VÓRTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.º 01 Aracaju/SE/Brasil, Junho/2008 jvortice@gmail.com

EDITORIAL

Às vezes, costuma-se espalhar certos "conhecimentos" no meio espírita que, depois de soprados aos quatro ventos, de tanto se repetir de boca em boca, de ouvido em ouvido, acabam se tornando uma "quase-verdade".

Com o Magnetismo tem sido assim. Com algumas exceções, esta grande ciência tem sido esquecida, dissociada do Espiritismo ou relegada a atividade de menor valor, reduzindo o seu alcance e as suas aplicações.

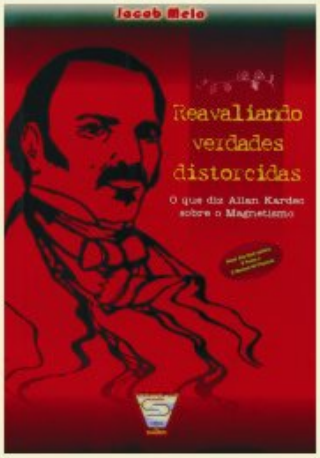
Nesta primeira edição do Jornal Vórtice, cujo objetivo é transmitir informações a respeito do Magnetismo, aproveitamos para ressaltar a necessidade do estudo aprofundado da Doutrina Espírita a fim de colocarmos as "coisas" nos seus verdadeiros lugares.

É preciso conhecer para valorizar. O nosso propósito é buscar o esclarecimento, trocar idéias, divulgar, enfim, tudo aquilo que se relaciona à ciência magnética e à sua prática.

Entregamos então ao amigo leitor a primeira edição do Jornal Vórtice, aguardando as preces de todos para que possa ser o primeiro de muitos outros, servindo à causa do bem, conforme preceitua a Doutrina Espírita e o Evangelho do Cristo.

ENTREVISTA

Jacob Melo, um dos maiores pesquisadores no campo do Magnetismo e do Passe, com diversas obras escritas sobre o assunto como "O Passe", "Manual do Passista", "Cure-se e Cure pelos Passes" e "A Cura da Depressão pelo Magnetismo", lançou recentemente o livro "Reavaliando Verdades Distorcidas - o que diz Allan Kardec sobre o Magnetismo".



Um livro esclarecedor, onde ele aborda os vários aspectos do Magnetismo encontrados nas diversas obras de Allan Kardec. De forma simples mas profunda, Jacob analisa, perquire, tira dúvidas, resolve distorções nos fazendo compreender o quanto Magnetismo e Espiritismo estão unidos por laços de grande afinidade.

Vamos à entrevista:

VÓRTICE - O que o motivou a escrever a obra "Reavaliando Verdades Distorcidas"?

J.M. - Foram vários fatores; uma espécie de "dívida pessoal" para com o Mestre Kardec, pois sempre o li e o interpretava em palestras, mas não havia deixado muita coisa registrada nesse sentido; depois, minha esposa me dizia que nem sempre bastava falar e que era preciso deixar bem definido de onde eu tirava minhas deduções básicas; por fim, comecei a apresentar citações de Kardec em meus cursos e seminários e observei que a reação e a percepção do público era muito melhor e mais consistente. Sendo assim, preferi ampliar o leque e não deixar mais que certas dúvidas elementares continuassem sendo mais fortes do que as razões bem assentadas já existentes para dissipá-las.

VÓRTICE - Como esta obra está sendo "vista" pelas pessoas? Quais os comentários que têm feito?

J.M. - Uma coisa interessante está acontecendo em relação a este livro: ele está sendo muito bem vendido e muito bem comentado por quem entende que esta obra está desmistificando, de vez, um monte de crendices erigidas na base do "sempre foi assim" tomada sem se levar em consideração a base Kardequiana. O outro grupo, aquele que sempre quis que fosse de um jeito que não é, mas que simplesmente pinçava frases e palavras para ratificar suas teorias pessoais está simplesmente calado. Não falam praticamente nada. Ou então fazem como uma pessoa conhecida que, perguntada sobre o que ela achava da obra, simplesmente alegou que não perderia tempo lendo-a porque só lê Kardec nos originais franceses.

VÓRTICE - Na sua opinião, quais os motivos que levaram alguns espíritas a entenderem de forma distorcida a proposta de Allan Kardec com relação ao Magnetismo e ao trabalho de passes?

J.M. - A leitura, o estudo, a experimentação repetida e repetida e o provar o que se faz não são práticas muito habituais em nosso meio pelo menos não eram até poucos anos. Junte-se a isso uma forte tendência a se aceitar tudo o que vem "do alto" sem maiores investigações assim como a necessidade atávica de rituais e "orientadores espirituais", tudo isso fez com que "professores" aparecessem com ares de tudo saberem e terem soluções para tudo, respaldando seus saberes em informações de guias ou numa falsa mansuetude evangélica, pela qual se afirma que "tudo são os Espíritos". Estando criado o campo propício para tal, o que menos se buscou foi o estudo sério e aprofundado. E as limitações impostas pelos achismos de toda ordem foram tão radicalmente plantadas que até parece blasfêmia alguém dizer que Magnetismo e Espiritismo são uma só ciência e, por conta disso, deve-se fazer amplo uso daquela.

VÓRTICE - As Casas Espíritas geralmente mantêm trabalhos de passe abertos a todos que desejem recebê-lo, logo após as palestras públicas. Quais os benefícios e os malefícios, se

existem, deste tipo de atividade, com relação aos verdadeiros objetivos do Magnetismo?

J.M. - Não digo que existam malefícios no sentido genérico, mas nas experiências do dia-a-dia observa-se que muita gente sai mal de cabines de passes e fica um desencontro imenso sobre o que se fazer nesses casos e de quem é a culpa - quase sempre se aponta a falta de fé do paciente como a geratriz do mal estar. Há uma confusão muito grande entre o que é simples e o que é sério. Simples é tudo aquilo que se faz com qualidade e conhecimento; sério é o que se realiza com intuitos bem definidos e dirigidos ao bem. Portanto, o passe, simples e sério, não dispensa estudo, conhecimento, experiência e vivência. Só que em nosso meio é muito comum se achar que o simples é o insignificante e, portanto, não necessariamente sério. A partir daí surgem os absurdos bem como os equívocos nos passes.

"A leitura, o estudo, a experimentação repetida e repetida e o provar o que se faz não são práticas muito habituais em nosso meio."

VÓRTICE - Este tipo de trabalho não estaria desvirtuando o Magnetismo e as suas verdadeiras bases?

J.M. - De certa forma sim. Tudo o que se faz em nome de algo ou alguém e que não seja ou esteja de acordo com o que se advoga como origem está, por isso mesmo, em erro podendo gerar danos de montas diversas e, muitas vezes, graves.

VÓRTICE - Como restabelecer o Magnetismo aliado ao Espiritismo, diante da situação em que se encontra hoje o entendimento dos passistas e dirigentes com relação àquela ciência? E com relação aos pacientes, muitas vezes, ávidos de resolverem suas problemáticas de forma imediatista?

J.M. - É um trabalho árduo, difícil e pouco reconhecido, mas que precisa ser feito, bem feito e não se permitir qualquer esmorecimento nesse sentido. Trata-se de uma plantação complexa, demorada e de colheita ainda distante. Afinal é muito mais fácil se dizer que para aplicar passes basta ter amor, boa vontade e orar com fé do que se pedir estudo, ainda que elementar, sobre fluidos, perispírito, centros vitais, magnetismo clássico, conhecer toda a obra de Allan Kardec e, de quebra, ainda ter noções, no mínimo razoáveis, de anatomia, fisiologia e patologia. Em minha visão, só há um meio: fazer, fazer, fazer e fazer. Demonstrar na prática que Allan Kardec estava certo também nessa matéria e os que forem assimilando isso também entrem no mesmo processo de fazer, fazer... Além disso, deve-se pesquisar sempre, estudar sempre, comparar resultados sempre e perseverar sempre. Quanto aos pacientes cabe aos dirigentes prestarem informações, explicações e razões de suas práticas a fim de, tornando-os esclarecidos, eles, por sua vez, venham a cobrar melhor qualidade de tudo o que estiver sendo colocado a serviço dos pacientes.

VÓRTICE - Na Revista Espírita de junho de 1858, Allan Kardec inseriu um texto ditado pelo Espírito E. Quinemant: "... O magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da humanidade futura". Como devemos interpretar esta frase? Qual a responsabilidade dos espíritas diante do que o Espírito disse?

J.M. - Este Espírito prestou ajuda relevante a Kardec em várias mensagens. Sempre muito seguro e demonstrando dominar o assunto, suas palavras precisam mesmo serem bem assimiladas. Apesar da frase apontada permitir várias abordagens, fica bem evidente que o magnetismo é algo tão poderoso e útil que interferirá, quando bem resolvido e aplicado, até mesmo na saúde moral dos indivíduos. Fica até a questão: por que será então que não investimos nisso com mais afinco? Confesso que não sei o porque.

Nossa responsabilidade não é nada pequena. A falsa ingenuidade de alguns certamente criará embaraços em suas consciências no futuro, pois se somos responsabilizados pelo bem que praticamos tanto como pelo bem que deixamos de praticar, imaginemos o que não nos pesará quando computarmos o mal que fizemos por dissimulação ou desvio de interesses!

VÓRTICE - Qual mensagem você pode deixar de incentivo àqueles que desejam conhecer mais e praticar melhor o Magnetismo?

J.M. - Não gosto de me colocar como exemplo, pois sei de minhas limitações, mas posso dizer que graças à perseverança e à determinação em experimentar, pesquisar, estudar e seguir, mesmo quando quase todos eram contra e me escanteavam como se faz com um louco ou perturbado, ainda assim prossegui e prossigo, pois o bem só acontece se for praticado e não apenas se limitar às discussões estéreis. Sugiro que estudem, experimentem e prossigam, pois o retorno que se recebe já nesta vida é algo tão extraordinário que vale a pena demais. E garanto: fazendo-se esses estudos e aplicando-os com amor e vontade estar-se-á realizando todo o bem que Jesus nos pediu e que Kardec tão bem orientou.

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

No dia 07 de maio, o Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju, Sergipe, iniciou mais um Estudo do Passe e do Magnetismo. Ministrado por Adilson Mota desde 2003 e contando há alguns anos com a colaboração de Macella Colocci, o curso está sendo realizado em espaço cedido pelo Grupo de Trabalho Caminho da Redenção, através da generosidade da sua presidente Valneide Teles do Nascimento. Neste ano foram disponibilizadas 70 vagas, sendo insuficientes para atender à demanda de mais de 100 pessoas.

O curso, que terá a duração de 25 aulas, contemplará a teoria, a prática, as técnicas e o treinamento dos participantes, a fim de que os mesmos possam atingir a capacitação mínima necessária para iniciarem o trabalho com o passe magnético nas "suas" casas espíritas. Segundo a opinião de alguns participantes, o estudo é muito importante para o desempenho de tal tarefa, pois com a boa vontade somente, a atuação do magnetismo torna-se limitada. Ao final do curso, Jacob Melo deverá estar em Aracaju para a realização de um seminário de aprofundamento dos conhecimentos do passe e do magnetismo.

Criticas, sugestões de temas, ou ainda, material para publicação como textos originais ou não, histórico da instituição, trabalhos com magnetismo,
notícias de eventos ou outras, casos de tratamento com magnetismo, fotos, etc.
enviem para:
jvortice@gmail.com

Aconteceu.....

I Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Equipe de Itabuna/BA

A cidade de Parnamirim, no Rio Grande do Norte, foi palco de um evento inédito no cenário espírita mundial. No mês de fevereiro deste ano, no Lar Espírita Alvorada Nova - LEAN, foi realizado o I Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Sob a coordenação do companheiro Jacob Luiz de Melo, o evento contou com a presença de mais de 150 pessoas de várias partes do Brasil e do exterior, interessadas na prática do Magnetismo.

Sob o intenso calor do verão nordestino, foram três dias repletos de atividades, onde explanações e demonstrações ao vivo, realizadas por pessoas de vários lugares, trouxeram novas experiências e aprofundamento sobre o magnetismo, tudo num clima de muita harmonia e fraternidade. O Encontro foi apontado por muitos como um evento de profundas repercussões, tanto a curto como a longo prazo, tendo como missão o despertar das consciências para o quanto podemos aprender e desenvolver a respeito da prática magnética no meio espírita, proporcionando ajuda a tantas pessoas que precisam. Ficam os parabéns para os seus idealizadores e realizadores e que outros Encontros como este possam vir a acontecer.

Francisco do LEAN/RN

Momento de relaxamento no almoço

Visão do salão

O MAGNETISMO

Alexsandra Mesquita

A história do magnetismo nos mostra que, uma vez observado seu aspecto terapêutico, sempre manteve estrita ligação com os processos de cura. Veremos de maneira sucinta uma genealogia que se inicia nas civilizações antigas chegando a nós como ciência. Serão mencionados alguns nomes que contribuíram para a evolução do conhecimento do magnetismo ressaltando que o tema já foi abordado por diversos estudiosos.

É no séc. XIX, com a fundamentação dos estudos espíritas, que a ação do magnetismo em comunhão com a Doutrina Espírita atinge sua total compreensão ao conjugar ação magnética e reforma moral. Léon Denis (1846 - 1927), filósofo espírita e um dos principais continuadores da Doutrina após Kardec, chega mesmo a afirmar que o magnetismo "não só nos leva a crer na existência da alma, mas também nos dá a posse de maravilhosos recursos. A ação dos fluidos sobre o corpo humano é considerável." (Depois da Morte).

O uso de fluidos vitais era muito difundido no Egito antigo no intuito de aliviar os males físicos. Viajantes procuravam os sacerdotes que detinham o conhecimento das técnicas de manipulação desses fluidos (aposição das mãos, insuflação, desdobramento) ainda hoje utilizadas por vários segmentos religiosos e esotéricos. Na Revista Espírita (abril de 1858), o Espírito Méhémet - Ali, antigo paxá do Egito e que em outras encarnações havia sido sacerdote confirma os conhecimentos que a civilização egípcia tinha da alma, contudo de maneira mística e supersticiosa conforme os costumes da época.

É nos templos egípcios que o grego Hipócrates (460-377 a.C.) vai estudar e conceituar o princípio natural do organismo humano (*Vis Medicatrix curae*). Ele rejeitava as práticas supersticiosas de cura e que não poderiam ser explicadas cientificamente. Acreditou que a natureza nos dá os meios necessários para a cura do corpo, propondo então uma medicina científica. Seus métodos foram adotados pelo médico grego Galeno (131 - 200) cujos estudos e descobertas ligados a terapêutica, anatomia, fisiologia, patologia e sintomatologia decidiram o rumo da história da medicina.

Jesus, que possuía um grande potencial magnético, mostrou que a vontade era determinante para alcançar o alívio das aflições. Diante daqueles que o procuravam sempre afirmava: "A tua fé te curou".

Surgem no decorrer dos séculos outros estudiosos e práticos e com eles novas técnicas eram desenvolvidas. Mas a Igreja, especificamente a partir da Idade Média, viu o magnetismo como manifestação satânica, o que nos mostra Gabriel Delanne (1857-1926) em O Espiritismo Perante a Ciência: o Padre Athanasius Kircher (1601-1680) inventor, físico, matemático, alquimista alemão de grande conhecimento das ciências naturais relata que os escritos do ocultista e médico escocês Robert Fludd (1574-1637) eram "inspiração" do diabo.

Grande contribuidor de estudos posteriores do magnetismo, Isaac Newton (1642-1727), no prefácio de sua obra *Philosophiae Naturalis Principia Mathematica*, de 1687, nos diz que: "Gostaria de que pudéssemos derivar o resto dos princípios da natureza dos princípios mecânicos pelo mesmo tipo de raciocínio, pois por muitas razões sou induzido a suspeitar de que todos eles possam depender de certas forças pelas quais as partículas dos corpos, por algumas causas até aqui desconhecidas, ou são mutuamente impelidas umas em direção às outras, e se ligam em formas regulares, ou são repelidas e se afastam uma das outras." (Citação extraída do Plato IFUSP - Instituto de Física da USP - de Carlos Lopes de Matos).

Samuel Hahnemann (1755-1843), considerado o Pai da Homeopatia, desvenda e aplica ao uso medicinal o princípio curativo das leis da Natureza, princípios descobertos por Hipócrates. Neste mesmo século,

"As aflições só deixarão de existir se tivermos consciência de que somos responsáveis por elas..."

Franz Anton Mesmer (1730 - 1815) cria a teoria do magnetismo animal em sua tese de doutorado *Dissertatio physico-medica de planetarum influxu* em 1766, utilizando a expressão "Gravitação Animal" que mudaria posteriormente para magnetismo animal, comparando o princípio vital e a teoria da gravitação de Newton.

Mesmer foi um capítulo especial no grande avanço da ciência magnética. Demonstrou que a imposição das mãos, leva ao alívio dos sofrimentos, como faziam os primeiros cristãos. O marquês Puységur (1751-1825) grande defensor do caráter cientificista do magnetismo foi seu discípulo. A ele atribui-se a descoberta do hipnotismo quando "por acaso", tratando de um paciente, deixou este em estado sonambúlico. Puységur associou o sonambulismo provocado aos processos terapêuticos magnéticos.

Allan Kardec (1804-1869), discípulo do médico espírita Du Potet (1796 - 1881), propôs a associação das terapias do magnetismo animal, homeopatia e a medicina orgânica. Nos fala na Revista Espírita (de 1868): "São, em nossa opinião, três ramos da arte de curar, destinados a se suprirem e a se completarem segundo a circunstância, mas das quais nenhum poderá ser uma panacéia universal do gênero humano." E diz ainda: "E, nesse plano de renovação social, não poderão ficar de fora o restabelecimento e a manutenção da saúde." Recuperação da base espiritual, fluídica e vitalista.

No séc. XX, o espírito André Luiz, através do médium Francisco Cândido Xavier, explica na obra Evolução em Dois Mundos, que "a ação do passe magnético sobre o sangue influencia com mais amplitude e eficiência as entidades celulares do estado orgânico". A afirmação se torna importante quando temos a ciência de que até pouco tempo a prática da sangria era utilizada para liberação de males físicos. O estudo do Magnetismo prossegue e nos anos 70, nos EUA, na New York University, a Enfermeira Dolores Krieger, observou que através do toque (denominado por ela de "toque terapêutico") poderia utilizar os fluidos vitais para a cura de várias enfermidades. Sem o uso de técnicas invasivas reunia-se com suas turmas de alunos para estas práticas. Várias instituições de saúde, inclusive no Brasil, utilizam o Método Krieger- Kunz (denominação para o toque terapêutico). Atualmente, Jacob Melo, estudioso na área da ciência magnética, realiza no Rio Grande do Norte, estado onde mora, terapia de cura pelo magnetismo em pessoas portadoras de depressão. Em sua obra A Cura da Depressão pelo Magnetismo Jacob relata sua experiência de 42 dias em depressão profunda e as técnicas de tratamento desenvolvidas a partir da sua vivência. Algumas instituições espíritas no Brasil e em alguns países (EUA, por exemplo) adotaram o método de Tratamento da Depressão pelo Magnetismo - TDM - com resultados muito positivos.

Poderíamos continuar nosso relato por várias outras vertentes que utilizam o fluido vital como um meio de alívio às aflições físicas. Apenas acreditamos que as aflições só deixarão de existir se tivermos consciência de que somos responsáveis por elas e que o equilíbrio interior só completará o seu ciclo se nossa vontade for capaz de movimentar o fluido magnético que naturalmente existe em nós.

Os maus hábitos e as paixões constituem obstáculos quase insuperáveis ao desenvolvimento da personalidade magnética. - Hector Durville

BIOGRAFIA

Puységur

Armand Jacques Chastenet de Puységur, ou simplesmente Marquês de Puységur (1751-1825), foi um dos maiores seguidores de Mésmer e de grande importância no desenvolvimento da ciência magnética.

Era um homem de posses e, tendo abraçado o Magnetismo com a abnegação de quem realmente entendeu o seu significado e alcance, passou a atender a pobreza de forma gratuita, com espírito beneficente.

Assim como o mestre Mésmer, Puységur, tendo-se retirado para as terras de sua propriedade em Buzancy, perto de Soissons, também utilizava uma árvore, antiga e verdejante, com um córrego lateral, de cujos galhos partiam cordas, com as quais a multidão, sentada em bancos, enlaçava a parte doente de seus corpos e se curava.

Muitos referem o título de descobridor do sonambulismo a Puységur porém, Mésmer já o conhecia, sabedor que era de todo o desdobramento possível do Magnetismo Animal. Deve-se ao Marquês de Puységur, entretanto, o primeiro uso do sonambulismo como "... instrumento para o diagnóstico das enfermidades, prescrição do tratamento e previsão da cura, por meio dos extraordinários efeitos da lucidez sonambúlica" (Paulo H. de Figueiredo, 2005).

As técnicas utilizadas para o tratamento eram aquelas aprendidas com Mésmer, no entanto, seus pacientes não entravam em convulsões mas, em crises mais suaves ou mesmo dormiam. Nem todos os pacientes detinham a faculdade do sonambulismo, porém aqules que a possuíam bastava, muitas vezes, tocar um dos doentes para dizer-lhe a enfermidade de que sofria, o órgão afetado, o tratamento a ser seguido, além da duração deste. Possuíam ainda a dupla vista, a visão à distância e a leitura do pensamento. Conforme explicações de Allan Kardec, algumas dessas informações poderiam ser fornecidas pelos Espíritos aos sonâmbulos, que as retransmitiam.

Vejamos, pelas palavras do próprio Marquês, o modo inesperado como o mesmo chegou a tomar contato com o sonambulismo:

"Era um camponês, homem de 23 anos, acamado fazia quatro dias, por efeito de uma pneumonia. Eu ia vê-lo. A febre acabava de diminuir. Após fazê-lo levantar, eu o magnetizei. Qual não foi a minha surpresa vê-lo, no fim de um quarto de hora adormecer, calmamente, em meus braços, sem convulsões nem dores! Ele falava e se ocupava bem de seus misteres. Quando eu supunha que suas idéias deviam afetá-lo de forma desagradável, eu as detinha e procurava inspirar-lhe outras mais agradáveis. Para isso eu não precisava de grandes esforços e, então, eu o via contente, imaginando tirar um prêmio, dançar numa festa, etc."
"... Segundo ele, não é necessário que eu toque todos os doentes: um olhar, um gesto, uma vontade é o bastante; e é um camponês, o mais limitado do país, que me ensina isso. Quando ele entra em crise, não conheço nada mais profundo, mais prudente e mais clarividente do que ele." (Ernest Bersot)

Chastenet de Puységur viveu mais de 70 anos dedicado, até onde pôde, à cura dos seus doentes, manifestando na prática o poder do magnetismo aliado à vontade de quem realmente deseja ajudar.

VÓRTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.º 02 Aracaju/SE/Brasil, Julho/2008 jvortice@gmail.com

EDITORIAL

Mais uma vez o Jornal Vórtice vem a lume empunhando a bandeira do Magnetismo aliado ao Espiritismo. Depois da grande batalha travada por Mésmer na tentativa de inserir aquele no rol das ciências oficiais, seguido pelos esforços dos seus sucessores, vemos, no século XIX, a ciência magnética aportar na Doutrina dos Espíritos, tomando proporções maiores ainda ao receber a complementação do magnetismo espiritual.

Após a escuridão inicial e a luz que se fez a seguir, novamente o magnetismo se vê, não esquecido, mas reduzido a uma terapêutica de segunda categoria.

Por toda parte, paralelamente à Doutrina Espírita, surgem companheiros valorosos reeditando a terapêutica magnética e batizando-a com as mais diversas nomenclaturas, a fim de que a Natureza cumpra o seu objetivo evolutivo e a humanidade possa um dia ter à sua disposição o medicamento mais natural, barato, simples e inofensivo que existe: o fluido.

Apesar de tudo, o Espiritismo continua trazendo incrustado no seu bojo o ideal magnético.

Esperamos que todos aqueles que se sentem afins pelo desejo em comum de ver o magnetismo inserido na mentalidade atual e futura, que possam plantar a semente, regada pela perseverança, pela coragem e pelo amor à causa do bem.

Entrevista

Ana Vargas fala sobre a SOCIEDADE VIDA

Pág. 02

Tratamento Magnético

Conheça a história de Rafael

Pág. 05

Biografia: O sábio Deleuze

Pág. 07

Toque Terapêutico

Pág. 08

A vontade e o poder do magnetizador

Pág. 09

Sonambulismo e Magnetismo

Pág. 10

ENTREVISTA

A Sociedade de Estudos Espíritas Vida, situada na cidade de Pelotas/RS, foi fundada em 14 de agosto de 1998, iniciando as suas atividades em março do ano seguinte. Entre outras atividades, realiza hoje um importante trabalho de pesquisa a respeito do magnetismo, tendo à frente a companheira Ana Vargas. Nesta entrevista, Ana fala sobre a instituição e os trabalhos magnéticos que são realizados na Sociedade Vida.

VÓRTICE – Como foi o início dos trabalhos na Sociedade Vida?
Ana Vargas – A Sociedade de Estudos Espíritas Vida iniciou suas atividades em março de 1999, com a abertura dos primeiros grupos de estudos da Doutrina Espírita para adultos e o trabalho de evangelização infantil. Naquele ano também iniciaram-se as atividades de divulgação doutrinária através da promoção de eventos como seminários, palestras, etc..

VÓRTICE - Quais as atividades desenvolvidas pela instituição?
Ana Vargas - Atualmente contamos com 7 grupos de estudo básico da doutrina espírita, que tem duração de 04 anos e utiliza como currículo as 05 obras consideradas básicas de Allan Kardec. No primeiro ano estudamos O Livro dos Espíritos; no segundo, O Livro dos Médiuns; no terceiro, O Evangelho Segundo o Espiritismo e no quarto ano A Gênese e O Céu e o Inferno. Há um grupo denominado de estudo permanente que é freqüentado pelos interessados que já tenham concluído o curso básico da instituição e a proposta deste trabalho é de aprofundamento dos conteúdos e estudo de outros autores espíritas. O trabalho com a infância permanece e o currículo e proposta atual é de estudo e dramatização das virtudes humanas. Na área mediúnica temos dois grupos, sendo um direcionado ao trabalho de desobsessão, que atua junto à equipe de magnetizadores. Na área dos passes, trabalhamos somente com passes magnéticos e os atendimentos são realizados duas vezes por semana (quinta-feira e sábado); não são trabalhos públicos (estes não temos), pois direcionam-se a cuidados com a saúde orgânica, emocional, mental ou espiritual. Em 2007, criamos um trabalho que recebeu o nome de ArteVida, que tem a proposta de unir espiritualidade e arte (artes plásticas e dança) e trabalhar em atividade especializada para indivíduos que enfrentem problemas de ordem emocional e estejam em tratamento na instituição ou freqüentem os grupos de estudo.

VÓRTICE - Dentro da área do magnetismo, quais as atividades?
Ana Vargas - Além do que respondemos na questão anterior, o magnetismo é entendido em nossa sociedade como poderosa ferramenta de trabalho, assim, ele é utilizado também nos trabalhos mediúnicos, tanto em atividades regulares como nos cursos de educação mediúnica. Atendemos na instituição nos horários regulares (quinta-feira às 19h 30min e sábados às 18h), afora isso, havendo necessidade, atendemos os pacientes em suas residências quando acamados ou impossibilitados de se locomoverem, em hospitais ou à distância.

VÓRTICE - A instituição promove algum curso relacionado ao Magnetismo?
Ana Vargas - Sim, regularmente, de dois em dois anos, realizamos cursos com o propósito de reciclagem dos mais experientes e formação de novos magnetizadores. Esses cursos têm duração de seis meses, são teórico-práticos, dividem-se em módulos nos quais estudamos a teoria e a história do magnetismo propriamente dito, bem como suas relações com a doutrina espírita e outras ciências, anatomia (noções gerais), psicologia (depressão, transtornos da afetividade, pânico, TOC, etc.), obsessão/desobsessão e atendimento magnético específico, mediunidade. Os conteúdos são organizados em módulos e as reuniões são diárias. Como dissemos, é um curso teórico-prático, então, após os módulos teóricos, iniciam-se os módulos experimentais e as atividades de observação/acompanhamento dos atendimentos regulares feitos na instituição e, por fim, o curso culmina com o estabelecimento de um núcleo experimental onde por um mês se constituíra uma cópia dos trabalhos regulares, mas realizado pelos novatos (sob supervisão) e com pessoas previamente convidadas e cientes da proposta (em geral amigos e familiares dos novos magnetizadores). Após a conclusão do curso os participantes interessados e considerados aptos integram-se ao grupo de magnetizadores e extingue-se o trabalho experimental. Para participar desse curso é necessário ter feito o curso de estudo básico da sociedade ou estar freqüentando o terceiro ano do mesmo. Não abrimos para membros de fora da instituição, pois trabalhamos conteúdos e noções de magnetismo em todos os níveis do curso básico, uma vez que todas as obras de Kardec a ele fazem referência. Assim, o curso para magnetizadores é um aprofundamento desses conteúdos.

VÓRTICE - Como funciona o trabalho de cura pelo magnetismo?
Ana Vargas - A cura pelo magnetismo é lenta, trata-se de um processo, não de um ato único. Ela ocorre com a aceleração do ciclo de desenvolvimento da doença que irá promover uma libertação mais rápida e com menor sofrimento ao paciente. Além de possibilitar ao organismo físico uma reação efetiva ao estado de desequilíbrio, uma vez que o magnetizador age alterando e impondo o retorno ao padrão "normal" das energias do atendido. Ele age de dentro para fora, realmente em um nível profundo. Portanto, a primeira advertência dada aos nossos atendidos é de que farão um tratamento metódico e regular, no qual é fundamental o compromisso de ambas as partes: magnetizadores e pacientes. A confiança, a freqüência e a observação dos procedimentos sugeridos são pontos importantes ao êxito do tratamento. Essas advertências e esclarecimentos são feitos em uma entrevista inicial com o interessado, e conforme o caso, inicia-se, no mesmo dia, o tratamento com um número variável de sessões pré-agendados, entre 04 e 10 sessões iniciais, como disse, de acordo com o caso. Na entrevista é feita uma ficha contendo os dados do interessado, os motivos de sua visita, caso tenha um problema diagnosticado por médico ou psicólogo, ele consta da ficha com informações quanto a exames clínicos (que solicitamos cópias, para fins de análise e pesquisa de dados), bem como a medicação empregada ou outro tratamento orientado. Anexamos depois a ficha com as observações dos magnetizadores, apontadas a cada sessão.

Ao longo destes 09 anos de trabalho, nos moldes expostos, adquirimos experiência em alguns casos mais freqüentes, que foram atendidos no grupo com sucesso, assim, sendo o caso do interessado incluído nessa situação o grupo delibera o tratamento a ser efetuado. Se, for algo novo, complexo ou muito grave encaminhamos a ficha do atendido para evocação, em trabalho mediúnico à parte da sessão de passes e posterior, do mentor do trabalho – espírito Georges – que então prescreve o tratamento magnético a ser realizado.

VÓRTICE - Em média, qual a duração de cada passe?
Ana Vargas - O atendimento de passes magnéticos depende das necessidades do paciente, sempre. Como elas são variáveis de pessoa para pessoa, não há como precisar um tempo único. Mas, poderia dizer que nossos atendimentos variam em um mínimo de 5 ou 6 minutos e os atendimentos mais

"A cura pelo magnetismo ... ocorre com a aceleração do ciclo de desenvolvimento da doença que irá promover uma libertação mais rápida e com menor sofrimento ao paciente."

longos até o momento atingem 45 minutos, por sessão. Especificamente, esse caso trata-se de uma adolescente com uma doença raríssima denominada dermatomiocite severa crônica, que chegou ao nosso grupo em estado muito delicado, apresentando níveis altíssimos de infecção sangüínea, já com comprometimentos de locomoção e voz, entre outros. É um dos casos que atendemos mediante orientação de nosso mentor espiritual e o tratamento dessa jovem, conosco desde fins de janeiro/2008, atualmente é realizado três vezes por semana, na instituição, e tem duração mínima de 45 minutos.

VÓRTICE - Concomitante ao tratamento magnético há algum tipo de orientação doutrinário-evangélica?

Ana Vargas - Em todos os atendimentos, independentes do local onde sejam realizados, é feito um trabalho preparatório com a leitura de um texto (pode ser uma mensagem espírita, um texto de O Evangelho Segundo o Espiritismo ou de algum livro voltado à psicologia e comportamento que traga pontos de conexão com a doutrina espírita, possa auxiliar a mudança de comportamento e reforçar valores morais). Como atendemos muitas crianças doentes, para elas, utilizamos histórias infantis espíritas ou fábulas através das quais se se atinja os mesmos objetivos do atendimento dado aos adultos. Procuramos não fazer palestras nesses momentos, que tem duração de 30 minutos. A idéia é um diálogo informal e construtivo, sempre conduzido por um membro do grupo de magnetizadores, que poderá ter a colaboração espontânea de qualquer membro do grupo e dos assistidos que desejem relatar experiências ou fazer perguntas a cerca do tema.

Vou aproveitar a questão para esclarecer que no nosso grupo todos fazemos de tudo, quando necessário. Hoje somos 21 pessoas trabalhando nesses atendimentos, temos duas entrevistadoras e dois recepcionistas que não são magnetizadores, mas conhecem o tema e fizeram cursos e seminários, portanto apenas 04 não exercitam a prática. Das exposições, como chamamos esse momento de orientação evangélico-doutrinária, eles participam. E quando necessário qualquer um dos magnetizadores os substitui ou auxilia, realizando as tarefas de entrevista e recepção. Da mesma forma, o grupo mediúnico que atua na desobsessão e nas evocações é constituído, em sua maioria, por trabalhadores dos atendimentos magnéticos. Isso faz com que todos tenham informações sobre os casos, orientações ou o tratamento concomitante de desobsessão que seja necessário a algum dos atendidos.☐

DICA DE LEITURA

O livro *Magnetismo Espiritual,* de Michaelus, é uma ótima oportunidade de se conhecer um pouco mais a respeito do Magnetismo.

O autor trata de inúmeros aspectos teóricos e práticos sempre citando a opinião abalizada dos magnetizadores clássicos.

Quem ainda não leu, vale a pena conferir!

TRATAMENTO MAGNÉTICO

Um caso especial

Ana Vargas
Sociedade Vida

Parafraseando Roberto Carlos digo com toda honestidade, que são muitas emoções vividas ao longo destes 09 anos. Aprendemos muito. Cada atendido que ultrapassa o limiar das portas de nossa sociedade acaba por se constituir em um novo mestre para todos nós. E testemunhamos a grande verdade de Francisco de Assis: é dando que recebemos. E nesse trabalho recebemos muito, aprendemos muito, somos muito exigidos, mas a gratificação e a motivação são compensadores. Todos os casos, em suas particularidades, são igualmente importantes para nosso grupo. Porém, sempre há um em todas as coisas (rs,rs,rs,) não é mesmo? Temos um caso muito especial, pelo muito que nos ensinou, pelo desafio constante que representa e pelo de amor que nele é empregado e distribuído.

Em uma manhã de sábado de abril de 2003 fui procurada por uma psicóloga de nossa cidade, que havia lido um de meus livros, identificou-se como espírita, e através dele tomara conhecimento da Sociedade Vida. Ela relatou-me um caso dramático de uma criança, então com 5 anos e alguns meses, cujo comportamento impunha sérios sofrimentos à família e ela era a psicóloga que atendia a mãe desse menino. Por orientação dela o menino estava há mais de um ano em atendimento de desobsessão em outra instituição espírita da cidade, porém seu comportamento em nada melhorava, ao contrário, dia-a-dia tornava-se pior. Vou poupar detalhes, mas o quadro era muito triste e aflitivo. A medicina diagnosticava o menino como hiperativo e epilético, porém também a medicação parecia ineficaz. E ela no afã de auxiliar sua paciente queria saber se a Sociedade poderia fazer alguma coisa pela criança. Eu a ouvi e lhe dei o endereço e o horário de atendimento, como naquele dia ela não teria condições de falar com sua paciente, ficou acertado que os encaminharia para a quinta-feira seguinte. E assim foi feito. Os pais do menino compareceram, fizemos todos os procedimentos, na hora do passe eles trouxeram o menino que estava sedado e adormecido. Fomos eu e a Helena, uma companheira do grupo e, podemos dizer, uma das fundadoras do atendimento magnético na Sociedade, portanto éramos as mais experientes, que atendemos o menino, ambas fizemos tato magnético e nada sentimos. Apliquei passes dispersivos na criança e o liberamos, pedindo que retornassem no sábado, pois iríamos fazer uma evocação no trabalho mediúnico que segue os passes às quintas-feiras e daríamos novas orientações e pedimos que não trouxessem a criança sedada.

Feita a evocação, com intuito de desobsessão, surpreendeu-nos a manifestação do espírito Georges, responsável pelos atendimentos, passes e desobsessão em nossa Sociedade, informando que aquela criança não tinha problemas obsessivos, mas que era autista e a epilepsia era uma síndrome associada, assim como a hiperatividade, portanto ele necessitava cuidados específicos e que seria possível reverter a situação atual. Prescreveu um tratamento médico, solicitou acompanhamento psicológico para o menino e disse que o trataria desde que os pais aceitassem e assumissem o compromisso com o tratamento a ser feito na Sociedade. O mesmo pedido foi feito ao grupo e especialmente a mim, como médium, de participar diretamente daquele atendimento, pois ele, pessoalmente, acompanharia as sessões com o menino e daria instruções (através da minha

faculdade de vidência) de atividades a serem executadas. Exposto aos pais o resultado da reunião, eles se surpreenderam, mas era tal o desespero pelo estado do filho que aceitaram. E iniciamos o trabalho, duas vezes por semana. A Helena aplicava os passes e eu seguia as orientações do Georges, falando com o menino, tentando atrair a sua atenção de alguma forma. Ele era completamente alheio, corria e gritava ou chorava o tempo inteiro. Não falava mais, há dois anos.

Caminhava sem orientação espacial. Parecia olhar através das pessoas, e não estabelecia contato direto com o olhar de ninguém. Não respondia a nada. Voltara a usar fraldas, alimentava-se muito mal, somente à base de mamadeira. Tinha dificuldade em segurar os objetos e, segundo relato de seus pais era acometido por uma média de 30 crises epiléticas por dia. Tomava medicação pesada. Até próximo dos três anos fora uma criança dita normal, depois começaram as crises e alterações de comportamento. Nos primeiros seis meses, nossos encontros tinham a duração de 15 minutos, tempo do atendimento magnético, que como tudo, ele parecia não perceber; os primeiros resultados foram a diminuição das crises epiléticas e depois o espaçamento entre elas. Com seis meses de tratamento elas estavam controladas. Em termos de comportamento nenhuma mudança. A primeira, observada, foi uma reação à minha ausência em três atendimentos. Precisei me afastar em virtude de uma pequena cirurgia, quando retornei ao final do atendimento como sempre fazíamos, a Helena o segurou e o beijou e eu, ao lado do pai dele, fiz o mesmo e ele me cuspiu no rosto com vontade. A atitude me surpreendeu e mais surpresa fiquei ao ver ao meu lado o espírito Georges, e ouvi-lo dizer: "Abaixa-te, olha nos olhos do Rafael e pede desculpas por ter faltado aos encontros com ele sem tê-lo avisado e faz com ele o compromisso de nunca mais não avisá-lo quando não estiveres aqui para atendê-lo. Nem sempre o que se entende como negativo o é, essa atitude é altamente positiva." Nunca mais esqueci aquele momento e a recomendação. Obedeci, me desculpei e repeti literalmente o que ouvira de Georges, e posso dizer que tenho cumprido. Dias depois desse episódio a mãe dele chegou à Sociedade muito feliz, informou que ele havia voltado a falar e a chamara de mãe, outra vez. No verão daquele ano, Georges ampliou o tempo de atendimento do menino e passamos a ficar com ele em torno de uma hora, agregando ao atendimento do passe outras atividades lúdicas que eram inspiradas e orientadas pelo amigo espiritual. Devolver-lhe a alegria de viver e auxiliar o desenrolar do processo de perturbação reencarnatória era a dica de nosso mentor. A partir desse momento passei a estudar autismo e, com a orientação dele, entender melhor o que é uma criança do ponto de vista de espiritualidade, por que a infância é um momento tão delicado. Confesso que inúmeras vezes eu lera aqueles textos no Livro dos Espíritos e em O Evangelho Segundo o Espiritismo, mas não tinha entendido. O Rafael foi e é meu pequeno grande mestre em matéria de reencarnação. Quem me visse brincando com uma criança especial que à primeira vista não tinha nada e era lindo, não acredita na minha afirmação de que aquele era um dos trabalhos mediúnicos mais sérios da minha vida, aliás, algumas pessoas não acreditaram mesmo. No entanto, os resultados começaram a aparecer: ele recuperou a fala, passando aqui por diversos momentos típicos do quadro de autismo, trabalhamos a alimentação e hoje ele é fofinho, come até

demais (rs,rs,rs). Socializou-se e interage com as pessoas de quem gosta. Com o passar do tempo, outros trabalhadores do grupo passaram a colaborar no atendimento. A pedido do Georges solicitei a ajuda da Noeli, uma de nossas magnetizadoras, que é professora de música e tem larga experiência em educação infantil para, através da música, desenvolvermos e melhorarmos a qualidade da linguagem. Descobrimos que ele ama música. Nessa época, foi acrescentada aos passes a orientação de trabalharmos calmantes no umeral, a fim de diminuir a agitação dele. E assim, é que hoje ele conhece todos os magnetizadores da Sociedade, que são seus "tios", e a grande maioria aprendeu a fazer tapete (jogos de montar), jogar basquete utilizando cestas de lixo, cantar músicas infantis e jogar bola, para depois aplicar passes magnéticos caminhando ou correndo ao som de violão, às vezes desafinado.

E os demais atendidos nos trabalhos de passes logo conhecem o Rafael, embora nem todos conheçam a sua história, mas logo vêem que ele é duplamente especial por sua condição e pelo amor que todos dedicamos e recebemos dele (embora a ciência diga que autista não tem afetividade, nossa experiência demonstra o contrário). O atendimento dele aos sábados (que é feito em horário diferenciado), quando a Sociedade está cheia de participantes do estudo e já começam a chegar os pacientes para o atendimento de passes, ele brinca no pátio ou no salão sempre com acompanhamento meu e da Noeli, às vezes assessorado pelo "tio Rogério", pela "tia Silvia", pela "tia Madê", pela "tia Carmem" ou por alguma das crianças da evangelização. E muitas vezes ele se aproxima livremente de algumas pessoas, estranhamente as mais tristes ou de baixa auto-estima que vem para atendimento, e as convida para brincar. E uma das frases que ele aprendeu e repete inúmeras vezes é: vai conseguir, faz de novo. Que todos nós repetimos para ele ante os novos desafios. Por isso, algumas pessoas o denominaram de menino-terapia, pela alegria que tinham descoberto em brincar com ele e por ouvirem essas palavras. □

B I O G R A F I A

O Sábio Deleuze

Deleuze foi discípulo direto de Mésmer e, juntamente com o Marquês de Puységur e seus sucessores deu grande contribuição a que fosse o Magnetismo reputado como ciência e visto com o respeito que se deve às grandes coisas.

Nascido em março de 1753 em Sisterom, Baixa Alpes, Jean Philippe François Deleuze, bibliotecário do Museu de História Natural, teve seu interesse voltado para o Magnetismo em 1785. Até então não cria nas histórias maravilhosas que narravam a respeito do magnetismo, achando mesmo que eram loucos aqueles que partilhavam do seu interesse.

Tomando conhecimento das experiências realizadas por Mésmer, resolveu procurá-lo. Admitido à corrente, viu o doente adormecer após alguns minutos tendo ele mesmo adormecido ao cabo de 15 minutos, um sono agitado ao ponto de perturbar a corrente. No dia seguinte, tendo-se mantido em vigília, pôde acompanhar todo o trabalho de Mésmer e solicitar instruções a respeito do magnetismo (Magnetismo Espiritual , Michaelus) .

Escreveu diversas obras importantes no esclarecimento e difusão da ciência magnética. Entre eles, publicou em 1813, "*Histoire Critique du Magnétisme Animal*". Diz Ernest Bersot: "Era ótimo, para uma doutrina tão mal afamada, encontrar um defensor honorável, sábio, judicioso, moderado em suas opiniões e na expressão dessas opiniões, um desses patronos que dão aos tímidos a coragem de confessar sua crença".

Sua segunda obra, "*Instruction Pratique sur le Magnétisme Animal*" era um manual prático para os magnetizadores, baseado nas suas intensas pesquisas e experiências.

O Dr. Deleuze conhecia a ligação dos sonâmbulos com os Espíritos, apesar de, no início, mostrar-se relutante. Sobre isso manteve célebre contato com o

Dr. G. P. Billot durante os anos de 1829 a 1833. As correspondências entre os dois originaram o livro "*Correspondence Upon Vital Magnetism*", publicado em 1839 pelo Dr. Billot.

Assim se expressou Deleuze: "Não vejo razão para negar a possibilidade da aparição de pessoas que, tendo deixado esta vida, ocupam-se daqueles que aqui amaram e aconselhas. Acabo de ter disto um exemplo".

"Deleuze tornou-se um grande magnetizador e, pela sua prudência, critério e operosidade, muito fez pela causa do magnetismo, em cujo fenômeno reconheceu não só um efeito físico, mas também espiritual". (Michaelus) □

O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres – *Allan Kardec*

T O Q U E T E R A P Ê U T I C O

Alexsandra Mesquita

Mesmo que o nome sugira, o Toque Terapêutico – TT - é uma prática que não envolve o contato físico; o magnetizador utiliza a imposição das mãos, o que para o meio espírita seria uma técnica usada no passe, no intuito de acrescentar aos tratamentos da medicina convencional a cura ou alívio dos males físicos.

Desenvolvido pela Dr.ª Dolores Krieger, enfermeira, professora da *New York University*, Estados Unidos, o Toque Terapêutico é definido em sua obra *AS MÃOS* (1979) como o "método (derivado da imposição das mãos) que utiliza as mãos para direcionar as energias humanas com o objetivo de ajudar ou de curar uma pessoa doente".

Dolores Krieger

Dora Kunz

Convidada a fazer parte do grupo de trabalho de cura formado por Oskar Estabany (conhecido curador húngaro), Dora Kunz (vidente de grande habilidade na manipulação do fluido magnético) e a médica Otelia Bengssten, Krieger observou admirada como aquela prática poderia auxiliar na cura de diagnósticos bastante complexos. A partir desse trabalho decidiu aprofundar-se no estudo da cura das doenças físicas, pela imposição das mãos, pensando na possibilidade de praticá-la.

Em 1972, com grande influência de Dora Kunz, Dolores Krieger desenvolve na *New York University* seus estudos e técnicas sobre o Toque Terapêutico com acadêmicos de enfermagem. Após anos de pesquisas e prática clínica o TT é incluído no currículo de mestrado dessa universidade intitulado *FRONTEIRAS DA ENFERMAGEM: A REALIZAÇÃO DO POTENCIAL PARA A INTERAÇÃO TERAPÊUTICA DO CAMPO HUMANO.*

O TT foi utilizado por grupos de profissionais da área de saúde em campos de ajuda humanitária para refugiados do Camboja. Também utilizado na antiga União Soviética (ainda que na clandestinidade) e pelos israelenses durante os conflitos na Faixa de Gaza.

Hoje, o método Krieger-Kunz é ensinado em mais de oitenta universidades nos Estados Unidos e mais de 68 países, inclusive no Brasil. Profissionais da área de saúde, em universidades como a USP e UNICAMP, principalmente enfermeiros, desenvolvem pesquisas com o método em diversos setores da sociedade.

Stanley Krippner, professor da *Faculdade de Estudos Integrais da Califórnia*, no Prefácio de *O TOQUE TERAPÊUTICO* (1993) destaca a importância que a Dr.ª Krieger faz aos seus alunos em observar o cliente como um todo, ou seja, que "o alvo principal do Toque Terapêutico é o alívio do mal-estar e a aceleração das capacidades de autocura do cliente; a orientação espiritual pode ser um elemento-chave para que sejam alcançados esses objetivos". □

A Vontade e o poder do magnetizador

Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo. (...) A vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante – **Allan Kardec**

Quando Jesus caminhou sobre as águas seguindo em direção ao barco onde se encontravam alguns dos seus discípulos, ele exercitava naquele momento o poder da sua fé. Essa fé se baseou em dois aspectos: querer e confiar. Um querer com firmeza não representando um desejo superficial, mas sim um movimento dinâmico que vem de dentro com força e convicção. Já a confiança seria a certeza da realização de algo, sem brechas para dúvidas. Isso pode ser resumido em uma palavra: vontade.

A vontade é um dos principais mecanismos utilizados pelo magnetizador. Sendo atributo da alma, a vontade se desenvolve através da reflexão e do exercício diário. Percebe-se facilmente uma pessoa sem vontade. Nos atos do dia-a-dia geralmente é alguém que não consegue levar adiante aquilo a que se propõe. Se planeja realizar algo, os menores empecilhos que surjem no seu caminho são suficientes para detê-lo, devido à falta de confiança na capacidade de atingi-lo. Muda constantemente de foco, por não conseguir fixar sua atenção em uma só coisa por muito tempo, graças à falta de perseverança e coragem, acabando por se cansar facilmente e deixando sempre os projetos inacabados. Não sustenta os seus planos por não ter um querer treinado para identificar os seus reais objetivos.

O magnetizador poderá desenvolver a sua vontade através do esforço, na realização das diversas atividades cotidianas, mesmo daquelas de pequeno porte, sendo de especial valor as de caráter repetitivo e massante, as quais exigem uma maior cota de perseverança e de concentração.

Este exercício será de enorme valia no trabalho de magnetização ou de passes onde é exigido do aplicador uma certa dose de

concentração, além do desenvolvimento da vontade no sentido de querer atingir a cura e acreditar na possibilidade da mesma.

O poder do magnetizador está na razão direta da sua força de vontade, disse Allan Kardec (O Livro dos Médiuns). A vontade deve ser a impulsionadora das energias curativas. Muitos passistas ainda acham que para emitir os fluidos, basta estender as mãos e que assim se determina a fluidificação, quando na verdade é a nossa mente que dá o comando.

Às vezes as energias fluem de forma automática, entretanto, é preciso cuidado com esse automatismo, pois uma energia não controlada conscientemente pode gerar certas dificuldades tanto para o paciente quanto para o passista. O magnetizador deve assumir uma postura ativa fazendo uso da sua vontade para que a transmissão energética se dê de forma harmoniosa com relação ao momento adequado, ao direcionamento e à quantidade de fluidos.

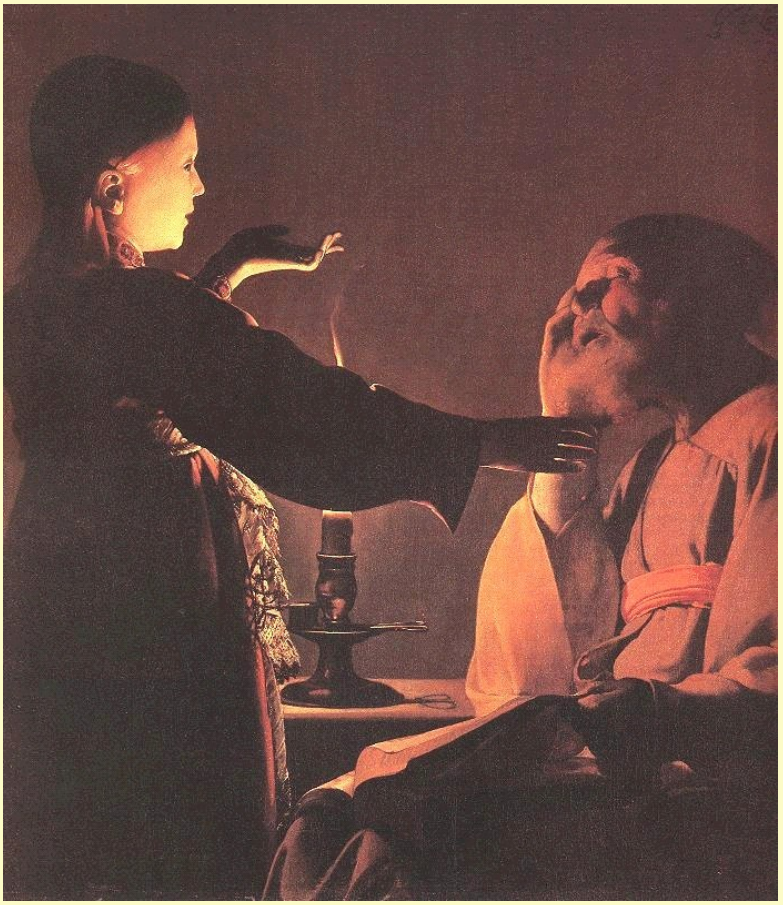
Além disso, a vontade sincera de auxiliar o paciente, o querer profundo e a confiança na cura, apesar de não poder garanti-la, fazem parte da mente do bom magnetizador.

"Daí decorre que aquele que a um grande poder fluídico normal junta ardente fé, pode, só pela força da sua vontade dirigida para o bem, operar esses singulares fenômenos de cura e outros, tidos antigamente por prodígios, mas que não passam de efeito de uma lei natural." – Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo. □

SONAMBULISMO E MAGNETISMO

Quando se fala em sonambulismo logo se vem à mente a idéia de pessoas que caminham pela casa, usam o banheiro, conversam, comem ou mesmo saem de casa, tudo isto enquanto dormem. Este fenômeno é tido pela Medicina como "parassonia", ou seja, fenômeno que acompanha o sono e envolve atividade muscular esquelética ou mudanças do sistema nervoso autônomo, ou ambas (segundo o Dr. José Roberto Pereira Santos, em matéria publicada na Folha Espírita de março de 2005).

Estes são sinais de uma faculdade que pode ir muito mais além. Se o sonambulismo rudimentar, como descrito acima, pode servir de estudo a respeito das possibilidades psico-fisiológicas humanas, há outras características do sonâmbulo necessitando de pesquisa como a capacidade de ver à distância ou através de corpos opacos, ler pensamentos, descrever enfermidades suas ou de outras pessoas, receitar medicamentos ou formas de cura, ter premonições, etc..



Bem estudada por Allan Kardec na Doutrina Espírita, a faculdade sonambúlica seria ainda uma forma de se comprovar a existência da alma e a sua independência com relação ao corpo. Em matéria veiculada na Revista Espírita de julho de 1863 sob o título "Dualidade do Homem Provada pelo Sonambulismo", o codificador assim se expressou: "*A visão à distância, as impressões que o sonâmbulo sente segundo o meio que vai visitar, provam que uma parte de seu ser é transportada; ora, uma vez que não é seu corpo material, visível, que não muda de lugar, esse não pode ser senão o corpo fluídico, invisível e sensitivo. Não é o fato mais patente da dupla existência corpórea e espiritual?*".

Vamos encontrar também as idéias dos Amigos Invisíveis, em O Livro dos Espíritos, os quais nas respostas às questões formuladas por Kardec, nos colocam, de forma lógica, no caminho do entendimento a respeito do assunto. Não nos deteremos em maiores detalhes para não tornar muito longa a nossa dissertação, mas deixamos ao leitor o incentivo para buscar a obra e verificar o tema na íntegra.

O Codificador inseriu o sonambulismo entre os fenômenos de emancipação da alma, capacidade que todos os encarnados têm de, em certos momentos especiais, libertar-se temporária e parcialmente dos laços que prendem o Espírito à matéria. Isso pode ocorrer durante o sono, um simples cochilo, um estado de transe ou ainda em um coma. Todas as oportunidades que surjam, o Espírito aproveita para aurir de uma certa liberdade fora do corpo que para ele representa uma prisão limitando-lhe as faculdades (O Livro dos Espíritos, questão 407).

No sonambulismo natural ou provocado por efeito de emissão magnética, o Espírito consegue deslocar-se a outros lugares, penetrar os pensamentos alheios de encarnados e desencarnados por um contacto dos fluidos que compõem os perispíritos (O Livro dos Espíritos, questão 455) e ainda expressar conhecimentos que podem estar muito além da sua capacidade intelectual na presente encarnação. É que os sonâmbulos, em existências passadas, podem ter adquirido conhecimentos que na atual existência não têm a possibilidade de despertar devido às circunstâncias que se apresentam (influência do meio em que vivem, falta de acesso à educação escolar, etc.).

Entretanto, liberando-se parcialmente do corpo físico, reduzindo as limitações impostas pelo organismo material, encontra o meio para expressar os conhecimentos que se encontram gravados na sua memória perispiritual. De outra sorte, ocorrendo o desprendimento do Espírito do sonâmbulo, este pode sentir a presença, ver e ouvir outros Espíritos transmitindo-lhe mensagens, sendo o sonâmbulo, neste caso, o veículo das comunicações, o que o torna um médium sonâmbulo.

Pouco estudado na atualidade, o sonambulismo serviu muitas vezes aos magnetizadores como forma de diagnóstico e indicação de tratamento de pessoas enfermas. Numerosos exemplos foram descritos por Kardec nas suas obras e, antes dele, esta característica da faculdade já era bastante conhecida e estudada pelos seguidores de Mésmer.

Diversos magnetizadores descrevem em suas obras as experiências realizadas, bem como os procedimentos sonambúlicos levados a efeito durante as magnetizações.

Em "Magnetismo Curativo", Alphonse Bué relata um caso de cura onde a paciente, de nome Blanche H., 24 anos, era sonâmbula e como tal participou ativamente de todo o tratamento magnético. "... Não somente a minha sonâmbula tinha seguido passo a passo a marcha da sua moléstia, determinar-lhe a origem e natureza, ver o estado dos órgãos e predizer a época das suas crises, como ainda, embora não tivesse conhecimento algum da medicina homeopática, havia indicado os remédios que convinham ao seu estado e deviam favorecer a cura".

Na mesma obra, o autor apresenta o tratamento de Luíza C., que há doze anos sofria de atrofia muscular progressiva. Diz Bué: "Luíza, em sono magnético, seguia diariamente este trabalho de reorganização da Natureza, com interesse crescente; como via perfeitamente o interior do corpo, tinha prazer em pôr-me ao corrente das flutuações que o tratamento imprimia ao seu estado; o que lhe chamava principalmente a atenção era o aspecto dos seus músculos. Não possuindo nenhuma noção de anatomia, limitava-se simplesmente a explicar-me a seu modo aquilo que via".

Pôde também descrever a vida voltando gradativamente aos seus músculos, bem como a crise próxima da qual sairia melhor.

Sendo o Magnetismo e o Espiritismo ciências irmãs, como escreveu Allan Kardec, vale a pena estudar mais a respeito do sonambulismo e, quem sabe, utilizando-o junto aos trabalhos de magnetização, aproveitando os diversos recursos que ele oferece, contribuir mais decisivamente para a saúde e o bem estar do próximo. ☐

VORTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.° 03 Aracaju/Sergipe/Brasil, agosto/2008 jvortice@gmail.com

Desiderata

Max Ehrmann

No meio do tumulto e da agitação, caminhe tranqüilo, lembrando-se da Paz que pode existir no silêncio. Procure viver em harmonia com as pessoas que estão ao seu redor, sem abrir mão de suas próprias convicções.

Fale a sua verdade, mansa e claramente, e ouça a verdade dos outros, mesmo a dos insensatos e ignorantes, pois eles também têm a sua própria história. Evite as pessoas escandalosas e agressivas; pois elas afligem o nosso espírito. Procure não se comparar aos outros, o que o tornaria presunçoso ou amargo, pois sempre haverá alguém acima e abaixo de você.

Desfrute de suas conquistas, bem como de seus planos. Mantenha-se interessado em seu trabalho, por mais humilde que lhe pareça, pois ele é uma bênção diante das incertezas do tempo. Tenha cautela nas suas atividades, já que o mundo é cheio de armadilhas, mas não se torne cego ao bem que sempre existe: muita gente luta por grandes ideais, e em toda a parte a vida está cheia de heroísmos.

Seja você mesmo. Sobretudo, não simule afeição, e não seja leviano com relação ao amor: diante de tanta aridez e desencanto, ele é perene como a relva.

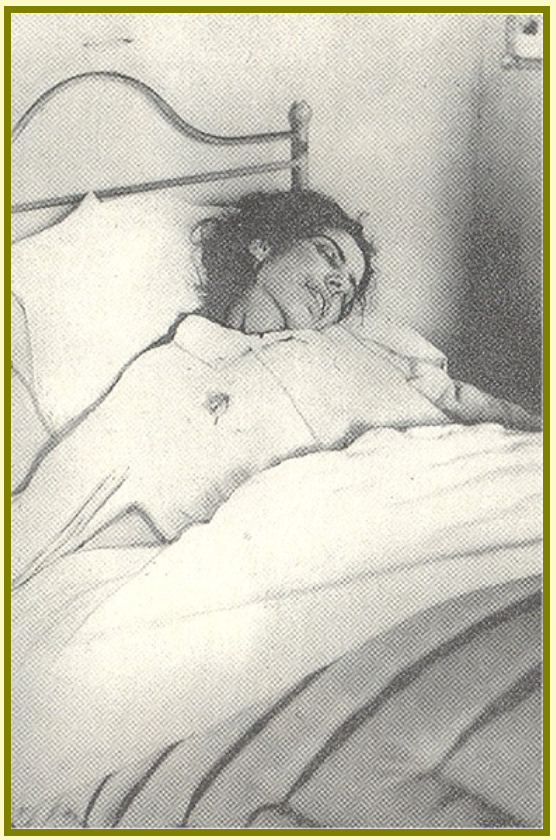
Ouça com carinho o conselho dos mais velhos e seja compreensivo com os arroubos da juventude.

Alimente a força de espírito que o protegerá na sorte inesperada. Mas não se desespere com perigos imaginários: muitos temores nascem do cansaço e da solidão. Além de manter uma saudável disciplina, seja gentil consigo mesmo.Você é filho do Universo, irmão das estrelas e árvores, você merece estar aqui! E mesmo que você não possa perceber, a Terra e o Universo vão cumprindo o seu destino. Assim, esteja em paz com Deus, como quer que você O conceba. E quaisquer que sejam os seus trabalhos e aspirações, na cansativa luta da vida, mantenha-se em paz consigo mesmo.Apesar de todos os enganos, problemas e sonhos desfeitos, este ainda é um mundo maravilhoso.

Entusiasme-se. E faça tudo para ser feliz!

Técnicas Magnéticas:
usar ou não usar?

Jacob Melo fala a respeito
pág. 3



Tratamento Magnético: Um caso de Diabetes Mellitus
pág. 5

Novo grupo de TDM na Bahia
pág. 6

Biografia: Barão Du Potet
pág. 7

Letargia e Catalepsia
pág. 8

EDITORIAL

Qualquer bom propósito necessita de esforço para ser concretizado. A perseverança e a força de vontade devem ser exercitadas sempre que intentarmos realizações positivas, pois teremos que enfrentar as montanhas que Jesus relata no Evangelho. Estas montanhas simbolizam, além da má vontade e do preconceito de muitos, as nossas fraquezas, medos, preguiça, falta de vontade, como assevera a Doutrina Espírita.

Na arte de curar pelo Magnetismo é essencial não desistir quando as primeiras tentativas se mostram fracassadas. Às vezes, no intento da cura de certos pacientes ou de certas moléstias, a desistência significa estacionar a um passo de se conseguir os primeiros resultados. O Magnetismo não funciona de forma linear ou de forma matemática como "dois mais dois são quatro". Os resultados podem vir de forma totalmente inesperada mostrando o quanto ainda nos falta em entendimento desta vasta ciência.

Um tratamento magnético pode, em certos pacientes, demorar longo tempo sem mostrar nenhum resultado, para de repente, iniciar o processo de regressão da doença, como se todo aquele tempo inicial fosse de preparação, um mecanismo lento mas vigoroso em que o paciente vinha sendo trabalhado e preparado para o combate. Em outras ocasiões, acontece uma piora durante as primeiras aplicações, resultando numa melhora logo após. Ou ainda, ocorre uma rápida melhora inicial, sendo que na continuação do tratamento o alívio se dá de forma moderada, lenta e continuada.

Quando parece que estamos conhecendo algo do Magnetismo, surge uma nova incógnita nos remetendo a novos esforços no sentido da conquista do aprendizado.

Assim é o Magnetismo. Alavanca poderosa e que requer daqueles que se envolvem com a sua prática e pesquisa determinação, disciplina, vontade firme e confiança. Como bem escreveu um certo confrade espírita, ninguém nunca viu uma montanha se deslocar com a força do pensamento, mas com confiança e com uma pá na mão, é possível.

"... os Espíritos não acorrem a poupar o homem ao trabalho das pesquisas, trazendo-lhe, já feitas e prontas a ser utilizadas, descobertas e invenções, de modo a não ter ele mais do que tomar o que lhe ponham nas mãos, sem o incômodo, sequer, de abaixar-se para apanhar, nem mesmo o de pensar." Esta frase retirada de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* é suficiente para que arregacemos as mangas, nos armemos de coragem e sigamos humildemente em frente por que as conquistas são conseqüências do suor e da inspiração que Deus nos proporciona como recompensa ao impulso realizador.

DICA DE LEITURA

Revolucionando os tratamentos de passes conhecidos, este livro tem rendido frutos positivos no tratamento da depressão. Seu autor, Jacob Melo, após anos de pesquisas e experiências, leva a público esta terapêutica que vem auxiliando sobremaneira a todos aqueles que a têm experimentado.

A partir desta obra, diversos grupos têm sido criados para o tratamento dos portadores desta enfermidade e comprovado a sua eficácia, ampliando assim as possibilidades de cura para os irmãos depressivos, que pela visão médica possuem uma doença por vezes sem cura.

Ajude-nos a manter e melhorar o Jornal Vórtice enviando material para publicação, bem como críticas e sugestões.

jvortice@gmail.com

SOBRE AS IMPOSIÇÕES DE MÃOS

Comentando sobre o artigo "Imposição de mãos",
de Ivan Arantes Levenhagen, contido nos endereços
http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/passe/imposicao-de-maos.html
http://www.terraespiritual.locaweb.com.br/espiritismo/artigo302.html

Jacob Melo

Em meus livros sobre passes e magnetismo([1]) tenho escrito, repetidamente, acerca da questão das imposições de mãos como técnicas únicas de transmissão de fluidos. Este, como muitos outros sub-temas relacionados aos passes, tem gerado discussões, na maioria das vezes pouco produtivas, quando, a meu ver, o ideal seria que os opinadores se voltassem mais ao estudo objetivo, direto e profundo do tema, a fim de não ficarmos limitados às variantes de uma bibliografia restritiva, da opinião do "eu acho", da insustentável afirmativa do "sempre foi assim" ou ainda da referência pessoal e desprovida de critérios de alguns "guias".

Mesmo sendo partidário de que toda e qualquer opinião merece ser considerada, inclusive a dos guias a quem acabei de me referir, isso não significa dizer que não devamos ter idéias próprias, especialmente se baseadas em estudos apropriados, na experiência vivencial e em pesquisas dirigidas àquilo que buscamos. Por isso mesmo costumo dar atenção a todas as matérias que chegam ao meu conhecimento e que dizem respeito aos temas que me interessam conhecer, estudar e aprofundar. Todavia, um tipo de opinião me preocupa; não é a desarrazoada ou mesmo a que é solta ao vento por quem fala por falar, mas a que procede dos que, escrevendo ou falando muito bem, não revestem suas palavras de um conhecer mais apropriado, bem embasado e que deixe claro o sentido de tratar o assunto com isenção. Preocupo-me porque opiniões assim costumam servir de baliza para muitos leitores e ouvintes, os quais, sem melhores alicerces de conhecimento pessoais, absorvem-nas de forma pouco produtiva, quase sempre comprometendo o que se deseja ter como bom.

Tem sido comum pessoas me telefonarem e escreverem pedindo minha opinião sobre algumas referências que costumam aparecer fortemente favoráveis a que só se aplique passes utilizando estritamente a imposição de mãos. Várias dessas pessoas costumam fazer alusão ao artigo referido acima. Sendo assim, vou tomá-lo como base para expor o que entendo acerca da questão, mesmo que para isso tenha que me estender mais do que o normal para um artigo como este. Antes de iniciar o comentário acerca daquele artigo devo dizer que, lamentavelmente, não tive ainda o prazer de conhecer o seu autor, o irmão Ivan Arantes Levenhagen, portanto, não sei o quanto ele está enfronhado nas pesquisas do passe e do magnetismo. Mas, como sua matéria é pública, me permitirei tratar do assunto baseado em seu escrito em vez de ficar limitado e repetir minha visão sobre o assunto todas as vezes que me questionam a respeito. Neste artigo, mesmo respeitando aqueles que não concordem com minha abordagem, colocarei como leio o trabalho apresentado por esse companheiro de ideal e certamente considerarei o que posso e devo acrescer para um melhor esclarecimento do assunto.

(1) São de autoria de Jacob Melo os livros: O Passe, seu estudo, suas técnicas, sua prática; Manual do passista, Cure-se e cure pelos passes; e A cura da depressão pelo Magnetismo.

No início de seu artigo — Imposição de mãos —, o senhor Levenhagen, espírita de Resende-RJ, informa que faz palestras e participa de encontros com dirigentes espíritas, com a finalidade de conhecer os trabalhos visitados e depois comparar o que eles realizam com o que Allan Kardec codificou. Portanto, ele deve ser, no mínimo, um profundo conhecedor da obra de Allan Kardec, já que se considera com condições de realizar tão difícil análise comparativa.

Para apoiar o que irá dizer ao longo do artigo, ele buscou um trecho de Allan Kardec, em O Livro dos Médiuns, capítulo XIV, que trata sobre a mediunidade curadora. Eis a citação:

> *"Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias."*

Antes de seguir com o artigo do senhor Levenhagen, vou buscar uma questão de O Livro dos Espíritos, a de número 555, para refletirmos sobre seu amplo contexto.

> *- Que sentido se deve dar ao qualificativo de feiticeiro?*
> *"Aqueles a quem chamais feiticeiros são pessoas que, quando de boa-fé, gozam de certas faculdades, como sejam a* ***força magnética*** *ou a dupla vista. Então, como fazem coisas geralmente incompreensíveis, são tidas por dotadas de um poder sobrenatural. Os vossos sábios não têm passado muitas vezes por feiticeiros aos olhos dos ignorantes?"*
>
> ***O Espiritismo e o magnetismo*** *nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação.* ***O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única,*** *mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas,* ***constitui o melhor preservativo contra as idéias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice.*** (grifei)

Nessa questão fica ressaltado, com bastante ênfase, o zelo do senhor Allan Kardec em destacar a imperiosidade do consórcio entre o Magnetismo e o Espiritismo, a tal ponto que, em seu dizer, essas duas ciências formam uma só. E ainda acrescenta que de posse do **conhecimento lúcido** dessas duas ciências saberemos distinguir o que é natural do que não passa de crendice.

Tomando esse ponto como basilar, posso dizer que as "coisas" do Magnetismo não poderão nem deverão ser consideradas como crendices, muito menos ridículas, do contrário o senhor Allan Kardec estaria em falha grave na sua proposição.

Voltemos agora ao texto seccionado pelo autor do artigo que estou analisando. A primeira coisa que me causa profunda estranheza é que ele tenha suprimido, em sua transcrição, a colocação que deu origem àquela resposta. E se isso não bastasse, ele ainda suprimiu a primeira frase da resposta, daí eu dizer que sua citação

foi seccionada e não selecionada.

Mesmo correndo o risco de me estender demais, vou transcrever o trecho integral para que comecemos a ver que nem sempre aquilo que está destacado traduz integral e verdadeiramente o que se advoga. Vou preferir pecar pelo excesso de transcrição a falhar por omissão.

> *2ª Entretanto, o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem; ora,* ***o magnetizador, haurindo em si mesmo a força de que se utiliza****, não parece que seja intermediário de nenhuma potência estranha.*
> *"É um erro;* ***a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxilio****. Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias."* (grifei)

Como se observa, Allan Kardec faz uma afirmativa, na qual expressa sua convicção de magnetizador e sua dúvida quanto à influência espiritual no ato magnético. Quanto à parte que se refere a quem "pertence" a força magnética, não só ele a afirma como é confirmada pelos Espíritos: "... a força reside, **sem dúvida**, no homem...". Isto estabelecido fica claro que a ação magnética não é alheia ao passista, ao magnetizador. Isto difere da ilação de que se os Espíritos ampliam a força e a vontade ficam os passistas dispensados de suas posturas como magnetizadores, aí incluindo o movimentar as mãos. Creio deva ser relembrado, para não parecer que estou apenas me prendendo a palavras, que o Magnetismo é uma ciência que deve ser conhecida lucidamente e, em assim sendo, merece ser respeitada. Como ciência, o Magnetismo ensina, há milênios, que a movimentação das mãos não é obra aleatória, alegoria ou simples gesto destituído de lógica. Querer desnaturar isso logo no início do artigo e, ainda mais, tomando por base uma citação truncada de Allan Kardec, a mim me parece uma argumentação falseada na base e contraditória ante o que propôs o livro básico do Espiritismo.

Comentando o verbo invocar colocado na resposta dos Espíritos a Kardec, o senhor Levenhagen deu uma explicação que, mais uma vez, parece contradizer a proposta de Allan Kardec. Afirma ele que "a invocação de que falam os espíritos acontece mediante uma simples oração, uma prece, uma transmissão do pensamento do encarnado em direção ao desencarnado". Estranho, muito estranho. Mesmo sabendo que, genericamente, um pensamento num determinado Espírito ou uma oração sejam consideradas como uma invocação — ou evocação —, um chamamento específico como o que está tão bem registrado por Kardec na questão, não seria algo tão superficial. Afinal, se assim fosse, literalmente, qualquer pensamento teria o poder fenomenal de atrair falanges de Espíritos e, por isso mesmo, a qualquer tempo e lugar poderíamos aplicar passes sem maiores cuidados. Por outro lado, se um singelo pensamento tivesse o dom de exercer atração tão poderosa seguramente jamais estaríamos à mercê de obsessores, pois que bastaria um lampejo de memória espiritual ou uma prece qualquer, chamando por Espíritos superiores, e tudo estaria resolvido, como num toque de mágica. Mas, bem o sabemos, não é assim que ocorre. A evocação a que os Espíritos aduziram a Kardec é algo mais profundo, mais rico em postura de recolhimento e concentração. Ademais, o exemplo dado na resposta é que se busque por um bom Espírito, "que se interesse por ti e pelo teu doente". Como se percebe, não se trata de uma evocação qualquer ou, menos ainda, que qualquer Espírito seria capaz de exercer todo aquele poder ali citado. É necessário um direcionamento, um querer, uma vontade determinante.

Se tomarmos o prosseguimento da transcrição apresentada, perceberemos uma forma natural de evocação, a qual não foi consignada no comentário do senhor Levenhagen:

> *3ª Há, entretanto, bons magnetizadores que não crêem nos Espíritos?*
> *"Pensas então que os Espíritos só atuam nos que crêem neles?* ***Os que magnetizam para o bem são auxiliados por bons Espíritos****. Todo homem que nutre o desejo do bem os chama, sem dar por isso, do mesmo modo que, pelo desejo do mal e pelas más intenções, chama os maus."* (grifei)

Interessante notar esse destaque. Se, nalguns casos, a evocação é necessária, a postura de um "bom magnetizador" é sempre atrativa de bons Espíritos. Isto assim é porque o conceito de bom magnetizador não se prende ao potencial magnético apenas, mas ao caráter moral, ético e de equilíbrio do profissional do magnetizador (ao tempo de Allan Kardec, recordemos, os magnetizadores eram profissionais, credenciados, e em seus consultórios recebiam pacientes; por sinal, o senhor Kardec foi um desses bons magnetizadores de sua época). Dessa forma, mais uma vez se percebe, com nitidez, a presença e a ação dos Espíritos nas atividades magnéticas, todavia, em nenhuma dessas referências sobra espaço para se inferirque o magnetizador tenha ou exerça um papel menor, sem ação, sem movimentos. Isto, inclusive, pode ser reforçado pela questão seguinte, no prosseguimento do mesmo diálogo de Kardec com os Espíritos:

> *4ª Agiria com maior eficácia* ***aquele que, tendo a força magnética****, acreditasse na intervenção dos Espíritos?*
> *"Faria coisas que consideraríeis milagre."*

Pela pergunta de Kardec fica novamente explícito quem é o detentor do poder magnético, assim como se sobressai a potenciação que surge com a interferência sabida e consentida dos Espíritos.

(continua no próximo número)

Jacob Melo é, na atualidade, a maior autoridade mundial no que se refere ao passe e ao magnetismo. Formou-se em Engenharia Civil em 1976 e pós graduou-se em Psicanálise em 2004. Promove suas pesquisas magnéticas desde os 15 anos de idade quando começou a atuar como passista no Centro Espírita. Escreveu seu primeiro livro (O Passe: seu estudo, suas técnicas, sua prática) em 1992, pela Editora FEB, o qual se transformou em best-seller. Escreveu ainda diversas outras obras sobre o assunto. Continua com os seus estudos e experiências no LEAN – Lar Espiritual Alvorada Nova, na cidade de Parnamirim/RN, onde são abrigados mais de 40 idosos carentes. Ministra conferências e participa de seminários em todo o Brasil e em outros países.

TRATAMENTO MAGNÉTICO

Diabetes Mellitus

Este caso foi relatado no I Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, realizado na cidade de Parnamirim/RN. Maria Elizabete Silva, integrante da equipe de magnetizadores do LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, da mesma cidade, durante todo o tratamento anotou dados, catalogou resultados e pôde acompanhar o progresso proporcionado pelo magnetismo bem aplicado.

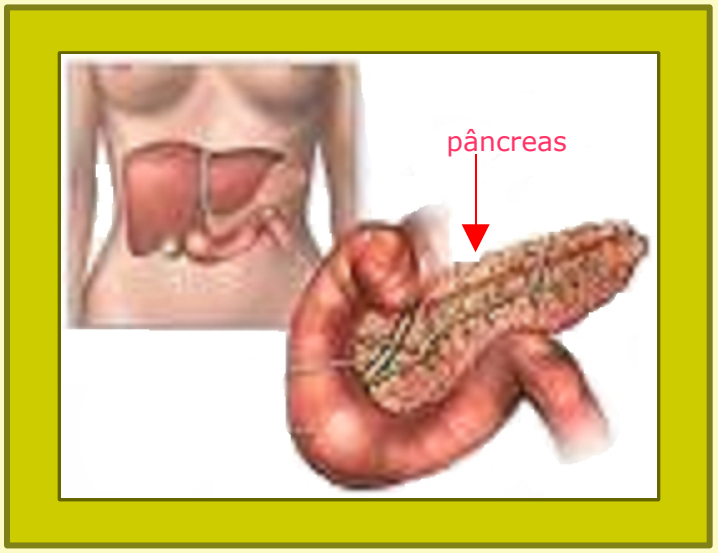
A paciente, com mais de cinquenta anos de idade, era portadora de Diabetes Mellitus Tipo II e foi tratada por técnicas magnéticas ao mesmo tempo em que se submeteu a tratamento médico. As aplicações magnéticas iniciaram-se em 17 de janeiro de 2007, sendo as principais queixas da paciente: problemas na glândula tireóide e dores articulares nas mãos.

A paciente apresentava, de acordo com os exames clínicos, uma taxa de glicose de 393 mg/dl, quando a taxa normal está entre 70 e 99 mg/dl. Recebia 18 UI de insulina lenta quatro vezes ao dia, com a observação de que, caso a taxa de glicose não baixasse, teria que tomar uma dose extra de insulina ultra-rápida, correndo o risco de alterações graves como um choque hipoglicêmico.

TRATAMENTO MAGNÉTICO: a magnetizadora agiu através de imposições com o dedo indicador na região do pâncreas seguidas de dispersões no mesmo local.

Foram tratados ainda os centros de força cardíaco e esplênico, além das articulações e da tireóide com passes circulares acompanhados de longitudinais.

Após um ano de tratamento, a paciente registrou diversas melhoras. Teve a medicação para controle da glândula tireóide suspensa, não sentia mais as dores articulares e a dose de insulina lenta foi reduzida para 12 UI tomadas quatro vezes ao dia, sem a necessidade do uso da insulina ultra-rápida.



O diabetes mellitus é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia (aumento dos níveis de glicose no sangue), decorrente da falta de insulina ou da falta de resposta tecidual à insulina .

O problema pode dever-se a falhas na secreção de insulina, em sua ação ou ambos.

Diabetes Tipo 1

O diabetes Tipo 1 (DM1) é uma doença auto-imune caracterizada pela destruição das células beta produtoras de insulina. Isso acontece por engano porque o organismo as identifica como corpos estranhos.

A DM1 surge quando o organismo deixa de produzir insulina (ou produz apenas uma quantidade muito pequena). Quando isso acontece, é preciso tomar insulina para viver e se manter saudável. As pessoas precisam de injeções diárias de insulina para regularizar o metabolismo do açúcar. Pois, sem insulina, a glicose não consegue chegar até às células, que precisam dela para queimar e transformá-la em energia. As altas taxas de glicose acumulada no sangue, com o passar do tempo, podem afetar os olhos, rins, nervos ou coração.

Seus sintomas são: vontade de urinar diversas vezes, fome freqüente, sede constante, perda de peso, fraqueza, fadiga, nervosismo, mudanças de humor, náusea e vômito.

Diabetes Tipo 2

Sabe-se que o diabetes do tipo 2 possui um fator hereditário maior que no tipo 1. Além disso, há uma grande relação com a obesidade e o sedentarismo. Estima-se que 60% a 90% dos portadores da doença sejam obesos. A incidência é maior após os 40 anos.

Uma de suas peculiaridades é a contínua produção de insulina pelo pâncreas. O problema está na incapacidade de absorção das células musculares e adiposas. Por muitas razões suas células não conseguem metabolizar a glicose suficiente da corrente sangüínea. Esta é uma anomalia chamada de "resistência insulínica".

O diabetes tipo 2 é cerca de 8 a 10 vezes mais comum que o tipo 1 e pode responder ao tratamento com dieta e exercício físico. Outras vezes vai necessitar de medicamentos orais e, por fim, a combinação destes com a insulina.

Seus sintomas são: infecções freqüentes, alteração visual (visão embaçada), dificuldade na cicatrização de feridas, formigamento nos pés e furunculose.

Fontes: www.diabetes.org.br
www.wikipedia.com.br

NOTÍCIA

Tratamento da Depressão pelo Magnetismo

Mais um grupo se forma na Bahia

Após participarem do Seminário "A Cura da Depressão pelo Magnetismo" ministrado por Jacob Melo em agosto de 2007, na cidade de Salvador/BA, um grupo de amigos e trabalhadores da Casa da Fraternidade Noélia Rodrigues Duarte (CFNRD) resolveu dar o impulso inicial para a formação de uma equipe de atendimento e tratamento das pessoas portadoras da Depressão ou do que eles chamam de DOENÇAS DEPRECIATIVAS DAS ALEGRIAS DE ALMAS PRISIONEIRAS (denominação criada pelo Espírito "Irmão da Colina Cristalina" em mensagem psicografada três dias após o Seminário).

Resolveram então preparar-se para a empreitada iniciando pelos estudos a respeito do Magnetismo. Era então um grupo formado por seis pessoas. Estudaram o livro Manual do Passista e depois passaram à obra A Cura da Depressão pelo Magnetismo, ambas de autoria de Jacob Melo.

Contando hoje com 20 participantes, se reúnem todas as sextas-feiras para estudar, planejar o futuro trabalho e capacitar todo o pessoal para a execução das tarefas.

Informa a companheira Sandra Padula, uma das idealizadoras, que o grupo recebeu a denominação de **GEDE - Grupo de Esperança ao Depressivo**, nome surgido durante uma das palestras de Jacob, quando o mesmo falava sobre a necessidade da esperança como alimento para as almas sofredoras.

"Com a visita de Jacob ao nosso Grupo em 04/07/08 - diz Sandra -, tiramos algumas dúvidas sobre como estamos caminhando. Com as instruções passadas por ele, depois de estudarmos todos os TDM (técnicas magnéticas para tratamento da depressão), devemos treinar muito a parte prática. Como sugestão, Jacob disse para buscarmos uma pessoa amiga que possa servir de

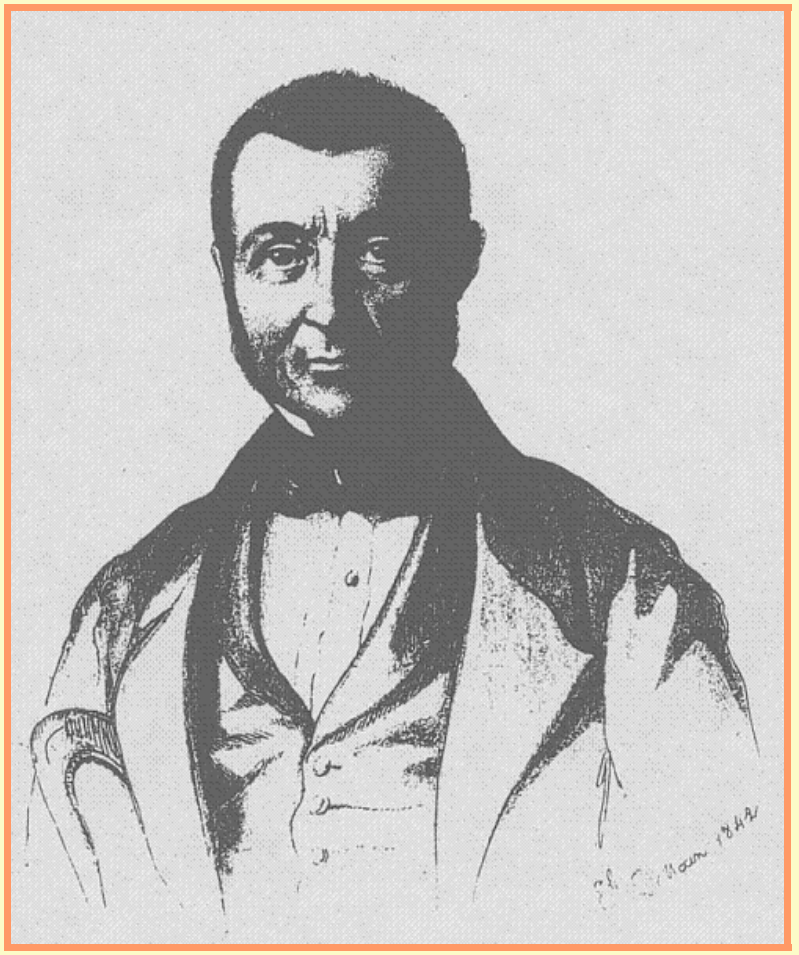
paciente para que pratiquemos os ensinamentos e que devemos ter muita segurança antes de iniciarmos o trabalho com a população. Portanto, uma data definitiva, só será eleita daqui a algum tempo".

Como podemos perceber, o pessoal está firme no objetivo, tendo como ferramenta valiosa o Magnetismo dentro dos princípios espíritas, de auxiliar àqueles que caíram nas malhas dos transtornos depressivos. Cônscios da responsabilidade que assumem e da necessidade imperiosa de permanecerem unidos para conseguirem atingir tão nobre fim, elegeram para lema que norteie as suas ações em grupo: NENHUM DE NÓS É TÃO BOM, QUANTO TODOS NÓS JUNTOS.

Fazemos votos para que os companheiros do CFNRD e do Grupo de Esperança aos Depressivos persigam perseverantemente os seus ideais de amor ao próximo e que o Magnetismo possa ser cada vez melhor estudado e praticado a fim de que no futuro ele possa galgar o lugar de destaque que merece dentre os métodos de alívio às dores morais, emocionais e físicas da Humanidade.

BIOGRAFIA

Barão Du Potet



O Barão Jules Du Potet de Sennevoy (1786-1881), ou simplesmente Barão Du Potet, foi um dos mais notáveis magnetizadores que o mundo já viu. Tornando-se adepto do mesmerismo em 1819, fez parte da segunda geração de magnetizadores, da qual constava Charles Lafontaine, Charpignon, Gautier e outros.

Tido como uma pessoa extraordinária e de coração generoso, foi um dos propagandistas da ciência magnética, para o que empregava grandes esforços, chegando a abrir uma escola prática de magnetismo onde as pessoas podiam instruir-se e ao mesmo tempo verificar *in locu* os fenômenos produzidos. "Nunca, diria Du Potet, a medicina ordinária ofereceu ao público o exemplo de tantas garantias", em face dos relatórios confirmando as curas, que eram impressos e distribuídos em grande quantidade para esclarecimento do povo (*site omensageiro.com.br*).

Em 1820 dirigiu inúmeras experiências magnéticas em hospitais. O Barão aplicava os passes magnéticos e se tornou conhecido pela rapidez dos resultados e pela intensidade dos efeitos. As experiências foram interrompidas pelo Conselho Geral dos Hospícios (BERSOT, 1995). Em todas as épocas da humanidade houve aqueles que, envolvidos pela onda de fanatismo ou de um falso cientificismo que não investiga aquilo que vai além do já estabelecido, perseguiram cruel e injustamente os portadores da verdade que tinham a missão de propagar o bem. Du Potet não foi exceção à regra e por duas vezes foi levado ao tribunal. Nos dias 15 e 27 de junho de 1836, compareceu perante o Tribunal de Polícia Correcional e ante a Côrte Régia de Montpellier, enfrentando o mais célebre processo envolvendo o Magnetismo (Magnetismo Curativo, Alphonse Bué).

Rejeitando advogado, fez ele mesmo a sua defesa da qual transcrevemos alguns trechos retirados da obra citada:

*"Todo o meu crime é ter solicitado o exame público, não de uma **doutrina**, mas de simples fenômenos que os sábios da vossa cidade ignoram....*
Condenar-me-eis por tal fato?
...
*Pequei contra a moral? - Ensino os homens a fazerem de suas reservas vitais o emprego mais nobre: **aliviar os sofrimentos dos seus semelhantes**.*
...
*... tudo quanto posso dizer-vos, é que ensino a produzir o sono sem **ópio**, a curar a febre sem **quina**; a minha ciência dispensa as drogas, a minha arte arruína os boticários.*
*Nós, magnetizadores, damos forças ao organismo, sustentamo-lo quando ele sucumbe; damos **óleo à lâmpada, quando ela já não o tem**.*
...
Finalmente, não se pode impedir de proclamar uma verdade.
Calar-se, porque esta verdade pode ofuscar certos espíritos prevenidos ou retardatários, é, na minha opinião, mais do que um crime: é uma covardia."(grifos originais)

Este processo provocou grande alarido por toda parte e restou que, tendo sido absorvido, o seu magnífico depoimento eivado de coragem e grandiosa altivez atraiu muita gente para os seus cursos e tratamentos.

Em 1852 escreveu sua obra mais famosa o "Tratado Completo sobre magnetismo animal". Era ainda editor do "Journal du Magnétisme" e dirigente da "Sociedade Mesmeriana".

De início incrédulo, mais tarde o barão se torna espírita, diante dos inúmeros fatos da realidade espiritual constatados durante as sessões de sonambulismo.

Um dos seus discípulos foi Pierre-Gaëtan Leymarie, o qual deu continuidade à Revue Spirite, de Allan Kardec. O próprio Codificador da Doutrina Espírita fez parte, até 1850, do grupo de estudiosos e magnetizadores a que pertencia o Barão Du Potet.

Letargia e Catalepsia

E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés, e rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva. E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.
Estando ele ainda falando, chegaram alguns dos principais da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre? E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente. E não permitiu que alguém o seguisse, a não ser Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago. E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam. E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele; porém ele, tendo-os feito sair, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada. E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te. E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto. E mandou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer. (MARCOS, V)

Este texto extraído do Novo Testamento retrata um fato que é de certo modo comum, o da morte aparente. Jairo e seus familiares, sem conhecimento do fenômeno que ali se afigurava, achavam que a menina estivesse morta. Jesus, percebendo o que realmente ocorria, informa-lhes que a menina está apenas dormindo. Operando o seu maravilhoso magnetismo, faz com que a criança retorne do seu sono, levando os presentes ao assombro, imaginando uma verdadeira ressurreição.

Este fenômeno é conhecido como **catalepsia,** quando uma parte mais ou menos extensa do corpo é atingida, e **letargia,** quando ocorre de forma geral podendo dar ao corpo todas as aparências da morte, sendo ambas a perda temporária da sensibilidade e do movimento, segundo Allan Kardec em O Livro dos Espíritos.

Antes do desenvolvimento da ciência médica e da constatação da veracidade destes fatos, vários relatos falam de pessoas que foram enterradas vivas, o que pôde ser verificado quando da remoção dos ossos, onde estes foram encontrados em posição diferente daquela em que o cadáver foi enterrado.

Em O Céu e Inferno, é citado um caso de catalepsia que foi confundida com a morte.

> *Antonio B..., escritor de estimadíssimo merecimento, que exercera com distinção e integridade muitos cargos públicos na Lombardia, pelo ano de 1850 caiu aparentemente morto, de um ataque apoplético.*
> *Como algumas vezes sucede em casos tais, a sua morte foi considerada real, concorrendo ainda mais para o engano os vestígios da decomposição assinalados no corpo.*
> *Quinze dias depois do enterro, uma circunstância fortuita determinou a exumação, a pedido da família. Tratava-se de um medalhão por acaso esquecido no caixão. Qual não foi, porém, o espanto dos assistentes quando, ao abrir este, notaram que o corpo havia mudado de posição, voltando-se de bruços e — coisa horrível — que uma das mãos havia sido comida em parte pelo defunto.*
> *Ficou então patente que o infeliz Antonio B... fora enterrado vivo, e deveria ter sucumbido sob a ação do desespero e da fome.*

A pessoa pode ficar neste estado durante dias e passar, inclusive, por um início de decomposição do corpo. Isto não significa que esteja morta e o Espírito desligado definitivamente da matéria. Foi o que aconteceu com Lázaro, no relato de João (capítulo XI do Evangelho). Devido a isto é que hoje, a não ser em situações especiais, os cadáveres não são sepultados de imediato.

A ciência oficial, ao buscar explicações estritamente materiais para estes acontecimentos, não consegue elaborar soluções que consigam justificá-los de forma satisfatória. A Doutrina Espírita, porém, como ciência do Espírito, tem na emancipação da alma os elementos que nos colocam no caminho do entendimento.

> *Nesse estado (emancipação, grande sobreexcitação ou preocupação), o Espírito não pensa no corpo e, em sua febril atividade, atrai a si, por assim dizer, o fluido perispiritual que, retirando-se da superfície, produz aí uma insensibilidade momentânea. Poder-se-ia também admitir que, em certas circunstâncias, no próprio fluido perispiritual uma modificação molecular se opera, que lhe tira temporariamente a propriedade de transmissão.... Efeito análogo, porém mais pronunciado, se verifica nalguns sonâmbulos, na letargia e na catalepsia (A GÊNESE, Allan Kardec).*

Aprofundando o assunto, o Dr. Bezerra de Menezes, Espírito, informa-nos que "... como as demais faculdades suas companheiras, a catalepsia e a letargia, também poderão ser exploradas pela mistificação e pela obsessão de inimigos e perseguidores invisíveis, degenerando então em um estado mórbido do Perispírito, tendência viciosa das vibrações perispirituais para o aniquilamento, as quais se recolhem e se fecham em si mesmas como a planta sensitiva ao ser tocada, negando-as às expansões necessárias ao bom funcionamento do consórcio físico-psíquico, o que arrasta uma como neutralidade do fluido vital, dando em resultado o estado de anestesia geral ou parcial, a perda da sensibilidade, quando todos os sintomas da morte e até mesmo o início da decomposição física se apresentam, e somente a consciência estará vigilante, visto que esta, fagulha da Mente Divina animando a criatura, jamais se deterá num aniquilamento, mesmo temporário." (RECORDAÇÕES DA MEDIUNIDADE, Ivone Pereira)

O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres.
Allan Kardec

Nesta situação, a letargia ou a catalepsia apresentar-se-ão sob forma patológica devido aos distúrbios fluídicos ocasionados não apenas pela interferência espiritual negativa, mas também pela má conduta do seu possuidor. Alerta, porém, o benfeitor espiritual que estas faculdades não são enfermidades físicas, mas sim, faculdades da alma que, sendo mal compreendidas e mal orientadas conduzem o indivíduo ao sofrimento e ao desequilíbrio. Entretanto, sendo adestradas, e tendo o seu uso corroborado pela conduta dignificante, poderão contribuir, como qualquer outra faculdade anímica, para a evolução de si mesmo através do contributo à causa do bem.

José Lapponi (HIPNOTISMO E ESPIRITISMO) conta o interessante caso do padre que, em estado letárgico, quase foi enterrado vivo.

Em 1826 um jovem padre, quando pregava no púlpito de uma igreja, cheia de devotos, foi imprevistamente acometido de um desmaio. Um médico o declarou morto e deu licença para as horas fúnebres no dia imediato. O bispo da catedral, onde se verificara o caso, já tinha recitado as últimas orações ao pé do morto, já haviam sido tomadas as medidas do ataúde e se aproximava a noite, no começo da qual se devia consumar o enterramento. São fáceis de imaginar as angústias do jovem padre, que, estando vivo, recebia nos ouvidos os rumores de todos esses preparativos. Afinal, ouviu a voz comovida de um seu amigo de infância, e essa voz, provocando nele uma crise sobre humana, produziu maravilhoso resultado. No dia seguinte, o jovem padre voltava ao seu púlpito.

Interessante o detalhe de que o padre ouvia as conversas daqueles que estavam ao seu redor. Allan Kardec, orientado pelos Espíritos Superiores e após exaustivos estudos a respeito, tanto através dos relatos de pessoas que passaram por este estado, como de conversas de além túmulo com Espíritos que também experimentaram o fenômeno quando encarnados, chega à conclusão de que os letárgicos e catalépticos, percebendo o que acontece em seu derredor, não o fazem pelos olhos e ouvidos, mas que estas percepções as têm pelo Espírito, o qual tem consciência de si mesmo, mas não pode comunicar-se devido ao estado do corpo que a isso se opõe (O LIVRO DOS ESPÍRITOS).

É uma prova a mais da independência do Espírito, comprovando a sua existência, como os Espíritos afirmaram a Kardec pois que, então, o corpo já não funciona e, no entanto, o Espírito se mostra ativo (IDEM).

Enquanto a letargia é sempre expontânea, a catalepsia pode ser provocada por intermédio do Magnetismo. Os magnetizadores conseguem imprimir ao magnetizado o estado de insensibilidade temporária acompanhada de rigidez muscular, características do cataléptico.

Nesse estado, no qual os laços que unem Espírito e corpo se afrouxam, as faculdades da alma se sobressaem levando o indivíduo a percepções acima da sua capacidade normal. Muitas vezes isto foi motivo de divertimento em apresentações públicas, por parte daqueles que, não compreendendo a grandiosidade do fenômeno que tinham em mãos, o qual era instrumento de cura através de um meio completamente natural que é o magnetismo, levaram o descrédito ao trabalho daqueles outros que esforçavam-se, apesar das gigantescas barreiras criadas pelo ceticismo e pelo fanatismo, para demonstrar a eficácia do método.□

VÓRTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.° 04 Aracaju/Sergipe/Brasil, setembro/2008 jvortice@gmail.com

Água Magnetizada

pág. 06

EDITORIAL

O Jornal Vórtice agradece a todas as pessoas que enviaram emails com palavras carinhosas de elogio e de incentivos. Ficamos gratificados por este reconhecimento ao mesmo tempo em que sentimos uma maior responsabilidade no que concerne a todo o seu conteúdo.

Agradecemos também pelas sugestões recebidas contribuindo para o crescimento do Jornal, além do material que nos foi enviado para publicação.

Seguindo sugestão de uma leitora, teremos a partir de agora uma sessão voltada para os leitores, onde serão publicadas respostas às suas perguntas sobre magnetismo, para as quais procuraremos o auxílio de pessoas abalizadas, opiniões e críticas dos leitores, além de correspondências.

Portanto, enviem as suas perguntas e procuraremos dar as respostas através das publicações no Jornal.

O Vórtice tem crescido alcançando a cada mês um número maior de leitores. A edição passada foi enviada a quase 1000 emails, diretamente, além de redistribuída através de algumas listas particulares de emails, fazendo-o alcançar um número consideravelmente maior.

Aproveitamos para agradecer também a estas pessoas que, dando um crédito ao nosso trabalho, se dignam a levar as informações a respeito do Magnetismo e do Espiritismo contidas neste despretensioso informativo a tantas outras.

Como alguns leitores estavam imprimindo o Jornal para dar aos amigos ou para pregar no mural da Instituição Espírita, resolvemos retornar ao formato A4, além de manter um número par de páginas, podendo ser impresso em frente e verso.

BIOGRAFIA:
Charles Lafontaine
pág. 02

ESTUDO:
Conheça mais sobre os Centros de Força
pág. 08

Sobre As Imposições de Mãos
Leia a segunda parte do texto de Jacob Melo
pág. 03

Journal du Magnetism:
Matéria traduzida
pág. 10

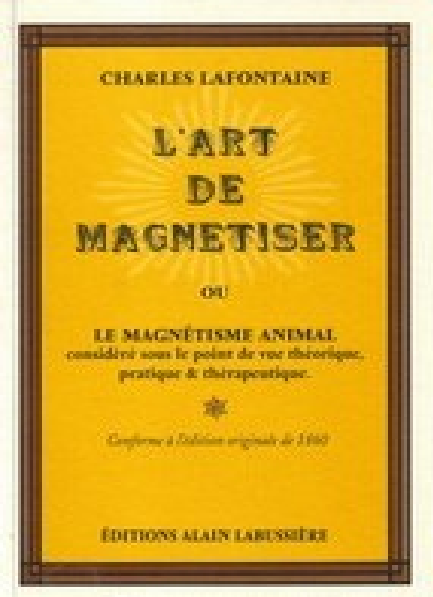
BIOGRAFIA

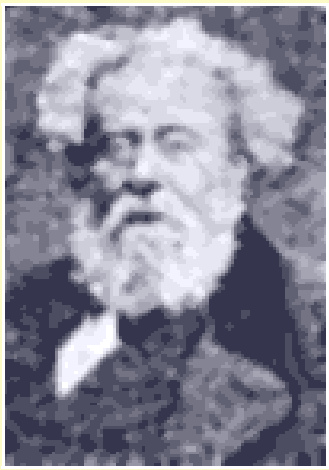
Charles Lafontaine

Em 1841, assistindo uma demonstração pública de magnetismo, o médico inglês James Braid, de Manchester, surpreso com as habilidades e os resultados alcançados pelo magnetizador Charles Lafontaine, interessa-se pelo assunto fazendo surgir o hipnotismo.

Foi neste ano que Lafontaine realizou diversas experiências com o intuito de provar os efeitos magnéticos sobre as plantas. Após tomar um gerânio que estava morrendo, o magnetizou conseguindo revivê-lo e mais, estimulando o seu crescimento e fazendo-o florescer com mais abundância do que os outros gerânios que ali estavam plantados. Outros magnetizadores, seguindo os seus sucessos, realizaram outras experiências alcançando êxitos fabulosos com plantas, não somente curando-as, como também tornando-as mais produtivas.

Nascido em Vendôme, França, em 1803, Charles Lafontaine participou da segunda geração de magnetizadores juntamente com o Barão du Potet, Aubin Gautier, Charpignon, Foissac, entre outros.





Foi um grande divulgador do magnetismo através das suas demonstrações itinerantes. O público, ao vê-lo, tomava-o por um curandeiro místico, um charlatão, levados pela sua aparência exótica para a época, um homem fisicamente grande, que se vestia sempre de preto e usava uma longa barba. Convenciam-se do seu potencial ao vê-lo atuar sobre alguma pessoa, levando-a a uma extrema insensibilidade, mesmo quando submetida a choques ou queimaduras com velas.

Em 1854, ministrou cursos sobre magnetismo que eram frequentados por pessoas de alta instrução e de diversas profissões e religiões.

Além disso, publicava um jornal intitulado "Le Magnetiseur". Escreveu ainda uma autobiografia e "L'art de magnétiser", contendo resumos de suas observações.

Morreu em Genebra, Suíça, em 1892.□

DICA DE LEITURA

Magnetismo Curador

Alphonse Bué

Esta obra foi traduzida para o português e editada pela Federação Espírita Brasileira.

Traz esclarecimentos muito valiosos calcados na experiência do autor e de importantes magnetizadores do século XIX. Outra parte da sua obra chama-se *Magnetismo Curativo - Psico-Fisiologia*.

Infelizmente, este material não está sendo mais editado. Mas poderá ser feito o download através dos seguintes endereços eletrônicos:

www.ebook-gratis-download.com/ebooks-saude-01-htm

www.autoresespiritasclassicos.com

Vale a pena ler e conferir!

SOBRE AS IMPOSIÇÕES DE MÃOS

(Continuação)

Comentando sobre o artigo "Imposição de mãos", de Ivan Arantes Levenhagen, contido nos endereços
http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/passe/imposicao-de-maos.html
http://www.terraespiritual.locaweb.com.br/espiritismo/artigo302.html

Jacob Melo

> *4ª Agiria com maior eficácia **aquele que, tendo a força magnética**, acreditasse na intervenção dos Espíritos?*
>
> *"Faria coisas que consideraríeis milagre."*

Pela pergunta de Kardec fica novamente explícito quem é o detentor do poder magnético, assim como se sobressai a potenciação que surge com a interferência sabida e consentida dos Espíritos. A única coisa que não dá para ser inserida nesse contexto é a colocação do senhor Levenhagen, quando coloca: "Ora, se são os Espíritos desencarnados que dirigem os fluidos e dão aos mesmos as qualidades necessárias para aliviar, ou mesmo curar, determinada enfermidade, perguntamos: qual a necessidade da movimentação de mãos na aplicação do passe?" É de se questionar: senhor Levenhagen, será que o senhor acredita mesmo no que acaba de afirmar em sua pergunta? Será que o senhor receberia passe de uma pessoa qualquer, apenas por ela fazer imposição de mãos e não saber nada de magnetismo? Será que o senhor está mesmo em condições de comparar o que os seus colegas realizam com base na sua leitura da obra de Allan Kardec? O senhor sabia que, como magnetizador, o senhor Allan Kardec movimentava as mãos? Pois veja só: no mesmo capítulo de onde o senhor extraiu o trecho acima, no item 175 (O Livro dos Médiuns, item Médiuns curadores), Allan Kardec anotou o que se segue:

> "...*Diremos apenas que este gênero de mediunidade consiste, principalmente, no dom que possuem certas pessoas de **curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto**, sem o concurso de qualquer medicação. Dir-se-á, sem dúvida, que isso mais não é do que magnetismo. Evidentemente, o fluido magnético desempenha aí importante papel; porém, quem examina cuidadosamente o fenômeno sem dificuldade reconhece que há mais alguma coisa. **A magnetização ordinária é um verdadeiro tratamento seguido, regular e metódico**; no caso que apreciamos, as coisas se passam de modo inteiramente diverso. **Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, desde que saibam conduzir-se convenientemente**, ao passo que nos médiuns curadores a faculdade é espontânea e alguns até a possuem sem jamais terem ouvido falar de magnetismo...".* (grifei)

Como deve ser observado, mesmo em relação aos médiuns curadores — que são diferentes dos passistas — o senhor Allan Kardec aponta três opções de técnicas de cura: o toque — este, inclusive, é, de maneira equivocada, totalmente descartado pela grande maioria dos espíritas —, o olhar ou um gesto - isso mesmo, para desespero de quem quer apresentar o seu ponto de vista acima da base kardequiana, Kardec fala em gesto como técnica de cura.

Mais adiante, conforme grifei, Kardec define o processo magnético, como sendo um verdadeiro tratamento, seguido, regular e metódico, o que, por si só, confere a necessidade do magnetizador ter conhecimento de causa e não apenas se limitar a ser dirigido.

Ao final do trecho, ele propõe que a aptidão para curar mais efetivamente depende da "condução conveniente" do magnetizador. Pergunto: o que se entenderia por conduzir-se convenientemente, em se falando de magnetizador? Seria apenas e tão somente se ficar com as mãos estendidas, sem qualquer gesto? Creio que é algo muito mais rico e coerente com a postura de uma ciência, como sói acontecer com o Magnetismo.

Ao contrário dessas conclusões, eis o que o senhor Levenhagen preferiu sintetizar: "Nós, como encarnados, não temos a Ciência de manipulação dos fluidos, assim como muitos de nós não possuímos a competência necessária para trabalharmos com substâncias químicas com a devida cautela".

Não quero ser grosseiro, mas esta conclusão do senhor Levenhagen é absurda. Já pensou se tudo aquilo que o ser humano não dominasse ele simplesmente não buscasse realizar? Será que, como civilização, já teríamos saído da idade da pedra? Sinto muito dizer, mas a postura sugerida pelo nosso confrade é de improdutiva acomodação. Se alguém não tem conhecimento da manipulação dos fluidos e se esse alguém quer trabalhar com esse elemento, o que ele deve fazer é estudar o mundo dos fluidos, pesquisar o magnetismo, treinar a manipulação, experimentar enfim. Não acredito que os Espíritos nos queiram como marionetes; ao contrário, eles estão precisando de seres dispostos a servir, com competência, conhecimento, estudo, interesse e empenho. Precisamos, sim, acreditar nos Espíritos, mas eles também precisam acreditar em nós. E como eles acreditarão se nossa postura for a da acomodação pura e simples?

Num ponto a seguir, o senhor Levenhagen escreve o seguinte: "Muitos podem replicar que são os "guias" que os intuem para direcionar as mãos para determinada parte do corpo daquele que está recebendo os passes. Mas esta afirmação não faz sentido, pois os Espíritos responsáveis pelos trabalhos de passes direcionam e manipulam livremente os fluidos, independente se as mãos do encarnado estão ou não direcionadas para este ou aquele órgão". Na verdade, o posicionamento das mãos, bem como seus movimentos, não devem ser frutos de direcionamento dos Espíritos apenas, mas uma perfeita interação magnética do passista com a influência dos Espíritos que auxiliam na operação. Mas, ao contrário do que afirma o artigo do senhor Levenhagen, os Espíritos que operam nos passes não o fazem livremente e sim responsavelmente, com conhecimento de causa, e, mesmo que ele não goste disso, o posicionamento das mãos do passista interfere sim no processo. Lembremos o seguinte: sendo os fluidos magnéticos positivamente humanos e as mãos os pólos emissores dos fluidos, a depender de como e onde estejam "estacionadas" poderão gerar campos magnéticos de diversos padrões, alguns dos quais de difícil manipulação por parte dos Espíritos.

Continuando com seu artigo, ele buscou a palavra do Espírito André Luiz para referendar o que estava expressando. No livro "Missionários da Luz", capítulo 19, está dito que não basta somente a boa-vontade para os técnicos responsáveis pela manipulação dos fluidos, mas que precisam deter "qualidades de ordem superior e conhecimentos especializados". Isto é uma verdade verdadeira. Mas tanto é verdade para os Espíritos do além como para os encarnados. Só que fazendo a supressão dos movimentos que o autor do artigo sugere, se está condenando o passista a nunca adquirir os conhecimentos especializados que só a prática e o estudo conjuntos possibilitam. Ou será que só se ensina magnetismo no mundo espiritual? Ou será que os Espíritos do outro lado aprenderam isso de forma automática quando lá chegaram? Ou será que os espíritas são inaptos a assimilarem esses conhecimentos e aprimorarem, com segurança, suas práticas, enquanto encarnados?

Interessante é que, em determinados momentos, parece que o senhor Levenhagen teve a mesma percepção que eu, mas, objetivando justificar seu ponto de vista, sempre terminou levando a análise para o ponto contrário. Senão, vejamos isso: "Acreditamos que uma das causas deste bailar de mãos dos médiuns passistas reside em uma leitura rápida e superficial das obras de André Luiz, trazendo para a prática cotidiana das casas espíritas técnicas com as quais não sabemos lidar, em vista de não possuirmos "conhecimentos especializados" para agirmos de forma direta". Eu creio que muitos movimentos de passes são destituídos de estudos, tendo surgido de diversas fontes e formas, muitas delas sem qualquer explicação razoável. Mas não dá para o senhor Levenhagen deduzir que uma das causas da movimentação das mãos surgiu de leituras rápidas e superficiais da obra de André Luiz, até porque, seguramente, ele não ensina nada disso em suas obras, apesar de falar de muitas e variadas técnicas de passes magnéticos que são aplicados no mundo espiritual, à feição dos magnetizadores encarnados. Se o senhor Levenhagen não sabe lidar com técnicas que pedem conhecimentos especializados ou isto o inibe a estudá-las, conhecê-las e praticá-las, não lhe cabe o direito de ensinar que só se deve fazer imposição de mãos.

Oh! Como lamento que artigos como esse ganhem vulto junto àqueles que dizem defender o estudo espírita, pois nada mais fazem do que gerar acomodações improdutivas e crendice discordante do que ensina o senhor Allan Kardec e os Espíritos da Codificação.

No mesmo artigo, um pouco mais adiante, o senhor Levenhagen acrescenta: "Tendo em vista o que acabamos de desenvolver, faz-se imprescindível que os passes, como técnicas, sejam substituídos pela simples imposição de mãos, visto que os movimentos "coordenados" dos braços e mãos ferem o bom-senso e a lógica, fundamentais para que haja coerência doutrinária". Isto é o que é mais lamentável. O senhor Levenhagen fere, distorce e acomoda improdutivamente o que ensina o Espiritismo e, cheio de si, diz todos esses disparates. Não, não quero dizer que o movimento de mãos e braços, por si sós, sejam a tradução da sabedoria nem que todos movimentos estejam corretos ou sejam necessários. Não e não. Os movimentos têm sua razão de ser, têm suas lógicas e seus motivos. Não são aleatórios nem robotizados por Espíritos. Para fazê-los com correição e competência é necessário estudo sério e aprofundado, experimentação segura e continuada, além de postura ética elevada e moral bem ajustada aos bons princípios morais. O que não se pode dizer, por outro lado, é que os movimentos sejam sem lógica e que ferem o bom-senso. Afinal, a que bom-senso se refere o autor? Ao dele ou ao de Allan Kardec? E qual é a incoerência doutrinária que existe que não seja a de desrespeitar o Magnetismo, o qual Kardec afirmou ser a mesma ciência espírita?

Sugere o senhor Levenhagen que o passista, não sabendo como manipular os fluidos, deverá proporcionar o equilíbrio necessário para que a exteriorização dos seus próprios fluidos não prejudique o trabalho desenvolvido no plano espiritual pelas entidades responsáveis. Isso é engraçado, pois ele pede que o passista proporcione o equilíbrio necessário na exteriorização de seus fluidos sem explicar como. Pode até parecer algo fácil e simples, mas ele não comentou como fazer. Sendo assim, fico na dúvida: será que o senhor Levenhagen ainda desconhece que as imposições de mãos, quando feitas por magnetizadores, são "concentradoras de fluidos" e que estes, quando concentrados em determinadas partes do ser humano, geram desconfortos, incômodos, mal-estares e até mesmo crises graves de várias ordens e que, a despeito da proteção espiritual, muitos desses casos só são bem resolvidos se um magnetizador atuar dispersivamente sobre esses mesmos fluidos? E saberia ele que a quase totalidade das atitudes de dispersão fluídica só se realizam com movimentação rápida das mãos?

Para corroborar com a idéia de que a simples imposição de mãos é suficiente para tratar de casos graves, o senhor Levenhagen transcreveu o início de um caso narrado na Revista Espírita, de Allan Kardec, de setembro de 1865, intitulado de "Cura pela Magnetização Espiritual". Não vou comentar o artigo de Kardec, pois o próprio nome já diz do que se trata: da ação fluídica numa operação espiritual, e não essencialmente magnética, na cura de uma fratura. Bem se vê que se trata de exemplo rico, porém pouco comum, tanto que não se tem outros registros de curas semelhantes na própria revista de Kardec. Mas o senhor Levenhagen preferiu esse caso para generalizar uma situação que o próprio codificador deixou como não muito comum. Senão, vejamos o que está anotado em A Gênese, capítulo 14, item 34:

> "*É muito comum a faculdade de curar pela influência fluídica e* ***pode desenvolver-se por meio do exercício****; mas, a de* ***curar instantaneamente, pela imposição das mãos, essa é mais rara e o seu grau máximo se deve considerar excepcional****".* (grifei)

Primeiro, no trecho acima destaquei que a faculdade pode desenvolver-se pelo exercício — o que não seria possível de haver se se tomar a sugestão do senhor Levenhagen de só se fazer imposição de mãos. Depois vem o caráter de excepcionalidade das curas imediatas através das imposições de mãos, sinteticamente afirmado por Allan Kardec. Creio, portanto, ser desnecessário prolongar-me nessa análise, já que ela trata de um caso à parte e não dos casos gerais.

Concluindo o seu artigo, o senhor Levenhagen recomenda ao interessado em estudar o tema o capítulo 14 de A Gênese, de Allan Kardec, e o capítulo O Passe, do livro A Obsessão, o Passe, a Doutrinação, de J. Herculano Pires. Convenhamos, é muito restrita a sugestão de leitura indicada por ele.

... estudar o mundo dos fluidos, pesquisar o magnetismo, treinar a manipulação, experimentar enfim.

Primeiro porque há material farto a ser estudado; desde O Livro dos Espíritos, passando pelo Livro dos Médiuns, A Gênese (não apenas no capítulo 14) e o próprio Evangelho Segundo o Espiritismo, sem falar nos doze volumes da Revista Espírita. Depois, a obra quase toda de André Luiz trata do assunto, além de outras obras valiosas como Magnetismo Espiritual, de Michaelus, vários livros de Gabriel Delanne e Leon Denis, e assim por diante. Consideremos, ainda, que recentemente, no ano passado (2006), foi lançado uma rica obra pela Lachatre, intitulada Mesmer, de Paulo de Figueiredo. Desprezar tudo isso para privilegiar esse opúsculo do senhor Herculano Pires, com todo respeito, é menoscabar a capacidade de estudo e raciocínio dos leitores. Nessa obra, o senhor Herculano Pires diz que nada é tão simples como se aplicar um passe; basta dá-lo. E eu me pergunto: será? Se for verdade, por que será que existem cursos de passistas? Por que será que quando se precisa de um passe não se busca alguém que simplesmente o dá? Ademais, conforme registrou o próprio senhor Levenhagen, nessa mesma obra o senhor Herculano Pires afirma: "O passe espírita é simplesmente a imposição das mãos, usada e ensinada por Jesus como se vê nos Evangelhos". Ora, será que no Evangelho só se vê mesmo imposição das mãos? E a cura da hemorroíssa, que foi curada ao tocar nas vestes de Jesus? E do cego no qual Jesus usou saliva e barro para restituir-lhe a visão? E os que ele curou à distância? E os que ele tocou, em vez de impor as mãos? Convenhamos, Jesus não apenas fez imposição de mãos nem cabe qualquer autoridade para alguém escrever que a imposição de mãos é a síntese do passe espírita, pois tal assertiva não se encontra lavrada em nenhuma das obras da Codificação, nem na Revista Espírita nem em qualquer anotação de Kardec. Ao contrário disso, ele sempre afirmou que o Espiritismo e o Magnetismo estão de mãos dadas, de forma inseparável, a não ser que se busque prejuízos para essas ciências.

Como disse no início, este artigo corria o risco de ficar muito extenso. E ficou. Mas ainda teria muitas citações, da Codificação e de outras obras, referendando que a visão da imposição das mãos como técnica única é um equívoco que precisa ser repensado. Não por meu querer ou minha maneira de ver e perceber o tema, mas pelas evidências, pelas pesquisas sérias, pelas experimentações, por tudo o que, ao longo dos milênios, vem sendo cabalmente demonstrado. Sendo as imposições concentradores fluídicos, muitas complicações surgem dessa prática indiscriminada. O Mundo Espiritual pede ao mundo físico que estudemos mais aplicadamente, sem medos de não acertar algumas vezes, desde que prossigamos, resolutos, na busca do grande ideal do bem. O Espiritismo é ciência e, por isso mesmo, deve merecer de seus adeptos um comportamento científico, também.

ÁGUA MAGNETIZADA

E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galiléia; e estava ali a mãe de Jesus. E foram também convidados Jesus e os seus discípulos para as bodas. E, faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. Sua mãe disse aos empregados: Fazei tudo quanto ele vos disser. E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam duas ou três metretas. Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima. E disse-lhes: Tirai agora e levai ao mestre-sala. E levaram. E, logo que o mestre-sala provou a água feita vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os empregados que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao esposo. E disse-lhe: Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando {já} têm bebido bem, então, o inferior; {mas} tu guardaste até agora o bom vinho. (João, II)

A capacidade magnética de Jesus é incontestável e a passagem acima atesta isso. A possibilidade de operar modificações moleculares na água através da interferência fluídica é conhecida de todos os magnetizadores e passistas. A água é uma das substâncias mais propícias para fluidificação. Além de ser barata e fácil de ser encontrada, não tem contra-indicação, tornando-se um elemento bastante eficaz na complementação aos processos magnéticos de cura.

O Dr. Masaru Emoto, 65 anos, nascido em Yokohama, no Japão, escreveu o livro "A Mensagem da Água". Nesta obra ele relata o seu trabalho científico de análise de amostras de água procedentes de várias partes do mundo e que foram expostas aos mais diversos tipos de emoções e sentimentos. Através do método de ressonância magnética, chegou à conclusão da enorme capacidade que a água tem de modificar-se diante de estímulos positivos ou negativos endereçados pelas nossas mentes.

O Dr. Konstantin Korotkov utilizando um aparelho chamado GDV, baseado no efeito Kirlian, pôde realizar inúmeras experiências, dentre elas, a análise de água magnetizada através de imagens digitalizadas. Durante cinco minutos o médium curador russo Allan Chumak magnetizou uma certa porção de água que, em comparação com a água controle (sem magnetização) apresentou uma área energética a envolvê-la de mais de 300% o tamanho do campo energético ao redor da água controle. Além disto, comprovou ter havido alterações significativas nas propriedades da água magnetizada.

Diante desta facilidade que a água apresenta para assimilar projeções fluídicas, nada mais conveniente do que utilizá-la como auxiliar nos processos de cura.

Os magnetizadores sempre foram unânimes em afirmar os benefícios proporcionados pela água magnetizada para a saúde dos pacientes. Afirma Alphonse Bué: A água é, de todos os corpos inertes, o que mais facilmente se magnetiza e que também comunica melhor a energia de que é portadora.

A água, por si mesma, já é, como o ar, a luz, o calor, um dos elementos primordiais da nossa vida planetária; magnetizando-a, aumenta-se consideravelmente a energia das suas propriedades vitais. Na opinião de todos aqueles que se ocupam de magnetismo sob o ponto de vista curador, a água magnetizada representa um papel muito importante na medicina magnética; de todas as magnetizações intermediárias é a que produz efeitos mais surpreendentes e mais úteis à saúde .

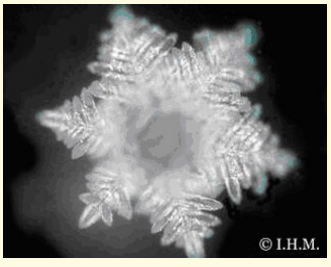
... A água magnetizada deve ser empregada como acessório de todo tratamento para auxiliar a ação magnética direta. Receita-se como bebida nas refeições ou nos intervalos; emprega-se também em banhos e loções. (MAGNETISMO CURADOR)

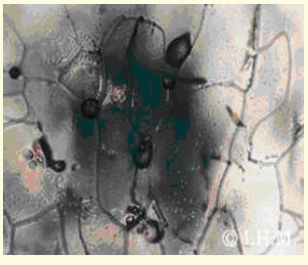
Cita o autor, inclusive, a opinião de outros magnetizadores, mostrando outras aplicações da água magnetizada além da opção de ser bebida.

Fernanda Lima, do Núcleo Espírita Allan Kardec, em entrevista ao Portal Irc-Espiritismo, afirma que a água magnetizada pode alcançar os seguintes resultados no nosso organismo:

1 - Inibição da formação de radicais livres, ou seja, diminuição dos processos oxidativos celulares, diminuição da taxa de produção de gás carbônico, aceleração dos processos de fagocitose, incremento na produção de linfócitos (células de defesa).

Masaru Emoto





2 - Observa-se, na membrana celular, uma maior mobilidade de íons de Sódio e Potássio, melhorando o processo de osmose celular, tendo um efeito rejuvenescedor no organismo. Há uma distribuição no mecanismo de transporte de vários tipos de cátions, como é o caso do cálcio.

3 - Efeitos sobre os hormônios receptores, ativação dos linfócitos por antígenos e várias lecitinas. O processo de polarização magnética induzida (imantação) da água no organismo produz a captura e precipitação do cálcio em excesso no meio celular.

4 - Reposição da energia espiritual, renovando a estrutura perispiritual.

Na obra já citada, Alphonse Bué diz que "os efeitos produzidos pela água magnetizada são múltiplos, às vezes são até absolutamente opostos; alternativamente tônica ou laxativa a água magnetizada fecha ou abre as vias de eliminação conforme as necessidades do organismo, pois toda a magnetização direta ou indireta tem por fim o equilíbrio das correntes, e conseguintemente o das funções.

O efeito será tônico, quando houver excesso nas funções de eliminação; será laxativo, quando as funções de condensação forem exageradas."

Relata ainda, o autor, a respeito dos resultados alcançados com a água magnetizada nos casos de constipação, ressaltando sucessos às vezes surpreendentes como num exemplo citado em que o paciente, em menos de cinco dias, teve trinta e uma dejeções abundantes e infectas, sem contudo sofrer debilitação do organismo, antes sofrendo uma melhora em seu estado. Completa ainda: "Se a água magnetizada tomada internamente, favorece as digestões e secreções, impede o retorno dos acessos nas febres intermitentes e pode reconstituir o organismo por completo, como se fora o melhor dos fortificantes; o seu emprego externo em loções e compressas não tem menos efeitos soberanos para as feridas, os dartros, as queimaduras, as erisipelas e as moléstias de olhos."

Para magnetização da água, como em todo processo magnético, a vontade do magnetizador é um requisito indispensável. Em O Livro dos Médiuns, capítulo VIII, Allan Kardec assim se refere:

Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da **vontade**. O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito.

Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal.

...Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo."(grifei)

Compreende-se daí que, devendo fazer uso da vontade, ou seja, querer, é preciso, também, definir o que se quer e deter o pensamento neste objetivo. A vontade impulsionará os fluidos que, assimilados pelas moléculas do líquido, elaborarão a metamorfose objetivada.

Não basta, portanto, estender as mãos para que as "coisas", magneticamente falando, aconteçam. É preciso direcionamento e finalidade. Como técnica requerida, o magnetizador pode estender sua mão em direção ao recipiente com a água, concentrar seus esforços e emitir os seus fluidos, contando com um Espírito que o assista, desde que saiba atraí-lo pelas suas intenções e sentimentos.

Quanto ao vasilhame contendo a água, não importa se este encontra-se fechado ou aberto, qual a sua cor, se é transparente ou opaco, nem de qual material é feito. Importa sim, a qualidade dos fluidos projetados e o seu poder de interferência nas moléculas da água. Também não faz diferença a temperatura em que a água se encontra.

Além disto, os cuidados com a conservação da água devem ser tomados, não só no que se refere à higiene material, preservando-a quanto à presença de poeira ou de insetos, como também no que se refere ao ambiente mental onde o recipiente será guardado, resguardando-o de lugares onde as emanações fluídicas negativas existam, provenientes das nossas palavras, pensamentos e sentimentos negativos.

Para os casos em que o paciente necessita de fluidos novos, mas encontra-se com os seus centros de força sem boas condições de assimilação, a água energizada por um bom magnetizador, será de grande ajuda. Fazendo o caminho inverso ao do passe, ou seja, sendo captada primeiro pelo corpo físico, suprirá as suas necessidades energéticas através dos processos naturais de digestão e assimilação, sem risco de acúmulos indevidos nos centros de força, além de prolongar os efeitos dos passes devido à complementação fluídica que ela oferece.

Consulta: A Cura da Depressão pelo Magnetismo, Jacob Melo

ESTUDO

Centros de Força – 1.ª Parte

Adilson Mota
Revisado por Jacob Melo

Os centros de força ou centros vitais são conhecidos desde a antiguidade, principalmente na cultura oriental, sob o nome de chakras, palavra de origem sânscrita, significando "roda".

Os centros de força são vórtices energéticos, espécie de "redemoinhos", que giram de forma contínua em sentido horário além de promoverem um movimento oscilatório em sentido perpendicular ao corpo, tendo basicamente a função de expelir ou captar a energia vital necessária à manutenção vital do ser humano.

Encontram-se localizados nos limites mais densos do corpo psicossomático servindo de processador e via de acesso da energia que circula deste para o corpo físico e vice-versa.

Serve ainda como filtro da energia vital circulante e distribuidor desta mesma energia, entre diversas outras funções, ainda desconhecidas para nós.

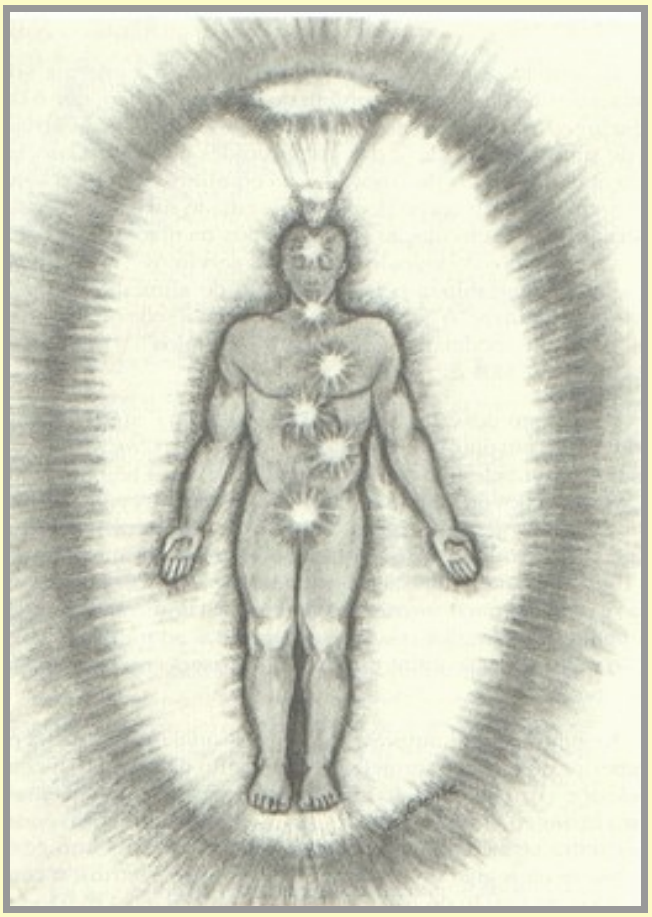
A movimentação e o estado dos centros de força podem ser constatados através do uso do tato magnético, forma de se "visualizar" e diagnosticar a situação energético-vital de alguém através das sensações percebidas nas mãos ou até braços do operador. Este recurso era bastante utilizado pelos magnetizadores do passado sendo pouco utilizado pelos passistas espíritas. Porém, sendo bem desenvolvido e bem analisadas as sensações captadas através dele, pode ser um importante e seguro instrumento anímico para a detecção das desarmonias e deficiências dos pacientes, bem como pode revelar inúmeras informações sobre as condições energéticas dos mesmos. A movimentação do centro de força pode ser constatada também através das sensações percebidas pelo passista em si mesmo, desde que se encontre atento a isto, e que serão muito mais ricas quanto mais experiência este tiver. As sensações serão diferenciadas de acordo com o centro de força em atuação e o grau de sensibilidade do passista.

Os centros de força estão localizados em diversas partes do perispírito podendo ser classificados como principais, secundários, terciários, etc, a depender da importância da tarefa realizada por cada um.

Geralmente, são considerados como principais os sete centros de força seguintes: coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, gástrico, esplênico e genésico (ver figura ao lado).

Apesar de, normalmente, não exercerem funções principais, consideramos como de grande importância mais dois centros: o umeral, situado no final da coluna cervical e o básico ou coccígeo, localizado na coluna sacro-coccígea, na região perineal.

Vamos analisar algumas das atribuições dos centros de força.



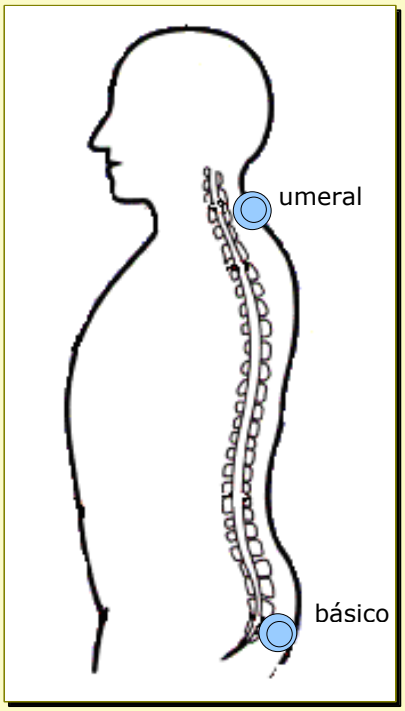
EMISSOR DE ENERGIA VITAL

Nós emitimos a nossa energia em diversas situações:

a) quando estamos aplicando um passe: diante da vontade do passista em fazer doação de suas energias para alguém, os seus centros de força tomam naturalmente uma posição ativa e iniciam o processamento das energias, adaptando-as ou colocando-as em condições de serem transmitidas, ou seja, preparando-as para que sirvam à finalidade almejada: no caso, a cura. Os centros de força então, através de uma impulsão que podemos chamar de força ou componente centrífuga, emitem a energia.

Pode acontecer, por inexperiência, que a energia não seja emitida com equilíbrio em relação à potência e quantidade, necessitando de prática para que o passista consiga o controle da energia emitida a fim de não vir a sofrer conseqüências danosas devido a uma doação excessiva, bem como o paciente, pelo mesmo motivo, não venha a passar mal ou a sentir certos desconfortos.

b) de forma natural e involuntária: qualquer indivíduo pode, inconscientemente, ter os seus centros de força trabalhando por processar a



energia vital preparando-a para emissão. Não conseguindo emiti-las de forma satisfatória, ficam os fluidos estacionados naqueles, causando dificuldades no fluxo de energia do e para o exterior, já que a sua entrada encontra-se como que vedada por acúmulo fluídico.

c) nas trocas de energia com o ambiente: permutamos energia com o ambiente e com outras pessoas, constantemente. Pode-se comprová-lo quando, muitas vezes, após uma rápida conversa com algum conhecido, o mesmo diz que se sentiu bastante leve tendo conversado conosco. De outras vezes acontece o contrário: sentimo-nos "pesados" ou angustiados, depois de um breve encontro ou mesmo de um aperto de mão com alguém. Houve uma troca de energética onde assimilamos a energia que o outro emitiu e a depender do nosso padrão energético no momento, por uma questão de sensibilidade fluídica, iremos nos sentir bem ou mal, de acordo com a compatibilidade existente entre os fluidos do doador e do receptor, mesmo que os fluidos não sejam "maus". Também pode ocorrer mal estar ou certos desconfortos, devido ao processo que nós espíritas chamamos de sintonia.

d) eliminação de resíduos energéticos: seja nos processos de metabolização, seja de assimilação da energia vital nos diversos departamentos dos nossos organismos físico e perispiritual, sempre podem sobrar resíduos fluídicos. A depender da localização destes fluidos, eles poderão, caso estejam a nível físico, processos como suor, expiração, fezes, urina, ou pelos centros de força, se os fluidos estiverem situados a nível perispiritual. Muitas vezes acontece que os fluidos residuais não são eliminados de forma satisfatória, devido a alguma desarmonia nos centros de força, causando acúmulos desagradáveis nas adjacências dos mesmos ou ainda no interior do organismo fisiopsicossomático.

A doação de energia através do passe é importante - apesar desta ser apenas uma das muitas facetas do trabalho de cura pelo passe - pois através dela podemos suprir as necessidades fluídicas do outro, seja por causa da carência de energia vital, seja por desqualificação da mesma. Podemos citar um exemplo: quando estamos resfriados, nosso organismo, graças à presença nele da energia vital, pode suprir as suas necessidades fisiológicas e providenciar o seu pleno restabelecimento apesar de que com a ajuda de um medicamento, poderia ser mais rápida a recuperação da saúde.

Se este medicamento for o suprimento energético do passista, haverá o reforço de energia desejado para o restabelecimento do organismo, bem como a inoculação de energia mais harmônica, propiciará a renovação das energias doentias do paciente, seja por substituição, seja por transformação.

(continua no próximo número)

D E S A F I O

Aceita a estrada que a vida empresta
segue a trilha que o bem convida.
Mesmo quando a lágrima se manifesta
é chuva na alma irrigando a vida.

Apaga da mente a letra do egoísmo
destrói o cárcere que te prende a solidão.
repara a chuva em gotas de altruísmo
descer dos céus para servir o chão

Segue a frente luminar candeia
depois de magoado tem mais luz o vaga-lume
as pétalas pisadas exalam mais perfume
e ao desafio das trevas a lua se incendeia.

Álvaro Basile Portughesi (médium)
Euzébio (espírito)

Revivendo os Clássicos

O texto abaixo foi extraído do *Journal du Magnetism*, editado pelo Barão du Potet (vide biografia no Jornal Vórtice de agosto/2008) e traduzido do original em francês pela companheira Lizarbe Gomes, do Rio Grande do Sul.

Mostra a sabedoria dos magnetizadores clássicos na realização de "verdadeiros milagres" como diz o Evangelho Segundo o Espiritismo: ... aquele que a um grande poder fluídico normal junta ardente fé, pode, só pela força da sua vontade dirigida para o bem, operar esses singulares fenômenos de cura e outros, tidos antigamente por prodígios, mas que não passam de efeito de uma lei natural.

Paris, 21 de outubro de 1847

À Sociedade de Mesmerismo de Paris

Senhores membros,

Tenho a honra de lhes apresentar o relato da cura de oftalmia crônica, realizada por uma mãe em sua filha, tendo a ajuda do magnetismo.

No último dez de junho, estando em Nemours (Seine et Marne) fui informado do sofrimento contínuo da pequena Barrot, seis anos de idade, cujos pais conheço há vários anos. Iria ver esta criança na esperança de oferecer a sua mãe meus conselhos e a aplicação dos métodos curativos fornecidos pelo magnetismo.

Minha primeira impressão foi dolorosa: a criança estava quase cega. Senti uma pena infinita ao deslocar a venda que cobria seus olhos. Ela não podia suportar o efeito do claro-escuro. Constatei que as mucosas estavam bastante inflamadas e que os olhos pareciam cheios de sangue. A mãe afirmou que este estado durava há mais de dois anos. Em raros intervalos ela experimentava uma melhora de curta duração; ela podia então suportar a claridade através de uma viseira de tafetá verde.

Os pais, apesar de pouco abastados ainda que os dois trabalhassem, haviam deixado a filha sob os cuidados do médico mais renomado da cidade; apesar dos esforços dele, o resultado não foi satisfatório. Ele declarou que era preciso esperar por uma mudança favorável.

Depois de ouvir estas informações, me propus a ensinar a Sra. Barrot a maneira de aliviar ou mesmo curar sua filha sem recorrer nem aos médicos nem aos remédios. Ela aceitou de todo o coração e me prometeu seguir o que eu indicasse.

Comecei a lhe dar uma explicação oral sobre o magnetismo; em seguida fiz uma demonstração magnetizando a doente e depois a fiz magnetizá-la da seguinte forma: 1ª magnetização: geral por cinco minutos; 2ª magnetização: local sobre os olhos no mesmo espaço de tempo; 3ª magnetização: cinco ou seis passes no tronco.

Ela viu a maneira de magnetizar a água e lhe recomendei lavar os olhos com esta água duas vezes por dia. Na segunda semana ela devia prolongar sua magnetização até 15 ou 20 minutos se não surgissem efeitos extraordinários. Eu lhe dei duas lições somente, pois não tinha mais tempo de prolongar minha permanência neste país.

Quando retornei a minha casa, escrevi-lhe para lembrá-la, através de uma instrução detalhada, tudo que eu havia lhe ensinado. Ela foi alertada sobre a curiosidade que o sonambulismo provoca ao ser apresentado, bem como as crises que podem sobrevir. Destaquei que a lição demonstrada devia ser seguida com exatidão, no silêncio do seu lar, ao abrigo dos comentários e das maledicências. Desejei enfim que nada se opusesse ao resultado esperado.

Depois de três semanas de magnetismo diário, a paciente apresentou melhora considerável. Começou a ver na sombra para não se cansar demais; ela destapava um olho e ia brincar com as crianças da vizinhança; quando o olho destapado cansava, ela recolocava a venda sobre ele e destapava o outro. Esta melhora durou quinze dias e a seguir uma crise se manifestou: a inflamação recrudesceu e foi preciso colocar a venda constantemente sobre os olhos. A mãe, muito aflita com a recaída, a trouxe a Paris, em 26 de julho. Ela veio me ver, eu a examinei e a encontrei quase no mesmo estado da época em que comecei o tratamento magnético.

Esta brava mulher desejava consultar um oculista. Este, porém, lhe deu poucas esperanças: disse-lhe que o olho esquerdo estava quase perdido e que havia poucas esperanças de cura. Ele lhe recomendou uma sangria no pé e um vesicatório na nuca. A mãe foi em seguida ao Menino Jesus. A consulta não foi tranqüilizadora. Recebeu um receituário insignificante e foi orientada a aguardar até a época da menstruação.

A pobre mãe, muito aflita com as duas consultas já não acreditava ter o menor poder de fazer um prodígio; ela chorava pela sorte da filha.

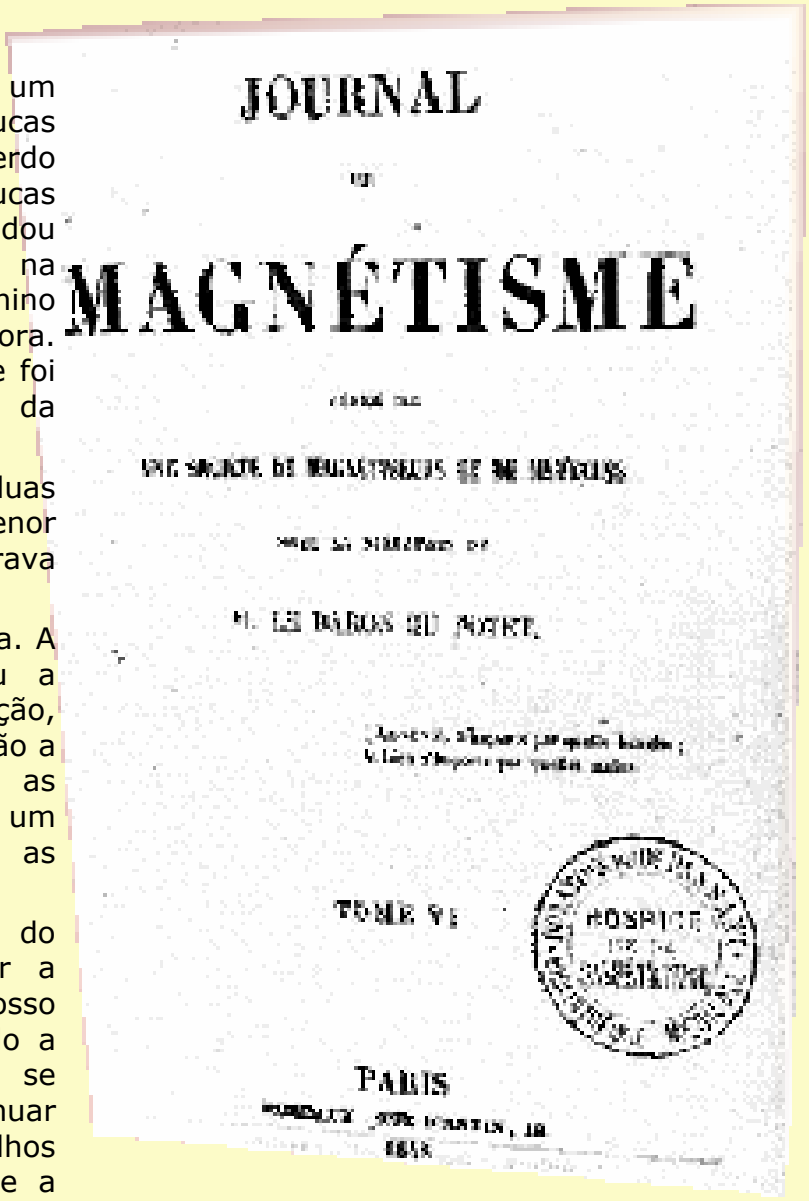
Felizmente para ela, eu tinha esperança. A crise não havia me assustado. Eu a encorajei a recomeçar a magnetização, mas sua fé estava abalada. Recorri então a influências mais poderosas do que as minhas, aquelas que dão à ciência um mérito o qual rendemos todas as homenagens.

Conduzi a Sra. Barrot à residência do Barão du Potet, que quis examinar a enferma junto com Sr. Herbert, nosso digno presidente. Mesmo reconhecendo a gravidade da doença, longe de se desesperar, eles a encorajaram a continuar o que havia começado. Seus conselhos foram bem recebidos e a confiança e a esperança penetraram no coração da Sra Barrot.

Ao retornar à sua casa, ela continuou e com um sucesso tão grande que após cinco semanas de magnetização os olhos da criança estavam completamente curados. Nada de inflamação, filetes sanguíneos desapareceram; os olhos claros usufruindo o benefício da luz. Ela surpreendeu as pessoas que a viram sofrer tanto! As pústulas que saíam em seu rosto e no couro cabeludo desapareceram.

Eu a vi no dia 8 deste mês e experimentei grande alegria; a mãe não poderia estar mais feliz e me manifestou todo seu reconhecimento.

Os vizinhos a solicitam curiosos e surpresos com tão espantoso resultado. Uma mãe, tendo sua filha de cinco anos afetada por uma afecção semelhante a da pequena Barrot foi curada em quinze dias. A Sra. Barrot ensinou à mãe os procedimentos que já conhece.


JOURNAL

DU

MAGNÉTISME

TOME VI

PARIS

Eu a incentivei a divulgar o conhecimento do magnetismo entre as pessoas do seu bairro que estejam doentes. Meu desejo mais ardente é repartir este conhecimento salutar com aqueles que mais necessitam de socorro; é esta, eu lhe disse, a prova mais evidente que eles poderiam me dar de seu reconhecimento.

Aceitem, senhores, a certeza do profundo respeito deste devotado servidor e colega,

Girollet

Se todos os encarnados se achassem bem persuadidos da força que em si trazem, e se quisessem pôr a vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o a que, até hoje, eles chamaram prodígios e que, no entanto, não passa de um desenvolvimento das faculdades humanas. - Evangelho Segundo o Espiritismo

COLUNA DO LEITOR

Esta página é dedicada aos amigos leitores. É o espaço onde se pode tirar dúvidas, fazer críticas, dar sugestões e emitir opiniões.

Usem o espaço, portanto, enviando email para

jvortice@gmail.com

Foi com muita emoção que recebi e li o Jornal Vórtice nº 3.

As matérias estão ótimas e a com o nosso grupo ficou sensacional. Obrigada pela iniciativa de criar um meio de divulgação tão gostoso e informativo como esse.

Bem, você pediu que encaminhássemos matéria ou sugestões... pois eu tenho uma. Porque vocês não incluem a página 10 no próximo número? Ela seria de cartas dos leitores. Abriria espaço para perguntas e respostas sobre o magnetismo, sugestões de livros sobre o assunto ou semelhante e a opinião dos leitores e agradecimentos pelas matérias públicadas. Eu mesma, em nome do nosso grupo, agradecemos de coração a matéria contida na página 6.

É isso, mais uma vez agradeço a vocês pela iniciativa do jornal e continuem nos dando esse prazer de uma boa leitura.

Abs-S. P.
Casa da Fraternidade Noélia Rodrigues Duarte
Salvador-BA

J. V.: Como você pode ver, querida S., sua sugestão foi aceita, fazendo surgir mais esta página no Jornal. Um abraço e obrigado.

As mensagens seguintes foram encaminhadas por Ana Vargas, de Pelotas/RS. Trata-se de email dos pais de Rafael, cuja história foi relatada na edição n.º 02.

Hoje reli algumas páginas de uma agenda de cinco anos atrás, onde há vários registros da história do Rafael, pois a entrevista da Ana me fez recordar de tudo que passamos, das nossas lutas, das situações muito difíceis que enfrentamos e que eu nunca tinha imaginado algum dia enfrentar e muito menos conseguir superá-las.

Fiquei muito feliz porque também reli minhas orações, que eu escrevia muitas vezes entre lágrimas de desespero, e constatei que tudo o que pedi nelas, DEUS me concedeu. Tenho muito o que agradecer a ELE. Hoje nós percebemos o quanto o Rafael melhorou e acredito que ainda vai continuar melhorando!

O trabalho da Ana e do Dr. Georges (Espírito) foi muito importante para o Rafael e para nós, sem eles nada teríamos conseguido. Agradeço muito a eles e também a todos os outros amigos da Sociedade Vida que também sempre nos ajudaram. Sei que ainda teremos muitas lutas pela frente mas quando se tem amigos e muita fé fica mais fácil vencer!

Envio aqui uma de minhas orações, feita em 2003, que foi ouvida e atendida por ELE:

Meu DEUS, estou muito feliz porque o Rafael melhorou das crises, voltou a beijar e abraçar. Peço para que ele continue melhorando, que as crises não voltem e que ele possa um dia voltar a falar e me chamar de mãe. Agradeço por tudo de bom que tens me concedido até hoje. Continue sempre junto de nós nos dando forças para continuar a nossa luta.

Que assim seja!

Carla Antunes, mãe de Rafael / RS

Ana,li agora a reportagem do JORNAL VÓRTICE e relembrei com emoção tudo de bom não, mas maravilhoso, que acontece com o RAFA e todas as vitórias que teve e terá. Quero agradecer a todos da Sociedade Vida pelas Alegrias e Esperanças que trazem à nossa família, agradeço a DEUS por termos nos encontrado. Estamos aprendendo que com FÉ, tudo se consegue.

Hélio Grill Antunes, pai de Rafael / RS
heliogrill@ibest.com.br

Quero parabenizar a toda equipe do JORNAL VÓRTICE pelo desempenho em suas atividades e que Deus os amparem e conduzam sempre, além de agradecer pelas edições recebidas.
Em um outro momento, com certeza espero poder colaborar, assim que chegar o tempo (dia) oportuno.

I. M.
Aracaju/SE

Primeiramente, quero parabenizá-los, você e a equipe de redatores do Jornal Vórtice, pelo excelente trabalho. Uma formatação bastante agradável e com um conteúdo de ótima qualidade.

Segundo, gostaria de saber se podemos fazer a distribuição do Jornal através da lista do Movimento Espírita do RN, que hoje agrega diretamente mais de 1.200 pessoas, mas que se amplia mais a cada dia; uma parceria e contribuição ao trabalho de vocês. Ok?

O nosso trabalho também vem numa crescente, hoje o Blog do Movimento Espírita do RN, é uma referência na área da Divulgação Doutrinária Espírita no nosso Estado, além de contribuir com a divulgação dos Eventos locais e regionais, assim como fizemos no Encontro Mundial de Magnetizadores realizado no LEAN, no início do ano. Hoje estamos em processo de transformação de Blog para um Portal, já que a nossa capacidade como blog está esgotada. E queremos mais...

Mais uma vez, parabéns, amigos, prossigam com o trabalho a passos firmes...

Contem sempre com o nosso apoio e colaboração naquilo que nos for possível.
Fraternalmente,

N. J.
Blog MERN / ***ADE-RN***

VÓRTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.° 05 Aracaju/Sergipe/Brasil, outubro/2008 jvortice@gmail.com

SER MAGNETIZADOR

Benefícios e Desafios a Vencer

...Quando o nosso grupo, que se originou nesse Centro Espírita, ao qual somos muito gratos, entendeu, enfim, as mensagens que a espiritualidade nos passava e fundamos a Sociedade Vida, nos chamou a atenção o alerta de que os passes lá seriam diferentes e que precisávamos estudar muito o assunto...

Leia a matéria completa na página 05

O Passista e o Tabagismo . ..... pág. 03

Biografia: Paracelso ..... pág. 07

Centros de Força 2.ª parte ..... pág. 08

Influência do Magnetismo na vontade ..... pág. 10

Coluna do Leitor ..... pág. 12

EDITORIAL

Mudar nem sempre é fácil. Algumas pessoas se adaptam com mais facilidade às transformações, até as buscam, mas a maioria prefere a posição cômoda do habitual, do rotineiro.

Acostumamo-nos, às vezes, de tal forma com uma situação que ela acaba parecendo-nos a mais correta, mesmo que não o seja. Isto acontece também no meio espírita, já que ele é formado por nós, seres humanos como quaisquer outros.

Quando nos encontramos nesta situação, a vida vem nos dar uma sacudidela para que tiremos a poeira de cima de nós e abramos os olhos para a necessidade de seguir em frente e sair da estagnação ou do falso caminho.

Esquecidos da estreita ligação entre o magnetismo e o Espiritismo, esclarecida pela base kardequiana, criamos uma rotina de passes que relega esta atividade a coisa de menor valor e pouco alcance.

Como disse Herculano Pires: "Sem estudo constante da Doutrina, não se faz Espiritismo, cria-se apenas uma rotina de trabalhos práticos que dão a ilusão de eficiência".

Alimentamos, muitas vezes, a falsa idéia de que todo mundo precisa receber passes ao ir à casa espírita (conheço alguém que toma passes nas quatro vezes semanais em que vai ao centro espírita), e que esta terapêutica é parte intrínseca da atividade doutrinária e de palestras.

Desta forma, temos uma longuíssima fila de pessoas para receber o passe, a maioria delas sem necessitar. Como consequência, precisamos de um número enorme de passistas que, para dar conta da elevada quantidade de "pacientes", são obrigados a fazer cursos rápidos de passe, de fim de semana, que acabam deixando mais dúvidas do que esclarecendo o assunto.

O número de "pacientes" requer um grande espaço físico, do qual a maioria das instituições espíritas não dispõe. Sendo assim, as cadeiras (geralmente estes passes são aplicados em cadeiras) têm que ficar tão juntas que se torna quase inaplicável um passe como requer a boa técnica.

Ainda outra consequência: o tamanho da fila de supostos pacientes faz com que tenhamos que atendê-los em um tempo recorde, cinco minutos no máximo para cada atendimento.

Pior ainda quando se institui ou se mantém este tipo de trabalho com o intuito de aumentar a frequência de pessoas na instituição. Fazemos assim o proselitismo já contestado pelo codificador, relegando à margem a qualidade das atividades, substituindo-a pela quantidade de pessoas, nem sempre interessadas no Espiritismo.

É preciso repensar a situação, buscando Kardec e o seu entendimento a respeito dos fluidos, do magnetismo e da participação espiritual nos passes que, ao contrário do que muitos pensam, não fazem tudo, nem dispensam a nossa ajuda, principalmente se esta for baseada no estudo metódico, teórico e prático.

Sê Humilde

Sê humilde, e permanecerás íntegro.

Curva-te, e permanecerás ereto.

Esvazia-te e permanecerás repleto.

Gasta-te, e permanecerás novo.

O que tem pouco receberá.

O que tem muito ficará embaraçado.

Portanto o sábio prende-se ao Uno e torna-se o padrão para o mundo.

Ele não se exibe; portanto brilha.

Não se aprova; portanto é notado;

Não se elogia; portanto tem mérito.

Não se glorifica; portanto se avantaja.

E porque não compete, ninguém no mundo pode competir com ele.

Lao Tsé

DICA DE LEITURA

Para quem se interessa pelo aspecto científico da Doutrina Espírita, esta é uma interessante obra. Escrita pelo grande estudioso espírita Gabriel Delanne no início do século XX, esta ela trata das bases racionais da Doutrina, comprovando a sua veracidade. Traz ainda interessante capítulo sobre **Magnetismo e Sonambulismo**.

Aproveitem a leitura!

O PASSISTA E O TABAGISMO

Alexsandra Mesquita
Aracaju/SE

"Parar de fumar realmente pode ser difícil" afirma o site da Souza Cruz, empresa fabricante e distribuidora de cigarros no Brasil. Diz também: "**Embora sejam conhecidas várias maneiras de parar de fumar**, como, por exemplo, as terapias de reposição de nicotina, que podem ser efetivas, (...) **os fatores mais importantes são a motivação e a vontade de deixar o hábito**" (grifamos). Com esta afirmativa convidamos o leitor para uma reflexão, sobretudo aqueles que trabalham com o passe.

O tabagismo foi classificado como epidemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no relatório (link www.who.int/tobacco/mpower) de fevereiro deste ano, por matar 5,4 milhões de pessoas anualmente; mais que a AIDS, a tuberculose e a malária juntas. Revelou que em 2030, "80% das mortes por tabagismo serão nos países em desenvolvimento.", ou seja, aqueles onde as políticas de combate ao fumo não foram adotadas totalmente, o consumo do tabaco gerará ao longo dos anos determinadas doenças que provavelmente levarão à morte; podemos destacar as mais conhecidas: enfisema pulmonar, enfarte (coração), acidente vascular cerebral (derrame), câncer de boca, de esôfago, de pulmão, de estômago, de bexiga, etc.

O tabaco agride o organismo paulatinamente e, sem que se perceba, acomoda-se de modo tão sutil que o fumante não avalia os efeitos devastadores a que seu corpo está submetido. Para a atividade do passe teceremos algumas considerações sobre os seus efeitos.

Como sabemos, o corpo físico é temporário e perecível, importante para nossa evolução e aprendizagem. O tabagismo compromete as "faculdades radiantes" do magnetizador, também opera "(...) distúrbios nos centros nervosos, modificando certas funções psíquicas e anulando os melhores esforços na transmissão de elementos regeneradores e salutares", diz André Luiz em **Missionários da Luz**, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Acreditamos que estes são os fatores determinantes para que o trabalhador espírita deixe o hábito de fumar.

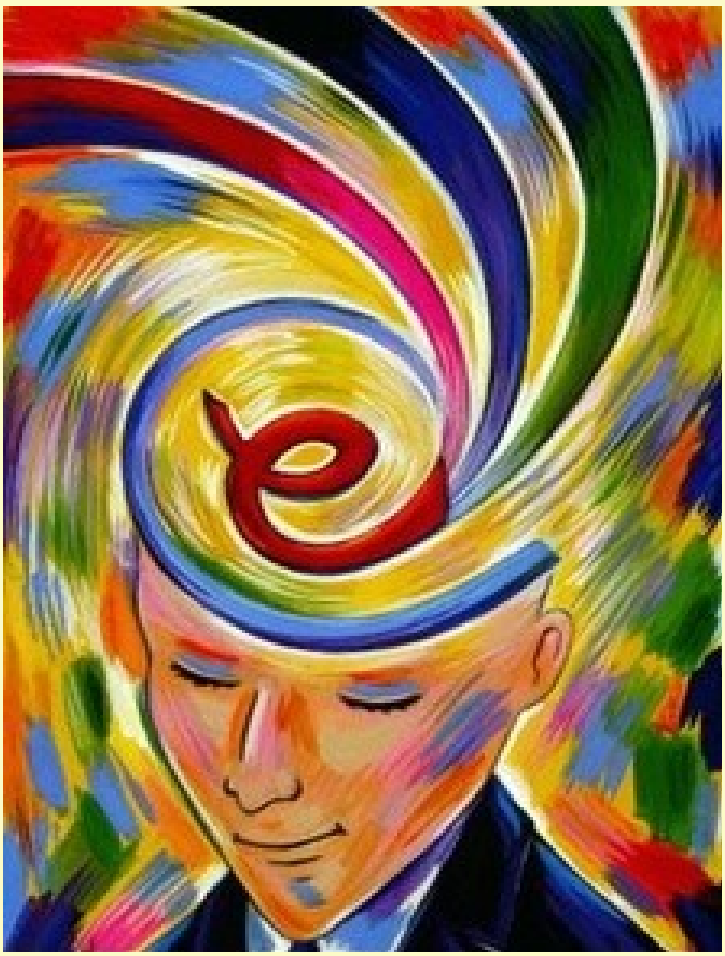
Fumar não é um gesto solitário. As entidades, que ainda se apresentam no estado de dependência, ávidos por uma tragada, encontram guarida em um fumante encarnado, vampirizando-lhe. André Luiz em **Nos Domínios da Mediunidade** relata como esses espíritos "sorvem as baforadas de fumo". Esta parceria (ou influência) deixa graves seqüelas no corpo perispirítico do encarnado. A ação do fumo, segundo publicação de **O Reformador** de outubro de 1997, destrói "uma tela constituída de átomos físicos ultérrimos utilizada para coibir o trânsito de energias bastardas entre os centros de força que alimentam o espírito e o perispírito"; inibe, também, o movimento vibratório desses átomos, criando "aberturas" na tela. Então, "bastará ao desencarnado agarrar-se aos companheiros de ignorância, ainda encarnados, qual erva daninha aos galhos das árvores, e sugar-lhes a substância vital" elucida André Luiz em **Missionários da Luz**. O Espírito Hammed em **Um Modo de Entender: uma nova forma de viver**, psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto, comenta: "Todas as coisas que existem no Universo vivem em regime de afinidade. Desde o átomo até os arcanjos, tudo é atração e sintonia."

Após o desencarne as impressões do mau uso do corpo físico permanecem no perispírito. Em **Lições de Sabedoria** de Marlene Rossi Severino Nobre, Emmanuel descreve com abrangência a ação dos componentes do cigarro no perispírito de quem fuma (em entrevista ao jornalista Fernando Worm, através de Francisco Cândido Xavier, em agosto de 1978): "O problema da dependência continua, até que a impregnação dos agentes tóxicos nos tecidos sutis do corpo espiritual, ceda lugar à normalidade do envoltório perispirítico, o que, na maioria das vezes, tem a duração do tempo correspondente ao tempo em que o hábito perdurou na existência física do fumante." Além disso, devemos salientar que essa normalização dependerá ainda do esforço que o espírito fará para modificar sua conduta.

O passista que mantém o vício de fumar demonstra pouco embasamento sobre o trabalho de passe que, como qualquer atividade da seara Espírita, exige aperfeiçoamento e reforma interior. "(...) Misturar o tabagismo à condição de passista, não é aconselhável. Pois fumar ou não fumar é algo de decisão íntima, mereceria o ato do passe uma decisão bem aquinhoada de bom senso, equilíbrio, respeito pelo ato e pelo receptor do passe, e sobretudo, respeito e consideração pela própria consciência." analisa o jornalista e colaborador espírita em Sergipe, Luduvice José. Jacob Melo em **O Passe** nos diz: "Daí, contudo, não se crer seja o passe um brinquedo que a todos é dado direito manusear de maneira irresponsável. (...) Conscientização das responsabilidades, portanto, é tarefa inadiável".

A todos os passistas fumantes reiteramos nosso convite à reflexão. Procuremos como referencial a ser seguido na atividade do passe o maior dos magnetizadores: Jesus. Ele foi um exemplo de amor e dedicação; desejoso sempre em aliviar as dores de seus semelhantes.

O MAGNETISMO E SUA HISTÓRIA



Saindo das graves discussões dos capítulos precedentes, parecerá estranho que entremos num assunto como o magnetismo, ciência que até então não pôde achar direito de cidade nas academias. Muito tempo desconhecido, ridicularizado e mesmo perseguido, o magnetismo, como todas as grandes verdades, tem vida forte; longe de definhar ao sopro das perseguições, tomou um desenvolvimento considerável e se nos apresenta com seu cortejo de homens ilustres e eruditos, com milhões de experiências probantes, como para mostrar à Humanidade de que aberrações são capazes as corporações científicas. Há hoje uma reação em seu favor. Em todas as partes, os jornais, as revistas médicas se ocupam com os fatos maravilhosos produzidos pelo hipnotismo, nome novo de que o magnetismo se revestiu. Ao abrigo desse pseudônimo, insinuou-se no santuário dos príncipes da ciência, que o não reconhecendo, a princípio, lhe fizeram boa acolhida; agora, porém, sabendo com quem tratam, desejariam negar-lhe o parentesco estreito com o magnetismo, que continuam a proscrever. Antes de estudar esse recém-chegado em capítulo especial, ocupemo-nos do magnetismo propriamente dito. Na primeira parte desta obra, ficou estabelecido que a ciência não autorizava ninguém a falar em seu nome, quando se trata de combater a existência da alma. Os mais eminentes fisiologistas reconhecem sua incapacidade para explicar a vida intelectual sem a intervenção de uma força inteligente. A fisiologia concluiu pela necessidade do princípio pensante; a experiência, por sua vez, prova à evidência, pelos processos do magnetismo, a presença da alma como potência diretriz da máquina humana. Há um século pesquisas minuciosas se fazem nesse domínio. Homens sérios, convencidos e dedicados mostraram que o charlatanismo não tem parte alguma nas verdadeiras ações magnéticas e que se achavam em face de uma modificação nervosa que era preciso estudar. Puységur, Deleuze, Du Potet, Charpignon, Lafontaine e outros homens de ciência e de incontestada honestidade, descreveram, em suas numerosas publicações, milhares de experiências verídicas, que constam em atas assinadas pelos nomes mais honestos e mais conhecidos. Negar hoje os fatos, seria infantilidade ou má fé.

* Trecho extraído de *O Espiritismo perante a Ciência* de Gabriel Delanne

SER MAGNETIZADOR:
Benefícios e Barreiras a Vencer

Ana Vargas
Pelotas/RS

Falar dos outros, dos fatos que vivemos ou presenciamos é sempre mais fácil. Afinal, histórias interessantes acontecem a toda hora, o que nos falta são olhos de ver e, na maioria das vezes, darmos o tempo de ouvir o outro.

Mas hoje, decidi fazer algo um pouquinho mais complicado. Não falar dos que são pacientes, dos que são magnetizados; mas dos que são ou pretendem ser magnetizadores.

Antes da fundação da Sociedade Vida, trabalhei por mais de uma década em um Centro Espírita aqui de Pelotas. Trabalhava com grupos de estudos, evangelização e na prática mediúnica. Participei, nessa época, de cursos de passes, mas era um trabalho que em absolutamente nada me atraía. E eu não o realizava mesmo.

Quando o nosso grupo, que se originou nesse Centro Espírita, ao qual somos muito gratos, entendeu, enfim, as mensagens que a espiritualidade nos passava e fundamos a Sociedade Vida, nos chamou a atenção o alerta de que os passes lá seriam diferentes e que precisávamos estudar muito o assunto. Confesso que senti um alívio e até me questionei se não haveria naquilo uma grande influência minha, por que eu não gostava deste trabalho. Porém, com o passar das reuniões, as orientações foram mostrando inúmeras lacunas na nossa formação, e enxergamos os conhecimentos espíritas que haviam sido postos à margem com o passar dos anos. Nunca vou esquecer a orientação que nos instigava a procurar nas obras básicas a correta aplicação dos passes, ou seja, em que casos e circunstâncias Allan Kardec os empregava e como eram. Foi a partir daí que nasceu a nossa metodologia de trabalho e também belas amizades, e a descoberta que Kardec pressupôs que os espíritas conheceriam Magnetismo.

Para ser honesta, devo reconhecer que também nos tornou um pouco mais incompreendidos por muitas pessoas e instituições que nos deu o simpático nome de "outra coisa". Era mais ou menos assim: alguém apresentava um problema que em outras casas não era resolvido, então, de repente, essa pessoa aportava em nosso grupo e dizia:

-- Estive aqui, ali e acolá, então, em um deles, me disseram que eu precisava de outra coisa e me deram esse endereço.

Essas pessoas traziam e trazem as mais diversas problemáticas e, com muita freqüência, são problemas obsessivos, que a metodologia dominante, na área dos passes, não soluciona. E, infelizmente, alija do meio espírita a única ferramenta indicada pelo Codificador como coadjuvante eficaz da técnica espírita propriamente dita – os passes magnéticos.

Esquecem que Kardec não teve pejos em O Livro dos Médiuns ao recomendar que, na ausência de um magnetizador espírita, se buscasse e pagasse pelo auxílio de um magnetizador não identificado com o espiritismo, que fosse profissional, o que era usual na época. E que na Revista Espírita explora a dinâmica e as diferenças de atendimento magnético em caso de obsessões espirituais.

Outras são portadoras de males físicos ou emocionais, para os quais procuram alívio. Nós fomos e ainda somos chamados de "outra coisa", "modernos", "inovadores", tudo em razão dessa metodologia antiquíssima de trabalho. Mas, todas essas experiências valeram a pena. Quando, entendendo as orientações, optamos por seguir um caminho que talvez seja solitário, em termos de prática de passes, pagamos o preço. Começamos com um grupo pequeno, muito pequeno mesmo. E ainda, selecionando e dispensando pessoas que não se enquadravam no critério de necessidade. Não eram doentes, não enfrentavam problemas que as desgastassem emocional ou fisicamente, não estavam obsidiadas; eram meras curiosas, ou que buscavam resolver problemas financeiros, amorosos, para tirar o mau olhado, ou porque acreditavam que tomar passe toda semana faz bem, embora não saibam para quê, nem por quê, e coisas assim. Claro, dispensar os curiosos e os viciados em passes implica em ser desagradável, assim como dizer para alguém que, para ser atendido em uma casa espírita, precisa dizer por quê e que ali não vai haver mágica e sim, que também faremos exigências, para muitas pessoas é falta de caridade.

Mas hoje, passados 10 anos daqueles primeiros dias e experiências, até para nós foi uma quebra de cultura. Podemos dizer que vale a pena e que é ótimo ser "outra coisa", aliás, o atual apelido de nosso grupo é "pássaros livres". Esses apelidos são dados por terceiros, é a forma como falam de nós por aqui. Muito sugestivos, nós sempre adoramos tanto um quanto o outro e os carregamos com sincera satisfação. E as razões são simples: as conseqüências do magnetismo para quem o pratica.

Dizem os mais experientes que a nossa saúde física melhora, e, de fato, nenhum dos nossos companheiros apresenta nenhuma doença grave. Ao contrário, há aqueles que usavam medicação para controle de pressão arterial e já não usam mais. Dizem também que conservamos além da saúde, a jovialidade.

A explicação da condição de saúde orgânica se encontra no princípio da energia com que lidamos - vital, essencialmente conservadora da vida orgânica. A segunda, vemos na experiência salutar de ajudar, de desenvolver na prática um comportamento

caridoso, de ouvir e ver as pessoas chegarem de um jeito e saírem transformadas, melhores. Isso nos dá satisfação, alegria, alimenta e desenvolve o amor em cada um e, acima de tudo, nos mostra que qualquer um de nós, desde que se disponha, pode fazer muito por si e pelo próximo; que temos sim, um grande poder e que não foi à toa que Jesus disse: sois deuses; e que também alertava que se não operávamos o mesmo que ele, era porque tínhamos pouca fé.

Nesse cotidiano de estudo e trabalho aprendemos e desenvolvemos outros conceitos em torno de fé, que por si só encheriam esse espaço, mas que são fundamentais e se resumem em autoconfiança e confiança em Deus, fruto de conhecimento e vivência, e não vazias experiências de crença, tão típicas das áreas apenas religiosas.

Desenvolvemos controle emocional e mental, lidar com as crises alheias nos ajuda a lidar com as nossas. Uma sala de passes é vista por algumas pessoas como solo sagrado; crises emocionais são freqüentes e exigem que saibamos identificá-las, conhecê-las para bem socorrê-las com os recursos que dispomos: a palavra e o magnetismo. Afinal, se existem muitas obsessões, existem também muitas pessoas que ignoram seu universo emocional e as forças que ele desencadeia – que são do espírito e deságuam no corpo. Atribuem esses mal-estares a obsessão, pois já andaram em todos os médicos e os exames não acusaram nada. Então alguém lhes dá o endereço de "outra coisa". A obsessão é ainda uma hipótese a ser testada e melhor que a consulta ao psiquiatra, na qual eles já pensam e comparecem auto-diagnosticados com a pecha de louco, por puro preconceito. Mais aprendizado para nós, e muito grande!

É lógico que os recursos magnéticos podem ajudá-los; lógico também que precisam de terapias profissionais em muitos casos. E, mais lógico ainda, que o estudo da Doutrina Espírita tem muito a oferecer a estas pessoas. Mas, primeiro, elas precisam se reequilibrar e isso é o que está em nossas mãos fazer e para o que temos todos os recursos conhecendo técnicas de passes magnéticos.

Nosso grupo começou com quatro magnetizadores, desse grupo fundador resta eu e a Helena, os outros por motivos profissionais se ausentaram da cidade. Hoje somos 18 magnetizadores e 06 auxiliares. Com os critérios "modernos" que adotamos temos uma média de 220 atendimentos mensais, considerados apenas os dias regulares. E talvez um número ainda significativo de pessoas dispensadas, até porque hoje também como instituição somos motivo de curiosidade.

Nos cursos preparatórios um número bem maior de pessoas se inscreveram e participaram em todo este tempo, poucos foram considerados por nós (eu e a Helena, e agora os demais veteranos) inaptos. Mas vemos duas grandes barreiras, que fazem com que os iniciantes se auto-excluam: o medo e a baixa auto-estima.

O conhecimento teórico fascina, acendem-se facilmente fogueiras de entusiasmo que queimam como palha. Mas, quando vêm as experiências práticas, elas expõem e exigem esforço pessoal de superação do medo de ousar, do medo da responsabilidade, do medo de uma disciplina transformadora, do medo da experiência nova e do medo de tocar o imaterial e ver que ele existe em nós, nos outros e em tudo que nos cerca.

"Uma sala de passes é vista por algumas pessoas como solo sagrado; crises emocionais são freqüentes e exigem que saibamos identificá-las, conhecê-las para bem socorrê-las com os recursos que dispomos: a palavra e o magnetismo."

Expõem a pouca fé, que traduzo por confiança em si mesmo e daí haver falado em baixa auto-estima. Nunca nos julgamos capazes, fortes, saudáveis ou com autoridade moral para falar a um espírito obsessor. Ou julgamos que a companhia dos bons espíritos são para criaturas privilegiadas, nunca para alguém como nós que come arroz e feijão, trabalha para viver, tem uma família, contas a pagar e um salário para administrar e conduz a sua existência dentro do que se costuma chamar "normalidade". São temas que precisamos repensar, pois só transcendemos a condição humana vivendo-a em sua plenitude, e essas coisas simples são parte dela, não são razões de diminuição ou desvalor.

Poderia contar a história de cada um de nós e as mudanças que esse trabalhou operou, as experiências que nos deu e dá. Mas, fico com a minha de trabalhadora espírita que não gostava de passes e desse trabalho, de alguém que se apaixonou por ele dentro de outros critérios, que penou bastante em busca de experiência e conhecimento, mas que já não é mais com sofrimento, mas converteu-se em prazer.

Posso ainda colocar o benefício do trabalho com passes magnéticos, empregado de forma criteriosa, na condição de coordenadora de grupo, não gosto da expressão dirigente. A motivação e o comprometimento de quem trabalha com magnetismo sabendo e acompanhando o quadro do seu paciente, é muito diferente daquele que tem à sua frente um estranho a cada minuto e dia de trabalho, que chegou como quem chega do nada, também nada perguntou. A saúde física, emocional e espiritual de cada um reflete no grupo e afasta, por si só, as querelas bobas tão comuns quando ninguém sabe para onde vai e o que está fazendo. A responsabilidade é pessoal e cada um se ajusta no todo dando a sua parcela.

Podemos sim, e devemos tentar e persistir, afinal, caminhar se aprende caminhando. Se o bebê não acreditar que pode levantar e andar como os demais, se ele não vencer o susto das primeiras quedas e entendê-las como naturais, nunca se desenvolverá. Para isso nossos pais e responsáveis nos ajudam, mas a vontade e a confiança vêm de dentro.

Ouse, amigo leitor interessado nesse tema, ouse buscar a sua superação. Estude, conheça e pratique!

B I O G R A F I A

Paracelso: o pai da medicina integral

Paracelso é hoje conhecido como o precursor da medicina holística. Nasceu em 10 de novembro de 1493 e aos 17 anos já começava a contestar os meios empregados para a cura, na época.

Nasceu num momento histórico de muitas transformações na ciência, na filosofia, na religião e nas artes. Época marcada pela Reforma de Lutero e pela chegada da Renascença.

Desde criança teve uma saúde física muito frágil, com tendência ao raquitismo. Além disto era baixinho, corcunda e gago. Mas como a evolução espiritual independe das condições físicas, revolucionou a medicina chegando a sua influência até os dias atuais.

Estudou com o seu pai ainda na infância, o qual lhe transmitiu conhecimentos de latim, botânica, alquimia, medicina, cirurgia e teologia. Sua terra natal, Einsiedeln, na Suíça, viu surgir Philipe Aureolus Theophrastus Bombastus von Hohenheim, ou Paracelso, um homem que possuía uma visão profunda a respeito da saúde, entendendo-a como sendo *o equilíbrio energético do corpo*.

Demonstrava uma grande sabedoria, aquela que alia o conhecimento à bondade. Era cristão, tendo estudado muito interessadamente as Sagradas Escrituras e os Evangelhos, exigindo que os seus discípulos também o fizessem.

Sua ousadia e pensamentos revolucionários lhe renderam muitas perseguições e difamações em sua época, até que o pensamento da Humanidade se desenvolvesse para conseguir entender um pouco da sua estatura intelectual e moral.

Estudou alquimia no mosteiro beneditino de Santo André, no Lavantal, e ciências ocultas na Basiléia. Conheceu o abade Jean Trithemius e Basil Valentine, grandes estudiosos da época, com quem continuou seus estudos alquímicos e ocultistas. Tinha ligações com a cabala, a magia, o esoterismo, sendo mais conhecido como médico. Recusava qualquer pagamento no exercício da magia que desenvolvia, pois, segundo ele, a mesma deveria ser sempre utilizada de forma desinteressada, caritativamente, revelando assim o seu caráter e a alta compreensão que tinha dos postulados cristãos.

Empregou o íma em muitos de seus trabalhos de cura sendo considerado precursor do Magnetismo Pessoal e do Mesmerismo (Magnetismo).

No seu livro"Paragranum", lançado em 1530, Paracelso expõe suas crenças e mostra-se como um verdadeiro farmacologista, devendo-se a ele a introdução das substâncias químicas na composição de medicamentos. Morreu em 24 de setembro de 1541 deixando mais de 8000 páginas escritas.

Muito mais se poderia dizer a respeito deste grande Espírito que a Humanidade conheceu, mas esta crônica seria insuficiente para podermos relatar toda a sua grandeza. Era, acima de tudo, um homem que conseguia enxergar o ser humano como um ser visível e ao mesmo tempo invisível, espírito e matéria, procurando tratá-lo nos dois aspectos e lançando muitos pensamentos para o futuro, pois a humanidade do seu tempo não tinha condições de entendê-los e absorvê-los.

Fonte de consulta: site Sociedade das Ciências Antigas

A vasta cultura de Paracelso não foi suficiente para induzi-lo à vaidade. Apesar dos seus vastos conhecimentos científicos, reconhecia o poder da divindade diante de todos os episódios da vida, compreendendo a força que possui o "invisível" e tendo desenvolvido conhecimentos muito grandes relativos às "coisas" espirituais.

Conhecia a influência da moral do paciente na sua cura. Por isso, recomendava-lhe o bom ânimo, a prática do bem, o esquecimento das ofensas, a confiança, a paciência e a resignação, além da prática da meditação, tudo isto, dizia ele ao paciente, para *"transformar a contextura de tua alma".*

Através da experiência, descobriu o quanto o campo magnético exerce influência sobre os seres vivos, podendo ser utilizado como meio de cura das mais diversas moléstias como *"o fluxo dos olhos, dos ouvidos, do nariz e das articulações externas"* além de curar *"as úlceras, as fístulas, o câncer e os fluxos menstruais, etc."*

Dizia Paracelso: *"Sustento clara e categoricamente, fundamentando-me no que a experiência me tem revelado, que o ímã guarda um altíssimo segredo que, enquanto permanecer desconhecido, nos impossibilitará toda a ação sobre muitas enfermidades".*

Mésmer também fez diversas experiências com o ímã, vindo a descobrir depois que podia utilizar as suas próprias energias magnéticas para curar as pessoas.

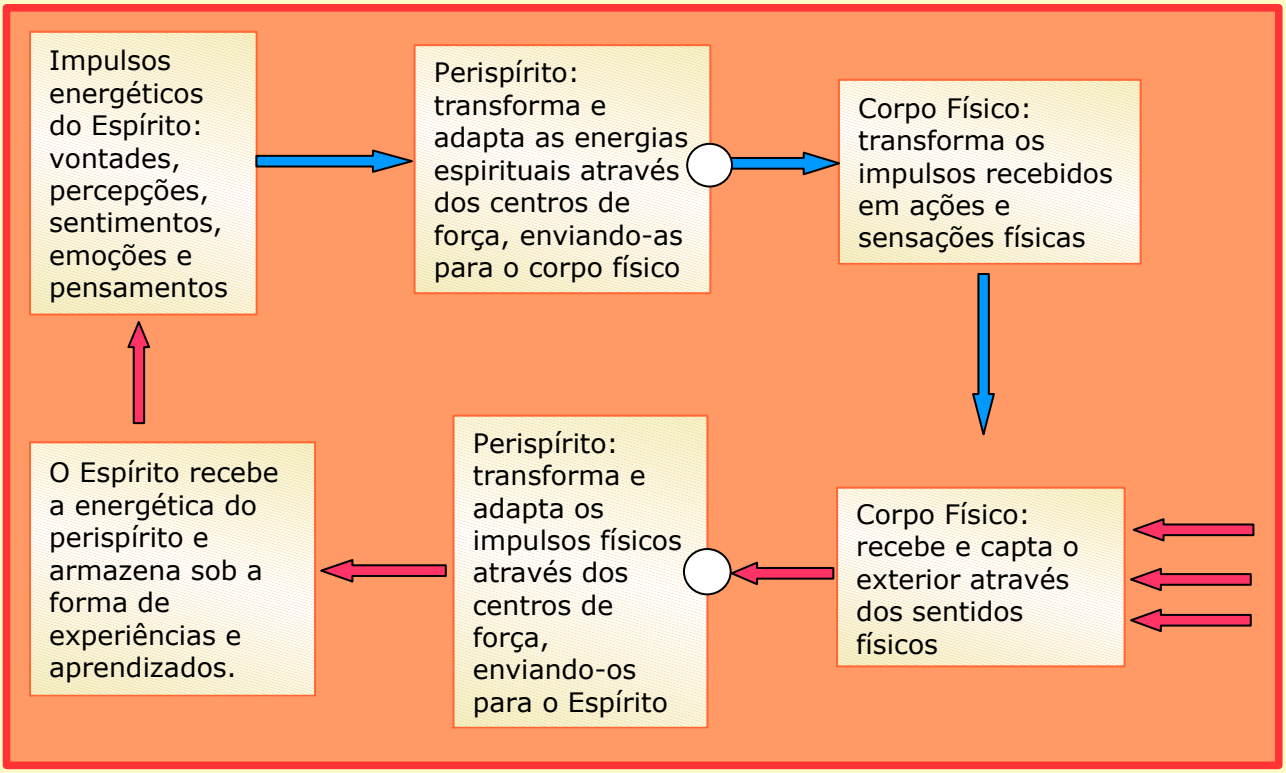
ESTUDO

Adilson Mota
Revisado por Jacob Melo

Centros de Força – 2.ª Parte

CANAL DOS IMPULSOS ESPIRITUAIS

Sendo o Espírito a fonte da inteligência e dos sentimentos, fica claro que dele é que partem todos os impulsos capazes de movimentar o perispírito e o corpo físico, de vibrações mais lentas, mais aptos, portanto, para a interrelação com os campos mais densos. Os impulsos espirituais (vontades, percepções, sentimentos, emoções, pensamentos, etc.) em forma de energia, atingem e influem no organismo físico tendo como intermediário o psicossoma. O inverso também é verdadeiro, ou seja, toda a influência externa captada pelos sentidos físicos, chegam ao Espírito utilizando o perispírito como meio de acesso. Este, por sua vez, envia a energia vinda dos campos espirituais para o campo mais denso e recebe deste a influência, utilizando os centros de força (especialmente o coronário) como processadores da energia eletromagnética nas suas idas e vindas de um campo a outro a fim de adaptá-la ao meio no qual terá que penetrar – conforme esquema abaixo.



O centro coronariano, por sua vez, tem a sua ligação com a glândula pineal, considerada glândula da vida mental, que coordena e estimula o funcionamento de todo o aparelhamento físico através dos implementos cerebrais.

Ainda dentro desta função, os centros de força funcionam como intermediários do processo de bio-plasmagem exercido pelo perispírito para com as células físicas, impondo-lhes, por ascendência vibratória e por consistir no automatismo provindo da fonte espiritual, formas e funções específicas dentro do organismo físico. Isto é conseguido tendo os centros vitais como canal da informação orientativa provinda dos campos mais sutis do perispírito, que por sua vez recebe a injunção do Ser Espiritual, apesar de que este processo também deva acontecer, apesar do menor vigor, através da ligação de cada célula do corpo físico - que também são micro-centros vitais - com o psicossoma.

Neste ponto, faremos uma citação do livro *Correlações Espírito-Matéria* onde o médico e estudioso espírita Jorge Andréa lança uma hipótese dedutiva a respeito de como e onde a energia perispiritual aportaria na matéria.

"Emitimos a possibilidade de que, nos centros nervosos, particularmente na célula nervosa, a energética espiritual vinda do centro (Espírito) espraia-se de modo bem característico. Sendo o núcleo da célula eletronegativo, este é o ponto por onde a corrente centrífuga positiva deve aportar e procurar difundir-se. A região nuclear mais apropria-da à canalização das energias vindas da zona inconsciente (Espírito), seria o nucléolo; daí, as energias se espalhariam por todo núcleo, particu-larmente, nos cromossomos, sofrendo profunda elaboração nos genes, atravessando a membrana nuclear, e a maioria dos feixes energéticos iriam em busca do centro celular (eletropositividade) que deverá ser a zona difusora da energia vital para todo o corpo da célula.

"Alguns feixes energéticos da zona cromossômica

devem passar diretamente para o corpo da célula, sem tocarem no centro celular, estação distribuidora por excelência; assim, passando diretamente sem maior controle, pela intensidade e concentração desses excessos energéticos, determinariam a formação, no citoplasma celular, de pequenas unidades-cargas, núcleos de energia concentrada a serem utilizados pela célula na medida de suas necessidades. Estas unidades-cargas seriam representadas pelos mitocôndrios das células. "Os feixes que atravessariam a membrana nuclear, e devidamente canalizados para o centro-celular, por atração e afinidade, penetrariam o centríolo, onde sofreriam novas filtragens adaptativas e, pelos filamentos asterianos, encaminhar-se-iam para o citoplasma da célula nervosa atingindo os vórtices atômicos dos corpúsculos de Nissl. Nesses vórtices, a energia da corrente centrífuga seria totalmente absorvida e novas vibrações, de características diferentes, surgiriam e se lançariam nas neurofibrilas da célula com consequente distribuição pela cadeia nervosa, sob forma do conhecido impulso nervoso. A passagem deste influxo nervoso nas neurofibrilas não seria totalmente livre, porquanto, a rede dos dictossomos ou aparelho de Golgi, pelo seu aspecto, seria um campo de controle e regulação da força distributiva da corrente já transformada em influxo nervoso."

Mais adiante, o escritor amplia os conceitos: "Pela disposição do cromossomo, o gene encontraria seguro apoio e boas condições projetivas de seus impulsos nas telas físicas. Este ponto ou região de projeção dos genes no ADN cromossômico representaria o momento em que o perispiritual demarcaria a zona física, especificamente na unidade atômica por intermédio de seus mésons, partícula que se caracteriza por sua fácil circulação nos campos do gene (terminações do perispírito – dimensão perispiritual) e campo do ADN (cromossomo físico – dimensão física). No "espaço" entre os mésons, o de característica perispiritual e o de característica física, haveria o intercâmbio entre as suas respectivas telas, onde a dimensão perispiritual se transformaria na de característica física."

Complementando o exposto, os mésons são partículas de peso mediano (daí o termo) que fazem parte do núcleo atômico juntamente com uma infinidade de outras partículas como os prótons (partículas positivas) e os nêutrons (partículas de carga neutra). Os mésons servem assim de intermediários entre os dois mantendo a coesão do núcleo do átomo.

Assim, entendemos que a energia apreendida pelos centros de força e enviada em direção à matéria, sofreria um processo de adensamento pelo próprio centro de força transformando-a em substância que possa ser reconhecida pelo meio material. No campo físico, ela seria assimilada no âmbito da célula e mais especificamente através da estrutura atômica nuclear utilizando-se da partícula méson como conector propício, por situar-se em zona limítrofe entre perispírito e corpo físico.

(Continua na próxima edição)

Célula nervosa

Energia vinda do Perispírito

Nucléolo → **Cromossomos**

Cromossomos → **Núcleo** → **Centríolos** → **Filamentos Asterianos** → **Corpúsculos de Nissl** → **Neurofibrilas** → **Complexo de Golgi** → **Cadeia Nervosa**

Mitocôndrias ← **Núcleo**

Núcleos de energia concentrada a serem utilizados pela célula na medida de suas necessidades

Onde se encontram a cadeia de DNA e os genes	
Zona difusora da energia vital para todo o corpo da célula	
Local de novas filtragens adaptativas	
Condutos que levam a energia do núcleo para o citoplasma	
Local de absorção da energia dando-lhe características vibratórias diferentes	
Condutos que enviam a energia para a rede nervosa como impulso nervoso	
Controlador e regulador da distribuição das energias	

O Magnetismo pode interferir na vontade do paciente?

Em um Seminário, certa vez, nos fizeram a pergunta acima. Na ocasião demos uma resposta sucinta como era necessário pelas limitações de tempo e pela quantidade de questionamentos para atender. Dentro do estudo das influências exercidas pelo magnetismo, detalharemos, então, um pouco mais esse interessante assunto.

A pergunta foi motivada pelo fato de citarmos os recursos de que o Magnetismo dispõe para reerguer a vontade do depressivo, baseado no livro "A Cura da Depressão pelo Magnetismo" de Jacob Melo.

Em algumas doenças psicossomáticas como a depressão é dito que o indivíduo perde, muitas vezes, a vontade de comer, de passear, de trabalhar, de viver, de expressar-se, de sorrir, etc.

A vontade, na realidade, não se perde. Acredito que os autores espíritas que assim se referem, o fazem de forma a serem didáticos e os não espíritas, por desconhecimento da realidade mais profunda do ser. Acredito que seria mais correto afirmar que o indivíduo deixa de exercer o controle da sua vontade não conseguindo expressá-la corretamente.

No dicionário da língua portuguesa on-line Priberam, a vontade é uma "potência ou faculdade interior, em virtude da qual o homem se determina a fazer ou não fazer alguma coisa; intenção, ânimo, domínio, desejo, persuasão íntima, convicção". Esta faculdade está incutida na essência do Ser, sendo a vontade, portanto, um atributo do Espírito.

O corpo físico e o perispírito sendo materiais, não possuem sentimentos, pensamentos ou vontades.

Sendo assim, a vontade faz parte do conjunto de faculdades do Espírito e desta forma, este não tem como perdê-la, assim como não se perde a memória, por exemplo, já que esta pertence ao ser espiritual. O que ocorre é que os canais por onde elas (memória e vontade) se expressam podem estar interrompidos, congestionados, desarmonizados, dificultando que o indivíduo tenha um bom controle sobre o uso das mesmas.

O Ser Espiritual emite a sua vontade através de impulsos energéticos que são traduzidos e adaptados no perispírito para serem expressos através do corpo físico sob a forma de ações e comportamentos. Estando o Espírito em desarmonia para com as leis universais, este influenciará o corpo perispiritual tornando-o ineficaz na sua função de condutor da energética espiritual em direção à matéria e das sensações externas no sentido oposto. Se o veículo intermediário (perispírito) encontra-se desalinhado com as suas finalidades, é lógico esperar reações e sensações desequilibradas como acontece nos estados depressivos.

Desta forma, o Espírito permanece com a sua vontade, porém não consegue expressá-la ou fazer uso equilibrado da mesma, visto que não dispõe de um instrumento eficiente para tal.

Podemos fazer a seguinte comparação para um melhor entendimento: um músico exímio revelará todas as suas habilidades quando tocando um instrumento de boa qualidade e bem afinado. Mas se o instrumento musical estiver desafinado ou se for ruim, o músico continuará com a sua faculdade musicista mas não conseguirá expressar toda a sua arte devido à deficiência do veículo da sua musicalidade.

Todo este preâmbulo é para que possamos dissertar a respeito de como o Magnetismo pode atuar para que o indivíduo possa recuperar o bom uso da sua vontade.

Nos tratamentos através do Magnetismo, quando o paciente tem a sua vontade obstruída, os fluidos, através das técnicas empregadas, agirão no perispírito retificando o funcionamento dos centros de força, conquanto sejam estes a porta de ligação entre o físico e o perispiritual. Consequentemente, o Espírito poderá exercer melhor os seus controles sobre os implementos perispiríticos e físicos. Expressará melhor os seus sentimentos, pensamentos e vontades, proporcionando-se emoções harmônicas e reações e sensações equilibradas. De forma semelhante, é o que acontece com o uso de certos medicamentos. Só que, sendo estes atuantes apenas no corpo físico, fica sempre a possibilidade de retorno da problemática devido à matriz perispiritual encontrar-se ainda em descompensação.

Em quaisquer dos casos, se o indivíduo não elaborar uma mudança de postura perante a vida, poderá, logicamente, desarticular o seu perispírito novamente, vindo a sofrer novas consequências negativas, como resultado do seu Ser desarmônico.

Existem outras formas do magnetismo atuar sobre a vontade. Nos fenômenos de hipnose e regressão de memória, por exemplo. O hipnotizador, através da sua vontade firme, consegue "subjugar" a vontade do hipnotizado, fazendo-o obedecer ao seu comando como se fosse um autômato. Isto acontece porque o hipnotizado previamente consentiu em abrir mão do

controle da sua própria vontade, em função do fenômeno. Caso ele resista, o fenômeno não ocorre, a não ser que o hipnotizador possua uma vontade poderosa capaz de submeter coercitivamente a mente do outro.

Na regressão de memória ocorre de forma semelhante, apenas o objetivo passa a ser outro: fazer o indivíduo hipnotizado acessar as suas memórias profundas seja com relação à vida presente ou passada. O magnetismo agindo nos implementos cerebrais tanto quanto na mente perispiritual, os submeterá, pelo menos parcialmente, ao controle do operador.

O sonambulismo magnético é outra situação em que o magnetismo influencia a vontade alheia, anulando, mas não aniquilando-a. Através das técnicas magnéticas é possível levar o indivíduo ao sono, ao estado sonambúlico, à insensibilidade física.

A desarmonização no centro de força laríngeo, tem forte ligação com as dificuldades de expressão da vontade. Através do frontal e do coronário (situados logo acima do nariz e no alto da cabeça, respec-tivamente) podemos interferir na mente e no cérebro do indivíduo.

Ocorre o mesmo nas obsessões onde o Espírito, mal intencionado, submete a vontade alheia, a qual encontra-se na mesma sintonia devido aos seus débitos para com as leis divinas, sejam presentes ou passados. A obsessão nada mais é do que uma vontade dominando a outra.

Neste caso um outro centro de força estará envolvido - o umeral -, conhecido como centro de atração magnética, de certa forma subordinado ao laríngeo e muito atuante nas questões obsessivas e mediúnicas.

Concluímos que o Magnetismo pode, dentro de certos limites, interferir na vontade de alguém (entendendo-se vontade como sendo a expressão física de uma realidade interior), através da ação no seu perispírito, via centros de força. Tendo os centros vitais reestruturados, é mais fácil para o paciente, inclusive, soerguer-se moralmente, pois as energias em equilíbrio o ajudarão no sentido de que seus esforços se tornem mais frutíferos.□

Encontraram-se um dia, uma lágrima, uma estrela, uma pérola e uma gota de orvalho. Falou primeiro a estrela:
- Quem diria que eu tivesse o trabalho de descer das alturas luminosas, para vir conversar com vocês três? Não sabem que sou mais alta que as nuvens? E que a minha altivez fulgura entre mil chamas radiosas, na infinita amplidão?
Mas, respondeu a pérola vaidosa:
- Quem te dará valor, entre milhões de lâmpadas no espaço? Tu não passas de um grão de esplendor, metido na poeira do infinito. Ninguém se lembra de te pôr nos braços! Enquanto eu, lá no fundo dos oceanos, sou buscada e vendida aos soberanos, para enfeitar, com minha limpidez, as coroas dos reis! Vivo no colo esplêndido dos nobres, e nos ricos seios das rainhas...
Disse o orvalho, com mágoa:
- Qual de vocês três, tem esse encanto de se transformar em gozo, na boca imaculada de uma flor? Eu venho lá de cima, radiante, nos braços da alvorada, cobrir de beijos uma rosa, que se sente tão doce nesse instante, que vale a pena vê-la tão ditosa!
E a lágrima? Coitada, esta nada dizia...
- E que respondes tu? Perguntaram as demais.
E ela, rolada na terra úmida e fria, nada ousava falar...
Porém, sublime e calma, respondeu:
- Eu sou o perdão no crime e a vibração no amor! Bailo no olhar risonho da alegria, moro no olhar tristíssimo da dor! Eu sou a alma da saudade e da harmonia! Sou o estrilo na lira soluçante dos poetas, sou oração no peito dos ascetas, sou relíquia de mãe em coração de filho, sou lembrança de filho em coração de mãe! Não vivo nos seios perfumosos, nos colos orgulhosos, na ostentação efêmera do luxo...
- Porém, penetro no espírito do mundo, seja do rei, do sábio mais profundo, do rústico mais vil... do pecador, do santo, até na face do Senhor um dia já rolei... Eu, lágrima pequena, penetrei no coração de Deus, e fiz estremecer, abrir-se extasiado o pórtico dos céus! Não sei quantos pecados já lavei! A lágrima calou-se humildemente, deslumbrando...
Em silêncio, a tudo contemplou serenamente, na vastidão vazia...
A estrela se ocultou atrás de uma nuvem e chorava...
A pérola desceu à profundeza dos mares e chorava também...
O orvalho tremulando sobre a relva também chorava...
E a lágrima, só a lágrima sorria!...

COLUNA DO LEITOR

Esta página é dedicada aos amigos leitores. É o espaço onde se pode tirar dúvidas, fazer críticas, dar sugestões e emitir opiniões. Usem o espaço, portanto, enviando email para jvortice@gmail.com

"O Vórtice, aonde chega, só recebe elogios. Parabéns."

"... parabéns pelo jornal e pela entrevista da Ana (Vargas). A cada edição o Vórtice cresce em qualidade. Duas pessoas daqui de Natal comentaram, com alegria, sobre o jornal elogiando-o."

"PARABÉNS pelo jornal. Muito bom mesmo. Mantenha o padrão, tá?"
J.M.
Natal/RN

---------*---------

"Estou muito feliz em receber este maravilhoso jornal. É uma iniciativa séria, uma leitura agradável e sobretudo elucidativa. SÓ POSSO PARABENIZÁ-LOS."
T.F.

---------*---------

"Só agora pude abrir o seu e-mail com a 4ª edição do Vórtice. As reportagens estão muito interessantes. Gostei muito. Parabéns!"
Um abraço,
R.T.F.
Aracaju/SE

"Parabéns
Pelo excelente trabalho de estudo, consolidação e divulgação do magnetismo. Nós da Escandinávia estamos muito felizes em fazer parte desta lista de distribuição!"
Grande abraço,
A.

---------*---------

Estou amando este jornal, pode mandar mais.
Um grande abraço,
A.M.

Muitos leitores têm mandado emails elogiando o Jornal, pelo que somos muito gratos.

Porém, pertencendo esta página ao leitor, gostaríamos de publicar suas perguntas, notícias de eventos e cursos, discussões, propostas de trabalho e estudo, dicas de livros, sites, assuntos a serem publicados, etc..

Tudo ligado ao Magnetismo.

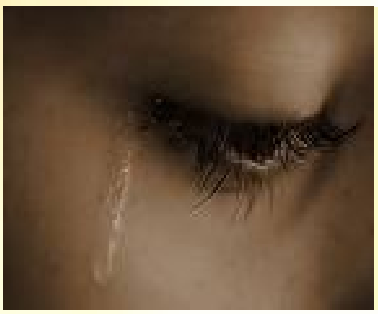
Sintam-se à vontade para mandar o seu email para o endereço acima e vamos juntos fazer este jornal, divulgando a ciência magnética.

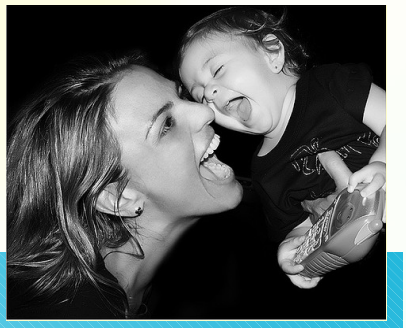
VORTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.° 06 Aracaju/Sergipe/Brasil, novembro/2008 jvortice@gmail.com

As invisíveis causas de padecimento humano





"Conhecer, ou ao menos, ter informações básicas sobre sentimentos e emoções ajudam muito no trabalho de assistência à saúde física ou espiritual. Afinal, eles são causas espirituais de sofrimento e estão na zona de fronteira entre o corpo visível e o ser espiritual."

pág. 06

Conheça um caso de cura espiritual, contado por Kardec na Revista Espírita

pág. 11

Encerramento do curso de Passe e Magnetismo ..... pág. 03

Um Estranho Caso ..... pág. 05

Centros de Força última parte ..... pág. 09

Magnetização Espiritual ..... pág. 11

Coluna do Leitor ..... pág. 12

EDITORIAL

Desafios são coisas comuns e necessárias na vida de qualquer indivíduo. Através deles desenvol-vemos aptidões, corrigimos condutas, ressaltamos potencialidades.

Os grandes nomes do Magnetismo histórico tiveram como desafio enfrentar o escárnio, o deboche, a zombaria e a indiferença da classe científica e médica da época que não queriam enxergar o que estava bem diante dos seus olhos: as curas extraordinárias das mais diversas doenças. Aqueles que se rotulavam representantes da intelec-tualidade superior preferiam fechar os olhos e atribuir a tudo o resultado da ilusão de cérebros frágeis.

O grande desafio a ser enfrentado por aqueles que hoje se interessam pelo Magnetismo talvez esteja dentro deles mesmos. Superar a resistência íntima gerada por uma interpretação inadequada daquilo que a Doutrina Espírita nos ensina, - fruto, muitas vezes, de uma leitura superficial – e dar um rumo mais correto ao entendimento.

Muitos de nós costumamos estudar a respeito de passes em diversas obras da literatura espírita, obras boas, porém, não podemos dispensar o conhecimento lúcido e profundo desenvolvido por Allan Kardec em seus livros.

As obras da codificação, além da Revista Espírita, trazem ensinamentos resumidos mas valiosos, a fim de que entendamos a real ligação entre o Espiritismo e o Magnetismo, além daquilo que o codificador esperava (e espera) dos espíritas com relação à utilização do potencial fluídico que carregamos e que pode ser utilizado para a cura ou para a suavização das dores humanas.

Aproveitemos, portanto, o grande manancial de conhecimentos exposto por Allan Kardec, enfrentando o desafio de esmiuçar a sua monumental obra, superando a nossa tendência para o "fulano disse assim...", "beltrano ensinou desta forma...", "eu vi não sei quem fazer...".

DICA DE LEITURA

"Pelo magnetismo, o mais modesto pode sermpre ter a certeza de se tornar melhor, de preparar vanta-josamente o seu futuro e o dos seus, de viver sempre em uma honesta situação, rodeado da consideração de todos, de gozar de boa saúde física e moral, que transmitirá aos seus descendentes; em suma, de possuir a felicidade sob suas mais variadas formas."

Essa é a proposta do excelente livro de Hector Durville, "Magnetismo Pessoal", mostrando uma outra faceta do magnetismo: conquistar a felicidade e o bem-estar através da influência das nossas energias con-duzidas pelos pensamentos positivos.

Allan Kardec, estudando ao mesmo tempo o magnetismo e seus singulares efeitos, acompanhou com a maior paciência e clarividência judiciosa as experimentações e as tentativas numerosas que então se faziam em Paris.

- Obras Póstumas -

NOTÍCIA

Após cinco meses de aulas, encerrou-se no dia 22 de outubro o Estudo do Passe e do Magnetismo ministrado por Adilson Mota e Marcella Colocci. Realizado pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju, Sergipe, em sala cedida pelo Grupo de Trabalho Caminho da Redenção, o estudo contou com a participação de pessoas de várias instituições espíritas.

O encerramento do curso foi realizado nas dependências do Instituto Espírita Paulo de Tarso, onde Adilson fez um resumo a respeito do conteúdo visto nas aulas, ressaltando, ainda, o quanto o magnetismo precisa do esforço de todos para ser corretamente entendido, aplicado e difundido, nos moldes apresentados por Allan Kardec.

Após o término do curso, os participantes iniciaram um Estágio Supervisionado, com a duração de 04 semanas, onde eles puderam tratar efetivamente um paciente, sob a orientação e observação da equipe do "Paulo de Tarso".

Adilson falou, em entrevista, que tem encontrado muitas vantagens em se fazer um curso de passes e magnetismo em aulas semanais: "procuramos fugir dos cursos rápidos de fim de semana. Em aulas curtas e semanais, os participantes têm a condição de assimilar os assuntos aos poucos, podendo refletir durante a semana, levantar questionamentos, fazer anotações e pesquisar a bibliografia. Desta forma, o aprendizado se torna mais intenso. Além disto, metade do curso é prático, com treinamento de todas as técnicas. Com relação ao estágio, foi o primeiro ano que fizemos, para que o participante tenha a oportunidade de tratar alguém, nos moldes do Magnetismo espírita, podendo acompanhar o seu paciente e a evolução do tratamento a cada semana, supervisionado e orientado por uma equipe que tem um pouco mais de experiência. A iniciativa do estágio deu muito certo, pois proporcionou um melhor aproveitamento de tudo que foi treinado durante as aulas".

"Quando o curso iniciou - disse Adriano Leal, um dos participantes - minha visão a respeito do passe não levava em conta o magnetismo, pois não vislumbrava a dimensão curativa que o passe admite, mas tão-somente a da transferência de boas energias para o paciente, com a harmonização dos chacras. Embora tivesse noção do tato magnético, não atinava para a necessidade do estabelecimento da relação fluídica, nem tampouco conhecia outras técnicas de aplicação de passes, a exemplo dos transversais e circulares, o que diminuía o âmbito de possibilidades de auxílio daqueles que se colocavam à minha frente para o auxílio fraterno.

"Despertei para a necessidade de desenvolver a sensibilidade magnética como condição de me tornar melhor instrumento para a ação dos espíritos amigos, assumindo responsabilidade que se costumava colocar apenas nas mãos dos espíritos protetores, aos quais se costuma acometer a tarefa de correção de nossas próprias falhas.

"As expectativas, portanto, foram superadas, pois finalizo o curso absolutamente diferente do que quando iniciei."

Perguntado a respeito dos próximos passos que o mesmo irá dar na área de passes, respondeu Adriano: "Continuarei contribuindo como passista na União Espírita, ministrando orientações prévias aos pacientes que se submetem ao passe de tratamento nesta mesma instituição e auxiliando no grupo de estudo sobre o passe, levando e disseminando os pontos que ligam o passe e o magnetismo.

"Pretendo, ainda, desenvolver estudos sobre o passe junto às obras básicas do Espiritismo, a fim de melhor compreender as conexões entre o passe e o magnetismo, inclusive como forma de desmistificar, usando a própria codificação, as posições e condutas que se baseiam nas idéias de que passe e magnetismo são coisas absolutamente distintas e de que o passe na casa espírita deve se orientar para o concurso exclusivo dos espíritos."

Marcella, uma das orientadoras do curso, afirmou que o Estudo do Passe e do Magnetismo tem como finalidade "orientar acerca do manancial terapêutico que nos oferece o Magnetismo, e como o passe na Casa Espírita pode aproveitar esses recursos".

"Espera-se a cada ano, continuou Marcella, que os participantes do curso possam ser multiplicadores do conhecimento adquirido, disseminando-o nas diversas casas espíritas, incentivando o estudo e a pesquisa e buscando qualificar sempre o trabalho do passe e do magnetismo."

Como já vêm fazendo há vários anos, a pretensão dos organizadores é que em 2009 possa ser aberta uma nova turma para a qualificação de novos trabalhadores, já que através do Magnetismo muito se pode fazer no âmbito da caridade ao próximo.

Achava-se, certa vez, Confúcio o grande filósofo, na sala do trono.

Em dado momento o Rei, afastando-se por alguns instantes dos ricos mandarins que o rodeavam, dirigiu-se ao sábio chinês e perguntou-lhe: - Dizei-me, o honrado Confúcio: como deve agir um magistrado? Com extrema severidade a fim de corrigir e dominar os maus, ou com absoluta benevolência - a fim de não sacrificar os bons?

Ao ouvir as palavras do soberano, o ilustre filósofo conservou-se em silêncio; passados alguns minutos de profunda reflexão, chamou um servo, que se achava perto, e pediu-lhe que trouxesse dois baldes - sendo um com água fervente e outro com água gelada.

Ora, havia na sala, adornando a escada que conduzia ao trono, dois lindos vasos dourados de porcelana. Eram peças preciosas, quase sagradas, que o Rei muito apreciava.

Preparava-se o servo obediente para despejar, como lhe fora ordenado, a água fervendo num dos vasos e a gelada no outro, quando o Rei, emergindo de sua estupefação, interveio no caso com incontida energia:

- Que loucura é essa ó venerável Confúcio! Queres destruir essas obras maravilhosas! A água fervente fará, certamente arrebentar o vaso em que for colocada; a água gelada fará partir-se o outro!

Confúcio tomou então de um dos baldes, misturou a água fervente com a água gelada e, com a mistura assim obtida, encheu os dois vasos sem perigo algum.

O poderoso monarca e os venerandos mandarins observaram atônitos a atitude singular do filósofo.

Este, porém, indiferente ao assombro que causava aproximou-se do soberano e assim falou:

- A alma do povo, ó Rei, é como um vaso de porcelana, e a justiça do Rei é como água. A água fervente da severidade ou a gelada da excessiva benevolência são igualmente desastrosas para a delicada porcelana; manda, pois, a Sabedoria e ensina a Prudência que haja um perfeito equilíbrio entre a severidade - com que se pode castigar o mau, e a longanimidade com que se deve educar e corrigir o bom.

Fonte: O Mensageiro

UM ESTRANHO CASO

"Até um ano e dois meses, Pedro possuía todos os aspectos do desenvolvimento normal de uma criança desta idade. Certa tarde, porém, durante o sono, Pedro acordou assustado como estivesse se engasgando.

Isso se repetiu por mais alguns dias até que fomos ao médico. Este viu uma crise, suspeitou de refluxo-gastresofágico e solicitou alguns exames.

Nesta época, estas crises aconteciam mais ou menos 10 vezes ao dia e duravam aproximadamente 15 segundos.

Como os exames não acusaram nada, por indicação do médico, procuramos um neurologista infantil que disse tratar-se de crises convulsivas. Fizemos um primeiro eletroencefalograma que foi normal. Procuramos outro médico, que o avaliou e considerou-o logicamente perfeito.

Nesse período, as crises aumentavam em quantidade e intensidade.

Assim, em agosto de 1990 ele foi internado na UTI pela primeira vez com aproximadamente uma crise a cada 3 minutos. Ficou no Hospital durante vinte dias e saiu com as crises mais controladas.

Apesar de tudo isso, seu desenvolvimento continuava normal, apesar das crises, porém mostrava-se mais sonolento.

Em outubro de 1990, percebemos que ele estava sorrindo menos, chorando menos e que quando sorria, o lado esquerdo de seu rosto parecia paralisado.

No mês seguinte, percebi que ele usava menos o braço esquerdo. Os médicos chamaram de seqüelas. Em dezembro de 1990, fizemos uma ressonância magnética de crânio, um exame de Fundo de Olho, alguns exames para detectar erros inatos do metabolismo. Todos os exames foram normais.

Nessa época, ele já apresentava dificuldade para caminhar e falava menos. Mantinha uma média de mais ou menos 20 crises por dia.

No decorrer de sete meses mudamos de médicos por diversas vezes e vários anticonvulsivantes foram testados. Porém, o efeito nunca era totalmente satisfatório. Esteve internado mais duas vezes para controlar crises mais frequêntes. Em janeiro de 1991, Pedro foi internado mais uma vez e saiu do hospital sem andar, sentar ou falar.

Em fevereiro, novamente foi internado com crises muito fortes, ficando vinte dias no Hospital. As crises já duravam 1 min., manifestando-se a cada 10 min..

Quando teve alta, não segurava a cabeça, não sentava sozinho e parecia não reconhecer ninguém, além de não fixar o olhar em nada.

O tempo foi passando, e com seções de fisioterapia e muito carinho, Pedro foi conseguindo alguns pequenos progressos.

Suas crises ficaram um pouco mais controladas, manifestando-se somente durante o sono, aproximadamente 8 episódios por noite, com duração de cerca de 1 min.

No final de 1995, ele ficou alguns dias consecutivos sem apresentar crises.

Teve complicações pulmonares e tomou muito antibiótico. Nos últimos meses de 1995, Pedro readquiriu o controle da cabeça e ganhou maior firmeza no tronco. Passou a fixar o olhar nas pessoas e objetos, porém ainda não manifestando desejo de pegá-los. Seu rosto ficou mais expressivo, apesar de ainda não rir ou chorar.

Em janeiro de 1996, repetimos a Ressonância Magnética que se apresentou tal e qual a anterior, segundo o médico que assinou o laudo.

Seu médico atual diagnosticou que Pedro tem um cérebro um pouco menos denso do que uma criança de 7 anos.

Atualmente, Pedro está com 15 anos de idade e mantém cerca de 4 crises convulsivas durante o sono, principalmente a partir das horas da madrugada. Em suas crises estica braços e pernas, gira a cabeça para a esquerda e chora. Duram cerca de 45 segundos. Sua atenção continua fixa nas pessoas e objetos, porém não se movimenta espontaneamente. Readquiriu razoável controle de tronco, porém não senta, não fica em pé, não fala, não sorri ou chora."

Esta história trata de um caso real que foi-me enviado por uma amiga.

Apesar de se tratar de enfermidade estranha, não é para este fato que quero chamar a atenção. Ao ler o relato, lembrei-me do caso do menino Rafael (ver o Jornal Vórtice do mês de julho), o qual, através do Magnetismo, vem alcançando amplos resultados positivos.

Mesmo sendo doenças bem distintas, fiquei a pensar o que teria acontecido com Pedro se porventura os seus pais soubessem da existência da terapêutica magnética e o levassem a uma instituição espírita onde se pratica não apenas passes, mas também Magnetismo.

Uma instituição em que os passistas estudam a teoria e a prática magnética, procurando elucidar os diversos meandros desta ciência a fim de, juntamente com os postulados espíritas, se poder auxiliar melhor àqueles que procuram o Espiritismo, portadores das mais diversas problemáticas sejam de caráter físico, psíquico, espiritual ou moral.

Em diversos recantos do Brasil e em outros países, os espíritas têm começado a entender a necessidade de voltar a estudar Kardec no que diz respeito à ciência magnética, no intuito de despertar aquilo que ficou quase esquecido durante mais de século.

Que problemáticas como a do menino Pedro e de tantas outras pessoas, que inspiram compaixão, e que tratamentos medicamentosos têm alcançado poucos resultados, possam gerar motivação a fim de que a prática do passe nas instituições espíritas, ocorra mais de acordo com os postulados kardequianos e seja melhor aproveitada.

As Invisíveis causas de padecimento humano

Ana Vargas
Pelotas/RS

Conta-se que os profissionais da área da saúde levaram 35 anos para assimilar a necessidade da observância das regras de higiene, especialmente lavar as mãos após atender os pacientes, para combater os processos de infecção hospitalar. Podemos pensar que são muitos anos para absorver e aceitar uma prática tão simples. E, considerando as campanhas que ainda vemos nos hospitais, o processo de conscientização continua. Por quê?

O grande empecilho inicial, dizem, era o fato de que os profissionais não enxergavam os microorganismos causadores das infecções, julgavam estar com as mãos limpas, porém, não estavam.

Cada época tem sua forma de aprender bem caracterizada pela utilização de um dos sentidos humanos. Na idade média, priorizava-se o tato; no período posterior e que ainda nos alcança, priorizou-se a visão. Só existe o que enxergamos. Daí tantos inventos tecnológicos com o intuito de ampliar nossa visão: sondas espaciais para vermos o que existe em outros planetas; desde o advento da radiografia, não pára de crescer a tecnologia nos exames clínicos, sempre buscando imagens mais claras e completas do interior do corpo. Todos com o propósito de possibilitar ao homem enxergar o que está fora do seu alcance visual "normal". Aliás, também temos a comprovação da priorização da visão na busca pelo que há de etéreo em nós, por exemplo, as máquinas de fotografia kirlian.

Acabamos por nos acostumar e, sem reflexão, passamos a incorporar alguns comportamentos guiados por essa noção que permeia a sociedade: só existe o que pode ser visto pelo homem a olho nu ou com o auxílio tecnológico.

Porém, sabemos que existe em nós uma dimensão "invisível" a um grande número de pessoas: a dimensão espiritual, nossa essência real, pré-existente e sobrevivente à matéria, e que é a responsável pela estruturação do organismo físico.

Nesta dimensão reside a inteligência e os sentimentos, que se manifestam conforme o nível evolutivo de cada ser. Analisarei um pouco mais os sentimentos, as forças do ser espiritual. Eles são de grande importância em nossa tarefa ligada ao magnetismo.

Cabe lembrar que na esfera dos sentimentos não temos livre arbítrio, ou seja, nenhum de nós tem a opção de sentir ou não sentir, de escolher vou ficar triste ou alegre, me enternecer ou ficar indiferente, ante uma situação concreta. Simplesmente e primeiro sentimos, depois utilizamos nossa liberdade de escolha para definir o que faremos, quais atitudes tomaremos, que pensamentos iremos alimentar sobre o fato. Aí, na esfera da inteligência, está, a meu ver, o livre-arbítrio e a responsabilidade – sua inseparável companheira.

Diferenciar sentimento de emoção é básico. Usualmente empregamos estes termos como sinônimos, mas não são. Acusamos de indiferença e frieza alguém que não chora, berra, grita ou se escabela, e isso é controle emocional. Os comportamentos que citei não sentimentais são emocionais. Sentimento, é a força indefinível que brota da alma e conforme a nossa direção em seu uso e emprego, nos ergue às alturas ou nos arremessa em abismos. Emoção é o sintoma orgânico, por assim dizer, dos sentimentos. Por exemplo: o sorriso, o olhar brilhante não é a alegria, é a manifestação orgânica, a emoção dela; a lágrima, o choro, não é a tristeza é a emoção decorrente dela. Emoção se expressa, se imprime diretamente no organismo físico. É visível a olho nu. Cuidado, é visível o sintoma, não a causa. Por isso, milhões de pessoas afligidas por doenças emocionais percorrem diariamente consultórios médicos, laboratórios, realizam mil exames e não encontram nada físico como origem de seus padecimentos.

Bem, não apareceu no laudo da tomografia computadorizada, não existe. Então é espiritual, está com um "encosto", alguém lhe fez um trabalho, está obsidiada. Deixam os consultórios médicos ou somam à peregrinação a procura de ajuda espiritual.

Elas sofrem e muito! Mas, não do que pensam. Não têm ainda, na melhor das hipóteses, uma doença física. Também, não possuem, na maioria dos casos – segundo a nossa experiência, uma problemática espiritual de ordem obsessiva agregada. É mesmo emocional, é invisível, não vai aparecer em nenhum exame clínico, não haverá manifestação espiritual em evocação de trabalho de desobsessão. E daí, não há nada que possamos fazer para auxiliar?

Obviamente que sim, um diálogo bem orientado, saber ouvir e dar orientações, ajudar a pensar e conscientizar-se de que pode ser necessária uma terapia com profissional habilitado, desfazer o preconceito de que nossa mente e o nosso íntimo não precisam de cuidados, só os loucos precisam, assim pensa o vulgo da população. Dizer que os passes podem aliviar seus padecimentos, que a freqüência às reuniões com a imprescindível assistência às exposições doutrinárias lhe será muito útil permitindo conhecer novos conceitos para reavaliar a si mesmo e, depois de algum tempo, convidando esta pessoa a participar dos grupos de estudo da Doutrina Espírita, onde poderá encontrar os elementos seguros para seu reequilíbrio.

Conhecer, ou ao menos, ter informações básicas sobre sentimentos e emoções ajudam muito no trabalho de assistência à saúde física ou espiritual. Afinal, eles são causas espirituais de sofrimento e estão na zona de fronteira entre o corpo visível e o ser espiritual.

Com freqüência, surge em nossos atendimentos pessoas com as mais diversas queixas, reclamam de dores no estômago, palpitações, falta de ar, formigamentos, etc. É preciso ter cuidado ao atender algumas dessas solicitações. Por exemplo, a experiência tem nos mostrado que pessoas acometidas de ansiedade ou de crises de pânico reagem muito mal a técnicas de concentrados fluídicos. É comum desencadear a crise durante o atendimento, se não houver indicação de que o atendido sofre dos males emocionais relacionados ao medo.

As sensações naturais, ou como diziam os magnetizadores clássicos – os efeitos físicos do passe magnético, tais como: pendular, calor, arrepio, etc, fazem com que acionem o já disparado alarme do medo e esse sentimento desencadeie as emoções costumeiras. Se nem o atendido nem o magnetizador souberem o que está acontecendo, a situação será de difícil solução, colocando o bom nome da instituição e da doutrina em cheque. Se, afoitamente, disserem que se trata de alguma manifestação espiritual seja de mediunidade deseducada ou de fundo obsessivo, incorrerão em grande erro que pode colocar em descrédito, pois ela se repetirá outras vezes e nunca sairá da esfera das sensações orgânicas, ou seja, nunca se desenvolverá de uma crise emocional uma manifestação espiritual inteligente, compreensível. Kardec, com grande sabedoria, ensinou que é preferível rejeitar nove verdades a acolher uma mentira e que em termos de fenômenos espirituais devemos primeiro excluir todas as possíveis causas deixando, por último, a questão espiritual, recomenda, ainda, que pessoas com imaginação super-excitada ou portadoras de desequilíbrio emocional ou mental não participem de tarefas mediúnicas. Nem sempre é o que se vê.

O trabalho das entrevistas é imprescindível à boa condução do atendimento magnético. Se o passista souber de antemão que seu paciente apresenta sinais de ansiedade, ele evitará o uso de concentrados ou se for imprescindível fazê-lo, saberá conversar e acalmar explicando-lhe o que ocorre.

Na base do sentimento de medo está o medo da morte, vale aqui sugerir um estudo atento das leis de conservação e de destruição em O Livro dos Espíritos, elas falam sobre sentimentos e emoções. Especificamente, as citadas analisam manifestações do medo e da raiva. Portanto, quando sentem uma palpitação isto é interpretado como uma ameaça à sua saúde e à vida, isso basta para desencadear o restante, tremores, falta de ar, dores, formigamento nos lábios, etc. Atenção, não peça para alguém nesse estado respirar profundamente, isto piorará a crise, pois agregará as sensações orgânicas da maior oxigenação, como leve tontura, por exemplo. Dou a dica, retirada do livro "A psicologia do medo", publicado, no Brasil, pela editora Vozes, e testada inúmeras vezes: peça ao atendido em crise que coloque as mãos em concha próximo do nariz e da boca e respire devagar. Logo, as principais sensações como tremores e palpitações acalmam e ele se tranqüiliza. Use, de preferência, dispersivos calmantes.

O medo é a emoção com que se acusam nos níveis superiores do reino animal, os fenômenos de paralisação ou detenção do curso vital, quando se vêem submetidos a bruscas e desproporcionadas modificações em suas condições de existência.

O medo causa palidez (circulação sanguínea periférica), reflexos no sistema digestivo (intestinos e estômago, vestígios de choque, ação indireta e global sobre todo corpo desencadeando reflexos inibitórios que podem levar à morte.

O Grupo Espírita Filantrópico Bezerra de Menezes realizará mais um Seminário, desta vez abordando o tema **"O Passe na Linguagem de Kardec"**.

O seminário terá como expositor Adilson Mota, o qual vem se dedicando ao estudo e pesquisa desta área do conhecimento espírita.

Aqueles que se interessam pelos temas "passe" e "magnetismo" encontrarão oportunidade para "viajar" através da literatura kardequiana, naquilo que o codificador escreveu sobre o assunto.

Além do aspecto curativo do magnetismo, serão abordados ainda os seus aspectos históricos, sua aliança com o Espiritismo, a introdução do passe como atividade nos centros espíritas, o uso das faculdades anímicas nos tratamentos, a correlação passe/magnetismo, além de diversos outros conteúdos que envolvem o tema central.

Vale a pena participar e conferir!

PALAVRAS DO CODIFICADOR

O fluido espiritual é tanto mais depurado e benfazejo quanto o Espírito que o fornece é, ele mesmo, mais puro e mais desligado da matéria. Concebe-se que o dos Espíritos inferiores deve se aproximar do homem e pode ter propriedades *malfazejas,* se o Espírito for impuro e animado de más intenções.

Pela mesma razão, as qualidades do fluido humano apresenta nuanças infinitas segundo as qualidades *físicas e morais* do indivíduo; é evidente que o fluido saindo de um corpo malsão pode inocular princípios mórbidos no magnetizado. As qualidades morais do magnetizador, quer dizer, a pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar seu semelhante, unido à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos se aproximar das qualidades do fluido espiritual.

Seria, pois, um erro considerar o magnetizador como uma simples máquina na transmissão fluídica. Nisto como em todas as coisas, o produto está em razão do instrumento e do agente produtor. Por estes motivos, haveria imprudência em se submeter à ação magnética do primeiro desconhecido; abstração feita dos conhecimentos práticos indispensáveis, o fluido do magnetizador é como o leite de uma nutriz: salutar ou insalubre.

ESTUDO

Centros de Força – última parte

Adilson Mota
Revisado por Jacob Melo

CAPTADOR DE ENERGIA VITAL

Os centros de força também exercem a função de assimilar a energia vital do ambiente, a qual precisamos para a nossa manutenção e equilíbrio. A energia vital é essencial para o organismo mantendo a sua saúde e vitalidade, mas dissipando-se com o desencarne, apesar de permanecerem impregnadas no perispírito "porções" daquela com as quais o desencarnante ainda mantém afinidade conforme as suas tendências, aspirações e desejos ligados à matéria.

Os centros de força podem captar energias ou fluidos em diversas situações:

a) através do passe: estando os centros de força funcionando harmonicamente, eles assimilarão as energias do passista, introjetando-as no seu interior, acumulando-as, para depois as distribuir, na medida do necessário. Será mais ou menos rapidamente, a depender também das técnicas utilizadas no passe.

A energia ao adentrar o centro de força, alcançará os nádis (rede de canais que se estendem por todo o perispírito e que servem para a circulação da energia). Primeiro atingirá o nádis principal, que interliga os centros vitais mais importantes num circuito descendente, transitando por todos eles e depois, alcançará a rede de nádis distribuindo-se pelo perispírito por processos e formas ainda não abordáveis por nós encarnados.

Os centros de força, funcionando como canais de acesso perispírito-matéria ou vice-versa, por estarem instalados num ponto de convergência vibratória do perispírito com o corpo físico, transmitirão a energia necessária à vitalização do corpo físico.

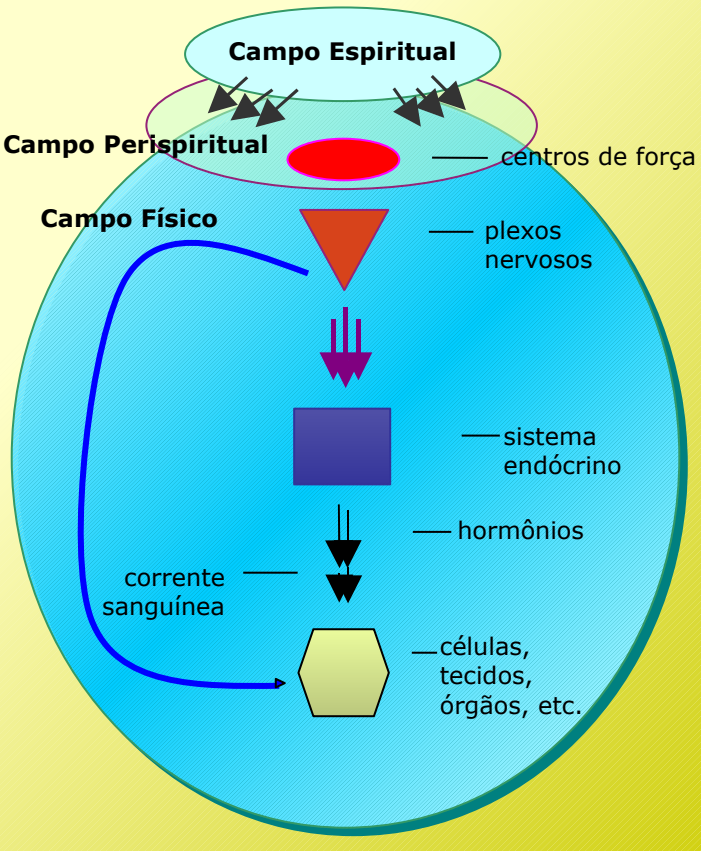
Já no campo físico, normalmente os plexos nervosos serão o meio ideal para a captação desta energia vinda dos centros de força, por estarem situados em locais estratégicos e importantes do organismo físico, apesar de que nem todos os centros de força estão situados em região de plexo, a exemplo do coronário, do centro de força frontal e do gástrico. Contudo, todos eles estão localizados em áreas onde existe a presença de nervos.

Acreditamos que a passagem da energia do centro de força (localizado no perispírito) para a matéria, se dê da forma como exposto por Jorge Andréa (ver o Jornal Vórtice anterior), ou seja, através do núcleo dos neurônios e mais especificamente pela partícula méson situada no núcleo dos átomos que compõem o núcleo das células nervosas.

Recebida a energia vital pelas extremidades nervosas, aquela seria conduzida através da rede de nervos que se estende por toda parte no corpo físico, fazendo-a chegar ao sistema endócrino. Este, uma vez vitalizado, seria estimulado a trabalhar de forma mais harmônica produzindo substâncias na forma e quantidade necessárias ao bom funcionamento do organismo físico.

Os hormônios, ou seja, as substâncias secretadas pelas glândulas do sistema endócrino, carregados de energia vitalizante, seriam assimilados pela corrente sanguínea que levariam este alimento energético até os diversos setores celulares do organismo físico, via sistema circulatório. Será absorvido de acordo com as leis de similitude, fazendo a substituição da *molécula malsã pela molécula sã*, como afirmou Kardec – ver figura abaixo.

Mas esta não deve ser a única via de assimilação e distribuição pelo corpo físico, das energias vitais provenientes dos centros de força. É possível, por exemplo, que a energia vital possa seguir um trajeto diretamente através dos nervos receptores até o órgão doente, para vitalizá-lo, a depender da situação. E aproveitamos para levantar alguns questionamentos: será que o "coronário", profundamente ligado à glândula pineal, envia as suas



energias diretamente a esta sem a utilização das conexões nervosas cerebrais como intermediárias? Como os centros que não se encontram ligados aos plexos fazem para direcionar as suas energias para o interior do corpo físico? Estas e outras questões necessitam de mais estudos e pesquisas para que se possa chegar a um entendimento definitivo do assunto.

b) Nas trocas de energia: conforme explicado mais acima, podem ocorrer captações de energias provindas de outras pessoas e estas serão assimiladas através dos centros de força seguindo, semelhantemente, o caminho indicado no item anterior.

c) Captação de energia do ambiente: os centros de força captam incessantemente a energia vital originária do meio ambiente, onde o fluido vital, produto do fluido universal, encontra-se espalhado de forma potencial e latente por toda parte, aguardando o momento para ser utilizado.

d) Através dos alimentos e da respiração: tudo que comemos, especialmente os alimentos naturais, encontram-se mais ou menos saturados de energia vital.

Os alimentos digeridos são enviados em forma de substâncias nutritivas a todas as células, através da circulação do sangue, levando junto a energia que as mesmas necessitam para a manutenção da saúde e integridade física.

Com a respiração acontece basicamente a mesma coisa com o ar transportando a energia vital para o interior do organismo via pulmonar e depois pela corrente sanguínea até os departamentos celulares de toda a estrutura orgânica onde será assimilada mediante os processos de necessidade e afinidade.

METABOLIZADOR DAS ENERGIAS

Os centros de força exercem ainda a função de metabolização no processo de assimilação e desassimilação das energias. Para que estas possam ser introduzidas no organismo perispiritual, primeiramente, e depois no organismo físico, ocorre uma transformação que é elaborada pelos centros vitais. A energia "in natura", vamos dizer assim, vinda do exterior, seja por doação de um passista humano ou espiritual, seja por captação expontânea, precisa ser processada e adaptada ao organismo que a recebe.

Os fluidos vitais assimilados pelo perispírito, ao serem conduzidos ao corpo físico para a vitalização orgânica, também passam por uma adaptação, qual seja um adensamento vibratório para poderem penetrar o campo físico de vibração muito mais reduzida que o perispírito.
Da mesma forma, a energia vital ingerida com os alimentos orgânicos ou inserida no organismo físico pelo processo da inspiração, precisará ser transformada antes de vitalizar o corpo perispiritual ou mesmo no processo de emissão e doação de energias. E estas adaptações, processamentos e metabolizações energéticas é papel dos centros de força realizarem.

FILTRO ENERGÉTICO

Há ainda uma tarefa que é executada pelos centros vitais: filtrar as energias. Cada centro de força trabalhando dentro de uma faixa frequencial específica, está mais apto a receber e doar energias dentro de determinado padrão vibratório. Os fluidos que alcançam o centro de força fora da sua frequência normal, são selecionados antes de serem assimilados, devendo as partes fluídicas que sobraram, serem adaptadas a fim de serem devidamente aproveitadas. Às vezes, isto não é possível e pode causar mesmo uma "congestão fluídica". Citando um exemplo: aplicando uma energia de determinada freqüência em um centro de força de freqüência mais elevada, este poderá sofrer conseqüências desagradáveis na tentativa de filtrar e adaptar estas energias antes da sua assimilação. Não conseguindo, a energia vital poderá permanecer no centro de força ou em sua superfície, impedindo o fluxo normal de energia por ele. Quanto maior o distanciamento entre o padrão da energia vital e o padrão vibratório do centro de força, pior para este. A depender da quantidade de energia que foi concentrada e do potencial magnético da mesma, maiores conseqüências negativas poderão ocorrer. Acontecendo isto com um centro de força já em desarmonia, realmente ocorrerá graves problemas exacerbando o seu desequilíbrio.

De outra forma, os componentes fluídicos que não encontram afinidade vibratória com o Ser, por exemplo, uma energia desarmônica de ódio que o atinge sem aí encontrar guarida, serão rejeitados, constituindo isto num mecanismo de defesa que protege o indivíduo das invasões ou atrações energéticas destrutivas.

Lógico que, devido a vários fatores, isto pode sempre causar algum prejuízo ou pelo menos um desgaste ao centro de força envolvido. Apesar de que todos os centros de força exercem esse papel de filtro, o esplênico é aquele que mais apropriadamente possui esta função. Sendo o responsável pela maior parte da captação energética vitalizadora, se torna lógico que ele possui mais capacidade de filtrar as energias antes de distribui-las aos demais centros.

Além disto, são filtradas as energias que partem do corpo físico para o perispírito e deste para aquele. E neste processo sempre podem haver rejeitos ou perdas de energias, os quais deverão ser eliminados seja pelas vias de excreção físicas ou pelos centros de força.

---------- * * * ----------

Muitas outras funções devem ser exercidas pelos centros de força porém, necessita-se de mais estudos e pesquisas para que se possa conhecê-las, bem como detalhar melhor as já conhecidas. Além disto, o interesse das pessoas competentes muito ajudaria a acelerar o processo de entendimento e comprovação destas atividades que são realizadas a nível energético pelo nosso perispírito sob o impulso do Ser Espiritual que todos somos.□

MAGNETIZAÇÃO ESPIRITUAL

Adilson Mota

Sob o título *Cura de uma Fratura por Magnetização Espiritual*, Allan Kardec publicou em setembro de 1865, na Revista Espírita, uma matéria relatando um caso de cura espiritual de uma fratura sofrida no antebraço pela Sr.ª Maurel.

Vamos ao resumo do ocorrido, remetendo o leitor à Revista Espírita, a fim de que leia a história na íntegra.

> No dia 26 de maio daquele ano a Sr.ª Maurel que era médium vidente e psicógrafa mecânica, caiu vindo a fraturar o antebraço direito com distenções no punho e cotovelo. É, a partir daí, alvo da ação dos Bons Espíritos, dentre eles o Dr. Demeure, que a curaram, através do magnetismo espiritual, de orientações, de fricções e manipulações do membro, em apenas nove dias, coisa verdadeiramente impressionante, mais ainda, pela completa soldadura do osso quebrado.
>
> Desde o primeiro dia até o último que fora designado pelos Espíritos, a Sr.ª Maurel foi sendo atendida e cada vez que o médico espiritual mexia no seu braço, ela soltava gritos de dor como se estivesse sendo examinada por um médico encarnado.
>
> Participou de todo o processo um grupo de amigos encarnados, solicitados pelos Espíritos, além de um magnetizador que colocava a médium em estado sonambúlico, através do qual ela percebia todos os movimentos dos Espíritos, relatando-os para os presentes.
>
> No último dia do tratamento, estavam presentes trinta Espíritos que a felicitavam e lhe incentivavam ao bem. Ao término, a médium testou de todas as formas o seu membro, comprovando que realmente estava curada e em tempo recorde para a medicina humana.

Destacamos do relato acima dois pontos dos quais iremos tratar: o modo de ação dos Espíritos e a rapidez da cura.

Um magnetizador agiria focando a sua atenção e dirigindo os seus fluidos para o ponto que quer atingir, atuando, através dos seus fluidos e das técnicas magnéticas, sobre o organismo que necessita de reparo. Segundo Kardec, O Espírito age da mesma forma que o magnetizador humano: "sua ação fluídica se transmite de perispírito a perispírito, e deste para o corpo material. O estado de sonambulismo facilita consideravelmente essa ação, em conseqüência do desligamento do perispírito, que se identifica melhor com a natureza fluídica do Espírito, e sofre então a influência espiritual elevada à sua maior força".

No caso citado, os Espíritos não dispensaram o auxílio das energias humanas visto que eles mesmos solicitaram a presença de um grupo de encarnados que pudessem formar uma espécie de corrente magnética, a qual forneceria material fluídico para a ação curativa. Estes fluidos doados pelos presentes encarnados seriam utilizados pelos Espíritos que, manipulando-os ou misturando-os aos seus, lhes propiciariam as necessárias modificações sugeridas pelo caso do momento.

Os Espíritos utilizaram ainda os recursos de um magnetizador que, além de levar a paciente ao estado de sonambulismo, o qual facilitou a ação espiritual, como vimos acima, estando "sua mão direita, apoiada sobre a espádua da sonâmbula, contribuía com sua parte no fenômeno, pela emissão dos fluidos necessários à sua realização".

Poderiam os Espíritos agir sozinhos, sem a participação magnética de um encarnado? Poderiam, sim. Mas isto é a exceção à regra, visto que os fluidos animalizados são mais compatíveis com as necessidades de um órgão físico.

Falta-nos analisar a questão da rapidez da cura. Se o tratamento fosse executado por um magnetizador, ele teria sido, provavelmente, mais lento. A capacidade de influenciar o campo vital de alguém, os fluidos vitais a possuem em escala muito menor que os fluidos dos Espíritos bons. A sutilidade dos fluidos destes últimos lhes dá um poder de transformação e de penetração capaz de operar curas de forma imediata ou em prazos bastante curtos, de acordo com a sua elevação.

Já os nossos fluidos densos operam com lentidão, necessitando de um verdadeiro tratamento, mais ou menos longo, metódico e continuado.

"O fluido humano sendo menos ativo, exige uma magnetização prolongada e um verdadeiro tratamento, às vezes, muito longo... O fluido espiritual, mais poderoso em razão de sua pureza, produz efeitos mais rápidos e, freqüentemente, quase instantâneos", escreveu Kardec em outro artigo da mesma Revista.

Existe então, na realidade, esta gradação nos efeitos de acordo com o potencial fluídico, a origem do fluido e a sua maior ou menor qualidade. Esta última depende diretamente do nosso estado de saúde física e emocional, além do nosso padrão moral, colocando-se em primeira linha a humildade e o desinteresse.

COLUNA DO LEITOR

Esta página é dedicada aos amigos leitores. É o espaço onde se pode tirar dúvidas, fazer críticas, dar sugestões e emitir opiniões. Usem o espaço, portanto, enviando email para jvortice@gmail.com

É com muito prazer e imensa satisfação que faço nova mensagem de agradecimento pelo recebimento do JORNAL VÓRTICE.
Hoje me deparei com um excelente EDITORIAL (Vórtice anterior), que enfatiza um assunto que eu já defendia, continuava e continuo defendendo. Para mim, foi motivo de alegria e júbilo saber que essa equipe compactua de maneira indireta com os meus pensamentos e ideais. Olha! Fiquem certos de três coisas:
a) vocês estão indo pelo caminho certo;
b) nunca se deixem fraquejar para não acontecer o que aconteceu com minha pessoa;
c) busquem sempre a orientação espiritual, pois DEUS sempre fortalecerá.

Vocês estão de parabéns pelo trabalho, pela seriedade, pela conduta firme e objetiva.
Continuem assim.
Muita paz e que DEUS ilumine a todos.

Isaias Marinho
Aracaju/SE

Olá amigos,
Como aluna e admiradora de vocês, sou suspeita para opinar qualquer coisa a respeito de tão esclarecedores assuntos contidos nos Vórtice (desde o 1º exemplar), espero sempre ansiosa o próximo número, pois sei que farei uma leitura agradável e proveitosa. Vocês se superaram neste, e aproveito para parabenizar a Ana Vargas pela seriedade e pesquisa do seu trabalho. Há dois anos atrás quando estive em POA, ao assistir uma palestra em um centro espírita e, em visita ao Hospital Espírita de lá, ouvi falar do trabalho desenvolvido no VIDA. PARABÉNS A TODOS.

Alda
Aracaju/SE

Uma amiga nos enviou a seguinte pergunta:
Pode-se aplicar passes espirituais no Centro Espírita ou apenas passes magnéticos?

J.V. - Iremos responder de forma sucinta, mas prometendo um artigo a respeito do assunto no próximo número do Jornal. Pois bem, assim como os passes exclusivamente espirituais são muito raros, conforme especificou Kardec (veja-se Mediunidade Curadora, na Revista Espírita de setembro de 1865), por estarem atrelados a uma alta evolução moral, também os passes exclusivamente magnéticos são difíceis de encontrar, devido à ação da espiritualidade ao lado daqueles que se dedicam à tarefa do bem desinteressadamente. Desta forma, o passista será quase sempre meio magnético, meio espiritual.

A diferença será dada pelo percentual de energias oriundas de uma quanto da outra fonte.

Sendo assim, tanto os passes espirituais quanto os magnéticos podem fazer parte das atividades espíritas, visto que é sempre desejável o concurso dos Bons Espíritos. Contando apenas com os fluidos humanos, o tratamento poderia ser muito lento, pela grosseria das nossas energias, conquanto os fluidos dos bons espíritos são muito mais sutis possuindo assim uma capacidade maior de penetração e de cura.

VÓRTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.° 07 Aracaju/Sergipe/Brasil, dezembro/2008 jvortice@gmail.com

MEDICINA e Espiritismo

pág. 06

Doença e saúde se referem ao estado em que se encontram as pessoas e não ao estado de órgãos ou partes do corpo.

O corpo físico nunca está só doente ou só saudável, já que nele se expressam realmente as informações da consciência.

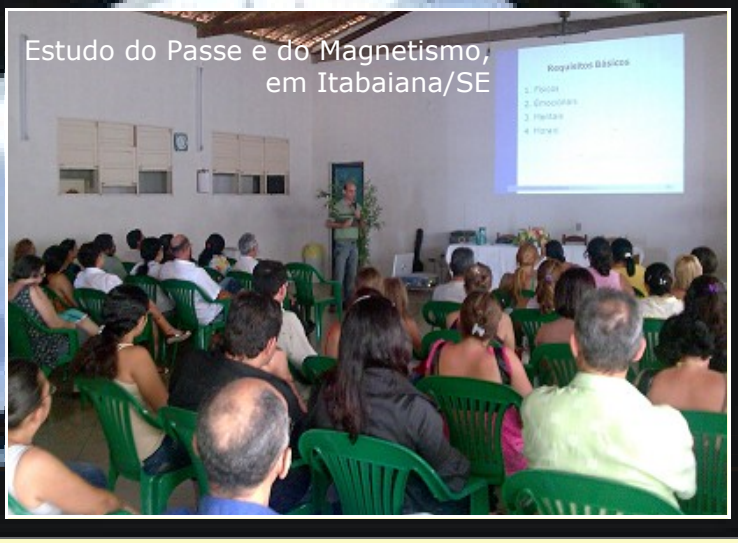
Estudo do Passe e Magnetismo
pág. 03

Necessidade da reforma íntima para o Magnetizador
pág. 04

Saiba quem foi o Abade Faria
pág. 09

Passe Espiritual x Passe Magnético
pág. 10

Estudo de Caso
pág. 11



Estudo do Passe e do Magnetismo, em Itabaiana/SE

EDITORIAL

Findando-se o ano, as esperanças se renovam e se esperam dias melhores. Olhamos para trás e verificamos, muitas vezes, que aquilo que gostaríamos de fazer, não fizemos e não alcançamos o que almejávamos.

Talvez por falta de tempo, de dinheiro ou por outras circunstâncias, não se tornaram realidade as realizações pretendidas.

E assim a cada ano, sempre aguardando que o amanhã seja melhor do que o hoje e o ontem. E os dias melhores nunca chegam.

Acredito que isto tem a ver com a forma como pretendemos realizar os nossos projetos.

Mesmo que os nossos planos não tenham sido no campo moral e afetivo, que esforços despendemos para concretizá-los?

Até que ponto nos "mexemos" para realizar os nossos projetos de vida? Será que não ficamos de braços cruzados aguardando que o Senhor da Vida os entregasse para nós, prontos, sem nada termos que fazer a não ser estender os braços e pegar?

É preciso ter fé e confiar, sim. Todavia é preciso compreender que a fé não é uma virtude mística ou um atributo que possuímos e que nos deixa de braços cruzados aguardando o resultado vindo dos Céus.

Aquele que verdadeiramente tem fé recebe do Alto a força necessária que ele sabe movimentar em prol das realizações positivas.

Qualquer objetivo, para ser alcançado, necessita da nossa participação como elemento fundamental em todo o processo.

E não esqueçamos que são as conquistas íntimas que nos levam à felicidade, porém, precisam do nosso suor e muitas vezes das nossas lágrimas. Parece um paradoxo, mas é a pura realidade, já que estamos nos referindo à felicidade verdadeira, íntima, perene, a qual independe das circunstâncias em que a vida nos coloca, de facilidades ou de dificuldades, mas sim, da situação em que se encontra a nossa alma.

Mentalizemos os nossos objetivos positivos para 2009, façamos o nosso planejamento e mãos à obra.

Que em 2009 ansiemos mais pelas boas realizações; que busquemos uma maior compreensão da Doutrina Espírita e do Evangelho a fim de elaborarmos mudanças reais na nossa vida; que o Espiritismo receba de nós uma maior parcela de empenho a fim de que possa ser melhor compreendido e melhor divulgado, objetivando a que muitos possam ser consolados e esclarecidos.

O Jornal Vórtice deseja a todos muita paz em 2009 e que continuemos juntos, irmanados no ideal do estudo e da prática do Magnetismo e do Espiritismo, a fim de levarmos maiores benefícios aos que necessitam.

Natividade, de Giotto

BRILHE VOSSA LUZ

No serviço de paz do amor cristão,
Brilhe na Terra em sombra a vossa luz!
Seja o Eterno Evangelho de Jesus
O roteiro de vosso coração.

Não vos perturbe o campo de aflição
A que o mundo das trevas se conduz. Sede fiéis!... Tomai vossa cruz
Seguindo o Mestre para a Redenção...

Vivei o ministério salvador
Da Vontade Divina do Senhor
Na batalha incessante contra o mal;

Ao salário da vida, fazei jus!
Onde estiverdes, brilhe a vossa luz
Para a glória do Espírito Imortal.

Médium: Chico Xavier
Espírito: João de Luz

NOTÍCIA

A preparação dos trabalhadores da "casa espírita" é uma coisa importante – afirmou Vilma Diniz, presidente do Centro Espírita Mensageiro da Caridade, da cidade de Itabaiana, estado de Sergipe, ao término do Curso de Passe e Magnetismo.

Foram 26 horas de estudo distribuídos em quatro módulos, aos domingos, num clima de muita fraternidade e descontração.

O estudo teve início no dia 09 de novembro com uma exposição acerca do magnetismo histórico, sua estreita ligação com o Espiritismo, o estudo do perispírito e dos fluidos, noções de anatomia e fisiologia, até chegar às técnicas de passe e sua aplicabilidade, além de treinamento ostensivo pelos participantes.

Os monitores do curso, Adilson Mota e Marcella Colocci ficaram satisfeitos com os resultados obtidos, ressaltando a necessidade de cada instituição espírita dar as condições para que seus trabalhadores se capacitem, especialmente na área de passes, como outras, em que se estará em contato direto com as dores e sofrimentos do próximo.

A valorização destas oportunidades por parte do trabalhador espírita é também de grande importância pois, verificando as suas deficiências e procurando o aprimoramento contínuo a fim de melhor cumprir a tarefa que lhe foi entregue, revela o comprometimento com o serviço ao próximo. Além disto, estará fugindo do comodismo que o faz pensar que se encontra isento das responsabilidades.

Os trabalhos espíritas normalmente são voluntários, não ocasionando remuneração, porém, trazem grande repercussão para o futuro, no que devem ser abraçados com todo o amor e seriedade possíveis.

Não podemos aguardar que a Espiritualidade corrija tudo que deixamos a desejar, e mesmo que o fizessem, continuaria existindo a nossa responsabilidade nas ações e omissões.

Parabéns ao pessoal de Itabaiana e o próximo passo será o seminário "Tratando a Depressão pelo Magnetismo na Casa Espírita", baseado na obra de Jacob Melo *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, e que será realizado no mês de maio de 2009.

Marcella, Vilma (presidente), José Augusto (vice) e Adilson

Dieta especial

Ana Vargas/RS

Necessidade da reforma íntima pelo magnetizador

Sempre que se propõe o estudo das questões referentes à prática do magnetismo, alguém pergunta: posso comer carne vermelha? E a cerveja pode beber? Um vinho no final de semana pode? Quanto tempo antes do trabalho? Qual prejuízo acarreta? E por aí vai.

As respostas, em geral são conhecidas, a sempre necessária recomendação de que nada em excesso e de que o bom senso e a coerência precisam ser aplicados junto com o conhecimento do que se realiza ao nosso próprio cotidiano, assim se faz necessária uma disciplina, o que chamo de dieta do equilíbrio.

Mas neste tópico das dietas, benefícios e malefícios, vale sempre a insuperável recomendação de Jesus: "não é o que entra na boca do homem que o contamina, mas o que dela sai, porque vem do coração."

É uma recomendação fundamental. Desmistifica práticas exteriores, que são fáceis de serem observadas em detrimento das interiores, que exigem uma reforma moral. Lembra a necessidade de purificar nossa fala. E nos faz pensar em tudo que vem do nosso interior e que esse material é contagioso. Na época de Jesus, o coração representava o órgão físico e também o íntimo do ser humano.

Quando o Mestre fez esta advertência ele quebrou práticas exteriores, desobedeceu a rituais e preceitos do judaísmo, todos exteriores. Transgressão que ele utilizou para ensinar que o interior é mais importante que o exterior e que a purificação deste não se alcança por meros rituais exteriores de purificação — como os que ele havia transgredido naquele momento.

Os trabalhadores do magnetismo sabem que o bem estar de seus pacientes advirá de dentro para fora. O "remédio" — a energia vital empregada — passa por seu próprio íntimo, onde é processada, e daí se transfere ao íntimo do atendido, onde agirá e se manifestará na forma de recuperação, regeneração mais rápida do organismo físico e ou "troca" das energias em caso de atendimento à obsediados.

Compartilho com os amigos o trabalho de uma companheira, Janice Weber, magnetizadora da Sociedade Vida, que está trabalhando na tradução direta do francês de obras do Barão Du Potet, no caso, Manual do Estudante Magnetizador, no qual o autor ensina:

"O corpo humano irradia muitas ondas de calor, diversos odores e emanações, dentre as quais se destacam:

a) Verdadeiras irradiações plenamente comparáveis às ondas eletromagnéticas, bem conhecidas dos físicos.

b) Uma substância muito sutil que teria uma estrutura corpuscular (corpo extremamente pequeno): é o que se chama propriamente de: fluido magnético.

c) Um conjunto de propriedades mentais, ligado ao pensamento, o qual está muito estreitamente associado à atividade magnética humana.

Essas irradiações se observam com maior ou menor intensidade conforme os indivíduos; a análise de todos os objetos examinados, prova mais uma vez que todos os seres humanos possuem uma força magnética. Algumas partes do corpo humano, no entanto, exteriorizam com diferente vigor essas irradiações: elas atingem maior intensidade na extremidade dos dedos das mãos, no olhar, no sopro (respiração) e no pensamento."

Sendo assim, maiores cuidados deveremos dispensar à disciplina/dieta interior — sentimentos e pensamentos — que deverão ser o mais saudáveis ao nosso alcance, pois atuam diretamente na qualidade, quantidade e manifestação da energia transmitida ao magnetizado e que será por ele sentida, pois como dizia Jesus é o que vem do coração que contamina.

Se precisamos conhecer o universo emocional para bem atender sabendo identificar algumas ocorrências comuns de fundo emocional que se dão nas salas de atendimento magnético, assim como em qualquer lugar, com mais razão precisamos conhecer nosso próprio universo interior e trabalhá-lo buscando dar-lhe a harmonia e a saúde, que vem do crescimento espiritual alcançável via autoconhecimento. Neste quesito remeto a quem se interessar a outro texto nosso intitulado "A Receita de Santo Agostinho", facilmente encontrado na internet, no qual comentamos as orientações deste espírito junto a Kardec, constante em O Livro dos Espíritos.

Vale recordar a lição de Kardec, extraída do texto Estudo sobre os possessos de Morzine, Revista Espírita, dezembro/1862, primeira parte (artigo).

"O fluido perispiritual do encarnado, portanto, é posto em ação pelo Espírito; se, pela sua vontade, o Espírito irradia, por assim dizer, seus raios sobre um outro indivíduo, esses raios o penetram; daí a ação magnética mais ou menos possante segundo a vontade, mais ou menos benfazeja segundo esses raios sejam de uma natureza mais ou menos boa, mais ou menos vivificante; porque, pela sua ação, podem penetrar os órgãos, e, em certos casos, restabelecer o estado normal. Sabe-se qual é a influência das qualidades morais no magnetizador.

O que pode fazer o Espírito encarnado irradiando seu próprio fluido sobre um indivíduo, um Espírito desencarnado pode fazê-lo igualmente, uma vez que tem o mesmo fluido, quer dizer, que pode magnetizar, e, segundo seja bom ou mau, sua ação será benfazeja ou malfazeja.

Dá-se conta facilmente assim da natureza das impressões que se recebe segundo os meios onde se encontra. Se uma assembléia é composta de pessoa animadas de maus sentimentos, elas encherão o ar ambiente do fluido impregnado de seus pensamentos; daí, para as almas boas, um mal-estar moral análogo ao mal-estar físico causado pelas exalações mefíticas: a alma é asfixiada. As pessoas, ao contrário, se têm intenções puras, acham-se em sua atmosfera como num ar vivificante e salutar. O efeito será naturalmente o mesmo num meio cheio de Espíritos segundo sejam bons ou maus."

"... com mais razão precisamos conhecer nosso próprio universo interior e trabalhá-lo buscando dar-lhe a harmonia e a saúde, que vem do crescimento espiritual alcançável via autoconhecimento."

O medo no magnetizador, como sentimento e emoção paralisante por excelência, que nos diz: cuidado! perigo! fuja! E desencadeia reações em nosso organismo que obedecem a esse comando, é a causa primeira que impede alguém interessado em magnetismo de assumir a prática. Ultrapassada e vencida, é preciso lembrar que nem por isso abandonamos o medo e que ele nunca mais voltará a nos assombrar, é impossível. Sentir é natural, e o medo faz parte da natureza emocional de todo ser. Assim, ele pode voltar a nos visitar e aparecer mesclado com outros sentimentos, por exemplo, ante um caso complexo, ele se une a piedade, e o magnetizador pensa: "E se eu fizer algo errado que prejudique". Antes de fazer ele pára, se sente culpado por antecipação, sem nem ao menos ter posto a mão próximo do necessitado. O medo não lhe permitirá pensar: Eu posso e vou aliviá-lo, vou fazer o melhor que tenho condições e confiar que Deus e os mentores espirituais estarão me auxiliando. Ainda que ele insista e pratique todos os atos, a emoção do medo paralisa seu organismo e sua mente perde a capacidade de concentração, logo a "usinagem" da energia necessária está comprometida.

A raiva, outro sentimento do qual não podemos nos eximir, no atendido é facilmente confundida com uma perturbação espiritual ou com doença orgânica pelo mau estar que ocasiona (aumento da pressão arterial, sudorese, derrame da bile, vômitos, aceleração dos batimentos cardíacos, dores de cabeça, insônia, má-digestão, inquietação, assusta-se com facilidade, etc...). Estas manifestações emocionais podem durar por dias, meses ou mesmo anos e séculos — é o que vemos com freqüência na manifestação de espíritos obsessores.

Como todo sentimento, ela sofre evolução, daí podemos ter uma crise de irritabilidade de leve a grave, a irritabilidade é a primeira emoção da ira, que caminha para a raiva, o rancor e o ódio. As emoções dessa internalização vão se manifestar enquanto o sentimento persistir na criatura. Consumirão e contaminarão energias.

"Além dos movimentos do corpo físico e do corpo mental, as emoções implicam um movimento do corpo vital. Na próxima vez que você se irritar, observe: o fluxo físico do sangue para a cabeça deixa seu rosto todo vermelho; surgem pensamentos de raiva — Vou dizer a esse indivíduo o que ele merece ouvir! Mas, atenção! Há alguma coisa mais, algo mais sutil, que você sente internamente, que não se classifica. Esse é o prana, a energia vital.

O corpo vital é indivisível; ele não tem a divisão micro-macro, ele tem estrutura. É por isso que os sentimentos do corpo vital são sutis, vividos internamente. Entretanto, adquirimos um corpo vital individual; ele é funcional, naturalmente, mediante o condicionamento, pois certos movimentos vitais são condicionados a ocorrer devido ao uso repetitivo, formando um padrão de hábito individual (Goswami, Amit. Médico Quântico, Ed. Cultrix, 2006)."

Você conhece alguém que se auto intitula pavio curto, pois serve como exemplo ao texto acima citado.

Toda descarga emocional leva consigo uma alta dose de energia vital que ela descarrega sobre os órgãos do corpo físico. Resultado: a pessoa se sente fraca e doente, carrega sintomas desagradáveis, de fato. Seus centros vitais provavelmente estarão congestionados, sem função e ao mesmo tempo ao lhe aplicar passe sentiremos que carece de energia, mas que não absorve. É preciso dispersar primeiro. Agora, pense, e se for o magnetizador quem carrega esta realidade íntima?

Caros amigos, paro por aqui, deixo a reflexão e a conclusão à consciência de cada um.

Um abençoado 2009 a todos! Felicidades.

MEDICINA E ESPIRITISMO

José Carlos Pereira Jotz

O que é saúde e o que é doença à luz da doutrina espírita?

Doença e saúde se referem ao estado em que se encontram as **pessoas** e não ao estado de **órgãos ou partes do corpo**.

O corpo físico nunca está só doente ou só saudável, já que nele se expressam realmente as informações da consciência.

O corpo de um ser humano vivo deve seu funcionamento ao espírito que o habita.

Quando as várias funções corporais se desenvolvem em conjunto dentro de uma harmonia, ele se encontra num estado que denominamos de **saúde**.

Se uma função falha, ela compromete a harmonia do todo e então falamos que ele se encontra em um estado de **doença**. A doença é a perda relativa da harmonia.

Essa perturbação da harmonia acontece a nível de consciência, que é a parte espiritual do ser, enquanto o corpo é a forma de apresentação dessa desarmonia.

O nosso "**não consciente**" envia mensagens ao nosso "**consciente**", sob a forma de tensões ou sofrimentos físicos e emocionais. Procurando "silenciar" essa tentativa de comunicação, utilizamos medicamentos para acabar com os sintomas, sem perceber o que gerou os mesmos.

Para se dar conta de onde está situada a causa inicial, médicos e pacientes precisam aprender não apenas a perceber o que é visível na **luz**, mas também identificar o que está escondido na **sombra**.

Por que médicos e pacientes precisam aprender a perceber onde está a causa inicial?

Médicos porque têm o papel de orientar. Se não souberem a causa, irão tratar apenas a conseqüência.

Pacientes porque são os principais interessados e responsáveis por sua cura.

Origem da desarmonia no perispírito

Sabemos todos que o perispírito:

- Δ É preexistente e sobrevivente à morte do corpo material, transmitindo suas vontades ao corpo físico e as impressões do corpo físico ao espírito;
- Δ Que o envoltório carnal se modela e as células se agrupam de acordo com a forma perispiritual;
- Δ Que as qualidades ou defeitos, faltas, abusos e vícios de existências passadas registrados no perispírito reaparecem no corpo físico como enfermidades e moléstias.

Inúmeras almas já renascem "adoecidas", ou seja, com os componentes psíquicos enfermiços. Em grande parte dos casos o componente inicial dessa enfermidade é a falta de auto-amor.

O amar a si mesmo ainda é uma lição que todos temos que aprender. Muitas reencarnações têm como objetivo precípuo restabelecer o desejo de viver e recuperar a alegria de sentir-se em paz. Uma conseqüência da falta do auto-amor é a depressão.

Como se pode conceituar depressão à luz do conhecimento espírita?

Depressão é cansaço de viver, é não aceitar a vida como ela é.

É a "doença prisão" que cassa a liberdade da criatura rebelde, viciada em ter seus caprichos atendidos.

É uma intimação de leis da vida convocando a alma a mudanças inadiáveis.

Em tese, depressão é a reação da alma que não aceitou sua realidade pessoal como ela é, estabelecendo um desajuste interior que a incapacita para viver plenamente.

No capítulo "**Receituário oportuno**" do livro "**Escutando os Sentimentos**" de **Wanderley S. de Oliveira**, Ermance Dufaux nos diz ser necessário ingerir três medicações com freqüência:

1. Acreditar que merece a felicidade , assim como todos os seres humanos (ser feliz é contentar-se com o que se é, sem que isso signifique estacionar; é o amor a si);

2. Parar de encontrar motivos externos para suas dores, encontrando-lhes as causas íntimas (dentro de cada um está a cura para todos os seus males);

3. Parar de pensar em felicidade para depois da morte e tentar ser feliz ainda em vida (a felicidade resulta da habilidade de consolidar o sentido da vida a partir do "olhar de impermanência").

As emoções e os chakras

Sabemos quando a consciência de uma pessoa está desequilibrada, pois a mesma torna visível e palpável na forma de sintomas físicos ou psicológicos o seu desequilíbrio. Existem desarmonias registradas a nível perispiritual. É o ser humano que está doente (espírito) e não o seu corpo físico.

Como os chakras fornecem energia sutil aos diversos órgãos do corpo, os bloqueios e conflitos emocionais podem resultar num fluxo energético anormal para diversos sistemas fisiológicos. Com o tempo, esses fluxos anormais de energia podem produzir doenças de maior ou menor gravidade em qualquer órgão do corpo.

O stress emocional é um importante fator no processo de produção das doenças. Os conflitos emocionais, os sentimentos de impotência e a falta de amor por si próprio podem ter efeitos nocivos sobre o funcionamento dos principais chakras.

A falta de amor a si ou auto-imagem ruim pode causar bloqueio no chakra cardíaco, o qual, secundariamente, afeta o funcionamento do timo, debilitando o sistema imunológico. Também pode afetar os pulmões contribuindo para as doenças respiratórias.

A forma inadequada de expressar verbalmente o que sente ou a não expressão verbal dos sentimentos internos pode interferir na função do chakra laríngeo. Essa pode ser a causa de muitos casos de amigdalites ou transtornos de tireóide.

Nossas doenças são freqüentemente um reflexo simbólico dos nossos estados internos de intranqüilidade emocional, bloqueio espiritual e desconforto. Isso sugere que a prescrição de medicamentos de efeito rápido, que aliviem apenas temporariamente os sintomas agudos da doença, não é a solução ideal para minorar os problemas do paciente, dentro de uma perspectiva reencarnacionista.

A medicina do futuro deverá ensinar os pacientes a reconhecerem os fatores emocionais e energéticos sutis que podem predispô-los a determinados estados mórbidos. Assim, terá mais facilidade em detectar disfunções nos chakras, corpos emocional, etérico e mental.

Hereditariedade

A hereditariedade existe, mas os registros no perispírito, das experiências passadas da alma (psíquico, intelectual, profissional, moral e emocional), determinam a formação dos órgãos no novo corpo material. A hereditariedade reflete a aproximação por afinidades vibratórias entre os membros de uma mesma família.

Na fecundação, o gameta masculino vitorioso está impulsionado pela energia do perispírito do reencarnante que encontrou nele os fatores genéticos necessários para a programação reencarnatória. Os códigos genéticos da hereditariedade, **em consonância** com o conteúdo vibratório dos registros, vão organizando o corpo físico.

As enfermidades graves decorrem de faltas passadas e contribuem para o aprendizado, reparação e restauração dos atos inadequados, além da elevação da alma.

Certos acontecimentos e doenças são permitidas pelo plano espiritual para estimular o espírito a cumprir compromissos com a sua jornada evolutiva.

Assim, enfermidades ou acidentes inesperados, carência afetiva, dificuldades econômicas, são meios utilizados para despertar da anestesia da ilusão ou da intoxicação do orgulho, egoísmo, cólera, etc, a que muitos se submetem.

Tabaco, álcool, drogas, excesso no sexo e na alimentação, são de livre opção atual, não incursos originalmente no processo evolutivo de ninguém. Quem a qualquer deles se vincula, colherá o efeito prejudicial, não se podendo queixar ou aguardar solução de emergência.

Energia vital. Como equilibrá-la?

Do ponto de vista energético, o corpo físico debilitado oscila numa freqüência diferente daquela quando em estado saudável.

Quando a pessoa é incapaz de alterar o seu modo energético para a freqüência adequada, talvez seja necessário aplicar-lhe certa dose de energia sutil, o que pode fazer com que seus sistemas bioenergéticos passem a vibrar de forma apropriada.

"A medicina do futuro deverá ensinar os pacientes a reconhecerem os fatores emocionais e energéticos sutis que podem predispô-los a determinados estados mórbidos."

Existem formas de tratamento que interagem também com a energia do ser humano como a acupuntura, a homeopatia, a antroposofia, a cromoterapia, os florais, os fatores de auto-organização, os elixires de pedras preciosas, o passe magnético, a prece, a água fluida, etc.

No entanto, a medicina não deve ter como foco apenas o tratamento do corpo, pois dessa forma não obterá a cura, mas apenas a melhora dos sintomas.

O ideal é que se possa detectar as doenças num estágio suficientemente precoce para impedir a manifestação física da doença em nível celular.

A doença é o caminho pelo qual o ser humano pode seguir rumo à cura. Quanto maior for nossa compreensão, maior nosso aproveitamento das coisas que nos cercam.

A cura acontece através da incorporação daquilo que está faltando e, portanto, ela não é possível sem uma expansão da consciência.

Responsabilidades de médico e paciente no processo de cura. Papel do espiritismo

O princípio mais importante para a medicina que trabalha com as vibrações é o conceito de que os seres humanos são sistemas dinâmicos de energia, refletindo padrões evolutivos do crescimento da alma.

O médico não deve ser apenas um agente promotor da cura, mas também um educador. No entanto, o paciente é o principal responsável pela sua cura.

É muito mais fácil tomar um comprimido que proporcione um rápido "conserto" do organismo, do que modificar os hábitos potencialmente insalubres que possam contribuir para o problema da saúde.

Cada ser humano é responsável pela busca do seu equilíbrio e da sua harmonia. O espiritismo auxilia no tratamento da consciência humana, lhe apresentando novos valores, educando o espírito.

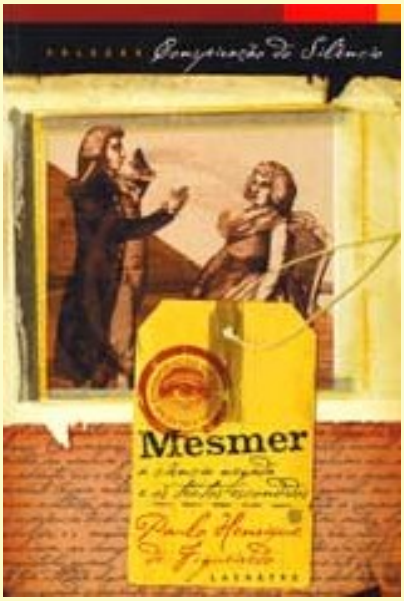
Muitos pacientes só adotam hábitos mais saudáveis após algum acontecimento traumático ou o diagnóstico de uma doença grave.

O médico do futuro combinará o conhecimento científico e o conhecimento espiritual a fim de promover a cura em todos os níveis.

Envie seu material para ser publicado a respeito de eventos, estudos, casos de tratamento pelo magnetismo, ou ainda, textos, dúvidas, etc.

jvortice@gmail.com

DICA DE LEITURA



Mésmer a ciência negada e os textos escondidos

Obra muito importante para quem quiser conhecer mais a respeito de Mésmer e do Magnetismo em seus aspectos históricos. Vale a pena conferir, pois se trata do resultado de uma extensa pesquisa por parte de Paulo Henrique de Figueiredo, o autor.

Traz ainda, na íntegra, a tradução das três obras escritas de Mésmer, dando um valor realmente inestimável a este livro.

BIOGRAFIA

Estátua do abade Faria em Panjim, Goa

Pouco se fala de José Custódio de Faria, o Abade Faria; figura envolvida de grande mistério. Respeitado no meio científico, foi o pioneiro a manipular fluidos magnéticos através de sugestões verbais, ou seja, pelo hipnotismo. Certa vez, em Lisboa, convidado a pregar diante da rainha Maria I, a Louca, o abade não conseguia proferir uma palavra pelo enorme pânico que o dominava. Seu pai, discretamente, aproximou-se e disse: "são apenas vegetais, corte os vegetais!" Após essa ajuda seu medo passou. Intrigado, começou a estudar como as palavras verbalizadas poderiam influenciar na conduta de uma pessoa.

Foi a partir desses estudos que em 1813 iniciou na prática do magnetismo por Puységur. Com a formação mais sólida nesta seara, demonstrou que as interpretações de Mésmer e Puységur eram errôneas, defendendo em sua obra póstuma intitulada *"De La Cause Du Sommeil Lúcide"* (Da Causa do Sono Lúcido), de 1819, que o Magnetismo era um fenômeno natural devido a predisposições, a circunstâncias fortuitas ou a causa imediata, ou seja, ele creditava o processo de cura através da auto-sugestão monitorado pela ordem verbal do hipnotizador.

Egas Moniz (1874-1955), prêmio Nobel de Fisiologia de 1949, comenta que "o padre Faria viu o problema da hipnose em suas próprias bases com uma grande precisão e clareza. Foi ele o primeiro a marcar a hipnose e os seus limites naturais (...) Foi ele que defendeu, pela primeira vez, a doutrina sobre a interpretação dos fenômenos do sonambulismo, ponto de partida de toda sua doutrina".

Abade Faria inicia suas atividades em Paris divulgando o hipnotismo. Através de demonstrações públicas sua fama percorre toda a cidade gerando animosidade em uns, tachando-o de charlatão, e a admiração em outros, considerando-o divino; inicia uma revolução no meio científico e nas doutrinas teológicas.

José Custódio de Faria nasceu em Candolim de Bardez, Goa (antigo estado da Índia) a 31 de maio de 1746. Ainda jovem seu pai o levou a Lisboa para que adquirisse uma formação teológica e se tornasse sacerdote. Um ano depois, segue a Roma concluindo seus estudos inclusive, mais tarde, o doutorado em Teologia. Abade Faria era um homem de grande inteligência o que causou boa impressão às autoridades eclesiásticas, sem contar a sua compostura moral.

Defensor da Revolução Francesa, em 1795 residindo em Paris, lidera um dos batalhões revolucionários do celébre "10 do Vendinário" contra a Convenção Nacional. Tempos depois, sem uma causa clara, é preso em "Chateau d'if" permanecendo lá por um grande período. A maior parte do tempo praticava suas teorias de auto-sugestão. Libertado, percebe que visões opostas à sua teoria prevaleceram deixando-o desgostoso. Recolhe-se à vida monástica e desencarna de uma apoplexia fulminante em Paris no dia 20 de setembro de 1819.

O Abade Faria é imortalizado no romance de Alexandre Dumas (pai), *"O Conde de Monte Cristo"*, no episódio onde encontrava-se encarcerado com Edmund Dantés.

Considera-se que o Abade Faria favoreceu largamente a instauração da psicoterapia psicanalítica e da psicanálise.

Passe Espiritual x Passe Magnético

Cumprindo o que foi prometido na edição anterior, analisaremos algumas questões relativas aos tipos de passe segundo a origem do fluido e as suas implicações na terapia magnética. Nesta análise, vamos nos valer da ajuda da Revista Espírita de setembro de 1865, de Allan Kardec, à qual remetemos o leitor para que possa acessar os textos na íntegra.

Kardec aponta que "o fluido magnético tem, pois, duas fontes muito distintas: os Espíritos encarnados e os Espíritos desencarnados. Essa diferença de origem produz uma diferença muito grande na qualidade do fluido e em seus efeitos".

Isto gera dois tipos distintos de fluidos os quais recebem o nome de magnetismo espiritual e magnetismo humano. A diferença na qualidade e nos efeitos dos fluidos, o codificador explica mais adiante:

> *O fluido humano é sempre mais ou menos impregnado das impurezas físicas e morais do encarnado; o dos bons Espíritos é necessariamente mais puro e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas que levam a uma cura mais rápida.*
>
> *...O fluido espiritual, mais poderoso em razão de sua pureza, produz efeitos mais rápidos e, freqüentemente, quase instantâneos.*

Temos, então, três tipos de passistas:

1) passista magnético ou magnetizador – o qual faz a doação de fluidos humanos

2) passista espiritual ou médium curador – que faz a doação dos fluidos dos Espíritos

3) passista misto ou humano-espiritual – ambos os fluidos se misturam na aplicação.

Apesar desta didática classificação, dificilmente vamos encontrar um passista ou magnetizador que, na aplicação de um passe doe apenas das suas próprias reservas fluídicas. Da mesma forma, também é raro alguém doar exclusivamente os fluidos dos Espíritos. Afirma o mestre Kardec:

> *Mas os médiuns curadores, na estrita acepção da palavra, quer dizer, aqueles cuja personalidade se apaga completamente diante da ação espiritual, são extremamente raros, porque esta faculdade, elevada ao seu mais alto grau, requer um conjunto de qualidades morais que raramente se encontra sobre a Terra.*

Podemos entender que ser um médium curador (passista espiritual) não é uma escolha nossa mas sim, uma conquista, através do desenvolvimento moral, de um grande desprendimento de si mesmo em benefício do próximo. E, como afirma ainda Kardec, "muito poucas pessoas podem pretender este favor". Sendo assim, quase todos os magnetizadores e médiuns curadores fazem uso das suas energias tanto quanto intermediam os fluidos dos Espíritos, necessitando portanto, ambos, utilizar-se das técnicas como corretivas e complementares dos recursos energéticos que dispomos, buscando potencializá-los. Sobre isto, disse o codificador, com grifo nosso:

> *Os médiuns curadores são todos mais ou menos magnetizadores, é por isso que **agem segundo os procedimentos magnéticos**.*

A diferença que existe entre uns e outros está no percentual de fluidos provenientes de cada fonte. Apesar do contato com os fluidos dos Espíritos elevados poder "decuplicar ou centuplicar a ação do fluido puramente humano", aqueles podem sofrer uma redução qualitativa ao atravessar o organismo do encarnado, como bem asseverou o codificador.

> *O (fluido) dos bons Espíritos é necessariamente mais puro e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas que levam a uma cura mais rápida. Mas, passando por intermédio do encarnado, pode-se alterar como uma água límpida passando por um vaso impuro, como todo remédio se altera se permanece em um vaso impróprio, e perde em parte suas propriedades benfazejas.*

Daí a necessidade do passista buscar uma condição moral e física cada vez melhor para si mesmo, tanto através da elevação do padrão de pensamentos e sentimentos, quanto adquirindo hábitos de vida saudáveis.

Isso também explica por que nem todo mundo pode ser passista espiritual na verdadeira acepção do termo, no seu sentido mais puro.

Quanto a excluir os Espíritos das atividades de passe, seria uma temeridade, pois, contando apenas com as nossas energias, os alcances ficariam reduzidos, já que as mesmas carecem, muitas vezes, de uma qualidade suficiente para se alcançar os objetivos da cura, apesar de que há aqueles que, devido à influência da sua moral, tanto quanto da sua saúde física, chegam a aproximar a qualidade dos seus fluidos, da qualidade dos fluidos espirituais.

> *As qualidades morais do magnetizador, quer dizer, a pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar seu semelhante, unido à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos se aproximar das qualidades do fluido espiritual.*

Compreendemos, desta forma, que reforma moral, cuidados com a saúde física e mental, aprendizado da manipulação das técnicas magnéticas, não são apenas frases para encher um texto, mas itens indispensáveis ao bom trabalho curativo através do magnetismo.

ESTUDO DE CASO

O caso seguinte foi apresentado por João Francisco, magnetizador do LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, de Natal/RN, por ocasião do I Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, realizado na mesma cidade.

"Um paciente, escolhido para uma experiência, abaixo relatada, apresentava desarmonias em vários órgãos e centros de forças. Observei que quando lhe aplicava passes magnéticos, registrava, através do tato magnético, em vários passes, a presença de desarmonias nos ouvidos, coronário e laríngeo. Havia registro de outros órgãos e centros de forças também em desarmonia. O paciente reportava, constantemente, sentir dor de cabeça, tontura, náuseas, a ponto de não conseguir levantar-se e tampouco trabalhar. Tomava medicamentos para labirintite, enxaqueca, problemas na tireóide e sinusite, que amenizavam suas crises.

Durante 6 (seis) semanas seguidas, apliquei-lhe passes magnéticos, trabalhando também outros pontos, mas passando a dar mais atenção aos ouvidos. Ao aplicar passes nele, fazia imposição com as mãos, concentrando fluidos ativantes no ouvido, procurando visualizar estes fluidos percorrendo o conduto auditivo, passando pelo tímpano, martelo, bigorna, estribo, penetrando na cóclea, verificando o nervo auditivo e subindo para o cérebro através de condutos filamentosos. Eu verificava o **nervo auditivo** mas seguia as ligações fluídicas até o **cérebro**, indo depois para o **hipotálamo.**

Após trabalhá-lo, (Hipotálamo) seguia para a hipófise e depois para a Glândula Pineal, descendo pelo Sistema Nervoso Central (SNC), indo até o Cerebelo, Bulbo e a musculatura que sustentam o Cerebelo, servindo-lhe de base e apoio.

Ao chegar no Bulbo, conseguia visualizá-lo envolvido em uma substância gelatinosa e esverdeada. Limpava-o, raspando-o, utilizando a mão, em forma de concha, removendo essa substância. Em seguida, subia para o Cerebelo, massageando, também com as mãos, em movimentos circulares, os músculos que lhes servem de base e sustentação. Sempre visualizava esses músculos entrelaçados, na forma de um feixe, semelhante às petalas de uma rosa. Após isso, aplicava bastantes dispersivos transversais no Coronário."

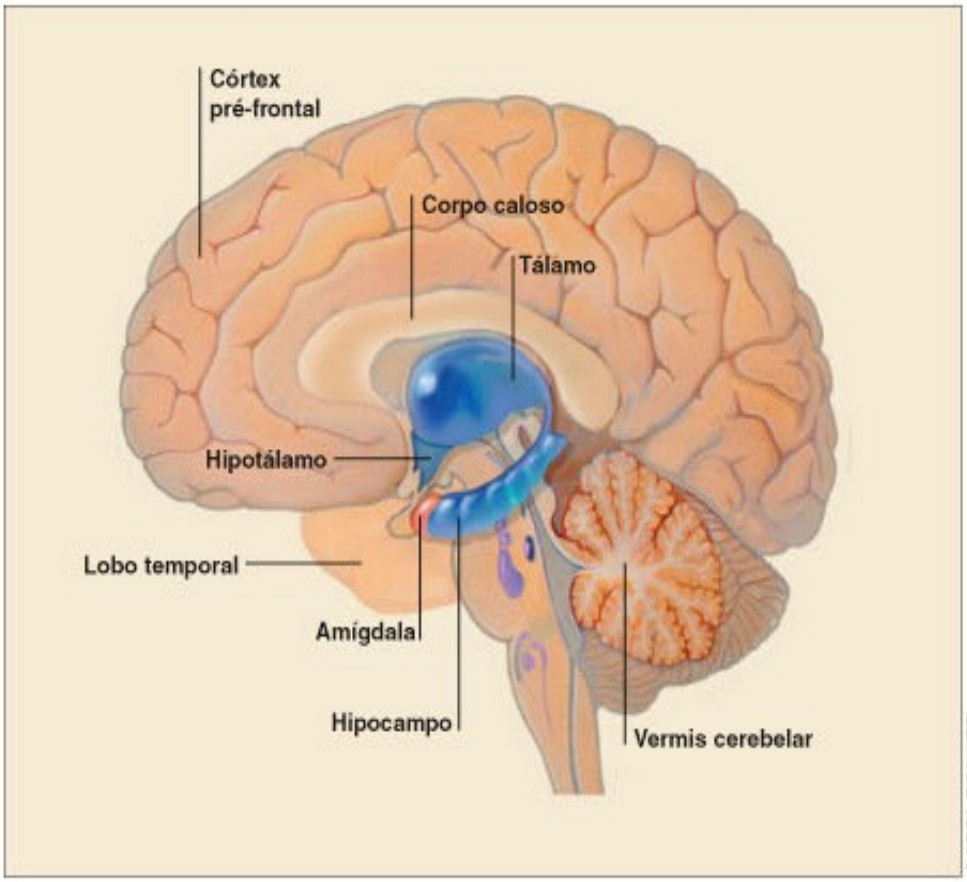
RESULTADO: "O paciente passou a reportar melhoras no seu quadro geral de saúde, informando que havia abandonado remédios e passava semanas sem sentir crises de cefaléia, labirintite ou enxaqueca e abandonou completamente os medicamentos antidepressivos. Hoje, sente-se bem e as crises estão esporádicas e cada vez mais distantes.

Houve semanas que não foi possível aplicar-lhe passes, porém ele continuou recebendo passes de outros passistas.

Ao aplicar-lhe passes magnéticos recentemente, fazendo os mesmos procedimentos, consegui visualizar o seu Bulbo sem a "gosma gelatinosa". Ali estava seco e aparentava estar descascando, como uma pele queimada de sol, que resseca."

"É o hipotálamo que controla a temperatura corporal, o apetite e o balanço de água no corpo, além de ser o principal centro da expressão emocional e do comportamento sexual. O **hipotálamo** faz também a integração entre os sistemas nervoso e endócrino, atuando na ativação de diversas glândulas produtoras de hormônios. A **hipófise** e o **hipotálamo** são estruturas intimamente relacionadas morfológica e funcionalmente que controlam todo o funcionamento do organismo direta ou indiretamente atuando sobre diversas glândulas como a tireóide, adrenais e gônadas. Quase toda a secreção hipofisária é controlada pelo hipotálamo, que recebe informações oriundas da periferia (que vão desde a dor até pensamentos depressivos). Está também associado a funções relacionadas com emoções e humor. Sensações como prazer sexual, sentir-se relaxado e "bem" após uma refeição, a raiva e o medo estão relacionados com o funcionamento do hipotálamo."

FONTES: Dr. Carlos Bertulane, Projeto de Física e ensino à distância; Manual Merck de saúde para a família; ABC da Saúde.



Casos como este merecem toda a nossa atenção pois nos mostra o quanto é possível alcançar através do Magnetismo.

Quantos ainda existem que acreditam que o passe só serve para solucionar problemas obsessivos, aliviar dores de cabeça ou pequenos mal-estares?

A partir do momento em que nos predispormos a "cavar" fundo a fim de alcançarmos uma melhor compreensão a respeito do Magnetismo, iremos verificando quanto tempo perdemos esperando que os Espíritos fizessem tudo por nós (na aplicação do passe), sem nenhum esforço da nossa parte a não ser estender os braços, movimentá-los em um sentido qualquer, de uma determinada forma, para depois afirmarmos:

- A dor de cabeça de fulano passou com o *meu* passe.

No capítulo XXV de O Evangelho Segundo o Espiritismo, item 4, Allan Kardec escreveu:

... os Espíritos não acorrem a poupar o homem do trabalho das pesquisas, trazendo-lhe, já feitas e prontas a ser utilizadas, descobertas e invenções, de modo a não ter ele mais do que tomar o que lhe ponham nas mãos, sem o incômodo, sequer, de abaixar-se para apanhar, nem mesmo o de pensar.

O mesmo vale para as aplicações do Magnetismo: requer daqueles que se dedicam ao mister da cura pelas mãos, o esforço de estudo e pesquisa. Os Espíritos com certeza auxiliarão aqueles que de boa vontade se entregam a esta tarefa.

De que maneira? Indicando leituras, inspirando

idéias e pensamentos, transmitindo motivação para a continuidade do esforço, mostrando o caminho, mas deixando que nós nos decidamos a seguir ou não por ele.

Se decidirmos positivamente, quem sabe mais tarde, poderemos ter nas mãos, literalmente, a solução para a AIDS, os diversos tipos de cânceres e tantos outros problemas de saúde para os quais a Medicina ainda não alcançou uma solução definitiva.

Requer esforço, suor, lágrimas, muitas vezes, mas quem disse que seria fácil? No final, a recompensa maior, estampada na face sorridente de alguém que antes se contorcia em dor e agora pode respirar aliviado.

VÓRTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.° 08 Aracaju/Sergipe/Brasil, janeiro/2009 jvortice@gmail.com

Dupla Vista

Conheça sobre a vida de Cahagnet.
Pág. 03

O Poder e a Ética
Pág. 04

Aprenda mais sobre Magnetismo com Jacob Melo
Pág. 09

Leia trecho do Livro *Le Monde Occulte*, traduzido
Pág. 10

"...a dupla vista pode ser muito útil, se bem educada, como apoio nos tratamentos magnéticos, afora as outras capacidades que podem ser reveladas por quem é portador." **Pág. 07**

EDITORIAL

Tornou-se costumeiro, em muitas instituições espíritas, as longas filas de pessoas desejosas de receber o passe após assistirem às palestras públicas. Muitas vezes, são pessoas que desconhecem o Espiritismo ou o conhecem apenas superficialmente e, diante da carência de orientação, vão seguindo a maioria, engrossando as fileiras do passe, gerando uma situação de difícil resolução.

Nos deparamos com pessoas que, diante de um pequeno mal estar, solicitam um passe, ou ainda com aquelas em que nada justifica recebê-lo. Dizem que buscam um passe preventivo e desconhecem que a melhor maneira de prevenir-se contra doenças psíquicas, patologias espirituais ou mesmo problemas físicos é o controle dos pensa-mentos, o amadurecimento das emoções e o desenvolvimento dos sentimentos positivos.

Ao mesmo tempo em que muitos procuram o passe sem haver necessidade real para tal, o incluem num conceito de desvalorização. Se não, vejamos: geralmente as pessoas não conseguem esperar com paciência, durante muito tempo, para ser atendido no passe. Há uma pressa muito grande, enquanto que ao ir ao consultório médico consegue-se esperar uma ou duas horas para uma consulta. Se o passe demorar mais que cinco minutos na sua aplicação, o paciente abre os olhos como para demonstrar para o passista que já está demorando demais e que é preciso encerrá-lo.

Apesar desta conduta, espera-se que o passe possa tudo resolver. Num tratamento magnético, este paciente pergunta logo ao atendente quanto tempo irá durar, por que se for longo ele se desestimula, ao tempo em que consegue perambular pelos consultórios médicos durante anos, sem reclamação.

Enquanto os magnetizadores demoravam e demoram cerca de 30, 40 minutos ou mesmo uma hora tratando um paciente, muitos querem livrar-se dos seus males a "toque de caixa", desconhecendo que o Espiritismo não faz milagres. Entretanto, há uma grande diferença: os magnetizadores conseguem realmente curar doenças crônicas e graves, enquanto que nas situações relatadas acima, mal conseguiremos ter aliviada uma simples dor de cabeça.

A MAIS BELA FLOR

Autor Desconhecido

O estacionamento estava deserto quando me sentei para ler embaixo dos longos ramos de um velho carvalho.

Desiludido da vida com boas razões para chorar, pois o mundo estava tentando me afundar.

E se não fosse razão suficiente para arruinar o dia, um garoto ofegante se chegou, cansado de brincar. Ele parou na minha frente, cabeça pendente, e disse cheio de alegria:

- "Veja o que encontrei".

Na sua mão uma flor, e que visão lamentável, pétalas caídas, pouca água ou luz.

Querendo me ver livre do garoto com sua flor, fingi pálido sorriso e me virei.

Mas ao invés de recuar ele se sentou ao meu lado, levou a flor ao nariz e declarou com estranha surpresa:

- "O cheiro é ótimo, e é bonita também...

Por isso a peguei; ei-la, é sua."

A flor à minha frente estava morta ou morrendo, nada de cores vibrantescomo laranja, amarelo ou vermelho, mais eu sabia que tinha que pegá-la, ou ele jamais sairia de lá.

Então me estendi para pegá-la e respondi:

- O que eu precisava.

Mas, ao invés de colocá-la na minha mão, ele a segurou no ar sem qualquer razão.

Nessa hora notei, pela primeira vez, que o garoto era cego, que não podia ver o que tinha nas mãos.

Ouvi minha voz sumir, lágrimas despontaram ao sol enquanto lhe agradecia por escolher a melhor flor daquele jardim.

- "De nada ele sorriu."

E então voltou a brincar sem perceber o impacto que teve em meu dia. Me sentei e pus-me a pensar como ele conseguiu enxergar um homem auto-piedoso sob um velho carvalho.

Como ele sabia do meu sofrimento auto-indulgente? Talvez no seu coração ele tenha sido abençoado com a verdadeira visão. Através dos olhos de uma criança cega, finalmente entendi que o problema não era o mundo, e sim EU.

E por todos os momentos em que eu mesmo fui cego, agradeci por ver a beleza da vida e apreciei cada segundo que é só meu.

E então levei aquela feia flor ao meu nariz e senti a fragrância de uma bela rosa, e sorri enquanto via aquele garoto, com outra flor em suas mãos prestes a mudar a vida de um insuspeito senhor de idade.

BIOGRAFIA

LOUIS ALPHONSE CAHAGNET, considerado um dos pioneiros no uso do magnetismo para comunicar-se com os mortos através do sonambulismo induzido, reencarna na cidade de Caen, França em 1809. Em *Arcanos da Vida Futura Desvendados* (1848), Cahagnet compila artigos seus publicados em periódicos e que tratam de pesquisas referentes ao intercâmbio "mortos e vivos", apresentando ao leitor importantes narrativas de sonâmbulos, a exemplo de Adèle Maginot. Esta descreve o funcionamento do mundo espiritual, sua organização, e, como correspondente dos espíritos, esclarece a existência do perispírito, explica noções básicas do magnetismo e muitos outros temas.

Em 1848 é fundada, por sugestão do espírito de Swedenborg, a "Sociedade dos Magnetizadores Espiritualistas" grupo formado por pessoas que participaram das pequisas realizadas por Cahagnet; mais tarde passaria a se chamar "Sociedade dos Estudantes Swedenborgianos".

Respeitado no meio científico, podemos observar como Louis Alphonse Cahagnet contribuiu e beneficiou as pesquisas de inúmeros estudiosos do magnetismo, como exemplo, Michaelus em *Magnetismo Espiritual,* Gabriel Delanne (1857-1926) em *A Alma é Imortal*, Silvino Canuto de Abreu (1892-1980) em *O Livro dos Espíritos e sua Tradição Histórica e Lendária*, etc.

Certamente existiram aqueles que depreciaram seu trabalho. Seus opositores afirmavam que a narrativa daqueles sonâmbulos não merecia crédito como prova material. Poderiam ser induzidos pelo comando do magnetizador ou por uma simples transmissão de pensamento. Testemunhas que participavam dessas atividades confirmaram a veracidade das comunicações, pois muitas delas receberam informações de cunho pessoal.

Fala-se que Cahagnet não acreditava na reencarnação, pois suas raízes no catolicismo eram muito fortes, mas teve a certeza de que a comunicação com aqueles que já não estão conosco deste lado era possível e que a morte não existe.

Desencarna em 1885 na cidade de Argenteuil, França.

Produções Literárias: *Santuário do Espiritualismo* (1850*), Luz dos Mortos* (1851), *Tratamentos das Enfermidades* (1851), *Cartas Ódicas-magnéticas do Cavaleiro de Reichenbach* (1853), *Magia Magnética* (1854), *Revelações do Além-túmulo* (1856), *Estudo sobre o Homem* (1858), *Enciclopédia Magnética Espiritualista* (1854-1861), *Estudo sobre o Materialismo e o Espiritualismo* (1869), *Estudo sobre a Alma e o Livre Arbítrio* (1880), *Terapêutica do Magnetismo e do Sonambulismo* (1883).

Espaço Poético

EVOLUÇÃO

De muito longe venho, em surtos milenários;
Vivi na luz dos sóis, vaguei por mil esferas
e, preso ao turbilhão dos motos planetários,
fui lodo e fui cristal, no alvor de priscas eras.

Mil formas animei, nos reinos multifários:fui
planta no verdor de frescas primaverase, após
desenvolver impulsos embrionários,galguei novos
degraus: fui fera dentre as feras.

Depois que em mim brilhou o facho da razão,fui
o íncola feroz das tribos primitivase como tal vivi,
por vidas sucessivas.

E sempre na espiral da eterna evolução,um dia
alcançarei, em planos bem diversos,a glória de
ser luz, na Luz dos universos.

Autor: R. C. Romanelli

AO HOMEM

Tu não és força nêurica somente,
Movimentando células de argila,
Lama de sangue e cal que se aniquila
Nos abismos do Nada eternamente.

És mais, és muito mais, és cintila.
Do Céu, a alma da luz resplandecente,
Que um mistério implacável e inclemente
Amortalhou na carne atra e intranqüila.

Apesar das verdades fisiológicas,Reflexas
das ações psicológicas,Nas células
primevas da existência,

És um ser imortal e responsável,Que tens
a liberdade incontestávelE as lições da
verdade na consciência.

Espírito: Augusto dos Anjos
Médium: Chico Xavier

O Poder e a Ética

Ana Vargas &
Lizarbe Gomes - RS

O título deste despretensioso texto pode parecer a alguns muito estranho e até mesmo fazer lembrar escândalos da cena política mundial, que infelizmente não são circunscritos a países ou locais determinados. Porém, o tema é um problema humano: conciliar o exercício de qualquer forma de poder com uma conduta ética.

Ocupa e ocupou o pensamento de filósofos e estudiosos desde a antiguidade, Sêneca, pensador romano, e Platão, filósofo grego, nos servem de exemplo. Ambos nos deixaram preciosas idéias a respeito. Vale notar que tanto o império romano como a Grécia antiga conheceram o poder, o abuso dele pela falta de um comportamento ético culminando com o declínio destas duas grandes civilizações.

Ok, Ana, me dirão os amigos leitores, sabemos disso, mas o que tem essa conversa a ver com magnetismo?

Bem, respondo-lhes, é fato conhecido que o magnetismo precedeu o advento do Espiritismo e que Allan Kardec compareceu às famosas sessões das mesas girantes e falantes procurando desvendar naqueles fenômenos mais um efeito da ciência do magnetismo, a qual se dedicava de longa data.

Aliás, vários autores se referem a este período como sendo o de "uma invasão organizada da espiritualidade", confesso que até há algum tempo, eu tinha a impressão de que tais saraus tinham saído do nada, inventados pela imaginação de desocupados e que se tornaram úteis à espiritualidade. No entanto, fazendo um estudo mais apurado da época e do próprio Magnetismo, eis que me deparo com o fato de que tais saraus eram criação dos magnetizadores. Eles utilizavam essas reuniões, e até as promoviam, como forma de divulgar a ciência que abraçavam. E, por isso, eram comuns em toda Europa.

O que eles apresentavam? Fenômenos de hipnose e sonambulismo, preferencialmente. Todas as reuniões eram sérias? Absolutamente, alguns magnetizadores primavam pela futilidade e pelo exibicionismo, conduta que muitos prejuízos trouxe a todos os adeptos desta ciência. E que me atrevo a pensar e a dizer que ainda nos atingem na atualidade, através do banimento e exclusão do estudo sério que é devido ao magnetismo como ferramenta prática e auxiliar imprescindível à prática espírita, seja na forma de atitude caridosa de socorro aos enfermos, seja na mediunidade e, principalmente, onde Kardec nos disse que era imprescindível um magnetizador espírita, no socorro aos processos obsessivos.

Esta conduta tem suas explicações, além das ponderações acima. O conhecimento e o exercício do magnetismo nos torna senhores de um saber que assusta muitas pessoas, o poder que cada um carrega dentro de si e com o qual podemos fazer o bem ou o mal. Ele é neutro. Mais do que isso, mostra que podemos agir no nível causal da matéria e da mente, o espírito e o universo de energia. Lógico que conhecer e exercitar implica em responsabilidade, quanto mais sabemos, mais responsáveis somos. Então, conduta ética é a solução. Abre-se um portal de luta, vaidade, orgulho, liberdade, respeito ao semelhante, tudo posto à prova. É claro, é mais cômodo desconhecer. Ler as mais de 300 citações feitas por Kardec nas obras básicas e ignorar.

Ferramenta valiosa e imprescindível ao espírita, como o bisturi na mão do cirurgião ou a caneta na mão do escritor, entretanto, como qualquer delas, ele eleva ou destrói e manuseá-lo exige muito. Um exemplo: a espiritualidade o emprega diretamente, o princípio da ação de um benfeitor espiritual é o mesmo utilizado por um ferrenho obsessor: ação magnética sobre o encarnado. A diferença? Na atitude moral de quem utiliza o neutro princípio da natureza.

Para elucidar o poder, a falta de ética e uma das causas de declínio, transcrevo abaixo um texto, traduzido por Lizarbe Gomes, nossa pessoal amiga, da Revista de Magnetismo dirigida pelo Barão Du Potet, na França. O artigo é de 1848, no qual ele noticia uma daquelas históricas reuniões (ainda antes do advento espírita), onde um célebre e famoso escritor francês, Alexandre Dumas (autor de O conde de Monte Cristo, Os três mosqueteiros, e outros clássicos da literatura francesa e internacional), também conhecido magnetizador, fazia demonstrações. Vejamos o que nos diz a respeito o Barão Du Potet:

Estudos sonambúlicos

Sábado último, o Sr. Alexandre Dumas jantava na casa de um deputado, M.G.D.. Numerosos convivas escutavam avidamente a palavra do brilhante escritor que, conduzindo a conversação a seu nível, a trouxe para o terreno do magnetismo.

O orador desenvolveu sua tese, falou de todo seu poder e para dar provas, ele disse:

- Eu conheço uma dama que mora na Rua Marais-du-Temple; eu preciso apenas querer para que ela venha aqui.

- Vejamos isto, responderam os assistentes, cedendo ao prestígio que o ilustre romancista exerce ao falar tanto quanto ao escrever.

- Dê-me um grande copo, disse o Sr. Dumas.

O copo foi trazido, Sr. Dumas o encheu de água, depois, com admirável sangue frio, ele fez os sinais cabalísticos indicados pela tradição; lançou na água o fluido magnético, depois disse a um empregado:

- Coloque este copo sobre a chaminé do salão.

O empregado se preparava pra executar esta ordem.

- A propósito, acrescentou o magnetizador, você terá o cuidado de pôr sob o copo uma folha de papel branco. É indispensável para o isolamento. Que horas são? - perguntou Alexandre Dumas.

- Sete e meia.

- Bem! Para vir da Rua Marais-du Temple à Rua Anjou-

Alexandre Dumas - 1802-1870

Saint-Honoré, quanto tempo é preciso?

- Em seguida.

- É preciso em torno de uma hora para uma mulher que fará o trajeto a pé e dormindo.

- De acordo.

- Bem, eis que ela sai de sua casa. Em uma hora vocês a verão aparecer. A menos que ela use neste momento uma veste de seda, pois a seda e o aço desviam o fluido magnético.

O jantar terminou e passamos ao salão. A conversação continuou a rolar sobre o magnetismo. O Sr. Alexandre Dumas cativava a assembléia com o charme de seu discurso adornado pelas flores da imaginação e por pérolas de espírito.

Às oito horas e meia, a porta do salão se abriu.

- É ela!! Disseram os assistentes.

- É ela, disse Alexandre Dumas.

Um senhor entrou.

Ele era desconhecido pelo dono da casa. Ele tinha luvas amarelas, uma gravata branca, um traje preto e uma boa figura.

Antes que o anunciassem ele deu três passos no salão, gritando com uma voz meio comprimida por uma intenção misteriosa:

- Ei-la!! Ela me seguiu!

- O senhor é o marido, disse grave, Alexandre Dumas.

- Eu sou o marido, repetiu o senhor, saudando a todos.

-Onde o senhor deixou sua esposa?

- Sobre a escada. Estávamos em nossa casa há uma hora, vestidos para dormir. De repente, crac!! Vi que minha mulher adormeceu. Eu disse a mim mesmo: Bem, é o Sr. Dumas que a envolve com o fluido. Já conhecia isso; ela vai ir onde o Sr. Dumas quer que ela vá. Com efeito, ela se levantou, saiu, eu a segui com medo de algum acidente e ela me conduziu aqui. Eu subi primeiro para anunciá-la. Vocês irão vê-la.

Neste momento todos os olhares a viraram em direção à porta que ainda estava aberta. Uma mulher apareceu; era jovem, loira e tinha uma bonita figura. Ela avançou lentamente mas com passo seguro, os olhos abertos e fixos; sua atitude e sua fisionomia tinham a expressão particular dos sonâmbulos.

Ela foi diretamente ao Sr. Dumas, se inclinou diante dele e lhe beijou as mãos. O mestre recebeu esta demonstração de deferência com benevolência.

- O percurso que ela fez a cansou, disse o magnetizador; vou acordá-la.

Com um giro de mão a operação foi feita. Livre do fluido que embaraçava seus sentidos, a jovem suspirou, estendeu os braços, fechou os olhos, tornou a abri-los e passeou pela assembléia com um olhar assustado.

A figura do Sr. Dumas lhe revelou a razão de sua presença num mundo novo pra ela e que a considerava com curiosidade. Mas como a sessão não podia ter nada de interessante com a sonâmbula desperta, o magnetizador a fez render-se ao sono com tanta agilidade quanto a havia despertado. Depois, deixando-a no salão, ele se retirou com vários assistentes para uma das peças mais reservadas do apartamento.

- Quando vocês quiserem, disse ele, ela virá juntar-se a nós.

- Em cinco minutos.

- Seja. Qual emoção vocês querem que ela experimente ao abrir a porta? Escolham: será alegria, terror ou algum outro sentimento?

- O terror.

- Está bem!! Ao entrar aqui, ela acreditará estar diante de um abismo de fogo.

Os cinco minutos passaram, a porta se abriu e a sonâmbula parou com uma expressão de pavor bem acentuada, mas que, para um abismo de fogo, parecia doce demais.

- O que você tem? Perguntou o magnetizador.

- Oh! Não é nada, - respondeu a sonâmbula baixando-se e fazendo o gesto de juntar alguma coisa - tive medo de esmagar este ninho de pássaros.

- A falta foi minha, afirmou o magnetizador. Uma outra idéia de meu espírito influenciou a emoção que eu lhe enviava. A ciência explica tudo.

- Fique aqui, continuou ele, dirigindo-se à sonâmbula e nós, retornemos ao salão.

No salão. O Sr. Dumas se dirigiu às senhoras e lhes disse:

- A sonâmbula vai voltar; um dos privilégios de seu estado é de tornar-se, pelo sono magnético, tão leve como se fosse uma sombra. Vocês querem que ela ande sobre as flores sem pisoteá-las ou sobre os ovos sem quebrá-los?

Escolhemos os ovos e os espalhamos pelo chão.

A sonâmbula entrou e o milagre se operou de maneira a produzir uma ilusão completa. O pé deslizava sobre o ovo e parecia aí se apoiar. Carlotta Grisi não teria

dançado melhor este passo tão difícil. O trajeto da porta à chaminé se completou sem acidente, quer dizer, sem omelete.

Após este triunfo, a sonâmbula passou a falar com pessoas do grupo; suas respostas cheias de exatidão, lisonja e ditos sutis provaram que ela estava em comunicação direta com a graça de espírito do magnetizador.

Foi uma sessão curiosa, agradável, mas que não provava nada. Para provar qualquer coisa, seria preciso, em lugar da sonâmbula escolhida pelo magnetizador, uma pessoa designada pelo grupo. O Sr. Dumas adota a crença no magnetismo com o entusiasmo que pertence aos espíritos elevados. Ele empresta a esta doutrina o apoio de suas poderosas faculdades, a autoridade de seu nome, a magia de sua palavra e sua grande arte de encenação. Se, ao escutá-lo ou ao vê-lo operar não se é inteiramente convencido, ao menos sé é seduzido, fascinado. Desde Cagliostro, a causa do magnetismo não tinha sido sustentada por um encantador tão maravilhoso.

- Não é preciso ser um Cagliostro para produzir os fatos que acabamos de citar. Cada magnetizador logo que reconhece a propriedade magnética, produz fenômenos semelhantes. Eles são perigosos e preparam, para aqueles que lhe fazem nascer, uma série de embaraços. Um sonâmbulo pode ser incomodado em sua marcha por mil acidentes impossíveis de se prever; seus sentidos lhe servem pouco ou quase nada; ele pode ser machucado ou acordado bruscamente. Ele pode ter crises desconhecidas pelo magnetizador e, por conseqüência, permanecer num estado de perturbação capaz de ameaçar sua razão.

O magnetismo, uma coisa tão grave e séria, determina ao longe, através do pensamento, uma série de fenômenos que exigem ordinariamente, para serem executados e regulados, a presença de dois seres e toda a prudência e experiência e é quase ser insensato procurá-las nas circunstâncias descritas acima.

Se fosse suficiente ter bastante espírito para conduzir uma operação magnética, o Sr. Dumas seria considerado mestre. Mas é necessária uma experiência consumada e isto resulta de um estudo que o S. Dumas não teve tempo de fazer. Ele encontrará em seu caminho fatos que não poderá conduzir.

Leitores, vocês aprenderão em breve!!

Extraído do Jornal do Magnetismo, tomo VI, 1848.

Amigos, eu e a Lizarbe, acompanhadas dos comentários do brilhante Barão Du Potet, deixamos para reflexão as idéias ora expostas. Muito, muito mesmo, de magnetismo e, por conseqüência de prática espírita, jaz soterrada. Inúmeros adeptos espíritas quando leem sobre sonambulismo em O Livro dos Espíritos e O Livro dos Médiuns, pensam se tratar de distúrbio do sono, e não é disso que tratam esses textos. O Barão esperava que seus leitores aprendessem em breve a seriedade devida às experiências magnéticas, Kardec fez coro a essa esperança em muitos textos espíritas. E nós, o que fazemos? O que esperamos?

PALAVRAS DO CODIFICADOR

Certas doenças têm sua causa original na própria alteração dos tecidos orgânicos; é a única que a ciência admitiu até hoje; e como ela não conhece para remediá-la senão as substâncias medicamentosas tangíveis, não compreende a ação de um fluido impalpável tendo por propulsor a vontade. No entanto, as curas magnéticas estão aí para provar que isso não é uma ilusão.

Na cura das doenças dessa natureza, pelo influxo fluídico, há substituição das molé-culas orgânicas mórbidas por moléculas sadias; é a história de uma velha casa da qual se substituem as pedras carcomidas por boas pedras; sempre se tem a mesma casa, mas restaurada e consolidada. A torre Saint-Jacques e Notre-Dame de Paris acabam de sofrer um tratamento deste gênero.

A substância fluídica produz um efeito análogo ao da substância medicamentosa, com esta diferença de que sua penetração, sendo maior, em razão da tenuidade de seus princípios constituintes, ela age mais diretamente sobre as moléculas primárias do orga-nismo que não podem fazê-lo as moléculas mais grosseiras das substâncias materiais. Em segundo lugar, sua eficácia é mais geral, sem ser universal, por que suas qualidades *são modificáveis pelo pensamento,* ao passo que as da matéria são fixas e invariáveis, e não podem se aplicar senão em casos determinados.

Tal é, em tese geral, o princípio sobre o qual repousam os tratamentos magnéticos. Acrescentamos sumariamente e por memória, não podendo aqui aprofundar o assunto, que a ação dos remédios homeopáticos em doses infinitesimais está fundada sobre o mesmo princípio; a substância medicamentosa sendo levada, pela divisão, ao estado a-tômico, adquire até um certo ponto as propriedades dos fluidos, menos, no entanto, o princípio anímico, que existe nos fluidos animalizados e lhes dá as qualidades especiais.

Em resumo, trata-se de reparar uma desordem orgânica pela introdução, na econo-mia, de materiais sãos para substituir os materiais deteriorados. Esses materiais sãos po-dem ser fornecidos pelos medicamentos comuns em natureza; por esses mesmos medi-camentos no estado de divisão homeopática; enfim, pelo fluido magnético, que não é ou-tra do que a matéria espiritualizada. São três modos de reparação, ou melhor, de introdu-ção e de assimilação dos elementos reparadores; todos os três estão igualmente na Natu-reza, e têm sua utilidade segundo os casos especiais, o que explica porque um triunfa onde outra fracassa, porque haveria parcialidade em negar os serviços prestados pela medicina comum. São, em nossa opinião, três ramos da arte de curar destinados a se suprirem e a se completarem segundo a circunstância, mas dos quais nenhum está fun-dado em se crer a panacéia universal do gênero humano.

Revista Espírita, março de 1868

Dupla Vista

A dupla vista, também conhecida como segunda vista, vista espiritual ou ainda vista psíquica, segundo definição de Allan Kardec "é a faculdade graças à qual quem a possui vê, ouve e sente *além dos limites dos sentidos humanos".*(O Livro dos Espíritos)

Pode ocorrer em diversos graus, desde uma simples capacidade de apreender as coisas em profundidade ou, como se diz vulgarmente, entender pelas *entrelinhas,* até a possibilidade de ver à distância, através de obstáculos e de corpos opacos, inclusive o interior do próprio corpo físico, ou mesmo enxergar o passado ou o futuro.

Revelando os vários aspectos e detalhes em que a faculdade pode se manifestar, diz Allan Kardec: "Esse dom da segunda vista é que, em estado rudimentar, dá a certas pessoas o tato, a perspicácia, uma espécie de segurança aos atos, o que se pode com justeza denominar: golpe de vista moral. Mais desenvolvido, ele acorda os pressentimentos, ainda mais desenvolvido, faz ver acontecimentos que já se realizaram, ou que estão prestes a realizar-se; finalmente, quando chega ao apogeu, é o êxtase vígil."(Obras Póstumas)

Na Revista Espírita de outubro de 1864 complementa o codificador: "Esta faculdade, muito mais comum do que se o crê, se apresenta com graus de intensidade e aspectos muito diversos segundo os indivíduos; nuns, ela se manifesta pela percepção permanente ou acidental, mais ou menos límpida, das coisas distantes; noutros, pela simples intuição dessas mesmas coisas; noutros, enfim, pela transmissão do pensamento."

Esta faculdade faz parte do conjunto de fenômenos de desprendimento da alma, estudados em capítulo específico em O Livro dos Espíritos, bem como em quase todas as obras da Codificação, além da Revista Espírita. Tendo o perispírito a possibilidade de irradiar-se para além dos limites do corpo físico, pode, dentro destas condições, perceber com maior acuidade e justeza tudo o que ocorre. A Doutrina Espírita, tendo como objetivo estudar os fenômenos da alma, nos fornece, desta maneira, a teoria explicativa da dupla vista. Prossigamos com Kardec:

"Ela tem, pois, seu princípio na propriedade radiante do fluido perispiritual, que permite à alma, em certos casos, perceber as coisas à distância, de outro modo dito, na *emancipação da alma,* que é uma lei da Natureza. Não são os olhos que vêem, é a alma que, por seus raios, atinge um ponto dado, exerce sua ação fora e sem o concurso dos órgãos corpóreos." (Revista Espírita, outubro de 1864)

A dupla vista pode acontecer tanto no estado sonambúlico quanto no de vigília, quando o indivíduo *vê* através da sua vista ordinária e de uma forma tão natural que ele acaba acreditando que todo mundo a possui.

Na Revista Espírita de dezembro de 1858, Allan Kardec cita o caso do Sr. Adrien que, tendo desenvolvido a segunda vista e mesmo sem ser sonâmbulo, podia enxergar a longas distâncias, descrevendo locais, pessoas nos seus afazeres e fatos, tendo sido possível verificar a sua autenticidade.

Pouco estudada atualmente no meio espírita, esta faculdade era bem conhecida dos magnetizadores mesmo antes do surgimento da Doutrina, os quais davam àquela uma utilidade prática nos tratamentos dos seus pacientes.

Em *Magnetismo Curativo*, de Alphonse Bué, encontramos a seguinte citação referente à dupla vista (sob o nome de clarividência) durante o estado sonambúlico:

"Onde a clarividência me parece dever prestar verdadeiros serviços, é quando, desenvolvendo-se normalmente no decurso dum tratamento, sem ter sido exigida nem solicitada, se manifesta espontaneamente num doente, como crise natural que devia produzir-se.

O doente, nesse estado, julga claramente da natureza do seu mal, da sua origem e da sua causa, dos meios a empregar para combatê-la; vê o interior do seu corpo, os órgãos doentes; prevê, de antemão, a natureza e a época exata das crises pelas quais deverá passar, e anuncia todas as peripécias da marcha da moléstia, sua duração e modo de acabar."

Vemos, então, que os magnetizadores conheciam muito bem a dupla vista e a tinham como recurso terapêutico de grande valia tanto no diagnóstico das doenças como no acompanhamento dos tratamentos.

Mais adiante, na mesma obra, o autor relata a respeito do tratamento de uma jovem de nome Luíza que há 12 anos sofria com uma atrofia muscular progressiva. Suas pernas estavam completamente paralisadas e os braços a caminho do mesmo destino.

A jovem apresentou-se sonâmbula decorrido um mês de tratamento. Sigamos com Bué: "Luíza, em sono magnético, seguia diariamente este trabalho de reorganização da Natureza, com interesse crescente; como via perfeitamente o interior do corpo, tinha prazer em pôr-me ao corrente das flutuações que o tratamento imprimia ao seu estado; o que lhe chamava principalmente a atenção era o aspecto dos seus músculos. Não possuindo nenhuma noção de anatomia, limitava-se simplesmente a explicar-me a seu modo aquilo que via.

Os músculos assim enferrujados pela inação, se lhe afiguravam, a princípio, como que empastados de substância amarelo-fosco, que parecia ter invadido os interstícios fibrilares; de amarela que era, essa substância tornou-se branca; depois, pareceu fundir-se e reabsorver-se; o sangue afluiu, então, mais abundantemente para o músculo, vindo restituir-lhe a vitalidade e mobilidade; mas, ao mesmo tempo, ela previu uma crise próxima e de grandes sofrimentos: "A vida volta, disse-me ela, mas é acompanhada da inflamação; já se acha invadido o envoltório dos músculos por placas vermelhas, semeadas de milhares de botõezinhos, oh! Como vou sofrer horrivelmente!" E passado um momento de silêncio, acrescentava: "Mas é necessário e depois passarei muito melhor"."

> "Esta faculdade faz parte do conjunto de fenômenos de desprendimento da alma, estudados em capítulo específico em O Livro dos Espíritos, bem como em quase todas as obras da Codificação, além da Revista Espírita."

Fomos encontrar ainda, na Revista Espírita de junho de 1867, o seguinte exemplo dado por Allan Kardec:

"Conhecemos, em Paris, uma senhora na qual ela [a dupla vista] é permanente, e tão natural quanto a visão comum; ela vê sem esforço e sem concentração o caráter, os hábitos, os antecedentes de quem dela se aproxima; descreve as doenças e prescreve tratamentos eficazes, com mais facilidade do que muitos sonâmbulos comuns; basta pensar em uma pessoa ausente para que ela a veja e a designe. Estávamos um dia em sua casa, e vimos passar na rua alguém com quem temos relação e que ela jamais viu. Sem ser nisto provocada por nenhuma pergunta, dela fez o retrato moral mais exato, e nos deu a seu respeito conselhos muito sábios.

Essa senhora, no entanto, não é sonâmbula; ela fala do que vê, como falaria de qualquer outra coisa sem se desviar de suas ocupações. Ela é médium? Ela mesma não sabe nada disso, porque tem pouco tempo, não conhece o Espiritismo, nem mesmo de nome. Essa faculdade, pois, é nela muito natural e tão espontânea quanto possível. Como ela percebe

se não for pelo sentido espiritual?

Devemos acrescentar que essa senhora tem fé nos sinais da mão; também a examina quando se a interroga; nela vê, diz ela, o indício das doenças. Como ela vê certo, e que é evidente que muitas coisas que ela diz não podem ter nenhuma relação fisiológica com a mão, estamos persuadidos de que para ela é simplesmente um meio de se pôr em relação, e desenvolver sua vista fixando-a sobre um ponto determinado; a mão faz o papel de *espelho mágico ou psíquico;* ela vê como outros vêem num copo, numa garrafa ou noutro objeto."

Com a explicação acima, podemos entender a que grau pode chegar a segunda vista, bem como o porquê do uso de objetos e acessórios tais como bola de cristal, cartas, cristais, búzios, etc, pelos ledores da sorte. Estas pessoas geralmente têm como suporte ou auxiliar da concentração os objetos citados, usando todavia a sua capacidade de visão espiritual para enxergar o passado, o futuro ou as doenças e seus tratamentos, mesmo estando consciente, ou seja, em estado de vigília. A leitura das mãos teria uma vantagem que é o contato físico, o qual facilita a relação entre o clarividente e o consulente.

Como vimos, a dupla vista pode ser muito útil, se bem educada, como apoio nos tratamentos magnéticos, afora as outras capacidades que podem ser reveladas por quem é portador. Infelizmente, aprendemos a esperar em tudo pelos Espíritos desencarnados e relegamos ao esquecimento as potências que vivem em germe no íntimo de nós encarnados. Descobrir e desenvolver as nossas faculdades espirituais faz parte do programa reencarnatório. Se sufocamos estas aptidões antes mesmo delas despontarem e se as desprezamos por um comodismo que nos libera de qualquer esforço, então estamos cometendo um crime contra Deus e as suas leis.

JACOB MELO *responde*

Qual a relação entre magnetismo e fluido vital?

Tem tudo a ver um com o outro por que o magnetismo - aí no caso, para usar o termo mais clássico seria magnetismo animal que foi o magnetismo tão defendido, evidenciado e demonstrado por Mésmer e seus seguidores - nada mais é do que a eclosão do nosso fluido vital sendo transformado para exteriorização em benefício do indivíduo para o qual ele está sendo dirigido.

É aquilo que, particularmente, eu chamo de *usinagem fluídica* a qual pode ser entendida como sendo uma transformação da sua estrutura vitalista a partir do princípio orgânico, portanto a partir do corpo físico, uma transformação nas estruturas energéticas que são chamadas de centros vitais ou centros de força ou ainda chakras. Há então um reprocessamento energético onde uma energia densa como a orgânica é sutilizada e exteriorizada. Isso tudo é o que? É um processo de transferência e de transformação magnética que por ser específica é um processo vital.

O que é fluido vital? É a parte magnética animal que mantém todo o circuito de vitalidade do ser humano. Muitas vezes nós vamos nos deparar apenas com uma confusão de terminologia. Alguém vai preferir chamar de magnetismo vital, outro vai chamar de

fluido vital, ou ainda de campo vital. No fundo o que importa é saber em que está sendo aplicado o termo para saber a que está se referindo, quer dizer, é tudo absolutamente a mesma coisa. Fluido vital e magnetismo realizado são exatamente sinônimos um do outro.

Entrevista concedida à Sociedade de Estudos Espíritas Vida, Pelotas/RS

Envie seu material para ser publicado a respeito de eventos, estudos, casos de tratamento pelo magnetismo, ou ainda, textos, dúvidas, etc.

jvortice@gmail.com

D I C A DE LEITURA

Iniciação à Arte de Curar pelo Magnetismo Humano

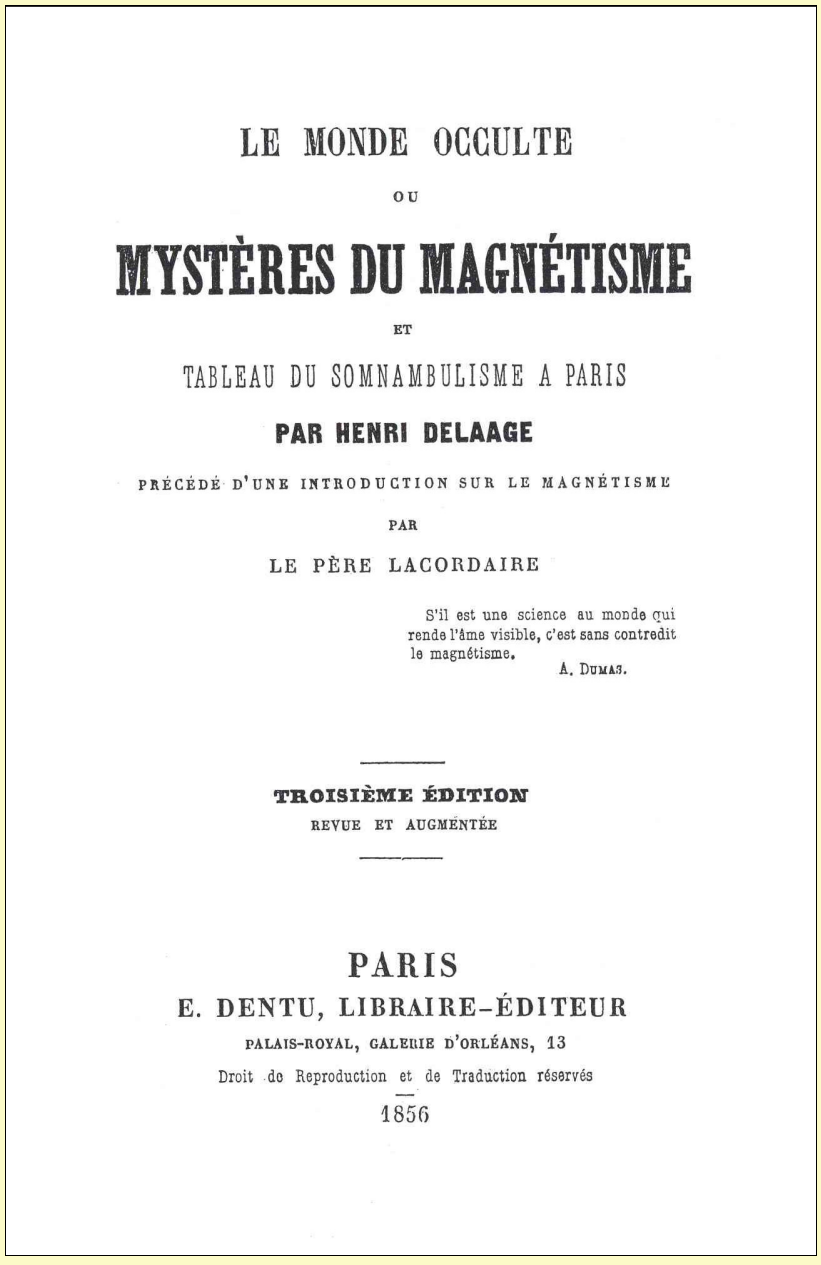
Lançado em 1935, este pequeno livro de Paul-Clément Jagot serve como estudo básico do Magnetismo no seu aspecto de cura. Além da teoria, traz também noções técnicas. Na terceira parte do livro são dados vários vários exemplos de doenças com as respectivas técnicas curativas, que valem a pena serem ana-lisadas e conferidas através da experiência.

MAGNETISMO CLÁSSICO

O texto abaixo fez parte de um sermão do Padre Lacordaire proferido em dezembro de 1846 na Catedral de Notre Dame em Paris.

Foi extraído da Introdução do livro *Le Monde Occulte*, de Henri Delaage.

As forças ocultas e magnéticas das quais o Cristo é acusado de se ter apoderado para produzir milagres, eu as nomearei sem medo e poderia livrar-me delas tranquilamente, posto que a ciência não as reconhece ainda, chegando até a proscrevê-las. Entretanto prefiro obedecer minha consciência à ciência. Vocês invocam então as forças magnéticas: pois bem, creio nelas sinceramente, firmemente; creio que seus efeitos foram constatados, ainda que



LE MONDE OCCULTE

OU

MYSTÈRES DU MAGNÉTISME

ET

TABLEAU DU SOMNAMBULISME A PARIS

PAR HENRI DELAAGE

PRÉCÉDÉ D'UNE INTRODUCTION SUR LE MAGNÉTISME

PAR

LE PÈRE LACORDAIRE

S'il est une science au monde qui rende l'âme visible, c'est sans contredit le magnétisme.

A. DUMAS.

TROISIÈME ÉDITION

REVUE ET AUGMENTÉE

PARIS

E. DENTU, LIBRAIRE-ÉDITEUR

PALAIS-ROYAL, GALERIE D'ORLÉANS, 13

Droit de Reproduction et de Traduction réservés

1856

de maneira por ora incompleta, e que assim será provavelmente sempre, por homens instruídos, sinceros e até cristãos; creio que esses fenômenos, na grande maioria dos casos, são puramente naturais; creio que o segredo dela nunca foi perdido sobre a terra, que ele foi transmitido de geração em geração, que ele deu origem a inúmeras ações misteriosas, cujas pegadas são facilmente reconhecidas e que atualmente ele deixou a sombra das transmissões subterrâneas porque o século atual foi marcado na fronte com o sinal da publicidade. Creio em tudo isso. Sim, senhores, por intermédio de uma preparação divina contra o orgulho do materialismo, por intermédio de um insulto à ciência que data do mais longínquo que podemos recordar, Deus quis que houvesse na natureza forças irregulares, irredutíveis a fórmulas precisas, quase incontestáveis pelos processos científicos. Ele assim o quis afim de provar aos homens tranqüilos nas trevas dos sentidos que fora até mesmo da religião habitava em nós resplendores de uma ordem superior, tênues luzes aterradoras de um mundo invisível, uma espécie de cratera por onde nossa alma, escapada por um momento das terríveis ligações com o corpo, sobrevoa espaços insondáveis, dos quais ela não conserva qualquer recordação, mas que a advertem bastante que a ordem presente esconde uma ordem futura, diante da qual a nossa não é mais do que o nada.

"Tudo isso é verdade, assim eu creio; mas é verdade também que essas forças obscuras estão presas a limites que não testemunham nenhuma soberania sobre a ordem natural. Mergulhado num sonho artificial, o homem vê através de corpos opacos a certas distâncias; indica remédios capazes de aliviar e até mesmo de curar doenças do corpo; parece saber coisas que não sabia e que esquece no momento em que acorda; exerce por sua vontade um grande império sobre quem com os quais está em comunicação magnética: tudo isso é doloroso e trabalhoso, mesclado com incertezas e abatimentos. É um fenômeno de visão, bem mais do que a operação, um fenômeno que pertence à ordem profética e não à ordem milagrosa. Não vimos em lugar nenhum uma cura súbita, um ato evidente de soberania. Mesmo na ordem profética, nada é mais miserável?"

VÓRTICE

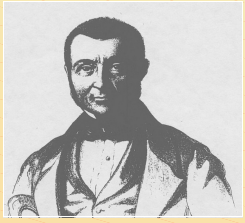
Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.° 09 Aracaju/Sergipe/Brasil, fevereiro/2009 jvortice@gmail.com

Desobsessão sem magnetismo, será possível?

Texto de Ana Vargas abordando a influência do magnetismo nos tratamentos desobsessivos.
Pág. 06

Biografia de James Esdaile
Pág. 03



Mais uma tradução do *Journal du Magnetisme*
Pág. 08

Reflexões sobre a prática do passe nas Casas Espíritas

Saiba mais sobre Magnetismo com Jacob Melo
Pág. 10

EDITORIAL

Diante da generosidade da obra da Criação, a qual disponibiliza infinitos recursos para a nossa saúde, para o nosso bem viver aqui na Terra e para termos o necessário à nossa evolução, é realmente surpreendente a incapacidade que temos de enxergar isto, de não aproveitarmos tamanhas facilidades e, acima de tudo, de não rendermos gratidão ao Senhor da Vida por todas essas oportunidades.

A imponente Doutrina Espírita nos abre os olhos mostrando que a caridade é uma forma de devolvermos à Vida aquilo que ela nos dá, já que viver é uma constante troca. Esta é a melhor forma de sermos gratos.

Quando utilizamos a terapêutica magnética para auxiliar alguém, estamos fazendo uso de uma das mais autênticas formas de caridade, pois estamos dispondo de nós mesmos. As energias vitais que servem para a nossa manutenção física e perispiritual, que nos proporciona as condições de estarmos encarnados e que viabiliza a recuperação dos nossos órgãos físicos quando debilitados, podem igualmente beneficiar nossos semelhantes quando as transferimos aos que estão com suas energias em más condições ou que estão carecendo das mesmas.

Parece simples, e é. Mas não é tão fácil. Necessita que o magnetizador atenda a alguns requisitos como: conhecimento a respeito do mundo espiritual, dos fluidos, do perispírito e dos seus centros de força; conhecimento a respeito de técnicas magnéticas e da sua aplicabilidade e consequências; equilíbrio moral; vontade sincera de ajudar; disposição para aprender sempre.

Aí está o problema. Nem todos que querem aplicar passes estão dispostos a estudar continuamente a teoria e a prática do magnetismo. Acreditam que fazer um pequeno curso num final de semana seja suficiente. Sem nenhuma crítica à qualidade do conteúdo destes cursos, convenhamos que o tempo é insuficiente para bem preparar alguém que vai cuidar da saúde física e espiritual dos outros.

Nos desobrigamos semanalmente de uma tarefa que nos satisfaz, embora sem muita responsabilidade para o que acontece ou pode acontecer com o paciente, e nos acreditamos caridosos. Deus nos dotou de imensos recursos para ajudarmos os semelhantes, mas, mesmo para fazer a caridade é preciso atentar de que maneira, para não cairmos numa rotina de trabalhos com baixos índices de resultados positivos e mesmo assim acharmos que estamos fazendo muito.

AMARÁS SERVINDO

Ainda quando escutes alusões em torno da suposta decadência dos valores humanos, exaltando as forças das trevas, farás da própria alma lâmpada acesa para o caminho.
Mesmo quando a ambição e o orgulho te golpeiem de suspeitas e de rancores o espírito desprevenido, amarás servindo sempre.
Quando alguém te aponte os males do mundo, lembrar-te-ás dos que te suportaram as fraquezas da infância, dos que te auxiliaram a pronunciar a primeira oração, dos que te encorajaram os ideais de bondade no nascedouro, e daqueles outros que partiram da Terra, abençoando-te o nome, depois de repetidos exemplos da sacrifício para que pudesses livremente viver. Recordarás os benfeitores anônimos que te deram entendimento e esperança, prosseguindo fiel ao apostolado do amor e serviço que te legaram...
Para isso, não te deterás na superfície das palavras.
Colocar-te-ás na posição dos que sofrem, a fim de que faças por eles tudo aquilo que desejarias se te fizesse nas mesmas circunstâncias.
Ante as vítimas da penúria, imagina o que seria de ti nos refúgios de ninguém, sob a ventania da noite, carregando o corpo exausto e dolorido a que o pão mendigado não forneceu suficiente alimentação; renteando com os doentes desamparados, reflete quanto te doeria o abandono sob o guante da enfermidade, sem a presença sequer de um amigo para minorar-te o peso da angústia; à frente das crianças despejadas na rua, pensa nos filhos amados que aconchegas ao peito, e mentaliza o reconhecimento que experimentarias por alguém que os socorresse se estivessem desvalidos na via pública; e, perante os irmãos caídos em criminalidade, avalia o suplício oculto que te rasgarias entranhas da consciência, se ocupasses o lugar deles, e medita no agradecimento que passarias a consagrar aos que te perdoassem os erros, escorando-te o passo, das sombras para a luz.
Ainda mesmo quando te vejas absolutamente a sós, no trabalho de bem, sob a zombaria dos que se tresmalham temporariamente no nevoeiro da negação e do egoísmo, não esmorecerás. Crendo na misericórdia da Providência Divina e nas infinitas possibilidades de renovação do homem, seguirás Jesus, o Mestre e Senhor, que, entre a humildade e a abnegação, nos ensinou a todos que o amor e o serviço ao próximo são as únicas forças capazes de sublimar a inteligência para que o Reino de Deus se estabeleça em definitivo nos domínios do coração.

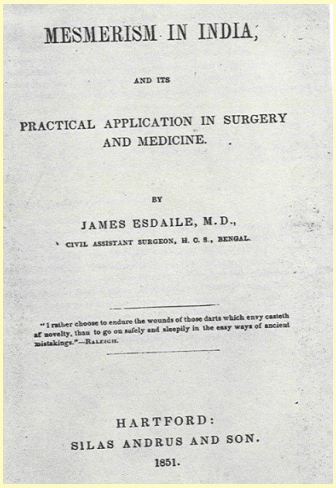
Emmanuel

Livro: Alma e Coração

B I O G R A F I A

James Esdaile

Extraído do artigo História da Hipnose
por William J. Bryan, Jr. M.D.



MESMERISM IN INDIA,

AND ITS

PRACTICAL APPLICATION IN SURGERY AND MEDICINE.

BY

JAMES ESDAILE, M.D.,

CIVIL ASSISTANT SURGEON, H. C. S., BENGAL.

"I rather choose to endure the wounds of those darts which envy casteth at novelty, than to go on safely and sleepily in the easy ways of ancient mistakings."—Raleigh.

HARTFORD:
SILAS ANDRUS AND SON.
1851.

O Dr. James Esdaile provavelmente realizou mais operações cirúrgicas sob hipnoanestesia do que qualquer outro médico, pelo menos até a presente época. Ele era um homem de extrema perspicácia e inteligência que trabalhou a maior parte de sua vida na Índia, e provavelmente é mais conhecido por seu trabalho com a hipnose do que qualquer outro homem, com a possível exceção do próprio Mesmer. Ele nasceu no dia 6 de fevereiro de 1808, filho de um ministro, e como Elliotson e Braid, estudou em Edinburgo, onde graduou-se em 1830, obtendo um cargo na East India Company. Esdaile realizou sua primeira operação sob hipnose no dia 4 de abril de 1845, em um hindu condenado à prisão que tinha dupla hidrocele, no hospital de Hooghly. Após realizar 75 operações sob hipnoanestesia, ele escreveu à junta médica, porém sua carta não foi sequer reconhecida. Mais tarde, no final daquele mesmo ano, tendo mais de cem operações em seu crédito, ele contatou Sir Herbert Maddock, o então vice-governador de Bengala, que nomeou um comitê de investigação composto primariamente de médicos. Ao receber o relatório favorável deste comitê, o Governador então colocou Esdaile como responsável de um pequeno hospital experimental próximo a Calcutá, para que ele pudesse dar continuidade em sua pesquisa sobre a hipnose, sejam quais fossem os valores que esta pudesse ter. Esdaile iniciou sua pesquisa em novembro de 1846, com os seguintes médicos nomeados para auxiliá-lo: R. Thompson, D. Stuart, J. Jackson, F Mouatt, R. O'Shaughnessy. E, ao final do primeiro ano do trabalho experimental de Esdaile, ele já tinha mais 133 operações em seu crédito, bem como um grande número de casos médicos. Os relatos daqueles que visitaram a instituição continuaram a ser favoráveis, e, portanto, com o continuado apoio do vice-governador, Esdaile foi então indicado para trabalhar no Lane Hospital and Dispensary de Sarkea, para dar continuidade ao seu trabalho e expandi-lo para outros campos da medicina. A fama de Esdaile espalhou-se para todos os cantos, e certa vez ele afirmou com sinceridade que havia feito mais operações em tumores escrotais em um mês do que todas as que aconteceram em todos os hospitais de Calcutá em um ano inteiro. Alguns médicos locais que achavam seus pacientes serem histéricos, criticaram-no nas revistas médicas.

O comentário de Esdaile quanto a isto foi que o seu próprio relato dos casos ainda era digno de nota, nem que se fosse como um exemplo de uma epidemia da insanidade. Seu senso de humor o acompanhou até quando deixou a Índia, em 1851. Ao deixar aquele país, ele tinha milhares de operações sem dor em seu crédito, e cerca de 300 grandes operações, todas executadas com a hipnose. Enquanto estava na Índia, o clorofórmio foi introduzido como um anestésico e depois de ter deixado a Índia, um prêmio de dez mil dólares foi oferecido em 1853 ao descobridor das propriedades anestésicas do éter, que foi descrito como o primeiro dos anestésicos. Esdaile enviou uma carta revoltada de protesto contra isso, chamando a atenção ao fato de que ele havia realizado cirurgias sem dor com o Mesmerismo anos antes que qualquer pessoa tivesse ouvido falar do éter. (A propósito, o clorofórmio surgiu antes do éter.) Desgostoso com a Índia, e "não dando a mínima" a respeito de uma grandiosa prática em Calcutá, Esdaile retornou a Perth, o lar de seu pai, onde estabeleceu-se e permaneceu até desenvolver uma doença nos pulmões (tuberculose?), mudando-se então da Escócia para a cidade de Sydenham, na Inglaterra, onde morreu com a idade de 50 anos, no dia 10 de janeiro de 1859. Suas obras foram numerosas, mas talvez a mais famosa seja um livro originalmente entitulado Mesmerism in India, e posteriormente publicado sob o título ***Hypnosis in Medicine and Surgery***. Neste livro, ele não apenas relatou 73 operações sem dor, mas também descreveu 18 casos médicos de paralisia, lumbago, ciática, convulsões e tic doloroso, além de informar o público sobre a hipnose. Ele atacava a estupidez de certos médicos que eram cegos para quaisquer novas idéias, citando a frase em latim *"Stare super vias Antiquas"*, para descrever tais médicos. Ele chegou ao ponto de dizer que, como um amante da verdade por si só, ele ficava pouco satisfeito quando seus amigos lhe diziam: "Eu acredito porque você está dizendo". Ele achava que esta era uma crença estéril e constantemente procurava médicos para demonstrar-lhes sua recém descoberta ferramenta médica. O médico Jacob Conn, da Universidade de Medicina Hopkins, afirmou que ninguém trabalhou mais diligentemente do que James Esdaile para trazer o valor da analgesia e da anestesia hipnótica à atenção dos profissionais da medicina. A obra de Esdaile evidentemente se pagou, pois a Associação Médica Britânica relatou favoravelmente em 1891 que "Como um agente terapêutico, o hipnotismo é com freqüência eficaz no alívio da dor, proporcionando sono e suavizando muitas indisposições funcionais".

Reflexões sobre a prática do passe nas Casas Espíritas

Adilson Mota

Há algum tempo vimos refletindo a respeito da estrutura de funcionamento dos trabalhos de passe que comumente existem nas instituições espíritas; os passes que são aplicados após as palestras de orientação doutrinária.

Sem desmerecer o esforço e a boa vontade por parte de dirigentes e passistas que militam nesta área das tarefas espíritas, pretendemos aqui analisar a forma como estes trabalhos têm funcionado, em confronto com a terapêutica empregada pelos magnetizadores, a qual era tão comum na época de Kardec.

Há algumas décadas temos sido habituados a esperar que os Espíritos tudo façam por nós (pelo menos na área dos passes), nos induzindo a uma acomodação, fazendo estagnar aquilo que poderia ser muito melhor aproveitado para o benefício do próximo: nossos recursos energéticos. Os Espíritos podem nos ajudar e muito, quando realizamos o esforço para alcançar a ajuda. Quando esperamos que eles tudo resolvam por nós, sem o esforço da nossa parte, ficamos sem o auxílio deles. Portanto, se queremos que os Espíritos nos assistam, precisamos "suar a camisa".

Obras valiosas como *Magnetismo Espiritual* de Michaellus e *Magnetismo Curativo* de Alphonse Bué, antes editadas pela Federação Espírita Brasileira, infelizmente, hoje não mais o são, fazendo-nos perder um manancial de conhecimentos teóricos e práticos a respeito desta ciência tão vasta que é o Magnetismo. Fora as exceções, muitas obras hoje existem a respeito do passe nas instituições espíritas, mas cujo valor se resume à teoria, caindo por terra o seu valor prático, no que concerne àquilo que seja necessário para que alcancemos os melhores resultados.

Se fizermos um estudo comparativo entre os resultados de cura obtidos pelos magnetizadores clássicos e os passistas de agora, vamos verificar, sem sombra de dúvida, de que lado se encontra a verdadeira terapia de cura.

Onde está o equívoco? Nos passistas? Nas instituições espíritas? Acreditamos que o problema está na estrutura que foi dada àqueles trabalhos. Deixando de lado a passionalidade, vamos analisar friamente os seguintes itens:

a) Longas filas de pessoas para receber o passe: todo mundo tem consciência de que muita gente que frequenta as filas de passes não precisariam verdadeiramente estar ali. E por que estão? Falta orientação, dirão alguns. Também achávamos isto até fazermos diversas palestras a respeito deste assunto e, para nossa frustração, lá estava a fila tão longa quanto antes.

Lógico que se deve continuar orientando de forma sistemática, até por que sempre vamos ter pessoas "novas" nas instituições espíritas.

Ocorre um verdadeiro paradoxo: busca-se o passe mesmo sem precisar dele, enquanto que ao mesmo tempo não acreditamos no alcance que ele pode ter. Não acreditamos por que não conhecemos. Esperamos milagres, mas não confiamos que o Magnetismo pode curar uma doença séria.

Disse Kardec: *um corpo em harmonia não assimila o Magnetismo.* E pode até prejudicar. É o mesmo que acontece quando tomamos remédio estando sadios.

Procura-se avidamente o passe para a resolução de pequenos desconfortos que poderiam facilmente ser sanados através de uma prece, de uma reflexão ou de uma mudança de atitude. Mas preferem entregar-se ao passe como a medida milagrosa e salvadora, que tudo deve fazer por nós, enquanto continuamos brigando em casa e chegando ao Centro Espírita com dor de cabeça para ser resolvida pelos passistas. Ao mesmo tempo, acreditam que somente estas pequenas mazelas podem ser curadas pelos passes.

b) Necessidade de muitos passistas: para suprir a demanda de pacientes, fazem-se, geralmente, cursos rápidos de passe, a fim de "preparar" passistas em número suficiente para atender a todos. A pressa nesta preparação deixa uma lacuna enorme e perigosa, pois não há meios para que alguém se torne eficiente em tratar as mais variadas moléstias físicas, emocionais ou espirituais, após algumas horas de estudo.

Muitos magnetizadores, no passado, eram médicos e largaram a medicina fundando clínicas e hospitais para tratarem os doentes através do magnetismo. Imaginemos alguém fazer isso depois de um estudo de final de semana!

c) Necessidade de local amplo: quase nunca as casas espíritas dispõem de muito espaço onde cada passista possa trabalhar de forma conveniente utilizando os vários recursos magnéticos. Daí, o que vamos ter é uma sala apertada, com muitos passistas, sem oferecer condições para que se trabalhe de forma eficiente. Espaço para uma maca, nem pensar.

d) Escassez de tempo: para completar o quadro, não há tempo para se atender demoradamente a tanta gente, da forma como o magnetismo requer. Na estrutura atual, os passes precisam ser rápidos, de dois a três minutos, comprometendo totalmente os resultados. Sem contar com a pressa de quem recebe o passe e que quer ser logo atendido, sem demora, apesar dele muitas vezes estar acostumado a

frequentar os consultórios médicos sendo forçado a aguardar horas por um atendimento. Mas aprendemos que o passe pode fazer "milagres" e que podemos ser curados dos nossos males em rápidos minutos, depois das mãos do passista terem se movimentado algumas poucas vezes. Resultado final: pouca eficiência, poucos alcances positivos.

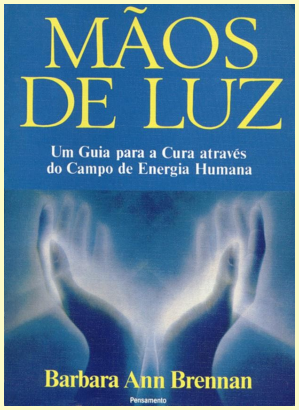
Enquanto os magnetizadores clássicos conseguiam curar moléstias tidas muitas vezes como incuráveis, pelos médicos, mesmo desconhecendo o perispírito, os centros de força e a interferência dos espíritos, o que conseguimos nós com os passes?

E ainda há aqueles que acham que todos que costumam assistir a palestras doutrinárias DEVEM receber passes todas as vezes que forem ao centro espírita, mesmo sem necessidade.

Allan Kardec, que deve visitar as instituições espíritas vez ou outra para aferição da tarefa por ele iniciada, deve se perguntar o que estamos fazendo com a Doutrina Espírita que tanto trabalho lhe deu para colocar em bases científicas.

DICA DE LEITURA

Esta magnífica obra vale a pena ser lida. Nela a autora Bárbara Ann Brennan fala de aspectos teóricos e práticos relacionados aos trabalhos de cura, enriquecidos pela sua experiência e sua potente mediunidade.



Sem deixarmos de lado os "olhos de ver", é um manancial de conhecimentos magnéticos e espirituais, apesar de não ser uma obra espírita.

Vamos à leitura!

Envie seu material para publicação como artigos, mensagens, estudos de casos, trabalhos magnéticos, eventos sobre magnetismo, cursos, etc.

jvortice@gmail.com

PALAVRAS DO CODIFICADOR

A rapidez com a qual se propagaram, em todas as partes do mundo, os fenômenos estranhos das manifestações espíritas, é uma prova do interesse que causam. Simples objeto de curiosidade, a princípio, não tardaram em despertar a atenção dos homens sérios que entreviram, desde o início, a influência inevitável que devem ter sobre o estado moral da sociedade. As idéias novas que deles surgem, se popularizam cada dia mais, e nada poderia deter-lhes o progresso, pela razão muito simples de que esses fenômenos estão ao alcance de todo mundo, ou quase todo, e que nenhuma força humana pode impedi-los de se produzirem. Se os abafam em algum ponto, eles reaparecem em cem outros. Aqueles, pois, que poderiam, nele, ver um inconveniente qualquer, serão constrangidos, pela força das coisas, a sofrer-lhes as conseqüências, como ocorreu com as indústrias novas que, na sua origem, feriram interesses privados, e com as quais todo o mundo acabou por se ajeitar, porque não se poderia fazer de outro modo. O que não se fez e disse contra o magnetismo! E, todavia, todos os raios que se lançaram contra ele, todas as armas com as quais o atingiram, mesmo o ridículo, se enfraqueceram diante da realidade, e não serviram senão para colocá-lo mais e mais em evidência. É que o magnetismo é uma força natural, e que, diante das forças da Natureza, o homem é um pigmeu semelhante a esses cãezinhos que ladram, inutilmente, contra o que os assusta. Há manifestações espíritas como a do sonambulismo; se elas não se produzem à luz do dia, publicamente, ninguém pode se opor a que tenham lugar na intimidade, uma vez que, cada família, pode achar um médium entre seus membros, desde a criança até o velho, como pode achar um sonâmbulo. Quem, pois, poderia impedir, a qualquer pessoa, de ser médium ou sonâmbula? Aqueles que combatem a coisa, sem dúvida, não refletiram nela. Ainda uma vez, quando uma força é da Natureza, pode-se detê-la um instante: aniquilá-la, jamais! Não se faz mais do que desviar-lhe o curso. Ora, a força que se revela no fenômeno das manifestações, qualquer que seja a sua causa, está na Natureza, como a do magnetismo; não será aniquilada, pois, como não se pode aniquilar a força elétrica. O que é preciso fazer, é observá-la, estudar-lhe todas as fases para, delas, deduzir as leis que a regem. Se for um erro, uma ilusão, o tempo lhe fará justiça; se for a verdade, a verdade é como o vapor: quanto mais se comprime, maior é a sua força de expansão.

Revista Espírita, janeiro de 1858

MATÉRIA DE CAPA

Desobsessão sem magnetismo, será possível?

Ana Vargas

Caros amigos, este é um "diálogo" de muitas perguntas e algumas sérias respostas, que necessitam profunda reflexão, pois falam diretamente à prática espírita e em uma área da qual somos, ou deveríamos ser, os melhores, senão os únicos habilitados a prestar auxílio. Exagero? São palavras textuais de Kardec em seus estudos sobre magnetismo e obsessão publicados na Revista Espírita, em seis artigos, sob o título de Estudo sobre os Possessos de Morzine.

Neste estudo, Allan Kardec analisa o episódio de Morzine, um pequeno e distante povoado francês, onde ocorreu entre março de 1857 a 1861, o que ele denominou um caso de obsessão coletiva, epidêmica.

Os sintomas da epidemia eram que durante as crises os doentes, por exemplo, falavam a língua francesa e outros idiomas com correção, coisa que não faziam em estado "normal"; perdiam a vergonha e a afetividade pela família; davam respostas grosseiras, ímpias e insolentes; previam o futuro, revelavam o passado, manifestavam visão à distância; passadas as crises de nada se lembravam.

O médico responsável diagnosticou uma afecção nervosa causada pela fragilidade física dos pacientes desnutridos e que habitavam lugares insalubres, e mais, que a causa imediata devia-se ao estado histérico, pois a maioria dos pacientes pertencia ao sexo feminino e admitia, ainda, a existência de uma possessão demoníaca. Infrutíferos rituais de exorcismo foram realizados. A terapêutica, então, foi remeter os "enfermos" para diversos hospícios, evitando deixá-los juntos, sequer próximos, em um mesmo estabelecimento.

O diagnóstico, bem como as causas da estranha ocorrência é refutado por Kardec, pois nem os habitantes eram desnutridos, tampouco moravam em lugares insalubres, ao contrário, consta que tinham vida saudável; igualmente, não eram causas materiais a razão das estranhas ocorrências no povoado.

Opinando que o mal se devia a ação espiritual de cunho obsessivo afirmou que a cura deveria empregar meios muito diferentes.

"(...) um tempo virá, menos distante do que se pensa, em que a ação do mundo invisível sendo geralmente reconhecida, a influência dos maus Espíritos será alinhada entre as causas patológicas, será levado em conta o papel importante que o perispírito desempenha na fisiologia, e um novo caminho de cura será aberto para uma multidão de doenças reputadas incuráveis." (RE mai/1863)

Do longo e completíssimo estudo apresentado acerca do perispírito nos textos que comentamos é de ressaltar-se o seguinte: "Pela natureza fluídica e expansão do perispírito, o Espírito alcança o indivíduo sobre o qual quer agir, o cerca, o envolve, **o penetra e o magnetiza".** (grifei) (RE jan/1863)

Bem, vejamos com atenção! Isto quer dizer que os Espíritos desencarnados empregam no processo obsessivo meios magnéticos através dos quais dominam o obsediado. Kardec revela a força por eles empregada, porém que é pouco comentada nos estudos sobre obsessão/desobsessão.

Linhas adiante em seus estudos, o Codificador nos explica didaticamente como se processa o fenômeno. Merece ressalva que suas explicações não têm nenhum caráter de terrorismo mental, muito menos tratam do tema como uma luta entre as trevas e a luz, o bem e o mal. Longe desse pensamento maniqueísta, Kardec apresenta os fatos despidos de qualquer conotação de maravilhoso ou sobrenatural, ao contrário, são fenômenos típicos da natureza e da condição humana que ainda vivenciamos tão marcada por relações pessoais autoritárias, imperialistas para usar a sua terminologia. Diz ele, falando a pura razão, com a lógica e clareza de raciocínio que o caracteriza:

"Um espírito que quer agir sobre um indivíduo, aproxima-se dele e o envolve, por assim dizer, de seu perispírito, como de um casaco; os fluidos se penetrando, os dois pensamentos e as duas vontades se confundem, e o Espírito pode, então, se servir

"...é urgentíssimo que se fale também a respeito da extrema necessidade de restituir ao estudo do magnetismo seu lugar de direito junto aos espíritas, sob pena de não mais se produzir o elemento imprescindível à cura dessa epidemia — o magnetizador espírita."

desse corpo como do seu próprio, fazê-lo agir segundo a sua vontade, falar, escrever, desenhar, etc; tais são os médiuns." (RE dez/1862)

"Se o espírito é bom, sua ação é branda, benfazeja, não leva a fazer senão boas coisas; se ele é mau leva a fazer coisas más; se é perverso e mau, o aperta numa rede, paralisa até sua vontade, mesmo seu julgamento, que ele abafa sob seu fluido, como se abafa o fogo sob uma camada de ar; fá-lo pensar, falar, agir por si, leva-o, apesar dele, a atos extravagantes ou ridículos, em uma palavra, magnetiza-o, cataleptiza-o moralmente; e o indivíduo se torna um instrumento cego de suas vontades." (RE dez/1862)

É cristalina a afirmação de que mentores espirituais e obsessores empregam os mesmos meios de ação nas suas interações com o mundo material, a diferença está na moral daquele que emprega a ferramenta — o magnetismo — e consequentemente os resultados produzidos.

Cataleptizar moralmente, o que será? A catalepsia é um dos fenômenos de efeito físico produzido pelo magnetismo, no qual ocorre a paralisação geral ou parcial seguida de insensibilidade dos órgãos afetados. Deduzo que catalepsia moral seja o mesmo efeito de paralisação e insensibilidade, porém produzido sobre a mente, a alma, a vontade, produzida pela ação magnética do obsessor sobre o obsediado.

Este processo originará os diversos graus de intensidade com que se manifesta o fenômeno obsessivo: simples, fascinação ou subjugação.

Descrevendo a ação terapêutica a ser empregada nestes casos, Allan Kardec nos faz compreender que alguém "penetrado pelo fluido perispiritual de um mau Espírito; para que o bom possa agir sobre o médium é preciso que penetre esse envoltório, e sabe-se que a luz penetra dificilmente um espesso nevoeiro. Segundo o grau de obsessão, esse nevoeiro será permanente, tenaz ou intermitente e, consequentemente, mais ou menos fácil de dissipar."

Por esta colocação, parece óbvio que um terceiro haverá de interferir e desvestir o "casaco" posto no obsediado. Será ele que terá por tarefa dissipar, dispersar o nevoeiro? Quem será essa criatura? Um médico, como foi o enviado a Morzine no século XIX? Um psicólogo? Um terapeuta reikiano? Um magnetizador qualquer? Um mentor espiritual? Quem sabe o anjo da guarda?

Não, respondeu o espírito Erasto em reunião mediúnica na Sociedade de Estudos Espíritas de Paris a Allan Kardec e afirmou que "são os magnetizadores, espiritualistas ou espíritas que seria preciso enviar para dissipar a legião dos maus Espíritos, perdidos em vosso planeta". (RE mai/1862, Epidemia demoníaca em Savoie)

Qual seria a ação do magnetizador espírita em tais processos?

"(...) o magnetizador deve ter o duplo objetivo de opor uma força moral a uma força moral, e de produzir sobre o sujeito uma espécie de reação química, para nos servir de uma comparação material, expulsando um fluido por um outro fluido. Daí, não só opera um desligamento salutar, mas dá força aos órgãos enfraquecidos por uma longa e, frequentemente, vigorosa opressão." (RE dez/1862)

Em outro trecho Kardec é ainda mais incisivo que o Espírito Erasto, dizendo: "(...) é de toda necessidade um magnetizador espírita, agindo com conhecimento de causa, com a intenção de produzir não o sonambulismo ou uma cura orgânica, mas os efeitos que acabamos de descrever".

É comum em palestras espíritas, inclusive as de grande público — me refiro àquelas para mais de 1000 pessoas — ouvirem oradores falarem de epidemias obsessivas nos dias atuais, considerando-se essa informação como verdadeira. É urgentíssimo que se fale também a respeito da extrema necessidade de restituir ao estudo do magnetismo seu lugar de direito junto aos espíritas, sob pena de não mais se produzir o elemento imprescindível à cura dessa epidemia — o magnetizador espírita.

Sendo assim, não tenho outra forma de encerrar essa reflexão senão compartilhando questionamentos. É possível mensurar as consequências do alijamento do conhecimento da ciência do magnetismo no meio espírita? Será, supondo que exista, uma ação magnética consciente, nas reuniões de desobsessão, operar-se junto ao obsediado promovendo a transformação apontada por Kardec, apenas com o emprego de imposição de mão por miseráveis segundos? Isso não é crer no maravilhoso e no sobrenatural?

Realmente não há como encerrar, prossiga daqui amigo e considere este ponto, uma vírgula.

MAGNETISMO CLÁSSICO

Mais uma tradução da nossa irmã Lizarbe de texto extraído do *Jornal do Magnetismo,* págs 162 a 168 de 1858, dirigido pelo grande magnetizador e amigo de Kardec, Barão du Potet. O artigo dá uma pequena mostra das muitas críticas que o codificador teve que suportar para que a Humanidade pudesse ter os conhecimentos espíritas à sua disposição.

O espiritualismo faz grandes progressos já há alguns anos, sobretudo na América; os prodígios os quais se atribui tem excitado vivamente a curiosidade pública, os grandes feitos do famoso médium Home tem tido tanta repercussão que era de se esperar o surgimento de um órgão especialmente consagrado ao sobrenatural. O Sr. Allan Kardec, diretor da Revista Espírita, é autor de obra notável intitulada "*Livro dos Espíritos",* tem a modéstia de tomar apenas o título de secretário dos Espíritos os quais ditaram aos médiuns; ele declara que teve somente a tarefa de colocar em ordem os materiais obtidos. Nós vemos com prazer esta nova tribuna aberta à discussão de questões tão controversas e cuja solução interessa grandemente à humanidade. O debate é bem animado, a luta, das mais ardentes. É bom que cada lado tenha seus campeões e faça valer todos os seus talentos. A ciência não pode ficar indiferente quanto a esses fatos bizarros, maravilhosos, cujas narrações nos chegam diariamente. É preciso um exame aprofundado para apreciá-los.

Os dois números publicados contêm dissertações interessantes, algumas narrações de fenômenos espiritualistas e trechos apresentados como obra de espíritos ditadas aos médiuns. Os autores parecem animados por uma convicção perfeita e por um zelo ardente de proselitismo; seria desejável que eles trouxessem uma crítica severa na admissão de fatos tão mais difíceis de fazer aceitar por se tratar de coisas maravilhosas.

A revista discute com certo azedume a história do famoso desafio cujo resultado causou algum enfado no campo espiritualista.

Uma oferta de 500 dólares (2500 francos) foi feita pelo intermediário do Correio de Boston a toda pessoa que, na presença de certo número de professores da Universidade de Cambridge, reproduzisse alguns desses fenômenos misteriosos que os espiritualistas dizem ter sido produzidos comumente pelos intermediários desses agentes, chamados médiuns.

O desafio foi aceito pelo doutor Gardner e por várias pessoas que se gabaram de estar em comunicação com os espíritos. Os concorrentes se reuniram nos edifícios de Albion, em Boston; entre eles destacamos as senhoritas Fox, que se tornaram tão célebres neste gênero. A comissão encarregada de examinar as pretensões dos aspirantes ao prêmio se compunha dos professores Pierce, Agassiz, Gonld e Horzford, todos os quatro sábios distintos. As tentativas espiritualistas duraram vários dias; eles foram infrutíferos, assim como constatou o seguinte trecho do relatório da comissão: "A comissão declara que o Sr. Gardner não conseguiu lhe apresentar um agente ou médium que revelasse a palavra confiada aos espíritos num quarto vizinho; que lesse a palavra inglesa escrita no interior de um livro sobre uma folha de papel dobrado, que respondesse a uma questão que só as inteligências superiores podem saber; que fizesse ressoar um piano sem tocá-lo ou avançar uma mesa de um pé sem impulsão das mãos; se mostrando incapaz de dar à comissão testemunho de um fenômeno que se pudesse, mesmo usando de uma interpretação larga e benevolente, ver como equivalente às provas propostas, de um fenômeno que exigisse para a sua produção a intervenção de um espírito, supondo ou implicando ao menos esta intervenção; de um fenômeno desconhecido até aqui pela ciência ou cuja causa não fosse imediatamente assinável pela comissão, palpável por ela, ninguém pode exigir do Correio de Boston a entrega da soma proposta de 500 dólares".

O Sr. Kardec, longe de ser abalado por este revés, alega que os fenômenos do espiritualismo não são daqueles que se possa reproduzir à vontade, que os espíritos é que são seus autores agindo quando melhor lhes pareça e não às nossas ordens, que eles escolhem seus gêneros de manifestações, que as desconfianças lhes irritam, que eles têm antipatias por certas pessoas, sobretudo, pelos incrédulos e que o incentivo de um prêmio pecuniário, longe de facilitar as comunicações, devia, antes, prejudicá-las.

Todos estes argumentos têm um vício capital que é supor resolvido o que ainda está em questão, ou seja, a partir da realidade dos fatos é que se trataria de verificar, e em seguida, a produção destes fatos pelos espíritos. Enquanto estes dois pontos não forem provados será se perder no vazio, dissertar a perder de vista sobre o costume e o caráter de espíritos cuja própria existência é problemática. Vocês nos alegam fatos prodigiosos, vocês pretendem que nada seja mais comum, que eles se apresentem diariamente em suas reuniões e vocês admoestam rudemente a incredulidade daqueles que recusam admitir e, quando nós lhes pedimos para ver, tudo desaparece; resta apenas sua asserção, que não é suficiente para nós; é apenas nos mostrando testemunhos destes feitos que vocês poderão nos convencer.

Os espiritualistas se contradizem quando afirmam que seus fenômenos não são de natureza a se reproduzir sob seu comando, pois eles colocam na classe das manifestações espirituais os fenômenos dos médiuns escreventes; ora, é notório que cada um desses médiuns pode, a seu grado, pôr em ação a faculdade da qual é dotado e tem somente que pegar uma pena com a intenção de médium para que sua mão se ponha logo a escrever os ditados reputados espiritualistas. Se os espíritos que conduzem a mão

dos médiuns estão assim, à disposição deles, por que não estariam os espíritos que movem as mesas, tocam acordeon, mostram as mãos, etc. ?

Que os espíritos escolham seus gêneros de comunicação, que seja; mas por pouco sensatos que sejam, eles devem escolher manifestações inequívocas, capazes de trazer a convicção a todos os expectadores. E quando se responde, em nome destes espíritos, que eles não querem se submeter às provas, é um reconhecimento de impotência ou o abandono da missão e eles atribuída, de esclarecer a humanidade.

Espíritos elevados, como se supõe, não podem se ofender com suspeitas perfeitamente legítimas da parte de pessoas que não tem motivo algum para crer em semelhantes intervenções e às quais a prudência cumpre o dever de estar em guarda contra as fraudes e ao arrastamento cego.

Quanto à pretendida antipatia dos espíritos contra os incrédulos, é impossível de ver, nesta alegação outra coisa que uma maneira cômoda de evitar o olhar vigilante de observadores atentos. Um espiritualista que mora no quarto andar me assegurou que bastava eu por os pés no primeiro degrau da escada para fazer cessar, na casa dele, todas as manifestações. Se for assim, eu sou o senhor dos espíritos, pois minha presença lhes tira subitamente da inércia e eu sou o maior dos exorcistas. É lamentável que não tenha sido encontrado um homem como eu para trazer à razão todos os diabos de Loudun; ter-se-ia evitado de recorrer aos pobres jesuítas que suaram sangue durante mais de dois anos e terminaram eles mesmos possuídos pelos diabos que queriam caçar.

Quanto à questão pecuniária, certamente o desapego é uma bela virtude e desejamos, como o Sr. Kardec, encontrá-la entre todos os médiuns. Mas aqueles, em se apresentando ao concurso, podiam ter em vista apenas o triunfo da verdade e nada os teria impedido, em caso de sucesso, de empregar nem os médiuns, nem os espíritos; uns e outros deviam, ao contrário, sair vitoriosos de uma prova que tinha como juízes excelentes observadores e que teria sido decisiva. Além disso, uma multidão de médiuns, tanto na América como na França e, notadamente as senhoritas Fox, fazem pagar por suas sessões e não lhes reprovamos visto que o padre, ele mesmo, deve viver do altar. Bem, a remuneração que recebem estes médiuns não lhes retira suas faculdades as quais entram em ação a seu comando, cada vez que um cliente se apresenta.

Vê-se que as razões dadas pelo Sr. Kardec não valem grande coisa. Ele teria sido mais sábio se dissesse que um fato negativo nada prova, que ele é isolado, que a questão permanece e que aqueles que buscam sinceramente a verdade devem estudar com perseverança e multiplicar as tentativas para conseguir arrancar da natureza seus segredos.

O Sr. Kardec expõe a hierarquia dos espíritos, suas funções, seu caráter, etc. e procede à maneira dos reveladores, sem discutir, como se estivesse persuadido de que todos devem se inclinar com respeito diante de sua palavra. Temos o direito de lhe perguntar de onde ele tirou essas afirmações. Só pode ser das "jóias" que são seus oráculos. Sem examinar qual é o valor destas comunicações, nos contentaremos em lhes objetar a enorme divergência que se encontra nos resultados assim obtidos. Os médiuns nos dão sistemas contraditórios que não podem ser todos verdadeiros. Para discernir a verdade, nos dizem eles, é preciso escutar somente os bons espíritos; mas por qual sinal podemos reconhecê-los? Eles nos respondem que é pela natureza de seus ditados. Este procedimento serve apenas para eliminar os ditados evidentemente grosseiros, imorais, ineptos. Porém, entre os outros, nos quais se encontra uma moral pura, uma linguagem nobre, nobres sentimentos, há desacordo sobre a doutrina. Escolher caprichosamente o sistema que mais nos apraz não é agir filosoficamente, visto que este sistema não desfruta de nenhum caráter de superioridade que estabeleça entre ele e os outros, uma diferença nítida. Então se está reduzido a adotar somente o que confirma a razão e a relegar todo o resto para o domínio das hipóteses. Lamentamos que o Sr. Kardec não tenha procedido com esta sábia reserva, que tenha acolhido precipitadamente sistemas sem justificada exatidão e que, em lugar de trabalhar, como ele poderia, pelo progresso da ciência, ele tende (talvez sem saber) a fundar uma seita de iluminados, uma pequena igreja, na qual as "jóias" substituiriam a sagrada trindade.

JOURNAL
DU
MAGNÉTISME
RÉDIGÉ PAR
UNE SOCIÉTÉ DE MAGNÉTISEURS ET DE MÉDECINS
SOUS LA DIRECTION DE
M. LE BARON DU POTET.
La vérité, n'importe par quelle bouche;
le bien, n'importe par quelles mains.
TOME III.
PARIS
BUREAUX : RUE D'ANTIN, 12.
1846

Eles nos dão ditados de São Luís*. Nós já tivemos ocasião de assinalar a quais riscos de erros se expõe quem aceita assim as declarações dos médiuns sobre a origem de suas comunicações. Mesmo se admitindo a intervenção dos espíritos, a identidade deles não pode ser constatada e os mais eminentes espiritualistas confessaram ter sido enganados por espíritos que se atribuíam, falsamente, o nome de grandes personagens. Nenhum critério conhecido pode servir para controlar estas declarações. Neste caso particular, o ditado consiste em banalidades sobre a avareza; certamente não há nada, nem no fundo e nem na forma, que denote a personalidade do bom rei, nada que ultrapasse o portal intelectual do médium; o Sr. Kardec não se culpa por rejeitar

arbitrariamente nos ditados espiritualistas, tudo o que não concordar com as idéias dele. Assim, o espírito de São Luís, tendo ensinado a eternidade das penas do inferno, o Sr. Kardec, que não admite este dogma, isentou-se de nos dizer que este espírito tem cientemente afirmado uma falsidade, mas que seus ditados são destinados aos espíritos de terceira classe (precisamente terceira, nem mais nem menos) a fim de aumentar seus sofrimentos fazendo-os acreditar que não terão fim. Esta explicação está longe de ser satisfatória, pois este ditado é feito não pelos espíritos incorpóreos de uma ordem qualquer, mas pelos homens terrestres e tem o grave inconveniente de lhes inculcar o que se reconhece como um erro. Este fato vem apoiar nossas observações sobre a impossibilidade de reconhecer alguma autoridade a semelhantes produções que se contradizem e sobre a necessidade de tudo submeter ao julgamento da razão. Além disso, se um espírito, por um motivo qualquer, se permite alterar a verdade, ele perde toda a confiança e não pode ser acreditado mesmo na qualidade a qual se atribui. Como então admitir a identidade do pretenso São Luís?

Nós não prolongaremos mais estas observações críticas. Saudamos a aparição de uma coletânea consagrada ao espiritualismo; ela tem um campo imenso a explorar e pode prestar importantes serviços. Mas nós lhes aconselhamos a tomar sempre a razão como guia, a não descartar a via experimental e a resistir ao impulso que leva os adeptos para um iluminismo perigoso e a não prestar seu concurso para restabelecer a semente do fanatismo e das velhas superstições.

A. S. MORIN

JACOB MELO *responde*

Qual a diferença entre o trabalho dos magnetizadores e os passes que comumente se tem aplicado nos Centros Espíritas, fazendo com que os resultados obtidos pelos primeiros sejam tão superiores?

Esta questão nos arremete aos aspectos vinculados ao estudo, à investigação, à pesquisa e ao lado científico, propriamente dito, do Espiritismo.

É de se lamentar que praticamente todas as instituições espíritas do Brasil – e por que não dizer do exterior também – tenham, em suas práticas regulares, a aplicação do passe. Só que um passe distante daquele ensejado pelo codificador, Allan Kardec.

Em meu livro "Reavaliando Verdades Distorcidas" procuro deixar bastante evidente o quanto Allan Kardec nos encaminhou na direção da ligação mais direta, estreita e profunda com o Magnetismo e que, apesar disso, estamos nos distanciando de forma absurda e até mesmo perigosa.

Temos tratado – e realizado – o passe, via de regra, mais como um ritual, uma crença ou mesmo como um sincretismo do que como um dos mais preciosos pontos de apoio do próprio Espiritismo. O quase total descaso com que o Magnetismo vem sendo observado, acompanhado e estudado no nosso meio só poderia produzir isso mesmo: desvios e pouca eficiência. Uma das justificativas para isso é que até hoje estejamos privados de obras como as do barão Du Potet, do eminente Puységur, do valoroso e inigualável Deleuze, simplesmente porque nunca houve interesse em traduzi-las para o português, mesmo se sabendo que esse assunto interessa não apenas aos espíritas, mas a todo estudioso do psiquismo humano e de qualquer terapia chamada "não convencional". E se hoje dispomos da tradução de livros de Mesmer isto devemos ao labor quase isolado de um pesquisador notável, que é o Paulo Henrique de Figueiredo.

Mas voltemos ao cerne da pergunta. Por que não se vê tanta eficiência nos passes convencionais em relação aos passes aplicados com riqueza de técnicas de magnetismo? Simplesmente porque passe não é milagre nem ocorrência fortuita, onde o passista é apenas um singelo elemento dentro do processo; o passista é um precioso elemento nessa ocorrência, mas para que isso se dê de fato é imperioso que o passista estude, conheça, compare, pesquise, avalie, busque feed-back e não acredite que "apenas os Espíritos" fazem a cura, pois ela passa, necessariamente, pelo magnetizador. A atual e feliz onda de ressurgimento da aplicação mais responsável e respeitável do magnetismo vem provando isso para todo aquele que queira ver e saber.

É isso.

VÓRTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.° 10 Aracaju/Sergipe/Brasil, março/2009 jvortice@gmail.com

II Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

EDITORIAL

Após meses de espera ansiosa, foi realizado nos dias 27 e 28 de fevereiro e 01 de março o II Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Reunindo magnetizadores e afins de várias partes do Brasil e do exterior, foram três dias de aprendizados intensivos e inesquecíveis para aqueles que tiveram a oportunidade de participar.

Aracaju foi o palco de palestras e apresentações de trabalhos de pesquisa realizados por vários espíritas dedicados ao estudo e à prática magnética trazendo um enriquecimento muito valioso para este instrumento de caridade que é o Magnetismo.

O esforço e a dedicação foram revelados ao ficarem patentes a abnegação a que vários companheiros têm se imposto em prol da divulgação, do desenvolvimento e de um melhor entendimento da prática do magnetismo segundo os moldes kardequianos.

Foram momentos de expectativa, de seriedade, de descontração, de estudo e de musicalidade. Pessoas que já não se viam desde o I Encontro, outras que ainda não se conheciam, envolvidos na fraternidade recomendada por Jesus, todos imbuídos do mesmo propósito: conhecer mais para proporcionar um maior alívio às dores da Humanidade.

Apesar de terem sido mais de 28 horas de evento, ao final, a alegria continuava estampada nos rostos que expressavam o contentamento pelo muito que foi dito, visto e ouvido.

Além de uma certa nostalgia, permanece um profundo sentimento de motivação, de vontade de aprender mais e de contribuir de alguma forma e mais efetivamente para a disseminação do magnetismo diante de tantas possibilidades que ele oferece.

O Jornal Vórtice dedica esta edição inteiramente aos companheiros que estiveram presentes neste Encontro e na nossa cidade, embelezando-a ainda mais, através dos sorrisos e da luminosidade de cada um. Aproveita para parabenizar a todos pelo esforço e dedicação, rogando ao Senhor da Vida para que os abençoe a fim de que mantenham acesa a chama da vontade para continuar trilhando este caminho traçado por Deus.

O próximo Encontro, segundo o que ficou definido pelo grupo participante, será realizado em 2010 na cidade de Parnamirim, no Rio Grande do Norte, sob a coordenação de Jacob Melo do LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova. Até lá, e que venha o III Encontro, aguardado desde já com ansiedade.

II ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS ARACAJU/SE - 2009

Sociedade Semear

Local de realização do evento

Abertura do evento	pág. 03
Palestras	pág. 04
Experiências	pág. 07
Estudos de Casos	pág. 10
Encerramento	pág. 12
Equipe do Evento	pág. 13

ABERTURA DO EVENTO

Na noite de sexta-feira foi realizada a palestra de abertura com Jacob Melo sob o tema "Magnetismo: Perspectivas Futuras". Os participantes receberam uma "injeção" de ânimo e motivação para um mais amplo esforço em torno das pesquisas para descoberta do potencial e dos recursos oferecidos pelo magnetismo. Falou da necessidade de reunirmos comprovações documentais a fim de se oferecer maior segurança e confiabilidade às descobertas e resultados obtidos com os pacientes tratados.

Segundo Jacob, a recuperação do Magnetismo dentro do modelo oferecido pelos magnetizadores clássicos e ratificado por Kardec, significa o resgate do próprio Espiritismo deturpado em suas bases através de ações sutis ao longo do tempo.

Além da palestra, brindou ainda os presentes com as suas músicas repletas de brilho e espiritualidade, abrindo o evento com alegria e descontração.

Jacob Melo é um dos fundadores e atual vice-presidente do LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova "...uma casa, um lar para idosos carentes, onde os preceitos mais puros contidos no Evangelho do Nosso Senhor Jesus Cristo são observados na vivência do dia-a-dia."(site do conferencista)

Há 44 anos é estudante e praticante do magnetismo, ministrando cursos, seminários e conferências de norte a sul do Brasil e também no exterior, sobre temas diversos e principalmente sobre Magnetismo.

Fernando Simões: cerimonial

Adilson Mota: Boas vindas aos participantes e prece de abertura

ANA VARGAS: MAGNETISMO E OBSESSÃO

Abrindo a programação de apresentações de trabalhos, Ana Vargas proferiu brilhante palestra a respeito do tema "Magnetismo e Obsessão", tomando como base os textos de Allan Kardec contidos na Revista Espírita de 1862 e 1863 sobre *Os Possessos de Morzine*.

Foi ressaltada a importância que Kardec atribui ao magnetizador espírita como elemento indispensável nos processos de desobsessão.

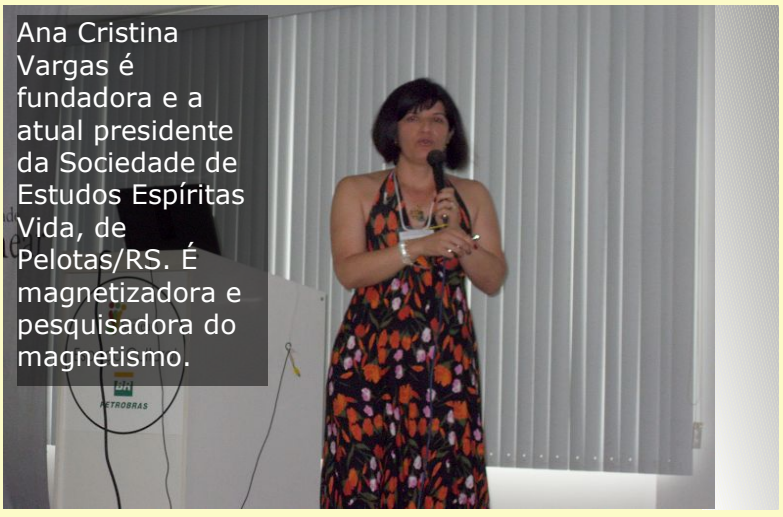
"...todas as Casas Espíritas, de modo geral, apresentam trabalho de desobsessão - disse Ana Vargas, em entrevista - no entanto, este trabalho, à luz do que Kardec coloca, deixa muito a desejar pela falta do magnetizador espírita". Explicando o funcionamento do trabalho magnético ligado à desobsessão realizado pela Sociedade Vida, de Pelotas/RS: é feito o atendimento magnético e conforme a recomendação do magnetizador ou do entrevistador ou de ambos, é feita uma evocação numa reunião que acontece logo após o atendimento magnético.

Um dos trechos selecionados pela apresentadora foi da Revista Espírita de maio de 1862:

"Não são os médicos, mas magnetizadores, espiritualistas ou espíritas que seria preciso enviar para dissipar a legião dos maus Espíritos, perdidos em vosso planeta. (...)"

Mais adiante: "(...) o magnetizador deve ter o duplo objetivo de opor uma força moral a uma força moral, e de produzir sobre o sujeito uma espécie de reação química, para nos servir de uma comparação material, expulsando um fluido por um outro fluido. Daí, não só opera um desligamento salutar, mas dá força aos órgãos enfraquecidos por uma longa e, frequentemente, vigorosa opressão." RE, dez/1862.

Para isto há que se desenvolver no magnetizador certas qualidades. E Kardec não nos deixa sem a orientação a respeito. Na mesma Revista, outro texto selecionado por Ana Vargas assim explica: "(...) a força está na *autoridade* que se pode tomar sobre o Espírito, e esta autoridade está subordinada à superioridade moral. A superioridade moral é como o Sol, que dissipa o nevoeiro pelo poder de seus raios. Esforçar-se por ser bom, tornar-se melhor se já se é bom, purificar-se de suas imperfeições, em uma palavra, se elevar moralmente o mais possível (...)".



Ana Cristina Vargas é fundadora e a atual presidente da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas/RS. É magnetizadora e pesquisadora do magnetismo.

Em outro momento, Ana Vargas apresentou vídeo contendo entrevista gravada com as companheiras espíritas Janice Jacques Weber, a qual está fazendo a tradução do livro em francês Manual do Estudante Magnetizador, e Lizarbe Gomes, que está traduzindo, também do francês, o Jornal do Magnetismo, ambas as obras do Barão du Potet.

As tradutoras são professoras de história e revelam a sua paixão pelo francês ao enfrentarem um verdadeiro desafio que elas comentam: a antiguidade da linguagem apresentada, pois as obras são do século XIX, e a extensão do trabalho - o Jornal do Magnetismo se compõe de 12.500 páginas.

Na entrevista, Janice e Lizarbe ressaltaram a bravura e a persistência dos magnetizadores clássicos - estampadas nas obras traduzidas - ao se colocarem diante de uma batalha contra o ceticismo dos cientistas e médicos da época, quando era apresentada a terapia magnética em confronto às técnicas da medicina que utilizava em profusão técnicas e métodos dolorosos e, muitas vezes, ineficazes.

As nossas irmãs podem não terem atentado, mas a importância destas traduções é muito maior do que se pode crer. Elas estão a trabalhar no resgate de obras que são de suma importância para o Espiritismo, pois se o Magnetismo e o Espiritismo são ciências irmãs e não podem viver uma sem a outra (no dizer de Kardec), trazer ao público o material de um grande magnetizador como o Barão, é contribuir para o desenvolvimento teórico e prático, dos magnetizadores atuais, lhes fornecendo um excelente impulso no aprendizado.

Parabéns às companheiras Janice e Lizarbe por terem aceitado o desafio que na realidade é doce por se tratar de atitude nobre para o benefício da própria Humanidade.

JACOB MELO

Numa excelente palestra, Jacob Melo explanou a respeito das possibilidades de diagnóstico físico e sutil através da técnica anímica, o tato magnético, que ele denominou de "uma técnica primorosa, um resgate indispensável".

É necessário, segundo Jacob, aprimorar o tato magnético que nada mais é do que uma variante da dupla vista, inserida como tantos outros no capítulo dos fenômenos anímicos.

Alertou para a necessidade do estudo nas áreas da anatomia, fisiologia e patologia, para aproveitarmos melhor os recursos oferecidos por esta ferramenta tão pouco conhecida e utilizada, além de, com bom senso e cuidado, estudarmos as possibilidades oferecidas pelo sonambulismo, intuição, mediunidade, que são outras formas de diagnóstico das necessidades sutis de cada paciente.

Em outra palestra Jacob Melo falou sobre "Como iniciar investigação em doenças com tratamento desconhecido".

Discorrendo sobre o tema, Jacob apresentou texto de Júlio César de Siqueira Barros para orientação e compreensão de como conduzirmos uma pesquisa:

"O chamado "método científico" costuma transitar entre a *observação* e a *experimentação* (partindo muitas vezes de alguma idéia prévia, necessidade, intenção), conduzindo então a *conclusões*, *afirmações* e *teorias*. Tais afirmações e teorias são a seguir testadas por novas observações e experimentações, podendo-se *validar* ou *refutar* a teoria".

Ainda sugeriu uma leitura básica sobre Magnetismo nas seguintes obras:

- A Gênese: caps. 10, 11, 13, 14 e 15
- O Livro dos Médiuns: 2ª parte, caps. 1, 4, 6, 8, 14, 18, 20, 21, 23 e 24
- O Livro dos Espíritos: 1ª parte, cap. 4; 2ª parte, caps. 1, 7, 8, 9, 12
- O Evangelho Segundo o Espiritismo: caps. 19 e 26
- Revista Espírita de Allan Kardec: completa
- Do Espírito André Luiz: Missionários da Luz, No Mundo Maior, Ação e Reação, Mecanismos da Mediunidade, Evolução em Dois Mundos, Entre a Terra e o Céu
- De Michaelus: Magnetismo Espiritual
- De Alphonse Bué: Magnetismo Curativo
- De Paulo Henrique Figueiredo: Mesmer, a ciência negada e os textos escondidos

Citou, enfim, alguns itens necessários ao pesquisador do magnetismo:

-Orientações espirituais: através de evocações, orientações e consultas

-Conhecimento (no mínimo) básico de anatomia e fisiologia

- Avaliação patológica – acompanhamento de exames, pesquisar sobre a patologia

- Aprimorar o tato magnético

- Ter Vontade.

- Não usar grande variedade de técnicas nem buscar atingir muitos pontos ao mesmo tempo, a fim de concluir melhor sobre o que está fazendo maior, menor, mais rápido e mais lento efeito

- Anotar tudo e observar pequenas e sutis reações como se fossem grandes evidências

- Ouvir o paciente.

- Ter em mente o que já é básico nas terapias magnéticas: ativantes concentrados para inflamações e tumorações; dispersivos ativantes para descongestionamentos de centros vitais; calmantes concentrados para desbloqueio; calmantes dispersivos para despertamento magnético e ataques do sistema nervoso em geral

- Fazer acompanhamentos frequentes e anotar tudo detalhadamente a cada passe aplicado.

APLICAÇÕES DO MAGNETISMO E TEMAS PARA PESQUISA

Baseado na obra *Magnetismo Espiritual* de Michaelus, Adilson Mota, de Aracaju/SE, mostrou diversas formas pelas quais o Magnetismo pode ser utilizado para a cura de doenças. Ao mesmo tempo lançou um desafio para que as pessoas pesquisem estes temas, pois são meios que podem oferecer uma enorme contribuição à prática do Magnetismo.

"Não é que no Instituto Espírita Paulo de Tarso estejamos pesquisando todas estas aplicações práticas do Magnetismo, até por que seria humanamente impossível uma pessoa, individualmente, pesquisar tudo isto. O nosso objetivo aqui é motivar, instigar vocês para que outras pessoas se interessem pelo assunto a fim de que possamos aproveitar melhor as possibilidades do Magnetismo como instrumento de cura" - disse Adilson durante a sua apresentação.

Utilizando alguns trechos da obra citada, discorreu sobre a importância de pesquisarmos a respeito da água magnetizada, tanto no uso interno como externo.

"Todos nós bebemos água fluidificada mas não sabemos, por exemplo, quanto tempo a água permanece neste estado, qual a melhor forma de ser ingerida, qual a dosagem, etc."

Falou ainda do uso do sonambulismo nos tratamentos magnéticos, das fricções, da automagnetização, da influência negativa de certas substâncias no magnetismo, da magnetização de alimentos e medicamentos, além do uso da sugestão durante o sono sonambúlico a fim de motivar positivamente pessoas que se encontram em estados emocionais negativos ou com vícios.

Em outro momento, Adilson falou a respeito do Jornal Vórtice: a idéia do seu surgimento, seus objetivos e as dificuldades enfrentadas para mantê-lo. "A primeira dificuldade, disse ele, é com relação ao tamanho da equipe que é muito pequena além de não termos pessoas que entendam de fazer jornal. A segunda dificuldade é quanto ao material para divulgação, pois pouquíssimas pessoas colaboram neste sentido."

Adilson Mota de Santana, 40 anos, um dos fundadores e atual presidente do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE é o coordenador do Tratamento Magnético instituído há 3 anos.

Atualmente a instituição atende a 22 pacientes com as mais diversas enfermidades físicas, emocionais ou espirituais, servindo o tratamento como campo de pesquisa e estudo em torno do Magnetismo. Realiza seminários e ministra cursos sobre passes e magnetismo.

TÂNIA LEIMIG: UMA EXPERIÊNCIA VITORIOSA

Experiência interessantíssima foi compartilhada por Tânia Leimig de Recife/PE. Há mais de 13 anos um grupo de amigos frequentava o Hospital de Câncer de Pernambuco a fim de dar assistência fluidoterápica aos pacientes. Com o tempo, tendo conquistado o respeito de médicos e de pacientes, foi elaborado um projeto, com rigores técnicos, de oficialização do Grupo de Fluidoterapia, para atuar de forma permanente dentro do Hospital tratando os pacientes através do Magnetismo.

Tendo o projeto sido aprovado pelo então Diretor Dr. Eriberto de Queiroz Marques, foram montadas as equipes de trabalho e elaboradas normas de funcionamento, inclusive o uso obrigatório de jaleco por todos os integrantes nas dependências da instituição.

A confiança do hospital foi inspirada pela forma responsável do grupo trabalhar e, principalmente, pelos resultados alcançados dentro de um meio acadêmico e cientificista.

Um tratamento de grande êxito, relatado por Tânia, foi o caso de um paciente que, além de câncer, sofria com uma depressão profunda. Ambos foram debelados a partir do momento em que começou a ser tratado pelo magnetismo.

Este trabalho representa uma vitória para o Magnetismo como para o Espiritismo, que levam desta forma os seus postulados para fora dos limites do Centro Espírita, atendendo a todos que necessitam, onde eles se encontrem. Esta vitória é também da compreensão do grupo no que se refere ao que é o verdadeiro Magnetismo exposto por Allan Kardec.

COMUNIDADE ESPÍRITA RAMATIS

Dezir Vêncio, de Goiânia, fez uma rápida apresentação da instituição que participa (Comunidade Espírita Ramatis) e dos trabalhos desenvolvidos na mesma.

Em seguida falou da terapêutica magnética que é desenvolvida desde outubro de 2007 a qual vem atendendo pacientes de idade variada com doenças como Síndrome do pânico, Depressão, Câncer e Doença renal crônica.

Segundo ele, a instituição pretende aumentar o número de cursos e trabalhadores, além do número de atendimentos através das diversas terapêuticas oferecidas pela Casa, dentre elas o Magnetismo.

Dezir Vêncio, 66 anos, é de Goiânia/GO e participante da Comunidade Espírita Ramatis. Trabalha ainda como passista nos tratamentos magnéticos da IEC - Irradiação Espírita Cristã, a qual atende, preferencialmente, pacientes em estado depressivo.

CENTRO FRATERNO LUZ E CARIDADE

A irmã Iracema Cerqueira, presidente do Centro Fraterno Luz e Caridade de Salvador/BA, apresentou a instituição por ela dirigida e as atividades desenvolvidas. Dentre as atividades estão os passes magnéticos empregados na "Casa" a partir de 2007, após seminário com Jacob Melo.

A ENERGIA DE CADA UM DE NÓS

José Fernando e Roberto Carrilho, de Blumenau/SC, falaram a respeito dos diferentes tipos de energia que cada paciente carrega em si, de acordo com a sua personalidade e caráter e a forma de como isto pode ser usado em conjunto com a terapêutica magnética.

José Fernando

Foram apresentados ainda dois casos de tratamento magnético:

1) Um caso de dermatite no couro cabeludo, tendo sido tratado com dois médicos sem resultados positivos. Com oito aplicações magnéticas, o paciente alcançou boas melhoras.

2) Paciente com depressão profunda, em tratamento psiquiátrico e psicológico há mais de 2 anos e meio, com altas dosagens de anti depressivos. Na quinta sessão de passes o paciente já estava sentindo-se bem melhor e os remédios foram suspensos por orientação médica.

Roberto Carrilho

Nem todos os trabalhos apresentados no II Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas foram divulgados nesta edição do Jornal Vórtice. Devido ao espaço não ser suficiente, serão noticiados no próximo número do Jornal.

FILADÉLFIA, FLÓRIDA E MASSACHUSETTS

Rosângela Parsons, residente nos EUA, brindou os presentes ao Encontro com uma mostra dos trabalhos magnéticos desenvolvidos nos centros espíritas situados na Flórida, em Boston e Filadélfia.

O *Allan Kardec Christian Spiritist Center of Orlando*, Flórida, enviou um relatório a respeito dos tratamentos desenvolvidos na instituição, a qual trabalha com magnetismo desde 2006, a partir de seminário realizado por Jacob Melo.

"Temos auxiliado através dessas técnicas pessoas portadoras desde um simples desequilíbrio emocional ou físico até casos gravíssimos de saúde, depressão, perturbação espiritual e obsessão." Dentre os problemas tratados, foram citados casos de depressão, distúrbios psicológicos e emocionais, escleroses múltiplas, câncer nos ossos, tensões e inflamações musculares, processos obsessivos, inclusive um caso de possessão.

Segundo o relatório, "os resultados têm sido surpreendentes após a aplicação dessas técnicas, e foram obtidos a partir de relatos dos próprios assistidos".

Grupo da Filadélfia

Sabrina, Ítalo, Lívia (presidente), Bruno e Elaine - Flórida

GETUH - grupo de Marlboro

Foi apresentado um vídeo onde a coordenadora geral dos trabalhos magnéticos da região de Boston, Chirles Barroso, comenta os tratamentos realizados no Centro Espírita Cantinho de Luz. O trabalho envolve três instituições espíritas e atende à comunidade brasileira além de alguns americanos.

Chirles, que é presidente da instituição, comentou que a maioria dos casos tratados são de depressão, além de uma variedade de outros problemas.

Dois pacientes deram seus depoimentos falando das suas enfermidades e dos resultados alcançados através da terapêutica magnética.

Mr. Ward, americano, buscou o tratamento para receber o alívio para alguns problemas que o incomodavam. Precisava mudar a sua maneira de encarar a vida e, após seis meses de tratamento já se sentia completamente diferente com relação ao início do tratamento. Sentia-se mais positivo, mais leve e acima de tudo, mais otimista.

O segundo depoimento é do Sr. Francisco, brasileiro, o qual se mostrou completamente integrado ao tratamento, tendo alcançado, após dois meses, um crescimento espiritual com mais fé e otimismo, com reflexos na saúde física e emocional. Para ele, a mudança de postura foi fundamental para auxiliar o tratamento.

Num outro vídeo aparecem o presidente e o coordenador de estudos em português do Centro Espírita Solar. A instituição, fundada há quatro anos, está localizada na Filadélfia, sendo freqüentada por brasileiros e hispânicos.

O tratamento com magnetismo teve início em janeiro deste ano, após seminário de Jacob Melo realizado em dezembro de 2008.

Contando com uma equipe de 10 passistas, o trabalho atende pessoas com depressão e com distúrbios espirituais, conseguindo resultados surpreendentes. Falou ainda o presidente que é do interesse da instituição o desenvolvimento dos trabalhadores com mais estudos do magnetismo e aprimoramento das técnicas.

Rosângela falou ainda dos novos grupos que têm surgido e que participaram do último Curso de Passes e Magnetismo ministrado por Jacob Melo nos Estados Unidos, sempre dentro da proposta defendida por ela: *Responsability & Commitment* (Responsabilidade e Compromisso).

Wallace Nascimento, presidente do GETUH - Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora, da cidade de Marlboro, em Massachusetts, enviou material relatando os trabalhos desenvolvidos nesta instituição e a maneira pela qual tomou contato com as noções de magnetismo com Jacob Melo há 4 anos atrás.

Segundo o presidente, "É incrível ver as pessoas chegarem de cabeça baixa, assustadas, arrogantes, descrentes, sofrendo... E a gente vê a mudança daquele ser à medida que o tratamento vai se desenvolvendo... 'Foi a própria Fé que o curou'. Nós fomos os instrumentos afiados, treinados e capacitados para dar a 'mãozinha' necessária para que ele encontrasse forças para continuar tentando se curar".

ESTUDOS DE CASOS

Adilson Mota fez o relato de três casos tratados no Instituto Espírita Paulo de Tarso: hemiparesia, LER e lúpus. Foram apresentados os históricos dos pacientes, seus sintomas, a duração e a forma de tratamento e os resultados alcançados com o tratamento magnético. Quanto à hemiparesia que acometia o paciente e que foi causada por uma pancada no lado direito da cabeça, alcançou-se bons resultados, apesar de não se ter conseguido a cura completa para o problema, durante os nove meses de tratamento. O paciente com LER já trazia o problema iniciado há sete anos e após 7 meses de tratamento magnético, alcançou 90% de cura, sem o uso de qualquer medicamento ou tratamento médico.

Quanto à paciente com lúpus (foto ao lado), ainda continua no tratamento iniciado há um ano e quatro meses. Segundo ela, os progressos a partir do tratamento magnético foram muitos, como suspensão das dores sentidas em inúmeras regiões do corpo, redução drástica da medicação com corticóide, desaparecimento da infecção renal (em grau 4, grave) que causava perda de sangue e proteína na urina.

Paciente com lúpus relatando a doença e o tratamento

PARESIA: paralisia incompleta de um nervo ou músculo, como consequência de uma lesão nervosa; paralisia ligeira ou temporária. Hemi significa que a paralisia acometeu apenas uma parte do organismo.

LER: Lesão por esforço repetitivo. No caso do paciente tratado, a causa foi o uso do computador. Não tomar nenhum medicamento nem fazer tratamento médico foi opção do paciente.

LUPUS: O Lupus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica de causa desconhecida, onde acontecem alterações fundamentais no sistema imunológico da pessoa, atingindo predominantemente mulheres.

Uma pessoa que tem LES, desenvolve anti-corpos que reagem contra as suas células normais, podendo consequentemente afetar a pele, as articulações, rins e outros órgãos. Ou seja, a pessoa se torna "alérgica" a ela mesma, o que caracteriza o LES como uma doença auto-imune.

FIBROMIALGIA

Este estudo de caso esteve a cargo de João Francisco, o qual vem se aprofundando nas questões magnéticas relacionadas ao Sistema Nervoso.

Iniciou dando uma explicação fisiológica da Fibromialgia, seguindo com a técnica empregada no tratamento de uma paciente atendida no LEAN, especificando os pontos em desarmonia: hipófise, hipotálamo, cerebelo, bulbo raquidiano, sistema endócrino, fígado, baço, pâncreas, estômago, timo e rins.

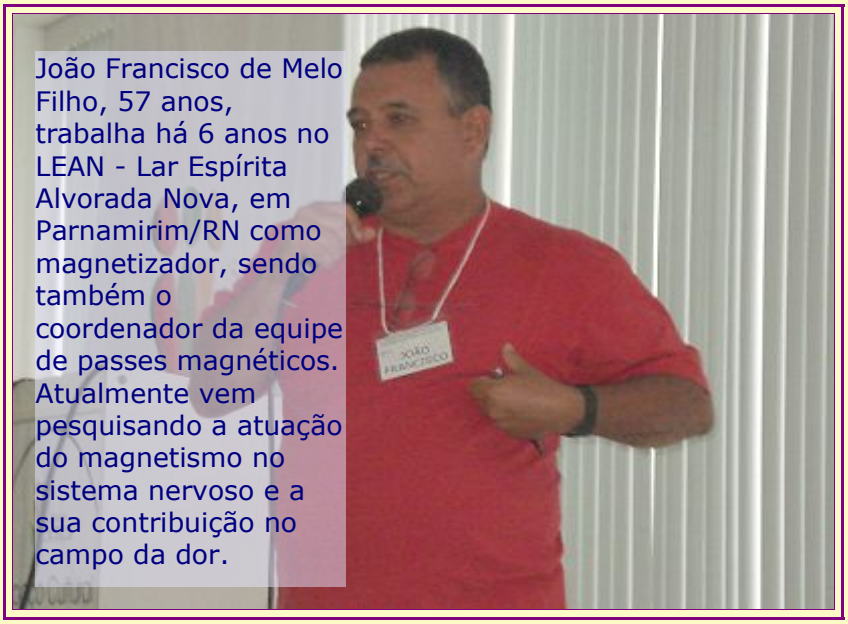
"Por um processo de dupla vista, por várias vezes, em passes distintos, visualizei uma parte de seu SNC, perto do cerebelo, que apresentava uma desarmonia no revestimento que envolve e protege as fibras nervosas e que o mesmo apresentava uma destruição parcial na sua estrutura externa, semelhante a uma cablagem de proteção de fios corroída."

Por fim, João especificou a forma de tratamento: "Inicio o tratamento fazendo tato magnético e tratando a paciente nos procedimentos de TDM-3 (tratamento da depressão pelo magnetismo - nível 3). Após término do TDM-3, reinicio entrando fluidicamente pelos ouvidos, dirijo-me ao hipotálamo, procurando antes, verificar todo o sistema auditivo. Chegando ao hipotálamo, inicio trabalhando com concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais e logo após, desloco-me (fluidicamente) para a hipófise, a glândula pineal, SNC, descendo para o cerebelo, bulbo e medula. Sigo o Sistema Nervoso periférico e vou até os órgãos que encontrei em desarmonia, através do tato, trabalhando-os com o mesmo procedimento de técnica. Estando a paciente toda harmonizada, inicio os dispersivos (longitudinais e transversais, nos dois níveis), procurando dispersar bastante o coronário e finalizo com dispersivos perpendiculares. O passe nesta paciente tem durado, em média, 20 minutos."

Resultado do tratamento: A paciente deixou de tomar remédios, voltou a ter sua vida normal, porém ainda com dores ocasionais.

Apesar de ter sido utilizada em apenas um paciente, esta técnica pode ser um bom começo para que outras pessoas testem e possam contribuir para o seu aperfeiçoamento.

A fibromialgia caracteriza-se por dores crônicas que migram por vários pontos do corpo, se manifestando nos músculos, ligamentos, tendões e especialmente nas articulações dos braços, pernas e colo. O portador possui um desequilíbrio no sistema neuroendócrino e no metabolismo da serotonina e outros neurotransmissores.



João Francisco de Melo Filho, 57 anos, trabalha há 6 anos no LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN como magnetizador, sendo também o coordenador da equipe de passes magnéticos. Atualmente vem pesquisando a atuação do magnetismo no sistema nervoso e a sua contribuição no campo da dor.

DIABETES

Dando continuidade ao estudo do diabetes iniciado há um ano e apresentado no I Encontro Mundial de Magnetizadores, a sorridente Elizabete (Beta) relatou o desenvolvimento do tratamento da sua paciente.

Antes de passar a palavra à própria paciente para que expusesse a sua situação, Beta teceu alguns comentários a respeito do que é necessário para o bom êxito de um tratamento magnético em geral, especialmente de diabetes:

1) Não abandonar o tratamento convencional (acompanhamento médico)

2) Ter sempre perseverança para fazer o tratamento pelo magnetismo

3) Fazer uso da água fluidificada como indicado nas entrevistas

4) Manter um posicionamento de observação, de renúncia e, no caso, mudar os hábitos menos felizes evitando o consumo de açúcar nos alimentos, bem como a ingestão excessiva de massas

5) Procurar refinar a sensibilidade para identificar as sensações de mudanças ao longo do tratamento.

A paciente com diabetes

Maria Elizabete Barbosa Padre e Silva, 50anos, há 06 é magnetizadora no LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN, além de conselheira fiscal da instituição.

Maria do Rosário, a paciente com diabetes, apresentou um quadro referente à medicação tomada, mostrando o decréscimo da sua dosagem ao longo dos meses. Em seguida, foram mostrados exames médicos (Hemoglobina Glicada) que detectaram taxas de um indivíduo sadio ou com diabetes bem controlado.

Por motivos de força maior a paciente ficou dois meses sem fazer o tratamento magnético. O resultado disto, constatado em exames posteriores, foi que as taxas de glicose voltaram a subir saindo da normalidade.

O tratamento magnético basicamente é composto de concentrações ativantes no pâncreas, transversais no centro de força esplênico, terminando com longitudinais dispersivos gerais.

ENCERRAMENTO

Para fechar o evento com chave de ouro, Jacob Melo deu um show de voz e violão animando para todos os presentes envolvendo-os numa onda geral de confraternização e alegria...

... com direito a coreografia.

ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS ADULTOS COM CÂNCER DE SERGIPE

A AAACASE foi uma parceira inestimável na realização do evento. A instituição ficou responsável pela alimentação dos participantes, trabalho que faz há alguns anos para auxiliar na manutenção do trabalho que realiza junto aos cancerosos.

Neide (presidente da AAACASE), Marcella e Elizabeth (trabalhadoras do evento)

EQUIPE DO EVENTO

VÓRTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.° 11 Aracaju/Sergipe/Brasil, abril/2009 jvortice@gmail.com

Sempre em busca da Verdade

E a vida continua a passos largos e sem esperar por quem ainda não se decidiu a caminhar. A vida incentiva, empurra, motiva aqueles que desejam seguir adiante mesmo enfrentando dificuldades e resistências íntimas. Ela flui tranquilamente apenas para aqueles a quem o homem velho já não consegue seduzir e prosseguem decididos, sempre.

Após o II Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas ficaram as lições que foram captadas e transformadas em memórias. Como tal, precisam ser buscadas, aprimoradas e postas em ação para que desta forma o Encontro tenha valido a pena.

Felicitamos os irmãos e irmãs que, inspirados pelo evento, motivaram-se a colocar em prática as lições sobre Magnetismo deixadas pelo Codificador iniciando algum grupo de estudos ou de trabalhos magnéticos. Com isto, multiplicam-se as possibilidades e a Humanidade agradece, por contar com mais um meio de ter as suas dores aliviadas.

Veja nesta edição:

Sempre em busca da Verdade (capa)..pág. 02

Palavras do Codificador..... pág. 03

Estudo do Passe e do Magnetismo .... pág. 04

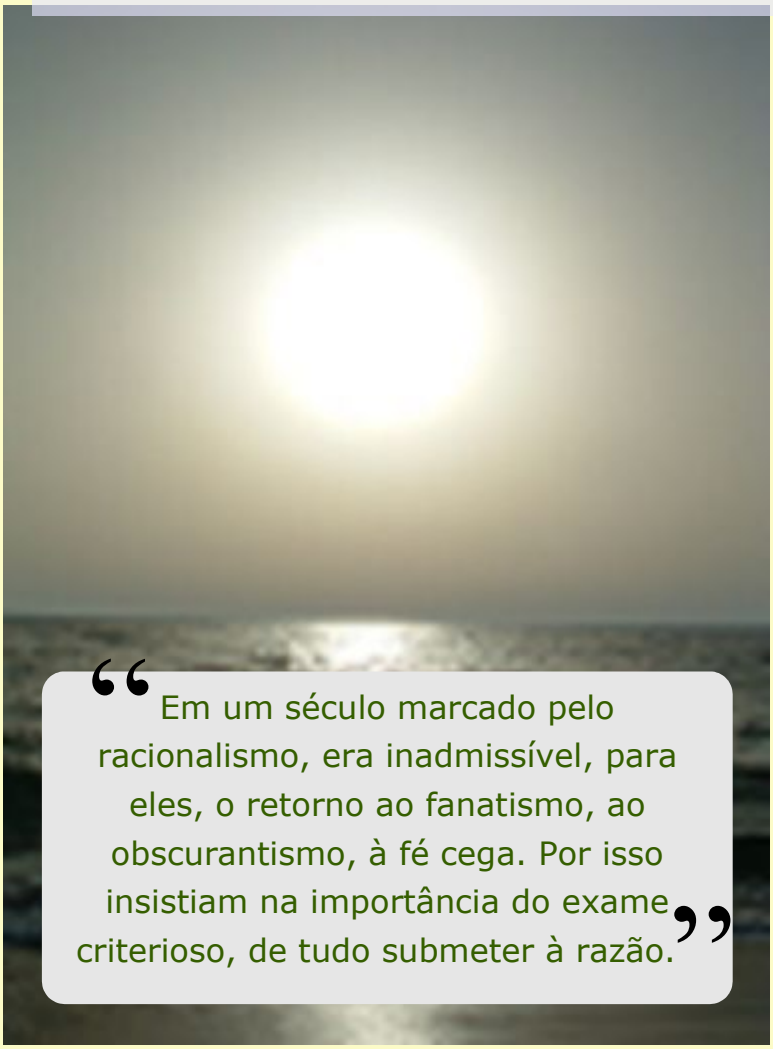
Encontro de Magnetizadores ..... pág. 05

Revivendo os Clássicos ..... pág. 10

Opinião do Leitor ..... pág. 11

SEMPRE EM BUSCA DA VERDADE

O século XIX caracterizou-se pelo avanço científico (importantes descobertas em várias áreas do conhecimento, progressos nos transportes, comunicações, novas formas de lazer), pela diversidade do pensamento filosófico e político, por profundas transformações sociais e econômicas resultantes da Revolução Industrial e da consequente urbanização.



Naquela época, Paris, a cidade-luz, era o centro para o qual convergiam a atenção e o interesse dos mais eminentes pesquisadores dos mais diferentes ramos do saber. Era lá que publicavam suas teses e, por conseguinte, ela era importante centro irradiador de cultura e de conhecimento.

A efervescente Paris oitocentista era, portanto, sede de importantes publicações como livros, jornais e revistas, veículos de propaganda de diferentes correntes de pensamento.

Certamente por essa razão que, na capital francesa, eram também editados o Jornal do Magnetismo (desde 1845) e a Revista Espírita (desde 1858).

Ambos se propunham a ser tribunas através das quais os mais renomados pesquisadores mantinham contato, revelavam resultado de suas experiências, promoviam debates em torno dos temas mais palpitantes da época.

Lizarbe Gomes/RS

Nas páginas do Jornal do Magnetismo, por exemplo, podemos observar a importante repercussão, todo o impacto do surgimento do Espiritismo e os acendrados debates que provocou entre os magnetizadores, que já vinham se dedicando com afinco e há vários anos, ao estudo do magnetismo, suas características, aplicações e implicações.

Obviamente muitos deles apoiavam e aceitavam as idéias trazidas pelo Espiritismo nascente, incentivando com gosto o seu estudo.

Nota-se, porém, que outros tantos recebiam estas idéias com bastante reserva e até mesmo muita desconfiança. Os temas apresentados pelos espíritas que geravam mais controvérsias eram: a comprovação da existência dos espíritos, a possibilidade de comunicação com eles; a verificação da autenticidade destas comunicações; o fato de muitos fenômenos nos quais se afirmava a ação de seres espirituais acontecerem na obscuridade; a interferência dos espíritos nos fenômenos de sonambulismo; a remuneração dos médiuns; a definição quanto ao Espiritismo ser ou não uma nova religião.

Como o Jornal do Magnetismo foi publicado até 1861, seus colaboradores acompanharam atentamente os primeiros passos da recente doutrina, com base no Livro dos Espíritos, lançado em 1857 e nos artigos publicados na Revista Espírita, bem como através dos inúmeros fenômenos ocorridos em diversos locais, relatados e enviados diretamente ao referido jornal.

Tanta cautela é compreensível, tendo em vista que os magnetizadores vinham se dedicando a um trabalho nem sempre bem aceito pela comunidade científica; pelo contrário, também, eram constantemente alvo de ataques, suspeitas e acusações como fraudes e charlatanismo.

Ora, nada mais natural que eles, justamente por haverem experimentado a severidade do julgamento alheio, se preocupassem em alertar aos divulgadores da recém-nascida Doutrina Espírita, quanto à importância de se examinar cuidadosamente os acontecimentos envolvendo a participação de médiuns e a intervenção de espíritos.

Neste sentido, o Barão Du Potet já enfatizava*: ”os espiritualistas imaginam que o público aceitará toda a doutrina, sem exame e sem provas peremptórias! Eles se enganam! O espiritualismo assim como o magnetismo deve dar provas e não deixar nenhuma dúvida à respeito dos espíritos e é justamente porque somos espiritualistas que advertimos os homens tão confiantes nos médiuns, que entre eles há os charlatães, os enganadores, pessoas que simulam admiravelmente os fenômenos extraordinários produzidos por agentes desconhecidos. O Espiritualismo, assim como o*

sonambulismo, não está isento disso; muitas pessoas tem simulado este último estado e o simulam ainda." (Jornal do Magnetismo, pág.465, 1859).

É muito pertinente a preocupação destes estudiosos interessados em bem compreender não só as relações com o mundo invisível mas principalmente com a autenticidade do fenômeno e as conseqüências morais deste intercâmbio. Conhecedores da natureza humana, já antecipavam o quanto os homens poderiam tirar bom ou mau proveito destas práticas, conforme suas conveniências, questão, aliás, que continua a nos inquietar nos dias atuais. Sabiam também que, se bem conduzida, a nova revelação poderia contribuir e muito para a regeneração da humanidade, colaborando decisivamente para sua evolução.

Em um século marcado pelo racionalismo, era inadmissível, para eles, o retorno ao fanatismo, ao obscurantismo, à fé cega. Por isso insistiam na importância do exame criterioso, de tudo submeter à razão.

Neste sentido, é de supor que os alertas e as críticas dirigidas a Allan Kardec, longe de desestimulá-lo, contribuíram ainda mais para que ele examinasse cuidadosamente as manifestações dos espíritos, identificando e mais ainda, ajudando a identificar os abusos e as fraudes, entraves constantes no caminho da verdade.

Certamente estas advertências foram levadas em consideração e podem ter influenciado na elaboração do "Livro dos Médiuns", de 1862, obra sabidamente reconhecida pelo cunho de rigor e seriedade no exame da grande variedade das manifestações mediúnicas e de suas nuances, até então bastante incompreendidas.

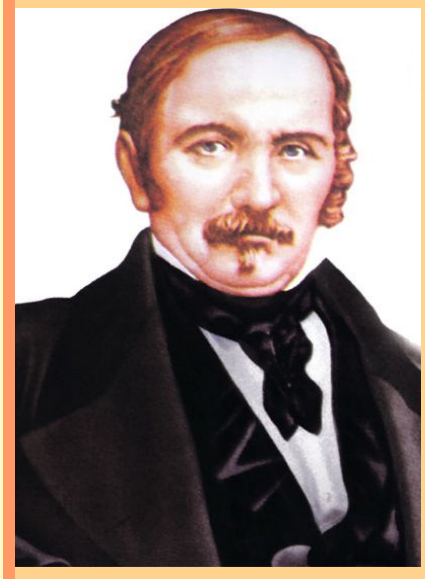
Nesta obra, de capital importância, estão muitas respostas às dúvidas não só dos contemporâneos de Kardec mas também dos homens das gerações posteriores. Ali encontramos diretrizes seguras a respeito de como identificar os espíritos, as relações dos comunicantes com as qualidades morais do médium, as oscilações próprias das faculdades mediúnicas, bem como a variedade de gêneros de manifestações entre outras tantas questões importantes. Mais uma vez se fez presente o apelo ao estudo constante, ao trabalho sério e equilibrado, à prática da mediunidade com amor, orientações que tornam o Livro dos Médiuns indispensável a todos que desejam conhecer o fascinante universo da mediunidade.

Posteriormente, mais informações foram sendo trazidas pela Espiritualidade, paulatinamente, eliminando outras tantas dúvidas e oferecendo mais segurança à prática mediúnica num incessante trabalho em curso ainda nos nossos dias.

De tudo isso se extrai os benefícios que o livre exame traz toda a vez que surge um pensamento filosófico. Talvez se Kardec não tivesse sido exigido da maneira como foi pelos acadêmicos da época, se não tivesse sido questionado da maneira como foi, se todas as suas afirmações houvessem sido aceitas passivamente, sem discussão, seu trabalho certamente não teria alcançado a dimensão e a qualidade que alcançou e não teria se tornado referência para bem se compreender as relações que se estabelecem ente o mundo físico e o imaterial.

Talvez por este motivo, por ter tido o bom senso de não rejeitar as advertências que lhe eram feitas mas, pelo contrário, servir-se delas para fazer um bom trabalho, Kardec tenha escrito, na abertura do Evangelho Segundo o Espiritismo a sábia afirmação: *"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão em todas as épocas da Humanidade".*

PALAVRAS DO CODIFICADOR



430. *Pois que a sua clarividência é a de sua alma ou de seu Espírito, por que é que o sonâmbulo não vê tudo e tantas vezes se engana?*

"Primeiramente, aos Espíritos imperfeitos não é dado verem tudo e tudo saberem. Não ignoras que ainda partilham dos vossos erros e prejuízos. Depois, quando unidos à matéria, não gozam de todas as suas faculdades de Espírito. Deus outorgou ao homem a faculdade sonambúlica para fim útil e sério, não para que se informe do que não deva saber. Eis por que os sonâmbulos nem tudo podem dizer."

431. *Qual a origem das idéias inatas do sonâmbulo e como pode falar com exatidão de coisas que ignora quando desperto, de coisas que estão mesmo acima de sua capacidade intelectual?*

"É que o sonâmbulo possui mais conhecimentos do que os que lhe supões. Apenas, tais conhecimentos dormitam, porque, por demasiado imperfeito, seu invólucro corporal não lhe consente rememorá-lo. Que é, afinal, um sonâmbulo? Espírito, como nós, e que se encontra encarnado na matéria para cumprir a sua missão, despertando dessa letargia quando cai em estado sonambúlico. Já te temos dito, repetidamente, que vivemos muitas vezes. Esta mudança é que, ao sonâmbulo, como a qualquer Espírito ocasiona a perda material do que haja aprendido em precedente existência. Entrando no estado, a que chamas *crise*, lembra-se do que sabe, mas sempre de modo incompleto. Sabe, mas não poderia dizer donde lhe vem o que sabe, nem como possui os conhecimentos que revela. Passada a crise, toda recordação se apaga e ele volve à obscuridade." - **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**

O Instituto Espírita Paulo de Tarso promove estudo sobre Magnetismo

Estão abertas as inscrições para mais um **Estudo do Passe e do Magnetismo** promovido pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso.

Há alguns anos Adilson Mota e Marcella Colocci ministram este curso visando dar uma preparação básica àqueles que desejam trabalhar na área do passe e do magnetismo.

O curso, em aulas semanais, tem a duração de 05 meses complementado por mais um mês de estágio prático.

As aulas são teóricas e práticas, sendo abordados temas como magnetismo clássico, magnetismo e espiritismo, perispírito, fluidos, centros de força, noções básicas de anatomia e fisiologia, além dos aspectos práticos do trabalho de passes. Há ainda o treinamento onde os participantes podem exercitar e experimentar cada uma das técnicas, à medida em que elas vão sendo apresentadas.

A opção por aulas semanais, segundo Adilson, é devido ao melhor rendimento da turma que tem, desta forma, mais tempo para refletir cada assunto, pesquisá-lo na bibliografia, ler a apostila básica do curso, formular questionamentos.

As vagas são limitadas, o que implica em inscrições antecipadas, podendo ser feitas por e-mail, por telefone (com os responsáveis pelo curso) ou ainda no próprio "Paulo de Tarso".

Como pagamento, está sendo solicitado 02 kg de alimento não perecível que serão utilizados no Projeto Pão e Luz, trabalho social da instituição.

MÃOS

Harpas de amor tangendo de mansinho
A música do bem ditosa e bela,
As mãos guardam a luz que te revela
A mensagem de paz e de carinho.

Não te digas inútil ou sozinho...
Na existência mais triste ou mais singela,
Nas mãos todo um tesouro se encastela,
Derramando-se em bênçãos no caminho.

Ara, semeia, tece, afaga e ajuda...
Mãos no trabalho são a prece muda
De nosso coração, vencendo espaços...

E, aprendendo com Cristo, ante o futuro,
Tuas mãos, como servas do amor puro,
São estrelas fulgindo nos teus braços.

Médium: Francisco Cândido Xavier
Espírito: Auta de Souza
Fonte: www.omensageiro.com.br

2.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Dando continuidade aos relatos acerca do Encontro de Magnetizadores Espíritas ocorrido em Aracaju/SE nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março, vamos mostrar os trabalhos apresentados por Marcella Colocci de Aracaju/SE, Ivan Costa e Enilda Alves, de Itabuna/BA e Inês Leal, de Natal/RN.

HIPOTIROIDISMO

Marcella Colocci é a atual 1.ª secretária do Instituto Espírita Paulo de Tarso, exercendo ainda a Coordenação de Estudos, além de tarefas ligadas à evangelização de jovens, à mediunidade e principalmente ao magnetismo.

No Encontro de Magnetizadores, Marcella apresentou um estudo de caso cujo tratamento magnético ocorreu com a própria. Segundo ela, descobriu que estava com uma alteração hormonal na glândula hipófise ao fazer alguns exames médicos devido a uma alergia na pele. Estes exames, feitos no dia 07 de março de 2008, apontavam índices de TSH (hormônio produzido pela hipófise que estimula a tireóide a produzir seus hormônios) acima do normal.

Havia uma disfunção da hipófise causando *hipotiroidismo subclínico.* Apesar da tireóide apresentar um pequeno aumento em seu tamanho (inespecífico), isto não afetava ainda a produção de seus hormônios (T3 e T4), e os sintomas eram: aumento de peso, fadiga, fraqueza de memória, entre outros.

TRATAMENTO MAGNÉTICO:

Resolveu então submeter-se a tratamento magnético, antes de tomar qualquer medicação.

Nas primeiras sessões foram utilizadas técnicas de dispersão transversal nos centros de força coronário, frontal e laríngeo.

Depois, passou-se a fazer imposições ativantes tanto na hipófise quanto na tireóide, seguidas de transversais ativantes nos mesmos locais. Em seguida, eram dispersados os centros de força frontal e laríngeo e encerrados os passes com técnicas longitudinais dispersivas.

Menos de dois meses depois (29 de abril), Marcella submeteu-se a um novo exame médico feito na mesma clínica, o qual acusou uma normalização nos índices do hormônio TSH (ver tabela).

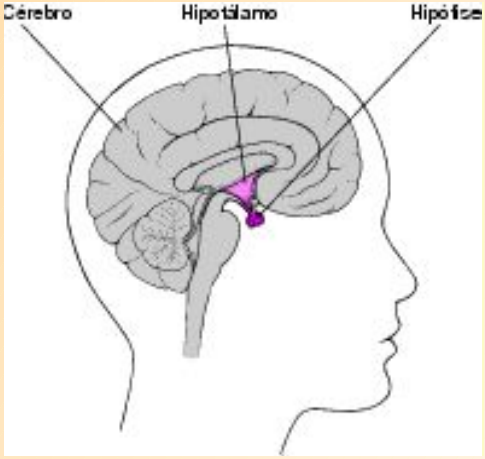
Os dados clínicos foram comprovados por Marcella que expôs os laudos médicos na sua apresentação.

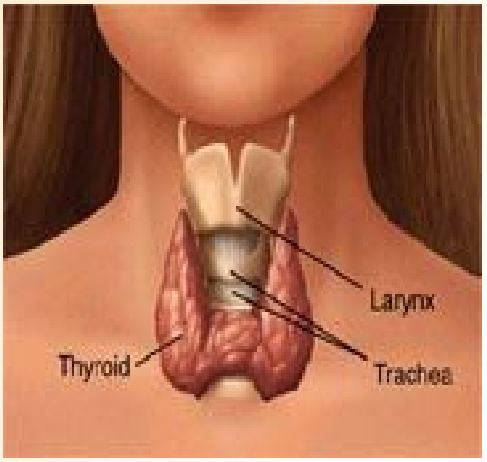
EXAME DE TSH	
NORMAL	Máximo de 4 un/mm
1.º exame	7,034 un/mm
2.º exame	3 un/mm

O hipotireoidismo subclínico é uma enfermidade caracterizada por níveis elevados de hormônio estimulador da tireóide (TSH) e níveis normais de T4 livre (T4L). Este quadro pode representar o estágio inicial de uma deterioração progressiva da função tireoidiana, entretanto, em alguns pacientes a função pode permanecer inalterada ou mesmo normalizar.

Os objetivos do tratamento do hipotireoidismo subclínico são evitar a progressão para doença clínica, melhorar o quadro clínico e o bem estar e a qualidade de vida dos pacientes.

FONTE: www.medcenter.com





CISTO TUMORAL SIMPLES

Inês Leal apresentou um caso de tumor ósseo tratado com êxito por ela no Lar Espírita Alvorada Nova - LEAN.

Após descrever os processos anatômicos e fisiológicos da doença, Inês apresentou um vídeo contendo o depoimento de Igor (paciente) e de sua mãe Sílvia Regina.

Segundo Sílvia, o filho sofreu uma fratura do úmero (osso do braço), vindo a descobrir a existência do cisto (ver figura).

Foi feita cirurgia para colocação de uma placa pois o osso não tinha como se calcificar.

Durante a cirurgia ocorreu uma *severa lesão do nervo radial direito* (segundo o laudo médico de 30 de abril de 2008) deixando o paciente sem os movimentos da mão.

De acordo com os médicos, o paciente só voltaria a utilizar normalmente a mão, após 08 meses. Sendo assim, resolveram buscar ajuda no Tratamento Magnético existente no LEAN.

Igor, bem como a sua mãe, acreditavam que o magnetismo poderia acelerar a sua recuperação, o que realmente se deu, pois após dois meses de tratamento, o paciente voltou a escrever e a movimentar normalmente a mão.

No vídeo Igor fez demonstrações dos movimentos de todo o membro superior direito, além de mostrar as marcas das incisões cirúrgicas feitas no braço.

TÉCNICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO MAGNÉTICO:

- Sopro local (quente e frio)
- Circulares locais palmar e digital
- Toque na medula óssea (umeral)
- Magnetização da água
- Toque na epífise ou glândula pineal

SENSAÇÕES PERCEBIDAS PELA MAGNETIZADORA:

No princípio do tratamento

- Sonolência
- Exaustão
- Calor intenso
- Frio nas mãos
- Gelo na coluna
- Tontura

Ao longo do tratamento

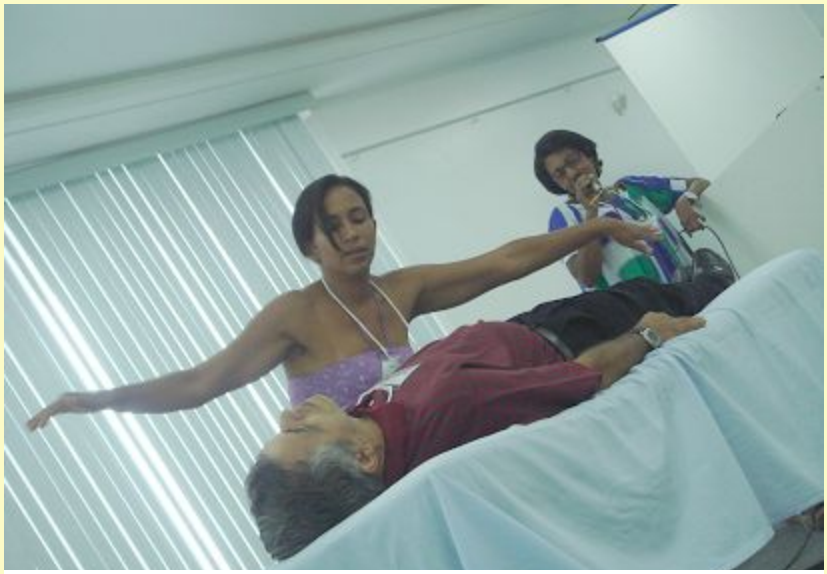
- Choques elétricos
- Leveza
- Ausência dos sintomas sentidos no princípio
- Doação através das mãos

Inês Leal Freire Vasconcelos, 40 anos, é trabalhadora do LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN, onde exerce a função de magnetizadora há seis anos, atuando também como pesquisadora na área do magnetismo. Coopera com os tratamentos à distância e coordena o Departamento da Infância e Juventude.

ESQUIZOFRENIA E SÍNDROME DE PÂNICO

Enilda apresentou dois casos de pacientes que foram tratados no CECC: um com esquizofrenia e outro com síndrome de pânico.

Além de especificar cada caso relatando os detalhes da doença, o pessoal da instituição ainda fez a demonstração das técnicas de passe utilizadas e que trouxeram êxito para os tratamentos.



Demonstração da técnica por Maria José Fernandes

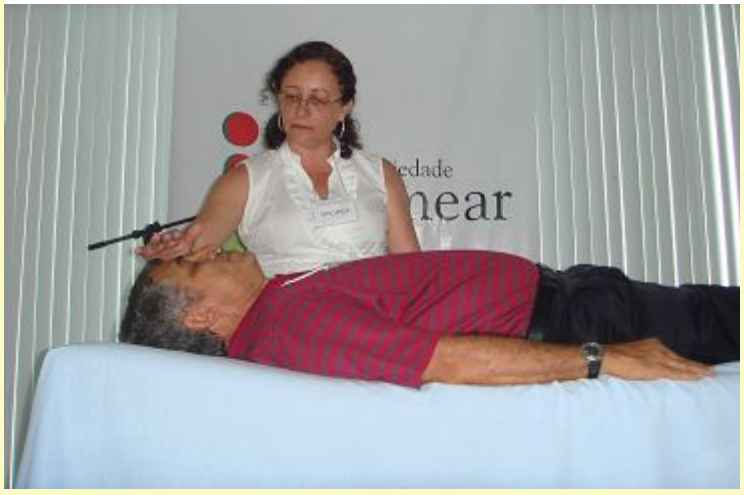
Enilda Alves Miranda, 55 anos, é passista desde 2006 no CECC - Centro Espírita Claudionor de Carvalho, em Itabuna/BA.

Coordena os tratamentos magnéticos para depressivos há dois anos e atua como magnetizadora nos pacientes com problemas circulatórios.

Segundo Enilda, os atendimentos aos depressivos (TDM) acontecem todas as segundas-feiras das 17:30 às 20:30 horas. Em seguida, dão continuidade aos tratamentos com os pacientes com problemas de circulação (TCM).

Atualmente a instituição trata 25 pacientes com depressão além de um número grande de pacientes com outras enfermidades. Além disto, é mantida uma lista de espera de pacientes, devido à insuficiência de tarefeiros.

Virgínia Araújo e Ivan Costa apresentando as técnicas de tratamento do caso de Esquizofrenia



A fé robusta dá a perseverança, a energia e os recursos que fazem se vençam os obstáculos, assim nas pequenas coisas, que nas grandes.
O Evangelho Segundo o Espiritismo

Energia que cura

03 a 05 de julho
Aracaju/SE

TRATAMENTO DA CIRCULAÇÃO PELO MAGNETISMO - TCM

Divulgando o desenvolvimento das suas pesquisas, Ivan Costa, de Itabuna/BA, apresentou no Encontro de Magnetizadores os resultados do tratamento magnético a pacientes com problemas circulatórios. O TCM como ele mesmo denominou.

Abordou inicialmente a metodologia que emprega para determinar o método de tratamento:

1 - Estudo da doença - anatomia, fisiologia, causas
2 - Pesquisa do(s) centro(s) de força desorganizador(es)
3 - Centro ou centros de força coadjuvantes
4 - Centro principal
5 - Montagem da técnica
    a – Niveis de atendimento
    b – Técnicas a serem utilizadas
    c – Combinação de técnicas – sequência

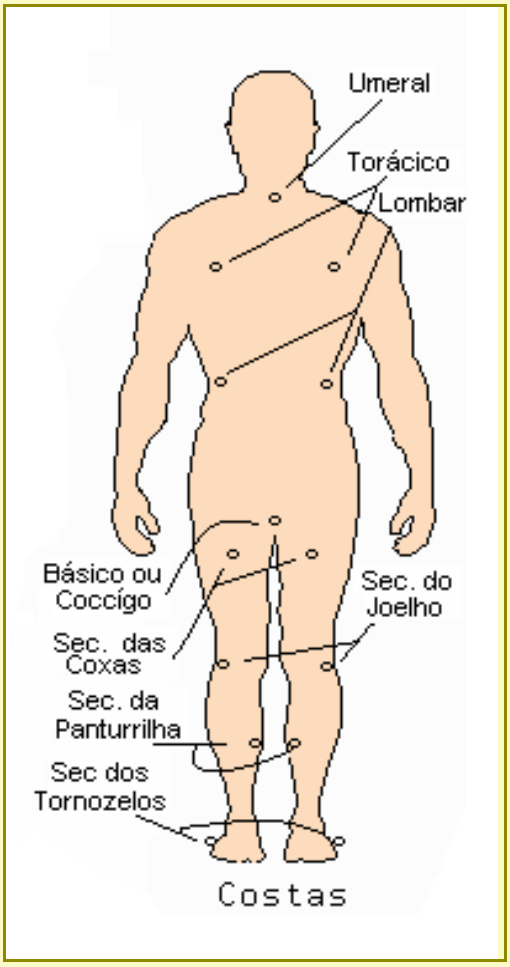
Seguindo esta estratégia, Ivan montou uma sequência de técnicas divididas em 3 níveis, a qual vem experimentando desde então.

Muitos testes tem sido feitos e todos os resultados catalogados e examinados a fim de que se possa chegar a uma definição a respeito de um programa de tratamento que realmente seja o adequado a este tipo de enfermidade, apesar da variedade de causas desta doença.

Ele alega que muitos resultados positivos já tem sido alcançados, apesar de ainda necessitar de mais testes e avaliações.

Para finalizar a sua apresentação, Ivan utilizou um trecho do livro *Manual do Passista*, de Jacob Melo:

"Ante esse rico universo de possibilidades fluídicas, dá para perceber o quanto é preciso estudar, observar, comparar, analisar, refletir, permutar experiências, pesquisar, testar e tantas outras coisas mais, para que tenhamos uma segurança mínima em nossas práticas de doação fluídicas."



ALGUMAS OBSERVAÇÕES E QUESTIONAMENTOS LEVANTADOS POR IVAN COSTA A RESPEITO DO QUE VEM PESQUISANDO:

- Os centros básico e genésico são os pilares da circulação (ELO DE LIGAÇÃO DOS CIRCUITOS)
- Com atendimento ao centro de força genésico (circuito frontal) harmoniza-se os centros do circuito dorsal
- Qual a sequência ideal de passes? Primeiro o atendimento do circuito dorsal ou do circuito frontal?
- Usando o atendimento acumulativo o efeito é melhor.
- Tambem nos problemas circulatórios estão presentes os processos obsessivos. Como tratar?

- Com o atendimento no nível 3 os sintomas fisicos desaparecem mas ainda subsistem centros em desarmonia.
- O tratamento se torna demorado em razão da falta de assiduidade e da indisciplina dos pacientes (alimentação, falta de exercício, comportamento, postura, sedentarismo, avitaminose, uso da água fluidificada)
- Quantos problemas poderiam ser solucionados –tromboses, varicocele, hemorróidas, varizes vaginais... quantas cirurgias e amputações poderiam ser evitadas?

RELAXAMENTO E DESCONTRAÇÃO

Sob a coordenação de Ana Patrícia, foram realizadas durante o evento atividades integrativas com a finalidade de aliviar o cansaço devido à extensa programação, bem como para integrar ainda mais os participantes.

De forma muito descontraída e alegre, esta atividade com certeza deixou o pessoal bem disposto para toda uma jornada de estudos do magnetismo, que se seguiria.

Ana Cristina Macedo da Silva é terapeuta corporal e floral.

O II Encontro Mundial de Magnetizadores pôde contar com pessoas de muito boa vontade e disposição para trabalhar e auxiliar. Dentre elas, duas pessoas merecem um agradecimento todo especial da nossa parte. Destacamos os nossos irmãos Roberto, de Aracaju/SE (à esquerda), o qual fez o transporte de alguns companheiros participantes do evento e Bira, de Natal/RN, que permaneceu todo o tempo como técnico dos sistemas de áudio e vídeo. O nosso muito obrigado de coração!

REVIVENDO OS CLÁSSICOS

Conversando sobre Magnetismo

Preliminares de um tratamento magnético

Nos casos em que se tratar de uma doença aguda, não há tempo a perder, há urgência, é preciso começar em seguida o tratamento magnético.

Nas doenças ordinárias, ditas crônicas, você deve ver seu paciente uma ou duas vezes antes de começar seu tratamento. Você deve conversar com ele, fazer nascer no espírito dele a esperança de cura de seu mal e que talvez você encontre a maneira de curá-lo. É preciso lhe perguntar os detalhes sobre suas dores, como elas começaram, quais foram os tratamentos seguidos e os diversos acidentes ocorridos durante sua aplicação.

Você deve se assegurar de qual órgão está doente e a intensidade dos distúrbios que irá combater. É preciso indicar ao doente, tanto quanto seus conhecimentos lhe permitirem, as diversas mudanças que o magnetismo deve trazer sucessivamente. Acalme a alma do doente, pois nele, frequentemente, tudo parece como um mar agitado e o magnetismo age tão mais no espírito do doente quanto menos ele se ocupe de sua doença.

Apesar de ser absolutamente desnecessário que aquele a quem você quer curar creia no magnetismo, é preciso se esforçar, docemente, habilmente, para trazê-lo a este sentimento. O magnetismo parece exigir isto. Os antigos estavam convencidos. Eles diziam que para ter êxito nestas operações *se fazia necessário um consentimento mútuo dos espíritos e dos corações.*

Quando tiver fixado os horários do tratamento, é preciso haver uma escrupulosa exatidão: o vazio vital que se produziu espera seu retorno para ser preenchido e se você se atrasa, o sofrimento começa. Existe aqui um laço bem misterioso: os magnetizadores experientes sentem em si mesmos algo que os incita e os chama a completar o que, é preciso dizer, é um dever. Os animais, afastados de seus filhotes, são levados por um irresistível instinto a se reaproximar quando chega a hora do aleitamento. Tudo parece ser atração ou repulsão na natureza: as antipatias e as simpatias, enigmas para a ciência, são o produto de uma lei oculta a qual obedecem todos os seres. Existem as correntes que reparam e aquelas que destróem.

O médico honesto e convicto de sua arte age moralmente sobre seus doentes, mas o magnetizador, tendo a fé, exerce duplo domínio: sua ação é física e psíquica. Esta dupla ação é necessária e quando ela ocorre, ele é bem sucedido. O magnetizador não oferece drogas; ele move os recursos escondidos na alma e no corpo. Sua presença mesmo quando lhe inspiraria maior confiança, determinaria apenas movimentos incertos em seu efeito sobre a doença. Mas ele tem mais do que o médico, ele tem este agente precioso, o magnetismo que triunfa sobre a moléstia quando penetra com profundidade nos órgãos.

Assim é preciso que o magnetizador ganhe, de início, a confiança daquele a quem quer curar. Nada nesta prática deve ser simulado; os doentes tem um senso perfeito e descobrem na linguagem o que é banal e o que é sentido, o que parece partir de ideias ultrapassadas e de bocas convencidas. Logo idéias, palavras, repercutem um no outro: o magnetizador sente nele o que se passa fisicamente e moralmente com seu enfermo e este, por sua vez, experimenta o efeito poderoso deste jogo duplo: mas porque é assim, é preciso que a magnetização seja séria. Não se trata somente de mover o rosto, fazer rápidos movimentos de mãos. Tudo no corpo do magnetizador deve prestar concurso neste grande ato.

Sem estas condições, toda a magnetização é imperfeita. Não que não se possa jamais curar sem atendê-las, os exemplos estão aí para nos provar o contrário, mas as coisas difíceis não se fazem sem elas. Nem todas as doenças cedem aos primeiros esforços. O Magnetismo já é uma grande arte; quem o conhece pode mostrar sua superioridade à igual potência, pois ele fará bem mais do que aquele que ignora seus segredos.

Não é comendo demais e bebendo vinhos generosamente que se adquire a força magnética. O contrário é mais verdadeiro. Vida sempre sóbria, espírito sempre livre. As forças são desviadas de seu curso regular e empregadas em outro lugar. O que permanece carece de direção. Elas são viciadas em vez de serem puras. Instintivamente os magnetizadores sentem que é assim. Eles procuram endireitar em si os traços de intemperança e lembram o objetivo ao qual se propõem atingir.

Um magnetizador deve ser alerta e vigilante. Ele deve procurar constantemente fazer predominar em si os fluidos sobre os sólidos; eles se derramam sobre sua organização nervosa, que deve estar sempre pronta. Quem nada tem nada pode dar e o pobre está mal quando se dirige a um homem de bolsos vazios.

Este é mais um artigo extraído do *Journal du Magnétisme* do Barão du Potet, traduzido do francês por Lizarbe Gomes - Pelotas/RS.

OPINIÃO DO LEITOR

Inicialmente, obrigado pelo envio do Jornal. Sempre uma fonte muito rica, que nos mantém atualizados e informados.

Parabéns pelo sucesso do 2º Encontro (Mundial de Magnetizadores Espíritas).

Deu para perceber o quanto ele foi rico e fraterno.

Odilon Rocha
Goiânia/GO

Olá Adilson! Parabéns pelo jornal, está um espetáculo!

Na página 07, quando faz referência ao Dr. Dezir:

O Dr. Dezir faz parte do Conselho Deliberativo da Irradiação, é médium apenas, não aplica o passe magnético. Estamos engatinhando nosso projeto o qual segue em anexo porque é fruto do II EMME.

Muita luz,

Marisa
Goiânia/GO

Querido amigo/irmão Adilson

Só hoje tive tempo de ler com carinho sobre este trabalho tão maravilhoso de nosso Jacob Melo com o qual tive oportunidade de participar do curso de Passes Magnéticos aqui na Flórida. Sou dirigente do Grupo Espírita Allan Kardec de Jacksonville na FL e parabenizo vocês pelo belíssimo trabalho deste jornal também.

Contem conosco para participar do jornal.

Fraternal abraço

P.S. É muito bom trabalhar na divulgação da Doutrina Espírita e no objetivo de minimizar a dor da humanidade mesmo em ponto pequeno como um grão de areia.

Muita Paz

Marlene Cunha
GEAK - JAX
Grupo Espírita Allan Kardec
Jacksonville, FL

Oi Adilson!

Obrigada pelo belo trabalho! Nossa que fotos!

E parabéns pelo evento fantástico, não pude estar lá, mas pelos seus relatos dá prá se ter uma idéia da riqueza.

Um abraço!

Edivania Nunes

À Equipe do Jornal Vórtice

Caros amigos

Apesar de não nos conhecermos pessoalmente sei que posso chamá-los de amigos porque é com carinho e amizade que venho sendo tratada por vocês.

Em primeiro lugar gostaria de parabenizá-los pelo Jornal de março e pelo Encontro em Aracaju. Não pude ir, apesar de ter sido convidada pela amiga Ana Cristina, mas ela deu um jeito de me levar "na bolsa" (vídeo com entrevista gravada).

Gostaria também de agradecer as palavras de incentivo que recebi de vocês na matéria sobre o trabalho apresentado pela Ana. É uma grande alegria ver um trabalho de tradução modesto ser reconhecido e tão bem compreendido. As traduções do Jornal do Magnetismo tem me ensinado muito e só lamento não poder dedicar mais tempo a esta tarefa. Mesmo assim, aos poucos, pretendo continuar com as traduções que, felizmente estão sendo aproveitadas pelos pesquisadores do Magnetismo. Certamente um material tão rico como este Jornal não pode deixar de ser aproveitado.

E que Deus nos abençoe a todos na tarefa a realizar!!

Um grande abraço,

Lizarbe
Pelotas/RS

Olá Amigo Adilson Mota!!! Paz e Luz!!!

Gostaria de agradecer pelo brilhante trabalho da Equipe do Jornal Vórtice.

Fiquei com gostinho de "quero mais".

Aproveito para mandar um forte abraço para todos os nossos irmãos de Aracaju.

Que Deus nos ilumine hoje e sempre.

Atenciosamente,

Marcus Egito/MS

VÓRTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.° 12 Aracaju/Sergipe/Brasil, maio/2009 jvortice@gmail.com

PASSE E MAGNETISMO

São a mesma coisa?

Veja nesta edição:

Palavras do Codificador - leia um trecho valioso escrito por Allan Kardec ..... pág. 02

Conheça a pesquisa de Yonara Rocha nos EUA ..... pág. 03

Coluna de Ana Vargas - Os passes e o problema da caridade ..... pág. 04

Biografia de mais um magnetizador - Hector Durville ..... pág. 05

Passe e Magnetismo são a mesma coisa? (matéria de capa) ..... pág. 06

Revivendo os Clássicos - mais um texto do Barão du Potet ..... pág. 07

Jacob Melo - pergunta e resposta ..... pág. 08

Notícias de Eventos ..... pág. 09

EDITORIAL

"No sentido próprio, é certo que a confiança nas suas próprias forças torna o homem capaz de executar coisas materiais, que não consegue fazer quem duvida de si."
O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIX

Diz o ditado popular que querer é poder. Isto faz um certo sentido quando o comparamos com a assertiva de Kardec expressa acima.

Quando desejamos empreender algo, movimentamos uma parcela das nossas energias as quais serão utilizadas à medida em que nos movermos em direção ao alvo a ser atingido. Estas energias serão o combustível que, acionado pela nossa vontade, irá nos conduzir ao objetivo almejado.

Às vezes acontece que a quantidade ou a potência energética em ação não seja suficiente para concretizarmos os nossos planos fazendo-nos abandoná-los no meio do caminho. Isto se deve à vontade e à fé não serem suficientes para nos impulsionar devidamente.

Quando não acreditamos que somos capazes de realizar determinado projeto, tolhemos as iniciativas próprias, não nos alimentamos com o combustível energético necessário e aí não conseguimos nem mesmo começar um determinado trabalho, já que não acreditamos na possibilidade de levá-lo a termo.

Quando queremos algo profundamente e confiamos na sua consecução, nos pomos a campo a fim de chegarmos o mais cedo possível à sua finalidade.

Nos mostra, porém, a prudência que, como em tudo que existe, o caminho do equilíbrio é sempre o mais aconselhável por que, se de um lado a falta de confiança é nociva por representar uma condição de baixa auto-estima, o exagero de força ou a confiança exacerbada nos levaria a uma condição de arrogância e presunção que significa a crença de que podemos mais do que a realidade confirma. Com isso, a queda ou a frustração não tardariam a chegar.

Acreditemos em nós mesmos e coloquemos as mãos no arado a fim de que a obra do Pai possa ser levada adiante, mas o façamos na medida certa, sabedores das nossas deficiências, confiando, diante daquilo que ainda nos falte, na sabedoria e na bondade de Deus.

PALAVRAS DO CODIFICADOR

A subjugação corporal tira muitas vezes ao obsidiado a energia necessária para dominar o mau Espírito. Daí o tornar-se precisa a intervenção de um terceiro, que atue, ou pelo magnetismo, ou pelo império da sua vontade. Em falta do concurso do obsidiado, essa terceira pessoa deve tomar ascendente sobre o Espírito; porém, como este ascendente só pode ser moral, só a um ser *moralmente superior* ao Espírito é dado assumi-lo e seu poder será tanto maior, quanto maior for a sua superioridade moral, porque, então, se impõe àquele, que se vê forçado a inclinar-se diante dele. Por isso é que Jesus tinha tão grande poder para expulsar o a que naquela época se chamava demônio, isto é, os maus Espíritos obsessores.

Aqui, não podemos oferecer mais do que conselhos gerais, porquanto nenhum processo material existe, como, sobretudo, nenhuma fórmula, nenhuma palavra sacramental, com o poder de expelir os Espíritos obsessores. Às vezes, o que falta ao obsidiado é força fluídica suficiente; nesse caso, a ação magnética de um bom magnetizador lhe pode ser de grande proveito. Contudo, é sempre conveniente procurar, por um médium de confiança, os conselhos de um Espírito superior, ou do anjo guardião.

O Livro dos Médiuns, cap. XXIII, item 251

PESQUISA SOBRE MAGNETISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Yonara Rocha, 38 anos, brasileira, mora em Pompano Beach, Flórida, EUA.

Centro Espírita Caridade Cristã (abaixo)

Somente através da dedicação se torna possível realizarmos algo de bom.

Graças à força de vontade de Yonara Rocha foi possível elaborar um trabalho de pesquisa na área do Magnetismo a fim de comprovar, mais uma vez, através de meios científicos, a ação curativa desta potência maravilhosa que é a energia fluídica humana ou "magnetismo animal" como Franz Mesmer denominou no século XVIII.

No início, Yonara participava de um grupo chamado SOS Depressão que, como o nome já diz, atendia a depressivos, localizado em Pompano Beach, Flórida, EUA. Após um Seminário com Jacob Melo, resolveu inserir o magnetismo nos tratamentos. Apenas ela aplicava os passes, passando a contar depois com o auxílio de mais um voluntário (Alexandre Fonseca) que a mesma treinou. A partir daí, passaram a receber outros tipos de doentes, tratados com muito sucesso, tudo acompanhado pelo depoimento dos pacientes.

Demos a palavra à nossa irmã:

"Em janeiro desse ano, mudamos de Casa Espírita, estamos trabalhando agora no Grupo Espirita Caridade Cristã. Preparei nessa casa um grupo de voluntários e estamos hoje com uma equipe de 16 pessoas: 14 passistas e 2 que cuidam das fichas de acompanhamento dos pacientes. Começamos o trabalho em fevereiro e já estamos com lista de espera. Atendemos em média 28 a 30 pessoas, mas estamos fazendo um trabalho um pouco diferente do que fazíamos antes. Hoje o tratamento está sendo feito 2 vezes por semana (antigamente era só uma vez por semana) e estamos aplicando passes um pouco mais elaborados, numa média de 20 minutos.

Atendemos 7 pessoas de cada vez e cada passista atende aproximadamente 4 pacientes. Com isso os resultados estão ainda melhores, o grupo está super empolgado e feliz, pois a recuperacão dos pacientes é de encantar o coração!"

A PESQUISA

Devido ao seu grande interesse pelo estudo e pela prática do Magnetismo, Yonara foi convidada por um grupo de Baltimore para iniciar uma pesquisa com o objetivo de provar a eficácia do passe no combate às enfermidades.

"Estamos nos preparando para começar (a equipe por ser ainda nova, precisa de um pouco mais de experiência) e vamos iniciar a pesquisa em agosto ou setembro."

Cada paciente, antes e após cada passe, será submetido a um teste de pressão arterial e de DNA (material recolhido na boca através de cotonete).

Estas informações, juntamente com as anotações contendo os depoimentos dos pacientes, bem como as técnicas magnéticas utilizadas, serão enviadas para Vanessa Anseloni, neurocientista e fundadora da Sociedade Espírita de Baltimore, Maryland, EUA. Serão analisadas, compondo material para a defesa de uma tese de mestrado e publicação de artigos em revista científica americana sobre o benefício do passe.

Tanto o DNA quanto a verificação de pressão arterial dos pacientes servirão para mostrar a diferença entre o antes e o depois do passe, provando que o magnetismo afeta a estrutura do corpo humano.

Para finalizar, novamente a palavra com a nossa irmã:

"O trabalho no magnetismo é muito gratificante porque os resultados nos empolga, e é muito bom poder exercitar a caridade com estudo na área do Passe, seguindo o que Kardec nos deixou, espíritas amai-vos e instrui-vos."

Os passes e o problema da caridade

ANA VARGAS/RS

Desde o início do magnetismo que os magnetizadores sérios ensinam que a prática dessa ciência deve ser exercida com a máxima intenção de fazer o bem e com conhecimento de causa.

Neste afã esclareceram que ela não serve para qualquer coisa nem, tampouco, cura todos os males ou explica todos os fenômenos. Tanto é verdade que a Doutrina Espírita veio a esclarecer muitos dos fatos com os quais lidavam os magnetizadores, como, por exemplo, todos os fenômenos relacionados à intervenção dos espíritos no mundo corporal.

Como conhecimento — oriundo da pesquisa de ilustres criaturas humanas, que devotaram suas existências a essa causa — possui limites que precisam ser bem compreendidos a fim de que se saiba convenientemente onde, quando, em quem e como empregá-lo. É somente assim que se poderão estimar os resultados que desejamos, considerando-se todas as variantes. Logo se vê que não é algo para uso indiscriminado, aliás, atrevo-me a dizer que em a natureza nada existe para uso indiscriminado, até mesmo a água, se ingerida em excesso, causa danos à saúde.

Porém, é comum, em razão da pouquíssima informação da população brasileira sobre Magnetismo, embora a vasta utilização de uma de suas práticas — os passes — entre nós confundidos com prática de ritual religioso, que deles se faça uso indiscriminado.

Assim vemos pessoas buscarem as casas espíritas e espiritualistas que possuem atividades de passes, atrás da solução dos mais diversos problemas. Preocupação com os filhos, com o marido ou a esposa; questões de convivência doméstica ou profissional, dificuldades financeiras; rompimento de relações amorosas; mal estares de menor importância, como uma indigestão por excessos alimentares ou resfriados; são motivos que levam quantidade de pessoas em busca de passes. Todos desejam que o passe solucione estes dilemas, como se fosse um "passe de mágica". Obviamente, tal não acontece e descrentes muitas dessas pessoas vagam de canto em canto, entre as mais diversas crenças, sem resolver seu problema que em geral avoluma-se e, então, um dia, elas passam a acreditar que seu problema é muito grande e que por todos os lugares onde peregrinou foram "fracos" dada a gravidade do caso. Pronto! Estão aptos a ser explorados em suas crenças mágicas e profundamente insatisfeitos com tudo o que procuraram.

De outro lado, dessa mesma questão, teremos um contingente de trabalhadores voluntários, de boa fé, imbuídos com a intenção de fazer a caridade e, que, em nome dela, propõe-se a atender indiscriminadamente e sem nada receber ou perguntar a quem quer que seja. Vários esgotam-se, desmotivam-se, ocorrem desarmonias por bobagens como o som de movimento de dedos ou uma respiração mais acelerada, um braço mais aberto ou fechado, enfim picuinhas. Falta-lhes sentirem-se gratificados pelo que fazem, falta saber quem e por que estão doando da sua energia vital em favor de alguém, e, principalmente falta saber o resultado da ação que praticaram. Desconhecem sua própria obra, do trabalho só lhes chega o cansaço e um número publicado em um relatório anual de atendimentos.

Nessa prática da caridade sobra muita insatisfação, e este não é um bom sentimento no trabalho de passes. Tudo porque esperamos de uma ciência o que ela não pode nos dar e a aplicamos sem o devido cuidado e conhecimento.

Seja o seu falar sim, sim, não, não, dizia Jesus. Esquecemos a última parte crendo que fazer caridade é sempre dizer sim a todo e qualquer pedido. É um erro. Não se educa nem se instrui sem dizer não, igualmente não se presta esclarecimento algum sem desfazer alguns enganos dizendo não a muitos pedidos.

No direito aprende-se que existem esferas de competência no Poder Judiciário e que se levarmos uma causa, por exemplo, um divórcio à Justiça Federal, o pedido será indeferido porque aquele não é local adequado, e aquela autoridade não pode resolver aquele caso. É algo lógico, a lei apenas reproduz o pensamento social de que existem lugares e pessoas capacitadas para resolver problemas determinados. Assim, se desejo aprender a ler devo procurar a escola e não o hospital. Mas no atendimento de passes simplesmente em nome da caridade tudo podemos, pois atendemos indiscriminadamente e, na maioria dos casos, sem saber o que busca o atendido. Daí opera a natureza sozinha, os casos que o Magnetismo pode realmente auxiliar, se o passista souber como fazer receberão auxílio, são eles as desarmonias orgânicas e os problemas espirituais. Todos os demais, muitos exemplificados acima, não receberão qualquer alívio.

Problemas de relacionamento humano se resolvem com diálogo. Como ensina uma companheira nossa de trabalho: cachorro quando briga morde, cavalo dá coice e gente deve conversar. Jesus também dizia que devemos procurar nossos irmãos com os quais temos desavenças e em particular com eles solucioná-las. Crise financeira, trabalho e criatividade. Não fazemos milagres nem mágicas aplicando passes, lidamos com uma lei e força naturais.

Seríamos, a meu ver e salvo melhor juízo, mais caridosos na acepção cristã e espírita desse termo se esclarecêssemos os enganos da população leiga e instruíssemos os que nos buscam sobre o quê estão buscando e para que serve. Evitaríamos ilusões e desilusões, abriríamos os olhos a muitos ingênuos que colocariam os pés no chão da realidade e caminhariam com maior segurança no deslinde de seus conflitos, e por conseqüência nas sendas da evolução espiritual, não esperando da vida soluções de fora para dentro buscadas em lugares e práticas que não são competentes para tais.

Agindo assim reservaríamos melhor atendimento ao que de fato pode ser solucionado ou eficazmente ajudado com o emprego dos passes magnéticos.□

BIOGRAFIA

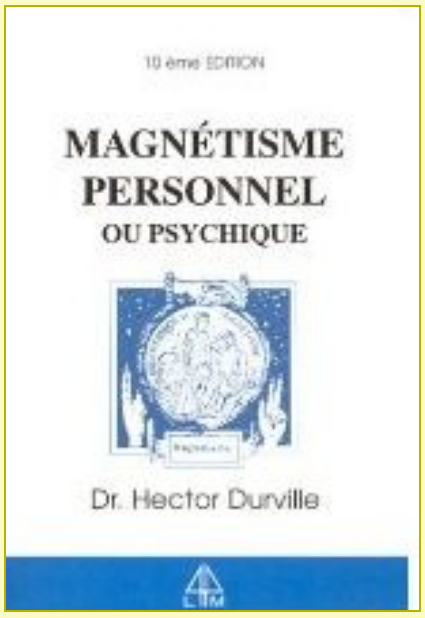
Hector Durville (1848–1923)

Médico psiquiatra francês, estudioso e pesquisador do magnetismo, é considerado o continuador da obra do Barão du Potet.

Notabilizou-se pela realização de extraordinárias experiências a respeito da emancipação da alma, sendo autor em parceria com Paul C. Jogot da obra "Histoire Raisonée Du Magnetisme ET Du Psichisme Pratique", publicada em Paris em 1914. Em uma destas experiências, uma médium levada por ele ao estado de sonambulismo descreveu o seguinte:

"*A paciente pensa, o médium lê.*

Não posso ouvir a sua voz, mas "vejo" seus pensamentos como espécie de raios de luz saindo de seu cérebro, eles emanam de sua própria alma; nós, as almas livres, conseguimos ver com incrível facilidade as vibrações que a alma emite, através do organismo físico, ao pensar."



Autor de extensa obra a respeito do magnetismo, algumas escritas em parceria com o já citado Paul C. Jagot, que se converteram em "breviários" para os magnetizadores. Entre suas obras podemos citar; "Theories et procedes du magnetisme" (Paris, 1921); "Lê fan-tôme des vi-vants: anatomie ET physiologie de l'ame" (Paris, 1909); "Magnetisme personnel" (Paris, 1912); "Pour dédouble Le corps humain" (Paris, 1922).

Exerceu o cargo de secretário geral da "Societé Magnétique de France", na qual foi também diretor das publicações da instituição no "Journal du magnetisme et du psychisme experimentel", fundado e presidido pelo Barão Du Potet de 1848 a 1861. Após o afastamento do conhecido Barão, Hector Durville reativou o Journal Du magnetisme, em Paris.

Em 1870, fundou o Editorial Durville, que se dedicava à publicação de obras sobre fenômenos parapsicológicos que tivessem aparência do que chamavam "desdobramento astral".

Em 1896, fundou em Paris, a Universidade de Estudos Avançados, que oferecia as Faculdades de: Ciência

Magnética, Ciência Hermética e a de Ciência Espírita, esta última tinha como diretor Gabriel Delanne.

Tornou-se célebre em sua biografia o chamado episódio da carta psiquiátrica, através da qual podemos analisar o tipo de paciente que procurava o médico psiquiatra e magnetizador. Em 10 de junho de 1919, o poeta português Fernando Pessoa escreveu a Hector Durville e a Henri Durville (filho de Hector, seu colaborador e continuador de toda sua obra), pedindo auxílio por meio de tratamento magnético. Saliente-se que o magnetismo enfrentava nessa época nova onda de desprestígio junto à classe médica. Porém, o sofrimento levou o famoso poeta a escrever aos magnetizadores em busca de ajuda. Em trechos desta carta relata Fernando Pessoa: "*Minha vida psíquica é uma espécie de curso de desmagnetização pessoal.*" E, mais adiante, confessa o poeta: "*A ação pesa sobre mim como uma danação; agir, para mim, é violentar-me.*" Pede o tratamento magnético como tentativa de obter esta energia para a ação, para a animação que ele tanto julga lhe faltar.

Uma laboriosa vida a serviço do semelhante e da evolução humana.

Fonte: diversos sites da internet

Capa

Passe e Magnetismo são a mesma coisa?

Adilson Mota/SE

Estando programado o Estudo do Passe e do Magnetismo o qual realizamos anualmente em nossa cidade, enviamos os cartazes às Casas Espíritas divulgando o curso. Ao ler o cartaz, assim se expressou um companheiro espírita: passe e magnetismo não tem nada a ver um com o outro.

Ao tomar conhecimento do ocorrido, fiquei na dúvida sobre o que ele quis dizer com esta expressão e me perguntei: será que ele estudou o assunto sobre o qual ele está opinando? Para entender o que ele quis dizer é necessário saber do seu grau de conhecimento a respeito.

Vou explicar melhor para que se possa compreender o que estou querendo comunicar.

Quando se fala em comunicação muita coisa está envolvida além das palavras, como por exemplo, os gestos, a expressão facial, a força de expressividade contida nas palavras, a entonação da voz, entre outras. Como eu não estava presente ao ocorrido, limito-me a interpretar a frase.

Todo este impasse reside no fato de que passe e magnetismo realmente são coisas diferentes. Poderíamos dizer que, quase na totalidade, os centros espíritas hoje trabalham com passe deixando de lado o grande manancial de recursos fornecidos pela ciência magnética, contida no legado deixado pelos grandes magnetizadores clássicos e sobretudo por Allan Kardec na doutrina por ele organizada no plano físico.

Passe, pode-se dizer, encerra um conjunto de técnicas utilizando a energia humana e/ou espiritual como instrumento curativo das enfermidades. O Codificador ao se referir ao assunto utilizou-se quase sempre do termo Magnetismo e o estudou na sua mais ampla acepção. Vamos encontrar, desta forma, cerca de 350 vezes a palavra "magnetismo" no conjunto das suas obras. O Magnetismo, tendo sido reduzido a simplesmente "passes" perdeu muito do seu conteúdo e do seu valor, transformando-se em prática de pequeno alcance, pois, desligado dos conceitos magnéticos se criou o bordão "não precisa estudar, basta boa vontade que os Espíritos fazem o resto". Daí derivou-se para os passes públicos, passes extremamente rápidos, condições precárias das salas de passes, etc.

O Magnetismo abrange, além das técnicas de passes, todos os fenômenos anímicos e suas interrelações com a cura. É uma verdadeira ciência da alma. Estes conhecimentos faziam parte da preparação dos magnetizadores e Kardec os conhecia mesmo antes do surgimento da Doutrina Espírita. Assim, Magnetismo é toda uma ciência com intensas

relações com o Espiritismo como fez questão de ressaltar, o Codificador, em vários dos seus livros e na Revista Espírita. Entendido desta forma, automaticamente somos remetidos ao estudo teórico e prática, à observação, à experimentação e à pesquisa, contribuindo para a qualidade do trabalho de tratamento espírita e melhorando enormemente o seu alcance e eficiência.

Se o companheiro em questão, autor da fatídica frase, conhece acerca do que relatei, então ele tem toda a razão.

Mas será que foi esta a sua intenção? Ou será que ele quis apenas afirmar que para aplicar passes não precisa estudar magnetismo? Eu não sei se foi este o seu propósito, mas infelizmente, muita gente por aí ainda pensa assim. Isto prova o quanto a Doutrina Espírita é pouco estudada, especialmente as valiosas obras da Codificação. Daí o estreito aproveitamento dos imensos recursos oferecidos pelo Magnetismo para sanar e aliviar uma imensidade de problemas orgânicos, mentais, emocionais e obsessivos que a humanidade enfrenta. A automagnetização, por exemplo, tão pouco utilizada em benefício da própria saúde, o uso da água magnetizada, não só através da ingestão, mas do uso externo, a potencialização de medicamentos, o auxílio nas transfusões de órgãos, além de uma infinidade de outras formas que podem proporcionar ajuda a quem precisa.

Compreendemos que a Doutrina Espírita não terminou em Allan Kardec, mas estudemos o que ele tem para nos dizer pois é um manancial gigantesco de sabedoria, lucidez, segurança e confiabilidade nos ensinos transmitidos.☐

REVIVENDO OS CLÁSSICOS - Barão du Potet

Tradução Lizarbe Gomes

Conversando sobre Magnetismo II

O Magnetismo parece lento em sua marcha, obscuro em sua ação. Às vezes tudo parece incerto, nada promete o sucesso. A dúvida está em torno de vocês; sua segurança em você, magnetizador, parece temerária. Sua palavra não encontra eco. Aguarda-se, sem esperança, uma cura anunciada e nada a indica.

É um momento bem crítico e se ele se prolonga, o que acontece muito, o magnetizador perde toda a consideração; pede-se a ele que apresse o resultado prometido, como se ele pudesse, simples instrumento da natureza, fazer mais rápido do que ela. É como querer, do grão semeado ontem, a espiga já madura.

Não se atormentem, magnetizadores! Sejam mais calmos do que aqueles que desconhecem a potência deste agente invisível aos olhos e que se introduz, sem ruídos, através dos tecidos. Esperem, fechem os ouvidos às palavras desmoralizadoras que ouvem em seu redor, pois talvez a prova esteja prestes a acabar e no momento no qual você, descontente consigo mesmo, acredite não ter mais nada a esperar da natureza e de seu agente, um sinal evidente de sua ação virá sustentar sua fé e sua coragem.

Tenha o cuidado de exercer seus sentidos no que escapa aos desatentos; distinga bem o que vem da doença ou do magnetismo. Veja se a magnetização desenvolveu um pouco mais de calor na pele, se ela produz algum pequeno movimento nervoso nos membros, uma tendência ao sono, uma leve lentidão, pois é preciso verificar que uma leve impulsão imprimida na circulação pode determinar mudanças no estado do doente.

Repouse seguidamente, evite o esgotamento de suas forças. Saiba esperar em silêncio, sem cessar de esperar.

Uma cura, em muitos casos, é um verdadeiro milagre da natureza e para que ela se operasse foi preciso o concurso de algum agente divino. Com efeito, os remédios materiais não tiveram potência, quaisquer que fossem suas virtudes reconhecidas e sua energia. Antes de lhe chamarem, magnetizador, esgotaram toda a série de medicamentos e depois, enfim, reconhecendo a doença como incurável, incurável mesmo do ponto de vista da ciência, o doente lhe foi abandonado e como a natureza igualmente usou seu próprio poder na luta, ela deixou a morte invadir o domínio humano. As forças materiais exteriores pressentem então sobre a vida, recalcam o que resta até o último refúgio que, seguidamente, parece ser o centro epigástrico.

Mas a praça é cercada, a morte terá vencido a vida, a praça será tomada. Paciência! Você lhe trouxe um socorro inesperado por vias misteriosas; as brechas já feitas são reparadas pouco a pouco pelo fluido magnético e os diques rompidos são refeitos; há mesmo a chance de que o inimigo seja repelido dos lugares que tanto o aproximam da cidadela. Enfim, a luta pode ser retomada com o concurso do poderoso auxiliar que você traz e a morte, em certos casos, pode estar em fuga.

Curar pelo magnetismo é uma obra filosófica bem superior às obras da medicina. Nula é a comparação que se possa estabelecer entre os dois modos de cura. Nós repetimos: há algo de divino na arte magnética. Pode-se sentir bem melhor do que se saberia expressar.

Veja em qual ponto aquele que magnetiza deve moralmente ser diferente do médico comum. Este não se inquieta, segue seu caminho, distribuindo suas especificações, prescrevendo seus venenos, infectando os órgãos com seus gases deletérios e materiais corrosivos, destruindo assim as malhas mais delicadas do tecido humano, alterando a sensibilidade e, lançando assim, a cada instante, óleo sobre o fogo que nos anima. E, em seu orgulho e em sua vaidade, o médico comum crê verdadeiramente ser médico. Sim, ele terá visto por vezes, seres sobreviverem a tantos abalos e longe de tremer à vista dos perigos que sua arte expôs os doentes, ele prossegue, até o dia em que ele mesmo provar tais remédios. Somente então sua inteligência se abre às claridades divinas e ele reconhece sua impotência e sua vaidade.

A medicina das escolas se tornou uma mentira, uma ilusão. Não é uma ciência verdadeira, mas um amontoado de idéias sistemáticas que não pode sustentar a razão.

O magnetizador, bem diferente do médico, deve escutar em si o que se passa, recolher-se em espírito. Ele deve amar não apenas no instante em que trata a quem magnetiza. É preciso que ele desperte docemente as forças entorpecidas, que ele evoque a inteligência, não aquela que é adquirida pelo estudo, mas aquela que sustentou e construiu o edifício humano e que, por uma transfusão de vida, ele dê ao celeste obreiro, os materiais que lhe faltam, ou seja, um extrato de todas as forças da natureza, o agente a quem chamamos de magnetismo.

Esta é a diferença capital entre as duas artes, entre a medicina das escolas e a medicina magnética: a primeira, toda materialista, a outra, ao contrário, mais moral do que física. Esta exige sensibilidade e devotamento, a calma da prece, a fé em si, tudo o que os falsos sábios desprezam e os médicos rejeitam para longe deles, pois eles se fizeram filhos da matéria, industriais e traficantes; seu coração está morto, suas mãos não tem nenhuma potência, mas a ignorância humana é tão geral e tão profunda que eles são e serão ainda, por muito tempo, os ministros da saúde pública. Mas forçosamente ou voluntariamente é preciso que eles venham a nós; se mais tardarem, mais perderão em consideração e seus interesses estarão comprometidos.☐

JACOB MELO *responde*

O que caracteriza o bom magnetizador?

Esta é uma questão simples, mas que pede resposta múltipla.

Numa síntese consentânea com o Espiritismo e o Magnetismo, os pré-requisitos para qualquer magnetizador que pretenda ser produtivo e feliz em suas práticas são:

- Força magnética (capacidade de usinagem e exteriorização de fluidos),
- Vontade (ardente desejo de fazer o bem) convenientemente dirigida (que pede estudo lúcido das duas ciências: Magnetismo e Espiritismo),
- Pureza de sentimentos e
- Evocação de Bom Espírito (que se interesse pelo magnetizador e pelos pacientes).

Mesmo dentro dessa singeleza, parece estar bem visível que não se trata de possibilidades que sejam adquiridas apenas com "boa vontade", como é muito propalado no meio espírita. Um estudo sério, aprofundado e continuado é requerido, além de muitos exercícios e prática para que se atinja o ponto ideal que se busca. Uma postura ética e moral ilibada é imprescindível para quem se proponha a atender ao adjetivo "bom" colocado na pergunta.

Por fim, só para reforçar, não existe bom magnetizador espírita sem que este tenha conhecimento seguro das obras de Allan Kardec, desde as chamadas básicas como as complementares, aí em destaque a Revista Espírita em seus 12 volumes.

A C O N T E C E U ...

O Centro Espírita Mensageiro da Caridade da cidade de Itabaiana/SE realizou no dia 03 de maio o seminário **Tratando a Depressão pelo Magnetismo na Casa Espírita.**

O seminário fez parte das comemorações de aniversário da instituição e foi ministrado por Adilson Mota e Marcella Colocci. Tendo feito uma extensa pesquisa a respeito e baseando-se principalmente nas obras *A Cura da Depressão pelo Magnetismo* e *Reavaliando Verdades Distorcidas*, ambas de Jacob Melo, a dupla abordou dentre outros assuntos:

Marcella demonstrando o TDM

- Depressão: conceito, causas, tipos, formas de tratamento, aspectos diversos.
- Magnetismo: os porquês do Magnetismo e suas ligações com o Espiritismo.
- Surgimento do livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo* e o Método TDM - tratamento da depressão pelo magnetismo.
- Ligações dos centros de força envolvidos com os órgãos físicos e os sintomas da doença.
- Demonstração do método TDM nos 3 níveis.
- O modelo de Tratamento Magnético do Instituto Espírita Paulo de Tarso.
- Como montar um grupo para Tratamento Magnético.

Visão parcial do público

EVENTOS

PALESTRA PÚBLICA & SEMINÁRIO
MESMER
MAGNETISMO E ESPIRITISMO

PAULO HENRIQUE DE FIGUEIREDO, paulista e espírita de nascença, pesquisa o Espiritismo e o Magnetismo há mais de 25 anos. Administrador de Empresas é Coordenador Editorial da Revista Universo Espírita e autor do livro Mesmer, a Ciência Negada e os Textos Escondidos.

UM SEMINÁRIO IMPERDÍVEL EM PARNAMIRIM

SÓ R$ 30,00

O LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova de Parnamirim/RN promoverá de 26 a 28 de junho Palestra e Seminário com Paulo Henrique de Figueiredo a respeito do tema **Mesmer Magnetismo e Espiritismo.**

A palestra de abertura, no dia 26, sexta-feira, será aberta ao público, devendo iniciar às 20:00 horas.

Os interessados em fazer insscrição para o seminário devem enviar email para vidaesaber@gmail.com ou telefonar para (084) 3231-4410.

O seminário ocorrerá nos seguintes horários:

Sábado - das 08:30 às 12:00 horas
das 14:00 às 17:30 horas

Domingo - das 08:30 às 12:00 horas

Todo o evento realizar-se-á no auditório da Escola Municipal Augusto Severo localizado na Av. Sargento Norberto Marques, 168 em Parnamirim/RN.

Pela primeira vez em Aracaju/SE o Seminário **Energia que Cura** com Ana Cristina Vargas de Pelotas/RS.

Ana é hoje uma das maiores pesquisadoras sobre Passe e Magnetismo do Brasil, além de médium psicógrafa, autora de diversas obras mediúnicas, dentre elas *O Bispo*, *Dramas da Paixão* e *Escravo da Ilusão*, todas ditadas pelo Espírito José Antonio.

O Seminário será dividido em 04 módulos:

Módulo I - dia 03 19:30 às 22:00 h
Módulo II - dia 04 14:30 às 17:30 h
Módulo III - dia 04 19:30 às 22:00 h
Módulo IV - dia 05 08:30 às 12:00 h

Oportunidade imperdível para quem queira adquirir noções seguras a respeito do Passe e do Magnetismo embasados nos ensinos de Allan Kardec.

Vale a pena conferir!

Seminário

Energia que cura

03 a 05 de julho de 2009

ENTRADA FRANCA NA ABERTURA
NA SEXTA-FEIRA ÀS 19:30 HORAS

ANA VARGAS

Pesquisadora e praticante do Magnetismo, presidente e fundadora da Sociedade de Estudos Espíritas Vida em Pelotas/RS

ALGUNS TÓPICOS:

- Magnetismo - conceito e histórico
- O que implica a noção de cura?
- Tipos de doenças e possibilidades de tratamento magnético
- O magnetizador: condições, compromisso, conhecimento...
- Apresentação de casos em vídeo

LOCAL: FILANTRÓPICO BEZERRA DE MENEZES
Rua Nossa Senhora das Dores, 769 - Cirurgia

Inscrições: Caminho da Redenção – Rua Perminio de Souza - Cirurgia
Banca do Livro Espírita - Praça General Valadão
Paulo de Tarso – Rua Senador Rollemberg, 911 – São José
Irmão Fêgo – Rua Vereador João Claro, Siqueira Campos

Informações: Marcella 3041-7729 9930-8668 mscolocci@gmail.com
Rozângela 9972-1081 rosetferreira@yahoo.com.br

Até 27/06
R$ 15,00
A partir de 28/06
R$ 20,00

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.° 01 Aracaju/Sergipe/Brasil, junho/2009 jvortice@gmail.com

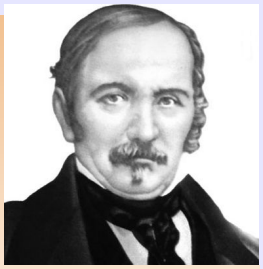
Neste mês o Jornal Vórtice está completando o seu primeiro aniversário.

Foi um ano de intensos desafios, mas também de muitas alegrias ao vê-lo cumprindo o seu papel de divulgador do Magnetismo e de suas relações com o Espiritismo.

Apesar da sua simplicidade e formato despretensioso, a lista de interessados em recebê-lo cresce a cada dia, significando o fortalecimento do movimento cujo objetivo é a restauração do Magnetismo nos moldes expostos por Allan Kardec.

Graças ao apoio e incentivo de muitos companheiros do plano físico e também do mundo espiritual, este é um momento de grata satisfação já que, após um ano de existência, concluímos que os esforços valeram a pena e continuam valendo. Assim é que esperamos completar o segundo aniversário, o terceiro, o quarto, o quinto... e quantos mais Deus permitir.

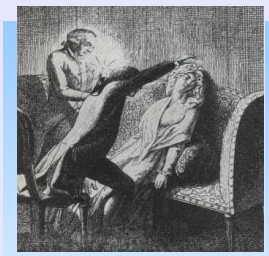
Leia o excelente texto de Jacob Melo na página 03.
"Allan Kardec foi de uma precisão e uma clareza irreprovável na codificação dessa Doutrina. Apesar disso, alguns pontos relevantes vêm sendo, sistematicamente, abandonados, esquecidos, mal colocados ou mesmo desvirtuados. A pergunta que fica no ar é: qual o intuito disso? Que vantagens advêm desse estado de coisas e, se elas existem, a quem tem interessado?"



Bibliografia Magnética proposta por Kardec
Pág. 02

"A condição feminina"
Artigo de Ana Vargas
Pág. 06

Conheça quem foi Albert de Rochas
Pág. 09



Mais uma tradução de um clássico do Magnetismo
Pág. 10

Palavras do CODIFICADOR

A bibliografia abaixo foi extraída do livro *O Espiritismo na sua Expressão mais Simples,* de Allan Kardec. Foi recomendada pelo Codificador para aqueles que querem se aprofundar nas questões relativas ao Magnetismo. Podemos deduzir disto a forte ligação existente entre o Espiritismo e o Magnetismo e o quanto o codificador valorizava o conhecimento da ciência magnética para os partidários da Doutrina Espírita.

ANAIS DO MAGNETISMO ANIMAL, de 1814 a 1816.

REVISTA MAGNÉTICA. AUBIN GAUTHIER, jornal de curas e fatos magnéticos e sonambúlicos.

TRATADO DE SONAMBULISMO. BERTRAND (Doutor), 1823.

CORRESPONDÊNCIA COM O SR. DELEUZE. BILLOT (Doutor).
Essa obra é deveras notável, pois, desde 1820, o doutor Billot deduziu dos fenômenos magnéticos e sobretudo dos sonambúlicos, a prova da existência e da independência da alma, de sua ação isolada da matéria, da natureza e da intervenção dos Espíritos.

ESBOÇO DA NATUREZA HUMANA. CHARDEL, explicado pelo magnetismo animal. - 1826.

FISIOLOGIA, MEDICINA E METAPSÍQUICA DO MAGNETISMO ANIMAL. CHARPIGNON (Doutor).
Deduções de notável conformidade com os princípios da Doutrina Espírita.

INSTRUÇÃO PRÁTICA SOBRE O MAGNETISMO ANIMAL. DELEUZE.
Um dos melhores guias sobre a matéria.

TRATADO DE MAGNETISMO EM DOZE LIÇÕES. DU POTET (Barão).

ARTE DE MAGNETIZAR (A). LAFONTAINE.

MEMÓRIAS E AFORISMOS, MESMER, seguidos dos procedimentos de Eslon.

CURSO DE MAGNETISMO EM DOZE LIÇÕES. MILLET.

MEMÓRIAS para servir à história e ao estabelecimento do magnetismo. PUYSEGUR (Marquês de).

CARTAS ÓDICO-MAGNÉTICAS, REICHENBACH (Cavaleiro de), traduzidas do alemão.
Curiosas experiências sobre o fluido ódico, descoberto pelo autor e que, parece, deve lançar nova luz sobre a questão dos fluidos, se forem confirmadas. Pelos conhecimentos que possuem, os espíritas estão particularmente em posição de controlar essa teoria.

TESTE. Manual Prático de Magnetismo Animal, exposição metódica dos processos empregados para produzir os fenômenos magnéticos e sua aplicação ao estudo e ao tratamento das doenças.

Reflexões

Em certa esquina por onde passavam muitas pessoas, um mendigo sentava-se na calçada e ao lado colocava uma placa com os dizeres:

"Vejam como sou feliz! Sou um homem próspero, sei que sou bonito, sou muito importante, tenho uma bela residência, vivo confortavelmente, sou um sucesso, sou saudável e bem humorado".

Alguns passantes o olhavam intrigados, outros o achavam doido e outros até lhe davam dinheiro. Todos os dias, antes de dormir, ele contava o dinheiro e notava que a cada dia a quantia era maior.

Numa bela manhã, um importante e arrojado executivo, que já o observava há algum tempo, aproximou-se e lhe disse:

- Você é muito criativo! Não gostaria de colaborar numa campanha da empresa?

- Vamos lá. Só tenho a ganhar, respondeu o mendigo.

Após um caprichado banho, e com roupas novas, foi levado para a empresa.

Daí para frente sua vida foi uma sequência de sucessos e, a certo tempo, ele tornou-se um dos sócios majoritários.

Numa entrevista coletiva à imprensa, esclareceu como conseguira sair da mendicância para tão alta posição.

Contou ele: - Bem, houve época em que eu costumava me sentar nas calçadas com uma placa ao lado, que dizia:

"Sou um nada neste mundo! Ninguém me ajuda! Não tenho onde morar! Sou um homem fracassado e maltratado pela vida! Não consigo um mísero emprego que me renda alguns trocados! Mal consigo sobreviver!"

- As coisas iam de mal a pior quando, certa noite, achei um livro e nele atentei para um trecho que dizia:

"Tudo que você fala a seu respeito vai se reforçando. Por pior que esteja a sua vida, diga que tudo vai bem. Por mais que você não goste de sua aparência, afirme-se bonito. Por mais pobre que seja você, diga a si mesmo e aos outros que você é próspero."

– Aquilo me tocou profundamente e, como nada tinha a perder, decidi trocar os dizeres da placa.

- A partir desse dia, tudo começou a mudar, a vida me trouxe a pessoa certa para tudo que eu precisava, até que cheguei onde estou hoje. Tive apenas que entender o Poder das Palavras.

- O Universo sempre apoiará tudo o que dissermos, escrevermos ou pensarmos a nosso respeito e isso acabará se manifestando em nossa vida como realidade. Enquanto afirmarmos que tudo vai mal, que nossa aparência é horrível, que nossos bens materiais são ínfimos, a tendência é que as coisas fiquem piores ainda, pois o Universo as reforçará. Ele materializa em nossa vida todas as nossas crenças.

Uma repórter, ironicamente, questionou: - O senhor está querendo dizer que algumas palavras escritas numa simples placa modificaram a sua vida?

Respondeu o homem, cheio de bom humor: - Claro que não, minha ingênua amiga! Primeiro eu tive que acreditar nelas!

Fonte: criar@paulolacava.com.br

E O ESPIRITISMO?

JACOB MELO

Costumamos dizer ou achar que apenas coisas pequenas não ferem nossos sentidos ou, quando muito, não afetam os interesses de uma coletividade. Mas existem coisas de grande porte que igualmente conseguem passar despercebidos ou sem provocar as reações que lhes seriam proporcionais.

Recorrendo à história do Cristianismo observamos, com pesar, que isso já ocorreu, sem maiores reações, pelo menos no momento em que tal se dava.

Jesus implantou na Terra o verdadeiro Cristianismo, sem igrejas, ritos e dogmas, mas rapidamente sua base foi distorcida pelos interesses políticos de então, de onde surgiram os enxertos das práticas estranhas à moral estabelecida.

Pouco mais de 1.200 anos depois, o bem amado Francisco de Assis discorda da suntuosidade da Igreja e parte para a base da humilde vivência cristã. Sua dignidade e sua forma natural de viver incomodou aos superiores da Igreja, que pretenderam desestabilizá-lo, mas sua força moral foi maior. Ainda assim, pouco depois de sua desencarnação já era construída uma basílica em sua homenagem, o que destoava completamente de seus ideais de amor à Natureza, humildade e simplicidade em tudo.

Mais de um milênio e meio após Jesus surgiu a figura de Martin Lutero trazendo sua Reforma, através da qual procuraria restabelecer alguns padrões do primitivo cristianismo – Calvino, na mesma ocasião, tentou, sem conseguir, trazer o Cristianismo à sua forma nascente. Mal Lutero desencarnou seus primeiros seguidores começaram a reformar a Reforma, moldando-a fora da base por ele elegida em suas 95 teses.

Tudo isso demonstra, com viva clareza, que, por maiores e mais violentas que sejam as mudanças, elas seguem indiferentes à base em que deveriam se sustentar e mesmo quando surge alguém com porte moral suficiente para redirecionar seu modelo, nada parece ser suficiente para fazer ver e corrigir o que é preciso.

Embora a história registre tudo isso, estranhamente optamos pelo "deixa como está", ainda quando nesse barco estejamos todos, soçobrando igualmente. Se assim não fosse, quem diria que o Espiritismo passaria por algo semelhante? Afinal, em abril de 2007 completamos apenas 150 anos de seu surgimento, o que, historicamente, é muito pouco tempo!

Allan Kardec foi de uma precisão e uma clareza irreproxável na codificação dessa Doutrina. Apesar disso, alguns pontos relevantes vêm sendo, sistema-ticamente, abandonados, esquecidos, mal colocados ou mesmo desvirtuados. A pergunta que fica no ar é: qual o intuito disso? Que vantagens advêm desse estado de coisas e, se elas existem, a quem tem interessado?

Sem considerar qualquer ordem, examinemos apenas alguns pontos.

Magnetismo

O Magnetismo é colocado por Kardec como uma ciência irmã do Espiritismo, ciência essa que deu base para que o Espiritismo se expandisse e afirma, entre outras coisas, que Magnetismo e Espiritismo são uma única e só ciência (questão 555 de O Livro dos Espíritos) e que se tivermos que ficar fora da Ciência do magnetismo, nosso quadro ficará incompleto (Revista Espírita, março de 1858, artigo Magnetismo e Espiritismo).

Naturalmente surge a pergunta: o que temos feito com o Magnetismo? – Aplicamos passes nas Casas Espíritas, é a resposta comum. Mas será que passes, aplicados como têm sido, é a própria ciência do magnetismo? E quando, achando pouco, ainda o reduzimos a um simples repetir de movimentos ou, o que é pior, ensinamos que as mãos devem estar estacionadas sobre a cabeça do enfermo e enfatizamos que esse é o verdadeiro passe espírita, estaremos concordando com a base kardequiana? A quem se presta esse reducionismo distorcido e ineficaz? Que vantagens temos obtido com isso? E os casos graves, que pedem providências igualmente graves, como ficam?

Sonambulismo

Outro ponto: o sonambulismo. O que foi feito dele? Discute-se muito que "A" não deveria ter deixado o Espiritismo, que "B" não poderia agir como agiu, que "C" está inventando novidades, mas o que fazer se a base está sendo esquecida, menosprezada mesmo? Projeciologia, Apometria, Desdobramentos, Experiências Fora do Corpo são filhos desse abandono à base. E quem sai perdendo com isso? O que diz o silêncio dos que deveriam defender, se pronunciar, dar prosseguimento à obra que devemos vivenciar? Não seria hora de falarmos e pedirmos respostas em vez de continuarmos silentes?

Dupla vista, êxtase, letargia

Dupla vista, êxtase, letargia foram outros pontos abordados pelos Espíritos na Codificação, mas que estão totalmente esquecidos, mesmo quando Allan Kardec sugeriu que eles deveriam ser estudados, analisados e exercitados.

Não é interessante perceber que estamos todos acostumados a essas supressões sem que nos perguntemos a razão ou nos manifestemos no sentido de rever tais procedimentos?

Animismo

Animismo. No meio espírita surgiu como deveria ser, ou seja, é a ação do espírito pela própria alma (só para lembrar, Allan Kardec define alma como sendo o Espírito encarnado), mas de tanto lhe imputarem o sentido de embuste, atividade consciente ou inconsciente de falsidade na identidade de um pretenso espírito comunicante, hoje mais parece sinônimo de palavrão do que natural e promissora faculdade humana. Acusar algum trabalhador de produzir fenômeno anímico é tido por aquele como um insulto sem propósito. Só que assim não deveria ser. O Espírito Emmanuel, pela mão de Chico Xavier, elegeu, repetidas vezes, a expressão "faculdade medianímica", no lugar de faculdade mediúnica, por reconhecer a dificuldade, senão a impossibilidade, de uma mediunidade pura, já que o fenômeno se dá sempre pelo filtro do transmissor da mensagem e este, encarnado, é, por princípio, anímico. Ora, se a deturpação da palavra animismo foi sendo infiltrada ao longo do tempo e hoje sua forma falsa é de uma aceitação quase absoluta, podemos pensar um pouquinho só e perceberemos que ele foi subtraído do Espiritismo – e, com ele, uma vasta, rica e indispensável bibliografia. Observemos, porém, que o magnetismo é animismo puro, assim como algumas faculdades ditas mediúnicas – vidência, ectoplasmia, transporte, etc. Sendo assim, qual a razão dessa distorção? Intrigante perceber que, de forma direta ou indireta, o magnetismo parece estar sempre em cheque...

Evocações

E para não me estender demais, só mais um pontinho. O Livro dos Médiuns, subtitulado "*guia dos médiuns e dos evocadores*", está começando a sofrer mutações. A primeira delas parece inofensiva: retirou-se, sem se explicar as razões, seu sub-título. Por quê? A resposta parece simples: desde muito tempo há quem queira surrupiar a possibilidade das evocações, como se isso fosse um pecado ou um risco mortal ou, ainda, algo condenado pelos Espíritos Superiores. E se alguém tenta reverter essa extirpação e advoga que Allan Kardec evocava, a resposta já está pronta: "mas isso era apenas para ele, por conta de sua missão". Ora, se esta resposta está correta, então Kardec

falhou redondamente quando deu o sub-título ao Livro dos Médiuns e, pior ainda, deixou impresso um capítulo inteiro (o de número 25) nessa obra tratando judiciosamente das evocações. Convenhamos há um estranho interesse em se suprimir essa possibilidade dos seguidores do Espiritismo. Fica no ar, mais uma vez, a questão: a quem isso interessa? Que razões se escondem sob tal desejo? De que temem sejam os Espíritos indagados?

São muitas questões em aberto, muitas mesmo. E todas convergem para um mesmo ponto: a Doutrina Espírita está sendo delapidada em sua base, de uma forma constante, persistente e grave. Mas para que não se imagine esteja eu atirando pedras em multidões ou girando metralhadoras que cospem fel a esmo, posso até aceitar o argumento de que uma muito sutil e inteligentíssima atividade dos chamados planos inferiores venha urdindo tudo isso e nos envolvendo a todos, indistintamente e há longo tempo, sem que tenhamos sequer avaliado para onde estamos caminhando. Sendo assim, já é hora de acordarmos. Não temos o direito de permitir que tamanha desconfiguração prossiga, levando-nos para um ponto de difícil retorno e de complicadas consequências.

Não me sinto nem me considero melhor observador do que qualquer outra pessoa ou Espírito, mas, por favor, quem tiver explicações razoáveis que justifiquem o que ocorre em nossa Doutrina e que essas razões deixem claro que tudo está correto e que o Espiritismo de Allan Kardec e dos Espíritos Superiores pede essas alterações, repito, por favor, me apresente, pois o meu maior desejo é que sejamos espíritas de fato e de direito e não apenas de aparências e acomodações. Entretanto, se essas razões, explicações, justificativas ou desculpas em nada comprovam a necessidade de tão cruéis e infelizes alterações, que nos unamos todos para reverter o que é urgente... ou deixemos que o tempo nos convide a vertermos escaldantes lágrimas de arrependimento num futuro muito próximo.

Não nos enganemos: esse trabalho não é nem pode ser individual. Francisco de Assis e Martin Lutero demonstraram que é preciso muito mais. Ou surgem forças que se empenhem na restauração dessa base, já, ou permitiremos que o Espiritismo se desestabilize e, modificado na base, nos arremeta ao ostracismo a que já fomos lançados outras vezes, quando vivíamos, em etapas reencarnatórias pretéritas, sob outras denominações, arcando com todas suas infelizes consequências, posto que agora podemos falar e agir sem termos fogueiras ou circos para nos trucidar, crucificar ou expoliar.Δ

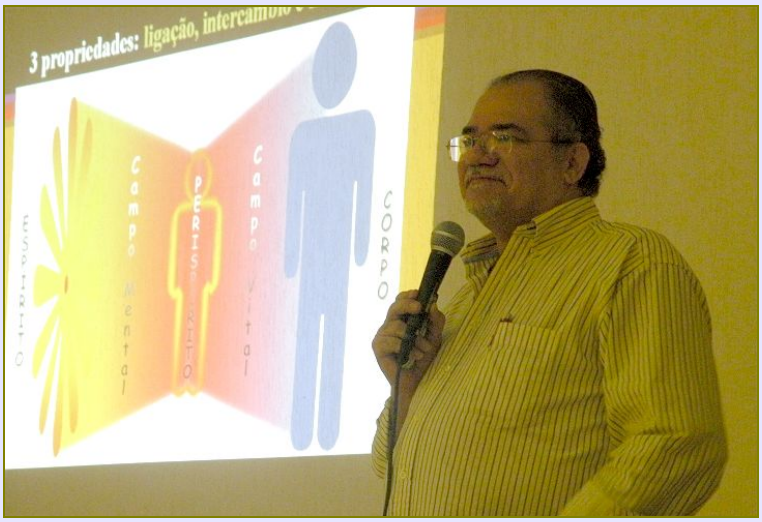
O MAGNETISMO...

... em sua verdadeira dimensão!

Resultados excelentes, expectivas superadas! Foi a impressão de Jacob Melo ao realizar mais um seminário de passes, desta vez em Parnamirim/RN.

O seminário teve início no dia 17 de maio e foi promovido pelo LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, em dois finais de semana de muito aprendizado para quem deseja utilizar as suas energias para auxiliar o próximo. Num clima descontraído e mostrando a sua competência, Jacob Melo transmitiu as noções necessárias ao esforço inicial dos novos passistas e magnetizadores, além de deixar claro a posição do Espiritismo frente ao Magnetismo como ciências da alma.

Como se não bastasse, os participantes ainda receberam o livro *Reavaliando Verdades Distorcidas,* escrito por Jacob.



Visão parcial do público

A condição feminina:

um debate milenar dividindo pensamentos.

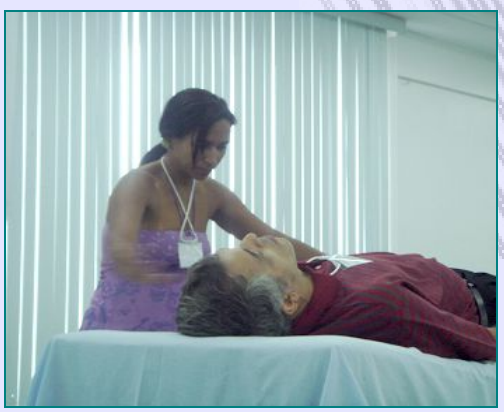
Posições de magnetizadores clássicos e do Espiritismo.

ANA VARGAS

As mulheres ocidentais exercem profissões diversas, têm acesso à educação, têm liberdade de opinião e direitos políticos, sem que isso lhes retire as funções naturais determinadas pelo sexo. Somos participantes ativas nas sociedades espíritas com igualdade de oportunidades nos campos do conhecimento e da prática. Mas esta realidade é uma construção de milênios, fruto de uma intensa discussão cultural a respeito da condição feminina que foi por milênios cercada de preconceitos, e infelizmente, ainda o é, em diversos lugares do planeta e em muitas mentes.

A revolução feminina que marcou de conquistas o final do século XIX, e que se estende aos nossos dias, causou profundas mudanças em nossa organização social e fez avançar as relações entre homens e mulheres, destruindo vários mitos e libertando sentimentos em ambos os sexos.

Durante a luta operária pela conquista dos direitos trabalhistas na segunda metade do século XIX, na Europa e nos Estados Unidos, as mulheres tomaram parte ativa, pleiteando a redução da jornada de trabalho que em média ultrapassava 14 horas diárias, freqüentemente em condições insalubres, submetidas a espancamentos, ameaças sexuais e recebendo salários 60% inferiores aos pagos aos homens pelo mesmo trabalho. Foi em 8 de março de 1857, 41 dias antes da publicação de *O Livro dos Espíritos*, que 129 tecelãs da fábrica de tecidos Cotton, em Nova York, cruzaram os braços pedindo jornada de trabalho de dez horas: era a primeira greve norte-americana conduzida exclusivamente por mu-



lheres. Violentamente reprimidas pela polícia, as operárias refugiaram-se nas dependências da fábrica; os patrões e a polícia trancaram as portas do estabelecimento e atearam fogo. Não houve sobreviventes.

Esse fato não foi isolado e as condições a que eram submetidas as trabalhadoras desde o período da Revolução Industrial tornavam-se assunto palpitante na época; porém, a discussão tem registros anteriores, sendo uma construção de séculos no pensamento ocidental.

Platão (427-347 a.C.) acreditava que as mulheres eram tão racionais quanto os homens, bastaria que recebessem a mesma formação e que tivessem as mesmas oportunidades. Dizia o filósofo que "um Estado que não forma nem educa suas mulheres é como um homem que treina apenas o seu braço direito".

Ao pensamento de Platão opunham-se as idéias de Aristóteles (384-322 a.C.), que julgava a mulher como sendo "um homem incompleto". Aristóteles prendia-se ao mundo das formas e dos sentidos físicos, concluindo que a mulher era apenas o solo que acolhia e fazia germinar a semente que vinha do semeador, ou seja, o homem. Portanto, segundo ele, os filhos herdavam apenas as características do pai.

A visão desse pensador a respeito da mulher predo-minou até o final da Idade Média e influenciou o pensa-mento da Igreja Romana, contrariando os próprios ensinos de Jesus, aberto defensor das mulheres.

Esse conceito rendeu toda uma cultura de dominação e depreciação que somente começou a ser combatida no período do Iluminismo.

Em 1787, o filósofo Condorcet publicou um artigo defendendo a garantia às mulheres dos mesmos direitos naturais do homem, impulsionando o surgimento dos primeiros movimentos de mulheres durante a Revolução Francesa, dois anos depois. Lideraram passeatas, atuando de forma significativa, reivindicando melhoria das condições de vida e trabalho, participação política, fim da prostituição, acesso à instrução e igualdade de direitos. Atingidos os objetivos dos revolucionários e promulgada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, nela considerava-se cidadão apenas o homem. Insurge-se contra isso a escritora francesa Olympe de Gouges, publicando, em 1791, a Declaração dos Direitos da Cidadã, onde pede o "direito feminino a todas as dignidades, lugares e empregos públicos segundo suas capacidades" e afirma que "se a mulher tem o direito a subir ao cadafalso, ela deve poder subir também à tribuna". Por essa atitude foi guilhotinada, e as associações femininas foram proibidas em toda a França.

Pesquisando textos de autores clássicos do Magnetismo, em especial os do século XIX, encontramos a forte presença feminina no movimento dos magnetizadores

Pesquisando textos de autores clássicos do Magnetismo, em especial os do século XIX, encontramos a forte presença feminina no movimento dos magnetizadores. As primeiras e famosas curas de Mesmer se operaram em pacientes mulheres; a referência a sonâmbulas é vasta, parece sugerir uma maioria feminina operando nesta condição. No entanto, não foi encontrado ainda estudos ou relatos de experiências tendo mulheres na condição de magnetizadoras "principais", encontramos referência à condição de "auxiliar". Teríamos o direito de magnetizar? Em tal caso, haveria igualdade de condições?

Nos relatos do Barão Du Potet, tanto no Manual Estudante Magnetizador (tradução de Janice Jacques Weber) quanto em alguns artigos, por nós estudados, não encontramos restrição expressa. Há relatos de que ele e seus seguidores ensinavam procedimentos básicos de magnetismo às mulheres que cuidavam de pacientes impossibilitados de recebê-los de um magnetizador experiente e em tais casos comentam o feliz resultado da experiência.

Mas encontramos em Aubin Gauthier, na parte terceira da obra intitulada Tratado Prático do Magnetismo e Sonambulismo (trabalho sendo traduzido por Lizarbe Gomes), algumas colocações que demonstram que os magnetizadores também debatiam a questão da mulher e a possibilidade ou não de sermos aceitas em seu meio. Afirma o citado autor que "as mulheres podem magnetizar como os homens", diz ainda que "a ação magnética das mulheres é mais doce" e justifica tal fato pela natureza dos órgãos. Quanto ao caráter feminino salienta as virtudes da bondade, da doçura, da moderação, amor à ordem e o devotamento aos que sofrem o que tornaria a mulher uma admirável magnetizadora.

Mas recomenda que uma mulher nunca opere sozinha, sem a presença de um magnetizador homem experimentado, pois diz ele "de início, o movimento da mulher é menos forte que o do homem; se ele á mais suave, convém melhor à outra mulher quando se tratar apenas de restabelecer lentamente a harmonia; ela torna ou ao menos pode se tornar insuficiente quando a doença se cura pelas crises. As mulheres se cansam mais rápido que os homens e é por isso que não se pode abandoná-las nem mesmo deixá-las a sós no curso de um tratamento. As forças de uma mulher bastam às vezes para curar; mas quando a doente tem necessidade de receber uma impulsão, o concurso de um homem é indispensável. Eu vi mulheres prosseguirem na abnegação de se encarregar sozinhas do tratamento de um homem e este último não receber no momento o que lhe era necessário. Tempo perdido e, por vezes, um agravamento do mal. Admitindo-se que a mulher que magnetiza esteja familiarizada com as crises, podem lhe faltar as forças para dominar uma doente, ou mesmo sangue frio para esperar o fim de uma crise começada; isto resultaria em grandes inconvenientes para a magnetizada; sua vida poderia estar em risco. Assim nada de magnetização por mulheres sem a assistência de um magnetizador."

Inegável a influência da cultura sexista na visão do autor, tanto que ao falar sobre o grau de instrução dos magnetizadores faz uma distinção estranhíssima. A regra é indiscutível até os dias atuais — para magnetizar é preciso estudar e praticar muito antes de aventurar-se ao atendimento de outra pessoa —, porém quanto às mulheres ensinava: "Pelas razões já expostas, é inútil exigir das mulheres a instrução requisitada dos homens; mas é indispensável fazê-las compreender que elas não devem magnetizar sem instrução prévia e que este é o preço de sua admissão. Uma mulher apenas poderá ser recebida como ajudante

em um tratamento, depois de conhecer os capítulos I a VIII (inclusive) das Instruções Práticas do Sr. Deleuze."

Para os homens, a exigência de instrução era que "como não existe escola de medicina magnética, nem mesmo curso, é indispensável que o chefe de um tratamento submeta o postulante a um exame bem extenso, mesmo quando este último for portador de um certificado emitido por um magnetizador instruído constatando sua moralidade, suas boas intenções e o conhecimento dos princípios e procedimentos da magnetização. Assim, todo postulante deve conhecer: 1º O primeiro e segundo" Memórias" de Mesmer sobre sua descoberta; 2º Seus Aforismos, senão todos, ao menos a partir do 135 ao 344 e último; 3º *A Instrução Prática sobre o Magnetismo* por Deleuze, que há vinte anos é o breviário dos bons magnetizadores; 4º A Anatomia, ou ao menos parte desta arte que explica a construção essencial do corpo humano. 5° Enfim, na falta de conhecimentos em medicina, o postulante deverá ao menos não ser estranho aos termos da arte e conhecer o neologismo médico que lhe será indispensável nas relações com os homens da arte.

Se o postulante não tem nenhum dos conhecimentos requisitados, sua admissão será adiada e ele será convidado a se instruir seriamente antes de pensar em tratar

doentes; ele deverá compreender que não se trata somente de ver os magnetizados, mas de se consagrar a eles."

A diferença de tratamento é gritante, e vai além analisando o caráter das mulheres próprias a magnetizar preceitua: "As mulheres não têm, em magnetismo, o defeito que prejudica muitos homens: a curiosidade. Naturalmente confiantes e dispostas a tudo o que pode ser útil, a dúvida em nada as impede quando elas fazem suas primeiras tentativas.

Tenho apenas uma única observação sobre a escolha de mulheres próprias a magnetizar. Todas aquelas que têm as virtudes e qualidades de seu sexo farão muito bem; mas aquelas que têm pretensão ao caráter masculino ou que lamentam por sua condição de mulher, não são próprias para curar doenças."

Veladamente, ou nem tanto, o autor torna perceptível o véu de invisibilidade com que a sociedade tentava encobrir a capacidade feminina e dá de inhapa um preconceito dirigido apenas a homossexualidade feminina. Aos aprendizes homens a questão de orientação sexual sequer é comentada.

Logicamente, a discussão não passou ao largo da análise de Kardec. Em *O livro dos espíritos*, questionada por ele, posiciona-se a espiritualidade claramente a favor da igualdade de direitos entre os sexos. Consultando a *Revista Espírita* vemos que o pensamento e o debate acerca do assunto ampliam-se, levando o codificador a questionar: "Que influência o Espiritismo deve ter sobre a condição da mulher?". E os espíritos respondem: "(...) Pobres homens! Se refletísseis que os Espíritos não têm sexo; que aquele que é homem hoje pode ser mulher amanhã; que eles escolhem indiferentemente, e algumas vezes de preferência, o sexo feminino, deveríeis antes vos alegrar do que vos afligir com a emancipação da mulher, e admiti-la no banquete da inteligência abrindo-lhe todas as grandes portas da ciência, porque ela tem concepções mais finas, mais doces, toques mais delicados que o homem. Por que uma mulher não seria médica? Não está ela chamada naturalmente a cuidar dos doentes, e não os daria com mais inteligência se ela tivesse os conhecimentos necessários? Não há casos em que, quando se trata de pessoas de seu sexo, uma médica mulher seria preferível? Numerosas mulheres não deram prova de sua aptidão para certas ciências? Da fineza se seu tato nos negócios? Por que, pois, se lhes reservariam o monopólio, se não é pelo temor de vê-las tomar a superioridade? Sem falar das profissões especiais, a primeira profissão da mulher não é a de mãe de família? Ora, a mãe instruída está mais no estado de dirigir a instrução e a educação de seus filhos; ao mesmo tempo em que ela amamenta o corpo, pode desenvolver o coração e o espírito.

Por haver recebido lições desse teor várias vezes, Kardec afirma que "os direitos da mulher encontrando na doutrina espírita uma consagração fundada sobre as leis da natureza, disto resulta que a propagação desta doutrina apressará a sua emancipação, e lhe dará, de maneira estável, a posição social que lhe cabe

Sendo a primeira infância necessariamente confiada aos cuidados da mulher, *quando ela for instruída, a regeneração social terá dado um passo imenso, e é o que fará*.

A igualdade do homem e da mulher teria ainda outro resultado. Ser senhor – ser forte – é muito bom; mas é também assumir uma grande responsabilidade; *parti-lhando o fardo dos assuntos da família com uma companheira capaz, esclarecida, naturalmente devotada aos interesses comuns, o homem alivia sua carga e diminui sua responsabilidade*, (...)" (grifos nossos).[1]

Por haver recebido lições desse teor várias vezes, Kardec afirma que "os direitos da mulher encontrando na doutrina espírita uma consagração fundada sobre as leis da natureza, disto resulta que a propagação desta doutrina apressará a sua emancipação, e lhe dará, de maneira estável, a posição social que lhe cabe".[2]

Em nosso país, até 1988 ainda éramos consideradas, para efeitos legais, como pessoas relativamente incapazes, submetidas que estávamos ao chamado Estatuto da Mulher Casada. Somente na Constituição atual, registrou a legislação brasileira pela primeira vez o reconhecimento da igualdade de direitos entre homens e mulheres.

Infelizmente os preconceitos estão arraigados na vida social e não se desfazem rapidamente. Embora a discussão da igualdade de direitos se desenvolva desde tempos anteriores à era cristã, com argumentos lógicos e farta evidência da igualdade natural, ainda não se completou o progresso social necessário e marcas de barbárie ainda são visíveis, entre elas, a condição de vida das mulheres no Oriente Médio, os inacreditáveis números da violência doméstica contra mulheres no Brasil atual a cada 15 segundos uma mulher é agredida – preste atenção e acompanhe a conta o resultado é: 4 por minuto, 240 por hora, 5.760 por dia. Segundo dados do relatório da Anistia Internacional (publicado na folha de São Paulo em 06/03/2004) esses números são absolutamente iguais aos dos EUA. Esse mesmo documento informa que 1 bilhão de mulheres, uma a cada três do planeta, já foram espancadas ou estupradas ou submetidas a algum outro tipo de abuso.

Como em tantas outras áreas, as mulheres avançaram muito no conhecimento do Magnetismo aliado ao Espiritismo, nenhuma barreira externa nos resta. Cabe-nos, homens e mulheres, o dever de estudar integralmente, de conhecer mais, de ousar acreditar em nossas possibilidades, de experimentar, e acima de tudo de desenvolvermos as virtudes do amor e do devotamento à causa pela qual trabalhamos — a construção de mundo mais espiritualizado e saudável — com as ferramentas que temos: o Magnetismo e o Espiritismo.

---

[1] *Revista Espírita*, junho de 1867. Tradução de Salvador Gentile, IDE.

[2] *Idem*.

BIOGRAFIA

Albert de Rochas D'Aiglum

Nascido em Saint-Firmin, Alpes, França, no dia 20/05/1837, sendo natural de grande família provinciana que possuiu o feudo d'Aiglum, perto do Digne, desde metade do século XV, até o advento da Revolução Francesa.

Incontáveis foram os cientistas que, no século passado, inquiriram as investigações animados do propósito de descobrir fraudes, pois a sua maioria era composta de cépticos que não admitiam, mesmo da forma mais remota, que os fenômenos pudessem existir. Eles queriam ver para crer.

O Cel. Albert de Rochas foi um desses valorosos pesquisadores. Ele persistiu, viu, sentiu a plenitude da verdade bafejando aquilo que ele até então julgava inverossímil. Em face da realidade inegável dos fatos, ele não trepidou em render-se à evidência. Promovido a comandante de batalhão, em 1889. Entretanto, a fim de atender à sua natural inclinação para o estudo científico, abandonou as atividades militares, passando para o Exército territorial no posto de Tenente-Coronel.

Alcançaram grande projeção os trabalhos militares e científicos do Coronel de Rochas, porém, neste ligeiro resumo biográfico, nos prenderemos apenas aos seus estudos no campo do Magnetismo e do Espiritismo. Estudou a polaridade, contribuiu para a classificação atual das fases do estado sonambúlico, observou com verdadeiro critério científico a produção dos fenômenos espíritas, descobriu a exteriorização da sensibilidade, até então apenas suspeitada, e revelou o mecanismo do desdobramento astral.

O Magnetismo e o Espiritismo muito devem a esse notável sábio, pois ele publicou uma dezena de importantes obras sobre matérias pertinentes a eles, procurando sempre destacar a sobrevivência da alma. Albert de Rochas foi membro de numerosas sociedades científicas, oficial da Legião de Honra, oficial da Instrução Pública, em França agraciado da Ordem de S. Salvador, da Grécia da Ordem de S. Maurício e S. Lázaro, da Itália comendador de Sant'Ana, da Rússia do Mérito Militar, de Espanha do Medjidie, Turquia do Nicham, de Turus do Dragão Verde, de Annam. De sua bibliografia, salientamos:

- Forças não Definidas
- A Levitação
- O Fluido dos Magnetizadores
- Os Estados Superficiais da Hipnose
- A Exteriorização da Motricidade
- As Fronteiras da Física
- Os Eflúvios Odicos

Fonte: www.espiritismogi.com.br/biografias

MAGNETISMO CLÁSSICO

Mais uma tradução de Lizarbe Gomes.
Desta vez é o capítulo V do livro terceiro do TRATADO PRÁTICO DO MAGNETISMO E DO SONAMBULISMO de autoria de Aubin Gauthier

Do grau de sensibilidade magnética segundo a constituição e o temperamento dos doentes

Mesmer disse: "Há corpos mais ou menos suscetíveis de magnetismo". E Puységur depois de numerosas observações, acrescentou já em 1784: existem doenças que, mesmo muito graves e perigosas, recusam a ação magnética por certo tempo o que desencoraja às vezes o magnetizador e o magnetizado. Eu acreditaria que tal doença que resiste à ação de um magnetizador, cederia, talvez mais rápido, ao domínio de outro homem. Eu tive doentes sobre os quais não pude jamais produzir o menor efeito, apesar do desejo extremo que eles tinham de senti-lo e eu atribuo a causa apenas a minha pouca analogia com eles.

A experiência ensinará talvez que tal homem será mais próprio que outros a curar certas enfermidades; talvez também os temperamentos, os caracteres trarão considerações na escolha dos tratamentos, pela razão de que estas causas podem constituir analogias e relações mais diretas nos indivíduos.

Eis, com efeito, o que demonstram sessenta anos de experiências:

A generalidade dos doentes é sensível à ação magnética.

Há, entretanto aqueles sobre os quais o magnetismo não age, seja por sua constituição, seu temperamento ou ao gênero da doença ou ainda ao defeito de analogia com o magnetizador.

Há tal doença na qual a ação do magnetismo não se faz perceber, tal outra onde ela será evidente.

O mesmo homem que era insensível em estado saudável provará os efeitos do magnetismo quando estiver doente.

A sensibilidade se manifestará num incômodo leve e não terá dado nenhum sinal numa doença grave.

Os mesmos homens são mais ou menos sensíveis à ação, segundo as disposições momentâneas nas quais eles se encontram.

Enfim, várias pessoas se acreditam insensíveis à ação; mas é porque eles não encontraram ainda o magnetizador que lhes convém.

Quanto mais a marcha da natureza for perturbada, mais é difícil restabelecê-la; o magnetismo tanto age de uma maneira mais simples e mais eficaz sobre as pessoas que levam um vida simples e frugal, que não tem sido agitadas pelas paixões como sobre aquelas que perturbam sua vida pelos abusos mundanos ou pelos abusos dos remédios.

As pessoas nervosas, quando influenciadas pelo magnetismo, apresentam fenômenos singulares, mas elas oferecem menos exemplos de curas.

Os habitantes do campo, que vivem simplesmente se curam bem mais facilmente e mais rápido que os outros.

Enfim, nas doenças crônicas, os sinais são menos sensíveis e menos prontos que nas doenças agudas.Δ

Seminário

Energia que cura

03 a 05 de julho de 2009

ARACAJU/SE

ENTRADA FRANCA NA ABERTURA
NA SEXTA-FEIRA ÀS 19:30 HORAS

ANA VARGAS

Pesquisadora e praticante do Magnetismo, presidente e fundadora da Sociedade de Estudos Espíritas Vida em Pelotas/RS

ALGUNS TÓPICOS:
- **Magnetismo - conceito e histórico**
- **O que implica a noção de cura?**
- **Tipos de doenças e possibilidades de tratamento magnético**
- **O magnetizador: condições, compromisso, conhecimento...**
- **Apresentação de casos em vídeo**

LOCAL: FILANTRÓPICO BEZERRA DE MENEZES
Rua Nossa Senhora das Dores, 769 - Cirurgia

Inscrições: Caminho da Redenção – Rua Perminio de Souza - Cirurgia
Banca do Livro Espírita - Praça General Valadão
Paulo de Tarso – Rua Senador Rollemberg, 911 – São José
Irmão Fêgo – Rua Vereador João Claro, Siqueira Campos

Informações: Marcella 3041-7729 9930-8668 mscolocci@gmail.com
Rozângela 9972-1081 rosetferreira@yahoo.com.br

Até 27/06
R$ 15,00
A partir de 28/06
R$ 20,00

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.° 02 Aracaju/Sergipe/Brasil, julho/2009 jvortice@gmail.com

MAGNETISMO
um saber a ser resgatado

Paulo Henrique de Figueiredo em Parnamirim/RN
pág. 08

Seminário ENERGIA QUE CURA. Um sucesso na divulgação do Magnetismo!
Pág. 09

"Sabemos que ainda hoje o magnetismo como agente curador continua sendo bastante desconhecido e sua formas de ação permanecem ignoradas mesmo por aqueles que já trabalham com a fluidoterapia. Por isso salientamos que o magnetismo é um saber que precisa ser resgatado: resgatado do esquecimento, dos equívocos, da indiferença à qual foi relegado ao longo do tempo."

Leia a MATÉRIA DE CAPA na pág. 03 escrita por Lizarbe Gomes.

LEIA:

Opinião do Leitor ..... pág. 02
A Magnetização pelo Olhar ..... pág. 03
Imposição de Mãos, de Ivan Levenhagen ..... pág. 05
O Magnetismo, fator de desenvolvimento pessoal, mais um texto do Barão du Potet ..... pág. 07
Aconteceu, eventos sobre Magnetismo ..... pág. 08

OPINIÃO DO LEITOR

O texto abaixo faz parte de um e-mail enviado por Ana Cristina Vargas de Pelotas/RS, comentando o artigo de Jacob Melo intitulado "E o Espiritismo?" publicado na edição passada do Jornal Vórtice. Vale a pena ler!

São verdades que incomodam, e creio que as dúvidas de Jacob Melo não serão respondidas, mas sei que esta não foi a sua intenção.

Eu, sinceramente, gostaria de saber por que o Magnetismo não chegou ao Espiritismo no Brasil. Confesso minha total ignorância neste tema, eu simplesmente não sei. Também desconheço porque ele continua sendo ignorado e porque tão poucas pessoas questionam o que significa esta palavra centenas de vezes repetida na Codificação.

Do pouco que tenho estudado (isto não é falsa humildade, é reconhecimento de que não dispomos de material para estudar), pude compreender -- com uma grande mudança de ponto de vista -- os fenômenos da prática espírita. Todos os que foram citados e muitos outros eram estudados pelos magnetizadores, Kardec os usou como base, daí muitos receberem uma explicação simplificada ou merecerem alguns questionamentos em O Livro dos Espíritos. Ele não estava alterando a base do conhecimento dos magnetizadores (que era a dele), estava apenas acrescentando explicações dadas pelos espíritos superiores a respeito de temas que os magnetizadores não tinham explicação. Ora, amigos, vejamos o que isso acarreta no Brasil: 1) o estudo das obras básicas não é incentivado, incentiva-se a comercialização delas o que é diferente; 2) em Magnetismo não se fala; 3) quem lê não sabe o que está lendo e se estuda os fenômenos anímicos (êxtase, dupla vista, sonambulismo, os sonhos, o próprio poder de cura enquanto ser capaz de doar energia vital própria, etc) conforme descritos na codificação não entende, por falta de base que foi pressuposta por Kardec, daí ele se referir a ciências irmãs e que devem ser estudadas juntas. 4) somos centro exportador deste conhecimento!!!!! Que horror!!!!!!!! Acho que divulgam um Frankstein. Faço coro ao Jacob, queria saber por quê.

Hoje, vejo o Magnetismo como um estudo da alma (aliás, Kardec disse isso no capítulo da Emancipação da Alma, L.E., mas antes eu não via), do que ela é, de suas propriedades e capacidades que não diferem seja encarnada ou não. Vislumbro que o domínio pleno deste conhecimento realmente torna a criatura diferente, muito consciente de seus poderes e que neste mundo de cegos do espírito pode se transformar em rei com facilidade. É preciso muita ética e coragem para viver o que viveram os contemporâneos de Kardec.

Nesta união fraterna (Magnetismo e Espiritismo) não há lugar para discurso fácil, nem piegas, aqui não cabe contar histórias que não poderão ser repetidas por quem nos ouve (elas não se baseiam em nossos poderes pessoais, mas no conhecimento, funcionamento e aplicação de leis universais). Isto muda tudo! Aqui não podemos falar de religião, sem atitude integral. Que não é a das palavras, mas a da ação invisível que revela o que, como e o quanto eu sinto algo. Nem de ciência, sem mostrar experimentos, sem falar de fatos observáveis, a dita ciência de observação, além disso, a cada dia de trabalho precisamos conhecer algo dos dois planos da vida que não conhecíamos antes! De filosofia, bom, só vou dizer que Hipócrates já buscava esse caminho e as pirâmides ainda guardam alguns de seus feitos.□

EDITORIAL

Mesmo com todas as pedras e paus que se encontram no leito do rio, as suas águas continuam sempre seguindo em frente. Pacientemente, se desviam dos obstáculos quando não os pode enfrentar frontalmente, mas, mesmo assim, ao longo do tempo, sua movimentação vai corroendo as pedras mais compactas, desfazendo as resistências. Às vezes, estaciona por um certo tempo, forma um lago rente ao paredão de destroços, e ainda assim, continua alimentando a vida. Mais cedo ou mais tarde, a represa transbordará como que utilizando-se de toda a força que foi sendo acumulada pelas águas. E o rio segue o seu curso... sempre!

Assim acontece com a Verdade. Por mais se deseje vê-la obscurecida, mais cedo ou mais tarde, no momento certo, ela irrompe firme e brilhantemente para que a Humanidade possa contemplá-la. Cabe a nós, criaturas facilmente falíveis, semear as sementes do bem, pois as mesmas germinarão um dia. Mas a germinação já não depende de nós. É obra do tempo. Plantamos hoje mas não sabemos quando iremos ver a planta fazendo despontar o seu embrião.

Em muitas ocasiões será preciso regar a semente com suor e lágrimas e quanto mais empreguemos a persistência, a coragem e a confiança, mais rapidamente a planta virá à tona. Jesus afirmou que as sementes dariam "algumas cento por um, outras sessenta e outras trinta". Podemos relacionar isto à intensidade do esforço do trabalhador que cuida do que tem semeado.

Paciência! Eis o sentimento que deve animar a mente e o coração do trabalhador de boa vontade. Não adianta querer superar as dificuldades surgidas no trajeto da disseminação da Verdade a ferro e fogo, pois os fragmentos poderão atingir a todos.

Paciência, mais uma vez! Plantemos hoje e aguardemos que o Jardineiro Celestial submeta as sementes ao seu influxo divino a fim de que a colheita seja para breve. Sejamos semeadores!

A MAGNETIZAÇÃO PELO OLHAR

"João e Pedro subiam ao Templo. Na porta um pedinte, coxo de nascença, pediu-lhes uma ajuda.
Pedro disse-lhe: olhe para nós, e completou, não tenho ouro e nem prata, mas o que tenho te dou, em nome do NAZARENO anda".

(Atos dos Apóstolos 3:1 a 10)

Dezir Vêncio/GO

Sabemos que os magnetizadores observaram que os fluidos escapam pelos olhos. H. Durville relatou a associação benéfica entre a magnetização (passe) e a ação dos olhos: o olhar doce e benevolente de pessoa simpática, de saúde equilibrada, influencia positivamente outra(s) pessoa(s).

Dr. Passavant chamou a atenção para o efeito do olhar constante de um para outro indivíduo: a relação magnética logo se estabelece.

Alguns magnetizadores são dotados de uma força excepcional, e são capazes, até, de dominarem ferozes animais (Lafontaine fez demonstrações públicas com leão, hiena, víboras etc).

O olhar encanta, fascina, domina, subjuga, confunde, mata....

Na FASCINAÇÃO OU PEQUENA HIPNOSE (PRISE DU REGARD) sob o olhar brilhante o *suject* se transforma em um boneco articulado (Morand).

Diferentemente da hipnose, o magnetizador não precisa fixar os seus nos olhos do seu semelhante para provocar a fascinação (Gauthier e Durville). Pois, enquanto o hipnotismo age sobre o cérebro alterando-lhe o funcionamento, apagando o EU CONSCIENTE, o MAGNETIZADOR atua conservando a autonomia funcional do ser (passe).

Através do olhar nós podemos transmitir os fluidos quintessenciados de amor e benevolência em socorro aos necessitados.

JESUS: não curastes porque não tendes FË.

A NÓS nos faltam: pureza, amor e FÉ.

Ao olharmos as criaturas de DEUS, que tipo de ENERGIA estamos transmitindo?

MAGNETISMO, um saber a ser resgatado

LIZARBE GOMES/RS

Ao recorrermos à História, podemos facilmente constatar o quanto o século XIX foi marcado pelo antropocentrismo, ou seja, o homem passou a ser o centro de todos os interesses e suas realizações em todas as áreas passaram a ser o objeto de estudo da Filosofia, da Sociologia, das Ciências, das Artes e mesmo da Religião.

Neste contexto no qual o ser humano passa a ser o foco principal das atenções, não é de se estranhar que a capacidade dele em curar doenças utilizando suas próprias energias tenha sido tão largamente estudada. Várias publicações sejam livros, revistas e jornais passaram a estudar o magnetismo como energia curadora.

Também com este objetivo, em 1845 veio a público uma vasta obra que reunia os estudos de diversos magnetizadores sob o título de "*Traité Pratique du Magnetisme et du Sonambulisme*" (Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo), de Aubin Gauthier. Contendo mais de setecentas páginas, foi dividido em quatro partes: 1ª Filosofia do Magnetismo (quatro livros); 2ª Fisiologia do Magnetismo (nove livros); 3ª Terapêutica do Magnetismo (quatro livros); 4ª Magnetização do homem sobre si mesmo.

Aubin Gauthier foi autor de obras como: *Introdução ao Magnetismo (1840)* "exame de sua existência desde os indianos até a época atual, sua teoria, sua prática, suas vantagens, seus perigos e necessidade de seu concurso a Medicina"; *História do Sonambulismo (1842)* "entre os povos, sob diversos nomes, êxtases, sonho, oráculos e visões, exame das doutrinas teóricas e filosóficas da Antiguidade e dos tempos modernos sobre suas causas, seus efeitos, seus abusos, suas vantagens."; *O Magnetismo Católico (1844)* "ou Introdução à verdadeira prática e refutação das opiniões da medicina sobre o magnetismo, seus princípios, seus procedimentos e seus efeitos".

Além desses livros, Gauthier também foi autor de "*Tratado dos Sonhos*" e foi também redator-chefe de "A Revista Magnética", descrita como sendo um "jornal de curas e dos fatos magnéticos e sonambúlicos, bem como das teorias e pesquisas históricas, discussões científicas e progresso geral do Magnetismo na França e em todos os Estados da Europa".

No prefácio de seu monumental Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo, ele afirma que se esforçou em ali reunir todos os documentos conhecidos até aquele momento, que estava ao acesso de todos os homens, mesmo aqueles que não tivessem tempo de lê-lo por inteiro, poderiam ao menos, escolher no índice o assunto que lhes interessar.

Respondeu também aqueles que fizeram observações sobre a abundância de notas e as frequentes citações dos primeiros e mais célebres magnetizadores, ao afirmar que a maioria dos homens do mundo, mesmo os médicos, não viam senão o lado maravilhoso do magnetismo e não conhecem o nome de Mesmer a não ser para atribuir-lhe o epíteto de charlatão; Puységur, Bruno e Deleuze são apenas transgressores para eles.

É possível observar que Aubin Gauthier não escreveu um Tratado para mostrar apenas os resultados de suas pesquisas, experiências e opiniões pessoais. Além de relatá-las, procurava fundamentá-las em trabalhos anteriores de conceituados magnetizadores.

Ainda assim, àqueles que alegavam que, desta maneira seu Tratado seria apenas uma compilação, o obstinado Gauthier enfatizou: "uma compilação bem feita é uma obra útil e eu perguntaria se existe hoje uma obra que resuma com utilidade as opiniões, os princípios e os procedimentos que formam a ciência magnética? Certamente não; assim sendo, meu livro,

considerado como compilação, seria sempre um progresso."

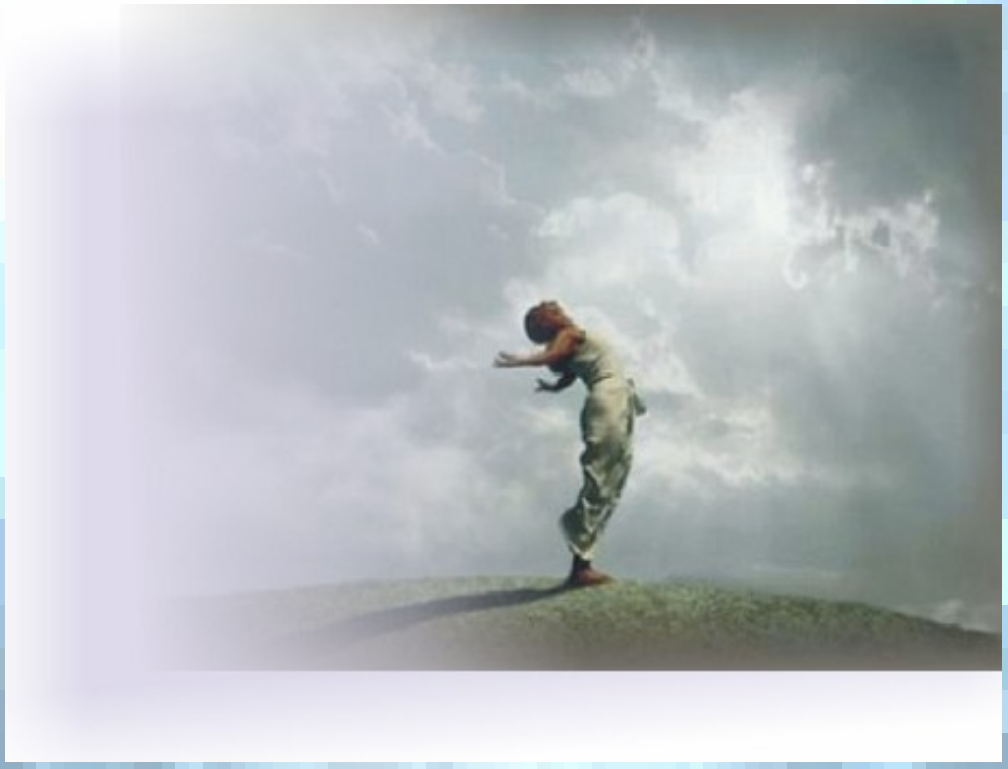
Sem se preocupar em destacar o seu talento pessoal e priorizando o estudo amplo da ciência magnética, ele nos legou uma obra repleta de pesquisas minuciosas na qual o tema tão abrangente é abordado com rigor científico, prudência e bom senso, numa linguagem bastante objetiva. Por esta razão, tornou-se digna de credibilidade e serve como consulta a quem queira se dedicar ao estudo do Magnetismo.

Mesmo prestando este relevante serviço, Gauthier já registrava no prefácio do livro: "ignoro a sorte que esta obra terá durante minha vida, numa época na qual os livros sérios são tão pouco lidos e num tempo em que o magnetismo ainda é negado por tantas pessoas, mas tenho a esperança de que ele permanecerá como uma obra útil e conscienciosa."

Tal afirmação nos faz pensar: o que nós do século XXI poderíamos responder a um escritor do século XIX que já manifestava incerteza quanto ao destino de uma obra que, sem dúvida lhe exigiu imensa dedicação?

Sabemos que ainda hoje o magnetismo como agente curador continua sendo bastante desconhecido e sua formas de ação permanecem ignoradas mesmo por aqueles que já trabalham com a fluidoterapia. Por isso salientamos que o magnetismo é um saber que precisa ser resgatado: resgatado do esquecimento, dos equívocos, da indiferença à qual foi relegado ao longo do tempo.

E para atender a esta finalidade o estudo de obra tão importante como o "Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo" é imprescindível. Mesmo que os livros sérios continuem sendo pouco lidos, nosso autor conseguiu atingir a nobre finalidade de que seu livro permanecesse como obra útil e conscienciosa. A Gauthier, os agradecimentos dos estudiosos do magnetismo!!□



Atendendo ao pedido do Sr. Ivan Arantes Levenhagen, publicamos abaixo o texto *Imposição de Mãos*, de sua autoria, o qual foi alvo da análise de Jacob Melo em edições anteriores do Jornal Vórtice. O Sr. Levenhagen solicitou-nos a providência através de e-mail, apesar de no texto de Jacob Melo terem sido anotados os links para que os leitores do Vórtice pudessem remeter-se ao artigo, caso desejassem. De qualquer forma, segue abaixo o artigo do Sr. Ivan na íntegra. Só relembrando, o artigo de Jacob Melo foi publicado nas edições n.ºs 03 e 04, de agosto e setembro de 2008.

Em muitos centros espíritas, nos quais tivemos a oportunidade de realizar exposições ou participar de encontros fraternos, procuramos abordar a questão dos "passes" com os respectivos dirigentes, tendo como dupla finalidade conhecer e, posteriormente, comparar a forma adotada nos trabalhos com a que nos orientam as obras codificadas por Allan Kardec. Entre tantas observações colhidas nestes diálogos informais alguns pontos nos chamaram mais a atenção, entre os quais podemos citar: a utilização de luzes coloridas na sala de passes e a movimentação dos braços na aplicação dos mesmos. Neste artigo procurarei abordar este último, deixando aquele para uma próxima oportunidade.

Antes de afirmarmos alguma coisa, far-se-á necessário buscar a base doutrinária sobre a qual iremos construir nossa singela opinião, cabendo a cada um analisá-la, buscando a justeza dos comentários, ou descartá-la.

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XIV, Kardec nos fala sobre a mediunidade curadora. O diálogo com os

Espíritos se inicia com a tentativa de estabelecer a diferença entre magnetizadores e médiuns curadores. Na segunda pergunta do diálogo, do codificador com os Espíritos, encontramos:

"Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias."

Inicialmente lembraremos que a invocação de que falam os espíritos acontece mediante uma simples oração, uma prece, uma transmissão do pensamento do encarnado em direção ao desencarnado. Pois bem, respondendo o desencarnado à invocação e estando presente ao momento em que ocorrerá a transmissão de fluidos, o mesmo:

1) **Aumenta a força e a vontade do encarnado;**
2) **Dirige o fluido exteriorizado pelo encarnado;**
3) **Dá as qualidades necessárias a estes fluidos.**

Ora, se são os Espíritos desencarnados que dirigem os fluidos e dão aos mesmos as qualidades necessárias para aliviar, ou mesmo curar, determinada enfermidade, perguntamos: qual a necessidade da movimentação de mãos na aplicação do passe? Nós, como encarnados, não temos a Ciência de manipulação dos fluidos, assim como muitos de nós não possuímos a competência necessária para trabalharmos com substâncias químicas com a devida cautela.

Muitos podem replicar que são os "guias" que os intuem para direcionar as mãos para determinada parte do corpo daquele que está recebendo os passes. Mas esta afirmação não faz sentido, pois os Espíritos responsáveis pelos trabalhos de passes direcionam e manipulam livremente os fluidos, independente se as mãos do encarnado estão ou não direcionadas para este ou aquele órgão. O Espírito André Luiz elucida no livro "Missionários da Luz", capítulo 19, que não basta somente a boa vontade para os técnicos responsáveis pela manipulação dos fluidos, mas que precisam deter "qualidades de ordem superior e conhecimentos especializados". Acreditamos que uma das causas deste bailar de mãos dos médiuns passistas reside em uma leitura rápida e superficial das obras de André Luiz, trazendo para a prática cotidiana das casas espíritas técnicas com as quais não sabemos lidar, em vista de não possuirmos "conhecimentos especializados" para agirmos de forma direta. Existe, portanto, uma grande diferença entre os passes aplicados por um Espírito desencarnado e por um Espírito encarnado, pois enquanto o primeiro sabe – quando detém as qualidades e conhecimentos necessários – como atuar, o segundo deverá proporcionar o equilíbrio necessário para que a exteriorização dos seus próprios fluidos não prejudique o trabalho desenvolvido no plano espiritual pelas entidades responsáveis.

Tendo em vista o que acabamos de desenvolver, faz-se imprescindível que os passes, como técnicas, sejam substituídos pela simples imposição de mãos, visto que os movimentos "coordenados" dos braços e mãos ferem o bom-senso e a lógica, fundamentais para que haja coerência doutrinária.

Na Revista Espírita editada por Kardec, encontramos um artigo no mês de setembro de 1865, intitulado "Cura pela Magnetização Espiritual". Este artigo aborda um caso muito interessante de cura física, testemunhado pelo codificador. Eis como tudo se inicia:

"Na manhã de 26 de maio último, a Sra. Maurel, nossa médium vidente e escrevente mecânico, deu uma queda desastrosa e quebrou o antebraço, um pouco abaixo do cotovelo. A fratura complicada por distensões no punho e no cotovelo, estava bem caracterizada pela crepitação dos ossos e inchação, que são os sinais mais certos."

Os pais da médium estavam prontos para chamar um médico quando a mesma "tomou de um lápis e escreveu mediunicamente, com a mão esquerda: "Não procureis um médico; eu me encarrego disto. Demeure" [ver nota ao final]". Às noites dos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de maio de 1865, um grupo de pessoas eram convidadas à casa da Sra. Maurel para acompanharem o tratamento, o qual tinha início com a magnetização da médium, que entrava em transe sonambúlico aguardando a atuação dos Espíritos. Em determinado trecho do artigo, Kardec formula uma indagação e a responde logo em seguida:

"Qual o papel do médium magnetizador durante esse trabalho? Aos nossos olhos parecia inativo; com a mão direita apoiada na espádua da sonâmbula, contribuía com sua parte para o fenômeno, pela emissão de fluidos necessários à sua realização".

Aqui interrompemos o nosso relato, solicitando aos interessados para lerem o artigo na íntegra, e voltamos ao objetivo a que nos propomos atingir, acrescentando que no dia 04 de maio de 1865, portanto oito dias após o acidente, a médium estava totalmente curada.

A resposta de Kardec à sua própria indagação conclui de forma direta o que temos procurado demonstrar, ou seja, que os médiuns passistas são doadores de fluidos, os quais são manipulados e dirigidos pelos Espíritos.

Terminando, finalmente, nossa breve reflexão, direcionamos o leitor interessado em um maior aprofundamento na questão ao estudo do capítulo XIV – Os Fluidos, do livro "A Gênese", de Allan Kardec; indicamos, igualmente, a leitura do capítulo "O Passe", do livro "A Obsessão, o Passe, a Doutrinação", de José Herculano Pires, que inicia seus apontamentos afirmando:

"O passe espírita é simplesmente a imposição das mãos, usada e ensinada por Jesus como se vê nos Evangelhos".

Nota - Demeure é um Espírito que em sua vida como encarnado tinha sido médico e, após o desenlace, continuou a trabalhar no plano espiritual, inclusive dando conselhos ao codificador sobre os cuidados que o mesmo deveria ter com relação ao seu desgaste físico, conforme lemos em Obras Póstumas, segunda parte – Instruções para a saúde do Sr. Allan Kardec.

REVIVENDO OS CLÁSSICOS

O magnetismo fator de desenvolvimento pessoal

Barão du Potet

A prática regular do magnetismo desenvolve consideravelmente o domínio de si, a vontade, a calma interior e exterior, a segurança natural, etc... Antes de vos indicar alguns exercícios que vos permitirão aumentar essas qualidades, em capacidade e em sutilezas, comeceis por aprender a recuperar a energia vital. Seguramente, nada substitui, do ponto de vista da potência magnética, a recarga dos plexos, tal como foi descrito no começo desta obra. Entretanto, se tendes a impossibilidade de efetuar esses exercícios de recarga, ao menos uma vez por ano, o controle do vosso ritmo respiratório, vos permitirá "apanhar" novas energias. Para fazer os exercícios que segue, selecionai um lugar com plantações de árvores (pomar, ou mesmo jardim público). As árvores não são somente "máquinas de fabricação de oxigênio; elemento tão essencial à vida; mas também intermediárias precisamente do oxigênio de grandes catalisadores de energia cósmica, e, portanto do fluido magnético universal. Daí, o interesse primordial de um bom ritmo respiratório para o praticante...

O ritmo respiratório completo compreende quatro fases:

1) A inspiração
2) A retenção do ar, pulmões cheios
3) A expiração e
4) A retenção de pulmões vazios.

Segundo a duração de cada uma dessas fases, o fluxo de fluido magnético (e do oxigênio) que penetra no organismo será equilibrado ou recarregado. Ele é equilibrado quando a conservação dos pulmões cheios e a conservação dos pulmões vazios são de igual duração; ele é recarregado quando o tempo de retenção dos pulmões cheios é superior ao tempo de retenção dos pulmões vazios.

Na prática, e para iniciar, adotar o compasso seguinte: inspiração (exclusivamente pelo nariz, como em todas outras fases): cerca de 3 a 4 segundos; - retenção dos pulmões cheios: 3 a 4 segundos, para obter uma inspiração equilibrada; 6 a 7 segundos, para uma respiração recarregadora; expiração: 6 segundos para reequilíbrio, 3 segundos para a recarga magnética; - retenção dos pulmões vazios: 3 segundos. Esses períodos não vos são dados senão a título de identificação. É preciso os adaptar à vossa própria capacidade (os aumentar ou os diminuir), vigiando essencialmente para não forçar. Na medida em que aumenta o treinamento, é aconselhável aumentar muito progressivamente (por saltos de 1 a 2 segundos ao máximo) os períodos de retenção dos pulmões cheios e de expiração (as duas outras fases ficam quase constantes).

Pode-se ainda aumentar consideravelmente a eficácia deste método respiratório, da seguinte maneira: trata-se de visualizar mentalmente o caminho do ar carregado de oxigênio e de fluido magnético.

Ficando sentado com as pernas dobradas e os joelhos separados, deixar os braços tombar "molemente" ao longo do corpo, mãos abertas e palmas dirigidas para o alto. Eviteis qualquer tensão muscular. Quando vós inspireis, os olhos semicerrados, imagineis o ar que está em vias de encher os pulmões. Quando eles estão cheios visualizai mentalmente o fluido magnético que se distribui a partir dos pulmões, por todo o corpo, dirigindo-se de preferência em direção aos plexos. No momento que começa a expiração, concentrai vossa visão interior sobre um ponto situado de baixo ao esterno, como se tivesse uma bomba recalcando o ar do qual tendes retido os elementos revigorantes (oxigênio e fluido) e que carregastes de elementos viciados. No momento de retenção dos pulmões vazios, pensai fortemente que tendes expulsado todos os dejetos orgânicos, depois através de outro esforço do pensamento, imaginai que o oxigênio e o fluido magnético universal está em vias de se concentrar a vossa volta... A nova inspiração que segue responderá então a um verdadeiro "apetite de ar e de fluidos". Para obter resultados satisfatórios, é necessário consagrar todos os dias uma sessão de dez minutos, se possível ao acordar e em jejum. Este exercício, aparentemente inofensivo, é um dos melhores que conhecemos para guardar um bom equilíbrio físico, psíquico e magnético. Se os apliqueis assíduamente, podereis desenvolver numerosas faculdades intelectuais e morais que contribuem ao desenvolvimento pessoal e ao bom êxito.

A C O N T E C E U .....

No final do mês de junho foi realizado o Seminário *Mesmer, Magnetismo e Espiritismo* na cidade de Parnamirim, no Rio Grande do Norte, com o conferencista Paulo Henrique de Figueiredo, conhecido autor do livro *Mesmer, a ciência negada e os textos escondidos*.

O evento, promovido pelo LEAN (Lar Espiritual Alvorada Nova) e coordenado por Jacob Melo, foi realmente um sucesso, pois em cada tema Paulo Henrique proporcionou relevantes reflexões, levando o público presente a pensar desde o fato do tão falado carma precisar ser revisto, por não se tratar de informação espírita, como insistiu na necessidade que todos temos de empenhar esforços para resgatar os postulados espíritas, notadamente no campo do magnetismo, do sonambulismo, da dupla vista e do animismo em sua verdadeira feição.

Deixou o público extasiado quando fez um rico paralelo entre as práticas iniciáticas egípcias e o modelo religioso que ainda vigora em todo o planeta e também quando demonstrou que a educação em si é algo que precisa ser revisto por quase todos, já que hoje se impõe o ensino e se anula as aptidões naturais.

Ao longo do evento, várias e ricas citações de grande número de magnetizadores clássicos e da obra de Kardec foram brilhantemente apresentadas e comentadas, auxiliando em como conhecer e ler esses autores.

Ao final do evento, Paulo Henrique fez uma demonstração prática de como procediam os primeiros magnetizadores na prática do sonambulismo.

Como seria de se esperar, ficou um gostinho de "quero mais".

Contou-se com um público bastante eclético (incluindo 2 suíços, um alemão e um hindu) e de várias Casas Espíritas, inclusive com participantes de João Pessoa/PB, Campina Grande/PB e Arraial D'Ajuda/BA, os quais lá estavam exclusivamente para assistir ao evento.

Temas desenvolvidos no seminário:

- As descobertas do doutor Mesmer
- Magnetismo Animal e Espiritismo: as ciências irmãs
- Cura da alma – medicina do futuro
- Saúde, equilibrando emoções
- Letargia, catalepsia, sonambulismo e êxtase

Equipe da recepção (da esq. para a dir.): Lucila, Verônica, Inês e Sílvia.

Visão do público com Marcos Egito e Jacob Melo em primeiro plano.

Da esq. para a dir.: Duda (presidente do CEIC-Natal), Paulo Henrique e Jacob Melo

Um sucesso surpreendente!!!

Mais uma semente foi plantada na tentativa de resgatar para o Espiritismo aquilo que dele foi quase extirpado, ou seja, o Magnetismo. O seminário "Energia que Cura", organizado pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, foi mais uma vitória para o Espiritismo.

"Fiquei impressionado com o interesse manifestado pelas pessoas através das perguntas, dos olhares, da participação ...", disse um dos colaboradores do evento.

O seminário, tendo como conferencista Ana Vargas, de Pelotas/RS, foi realizado no final de semana de 03 a 05 de julho tendo como participantes pessoas das mais diversas instituições locais que, com certeza, levaram dentro de si a motivação para uma busca mais aprofundada do conhecimento a respeito do Magnetismo. Conhecimento que poderão aplicar nas suas vidas tanto quanto nas casas espíritas das quais fazem parte.

Mostrando um meticuloso conhecimento do assunto, aliado à experiência prática, Ana Vargas, com simplicidade e segurança, cativou o público através das lições trazidas dos magnetizadores clássicos, da codificação da Doutrina Espírita e do aprendizado pessoal através dos anos empregando a terapêutica magnética nos pacientes da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, da qual é presidente.

É interessante notar o quanto os espíritas se interessam pelo assunto e querem entender e utilizar as práticas magnéticas, porém, se sentem tolhidos por uma estrutura há décadas montada e mantida pela falta de informação.

Esperamos que as sementes plantadas germinem, se transformem em árvores frondosas e produzam os frutos doces da compreensão e da saúde.

Avante, portanto!

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.° 03 Aracaju/Sergipe/Brasil, agosto/2009 jvortice@gmail.com

Magnetismo

&

Espiritismo

Durante uma pesquisa que realizei nos Estados Unidos sobre o Magnetismo, encontrei vários livros traduzidos do francês para o inglês acerca do assunto. Comecei aí, então, minha "expedição" no mundo do Magnetismo: li livros do Barão du Potet, Deleuze e Puységur, e fiquei surpresa, maravilhada com a quantidade de conhecimento espírita existente nessas obras...

Leia o artigo completo de Yonara Rocha na pág. 04

LEIA TAMBÉM:

- Texto de O Livro dos Espíritos, muito interessante, sobre convulsionários, pág. 02
- A Cura da Depressão pelo Magnetismo, obra de Jacob Melo, pág. 03
- Entrevista com Ana Vargas, pág. 06
- Juramento do Magnetizador, de Aubin Gauthier, pág. 08
- Diversas considerações do Barão du Potet, pág. 09
- Seminário em Goiânia/GO, pág. 10

EDITORIAL

Como se não bastasse a língua portuguesa ser uma das mais complexas que existe, ainda há o jeito peculiar do brasileiro se expressar, o que às vezes gera algumas dificuldades na comunicação.

Assim, quando queremos dizer não, às vezes falamos: "Pois sim!", com uma entonação de voz toda especial. De outras vezes, ao intencionarmos dizer sim, expressamos: "Pois não!".

Em certas ocasiões, principalmente quando se lida com meios de comunicação tais como jornais, revistas ou qualquer outra mídia, o cuidado com o que se diz ou escreve tem de ser muito grande, para não deixar brechas para mal entendidos ou julgamentos equivocados.

O que é que isto tudo tem a ver com magnetismo? Tirando o fato de que tudo que comunicamos segue carregado com o nosso magnetismo pessoal, mais nada! Mas tem tudo a ver com o Jornal Vórtice já que este lida com a palavra escrita e, ao que parece, algo que foi publicado na edição passada, e que pareceu cristalino, chegou embassado ao entendimento de alguns leitores.

Não estás entendendo ainda?

Vais entender agora.

Na edição de julho/2009 foi publicado neste despretensioso jornal um texto intitulado *Imposição de Mãos* de autoria de Ivan Arantes Levenhagen. Apenas ressaltamos aqui que o Jornal Vórtice NÃO CONCORDA com o conteúdo do artigo, apesar de respeitar todas as idéias, pessoas e opiniões.

Aquele foi publicado por solicitação do autor a fim de que os leitores tivessem a oportunidade de confrontar o seu texto com a análise muito bem elaborada (e que apoiamos) de Jacob Melo, veiculada neste mesmo jornal em edição mais antiga.

Como a verdade não deve ser colocada "embaixo do alqueire", nem deve temer a crítica ou o questionamento, não recuamos diante da sugestão do próprio Jacob Melo em publicar a íntegra do artigo do Sr. Ivan, confiando na capacidade de discernimento e lógica dos nossos leitores.

De tudo que já foi publicado neste jornal, salta aos olhos o seu apoio ao estudo aprofundado da Doutrina Espírita e do Magnetismo, que devem andar sempre de mãos dadas.

PALAVRAS DO CODIFICADOR

481. *Desempenham os Espíritos algum papel nos fenômenos que se dão com os indivíduos chamados convulsionários?*
"Sim e muito importante, bem como o magnetismo, que é a causa originária de tais fenômenos. O charlatanismo, porém, os tem amiúde explorado e exagerado, de sorte a lançá-los ao ridículo."

a) *De que natureza são, em geral, os Espíritos que concorrem para a produção desta espécie de fenômenos?*
"Pouco elevada. Supondes que Espíritos superiores se deleitem com tais coisas?"

482. *Como é que sucede estender-se subitamente a toda uma população o estado anormal dos convulsionários e dos que sofrem de crises nervosas?*
"Efeito de simpatia. As disposições morais se comunicam mui facilmente, em certos casos. Não és tão alheio aos efeitos magnéticos que não compreendas isto e a parte que alguns Espíritos naturalmente tomam no fato, por simpatia com os que os provocam."

Entre as singulares faculdades que se notam nos convulsionários, algumas facilmente se reconhecem, de que numerosos exemplos oferecem o sonambulismo e o magnetismo, tais como, além de outras, a insensibilidade física, a leitura do pensamento, a transmissão das dores, por simpatia, etc. Não há, pois, duvidar de que aqueles em quem tais crises se manifestam estejam numa espécie de sonambulismo desperto, provocado pela influência que exercem uns sobre os outros. Eles são ao mesmo tempo magnetizadores e magnetizados, inconscientemente.

483. *Qual a causa da insensibilidade física que se observa em alguns convulsionários, assim como em outros indivíduos submetidos às mais atrozes torturas?*
"Em alguns é, exclusivamente, efeito do magnetismo que atua sobre o sistema nervoso, do mesmo modo que certas substâncias. Em outros, a exaltação do pensamento embota a sensibilidade. Dir-se-ia que nestes a vida se retirou do corpo, para se concentrar toda no Espírito. Não sabeis que, quando o Espírito está vivamente preocupado com uma coisa, o corpo nada sente, nada vê e nada ouve?"

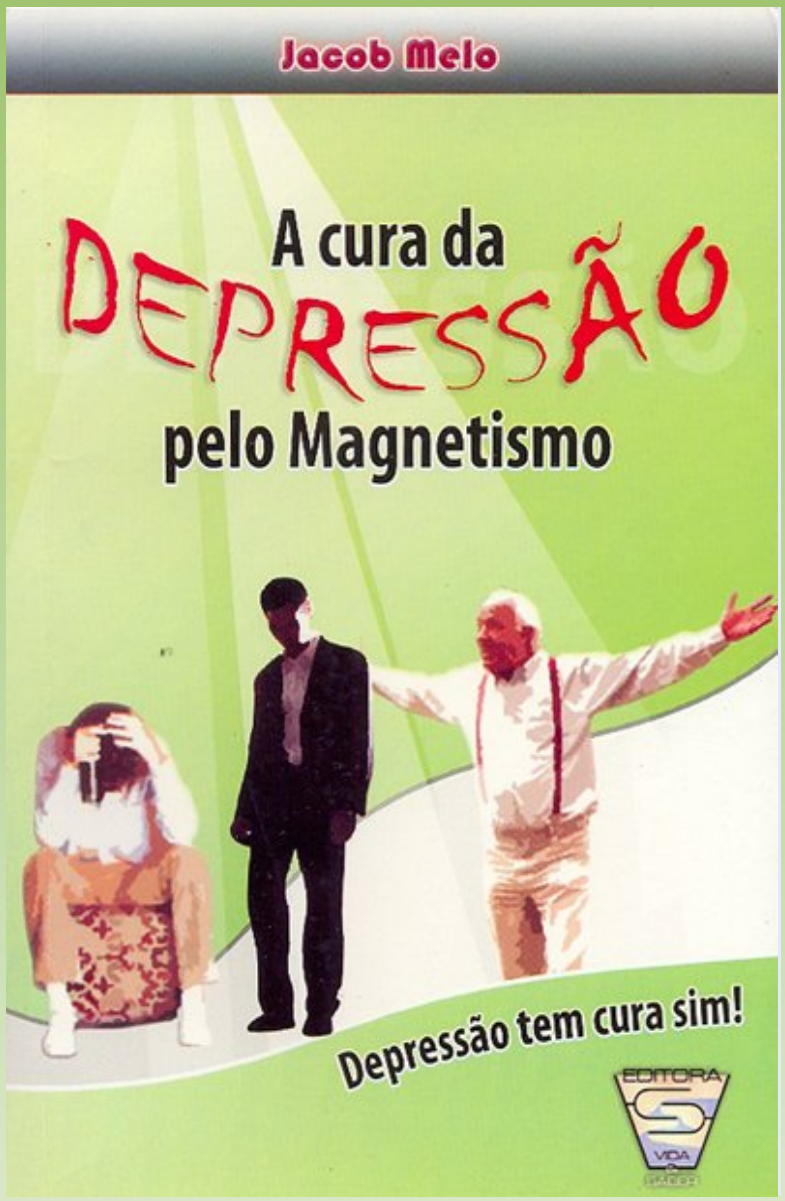
A exaltação fanática e o entusiasmo hão proporcionado, em casos de suplícios, múltiplos exemplos de uma calma e de um sangue frio que não seriam capazes de triunfar de uma dor aguda, senão admitindo-se que a sensibilidade se acha neutralizada, como por efeito de um anestésico. Sabe-se que, no ardor da batalha, combatentes há que não se apercebem de que estão gravemente feridos, ao passo que, em circunstâncias ordinárias, uma simples arranhadura os poria trêmulos.

Visto que esses fenômenos dependem de uma causa física e da ação de certos Espíritos, lícito se torna perguntar como há podido uma autoridade pública fazê-los cessar em alguns casos. Simples a razão. Meramente secundária é aqui a ação dos Espíritos, que nada mais fazem do que aproveitar-se de uma disposição natural. A autoridade não suprimiu essa disposição, mas a causa que a entretinha e exaltava. De ativa que era, passou esta a ser latente. E a autoridade teve razão para assim proceder, porque do fato resultava abuso e escândalo. Sabe-se, demais, que semelhante intervenção nenhum poder absolutamente tem, quando a ação dos Espíritos é direta e espontânea.

FONTE: O LIVRO DOS ESPÍRITOS

O texto abaixo foi extraído do blog analisesespiritas.blogspot.com.
Foi assinado por Anderson e datado de 09 de junho de 2009.

A Cura da Depressão pelo Magnetismo



Olá meus caros confrades espíritas e não-espíritas. É com prazer que retorno para dialogar com vocês. Desta vez, tentarei fazer uma resenha sobre um livro que acabei de ler e que traz uma proposta original e bastante séria: **A Cura da Depressão pelo Magnetismo** ou, como conhecem alguns, pelos chamados passes!

Este é o nome do livro [imagem ao lado] que recomendo para todos os que têm interesse em aplicar melhor e com mais qualidade o magnetismo curador.

O livro aborda a questão não só do ponto de vista da aplicação do magnetismo como do ponto de vista de um **magnetizador espírita** que sofreu muito ao passar por uma depressão de caráter grave, com uma duração de 6 meses.

Desta forma, não é tão somente uma obra de iniciativa de quem conhece o assunto teoricamente, mas, de alguém que vivenciou não só a doença que ataca cerca de 20% da população mundial como também que viu o poder dos passes tidos por alguns como 'milagrosos' e sem necessidade de técnicas serem completamente ineficazes para auxiliá-lo a sair da depressão, quando muito, ainda o fez se sentir pior do que antes de cada aplicação.

E durante o livro ele vai contando como entrou em depressão, como saiu, qual a influência *real* que tiveram os passes, como começou a perceber e estudar a correta aplicação do magnetismo na cura desta doença, suas primeiras vítimas, seus aprofundamentos, o roteiro da aplicação de um TDM [resumo de Tratamento da Depressão por Magnetismo que é como ele chama estes passes em específico], a influência dos centros de força [em especial do esplênico] tanto no início da doença como no tratamento magnético da mesma, bem como realiza oportunas reflexões sobre o suicídio, a esperança, e ainda avalia certos mitos em torno da problemática. E no fim, ainda temos alguns depoimentos de pessoas que obtiveram a cura da depressão com este tratamento.

Enfim, sua leitura nos leva a indagar sobre nossas responsabilidades para com as diversas pessoas que atendemos nos centros espíritas não só deste nosso Brasil imenso, mas de todo o globo, como nos leva a repensar nossa participação [ativa] em todo o processo magnético [fluídico], bem como da real participação dos Espíritos, que estão sempre presentes, entretanto, nem sempre presença significa atuação.

Sua leitura, segue o conselho, deve ser feita após um estudo sério de **O Livro dos Espíritos**, **O Livro dos Médiuns** e **A Gênese**, bem como de outros livros seus: **O Passe, seu estudo, suas técnicas, sua prática**; **Manual do Passista** e **Reavaliando Verdades Distorcidas**.
Pois, como disse Charles Mingus [citação do livro citado]: *"Complicar aquilo que é simples é lugar-comum; tornar simples o que é complicado é criatividade"* e é isto, precisamente, que faz o Jacob Melo há bastante tempo: simplificar aquilo que é complicado, ou ao menos, aquilo que é tido por complicado: o Magnetismo!
E que fique claro: **A DEPRESSÃO TEM CURA SIM!**

Bons estudos!

"O **Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma infinidade de fenômenos** *sobre os quais a ignorância teceu muitas fábulas, em que os fatos são exagerados pela imaginação.* **O conhecimento esclarecido dessas duas ciências, que se resumem numa só**, *mostrando a realidade das coisas e sua verdadeira causa é o melhor preservativo contra as idéias supersticiosas, porque revela o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de crença ridícula".* [O Livro dos Espíritos, comentário de Kardec à questão 555]

MAGNETISMO e ESPIRITISMO

YONARA ROCHA / EUA

Durante uma pesquisa que realizei nos Estados Unidos sobre o Magnetismo, encontrei vários livros traduzidos do francês para o inglês acerca do assunto. Comecei aí, então, minha "expedição" no Mundo do Magnetismo: li livros do Barão du Potet, Deleuze e Puységur, e fiquei surpresa, maravilhada com a quantidade de conhecimento espírita existente nessas obras.

Tudo começou com o despertar da minha curiosidade em relação à palavra *passe.* Estava eu preparando o material para um curso de passistas em nossa Casa Espírita, e mais uma vez me surpreendi com o que encontrei: constatei que a palavra foi criada por Mesmer (o "pai" do Magnetismo).

Ora, usamos essa palavra constantemente nos Centros Espíritas e a grande maioria de nós sem saber sua origem e significado. Usamos porque Kardec era um magnetizador e o passe é uma técnica da Ciência do Magnetismo.

Depois do contato com essas obras, resolvi reler as Obras Básicas do Espiritismo e também a Revista Espírita. Só aí pude compreender realmente ao que os Espíritos se referiam quando falavam do magnetismo e do sonambulismo. Fiquei encantada! (Fica aqui o convite para que façam o mesmo).

Não sei bem o porquê das informações sobre Magnetismo não terem chegado ao Brasil, mas posso dizer que podemos resgatar essa informação e ampliar o nosso conhecimento e prática espíritas.

Os magnetizadores usavam a clarividência como método de diagnóstico, muito embora não tivessem uma explicação racional do fenômeno. E da forma como eles se utilizavam dessa técnica, além de muito eficiente, não deixava nenhuma sombra de dúvida sobre a veracidade desse fenômeno, já que tapavam os olhos do chamado sonâmbulo e mesmo assim este era capaz de ver as pessoas, ler textos, etc..

Os sonâmbulos tinham a capacidade de ver o problema do doente e até marcavam a data em que a cura se efetuaria, e de fato a cura acontecia no tempo previsto. Eles também previam, se esse fosse o caso, a morte daquele paciente.

A preocupação dos magnetizadores em relação à curiosidade e ao mau uso do Magnetismo sempre esteve presente, e é facilmente encontrada nesses livros, já que havia aqueles que queriam se utilizar dessas técnicas criando o fenômeno e formando verdadeiros espetáculos dignos de um circo.

Talvez isso tenha atrapalhado a expansão e impedido o desenvolvimento do Magnetismo. "*Somente magnetize com a intenção de curar e jamais para fazer apenas demonstrações.*" - advertiam os grandes magnetizadores.

Em um dos últimos livros do Barão de Du Potet intitulado *Magnetismo e Mágica*, os resultados obtidos por ele eram tão surpreendentes e novos, que o Barão du Potet não soube como explicar de uma outra maneira que não fosse mágica! Faltaram-lhe palavras para descrever os fenômenos por ele constatados. E o interessante é que esses fenômenos, com grande potencial e de grandes resultados, eram provocados, e não se davam de maneira natural como são esperados na Casa Espírita.

Aí nos questionamos: será que se estudássemos, buscássemos conhe-cer e utilizássemos essas técnicas que os magnetizadores usavam para exercer a mediunidade, seríamos médiuns mais eficientes? Será que se aplicássemos passes como os magnetizadores aplicavam obteríamos mais curas? Acredito que sim, porque eles conseguiam curas admiráveis. Curavam paralíticos, surdos, epilépticos e muitos outros, com confirmação científica. Kardec com certeza as utilizou; ele chamava de médiuns sonâmbulos.

As casas espíritas que já estudam e aplicam o magnetismo estão tendo resultados formidáveis, comprovando a sua eficácia.

Vejamos o que nos diz Allan Kardec a esse respeito:

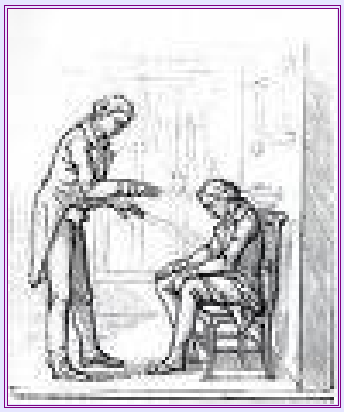
"Quando apareceram os primeiros fenômenos espíritas, algumas pessoas pensaram que essa descoberta (se se pode aplicar-lhe esse nome) iria dar um golpe fatal no Magnetismo, e que ocorreria com ele como com as invenções, das quais as mais aperfeiçoadas fazem esquecer a precedente. Esse erro não tardou em se dissipar, e, prontamente, se reconheceu o parentesco próximo dessas duas ciências. Todas as duas, com efeito, baseadas sobre a existência e a manifestação da alma, longe de se combaterem, podem e devem se prestar um mútuo apoio: elas se completam e se explicam uma pela outra."

Mais adiante Kardec faz o seguinte esclarecimento:

"Os adeptos do Espiritismo, ao contrário, são todos partidários do magnetismo; todos admitem a sua ação e reconhecem nos fenômenos sonambúlicos uma manifestação da alma." (Revista Espírita - 1ª edição - mês de março)

Infelizmente, na vinda do Espiritismo ao Brasil, o Magnetismo se perdeu, essa ciência tão conhecida, estudada e desenvolvida na França, foi esquecida ou ignorada em território brasileiro.

Já com esse conhecimento, deveríamos seguir nosso Codificador, pois foi ele mesmo quem afirmou que a base do Espiritismo é o Magnetismo. Assim sendo, mãos à obra! Vamos estudar, pes-quisar, questionar e finalmente ampliar o nosso conhecimento, o nosso potencial como traba-lhadores espíritas.



Terminamos com mais um trecho desse artigo e uma alertiva colocação de Allan Kardec:

"Se devêssemos ficar fora da ciência magnética, nosso quadro estaria incompleto, e se poderia nos comparar a um professor de física que se abstivesse de falar da luz." Δ

Entrevista

Ana Cristina Vargas, advogada, é presidente da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas/RS. Esta entrevista foi realizada para o Programa de Rádio "Momentos de Luz", de Aracaju/SE, em julho de 2009, por ocasião da realização do Seminário *Energia que Cura*. É trabalhadora e pesquisadora na área do passe e do magnetismo.

Momentos de Luz: Sabemos que há bastante tempo você vem estudando esta área sobre energia e é também uma das pessoas que pode nos transmitir conhecimentos abalizados, pois há muito vem fazendo pesquisas neste campo. Para se falar de Magnetismo não podemos esquecer o trabalho que realizou o Mesmer que é considerado o "pai do Magnetismo", de Kardec que foi um grande estudioso desta área e também da grande figura que é exatamente Jesus, que o usou bastante no socorro aos aflitos de todas as maneiras. Eu gostaria de saber a sua opinião sobre essas três figuras da história do Cristianismo e da humanidade.

Ana Vargas: Na história de Jesus, do que nós conhecemos, o Magne-tismo é amplamente empregado desde o toque, da palavra e do olhar até às formas de magnetização intermediária, como quando ele cura o cego cuspindo na argila, na terra, para fazer o barro. São formas que os magnetizadores chamam de magnetização intermediária. Um outro episódio em que ele deita sobre o corpo de uma pessoa tida como morta e diz: *levanta-se!* Também os estudiosos do magne-tismo conhecem isto como magne-tização corporal, ou seja, de corpo inteiro. Então nós vemos retratados na vida de Jesus o emprego do Magnetismo e de diversas técnicas que são as técnicas utilizadas na transmissão dessa energia curadora.

Momentos de Luz: A propósito, tem uma passagem interessante no Evangelho a respeito da mulher hemorroíssa. Jesus diz para os apóstolos, que estavam afastando a mulher, que tinha sido retirado um pouco de energia dele.

Ana Vargas: Isto nos mostra que esta troca de energia ocorre com o pleno conhecimento das partes, das pessoas, de quem vai receber e quem vai doar, mas ela ocorre também inconscientemente. O fundamental, e especialmente neste episódio que tu estás recordando, é a postura de quem recebe. Por que Jesus foi nessa situação um doador inconsciente, ele não estava com a mente voltada àquele trabalho, mas detinha essa capacidade de cura, detinha essa energia vital. E o que a mobilizou? A vontade da doente, a vontade da mulher que necessitava e a fé dela também, que é fundamental. Ela ao tocar nas vestes de Jesus retirou, pegou, buscou esta energia que a curou. Então isso é um fenômeno que é inconsciente e acontece com todas as pessoas, sejam elas espíritas ou não, conheçam ou não o Magnetismo. Aliás, muitas vezes nos encontramos com uma pessoa e, diante dela, a gente sente como se perdesse completamente as forças, parece que somos sugados. A pessoa se afasta e a gente "volta a respirar". Dá um alívio. - *Ah, meu Deus, aquela pessoa estava me sugando, estava muito carregada!* E na verdade o que se dá é esse fenômeno: a pessoa necessita de energia e ela busca o doador inconscientemente. Assim como outras vezes somos nós que, diante de outra pessoa, nos enchemos daquela energia. – *Ah, deu um bem estar enorme ficar contigo, me fez bem, subiu o astral, melhorei!* O que se passa são esses fenômenos naturais, o Magnetismo é uma lei natural e já temos no exemplo de Jesus. E nas nossas próprias vidas a gente pode enxergar a ação dessa lei.

Ela na verdade começa a ser pesquisada na antiguidade. Voltamos lá aos tempos de Hipócrates, passamos por Jesus até a figura de Mesmer que passa esse conhecimento no nível da ciência. Por que Jesus, na verdade, demonstrou e a sua vida é rica de demonstrações a respeito do Magne-tismo. Mas se ele passou esse ensinamento, ficou restrito aos seus apóstolos, nós não temos discursos dele sobre o assunto. Mas Mesmer levou para o campo da ciência o estudo desta lei natural. E dedicou a sua vida inteira a isso. E depois nós vamos chegar a Kardec trazendo esta bagagem do Magnetismo, apresentando-o como ciência irmã do Espiritismo e justamente vai ser nos saraus do Magnetismo, que aqueles fenômenos das mesas girantes, das mesas falantes, das sonâmbulas vão começar a se processar.

Momentos de Luz: Poderia fazer uma abordagem sucinta com relação aos conceitos de saúde, doença e as implicações com as noções de cura?

Ana Vargas: Nós sempre pensamos saúde como uma situação de absoluto bem estar, de total ausência de doença. E hoje, até mesmo a Organização Mundial de Saúde não corrobora este conceito. Define a saúde não como ausência de doença, mas sim como o estado da pessoa viver bem, mesmo que ela ainda tenha algum tipo de doença. Então, dentro deste contexto, nós podemos tanto auxiliar a erradicar uma determinada doença, como nós podemos trabalhar esta doença com o objetivo de proporcionar alívio, como também podemos, com todo o arcabouço que a Doutrina Espírita nos oferece e que o Magnetismo nos dá, ajudar a pessoa a conviver com a sua doença por que como espíritas que somos, sabemos que existem doenças que são necessárias à evolução do Espírito e que não está nas mãos nem dos médicos, nem dos magnetizadores, nem dos supostos milagres realizar, por que são necessidades do Espírito. São as doenças provacionais. E auxiliar a pessoa nisto já é uma enorme caridade, no meu ponto de vista. Auxiliar o Espírito a suportar, a

aceitar, a resignar-se e tudo isto faz parte de um contexto de cura visto de um enfoque espiritual. E a doença nós vamos ter desde aquelas que a gente costuma ter na infância, que todos nós tivemos, como o sarampo, a caxumba, aquela coisa corriqueira. Eu entendo de uma forma leiga, por que a Medicina não é a minha área, mas quando adoecemos nós temos limitações, o nosso corpo não oferece total liberdade, total uso. A gente vai ter doenças que depois vão surgir e que às vezes são circunstâncias de vírus, como temos agora esta gripe A, e vamos ter doenças que surgem pelo desgaste natural do corpo. Muitas dessas nós podemos erradicar completamente, aliviar, outras nós vamos aprender a suportar. E outra questão com relação à doença e à cura é que hoje a nossa sociedade parece exigir que as pessoas tenham prazer total em tudo, não admitem a tristeza, não admitem o sofrimento, não admitem lidar com perdas, lidar com a morte, se não podem consumir tal coisa já é um motivo de aborrecimento. São coisas que a nossa cultura atual, a sociedade atual dissemina muito. E nesse sentido, quando a pessoa sofre frustrações, muitas vezes acaba sendo considerada doente e aí vai para a farmácia procurar a pílula da felicidade como se a gente pudesse comprar a felicidade, comprar a paz, comprar a tranquilidade, comprar o entendimento numa prateleira de farmácia. Neste sentido também, a Espiritualidade e a Doutrina Espírita tem muito a nos oferecer. E a gente vê também os mal estares que a nossa sociedade oferece e que a indústria farmacêutica até já colocou alguns nomes como transtornos, estresse pós-traumático, pois existe o transtorno quando a pessoa sofre algum problema difícil e ela passa um tempo num estado de debilidade física ou emocional decorrente daquilo, mas que, no geral, muitas revistas e publicações da área tem um entendimento de que a pessoa tem lembranças ruins do passado podendo ser diagnosticada como transtorno pós-traumático. E a Doutrina Espírita nos diz: precisamos aprender a conviver, a transformar principalmente as lembranças do nosso passado em coisas construtivas.

Momentos de Luz: Uma outra abordagem, Ana, que gostaríamos que comentasse é quanto à posição do magnetizador: condições físicas e morais e, sobretudo, compromisso com os pacientes, além da busca incessante do conhecimento e a gratificação pessoal do trabalho.

Ana Vargas: Primeiro lugar, para que a gente possa trabalhar com essa energia, nós devemos oferecer um canal, ou seja, o nosso organismo, o nosso corpo físico, o mais saudável possível, esse o primeiro ponto. Essa energia passa por nós, nós vamos doá-la, então vamos doá-la da maneira mais pura possível: alimentação saudável, bons hábitos de vida, prática de esportes, ausência de vícios. Essas questões são fundamentais.

Tem a parte moral, também. A parte moral é, digamos assim, os outros 50 ou 60%. É fundamental a pessoa ter hábitos de vida morais saudáveis.

Procurar conhecer, procurar trabalhar; não exigimos a santidade, pois não é possível, no nosso mundo não temos, mas que a gente tenha consciência dos nossos defeitos, dos nossos erros e que procuremos transformá-los, que procuremos sempre o melhor e que nos entreguemos a este trabalho com o máximo de amor, de conhecimento, de boa vontade.

Momentos de Luz: A gratificação pelo trabalho vem pelo amor que a pessoa dedique a ele, não é? Então há um retorno, naturalmente, devido a essa vontade de servir.

Ana Vargas: A disponibilidade de se doar ao trabalho tem esse aspecto que é da nossa gratificação pessoal, contribui para a nossa saúde, para o nosso bem estar. No nosso trabalho, a gente atua da seguinte maneira: a pessoa chega ao nosso grupo, ela passa por uma entrevista em que vai dizer os motivos pelos quais foi procurar aquele atendimento. A partir dali nós começamos um período de terapia com ela em que ela vai passar por um trabalho de orientação que é feito sempre antes do atendimento magnético e é feito todo um acompanhamento e isso dura...! Nós temos pacientes, por exemplo, com sete anos de tratamento conosco. Temos outros com três anos; temos casos que se resolvem em oito, dez sessões; temos casos que se resolvem em menos e aqueles que são de controle, que são de manutenção. É gratificante a gente ver a evolução daquela pessoa e ver que o que nós estamos fazendo de fato contribui. Não é um tipo de trabalho que se faça e que a pessoa passa pela minha frente e eu não sei nada dela e ela não sabe nada a meu respeito. Dessa maneira a gente tem uma grande gratificação no convívio com as pessoas que são atendidas.

Momentos de Luz: pelo que a gente está observando da sua fala, o passe é aparentemente uma coisa simples, mas não deixa de ser, também, uma coisa muito complexa.

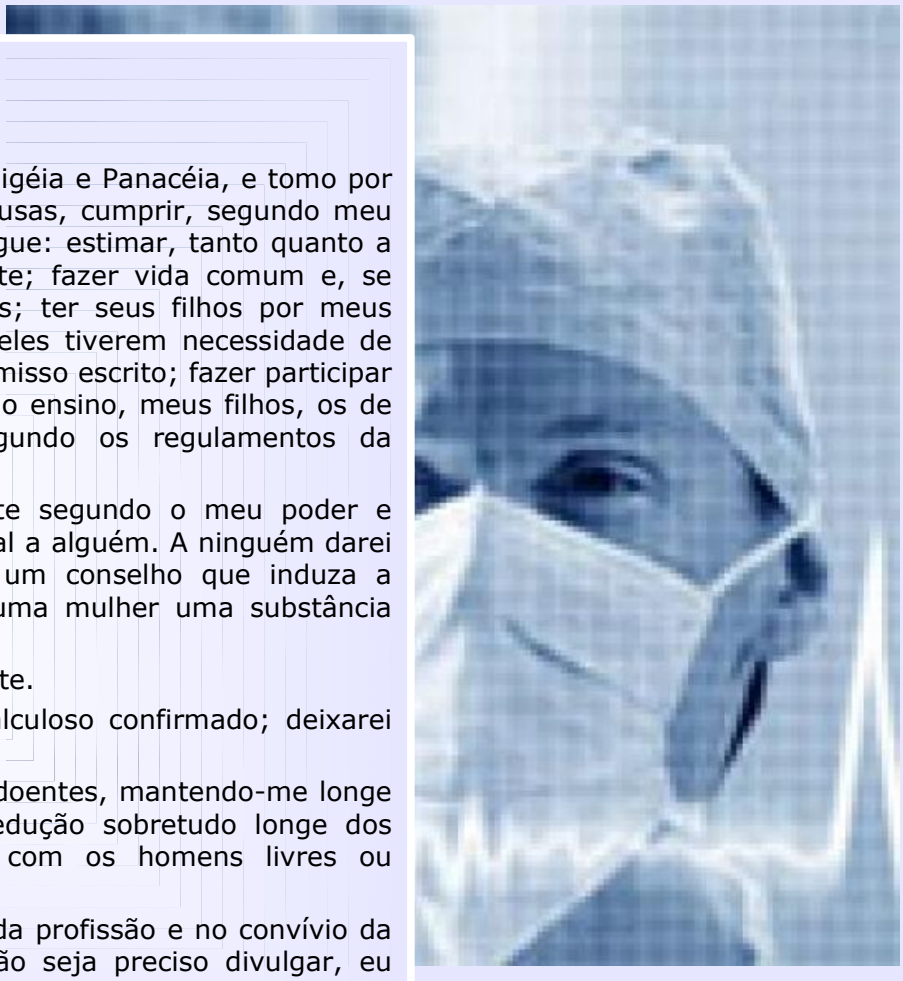
Ana Vargas: É muito mais complexo do que podemos imaginar.

Momentos de Luz: O passe não é tão somente aquele estender das mãos. Tem uma série de mecanismos como o problema do conhecimento da anatomia humana e etc, etc, etc.

Ana Vargas: Entra todo um conhecimento da anatomia humana, toda a questão do conhecimento do perispírito, das energias**,** dos fluidos e, principalmente, entra muito a questão mental. É fundamental para o passista, antes de ele estender as mãos, ter toda uma postura mental. A gente comentou anteriormente a questão da saúde, e a respeito da saúde moral, isto é para a vida. Não é naquele dia em que vai fazer o trabalho que ele vai zelar pela sua saúde física, que ele vai cuidar da sua alimentação, que ele vai procurar estar emocionalmente bem. Isto é hábito de vida que ele tem que adquirir 24 horas, todos os dias. Mas, no momento em que ele estende as mãos sobre alguém, está movimentando uma energia natural que é o fluido vital. A Espiritualidade nos diz que movimentamos essas energias com o pensamento e com a ação do nosso sentimento. Então ele tem que mobilizar essas forças internas para depois exteriorizar essa energia e passá-la através das mãos para o organismo do outro. Então ele tem que conhecer a si, saber onde ele está processando essa energia, como transmiti-la para o outro e, conhecendo o seu paciente, a pessoa que vai ser atendida, saber qual o melhor local para ele trabalhar e que vai dar o melhor resultado para o problema que a pessoa trouxe ao seu conhecimento. Δ

JURAMENTO DE HIPÓCRATES

Fonte: Wikipédia



"Eu juro, por Apolo, médico, por Esculápio, Higéia e Panacéia, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segundo meu poder e minha razão, a promessa que se segue: estimar, tanto quanto a meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necessário for, com ele partilhar meus bens; ter seus filhos por meus próprios irmãos; ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remuneração e nem compromisso escrito; fazer participar dos preceitos, das lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos segundo os regulamentos da profissão, porém, só a estes.

Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém. A ninguém darei por comprazer, nem remédio mortal nem um conselho que induza a perda. Do mesmo modo não darei a nenhuma mulher uma substância abortiva.

Conservarei imaculada minha vida e minha arte.

Não praticarei a talha, mesmo sobre um calculoso confirmado; deixarei essa operação aos práticos que disso cuidam.

Em toda a casa, aí entrarei para o bem dos doentes, mantendo-me longe de todo o dano voluntário e de toda a sedução sobretudo longe dos prazeres do amor, com as mulheres ou com os homens livres ou escravizados.

Àquilo que no exercício ou fora do exercício da profissão e no convívio da sociedade, eu tiver visto ou ouvido, que não seja preciso divulgar, eu conservarei inteiramente secreto.

Se eu cumprir este juramento com fidelidade, que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir, o contrário aconteça.

JURAMENTO DO MAGNETIZADOR

Depois de ter lido e meditado longamente sobre o sermão de Hipócrates, escrevi aquele que é para os magnetizadores:

"Sobre minha honra e minha consciência, diante de Deus e diante dos homens, Prometo ensinar a todos indistintamente os princípios da arte de curar os doentes pelo magnetismo e os instruirei em sua prática depois que eles tiverem prestado o mesmo juramento que eu.

Eu juro me ocupar exclusivamente da saúde dos doentes que se confiarem a minhas mãos, de secundar entre eles a natureza sem a contrariar jamais e de defendê-los contra todas as ações imprudentes ou nocivas.

Não farei do sonambulismo um espetáculo; não farei com os sonâmbulos nenhuma experiência contrária a sua cura.

Tudo o que me for dito, em sonambulismo e que não precisar ser repetido permanecerá em segredo para todos e para mim.

Em todos os lugares onde for chamado, respeitarei as mulheres e as jovens, não as seduzirei nem tentarei seduzi-las; eu sairei puro de toda ação desonesta.

Se, em minha prática, eu descobrir alguma maneira de fazer o mal, não a divulgarei; recusarei a ensiná-la a quem me pedir o contrário.

Seguirei o juramento com fidelidade, sem violá-lo em um só artigo, se eu fizer o contrário, que eu seja punido pela perda de minha reputação e pelo desprezo público."

(Aubin Gauthier, *Tratado Prático do Sonambulismo e do Magnetismo*, 59)

Considerações do Barão du Potet

"O homem que admite apenas o que seus olhos vêem tem uma visão bem curta. Aquele que não reconhece a visão do espírito se parece a um homem que, vendo um livro fechado, não o abre, não faz nenhum esforço em saber o que ele diz, nem em adivinhar seu conteúdo, mas afirma com segurança: não há nada escrito."

"Tudo é pesado, regulado na marcha dos astros e em tudo na natureza. Onde nós acreditamos ver a confusão, existe a ordem; onde percebemos o acaso, há algo regulado e que deve aparecer. Nossa razão é tão frágil, tão limitada que ela apreende apenas as aparências e acredita, entretanto, apreender a verdade. Nós julgamos a partir de nossos sentidos, sentidos mais ou menos obtusos os quais, mesmo quando são desenvolvidos e perfeitos, nos enganam ainda."

"Os novos fenômenos nos mostram que nossa alma pode perceber sem os órgãos dos sentidos e que, mergulhados no mais profundo sono, podemos tomar conhecimento de lugares distantes de nós, ver o que aí se passa e indicá-lo claramente. A alma humana verá em seu corpo, seu domicílio, os movimentos próprios a uma máquina, descreverá suas engrenagens e, melhor que um Esculápio, verá o que é preciso fazer para reparar as desordens!"

"Fatos aquém da compreensão humana são anunciados; eles vêm confundir nossa razão e os filósofos se calam. Os videntes podem ver os mortos há dezenas de anos, quando aqueles lhes eram desconhecidos, descrever seus modos, seus hábitos, as doenças que lhes causaram a morte. Estes fenômenos, perfeitamente constatados, não encontram entre os eruditos um homem que procure explicá-los, um homem que deseje vê-los e produzí-los! Eles escondem de nosso olhos a ação da Providência."

"A ciência verdadeira logo estará em todas as famílias, não iremos mais às escolas de medicina procurar as idéias sistemáticas de nossos ilustres professores sobre a doença e a saúde, sobre a arte de curá-las, enfim. Não, daremos, ao contrário, lições práticas da nova arte aos professores antigos e lhes mostraremos como curar as doenças sem remédios."

"A verdade tem este privilégio: destruir o erro. Ela é como o sol que vence as sombras e faz cessar a noite. O vapor, a eletricidade, o magnetismo humano, eis os campeões revolucionários do nosso tempo, a base física e moral na nova sociedade, a força material, a força moral, o agente da vida como o princípio de medicina, o que revela a alma como a lei religiosa. Alguém poderá rir destas afirmações, da fé que temos. Não importa. Os homens que predisseram os maiores acontecimentos não foram acreditados por ninguém, mas foram justificados pelos fatos. Quem não teria tratado por louco o homem que tivesse anunciado, há um século, as transformações surgidas nas artes industriais e nas ciências físicas pela aplicação das forças mortas descobertas. O Magnetismo, força viva, não só é real, mas superior em virtude a todos estes agentes; ele logo será conhecido por todos, mas restará converter os sábios. Eles serão os últimos a entrar na via do progresso."

"Eu não posso ver se aproximar de mim um ser humano sem considerá-lo atentamente. Experimento o que ele deve experimentar em si mesmo, um tremor misterioso, pois não é nem calor nem frio que eu sinto, é um efeito diferente. Procuro curiosamente o que se esconde na carne e o que causa esta sensação nova. Quando eu magnetizo alguém em minhas experiências públicas, meu entendimento, meu olhar intelectual procuram penetrar profundamente através da couraça do magnetizado para ir buscar sem dúvida um dos habitantes deste lugar e provocá-lo para um tipo de combate. É preciso, feliz ou infelizmente, que ele venha, que ele apareça na brecha feita, que eu o veja, ou antes, que eu lhe sinta, que o examine mentalmente. Se ele é frágil, meu interrogatório é doce e tranquilo; se ele é forte, sou imperioso e veemente e é sem linguagem falada que estes fatos acontecem ou antes, é a língua dos espíritos, linguagem que existia quando da criação dos seres e que a substituímos depois pelos sons ruidosos produzidos por um grande número de órgãos, sons a cada um dos quais nós demos um valor de convenção.
Mais de uma vez esta linguagem muda me tornou adivinho, feiticeiro, mágico, tudo que você quiser. Os magnetizadores tentaram dar uma explicação dizendo: comunicação de pensamentos."

***Comentários extraídos do *Jornal do Magnetismo*, 1857**

III SEMINÁRIO TERAPIA DO PASSE
"A CURA PELO AMOR E PELO MAGNETISMO"

JACOB MELO - RN

DIAS 17 e 18 - 24 e 25 de Outubro/2009

PALESTRAS DURANTE A SEMANA

Dia 16/10/2009
19h - Palestra - "A Cura Pelo Amor e Pelo Magnetismo"
Apresentação do Coral Vida e Luz
Local: FEEGO - R. 1.133, n. 40 esq c/ Al. Ricardo Paranhos
Setor Marista

Dia 18/10/2009
17h30min - Palestra "A Matemática do Perdão"
Local: Irradiação Espírita Cristã - R. 201 n. 232
Vila Nova

Dia 19/10/2009
15h - Palestra "Jesus e os Fluidos"
Local: Irradiação Espírita Cristã - R. 201 n. 232
Vila Nova
19h30m - Palestra "Como Aproveitar Bem os Passes"
Local: Grupo Espírita Mensageiros da Luz - Rua Xingus Qd. 74 Lt-01
Vila Brasília - Ap. - GO

Dia 20/10/2009
19h - Palestra "A Cura da Depressão Pelo Magnetismo
Local: C.E. Irmão Áureo - R. Dom Pedro II Qd.176 Lt.10- Nova Esperança

Dia 21/10/2009
19h - Palestra "A Cura Pelo Amor e Pelo Magnetismo"
Local: Com. Esp. Ramatís (3251-5244) - Al. Couto Magalhães
esq. c/ Rua 1049 - Qd. 17 Lt. 07 - Setor Pedro Ludovico

Dia 22/10/2009
19h - Palestra "A Matemática do Perdão"
Local: C.E. Irmã Dulce - Rua F 28, Ad-147, Lt-05, Setor Faiçalville

Dia 23/10/2009
20h - Palestra "Viver, Ainda é a Melhor Saída!"
Local: C.E Amor e Caridade - Av. Independência, 4.439 - Centro

Dia 24/10/2009
19h - Palestra "Jesus e os Fluidos"
Local: C.E. Irmã Scheilla - Rua 8 n° 23 - Vila Abajá

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO

Sábado

Dias 17/10 e 24/10

Hora:	Atividade:
08:00	- Abertura
08:30	- Palestra
10:30	- Intervalo
11:00	- Palestra
12:30	- Intervalo
14:00	- Abertura
14:30	- Palestra
15:30	- Perguntas
16:30	- Encerramento

Domingo

Dias 18/10 e 25/10

Hora:	Atividade:
08:00	- Abertura
08:30	- Palestra
10:30	- Intervalo
11:00	- Perguntas
12:30	- Encerramento

Inscrições:

Livraria Castro Alves - Rua 201, nº232
Vila Nova - Goiânia-GO
Fone: (62) 3224-4179

LIVRAL - Rua 4, nº729 - Centro - Goiânia-GO
Fone: (62) 3095-4412

Vagas Limitadas!

Local: Instituto Educacional Emmanuel
Av. Cora Coralina, n. 407 - Setor Sul

REALIZAÇÃO:
ASEFEGO
Associação de Entidades Filantrópicas Espíritas de Goiás

APOIO:
Academia Espírita de Letras
AME - Associação Médica Espírita
Comunidade Espírita Ramatís
Instituto Educacional Emmanuel
Livraria Castro Alves
Livral
Programa Espaço Espírita

IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.° 04 Aracaju/Sergipe/Brasil, setembro/2009 jvortice@gmail.com

Os Fenômenos Anímicos e o Espiritismo

Citações do Barão du Potet analisadas por Ana Vargas, pág. 02

Texto de Allan Kardec na Revista Espírita, pág. 03

Biografia de John Elliotson, pág. 04

Dica de Leitura, pág. 04

Jacob Melo responde, pág. 08

"Não é à toa que o magnetismo e o sonambulismo são tão desconhecidos por nós espíritas, o que realça a nossa ignorância...."

Leia o artigo completo na página 05.

E D I T O R I A L

Uma das grandes dificuldades nos relacionamentos é a ausência da conversa sincera e amigável, onde os dois lados possam expor seus pontos de vista com tranquilidade e sem a pretensão de "salvar" o outro, mas mantendo a mente aberta para a possível necessidade de mudar também a si próprio.

Neste campo é preciso um tato todo especial, pois, do contrário, a tentativa de entendimento pode se transformar em mais desarmonia quando não sabemos como, o que e o quanto dizer, já que às vezes, calar é mais caridoso que falar.

Essa questão de relacionamento também está presente nas instituições espíritas onde o diálogo é imprescindível tanto para o crescimento dos trabalhos, quanto individual. Sem diálogo, os conflitos se agravam gerando desentendimentos, insatisfações e desmotivações nas tarefas.

A humildade é essencial para se estabelecer um bom nível de relacionamento entre as pessoas, pois facilita o diálogo, além de ser um recurso valioso para promover a união e a fraternidade.

Disse Jesus (Mateus, cap. V, vv. 23 e 24): Se, portanto, quando fordes depor vossa oferenda no altar, vos lembrardes de que o vosso irmão tem qualquer coisa contra vós, deixai a vossa dádiva junto ao altar e ide, antes, reconciliar-vos com o vosso irmão; depois, então, voltai a oferecê-la (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. X, item 7). O espírita não faz oferendas podendo, entre tantas possibilidades, traduzir esta passagem do Evangelho como relativa às suas atividades no centro espírita e como ser humano. Jesus mostra que qualquer atitude positiva para com Deus ou para com os Espíritos Superiores passa, obrigatoriamente, pelo nosso próximo, a começar por aqueles com quem convivemos mais de perto. É mais importante a atitude fraterna para com o semelhante do que a oferenda ao Criador do Universo. E não adiantaria muito a caridade para com os estranhos quando ainda não conseguimos manter os laços afetivos com os nossos amigos trabalhadores da Casa Espírita.

Num ambiente onde existe a confiança mútua e o respeito, as pessoas se sentem mais à vontade para expor as suas fragilidades e também para orientar e serem orientadas, sem melindres desnecessários, geralmente, frutos de uma vaidade.

O lema "Fora da caridade não há salvação" tem aplicação em todos os âmbitos da vida e, especificamente quando fazemos parte de um agrupamento com determinada finalidade no bem, a prática desta assertiva se faz amplamente necessária, tendo em vista que uma equipe só pode se chamar assim quando todos estão ligados por laços de união, amor e fraternidade.

Se há tanta paz ...

Luna Fernandes

Se há tanta paz no azul que o céu abriga,
E há tanto azul que tanto bem nos faz,
Se há tanto azul e há tanto céu, me diga
Por que o homem não encontra paz?
Se há tanta paz no verde-mar da onda
Que faz-se verde e em branco se desfaz,
Se há tanta onda pelo mar, responda:
Por que o homem não encontra paz?
Se há tanta paz no odor das multicores
Flores: orquídeas, rosas, manacás ...
Se há tanta paz em cada flor e há tantas flores,
Por que o homem não encontra paz?
Se há tanta paz nos cânticos suaves
Que entoam na alvorada os sabiás,
Se há paz num canto de ave e há tantas aves,
Por que o homem não encontra paz?
Se há tanta paz na brisa que desliza
Sobre as folhagens, tímida e fugaz;
Se há tanta paz na brisa e há tanta brisa,
Por que o homem não encontra paz?
Se há tanta paz nas expressões tão mansas
Que ao vir ao mundo uma criança traz,
E cada dia existem mais crianças,
Por que o homem não encontra paz?
Se há tanta paz nos corações com fé
Que atrai o bem e afasta as coisas más,
Então oremos juntos, todos de pé,
Para que o homem encontre um dia a paz!

Fonte: O Mensageiro

POUCAS E BOAS...

Informações sobre a prática do Magnetismo

Ana Vargas/RS

Pode-se magnetizar em toda parte, em qualquer hora e dia. Porém, na prática se observa melhores resultados com a fixação de dia e hora determinados e previamente fixados.

..*

"Homens que parecem ter refletido profundamente sobre o magnetismo, como os sacerdotes da Antiguidade, o aplicavam longe do barulho, dentro dos templos, onde a alma recolhida permitia ao corpo sentir de uma maneira mais poderosa ainda, os efeitos energéticos. O magnetizador igualmente experimentava menor constrangimento, menos distração e seu pensamento não era anulado por nenhuma contrariedade."

A prática séria do magnetismo não se presta ao espetáculo, tampouco necessita de testemunhas ou avaliações. Quanto mais compenetrado estiver o magnetizador e o magnetizado melhores resultados obterão. É sempre recomendável alertar a quem, a qualquer título, presencia a aplicação de um passe magnético da importância de manter seu pensamento calmo e confiante na intenção de auxiliar a recuperação do bem-estar do atendido.

..*

"Tereis bom êxito, mais segurança e rapidez, dentro de uma peça onde magnetizeis frequentemente, do que em lugar sempre novo. O magnetismo, como os perfumes, igualmente se liga aos corpos e fica neles por muito tempo."

..*

"É preciso evitar que o doente tenha acesso de cólera ou violentas contrariedades; assim ele bloqueia o trabalho da natureza quando não destrói o que já foi produzido de bom."

A ira é um sentimento básico do ser humano, desencadeia emoções muito fortes e duradouras que trazem consigo profundas alterações orgânicas podendo causar mal estar digestivo, insônia, dor de cabeça, inquietação, desgosto, hipertensão. Logo se percebe que pode agravar em muito o estado de alguém física ou emocionalmente necessitando de tratamento. E deduz-se o porquê da recomendação de paralelamente ao tratamento magnético oferecer suporte de reeducação moral. Eis mais uma íntima relação entre magnetismo e espiritismo, além do óbvio auxílio mútuo que estas ciências se prestam.

..*

"É necessário que o magnetizador não se deixe influenciar pelo receio. A responsabilidade que pesa sobre ele não o deve assustar, ou ele não será mais do que um instrumento inútil. Visto que o medo tira as forças, ele tem bela vontade, mas o fluido magnético não passa mais nas extremidades. Esta emissão, no final, quando acontece não tem mais as qualidades necessárias."

Conceitua-se o medo como: a emoção com que se acusam nos níveis superiores do reino animal, os fenômenos de paralisação ou detenção do curso vital, quando se vêem submetidos a bruscas e desproporcionadas modificações em suas condições de existência.

O medo se combate com conhecimento e experiência que geram a confiança.

..*

"A dor, as crises, o delírio, a agonia mesmo, devem encontrar o magnetizador insensível; que ele guarde sua piedade, não é isso que pedimos a ele; mas sua força. Após sua tarefa cumprida, e só então que ele irá se lastimar se a natureza não responder aos seus esforços ou se regozijar se ele teve bom êxito."

Uma lição muito antiga. No mito de Eros e Psique encontramos a mesma advertência: "Não te é licito sentir piedade". Ela foi dada a Psique durante a realização dos trabalhos impostos por Afrodite e que são o caminho de sua evolução interior. Advertem-na que não aceite qualquer distração, que se concentre no cumprimento do seu objetivo, pois todo desvio implicará em retrocesso, em paralisação do curso natural. O mesmo conselho cabe ao magnetizador: que se concentre em seus métodos, nas técnicas que emprega na mobilização da energia que deve curar ou aliviar o magnetizado, que tenha sempre em mente a conquista do completo bem-estar do atendido e para isto trabalhe sem esmorecimento ou pressa, pelo tempo que for necessário a coadjuvar os esforços da natureza. Que os percalços do tratamento não o tirem de seu foco, não desvie sua mente nem sua vontade ou seus sentimentos.

A crise, seja ela qual for, é do outro. Para ajudá-lo, o magnetizador deve manter o equilíbrio e a serenidade.

OBS: As citações entre aspas foram extraídas do livro *Manual do Estudante Magnetizador*, de autoria do Barão Du Potet, tradução de Janice Jacques Weber.

PALAVRAS DO CODIFICADOR

Desempenha-se neste momento, no teatro do Ambigu, um drama dos mais emocionantes, intitulado Maxwel, pelo Sr. Jules Barbier, e eis aqui em duas palavras o nó da intriga.

Um pobre tecelão, de nome Butler, é acusado do assassínio de um gentil homem, e todas as aparências são de tal modo contra ele que é condenado pelo juiz Maxwel a ser enforcado. Só um homem poderia justificá-lo, mas não se sabe o que lhe aconteceu. No entanto, a mulher do tecelão, num acesso de sono sonambúlico, viu esse homem e o descreveu; poder-se-ia, pois, reencontrá-lo. Um bom e sábio doutor que crê no sonambulismo, amigo do juiz Maxwel, veio informá-lo desse incidente, a fim de obter um adiamento da execução; mas Maxwel, cético com relação às faculdades que considera sobrenaturais, mantém a sua sentença, e a execução tem lugar. Há algumas semanas daí, esse homem reaparece e conta o que se passou. A inocência do condenado é demonstrada, e a visão da sonâmbula justificada.

No entanto, o verdadeiro assassino permaneceu desconhecido. Quinze anos se passam, durante os quais se verifica uma multidão de incidentes. O juiz, acabrunhado de remorso, devota sua vida à procura do culpado. A viúva de Butler, que é expatriada levando sua filha, morre na miséria. Mais tarde essa filha se torna cortesã na moda, sob um outro nome. Uma circunstância fortuita coloca-lhe nas mãos a faca que tinha servido ao assassino; como sua mãe, ela entra em sonambulismo, e este objeto, como um fio condutor, retornando-a ao passado, ela conta todas as peripécias do crime e revela o verdadeiro culpado que não é outro senão o próprio irmão do juiz Maxwel.

Não é a primeira vez que o sonambulismo *é* posto em cena; mas o que distingue o drama novo *é* que ali *é* representado sob uma luz eminentemente séria e prática, sem nenhuma mistura de maravilhoso, e em suas conseqüências mais graves, uma vez que ele serve de meio de protesto contra a pena de morte. Em provando que o que os homens não podem ver pelos olhos do corpo, não está escondido aos da alma, é demonstrar a existência da alma, e a sua ação independente da matéria. Do sonambulismo ao Espiritismo a distância não é grande, uma vez que se explicam um pelo outro; tudo o que tende a propagar um, tende igualmente a propagar o outro. Os Espíritos não se enganaram quando anunciaram que a idéia espírita brilharia por todas as espécies de caminhos. A dupla vista e a pluralidade das existências, confirmadas pelos fatos, e acreditadas por uma multidão de publicações, entram cada dia mais diante das crenças, e não se admira mais; são duas portas completamente abertas ao Espiritismo.

Extraído da Revista Espírita de Allan Kardec de março de 1867

JOHN ELLIOTSON

(1791 - 1868)

Brilhante médico inglês nascido em Southwark, Londres, palestrante e professor de Medicina, um dos pioneiros na argumentação de leituras relativas à clínica como método de ensinar medicina e a defender a hipnose como terapia, em uma época em que não existiam o éter nem o clorofórmio. Depois de graduar-se em medicina na Universidade de Edinburgh, continuou seus estudos no continente e em Cambridge e no Sir Guy's Hospital. Na vida acadêmica foi Professor de Medicina na Universidade de Londres e também foi nomeado Presidente da Royal Medical and Surgical Society e foi um dos primeiros professores em Londres a enfatizar aulas práticas de clínica e um dos primeiros médicos britânicos a fazer uso do estetoscópio, introduzindo-o na Inglaterra, junta-mente com os métodos de se examinar o coração e os pulmões da forma que são utilizados até hoje. Fundou (1849) o University College Hospital, em Londres, onde se empregavam as práticas *mesméricas*, derivado do nome do médico austríaco **Franz Anton Mesmer**, considerado o precursor do hipnotismo e o fundador do *Mesmerismo*. Na segunda metade do século XIX houve uma grande difusão do hipnotismo mesmérico. Em seguida surgiram outras instituições semelhantes, em Edimburgo, Dublin e Exeter. Mais conhecido pelo fato de ter lançado o primeiro periódico a tratar do hipnotismo, a revista *The Zoist*, publicação trimestral durante treze anos (1843-1855), com artigos criados por ele, **James Esdalie** e muitos outros médicos brilhantes da época, especialmente centenas de relatos dos excelentes resultados dos tratamentos com hipnose. Sua especialidade era no campo da hipnose infantil, e trabalhou com muitas crianças e com muitas doenças infantis, tais como insanidades, tiques e outras enfermidades. Morreu em Londres após uma longa doença, na casa de seu amigo, o Dr. **Symes**. Foi médico de **Dickens** e **Thackeray** e escreveu *Pendennis,* dedicado a ambos. Particularmente nunca deixou de acreditar na clarividência e outros fenômenos místicos. (grifos originais)

Fonte: www.dec.ufcg.edu.br/biografias

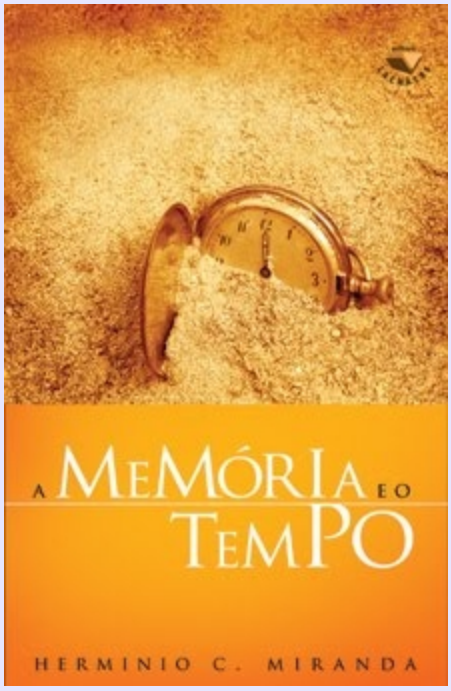
DICA DE LEITURA

A Memória e o Tempo

Uma inquietante obra de Hermínio C. Miranda, na qual o autor viaja através da mente humana usando como pano de fundo o Espiritismo e como instrumento, a hipnose.

Passeia pelos conceitos de tempo e pela análise da memória. Em seguida, relembra Mesmer e o magnetismo, a hipnose, Albert de Rochas e suas experiências, indo até a psicanálise de Freud. Faz, ainda, um exame da teoria freudiana à luz da Doutrina Espírita.

Isto e muito mais encontramos neste livro brilhante que vale a pena ser lido e estudado.

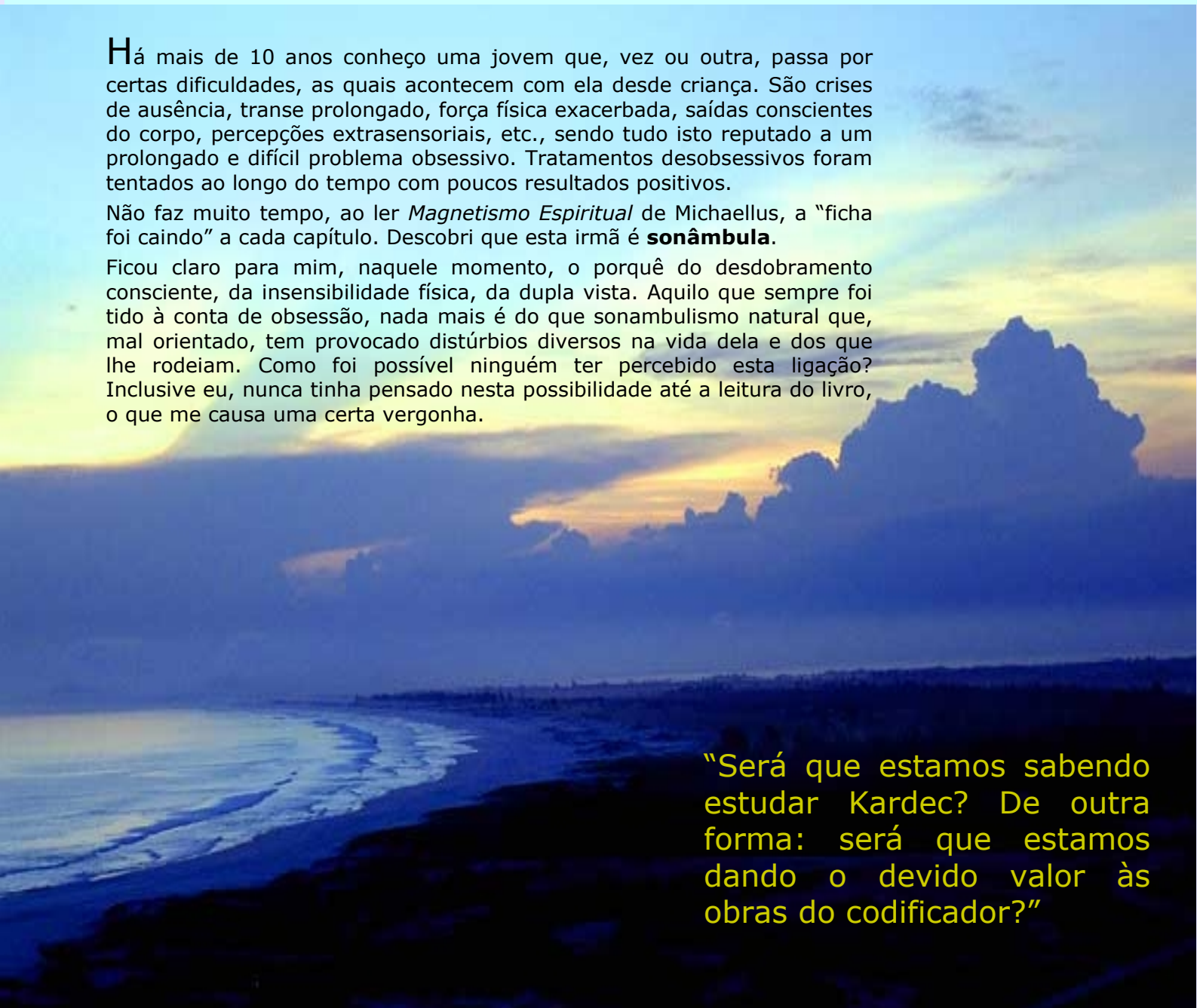


Os fenômenos anímicos e o Espiritismo

Há mais de 10 anos conheço uma jovem que, vez ou outra, passa por certas dificuldades, as quais acontecem com ela desde criança. São crises de ausência, transe prolongado, força física exacerbada, saídas conscientes do corpo, percepções extrasensoriais, etc., sendo tudo isto reputado a um prolongado e difícil problema obsessivo. Tratamentos desobsessivos foram tentados ao longo do tempo com poucos resultados positivos.

Não faz muito tempo, ao ler *Magnetismo Espiritual* de Michaellus, a "ficha foi caindo" a cada capítulo. Descobri que esta irmã é **sonâmbula**.

Ficou claro para mim, naquele momento, o porquê do desdobramento consciente, da insensibilidade física, da dupla vista. Aquilo que sempre foi tido à conta de obsessão, nada mais é do que sonambulismo natural que, mal orientado, tem provocado distúrbios diversos na vida dela e dos que lhe rodeiam. Como foi possível ninguém ter percebido esta ligação? Inclusive eu, nunca tinha pensado nesta possibilidade até a leitura do livro, o que me causa uma certa vergonha.



"Será que estamos sabendo estudar Kardec? De outra forma: será que estamos dando o devido valor às obras do codificador?"

Afinal de contas, Kardec deixou um capítulo inteiro (e extenso) escrito em O Livro dos Espíritos sobre os fenômenos anímicos intitulado "Emancipação da Alma". Nas demais obras da Codificação existem muitas referências ao assunto, tanto quanto na Revista Espírita nos seus diversos volumes.

E eu que já li e reli O Livro dos Espíritos inúmeras vezes!

Será que estamos sabendo estudar Kardec? De outra forma: será que estamos dando o devido valor às obras do codificador? Quantos espíritas será que existem que fazem confusão entre os fenômenos anímicos e os fenômenos mediúnicos e que todo tipo de dificuldade enfrentada, remete à influência dos Espíritos? Conhecer então a importância do sonambulismo para o Espiritismo... nem pensar. Para ilustrar, transcrevo abaixo o email que uma amiga espírita me enviou.

> Trabalho em um Centro Espírita onde estudamos a polaridade como uma técnica de passe (se é que assim posso dizer). Estudamos um livro de Richard Gordon "A cura pelas mãos". Daí comecei a sentir dores pelo corpo no momento de aplicação. Curiosamente eu senti uma dor na perna esquerda em um paciente e, quando ele voltou, oito dias depois, mancava e sentia dor na mesma perna (lá nós não comentamos nada com os pacientes, às vezes sutilmente percebemos ou o mesmo fala); depois comecei a ver manchas escuras que passeiam pelo corpo; certa feita vi minha mão entrar no corpo e voltar com algo redondo e escuro e tinha a sensação que segurava algo. Quando toco nos pacientes, às vezes é como se suas células conversassem comigo e me dissessem de "algo" fisico ou psíquico. Recentemente, vejo por dentro do corpo humano como um ultrassom de última geração em 3D e colorido. Não são em todos os pacientes, varia muito. Vejo médicos, cirurgias e, por vezes, com auxílio de irmãos espirituais alivio dores. Em outros momentos aumento estas dores. Até agora fiquei quieta, achei que o telefone só toca de lá prá cá. Mas, como vem aumentando os detalhes, acho que devo aprender e auxiliar os "amigos". Só não sei como, às vezes fico na dúvida do que sinto e vejo e nada falo aos amigos médiuns que me cercam. Antes que você pense, não tenho formação na área de saúde. Depois disso tudo, leio e, quando vejo os orgãos, recorro aos mapas de anatomia e fico pasma, são iguais. O que devo fazer? Você pode me ajudar? As pessoas que converso aqui me dizem que estou em desenvolvimento mediúnico, faz oito anos, que tudo isso acontece. Já esperei demais sem me aprofundar, sei que os amigos espirituais precisam de instrumentos afinados. Agradeço mais uma vez. Muita paz.

Dá para imaginar o drama desta irmã, possuindo inúmeras faculdades valiosas que podem e devem ser utilizadas para beneficiar o próximo, porém, sem conhecimentos adequados por parte dela e das pessoas com as quais convive nas atividades do Centro Espírita. Aquilo que se tem entendido como mediunidade, pode-se ver que é fenômeno anímico, ou seja, faculdades da própria alma encarnada, como por exemplo, percepções e sensações com relação às desarmonias do paciente, visão interna dos órgãos físicos, dupla vista. Ao que parece, existe uma capacidade mediúnica, porém complementada por uma bela faculdade anímica. São, portanto, recursos medianímicos que necessitam de estudo por parte da sua portadora e de todos os envolvidos, a fim de se encontrar formas adequadas de aproveitá-los para o benefício do próximo.

Muitas Casas Espíritas não contemplam estes assuntos em seus estudos doutrinários. Além do mais, as pessoas não podem comentar o que sentem e, quando comentam, recebem respostas ou explicações evasivas e superficiais. Os pacientes também não podem relatar o que sentem a fim de se fazer um acompanhamento eficiente das suas problemáticas. E quanto se aprenderia com estes relatos! Sendo assim, é preciso adequar as estruturas de trabalho pois, do contrário, pode-se simplesmente desperdiçar estas oportunidades por não se saber lidar com elas ou por força de uma estrutura que não condiz com os instrumentos humanos e psíquicos disponíveis. Inúmeras "Casas" não oferecem condições nos seus trabalhos de cura para que se possa acompanhar a situação do paciente ao longo do tratamento, nem estabelecem trocas de experiência entre os trabalhadores, onde facilmente se detectaria as ansiedades e angústias de pessoas como a autora do e-mail acima.

Não é à toa que o magnetismo e o sonambulismo são tão desco-nhecidos por nós espíritas, o que realça a nossa ignorância. Logicamente, não estou generalizando pois há inúmeros companheiros que se dedicam ao aprendizado teórico e prático destes fenômenos que formam a base do Espiritismo. É do conhecimento de todos, acredito, que toda mediu-nidade tem seu pilar de sustentação nos fenômenos de emancipação da alma.

Evolutivamente, a faculdade mediúnica surgiu a partir do momento em que o espírito encarnado desenvolveu a capacidade de dissociar-se do corpo físico iniciando, cada vez de forma mais direta, os contatos com os seres de outras dimensões que, aos poucos, procederam ao processo de transmissão mental através do indivíduo em transe, vindo, com o tempo, a surgirem as mais variadas nuances mediúnicas tão bem estudadas por Allan Kardec e que compõem as suas obras.

Os fenômenos anímicos se revestem da maior importância para a ciência magnética no ponto em que esta engloba desde a telepatia e a visão à distância, passando pela dupla vista, catalepsia e letargia até chegar ao êxtase, dentre outros. Todas estas variações da emancipação da alma já eram conhecidas dos magnetizadores antigos, inclusive de Kardec, mesmo antes do surgimento da Doutrina Espírita. Através do sonambulismo, por exemplo, os magnetizadores detectaram a existência do Espírito como princípio imortal no ser humano.

O sonâmbulo, que a maioria das pessoas só conhece como sendo alguém que acorda no meio da noite e caminha pela casa (sonambulismo natural), era utilizado largamente pelos magnetizadores durante os tratamentos, quando a faculdade se manifestava espontaneamente no paciente, como meio de diagnóstico e orientação quanto ao método de cura. Estes indivíduos que conseguiam realizar as maiores proezas psíquicas como enxergar o interior do seu corpo físico e detectar as doenças, ver através das paredes ou de qualquer corpo opaco, ler com os olhos vendados, captar pensamentos, ver à distância, tornar-se insensíveis à dor, etc., provavam, através destas faculdades, que existe algo no ser humano que não pode ser físico pois que transcende a todas as possibilidades de realização dos sentidos físicos.

E saber que Kardec estudou tudo isto e colocou na Codificação Espírita. Pena que nos grupos de estudo, nas palestras, semi-nários, congressos, etc. este tema é tão pouco abordado. Não é que dou menor valor à mediunidade, em hipótese alguma, mas é que nós encarnados somos também Espíritos. E todas as faculdades que aqui relatamos, e ainda outras, fazem parte da herança espiritual que carregamos. Somos dotados destas capacidades em menor ou maior grau por que somos Espíritos. E muita gente as possui sem se dar conta, muitas vezes confundindo com mediunidade ou mesmo com obsessão.

A única saída é repensarmos a nossa maneira de estudar e aprender Kardec. Deixar de lado o "fulano disse que é assim" ou "o Espírito tal disse que é assim" e voltarmos a usar a lógica que Kardec sempre utilizou. E em matéria de lógica Kardec é exemplar.Δ

Alguns fenômenos anímicos definidos por Kardec:

SONO: momento de repouso do corpo quando o Espírito, aproveitando que os laços que o ligam ao corpo afrouxam-se e não precisando este último da sua presença, se lança no espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos.

SONHO: é a lembrança do que o Espírito viu durante o sono. Nem sempre sonhamos por que nem sempre nos lembramos do que vimos ou de tudo que vimos. Devido a não termos a alma em pleno desenvolvimento das faculdades, não nos resta mais do que a lembrança da perturbação que acompanha a partida ou o regresso ao corpo, à qual se junta a lembrança do que fizemos ou do que nos preocupa no estado de vigília.

TELEPATIA: comunicação de pensamento com outros Espíritos, encarnados ou desencarnados, mesmo em vigília, embora o faça mais dificilmente.

LETARGIA: perda momentânea da sensibilidade e do movimento. A suspensão das forças vitais se dá de forma geral dando ao corpo todas as aparências da morte.

CATALEPSIA: semelhante à letargia, só que de forma localizada, podendo afetar uma parte mais ou menos extensa do corpo e deixando a inteligência livre para se manifestar.

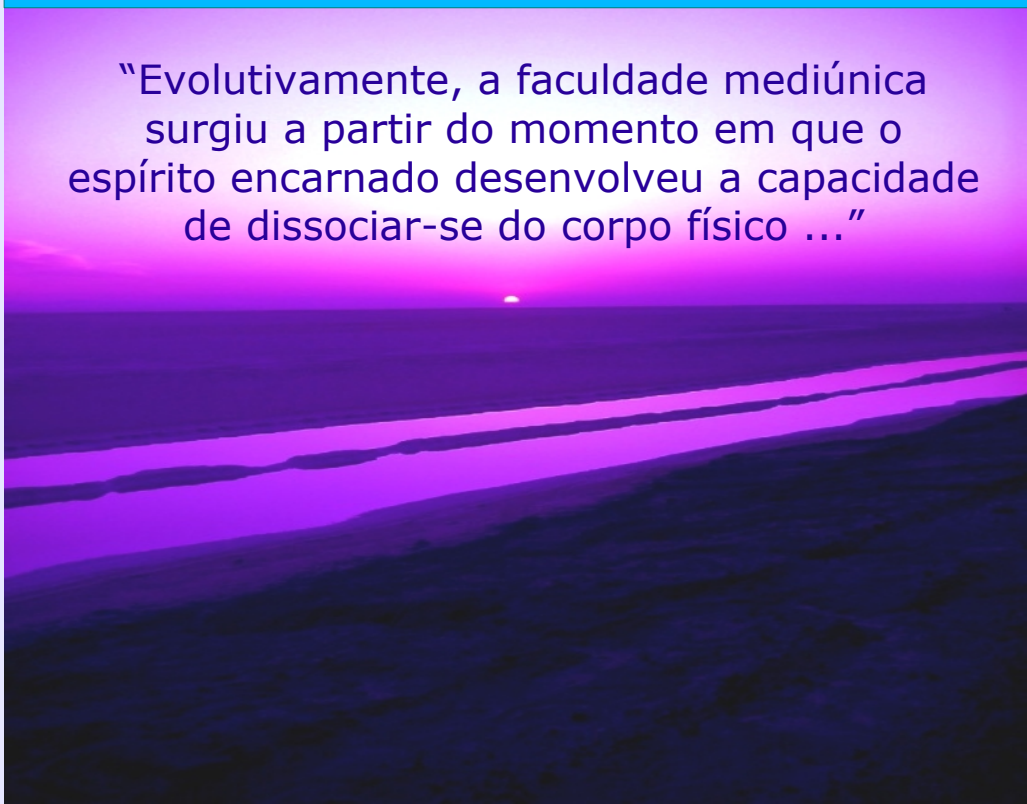
SONAMBULISMO: estado de independência da alma em que esta se encontra na posse plena de si mesma. Pode ser natural ou magnético (provocado) e ocorre principalmente durante o sono. O sonâmbulo pode adquirir a clarividência com a qual pode ver à distância, através de corpos opacos, ou ainda demonstrar conhecimentos que não expressa no estado de vigília. Pode também conversar com Espíritos e deles receber orientações.

ÊXTASE: estado em que a alma se encontra mais independente ainda do que no sonambulismo. A alma do extático penetra nos Mundos Superiores, vê os Espíritos que lá habitam e compreende a sua felicidade.

DUPLA VISTA: é a vista da alma, embora o corpo não esteja adormecido. Dá a quem a possui a faculdade de ver, ouvir e sentir além dos limites do nossos sentidos. Percebem as coisas ausentes por toda parte onde a alma possa estender a sua ação; veem, por assim dizer, através da vista ordinária e como por uma espécie de miragem.

Extraído de O Livro dos Espíritos, cap. Emancipação da Alma.

"Evolutivamente, a faculdade mediúnica surgiu a partir do momento em que o espírito encarnado desenvolveu a capacidade de dissociar-se do corpo físico ..."



JACOB MELO *responde*

QUAL A RELAÇÃO ENTRE MAGNETISMO, SONAMBULISMO E ESPIRITISMO?

Esse relacionamento é muito mais que isso; na verdade é muito mais um entrelaçamento do que qualquer outra coisa.

O sonambulismo tanto deu ensejo ao aprofundamento do magnetismo como ainda podemos depreender, da leitura de O Livro dos Médiuns de Allan Kardec, que a mediunidade se fundamentou e ainda se fundamenta nessa base.

A mim me causa profunda estranheza e até indignação a constatação do desprezo com que o Movimento Espírita, desde os primórdios desta Doutrina abençoada, vem tratando do sonambulismo. Acredito que Allan Kardec, no Mundo Espiritual, deve sofrer uma certa dose de desengano e tristeza quando percebe que seus ditos seguidores não o seguem de verdade.

O sonambulismo espontâneo ensejou não apenas a possibilidade do mesmo fenômeno vir a ser provocado, demonstrando a força do magnetismo e, mais do que isso, por seus sonâmbulos, incrementou informações, detalhes, técnicas e um sem-número de riquezas àquela ciência, sendo tudo reafirmado, posteriormente, pelas comprovações dos magnetizadores clássicos, pelo próprio Allan Kardec -- que foi magnetizador e sonambulizador por mais de 35 anos -- e ratificado pelos Espíritos da Codificação.

Devemos muito ao sonambulismo, muito mesmo. E o mínimo que podemos fazer agora é voltar a visão ao seu estudo e aprofundamento, buscando dali extrair tantos "segredos e mistérios" que definitivamente ajudarão não apenas aos espíritas, mas a toda humanidade, a descobrir enigmas da ciência, da mente e da vida mais profunda em favor da própria vida, do próprio ser humano.

Espero que os artigos que veem sendo publicados por este Vórtice sejam bem aproveitados por seus leitores e que todos, unidos, retomemos esses estudos, ampliemos o resgate do magnetismo e do Espiritismo e demos pelo isso como forma de gratidão a quem tantas e tão boas coisas nos deixou para nosso progresso.

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.° 05 Aracaju/Sergipe/Brasil, outubro/2009 jvortice@gmail.com

HEPATITE C
um mal que cresce

Tratamento pelo Magnetismo

Pág. 04

Palavras do Codificador ..... pág. 03
Novo grupo de Magnetismo ..... pág. 08
Seminário com Jacob Melo ..... pág. 09
Magnetismo no Novo Testamento ..... pág. 10
Seminário a Cura pelas Mãos em Recife .. pág. 12
Jacob Melo responde ..... pág. 13

E D I T O R I A L

Em um mundo cada vez mais tecnológico, onde o contato direto entre as pessoas se torna cada vez mais escasso, a solidão toma conta das mentes e afeta as emoções gerando distúrbios de variada nomenclatura.

Nesse contexto, o Magnetismo possui uma importância muito grande pois se trata de terapêutica energética onde o contato humano entre o magnetizador e o paciente se faz indispensável já que o aplicador usa dos seus próprios recursos – sua energia vital – extremamente sensível aos valores desenvolvidos na alma.

Se o sentimento humanitário é importante em um médico, o qual se utiliza de substâncias materiais nos tratamentos que recomenda, muito mais necessidade há de o magnetizador desenvolver em si sentimentos positivos com relação ao próximo, já que o "medicamento" que emprega sai das suas próprias estruturas perispirituais e físicas, as quais sofrem influência direta dos seus sentimentos.

O magnetizador, através da sua sensibilidade (no sentido de empatia) e dos valores da caridade, fraternidade e respeito pelo paciente, consegue potencializar sobremaneira os seus recursos magnéticos alcançando resultados bastante expressivos, além de criar uma atmosfera de confiança e aceitação por parte do doente, na maioria das vezes debilitado emocionalmente por conta da sua problemática.

Jesus, magnetizador por excelência, conseguiu realizar as mais diversas curas de forma instantânea, devido às características intrínsecas à sua evolução, reflexo do mais profundo amor. Esta condição por ele fornecida atraía as pessoas e lhes transfundiam uma confiança inabalável na sua capacidade curativa.

Acolhendo com carinho os nossos irmãos necessitados e, aliando o conhecimento ao sentimento, poderemos, ainda que com imensas limitações, alcançar resultados satisfatórios, num processo continuado de tratamento, a fim de transmitir a cura ou pelo menos o alívio às desarmonias físicas e perispirituais dos nossos semelhantes.

A mais bela flor

O estacionamento estava deserto quando me sentei para ler embaixo dos longos ramos de um velho carvalho.

Desiludido da vida com boas razões para chorar, pois o mundo estava tentando me afundar. E se não fosse razão suficiente para arruinar o dia, um garoto ofegante se chegou, cansado de brincar. Ele parou na minha frente, cabeça pendente, e disse cheio de alegria:

- "Veja o que encontrei".

Na sua mão uma flor, e que visão lamentável, pétalas caídas, pouca água ou luz.

Querendo me ver livre do garoto com sua flor, fingi pálido sorriso e me virei.

Mas ao invés de recuar ele se sentou ao meu lado, levou a flor ao nariz e declarou com estranha surpresa:

- "O cheiro é ótimo, e é bonita também...

Por isso a peguei; ei-la, é sua."

A flor à minha frente estava morta ou morrendo, nada de cores vibrantes como laranja, amarelo ou vermelho, mais eu sabia que tinha que pegá-la, ou ele jamais sairia de lá.

Então me estendi para pegá-la e respondi:- O que eu precisava.

Mas, ao invés de colocá-la na minha mão, ele a segurou no ar sem qualquer razão.

Nessa hora notei, pela primeira vez, que o garoto era cego, que não podia ver o que tinha nas mãos.Ouvi minha voz sumir, lágrimas despontaram ao sol enquanto lhe agradecia por escolher a melhor flor daquele jardim.

- "De nada ele sorriu."

E então voltou a brincar sem perceber o impacto que teve em meu dia. Me sentei e pus-me a pensar como ele conseguiu enxergar um homem auto-piedoso sob um velho carvalho.

Como ele sabia do meu sofrimento auto-indulgente? Talvez no seu coração ele tenha sido abençoado com a verdadeira visão. Através dos olhos de uma criança cega, finalmente entendi que o problema não era o mundo, e sim EU.

E por todos os momentos em que eu mesmo fui cego, agradeci por ver a beleza da vida e apreciei cada segundo que é só meu.

E então levei aquela feia flor ao meu nariz e senti a fragrância de uma bela rosa, e sorri enquanto via aquele garoto, com outra flor em suas mãos prestes a mudar a vida de um insuspeito senhor de idade.

FONTE: www.omensageiro.com.br

PALAVRAS DO CODIFICADOR

É a alma que confere ao sonâmbulo as maravilhosas faculdades de que ele goza. A alma é quem, dadas certas circunstâncias, se manifesta, isolando-se em parte e temporariamente do seu invólucro corpóreo. Para quem quer que haja observado com atenção os fenômenos do sonambulismo em toda a sua pureza, é patente a existência da alma, tornando-se-lhe uma insensatez demonstrada até à evidência a idéia de que tudo em nós acaba com a vida animal. Pode-se, pois, dizer com alguma razão que o magnetismo e o materialismo são incompatíveis. Se alguns magnetizadores se afastam desta regra e professam as doutrinas materialistas, é sem dúvida que se hão cingido a um estudo muito superficial dos fenômenos físicos do Magnetismo e não procuram seriamente a solução do problema da visão a distância. Como quer que seja, nunca vimos um único **sonâmbulo** que não se mostrasse penetrado de profundo sentimento religioso, **fossem quais fossem suas opiniões no estado vígil**.

Voltemos à teoria da lucidez. Sendo a alma o princípio básico das faculdades do sonâmbulo, necessariamente nela é que reside a clarividência e não nesta ou naquela parte circunscrita do corpo material. Essa a razão por que o sonâmbulo não pode indicar o órgão dessa faculdade, como designaria os olhos, se se tratasse da visão exterior. Ele vê por todo o seu ser moral, isto é, por toda a sua alma, visto que a clarividência é um dos atributos de todas as partes da alma, como a luz é um dos atributos de todas as partes do fósforo. Onde quer, pois, que a alma possa penetrar, há clarividência; essa a causa da lucidez dos sonâmbulos através de todos os corpos, sob os mais espessos envoltórios e a todas as distâncias.

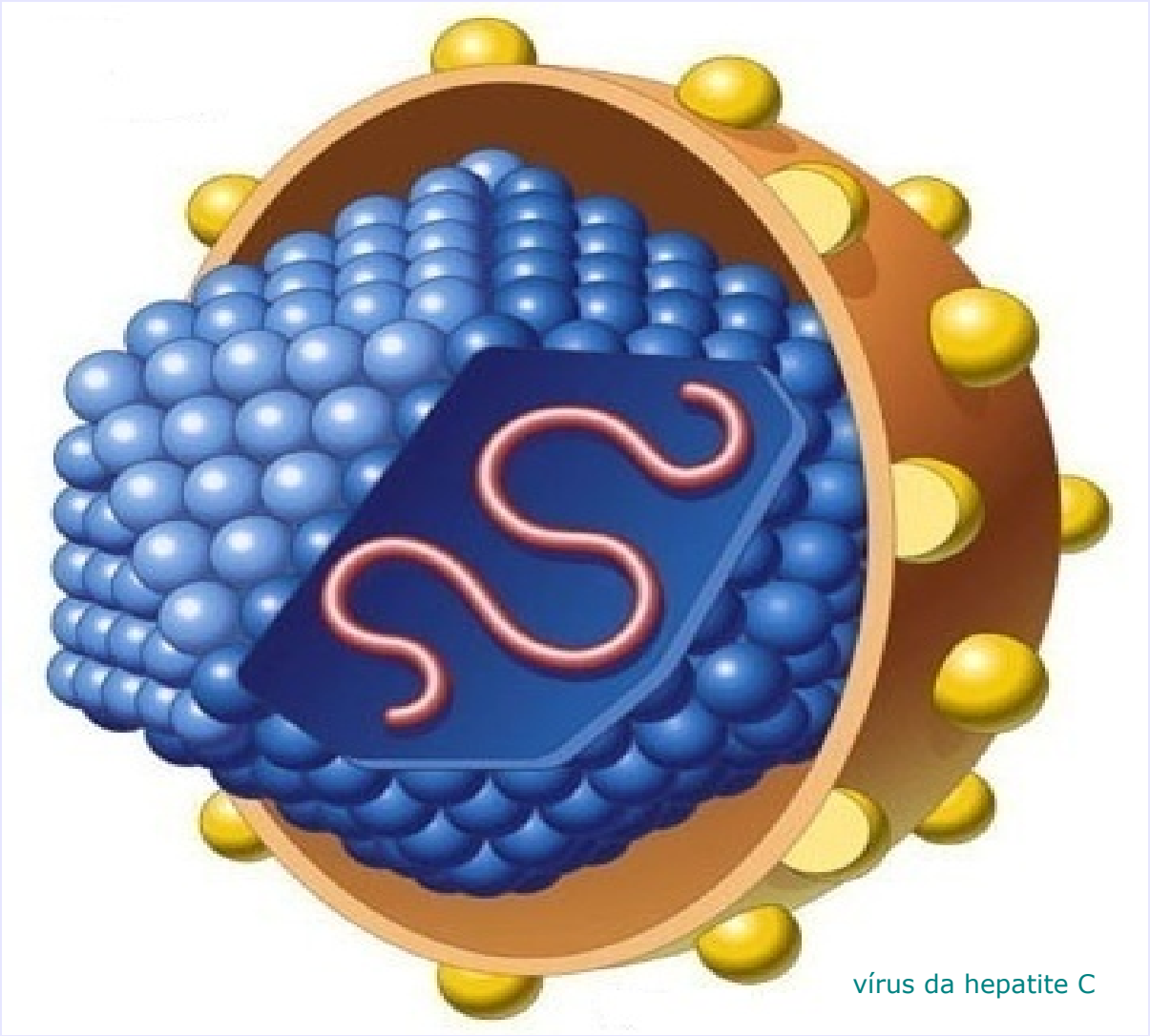
EXTRAÍDO DE*OBRAS PÓSTUMAS*, Explicação do Fenômeno da Lucidez

HEPATITE C

um mal que cresce

- Ana Vargas . Pelotas/RS -

Se você nunca ouviu falar em hepatite tipo C, não se apavore, trata-se de um problema sério e recente. Em nosso grupo, os primeiros casos surgiram há aproximadamente 8 anos, e desde então, temos recebido um número crescente de portadores do vírus da hepatite C, em diferentes estágios da doença. Atualmente, temos 5 pessoas em atendimento. Pode parecer pouco, mas representa em torno de 10% do total de atendidos pelo grupo. Os portadores deste vírus são, ao lado dos depressivos, o segundo grupo dentro do nosso limitado extrato da realidade social. Mas, se preciso fosse, referendaria a veracidade dos números apontados pela OMS. Vejamos, então, algumas informações específicas.



vírus da hepatite C

A hepatite C é considerada pela Organização Mundial da Saúde como a maior epidemia da história da humanidade, atingindo, no mundo, mais de 200 milhões de pessoas. Chamada da Epidemia do Novo Milênio, a hepatite C descoberta há somente 10 anos, já contamina no Brasil, segundo dados oficiais, 3,3 milhões de pessoas e segundo estimativas dos médicos especialistas este numero pode chegar a 5 milhões de brasileiros. Isto significa que, de cada 33 pessoas, uma está contaminada com a hepatite C. O terrível e perigoso disto é que a maioria ainda não sabe que está doente. É uma doença traiçoeira, porque é silenciosa e em 90% dos casos não possui nenhum sintoma, avançando lentamente, sendo que, em aproximadamente duas décadas, 25% dos contaminados desenvolverão cirrose hepática, uma das piores complicações do ser humano.

Não existem vacinas para a hepatite C, e devido à natureza mutante desta doença, uma vacina parece distante da realidade. O tratamento disponível é a combinação de 2 medicamentos, que, além de serem muito caros, em média R$ 20.000,00 para 12 meses de tratamento e de ter sérios efeitos colaterais, não apresenta nenhum resultado em mais de 55% dos tratados.

Infelizmente, escrevo aos amigos de um dos estados brasileiros com o maior índice de portadores do vírus da hepatite C no país. Os dados divulgados por uma pesquisa feita entre o Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Rio Grande do Sul, o Instituto de Biotecnologia Aplicada, de Florianópolis, e o Instituto Oswaldo Cruz (da Fiocruz), do Rio de Janeiro, revelou que 40,7% dos pacientes examinados no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina tem o genótipo 3 do vírus da doença.

Publicado em dezembro na revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, o artigo científico foi desenvolvido com base nas coletas feitas no Sistema Único de Saúde (SUS) em 1,5 mil pessoas contaminadas entre 2001 e 2003.

HEPATITE C

A hepatite C é causada por um vírus transmitido principalmente pelo sangue contaminado, mas a infecção também pode passar através das vias sexual e vertical (de mãe para filho). O portador do vírus da hepatite C pode desenvolver uma forma crônica da doença que leva a lesões no fígado (cirrose) e câncer hepático.
No Brasil há cerca de 2 milhões de pessoas infectadas pelo vírus da hepatite C. Não há vacina contra a hepatite C.

Sintomas
A hepatite C é assintomática na maioria dos casos, ou seja, o portador não sente nada após a infecção pelo vírus. Em alguns casos, pode ocorrer uma hepatite aguda que antecede a forma crônica. Nesse caso, o paciente pode apresentar mal-estar, vômitos, náuseas, pele amarelada (icterícia), dores musculares. No entanto, a maioria dos portadores só percebe que está doente anos após a infecção, quando apresenta um caso grave de hepatite crônica com risco de cirrose e câncer no fígado.

Tratamento
O tratamento consiste na combinação de interferon (substância antiviral produzida por nosso organismo e que combate o vírus da hepatite C) injetável três vezes por semana associado a uma droga (ribaveriva) administrada por via oral por um tempo que varia entre 6 meses e 1 ano.
Quando não há cirrose instalada, as chances de eliminação total do vírus do organismo variam entre 30% e 70%, dependendo do tipo de vírus, que pode pertencer a dois genótipos: 1 ou não-1.
No início do tratamento os sintomas são os de uma gripe forte: dores no corpo, náuseas, febre. Outros sintomas desagradáveis, como perda de cabelo, depressão, vômitos, emagrecimento, também podem ocorrer.

Recomendações
· Não utilize drogas injetáveis;
· Certifique-se de que todo o material utilizado para coleta de sangue seja descartável;
· Verifique se agulhas ou qualquer outro material que entre em contato com sangue é descartável ou está devidamente esterilizado;
· Leve seu próprio material quando for à manicure;
· Se quiser engravidar ou estiver grávida, faça o teste para saber se é portadora do vírus da hepatite C;
· Faça sexo com preservativo.

FONTE:
www.drauziovarella.com.br

A pesquisa serve como alerta à propagação de um vírus que mata 1 milhão de pessoas por ano no mundo e atinge 170 milhões de portadores crônicos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Devido à natureza mutante da hepatite C, uma vacina parece distante da realidade.

Estudos recentes também demonstram que a hepatite C não causa somente danos no fígado, e já são de conhecimento danos extra-hepáticos, sendo o de maior incidência entre os infectados o conhecido como *distúrbio metabólico*.

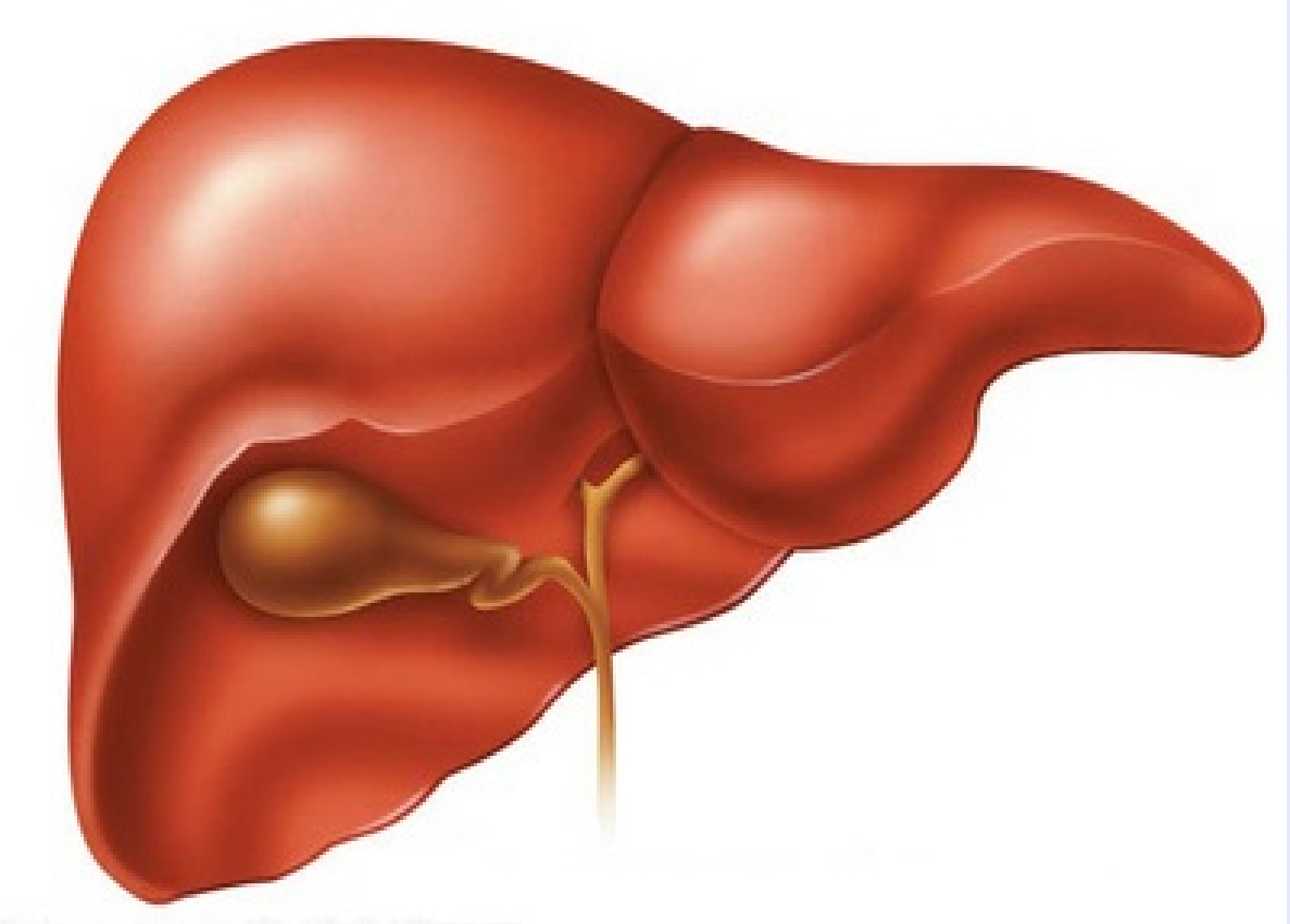
O distúrbio metabólico é provocado pelo efeito do vírus da hepatite C nos lipídios e no metabolismo da glicose, o que resulta na formação de depósitos de gordura no fígado (esteatoses), resistência a insulina e diabete tipo 2, consequências comprovadas por vários estudos científicos, os quais encontraram que entre 19% e 33% dos infectados com hepatite C desenvolverão a diabete tipo 2 com a progressão do dano hepático, um índice até quatro vezes superior ao encontrado na população em geral. Ainda é desconhecido como acontece a ação do vírus no organismo para provocar a resistência à insulina precedendo o aparecimento do diabete. A resistência à insulina tem início nos músculos, mas o vírus da hepatite C não fica alojado nos neles, fato que desorienta os pesquisadores.

O aumento da resistência à insulina e a elevação da glicose no sangue aumentam o conhecido índice HOMA-IR, um indicador de prováveis problemas cardíacos para o indivíduo. Um índice HOMA-IR elevado também é um indicador de progressão da fibrose no fígado.

É de conhecimento geral que a diabetes acarreta ao portador sensível diminuição na qualidade de vida e, principalmente, um maior risco de vida.

O problema é grave e, segundo sites especializados (**www.hepato.com**), não existem medicamentos para tratar a resistência à insulina. Por isso, estes grupos de ajuda aos portadores da hepatite C, além de preciosas informações, insistem em recomendações preventivas ao aparecimento do diabetes, que precisam ser divulgadas, como por exemplo: controle do peso, alimentação balanceada com pouca gordura e açúcares e praticar exercícios físicos aeróbicos pelo menos três horas em média por semana (dividido em cinco dias).

Afirmam ainda: "É mais uma situação em que o comportamento do paciente é mais importante que qualquer medicamento."



O Tratamento Magnético

Ao longo de vários anos temos empregado o seguinte tratamento magnético aos portadores da hepatite C que procuram a Sociedade Vida:

Imposições palmares ativantes no fígado e no esplênico: em média as imposições são de 5 minutos no órgão e igual tempo no centro vital. Após as imposições fazemos rápidas aplicações de dispersivos transversais, apenas para evitar excessos.

Este atendimento é efetuado duas vezes por semana a estes pacientes, e recomendamos a ingestão de 1 litro de água fluidificada ao dia.

Obviamente, específico aqui apenas a técnica indicada no atendimento a esta doença, mas seguimos todos os demais procedimentos que se aplicam ao passe magnético.

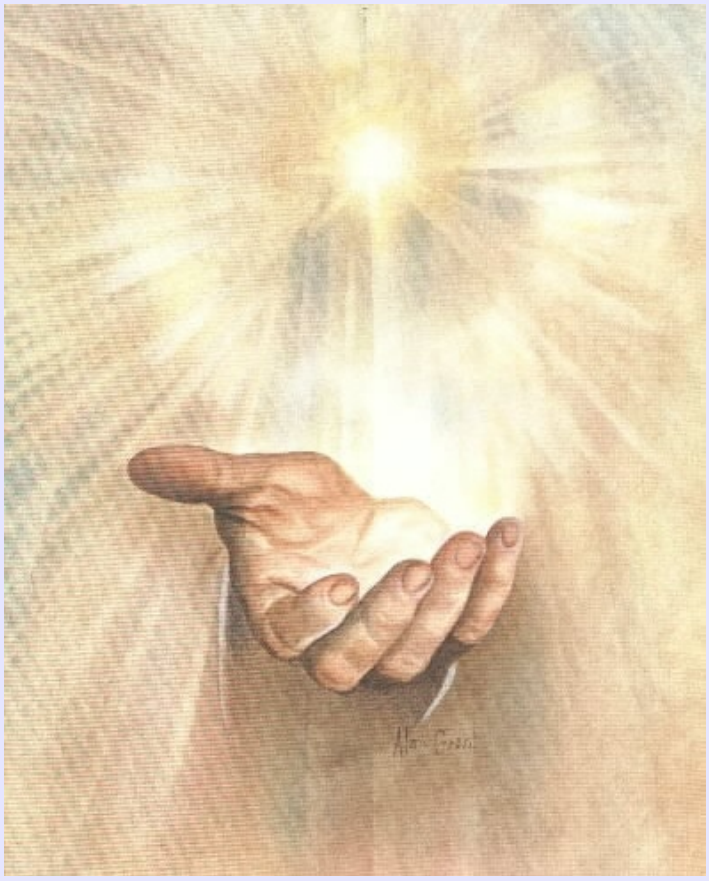
Trata-se de uma doença crônica, logo, não se pode esperar nenhum tratamento curto ou resultados milagrosos e imediatos. É um tratamento longo, de meses ou anos de duração. Temos empregado o método de somente colocar o atendido no estágio de manutenção, após a obtenção do resultado de exame laboratorial reiterado indicando que o vírus é indetectável no paciente (a carga viral atingiu valores muito baixos), e isto em geral coincide ou sucede à constatação de regularidade no tato magnético. Para nós, o magnetizado em manutenção significa que continua recebendo o mesmo passe, porém diminuímos a frequência e o tempo de emprego da técnica, assim como da água magnetizada.

Solicitamos aos atendidos que nos forneçam cópias ou informem os dados dos exames laboratoriais que realizem, e temos constatado através destes dados que a frequência aos atendimentos é fundamental e interfere diretamente nos resultados obtidos. Mais uma razão para colaborarmos na conscientização do atendido, que, regra geral, não conhece os princípios do magnetismo e tem sobre o passe uma visão essencialmente religiosa e milagreira.

Dos casos que atendemos, merecem comentários dois: o de um rapaz, que denominarei caso M e de uma mulher, que comentarei como caso V.

O caso M, trata-se de um jovem que diagnosticado não recebeu na época a medicação, por estes problemas tão conhecidos do SUS. Sem medicação e aflito, pediu atendimento e iniciou o tratamento, que já havia sido empregado com outros pacientes. Durante meses, ele foi de uma disciplina e confiança a toda prova, seguindo todas as recomendações prescritas pelo tratamento magnético. Por recomendação médica, realizou novo exame, na esperança de instruir outro processo administrativo para obtenção do medicamento. Veio então a primeira grande surpresa: a carga viral sofrera sensível redução. O que levou o rapaz a desistir do uso da medicação, mantendo-se em contato com o médico para verificação periódica da carga viral. Ocorre que precisou mudar-se para uma cidade próxima e somente pode vir aos atendimentos uma vez na semana. O novo exame apontou uma subida da carga viral. E ele submeteu-se ao esforço de vir duas vezes por semana. O resultado do exame seguinte, efetuado em março de 2009, apontava a carga viral indetectável.

O caso V, uma mulher, na casa dos quarenta anos. Já havia procurado o atendimento no grupo em 2007, quando foi diagnosticada, porém abandonou o tratamento nas primeiras sessões. Recebeu durante um ano a medicação indicada. O vírus acusou uma diminuição, porém logo eclodiu de forma violenta e a medicação se mostrou impotente para contê-lo. Desenvolveu anemia, como efeito colateral e não pode renovar o tratamento por seis meses. Após o exame, realizado este ano, iniciou o tratamento magnético (um mês antes do reinício da medicação), no primeiro exame após 4 aplicações do medicamente e 02 meses de tratamento magnético associados, e o resultado foi carga viral indetectável e sem anemia. Agora, ela é tão disciplinada e confiante quanto foi o jovem M. Tornou-se mesmo uma colaboradora do grupo, pois é das primeiras a chegar e auxilia na organização do trabalho, cooperando na recepção dos outros atendidos.Δ



GETAM

Grupo de Estudos das **Técnicas** e **Aplicação** do Magnetismo

Mais um grupo de tratamento magnético se prepara para entrar em atividade. Depois de elaborado e aprovado o projeto, o grupo da "Irradiação Espírita Cristã" de Goiânia/GO iniciou os estudos a respeito do magnetismo para, mais adiante, atender os primeiros pacientes.

O grupo possui 35 componentes e tem como responsáveis Renato Damasceno, Dezir Vêncio, Marisa Machado e Antonio Olegário.

"A idéia para criação do GETAM - Grupo de Estudos das Técnicas e Aplicação do Magnetismo surgiu da vinda de Jacob Melo no ano de 2007, quando na oportunidade proferiu palestras e seminário sobre o passe, suas técnicas e aplicações.

Tem como objetivo precípuo a busca do equilíbrio físico-mental-espiritual através do passe magnético, minimizando assim os sofrimentos daqueles que buscarem a nossa casa." Assim diz o projeto.

O "empurrãozinho" final veio com a participação do pessoal no II Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas realizado na cidade de Aracaju/SE, em março deste ano.

Que o esforço destes companheiros sirva de incentivo para aqueles que ainda se encontram tímidos diante da incerteza e das dificuldades.

A C O N T E C E U ...

Realizou-se em Aracaju/SE, no mês de outuubro, o seminário *Aprofundando o Passe e o Magnetismo* com Jacob Melo, do Rio Grande do Norte. Contando com um público bastante interessado, foram momentos formidáveis de muito aprendizado.

Jacob Melo abordou temas de ordem teórica e prática relacionados ao Magnetismo como relação fluídica, tato magnético, técnicas de passe, tratamento da depressão pelo magnetismo, transição entre os níveis de tratamento da depressão, entre outros assuntos. Tudo isto num ambiente descontraído e interativo.

O evento contou com a participação de pessoas dos estados de Alagoas e Bahia, além do público sergipano que, já tendo participado do *Estudo do Passe e do Magnetismo* com Adilson Mota e Marcella Colocci, queriam desta vez aprofundar os seus conhecimentos com aquele que é hoje o maior estudioso e pesquisador espírita nesta área.

"Realmente maravilhoso"! Foram os termos empregados por diversas pessoas que participaram do seminário.

Eventos como esse são importantes para difundir o conhecimento e motivar as pessoas a estudarem e utilizarem um dos grandes recursos que Deus colocou nas mãos de todos: o magnetismo.

MAGNETISMO

no

Novo Testamento

Lizarbe Gomes/RS

Ao longo da leitura da parte primeira, livro terceiro, a "Fisiologia do Magnetizador", do "Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo" (1845) encontramos a seguinte dissertação do autor, Aubin Gauthier:

"O Magnetismo é um agente disseminado na natureza e dele todos os corpos são impregnados.

Ele escapa aos nossos sentidos, não o vimos.

Se não o vimos, podemos observar seus efeitos, o que já seria suficiente para estabelecer sua existência. Porém, o homem, em estado de sonambulismo vê o fluido magnético sob a forma de um fogo brilhante que sai particularmente das mãos do magnetizador, o que explica porque a Antiguidade representava os deuses com flamas nas pontas dos dedos e como Mesmer afirmou: "O magnetismo animal, considerado como agente, é um fogo invisível".

Quando um magnetizador impõe a mão sobre um doente, de seu corpo saem imediatamente correntes de matéria fluídica que se dirigem sobre o magnetizado. Diz Mesmer "observa-se o escoamento de uma matéria cuja sutileza penetra todos os corpos."

Concebe-se então que o magnetizador não doa apenas seus esforços e fruto de seus estudos, mas doa ainda uma parte de sua própria existência.

Sem entender de outra maneira os atos magnéticos relacionados às incomparáveis curas operadas por Jesus Cristo, eu lembrarei que tendo ele sido tocado, na ponta de seu manto por uma mulher enferma, a qual foi curada. Jesus logo disse: 'Quem me tocou? ". Como todos se defendessem, Pedro e aqueles que estavam com Ele lhe disseram: "Mestre, a multidão vos pressiona e vos oprime e vós quereis saber quem vos tocou!". Jesus respondeu: "Alguém me tocou, pois senti uma virtude que saiu de mim!".

Essas palavras de Jesus Cristo tem, na boca de São Lucas, um caráter particular que hoje interessa bastante ao magnetismo, pois São Mateus, que era um coletor de impostos não fala da "virtude saída" do corpo de Jesus Cristo, cita apenas a cura; São Marcos, discípulo de São Pedro, que era um pescador, diz simplesmente que Jesus conhecendo em si mesmo a virtude que saía dele, se voltou para a multidão e disse "Quem tocou minhas vestes?" São João nada diz sobre este assunto.

São Lucas relata com palavras completamente racionais: "Alguém me tocou, pois senti uma virtude que saiu de mim!".

Por que esta superioridade de São Lucas sobre os outros evangelistas? É que São Lucas era médico. Seu Evangelho oferece mesmo esta particularidade médica e magnética. Ele é também o único dos evangelistas que diz a respeito da mulher doente: "Que ela havia dispensado todos seus bens com os médicos e que nenhum pode curá-la." Para São Lucas, a cura se deveu a virtude saída do corpo de seu Divino Mestre.

Ora, a virtude magnética que residia em um grau incomparável em Jesus Cristo existe em um grau inferior entre todos os homens e cada vez que um magnetizador impõe suas mãos, dele sai uma virtude".

Posteriormente, ou seja, mais de vinte anos depois, o mesmo tema voltaria a ser estudado com cuidado por Allan Kardec, no capítulo XV de "A Gênese – os Milagres e as predições segundo o Espiritismo", no qual encontramos o seguinte comentário do Codificador:

"É notável que o efeito não foi provocado por nenhum ato da vontade de Jesus; ele não fez nem magnetização e nem imposição das mãos. A irradiação fluídica normal bastou para operar a cura.

Mas por que essa irradiação se dirigiu para essa mulher, antes que para os outros, uma vez que Jesus não pensava nela e que estava cercado pela multidão?

A razão disso é bem simples. "O fluido, sendo dado como matéria terapêutica, deve atingir a desordem orgânica para repará-la; pode ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído, pelo desejo ardente, a confiança, em uma palavra, a fé do enfermo."

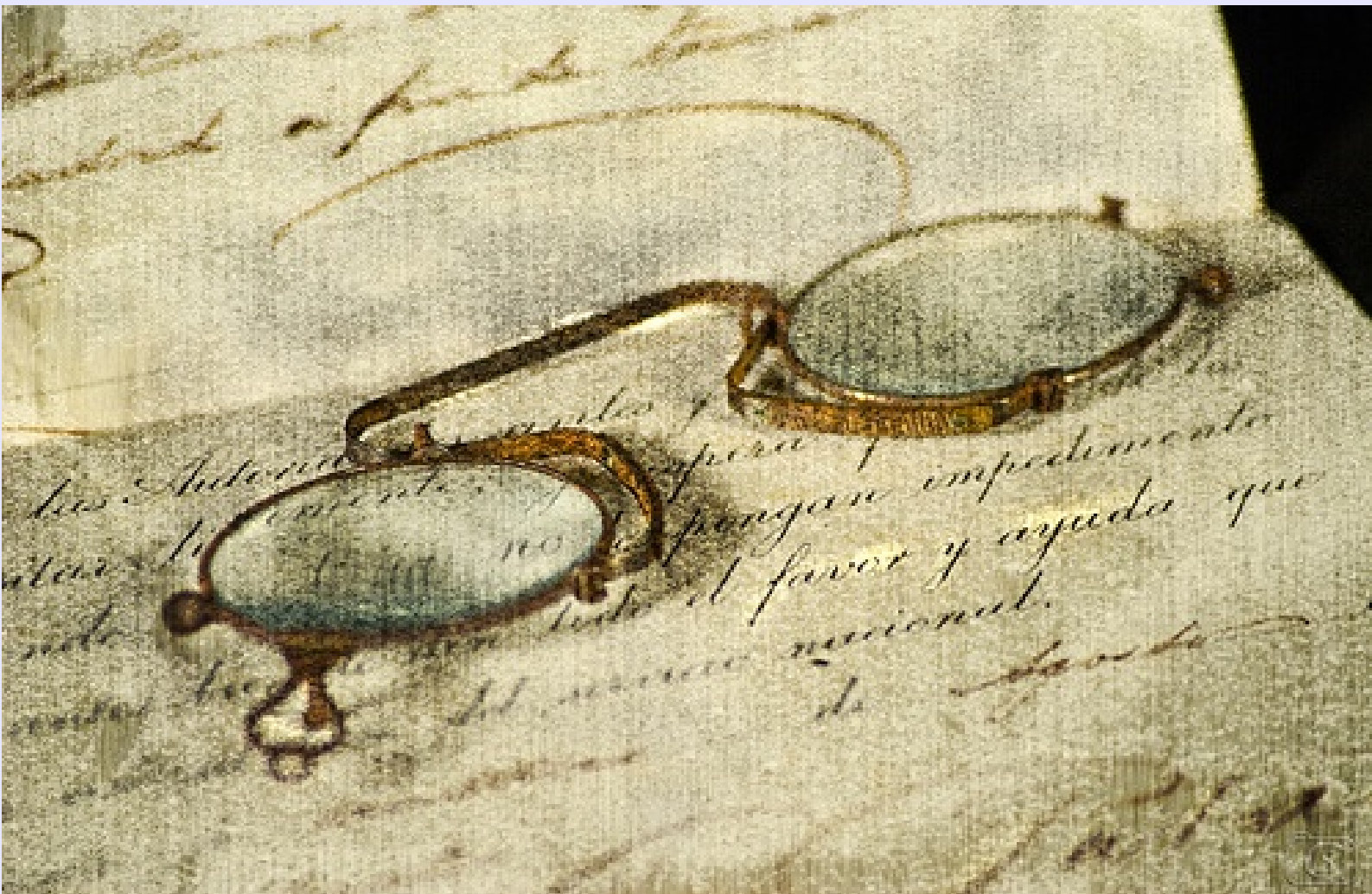
Diz ainda Allan Kardec:

"Jesus, pois tinha razão em dizer: a vossa fé vos salvou. Compreende-se aqui que a fé não é virtude mística, tal como certas pessoas a entendem, mas uma verdadeira força atrativa, ao passo que aquele que não a tem opõe à corrente fluídica uma força repulsiva, ou pelo menos uma força de inércia que paralisa a ação. Segundo isto, compreende-se que dois enfermos atingidos pelo mesmo mal, estando em presença de um curador, um pode ser curado e o outro não."

Constatamos assim o quanto a preocupação dos estudiosos do Magnetismo em compreender de maneira racional a ação do fluido magnético nas curas operadas por Jesus até então consideradas "miraculosas". Tal assunto também mereceu a atenção de Kardec que destacou ainda a atitude de quem recebe: se souber exercer a fé como *força atrativa* poderá, sem dúvida, obter resultados positivos.

Aliás, no Jornal do Magnetismo há diversos artigos que abordam a aplicação do Magnetismo desde as épocas mais remotas e por diferentes povos. O Barão Du Potet inúmeras vezes referia-se a ele, denominando-o "Ciência dos Templos", já que inicialmente sua prática se dava no recesso dos templos da Antiguidade, seja na Mesopotâmia, na Pérsia, no Egito, Grécia ou em Roma.

Finalizando, recordemos ainda as palavras de Léon Denis, em sua obra "No Invisível": *"Desembaraçado de qualquer móvel interesseiro, praticado com um objetivo de caridade, o magnetismo se torna a medicina dos humildes e dos crentes, do pai de família, da mãe para seus filhos, de todos aqueles que sabem amar. Sua aplicação está ao alcance dos mais simples. Ela exige apenas a confiança em si, a fé no infinito poder que faz irradiar por toda a parte a força e a vida. Como o Cristo e os apóstolos, como os santos, os profetas e os magos, cada um de nós pode impor as mãos e curar se tivermos amor aos semelhantes e a ardente vontade de aliviar".*Δ



SEMINÁRIO: A CURA PELAS MÃOS

ALGUNS TÓPICOS:

O passe na linguagem de Kardec
- O passe antes de Kardec
- O passe com Kardec
- Magnetismo e Espiritismo

O passe nos centros espíritas

Alcance do passe

Centros de força e suas funções

Ação do passe

Tratamento espiritual x tratamento magnético

Aproveitando as energias vitais:
- Vontade
- Confiança
- Merecimento
- Potencial Fluídico
- Qualidade do Fluido
- Conhecimento técnico

Fenômenos anímicos e Magnetismo

O amor também cura

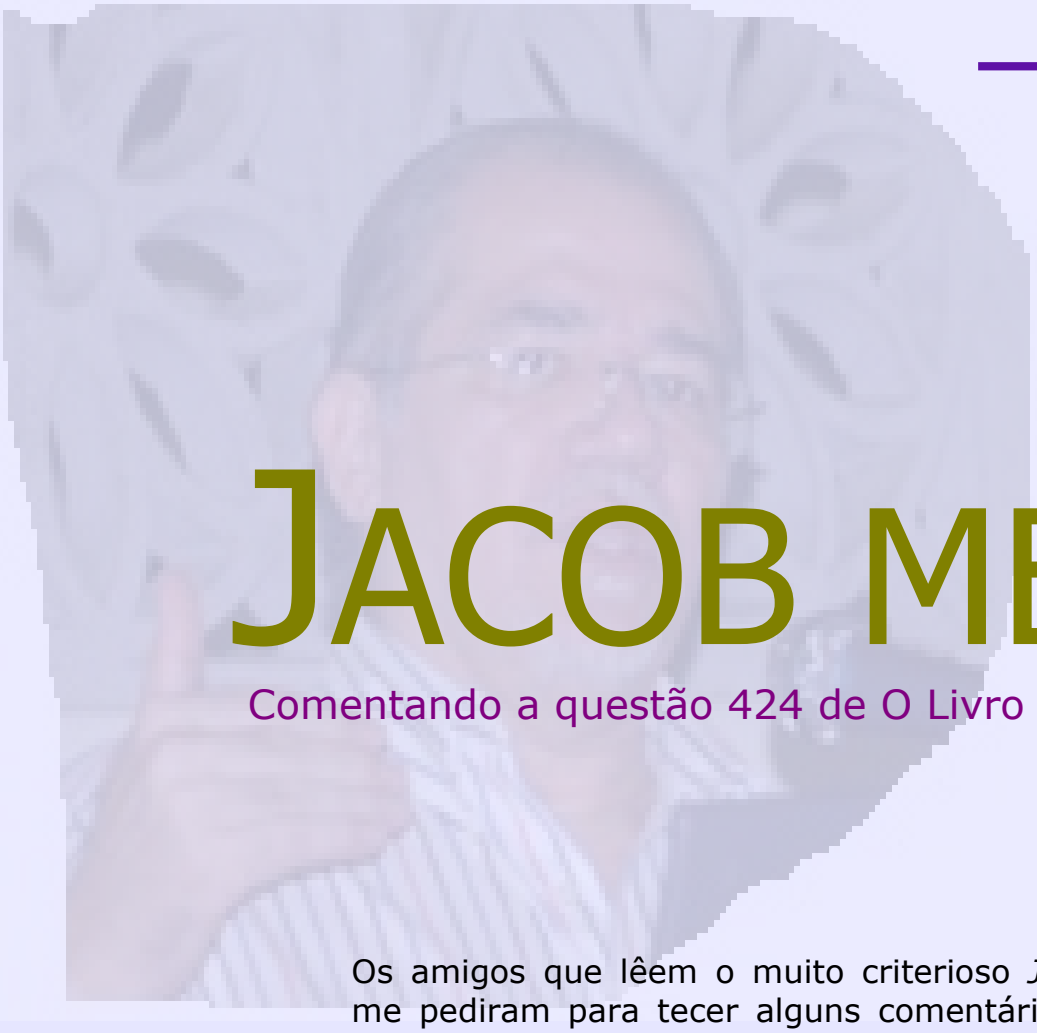
06, 07 e 08 de novembro

PALESTRANTE: Adilson Mota

Sexta – 19:30 às 21:00 horas
Sábado – 14:00 às 18:00 horas
Domingo – 08:00 às 12:00 horas

Local: **Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia**

Rua André de Albuquerque, 387
Barro - Recife (ao lado da Igreja do Barro)



JACOB MELO

Comentando a questão 424 de O Livro dos Espíritos

Os amigos que lêem o muito criterioso *Jornal Vórtice* me pediram para tecer alguns comentários acerca da seguinte questão de O Livro dos Espíritos:

424. Por meio de cuidados dispensados a tempo, podem reatar-se laços prestes a se desfazerem e restituir-se à vida um ser que definitivamente morreria se não fosse socorrido?

Antes de relembrarmos a resposta dada pelos Espíritos ao senhor Allan Kardec, acredito seja bom frisar que esta questão foi proposta na segunda parte do livro, em seu capítulo 8, abordando acerca da emancipação da alma. Julgo importante esta nota porque nem sempre é muito criterioso analisar itens sem que tenhamos a noção do contexto em que ele esteja inserido.

Isto posto, vejamos o que responderam os Espíritos:

"Sem dúvida e todos os dias tendes a prova disso. O magnetismo, em tais casos, constitui, muitas vezes, poderoso meio de ação, porque restitui ao corpo o fluido vital que lhe falta para manter o funcionamento dos órgãos."

Chama a atenção a forma categórica e quase inclemente com que o codificador "cercou" os Espíritos com esta indagação. A mim me parece que ele não queria obter uma resposta genérica, pois sabemos que desde muito se repete algo do tipo: "chegada a hora, o corpo morre" (ver questões 708, 738, 853-a, 854 e 857 de O Livro dos Espíritos). Ele pedia uma resposta bem medida e clara, como a que obteve.

Analisando a resposta dada, sinto destacado que os Espíritos não entenderam a pergunta tomando como referência uma assistência médica convencional e sim algo mais pertinente ao vínculo com o sutil, fluídico mesmo, pois, do contrário, eles teriam iniciado a resposta dizendo que a Medicina propicia infindáveis exemplos de casos tais. Por outro lado, o codificador também pretendia uma resposta mais específica, como a que obteve, do contrário ele aditaria observações acerca da ação clínica ou medicamentosa. De passagem, já dá para ratificar o quanto eram afinados o entrevistador e os entrevistados.

Todavia, o que se apresenta em primeiro plano é o fato dos Espíritos ressaltarem o Magnetismo, e não a Medicina, como base da resposta.

Mais valioso ainda é a expressão, que pode ser entendida como uma Lei Natural, na qual fica engrandecido que a vida orgânica depende, diretamente, do fluido vital e que este pode ser transferido via magnetismo.

Esta resposta, dada com tanta lucidez e precisão, esclarece um fato quase sempre apresentado de forma um tanto quanto tendenciosa: o de que a chamada "moratória" é dada apenas pelo Mundo Espiritual. Lembrando que por moratória se entende o prolongamento de uma encarnação que se previa prestes a findar, com a colocação dos Espíritos fica muito claro que alguém precisa fornecer a energética magnética, o fluido vital, para que a vida orgânica se prolongue, através do funcionamento dos órgãos. Esta energia, este fluido, é dado por indivíduos aptos a doarem-no e estes se chamam magnetizadores.

Isto nos leva a refletir sobre as possibilidades infinitas que temos para, ajudando ao Mundo Espiritual, doarmos energias a fim de que a vida se prolongue um pouco mais bem como possibilitar melhor qualidade de vida a moribundos.

Outra observação ainda deve ser destacada: os Espíritos deixaram claro que isso não pode se dar de forma absoluta, daí terem grafado que o Magnetismo "muitas vezes" e não "todas as vezes" se constitui em poderoso meio de ação, já que tem casos irreversíveis ou órgãos já sem as condições mínimas para absorverem e distribuírem o fluido vital.

Após a resposta dos Espíritos, Allan Kardec aditou o seguinte comentário:

"A letargia e a catalepsia derivam do mesmo princípio, que é a perda temporária da sensibilidade do movimento, por uma causa fisiológica ainda inexplicada. Diferem uma da outra em que, na letargia, a suspensão das forças vitais é geral e dá ao corpo todas as aparências da morte; na catalepsia, fica localizada, podendo atingir uma parte mais ou menos extensa do corpo, de sorte a permitir que a inteligência se manifeste livremente, o que a torna inconfundível com a morte. A letargia é sempre natural; a catalepsia é por vezes magnética".

Com esta observação provavelmente ele quis destacar que há casos em que a morte pode não passar de um fenômeno aparente, quando o paciente simplesmente passa por um estado de letargia ou catalepsia, pelo que a observação cuidadosa deve ser sempre matéria de primeira linha. Mas, ao final de sua colocação, ele chama a atenção de que a catalepsia por vezes é magnética, ou seja, são ações fluídicas que estão interferindo no processo orgânico e, como tal, podem igualmente ser mobilizadas por quem tenha conhecimento ou prática dessa ciência abençoada.

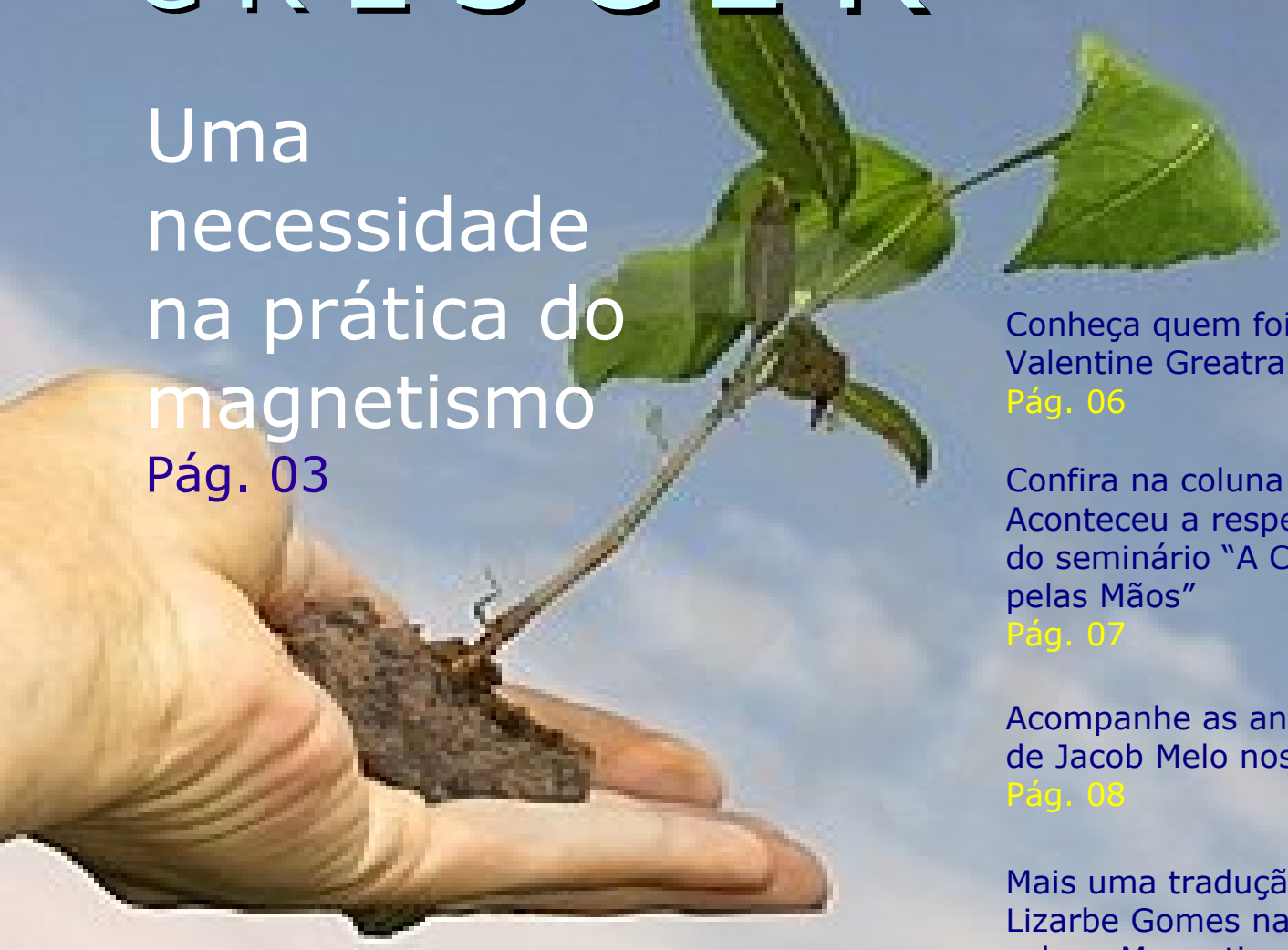
Creio ser desnecessário dizer que nós, os espíritas, temos muito ainda a pesquisar e afinar nossas ferramentas com as propostas na Codificação e no Magnetismo. E lembro que, segundo Kardec, em Obras Póstumas, item 61: *"É sempre um erro cair nos extremos, e há tanto exagero em tudo reportar ao sonambulismo, como haveria, da parte dos espíritas, em negar as leis do magnetismo. Não se poderia roubar à matéria as leis magnéticas, do mesmo modo que, ao Espírito, as leis puramente espirituais"*.

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.° 06 Aracaju/Sergipe/Brasil, novembro/2009 jvortice@gmail.com

CRESCER

Uma necessidade na prática do magnetismo
Pág. 03



Conheça quem foi Valentine Greatrakes
Pág. 06

Confira na coluna Aconteceu a respeito do seminário "A Cura pelas Mãos"
Pág. 07

Acompanhe as andanças de Jacob Melo nos EUA
Pág. 08

Mais uma tradução de Lizarbe Gomes na coluna Magnetismo Clássico.
Pág. 10

Jacob Melo responde sobre fadiga fluídica
Pág. 11

E D I T O R I A L

A cada dia que passa verificamos que mais e mais pessoas se interessm pelo Magnetismo. Afinal de contas é a força da verdade que se impõe por si mesma.

Na Revista Espírita de junho de 1867, Allan Kardec transcreve mensagem do Espírito E. Quinemant, da qual extraímos um trecho: "De tudo isto, concluo que o magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da humanidade futura". Esse texto nos conduz, espíritas, a uma grande responsabilidade: fazer com que a terapêutica magnética alcance o status que lhe é deivdo, ou seja, ser capaz de responder pela saúde da humanidade no futuro. Mas isto só ocorrerá a depender da nossa vontade e esforço.

A Doutrina Espírita nos faculta a base de conhecimentos necessária a este empreendimento. E o que fazemos com isto? Relegamos a segundo plano, transformando a atividade de passes a algo de menor valor e de parcos resultados.

Felizmente, pode-se ver na atualidade um movimento de reerguimento dos estudos magnéticos aliados ao Espiritismo.

O passe comum, somente imposição, de dois ou três minutos não tem alcançado suficientes resultados para convencer e corresponder ao pensamento de Quinemant. Daí o crescente interesse dos espíritas pelos estudos relacionados ao Magnetismo, alinhado com o pensamento de Kardec quando afirma que as duas ciências, Magnetismo e Espiritismo, são irmãs.

Ainda há aqueles que são refratários, como também existem aqueles que são tímidos. Querem, mas não se acham capazes. Ou ainda aqueles que iniciam para depois voltarem atrás devido às enormes muralhas de resistência que encontram pela frente, seja na feição de outros trabalhadores e dirigentes, seja devido à estrutura dentro da qual o passe vem funcionando.

Da mesma forma que o rio sempre corre em direção ao mar, mesmo que lentamente, superando obstáculos e ultrapassando barreiras, assim há de ser com o Magnetismo, o qual alcançará o seu objetivo final a despeito do desdém e da má vontade de alguns.

PARÁBOLA DA ROSA

Autor: desconhecido

Um certo homem plantou uma rosa e passou e regá-la constantemente e antes que ela desabrochasse, ele a examinou.

Ele viu o botão que em breve desabrocharia, mas notou espinhos sobre o talo e pensou: "Como pode uma bela flor vir de uma planta rodeada de espinhos tão afiados?" Entristecido por esse pensamento, ele se recusou a regar a rosa e, antes que estivesse pronta para desabrochar, ela morreu.

É assim com muitas pessoas. Dentro de cada alma há uma rosa: as qualidades dadas por Deus e plantadas em nós crescendo em meio aos espinhos de nossas faltas.

Muitos de nós olhamos para nós mesmos e vemos apenas os espinhos, os defeitos. Nos desesperamos, achando que nada de bom pode vir de nós, e, conseqüentemente, isso morre. Nós nunca percebemos nosso potencial.

Algumas pessoas não vêem a rosa dentro delas mesmas; alguém mais deve mostrá-la a elas. Um dos maiores dons que uma pessoa pode possuir ou compartilhar é ser capaz de passar pelos espinhos e encontrar a rosa dentro de outras pessoas.

Esta é a característica do amor, olhar uma pessoa e conhecer suas verdadeiras faltas. Aceitar aquela pessoa em sua vida, enquanto reconhece a beleza em sua alma e ajudá-la a perceber que ela pode superar suas aparentes imperfeições.

Se nós mostramos a essas pessoas a rosa, elas superarão seus espinhos. Só assim elas poderão desabrochar muitas e muitas vezes.

CRESCER

Uma necessidade na prática do magnetismo

Os temas relacionados ao Magnetismo são fascinantes. É raro alguém ficar indiferente quando o assunto é abordado convenientemente. Ele fascina, e o motivo é bastante simples e óbvio: convida-nos a conhecer e estudar faculdades nossas e diz que podemos muito.

Aliado a isto, o estudo e a prática do Magnetismo nos colocam no limiar entre a matéria e o espírito. Qualquer um, desde que conhecedor de seus princípios, pode tocar, sentir, experimentar um contato direto com o mundo imaterial que nos cerca e irá descobrir o que Jesus desejou que entendêssemos quando proclamou que o ser humano também é um deus e que pelos poderes da fé nada seria impossível.

O Barão du Potet, reproduzindo orientação de um de seus sonâmbulos, assim nos diz a cerca do assunto: "O homem, criatura celeste, não foi de tal sorte abandonado por seu criador, que não lhe tenha restado um reflexo de sua divindade. Este reflexo é o que chamamos de magnetismo. É esse ascendente que faz a vontade do homem agir sobre os sentidos, a matéria e a vontade de outro homem".[1]

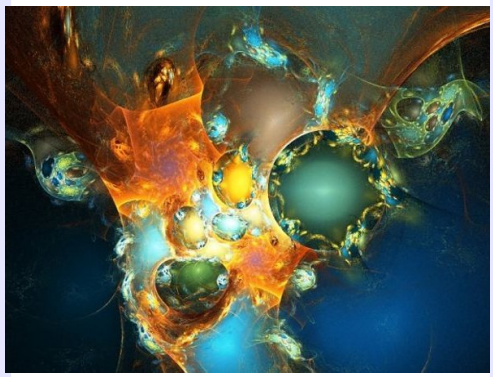
J.P.F. Deleuze enumera entre as noções gerais e princípios para magnetizar dizendo que "o homem tem a faculdade de exercer sobre seus semelhantes uma influência proveitosa, dirigindo sobre eles, por sua vontade, o princípio que nos anima e nos faz viver", e vai além afirmando que a primeira condição para magnetizar é querer fazê-lo. Ensina ainda que "a faculdade de magnetizar existe em todos os homens; mas nem todos a possuem no mesmo grau. Esta diferença de poder magnético entre os diversos indivíduos se dá em razão de que uns são superiores aos outros por certas qualidades morais ou físicas. Na ordem moral estas qualidades são: a confiança em nossas próprias forças, a energia da vontade, a facilidade de concentrar e manter nossa atenção, o sentimento de benevolência que nos une ao ser que sofre, a força de ânimo que faz com que mantenhamos a tranquilidade e conservemos o sangue frio em meio as mais alarmantes crises, a paciência que impede que nos fatiguemos em uma luta longa e penosa, o desinteresse que nos faz esquecer de nós mesmos para ocupar-nos somente daquele a quem cuidamos e que alijemos de nós a futilidade e a curiosidade".[2]

Estas duas citações são suficientes para que nos deparemos com um fato: qualquer um pode magnetizar, mas nem todos obterão os mesmos resultados. A diferença não é feita pelo conhecimento formal, teórico ou mesmo prático (com a perfeição dos movimentos das técnicas). O grande diferencial é dado pelo coeficiente de desenvolvimento humano de cada magnetizador, ou seja, pelo seu crescimento moral, e neste brilha cristalino a necessidade de confiar em si mesmo como filho de Deus e no poder extraordinário da vontade.

É nesta linha de ideias que Allan Kardec também conduz nosso pensamento: "O poder da fé recebe uma aplicação direta e especial na ação magnética; por ela o homem age sobre o fluido, agente universal, lhe modifica as qualidades e lhe dá uma impulsão, por assim dizer, irresistível. Por isso, aquele que, a um grande poder fluídico normal junta uma fé ardente, pode, apenas pela vontade dirigida para o bem, operar esses fenômenos estranhos de cura e outros que, outrora, passariam por prodígios e que não são senão as consequências de uma lei natural".[3]

É sabido que o exercício da fé e da vontade que é ensinado por estes grandes pensadores não é um exercício cego, tampouco aquele tido por artigo religioso. E mesmo a espiritualidade, ampliando as noções dos magnetizadores e inserido uma visão nova sobre muitos fatos, veio nos dizer que não falava de fé sob o aspecto religioso e, sim, como a "vontade de querer, e a certeza de que essa vontade pode receber seu cumprimento."[4]

É frequente as pessoas duvidarem de sua própria fé, exatamente por que não sabem definir este sentimento e os referenciais culturais que temos não nos servem de boa base. Em geral, são tidas como pessoas de fé aquelas que seguem seus preceitos religiosos à risca, que são capazes de fazer romarias de joelhos, que aguardam a realização de milagres. Nada disso é fé, ao menos não no sentido em que os magnetizadores, Kardec e a espiritualidade nos levam a refletir.



A melhor definição de fé que encontrei até o momento é a expressa em O Evangelho Segundo o Espiritismo, na mensagem intitulada "A fé divina e a fé humana", assinada por um espírito que, simplesmente, se deu a conhecer como um espírito protetor. Diz-nos ele que "a fé é o sentimento inato, no homem, de sua destinação futura; é a consciência que tem das faculdades imensas cujo germe foi depositado nele, primeiro em estado latente, e que deve fazer eclodir e crescer por sua vontade ativa." [5]

Poderíamos substituir o termo fé (tão desgastado pela incompreensão) por confiança e autoconfiança. Confiança em Deus, nas leis que regem a vida e na justiça de sua aplicação; o Espiritismo é um manancial para adquirirmos essa confiança; e, a autoconfiança, decorrente do fato de nos reconhecermos criaturas celestes com reflexos da divindade, e para tanto, o Magnetismo é um exercício vital. É uma verdadeira academia para desenvolvimentos nos músculos da alma (risos) de fé/confiança e vontade.

Unem-se, Magnetismo e Espiritismo, em um mesmo convite aos seus trabalhadores: a autotransformação, o esforço constante em tornar-se um ser humano melhor, em empregar uma vontade ativa no próprio crescimento e daí resultam os chamados "prodígios"; eles são a mera consequência do desenvolvimento das faculdades humanas,e assim, crescer, evoluir como ser humano é uma necessidade do magnetizador.Δ

[1] Manual do Estudante Magnetizador.
[2] Instrucción Práctica Sobre El Magnetismo, Editora Amélia Boudet, Barcelona, 1998. (tradução livre)
[3] O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIX, item 5, IDE, Araras/SP.
[4] Idem, item 12.
[5] Idem

PALAVRAS DO CODIFICADOR

O perispírito, um dos elementos constitutivos do organismo humano, constatado pelo Espiritismo, havia sido suposto há muito tempo. É impossível ser mais explícito a este respeito do que o Sr. Charpignon em sua obra sobre o magnetismo, publicada em 1842 (1-(1) *Physiologie, médecineetmetaphys/quedumagnétisme porChanpignon,* vol. in-8 Paris, Bailliere, 17, rua da Escola de Medicina. Preço: 6 fr.).

Lê-se, com efeito, cap. II, página 355:

"As considerações psicológicas às quais acabamos de nos entregar tiveram por resultado nos fixar sobre a necessidade de admitir, na composição da individualidade humana, *uma verdadeira trindade,* encontrar *nessa composição trinária um elemento de natureza essencialmente das duas outras partes,* apreensível, antes por suas faculdades fenomenais, do que por suas propriedades constitutivas; porque a natureza de um ser espiritual escapa aos nossos meios de investigações. O homem é, pois, um ser *misto,* organismo de composição dupla, a saber: combinação de átomos formando os órgãos, e um elemento de natureza material, mas *indecomponível, dinâmico por essência, em uma palavra, um fluido imponderável.* para a parte material. Agora, como elemento caracte-rístico da espécie hominal: esse ser simples, inteligente, livre e voluntário, que os psicólogos chamam *alma..."*

Estas citações e as reflexões que as acompanham têm por objetivo mostrar que a opinião está bem menos distante das idéias espíritas que não se poderia crê-lo, e que a força das coisas e a lógica dos fatos a conduzem por uma inclinação toda natural. Não é, pois, uma vã presunção dizer que o futuro está em nós.

REVISTA ESPÍRITA, PENSAMENTOS ESPÍRITAS QUE CORREM O MUNDO. Janeiro de 1867.

BIOGRAFIA

VALENTINE GREATRAKES

Durante muitos séculos foi atribuído aos reis o chamado "toque real". Acreditava-se que os reis tinham o poder de curar com um simples toque, principalmente a escrófula (ulcerações ou fístulas, com tumores ganglionares, tanto na manifestação da tuberculose ou da sífilis, como provocada por outros micróbios e fungos patogênicos).

Algumas outras pessoas, plebéias, arriscavam-se a realizar curas através das mãos. Dentre estas ficou famoso Valentin Greatrakes (1628-1693), da Irlanda, ex-juiz de paz de Cork, conhecido como Conde de Waterford.

Muitos o consideravam como um pretendente ao trono, pelo fato de exercer curas – inclusive as que se considerava incuráveis - utilizando o "toque real", chegando mesmo a sofrer perseguições por traição, já que este poder pertencia apenas ao rei.

Ele descobriu este seu "dom" por volta de 1662 quando "sentiu" que poderia curar através das suas mãos. Acreditava que o seu poder provinha de Deus. "Relutantemente, Greatrakes testou o seu dom num homem horrivelmente marcado pela escrófula. Pousando as mãos sobre o doente, Valentine rezou, e, passado um mês, o homem estava totalmente curado."[1]

Depois, seguiram-se várias outras doenças, inclusive casos complicados como câncer, muitas vezes exercendo um movimento suave (técnica magnética), sem tocar o corpo do doente.

Rapidamente espalhou-se a sua fama e, em 1665, recebeu ordem do tribunal episcopal para parar com as curas, o que Greatrakes ignorou. Tinha a seu favor a classe a que pertencia (era aristocrata), a sua modéstia e o fato de que não cobrava pelas curas que exercia.

Quando a peste devastou Londres, ele seguiu para a Inglaterra, ficando lá durante cinco meses e se destacando no combate à epidemia o que impressionou vários membros da Royal Society.

1 http://pt.shvoong.com
http://br.edconhecimento.com.br
http://www.clap.org.br
http://www.comunidadeespirita.com.br
http://www.espacoestelar.net

A C O N T E C E U

Seminário "A CURA PELAS MÃOS" Recife/PE

O Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia realizou nos dias 06, 07 e 08 de novembro o Seminário "A Cura pelas Mãos". O evento fez parte das comemorações dos 65 anos de existência da instituição que fica situada na cidade de Recife, estado de Pernambuco.

O palestrante convidado Adilson Mota, de Aracaju/SE, fez uma abordagem teórica e prática a respeito do passe e do magnetismo, intercalando com algumas experiências adquiridas através dos trabalhos magnéticos.

Os participantes, bastante interessados, formam aquele terreno fértil que, no dizer de Jesus, tem as condições necessárias a fazer geminar a semente recebida. Para breve, segundo Laurisson (coordenador do evento), estarão montando um grupo de estudos a fim de se prepararem para atender os primeiros pacientes e dar início à terapêutica magnética, na instituição.

Visão parcial do público

Adilson Mota, Laurisson Holanda e Roseli Alves (presidente)

JACOB MELO
VIAJA PELOS ESTADOS UNIDOS

Demonstração de técnica

Demonstração do TDM

Alberto & Laura (Plano); Jacob (RN); Adriana, Tania e Telma (Austin)

Mais uma vez Jacob Melo está viajando pelos estados Unidos, num calendário bastante diversificado e, ao mesmo tempo, pleno de estudos sobre o Magnetismo.

Iniciou sua viagem pelo Texas, na cidade de Plano, vizinha a Dallas. Ali, além de palestras fez uma reciclagem sobre passes magnéticos no GEFA, Grupo Espírita Francisco de Assis, onde já acontecem passes magnéticos há um ano. O encontro foi muito proveitoso, pois além de preparar novos trabalhadores ainda ampliou mais um pouco os horizontes dos trabalhos daquela Casa. Ao evento estiveram presentes representantes da cidade de Austin, capital do Texas, os quais sairam prometendo implantar o magnetismo em suas práticas e que em 2010 contarão com um curso a ser apresentado por Jacob.

Na continuidade, Jacob esteve em várias cidades, como New Jersey, Danbury, Bridgeport, Mont Vernon, New York, Long Branch e Philadelphia, estando agora no Estado de Massachussets, onde existe um muito atuante grupo espírita, em torno do qual se reunem outros grupos para desenvolverem, conjuntamente, trabalhos de magnetismo curador.

Na Philadelphia, além de uma reciclagem em duas noites, com mais de 6 horas de estudos e debates, no sábado, dia 21/11, ao longo de todo o dia foram apresentadas técnicas de magnetismo e discutido como melhor aprimorar o que já está sendo praticado.

A participação do público foi muito boa, com o salão quase lotado.

Em resumo, o magnetismo parece estar retomando o lugar que jamais deveria ter perdido entre os espíritas, graças ao interesse que vem despertando nos trabalhadores espíritas de todo mundo.

AGENDA PARA MASSACHUSETS:

Seminários e Estudos *(Privativos ou que necessitam de inscrição para participação)*

- No Getuh, ele participará de uma reunião de **estudo sobre passes**, onde auxiliará o grupo a tirar suas dúvidas. Essa atividade será no dia 30 de Novembro a partir das 19h.

- No *Cantinho de Luz* ele oferecerá um **Seminário Teórico e Prático dos Passes** para iniciantes de todas as casas espíritas da região. Acontecerá nos dias 03 e 04 (quinta e sexta) de dezembro à noite, mas com horários exatos ainda a confirmar.

- Também no *Cantinho de Luz* ele oferecerá um **Curso Avançado de Passes** com foco no tratamento de casos específicos. Esse será no sábado dia 05 de dezembro pela manhã e à tarde - horário exato ainda a ser definido.

O evento de inauguração do novo salão de palestras e trabalhos magnéticos do LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova contará com uma programação que iniciará às 09 horas da manhã encerrando com um coquetel às 21:40 horas.

Contará, dentre outras, com apresentações artísticas variadas, filmes e palestras.

LEAN - Estrada de Cajupiranga, 1489, Parnamirim/RN. (84) 9983.7773

Ajude a divulgar e incentivar a prática do Magnetismo.
Envie material para publicação como artigos, eventos, tratamentos, relatos de casos, além de suas críticas e opiniões para
jvortice@gmail.com

3.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

As primeiras providências já estão sendo tomadas para a realização deste grande encontro referente ao magnetismo. O 3.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas acontecerá de 30 de abril a 02 de maio de 2010 na cidade de Parnamirim, no Rio Grande do Norte.

Desta vez a coordenação será de Jacob Melo com o apoio do pessoal do Lar Espírita Alvorada Nova – LEAN.

O auditório onde o evento será realizado já está pronto para ser inaugurado (nota ao lado).

Quem desejar maiores informações sobre o Encontro é só escrever para 3oencmag2010@gmail.com e solicitar o material do evento.

É imperdível! Vale a pena participar!

MAGNETISMO CLÁSSICO

Extraído do *Jornal do Magnetismo*, 1860

BARÃO du POTET

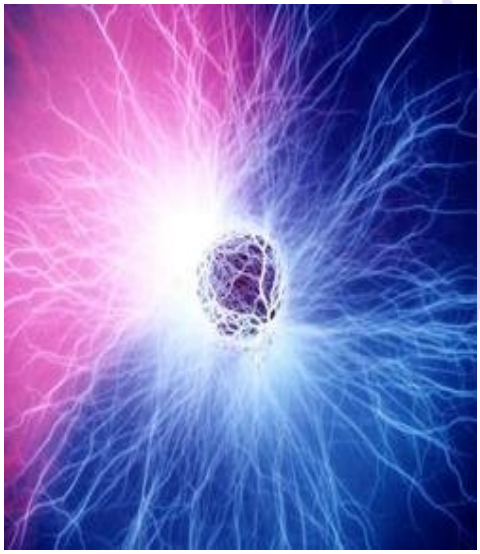
Os alunos da Escola Politécnica, com frequência, tem assistido às minhas sessões de magnetismo; há dois anos, trinta e quatro deles vieram em um domingo me pedir para exercer minha ação sobre eles a fim de adquirirem uma convicção.

No último domingo, uma centena de alunos da mesma escola vieram juntos, à uma hora da tarde, me solicitar para que operasse os feitos deste magnetismo tão controverso no mundo. Esta iniciativa de um grupo tão numeroso e esclarecido me honrou e, a meu ver, honrou esta escola. Estes jovens me distinguiram na multidão e a necessidade de conhecer os conduziu a minha casa para aí buscar a verdade. Acredito que nenhum deles saiu sem estar convencido, sem levar consigo a evidência desta poderosa informação cuja realidade empolgante acabava de lhes ser demonstrada.

Eu magnetizei sete destes jovens; dois deles pouco ou nada sentiram, três experimentaram a sensação que produz leves correntes elétricas, porém, os outros dois se submeteram completamente à potência magnética. Eles se convulsionaram, arrastaram-se, apesar da resistência desesperada de um deles que fechava seus punhos e teimava, encolerizado, para não obedecer. Esforços em vão! Ele foi como que suspenso no mar e lançado em minha direção, ainda que três metros de distância nos separassem. Localizado atrás de um deles, puxei sua cabeça para mostrar que não era nem minha vista nem meus movimentos que tinham determinado uma primeira ação. Várias outras experiências foram feitas; não as descrevo porque seria impotente para descrevê-las em seus mágicos efeitos. A sessão durou pouco mais de uma hora.

Vejo esta demonstração como um acontecimento favorável ao magnetismo. Eu estava só diante de um batalhão de jovens decididos, cheios de força e energia, tendo o saber que prepara as revoluções científicas. Para trás então os céticos de sua escola, todos os retardatários das academias, todos os laureados impotentes que tem olhos cujo cristalino é sem brilho e que acreditam que seus livros serão uma barreira que impedirá a verdade de se revelar! Que todos estes cegos venham encontrar estes jovens, procurem convencê-los de sua ilusão e lhes dizer que tudo é mentira no magnetismo. Eles poderão então perceber o falso caminho que seguiram e o dano que fizeram à ciência.

Espero ter sido acreditado por numerosos defensores e ter dado um passo imenso para a descoberta que me causou tantos tormentos e absorveu minha vida. Minha recompensa! Ela não virá neste tempo, este fruto tão doce de um labor sem exemplo, os magnetistas do futuro irão saboreá-lo quando eu já tiver cessado de ser.



JACOB MELO *responde*

O que é, quais os riscos e como regularizar uma situação de fadiga fluídica?

A fadiga fluídica se caracteriza pela seguida e acentuada perda energética (fluídica) de uma pessoa, podendo essa perda chegar a comprometê-la orgânica e fluidicamente. Em princípio, isso se dá pelo uso intenso das próprias energias vitais – através de doação espontânea ou compulsória –, uso esse além da capacidade natural de cada ser. Todo ser humano tem uma capacidade peculiar de se auto-recompensar; significa dizer que o próprio organismo dispõe de mecanismos que regulam a reposição energética vital empregada nas mais variadas atividades, desde que os limites de cada um sejam respeitados.

No caso específico do magnetismo, os magnetizadores, doando fluidos de si mesmos, empregam energias vitais próprias, as quais podem vir a ser empregadas em excesso, com isso acarretando essa fadiga. Quão mais habilitado e conhecedor do próprio magnetismo for o magnetizador, melhores condições terá ele em reconhecer até quando e onde pode ir e quando deve parar, além de saber usar, com conveniência e segurança, as técnicas que tanto ajudam ao paciente a melhor usufruir do passe como o defendem de eventuais perdas excessivas ou desnecessárias.

Dito isto posso agora acrescentar que a fadiga fluídica é algo complexo. Começa por ocorrer em situações as mais variadas e nem sempre é simples a percepção de sua ocorrência, notadamente por quem nunca foi advertido para o fenômeno.

Profissionais de diversas áreas podem ser afetados por essa fadiga fluídica. Isso se dá quando eles, mesmo sem perceberem, fazem doações energéticas excessivas, seja por grandes envolvimentos fluídico-emocionais, seja pelas grandes sucções energéticas que algumas pessoas tem o "dom" de desenvolver e, com ele, extrair fortes campos energéticos desses profissionais.

É relativamente comum ouvirmos profissionais como psicólogos, psicanalistas, massoterapeutas, os "personal-alguma-coisa" e outras categorias que lidam direta e emocionalmente com pessoas dizerem que largaram a profissão por se sentirem estafados, sem ânimo e que basta atender alguns poucos pacientes/clientes e logo o mundo energético desaba. Seguramente, a maioria estará acometida de fadiga fluídica.

Dividindo em dois grupos, as sensações mais comuns em quem tem fadiga fluídica são:

1- Cansaço excessivo, ressaca sem justificativa, peso ou ardor nos olhos, sono sem refazimento, gosto acre na boca, respiração descontrolada e dores localizadas no gástrico e esplênico. Isso é o que, em termos, pode-se vir a sentir na fase inicial da fadiga. Quando ela se aprofunda, ou seja, vai crescendo e a pessoa não toma qualquer providência, cai no segundo caso:

2- Dores e inflamação nas articulações, palpitações no peito, dores semelhantes a dores de angina e muitas dores como as patrocinadas pela fibromialgia. As inflamações nas articulações podem progredir ao ponto de tornar imóveis, por muito dolorosos, os membros.

No caso dos trabalhadores espíritas fica mais fácil encontrar a solução. O magnetismo é o grande mestre nessa área.

Pela característica da fadiga, rapidamente se conclui que o fatigado tem carência de fluidos. Mas, ao contrário do que o senso comum apresenta, os centros vitais (chakras) dessas pessoas estão congestionados, como que bloqueados em seus sistemas de captação. Por isso, toda energética que nele se deposita tende a se acumular, tornando mais difícil ainda a situação de desconforto do fatigado. Este o motivo principal pelo qual os passes convencionais dificilmente surtirão efeitos mais positivos. Na verdade, o que se faz urgentemente surtirão efeitos mais positivos. Na verdade, o que se faz urgentemente necessário é que todo o campo vital do fatigado seja dispersado e realinhado, sempre por passes dispersivos, tanto de forma geral (longitudinais rápidos,perto e distantes) como em cada centro vital, de forma individualizada (transversais próximos e distantes, sempre cor largura de movimentos).

Mas, pode-se perguntar, e a energia que ele precisa? É totalmente doada através da água, a qual deve ser magnetizada a cada sessão, de preferência pelo mesmo magnetizador que está fazendo as dispersões. Na absorção da água o fatigado completará sua energética sem as complicações comuns na aplicação direta, pois as psi-moléculas fluídicas serão absorvidas diretamente, sem passarem pelos centros vitais.

Após algumas sessões só com dispersivos, pode-se experimentar pequenas dosagens de doações fluídicas de forma direta, em alguns centros vitais, através de rápidas imposições, sempre intercaladas com dispersivos localizados.

Essa providência, ou seja, esse tipo de passes costuma apresentar solução em tempo relativamente muito rápido, pelo que não se justifica o desconhecimento dessa matéria por parte de tanta gente.

Por fim, após ter sofrido uma fadiga fluídica, que o fatigado aprenda a usar melhor seus potenciais a fim de não cair novamente nesse equívoco, o qual é doloroso, restringente e pode ser que venha a deixar seqüelas se ficar ocorrendo de forma continuada.

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.º 07 Aracaju/Sergipe/Brasil, dezembro/2009 jvortice@gmail.com

MAGNETISMO, tratamento ou não?

Nesta edição:

Palavras do Codificador	pág. 05
Biografia do magnetizador Petétin	pág. 06
Confira a dica de leitura	pág. 06
Novo grupo de magnetismo na Bahia	pág. 07
As lições de um porta-retrato: novo texto de Ana Vargas	pág. 08
Magnetismo Clássico: mais uma tradução do Barão du Potet	pág. 10
Jacob responde a respeito de Relação Fluídica	pág. 11

Ora, o Magnetismo é uma terapia de cura que oferece como medicamento unicamente a energia vital, o magnetismo do passista ou magnetizador. Com este medicamento natural ele gera curas, alivia sintomas, restabelece a saúde das pessoas...

Leia mais à pág. 03

EDITORIAL

Vai 2009 e um novo ano se inicia. Com isto vem à nossa mente a lembrança das realizações, dos projetos inacabados e daqueles que gostaríamos de fazer, mas nem começamos.

Há aqueles que gostam de iniciar o ano fazendo limpeza em todas as gavetas, arrumando e fazendo reformas na casa, a fim de, simbolicamente, espantar o passado para que o ambiente esteja mais receptivo ao futuro, para que "novos ares" possam ali penetrar.

O principal mesmo é renovar a mente. Fazer um balanço de atitudes e sentimentos, sacudir a "velha poeira", encher-se de otimismo e caminhar para diante. É preciso livrar-se de culpas e indecisões. Tomar boas resoluções e confiar que o futuro nos pertence – naquilo que não for determinismo divino – pois cabe a nós fazê-lo melhor, através de mais ações positivas que incluam os ideais da fraternidade, da união, da solidariedade, em suma, da caridade.

Que os sonhos não se acabem, se renovem. Que surjam novas ideias e novas forças para realizá-los. Analisemos o ano que passou, verifiquemos falhas e acertos e projetemos para o futuro a fim de crescermos.

Que venha 2010 e que nos encontre preparados para superações e realizações no campo do bem!

Mensagem de Fim de Ano

O que é uma noite?
O que é uma celebração?
O que é um título dado e uma data?
Nada ou tudo. Depende da forma como olhamos.
Será nada se for apenas um dia, uma cerimônia, algo do qual nossa mente está muito distante.
De nada valerá qualquer coisa se o coração não está presente.
Será tudo e será sempre, se o coração tomar parte.
Em todas as épocas, de diferentes formas, o homem construiu a cultura de celebrar o amor, a fraternidade, a paz.
São reflexos do ideal que ele sabe precisar alcançar.
Se nossos corações ainda não conseguem alcançar viver o amor, a fraternidade, a paz constantemente, torna-se necessário, para que nos mantenhamos mental e emocionalmente sadios, que vivamos horas, dias, enfim o tempo que for possível as doses destes sentimentos. É assim que vamos traçando as espirais de nossa evolução e nelas vamos imprimindo movimento constante e ascendente.
Tudo vale quando o coração está presente.
Vivamos todos os momentos com alegria, acreditemos no desejo humano e sagrado de que um dia a humanidade terrena viverá em constante festa de vida, em constante celebração do nascimento do bem e do amor. Então viveremos em paz. Enquanto caminhamos para viver esses dias futuros, suscitamos a alegria, a fraternidade, a paz, fazendo com que cada dia, cada hora, nosso coração esteja presente e pleno de bons desejos. Participemos, em paz e confiança, de todos os exercícios que visam renovar nos homens a certeza do futuro que nos aguarda.
Isso é uma noite, uma celebração, uma data.

José Antônio (Espírito)
Psicografado por Ana Cristina Vargas em reunião da Sociedade de Estudos Espíritas Vida.

MAGNETISMO, tratamento ou não?

"Há aqueles que têm como uma verdadeira heresia se falar em curas materiais num Centro Espírita."

Certa vez, um companheiro de trabalho espírita me disse: acredito que João (nome fictício) já poderia ter o seu tratamento encerrado, pois ele já aprendeu a aceitar com paciência e resignação a sua situação. É uma pessoa evangelizada e sabe carregar a dificuldade com otimismo.

João estava acometido de uma faringite e de uma labirintite. Realmente era uma pessoa que, diante da dor, sabia portar-se de cabeça erguida, sem perder a alegria e o entusiasmo pela vida. Candidatou-se ao tratamento magnético na instituição espírita com a esperança de curar-se das suas dificuldades de saúde. O Magnetismo já tinha conseguido amenizar a sua doença e ele prosseguia no seu tratamento.

João continuou com o tratamento, já que paciência não se desenvolve com aplicações magnéticas e sim através de orientações bem compreendidas e bem vividas. O tratamento continuou até onde foi possível ao Magnetismo amenizar as suas desarmonias físicas.

Infelizmente, muitos passistas sentem-se incapazes de tentar sanar ou mesmo aliviar os problemas de saúde das pessoas que procuram a Casa Espírita. Acredita-se não ser possível, buscando-se apenas dar-lhes uma sensação de bem estar e resignação na dor. Remete-se então o paciente ao profissional da saúde para que este possa, através dos seus recursos materiais, curá-lo. Com todo respeito à Medicina e à Psicologia, que tanto bem têm feito aliviando as dores da Humanidade.

Por que a dificuldade de entendimento de que os passes podem ir mais longe na harmonização da pessoa doente? A resposta, acredito que seja: por não se voltar a atenção às lições valiosas deixadas por Allan Kardec no que se refere ao Magnetismo como terapia curativa e aos grandes exemplos de mestres como Mesmer e os magnetizadores que o seguiram.

Há aqueles que têm como uma verdadeira heresia se falar em curas materiais num Centro Espírita. Ora, grandes Espíritos que viveram na Terra cuidaram de aliviar ou curar a dor do próximo mesmo que fosse física. Jesus, além das orientações morais, não se furtou a curar surdos, cegos, mudos, paralíticos, gente com toda espécie de sofrimento, mostrando como deveríamos praticar a caridade. E ainda disse:

> Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos foi preparado desde o princípio do mundo; - porquanto, tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; careci de teto e me hospedastes; - estive nu e me vestistes; achei-me doente e me visitastes; estive preso e me fostes ver. - Mateus, cap. XXV

A Madre Tereza de Calcutá fundou hospitais a fim de tratar as doenças dos irmãos necessitados, exemplificando a caridade e o amor ao próximo,

conforme o ensinamento de Jesus.

Da mesma forma, o Dr. Bezerra de Menezes, quando encarnado, era médico e curava corpos. E pelo que se sabe através da literatura espírita, ele continua, do mundo espiritual, assistindo os doentes que ainda se encontram na carne.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo V, item 27, vamos encontrar a seguinte passagem:

> Pensam alguns que, estando-se na Terra para expiar, cumpre que as provas sigam seu curso. Outros há, mesmo, que vão até ao ponto de julgar que, não só nada devem fazer para as atenuar, mas que, ao contrário, devem contribuir para que elas sejam mais proveitosas, tornando-as mais vivas. Grande erro. É certo que as vossas provas têm de seguir o curso que lhes traçou Deus; dar-se-á, porém, conheçais esse curso? Sabeis até onde têm elas de ir e se o vosso Pai misericordioso não terá dito ao sofrimento de tal ou tal dos vossos irmãos: "Não irás mais longe?" Sabeis se a Providência não vos escolheu, não como instrumento de suplício para agravar os sofrimentos do culpado, mas como o bálsamo da consolação para fazer cicatrizar as chagas que a sua justiça abrira? Não digais, pois, quando virdes atingido um dos vossos irmãos: "É a justiça de Deus, importa que siga o seu curso." Dizei antes: "Vejamos que meios o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. Vejamos se as minhas consolações morais, o meu amparo material ou meus conselhos poderão ajudá-lo a vencer essa prova com mais energia, paciência e resignação. Vejamos mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento; se não me deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz."

A Doutrina Espírita oferece um tratamento integral orientando a alma enferma, harmonizando o perispírito e cuidando das consequências que são as doenças que se expressam no corpo físico. Descuidar-se de uma destas facetas seria desconsiderar o ser humano desviando-se da prática da caridade.

Outros irmãos espíritas condenam que se use o termo "tratamento" nos trabalhos espíritas. Buscando o *Minidicionário Ruth Rocha*, encontramos, dentre as diversas definições para esta palavra, o seguinte: Tratamento é o *processo de combater uma enfermidade*.

O que faz o Magnetismo senão combater enfermidades? Pela definição, ele estabelece um tratamento. Ora, o Magnetismo é uma terapia de cura que oferece como medicamento unicamente a energia vital, o magnetismo do passista ou magnetizador. Com este medicamento natural ele gera curas, alivia sintomas, restabelece a saúde das pessoas. Repassando os olhos no passado, paramos extasiados diante das curas fantásticas que Mesmer e os demais magnetizadores conseguiam, bem acima do alcance médico da época. E pode ser assim no presente, se enxergarmos que esta capacidade também possuímos em maior ou menor grau.

Mas, pergunta-se: o que é que tem se dissermos que tratamento magnético não é tratamento? O que é que muda?

Hoje, talvez não mude nada, mas... e daqui há trinta ou cinqüenta anos quando novas gerações de espíritas surgirem e se acostumarem desde cedo a ouvir que o Magnetismo não trata, que passe tem que ser coisa rápida e que ele é apenas um auxiliar da Medicina?

Será de vez relegado ao plano inferior a que hoje já o arremeteram, como "coisa" de menor importância. E o esforço da Divindade em trazer à Terra através de tantos missionários, em várias épocas, a cura através dos fluidos, terá sido em vão.

Enquanto acharmos que para aplicar passes nada precisamos saber, apenas esperar os Espíritos atuarem e que dois minutos são suficientes para tal, os resultados serão exíguos e muito distantes das reais possibilidades do Magnetismo. "Trataremos" apenas a paciência do doente.

Com a correta compreensão desta vasta ciência que é o Magnetismo, desenvolvida através do estudo, da pesquisa e da reflexão, aliada à sua prática conscienciosa e desinteressada, os papéis serão invertidos, pois a Medicina, tratando apenas o corpo físico, atua na superfície da doença, enquanto que o Magnetismo, conseguindo acessar a causa perispiritual, passa a ser a terapêutica principal.

Além de tudo, o Magnetismo é a forma de tratamento mais natural, simples e barata que existe. Deveríamos, portanto, desenvolver e incentivar a sua prática, a fim de que tão fabuloso manancial não se perca, podendo se expandir por toda parte levando saúde e harmonia para os que sofrem neste planeta de provas e expiações.Δ

PALAVRAS do Codificador

Revista Espírita, julho de 1867

As pessoas não diplomadas que tratam os doentes pelo magnetismo; pela água magnetizada que não é senão uma dissolução do fluido magnético; pela imposição das mãos, que é uma magnetização instantânea e poderosa; pela prece, que é uma magnetização mental; com o concurso dos Espíritos, o que é ainda uma variedade de magnetização, são elas passíveis da lei contra o exercício ilegal da medicina?

Os termos da lei, certamente, são muito elásticos, porque ela não especifica os meios. Rigorosamente e logicamente não se pode considerar como exercendo a arte de curar, senão aqueles que dela fazem profissão, quer dizer, que dela tirem proveito. No entanto, viram-se condenações pronunciadas contra indivíduos se ocupando desses cuidados por puro devotamento, sem nenhum interesse ostensivo ou dissimulado. O delito está, pois, sobretudo, na prescrição dos remédios. No entanto, o desinteresse *notório é* geralmente tomado em consideração como circunstância atenuante.

Até o presente, não se tinha pensado que uma cura pudesse ser operada sem o emprego de medicamentos; a lei, pois, não previu o caso de tratamentos curativos sem remédios, e não seria senão por extensão que se a aplicaria aos magnetizadores e aos médiuns curadores. A medicina oficial não reconhecendo nenhuma eficácia no magnetismo e seus anexos e ainda menos na intervenção dos Espíritos, não se poderia legalmente condenar, por exercício ilegal da medicina, os magnetizadores e os médiuns curadores que nada prescrevem, ou nada mais do que água magnetizada, porque então isto seria reconhecer oficialmente uma virtude ao agente magnético, e colocá-lo na classe dos meios curativos; isto seria compreender o magnetismo e a mediunidade curadora na arte de curar, e dar um desmentido à faculdade. O que se faz, algumas vezes, em semelhante caso, é condenar por *delito de espoliação fraudulenta,* e abuso de confiança, como fazendo pagar uma coisa sem valor, aquele que dela tira um proveito direto ou indireto, ou mesmo dissimulado sob o nome de retribuição facultativa, véu no qual não é preciso sempre se fiar. A apreciação do fato depende inteiramente da maneira de encarar a coisa em si mesma; é freqüentemente uma questão de opinião pessoal, a menos que não haja abuso presumido, caso no qual a questão de boa fé entra sempre em linha de conta; a justiça, então, aprecia as circunstâncias agravantes ou atenuantes.

Ocorre inteiramente de outro modo para aquele cujo desinteresse é confirmado e completo; desde que não prescreve nada e não recebe nada, a lei não pode atingi-lo, ou bem seria preciso lhe dar uma extensão que nem o espírito nem a letra comportam. Onde não há nada a ganhar, não se poderia ver o charlatanismo. Não há nenhum poder no mundo que possa se oporão exercício da mediunidade ou magnetização curadora, na verdadeira acepção da palavra.

No entanto, dir-se-á, o Sr. Jacob não fazia pagar nada, e por isto não foi menos interditado. Isto é verdade, mas não foi nem perseguido, nem condenado pelo fato do qual se tratava; a interdição era uma medida de disciplina militar, por causa da perturbação que poderia causar ao campo de influência das pessoas que a ela se entregavam, e, se depois, foi desculpada dessa interdição, foi que isso lhe foi conveniente. Se ela não tivesse pertencido ao exército, ninguém poderia inquietá-lo. (Vide, Revista de março de 1865, página 76: *0 Espiritismo e a Magistratura.)*

BIOGRAFIA

PETÉTIN
1744-1808

O Dr. Jacques Henri Désiré Petétin nasceu em Lyon, França, em 1744, desencarnando em 1808. Como magnetizador, teve a oportunidade de estudar diversos fenômenos, descobrindo, em 1787, como levar um paciente ao estado de catalepsia, através do sono hipnótico-magnético.

Na sua obra *Electricité Animal*, de 1808, ele descreve o que os seus pacientes catalépticos apresentavam, como é o caso da transposição dos sentidos. Os pacientes tinham a sua percepção deslocada para órgãos diferentes dos habituais. Eles podiam, assim, ouvir e ver por outras partes do corpo que não os ouvidos e os olhos. Às vezes, o paciente utilizava seus sentidos através da região correspondente ao estômago. De outras vezes, os sentidos eram transpostos para a ponta dos dedos das mãos ou dos pés.

Allan Kardec fornece a explicação deste fenômeno através da visão do Espírito o que podemos depreender da leitura das questões 247 e 429 de O Livro dos Espíritos.

FONTE:
http://www.espirito.org.br/portal/artigos/elferr/a-tecnica-do-passe.html
http://www.atlantaespirita.org/passe.html
http://www.espiritualidades.com.br/artigos_a_c/andrade_hernani_puysegur.htm
http://www.spiritualia.altervista.org/archivio/ipno.pdf

DICA DE LEITURA

AS VIDAS SUCESSIVAS

ALBERT DE ROCHAS

Obra magnífica, lançada em 1911, em francês, onde o autor relata as suas experiências psíquicas com diversas pessoas levadas ao estado de sono magnético.

Além das lembranças reencarnatórias, ele demonstra os diversos fenômenos os quais os *sujets* apresentavam como insensibilidade física, deslocamento da percepção, progressão de memória, entre outros.

Realmente um livro inestimável que vale a pena conhecer.

A sua tradução para o português, de Márcia Jotha, é datada de 2002, com apresentação de Hermínio C. Miranda.

Mais um grupo de tratamento magnético

Anelma Carneiro

A idéia motivadora:

Em 2007 foi realizado no Grupo Espírita Paz e Caridade – GEPC, localizado no município de Lauro de Freitas, BA, Seminário com Jacob Melo versando sobre magnetismo, passes e sobre o tratamento fuidoterápico para a doença da atualidade: depressão. Em junho de 2008 tive a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido no LEAN (Lar Espírita Alvorada Nova), situado no município de Parnamirim, RN. A receptividade foi enorme, não só de Jacob Melo, mas também da Sra. Dagmar, mãe de Jacob, do coordenador dos trabalhos, o amigo João, enfim de todos os companheiros que labutam naquela seara. Dessa maneira, acompanhei a aplicação do TDM* em vários pacientes. E, em maio de 2009, mais uma vez estive no LEAN acompanhando a técnica do tratamento da depressão pelo magnetismo.

Surgimento do grupo:

A partir daquele seminário, iniciou-se o grupo GEMA – Grupo de Estudos do Magnetismo e suas Aplicações, inicialmente com reciclagem dos passes e continuando com o estudo do livro "A Cura da Depressão Pelo Magnetismo", de autoria de Jacob Melo. O Coordenador desse trabalho é o companheiro Carlos Silveira.

Início dos atendimentos:

Em março de 2009 duas pacientes iniciaram o tratamento. Uma delas desistiu. Atualmente, estamos com uma paciente entrando no oitavo mês de tratamento. Além da depressão, ela tem síndrome do pânico. Nesse período teve pequenas crises, algumas vezes por problemas pessoais, e uma crise maior em função da síndrome do pânico, quando iniciamos o TDM 2. Será coincidência? Na passagem do TDM 1 para o TDM 2 observamos as orientações contidas na atualização do livro já citado, concedidas pelo seu autor Jacob, ao qual somos muito gratos. No decorrer do tratamento, acompanhamos a evolução de nossa paciente, suas reações, seu fortalecimento à frente das dificuldades naturais da vida, e nos sentimos gratificados pelos resultados positivos obtidos.

Continuação do tratamento:

Atualmente, ela declara que se sente bem melhor, consegue ter mais controle, quase não chora mais como ocorria no início do tratamento; já frequenta grupo de estudo no GEPC, lê o Evangelho, além de participar da evangelhoterapia que é feita antes de iniciar o tratamento do dia.

Hoje, já são passados dois meses na fase do TDM 2 e, se continuar a evolução do tratamento, em breve estará sendo aplicada a técnica do TDM 3.

O Futuro:

Para o próximo ano temos o projeto de ampliar os atendimentos, uma vez que já contamos com pequena equipe treinada na técnica do TDM.

*Método para tratamento da depressão pelo Magnetismo

Anelma Carneiro
e equipe

Ana Cristina Vargas

Por menos que se goste de chavões, às vezes não podemos fugir deles. Dezembro, talvez seja o período em que mais os usamos. E palavras muito repetidas acabam por perder o sentido. Simplesmente as olhamos e identificamos, sequer chegamos a lê-las. Por isso, quero compartilhar com os amigos, que nos deram sua atenção, ao longo de 2009, uma vivência que nos fez pensar muito.

Há entre as pessoas que eu presenteio uma pessoinha muito especial, o Rafael. Um menino autista que há sete anos é participante do grupo da Sociedade Vida. Ele começou como paciente no atendimento de passes magnéticos e foi galgando postos no coração daqueles que o conhecem, hoje ele é nosso mascote, o sobrinho de todos.

Com ele aprendemos o valor das pequenas coisas, daquelas mínimas que fazemos com tanta facilidade que nem ao menos registramos, e não nos lembramos de agradecer a Deus nos permitir viver com tantas facilidades; podermos viver e expressar nossos sentimentos de forma sadia; conseguirmos olhar essa série de símbolos impressos na tela do computador e compartilharmos um momento de união de pensamentos; embora a enorme distância existente entre nós, nos comunicamos, nos abrimos uns aos outros. Nem todas as pessoas gozam de tamanho privilégio. Mas essas são algumas coisas que esses anos de convivência nos têm ensinado, existem muitas. E hoje, o Rafa, já compartilha dessas "enormes" benesses da natureza humana com relativa facilidade.

Mas a jornada desse menino marcou e muito a sua família, como é comum acontecer em todas as famílias nas quais essa síndrome se revela. O autismo é a mais grave síndrome infantil. A ciência a pesquisa há poucos anos, apenas desde a década de 1940, se não me falha a memória.

Temos das crianças uma visão muito idealizada, esse é um dos motivos pelos quais os próprios pais demoram a perceber os indícios de isolamento psíquico do filho. Nós, adultos, acreditamos que comportamentos "estranhos" sejam naturais ao universo infantil, dizemos que é "coisa de criança" e julgamos que elas vivem em um mundo de fantasia e alheias à realidade. Então, quando, de fato, uma criança se alheia da realidade isso demora muito a ser entendido e aceito como manifestação de uma síndrome psíquica. Até construir esse entendimento, muitas pedras de sofrimento são colocadas no relacionamento familiar: questionamentos de eficiência, procura de um culpado, negação, tristeza, revolta, raiva. Esse cortejo de sentimentos que também nos fazem humanos são vividos ao lado de pessoas com doenças psíquicas e/ou afetivas, se são crianças ou não, pouco muda. São desafios muito grandes, enormes testes de paciência e um treino diário a enxergar a beleza nos lugares improváveis, um exercício de aceitar o presente da vida e, principalmente, a valorizar pequenos atos e o poder da repetição.

É no convívio com alguém que enfrenta barreiras tão grandes que vemos o poder de uma afirmação positiva, de um incentivo, de um elogio, de uma carícia, o poder de ser objeto do olhar de alguém e da sua atenção. Um simples "vai conseguir, tenta de novo", aplausos e festa por pequenas vitórias, são remédios poderosos para uma mente em sofrimento. É o poder e a necessidade do amor, tão ensinado por Jesus. Amar-se, ser amado e amar é a base da saúde espiritual, que se refletirá em todo ser. E isso se faz com coisas pequenas, das quais, com freqüência, duvidamos da eficácia e corremos atrás de uma poderosa droga que promete ser a pílula da felicidade.

Obviamente, conviver 24 horas com uma criança ou um adulto em crise psíquica ou emocional é uma tarefa hercúlea, pois são doenças que afetam (daí algumas serem ditas transtornos de afetividade) o conjunto familiar, desarranjam e podem desequilibrar emocionalmente os demais membros. Assim, exigem muito de quem com eles habita. Crianças autistas, em geral, são destrutivas, tem comportamentos "bizarros" aos olhos de quem não conhece nada do problema; é comum se ouvir que uma bela palmada resolveria aquelas "mal criações". É a ignorância social que gera preconceito e afeta, mais uma vez, a família.

Os pais do Rafael também se tornaram membros do grupo e amigos, assim é que o hábito de presentear o Rafa se estendeu a uma troca de lembrancinhas com eles. E, em 2008, eu e a Noeli, admirando as fotos de uma festa realizada na Sociedade, decidimos presenteá-los, no Natal, com um porta-retrato de vidro.

Nele colocamos as fotos da família, um casal e seus dois filhos, alegres e bem dispostos. Uma imagem simples, bonita e verdadeira. Quando o entregamos, eles agradeceram e somente ouvimos falar dele novamente, quando fomos visitar o Rafael, em sua casa, durante o inverno. Ficamos felizes em ver que haviam feito uma reforma na sala de visitas, estava pintada com uma cor clara e gostosa, havia cortinas nas janelas, um novo conjunto de estofados, enfeites na estante e algumas fotografias do Rafael e do irmão decoravam uma parede, os brinquedos arrumados em uma caixa. Sinceramente elogiamos o ambiente que havia melhorado em mais de 1000% desde a última vez que o tínhamos visto. A resposta honesta da mãe do Rafael nos emocionou e fez pensar. Ela disse: "Fizemos isso por causa do porta-retrato", e apontou para a estante onde estava o presente do natal de 2008. "Vimos que o Rafael gostava de olhar as fotos e que não quebrou o porta-retrato. Isso nos incentivou a arrumar nossa casa outra vez."

Ao darmos aquele singelo presente não tínhamos ideia da benéfica revolução que ele operaria. Lembrei de uma lição muito repetida pelo nosso mentor José Antônio: "O exterior reflete o interior, sempre". Por maiores que sejam nossos problemas, eles são nossas oportunidades de crescimento, e, sim, sempre somos capazes de solucioná-los, embora o caminho da solução nem sempre seja aquele que idealizamos. Muitas vezes, solucionar é fazer o melhor e o possível ao nosso alcance. É recomeçar.

Se puder, pense e acredite no poder incrível das pequenas coisas, especialmente quando você for aplicar um passe magnético. Fale com seu paciente, mostre interesse humano por ele, nosso mundo já está cheio demais de máquinas e objetos frios. Pode parecer tão pouco, mas lembre-se: as maiores construções começam pequenas, as grandes caminhadas iniciam com o primeiro passo, e nada de grande se faz sem uma parcela de amor. A cura dos sofrimentos humanos tem mil caminhos, mas nenhum dispensa o amor.

Feliz 2010!

MAGNETISMO CLÁSSICO

Uma Cátedra para o Magnetismo

Lizarbe Gomes

"A ciência física produziu não mais que uma falsa civilização, a civilização do traficante e do soldado; por toda a parte o ouro substitui o amor à humanidade, o que deve unir os homens, acaba por dividi-los. A verdade tem poucos amigos e aqueles que ela ilumina hoje são muito frágeis para fazê-la prevalecer. Nossos sucessores, porém, verão o quanto ela nos preocupa."

BARÃO DU POTET

Em todos os escritos pelo Barão du Potet, evidencia-se não só a defesa veemente da verdade como também a certeza de que, mais importante do que divulgar o magnetismo, era imprescindível preservá-lo dos ataques dos seus detratores, garantindo assim que ele pudesse ser mais bem compreendido pelas gerações futuras.

Com esta certeza, mais uma vez corajosamente, o Barão escreveu uma carta ao Imperador da França, Napoleão III, sobrinho de Napoleão Bonaparte, na qual justifica, com muita objetividade, a necessidade de que fosse criada uma cátedra para o estudo do magnetismo. Por sua importância, transcrevemos a carta, publicada no Jornal do Magnetismo, pág. 30 a 32, de 1860:

Sua Majestade,

Uma descoberta brilhante como o sol, fecunda como a natureza se expande hoje pelo mundo inteiro, sem o concurso dos sábios e apesar da poderosa liga que organizaram contra ela. Trata-se do magnetismo, força medicamentosa a qual nada se compara. Como agente de fenômenos, supera e muito a eletricidade e o galvanismo, como princípio de ciência moral, nossos conhecimentos atuais nada tem a lhe opor. Que espera então, Sua Majestade, para fazer prevalecer a verdade sobre a mentira? A sanção dos sábios? Nunca a terá plenamente, pois os fatos novos desarranjam seus cálculos e contrariam a fé que tem nas afirmações solenemente proclamadas por eles mesmos. Eles o enganaram sobre o valor real do magnetismo assim como enganaram seu tio, de gloriosa memória, a respeito do vapor.

Sua Majestade, a ciência de nossos dias se faz indústria. Imprima a ela um caráter moral, lance no mundo dos sábios o tema magnetismo, proclame a verdade desta grande descoberta, e dará início a uma nova era. Mostre que o senhor não é estranho a nada e que protege tudo que pode ser útil à felicidade das nações. O senhor terá instantaneamente a simpatia do mundo novo e marcará a história muito mais por este seu feito do que por uma batalha vencida.

Sua Majestade, para poder lhe falar conto apenas com minha sinceridade e minha retidão, bem como a evidência de mais de cem mil fatos produzidos por minhas mãos; mas sou o eco de inúmeras vozes que acusam, de todos os cantos do mundo, os sábios de má vontade e que esperam de sua parte uma destas medidas que o senhor sempre sabe tomar quando julga que um bem pode se realizar. SUA MAJESTADE, CRIE UMA CÁTEDRA DE ENSINAMENTO DO MAGNETISMO.

Sua Majestade, durante toda minha vida trabalhei apenas tendo em vista o triunfo da verdade; minhas lutas com os acadêmicos e os preconceitos nascidos da ignorância foram incessantes. Meus trabalhos se resumem em oito volumes publicados que encerram uma pequena parte do que eu fiz pelo avanço das ciências. Jamais solicitei, a nenhum poder, algum encorajamento e, ao lhe escrever, Sua Majestade, nada peço para mim; um único pensamento me basta: ter servido na história dos atos memoráveis que ilustrarão o seu reinado.*

Sua Majestade, eu lhe suplico, faça algo pelo Magnetismo!

Com o mais profundo respeito,

Do mais humilde e obediente servidor de Sua Majestade

Barão Du Potet

Paris, 30 de março de 1857.

O Barão Jules Du Potet de Sennevoy (1786-1881), o Barão du Potet, foi um dos mais notáveis magnetizadores que já existiu. Foi um grande propagador da ciência magnética e ficou conhecido pela rapidez dos resultados e pela intensidade dos efeitos.

"...mais importante do que divulgar o magnetismo, era imprescindível preservá-lo dos ataques dos seus detratores..."

Ao fazer esta tentativa de solicitar ao imperador esta medida, Du Potet não aguardava uma resposta imediata, pois sabia que o tempo ainda não havia chegado, mas confiava que ela ainda seria atendida. Ao publicar a carta no jornal, ele respondia aos magnetizadores que pensavam que ele não se importava com o futuro do Magnetismo. A História do Magnetismo, afirmava com acerto, recolheria esta sua solicitação como um dos esforços de sua perseverança.

* o autor refere-se à sua obra "*Curso de Magnetismo Animal*", 456 páginas, oito volumes, editada em Paris, em 1834. (NT)

JACOB MELO *responde*

O que é RELAÇÃO FLUÍDICA, qual a sua importância e como se estabelece?

A relação magnética ou fluídica é algo que sempre foi considerado como imprescindível pelos magnetizadores de todos os tempos. Na verdade, trata-se de um momento extremamente relevante, pois é o "click" que possibilita, de antemão, se saber do sucesso ou da dificuldade pela qual o magnetizador passará na experiência da ajuda, do apoio, do ajuste e, por que não dizer, da própria cura do paciente sob suas mãos.

Costumo fazer uma analogia para que se entenda bem o porquê da necessidade do estabelecimento dessa relação magnética.

É o seguinte: imaginemos que vamos à casa de alguém e, lá chegando, precisamos, de alguma forma, dizer que ali estamos. Quando acionamos a campainha ou batemos à porta, naturalmente alguém virá para perguntar de quem ou do que se trata. Ao anunciarmos nosso nome ou o assunto que nos traz, a pessoa que nos recepciona reagirá de uma dessas maneiras: alegre (se nos conhecer e tiver bom relacionamento conosco), indiferente (se não nutrir maior simpatia por nossa pessoa), aborrecida (se estiver desgostosa), com dúvidas (se não nos conhecer ou não souber avaliar o motivo da visita) ou ainda, pedirá que voltemos depois ou que não adianta insistir, e assim por diante. Pois bem, essa saudação definirá se seremos recebidos, bem ou mal recebidos ou se não devemos insistir. Algo muito semelhante se dá com a relação magnética. Todos temos uma identidade magnética, que nada mais é do que o somatório de nossos padrões vital, fluídico, psíquico e espiritual. Ao nos acercarmos de alguém, mormente quando pretendemos fazer doação ou permuta fluídica, energética, magnética enfim, nossas "identidades fluídicas" se "identificam" e quando não ocorre uma simpatia perfeita entre os campos fluídicos dos partícipes da relação, a permuta fluídica ou o acesso magnético ficam prejudicados, da mesma forma como não nos sentimos bem quando não somos bem recebidos na casa que visitamos.

Falando magneticamente, é preciso que haja uma boa sintonia entre os campos energéticos do magnetizador e do magnetizado a fim de que os objetivos do processo magnético sejam bem alcançados.

Quando essa sintonia não se estabelece, faz-se necessário que o magnetizador consiga, de certa forma, refinar seu campo fluídico na tentativa de estabelecer uma melhor harmonização entre seu campo e o do magnetizado.

Muitas técnicas podem ser empregadas para isso. A que preferencialmente recomendo é aquela em que o magnetizador distancia uma ou as duas mãos dos centros superiores do magnetizado (coronário, de preferência, ou frontal) e, lenta e progressivamente, aproxima-as enquanto, mental e emocionalmente, emite ondas de simpatia, de vontade de estabelecer uma boa relação e, se possível, estando ambos, magnetizador e magnetizado, em oração ou estado de oração.

Outras técnicas que já foram muito empregadas, mas que apresentam alguns inconvenientes, são: magnetizador e magnetizado frente a frente, de mãos dadas e com os polegares se tocando; fazer dispersivos no coronário enquanto o paciente fica meditando; tocar o alto da cabeça ou o frontal do paciente com o polegar ou com a palma da mão e assim permanecer até que o contacto magnético esteja bem percebido. Essas técnicas, embora muito usadas no passado, pedem cuidados, pois se por um lado podem acelerar o processo -- é o que afirmavam alguns magnetizadores clássicos --, por outro lado podem gerar desconfortos acentuados em pacientes mais sensíveis, sem falar que o fator moral, para o emprego dessas variantes, precisa estar em elevado nível para que não se permita desvios dos objetivos.

Por fim, se o magnetizador não conseguir estabelecer a relação magnética com a técnica recomendada ou mesmo com outras variantes, ainda resta uma tentativa: fazer muitos dispersivos locais (centros superiores) tanto ativantes (perto) como calmantes (distantes) e seguir repetindo as tentativas de estabelecimento do contacto. Contudo, se o magnetizador houver por bem não insistir muito ou o paciente externar graves queixas devido à antipatia fluídica, o ideal mesmo é convidar outro magnetizador para lhe substituir na operação.

Um detalhe adicional. Os chamados passes comuns -- aqueles que costumam ser aplicados após reuniões doutrinárias -- também pedem que se busque uma boa relação magnética, pois não é por motivo do passe não ser positivamente magnético -- ou seja, com doação de fluidos magnéticos humanos --, que a regra não deva ser seguida, pois ela é a segurança tanto do passista como do paciente.Δ

Jacob Luiz de Melo, magnetizador espírita, conferencista, escritor, vice-presidente do Lar Espírita Alvorada Nova – LEAN, em Parnamirim/RN.

“Falando magneticamente, é preciso que haja uma boa sintonia entre os campos energéticos do magnetizador e do magnetizado a fim de que os objetivos do processo magnético sejam bem alcançados.”

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.º 08 Aracaju/Sergipe/Brasil, janeiro/2010 jvortice@gmail.com

APLICAÇÕES DO MAGNETISMO e temas para pesquisa

Tida como ciência irmã do Espiritismo, conforme diversas referências feitas nas obras kardequianas, o Magnetismo, além das suas possibilidades de uso para estudos psíquicos, apresenta amplas aplicações terapêuticas, das quais a maioria hoje é desconhecida ou não utilizada.

Leia mais à página 05

Palavras do Codificador ..... pág. 03
Saiba quem foi Alexandre Bertrand ..... pág. 09
A Magnetização da Água, segundo Deleuze ..... pág. 10
Jacob Melo responde sobre o tempo
necessário para a aplicação do passe ..... pág. 13

EDITORIAL

Todas as vezes que uma nova edição do Jornal Vórtice é enviada recebemos inúmeros e-mails dos leitores agradecendo e elogiando o trabalho. É nossa vez de agradecer a todos estes e também àqueles que no seu silêncio apoiam o jornal, pelo incentivo que nos dão, pela motivação que nos transmitem e pela confiança que têm em nós.

Sentimo-nos fortalecidos para continuar editando este informativo, graças à ajuda de cada um dos seus leitores que, implícita ou explicitamente, nos felicitam com as suas energias que nos chegam carinhosas, depois de atravessar as distâncias físicas.

Pedimos a todos que continuem a orar a fim de que este despretensioso jornal continue a circular sem empecilhos, levando os esclarecimentos da Doutrina Espírita, especificamente no seu tema Magnetismo, para orientação e conhecimento de todos.

Agradecemos aos nossos colaboradores que, apesar de poucos, têm sido assíduos na sua contribuição para que o Vórtice cumpra sempre os seus prazos e a sua tarefa de apresentar o Magnetismo dentro da sua verdadeira grandeza, se é que conseguimos vislumbrá-la por completo, devido a sua imensa amplitude.

Que em 2010 o Jornal Vórtice consiga seguir adiante com a ajuda de seus colaboradores e com a prece de todos.

A RECEITA DA FELICIDADE

Chico Xavier (médium)
Neio Lúcio (espírito)

Tadeu, que era dos comentaristas mais inflamados, no culto da Boa Nova, em casa de Pedro, entusiasmara-se na reunião, relacionando os imperativos da felicidade humana e clamando contra os dominadores de Roma e contra os rabinos do Sinédrio.
Tocado de indisfarçável revolta, dissertou largamente sobre a discórdia e o sofrimento reinantes no povo, situando-lhes a causa nas deficiências políticas de época, e, depois que expendeu várias considerações preciosas, em torno do assunto, Jesus perguntou-lhe:
- Tadeu, como interpreta você a felicidade?
- Senhor, a felicidade é a paz de todos.
O Cristo estampou significativa expressão fisionômica e ponderou:
- Sim, Tadeu, isto não desconheço; entretanto, estimaria saber como se sentiria você realmente feliz.
O discípulo, com algum acanhamento, enunciou:
- Mestre, suponho que atingiria a suprema tranquilidade se pudesse alcançar a compreensão dos outros.
Desejo, para esse fim, que o próximo me não despreze as intenções nobres e puras.
Sei que erro, muitas vezes, porque sou humano; entretanto, ficaria contente se aqueles que convivem comigo me reconhecessem o sincero propósito de acertar.
Respiraria abençoado júbilo se pudesse confiar em meus semelhantes, deles recebendo a justa consideração de que me sinta credor, em face da elevação de meu ideal.
Suspiro pelo respeito de todos, para que eu possa trabalhar sem impedimentos.
Regozijar-me-ia se a maledicência me esquecesse.

Vivo na expectativa da cordialidade alheia e julgo que o mundo seria um paraíso se as pessoas da estrada comum se tratassem de acordo com o meu anseio honesto de ser acatado pelos demais.

A indiferença e a calúnia doem-me no coração.
Creio que o sarcasmo e a suspeita foram organizados pelos Espíritos das trevas, para tormento das criaturas.
A impiedade é um fel quando dirigida contra mim, a maldade é um fantasma de dor quando se põe ao meu encontro.
Em razão de tudo isso, sentir-me-ia venturoso se os meus parentes, afeiçoados e conterrâneos me buscassem, não pelo que aparento ser nas imperfeições do corpo, mas pelo conteúdo de boa vontade que presumo conservar em minha alma.
Acima de tudo, Senhor, estaria sumamente satisfeito se quantos peregrinam comigo me concedessem direito de experimentar livremente o meu gênero de felicidade pessoal, desde que me sinta aprovado pelo código do bem, no campo de minha consciência, sem ironias e críticas descabidas.
Resumindo, Mestre, eu queria ser compreendido, respeitado e estimado por todos, embora não seja, ainda, o modelo de perfeição que o Céu espera de mim, com o abençoado concurso da dor e do tempo.
Calou-se o apóstolo e esboçou-se, na sala singela, incontido movimento de curiosidade ante a opinião que o Cristo adotaria.
Alguns dos companheiros esperavam que o Amigo Celeste usasse o verbo em comprida dissertação, mas o Mestre fixou os olhos muito límpidos no discípulo e falou com franqueza e doçura:
- Tadeu, se você procura, então, a alegria e a felicidade do mundo inteiro, proceda para com os outros, como deseja que os outros procedam com você. E caminhando cada homem nessa mesma norma, muito breve estenderemos na Terra as glórias do Paraíso.

PALAVRAS do Codificador

Revista Espírita, junho de 1867

"Quando vivo, ocupei-me da prática do magnetismo do pontode vista exclusivamente material; pelo menos, assim eu o acreditava; sei hoje que a elevação voluntária ou involuntária da alma que faz desejar a cura do doente, é uma verdadeira magnetização espiritual.

"A cura prende-se a causas excessivamente variáveis: Tal doença, tratada de tal maneira, cede diante da força de ação material; tal outra, que é idêntica, mas menos acentuada, não sofre nenhuma espécie de melhora, se bem que os meios curativos empregados sejam talvez mais poderosos ainda. A que se prendem, pois, essas variações de influências? - A uma causa ignorada da maioria dos magnetizadores que não atacam senão os princípios mórbidos materiais; elas são a conseqüência da situação moral do indivíduo.

"A doença material é um efeito; para destruir este efeito, não basta atacá-lo, tomá-lo corpo a corpo e aniquilá-lo; a causa existindo sempre, reproduzirá de novo efeitos mórbidos enquanto a ação curativa estiver longe.

"O fluido transmissor da saúde no magnetizador é um intermediário entre a matéria e a parte espiritual do ser, e que se poderia comparar ao perispírito. Ele une dois corpos um ao outro; é um ponto sobre o qual passam os elementos que devem levar a cura nos órgãos doentes. Sendo um intermediário entre o Espírito e a matéria, em consequência de sua constituição molecular, esse fluido pode transmitir tão bem uma influência espiritual quanto uma influência puramente animal.

"Em definitivo, o que é o Espiritismo, ou antes, o que é a mediunidade, esta faculdade incompreendida até aqui, e cuja extensão considerável estabeleceu sobre bases incontestáveis os princípios fundamentais da nova revelação? É puramente e simplesmente uma variedade da ação magnética exercida por um ou por vários magnetizadores *desencarnados,* sobre um sujeito humano agindo no estado de vigília ou no estado extático, conscientemente ou inconscientemente.

"O que é, de outra parte, o magnetismo? uma variedade do Espiritismo na qual os Espíritos *encarnados* agem sobre outros Espíritos encarnados.

"Existe, enfim, uma terceira variedade do magnetismo ou do Espiritismo, segundo se o tome por ponto de partida da ação de encarnados sobre desencarnados, ou a de Espíritos relativamente livres sobre Espíritos aprisionados num corpo; essa terceira variedade, que tem por princípio a ação dos encarnados sobre os Espíritos, se revela no tratamento e na moralização dos Espíritos obsessores.

"O Espiritismo não é, pois, senão do magnetismo espiritual, e o magnetismo não é outra coisa senão do Espiritismo humano.

"Com efeito, como procede o magnetizador que quer submeter à sua influência um sujeito sonambúlico? Ele o envolve com o seu fluido; o possui numa certa medida, e, notai-o, sem jamais chegar a aniquilar seu livre arbítrio, sem poder dele fazer sua coisa, um instrumento puramente passivo. Frequentemente o magnetizado resiste à influência do magnetizador e age num sentido quando este desejaria que a ação fosse diame-tralmente oposta. Embora geralmente o sonâmbulo esteja adormecido, e que o seu próprio Espírito age enquanto seu corpo permanece mais ou menos inerte, ocorre também, porém mais raramente, que o sujeito simplesmente fascinado, iluminado, permanece num estado de vigília, se bem que com uma maior tensão de espírito e uma exaltação desabituada de suas faculdades.

"E agora, como procede o Espírito que deseja se comunicar? Ele envolve o médium com seu fluido; ele o possui numa certa medida, sem jamais chegar a dele fazer sua coisa, um instrumento puramente passivo. Vós me objetareis talvez que, nos casos de obsessão, de possessão, a aniquilação do livre arbítrio parece ser completa. Haveria muito a dizer sobre esta questão, porque a ação anulatória pesa mais sobre as forças vitais materiais do que sobre o Espírito que pode se encontrar

paralisado, abatido e na impossibilidade de resistir, mas cujo pensamento jamais está aniquilado, assim como se pode notá-lo em muitas ocasiões. Eu acho no próprio fato da obsessão uma confirmação, uma prova em apoio de minha teoria, lembrando que a obsessão se exerce também *de encarnado a encarnado,* e que se viram magnetizadores se aproveitarem do domínio que exerciam para fazer seus sonâmbulos cometerem ações censuráveis. Aqui como sempre, a exceção confirma a regra.

Se bem que, geralmente, o sujeito medianímico esteja desperto, em certos casos, que se tomam cada vez mais frequentes, o sonambulismo espontâneo se declara no médium, e ele fala por si mesmo ou por sugestão absolutamente, como o sonâmbulo magné-tico se conduz nas mesmas circunstâncias.

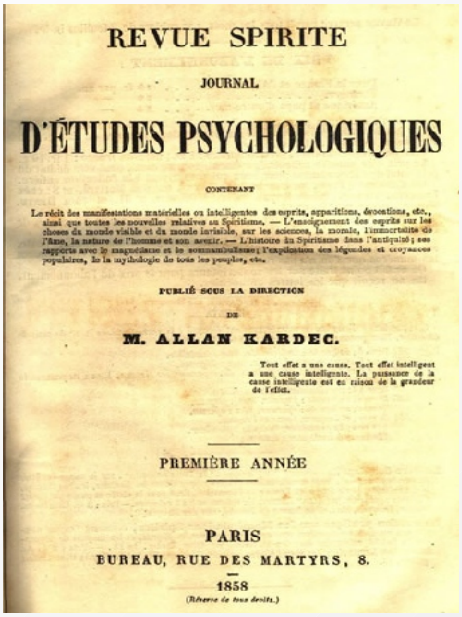
"Enfim, como procedeis com relação aos Espíritos obsessores, ou simplesmente inferiores, que desejais moralizar? Agis sobre eles por atração fluídica; vós os magnetizais, inconscientemente o mais frequentemente, para retê-los em vosso círculo de ação; conscientemente algumas vezes, quando estabeleceis ao redor deles uma toalha fluídica que não podem penetrar sem a vossa permissão, e agis sobre eles pela força moral que não é outra do que uma ação magnética quintessenciada.

"Como se vos disse muitas vezes, não há lacunas na obra da Natureza, não há saltos bruscos, mas transições insensíveis que fazem que se passe, pouco a pouco, de um estado a um outro, sem se aperceber da mudança de outro modo do que pela consciência de uma situação melhor.

"O magnetismo é, pois, um grau inferior do Espiritismo, e que se confunde insensivelmente com este último por uma série de variedades, diferindo pouco um do outro, co-mo o animal é um estado superior da planta, etc. Num como nooutro, são dois degraus da escala infinita que liga todas as criações, desde o ínfimo átomo até Deus criador! Acima de vós está a luz ofuscante que vossos fracos olhos não podem ainda suportar; abaixo, estão as trevas profundas que vossos mais poderosos instrumentos de ótica não puderam ainda esclarecer. Ontem, nada sabíeis; hoje, vedes o abismo profundo no qual se perde a vossa origem. Pressentis o objetivo infinitamente perfeito para o qual tendem todas as vossas aspirações; e a quem deveis todos esses conhecimentos? ao magnetismo! ao Espiritismo, a todas as revelações que decorrem de uma lei de relação universal entre todos os seres e seu criador! a uma ciência eclodida ontem por vossa concepção, mas cuja existência se perde na noite dos tempos, porque ela é uma das bases fundamentais da criação.

"De tudo isto, concluo que o magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da humanidade futura.

"E.QUINEMANT."


REVUE SPIRITE

JOURNAL

D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

CONTENANT

Le récit des manifestations matérielles ou intelligentes des esprits, apparitions, divocations, etc., ainsi que toutes les nouvelles relatives au Spiritisme, — L'enseignement des esprits sur les choses du monde visible et du monde invisible, sur les sciences, la morale, l'immortalité de l'âme, la nature de l'homme et son avenir, — L'histoire du Spiritisme dans l'antiquité ; ses rapports avec le magnétisme et le somnambulisme ; l'explication des légendes et croyances populaires, de la mythologie de tous les peuples, etc.

PUBLIÉ SOUS LA DIRECTION

DE

M. ALLAN KARDEC.

Tout effet a une cause. Tout effet intelligent a une cause intelligente. La puissance de la cause intelligente est en raison de la grandeur de l'effet.

PREMIÈRE ANNÉE

PARIS

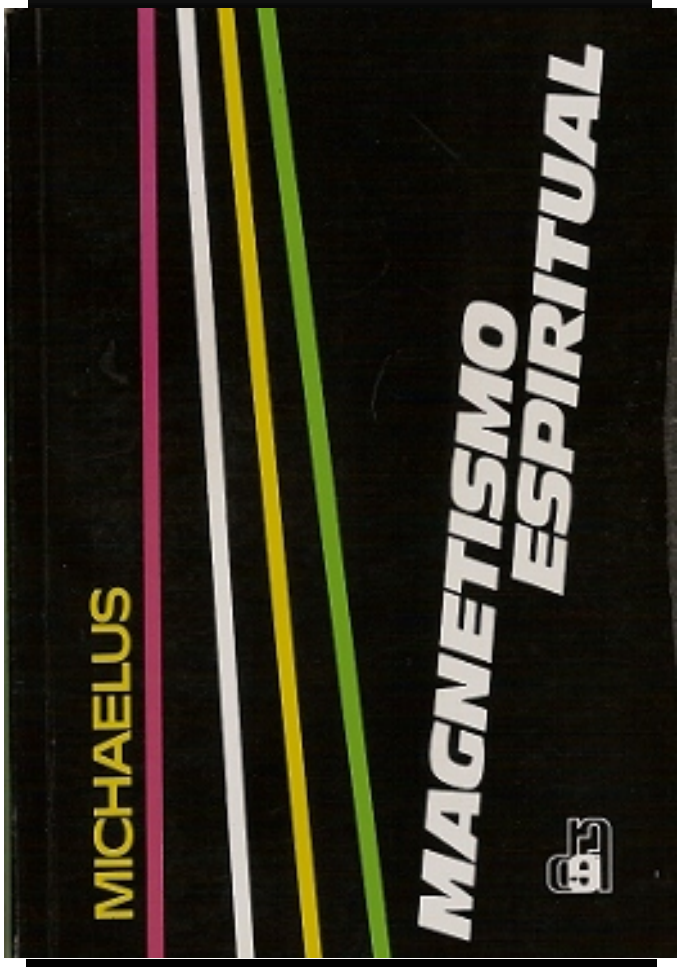
BUREAU, RUE DES MARTYRS, 8.

1858

(Réserve de tous droits.)

Nota. A justeza das apreciações e as profundezas do novo ponto de vista que esta comunicação encerra, não escaparão a ninguém. O Sr. Quinemant, embora partido depois de bem pouco tempo, se revela desde o início, e sem a menor hesitação, como um Espírito de uma incontestável superioridade. Apenas liberto da matéria, que não parece ter deixado sobre ele nenhum traço, desdobra as suas faculdades com uma força notável, que promete a seus irmãos da Terra um bom conselheiro a mais.

Aqueles que pretendiam que o Espiritismo se arrastava na rotina dos lugares comuns e das banalidades, podem ver, pelas questões que ele aborda há algum tempo, se está estacionário, e o verão melhor ainda, à medida que lhes forem permitido desenvolver suas conseqüências. No entanto, ele não ensina, propriamente falando, nada de novo; estudando-se com cuidado seus princípios constitutivos fundamentais, ver-se-á que encerram os germes de tudo; mas esses germes não podem se desenvolver senão gradualmente; se todos não florescem ao mesmo tempo, é que a extensão do círculo de suas atribuições não depende *da vontade dos homens,* mas da dos Espíritos, que regulam o grau de seu ensino sobre a oportunidade. É em vão que os homens gostariam de antecipar no tempo; eles não podem constranger a vontade dos Espíritos que agem segundo as inspirações superiores, e não se deixam ir pela impaciência dos encarnados; eles sabem, se for preciso, *tomar essa impaciência estéril.* Deixai-os, pois, agir; fortaleçamo-nos naquilo que nos ensinam, e estejamos certos que saberão fazer dar, em tempo útil, pelo Espiritismo, o que devem dar. □



O livro *Magnetismo Espiritual* foi editado em 1959 pela Federação Espírita Brasileira e escrito por Miguel Timponi, que usou o pseudônimo de Michaellus. Traz noções resumidas a respeito do Magnetismo e suas técnicas através do pensamento de diversos magnetizadores clássicos como Puységur, Deleuze, La Fontaine, Aubin Gauthier, dentre outros.

Aplicações do Magnetismo e temas para pesquisa

Adilson Mota

O Magnetismo, dentro dos parâmetros descobertos e estudados por Mesmer, é uma vasta ciência surgida no último quartel do século XVIII e cujos preceitos foram confirmados e ampliados por Allan Kardec na codificação da Doutrina Espírita.

Tida como ciência irmã do Espiritismo, conforme diversas referências feitas nas obras kardequianas, o Magnetismo, além das suas possibilidades de uso para estudos psíquicos, apresenta amplas aplicações terapêuticas, das quais a maioria hoje é desconhecida ou não utilizada. Neste artigo, vamos citar algumas formas de aplicação magnética utilizadas pelos magnetizadores clássicos e que servem muito para uso na atualidade, seja em instituições espíritas ou não.

O estudo em análise foi baseado na pesquisa de Michaellus constante da sua obra *Magnetismo Espiritual,* onde o trabalho de vários magnetizadores e as suas formas de utilizar o magnetismo são citados pelo autor.

ÁGUA MAGNETIZADA

O uso da água fluidificada ou magnetizada nos centros espíritas tem sido feito em profusão, por ser a água uma substância barata, fácil de encontrar e de grande potencial de assimilação e conservação da energia magnética. Esta, por sua vez, preenche todos os espaços vazios (interstícios) existentes entre as partículas que formam as moléculas da água. Seu uso interno é bem conhecido e utilizado como complemento curativo para os mais diversos tipos de doenças físicas, psíquicas ou espirituais, seja como tonificador, repositor de energias vitais, laxante, harmonizador das energias dentre muitos outros aspectos das suas funções que são assumidas de acordo com a necessidade de cada organismo.

Já o seu uso externo tem sido exíguo. Da mesma forma que pela ingestão, a aplicação sobre a pele traz muitos benefícios como diz Michaellus:

> "Se o uso interno da água magnetizada produz tão extraordinários efeitos, o seu uso externo não é menos eficiente. Assim, pode ela ser aplicada com os melhores resultados nas doenças da pele, como feridas, erisipelas, dartros, queimaduras, etc., como também nas moléstias dos olhos."

Os banhos magnéticos são outra forma de aproveitar os benefícios do magnetismo para "manter as forças do doente", auxiliando no restabelecimento da sua saúde.

AUTOMAGNETIZAÇÃO

No meio espírita, todos já devem ter ouvido falar no autopasse como forma de preservar a própria saúde. Desde que o indivíduo se encontre em condições harmônicas, terá condições de tratar em si mesmo problemas localizados e simples. Problemas mais complexos de saúde ou que envolvam desarmonias emocionais, psíquicas ou espirituais, merecem ser tratados por um outro magnetizador.

Mesmo tendo uma atuação limitada, é da opinião dos magnetizadores a sua eficácia e possibilidades de ajuda própria. Diz Michaellus, citando Aubin Gauthier:

> "Devo à ação magnética, exercida sobre mim mesmo, a conservação de minha saúde muitas vezes comprometida por longos e penosos trabalhos."

O mesmo foi referido por Alphonse Bué:

> "Tem ocorrido comigo mais de cem vezes, e diariamente ainda me acontece, restabelecer assim, em poucos instantes, as minhas funções perturbadas por qualquer circunstância fortuita, e é graças à automagnetização, não tenho dúvida, que me tem sido possível prosseguir, sem um só momento de parada, durante mais de cinco lustros, em trabalhos bastante penosos e difíceis."

EFEITO DAS SUBSTÂNCIAS

Este é um grande tema para pesquisa por parte dos magnetizadores modernos. Descobrir as substâncias que, quando utilizadas, podem auxiliar a ação do magnetismo e aquelas que bloqueiam ou retardam a sua ação. Os magnetizadores clássicos costumavam orientar os seus pacientes a não fazerem uso de certas substâncias, medicamentos ou não, que poderiam embotar a sua sensibilidade ou ainda inibir ou lentificar os efeitos do magnetismo. Michaellus, na obra acima citada, relaciona diversas químicas que, tendo sido usadas pelo paciente, podem atrapalhar ou mesmo tornar impossível qualquer cura pelo magnetismo. Relata o autor as palavras do Barão du Potet:

> "Antes de pretender aliviar os doentes, o magnetismo tem necessidade de eliminar, de expulsar da circulação esses estranhos produtos de infelicíssima invenção, que tantos males têm causado à Humanidade".

Além de certos produtos que servem de base para medicamentos diversos, temos a bebida alcoólica, o cigarro e toda espécie de drogas que, tanto atrapalham a receptividade magnética no paciente quanto desqualificam enormemente as energias magnéticas do passista, caso faça uso dos mesmos.

Dia chegará, quem sabe, em que este assunto tendo sido alvo do interesse da Medicina, e esta sabendo dos efeitos negativos de certas químicas nas energias vitais dos pacientes, as

Este é um grande tema para pesquisa por parte dos magnetizadores modernos. Descobrir as substâncias que, quando utilizadas, podem auxiliar a ação do magnetismo e aquelas que bloqueiam ou retardam a sua ação

suprimirá do seu "cardápio" medicamentoso facilitando ainda ao Magnetismo agir em direção da cura.

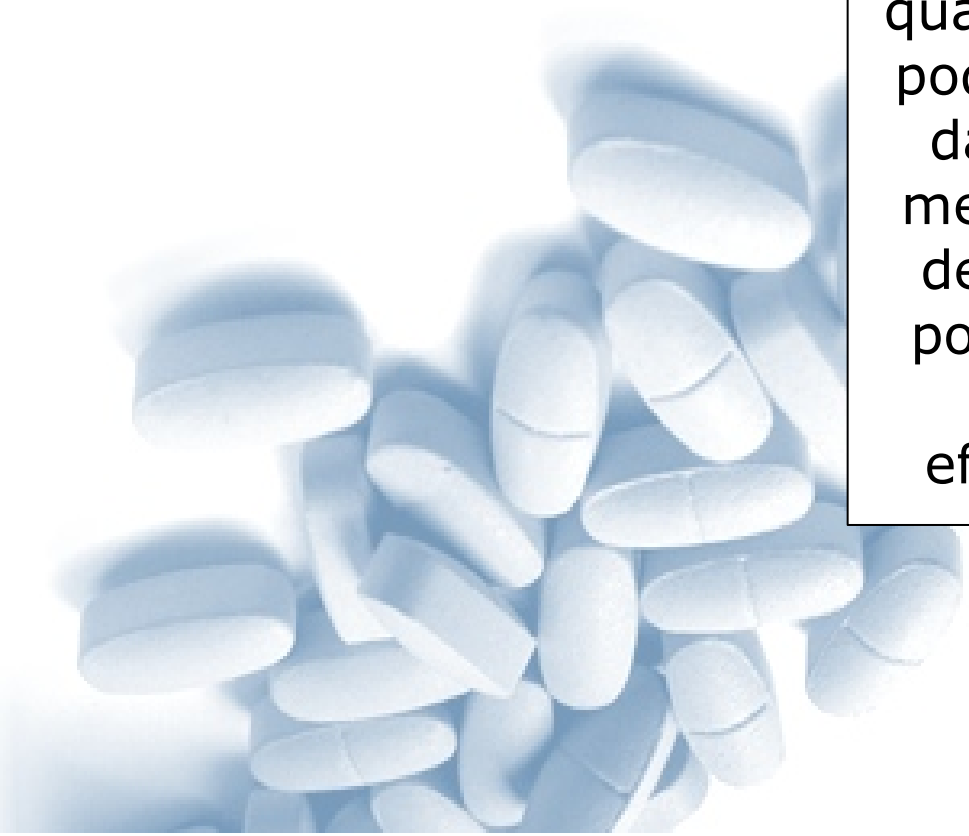
EFEITO NAS SUBSTÂNCIAS

Uma outra aplicação do Magnetismo que quase não é utilizada e que pode ser valiosa em determinados casos, é a magnetização dos alimentos e dos medicamentos como um reforço energético para os enfermos.

> "Aconselhável é, por todos os motivos, a magnetização dos alimentos, quando os doentes, o que sói acontecer frequentemente, tem por eles repugnância ou intolerância.
> O fluido magnético comunica muitas vezes às substâncias alimentícias e aos remédios uma qualidade que eles absolutamente não possuíam. Há vários exemplos de pessoas que não podem tolerar o leite, mas que o bebem impunemente quando magnetizado." - Michaelus.

Vale ressaltar aqui o quanto o Magnetismo pode ser útil no caso das aplicações em medicamentos a fim de aumentar o seu potencial curativo e reduzir os seus efeitos colaterais.

"Vale ressaltar aqui o quanto o Magnetismo pode ser útil no caso das aplicações em medicamentos a fim de aumentar o seu potencial curativo e reduzir os seus efeitos colaterais."



SONAMBULISMO

Faculdade imensamente útil e muito utilizada pelos magnetizadores. A este respeito diz Michaellus:

> "Ele [o sonâmbulo] vê o seu próprio mal, prevê as suas crises e as dos outros, e anuncia a maneira e a época do termo final.
> "Vê a origem das moléstias e pode indicar os meios mais acertados para curá-las.
> "Experimenta momentaneamente a moléstia das pessoas com as quais foi posta em relação.
> "Vê as radiações magnéticas, vê o fluido escapar-se das extremidades dos dedos do magnetizador e aponta a este a sua qualidade e força."

A Doutrina Espírita nos fornece a teoria do fenômeno do sonambulismo ao explicar que o sonâmbulo, ao entrar em transe, desprende-se do corpo físico e, fazendo uso mais livremente das suas capacidades de Espírito, não encontra obstáculos na matéria. Nem tudo, porém, que o sonâmbulo diz em estado de transe se pode ter à conta de coisa certa, pois depende do seu desenvolvimento intelectual e moral, desta e de outras vidas. Mesmo assim, pode ser um instrumento terapêutico valioso nas mãos do magnetizador seja para elaborar diagnósticos, seja para indicar a melhor forma de se tratar o doente, seja prevendo as fases e o tempo para a sua recuperação.

O sonambulismo tem ainda outra utilidade, quando o paciente é o sonâmbulo, o qual se torna mais "...suscetível de receber impressões morais e receber sugestões para depois do despertar, quando perde a memória dos seus atos e até do recebimento da própria sugestão, que persiste todavia", afirma Michaellus, pois "...as sugestões constituem um eficiente processo na terapêutica magnética para a cura das moléstias nervosas e psíquicas, sendo empregado com grande êxito para a reeducação dos indivíduos desviados pelos vícios e pelas más tendências."

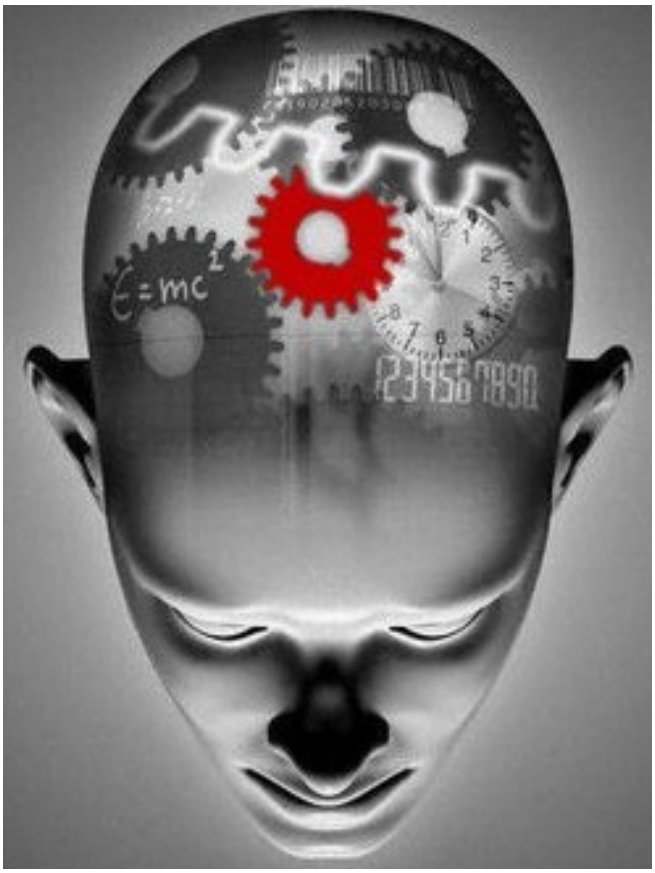
"...o sonâmbulo, ao entrar em transe, desprende-se do corpo físico e, fazendo uso mais livremente das suas capacidades de Espírito, não encontra obstáculos na matéria."

– – --

O Magnetismo possui estas e outras formas de ser aproveitado para o benefício dos que sofrem. Tanto na obra em questão quanto em outras obras de autoria dos magnetizadores mais antigos ou mais recentes, encontramos referências a respeito das maneiras como os magnetizadores utilizavam o Magnetismo a fim de melhor atender às necessidades dos seus pacientes e de todos aqueles que precisavam readquirir a sua saúde. Temos, novos magnetizadores e estudiosos do Magnetismo, uma longa caminhada pela frente, em que precisamos apresentar o Magnetismo tal qual ele é, com todas as suas possibilidades e de forma comprovada, a fim de cumprirmos a nossa responsabilidade de espíritas, através dos resultados, que existe um fluido curativo em cada pessoa e que pode servir para aliviar e curar as doenças dos nossos irmãos em humanidade.

B I O G R A F I A

ALEXANDRE BERTRAND



Alexandre Jacques François Bertrand foi um jovem médico de Paris que desencarnou aos 36 anos de idade, tendo vivido de 1795 a 1831. Seu nome é conhecido na história da psicologia como sendo um dos primeiros a fazer referências ao termo psicologia no pensamento moderno.

Publicou dois livros: *Traité du Somnambulisme*, em 1823 e *Du Magnétisme Animal em France*, lançado três anos mais tarde.

Foi Bertrand quem descobriu a importância da sugestão nos fenômenos psíquicos, atribuindo à sugestionabilidade do paciente as curas que eram conferidas ao magnetismo animal, depois de ter observado a conexão entre o sono magnético, o êxtase coletivo e o sonambulismo.

Apesar de não ter conseguido entender e aceitar a existência de um fluido curativo no ser humano e a ação do magnetismo nas curas, Bertrand tem a sua importância na história, pelo que estudou, escreveu e por ter antecipado algo que James Braid só descobriu mais adiante: a hipnose – nome científico para a sugestão.

Além disso, a sua alta inteligência e o seu espírito aberto não ficaram cristalizados nos preconceitos da época, quando os médicos de Paris rejeitaram por completo a teoria do Magnetismo Animal de Mesmer, chegando a destacar que a Medicina de então não seria capaz de explicar os intrincados fenômenos do sonambulismo.

FONTES:

HERNANI, Guimarães Andrade; www.espirito.org.br; *Puységur e o hipnotismo*
www.suamente.com.br; *Hipnose e Psicologia Clínica: Retomando a História não contada*
NEUBERN, Maurício S.; www.crpsp.org.br; *Quem é o dono da Psicoterapia? Reflexões sobre a complexidade, a Psicologia e a Interdisciplinaridade;*

MAGNETIZAÇÃO DA ÁGUA
segundo J.P.F Deleuze".

Ana Vargas

Os magnetizadores clássicos empregavam vários meios acessórios de magnetização, como por exemplo: tecidos de algodão ou de lã, — segundo Du Potet a magnetização persiste por vários dias neles nestes últimos — vidros, objetos metálicos, árvores, etc.. Porém, a preferência recai sobre a água. O que usamos até o presente nos trabalhos de passes. Mas fazemos, na grande maioria dos grupos de passes, s.m.j, um uso muito limitado e empregado com subaproveitamento desse recurso.

Há sabedoria em ouvirem-se os conselhos de um mestre.

No intuito de oferecer um material a mais para repensarmos o emprego dado a esse meio auxiliar nos trabalhos de magnetismo, transcrevo, em uma tradução livre e própria, o estudo de J.P.F Deleuze, extraído do livro *Instrucción Prática sobre El Magnetismo*, cap. 4, pág 67-73, os textos abaixo. Aproveitemos o que nos seja útil.

"A água magnetizada é um dos agentes mais poderosos e mais saudáveis que podemos empregar. Fazemos bebê-la os enfermos com os quais se estabelece a relação, recomendamos que a bebam durante ou nos intervalos entre as refeições. Esta água leva diretamente o fluido magnético ao estômago, e dali a todos os órgãos; facilita as crises a que está disposta a natureza; e por esta razão, de imediato, excita a transpiração, as evacuações, a circulação do sangue, fortifica o estômago, diminui as dores, e muitas vezes pode substituir a vários medicamentos.

Para magnetizar a água, se toma a vasilha que a contém, passando as duas ao longo do recipiente de cima para baixo. Introduzimos o fluído pela boca do recipiente colocando várias vezes na mesma os dedos em ponta, podemos fazer o sopro na água, e, às vezes, podemos agitá-la com o dedo polegar. Magnetiza-se um copo de água pegando-o com uma das mãos, enquanto com a outra projetamos o fluido sobre ele.

Há outro procedimento que emprego de preferência para magnetizar uma garrafa de água, quando tenho a certeza de não ser desagradável à pessoa que magnetizo: consiste em colocar a garrafa sobre meus joelhos, e pôr minha boca na abertura. Deste modo faço entrar meu sopro na garrafa, e, ao mesmo tempo, faço alguns passes com as duas mãos sobre toda sua superfície. Eu acredito que este procedimento acumula muito fluido, mas não é necessário: bastam as mãos para magnetizar.

Podemos magnetizar uma garrafa de água em dois ou três minutos; um copo de água em um minuto; é inútil repetir aqui que os procedimentos indicados para magnetizar a água, como qualquer outra coisa, seriam absolutamente infrutíferos, se não se empregassem com atenção, e com uma vontade determinada.

Tenho visto a água magnetizada produzir efeitos maravilhosos que cheguei a crer fossem ilusões minhas, e não lhes dei crédito senão depois de milhares de experiências. Em geral, os magnetizadores não a usam muito; se concedessem a este meio toda a confiança que merece, poupariam a eles mesmos muita fadiga, a seus enfermos muitos remédios, e acelerariam a cura.

Sobretudo nas enfermidades internas é que a água magnetizada opera de uma maneira assombrosa, pois conduz diretamente o magnetismo sobre os órgãos afetados. Dê-se um copo de água magnetizada a um enfermo que tem, por exemplo, dor em um lado do corpo; poucos momentos depois de ingeri-la, lhe parece que a água afluiu diretamente ao local da dor. Durante oito dias tenho purgado com água magnetizada; o efeito é o mesmo que se houvesse tomado um medicamento laxante, com a única diferença de que não experimentou cólicas.

(...)

"Sobretudo nas enfermidades internas é que a água magnetizada opera de uma maneira assombrosa, pois conduz diretamente o magnetismo sobre os órgãos afetados."

"Creio que a água que se faz o enfermo beber deve estar magnetizada sempre pelo mesmo magnetizador que tenha realizado o tratamento."

A água magnetizada é o melhor remédio nas convalescenças, dá força, restabelece o estômago, facilita a digestão e faz evacuar, seja pela urina ou pela transpiração, tudo o que impedia o inteiro restabelecimento do enfermo.

(...)

Emprega-se, com grande êxito, a água magnetizada em loções para a cura de feridas. Nas enfermidades dos olhos, fortifica o órgão e produz comumente uma sensação parecida a que produziria a água misturada com algumas gotas do espírito do vinho. Os banhos de água fluidificada têm produzido, muitas vezes, excelente resultados.

(...) Quando o magnetizador não pode visitar seu enfermo senão duas ou três vezes por semana, a água magnetizada supre a ação direta. Convém seguir usando-a algum tempo depois de terminado o tratamento.

(...)

Creio que a água que se faz o enfermo beber deve estar magnetizada sempre pelo mesmo magnetizador que tenha realizado o tratamento. Isto é uma consequência do princípio que estabelecido, de que um enfermo não deve ser magnetizado por pessoas que não estejam em relação com o primeiro magnetizador, e de que não possuindo os fluidos dos diversos indivíduos a mesma qualidade, e não trabalhando da mesma forma, não se deve misturar sua ação.

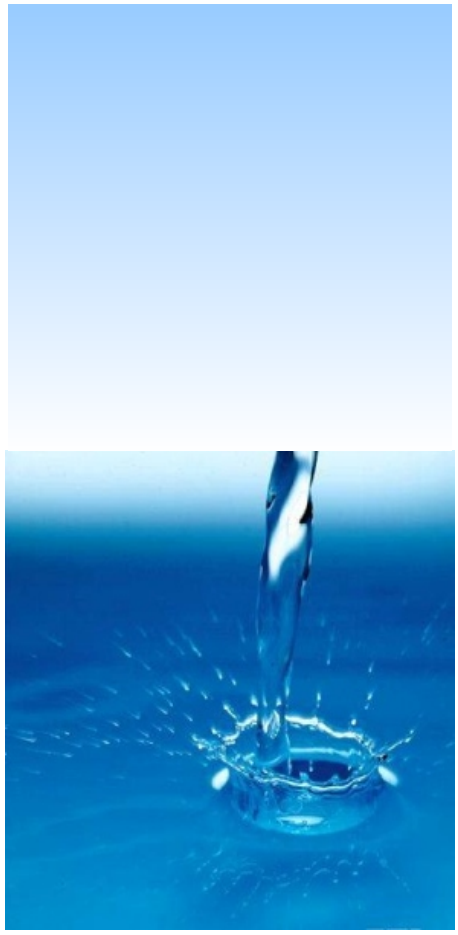
Tenho visto fenômenos notáveis que confirmam esta opinião. Os sonâmbulos conhecem perfeitamente quando um objeto foi magnetizado por diferentes pessoas, e esta mistura de diversos fluidos lhes é, algumas vezes, insuportável.

Ainda não se sabe quanto tempo a água magnetizada conserva suas propriedades; mas sabe-se que as conserva por muitos dias, depreendendo-se de numerosas observações que duram algumas semanas. Sem dúvida, quando se pode ver com facilidade o enfermo, convém magnetizar diariamente a água para ele.

(...)

Parece que água magnetizada não exerce nenhuma influência sobre as pessoas que não tenham estado na presença do magnetizador; em geral, somente produz efeitos bem marcados depois de duas ou três sessões de magnetismo. Para que o fluido do magnetizador atue sobre o enfermo, é preciso que se estabeleça a relação, e esta somente se estabelece pela manipulação direta e imediata.

Tornei muito extenso o texto sobre o uso da água magnetizada: os que a empregaram com confiança reconheceram que falei pouco sobre as vantagens que dela podemos obter. Devo, sem dúvida, advertir que há enfermos sobre os quais a água magnetizada não parece ter ação alguma, mas são muito poucos."



JACOB MELO *responde*

QUAIS OS FATORES QUE INFLUEM NO TEMPO DE APLICAÇÃO DE UM PASSE?

Não sei se o leitor concorda comigo, mas até mesmo a questão "tempo de aplicar um passe" termina gerando disse-me-disse. São tantas opiniões que dá para se sentir cheiro de incompreensão no ar.

Um ponto decisivo a se perceber na questão, como em muitas outras que envolvem os passes, é buscar a origem. Afinal, de onde vem o passe? A resposta mais objetiva é: de uma ciência conhecida como Magnetismo. Mas, advoga-se, isso (o passe) é aprendido de forma natural ou mesmo "transferido" pela simples boa vontade... Lógico que isso pede uma contestação: e o que é natural ou que se aprende de que jeito for, dispensa a justeza de uma ciência? Sabemos sim que as ciências se formaram a partir das práticas, mas, via de regra, essas práticas se aprimoraram à medida em que as ciências aplicaram métodos e controles, observações e repetições para chegarem ao melhor e mais apropriado para o uso até mesmo daquilo considerado como básico.

Pode parecer divagação minha estender o assunto por esse caminho, mas fica difícil tratar de coisas simples como a proposta na pergunta, sem que se busque uma base segura, do contrário ficaremos restritos a apenas mais uma opinião no meio das muitas e quase sempre discordantes existentes.

"Estudando o Magnetismo, como muitos leitores deste Vórtice vêm fazendo, rápido se percebe que o tempo de passe depende de uma série muito grande

Sabemos – e isso parece ser consensual – que cada caso é um caso, cada paciente um paciente e que, por princípio, ainda que existam medidas ou referências médias e padrões, a ação, a reação e a interação de cada paciente com o magnetizador é sempre única. Sendo assim parece ressaltar que não é de boa medida se estabelecer um padrão fechado para a solução do questionamento básico.

Atribui-se a Chico Xavier a informação de que "um passe não deve durar mais do que o tempo de um Pai Nosso". Eu "leio" essa resposta do Chico pela ótica da sabedoria que ele sempre emprestou às suas palavras, ao seu jeito mineiro de ser. Ora, respondendo assim, Chico dizia qual era o padrão que ele considerava. Mas se o padrão que ele considerava era o próprio padrão como ele orava um Pai Nosso, logo se percebe que não se trata de um Pai Nosso rapidinho, mas um Pai Nosso meditado, sentido, profundo como ele devia pronunciar, claramente pode levar desde rápidos segundos até mesmo horas... Nota-se, nessa resposta do Chico, que ele considerava a possibilidade infinita de variações de tempo enquanto a maioria tende a ler que isso significaria um tempinho curto de passe.

Estudando o Magnetismo, como muitos leitores deste Vórtice vêm fazendo, rápido se percebe que o tempo de passe depende de uma série muito grande de variáveis. O tipo de problema a ser tratado, o ambiente, a habilidade do magnetizador, a maneira como o paciente se porta, as questões atinentes à fé, à vontade, ao nível da profundidade e do conhecimento de como se passar o magnetismo, o potencial magnético empregado, a predominância ou não da ação espiritual, enfim, de uma inumerável relação de fatores.

Posso imaginar que o leitor esperaria uma resposta, digamos, mais precisa, do tipo: para tal caso, considerando-se essas variáveis, tantos minutos; para tal problema, ante essas outras circunstâncias, tanto tempo, e assim por diante. Lamentavelmente não funciona dessa maneira. É preciso que nos assenhoreemos de mais experiências, melhores estudos e busquemos progredir na arte e na ciência do Magnetismo a fim de sermos mais e mais efetivos, melhores realizadores do bem e não nos limitemos a ficar transferindo responsabilidades, do tipo: deixe que os Espíritos tomem conta; se não melhorou é por falta de merecimento; quando Deus quer tudo é possível... Se esses argumentos são verdadeiros, muito mais verdade é encontrada na responsabilidade que todos temos, passistas, assistidos, dirigentes, estudiosos ou mesmo simples curiosos, no levar adiante o bem, sempre da melhor forma, com a maior segurança possível e também com a consciência de que se ainda não chegamos tão adiante como gostaríamos é sinal de que ainda temos muito a galgar, pelo que todos os esforços devem ser empreendidos.

Sugiro que deixemos de acreditar em números e tempos pré-determinados e busquemos sentir melhor o paciente, doar com mais vontade e sabedoria e agir com a responsabilidade de quem sabe ter diante de si um ser que precisa ser ajudado e não apenas receber gestos padronizados por nossas inexperiências.

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.º 09 Aracaju/Sergipe/Brasil, fevereiro/2010 jvortice@gmail.com

O Amor e os Sentimentos

"O amor é o sentimento mais complexo e mais pleno que podemos viver, mas tentem estudá-lo, tentem encontrar definições, não é fácil."

Leia mais à pág. 04

Leia mais:

Palavras do Codificador ..... pág. 03
Novo grupo de tratamento magnético ..... pág. 06
Gentileza e Terapia Magnética ..... pág. 07
Conheça a dica de leitura deste mês ..... pág. 09
Mais uma leitura do magnetismo clássico .... pág. 10
Agenda de eventos magnéticos ..... pág. 12
Jacob Melo responde sobre tato magnético ... pág. 13

EDITORIAL

Em determinados momentos, a vida nos reserva surpresas. As dificuldades se assomam mas, quando menos esperamos, algo imprevisto acontece, uma luz se acende, algo nos chama a atenção e a solução aparece. Esta é uma das formas pelas quais agem os Espíritos que se interessam pelo bem do próximo.

Acredito que aqueles que me leem nesse intante têm as suas histórias para contar a respeito da solicitude, do esforço, da boa vontade, até do sacrifício que Espíritos Amigos fazem a fim de assistir a todos. São irmãos que da Espiritualidade nos seguem os passos nos alertando dos perigos, e que se entristecem quando não lhes damos ouvidos e acabamos sofrendo com os percalços do caminho. Eles sofrem junto conosco e se alegram quando tomamos decisões ou atitudes acertadas.

Contentam-se permanecer ocultos, não se satisfazendo com elogios e agradecimentos. Entretanto, é preciso colocar-se em sintonia com eles através da vontade firme de servir, a fim de que, com eles conectados, consigamos ouvi-los através dos nossos sentidos espirituais.

Amizade assim é difícil de encontrar e somente existe naqueles que já despertaram para a compreensão de que a felicidade é fruto das boas ações. Surge quando há confiança e esta só se conquista através do tempo e do esforço de evolução. Por isso acredito que estes amigos que da Espiritualidade nos acompanham são criaturas com as quais já vimos cruzando desde antigas eras, aprendendo a respeitar, amar e confiar. Alguns deles até reencarnam junto conosco para tornar a nossa vida mais amena, menos árida, enquanto que outros permanecem no anonimato da vida espiritual, contentando-se em saber que estamos indo bem e que seus conselhos são levados em conta.

OPINIÃO DO LEITOR

Lucila Katy Melo, de Natal/RN, com referência ao texto “Magnetismo, tratamento ou não?” de dezembro/2009, escrito por Adilson Mota:

Você escreveu:

"...E o esforço da Divindade em trazer à Terra através de tantos missionários..."

Entendi perfeitamente o sentido da frase, e sei o quão distante estamos de entender o sentido da Divindade, talvez até nem precisemos entender isso e sim, vivenciar.
Mas, o fato é que acredito que não haja exatamente esforço de Deus, nem do mundo espiritual superior.
Inclusive como diz na prece de cáritas:

"... Deus! Um raio, uma faísca do Vosso Amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão."

Ele pode fazer, mas nós devemos nos esforçar. O esforço para o tratamento deve ser nosso, por respeito a nós e a Ele.

Críticas, opiniões e sugestões envie e-mail para jvortice@gmail.com

PALAVRAS do Codificador

A GÊNESE, capítulo XIV *Os Fluidos*

31. Como se há visto, o fluido universal é o elemento primitivo do corpo carnal e do perispírito, os quais são simples transformações dele. Pela identidade da sua natureza, esse fluido, condensado no perispírito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula *malsã* por uma molécula *sã*. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, *seja homem ou Espírito*. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas.

32. São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; doutras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois pólos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo: o fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.

33. A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:
1º pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou *magnetismo humano*, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;
2º pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e *sem intermediário* sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o *magnetismo espiritual*, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito;
3º pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o *magnetismo misto*, *semi-espiritual*, ou, se o preferirem, *humano-espiritual*. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo do magnetizador.

34. É muito comum a faculdade de curar pela influência fluídica e pode desenvolver-se por meio do exercício; mas, a de curar instantaneamente, pela imposição das mãos, essa é mais rara e o seu grau máximo se deve considerar excepcional. No entanto, em épocas diversas e no seio de quase todos os povos, surgiram indivíduos que a possuíam em grau eminente. Nestes últimos tempos, apareceram muitos exemplos notáveis, cuja autenticidade não sofre contestação. Uma vez que as curas desse gênero assentam num princípio natural e que o poder de operá-las não constitui privilégio, o que se segue é que elas não se operam fora da Natureza e que só são miraculosas na aparência.

O AMOR e os SENTIMENTOS

Ana Vargas

Muitos dizem que para aplicar o passe basta o amor e a boa vontade. Será verdade? Qual a nossa capacidade de amar?

O amor é o sentimento mais complexo e mais pleno que podemos viver, mas tentem estudá-lo, tentem encontrar definições, não é fácil. Pior ainda é darmos a nossa. Quantas vezes juramos amar alguém apaixonadamente e esse sentimento nos escapa por entre os dedos, como se fosse areia e tudo termina. Amamos nossas crianças e isso não impede de, em certas circunstâncias, desejar surrá-las, pois mesmo amando, não somos imunes à raiva. Amamos nossos pais, mas... com frequência precisamos ser tolerantes. E tolerância pesa, pois é um sentimento difícil de ser exercitado. Amamos a Deus... e não nos resignamos com suas leis, principalmente a destruição e a morte. Vejamos, então, como podemos amar um estranho que nunca vimos, de quem nada sabemos, nem ao menos o nome, que pára na nossa frente em geral com os olhos fechados e a cabeça baixa; e por esta pessoa em segundos mobilizaremos o sentimento mais complexo de que é capaz o ser humano, tanto que me atrevo a dizer que é para desenvolvê-lo em nós que reencarnamos indefinidas vezes, em muitos mundos, e que é um trabalho de séculos e milênios.

Lembramos ainda que pode parar à nossa frente um desafeto, alguém pelo qual mantemos antipatia e, infelizmente, ainda não perdoamos. Como passar a amá-lo? Allan Kardec em O Evangelho Segundo o Espiritismo sabiamente aconselha a abstenção de tudo que possa prejudicar o desafeto, em pensamentos e atos, mas descarta a possibilidade de manifestarmos um sentimento igual ao que possuímos por alguém que temos afeto.

Em a natureza nenhum trabalho é rápido, milagroso ou instan-tâneo. Vivemos e somos parte de um Universo que obedece intrincadas leis físicas e morais, há processos e ciclos, não há nada mágico ou sobrenatural, ao contrário, tudo é fruto de tempo e movimento.

Diante disto, quais os sentimentos a serem alimentados pelo magnetizador?

Desde os tempos de Mesmer, os sentimentos enaltecidos são a confiança e a vontade de fazer o bem, de aliviar aquele que padece de algum mal. E, para isso, é preciso saber o que estamos fazendo, exige estudo e experiência, exige que abdiquemos de horas em que poderíamos estar descansando para nos colocarmos junto aos enfermos do corpo ou da alma.

Antes de amar o estranho à nossa frente, precisamos amar o trabalho que realizamos, e nem isso é instantâneo. É um sentimento que nasce com a consciência daquilo que fazemos, que se amplia dia a dia ao vermos os resultados obtidos, e se completa ao transformar o estranho atendido em alguém com nome e sobrenome, com uma história compartilhada, então ele é um amigo.

É por entenderem que o amor não é um caso de discurso fácil em se tratando de magnetismo, que aqueles que a ele se dedicam com seriedade não empregam essa palavra indiscriminadamente, esvaziando seu sentido. Enaltecem, sim, a vontade e a confiança, pois sem esses não damos nenhum passo nessa senda. É preciso querer para conseguir estudar e aplicar magnetismo, pois não é simples. É preciso confiança em si, em Deus, na Espiritualidade que nos assiste e na ciência que praticamos, para encararmos o desafio de atender casos que nunca imaginamos, que mesmo a ciência acadêmica sabe pouco.

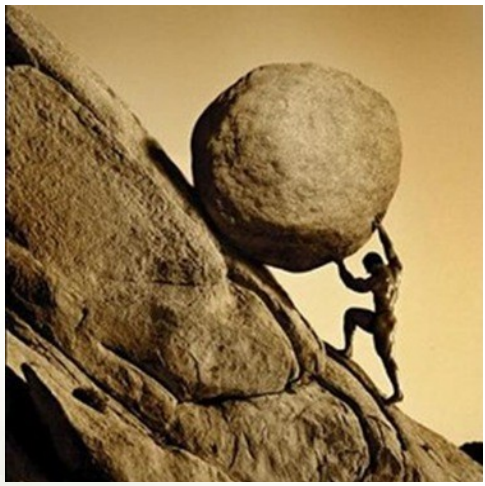
Assim é que ao longo de muitos anos e várias experiências aprendemos a amar esse trabalho, buscamos conhecer o que seja possível e ele faz brotar em nós o amor por auxiliar.

Notem que é um sentimento mais genérico, não é individualizado. Tampouco é algo frio e impessoal, um instante perdido entre o antes e o depois, sem elos. A proposta do magnetismo está longe dessa prática, e por isso, a proposta do Espiritismo se apoia sobre ele: a ideia é de envolvimento, doação, entendimento, responsabilidade compartilhada, exercício conjunto das forças da alma, pois, tanto o paciente quanto o magnetizador precisam confiar e querer, trabalhar juntos para obter o melhor resultado.

Quando questionamos o discurso de um amor fácil e abrimos uma proposta diferenciada de trabalho, surgem inúmeras desculpas para evitá-la. Vale lembrar que quem quer e sabe faz a hora, não espera acontecer. E quem não tem interesse arruma uma desculpa. E, ao fim e ao cabo, tudo o que nos diferencia é a forma como escolhemos empregar nosso tempo e viver nossas experiências.

Amar da boca para fora e por instantes, é fácil. Amar trabalhando, se envolvendo com o outro para estar ao seu lado compartilhando dores e alegrias, pode ser bem mais difícil, mas imensamente mais gratificante e pleno.

Pensemos o tipo de amor que estamos buscando e empregando no trabalho de passes, e se concluirmos que é preciso mudar, que o medo do "novo" não barre nossa vontade.Δ



"É por entenderem que o amor não é um caso de discurso fácil em se tratando de magnetismo, que aqueles que a ele se dedicam com seriedade não empregam essa palavra indiscriminadamente, esvaziando seu sentido. Enaltecem, sim, a vontade e a confiança, pois sem esses não damos nenhum passo nessa senda."

ENTREVISTA

GRUPO DE TRATAMENTO MAGNÉTICO

À medida em que a depressão se alastra pela Terra, surgem mais grupos espíritas desejosos de auxiliar no combate a esta doença através do magnetismo.

Desta vez o interesse vem de um grupo da cidade de Campo do Brito, no estado de Sergipe. Liderados por Luiz Antonio, presidente do Centro Espírita Unidos na Fé, o grupo pretende em breve estar iniciando os seus primeiros tratamentos de pessoas depressivas.

Acompanhe a entrevista que o Jornal Vórtice fez com o nosso irmão.

J. V. - Como surgiu o interesse pelo Magnetismo?
Luiz Antonio - Já havíamos feito alguns cursos de magnetismo e aplicávamos a técnica na Casa Espírita, mas foi a partir de um problema de saúde com alguém da equipe de trabalho que o interesse aumentou.

J. V. - Por que escolheram a depressão para ser o foco do tratamento magnético na instituição?
Luiz Antonio - Justamente porque um dos membros da nossa equipe teve depressão e ao ser auxiliada pelo passe sentiu relevante melhora, daí o interesse aumentou por parte de toda equipe.

J. V. - Quantas pessoas compõem a equipe para este trabalho?
Luiz Antonio - Seis pessoas.

J. V. - Como foi o processo de preparação da equipe?
Luiz Antonio - Sempre houve uma disposição para os estudos em relação aos passes. Fizemos cursos com Jacob Melo e depois com a turma do Instituto Espírita Paulo de Tarso, com Adilson e Marcella. Recebemos então a orientação para estudarmos a obra "A Cura da Depressão pelo Magnetismo" além de uma conversa que tivemos com o próprio Jacob Melo que nos incentivou bastante.

J. V. - Qual a perspectiva da equipe para este trabalho?
Luiz Antonio - As expectativas são boas já que sabemos que a equipe tem potencial e que há um público necessitado de ajuda. Aplicar o magnetismo na Casa Espírita e ajudar as pessoas a superarem esse terrível mal, recuperando a alegria de viver.

Equipe do tratamento magnético

J. V. - Quando o grupo iniciará está tarefa?
Luiz Antonio - Gradativamente estamos iniciando, pois em algumas pessoas já estamos aplicando as técnicas. Mas o trabalho propriamente dito terá início em abril.

J. V. - Como será realizado o trabalho?
Luiz Antonio - O trabalho será realizado de forma específica durante as quartas-feiras à noite, após palestra instrutiva. Haverá também entrevistas semanais com os pacientes a fim de analisarmos a evolução do tratamento. Como o número de trabalhadores ainda é pequeno, o número de assistidos será compatível com a nossa possibilidade.
Este trabalho só está sendo desenvolvido graças ao interesse de muitos estudiosos do assunto. Somos muito gratos a Deus, por que colocou em nossas vidas esses amigos queridos do Instituto Espírita Paulo de Tarso que tão gentilmente nos estenderam as mãos e nos apoiaram nesta importante decisão.

GENTILEZA E TERAPIA MAGNÉTICA

Adilson Mota

Josinete era uma mulher com algo em torno de 40 anos de idade que já há algum tempo vinha sendo acometida por uns sentimentos de tristeza, às vezes chorava sem motivos, sentia-se fragilizada e sem ânimo para muita coisa.

De outras vezes batia um cansaço de tudo, da vida, da família, de si mesma; uma vontade de sumir e se ver livre de todos os problemas. Josinete estava quase "entregando os pontos".

Orientada por uma amiga, a nossa personagem foi parar em um Centro Espírita. As primeiras pessoas que ela encontrou, lhe receberam com um sorriso amável, conduzindo-a a uma salinha onde foi atendida por uma senhora que a ouviu atentamente. Vez ou outra a atendente lhe dizia algo, conduzindo a conversa de maneira produtiva e esclarecedora. Ao final daquele diálogo, Josinete estava se sentindo mais reconfortada. Tinha desabafado, chorado, falado sobre as suas dificuldades e, ao final, até recebeu um abraço daquela senhora, ficando um pouco constrangida, pois não estava acostumada a ser abraçada, muito menos por estranhos.

Iria começar um tratamento magnético, termo que ela nunca tinha ouvido mas, segundo lhe foi explicado, que funciona à base de fluidos, e que traria harmonia para o seu campo energético. Precisaria ter disciplina para não faltar ao tratamento, esforçar-se por melhorar o padrão dos seus pensamentos, desenvolver mais resignação com relação às dificuldades. Os passes, com certeza a ajudariam no seu reequilíbrio.

Josinete estava mais calma e sentia-se esperançosa. Aquele lugar parecia ter uma atmosfera diferente. A simplicidade do ambiente, as palavras amenas que ouviu, o acolhimento através de sorrisos, o tratamento fraterno entre as pessoas, tudo isto lhe tocou e ela derramou algumas lágrimas. Só que estas lágrimas não eram amargas pois, refletindo sobre os seus problemas, começava a acreditar que sairia daquela situação.

Foi conduzida ao local onde receberia os passes. Mais sorrisos que a deixavam mais à vontade e confiante. O magnetizador designado para lhe aplicar o passe a conduziu gentilmente até a maca e pediu-lhe que relaxasse, tivesse confiança. Em rápidas palavras e numa voz suave, lhe colocou a par do que iria acontecer no processo daquela magnetização. Terminada a aplicação, tocou-lhe gentilmente no ombro, avisando-a de que o passe já havia terminado e ajudou-a a levantar-se da maca, certificando-se de que a paciente estava bem e sem nenhuma sensação desagradável. Conduziu-a até a saída transmitindo-lhe, ainda, palavras de bom ânimo e confiança.

Não é difícil imaginar que Josinete se motivou a fazer o tratamento assiduamente e, fazendo o esforço necessário para seguir as recomendações, em pouco tempo já apresentava grandes sinais de melhoras.

"Foi conduzida ao local onde receberia os passes. Mais sorrisos que a deixavam mais à vontade e confiante."

"O carinho demonstrado nas palavras, no olhar, no sorriso, são ações muito simples e que não custam nada mas que podem fazer uma enorme diferença."

Esta história é fictícia mas poderia ser verdadeira, pois em muitas Casas Espíritas encontraremos pessoas amáveis e fraternas, cujos sorrisos e abraços cativam a quem chega.

Estar em contato com o sofrimento humano faz parte da rotina de todo trabalhador espírita ligado às atividades de auxílio ao próximo, mormente o magnetizador. Portanto, dar boa noite, acolher com carinho aquele que se está à sua frente para receber um passe, acalmar o paciente para deixá-lo mais confiante e tranquilo, mais receptivo às energias magnéticas, são atitudes que têm tudo a ver com o bom magnetizador. Estes gestos facilitam o trabalho pois ajudam a gerar, desde o primeiro contato, uma relação fluídica entre ambos, ocasionando resultados mais positivos no tratamento.

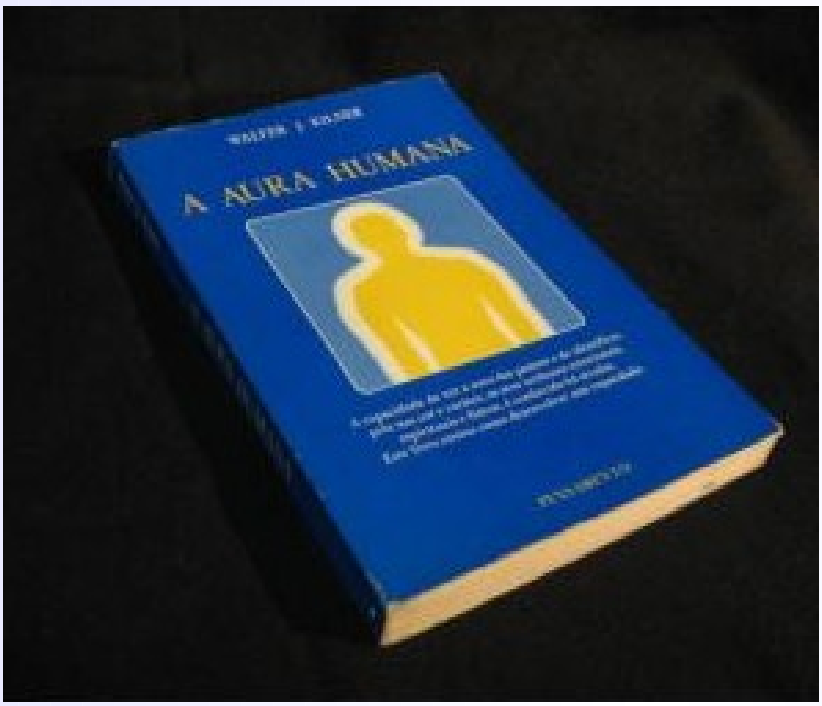
O carinho demonstrado nas palavras, no olhar, no sorriso, são ações muito simples e que não custam nada mas que podem fazer uma enorme diferença. A gentileza compreende um conjunto de atitudes que deve começar entre a própria equipe de trabalho, eliminando os melindres, as fofocas e as competições, num clima de cooperação, de fraternidade e de ajuda mútua.

Um bom termômetro para medir o grau de união do grupo é quando alguém da equipe falta ao trabalho sem avisar previamente. Os participantes perceberam a ausência do companheiro? Alguém procurou saber o motivo da falta, se está tudo bem, se ele está necessitando de alguma ajuda? Alguém se dispôs a prestar-lhe ajuda, a aplicar um passe, caso necessário?

Se nos predispomos a tratar as outras pessoas, mais ainda devemos estar dispostos a estender a mão àqueles que são mais chegados.

E quando ouvimos, na instituição espírita, alguém dizer: "vocês tratam a gente tão bem!", sentimos em nosso íntimo uma satisfação maravilhosa ao sabermos que estamos cumprindo bem com a nossa parte. Se ainda não sabemos ser caridosos na ampla acepção da palavra, vale a pena, pelo menos, aprender a exercer a gentileza para com todos os que nos cercam.

DICA DE LEITURA



"A AURA HUMANA"

WALTER JOHN KILNER

"Dr. Kilner, fazendo uso apenas de equipamentos e filtros óticos, à base de dicianina, comprovou a existência desse atributo. Não utilizou nenhum sensitivo, ou de algum clarividente. De suas pesquisas, conforme relato em seu esquecido livro por título "A Aura Humana", ele destaca que as radiações observadas se superpunham, ao redor do corpo, em três distintas camadas, como veremos mais à frente. Além disso, constatou que a forma e radiação com que a aura se apresenta é variável de pessoa para pessoa. Não só isso. Verificou, ainda, que mesmo na mesma pessoa a aura não é estática. Varia na forma e na cor de momento a momento. Todas essas observações levaram o emérito pesquisador a formular um sistema que permitia detectar algumas doenças baseando-se na forma e aparência da aura."

Extraído de:
www.vivenciasespiritualismo.net

MAGNETISMO CLÁSSICO

Aos amigos do Magnetismo

Reforma, Progresso, Futuro!

Felizes e cheios de esperança saudamos a nova era que começa, pois as mudanças políticas que se operam só podem ser favoráveis ao progresso dos princípios que nós defendemos[1]. Por tão longo tempo corporações de sábios, sustentados por um poder retrógrado, nos tem sido opressivas ou contrárias; ao longo de 70 anos uma verdade magnífica não pôde ocupar o lugar que lhe pertence nas ciências.

Os déspotas mais teimosos, mais perseguidores do que reis vetaram o magnetismo; e cheios de insolência e de orgulho eles gritam também: nada, nada para vocês!

O tempo da justiça chegou para nós como chegou também para todas as outras coisas. A Academia de Medicina e a de Ciências vão prestar suas contas e estes sábios, em sua maior parte cúpidos ou corrompidos, vão atentar para a reação poderosa que se opera contra todos os que foram injustos.

Nós tínhamos necessidade desta liberdade para desenvolver e produzir grandes coisas; os fatos que destroem a hipocrisia porque desmascaram o poder mentiroso; os fatos que destroem as doutrinas apoiadas apenas em raciocínios vãos.

Cada passo que nós queríamos dar era impedido pelos interessados em sustentar a mentira, pelos homens sem entranhas, que preferiam ver seus irmãos em sofrimento em lugar de aceitar uma verdade fecunda, própria a lhes trazer o alívio.

Quantos esforços, quantas tentativas fizemos! E quantas vezes a indignação fez saltar o coração em nosso peito pois recebíamos ultrajes lançados pelas bocas dos acadêmicos! Em nosso desespero nós apelamos ao tempo! E ele veio, o tempo no qual as associações poderosas vão se formar.

Regozijem-se, magnetizadores! Eis a aurora de um belo e grande dia! Vocês desfrutarão do triunfo reservado a tudo que é justo e legítimo; a verdade desta vez vencerá, pois ela terá como apoio um mundo novo.

Ó Mesmer! Tu que amavas a República, tu que traçaste com tuas mãos as primeiras bases! Em tua sabedoria já avaliavas o quanto as corporações seriam contrárias aos interesses do povo. Tu pressentias o tempo, mas como acontece aos homens avançados, não foste compreendido. Voltas para nos animar. Tua alma generosa vem para animar as nossas para sustentar dignamente não tua reputação, pois ela se estabelecerá por si mesma e crescerá em todas as raças, mas para desenvolver tuas idéias, para cultivar o que espalhaste nesta terra da França. Tu quiseste gerações sadias e robustas tanto quanto virtuosas e os homens te infamaram e diminuíram a cada dia, não sabendo ou não querendo seguir o que traçaste. Agora estes homens não encontrarão mais apoio. É preciso que eles se ofereçam à discussão e que suportem o exame que se fará dos títulos que usurparam.

A verdade se colocará frente ao erro; cadeiras novas serão criadas; todas as leis que se prestavam para favorecer uma corporação não mais verão o dia. Os princípios fecundos não encontrarão mais entraves para serem ensinados.

A medicina magnética e sonambúlica não mais será impedida e não nos baterão mais com as armas feitas para combater criminosos. Tudo o que é bom e justo poderá se produzir sem medo e um dia nos lembraremos com horror das perseguições que experimentamos.

Nossos sábios não querem o magnetismo. Em breve, porém, ele estará em toda parte para cobri-los de vergonha. Para nós foi preciso mais de cem anos para obter este resultado.

Sejam abençoados vocês todos que morreram pela Pátria pois não somente asseguraram a liberdade mas sua morte terá preparado para as gerações o que a liberdade não pode dar sozinha, o que a falsa ciência lhe recusou: os princípios da conservação dos seres.

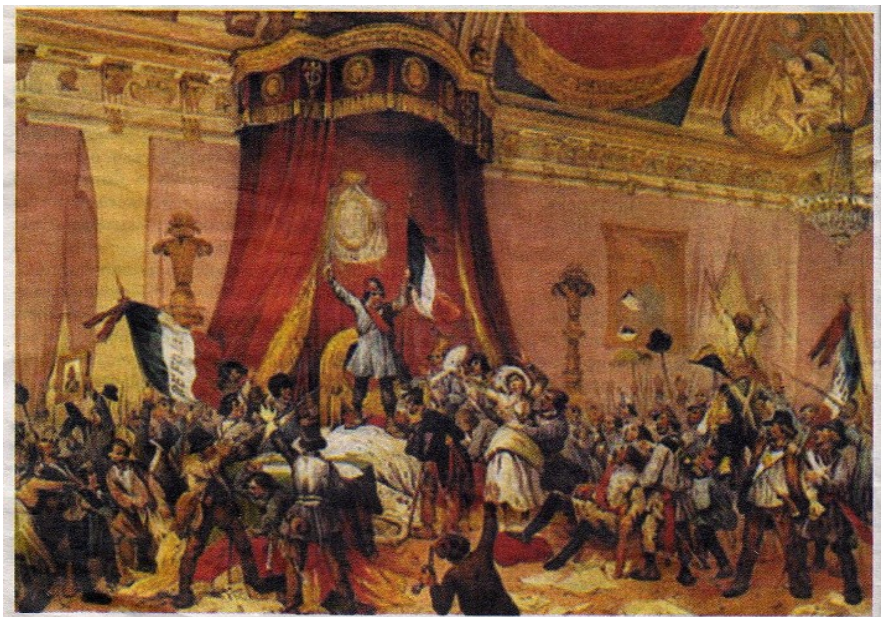
Abençoados sejam! Seu sangue, como o daqueles outros mártires, nos livrou de uma dupla servidão. As argolas da corrente despótica que a ciência não quis romper se quebraram e nós lhes devemos homenagens e um reconhecimento ilimitado, pois sem vocês, por tanto tempo isolados, nós teríamos curvado a cabeça a quem combatíamos para libertar os homens.

Que todos os magnetizadores se preparem! É necessário que uma resolução se efetive que uma demanda coletiva apele ao poder a fim de que um hospital seja fundado para justificar diante do mundo inteiro os resultados que cada um de nós obteve em silêncio. A divina filosofia que se revela ao coração de todos os magnetizadores se expandirá a partir de um lugar consagrado.

Não escutam partir do coração de todos aqueles a quem a sociedade tinha esquecido estas palavras: reforma, nova organização social. Inscrevam em seu pendão: justiça para a natureza ultrajada, criação de uma cadeira onde se ensinará suas verdades, leis e os deveres de todo o homem que quiser ser seu ministro.

Basta de sangue, basta de mortes. A medicina atual deve ser reformada. A humanidade assim como a verdade o exigem aos brados. Magnetizadores ajudem-nos no nosso empreendimento, batam neste corpo que dispõe da vida do homem; mas que seja para apelar à partilha de seus gozos. Vocês confraternizarão com ela quando, perpassada por seus sentimentos, ela terá reconhecido a justiça da causa que como eu, vocês defendem!

Barão du Potet



[1] Ao longo do artigo, o Barão du Potet fará referência às modificações políticas e sociais ocorridas na França, em decorrência da Revolução de 1848, marcada por violentos conflitos e muitas mortes, que pôs fim à monarquia e instaurou a República. Nesta nova ordem, os magnetizadores tinham esperança de não sofrer as perseguições que sofreram durante a monarquia. (nota da tradutora)

EVENTOS

Para que todos fiquem por dentro dos eventos relacionados ao Magnetismo espírita, aqui está a agenda de palestras de Jacob Melo para o mês de março no estado de São Paulo.

DIA 12 – SEXTA-FEIRA
CENTRO ESPÍRITA NOVA ERA
Rua Martim Afonso, n.º 78 casa 6
Bairro Belém.
Horário: 20.00 h
COMO APROVEITAR BEM OS PASSES

DIA 13 – SÁBADO
UNIÃO ESPÍRITA NOSSO LAR
Rua Marcílio Germano, n.º 391
Vila Vitória. Mauá
Horário: 9.00 às 17.00 h
SEMINÁRIO: PASSE E MAGNETISMO
PRIMEIRA PARTE

DIA 14 – DOMINGO
UNIÃO ESPÍRITA NOSSO LAR
Vila Vitória. Mauá
Horário: 9.00 às 12.00 h
SEMINÁRIO: PASSE E MAGNETISMO
SEGUNDA PARTE

DIA 15 – SEGUNDA-FEIRA
FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO PEDRO
Rua João Escudeiro, n.º 115
Vila Euclides. São Bernardo do Campo
Horário: 20.00 h
A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

DIA 16 – TERÇA-FEIRA
CENTRO ESPÍRITA MANOEL BENTO
Rua Alfredo Puyol, n.º 77
Santana
Horário: 20.00 h

DIA 17 – QUARTA-FEIRA
SOCIEDADE FRATERNA DE ESTUDOS ESPÍRITAS
Rua Edgard Tinel, n.º 51
Pirituba
Horário: 20.00 h
O SUICÍDIO NÃO É SOLUÇÃO

DIA 18 – QUINTA-FEIRA
GRUPO DE FRATERNIDADE JOÃO RAMALHO
Rua Carlos Mieli, n.º 154
São Bernardo do Campo
Horário: 20.00 h
REFLETINDO SOBRE O COTIDIANO

DIA 19 – SEXTA-FEIRA
CASA ESPÍRITA FRATERNIDADE DA LUZ
Estrada da PL, n.º 500
Bairro PL Arujá. Arujá
Horário: 20.00 h
A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

DIA 20 – SÁBADO
CENTRO ESPÍRITA LAR CASAS ANDRÉ LUIZ
Rua Duarte Azevedo, n.º 691
Santana
Horário: 9.00 às 12.00 h
A MATEMÁTICA DO PERDÃO

DIA 21 – DOMINGO
UNIÃO ARAUTOS DO ESPIRITISMO
Rua Fernandes Pinheiro, n.º 298
Tatuapé
Horário: 9.00 às 12.00 h
PASSE E MAGNETISMO

DIA 22 – SEGUNDA-FEIRA
FRATERNIDADE ESPÍRITA VINHA DE LUZ
Rua Palas, N.º 90
Vila Formosa
Horário: 20.00 H
A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

DIA 23 – TERÇA-FEIRA
CENTRO ESPÍRITA GERALDO FERREIRA
Rua Barão do Rio Branco, n.º 430
Vila Assunção – Santo André
Horário: 20.00 h
APRENDENDO COM A VIDA

JACOB MELO *responde*

EM QUE PRINCÍPIOS SE FUNDAMENTA O **TATO MAGNÉTICO**? COMO DESENVOLVÊ-LO?

Os leitores do Vórtice seguramente conhecem a estreita ligação do Espiritismo, desde seu surgimento, com o Magnetismo. Não terá sido apenas casualidade o fato de Allan Kardec ter-se especializado e praticado o magnetismo ao longo de 35 anos, assim como não pode ser visto como ocasional ou extemporâneo o fato dos Espíritos, na Codificação e em todas obras publicadas sob a responsabilidade do mesmo Kardec, falarem, comentarem, sugerirem o estudo e apresentarem o embasamento de muitos fatos tendo por base a ciência magnética.

Muito embora seja, em si mesma, uma ciência independente, o Magnetismo está interligado ao Espiritismo de uma forma tão indissociável que, usando as palavras de Kardec, uma estará incompleta sem a outra. A despeito disso, os espíritas, em sua maioria, parecem não se dar conta dessa verdade insofismável, o que é lamentável.

O tato magnético mais não é do que a capacidade (que alguns possuem e outros – uma grande maioria – podem desenvolver) de sentir, perceber, registrar e até diagnosticar o que um paciente está sentindo, onde ou do que está acometido. Mas, dizem alguns, que nos livros básicos do Espiritismo não se fala do tato magnético. É verdade, pelo menos nessa grafia, não fala mesmo. Mas... que tal relermos pelo menos isso que está registrado em O Livro dos Espíritos ("Resumo teórico do sonambulismo, do êxtase e da dupla vista", no item 455)?

"A emancipação da alma se verifica às vezes no estado de vigília e produz o fenômeno conhecido pelo nome de *segunda vista* ou *dupla vista*, que é a faculdade graças à qual quem a possui vê, ouve e sente *além dos limites dos sentidos humanos*. Percebe o que exista até onde estende a alma a sua ação. Vê, por assim dizer, através da vista ordinária, e como por uma espécie de miragem"... (grifos originais)

... "O poder da vista dupla varia, indo desde a sensação confusa até a percepção clara e nítida das coisas presentes ou ausentes. Quando rudimentar, confere a certas pessoas o tato, a perspicácia, uma certa segurança nos atos, a que se pode dar o qualificativo de *precisão de golpe de vista moral*. Um pouco desenvolvida, desperta os pressentimentos. Mais desenvolvida mostra os acontecimentos que deram ou estão para dar-se". (grifos originais)

Tranquilamente posso assegurar que o que chamamos e conhecemos como tato magnético nada mais é do que uma das variantes do fenômeno chamado dupla vista. Afinal, o tato magnético nos permite uma *percepção além dos limites dos sentidos humanos* e, nalguns, *confere o tato, a perspicácia, uma certa segurança*.

Mas, como a justificar o fato de Kardec não ter sido muito explícito nesta, como em outras questões do Magnetismo, recordemos aqui o que ele anotou em um dos seus mais brilhantes artigos acerca do Magnetismo e o Espiritismo:

"Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase às manifestações espíritas há apenas um passo; sua conexão é tal que, por assim dizer, é impossível falar de um sem falar do outro. Se tivermos que ficar fora da ciência do Magnetismo, nosso quadro ficará incompleto poderemos ser comparados a um professor de Física que se abstivesse de falar da luz. Contudo, como o Magnetismo já possui entre nós órgãos especiais justamente acreditados, seria supérfluo insistirmos sobre um assunto tratado com superioridade de talento e de experiência. *A ele (o Magnetismo) não nos referiremos, pois, senão acessoriamente, mas de maneira suficiente para mostrar as relações íntimas das duas Ciências que, na verdade, não passam de uma.*" (grifei) – (In: Revista Espírita, edição março-1858, artigo "Magnetismo e Espiritismo).

Além da ligação direta do Magnetismo com o Espiritismo, também dá base ao conhecimento do tato magnético, a sua existência inclusive, muitas vezes, à revelia de muitos possuidores dessa preciosa leitura fluídica ou energética.

E será viável se desenvolver o tato magnético?

Voltemos a Allan Kardec, novamente em O Livro dos Espíritos, questão 450:

450. A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício?

"Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas."

a) - Esta faculdade tem qualquer ligação com a organização física?

"Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários."

E completemos essas respostas com o que ele anotou em A Gênese, Cap. 14, item 22:"É nas propriedades e nas irradiações do fluido perispirítico que se tem de procurar a causa da dupla vista, ou vista espiritual, a que também se pode chamar vista psíquica, da qual muitas pessoas são dotadas, frequentemente a seu mau grado, assim como da vista sonambúlica".

Portanto, é perfeitamente possível o desenvolvimento dessa prática, e aqui trago o que há de mais simples nesse exercício.

Como nem todos magnetizadores trazem o tato magnético desenvolvido espontaneamente, muitas vezes é preciso treiná-lo, dar-lhe precisão. Os exercícios costumam se dar pela aproximação, lenta e gradual, da ou das mãos do magnetizador em direção ao magnetizado, oportunidade em que o magnetizador deve estar bastante atento para a infinidade de sensações que poderão ocorrer enquanto "tateia" – quase sempre sem toque físico – os campos magnéticos do magnetizado. Obviamente que haverá necessidade de confrontação entre o que ele percebe e o que o paciente sente, pois dessa forma, ele vai se assenhoreando do que cada percepção psico-tátil vai lhe dizendo. Tomemos, por exemplo, um paciente com câncer numa mama. Independente do magnetizador saber disso ou não, ele sentirá, quando passar a ou as mãos por aquela região, algo gerando uma sensação, um tipo de registro não comum aos demais, em relação àquele paciente. Quando confrontar as informações ele saberá que aquele registro provavelmente estará referindo ao câncer. À medida que ele vai reproduzindo esse procedimento com outros pacientes e obtendo os resultados do que vem registrando, adquirirá uma segurança sempre crescente, de forma que, depois de uma boa prática, terá bastante segurança dos diagnósticos que virá a fazer.

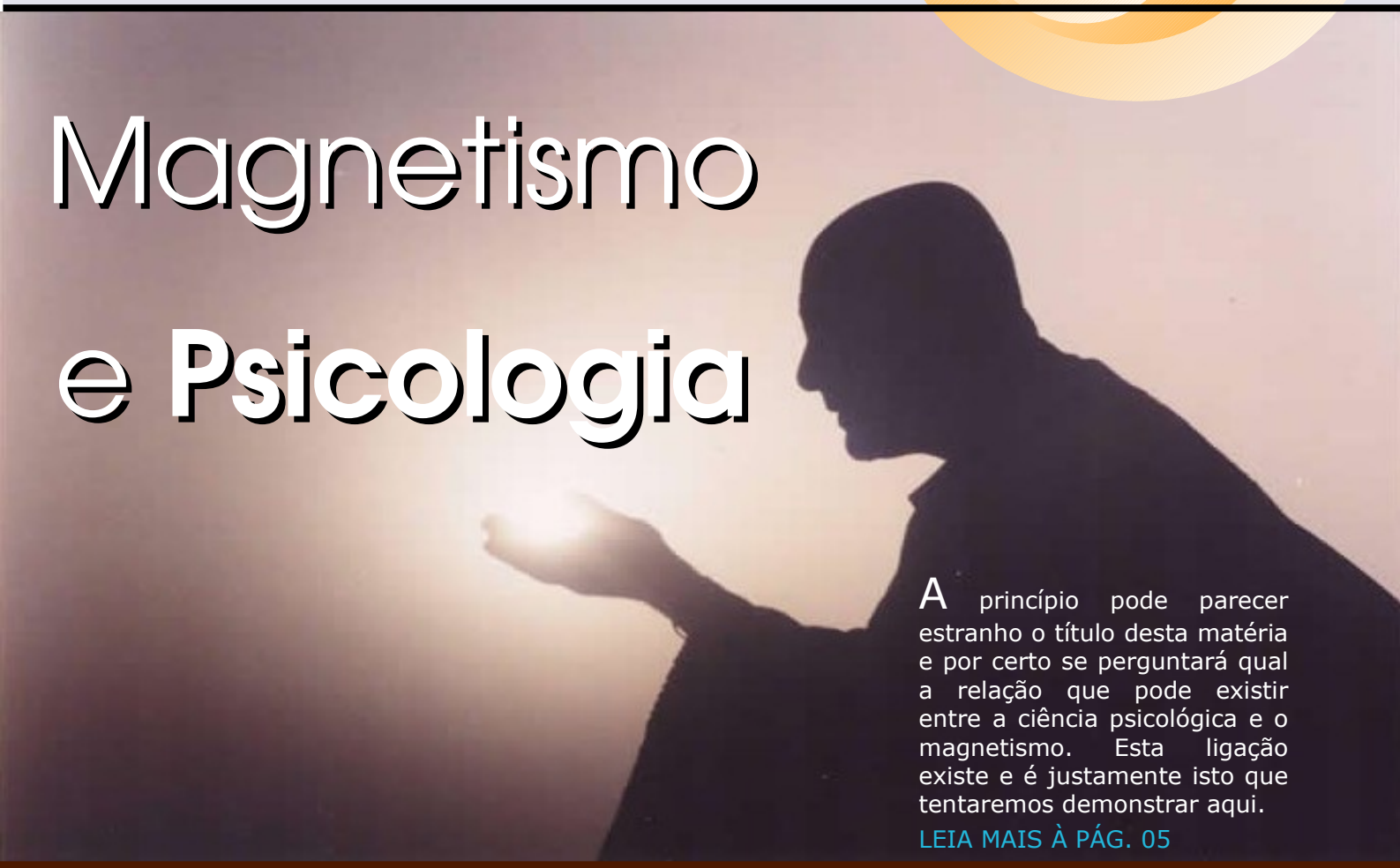
Importa distinguir, entretanto, que alguns magnetizadores possuem o que se chama tato magnético natural, também conhecido como empatia fluídica ou apenas como dupla vista dirigida à saúde. Nesses casos, costumam os possuidores dessa variante do tato magnético sentirem em si mesmos, todos os sintomas que o paciente está sentindo ou portando no momento em que é estabelecida relação magnética entre ambos.

Num primeiro momento, os exercícios costumam ser menos precisos; percebem-se regiões grandes, pouco específicas e com diagnósticos um tanto quanto superficiais. No caminhar dos exercícios, essa percepção vai-se refinando, até chegar ao ponto de se ter perfeito registro tanto de campos densos como daqueles por demais sutis, tais quais nadis, pequenos concentrados fluídicos em determinadas regiões do perispírito, doenças ainda não detectadas por aparelhos clínicos ou, ainda, crisálidas de futuros focos, verdadeiros estados latentes de desarmonias em processo de somatização.

Por fim, estando a prática feliz do magnetismo totalmente consorciada à Vontade do magnetizador, não se desenvolverá o tato magnético se não houver um desejo forte, vigoroso e sincero de se chegar ao ponto que se busca, empregando os meios ao alcance e entregando-se sem parcimônia aos exercícios que levarão ao ápice do desenvolvimento.

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.º 10 Aracaju/Sergipe/Brasil, março/2010 jvortice@gmail.com



Magnetismo e Psicologia

A princípio pode parecer estranho o título desta matéria e por certo se perguntará qual a relação que pode existir entre a ciência psicológica e o magnetismo. Esta ligação existe e é justamente isto que tentaremos demonstrar aqui.

LEIA MAIS À PÁG. 05

LEIA MAIS:

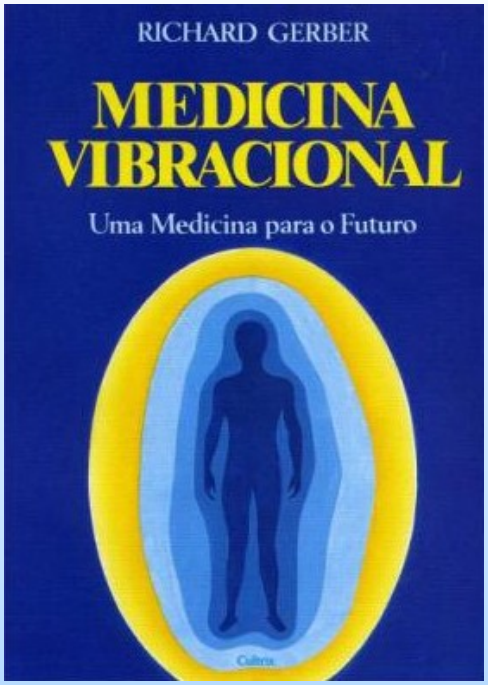
Veja a nova dica de leitura ..... pág. 02
Novo Estudo do Passe e do Magnetismo em Aracaju ..... pág. 08
Texto de Ana Vargas: As portas do dor ..... pág. 09
Texto traduzido de Aubin Gauthier ..... pág. 11
Jacob Melo responde sobre a fé ..... pág. 13

EDITORIAL

A cura através da energia humana consta da história há milênios, desde a Antiguidade. Atravessou o tempo e continua a sua trajetória, lenta mas firmemente. Em cada época enfrentou a crítica e a incompreensão daqueles que, mesmo do alto do seu saber, não conseguiram enxergar a luminosidade que se espraiava de tão nobre recurso. Mas, mesmo assim, sua luz não apagou e continua buscando o seu espaço a fim de que, no futuro, quando for reconhecida mais amplamente como recurso válido e salutar, possa ocupar o seu lugar de destaque.
Hoje existe uma grande diversidade de meios através dos quais a energética vital humana tem sido utilizada de forma a proporcionar a cura ou o alívio das patologias que afligem a humanidade. São as chamadas terapias alternativas, de variada nomenclatura, diferentes apenas na forma de utilização, mas provenientes da mesma fonte, o fluido vital que todo ser humano possui em maior ou menor grau e potencial de cura.

Aos poucos estas terapias têm se espalhado por toda parte, conquistado espaços e até mesmo se oficializado através dos órgãos responsáveis. Através do trabalho sério, sobretudo aquele que, isento de fantasias e elementos acessórios desnecessários, apresenta de forma convincente os resultados positivos alcançados. Assim poderá ser com o Magnetismo aliado ao Espiritismo. Somando o estudo e a pesquisa aos objetivos elevados e ao desinteresse pecuniário, poderá ele, quem sabe, contribuir mais profundamente com o bem das pessoas ao tratar não o corpo apenas, mas o perispírito, a matriz das doenças, além da alma em desarmonia com as leis divinas, geradoras de paz e felicidade.

DICA DE LEITURA

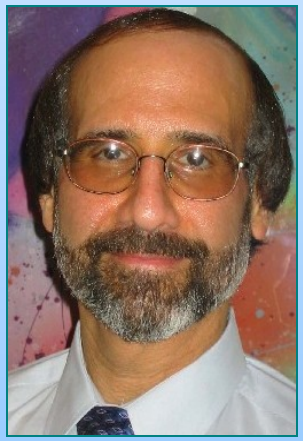


Partindo do conceito de que o ser humano é um complexo multidimensional composto por vários níveis energéticos que se interinfluenciam, o autor aborda diversas formas terapêuticas que utilizam as energias sutis para a cura das doenças. Relata diversas experiências científicas realizadas para comprovação desta realidade, além de detalhar a respeito de inúmeros equipamentos eletrônicos usados para diagnóstico de patologias a nível sutil energético.

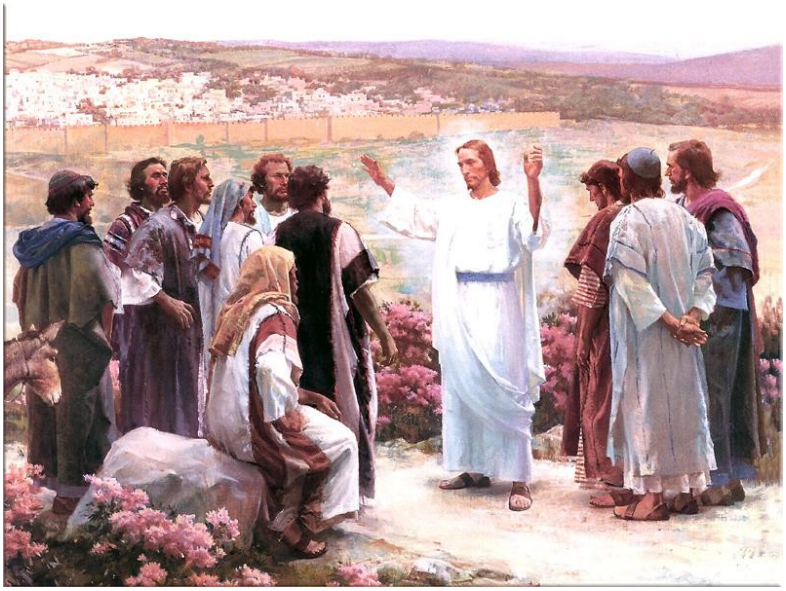
De forma destemida, faz um prognóstico ao futuro da Medicina a qual, baseando-se no modelo energético ou holográfico - como ele mesmo chama -, usaria as diversas energias do homem e da natureza para tratamento do ser humano doente, numa nova visão a respeito de doença e cura.

Sobre o autor

Richard Gerber formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Wayne, em Detroit, USA e pesquisou durante 12 anos a respeito de métodos alternativos de cura antes de e escrever o livro em 1988, quando contava 33 anos de idade.



O AUXÍLIO MÚTUO



Espírito Neio Lúcio.
Psicografia de Chico Xavier.

Diante dos companheiros, André leu expressivo trecho de Isaías e falou, comovido, quanto às necessidades da salvação.

Comentou Mateus os aspectos menos agradáveis do trabalho e Filipe opinou que é sempre muito difícil atender à própria situação, quando nos consagramos ao socorro dos outros.

Jesus ouvia os apóstolos em silêncio e, quando as discussões, em derredor, se enfraqueceram, comentou, muito simples:

- Em zona montanhosa, através de região deserta, caminhavam dois velhos amigos, ambos enfermos, cada qual a defender-se, quanto possível, contra os golpes do ar gelado, quando foram surpreendidos por uma criança semimorta, na estrada, ao sabor da ventania de inverno.

Um deles fixou o singular achado e clamou, irritadiço: - "Não perderei tempo. A hora exige cuidado para comigo mesmo. Sigamos à frente".

O outro, porém, mais piedoso, considerou:

- "Amigo, salvemos o pequenino. É nosso irmão em humanidade".

- "Não posso – disse o companheiro, endu-recido -, sinto-me cansado e doente. Este desconhecido seria um peso insuportável. Temos frio e tempestade. Precisamos ganhar a aldeia próxima sem perda de minutos".

E avançou para diante em largas passadas.

O viajor de bom sentimento, contudo, incli-nou-se para o menino estendido, demorou-se alguns minutos colando-o paternalmente ao próprio peito e, aconchegando-o ainda mais, marchou adiante, embora menos rápido.

A chuva gelada caiu, metódica, pela noite a dentro, mas ele, sobraçando o valioso fardo, depois de muito tempo atingiu a hospedaria do povoado que buscava. Com enorme surpresa, porém, não encontrou aí o colega que o precedera. Somente no dia imediato, depois de minuciosa procura, foi o infeliz viajante encontrado sem vida, num desvão do caminho alagado.

Seguindo à pressa e a sós, com a idéia egoística de preservar-se, não resistiu à onda de frio que se fizera violenta e tombou encharcado, sem recursos com que pudesse fazer face ao congelamento, enquanto que o companheiro, recebendo, em troca, o suave calor da criança que sustentava junto do próprio coração, superou os obstáculos da noite frígida, guardando-se indene de semelhante desastre. Descobrira a sublimi-dade do auxílio mútuo… Ajudando ao menino abandonado, ajudara a si mesmo. Avançando com sacrifício para ser útil a outrem, conseguira triunfar dos percalços da senda, alcançando as bênçãos da salvação recí-proca.

A história singela deixara os discípulos surpreendidos e sensibilizados.

Terna admiração transparecia nos olhos úmidos das mulheres humildes que acompa-nhavam a reunião, ao passo que os homens se entreolhavam, espantados.

Foi então que Jesus, depois de curto silêncio, concluiu expressivamente:

- As mais eloquentes e exatas testemunhas de um homem, perante o Pai Supremo, são as suas próprias obras. Aqueles que amparamos constituem nosso sustentáculo. O coração que socorremos converter-se-á agora ou mais tarde em recurso a nosso favor. Ninguém duvide. Um homem sozinho é simplesmente um adorno vivo de solidão, mas aquele que coopera em benefício do próximo é credor do auxílio comum. Ajudando, sere-mos ajudados. Dando, receberemos: esta é a Lei Divina.

PALAVRAS
do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS
Introdução ao Estudo da Fotografia e da Telegrafia do Pensamento

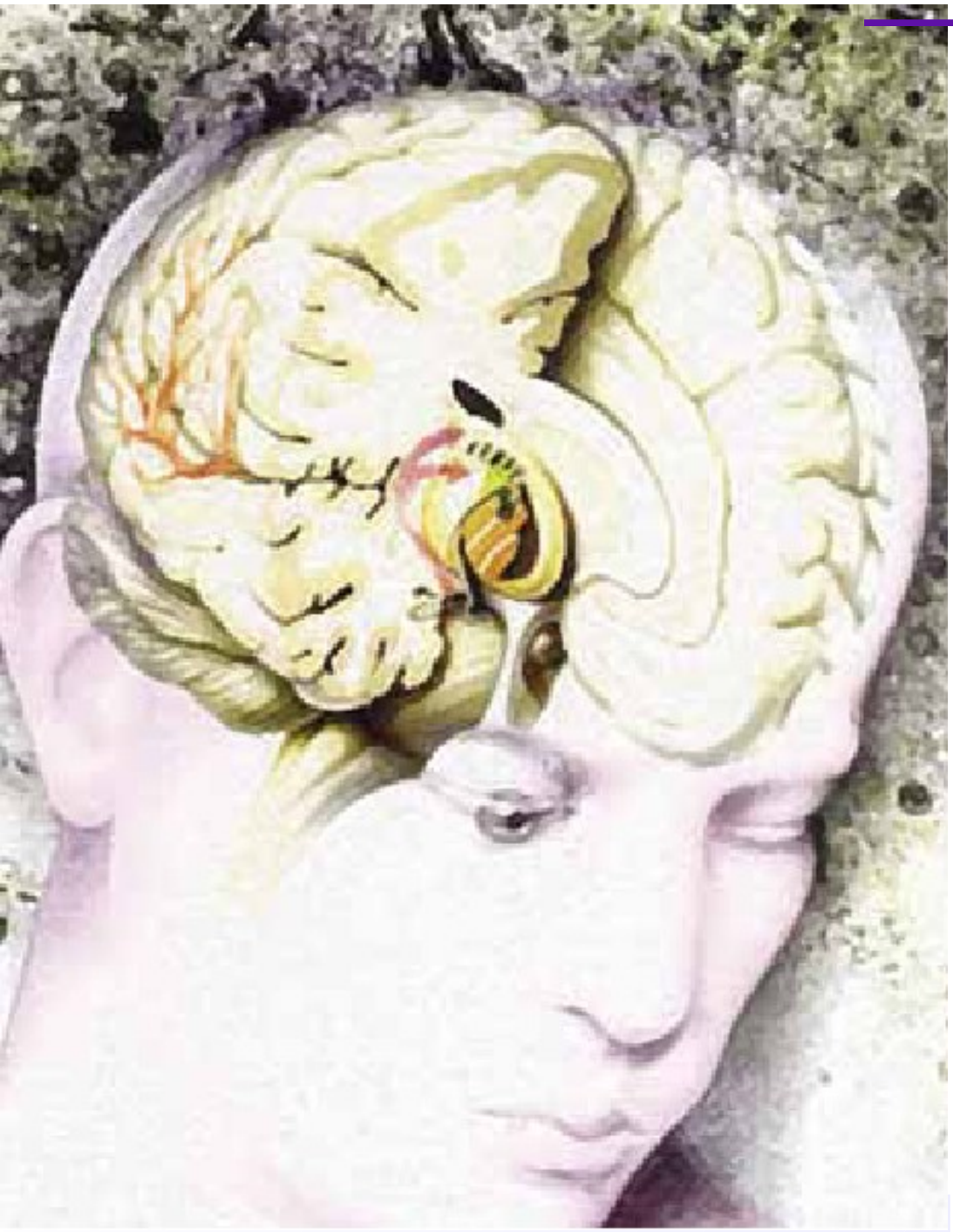
Toda ação física ou moral, patente ou oculta, de um ser sobre si mesmo, ou sobre outro, pressupõe, de um lado, uma força atuante e, de outro, uma sensibilidade passiva. Em todas as coisas, duas forças iguais se neutralizam e a fraqueza cede à força. Ora, não sendo todos os homens dotados da mesma energia fluídica, ou, por outra, não tendo o fluido perispirítico, em todos, a mesma potência ativa, explicado fica por que, nuns, essa potência é quase irresistível, ao passo que, noutros, é nula; por que algumas pessoas são muito acessíveis à sua ação, enquanto que outras lhe são refratárias.

Essa superioridade e essa inferioridade relativas dependem evidentemente do organismo; mas, fora erro acreditar-se que estão na razão direta da força ou da fraqueza física. A experiência prova que os homens mais robustos às vezes sofrem as influências fluídicas mais facilmente do que outros de constituição muito mais delicada, ao passo que com freqüência se descobrem entre estes últimos uma força que a frágil aparência deles não permitiria se suspeitasse. De muitas formas se pode explicar essa diversidade no modo de agir.

O poder fluídico aplicado à ação recíproca dos homens uns sobre os outros, isto é, ao Magnetismo, pode depender: 1º da quantidade de fluido que cada um possua; 2º da natureza intrínseca do fluido de cada um, abstração feita da quantidade; 3º do grau de energia da força impulsiva; porventura, até, dessas três causas reunidas. Na primeira hipótese, aquele que tem mais fluido dá-lo-ia ao que tem menos, recebendo-o deste em menor quantidade. Haveria nesse caso analogia perfeita com a permuta de calórico entre dois corpos que se colocam em equilíbrio de temperatura. Qualquer que seja a causa daquela diferença, podemos aperceber-nos do efeito que ela produz, imaginando três pessoas cujo poder representaremos pelos números 10, 5 e 1. O 10 agirá sobre o 5 e sobre o 1, porém mais energicamente sobre o 1 do que sobre o 5; este atuará sobre o 1 mas será impotente para atuar sobre o 10; o 1, finalmente, não atuará sobre nenhum dos dois outros. Será essa talvez a razão por que certos pacientes são sensíveis à ação de tal magnetizador e insensíveis à de tal outro.

Pode-se também, até certo ponto, explicar esse fenômeno, apoiado nas considerações precedentes. Dissemos, com efeito, que os fluidos individuais são simpáticos ou antipáticos, uns com relação aos outros. Ora, não poderia dar-se que a ação recíproca de dois indivíduos estivesse na razão da simpatia dos fluidos, isto é, da tendência destes a se confundirem por uma espécie de harmonia, como as ondas sonoras produzidas pelos corpos vibrantes? Indubitavelmente essa harmonia ou simpatia dos fluidos é uma condição, ainda que não indispensável em absoluto, pelo menos muito preponderante, e quando há desacordo ou antipatia, a ação não pode deixar de ser fraca, ou, até, nula. Este sistema explica bem as condições prévias da ação; mas, não diz de que lado está a força e, admitindo-o, somos forçados a recorrer à nossa primeira suposição.

Em suma, que o fenômeno se dê por uma ou outra dessas causas, isso não leva a nenhuma conseqüência. O fato existe; é o essencial. Os da luz se explicam igualmente pela teoria da emissão e pela das ondulações; os da eletricidade, pelos fluidos positivo e negativo, vítreo e resinoso.□



Adilson Mota

PSICOLOGIA & MAGNETISMO

A princípio pode parecer estranho o título desta matéria e por certo se perguntará qual a relação que pode existir entre a ciência psicológica e o Magnetismo. Esta ligação existe e é justamente isto que tentaremos demonstrar aqui.

A Psicologia, a princípio ciência da alma, hoje, não é mais do que ciência do comportamento. Seguindo a tradição materialista das demais ciências, a Psicologia abandonou o estudo da nossa essência para dedicar-se a aspectos menos transcendentes do ser humano. Por incapacidade de comprovar a sua existência e atuação através da análise metodológica convencional, a alma foi deixada de lado para se dedicar apenas àquilo que é mais palpável. Ela é hoje a mais múltipla das ciências por possuir a maior diversidade de "correntes" de pensamento, aliás, justamente por não conseguir nenhuma delas a explicação total dos fenômenos mentais, já que teima em se manter em bases materialistas, deixando sempre uma janela aberta ao surgimento de uma nova psicologia que consiga explicar melhor os fatos.

O Espiritismo, como ciência que estuda o ser humano (dos dois lados da vida), não deixa de lançar luz sobre a Psicologia, como também sobre muitas outras ciências como a Física e a Antropologia. Forma, assim, uma psicologia própria, conseguindo mostrar a origem de todos os males e a sua forma de correção.

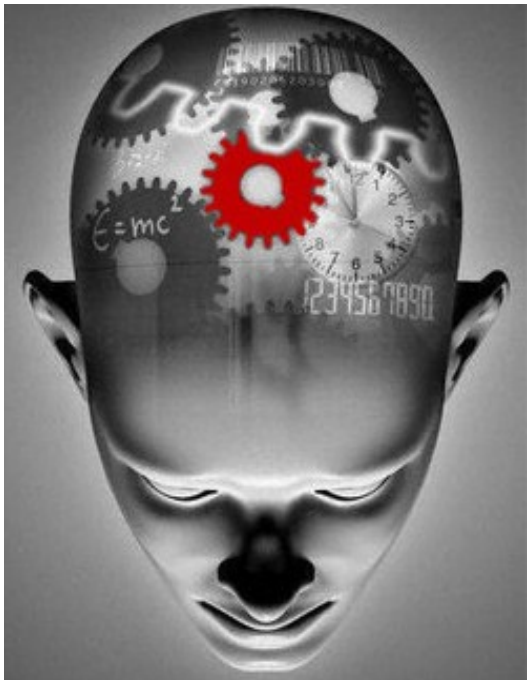
E o Magnetismo? Qual a sua participação neste processo?

Entendendo-o como uma verdadeira ciência que abrange os fenômenos conhecidos como anímicos, podemos localizar o seu elo de ligação com a Psicologia no sonambulismo.

A classificação espírita do sonambulismo como natural e magnético, diferencia-os no fato do primeiro ser espontâneo e o segundo, provocado.

O sonambulismo natural, tido pela medicina como um transtorno do sono, é, para o Espiritismo, uma forma que o Espírito encarnado encontra para desprender-se do corpo físico, e faz parte dos fenômenos de emancipação da alma, estudados por Allan Kardec no capítulo VIII da segunda parte de O Livro dos Espíritos.

O sonambulismo já era de conhecimento de Mesmer, *pai do Magnetismo*, no final do século XVIII. Mas foi seu discípulo, o marquês de Puységur, quem o estudou mais aprofundadamente e deu a ele uma utilidade na terapêutica magnética. Desta forma, o sonâmbulo, podendo ver o interior dos corpos, podia traçar diagnósticos das doenças, indicar medicamentos e até prever cada fase do tratamento até o seu término. Entretanto, estas não eram todas as possibilidades do sonambulismo, pois os seus portadores também podiam ver através de corpos opacos, ver à distância, ler pensamentos, ler textos de olhos fechados. E é desta forma que ele se liga à Psicologia.



Estes fenômenos, os quais as pessoas não realizam em estado de vigília (despertos), mostram que existem na mente humana capacidades ainda desconhecidas ou pouco estudadas. A observação atenta revela que não poderiam ser explicadas pelas leis fisiológicas e que o sensitivo não se utiliza dos sentidos físicos para a captação das informações. Isto sugere (Kardec e alguns magnetizadores já tinham se apercebido disto) a existência no ser humano de algo mais do que a matéria. Por isso, Allan Kardec afirmou na mesma obra já citada:

> Para o Espiritismo, o sonambulismo é mais do que um fenômeno psicológico, é uma luz projetada sobre a psicologia. É aí que se pode estudar a alma, porque é onde esta se mostra a descoberto.

Através dos fatos proporcionados pelo sonambulismo podemos chegar até à alma.

Tentando explicar a origem das faculdades no sonâmbulo, em contraposição às explicações biológicas, vamos encontrar em *Obras Póstumas* uma carta enviada ao codificador por um amigo, na qual são citados trechos de uma obra de autoria de Charpignon (magnetizador e espírita), dos quais, transcrevemos pequena parte:

> "A existência, porém, da alma se encontra mais fortemente demonstrada pelo estudo de algumas outras faculdades do sonambulismo magnético. Assim, a visão à distância, quando completa e nitidamente destacada da transmissão do pensamento, não poderia, segundo a nossa maneira de ver, explicar-se pela extensão do simpático orgânico."

Como vemos, as possibilidades que o sonambulismo oferece, como a citada pelo autor do texto, e que podem ser acrescidas por outras como, por exemplo, a visão através de objetos opacos, não podem ser explicadas em termos orgânicos.

“Estes fenômenos, os quais as pessoas não realizam em estado de vigília (despertos), mostram que existem na mente humana capacidades ainda desconhecidas ou pouco estudadas.”

Se comumente não conseguimos realizar estas proezas senão em estado sonambúlico, isto nos remete a procurar a causa dos fenômenos em algum elemento fora do corpo físico. Pela natureza da faculdade, se manifestando esta de maneira superior às nossas capacidades sensoriais, deve ser atribuída a algo de natureza também superior ao corpo físico, algo sutil, incorpóreo. É da própria alma que estamos falando. Esta, estando o indivíduo em um estado hipnótico ou de transe, que podem ser provocados magneticamente, recobra parcialmente a sua liberdade, torna-se semi-independente do organismo físico, encontrando condições favoráveis para manifestar as suas capacidades espirituais, as quais são comuns nos desencarnados.

A Doutrina Espírita vai mais longe, explicando as diversas características demonstradas pelo sonâmbulo, como por exemplo, a vista à distância. Segundo os estudiosos do assunto, é comum o sonâmbulo, de olhos fechados, relatar que está "vendo" através do joelho, do abdome, etc. Kardec, ainda em O Livro dos Espíritos, explica que isto se dá por que a sua visão não está sendo a dos olhos físicos mas sim a da alma que não precisa daqueles para tal. A alma vê através de todo o seu ser incorpóreo.

> De uma causa única se originam a clarividência do sonâmbulo magnético e a do sonâmbulo natural. É *um atributo da alma*, uma faculdade inerente a todas as partes do ser incorpóreo que existe em nós e cujos limites não são outros senão os assinados à própria alma. O sonâmbulo vê em todos os lugares aonde sua alma possa transportar-se, qualquer que seja a longitude.

Assim ele já explica o mecanismo da visão à distância. É a alma que se move até onde está o objeto da sua visão. Fora do corpo físico consegue deslocar-se com a velocidade do pensamento e ir ao encontro daquilo que deseja ver, não havendo obstáculos materiais que se interponham à sua vontade.

"A Doutrina Espírita vai mais longe, explicando as diversas características demonstradas pelo sonâmbulo, como por exemplo a vista à distância."

O próprio sonâmbulo nos coloca no caminho que conduz à alma como fonte dos fenômenos sonambúlicos quando descreve a sensação de observar a sua individualidade (alma) ao mesmo tempo em que enxerga o seu organismo físico estando fora do mesmo, como se fosse uma outra pessoa. De outras vezes, relata ter visto e ouvido os Espíritos desencarnados e deles ter recebido instruções diversas.

Desta forma, a Psicologia poderia aurir muitas vantagens do estudo aprofundado do Espiritismo, tomando como ferramentas o sonambulismo e o Magnetismo, onde encontraria a comprovação da existência do imaterial no ser humano, além da forma de atuação da alma e seus potenciais. Não a localizando em seus laboratórios, os quais utilizam métodos e abordagens inadequados para o estudo deste tema transcendental, deixam-na de lado. Utilizando a forma correta de investigação, se defrontaria com a alma de forma objetiva, a fim de analisar os seus efeitos e, por eles, descobrir o que existe de mais profundo, o Espírito, fonte da vida e de todas as ações e pensamentos, origem de todos os conflitos, ações e reações humanas.

EVENTOS

ESTUDO do PASSE e do MAGNETISMO

Mais uma vez o Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju/SE, realizará o **Estudo do Passe e do Magnetismo**. O curso, na sua 8.ª edição, será ministrado pela dupla Adilson Mota e Marcella Colocci, tendo início no dia 07 de abril.

O objetivo deste estudo, segundo Marcella, é poder disseminar o trabalho do passe e o conhecimento do Magnetismo. Visa também conscientizar o participante da responsabilidade de ser um magnetizador, o que vai além do conhecimento das técnicas. O participante, dependendo do seu aproveitamento, ao final do curso estará apto a iniciar a tarefa, porém ser magnetizador depende de empenho, estudo e trabalho, sem falar dos requisitos morais.

O curso contempla desde os aspectos históricos do Magnetismo e suas ligações com o Espiritismo, além de noções anatômicas e fisiológicas do corpo humano, até os aspectos práticos e técnicos desta terapêutica. Os participantes terão ainda a oportunidade de finalizar com estágio supervisionado, onde deverão tratar e acompanhar um paciente durante quatro semanas.

INSCRIÇÕES

As inscrições podem ser feitas por telefone ou e-mail, ou ainda na própria instituição.

Marcella 3041-7729 9930-8668 mscolocci@gmail.com

Adilson 8109-4570 adilsonmota1@gmail.com

Instituto Espírita Paulo de Tarso

Rua Senador Rollemberg, 911 – Bairro São José, Aracaju/SE

Às segundas, quintas e domingos à noite.

A Porta da Dor

Ana Vargas

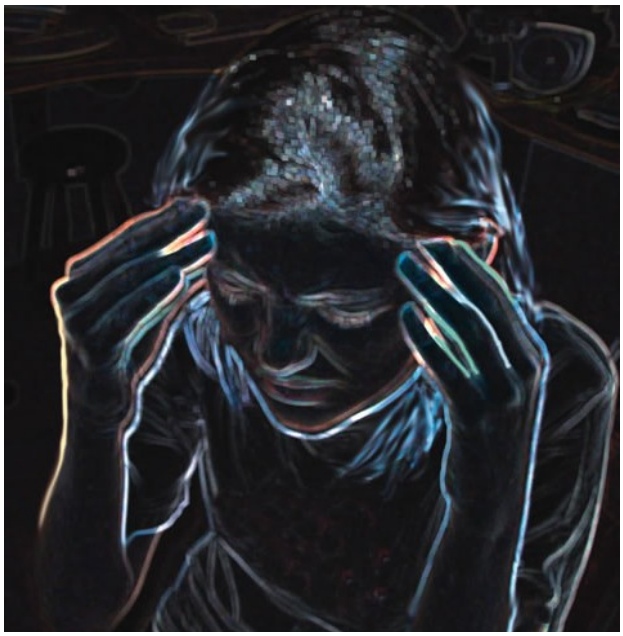
O velho jargão de que se busca um grupo espírita pelo amor ou pela dor, infelizmente ainda é real.

As portas do amor são buscadas por quem procura o conhecimento, por ele mesmo. É aquela criatura que pensa e sente o mundo com uma espiritualidade natural, ou seja, é a pessoa que vislumbra que há mais nesse universo infinito do que pode conceber a nossa vã filosofia. Então, ela caminha, procura aqui e acolá explicações para a vida. O que essas pessoas possuem é uma saudável inquietação intelectual. Às vezes, estão confusas, mas são facilmente acalmadas em grupos de estudo com o conhecimento da filosofia espírita contida em O Livro dos Espíritos. E, em geral, ao se encontrarem com ela a abraçam felizes e harmonizados.

Outros, porém, sequer enxergam essas portas. Trilham os caminhos da dor, chegam como soldados retornando da guerra, feridos, maltratados, sofridos e, o pior de tudo, em desespero e ansiosos. O sofrimento é para eles como uma batata quente nas mãos, e não sabem o que fazer com ele. Correm de um lado a outro, fazem de tudo um pouco, acedem uma vela para Deus e outro para o diabo, lado a lado, e na mesma hora.

Trabalhar nas portas do amor é um bálsamo revigorante. Mas trabalhar nos portais da dor humana exige muito. Precisamos ter bom conhecimento do Espiritismo e da sua ferramenta de ação, que é o Magnetismo; precisamos nos apoiar em conhecimentos científicos especializados, para mais bem aplicá-los. E, acima, de tudo precisamos compreender a natureza humana e conhecer a nós mesmos.

Lidar com as feridas, os males e dores, até pode ser simples. Difícil mesmo é ver o desespero e socorrê-lo. Não aquele desespero que grita e chora a altos brados; mas, aquele silencioso que rói a alma e desfaz tudo que se pode conquistar de bom, em qualquer forma de tratamento e/ou atendimento. Ele vem recheado com falta de aceitação, com falta de reflexão sobre a vida, com um acentuado materialismo e hedonismo (tão divulgados em nossa cultura atual), ele tem pressa. Meu Deus! Como tem pressa. É indisciplinado, credo e descrente ao mesmo tempo, pede orientação e faz o que bem entende, não escuta. Traz consigo a ansiedade e a depressão, que ganharão rapidamente grande espaço. É avesso ao conhecimento. Quer um guia, alguém que lhe diga o que fazer, exige atenção.



Amigos, esse é o acompanhante invisível de muitas pessoas que buscam as sociedades espíritas e, em especial, o atendimento magnético. Ele é mil vezes mais difícil de atender do que um obsessor desencarnado, não tem passe dispersivo que afaste e corte ligações mentais.

Exige dos magnetizadores muito diálogo, muita compreensão e paciência, tolerância, e o aprendizado de suportar a ingratidão (não estou falando do muito obrigado nem do reconhecimento público, falo da entrega e da confiança com que o atendido gratifica o magnetizador, tal como o bebê gratifica a mãe largando-se confiante e alegre em seus braços), e aprendermos que o outro tem direito de errar, que não existe aprendizado a força para questões da alma, portanto não podemos interferir que o sofrimento pode ser muito amenizado apenas pela forma equilibrada com que é visto e vivido, e, que, por fim, não nos cabe socorrer quem deseja sofrer e tão pouco podemos nos afligir com essa decisão.

O trabalho na porta da dor necessita grande preparo para lidar com nossas emoções que são desafiadas por esses comportamentos desesperados e diante dos quais precisamos manter o equilíbrio tanto emocional quanto mental, enxergando o que de fato faz a pessoa sofrer, além das suas queixas imediatas.

Se a compreensão que nos oferece a Doutrina Espírita sobre a condição humana não for muito firme, poderemos encontrar magnetizadores que não se julgarão jamais aptos ao trabalho. Faltará autoconhecimento, logo serão carentes de compreensão do outro e se perderão nos conflitos emocionais aos quais esse trabalho nos expõe.

As virtudes do amor ao conhecimento, da disciplina, da perseverança e da confiança, não necessitam ser aprendidos pelos magnetizadores espíritas apenas para o trabalho direto, mas para serem vividos e ensinados aos atendidos.

Nas portas da dor existe a invisível sinalização para a porta do amor, ajudá-los a enxergá-la e percorrê-la é também nossa tarefa.

MAGNETISMO CLÁSSICO

Tradução de Lizarbe Gomes

LIVRO TERCEIRO
DA DIREÇÃO DE UM TRATAMENTO MAGNÉTICO

CAPÍTULO I
PRELIMINAR DE TODO TRATAMENTO

É essencial, eu diria mesmo, indispensável fixar as horas das sessões e dizer ao doente que ela deve ser exata.

Assim também o magnetizador, pois em caso de sonambulismo a inexatidão traz graves inconvenientes.

Ele irá considerar os hábitos do doente e do regime que lhe é ordinário; ele fará as modificações convenientes e recomendará a observação; a cada sessão ou de tempos em tempos, ele se informará dos resultados.

Ele prevenirá o doente que ele deve, tanto quanto possível ser assistido pela mesma testemunha e, sobretudo evitar apresentar como um crente ou homem impassível, um incrédulo ou um antagonista do magnetismo, explicando-lhe que a presença deste último poderia anular a ação ou a atenuar. E para que o doente seja atento a esta recomendação, ele não hesitará em lhe dizer que, em caso de infração da parte dele, ele será forçado a abandoná-lo.

Tomadas estas precauções e depois de haver examinado a si mesmo como eu disse anteriormente, o magnetizador poderá passar ao tratamento.

CAPÍTUL0 II
DOS PRINCÍPIOS GERAIS DE DIREÇÃO

O fim invariável de um tratamento magnético é ajudar a natureza sem contrariá-la jamais. É preciso então apenas magnetizar nos casos úteis e necessários, ou seja, para aliviar ou curar.

Não se deve jamais procurar agir sobre a imaginação dos doentes e procurar produzir efeitos extraordinários; ao contrário, toda a atenção deve ser empregada em fiscalizar as crises que possa sobrevir e aproveitá-las.

É preciso ter e conservar uma grande calma e quando uma crise se manifesta, deixar o doente apenas quando ela tiver terminado e quando ele tiver voltado ao seu estado normal.

Quaisquer que sejam as opiniões concebidas sobre a maior ou menor utilidade dos procedimentos é indispensável fixar-se neles, após a experiência dos outros ou da sua mesmo, afim de não ter um só momento de medo ou de hesitação, para não embaraçar a si mesmo e para não perder um tempo precioso procurando quais são os procedimentos mais convenientes.

Deve-se empregar as forças gradualmente e não de imediato ao se começar.

É preciso evitar magnetizar ao sair da mesa e durante o trabalho de digestão; assim como é bom não estar de jejum, afim de não se cansar ou de esgotar tão rápido.

Nem durante a doença nem durante a convalescença é preciso magnetizar por tão longo tempo; as primeiras sessões devem ser de no máximo uma hora, as seguintes de três quartos de hora à meia hora.

Quase sempre é interessante tanto para o magnetizador como para o doente, não fazer mais de duas sessões por dia. De um lado, é preciso dar tempo ao magnetismo para produzir seus efeitos e, por outro lado, pela mesma razão, o operador se fatigaria inutilmente.

No entanto, se é necessário sustentar uma crise, um movimento imprimido, o que acontece às vezes, obedece-se às circunstâncias seguindo as necessidades do doente e até que a crise termine. Tem-se visto magnetizadores obrigados a sustentar uma crise durante três, quatro, cinco horas, por vezes por todo o dia e toda uma noite.

Não se deve começar um tratamento senão se está seguro de poder continuá-lo.

É bastante perigoso interromper um tratamento iniciado ou de não sustentar uma crise que se tenha excitado e que a natureza não possa conduzir a seu fim sem ajuda do magnetismo. Eu falarei disso mais adiante.

CAPÍTULO III

DA APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS GERAIS AOS CASOS PARTICULARES

Quando se vê que o magnetismo age, é preciso redobrar a atenção sem perder a calma que se tenha conservado para esperar seus efeitos; deve-se, sobretudo, evitar fazer esforços para aumentar aqueles os quais se acabou de obter, se perturbaria assim a marcha da natureza.

Se a magnetização colocou o doente num estado que não lhe é o comum, assim como as dores, os movimentos nervosos, a transpiração, os espasmos ou fortes cólicas e estes diversos sintomas se renovando durante várias sessões, não é preciso se preocupar; estes sintomas desaparecerão por si mesmos e às vezes antes do fim da sessão.

Acontece por vezes – estes casos são muito raros, mas é bom estar prevenido – que a primeira impressão do magnetismo produz uma crise acompanhada de movimentos convulsivos, enrijecimento dos membros, acessos de choro ou de riso; o magnetizador não deve se assustar ou se inquietar, mas agir em consequência.

Assim ele se esforçará, através de palavras doces e benevolentes, mas também firmes e seguras, para inspirar a calma e a segurança ao doente; ele pegará os seus polegares por um momento e em seguida fará várias fricções longitudinais.

Se as fricções excitam o doente em vez de acalmá-lo, se faz passes à distância; magnetiza-se em "grandes correntes" e a calma acaba por chegar.

Quando o caso se apresente por duas vezes seguidas, tomam-se as precauções para a terceira sessão; contenta-se apenas em pegar os polegares e, relação estabelecida, se magnetiza por passes longitudinais à distância. O doente permanecendo calmo, retorna-se pouco a pouco ao lugar que se ocupava e se tenta de novo os procedimentos necessários até que o doente termine por suportar a ação. (1)

É necessário não confundir os movimentos convulsivos que duram apenas por um momento com uma irritação nervosa que continua após a sessão e se prolonga de uma a outra deixando o magnetizado num estado de contínuo mal-estar. Quando se encontra estas pessoas que tem este gênero de suscetibilidade, é preciso usar com eles os procedimentos mais calmantes e agir de longe.

Se, depois de três ou quatro sessões, o mesmo efeito acontecer, deve-se colocar um dia de intervalo nas sessões seguintes; e se, ao fim de oito a dez dias, os mesmos sintomas se apresentem é preciso cessar, tirando do fato as consequências seguintes: o magnetizador ou o magnetismo não convém ao doente.

Para se assegurar, confia-se o doente a um outro magnetizador; se o mesmo fenômeno ocorre, substitui-se este magnetizador por um outro; pode-se mesmo tentar um terceiro, após o qual, não havendo mudança, se concluirá que o magnetismo não convém ao doente.

Finalmente, quaisquer que sejam as crises que sobrevenham no curso de um tratamento, não se assuste; se você não se perturbar, se permanecer calmo, nada pode acontecer e nada de desagradável acontecerá ao doente.

AUBIN GAUTHIER

(1) O Sr. Deleuze diz sobre o mesmo assunto: "o efeito sobre o qual acabei de falar (uma crise nervos no início de uma magnetização) é tão raro que o produzi por mim mesmo somente três ou quatro vezes em uma prática de trinta e cinco anos. Sei bem que aconteceu várias vezes e que teve consequências desagradáveis. Mas foi entre pessoas que magnetizavam para fazer experiências, para mostrar os fenômenos e não com a calma e a única intenção de fazer o bem.Eu teria apenas cuidado de anotar este efeito se eu já não tivesse visto recentemente um exemplo do qual vou dar conta para me fazer melhor entender, se bem que esta obra não seja destinada a relacionar estes fatos. Fui solicitado há alguns dias a dar uma lição a uma senhora que queria magnetizar sua filha, atingida por uma doença leve, mas forte e antiga e cuja causa se ignorava. Eu coloquei a mãe ao meu lado e, para lhe mostrar os procedimentos, magnetizava sua filha que não experimentou absolutamente nada.

A mãe disse-me que ela havia sido magnetizada uma vez e que sentiu a necessidade de fechar os olhos. Eu quis ver se eu agiria sobre ela. Depois de quatro ou cinco minutos de passes em "grandes correntes" e de aplicação da mão sobre o estômago, ela exclamou: "Ah! Que sensação agradável!" Um minuto depois ela teve um movimento convulsivo; os membros se enrijeceram; o pescoço inchou e ela levantou a cabeça para trás e deu um grito. Eu peguei os polegares; eu lhe repeti várias vezes com um tom imperativo; "Acalme-se"! Eu me afastei em seguida para magnetizar em "grandes correntes"; enfim, tentei fazer, sempre à distância, passes transversais para dispersar o fluido. Então sua expressão mudou, mas sobreveio um acesso de riso que durou alguns minutos. Tudo se acalmou pouco a pouco; ela me disse que se achava muito bem. Se eu tivesse chamado alguém para detê-la, se eu tivesse ficado assustado, se não tivesse acalmado a crise, é provável que a dama assim magnetizada teria ficado perturbada durante vários dias." (*Instruções Práticas, 60 a 62)*

JACOB MELO *responde*

COMO PODEMOS INTERPRETAR A FRASE DE JESUS: "A tua fé te curou"?

Coisa desagradável é tirar pirulito da boca de criança. Mas nem sempre só isso o é. Entretanto, quantas vezes passamos anos e anos na vida com verdadeiros bombons deliciando nosso paladar e, um dia, descobrimos um diabetes ou alguma gordurinha localizada a nos pedir reflexão acerca daquilo que é tão doce, tão delicioso! Não é que o docinho mude de sabor, mas a forma como nos relacionaremos com ele precisa mudar.

Muitas vezes, verdades evangélicas e morais são assimiladas de forma tão singela que chegam a não pedir maiores reflexões, principalmente quando favorecem às acomodações. Todavia, quando precisamos de verdades mais eloquentes em nosso íntimo percebemos ser necessário repensar, revalorizar o que temos acrisolado.

Sempre ouvimos que "a tua fé te curou" e, pensando bem, quase nunca nos damos conta de que esta frase não tem aí seu ponto final. Costuma ser acrescida de "e não tornes a pecar, para que não te suceda algo pior".

É meio parecido com bula de remédios que diz como e para que serve aquilo, ao tempo em que previne das reações adversas e contra-indicações. E a maior semelhança está exatamente no fato de buscarmos saber para que serve e costumarmos dar pouca atenção aos riscos envolvidos. Mas, por que será que Jesus usou tanto essa exclamação?

Seguramente, ele estava dizendo que a cura é um processo que tem seu disparo inicial dentro de quem quer ser ou precisa ser curado. E ele disse isso de outra forma também: "conhecerás a verdade e esta te libertará". Libertará do quê? Será que eu sabendo de uma coisa estarei livre dela? Se alguém fuma e sabe dos perigos daí advindos, simplesmente estará livre do fumo ou de seus efeitos só por conhecer os malefícios associados? Dá para se perceber que o entendimento disso tudo não é apenas um chupar de balinhas, mas de processar tudo o que lhe é decorrente e consequente.

Lógico que alguém já pode disparar: e quem está em coma? E quem não acredita? E quem não quer? Não tem vezes que a cura os atinge igualmente enquanto que outros que querem e fazem por onde atingir a cura, não parece que ela deles foge desbragadamente?

A fé é sentimento íntimo, inato e que se desenvolve com o avanço intelecto-moral do ser humano. Intelecto-moral porque se fundamenta nos sentimentos mais íntimos e profundos do ser e vai se robustecendo à medida em que a confrontação com a razão amplia-lhe a base. Significa dizer que essa fé não se liga necessariamente a uma crença ou doutrina em particular e sim à maneira com que se lida com o plausível e o impalpável, o real e o imaginável, o denso e o sutil. Assim há quem verbalize não ter fé, porem, no modo de vida, expresse exatamente o oposto; de igual forma ocorre o reverso.

É de se destacar o caso da mulher hemorroíssa (Matheus, 9, 20-22) que apenas tocou a veste de Jesus e se curou. Ele disse a ela que foi a fé que agiu, mas fica a questão: por que será que a fé não atuou desde o momento em que se instalou em seu coração, mas apenas quando ela Lhe tocou as vestes? Este é um caso por demais significativo. A fé funcionou ou fez funcionar uma atração fluídica surpreendentemente eficaz, mas, ainda aí, foi necessário um toque, um quê de detalhe adicional para que a manifestação material se desse. Ou seja: a fé a curou sim, mas não a fé da crença ou de uma espera inativa e sim a fé que levou-a a mover-se até a fonte, até o "campo energético" por excelência que a curaria.

Por fim, quando Jesus assevera que se tivermos uma fé do tamanho de um grão de mostarda, ao tempo em que sinaliza que ainda estamos com uma fé absurdamente pequena em nossas almas, Ele nos conclama a uma percepção mais rica e profunda desse sentimento. A fé verdadeira pede movimento, ação, retirada de obstáculos, empenho, esforços constantes e vitórias. É assim que a doce fé do simples crer que é e será deverá ser substituída pela fé da ação, da perseverança, da busca, da luta, do mergulho interior levando-nos grandiosos para o exterior.

A nossa fé nos curará sim. Mas precisaremos ir além de comer docinhos. Precisamos nos alimentar de vida para a Vida nos presentear com as curas reais.□

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.º 11 Aracaju/Sergipe/Brasil, abril/2010 jvortice@gmail.com

O Magnetismo nas obras de Chico Xavier

LEIA MAIS:

Os passes e o problema da caridade – 2 ..... pág. 03
Palavras do Codificador ..... pág. 06
Magnetismo Clássico ..... pág. 12
Agenda de Eventos ..... pág. 14
Jacob Melo responde a respeito da intuição ..... pág. 15

EDITORIAL

A Terra, sendo um planeta em transição de provas e expiações para planeta de regeneração, é natural que seja povoado por Espíritos, na sua maioria, que ainda lutam contra os hábitos do passado vinculados a conceitos materialistas e se esforçam por alcançar um patamar de mais espiritualidade.

Vez por outra, surge no horizonte uma luz mais forte que se corporifica em forma humana constituindo um farol para todos aqueles que lhe sentem a influência. Chico Xavier foi uma dessas luzes em forma de gente que por onde o seu pensamento passou, deixou uma marca de amor presente nos corações.

Neste ano em que se comemora o seu Centenário, Chico Xavier é lembrado de norte a sul do mundo espírita como um ser que passou pela Terra com o objetivo de exemplificar o amor trazendo alento aos corações sofredores e iludidos pelas ideias materialistas. Serviu de condutor de almas, para aqueles que ainda sentem o peso dos milênios de escuridão e desejam fugir ao sofrimento e à dor através de uma melhor compreensão da vida.

Serviu de instrumento à Espiritualidade Maior para o desenvolvimento das noções a respeito das leis divinas estudadas pela Doutrina Espírita. Serviu do início ao fim à causa espírita, porém com a existência pautada na compreensão mais ampla da vida, simplesmente amando aos irmãos em humanidade, unindo-se a todas as pessoas na sua feição de seres humanos, sem rótulos científicos, sociais ou religiosos.

Finalmente, o título que lhe deram de "um homem chamado amor" é válido, pois, na contemporaneidade, foi quem melhor ensinou através do exemplo o valor do amor aos semelhantes.

O Jornal Vórtice deste mês é uma singela homenagem àquele que muito contribuiu para a divulgação e o aprofundamento dos conhecimentos espíritas.

OS PASSES e o problema da Caridade

- 2 -

Ana Vargas

Alguns números passados abordamos o tema: passes e o problema da caridade. Voltamos a ele, pois são temas tão extensos que comportam e devem ser olhados com atenção.

Lembramos, outra vez, que desde o início do Magnetismo os magnetizadores sérios ensinam que a prática dessa ciência deve ser exercida com a máxima intenção de fazer o bem e com conhecimento de causa.

O conhecimento de causa tem sido buscado pelas pessoas e grupos interessados na prática do Magnetismo, tanto é verdade que este jornal surgiu para nos unir e promover o intercâmbio, a circulação desses conhecimentos, e além dele, os cursos, seminários e treinamentos têm proliferado com bons resultados. Lógico, muito ainda temos a fazer e a resgatar.

Porém, às vezes, na prática, surgem dificuldades que não estão puramente relacionadas ao conhecimento, mas à interpretação que fazemos de alguns conceitos. Um exemplo é a aliança da máxima intenção de fazer o bem e a caridade.

Há uma séria confusão entre bondade e caridade, atrevo-me a dizer que, no senso comum, essas virtudes se resumem equivocadamente em aparentar um comportamento bonzinho. Por um "comportamento bonzinho" entenda-se o daquela pessoa que nunca diz não, que a tudo e a todos aceita passivamente, que jamais fecha a cara, e que permite tudo a qualquer um. Esse é o bonzinho, o caridoso.

Transfiramos esse entendimento comum para a prática do passe magnético e vejamos no que pode dar: atenderá a todos indistinta e indiscriminadamente, sem obedecer a qualquer regra de prudência com a própria saúde. Resultado: fadiga fluídica, grupo desarmonizado, pacientes mal atendidos, resultados do Magnetismo altamente comprometidos.

Para o bonzinho também não existe o impossível e longe dele, que Deus o livre, negar atendimento a alguém que tenha pedido, não precisa saber o motivo, basta dizer-lhe: quero um passe. Daí esbarramos em algumas questões: resolveria dar passe em alguém que verbalmente pede ajuda, mas, no íntimo, recusa o auxílio e a solução? São os pacientes que chamamos de refratários. É um caso. Outro: devo seguir aplicando passes em criaturas que "vampirizam" energia do magnetizador?

Para o bonzinho, é falta de caridade negar o pedido. Será que é mesmo?

Du Potet aborda a questão dos organismos que sugam energia magnética dizendo que "isso acontece com os corpos que se apoderam com avidez do princípio magnético; verdadeira esponja em contato com a água, eles roubam vossas forças com uma rapidez incrível, se não existissem numerosos exemplos se poderia colocar em dúvida esse fato. Pode-se, sobretudo, o constatar quando se experimenta diante de várias pessoas: os organismos ávidos subtraem mesmo as forças que depositeis em um organismo que não é o deles. É preciso afastar essas pessoas ou renunciar a vossas experiências. (...) Essa absorção magnética demanda prudência. Segui a regra que tracei antes: descarteis esses sujeitos, se não quiserdes enfrentar dificuldades; abstenha-se, tudo entrará tudo dentro da ordem."

"Há uma séria confusão entre bondade e caridade..."

É o conselho de alguém que dedicou sua vida ao magnetismo terapêutico, merece reflexão. Confesso que já enfrentei duas situações desse tipo: em um caso a paciente estava seriamente desarmonizada e enferma, senti o momento em que essa "sucção" energética aconteceu e foi dolorosa, literalmente. Mas foi identificada e possível de ser trabalhada. Não afetou terceiros e a paciente com a regularidade dos atendimentos não mais apresentou essa característica. No outro, a situação foi diversa. Não registrei a "roubada", foi rápida demais e muitas vezes mais intensa. Passei mal e acreditei ter sido acometida de uma crise de labirinto durante o atendimento tal a intensidade da tontura e das náuseas. Outro magnetizador que estava próximo também registrou mal estar. E assim foi sucessivamente com os demais magnetizadores do grupo, logicamente variando a intensidade do fenômeno. Detalhe: essa paciente, na verdade, apenas acompanhava o marido acometido por constante mal estar, sem diagnóstico, sem causa. Acabou levando o marido a abandonar o tratamento em fase de manutenção, por falta de paciência. Certo dia, tínhamos o grupo reduzido, e muitos pacientes graves, vários se submetendo a quimioterapia. Deliberamos atendê-los primeiro, independente da ordem da chegada, foi o bastante para essa senhora considerar uma falta de caridade nossa.

Passada a experiência, deve advir o aprendizado: hoje, eu não a atenderia uma segunda vez. Um organismo com tal característica é devastador para o equilíbrio do magnetizador. De que vale atender uma criatura assim e ficar impossibilitado de atender a todos os demais? E, note-se é uma característica da criatura, não é doença, não é desequilíbrio espiritual, é a natureza dela, somente ela poderá alterar essa condição e, creio, através do processo reencarnatório.

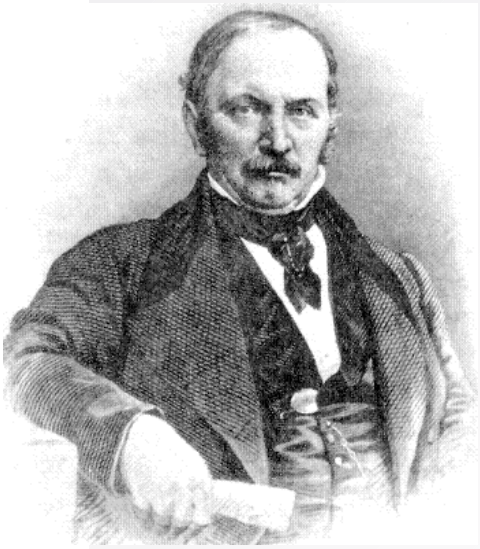
E o paciente refratário, todas as técnicas para solucionar o caso e não resolveram, o que fazer? Socorro-me das lições do espírito André Luiz, pela psicografia de Chico Xavier, no livro "*Obreiros da Vida Eterna*", capítulo intitulado *Desenlace difícil*, no qual narra o processo de desencarne e o uso dos passes pela Espiritualidade em um moribundo que era refratário a intervenção magnética. Ele clamava ajuda, mas era da boca para fora. O corpo estava podre, o agonizante fedia. E o mentor espiritual ensina: "Reconhecia, entretanto, ali, naquele agonizante que teimava em viver de qualquer modo no corpo físico, o gigantesco poder da mente, que, em admirável decreto da vontade, estabelecia todo domínio possível nos órgãos e centros vitais em decadência franca."

O episódio é a clara luta do magnetizador espiritual contra o paciente rebelde. E, em outro trecho ele informa: "Jerônimo (o magnetizador espiritual) poderia aplicar-lhe recursos extremos, mas absteve-se." Mais adiante, esclarece: "Já tentamos auxiliá-lo a desprender-se, afrouxando os laços da encarnação no plexo solar, mas ele reage com espantoso poder."

A partir dessa constatação abre-se ao agonizante um quadro de maior sofrimento, porém, consequência da própria escolha, e os mentores espirituais que assistiam ao processo de desencarne optam por utilizar o magnetismo para agravar o quadro físico e liquidar com as forças orgânicas do moribundo. Era o necessário. Quanto ainda precisaremos andar para chegar a tal compreensão? A espiritualidade insiste muito nessa lição: todas as nossas condutas devem ser dirigidas e somente podem ser exigidas se de acordo com a possibilidade e a necessidade. Se não é necessário nem é possível essa conduta, seja ela qual for, é inexigível de qualquer pessoa.

Fazer o que é necessário na situação concreta é um grande aprendizado. O necessário nem sempre é bonito, grandioso, ou tido como virtude aos olhos do comum da população. Lendo-se friamente o magnetizador (um instrutor espiritual) provocar por via da ação magnética uma hemorragia no moribundo, pareceria falta de caridade, uma maldade. Mas era o necessário.

Caridade é mais do que ser bonzinho, é um comportamento consciente e amoroso que entende perfeitamente a espiritualidade do dizer não, do fazer o necessário e reconhecer o impossível e abster-se de tentativas inúteis. Essas práticas geram mais harmonia e bons resultados do que o dito comportamento bonzinho.□



PALAVRAS
do Codificador

A GÊNESE, CAP. XV, OS MILAGRES DO EVANGELHO

CURAS
Perda de sangue

10. Então, uma mulher, que havia doze anos sofria de uma hemorragia; — que sofrera muito nas mãos dos médicos e que, tendo gasto todos os seus haveres, nenhum alívio conseguira — como ouvisse falar de Jesus, veio com a multidão atrás dele e lhe tocou as vestes, porquanto, dizia: Se eu conseguir ao menos lhe tocar nas vestes, ficarei curada. — No mesmo instante o fluxo sangüíneo lhe cessou e ela sentiu em seu corpo que estava curada daquela enfermidade.
Logo, Jesus*, conhecendo em si mesmo a virtude que dele saíra*, se voltou no meio da multidão e disse: Quem me tocou as vestes? — Seus discípulos lhe disseram: Vês que a multidão te aperta de todos os lados e perguntas quem te tocou? — Ele olhava em torno de si à procura daquela que o tocara.

A mulher, que sabia o que se passara em si, tomada de medo e pavor, veio lançar-se-lhe aos pés e lhe declarou toda a verdade. — Disse-lhe Jesus: Minha filha, tua fé te salvou; vai em paz e fica curada da tua enfermidade. (S. Marcos, 5:25 a 34.)

11. Estas palavras: *conhecendo em si mesmo a virtude que dele saíra*, são significativas. Exprimem o movimento fluídico que se operara de Jesus para a doente; ambos experimentaram a ação que acabara de produzir-se. É de notar-se que o efeito não foi provocado por nenhum ato da vontade de Jesus; não houve magnetização, nem imposição das mãos. Bastou a irradiação fluídica normal para realizar a cura.

Mas, por que essa irradiação se dirigiu para aquela mulher e não para outras pessoas, uma vez que Jesus não pensava nela e tinha a cercá-lo a multidão?

É bem simples a razão. Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança, numa palavra: pela fé do doente. Com relação à corrente fluídica, o primeiro age como uma bomba calcante e o segundo como uma bomba aspirante. Algumas vezes, é necessária a simultaneidade das duas ações; doutras, basta uma só. O segundo caso foi o que ocorreu na circunstância de que tratamos.

Razão, pois, tinha Jesus para dizer: Tua fé te salvou. Compreende-se que a fé a que ele se referia não é uma virtude mística, qual a entendem muitas pessoas, mas uma verdadeira força atrativa, de sorte que aquele que não a possui opõe à corrente fluídica uma força repulsiva, ou, pelo menos, uma força de inércia, que paralisa a ação. Assim sendo, também, se compreende que, apresentando-se ao curador dois doentes da mesma enfermidade, possa um

ser curado e outro não. É este um dos mais importantes princípios da mediunidade curadora e que explica certas anomalias aparentes, apontando-lhes uma causa muito natural. (Cap. XIV, nos 31, 32 e 33.)

ABRA SEU CORAÇÃO

Redação do *Momento Espírita*

A sala estava repleta de convidados, todos curiosos para ver a obra de arte, ainda oculta sob o pano branco.

Falava-se que o quadro era lindo.

As autoridades do local estavam presentes, entre fotógrafos, jornalistas e outros convidados porque o pintor era, de fato, muito famoso.

Na hora marcada, o pano que cobria a pintura foi retirado e houve caloroso aplauso.

O quadro era realmente impressionante.

Tratava-se de uma figura exuberante de Jesus batendo suavemente na porta de uma casa.

O Cristo parecia vivo. Com o ouvido junto à porta, Ele desejava ouvir se lá dentro alguém respondia.

Houve discursos e elogios.

Todos admiravam aquela obra de arte perfeita.

Contudo, um observador curioso achou uma falha grave no quadro: a porta não tinha fechadura.

Dirigiu-se ao artista e lhe falou com interesse: *A porta que o senhor pintou não tem fechadura. Como é que o Visitante poderá abri-la?*

É assim mesmo, respondeu o pintor calmamente.

A porta representa o coração humano, que só abre pelo lado de dentro.

* * *

Muitas vezes mal interpretado, outras tantas, desprezado, grandemente ignorado pelos homens, o Cristo vem tentando entrar em nossa casa íntima há mais de dois milênios.

Conhecedor do caminho que conduz à felicidade suprema, Jesus continua sendo a Visita que permanece do lado de fora dos corações, na tentativa de ouvir se lá dentro alguém responde ao Seu chamado.

Todavia, muitos O chamamos de Mestre mas não permitimos que Ele nos ensine as verdades da vida.

Grande quantidade de cristãos fala que Ele é o médico das almas, mas não segue as prescrições d'Ele.

Tantos dizem que Ele é o irmão maior, mas não permitem que coloque a mão nos seus ombros e os conduza por caminhos de luz...

Talvez seja por esse motivo que a Humanidade se debate em busca de caminhos que conduzem a lugar nenhum.

Enquanto o Cristo espera que abramos a porta do nosso coração, nós saímos pelas janelas da ilusão e desperdiçamos as melhores oportunidades de receber esse Visitante ilustre, que possui a chave que abre as portas da felicidade que tanto desejamos.

E se você não sabe como fazer para abrir a porta do seu coração, comece por fazer pequenos exercícios físicos, estendendo os braços na direção daqueles que necessitam da sua ajuda.

Depois, faça uma pequena limpeza em sua casa íntima, jogando fora os detritos da mágoa, da incompreensão, do orgulho, do ódio...

Em seguida, busque conhecer a proposta de renovação moral do Homem de Nazaré.

Assim, quando você menos esperar, Ele já estará dentro do seu coração como convidado de honra, para guiar seus passos na direção da luz, da felicidade sem mescla que você tanto deseja.

* * *

O olhar de Jesus dulcificava as multidões.

Seus ouvidos atentos descobriam o pranto oculto e identificavam a aflição onde se encontrasse.

Sua boca, plena de misericórdia, somente consolou, cantando a eterna sinfonia da Boa Nova em apelo insuperável junto aos ouvidos dos tempos, convocando o homem de todas as épocas à conquista da felicidade.

O Magnetismo nas obras de Chico Xavier

Adilson Mota

Aqueles que conhecem alguma coisa da produção literária mediúnica de Chico Xavier sabem da heterogeneidade de temas que são abordados. Ali encontramos assuntos os mais variados de teor científico, moral, filosófico, histórico. Não é de admirar que o passe e o magnetismo tenham sido também lembrados pelos Espíritos. Vamos encontrar pequenos trechos esparsos aqui e ali nas obras psicografadas por Chico Xavier, mas de forma intensa nas transmitidas pelo Espírito André Luiz. Vamos nos deter, então, na nossa análise a respeito do Magnetismo, nos escritos deste autor espiritual.

São diversas as referências e os exemplos de aplicação magnética citados por André Luiz e que são levadas a efeito pelos Espíritos nas mais diversas circunstâncias. Tanto em benefício como em prejuízo de encarnados e desencarnados, André Luiz relata técnicas diversas utilizadas tanto pelos bons quanto pelos maus Espíritos, pois, como disse Kardec, *o fluido é neutro*, cabendo ao aplicador dar-lhe o direcionamento necessário de acordo com as suas intenções boas ou más.

As técnicas magnéticas são descritas e postas em ação em ocasiões variadas como no trecho abaixo, do livro Missionários da Luz:

> Anacleto continuou de pé e aplicou-lhe um passe longitudinal sobre a cabeça, partindo do contato simples e descendo a mão, vagarosamente, até à região do fígado, que o auxiliador tocava com a extremidade dos dedos irradiantes, repetindo-se a operação por alguns minutos. Surpreendido, observei que a nuvem, de escura, se fizera opaca, desfazendo-se, pouco a pouco, sob o influxo vigoroso do magnetizador em missão de auxílio. O fígado voltou à normalidade plena.

Esta e outras tantas citações semelhantes mostram os Espíritos utilizando técnicas de passe diferenciadas para cada situação, dependendo da circunstância, da doença e do doente.

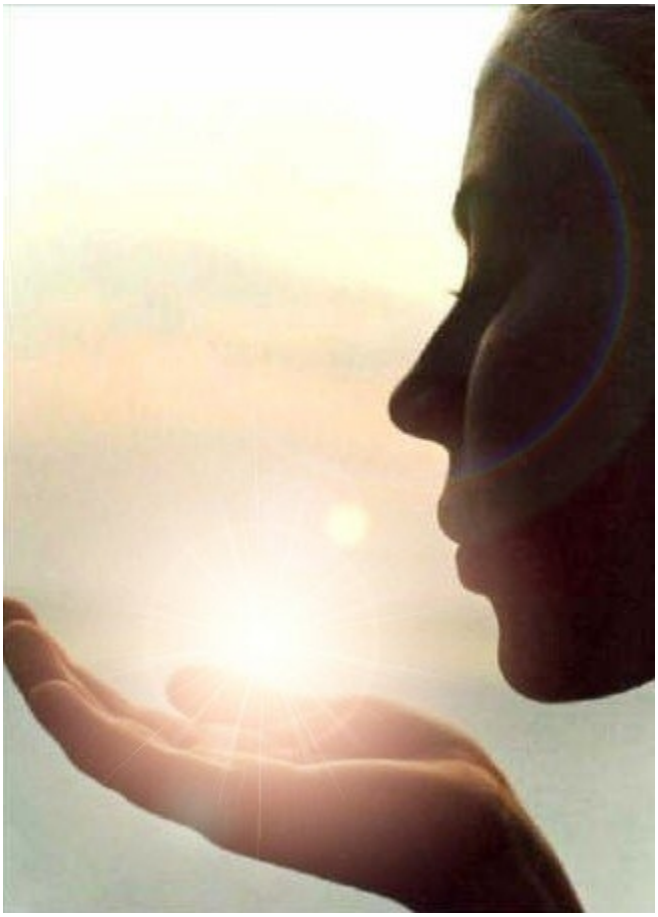
Fiel aos ensinamentos de Allan Kardec que afirmou serem o Magnetismo e o Espiritismo uma só ciência (O Livro dos Espíritos, questão 555), não faltam exemplos na obra de André Luiz mostrando o quanto o Magnetismo é útil e imensamente utilizado pelos Espíritos a fim de suavizar as dificuldades dos semelhantes. Vejamos mais um trecho, ainda do Espírito André Luiz:

> O passe é uma transfusão de energias, alterando o campo celular. Vocês sabem que na própria ciência humana de hoje o átomo não é mais o tijolo indivisível da matéria... que, antes dele, encontram-se as linhas de força, aglutinando os princípios subatômicos, e que, antes desses princípios, surge a vida mental determinante... Tudo é espírito no santuário da Natureza. Renovemos o pensamento e tudo se modificará conosco. Na assistência magnética, os recursos espirituais se entrosam entre a emissão e a recepção, ajudando a criatura necessitada para que ela ajude a si mesma. A mente reanimada reergue as vidas microscópicas que a servem, no templo do corpo, edificando valiosas reconstruções. O passe, como reconhecemos, é importante contribuição para quem saiba recebê-lo, com o respeito e a confiança que o valorizam. - *Nos Domínios da Mediunidade, cap. 17*

Aqui o Espírito analisa a influência da energia magnética doada através dos mecanismos do passe. A sua ação nas células depende em grande parte da atitude mental do recebedor para que a energia vital suplementar consiga, sob o controle da sua mente, atuar de forma restauradora no organismo doente.

Técnicas de passe, benefícios do passe, condições necessárias ao magnetizador, esforço a ser despendido pelo paciente, formas de atuação do magnetismo no organismo são alguns dos tópicos que foram tratados através da mediunidade de Chico Xavier. Reconhecendo a importância do Magnetismo dentro do Espiritismo, e reconhecendo o potencial mediúnico fidedigno de Chico, a Espiritualidade Maior não poupou esforços em trazer a todos, os esclarecimentos complementares à obra da Codificação, dentre eles, o uso do Magnetismo.

“Esta e outras tantas citações semelhantes mostram os Espíritos utilizando técnicas de passe diferenciadas para cada situação, dependendo da circunstância, da doença e do doente.”



No livro *Mecanismos da Mediunidade* são analisados mais alguns aspectos relativos ao passe e ao Magnetismo.

No primeiro momento o autor fala, mesmo que indiretamente, a respeito da relação fluídica que deve se estabelecer entre magnetizador e paciente, apoiados por elos de confiança, a fim de que os resultados não se façam esperar.

> Estabelecido o clima de confiança, qual acontece entre o doente e o médico preferido, cria-se a ligação sutil entre o necessitado e o socorrista e, por semelhante elo de forças, ainda imponderáveis no mundo, verte o auxílio da Esfera Superior, na medida dos créditos de um e outro.

Vê-se, no prosseguimento, que o auxílio espiritual não comparece apenas baseado no mérito de quem recebe o passe, mas também através do esforço e demais requisitos apresentados pelo passista, no seu desejo de curar. O magnetizador vai emitir as suas energias, mas a sua assimilação vai ser facilitada pelo clima mental oferecido pelo doente, como podemos analisar no próximo trecho.

> Ao toque da energia emanante do passe, com a supervisão dos benfeitores desencarnados, o próprio enfermo, na pauta da confiança e do merecimento de que dá testemunho, emite ondas mentais características, assimilando os recursos vitais que recebe, retendo-os na própria constituição fisiopsicossomática, através das várias funções do sangue.

Explicando o mecanismo do passe, informa o autor que as energias magnéticas se distribuem no organismo, seja físico ou perispiritual, através da corrente sanguínea que, percorrendo todos os recantos necessários, através das veias e artérias, carrega no sangue os componentes fluídicos suficientes à recomposição celular. Chegando estas energias às células e estas absorvendo o recurso energético, têm as suas funções reequilibradas, restaurando a harmonia do organismo, como podemos ler em seguida.

> O socorro, quase sempre hesitante a princípio, corporifica-se à medida que o doente lhe confere atenção, porque, centralizando as próprias radiações sobre as províncias celulares de que se serve, lhes regula os movimentos e lhes corrige a atividade, mantendo-lhes as manifestações dentro de normas desejáveis, e, estabelecida a recomposição, volve a harmonia orgânica possível, assegurando à mente o necessário governo do veículo em que se amolda.

Em seguida, o autor espiritual explica a importância do envolvimento do doente no processo da cura. A confiança, a vontade de melhorar e o esforço para atingir um maior equilíbrio da mente, dá a si mesmo uma maior capacidade assimilativa dos recursos curativos que se direcionarão às células atingindo a cura da doença.

> VONTADE DO PACIENTE — O processo de socorro pelo passe é tanto mais eficiente quanto mais intensa se faça a adesão daquele que lhe recolhe os benefícios, de vez que a vontade do paciente, erguida ao limite máximo de aceitação, determina sobre si mesmo mais elevados potenciais de cura.

Nesse estado de ambientação, ao influxo dos passes recebidos, as oscilações mentais do enfermo se condensam, mecanicamente, na direção do trabalho restaurativo, passando a sugeri-lo às entidades celulares do veículo em que se expressam, e os milhões de corpúsculos do organismo fisiopsicossomático tendem a obedecer, instintivamente, às ordens recebidas, sintonizando-se com os propósitos do comando espiritual que os agrega.

Muito poderemos aprender a respeito do Magnetismo através dos escritos deste Espírito que compreendeu a importância deste tema dentro do Espiritismo. Porém, não teria tomado ao seu encargo tamanha tarefa, se não encontrasse no aparelho mediúnico, Chico Xavier, o instrumento dócil e fiel na transmissão do conteúdo espiritual que transitava pelo seu cérebro. Cônscio da sua responsabilidade de intermediário das mensagens provenientes das mentes incorpóreas, soube, durante toda a sua missão, apagar-se e "limpar" os canais mediúnicos através de uma moral ainda rara sobre a Terra, a fim de que a sua mediunidade a retransmitisse límpida e pura.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

153 anos

Em 18 de abril de 1857 Kardec lançou para o mundo a obra fundamental do Espiritismo: O Livro dos Espíritos.

De leitura obrigatória para todos que se digam espíritas, esta obra segue seu objetivo traçado por Deus iluminando consciências, "abrindo" as mentes a fim de que adquiramos, a cada parágrafo lido, noções novas que melhor norteiem as nossas vidas.

Estudar e divulgar este livro é dever de todo espírita a fim de que as suas luzes consigam atingir todos os recantos onde a treva do materialismo persista em encobrir o pensamento de fraternidade e de amor.

MAGNETISMO CLÁSSICO

Tradução de
Lizarbe Gomes

CAPÍTULO IV

DO TEMPO NECESSÁRIO PARA JULGAR A AÇÃO REAL DO MAGNETISMO

O magnetismo, por não produzir sempre os efeitos sensíveis e aparentes, torna necessário ser prudente e não decidir tão rápido que ele é impotente sobre o doente que começou o tratamento.

Nas moléstias agudas que surgem de repente, é raro que o magnetismo não aja de maneira a mostrar logo todo o bem que ele pode fazer ou sua impotência.

Geralmente quinze dias são suficientes para determinar e trazer efeitos reais e evidentes; mas já se viu também a ação se fazer sentir apenas ao fim de alguns meses.

"Eu tive ocasião de ver, entre as doenças orgânicas inveteradas, diz o doutor Koreff, que a ação só começou a se manifestar após dois meses ou mesmo mais tarde. Vi também que o sono magnético se mostrou somente no fim da cura e que os sintomas do sonambulismo só se manifestaram na convalescença. Parecia então que toda a força era absorvida na esfera do mal orgânico.

Eu tratei em Viena uma doença que afetou a cunhada do representante da Rússia. A cura aconteceu em alguns meses sem que eu tenha percebido o menor fenômeno magnético; a doença pareceu ficar estacionária durante algum tempo.

Na surdez causada unicamente por uma afecção dinâmica do nervo, obtive várias vezes, curas completas, sem o menos fenômeno sensível.

Um soldado ferido na batalha de Waterloo, atingido pelo tifo, que tinha produzido um abscesso na chaga da panturrilha, já minado pela febre, a diarréia, recusando-se obstinadamente à amputação, foi curado em dois meses pelo magnetismo sem que nenhum sintoma marcante se manifestasse nele.

O pequeno número de fatos que acabei de relatar, acrescenta o Sr. Koreff (1) são suficientes para provar que as curas pelo magnetismo nem sempre são precedidas pelos efeitos que anunciam sua ação e que não é preciso se desencorajar tão rápido.

(1) Carta do Sr. Korekff a Deleuze, Intruções Práticas, 403 a 407.

CAPÍTULO V

DO GRAU DE SENSIBILIDADE MAGNÉTICA SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO E O TEMPERAMENTO DOS DOENTES

Mesmer disse: "Há corpos mais ou menos suscetíveis de magnetismo". E Puységur depois de numerosas observações, acrescentou já em 1784: existem doenças que, mesmo muito graves e perigosas, recusam a ação magnética por certo tempo o que desencoraja às vezes o magnetizador e o magnetizado. Eu acreditaria que tal doença que resiste à ação de um magnetizador, cederia, talvez mais rápido, ao domínio de outro homem. Eu tive doentes sobre os quais não pude jamais produzir o menor efeito, apesar do desejo extremo que eles tinham de senti-lo e eu atribuo a causa apenas a minha pouca analogia com eles.

A experiência ensinará talvez que tal homem será mais próprio que outros a curar certas enfermidades; talvez também os temperamentos, os caracteres trarão considerações na escolha dos tratamentos, pela razão de que estas causas podem constituir analogias e relações mais diretas nos indivíduos.

Eis, com efeito, o que demonstram sessenta anos de experiências:

A generalidade dos doentes é sensível à ação magnética.

Há, entretanto aqueles sobre os quais o magnetismo não age, seja por sua constituição, seu temperamento ou ao gênero da doença ou ainda ao defeito de analogia com o magnetizador.

Há tal doença na qual a ação do magnetismo não se faz perceber, tal outra onde ela será evidente.

O mesmo homem que era insensível em estado saudável provará os efeitos do magnetismo quando estiver doente.

A sensibilidade se manifestará num incômodo leve e não terá dado nenhum sinal numa doença grave.

Os mesmos homens são mais ou menos sensíveis à ação, segundo as disposições momentâneas nas quais eles se encontram.

Enfim, várias pessoas se acreditam insensíveis à ação; mas é porque eles não encontraram ainda o magnetizador que lhes convém.

Quanto mais a marcha da natureza for perturbada, mais é difícil restabelecê-la; o magnetismo tanto age de uma maneira mais simples e mais eficaz sobre as pessoas que levam um vida simples e frugal, que não tem sido agitadas pelas paixões como sobre aquelas que perturbam sua vida pelos abusos mundanos ou pelos abusos dos remédios.

As pessoas nervosas, quando influenciadas pelo magnetismo, apresentam fenômenos singulares, mas elas oferecem menos exemplos de curas.

Os habitantes do campo, que vivem simplesmente se curam bem mais facilmente e mais rápido que os outros.

Enfim, nas doenças crônicas, os sinais são menos sensíveis e menos prontos que nas doenças agudas.

AUBIN GAUTHIER

E V E N T O S DO MÊS DE MAIO

JACOB MELO em SÃO PAULO

DIA 07 SEXTA-FEIRA
SOCIEDADE ESPÍRITA MÃOS UNIDAS
Rua Casa Forte, n.º 609 - Água Fria
20h30 - POR QUE PERDOAR?
Américo 2952-1582

DIA 08 SÁBADO
CENTRO ESPÍRITA BATUIRA
Rua Sabiá, n.º 193 - Sorocaba
14h30 às 18hs - PASSE E MAGNETISMO
Daniel 015-3281-4159 ou 011-9957-1965

DIA 09 DOMINGO
CENTRO ESPÍRITA NOVA ERA
Rua Martim Afonso, n.º 78, casa 6 - Belém
09hs às 12h30 - PASSE E CURA MAGNÉTICA
"REAVALIANDO VERDADES DISTORCIDAS"
Conde 2749-4985 ou 2618-4177

DIA 10 SEGUNDA-FEIRA
CENTRO ESPÍRITA LÍRIO BRANCO
Rua Joaquim Nabuco, n. 525 - São Bernardo do Campo
20hs - A CURA DA DEPRESSÃO ATRAVÉS DO MAGNETISMO
Alcides 4337-7547 ou 9399-4661

DIA 11 TERÇA-FEIRA
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA RAIO DE LUZ
Rua Maria Antonieta n.º 97. B. Bangú - Santo André
20hs - O LADO POSITIVO DE TUDO
Maria 4438-8850 ou 9172-2132

DIA 12 QUARTA-FEIRA
FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ MARIA
Rua Solar dos Pinheiros, n.º 388 - Vila Industrial
20hs - COMO APROVEITAR BEM OS PASSES
Marcos 4461-5935 ou 9441-4958

DIA 13 QUINTA-FEIRA
ASSOCIAÇÃO BENÇÃO DE PAZ
Rua Renato Rinaldi, n.º 517 - Vila Carrão
21hs - VITÓRIAS ESPERAM POR VOCÊ
Gisele 2696-3200 r- 130 ou 8566-7943

DIA 14 SEXTA-FEIRA
CENTRO ESPÍRITA PAZ E AMOR EM JESUS
Rua Izidro Tinoco, n.º 53 - Tatuapé
20hs - PASSE E MAGNETISMO
Cézar 9256-3172

Transmissão ao vivo pela internet!

O Workshop sobre Passe e Magnetismo em Sorocaba/SP no dia 08/05/2010

Se você não reside em Sorocaba, para assistir à transmissão, você deverá acessar o link:

www.batuiranet.com.br/webtv

Temas que serão abordados:
- Kardec e a origem dos fluidos
- Centros Vitais e Usinagem Fluídica
- Responsabilidades do Magnetizador e do Paciente
- Estudo do TDM

Requisitos mínimos para acompanhar o evento pela internet:
- Conexão banda larga
- Plugin do Flash Player instalado (necessário para visualizar animações em flash disponíveis na internet)

JACOB MELO

responde

A intuição funciona no magnetismo?

Mas é claro que funciona! Funciona e tem seu valor, significado e importância. A intuição desempenha papel relevante não apenas no magnetismo, mas em praticamente tudo em nossas vidas. Todavia não me parece que todos saibamos distinguir uma intuição de algo que não seja espiritual, influência de espíritos ou mesmo interferência de campos de energias pouco estudados.

A Doutrina Espírita, já em seu primeiro livro – O Livro dos Espíritos – aborda uma questão que é tão pertinente e relevante quanto, irracionalmente, tem sido desprezada: a dupla vista. E isso é tão grave que se alguém sair perguntando aos espíritas o que é dupla vista, incluindo os mais antigos e eruditos, ouvirá, estarrecido, respostas destoantes do que escreveram Kardec e os Espíritos. Pior do que isso: quase nunca se sabe o que é, não procurando estudar ou entender o fenômeno e, menos ainda, desenvolvê-lo, conforme indicado ao longo da Codificação. (A propósito sugiro que sejam lidas ou relidas as questões 447 a 455 de O Livro dos Espíritos além de uma revisão da vidência e dos efeitos visuais em O Livro dos Médiuns, ambos de Allan Kardec).

Certamente alguém deve estar se perguntando: e o que tem intuição com dupla vista? Diretamente, nada. Mas o assunto se insere.

Vamos a um exemplo clássico: quando um magnetizador ou passista, passando as mãos sobre um paciente, sente uma espécie de força ou campo energético atraindo sua mão para determinado local do corpo do paciente, e isso se dá de uma forma tão consistente que fica irresistível aquela parada, qual argumento se emprega para justificar o fato? Na quase totalidade dos que sentem esse fenômeno a resposta é "uma intuição". Seria mesmo uma intuição?

Em magnetismo, por mais que isso seja óbvio e redundante, é valioso recordar que lidamos com forças físicas, verdadeiros campos energéticos que se atraem ou se repulsam a depender de fatores próprios. E em sendo assim é mais do que natural que determinadas ações e reações se pronunciem naturalmente como simples conseqüência da lei de atração e repulsão. Será que isso é difícil de ser percebido? Se não, então por que razão não se pensa no que é mais lógico e natural em vez de se partir para explicações, digamos, espetaculares? Allan Kardec, na questão 555 de O Livro dos Espíritos, aponta a ignorância pela alimentação de idéias supersticiosas, contudo, neste caso, por vezes vejo algo que está alem da ignorância e da superstição.

Se é tão fácil reconhecer a existência dessa lei de atração e repulsão no fenômeno indicado, por que será que se prefere consignar à intuição algo que é tão visivelmente físico?

A intuição tem seu próprio espaço, assim como todos os demais fenômenos, mas não julgo apropriado fazermos confusão entre eles. O magnetismo tem sua área de ação – e é muito extensa – assim como a presença e a influência dos Espíritos em nossas vidas e em nosso meio são constantes, todavia, usando um termo da Codificação, o Magnetismo se liga mais aos fenômenos de efeitos físicos enquanto a intuição está afeita aos efeitos inteligentes. Não que um seja incompatível com o outro, mas são diferentes as origens e causas.

O tato magnético, fruto direto da dupla vista, é o mais vigoroso elemento que vige quando "forças" invisíveis tomam nossas mãos nos passes ou as dirigem, muito mais do que o poder que se pretende atribuir aos Espíritos de não apenas manipularem fluidos, mas de igualmente fazerem-nos de marionetes, como se isso fosse simples e fácil de se fazer.

Estudemos as forças naturais com mente e coração abertos. Abramos espaço para o entendimento e as reflexões acerca do magnetismo e descobriremos que é nosso dever estarmos muito mais senhores de nossas ações do que a tudo ficar atribuindo ação exclusiva dos Espíritos ou mero fruto do merecimento ou acaso.

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.º 12 Aracaju/Sergipe/Brasil, maio/2010 jvortice@gmail.com

3.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

EDITORIAL

Mais uma vez o Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas encantou os seus participantes. Na sua terceira edição, desta vez realizado no Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN, foram três dias de intensas atividades, de muito aprendizado e fraternidade. De 30 de abril a 02 de maio passados, foram apresentados diversos trabalhos teóricos e práticos envolvendo o tratamento de diversas doenças, bem como situações que podemos encontrar nos trabalhos do Magnetismo nas casas espíritas.

Foi o encontro com novos amigos e reencontro com aqueles que já se conheciam de eventos anteriores. Num clima de harmonia e bom entendimento, a alegria esteve presente nos rostos e nos corações, deixando a todos a motivação para a continuidade dos estudos, das pesquisas e dos trabalhos que podem auxiliar àqueles que nos procuram, portadores das mais diversas enfermidades.

Participantes havia de vários estados de norte a sul do Brasil, e também do exterior, aprendendo, trocando experiências, dividindo conhecimentos.

A todos que lá encontramos e àqueles que gostariam de ter ido mas não puderam, o nosso fraternal abraço e até o próximo Encontro.

A Sociedade de Estudos Espíritas Vida, em Pelotas, no Rio Grande do Sul, nos aguarda para o 4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, em 2011. Até lá!

O MAGNETISMO HOJE:
Qual a nossa contribuição?

Após a prece de abertura do Encontro realizada por D. Dagmar, presidente do LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, sede do evento, foi realizada a palestra "O Magnetismo hoje: qual a nossa contribuição?" por Adilson Mota, de Aracaju/SE.

O palestrante abordou a situação dos trabalhos de passes espíritas na atualidade fazendo uma análise comparativa com o Magnetismo citado por Kardec e baseando-se, ainda, nas experiências do magnetizadores clássicos como Mesmer, Puységur, Deleuze, du Potet e outros. Mostrou a relevância de detalhes como tempo e frequência das aplicações, acompanhamento da situação dos pacientes, conhecimento espírita, estudos teóricos e práticos do Magnetismo, além de conhecimentos de anatomia e fisiologia humana, para se alcançar os resultados pretendidos, ou seja, a cura das doenças sejam físicas, mentais, emocionais ou espirituais.

D. DAGMAR
Presidente do Lar Espírita Alvorada Nova – LEAN, em Parnamirim/RN

Em seguida, o palestrante enfatizou a necessidade de buscarmos no íntimo os recursos a fim de darmos a nossa contribuição para um melhor entendimento e melhor prática do Magnetismo, estando, com isto, contribuindo para o crescimento do Espiritismo.

Finalmente, propôs uma reflexão: "qual a contribuição que podemos dar para o resgate do Magnetismo? Que cada um busque dentro de si mesmo os recursos necessários. As possibilidades são várias. Reflitam sobre tudo que for exposto durante este evento por cada um que passar por este microfone e com certeza vocês descobrirão o que podem fazer."

Encerrou com palavras de incentivo e motivação para que todos sigamos em frente.

ADILSON MOTA DE SANTANA
41 anos, natural do Estado de Sergipe, presidente do Instituto Espírita Paulo de Tarso o qual ajudou a fundar, estuda e pratica o Magnetismo há 8 anos. É palestrante, coordenador dos tratamentos magnéticos e dirigente mediúnico.

ANA CRISTINA VARGAS
Advogada, presidente da Sociedade de Estudos Espíritas Vida em Pelotas, Rio Grande do Sul, magnetizadora há vários anos, coordenadora dos tratamentos magnéticos, médium e escritora.

AUTISMO

Dando continuidade ao trabalho apresentado no 1.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, realizado em 2008, Ana Vargas mostrou os novos resultados do tratamento no paciente Rafael, além do que vem sendo feito com um segundo paciente, o Gabriel.

Inicialmente, Ana apresentou um levantamento teórico a respeito do autismo apresentando uma estatística significativa a respeito da patologia. Segundo a palestrante, baseando-se em informação extraída de um jornal alemão, 1 criança a cada 150 são atingidas pela doença. Para a expositora, esta estatística nos mostra que "precisamos ter muita atenção com a infância e reformular a nossa visão com relação à criança, à educação e à convivência. Talvez os nossos hábitos têm que ser revistos, têm que passar por uma auto-análise."

Há 08 anos estudando e lidando com paciente autista na Sociedade de Estudos Espíritas Vida, Ana Vargas faz algumas considerações a respeito do tratamento, o qual envolve não somente o passe magnético, mas diversas outras providências a fim de "despertar o prazer de viver, entrar no mundo autista e tirá-lo do isolamento".

Segundo a expositora, para este passe é necessário além do magnetizador, a presença de um auxiliar, já que o autista "não senta, não deita, não pára quieto". Sendo assim, ele precisa ser "seduzido e atendido com respeito nas suas limitações". Isto implica também que não é possível exigir perfeccionismo na aplicação das técnicas, devendo o magnetizador e o auxiliar buscar um "perfeccionismo emocional/mental" como alegria, amor à vida e motivação.

Se alguma crise sobrevier durante a aplicação, ambos devem estar preparados através do conhecimento a respeito da doença para não se deixar afetar por aquela.

Os resultados no tratamento magnético não podem ser esperados com brevidade e o tempo de permanência e contato com os membros da instituição vão se intensificando à medida do desenvolvimento da afetividade. Disse Ana que "é primordial que ele tenha prazer em ir e submeter-se ao tratamento magnético".

As lições morais, diante da impossibilidade de serem transmitidas através de aulinhas de evangelização, são passadas ao autista através da vivência, do exemplo e das inúmeras brincadeiras desenvolvidas.

Durante a apresentação deram o seu depoimento Hélio e Noeli, trabalhadores da mesma instituição, a respeito do uso de brincadeiras a fim de estimular o raciocínio, a criatividade e a afetividade, e da música no tratamento do autista auxiliando no aumento do seu vocabulário e na transmissão de lições morais.

AUTISMO

Conhecido cientificamente como DGD - Distúrbios Globais do Desenvolvimento – o autismo é uma síndrome caracterizada por alterações que se manifestam, sempre, na interação social, na comunicação e no comportamento.

Normalmente manifesta-se por volta dos 3 anos de idade persistindo por toda a vida adulta. Atinge principalmente o sexo masculino, na proporção de quatro meninos para cada menina. As causas ainda não foram claramente identificadas e várias abordagens de tratamento têm sido desenvolvidas.

Os prejuízos estão diretamente relacionados ao grau de autismo que a pessoa apresenta. Algumas, apesar de autistas, apresentam inteligência e fala intactas, outras apresentam também retardo mental, mutismo ou importantes retardos no desenvolvimento da linguagem. Algumas parecem fechadas e distantes, outras presas a comportamentos restritos e rígidos padrões de comportamento.

As pessoas com autismo têm um modo diferente de aprender, organizar e processar as informações. Para respeitar estas diferenças, elas precisam de ambientes estruturados e organizados, pois normalmente os autistas têm dificuldades em mudarem suas rotinas diárias.

http://www.fada.org.br

RAFAEL

12 anos de idade, em tratamento magnético há 07 anos.
Ao iniciar o tratamento magnético, Rafael se encaixava num quadro de autismo clássico severo. Sem fala, sem contato nenhum com qualquer outro ser vivo, alimentação mínima, muitos comportamentos bizarros, cerca de 30 crises epiléticas por dia, segundo depoimento dos pais. Isto colocaria ele num quadro de dependência total e absoluta de outras pessoas e alguém muito difícil de ser cuidado.
Hoje ele fala, dialoga, expressa suas vontades, canta; sabe se vestir, ir ao banheiro, alimenta-se normalmente, interage com as pessoas e é sociável, os comportamentos bizarros cederam, as crises epiléticas são esporádicas, com intervalos grandes entre uma e outra. Já passou mais de um ano sem crise. Desenha, conta histórias infantis, anda de bicicleta sem apoio e vem desenvolvendo capacidades típicas de uma criança em fase de pré-escola. A hiperatividade reduziu, ele permanece 15 ou até 20 minutos em uma mesma atividade, coisa que no início não ultrapassava a segundos. Ele não deixou de ser autista mas, de um quadro severo, hoje ele avançou para um quadro mais leve, conquistou autonomia. Está aprendendo a usar eletro-domésticos, faz alguns serviços domésticos simples. Dentro da estatística apresentada como prognóstico do autismo ele saiu do quadro dos 2/3 para o de 1/3. Saiu de uma crise de isolamento absoluta.

GABRIEL

27 anos de idade, em tratamento magnético desde setembro de 2009.
Antes do tratamento magnético a sua situação era de isolamento absoluto, nenhuma reação ou interação com o grupo; hiperatividade acentuada, caminhava e corria o tempo inteiro, bastante agitado, em média 02 crises epilépticas ao dia, segundo relatado pela mãe, não fala, avesso ao contato físico, comportamentos bizarros, não faz ligação com o olhar.

Hoje apresenta-se mais calmo, tranquilo, as crises epilépticas estão espaçando gradativamente, ganhando intervalo de mês entre uma e outra e, segundo relato da mãe, são mais leves. Recentemente tem manifestado interação com o grupo, respondendo bem ao convite de participar de atividades. Aceita bem o contato físico afetivo (carinho). O olhar melhorou e ele tem feito alguns contatos visuais (olhar para as pessoas, olhos nos olhos). O tempo de permanência dele na Sociedade Vida está aumentando, inicialmente ele chegava recebia o passe e ia embora. Agora, o atendimento está mais longo e o convívio maior, em torno de 30 a 40 minutos, aproximadamente, duas vezes por semana.

*** Dados apresentados por Ana Vargas.**

SONAMBULISMO

Relatos de uma Experiência

Feita uma abordagem teórica preliminar em torno do sonambulismo e da dupla vista, baseada nos escritos de Allan Kardec e de alguns estudiosos do Magnetismo, Adilson Mota apresentou alguns resultados alcançados com o uso das faculdades sonambúlicas e de dupla vista de algumas trabalhadoras do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE.

Este trabalho é realizado há cerca de um ano e estas faculdades são utilizadas como meio de diagnóstico das desarmonias físicas, psíquicas ou espirituais, além de orientação dos tratamentos quanto às técnicas de Magnetismo apropriadas a cada caso.

Segundo Adilson, nas experiências realizadas com sonambulismo ou dupla vista, têm sido identificados órgãos doentes, desarmonias energéticas, aspectos emocionais negativos, e influências espirituais, seja de pacientes presentes ou ausentes.

Disse o palestrante que o uso do sonambulismo tem sido de grande auxílio no andamento dos tratamentos, proporcionando uma maior precisão na detecção de desarmonias a serem tratadas, além de servir de matéria de estudo para aprendermos mais a respeito das faculdades anímicas, bem como das estruturas energéticas e vitais do ser humano. Apesar de tudo, todas as informações, necessariamente, devem ser testadas e analisadas à luz da lógica e da razão, segundo o que preceitua o Codificador.

TÉCNICA UTILIZADA

Para levar o *sujet* ao transe sonambúlico, é feita uma magnetização cuja técnica foi extraída do livro *Magnetismo Espiritual*, de Michaellus, a qual, segundo o autor, vários magnetizadores faziam uso, consistindo em concentrações fluídicas longitudinais feitas em três tempos:

- do alto da cabeça à região gástrica.

- do alto da cabeça, descendo lateralmente, passando pelos membros superiores até as mãos.

- do alto da cabeça, descendo pela nuca, passando pelos membros superiores até as mãos.

Além da magnetização é utilizado o comando de voz para assegurar ao sonâmbulo confiança, tranquilidade e relaxamento. Ao final, é feita a desmagnetização através de técnicas dispersivas aplicadas nas mesmas regiões.

Pelas experiências de Adilson, a magnetização no caso do portador de dupla vista pode ser muito curta, às vezes até desnecessária, a depender de cada indivíduo.

FIBROMIALGIA

Casos em apreciação

DEZIR VÊNCIO
67 anos, médico, ex-professor da Faculdade de Medicina de Goiás – UFGO, participa do *Grupo de Magnetismo para tratamento da Depressão* na Comunidade Espírita Ramatis desde outubro de 2007, ministra o curso *Fisiologia do Passe* na mesma instituição.

Foram apresentados pelo médico Dezir Vêncio, três casos de tratamento magnético em pessoas com fibromialgia.

O 1.º caso é o de um homem de 60 anos, com dores multilocalizadas e depressão. Esteve em tratamento médico desde 2004, iniciou o tratamento magnético em outubro de 2009 recebendo alta neste mês de maio.

O 2.º caso trata de um empresário de 54 anos que sofreu um acidente automobilístico em 1997 com fratura de vértebra (L5), além das dores multilocalizadas e dificuldade de deambulação. Este paciente foi suspenso do tratamento devido às suas inconstâncias, recomeçando-o neste mês de maio com a mesma sintomatologia.

O último caso é uma mulher com 49 anos sofrendo de fortes dores nos membros superiores e inferiores e nas articulações, desde setembro de 2005. Começou o tratamento magnético em outubro de 2009. Evoluiu favoravelmente, recebendo alta em março deste ano, sem o uso de medicação.

TRATAMENTO:

As aplicações magnéticas se dão uma vez por semana utilizando as seguintes técnicas:

- Tratamento da Depressão pelo Magnetismo, nível 3*

- Introjeção fluídica através do sistema auditivo, para diagnóstico das desarmonias no Sistema Nervoso Central

- Concentrações e dispersões fluídicas no Sistema Nervoso Central e no Sistema Nervoso Periférico, trabalhando com intensidade o SNC

- Encerramento com a técnica perpendicular

*Ver a obra *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, de Jacob Melo, Editora Viver

A síndrome Fibromialgia é uma doença comum e crônica caracterizada por dor muscular abrangente, fadiga, e múltiplos pontos sensíveis. A palavra Fibromialgia vem do termo do latim para tecido fibroso (fibro) e do grego para músculo (myo) e dor (algia). Pontos sensíveis são locais específicos do corpo – no pescoço, ombros, costas, quadris, e extremidades superiores e inferiores – onde pessoas com Fibromialgia sentem dor causada por leve pressão.

Caracterizada por fortes dores no corpo, fadiga, irritabilidade, cefaléia e distúrbios do sono, este problema é tipicamente feminino: a proporção é de 8 mulheres para cada homem, na faixa de 30 a 50 anos.

http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI10936-10510,0
http://www.unifesp.br/grupos/fibromialgia/perg_resp3.htm

KIRLIANGRAFIA e MAGNETISMO

Mário Lúcio inicia a sua exposição com uma frase de Léon Denis (No Invisível): "O Espiritismo ou será científico ou não subsistirá", mostrando a importância deste aspecto da Doutrina Espírita e reafirmando os propósitos do seu trabalho.

Segundo ele, Bioeletrografia, antes chamada de Kirliangrafia, é a impressão fotográfica da luminosidade que ocorre com o encontro da vibração de um gerador de ondas padrão com o campo magnético estabelecido pelas energias vitais do corpo humano. Hoje, a bioeletrografia possibilita a detecção do estado emocional e físico do ser humano. Esta é capaz de grafar sinais vibracionais que demonstram o estado vibratório do bioeletrografado no momento de sua realização.

Para interpretação das fotos bioeletrográficas, foi tomado como padrão de harmonia e equilíbrio a médium Augusta Soares Gregoris, médium e amiga de Chico Xavier, servindo de modelo comparativo com as demais bioeletrografias. Para este trabalho interpretativo da imagem fotografada é necessário participar de um curso preparatório.

Enfatizou o palestrante que a bioeletrografia pode ser muito útil no diagnóstico das desarmonias das pessoas que procuram os diversos tratamentos nas casas espíritas, seja a nível físico, mental, emocional ou espiritual.

MÁRIO LÚCIO SOBROSA

61 anos, engenheiro civil, aposentado, natural de Belo Horizonte e goianiense de coração. Interessou-se pela Kirliangrafia, hoje Bioeletrografia, a partir de seminário com o Prof. Henrique Rodrigues, na Irradiação Espírita Cristã. Fez curso de Interpretação de Bioeletrografia com o Prof. Newton Milhomens, em 2003, o qual foi o construtor e fabricante do gerador de ondas e criador do padrão.

A pesquisa

Mário Sobrosa realiza, atualmente, pesquisa científica com bioeletrografia, no Irradiação Espírita Cristã. Esta pesquisa foi estruturada nos moldes do Cnpq e da ciência tradicional acadêmica.

Sob a sua coordenação, participam da pesquisa diversos trabalhadores da instituição espírita com formações acadêmicas em Psicologia, Educação, Medicina, Engenharia, Direito, entre outras.

A pesquisa, intitulada "A consciência humana e sua ação através do pensamento e da vontade, na harmonização da energia vital do corpo físico, comprovada por bioeletrografias"*, tem como objetivo provar, com base científica, que o tratamento realizado na instituição promove a harmonização plena do assistido, em suas necessidades mental, física e emocional.

O projeto, iniciado em janeiro de 2009, assistiu até o presente momento 46 pessoas, escolhidos dentre os mais necessitados e com problemas mais graves. Estes pacientes participam voluntariamente e gratuitamente, preenchendo ainda termo de adesão e comprometimento com a pesquisa.

Os pacientes são bioeletrografados antes e ao longo do tratamento, a fim de se aferir as diferenças encontradas como resultado do tratamento efetuado.

Segundo Sobrosa, a pesquisa tem sucesso absoluto em tratamentos a assistidos com obsessão em seus diversos aspectos, conflitos emocionais de toda ordem e grau, como auxílio a diagnósticos de doenças no corpo humano e principalmente de conscientização do poder do pensamento e da vontade na harmonização das energias vitais.

* Para a ciência acadêmica, consciência é sinônimo de essência, Espírito.

CUIDADOS ESSENCIAIS NA APLICAÇÃO DO TDM*

Através de demonstrações práticas, Jacob Melo discorreu a respeito do Tratamento da Depressão pelo Magnetismo, ressaltando os erros mais comuns que as pessoas cometem ao utilizar este método de tratamento.

Evidenciou a importância de se tratar o centro de força esplênico e a sua localização sobre o baço, tendo a sua superfície voltada em diagonal. Chamou a atenção para os passes longitudinais partindo do centro de força coronário, mostrando o erro comum, de iniciá-lo a partir do frontal.

Jacob Melo fez um comparativo entre a intuição e o tato magnético, fortalecendo a ideia de que o tato magnético é um importante e útil instrumento nos tratamentos como um todo a fim de diagnosticar, mais precisamente, as desarmonias físicas ou perispirituais. O desenvolvimento do tato magnético, através do exercício feito com confiança e perseverança, pode levar o magnetizador a excelentes diagnósticos que, certamente, influirão num melhor tratamento do paciente.

* Ver a obra *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, de Jacob Melo

JACOB LUIZ DE MELO

Formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise, pesquisador do Magnetismo desde os 15 anos de idade. Escreveu diversas obras sobre temas espíritas variados, especializando-se em passe e Magnetismo, ficando muito conhecido no meio espírita nacional e internacional através do best-seller *O Passe: seu estudo, suas técnicas, sua prática*. Possui ainda outros livros sobre o assunto, um deles já bastante conhecido que é *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*. Ministra conferências em todo o Brasil e no exterior e é o vice-presidente do LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, na cidade de Parnamirim/RN.

UMA TERAPIA NO CÉREBRO

JOÃO FRANCISCO DE MELO FILHO
59 anos, militar, especializado em metalurgia, aposentado, coordenador de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita no LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, coordenador de grupo de estudo e desenvolvimento da mediunidade na Federação Espírita do Rio Grande do Norte e no Centro Espírita Bezerra de Menezes, espírita há 10 anos, magnetizador há 8 anos no LEAN, além de coordenador da equipe de passistas.

Mostrando um bom conhecimento a respeito do Sistema Nervoso Humano, conseguido através do autodidatismo, João Francisco fez uma bela apresentação ao abordar um caso de tratamento complexo com excelentes resultados.

HISTÓRICO DO PACIENTE

Em 2001 o paciente fez cirurgia para extração de um tumor cerebral, seguida de radioterapia.

Em 2007, o tumor voltou a crescer, necessitando de nova cirurgia e deixando pequena sequela na fala.

Em 2009, o tumor novamente cresceu, de forma agressiva, e constatou-se que se tornara maligno. Como consequência da remoção de parte do cérebro, o paciente não iria mais andar, nem falar, segundo o médico. Foi colocada tela de titânio para proteger o cérebro. 15 dias após a alta, internou-se novamente com o diagnóstico de meningite bacteriana.

Após internação, o paciente ficou cada vez mais debilitado, sem movimentar o lado direito e sem falar. Foi realizada nova cirurgia para remover a tela de titânio. Ao sair da UTI para a enfermaria, já não andava, nem falava. O lado direito do corpo estava totalmente paralizado e o lado esquerdo perdera parte do movimento. Além disso, o paciente não tinha controle das necessidades fisiológicas.

O tumor continuava a crescer agressivamente provocando paralisias, e o prognóstico do neurocirurgião era de que a situação iria se agravar a cada dia.

Durante este tempo o paciente recebia passes apenas antes de submeter-se a alguma cirurgia e após esta.

TRATAMENTO MAGNÉTICO

A partir daí foi iniciado tratamento magnético sistemático, ainda no hospital, dando continuidade na residência do paciente e depois, na residência de João. Através de um seguro e bem desenvolvido tato magnético, João detectou desarmonias em vários centros de força, além de várias estruturas cerebrais, glândulas e órgãos.

Com aplicações magnéticas diárias e utilizando-se de técnicas específicas, pouco a pouco o paciente começou a reagir. Após a terceira semana de tratamento, a sua fala foi sendo reabilitada, apesar de ainda apresentar dificuldades.

Com uma nova série de passes restituiu-se o controle dos esfíncteres e das necessidades fisiológicas. Mais uma série de passes e o paciente voltou a mexer as pernas e, alguns dias depois, voltou a andar.

Um dos momentos mais emocionantes de todo o "Encontro" foi quando o paciente com passos lentos mas seguros subiu sozinho a escada de acesso ao palco, interagindo, logo depois, normalmente, com todas as pessoas presentes.

MENINGITE BACTERIANA

A meningite bacteriana é uma inflamação das meninges, (películas que envolvem o cérebro), causada por bactérias, e que pode levar à morte em horas, sendo por isso necessário atenção médica urgente quando essa doença é diagnosticada.

As 3 espécies de bactérias responsáveis pela maioria dos casos de meningite (*Neisseria meningitidis, Hemophilus influenzae e Streptococcus pneumoniae*), estão presentes no meio ambiente e instaladas no nariz e no sistema respiratório, sem, entretanto, causar qualquer dano, mas por razões desconhecidas em algum momento infectam o cérebro.

A meningite bacteriana também pode ocorrer após um traumatismo crânio-encefálico ou como resultado de um distúrbio do sistema imune.

Um diagnóstico demorado leva a um tratamento iniciado tardiamente, o que pode produzir lesões cerebrais permanentes ou morte, especialmente em crianças pequenas e em idosos.

www.tuasaude.com

ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Estudo de Caso

Apesar de ainda não ter técnicas definidas e muitas perguntas a responder, Adilson Mota relatou um caso interessante de tratamento de Esclerose Lateral Amiotrófica – ELA que está sendo realizado por uma equipe do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE.

Trata-se de um paciente masculino, de 57 anos de idade. O tratamento foi iniciado em janeiro de 2009, dois anos e meio após o diagnóstico de ELA Bulbar. Apesar do tratamento feito com neurologista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e psicólogo, a doença progrediu sempre, fazendo que, antes de iniciar o tratamento magnético, o paciente estivesse incapacitado de falar, de engolir alimento sólido e de movimentar o tronco e os membros superiores e inferiores. Além disto, estava acometido de uma depressão grave.

Hoje, segundo Adilson, o quadro está estabilizado, com a aplicação de um passe semanal. Mas, pode-se apontar diversas conquistas para a sua saúde como melhoras nos movimentos de pés, mãos e joelhos, pele mais rosada, melhor deglutição, melhor verbalização, grande redução dos edemas das pernas, aperto de mão mais firme, redução do trabalho da fonoaudióloga, redução das dores gerais, redução do efeito colateral de medicamentos e grande recuperação da depressão, tudo isto atestado por profissionais da saúde.

Com o propósito de motivar outros magnetizadores e grupos a pesquisar a respeito do tratamento magnético desta enfermidade, Adilson fez a apresentação deste caso, levantando alguns questionamentos ao final:

Quais os centros de força realmente envolvidos com a ELA?

Por que os centros de força esplênico e laríngeo se mostram tão desarmonizados?

De que forma o tratamento inicial feito no esplênico melhorou o tônus muscular e a movimentação dos membros?

Por que esta doença remete a um alto índice de depressão? Seria devido à desarmonia no esplênico?

Seria, neste caso, a depressão um sintoma do doente ou uma característica da própria ELA?

Encerrou a apresentação solicitando a ajuda dos ouvintes a fim de que, tendo a oportunidade, fizessem estas verificações em seus pacientes portadores do mesmo tipo de doença e procurassem validar ou invalidar as descobertas feitas, acrescentando mais detalhes a respeito da fisiologia energética da Esclerose Lateral Amiotrófica, a fim de, no futuro, se poder estabelecer um tratamento magnético mais preciso e eficaz da doença.

A esclerose lateral amiotrófica é uma doença neurodegenerativa, que apresenta progressão variável (na forma familial, há casos de ELA1 com progressão extremamente rápida, entre 3 e 5 anos; e casos de ELA8 com progressão lenta, até 20 anos; na forma esporádica, há casos com mais de 10 anos de evolução).

Nessa doença, são afetadas seletivamente as células nervosas responsáveis pelo controle da musculatura, chamadas de neurônios motores. Tanto os neurônios motores superiores (que partem do córtex cerebral e do tronco encefálico), quanto os inferiores (que partem da medula espinhal em direção aos músculos) degeneram e morrem. A perda progressiva desses neurônios afeta diversos músculos do corpo, provocando fraqueza e atrofia (perda de massa e diminuição de tamanho). Os músculos do corpo são afetados de maneira diferente e em momentos diferentes da doença.

Em geral, as capacidades mentais e psíquicas permanecem inalteradas durante todo o curso da doença. No entanto, alguns trabalhos recentes sugerem que uma pequena fração desses pacientes também pode apresentar problemas de memória e tomada de decisão, podendo até desenvolver algum tipo de demência.

http://genoma.ib.usp.br/pesquisas/doencas_esclerose lateral-amiotrofica.php

ATENDIMENTO A PACIENTES TERMINAIS

Foi uma belíssima apresentação realizada por Ana Vargas. Deixemos que ela mesma nos relate a respeito.

"O objetivo da exposição foi esclarecer os principais conflitos emocionais/psicológicos vividos pelos pacientes terminais e seus familiares com base nos chamados cinco passos da Dra. Elizabeth Kubler Ross. Estas etapas são facilmente percebidas no contato com familiares e pacientes terminais nos grupos de passes magnéticos. Cabe lembrar que não atendemos exclusivamente pessoas espíritas e mesmo nós, espíritas, às vezes, enfrentamos dificuldades no confronto com a morte próxima. Podemos auxiliar na vivência desses momentos compreendendo esses estágios nas entrevistas, nas exposições antes dos passes falando sobre o tema da morte conforme a concepção espírita e também sobre os sentimentos de ira, tristeza, inconformidade, sobre estados depressivos e de não aceitação na perspectiva de elaborarmos melhor esse momento e prepararmos pacientes e familiares para um desenlace tranquilo. A idéia central foi como o magnetizador pode ajudar alguém a ingressar na outra vida além da matéria.

Inicialmente, foram projetadas cenas do filme *My Life* (1993), em que um paciente terminal busca o auxílio de um "curandeiro", que a nosso ver empregava técnicas de magnetismo.

Em um segundo momento da exposição, foram dramatizadas e comentadas cenas do livro "Obreiros da Vida Eterna", ditado pelo espírito André Luiz, psicografia de Chico Xavier. O propósito foi esclarecer como operam os magnetizadores espirituais no trabalho de desencarne. Alertando-se que se busque fazer como os Espíritos, utilizando o passe magnético apenas como refrigério aos moribundos.

Dramatizando o passe aplicado pelos espíritos Jerônimo e André Luiz ao paciente Dimas promovendo o seu desencarne, buscou-se conscientizar os magnetizadores do cuidado no atendimento a esses pacientes, evitando-se interferir no trabalho desenvolvido pelas leis naturais ou pelas equipes de magnetizadores espirituais."

5 PASSOS:

Negação e Isolamento:
"Isso não pode estar acontecendo."

Cólera (Raiva):
"Por que eu? Não é justo."

Negociação:
"Me deixe viver apenas até meus filhos crescerem."

Depressão:
"Estou tão triste. Por que se preocupar com qualquer coisa?"

Aceitação:
"Tudo vai acabar bem."

Dra. Kubler Ross

COMENTANDO SOBRE LIVROS ESPÍRITAS E DEPRESSÃO

Um dos temas de Jacob Melo foi sobre obras espíritas que abordam a depressão.

Na verdade, ele se ateve apenas a três delas, tendo focado especialmente no livro "Depressão: Abordagem Médico-Espírita", publicada pela AME de Minas Gerais.

Ele falou da dificuldade em abordar esse tipo de assunto, pois não pretende criar polêmicas, mas não poderia deixar um assunto tão grave ser tratado como foi naquele livro.

A despeito do livro ser escrito por profissionais da Medicina e espíritas, Jacob ressaltou que não foi bem avaliada a repercussão que tudo poderia causar no paciente com depressão, esse sim o mais exposto a deformações de muito generalismo que envolve a problemática.

Destacou que os depressivos não podem receber de bom grado as "definições" que lhes são anotadas, mesmo vindo de médicos e espíritos.

Definições do tipo: *"É importante frisar que a depressão, do ponto de vista moral, é um processo auto-obsessivo, pois, na realidade, o deprimido é um rebelde, cuja energia destrutiva é, antes de tudo, voltada contra si",* mesmo expressando um ponto de vista amplo, não está considerando o estado emocional do paciente que, quando em depressão profunda, não sabe definir, definir-se nem concluir por decisões íntimas. É fácil dizer que um depressivo é isso ou aquilo, até que se esteja lá para se descobrir, a dores terríveis, que definições não definem o que se sente em situações que tais.

Outro livro abordado foi o "Depressão: Causas, Consequências e Tratamento", de Izaías Claro. Jacob iniciou destacando que o livro contém muitas virtudes, dizendo que é dos melhores dentre os que tratam o assunto, mas a parte essencial do livro, que seria a do tratamento, ficou devendo, pois não foi dado o material necessário para isso. As sugestões no capítulo "cura" são mais voltadas a quem não se deprimiu e não para quem está lá.

Por fim, abordou o livro do Wlademir Lisso, "Vencendo a depressão". Novamente Jacob enfocou que essa obra, tal como apresentada, especialmente por vir com um CD de áudio orientando ao depressivo a fazer meditações, pecou por não oferecer um suporte real, com base na Doutrina Espírita, para que a depressão seja vencida.

Ao final ele mencionou a preocupação de que provavelmente esse tema seja motivo para outras especulações, mas, dado à gravidade de tão relevante assunto – depressão tratada pelo Espiritismo –, não poderia fazer coro com os disse-me-disse e sim apresentar uma opinião clara e sem qualquer sentido de condenação, mas de reflexão, pois tanto se diz que existem obras espíritas sem apoio para tal que o ideal seria que se deixasse claro o que se concorda com o que não se concorda. Renovou a informação de sua amizade e admiração por Izaías Claro, mas que mesmo assim achava válido ter feito os comentários apresentados.

A depressão é uma doença "do organismo como um todo", que compromete o físico, o humor e, em conseqüência, o pensamento. A Depressão altera a maneira como a pessoa vê o mundo e sente a realidade, entende as coisas, manifesta emoções, sente a disposição e o prazer com a vida. Ela afeta a forma como a pessoa se alimenta e dorme, como se sente em relação a si próprio e como pensa sobre as coisas.

A Depressão é, portanto, uma doença afetiva ou do humor, não é simplesmente estar na "fossa" ou com "baixo astral" passageiro. Também não é sinal de fraqueza, de falta de pensamentos positivos ou uma condição que possa ser superada apenas pela força de vontade ou com esforço.

Depressão é um Transtorno Afetivo (ou do Humor), caracterizada por uma alteração psíquica e orgânica global, com conseqüentes alterações na maneira de valorizar a realidade e a vida.

http://gballone.sites.uol.com.br

MARIELA SYLVIA ESTEVEZ
36 anos, empresária, natural da Argentina, passista, participante de reunião mediúnica e do atendimento fraterno e palestrante.

RITA ÂNGELA SANTOS
38 anos, arquiteta, natural de Salvador, estado da Bahia, passista, vice-presidente do Núcleo Espírita Luz da Ajuda na cidade de Arraial d'Ajuda, Bahia, coordenadora de divulgação doutrinária, participante de reunião mediúnica e palestrante.

TRATAMENTO DE UMA FRATURA ÓSSEA

Rita Ângela e Mariela Estevez, de Arraial d'Ajuda/BA, pela primeira vez apresentando as suas experiências no "Encontro de Magnetizadores", expuseram excelente trabalho a respeito de tratamento magnético em paciente com fratura no antebraço e punho esquerdo, devido a acidente de moto ocorrido em maio de 2009.

Segundo as expositoras, no mesmo dia do acidente o paciente se submeteu a duas cirurgias. Um mês após, foram feitas cirurgias para retirada de massa óssea da região da bacia para enxerto na fratura do pulso e colocação de placa.

O início do tratamento magnético se deu a 25 de agosto do mesmo ano. Com duas semanas de tratamento já se podia ver o alívio da dor e do inchaço, tratados através de sopro quente ativante dispersivo localizado.

A partir da 3.ª semana iniciou-se o tratamento no Sistema Nervoso Periférico através da técnica de introjeção fluídica, gerando novamente os movimentos do membro superior.

Segundo depoimento do paciente Marcos, em vídeo, desde o acidente o mesmo fez fisioterapia sem alcançar resultados. "O médico ficou surpreso, pois ele deu o prazo de um ano e dois meses a um ano e meio para começar a voltar a movimentar o braço. E com seis meses eu já estava movimentando a mão, e o braço estava por completo desinchado."

SOFTWARE MAGNETO-SHARE

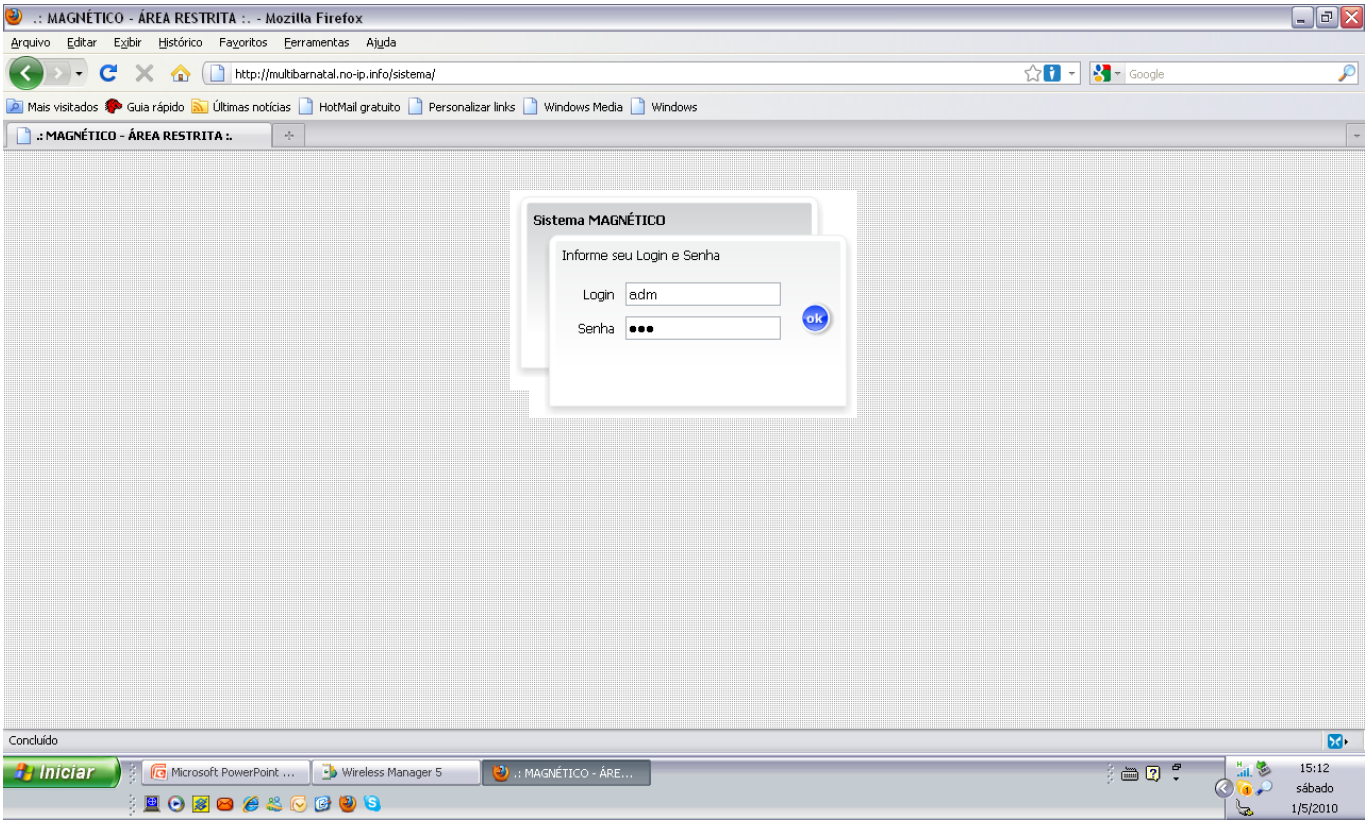
Foi apresentado por Marcos Ely o software *Passe Magnético* (www.passemagnetico.com.br), em fase de conclusão, cujo objetivo é integrar os magnetizadores, difundir e divulgar os trabalhos dos Centros Espíritas e apoiar pesquisas e registros de estudos.

Como o nome já diz, é um software voltado para os trabalhos magnéticos espíritas, servindo de banco de dados tanto de pessoas ligadas ao Magnetismo, quanto de casos em estudo com acompanhamento da sua evolução, servindo de material para estudo, pesquisa e aprendizado dos magnetizadores.

Dele constarão registros de instituições, usuários, passistas, pacientes, patologias, técnicas, atendimentos e observações, podendo ser utilizado de forma integrada ou apenas pela instituição espírita.

Para se ter acesso será fornecida uma senha.

MARCOS ELY MENDES
Pós graduado em Administração de Empresas, 41 anos, analista de sistemas, natural de Cascavel/PR, morando há 08 anos em Natal/RN, colaborador do LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN.



MARIA ELIZABETE BARBOSA PADRE E SILVA
50 anos, há 07 é magnetizadora no LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN. É palestrante e colabora em atividades diversas na instituição.

DIABETES
Estudo de Caso

Na sua apresentação, Elizabete, conhecida por todos como Beta, encantou mais uma vez pela sua simplicidade e seriedade quando se trata de Espiritismo e Magnetismo.

Depois de mostrar um vídeo muito interessante sobre o que é e como prevenir o Diabetes, Beta mostrou o histórico da paciente nos três anos de tratamento magnético. O caso desta paciente foi exposto nos "Encontros" anteriores, sendo esta apresentação a continuidade dos seus estudos e aperfeiçoamentos do tratamento.

Relatou Beta que a paciente Maria do Rosário, depois de várias conquistas positivas com relação à sua recuperação, teve entre 2009 e 2010 uma grave recaída com possibilidades de entrar em depressão.

Em virtude do seu médico ter viajado, a paciente tomou medicamento em alta dosagem por conta própria, além de buscar ajuda através do magnetismo. Em quinze dias, a glicemia regularizou.

Antes desta crise a paciente era tratada com imposições ativantes no pâncreas, seguido de transversais no esplênico e passes longitudinais gerais.

Com o episódio da depressão, foi verificado que as concentrações fluídicas no pâncreas refletiam no centro de força esplênico agravando a sua desarmonia e, consequentemente, alimentando a depressão.

Foram suspensas, então, quaisquer concentrações e aplicado o método TDM 1 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo, nível 1), com o objetivo de superar o processo depressivo possibilitando a continuidade do tratamento do diabetes.

Nas considerações finais, Beta falou da necessidade de perseverança por parte do magnetizador e do magnetizado a fim de se alcançar bons resultados. Desta forma é possível proporcionar ao doente uma melhor qualidade de vida, mais confiança e tranquilidade. Finalizou falando do seu intrépido objetivo: descobrir a cura total do diabetes através do magnetismo.

E se depender da sua vontade firme, dedicação e amor, ela conseguirá.

SINTOMAS DA RECAÍDA:
Glicemia acima do normal
Dor no estômago
Boca amarga
Sensação de corpo pesado
Crise de choro
Falta de apetite
Insônia

DIABETES MELITUS

É conhecida por diabete juvenil ou do tipo 1, pois seu diagnóstico ocorre na infância. É causada pela destruição auto-imune das células do pâncreas que secretam insulina. Sinais de alerta: sede excessiva, desejo freqüente de urinar, ganho de peso e cansaço.

www.riosemgluten.com/lista_auto_imunes.htm

CURAS ESPIRITUAIS

A mediunidade de cura do Sr. Sílvio começou a aflorar numa sessão de reiki à qual foi acompanhando a sua esposa, a contragosto. Chegando lá, foi convencido pela terapeuta a deitar-se na maca. Percebeu então, ao seu lado, vários médicos desencarnados. Na sessão seguinte, aconteceu a mesma coisa. Sem conhecimento espírita, achava que estava tendo visões, resolvendo, portanto, não aparecer mais naquelas sessões.

Esclarecido pela terapeuta, a qual era médium espírita, Sílvio compareceu à próxima sessão de reiki, recebendo da Espiritualidade as provas que necessitava e o primeiro esclarecimento a respeito da tarefa que deveria realizar.

Apareceram dois Espíritos lhe dizendo que a sua esposa estava com um mioma e que a reikiana, a qual queria engravidar, caso isto acontecesse, poderia desencarnar devido a uma hemorragia. Tempos depois, a esposa recebeu a confirmação quanto à existência do mioma e a terapeuta, grávida, teve hemorragia e sofreu um aborto.

Sob orientação espiritual, e através da sua mediunidade curadora, as duas foram curadas.

A partir daí, Sílvio iniciou o atendimento gratuito às pessoas doentes e a estudar a Doutrina Espírita sob recomendação da Espiritualidade. Durante a exposição, o médium ressaltou que não faz cirurgias, trabalhando apenas com a manipulação de energias a fim de rearmonizar o doente e que tudo é feito pelos Espíritos, aos quais serve apenas de instrumento.

SÍLVIO JUSTINO ALVES

Economista, empresário do ramo imobiliário, 64 anos, natural do Espírito Santo, espírita há 10 anos, trabalha como médium no Núcleo Assistencial Espírita Francisco de Assis e é médium curador, exercendo esta atividade em sua residência.

Durante o evento foram realizadas duas oficinas como opção para os participantes do Encontro. No sábado, Ana Vargas aplicou o tema *O Magnetizador* numa abordagem a respeito dos cuidados do magnetizador consigo mesmo e com o paciente, procurando "demonstrar como todos estes cuidados se refletem, na prática, nos resultados de um trabalho de passes magnéticos".

A segunda oficina foi realizada no domingo por Adilson Mota com o tema *Aproveitando as Energias Vitais*. Foi discutido a respeito dos fatores que intervêm no resultado de um passe, fatores esses referentes tanto ao passista quanto ao paciente.

O MAGNETIZADOR

"O trabalho abordou, na forma de exposição dialogada, conceitos em torno dos cuidados do magnetizador consigo mesmo (cuidados com a saúde, com a higiene física e mental, evitando excessos de qualquer espécie)".

Disse Ana Vargas que a condição primeira para o sucesso é a atitude do magnetizador. Decorre disso a necessidade deste, nas suas relações com o paciente, buscar "equilíbrio e humanidade, sem incorrer em intromissão e abuso, tendo simpatia, solidariedade e compaixão sem tomar para si as dores do outro".

É preciso que o magnetizador possua: confiança nas possibilidades de cura do enfermo; humildade serena e confiante; esforços persistentes; vida o mais perfeitamente equilibrada; vida sem excessos; higiene física e psíquica.

Diante do enfermo: comportamento onde predomine a simpatia e a compaixão; não confundir confiança recíproca e familiaridade; ante um paciente incrédulo contentar que tenha confiança e julgar os resultados.

Perante os médicos: descartar a ideia de substituição ou competição; adquirir noções de medicina para determinar a natureza da enfermidade; complementação entre medicina e magnetismo.

APROVEITANDO AS ENERGIAS VITAIS

O palestrante Adilson Mota apresentou um tema básico mas de muita importância no entendimento quanto ao funcionamento de um passe e os fatores que intervêm no seu resultado.

Baseando-se em textos extraídos das obras de Allan Kardec discorreu a respeito da importância dos seguintes fatores:

Vontade – como fenômeno propulsor e direcionador do fluido.

Fé ou Confiança – como "verdadeira força atrativa" no paciente e como força impulsionadora no magnetizador.

Merecimento – como mediador do quanto cada um pode atingir de cura, tanto passista quanto paciente.

Potencial Magnético – significando a quantidade de fluido que cada magnetizador dispõe bem como a sua relação com a qualidade das energias.

Qualidade do Fluido – dependente da "instrução e das qualidades morais do magnetizador", acrescentando ainda os cuidados com o corpo.

Conhecimento Técnico – conhecimento espírita e magnético a fim de proporcionar uma ação curativa "convenientemente dirigida".

Para finalizar, Adilson enfatizou a necessidade do estudo teórico e prático a fim de se alcançar patamares melhores com relação a todos os demais fatores envolvidos e que agem ao mesmo tempo na solução de uma determinada doença.

MOMENTOS MUSICAIS

Durante o evento, Bianca Almeida e Silva, regente, mostrou uma apresentação, em vídeo, do Coral Vida e Luz, de Goiânia/GO, realizada no 3.º Congresso Espírita Brasileiro, em Brasília, no mês de abril deste ano.

Um dos momentos emocionantes foi quando Bianca ofereceu a D. Dagmar, presidente do LEAN, a música *Agnus Dei*, de Smith, com arranjo dela própria.

Do vídeo participaram 50 coristas voluntários espíritas, além de percussão, violino e teclado.

O Coral Vida e Luz faz parte do Irradiação Espírita Cristã, de Goiânia, tendo como Coordenadora Administrativa Iolanda Gomes e como Regente Assistente, Vinícius Guimarães.

Segundo a regente, o Coral foi convidado a participar do Congresso Mundial em Valência, Espanha, em outubro de 2010.

Maiores detalhes sobre o grupo podem ser acessados através do site www.coralvidaeluz.org.br.

BIANCA ALMEIDA E SILVA
Regente e diretora artística do Coral Vida e Luz de Goiânia/GO, mestranda em música com performance em regência coral pela UFGO.

MENSAGENS

Companheiros,

Quando estamos fazendo não percebemos, com exatidão, o alcance do que é feito.

Não registrei técnicas por temer a banalização de tão preciosa dádiva... E não percebi que talvez esse caminho tivesse aberto espaço para todas as camadas sociais que defenderiam a sobrexistência do Magnetismo.

Lutei muito, briguei mesmo, quando deveria ter feito de formas outras.

Isso é dito para expressar minha gratidão por estarem vocês agora como estão, corajosamente abrindo caminhos, falando, pondo os dentes para serem percebidas as qualidades do corpo que transporta essa preciosa carga. Não creio hoje que louvor seja abraços e sorrisos apenas, mas o fazer o que se deve em se alcançar o grande feito.

Você me pede para eu me identificar quando você mesmo me conhece. Afinal, quantas lutas, há quanto tempo!

Mas eu sou o mesmo, modificado, porém, muito modificado.

Ontem não lembrava do nosso acordo, quando acordaste, já não tinhas mais como apagar o sonho, o compromisso.

Estamos, vários de nós, reunidos mais uma vez. E pelo menos nisto lhes peço, não escondam, não se escondam, façam diferente, cumpram o que acertamos.

Daqui é fácil pedir... E eu peço. Mas é daí que se pode fazer o que o mundo há muito espera; sigam, sigamos fazendo.

Sim, sou eu, F. A. M.

Mensagem recebida por via mediúnica em Parnamirim/RN

O sonambulismo é necessário para o tratamento magnético. Vai ter grande utilidade na realização de diagnósticos precisos e para evolução dos tratamentos que não se tem sucesso.

Estou muito feliz pelas novas descobertas com o Magnetismo. A chave principal para ser um magnetizador é cuidar das suas energias para que seu fluido seja o melhor possível, cuidando do corpo e do espírito. É preciso também estudar bastante para poder entender melhor o corpo humano. A cada Encontro se tem novas descobertas. É necessário que analisemos e estudemos a fundo para que possamos ter melhores resultados com o Magnetismo.

Que todos nós possamos dar continuidade ao trabalho que iniciei (sonambulismo) no Magnetismo. Teremos grandes resultados com isso.

O amor e a dedicação são necessários. Quando amamos sentimos a necessidade de ajudar aos pacientes. Vocês tiveram uma grande comprovação hoje. A dedicação de um irmão para ajudar outro. Quando se tem o amor, a vontade, a perseverança, a vontade de ajudar é bem maior. Os resultados são excelentes.

Puységur.

Mensagem recebida por via sonambúlica em Parnamirim, 02 de Maio de 2010

Momento de perguntas e respostas

Prece de encerramento

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 01 Aracaju/Sergipe/Brasil, junho/2010 jvortice@gmail.com

TRATAR ou NÃO TRATAR:

Eis a questão

...Afinal, um centro espírita pode se dedicar ao tratamento de doenças físicas? As opiniões são opostas e esquecemos de perguntar o que fala a Doutrina Espírita sobre isso.... (pág. 03)

LEIA NESTA EDIÇÃO:

Kardec fala sobre curas instantâneas ..... pág. 07
Entrevista com André do Núcleo Espírita Luz da Ajuda ..... pág. 08
Artigo sobre água fluidificada ..... pág. 10
Curso Magnetismo Humano & Passes Magnéticos ..... pág. 12
Nova tradução do magnetismo clássico .... pág. 13
Coluna do Leitor ..... pág. 16

EDITORIAL

Na medida em que o tempo passa, nós podemos acompanhar o crescente interesse dos espíritas pelo Magnetismo. Isto se deve ao fato desta ciência ter uma grande participação nas obras de Allan Kardec, bastando um pequeno incentivo para que o interesse latente se desenvolva.

Em toda parte pode-se ver mais e mais pessoas envolvidas, novos grupos surgindo, maiores participações nos Encontros de Magnetizadores. Aos poucos se vai compreendendo a importância do Magnetismo para o Espiritismo que, no dizer do Codificador, são duas ciências irmãs e que uma não sobrevive sem a outra. Quem quer que estude o pentateuco kardequiano e a Revista Espírita vai encontrar amplas referências para um melhor entendimento a respeito desta ligação entre ambas.

Aos poucos, vai-se substituindo o *fulano disse que é assim* e o *basta impor as mãos que os Espíritos fazem o resto* pelo estudo sério e a pesquisa sobre como se produzir a saúde através da manipulação das energias vitais humanas. Praticar ciência superando o empirismo faz parte da estrutura do Espiritismo que busca em fatos o apoio para as suas ideias. Somos lembrados disto a cada obra que lemos escrita por Kardec. Para sairmos do estado de crença e adquirirmos convicção precisamos não apenas ler, mas estudar, significando isto raciocinar, questionar cada parte lida com o objetivo de apreendermos o seu sentido profundo e fixarmos a ideia na nossa mente, ou para deixar de lado aquilo que não se configura como verdadeiro.

Se nós espíritas estamos despertando o interesse para as questões relacionadas ao passe e ao Magnetismo é por que um maior esforço de raciocínio vem sendo empreendido. E nada melhor do que conhecer o trabalho magistral de Allan Kardec para identificarmos parâmetros pelos quais podemos averiguar qualquer conceito expedido por pessoas ou espíritos.

Trabalho e Crítica

Livro: Convivência
Emmanuel & Chico Xavier

Trabalho edificante em andamento no Plano Físico, onde se reúnem milhões de criaturas diferentes entre si, não se desenvolve sem críticas.

* * *

A pancadaria verbal cercará os obreiros.

E explodem objurgatórias, tais quais estas:

- Por que tanta lentidão nos detalhes?

- É impossível não estejam vendo as falhas com que se mostram...

- Aquele cooperador é um desastre...

- Não se compreende uma realização assim tão elevada em mãos tão incompetentes.

- Não consigo colaborar com gente tão despreparada...

- Tudo cairá sobre a turma irresponsável!

- Estão todos errados...

- Aguardemos o fracasso final...

* * *

Quando essas vozes se façam ouvir, não temas e prossegue trabalhando.

Imperfeições todos temos e teremos, até que possamos alcançar o Plano Divino.

Problemas evidenciam presença e colaboração.

Dificuldades trazem observações e observações justas geram insegurança.

Deixa que a censura te vigie e segue adiante.

Apesar de nossos erros e acima de todas as nossas deficiências, a construção do Bem não nos pertence; essencialmente, pertence a Jesus que zelará por ela, em nome de Deus.

E sabemos que o trabalho de Jesus não pode e nem deve parar.

A vida não nos pede o impossível para que nos integremos nos mecanismos da ajuda ao próximo, extinguindo as provações que atormentam a Terra, mas, para que o mal desapareça, espera de cada um de nós essa ou aquela migalha do bem.

Tratar ou não tratar:

eis a questão

Adilson Mota

Mais uma vez a necessidade nos chama a abordar um tema com vistas à análise das palavras de Kardec e de Jesus com relação a tópicos que, ao longo do tempo, geraram uma interpretação equivocada nascida muito mais do *ouvir dizer* do que propriamente do estudo das obras espíritas.

Afinal, um centro espírita pode se dedicar ao tratamento de doenças físicas? As opiniões são opostas e esquecemos de perguntar o que fala a Doutrina Espírita sobre isso, a despeito do que pensamos.

Analisemos primeiramente os argumentos daqueles que defendem que centro espírita só deve tratar as doenças morais.

Observam, estes argumentadores, que as nossas doenças são causadas pelo desequilíbrio do Espírito, ou seja, uma consequência dos nossos sentimentos e pensamentos dessintonizados com o bem. Desta forma, segundo eles, devemos realizar a nossa reforma íntima, pois esta, sendo alcançada, reabilitará a nossa saúde física. Sendo assim, o centro espírita não deve realizar tratamentos de enfermidades orgânicas, devendo se preocupar apenas em dar orientação moral e espiritual às pessoas.

adilsonmota1@gmail.com

Pois bem! Sabemos que o encarnado é composto de três partes, espírito, perispírito e corpo físico, e que os três agem e reagem continuamente um sobre os outros causando bem estar ou desarmonia. Apesar da assertiva acima ser verdadeira, sabemos também que existem doenças que têm a sua origem no organismo físico. Tais são as doenças causadas pela fome, pela falta de higiene, pelos efeitos colaterais de determinados medicamentos ou pelo seu uso indiscriminado, por acidentes, por maus tratos corporais, por condições insalubres de vida e de trabalho, por drogas lícitas ou ilícitas, etc.

Existem também aquelas que surgem devido ao acúmulo de fluidos deletérios provenientes de Espíritos obsessores e que, em se demorando a causa, acaba se revertendo em doença nos órgãos físicos.

Todas estas doenças acontecem, é claro, seguindo leis universais criadas pela Divindade e que alcançam o indivíduo atendendo a certos padrões de necessidade evolutiva, cármica ou provacional.

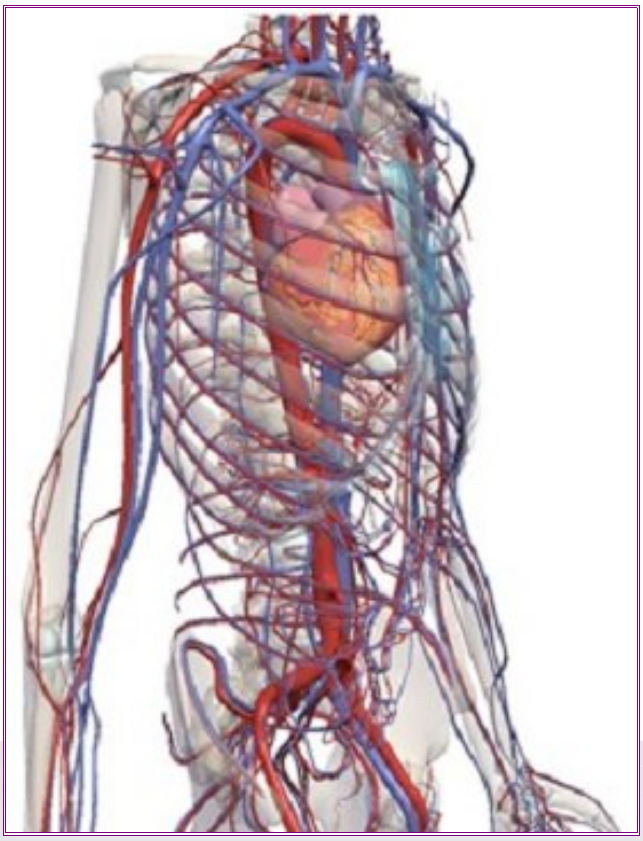
No livro *Paulo e Estevão,* o Espírito Emmanuel diz, reproduzindo a fala do apóstolo Paulo a Lucas que era médico: "Sempre acreditei que a medicina do corpo é um conjunto de experiências sagradas, de que o homem não poderá prescindir, até que se resolva a fazer a experiência divina e imutável, da cura espiritual."

Isto é correto e corrobora com as lições kardequianas, ou seja, a cura definitiva da alma trará como consequência a cura do corpo físico. Além disto, as pesquisas de vanguarda têm mostrado o quanto os sentimentos de egoísmo, orgulho, prepotência, além do descontrole emocional, deprimem o nosso sistema imunológico deixando o nosso organismo propenso ao ataque de microorganismos causadores das mais diversas doenças, como também, tais desequilíbrios da alma acarretam problemas nos centros vitais os quais passarão a carrear fluidos em padrões desarmônicos para o corpo físico, gerando as disfunções.

Contudo, não significa que devemos cruzar os braços diante da doença sem buscarmos os recursos necessários para a sua solução, pois Paulo também afirma que, por enquanto, necessitamos do auxílio da medicina do corpo e entendo esta como sendo todas as terapias que objetivam a cura de moléstias orgânicas, incluindo o Magnetismo. Há aqueles que afirmam não receber passes pois que deve-se, em primeiro lugar, buscar a reforma íntima, ao mesmo tempo em que não se furtam ao uso das substâncias químicas recomendadas pela prática médica, a fim de reabilitar as suas funções orgânicas.

Na verdade, todas as nossas dificuldades (fome, desgostos, desemprego, etc.), não apenas as enfermidades, têm como causa primária a imperfeição da nossa alma, o que a reforma moral viria solucionar. Devemos permanecer impassíveis diante destas necessidades também? Os Espíritos nos orientam à resignação, mas não à estagnação. Até por que, muitas vezes, as dificuldades têm também o propósito de exercitar as nossas faculdades espirituais e intelectuais, proporcionando o seu desenvolvimento através da busca e da aplicação de soluções.

"Todas estas doenças acontecem seguindo leis universais criadas pela Divindade e que alcançam o indivíduo atendendo a certos padrões de necessidade evolutiva, cármica ou provacional."



Voltemos à proposta inicial. Como ficam então os nossos irmãos que chegam à casa espírita solicitando ajuda para curar-se das suas enfermidades orgânicas? Devemos dizer-lhes que não podemos ajudá-los pois ali só se fornece a orientação moral para a transformação da sua alma?

Se assim fosse, deveríamos fechar os olhos também para a necessidade daqueles que tremem de frio pedindo um cobertor, dos que sentem fome e pedem um pedaço de pão e de todos os demais que solicitam ajuda material no centro espírita. Deveríamos acabar com as campanhas do agasalho, campanhas de arrecadação de alimentos e todos os movimentos filantrópicos que visem a arrecadação de ajuda material aos necessitados. Das preces realizadas na instituição espírita, devemos excluí-los, pedindo apenas pela sua reforma moral.

Seria absurdo se fizéssemos isto, muitos dirão. Concordo com estes, seria absurdo. Porém, há tanta diferença assim entre matar a fome de alguém e curar a sua doença?

Jesus disse: *Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos foi preparado desde o princípio do mundo; – porquanto, tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; careci de teto e me hospedastes; – estive nu e me vestistes; achei-me doente e me visitastes; estive preso e me fostes ver. Então, responder-lhe-ão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? – Quando foi que te vimos sem teto e te hospedamos; ou despido e te vestimos? – E quando foi que te soubemos doente ou preso e fomos visitar-te? – O Rei lhes responderá: Em verdade vos digo, todas as vezes que isso fizestes a um destes mais pequeninos dos meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes. (S. MATEUS, 25:34-40)*

Jesus, no trecho acima, se refere à caridade material como um dos meios de se alcançar o Reino dos Céus, ou seja, a salvação. Ao longo do Evangelho há diversas narrativas de curas realizadas por Jesus em cegos, mudos, paralíticos, surdos. Não deixou Ele de exemplificar às multidões como deveria ser a sua conduta, passaporte para este Reino de paz e felicidade, entretanto, nunca deixou escapar uma oportunidade de auxiliar a quem quer que fosse, seja ouvindo, esclarecendo ou curando as suas limitações físicas. Ao final complementava com o "vais e não peques mais", somando a caridade material com a caridade da orientação moral necessária à evolução do Ser.

O fato de que o Espírito é o responsável maior pelo que ocorre no nosso organismo físico não pode servir de justificativa para a acomodação e a falta de caridade, achando-se alguém dispensado de auxiliar o próximo nas suas necessidades imediatas por pensar que se deve apenas orientá-lo.

Alguns argumentam que não se deve tratar doenças físicas pois se a causa vem do Espírito imperfeito, qualquer cura será temporária, pois a doença reincidirá, já que só foi tratada a consequência, ou seja, a expressão física da verdadeira doença. É preciso esclarecer, primeiramente, que o tratamento magnético não dispensa o tratamento moral através do estudo da Doutrina Espírita. Em segundo lugar, não se pode afirmar que a doença física retornará até por que não sabemos o grau de implicação cármica da mesma, nem até quando deve o doente carregar aquela enfermidade. Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, o Espírito Bernardino respondeu da seguinte maneira à questão formulada por Kardec: **Dever-se-á por termo às provas do próximo?**

"(…) Pensam alguns que, estando-se na Terra para expiar, cumpre que as provas sigam seu curso. Outros há, mesmo, que vão até ao ponto de julgar que, não só nada devem fazer para as atenuar, mas que, ao contrário, devem contribuir para que elas sejam mais proveitosas, tornando-as mais vivas.

EXPEDIENTE

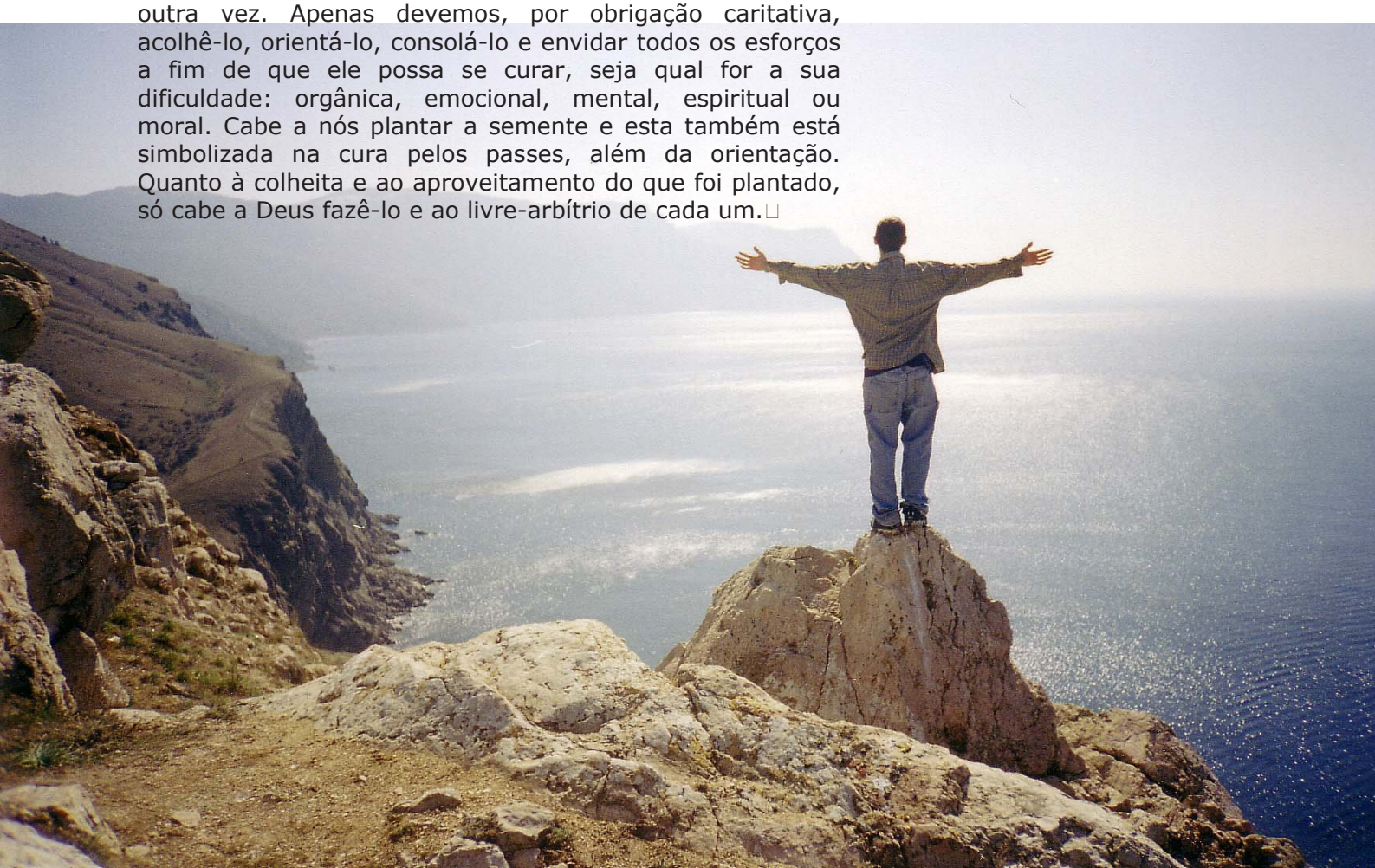
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Grande erro. É certo que as vossas provas têm de seguir o curso que lhes traçou Deus; dar-se-á, porém, conheçais esse curso? **Sabeis até onde têm elas de ir e se o vosso Pai misericordioso não terá dito ao sofrimento de tal dos vossos irmãos: "Não irás mais longe?"** Sabeis se a Providência não vos escolheu, não como instrumento de suplício para agravar os sofrimentos do culpado, mas como o bálsamo da consolação para fazer cicatrizar as chagas que a sua justiça abrira? Não digais, pois, quando virdes atingido um dos vossos irmãos: "É a justiça de Deus, importa que siga o seu curso." Dizei antes: "Vejamos que meios o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. Vejamos se as minhas consolações morais, o meu amparo material ou meus conselhos poderão ajudá-lo a vencer essa prova com mais energia, paciência e resignação. Vejamos mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento; se não me deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz." (Capítulo V, item 27)

Grifei o trecho acima para ressaltar que Deus age no homem através do próprio homem. Um paciente curado pelo Magnetismo ou pela química médica não significa que irá adoecer no futuro, visto que o médico ou o magnetizador podem ser os instrumentos de que Deus está se servindo para dizer a esta doença: daqui não passarás. E resume o Espírito, dizendo: "todos estais na Terra para expiar; mas, todos, sem exceção, deveis esforçar-vos por abrandar a expiação dos vossos semelhantes, de acordo com a lei de amor e caridade".

Este último trecho diz tudo. Ao procurar alguém a casa espírita não podemos ficar a questionar se ele vai ou não se reformar moralmente, se a doença vai ou não se instalar outra vez. Apenas devemos, por obrigação caritativa, acolhê-lo, orientá-lo, consolá-lo e envidar todos os esforços a fim de que ele possa se curar, seja qual for a sua dificuldade: orgânica, emocional, mental, espiritual ou moral. Cabe a nós plantar a semente e esta também está simbolizada na cura pelos passes, além da orientação. Quanto à colheita e ao aproveitamento do que foi plantado, só cabe a Deus fazê-lo e ao livre-arbítrio de cada um.



PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA, março de 1868

ENSAIO TEÓRICO DAS CURAS INSTANTÂNEAS

Certas doenças têm sua causa original na própria alteração dos tecidos orgânicos; é a única que a ciência admitiu até hoje; e como ela não conhece para remediá-la senão as substâncias medicamentosas tangíveis, não compreende a ação de um fluido impalpável tendo por propulsor a vontade. No entanto, as curas magnéticas estão aí para provar que isso não é uma ilusão.

Na cura das doenças dessa natureza, pelo influxo fluídico, há substituição das moléculas orgânicas mórbidas por moléculas sadias; é a história de uma velha casa da qual se substituem as pedras carcomidas por boas pedras; sempre se tem a mesma casa, mas restaurada e consolidada. A torre Saint-Jacques e Notre-Dame de Paris acabam de sofrer um tratamento deste gênero.

A substância fluídica produz um efeito análogo ao da substância medicamentosa, com esta diferença de que sua penetração, sendo maior, em razão da tenuidade de seus princípios constituintes, ela age mais diretamente sobre as moléculas primárias do organismo que não podem fazê-lo as moléculas mais grosseiras das substâncias materiais. Em segundo lugar, sua eficácia é mais geral, sem ser universal, por que suas qualidades *são modificáveis pelo pensamento,* ao passo que as da matéria são fixas e invariáveis, e não podem se aplicar senão em casos determinados.

Tal é, em tese geral, o princípio sobre o qual repousam os tratamentos magnéticos. Acrescentamos sumariamente e por memória, não podendo aqui aprofundar o assunto, que a ação dos remédios homeopáticos em doses infinitesimais está fundada sobre o mesmo princípio; a substância medicamentosa sendo levada, pela divisão, ao estado atômico, adquire até um certo ponto as propriedades dos fluidos, menos, no entanto, o princípio anímico, que existe nos fluidos animalizados e lhes dá as qualidades especiais.

Em resumo, trata-se de reparar uma desordem orgânica pela introdução, na economia, de materiais sãos para substituir os materiais deteriorados. Esses materiais sãos podem ser fornecidos pelos medicamentos comuns em natureza; por esses mesmos medicamentos no estado de divisão homeopática; enfim, pelo fluido magnético, que não é outra do que a matéria espiritualizada. São três modos de reparação, ou melhor, de introdução e de assimilação dos elementos reparadores; todos os três estão igualmente na Natureza, e têm sua utilidade segundo os casos especiais, o que explica porque um triunfa onde outra fracassa, porque haveria parcialidade em negar os serviços prestados pela medicina comum. São, em nossa opinião, três ramos da arte de curar destinados a se suprirem e a se completarem segundo a circunstância, mas dos quais nenhum está fundado em se crer a panacéia universal do gênero humano.

ENTREVISTA

A partir da esquerda: André, Hugo, Rita, Luciana, Ivonete e Mariela

Na cidade de Arraial d'Ajuda, na Bahia, sob a coordenação de André Tostes, o Núcleo Espírita Luz da Ajuda tem assistido, através do Magnetismo, a pessoas portadoras das mais diversas enfermidades. Fizemos uma entrevista com o mesmo a fim de obter maiores detalhes a respeito deste trabalho que já tem surtido muitos frutos positivos para o bem de muita gente.

J.V. Como surgiu a ideia de iniciar o grupo de tratamento magnético?

André: Nosso tratamento de passes teve início após um curso de passes realizado por Jacob Melo em dois finais de semana. Durante o evento foram "caindo nossas fichas" e então descobrimos por que algumas pessoas que tomavam passes na nossa Casa, passavam mal depois de tomarem passes de imposição que até então fazíamos. Tornou-se urgente a necessidade de fazermos mudanças nos nossos trabalhos e, antes de qualquer coisa, passamos a estudar e a fazer observações em nós mesmos, trabalhadores. Com um tempo de estudos, convidamos alguns amigos frequentadores do "Luz da Ajuda" (3) para serem nossas "cobaias" e passamos a acompanhá-los nas suas percepções. Checávamos aquilo que eles relatavam com as nossas observações enquanto passistas. Os resultados foram aparecendo e, com o tempo, já tratávamos todo o pessoal frequentador do domingo com passes magnéticos, em macas. Foi mais demorada a mudança com o pessoal da terça-feira, mas fomos aos poucos orientando e esclarecendo o público quanto às mudanças nos trabalhos, sempre ressaltando que "são os doentes que precisam de médicos". Conseguimos com isso retirar aqueles que estavam "acostumados" aos passes todas as semanas apenas para se harmonizarem. Passes, agora, só para aqueles que realmente têm necessidade. Fomos treinando mais trabalhadores, que passaram a estudar e a estagiar nas salas de passes com o pessoal mais antigo e, após um novo curso com Jacob Melo, eles foram liberados para iniciarem seus trabalhos nos passes também.

J.V. Que tipo de pacientes/doenças são tratados?

André: Tratamos pacientes com qualquer problema físico, com depressão e que sofrem de influenciação espiritual. Utilizamos as técnicas de tato magnético, dispersivo (calmante/ativante), concentrado (calmante/ativante), insuflação quente e fria e introjeção. Estamos nos aperfeiçoando na dupla-vista e nos utilizamos de reuniões mediúnicas privadas, através do sonambulismo, para direcionamentos nos tratamentos mais complexos.

J.V. Quantos pacientes atendem atualmente?

André: São 55 pacientes adultos e 15 crianças, somando as reuniões de domingo e terça-feira.

Estamos revisando as fichas de cada paciente para sermos um pouco mais seletivos. Conforme o trabalho vem se desenvolvendo, estamos sendo mais especí-ficos nos tratamentos. Dessa forma, cada passe tem ficado mais longo e os resultados mais efetivos.

J.V. Como se processa o trabalho?

André: O trabalho é realizado aos domingos e terças-feiras. No domingo, às 17h, abrimos os trabalhos e iniciamos o atendimento fraterno para os pacientes que chegam pela primeira vez e a entrevista de retorno para as pessoas que estão em tratamento e relatam as suas percepções durante e após o passe, assim como outras informações relacionadas ao tratamento como a água magnetizada, o Evangelho no lar, como passou a semana, como está em relação aos problemas que o acometem. Essa entrevista de retorno nos direciona para a condução do tratamento, onde podemos constatar as melhoras, as pioras, as mudanças a serem feitas no tratamento, etc., assim como a conduta do passista.

Às 18h encerram-se os atendimentos e damos início à aplicação de passes após uma prece feita pela equipe de passistas, dentro da câmara de passes. Os pacientes se encontram no salão principal, em lugares destinados a eles, assistindo a doutrinária da noite (consideramos de suma importância para o tratamento o conhecimento doutrinário do Espiritismo, que dessa forma auxilia na melhora do paciente, dando oportunidade do exercício interno para melhoria espiritual e, consequentemente, do corpo físico). Enquanto isso, são chamados para entrarem na câmara de passes, que possui quatro macas, cada um com um passista. O paciente entrega sua garrafa de água e a ficha que identifica o tipo de passe a ser ministrado (com uma cor), que é dividido em: Problemas físicos (ficha azul); TDM1 (ficha laranja com n.º 1 impresso); TDM 2 (ficha laranja com n.º 2 impresso); e TDM 3 (ficha laranja com n.º 3 impresso) . Em algumas fichas ainda identificamos pacientes que sofrem influenciação espiritual.

Com o paciente deitado na maca, inicia-se o passe com uma prece em voz baixa, na maioria das vezes estabelecendo contato físico com o paciente (segurando o antebraço do paciente, por exem-plo), e inicia-se a aplicação de técnicas conforme o tratamento.

Terminado o passe, a água é magnetizada, assim como um copinho (café) descartável com água, que o paciente toma imediatamente.

Segue-se o próximo paciente, que é chamado por um trabalhador específico, também responsável por anotar o paciente que tomou passe com determinado passis-ta, para podermos cruzar as informações do passista com a do paciente (entrevista retorno).

Temos ainda os sustentadores que participam de todo o trabalho auxiliando no que for necessário aos passistas e pacientes.

Às terças-feiras o trabalho acontece da mesma forma, iniciando o atendimento às 19h e os passes às 20h.

Às sextas-feiras programadas, estudamos o passe aperfeiçoando técnicas, entendendo o funciona-mento do corpo físico e dos corpos espirituais, aprofundando o conhecimento do Magnetismo, discutindo casos, revisando as fichas dos pacientes e definindo condutas de tratamento.

J.V. Teve algum caso de tratamento que chamou a atenção?

O Magnetismo já nos surpreendeu algumas vezes, mas um caso é especialmente curioso, pelo tipo de doença e pelo resultado em tão pouco tempo.

Trata-se de uma frequentadora da Casa que tem câncer há 10 anos.

Ao longo desse tempo, fazendo tratamento médico, o câncer do sistema linfático sempre se espalhava, através de metástase por várias partes do corpo. Essa paciente já teve a doença manifestada em vários órgãos e aparelhos como no cérebro, no fundo do olho, na mão e outros lugares.

Tivemos a oportunidade de tratá-la com o câncer da mama. Ao longo do tratamento quimioterápico, aplicávamos passes antes e após as sessões semanais de quimioterapia, para amenizar os efeitos colaterais. Conseguimos assim diminuir a intensidade dos incômodos e das dores e, consequentemente, da aplicação da morfina. Com dois meses de tratamento, com passes todos os dias, a paciente foi a São Paulo consultar com a equipe médica que a acompanhava desde o início da doença a fim de fazer uma nova avaliação do seu quadro clínico. Então, foi constatado que o nódulo estacionou, pois tinha diminuído de tamanho consideravelmente, conforme compro-vação de exame médico. Por esse fato, foi indicada a radioterapia para acabar definiti-vamente com o câncer da mama e foi considerada curada.

Achamos o resultado surpreendente, pois nun-ca havíamos tratado tal doença.

A paciente ainda continua em tratamento de passe, pois as complicações provenientes do câncer ainda existem. Com insuficiência renal, infecção urinária e pneumonia nos dois pulmões, a paciente se sente relativamente confortável e animada para a rotina do dia-a-dia.

ÁGUA FLUIDIFICADA

João Francisco

Recentemente, me surpreendi com a afirmação de um Espírita, o qual dizia:

"Não bebo água fluidificada porque não está escrito em nenhum lugar que ela é curadora".

Rápidas anotações nos indicam o contrário. Senão vejamos.

Léon Denis, sábio apóstolo do Espiritismo e discípulo eminente de Allan Kardec, no seu livro "No Invisível", editado pela FEB - capítulo XX, página 307 - referindo-se à ação dos Espíritos sobre a matéria, relata: "... No domínio terrestre, essa ação já se revela nas práticas do Magnetismo. O homem, dotado do poder de curar, transmite, pela vontade, aos eflúvios que dele emanam e, por extensão, à água e a certos objetos materiais, como panos, metais, etc., propriedades curativas".

Parece claro e explícito que a transfusão de propriedades curativas transmitidas à água, pela ação da vontade do homem, através do magnetismo, atende ao que aquele espírita questionava.

Allan Kardec, no livro "A Gênese", capítulo XV, item 25, ao se referir à cura do cego, nos fala que "... as mais insignificantes substâncias, como a água, podem adquirir qualidades poderosas e efetivas sob a ação do fluido espiritual ou magnético ao qual elas servem de veículo, ou se quiserem, de reservatório".

joaofrancisco54@hotmail.com

Ainda Allan Kardec, no Livro dos Médiuns, capítulo VIII, "Do laboratório do Mundo Invisível", item 131, tratando da ação magnética dirigida pela vontade, nos diz: "... Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida".

Não é meu intuito ficar fazendo colagem de citações, mas não posso deixar de apresentar algumas muito relevantes a fim de que sejam buscadas por eventuais interessados. Abaixo, portanto, algumas extraídas das obras de Allan Kardec, onde se destacam referências à ação do fluido magnético na água:

Revista Espírita, de agosto de 1859, no artigo "O guia da senhora Mally" na questão 25, feita a São Luiz;

Revista Espírita de junho/agosto de 1868, com o artigo: "A mediunidade no copo d'água";

O Livro dos Espíritos, questão 33 e a nota no rodapé da página.

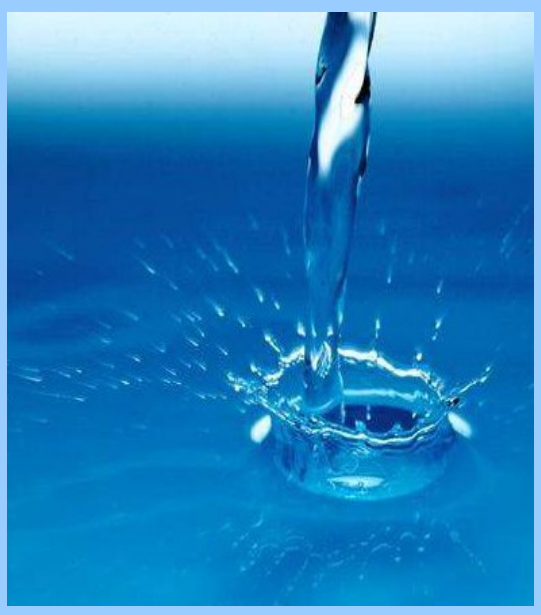
No Novo Testamento, Mateus 10:42, está escrito: "E qualquer que tiver dado só que seja um copo d'água fria por ser meu discípulo, em verdade vos digo que, de modo algum, perderá o seu galardão".

Quando Jesus se referiu ao copo de água fria, em seu nome, não se reportava apenas à compaixão rotineira que sacia a sede comum. Jesus falava de valores espirituais mais profundos. A água, um dos corpos mais simples e receptivos da Terra, capaz de sofrer modificações, por força da vontade magnética direcionada pelo homem e potencializada, através dos Espíritos que vêm em nosso auxílio, fica impregnada de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma.

Ao dar um copo de água a alguém, direcione a ela sua vontade de ajudar a quem vai bebê-la, impregnando-a de fluidos magnéticos que vão aliviá-lo e até curá-lo de todos seus males e suas dores. Do mesmo modo, ao fazeres o Culto do Evangelho no Lar, faça imposição de mãos sobre a água ali colocada e direcione a ela sua vontade de magnetizá-la, pedindo auxílio ao Plano Divino, para que todos os presentes que a sorverem recebam os fluidos curadores.

Agindo assim estaremos consagrando o sublime ensinamento de nosso Mestre Jesus, quando se referia ao copo de água, doado em nome de sua memória.

Por fim, a melhor de todas as evidências do poder da magnetização da água não está no que está escrito, mas nas reações felizes e "quase mágicas" que se percebe em quem, de forma respeitosa e séria, lhe faz uso.□



MAGNETISMO HUMANO

& PASSES MAGNÉTICOS

A Instituição Espírita Centelha de Luz, em Salvador/BA, abriu as inscrições para o curso **Magnetismo Humano & Passes Magnéticos.**

O curso, aberto a todos os interessados, terá início no dia 08 de julho de 2010 e será ministrado por José Alonso Lacerda, às quintas-feiras, num total de 15 aulas.

Ótima oportunidade para quem deseja atuar na área do

Instituição Espírita Centelha de Luz

Antiga Estrada das Barreiras, n.º 1523 – Tancredo Neves – Salvador – Bahia

Inscrições: no mesmo local.

Contato: Edson Gomes

Telefones: (71) 3257-1107 3493-4662 9983-7584

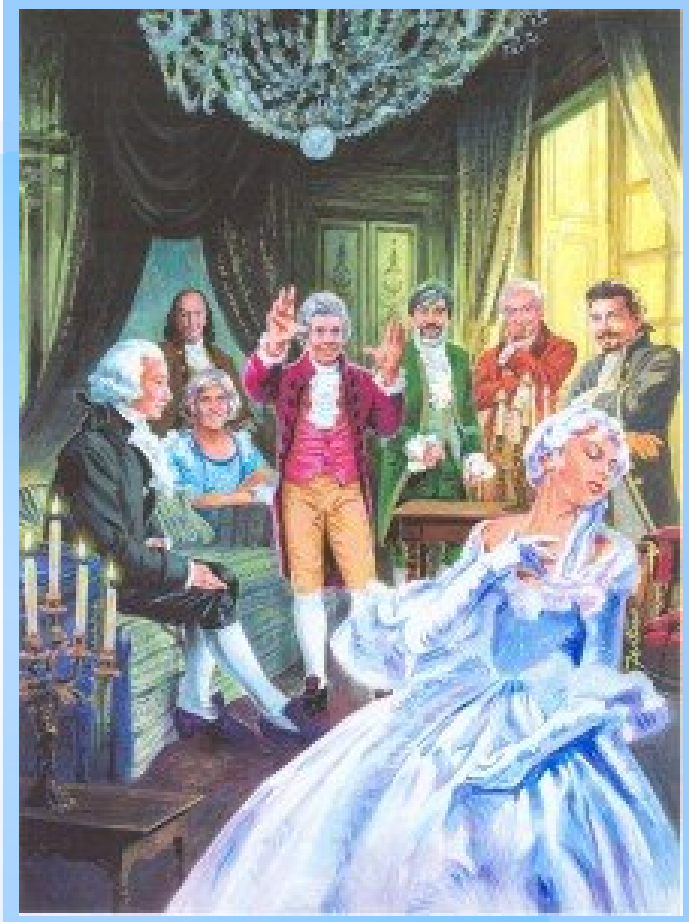
Horário do curso: 19:30 às 21:00 h

MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

CAPÍTULO VI

DA EXTREMA SENSIBILIDADE DAS CRIANÇAS À AÇÃO DO MAGNETISMO E DE SEU PRONTO RESTABELECIMENTO

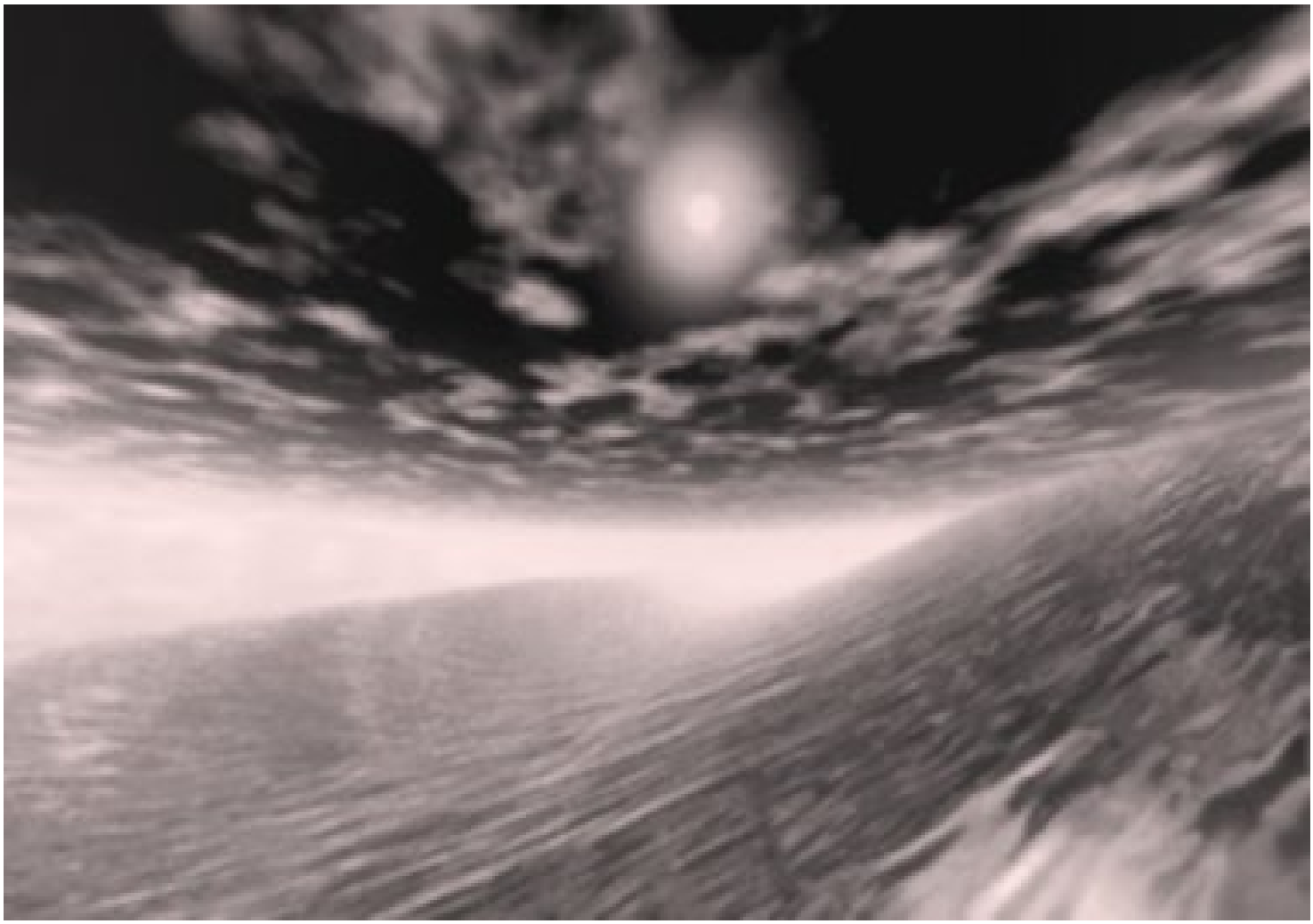


Todas as experiências feitas desde Mesmer, sobre as crianças provam que, por sua natureza não estar ainda contrariada pelos abusos da vida, a ação magnética é bem mais rápida e bem mais salutar sobre elas que sobre os homens.

A filha primogênita da princesa M***, criança de dez a doze anos, disse Puységur (1811) estava em convulsões violentas há várias horas; sua interessada mãe e a Sra. Ch... sua tia, chorando perto de seu leito, perdiam a esperança de conservá-la. Os pós e os remédios utilizados em casos semelhantes haviam sido infrutuosamente administrados; o mal resistia a energia de todos os medicamentos; ao menos foi o que me disseram as senhoras ao me solicitar que as seguissem a fim de verificar se o magnetismo, do qual haviam ouvido louvar a eficácia, poderia produzir algum efeito feliz sobre sua pequena doente; atendi às suas súplicas.

Quando entrei na casa da Sra. M***, eu vi o quadro de todas as dores: a pequena Honorine, os olhos verdes e fixos, estava enrijecida e sem movimento e seus pais,silenciosos em seu redor, pareciam apenas esperar pelo momento de receber seu último suspiro.

Sem lhes dirigir a palavra, sem mesmo lhes pedir um novo consentimento, eu tomei a pequena Honorine em meus braços com o travesseiro no qual ela descansava; eu me sentei e a coloquei assim sobre meus joelhos. Então, sem me ocupar com nada do que se passava ao meu redor, eu me concentrei inteiramente tocando esta criança com o único propósito de produzir sobre ela o efeito que lhe seria mais salutar. Ao fim de alguns minutos, acreditei perceber o retorno da respiração. Eu coloquei uma mão sobre seu coração e senti fracos batimentos. Eu dizia a cada segundo, para mim mesmo, as observações consoladoras que eu fazia. Meu profundo recolhimento impôs um silêncio o qual, na dolorosa expectativa em que estávamos, ninguém tentou romper. De repente, ouviu-se o ruído tranquilizador de uma abundante evacuação.



Exprimi a alegria que senti e, sem descobrir ainda nem olhar a pequena, eu apenas continuei com mais energia o exercício de minha ação magnética; logo um repouso geral dos músculos e a cessação do estado convulsivo da criança foram os felizes resultados.

Em menos de meia-hora, enfim, eu tive a doce satisfação de devolver a criança aos braços de sua mãe, inteiramente salva do perigo que a ameaçava.

Na Rússia, na Prússia, na Baviera, os efeitos do magnetismo sobre as crianças têm sido pertinentes e admiráveis.

Vê-se frequentemente curas miraculosas entre as crianças, dizem o Sr. Brosse, médico russo e Muck, médico bávaro (1818). Eles não opõem nem dúvidas nem preconceitos à influência magnética. As crianças são mais dependentes da vontade dos outros, mais suscetíveis, mãos irritáveis e a natureza mais ativa entre elas em todas as funções é mais disposta a se regularizar para restabelecer a saúde.

Uma criança de dez anos, indiferente a tudo e absolutamente idiota, foi trazida a casa do Sr. Wolfart, em Berlim. Ao fim de alguns dias, ele expressou o desejo de retornar ao tratamento quando a hora fixada se aproximava. Eu o vi, disse um desses senhores, quando entrava na casa do Sr. Wolfart, abrir passagem na multidão de doentes para se aproximar dele. Depois de um tratamento de alguns meses, as funções dos sentidos e as do espírito se desenvolveram maravilhosamente.

Uma criança de quatro anos tinha sido curada de uma coxalgia pela aplicação de um cautério; mas como se havia várias vezes excitado o cautério com o pó epispástico, a criança sofria muito. As dores cessavam assim que eu a magnetizava.

À noite, a mãe tentou magnetizá-la para adormecê-la e consegui tão bem quanto eu. A criança lhe dizia: continue, mamãe, isto me faz bem.

Eu vi, acrescentou este médico, crianças fracas, pálidas, magras, tendo o ventre duro e inchado, em estado de atrofia enfim, e entre as quais o quadro era bem avançado, se restabelecer em pouco tempo pelo magnetismo; a digestão e a nutrição se operavam, os corpos engordavam, os músculos se fortificavam e o crescimento parado se desenvolvia perfeitamente.

Eu sempre notei que o magnetismo agia com mais prontidão, mais força e mais sucesso sobre as crianças.

Eu lembro de uma cura da qual fui testemunha e que me surpreendeu por sua rapidez; é a de uma menina de dois ou três anos. Esta criança parecia bem nutrida, havia engordado, mas não podia se apoiar sobre suas pernas. Quando ela ficava em pé, os joelhos dobravam, ela caía e começava a chorar. Os membros eram, contudo, bem feitos, somente os músculos pareciam frouxos e moles.

Na segunda vez que esta criança foi magnetizada, ela se pôs em pé e na terceira vez, caminhou muito bem.

Entre as doenças as quais já vi curar entre as crianças pelo magnetismo, eu posso citar as paralisias dos membros, as erisipelas, as doenças de pele, os catarros pulmonares obstinados e que faziam temer pela tísica mucosa, os inchamentos das glândulas, diarréias, vômitos convulsivos, doenças dos olhos.

Os efeitos do magnetismo não são menos surpreendentes nas deformidades do tórax e de outros produzidos pelo raquitismo. Eu vi uma criança em que um desvio bastante considerável da espinha dorsal diminuiu de duas a três polegadas durante um tratamento de cerca de três meses.

Nas dores de cabeça, nas enxaquecas, nas hidrocefalias, na surdez, eu observei crises notáveis pelas secreções e escorrimentos nas orelhas, nos olhos, no nariz e mesmo pela salivação.

Na França, o magnetismo operou com o mesmo sucesso e com a mesma rapidez sobre as crianças.

Uma menina de dezoito meses, diz Deleuze (1825) tinha um terçol que lhe fazia mal. Seu pai a colocou sobre seus joelhos; ela a magnetizou colocando-lhe a mão sobre os olhos; a criança logo adormeceu. Uma hora depois ela se acordou e o terçol havia desaparecido.

A Sra. *** em Châlons-sur-Marne tinha um filho de seis anos cujos intestinos eram tão relaxados que ele se sujava todas as noites. Tinha-se empregado todos os meios imagináveis para remediar esta enfermidade; enfim, sua mãe tomou a tarefa de magnetizá-lo.

Na primeira vez o magnetismo produziu uma evacuação extraordinária; na segunda vez houve ainda um movimento, mas na terceira vez a criança foi curada.

Conheci uma jovem de doze anos cujas vértebras lombares formavam uma saliência considerável; um respeitável eclesiástico, com quem ela havia feito sua primeira comunhão, aconselhou sua mãe a magnetizá-la e se encarregou de dirigir o tratamento. Em quinze dias as vértebras retornaram a posição que elas deviam ter.

Conforme diz Bruno, como não admirar esta providência adorável que coloca o remédio ao lado do mal, põe entre as mãos de cada um dos membros de uma família os meios de curara ou de aliviar os males inevitáveis aos quais a humanidade está exposta.

Ó mães!! Escutem a natureza, cedam a este instinto que as levam a abraçar sua criança, a apertá-la docemente contra seu seio; levem sobre ela sua mão benfeitora; aplique-a por longo tempo em prece pelo doente sobre as principais vísceras do baixo ventre, sobre o estômago. Procurem apenas nas preces o socorro que possa ajudá-las em sua ação. Rejeitem com horror estes venenos que, se não matam sua criança alterarão sensivelmente as partes ainda sensíveis de sua organização.

AUBIN GAUTHIER

COLUNA DO LEITOR

Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

Agradeço novamente pelo jornal e por todo seu conteúdo que muito tem me ajudado. Tenho repassado a alguns amigos para estudo.

Tânia

Parabéns pelo Vórtice e pela convergência de trabalhos sérios que vêm realizando!

Messias

Que legal, nossa! Nos sentimos honrados pela exposição de nosso trabalho em seu jornal.

Muito obrigada.

Abraços fraternais musicados.

Bianca

É com gratidão que estou a receber todas as informações contidas no JORNAL VÓRTICE, quero e muito continuar a recebê-lo! Pois se trata de grande valia ao meu aprendizado e mantendo-me bem informada, é claro! Resido aqui em Aracaju e faço parte da família do GRUPO ESPÍRITA IRMÃO FÊGO.

Jesus esteja sempre com todos que fazem parte dessa família!

Fraternalmente,

Kátia

Recebi e já li o exemplar do Jornal Vortice. Excelentes artigos.

Já estou encaminhando-o para amigos de Brasília-DF da minha lista de endereços, considerando que os artigos são da maior importância, especialmente para quem lida com tratamento espiritual em nossas Casas Espíritas.

Retornei de Natal (III Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas) com idéias renovadas quanto à aplicação adequada do magnetismo espiritual. Penso em dar um "pulinho" até Goiânia e conhecer de perto os trabalhos da equipe do Mário Lúcio e do Dezir.

Fraterno abraço

Arnaldo Ribeiro

Este periódico é um verdadeiro tesouro para todos nós amantes do Espiritismo e do Magnetismo.

Muita Paz.

Erealdo Rocelhou

Este Jornal é muito legal e super interessante. Na nossa casa espírita na cidade de Gaspar/SC, somos um grupo pequeno mas muito interessado em estudar o magnetismo. Iniciamos em abril/2010 um curso de estudo sobre o magnetismo. Estive também em Belo Horizonte no "EntreMédiuns" e assisti as palestras do nosso querido irmão Jacob Melo, o qual indicou o Jornal Vórtice.

Abraço

Paulo Beduschi - Centro Espírita Caminho

Gaspar/SC

Obrigado a todos aqueles que têm nos prestigiado com os seus e-mails.

Ajude a fazer o Jornal Vórtice.
Envie seus textos, eventos, estudos, grupos, casos de tratamento, etc.

jvortice@gmail.com

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 02 Aracaju/Sergipe/Brasil, julho/2010 jvortice@gmail.com

PASSE, trabalho de equipe

"É evidente que o passe magnético, assim como o próprio Espiritismo, são sinônimos de estudo."

Pág. 08

VEJA MAIS:

02 Editorial
03 Falta de Merecimento ou de Estudo?
06 Palavras do Codificador
11 Mais uma tradução: texto de Aubin Gauthier
12 Eventos
16 Coluna do Leitor
17 Jacob Melo responde

MEDITANDO

Eu fui daquelas almas que viveram
Sem conhecer da Terra os paraísos,
Que somente a amargura dos sorrisos
Pela noite das dores conheceram.

Não que eu fosse infeliz e desditoso,
Pois fui também humano entre os humanos,
E através dos meus dias, dos meus anos,
Se eu quisesse gozar, teria o gozo.

É que ao sentir no âmago do peito
A atitude do homem nessa vida,
Coração enganado, alma iludida,
Afastado do Puro e do Perfeito,

O meu ser que sonhara a Humanidade
Qual um ramo de flores perfumosas,
Viu as almas tremerem, desditosas,
Sob o peso da própria iniqüidade.

E isolado nos grandes sofrimentos
De ser só, na aspereza dos caminhos,
Encontrei o prazer pelos espinhos,
Ao trilhar os carreiros dos tormentos.

Pois no mundo pequeno da minhalma,
Quando em dor me envolvia a desventura,
Eu vislumbrava a luz brilhante e pura
Que me trazia a praz, bonança e calma.

- Era a luz que me vinha da visão
De ver o Cristo-Amor, entre cansaços,
E tinha então prazer de ver meus braços
Enlaçados na cruz da provação.

Parnaso de Além Túmulo
Espírito: Um desconhecido
Médium: Francisco Cândido Xavier

EDITORIAL

Aquele que semeia saiu a semear; – e, semeando, uma parte da semente caiu ao longo do caminho e os pássaros do céu vieram e a comeram. – Outra parte caiu em lugares pedregosos onde não havia muita terra; as sementes logo brotaram, porque carecia de profundidade a terra onde haviam caído. – Mas, levantando-se, o Sol as queimou e, como não tinham raízes, secaram. – Outra parte caiu entre espinheiros e estes, crescendo, as abafaram. – Outra, finalmente, caiu em terra boa e produziu frutos, dando algumas sementes cem por um, outras sessenta e outras trinta. – Ouça quem tem ouvidos de ouvir. (S. MATEUS, *in O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII*)

Seguir uma boa ideia requer perseverança e força de vontade. A começar pelas nossas imperfeições, temos sempre dificuldades a enfrentar quando nos dispomos a caminhar com o bem. A todo instante, as nossas inferioridades tentarão nos arrastar ao caminho contrário. Dos que resistem, uns conseguem, como no dizer de Jesus, produzir 100, outros 60, outros 30, segundo o potencial de cada um.

Depois das nossas imperfeições, têm os arrastamentos da matéria, as perseguições gratuitas de encarnados e desencarnados, o medo das opiniões contrárias, ou mesmo o medo de fracassar, simbolizados nas pedras, espinhos e pássaros da parábola.

Vigiai e orai, disse Jesus. Vigiar os próprios pensamentos a fim de detectar, logo de início, qualquer sinal que signifique desvirtuação, e oração para manter-se sintonizado com as correntes do Bem. O benefício será o fortalecimento adquirido nas energias revigorantes da Espiritualidade para poder agir com firmeza e antecipação diante de qualquer movimento negativo, interno ou externo.

Muitos ficam pelo caminho. Iniciam uma tarefa, mas desistem, tolhidos pelas dificuldades e resistências que se agigantam se não lançarem mão da orientação do Mestre. Ajudas não faltam através de orientações, proteção, esclarecimentos e alertas, pesando na balança as nossas próprias decisões que, muitas vezes, pendem mais para o lado da desistência do que da resistência.

O que não podemos fazer é esconder os talentos que nos foram dados por Deus. Qualquer recurso que possuímos pode e deve se utilizado em benefício dos nossos semelhantes. Promover o bem é dever de todos e o único passaporte possível para a nossa ascensão e felicidade.

FALTA DE MERECIMENTO OU DE ESTUDO?

Yonara Rocha / EUA

Muito se fala no movimento espírita sobre o merecimento do paciente ou atendido nas Casas Espíritas, e eu gostaria de fazer uma reflexão a respeito deste assunto.

Será que Deus realmente escolhe quem tem merecimento ou não? Até que ponto, fisiologicamente falando, isso é possível? No passe estamos atuando tanto no campo do perispírito como no físico, portanto, fica a questão: o que predominaria numa pessoa para ela receber uma cura dentro do que seria o seu merecimento: a estrutura do perispírito? Se sim, de que maneira isso se verificaria? O perispírito teria um escudo contra o magnetismo? Do outro lado temos visto casos em que ainda não conseguimos resultados positivos, mas será mesmo por causa da tão falada falta de merecimento do paciente? Eu questiono isso, porque quando algo não dá certo temos a mania de culpar os outros – e isso ainda é muito forte dentro de todos nós. Um exemplo disso temos quando várias pessoas sofrem de depressão no mundo, mas aqueles que se submetem ao tratamento de depressão pela técnica de Jacob Melo ficam curados. Por quê? Esses – e só esses – merecem a cura? Alguém se dedicou, estudou, pesquisou a depressão pelo Magnetismo e conseguiu descobrir uma maneira de curá-la por seus mecanismos, de tal maneira que se isso não tivesse acontecido vários casos de depressão não solucionados decerto seriam creditados ao não merecimento do paciente.

irocha@gmail.com

O que mais me preocupa nessa questão do merecimento – ou da falta dele – é o acomodamento dos passistas que podem perder seus potenciais magnéticos, os quais são movidos pela vontade; quando eles suspeitam que talvez o paciente não mereça a cura, simplesmente se satisfazem. Seria diferente, em termos de doação e qualidade de fluidos, se eles acreditassem que todos são merecedores da cura. A postura do EU POSSO é essencial para um bom magnetizador, ele tem que acreditar em si mesmo, em sua força para fazer um bom atendimento magnético, pois se achar que está apenas submetido ao merecimento do paciente, logo desanimarão, perdendo o entusiasmo, o desejo da pesquisa, a vontade de se desenvolver mais e melhor. A consequência dessa postura leva à perda da oportunidade de conseguir descobrir a cura ou os meios de obtê-la.

Esse conceito é antigo no Movimento Espírita e em minha opinião precisa ser reavaliado. Estamos ainda começando a trabalhar com a ciência do Magnetismo e toda ciência deve evoluir. Os magnetizadores do passado nos deixaram a base e cabe a nós, os magnetizadores de hoje, levar essa ciência adiante, fazendo novas descobertas e pesquisas, aprofundando estudos e colhendo melhores resultados. Mas para conseguir isso devemos nos colocar na posição de aprendizes interessados e pesquisadores perseverantes. Não sabemos de tudo, ainda não conhecemos 100% do que o Magnetismo nos oferece e nem mesmo o que os magnetizadores de épocas remotas sabiam. Por isso, ainda não conseguimos a cura em determinadas situações e sobre certas patologias, não porque o paciente não merece e sim porque NÓS, os magnetizadores do hoje, AINDA não sabemos nos conduzir, magneticamente falando, como já seria de se esperar. Falta-nos, em muitas situações, eficácia no tato magnético, concentração no momento do passe, conhecimento fisiológico e fluídico mais aprimorados, tempo para atender aos pacientes de forma mais adequada e eficiente, conhecimento da qualidade no fluido doado, perseverança em todas as fases do que essa busca nos pede, etc..

O melhor que podemos fazer hoje não é O MELHOR QUE EXISTE PARA O PACIENTE, simplesmente é a nossa limitação; o paciente é merecedor de tudo de bom, inclusive da cura, e cabe a nós nos esforçarmos, através da prática e do estudo do Magnetismo, dar ao paciente o que ele realmente MERECE: a cura.

A Organização Mundial de Saúde diz que existem doentes e não doenças, e não poderia ser diferente no Magnetismo. Cada paciente é um universo fluídico a ser desvendado pelo passista. Existem regras básicas, mas também existem diferenciais que precisam ser analisados e descobertos. A Ciência médica até hoje busca compreender melhor essa máquina que é o corpo humano; quantas doenças a ciência não consegue curar! Seria apenas por falta de merecimento do paciente ou ignorância da própria Medicina? Quantos morreram no passado de doenças que são hoje completamente curáveis? No Magnetismo, o passista, além de conhecedor das funções do corpo humano precisa também conhecer o fator energético e descobrir onde está a falha energética

> “O melhor que podemos fazer hoje não é o melhor que existe para o paciente, simplesmente é a nossa limitação...”

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

no campo fluídico que gerou a doença no corpo físico; isso requer pesquisas, estudos, buscas incessantes. O Magnetismo já descobriu a cura de várias doenças, mas, assim como a ciência, ainda não descobriu a cura de tudo e isso não quer dizer que a cura seja impossível.

Ninguém evolui pela dor, ainda quando esta seja vista ou percebida como um chamado ao caminho do amor. Se a dor, por si só, gerasse evolução nos seres, não se apontariam tantos doentes revoltados exatamente por conta dela. Por conta da dor blasfemam contra Deus, mas Ele não castiga ninguém. Na realidade, a doença é uma consequência dos nossos atos e não um castigo; não sendo castigo ela pode ser curada sim. Por outro lado, a cura pode trazer ao paciente a oportunidade de renovação interior, pelo sentimento da gratidão – por sinal, o que importa na lei do progresso é a reforma íntima, pois o ser só progride de fato pela mudança positiva de comportamento.

Kardec (A Gênese, cap. 14, item 31) anotou:

"A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã.

O poder curativo está, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada, mas depende também da energia da vontade, que, quanto maior for, mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou espírito".

O que se depreende dessa afirmação é que existem vários fatores a determinar uma cura e não dá para se entender que o "merecimento" seja dos mais poderosos.

Temos visto muitos casos onde um passista não consegue resultados positivos e outro sim. O fluido de determinado magnetizador tem mais poder de ação em certas doenças do que outros e isso também é um fator importante no processo da cura. Devemos também levar em consideração essas e outras muitas variáveis antes de assumir que o Magnetismo não cura ou o paciente não tem merecimento.

Um bom magnetizador deve ter sempre em mente a máxima do Evangelho "o amor cobre uma imensidão de pecados", portanto o amor pode ser considerado como o maior destruidor de não-merecimentos.□

PALAVRAS
do Codificador

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
Capítulo XIX, A Fé Remove Montanhas

A FÉ HUMANA E A DIVINA

12. No homem, a fé é o sentimento inato de seus destinos futuros; é a consciência que ele tem das faculdades imensas depositadas em gérmen no seu íntimo, a princípio em estado latente, e que lhe cumpre fazer que desabrochem e cresçam pela ação da sua vontade.

Até ao presente, a fé não foi compreendida senão pelo lado religioso, porque o Cristo a exalçou como poderosa alavanca e porque o têm considerado apenas como chefe de uma religião. Entretanto, o Cristo, que operou milagres materiais, mostrou, por esses milagres mesmos, o que pode o homem, quando tem fé, isto é, *a vontade de querer* e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação. Também os apóstolos não operaram milagres, seguindo-lhe o exemplo? Ora, que eram esses milagres, senão efeitos naturais, cujas causas os homens de então desconheciam, mas que, hoje, em grande parte se explicam e que pelo estudo do Espiritismo e do Magnetismo se tornarão completamente compreensíveis?

A fé é humana ou divina, conforme o homem aplica suas faculdades à satisfação das necessidades terrenas, ou das suas aspirações celestiais e futuras. O homem de gênio, que se lança à realização de algum grande empreendimento, triunfa, se tem fé, porque sente em si que pode e há de chegar ao fim colimado, certeza que lhe faculta imensa força. O homem de bem que, crente em seu futuro celeste, deseja encher de belas e nobres ações a sua existência, haure na sua fé, na certeza da felicidade que o espera, a força necessária, e ainda aí se operam milagres de caridade, de devotamento e de abnegação. Enfim, com a fé, não há maus pendores que se não chegue a vencer.

O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres.

Repito: a fé é *humana* e *divina.* Se todos os encarnados se achassem bem persuadidos da força que em si trazem, e se quisessem pôr a vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o a que, até hoje, eles chamaram prodígios e que, no entanto, não passa de um desenvolvimento das faculdades humanas. – *Um Espírito Protetor*. (Paris, 1863.)

ADQUIRA JÁ!

DVD'S DO 3.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

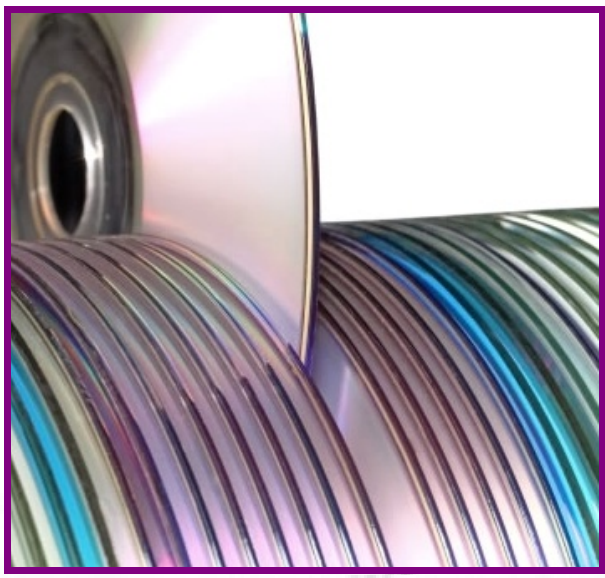
Pacote completo (4 DVD's): 50,00
Preço de cada DVD: 15,00

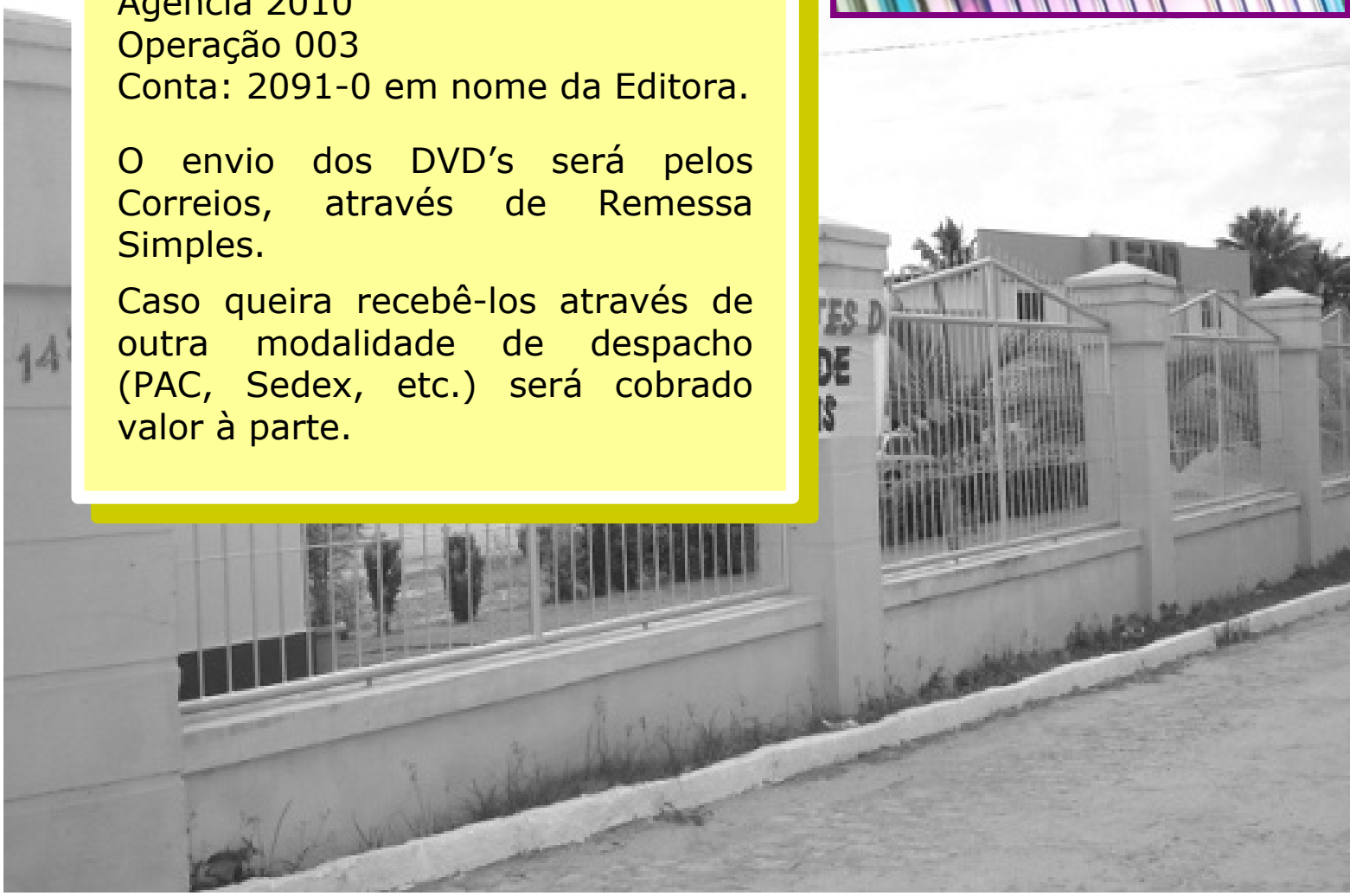
Pedidos à **Editora Vida e Saber**
– falar com Lucila
Fone: (84) 3231-4410
E-mail: vidaesaber@gmail.com

O pagamento deve ser feito via depósito em conta:
Caixa Econômica Federal
Agência 2010
Operação 003
Conta: 2091-0 em nome da Editora.

O envio dos DVD's será pelos Correios, através de Remessa Simples.

Caso queira recebê-los através de outra modalidade de despacho (PAC, Sedex, etc.) será cobrado valor à parte.





Roberto Teixeira / RS

PASSE MAGNÉTICO, TRABALHO DE EQUIPE

Falar sobre o passe magnético e sua trajetória desde a antiguidade até os dias atuais, por mais que seja enriquecedor não é o objetivo deste artigo e a isso não nos ateremos, senão superficialmente.

As doenças, segundo os historiadores, existem desde a pré-história, assim como a busca para controlá-las.

De Franz Anton Mesmer, do Barão du Potet, ao nosso Jacob Melo, reconhecidamente obteve-se muito progresso no tratamento de enfermidades pelo passe. Estes consagrados nomes do Magnetismo Terapêutico, assim como seus seguidores, demonstram consenso em afirmar a necessidade absoluta do estudo e da pesquisa permanentes sobre o assunto aqui tratado.

Considerado o maior magnetizador de todos os tempos, Du Potet afirmava que além do progresso alcançado por um século de estudos e pesquisas, seria ainda o Magnetismo chamado a se desenvolver e adquirir novos conhecimentos.

Engajando-se ao grupo de estudos do Barão du Potet, Hipolyte Léon Denizard Rivail (Allan Kardec), fez referência à preparação do Espiritismo pelo Magnetismo. Obras como: *A Revista Espírita* e *A Gênese* (Curas através da ação fluídica) fazem alusão à prática do Magnetismo no combate às enfermidades do corpo e do Espírito.

Roberto da Rocha Teixeira, 43 anos, trabalha com magnetismo há três, tendo ingressado na Sociedade de Estudos Espíritas Vida em 2004.

robertinhoteixeira@hotmail.com

> “O passe na Casa Espírita, inquestionavelmente deve ser um trabalho de equipe.”

Atualmente, grande número de Casas Espíritas presta "atendimentos" de passes. Câncer, hepatite C, psoríase, autismo, depressão, síndrome do pânico, obsessão, são alguns dos problemas que nos chegam todas as semanas. A responsabilidade que assumimos é indiscutivelmente grande, maior ainda deverão ser nossos esforços em estarmos preparados para tratá-los adequadamente.

É evidente que o passe magnético, assim como o próprio Espiritismo, são sinônimos de estudo. Aqueles que acreditam que todo trabalho deve ficar por conta dos bons Espíritos, perdem tempo precioso, e mesmo que inconscientemente, se eximem de parte fundamental no compromisso assumido.

As fontes estão à disposição de todos. Conservadorismo inoportuno e inconsequente só traz prejuízo e a prova disso são as migrações de pacientes que nos chegam de alguns lugares, com os centros de força congestionados pelas imposições de mãos constantes e indiscriminadas a que são submetidos. Assim como toda a Criação Divina, o passe magnético também está sujeito, como não poderia deixar de ser, à lei do progresso, e as questões que para alguns ainda estão obscuras, serão entendidas definitivamente, quando com imparcialidade analisarem os fatos, pois como ensina a Espiritualidade: aquilo que é fato, não deixa margem para dúvidas.

O passe na Casa Espírita, inquestionavelmente deve ser um trabalho de equipe.

A entrevista a que é submetido o paciente é primordial e necessita ser bem feita; um entrevistador experiente e bem treinado deixa o entrevistado seguro e a vontade o suficiente para que não omita fatos que possam ser essenciais ao tratamento.

Os pacientes precisam estar convictos do que realmente querem, e serem devidamente esclarecidos sobre os efeitos e etapas do tratamento que devem ser cumpridas, para não se perder tempo precioso, e principalmente, para que se obtenham resultados mais satisfatórios.

O expositor (encarregado da leitura e comentário de um texto nos instantes que precedem o passe), consciente da importância daqueles minutos de reflexão para a harmonização de todos, procura sempre leituras convenientes para o momento, que prendam a atenção dos presentes e que facilitem o estabelecimento da relação magnética.

Os passistas, não se acomodando, achando que somente o amor, a confiança e a vontade de ajudar serão suficientes, não transferirão aquilo que é de sua responsabilidade, para os Espíritos magnetizadores, que já fazem a sua parte, que é nos amparar, assistir, intuir e potencializar as energias magnéticas na hora do passe.

Muitos são os motivos que levam as pessoas às Casas Espíritas, e aqueles que estudam e praticam o Espiritismo sabem que a sede das doenças se encontra no Espírito; aquele que não conhece a imortalidade da alma e as leis que regem a vida espiritual, não conhece a si mesmo, nem a magnitude da criação de Deus. Os espíritas, que reconhecem verdadeiramente os benefícios que o conhecimento e a prática da Doutrina proporcionam, mais do que um dever, devem ter como ato de caridade, o despertar do interesse desses nossos irmãos para o Espiritismo.

Laboratórios de estudo e pesquisa, onde abordagens sobre doenças, estabelecimentos de método e técnicas magnéticas para tratá-las, anatomia, perispírito, centros de força, plexos, acompanhamento dos atendimentos dos pacientes através da análise das fichas e tudo mais que se entender necessário e oportuno poderá ser criado pelos grupos interessados.

Desafios é o que não falta, mas com grupos coesos, conscientes, determinados e trabalhando em equipe, os resultados positivos aparecerão.

Mesmer, Du Potet, Kardec e tantos outros, deram tudo de si, por algo em que realmente acreditavam, suportaram descasos e até mesmo a exposição ao ridículo, sem esmorecer. Deixaram como legado a possibilidade de seguirmos adiante nesse trabalho maravilhoso de levar alívio às dores da humanidade, agora só depende de nós. Não esperemos, assim como eles, encontrar facilidades, mas, sim, muito trabalho.□

MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

CAPÍTULO VII
DAS CRISES MAGNÉTICAS

Há uma diferença na acepção dada pelos médicos e magnetizadores à palavra *crise.*

Os médicos, diz Deleuze, chamam de crise toda mudança súbita que, sobrevindo de uma doença a modifica em sua marca ou caráter e permite prejulgar o resultado.

Estas crises parecem o esforço da natureza para expulsar o principio mórbido. Elas são salutares quando se operam completamente; elas são prejudiciais quando o doente não tem a força de suportá-las. Elas se manifestam por diversos sintomas, tais como um deslocamento da sede do mal, uma alteração notável na pulsação, evacuações, excreções, erupções, abscessos, dores em certas partes do corpo, movimentos nervosos, etc. Nas moléstias agudas, as crises se operam em dias determinados aos quais denominamos de dias críticos.

Os magnetizadores chamaram *crises* as mudanças notáveis que a ação do magnetismo produz sobre aqueles que a ele são submetidos, e ao estado diferente do estado natural no qual o magnetismo os faz entrar; e como de todas as alterações de estado que estão na sequência do magnetismo, o sonambulismo é o mais singular e o mais caracterizado, os magnetizadores tem geralmente designado sob o nome de crises e tem chamado os sonâmbulos de "crisíacos".

Esta expressão, assim restrita, se alarga bastante do sentido que os médicos ordinariamente lhes dão, mas é suficiente para se estar prevenido e não mais se enganar.

Assim, uma crise é o sono ordinário, mas provocado pelo magnetismo; é o sono pesado, sempre provocado, é um acesso de riso ou de choro; é uma cólica violenta, um acesso nervoso, uma dor crítica qualquer, é, enfim, acima de tudo, o sonambulismo.

Mas se pode estar em estado magnético sem estar em crise, assim como vou lhe explicar.

CAPÍTULO VIII
DA DIFERENÇA ENTRE ESTADO MAGNÉTICO E CRISE MAGNÉTICA

É importante distinguir o estado *magnético* do estado de *crise.*

Deleuze afirma: "Dá-se o nome de *estado magnético* a todo o estado diferente do estado natural e que está na sequência da influência magnética: esta palavra, mais geral que aquela de crise, não apresenta nenhum equívoco. " (Instr. Práticas, 58)

Eu seria da mesma opinião de Deleuze se não visse, nas palavras *estado magnético* e *crise*, as diferenças que existem entre magnetismo e sonambulismo, ou seja, que eles exprimem dois estados diferentes e não uma só coisa. Eu vou provar.

Quando um doente vem à magnetização, ele está no seu estado ordinário ou num estado chamado *crise* pelos médicos, o que é estranho ao magnetismo.

Quando a relação se estabelece entre o magnetizador e ele, ele está ainda no estado ordinário e não magnético, a relação não é mais que uma tentativa, um começo de comunicação. Mas quando os efeitos se mostram e se sustentam seja na primeira sessão, seja – o que é mais certo – depois de alguns dias de tratamento quando o magnetismo, sem sintoma aparente, dá ao doente as forças que ele não tinha e que, pelo feito, ele se encontra melhor, seja quando excita o escorrimento dos humores quando eles estavam fixos, ou quando procure o sono depois de muito tempo prisioneiro da insônia, é evidente que o doente não está mais no estado no qual se achava antes de procurar o tratamento; a partir de então pode-se dizer que ele está em *estado magnético.*

Pode-se estar em estado magnético sem ter crises. Assim o sonambulismo se declara, é uma crise. A transpiração, cessada há muito tempo, restabelece-se; uma bruma que obscurecia a visão se dissipa; dores antigas se despertam de repente a cada passe sob a mão do operador, eis igualmente as crises.

(...)

Assim então é preciso estabelecer que:

Entende-se por *estado magnético* aquele no qual se encontra o doente desde o momento em que sente os primeiros sintomas da magnetização até aquele onde ela torna-se inútil pelo retorno à saúde.

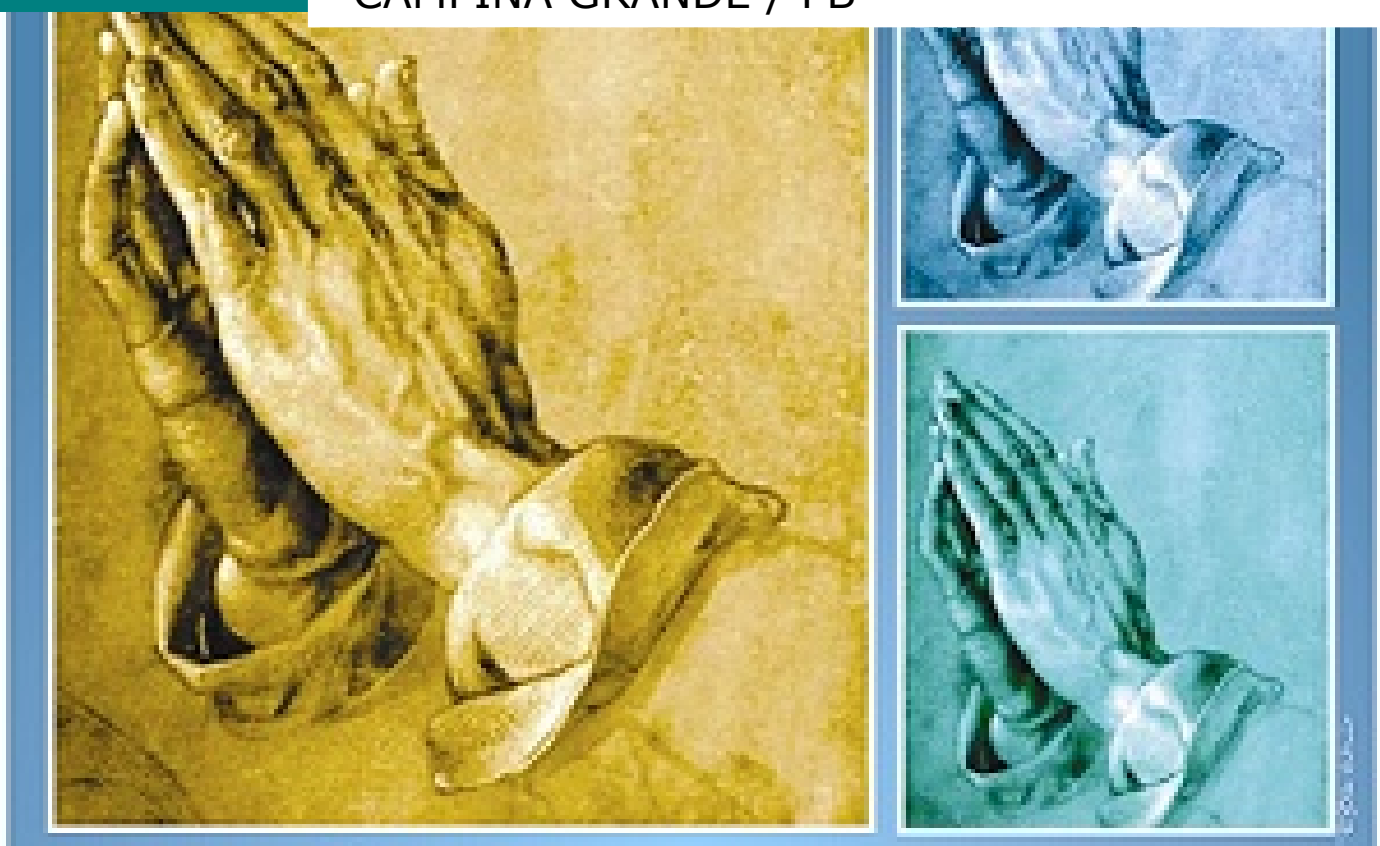
Entende-se por *crise* um efeito aparente que se declara durante o estado magnético.

O estado magnético é permanente; a crise é acidental.

AUBIN GAUTHIER

EVENTOS

CAMPINA GRANDE / PB



SEMINÁRIO

Passe: Terapia do Amor

JACOB MELO

31/07 e 01/08

14h30 às 18h00 - Módulo I

20h00 - Palestra - A Cura da Depressão pelo Magnetismo

08h00 às 12h00 - Módulo II

CENTRO DE CONVENÇÕES E ESTUDOS ESPÍRITAS
DIVALDO PEREIRA FRANCO
(Rua João Pequeno, 181 - Catolé)

Investimento
R$10,00
com direito a
Almoço Fraterno

Realização

Apoio

EVENTOS

SALVADOR / BA

EVENTOS

CAMPINA GRANDE / PB

SEMINÁRIO

Passe, Magnetismo, Fenômenos Anímicos e Espirituais

28 e 29 de Agosto

Sábado
Módulo I - 14h30 às 18h00
Módulo II - 20h00 às 21h30

Domingo
Módulo III - 08h00 às 12h00

Investimento: R$10,00 c/ coffee break

Adilson Mota

Inscrições: - Banca do Gilson
(Cirne Center)
- Casas Espíritas

Informações: 8856-9847/3321-9570

CENTRO DE CONVENÇÕES E ESTUDOS ESPÍRITAS
DIVALDO PEREIRA FRANCO
(Rua João Pequeno, 181 - Catolé)

Realização

Apoio

JACOB MELO no Rio de Janeiro

Informações repassadas por lucilakaty@hotmail.com

16/08/2010
Segunda-feira - 20:00 h
SOCIEDADE ESPÍRITA RENASCER
Endereço: Rua Venezuela, 385 – Parque Hotel Araruama - RJ
TEMA: COMO APROVEITAR BEM O PASSE

17/08/2010
Terça-feira - 19:30 h
GRUPO ESPÍRITA ELIAS FRANCIS
Escola Estadual Barão de Santa Maria Madalena
Endereço: Rua Gwyer de Azevedo, 04
Santa Maria Madalena – Centro - RJ
TEMA: COMO APROVEITAR BEM O PASSE

18/08/2010
Quarta-feira - 20:00 h
CENTRO ESPÍRITA JOÃO EVANGELISTA
Endereço: Rua Capitão Nunes, 236
Bacaxá - RJ
TEMA: COMO APROVEITAR BEM O PASSE

19/09/2010
Quinta-feira - 20:00 h
UNIÃO CRISTÃ ESPÍRITA AMOR E VERDADE
Endereço: Rua dos Funcionários, 1490
Boqueirão – Saquarema - RJ
TEMA: A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

20/08/2010
Sexta-feira - 20:00 h
GRUPO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS
Endereço: Rua Manoel Ribeiro, 143
São Pedro da Aldeia - RJ
TEMA: A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

21/08/2010
Sábado - 20:00 h
CASA DE LUZ E ESPERANÇA
Endereço: Rua Silva Jardim, 180 - Campo Redondo - São Pedro da Aldeia - RJ
TEMA: COMO APROVEITAR BEM OS PASSES

22/08/2010
Domingo - 20:00 h
INSTITUTO DE CULTURA ESPIRITA DE MACAÉ
Endereço: Rua Visconde de Quissamã, 731 Centro – Macaé - RJ
TEMA: A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

23/08/2010
Segunda-feira - 20:00 h
CENTRO ESPÍRITA CHICO XAVIER
Endereço: Av. Rio Branco, 194 - Vila Caranga Armação de Búzios - RJ
TEMA: A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

24/08/2010
Terça-feira - 15:00 h
INSTITUTO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES
Endereço: Rua Coronel Gomes Machado, 140
Niterói - RJ
TEMA: CONVERSANDO SOBRE O PASSE

24/08/2010
Terça-feira - 19:30 h
CENTRO ESPÍRITA IRMÃ ROSA (Comemorando 90 anos de fundação)
Endereço: Rua Dr. Leandro Mota, 131
Icaraí – Niterói - RJ
TEMA: CONVERSANDO SOBRE O PASSE

COLUNA DO LEITOR

Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

Adilson,

Parabéns pelo artigo TRATAR ou NÃO TRATAR (edição anterior), muito bem feito e oportuno.
Pela entrevista com André Toste do Núcleo Espírita Luz da Ajuda/BA, que no meu entender, maravilhosa é um conceito muito pequeno, parabéns à equipe do Vórtice.
Partindo do pressuposto que neste mundo nada se cria, tudo se copia, ouso-me a sugerir que seja mantida no Vórtice a coluna Entrevista, para que nela seja editada alguma entrevista.
Mas que, se possível, seja criada uma coluna mensal que sugiro denomine-se EXPERIMENTAÇÃO.
A exemplo da entrevista com André Toste, que mostra-nos como surgiu o Grupo de Magnetizadores do Núcleo Espírita Luz da Ajuda/BA, os tipos e quantidade dos pacientes e as doenças tratadas pelo grupo, como se processa o tratamento (como é feito), quase que um passo a passo, fechando com apresentação de alguns resultados já alcançados.
Se todos os grupos pudessem se visitar efetivamente, se poderia trocar estas informações pessoalmente, mas as diversas condições peculiares de cada grupo e de cada trabalhador (geográfica/econômica/social) dificulta em muito este procedimento, e lendo entrevistas/depoimentos deste tipo podemos, além de aprender, nos interessar efetivamente em adotar a regra ONDE, QUEM, COMO, RESULTADO, balizadora da entrevista com André Toste.
Não esquecermos os e-mails dos componentes do grupo de magnetizadores. De posse deles é que os interessados podem se intercambiar. Na entrevista com André faltou isto.
Acredito ser um excelente caminho para, além de auxiliarmos os grupos já nascidos com intercâmbios de experiências em todo Brasil e até fora dele, também despertar em novos companheiros e/ou instituições o mesmo interesse, que levou os atuais grupos a se constituírem.

Abraços fraternos
Jose Alonso Lacerda

Obrigada pelo envio dos exemplares. Muito útil mesmo! Deus os abençoe!
Iniciativas como essa, realmente, são merecedoras de gratidão e rogativas de mais bençãos divinas para que o sucesso do trabalho continue beneficiando outras Almas.
Um abraço!
Jane Eugenia

Obrigado novamente pelo envio e parabéns pelo esmero tanto no conteúdo, quanto na forma. Vocês são super caprichosos e uma boa apresentação, sem dúvida, também motiva a leitura.
Abs.
Ulzana

Obrigado a todos os companheiros e companheiras que mandam os seus e-mails de incentivo e colaboração.

Parabéns ao companheiro José Alonso pelas ideias.

O Jornal Vórtice tem, realmente, entre os seus objetivos, servir de ponte entre os diversos magnetizadores e grupos, pelas dificuldades apontadas por você para uma visitação entre os mesmos. Sempre procuramos incentivar as pessoas a manterem contato entre si a fim de debater técnicas, apoiar, discordar, complementar conhecimentos e experiências, pois a dificuldade de um pode já ter sido sanada por outro e, desta forma, todos crescem.

Foi falha nossa não ter divulgado o e-mail do companheiro André Tostes, entrevistado, (seutostes@hotmail.com) a qual procuraremos não mais cometer.

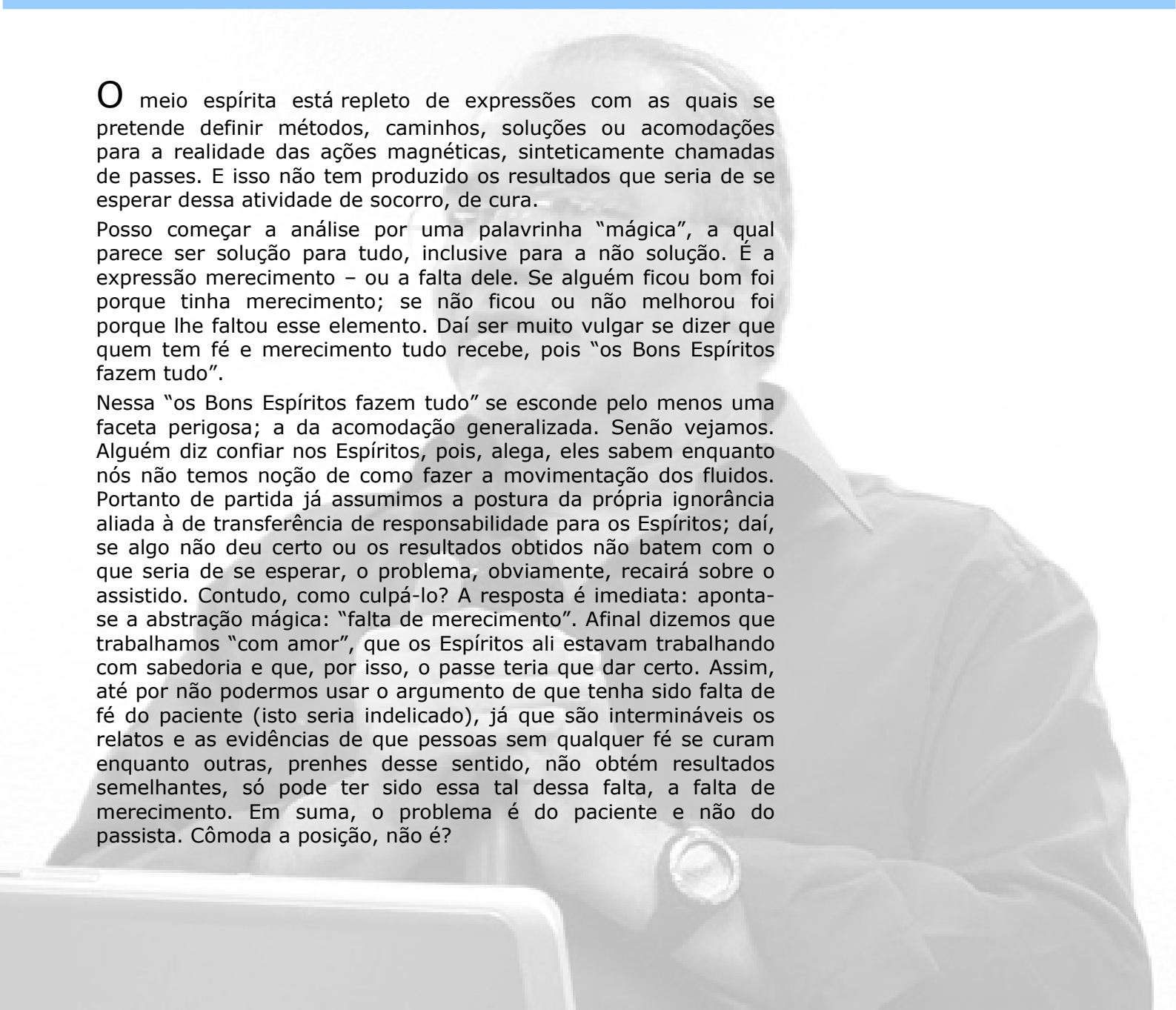
Sempre que for possível, vamos divulgar casos de tratamento com os detalhes sugeridos, a exemplo de algumas edições anteriores, não com o objetivo de serem simplesmente copiados pelos demais grupos, mas para replicação das técnicas com o intuito de validar ou aprimorar o tratamento.

Um grande abraço a todos e continuem enviando as suas críticas e sugestões.

ADILSON MOTA

JACOB MELO *responde*

QUAIS OS FATORES QUE INTERFEREM NO RESULTADO DE UM PASSE?



O meio espírita está repleto de expressões com as quais se pretende definir métodos, caminhos, soluções ou acomodações para a realidade das ações magnéticas, sinteticamente chamadas de passes. E isso não tem produzido os resultados que seria de se esperar dessa atividade de socorro, de cura.

Posso começar a análise por uma palavrinha "mágica", a qual parece ser solução para tudo, inclusive para a não solução. É a expressão merecimento – ou a falta dele. Se alguém ficou bom foi porque tinha merecimento; se não ficou ou não melhorou foi porque lhe faltou esse elemento. Daí ser muito vulgar se dizer que quem tem fé e merecimento tudo recebe, pois "os Bons Espíritos fazem tudo".

Nessa "os Bons Espíritos fazem tudo" se esconde pelo menos uma faceta perigosa; a da acomodação generalizada. Senão vejamos. Alguém diz confiar nos Espíritos, pois, alega, eles sabem enquanto nós não temos noção de como fazer a movimentação dos fluidos. Portanto de partida já assumimos a postura da própria ignorância aliada à de transferência de responsabilidade para os Espíritos; daí, se algo não deu certo ou os resultados obtidos não batem com o que seria de se esperar, o problema, obviamente, recairá sobre o assistido. Contudo, como culpá-lo? A resposta é imediata: aponta-se a abstração mágica: "falta de merecimento". Afinal dizemos que trabalhamos "com amor", que os Espíritos ali estavam trabalhando com sabedoria e que, por isso, o passe teria que dar certo. Assim, até por não podermos usar o argumento de que tenha sido falta de fé do paciente (isto seria indelicado), já que são intermináveis os relatos e as evidências de que pessoas sem qualquer fé se curam enquanto outras, prenhes desse sentido, não obtém resultados semelhantes, só pode ter sido essa tal dessa falta, a falta de merecimento. Em suma, o problema é do paciente e não do passista. Cômoda a posição, não é?

Também dizemos que basta orar de coração e esperar que tudo se resolverá. Será???

Não, leitor, não pense que eu duvido nem um pouco da força e do poder da oração, mas não posso crer que Deus e a Natureza esperem de nós apenas orações para que o mundo mude. A ação é e será sempre indispensável, do contrário os adoradores seriam, só por isso, santificados em si mesmos e jamais precisariam mover o que fosse para suas vidas se perenizarem. Ademais vale lembrar a sugestão de Jesus que não se limitou a nos mandar orar e sim a primeiro vigiar para, em seguida, orar (Mateus 26, 41).

Há ainda os que alegam a literalidade das palavras de Jesus como providência única, ou seja, pedi e obtereis, como pedir e obter fosse igual a se colocar uma ficha numa máquina e aguardar o tempo de seu mecanismo para do lado apropriado se coletar aquilo que se buscou.

O próprio Herculano Pires, tão respeitado e citado, escreveu a pérola "o passe é tão simples que não se deve fazer mais que dá-lo" (PIRES, J. Herculano. Mediunidade prática. In: _____. **Mediunidade - vida e comunicação**. cap. 14, p. 127). Será??? Se assim for, para que estudar, para que se preparar, para que Allan Kardec dizer que o Magnetismo é uma ciência irmã do Espiritismo?

Mas o que se pede na questão inicial deste Vórtice é sobre que fatores interferem nos resultados do passe. Vamos lá.

Na verdade são inúmeros os fatores e eles ainda repercutem uns sobre os outros. Todavia procurarei relacionar os mais relevantes, dividindo em 2 grandes grupos: para os passistas (magnetizadores) e para os pacientes (assistidos).

Para um passista ser mais e mais eficiente em seu labor magnético é preciso que ele tenha uma boa saúde fisiológica, uma potente capacidade de usinagem (transformação de elementos orgânicos em elementos fluídicos, energéticos, de exteriorização ou de centripetação), harmonia em sua vida mental e emocional, vontade ardente de servir e curar e pureza de sentimentos. Pela oração sincera ele evocará bons Espíritos, que se interessam por ele e por seus doentes, e pela fé ele porá todos os potenciais em direção aos nobres objetivos que busca alcançar. Além disso, o conhecimento de boa base anatômica e fisiológica do corpo humano contribuirá enormemente para o sucesso de seus direcionamentos fluídicos.

Como dá para perceber, não é tão simples e tão sem necessidade de estudos e experimentos o se alcançar um bom nível de realização magnética.

Para o paciente o ideal é que ele tenha consciência do que busca. Alguém pode inferir que eu esteja falando de ter ciência do que deseja; mas é diferente. Quem tem ciência apenas quer que algo ou alguém o cure; quem tem consciência busca se curar. Para tanto desenvolve uma fé bastante equilibrada e firme, faz os esforços necessários, segue recomendações e não distorce o bem recebido nem esconde o que ainda espera alcançar.

O paciente precisa saber que o sucesso do tratamento trará benefícios imediatos para ele e não necessariamente para quem o beneficia, daí ser necessário se perceber isso com clareza.

Deve ainda cuidar da alimentação, prestar as informações que forem pedidas (quando houver esse tipo de controle) e manter padrão de oração e vigilância igualmente harmônicos.

Tudo isso pode parecer muito óbvio e simples. De certa forma o é. Mas a prática disso tudo pede muito esforço e dedicação de todos os envolvidos, sob pena do famoso refrão que envolve a palavrinha "merecimento" continuar sendo a tônica forte de todo o processo.□

O livro *O Passe, seu estudo, suas técnicas, sua prática* está sendo revisado pelo autor para o lançamento de uma nova edição. Sugestões, críticas ou algo que o auxilie neste trabalho, envie e-mail para jacobmelo@gmail.com

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 03 Aracaju/Sergipe/Brasil, agosto/2010 jvortice@gmail.com

REGISTRANDO A BIOENERGIA

"Coube ao casal russo Semyon e Valentina Kirlian descobrir em 1939 que, colocando-se uma chapa fotográfica virgem sobre um eletrodo em forma de placa, apoiando a mão (ou qualquer parte do corpo) sobre aquela, e disparando descargas de 3 seg em alta frequência (75 a 200 Mhz), resultava numa luminescência colorida no contorno dos dedos...."

Pág. 10

DOENTES E DOENÇAS
artigo de
Adilson Mota

LEIA MAIS:

02 Editorial
03 Artigo *Doenças e Doentes*
05 Palavras do Codificador
07 Notícia sobre Experimentos Científicos
09 Mais uma tradução do Magnetismo Clássico
14 Grupo de Trabalho e Pesquisa
16 Coluna do Leitor
17 Jacob Melo responde sobre a utilidade do conhecimento do corpo humano para o magnetizador

SÊ HUMILDE

Lao Tsé

Sê humilde, e permanecerás íntegro.

Curva-te, e permanecerás ereto.

Esvazia-te e permanecerás repleto.

Gasta-te, e permanecerás novo.

O que tem pouco receberá.

O que tem muito ficará embaraçado.

Portanto o sábio prende-se ao Uno e torna-se o padrão para o mundo.

Ele não se exibe; portanto brilha.

Não se aprova; portanto é notado;

Não se elogia; portanto tem mérito.

Não se glorifica; portanto se avantaja.

E porque não compete, ninguém no mundo pode competir com ele.

EDITORIAL

À medida em que a Humanidade avança, vão crescendo as comodidades materiais, fazendo com que o ser humano desloque o seu tempo e esforço na direção dos trabalhos intelectuais. Desta forma é que a Medicina tanto evoluiu nos dois últimos séculos, tanto com relação aos meios de tratamento, cada vez mais eficazes e menos dolorosos, quanto aos recursos de diagnóstico que atingem a cada dia uma precisão maior.

Paralelamente, cresce o interesse pelas formas alternativas de tratar as doenças. Com a conscientização acerca da realidade extrafísica - energética e espiritual -, surgem métodos de tratamento condizentes com os novos conhecimentos. Recursos tecnológicos também vêm sendo utilizados na tentativa de mapear os campos energéticos, além de fornecer diagnósticos para as desarmonias sutis.

É um empreendimento gigantesco que requer muita perseverança e paciência. Contando com o não-apoio da maior parte dos cientistas e com a precariedade da tecnologia e dos métodos de pesquisa vigentes para detecção de campos invisíveis ao olhar humano, é preciso uma boa dose de força de vontade para não desanimar e não se deixar acomodar às conquistas já efetuadas.

O futuro nos reserva muitas surpresas. O grande porvir, baseando-se na lei de dinamismo e evolução, trará muitas conquistas e possibilidades na área da saúde humana. Apesar disto, aquilo que será alcançado depende dos esforços de cada um. Portanto, mãos à obra. Não há por que esperar mais, já que o tempo não espera por nós.

Doentes E Doenças

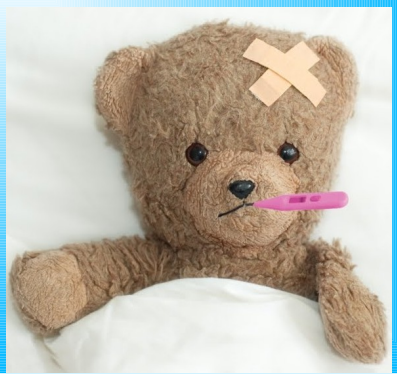
Segundo o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa *on line,* doença significa "falta de saúde". Esta é a definição popularmente aceita. Qualquer pessoa questionada a respeito, dará a mesma resposta. A OMS – Organização Mundial da Saúde adota um conceito bem mais amplo dizendo que saúde é "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade".

Um outro conceito, não oficial, mas cada vez mais em voga é que não existem doenças, apenas pessoas doentes. Esta afirmação parte da ideia crescente de que nós somos os artífices de uma vida saudável ou não, de que as doenças não surgem do nada ou que não são apenas causadas por fatores físicos como clima, poluição, alimentação, etc..

Isto nos faz lembrar do *mente sã e corpo são* da filosofia oriental.

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com



Este pensamento de que nossa mente é responsável pelas situações de saúde e de doença tem o respaldo também do Espiritismo. Este nos mostra a força dos nossos pensamentos e sentimentos na obtenção e manutenção de um organismo saudável, o qual nada mais é do que consequência do Espírito que somos.

As doenças existem, sendo elas as desarmonias que afetam o perispírito e/ou o corpo físico, em consequência do estado desarmônico e imperfeito do doente, ou ser espiritual. Sendo assim, o doente é o Espírito e a doença é aquilo que se manifesta de forma não homeostásica no corpo perispiritual ou somático.

O que tratar, então? O corpo, o perispírito ou o espírito?

Para responder a esta questão é necessário a reflexão sobre o fato de que somos uma tríade que, enquanto encarnados, é interdependente, ou seja, os três elementos agem e reagem uns sobre os outros incessantemente, fazendo com que tudo que ocorre em um deles repercuta sobre os demais. A separação é feita apenas por motivos didáticos. Na prática isto não é possível.

Na Revista Espírita de junho de 1867, vamos encontrar o ditado de um Espírito que se dá a conhecer pelo nome de E. Quinemant, o qual formula a seguinte assertiva: o Magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da humanidade futura.

Entendo com esta frase que o Espiritismo fornece o remédio para a saúde moral enquanto que o Magnetismo o dá para a saúde física.

Por dedução, podemos entender que, enquanto a Medicina trata a doença física, o Magnetismo trata as enfermidades energético-perispirituais, além das patologias físicas que são a sua extensão. Já o Espiritismo é quem trata o **doente**. Se somos um todo composto de três partes, E. Quinemant estava com a razão, pois, enquanto o Espiritismo cuida do ser doente, o Espírito, o Magnetismo cuida das consequências das desarmonias deste no âmbito energético e físico, quer dizer, material. Desta forma, o Espiritismo e o Magnetismo tratam, juntos, o ser integral.

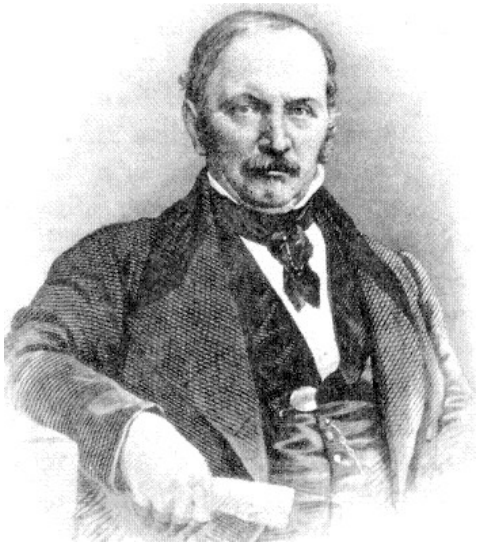
Aliadas as duas ciências, que na realidade formam uma só, como asseverou Allan Kardec em diversas oportunidades, chega-se a um avanço nos tratamentos, sem desconsiderar-se a Medicina que, em muitos casos, é de suprema importância no combate à patologia no seu contexto orgânico, sintoma da verdadeira enfermidade que começa na alma.

Sendo assim, e já que somos três em um inseparáveis, o ideal seria tratarmos os três aspectos do ser. Tratar o Espírito através do estudo, do auto-conhecimento e do esforço de aplicação dos princípios morais da vida; tratar o perispírito, veículo do Espírito, se utilizando de terapias magnéticas (que são várias) as quais, pela sutilidade da substância que manipulam (fluidos) poderão ajustá-lo; e, por fim, tratar o corpo físico, seja ainda com a ajuda fluídica, seja, concomitantemente ou não, através da química utilizada pela Medicina.□

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão



PALAVRAS
do Codificador

A GÊNESE, CAPÍTULO XIV, Os Fluidos

CATALEPSIA. RESSURREIÇÕES

29. A matéria inerte é insensível; o fluido perispirítico igualmente o é, mas transmite a sensação ao centro sensitivo, que é o Espírito. As lesões dolorosas do corpo repercutem, pois, no Espírito, qual choque elétrico, por intermédio do fluido perispiritual, que parece ter nos nervos os seus fios condutores. É o influxo nervoso dos fisiologistas que, desconhecendo as relações desse fluido com o princípio espiritual, ainda não puderam achar explicação para todos os efeitos.

A interrupção pode dar-se pela separação de um membro, ou pela secção de um nervo, mas, também, parcialmente ou de maneira geral e sem nenhuma lesão, nos momentos de emancipação, de grande sobreexcitação ou preocupação do Espírito. Nesse estado, o Espírito não pensa no corpo e, em sua febril atividade, atrai a si, por assim dizer, o fluido perispiritual que, retirando-se da superfície, produz aí uma insensibilidade momentânea. Poder-se-ia também admitir que, em certas circunstâncias, no próprio fluido perispiritual uma modificação molecular se opera, que lhe tira temporariamente a propriedade de transmissão. É por isso que, muitas vezes, no ardor do combate, um militar não percebe que está ferido e que uma pessoa, cuja atenção se acha concentrada num trabalho, não ouve o ruído que se lhe faz em torno. Efeito análogo, porém mais pronunciado, se verifica nalguns sonâmbulos, na letargia e na catalepsia. Finalmente, do mesmo modo também se pode explicar a insensibilidade dos convulsionários e de muitos mártires. (*Revue Spirite*, janeiro, de 1868: "Estudo sobre os Aissaouas".)

A paralisia já não tem absolutamente a mesma causa: aí o efeito é todo orgânico; são os próprios nervos, os fios condutores que se tornam inaptos à circulação fluídica; são as cordas do instrumento que se alteraram.

30. Em certos estados patológicos, quando o Espírito há deixado o corpo e o perispírito só por alguns pontos se lhe acha aderido, apresenta ele, o corpo, todas as aparências da morte e enuncia-se uma verdade absoluta, dizendo que a vida aí está por um fio. Semelhante estado pode durar mais ou menos tempo; podem mesmo algumas partes do corpo entrar em decomposição, sem que, no entanto, a vida se ache definitivamente extinta. Enquanto não se haja rompido o último fio, pode o Espírito, quer por uma ação enérgica, da sua *própria* vontade, quer por *um influxo fluídico estranho*, igualmente forte, ser chamado a volver ao corpo. É como se explicam certos fatos de prolongamento da vida contra todas as probabilidades e algumas supostas ressurreições. É a planta a renascer, como às vezes se dá, de uma só fibrila da raiz. Quando, porém, as últimas moléculas do corpo fluídico se têm destacado do corpo carnal, ou quando este último há chegado a um estado irreparável de degradação, impossível se torna todo regresso à vida.[1]

1 Exemplos: *Revue Spirite*, "O doutor Cardon", agosto de 1863, pág. 251; — "A mulher corsa", maio de 1866, pág. 134.

ADQUIRA JÁ!

DVD'S DO 3.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

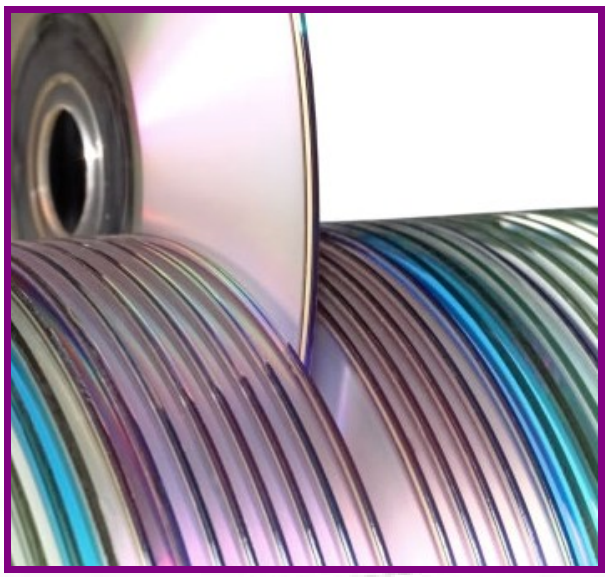
Pacote completo (4 DVD's): 50,00
Preço de cada DVD: 15,00

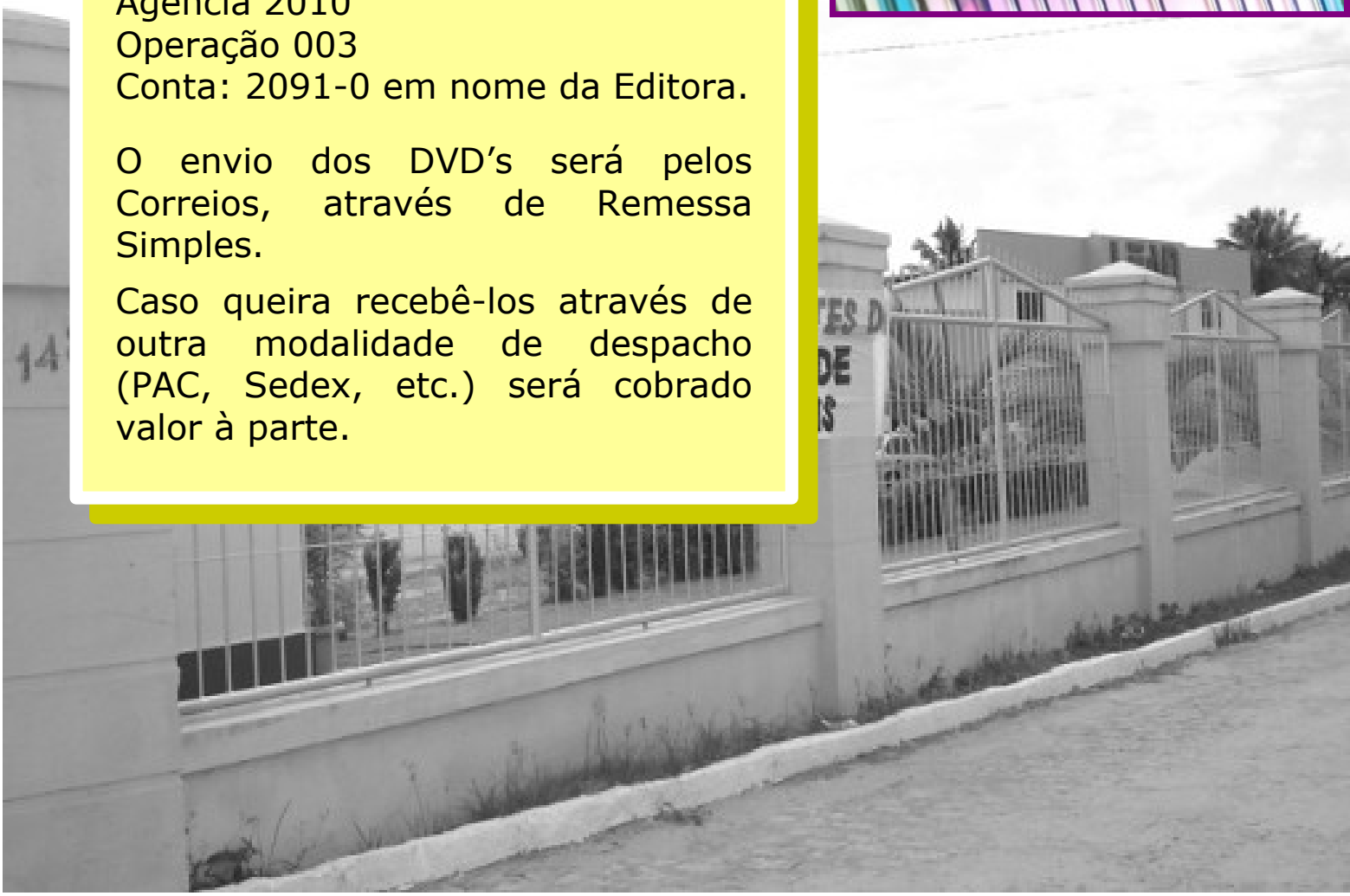
Pedidos à **Editora Vida e Saber**
– falar com Lucila
Fone: (84) 3231-4410
E-mail: vidaesaber@gmail.com

O pagamento deve ser feito via depósito em conta:
Caixa Econômica Federal
Agência 2010
Operação 003
Conta: 2091-0 em nome da Editora.

O envio dos DVD's será pelos Correios, através de Remessa Simples.

Caso queira recebê-los através de outra modalidade de despacho (PAC, Sedex, etc.) será cobrado valor à parte.





NOTÍCIA

Sob o título **Acupuntura e reiki agora têm explicação científica**, foi publicado artigo de Bruna Bernachio na Revista Galileu relatando resultado de algumas pesquisas a respeito destes tratamentos. Apesar de ainda se deter nos limites da explicação fisiológica, há cada vez mais interesse da comunidade científica em testar e fornecer comprovações a respeito das terapias que utilizam a energia humana como recurso curativo.

Vejamos o artigo:

Pesquisas recentes comprovam efeitos benéficos e até encontram explicações científicas para acupuntura e reiki. Estudos sobre o assunto, antes restritos às universidades orientais, ganharam espaço entre pesquisadores americanos, europeus e até brasileiros. Recentemente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou uma denominação especial para esses métodos: são as terapias integrativas.

Um artigo exmecanismo da acupuntura contra a dor foi publicado por pesquisadores da Universidade de Rochester na revista Nature Neuroscience em 30 de maio. Criada há quatro mil anos, a prática consiste na aplicação de agulhas em pontos do corpo. Pela explicação tradicional, ela ativa determinadas correntes energéticas para equilibrar a energia do organismo.

Cientificamente, as agulhas teriam efeitos no sistema nervoso central (cérebro e espinha dorsal). As células cerebrais são ativadas e liberam endorfina, um neurotransmissor responsável pela sensação de relaxamento e bem-estar. O estudo dos nova-iorquinos descobriu uma novidade: a terapia, que atinge tecidos mais profundos da pele, teria efeitos no sistema nervoso periférico. As agulhas estimulam também a liberação de outro neurotransmissor, a adenosina, com poder antiinflamatório e analgésico.

No experimento com camundongos com dores nas patas, cientistas aplicavam as agulhas no joelho do animal. Eles constataram que o nível de adenosina na pele da região era 24 vezes maior do que o normal e que houve uma redução do desconforto em dois terços.

A equipe tentou potencializar a eficácia da terapia, colocou um medicamento usado para tratar câncer nas agulhas. A droga aprimorou o tratamento: o nível de adenosina e a duração dos efeitos no organismo dos animais praticamente triplicou e o tempo de duração dos efeitos no organismo dos ratos também triplicou. Mas este método não poderia ser feito em humanos porque o medicamento ainda não é usado clinicamente. "O próximo passo é testar a droga em pessoas, para aperfeiçoá-la ou para encontrar outras drogas com o mesmo efeito", diz Maiken Nedergaard, coordenadora do estudo.

Endereço para acesso:
http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI152042-17770,00-ACUPUNTURA%20E%20REIKI%20AGORA%20TEM%20EXPLICACAO%20CIENTIFICA.html

Ilustração Matheus Lopes

Reprodução/ Shutterstock

Reiki

Seus praticantes acreditam nos efeitos benéficos da energia das mãos do terapeuta colocadas sobre o corpo do paciente contra doenças. Para entender as alterações biológicas do reiki, o psicobiólogo Ricardo Monezi testou o tratamento em camundongos com câncer. "O animal não tem elaboração psicológica, fé, crenças e a empatia pelo tratador. A partir da experimentação com eles, procuramos isolar o efeito placebo", diz. Para a sua pesquisa na USP, Monezi escolheu o reiki entre todas as práticas de imposição de mãos por tratar-se da única sem conotação religiosa.

No experimento, a equipe de pesquisadores dividiu 60 camundongos com tumores em três grupos. O grupo controle não recebeu nenhum tipo de tratamento; o grupo "controle-luva" recebeu imposição com um par de luvas preso a cabos de madeira; e o grupo "impostação" teve o tratamento tradicional sempre pelas mãos da mesma pessoa.

Depois de sacrificados, os animais foram avaliados quanto a sua resposta imunológica, ou seja, a capacidade do organismo de destruir tumores. Os resultados mostraram que, nos animais do grupo "impostação", os glóbulos brancos e células imunológicas tinham dobrado sua capacidade de reconhecer e destruir as células cancerígenas.

"Não sabemos ainda distinguir se a energia que o reiki trabalha é magnética, elétrica ou eletromagnética. Os artigos descrevem-na como 'energia sutil', de natureza não esclarecida pela física atual", diz Monezi. Segundo ele, essa energia produz ondas físicas, que liberam alguns hormônios capazes de ativar as células de defesa do corpo. A conclusão do estudo foi que, como não houveram diferenças significativas nos grupos que não receberam o reiki, as alterações fisiológicas do grupo que passou pelo tratamento não são decorrentes de efeito placebo.

A equipe de Monezi começou agora a analisar os efeitos do reiki em seres humanos. O estudo ainda não está completo, mas o psicobiólogo adianta que o primeiro grupo de 16 pessoas, apresenta resultados positivos. "Os resultados sugerem uma melhoria, por exemplo, na qualidade de vida e diminuição de sintomas de ansiedade e depressão". O trabalho faz parte de sua tese de doutorado pela Universidade Federal do Estado de São Paulo (Unifesp).

E esses não são os únicos trabalhos desenvolvidos com as terapias complementares no Brasil. A psicobióloga Elisa Harumi, avalia o efeito do reiki em pacientes que passaram por quimio-terapia; a doutora em acupuntura Flávia Freire constatou melhora de até 60% em pacientes com apnéia do sono tratados com as agulhas, ambas pela Unifesp. A quantidade de pesquisas recentes sobre o assunto mostra que a ciência está cada vez mais interessada no mecanismo e efeitos das terapias alternativas.

Imposição de mãos nos grupos "Controle-Luva" e "Impostação", respectivamente (imagens retiradas do mestrado de Monezi)

MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

CAPÍTULO IX

DO DESENVOLVIMENTO DAS CRISES

Enquanto dure a sessão, o magnetizador, sejam quais forem as crises que se apresentem, deve ter uma inteira confiança em si mesmo.

Ele deve estar seguro de não estar enganado se conservar seu sangue-frio e sua coragem. Ao contrário, se ele se assusta, se ele se perturba, os acidentes que surgirem são por sua própria falha e não do magnetismo.

Quando uma crise sobrevém, é preciso deixá-la se desenvolver sem interrompê-la; mas não é preciso contribuir para que ela se prolongue.

É preciso aproveitar as crises que acontecem naturalmente. Se há dores na parte doente, se surgem movimentos nervosos, espasmos, transpiração, entorpecimento, sono, deixa-se o tempo necessário para a crise se desenvolver, tomando-se as precauções convenientes para que a transpiração não pare ou para que o doente não sofra nenhum acidente; ele se acalma pouco a pouco pelos passes.

Se ele adormecer pelo sono ordinário ou pelo sonambulismo, não é preciso despertá-lo subitamente. No primeiro caso, o impediríamos de tornar-se sonâmbulo; no segundo caso, lhe causaríamos convulsões.

Para evitar, de todas as maneiras, estes inconvenientes, ninguém deve tocá-lo ou ao menos, aqueles que não estejam em contato com ele.

Há crises úteis, ainda que dolorosas e elas são indispensáveis; é uma prova de que o magnetismo age. Estas crises se assemelham àquelas causadas por um vomitório ou um purgante; elas cessam, depois recomeçam. O doente deve ter a força e a paciência de suportá-las.

Se as dores são locais, o magnetizador as acalma ali concentrando a ação; se elas são gerais, ele faz passes à distância, que são calmantes, refrescantes e dão novas forças.

Quando uma crise se manifesta, o magnetizador deve deixar tempo para que ela se desenvolva e contribuir para uma magnetização conforme o estado do doente e, sobretudo, deixá-lo apenas quando a crise tiver terminado.

Todo magnetizador deve se convencer, diz Puységur, do quanto é perigoso o estado de convulsão abandonado a si mesmo, a menos que se opere sobre os epilépticos, sobre os quais o magnetismo só age bem lentamente. Todas as vezes em que se encontre indivíduos nos quais o magnetismo produz convulsões, é preciso evitar abandoná-los a si mesmos e ainda mais procurar aumentar este estado violento; é preciso, ao contrário, fazer todos os esforços para acalmar e somente deixar o doente quando ele estiver em um estado de certa tranqüilidade.

Obs: a seguir vem citação de Deleuze, reforçando as palavras do autor. as quais optamos por não transcrever, pois já estão expressas no texto. (NT)

AUBIN GAUTHIER

lizarbe_gomes@hotmail.com

Registrando a Bioenergia

Manoel Canuto

Natural de Aracaju-SE, graduado em Engenharia Civil, articulista, expositor e pesquisador espírita. Efetua pesquisas nas áreas de bioenergia, mediunidade e Eletrofotografia. Coordenou pesquisa laboratorial sobre a Influência Bioenergética na Tensão Superficial da Água, comprovando suas alterações físico-químicas, medidas quantitativamente. Atualmente é aposentado pela Petrobrás-UNBA e Gerente de Orçamentos de empresa dedicada a Construção e Montagem na área de Petróleo.

mecanuto@terra.com.br

Coube ao casal russo Semyon e Valentina Kirlian descobrir em 1939 que, colocando-se uma chapa fotográfica virgem sobre um eletrodo em forma de placa, apoiando a mão (ou qualquer parte do corpo) sobre aquela, e disparando descargas de 3 seg em alta frequência (75 a 200 Mhz), resultava numa luminescência colorida no contorno dos dedos.

Aperfeiçoado o equipamento para gerar efeitos dinâmicos durante as descargas, percebeu que *a própria mão parecia a Via Láctea num céu estrelado... clarões multicolores...centelhas...cintilações.* (OSTRANDER e SCHROEDESR, 1974, p.223). Era uma espécie de Bioluminescência, a qual, descobriu-se, refletia o próprio estado de saúde física e emocional das pessoas. Para os Drs. V. Inyushin, V. Grishchenco, N. Vorobev e outros, ilustres membros de Academias científicas russas, *todas as coisas vivas – plantas, animais e seres humanos – possuem não só um corpo físico, constituído de átomos e moléculas, mas também um corpo energético equivalente, a que dão o nome de Corpo de Plasma Biológico ou Corpo Bioplásmico.* Tal corpo é capaz de registrar certos desequilíbrios fisiológicos antes que ocorram os sintomas físicos.

Para Tramonte (1983, p. 43-4), o Efeito Kirlian não deve ser confundido com o efeito corona, fenômeno puramente elétrico. Aquele é responsável pelo bloqueio do fluxo eletrônico que pode provocar até a inibição das reações químicas na película fotográfica. Afirma que os estados orgânicos e psíquicos desencadeiam reações que, identificadas pela Kirliangrafia, poderiam resultar numa nova forma de diagnóstico, o que vem sendo praticado em vários países do mundo (GENNARO et al, 1980 e KRIPPNER, 1988, p. 178-203), inclusive no Brasil com estudos de "Diagnóstico Oncológico" pelo Hospital das Forças Armadas no seu boletim científico H.F.A. V.2 Nº 4 de 0ut/dez de 1987. A Dra. Thelma Moss (1986?, 271 p.) da U.C.L.A, bem como o Dr. Willian Tiller da Universidade de Stanford, destacaram-se como estudiosos da Kirliangrafia, além dos cientistas I. Dumitresku na Romênia, Peter Mandel na Alemanha, Nilton Milhomens no Brasil, A. Lerner na França, H. Oldfield na Inglaterra, dentre outros.

Máquina Kirlian

FOTO KIRLIAN E RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA

Stanley Krippner (1988, p. 188-90) relata experiências realizadas pelo Dr. Gregor Komitiani com o coronel reformado Alexei Krivorotov, das mãos do qual era emitido um denso padrão de pequenas faíscas (flares), as quais Semyon Kirlian fotografou e associou a um campo eletrostático que se desenvolvia durante a "imposição" das mãos.

Tubos fotomultiplicadores foram utilizados e verificou-se que durante uma sessão de cura, a radiação ultravioleta proveniente das mãos de Krivorotov aumentou drasticamente. Apesar de remover as mãos, o tubo fotomultiplicador detectou radiação por uma hora.

A TÉCNICA GDV

Entre 1980 e 1995, centenas de artigos foram escritos sobre o tema, apoiados nos registros obtidos pelas fotografias em papel. Conseguiu-se estabelecer correlações estatísticas importantes e identificar os principais princípios físicos da Foto Kirlian.

Coube ao PhD em Física, natural de S. Petersburgo (Rússia), Dr. Konstantin Korotkov (1998, 23-108), desenvolver a partir de 1993, um avançado instrumental científico baseado na técnica Kirlian, um sistema capaz de efetuar leituras da Aura em tempo real tanto em corpos orgânicos, quanto inorgânicos.

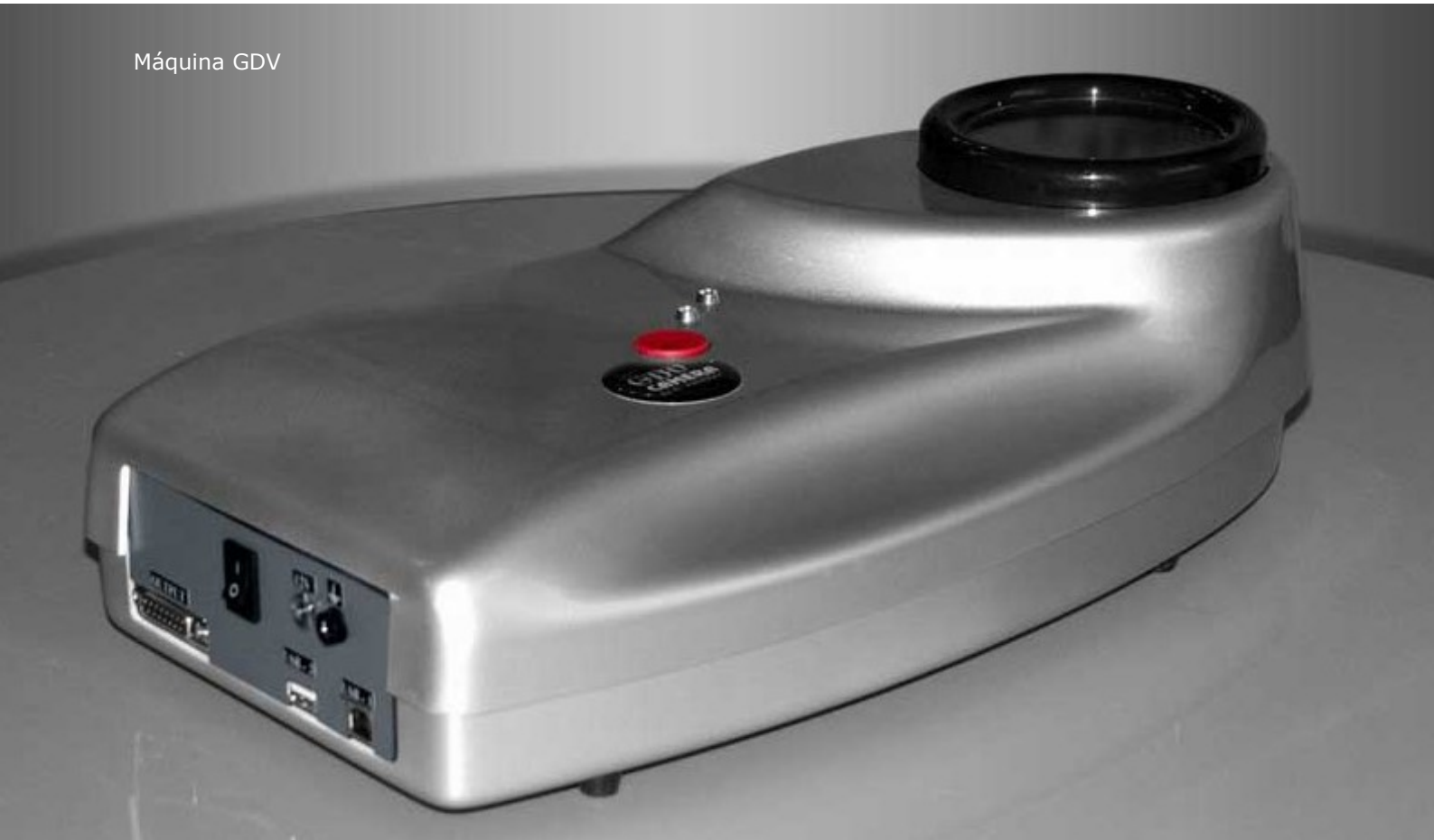
Utiliza um eletrodo especial, o qual, ao receber a aproximação seja de um dedo humano, uma unha, uma pedra ou uma planta, cria um intenso campo elétrico ao redor do objeto, produzindo uma descarga de gás (ionizado), cujo brilho pode ser visto e medido.

Baseando-se em sistemas computadorizados de processamento de imagens captadas por sistema ótico associado a uma TV, as mesmas são trabalhadas com a ajuda de softwares específicos os quais utilizam complexos cálculos matemáticos a fim de resultar em parâmetros estatisticamente confiáveis, como, por exemplo, a área da imagem gerada pelo dedo humano, ou ainda a área e/ou forma de uma gota de água antes e após sua energização pelas mãos do bioemissor russo A. Chumak. Tais experimentos dão-se à luz do dia, enquanto as fotos Kirlian só são obtidas no escuro. **(Figura ao lado)**

Trata-se do primeiro instrumento que permite a visualização da distribuição dos campos energéticos no ser humano, de uma forma fácil e graficamente representável.

O nome completo da técnica seria: *Emissão Biológica e Radiação Óptica Estimulada por Campo Eletromagnético Ampliado por Descarga Gasosa com Visualização por Processo Computadorizado*.

De forma resumida foi nomeada BEO-GDV, e as imagens obtidas de "BEO-gramas".



Máquina GDV

CAMPOS DE APLICAÇÃO

Medicina Alternativa - diagnóstico precoce.

Levando-se em conta que todo organismo físico e todas as funções mente/corpo têm precisas repercussões na aura, a leitura das imagens ao redor de dedos pode determinar o mau funcionamento de vários órgãos do corpo, antes da manifestação dos sintomas. Torna-se possível a investigação da saúde de uma pessoa, bem como seu estado psico-emocional antes, durante e após um determinado intervalo de tempo, com registros gráficos detalhados. Verifica-se a influência de drogas diferentes, medicamentos, exercícios, acupuntura, etc.. Resultados promissores foram obtidos em diagnóstico de câncer avaliando a dinâmica das mudanças das imagens.

O estudo comparativo de amostras de sangue de pacientes saudáveis e pacientes com câncer ou com fases diferentes de desordem cardíaca, utilizando a técnica BEO-GDV, mostra que há diferenças significativas.

Evidência da atividade vital após a morte física

Em 1993 Dr. Korotkov realizou experimentos comprovando a existência de energia vital por até 6 dias após a morte clínica. Os padrões variam de acordo com o gênero da morte, isto é, morte calma por velhice, morte súbita ou suicídio. (KOROTKOV, 1998, p. 2-120).

Propriedades energéticas de plantas, cristais, minerais

Quantifica-se o estado de energia de objetos diferentes, sejam animados ou inanimados, e sua influência nas pessoas que com eles interagem.

Investigações em Parapsicologia e Curas

A habilidade para ler a aura permite discriminar estados energéticos muito além do corpo físico. Com a técnica BEO-GDV, foi possível levar a cabo experiências inovadoras na área de telepatia, telecinesia e modalidades de cura energética, além de métodos especiais que permitem conferir as mudanças de estado das pessoas durante meditação, cura espiritual, relaxamento, etc..

Experimentos científicos

O problema da avaliação diagnóstica rápida da saúde física e do estado psico-emocional de pacientes é um dos mais importantes em medicina. Para todos estes problemas é desejável ter equipamento e técnicas capazes de fornecer indicações apropriadas, preferencialmente por dispositivos de uso amigável e automático.

No atual estágio de desenvolvimento científico, espera-se que a técnica descrita contribua para a tendência atual da biofísica no sentido de entender os organismos biológicos como estruturas sólidas e estáveis, porém envolvidos por campos espaciais eletrodinâmicos.

É mais um auxílio à tarefa de discutir uma nova compreensão da realidade, a qual inclui a certeza da própria vida além da morte física. Instituições científicas, bem como médicos convencionais e alternativos da Austrália, Inglaterra, Finlândia, Alemanha, Índia, Rússia, E.U.A, e agora do Brasil (após visita do Dr. Korotkov ao Paraná em 04/99), utilizam-na com sucesso.□

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

GENNARO, Luigi et al. **Kirlian photograph**. Tradução por J. A. J. Ormrod. London: Camelot Press, 104 p. Il. 1980

KOROTKOV, Konstantin. **Aura and consciousness**. Russia; State Editing & Publishing Unit "Kultura", 271p. Il. 1998

KOROTKOV, Konstantin. **Light after Life**. Rússia: Backbone Publishing, 183p. Il. 1998

KRIPPNER, Stanley. **Possibilidades humanas**. Tradução por Alberto Costa. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 400 p. 1988

MOSS, Thelma. **O corpo elétrico.** Tradução por Sônia Regis. São Paulo: Cultrix, 273 p. Il. 1986(?)

OSTRANDER, Sheila e SCHROEDER, Lynn. **Experiências psíquicas além da cortina de ferro**. Tradução por Otávio Mendes Cajado. São Paulo : Cultrix, 458 p. 1974

TRAMONTE, Alfredo S. **El efecto Kirlian.** Buenos Aires : Kier, 107 p. Il. 1983

GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA

em

CAMPINA GRANDE/PB

Numa parceria entre o NEDE – Núcleo de Estudos da Doutrina Espírita e o Centro de Convenções e Estudos Espíritas Divaldo Pereira Franco, foi realizado nos dias 31 de julho e 01 de agosto o seminário "Passe: Terapia do Amor".

O Seminário contou com a presença do confrade Jacob Melo, do Rio Grande do Norte, o qual, de forma simples e descontraída, falou de Espiritismo e Magnetismo, fluidos e centros de força, além de fazer uma exposição de técnicas de aplicação do magnetismo. Estes conhecimentos foram adquiridos em mais de quatro décadas de estudo da Doutrina Espírita e de convivência com o Magnetismo, através dos trabalhos realizados no LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN.

Segundo o coordenador do evento, Ivan Farias, este seminário em Campina Grande/PB, foi um sucesso, onde cerca de 110 participantes saíram mais esclarecidos acerca do tema e entusiasmados com as possibilidades oferecidas pelo Magnetismo bem compreendido e praticado.

GRUPO DE PESQUISA

Um dos frutos deste seminário foi a formação de um grupo de estudo e pesquisa com cerca de 25 participantes que terá como coordenadores Argemiro e o próprio Ivan Farias. Resta-nos dar as boas vindas a mais este grupo de estudo e prática do Magnetismo, bem como solicitar as bênçãos divinas para todos os participantes sejam envolvidos em energias motivadoras.

ENTREVISTA COM IVAN FARIAS

J. V. - Qual o objetivo deste grupo?
Ivan: Estudar o Magnetismo e sua eficácia de forma aprofundada, através de pesquisa realizada com o tratamento magnético, que terá como suporte e auxílio a reunião mediúnica.

J. V. - Como funcionará?
Ivan: 1ª etapa – estudo teórico do Magnetismo

2ª etapa – estudo das técnicas do passe magnético

3ª etapa – formatar uma linha de pesquisa

4ª etapa - introduzir estudos de caso para capacitação do grupo

5ª etapa – introdução das técnicas (prática entre os participantes)

6ª etapa – processo de construção de como a reunião mediúnica auxiliará no processo de tratamento.

J. V. - Quais as instituições que participarão?
Ivan: Teremos participantes das seguintes instituições:

Centro de Convenções e Estudos Espíritas Divaldo Pereira Franco

Núcleo de Estudos da Doutrina Espírita

Associação Amor e Sabedoria

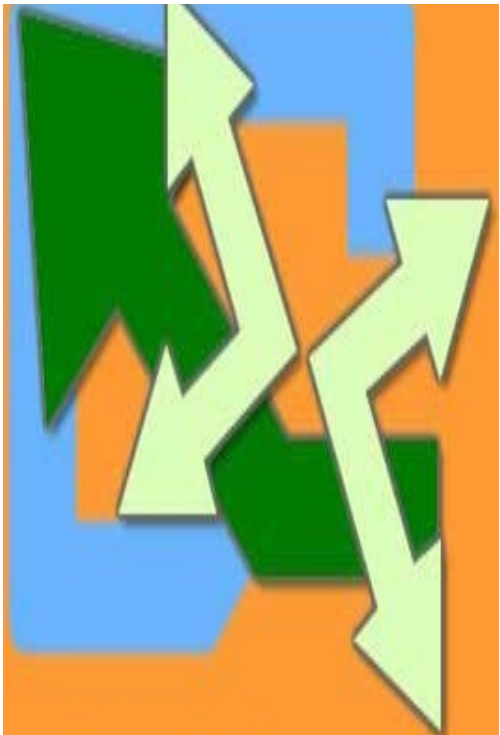
Fratenidade Espírita A Caminho da Luz

Centro Espírita Novo Tempo

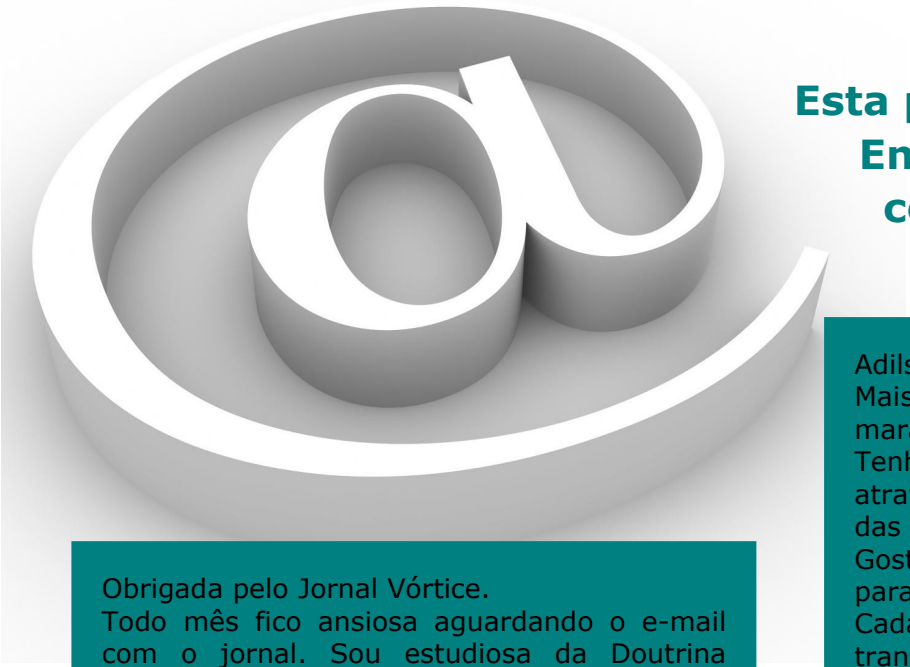
J. V. - Onde o grupo funcionará?
Ivan: No Centro de Convenções e Estudos Espíritas Divaldo Pereira Franco

J. V. - Qual a instituição que será responsável?
Ivan: Serão responsáveis o Centro de Convenções e Estudos Espíritas Divaldo Pereira Franco e o Núcleo de Estudos da Doutrina Espírita

J. V. - Quando as atividades serão iniciadas?
Ivan: No dia 28 de agosto teremos a reunião inaugural.



COLUNA DO LEITOR



Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

Obrigada pelo Jornal Vórtice.
Todo mês fico ansiosa aguardando o e-mail com o jornal. Sou estudiosa da Doutrina Espírita e procuro vivenciá-la. E tenham certeza que tenho agregado bastante conhecimentos.
Parabéns!

Maria Luíza

Olá amigos do Jornal Vórtice - já os considero amigos.
Todos os artigos têm ido ao encontro das minhas necessidades, visto que faço parte de uma reunião mediúnica de tratamento e a minha Casa Espírita ainda tem algumas restrições... às vezes fico "entre a cruz e a espada", o que, de certa forma, me deixa insegura.
Abraços fraternos e muita luz a todos.

Tânia

Que Jesus te abençoe e a toda a sua equipe por esse trabalho que tem beneficiado a tantas criaturas!
Fraternal abraço!

Laura Eliete

O JORNAL VÓRTICE é uma preciosidade. Sempre é com muito prazer que o recebo e leio. As informações que ele traz são de extrema importância para maior compreensão do assunto.
Um abraço fraterno de

Chantal

Adilson,
Mais uma vez agradeço pelo envio deste maravilhoso informativo.
Tenho aprendido muito com todos vocês através destes relatos dos casos e traduções das obras clássicas sobre o Magnetismo.
Gosto muito das referências bibliográficas para estudo e aprimoramento.
Cada página desse trabalho de divulgação transmite seriedade, responsabilidade e muito amor.
Que Jesus e os bons Espíritos estejam conosco nessa caminhada, hoje e sempre.

Sabrina Tomaszewski
Orlando, FL

Caríssimo Sr. Adilson Mota,
Nosso fraterno abraço.
Somos imensamente gratos ao senhor pela gentileza de estender até nós o Jornal Vórtice. Tem sido para nós uma importante fonte de aprendizado dentro da Doutrina Espírita e dos princípios do Magnetismo. Nosso muito obrigado e que os amigos e benfeitores espirituais possam cobrir de bênçãos o seu trabalho na seara do bem.
Com votos de muita paz,

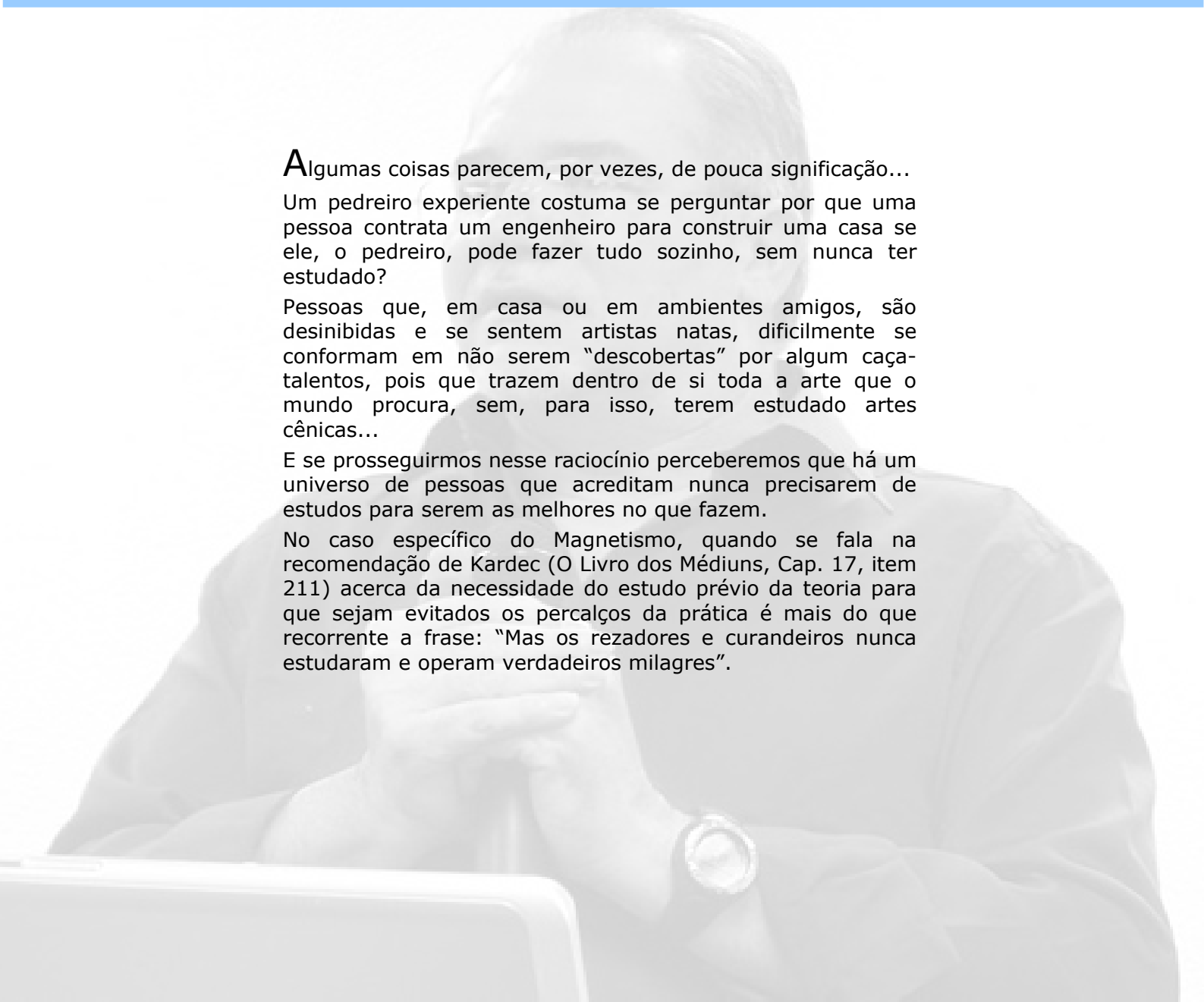
José Santana

Profundamente agradecida pela gama de conhecimentos esclarecedores sobre o Magnetismo curativo que mensalmente são remetidos para todos(as) nós leitores(as). Cumpro o dever de tornar pública minha gratidão, a fim de que sirva de fortalecimento (lubrificante) para que a candeia - Jornal Vórtice - continue acesa e a cintilar por milênios sem fim em nossas existências e por toda a eternidade!
Obrigada!

Maria Helena/SE

JACOB MELO *responde*

QUAL A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA PARA OS TRATAMENTOS MAGNÉTICOS?



Algumas coisas parecem, por vezes, de pouca significação...

Um pedreiro experiente costuma se perguntar por que uma pessoa contrata um engenheiro para construir uma casa se ele, o pedreiro, pode fazer tudo sozinho, sem nunca ter estudado?

Pessoas que, em casa ou em ambientes amigos, são desinibidas e se sentem artistas natas, dificilmente se conformam em não serem "descobertas" por algum caça-talentos, pois que trazem dentro de si toda a arte que o mundo procura, sem, para isso, terem estudado artes cênicas...

E se prosseguirmos nesse raciocínio perceberemos que há um universo de pessoas que acreditam nunca precisarem de estudos para serem as melhores no que fazem.

No caso específico do Magnetismo, quando se fala na recomendação de Kardec (O Livro dos Médiuns, Cap. 17, item 211) acerca da necessidade do estudo prévio da teoria para que sejam evitados os percalços da prática é mais do que recorrente a frase: "Mas os rezadores e curandeiros nunca estudaram e operam verdadeiros milagres".

Allan Kardec, na amplitude da sugestão acima, indica que o magnetismo prático pede estudo prévio sim e a teoria envolve pelo menos três abordagens bem distintas: o próprio Magnetismo, o Espiritismo e o Corpo Humano – aqui especificado nas áreas da anatomia (ramo da medicina que estuda a forma e a estrutura dos diferentes elementos constituintes do corpo humano), da fisiologia (estudo das funções e do funcionamento normal dos seres vivos, especialmente dos processos físico-químicos que ocorrem nas células, tecidos, órgãos e sistemas dos seres vivos sadios) e da patologia (qualquer desvio anatômico e/ou fisiológico, em relação à normalidade, que constitua uma doença ou caracterize determinada doença).

Pergunta-se: pode um magnetizador ou um curador curar sem jamais ter estudado nada disso? A resposta é obvia: 'claro que sim!'. Jamais poderemos duvidar das capacidades e habilidades naturais dos seres, tanto como nunca será prudente não se ver que as conquistas da Humanidade são devidas a estudos e pesquisas, experimentações e ensinamentos, que são passados de pessoas a pessoas, gerações a gerações. Do contrário seríamos apenas repetidores não criativos, tudo fazendo dentro dos limites de um mesmo padrão, como faz o pássaro João de barro, por exemplo...

Não conhecer pelo menos o básico da anatomia, da fisiologia e, até, da patologia é uma dificuldade a ser vencida, pois o avanço de técnicas e a transmissão de detalhes acerca do que é feito ou do que pode vir a sê-lo pede identificação de órgãos, sintomas e cuidados, para os quais o conjunto desses três ramos da Medicina é fundamental.

Se o Magnetismo não se desenvolve somente porque se aprendeu o relativo a esses ramos da Medicina, seu desconhecimento impede e até atrasa a marcha de progresso que todos buscamos.

Por fim, sendo o desenvolvimento da dupla-vista uma real necessidade do magnetizador responsável e o tato-magnético seu grande ramo na prática dessa ciência, será sempre embaraçoso não se saber que órgãos, sistemas ou partes do corpo estão sendo atendidos ou examinados, o que ocorre neles e que possíveis doenças ali estão ou estarão instaladas. Desenvolver o tato-magnético, segura e poderosa lupa psíquica em favor do sucesso das ações magnéticas, é de reconhecida necessidade; e, para isso, o estudo do corpo humano é fundamental.□

Jacob Melo estará em Aracaju/SE nos dias 08, 09 e 10 de outubro realizando o Seminário

MAGNETISMO, INSTRUMENTO DA CARIDADE.

O evento conta com o apoio do Jornal Vórtice.

INFORMAÇÕES:
jvortice@gmail.com

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 04 Aracaju/Sergipe/Brasil, setembro/2010 jvortice@gmail.com

LEIA MAIS:

07 Palavras do Codificador
09 Notícias
12 Mais uma tradução de Aubin Gauthier
14 Eventos
19 Coluna do Leitor
20 Jacob Melo responde sobre tratamentos magnéticos

Vem aí!

4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

22 a 24 de abril de 2011

Pelotas/RS

Veja como participar na página16

Magnetização Espiritual

será coisa mágica ou maravilhosa?

"Desde que me interessei pelo estudo do passe e do Magnetismo ouço que existem três formas de magnetização: a humana, a espiritual e a mista. Dentre as muitas dúvidas nessa área, destaco uma: como se faz magnetização espiritual?"

Artigo completo na página 04

EDITORIAL

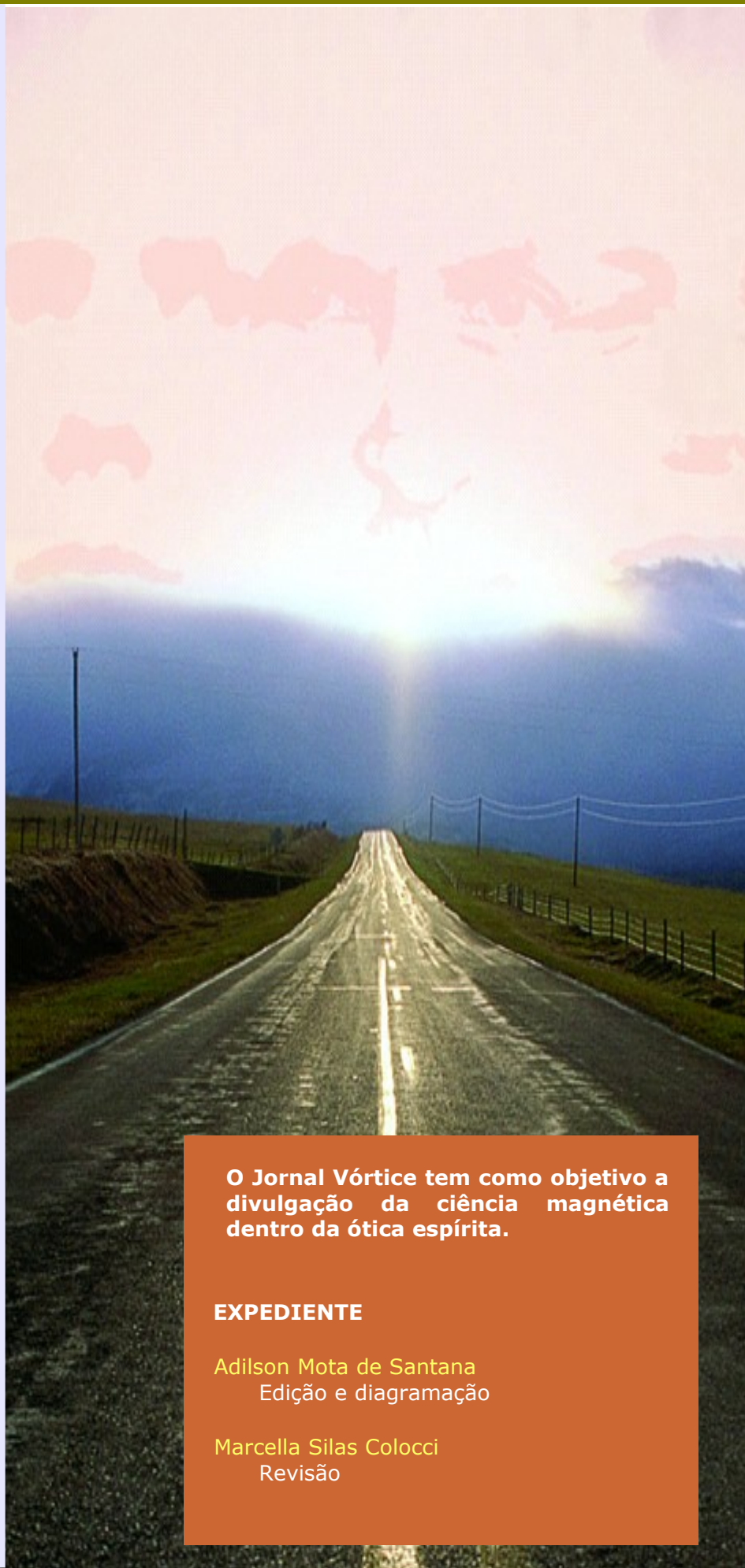
Começar é sempre mais ou menos difícil. Pesa o medo do que vem pela frente, os passos que ainda são vacilantes no terreno incerto, a inexperiência diante do que se pretende realizar. Um bom começo é a preparação antecipada, o reconhecimento do terreno onde pisará, o conhecimento teórico a respeito daquilo com o qual irá se envolver. Desta forma, os passos serão mais firmes e seguros visto que se sabe onde está colocando o pé.

Necessário ainda a confiança naqueles que, da Espiritualidade, desejam nos orientar e sustentar, além da autoconfiança que facilita que assimilemos o combustível propiciado pela perseverança, pela coragem e pela fé.

Falo hoje para aqueles que fazem parte dos inúmeros grupos novos de magnetismo. Qualquer realização positiva pede força de vontade e motivação. Antes disso é preciso que façamos uma reflexão e respondamos para nós mesmos, individualmente, as seguintes questões: Onde queremos chegar? Quais são os nossos objetivos? Dependendo das respostas, saberemos se o grupo ou o indivíduo irá longe ou não. Quanto mais impessoais sejam as respostas melhor para o trabalho, pois os nossos objetivos refletem motivações que envolvem o coletivo e não são apenas satisfações de caráter egoístico ou vaidoso.

Não esqueçamos de formar uma verdadeira equipe, ou seja, um grupo de pessoas com os mesmos objetivos, seguindo na mesma direção. Ajudar ao próximo, aliviar as suas dores, sarar as suas feridas do corpo e da alma, eis os objetivos primordiais. Se todos os tiverem em mente, haverá união, compartilhar de experiências, busca de melhores conhecimentos teóricos e práticos, e o melindre passará bem ao largo. Haverá multiplicação de esforços e não divisão.

Sigamos em frente sem esmorecer, seja qual for a dificuldade, por que as recompensas são sempre muito maiores, principalmente quando vemos que aqueles irmãos em tratamento que antes andavam cabisbaixos, agora já conseguem sorrir e encontram motivos para se alegrar.



O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

CALMA PARA O ÊXITO

Joanna de Ângelis
Psicografia de Divaldo Pereira Franco

Em todos os passos da vida, a calma é convidada a estar presente.
Aqui, é urna pessoa tresvariada, que te agride...
Ali, é uma circunstância infeliz, que gera dificuldade...
Acolá, é uma ameaça de insucesso na atividade programada...
Adiante, é uma incompreensão urdindo males contra os teus esforços...
É necessário ter calma sempre.
A calma é filha dileta da confiança em Deus e na Sua justiça, a expressar-se numa conduta reta que responde por uma atitude mental harmonizada.

Quando não se age com incorreção, não há por que temer-se acontecimento infeliz.
A irritação, alma gêmea da instabilidade emocional, é responsável por danos, ainda não avaliados, na conduta moral e emocional da criatura.
A calma inspira a melhor maneira de agir, e sabe aguardar o momento próprio para atuar, propiciando os meios para a ação correta.
Não antecipa, nem retarda.
Soluciona os desafios, beneficiando aqueles que se desequilibram e sofrem.

Preserva-te em calma, aconteça o que acontecer.
Aprendendo a agir com amor e misericórdia em favor do outro, o teu próximo, ou da circunstância aziaga, possuirás a calma inspiradora da paz e do êxito.

Magnetização Espiritual

será coisa mágica ou maravilhosa?

Ana Vargas / RS

Desde que me interessei pelo estudo do passe e do Magnetismo ouço que existem três formas de magnetização: a humana, a espiritual e a mista. Dentre as muitas dúvidas nessa área, destaco uma: como se faz magnetização espiritual?

Há alguns dias convidaram-me para um evento comemorativo em uma instituição espírita, aqui no sul. Tudo ia muito bem até o término, quando a pessoa que dirigia, após a palestra, fez a seguinte declaração: *"Hoje, em virtude de um evento especial, a sessão de fluidoterapia será espiritual. Desejo que os senhores retornem aos seus lares em paz e muito obrigado pela presença de todos."*

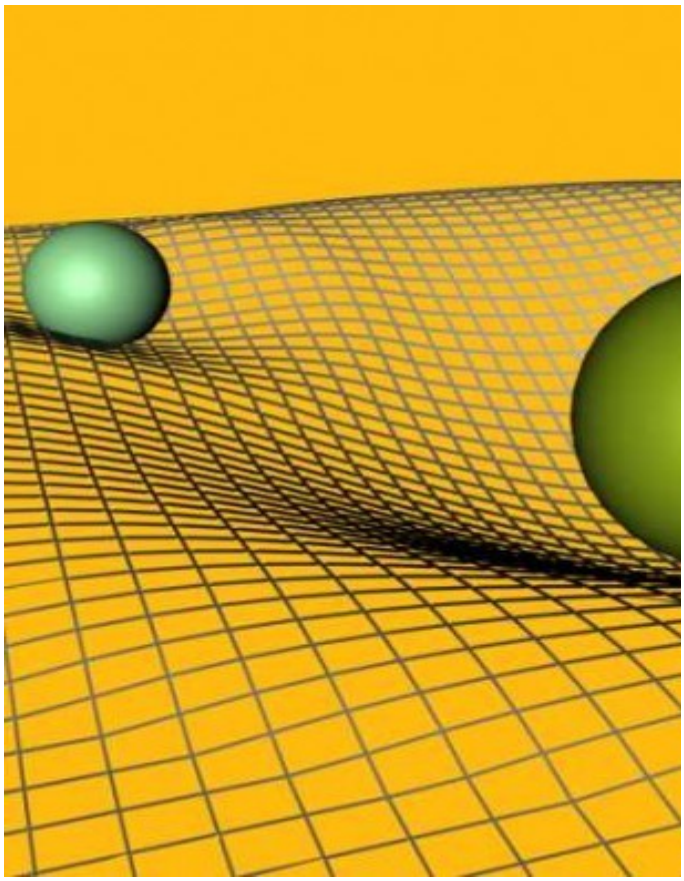
anavargas.adv@uol.com.br

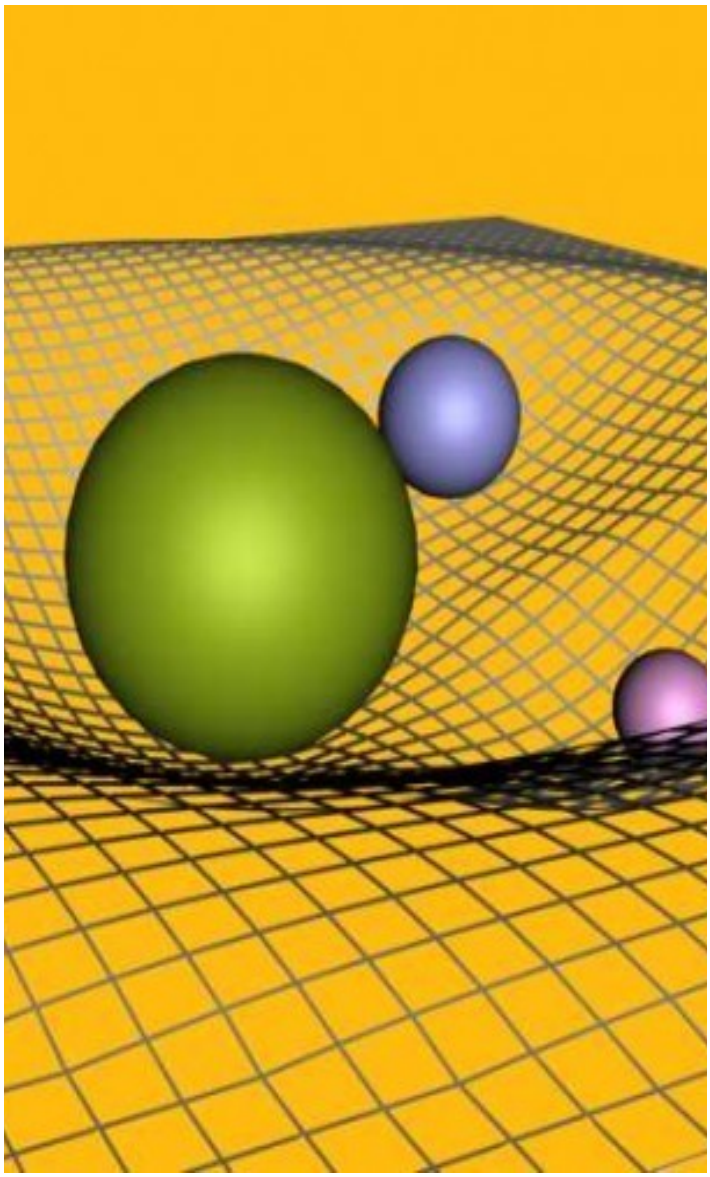
Pisquei os olhos um pouco chocada, confesso. Por que me deu a impressão de que magnetização espiritual, no entendimento daquela pessoa, era sinônimo de não fazer nada e que as exigências comuns que se fazem para uma magnetização mista, são desnecessárias à espiritualidade. Imaginei o trabalho que os espíritos teriam: sairiam correndo atrás de cada uma das cento e poucas pessoas presentes; na melhor das hipóteses, aplicariam passes pelas calçadas da cidade ou em automóveis com as pessoas, obviamente, na melhor das condições de assimilarem as energias, alguns fumando, outros brigando no trânsito, alguns debatendo o tema da palestra, enfim, mil coisas poderiam envolver aquelas pessoas. Outra: será que a espiritualidade havia sido previamente avisada e assim teriam tido tempo de informar-se sobre as necessidades daquelas pessoas? Fosse como fosse, deduzi que o esforço deve ter sido grande. Fiquei pensando e buscando na memória algum referencial teórico para aquela situação. Não recordei ter encontrado relatos na literatura de fato semelhante. Já li diversos casos de atendimento magnético realizado pela espiritualidade, especialmente nas obras de André Luiz, e, aliás, eles são frequentes em toda literatura mediúnica. Porém, realizados em residências, em hospitais, sempre em situações que os espíritos que as executam são conhecedores das necessidades de seus assistidos. Se alguém já leu um caso de magnetização espiritual sério feito no modelo que presenciei, por favor, me avise e indique a obra, desde já agradeço.

Como de todo episódio se deve extrair uma lição, fui à busca de maiores e seguros detalhes sobre a prática da magnetização espiritual. Busquei Kardec e encontrei na Revista Espírita de 1865, interessante estudo intitulado *"Cura de uma fratura pela magnetização espiritual".* Recomendo leitura integral, é muito rico. Mas lá encontrei algumas coisinhas deveras interessantes, a saber: não foi nada milagroso; o espírito dominava conhecimento da medicina, tinha sido médico quando encarnado, e era conhecido da médium; indicou-lhe faixas e a colocação de um aparelho, depois realizou a magnetização espiritual, indicou repouso e deu orientações para que no dia seguinte se reunissem vários adeptos (entenda-se espíritas magnetizadores); um médium magnetizador colocou a enferma em estado sonambúlico e então o espírito do Dr. Demeure prosseguiu o atendimento; os assistentes presenciaram movimentos espontâneos do membro fraturado "quando se viu esse membro tomar insensivelmente, sob influência da atração magnética espiritual, diversas posições próprias para facilitar a redução da fratura. Parecia ser, então, o objeto de toques inteligentes, sobretudo no ponto onde deveria se efetuar a soldadura dos ossos; alongando-se em seguida sob a ação de trações longitudinais". Após a magnetização, foi recomendada a recolocação das tiras e do aparelho. A enferma durante o trabalho, em estado sonambúlico, murmurava: "Não aperteis tão forte!... Vós me fazeis mal!" Ela se dirigia ao espírito que a atendia e reclamava de dor.

O texto esclarece que o magnetizador encarnado durante o trabalho parecia inativo, sua mão direita, apoiava-se sobre a espádua da sonâmbula, contribuía com sua parte no fenômeno, pela emissão de fluidos necessários à sua realização.

A enferma teve uma recaída, havendo deslocado a fratura em decorrência de má posição durante o sono comum. Foi acometida de febre. Nova reunião foi realizada, formaram uma cadeia magnética, a pedido dos Espíritos. Já sabemos que essa era uma prática comum dos magnetizadores contemporâneos de Kardec, a qual consistia na reunião de vários magnetizadores em torno do atendido, todos colaborando com a doação de energia, daí alguns usarem a expressão *corrente magnética.* Depois de vários passes e manifestações semelhantes à anterior o braço foi recolocado no lugar, não sem que a enferma suportasse sua cota de dor necessária.

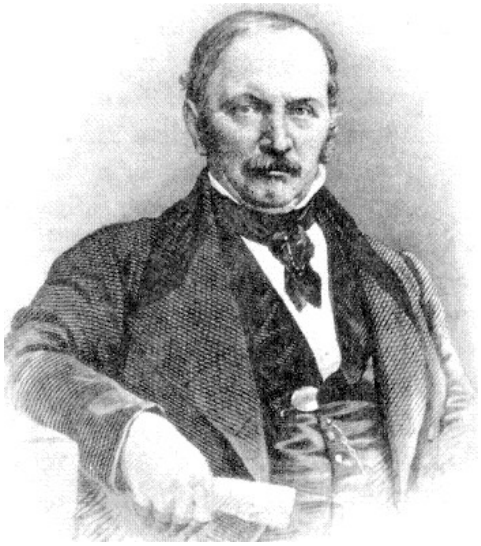




Foram realizadas magnetizações espirituais nos moldes relatados em dias sucessivos. Aproximadamente em oito dias a fratura estava curada. Narra que na última sessão de magnetização espiritual, feita nos moldes acima, "ela tentou suas forças de mil modos; apresentando seu braço aos assistentes, fazendo-os tocar as cicatrizes da soldadura dos ossos; ela lhes apertava a mão com força, anunciando-lhes com alegria a sua cura operada pelos bons Espíritos. Em seu despertar, vendo-se livre em todos seus movimentos, ela desmaiou, dominada por sua profunda emoção!..."

A explicação do fenômeno é breve e objetiva explicar o procedimento ordinário de magnetização realizado por um encarnado e comenta: "O Espírito não age de outro modo;sua ação fluídica se transmite de perispírito a perispírito, e deste para o corpo material. O estado de sonambulismo facilita consideravelmente essa ação, em consequência do desligamento perispiritual, que se identifica melhor com a natureza fluídica do Espírito, e sofre então a influência espiritual elevada à sua maior força".

Lido o texto da Revista Espírita de 1865, minhas dúvidas foram sanadas. Realmente, o mágico, o maravilhoso, o sobrenatural ainda dominam o pensamento de muitas pessoas. Não foi sem motivo que Kardec dedicou tantos capítulos em suas obras a combater essas ideias.



PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Junho de 1867

O MAGNETISMO E O ESPIRITISMO COMPARADOS.

(Sociedade de Paris, 17 de maio de 1867, médium, Sr. Desliens.)

"Quando vivo, ocupei-me da prática do magnetismo do ponto de vista exclusivamente material; pelo menos, assim eu o acreditava; sei hoje que a elevação voluntária ou involuntária da alma que faz desejar a cura do doente é uma verdadeira magnetização espiritual.

"A cura prende-se a causas excessivamente variáveis: tal doença, tratada de tal maneira, cede diante da força de ação material; tal outra, que é idêntica, mas menos acentuada, não sofre nenhuma espécie de melhora, se bem que os meios curativos empregados sejam talvez mais poderosos ainda. A que se prendem, pois, essas variações de influências? A uma causa ignorada da maioria dos magnetizadores que não atacam senão os princípios mórbidos materiais; elas são a consequência da situação moral do indivíduo.

"A doença material é um efeito; para destruir este efeito, não basta atacá-lo, tomá-lo corpo a corpo e aniquilá-lo; a causa existindo, sempre reproduzirá de novo efeitos mórbidos enquanto a ação curativa estiver longe.

"O fluido transmissor da saúde no magnetizador é um intermediário entre a matéria e a parte espiritual do ser, e que se poderia comparar ao perispírito. Ele une dois corpos um ao outro; é um ponto sobre o qual passam os elementos que devem levar a cura nos órgãos doentes. Sendo um intermediário entre o Espírito e a matéria, em consequência de sua constituição molecular, esse fluido pode transmitir tão bem uma influência espiritual quanto uma influência puramente animal.

"Em definitivo, o que é o Espiritismo, ou antes, o que é a mediunidade, esta faculdade incompreendida até aqui, e cuja extensão considerável estabeleceu sobre bases in-contestáveis os princípios fundamentais da nova revelação? É puramente e simplesmente uma variedade da ação magnética exercida por um ou por vários magnetizadores *desencarnados,* sobre um sujeito humano agindo no estado de vigília ou no estado extático, conscientemente ou inconscientemente.

"O que é, de outra parte, o magnetismo? Uma variedade do Espiritismo na qual os Espíritos *encarnados* agem sobre outros Espíritos encarnados.

"Existe, enfim, uma terceira variedade do Magnetismo ou do Espiritismo, segundo se o tome por ponto de partida da ação de encarnados sobre desencarnados, ou a de Espíritos relativamente livres sobre Espíritos aprisionados num corpo; essa terceira variedade, que tem por princípio a ação dos encarnados sobre os Espíritos, se revela no tratamento e na moralização dos Espíritos obsessores.

"O Espiritismo não é, pois, senão do magnetismo espiritual, e o magnetismo não é outra coisa senão do Espiritismo humano.

"Com efeito, como procede o magnetizador que quer submeter à sua influência um sujeito sonambúlico? Ele o envolve com o seu fluido; o possui numa certa medida, e, notai-o, sem jamais chegar a aniquilar seu livre arbítrio, sem poder dele fazer sua coisa, um instrumento puramente passivo. Frequentemente o magnetizado resiste à influência do magnetizador e age num sentido quando este desejaria que a ação fosse diametralmente oposta. Embora geralmente o sonâmbulo esteja adormecido, e que o seu próprio Espírito age enquanto seu corpo permanece mais ou menos inerte, ocorre também, porém mais raramente, que o sujeito simplesmente fascinado, iluminado, permanece num estado de vigília, se bem que com uma maior tensão de espírito e uma exaltação desabituada de suas faculdades.

"E agora, como procede o Espírito que deseja se comunicar? Ele envolve o médium com seu fluido; ele o possui numa certa medida, sem jamais chegar a dele fazer sua coisa, um instrumento puramente passivo. Vós me objetareis talvez que, nos casos de obsessão, de possessão, a aniquilação do livre arbítrio parece ser completa. Haveria muito a dizer sobre esta questão, porque a ação anulatória pesa mais sobre as forças vitais materiais do que sobre o Espírito que pode se encontrar paralisado, abatido e na impossibilidade de resistir, mas cujo pensamento jamais está aniquilado, assim como se pode notá-lo em muitas ocasiões. Eu acho no próprio fato da obsessão uma confirmação, uma prova em apoio de minha teoria, lembrando que a obsessão se exerce também *de encarnado a encarnado,* e que se viram magnetizadores se aproveitarem do domínio que exerciam para fazer seus sonâmbulos cometerem ações censuráveis. Aqui como sempre, a exceção confirma a regra. Se bem que, geralmente, o sujeito medianímico esteja desperto, em certos casos, que se tomam cada vez mais frequentes, o sonambulismo espontâneo se declara no médium, e ele fala por si mesmo ou por sugestão absolutamente, œcomo sonâmbulo magnético se conduz nas mesmas circunstâncias.

"Enfim, como procedeis com relação aos Espíritos obsessores, ou simplesmente inferiores, que desejais moralizar? Agis sobre eles por atração fluídica; vós os magnetizais, inconscientemente o mais frequentemente, para retê-los em vosso círculo de ação; conscientemente algumas vezes, quando estabeleceis ao redor deles uma toalha fluídica que não podem penetrar sem a vossa permissão, e agis sobre eles pela força moral que não é outra do que uma ação magnética quintessenciada.

"Como se vos disse muitas vezes, não há lacunas na obra da Natureza, não há saltos bruscos, mas transições insensíveis que fazem que se passe, pouco a pouco, de um estado a um outro, sem se aperceber da mudança de outro modo do que pela consciência de uma situação melhor.

"O Magnetismo é, pois, um grau inferior do Espiritismo, e que se confunde insensivelmente com este último por uma série de variedades, diferindo pouco um do outro, como o animal é um estado superior da planta, etc. Num como noutro, são dois degraus da escala infinita que liga todas as criações, desde o ínfimo átomo até Deus criador! Acima de vós está a luz ofuscante que vossos fracos olhos não podem ainda suportar; abaixo, estão as trevas profundas que vossos mais poderosos instrumentos de ótica não puderam ainda esclarecer. Ontem, nada sabíeis; hoje, vedes o abismo profundo no qual se perde a vossa origem. Pressentis o objetivo infinitamente perfeito para o qual tendem todas as vossas aspirações; e a quem deveis todos esses conhecimentos? ao Magnetismo! ao Espiritismo, a todas as revelações que decorrem de uma lei de relação universal entre todos os seres e seu Criador! a uma ciência eclodida ontem por vossa concepção, mas cuja existência se perde na noite dos tempos, porque ela é uma das bases fundamentais da criação.

"De tudo isto, concluo que o Magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da humanidade futura."

E.QUINEMANT

NOTÍCIAS

Curso de Anatomia e Fisiologia Humana

Encerrou-se no dia 26 de setembro o curso de aprofundamento em *Anatomia e Fisiologia Humana* realizado pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso. O curso teve como instrutores Marcella Colocci e José Garcia, abordando as áreas da anatomia e fisiologia, além do estudo básico de diversas patologias. Contou ainda com a colaboração de Edson João e Adilson Mota no último módulo sobre *Transtornos Psíquicos e Obsessão*.

Foram realizados 8 módulos numa carga horária total de 48 horas.

Segundo Marcella, o objetivo do curso foi qualificar os magnetizadores para um tratamento magnético mais preciso e abrangente. Saber a exata posição de órgãos e sistemas e suas inter-relações orgânicas facilita a doação de fluidos magnéticos, melhorando resultados e diminuindo o desperdício de forças doadoras, complementa Garcia.

JOSÉ GARCIA BARATA
Nasceu em Minas Gerais, numa família de imigrantes portugueses. É formado em Medicina desde 1970, trabalhando como anestesista na cidade de Aracaju/SE, a partir de 1974. Já foi membro da Mocidade Espírita "Dias da Cruz", de Juiz de Fora/MG, e do grupo de estudos do Instituto Marta. Em Aracaju, participou da Mocidade Espírita "Osvaldo Riquião" no Centro Espírita "Paz dos Sofredores".

jgsbarata@gmail.com

MARCELLA SILAS COLOCCI
Sergipana, 38 anos, estudante de Fisioterapia, shiatsuterapeuta há 10 anos e magnetizadora espírita há 06 anos. Faz parte da direção do Instituto Espírita Paulo de Tarso, além de coordenar o tratamento magnético infantil, executar as tarefas de médium, magnetizadora e orientadora do *Estudo do Passe e do Magnetismo*, junto com Adilson Mota.

mscolocci@gmail.com

Noções superficiais de anatomia e fisiologia humana são transmitidas aos alunos do *Estudo do Passe e do Magnetismo* que é realizado todos os anos por Adilson Mota e Marcella Colocci, buscando relacioná-las aos centros de força. Outro curso de anatomia e fisiologia humana já tinha sido ministrado com uma carga horária menor e com os mesmos objetivos. Percebendo a necessidade de conhecimentos mais apurados é que este curso foi idealizado por Marcella, de comum acordo com a direção da instituição.

Segundo os coordenadores, o estudo abrangeu todos os sistemas corporais iniciando-se pelas células e tecidos chegando, finalmente, aos sistemas e à integração entre estes. Foram estudados os órgãos formadores de cada sistema e algumas patologias ligadas a cada um eles. Foi feita uma tentativa de relacionar o normal e o patológico com o corpo perispiritual, além da atuação do magnetismo no tratamento das patologias abordadas.

"Conhecer e entender a organização e funcionamento do corpo para melhor tratá-lo, e tornar mais precisos os recursos anímicos de investigação, como o tato magnético e a dupla vista" é o que faz com que cursos como estes sejam importantes, explicou Marcella.

Para Arnaldo Oliveira, participante do estudo, estes conhecimentos lhe auxiliarão a trabalhar com mais segurança no tratamento magnético das enfermidades dos nossos irmãos.

Participaram do estudo trabalhadores do Instituto Espírita Paulo de Tarso além de magnetizadores de outras instituições espíritas e alunos que estão concluindo o *Estudo do Passe e do Magnetismo*.

Com relação a estudos futuros, Marcella apontou que há pretensões, provavelmente para 2012, de se aprofundar o conhecimento do perispírito e suas relações com o corpo físico, com o auxílio de autores como Hernani Guimarães, Jorge Andréa, Zalmino Zimmerman, entre outros.

Solicitado um conselho para as instituições que queiram montar um curso de anatomia e fisiologia humana voltada aos trabalhos com o magnetismo, tanto Garcia quanto Marcella ressaltaram os resultados positivos para os trabalhadores e para os assistidos. Lembrando que é interessante que na equipe organizadora haja alguém da área da saúde com embasamento espírita, para que a finalidade do curso seja alcançada, ressaltou José Garcia.

NOVOS GRUPOS DE TRATAMENTO MAGNÉTICO

GRUPO TDM EM SOROCABA/SP

A Sociedade de Educação e Cultura Espírita Gabriel Dellane implantou no dia 17 de agosto o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo. No pouco tempo de funcionamento o grupo já conta com um número razoável de atendidos, os quais se mostraram satisfeitos com os resultados e dispostos a continuarem com o tratamento.

sonialuz_almeida@yahoo.com.br

TRATAMENTO MAGNÉTICO NA FRATERNIDADE ESPÍRITA CHICO XAVIER

Desde o dia 17 de maio que o Grupo Espírita de Fluidoterapia – GEF - se reúne para estudar as obras "O Passe" e "A Cura da Depressão pelo Magnetismo", ambas de Jacob Melo, a fim de se prepararem para o trabalho de tratamento magnético que pretendem realizar. O grupo foi composto, inicialmente, por oito pessoas se reunindo toda segunda-feira às 20 horas na sede da Fraternidade Espírita Chico Xavier.

guimaraes_ab@hotmail.com

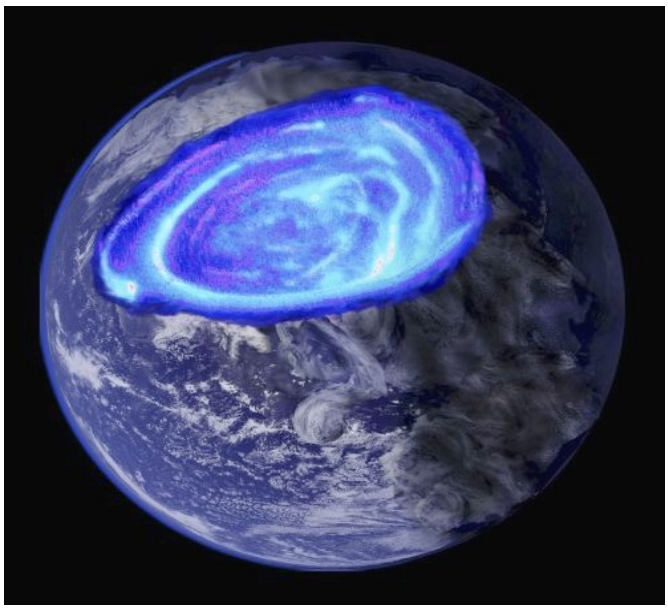
NOVO GRUPO DE TRATAMENTO MAGNÉTICO NA BAHIA

Há oito meses que a ACCABEM - Associação Casa de Caridade Adolfo Bezerra de Menezes, em Lauro de Freitas/BA, montou o seu grupo de tratamento através do magnetismo. Antes disso, foram mais de dois anos de preparação através do estudo, contando com a orientação do companheiro Carlos.

Atualmente o grupo permanece sob a coordenação de Adalberto João e em sua lista de atendidos consta pessoas com depressão, crianças com problemas cardíacos e respiratórios, além de um tratamento delicado de Síndrome de Apert.

cassos@oi.com.br

Grupo de tratamento em Lauro de Freitas/BA



MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

lizarbe_gomes@hotmail.com

CAPÍTULO X
DA DURAÇÃO DO TRATAMENTO MAGNÉTICO

É necessário distinguir entre um tratamento magnético e uma magnetização acidental e passageira.

Para curar uma doença é preciso tempo; é neste caso que se torna necessário um tratamento regular e não interrompido.

A duração de um tratamento varia segundo o estado do doente e o gênero de sua afecção; como as doenças diferem em cada indivíduo, é quase impossível determinar um tempo.

A experiência demonstra que algumas doenças se curam em oito dias, em quinze dias, em um, dois e três meses e outras em seis meses ou mesmo além disso.

Ocorre ainda, quando se começa a não ter mais confiança, a ação tornar-se mais sensível, a doença se atenuar e a cura acontecer.

Não seria demais repetir: se o magnetismo nem sempre produzir efeitos sensíveis e aparentes, não é preciso se desencorajar tão rápido.

CAPÍTULO XI
DO PERIGO DE COMEÇAR UM TRATAMENTO SEM ESPERANÇA DE CONCLUÍ-LO

§ I: Perigos resultantes do deslocamento de humores

Jussieu, tendo reconhecido ao magnetismo o poder de operar desvios salutares diz, em seu relatório ao Rei: "Deslocar-se-ia assim um humor que não teria tido tempo de se fixar, restabelecer-se-ia muitas vezes o calor, a vida e o movimento nos membros recentemente paralisados." (Relatório ao Rei, pág. 38)

O deslocamento dos humores é, com efeito, um dos resultados mais freqüentes da magnetização e eu vou, entre milhares de provas, citar uma:

"Todo magnetizador que não tenha nem a possibilidade nem a vontade de ocupar-se bastante com o lazer para bem conduzir um tratamento magnético não deve empreendê-lo diz Puységur, pois após um doente experimentar os bons e salutares efeitos da ação magnética, a cessação muito súbita desta ação a torna prejudicial e os fatos seguintes provam isto.

Um jovem afetado pela surdez veio me procurar em Busancy e o cura de Joli que foi mais surdo que ele, o encorajou a vir tentar o mesmo remédio que ele; este jovem não era sonâmbulo. O efeito que ele sentia era uma dor na cabeça e um zumbido nos ouvidos. Pouco a pouco sua dor de cabeça aumentou e ele tinha por vezes o ar hebetado.

Eu tinha então doentes sonâmbulas e eu o apresentei a uma delas:

- Faz-se um grande trabalho em sua cabeça – me disse a sonâmbula – ele terá um mal a suportar.

- O que lhe acontecerá então?

- Ele se tornará louco e se você não tomar cuidado, ele partirá num belo dia sem que você saiba e você não o verá mais.

- E o que lhe causará este cruel acidente?

- O humor que se desloca em sua cabeça e que desejaria sair. Se continuar o magnetismo, pouco a pouco ele sairá por seu nariz e suas orelhas, mas ele é bem grande!

- E ele se curará?

- Sim, mas precisará de tempo.

Uma vez bem advertido, eu tomei todos os tipos de precauções para que meu doente não pudesse se escapar, sobretudo à noite; eu o via às vezes com o ar perturbado. Ao fim de um mês ele teve um escorrimento nos ouvidos e começou a ouvir bem melhor.

Mas o que me haviam anunciado aconteceu. Um dia vieram me dizer que meu surdo havia destrancado sua janelas e com a ajuda de uma corda saiu de seu quarto sem que eu soubesse onde pudesse estar. Eu escrevi a Dormans, onde seu pai tinha um albergue e soube que no dia de sua partida de Busancy ele disse que estava curado, pois havia entendido bem a todos aqueles que vieram lhe procurar naquele dia. Soube que este bem estar não havia durado muito tempo e que no dia seguinte a surdez havia retornado, levemente de início, até que, por fim, ela havia - no momento em que me escrevia - retornado tão forte quanto antes de ser magnetizado.

Oito dias depois, o pobre rapaz veio me ver; ele não se lembrava nem de sua partida de Busancy, nem de sua viagem para casa e de nada que lhe aconteceu. Eu tentei, porque ele me pediu, recolocar uma segunda vez os humores de sua cabeça em movimento, mas foi em vão; como o trabalho da natureza foi interrompido, o mal

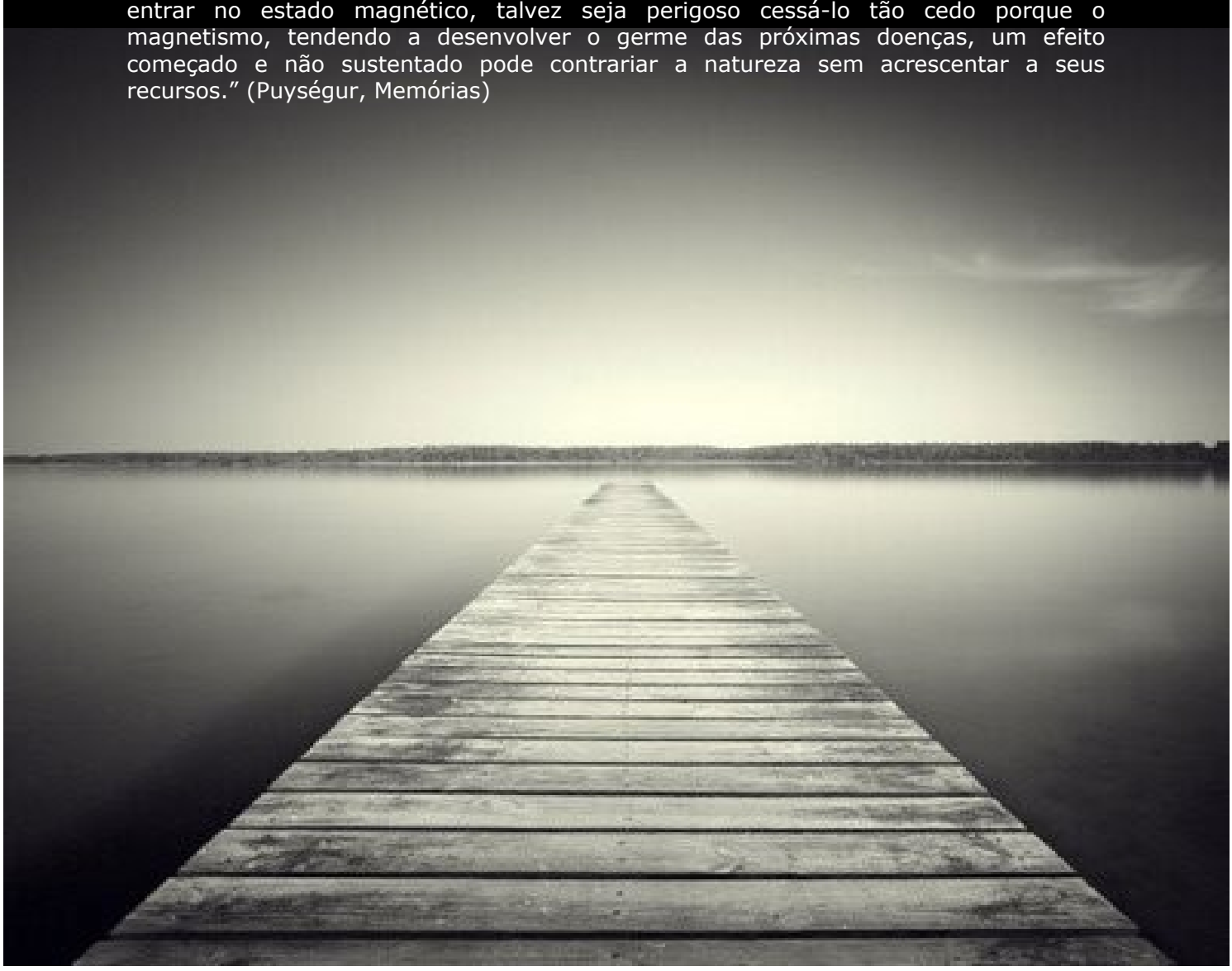
retomou a vantagem e nenhuma força magnética pode de novo deslocá-los.

Estes dois exemplos, acrescenta Puységur, tão instrutivos tanto para os magnetizadores como para os doentes, devem ensinar aos primeiros a jamais empreender tratamentos magnéticos sem estar bem seguros de sua continuidade... se nada é mais soberanamente e vitoriosamente curativo que o agente da natureza posto em ação por uma boa e constante vontade, nada é mais perigoso que suspendê-la ou cessar seu movimento quando seus bons efeitos se manifestam." (Puységur, *Pesquisas Psicológicas*, 388 a 390).

§II – Perigos resultantes da provocação de germes mórbidos não seguida de desenvolvimento

Joli, um dos doentes de Puységur, escreveu um dia, em estado de sonambulismo a seu magnetizador: "O magnetismo animal acaba de provocar em mim uma doença a qual chamam de catalepsia, que viria em seis meses da qual eu seria morto, mas talvez não morrerei a tendo atualmente; então é uma grande vantagem para mim dizer que morrerei *talvez* em lugar de morrerei *certamente*; estou convencido de que não é o grande número de crises nas quais eu entrei que precipitaram esta doença da qual, eu espero, contudo, ter um resultado favorável.

□gEu acredito, diz a este respeito Puységur, que não há circunstância em que não se deva esperar bons efeitos do magnetismo; mas quando os doentes são suscetíveis de entrar no estado magnético, talvez seja perigoso cessá-lo tão cedo porque o magnetismo, tendendo a desenvolver o germe das próximas doenças, um efeito começado e não sustentado pode contrariar a natureza sem acrescentar a seus recursos." (Puységur, Memórias)



EVENTOS

CAMPINA GRANDE / PB

EVENTOS ARACAJU / SE

MAGNETISMO
Instrumento da Caridade

JACOB MELO

08, 09 e 10 Outubro 2010

LOCAL:
INSTITUTO SEMEAR
Rua Senador Rollemberg
c/ Vila Cristina

SEMINÁRIO

Sexta 19:30 h
Palestra de abertura

Sábado 14:00 h
MÓDULO I

Sábado 19:30 h
MÓDULO II

Domingo 08:30
MÓDULO III

R$ 15,00 até 02/10

R$ 20,00 a partir de 03/10

A ABERTURA SERÁ GRATUITA

Toda a renda será destinada à construção da sede própria

INFORMAÇÕES:

Marcella
3041-7729 9930-8668
mscolocci@gmail.com

Adilson
8109-4570
adilsonmota1@gmail.com

Rose
9972-1081
rosetferreira@yahoo.com.br

INSCRIÇÕES:

Paulo de Tarso - na livraria
R. Senador Rollemberg, 911
Bairro São José

Irmão Fêgo - com Luzimary
R. Vereador João Claro, 261 Siqueira Campos

Caminho da Redenção - com Valnelde/Severino
R. Permínio de Souza, 104 - Cirurgia

Banca do Livro Espírita
Praça General Valadão - Centro

APOIO: JORNAL VÓRTICE

REALIZAÇÃO: Paulo de Tarso

22 a 24 de abril de 2011

VEM AÍ !!!

4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Cachoeira do Arco Íris - Pelotas/RS

Caros amigos,

Maio de 2010 é passado e nele ficaram as lembranças e aprendizados do Encontro em Natal. Abril de 2011, ainda parece uma data distante, mas logo o calendário nos mostrará o quanto o tempo passa rapidamente.

Pensando nisso, a organização do 4° EMME, a cargo da Sociedade Vida, tem trabalhado a fim de oferecer o melhor ao nosso alcance.

A infraestrutura do evento está organizada. Planejamos alguns serviços especiais para recepcionar os participantes, fechamos parcerias sempre com o propósito de oferecer comodidade, praticidade e custos adequados, o mais acessível possível, facilitando a participação de todos.

Não haverá cobrança de taxas de inscrição e, seguindo o modelo dos demais Encontros, não haverá pagamento de despesas de expositores. Cada um arcará com as próprias despesas.

Entre os serviços oferecidos desde este momento, estão:

Pacote de transporte e hospedagem. A agência de turismo Terrasul é uma parceira da Sociedade Vida e organizou um serviço especial de recepção, transporte, hospedagem e turismo em Pelotas voltado exclusivamente aos participantes do Encontro.

Contatos por e-mail para:

andrea@terrasulpelotas.com.br.

O clima de nossa cidade é úmido, isso com frequência inviabiliza o transporte aéreo de Porto Alegre até Pelotas, além de que os horários de voos são reduzidos. Assim, a agência está oferecendo serviço de *transfer* desde o aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre (POA) até os hotéis em Pelotas. Os serviços oferecidos estão detalhados abaixo, bem como os custos e formas de pagamento. Esse serviço é da agência Terrasul, e a Sociedade Vida não se responsabilizará por qualquer despesa, assim como não auferirá nenhuma vantagem.

O pacote alimentação incluirá 02 jantares, 02 almoços, 04 *coffee breaks,* e incluindo o material do evento, o custo será de R$ 90,00 (noventa reais). Quem optar somente pelo *coffee break* e o material do evento, o custo será de R$ 40,00 (quarenta reais).

O pagamento poderá ser feito através de depósito na conta da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, agência 1594, conta poupança n° 65.000-0, op 013, Caixa Econômica Federal.

Pedimos atenção ao cronograma, obede-cendo aos prazos, o que facilitará a organização do evento.

Prazo para inscrição de trabalhos a serem apresentados: 01/11/2010 a 31/01/2011.

Divulgação da programação e abertura das inscrições para participação do Encontro: 16/02/2011 a 15/04/2011.

Desde já informamos que não será prorrogada a data de inscrição, nem serão aceitas inscrições no ato. A infraestrutura para eventos desse porte não permite arranjos de última hora.

Caros amigos, estas são as primeiras informa-ções sobre o nosso 4° Encontro. Ao longo dos próximos meses manteremos contato. Fica o e-mail oficial do Encontro para esclarecermos dúvidas, para você dar suas sugestões, especialmente quanto a temas de estudo do Magnetismo aplicado à Doutrina Espírita:

4emme@sociedadevida.org

Participe! A colaboração de todos tornará o evento ainda mais interessante.

Um grande abraço,

Organização do 4° EMME

Pelotas

PELOTAS

DOCES MOMENTOS TE ESPERAM!

4º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

22 a 24 de abril de 2011

Proposta de pacote receptivo para participantes do Evento:

Serviços oferecidos:

•Transfer Aeroporto Salgado Filho/Porto Alegre – hotel em Pelotas

Um horário por dia:
Dia 21/04/2011 – Quinta-feira – 21h
Dia 22/04/2011 – Sexta-feira – 15h

•Transfer hotel / evento / hotel – em Pelotas durante os 03 dias

Horários fixos (vinculados à programação do Evento – 01 transfer por turno)

•City Tour em Pelotas

Duração de 04h
Inclui transporte, guia de turismo e ingresso no Museu da Baronesa.

•Hospedagem
Opção 01: **Hotel Manta** -
www.hoteismanta.com.br – Fone: (53) 3225 2411

Opção 02: **Estoril Hotel**

www.hoteismanta.com.br – Fone: (53) 3225 2411

Formas de Pagamento:

Até 30/nov/2010 – 05% desconto.

A partir desta data, valor integral.

Pagamento através de deposito bancário:

Banco do Brasil
Agência: 0029-9
Conta Corrente: 5.023-7
Solicitamos que seja feito contato para reserva e confirmação do depósito bancário através do envio de comprovante por e-mail ou fax.

Prazo máximo para reserva:

10/fev/2011.

Contatos:

Terrasul Turismo Pelotas
Fone (53) 3227 9973
Fax (53) 3227 6371
e-mail: terrasul@terrasulpelotas.com.br

Castelo Simão Lopes

Vista Noturna

Opção 1: Hotel Manta

Preços do Pacote Completo
Valor por pessoa, com café da manhã (inclui 3% ISSQN e TX Turismo)

CATEGORIA	APTO	Acordo Agência 02 noites	Acordo Agência 03 noites
SUÍTE Apartamento com sala de estar completa com TV a cabo de 42" plasma, pay-per-view, quarto com cama casal espuma, ambiente com mesa para refeições, banheiro social e outro privado	SINGLE DUPLO	775,00 627,00	1.025,00 803,00
EXTRA–LUXO Com piso em tábua corrida, 02 camas casal box, roupeiro com cofre privado, ante-sala, split com controle, TV LCD 24”, DVD, som CD entrada USB, rádio AM-FM, Wireless e conexão banda larga, telefone privado, frigobar com especiarias, banheiro com secador de cabelos	SINGLE DUPLO	639,00 521,00	821,00 644,00
LUXO Com carpete, cama King-Size, TV 29”, split, roupeiro, frigobar, telefone, banheiro privativo, secador de cabelos	SINGLE DUPLO TRIPLO	561,00 469,00 444,00	704,00 566,00 528,00
SEMI-LUXO Com carpete, cama Box, TV 20", ar-condicionado, roupeiro, frigobar, telefone, banheiro privativo, secador de cabelos.	SINGLE DUPLO TRIPLO	523,00 421,00 394,00	647,00 494,00 453,00
STANDARD Com carpete, cama com colchão espuma, TV 20", ar-condicionado, roupeiro, frigobar, telefone, banheiro privativo, secador de cabelos	SINGLE DUPLO TRIPLO	475,00 394,00 387,00	575,00 453,00 436,00

Opção 2: Hotel Estoril

Preços do Pacote Completo
Valor por pessoa, com café da manhã (inclui 3% ISSQN e TX Turismo)

CATEGORIA	APTO	Acordo Agência 02 noites	Acordo Agência 03 noites
LUXO Ar condicionado, TV a cabo, frigobar, telefone e banheiro.	SINGLE DUPLO TRIPLO	411,00 382,00 369,00	479,00 435,50 415,00
STANDARD TV a cabo, fone, ventiladores e banheiro.	SINGLE DUPLO TRIPLO	383,00 362,00 353,00	437,00 405,50 391,00

Grupo Tholl

Interior – Estância do Laranjal

Charqueada São João

COLUNA DO LEITOR

Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

Mais uma vez quero parabenizá-los pela qualidade do "Vórtice".

Saudações fraternas

Anelma/BA

SOBRE O ARTIGO "DOENTES E DOENÇAS" DE ADILSON MOTA, PUBLICADO NO NÚMERO ANTERIOR.

Muito bom o artigo feito por você sobre as doenças e os doentes, uma forma muito salutar de nos dizer que passados já 2010 anos dos ensinos Crísticos, ainda continuamos os bem doentes da alma.

O *Vórtice* está cada vez melhor, e é muito bom fazermos parte desta evolução de qualidade, mesmo que na simples condição de leitor.

Parabéns, ou melhor PARA+BENS, já que com certeza o móvel principal do *Vórtice* é o bem, o bem de todos que direta ou indiretamente tenham contato com as matérias e/ou artigos publicados através dele.

José Alonso Lacerda

Meu cado Adilson:

FIAT LUX

Mais uma vez parebenizo o amigo e equipe pelo excelente trabalho informativo do Jornal "Vortice". Destaco, em especial as mátérias contidas nos artigos: Doenças e doentes, Palavras do Codificador, e notícias sobre experimentos.

Arnaldo Ribeiro Cerqueira Lima

JACOB MELO *responde*

O QUE FAZ COM QUE UM TRATAMENTO MAGNÉTICO SEJA MAIS OU MENOS LONGO?

São vários os fatores que podem levar um tratamento magnético a ser longo, inclusive o fator **parecer ser** muito demorado.

No momento atual um dos mais relevantes fatores é o desconhecimento, por parte de uma enorme maioria de magnetizadores e passistas, da base científica que norteia essa prática. Junto com isso vem o quase ponto zero em que se encontram as pesquisas dessa ciência, apesar de ser muito bem percebida, na recente década, a retomada do interesse por esse estudo. Hoje, graças ao empenho de alguns em resgatar essa preciosa bênção que Deus entregou à Humanidade desde a sua criação, percebe-se que o Brasil ensaia passos firmes no sentido de se aproveitar não apenas o que existe de arquivos e pesquisas antigas, mas de também encetar novas investigações, inclusive abordando doenças e problemáticas complexas, como as doenças atribuídas ao sistema nervoso e outras tantas que vêm surgindo e poucas respostas têm obtido da chamada ciência oficial.

No contexto da base Espírita, Allan Kardec e os Espíritos já disseram que sendo os fluidos espirituais mais sutis que os humanos, aqueles costumam produzir reações mais imediatas do que as decorrentes do magnetismo humano.

Mas, falando diretamente do que se percebe na terapia em geral, há um certo excesso tanto na expectativa do surgimento de novas "fontes milagrosas", como também no sentido de ser apresentado o Magnetismo como uma última oportunidade de vitórias e isso gera ânsias descabidas e comparações apressadas.

Vejamos o caso das depressões. Costumeiramente, quando uma depressão severa consegue ser debelada pelos esforços da medicina psiquiátrica e psicológica, fazendo-se uso de medicamentos muitas vezes de forte poder químico, em um período de 3 a 5 anos, comemora-se a vitória com muito ênfase, já que essa doença, em tais casos, pode jamais ser vencida. Em situações semelhantes, a adição nesses tratamentos de uma terapia magnética apropriada, reduz em mais de 70% o tempo total de tratamento, com a verificação de um índice de vitória plena em mais de 80% dos casos. Sendo assim, de onde surge a sensação de que essa terapia seja mais demorada do que a convencional? Simplesmente porque é costume se querer a instantaneidade das curas quando se faz uso do magnetismo.

Com outras doenças, como tumores em geral, descompensações endócrinas e dores, é comum se perceber avanços muito significativos em tempos relativamente curtos.

O gargalo das observações que apontam para o prolongamento das terapias surge quando a referência se dirige a doenças que ainda estão sem pesquisas iniciadas ou concluídas, ou pelo uso indevido de técnicas impróprias para cada caso. Do fasto do Magnetismo ser uma realidade da própria Natureza, muita gente acha que basta passar ou impor as mãos e tudo será magicamente resolvido. Ou acordamos para entender que não é assim que funciona ou seguiremos sem obter os sucessos que todos sabemos que virão, mas que continuam pedindo avanços e consciência.

Por fim, um outro fator que não pode ser desconsiderado nessa análise é a participação do paciente. Quando alguém precisa fazer uma preparação para uma cirurgia, se interna, passa pelos procedimentos pertinentes e depois guarda o repouso e as dietas recomendadas, ele se diz feliz quando, ao final de tudo, o resultado é positivo. Mas quando um tratamento semelhante é ensejado apenas com o uso do magnetismo, costumamos nos descuidar e até abusar do desrespeito às recomendações, comprometendo gravemente todos os esforços empregados. E com essas terapias interrompidas, desarticuladas, bloqueadas ou simplesmente descontinuadas, os pacientes, quando as concluem, se é que conseguem isso, contabilizam o tempo total, sem anotar os descasos pessoais que geraram todo retardo. Ao final de todo esse quadro, a contabilidade da terapia fica grandemente alterada, onde o magnetismo em si pouco tem de culpa.

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 05 Aracaju/Sergipe/Brasil, outubro/2010 jvortice@gmail.com

SONAMBULISMO na prática

"Na segunda edição do Jornal Vórtice, de julho de 2008, escrevemos artigo acerca do sonambulismo e suas características. Trataremos, hoje, dos aspectos práticos relativos ao fenômeno sonambúlico, ou seja, como reconhecer um sonâmbulo e como aproveitar as suas faculdades."

Pág. 04

LEIA MAIS:

Palavras do Codificador	Notícias	Resultados de um tratamento de próstata	Mais um texto traduzido do Magnetismo Clássico	Informe sobre o 4.º Encontro de Magnetizadores Espíritas	Coluna do Leitor
08	10	12	16	17	18

EDITORIAL

Todos sabemos da importância do conhecimento para toda e qualquer realização. A partir do momento em que desejamos servir, o estudo se torna imprescindível a fim de que produzamos em nós as condições necessárias ao bom serviço. Somente querer ajudar, não basta. É preciso auxiliar bem, o que requer conhecimento do assunto.

O aprendizado do magnetizador se faz não somente antes de se tornar um, mas, durante o trabalho e daí em frente, sempre.

Para se tornar magnetizador precisa-se do estudo prévio da teoria, em busca dos conhecimentos básicos suficientes à sua iniciação na tarefa. Durante o trabalho, cada dia será um novo aprendizado, através da experiência pessoal, de tudo que foi percebido e sentido, da análise das situações, do acompanhamento dos tratamentos, da conclusões alcançadas. Daí em frente, o estudo deve ser uma constante em direção ao aprimoramento essencial do trabalhador, o que se refletirá nos resultados alcançados em benefício dos pacientes.

O comodismo não faz parte desta nem de nenhuma outra tarefa espírita. O "já sei de tudo" está fora de questão e o "já sei o suficiente" também, porque sempre teremos o que aperfeiçoar. Perseguir o conhecimento não pelo objetivo de fazer brilhar a mente numa atitude vaidosa de saber, mas, o saber que se transmuta em ação que beneficia outros, seja pela troca de informações, seja pela atitude racional e equilibrada que ajuda, alivia e consola.

Portanto, *mãos às obras*!

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Súplica

Senhor! Enquanto a Terra se transforma,
Lembrando mar revolto ante a benção celeste,
Dá-nos a força de seguir a vida.
A luz que nos legaste, o exemplo que nos deste!...

Auxilia-nos, mestre, a suportar, sem queixa,
Luta, dificuldade, crise, prova...
Que aceitemos contigo a dor por instrumento
Que burila e renova.

Quando a perturbação nos assalte o roteiro,
Não nos deixes ferir ou desprezar alguém
E mostra-nos no mal que nos espanque e humilhe
A vista do bem.

Leva-nos a saber que o mal também trabalha e espera
E induze-nos a ver em nossos vão temores,
Que o diamante já foi carvão pobre e esquecido,
Muito espinheiral é viveiro de flores.

Ante ofensas, pedradas e agressões,
Que, em teu nome, possamos acolhê-las,
Quem agradece a escuridão da noite
Para guardar em prece a visão das estrelas!

Sobretudo, dirige-nos o passo,
Seja onde for e seja com que for,
Ao clarão da bondade infatigável,
Para o oculto do amor.

Que toda criatura do caminho
Encontre em nosso apoio um braço irmão.
Que vejamos, nos últimos da estrada,
Filhos do coração

Concede-nos o Dom de descobrir
Na imensa multidão atirada ao relento,
Nos irmãos em revolta, agarrados à sombra,
Nossa própria família em sofrimento.

Ensina-nos, Jesus, que os bens de que dispomos
São empréstimos teus
E faze-nos sentir que onde houver caridade,
Aí brilha mais alta a presença de Deus.

MARIA DOLORES

Sonambulismo NA PRÁTICA

Adilson Mota

Na segunda edição do Jornal Vórtice, de julho de 2008, escrevemos artigo acerca do sonambulismo e suas características. Trataremos, hoje, dos aspectos práticos relativos ao fenômeno sonambúlico, ou seja, como reconhecer um sonâmbulo e como aproveitar as suas faculdades.

Há um ano e meio vimos trabalhando com o sonambulismo através de duas sonâmbulas, das quais a primeira foi descoberta ao ser tratada magneticamente. Ao receber passes, ela via-se fora do corpo, recebia instruções espirituais, orientava telepaticamente o magnetizador quanto às técnicas que deveriam ser utilizadas, via o ambiente material estando de olhos fechados, enxergava à distância, a maioria das informações podendo ser comprovadas após o término da aplicação.

A nossa ignorância no assunto dificultava o entendimento, deixando-nos indiferentes com relação ao que acontecia, até percebermos que aquele fenômeno se chamava sonambulismo.

O desconhecimento do assunto é a maior dificuldade que se apresenta. Os fenômenos que Kardec chamou de "fenômenos de emancipação da alma" são muitas vezes ignorados ou confundidos com mediunidade, fazendo se perca, às vezes, bons trabalhadores nesta área. Graças à análise apressada aliada à falta de conhecimento, muita gente tem, ainda, desenvolvido o medo das próprias faculdades, confundindo o sonambulismo com obsessão.

adilsonmota1@gmail.com

A melhor forma de saber se alguém é sonâmbulo é conversando com ele quando o transe chega. Através do diálogo, se poderá diferenciar um processo mediúnico ou obsessivo do sonambulismo. As respostas atestarão a presença de um terceiro ser (um Espírito desencarnado) ou a capacidade do próprio encarnado de se relacionar e conversar conosco, mesmo estando desprendido parcialmente do corpo físico. Se for um Espírito, ele poderá dizer que o é, se identificar, inclusive. Se tratando de um sonâmbulo, ele dirá que é ele mesmo que fala, podendo descrever as pessoas e coisas que percebe, seja do mundo físico ou espiritual, dentre outras capacidades, se ele já as tiver desenvolvido.

É importante saber que nenhum sonâmbulo é igual ao outro. Apesar de haver características gerais, os graus de percepção, os níveis de transe, as potencialidades, enfim, de cada um, são muito particulares. Enquanto alguns veem os Espíritos, outros apenas os entreveem; alguns ouvem os Espíritos, outros captam seus pensamentos intuitivamente; há os que enxergam à distância ou através de obstáculos materiais, veem o interior do organismo físico, comunicam-se telepaticamente, veem-se fora do corpo físico, enquanto outros o conseguem mais ou menos. É importante para quem vai lidar com o sonâmbulo saber destas diferenças a fim de não tentar lhe impor o desenvolvimento de um aspecto que ele não possui. O mais recomendável é que a faculdade desenvolva-se naturalmente, devendo, o magnetizador, apenas aproveitar da melhor forma os recursos disponíveis em cada *sujet*.

Apesar do caráter espontâneo que deve haver para o desenvolvimento das faculdades sonambúlicas, o magnetizador não será um sujeito passivo. Ele não é apenas o doador de fluidos para a magnetização que levará o *sujet* ao transe e aos estágios sonambúlicos. O magnetizador é mais do que isso. Ele é o cuidador, controlador e direcionador do trabalho, a fim de que o mesmo alcance os resultados desejados.

Durante todo o transcorrer da sessão sonambúlica, deve o magnetizador zelar pela integridade física e psíquica do sonâmbulo, a começar pela acomodação do mesmo, pois este, em certo estágio do transe, perde o controle dos movimentos voluntários, com exceção dos que são necessários à fala. Deve, ainda, haver confiança recíproca, a fim de que o sonâmbulo mantenha a sua serenidade em qualquer percalço durante a tarefa, para que se entregue ao trabalho sabendo que alguém vela por ele. As nossas sonâmbulas, às vezes, quando diante de uma situação espiritual muito negativa, relatam dificuldades de percepção. É o momento em que fazemos uma prece, juntamente com elas, o que as deixa mais seguras e confiantes, além de que as dificuldades encontradas se desvanecem. O magnetizador pode, com a voz mesmo, infundir-lhe serenidade, segurança e confiança na Espiritualidade e em si mesmo. A cada sessão, vai-se criando uma interação magnética intensa entre magnetizador e sonâmbulo, ao ponto das disposições íntimas e dos pensamentos do magnetizador poderem interferir nos resultados alcançados pelo sonâmbulo.

Esta relação magnética, aumentando com o tempo, faz com que a necessidade de magnetização para provocar o transe seja reduzida bastando, às vezes, um comando de voz para o transe sonambúlico acontecer.

Não devem ser esperados, de início, grandes resultados. É um desenvolvimento que o exercício irá fazer através do tempo, com paciência e serenidade.

"É importante saber que nenhum sonâmbulo é igual ao outro. Apesar de haver características gerais, os graus de percepção, os níveis de transe, as potencialidades, enfim, de cada um, são muito particulares."

Os recursos oferecidos pelo *sujet* devem ser deixados se manifestar espontaneamente, mas isto não deve ser tomado de forma absoluta, é preciso um direcionamento. E este é feito pelo magnetizador. No trabalho que realizamos, a cada sessão selecionamos um paciente a ser verificado. Mais abaixo, analisaremos a questão da quantidade de pacientes e da duração do trabalho. Pois bem, sem esta definição, o sonâmbulo poderia "ver" qualquer um que quisesse. Apesar disto ter um lado positivo, pois podemos colher informações sobre determinado paciente que, talvez, jamais averiguássemos, por outro lado, pode ser improdutivo.

O mesmo com relação aos detalhes referentes a cada paciente. O sonâmbulo deve ficar à vontade para relatar todas as desarmonias que percebe, o que não impede que, de vez em quando o magnetizador lhe peça para verificar este ou aquele órgão, este ou aquele centro de força, este ou aquele aspecto seja físico, energético, emocional ou espiritual. Dessa maneira, o rendimento se torna muito maior e mais rico.

Alguns dos leitores podem estar se questionando neste momento: e se isto o induzir a percepções ilusórias, ou seja, a perceber coisas criadas pela sua mente e não percepções reais a respeito do paciente? Não deveria, para evitar este percalço, deixar tudo acontecer espontaneamente? Primeiramente, compreenda-se que a espontaneidade não é garantia de autenticidade, pois a mente do sonâmbulo funciona sozinha e, a despeito do magnetizador, pode fantasiar. Em segundo lugar, há um meio que é o mais seguro para se saber da fidedignidade destas informações, que é a análise. Todas as recomendações dadas por Allan Kardec relativas às comunicações mediúnicas devem ser seguidas com relação ao sonambulismo. Devem ser passadas pelo crivo da lógica e da razão, questionadas, comparadas. Só assim, chegaremos a discernir acerca do seu grau de confiabilidade.

Há mais um motivo para o magnetizador direcionar o trabalho quando necessário. Fora do corpo físico toma, o ser, uma maior independência e, sendo possuidor de vontade própria, pode, de início, por conta da inexperiência, tomar o rumo que quiser, ou quando há diferença entre os seus desejos enquanto no corpo físico e de quando liberto do mesmo. Neste caso, é necessário que o magnetizador chame o sonâmbulo ao trabalho a fim de que as suas finalidades sejam alcançadas.

A pergunta seguinte é: como estruturar um trabalho usando o sonambulismo?

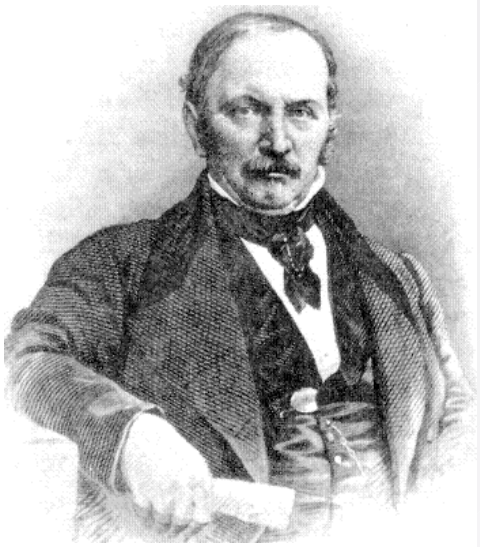
O trabalho pode ser com um só sonâmbulo ou com vários, necessitando de um magnetizador para cada. É preciso, como já dito acima, que os sonâmbulos estejam bem acomodados, podendo ser em cadeiras ou em macas. Inicia-se com uma prece, após a qual se realiza a magnetização, certificando-se de que o sonâmbulo esteja à vontade e relaxado. O que fazer em seguida, somente a experiência poderá dizer, bem como os objetivos e propósitos de cada grupo e sessão. Pode-se verificar a situação de um ou de vários pacientes. Pode-se, inclusive, pedir a todos os sonâmbulos para diagnosticarem a situação do mesmo paciente para efeito de comparação dos resultados.

Terminados os relatos e não havendo mais nada que o sonâmbulo queira comunicar, inicia-se a desmagnetização, não sem antes deixá-lo amparado e tranquilo quanto ao retorno e ao bem-estar que deverá sentir depois que despertar. É comum, nas primeiras sessões, o sonâmbulo reclamar, ao retornar completamente ao corpo físico, de algumas dores e incômodos, muitas vezes originários das tensões e nervosismos do iniciante. Estas sensações podem ser atenuadas, caso o magnetizador tome as devidas precauções antes de fazê-lo retomar a sua consciência. Para isto, deve-se executar a desmagnetização sem pressa, longamente, podendo, ainda, sugerir verbalmente ao sonâmbulo ideias de bem estar, leveza e tranquilidade. Após a desmagnetização, faz-se uma prece de encerramento. No trabalho que realizamos, costumamos após todo o encerramento trocar impressões com as sonâmbulas, com vistas ao aprendizado geral.

Quanto à duração de cada sessão, não há regra, depende da disponibilidade dos participantes, devendo levar em conta o bom senso, pois há dispêndios de energia tanto por parte do sonâmbulo quanto do magnetizador.

Pode ainda ser aproveitado o sonambulismo de algum paciente, durante a aplicação de passes, quando o mesmo ocorre espontaneamente. Assim sendo, ele mesmo verificará a sua situação de doença, suas desarmonias e poderá dar indicações e recomendações de tratamento.

Uma última questão a analisar é com relação ao discernimento quanto àquilo que seja proveniente da faculdade sonambúlica ou da participação de Espíritos durante a sessão. O primeiro ponto é que devemos conquistar a confiança da Espiritualidade, atraindo os Bons Espíritos através dos propósitos elevados do trabalho, pautado no bem do próximo e da busca de aprendizado sincero, excluída toda curiosidade malsã. Assim sendo, eles auxiliarão muito mais do que se possa imaginar. Participarão de todo o processo, desde proteção até direcionamentos e informações. O segundo ponto é que às vezes é muito difícil ou até mesmo impossível delimitar onde termina a participação do sonâmbulo e começa a dos Espíritos. Na maioria das vezes, o sonâmbulo consegue fazer este discernimento. Uma das sonâmbulas com as quais trabalhamos faz todas as verificações sozinha a respeito do paciente. Quanto às técnicas magnéticas para o tratamento, ela transmite a orientação dada pelos Espíritos. Lembrando que esta não é uma regra para todos os sonâmbulos. O último ponto é que, quase sempre, fazer essa distinção não é o importante, mas sim o conteúdo informado, que deve sempre ser analisado.Δ



PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

ENSAIO TEÓRICO DAS CURAS INSTANTÂNEAS

De todos os fenômenos espíritas, sem contradita, um dos mais extraordinários é o das curas instantâneas. Compreendem-se as curas produzidas pela ação firme de um bom fluido; mas pergunta-se como esse fluido pode operar uma transformação súbita no organismo, e, sobretudo, porque o indivíduo que possui essa faculdade não tem acesso sobre todos aqueles que são atingidos da mesma doença, admitindo que haja especialidades. A simpatia dos fluidos é uma razão, sem dúvida, mas que não satisfaz completamente, porque ela nada tem de positivo nem de científico. No entanto, as curas instantâneas são um fato que não se poderia colocar em dúvida. Se não tivessem em seu apoio senão os exemplos dos tempos recuados, poder-se-ia, como alguma aparência de fundamento, considerá-los como lendários, ou, pelo menos, como ampliados pela credulidade; mas quando os mesmos fenômenos se reproduzem sob nossos olhos, no século mais cético com respeito às coisas sobrenaturais, a negação não é mais possível, e se é forçado a neles ver, não um efeito miraculoso, mas um fenômeno que teve ter sua causa nas leis da Natureza ainda desconhecidas.

A explicação seguinte, deduzida das indicações fornecidas por um médium em estado de sonambulismo espontâneo, é baseada sobre considerações fisiológicas que nos parecem lançar uma luz nova sobre a questão. Ela foi dada por ocasião de uma pessoa atingida de enfermidades muito graves, e que perguntava se um tratamento fluídico poderia lhe ser salutar.

Por racional que nos pareça esta explicação, não a damos como absoluta, mas a título de hipótese e como assunto de estudo, até que haja recebido a dupla sanção da lógica e da opinião geral dos Espíritos, único controle válido das doutrinas espíritas, e que possa lhe assegurar a perpetuidade.

Na medicação terapêutica é preciso remédios apropriados ao mal. O mesmo remédio, não podendo ter virtudes contrárias: ser ao mesmo tempo estimulante e calmante, calórico e refrescante, nem pode convir a todos os casos; é por isto que não há remédio universal.

Ocorre o mesmo com o fluido curador, verdadeiro agente terapêutico, cujas qualidades variam segundo o temperamento físico e moral dos indivíduos que o transmitem. Há fluidos que super excitam e outros que acalmam, fluidos duros e fluidos dóceis, e muitas outras nuanças. Segundo suas qualidades, o mesmo fluido, como o mesmo remédio, poderá ser salutar em certos casos, ineficaz e mesmo nocivo em outros; de onde se segue que a cura depende, em princípio, da apropriação das qualidades do fluido à natureza e à causa do mal. Eis o que muitas pessoas não compreendem, e porque se admiram de que um curador não cure todos os males. Quanto às circunstâncias que influem sobre as qualidades intrínsecas dos fluidos, elas foram suficientemente desenvolvidas no capítulo XIV da Gênese, para que seja supérfluo relembrá-las aqui.

A essa causa toda física de não cura, é preciso acrescentar-lhe uma toda moral que o Espiritismo nos faz conhecer; é que a maioria das doenças, como todas as misérias humanas, são expiações do presente o do passado, ou provas para o futuro; são dívidas contraídas das quais se devem suportar as consequências até que se as tenha quitado. Aquele, pois, não pode ser curado porque deve suportar sua prova até o fim. Este princípio é um motivo de resignação para o doente, mas não deve ser uma desculpa para o médico que procuraria, na necessidade da prova, um meio cômodo de abrigar sua ignorância.

As doenças, consideradas só do ponto de vista filosófico, têm duas causas que não foram distinguidas até hoje, e que não poderiam ser apreciadas antes dos novos conhecimentos trazidos pelo Espiritismo; é da diferença dessas duas causas que ressalta a possibilidade das curas instantâneas nos casos especiais e não em todos.

Certas doenças têm sua causa original na própria alteração dos tecidos orgânicos; é a única que a ciência admitiu até hoje; e como ela não conhece para remediá-la senão as substâncias medicamentosas tangíveis, não compreende a ação de um fluido impalpável tendo por propulsor a vontade. No entanto, as curas magnéticas estão aí para provar que isso não é uma ilusão.

Na cura das doenças dessa natureza, pelo influxo fluídico, há substituição das moléculas orgânicas mórbidas por moléculas sadias; é a história de uma velha casa da qual se substituem as pedras carcomidas por boas pedras; sempre se tem a mesma casa, mas restaurada e consolidada. A torre Saint-Jacques e Notre-Dame de Paris acabam de sofrer um tratamento deste gênero.

A substância fluídica produz um efeito análogo ao da substância medicamentosa, com esta diferença de que sua penetração, sendo maior, em razão da tenuidade de seus princípios constituintes, ela age mais diretamente sobre as moléculas primárias do organismo que não podem fazê-lo as moléculas mais grosseiras das substâncias materiais. Em segundo lugar, sua eficácia é mais geral, sem ser universal, por que suas qualidades *são modificáveis pelo pensamento,* ao passo que as da matéria são fixas e invariáveis, e não podem se aplicar senão em casos determinados.

Tal é, em tese geral, o princípio sobre o qual repousam os tratamentos magnéticos. Acrescentamos sumariamente e por memória, não podendo aqui aprofundar o assunto, que a ação dos remédios homeopáticos em doses infinitesimais está fundada sobre o mesmo princípio; a substância medicamentosa sendo levada, pela divisão, ao estado atômico, adquire até um certo ponto as propriedades dos fluidos, menos, no entanto, o princípio anímico, que existe nos fluidos animalizados e lhes dá as qualidades especiais.

Em resumo, trata-se de reparar uma desordem orgânica pela introdução, na economia, de materiais sãos para substituir os materiais deteriorados. Esses materiais sãos podem ser fornecidos pelos medicamentos comuns em natureza; por esses mesmos medicamentos no estado de divisão homeopática; enfim, pelo fluido magnético, que não é outra do que a matéria espiritualizada. São três modos de reparação, ou melhor, de introdução e de assimilação dos elementos reparadores; todos os três estão igualmente na Natureza, e têm sua utilidade segundo os casos especiais, o que explica porque um triunfa onde outra fracassa, porque haveria parcialidade em negar os serviços prestados pela medicina comum. São, em nossa opinião, três ramos da arte de curar destinados a se suprirem e a se completarem segundo a circunstância, mas dos quais nenhum está fundado em se crer a panacéia universal do gênero humano.

Cada um desses meios poderá, pois, ser eficaz se for empregado a propósito e apropriado à especialidade do mal; mas, qualquer que seja, compreende-se que a substituição molecular, necessária ao restabelecimento do equilíbrio, não pode se operar senão gradualmente, e não como por encantamento e por um golpe de varinha; a cura, se ela for possível, não pode ser senão resultado de uma ação firme e perseverante, mais ou menos longa conforme a gravidade dos casos.

NOTÍCIAS

MAGNETISMO, INSTRUMENTO DA CARIDADE

Sempre descontraído e jovial, Jacob Melo realizou mais um seminário em Aracaju, no estado de Sergipe: "Magnetismo, instrumento da Caridade". Assistido por cerca de 150 pessoas, o evento trouxe esclarecimentos importantes e *acendeu* a motivação e o interesse pela ciência magnética.

Além de alegrar a todos com a sua musicalidade, Jacob mostrou as relações existentes entre o Magnetismo e o Espiritismo e fez uma análise da proposta dos magnetizadores clássicos comparando-a com a situação na atualidade. Corrigiu distorções no entendimento do passe, respondeu às dúvidas do público e ainda, no último módulo, promoveu um exercício coletivo básico a respeito de tato magnético.

O seminário foi realizado pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso e contou com o apoio do Jornal Vórtice.

Eis uma carta que Francisco Eustachio, magnetizador do Centro Espírita Humberto de Campos, endereçou ao Jornal Vórtice se referindo ao seminário com Jacob Melo.

Carta para o Jornal Vórtice
26/10/2010

Palestra do Jacob Melo em Aracaju

Mais uma vez fui assistir a palestra de Jacob Melo, desta vez com o tema "Magnetismo, Instrumento da Caridade", realizada nos dias 8, 9 e 10 de outubro na Sociedade Semear, em Aracaju. Já viajei longas horas para ouvir e aprender com este "menestrel" falando (e cantando) sobre o magnetismo, com o seu jeito todo particular, de tratar de um assunto tão controvertido dentro do movimento espírita.

Sempre que vou às palestras de Jacob, fico aguardando novos conhecimentos, novas práticas, metodologias, enfim, toda a informação que possa aprimorar o meu desenvolvimento como passista magnetizador. Estas necessidades são normalmente atendidas durante o realizar da palestra, mas sempre fico esperando que ele traga uma espécie de "manual de aplicação do magnetismo", com técnicas e aplicações necessárias ao tratamento pelo passe, hipótese que sabemos impossível.

Acabo ouvindo dele, como sempre, a necessidade de aprimorar o exercício do Magnetismo. Ele nos fala com veemência da conveniência do estudo permanente da Doutrina e do Magnetismo; diz também da necessidade do passista se manter em perfeitas condições físicas e morais para o trabalho; realça que a "vontade" e a "fé" são fatores importantes no resultado do trabalho.

Diz-nos da necessidade do passista ser uma pessoa disposta a sacrificar-se pelos seus semelhantes e adverte-nos que somente com vontade férrea é que poderemos obter os bons resultados e que somente a "boa vontade" não é o suficiente.

Enfim, o resultado é que a palestra sempre acrescenta novos conhecimentos e isto nos renova. Sinto-me mais motivado, com mais determinação e vontade de prosseguir com o meu trabalho. O recado que entendo é que devo continuar buscando, dentro de parâmetros já estabelecidos, novos métodos, técnicas que, comprovadas, permitam assistir nossos irmãos da melhor forma possível.

Que a espiritualidade maior seja sempre presente na vida de Jacob Melo e que a ele sejam dadas todas as potencialidades para desenvolver cada dia mais - "a medicina dos humildes e dos carentes" – o Magnetismo.

Parabéns pela iniciativa da realização da palestra e que, movimentos parecidos com este, sejam multiplicados, em nome do amor e da caridade. Desejo-lhes muita paz.

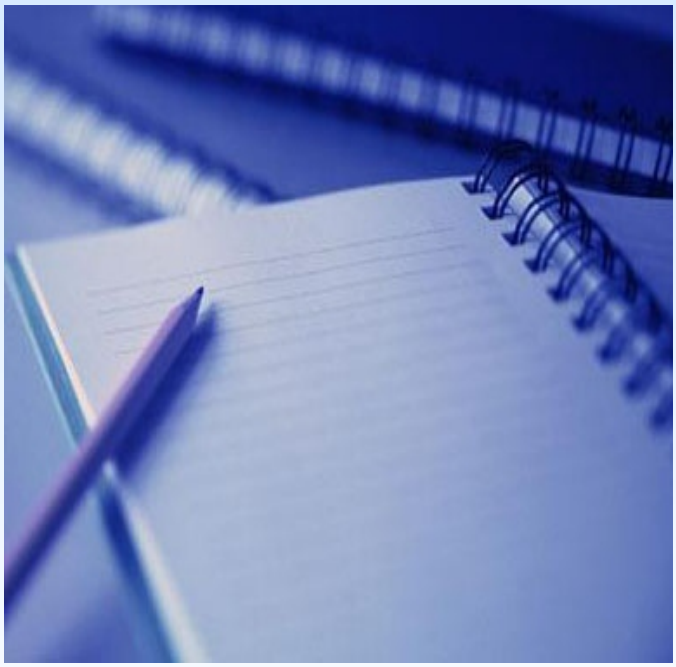
Francisco Eustachio

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Encerrou no dia 13 de outubro mais uma edição do "Estudo do Passe e do Magnetismo" promovido pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju/SE. Tendo como instrutores Adilson Mota e Marcella Colocci, o estudo teve como objetivo capacitar magnetizadores espíritas. Participaram do curso pessoas de diversas casas espíritas com o interesse de conhecer a respeito da terapia magnética.

Foram mais de cinco meses de estudos e de treinamento, que têm o seu coroamento com a próxima etapa que é o estágio prático.

Luciana Lapa, uma das participantes do Pronto Socorro Espiritual Bezerra de Menezes, deu o seu depoimento: "Adorei o curso de Magnetismo, achei o conteúdo excelente, abrangendo a anatomia e fisiologia e nos fazendo entender a importância do conhecimento para o magnetizador; que ao trabalharmos com passes devemos nos conscientizar que o paciente está com plena confiança em nosso trabalho, que um passe mal dado, além de prejudicá-lo, somos também prejudicados, pois a energia é via dupla; que é necessário o conhecimento dos centros de forças e que bom seria se todas as casas espíritas reciclassem os seus trabalhadores, pois muitos não sabem o poder das energias bem canalizadas. Não quero parar de estudar a respeito, porque, agora, sei da responsabilidade de um magnetizador".



ESTÁGIO

Quanto ao estágio, quem nos fala é Marcella Colocci: "Na etapa final do curso, que é opcional, o aluno tem a oportunidade de trazer alguém e tratá-lo durante quatro semanas, acompanhando sua evolução, sob a supervisão dos orientadores do curso e de trabalhadores da instituição. Esse estágio objetiva proporcionar mais segurança aos concludentes através do exercício prático do tratamento magnético. Seguindo o roteiro de tratamento da nossa instituição, eles são orientados a anotarem as queixas do paciente, as técnicas utilizadas no passe e suas sensações durante o trabalho, além de fazerem o acompanhamento semanal da pessoa tratada. Também é importante informar ao assistido como tomar a água fluidificada".

Resultados de um tratamento de **próstata**

Ana Vargas

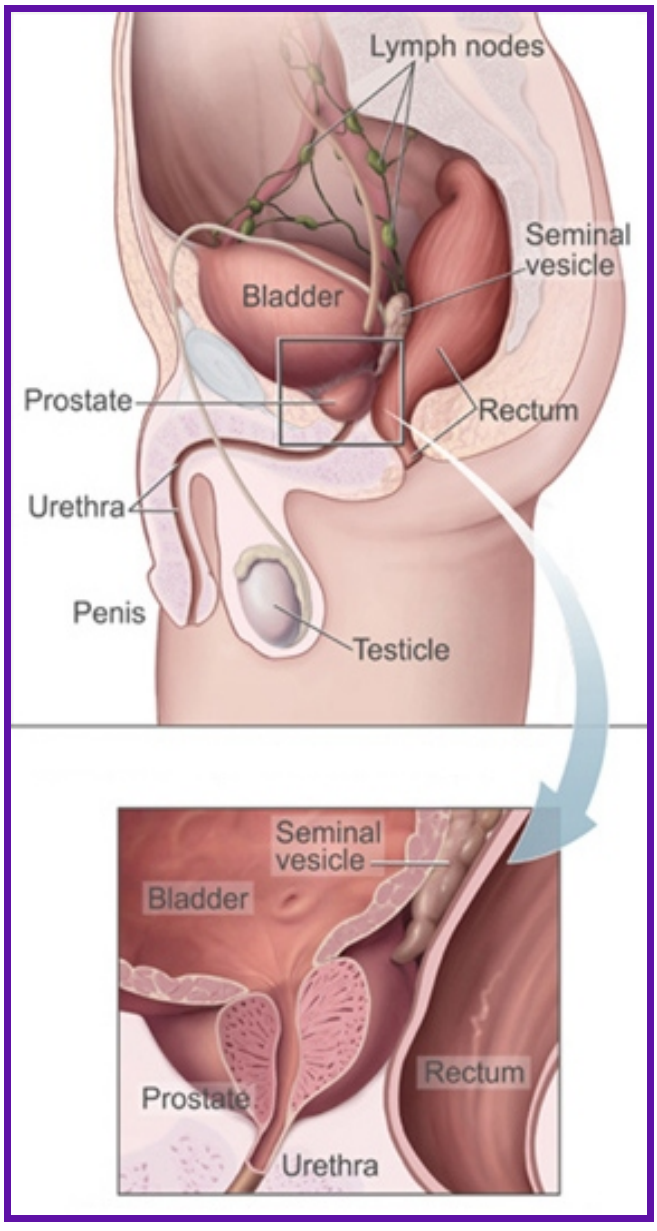
Quando os raios caem várias vezes no mesmo lugar algo há que merece ser estudado, assim acontece com os tratamentos magnéticos. Relatei em outras edições os resultados dos tratamentos para hepatite C, que podemos comprovar através de exames laboratoriais, tanto em pacientes usuários das medicações indicadas como em pacientes que não receberam nenhuma medicação. Os resultados chegaram a negativação do vírus.

Considero esses resultados fortes indícios da ação do tratamento magnético. Por isso, compartilho com os demais interessados no tema os resultados recentemente obtidos com um paciente idoso com diagnóstico de câncer de próstata, tumor pequeno, sem metástase. Por decisão médica e familiar, o paciente não se submeteu a nenhum tratamento indicado e faz apenas acompanhamento do quadro clínico através de exames regulares.

Trata-se de um senhor com 82 anos, não espírita, com dificuldade auditiva. Chegou a Sociedade Vida levado pelo filho, já atendido na instituição anos atrás. O tratamento magnético aplicado foi o usual para casos de câncer – concentrados no local, neste caso, no centro vital genésico; os atendimentos com duração de 15 a 20 minutos foram semanais durante o período de março a setembro. Água fluidificada três vezes ao dia.

O exame inicial de PSA levado pelo atendido acusava 5,3; o segundo feito após o inicio da terapia magnética, aponta 3,3. Veja os documentos anexos, cuja publicação foi autorizada pelos familiares. Considera-se normal até 4,0, segundo dados constantes do exame laboratorial.

Abaixo algumas informações retiradas da Wikipedia sobre câncer de próstata, pois é sempre necessário que o magnetizador conheça o mínimo, ao menos, sobre as enfermidades de seus atendidos.



anavargas.adv@uol.com.br

Paciente: JOSINO BORGES BARBOSA

Medico : Dra. BIANCA ORTIZ

Convenio: DESCONTO SAUDE

Coleta : 16.03.10 Entrega: 17.03.10

Codigo : 002-0071790 D.Nasc.: 27101927

LABORATORIO MAURICIO GUIMARAES
LAUDOS

LDL - COLESTEROL.....: 104 mg/dL
SETOR: Bioquimica MATERIAL: Soro METODO: Automatico

Valores de Referencia (SBC 2001, em mg/dL):

	Desejavel	Limitrofe	Alto
Adultos	< 130	130-160	> 160
Criancas	< 100	100-130	> 130

TRIGLICERIDEOS.....: 86 mg/dL
SETOR: Bioquimica MATERIAL: Soro METODO: Automatico

Valores de referencia (SBC 2001, em mg/dL):

	Otimo	Limitrofe	Alto
Adultos	< 150	150-200	[illegible]
Criancas	< 150	---	> 150

NOTA: Este exame apresenta grande variabilidade biologica e pre-analitica. Valores [illegible] de 12 horas.

PSA TOTAL.....: 5,30 ng/mL
SETOR: Imunologia MATERIAL: Soro METODO: Quimioluminescencia

Valores de referencia (segundo Soc. Americana de Cancer):
Normal : 0,01 a 4,00 ng/mL
Indeterminado: 4,01 a 10,00 ng/mL
Elevado : > 10,01 ng/mL
LD Limite minimo de deteccao: 0,04 ng/mL

NOTA: A Concentracao do PSA circulante depende de varios fatores pre-analiticos, que incluem: ejaculacao, toque retal, relacao sexual, colonoscopia, andar de bicicleta, cavalgar, uso de bicicleta ergometrica, alem de inflamacao prostatica, seja por trauma ou infeccao cronica. Em todas essas situacoes, o PSA retorna a niveis normais sem qualquer tratamento especifico, em intervalo de tempo variavel. Em caso de duvida, contatar o Corpo Tecnico do Laboratorio.

OBS: # Confirmado com controle e reanalisado

Qualquer teste e/ou exame laboratorial depende da analise conjunta do seu resultado e dos dados clinicos do (a) paciente. Eventualmente, resultados discordantes podem ocorrer por interferencias fisiologicas ou farmacologicas (ao nivel da analitica in vitro). Em caso de duvida, solicitamos, ao medico, contatar com a diretoria tecnica.

Paciente: JOSINO BORGES BARBOSA

Medico : Dr. BELON J. ACOSTA DIAS

Convenio: DESCONTO SAUDE

Coleta : 28.09.10 Entrega: 29.09.10

Codigo : 002-00/9235 D.Nasc.: 27101927

LABORATORIO MAURICIO GUI[illegible]ES

LAUDOS

PSA TOTAL Ultrassensivel.....: 3,30 ng/mL

SETOR: Imunologia MATERIAL: Soro METODO: Quimioluminescencia

Valores de referencia (segundo Soc. Americana de Cancer):

Normal : 0,00 a 4,00 ng/mL

Indeterminado: 4,01 a 10,00 ng/mL

Elevado : > 10,00 ng/mL

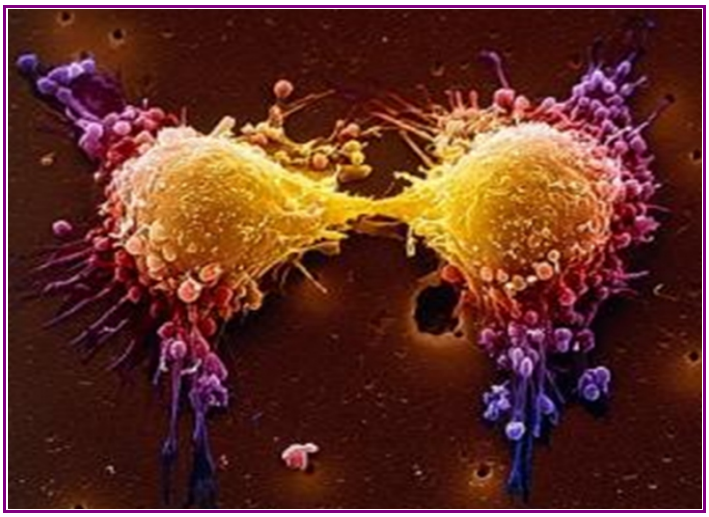
** Limite minimo de detecção 0,01 ng/mL

NOTA: A Concentração do PSA circulante depende de varios fatores pre-analiticos, que incluem: ejaculação, toque retal, relação sexual, colonoscopia, andar de bicicleta, cavalgar, uso de bicicleta ergometrica, alem de inflamação prostatica, seja por trauma ou infecção cronica. Em todas essas situações, o PSA retorna a niveis normais sem qualquer tratamento especifico, em intervalo de tempo variavel. Em caso de duvida, contatar o Corpo Tecnico do Laboratorio.

NOTA: NOVA METODOLOGIA A PARTIR DE 01/9/2010 (PSA 3a. GERACAO).

LABORATORIO
Maurício Guimarães
VIP

Qualquer tente mina exame laboratorial depende da analise conjunta do seu resultado e dos dados clinicos do (a) paciente. Eventualmente, resultados discordantes podem ocorrer por interferencias fisiologicas ou farmacologicas (in vivo) ou analiticas (in vitro). Em caso de dúvida, solicitamos, ao médico, contatar com o diretorio tecnico.



FONTE: wikipedia

Câncer de próstata é uma doença na qual ocorre o desenvolvimento de um câncer na próstata, uma glândula do sistema reprodutor masculino. Ocorre quando as células da próstata sofrem mutações e começam a se multiplicar sem controle. Estas células podem se espalhar (metástase) a partir da próstata em direção a outras partes do corpo, especialmente ossos e linfonodos. O câncer de próstata pode causar dor, dificuldade em urinar, disfunção erétil e outros sintomas.

Este tipo de câncer se desenvolve mais frequentemente em homens acima dos 50 anos de idade Entretanto, muitos homens que desenvolvem câncer de próstata não apresentam sintomas e acabam morrendo por outras causas. Muitos fatores, incluindo genética e dieta, tem sido relacionados ao desenvolvimento dessa doença.

O câncer de próstata é mais frequentemente descoberto através de exame físico ou por monitoração dos exames de sangue, como o teste do "PSA" (sigla em inglês para antígeno prostático específico). Uma suspeita desse tipo de câncer é tipicamente confirmada ao se remover uma amostra da próstata (biópsia) e examinando-a sob microscópio. Outros exames, como raio-X e exames de imagem para os ossos, podem ser realizados para determinar se o câncer se espalhou.

O câncer de próstata pode ser tratado com cirurgia, radioterapia, terapia hormonal, quimioterapia, protonterapia ou alguma combinação destes. A idade e saúde do homem, assim como a extensão da dispersão das células, aparência sob análise microscópica e resposta do câncer ao tratamento inicial são importantes em determinar o desfecho da doença. Já que esse câncer é uma doença de homens idosos, muitos irão morrer de outras causas antes que uma lenta evolução do câncer de próstata possa se espalhar ou causar sintomas. Isso faz com que a escolha do tratamento a ser utilizado seja difícil. A decisão de tratar ou não um câncer de próstata localizado (um tumor que está contido no interior da próstata) com intenção de cura é um dilema entre os benefícios esperados e os possíveis efeitos danosos em relação à sobrevivência e qualidade de vida do paciente.

A próstata é um órgão do sistema reprodutor masculino que ajuda a produzir e armazenar fluido seminal. Nos homens adultos, a próstata normal possui cerca de 3 centímetros de comprimento e pesa cerca de vinte gramas. Está localizada na pelve, abaixo da bexiga urinária e na frente do reto. A próstata envolve parte da uretra, o ducto que carrega a urina da bexiga durante o ato de urinar e carrega o sêmen durante a ejaculação. Devido a sua localização, as doenças da próstata geralmente afetam o controle urinário, ejaculação e raramente defecação. A próstata contém pequenas glândulas que produzem cerca de vinte por cento do fluido que constitui o sêmen. No câncer de próstata, estas células sofrem mutações e se transformam em células cancerosas. As glândulas da próstata necessitam de hormônios masculinos, conhecidos como andrógenos, para funcionar corretamente. Os andrógenos incluem a testosterona, que é produzida nos testículos, a dehidroepiandrosterona, produzida nas supra-renais e a dihidrotestosterona, que é convertida a partir da testosterona no interior da próstata.

O câncer de próstata precoce não causa sintomas. Geralmente é diagnosticado após um teste de PSA elevado. Às vezes, entretanto, o câncer de próstata causa sintomas semelhantes aos da hiperplasia prostática benigna. Estes sintomas incluem polaciúria, urinar mais à noite, dificuldade em iniciar e manter um jato contínuo de urina, sangue na urina e ato de urinar doloroso. O câncer de próstata pode também causar problemas com a função sexual, como dificuldade em atingir uma ereção ou ejaculação dolorosa.

O câncer de próstata avançado pode causar sintomas adicionais à medida que a doença se espalha para outras partes do corpo. O sintoma mais comum é dor óssea, geralmente nas vértebras (ossos da coluna), pelve ou costelas, do câncer que se espalhou para estes ossos. O câncer de próstata na coluna pode também comprimir a medula espinhal, causando fraqueza nas pernas e incontinência urinária e fecal.

O tratamento é variável, dependendo do estadiamento da neoplasia, que a grosso modo pode ser dividido em tumor localizado e tumor metastático.

O tratamento do tumor localizado pode ser cirúrgico ou radioterápico.

O tratamento de tumor metastático baseia-se no bloqueio hormonal da testosterona, inibindo assim o crescimento da massa tumoral sendo frequentemente um tratamento adicional importante. Podem ser utilizados vários tipos de drogas com eficácia e efeitos colaterais variáveis que devem ser levados em conta no momento da escolha do tratamento.

O câncer de próstata é o nono câncer mais comum no mundo.

MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

lizarbe_gomes@hotmail.com

DO PERIGO DE INTERROMPER UM TRATAMENTO COMEÇADO

O que é sem inconvenientes, numa afecção leve e recente, torna-se muito grave nas doenças crônicas.

Se se magnetiza para restabelecer a circulação do sangue uma vez cessada em consequência de um sopro de ar, de um resfriamento e que se limite a uma, duas ou três sessões sem avançar no tratamento, a natureza cuja marcha foi apenas fragilmente contrariada, é bastante forte para constituir o movimento imprimido ou pode levar a cura pelas vias ordinárias. Em semelhante caso, seria melhor continuar a ação, mas os inconvenientes são quase nulos.

Numa doença grave ou inveterada, é de outra maneira: não são os inconvenientes a temer, mas perigos reais.

Assim um abscesso se formou em um doente, o humor não corre, os remédios da medicina têm sido impotentes para deslocar o mal e o indivíduo conta com as forças da Natureza, sobre o efeito da renovação das estações; em breve ele espera uma crise, mas a crise tarda em virtude da constituição orgânica do doente ou de seu temperamento particular.

Neste estado, um magnetizador oferece seus cuidados ou eles são solicitados e o tratamento começa. Oito dias, quinze dias se passam, a magnetização teve êxito, nas dores críticas, nos sintomas particulares e alguns anunciam que se opera um trabalho interior. De repente, o magnetizador ou o doente cessa o tratamento!

É evidente que as coisas não estão mais no estado que alcançaram; modificou-se por uma perturbação manifesta, o estado do doente e de duas coisas uma: ou é preciso continuar o remédio administrado ou, na falha do remédio, a natureza deve estar pronta a secundar a ação.

Mas se a natureza não está pronta a sustentar uma crise que ela não trouxe, se sua marcha foi precipitada, abandonada a si mesma, seus meios não são os que teriam sido mais tarde e graves acidentes podem acontecer. O mal, uma vez deslocado, os humores tomam curso, pois a força magnética não os conduz mais, eles permanecem fixos ali onde foram levados ou eles se dirigem para um órgão sensível, quase sempre o mais frágil; e as consequências de semelhante imprudência não se podem calcular. A seguinte experiência prova a verdade do que eu adianto:

"Em certas doenças orgânicas, muito graves e muito antigas, diz Deleuze, os esforços que a natureza faz para tomar uma nova direção podem produzir as mais dolorosas e as mais alarmantes crises. Se o magnetizador se assusta, se interrompe a ação, o doente corre o risco de sucumbir. Neste caso, felizmente muito raro, seria necessário ter um sonâmbulo bastante clarividente para anunciar as crises, a maneira de desenvolvê-las e o resultado que elas devem ter. O magnetizador estaria igualmente sossegado se fosse dirigido por um médico voltado para o conhecimento do Magnetismo. Na falta deste recurso, posso apenas recomendar ter confiança e coragem. Eu vi a interrupção ou a falsa direção de um tratamento ter, a longo prazo, as mais funestas consequências, mas jamais vi um acidente grave decorrer de uma crise violenta a qual não se contrariou o desenvolvimento.

Seria bastante longo descrever aqui, diz o doutor Koreff, o estado lastimável no qual eu vi cair as pessoas que foram abandonadas no meio de um tratamento. Eu vi várias vezes a interrupção de um tratamento ser punida por males incuráveis." (Instruções Práticas).

INFORME

4.º Encontro Mundial de **Magnetizadores Espíritas**

Na edição passada do Jornal Vórtice foram divulgados valores de hospedagem estando inclusos o transporte rodoviário do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, até Pelotas e os traslados hotel/evento/hotel durante o Encontro.
A tabela abaixo é relativa ao transporte rodoviário para retorno da cidade de Pelotas a Porto Alegre ao final do evento - despesa à parte que deve ser providenciada individualmente.

Relação de Horários de ônibus de Pelotas para Porto Alegre							
Horário	**Modalidade**	**Valor sem seguro**	**Valor com seguro**	**Distância**	**Previsão de Chegada**	**Via**	**Frequência**
04:00h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	07:15h	via BR 116	Somente Seg. (-) Fer.
05:00h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	08:15h	via BR 116	Diário (-) Dom./Fer.
06:00h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	09:15h	via BR 116	Diário
06:30h	Executivo	R$ 57,60	R$ 60,50	257 km	09:30h	via BR 116	Diário (-) Sab./Dom./Fer.
07:00h	Comum	R$ 38,00	R$ 40,90	257 km	10:30h	via BR 116	Diário (-) Dom./Fer.
08:00h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	11:15h	via BR 116	Diário
08:15h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	11:30h	via BR 116	Somente Seg. (-) Fer.
09:00h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	12:15h	via BR 116	Diário (-) Dom./Fer.
10:00h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	13:15h	via BR 116	Diário
11:00h	Comum	R$ 38,00	R$ 40,90	257 km	14:30h	via BR 116	Diário (-) Dom./Fer.
12:00h	Comum	R$ 38,00	R$ 40,90	257 km	15:30h	via BR 116	Diário
13:30h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	16:45h	via BR 116	Diário
14:00h	Executivo	R$ 57,60	R$ 60,50	257 km	17:00h	via BR 116	Diário
14:30h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	17:45h	via BR 116	Diário
16:00h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	19:15h	via BR 116	Diário
17:00h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	20:15h	via BR 116	Diário
18:00h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	21:15h	via BR 116	Diário
19:00h	Executivo	R$ 57,60	R$ 60,50	257 km	22:00h	via BR 116	Diário (-) Sab.
20:00h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	23:15h	via BR 116	Diário
21:30h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	00:30h	via BR 116	Somente Dom.
22:30h	Direto	R$ 44,40	R$ 47,30	257 km	01:45h	via BR 116	Somente Sex. (-) Fer.
23:30h	Comum	R$ 38,00	R$ 40,90	257 km	02:45h	via BR 116	Diário

COLUNA DO LEITOR

Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

Mais uma vez obrigado por ter enviado o Vórtice e parabéns pelo trabalho de vocês.
Um abraço.

Fernando Zardo

Fiquei muito feliz ao receber o Vórtice de setembro; uma forma de nos manter atualizados sobre os eventos ligados ao Magnetismo, além de discutir teoria e prática sobre o assunto.
Estamos estudando sob a orientação de Alonso Lacerda, na Instituição Espírita Centelhas de Luz, e com certeza o Vórtice fará parte de nossos debates.
Muito obrigada e que Deus os abençôe.

Ana Leticia Brum
Salvador Ba

Gostaria de agradecer muitíssimo pelo envio desse tão precioso, não jornal, mas livro de estudo sobre o Magnetismo, ajudando assim o nosso grupo no aprimoramento da prática em nossa instituição e em tantas outras. Que Jesus te abençoe e continue te iluminando.
Abraços Fraternais

Edson Gomes (Dirigente)
Instituição Espírita Centelhas de Luz

Quando falamos no Magnetismo, nas pesquisas e trabalhos que vêm sendo realizados no Brasil, não tem como não citarmos Jacob e toda a equipe responsável pelo Vórtice.
Imediatamente nos procuram para ter esse acesso, e tenha certeza que esse material vem estimulando muitos a estudar para praticar.
Obrigado pela atenção.
Fraterno abraço!

Laura Eliete
Itabatã-BA

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 06 Aracaju/Sergipe/Brasil, novembro/2010 jvortice@gmail.com

Experimente a Alegria

"A preguiça é a mãe de muitos problemas, desde os mais simples até alguns comprometimentos espirituais sérios. Quando ela move o ser humano, ele em geral faz a famosa escolha do mais fácil, da solução imediata, rápida e simples. Em geral, não se avalia as conseqüências futuras."

Página 04

AINDA NESTA EDIÇÃO:

06 Saiba um pouco mais sobre clarividência sonambúlica nas palavras de Kardec
07 Notícias sobre cursos
09 Água magnetizada e fluidoterapia
11 Magnetismo Clássico – mais uma tradução de Lizarbe Gomes
13 Site sobre Magnetismo
15 Coluna do Leitor
17 Jacob Melo responde sobre o alcance do Magnetismo

EDITORIAL

Não existe um só exemplo em toda a história da humanidade em que o bem e a verdade se estabeleceram sem lutas. Todos os movimentos realizados com o objetivo de desenvolver o planeta, em qualquer área que seja, política, artística, tecnológica, espiritual, sofrem represálias. Mesmo os esforços de influência mais local, terminam por ser perseguidos.

Por que será que isto acontece? Porque as trevas não têm interesse em manter a luz acesa. Apesar de estarem indo contra a sua própria felicidade, por só enxergarem o presente, defendem com unhas e dentes os seus interesses materialistas e imediatos.

Como ser espírita não significa receber atestado de superioridade, nós também precisamos nos precaver para não sermos arrastados ao negativismo servindo de instrumento da intriga, da calúnia e da maledicência. Como apontar o argueiro no olho do outro (que às vezes nem existe), quando podemos ter traves ainda dentro do nosso? Os irmãos que chegam a isto são, antes de tudo, necessitados da nossa compreensão e ajuda fraternal, senão diretamente, pelo menos através da prece.

Quando Allan Kardec e o Espiritismo nascente eram atacados, e isto aconteceu, literalmente, centenas de vezes, os Espíritos Superiores sempre apressavam-se em orientar o Codificador de que o mal se reverteria em um bem maior para a própria divulgação da Doutrina, pois suscitaria mais curiosidade das pessoas em conhecê-la.

Francisco de Assis, diante das perseguições, orava agradecendo a Deus pela oportunidade de testemunhar a sua fé no Criador, e continuava seguindo em frente, feliz em carregar a sua cruz e a sua tarefa renovadora.

Quando de consciência limpa nos sentirmos atacados, oremos a Deus e peçamos pelo ofensor. Melhor ainda, mentalizemos a sua face e o olhemos como irmão necessitado de ajuda. Oremos por nós mesmos a fim de que a ofensa não nos transforme em pessoa amarga, nem retribuamos o mal com o mal, apenas... oremos.

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Sempre a Esperança

A reencarnação é uma bênção para o crescimento do Espírito imortal, descanso entre refregas, refazimento entre estágios evolutivos, aula de imortalidade ante o Infinito das múltiplas experiências.

Enquanto estagias sobre o terreno das provas e expiações do planeta, jungido ao corpo mais denso que arrastas sob o efeito da gravidade, exercita-te no aprendizado contínuo para voos mais altos. As lições da dor e do sofrimento, da angústia e da tristeza, bem como as experiências da alegria e da saúde, da riqueza e do êxito são memórias que guardamos para além do corpo somático que logo entregarás à Natureza.

Ao mesmo tempo em que para muitos Espíritos, a reencarnação é a bênção do esquecimento do passado doloroso, torna-se para outras almas viajantes da Eternidade, um excelente exercício para as manifestações do amor incondicional que bafeja de esperança e de luz por muito tempo, como ecos da realidade imorredoura aos que ainda jazem adormecidos.

Seja como momento de esquecimento, de refrega, de pausa ou de lutas acerbas, vale-te dessas horas que passam céleres, fagueiras como oportunidades únicas de tua felicidade. Estejas onde estiveres, em qualquer tempo, reflete tua luz interior! Ama um pouco mais! Silencia nas horas necessárias para ouvir as vozes interiores e escutar o Verbo Divino que ecoa sempre!

A vida na Terra é muito curta diante a Eternidade, mas preciosa para as lições que diariamente somos chamados a vivenciar. Enquanto libertos do corpo, além das paisagens corpóreas, vislumbramos outros horizontes. No entanto, aguardamos ansiosamente o retorno ao gládio terreno, a fim de demonstrar nossas lições anteriormente aprendidas, nossos valores da imortalidade.

Utiliza-te dos horários disponíveis para o refúgio da prece. Alimenta-te de esperança sempre, confiando em Deus. Revigora tuas energias e busca superar as lições do sofrimento, libertando-te para Mais Alto. Através desse recurso divino, os viajores cansados da luta renovam as esperanças e prosseguem. Faze também tu o mesmo.
Esperança, sempre!

Irmã Diva
Por Robson Santos

Entre a preguiça física e mental e o trabalho que beneficia o próximo existe a alegria que, por si só, já é uma enorme recompensa ao esforço.

Ana Vargas
anavargas.adv@uol.com.br

Experimente a Alegria

A preguiça é a mãe de muitos problemas, desde os mais simples até alguns comprometimentos espirituais sérios. Quando ela move o ser humano, ele em geral faz a famosa escolha do mais fácil, da solução imediata, rápida e simples. Em geral, não se avalia as conseqüências futuras.

Se confrontadas com propostas que exijam estudo, esforço, dedicação, e saída de uma zona de conforto, dizem: "è lindo, mas é difícil. Isto não é para qualquer um." Assim, pensam lisonjear ou adular a vaidade do proponente do "difícil" e escondem a preguiça física e mental sob a capa do pobrezinho.

É difícil, é desculpa de preguiçoso, e todo preguiçoso é conservador. Mudar exige trabalho e coragem.

Algumas pessoas perguntam, tenho certeza que não só para mim, mas para muitos magnetizadores espíritas, como podemos dedicar tantas horas da semana a uma atividade desgastante, sem remuneração alguma e, com freqüência, incompreendida mesmo entre os espíritas. Aliás, isto é causa comum de desavenças conjugais e familiares, quando os membros não compartilham da mesma crença. Se o respeito salvar os relacionamentos é ótimo; então, aplica-se aquele dito popular: "quem corre por amor não cansa". E, neste caso, será dúbio o entendimento. Mesmo mantendo as boas relações afetivas não somos entendidos, e está de bom tamanho a tolerância e o respeito mútuos.

Para entender plenamente é preciso viver e sentir. As emoções humanas são atemporais e universais, por isso qualquer magnetizador espírita, hoje, é capaz de irmarnar-se facilmente com os relatos contidos na Revista Espírita, em especial, uma carta endereçada a Kardec pelo médium dirigido pelo espírito Lammenais. Em 1864, ele relatou ao Codificador o avanço de suas experiências com o Magnetismo humano e espiritual, uma frase resume a alta carga emocional das narrativas:

"O verdadeiro amor ao próximo trás consigo uma alegria sem mescla e deixa em nós algo de luminoso, que encanta e eleva a alma."

A alegria, por ele referida, é sentida por qualquer um de nós – magnetizadores espíritas do século XXI -- diante de um trabalho bem realizado. E este sentimento é fundamental para nossa saúde física e mental. A alegria e o prazer são reguladores do nosso psiquismo. É a alegria que desarma um espírito dominado pela ira; a alegria expressa-se nas almas livres da dominação do medo. É força curadora. Veja-se o belo movimento dos doutores da alegria. Há uma carência muito grande de alegria nas pessoas, embora sua fonte mais simples seja conhecida desde a remota antiguidade.

É uma lição antiga encontrada em muitas filosofias e religiões, como por exemplo, na filosofia estóica, em especial no filósofo Sêneca, pensador romano do primeiro século da era cristã. As mesmas idéias, com outras palavras, estão no pensamento de Jesus, e elas guardam identidade com ensinamentos da espiritualidade. Ensina Sêneca que para adquirirmos um estado de tranqüilidade da alma ou estabilidade, é importante trabalhar em favor do próximo.

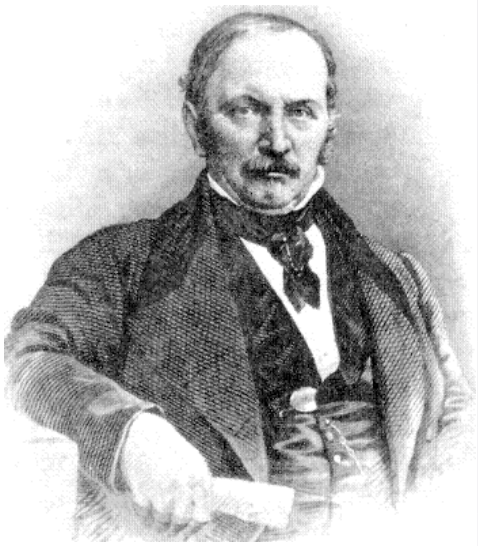
Preceito interessantíssimo, pois não só nos mostra que o caminho é conviver com os outros, mas vai além é preciso trabalhar por ele. Convida a atividade com e pelo outro, a interessar-se, a tomar parte da vida social e agir não pensando somente em si. É combater com atitude o egoísmo.

Nesse afã, tão moderno, de parecer muitas pessoas escolhem um trabalho remunerado ou voluntário, em instituições sociais, religiosas e assistenciais, e até nos centros espíritas não para realizarem-se, para se sentirem úteis fazendo o que gostam, mas para receber uma boa remuneração, nem sempre em dinheiro, afinal atender a vaidade e orgulho custa caro e o pagamento é feito com outro tipo de moeda. Algumas esquecem contas básicas como que para saberem a vantagem real deveriam subtrair os gastos com psiquiatra, psicólogo e medicamentos. Talvez não tivessem estas despesas se escolhessem serem úteis fazendo um trabalho que lhes desse prazer e realização. Sêneca dizia que escolhas desse tipo implicavam em "manusear fumaça e acabar com um rastro de frustração que atormenta e agita, tanto quanto envolver-se em fofocas." Ele tinha o trabalho útil como norma de estabilidade.

Talvez aí resida a causa da estranheza de muitos à dedicação despertada pelo trabalho do magnetismo espírita, ele preenche a um só tempo os requisitos que nos dão esta tranqüilidade da alma: envolvimento com o próximo em um trabalho útil e prazeroso, que nos enche de uma alegria sem mesclas. É preciso viver a emoção de ver sorrir e brincar crianças que muitos acreditam incapazes de conseguir isto. É o bem mais valioso que podemos receber como pagamento, essa alegria acaba com todo e qualquer problema que possamos ter. É simplesmente mágico! Experimente.Δ

"O verdadeiro amor ao próximo trás consigo uma alegria sem mescla e deixa em nós algo de luminoso, que encanta e eleva a alma."

Allan Kardec,
Médiuns Curadores,
in Revista Espírita
de 1864



PALAVRAS
do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

CAUSA E NATUREZA DA CLARIVIDÊNCIA SONAMBÚLICA

Se procedermos por analogia, diremos que o fluido magnético, disseminado por toda a Natureza e cujos focos principais parece que são os corpos animados, é o veículo da clarividência sonambúlica, como o fluido luminoso é o veículo das imagens que a nossa faculdade visual percebe. Ora, assim como o fluido luminoso torna transparentes corpos que ele atravessa livremente, o fluido magnético, penetrando todos os corpos sem exceção, torna inexistentes os corpos opacos para os sonâmbulos. Tal a explicação mais simples e mais material da lucidez, falando do nosso ponto de vista. Temo-la como certa, porquanto o fluido magnético incontestavelmente desempenha importante papel nesse fenômeno; ela, entretanto, não poderia elucidar todos os fatos. Há outra que os abrange todos; mas, para expô-la, fazem-se indispensáveis algumas explicações preliminares.

Na visão a distância, o sonâmbulo não distingue um objeto ao longe, como o faríamos nós com o auxílio de uma luneta. **Não é que o objeto, por uma ilusão de ótica, se aproxime dele**, ELE É QUE SE APROXIMA DO OBJETO. O sonâmbulo vê o objeto exatamente como se este se achasse a seu lado; vê-se a si mesmo no lugar que ele observa; numa palavra: transporta-se para esse lugar. Seu corpo, no momento, parece extinto, a palavra lhe sai mais surda, o som da sua voz apresenta qualquer coisa de singular; a vida animal também parece que se lhe extingue; a vida espiritual está toda no lugar aonde o transporta o seu próprio pensamento: somente a matéria permanece onde estava. Há pois uma certa porção do ser que se lhe separa do corpo e se transporta instantaneamente através do espaço, conduzida pelo pensamento e pela vontade. Evidentemente, é imaterial essa porção; a não ser assim, produziria alguns dos efeitos que a matéria produz. É a essa parcela de nós mesmos que chamamos: **a alma**.

É a alma que confere ao sonâmbulo as maravilhosas faculdades de que ele goza. A alma é quem, dadas certas circunstâncias, se manifesta, isolando-se em parte e temporariamente do seu invólucro corpóreo. Para quem quer que haja observado com atenção os fenômenos do sonambulismo em toda a sua pureza, é patente a existência da alma, tornando-se-lhe uma insensatez demonstrada até à evidência a ideia de que tudo em nós acaba com a vida animal. Pode-se, pois, dizer com alguma razão que o magnetismo e o materialismo são incompatíveis. Se alguns magnetizadores se afastam desta regra e professam as doutrinas materialistas, é sem dúvida que se hão cingido a um estudo muito superficial dos fenômenos físicos do Magnetismo e não procuram seriamente a solução do problema da visão a distância. Como quer que seja, nunca vimos um único **sonâmbulo** que não se mostrasse penetrado de profundo sentimento religioso, **fossem quais fossem suas opiniões no estado vígil**.

CURSO DE PASSES MAGNÉTICOS & MAGNETISMO HUMANO

Encerrou no dia 24 de outubro, após mais de três meses de estudo, o "Curso de Passes Magnéticos e Magnetismo Humano". Com uma carga horária de 22,5 horas, distribuída em aulas semanais, o curso foi ministrado por José Alonso Lacerda da Instituição Espírita Centelha de Luz, em Salvador, estado da Bahia.

Segundo Lacerda, participaram 27 cursandos com o intuito de estudar desde as noções básicas de anatomia humana até noções sobre fluidos, tipos de passes, tato magnético, ambiente apropriado, condições do passista, etc., encerrando com uma mesa redonda, perguntas e respostas, tira teima e distribuição de cds e dvds com trabalhos espíritas de Divaldo Franco, Raul Teixeira, Nazareno Feitosa e outros.

O objetivo do curso foi fazer uma reciclagem geral dos trabalhadores da área de fluidoterapia, dentre eles o pessoal que já trabalha com passes magnéticos, e também qualificação de novos passistas e magnetizadores.

A iniciativa partiu de Edson Gomes, vice-presidente da Instituição que fica situada na Estrada das Barreiras, 1523, Tancredo Neves, Salvador/BA.

GRUPO DE MAGNETIZADORES ALPHONSE BUÉ - GMAB

Este é o nome do grupo de tratamento magnético da Instituição Espírita Centelha de Luz. O trabalho é coordenado pelo companheiro Edson Gomes e conta hoje com oito integrantes entre magnetizadores, assistente e atendente fraterno.

O GMAB foi criado oficialmente em 31 de agosto deste ano e atende às terças-feiras, das 20 às 21 horas e aos sábados às 16 horas.

Contatos:

instituicao.espirita.centelhasdeluz@hotmail.com

Edson Gomes: 071 3257.1107 / 9983.7584
ego51@hotmail.com

José Alonso Lacerda
jalonsolacerda@yahoo.com.br

UM POUCO DE HISTÓRIA

Quem nos conta a história é o próprio José Lacerda:

Vínhamos (oito passistas/magnetizadores), sob a supervisão dos amigos Espirituais Dr. Paulo (médico) e Pedro Paulo (mentor do grupo), atuando com sucesso há algum tempo. Nossa base de estudos sobre o Magnetismo implantado na Instituição pauta-se em livros de Robson Pinheiro, Jacob Melo, Michaelus, Alphonse Bué, Allan Kardec, dentre outros, assim como por pesquisas sobre Magnetismo na internet, principalmente no que tange aos trabalhos de Mesmer.

Com a implantação do "Curso de Magnetismo Humano e Passes Magnéticos", aliado às notícias relatadas mensalmente pelo Jornal Vórtice, resolvemos, digamos, oficializar o GMAB, o que aconteceu em 31.08.2010.

No nosso trabalho fluidoterápico e/ou magnético, temos casos de reconhecida melhora e até de eliminação do quadro, a exemplo de erisipela, inflamação na uretra, cisto no cérebro, problemas na coluna e depressão.

Acreditamos que agora, com a efetivação do GMAB e com a colaboração dos amigos Espirituais Dr. Paulo e Pedro Paulo, tenhamos condições de auxiliar com mais qualidade e abrangência aos irmãos que cheguem à Instituição Espírita Centelha de Luz.

Da esquerda para a direita: Leandro, Dorisday, Edna, Ana Letícia, Inês, Maria Angélica e Edson Gomes Santos (coordenador)

ÁGUA MAGNETIZADA e a FLUIDOTERAPIA

Anelma Carneiro
Grupo Espírita Paz e Caridade- Lauro de Freitas, Bahia

Muitas vezes nos perguntam sobre o uso da água fluidificada nos tratamentos/acompanhamentos levados a efeito nos Centros Espíritas.

O assunto, de extrema relevância, nos remete aos ensinamentos provindos da espiritualidade com relação a essa terapêutica, como os do Espírito André Luiz, na psicografia do saudoso Chico Xavier onde diz que a água potável se destina a ser fluidificada onde receberá os recursos magnéticos necessários ao equilíbrio psicofísico dos presentes. Acrescenta que "por intermédio da água fluidificada(...) precioso esforço de medicação pode ser levado a efeito. Há lesões e deficiências no veículo espiritual a se estamparem no corpo físico, que somente a intervenção magnética consegue aliviar". (Nos Domínios da Mediunidade, 12).

Na mesma linha de raciocínio, o Espírito Emmanuel, mentor de Chico Xavier, quando indagado na questão 103 – Ciências Aplicadas - se no tratamento ministrado pelos Espíritos amigos, a água fluidificada, para um doente, terá o mesmo efeito em outro enfermo, responde que "a água pode ser fluidificada, de modo geral, em benefício de todos; todavia, pode sê-lo em caráter particular para determinado enfermo, e, neste caso, é conveniente que o uso seja pessoal e exclusivo." - (O Consolador). Sobre esse aspecto particular do uso da água fluidificada e da conveniência de ser magnetizada especificamente para determinado doente, utilizamo-nos dos ensinamentos de Jacob Melo (Livro: O Passe - Seu Estudo, suas Técnicas, sua Prática) quando esclarece que se os Espíritos sabem que o uso dessa água fluidificada é para uso geral, serão ali colocados vários tipos de combinações fluídicas, uma vez que não será destinada a tipo específico de necessidade. Diz, ainda, que a fluidificação específica é possível e destinada a atendimentos específicos. Outro fator destacado foi o de que o mesmo Espírito que magnetizou a água foi o que aplicou os passes.

anelcarnei@hotmail.com

Allan Kardec, no Livro dos Médiuns, Laboratório do Mundo Invisível, item 131, nos diz que... "o Espírito atuante é o do magnetizador, muito frequentemente auxiliado por outro Espírito; ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético,(...) que é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica ou elemento universal. Se ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode igualmente fazer a mesma coisa com os fluidos do organismo, o que resulta num efeito curativo da ação magnética convenientemente dirigida". Daí podermos inferir a importância da utilização da água fluidificada aliada aos passes magnéticos nos tratamentos pela fluidoterapia que encontramos nas Casas Espíritas.

Michaelus (Magnetismo Espiritual, cap. 15), afirma que a água magnetizada deve ser utilizada como acessório de qualquer tratamento magnético e que ingerida desde o início do tratamento sempre produz bons resultados. Prossegue, ainda, que tomada em jejum e nas refeições, de forma rotineira, restabelece o equilíbrio das funções. E acrescenta que: "Os espíritas têm em grande apreço a água fluidificada, que mais não é senão a água que recebe os eflúvios magnéticos dos planos espirituais através das nossas rogativas fervorosas e sinceras".

Assim, a água magnetizada preenche as necessidades energéticas mediante processos naturais, completando fluidicamente o passe e dando a manutenção necessária no interregno entre um passe e outro.

Com a esperança de termos esclarecido algumas dúvidas e suscitado o desejo no leitor de pesquisar o assunto nos livros citados e em outras fontes (Jornal Vórtice Ano I, nº 4/Set 2008), onde encontrarão informações mais aprofundadas a respeito de tão apaixonante tema – ÁGUA MAGNETIZADA E FLUIDOTERAPIA – continuemos nesta seara, pois, com o auxílio dos Espíritos amigos, a empreitada será exitosa. Que Deus nos ilumine!

MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

lizarbe_gomes@hotmail.com

CAPÍTULO XIII

DO PERIGO DE MAGNETIZAR, MESMO UMA ÚNICA VEZ, SEM INSTRUÇÃO PRELIMINAR

Depois das explicações precedentes, torna-se mais fácil compreender que é perigoso magnetizar sem conhecer as consequências do ato que se vai fazer. A maior parte das pessoas que num excesso de bondade, de zelo ou de curiosidade tenta magnetizar, mesmo uma única vez, não tem nenhuma ideia do mal que possam fazer e dos arrependimentos que preparam para toda vida. Elas evitariam fazer isso antes de ter um conhecimento exato dos efeitos magnéticos. Uma só sessão de magnetização pode, com efeito, comprometer a vida de um homem.

"Um perigo que é nulo nos incômodos leves e recentes, diz Deleuze, é maior nas doenças orgânicas e antigas. Pode-se fazer mal ao se magnetizar uma única vez com energia para dissipar uma dor interior produzida por um abscesso, por um humor que. há vários anos, se conduz, em certas épocas, sobre um órgão. Quando perturbamos um movimento que estava estabelecido ou que se excita um movimento contrário, é preciso regularizá-lo para que ele não traga nenhuma desordem. Os acidentes que aconteceram porque se interrompeu bruscamente um tratamento começado não devem ser atribuídos ao magnetismo, mas à imprudência do magnetizador." (Inst. Prat,. 283)

Quando há sonambulismo, os perigos são mais surpreendentes e também mais terríveis.

De início o contato ou toque de certos corpos leva às vezes a convulsões horríveis que colocam a vida do doente em perigo, eis um exemplo já antigo:

"Eu peguei um garrafa, disse Lehogais a Puységur, para dele me servir da maneira como Catarina (uma sonâmbula) me indicava. A Srta. Rousseau sofria ainda mais, mas não entrava em crise. Catarina se admirou:É singular – disse ela – quero tocar eu mesma esta garrafa".

Eu a deixei fazer e examinava com atenção o efeito que isso produzia sobre a Srta. Rousseau; mas qual foi minha surpresa de ver, instantaneamente, Catarina cair em convulsões horríveis! Ajudado por minha esposa e por minha filha, eu não podia contê-la. Esta jovem, naturalmente de caráter dócil, cujas crises eram comumente tão calmas, se debatia com uma força surpreendente e entrava em crises assustadoras. Eu custei muito a acalmá-la e, bastante assustado pelo efeito que eu lhe havia causado, prometi a mim mesmo não mais tocá-la. À noite ela se foi mais tranquila, suportou tudo melhor do que de costume sem mesmo se ressentir de nenhuma fadiga do estado em que ficou.

Eu esperava que, não a tocando mais, ela não teria mais crise, mas no dia seguinte, na mesma hora, Catherine teve as mesmas convulsões da véspera! Mais uma vez foi difícil fazê-la retornar. Enfim, durante quatro dias este estado se repetiu. "O senhor avalia qual era o meu estado de inquietude e o quanto eu me reprovava por ter me servido de um meio o qual conhecia apenas imperfeitamente."

Sim, sem dúvida, respondeu Puységur, o único perigo que há no uso do magnetismo é servir-se dele sem conhecer seus recursos; sua indiscrição pode ter desorganizado esta jovem pelo resto de seus dias." (1)

Nas três obras que precedem esta, eu tive ocasião da falar da irreparável infelicidade que aconteceu a um jovem médico cheio de talento, de sinceridade e de boas intenções. Estando convencido da realidade do magnetismo, este jovem não quis se dar ao trabalho da abrir os livros que tratam da matéria. Que se pode aprender, dizia-se naquela época, nos escritos de homens que não são médicos?

Na primeira vez que ele magnetizou para provocar sonambulismo – pois ele nunca ouviu nada sobre medicina magnética – ele teve êxito; mas, apenas adormecida, sua doente lhe disse, vendo o estado em que se encontrava, que ela seria em tal época atacada por tal doença, que ela morreria tal dia e a tal hora! Espantado, sem ter nenhuma prática, apenas alguns conhecimentos de fatos semelhantes,

o magnetizador improvisado se contentou em despertar sua sonâmbula, que morreu como ela havia anunciado.

Eis um outro fato que prova como é perigoso, com as melhores intenções, impor as mãos sobre um doente sem ter nenhuma idéia das consequências da magnetização.

Há um mês, um padre muito estimado e sábio físico me encaminhou uma senhora cuja filha de dezoito anos sofria da tísica; ele disse às duas que elas podiam confiar em mim.

A mãe, que conhecia o magnetismo apenas por ter visto fazer passes em sonâmbulas, anunciou sua determinação ao confessor: ela foi vê-lo com sua filha:

- Mas meu pai – lhe disse a senhora – eu vi magnetizar; em seguida a doente se torna sonâmbula; se o senhor quisesse magnetizar minha filha, nós saberíamos em que nos deter em sua doença.

O confessor se recusou, dizendo que, apesar de seu desejo de ser útil, ele nada entendia de magnetismo. Mas a mãe, insistindo bastante e acreditando que só os homens podem magnetizar, mostrou-lhe a maneira de passar a mão diante do rosto. O padre pareceu surpreso que tal maravilha pudesse resultar de uma ação tão simples. A mãe da doente lhe suplicou ainda para tentar, afirmando que ela conhecia o Sr. Aubin Gauthier apenas de reputação ao passo que ela tinha nele, como homem e como confessor, uma ilimitada confiança.

Convencido, o padre elevou uma mão trêmula, desceu-a, depois recomeçou e continuou durante alguns minutos. Com efeito, a jovem adormeceu e o padre, depois de contemplar por um instante este espetáculo novo para ele, disse a doente:

- Você se tornou sonâmbula, minha filha?

- Sim, meu pai!

- Você poderá então nos dizer por si mesma o que pensa de sua doença?

- Meu estado é horrível!! É tarde demais, eu não escaparei!!

Com esta notícia arrasadora, a mãe entrou em desespero; o padre, desolado por ter servido de instrumento pelo qual se chegou a semelhante resultado, se apressou em destruir a ligação magnética e despertou a doente que não mais pode se tornar sonâmbula novamente.

Provocou-se assim, nesta jovem, uma crise útil para a qual a natureza estava preparada, e se a doente devia estar sonâmbula apenas por uma única vez, era preciso ao menos aproveitar para lhe dar o tempo de melhor ver o seu estado e indicar a si mesma os remédios convenientes.

Um homem que é verdadeiramente magnetizador se conduz de outra forma; ele sabe que um sonâmbulo, na primeira inspeção de seu interior, algumas vezes se assusta com o progresso de sua doença e com o estado em que ele se encontra. É por isso que ele lhe inspira a calma que o ajuda a apreciar sua posição e indicar os remédios que podem salvá-lo, testemunha Puységur.

(...)

Os fatos provam, evidentemente, ser necessário, em magnetismo, ter conhecimentos especiais e, acima de tudo, muita calma. Para prová-lo, citarei ainda Deleuze:

"Há sonâmbulos que experimentam repugnância em examinar seu mal; eles se assustam ao ver a desordem interior em seus órgãos.

Neste caso, você não partilhará os temores de seu sonâmbulo; você empregará o poder de sua vontade para determiná-lo a trazer o mais escrupuloso exame de sua doença, a considerar sem medo o interior de seu corpo, como se este corpo lhe fosse estranho e a fazer esforços para descobrir os meios de cura.

Se você tiver calma, se você sabe querer, seu sonâmbulo lhe obedecerá certamente; ele se tranquilizará e lhe explicará o perigo presente e os meio de remediá-lo. Talvez você não consiga curá-lo, mas você procurará todo o alívio possível e você saberá o que deve lhe esperar.

Não perca a esperança, mesmo quando lhe afirmarem que sua doença é incurável; seguidamente tenho visto sonâmbulos dizerem, nas primeiras sessões que seria impossível de arrancá-los da morte e, em seguida, encontrar-se a maneira de recuperá-los." (Inst. Prát., 121 e 122)

(...)

AUBIN GAUTHIER

(1) Puységur, Memórias, 38 – Felizmente a natureza veio em socorro da doente; depois de fortes dores e de uma febre terçã que durou um mês, sua saúde retornou.

WEB SITE

jacobmelo.webs.com

Surge mais uma ferramenta de apoio ao conhecimento magnético-espírita. Dois amigos de Jacob Melo e afeiçoados ao Magnetismo resolveram criar um site para mais ampla divulgação deste tema da Doutrina Espírita.

A página, de aparência agradável e de muito bom gosto, contém um mundo de informações, como dados pessoais de Jacob Melo e sua agenda de eventos, detalhes sobre seus livros, áudio de CDs, fotos, vídeos de seminários diversos e entrevistas, palestras gravadas, acesso a material de apoio para cursos, informações sobre grupos de tratamento magnético e muito mais.

ENTREVISTA COM UMA DAS RESPONSÁVEIS

Jornal Vórtice: Como surgiu a ideia de criar este site?

Eu atuo como passista em Lowell-MA, Estados Unidos, desde 2007 e sempre percebi uma certa dificuldade em encontrar material de apoio sobre Magnetismo. Admiramos muito o trabalho de Jacob Melo, assim como a pessoa maravilhosa e simples que ele é, e tanta dedicação, trabalho e competência merecem ser divulgados para que os frutos se multipliquem cada vez mais.

Então achei que seria uma boa ideia espalhar essas sementes através da internet, pois podemos alcançar o mundo todo, e assim crescermos juntos, unidos no mesmo ideal, no mesmo desejo do bem.

J. V.: Qual o objetivo do site?

Divulgar o trabalho e a dedicação de Jacob Melo, divulgar o Magnetismo espírita, colaborar com todos que buscam informações sobre o assunto, enfim, um espaço não só para os magnetizadores, mas para amigos e todos que quiserem conhecer, participar, somar.

J. V.: Desde quando a página está funcionando?

O site vem sendo desenvolvido há alguns meses, mas foi divulgado oficialmente a partir do dia 07 de novembro de 2010.

J. V.: O que gostaria de dizer para finalizar?

Apenas agradecer a Deus pela oportunidade de ser útil, agradecer aos amigos, agradecer a Jacob por seu empenho, por sua amizade, por seu carinho com todos nós, por nos trazer o Magnetismo, o passe, a esperança, a cura, a vontade ativa, o bem.

Também gostaria de dizer que é muito importante para o site a participação de todos enviando materiais, cartazes de eventos, tudo que possa contribuir com o objetivo do espaço. E agradecer ao Jornal Vórtice, pois através dele nos conectamos com os companheiros de ideal, aprendendo com o trabalho e com os resultados.

Ao acessar o site cadastre-se como membro e faça parte da comunidade.

CADASTRAMENTO DE GRUPOS DE TRATAMENTO MAGNÉTICO

As instituições que possuem grupos de tratamento magnético poderão cadastrar estes trabalhos no site.

O cadastro é importante, pois facilitará a localização de grupos pelos interessados em receber tratamento ou em trocar ideias e experiências.

Deve ser enviado e-mail para
sandrafortess@hotmail.com

JORNAL VÓRTICE

Agora os leitores do Jornal Vórtice podem contar com um acesso fácil às suas edições.

Através do endereço **jacobmelo.webs.com** os interessados poderão ler ou fazer o download do Informativo desde o primeiro número.

COLUNA DO LEITOR

Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

Imaginem se as consciências Espíritas se abrissem para essa Luz magnífica que é o Magnetismo? Quantas outras almas poderíamos ajudar? Quantas doenças poderíamos curar? É triste quando vemos pessoas que sabem dessas verdades aí expostas, fazerem vista grossa a troco sabe-se lá do que, mas em meu ponto de vista, que não é o ponto final, é no mínimo ignorância espiritual, luz de esclarecimento que aos olhos dos ignorantes parece mesmo maldade. Abramos nossos corações para as Verdades que nos foram a muito indicadas a ser buscadas, mas que ainda hoje relutamos, pois talvez detestamos ser libertos. Beijos nos corações de todos. Muita Paz e Luz.

Carlos Eduardo de Albertim Oliveira Oliveira

Jacob Melo em Massachusetts, EUA.

Com o coração pleno de alegria tive a oportunidade de assistir, pelo quarto ano consecutivo, as palestras e seminários de Jacob Melo em Massachusetts, EUA.

Faltam as palavras para descrever a emoção e a admiração, mas transbordam os sentimentos de gratidão e de esperança a cada ensinamento, a cada orientação que recebemos e a cada cumprimento carinhoso que ele nos direciona.

A docúra no olhar, a franquesa no falar, o jeito simples e divertido de cantar e encantar.

Agradeço a Deus por permitir entre nós a presença cativante desse amigo de todas as horas, que renova e melhora a cada ano nossa visão sobre as possibilidades infinitas do magnetismo espírita com seu conhecimento e sua dedicação, além de ser um exemplo do verdadeiro cristão, com sua mão sempre estendida, seu abraço sincero e sua palavra de otimismo, nos motivando a jamais desistir de sonhar e de chegar.

Obrigada amigo Jacob, por mais essa visita em nossa "casa" (MA).

Que Jesus guie seus passos nos momentos difíceis e te leve nos ombros nos momentos de vitórias.

Deus te abençoe hoje e sempre.

Uma leitora

Olá amigo querido: paz e harmonia!

Mais uma vez e como sempre, quero agradecer pelo jornal que é tão esclarecedor para nós tarefeiros nessas atividades!

Sobre a edição de outubro passado, na matéria "Sonambulismo na Prática", gostaria, se possível, que me falasse acerca do método de magnetização e desmagnetização durante a indução sonambúlica, levando em conta grupos iniciantes, mesmo e por ter a advertência de Kardec: "estudo prévio da teoria para evitar os percalços da prática", e ainda tenho dúvidas quando você diz: "Assim sendo, ele mesmo verificará a sua situação de doença, suas desarmonias e poderá dar indicações e recomendações de tratamento".

Queria saber ainda se em tais casos não seria problemático o paciente sonâmbulo ter acesso a algumas realidades sobre si que não estivesse preparado, isso no caso de ele ter lucidez ao despertar.

Lucila Katy

Oi Lucila!

É muito bom poder conversar com os amigos, principalmente os amigos especiais como você.

De início eu usava uma técnica que encontrei no livro "Magnetismo Espiritual", de Michaelus. O autor diz que esta técnica era utilizada por vários magnetizadores clássicos, dentre outras.

Eu fazia o seguinte:

1) Concentrações longitudinais do alto da cabeça até a região gástrica, demorando nestas duas regiões.

2) Concentrações longitudinais começando no alto da cabeça, descendo pelas laterais indo até as mãos.

3) Concentrações iniciando no alto da cabeça, descendo pela nuca, passando pelos ombros e terminando nas mãos.

Repetia isto diversas vezes até o sonâmbulo atingir o estado desejado.

Michaelus não dá explicações a respeito, mas acredito que esta técnica seja para envolver todas as regiões nervosas: cérebro, medula, membros superiores, tronco, ...

Hoje, eu faço simplesmente concentrações longitudinais do centro de força coronário ao genésico, repetidas vezes.

Quanto à frase "Assim sendo, ele mesmo verificará a sua situação de doença, suas desarmonias e poderá dar indicações e recomendações de tratamento", trata-se aqui de um paciente que, durante o recebimento do passe entra em estado sonambúlico. Esta faculdade pode ser utilizada para que ele mesmo dê o diagnóstico da sua doença e indicações com relação ao tratamento. Lógico, ele o fará dentro das suas limitações de conhecimento desta e de outras vidas, além da orientação espiritual que ele possa receber neste momento.

Se o sonâmbulo pode verificar as doenças dos outros, pode enxergar a sua também. Os magnetizadores clássicos usavam bastante este recurso, sempre que se apresentava a ocasião. Eles não recomendavam que se induzisse o paciente ao transe sonambúlico, mas o aproveitasse caso ocorresse espontaneamente.

Quanto ao acesso a vidas passadas, segundo Albert de Rochas, é necessário levar o sonâmbulo a um transe bem mais profundo através da magnetização. Se o trabalho tem um objetivo e o magnetizador conduz o sonâmbulo para esse objetivo, não há risco dele se perder em outras paragens e acessando informações que não estão no propósito do trabalho.

O fato de alguém entrar em transe não o habilita a acessar informações de vidas passadas. Pois nós saímos do corpo ao dormir, nos transes mediúnicos, etc. e não vivemos lembrando das vidas passadas.

Pode acontecer sim, caso a Espiritualidade ache necessário. Neste caso, a pessoa está preparada para isto. E pode acontecer no transe sonambúlico ou em outros momentos segundo o discernimento dos Espíritos.

Havendo o acordo entre o magnetizador e o sonâmbulo, e desde que haja objetivos elevados em se buscar estas recordações, é possível se fazer este trabalho com segurança, mas é preciso alguma experiência. Não recomendo para quem está iniciando agora. Pode-se, inclusive, pedir a opinião dos Bons Espíritos a respeito, durante o transe sonambúlico. Pode-se perguntar a eles se há a possibilidade de se fazer tal tentativa e se eles darão o suporte necessário.

Espero ter respondido e ajudado.

Adilson Mota

JACOB MELO *responde*

QUAIS OS LIMITES QUE SE PODE ALCANÇAR ATRAVÉS DO MAGNETISMO?

Se eu fosse dar uma resposta simples, rápida e curta seria: o infinito, em todos os sentidos. Mas talvez alguns, lendo isso, categorizem tal afirmativa como delírio, alucinação, "viagem", exagero... Quiçá outros dirão não entender e talvez um número reduzido compreendesse a real extensão do que proponho dizendo isso.

Quem tenha participado de algum dos meus mais recentes seminários ou cursos, já deve ter me ouvido falar da lagartixa. Animal com feições pré-históricas e que se alimenta basicamente de insetos, bichinho estranho do qual muita gente tem verdadeiro pavor, ele serve de base para minha argumentação. Senão vejamos.

Uma lagartixa, quando perde a cauda ou parte dela, tempos depois tem refeita essa parte, naturalmente. A Natureza não lhe roubou a capacidade de autoregeneração enquanto nós humanos apenas "a esquecemos" e o Magnetismo quiçá poderá trazer de volta essa condição.

Outra vertente interessante encontra-se no mundo dos habitantes das colméias. Quantos mistérios existem ali! A longevidade ali não segue um padrão tal como nos acostumamos com os padrões humanos. Vejamos isso:

Quando sabemos que uma abelha operária vive em média 35 dias, um zangão vive quase três vezes mais, enquanto uma rainha, de igual linhagem, chega a viver 7 anos, logo devemos pensar que a Natureza provê mecanismos diferentes para prolongar a longevidade das espécies.

Unindo esses dois dados – o da lagartixa com o das abelhas – temos a concluir que se até mesmo um membro pode ser refeito (lagartixa), pela própria Natureza, e a vida pode ter parâmetros de longevidade totalmente diferentes (as abelhas), por que não teríamos nós condições de repetir esses padrões de recomposição fisiológica e prolongamento de vida?

Quando os Espíritos afirmam que nos mundos elevados a "vida" é muito mais longa, certamente nos indicam que em nosso processo progressivo nos aguardam descobertas revolucionárias (no melhor sentido da palavra).

Tudo isso nos leva a refletir e concluir que estamos muito acanhados ainda ante nossas reais possibilidades de ação. E o terreno não é outro senão o do magnetismo, terreno fértil e abençoado onde repousam possibilidades profundas, apenas aguardando nossa disposição de estudar, pesquisar, aprender e aplicar.

Nem sei se ficou claro o ponto que quis deixar como destaque e analogia, mas se os animais podem e conseguem padrões diferenciados, e eles são vida em realidade, nós também podemos. Só que não conseguiremos nada disso ficando a espera do acaso.

O Magnetismo é ciência tão avançada que em O Livro dos Espíritos, respondendo a Kardec sobre os relacionamentos humanos, os Espíritos disseram, na questão 388, que aspectos dessa ciência ainda são desconhecidos e que um dia o serão melhor. Ou seja, para um homem como Allan Kardec, que estudava, sabia e praticava o Magnetismo há mais de 35 anos, os Espíritos disseram que tem coisas dessa ciência que nem ele sabia, imaginem tudo o que temos ainda que desvendar!!!

O Magnetismo pode muito sim, pode tudo, e nós, os magnetizadores de hoje e de amanhã, ainda poderemos e iremos muito longe, onde grandiosas possibilidades nos aguardam.

Como??? Com vontade ativa, perseverança e estudo... E estudar significa ler, escrever, pesquisar, anotar, observar, experimentar, repetir, confiar, aprender com erros e acertos e nunca desistir nem abrir mão das responsabilidades intrínsecas que todos devemos ter quando a proposta é de avanços, com alegria e gratidão a Deus pelas vitórias.

O Magnetismo conta conosco. Vamos???!!!

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 07 Aracaju/Sergipe/Brasil, dezembro/2010 jvortice@gmail.com

O Caminho das Convicções

"Convicções são frutos de longa construção, é um processo pessoal. Elas podem vir da observação dos fatos e fenômenos e exigem uma mente aberta..."

Pág. 04

VEJA NESTA EDIÇÃO:

06 .... Palavras do Codificador
08 .... Notícias sobre Cursos
09 .... Entrevista com Jacob Melo sobre Magnetismo nos EUA
13 .... Tradução do Magnetismo Clássico
14 .... As Doenças Neurodegenerativas e as Emoções
17 .... Coluna do Leitor
18 .... Informe do IV Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
19 .... Jacob Melo responde

Paz e Prosperidade em 2011

O Jornal Vórtice deseja a todos um Ano Novo cheio de aprendizado e de realizações positivas.

EDITORIAL

O final de ano é sempre uma época em que as pessoas sonham mais. Sonham realizar coisas, conquistar... São sonhos de consumo, ideias para por em prática no ano novo, conquistas de paz e felicidade.

O mais importante é que sonham, pois os sonhos são a matéria prima de que as realizações são feitas. Quando alguém perde a capacidade de sonhar, perde também a capacidade de realizar. Desde que os pensamentos estejam pautados no bem, sonhar só traz felicidade.

Não abdiquemos nunca da nossa capacidade de ter sonhos. Sonhemos com um mundo melhor onde não haja preconceitos, em que as pessoas sejam fraternas, em que haja cooperação ao invés de competição. Um mundo em que a palavra amor seja entendida e verdadeiramente sentida. Em que haja solidariedade e em que as pessoas saibam dividir.

Este mundo que todos sonham a cada dia e principalmente a cada final de ano é possível e depende de nós. Depende da nossa capacidade de sonhar e de realizar. Nós somos capazes de transformar o planeta em que vivemos e fazer com que o bem prevaleça. Podemos começar fazendo uma "limpeza" no nosso mundo íntimo. "Limpando" o nosso coração de toda mágoa ou ressentimento que são geradores de doenças e conflitos. Livrando-nos dos velhos hábitos negativos que teimam em continuar enraizados no nosso ser, mas que podemos extirpá-los de lá com a força do nosso querer.

Não custa sonhar, não paga nada. O mundo está precisando de ideias boas, positivas. Continue sonhando, pois são os sonhos que alimentam as grandes realizações. Infeliz daquele que perdeu a capacidade de sonhar. Este já morreu apesar de estar vivo.

Agora você pode acessar e fazer o download de todas as edições do Jornal Vórtice no site:

www.jacobmelo.webs.com

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Uma professora de Nova York decidiu honrar cada um de seus alunos que estavam por se graduar no colégio, falando-lhes da marca que cada um deles havia deixado.

Chamou cada um dos estudantes à frente da classe, um a um. Primeiro, contou a cada um como haviam deixado marca na vida dela e na da turma. Logo presenteou cada um com uma faixa azul, impressa com letras douradas na qual se lia: "Quem sou deixa marca."

Por fim, a mestra decidiu fazer um projeto de aula para ver o impacto que o reconhecimento teria na comunidade.

Deu a cada aluno mais três faixas azuis e lhes pediu que levassem adiante esta cerimônia de reconhecimento. E que deveriam acompanhar os resultados, ver quem premiou quem, e informar à turma no final de uma semana.

Um dos alunos foi ver um jovem executivo de uma indústria próxima e o premiou por tê-lo ajudado com o planejamento de sua carreira. Deu-lhe uma faixa azul e colou-a em sua camisa.

Em seguida deu-lhe as duas faixas extras e lhe disse: "Estamos fazendo em aula um projeto de 'reconhecimento' e gostaríamos que você encontrasse alguém a quem premiar e lhe desse uma faixa azul."

Mais tarde, nesse mesmo dia, o jovem executivo foi ver seu chefe que tinha reputação de ser uma pessoa amargurada e lhe disse que o admirava profundamente por ser um gênio criativo. O chefe pareceu ficar muito surpreso. Então o jovem executivo lhe perguntou se ele aceitaria o presente da faixa azul e se lhe dava permissão de colocá-la em sua camisa.

O chefe disse: "Bem…claro!" Então o jovem executivo pegou uma das faixas azuis e a colocou no casaco do chefe, bem sobre seu coração, e oferecendo-lhe a última faixa, perguntou: "Poderia pegar esta faixa extra e passá-la a alguém mais a quem queira premiar? O estudante que me deu estas faixas está fazendo um projeto de aula e queremos continuar esta cerimônia de reconhecimento para ver como vai afetar as pessoas".

Nessa noite, o chefe chegou em casa, sentou-se com seu filho de 14 anos e lhe disse: "Hoje me aconteceu algo incrível! Estava no meu escritório e um de meus empregados veio e me disse que me admirava; então me deu uma faixa azul por me considerar um gênio criativo. Imagina! Ele pensa que eu sou um gênio criativo!

Logo me pôs uma faixa azul que diz: "Quem sou deixa marca."

"Deu-me uma faixa extra e me pediu que encontrasse alguém mais a quem premiar. Quando eu estava dirigindo para casa esta noite comecei a pensar a quem poderia premiar com esta faixa e pensei em ti. Quero premiar a ti."

"Meus dias são muito agitados e quando venho para casa não te dou muita atenção; grito contigo por não tirar boas notas e pela desordem em teu quarto. Por isso, esta noite, só quero sentar-me aqui e …bem… te dizer que és muito importante para mim."

"Tu e tua mãe são as pessoas mais importantes em minha vida. És um grande garoto e te amo muito!"

O garoto surpreendido começou a soluçar e a chorar, e não conseguia parar. Todo o seu corpo tremia. Olhou para seu pai e entre lágrimas lhe disse: "Papai, momentos atrás me sentei em meu quarto e escrevi uma carta para ti e para mamãe explicando porque tinha tirado minha vida, e lhes pedia que me perdoassem. Ia me suicidar esta noite depois de vocês terem dormido. Eu pensava que vocês não se importavam comigo."

"A carta está lá em cima, mas não creio que eu vá precisar dela, depois de tudo o que conversamos."

Seu pai subiu ao segundo piso e encontrou a carta, sincera e cheia de angústia e dor.

No dia seguinte, o chefe regressou ao trabalho totalmente modificado. Já não estava amargurado e se empenhou em fazer todos os seus empregados saberem que cada um deles faz a diferença.

Por outro lado, o jovem executivo ajudou muitos outros jovens a planejarem suas carreiras, inclusive o filho do chefe, e nunca se esqueceu de recordar-lhes que eles deixavam marcas em sua vida.

Ainda mais, o jovem e seus companheiros de classe aprenderam uma lição muito valiosa.

"Quem és, deixa marca".

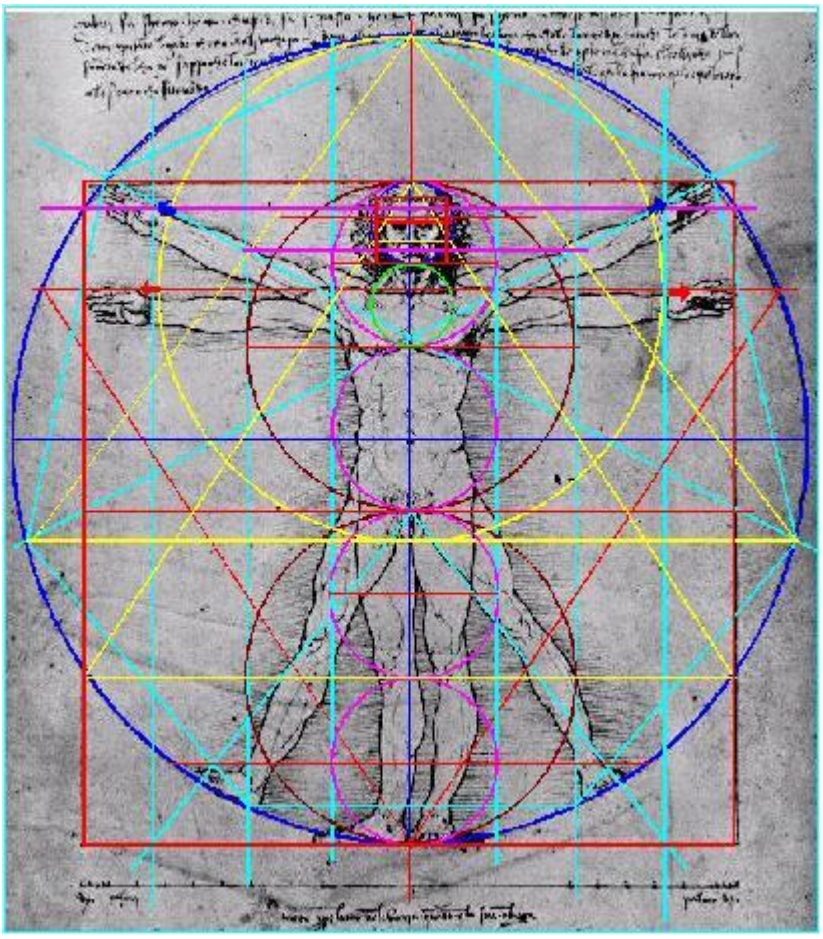
Tu nunca saberás a diferença que um pouco de motivação pode fazer em uma pessoa.

O CAMINHO das CONVICÇÕES

Ana Vargas

Convicções são frutos de longa construção, é um processo pessoal. Elas podem vir da observação dos fatos e fenômenos e exigem uma mente aberta, livre de dogmas religiosos ou do materialismo cientifico acadêmico; ou, de um estudo metódico, profundo e bem embasado.

Penso que isto se aplique tanto às questões da espiritualidade: mediunidade, sobrevivência do espírito, etc., quanto aos fatos propriamente estudados pelo Magnetismo: as trocas fluídicas, as curas, a ação da prece, os processos de ligação e desligamento do espírito à matéria, por exemplo. Porém, alguns de nós, simplesmente não nascem com o benefício da dúvida, e me incluo entre eles. A mediunidade desde muito cedo não me deixou outra opção senão estudar todos estes fenômenos para tentar entendê-los, conviver e trabalhá-los da melhor forma ao meu alcance. Eu não me perguntava: será que é verdade que existem espíritos, vida no além, comunicação?; eu me perguntava: como pode ser assim, de que forma isto acontece? E este estudo somente me traz benefícios, por isso, se existe algo que faço com a mais profunda convicção é convidar às pessoas a busca do conhecimento teórico e prático destas questões.



anavargas.adv@uol.com.br

Nos grupos de estudo do Magnetismo e dos fenômenos espíritas quando comentamos efeitos, cuidados, precauções, é comum notar-se a expressão de dúvida, o olhar de surpresa, o remexer inquieto na cadeira se alguém se sente desconfortável em ver questionado um sistema no qual estava "confortavelmente" acomodado, seguro de suas certezas.

O mundo do saber é ilimitado e se faz de tentativa e erro, é o caminho do crescimento. Há algum tempo atrás falar-se em doenças psicossomáticas era privilégio das chamadas "ciências ocultas", nas quais nos enquadramos como espíritas e magnetizadores estudantes da ação da mente sobre o corpo há séculos. Hoje, o tema é pesquisado pelas "ciências oficiais", que as denomina de medicina alternativa e complementar (MAC), entre as quais incluem: a cura espiritual, a cura mental, a cura pela fé, a prece, o toque terapêutico, o Reiki, a cura à distância e a cura psíquica. Segundo afirmam Danucalov e Simões em sua obra "Neurofisiologia da Meditação" (2009): "Todos esses procedimentos, apesar de nomes distintos, são de certa forma semelhantes e, devido a este fato, têm sido chamadas coletivamente de cura à distância. Sendo assim, a cura à distância é toda e qualquer forma de terapia realizada sem a utilização dos métodos convencionais adotados pela medicina, feitos sem que haja toque físico no paciente em questão."

O espírito André Luiz no livro "Mecanismos da Mediunidade", psicografia de Francisco Cândido Xavier/Waldo Vieira, publicado em 1959, já afirmava ao fazer breve estudo sobre matéria mental e matéria física e as diversas formas com as quais se manifesta indo desde a força de simples manutenção da individualidade, de produção de luz interior quando a pessoa se entrega a reflexão ou a prece espontânea até a emissão de "raios muito curtos ou de imenso poder transformador do campo espiritual, teoricamente semelhantes aos que se aproximam dos raios gama". Sabemos que este poder, esta energia curadora emitida age tanto em nosso próprio organismo como também atua sobre terceiros. Desarmonizada, dá origem a mal estares e doenças, igualmente sentido em nosso físico e passíveis de transmissão a outrem pelas diversas técnicas da MAC.

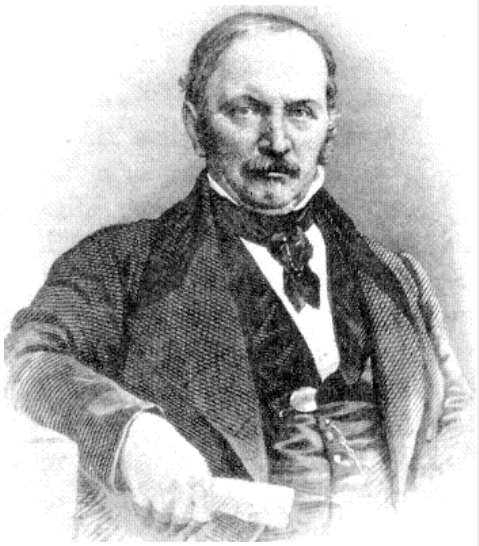
Na obra de Danucalov acima citada encontramos a notícia de que no ano 2000, os pesquisadores Astin, Harkness e Ernest realizaram uma meta-análise com o foco nos trabalhos científicos que investigavam a eficácia da cura à distância. De um total de 130 pesquisas científicas enfocando o tema, conseguiram incluir um total de 23 trabalhos em sua revisão, pois estavam conformes aos seus critérios tidos como rigorosamente científicos. "Nos 23 trabalhos científicos investigados, um total de 2.774 pacientes submeteu-se às referidas terapias. Dessas, cinco examinaram a prece, 11, o toque terapêutico, e sete, outras formas de cura à distância. Dos 23 estudos, 13 (57%) apresentaram resultados positivos e estatisticamente significantes. Nove não mostraram nenhum efeito e um repercutiu efeitos negativos." (Danucalov/2009)

Os estudos que envolviam a prece tiveram os seguintes resultados: dois foram benéficos e apresentaram resultados comprovados em posteriores análises estatísticas; três não apresentaram benefício algum.

A pesquisa referente ao toque terapêutico concluiu que sete mostraram efeitos positivos, três não surtiram efeito e um trabalho apresentou efeitos negativos.

Estas pesquisas científicas - logicamente têm o seu mérito e o seu público é caminho de convicção para algumas pessoas - não nos mostram nada desconhecido, não são "descobertas", são simples constatação de fatos há muito experimentados e vistos, nem mesmo os resultados surpreendem. É sabido que o resultado benéfico demanda múltiplos fatores e entre eles é de capital importância a participação ativa e cooperativa do atendido. Além disto, há as questões reencarnatórias quando a doença física é o caminho da cura da alma. E muito importante, sabe-se que nenhuma dessas terapias, nas quais nos incluímos, são isentas de efeitos negativos. Ainda que as pesquisas citadas apontem um número pequeno destes resultados eles existem e o bom estudante deve manter-se atento a fim de evitá-lo.

Que 2011 nos encontre muito receptivos ao progresso, ao estudo, ao bem estar, ao trabalho e à construção de seres humanos melhores e mais saudáveis.□



PALAVRAS
do Codificador

O LIVRO DOS ESPÍRITOS
PARTE SEGUNDA
CAPÍTULO VIII

DUPLA VISTA

447. *O fenômeno a que se dá a designação de* dupla vista *tem alguma relação com o sonho e o sonambulismo?*

"Tudo isso é uma só coisa. O que se chama *dupla vista* é ainda resultado da libertação do Espírito, sem que o corpo seja adormecido. A *dupla vista* ou *segunda vista* é a vista da alma."

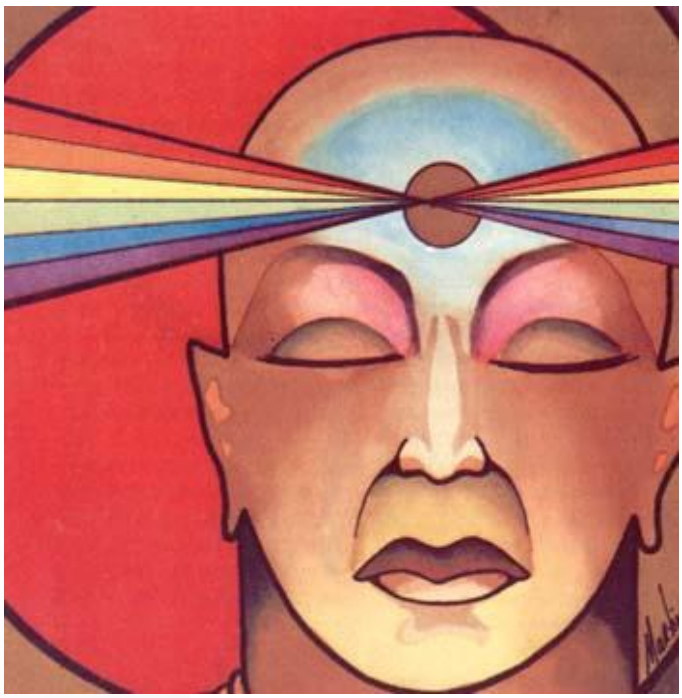
448. *É permanente a segunda vista?*

"A faculdade é, o exercício não. Em os mundos menos materiais do que o vosso, os Espíritos se desprendem mais facilmente e se põem em comunicação apenas pelo pensamento, sem que, todavia, fique abolida a linguagem articulada.

Por isso mesmo, em tais mundos, a dupla vista é faculdade permanente, para a maioria de seus habitantes, cujo estado normal se pode comparar ao dos vossos sonâmbulos lúcidos. Essa também a razão por que esses Espíritos se vos manifestam com maior facilidade do que os encarnados em corpos mais grosseiros."

449. *A segunda vista aparece espontaneamente ou por efeito da vontade de quem a possui como faculdade?*

"As mais das vezes é espontânea, porém a vontade também desempenha com grande frequência importante papel no seu aparecimento. Toma, para exemplo, de umas dessas pessoas a quem se dá o nome de ledoras da *buena dicha*, algumas das quais dispõem desta faculdade, e verás que é com o auxílio da própria vontade que se colocam no estado de terem a dupla vista e o que chamas visão."



450. *A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício?*

"Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas."

a) — *Esta faculdade tem qualquer ligação com a organização física?*

"Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários."

451. *Por que é que a segunda vista parece hereditária em algumas famílias?*

"Por semelhança da organização, que se transmite como as outras qualidades físicas. Depois, a faculdade se desenvolve por uma espécie de educação, que também se transmite de um a outro."

452. *É exato que certas circunstâncias desenvolvem a segunda vista?*

"A moléstia, a proximidade do perigo, uma grande comoção podem desenvolvê-la. O corpo, às vezes, vem a achar-se num estado especial que faculta ao Espírito ver o que não podeis ver com os olhos carnais."

Nas épocas de crises e de calamidades, as grandes emoções, todas as causas, enfim, de superexcitação do moral provocam não raro o desenvolvimento da dupla vista. Parece que a Providência, quando um perigo nos ameaça, nos dá o meio de conjurá-lo.

Todas as seitas e partidos perseguidos oferecem múltiplos exemplos desse fato.

453. *As pessoas dotadas de dupla vista sempre têm consciência de que a possuem?*

"Nem sempre. Consideram isso coisa perfeitamente natural e muitos creem que, se cada um observasse o que se passa consigo, todos verificariam que são como eles."

454. *Poder-se-ia atribuir a uma espécie de segunda vista a perspicácia de algumas pessoas que, sem nada apresentarem de extraordinário, apreciam as coisas com mais precisão do que outras?*

"É sempre a alma a irradiar mais livremente e a apreciar melhor do que sob o véu da matéria."

a) — *Pode esta faculdade, em alguns casos, dar a presciência das coisas?*

"Pode. Também dá os pressentimentos, pois que muitos são os graus em que ela existe, sendo possível que num mesmo indivíduo exista em todos os graus, ou em alguns somente."

N O T Í C I A S

PASSES MAGNÉTICOS & INTRODUÇÃO AO MAGNETISMO HUMANO

Sob a coordenação de Alonso Lacerda, o Centro Espírita Mensageiro do Pai Eterno realizará o curso "Passes Magnéticos e Introdução ao Magnetismo Humano".

Tendo início no dia 07 de fevereiro, serão 18 aulas envolvendo desde noções de anatomia e fisiologia humana até os aspectos teóricos e práticos do passe e do magnetismo, além das suas técnicas.

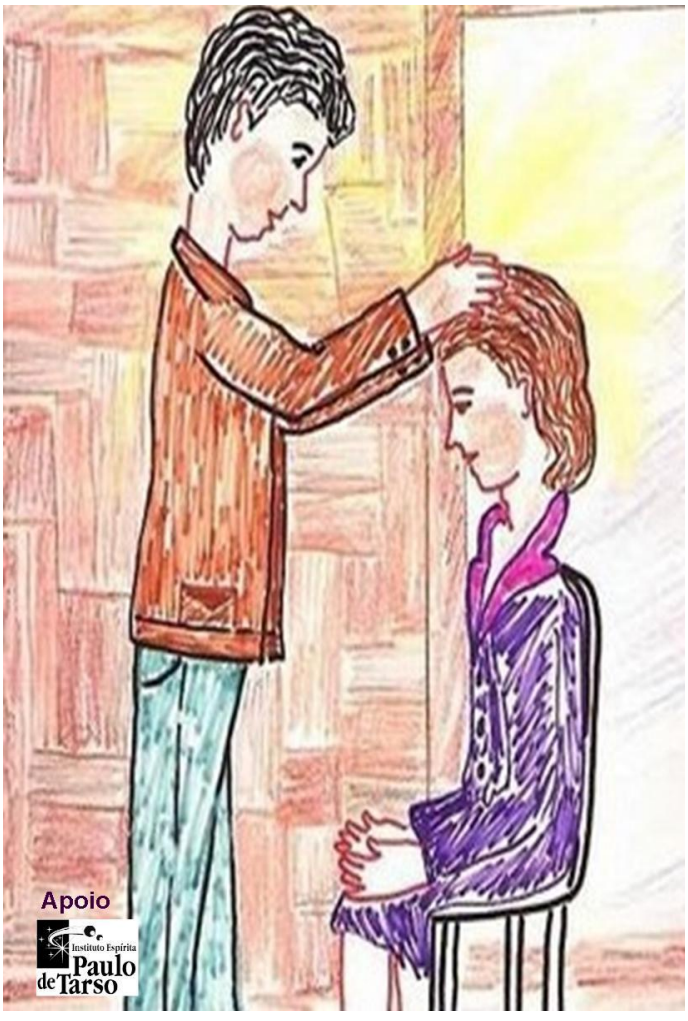
A instituição localiza-se à Rua Marques da Silva, 120E, Uruguai, Salvador/BA.

As inscrições serão feitas no local apenas nos dias 07 e 14 de fevereiro.

O ingresso é 01 kg de alimento não perecível.

MAIORES INFORMAÇÕES:
Com Elaide Perelo nos telefones
(71) 3341-9632 e 9635-8386

Ou ainda pelos e-mails:
elaidep@yahoo.com.br ou
menpaieterno@gmail.com



ESTUDO BÁSICO DO PASSE E DO MAGNETISMO

A partir de 14 de janeiro, a **Instituição Espírita Humberto de Campos,** de Aracaju/SE, realizará o "Estudo Básico do Passe e do Magnetismo".

O objetivo do curso é a formação de novos passistas magnetizadores. Aos participantes serão oferecidas matérias sobre a relação do Magnetismo com o Espiritismo e os ensinamentos básicos da teoria, da prática e das técnicas do passe magnético.

Também serão ministradas aulas expositivas de anatomia, fisiologia e patologia e o curso será finalizado com aulas práticas das técnicas do passe.

A aula inaugural será ministrada por Adilson Mota, responsável pela Coordenação de Assistência Espiritual do Instituto Espírita Paulo de Tarso.

As aulas serão semanais das 19:30 às 21:00 horas.

INSCRIÇÕES:

(79) 3223-2638 e 9803-2006 - com Francisco

No e-mail: freud_you@yahoo.com.br

Ou na sede do "Humberto de Campos" - Rua Sete, n.º 71, Conjunto Santa Lúcia, Aracaju/SE.

A inscrição é gratuita.

ENTREVISTA

O Jornal Vórtice entrevistou Jacob Melo, palestrante espírita conhecido em todo o Brasil, o qual retornou dos EUA no mês de novembro após a realização de uma série de palestras naquele país sobre Espiritismo e Magnetismo.

Magnetismo nos Estados Unidos

J. V. - Desde quando você faz viagens regulares para falar sobre Magnetismo nos EUA?

Jacob Melo - A partir de 1996 comecei a realizar regulares e anuais viagens aos Estados Unidos, tanto para falar de Doutrina Espírita como, sobretudo, de Magnetismo.

Em Somerville, cidade colada a Boston, comecei com minhas primeiras palestras naquele país e logo as comunidades espíritas ali radicadas se interessaram em conhecer os estudos que venho realizando há mais de 40 anos. O Centro Espírita da famosa Jacksonville, no Queens de New York, tão bem dirigido pela inestimável e amada irmã Norma, foi meu segundo grande pouso. E a terceira instituição a me receber – e agora com todo o empenho na aplicação do Magnetismo – foi a Casa de Pompano Beach, onde Maurício e Yonara me deram a feliz oportunidade de fazer daquele lugar o primeiro grande nome da aplicação do Magnetismo nos Estados Unidos, tal como venho estudando e aplicando.

Atualmente visito aquele país duas a três vezes anualmente, com grandes possibilidades de fazer estadias mais largas face aos convites que se ampliam e o interesse que alcança campos muito além dos arraiais espíritas.

J. V. - Quais os estados que, geralmente, você mais visita?

Jacob Melo - Anualmente vou, pelo menos, em dois roteiros distintos, a Florida e a Massachusetts. Mas tenho ido regularmente a Pensilvania, Texas, Connecticut, New York, New Jersey, Giórgia e California.

J. V. - Em média, qual a duração de cada viagem sua aos EUA?

Jacob Melo - Depende do roteiro. A mais recente demorou quase 40 dias, mas em média demanda uns 25 dias. Quando preciso também atender a algumas cidades do Canadá, o roteiro fica mais demorado.

J. V. - Como é o interesse dos espíritas que vivem nos EUA com relação ao Magnetismo?

Jacob Melo - Os espíritas, quando ouvem falar do Magnetismo, parece que estão descobrindo uma novidade, muito embora essa ciência venha desde os primórdios do Espiritismo. O fato de Allan Kardec ter sido um grande estudioso e prático do Magnetismo, deve ter contribuído para que esse vínculo ficasse mais explícito. Contudo, apesar disso, os seguidores de Kardec parecem ter esquecido dessa indissociável vertente. Assim, quando começo a explicar tudo o que o Magnetismo nos tem reservado, fica no ar um toque mágico, como se estivesse falando de algo muito novo e recente, o que demonstra que estamos perdendo o trem do progresso mais por descaso do que por maldade.

Mas, proporcionalmente, sinto aquele público mais aberto e mais curioso do que o público brasileiro que aqui reside. Tanto que a unidade de Pompano Beach, na Flórida, já tem levantado confirmações e evidências de primeiríssima qualidade, apesar do número de trabalhadores de lá ser, em relação a muitas Casas do Brasil, bastante reduzido.

A unidade de Peabody – Cantinho de Luz –, em Massachusetts, também vem se apresentando muito bem no cenário das terapias com resultados muito positivos.

J. V. - Há diferença entre o interesse manifestado pelos espíritas americanos e pelos brasileiros que vivem lá?

Jacob Melo - Como respondi há pouco, talvez até por conta das condições serem muito diferentes das encontradas aqui no Brasil, ali eles se reunem com característica de maior objetividade e isso termina gerando resultados mais eficientes, mesmo quando o número de atendimentos não se compara com o que temos aqui. Ainda que não sejam todos, mas os que se dedicam procuram estudar de verdade e levam muito a sério tudo o que pode melhorar os resultados e os benefícios do Magnetismo.

Mas, objetivamente falando, ainda temos um contingente muito pequeno de americanos espíritas, tanto ali como em qualquer outro lugar. Poucos são os Centros Espíritas que têm americanos em suas fileiras. Entretanto, quando eles conhecem o Magnetismo, o interesse deles faz com que o entusiasmo seja incontido. No Magnetismo eles sentem toda a força que pode ser empregada e toda a lógica que está na sustentação dos argumentos. Essa pode ser considerada uma diferença primordial: o interesse por entender o mecanismo, a lógica e o funcionamento os predispõem a um estudo mais seguro. Digo isso porque já aconteceu, várias vezes, de ser entrevistado por eles ou de participar de reuniões com o público americano podendo questionar e as indagações deles são sempre muito objetivas e diretas, demonstrando não apenas um interesse superficial, mas igualmente baseado em leituras anteriores.

J. V. - Há muitos grupos espíritas nos EUA trabalhando com Magnetismo?

Jacob Melo – Se for dizer em números não. Mas em qualidade sim. Posso destacar pelo menos os grupos de Pompano Beach (trabalho dirigido pela Yonara), de Peabody (dirigido por Chirles), de Orlando (direção de Sabrina), de Malborough (Rozi), Plano-Dallas (Laura) e o mais recente, Austin (Tânia).

J. V. - Quais são as barreiras que ainda precisam ser superadas para uma maior atuação do Magnetismo nas instituições espíritas americanas?

Jacob Melo - Ali o fator distância pesa muito; o outro é tempo. Quem do Brasil vai morar nos Estados Unidos precisa, de certa forma, conseguir bom trabalho para fazer face as suas necessidades. Isso costuma requerer uma carga horária muito pesada, além do que quase tudo é longe. Para se ter uma ideia, ouvindo vários participantes dos trabalhos das Casas de lá, o mais comum é que quem more perto do Centro precise de, em média, 45 minutos de carro para ali chegar. Assim, cada um deve otimizar ao máximo seu tempo.

Afora esses fatores, digamos, materiais, a falta do domínio do idioma atrapalha as tentativas de sensibilizar o povo americano para essas atividades. Por fim, como ainda estamos muito lentos no levantamento e processamento dos dados, desde suas coletas até à catalogação, filtragem e uso, os aspectos científicos verdadeiramente positivos fazem muita falta na hora de convencer que estamos seguros do que fazemos.

O Espiritismo e o Magnetismo são ciências superlativas, mas ambas têm sido tratadas como coisas menores, pequenas. E como isso tem sido prejudicial à sua propagação!!!

J. V. - Há grupos de pesquisa do Magnetismo ou apenas de tratamento? Pode citar algum grupo?

Jacob Melo - A grande maioria é de aplicação nos tratamentos. Mas o grupo dirigido pela Yonara, de Pompano Beach, pesquisa seriamente e ainda presenteará o mundo com grandes descobertas. Atualmente eles estão muito empenhados em descobrir mecanismos para tratar ou, no mínimo, controlar a hipertensão, apenas com técnicas de magnetismo, sem ingestão de quaisquer medicamentos.

Recentemente esse grupo foi contactado por outro para realizar uma pesquisa em caráter oficial – tratando da depressão –, com apoio acadêmico, mas por algum motivo desçonhecido de todos, repentinamente foi retirada a proposta dessa entidade que patrocinaria as pesquisas. Os dados, todavia, seguem sendo coletados e provavelmente, num futuro ainda não definido, essa pesquisa venha a ser retomada.

J. V. - Nas suas viagens divulgando o Magnetismo nos EUA, há algum acontecimento sugestivo que queira relatar?

Jacob Melo - Sempre acontecem coisas interessantes. Depoimentos ricos, experiências novas, pessoas e Casas querendo abrir suas portas para ampliarem o alcance dessas abençoadas ciências. Mas o que mais me comove é quando ouço alguém dizer: "Nossa! Esses passes salvaram minha vida!" E são pessoas com histórico de cânceres, depressão, doenças em geral. Isso sempre me fascina.

J. V. - Há algum caso de tratamento que tenha chamado a sua atenção?

Jacob Melo - Quando a Yonara, há alguns anos, me disse ter tratado dois casos de hiperatividade infantil (TDAH) com as técnicas da depressão, que chamamos de TDM, fiquei surpreso e feliz a um só tempo. Nunca imaginei que buscando soluções para um mal chegasse à solução de outro até então sem qualquer abordagem no campo do Magnetismo.

J. V. - Algo mais a acrescentar?

Jacob Melo - Tenho sim. Muitos amigos me dizem que tenho muita responsabilidade levando tudo isso para os Estados Unidos e outros países. Mas costumo replicar que a responsabilidade não é e nem nunca foi individual. Todos os que estamos conscientes dos benefícios e alcances do Magnetismo não podemos, por nada neste mundo, ficar de braços cruzados. Alguém pode até dizer que sou eu quem viajo, mas jamais teria tempo de viajar e produzir se não fossem os grupos como os que temos aqui no Brasil. Só para citar alguns, as experiências e os resultados da turma de Aracaju, Pelotas, Itabuna, São Bernardo do Campo, Goiânia e também daqui de Natal, no nosso LEAN, simplesmente eu já não teria mais o que falar e apenas repetiria a mesma coisa; ao contrário, a cada viagem são novidades, novos avanços, novas descobertas e tudo nos levando ao propósito de alcançarmos melhores e mais seguros resultados sempre.□

MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES
lizarbe_gomes@hotmail.com

CAPÍTULO XIV

DO TRATAMENTO NECESSÁRIO

Se não há inconveniente, em geral, em magnetizar alguém uma, duas ou três vezes sem ter ideia de prosseguir um tratamento, acontece, contudo, algumas vezes, o tratamento tornar-se, contra todas as expectativas, subitamente indispensável.

Ao magnetizar-se alguém por uma leve afecção, conseguindo-se dissipá-la, acredita-se que o magnetismo se limite aos efeitos que se quis produzir, mas ele aí está de outro modo: fez mais do bem do que se desejava.

O magnetismo, empregado para curar uma afecção momentânea, age de início sobre a modificação mais sensível, mas, assim que triunfa, se dirige sobre as mais antigas e as menos aparentes.

Compreende-se então que o homem que impõe a mão sobre um doente nem sempre pode prever e apreciar as consequências desta ação. Ele quer curar uma doença e se vê chamado a curar várias; ele tem a intenção de dispor de uma hora para aliviar seu semelhante, mas são horas, meses inteiros a lhe exigirem sacrifício porque, desde a primeira sessão ou no momento de se retirar, uma crise favorável se apresenta e é preciso sustentá-la. Ou bem ele terá, sem pensar nisso, tornado seu doente sonâmbulo ou ainda ele terá acelerado a época de uma doença que só viria mais tarde. Sua presença e seus cuidados assíduos tornam-se então indispensáveis.

É necessário jamais magnetizar impensadamente, sem reflexão e, sobretudo, por diversão ou curiosidade. Quando o fizer, que seja guiado por um espírito de louvável caridade e que se saiba perseverar.

AUBIN GAUTHIER

As Doenças Neurodegenerativas e as Emoções

Adilson Mota

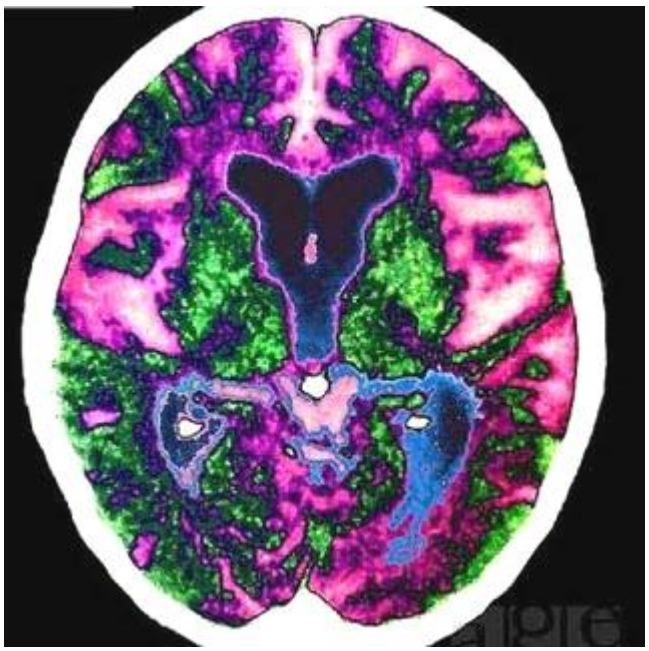
Apesar da resistência de alguns, a ligação entre emoções e doença está cada vez mais clara. Estudiosos e pequisadores de toda parte se empenham em detectar e explicar a influência do psiquismo no organismo físico nas questões de saúde e doença.

Afora as pesquisas, qualquer leigo pode verificar o quanto o nosso organismo muda diante das diferentes manifestações emocionais. O medo faz eriçar os pelos, causa arrepios, a pele fica branca, as pernas tremem. Os adeptos da plástica facial sabem quantas rugas as preocupações podem gerar. É o psicológico afetando o fisiológico. São ideias partidas do senso comum, é verdade, mas o que dizer das doenças psicossomáticas? Ou ainda mais, das dores físicas causadas por patologias emocionais sem que haja qualquer problema no órgão? Não há como duvidar, pois são constatações fruto do método científico de pesquisa.

No artigo "Depressão e Comorbidades Clínicas"[(1)], de 2005, os autores afirmam que "diversas doenças estão claramente associadas à depressão, com maior destaque para as doenças cardiovasculares, endocrinológicas, neurológicas, renais, oncológicas e outras síndromes dolorosas crônicas". Esta informação, segundo os autores, é subvalorizada fazendo com que os pacientes tenham seu quadro agravado tanto no que se refere à depressão quanto à doença clínica.

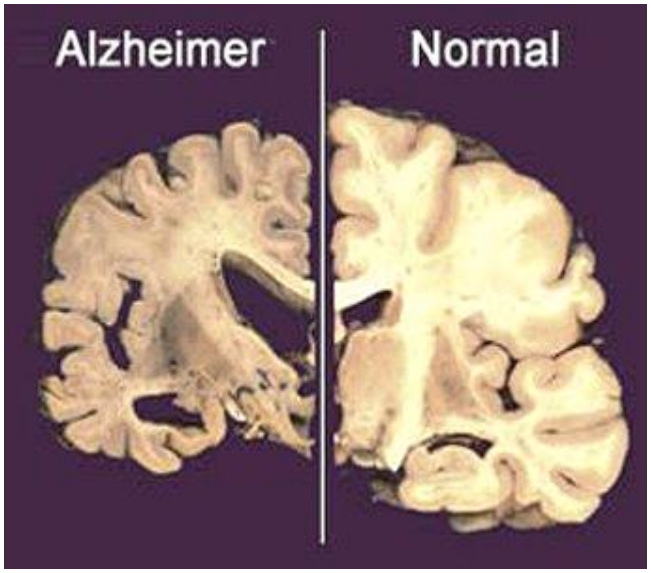
adilsonmota1@gmail.com

Apesar de parecer estranho há uma consistente ligação entre emoção e doenças neurodegenerativas (sobre estas doenças veja boxe ao lado). A maioria delas, senão todas, tem como um dos sintomas a depressão. Isto é um dado importante para os tratamentos não só convencionais como também magnéticos. O fato de a depressão estar fortemente associada a estas doenças é de chamar a atenção e não pode ser desprezado. Nas conversas travadas com outros magnetizadores, os pacientes com Doença de Parkinson, Alzheimer e Esclerose Lateral Amiotrófica têm apresentado forte desarmonia no centro de força esplênico, mesmo sem apresentar aspecto depressivo. Este centro, pelo que se sabe, é o principal foco perispiritual de desarmonia nos casos de depressão.



Isto nos leva a pensar se a associação depressão/neurodegeneração existe apenas por que o paciente não sabe lidar com as limitações físicas e progressivas. Talvez, é uma hipótese, seja uma relação mais profunda e talvez mesmo causal.

Em julho deste ano, questionando um Espírito Amigo a respeito da ligação entre depressão e neurodegeneração, foi respondido que a depressão "é decorrente do estresse, da vida agitada, do isolamento em que as pessoas se encontram com medo de interagirem com as outras devido à violência e de outros fatores. Isso tudo acaba levando a pessoa à depressão ou ocasionando outras doenças, como é o caso do Parkinson e do Alzheimer".



As pesquisas atuais da Psiconeuroimunologia atestam o quanto as nossas emoções podem causar saúde ou doença.

Ronise Martins, da UFPR, em seu "Estudo da Depressão Associada a Modelos Animais da Doença de Parkinson", afirma que "até o momento pode-se afirmar apenas que a interação entre depressão e DP [Doença de Parkinson] é complexa e bidirecional, ou seja: depressão pode ser um fator de risco para DP, assim como a DP pode ser um fator de risco para depressão" (SILBERMAN et al, 2004).

Ao que parece, magneticamente, a desarmonia se inicia através do centro de força esplênico, e, de acordo com as estruturas mentais, emocionais, espirituais, etc. do indivíduo e com a sua capacidade de reação às circunstâncias e conflitos, é gerada como consequência a depressão e/ou a doença neurodegenerativa.

Stephen Hawking, um dos maiores físicos modernos, acometido por Esclerose Lateral Amiotrófica.

Esta tem seu início propriamente dito a partir do momento em que os neurônios começam a se degenerar, interrompendo a transmissão regular dos estímulos elétricos e vitais. De que forma a desarmonia no esplênico desencadearia uma série de reações negativas até incidir na disfunção dos centros de força superiores e na morte dos neurônios, não temos ideia. Seria interessante que outros companheiros pudessem emitir dados e opiniões a fim de que se possa, através da troca de ideias e experiências, aprofundar mais a respeito deste assunto crucial para o bem estar e a saúde de uma multidão de pessoas que são acometidas por estas patologias.

Doenças neurodegenerativas são aquelas que acometem a substância cinzenta do sistema nervoso central, caracterizadas principalmente pela perda progressiva de neurônios com alterações secundárias associadas nos tratos de substância branca, causando deterioração irreversível do tecido nervoso.

Fazem parte deste grupo de doenças, entre outras:
Doença de Parkinson
Doença de Alzheimer
Doença de Huntington
Esclerose Múltipla
Esclerose Lateral Amiotrófica

http://jararaca.ufsm.br

De uma magnetizadora que mora nos EUA, recebi as seguintes informações a respeito do tratamento de uma senhora com Mal de Alzheimer.

"...usamos imposições através dos ouvidos[2] que primeiramente não funcionou, mas depois que tratamos os rins ela assimilava melhor... o baço, os rins, o fígado também demonstram carência..."

Em outro e-mail:

"Observei também que depois de trabalhar os chacras inferiores a ação direta no cérebro foi mais bem aceita."

Os centros de força a que ela se refere são gástrico, esplênico e genésico; e o baço, os rins e o fígado são órgãos ligados ao centro esplênico.

O que fica cada vez mais patente é a participação do esplênico nas patologias neurodegenerativas. Conhecendo a fisiologia energética da depressão, talvez seja por isto que os pacientes portadores de doenças neurodegenerativas são tão propensos à depressão. Ainda não se pode afirmar, mas se trata de uma hipótese forte.

Pelas próprias experiências e pelos contatos mantidos com outros magnetizadores, a via mais positiva até agora tem sido basicamente esta: tratar as estruturas superiores (centros de força além de órgãos, glândulas e regiões afetadas do sistema nervoso central) e estruturas inferiores (órgãos e centros de força, especialmente o esplênico).

Para encerrar este nosso artigo, aqui vai um apelo a todos os magnetizadores. Uma teoria como esta, para ser validada, precisa passar no teste quando aplicada em outros grupos. Portanto, aqueles que tiverem pacientes em tratamento com alguma doença neurodegenerativa verifique tudo que puder através do tato magnético, faça anotações detalhadas, avalie cada informação e resultado e troquemos ideias a fim de que possamos crescer juntos e completar as peças que faltam desse quebra-cabeça. Quem sabe trocar alguma peça que não faça parte deste jogo ou colocar outras que nem vislumbrávamos. Não importa. Juntemos esforços. Só assim será possível chegarmos a um termo mais feliz.□

[1]Chei Tung Teng; Eduardo de Castro Humes; Frederico Navas Demetrio, todos da FMUSP.

[2] Trata-se de uma imposição digital introduzindo fluidos no paciente através das ligações fluídicas que partem das vias auditivas.

COLUNA DO LEITOR

Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

Quero, em nome de todos os leitores desta preciosidade, agradecer e parabenizar a toda equipe por esta contribuição que nos oferece mensalmente de termos pesquisas atualizadas por pessoas comprometidas com e pelo bem.

Euvaldo Lima
Nossa Senhora da Glória/SE

A cada novo número, o Jornal Vórtice revela-se a pedra angular no trabalho do Magnetismo, com opiniões conscientes e esclarecedoras. Continuem a nos ajudar nesta obra de real importância.

O nosso Grupo continua em fase de estudos, preparando-se para em breve, início de 2011, efetivar suas tarefas de atendimento.

Adotamos e estudamos, neste momento, obras do Jacob Melo, Lamartine Palhano Jr, vídeos do Alírio de Cerqueira Filho, Sérgio Felipe de Oliveira, Wlademir Lisso, como principais. Mantemos, em paralelo, o Blog gefdeprimo.blogspot.com, onde publicamos artigos e orientações sobre apoio ao tratamento de depressão.

Como complemento de informações de atividades de nossa Casa, realizamos semanalmente o Curso de Passes e Magnetismo (segundas-feiras); Mediunidade e Tratamento (terças-feiras) e Tratamento pela Ectoplasmia (quinta-feira). Estes grupos, já atuantes e obtendo significativos resultados, irão formar um círculo de atendimentos aos pacientes do GEF - Grupo Espírita de Fluidoterapia, que substituirá o grupo de estudos do passe.

Enviando aos amigos votos plenos de felicidade e realizações para o novo ano.

Fraternalmente,

Arthur
GEF - Grupo Espírita de Fluidoterapia

4º EMME

ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

22/4 A 24/4/2010—PELOTAS/RS—BRASIL

NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA!!!

Você que participará do próximo Encontro de Magnetizadores faça já a sua reserva de hotel.

Há vários motivos para este aviso:

A rede hoteleira de Pelotas é limitada e o *Encontro* ocorrerá em um feriadão. Além disto, na mesma data haverá um encontro internacional de tênis que reúne muita gente na cidade.

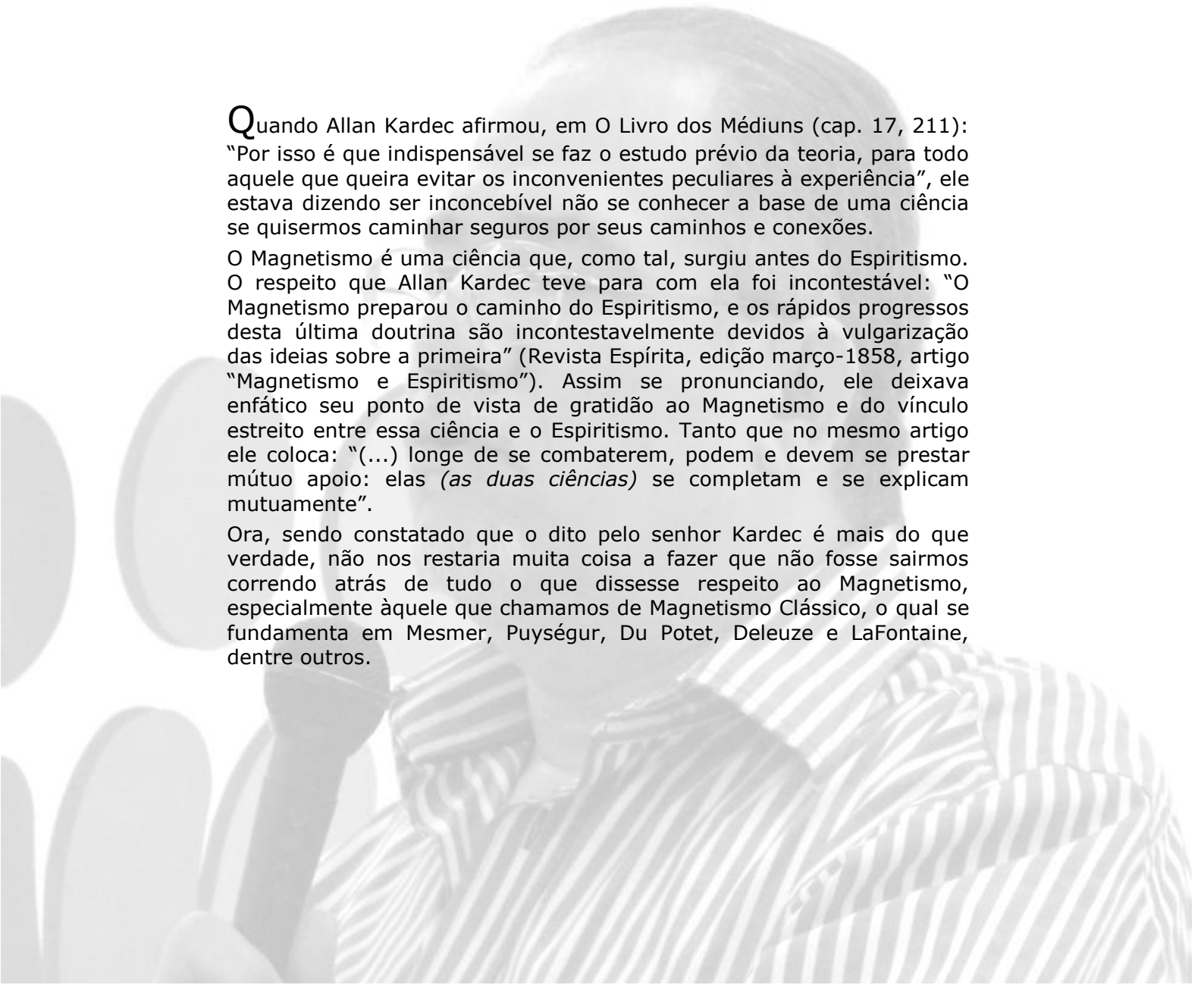
A cidade é rota para Montevideo e Buenos Aires com parada na cidade de muitos viajantes e excursionistas; sem falar nos free shops que ficam há 1 hora de Pelotas fazendo com que pessoas de todo o estado se hospedem em Pelotas para fazer compras.

Então, gente, vamos tomar as nossas providências com antecedência para não sermos pegos por nenhuma surpresa.

Morro Redondo, Pelotas/RS

JACOB MELO *responde*

DE QUE MANEIRA O ESTUDO DOS CLÁSSICOS DO MAGNETISMO PODE AJUDAR HOJE PARA O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS MAGNÉTICOS NOS CENTROS ESPÍRITAS?



Quando Allan Kardec afirmou, em O Livro dos Médiuns (cap. 17, 211): "Por isso é que indispensável se faz o estudo prévio da teoria, para todo aquele que queira evitar os inconvenientes peculiares à experiência", ele estava dizendo ser inconcebível não se conhecer a base de uma ciência se quisermos caminhar seguros por seus caminhos e conexões.

O Magnetismo é uma ciência que, como tal, surgiu antes do Espiritismo. O respeito que Allan Kardec teve para com ela foi incontestável: "O Magnetismo preparou o caminho do Espiritismo, e os rápidos progressos desta última doutrina são incontestavelmente devidos à vulgarização das ideias sobre a primeira" (Revista Espírita, edição março-1858, artigo "Magnetismo e Espiritismo"). Assim se pronunciando, ele deixava enfático seu ponto de vista de gratidão ao Magnetismo e do vínculo estreito entre essa ciência e o Espiritismo. Tanto que no mesmo artigo ele coloca: "(...) longe de se combaterem, podem e devem se prestar mútuo apoio: elas *(as duas ciências)* se completam e se explicam mutuamente".

Ora, sendo constatado que o dito pelo senhor Kardec é mais do que verdade, não nos restaria muita coisa a fazer que não fosse sairmos correndo atrás de tudo o que dissesse respeito ao Magnetismo, especialmente àquele que chamamos de Magnetismo Clássico, o qual se fundamenta em Mesmer, Puységur, Du Potet, Deleuze e LaFontaine, dentre outros.

Muito bem; e o que foi que fizemos? Simplesmente deixamos todos eles de lado. Tanto que até agora só as obras de Mesmer foram traduzidas para o português, e há apenas quatro anos aproximadamente. Seria até justo perguntarmos: por que será que os órgãos que se dizem responsáveis pela divulgação da Doutrina Espírita, não cuidaram disso até hoje? Por que será que obras que abordavam a questão do magnetismo, antes publicadas, deixaram de sê-lo, sem que nenhuma explicação fosse dada a quem quer que seja? O que temem essas Casas ante a base em que o próprio Codificador se assentou e recomendou fosse conhecida, estudada, analisada e continuada?

Mas nosso foco, nesta questão, é outro. Vamos a ele.

O conhecimento e o estudo dessas obras clássicas, fornecendo-nos a base teórica que tanto precisamos, nos arremeterão a um mundo no mínimo surpreendente. Jamais poderia dizer "mundo novo", porque isso tudo já vem de muito tempo. Mas que seríamos surpreendidos – como seremos, mais dia, menos dia – com tantas oportunidades de entendimentos novos, úteis, práticos, objetivos advindos dessas obras que certamente nos perguntaremos: e como conseguimos chegar aonde chegamos sem saber nada disso??? Conhecer essas obras deixarão ressaltadas a responsabilidade e a importância do magnetizador nos processos de cura, sem que isso, em tempo algum, diminua ou tisne a presença e/ou influência dos Benfeitores Espirituais. Por outro lado, o mundo em que esses magnetizadores clássicos caminharam e deixaram suas marcas exigirão de cada um de nós apurado senso para sabermos reter tudo de muito bom que ali tem, sem nos perdermos pelas oscilações que também aconteceram, numa época em que as correspondências e os conhecimentos aconteciam de forma gradual e lenta, quase sem cruzamento de dados de informações, pelo menos até que um livro fosse publicado e tivesse como ser lido por aqueles que se interessavam pelo tema.

Sabemos que no dia 22 de abril do próximo ano, na abertura do 4º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, que acontecerá em Pelotas/RS, sob o patrocínio da Sociedade Espírita Vida, dirigida por nossa valorosa e destemida companheira Ana Vargas, ali teremos o lançamento da tradução da primeira obra do Barão du Potet, o que será um verdadeiro marco, mas, convenhamos, com um atraso de pelo menos 150 anos. (E fico me perguntando: por que será que nós, os espíritas, somos tão lerdos nas questões do Magnetismo?)

Hoje vivemos uma grande dificuldade: não temos editoras interessadas em publicar esses clássicos nem contamos com tradutores de qualidade que pudessem fazer isso sem custos a fim de que distribuíssemos, nem que fosse via internet, todo o manancial de informações, livros, revistas e pesquisas disponíveis, a maioria em línguas estrangeiras (inglês, alemão, francês e italiano, tudo com redação de mais de um século). Caso um artigo como este faça aparecer gente com essa disposição, ofereceremos ao mundo uma bênção tão grande que só nos daremos conta disso depois que a história refizer seu rumo plenamente.

Até lá, sugiro que se leia o livro *Mesmer*, de Paulo Henrique de Figueiredo, da editora Lachatre; baixe-se na internet e leia-se igualmente os volumes dos livros do Alphonse Bué (em português) e ainda leiam o *Magnetismo Espiritual*, publicado pela FEB. Sem falar que ler e analisar todos os exemplares da *Revista Espírita* de Allan Kardec (igualmente disponível na internet) é tarefa inadiável para qualquer pessoa que queira andar seguro no Magnetismo. Isso é o mínimo do mínimo que poderemos ler e conhecer para irmos aprimorando nossas ações em nossos passes e atendimentos magnéticos.□

" O conhecimento e o estudo dessas obras clássicas, fornecendo-nos a base teórica que tanto precisamos, nos arremeterão a um mundo no mínimo surpreendente. Jamais poderia dizer "mundo novo", porque isso tudo já vem de muito tempo. "

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 08 Aracaju/Sergipe/Brasil, janeiro/2011 jvortice@gmail.com

Neste artigo me proponho a analisar alguns aspectos relacionados aos centros de força no que concerne ao seu funcionamento e às ligações com os órgãos físicos...

Página 11

Os Centros de Força e suas implicações

NESTA EDIÇÃO:

04 Entrevista com Rosa Iomara sobre trabalho com Magnetismo
06 Palavras do Codificador
07 Notícia sobre Workshop
08 Texto do Barão du Potet traduzido por Lizarbe Gomes
13 Jacob Melo responde sobre influência dos vícios no magnetismo

EDITORIAL

Neste mês de janeiro O Livro dos Médiuns completa 150 anos. O Jornal Vórtice não poderia ficar de fora desta comemoração. Afinal de contas, trata-se de magistral obra a respeito dos mecanismos e dificuldades encontradas no contato com o Mundo Espiritual. Obra que orienta não somente os médiuns, que são os instrumentos necessários para o estabelecimento deste contato, mas também os evocadores, ou seja, aqueles que vão travar um diálogo ou solicitar informações dos Espíritos. Por isso, é uma obra que necessita ser estudada e pesquisada com afinco, pois nela Kardec traça diretrizes orientativas a todos que queiram utilizar os recursos da mediunidade como forma de auxílio aos que se debatem em sofrimento do outro lado da vida, ou como instrumento investigativo do Mundo Espiritual.

Dentro da linha mais prática, há um artigo sobre os centros de força ou chakras e o *modus operandi* dos tratamentos, abordando preceitos alusivos à interferência nos centros de força (perispirituais) e nos órgãos físicos doentes.

Perguntas como "onde atuar? Devo tratar o centro de força ou diretamente no órgão doente? Por que os magnetizadores conseguiam tão bons resultados?" são abordados pelo autor do artigo, deixando sempre margens para novos raciocínios e entendimentos.

Ainda nesta edição, o Barão du Potet nos brinda com mais um texto de sua autoria relatando experiências magníficas realizadas através do Magnetismo. Quanta confiança! Ele SABIA o que o Magnetismo era capaz de realizar, daí enfrentar situação como a referida no texto sem vacilar.

E para finalizar, Jacob Melo nos responde a respeito da influência dos vícios nas aplicações magnéticas. Apesar de todos saberem o quanto os vícios prejudicam a nossa saúde, muitos ainda acham que não corrompem os nossos fluidos e, portanto, não vão interferir nos passes. Decerto, ainda não compreenderam a interligação existente entre perispírito-fluido vital-saúde.

Há tanto a aprender e tanto a estudar e pesquisar. É necessário suar a camisa, fazer esforços de raciocínio. Precisa paciência e força de vontade. As recompensas, porém, são grandes quando se veem seus esforços coroados pelo êxito. E quando o aprendizado se reverte em bem estar e saúde para o próximo, quem poderá segurar a alegria íntima?

As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site **www.jacobmelo.webs.com**

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

ESCOLA

Ante os pesares do mundo,
Observa, alma querida,
A dor que ilumina a vida,
Sob as provas tais quais são...
A Terra é uma grande escola
De que temos o usufruto,
Lembrando enorme instituto
De trabalho e elevação.

Nascemos e renascemos,
Atendendo às leis concisas,
Conforme as lições precisas
Que temos nós para dar;
No serviço que nos cabe,
Naqueles com quem vivemos,
Jazem os pontos supremos
De nosso próprio lugar.

Nas tarefas em que estejas,
Cumpre o dever que te assiste,
Se a vida parece triste,
Não te queixes de ninguém...
Cada pessoa na Terra
Intimamente é chamada
A servir, de estrada a estrada
Para a vitória do bem.

O homem robusto e moço
Que administra a riqueza,
Traz, por vezes, rude e acesa,
A fogueira da aflição;
A mulher que exibe ao colo
A cruz em joias e luzes,
Às vezes tem muitas cruzes
Por dentro do coração.

Nunca censures. Trabalha.
Crê, auxilia e não temas.
Cada qual guarda problemas,
Em forma de sombra e dor.
Quem mais serve e mais perdoa
É aquele que se renova,
Vencendo, de prova em prova,
Na grande escola do amor.

Xavier, Francisco Cândido;
Baccelli, Carlos A. Da obra:
Brilhe Vossa Luz. Ditado pelo
Espírito Maria Dolores

ENTREVISTA

Rosa Iomara é a primeira da direita

Na realização de grandes coisas, não é necessário muito aparato, como fazer o bem. Aliás, o bem não exige burocracias, as quais muitas vezes atrapalham a sua espontaneidade. Trata-se de mais um grupo de Magnetismo. Rosa Iomara e mais nove integrantes, na cidade de Goiânia, estado de Goiás, se juntaram para estudar e praticar o Magnetismo. Confira a sua entrevista:

Jornal Vórtice: O grupo de vocês está vinculado a alguma instituição espírita?

Rosa: Nosso grupo é bem simples, formado por pessoas de diversas instituições espíritas. Estamos na casa da Bete, mãe do André, já que ele também quer participar e não pode se locomover. Devo acrescentar que o André se comunica conosco através de sua mãe, por telepatia. Portanto não estamos numa instituição.

J. V.: O grupo magnético tem nome?

Rosa: Nosso grupo não tem nome. Na verdade, nem pensamos nisso.

J. V.: Quem coordena o grupo?

Rosa: Não temos um coordenador propriamente dito, preferimos uma coordenação compartilhada. Cada assunto é coordenado por aquele que tem mais domínio sobre ele.

J. V.: Em qual fase o grupo se encontra? Está apenas estudando ou já começou o trabalho propriamente dito?

Rosa: Bem, consideramos que estamos no início de um assunto novo e desafiador. Estudamos não tanto quanto gostaríamos (por causa do fator tempo) e realizamos tratamentos em nós mesmos. Mas, sempre que possível, tratamos alguns casos que se nos apresentam. Para nós é um grande laboratório de pesquisa e queremos comprovação através de resultados.

rosaiomara@hotmail.com

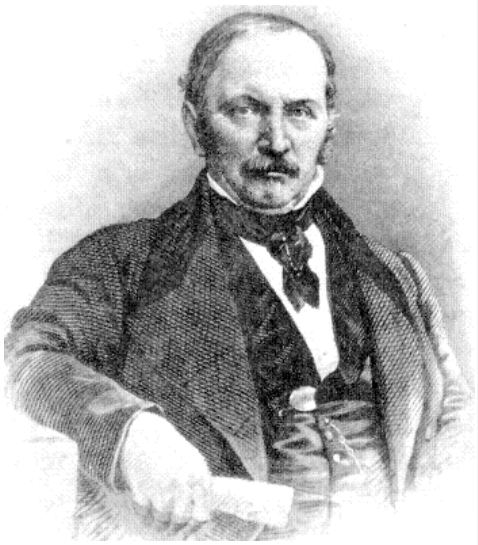
J. V.: Como surgiu a ideia de formar este grupo?
Rosa: Quando voltei de Aracaju (após o 2.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, em março de 2009), vim com a ideia de propor aos companheiros estudarmos o Magnetismo, a princípio, e depois atendermos a quem precisasse, principalmente pessoas que não pudessem ir a uma casa espírita por estarem acamados, etc.

J. V.: Quando o grupo iniciou as suas atividades?
Rosa: Iniciamos no final de 2009 no Centro Espírita Chico Xavier, para depois nos mudarmos para a casa da Bete, em maio de 2010.

J. V.: Quais as perspectivas do grupo?
Rosa: Aprimorarmo-nos no magnetismo, melhorar nosso conhecimento, nossas técnicas, trocar experiências, enfim....

J. V.: Quais as dificuldades enfrentadas?
Rosa: A principal delas é a falta de tempo para podermos nos dedicar mais e acompanhar melhor os processos.

J. V.: Poderia citar algum caso de tratamento?
Rosa: Uma experiência foi um caso de toxoplasmose. A moça que estava com 28 anos apresentava somente 2% de visão, muito inchaço e não conseguia dormir direito. Passamos o caso para o Jacob Melo, que sugeriu o tratamento com bastante dispersivos no esplênico e, por causa do uso de corticoides, a ingestão de 6 a 8 litros de água magnetizada por semana. Resultado: na primeira semana começou a dormir tranquila; na segunda melhorou a visão em 50%; na terceira já enxergava 80%; depois de um mês, recuperara a visão normal. O inchaço aos poucos foi diminuindo com a aplicação de dispersivos. Outra experiência foi o tratamento de coluna de uma mulher de cinquenta e poucos anos que teve sua cirurgia marcada suspensa dado ao resultado do tratamento (técnica trazida de Aracaju e indicada por Adilson Mota). Porém, o caso mais significativo foi o de um médico, amigo nosso, que apresentava um diagnóstico de câncer no intestino. Estava sendo submetido à quimioterapia na expectativa de reduzir o tumor antes de uma intervenção cirúrgica marcada para acontecer em 90 dias. O tratamento (duração de meia hora) três vezes por semana durante esses três meses foi o seguinte: muitos dispersivos (principalmente no esplênico) e concentrados ativantes no local do tumor. Segundo o tato que fizemos, o tumor não existia mais, somente uma sombra escura no local. Ficamos tranquilos e confiantes, quando no próximo exame médico veio a noticia: o tumor estava exatamente igual. Vale lembrar que o tumor não cedia à quimioterapia e à radioterapia. Bem, ficamos bastante chateados. Então foi marcada a cirurgia em São Paulo. De lá mesmo recebemos a notícia que, ao abrir, só tinha um sinal e não existia mais tumor. Quando ele voltou, pediu mais um mês de tratamento com bastante dispersivos para limpeza do corpo pela agressão da quimioterapia. Não teve queda de cabelo, não ficou debilitado como costumamos ver. Enfim, ficamos bastante felizes.



PALAVRAS
do Codificador

O LIVRO DOS MÉDIUNS
C A P Í T U L O V I I I
Do laboratório do mundo invisível

130. A existência de uma matéria elementar única está hoje quase geralmente admitida pela Ciência, e os Espíritos, como se acaba de ver, a confirmam. Todos os corpos da Natureza nascem dessa matéria que, pelas transformações por que passa, também produz as diversas propriedades desses mesmos corpos. Daí vem que uma substância salutar pode, por efeito de simples modificação, tornar-se venenosa, fato de que a Química nos oferece numerosos exemplos. Toda gente sabe que, combinadas em certas proporções, duas substâncias inocentes podem dar origem a uma que seja deletéria. Uma parte de oxigênio e duas de hidrogênio, ambos inofensivos, formam a água. Juntai um átomo de oxigênio e tereis um líquido corrosivo. Sem mudança nenhuma das proporções, às vezes, a simples alteração no modo de agregação molecular basta para mudar as propriedades. Assim é que um corpo opaco pode tornar-se transparente e vice-versa. Pois que ao Espírito é possível tão grande ação sobre a matéria elementar, concebe-se que lhe seja dado não só formar substâncias, mas também modificar-lhes as propriedades, fazendo para isto a sua vontade o efeito de reativo.

131. Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida.

Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo. Porém, como se há de explicar a ação material de tão sutil agente? A vontade não é um ser, uma substância qualquer; não é, sequer, uma propriedade da matéria mais etérea que exista. A vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante. Com o auxílio dessa alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas.

Tanto quanto do Espírito errante, a vontade é igualmente atributo do Espírito encarnado; daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade. Podendo o Espírito encarnado atuar sobre a matéria elementar, pode do mesmo modo mudar-lhe as propriedades, dentro de certos limites. Assim se explica a faculdade de cura pelo contato e pela imposição das mãos, faculdade que algumas pessoas possuem em grau mais ou menos elevado. (Veja-se, no capítulo dos *Médiuns*, o parágrafo referente aos *Médiuns curadores*. Veja-se também a *Revue Spirite*, de julho de 1859, págs. 184 e 189: *O zuavo de Magenta*; *Um oficial do exército da Itália*.)

NOTÍCIA

O MAGNETISMO no Sonambulismo e na Manifestação Mediúnica

O Instituto Espírita Paulo de Tarso realizou no dia 09 de janeiro o workshop "O Magnetismo no sonambulismo e na manifestação mediúnica".

O workshop, ministrado por Adilson Mota, foi dirigido aos trabalhadorres da própria instituição. O primeiro módulo constou de um rápido esclarecimento acerca do que seja o sonambulismo, suas causas e efeitos.

No módulo II, contando com a participação de uma sonâmbula, Adilson demonstrou, na prática, como conduzir um trabalho sonambúlico de auxílio aos tratamentos magnéticos: preparação do sonâmbulo, identificação dos diversos níveis sonambúlicos, sensações, percepções e memória do *sujet,* diagnóstico e prognóstico dos pacientes, formas de tratamento, técnicas de magnetização e desmagnetização, cuidados com o sonâmbulo.

O último módulo teve como objetivo esclarecer e trocar ideias com os trabalhadores da instituição que trabalham com magnetismo, a respeito de como lidar com os pacientes que, durante uma aplicação magnética, entram em transe sonambúlico ou mediúnico.

Os participantes se mostraram entusiasmados com o tema e mais seguros para lidar com situações diversas que ocorrem com os pacientes durante os passes, podendo agir com mais confiança e precisão.□

MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO de LIZARBE GOMES

lizarbe_gomes@hotmail.com

Barão du Potet
1786-1881

EXTRAÍDO DO
JORNAL DO MAGNETISMO
1860

Solicitado por dois partidários esclarecidos do magnetismo, os condes de Tolstoy e Schouvaloff para fazer uma sessão experimental de magnetismo diante de seleta assembleia, aceitei este convite e, no sábado último, hospedei-me no hotel da Sra. Princesa Butera. Recebi a mais benevolente diligente acolhida. Cerca de vinte e cinco pessoas foram admitidas nesta pequena sessão todas, devo dizer, bem desejosas de constatar as singularidades e misteriosos fenômenos do magnetismo. Sabia-se que, não me fazendo acompanhar por indivíduos sensíveis, as experiências seriam feitas com as pessoas da assembleia. Eu poderia escolher, mas não usei desta permissão. Chamei a primeira pessoa que se encontrava diante de mim, uma jovem dama e, em dois minutos a vimos se curvar, inteiramente submissa à potência magnética; ela se inclinou mais e mais e nos mostrou o primeiro grau do sonambulismo. Eu a acordei subitamente e, aproximando-me de uma jovem localizada perto dela, dois minutos me foram suficientes para produzir o sonambulismo, mas este foi diferente do primeiro: os olhos permaneceram abertos, nenhum abaixamento das pálpebras foi percebido e fiz constatar o fenômeno da fixação do olhar para toda a assembleia. As pálpebras abaixadas se levantaram e esta encantadora pessoa, sempre tão vivaz, parecia ter sido transformada em estátua. Eu a liberei logo e, escolhendo a seguir uma outra jovem de cerca de dezoito anos, provoquei de novo, em dois ou três minutos, uma crise de sono. Este apresentou outras diferenças: foi acompanhado por soluços, espasmos e choro. Eu a acalmei e logo um sorriso inefável apareceu em seu rosto; seus traços tomaram uma expressão extraordinária de beleza, lembrando o êxtase. Fiz desaparecer todo traço de ação e restabeleci o equilíbrio. Peguei então uma jovem que me disse estar com dor de cabeça. Aqui os efeitos foram bem diferentes: seu olhar se ligou ao meu e me seguiu constantemente sem se distrair um instante. Esta jovem tinha a consciência da situação na qual eu a havia colocado; depois que eu rompi o encanto, ela declarou que sua dor de cabeça havia desaparecido.

Neste momento a princesa, senhora idosa e com a vista enfraquecida, pediu-me para tentar com ela esta misteriosa potência, prevenindo-me de que ela não se acreditava sensível. Porém, dois minutos foram suficientes para que eu agisse sobre ela. Vimos sua cabeça se inclinar, seus braços ficarem suspensos, tal como no sono. Os braços levantados tornavam a cair como se tivessem sido privados de vida e eu creio que poderia beliscá-la sem encontrar sensibilidade.

Tinha então encontrado o que me faltava para uma demonstração interessante que não deixasse nada a desejar; também o embaixador da Rússia, o conde de Kisselff declarou bem alto que estas experiências o convenceram inteiramente.

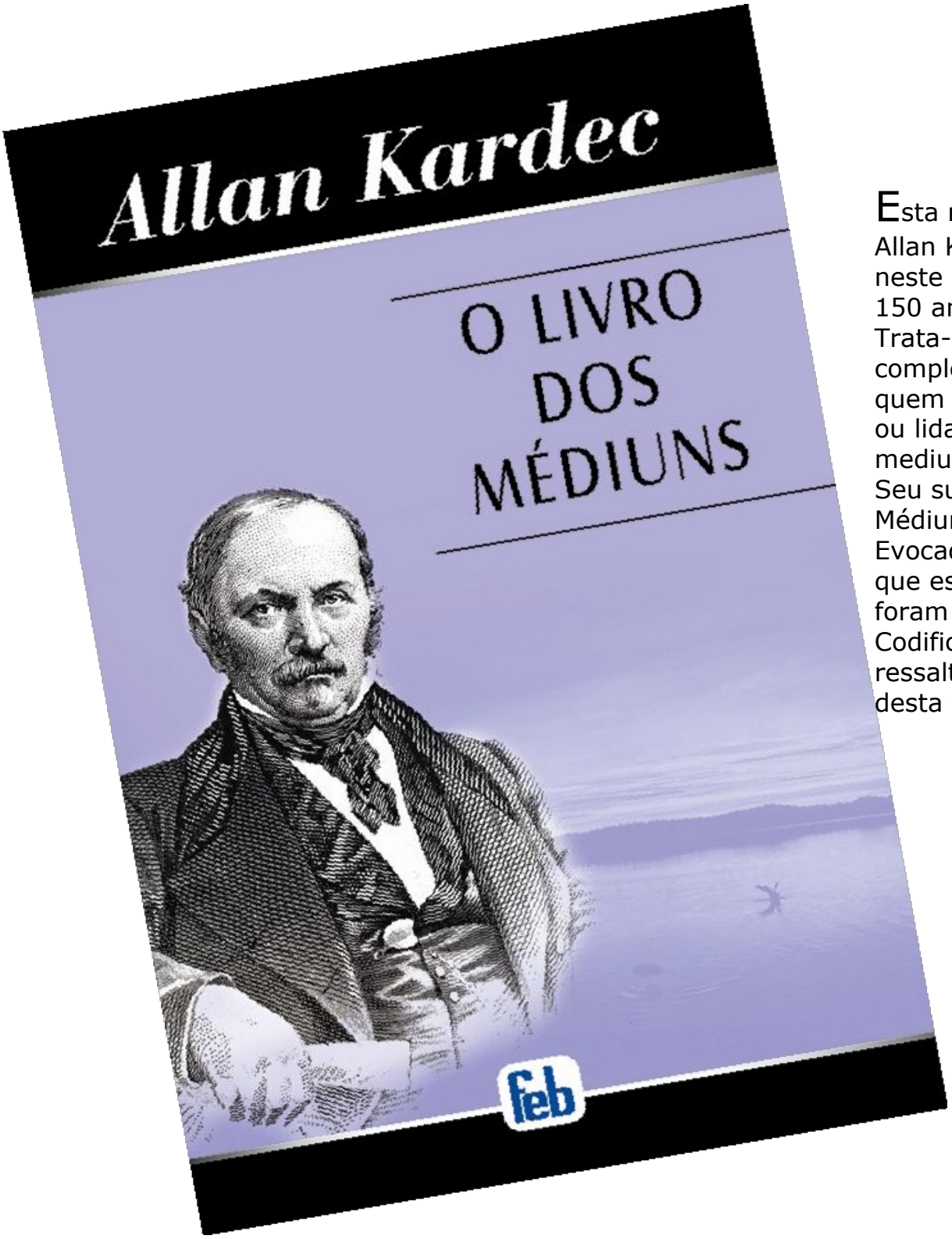
Tendo apenas como um prefácio estes curiosos fenômenos, quis prosseguir seu desenvolvimento.

Minha tarefa tornou-se fácil e variei as experiências com cada uma das pessoas. Exerci uma atração irresistível sobre uma dessas damas; ela foi forçada a vir colocar suas costas contra as minhas e caminhamos sem que eu a sustentasse e sem mudar de posição. Coloquei um avental diante de outra magnetizada, a cinco ou seis passos do sofá que ela ocupava: vimos esta senhorita ter sobressaltos e logo ela se dirigiu, como se impulsionada por uma força oculta, para o avental colocado sobre o tapete. Ele se ajoelhou, curvou a cabeça e juntou o avental. Eu quis experimentar a potência de alguns sinais mágicos. Tracei sobre o parque, com o giz, um pequeno círculo e logo uma das magnetizadas (jovem condessa grávida) lançou um olhar doce e penetrante sobre as linhas traçadas e a visão começou a se produzir: mas ao apagar o círculo, a miragem desapareceu. Meu objetivo não era ir mais longe, embora tivesse ali tudo o que seria preciso para produzir efeitos mágicos, tudo o que precisava para assustar e esclarecer ao mesmo tempo, mas achei que a assembleia não estivesse disposta a ver mais do que já tinha visto; talvez apenas alguns homens de elite quisessem me ver ir além nesta nova ordem.

Quanto tempo precisei para obter resultados tão inconcebíveis? Apenas três quartos de hora. Deixo meus leitores pensando no efeito moral produzido. Ali não havia nenhum compadre e eu não conhecia nenhuma das pessoas a quem magnetizei. Ah! É assim que se estabelece uma ciência, colocando-se sempre de maneira a tirar todas as dúvidas, comprovando sua força sem trazer consigo instrumentos já preparados, o que oferece a todos os olhares apenas um conjunto de fenômenos contestáveis. Nesta pequena descrição, não pude pintar o fascínio destas experiências, dizer o que se expressou no rosto dos meus magnetizados, os movimentos de suas almas e de seus corpos. Os fenômenos do magnetismo não podem ser descritos, pois não há expressão para traduzi-los.

BARÃO du POTET

O BARÃO DU POTET FUNDOU O JORNAL DO MAGNETISMO E A SOCIEDADE MESMERIANA, DA QUAL ALLAN KARDEC PARTICIPOU ATÉ 1850.



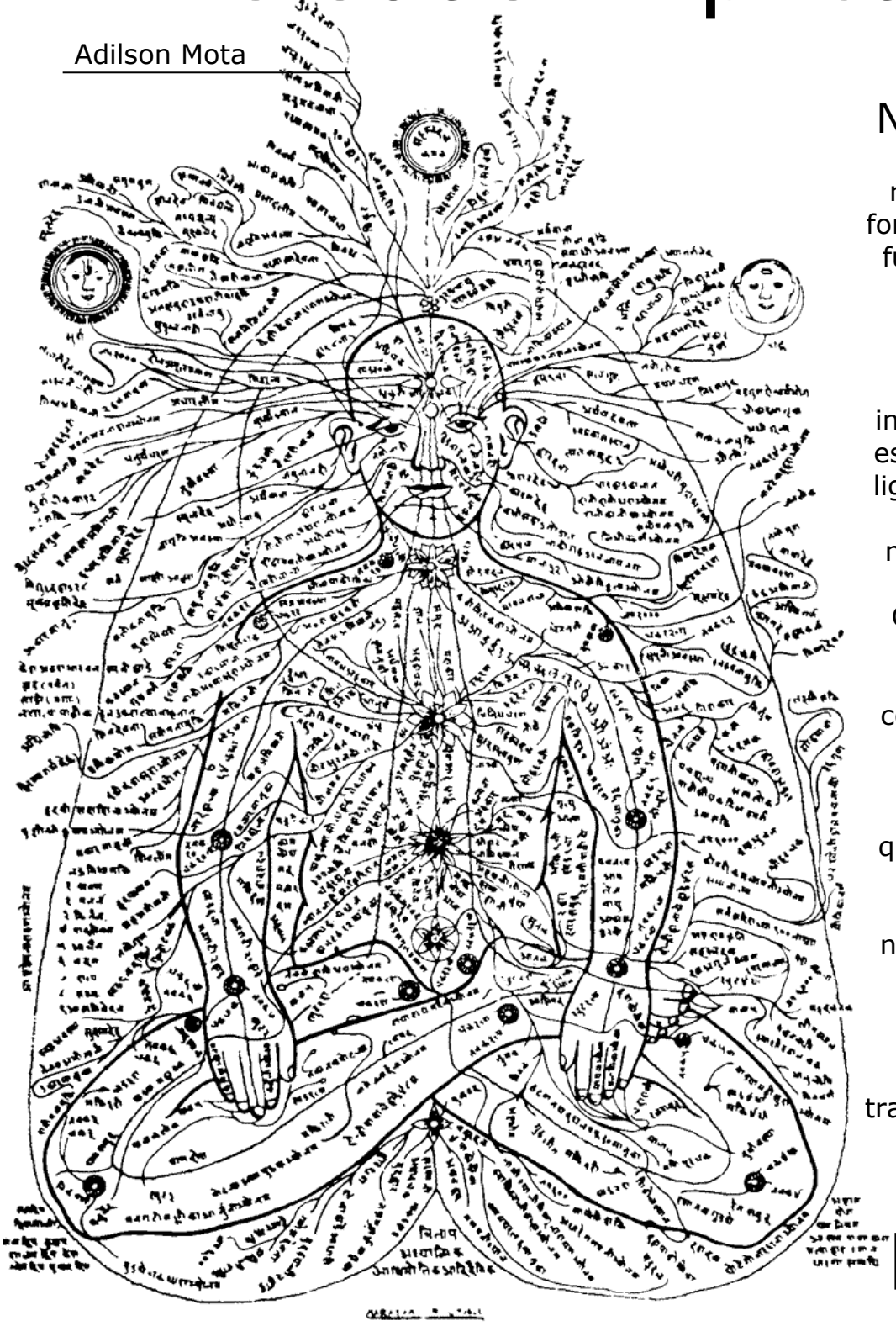
Esta magnífica obra de Allan Kardec completou, neste mês de janeiro, 150 anos.
Trata-se do mais completo guia para quem deseja conhecer ou lidar com a mediunidade.
Seu subtítulo "Guia dos Médiuns e dos Evocadores" nos mostra que estes últimos não foram esquecidos pelo Codificador, o que ressalta a importância desta tarefa.

O Livro dos Médiuns
ou
Guia dos Médiuns e dos Evocadores

Ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os tropeços que se podem encontrar na prática do Espiritismo constituindo o seguimento de *O Livro Dos Espíritos.*

OS CENTROS DE FORÇA e suas implicações

Adilson Mota



Neste artigo me proponho a analisar alguns aspectos relacionados aos centros de força no que concerne ao seu funcionamento e às ligações com os órgãos físicos. Há muitas informações a respeito deste assunto espalhadas nas páginas da internet e na vasta literatura espiritualista, principalmente ligada às correntes orientais. Porém, são contraditórias muitas vezes e divergem de uma fonte para outra. Certezas mesmo, ainda são escassas. Há muito mais hipóteses do que conhecimento concreto. Mas não será pecado nos aventurarmos a levantar mais algumas, aguardando que o tempo, as pesquisas e a tecnologia, além da contribuição daqueles que nos leem, venham colaborar para o enriquecimento intelectual em torno deste tema, necessário a todo aquele que se propõe a trabalhar com o magnetismo.

adilsonmota1@gmail.com

Não é desconhecido de ninguém que os centros de força (ou chakras na língua sânscrita) situam-se no perispírito. Provavelmente iniciam-se de forma muito sutil nas regiões perispirituais menos densas espraiando sua influência até os limites vibratórios do corpo físico, na zona chamada de duplo etérico.

As energias em trânsito pelo centro de força são metabolizadas e enviadas para a zona física sendo distribuída para os órgãos, vitalizando-os. Isto ocorre naturalmente a todo instante, a não ser que haja desarmonias impedindo o fluxo normal ou a elaboração eficiente dos fluidos em um ou mais centros, ou ainda, dificuldades na movimentação fluídica entre eles. São estes embaraços que vão gerar, na maioria das vezes, as doenças no corpo físico.

Partindo deste princípio, como devemos realizar um tratamento através do magnetismo? Devemos tratar as regiões e órgãos físicos doentes ou tratar as desarmonias energéticas existentes?

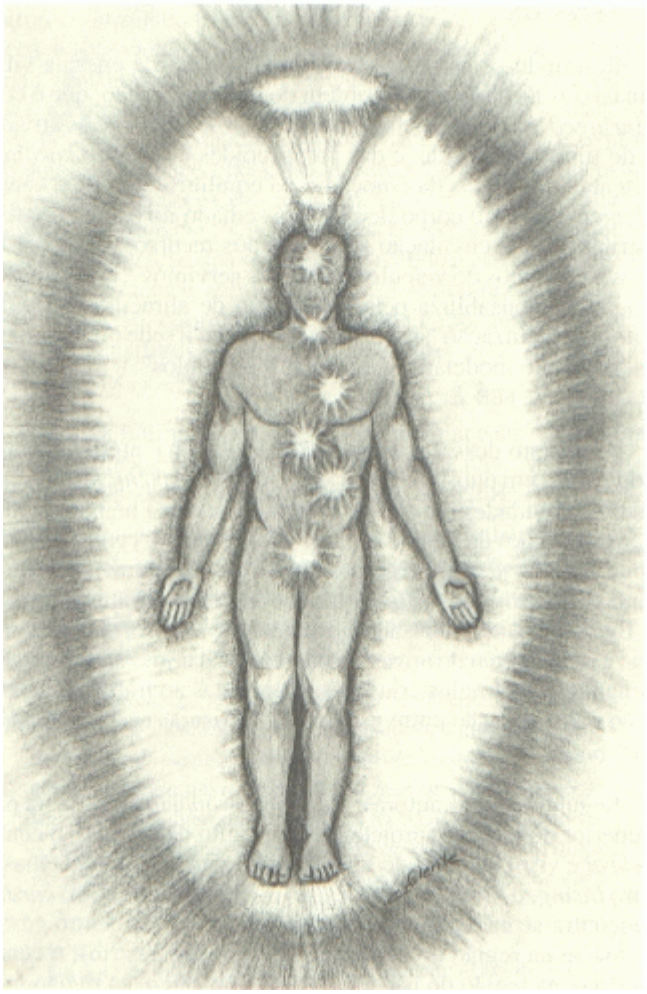
Os magnetizadores clássicos não tinham o conhecimento a respeito do perispírito, nem dos centros de força e suas implicações. A maioria detinha bons conhecimentos a respeito da anatomia e fisiologia do corpo humano e, desta forma, aplicavam os seus recursos magnéticos a tratar o corpo físico. Conhecedores que somos da existência destes canais de distribuição energética entre o corpo somático e o psicossomático, parece-nos lógico que, permitindo que as desarmonias fluídicas permaneçam, os órgãos físicos, mesmo tratados, continuarão a receber energias ineficientes para o seu real restabelecimento.

Baseado em algumas observações práticas, parece-nos que tratando apenas os centros vitais, o restabelecimento da saúde ocorre de forma muito lenta.

Algumas vezes, irmãos espirituais têm orientado a atuação magnética, em determinados pacientes, diretamente nos órgãos físicos para reverter a patologia dos mesmos não deixando de tratar, ao mesmo tempo, as áreas sutis para uma reconquista da saúde de forma mais completa e duradoura.

Salvo alguma miopia intelectual da minha parte, o acima exposto tem lógica. É provável ainda que os magnetizadores clássicos, com as suas técnicas e fluidos, acabavam atingindo o perispírito mesmo sem saber da sua existência.

As energias em trânsito pelo centro de força são metabolizadas e enviadas para a zona física sendo distribuída para os órgãos, vitalizando-os.



Outro ponto que eu gostaria de abordar é quanto às concentrações fluídicas e as congestões.

Algumas observações e raciocínios têm nos mostrado o que acontece a um centro vital desarmonizado o qual gera em si mesmo, muitas vezes, incapacidade de assimilar e processar fluidos. Sendo assim, as doações fluídicas densas poderão comprometer ainda mais a situação daquele.

Já o organismo físico, sendo matéria de alta densidade, não é submetido a congestionamentos energéticos, já que os fluidos são menos densos. Os órgãos conseguem absorver tranquilamente grande quantidade fluídica. Daí, a ação dos magnetizadores clássicos que, tratando seus pacientes diretamente nos órgãos doentes, faziam grandes concentrações de fluidos e obtinham resultados fantásticos.

As questões aqui levantadas podem ser melhor elaboradas com o desenvolvimento das pesquisas e observações de todos. Podemos e devemos testar, pesquisar, verificar. Enviem as suas ideias, raciocínios e conclusões e vamos melhorar o conhecimento que temos para podermos auxiliar melhor aos nossos pacientes.☐

JACOB MELO *responde*

QUAL A INFLUÊNCIA DOS VÍCIOS NOS RESULTADOS DO MAGNETISMO?

Coisa boa é quando podemos ser exatos como a operação 2 + 2 = 4.

Lamentavelmente, nem tudo é assim. A subjetividade e a existência de fatores que teimam em não seguir nossa lógica são, por vezes, inquietantes e intrigantes. Em Magnetismo parece que esta é a regra, ou seja, inexiste regra absoluta, matematicamente pronta.

Respondendo à questão proposta, o mais correto seria dizermos que os vícios, notadamente nos magnetizadores, degeneram os resultados, implicam negativamente no processo e que, por isso mesmo, não deve ser elemento comum na vida de quem pretende ser bom magnetizador.

Explicando e justificando essa resposta, muitos são os motivos e razões, dos quais alguns enumero rapidamente.

- como a usinagem (transformação de energia fisio-biológica em fluido vital) se utiliza de elementos orgânicos, se estes estão contaminados, o fluido vital daí resultante consequentemente sai contaminado;

- parte do que transmitimos no passe magnético pode ser traspassado de forma praticamente direta e integral a quem o dirigimos; com isso expomos o paciente a receber os equívocos e muitas consequências de nossos maus hábitos;

- quase sempre vícios denotam imperfeição em quem deles se utilizam e esta pede corrigendas e superações para que não seja transmitida ou pelo exemplo ou pelo contágio;

- vícios roubam vida e quem quer doá-la ou salvar a dos outros não o faz melhor consumindo-a de forma desequilibrada;

- as qualidades radiantes dos fluidos dependem diretamente da qualidade orgânica do seu doador e é quase sempre certo que pessoas viciosas trazem corpos desarmonizados, fracos produtores de "radiância fluídica" portanto...

Disso tudo, podemos dizer que os vícios, dos mais simples aos mais graves e desgastantes, são terríveis inimigos dos bons magnetizadores.

O que intriga, entretanto, é que alguns casos parecem fugir à regra.

Quando lidamos com os chamados curandeiros populares, aquelas criaturas simples que na maioria das vezes residem em casas simples e afastadas e que costumam nada cobrar por seus "serviços" de cura, dentre elas encontramos exemplares raros de pessoas que fazem uso regular de alguns vícios e que, apesar disso, detêm um poder magnético soberbo, imenso, super eficaz. De alguma forma, isso gera uma certa contradição com o que acima coloquei. Para dirimir ou pelo menos tentar entender tudo isso, preciso é que observemos pelo menos dois pontos: a força magnética em si e a conduta moral no todo. Muitos curadores são portadores de um magnetismo (no sentido de poder magnético) acima do normal, o que lhes dá uma força quase irresistível, podendo, por isso mesmo, suplantar até essas questões que vimos analisando. Essas criaturas, fácil perceber, produzem fluidos de exteriorização de alto vigor e penetrabilidade, realizando coisas qualificadas como impossíveis. Creio que seus organismos conseguem usinar os fluidos exteriorizáveis de um jeito muito peculiar, não se deixando envolver pelos campos desarmônicos decorrentes dos vícios. Apesar de possível, a realidade dos fatos nos leva a crer ser muito difícil se conseguir isso de forma genérica e ordinária por todos ou por quem simplesmente o queira. O outro aspecto, o moral, este parece ser bem determinante nesses casos também. Apesar dos vícios, essas pessoas ordinariamente são simpáticas, pacificadoras e sempre recorrem às orações e ao recolhimento para obterem seus melhores resultados. Os que compartilham de suas vidas sempre depõem a favor de sua retidão e sua bondade costumeiras. Muito provavelmente a moral dessas criaturas, ainda que envolvidas em vícios comuns – se é que algum vício possa ser considerado como tal – é serena e cheia de respaldo pelos feitos generosos de amor e bondade frequentes.

Um outro lado da questão são os vícios nos pacientes.

Nesse particular, não vejo como considerar um paciente ou assistido vicioso conseguindo auferir grandes resultados com o Magnetismo, posto que o consumo de vida em cima de desarmonias decorrentes de vícios é força contrária ao benefício buscado.

Já conheci portador de câncer de pulmão que queria se curar para poder voltar a fumar; pessoa com cirrose hepática querendo continuar bebendo; dependentes químicos de alto teor tóxico esperando melhorar para mergulhar mais profundamente no vício... Mesmo pessoas que pararam definitivamente com os vícios que lhes consumiram os corpos e as almas e que pretendem redimir todo comportamento equivocado, ainda assim apresentam dificuldades enormes na busca do sucesso da terapia magnética. Que esperar de um vicioso que não quer abrir mão do que lhe contamina, lhe dizima a vida?

Assim é bem visível que os vícios são péssimos companheiros de quem queira servir melhor e totalmente dispensáveis para quem queira vencer suas mazelas.□

Jornal
Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 09 Aracaju/Sergipe/Brasil, fevereiro/2011 jvortice@gmail.com

Alcance Moral do Passe

Leia mais:

07 .... EMBA – Encontro de Magnetizadores da Bahia
09 .... Palavras do Codificador
10 .... Curso: Magnetismo Humano e Tratamento da Depressão pelo Magnetismo
11 .... Nova tradução de texto de Aubin Gauthier
13 .... Notícias do 4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
15 .... Coluna do Leitor
17 .... Jacob Melo responde sobre passes concentradores e dispersivos

"O que não costumamos ouvir é que o passe pode mudar condicionamentos morais de alguém. Mas pode!" **Pág. 04**

EDITORIAL

Aos leitores amigos entregamos mais uma edição do Jornal Vórtice, onde buscamos incentivar o estudo e a descoberta do manancial de recursos que ainda jazem no íntimo de cada ser humano. São tantas possibilidades! Que potencial dotou Deus a nós seres humanos!

Tinha razão aquele que disse que somos "centelhas divinas". Ora, se somos filhos de Deus, somos herdeiros da divindade, sem a pretensão de igualar-nos a Ele.

Estudando o Magnetismo, entrando em contato com o pensamento dos grandes mestres magnetizadores, permanece uma sensação dupla no íntimo. É uma sensação de grandeza (sem arrogância ou orgulho) ao vislumbrar, em minúsculos relances, a capacidade gigantesca que existe em germe dentro de cada ser humano. Potenciais ainda inexplorados e não-desenvolvidos que somente o futuro poderá fazer desabrochar e nos colocar em condições de uma maior compreensão.

Por outro lado, um sentimento de pequenez por ver tão pouco desenvolvidas tantas faculdades que latentes se mantém, esperando a nossa resolução definitiva quanto à evolução. Deus, infinitamente sábio deixou guardado em nosso íntimo imensos recursos mas que irão eclodindo à medida em que aprendermos o verdadeiro sentido da vida, a prática do amor e da fraternidade. Como forma de preservar o ser humano de suas próprias inconsequências, as nossas faculdades integrais de Espírito somente iremos desenvolvendo à medida em que soubermos utilizá-las em benefício do próximo, passo a passo com a evolução moral.

É a prudência divina nos resguardando de nós mesmos, a fim de que somente consigamos manipular mais largamente os recursos psíquicos à medida em que o respeito e a caridade para com os semelhantes se tornem patrimônio individual permanente, sem prejuízos para a harmonia geral através dos abusos, do egoísmo e do orgulho.

As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site **www.jacobmelo.webs.com**

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

SILÊNCIO

Maria Dolores

Quando a palavra não seja
Estrutura definida
De luz, esperança e vida,
Nas falas que vêm e vão...
Modifica o assunto em pauta,
Guardando-a no grande arquivo
Do silêncio claro e vivo
Em que pulsa o coração.

É na escola social
Que a vida se aperfeiçoa;
Mesmo que a prova doa,
Nunca censures ninguém...
Se falas, fala evitando
Conflito, maldade e luta;
Auxilia a que te escuta
Para o cultivo do bem.

As frases de sombra e lama,
Quando a queixa nos procura,
São lâminas de loucura,
Lembrando finos punhais...
São armas das mais estranhas
Nos mais estranhos perigos,
Matando grupos amigos
Ou abrindo chagas mortais.

Ninguém existe sem erros...
Se alguém te ofende ou injuria,
Perdoa!...O tempo em vigia
Corrige crentes e ateus.
Se alguém te fere, silêncio!...
Segue a luz em que te elevas;
o poder que vence as trevas
É a força do amor de Deus.

Do livro **Momentos de Ouro**. Psicografia de Frâncico Cândido Xavier.

Alcance Moral do PASSE

Comumente, ouvimos dizer que o passe, quando bem aplicado, pode proporcionar a cura para doenças físicas, mentais, emocionais e espirituais. Que ele pode intervir nas células do nosso corpo físico e curar doenças as mais diversas desde uma simples gripe até um câncer. Jesus deu várias provas deste potencial curando paralíticos, cegos, surdos, mudos. Que ele pode curar doenças mentais e também emocionais como a depressão, a esquizofrenia e a ansiedade. Que as chamadas obsessões ou perseguições espirituais também podem ser curadas através de passes, que desvencilham o obsediado dos fluidos perniciosos do Espírito obsessor, o que não deve ser levado a efeito sem a necessária reorientação do desencarnado perseguidor e do encarnado a fim de que dêem novo direcionamento aos seus pensamentos e às suas vidas, consequentemente.

O que não costumamos ouvir é que o passe pode mudar condicionamentos morais de alguém.

Mas pode!

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

Os estudos práticos do Magnetismo o comprovam, a literatura em torno do assunto também. Vamos encontrar em uma obra que hoje é relativamente rara chamada *Magnetismo Espiritual*, escrita em 1959 e cujo autor usou o pseudônimo de Michaelus, referências a esta prática a qual era comum entre os magnetizadores clássicos.

Vejamos numa primeira citação encontrada no capítulo XXII:

> "As sugestões constituem um eficiente processo na terapêutica magnética para a cura das moléstias nervosas e psíquicas, sendo empregado com grande êxito para a reeducação dos indivíduos desviados pelos vícios e pelas más tendências."

No parágrafo anterior ao citado, o autor declara que as sugestões eram utilizadas durante os estados sonambúlicos, em que os pacientes, passíveis de entrar nesta espécie de transe e desprendimento da alma, recebiam as sugestões verbais ou mesmo telepáticas transmitidas pelo magnetizador a fim de incentivar e também provocar mudanças íntimas nos indivíduos. O estado de emancipação era necessário para que a reduzida influência do corpo sobre as disposições do espírito facilitassem a recepção da solicitação do magnetizador diretamente pela alma do encarnado.

" Quer ele dizer que deve se estabelecer uma conversa com o magnetizado com o intuito de convencê-lo a modificar as suas disposições íntimas. "

No parágrafo seguinte o autor mostra a forma como as sugestões devem ser transmitidas:

> "O modo de transmitir as sugestões depende de cada um. A situação é a mesma de quando pretendemos aconselhar alguém para a prática das boas ações ou para a abstenção de certos atos. A habilidade em transmitir a sugestão, portanto, é mais do homem que do magnetizador propriamente."

Mais abaixo complementa:

> "Em alguns casos, as sugestões transmitidas devem ter um cunho paternal; em outros, devem primar pela elevação do pen-samento ou pelo apelo aos sentimentos religiosos; em outros, ainda, deve predominar o sentido essencialmente enérgico."

Quer ele dizer que deve se estabelecer uma conversa com o magnetizado com o intuito de convencê-lo a modificar as suas disposições íntimas. Trata-se de um diálogo estabelecido mais com o espírito do encarnado do que com o encarnado propriamente. Mas, por que usar da sugestão com o indivíduo em estado sonambúlico? A explicação é fornecida pelo autor.

> "Para a recepção da sugestão, basta o estado sonambúlico, pois já dissemos que o sonâmbulo, pela sua extrema sensibilidade, se torna como que um aparelho registrador de grande potencial."

Sabemos que Michaelus, sendo espírita, compreendia os mecanismos que envolvem a sugestão que chamaremos aqui de *sonambúlica*. Acontece que no sonambulismo, geralmente, pode ocorrer um desprendimento profundo do Espírito com relação ao seu corpo físico. Este deslocamento espiritual faz o sonâmbulo penetrar num estado diferenciado onde sofre menos a influência do organismo físico, quanto mais seja possível à sua faculdade. Isto dá ao sonâmbulo a *sensibilidade* de que Michaelus fala. Neste estado, ele é mais apto a compreender as leis morais e suas consequências, pois é como se penetrasse com mais profundidade, seu pensamento, na vida espiritual a qual ele consegue vislumbrar. Assim, entende com mais precisão o que pode ou não lhe fazer mal e, deste modo, cede com mais facilidade ao magnetizador que lhe aconselha a mudanças íntimas.

Michaelus, reunindo os conhecimentos dos mais diversos magnetizadores clássicos, revela em seu livro que o uso da sugestão era bastante conhecida e utilizada por aqueles para desviar indivíduos dos vícios e dos maus hábitos.

Depois do exposto, surge uma questão:

A sugestão só pode ser utilizada com o indivíduo em sonambulismo?

Do que tenho podido ler a respeito do trabalho dos magnetizadores clássicos, eles utilizavam a sugestão largamente durante os transes sonambúlicos dos seus pacientes, visto que este estado facilita grandemente os resultados. Com o Espiritismo, se torna fácil compreender este fato. Como dito acima, em estado de desdobramento sonambúlico o indivíduo consegue penetrar a sua mente com mais facilidade nos mecanismos universais que regem os seres, percebendo a necessidade da auto transformação. Isto acontece devido à sua maior independência com relação ao corpo e por ser menos influenciado por este. Além disto, o sonâmbulo torna-se mais suscetível à influência do *seu* magnetizador, por se encontrarem em ligação magnética.

Isto não significa que a sugestão só possa ser usada com aqueles que possuem a faculdade sonambúlica. Em alguma experiência que adquirimos no assunto, ao que parece, quanto mais desprendido do corpo físico, mais facilmente o indivíduo receberá as sugestões. Isto não invalida, porém, a possibilidade de sua utilização durante os momentos de relaxamento, sejam estes produzidos ou não pelo passe, apesar de que o magnetismo em muito contribui para o asserenamento e a tranquilização do indivíduo. Quanto mais relaxado, menos influência da matéria física e mais receptividade.

Com este recurso do Magnetismo, tão pouco conhecido e utilizado nos trabalhos espíritas, eis (apesar de ser bastante antiga) mais uma forma de se auxiliar ao próximo seja para levantar o ânimo dos caídos, a confiança dos fracassados, a vontade dos viciosos, seja para motivar a transformação mental ou moral daqueles que se encontram sem forças para uma mudança de si mesmos, apesar de assim, muitas vezes, o desejarem.■

EMBA

Encontro de Magnetizadores da Bahia

A Casa da Fraternidade Irmã Noélia, de Salvador/BA, sediou no dia 16 de fevereiro o 2.º EMBA - Encontro de Magnetizadores da Bahia.

Participaram do Encontro o GEDE - Grupo de Esperança ao Depressivo, vinculado à instituição anfitriã e o GMAB - Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué da Instituição Espírita Centelha de Luz. Participou ainda o confrade José Alonso Lacerda.

Na ocasião, o GEDE apresentou aos presentes a metodologia do trabalho magnético da instituição, salientando o atendimento principal aos depressivos, mas também a outros tipos de patologias, como esquizofrenia, Mal de Parkinson e trombose ocular. Segundo Nasser Boeri, participante deste grupo, os resultados têm sido muito promissores.

O evento transcorreu com ampla participação dos presentes e discussão dos assuntos pertinentes aos grupos de magnetismo.

Ao término, ratificou-se a necessidade de serem mantidos esses encontros a fim de que todos possam aperfeiçoar os conhecimentos e práticas dos grupos.

José Cosme, participante do Encontro, informou que o Instituto Espírita da Bahia, do qual faz parte, formará, ainda no primeiro semestre deste ano, um grupo de magnetizadores e implantará o tratamento a depressivos pelo magnetismo.

O **3º Encontro de Magnetizadores da Bahia** acontecerá no dia 27.04.2011, às 19 h, na Instituição Espírita Centelha de Luz, localizada na Estrada das Barreiras, nº 1523, Tancredo Neves, Salvador/BA.

Aqueles que estudam a cura pelo magnetismo e que desejam participar destes encontros é só fazer contato com:

Nasser Sepúlveda Boeri (71) 3491-3268 / 4571
nasserboeri@bol.com.br

José **Cosme** Bittencourt de Queiroz
(71) 9614-3825 - 8618-9152
jcbqueiroz@hotmail.com

Edson Gomes (71) 3257-1107 / 9983-7584
ego51@hotmail.com

Jose Alonso **Lacerda** (71) 3238-6833 / 9601.4119

jalonsolacerda@yahoo.com.br

ENTREVISTA

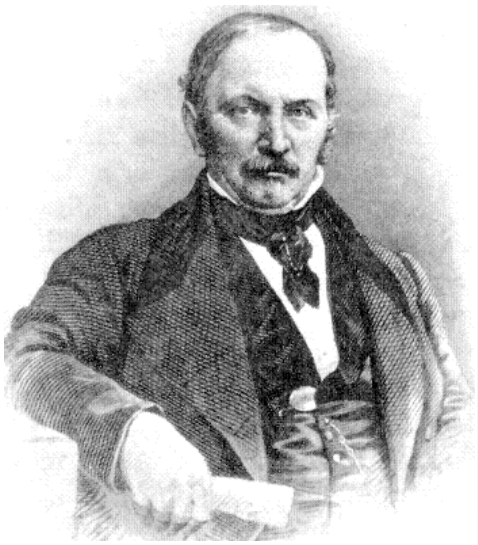
JOSÉ ALONSO LACERDA
A respeito do EMBA

Jornal Vórtice - Como surgiu a ideia de realizar os EMBA?
Lacerda - Quando concluí o *Curso de Passes Magnéticos e Introdução ao Magnetismo*, em outubro de 2010, na Instituição Espírita Centelha de Luz, minha amizade com Edson Gomes solidificou muito mais. Passamos, então, a conversar muito sobre Magnetismo. A partir daí ele resolveu dar nome de fato ao grupo de magnetizadores com o qual ele já trabalhava na Instituição Espírita Centelha de Luz. Surgiu assim o GMAB - Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué. Na mesma época recebi um exemplar do *Jornal Vórtice* que falava algo sobre o III Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, e como neste mundo nada se cria, copia-se, surgiu-me então o desejo de copiar a ideia e o ideal do amigo Jacob Melo que, agregando outros companheiros, resolveram apresentar estudos de casos uns aos outros. Edson Gomes, líder do GMAB, deliberou-se em apoiar e incentivar esta ideia minha.

J. V. - Como foi o 1.º Encontro de Magnetizadores da Bahia?
Lacerda - Na primeira reunião convidamos alguns companheiros que trabalhavam com magnetismo em suas respectivas Instituições. Nesta oportunidade discutimos com os que estavam presentes metodologias de trabalho com magnetismo e definimos a data do 2.º EMBA.

J. V. - Quais os objetivos destes Encontros?
Lacerda - Estudar as literaturas pertinentes a Magnetismo e Espiritismo; estudos de casos e seus resultados; estudos das técnicas utilizadas na aplicação do magnetismo; intercâmbio de conhecimentos e experiências práticas e/ou operacionais nos trabalhos de magnetização, desde a entrevista no atendimento fraterno até a conclusão (alta) do tratamento; buscar, com os conteúdos acima, auxiliar e apoiar os companheiros vinculados à Instituições Espíritas que desejem implantar o trabalho do magnetismo de cura, proporcionando a estes novos grupos de magnetizadores recursos para que não o implementem empiricamente e/ou pautado apenas em teorias.

J. V. - Aproveite e mande o seu recado para os leitores.
Lacerda - O EMBA - Encontro de Magnetizadores da Bahia, com seu trabalho "de formiguinha", irá auxiliando aos companheiros espíritas interessados em efetivarem sua entrada no mundo do magnetismo humano e espiritual, e/ou aperfeiçoando-se nele.
Havendo interesse de alguma Instituição Espírita e/ou de Grupo de Magnetizadores, o EMBA está, de forma pedagógica e técnica, pronto para auxiliá-los na implementação dos trabalhos de magnetização. Para tanto basta nos contactar.■



PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Janeiro de 1858
Introdução

A rapidez com a qual se propagaram, em todas as partes do mundo, os fenômenos estranhos das manifestações espíritas, é uma prova do interesse que causam. Simples objeto de curiosidade, a princípio, não tardaram em despertar a atenção dos homens sérios que entreviram, desde o início, a influência inevitável que devem ter sobre o estado moral da sociedade. As ideias novas que deles surgem, se popularizam cada dia mais, e nada poderia deter-lhes o progresso, pela razão muito simples de que esses fenômenos estão ao alcance de todo mundo, ou quase todo, e que nenhuma força humana pode impedi-los de se produzirem. Se os abafam em algum ponto, eles reaparecem em cem outros. Aqueles, pois, que poderiam, nele, ver um inconveniente qualquer, serão constrangidos, pela força das coisas, a sofrer-lhes as consequências, como ocorreu com as indústrias novas que, na sua origem, feriram interesses privados, e com as quais todo o mundo acabou por se ajeitar, porque não se poderia fazer de outro modo. O que não se fez e disse contra o magnetismo! E, todavia, todos os raios que se lançaram contra ele, todas as armas com as quais o atingiram, mesmo o ridículo, se enfraqueceram diante da realidade, e não serviram senão para colocá-lo mais e mais em evidência. É que o magnetismo é uma força natural, e que, diante das forças da Natureza, o homem é um pigmeu semelhante a esses cãezinhos que ladram, inutilmente, contra o que os assusta. Há manifestações espíritas como a do sonambulismo; se elas não se produzem à luz do dia, publicamente, ninguém pode se opor a que tenham lugar na intimidade, uma vez que, cada família, pode achar um médium entre seus membros, desde a criança até o velho, como pode achar um sonâmbulo. Quem, pois, poderia impedir, a qualquer pessoa, de ser médium ou sonâmbula? Aqueles que combatem a coisa, sem dúvida, não refletiram nela. Ainda uma vez, quando uma força é da Natureza, pode-se detê-la um instante: aniquilá-la, jamais! Não se faz mais do que desviar-lhe o curso. Ora, a força que se revela no fenômeno das manifestações, qualquer que seja a sua causa, está na Natureza, como a do magnetismo; não será aniquilada, pois, como não se pode aniquilar a força elétrica. O que é preciso fazer, é observá-la, estudar-lhe todas as fases para, delas, deduzir as leis que a regem. Se for um erro, uma ilusão, o tempo lhe fará justiça; se for a verdade, a verdade é como o vapor: quanto mais se comprime, maior é a sua força de expansão.■

NOTÍCIAS

Magnetismo Humano

&

Tratamento da Depressão pelo Magnetismo

Iniciou no dia 03 de fevereiro, no Centro Espírita Batuíra, de Sorocaba/SP, o curso sobre Magnetismo Humano e Tratamento da Depressão pelo Magnetismo.

O instrutor será o engenheiro Daniel Francisco, que é pesquisador e estudioso do Magnetismo, dirigente de grupo de trabalho e estudos sobre passes e magnetismo, além de ter fundado o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo (TDM) na instituição.

Segundo ele, o estudo será baseado nas obras de Jacob Melo e nas orientações dos clássicos do Magnetismo desde Mesmer, passando por La Fontaine, Barão du Potet e outros, respeitando-se os preceitos da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec.

Daniel Francisco, à esquerda, ao lado de Jacob Melo

Sobre o Curso:

A duração do curso está prevista para 12 aulas que acontecem às quintas-feiras, às 20 h na sede da instituição, à Rua Estácio de Sá, n.º 193.

Não há pré-requisitos, nem necessidade de fazer inscrição.

MAGNETISMO CLÁSSICO

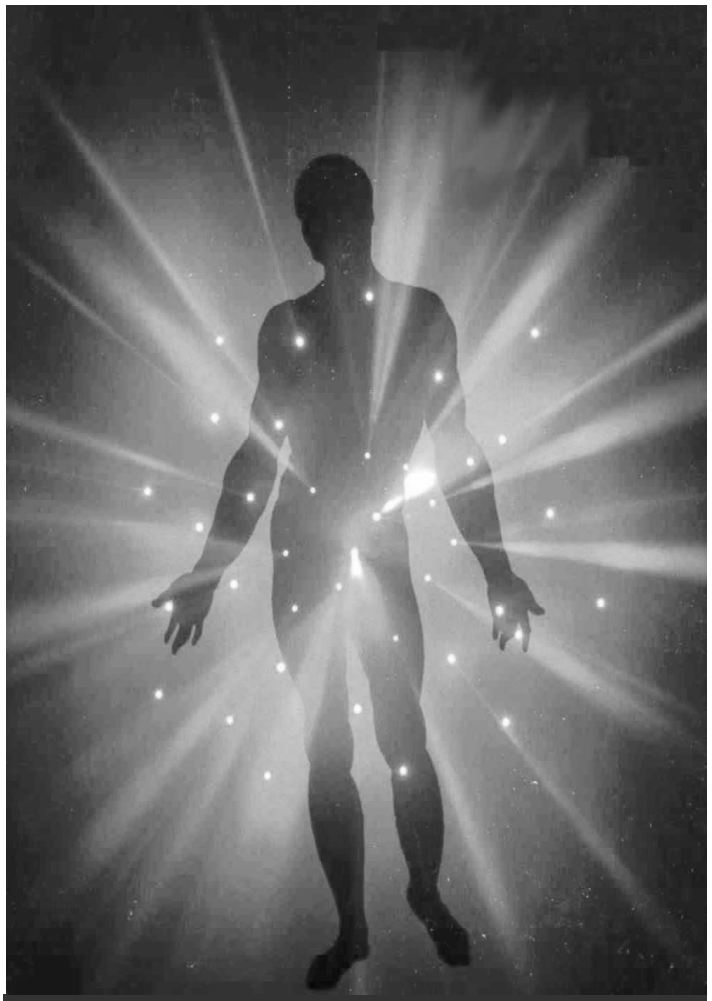
TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

lizarbe_gomes@hotmail.com

CARACTERÍSTICAS DO MAGNETIZADOR

Deleuze afirmou: "O melhor magnetizador é aquele que tem um bom temperamento; um caráter firme e tranquilo, que não está subjugado por suas paixões; tem uma vontade firme; une a atividade à paciência; tem a faculdade de concentrar sua atenção sem muito esforço e que, ao magnetizar, se ocupe unicamente daquilo que faz.

Segue-se então que o magnetizador deve reunir em sua personalidade várias qualidades preciosas, físicas e morais.



O CARÁTER MORAL DO MAGNETIZADOR

É indispensável que um magnetizador tenha uma vida sábia e regrada. Ele não é como o médico: para este é suficiente ver o doente, refletir e pôr em prática sua ciência; o magnetizador comunica ao doente suas próprias impressões, seu próprio movimento, deve fazer tudo para estar calmo.

Um homem sóbrio é sempre o mesmo em todas as horas do dia e em todas as circunstâncias de sua vida; um magnetizador deve viver sobriamente. Aliás, é bastante necessário que seja assim, pois seu doente reclama seus cuidados reiterados ou se ele tem vários, não poderia magnetizá-los após os excessos na mesa.

Um magnetizador deve ser reservado e isento de entusiasmo. Há homens que, por seu ardor inconsiderado e irrefletido, comprometem o magnetismo e os magnetizados; eles raramente têm razão aos olhos dos incrédulos e estes conservam uma impressão a mais contra o Magnetismo.

A curiosidade, que é um grande defeito na vida ordinária, é um vício radical em um magnetizador.

As pessoas curiosas não obtêm nenhum sucesso curativo porque elas não tratam do interesse do doente; sua atenção está dispersa e voltada para um outro fim que não o restabelecimento da saúde, e assim não há ou há poucos resultados satisfatórios.

A calma é uma das grandes qualidades magnéticas: com um magnetizador que conserva seu sangue-frio, um doente sairá sempre exitosamente das crises que a natureza ou a força da doença tenha feito nascer.

Eu vou resumir aqui o que tenho dito sobre as condições necessárias para magnetizar: vou tratar do grau necessário de benevolência, de vontade, de crença, de confiança, de atenção e de paciência.

Necessidade de benevolência: sendo a finalidade do magnetismo aliviar ou curar seu semelhante, aquele que quer operar utilmente deve ter um fundo inesgotável de benevolência. Hipócrates disse: "Não se pode amar a Medicina sem amar os homens".

A maior ou menor benevolência faz uma grande diferença nos resultados magnéticos: o homem que é muito benevolente produzirá os mais salutares efeitos; aquele que o é menos será ainda um bom magnetizador. Porém, quando existe a indiferença, os resultados são quase nulos.

A benevolência não é necessária para agir, ela é indispensável para ser útil.

Necessidade da vontade: quando não se põe vontade numa ação magnética ou quando ela se dispersa, não se pode contar com resultados notáveis e úteis.

Se um homem magnetiza outro com uma vontade tão fraca que ela seja quase nula, ele não terá efeitos ou terá poucos ou, enfim, eles serão desordenados, pois o magnetizador não tem nem propósito nem intenção. Se não há efeitos, é uma ação nula e tempo perdido, tempo precioso para o doente.

Pode-se magnetizar sem vontade; mas a vontade é necessária para dirigir e sustentar uma ação.

Necessidade de atenção: sem vontade, não há atenção; sem atenção, se desvia do fim, a vontade enfraquece. Uma dirige, a outra vigia, e o magnetizador está em segurança.

Logo que a ação começar, o magnetizador deve se isolar para estar inteiramente para seu paciente; sua atenção vai se voltar tanto para si mesmo como para o magnetizado.

O que quer que aconteça, a curiosidade não deve jamais tomar o lugar da atenção. O verdadeiro magnetizador tem apenas uma finalidade: a cura do doente.

Necessidade de confiança: a confiança duplica os meios. Aquele que duvida de si, que hesita, age sem firmeza; não somente faz pouco o bem, ele pode fazer mal.

A vontade e a atenção são paralisadas se não há confiança; como vencer os obstáculos, como aproveitar os resultados quando não se está seguro sobre os meios empregados? Teme-se um efeito magnético em lugar de desejá-lo; se ele acontece, é visto apenas com inquietude.

A confiança, ao contrário, dá energia à vontade; com ela, a atenção está segura de não ser inútil.

Necessidade de crença: para magnetizar, é preciso de início querer; a crença vem somente depois. Se fosse preciso crer previamente, os incrédulos não poderiam jamais se convencer.

A crença não é então uma qualidade indispensável para tentar uma ação magnética; ela vem naturalmente, porque é preciso acreditar nos efeitos produzidos por si mesmo.

Quando a crença é unicamente adquirida pela experiência, sem preparação pelo estudo e pela reflexão, ela traz uma convicção profunda, mas está sujeita a desvios. Muitas pessoas que magnetizaram sem crer assustaram-se pelos efeitos magnéticos que produziram apesar de sua incredulidade e o entusiasmo as fez cometer imprudências graves que não teriam acontecido se elas tivessem contado com a reflexão para auxiliá-las.

É preciso sempre, tanto por si mesmo como para os outros, preparar os caminhos da crença, estudando e fazendo estudar o magnetismo em seus autores mais renomados ou junto a práticos instruídos e recomendados.

A incredulidade não impede de agir, mas não pode haver bons resultados quando não há direção e não se deve contar como seguros os efeitos salutares de uma ação exercida por um incrédulo.

Necessidade de paciência: todos os esforços, todas as tentativas fracassam se faltar paciência ao magnetizador durante uma ação.

A paciência é a verdadeira base de toda ação magnética, sem ela, o bem pode tornar-se um mal.

Quem pensa poder magnetizar sem ver sua paciência à prova, tem uma falsa ideia do magnetismo. Pode-se magnetizar sem crença e sem confiança e chegar a um bom resultado, se tiver a paciência.

Um magnetizador deve esperar por tudo: a cura pode vir em um instante; o tratamento pode, ao contrário, consistir simplesmente em observar a doença; pode igualmente exigir o emprego de todos os instantes e de todas as forças magnéticas.■

"Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo - Resumo de todos os princípios e procedimentos do Magnetismo"

Publicado em Paris, 1845.

Aubin Gauthier

PELOTAS/RS
22 a 24 de abril de 2011

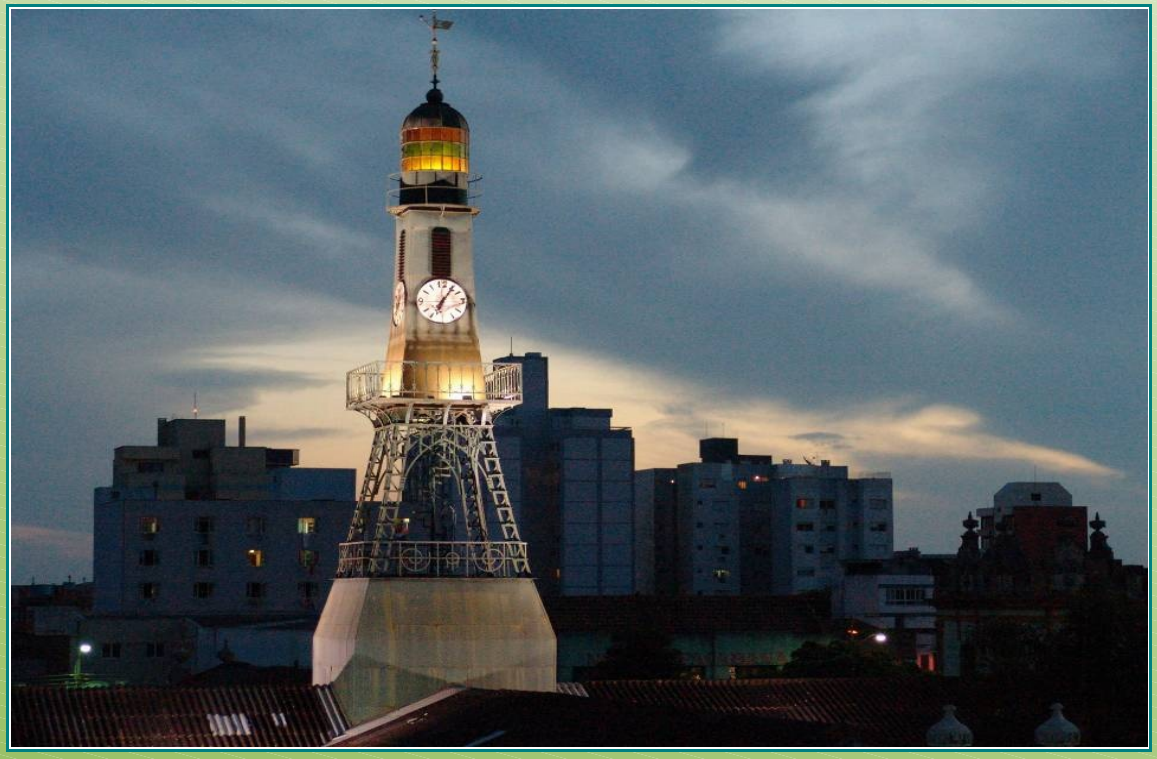
4.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Aproxima-se o momento em que magnetizadores espíritas de todo o Brasil e do exterior se reunirão para estudos, troca de ideias e de experiências, crescimento e aprendizado geral.

A Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas/RS, que sediará o evento, esmera-se nos preparativos. Recepção aos participantes, instalações, refeições, exposições de temas e apresentações de trabalhos, tudo quase pronto, só faltando você fazer a sua inscrição a fim de participar deste Encontro que, baseando-se na evolução dos anteriores, deverá ser ainda melhor em termos de motivação, conhecimento e fraternidade.

Inscreva-se já! Participantes de grupos novos de magnetismo e de grupos mais antigos, é o momento de estarmos mais juntos multiplicando e aprimorando conhecimentos.

E você, vai ficar de fora?



PROGRAMAÇÃO CONFIRMADA ATÉ O MOMENTO:

Abertura:

Lançamento do livro *Manual do Estudante Magnetizador* com a palestra de Janice Jackes Weber – historiadora, magnetizadora e tradutora da obra de autoria do Barão du Potet.

Trabalhos que serão apresentados:

O Desenvolvimento Pessoal do Magnetizador - Jacob Melo, engenheiro, psicanalista e magnetizador - Natal/RN

Um Caso de Extinção de Cálculo Biliar - Diego Neris, magnetizador - Aracaju/SE

Fisiologia Energética das Doenças Neurodegenerativas – ensaio hipotético - Adilson Mota, magnetizador - Aracaju/SE

Sonambulismo na Prática - Adilson Mota - Aracaju/SE

Uma Experiência no Tratamento da E.L.A. - João Francisco, magnetizador - Natal/RN

Dependência Química e o Apoio da Terapia Magnética Espírita - Ricardo Valente, psicólogo e psicanalista especializado no atendimento a dependentes químicos - Pelotas/RS

Um olhar atual sobre o Magnetismo na Europa - Cely R. Wagner e Izabel Stiefel - Genebra/Suíça

Oficinas:

Fluidos: Teoria e Aplicabilidade nos Passes - Marcella Colocci, magnetizadora - Aracaju/SE

Autismo - Ana Vargas (advogada e magnetizadora), Noeli (magnetizadora), Cláudia (médica) e Marcella (magnetizadora) - Pelotas/RS, São Paulo/SP, Aracaju/SE

Anatomia Humana, plexos e centros de força - Paulo Inácio, médico cardiologista e Rita de Cássia, enfermeira - Pelotas/RS

Reconhecimento das causas e sintomas da depressão - Maria de Lourdes Antunes, psicóloga - Pelotas/RS

Mesa Redonda:

Magnetismo e Doenças Neurodegenerativas

COLUNA DO LEITOR

Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

A você e equipe do Jornal Vórtice, os nossos agradecimentos.

Esse jornal vem sendo para nós uma excelente fonte de pesquisa por participarmos de estudos e trabalhos mediúnicos em nossa casa "E. E. C. Maria de Nazaré".

Parabéns por essa fonte preciosa de informação!

Abraços de

Luciana Azevedo

Legal Adilson. Muito boas matérias e excelente apresentação. Parabéns à equipe Vórtice!

Edson

Primeiramente gostaria de agradecer pelo envio do Jornal Vórtice. Aproveito bem o que vocês me mandam.

Mas tenho uma dúvida, e não sei se vocês poderiam me ajudar.

Tenho uma amiga que faz doação de fluidos espontaneamente.

Ela trabalha na área da saúde e diz que quando atende algum paciente, sente os fluidos descendo e saindo por suas pernas.

Em seguida ela se sente cansada, como se tivesse sido sugada toda a sua energia.

Ela diz que é difícil fazer uma prece no momento, pois se ela se concentrar na prece não presta atenção no que o paciente está dizendo, e ela necessita prestar muita atenção no paciente.

Como ela poderia fazer para se proteger neste instante, para que não fique sem energia?

Tem alguma forma dela poder trabalhar esta doação espontânea?

Ângela de Alcântara Rodrigues Alves

RESPOSTA:

Oi Ângela!

Não conheço nenhum material que fale especificamente da questão que você apresenta. Mas, dentro daquilo que já se sabe, vamos tentar esclarecer de alguma forma.

Comumente, as pessoas que necessitam de fluidos (no caso, os doentes do hospital onde sua amiga trabalha) os sugam de quem tem para doar. Há pessoas mais sugadoras que outras e há pessoas com maior facilidade de doação de fluidos, como no caso da sua amiga.

Ela precisa ter cuidado para não se esgotar.

Pelo que conheço, há duas formas dela evitar esta sucção de fluidos: através da respiração diafragmática ela controla os seus centros de força, tanto quando eles estão com um funcionamento aquém do necessário, como quando eles estão emitindo fluidos demais, como é o caso dela. Então, ela pode, nestes momentos, fazer a respiração diafragmaticamente. Inspira "empurrando" o diafragma para baixo dando maior expansão aos pulmões e infla o abdome ao invés do tórax. Esta respiração dá uma sensação maior de bem estar, leveza e ajuda ela própria a se recarregar de fluidos.

A outra forma seria ela agir no paciente com passes dispersivos. Assim, ela consegue ordenar os centros de força do paciente, fazendo com que eles absorvam fluidos pelas vias normais, além de absorver aqueles que o paciente já têm estacionados na superfície destes centros vitais. Com os passes dispersivos, a pessoa tem os seus centros de força rearmonizados e não necessitarão sugar fluidos dos outros.

Não sei se ela tem possibilidade de fazer isto, mas seria o de melhor resultado.

Ao que parece, quando ela se dispõe a auxiliar o seu paciente e se coloca em posição de atenção ao que ele diz, gera uma afinização magnética entre os dois que facilita mais ainda a sucção de fluidos.

A oração, apesar de ser valiosíssimo recurso de harmonização tanto da enfermeira quanto do paciente (caso ela faça a prece por ele também), poderá não resolver o problema de todo, pois a desarmonia é do paciente que precisa de fluidos e busca de quem os tem para doar.

Havendo, através da prece, a introjeção de fluidos bastante refinados no paciente (fluidos espirituais, por exemplo), este se satisfará e deixará de sugar.

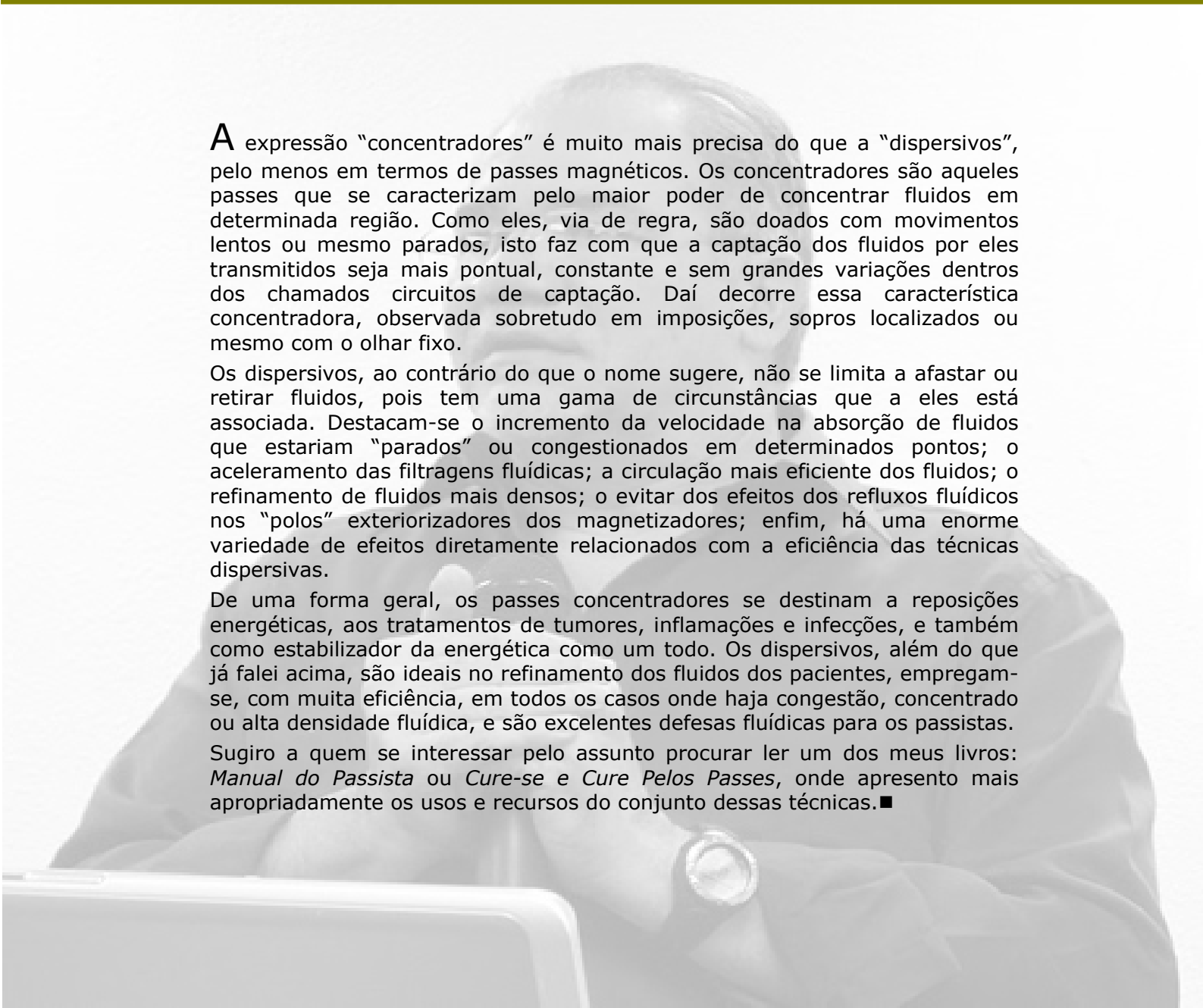
Mas, a doação de fluidos magnéticos humanos, provavelmente acarretará mais danos, pois os centros de captação fluídica do doente estão congestionados e por isso não conseguem administrar as necessidades fluídicas. Estão carentes de fluidos por que não conseguem assimilá-los normalmente. Daí estão sempre sugando, aumentando a congestão fluídica e nunca se satisfazendo.

A sua amiga ainda pode fazer outra coisinha: depois de atender o paciente, se recolher em algum local isolado, fazer exercícios respiratórios rápidos (como se estivesse eliminando cargas fluídicas desarmônicas), depois fazer uma prece acompanhada de respiração diafragmática suave, como para recarregar-se.

Adilson Mota.

JACOB MELO *responde*

O QUE PODEMOS ENTENDER POR PASSES DISPERSIVOS E PASSES CONCENTRADORES? QUAIS AS SUAS APLICAÇÕES GERAIS E OS SEUS EFEITOS?



A expressão "concentradores" é muito mais precisa do que a "dispersivos", pelo menos em termos de passes magnéticos. Os concentradores são aqueles passes que se caracterizam pelo maior poder de concentrar fluidos em determinada região. Como eles, via de regra, são doados com movimentos lentos ou mesmo parados, isto faz com que a captação dos fluidos por eles transmitidos seja mais pontual, constante e sem grandes variações dentros dos chamados circuitos de captação. Daí decorre essa característica concentradora, observada sobretudo em imposições, sopros localizados ou mesmo com o olhar fixo.

Os dispersivos, ao contrário do que o nome sugere, não se limita a afastar ou retirar fluidos, pois tem uma gama de circunstâncias que a eles está associada. Destacam-se o incremento da velocidade na absorção de fluidos que estariam "parados" ou congestionados em determinados pontos; o aceleramento das filtragens fluídicas; a circulação mais eficiente dos fluidos; o refinamento de fluidos mais densos; o evitar dos efeitos dos refluxos fluídicos nos "polos" exteriorizadores dos magnetizadores; enfim, há uma enorme variedade de efeitos diretamente relacionados com a eficiência das técnicas dispersivas.

De uma forma geral, os passes concentradores se destinam a reposições energéticas, aos tratamentos de tumores, inflamações e infecções, e também como estabilizador da energética como um todo. Os dispersivos, além do que já falei acima, são ideais no refinamento dos fluidos dos pacientes, empregam-se, com muita eficiência, em todos os casos onde haja congestão, concentrado ou alta densidade fluídica, e são excelentes defesas fluídicas para os passistas.

Sugiro a quem se interessar pelo assunto procurar ler um dos meus livros: *Manual do Passista* ou *Cure-se e Cure Pelos Passes*, onde apresento mais apropriadamente os usos e recursos do conjunto dessas técnicas.■

Jornal
Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 10 Aracaju/Sergipe/Brasil, março/2011 jvortice@gmail.com

CURVAS, SINUOSAS, INCLINADAS ou PERPENDICULARES?

Uma abordagem necessária

Na crua realidade dos termos empregados no meio onde vivo e convivo, o espírita, a expressão "movimento paralelo" difere textual e contextualmente da definição dos dicionaristas.
Página 14

Ainda nesta Edição:

04 Conscientização dos Atendidos- texto de Ana Vargas
06 Mais um grupo de fluidoterapia
07 Palavras do Codificador
09 Eventos sobre Magnetismo e Passe
13 Magnetismo Clássico – tradução de texto de Aubin Gauthier
20 Coluna do Leitor

EDITORIAL

Vivemos um período difícil, de transição, em que a Humanidade busca novas ideias e soluções a fim de promover o bem estar e a felicidade. Época em que há um claro confronto entre os movimentos antigos e aqueles que estão despontando para um lugar ao sol.

Neste momento, as crenças e valores que antes mantinham uma certa estabilidade no planeta são reconhecidos como incapazes ou insuficientes de continuarem mantendo o equilíbrio. Tudo muda, tudo se transforma e acaba por não encontrar mais ponto de apoio, necessitando criar uma nova base de sustentação. Assim é a vida, um eterno ciclo de mutações.

E neste embate entre o novo que força a sua "saída da casca" e o antigo que teima em manter-se no controle, surgem lutas geradoras, muitas vezes, de arranhões na alma e até no corpo.

A matéria não quer ceder lugar ao espírito, agarra-se com unhas e dentes e tal qual fera acuada, junta todas as suas forças para uma última batalha desesperada. Mas, pouco a pouco, a luz vai despontando das trevas da ignorância, a verdadeira espiritualidade vai se apoderando de todos os sistemas da humanidade. Penetra nas religiões, na vida social, nas ciências, se torna tema de estudos e pesquisas, até o momento em que penetrará de vez no conteúdo vivencial dos indivíduos.

É disto que precisamos. Mais vivência e menos vaidade. Mais reflexão e menos ataques. Quando nos tornaremos os bons samaritanos deixando de agir como fariseus? Será que é por que ainda não aprendemos a ser o verdadeiro espírita e ainda agimos como o espírita imperfeito da classificação kardequiana? Uma bela frase que me vem à mente, neste instante, colhida de alguma obra escrita em homenagem a Chico Xavier: viajante que caminha rápido, não percebe o cão que ladra à beira da estrada.

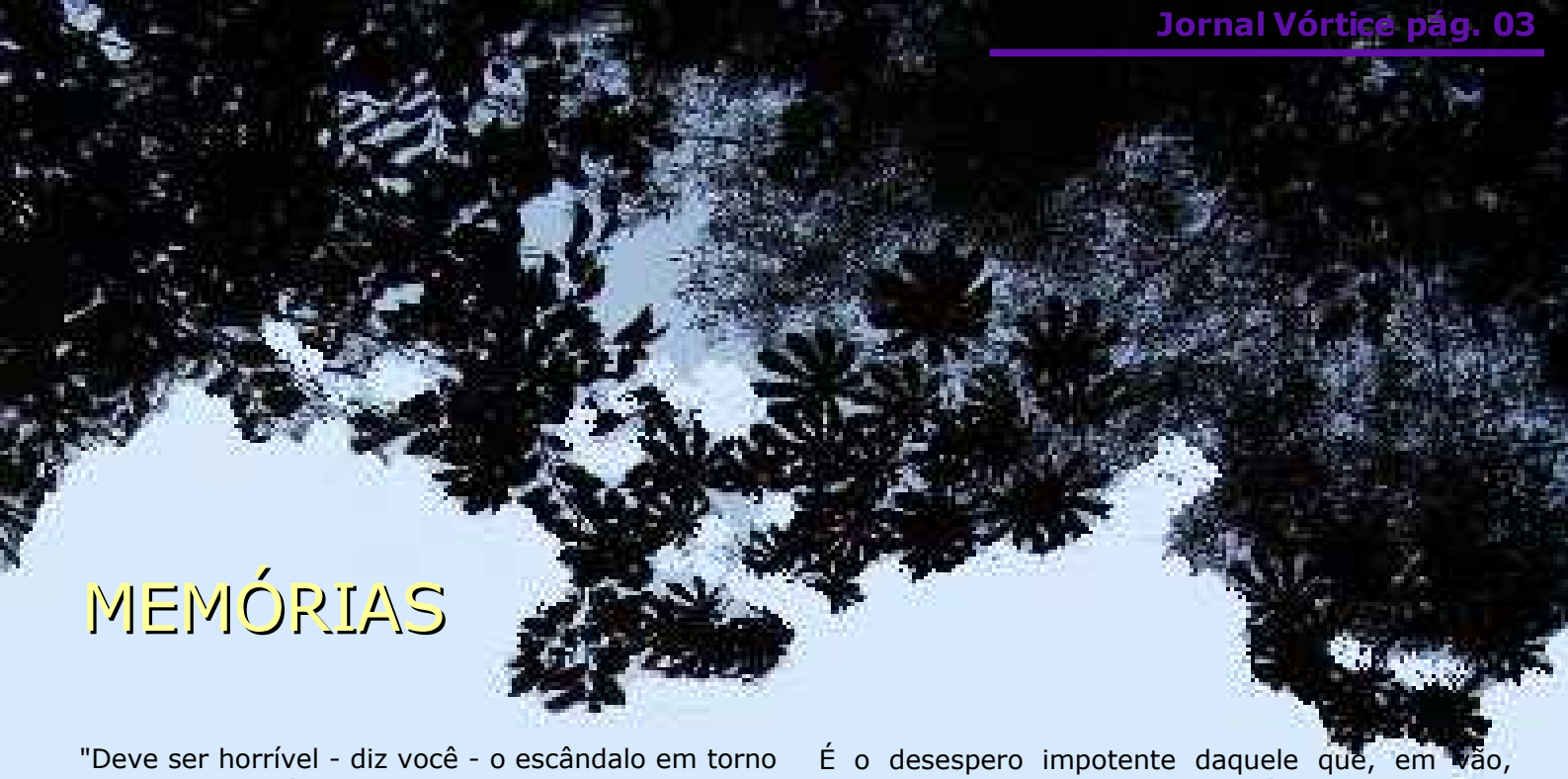
As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site **www.jacobmelo.webs.com**

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão



MEMÓRIAS

"Deve ser horrível - diz você - o escândalo em torno de nossa memória. O homem arrastado ao pelourinho do escárnio público e ao pasto da maledicência, deve ser uma fogueira de angústia para o coração acordado, além da morte".

Você tem razão. A ave, em pleno céu, que se visse constrangida a voltar à casca do ovo, ou a árvore luxuriante que fosse obrigada a retornar para a cova de lodo, sofreriam menos que a alma desencarnada, sob a intimação de regresso às perigosas infantilidades da experiência humana.

Em tais circunstâncias, laços mais pesados nos religam o espírito, com mais intensidade, à gleba da carne, e a voz dos nossos julgadores, não raro, nos converte os ouvidos em receptores gigantescos para os quais convergem todos os apontamentos justos ou injustos de quantos nos apreciam a conduta e as decisões.

Você já pensou num homem, cujo corpo seja uma chaga viva, tangido violentamente por milhares de mãos descaridosas e rudes.

Esse é o símbolo pálido com que ousamos qualificar o suplício do infortunado que lega aos contemporâneos as recordações da própria viagem pela Terra, quando essas memórias se referem às situações que fazem o inferno dos seus semelhantes.

Fustigado por reclamações e acusações infindáveis, o morto vivo, com a infelicidade desse jaez, sofre golpes desapiedados, a torto e a direito, à maneira de um ferido na praça pública, visitado pelos sopapos e pelos impropérios de toda gente.

E você não calcula o que seja o martírio trazido pela impossibilidade de qualquer esclarecimento digno!

Falar ou escrever levianamente é expor-se a ouvir o pronunciamento da insensatez; e por mais que o delinquente do verbo falado ou da letra reprovável se proclame arrependido e diferente, mais a crueldade o toma de assalto, esbofeteando-lhe o rosto amarrotado e disforme, sem que lhe seja facultada a mínima frase de defesa.

Efetivamente, enquanto nos demoramos na carne, é impossível imaginar o que seja isso.

É o desespero impotente daquele que, em vão, deseja fazer-se compreendido, é a sede inestancável de entendimento, é o pranto amargurado de quem observa o incêndio no próprio lar, sem uma gota d'água para extinguir a chama destruidora.

A figura de Ugolino, o famoso chefe de Pisa, encarcerado na torre da fome, a devorar as vísceras mortas dos próprios filhos, e que foi encontrado por Dante nos recôncavos do Estige, é, de alguma sorte, a única imagem para o confronto analógico, nos casos a que nos reportamos, porque realmente ilhados na solidão de nós mesmos, entre o pesadelo e o remorso de não termos sido o que devíamos ser, somos obrigados a tragar os detritos de nossas próprias obras.

Creia você que, em verdade, tudo isso é terrível e doloroso, de vez que o arrependimento irremediável nos transforma em duendes infortunados, em aflitiva peregrinação.

Não admita, porém, que isso seja apenas lamentável privilégio de alguns.

Não é necessário fixarmos reminiscências da Terra, em bronze ou papel, para que a vida nos revele aos outros tais quais somos.

Trazemos conosco o arquivo que nos é próprio. Sentimentos e ideias, palavras e ações são marcas em nossa alma.

Todos alcançaremos o plano em que nosso espírito é um livro aberto.

Intenções ocultas, interferência nos destinos alheios, assaltos disfarçados à felicidade do próximo, crimes consagrados pela admiração do mundo, misérias íntimas e desequilíbrios morais aparecem claramente, espantando a nós mesmos, que não suspeitávamos, de leve, da nossa própria degradação.

Você que conhece tão bem o assunto, cuide dos seus passos e vele pelo futuro de sua alma eterna, porque a existência, meu caro, seja onde for, é sempre um livro que o nosso coração anda escrevendo.

Do livro: Sentinelas da Luz, Médium: Francisco Cândido Xavier - Espíritos Diversos

CONSCIENTIZAÇÃO DOS ATENDIDOS

Caros amigos, espero que este comentário seja a respeito de um problema que aflija apenas a mim e, por isto, tenha um tom de confissão, de admissão de tarefa a ser melhorada.

Os desafios do trabalho com o passe magnético são inúmeros. Começam pela incompreensão, pelo desconhecimento de muitos espíritas a respeito do que seja magnetismo e daí decorre que muitos tomam a expressão "magnético" como sobrenome de passe. É questão cultural das mais sérias, hoje, no Brasil: a grande maioria das pessoas que recebe passes não sabe o que está fazendo, o que está buscando. Trazidos pelos mais diversos motivos e até por falta de algo melhor para fazer, encontramos pessoas com doenças gravíssimas, com obsessões renitentes, outras afetadas por "mal-estares" que ainda não são enfermidades, mas são, muitas vezes, consequência de pensamentos e sentimentos em desalinho gerando desarranjos energéticos, que necessitam do recurso do passe e dele podem se beneficiar, e outras que viciaram em tomá-lo, que tem o trabalho de passe na casa espírita na mesma conta da missa ou do culto e ficar diante do magnetizador é como tomar a hóstia; tem aqueles que creem buscar proteção espiritual, afastar pragas e mau-olhado, para ter paciência, por que estava de visita na casa de alguém que vinha ao centro espírita, etc.. Enfim, são muito variados os motivos que levam as pessoas a procurarem atendimento, mas, salvo raras exceções, têm em comum o desconhecimento de que estão se submetendo a um tratamento e, como tal, não se presta a qualquer coisa, pode ter contra-indicações, efeitos adversos, e acima de tudo requer compromisso também da parte dela, que recebe.

anavargas.adv@uol.com.br

Nas entrevistas costumamos informar e orientar os interessados a respeito da importância da sua adesão consciente ao atendimento buscado, sobre a importância da frequência, do preparo, do uso da água fluidificada, e as demais recomendações conhecidas. Por não termos um atendimento indiscriminado de passe magnético e atermos este trabalho às finalidades de tratamento complementar a enfermos e/ou casos de obsessão, os casos que enumerei acima não ultrapassam esta conversa. Assim trabalhamos com pessoas que realmente enfrentam problemas que entendemos podem ser auxiliados com o passe magnético. Em alguns casos muito dolorosos, mesmo assim, é constante a luta por conscientizá-las sobre o que estão buscando e a melhor forma de usufruir deste benefício. Já ocorreu de vermos no pátio da Sociedade um paciente ingerir quase toda garrafa de água fluidificada de uma só vez, logo após ter saído do atendimento. É necessário pedir que se mantenham em silêncio, que usem os momentos que sucedem a explanação e a prece, e antecedem o atendimento, para refletir, para orar, para ler algum dos textos disponíveis ou simplesmente para relaxar e descansar. Infelizmente, é comum vermos pessoas passando mensagens em celular, cochichando, impacientes olhando o relógio. Certa vez, uma atendida procurou-me e disse-me o seguinte:

- Ana, este sábado, não poderei ir, tenho uma festa à noite, aniversário da minha vizinha. Tem algum problema para vocês?

O horário do atendimento é às 18h30min horas. Era verão, e aqui isto significa muito sol, escurece após as 20 horas e as festas costumam ser após as 21 horas.

- Para nós não tem problema algum, senhora. O tratamento é seu; para o tratamento, como lhe foi dito, faltar é problema, mas a senhora é quem decide.

Ela me olhou surpresa, e retrucou:

- É, eu preciso, o interesse é meu.

- Sem dúvida – respondi.

É possível que quisesse uma resposta boazinha, entenda-se, que concordasse com a vontade dela. Outras vezes, tentamos ser compassivos e entender uma situação grave e especial, e dar um atendimento diferenciado, algumas vezes, em caráter absolutamente especial, com atendimentos diários e horários especiais para facilitar a vida do paciente, mas tão logo melhorem e outras atividades ganhem primazia, não se importam nem mesmo de deixar o plantonista a espera por mais de uma hora, alegando que eles tinham atividades particulares. Acontece do benefício excepcional converter-se em abuso e necessitar correção.

E o mais comum, é tão logo o quadro apresente melhoras as pessoas abandonarem o tratamento por conta própria, depois retornarem piores ou acharem que não deu resultado.

Esta conduta é o fruto da cultura disseminada no senso comum, e apoiada por companheiros de ideal espírita que desconhecem o Magnetismo e as suas relações com a doutrina espírita, de que o passe é qualquer coisa vinculada à religião, a uma transmissão de amor imediata, que não sabem explicar muito claramente, mas dizem que faz bem e não exige compromisso.

Mudar esta visão exige muito trabalho de esclarecimento e tolerância, pois conscientizar não é algo que se possa fazer às pressas nem à força.

GEF

Grupo Espírita de Fluidoterapia “Lamartine Palhano Jr”

Após 10 meses de estudos preparatórios, a Fraternidade Espírita Chico Xavier iniciou no dia 19 de março deste ano as atividades do GEF - Grupo Espírita de Fluidoterapia "Lamartine Palhano Jr" (ver a edição 28 de setembro de 2010 do Vórtice).

Segundo o coordenador Arthur B. Guimarães o grupo foi criado para dar apoio "aos que padecem do 'mal do século', a depressão, amparados nas orientações do Codificador da Doutrina Espírita e alicerçado nos ensinamentos do Mestre Jesus".

O trabalho funciona aos sábados às 15:30 h.

Blog – gefdeprimo.blogspot.com
E-mail – gefdeprimo@hotmail.com

Os componentes da direita para a esquerda:
Fundos - Henrique Pirola; Sérgio Caprini; Allan Kardec Faria e Silva.
Frente - Alba Lucínia Silva Querubino; Maria Lúcia Borges Guimarães; Rosilândia Alves; Celmira Farias e Arthur Guimarães.

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1858

O magnetismo e o Espiritismo

Quando apareceram os primeiros fenômenos espíritas, algumas pessoas pensaram que essa descoberta (se se pode aplicar-lhe esse nome) iria dar um golpe fatal no Magnetismo, e que ocorreria com ele como com as invenções, das quais as mais aperfeiçoadas fazem esquecer a precedente. Esse erro não tardou em se dissipar, e, prontamente, se reconheceu o parentesco próximo dessas duas ciências. Todas as duas, com efeito, baseadas sobre a existência e a manifestação da alma, longe de se combaterem, podem e devem se prestar um mútuo apoio: elas se completam e se explicam uma pela outra. Seus adeptos respectivos, todavia, diferem em alguns pontos: certos magnetistas[1] não admitem, ainda, a existência, ou pelo menos a manifestação dos Espíritos: creem poder tudo explicar pela única ação do fluido magnético, opinião que nos limitamos a constatar, reservando-nos discuti-la mais tarde. Nós mesmos a partilhamos no princípio; mas, como tantos outros, devemos nos render à evidência dos fatos. Os adeptos do Espiritismo, ao contrário, são todos partidários do magnetismo; todos admitem a sua ação e reconhecem nos fenômenos sonambúlicos uma manifestação da alma. Essa oposição, de resto, se enfraquece dia a dia, e é fácil prever que não está longe o tempo em que toda distinção terá cessado. Essa diferença de opinião não tem nada que deva surpreender. No início de uma ciência, ainda tão nova, é muito simples que cada um, encarando a coisa sob o seu ponto de vista, dela se tenha formado uma ideia diferente. As ciências, as mais positivas, tiveram, e têm ainda, suas seitas que sustentam com ardor teorias contrárias; os sábios ergueram escolas contra escolas, bandeiras contra bandeiras, e, muito frequentemente, pela sua dignidade, sua polêmica, torna-se irritante e agressiva pelo amor-próprio melindrado, e desviada dos limites de uma sábia discussão. Esperemos que os sectários do Magnetismo e do Espiritismo, melhor inspirados, não deem ao mundo o escândalo de discussões muito pouco edificantes, e sempre fatais para a propagação da verdade, de qualquer lado que esteja. Pode-se ter sua opinião, sustentá-la, discuti-la; mas o meio de se esclarecer não é o de se dilacerar, procedimento pouco digno de homens sérios, e que se torna ignóbil se o interesse pessoal está em jogo.

(1) O magnetizador é aquele que pratica o magnetismo; magnetista se diz de alguém que lhe adote os princípios. Pode-se ser magnetista sem ser magnetizador; mas não se pode ser magnetizador sem ser magnetista.

O Magnetismo preparou os caminhos do Espiritismo, e os rápidos progressos dessa última doutrina são, incontestavelmente, devidos à vulgarização das ideias da primeira. Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase, às manifestações espíritas, não há senão um passo; sua conexão é tal que é, por assim dizer, impossível falar de um sem falar do outro. Se devêssemos ficar fora da ciência magnética, nosso quadro estaria incompleto, e se poderia nos comparar a um professor de física que se abstivesse de falar da luz. Todavia, como o Magnetismo já tem entre nós órgãos especiais, justamente autorizados, tornar-se-ia supérfluo cair sobre um assunto tratado com a superioridade do talento e da experiência; dele não falaremos, pois, senão acessoriamente, mas suficientemente para mostrar as relações íntimas das duas ciências que, na realidade, não fazem senão uma.

Devíamos, aos nossos leitores, essa profissão de fé, que terminamos rendendo uma justa homenagem aos homens de convicção que, afrontando o ridículo, os sarcasmos e os dissabores, estão corajosamente devotados à defesa de uma causa toda humanitária. Qualquer que seja a opinião dos contemporâneos sobre a sua conta pessoal, opinião que é sempre, mais ou menos, o reflexo de paixões vivas, a posteridade lhes fará justiça; colocará o nome do barão Du Potet, diretor do *Jornal do Magnetismo,* do senhor Millet, diretor da *União Magnética,* ao lado dos seus ilustres predecessores, o marquês de Puységur e o sábio Deleuze. Graças aos seus esforços perseverantes, o Magnetismo, tornado popular, colocou um pé na ciência oficial, onde dele já se fala, em voz baixa. Essa palavra passou para a linguagem usual; ela não espanta mais, e quando alguém se diz magnetizador, não lhe riem mais ao nariz.

EVENTOS

LEAN

CURSO DE MAGNETISMO/PASSES 2011

com

JACOB MELO

Dias e horários:

02/04 - 08h30 as 12hs; e das 14hs as 17h30 (parte teórica 1)
03/04 - 08h30 as 12hs. (parte teórica 2)
09/04 - 08h30 as 12hs; e das 14hs as 17h30 (parte prática 1)
10/04 - 08h30 as 12hs. (parte prática 2)

Obs: só poderá participar da parte prática quem tiver participado da parte teórica

Local: Auditório do LEAN

Estrada de Cajupiranga, 1489, Bairro Liberdade, Parnamirim/RN

Informações: 3231.4410 - 9107.0501 - 9983.7773

Valor da Inscrição: R$ 35,00

ESTUDO do PASSE e do MAGNETISMO

Início: 06 de abril de 2011

Às quartas-feiras

Horário: 19:30 horas

Duração: 25 aulas

Local: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Rua Senador Rollemberg, 911 - São José

Aracaju/SE

INSTRUTORES:

Adilson Mota &

Marcella Colocci

INSCRIÇÃO:
02 kg de alimento não perecível

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:

mscolocci@gmail.com

3041-7729 9930-8668 - c/ Marcella

adilsonmota1@gmail.com - c/ Adilson

ou na sede da instituição

Instituto Espírita Paulo de Tarso

1º Encontro Espírita de Magnetizadores do Extremo Sul da Bahia
"Convicções são frutos de longa construções, é um processo pessoal. Elas podem vir da observação dos fatos e fenômenos e exigem uma mente aberta."... Ana Vargas
Seminário com Jacob Melo - Natal - RN
Tema: Ser Magnetizador: Benefícios e Desafios a Vencer
Data: 30/04 e 01/05 de 2011
Local: Centro Espírita Nosso Lar Teixeira de Freitas-Ba
Horários:
Sábado das 14 as 17 hs - 1ª Parte - Seminário
Sábado das 19h - Palestra: A Cura da Depressão Pelo Passe
Domingo das 8h30 as 17 hs - 2ª Parte - Seminário
Jacob Melo Cidade de Natal -RN, conferencista, magnetizador espírita, escritor e autor do clássico O Passe: Seu Estudo suas técnicas e sua prática
Realização:
CR 13
Apoio:
FEEB
Informaçoes:
Sede do CR/13 - Rua Uberlândia, 77 - São Lourenço - 45.998-226 - Teixeira de Freitas - BA
Tel. 0 XX 73 3291.2677 / Elias Celular - 73 9987-0564 - Ari Celular 73 9985-7752
Inscrições para o e-mail: dcse.cenl@gmail.com

BUSCANDO APRIMORAMENTOS
Um encontro com Jacob Melo
Para Magnetizadores praticantes
Com Avaliações, Treinamentos
e aprimoramentos do Magnetismo
Dias: 18 e 19 de junho
Lauro de Freitas - Ba
Informações: Carlos Alberto
(71) 9968-0496 / 8739-6297
cassos@oi.com.br
VAGAS LIMITADAS
Organização: Mensageiros da Alegria

MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

lizarbe_gomes@hotmail.com

DA MODIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS SEGUNDO SEUS EFEITOS

Se o doente sente um calor ou um frescor se escapar de seus dedos, contente-se em magnetizar em grandes correntes.

Se a ação do magnetismo provoca uma dor em tal órgão, concentre a ação sobre este órgão para arrastar em seguida.

Se se manifesta calor ou peso na cabeça, atraia para os joelhos.

Se o magnetismo produz sufocação ou irritação no peito, faça-os passar começando debaixo do peito e continuando até os joelhos.

Se cólicas se fazem sentir, indicam que a circulação deveria estar acelerada, *evite parar as mãos sobre o peito e mesmo sobre o estômago.* Se o doente tem dores nas costas, faça passes *ao longo da coluna vertebral, etc..*

Se o magnetismo lhe parece agir muito fortemente, modere a ação e torne-a mais calmante, fazendo seus passes de longe.

Assim, então, não somente é bom conhecer os procedimentos, não só para que se possa fazer o bem com segurança, mas também porque eles podem ser a causa do mal que pode resultar se utilizados com indiferença. Por isso é indispensável saber empregar os mesmos procedimentos em casos diferentes, para fazer o bem e evitar o mal com inteira segurança. Eu não lhe enganei quando disse, em obra anterior que bem magnetizar era uma arte.

"Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo - Resumo de todos os princípios e procedimentos do Magnetismo"

Publicado em Paris, 1845

Aubin Gauthier

DA MODIFICAÇÃO RACIONAL DE TODOS OS PROCEDIMENTOS MAGNÉTICOS

Há uma grande diferença entre os princípios e os procedimentos; é preciso sempre respeitar os primeiros e não descartá-los jamais. É de sua aplicação, diz Deleuze, que dependem a potência e a eficácia do magnetismo. Quanto aos segundos, não se dá o mesmo; a experiência é sempre uma arte nascente e a prática corrige cada dia o que era empregado até então.

Quando se adquire a prática de magnetizar e que se está seguro de si, há procedimentos preliminares os quais se pode liberar e substituir por outros que parecem mais cômodos.

Assim, com o tempo e quando um doente é sensível à ação, cessa-se de se colocar em relação, magnetiza-se em seguida e o doente logo sente os efeitos.

Ao contrário, há certos procedimentos que necessitam de regras invariáveis, quer dizer, não é preciso empregar tal ou tal procedimento, em tais circunstâncias, quando se sabe que seu emprego traz resultados diferentes.

Nas oftalmias, se você pusesse os dedos em ponta diante do olho doente, você causaria uma intensa dor e aumentaria a inflamação deste órgão; o procedimento recomendado e justificado pela prática, aquele dos passes verticais, tendo a propriedade de arrastar docemente os humores, é o que deve se utilizar.

Há ainda procedimentos que se deve modificar segundo as circunstâncias e os lugares onde se encontra. À princípio, quando se encontra diante de pessoas que não têm nenhuma ideia do magnetismo, deve-se evitar tudo que possa parecer extraordinário, colocando a maior simplicidade nos gestos e empregar os procedimentos mais comuns.

É uma boa providência afastar as mãos de seu próprio corpo e do doente quando se termina um passe; rejeita-se assim o fluido em lugar de atraí-lo sobre si; mas as mãos, ao descreverem uma espécie de círculo, convêm, se houver poucos espectadores na corrente do magnetismo, diminuir a extensão do círculo a fim de não adquirir o ar de um mágico.

Quando um homem é chamado a magnetizar uma mulher, ele deve evitar o menor gesto que possa alarmar seu pudor; com um pouco mais de tempo se conseguirá provar que o magnetismo lhe é útil e que ela deve ver apenas um médico no magnetizador.

Por fim, é inútil se servir de palavras técnicas. Os doentes são como solicitantes, eles não compreendem nada dos termos da arte, é mais apropriado não se servir deles ao lhes falar; é melhor traduzi-los.□

PARALELAS

CURVAS, SINUOSAS, INCLINADAS ou PERPENDICULARES?

Uma abordagem necessária

"Cada uma de duas ou mais retas coplanares que não se cortam", esta a definição básica do Houassis acerca de paralelas.

Do mesmo Houassis de onde foi extraída a definição de paralelas encontra-se, para ***eufemismo***, o seguinte significado: "palavra, locução ou acepção mais agradável, de que se lança mão para suavizar ou minimizar o peso conotador de outra palavra, locução ou acepção menos agradável, mais grosseira ou mesmo tabuística".

Na crua realidade dos termos empregados no meio onde vivo e convivo, o espírita, a expressão "movimento paralelo" difere textual e contextualmente da definição dos dicionaristas. Primeiro porque um movimento, para ser paralelo, teria que ser bem coordenado em todas as suas direções e em todos os seus sentidos, caso contrário poderia até continuar sendo movimento, mas perderia o qualificativo referente ao paralelismo. Depois porque, em se referindo a experiências de alguns espíritas, o sentido dado àquela expressão significa dizer que enquanto alguém segue de forma reta, linear, o outro seguiria curvas, realizando sinuosidades ou mesmo colocando-se como antagônico, nocivo, contrário, impactante. Eis porque foi preciso trazer, paralelamente, o conceito de eufemismo para a abertura do que tenho a comentar. Na verdade, quando se fala de "movimento paralelo" usa-se de eufemismo para não se expressar o que, de fato, se tem no coração.

jacobmelo@gmail.com

Mas, deixe-me me apresentar. Na presente encarnação conto a idade de 59 anos. Desde os 15 comecei a conhecer, estudar e praticar os passes na Casa Espírita. Ligado, desde criança, à Federação Espírita do Rio Grande do Norte, de onde ainda sou duplamente sócio (como pessoa física sou sócio remido e como pessoa jurídica sou o representante do Lar Espírita Alvorada Nova – LEAN), sempre estudei com muita seriedade a Doutrina Espírita e por ela tenho pautado minha conduta. Entretanto, nunca me permiti ficar ilhado; com afinco busquei literaturas que pudessem me trazer as respostas que eu tanto procurava, onde quer que elas estivessem, e toda prática que surgia desses estudos e pesquisas procurei levá-las para o campo experimental, não me limitando a aceitar ou discordar aprioristicamente. Isto foi-me abrindo a visão e o entendimento do fabuloso e incomensurável mundo que é o Magnetismo. E ainda hoje – e espero que assim seja por toda minha vida – continuo firme estudando, aprendendo, aplicando, pesquisando, escrevendo, ensinando e levando adiante esse ideal que não é só meu, mas de seres como Allan Kardec. Sigo aplicando magnetismo, ajudando criaturas quase sem esperança, apoiando pessoas e Instituições na superação de doenças ditas incuráveis, incentivando seres e grupos a igualmente pesquisarem, estudarem e se empenharem em nome de uma Caridade ativa, real, vibrante e pulsante. Não desisto de ser espírita nem abro mão do Magnetismo. Apesar do Espiritismo verdadeiro estar disseminado no ar como uma bênção Divina a todas as criaturas e o Magnetismo ser a maior de todas as ciências práticas, da qual a humanidade tem, seguidamente, dela se afastado, pagando terrível preço por tão bestial opção, sigo com as duas ciências divinamente consorciadas e indissociáveis em suas próprias essências.

Allan Kardec sempre foi meu Mestre, sempre! Eu ainda nem sabia falar e já me abraçava com ele, em fotos, chamando-o de Dedé. E reafirmo: ele ainda é o meu grande mestre, especialmente nas duas ciências que ele faz referência em sua nota à questão 555 de O Livro dos Espíritos: *Espiritismo e Magnetismo*. Por este motivo imaginei que estar com ele tornaria tudo mais fácil. Não que tenha buscado facilidades para o que quer que seja, mas sim porque cria mesmo que no meio espírita, pelo menos no meio espírita, barreiras não se ergueriam e, se surgissem, facilmente se diluiriam; afinal, eu sempre estive e estou com Kardec, literalmente.

Quando comecei a realizar cursos e treinamentos sobre magnetismo e passes pelo Brasil afora, e até pelo exterior, imaginei que como todos, pelo menos em tese, já tínhamos lido pelo menos os cinco livros mais recomendados de Allan Kardec (O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese), quando eu falava que ele ou os Espíritos Superiores tinham dito isso ou aquilo isto já seria suficiente para, buscando em suas

O Magnetismo surgiu com Franz Anton Mesmer (1734-1815) o qual viveu e lutou para fazer com que cientistas e médicos da época, na Áustria e na França, aceitassem a terapêutica do magnetismo animal como verdadeira e eficaz no tratamento das doenças.

Verificando que já tinha dado tudo de si para o convencimento dos intelectuais, sem muito sucesso, apesar dos adeptos que fez, passou os últimos anos da sua vida vivendo em uma pequena povoação magnetizando e curando as pessoas simples.

(1) Eis o texto do próprio Allan Kardec como comentário à resposta dos Espíritos: "**O Espiritismo e o Magnetismo** nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. **O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única**, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice". (os grifos são meus)

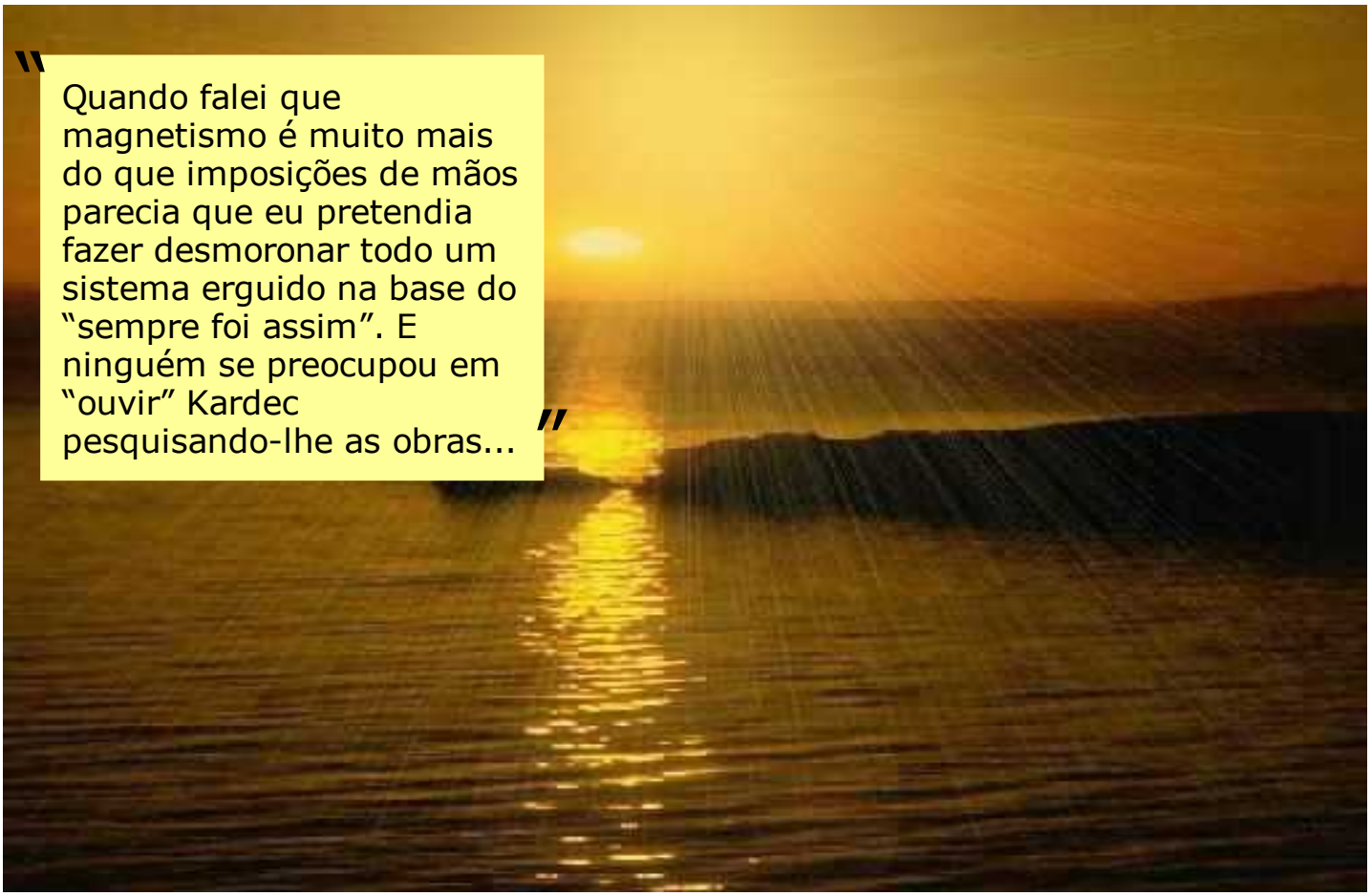
memórias, as pessoas entendessem ou aceitassem o que estava sendo afirmado. Minha surpresa, refletindo minha decepção, não se fez demorar quando criaturas, algumas até muito próximas e que me conhecem de muito tempo, disseram, às costas, que eu estava colocando palavras minhas na boca de Allan Kardec. De início imaginei que aquilo era pontual, simples opinião de uma ou duas pessoas que não tinham entendido o que para mim já era por demais claro e insofismável, então deixei de lado. Mas depois percebi que esse tipo de registro já se espalhara de forma ampla e comprometedora, pois já não era a mim que estavam acusando e sim, de forma até maldosa, procuravam desnaturar o que a própria essência da Ciência Espírita nos coloca.

A partir de então resolvi ser ainda mais coerente com Allan Kardec: reduzi o uso do termo passes e assumi o real, o kardequiano, que é MAGNETISMO. E para que não mais dissessem que eu estive ou estaria desconfigurando o que ele registrara, decidi escrever um livro, com o único objetivo de deixar as pessoas que queiram estudar o Magnetismo não se sentissem nem se sintam alijadas ou mesmo perseguidas, pois tudo estaria e está apoiado nas palavras do Codificador do Espiritismo. Surgiu, então, o livro *Reavaliando Verdades Distorcias – O que diz Allan Kardec sobre o Magnetismo*. Isto feito, pensei, sossegado: "Pronto, agora está tudo esclarecido". Mas parece que não foi exatamente o que aconteceu. Depois de publicado, o menos agressivo termo que tenho recebido é o de que estou "dirigindo", "construindo", "arquitetando" um "movimento paralelo", no qual o Magnetismo nada tem a ver com o Espiritismo. Lamentável!

Lamentável porque o próprio Kardec já nos advertiu acerca dos vínculos diretos e inquebrantáveis das duas ciências. Isso se constata em suas expressões, fosse pela admiração do que já fizeram ao Magnetismo (O que não se fez e disse contra o magnetismo! – exclama ele na introdução do primeiro número da *Revista Espírita, em janeiro de 1858*), fosse pelo que obtemperou ("Esperemos que os sectários do Magnetismo e do Espiritismo, melhor inspirados, não deem ao mundo o escândalo de discussões muito pouco edificantes, e sempre fatais para a propagação da verdade, de qualquer lado que esteja. Pode-se ter sua opinião, sustentá-la, discuti-la; mas o meio de se esclarecer não é o de se dilacerar, procedimento pouco digno de homens sérios, e que se torna ignóbil se o interesse pessoal está em jogo", no artigo "Magnetismo e Espiritismo", da *Revista Espírita de Março de 1858*), seja pela ratificação da união das duas ciências ("O Espiritismo liga-se ao Magnetismo por laços íntimos (essas duas ciências são solidárias uma com a outra); e todavia, quem o teria acreditado?", conforme está no artigo "A Doença do Rei da Suécia" da *Revista Espírita em outubro de 1858*), seja pelo que preconizou ("O magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas, que se completam e se explicam uma pela outra, e das quais aquela das duas que não quer se imobilizar, não pode chegar a seu complemento sem se apoiar sobre a sua congênere; isoladas uma da outra, elas se detêm num impasse; elas são reciprocamente como a física e a química, a anatomia e a fisiologia.", conforme está em sua *Revista Espírita de Janeiro de 1869*, ano que desencarnou, portanto, mesmo à morte, ele seguia mantendo a mesma opinião expressa em O Livro dos Espíritos e em seu artigo fundamental, de março de 1858) ou ainda pelo que pressentiu como sendo uma possibilidade muito remota ("[...] **Se tivéssemos que ficar fora da Ciência do magnetismo, nosso quadro seria incompleto e poderíamos ser comparados a um professor de Física que se abstivesse de falar da luz**. [...] A ele (o **magnetismo**) não nos referiremos, pois, senão acessoriamente, mas de maneira suficiente para **mostrar as relações íntimas das duas Ciências que, na verdade, não passam de uma.**" – *In: Revista Espírita, edição março-1858,* artigo "Magnetismo e Espiritismo"*). Grifei*

Lamentável porque não são pessoas que desconheçam a obra do Codificador que estão dizendo essas coisas, incutindo que o Magnetismo não tem relação com o Espiritismo; são exatamente aquelas pessoas – e até Instituições – que deveriam defender a Causa que dizem defender. São os que proclamam a necessidade da união, fomentando o desentendimento, a perseguição, a desunião. São os que dizem que o Espiritismo é uma Ciência, mas que criticam, pejorativamente, todo esforço que seja desenvolvido nessa direção. São os que falam do aspecto filosófico da Doutrina, de onde arrancaram, sabe-se lá com que intenções, o direito de se questionar, seja aos Espíritos (posto que muitos querem proibir as evocações, visivelmente contrariando a proposta de Allan Kardec em O Livro dos Médiuns e pelos incontáveis exemplos dele em toda sua obra), seja aos encarnados – quem ousa ficar perguntando logo recebe o epíteto de obsidiado ou um simplório "vá estudar" por resposta. São os que falam do aspecto moral-religioso dos Ensinos dos Espíritos, mas que esquecem da religiosidade que deveria estar intrínseca ao discurso.

Jesus, modelo e guia do homem, foi duro com uma categoria de gente: "Hipócritas, bem profetizou de vós Isaías, quando disse: Este povo me honra de lábios, mas conserva longe de mim o coração; é em vão que me honram ensinando máximas e ordenações humanas." Ou seja, Jesus não falou de paralelismo, não usou eufemismos, simplesmente condenou a hipocrisia. Allan Kardec não foi menos duro: "Duas categorias há bem distintas de Espíritos perversos: a dos que são francamente maus e a dos hipócritas. Infinitamente mais fácil é reconduzir ao bem os primeiros do que os segundos. (...) Os Espíritos hipócritas quase sempre são muito inteligentes, mas nenhuma fibra sensível possuem no coração; nada os toca; simulam todos os bons sentimentos para captar a confiança, e felizes se sentem quando encontram tolos que os aceitam como santos Espíritos, pois que possível se lhes torna governá-los à vontade. O nome de Deus,



longe de lhes inspirar o menor temor, serve-lhes de máscara para encobrirem suas torpezas. No mundo invisível, como no mundo visível, os hipócritas são os seres mais perigosos, porque atuam na sombra, sem que ninguém disso desconfie; têm apenas as aparências da fé, mas fé sincera, jamais". – E sei que vão tentar dizer, mais uma vez, que estou colocando palavras na boca desses grandes Mestres, Jesus e Kardec, pois essa parece ser uma maneira alucinada de se procurar esconder a própria mazela, desnaturando o outro.

A mim me atribuem coisas inconsistentes: desde ofensas pessoais até o afirmarem serem minhas algumas ideias sobre as quais sempre me posicionei contrário ou, no mínimo, reticente.

Quando o livro *O Passe – Seu Estudo, Suas Técnicas, Sua Prática* foi lançado, não se passaram 30 dias para surgir uma Federação brasileira dizendo se tratar de livro não-espírita pelo simples fato da obra ter apresentado uma vasta e ampla bibliografia – só então eu soube que, aos olhos dos dirigentes daquela Casa, a tese paulina de lermos tudo e retermos o que for bom não se aplicava.

Quando falei que magnetismo é muito mais do que imposições de mãos parecia que eu pretendia fazer desmoronar todo um sistema erguido na base do "sempre foi assim". E ninguém se preocupou em "ouvir" Kardec pesquisando-lhe as obras...

Quando apresentei ao meio espírita um modelo de terapia tendo por base o Magnetismo para curar a depressão, em vez dos chamados baluartes encarnados do Espiritismo terem lido, estudado, analisado, testado e quiçá comemorado o surgimento de mais essa bênção, houve quem preferisse dizer: "muito interessante, mas preferimos seguir com Jesus", como se tudo aquilo fosse anticristão ou mesmo antiespírita. E, diga-se de passagem, em curtos sete anos de aplicação dessas técnicas, o índice altíssimo de sucesso na solução desse super complicado problema de saúde humano só aponta na direção de que os Céus estão felizes com as vitórias do Bem pelas mãos dos magnetizadores espíritas que se dispuseram a fazer o bem em vez de ficarem discutindo nos limites dos *achismos*.

E agora, quando já partimos para o 4º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas (que acontecerá em Pelotas/RS, dos dias 22 a 24 de abril deste ano) e muito provavelmente sua 5ª edição será na Flórida, em 2012, já começam a surgir os eufemismos: "Isso não é Espiritismo", "Devemos ter cuidado com essas novidades", "Isso é movimento paralelo"... Lamentável!

Assim como você, também fico me perguntando: o que será que eles tanto temem? Que os espíritas descubram Allan Kardec? Que sempre nos ensinaram um Espiritismo fora do modelo proposto por Allan Kardec e os Espíritos Superiores? Que os problemas do homem são dos homens e não dos Espíritos? Que os dirigentes têm dirigido o movimento sem se movimentarem dentro do modelo de quem dizem seguir?

São muitas as perguntas que transitam silentes, sem respostas. Além dessas aí vou enumerar algumas outras:

Por que o Espiritismo se baseia em um pentateuco apenas, deixando ao relento obras como Revista Espírita (12 preciosos volumes, sem os quais não teríamos condições de entender muitas coisas tanto da própria Doutrina como da personalidade de seu codificador), O que é o Espiritismo, O principiante Espírita, Viagem Espírita em 1862, Instrução Prática Sobre as Manifestações Espíritas e Obras Póstumas?

Qual a razão, sem subterfúgios ou eufemismos, para não se querer evocações? – Só a título de observação, já existe O Livro dos Médiuns sendo traduzido sem seu subtítulo (*O guia prático dos médiuns e dos evocadores*) ou com este adulterado (*O guia pratico dos médiuns e dos doutrinadores* – palavra esta não empregada por Kardec). O que motivará os editores e tradutores a isso?

Por que não há qualquer esforço no sentido de se desenvolver o retorno de um Espiritismo com Espíritos? – Espíritos, bem se entenda, de todos os níveis, inclusive dos Superiores de verdade, que têm o que dizer, ensinar e revelar e não apenas gerar polêmicas.

Por que não existem, no meio espírita, traduções das obras dos grandes magnetizadores e por que os que foram traduzidos no passado simplesmente foram tirados do prelo? Será apenas uma questão de custos? Ou será que temem questionamentos, inquietações ante novas (?) técnicas ou a necessidade de se rever o que está comodamente estabelecido, mas que pedem, urgentemente, sejam postas mãos a obra?

Se você é um daqueles que já procurou em todo canto, inclusive em sebos *internéticos* ou lojas virtuais, pelo livro *O Passe*, certamente já deve ter-se perguntado porque a Federação Espírita Brasileira deixou de publicá-lo! Por que será? Por que ela não dá nenhum tipo de explicação quanto a isso? Do que ela discorda do ou no livro? Quem discorda do quê?

O livro *Reavaliando Verdades Distorcidas*, já citado acima, até agora não recebeu nenhuma crítica de nenhum dos que falseiam informações sobre minha pessoa ou sobre a aplicação prática do magnetismo. Por que esse silêncio? Se sou tão contra o Espiritismo, como querem dar a entender, como se explica o que explica esse livro?

Allan Kardec louva, repetidas vezes, a atitude de um grande magnetizador seu contemporâneo, o senhor Deleuze. O mais elementar de seus livros tem tradução até na Argentina, mas nunca se quis fazer o mesmo para o português, apesar do notável livro *Magnetismo Espiritual* ter-se baseado enormemente nele. Qual o motivo desse descaso para com esse homem e sua ciência aplicada?

E esta talvez seja a mais importante pergunta sem resposta vinda dessas pessoas que veem paralelismo em tudo: Onde está a contradição, a negação ou o conflito entre o Magnetismo e o Espiritismo? Quem escreveu isso? Quem demonstrou isso? Quem ousa contradizer a Codificação Espírita nesse quesito? E se o Magnetismo e o Espiritismo são "uma única e só ciência", conforme Allan Kardec, qual o motivo de não podermos estudar, conhecer e aplicar suas técnicas, sua essência?

Nesse emaranhado de perguntas e dúvidas inquietantes, para mim sobressai uma reflexão do Espírito Protetor de Allan Kardec quando, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, item "A Fé humana e a Divina", arremata o capítulo 19 afirmando: "O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres. Repito: a fé é *humana* e *divina.* Se todos os encarnados se achassem bem persuadidos da força que em si trazem, e se quisessem pôr a vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o a que, até hoje, eles chamaram prodígios e que, no entanto, não passa de um desenvolvimento das faculdades humanas. *Um Espírito Protetor.* (Paris, 1863)". É isso mesmo: o magnetismo é uma faculdade humana e pode e deve ser desenvolvida sim, a conselho de O Evangelho Segundo o Espiritismo, do senhor Allan Kardec, sob a chancela de seu Espírito Protetor. Então, qual a razão de tanta celeuma? Certamente só mesmo os contraditores do que venho expondo e defendendo poderão dar resposta a tudo isso, pois se depender das obras do Codificador, o Magnetismo sim tem toda relação com o Espiritismo.

Como dizia antigo chavão de um seriado de TV, "nós temos a força". Sim, nós a possuímos, mas precisamos colocá-la em desenvolvimento, de forma honesta, ampla, destemida e confiantes de que podemos e iremos fazer a diferença no mundo – para melhor, claro!

Voltando à questão do paralelismo, talvez, no sentido literal da palavra, até eu esteja navegando de forma paralela mesmo, pois não nos "cortaremos", não nos engalfinharemos, pois de forma paralela significa estar ao lado, equidistante, buscando o infinito como ponto de encontro. E esse infinito está muito bem demarcado; seu nome é Allan Kardec e sua obra: toda, integral, sem diminuição ou subtração de nenhuma de suas partes, sem supressões ou distorções propositadas. Nele, será nele que nos encontraremos, ainda que os caminhos sigam paralelos, curvos ou sinuosos, os planos sejam inclinados, oblíquos ou até perpendiculares, será nele, que se comunga com Jesus e nos arremete a Deus, que nos encontraremos.

E ainda que me acusem de querer fazer com que você leia o livro *Reavaliando Verdades Distorcidas* por interesses menores de minha alma, asseguro que desejo mesmo, de todo coração, que você leia, pense, analise o que ali está e deduza sobre onde se encontra o Magnetismo dentro do Movimento Espírita de hoje e onde ele deveria estar, perceba que há uma escura nuvem querendo esconder verdades que sempre estiveram claras e abertas para todos, mas que um pouco de comodismo de quase todos nós e de um certo tom imperial de colocar maneiras errôneas de se entender a verdade espírita tem-nos levado ao que hoje estamos: com os valores de Allan Kardec sendo trocados por questões que fogem do cerne do que o Espiritismo propõe.

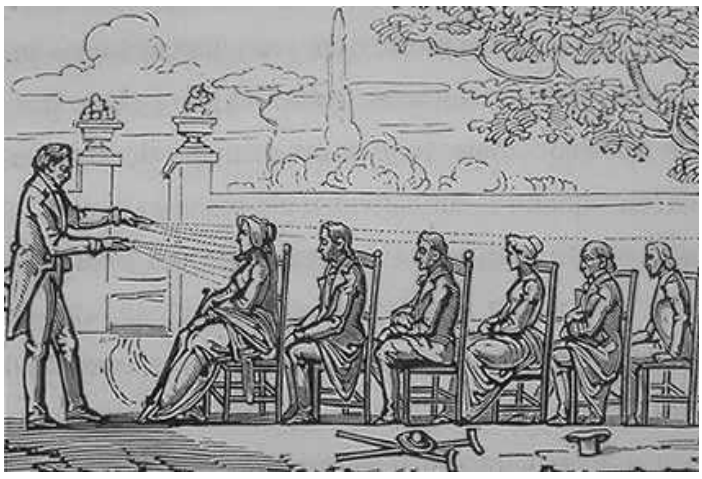
Se queremos ser justos com o Espiritismo remontemos nossos estudos tendo por base a obra de Allan Kardec e não apenas considerando que apostilas sejam os substitutos infalíveis dessa base – coisa que estão longe de serem.

Lembremo-nos, mais uma vez com Kardec, que "(...) o magnetismo e o Espiritismo se dão a mão; são duas partes de um mesmo todo, dois ramos de uma mesma ciência que se completam e se explicam um pelo outro. Acreditar o magnetismo é abrir o caminho ao Espiritismo, e reciprocamente" (no artigo "O Zuavo Jacob", da *Revista Espírita de novembro de 1867*).

Se não cuidarmos dessas questões com a atenção que o próprio Espiritismo nos pede, por vermos a triste confusão hoje estranhamente disseminada entre o que é a Doutrina Espírita e o que seja o Movimento Espírita, logo lastimaremos o desvio inconcebível se transformar não mais na linha paralela dessa fonte de luz, mas num ridículo desvio de uma senda que tem delineadas suas margens e todos os seus pontos, mas que assim mesmo seus dirigentes teimam em optar pelos escuros escaninhos frutos do comodismo e do falso saber.

Desculpe-me se te incomodei com isto tudo, mas era preciso falar, para que não se prevalecessem do silêncio daquele de quem só se fala pelas costas.■

"(...) o magnetismo e o Espiritismo se dão a mão; são duas partes de um mesmo todo, dois ramos de uma mesma ciência que se completam e se explicam um pelo outro. Acreditar o magnetismo é abrir o caminho ao Espiritismo, e reciprocamente."



COLUNA DO LEITOR

Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

Adilson, li seu texto no Vórtice (edição 33) sobre transformação moral através do magnetismo, e sou tentado a dizer que é de inegável valor. Sua importância, para mim, reside em dois pontos: primeiro porque, antes de ler as suas palavras, eu não fazia ideia da extensão e importância do livro de Michaelus (*Magnetismo Espiritual*); sem dúvida ele agora faz parte da minha lista de leituras obrigatórias. Em segundo lugar, a modificação do aspecto moral do ser humano através do magnetismo parece surgir como um ponto claro de convergência entre três ciências: o Espiritismo, a Psico-logia e o Magnetismo. Pelo que eu li no seu texto, o Espiritismo surge com suas colocações acerca do fenômeno, explicando-lhe; o Magnetismo surge, por outro lado, como ferramenta; e a Psicologia, como campo de atuação dessas duas últimas - entenda-se psicologia como o complexo processo mental do ser humano. Apenas senti falta de outras referências biblio-gráficas durante a leitura. Pelo título, pensei que você fosse estender a discussão a outros autores, o que, acredito, seria mesmo uma tarefa difícil para ser realizada dentro do limite do bom senso para uma coluna do Vórtice. Esse mesmo título - essa é uma sugestão - pode ser utilizado para orientar escritas futuras sobre o tema, com cada texto trazendo o modo pelo qual determinado autor aborda o tema - como você fez com Michaelus.

Diego Neris/Aracaju-SE

Adilson, felicitamos você, sem maiores pretensões, em nome daqueles que trabalham com a terapia do passe magnético.

Quando se trabalha doando algo (passista), por certo empregamos o que se deve ter de melhor; e a moral é um quesito de suma importância, já que além da doação energética e/ou fluídica, é também modelo referencial a tantos quantos trafegam nas lides do magnetismo.

Sugiro que outras matérias sejam veiculadas neste jornal, com objetivo de nos alertar sobre a moral que deve alcançar o passista e o paciente.

Que Deus nos abençoe

EMBA - Encontro de Magnetizadores do Estado da Bahia

Congratulações a todos que contribuem para o Jornal Vórtice. Agradeço por cada exemplar que sai, pois cada número, cada vez mais, nos dar segurança que o Espiritismo e o Magnetismo devem andar juntos, sem preconceito, sem divisão. A matéria de fevereiro (edição 33) mostra com tanta simplicidade e revelação como o Grande Codificador tratou sobre o Espiritismo e o Magnetismo na Revista Espírita de 1858. Mais claro do que isso é impossível. Já divulgo e agora divulgarei com mais ênfase o Magnetismo no Espiritismo. Peço, se possível, mandar para mim os exemplares da Revista Espírita ou onde posso conseguir os exemplares que falam sobre Magnetismo. Muito obrigado por todos os esclarecimentos.

José Carlos Jesus

Nós do Jornal Vórtice agradecemos as palavras carinhosas e de incentivo ao nosso trabalho de divulgação do Espiritismo e do Magnetismo.

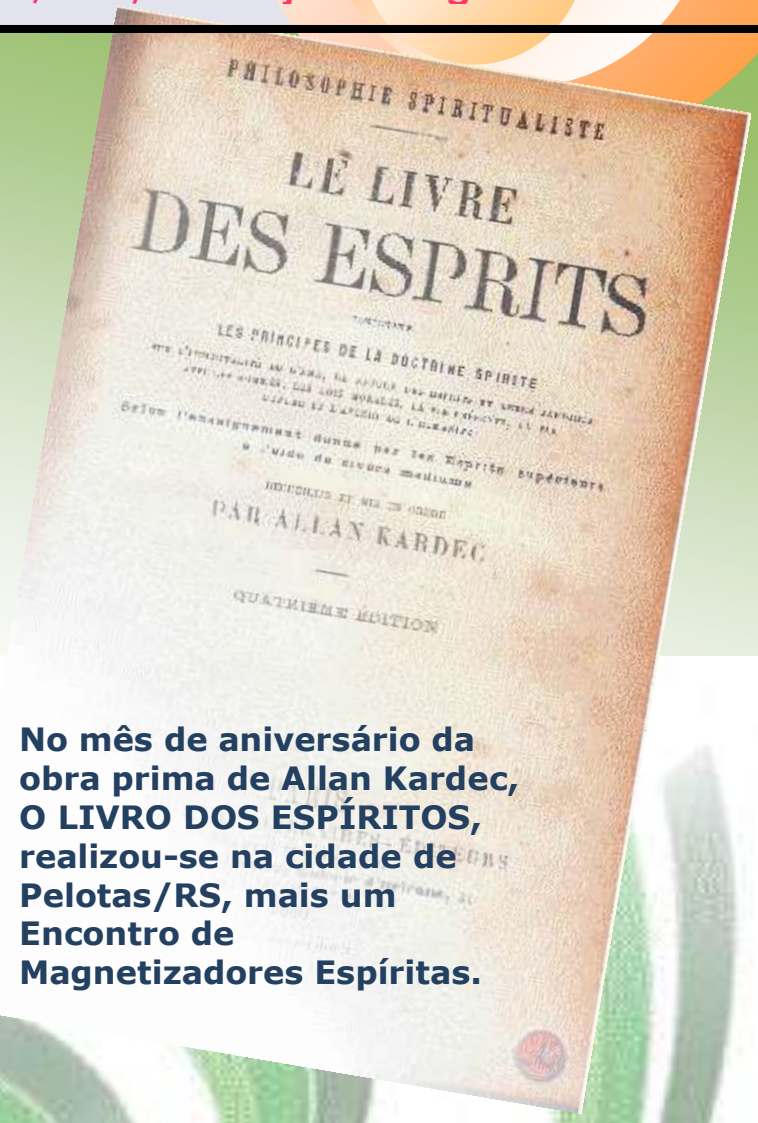
Atendendo à solicitação do companheiro José Carlos e a quem mais interessar: com o desenvolvimento da internet diversas obras espíritas podem hoje ser acessadas com facilidade. É o caso de toda a coleção da *Revista Espírita* de Allan Kardec e as obras *Magnetismo Curativo* e *Magnetismo Curador*, ambas de Alphonse Bué.

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 11 Aracaju/Sergipe/Brasil, abril/2011 jvortice@gmail.com

Lançada a obra *Manual do Estudante Magnetizador*, do Barão du Potet, traduzida para a língua portuguesa

Pág. 05



No mês de aniversário da obra prima de Allan Kardec, O LIVRO DOS ESPÍRITOS, realizou-se na cidade de Pelotas/RS, mais um Encontro de Magnetizadores Espíritas.

4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

EDITORIAL

No dia 18 de abril de 1857, Hippolite Leon Denizard Rivail lançou ao mundo aquilo que seria a base filosófica de uma nova era, onde a compreensão do Espírito se alia à sua comprovação.

O Livro dos Espíritos marcou o início de um movimento revolucionário, apesar da sua antiguidade, o conhecimento científico a respeito de quem somos, de onde viemos e para onde vamos.

Neste mesmo mês (dias 22, 23 e 24), a cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, foi palco de mais uma edição do Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Organizado pela Sociedade de Estudos Espíritas Vida, tendo à frente Ana Cristina Vargas, o 4.º Encontro contou com intensas atividades: palestras, estudos de caso, pesquisas, oficinas, vídeos, além do lançamento do livro *Manual do Estudante Magnetizador*, traduzido para o português, de autoria do grande magnetizador amigo de Kardec, o Barão du Potet.

Foram doces momentos recheados de alegria, de musicalidade e da saborosa culinária gaúcha. Participantes de várias partes do Brasil e dos EUA se envolveram em fraternidade para um aprendizado em comum, deixando saudades nas despedidas, mas na esperança do reencontro no próximo evento marcado para ocorrer em 26 e 27 de maio de 2012, na cidade de Pompano Beach, na Flórida, Estados Unidos.

O sentimento vigente neste momento é o de gratidão ao Sr. Allan Kardec pela sua atitude missionária servindo de ponte entre a Terra e o Mais Além a fim de elucidar os "mistérios" que sempre envolveram as questões espirituais dando-nos a certeza da existência e imortalidade da alma. Gratidão também ao Sr. Anton Mesmer pela certificação a respeito das energias humanas e sua aplicabilidade como recurso curativo.

Pelo que foi vivido e aprendido, valeu a pena. Valerá mais ainda no próximo ano, é a expectativa geral alimentada a cada ano deste evento.

O Jornal Vórtice não poderia ficar de fora; portanto, esta edição é especialmente dedicada a todos aqueles que estiveram presentes ao Encontro de Magnetizadores e aos outros que, mesmo a distância, marcaram presença através das suas vibrações.

As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site **www.jacobmelo.webs.com**

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

ABERTURA

Abrindo o 4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, a presidente da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, Ana Cristina Vargas, deu as boas vindas a todos os participantes do evento. Num clima de alegria e descontração, foram apresentadas as delegações presentes.

Na sequência, uma magnífica apresentação musical foi executada sob a coordenação da professora de música Noeli Pinto. O ambiente foi penetrado por suaves vibrações através da linda e doce voz de Natália Grillo ao som do violão e dos solos do teclado de João Vítor, todos participantes da instituição anfitriã.

O ambiente e as mentes estavam prontos para a prece inicial que foi proferida por Ana Vargas.

Em seguida, a presidente apresenta ao público a obra *Manual do Estudante Magnetizador*, do Barão du Potet, traduzida para o português por Janice Jacques Weber, também da Sociedade de Estudos Espíritas Vida.□

Apresentação artística na abertura do evento

Ana Cristina Vargas

Natural de Pelotas, Rio Grande do Sul, advogada, espírita há 25 anos, presidente da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, coordenadora de grupo de estudos, médium, escritora, expositora, magnetizadora há 13 anos.

ANA CRISTINA VARGAS
anavargas.adv@uol.com.br

MAGNETISMO: De volta para o futuro

Janice Jacques Weber, trabalhadora da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas/RS, fez a palestra de abertura do Encontro de Magnetizadores.

Falou da tradução da obra *Manual do Estudante Magnetizador*, do Barão du Potet, cuja ideia surgiu na residência de Ana Vargas, durante um jantar com Jacob Melo.

Decidida a realizar a tradução do livro, Ana Vargas procurou Janice Weber que, "com os olhos brilhando disse: vou tentar".

Ana Vargas, contribuindo com a palestra, ressaltou a importância do Barão para o trabalho do Codificador da Doutrina Espírita, o prof. Rivail, importância maior do que a de Pestalozzi, já que Kardec estudou Magnetismo na Sociedade Mesmeriana, dirigida pelo Barão, durante muitos anos, o que lhe deu a base de conhecimento do Magnetismo, necessária à obra grandiosa a qual iria se dedicar mais adiante.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas para a tradução foi a linguagem já em desuso - mesmo tendo sido utilizada a edição de 1920 -, pois a primeira edição é datada de 1822. Mesmo assim, não houve desfalecimento, a Espiritualidade esteve sempre atenta e disposta a ajudar como se lê na mensagem do Espírito Georges, um dos Instrutores da Sociedade Vida: "Querida amiga Janice, chama por mim nas dúvidas do trabalho em que te empenhas. Estou ao teu lado. Muito estudei os livros do caro Barão. Tive a grata satisfação de encontrar o mestre da minha mente no lado de cá da vida. Aguardávamos esse trabalho para enriquecer nossos atendimentos".

Na sua palestra, Janice ressaltou a personalidade firme, inteligente e benevolente do autor do livro, além de comentar alguns trechos da obra. Disse ainda que seu mais precioso legado é uma nova maneira de olhar e pensar a arte de curar.
Alguns trechos são citados:

"Os homens não se determinam a praticar um ato qualquer quando não têm a vontade firme de fazê-lo."

Neste outro, o grande magnetizador valoriza o conhecimento sem o desenvolvimento da vaidade: "Magnetizadores não se gabem do seu poder. O ser mais ignorante pode possuí-lo tanto quanto você. É no conhecimento que pode se prevalecer, pois é por meio dele que deve se distinguir a sua superioridade no trabalho e na reflexão".

Para finalizar a exposição, a palestrante utilizou como mensagem final um trecho do livro no qual o Barão du Potet fala da dificuldade do Magnetismo ser reconhecido na sua época e as suas esperanças quanto ao futuro desta ciência irmã do Espiritismo como sublinhou Kardec: "Ai de mim! Eu chamo em vão por melhores dias, não devo vê-los neste momento. Mas tempo virá, no entanto, para a verdade que ensino: as sementes estão sendo depositadas no coração de alguns. Vejo o futuro através do pensamento; eu o penetro e nele encontro uma ciência mais brilhante do que a atual, pois sua luz se derramará sobre a imensidão. O destino do homem não será mais um problema e a arte de conservá-lo, terá a aprovação universal".

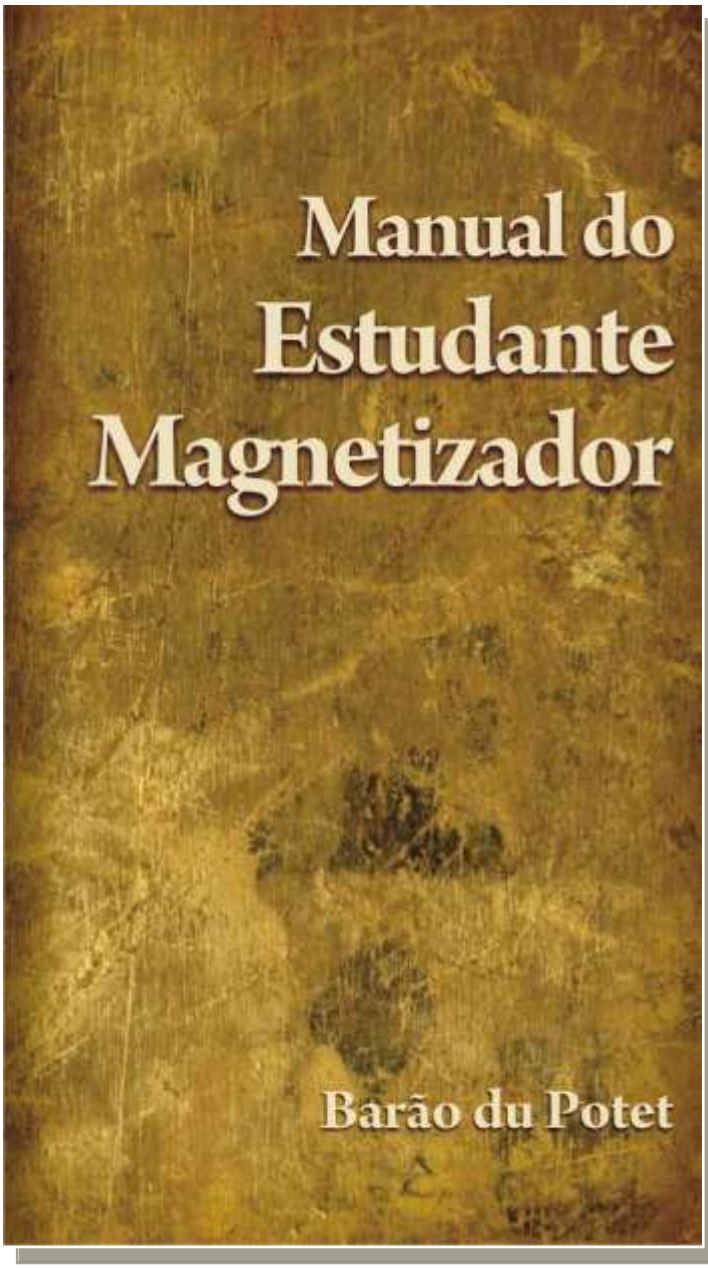
Janice Jacques Weber

Natural de Pelotas/RS, 54 anos, professora aposentada com formação em História e Geografia, espírita há 10 anos, coordenadora de estudos e participante de reuniões mediúnicas, lida com o Magnetismo há 06 anos.

JANICE JACQUES WEBER
janice.jw@hotmail.com

ENTREVISTA

Janice Jacques Weber fala ao Jornal Vórtice a respeito da tradução do livro *Manual do Estudante Magnetizador* e a sua importância para o estudo do Magnetismo e do Espiritismo.



PEDIDOS DO LIVRO PARA:

sociedadevida@sociedadevida.org.br

ou pelo telefone

(53) 3225-9694

Jornal Vórtice - De quem surgiu a ideia de traduzir a obra *Manual do Estudante Magnetizador*?

Janice - Tomei conhecimento do texto original do *Manual* através do Coordenador de Estudos da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, Eduardo Born.

J. V. - Por que esta obra foi a escolhida?

Janice - O fato da obra não ter sido ainda traduzida para o português, a importância do assunto para o trabalho dos magnetizadores da "casa", o resgate do conhecimento da ciência irmã do Espiritismo, entre outros motivos.

J. V. - Qual a sensação que você, como espírita e magnetizadora, sentiu ao tomar contato com as lições desse grande mestre que foi o Barão du Potet?

Janice - De gratidão, pela oportunidade de conhecer esta obra, e por poder compartilhar a redescoberta dos poderes do magnetismo com a publicação deste texto inédito.

J. V. - Qual a importância do livro do Barão para o Espiritismo?

Janice - O próprio Kardec responde esta pergunta, na Revista Espírita de março de 1858: "O Magnetismo preparou o caminho do Espiritismo (...)". No final presta uma homenagem aos homens que se dedicaram à defesa de uma causa tão humanitária. Du Potet foi um dos precursores do estudo do magnetismo, portanto...

J. V. - A respeito do autor, o Barão foi mesmo amigo e instrutor de Kardec?

Janice - Atribui-se ao Barão, a condição de orientador de Rivail que frequentou seus cursos, em Paris, por volta de 1820. Denizard Rivail iniciou seus estudos do magnetismo em 1823.

J. V. - Isto, de alguma forma, contribuiu com o trabalho de Allan Kardec na codificação da Doutrina Espírita?

Janice - Acredito que sim, pois os trabalhos com o magnetismo utilizavam fundamentalmente o sonambulismo e o êxtase, que fazem uma ligação íntima com as manifestações espíritas. O Barão deixa claro "que alguma coisa de misterioso acompanha as operações do magnetismo, que nos é ainda desconhecido(...)". O nosso codificador identificou este "mistério".

J. V. - Algo mais que queira acrescentar?

Janice - Apenas agradecer novamente a oportunidade de ter sido instrumento neste trabalho, que prova mais uma vez, ser o homem portador da centelha divina, que sob a ação da lei da evolução poderá desabrochar.

O DESENVOLVIMENTO PESSOAL DO MAGNETIZADOR

Jacob Luiz de Melo

59 anos, natural de Teresina/PI, residindo em Natal/RN, formado em Engenharia Civil, pós-graduado em psicanálise clínica, didática e supervisão, professor, espírita de nascimento, sendo palestrante, escritor, pesquisador do magnetismo animal e espiritual, lidando com a área do magnetismo desde os 15 anos de idade.

Com este tema, Jacob Melo dissertou a respeito dos pontos que o magnetizador deve atentar para alcançar o seu desenvolvimento pessoal e, consequentemente, do trabalho magnético.

Os interesses individuais e da instituição espírita podem ser vários mas "o doente deve ser o foco", disse Jacob. "Eu quero ser magnetizador porque tem alguém precisando", o pensamento do magnetizador deve seguir por este caminho, se ele quiser ser um bom magnetizador.

Os trabalhos de passe nas casas espíritas, tanto quanto a sua estrutura de funcionamento, devem ser planejados de forma a atenderem às necessidades dos pacientes, e não o contrário. Limitação de tempo, por exemplo, para a duração de cada passe, pode atender à necessidade da instituição ou dos trabalhadores, mas não satisfaz ao tratamento de cada atendido que, em virtude das diferenças entre as diversas patologias, tanto quanto à sua gravidade, não podem ter o tempo de aplicação magnética padronizado.

Mais adiante, Jacob Melo abordou os aspectos morais do bom magnetizador citando uma frase de Alphonse Bué, da obra *Magnetismo Curativo*.

"Para magnetizar bem torna-se necessária saúde, calma, vontade, benevolência, fé e saber."

Completada por uma citação do Magnetizador Deleuze:

"O melhor magnetizador é aquele que possui um bom temperamento, um caráter ao mesmo tempo firme e tranquilo, o gérmen de paixões vivas sem ser subjugado por elas, uma vontade forte sem entusiasmo, a atividade reunida à paciência, a faculdade de concentrar sua atenção sem esforços, e que magnetizando se ocupe unicamente do que faz."

Depois de "passear" pelo tema com o seu eloquente e cativante verbo, Jacob encerrou esta sua participação com uma frase de Mesmer: "O sistema que me conduziu à descoberta do magnetismo animal não foi obra de um dia", mostrando que os sucessos podem não ser alcançados da noite para o dia, é preciso ...*Perseverar sempre*! *Em tudo! E florir, reflorir, frutificar e dar vida!*

JACOB LUIZ DE MELO
jacobmelo@gmail.com

CENTROS DE FORÇA, PLEXOS E RELAÇÕES ANATÔMICAS

Paulo Inácio Lemos Macedo

45 anos, natural de Pelotas/RS, médico, espírita há 18 anos, atuando em atividades relacionadas aos estudos da Doutrina Espírita, magnetizador há 07 anos (no momento afastado).

O médico Paulo Inácio abordou um tema bastante interessante, apesar de técnico e complexo. De forma didática e instrutiva, explicou a respeito dos centros de força e suas funções sutis. Segundo Paulo, os centros de força possuem a função de emissor e captador de energia, além de metabolizador, filtro energético e canal dos impulsos espirituais.

Esta última função mereceu do expositor um maior detalhamento tendo em vista a sua importância na ligação entre o perispírito e o corpo físico.

"O perispírito é o meio de acesso, envia a energia dos campos espirituais para o campo mais denso, utilizando os centros de força [coronário] como processadores da energia eletromagnética nas suas idas e vindas de um campo ao outro a fim de adaptá-la ao meio no qual terá que penetrar." Segundo Paulo, o centro de força coronário seria o mais utilizado pelo Espírito para essa transmissão no sentido espírito-corpo e vice-versa.

Desta maneira a energia proveniente do Espírito-perispírito aportaria na matéria através da zona nuclear da célula, na região cromossômica onde estão instalados os genes.

Em seguida apresentou os plexos nervosos, "... meio ideal para a captação da energia vinda dos centros [estão em locais estratégicos e importantes do corpo físico]". A energia magnética circulando pela rede nervosa, vitaliza glândulas do sistema endócrino, o qual, "... vitalizado, produz substâncias – hormônios, carregados de energia vitalizante" e que se distribuem pela corrente sanguínea [sistema circulatório] e "são levados aos diversos setores celulares do organismo físico, absorvidos conforme as leis de similitude, substituindo a molécula malsã pela sã".

Complementa Paulo: "Contudo, em determinadas situações, é possível que a energia vital siga um trajeto direto, através dos nervos receptores, até o órgão doente para vitalizá-lo".

Para completar a sua apresentação, o expositor falou do sistema nervoso e suas divisões, sistema endócrino e circulatório, além de apresentar as funções específicas para cada centro de força, fechando com uma classificação dos *plexus energéticos* segundo o Barão du Potet e que pode ser encontrada no *Manual do Estudante Magnetizador*.□

PAULO INÁCIO LEMOS MACEDO
sociedadevida@sociedadevida.org.br

CAUSAS DE SUCESSO NOS TRATAMENTOS MAGNÉTICOS

A palestra de Ana Vargas, abordando um tema imprescindível, deu ênfase aos motivos pelos quais um tratamento magnético obtém êxito.

Segundo Ana, o sucesso de um tratamento pertence 50% ao magnetizador e 50% aos esforços do paciente.

Desta forma, um bom entendimento a respeito do assunto pode favorecer o tratamento. A "cultura" existente de que passe é algo ligado a religião, que serve para tudo e que não faz mal, é uma das barreiras para o sucesso do tratamento. Outra dificuldade é achar que o passe pode ser padronizado e aplicado da mesma forma em todos os casos.

São grandes as dificuldades que a falta de conhecimento acarreta, asseverou a expositora.

Entre as causas que levam um tratamento magnético ao sucesso, citou Ana:

- conhecimento tanto do Magnetismo quanto do Espiritismo
- correta aplicação deste conhecimento
- aceitação das dificuldades e do tratamento por parte do doente
- firmeza e abnegação do magnetizador
- paciência (de ambos) quanto ao tempo de espera para ser atendido; quanto aos resultados a serem alcançados; quanto ao tempo de aplicação de cada passe
- cuidados com o psiquismo do paciente

Durante a apresentação foi ouvido o depoimento de uma trabalhadora da Sociedade Vida a respeito do seu próprio tratamento. Segundo ela, fez um primeiro tratamento para hepatite C, do qual não obteve resultados positivos (já que ia para "borboletear", como ela mesma disse), pois não se interessava pelo tratamento. Numa segunda oportunidade, em que procurou envolver-se e participar conscientemente, os exames apresentaram-se negativados, depois de dois meses de tratamento magnético, continuando assim até hoje.

Ana Vargas citou ainda uma frase do Barão du Potet: "determinação de ambos em meio às dores é causa de sucesso no tratamento magnético", a qual enfatiza a vontade que magnetizador e magnetizado precisam desenvolver, mesmo lidando com o sofrimento próprio ou dos outros, a fim de que os resultados surjam promissores.

UMA EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DA E.L.A.

Esclerose Lateral Amiotrófica

João Francisco de Melo Filho

Natural de Volta Redonda, Rio de Janeiro, 60 anos, aposentado, técnico em Metalurgia pela Escola de Especialista de Aeronáutica, residente na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, espírita desde 2000, Coordenador de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, Coordenador de Estudo, Educação e Desenvolvimento da mediunidade, magnetizador há 08 anos.

O expositor de Natal/RN, João Francisco, relatou um interessante estudo de caso sobre o tratamento de uma paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica. O tratamento é realizado por João e Regiani Mendes, ambos do Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim/RN.

Deixemos que o próprio João faça a narrativa:

"A paciente chegou ao LEAN em 16 de junho de 2010, com diagnóstico médico de Esclerose Lateral Amiotrófica (E.L.A.). Conforme declaração de um membro de sua família, ela não pronunciava as palavras com clareza e era difícil entender o que falava. Ela se engasgava muito ao se alimentar e já estava com paralisação dos braços e pernas, não conseguindo controlar a sustentação da própria cabeça.

Iniciamos aplicando passes na paciente apenas no LEAN, às quartas-feiras, mas depois ampliamos o atendimento, indo à residência dela e aplicando mais dois passes durante a semana (às sextas e segundas-feiras)."

Técnica aplicada:

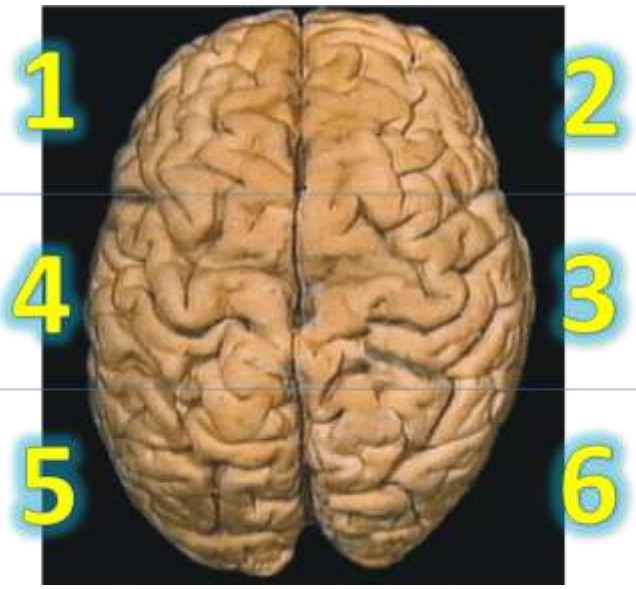
Estabelecida a relação magnética, Regiani iniciava o passe dispersando o coronário; em seguida trabalhava o cérebro com concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais. Depois seguia para a glândula pineal, hipófise, hipotálamo, tálamo, ponte, bulbo, centro umeral, glândula tireoide, timo, supra-renais, esplênico, rins e ovários.

Eu iniciava o passe entrando fluidicamente pelos ouvidos, passando pela cóclea até chegar ao cérebro, onde inicialmente trabalhava o corpo caloso. Depois magnetizava os neurônios e as sinapses em desarmonia para fazer uma conexão neuro-fluídica com o cerebelo. Daí seguia para o tálamo, hipotálamo, hipófise, ponte e descia para o bulbo, tudo trabalhado com concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais.

Após harmonizar aquele setor e o centro umeral, fazia uma conexão fluídica com a medula espinhal, descendo para a medula lombar e chegava ao centro básico, trabalhando-o com dispersivos transversais, nos dois níveis. Depois subia para o encéfalo, fazendo novo tato magnético e trabalhava os nervos cranianos, os músculos do pescoço com concentrados ativantes e dispersivos transversais.

Após trabalhar os nervos cranianos da paciente, aplicando concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais, descia para a medula espinhal e trabalhava o sistema nervoso periférico. No S.N.P. trabalhava todos os feixes de nervos que desciam até os membros inferiores, inclusive os órgãos e centros de força em desarmonia."

JOÃO FRANCISCO DE MELO FILHO
joaofrancisco54@hotmail.com



Segunda Fase do tratamento:

"Baseado em uma informação de tratamento e também achando que não estávamos obtendo avanços mais expressivos no tratamento da paciente, resolvemos seguir uma nova técnica. Iniciamos deixando de fazer os concentrados e passamos a aplicar somente passes dispersivos, utilizando a técnica do TDM-1*.

Passamos quase dois meses aplicando somente o TDM-1 e constatamos que a paciente reagiu negativamente. Apareceram erupções e vermelhidões em seu rosto, seus intestinos estavam muito congestionados e com dificuldades de evacuação e passou a sentir dores. Retornamos ao tratamento inicial, agora fazendo primeiro uma série tipo mini-TDM-1, seguindo-se da aplicação de concentrados ativantes, alternados com dispersivos e finalizando com outro TDM-1."

Terceira Fase do tratamento:

"Por intuição minha e em acordo com Regiani, após fazer uma análise de como conseguir um melhor funcionamento nos circuitos neuronais, fizemos uma espécie de divisão do cérebro, em seis partes [figura ao lado], buscando agora trabalhar todo o cérebro por partes, seguindo a sequência, conforme figuras abaixo:

"Após trabalharmos o cérebro em partes, partíamos para os nervos cranianos e depois descíamos para o bulbo, medula e centro básico, retornando para a medula espinhal e trabalhando os nervos do sistema periférico, órgãos e centros de força em desarmonia. Regiani encontrava dificuldade em passar do quadrante 3 para o 4. Sugeri a ela trabalhar o corpo caloso do cérebro e após fazê-lo, com concentrados ativantes, superou essa dificuldade.

Sempre finalizamos os passes com muitos dispersivos, transversais e longitudinais, nos dois níveis, principalmente no centro esplênico."

Avaliação e diagnóstico médico durante o tratamento

"Através de informação de um membro da família soubemos que a paciente agora falava de modo compreensível. Tanto que durante as entrevistas, ela mesma passou a dar depoimentos, de modo inteligível. Recentemente pedimos à família da paciente que a levassem ao médico para fazer uma avaliação de seu estado e o médico atestou que sua fala tinha melhorado sensivelmente.

Agora a paciente já não se engasga mais com alimentos e apesar de não ter sido avaliado pelo médico, notamos também que sua cabeça oscila muito menos, havendo, da parte dela, um melhor controle de seus movimentos."

Finaliza João com um pedido:

"Esperamos que esta experiência e as técnicas que experimentamos nessa paciente possam também servir de auxílio e serem experimentadas por outros magnetizadores bem como seguirmos buscando novos horizontes para os portadores de todas as escleroses, especialmente da E.L.A."

* Tratamento da Depressão pelo Magnetismo, nível 1.

FISIOLOGIA ENERGÉTICA DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Ensaio Hipotético

Adilson Mota de Santana

42 anos, funcionário público, graduado em Administração de Empresas, presidente do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, espírita desde 1989, magnetizador há 08 anos, ministra o *Estudo do Passe e do Magnetismo* anualmente, em parceria com Marcella Colocci, coordenador de reunião mediúnica e palestrante.

Adilson Mota apresentou um esboço de tratamento para as doenças neurodegenerativas. Embasou o seu pensamento através de pesquisas em artigos científicos, nas experiências adquiridas no trabalho magnético do Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju, Sergipe, e de diálogos estabelecidos com João Francisco, de Natal, Rio Grande do Norte, Yonara Rocha, de Pompano Beach, Flórida, EUA, e com Jacob Melo, também da cidade de Natal.

Analisou o tratamento de dois pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica, dois com Mal de Parkinson e um com Alzheimer, buscando os pontos convergentes quanto a centros de força e regiões físicas desarmonizadas, esquemas de tratamento e percepções dos magnetizadores.

Na apresentação deste trabalho, Adilson deixou claro que se trata de um esboço hipotético, necessitando a participação de outras pessoas a fim de testarem a hipótese levantada e, numa troca continuada de ideias e experiências, se poder chegar a um denominador comum quanto ao esquema de tratamento que melhor corresponda às necessidades produzidas por estas doenças.

Centros vitais e regiões físicas desarmonizadas:

Centros vitais e regiões físicas desarmonizadas:
Coronário
Frontal
Laríngeo
Esplênico
Básico
Umeral
Regiões encefálicas com ênfase nas glândulas, diencéfalo e córtex motor
Cerebelo e Tronco encefálico
Medula espinhal
Membros Inferiores

DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

"São aquelas que acometem a substância cinzenta do sistema nervoso central, caracterizadas principalmente pela perda progressiva de neurônios com alterações secundárias associadas nos tratos de substância branca, causando deterioração irreversível do tecido nervoso."**Liga Acadêmica de Neurociências - UFSM**

Esboço de Tratamento:

Dispersões nas seguintes regiões, observando a conveniência de concentrações e intensificando-as na medida do progresso do tratamento:

1) Esplênico e Cardíaco, intercalando com longitudinais dispersivos até os pés

2) Coronário, Frontal e Laríngeo, intercalando com longitudinais dispersivos até os pés

3) Regiões desarmônicas do encéfalo: pineal, hipotálamo, diencéfalo, hipófise, cerebelo; tronco encefálico e medula espinhal.

4) Longitudinais dispersivos ativantes e calmantes até os pés

5) Longitudinais dispersivos ativantes e calmantes nos membros superiores e inferiores.

6) Umeral e Básico, intercalando com perpendiculares dispersivos até os pés

ADILSON MOTA DE SANTANA
adilsonmota1@gmail.com

SONAMBULISMO NA PRÁTICA

Dando continuidade à apresentação feita no Encontro de Magnetizadores do ano anterior, Adilson Mota trouxe desta vez informações a respeito de como lidar na prática com o sonambulismo.

Partindo de instruções contidas n'O Livro dos Espíritos, além de obras de Michaelus, de Alphonse Bué e do o Barão du Potet, Adilson mostrou como reconhecer um sonâmbulo, diferenciando-o de um médium em transe. "Na verdade, os dois entram em transe e somente a observação e o diálogo estabelecido com o indivíduo poderão fornecer sinais de que estamos lidando com o próprio espírito do *sujet* ou com um outro Espírito que naquele momento utiliza o seu corpo físico".

Falou dos cuidados e da atenção que o magnetizador deve ter com o sonâmbulo e como direcionar a atividade sonambúlica para o objetivo firmado no trabalho. No Instituto Espírita Paulo de Tarso, afirmou Adilson, o trabalho tem como objetivo adquirir o diagnóstico, a forma de tratamento e, às vezes, o prognóstico com relação à situação de saúde/doença dos atendidos na instituição. O sonâmbulo pode "enxergar" tanto dificuldades físicas, como emocionais, psíquicas e espirituais. Pode fazer verificações no corpo físico tanto quanto no perispírito, a depender do desenvolvimento da sua faculdade.

De qualquer sorte, é sempre uma faculdade valiosa que, se bem administrada, pode render boas informações para os magnetizadores lidarem melhor com os tratamentos magnéticos e seus resultados.□

Jardim da Sociedade de Estudos Espíritas Vida

MESA REDONDA
Doenças Neurodegenerativas e Magnetismo

Dezir Vêncio

Natural de Santa Helena de Goiás/GO, médico nefrologista, espírita desde 1966, participante do Conselho Diretivo da Irradiação Espírita Cristã, de Goiânia, conselheiro fiscal da Comunidade Espírita Ramatis, vice-presidente da Federação Espírita de Goiás, palestrante, magnetizador há 04 anos.

Da mesa redonda, que teve Ana Vargas como mediadora, participaram Adilson Mota, Dezir Vêncio, João Francisco e Jacob Melo, onde se tratou do tema *Doenças Neurodegenerativas e Magnetismo*. Jacob Melo iniciou a sua explanação falando da liberdade que os magnetizadores têm, aqueles que não possuem formação médica, de investigar estas doenças. Graças a isto, o Magnetismo está conseguindo resultados mais positivos do que a Medicina. A mesma, presa aos seus processos, acaba por manter-se fora do foco, deixando de buscar um entendimento e a solução para a doença em outras regiões anatômicas que parecem manter uma ligação com estas patologias.

Citou o caso de Adilson e de João Francisco que, sem pertencerem à área médica (formação em administração e metalurgia, respectivamente), falaram com segurança sobre partes anatômicas e fisiológicas por que buscaram este conhecimento, a fim de entenderem melhor o trabalho que estavam realizando. Finalizou, Jacob, comentando uma citação de Allan Kardec: os Espíritos aumentam a tua força, aumentam a tua vontade, dirigem o teu fluido. Então as possibilidades são nossas. Em cima disso é que eles dão as qualidades que são necessárias. Se eu não tiver força, se eu não tiver vontade, se eu não tiver fluido como é que os Espíritos vão agir?

Adilson Mota destacou dois pontos para que o tratamento das doenças neurodegenerativas se torne mais eficaz: lapidar as informações que se tem para uma compreensão mais ajustada a respeito do que ocorre energeticamente nestas patologias, identificando melhor os focos de desarmonia e as técnicas que melhor correspondem ao tratamento. Para isto, sugeriu Adilson que os magnetizadores mantenham contato trocando ideias, reformulando questões, dividindo as experiências, a fim de que se possa sair do campo da hipótese para o campo da verdade. O segundo ponto levantado foi a frequência das aplicações magnéticas, sendo necessário, segundo o expositor, talvez passes diários. Deste segundo ponto ressalta uma necessidade: a mudança de estrutura dos trabalhos da instituição espírita viabilizando espaço físico, tempo e magnetizadores em quantidade e qualidade para o serviço, principalmente se o paciente não tiver como se deslocar até o centro espírita e precisar ser atendido na sua residência.

Dezir Vêncio falou inicialmente do mecanismo da dor na depressão, em que retornando a serotonina ao nível normal, a dor some porque a depressão foi compensada. Neste caso, o mecanismo neurológico da dor, principalmente na fabricação da encefalina, está prejudicado por causa dos neurotransmissores (hormônios do bem estar). Por isso, o doente, muitas vezes, tem dor que os analgésicos não tiram.

Explicou Dezir que "o magnetismo age na sede da produção da encefalina, no sistema nervoso central e também periférico. Não tem lugar aonde o fluido não vá. Se ele estiver sobrando, fica armazenado nas mitocôndrias."

Pesquisadores de uma Faculdade da Califórnia - lembrou o palestrante -, nos Estados Unidos, pegaram o vírus do herpes, retiraram a sua parte patogênica e inseriram nele um gene. Este vírus se desloca até a célula nervosa e lá o gene estimula a produção da encefalina (substância inibidora da dor) suprimindo as dores agudas em 80% dos casos de pacientes com doenças neurodegenerativas.

João Francisco falou da importância de se conhecer anatomia e fisiologia e principalmente, de se desenvolver o tato magnético, a fim de se detectar as regiões desarmônicas, que podem ser mesmo microscópicas como uma célula e atuar com mais segurança com obtenção de maiores e melhores resultados.
Completou João que para desenvolver o tato magnético é necessário "a vontade de querer descobrir. Nós podemos desenvolvê-lo, é só buscar".

O clima foi de descontração e harmonia, com a participação do público que interagiu através de comentários e perguntas aos expositores.

Momento de descontração no coffee break

DESAFIOS DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Ricardo Valente

38 anos, natural de Pelotas/RS, jornalista e psicólogo especialista em dependência química, clínico de dependentes químicos, coordenador técnico da Fazenda Renascer (Centro de Reabilitação em Dependência Química), espírita há 04 anos.

RICARDO VALENTE
valentedesouza@hotmail.com

"Dependência Química é uma doença crônica progressiva, que tem como principal característica a obsessão mental, seguida do uso compulsivo de determinada droga ou drogas. Para a OMS (Organização Mundial da Saúde), droga é qualquer substância psicoativa lícita ou ilícita, que cause dependência química e/ou psíquica no usuário."

Este foi o conceito exposto por Ricardo Valente, psicólogo, a respeito de dependência química. Tema com o qual ele, de forma empolgante e realista, envolveu todo o público presente e a todos encantou com a sua simplicidade ao tratar de assunto tão delicado.

O palestrante explicou que, sendo coordenador técnico da Fazenda Renascer (Centro de Reabilitação em Dependência Química) envia pacientes seus para serem tratados magneti-camente na Sociedade Vida, segundo o mesmo, com resultados muito positivos.

Falou de drogas e suas consequências individuais e sociais, ressaltando a importância das Casas Espíritas que atendem este tipo de doente conhecerem melhor a respeito do assunto a fim de melhor atendê-lo, sem preconceitos e com espírito fraternal.

Numa tentativa de fornecer um melhor entendimento a respeito do tratamento destes pacientes, Ricardo fez referência às diversas possibilidades terapêuticas que devem ser utilizadas em conjunto: Psiquiatria – Abordagem Medicamentosa; Psicoterapias de Apoio e Comportamentais; Grupos de Apoio – Narcóticos Anônimos, Alcoólicos Anônimos, Amor Exigente etc.; Abordagens Ambulatoriais; Terapias de apoio e suporte ao núcleo familiar; Fluidoterapia.

Para Ricardo, o grande desafio é "buscar na fluidoterapia, uma ferramenta de reabilitação, desintoxicação emocional e cura espiritual".

Finalizando, o expositor enfatizou que o grande remédio para as drogas é o amor. Citando estudo realizado nos Estados Unidos e publicado na Revista *Monitor on Psychology*, disse que os efeitos do amor no cérebro são parecidos com os da cocaína. A equipe pesquisadora descobriu que pessoas apaixonadas apresentavam atividade em regiões do cérebro ricas em dopaminas, neurotransmissores que estimulam o sistema nervoso central e que são ativadas quando uma pessoa obtém algo que realmente deseja como comida, água, drogas ou, segundo os cientistas, a pessoa amada.

"É preciso amar mais para adoecer menos" - disse ainda Valente, citando Freud e encerrou com o pensamento de Jesus: "Aquele que fizer o bem a um desses pequeninos, e fizer voltar aquele que se perdeu, é a mim que estará fazendo".□

TRATAMENTO EXTINÇÃO DE UM CÁLCULO BILIAR

Diego Neris de Oliveira

24 anos, estudante de Psicologia, natural de Aracaju, estado de Sergipe, espírita desde 2010 e magnetizador há 06 meses no Instituto Espírita Paulo de Tarso.

Participando pela primeira vez do Encontro de Magnetizadores, Diego Neris apresentou um Estudo de Caso a respeito de tratamento magnético executado por ele mesmo em uma criança de 02 anos de idade. Segundo o autor do trabalho, a problemática envolve a presença de duas patologias - anemia falciforme traço e colelitíase, sendo esta última o foco da sua apresentação.

O cálculo foi detectado através de ultrassonografia em 26 de novembro de 2010, medindo 0,9 cm e sem produzir sintomas como soi acontecer em 70 a 80% dos casos, segundo pesquisas bibliográficas realizadas pelo próprio Diego.

O tratamento magnético foi iniciado em 30 de novembro. Através de uma ultrassonografia de abdome total, realizada em 04 de dezembro, foi detectado aumento do cálculo para 1,9 cm. O terceiro exame ultrassonográfico de abdome total foi realizado em 10 de dezembro revelando vesícula biliar "de topografia, forma e dimensões normais, paredes finas e lisas, sem ecos anormais em seu interior", significando órgão com aspectos dentro da normalidade.

O último exame, datado de 17 de dezembro, detectou uma vesícula "de paredes finas, **sem cálculos** em sua luz". Mais um exame foi realizado posteriormente, confirmando o diagnóstico.

Segundo o expositor, a criança não fazia uso de qualquer medicamento para o traço falciforme e o cálculo biliar.

As aplicações magnéticas foram diárias, com duração média de 23 minutos, envolvendo as complicações referentes ao cálculo biliar e ao traço falciforme. O tratamento resumiu-se aos níveis ativantes com concentrações no esplênico, vesícula, fígado e umeral, sempre intercaladas com transversais e dispersivos gerais. Posteriormente, foram incluídas imposições e dispersões ativantes e calmantes nos centros de força laríngeo e umeral.

DIEGO NÉRIS DE OLIVEIRA
neris.diego@gmail.com

Colelitíase

É a presença de cálculo(s) no interior da vesícula biliar.

Os cálculos biliares quanto à sua composição podem ser:

- de Colesterol (10 a 15%)
- de Pigmentos (biliares) (5 a 10%)
- de Carbonato de Cálcio (raros)
- Mistos, os mais frequentes (aproximadamente 80%)

Fonte: www.videolaparoscopia.hpg.ig.com.br

Anemia Falciforme traço

Anemia falciforme (ou depranocitose) é o nome dado a uma doença hereditária que causa a malformação das hemácias, que assumem forma semelhante a foices (de onde vem o nome da doença), com maior ou menor severidade de acordo com o caso, o que causa deficiência do transporte de oxigênio nos indivíduos acometidos pela doença.
Fonte: Wikipedia

Os portadores de Traço Falciforme não possuem a doença falciforme, indicando que são assintomáticos.

OFICINAS E VÍDEOS

FLUIDOS: Teoria e sua aplicabilidade nos passes

Sempre com um sorriso cativante, Marcella Colocci, do Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju/SE, coordenou uma das oficinas, falando a respeito de fluidos. Baseando-se em Allan Kardec, abordou a teoria dos fluidos, o que os caracteriza e qualifica. Segundo a expositora, "começa pela vontade firme de ser magnetizador, porque estando empenhado em sê-lo, as mudanças vêm naturalmente, primando por hábitos saudáveis de vida que envolvam mente e corpo. Na prática seria cuidar mais da vibração dos seus pensamentos, conversas, emoções; abandonar vícios (se os tem) que prejudiquem sua saúde (álcool, cigarro, por exemplo); alimentar-se com qualidade e buscar práticas que possam lhe revitalizar (exercícios respiratórios, atividade física, etc.)". Falou que a vontade e a confiança são imprescindíveis para a emissão e o direcionamento dos fluidos curativos, os quais são produto da energia vital, matéria prima do passe.

Com uma boa participação do público através de comentários, perguntas e debates, Marcella ainda explicou o processo dos centros vitais na assimilação e processamento das energias magnéticas para o restabelecimento da saúde. "Após realizadas as técnicas para suprir as necessidades dos centros, os fluidos são refinados (filtrados) dentro do centro de força (conforme a necessidade de cada um) para então serem introjetados. A partir daí, esses fluidos seguem pelos nadis revitalizando outros centros, perispírito e corpo material", disse Marcella para o Jornal Vórtice. Daí, a necessidade imperiosa de o magnetizador aprender a técnica dos concentrados e das dispersões fluídicas - os primeiros suprindo as carências energéticas dos centros de força e as segundas regularizando o fluxo das energias, desfazendo congestões fluídicas e facilitando a assimilação energética - a fim de se harmonizar o circuito fluídico-vital do atendido e reconquistando a situação de harmonia geral.

Marcella Silas Colocci

38 anos, natural de Aracaju/SE, shiatsuterapeuta e estudante de fisioterapia, participa do Espiritismo desde os 08 anos de idade, 1.ª secretária do Instituto Espírita Paulo de Tarso, médium, expositora, magnetizadora espírita há 08 anos.

MARCELLA SILAS COLOCCI
mscolocci@gmail.com

COMPREENDENDO A DEPRESSÃO

Maria de Lourdes Ortega Antunes
Nascida em Pelotas/RS, farmacêutica e bioquímica, psicóloga e servidora pública federal, espírita há 30 anos, trabalha com desobsessão, é dirigente de trabalhos mediúnicos, coordenadora de grupos de estudo da Doutrina Espírita e expositora.

Uma das oficinas foi comandada por Lourdes Antunes, a respeito da depressão. Justificou ela este tema afirmando: "para que a gente saiba o que pode oferecer na Casa Espírita, a gente precisa saber que doença é essa, que transtorno é esse, como se reconhece uma depressão".

Iniciando a sua apresentação, a palestrante fez um "passeio" pela história relembrando o pensamento de Hipócrates, Aristóteles, Galeno, René Descartes e Freud, chegando ao século XXI com o entendimento de que "o comportamento humano é o produto da atividade encefálica. O encéfalo é o produto de dois fatores que interagem: hereditariedade e meio ambiente. Não há dois encéfalos iguais". Em seguida definiu doença mental: "Alguém é 'mentalmente doente' quando apresenta diagnóstico de transtorno do pensamento, do humor ou do comportamento que causa dificuldades de adaptação ou sofrimento".

EPISÓDIO DEPRESSIVO MAIOR

É preciso um período mínimo de 2 semanas onde, na maior parte do dia e durante praticamente todos os dias, persista um humor deprimido ou diminuição do interesse ou prazer em todas as atividades.
Devem estar presentes, pelo menos, 4 sintomas adicionais:

- Perda ou aumento do apetite
- Insônia ou hipersonia
- Diminuição da energia (fadiga/cansaço)
- Sentimentos de desvalia ou culpa
- Dificuldades para pensar, concentrar-se ou tomar decisões
- Pensamentos recorrentes sobre morte ou ideação suicida

TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR

Caracteriza-se o Transtorno Depressivo Maior pela presença de um ou mais Episódios Depressivos Maiores, sem histórico de episódios maníacos ou mistos.
As causas podem ser:

- Predisposições genéticas
- Nível de neurotransmissores (noradrenalina e/ou serotonina) liberado nas sinapses nervosas
- Abuso e negligência na infância acrescidos de estresse na idade adulta

MARIA DE LOURDES ORTEGA ANTUNES
sociedadevida@sociedadevida.org.br

TRANSTORNO DISTÍMICO

Humor cronicamente deprimido, presente na maior parte do dia, na maioria dos dias, por, pelo menos, 2 anos. Devem estar presentes pelo menos 2, dos seguintes sintomas:

- Alteração do apetite
- Insônia ou hipersonia
- Fadiga
- Baixa autoestima
- Diminuição da concentração
- Desesperança
- Incapacidade para tomar decisões

TRANSTORNO BIPOLAR

Caracterizado pela presença de Episódios Maníacos, Mistos ou Hipomaníacos acompanhados por Episódios Depressivos Maiores.

Os Episódios Maníacos podem caracterizar-se por um período de, no mínimo, uma semana de humor anormal e persistentemente elevado (incomumente bom, alegre ou excitado), expansivo (entusiasmo incessante e indiscriminado por interações interpessoais, sexuais ou profissionais) ou irritável, podendo haver aspectos psicóticos.

Têm tipicamente um início súbito, com rápido aumento dos sintomas que duram de algumas semanas a vários meses; são mais breves e terminam mais abruptamente que os Episódios Depressivos e, frequentemente, ocorrem após estressores psicossociais.

PRINCIPAIS CAUSAS DA DEPRESSÃO

- Depressão anaclítica: "vazio de mãe"
- Identificação com o objeto perdido: luto mal elaborado propicia quadro melancólico
- Depressão por perdas: tanto de objetos quanto de partes do ego
- Depressão por culpas: ação punitiva do superego
- Ruptura de papéis designados: ideais inalcançáveis e expectativas grandiosas
- Depressão decorrente do fracasso narcisista: diante de demandas de obtenção de êxitos sucessivos, dinheiro, poder, prestígio etc.
- Pseudodepressões: aparência de desvalia e pobreza

DEPRESSÃO NA INFÂNCIA

Surge a partir de uma situação traumática, tal como: separação dos pais, mudança de colégio, morte de uma pessoa querida ou animal de estimação, problemas familiares etc.

A criança não sabe nomear as próprias emoções, por isso tende a somatizar o sofrimento.

O que indica a depressão na infância: insegurança, retraimento, ansiedade de separação, perda na qualidade de sono, dores de cabeça e de barriga frequentes.

DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA

Sintomas: cansaço, sonolência, tendência a dormir horas a fio. Irritabilidade, isolamento social, dificuldade de concentração, perda do interesse por tudo, perde o prazer de viver, de realizar atividade que antes eram interessantes.

A menina se tranca no quarto e chora, o menino se torna agressivo, fica na defensiva e briga com o mundo. Rebelde e desafiador, está permanentemente em confronto com as figuras hierárquicas.

A depressão pode ser mascarada por outras doenças, tais como a anorexia e a bulimia.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Tristeza materna: ocorre nos dias seguintes ao nascimento do bebê. A mãe pode ter mudanças súbitas de humor; demonstrar impaciência, irritabilidade, angústia, ansiedade etc. por períodos variáveis entre algumas horas ou até 1 ou 2 semanas depois do parto. Tratamento: grupos terapêuticos e conversas com outras mães. Nem sempre requer tratamento médico.

Depressão pós-parto: pode durar de alguns dias até meses depois do parto. Presença de tristeza, ansiedade, irritabilidade muito mais fortes que na tristeza materna. É fator prejudicial no estabelecimento do vínculo mãe-bebê. Tratamento: medicamentos antidepressivos e psicoterapia, sem o que os sintomas podem piorar e durar até um ano.

Psicose pós-parto: é uma doença mental grave. Pode surgir de forma abrupta, geralmente nos três primeiros meses depois do parto. A mulher pode perder contato com a realidade, ter alucinações auditivas e visuais, insônia, agitação, raiva, comportamentos e sentimentos estranhos. O tratamento deve ser imediato, com uso de medicamentos e eventual internação hospitalar.

TRATANDO COM ALGUÉM DEPRIMIDO

Evite tentar animá-lo enfocando o positivo:

- Você não tem motivo para estar deprimido, tem tantas qualidades!

- Por que se suicidar? Existem tantas coisas a serem vividas!

Diz Glen O. Gabbard que "comentários que 'levam à alegria' são vivenciados pelos pacientes deprimidos como profundas falhas de empatia, que podem levá-los a sentir-se menos compreendidos e sozinhos, e consequentemente, mais suicidas". (Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica. Artmed. 2006)

VISÃO ESPÍRITA DAS DOENÇAS MENTAIS

A palestrante citou vários autores explicando o que são as doenças mentais num contexto espírita.

"Em toda e qualquer manifestação anormal do comportamento, o Espírito encarnado é o agente que responde pela própria aflição.

Imprimindo nos implementos constitutivos da cerebração, bem como dos sistemas nervosos e das glândulas de secreção endócrina, os conflitos e desconfortos, as cargas de crimes não justificados do ontem, hoje a criatura humana ressurge incursa nos quadros graves da esquizofrenia, da catatonia, do autismo, das psicoses profundas." (Manoel P. de Miranda, Saúde Mental, in Temas da Vida e da Morte)

"Da neurose simples às complexas manifestações da hidro, da micro e da macrocefalia, do mongolismo, passando pelas faixas do retardamento, da demência, da idiotia, da esquizofrenia, as causas atuais possuem suas matrizes na anterioridade do caminho percorrido, no passado, pelo Espírito ora em alienação." (Joanna de Ângelis, Após a Tempestade)

"Em toda a gênese da loucura, há uma incidência obsessiva. Desde os traumatismos cranianos às manifestações mais variadas, o paciente, por encontrar-se incurso na violação das Leis do equilíbrio, padece, simultânea-mente, a presença negativa dos seus adversá rios espirituais, que lhe pioram o quadro. Estando em desarranjo, por esta ou aquela razão, endógena ou exógena, os implementos cerebrais, mais fácil se torna a cobrança infeliz pelos desafetos violentos, que aturdem o Espírito que se não pode comunicar com o exterior, mais desequilibrando os complexos e delicados mecanismos da mente." (Manoel P. de Miranda, Nas Fronteiras da Loucura)

TERAPÊUTICA ESPÍRITA

Frisou que o Espiritismo dispõe de recursos para o tratamento destas pessoas, dentre eles "pequenos exercícios de disciplina da vontade, culto da prece, leituras edificantes, algum trabalho eficiente em favor de outrem" (Manoel P. de Miranda, Sementeira da Fraternidade), passe, água magnetizada e desobsessão.

Encerrando a sua participação, Lourdes Antunes fala da excelência do amor e do autoamor para a conquista de si mesmo.

"Amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a si mesmo." (Jesus)

"Trata-se de um amor preservador da paz, do culto aos hábitos sadios e dos cuidados morais, espirituais, intelectuais para consigo mesmo.

"O autoamor induz à elevação dos sentimentos e à conquista de valores éticos que promovem o indivíduo e o iluminam interiormente. Nele estão os cuidados pelo corpo e sua preservação através dos recursos ao alcance, estimulando órgãos e células a um funcionamento harmônico, decorrente dos pensamentos autoestimulantes, autorrefazentes.

"Igualmente é necessário desenvolver o intelecto e a emoção para marcharem juntos como asas para largo voo, ensejando-se conhecimento e atividade fraternal beneficente, que faz bem primeiro àquele que o pratica, auxiliando depois quem o necessita." (Joana di Angelis, O Ser Consciente)

AUTISMO

Reflexão sobre aspectos físicos e espirituais, teoria e prática de atendimento magnético

Esta oficina foi bastante interessante, a começar pelo local, onde não foram colocadas cadeiras e os participantes foram convidados a sentar-se no chão em meio a brinquedos e jogos infantis espalhados pela sala.

Cláudia Rode, médica e mãe de uma criança autista, explanou sobre o conteúdo técnico, ao mesmo tempo em que mesclou a sua apresentação com as suas experiências de mãe.

Cláudia definiu o autismo como sendo "uma desordem neurológica que afeta o funcionamento do cérebro, especialmente a capacidade em se comunicar estabelecer relações e interagir com outros".

Apesar de cada autista carregar as suas particularidades, caracteriza-se o autismo por:

- Déficit na interação social: evita o contato físico, busca o isolamento, ausência de imitação "faz de conta", não brinca, não olha no olho.
- Déficit na comunicação: atraso ou ausência de linguagem; quando há linguagem, esta não estabelece um diálogo.
- Presença de comportamentos, atividades e interesses restritos, repetitivos e/ou estereotipados
- Distúrbios do apetite
- Distúrbios do sono
- Hiperatividade

Uma criança autista requer muito dos pais e a Cláudia envia um conselho para as mães que querem largar tudo e viver somente para o filho autista: isso não é bom, para os dois. Tem que tentar manter uma vida profissional e social normal.

As causas que levam ao autismo ainda não foram definidas, porém a expositora falou da teoria mais aceita atualmente que é a da "poda neuronal", uma reorganização dos circuitos cerebrais. No seu desenvolvimento, a criança aprende a utilizar as vias neuronais certas para cada função, como se "podasse" as demais. Esta "poda" ocorre entre 1 e 2 anos de vida, período no qual se dá o desenvolvimento cerebral. O autista continua usando várias vias, essa "poda" não existe para ele.

Cláudia Aguiar Rode

Natural de São Paulo/SP, 42 anos, médica pediatra e gastro-pediatra, espírita desde os 04 anos de idade, segunda tesoureira do Centro Espírita Nova Era, coordenadora de grupo de estudos da Doutrina Espírita, iniciante nos trabalhos com magnetismo.

CLÁUDIA RODES
sociedadevida@sociedadevida.org.br

Em seguida, foi a vez de Ana Vargas explicar como se dá o processo reencarnatório. Baseou-se nas orientações dos Espíritos encontradas em O Livro dos Espíritos e nas complementações feitas ao longo do tempo pelo Espírito Georges, coordenador espiritual dos tratamentos magnéticos na instituição.

Explicando espiritualmente as dificuldades reencarnatórias no autismo, Ana explicou que "o autista faz assim porque ele não ultrapassou as barreiras do desenvolvimento, da perturbação espiritual [que acontece quando o Espírito vai reencarnar]".

As estereotipias tão frequentes no autista funcionam como uma auto-hipnose. Explica Ana: "Por que nesse estado de angústia, tristeza, ansiedade que eles vivenciam espiritualmente, qual é a saída? Auto-hipnose". Esse é um processo magnético através de gestos repetitivos e que ele executa durante horas e horas. "Por isso, através de técnicas magnéticas se pode ajudá-lo a sair daquele estado".

Por orientação de Georges, o início do tratamento magnético do primeiro autista que chegou à Sociedade Vida, foi através de técnicas dispersivas nos centros de força frontal e umeral, seguidas de alinhamento perpendicular. Recomendada para amenizar as crises convulsivas do paciente.

Depois, iniciaram-se concentrações nas mesmas regiões: frontal (psicológico) e umeral (sistema nervoso).

Completou a sua exposição lembrando a possibilidade de se fazer evocações destes portadores de deficiência intelectual, encarnados, numa reunião mediúnica, onde a capacidade intelectual do médium lhes facilitará a manifestação do seu estado emocional que eles não conseguem expressar no dia a dia.

A última a apresentar foi a Marcella Colocci, de Aracaju/SE, que relatou as suas experiências com o tratamento magnético com autistas. Segundo ela, é preciso aprender a interpretar as atitudes e falas do autista, para entender o que se passa na cabeça dele. Citou como exemplo uma das crianças que às vezes diz querer "bater em fulano", não significando que queira cometer uma agressão, mas manter um contato. Ou então, a partir de certo momento do tratamento, esta mesma criança começou a se tornar mais agressiva, mais rebelde, a demonstrar as suas vontades, coisa que antes não fazia, pois se encontrava "embotada" e encapsulada em si mesma. Revelar que está com vontade de chorar é expressar uma capacidade de emocionar-se e de revelar o que está sentindo. Portanto, podem representar progressos no tratamento de um autista.

Outro aspecto abordado por Marcella é que o autista, como qualquer ser humano, deve ser educado com firmeza, porém sem grosseria. Devem ser mostrados limites para a criança, a fim de que ela cresça interiormente.

Através de slides foi mostrado ainda o espaço do Instituto Espírita Paulo de Tarso para o tratamento das crianças e o modo como o trabalho se desenvolve com os brinquedos espalhados no chão a fim de que sejam manipulados por elas.

A oficina foi encerrada com uma música cantada e tocada por Noeli Pinto, em ritmo de cantiga de ninar.□

TRATAMENTO DE CÂNCER

MARIA HELENA SILVA
silva.mh70@yahoo.com.br

Pedagoga, especialista em deficiência visual, mental e múltiplas deficiências sensoriais, espírita desde 1994, trabalha com visitas fraternas a hospitais e é magnetizadora há 02 anos.

Foi apresentado um vídeo enviado por Maria Helena Silva, de Aracaju/SE, no qual é relatado um tratamento magnético em uma paciente com câncer.

Eis o relato resumido do tratamento.

A paciente tem 60 anos, é aposentada e dona de casa. Em 2006 fez cirurgia para extração de um nódulo maligno na mama esquerda, seguida de quimio e radioterapia. Em 2009, tendo o problema se agravado, fez nova cirurgia para retirada total da mama. Em setembro de 2010 começou a sentir dores intensas na cabeça aliadas a muita tontura. Os novos exames detectaram que ocorreu a metástase, e o cerebelo, além de outras áreas do encéfalo, possuíam tumores. Desta vez não foi feita cirurgia, mas sim tratamento medicamentoso, quimio e radioterápico, sendo a paciente assistida continuamente pelos seus médicos. Nesta fase ela encontrava-se inabilitada para quaisquer atividades (profunda falta de forças nos membros superiores, não conseguindo nem mesmo alimentar-se com as próprias mãos; falta de equilíbrio para andar; fortes tonturas, ao ponto de ir ao banheiro somente com a ajuda de terceiros; não conseguia levantar-se, nem agachar-se sozinha; não ficava sentada por mais de dez minutos). Apresentava ainda uma espécie de inchaço dos pés à cabeça e uma pele de aparência grotesca, principalmente na cabeça e nos pés; pressão arterial baixa; glicemia muito oscilante; intestino irregular com inflamações e inchaços internos e externos na região do ânus com hemorroidas.

A opinião dos médicos é que se deveria fazer uma cirurgia para retirada dos tumores cerebrais pelo fato de ser um câncer extremamente invasivo e de difícil controle.

O tratamento magnético começou por irradiações, feitas por um grupo de amigos, devido à paciente residir em outro estado. No dia 07 de novembro iniciou-se o tratamento magnético presencial através de passes diários, inicialmente, e com a duração de 1h15min incluindo leitura preparatória, preces, etc..

Depois as aplicações passaram a ser feitas em dias alternados e, na última fase do tratamento magnético, voltaram as aplicações diárias através, apenas, de dispersões. No total, as aplicações duraram 60 dias.

OS RESULTADOS

Na segunda semana a paciente já conseguia ir ao banheiro sozinha. Na semana seguinte, sentava-se e levantava-se sem dificuldade. A glicemia melhorou sendo suspensa a medicação que a controlava. Expectorava normalmente e caminhava com desenvoltura e equilíbrio.

Na quarta semana já descia uma parte da escadaria de acesso ao seu apartamento sem ajuda de terceiros e, uma semana depois, toda a escadaria (três andares).

Gradativamente ela retomava a sua vida de dona de casa, exercendo as atividades domésticas. A pressão arterial regularizou-se, apesar de manter a medicação, porém em doses menores. Os intestinos estavam sem inflamações ou inchaços internos ou externos e foi descartada a cirurgia para a hemorroida.

Nas últimas semanas do tratamento a pele da cabeça e dos pés sofreu uma descamação, a pele retomou o aspecto normal e o corpo desinchou.
Por último, foi dispensada a nova intervenção cirúrgica para retirada dos nódulos da cabeça. No dia 12 de janeiro deste ano, os exames de ressonância magnética demonstraram que os tumores maiores da cabeça diminuíram e os menores sumiram. Através dos passes magnéticos houve uma contenção do problema, vista pelo seu estado de saúde e demonstrada pela sua gradativa disposição geral.

AS TÉCNICAS

Longitudinais dispersivos gerais ativantes e calmantes

Transversais ativantes e calmantes em todos os centros de força e no timo

Transversais ativantes descendo da cintura até os pés

Imposição ativante no coronário (3 min) e frontal (2 min) com transversais nos níveis ativantes e calmantes

Imposição por impacto no laríngeo com transversais e concentração ativante no timo seguidas de transversais

Transversais ativantes e calmantes na região do *Protcard* (aparelho colocado na região do tórax para facilitar a quimioterapia)

Concentrações ativantes no córtex motor, alongando-se pelo bulbo; no cerebelo e tronco encefálico até a região do umeral; na interseção parietal x temporal x occipital direita e esquerda, sempre acompanhados de transversais

Imposição ativante no fígado e lobo superior do pulmão direito

Imposição por impacto na região do ânus

Imposição ativante no coronário conjugada com dispersivos gerais

Imposição ativante no centro de força básico conjugada com dispersões nos membros inferiores.

Encerrando com longitudinais e perpendiculares dispersivos ativantes e calmantes.

PINGA FOGO COM JACOB MELO

Este foi um momento em que todos puderam fazer perguntas a Jacob Melo sobre os mais variados assuntos dentro do tema Magnetismo. Assim, perguntas foram respondidas num clima de descontração e fraternidade, enriquecendo a todos com os conteúdos explanados.

Perguntou-se a respeito de sensações no passista; patologia obsessiva e sua participação junto a outras doenças; movimento dos centros de força; recomposição de órgãos pelo Magnetismo; tratamento magnético em fetos e gestantes; usinagem fluídica pelos centros de força; passes em pacientes terminais; usinagem de fluidos ectoplasmáticos; sentido da movimentação das energias no passe, além de vários outros aspectos correlatos.

Momento enriquecedor que também pôde ser interativo com debates e discussões, além de muito aprendizado num clima de harmonia e alegria geral.

MENSAGEM PSICOGRAFADA

por Ana Cristina Vargas em 15/04/2011, em reunião mediúnica da Sociedade de Estudos Espíritas Vida

A árvore é o nosso símbolo, é nossa fonte.

Sinto-me um pouco árvore. Nasci, cresci, dei flores, dei frutos, morri. Porém, meus frutos levavam sementes eternas que ficaram sobre o solo, e agora vejo o movimento da vida renascer. Meus frutos apodreceram sob o solo por muitos anos, porém as sementes sobreviveram intactas. O trabalho de uma longa vida com muitos aprendizados, com acertos e erros, sobreviveu a uma personalidade, era maior do que eu, sempre soube.

As sementes estão em vossas mãos e sinto-me feliz que assim seja. Usem bem, trabalhem, aprendam com o muito que vivi e sofri. Não esmoreçam jamais. O caminho é árduo, mas não há nada mais belo do que o brilho do sol sobre as pedras. Continuem firmes, hoje e sempre.

Obrigado, por em parte, permitirem-me ainda tirar proveito daquela existência.

Que meus caminhos sejam trilhas de paz e renovação para todos que deles tomarem conhecimento.

A distância, acompanho-os, sempre que possível aproximo-me. Agradeço em especial aos olhos da amiga que me permitiram, outra vez, ter voz.

Que Deus os abençoe!

J.D.P.S.*

*Jules Denis du Potet de Sennevoy

DEPOIMENTOS SOBRE O EVENTO:

Maravilhoso, onde conseguimos obter muitas informações, tirar muitas dúvidas. O ano passado eu não consegui assistir a palestra sobre sonambulismo, eu tinha dúvidas e foi muito bom ter assistido este ano.
Outro momento também muito importante foi a palestra de Ricardo sobre dependentes químicos, porque a falta de informação fazia com que eu tivesse medo dessas pessoas. Hoje, sinceramente, isso acabou, até porque para eu ter medo dessas pessoas é preciso que elas tenham medo de mim porque sou diabética. Então, isso foi muito válido.
Maria do Rosário
LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova
Parnamirim/RN

Muito bom, muito instrutivo e o que aconteceu aqui, onde as pessoas se conheceram, trocaram informações e experiências é que vai resgatar o Magnetismo. Acho que a internet está aí para facilitar tudo isso. Isso é o que vai realmente acelerar o processo de resgate do Magnetismo. Como disse o Jacob, são 150, 200 anos perdidos, de atraso, e isso precisa ser recuperado. Atendeu às minhas expectativas, plenamente.
Roberto Papendick
Centro Espírita Caridade Cristã
Pompano Beach, Flórida/EUA

O evento está excelente. Os temas são muito interessantes, enriquecedores. Às vezes, mesmo tendo repetido algum tema, a gente sempre guarda dúvidas, sempre tem que buscar mais, que conhecer mais. Estão trazendo muito entendimento e a organização também está muito boa, o horário foi muito sugestivo, e em relação aos outros que participamos, acho que a cada ano está melhor e isso é bom para todos. Espero que nos próximos anos continue sempre melhorando.
Geannyne
Irradiação Espírita Cristã
Goiânia/GO

Para mim que sou uma magnetizadora iniciante, o evento foi bastante interessante. Fiquei muito feliz em ver os avanços em outros estados. Infelizmente, em meu estado ainda não tem tanto avanço, e vim buscar a informação para difundir em Salvador, congregar os outros Centros e aumentar o número de colaboradores magnetizadores.
Ana Cristina Lima
CEMA – Centro Espírita Mensageiros do Amor
Lauro de Freitas/BA

O Encontro está sendo uma experiência bastante enriquecedora. As palestras são ricas, apresentando sempre coisas que a gente pensa que já sabe e estamos sempre vendo coisas novas, o que aprender. Então, tem sido bem importante para mim.
Rosângela Tavares Ferreira
Instituto Espírita Paulo de Tarso
Aracaju/SE

VICTOR SMIRNOW
vsmirnow@iTradeVentures.com

5º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Victor Smirnow

69 anos de idade, natural de Boca Raton, na Flórida/EUA, engenheiro, espírita há 05 anos, participante de reunião mediúnica, lida com o Magnetismo há 03 anos.

Yonara Rocha
Brasileira, mora em Pompano Beach, Flórida, EUA. Faz parte do **Centro Espírita Caridade Cristã**

Preparem suas bagagens, tirem seus passaportes.

O próximo Encontro de Magnetizadores será realizado em Pompano Beach, localizada no sul da Flórida/EUA.

Victor Smirnow, americano da Flórida, expôs os preparativos para o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas que acontecerá nos dias **26 e 27 de maio de 2012**. Este evento tem uma grande importância pois seu objetivo é divulgar o Espiritismo e o Magnetismo nos Estados Unidos para brasileiros e americanos. Por isso, todas as apresentações contarão com tradução simultânea (inglês-português, português-inglês).

Yonara Rocha, pesquisadora do Magnetismo, através do sistema de vídeo-conferência, falou com o público presente convidando e motivando todos a estarem presentes a este próximo Encontro. Explicou as dificuldades enfrentadas pelos espíritas e magnetizadores nos EUA, das barreiras para se implantar novos grupos de tratamento magnético e dos seus esforços para a divulgação e disseminação do Magnetismo dentro do Espiritismo. Enfatizou a realização deste evento como uma oportunidade para que os espíritas dos Estados Unidos despertem para aquilo que Allan Kardec escreveu em diversas partes da sua obra.

"Todas as duas [Magnetismo e Espiritismo], com efeito, baseadas sobre a existência e a manifestação da alma, longe de se combaterem, podem e devem se prestar um mútuo apoio: elas se completam e se explicam uma pela outra. (...) Se devêssemos ficar fora da ciência magnética, nosso quadro estaria incompleto, e se poderia nos comparar a um professor de física que se abstivesse de falar da luz." (Revista Espírita, março de 1858)

MOMENTOS ARTÍSTICOS

Abertura do evento
Noeli Pinto e Natália Grillo

Abertura do evento
João Vítor

Poesia gaúcha

Apresentação de dança gaúcha

Grupo Ventre Vida

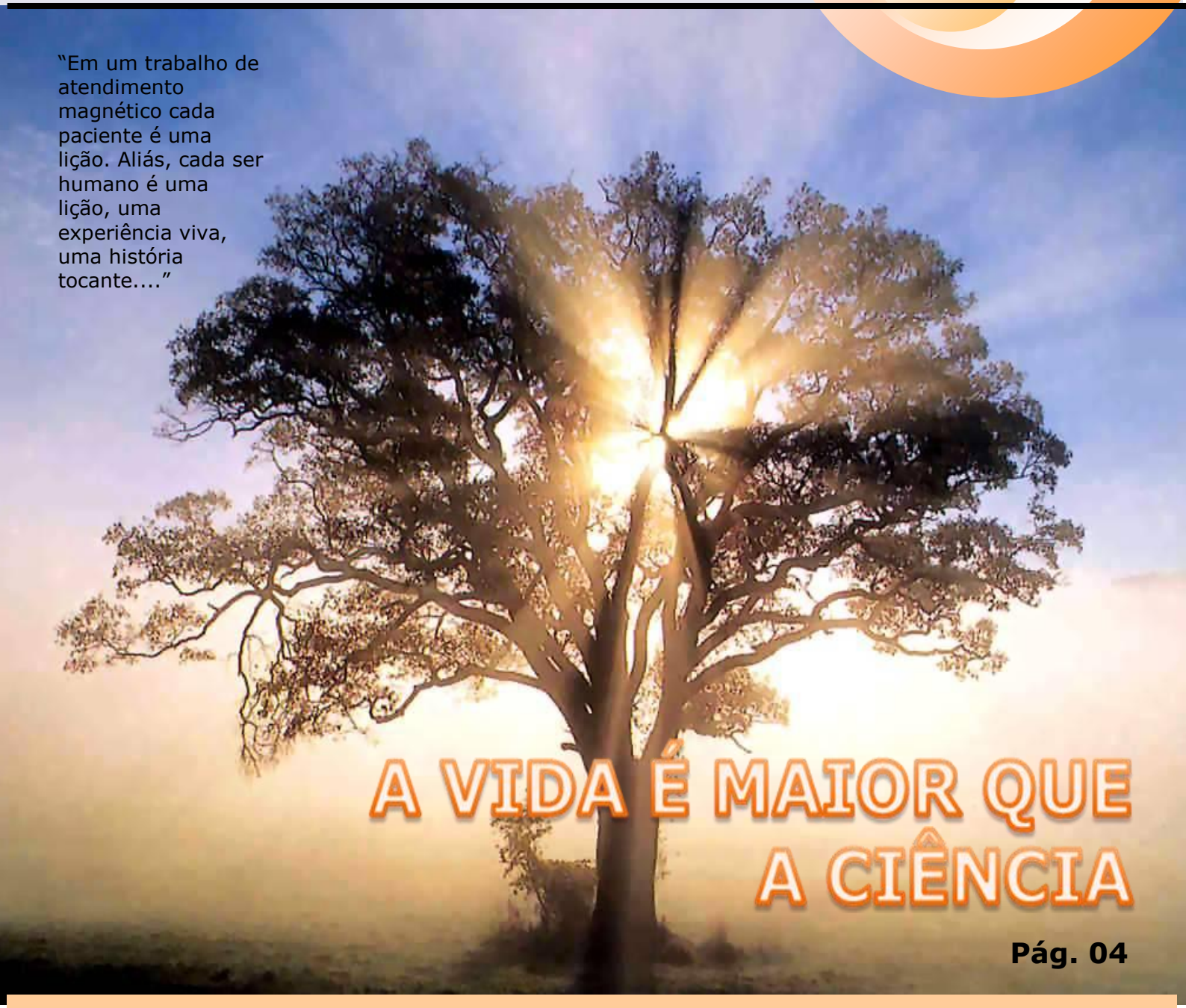
MOMENTOS INESQUECÍVEIS

Os nossos agradecimentos a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, se dedicaram para que o evento brilhasse.

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 12 Aracaju/Sergipe/Brasil, maio/2011 jvortice@gmail.com

"Em um trabalho de atendimento magnético cada paciente é uma lição. Aliás, cada ser humano é uma lição, uma experiência viva, uma história tocante...."



A VIDA É MAIOR QUE A CIÊNCIA

Pág. 04

LEIA MAIS:

Pág. 07	Pág. 09	Pág. 10	Pág. 11	Pág. 13	Pág. 14
Palavras do Codificador	Grupo de Tratamento Magnético em Campo Grande/MS	Blog sobre Magnetismo e Espiritismo	Cuidados do Magnetizador	Curso sobre Magnetismo na Bahia	Coluna do Leitor

EDITORIAL

No mês passado, foi o 4º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Do evento restaram as saudades, as emoções, a vontade de que chegue logo o próximo. Permaneceram também o aprendizado, a motivação e a vontade de continuar buscando. Agora estamos de volta à "realidade", ao trabalho de cada dia, ao contato com os nossos pacientes e as suas patologias. Continua a certeza de que podemos fazer mais e melhor por eles.

O "Encontro" nos ensinou tantas coisas... Agora é hora de colocarmos em prática. Mais pesquisas, mais estudos, mais suor e, às vezes, mais lágrimas.

São começos e recomeços. Alguns pacientes melhoram continuamente, outros têm recaídas, surgem crises novas, solicitando o retorno à reflexão, ao pensar por parte do magnetizador e da equipe. O que falhou? Por que falhou? Como corrigir?

Este é o campo que foi entregue àquele que é magnetizador ou que lida com este trabalho, seja na feição de atendente, orientador ou outra modalidade da tarefa. Começar e recomeçar, mas sem esmorecer.

Porém, não são apenas suores e reflexões. Há também as alegrias e elas superam e muito a canseira da labuta. Os abraços fraternos, os sorrisos quando as melhoras surgem, o avanço e a conquista da saúde, o recuo das dores e das enfermidades, tudo isto é fator de comemoração íntima, de agradecimento a Deus, de felicidade sem conta.

Por tudo isto, vale muito a pena. Ver a alegria estampar-se novamente no rosto daqueles que já tinham até esquecido o que é alegria; ver a dor desaparecer de um rosto angustiado, de um indivíduo estressado, portador de escleroses, de lúpus, de doenças diversas; ver o sorriso surgir na face da criança autista, juntamente com a alegria dos seus pais - isto não tem preço.

No próximo ano teremos o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Que ele encontre a todos nós com a mesma motivação, alegria e coragem para a continuação da tarefa. Como diz uma amiga, é um caminho sem volta. É mais trabalho, mais alegrias, mais serviço...

As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site **www.jacobmelo.webs.com**

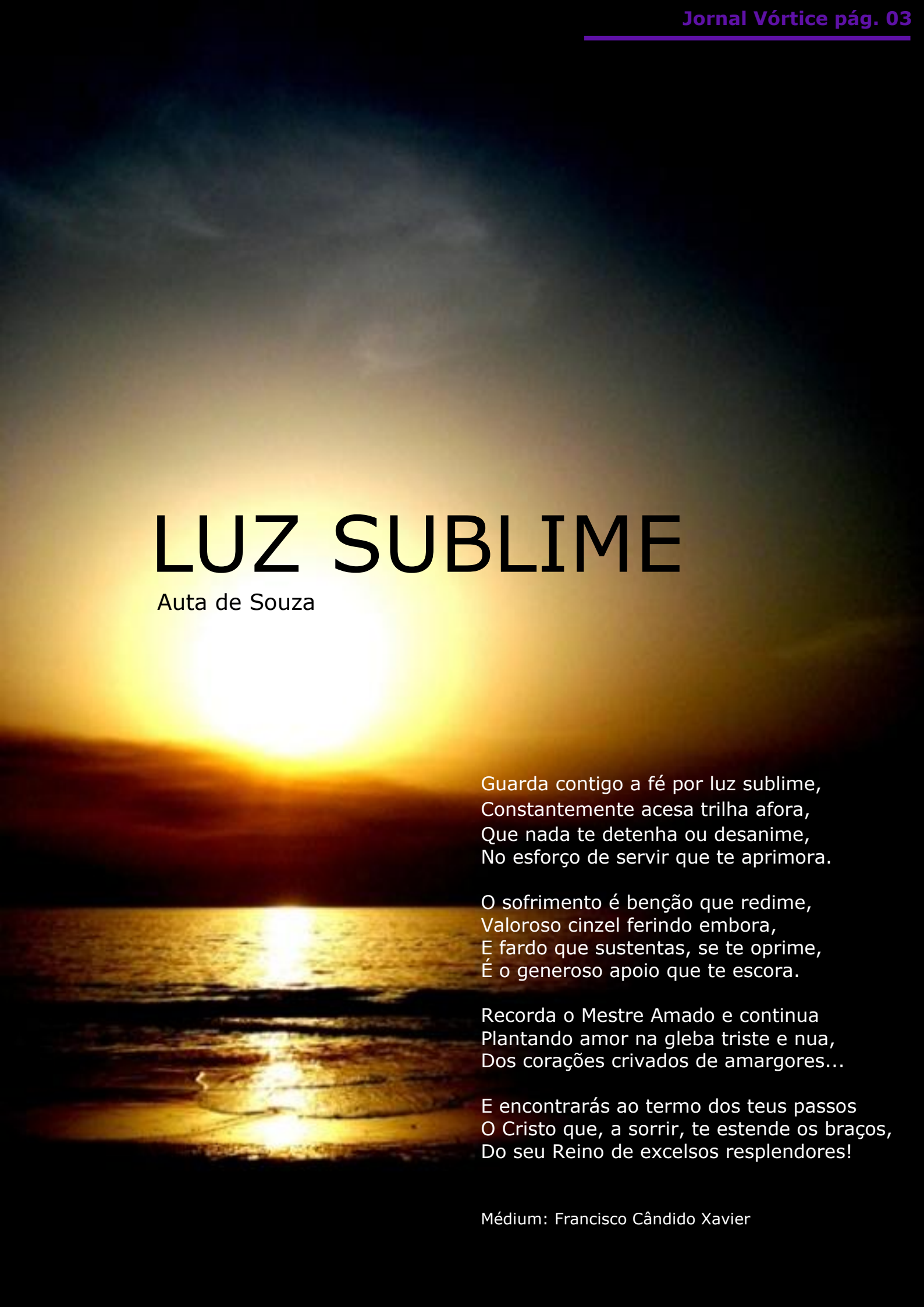
O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia



LUZ SUBLIME

Auta de Souza

Guarda contigo a fé por luz sublime,
Constantemente acesa trilha afora,
Que nada te detenha ou desanime,
No esforço de servir que te aprimora.

O sofrimento é benção que redime,
Valoroso cinzel ferindo embora,
E fardo que sustentas, se te oprime,
É o generoso apoio que te escora.

Recorda o Mestre Amado e continua
Plantando amor na gleba triste e nua,
Dos corações crivados de amargores...

E encontrarás ao termo dos teus passos
O Cristo que, a sorrir, te estende os braços,
Do seu Reino de excelsos resplendores!

Médium: Francisco Cândido Xavier

A Vida é maior que a Ciência

ANA VARGAS / RS

Em um trabalho de atendimento magnético cada paciente é uma lição. Aliás, cada ser humano é uma lição, uma experiência viva, uma história tocante. Precisamos parar de ouvir o problema para aprender a ouvir a pessoa. Embora, isto, na maioria das vezes, mexa muito com as nossas crenças e verdades adquiridas, transforme em nada uma teoria aprendida e nunca vivida. Exige que sejamos "essa metamorfose ambulante, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo", como canta Raul Seixas. É preciso abrir a mente e acatar as mudanças e as desordens que o aprendizado faça. É um pouco dessa experiência que quero compartilhar com os amigos do Vórtice, por isso, relato o caso abaixo para reflexão de todos.

Uma jovem mulher, na casa dos 30 anos, esperando o primeiro e muito desejado filho, situação econômica e familiar equilibrada, assistida por um marido amoroso que igualmente sonhava com o nascimento do filho. Porém, junto com a feliz notícia da gravidez chegou a da diabetes materna, aquela que ocorre na gestação. Aos quatro meses, este casal recebeu o diagnóstico que o seu tão sonhado bebê, ao que indicavam os melhores exames médicos, era portador de anencefalia e de uma grave síndrome cardíaca. Passaram um mês percorrendo consultórios médicos, fazendo exames e chorando, vivendo uma dúvida crucial: fazer ou não a interrupção da gestação, conforme indicavam os exames?

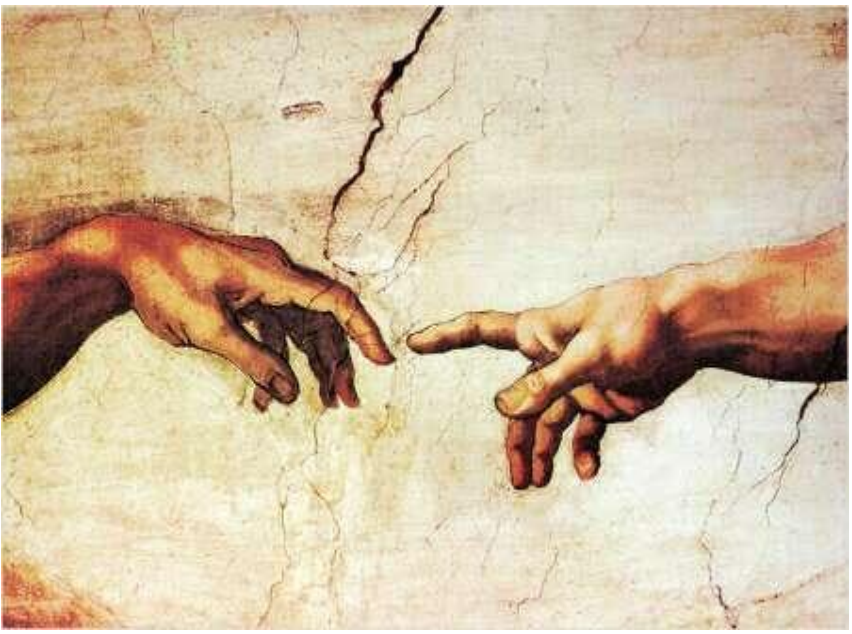
anavargas.adv@uol.com.br

Foi neste estado que, em uma tarde de sábado, eles foram levados à Sociedade Vida, na qual trabalho em Pelotas, por uma companheira da instituição. Eu não os conhecia, nem a sua história. Teoricamente, em uma situação como a relatada acima, eu me inclinava a acatar pura e simplesmente o parecer científico. Nunca havia sequer chegado perto de uma mulher grávida vivendo esta situação, meu conhecimento se resumia à leitura e a assistir alguns programas de televisão nos quais mais falam os especialistas do que os interessados diretos. Quando, iniciados os trabalhos, entregaram-me a ficha daquela mulher com o motivo da visita resumido, eu perguntei: Jesus, por que para mim? Mas encarei, decidida a ouvir e a apenas explicar os procedimentos do tratamento de passes que ela buscava. A verdade é que eu não sabia o que dizer para confortá-la e apesar de todo conhecimento espírita faltavam-me palavras.

Mas é Deus quem dispõe, e sabe do que cada um precisa. Chamei a gestante, sentamos, notei que ela estava abatida, fazendo enorme esforço para falar equilibradamente do problema, na verdade não querendo; não insisti, eu também não queria. Fiz o que tinha me proposto, expliquei-lhe bem rápido e fácil o atendimento a ser feito. Tudo muito bem, até colocar minhas mãos sobre ela; bastou isto para eu ver uma menina de trancinhas, feições delicadas, uma linda negrinha, me olhando e dizendo o seguinte: "diz pra ela que eu vou viver". Aquele ser em forma infantil me passou tanto sentimento, tanto desejo de viver aquela reencarnação que se preparava e já surgia ameaçada, tumultuada, que eu chorei. O espírito não chorava, estava serena e firme, lutando por seu direito e necessidade de voltar a esse mundo. A emoção era minha mesmo. Não consegui nem pensar, apenas obedecer o pedido. Parei o que estava fazendo, abaixei-me, tinha ficado de pé para aplicar-lhe o passe, e disse-lhe o que estava acontecendo. Não sabia se ela já tinha alguma experiência com mediunidade, com espiritualidade ou em que acreditava, não sabia nada, mas falei. Ela me abraçou chorando muito. Depois, respirei fundo, entendi que a espiritualidade iria interferir na situação, concentrei-me e perguntei o que fazer. Recebi orientações de dois mentores da instituição para o atendimento, por passes, do feto e da gestante até o final da gravidez. O feto deveria ser tratado com concentrados ativantes aplicados em todo ventre. E a gestante com concentrados no esplênico e sobre o pâncreas, perpendiculares para finalizar. Atendimentos duas vezes por semana. Indaguei se não era pouco, dado a gravidade do caso, e pacientemente deram-me a seguinte resposta: "Não esqueça que o feto está em ambiente líquido". Dei-me conta das óbvias implicações magnéticas contidas na resposta e calei, afinal eu não sabia mesmo o que fazer. No

atendimento seguinte ela estava melhor, mais confiante, bonita, mais alegre, disse que tinha pensado muito no que havia acontecido, por isso estava calma e o seu sentimento de mãe lhe dizia para fazer o tratamento magnético e aguardar. As notícias médicas se alternaram ao longo dos meses, ora esperançosos, ora não, inclinando-se bem mais ao negativismo.

Em 23 de março, nasceu a pequena. Aqueles que estiveram no 4º EMME, em Pelotas, puderam vê-la, pessoalmente, por nada seu atendimento seria interrompido. Dados os riscos, o parto foi cirúrgico e feito no Instituto de Cardiologia, em Porto Alegre. De novo, mil notícias se alternaram. E todas chegavam até mim. A primeira foi que a menina não viveria além de horas, tinha muitos, muitos problemas, nem ao menos a cirurgia cardíaca no nascimento os médicos iriam tentar, e não tentaram. Mas, na UTI neonatal, a menina respirava sem aparelhos, dormia, se alimentava, e se movimentava muito bem, apresentando um quadro estabilizado em que pese a gravidade e o inusitado da situação. Ela tem problema de má formação cardíaca, mas a sábia mãe natureza auxiliada pela enorme vontade de viver deste Espírito deu-lhe um caminho alternativo para as funções cardíacas prejudicadas, somente detectado há alguns dias, em exame de ressonância magnética, e ela vive bem. A cirurgia não tem data, será feita no futuro. A cabecinha é pequena, menor que o "normal", mas ela responde saudavelmente aos estímulos neurológicos, até o momento enquadrando-se na condição de normalidade e tem crescido mais do que o padrão. A história é longa e o espaço é curto, resumo: estão todos bem, enfrentando a luta do dia, com ânimo e esperança. E a pequena guerreira assume com unhas e dentes seu enorme desejo de viver.



Quando já reencarnada, a peguei nos braços para dar continuidade ao seu tratamento, de novo não soube o que fazer. E a bendita mediunidade me salvou: vi um dos Espíritos que haviam orientado o atendimento na gestação, e sorrindo, apresentou-se como Regina, e disse-me assim: *A vida é maior que a ciência, vai e faz o teu trabalho*. Fazer o meu trabalho significava aplicar-lhe passes magnéticos concentrados longitudinais e perpendiculares, fazendo rápidas imposições duplas em torno da cabeça. O resultado é uma menininha linda, cujo grave problema cardíaco encontrou, ainda na gestação, um caminho alternativo que possibilitasse a vida em boas condições. Ela nem ao menos fica roxinha e a cabecinha cresceu no primeiro mês 3cm, o que levou a equipe médica que acompanha o caso ao prognóstico de que, continuando assim, ela chegue ao final do primeiro ano com a cabecinha em um tamanho normal ou senão com uma diferença de apenas 5cm no diâmetro, em relação ao padrão.

Falar sobre esta experiência exigiria um espaço muito maior. Ela foi para mim rica em muitos aspectos e desperta inúmeras reflexões que ultrapassam o interesse no tratamento magnético, na questão da mediunidade, da reencarnação, da nossa tão falada vontade, do amor desse espírito por aqueles que a receberam como filha que rompeu as barreiras materiais, culturais e religiosas para vir lhes dar força e esperança numa hora suprema de agonia; no fato de que não só os que deixam a vida física se comunicam com os médiuns, fazendo girar em torno de nós toda uma ligação com a morte no imaginário popular, mas aqueles que retornam à vida física também podem fazê-lo, sabemos que qualquer espírito pode. Enfim, pode-se pensar e aprender muito.

Para encerrar, eu, imitando Raul Seixas, digo agora o oposto do que dizia antes, aprendi que a vida é maior que a ciência.Δ

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1858

Emprego Oficial do Magnetismo Animal
A doença do rei da Suécia

Escreveu-se de Estocolmo, em 10 de setembro de 1858, ao *Journal des Débats:* "Infelizmente, nada tenho de muito consolador a vos anunciar quanto à doença da qual sofre, desde logo aos dez anos, o nosso soberano. Todos os tratamentos e remédios que as pessoas credenciadas prescreveram nesse intervalo, não trouxeram nenhum alívio aos sofrimentos que acabrunham o rei Oscar. Seguindo o conselho de seus médicos, o senhor Klugenstiern, que goza de alguma reputação como magnetizador, foi recentemente chamado ao castelo de Drottningholm, onde continua a residir a família real, para proporcionar, ao augusto doente, um tratamento periódico de magnetismo.

Crê-se mesmo aqui que, por uma coincidência bastante singular, a sede da doença do rei Oscar se acha precisamente estabelecida nessa região da cabeça onde está colocado o cerebelo, como isso parece, infelizmente, ser o caso hoje do rei Frederico Guilherme IV, da Prússia."

Perguntamos se, há vinte e cinco anos somente, os médicos teriam usado propor, publicamente, um semelhante meio, mesmo a um simples particular, com mais forte razão a uma cabeça coroada? Nessa época, todas as Faculdades científicas, e todos os jornais, não tinham sarcasmo bastante para denegrirem o magnetismo e seus partidários. As coisas muito mudaram nesse curto espaço de tempo! Não somente não se ri mais do magnetismo, mas hei-lo oficialmente reconhecido como agente terapêutico. Que lição para aqueles que se riem das ideias novas! Fá-los-á enfim, compreenderem o quanto é imprudente inscrever-se em falso contra as coisas que não se compreendem? Temos uma multidão de livros escritos contra o magnetismo, por homens em evidência; ora, esses livros ficarão como uma mancha indelével sobre sua alta inteligência. Não teria sido melhor calar e esperar? Então, como hoje para o Espiritismo, se lhe opuseram a opinião dos mais eminentes homens, os mais esclarecidos e mais conscienciosos: nada abalava seu ceticismo. Aos seus olhos, o magnetismo não era senão um malabarismo indigno de pessoas sérias. Qual

ação poderia ter um agente oculto, movido pelo pensamento e pela vontade, e do qual não se podia fazer análise química? Apressemo-nos em dizer que os médicos suecos não foram os únicos que mudaram de opinião sobre essa ideia estreita, e que por toda parte, na França como alhures, a opinião mudou completamente a esse respeito; e isso é tão verdadeiro que, quando se passa um fenômeno inexplicável, diz-se: é um efeito magnético. Acha-se, pois, no magnetismo a razão de ser de uma multidão de coisas que se levava à conta da imaginação, essa razão tão cômoda para aqueles que não sabem senão dizer.

O magnetismo curará o rei Oscar? É uma outra questão. Sem dúvida, ele tem operado curas prodigiosas e inesperadas, mas tem os seus limites, como tudo o que está na Natureza; e, aliás, é preciso ter em conta esta circunstância que a ele não se recorre, em geral, senão *in extremis* e em desespero de causa, quando, frequentemente, o mal fez progressos irremediáveis, ou foi agravado por uma medicação contrária. Para que ele triunfe de tais obstáculos, é preciso que seja bem poderoso!

Se a ação do fluido magnético é hoje um ponto geralmente admitido, não ocorre o mesmo com respeito às faculdades sonambúlicas que encontram, ainda, muitos incrédulos no mundo oficial, sobretudo no que toca às questões médicas. Todavia, se convirá que os preconceitos, sobre esse ponto, estão singularmente enfraquecidos, mesmo entre os homens de ciência: disso temos a prova no grande número de médicos que fazem parte de todas as sociedades magnéticas, seja na França, seja no estrangeiro. Os fatos estão de tal modo vulgarizados, que é bem preciso ceder à evidência e seguir a corrente, bom ou malgrado. Logo isso ocorrerá com a lucidez intuitiva como com o fluido magnético.

O Espiritismo liga-se ao Magnetismo por laços íntimos (essas duas ciências são solidárias uma com a outra); e todavia, quem o teria acreditado? Ele encontra adversários obstinados mesmo entre certos magnetizadores que, eles, não os contam entre os espiritistas. Os Espíritos sempre preconizaram o magnetismo, seja como meio curativo, seja como causa primeira de uma multidão de coisas; eles defendem sua causa e vêm prestar-lhe apoio contra seus inimigos. Os fenômenos espíritas abriram os olhos a muitas pessoas, que ao mesmo tempo se juntaram ao Magnetismo. Não é bizarro ver os magnetizadores esquecerem tão cedo o que deveram sofrer com os preconceitos, negarem à existência de seus defensores, e lançarem contra eles os golpes que se lhes lançaram outrora? Isso não é grande, isso não é digno de homens aos quais a Natureza, revelando-lhes um dos mais sublimes mistérios, mais do que a ninguém, tirou o direito de pronunciar o famoso *nec plus ultra.* Tudo prova, no desenvolvimento rápido do Espiritismo, que ele também terá logo seu direito de burguesia; a espera disso, aplaude com todas as suas forças a categoria que acaba de alcançar o Magnetismo, como a um sinal incontestável do progresso das ideias.Δ

TRATAMENTO MAGNÉTICO

EM CAMPO GRANDE / MS

Informações fornecidas por Luiz Paulo:
luiz-pauloferreira@hotmail.com

O Centro Espírita Irmãos do Caminho, em Campo Grande, estado do Mato Grosso do Sul, vem realizando, entre outras atividades, o **tratamento magnético para a depressão** com resultados positivos.

A instituição funciona há mais de 10 anos e há 03 meses iniciaram este trabalho. São 03 magnetizadores atendendo a 08 pacientes.

Às segundas-feiras é realizado o **Estudo do Magnetismo e Fluidoterapia** com o auxílio de vídeo-aulas e vídeo-palestras, a fim de aprimorar o conhecimento e o uso das técnicas pelos magnetizadores.

O coordenador do tratamento magnético tanto quanto do estudo é Luiz Paulo Ferreira, o qual conta que a ideia de montar este tipo de trabalho na instituição surgiu a partir de uma palestra de Jacob Melo no II SIMESP.

Endereço do Centro Espírita:
Rua da Praia, 175, bairro Coophavila II.

Da esquerda para a direita: Perseu, Renalda, Sebastião (presidente), Odete, Laís, Luan, Acelina, Marli, Sebastiana e Martins (cadeira de rodas, fundador da instituição).

BLOG

magnetizadoriniciante.wordpress.com

Surge mais um instrumento de divulgação do Magnetismo espírita. Trata-se de um blog que Ana Cristina Lima, advogada e baiana de Salvador, montou. Até o Jornal Vórtice está lá.

"Criei um blog que visa difundir o Magnetismo, o Espiritismo, o amor por Deus e também informar como ir ao 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Pompano Beach, na Flórida. Vou falar também dos eventos do EMBA- Encontro dos Magnetizadores da Bahia, afinal a Bahia tem que ser vista na luta pela divulgação do Magnetismo."

Ana Cristina pede que as pessoas enviem material para divulgação como eventos, livros, cursos, notícias, etc..

CUIDADOS do MAGNETIZADOR

Adilson Mota / SE

Acreditamos que para se alcançar resultados positivos em um tratamento com magnetismo, paciente e passista devem dar a sua contribuição. O paciente deve engajar-se a todo um programa de tratamento que envolve não somente a disciplina no recebimento dos passes, como a modificação de hábitos e atitudes no que se refere a alimentação, descanso, prece, pensamentos e sentimentos. No entanto, queremos enfatizar hoje a parcela de participação do magnetizador e os cuidados necessários para um bom aproveitamento das suas energias vitais.

Estes cuidados começam com as necessidades do corpo e vão até à "higienização" da alma. Uma alimentação saudável, o mais natural e fresca possível, possui um alto teor de energia vitalizante que ajudará a manter o seu organismo em ordem. A energia vital é o combustível que movimenta a máquina física, enquanto o funcionamento desta entretém e desenvolve a atividade daquela, conforme afirmou Allan Kardec em O Livro dos Espíritos[1].

Os fluidos vitais também podem ser absorvidos através da respiração. Aprender a respirar corretamente é importante, principalmente uma respiração diafragmática, aquela em que ao inspirarmos, contraímos o diafragma para baixo, provocando assim uma extensão abdominal, fazendo com que o ar se distribua por toda a extensão dos pulmões e sem forçar tanto a caixa torácica para a frente. Desde que nascemos até certa idade, costumamos respirar corretamente. Com o passar do tempo, nos habituamos a respirar errado, as mais das vezes com uma respiração muito curta, a qual não consegue oxigenar corretamente o organismo e, consequentemente, deixa a desejar na correta energização do corpo físico.

1 Capítulo IV, Do Princípio Vital

adilsonmota1@gmail.com

Outro item importante para a preservação das energias do magnetizador é a disciplina quanto ao repouso. É preciso equilibrar as atividades e o consumo de energia com o descanso suficiente para a reposição do que foi gasto. Assim, o desgaste energético e o repouso devem ser equivalentes. Quando dormimos, nosso corpo tem um gasto mínimo de energia, somente aquela suficiente para a manutenção das funções vitais autônomas, que ficam mais lentas: circulação sanguínea, respiração, batimentos cardíacos, etc.. Desta forma, a energia absorvida pela respiração ou mesmo pelos centros de força será armazenada revitalizando o organismo.

Há outros requisitos que são de grande importância: as emoções, os sentimentos e os pensamentos. Na chamada vida moderna há muitos fatores que nos levam a um contínuo estresse e que dificultam a manutenção do equilíbrio emocional. Sendo consequência de um processo evolutivo mais antigo que a razão, ainda não conseguimos controlar as nossas emoções eficientemente. Costumamos reagir muito mais que raciocinar e agir. Assim, deixamo-nos levar pelas circunstâncias ao invés de controlá-las ou superá-las.

A vida corrida, o tempo escasso, o excesso de preocupações, as cobranças sociais, a competitividade, a violência, além das perdas, frustrações e decepções que sofremos ao longo da vida são motivos mais do que suficientes para levarem o nosso sistema emocional à falência. O estresse e a ansiedade instalam-se facilmente neste campo mental propício. Sem conseguir conviver com as situações como elas se apresentam, complementado com a sensação de impotência diante da realidade, todo um longo cortejo emocional negativo se manifesta com a insegurança, a desconfiança, o pessimismo, a irritação.

O descontrole emocional consome grande fatia das nossas melhores forças. Daí a falta de energia, o cansaço, as dores de cabeça, a depressão que nem os remédios, nem o descanso conseguem solucionar.

Porém, a solução está no uso da argumentação para puxar as rédeas das emoções quando elas se manifestam. Não vamos discorrer aqui sobre estes conteúdos, pois isto tornaria o artigo muito longo, mas, basta uma vista d'olhos nos postulados espíritas e vamos facilmente detectar alguns como, só para citar um exemplo, a ideia de que somos espíritos (superando o apego à matéria, gerador de preocupações as mais variadas).

Corroborando com o que vimos abordando, Jacob Melo, no livro *O Passe*, diz:

> "Antes de tudo é necessário equilibrar o campo das emoções. Não é possível fornecer energias construtivas a alguém [...] se fazemos sistemático desperdício das irradiações vitais. Um sistema nervoso esgotado, oprimido, é um canal que não responde pelas interrupções havidas. A mágoa excessiva, a paixão desvairada, a inquietude obsidente, constituem barreiras que impedem a passagem das energias auxiliadoras".

É imprescindível o esforço no sentido de pouco a pouco alcançarmos um padrão melhor de serenidade diante da vida e de tudo que nos ocorre.

Sem falar, lógico, na mudança de pensamentos e no desenvolvimento de sentimentos melhores que nos tirem do individualismo e nos conduzam na direção do coletivo. Romper as barreiras que nos separam uns dos outros, desenvolver a fraternidade, aprender a vivenciar o amor e a caridade na mais ampla acepção, este é o significado da vida. Na imperfeição em que nos encontramos mergulhados, se torna difícil alcançar este patamar de pureza, entretanto, podemos nos dirigir para este ideal aos poucos, na medida das lições aprendidas.

Sem atentar para a saúde do corpo, da mente e do espírito é impossível ser um bom magnetizador. As energias perdem em qualidade e potencialidade curativa e os fluidos doados não são repostos com a mesma facilidade; isto pode levar ao esgotamento das forças e provocar doenças físicas, psíquicas ou mesmo espirituais, devido à exaustão do sistema vital. Ao contrário, estando a sua vitalidade preservada, cada novo passe é um acréscimo de bem estar e saúde, já que o magnetizador manipula a energia da vida, o fluido vital.

Enquanto o médico receita uma substância química que pode ser encontrada em uma prateleira de farmácia, o magnetizador doa de si mesmo, dos seus recursos íntimos, necessitando fazer a reposição daquilo que foi dividido com outro. Se isto se torna dificultoso, seja por causa de uma má alimentação, ausência de repouso, emoções desequilibradas ou moral duvidosa, o fracasso é previsível, precisando o magnetizador rever os seus conceitos e desenvolver novos hábitos a fim de preservar o bem mais precioso que Deus lhe concedeu: a vida.△

CURSO DE MAGNETISMO NA BAHIA

FLUIDOTERAPIA & MAGNETISMO

SEMINÁRIO

LOCAL:
União Espírita Catuense
1ª Trav. Capitão Raimundo Borges 178E, Boa Vista
Catú — Bahia

DIA:
05.06.2011
HORÁRIO
08:30
às
16:30

CONTATOS:
Dermeval Filho
71 3641.3609 ® , 3641.8523 (T) 9985.8368
dermeval.filho@hotmail.com

ALONSO LACERDA
EXPOSITOR

PROGRAMA:

1. ANATOMIA DO CORPO HUMANO.
2. FISOLOGIAS HUMANAS: Sist. celular, respiratório e digestivo.
3. OBJETIVO DO "PASSE" MAGNÉTICO.
4. FLUIDO E PERISPÍRITO.
5. CENTROS DE FORÇAS (7 + 1 = 8).
6. QUEM É QUEM NO "PASSE"? IMPASSE NO "PASSE".
7. QUANDO E ONDE?
8. TIPOS E TÉCNICAS DE MAGNETIZAÇÃO.
9. A CURA. Em busca de / Em busca da.
10. QUALIDADE DOS FLUIDOS.
11. O PACIENTE, AS DEFESAS E AS DUVIDAS NO "PASSE".
12. O AMBIENTE DO "PASSE" MAGNÉTICO.
13. FLUIDOTERAPIA X MAGNETISMO — Suas diferenças básicas.

REALIZAÇÃO
Centro Espírita Caminho da Verdade
Marly Nascimento 71 8842.8879 — Rua 2 de Julho, Centro
União Espírita Catuense
Henrique 71 8811.3614 — 1ª Trav. Capitão Raimundo Borges 178E, Boa Vista
CATÚ—BAHIA

INSCRIÇÃO / INVESTIMENTO
2 kg alimento não perecível
(Para as obras Sociais das Instituições)

71 3230.6833 / 8601.4119
jalonsolacerda@yahoo.com.br

COLUNA DO LEITOR

**Esta página pertence ao leitor.
Envie as suas perguntas,
comentários, críticas e sugestões.**

Olá meu amigo! Adorei o jornal! Como fiquei com saudades do 4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas!

Muito obrigado pelo carinho.
Estaremos na Flórida!
Deus contigo sempre!

Andréa Guinancio - do LEAN/RN

Olá Adilson, boa tarde!
Estamos criando o blog de nosso Núcleo de Estudos do Magnetismo aqui em Macaé/RJ, onde, aliás, o Jacob está fazendo uma série de palestras.
Gostaria, se possível, que me passasse o link para ser publicado no blog, onde nossos amigos possam baixar o excelente jornal de sua responsabilidade (Vórtice).
Desde já agradeço imensamente e parabéns por esse excelente instrumento de conhecimento e divulgação do Magnetismo.
Aguardo.

Eduardo Célem

Bom dia querido amigo!
Fico feliz com o sucesso do Encontro, obrigada pelas notícias.
Te espero aqui em 2012. Tenho certeza que dará tudo certo, pois quando realmente queremos, o Universo conspira a nosso favor, não é ?!!!
Um super abraço cheio de boas vibrações.

Sandra Menezes/EUA

Ficou incrível essa edição se referindo ao 4º EMME.
Muito bom mesmo.
Dá uma saudade danada de tudo e de todos...
Forte abraço e muita paz!

Geannyne/GO

Com grande satisfação recebo mais uma edição do Jornal Vórtice. Vocês estão de parabéns. Edição muito significante trazendo de forma sucinta e objetiva sobre o 4º Encontro de Magnetizadores Espíritas.
Rogo ao Criador Eterno que vos ilumine nesta sublime missão.
Muita paz e luz.

Hélio Pio

Parabéns a todos que participaram da cobertura do Evento muito bem apresentado no Vórtice.
Abraços

Edson João/SE

Mais uma vez parabéns pelo seu trabalho e da sua equipe.
O evento ficou bem legal, e esperamos nos encontrar aqui nos Estados Unidos ano que vem.
Que Deus Ilumine todos sempre.

Fernando Zardo

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 01 Aracaju/Sergipe/Brasil, junho/2011 jvortice@gmail.com

03 anos

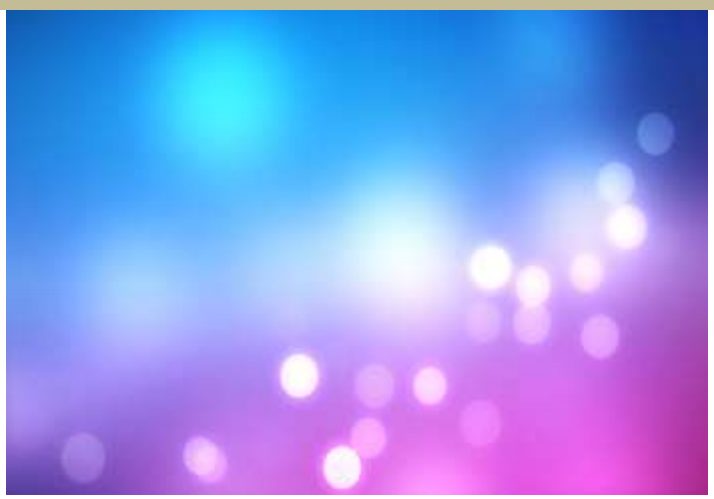
DO JORNAL VÓRTICE

LEIA NESTA EDIÇÃO

04 Entrevista com João Francisco
06 Alegria, sempre alegria! – de Ana Vargas
08 Palavras do Codificador
10 Entrevista com Marcella Colocci – tratamento magnético de crianças
12 Vorticizar – de Jacob Melo

EDIÇÃO COMEMORATIVA

EDITORIAL



Todas as realizações nascem primeiramente no campo das ideias. Fazer um jornal onde se pudesse falar a respeito de Magnetismo e das suas ligações com o Espiritismo foi uma ideia que surgiu há pouco mais de três anos.

Estabelecidos os parâmetros e a estrutura, a materialização desta ideia ocorreu há exatamente três anos, quando foi possível lançar a primeira edição do Jornal Vórtice.

Durante uma reunião de amigos, dentre tantos nomes propostos, dos esdrúxulos aos engraçados, foi escolhido "Vórtice", sugestão de Alexsandra Mesquita.

O que significa "Vórtice"? Redemoinho? Pode ser, já que redemoinho lembra movimento, força que transforma paisagens e ambientes. E é isto que o Jornal Vórtice faz no sentido mais positivo. Uma ideia simples e despretensiosa, mas que carreia informações que se insinuam vagarosa, mas firmemente, modificando a paisagem dos pensamentos, estabelecendo novas atitudes, removendo preconceitos e conceitos nem sempre adequados.

"Vórtice" também lembra centros vitais, elementos constituintes do complexo energético do Ser, que assimila e emite forças fluídicas. O Jornal Vórtice ao tempo em que transmite conhecimentos, também os assimila e se fortalece e cresce com os pensamentos, sugestões, críticas, vibrações e preces dos seus leitores.

"Vórtice" significa, ainda, ponto de disseminação, foco de divulgação e expansão de novas reflexões acerca de temas não tão novos, pois existem desde que o homem é homem, mais apropriadamente estudados por Allan Kardec e incorporados à estrutura do edifício espírita.

Pois é, já faz três anos. É ainda um bebê, mas que já presenciou tantas coisas, as quais incorporou ao seu arcabouço intelectual. Quantos grupos de estudo e de trabalho magnético ele viu surgirem, de norte a sul do Brasil! Notificou o seu nascimento, acompanhou o esforço de tantas pessoas em conhecer e praticar esta dádiva divina que é o Magnetismo. Relatou discussões e debates, notificou eventos inúmeros. Apresentou estudos de casos e incentivou o prosseguimento das pesquisas. Mostrou que vale a pena a busca por melhores dias no que diz respeito ao conhecimento e à prática do Magnetismo.

Não fosse suficiente, acompanhamos através das letras do Jornal Vórtice a fundação de sites, de blogs, de grupos de discussão virtual, tomamos contato com os Encontros Mundiais de Magnetizadores.

Quantos textos maravilhosos de Ana Vargas e Jacob Melo propiciaram mais amplo entendimento magnético! Textos de Yonara, Dezir, João!... E tantos outros!

Não poderíamos esquecer da literatura clássica, nas traduções de Lizarbe Gomes, nem das histórias de lutas e obras dos magnetizadores ao longo do tempo.

O Jornal Vórtice atravessou dificuldades, enfrentou resistências, juntou energias e conseguiu chegar ao terceiro ano de existência com o firme propósito de divulgar e incentivar o Magnetismo.

A quem devemos agradecer por isso? A todos os amigos que colaboram com o seu conteúdo, àqueles que enviam material para divulgação, aos que ajudam na sua confecção, aos leitores que vibram e apoiam a ideia.

Não poderíamos esquecer de agradecer ao Mestre Kardec que, reunindo conhecimentos esparsos, dissipando erros e ressaltando a Verdade, nos trouxe a possibilidade do conhecimento seguro e legítimo das realidades espirituais. Poderíamos dizer que sem Allan Kardec o Jornal Vórtice não existiria.

Devemos agradecer ainda aos Espíritos Amigos que velam por este trabalho, amenizando dissabores e ressaltando valores necessários àquilo que pretende ser bom e verdadeiro. Acima de tudo, os agradecimentos vão para o Pai criador e doador de toda a vida, Àquele que, sem sua vontade, nada seria permitido ou possível.

Neste aniversário do Jornal Vórtice, parabéns a todos, todos que estão envolvidos neste projeto pela ideia do bem, do amor e da verdade.

BRILHE VOSSA LUZ

No serviço de paz do amor cristão,
Brilhe na Terra em sombra a vossa luz!
Seja o Eterno Evangelho de Jesus
O roteiro de vosso coração.

Não vos perturbe o campo de aflição
A que o mundo das trevas se conduz.
Sede fiéis!... Tomai vossa cruz
Seguindo o Mestre para a Redenção...

Vivei o ministério salvador
Da Vontade Divina do Senhor
Na batalha incessante contra o mal;

Ao salário da vida, fazei jus!
Onde estiverdes, brilhe a vossa luz
Para a glória do Espírito Imortal.

Médium: Chico Xavier
Espírito: João de Luz

As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site **www.jacobmelo.webs.com**

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

ENTREVISTA

João Francisco de Melo Filho, de 60 anos de idade é trabalhador do Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim, Rio Grande do Norte. Figura conhecida daqueles que participaram de algum dos Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas pelos seus estudos de caso, pelo seu conhecimento do Sistema Nervoso Humano, sendo metalúrgico, e pelas suas aguçadas percepções no campo magnético. Pesquisador consciencioso vem, no momento, estudando a Esclerose Lateral Amiotrófica, além de se dedicar a outras atividades na área espírita.

joaofrancisco54@hotmail.com

Jornal Vórtice - Como começou o seu interesse pelo Magnetismo?

João – Numa palestra pública, o palestrante falou que quando a esposa dele ficava brava e aborrecida, ele esperava ela dormir e fazia uma imposição de mãos e preces. Ela acordava calma e tranquila. Eu fiz isso com minha esposa e ela amanheceu com muita dor no local onde eu fiz a imposição de mãos. Como ela não conseguia se levantar e andar, fomos ao pronto-socorro. Lá ela fez exames, radiografia e não constatou nenhum problema orgânico. As dores só desapareceram após três dias. Na hora eu não disse nada. Não falei da imposição. Mas depois falei que tinha feito a imposição e rezado muito enquanto fazia. Comentando o ocorrido com um amigo (que fez posteriormente um tratamento no LEAN, de câncer cerebral) ele me apresentou a Jacob Melo, que estava fazendo um seminário de passe magnético. Daí surgiu o interesse.

J. V. - Qual a importância do Magnetismo em sua vida?

João – Através de estudos, o magnetismo me mostrou a necessidade de mudanças, que me levaram a uma transformação de minha vida. Compreendi que para curar eu precisava estar bem, em todos os aspectos. Assim, continuo sempre estudando e, na prática diária, vejo a profundidade do alcance da força magnética, a qual todos possuímos.

J. V. - Que funções você exerce junto ao LEAN?

João – Sou coordenador da equipe de passistas; coordenador de um grupo de estudo sistematizado (ESDE), e também de um grupo de estudo e desenvolvimento da mediunidade.

J. V. - Nos Encontros de Magnetizadores você tem demonstrado um interesse particular pelo conhecimento do Sistema Nervoso. De onde surgiu este interesse?

João – O cérebro sempre me fascinou. Quando o amigo que me apresentou a Jacob teve um problema na cabeça e foi constatado um tumor cerebral, eu comecei a procurar, na internet e em livros de anatomia humana, o funcionamento do cérebro e como eu poderia tratá-lo através do magnetismo. Depois disso, outros pacientes do LEAN me estimularam o interesse em aprofundar sempre mais nesse terreno.

J. V. - Fica patente o bom desenvolvimento que você alcançou quanto ao tato magnético. A que se deve isso?

João – Ao término de um seminário com Jacob Melo, montamos um grupo experimental, onde Jacob coordenou os trabalhos e passamos três meses exercitando o tato magnético. Depois desse tempo foi que senti, pela primeira vez, uma sensação diferente em minhas mãos ao fazer um tato magnético. Como eu não sabia onde estava localizada a desarmonia, fui estudar fisiologia e anatomia humanas. Uma amiga, da equipe de passistas, passou seis meses dando-nos aula sobre o assunto. Quando eu sentia pelo tato magnético a desarmonia, procurava mentalizar os órgãos que estavam localizados naquela região, pensando neles enquanto passava as mãos pela mesma. Com o tempo, a sensibilidade do tato ficou mais refinada, e depois já conseguia, nalgumas vezes, "ver" através da dupla vista o órgão que estava em desarmonia. Esse desenvolvimento é um claro trabalho de exercício. Complementando, devo dizer que também fiz exercícios em animais e plantas, com ótimos resultados.

J. V. - Qualquer pessoa pode desenvolver o tato magnético?

João – Sim. Basta ter vontade e perseverança. Na nossa equipe, os que exercitam conseguem desenvolvê-lo.

J. V. - E quanto àqueles que não têm nenhuma sensibilidade, também podem desenvolvê-lo?

João – Temos em nossa equipe alguns passistas que inicialmente não registravam nenhuma sensibilidade nas mãos, e com o tempo, exercitando várias vezes, ao iniciar o passe, conseguiram perceber alguma sensibilidade nas mãos ou nos dedos, com isso sempre progredindo, o que comprova que todos podem desenvolvê-lo.

J. V. - O que é preciso para ser um bom magnetizador?

João – Magnetizar, qualquer um pode fazê-lo. Ser um bom magnetizador requer muitos requisitos. Saúde estável e hamônica, uma boa alimentação, estudo, bons pensamentos e sentimentos, vontade, conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia, perseverança nas pesquisas, repouso, preparação para o trabalho, etc.

J. V. - Que orientação você dá àqueles que desejam se tornar magnetizadores?

João – Procure conhecer o magnetismo, estudando suas técnicas de aplicação. Desenvolva um nobre padrão moral que possibilite a transmutação energética de fluido vital, refinando-o com o que há de melhor em seus sentimentos, assim favorecendo para que se dê a cura do paciente. Seja uma pessoa de bem, atraindo para si a presença de bons amigos espirituais e magnetizadores. Seja muito perseverante nos estudos, nas pesquisas e no desejo de servir. Se puder, amplie seus conhecimentos no entendimento de patologias, pois quanto mais você souber sobre uma doença, melhor você poderá ajudar o paciente. Por fim, ore, ore sempre e ore muito, com fé e vigor, pois essa ponte entre o homem e Deus é o melhor canal para que o Magnetismo se expanda e atinja todos os horizontes a que se destina.□

"Magnetizar, qualquer um pode fazê-lo. Ser um bom magnetizador requer muitos requisitos."

Alegria, sempre alegria!

Ana Vargas / RS

O título é plágio. Refrão de uma conhecida música de Jacob Melo, mas o sentimento é genuíno, é original, é meu e quero compartilhá-lo com você, querido leitor do Vórtice, e gostaria que refletíssemos um pouquinho.

Somos criaturas especializadas em desculpas e adiamentos. "Temos milhares de coisas para fazer, não temos tempo. Somos pequenos demais, ainda estamos aprendendo, não estamos prontos, portanto não podemos ajudar. Ainda não é tempo, quando os filhos crescerem, quando vier a aposentadoria, quando..."

Desculpas e adiamentos para fazermos coisas das quais gostamos, por quê? É tão mais simples e melhor fazermos o que temos vontade, quando temos, do jeito que podemos. É perfeito? É o melhor? É o máximo? É claro que não. Mas é o que podemos fazer neste momento, é a oportunidade da hora; exercitando cresceremos.

anavargas.adv@uol.com.br

Mas algo triste que, penso, responde por muita desmotivação, é a falta de alegria, de satisfação por termos realizado algo importante para nós, que nos dá satisfação e o grato sentimento de agir de acordo com nossas consciências. Seja por que adiei, justifiquei e não fiz, ou o que, a meu ver é mais triste, fiz, mas não "creio" ser bom ou não penso que deva comemorar, por não ser virtuoso. Infeliz pensamento gerado por uma cultura que distorceu o pensamento de Jesus. Comemorar é fundamental, não devemos esperar grandes motivos para festejar, mas festejar cada pequena vitória. Isto nos renova a disposição.

A alegria é uma virtude e precisa ser cultivada e respeitada. "Respeito muito minhas lágrimas/ Mas ainda mais minha risada", os versos de Caetano Veloso, em *Vaca Profana*, merecem profunda reflexão. Por que não respeitamos a alegria? Por que diminuímos ou desprezamos os sonhos alheios? Por que não comemoramos nossas pequenas conquistas? Não seria mais fácil vencer um vício se a cada dia de superação, comemorássemos fazendo algo saudável que nos dá prazer? Há um texto maravilhoso em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", intitulado *O homem no mundo*, e nele encontramos o pensamento de que a virtude é prazerosa, é feliz: "A virtude não consiste em tomar um aspecto severo e lúgubre, em repelir os prazeres que as vossas condições humanas permitem; basta informar todos os atos da vida ao Criador que deu essa vida; basta, quando se começa ou se acaba uma obra, elevar o pensamento até esse Criador e lhe pedir, num impulso d'alma, seja sua proteção para ser bem sucedido, seja sua bênção para a obra terminada". Isto é viver com alegria, usufruir os prazeres que a vida nos dá e os que conquistamos também. É isto o que sinto neste terceiro aniversário do nosso jornal: alegria pelas conquistas.

Há mais de três anos ignoraram-se justificativas, desculpas, medos de "não ser tão bom assim", "de quem somos nós", e outras tantas que povoam a mente humana. Assumiu-se um sonho, um ideal, e desejosos de realização, puseram mãos ao trabalho. Hoje, a alegria e a comemoração são justas para gratificar a dedicação com que todo mês chega a milhares de pessoas uma mensagem amiga com o Vórtice como anexo.

A ideia de um veículo de divulgação do Magnetismo associado ao Espiritismo no século XXI, após séculos coberta pelas cinzas, tal qual a Fênix, renasceu e ganhou o nome de Vórtice, veio amparada pelo trabalho e pela responsabilidade dos seus idealizadores: Adilson Mota e Marcella Colocci. Este mês, junho/2011, comemoramos três anos de circulação. Isto merece muita festa em nossos corações, sorrisos, olhos brilhantes, ainda que nos encontremos no espaço virtual, milhares de carinhas sorridentes devem enfeitar nossos e-mails.

Parabéns pela iniciativa, pelo trabalho, pela coragem de dar vida aos seus sonhos e compartilhá-los conosco. Parabéns! Comemoremos, brindemos, alegremo-nos muito por estes anos. Vitórias foram alcançadas e o Vórtice tem, em todas elas, um papel fundamental seja como disseminador do conhecimento e das experiências, seja como divulgador que semeia a mãos cheias a sua proposta, seja como fomentador de amizades, como ferramenta de ajuda na qual encontramos apoio, talvez até inesperado, para os males que surgem no caminho.

Comemoremos com muita alegria esses três anos. O passado é nosso patrimônio, o futuro é oportunidade, para que as realizações do Vórtice se multipliquem cada vez mais. Vida longa e próspera ao aniversariante!

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1858

O magnetismo e o sonambulismo ensinados pela Igreja

Acabamos de ver o Magnetismo reconhecido pela medicina, mas eis uma outra adesão que, sob um outro ponto de vista, não é de importância menos capital, no que ela é uma prova do enfraquecimento dos preconceitos, que ideias mais sadias fazem desaparecer cada dia, é a da Igreja. Temos sob os olhos um pequeno livro intitulado: *Resumo, em forma de catecismo,* do Curso elementar de instrução cristã; para uso de catecismo e de escolas cristãs, *pelo abade Marotte, vigário geral de Monsenhor, o bispo de Verdun;* 1853. Esta obra, redigida por perguntas e respostas, contém todos os princípios da doutrina cristã sobre o dogma, a História Santa, os mandamentos de Deus, os sacramentos, etc.. Em um dos capítulos sobre o primeiro mandamento, onde tratou dos pecados opostos à religião, e depois de ter falado da superstição, da magia e dos sortilégios, lemos o que se segue:

"P. O que é o magnetismo?

"R. É uma influência recíproca que às vezes se opera entre indivíduos, depois de uma harmonia de relações; seja pela vontade ou pela imaginação, seja pela sensibilidade física e da qual os principais fenômenos são a sonolência, o sono, o sonambulismo, e um estado convulsivo.

"P. Quais são os efeitos do magnetismo?

"R. O magnetismo produz ordinariamente, diz-se, dois efeitos principais: 1º um estado de sonambulismo no qual o magnetizado, inteiramente privado do uso dos seus sentidos, vê, ouve, fala e responde a todas as perguntas que lhe são dirigidas; *2º uma inteligência* e *um saber que não tem senão na crise; ele conhece seu estado, os remédios convenientes às suas enfermidades, o que fazem certas pessoas mesmo distantes.*

"P. É permitido, em consciência, magnetizar e se fazer magnetizar?

"R. Se, para a operação magnética, empregam-se meios, ou se por ela se obtêm efeitos que supõem uma intervenção diabólica, é uma obra supersticiosa e não pode jamais ser permitida; *2°* ocorre o mesmo quando as comunicações magnéticas ofendem a modéstia; 3º supondo-se que se toma cuidado em afastar da prática do magnetismo todo abuso, todo o perigo para a fé e para os costumes, todo pacto com o demônio, é *duvidoso* que seja *permitido a* ele recorrer como a um remédio natural e útil."

Lamentamos que o autor tenha colocado esse último corretivo, que está em contradição com aquilo que precede. O efeito, por que o uso de uma coisa, reconhecida salutar, não seria permitido, quando dele se afastem todos os inconvenientes que assinala em seu ponto de vista? É verdade que não exprime uma proibição formal, mas uma simples *dúvida* sobre a permissão. Qualquer que ela seja, isso não se encontra em um livro sábio, dogmático, para uso único dos teólogos, mas em um livro elementar, *para uso de catecismo,* por consequência destinado à instrução religiosa das massas; consequentemente não é uma opinião pessoal, é uma verdade consagrada e reconhecida de que o magnetismo existe, e produz o sonambulismo, que o sonâmbulo goza de faculdades especiais, que no número dessas faculdades está a de ver sem o socorro dos olhos, mesmo a distância, de ouvir sem o socorro dos ouvidos, de possuir conhecimentos que não tem no estado normal, de indicar os remédios que lhe são salutares. A qualidade do autor tem aqui um grande peso. Não é um homem obscuro quem fala, um simples sacerdote que emite sua opinião, é um vigário geral que ensina. Novo revés e nova advertência para aqueles que julgam com muita precipitação.□

TRATAMENTO MAGNÉTICO DE CRIANÇAS

No Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju, Sergipe, toda sexta-feira à tarde é dia de tratamento magnético com as crianças. De abril de 2006, quando foi iniciado, até maio de 2008, este tratamento era realizado juntamente com o dos adultos. A partir desta data as crianças ganharam um horário exclusivo, a fim de serem melhor atendidas.

Quem melhor pode falar sobre este trabalho é a sua coordenadora Marcella Colocci.

Jornal Vórtice - O que inspirou a criação do tratamento magnético específico para as crianças?

Marcella - Atender melhor as necessidades específicas das crianças, tais como evangelização, estimular o desenvolvimento com brincadeiras, podendo trabalhar com mais liberdade, utilizando também uma área maior dentro da instituição, além do turno da tarde ser mais adequado para elas.

J. V. - Como funciona o trabalho?

Marcella – Como todo trabalho espírita, iniciamos com a prece; começamos daí o atendimento magnético, que conta com o magnetizador e o auxiliar, o qual entretém a criança com brincadeiras, histórias e conversas, para que o passe possa ser aplicado; a segunda etapa requer ajuda de todos, onde brincamos e educamos as crianças, educação moral e evangélica; paralelamente, acontece o trabalho de orientação evangélica aos pais e o acompanhamento semanal feito com estes a respeito dos assistidos, com o intuito de avaliarmos o progresso dos tratamentos. Ao final, a equipe avalia o desenvolvimento do trabalho e, se necessário, traçamos novas estratégias.

J. V. - É feita evangelização com as crianças assistidas?

Marcella – Sim, apesar de não ser nada convencional, já que boa parte deles é autista, exigindo um método diferenciado de atuação. Buscamos tratar de valores morais através de brincadeiras e principalmente de exemplos.

J. V. - Que tipo de doenças vocês têm atendido?

Marcella – Autismo, com maior número de assistidos; Síndrome de Asperger; hiperatividade; limitações motoras por lesão medular e traumatismo craniano; paralisia cerebral.

J. V. - O Magnetismo pode auxiliar em todos os tipos de doença?

Marcella – Pela nossa experiência, temos visto que sim. Até mesmo com o autismo, cujas causas e tratamentos ainda não são consenso entre os pesquisadores, vemos bons resultados.

mscolocci@gmail.com

J. V. - Qual o objetivo do trabalho de orientação aos pais?

Marcella – Dar o suporte evangélico, fortalecendo-os e ajudando, indiretamente, o tratamento dos seus filhos. Esta atividade é realizada por uma das nossas trabalhadoras exclusivamente com eles, além das orientações particulares que muitas vezes são passadas durante o atendimento semanal, que acompanha o progresso do tratamento dos assistidos.

"O brincar também é terapêutico e faz parte do tratamento."

J. V. - Quantos trabalhadores fazem parte da equipe?

Marcella – Treze trabalhadores, entre magnetizadores, auxiliares, evangelizadores, atendentes, sendo que alguns transitam entre todas as funções, dependendo da necessidade.

J. V. - Quais as maiores dificuldades enfrentadas?

Marcella – Já enfrentamos algumas que foram vencidas, tais como, horário e dia adequados para trabalhar com crianças, quantidade de trabalhadores, cooperação dos pais para o sucesso do tratamento. Hoje o nosso maior enfrentamento, que não chamaria de dificuldade, é a busca de conhecimento sobre o autismo, que envolve a maior parte das nossas crianças. Graças à coesão e à comunhão de interesses da equipe de trabalho, isso deixa de ser dificuldade para ser um estímulo! O trabalho de atendimento magnético à criança requer alguns requisitos além daqueles exigidos no atendimento ao adulto, pois as distrações durante a aplicação do passe são muitas, e apesar disso a atenção e a concentração devem ser as mesmas. Às vezes temos que aplicar passe correndo, atendendo o ritmo deles, e mantendo a qualidade! São coisas que aprendemos e que deixam de ser dificuldades. A dinâmica de trabalho com crianças especiais requer uma estratégia diferenciada na aplicação do passe, já que contê-las sentadas ou deitadas na maca é tarefa quase impossível. O brincar também é terapêutico e faz parte do tratamento. Mesmo que o trabalho pareça agitado, com crianças e adultos falando e brincando, e às vezes correndo, o passista não deve se agitar, mantendo a qualidade do seu atendimento magnético.□

Hoje o nosso maior enfrentamento, que não chamaria de dificuldade, é a busca de conhecimento sobre o autismo, que envolve a maior parte das nossas crianças.

VORTICIZAR

Neologismo sim. *Vorticizar* significaria sair da estática, movimentar-se, girar em torno de um objetivo mergulhando rumo ao âmago. Mas também poderia significar um leitor atento e adepto dos ensinos do Vórtice, jornal que tem apresentado uma linda face de uma grande bênção: o Magnetismo.

O Jornal eletrônico Vórtice tem feito uma enorme diferença em nosso mundo, apesar de ainda sermos relativamente poucos os que temos acesso aos seus benefícios. E isso não é por culpa de seus responsáveis ou mesmo descaso dos seus leitores; apenas o marasmo que tomou conta do Magnetismo após Kardec nos levou a essa excessiva despreocupação com ele e, com isso, perdemos todos os benefícios que há muito deveríamos vir aproveitando com sabedoria e melhores condições de vida e saúde.

Vorticizando quero, neste momento em que com total alegria comemoramos o terceiro ano de existência deste Vórtice, fazer um rápido balanço desses últimos anos sobre como tem andado o Magnetismo em nosso meio.

Jacob Melo / RN

jacobmelo@gmail.com

Muitos amigos e companheiros de tarefas magnéticas costumam dizer que o trabalho é grande e árduo, mas a força que vem desse jornal tem sido uma alavanca de um poder quase sobrenatural a nos fortalecer e estimular para seguirmos adiante. Os artigos, as considerações sobre experiências específicas, os textos traduzidos ou rememorados, as notas dos Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas, enfim, tudo o que vem sendo publicado nos coloca ante um mundo novo e ávido por saber, por conhecer, por fazer e fazer bem feito.

O Magnetismo, nos últimos anos, tem ganho mais e mais espaço, apesar de continuar achando que seguimos muito mais lentos do que o que seria de se esperar. Mas já vemos pessoas e Casas que antes eram radicalmente contra a prática magnética nas instituições espíritas, agora reverem suas posturas e começarem a estudar com mais abertura e objetividade; várias deram partida à implantação de estudos específicos e/ou momentos apropriados para a realização de terapias mais complexas e direcionadas. Vemos pessoas realmente interessadas em aprofundar estudos e pesquisas, tudo com o intuito puro de transformar o abandono total de ontem na redenção inadiável do magnetismo no hoje.

E um aspecto por demais relevante nisso tudo precisa ser destacado: com o "ressurgimento" mais harmonioso do Magnetismo em nosso meio, o próprio Espiritismo começa a tomar novo formato, mais próximo, de fato e de direito, de seu insigne codificador, o senhor Allan Kardec e de suas obras.

O Magnetismo fez ressurgir a imperiosidade de se ler, conhecer, estudar e divulgar a Revista Espírita, dali extraindo uma rica parte prática desse notável e incomparável homem chamado Kardec.

Esse mesmo Magnetismo segue nos levando a resultados extremamente positivos e estimulantes, como cura de hepatite C, terapia das depressões, mudança quase total no comportamento de portadores de autismo, eplepsias, problemas de circulação periférica, estudos avançados em pessoas com doenças no sistema nervoso, como escleroses, mal de parkinson e tantas outras. Ainda não se tem procedimentos padrões para muitos casos, mas todas as experiências vêm sinalizando que a se manter a seriedade e a regularidade do que se vem estudando e pesquisando, dentro de poucos anos obteremos confirmações surpreendentes, as quais deixarão os mais cétidos boquiabertos e os mais crentes não menos espantados. Posso dizer, com total convicção, que Deus nos dirá, mais uma vez, que nunca nos abandonou, mas temos muito pouco nos lembrado dEle e de suas bênçãos, como o Magnetismo.

“com o “ressurgimento” mais harmonioso do Magnetismo em nosso meio, o próprio Espiritismo começa a tomar novo formato, mais próximo, de fato e de direito, de seu insigne codificador, o senhor Allan Kardec e de suas obras.”

No momento presente estão sendo levadas a efeito algumas experiências muito interessantes como: controlar hipertensão, reverter a diabetes, descobrir como fazer estacionar o avanço inclemente do Alzheimer, aprimorar o ataque a cânceres de maior poder de agressividade, tentar estabelecer novos canais para que a medula espinhal se recupere ante traumas ou rupturas até hoje sem solução na Medicina clássica, somatização de "suportes fluídicos" para estabilizarem zonas ou regiões físicas que precisam de ancoramento...

Dá para se perceber que o universo é imenso e que tanto mais e melhores soluções alcançaremos quanto maior for o número de pessoas dispostas a esse mister.

No mundo já contamos com alguns eficientes grupos nos Estados Unidos (Flórida, Massachussets, Texas e Connecticut) e no Canadá (Montreal); outros existem, mas que não se pronunciaram oficialmente, entretanto sabemos estarem agindo com relativo sucesso – Ilha dos Açores, Portugal, Noruega e Espanha.

Ainda é pouco, muito pouco, mas me recordo que há menos de 10 anos não havia um único grupo atuando de verdade com o Magnetismo e hoje já são contados às dezenas.

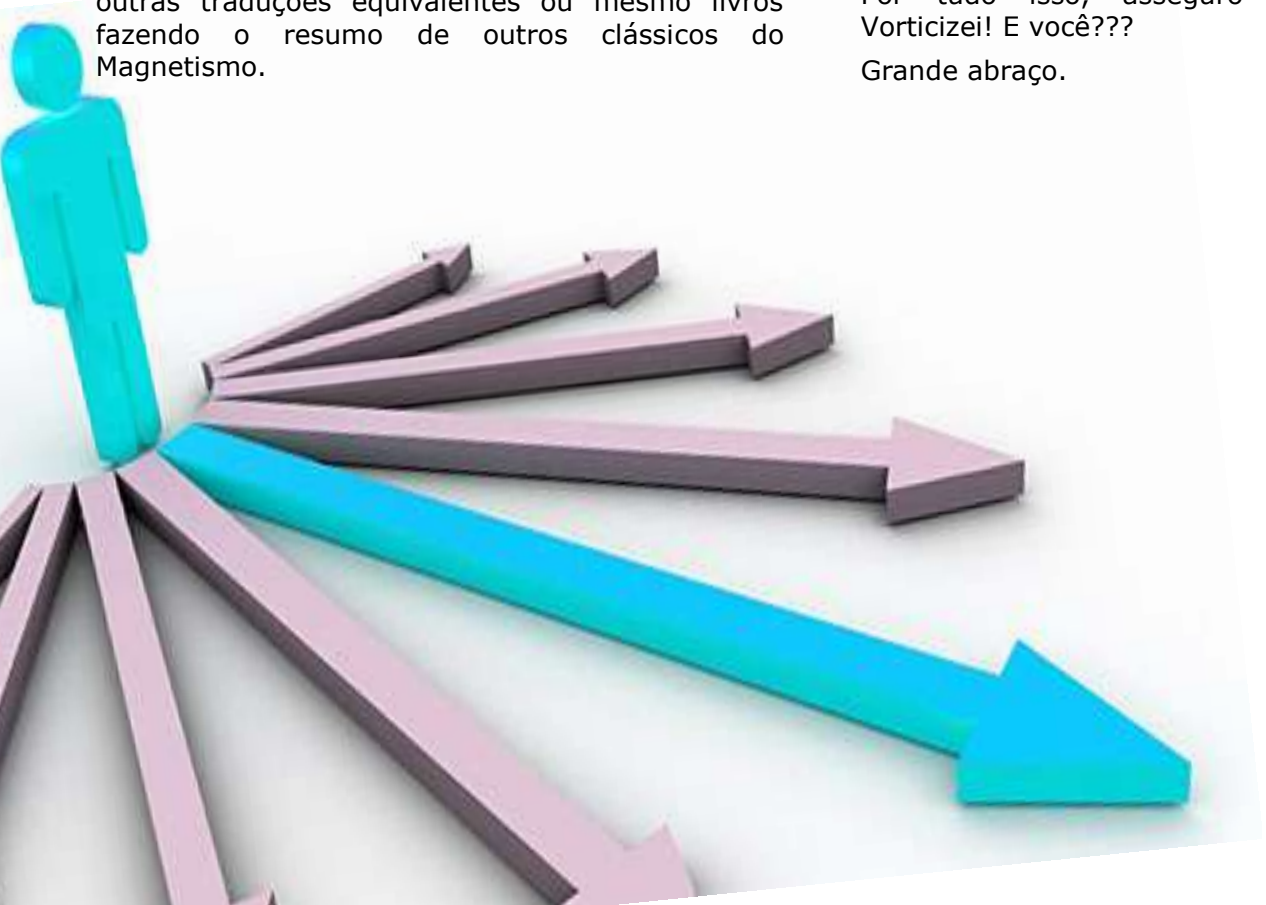
Nesse decênio o mundo espírita ganhou duas obras notáveis: a tradução para o português de todos os livros de Franz Anton Mesmer, o pai do Magnetismo Animal, e, mais recentemente, de uma primeira obra do Barão du Potet – *Manual do Estudante Magnetizador*. E está no ar a perspectiva de que em breve seremos agraciados com outras traduções equivalentes ou mesmo livros fazendo o resumo de outros clássicos do Magnetismo.

Culminando, no 4º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, ocorrido em Pelotas/RS no mês de abril deste ano, foi definido que no próximo ano estaremos reunidos na Flórida-USA para a quinta edição. Será a primeira vez que este grande evento sairá do Brasil e levará para o mundo tudo de melhor que vimos produzindo. A equipe que prepara o evento já está a pleno vapor dotando o EMME de todas as melhores condições a fim de que, literalmente, o mundo saiba de que o Magnetismo ressurgiu e que veio pra ficar, para fazer o bem que lhe cabe fazer.

O papel do Vórtice, nisso tudo, é fundamental e será cada vez mais e maior. Seus dirigentes, tenho certeza disso, sabem da imensa responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros. Por isso mesmo é visível e sensível que a cada edição o jornal melhora mais, se aprimora mais, se engrandece, em todos os bons sentidos da palavra.

Por tudo isso, asseguro aos leitores: eu Vorticizei! E você???

Grande abraço.



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 02 Aracaju/Sergipe/Brasil, julho/2011 jvortice@gmail.com

Magnetismo e Espiritismo

Mesmer descobriu a existência de um fluido invisível que ele deu o nome de *fluido animal*. Esse fluido teria um poder curativo que poderia trazer muitos benefícios para a Humanidade.

Página 04

NESTA EDIÇÃO:

06 Palavras do Codificador – sobre sonambulismo
08 Encontro sobre Magnetismo em Lauro de Freitas
09 Grupo de Estudo do Magnetismo em Pedregulhos
10 Tratamento Magnético na Paraíba
11 Texto de Ana Vargas sobre "o amor e as regras sociais"
14 Como adquirir os DVDs do 4.º Encontro Mundial de Magnetizadores
15 Leia as primeiras notícias acerca do próximo Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
17 Coluna do Leitor
18 Jacob Melo responde sobre a importância da vontade na prática magnética

EDITORIAL

Sempre é tempo de começar e recomeçar. Dificuldades vêm e vão e possibilidades surgem a todo instante. Cumpre-nos reconhecê-las e abraçá-las. Aliás, as dificuldades não são também possibilidades? Por que encará-las como obstáculos e não como desafios? Afinal de contas são eles que nos impulsionam, desenvolvem o nosso ser e nos ajudam a evoluir.

Não devemos estacionar só porque surgiram problemas. Às vezes, realmente, é preciso dar um tempo, estudar a situação, para depois avançar. Lembremos a lição do bambu. Diferentemente da grande árvore de tronco lenhoso que enfrenta a tempestade orgulhosamente e de peito aberto e que se vê arrancada do solo com raiz e tudo, o bambu dobra-se humildemente diante do vento, é jogado de um lado para o outro, mas, após a borrasca, levanta-se e continua sua existência.

O desânimo, porém, não deve fazer parte das nossas atitudes. Se não podemos continuar avançando, façamos como a água do rio que, ao encontrar uma pedra intransponível, contorna-a e depois segue em frente, resolutamente.

Dizer-se incapaz não é sinal de modéstia, mas de comodismo. Deus dotou a todos nós da capacidade de superação e de auto-superação. Confiemos n'Ele e em nós mesmos, nas sementes que o Pai plantou em nosso íntimo, restando-nos regá-las para fazê-las desabrochar.

Jesus não disse que se tivermos a fé do tamanho de um grão de mostarda diremos a um monte "sai daqui para acolá" e ele obedecerá? Então, o que são as resistências e obstáculos interpostos em nosso caminho diante de todo este poder? Nós somos o *sal da terra* e a *luz do mundo*, disse ainda Jesus.

Portanto, nada de tristeza ou pessimismo. Cabeça erguida e mãos à obra, pois o Cristo está a nos esperar no final da caminhada, quando tivermos atingido cada objetivo a que nos propusemos.

O site de Jacob Melo agora mudou o endereço:

www.jacobmelo.com

A ROSA E O SAPO

Havia uma rosa muito bonita,
que se sentia envaidecida ao saber
que era a mais linda do jardim.
Mas começou a perceber que as pessoas
somente a observavam de longe.
Acabou se dando conta de que, ao seu lado,
sempre havia um sapo grande,
e esta era a razão pela qual ninguém
aproximava-se dela.
Indignada diante da descoberta,
ordenou ao sapo que se
afastasse dela imediatamente.
O sapo, muito humildemente, disse:
- Está bem, se é assim que você quer...
Algum tempo depois o sapo passou por onde estava
a rosa, e se surpreendeu ao vê-la murcha,
sem folhas nem pétalas.
Penalizado, disse a ela:
- Que coisa horrível.
O que aconteceu com você?
A rosa respondeu:
- É que, desde que você foi embora,
as formigas me comeram dia a dia,
e agora nunca voltarei a ser o que era.
O sapo respondeu:
- Quando eu estava por aqui,
comia todas as formigas que se aproximavam de ti.
Por isso é que era a mais bonita do jardim...

Moral da História:

Muitas vezes desvalorizamos os outros por crermos que somos superiores a eles, mais "bonitos", de mais valor ou que eles não nos servem para nada.

Deus não fez ninguém para "sobrar" neste mundo. Todos têm algo a aprender com os outros ou a ensinar a eles, e ninguém deve desvalorizar ninguém.

Pode ser que uma destas pessoas a quem não se dá valor, faça-nos um bem que nem mesmo nós percebemos.

Que Deus nos ajude a enxergar a "beleza" dos outros.

Mensagem enviada por Aline Rocha através de e-mail.

Ajude a fazer o Jornal Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo para

jvortice@gmail.com

As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

MAGNETISMO E ESPIRITISMO

Yonara Rocha

Mesmer descobriu a existência de um fluido invisível que ele deu o nome de *fluido animal*. Esse fluido teria um poder curativo que poderia trazer muitos benefícios para a Humanidade. Foi muito criticado e mal compreendido pela comunidade científica da época, o que é compreensível, pois até hoje a grande maioria não aceita a possibilidade de curar através da transmissão energética. Ele nos deixou, com certeza, um grande tesouro, ainda hoje não completamente aceito, mas os seus ensinamentos sobreviveram graças ao trabalho de seus pupilos que levaram adiante a ciência magnética.

Nos meados de 1825, o Magnetismo era muito conhecido e praticado na Europa. Ele preparou o caminho para a Doutrina Espírita. Como muitos sabem, Andrew Jackson Davis, conhecido como o maior médium norte-americano, considerado o precursor do Espiritismo, começou sua missão através do Magnetismo. Ele foi assistir a uma demonstração, e como voluntário foi magnetizado, entrou em estado sonambúlico e se tornou um dos maiores clarividentes que se tem notícia. Diagnosticou vários doentes, escreveu livros, previu vários acontecimentos, inclusive o surgimento do automóvel e da Doutrina Espírita. Foi por causa de um livro que ele escreveu, que Lea Fox, irmã mais velha de Kate e Margarete, as famosas irmãs Fox, se interessou pelos fenômenos e divulgou a mediunidade das irmãs. Nasce, então, o movimento espiritualista nos Estados Unidos. Daí foram abertas as portas do mundo espiritual: surgiram vários médiuns, fenômenos de materialização, e a forma de comunicação com o mundo dos Espíritos eram as mesas girantes, que mais tarde chega até à Europa e nasce o Espiritismo.

lrocha6631@msn.com

O nosso Codificador menciona na Revista Espírita, que era praticante do Magnetismo há mais de 30 anos, inclusive em *O Livro dos Médiuns*, no capítulo sobre o exercício da psicografia, ele recomenda a participação de um magnetizador para ajudar no desenvolvimento da mediunidade, aplicando passes no braço do médium ou nos ombros. Isso nos mostra claramente que ele usava o seu conhecimento do Magnetismo e uniu as duas ciências em prol da Humanidade.

Em 1841, James Braid, considerado o "pai do hipnotismo", foi assistir a uma demonstração do magnetizador Charles Lafontaine e passou a investigar o assunto com o intuito de dar explicações científicas, declarando que o fluido magnético não existia, pois que conseguia os mesmos resultados apenas usando sugestões. Foi aí que cometeu um erro grave, pois os fenômenos obtidos por ele eram parecidos em alguns aspectos, porém completamente diferentes do sonambulismo. Mais tarde, no livro "Neurypnology or The Rationale of Nervous Sleep Considered In Relation With Animal Magnetism", ele troca a palavra *sonambulismo* por *hipnotismo*, confundindo os dois fenômenos e causando uma verdadeira bagunça, pois nunca levou em consideração o fato de que o sonambulismo era usado para efeitos curativos. Hoje eu te pergunto, Sr Braid: onde estão as curas do hipnotismo? Lamentável essa confusão que acabou abalando o Magnetismo, e por consequência, o Espiritismo. Hoje precisamos voltar às origens das duas ciências para tentarmos resgatar o Magnetismo e trazê-lo de volta ao Espiritismo, como fazia Alan Kardec. Basta ler com atenção as obras básicas e a *Revista Espírita* para perceber a influência do Magnetismo no Espiritismo, como Allan Kardec trouxe a primeira ciência para a Doutrina, afirmando na Revista Espírita que todo espírita seria adepto da ciência magnética.

Trazer de volta o Magnetismo para o Espiritismo e trabalhar de acordo com as recomendações do nosso Codificador tem sido um trabalho gratificante. Eu sugiro aos leitores que releiam as obras básicas e a *Revista Espírita*, porém prestando atenção na palavra Magnetismo, com certeza um novo horizonte vão perceber. Eu me lembro que quando li em *O Livro dos Espíritos* sobre o sonambulismo, não entendi absolutamente nada, pois para mim o sonambulismo era andar dormindo. Hoje, estudando o Magnetismo, eu compreendo o que os Espíritos disseram e tudo faz sentido. Ambas, como dizem os Espíritos nas obras básicas, são ciências irmãs e não inimigas. Precisamos nos unir, e essa é a intenção desse jornal e de encontros que promovem a divulgação do Magnetismo junto ao Espiritismo. Hoje graças ao trabalho de várias equipes, já podemos confirmar "verdadeiros milagres" que a união das duas ciências pode promover. O progresso tem nos incentivado a continuar. Hoje o nosso entendimento sobre o Magnetismo é com certeza maior do que ontem e estamos buscando aprimorar cada vez mais, nos empenhando nos estudos e na prática, nos focando nos resultados e não em críticas, pois temos a certeza em nossos corações que estamos trabalhando de mãos dadas com o Cristo, buscando ardentemente a cura dos pacientes que nos procuram.□

[...] em *O Livro dos Médiuns*, no capítulo sobre o exercício da psicografia, ele recomenda a participação de um magnetizador para ajudar no desenvolvimento da mediunidade [...]

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Novembro de 1858

Independência sonambúlica
Fatos notáveis de lucidez

Muitas pessoas, que hoje aceitam perfeitamente o magnetismo, contestaram durante muito tempo a lucidez sonambúlica; é que, com efeito, essa faculdade veio confundir todas as noções que tínhamos sobre a percepção das coisas do mundo exterior, e, todavia, desde há muito tempo tinha-se o exemplo dos sonâmbulos naturais, que gozam de faculdades análogas e que, por um contraste bizarro, jamais se procurou aprofundar. Hoje, a clarividência sonambúlica é um fato adquirido, e, se ainda é contestado por algumas pessoas, é porque as ideias novas demoram para se enraizar, sobretudo quando é preciso renunciar àquelas por longo tempo nutridas; é também porque muitas pessoas acreditaram, como ocorre ainda com as manifestações espíritas, que o sonambulismo podia ser experimentado como máquina, sem levar em conta as condições especiais do fenômeno; foi por isso que, não tendo obtido à vontade, e a propósito resultados sempre satisfatórios, disso se concluiu pela negativa. Fenômenos tão delicados exigem uma observação longa, assídua e perseverante, a fim de apreender-lhes as nuanças frequentemente fugitivas. É igualmente em consequência de uma observação incompleta dos fatos que certas pessoas, mesmo admitindo a clarividência dos sonâmbulos, contestam sua independência; segundo elas, sua visão não se estende além do pensamento daquele que os interroga; alguns pretendem mesmo que não há visão, mas simplesmente intuição e transmissão de pensamento, e citam exemplos em apoio. Ninguém duvida que o sonâmbulo, vendo o pensamento, algumas vezes pode traduzi-lo e ser dele o eco; não contestamos mesmo que não possa, em certos casos, influenciá-lo: não ocorresse senão isso no fenômeno, já não seria um fato bem curioso e bem digno de observação? A questão, portanto, não é saber se o sonâmbulo é ou pode ser influenciado por um pensamento estranho, isso não é duvidoso, mas bem saber se é sempre influenciado: isso é um resultado da experiência. Se o sonâmbulo não diz jamais senão o que sabeis, é incontestável que é o vosso pensamento que ele traduz; mas se, em certos casos, ele diz o que não sabeis, se contradiz vossa opinião, vossa maneira de ver, é evidente que é independente e não segue senão seu próprio impulso. Um único fato desse gênero, bem caracterizado, bastaria para provar que a sujeição do sonâmbulo ao pensamento de outrem não é uma coisa absoluta; ora, eles existem aos milhares; entre os que são de nosso conhecimento pessoal, citaremos os dois seguintes:

O senhor Marillon, morando em Bercy, rua de Charenton, n° 43, havia desaparecido no dia 13 de janeiro último. Todas as pesquisas para descobrir seus vestígios foram infrutíferas, nenhuma das pessoas na casa das quais estavam habituado ir, não o haviam visto; nenhum negócio podia motivar uma ausência prolongada; por outro lado, seu caráter, sua posição pecuniária, seu estado mental descartavam toda ideia de suicídio. Estava-se reduzido a pensar que ele perecera vítima de um crime ou de um acidente; mas, nesta última hipótese, poderia ser facilmente reconhecido e conduzido ao seu domicílio, ou, pelo menos, levado ao necrotério. Todas as possibilidades eram, pois, para o crime; foi nesse pensamento que se fixou, tanto melhor porque se pensou que saíra para fazer um pagamento; mas onde e como o crime havia sido cometido? Era o que se ignorava. Sua filha, então, recorreu a uma sonâmbula, a senhora Roger, que em muitas outras circunstâncias semelhantes dera provas de uma lucidez notável, que pudemos constatar por nós mesmos. A senhora Roger seguiu o senhor Marillon desde a sua saída, de sua casa, às 3 horas depois de meio-dia, até lá pelas 7 horas da tarde, no momento em que se dispunha a reentrar, vi-o, então, descer pela margem do Sena por um motivo premente; ali, disse ela, teve um ataque de apoplexia, e o vejo cair sobre uma pedra, fazer-se uma fenda na testa, depois deslizar na água; portanto, isso não foi nem suicídio, nem crime; vejo ainda seu dinheiro e uma chave no bolso de seu paletó. Ela indica o lugar do acidente, mas, acrescenta ela, não é ali que ele está agora, foi facilmente arrastado pela corrente e será encontrado em tal lugar. Foi, com efeito, o que ocorreu; ele tinha a ferida indicada na fronte; a chave e o dinheiro estavam em seu bolso e a posição de suas vestes indicavam, suficientemente, que a sonâmbula não se enganara sobre o motivo que o conduzira às margens do rio. Perguntamos onde, com todos esses detalhes, pode-se ver a transmissão de um pensamento qualquer. Eis um outro fato onde a independência sonambúlica não é menos evidente.

O senhor e a senhora Belhomme, agricultores em Rueil, rua Saint-Denis, nº 19, tinham reservado uma soma ao redor de 8 a 900 francos. Para maior segurança, a senhora Belhomme colocou-a em um armário, do qual uma parte estava reservada para roupa branca velha, a outra para roupa branca nova, e foi nesta última que o dinheiro foi colocado; nesse momento alguém entrou e a senhora Belhomme se apressou em fechar o armário. Algum tempo depois, tendo necessidade do dinheiro, ela se persuadiu de tê-lo colocado na roupa velha, porque essa fora sua intenção, na ideia de que o velho tentaria menos os ladrões; mas, em sua precipitação, com a chegada do visitante, ela o havia colocado no outro compartimento. Estava de tal modo convencida de tê-lo colocado na roupa branca velha, que a ideia de procurá-lo alhures não lhe ocorreu; encontrando o lugar vazio, e lembrando-se da visita, ela acreditou ter sido notada e roubada, e nessa persuasão, suas suposições, naturalmente, se dirigiam sobre o visitante.

A senhora Belhomme conhecia a senhorita Marillon, da qual falamos mais acima, e lhe contou sua desventura. Esta tendo-lhe ensinado o meio pelo qual seu pai fora encontrado, a exortou dirigir-se à mesma sonâmbula, antes de tomar alguma providência. O senhor e a senhora Belhomme seguiram para a casa da senhora Roger, bem convencidos de terem sido roubados, e na esperança de que se indicaria o ladrão que, em sua opinião, não podia ser senão o visitante. Tal era, pois, seu pensamento exclusivo; ora, a sonâmbula, depois de uma descrição minuciosa do local, lhes disse: não fostes roubados; vosso dinheiro está intacto em vosso outro armário, somente credes tê-lo colocado no de roupa velha, ao passo que o colocastes no de nova; retornai para vossa casa e aí o encontrareis; com efeito, foi o que ocorreu.

Nosso objetivo, narrando esses dois fatos, e poderíamos deles citar muitos outros também concludentes, foi de provar que a clarividência sonambúlica não é sempre o reflexo de um pensamento estranho; que o sonâmbulo pode ter, assim, uma lucidez própria, inteiramente independente. Disso resulta consequências de alta gravidade do ponto de vista psicológico; aí encontramos a chave de mais de um problema, que examinaremos ulteriormente, tratando das relações que existem entre o sonambulismo e o Espiritismo, relações que lançam uma luz toda nova sobre a questão.

ENCONTRO COM JACOB MELO

em

LAURO DE FREITAS

Foi um sucesso o 1.º Encontro com Jacob Melo em Lauro de Freitas – Bahia.

O Encontro teve o objetivo de levar aos magnetizadores o treinamento do tato magnético. Com o intuito de obter do trabalho um melhor rendimento, as vagas foram limitadas, de modo que não foi possível atender a todos que quiseram participar do evento.

Além de uma breve reciclagem sobre Magnetismo, foram aplicados vários exercícios individuais onde cada participante expôs sobre suas sensações e observações, além de tirar as dúvidas sobre o trabalho.

O Encontro com Jacob Melo foi tão proveitoso que há pedidos para que aconteça outro, principalmente para aqueles que não puderam participar.

Foi uma realização dos "Mensageiros da Alegria", grupo espírita assistencial que realiza trabalhos em asilos com passeios, atividades festivas, palestras doutrinárias e passes; visitas e atividades festivas com crianças da CAASAH - Casa de Apoio e Assistência ao Portador do vírus HIV; visita a pacientes carentes em hospitais públicos, e que dispõe, ainda, do Serviço de Atendimento Magnético Emergencial – SAME, levando o passe magnético às pessoas acamadas em residências e hospitais em situações onde o magnetismo seja requisitado e possa ser aplicado.□

Jacob Melo e o grupo "Mensageiros da Alegria"

Exercícios práticos durante o Encontro

Mais exercícios práticos

cassos@oi.com.br

GRUPO DE ESTUDO DO MAGNETISMO em PEDREGULHO - SP

Desde o dia 06 de junho, o GEFEC – Grupo Espírita Fé, Esperança e Caridade, da cidade de Pedregulho, no estado de São Paulo, conta com um grupo de estudo do Magnetismo. O grupo é coordenado por Luiz Alberto e é composto por 10 pessoas de diferentes profissões.

ENTREVISTA COM LUIZ ALBERTO

Jornal Vórtice – Como surgiu o interesse de estudar o Magnetismo?

Luiz Alberto - É mantido em nosso Grupo Espírita o curso de Fluidos e Passes há mais de 10 anos, ministrado por mim. A cada período de estudo havia mais e mais a necessidade de aprofundarmos o conhecimento do Magnetismo. Pelas pesquisas chegamos aos livros de Jacob Melo, os quais abriram as portas a esta ciência, esquecida pela maioria dos espíritas e principalmente pela nossa instituição. Iniciamos com o estudo da apostila do Jacob, obtida no site [www.jacobmelo.webs.com]. As pesquisas são feitas diretamente ao EMBA [grupo que estuda e divulga o Magnetismo na Bahia], nos livros da codificação e outros.

J. V. – Houve dificuldades para a implantação deste estudo na instituição?

L. A. - Antes da abertura do grupo, foi comentado e discutido o assunto junto ao GEFEC. Surgiram dúvidas, mas graças à Espiritualidade houve interesse, com grandes perspectivas para o futuro, pois o estudo do Magnetismo abriu um novo horizonte na prática do passe e o grupo está alegre e entusiasmado, tanto que a maioria, na hora do estudo comenta não perceber a hora passar.

J. V. – Qual o dia e horário dos estudos?

L. A. - Estudamos todos os domingos das 8h às 9h.

J. V. – Como você já era ligado à área dos passes, como concilia a prática aos estudos do Magnetismo?

L. A. - Estou atendendo com passes magnéticos a cinco pessoas para aliar a teoria à prática.

J. V. – Quais as perspectivas futuras do grupo?

L. A. - As perspectivas para o futuro são muito grandes, mas antes o interesse do grupo é qualificar e como diz o ditado popular, "de passo em passo chegamos lá". A nossa filosofia é não ter pressa em terminar o estudo. Estamos caminhando homeopaticamente e o grupo já percebeu que este estudo é contínuo.□

GEFEC - Grupo Espírita Fé, Esperança e Caridade

Fundado em 22-4-1926

www.gefec.com.br

Luiz Alberto

luizpicole@terra.com.br

GRUPO DE TRATAMENTO MAGNÉTICO NA PARAÍBA

A Sociedade Espírita Amigos Irmãos em João Pessoa, na Paraíba, conta agora com mais um grupo realizando tratamentos magnéticos.

Emmanuel Alves, presidente da instituição, é que nos relata sobre o trabalho: "A formação de nossa equipe iniciou ao assumirmos a direção da Casa Espírita onde participamos. Vimos uma grande oportunidade de colocarmos em prática o sonho de formar um grupo de estudo e prática do Magnetismo. Durante o 3º EMME [Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas] marcamos com Jacob Melo a realização, no início desse ano, em 05 de janeiro, de um seminário sobre Magnetismo aqui em João Pessoa/PB. Após o seminário, diversas pessoas demonstraram interesse em participar de um estudo, e no dia 07 de fevereiro abrimos o curso com cerca de 14 participantes inscritos e outro tanto querendo participar, mas com dificuldades de acesso até nossa instituição".

Após 06 meses de estudos constantes, o grupo de apoio à saúde iniciou os tratamentos magnéticos no dia 15 de julho. O trabalho, coordenado por Emmanuel Alves com o apoio de sua esposa Joelma Alves, é realizado toda sexta-feira das 19h30min às 21h.

Inscrições já estão abertas para novos alunos, com encontros semanais todas as terças-feiras.

Endereço da instituição:
Rua São Luiz, s/nº
Planalto Boa Esperança
João Pessoa, Paraíba

emmanuel1970@ig.com.br

Da esquerda para a direita: Cézar, Sérgio, Silvana, Santiago, May, João, Joelma, Emmanuel e Gil

O amor ao próximo e as regras sociais

Ana Vargas

Apregoavam os filósofos pagãos que uma vida bem vivida era uma vida refletida. Infelizmente, pelos mais variados motivos, mas principalmente por falta de estímulo, há questões que permeiam nossos atos, estão na base das nossas condutas e nem sempre as questionamos devidamente. A cultura das chamadas religiões cristãs (derivadas do Catolicismo) responde por esta falta de estímulo externo, no entanto não exime a responsabilidade pessoal da acomodação.

Acostumamo-nos a uma obediência cega, é isto é ruim; nos põe longe da proposta de seres racionais e livres capazes de desenvolver uma fé que encare a razão face a face em qualquer época. A chamada moral religiosa é produto cultural, é obra humana, e como tal, especializada em parir regras de conduta e em extirpar do seu meio quem ouse indagar: por quê?

Abdicando da liberdade de questionar e nos autocondenando a obedecer a regras, perdemos qualidades importantíssimas, entre elas, a solidariedade, a libertação de preconceitos, a misericórdia, a benevolência, e isto nos leva a um comportamento robotizado. Aceitamos um conjunto de regras por adesão e passamos a agir conforme as como se cumprissemos um roteiro: isto pode, aquilo não, tal coisa só se faz de tal modo, etc. E ao mesmo tempo, enchemos a boca com um discurso belo e eloquente a respeito do bem e do amor ao próximo, o que é paradoxal, pois simplesmente elas não coexistem. Será este o motivo pelo qual a palavra hipócrita é usada em *O Livro dos Espíritos* para referir-se ao comportamento humano? No que não foi original; Jesus havia feito o mesmo na Antiguidade.

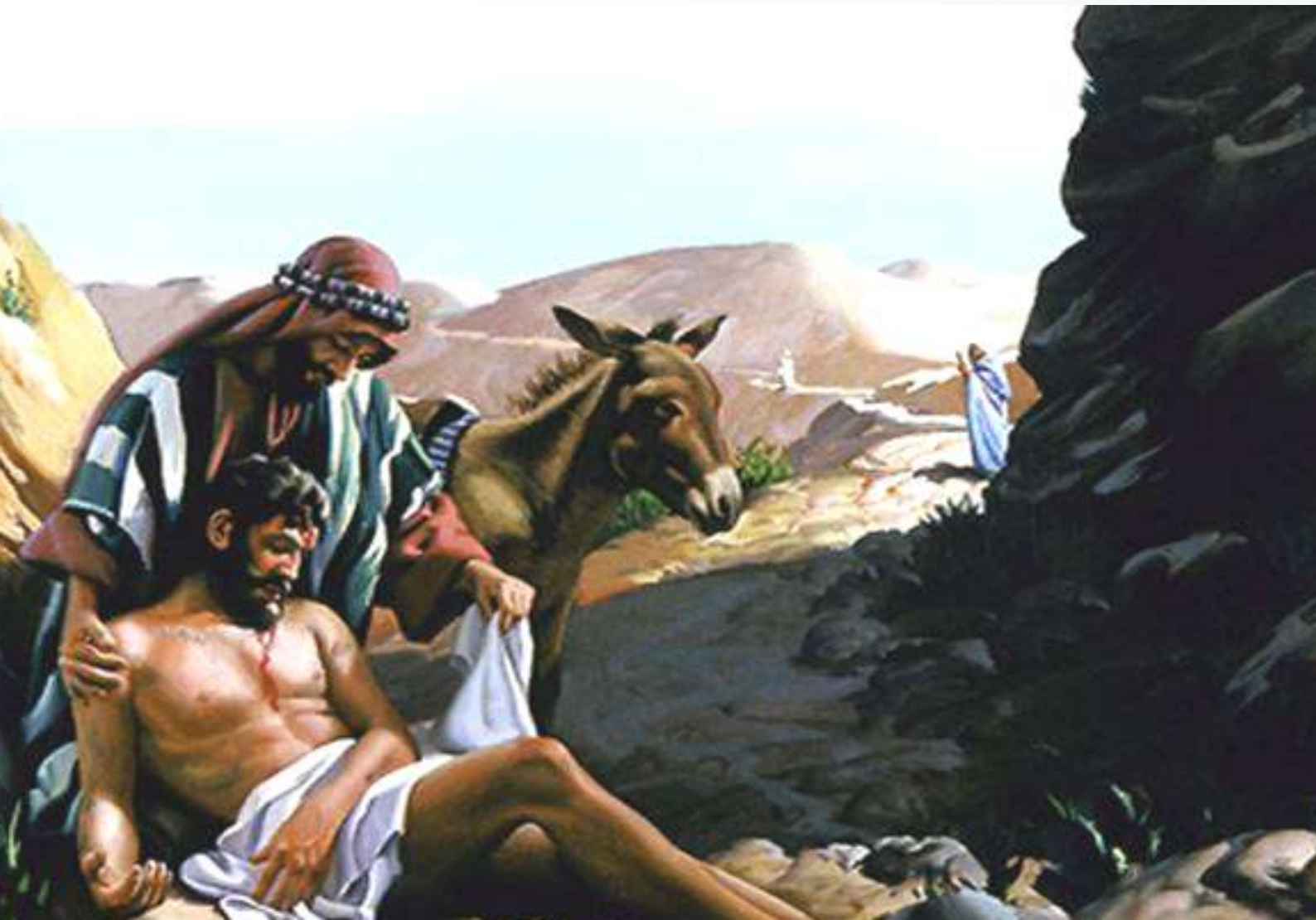
anavargas.adv@uol.com.br

Aliás, um tema interessantíssimo é a análise livre da personalidade de Jesus contextualizando-se suas lições. Não foi à toa que Allan Kardec inseriu na Introdução de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* os itens III e IV: *Notícias Históricas* e *Sócrates e Platão*, que foram precursores da ideia cristã e do Espiritismo. São itens que servem para fazermos um estudo contextualizado dos ensinamentos, permitindo que entendamos, mínimamente, uma cultura muito diferente da ocidental e remeta-nos a estrutura social em que o Mestre viveu. Sendo assim, vejamos um tema básico ao Espiritismo e à prática do Magnetismo, que é a caridade, e as regras sociais. Cada grupo formula as suas, elas existem, e não precisam ser escritas para vigerem. Podem ser o simples costume: "sabe, sempre foi assim; foi assim que eu aprendi; este é o certo por que fulano ensinou assim", e por aí vai. Sem questionamentos, o pior de todos é o "foi assim que mandaram". Esta forma em geral vem mascarada com uma palavra politicamente correta, um eufemismo, mas o caráter de ordem reside no fato de que se for descumprida a sugestão, há escândalo, retoma-se a pena de banimento social. Coisa muito velha.

Vamos repensar a conhecida parábola do bom Samaritano. Aquela que nos responde o que é preciso fazer para ganhar a "vida eterna". Jesus é interrogado por um doutor da lei (você já notou que a maioria dos personagens dos evangelhos pertencem à elite da época), obviamente a questão era o que chamamos hoje de um "pega ratão". O Mestre devolve a pergunta: Que é o que está escrito na lei? E o doutor responde enunciando a conhecida lei de amor. "Respondestes muito bem; faze isso e viverás", disse-lhe Jesus. Mas doutores da lei são sempre indagadores e procuram por mais de um caminho enredar o interrogado, testando a veracidade de suas respostas, por isso, aquele tornou a indagar: "E quem é o meu próximo?"

Jesus responde-lhe propondo a análise de um fato, a hoje conhecida *Parábola do bom samaritano*. São quatro personagens envolvidos no caso: o homem assaltado e semimorto, o sacerdote, o levita e o samaritano.

Considerando-se que a conversa ocorria entre judeus e Jesus a situa na estrada de Jericó, presume-se que vítima era também um judeu. Primeiro detalhe: judeus não se relacionavam com samaritanos (João 4:9). As notícias históricas dizem que os dois povos tinham uma aversão profunda, histórico de guerras, tudo motivado por questões religiosas ligadas à forma; já ambas admitiam a base comum da lei de Moises, o Pentateuco.



O sacerdote vê a vítima e, premeditadamente ("tendo-o percebido"), passa do outro lado. A mesma atitude é adotada pelo levita. Os levitas eram os encarregados da administração da tenda da congregação e depois do Templo de Jerusalém. Isto nos faz ver que ambos eram homens a serviço da religião, devotos. Além disso, e por isso, sujeitos às outras leis da sua crença, e por elas, se tocassem em um moribundo estariam "impuros" para o serviço de Deus. Cuidar dos mortos, tocar em sangue, era tarefa das mulheres. E assim, obedecendo às regras para o trabalho no Templo, ambos tornam-se indiferentes ao sofrimento da vítima e dele se afastam crendo que devem se manter puros para o trabalho de Deus. Se tocassem no caído teriam que se "purificar" para novamente estarem aptos ao trabalho. A regra, a lei, os proíbe de fazer o bem.

Imaginemos como ficou a cabeça do doutor da lei que interrogava Jesus: ele sabia das implicações da história e que colocavam abertamente o paradoxo na conduta dos personagens e na sua própria resposta. Se a história acabasse assim, a vítima morreria sem nenhuma assistência, pois os religiosos tornaram-se indiferentes ao sofrimento humano apegados aos rituais e às regras, passando longe do espírito da lei de amor. Mas Jesus era um rebelde sem igual, como não poderia deixar de ser um espírito tão elevado vivendo uma cultura tão arcaica, e insere outro personagem seguindo a narrativa.

Chegamos ao samaritano que socorre a vítima, desce do cavalo, cuida ele mesmo das feridas, o conduz a uma hospedaria e paga por seu tratamento, sem nada perguntar nem exigir de quem quer que seja. Guiado apenas pela consciência e por seus sentimentos. Em todas as histórias, o Mestre questiona preconceitos e formas exteriores, mas nesta, Ele vai além ao fazer do Samaritano o homem que exemplifica o cumprimento da lei de amor. Mas ao mesmo tempo, o ato do Samaritano torna impura a vítima. Terminada a história, Jesus questiona o doutor da lei para saber dele quem lhe parecia ter sido o próximo da vítima. Ele virou o interrogatório e assumiu a condição de quem colocava o outro em maus lençóis. Para ser coerente, o doutor da lei teria que reconhecer que o amor foi exercido por quem se libertou de regras e preconceitos. E como ele havia perguntado o que fazer para conquistar a vida eterna, Jesus disse-lhe: "Ide, pois, e fazei o mesmo."

Imaginem! A resposta foi: vá e escandalize, ponha abaixo preconceitos e regras que o impeçam de amar o seu próximo, não se ama a Deus com regras exteriores, de obediência cega, mas com vivência.

Podemos ser todos os personagens da história, em diferentes momentos ou situações. Então, não perguntemos a quem vamos socorrer, se podemos ou não, de que forma (dentro ou fora das regras sociais). Já fomos informados, muitas vezes, diga-se de passagem.

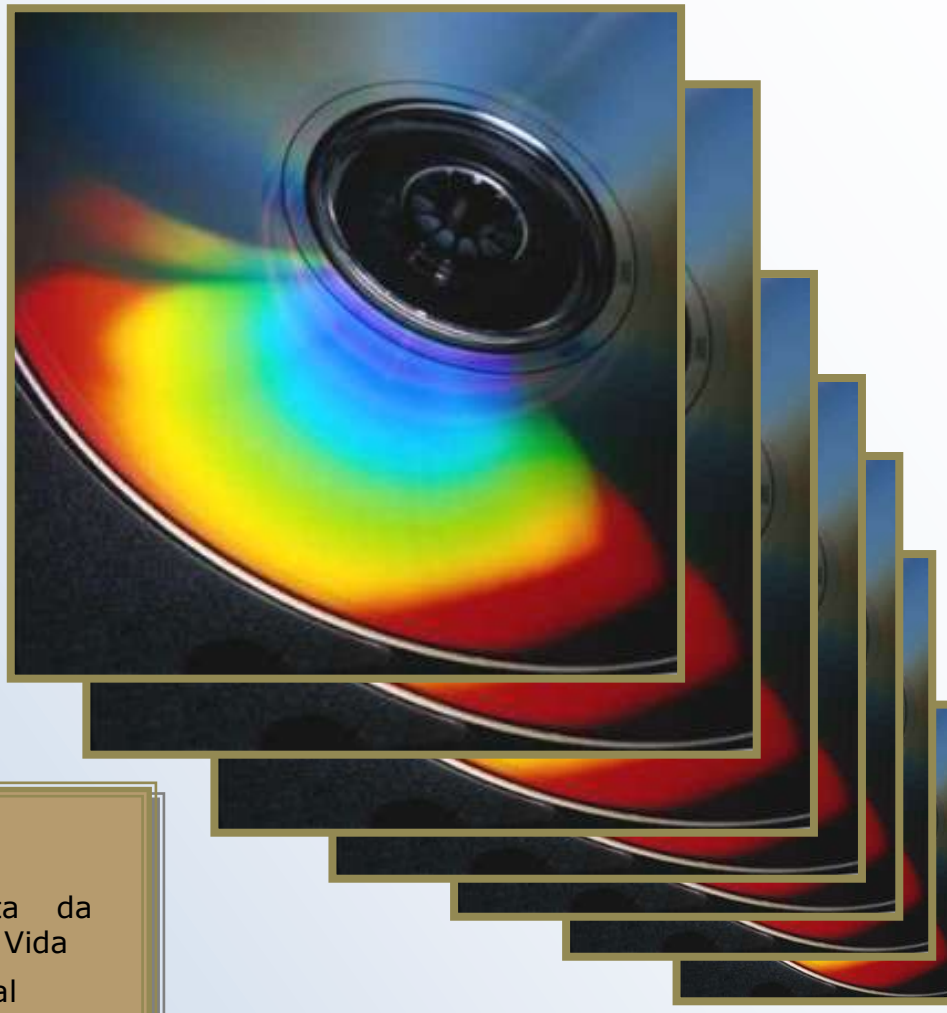
Se temos Jesus como nosso modelo e guia no caminho da evolução espiritual, é tempo de compreender as mudanças que ele ensinou e aplicá-las.

Pensemos nisto também no trabalho de passes.

"Cuidar dos mortos, tocar em sangue, era tarefa das mulheres. E assim, obedecendo às regras para o trabalho no Templo, ambos tornam-se indiferentes ao sofrimento da vítima e dele se afastam crendo que devem se manter puros para o trabalho de Deus."

DVDs

do 4.º EMME



Depois de uma ansiosa espera, finalmente estão prontos os DVDs do 4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, realizado na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, em abril deste ano.

Os DVDs contêm todas as **palestras** e **oficinas** realizadas no Encontro.

PAGAMENTO

Depósito bancário na conta da Sociedade de Estudos Espíritas Vida

Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 1594

Conta Poupança: 65000-0

VALOR

R$ 55,00

Já incluído o transporte

Os DVDs serão enviados pelos Correios e os recursos da venda serão destinados à construção da pracinha para as crianças autistas em tratamento na instituição.

PEDIDOS PELOS E-MAILS

anavargas.adv@uol.com.br

sociedadevida@sociedadevida.org

5º
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
de 25 a 27 de MAIO de 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA
MESMER
DELEUZE
DE PUYSÉGUR
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

Pompano Beach Flórida/EUA

25 a 27 de maio de 2012

Pela primeira vez o **Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** será realizado fora do Brasil.

Já é hora de começarmos os preparativos da viagem, pois a equipe responsável pela organização do evento, liderada por Yonara Rocha, há muito já está a todo vapor para que este novo Encontro seja tão bom ou ainda melhor que os anteriores.

O primeiro passo é tirar o passaporte.

O site oficial do Encontro também já pronto - **www.vissm.org** – faltando apenas alguns ajustes, com todas as informações necessárias a quem deseja participar, além de fazer a inscrição.

Segundo Yonara, quando a inscrição for feita, a organização do evento mandará uma carta que deve ser apresentada no consulado a fim de se obter o visto.

O desembarque será no Aeroporto de Miami, com transporte gratuito até Pompano Beach.

Na segunda-feira, após o evento, haverá uma excursão para a Disney World (ônibus fretado com 50 lugares). O preço do ônibus será cinquenta dólares (US$ 50), mais a entrada da Disney. É preciso reservar a vaga antecipadamente e garantir o lugar enviando e-mail para **yonara@vissm.org**.

Quem precisar de hospedagem gratuita ou qualquer informação pode acessar o site ou escrever para yonara@vissm.org.

O Magnetismo precisa do nosso empenho tanto quanto precisamos dele. É hora de se preparar para a viagem e tomarmos as primeiras providências, pois a Flórida nos espera.

Local onde ocorrerá o evento

A instituição organizadora do 5.º Encontro é o *Christian Charity Spiritist Center* (Centro Espírita Caridade Cristã). O Grupo responsável pela organização, coordenação e logística do evento é formado por: Yonara Rocha, Victor Smirnow, Ricardo Santorsa, Fernando Zardo e Roberto Papendick.

O evento será realizado no Auditório do Centro Cívico Emma Lou Olson no endereço:
1801 NE 6th. Street Pompano Beach, Flórida.

COLUNA DO LEITOR

Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

Parabéns pelos três anos de Vórtice.
Que Deus continue abençoando todos os esforços daqueles que insistem na divulgação do Magnetismo espírita, visando o bem e a caridade.
Que seus caminhos sejam sustentados pela luz sempre!

Sabrina Tomaszewski

Parabéns pelos poucos anos de existência, mas muitas vidas transformadas. Que Deus ilumine seus caminhos mesmo entre flores e espinhos. A estrada que conduz ao Pai Celestial pode ser árdua na visão dos homens, porém é perfumada para os espíritos em redenção.

Williams Lima de Souza Williams

Obrigado por mais este número... especial. Parabéns pelos três primeiros anos do jornal que sempre nos brinda com alvissareiras boas novas.

Luiz Roberto Costa Guevara

Parabéns por mais um ano de vida desse Jornal que nos serve como amigo, companheiro e professor na hora que precisamos.

Arnaldo da Silva Oliveira

Parabéns pelo aniversário.
Agradeço pelos artigos e o conhecimento dos grandes colaboradores. Estou aprendendo e muito com as pesquisas.
Deixo um grande abraço e sucesso nessa divulgação. Precisamos de conhecimento e prática.

Maria Luiza Zilio Ferreira

Ficou muito legal a edição especial. Parabéns!
A matéria com a Marcella e o trabalho com as crianças ficou muito legal. Precisamos incentivar novos grupos.

Ana Vargas / RS

Fiquei muito feliz em receber o Jornal Vórtice.
PARABÉNS!
Desejo que o Nosso Pai Eterno abençoe o trabalho que realizam e que a luz que emana deste trabalho irradie-se para todo o planeta.

Marcos Francisco de Melo

Parabéns pelos três anos de muita luz. Abraços a todos que fazem o Jornal Vórtice.

Ricardina - Areia Branca/SE

JACOB MELO *responde*

POR QUE A VONTADE É APONTADA COMO UM ELEMENTO TÃO IMPORTANTE NA REALIZAÇÃO DOS FENÔMENOS MAGNÉTICOS E NO PASSE?

Livre arbítrio e vontade são elementos de uma mesma equação; um não existe sem o outro e vice-versa. Afinal, qual seria o livre agir se uma vontade não lhe desse sustentação? Filosoficamente, até mesmo a vontade de não ter vontade é uma expressão daquela. Mas não é apenas à liberdade que a vontade se associa. O Magnetismo é seu mais direto e notável "produto".

A nos falar da vontade e da potencialização de seus feitos e efeitos em Magnetismo, temos praticamente todos os que aplicam e aplicaram seus conhecimentos sob sua peculiar influência. É praticamente impossível se falar em Magnetismo sem se pronunciar essa abençoada essência da alma humana. Por isso mesmo a história do Magnetismo, poderíamos dizer sem vacilação, se confunde com o coro formado por todos os que prodigalizam o que é obtido a partir da vontade. O inverso, de igual sorte, se verifica com idêntica potência, ou seja, sem uma vontade firme e bem sustentada tudo o que se pode obter de uma ação magnética não vai além de um sofrível e pouco invejável sucesso.

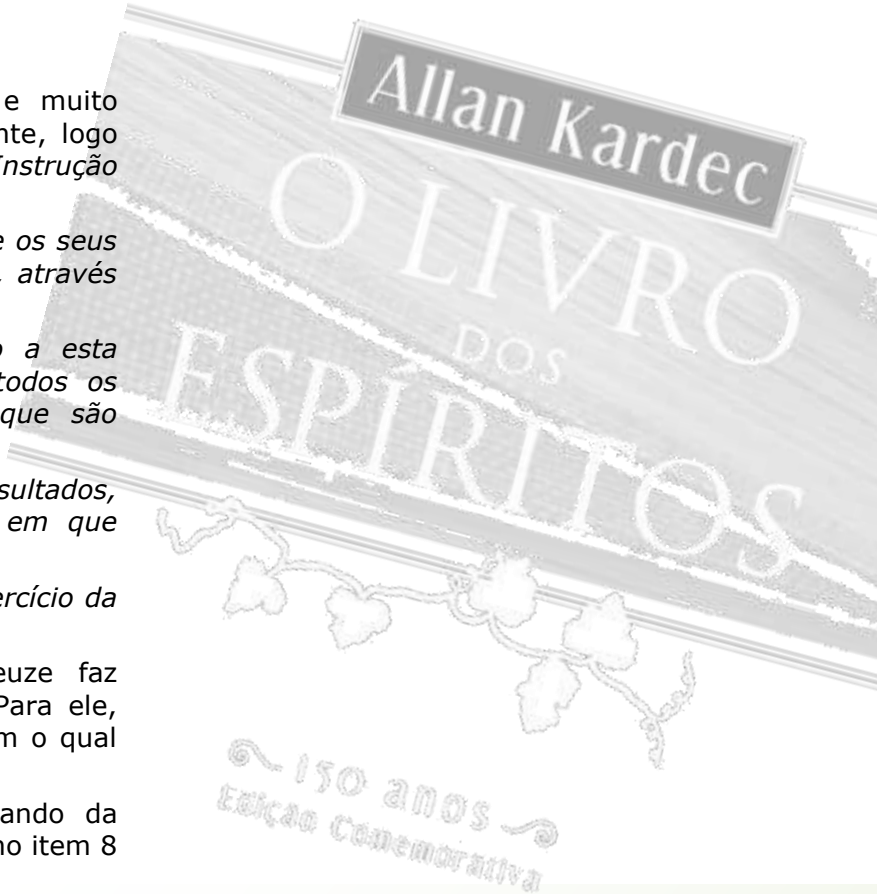
Na recente tradução da obra do Barão du Potet, *Manual do Estudante Magnetizador*, encontramos verdadeiras pérolas de louvor à vontade. Vou me permitir citar duas de uma mesma parte da obra, em que um sonâmbulo, que desconhecia o magnetismo e mesmo a prática sonambúlica, nos ofertou:

"Eis o resumo do magnetismo em sua ação comum: o homem, criatura celeste, não foi tão abandonado por seu Criador, pois deixou-lhe um reflexo de Sua divindade. Esse reflexo é o que chamamos de magnetismo. É o princípio que faz a vontade do homem agir sobre os sentidos, a matéria e a vontade de outro homem". (página 111)

E diz um pouco mais adiante:

"Com a vontade tem-se o ascendente; com o ascendente tem-se o poder ou fluido magnético (...). A vontade é ativa sobre o fluido". (páginas 111 e 112)

jacobmelo@gmail.com



Deleuze, o grande magnetizador admirado e muito respeitado por Allan Kardec, escreve o seguinte, logo no início do primeiro capítulo de seu livro *Instrução Prática sobre Magnetismo Animal*:

1. O homem tem a faculdade de exercer sobre os seus iguais uma salutar influência, dirigindo a elas, através de sua própria vontade, o princípio vital.

2. O nome de magnetismo tem sido dado a esta faculdade: é uma extensão do poder que todos os seres vivos têm, de atuar sobre aqueles que são submetidos à sua vontade.

3. Nós percebemos esta faculdade só pelos resultados, e não fazemos uso dela, salvo na medida em que tivermos vontade de usá-la.

4. A primeira condição de ação, então, é o exercício da vontade.

E ao longo dos 34 itens seguintes, Deleuze faz referência à vontade em quase 90% deles. Para ele, portanto, a vontade era o elemento ímpar sem o qual nada se conseguiria obter de positividade.

Em *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec falando da necessidade do estudo do Espiritismo, coloca, no item 8 da introdução, o que se segue:

"Acrescentemos que o estudo de uma doutrina, qual a Doutrina Espírita, que nos lança de súbito numa ordem de coisas tão nova quão grande, só pode ser feito com utilidade por homens sérios, perseverantes, livres de prevenções e animados de firme e sincera vontade de chegar a um resultado".

Não se trata aí, como está bem claro, de uma abordagem da vontade no sentido magnético, mas ela se faz imprescindível para o que almejamos atingir. E, dentro do aspecto por ele apontado, não podemos pensar em tratar do Espiritismo de forma pouco profunda; isso pede, necessariamente, determinação, afinco, perseverança, numa palavra, vontade firme.

Logo na questão 33 do mesmo livro, quando os Espíritos afirmam que "tudo está em tudo", Kardec fala, pela primeira vez naquela obra, na ação da vontade no campo magnético. E fala duas vezes numa curta menção. Afirma que a magnetização da água é possível pela ação magnética dirigida pela vontade. E a partir daí esse vocábulo, *vontade*, tal como já ocorria nas explicações e definições de todos os magnetizadores clássicos bem como contemporâneos, nunca mais saiu desse vínculo indissolúvel firmado entre o magnetismo e ela.

Valendo-me ainda de nosso valoroso e insuperável Allan Kardec, tomemos outra vez *O Livro dos Espíritos* numa outra questão que envolve magnetismo e vontade.

Na pergunta 662 ele quer saber se "pode-se, com utilidade, orar por outrem", ao que os Espíritos responderam: *"O Espírito de quem ora* ***atua pela sua vontade de praticar o bem****. Atrai a si, mediante a prece, os bons Espíritos e estes se associam ao bem que deseje fazer."*

"Afirma [Allan Kardec] que a magnetização da água é possível pela ação magnética dirigida pela vontade."

A esta resposta Kardec aditou o seguinte comentário: *"O pensamento e a vontade representam em nós um poder de ação que alcança muito além dos limites da nossa esfera corporal. A prece que façamos por outrem é um ato dessa vontade. Se for ardente e sincera, pode chamar, em auxílio daquele por quem oramos, os bons Espíritos, que lhe virão sugerir bons pensamentos e dar a força de que necessitem seu corpo e sua alma. Mas, ainda aqui, a prece do coração é tudo, a dos lábios nada vale".*

Ora, se através da prece, realizada com firme vontade, podemos movimentar Espíritos bons e conjuntamente realizar feitos portentosos em favor de outrem, qual não seria outra senão esta mesma vontade a fazer convergir sobre nossas ações magnéticas toda uma poderosa alavanca a nos proporcionar forças novas e poderes grandiosos sobre os males a serem vencidos?!

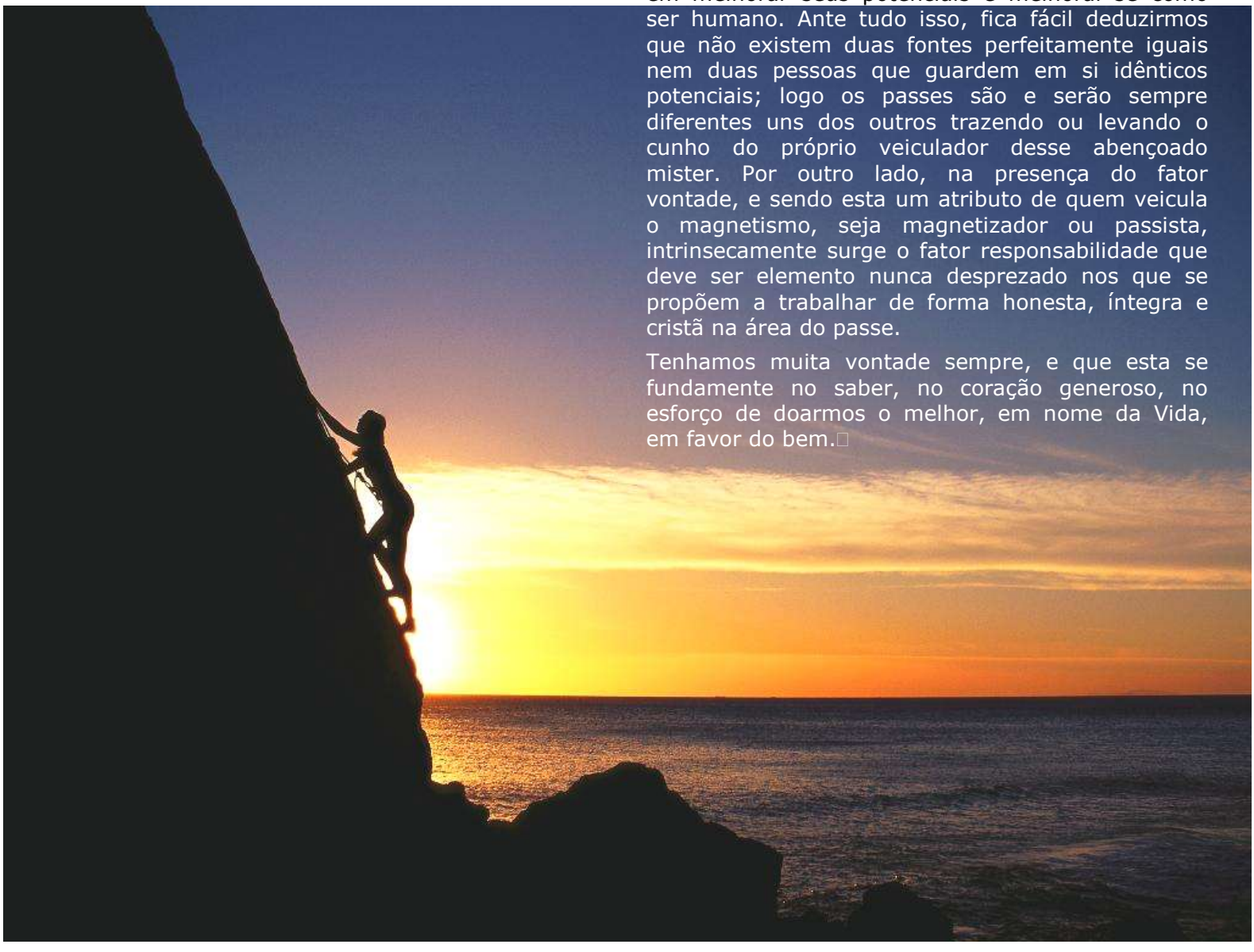
Se formos ficar pensando e transcrevendo tudo de bom que já se escreveu sobre o vínculo entre vontade e magnetismo, este jornal não teria tanto espaço para sua publicação. Ainda assim, quero concluir com mais uma citação de Kardec, agora extraída do livro *A Gênese*, em seu capítulo 14, item 31:

"A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas".

Com estas palavras acredito que mesmo pessoas não afeitas ao Espiritismo entenderão as razões que tornam a vontade um elemento tão indispensável, tão poderoso num processo de ação magnética, especialmente em se referindo a curas. Aí Allan Kardec enaltece os mais relevantes fatores que promovem as curas: pureza do fluido, vontade firme e qualidade moral – condição inarredável para que se seja uma fonte pura.

E se a vontade está intimamente ligada aos processos de ação magnética, os chamados passes espíritas não poderiam estar de fora dessa realidade. Sendo assim, cada passista deve desenvolver sua vontade, seu poder, sua pureza interior; estudando, exercitando, empenhando-se em melhorar seus potenciais e melhorar-se como ser humano. Ante tudo isso, fica fácil deduzirmos que não existem duas fontes perfeitamente iguais nem duas pessoas que guardem em si idênticos potenciais; logo os passes são e serão sempre diferentes uns dos outros trazendo ou levando o cunho do próprio veiculador desse abençoado mister. Por outro lado, na presença do fator vontade, e sendo esta um atributo de quem veicula o magnetismo, seja magnetizador ou passista, intrinsecamente surge o fator responsabilidade que deve ser elemento nunca desprezado nos que se propõem a trabalhar de forma honesta, íntegra e cristã na área do passe.

Tenhamos muita vontade sempre, e que esta se fundamente no saber, no coração generoso, no esforço de doarmos o melhor, em nome da Vida, em favor do bem.



Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 03 Aracaju/Sergipe/Brasil, agosto/2011 jvortice@gmail.com

"De onde vem esta falta de compreensão a respeito da importância do Magnetismo para o Espiritismo? Acreditamos que da pouca leitura ou do estudo superficial daquilo que Allan Kardec escreveu."

Página 04

LEIA MAIS:

07 Palavras do Codificador sobre os Convulsionários de Saint-Médard
09 Seminários e cursos
12 Texto de Diego Néris sobre Mesmer e o Magnetismo Animal
15 Adquira os DVDs do 4.º EMME
16 01 ano do website jacobmelo.com
17 Seminário sobre Magnetismo em Itabuna/BA
18 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas: primeiras providências
19 Coluna do Leitor
20 Texto de Jacob: Analisando o atual momento espírita

EDITORIAL

Em todas as épocas da Humanidade, ao lado do maior bem, existiram aqueles que, com as mais diversas intenções, buscaram usufruir indevidamente dos seus benefícios ou espreitar oportunidades para promover a sua destruição.

Sempre houve pessoas que, sem fazer por merecer, buscaram sugar as forças benéficas tentando obter vantagens materiais imediatas através do trabalho e do sacrifício alheios. Outros, ainda hoje permanecem nas proximidades do bem aguardando a brecha necessária a fim de dar o bote e desfechar o golpe de misericórdia atacando o bem, sem conseguir compreendê-lo apesar de com ele conviver.

Ainda há aqueles outros que se mantêm à distância e, de longe, se acreditam capazes de enxergar o que não veem para tudo criticar, lançando lama nos melhores trabalhos.

Apesar do enorme esforço de Allan Kardec em colocar a Doutrina Espírita em bases comprovadas, como uma ciência, ainda muito erramos ajuizando as coisas através da nossa limitada ótica. Mesmo tendo as obras do Codificador como lume a guiar-nos nas veredas do entendimento, fornecendo-nos parâmetros suficientes para a análise do conhecimento e dos fatos com bom senso, razão e justeza, cometemos diversos deslizes quando elaboramos julgamentos a respeito de determinadas coisas e situações parecendo que nunca lemos a obra do mestre lionês.

É o que tem acontecido com o Magnetismo ao qual se tem combatido como sendo algo das trevas, caridade sem Jesus, fenomenologia inútil, só para citar algumas das expressões negativas a ele referidas.

Olhado de longe ou de perto, não tem sido entendido, pois falta a estes combatedores *olhos de ver*. Veem mas não compreendem.

Parece que nunca se estudou Allan Kardec quando o mesmo, ressaltando o Magnetismo, imputa-lhe uma grande importância ao ponto de afirmar que as duas ciências (Espiritismo e Magnetismo), se não quiserem imobilizar-se, necessitam de se apoiar uma na outra. Antes que alguém diga que não sei do que estou falando, esta passagem pode ser lida na *Revista Espírita* de janeiro de 1869.

A impressão que se tem é que estamos vivendo um momento semelhante àquele proporcionado pelo Catolicismo e que antecedeu à Reforma Protestante. O povo não tinha acesso ao estudo da Bíblia, pois a mesma era escrita em latim, língua que o povo não falava. A própria Igreja não estudava mais a Bíblia, mas baseava seus conhecimentos nos escritos dos filósofos e outros, os quais eram intérpretes e comentaristas do Livro Sagrado. Não mais se bebia diretamente da fonte, mas através do pensamento de escritores diversos que promoviam o desdobramento do conhecimento bíblico.

Precisamos retornar às bases kardequianas. Ler e reler as obras do Sr. Kardec, página a página, livro por livro, a fim de reencontrarmos a linfa pura que brota da fonte limpa. Só depois buscaremos as inumeráveis obras que desenvolvem o Espiritismo, quando já teremos desenvolvido conhecimento e discernimento suficientes para distinguirmos entre o erro e a verdade. Precisamos reaprender o Espiritismo, esquecer aquilo que fulano ou ciclano disse para antes buscarmos o que afirma a Doutrina Espírita.

DEVAGAR, MAS SEMPRE

"Mas ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova, de dia em dia."
Paulo (II Coríntios, 4:16)

Observa o espírito de sequência e gradação que prevalece nos mínimos setores da Natureza.

Nada se realiza aos saltos e, na pauta da Lei Divina, não existe privilégio em parte alguma.

Enche-se a espiga de grão em grão.

Desenvolve-se a árvore, milímetro a milímetro.

Nasce a floresta de sementes insignificantes.

Levanta-se a construção, peça por peça.

Começa o tecido nos fios.

As mais famosas páginas foram produzidas, letra a letra.

A cidade mais rica é edificada, palmo a palmo.

As maiores fortunas de ouro e pedras foram extraídas do solo, fragmento a fragmento.

A estrada mais longa é pavimentada, metro a metro.

O grande rio que se despeja no mar é conjunto de filetes líquidos.

Não abandones o teu grande sonho de conhecer e fazer, nos domínios superiores da inteligência e do sentimento, mas não te esqueças do trabalho pequenino, dia a dia.

A vida é processo renovador, em toda parte, e, segundo a palavra sublime de Paulo, ainda que a carne se corrompa, a individualidade imperecível se reforma, incessantemente.

Para que não nos modifiquemos, todavia, em sentido oposto à expectativa do Alto, é indispensável saibamos perseverar com o esforço de autoaperfeiçoamento, em vigilância constante, na atividade que nos ajude e enobreça.

Se algum ideal divino te habita o espírito, não olvides o servicinho diário, para que se concretize em momento oportuno.

Há ensejo favorável à realização?

Age com regularidade, de alma voltada para a meta.

Há percalços e lutas, espinhos e pedrouços na senda?

Prossegue mesmo assim.

O tempo, implacável dominador de civilizações e homens, marcha apenas com sessenta minutos por hora, mas nunca se detém.

Guardemos a lição e caminhemos para diante, com a melhoria de nós mesmos.

Devagar, mas sempre.

Ajude a fazer o Jornal Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo para

jvortice@gmail.com

As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

MITOS & VERDADES

Adilson Mota

Já tínhamos dito em outra ocasião que há coisas no Movimento Espírita que, de tanto serem repetidas e retransmitidas, apesar de não serem verdade, quase se tornam uma. Eu digo "quase" por que o erro nunca se tornará uma verdade. Estes erros doutrinários são alimentados pela falta de uma análise acurada das obras do codificador e baseadas, muitas vezes, em obras de autores diversos e reforçadas pelo pensamento de que "foi fulano que disse assim".

Apesar da insistência de Allan Kardec em dizer que o Magnetismo e o Espiritismo *podem e devem se prestar um mútuo apoio* e que estas ciências *se completam e se explicam uma pela outra*[1], encontra-se muito preconceito com relação à ciência magnética.

De onde vem esta falta de compreensão a respeito da importância do Magnetismo para o Espiritismo? Acreditamos que da pouca leitura ou do estudo superficial daquilo que Allan Kardec escreveu. Entendemos que a Doutrina Espírita não encerrou em Kardec, mas nele teve o seu começo. Ele mesmo, em mais de uma ocasião falou da necessidade do desenvolvimento da ciência espírita. Novas obras e novos autores surgiram, alguns de muito boa qualidade, porém, não enxergamos em nenhum deles, pelo menos ainda, a capacidade de superar o Sr. Rivail em qualidade e racionalidade. Portanto, a base do conhecimento espírita encontra-se nos livros escritos por Allan Kardec e todo o edifício da Doutrina Espírita parte da análise e estudo aprofundado dos seus textos.

adilsonmota1@gmail.com

Refletindo a partir de alguns argumentos que são fornecidos pelos que acham que Magnetismo não tem nada a ver com Espiritismo, verificamos que aqueles surgem a partir da má interpretação de alguns aspectos das duas ciências.

Um dos argumentos levantados contra o Magnetismo é o de que o magnetizador não precisa ou não deseja o auxílio espiritual na prática magnética. Que trabalhará sozinho e que é autossuficiente. Isto é um grande erro e para demonstrá-lo recorreremos ao próprio Kardec:

> *Os que magnetizam para o bem são auxiliados por bons Espíritos. Todo homem que nutre o desejo do bem os chama, sem dar por isso, do mesmo modo que, pelo desejo do mal e pelas más intenções, chama os maus.*
> - O Livro dos Médiuns, capítulo XIV

Este trecho de uma das obras mais importantes do Espiritismo é bastante claro ao mostrar que os bons Espíritos estão sempre dispostos a auxiliar aos magnetizadores e a todos aqueles devotados ao bem do próximo. Em outro texto de Allan Kardec, contido na mesma obra, capítulo VIII, encontramos a sua complementação:

> *O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida.*

Neste, além de afirmar a participação dos Espíritos junto ao magnetizador, ainda admite que este não é um elemento passivo, pois é ele quem atua no passe. Divulgar que basta ter boa vontade, que a ação pertence somente aos Espíritos e que estes vão fazer tudo, é uma ideia que gera acomodação, já que assim não precisaríamos fazer nada, nem estudar, nem se moralizar para melhorar a qualidade fluídica propícia ao tratamento, os Espíritos é que iriam se responsabilizar por tudo. E se o passe não dá resultados, então escapamos novamente da responsabilidade dizendo que o paciente não teve merecimento.

Que capacidade temos de analisar todos os meandros da alma humana, dos mais superficiais aos mais profundos, para conseguirmos afirmar, até com uma certa facilidade e rapidez como alguns o fazem, que esta ou aquela pessoa não possui merecimento? Seria baseando-se nas aparências da conduta alheia? E ainda: como explicar o fato de Jesus ter conseguido curar a todos que quis? Será que aqueles tinham mais merecimento que os de hoje? Se alguém ainda afirmar que sim, significa dizer que qualquer um de nós conseguiríamos os mesmos resultados, não é isso? Já que o merecimento dita a regra quanto a quem se cura ou não, não importa quem é o instrumento nem a sua qualidade.

“(...) é bastante claro ao mostrar que os bons Espíritos estão sempre dispostos a auxiliar aos magnetizadores e a todos aqueles devotados ao bem do próximo.”

Mas ainda argumentamos: os dez leprosos que Jesus curou[2] e dos quais apenas um teve a gratidão quanto ao bem que recebeu, tinham o mesmo merecimento? Por que todos se curaram da mesma forma?

O instrumento curador imprescindível não foi a energia poderosa do Mestre galileu?

Voltando à questão da atuação do magnetizador, ele é também um elemento participante e responsável pelo processo. O que ele faz ou não faz, e como faz, interfere no processo. Porém, isto não significa dizer que não se queira a ajuda dos Bons Espíritos, cuja confiança precisamos conquistar através de uma conduta reta, da prática do bem desinteressado, do verdadeiro desejo de ajudar ao próximo e da humildade.

Continuemos analisando outros pontos.

Procurando distanciar-se do Magnetismo nas suas práticas de passe, há aqueles que afirmam que *só aplicam passe espiritual*. Vejamos primeiramente a definição de Allan Kardec para passes espirituais:

> *A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:*
>
> *1.º [...]*
>
> *2.º pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o magnetismo espiritual, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito;*[3]

Segundo o Codificador, o passe espiritual é aplicado exclusivamente pelos Espíritos, sem precisar de médium ou passista. Nós encarnados podemos aplicar o passe magnético ou o passe misto, em que as energias dos Espíritos somam-se às nossas.

Mesmo na mediunidade curadora, onde o encarnado agirá como médium, na grande maioria dos casos haverá *ação simultânea do fluido espiritual e do fluido humano.*[4] Completa Kardec:

> Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo do magnetizador.
>
> **A GÊNESE, capítulo XIV**

> *Quer dizer, que os médiuns curadores são todos mais ou menos magnetizadores, é por isso que agem segundo os procedimentos magnéticos; a diferença está na predominância de um ou de outro fluido, e na maior ou na menor rapidez da cura.*

Ou seja, mesmo o médium curador, necessita de conhecer os *procedimentos magnéticos*, já que "(...) aqueles cuja personalidade se apaga completamente diante da ação espiritual, são extremamente raros, porque esta faculdade, elevada ao seu mais alto grau, requer um conjunto de qualidades morais que raramente se encontra sobre a Terra; somente eles podem obter, pela imposição das mãos, essas curas instantâneas que nos parecem prodigiosas; muito poucas pessoas podem pretender este favor"[5].

Para trabalhar manipulando apenas energias espirituais não basta querer, é preciso ter os requisitos específicos que pouquíssimos conseguem oferecer.

Assim, seja médium curador ou passista de magnetismo misto (quando os Espíritos derramam seus fluidos sobre o magnetizador) as nossas energias são utilizadas requerendo o conhecimento das técnicas de aplicação a fim de melhores resultados podermos alcançar.□

1 Revista Espírita, março de 1858
2 Evangelho de Lucas, cap. XVII, 12-19
3 A Gênese, capítulo XIV
4 Revista Espírita, setembro de 1865
5 Idem ao anterior

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Novembro de 1859

Os Convulsionários de Saint-Médard

(Sociedade, 15 de julho de 1859.)

Notícia – François Pâris, famoso diácono de Paris, morto em 1727, aos 37 anos de idade, era o filho mais velho de um conselheiro do Parlamento, a quem naturalmente devia suceder no cargo. Preferiu, no entanto, abraçar a carreira eclesiástica. Após a morte do pai deixou os bens para o irmão e, durante algum tempo, ensinou catecismo na paróquia de Saint-Côme, encarregando-se da direção dos clérigos e fazendo-lhes conferências. O cardeal de Noailles, a cuja causa estava ligado, quis nomeá-lo cura dessa paróquia, mas sobreveio um obstáculo imprevisto. O abade Pâris consagrou-se inteiramente ao retiro. Depois de ter experimentado diversos eremitérios, confinou-se numa casa do subúrbio de Saint-Marcel. Lá se entregou sem reserva à prece, às práticas mais rigorosas da penitência e ao trabalho manual. Fazia meias para os pobres, que considerava como seus irmãos; morreu nesse asilo.

O abade Pâris havia aderido ao apelo da bula Unigenitus, interposta pelos quatro bispos; tinha renovado seu apelo em 1720. Assim, devia ter sido descrito diversamente pelos partidos opostos. Antes de fazer meias produziu livros muito medíocres. Dele possuímos explicações sobre as epístolas de São Paulo aos Romanos e aos Gálatas, e uma análise da epístola aos Hebreus, que pouca gente lê.

Tendo seu irmão mandado erigir-lhe um túmulo no pequeno cemitério de Saint-Médard, os pobres socorridos pelo piedoso diácono, alguns ricos que ele havia edificado e algumas mulheres que tinha instruído para lá se dirigiam, a fim de fazer preces. Houve curas que pareceram maravilhosas e convulsões que foram consideradas perigosas e ridículas. A autoridade viu-se enfim obrigada a fazer cessar esse espetáculo, determinando o fechamento do cemitério no dia 27 de janeiro de 1732. Então os mesmos entusiastas foram provocar suas convulsões em casas particulares. Na opinião de muita gente, o túmulo do diácono Pâris foi o túmulo do jansenismo. Mas algumas pessoas julgaram ver o dedo de Deus, tornando-se mais ligadas a uma seita capaz de produzir tais maravilhas. Há diferentes histórias desse diácono, do qual talvez jamais teriam falado se não o houvessem querido transformar num taumaturgo.

Entre os fenômenos estranhos apresentados pelos Convulsionários de Saint-Médard citam-se:

A faculdade de resistir a golpes tão terríveis que os corpos deveriam ficar triturados;

A de falar línguas ignoradas ou esquecidas;

Um desdobramento extraordinário da inteligência; os mais ignorantes entre eles improvisavam discursos sobre a graça, os males da Igreja, o fim do mundo, etc.;

A faculdade de ler o pensamento;

Postos em contato com os doentes, apresentavam dores no mesmo local daqueles que os consultavam; nada mais frequente do que ouvi-los predizer diversos fenômenos anormais que deveriam sobrevir no curso de suas moléstias.

A insensibilidade física produzida pelo êxtase deu lugar a cenas atrozes. A loucura chegou a ponto de realmente crucificarem vítimas infelizes, a fazer-lhes sofrer todos os detalhes da Paixão do Cristo. E estas vítimas, cujo fato é atestado pelas mais autênticas testemunhas, solicitavam as terríveis torturas, designadas entre os Convulsionários pelo nome de grande socorro.

A cura dos doentes se operava pelo simples toque da pedra tumular ou pela poeira que encontravam à sua volta e que tomavam com alguma bebida ou aplicavam sobre as úlceras. Bastante numerosas, estas curas foram atestadas por milhares de testemunhas, muitas das quais são homens de ciência, no fundo incrédulos, que registraram os fatos sem saber a que os atribuir.

Paulyne Roland

1. Evocação do diácono Pâris. - *R.* Estou às vossas ordens.

2. Qual é o vosso estado atual como Espírito? - *R.* Errante e feliz.

3. Tivestes outras existências corporais depois dessa que conhecemos? - *R.* Não; estou constantemente ocupado em fazer o bem aos homens.

4. Qual foi a causa dos fenômenos estranhos que se passavam com os visitantes do vosso túmulo? - *R.* Intriga e magnetismo.
Observação – Entre as faculdades de que eram dotados os Convulsionários, reconhecemos algumas sem a menor dificuldade, das quais o sonambulismo e o magnetismo oferecem numerosos exemplos. Tais são, entre outras: a insensibilidade física, a percepção do pensamento, a transmissão solidária das dores, etc. Assim, não podemos duvidar que essas criaturas em plena crise estivessem numa espécie de estado de sonambulismo acordado, provocado pela influência que exerciam uns sobre os outros, mau grado seu. Eram, ao mesmo tempo, magnetizadores e magnetizados.

5. Por que motivo uma população inteira foi subitamente dotada dessas estranhas faculdades? - *R.* Elas se comunicam muito facilmente em certos casos, e não sois tão estranhos às faculdades dos Espíritos para não compreender que nisto eles tomaram uma grande parte, por simpatia para com aqueles que as provocavam.

7. Participastes diretamente como Espírito? - R. Nem de longe

8. Outros Espíritos concorreram para isso? - *R.* Muitos.

9. Em geral de que natureza eram? - *R.* Pouco elevada.

10. Por que essas curas e todos esses fenômenos cessaram quando a autoridade se opôs, mandando fechar o cemitério? Teria, então, a autoridade mais poder que os Espíritos? - *R.* Deus quis fazer cessar o fenômeno porque havia degenerado em abuso e escândalo. Foi preciso um meio e ele empregou a autoridade dos homens.

11. Desde que não participastes dessas curas, por que escolhiam vosso túmulo, de preferência a outro? - *R.* Acreditais que eu tenha sido consultado? Escolheram meu túmulo calculadamente: minhas opiniões religiosas, primeiro, e o pouco bem que eu tinha procurado fazer foram explorados.□

A C O N T E C E U

SEMINÁRIO DE APERFEIÇOAMENTO SOBRE

PASSE E MAGNETISMO

Cerca de 70 pessoas estiveram reunidas no Centro Espírita Mensageiro da Caridade, na cidade de Itabaiana, Estado de Sergipe. Participaram do seminário no dia 24 de julho espíritas de diversas cidades da região, interessados no conhecimento a respeito do passe e do Magnetismo.

O seminário teve como objetivo o aperfeiçoamento daqueles que já trabalham na área de tratamento através do passe.

Adilson Mota, um dos instrutores convidados, iniciou o primeiro módulo fazendo uma abordagem a respeito do Magnetismo e suas relações com o Espiritismo, além de falar sobre centros de força, suas funções gerais e específicas e ligações com o corpo físico. Marcella Colocci completou o módulo ressaltando a importância da relação fluídica e do tato magnético, prosseguindo com uma demonstração das técnicas. Em seguida, foi realizado um treinamento prático das técnicas magnéticas.

O módulo da tarde foi dedicado ao tratamento magnético da depressão. Marcella abordou alguns aspectos relativos a essa doença demonstrando, em seguida, as técnicas aplicadas ao seu tratamento baseando-se no método TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) de Jacob Melo. Em seguida enfocou alguns detalhes relativos à transição entre os níveis de tratamento.

Por fim, alguns aspectos relevantes do trabalho foram abordados por Adilson, como o atendimento fraterno para os depressivos, a alta do tratamento e a necessidade de disciplina na continuação do mesmo para alcançar os resultados almejados.

Com uma ampla participação de todos através de perguntas e comentários, e num clima de descontração e fraternidade, o seminário trouxe mais uma contribuição para o progresso dos trabalhos de tratamento magnético, que se traduzem por uma ajuda caridosa àqueles que passam por momentos difíceis através das suas enfermidades.

GRUPO DE ESTUDOS MAGNÉTICOS

em ARACAJU/SE

Iniciou no dia 04 de agosto mais um grupo de estudo do Magnetismo. Sob a coordenação de Isaías Marinho, o Grupo de Estudos Espíritas Irmã Sheilla, de Aracaju/SE, abriu suas portas para o conhecimento desta magnífica forma de terapia.

A aula inaugural foi realizada por Adilson Mota. "Na oportunidade - esclareceu Isaías - tivemos um esclarecimento sobre o Magnetismo, fazendo com que todos pudessem compreender e sentir a importância do conhecimento espiritual e do Magnetismo em benefício dos necessitados. Além de demonstrar essa importância, tivemos abordagens que comprovam a eficácia desse trabalho que faz parte do estudo espírita".

Segundo Isaías, o grupo continuará seus estudos do Magnetismo através das obras de Jacob Melo como *Manual do Passista*, *Cure-se e Cure pelos Passes* e *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*.

Quanto ao tratamento magnético propriamente dito, ainda não há uma data marcada, pois a equipe pretende estudar o suficiente para um início seguro, mas, se depender da atual motivação e dedicação de todos, não deverá demorar, ocorrendo a médio prazo.

ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO:
Rua da Integração, 174
Bairro Luzia – Aracaju/SE

E-mail de Isaías Marinho:
afficher_is@hotmail.com

Isaías Marinho e Ailton Oliveira (presidente da instituição)

PERSPECTIVAS FUTURAS:

Afirma Isaías que os objetivos deste grupo de Magnetismo é "promover condições de atendimento aos necessitados de amparo espiritual, tratar enfermos depressivos e buscar elementos (meios) que possam viabilizar curas de enfermidades psíquicas, proporcionando o equilíbrio energético (físico/espiritual) da criatura". Continua o coordenador: "Temos também, o propósito de somar com os Espíritos encarnados e desencarnados que nesse momento, buscam consolidar o ESTUDO DO MAGNETISMO em cada ponto dessa Terra e assistir às Casas Espíritas que desejem adentrar a esse mundo de conhecimento fantástico, promovendo o equilíbrio de todos no engrandecimento dessa descoberta mesmeriana em benefício da saúde em todos os sentidos".

SURGIMENTO DA IDEIA:

O interesse de Isaías Marinho pelo Magnetismo iniciou através das suas leituras de livros sobre o passe, através da leitura do Jornal Vórtice e, principalmente, pelos seminários ministrados por Jacob Melo.

Finaliza Isaías: "Como somos sabedores, tudo tem uma razão de ser e porquê. Só tenho a agradecer ao PAI pelas inúmeras oportunidades ofertadas a cada um de nós".

Desejamos que o grupo siga em frente, então, contando com toda a força proporcionada pela vontade positiva do bem e pela confiança nos irmãos maiores da Espiritualidade e em Deus.

SEMINÁRIO

MAGNETISMO E ESPIRITISMO

EM RECIFE/PE

Nos dias 05, 06 e 07 de agosto foi realizado no Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia, na cidade de Recife/PE, o Seminário "Magnetismo e Espiritismo", com o palestrante convidado Adilson Mota, de Aracaju/SE.

No primeiro módulo foi realizada uma palestra sobre o tema "Passe e Magnetismo", contando com a participação dos trabalhadores da área de passes.

Nos módulos seguintes, com um grupo menor de participantes, realizaram-se treinamentos das técnicas de Magnetismo e foram transmitidas noções de como montar um tratamento magnético, as quais Adilson baseou no modelo executado no Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju/SE, do qual participa.

Segundo Laurisson Holanda e Mércia Irabel, dois dos coordenadores do evento, o trabalho com o Magnetismo deverá iniciar em breve. Aguardarão apenas o tempo necessário para o planejamento do trabalho e a preparação do local, além da orientação espiritual sobre o assunto.

O grupo participou do *Curso de Magnetismo* de fevereiro a julho deste ano, tendo Laurisson e Mércia como coordenadores, mas pretendem continuar estudando e aprimorando-se cada vez mais.

"A pretensão do grupo é de aprofundarmos no conhecimento sobre o Magnetismo - disse Mércia em nome da equipe -, tendo em vista a compreensão de sua função na terapia espiritual com os pacientes. Dessa forma, as expectativas consistem em consolidarmos as atividades alicerçadas na codificação de Kardec e outros autores voltados para o estudo do Magnetismo."

Da esquerda para a direita: Orlando Silva (presidente da instituição), Mércia e Laurisson

Endereço do Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia

Rua André de Albuquerque, 387
Barro - Recife (ao lado da Igreja do Barro)

E-mail de Laurisson Holanda:
laurissonahp@yahoo.com.br

A REFUTAÇÃO A MESMER E O OBSCURECIMENTO DO MAGNETISMO ANIMAL

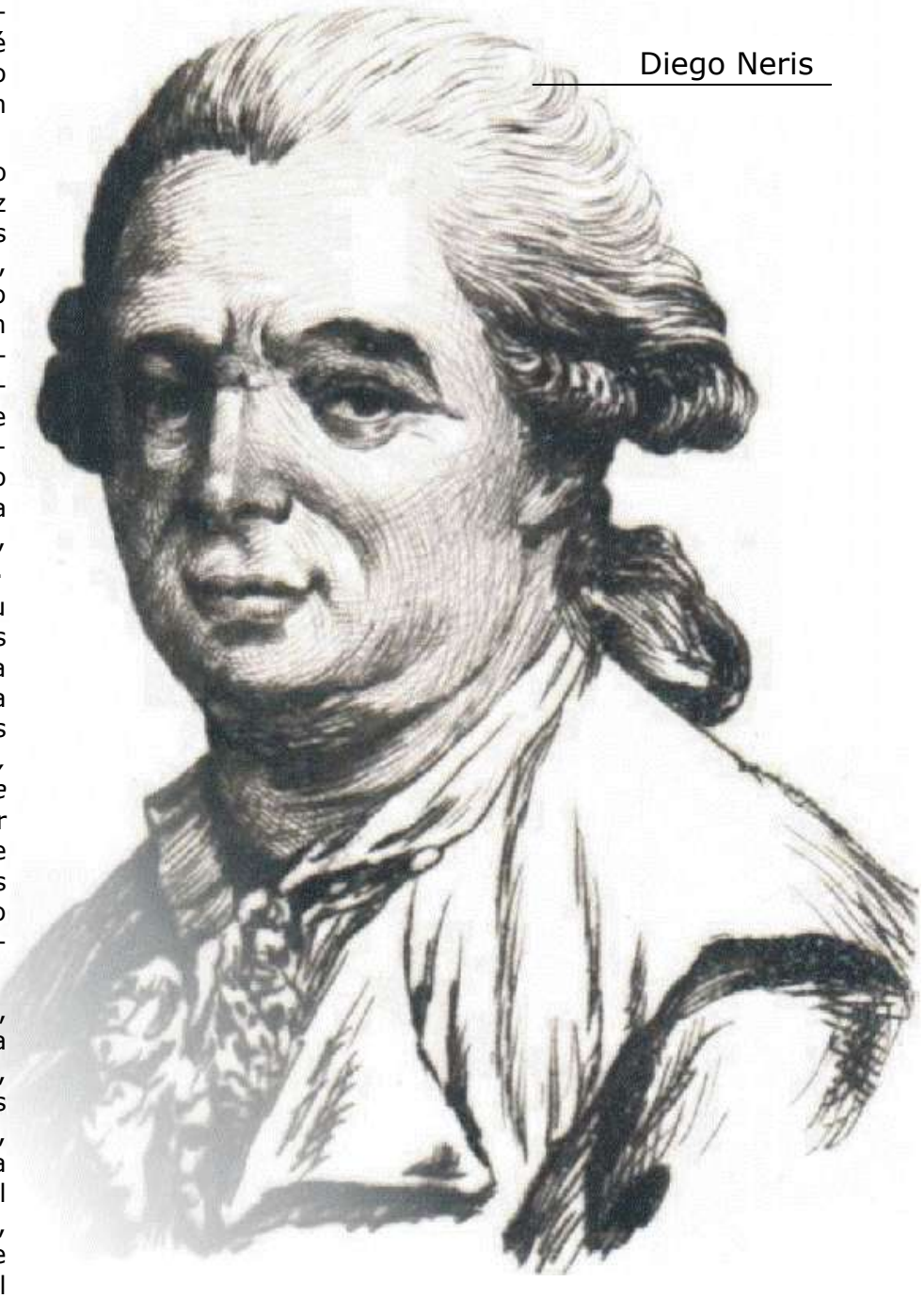
Diego Neris

Em dias atuais perguntamo-nos, diante do tamanho benefício que o magnetismo traz aos pacientes, assim como aos próprios magnetizadores, por que esta arte da cura por muito tempo permaneceu na obscuridade. O que para nós é hoje fato inegável quanto à eficácia do magnetismo animal, nem sempre assim fora.

No fim do século XVIII e início do século XIX encontramos a figura de Franz Anton Mesmer, considerado por muitos como criador do magnetismo animal, senão seu principal expoente. O médico austríaco propunha a existência de um fluido distribuído universalmente, o fluido universal, o qual poderia ser manipulado favorecendo a manutenção e obtenção da saúde; à sua proposta terapêutica deu-se o nome de magnetismo animal, tendo por premissa a influência que um ser tem sobre outro (Figueiredo, 2007; Neubern, 2007; Wikipédia, 2011).

Aliando a teoria à prática, Mesmer curou inúmeros enfermos, entre estes Franziska Esterlina, parenta de sua esposa, e a pianista Maria Theresa Paradis. Utilizava em seus tratamentos *"a tina (ou baquet), a varinha de metal, a magnetização de água, garrafas e árvores [...]"* (Figueiredo, 2007). Apesar das curas realizadas e da multidão que lhe procurava dia a dia para alívio dos males, os contemporâneos de Mesmer o tratavam com certa reserva e incredulidade.

Por um lado havia a medicina da época, pretendendo tornar-se científica, embora utilizasse sangrias, sanguessugas, vesicatórios, vomitivos, dentre outros métodos (Figueiredo 2007; Neubern, 2007). Por outro, o contexto onde surgia o mesmerismo parecia ser terra estéril para que essa semente germinasse, devido a fatores que diríamos ser de ordem científica, social e institucional (Neubern, 2007).



neris.diego@gmail.com

Sob o ponto de vista da ciência, imprescindível recordemos que à época qualquer disciplina que pretendesse elevar-se ao status de verdade deveria, de forma obrigatória, satisfazer requisitos tais como a redução de complexidade (dividir para conhecer) e o distanciamento entre sujeito e objeto. Acrescenta-se a estes a necessidade por algo que se pudesse quantificar, o que não ocorria com o fluido; por ser imponderável não poderia ser materialmente controlado, em consequência seus efeitos não seriam preditos; concepções estas caras ao projeto moderno de ciência (Neubern, 2007).

Dentre os aspectos que incorreram no processo de refutação do magnetismo e a que chamamos de sociais e institucionais, inserem-se os argumentos das ditas relações entre as idéias de Mesmer e os sistemas renascentistas, os quais pretendiam unir a racionalidade científica e antigos ensinos sobre a magia (Neubern, 2008). Nas palavras de Neubern(2008, p. 107) citando Michaux(2001): *"o próprio contexto em que se desenrolavam inicialmente os tratamentos do mesmerismo mantinha, intencionalmente ou não, uma relação com as práticas místicas"*.

Pretextos outros como a associação de Mesmer com a Marçonaria (vista como prática subversiva), a implicação política de sua proposta terapêutica, o possível questionamento da autoridade médica, sua relação conturbada com o padre Hell e a evidência do papel da mulher nos tratamentos magnéticos, já que grande parte de seus pacientes eram do sexo feminino – sem contar os rumores de um relacionamento entre o magnetizador austríaco e a senhorita Paradis – desagradavam em especial o Estado, a Igreja e as instituições de ciência de Paris (Neubern, 2007/2008).

Esse clima conturbado acirra-se ainda mais com a morte de Court de Gébelin na casa de Mesmer, enquanto tratava-se de problemas renais, fato este que culmina nas duas comissões, uma datada de 12 de março e a outra em 5 de abril, ambas no ano de 1784, enviadas pelo então rei Louis XVI para investigar as práticas do magnetismo animal. A primeira foi composta pelos pesquisadores Borie, Sallin, d'Arcet, Guillotin, Bailly, Lavoisier, Leroy, Bory e Benjamin Franklin; enquanto que a segunda contava com a participação de Poissonnier, Caille, Mauduyt, Andry e Laurent de Jussieu (Neubern, 2007; Wikipédia, 2011).

O resultado das comissões apontava para a inexistência do fluido, atribuindo à imaginação as curas dos diversos doentes. Elas concluíram ainda, exceto Jussieu, que a prática de Mesmer constituía em risco potencial, devendo ser posto de lado, relegando-a então para a obscuridade (Neuberm, 2008) em favor e benefício de uma pretensa verdade científica e da manutenção da ordem e dos valores.

Baquet de Mesmer

Franz Anton Mesmer nasceu na aldeia de Iznang, na Áustria, em 1734 e desencarnou em 1815.

Sabemos hoje dos equívocos cometidos pelos pesquisadores daqueles séculos, principalmente no que se refere aos métodos utilizados, assim como a toda trama política na qual estavam inseridos. No entanto, a relevância dos pareceres dessas duas comissões reverbera ainda hoje, seja no modo de se fazer história da psicologia, seja no desenvolvimento do próprio magnetismo ou ainda de sua estreita relação com a doutrina espírita.

Acreditamos assim que o conhecimento dos processos norteadores da refutação e do posterior obscurecimento do Magnetismo animal surge como principal aliado para evitarmos os vícios de uma ciência travestida de verdade, de uma sociedade onde as minorias não são ouvidas, e de uma política feita por poucos. Se a história revela nossos erros, encontramos no Espiritismo a força e a esperança na reparação, e no Magnetismo o instrumento para fazermos disso uma realidade.□

REFERÊNCIAS:

FIGUEIREDO, Paulo Henrique de. **Mesmer, a ciência negada e os textos escondidos**. Bragança Paulista (SP): Lachâtre, 2005.

FRANZ ANTON MESMER. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2011.Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Franz_Anton_Mesmer&oldid=26152137>. Acesso em: 22 ago. 2011

MAGNETISMO ANIMAL. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2011. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Magnetismo_animal&oldid=26321949>. Acesso em: 22 ago. 2011.

NEUBERN, Maurício da Silva. Sobre a condenação do magnetismo animal: revisitando a história da psicologia. **Psic.: Teor. e Pesq.**,Brasília, v. 23, n. 3,set. 2007 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722007000300015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 22 agosto 2011.

NEUBERN, Maurício da Silva. Sobre a construção da marginalidade no mesmerismo. **Psico.** Porto Alegre, v. 39, n. 1, jan/mar 2008. Disponível em:
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/viewFile/1486/2802>. Acesso em 22 agosto 2011.

Encontram-se à venda os DVDs do 4.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas realizado na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, em abril deste ano.

Os DVDs contêm todas as **palestras** e **oficinas** realizadas no Encontro.

DVDs

do **4.º EMME**

PAGAMENTO

Depósito bancário na conta da Sociedade de Estudos Espíritas Vida

Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 1594

Operação: 013

Conta Poupança: 65000-0

VALOR

R$ 55,00

Já incluído o transporte

Os DVDs serão enviados pelos Correios e os recursos da venda serão destinados à construção da pracinha para as crianças autistas em tratamento na instituição.

PEDIDOS PELOS E-MAILS

anavargas.adv@uol.com.br

sociedadevida@sociedadevida.org

01 ANO DO WEBSITE jacobmelo.com

Olá amigos...

Estamos em festa!!!

O website comemora nesse mês de Agosto seu primeiro ano.

O que era pra ser apenas um presente, um sinal de minha gratidão e admiração por Jacob Melo, hoje se tornou um grande "coração virtual", que pulsa mais forte a cada dia, com mais de 140 membros, amigos e fãs desse espírito iluminado, verdadeiramente humano, que veio nos lembrar o significado real das palavras fé e esperança, através de seus ensinamentos e do seu exemplo.

Ainda me lembro como se fosse ontem... Logo que iniciei o desenvolvimento do site, comecei a pensar qual seria o título que expressasse o que o meu amigo tem de melhor, sua mais rica qualidade.

Esbarrei com um livro chamado *A Arte de Viver*, onde li a seguinte frase: "A qualidade através da qual as pessoas atraem a si a confiança, o respeito, a admiração, a simpatia, o amor, a amizade e o interesse dos outros, denomina-se `magnetismo pessoal'".

Acho que nem preciso dizer mais nada, pois todos já conhecem o título escolhido...

Aos amigos, membros e visitantes deste site, deixo meu abraço sincero e agradeço por todo incentivo e todo carinho que esse espaço tem recebido ao longo desse ano. Podem ter certeza que nessa festa de aniversário, cada um de vocês representa um presente, único e especial.

Parabéns a todos nós;

Nessa data querida;

Muitas felicidades;

Muitos anos de VIDA !!!!!!

Um abraço magnetizado.

Sandra Menezes

E V E N T O

III JORNECC
10 ANOS
III JORNADA ESPÍRITA CLAUDIONOR DE CARVALHO
Passe e Magnetismo - Teoria e Prática
Jacob Melo
Lindomar Coutinho
DIAS: 09, 10 E 11 DE SETEMBRO 2011
LOCAL E REALIZAÇÃO:
CENTRO ESPÍRITA CLAUDIONOR DE CARVALHO
Rua José Monstans, 858 - Sto. Antônio - Itabuna Ba
Informações: (73)8807-1400/3613-4090
Entrada Franca

VIAGEM RUMO AO **5.º EMME**

5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

25 a 27 de maio de 2012

Pompano Beach – Flórida - EUA

Para aqueles que vêm nutrindo o desejo de participar do 5.º EMME (Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas) e acreditam que isso é um sonho distante, chamamos a atenção para alguns passos que vão aproximá-los mais de sua realização!

As primeiras providências antes de pensarem nas passagens aéreas, são: tirar o passaporte e adquirir o visto de entrada nos EUA.

O passaporte é solicitado através do site da Polícia Federal - **www.dpf.gov.br/servicos/passaporte/requerer-passaporte**, e os procedimentos básicos são os seguintes:

1. Verificar documentos exigidos (todos originais)
2. Preencher formulário on line (no site da PF)
3. Gerar e imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União) com taxa para confecção do passaporte no valor de R$ 156,07
4. Escolher o posto da Polícia Federal e agendar o atendimento. Compareça ao posto do DPF munido da documentação original exigida, GRU paga e protocolo da solicitação. A fotografia será coletada no momento do atendimento.

O prazo de entrega do passaporte pode variar dependendo da demanda da região, mas pela página da Polícia Federal na internet pode-se ir acompanhando o andamento do pedido.

Com o passaporte em mãos, o próximo passo é adquirir o visto, que é providenciado pelo site **www.visto-eua.com.br**. É preciso agendar sua entrevista no website e imprimir a página de confirmação do seu agendamento. A taxa inicial, referente à entrevista, é de R$ 38,00, e esta viabiliza o acesso a todas as informações, tanto via tele-atendimento quanto via website. Preencha o formulário DS-160, imprima a página de sua confirmação e leve no dia de sua entrevista, que é realizada apenas em quatro cidades: Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Assim que estiver com seu passaporte, agende logo sua entrevista, pois existem datas fixas para que ela aconteça, e dependendo da cidade, poderá não haver mais agendamento para este ano. O visto sai rápido, mas o agendamento da entrevista é que pode demorar. No site citado logo acima, você encontra os detalhes da solicitação de visto americano.

Por razões logísticas, o 5.º EMME será organizado agora pelo BROWARD SPIRITIST SOCIETY (Sociedade Espírita de Broward).

Pessoal trabalhando para aprontar a nova instituição

COLUNA DO LEITOR

Esta página pertence ao leitor. Envie as suas perguntas, comentários, críticas e sugestões.

Tenho uma questão que surgiu no nosso estudo de O Livro dos Espíritos.

Qual a diferença entre princípio vital e fluido vital?

Ou melhor, o que é um e outro?

Abraços,

Edson

Allan Kardec foi econômico ao tratar deste assunto em suas obras, porém escreveu o suficiente para entendermos. Em diversos momentos ele toma uma expressão pela outra, apesar de deduzirmos uma diferenciação.

Fluido vital é uma substância material, fluídica como o próprio nome o diz, e originária de transformações sofridas pelo fluido universal, que é o elemento primitivo, base de toda a matéria existente no Universo.

É o fluido da vida (com "v" minúsculo, pois Vida com "V" maiúsculo pertence ao Espírito) da matéria. É ele que origina a diferença entre seres orgânicos e inorgânicos. Para que possamos entender, materialmente falando, todas as coisas e seres são formados pelas mesmas substâncias estudadas pela Química. O que dá a característica orgânica aos corpos é justamente a presença desse fluido vital o qual se encontra em estado latente na Natureza e que, ao ser assimilado pelos corpos materiais, desenvolve neles uma organização específica e os movimentos da vida em si mesmos. O fluido vital é o fluido perispiritual. Através dos seus aspectos mais densos liga-se à matéria e serve para a manutenção da sua estabilidade e homeostase. Promove o funcionamento dos órgãos e por este sai do estado de latência promovendo a vida da matéria. Impulsiona a movimentação da máquina física e trabalha para reabilitar a saúde quando a mesma é perdida. Quando os órgãos param por falta de condições, o fluido restante abandona-o e volta à fonte da qual se originou.

O princípio vital seria uma propriedade do fluido vital. Dentre os seus vários significados, a palavra *princípio* é aquilo "que entra na composição de algo" (Dicionário Priberam *on line*). É neste sentido que deve ser entendido o princípio vital. É uma qualidade especial que distingue o fluido vital dos demais fluidos. Aquele possui a propriedade de promover a vida na matéria, de formar os corpos orgânicos, porque possui a característica de ser "fluido da vida", ou seja, encerra em si mesmo um *princípio* vital ou *vitalidade*.

FONTE: *O Livro dos Espíritos* e *A Gênese*

Analisando

o atual momento espírita - Parte 1

Uma panorâmica dolorosa sobre o que estão e estamos fazendo com a união entre o Espiritismo e o Magnetismo.

Jacob Melo

Ouço, desde pequeno, espíritas de nome, renome ou anônimos, pronunciarem dignos e justos elogios à católica Madre Tereza de Calcutá, pois ela preferiu ajudar criaturas, que viviam na mais profunda e dolorosa miséria, a viverem e sobreviverem com um mínimo de dignidade e respeito humano, do que simplesmente ser apenas e tão-somente mais uma freira. Ouço também falarem e escreverem sobre Albert Schweitzer, protestante prestigiadíssimo por seus dons artísticos, médicos e literários, mas que em nossas palestras irrompe como o valoroso homem repleto de dignidade humana a ajudar pessoas a igualmente viverem e sobreviverem em meio às misérias do cotidiano, sem dar muita importância ao rótulo de a que religião se ligava. Quem não ouviu, soube e até repete exemplos comovedores do hindu Ghandi, que em lugar de se dizer dessa ou daquela religião preferiu libertar seu povo sem um único gesto de violência, fazendo com que seu exemplo e sua vida fossem maiores do que os vínculos que lhe pudessem ou quisessem imputar. E como esses, tantos outros personagens a se destacarem ante a humanidade como exemplos grandiosos de criaturas de bem, sem que seus rótulos digam mais ou menos do que seus feitos...

Em nosso meio espírita, personalidades grandiosas assim têm sido vistas, compreendidas e até divulgadas não pelos seus vínculos a igrejas ou dogmas, mas pelo que verdadeiramente fazem em nome do Bem. Que ótimo que seja assim, afinal fica demonstrado que reconhe-cemos os valores das ações sem nos determos ante as aparências.

Mas, infelizmente, quando se trata de trabalhador espírita encarnado, o tratamento não é semelhante; não se costuma ter-se a mesma visão límpida para com o bem realizado por ele, seja em que área for.

Nosso querido Chico Xavier, hoje uma unanimidade mundial, sofreu horrores por conta dos "preservadores da pureza doutrinária", já que, na opinião daqueles, ele infestava o Espiritismo de "novidades" impuras. Hernani Guimarães Andrade, nosso mais expressivo nome em termos de ciência e verdadeiro aprofundamento das bases científicas do Espiritismo, sofreu perseguições cruéis, injustas, mesquinhas, mas que agora, desencarnado, é louvado até pelos que antes o detrataram. Peixotinho, grande médium de materia-lizações do nosso passado recente, hoje é lembrado com saudade, respeito e admiração, mas durante seu exercício mediúnico, conforme me contou minha mãe, a senhora Dagmar Melo, foi quase que execrado publicamente, por ser apontado como mistificador.

jacobmelo@gmail.com

Hoje, de uma forma mais generalizada e partindo de onde deveriam surgir os ensinamentos da vivência fraterna, amiga, humana e cristã, assistimos a um espetáculo de duvidoso e péssimo gosto: o de se descobrir quem é e quem não é espírita. Pior ainda é que junto com esse desarrazoado vem o julgamento do que é e o do que não é Espiritismo.

No que parece ser a tônica vigente, quem é espírita não deve apenas ser o que dele preconizou Allan Kardec: "Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más", tal como se encontra, devidamente por ele grifado, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 17, item 4. Espírita, pelo que percebemos na atualidade, é aquele que segue as normas ditadas por alguém ou alguma instituição que se diz defensora da Pureza Doutrinária. E aí, nessa defesa, cabe praticamente tudo: desde o desconhecimento, o desrespeito e a afronta contra a própria obra de Allan Kardec até os limites que diretores e diretorias acham por bem implementar, seja como fruto de suas "experiências", seja como orientação de seus guias – que parece também desconhecerem a Obra de Allan Kardec.

A alegação é eloquente: "estamos com Jesus Cristo" enquanto os outros "são elementos das trevas, indivíduos do mal que aqui vieram apenas para destruir a pureza de nossa doutrina".

Surge, então, um fato novo; novo e repugnante: o Magnetismo não tem nada a ver com o Espiritismo. Dizem: são novidades que estão querendo impor à "santa Doutrina", com o visível propósito de desvirtuar nosso movimento.

Parece não ter adiantado muito Allan Kardec ter apresentado a indissociável ligação entre o Espiritismo e o Magnetismo como chave para resolver o que é possível do impossível, o que não passa de ridícula crendice. A isso ele se reportou muitas vezes, mas, para um mero acompanhamento cronológico, na questão 555 de O Livro dos Espíritos (1857) ele apresenta, de forma inequívoca, a ligação entre as duas ciências. Na Revista Espírita de março de 1858, um ano após, portanto, ele volta a referendar sua visão, opinião e segurança a respeito da união inseparável das duas ciências gêmeas – Espiritismo e Magnetismo. E novamente na Revista Espírita, agora de janeiro de 1869, portanto dois meses antes de desencarnar, ele nos brinda com o seguinte: "O magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas, que se completam e se explicam uma pela outra, e das quais aquela das duas que não quer se imobilizar, não pode chegar a seu complemento sem se apoiar sobre a sua congênere; isoladas uma da outra, elas se detêm num impasse; elas são reciprocamente como a física e a química, a anatomia e a fisiologia". Chega a parecer que o codificador do Espiritismo queria deixar muito claro que em momento algum mudou de opinião acerca do vínculo entre essas duas alavancas da humanidade. E parece que os defensores da pureza doutrinária não estão conseguindo ver isso. Portanto, vem a pergunta:

O que foi que fizemos com o Magnetismo?

“Parece não ter adiantado muito Allan Kardec ter apresentado a indissociável ligação entre o Espiritismo e o Magnetismo...”

A primeira coisa, de ordem prática, foi trocar-lhe o nome: Magnetismo (com M maiúsculo) por passes. Ou seja, permutamos a Ciência em si pela simples referência a um dos seus métodos, uma técnica, um veículo de exteriorização de fluidos. Agora, quando qualquer estudante interessado quer entender passes, não tem como encontrar apoio na obra de Allan Kardec, pois ele não tratou do assunto com esse nome, passe; para ele, isso é e sempre será uma ciência chamada Magnetismo. E, pasmem todos que refletirem, esse está sendo um grandiloquente argumento dos defensores da pureza doutrinária: o passe nada tem a ver com o magnetismo, portanto, ele não é magnetismo, logo, ele deve ser simples como um único gesto, pois quem cura são os Espíritos e não os homens.

Meu Deus! Aonde chegaremos seguindo esse caminho?!

Não quero usar isso como comparação, mas fica inevitável me lembrar de que a chamada "Santa Inquisição", evento que se transformou no maior exercício de perseguição e morte, de injustiça e maldade, de despotismo e prepotência que nossa civilização viveu, todo ele foi realizado em nome de Jesus, em nome da defesa da pureza de seu Evangelho – pelo menos isso foi o que alegou seus deflagradores, administradores e executores.

Este assunto, bem se percebe, não pode ser tratado de forma pequena. Por isso mesmo, não quero tratá-lo apenas envolvido na emoção, mas bem firmado na razão. Para tanto, vou me permitir transformá-lo numa série de artigos, os quais farei publicar em minha página (www.jacobmelo.com), bem como nos sites e blogs de amigos e estudiosos que se interessarem em conhecer o que está ocorrendo no atual movimento espírita e como eu vejo e o que estou fazendo ou procurando desenvolver para que não nos afastemos nem de Jesus, nem de Kardec, nem do Bem, nem da obrigação de servir e amar com eficiência e qualidade.

01 ANO DE EXISTÊNCIA DO GMAB

No dia 31 de agosto faz aniversário o GMAB - Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué, de Salvador/BA.

Coordenado por Edson Gomes, o grupo continua firme no propósito de estudar e praticar o bem aos semelhantes através dos recursos energéticos humanos e espirituais.

Parabéns ao grupo!

Rogamos a Deus bênçãos para todos a fim de que o amor e a humildade façam cada vez mais pousada no coração e na mente de todos que participam desta seara.

Parte 2

Como sempre curti o hábito de ler, apesar de ultimamente fazer isso muito aquém do mínimo desejável, termino anotando, guardando e até memorizando algumas frases e pensamentos iluminados e ricos, os quais expressam verdades que para muitos nem uma vida inteira preenchem o registro.

Tenho lido muitas citações que parecem confirmar um ditado atribuído a Paulo Coelho: o de que o Universo conspira a nosso favor.

Vejam que coisa poética, filosófica, simples e profunda – e nem sei quem é o autor; se alguém souber, por favor, me avise, tá? – está nesta frase: "Somente os que voam podem entender com clareza porque os pássaros cantam".

E da mesma maneira que leio, noto e anoto, não são poucas as vezes que me vem o desejo de ampliar, de acrescentar, de incluir a ideia nalgum trabalho ou escrito meu. Com esta frase não seria diferente; lendo-a logo penso: E como ficam os que não tiram os pés do chão, os que não rompem as algemas da alma? Será que ao menos conseguem cantar?

O Universo me trouxe essa frase para que eu tivesse um bom paralelo para escrever este segundo artigo.

Nesses dias em que me sinto no meio de uma verdadeira onda de necessidade de pensar mais, conhecer mais e expor com mais e melhor segurança, onde os sons audíveis não chegam a compor ritmo, cadência ou melodia harmoniosa, fico sem saber se não entendo o que essas aves estão cantando, se esses cantos são assim porque essas aves não voam ou se sou eu quem está mesmo precisando alçar algum tipo diferente de mergulho no espaço para conseguir entender as razões de tanta desafinação.

Alguém, que sai falando em nome do Espiritismo, chamando os que lhe escutam o verbo para o sentido da caridade que ergue, levanta e redime, apresentando-se como lídimo locutor das Verdades Maiores que os Espíritos nos trouxeram através de Allan Kardec, dizem, repetem, insistem e batem firme na tecla "Espiritismo não é Magnetismo" e que "o Magnetismo é invenção das trevas", certamente ou não voa ainda, não sabe cantar ou acredita que é porta-voz melodiosa da superioridade sem que sequer tenha se dado conta do que a base da obra lhe diz. Pois que o Magnetismo é bênção Divina diretamente doada aos seres, todos os seres, onde o que chamamos vida nada mais é do que a mais cristalina exuberância do Magnetismo em nós, em cada um de nós. E esse mesmo magnetismo, transitando de uns para os outros, nos permite não apenas viver, mas permutar vida, transmutar bênçãos, alimentar a alma, dar lenitivo aos doentes e preservar a saúde dos que a possuem. Esse magnetismo sim, esse de que estão cantando de forma destoante e descompassada, é o grande vínculo que todos os Maiores, de todos os tempos, lugares, filosofias e religiões, vêm ensinando e distribuindo como o mais eficiente meio do homem servir a Deus pelo próprio homem, dando alimento às ações da vontade, da fé, do amor, da caridade enfim.

Pois na estreiteza de acordes plangidos no instrumento onde faltam cordas e afinações, rouba-se a sinfonia da caridade, impõe-se o verbo devastador da inclemência, estabelecem-se os ruídos dos bumbos que impulsionam gravidade no dizer, mas que não se enquadram nos propósitos de servir sem etiquetas, sem máscaras de hipocrisias, sem a honestidade da ave altaneira e feliz.

O que será que você está pensando enquanto me lê?! Do que será que estou falando?

Estes momentos, que não são os de transição planetária, mas os de reflexão sobre o que dizemos, sabemos, fazemos e divulgamos, são graves, muito graves. Pois quando alguém, sem maiores bases, diz absurdos, isso logo perde o sentido; mas quando outros dizem coisas estranhas, em nome de uma verdade que afirmam conhecer, e que seus dizeres conflitam com tudo o que dizem defender, isso se demora no mundo íntimo de multidões, consumindo, por vezes, encarnações para que seja reparado. Mas... Quem está pensando nisso seriamente quando, sem qualquer reflexão mais honesta, diz o que diz sem medir-lhe sequer as consequências imediatas?

Recentemente, mais exatamente no domingo dia 14 de agosto deste ano de 2011, destacado palestrante, sem qualquer titubeio de sua parte, para uma plateia que ainda não tinha entendido nem absorvido a detonação de todo um trabalho de Assistência magnética e espírita que vinha sendo prestado naquela mesma Casa, com elevado nível de qualidade, a pessoas portadoras de graves problemas de saúde físicos, psíquicos e até espirituais, afirmou: "... tomamos o passe acreditando que isso vai fazer algum efeito. A pessoa pode tomar passe com ciclano, fulano e beltrano e se a criatura não se modifica por dentro não vai ficar boa é nunca!". Nossa!!! Então não é só o Magnetismo que está comprometido e sim toda a estrutura de atendimento ao próximo, pois como não sabemos se a pessoa a quem atendemos irá, de fato, modificar-se por dentro, então ela não ficará boa nunca! E pensar que deveríamos ser mais caridosos do que a Medicina. Graças a Deus, entretanto, esta não pensa nem age assim, por isso mesmo, cura a tantos quanto possa curar e Deus, em sua infinita misericórdia, corrobora para que se curem, se restabeleçam e vivam, pois que "Ele faz se levante o sol sobre os maus e os bons e faz chover sobre os justos e os injustos" (Mateus, 5, 45).

E aquele moço continuou dizendo em sua palestra: "Então a criatura recebe milhões de passes, porque está em moda... O Espiritismo... Ao lermos é o movimento espírita que sempre foi assim. O modismo de cada época... são forças das trevas que vêm para poder dividir as massas, para perdermos o sentido: qual é o objetivo do Espiritismo. É uma superficialização das propôstas espíritas". Com isso somos levados a crer que a profundidade do Espiritismo, segundo ele, não tem espaço para o atendimento por passes aos seres que buscam a Casa Espírita, já que isso é um movimento das trevas. Trevas essas que devem ter começado na base, pois, conforme escrevo mais abaixo, foi o próprio Allan Kardec e os Espíritos que lhe responderam que afirmaram ser o Magnetismo a mesma ciência que o Espiritismo. Ora, se o Espiritismo é ciência e aprofundá-lo por esse ramo é ficar superficializando e ainda ser considerado como trabalho trevoso, então, o que seria o aprofundamento da Doutrina?

Contudo, uma palestra de mais de uma hora não nos reservou apenas esse sibilar; infelizmente, teve mais. Muito mais... "Aplicamos e recebemos milhões de passes, escutamos milhões de palestras, lemos e não nos modificamos interiormente. Podem fazer a reunião mediúnica que for, tendo Chico Xavier como doutrinador e Divaldo Franco como médium do Espírito; o Espírito vem, fala pelo Divaldo e o Chico doutrina: tem que amar, tem que perdoar; e ele, pelas cargas fluídicas dessas duas criaturas bondosas, decide se libertar, decide deixar o outro, mas como o outro não se modificou, aproxima-se outro Espírito e continua a obsessão. Por isso que ninguém de fora arranca o nosso problema. A palestra, o estudo e a ação no bem é que nos liberta paulatinamente. Mas há esse modismo: vou lá pra receber o tratamento; tratar o quê?! Aí vamos mantendo a nossa ignorância, não escutamos nada e como não escutamos nada o Espírito tem como nos manipular, porque o conhecimento nos liberta das garras do Espírito". – Será que o palestrante acha mesmo que os doentes não escutam ninguém, não estudam nada e não merecem ajudas ou melhorias? Será então que não tem valia nem mesmo palestras, leituras, reuniões de desobsessão ou qualquer esforço para ajudar o próximo? Será que esta "canção" foi mesmo composta ou ao menos inspirada por Jesus e Kardec? E a "coisa" é forte mesmo, pois até Chico Xavier e Divaldo foram inseridos no exemplo e, nem assim, a solução para o doente parece viável. Todavia, ao contrário disso, Kardec, quando trata da subjugação em O Livro dos Médiuns, fala da falta de força fluídica do doente e recomenda a presença de um bom magnetizador que muito ajudará no processo. Será que ele(s) sabe(m) disso?

Mas, façamos justiça ao palestrante. Aos 45 minutos de sua exposição ele encontrou uma boa solução. "Na escola espírita eu vou aprender a amar-me da forma correta. E aí realizará em mim esse aspecto hospitalar. Depois da palestra, renovado, aí sim o passe terá todo outro significado, porque será um complemento das minhas ideias já transformadas, aliás, nem precisa tomar, porque, escutando a palestra, renovando a nossa mente, essa é a proposta. A água fluidificada, os Espíritos, sendo a molécula da água bem moldável, colocarão ali os remédios necessários, mas aquele remédio eu tenho que estar em sintonia para melhorar-me". – É complexo. Sobre o passe ele fica no vai e vem. Momentos há em que é bom, mas depois já não é, para logo depois nem mais precisar. A água fluidificada, pelo que ele disse, assim o é pelos Espíritos, enquanto Kardec disse o contrário, que é o homem quem magnetiza (O Livro dos Médiuns, capítulo 8, item 131). Contudo, em seu conceito, a palestra deve renovar. Renovar como? Com um discurso confuso, contraditório, descaridoso e altamente desmotivador? Uma palestra que diz que não adianta nada se você não se modificar? Sim, todos precisamos nos modificar, melhorar, aperfeiçoar... E em que o Magnetismo se opõe a isso? Em que ajudar uma pessoa a vencer suas dores e seus limites pode prendê-la ainda mais em suas imperfeições? Outro detalhe: será mesmo que todas as dores e doenças que sofremos são apenas porque não sabemos a razão ou por conta dos obsessores? Então, por que motivos Kardec estudou as causas atuais e passadas das aflições?

E nessa palestra, que ele deve ter feito pensando fazer um grande bem para os que o ouviam, chegando ao seu epílogo, ainda sugeriu: "Não vão atrás dos supersticiosos que querem promover-se a si mesmos, de curandeiros e curadores que não curam nem a si mesmos, estão a serviço das trevas para poder superficializar o movimento espírita que tem por proposta a renovação moral do indivíduo, o revivamento do Evangelho de Jesus Cristo, esta é a proposta do Espiritismo". – Lógico que ele está falando de espíritas, pois não vemos curandeiros querendo desnaturar a Doutrina Espírita; vemos trabalhadores procurando realizar suas tarefas com consciência, respeito e responsabilidade, cujos exemplos incomodam muito por chamarem ao labor aqueles que preferem apenas ditar normas. Ao contrário do que é dito por quem como ele pensa, na falácia de uma pretensa defesa de pureza doutrinária, acusa-se de elementos das trevas aqueles que se doam, em espírito e verdade, sem buscar qualquer tipos de reconhecimento que não seja o prazer interior de servir indistintamente, em nome sim desse Senhor, de Jesus, da Vida, de Deus.

Meu Deus! Que cântico é esse que ele entoa? Que música é essa? Que voos têm realizado essa alma?

Mas o cenário daquele cantar não era uma floresta, nada tinha de bucólico nem de necessariamente livre. Um salão, com tudo para estar bem iluminado, com todos os aparatos para deixar em grande destaque qualquer grandiosa canção de vida, de amor, de fraternidade e Evangelho, tinha afixado em sua porta um comunicado frio e distante das propostas espíritas, cristãs, humanas... "A diretoria (da casa tal) informa que o Tratamento Magnético foi definitivamente encerrado e não mais será realizado nesta instituição a partir da data deste comunicado...".

Creio que qualquer um de nós imediatamente se perguntaria: e o que será feito dos que estavam sendo atendidos? Terão sido ao menos informados da decisão? Foram-lhes oferecidas indicações, opções ou encaminhamentos para que seguissem com os tratamentos? Se essa diretoria afirma, no mesmo comunicado, que "Entendemos que a principal proposta da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec **é a vivência do Evangelho de Jesus Cristo**" (grifos originais), onde esse Evangelho foi aplicado em relação e em socorro aos assistidos por aquela atividade? Fechando-lhes as portas, impedindo-lhes que continuassem auferindo as vitórias reais que vinham conquistando em suas vidas, tanto física, como fluídica e espiritualmente? Será isso mesmo a vivência do Evangelho de Jesus Cristo?

Isso tudo soa como uma inconsistência harmônica das maiores, pois que a partitura reza um acorde e o instrumentista resolve seguir aquele outro que o maestro não pediu.

Um comunicado que diz "O maior objetivo do (centro espírita em foco) é facilitar a transformação moral do homem, promovendo o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita" e age fechando as portas e não se importando com o que poderá advir de prejuízos para os seres em busca do progresso, não pode estar cantando o hino que diz ensinar. Tanto que, no mesmo momento em que os atendimentos magnéticos foram cancelados, embora o comunicado tenha se limitado a falar desse feito, igualmente foram cortados outros trabalhos, nitidamente espíritas, como a reunião de Estudo de O Livro dos Espíritos em outro idioma e a reunião de estudo e desenvolvimento da mediunidade.

E o comunicado ainda nos reserva seu eloquente desfecho, como se fosse um *grand finalle* de espetacular ópera: "Dessa forma, continuaremos normalmente com as demais atividades que verdadeiramente prezam pela pureza doutrinária e que realmente contribuam para que esses objetivos de progresso e de transformação moral possam ser alcançados".

Oh, Deus! Quanta empáfia! Descumpre-se o mais comezinho sentido do respeito e da fraternidade ao próximo e se arvora no direito de se postular como defensor de uma pureza que sequer chegou a perceber-lhe a raiz. Sim, a raiz, pois o Magnetismo é a base do Espiritismo (leia-se ou releia-se o precioso artigo da lavra do senhor Allan Kardec na Revista Espírita, edição março-1858, intitulado "Magnetismo e Espiritismo"); ele, o Magnetismo, é a mesma ciência espírita (conforme O Livro dos Espíritos, na questão 555) e ele continuou sendo gêmeo e indispensável ao Espiritismo assim como o são os pares a física e a química, a anatomia e a fisiologia (conforme anotado por Kardec, há dois meses de sua desencarnação, na Revista Espírita de janeiro de 1869, evidenciando que em momento algum ele duvidou de que os vínculos entre as duas ciências eram fundamentais).

Que pureza é essa que rouba os acordes perfeitos que embelezam a sinfonia universal, dando-lhe sentido, razão, lógica, sentimento e possibilidades infinitas de entoar singelas e verdadeiras melodias de Vida?!

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 04 Aracaju/Sergipe/Brasil, setembro/2011 jvortice@gmail.com

O Magnetizador e a Auto estima

LEIA NESTA EDIÇÃO:

04 ... O Magnetizador e a Autoestima

08 ... Palavras do Codificador
O Magnetismo reconhecido pelo poder judiciário

12 ... Eventos

14 ... Água Magnetizada e Fluidoterapia

16 ... 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Leia a continuação do artigo de Jacob Melo – página 17

"Analisando o atual momento espírita"

Parte 3

EDITORIAL

Às vezes nos pegamos a pensar: para onde isto vai nos levar? Não nos referimos à questão de lugar, a repetir a clássica pergunta "para onde vamos?", cuja resposta nos remete à nossa condição de espíritos, mas, quais os desdobramentos a que os conhecimentos adquiridos atualmente nos conduzirão.

Perguntamo-nos isto, por que - algo que costumamos dizer - a cada pergunta que conseguimos responder a respeito de Magnetismo, outras três surgem multiplicando as dúvidas. Isto mostra o quão pouco sabemos, ao mesmo tempo em que revela a imensidade que ainda resta ser devassada. A mente humana, apesar da redução imposta a ela pelos estudiosos materialistas, possui um potencial gigantesco ainda escondido, aguardando maiores desenvolvimentos a fim de ser entendida em sua totalidade.

Quantos segredos ainda se escondem por trás de tão poderosa ferramenta constituinte do espírito humano. Quanto a estudar! Quanto a compreender!

Lendo algo a respeito das práticas psíquicas no Oriente, nos quedamos enormemente surpreendidos com as coisas que eles realizam no campo psíquico. Ficamos então imaginando que outras coisas talvez muito maiores o ser humano guarda dentro de si em estado latente.

Logicamente não estamos aqui na tentativa de vulgarizar fenômenos em detrimento da razão e da moral. Porém, o fato de não conseguirmos exteriorizar estes potenciais nos faz refletir sobre a direção que estamos dando a nós e à humanidade. O materialismo que quase sepultou a mente gerou limitações ao nosso entendimento e consequentemente às nossas realizações. Daí por que no Oriente, onde a ciência não contaminou tanto com as ideias materialistas, encontramos com mais facilidade as manifestações de desenvolvimento psíquico.

Faltam-nos conhecimento e vontade disciplinada, conforme disse um Espírito Protetor (*O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XIX*): "se todos os encarnados se achassem bem persuadidos da força que em si trazem, e se quisessem pôr a vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o a que, até hoje, eles chamaram prodígios e que, no entanto, não passa de um desenvolvimento das faculdades humanas".

Lendo os relatos a respeito dos místicos da Índia e do Egito, observamos como faz sentido dizer-se que somos centelhas divinas.

Falta-nos também o amor que toda criatura divina traz em si escondido como a lagarta oculta a borboleta. Se em algum momento esta borboleta abre as suas asas e consegue alçar voo, um dia nos libertaremos das amarras do materialismo, tanto quanto do egoísmo que tolhem a nossa evolução, e então, mais amplas possibilidades de realização surgirão onde hoje há as guerras, as enfermidades, as angústias e todo o rol de misérias humanas, consequências da pequenez da nossa ação, sentimento e pensamento.

Mais importante do que as capacidades psíquicas, o amor é o maior fenômeno que quase jaz no íntimo dos seres requerendo o esforço consciente da vontade a fim de o ser humano desempenhar o seu papel como filho de Deus no seio universal.

PARÁBOLA DA ROSA

Um certo homem plantou uma rosa e passou e regá-la constantemente e antes que ela desabrochasse, ele a examinou.

Ele viu o botão que em breve desabrocharia, mas notou espinhos sobre o talo e pensou: "Como pode uma bela flor vir de uma planta rodeada de espinhos tão afiados?". Entristecido por esse pensamento, ele se recusou a regar a rosa e, antes que estivesse pronta para desabrochar, ela morreu.

É assim com muitas pessoas. Dentro de cada alma há uma rosa: as qualidades dadas por Deus e plantadas em nós crescendo em meio aos espinhos de nossas faltas.

Muitos de nós olhamos para nós mesmos e vemos apenas os espinhos, os defeitos. Desesperamo-nos, achando que nada de bom pode vir de nós, e, consequentemente, isso morre. Nós nunca percebemos nosso potencial.

Algumas pessoas não veem a rosa dentro delas mesmas; alguém mais deve mostrá-la a elas. Um dos maiores dons que uma pessoa pode possuir ou compartilhar é ser capaz de passar pelos espinhos e encontrar a rosa dentro de outras pessoas.

Esta é a característica do amor: olhar uma pessoa e conhecer suas verdadeiras faltas. Aceitar aquela pessoa em sua vida, enquanto reconhece a beleza em sua alma e ajudá-la a perceber que ela pode superar suas aparentes imperfeições.

Se nós mostramos a essas pessoas a rosa, elas superarão seus espinhos. Só assim elas poderão desabrochar muitas e muitas vezes.

Autor: Desconhecido

Fonte: O Mensageiro

Ajude a fazer o Jornal Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo para

jvortice@gmail.com

As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

O MAGNETIZADOR & a AUTOESTIMA

Ao longo destes anos trabalhando com magnetismo, especialmente formando grupos, tenho aprendido muito, visto inúmeras transformações e a repetição de "mil coincidências". Mas quero comentar algo que passa despercebido: a benéfica transformação pessoal de muitos magnetizadores. Não estou falando de hábitos de vida saudáveis, nem da prática da meditação, da prece, etc. Quero falar de algo mais básico, a pedra de alicerce. Acompanhei várias histórias do tipo: será que eu posso? Tem certeza? Será que eu tenho mesmo capacidade de ajudar alguém?

Podemos dizer que são dúvidas de iniciantes, mas não podemos deixar de analisá-las, pois não são regra. Elas expressam um sentimento de menos valia, e a isto se chama baixa autoestima, pouco amor a si mesmo. Estas pessoas acreditam-se incapazes, não merecedoras, falta-lhes autoconfiança. Mas, o estudo progride, as experiências surgem e com elas a autodescoberta de que são, sim, espíritos imortais e carregam consigo sementes de divindade. É a confirmação da teoria aprendida nos grupos de estudos espíritas. Isso as modifica para além dos trabalhos de passes magnéticos, tornam-se pessoas mais felizes, realizadas e capazes de promoverem "viradas" nas próprias existências, como se diz, de sacudir a poeira e dar a volta por cima, e tudo começou na ousadia de experimentar conhecer e testar os dons naturais, aprender a compartilhar o sentimento de amor e abrir-se, doar-se ao trabalho e ao semelhante. Vi donas de casa se tornarem comerciantes, empregadas domésticas tornarem-se enfermeiras, retornando às classes escolares e vencendo, outros tomarem atitudes em busca da própria felicidade que antes acreditavam não merecer, enfim, não são apenas histórias de pacientes curados ou transformados, antes delas, está a história de transformação pessoal de cada magnetizador, e antes de transmitir o passe como doação de amor, a descoberta e o desenvolvimento do amor a si mesmo.

anavargas.adv@uol.com.br

> “Mestre, qual é o maior mandamento da lei? Jesus lhe respondeu: Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, de toda a vossa alma e de todo o vosso espírito; é o maior e primeiro mandamento. E eis o segundo, que é semelhante àquele: Amareis vosso próximo como a vós mesmos.”

A lição não é nova, afinal, um grande filósofo e poeta rebelde, também visto como líder de religiões, há milênios ensinou o caminho do crescimento espiritual e colocou este assunto entre as maiores leis divinas.

“Os Fariseus, tendo sabido que ele tinha feito calar a boca aos Saduceus, reuniram-se; e um deles, que era doutor da lei, veio lhe fazer esta pergunta para o tentar: Mestre, qual é o maior mandamento da lei? Jesus lhe respondeu: Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, de toda a vossa alma e de todo o vosso espírito; é o maior e primeiro mandamento. E eis o segundo, que é semelhante àquele: Amareis vosso próximo como a vós mesmos. Toda a lei e os profetas estão contidos nesses dois mandamentos.”

Do mal nascerá forçosamente o bem em todas as coisas, uma vez que se entenda que ele é pura e simplesmente a ausência do bem. Esse ensinamento é fartamente exemplificado no livro da natureza. Quando saboreamos uma deliciosa fruta não lembramos os caminhos de evolução que ela percorreu; ninguém recorda a semente lançada em meio ao esterco que precisou apodrecer nas entranhas da terra e lutar para encontrar a luz, lançar raízes nos detritos e buscar tirar dali a alimentação necessária ao seu desenvolvimento. Não conceituamos essa fruta deliciosa que nos enche a boca d’água como uma transformação do estrume. Esse passado não é lembrado, é absolutamente relegado, mas os fruticultores e os agricultores diligentes sabem que a natureza opera dessa forma e a fim de ter boas colheitas não negam, nem repugnam as transformações necessárias da matéria que enriquecem o solo.

Infelizmente, muitos homens, ainda negam que as leis da natureza também regem as ocorrências da vida moral e espiritual. Negam a unidade da criação e creem-se seres à parte, dificultando o desabrochar da consciência e da compreensão, criam conceitos e explicações que incutem culpa e menosprezo, rotulam sentimentos e vivências alheias destituídos de qualquer senso de compreensão humana, como se fossem inquisidores da moral. Condenam sem pensar, sem refletir, e por que muitas vezes, tem em mãos a condição de formadores de opinião engendram preconceitos, difundindo ideias que são verdadeiras jaulas de tortura para os que os acatam, e é preciso que se diga, renunciando a seu direito de livre exame e aceitação do que quer que seja divulgado. Tão diminuída já está a autoimagem destas pessoas que elas dizem: quem sou eu para contestar o que o fulano está ensinando ou dizendo. Estão esquecidas de fatores básicos que vale lembrar: a) todos somos filhos de Deus e temos cada um o seu próprio valor; b) nossas verdades, nossas capacidades, nossos sentimentos, enfim a nossa vida são uma experiência pessoal, intransferível, portanto tudo, absolutamente tudo que nos chega de conhecimento, seja por que via for, precisa e deve ser confrontado em nosso íntimo, discutido e debatido, selecionando o que tem validade para a nossa construção espiritual naquele momento, não simplesmente por que alguém disse e ele é melhor do que eu, mais evoluído. Pode até ser, entretanto os tijolos que construíram a minha evolução podem não ter nenhuma semelhança com os de outrem; c) viver conselhos e orientações que nos distanciam da nossa verdade são caminhos certos de sofrimento e ilusão. Ainda que eles sejam avançados e evoluídos, se eu simplesmente violentar-me ou me aniquilar para segui-los isso não será válido, porque já dizia Sócrates: "(...) o homem livre não deve ser obrigado a aprender como se fosse escravo (...). As lições que se fazem entrar à força na alma, nela não permanecerão."

> “Do mal nascerá forçosamente o bem em todas as coisas, uma vez que se entenda que ele é pura e simplesmente a ausência do bem.”

Por último, nos conduzem a descumprir a grande lei da vida que é a lei de amor. É impossível desenvolver por si mesmo um amor sadio e realizador se temos na mente estes conceitos punitivos. Um dos mais típicos é a condenação aos sentimentos egoístas e isso torna impraticável a compreensão, o desenvolvimento e o cumprimento da lei ensinada por Jesus: o amor a si mesmo. Veja que Jesus disse "amarás o teu próximo como a ti mesmo". Portanto, é preciso que primeiro eu descubra e desenvolva o amor por mim para, então, ter a medida, a compreensão e a experiência para amar o próximo. Nessa linha podemos ainda pensar: somente posso dar o que tenho, então, se não me amo como poderei amar alguém? E, ainda, se não me amo, se eu mesmo não me suporto e não convivo bem comigo como posso querer que outros me amem e me aceitem? O interior se refletirá sempre no exterior.

É no amor a si mesmo que se expressa em nós o amor consciente. A isso muitos chamam egoísmo, porque leva a pessoa a querer e buscar o melhor para si, sua satisfação, sua realização.

Antes de condenar redondamente o egoísmo precisamos pensar nos exemplos da natureza. Durante a gestação do corpo se reproduzem todos os passos da jornada de evolução da matéria, desde a atração e expansão celulares desenvolvendo-se em água salgada (como as amebas), estando aí presentes e se desenvolvendo os sentimentos do medo, da ira e do amor, passando depois pela recuperação das memórias dos aprendizados dos demais reinos da natureza, até formar-se o corpo humano. Se isso se no plano físico, quando é que se processa a recuperação da trajetória emocional do espírito? Não será durante a infância? Pense conosco: a criança tem como primeira manifestação de consciência e de amor a si mesma atitudes do mais puro egoísmo. Ela se acha o centro do mundo, que todos e tudo devem correr a atender seus desejos e quando desatendida se revolta e protesta com violência. Durante a infância os pais e educadores devem se dedicar a observar e corrigir as manifestações do caráter do espírito reencarnado. Pense, analise e conclua se aceita ou não está ideia. Voltemos, a dissecar um pouco do sentimento de egoísmo. Como dizíamos, condená-lo sem qualquer apelação é um erro, como o seria condenar o aprendizado das primeiras letras quando se cursa níveis superiores, por considerá-lo de menor valor ou de valor nenhum. Sem ele nunca teríamos chegado aos conhecimentos maiores.

É precisamente isso que se dá com o egoísmo. É ele a nossa primeira manifestação de amor pessoal. É um desígnio da natureza que o amor consciente se desenvolva no indivíduo através de um egoísmo grosseiro, rudimentar. Entendendo isto, como poderemos condenar nos outros o grosseiro egoísmo? É a natural manifestação de seu estado evolutivo, qualquer outra, por mais superior que seja, não lhe é possível naquele momento. É a verdade dele que precisa ser vivida e a própria natureza se encarregará de fazê-la evoluir, a quem quer que seja só compete ajudar mostrando os passos que trilhou, mas sem violência. Atualmente se fala muito em autoestima e se considera um tema moderno, um estudo recente. Doce ilusão, ledo engano. Jesus e tantos outros espíritos iluminados que passaram por este planeta dominavam e ensinavam esse tema com maestria, tanto que o Mestre o colocou como o segundo mandamento para todo aquele que o queira seguir. Só para atualizar a linguagem, se poderia repetir a mesma lição em todas estas formas:

Ame-se. Perdoe-se. Aceite-se. Desenvolva sua autoestima. Cuide de si, de seu corpo, das suas coisas. Não tenha medo em assumir plenamente suas deficiências, elas são naturais, não poderia ser de nenhuma outra forma. Busque ser feliz e alguém realizado.

Tudo isso é possível sem ferir ninguém, sem maltratar, sem ser violento, sem ser arrogante e orgulhoso. Basta amar a si mesmo e seguir avançando para chegar, passo a passo, ao altruísmo, a excelsa manifestação de amor ao próximo.

Amigo(a), reflita sobre isto e na próxima vez que encontrar um convite para conhecer a ciência irmã do Espiritismo nem pense: Será que eu posso? Ame-se e terá muito a dar.Δ

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1859

O Magnetismo reconhecido pelo Poder Judiciário

Na *Revista Espírita* de outubro de 1858, publicamos dois artigos intitulados *Emprego Oficial do Magnetismo Animal* e *O Magnetismo e o Sonambulismo Ensinados pela Igreja*. No primeiro, referimo-nos ao tratamento magnético do rei Oscar, da Suécia, aconselhado pelos seus próprios médicos; no segundo, citamos várias perguntas e respostas, extraídas de uma obra intitulada *Curso Elementar de Instrução Cristã para uso dos Catecismos e Escolas Cristãs*, publicado em 1853 pelo abade Marotte, vigário geral da diocese de Verdun, no qual o magnetismo e o sonambulismo são claramente definidos e reconhecidos. Eis que agora a justiça lhes vem dar uma sanção extraordinária, pelo julgamento do Tribunal Correcional de Douai, de 27 de agosto passado. Como todos os jornais noticiaram esse julgamento, seria inútil repeti-lo, razão por que apenas relataremos sumariamente as circunstâncias.

Um rapaz, que do magnetismo não conhecia senão o nome, e jamais o tinha praticado, consequentemente ignorando as medidas de prudência que a experiência aconselha, propôs-se um dia magnetizar o sobrinho do *maître d'hôtel* onde jantava. Depois de alguns passes o menino caiu em sonambulismo, mas o magnetizador improvisado não soube como se portar para fazê-lo sair daquele estado, o qual foi seguido de crises nervosas persistentes, de que resultou uma queixa à Justiça, apresentada pelo tio contra o magnetizador. Dois médicos foram chamados como peritos. Eis o extrato de seu depoimento, que é mais ou menos idêntico, pelo menos quanto à conclusão. Após haver descrito e constatado o estado sonambúlico do menino, acrescenta o primeiro médico:

"Não creio absolutamente na existência de um fluido novo, de um agente físico mais ou menos análogo ao magnetismo terrestre, desenvolvendo-se no homem sob a influência de passes, toques, etc., e que produziria nas pessoas influenciadas efeitos por vezes maravilhosos.

"A existência de um tal fluido nunca foi cientificamente demonstrada. Longe disso: todas as vezes que homens difíceis de enganar, membros da Academia das Ciências e médicos eminentes quiseram verificar os fatos alegados, os príncipes do magnetismo sempre recuaram, estribados em pretextos por demais evidentes, e nem a questão do fato, nem muito menos a questão de doutrina puderam ser elucidados. Para o mundo científico, portanto, não existe magnetismo animal. Todavia, segue-se daí que as práticas dos magnetizadores não produzam nenhum efeito? *Pelo fato de negarmos, e com razão, o magnetismo, não poderíamos admitir a magnetização?*

"Estou convencido de que, se as imaginações nervosas e impressionáveis são todos os dias abaladas pelas manobras de que se trata, é nelas mesmas que devemos ver os fenômenos que apresentam, e não numa espécie de irradiação por parte do experimentador. Esta explicação se aplicaria ao caso Jourdain se os ataques que se seguiram ao primeiro, supondo tenham sido determinados pela magnetização, fossem se espaçando e enfraquecendo: um impulso único logicamente deveria produzir efeitos decrescentes. Ora, dá-se justamente o contrário: à medida que o tempo passa, os ataques se aceleram e aumentam de intensidade. Esta circunstância me confunde. Evidentemente está em jogo uma influência indeterminada: qual seria? Os antecedentes e a maneira de ser física de Jourdain não me são suficientemente conhecidos para que eu os possa atribuir ao seu temperamento; e devo confessar não saber onde colocar a causa."

Neste ponto a criança é vitimada por um de seus ataques. Assim como o seu colega, a testemunha constata: contrações musculares gerais e *clônicas*[25]; pele e olhos com sensibilidade preservada; pupilas fotorreagentes; ausência de espuma na boca; polegares fletidos na palma das mãos. Além disso, o grito inicial não ocorreu e o acesso termina gradualmente, passando pelo período sonambúlico. À vista disso, os médicos declaram que a criança não é epiléptica, nem, menos ainda, cataléptica.

Interpelada a respeito da palavra sonambulismo, objetivando saber se tudo isso não se explicaria admitindo-se que o paciente, antes sonâmbulo, teria tido a 15 de agosto um acesso desse tipo de doença, a testemunha respondeu que, "em primeiro lugar não estava estabelecido que a criança fosse sonâmbula e, depois, tal fenômeno se teria produzido em condições absolutamente insólitas: em vez de ocorrer à noite, em meio ao sono natural, teria vindo em pleno meio-dia e em completa vigília. A mim, os passes magnéticos parecem ser a causa do estado atual da criança: não vejo outra razão".

O segundo médico depõe assim: "Vi o pequeno doente no dia 13 de outubro de 1858; estava em estado sonambúlico, gozando de locomoção voluntária; recitava o catecismo. Meu filho o viu na noite de 15: encontrava-se no mesmo estado e conjugava o verbo poder. Só algum tempo depois é que fiquei sabendo que ele fora magnetizado, e que um viajante teria dito: se não for desmagnetizado, talvez permaneça assim por toda a vida. Em minha juventude conheci um estudante no mesmo estado que, tendo sido curado sem recursos médicos, tornou-se um homem distinto na profissão que abraçou. Os acidentes que o doente experimentou não passaram de perturbações nervosas: não existe nenhum sintoma de epilepsia, nem de catalepsia."

O Tribunal pronunciou a seguinte sentença:

"Considerando que o acusado, no dia 15 de agosto, ao exercer imprudentemente sobre a pessoa do jovem Jourdain, de 13 anos, toques e gestos qualificados como passes magnéticos, no mínimo ferindo com esse aparato e por essas manobras não costumeiras a fraca imaginação da criança, produzindo-lhe uma superexcitação, uma desordem nervosa e, por fim, uma lesão ou uma doença, cujos acessos se repetiram desde então a diversos intervalos;

"Considerando que as manobras imprudentes que provocaram a dita lesão, ou doença, constituem delito previsto no artigo 320 do Código Penal;

"Considerando que o fato de que se trata ocasionou à parte civil um prejuízo que deve ser reparado; e

"Levando-se em conta que existem circunstâncias atenuantes,

"O Tribunal condena o acusado a 25 francos de multa, 1200 francos de perdas e danos e a arcar com as custas do processo."

Nada temos a dizer quanto ao julgamento em si mesmo. O Tribunal teve ou não teve razão de condenar? A pena é muito forte ou é excessivamente fraca? Isto não nos diz respeito; a justiça se pronunciou e nós respeitamos a sua decisão. Entretanto, não deixaremos de examinar as consequências do julgamento, que tem um alcance capital. Houve condenação, portanto, houve um delito. Como foi este cometido? A sentença diz: *por toques e gestos qualificados como passes magnéticos*; portanto, os toques e passes magnéticos têm uma ação e não resultam de mera simulação. Esses toques e esses passes diferem, de algum modo, dos toques e gestos ordinários; como os distinguir? Eis aí uma coisa importante, porque, se não houvesse diferença, não poderíamos tocar a primeira pessoa que encontrássemos, nem lhe fazer sinais, sem nos expormos a fazê-la cair em crise e sem incorrermos numa multa. Não compete ao Tribunal nos ensinar, nem, muito menos, dizer como os passes e toques, *quando têm o caráter magnético*, podem produzir um efeito qualquer. Ele constata o fato de um acidente e a causa do acidente; sua missão é apreciar o dano e a reparação que é devida. Mas os peritos chamados a esclarecer o Tribunal por certo nos vão ensinar a respeito; mesmo sem terem feito um curso sobre a matéria, devem fundamentar sua opinião, como se faz em todos os casos de medicina legal, e provar que falam com conhecimento de causa, considerando ser essa a primeira condição a ser preenchida por um perito. Ora! Ficamos decepcionados com a lógica desses senhores; seu depoimento revela completa ignorância sobre aquilo que devem opinar; não apenas desconhecem o magnetismo, como não lhes são familiares os fatos do sonambulismo natural, pois imaginam, um deles pelo menos, que tais fatos só se produzem *à noite* e durante o sono natural, o que é contrariado pela experiência.

Não é aí, porém, que se acha a parte mais notável do depoimento, especialmente da primeira testemunha: "Pelo fato de *negarmos, e com razão, o magnetismo, não poderíamos admitir a magnetização?*" Na verdade, não sei se há uma lógica muito difícil de ser entendida, mas confesso com toda humildade que isso ultrapassa a minha inteligência e que muitas pessoas estão comigo, porque seria o mesmo que afirmar ser possível magnetizar sem magnetismo, absolutamente como se disséssemos que um homem houvera recebido bordoadas na ausência do bordão responsável. Ora, acreditamos firmemente, de acordo com um velho ditado, e até prova em contrário, que para dar bordoadas faz-se necessário o bordão e, por analogia, para magnetizar é preciso magnetismo, do mesmo modo que, para purgar, é preciso o purgante. Nossa inteligência não vai até a ponto de compreender os efeitos sem as causas.

Direis que não nego o efeito; pelo contrário, eu o constato. O que nego é a causa que atribuís a esse efeito. Dizeis que entre os vossos dedos e o paciente existe algo invisível, a que chamais de fluido magnético. Quanto a mim, assevero não haver coisa alguma; que esse fluido não existe. Ora, o que existe é o magnetismo; vossos gestos são a magnetização. – De acordo. Admitis, assim, que simples gestos sem intermediário podem produzir crises nervosas e efeitos sonambúlicos, catalépticos e outros, unicamente porque a imaginação foi ferida. Admitamos que sim. Gostaria de ver uma pessoa ser impressionada por meio desses gestos e essa impressão chegar a ponto de fazê-la dormir em pleno dia, e contra a sua vontade, o que, haveis de convir, já seria um fato admirável. Mas será esse um sono natural, causado, como dizem alguns, pela monotonia dos movimentos? Neste caso, como explicaríeis a instantaneidade do sono produzido em alguns segundos? Por que não despertais facilmente esse dorminhoco, sacudindo-lhe tão somente os braços? Deixemos de lado, por razões óbvias, muitos outros fenômenos igualmente pouco explicáveis pelo vosso sistema; não obstante, existe um cuja solução sem dúvida podereis dar, porquanto não creio que tenhais elaborado uma teoria sobre um assunto de tamanha gravidade sem vos terdes assegurado de que ele resolve todos os casos, teoria que deve ser pouco arriscada, permitindo que a enuncieis em pleno tribunal. Deveis, pois, estar bem seguros. Pois bem! Eu vos peço, para a instrução do público e de todas as pessoas bastante simples para acreditarem na existência de um fluido magnético, que resolvais pelo vosso sistema as duas questões seguintes:

1º Se os efeitos atribuídos ao fluido magnético resultam apenas de uma imaginação excitada e fortemente impressionável, como se produzem à revelia da pessoa, quando é magnetizada durante o sono natural, ou quando se encontra num aposento vizinho, sem ver o magnetizador e sem saber que é magnetizada?

2º Se os toques ou passes magnéticos podem produzir crises nervosas e estados sonambúlicos,

como podem esses mesmos toques e passes produzir o efeito contrário, destruir o que fizeram, acalmar as crises nervosas mais violentas que ocasionaram e fazer cessar o estado sonambúlico subitamente, como se fora um golpe de mágica? É por efeito da imaginação que a pessoa não vê, nem ouve o que se passa à sua volta? Ou é preciso admitir que se pode agir sobre a imaginação sem o concurso da imaginação, o que seria muito possível, já que se pode magnetizar sem magnetismo?

Isto me lembra uma pequena anedota. Um imprudente manejava um fuzil; o tiro disparado matou outro indivíduo. O perito foi chamado para examinar a arma, declarando que o indivíduo havia sido morto por um tiro de fuzil, embora este não se encontrasse carregado. Não é exatamente esse o caso do nosso magnetizador, que fere ao magnetizar, mas sem magnetismo? Seguramente o Tribunal de Douai, na sua alta sabedoria, não meditou nestas contradições, sobre as quais não devia pronunciar-se. Como dissemos, ele não considerou senão o efeito produzido, declarando-o produzido por *toques e passes magnéticos*; não havia por que decidir se em nós existe, ou não existe, um fluido magnético. Mas o julgamento não constata de maneira menos autêntica que o magnetismo é uma realidade; de outro modo não teria condenado alguém por ter feito gestos insignificantes. Que isto sirva de lição aos imprudentes, que brincam com o que não conhecem.

25 **N. do T.:** Grifo nosso: Espasmos em que se alternam, em rápida sucessão, rigidez e relaxamento. No original está grafada a palavra *chroniques*, sem correlação com o quadro clínico descrito acima. (Edição FEB, tradutor Evandro Noleto Bezerra)

Na opinião que emitiram, esses senhores não perceberam que chegavam a um resultado diametralmente oposto ao seu objetivo, o de atribuir aos magnetizadores um poder que estes estão longe de reivindicar. Com efeito, os magnetizadores sustentam que não agem senão com o auxílio de um intermediário; que, *quando esse intermediário lhes falta, sua ação é nula*; não se reconhecem com o poder de dar bordoadas sem bordões, nem de matar a tiros com um fuzil descarregado. Muito bem! Com a sua teoria esses senhores ainda operam outro prodígio, porque agem sem ter nada nas mãos e nos bolsos. Realmente, há coisas que não podem ser levadas a sério; nós lhes pedimos muitas desculpas, mas isso não diminui em nada o seu mérito. Eles podem ser muito hábeis e médicos assaz competentes; sem dúvida foi por isso que o Tribunal os consultou. Permitimo-nos apenas criticar a sua opinião sobre o magnetismo.

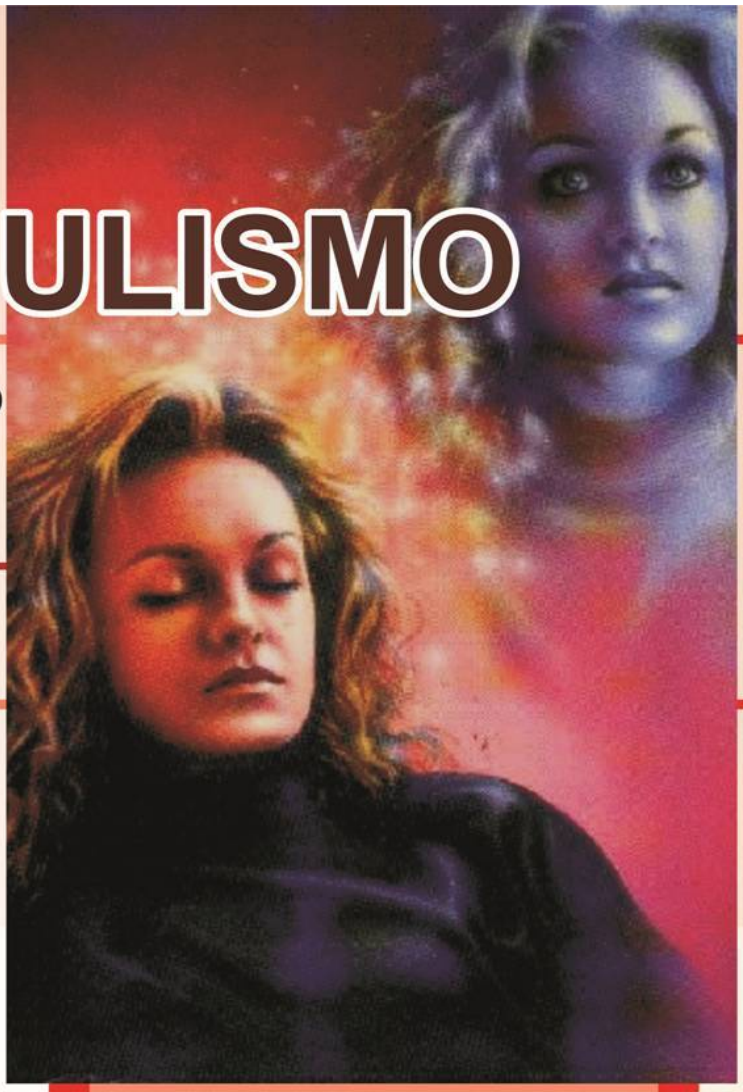
Finalizamos com uma observação importante. Se o magnetismo é uma realidade, por que não é reconhecido oficialmente pela Faculdade? A tal respeito há muitas coisas a dizer. Limitar-nos-emos a uma única consideração, perguntando por que as descobertas hoje mais aceitas não o foram de imediato pelas corporações científicas? Deixo a outros o cuidado de responder. A classe médica está dividida sobre a questão do magnetismo, assim como em relação à homeopatia, à alopatia, à frenologia, ao tratamento da cólera, aos purgantes, às sangrias e sobre tantas outras coisas, de tal sorte que uma opinião a favor ou contra não passa de uma opinião individual, sem força de lei. O que faz a lei é a opinião geral, que se forma pelos fatos, a despeito de toda oposição, e que sobre os mais recalcitrantes exerce uma pressão irresistível. É o que acontece com o magnetismo, bem assim com o Espiritismo, e não será avançar muito dizer que metade dos médicos hoje reconhece e admite o magnetismo, e que três quartos dos magnetizadores são médicos. Dá-se o mesmo com o Espiritismo, que conta em suas fileiras uma infinidade de médicos e homens de ciência. Que importa, pois, a oposição sistemática ou mais ou menos interessada de alguns? Deixemos passar o tempo, que varre o amor-próprio ferido e as mesquinhas preocupações! A verdade pode ser abalada, mas não destruída, e a posteridade registra o nome dos que a combateram ou sustentaram. Se o magnetismo fosse uma utopia, há muito tempo dele não se cuidaria, ao passo que, como seu irmão, o Espiritismo, finca raízes por todos os lados. Lutai, pois, contra as ideias que invadem o mundo inteiro, de alto a baixo da escala social!Δ

E V E N T O S

TRABALHANDO O SONAMBULISMO
TEORIA, PRÁTICA E BENEFÍCIOS
FACILITADOR
ADILSON MOTA
(ARACAJU -SE)
22 E 23
DE OUTUBRO
MAGNETIZADOR
ESTUDANTE
E PRATICANTE
DO SONAMBULISMO
PARA
MÉDIUNS,
MAGNETIZADORES,
E TODOS AQUELES
QUE QUEIRAM EMPREGAR
VALOROSO CONHECIMENTO
Realização: GRUPO ESPIRITA PAZ E CARIDADE - GEPC
Rua: Abelardo Andrea nº 1, Centro - Lauro de Freitas
Investimento e Informações:
Tel.: (71) 3378.3637 / 99680496 - e-mail: cassos@oi.com.br

SEMINÁRIO
SONAMBULISMO

À luz do Espiritismo
e do Magnetismo



Adilson Mota
Aracaju/SE

Inscrições:
Até dia 01/10/2011 R$ 10,00
De 02 a 20/10/2011 R$ 15,00
Após dia 20/10/11 R$ 20,00

Data: 29 de Outubro de 2011.
Local: Federação Espírita Paraibana
Início às 08:00 horas.

Realização
Sociedade Espírita
Amigos Irmãos

INFORMAÇÕES
(83) 8805-7174/ 8769-3866

Água Magnetizada e Fluidoterapia

Anelma Carneiro

Muitas vezes nos perguntam sobre o uso da água fluidificada nos tratamentos/acompanhamentos levados a efeito nos Centros Espíritas.

O assunto, de extrema relevância, nos remete aos ensinamentos provindos da espiritualidade com relação a essa terapêutica, como os do Espírito André Luiz, na psicografia do saudoso Chico Xavier onde diz que a água potável se destina a ser fluidificada onde receberá os recursos magnéticos necessários ao equilíbrio psico-físico dos presentes. Acrescenta que "por intermédio da água fluidificada... precioso esforço de medicação pode ser levado a efeito. Há lesões e deficiências no veículo espiritual a se estamparem no corpo físico, que somente a intervenção magnética consegue aliviar "... (Nos Domínios da Mediunidade, 12).

Na mesma linha de raciocínio o Espírito Emmanuel, mentor de Chico Xavier, quando indagado na questão 103 – Ciências Aplicadas- se no tratamento ministrado pelos Espíritos amigos, a água fluidificada, para um doente, terá o mesmo efeito em outro enfermo, responde que "a água pode ser fluidificada, de modo geral, em benefício de todos; todavia, pode sê-lo em caráter particular para determinado enfermo, e, neste caso, é conveniente que o uso seja pessoal e exclu-sivo." (O Consolador). Sobre esse aspecto particular do uso da água fluidificada e da conveniência de ser magnetizada especificamente para determinado doente, utilizamo-nos dos ensinamentos de Jacob Melo (Livro: O Passe- Seu Estudo suas Técnicas, sua Prática) quando esclarece que se os Espíritos sabem que o uso dessa água fluidificada é para uso geral, serão ali colocados vários tipos de combinações fluídicas, uma vez que não será destinada a tipo específico de necessidade. Diz, ainda, que a fluidificação específica é possível e destinada a atendimentos específicos. Outro fator destacado foi o de que o mesmo Espírito que magnetizou a água foi o que aplicou os passes...

anelcarnei@hotmail.com

Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns (Laboratório do Mundo Invisível*, item 131), nos diz que "o Espírito atuante é o do magnetizador, muito frequentemente auxiliado por outro Espírito; ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético, (...) que é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica ou elemento universal. Se ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode igualmente fazer a mesma coisa com os fluidos do organismo, o que resulta num efeito curativo da ação magnética convenientemente dirigida". Daí podermos inferir a importância da utilização da água fluidificada aliada aos passes magnéticos nos tratamentos pela fluidoterapia que encontramos nas Casas Espíritas.

Michaelus (*Magnetismo Espiritual,* cap. 15) afirma que a água magnetizada deve ser utilizada como acessório de qualquer tratamento magnético e que ingerida desde o início do tratamento sempre produz bons resultados. Prossegue, ainda, que tomada em jejum e nas refeições, de forma rotineira, restabelece o equilíbrio das funções. E acrescenta que: "Os espíritas têm em grande apreço a água fluidificada, que mais não é senão a água que recebe os eflúvios magnéticos dos planos espirituais através das nossas rogativas fervorosas e sinceras."

Assim, a água magnetizada preenche as necessidades energéticas mediante processos naturais, completando fluidicamente o passe e dando a manutenção necessária no interregno entre um passe e outro.

Com a esperança de termos esclarecido algumas dúvidas e suscitado o desejo de levar o leitor a pesquisar o assunto nos livros citados e em outras fontes (Jornal Vórtice Ano I, nº 4/Set 2008), onde encontrarão informações mais aprofundadas a respeito de tão apaixonante tema – ÁGUA MAGNETIZADA E FLUIDOTERAPIA – continuemos nesta seara, pois, com o auxílio dos Espíritos amigos, a empreitada será exitosa. Que Deus nos ilumine!

5º
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
de 25 a 27 de MAIO de 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA
MESMER
Promovido por:
Broward Spiritist Society
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

Analisando - Parte 3

o atual momento espírita

Uma panorâmica dolorosa sobre o que estão e estamos fazendo com a união entre o Espiritismo e o Magnetismo.

Jacob Melo

Não! As ciências e seus legítimos representantes não afastam o homem da Divindade; não! As ciências não fazem ateus!"
Johann von Mädler (1794-1874) astrônomo alemão.

Sempre houve e sempre surgem grandes almas falando ou escrevendo aquilo de bom que não sabemos sintetizar. E é com muita alegria que me esforço por aproveitar tamanha sabedoria. Mas não apenas os chamados gênios falam aos nossos sentidos e à nossa razão. Por isso, de uma forma bastante particular, com muita felicidade e gratidão reconheço que têm surgido almas dizendo compreenderem tanto os vínculos do Magnetismo com o Espiritismo como igualmente entendem as fragilidades dos seres humanos, mesmo daqueles que se revestem das túnicas do poder e do saber para imporem suas visões acerca de coisas que dizem respeito a toda a humanidade e não apenas aos seguidores de uma doutrina, ainda que seja a nossa, a Espírita. Oh! Como sou agradecido a Deus por colocá-las em meu caminho, por fazê-las falar e escrever, ainda que de forma bastante particular, como agradeço por compartilhar experiências comuns e grandiosas com elas! Escrevendo isso aponto que não visualizo apenas coisas ruins ou pessoas más no cenário de nossas vidas espíritas. Nesta série de artigos tenho destacado, por ser absolutamente necessário – lógico que sob meu ponto de vista – que nossos adeptos (do Espiritismo) saibam, vejam ou sintam que nem tudo são flores sem espinhos, belezas sem problemas, realidade sem crueza... Mas faço questão de confessar ainda mais uma vez que fico feliz, muito agradecido mesmo, quando recebo comentários acerca desta série de artigos, dizendo do quanto tem sido útil esse descortinar de fatos e do quanto ainda precisamos ter os pés no chão para não sermos levados pela turba dos falsos cristos. Todavia, embora querendo de verdade que muitos saibam de tantas coisas, sobretudo para estarmos alertas quanto aos desvios que esses "defensores da pureza doutrinária" querem nos induzir, ironicamente dizendo afastarem as pessoas das trevas, não tenho a menor intenção ou pretensão de ter ou fazer seguidores; apenas procuro evitar que, assim como aconteceu no doloroso passado com outras religiões e doutrinas, não permitamos tal erro envolvendo o Espiritismo, para não enveredarmos por esse acomodatício, infrutífero e maldoso caminho do "braços cruzados, pois Deus faz tudo por nós".

jacobmelo@gmail.com

Quem participa de seminários que realizo, notadamente quando abordo a questão Magnetismo, sabe que até hoje não obtive qualquer explicação, por mínima que seja, do porquê da FEB ter deixado de publicar meu livro *O Passe – Seu Estudo, Suas Técnicas, Sua Prática*. Como não consegui saber dessa razão de forma direta, pedi a alguns amigos que procurassem meios de colher esse retorno a fim de entender tão forte decisão. Digo forte porque até que suas edições fossem suspensas – há mais de 4 (quatro) anos – esse livro era tido como referência para todo estudioso do assunto, fosse o leitor espírita ou não. Inclusive, diretores daquela Casa e editora, com quem tive oportunidade de conversar em diferentes ocasiões, me ratificaram o valor intrínseco daquela obra e do quanto ela esclarecia, ajudava e ampliava horizontes antes restritos ao "faça-se assim", ao jeito do fazer sem explicações lógicas ou sequer fundamentadas. Mas isso foi insuficiente para mantê-lo "vivo", ensejando comentários desagradáveis alguns, desastrosos outros, não sobre a minha pessoa, que pouco valho nesse imenso universo, mas sobre o que a própria obra aborda.

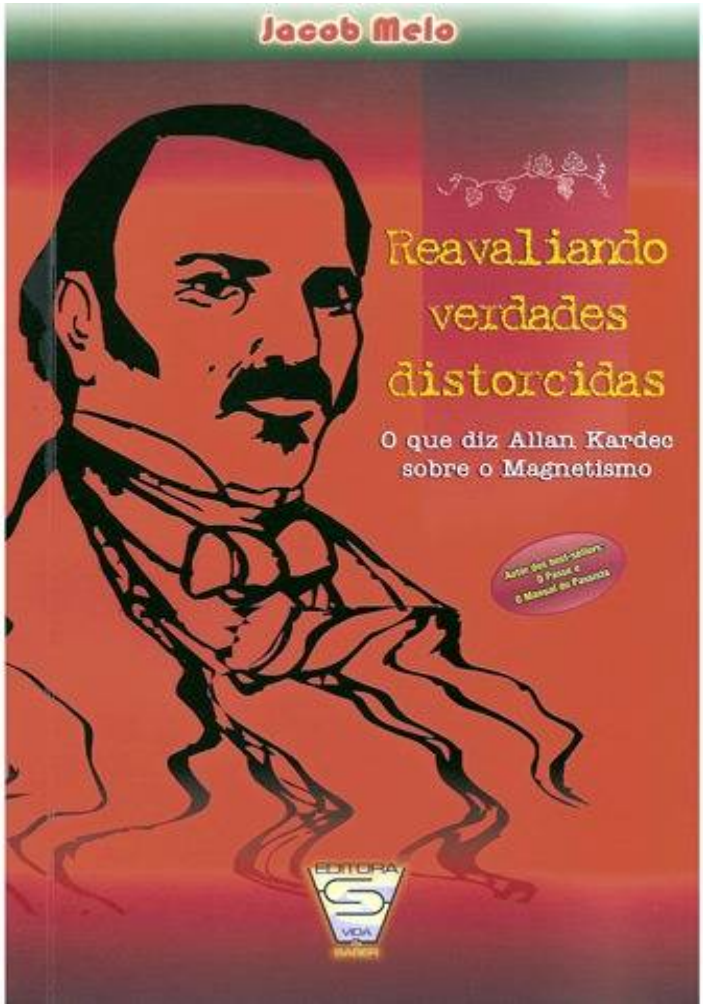
Não tenho, portanto, nenhum registro ou palavra oficial da FEB acerca dessa decisão, mas dois fatos precisam ficar registrados.

Pouco menos de 3 (três) anos após a primeira edição daquele livro ter sido lançado, estive, pessoalmente, na sede da FEB, no Rio de Janeiro, onde conversei demoradamente com o então presidente, Dr. Juvanir Borges de Souza. Dentre os assuntos abordados coloquei que o livro *O Passe* estava necessitando urgente de uma revisão ampla, tanto no sentido gramatical – pois a FEB tinha garantido que providenciaria a mesma e, ao que parece, nunca foi feita –, como de ajuste nas referências das citações e ainda na correção de alguns poucos pontos de abordagens que estavam confusos ou mesmo equivocados. Para minha surpresa ele me disse que a FEB não fazia revisões nem ampliações em obras já publicadas, mas que providenciaria apenas a revisão gramatical. Saí dali entristecido, pois sabia que aquela revisão era imprescindível para um melhor aproveitamento da obra. A mim, portanto, não me restava outra opção que não fosse a de escrever uma obra complementar, através da qual faria os reajustes necessários. E foi assim que escrevi o livro *Manual do Passista*.

A despeito das falhas nunca corrigidas, o livro *O Passe* seguia sendo muito vendido, lido e utilizado tornando-se um verdadeiro best-seller, sem falar no ensejo do surgimento de muitas novas publicações sobre o tema que, a partir daquele livro, despertaram o interesse das editoras e do público em geral.

Um segundo fato ocorreu quando, no período de carnaval do ano de 2006, durante um evento anual que ocorre em Natal, a CONFERN, Confraternização dos Espíritas do Rio Grande do Norte, fui convidado para ter um encontro naquele evento com o presidente da FEB, Sr. Nestor Masotti. Nessa conversa ele ponderou que algumas partes do livro – não explicitou quantas nem quais – precisariam ser revistas e que, por isso, estava me pedindo para proceder uma revisão na obra. Falei da alegria por finalmente a FEB pensar numa revisão, mas a exiguidade de tempo em que me encontrava não me permitia atender ao pedido em prazo muito curto. Aproveitei e quis saber, então, o que estava discordante a fim de ter um ponto de partida para a revisão, ao que ele me disse que a maneira adotada seria eu fazer a revisão e só depois a FEB se pronunciaria sobre o que deveria ser suprimido ou modificado. Falei que não era assim a melhor maneira, pois nada mais lógico havia do que ali mesmo conversarmos acerca do que estaria em desacordo, com o quê e com quem. Ademais, lembrei, o autor do livro e, portanto, o responsável pelo que estava e/ou saísse escrito era e seria eu. Ele redarguiu que entretanto à FEB caberia o direito de seguir publicando o livro ou não. E ficou o impasse. O resultado já se sabe: o livro teve mais uma única publicação depois daquele encontro e logo em seguida deixou de ser impresso. Assim mesmo... Sem qualquer explicação.

Ainda que pareça que estarei mudando de assunto, prossigo. Tudo indica que os documentos que definem ações no âmbito do Movimento Espírita não são bem lidos por quem de suas elaborações participa. "Aprovado na reunião do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, realizada em Brasília, no dia 12/04/2007" o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro, para o período de 2007 a 2012, abre sua apresentação, em suas diretrizes e seus objetivos, afirmando que "O Movimento Espírita tem por finalidade promover e realizar o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, colocando-a ao alcance e a serviço de todos os seres humanos, cumprindo, assim, a sua missão, que é a de instruir e esclarecer os homens, abrindo uma Nova Era para a regeneração da Humanidade". (O Livro dos Espíritos – Prolegômenos). A conexão que busco é: mas se Kardec vinculou o Espiritismo com o Magnetismo, falando disso e nisso em todas as suas obras, TODAS, atrelando, de forma inarredável, a característica de ciência comum às duas, como posso dizer que tenho por finalidade promover e realizar o estudo dessa Doutrina se lhe retiro, sem qualquer cerimônia, essa base? Como instruir e esclarecer os homens se lhes suprimo uma das bases fundamentais da Doutrina? Como sustentar que dispomos de uma Doutrina que opera numa base tríplice – ciência, filosofia e religião –, mas lhe extirpamos o primeiro elemento, a ciência?



Voltando ao livro *O Passe*, fiquei analisando, por muito tempo, se ele ter deixado de circular seria apenas um caso fortuito, uma implicância pontual, um não gostar de algum fator, enfim, sempre quis acreditar que era tudo muito ocasional e não dirigido. Imaginei, ainda que não houvesse qualquer sustentação para meu raciocínio, que era uma mera questão de gosto (ou desgosto) pessoal, fosse pelo meu estilo de escrever, fosse por eu falar abertamente do meu modo de ver, ler, saber, sentir e viver Kardec. Mas hoje sou levado a pensar diferente. Não há, não sei e nem entendo por que razão, interesse ou móvel se pretende romper esse vínculo – do Magnetismo com o Espiritismo. É como se o desenvolvimento do Magnetismo roubasse grande parte da cena, de uma maneira bastante vigorosa, pois que não dependeria de direções ou domínios e tão somente de uma boa, feliz e eficaz aplicação, onde e aonde quer que fosse. Sendo assim, o livro não era mais tão bem-vindo. Quero ressalvar que isso pode não ser a melhor conclusão, mas como não me indicam nenhuma outra, posso, naturalmente, raciocinar livremente; e, neste caso, só este me parece razoável. Pronuncie-se quem tiver ideias diferentes.

Desde que o livro *O Passe* deixou de ser publicado começou a surgir um certo mal-estar envolvendo meu nome, meus estudos, meu trabalho espírita. Ouvi uma infinidade de críticas, de azedumes, de palavras cruéis e bastante desumanas, vindas de pessoas e instituições sempre tidas por respeitáveis, veneradas, tomadas como modelos. Não me dei ao trabalho de ir em busca de explicações, de debater, de rebater, de comentar... Afinal, temos tanto o que fazer, que ficar na discussão estéril não levaria nem a mim nem o que defendo a lugar algum; preciso é semear onde o bem possa florir, reproduzir-se e sobrepujar todo solo que lhe sufoca, enquanto semente, mas lhe dá vida, enquanto cumpre seu papel. Mas agora, neste momento atual, as "coisas" estão saindo completamente do controle, sobretudo porque pessoas que seriam as mais indicadas para refletirem e agirem com sensatez vêm se apresentando como negativamente duras ou agressivas, vazias e propaladoras das inverdades que são contrariadas não apenas nas obras de Kardec, mas em todas obras sérias que orientam a prática espírita.

Uma amiga, que eu sempre respeitei e admirei pelo zelo que demonstrava ter pela Doutrina Espírita e que podia sim falar em nome desta sem qualquer receio do que ela viesse a pronunciar, conversou com uma dirigente espírita minha amiga igualmente e a ela pediu que não mais me apresentasse como palestrante espírita, pois que eu era apenas magnetizador. Quando soube disso e contando com a "fonte" da informação, escrevi-lhe questionando o que foi dito. Alegou-me, em sua justificativa, por e-mail a mim dirigido, que: "... acho excelente as pesquisas que faz neste campo e que sem dúvida algumas as práticas do magnetismo podem ser agregadas às práticas espíritas. Mas Magnetismo não é Espiritismo. Não é por isso, pelo fato de não ser espiritismo, que magnetismo não possa também ser considerada uma matéria e prática eficiente e respeitável".

Ok. Vou entender que ela quis dizer que eu seria melhor apresentado como magnetizador do que como espírita. Não consigo entender esse raciocínio, mas... Por outro lado, bem se percebe que ela não está tão de acordo com Allan Kardec, pelo menos nesse ponto: Magnetismo e Espiritismo. Ou então tudo o que já li dele, em seus livros, foi distorcido. Por sinal, já escrevi um livro - do qual estou sempre repetindo o nome com a finalidade de quem queira saber como leio e entendo Kardec possa lê-lo -, Reavaliando Verdades Distorcidas, no qual deixo liminarmente lúcido como respeito e como sigo essa Doutrina tal qual ele no-la entregou. Portanto, ela dizer que o Magnetismo é útil e respeitável, alijando-o do Espiritismo (com E maiúsculo e não minúsculo) é estar contra aquilo que está em exposição nesse contexto.

Ela ainda lembrou que: "Como você (no caso esse você sou eu, Jacob) mesmo disse, Kardec foi magnetizador (foi o próprio Kardec quem o disse, em sua Revista Espírita, edição de junho de 1858,

> “O magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas, que se completam e se explicam uma pela outra, e das quais aquela das duas que não quer se imobilizar, não pode chegar a seu complemento sem se apoiar sobre a sua congênere.”

no artigo “*Os banquetes magnéticos*”), mas quando codificou o espiritismo, chamou-o de espiritismo e não de espiritismo magnético ou magnetismo ESPÍRITA”.

Pois é, até parece que do fato dele não ter posto o nome do Magnetismo atrelado ao do Espiritismo significa dizer que ele não quis mais saber do outro ou que aquele era impensável junto a este. Será que ela escreveu isso pensando mesmo no que eu pensei? Creio que não, pois continuo acreditando que ela entende Allan Kardec e o que ele escreveu.

Corroborando com o sentido de que não me apresentar como espírita tinha algo mais a ver com o afastar meu vínculo aberto com a Doutrina, em seu e-mail, ela me colocou em observação. Escreveu: “Então, creio que o único cuidado que recomendo é evitar comentários como o que você fez em nosso Centro (...) há 2 anos atrás de que ‘o passe do Centro espírita não serve para nada’." - Como foi colocado este final entre aspas acredito que ela deva ter o arquivo completo onde está dito isso por mim – em vídeo, fita ou algum tipo de memória física. Entretanto, convenhamos, no mínimo soam extremamente destoantes essas palavras vindas de minha boca; quem me conhece sabe que eu não digo isso, salvo se sob a forma de enfatização ou dentro de uma abrangência que foge ao que se pretende dizer quando se diz que isso foi dito por mim. Oh Deus! Como eu gostaria de receber cópia dessa gravação! Isso me faz lembrar uma citação que ouvi alhures em que um padre começou sua pregação dizendo algo assim: “Deus não existe!”. E fez uma pausa para perceber a reação da plateia. E logo depois, ante o espanto do seu público, repetiu: “É isso mesmo: Deus não existe! Isto é o que afirmam os ateus”. E se agora penso nesse fato hilário é apenas para poder ao menos imaginar que se eu tiver mesmo pronunciado o que ela disse em seu e-mail, então precisarei ser relembrado do complemento...

No final do e-mail ela pondera: “Continuo torcendo pelo seu trabalho e pesquisas neste campo, por achá-las extremamente necessárias, para que cada vez mais possamos ter melhores subsídios para nosso fim essencial, que é o de ajudar as pessoas e a nós mesmos. Magnetismo por si só é suficientemente importante e respeitável, e para ser assim considerado não precisa estar atrelado ao espiritismo, pois não seria uma afirmação verdadeira”.

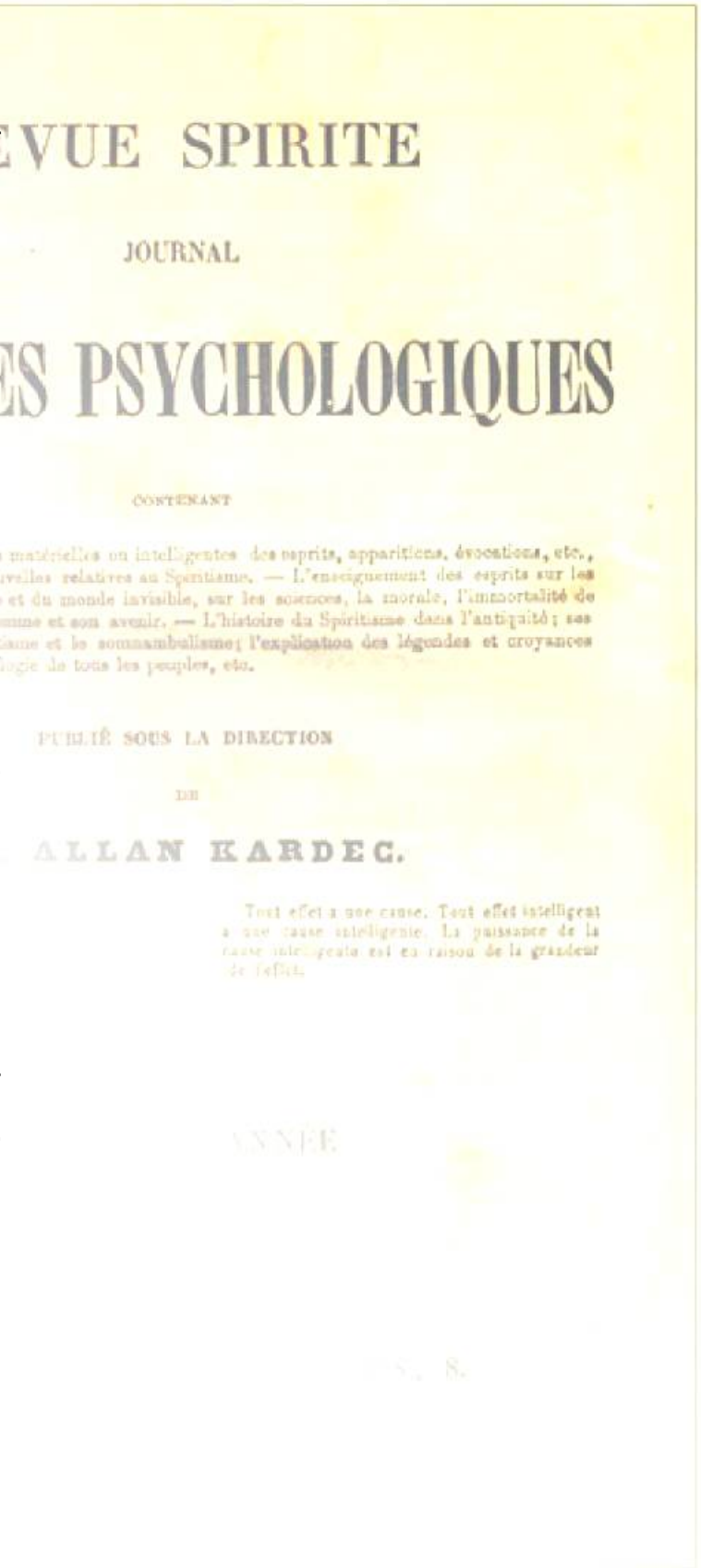
Agradeço, de todo coração, as boas vibrações vindas daquele coração generoso em favor desse estudo do Magnetismo e, como foi dito por ela, também acho o Magnetismo suficientemente importante e respeitável, mas não tenho a menor condição de concordar com o arremate feito, pois aquilo contraria não a mim apenas nem aos que estudam o Magnetismo, mas ao Espiritismo e a todos os espíritas que leem, leram e lerão as obras de Allan Kardec. Afinal, se não for afirmação verdadeira de que o Magnetismo está atrelado ao Espiritismo (*), e sendo esta afirmação uma das bandeiras do próprio codificador, então não serei eu o mentiroso, logo fica em aberto a questão: quem está mentindo então?

Um termo recente, porém com tragicidade bem antiga, é *normose*. Significa a busca pela manutenção de valores impostos e que geram problemas, doenças e desvios de personalidade; no dizer de Pierre Weil, *normose* é a patologia da normalidade. Pois a mim me parece que há um conjunto de forças e esforços em pretender se *normocizar* os espíritas. Suprime-se a faculdade natural e humana e impõe-se proibições e regras incabíveis, tudo em nome de uma pureza doutrinária, com o aval de uma frase doce e dita de lábios moles: "Seguimos a Jesus".

É verdade, devemos e precisamos mesmo seguir Jesus, o Cristo, e não as feições estranhas que estão sendo expostas nas máscaras do desvirtuamento. Pois se Allan Kardec veio nos trazer a melhor observação e o melhor entendimento da mensagem do Mestre, como ficar com sua Doutrina esfacelada e seguir corretamente aquele?

Quem não estiver bem atento ao que está ocorrendo com a desestruturação da base espírita, em breve, por qualquer ato de ajuda ao próximo que venha a praticar (num próximo artigo desta série comentarei especificamente sobre isso: já afirmam que as curas são indevidas), se sentirá condenado, expurgado, anatematizado, jogado antecipadamente aos tristes e dolorosos vales umbralinos, contraindo, já, essa normose infeliz de se seguir a mais aberta de todas as Doutrinas da humanidade, mas que estará totalmente fechada e lacrada nos interesses sabe-se lá de quem. E uma nova codificação deverá surgir no CID da medicina: *normose espírita* – patologia em que seu portador sofre muito por não ser normal segundo os preceitos de dirigentes espíritas.

Finalizando por hoje, quero confessar um grave defeito meu: fico me controlando o tempo inteiro para não fazer transcrições de Kardec, até por saber que elas estão acessíveis a absolutamente todos, mas desta vez não vou resistir. Como muito pouco, muito pouco mesmo foi divulgado, nesses mais de 150 anos de Espiritismo, o valor e a necessidade de conhecermos, lermos e estudarmos a Revista Espírita, de Allan Kardec, quero deixar aqui, para a reflexão de todos, uma pequena parte da **introdução do número 1 da Revista Espírita**, datada de janeiro de 1858, portanto, menos de 1 (um) ano depois da publicação de O Livro dos Espíritos. Observe como ele sentia o Magnetismo:



"A rapidez com a qual se propagaram, em todas as partes do mundo, os fenômenos estranhos das manifestações espíritas, é uma prova do interesse que causam. Simples objeto de curiosidade, a princípio, não tardaram em despertar a atenção dos homens sérios que entreviram, desde o início, a influência inevitável que devem ter sobre o estado moral da sociedade. As ideias novas que deles surgem, se popularizam cada dia mais, e nada poderia deter-lhes o progresso, pela razão muito simples de que esses fenômenos estão ao alcance de todo mundo, ou quase todo, e que nenhuma força humana pode impedi-los de se produzirem. Se os abafam em algum ponto, eles reaparecem em cem outros. Aqueles, pois, que poderiam, nele, ver um inconveniente qualquer, serão constrangidos, pela força das coisas, a sofrer-lhes as consequências, como ocorreu com as indústrias novas que, na sua origem, feriram interesses privados, e com as quais todo o mundo acabou por se ajeitar, porque não se poderia fazer de outro modo. ***O que não se fez e disse contra o magnetismo!***

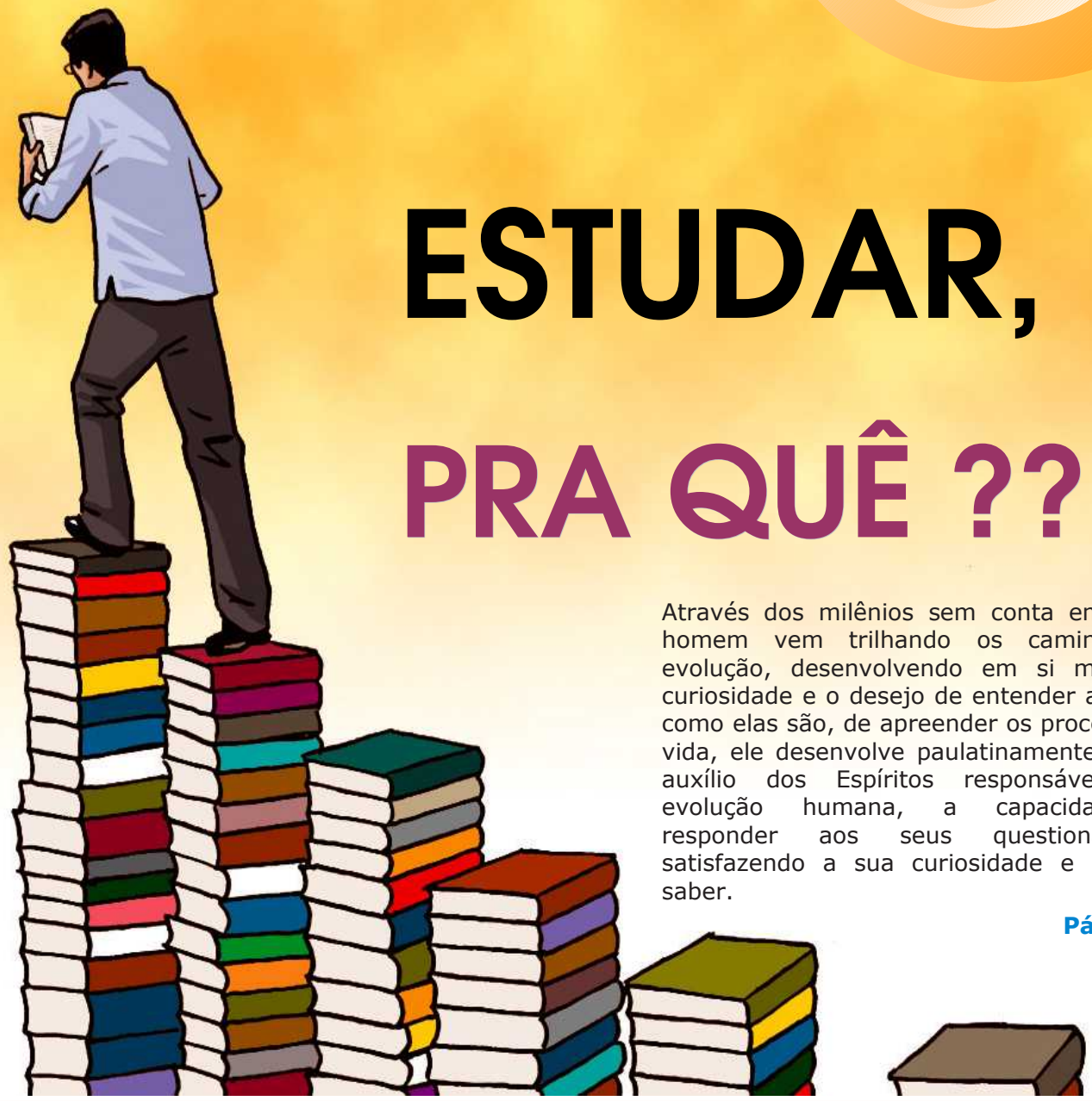
E, todavia, todos os raios que se lançaram contra ele, todas as armas com as quais o atingiram, mesmo o ridículo, se enfraqueceram diante da realidade, e não serviram senão para colocá-lo mais e mais em evidência. **É que o magnetismo é uma força natural**, e que, diante das forças da Natureza, o homem é um pigmeu semelhante a esses cãezinhos que ladram, inutilmente, contra o que os assusta. Há manifestações espíritas como a do sonambulismo; se elas não se produzem à luz do dia, publicamente, ninguém pode se opor a que tenham lugar na intimidade, uma vez que, cada família, pode achar um médium entre seus membros, desde a criança até o velho, como pode achar um sonâmbulo. Quem, pois, poderia impedir, a qualquer pessoa, de ser médium ou sonâmbula? **Aqueles que combatem a coisa, sem dúvida, não refletiram nela**. Ainda uma vez, quando uma força é da Natureza, pode-se detê-la um instante: aniquilá-la, jamais! Não se faz mais do que desviar-lhe o curso. Ora, **a força que se revela no fenômeno das manifestações, qualquer que seja a sua causa, está na Natureza, como a do magnetismo;** não será aniquilada, pois, como não se pode aniquilar a força elétrica. O que é preciso fazer, é observá-la, estudar-lhe todas as fases para, delas, deduzir as leis que a regem. Se for um erro, uma ilusão, o tempo lhe fará justiça; se for a verdade, a verdade é como o vapor: quanto mais se comprime, maior é a sua força de expansão (...)". (grifos meus).

Concordante com Allan Kardec também afirmo que tanto o Espiritismo como o Magnetismo são forças naturais e contra elas ou contra a união das duas só lutarão os insanos, os prepotentes ou os portadores de subalternos interesses. Eu, particularmente, e muitos dos que têm lido estes artigos e me escrito, somos seguidores dos três: Jesus, Kardec e o Espiritismo com o Magnetismo incluso, intrínseco, indissociável.Δ

"Concordante com Allan Kardec também afirmo que tanto o Espiritismo como o Magnetismo são forças naturais..."

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 05 Aracaju/Sergipe/Brasil, outubro/2011 jvortice@gmail.com



ESTUDAR, PRA QUÊ ??

Através dos milênios sem conta em que o homem vem trilhando os caminhos da evolução, desenvolvendo em si mesmo a curiosidade e o desejo de entender as coisas como elas são, de apreender os processos da vida, ele desenvolve paulatinamente, com o auxílio dos Espíritos responsáveis pela evolução humana, a capacidade de responder aos seus questionamentos satisfazendo a sua curiosidade e sede de saber.

Página 04

Curso de passes na Flórida/EUA
Pág. 07

Seminário sobre Sonambulismo no Rio Grande do Norte
Pág. 08

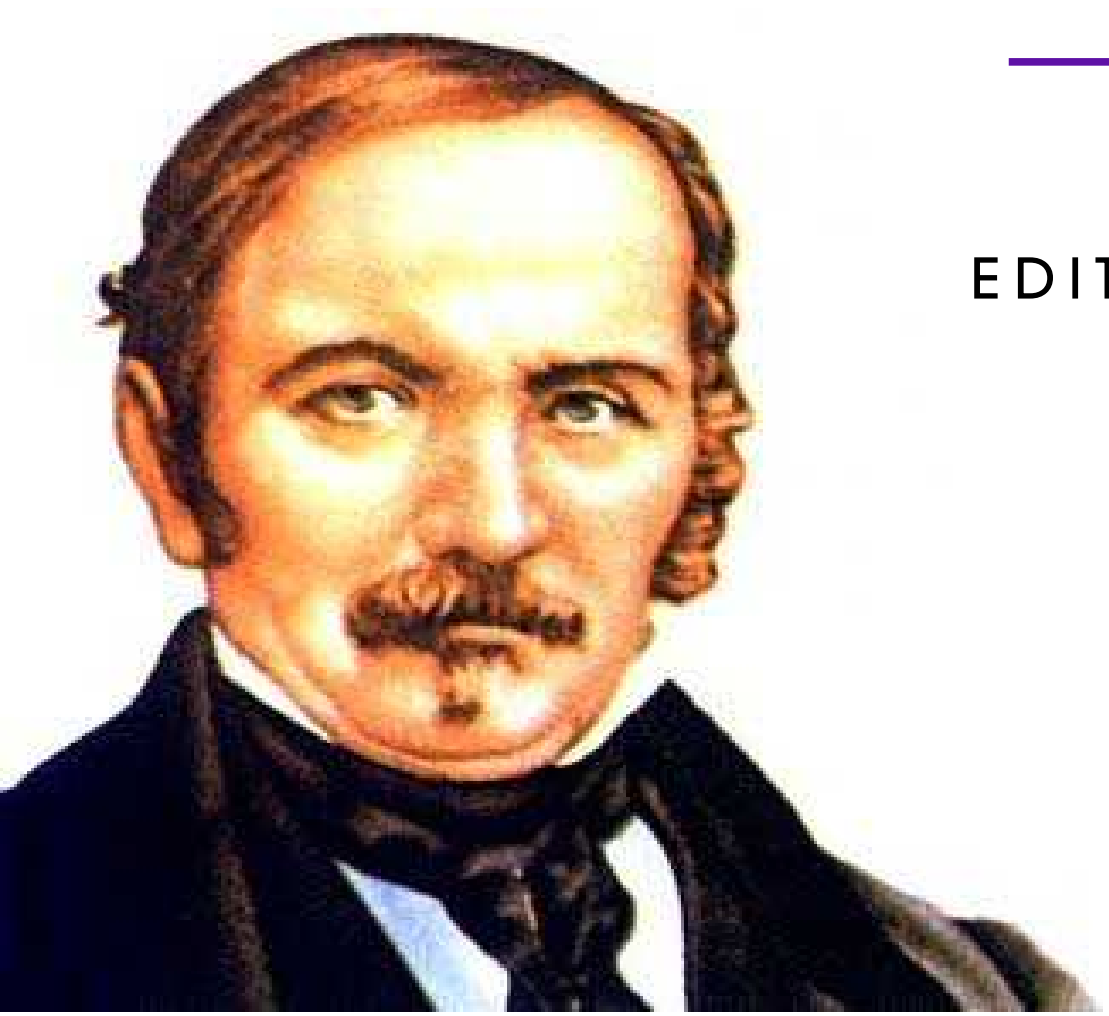
Palavras do Codificador O Magnetismo perante a Academia
Pág. 09

Curso de Fluidoterapia & Magnetismo na Bahia
Pág. 13

Curso sobre o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo em Goiânia
Pág. 14

5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
Flórida/EUA
Pág. 15

Analisando o atual momento espírita
Parte 4
Jacob Melo
Pág. 16



EDITORIAL

No dia 03 de outubro, há 207 anos, nasceu na cidade de Lyon, França, Hippolyte Léon Denizard Rivail. Reencarnou com a missão sublime de reformar o mundo promovendo recursos para que alcancemos a certeza da vida imortal do ser humano.

Como todo grande missionário, enfrentou dificuldades e desafios de toda ordem, sem se deixar levar pela superficialidade, pela intriga, pelas calúnias e perseguições que giravam ao seu redor.

Desencarnou aos 64 anos tendo cumprido a tarefa que veio realizar deixando um monumental edifício erguido, de bases sólidas como a advertência de Jesus quanto à casa construída sobre a rocha.[1] Constituiu assim uma fé inabalável pois erigida sobre as colunas da razão, compostas através da pesquisa, do estudo, da reflexão séria e sem ideias pré-concebidas.

Derramou suor e lágrimas, desgastou a própria saúde doando-a em benefício da obra que lhe foi entregue e da qual nunca se afastou um só milímetro.

Espíritas que somos, sejamos gratos. Façamos valer o esforço de Kardec aproveitando os ensinamentos frutos do seu trabalho que soube reunir os conhecimentos esparsos transmitidos pela legião de espíritos da luz sob a direção do Espírito de Verdade. Saibamos ser gratos não transformando a obra do Codificador ao nosso bel prazer, de acordo com as nossas limitações morais e intelectuais. Valorizemos o trabalho de Allan Kardec não deixando que o Espiritismo se desvie da sua rota de amor e elevação, estudando-o com afinco, buscando a lucidez do pensamento e o entendimento profundo a respeito do que somos, de onde viemos e para onde vamos,a fim de que a sua missão não tenha sido em vão.

1 Evangelho segundo Mateus, capítulo VII

AMOR E VIDA

Médium: Chico Xavier
Espírito: Eurícledes Formiga

Muita semente esquecida
Em simples trato de chão
Transforma os charcos da vida
Em flor, alegria e pão.

Quem sente amor não reclama
Privilégios para si,
Quanto mais sofre, mais ama,
Quanto mais chora, mais ri.

Quem sabe renunciar,
Fazendo feliz alguém,
Por si já sabe olvidar
As mágoas que a vida tem.

Amor real e profundo
Dos sonhos e anseios meus,
Só mesmo existe no mundo
No coração que é de Deus.

Amor não é fanatismo,
Ciúme, inveja e paixão.
Amor é uma Luz Divina
Por dentro do coração.

Amor de mãe, poesia
Inspirada, terna e pura,
Que o Senhor criou um dia
Pensando em nossa ventura.

Vive; trabalha e abençoa,
Que a treva jamais te vença...
Quem ama sempre perdoa
A dor de qualquer ofensa.

Na Terra, o amor é assim:
Uma estrela em doce luz
Que brilha, do início ao fim,
E se consome na cruz.

Justiça aponta a Verdade
Sem segredos e sem véus,
Mas somente a Caridade
Sabe o caminho dos Céus.

Fonte: www.omensageiro.com.br

Ajude a fazer o Jornal Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo para

jvortice@gmail.com

As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

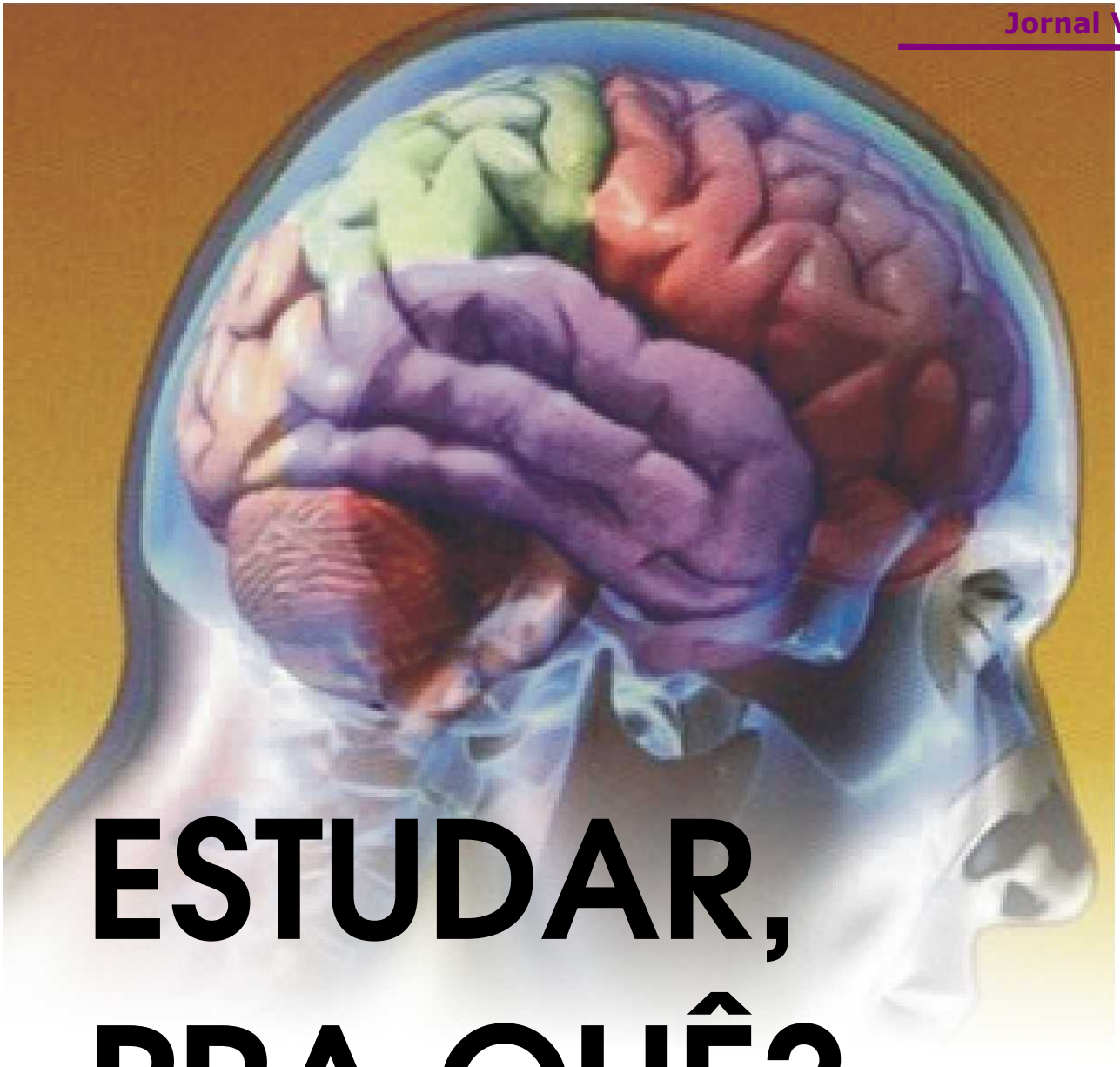
O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia



ESTUDAR, PRA QUÊ?

Adilson Mota

Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.
O Espírito de Verdade

Através dos milênios sem conta em que o homem vem trilhando os caminhos da evolução, desenvolvendo em si mesmo a curiosidade e o desejo de entender as coisas como elas são, de apreender os processos da vida, ele desenvolve paulatinamente, com o auxílio dos Espíritos responsáveis pela evolução humana, a capacidade de responder aos seus questionamentos satisfazendo a sua curiosidade e sede de saber.

Assim, o homem atravessa o tempo através dos processos evolutivos e atinge a idade da razão. Agora ele não apenas questiona, mas desenvolve métodos de pesquisa e aprendizado, cria invenções e desenvolve tecnologias que mais e mais o ajudam na busca do conhecimento. Com o recurso da linguagem, o conhecimento é multiplicado e distribuído acelerando ainda mais o processo da evolução intelectual.

adilsonmota1@gmail.com

Adentramos a era do espírito, onde o ser humano através do raciocínio e da mediunidade pode devassar a dimensão extrafísica influenciando-a e sendo por ela influenciado, adquirindo conhecimentos que vão para além da matéria física, alimentando o espírito na sua necessidade de aprender cada vez mais.

Neste contato com os seres extracorpóreos mais evoluídos moralmente do que nós, recebemos lições de vida no aprendizado do amor, através do incentivo para a transformação íntima. Porém, esta motivação também é recebida no âmbito do intelecto como na citação em epígrafe onde o Espírito de Verdade, responsável pela equipe de Espíritos envolvidos na vinda do Consolador à Terra, o Espiritismo, reforça a necessidade de instruirmo-nos.

Estudar para quê? Não bastaria desenvolver o sentimento de amorosidade em nós, do qual decorre o sentimento de fraternidade e a prática da caridade?

Vejamos o que diz a questão 780 e seguinte de *O Livro dos Espíritos*:

> **780.** *O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual?*
>
> "Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente."
>
> **a)** *Como pode o progresso intelectual engendrar o progresso moral?*
>
> "Fazendo compreensíveis o bem e o mal. O homem, desde então, pode escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos."

Segundo os Espíritos Superiores questionados pelo Sr. Allan Kardec, o desenvolvimento dos sentimentos decorre do conhecimento que se adquira a respeito do bem e do mal. Quanto mais inteligência, mais liberdade de escolha. O conhecimento adquirido nos coloca em condições de diferenciar entre o que é certo e o que é errado, ficando os resultados do escolhido sob a nossa responsabilidade.

Falamos aqui sobre a necessidade do estudo com relação ao nosso desenvolvimento espiritual. O mesmo se pode dizer com relação às tarefas exercidas dentro e fora da instituição espírita. O conhecimento teórico facultará ao indivíduo melhor compreensão a respeito do trabalho a ser desenvolvido e dos meios que o levará a alcançar os seus objetivos. Diz Allan Kardec em *O Livro dos Médiuns* que "(...) indispensável se faz o estudo prévio da teoria, para todo aquele que queira evitar os inconvenientes peculiares à experiência".

"Cada enfermidade física ou psíquica, assim como cada indivíduo doente necessita de cuidados específicos, e na questão do Magnetismo ainda muito pouco se sabe a respeito de qual a melhor forma de tratá-los."

Com relação ao Magnetismo não podia ser diferente. A despeito de alguns afirmarem que para aplicar passes basta ter boa vontade, as obras do Codificador tanto quanto a experiência mostram o quanto é valioso o conhecimento prévio. A aplicação de passes pressupõe a manipulação de fluidos que, por sua vez, são matéria. Para isto, necessitamos desenvolver conhecimentos a respeito de como, quando e quanto empregar fluidicamente para o trato de cada enfermidade e de cada doente.

As técnicas magnéticas são diversificadas por que diferentes são os seus efeitos e diversa a sua aplicabilidade. O seu uso requer conhecimento teórico e prático que se desenvolve não apenas no estudo prévio, mas durante a experiência prática, observando, acompanhando, testando, pesquisando. Estudar o Magnetismo em todas as suas facetas e implicações resulta num passe aplicado com mais consciência e mais chance de atingir melhores resultados.

Logicamente, é apenas a ponta do véu que levantamos, e por isso mesmo não devemos nos acomodar. Cada enfermidade física ou psíquica, assim como cada indivíduo doente necessita de cuidados específicos, e na questão do Magnetismo ainda muito pouco se sabe a respeito de qual a melhor forma de tratá-los. Muitos conhecimentos foram desenvolvidos pelos magnetizadores clássicos, porém muito do que eles deixaram escrito encontra-se perdido ou carente de tradução para o português. No Espiritismo já se vislumbra um movimento que visa através de pesquisas e estudos teórico-práticos o aprendizado a respeito do vasto mundo dos fluidos e as formas de apropriá-los em benefício da saúde humana.

Para isto é preciso tempo, esforço de pesquisa e análise, testes e experiências, a fim de pouco a pouco descobrirmos o maravilhoso mundo das energias fluídicas que permeiam e envolvem não somente o homem, mas todos os seres.

Os Espíritos estudam e se aprimoram com relação à manipulação dos fluidos e se nós também somos espíritos podemos e devemos fazer o mesmo. Temos recursos inteligentes capazes de engendrar métodos racionais de pesquisa para tão delicado tema, mesmo que dentro das nossas limitações facultadas pelo mergulho no corpo físico.

Além disto, podemos contar com a assessoria e orientação direta dos Espíritos através da mediunidade, seja questionando-os a respeito de determinada pauta relacionada ao tratamento magnético, seja no que diz respeito a algum tema relativo às energias e seus meios de aplicação de forma específica ou generalizada.

Outro aspecto do estudo necessário a quem lida com Magnetismo é o corpo humano e suas funções. Conhecer anatomia e fisiologia e até mesmo algo a respeito da patologia que está lidando é importante para poder, inicialmente, detectar um modo de começar o tratamento e, a partir das observações e resultados, direcioná-lo de maneira conveniente. Também essencial o conhecimento do corpo humano em suas relações com o circuito vital e os centros de força localizados no perispírito, a fim de identificar melhor as desarmonias, detectando as suas características e implicações no âmbito físico.

Um último ponto a abordar, é que quanto mais conhecimentos tenhamos, mais facilmente a Espiritualidade consegue orientar-nos, seja através da mediunidade ostensiva, seja intuitivamente. Os Espíritos, numa comunicação mediúnica, transmitem o seu pensamento o qual se materializa ao ser revestido pelo vocabulário encontrado na memória do médium. Daí que somente com muita dificuldade os Espíritos conseguem transmitir termos e conceitos desconhecidos do médium e se fazerem entender. A própria falta de conhecimentos a respeito dos mecanismos da mediunidade pode dificultar o processo de entendimento quanto ao que devemos fazer e como nos portar para servir de intermediário mais flexível e dócil nas mãos das entidades espirituais.

Enfim, estudar é indispensável já que instruir-se, como disse o Espírito de Verdade, é um dos recursos motivadores da evolução. Aprender para saber fazer e escolher. Escolher bem e fazer bem para evoluir. Por que o mais importante não é a quantidade de tarefas que realizamos, mas a maneira como as executamos.Δ

A C O N T E C E U

CURSO DE PASSES NA FLÓRIDA

Yonara Rocha
Coordenadora do curso

Foi realizado nos dias 01 e 02 de outubro, no Broward Spiritist Society, em Pompano Beach, na Flórida/EUA, um Curso de Passes com o objetivo de divulgar o Magnetismo e preparar novos magnetizadores.

Yonara Rocha, coordenadora do curso, informou que os aspectos teóricos foram ministrados no primeiro dia, ficando a prática para o dia 02.
Esta nova turma de magnetizadores é um prenúncio de muitas vitórias em benefício do próximo através do Magnetismo, a contar pelo dinamismo do pessoal do BSS.

Desejamos muito sucesso a estes novos candidatos ao trabalho magnético.

Exercícios práticos

SEMINÁRIO EM PARNAMIRIM-RN

No dia 01 de outubro, Adilson Mota esteve presente no LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova na cidade de Parnamirim/RN realizando o Seminário "Sonambulismo à luz do Espiritismo e do Magnetismo".

O evento contou com a presença de muitos trabalhadores da instituição interessados no estudo do sonambulismo nos seus aspectos teóricos e práticos. No módulo final, por se tratar de um grupo de estudiosos do Magnetismo e do Espiritismo, e por solicitação dos participantes, Adilson deu uma demonstração da faculdade utilizando-se de uma sonâmbula do LEAN. Pôde assim mostrar na prática, passo a passo, como o trabalho desenvolve-se na instituição de que participa.

Abordou o palestrante, inicialmente, o quanto o sonambulismo e as demais faculdades anímicas, que Kardec chamou de "faculdades de emancipação da alma", são pouco conhecidas e estudadas, confundidas, muitas vezes, com distúrbios obsessivos ou mediunidade.

Disse Adilson que, por se tratar de faculdade natural do ser humano, pode ser aproveitada na instituição espírita como recurso muito útil de auxílio aos semelhantes, além de servir como meio de estudo da psique ou da alma humana e suas capacidades.

Participação do público

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Janeiro de 1860

O Magnetismo perante a Academia

Deixado à porta, o magnetismo entrou pela janela, mediante um disfarce e um outro nome. Em vez de dizer: Sou o magnetismo, o que provavelmente não lhe teria valido uma acolhida favorável, disse: Chamo-me *hipnotismo* (do grego *hypnos*, sono). Graças a esse salvo-conduto conseguiu entrar após vinte anos de paciência. Mas não perdeu por esperar, pois soube fazer-se introduzir por uma das maiores celebridades. Evitou cuidadosamente apresentar-se com seu cortejo de passes, de sonambulismo, de visão a distância, de êxtases, que o teriam traído. Disse simplesmente: Sois bons e humanos; vosso coração sangra ao ver sofrer os vossos doentes; procurais um meio de suavizar a dor do paciente, cortado pelo vosso escalpelo, mas o que empregais às vezes é muito perigoso. Eu vos trago um mais simples e que, em todo caso, não tem inconvenientes. Estava bem seguro de ser ouvido, falando em nome da Humanidade. E acrescentou, matreiro: Sou da família, pois devo a vida a um dos vossos. Pensava, não sem alguma razão, que essa origem não o prejudicaria.

Se vivêssemos ao tempo da brilhante e poética Grécia, diríamos: O magnetismo, filho da Natureza e de um simples mortal, foi proscrito do Olimpo porque, ao fazer concorrência com Esculápio, feriu os interesses deste último, louvando-se de poder curar sem o seu concurso. Errou muito tempo pela Terra, ensinando aos homens a arte de curar por meios novos; desvendou ao vulgo uma porção de maravilhas que, até então, tinham sido misteriosamente escondidas nos templos; mas aqueles cujos segredos havia revelado, desmascarando-lhe a charlatanice, o perseguiram a pedradas, de tal sorte que foi, ao mesmo tempo, banido pelos deuses e maltratado pelos homens. Nem por isso deixou de espalhar seus benefícios, aliviando a Humanidade, certo de que um dia a sua inocência seria reconhecida e lhe fariam justiça. Teve um filho, cujo nascimento escondeu cuidadosamente, temeroso de lhe atrair perseguições; ele o chamou *hipnotismo*. Este filho partilhou de seu exílio durante muito tempo, aproveitando-o para instruir-se. Quando o julgou suficientemente formado, disse-lhe: Vai-te apresentar no Olimpo; abstém-te de dizer que és meu filho; teu nome e um disfarce facilitarão o teu acesso; Esculápio te apresentará. – Como, meu pai! Esculápio, vosso inimigo mais encarniçado! Logo ele vos

proscreveu! – Ele mesmo te estenderá a mão. – Mas se me reconhecer, expulsar-me-á. – Ora essa! Se te expulsar, virás junto a mim e continuaremos nossa obra beneficente entre os homens, à espera de melhores dias. Mas fica tranquilo, tenho muita esperança. Esculápio não é mau; quer, antes de tudo, o progresso da Ciência: caso contrário não seria digno de ser o deus da Medicina. Aliás, talvez eu tenha cometido algumas faltas para com ele; ofendido por me ver denegrir, eu me exaltei e o ataquei sem consideração. Prodigalizei-lhe injúrias, ridicularizei-o, vilipendiei-o, chamei-o de ignorante. Ora, eis um meio deplorável de tratar os homens e os deuses; e seu amor-próprio ferido irritou-se um instante contra mim. Não faças como eu, meu filho; sê mais prudente e, sobretudo, mais atencioso. Se os outros não o forem para contigo, o erro será deles, e a razão, tua. Vai, filho meu, e lembra-te de que nada se obtém de alguém pela força. – Assim falou o pai. O hipnotismo partiu timidamente para o Olimpo; batia-lhe forte o coração quando se apresentou à soleira da porta sagrada. Mas, ó surpresa! o próprio Esculápio lhe estende a mão e o introduz.

Eis, pois, o magnetismo no lugar. O que fará? Oh! não acrediteis na vitória definitiva; ainda não nos encontramos sequer nos preliminares da paz. É uma primeira barreira derrubada: eis tudo. Esse passo é importante, sem dúvida, mas não penseis que seus inimigos vão confessar-se vencidos. O próprio Esculápio, o grande Esculápio, que o reconheceu por seus traços de família, abraçou de tal forma sua defesa que seriam capazes de enviá-lo ao hospício. Vão dizer que é... qualquer coisa... mas que, seguramente, não é magnetismo. Pois seja! Não sofismamos com as palavras: será tudo o que quiserem. Mas, enquanto se espera, é um fato que terá consequências. Ora, eis essas consequências. Inicialmente vão ocupar-se somente do ponto de vista anestésico (do grego *aisthesis*, sensibilidade e *a*, privativo, ou seja, privação geral ou parcial da faculdade de sentir) e isto em razão da predominância das ideias materialistas, pois ainda há tanta gente que, sem dúvida por modéstia, teima em se reduzir ao papel de manivela de espeto que, ao parar de funcionar, é atirada ao ferro velho, sem deixar vestígios! Assim, vão examinar o fato de todas as maneiras, ainda que por mera curiosidade. Vão estudar a ação das diferentes substâncias para produzir o fenômeno da catalepsia. Depois, um belo dia, reconhecerão que basta pôr o dedo. Mas não é tudo. Obser-vando o fenômeno da catalepsia, outros surgirão espontaneamente. Já foi notada a liberdade de pensamento durante a suspensão das faculdades orgânicas; assim, o pensamento independe dos órgãos. Há, pois, no homem algo mais além da matéria. Ver-se-á a manifestação de faculdades estranhas: a vista adquirir uma ampli-

tude insólita, transpondo os limites dos sentidos; todas as percepções modificadas; numa palavra, é um vasto campo para a observação e não faltarão observadores. O santuário está aberto, e esperamos que dele jorre a luz, a menos que o celeste areópago não deixe a honra a ninguém senão a ele mesmo.

Nossos leitores haverão de apreciar bastante o notável artigo que o Sr. Victor Meunier, redator do *Ami des Sciences*, publicou sobre este interessante assunto, na revista científica hebdomadária do *Siècle*, de 16 de dezembro de 1859:

"O magnetismo animal, levado à Academia pelo Sr. Broca, apresentado à ilustre associação pelo Sr. Velpeau, experimentado pelos senhores Follin, Verneuil, Faure, Trousseau, Denonvilliers, Nélaton, Azam, Ch. Robin, etc., todos cirurgiões dos hospitais, é a grande novidade do dia".

"As descobertas, como os livros, têm seu destino. A de que vamos tratar não é nova. Data de uns vinte anos, e nem na Inglaterra, onde nasceu, nem na França, onde, no momento, não se ocupa de outra coisa, a publicidade lhe faltou. Um médico escocês, o Dr. Braid, a descobriu e lhe consagrou todo um livro (*Neurypnology or the rationale of nervous sleep, considered in relation with animal magnetism*). O Dr. Carpenter, célebre médico inglês, analisou cuidadosamente a descoberta do Dr. Braid no artigo *sleep* (sono) da Enciclopédia de Anatomia e Fisiologia de Tood (*Cyclopedia of anatomy and phisiology*); um ilustre sábio francês, o Sr. Littré, reproduziu a análise do Dr. Carpenter na segunda edição do *Manual de Fisiologia* de J. Mueller. Enfim, nós mesmos consagramos um de nossos folhetins da *Presse* (7 de julho de 1852) ao *hipnotismo* (é o nome dado pelo Dr. Braid ao conjunto de dados de que se trata). A mais recente das publicações relativas a esse assunto data, pois, de sete anos; e eis que, no momento em que o julgavam esquecido, ele adquire esta imensa repercussão.

Há no hipnotismo duas coisas: um conjunto de fenômenos nervosos, e o processo por meio do qual são produzidos.

Esse processo, empregado outrora, salvo engano, pelo abade Faria, é de grande utilidade. Consiste em manter um objeto brilhante diante dos olhos da pessoa com a qual se experimenta, a pequena distância da base do nariz, de sorte que não possa olhá-lo senão envesgando os olhos para dentro; ela deve fixar os olhos sobre ele. A princípio as pupilas se contraem, depois se dilatam bastante e, em poucos instantes, produz-se o estado cataléptico. Levantando os membros do paciente, estes conservam a posição que lhes dermos. Este é apenas um dos fenômenos produzidos; dos outros falaremos oportunamente.

O Sr. Azam, professor substituto de Clínica Cirúrgica da Escola de Medicina de Bordeaux, tendo repetido com sucesso as experiências do Dr. Braid, trocou opiniões com o Dr. Broca, que pensava que as pessoas hipnotizadas talvez fossem insensíveis à dor das intervenções cirúrgicas. A carta que acaba de dirigir à Academia das Ciências é o resumo de suas experiências a respeito. Antes de tudo, porém, devia assegurar-se da realidade do hipnotismo. E o conseguiu sem dificuldades.

Visitando uma senhora de cerca de quarenta anos, algo histérica, e que se mantinha acamada por ligeira indisposição, o Dr. Broca fingia querer examinar os olhos da doente e lhe pedia que fixasse detidamente um pequeno frasco dourado que ele segurava a mais ou menos quinze centímetros de distância da base do nariz daquela senhora. Ao cabo de três minutos os olhos tornaram-se um pouco vermelhos, os traços imóveis, as respostas lentas e difíceis, mas perfeitamente racionais. O Dr. Broca levantou o braço da enferma e este se manteve na posição em que foi deixado; submeteu os dedos às mais extremas situações e eles as conservaram; beliscou a pele em vários lugares, com certa força, mas a paciente nada parecia sentir. Catalepsia, insensibilidade! O Dr. Broca não levou adiante a experiência: esta lhe havia ensinado o que queria saber. Uma fricção sobre os olhos, uma insuflação de ar frio na fronte trouxeram a doente ao estado normal. Não guardava a menor lembrança do que acabara de passar-se.

Restava saber se a insensibilidade hipnótica resistiria à prova das intervenções cirúrgicas.

Entre os internos do Hospital Necker, no serviço do Dr. Follin, achava-se uma pobre mulher de 24 anos, vitimada por extensa queimadura nas costas e nos dois membros direitos e por um enorme abscesso, extremamente doloroso. Os menores movimentos lhe eram um suplício. Esgotada pelo sofrimento e, ademais, muito pusilânime, essa infeliz pensava com terror na operação que se fazia necessária. Foi nela que, de acordo com o Dr. Follin, o Dr. Broca resolveu completar a prova do hipnotismo.

Colocaram-na sobre um leito em frente à janela, prevenindo-a de que iam fazê-la dormir. Ao cabo de dois minutos suas pupilas se dilatam; levantado quase verticalmente acima do leito, seu braço esquerdo fica imóvel. Ao quarto minuto suas respostas são lentas e quase penosas, mas perfeitamente sensatas. Quinto minuto: O Dr. Follin espeta a pele do braço esquerdo e a doente nem sequer se mexe; nova espetadela mais profunda, que produz sangramento, e a mesma impassibilidade. Erguem o braço direito, que fica no ar. Então as cobertas são levantadas e afastados os membros inferiores para pôr à mostra a sede do abscesso. A doente não esboça reação e disse com tranquilidade que, sem dúvida irão prejudicá-la. Ao ser aberto o abscesso, um fraco grito foi o único sinal de reação de sua parte, e durou menos de um segundo. Nem o menor tre-

mor nos músculos da face ou dos membros, nem um só estremecimento nos braços, sempre elevados verticalmente acima do leito. Um pouco injetados, os olhos estavam largamente abertos; o rosto tinha a imobilidade de uma máscara...

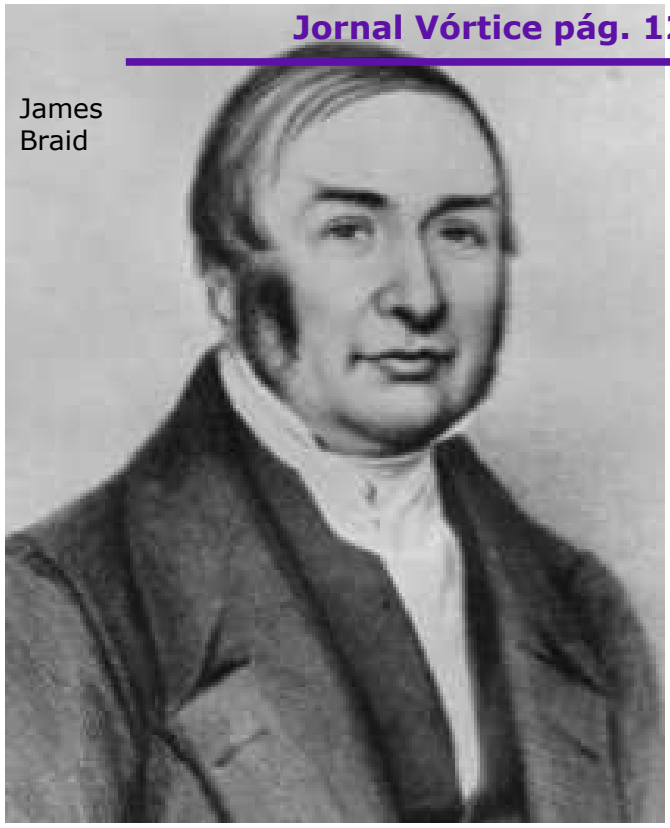
Levantado, o pé esquerdo mantém-se suspenso. Tiram o corpo brilhante (uma luneta): a catalepsia persiste. Pela terceira vez picam o braço esquerdo, o sangue goteja e a operada nada sente. Há treze minutos que o braço guarda a posição que lhe foi dada.

Enfim, uma fricção nos olhos, uma insuflação de ar fresco despertam a jovem senhora quase súbitamente; relaxados, os braços e a perna esquerda caem de repente na cama. Ela esfrega os olhos, readquire a consciência, de nada se lembra e surpreende-se de que a tenham operado. A experiência havia durado dezoito a vinte minutos; o período de anestesia, de doze a quinze.

Tais são, em resumo, os fatos essenciais comunicados pelo Sr. Broca à Academia das Ciências. Já não são mais isolados. Grande número de cirurgiões de nossos hospitais teve a honra de os repetir, e o fizeram com sucesso. O objetivo do Dr. Broca e de seus distintos colegas era e deveria ser cirúrgico. Esperemos tenha o hipnotismo, como meio de provocar a insensibilidade, todas as vantagens dos agentes anestésicos, sem deles guardar os inconvenientes. Mas a Medicina não é de nossa alçada e, para não sair de suas atribuições, nossa Revista não deve considerar o fato senão sob o ponto de vista fisiológico.

Depois de haver reconhecido a veracidade do Dr. Braid sobre o ponto essencial, sem dúvida ter-se-á que verificar tudo que respeita a este estado singular, ao qual ele dá o nome de hipnotismo. Os fenômenos que ele lhe atribui podem ser classificados da seguinte maneira:

Exaltação da sensibilidade – O olfato é levado a um grau de acuidade que no mínimo se iguala ao observado nos animais de melhor faro. A audição torna-se igualmente muito penetrante. O tato adquire, sobretudo em relação à temperatura, uma incrível delicadeza.



James Braid

Sentimentos sugeridos – Ponde o rosto, o corpo ou os membros do paciente na atitude que convém à expressão de um sentimento particular e logo o estado mental correspondente é despertado. Assim, colocando-se a mão do hipnotizado sobre sua cabeça, ele se endireita espontaneamente, inclinando para trás; seu porte é o do mais vivo orgulho. Se nesse momento se lhe curvar para frente a cabeça, fletindo levemente o corpo e os membros, o orgulho dará lugar à mais profunda humildade. Afastando delicadamente os cantos da boca, como no riso, logo se produz uma tendência alegre; o mau humor entra em campo imediatamente quando se faz as sobrancelhas convergirem para baixo.

Ideias provocadas – Levantai a mão do paciente acima da cabeça e fleti os dedos sobre a palma: logo é suscitada a ideia de subir, de se balançar ou puxar uma corda. Se, ao contrário, forem os dedos fletidos, deixando o braço pendente, provoca-se a ideia de levantar um peso. Se os dedos forem fletidos e o braço levado à frente, como para dar um soco, surge a ideia de lutar box. (A cena se passa em Londres.)

Incremento da força muscular – Se se quiser suscitar uma força extraordinária num grupo de músculos, basta sugerir ao paciente a ideia da ação que reclama essa força e assegurar-lhe que o pode realizar com a maior facilidade, caso queira. Diz o Dr. Carpenter: "Vimos um dos pacientes hipnotizados pelo Dr. Braid, notável pela pobreza de seu desenvolvimento muscular, levantar, com o auxílio de seu dedo mínimo, um peso de quatorze quilos e fazê-lo girar em volta da cabeça, com a única garantia de que o peso era tão leve como uma pluma."

Limitamo-nos, por hoje, à indicação deste programa. Aos fatos a palavra; as reflexões virão mais tarde.Δ

EVENTOS

Curso Intensivo
FLUIDOTERAPIA
&
MAGNETISMO
EXPOSITOR: Alonso Lacerda
jalonsolacerda@yahoo.com.br
10 e 11 de dezembro de 2011
SALINAS DAS MARGARIDA - BAHIA
09h às 12h e 13h30min às 16h
Programa do dia 10
ANATOMIA DO CORPO HUMANO
FISIOLOGIAS DO CORPO HUMANO
OBJETIVO DO PASSE MAGNÉTICO
FLUIDO E PERISPÍRITO
CENTROS DE FORÇAS
QUEM É QUEM NO PASSE? IMPASSE NO PASSE
QUANDO E ONDE?
PERGUNTAS E RESPOSTAS
Programa do dia 11
1 TEORIA E PRÁTICA: TIPOS E TÉCNICAS DE FLUIDOTERAPIA
2 A CURA
3 AS QUALIDADES DOS FLUIDOS
4 O PACIENTE, AS DEFESAS E AS DUVIDAS NA MAGNETIZAÇÃO
5 O AMBIENTE DO PASSE MAGNÉTICO
6 ANTIPATIA, SIMPATIA E EMPATIA FLUÍDICA
7 USINAGEM E CONGESTÃO FLUÍDICA
8 PERGUNTAS E RESPOSTAS
REALIZAÇÃO:
CASA DO CAMINHO DA FRATERNIDADE DE SALINAS -
LOTEAMENTO N. S. DO CARMO N.9
- SALINAS DA MARGARIDA -BA
APOIO:
PROVEEM - Projeto
Venceremos Estudando
Espiritismo e Magnetismo
proveem.bahia@yahoo.com.br
CONTATOS/INSCRIÇÃO :
(71) 96016448 (Gal)
(71) 99259437 (Menezes)
galfuturo@gmail.com
INVESTIMENTO :
R$ 15,00 (quinze reais)
para almoço nos dois dias

SEMINÁRIO SOBRE DEPRESSÃO

A Comunidade Espírita Ramatis de Goiânia, estado de Goiás, no dia 12 de novembro realizará o Seminário "O Tratamento da Depressão pelo Magnetismo". O evento contará com os palestrantes Dezir Vêncio, Rosângela, Henrique, Lamar e Patrícia, todos trabalhadores da instituição, os quais se revezarão na exposição dos conteúdos.

Segundo Dezir, o curso é gratuito e tem como objetivo formar trabalhadores e multiplicar os grupos trabalhando com o Magnetismo no tratamento desta doença.

Alexandre Brito Pinheiro
Pesquisador da União Internacional de Medicina e Bioeletrografia Aplicada
Certificado pela KTI User of GDV Techinique- Rússia
Pós-Graduado em Ciências Penais
Bacharel em Direito

Lamar de Paula Lamounier
Arquiteto
Urbanista
Especialista em Planejamento Urbano e mercado imobiliário

Henrique de Medeiros
Formado em Fisioterapia e Especialista em Terapia Manual e Técnicas Osteopáticas
Especialista em Acupuntura
Formação em Osteopatia Estrutural, Visceral e Craniana
Formação em Terapia Cranio Sacral
Formação em Reiki – Níveis I e II

O curso é aberto a todo e qualquer público desde que tenham feito pelo menos um curso de passe na Comunidade Espírita Ramatís.

Endereço da instituição:
Av. Couto Magalhães, esquina com Rua 1049, São Pedro Ludovico

Informações e inscrições falar com Sr.ª Magna
Telefone: 3251-5244

PROGRAMAÇÃO:
TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO
DIA 12/11/2011
PERÍODO: 08:00 ÀS 12:00

07:30 e 08:00 - Recepção aos participantes

08:00 às 08:20 - Introdução
Expositor: Dezir

08:20 às 08:30 - Nível I
Expositora: Rosângela
08:30 às 08:50 - Discussão
Expositor:Dezir

08:50 às 09:10 - Transição entre níveis I e II
Expositor: Dezir

09:10 às 09:20 - Nível II
Expositor: Henrique
09:20 às 09:40 - Discussão
Expositor: Dezir

INTERVALO

10:00 às 10:20 - Transição entre os níveis II e III
Expositor: Dezir

10:20 às 10:30 - Nível III
Expositor: Lamar
10:30 às 10:50 - Discussão
Expositor: Dezir

10:50 às 11:10 - Quando dar alta
Expositor: Alexandre

11:10 às 12:00 - Perguntas e respostas

Patrícia Xavier Ramos
Coordenadora do Curso
Farmacêutica com pós-graduação em Farmácia Magistral e Homeopatia
Farmacêutica responsável pela garantia da qualidade da Therapêutica Pharmacia de Manipulação Ltda
Magnetizadora desde 2007

Dezir Vêncio
Médico, professor aposentado
Expositor Espírita
Participa do grupo de Magnetismo na CER e na Irradiação Espírita Cristã
Vice-Presidente da FEEGO

Rosângela de O. Santos
Manicure e Pedicure
Voluntária no Hospital de Urgências de Goiânia
Apômetra (CER) e Magnetizadora

5º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

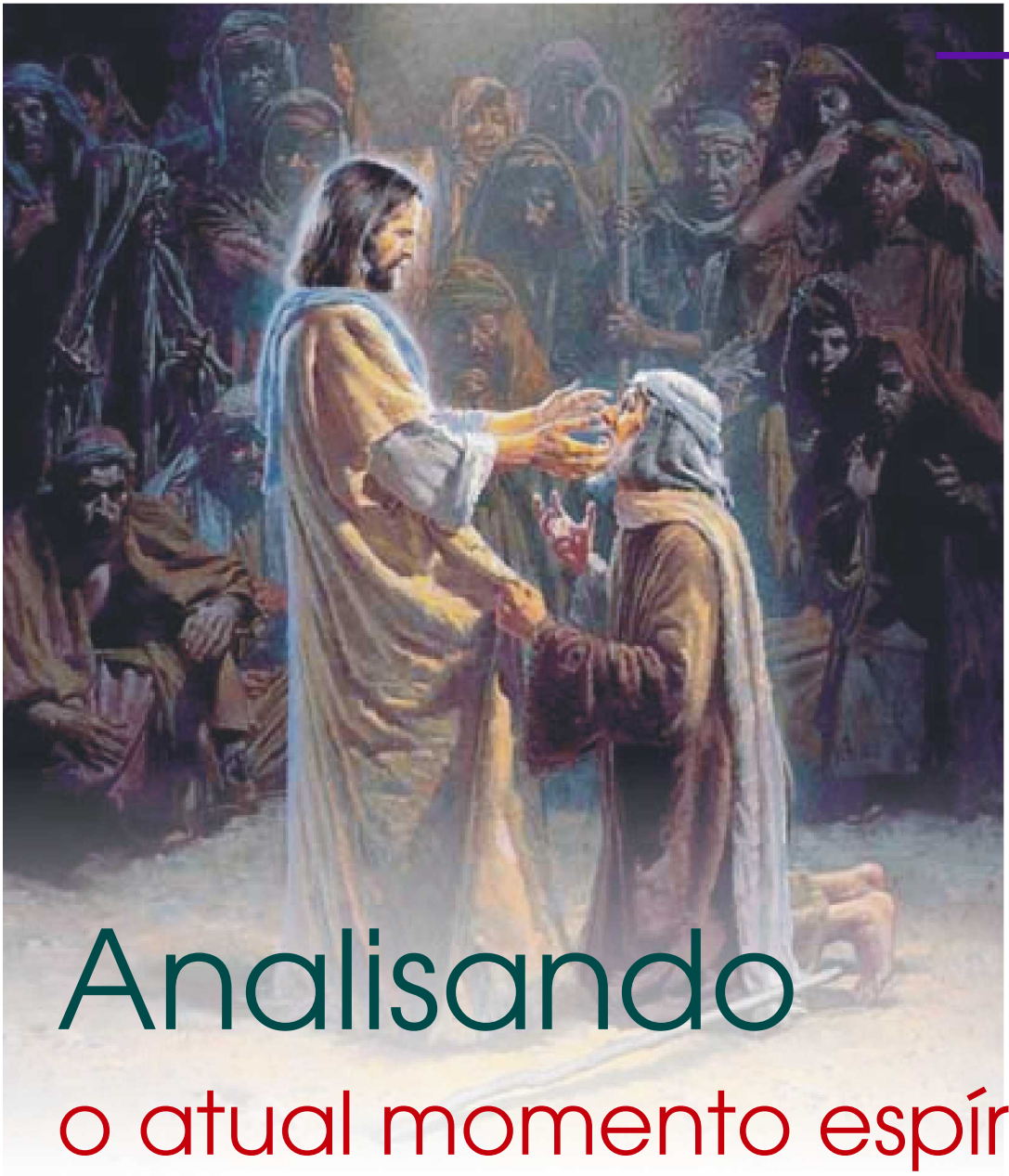
De 25 a 27 de Maio de 2012

Pompano Beach - Flórida - EUA

Promovido por:

Broward Spiritist Society

PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Analisando o atual momento espírita

Parte 4

Uma panorâmica dolorosa sobre o que estão e estamos fazendo com a união entre o Espiritismo e o Magnetismo.

Mateus, 10: 7 e 8: "(...) e indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai".

Lucas, 10: 30 a 35: "Jesus prosseguindo disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de salteadores, os quais o despojaram e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. Casualmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e vendo-o passou de largo. De igual modo também um levita chegou àquele lugar; viu-o e passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão; e aproximando-se atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu to pagarei quando voltar".

Não restam dúvidas de que essas citações de Mateus e Lucas são bastante conhecidas e até mesmo muito comentadas. Interessante observar, entretanto, que alguns apóstolos contemporâneos estão divergindo do Mestre. Pois que ali Jesus chama a atenção tanto para o gesto do Samaritano, de pura e generosa fraternidade, como ainda disse aos seus discípulos, literalmente, o que deveriam fazer.

Visível está que Jesus não queria saber se os que curou ou que viriam a ser curados, por Ele ou por seus seguidores, seriam "merecedores" ou não dos benefícios, assim como também não se preocupou se eles "sairiam em busca de mudanças ou de novas fontes de desequilíbrios"; Ele simplesmente fez o que achou certo fazer – curá-los – e ainda recomendou que seus apóstolos fizessem o mesmo.

De saída acredito ser oportuno estarmos bem atentos para o fato de que uma velha fórmula, a qual diz que tudo é culpa ou ação "das trevas e das sombras", continua em pleno vigor, mesmo que para isso sejam esquecidas as ações de cura que Jesus promoveu em tão larga escala.

Atualmente, muitas Casas Espíritas promovem cursos e mais cursos sobre vários enfoques e abordagens espíritas, muitos inclusive disponíveis na internet. Existem alguns tratando dos perigos das ações das trevas contra o meio espírita, como a provar que elas estão empenhadas em superficializar as ações espíritas. Em cima disso, tem gente se especializando em conhecer as ações dessas trevas, partindo de um raciocínio no mínimo esquisito: o de que se conhecermos como elas atuam estaremos melhor protegidos. Pois bem, neste artigo trarei alguns trechos de um curso dado por um dos conhecedores desse tema, mas reduzirei ao máximo as citações, já que o curso que trata da questão tem mais de 13 horas de vídeo gravadas.

Começo pelo seguinte ponto: "As pessoas (que curam) querem se promover como boazinhas fazendo "o bem" para os outros (...)".

Mal comecei e já interrompo a narrativa chamando a atenção para a evidência de que a generalização toma conta do raciocínio do expositor. Como sabemos, a generalização costuma fazer surgirem problemas e complicações graves, pois que põem num mesmo nível, coisas, pessoas, situações e abordagens, por isso mesmo comprometendo o melhor pelo pior. E, tal como se verá na continuação de sua fala, essa generalização segue sem freios. Anote-se que nessa primeira referência já estão em cheque as pessoas que, de uma forma ou de outra, curam; o pior é que elas, em sua generalização, o fazem para se promover, parecendo que ninguém age no campo das curas com o intuito de apenas e tão somente ajudar a quem está sofrendo.

Continuemos com a sua palavra: "Então a pessoa vai lá no Centro Espírita, lá resolve, a pessoa é curada e ela volta a buscar novos problemas pra depois ser curada, e de novo, de novo...".

Esta outra generalização nos arremete a pensarmos: será, então, que ninguém busca mesmo a cura para ficar curado e até se renovar? Ou estará bem definido que quem a busca apenas intenta se degenerar repetidamente? Será isso mesmo que ele quis dizer?

A complexidade da questão, logicamente, pediria um argumento chave para seu entendimento; e ele não se faz de rogado e logo o apresenta: "Exatamente a manutenção dos padrões; não é isso o que a sombra quer? A sombra quer libertação de alguém? Não; quer que nós nos escravizemos aos mesmos padrões. Então imaginemos um Benfeitor fazendo um trabalho como esse (de cura); será que é possível? Um Benfeitor fazendo algo contra o próprio atendido? - Não, eu vou tirar todos os problemas dele... E o Benfeitor sabendo que ele vai lá fora e vai buscar todos os problemas de novo? Não é trabalho da Luz isso, é trabalho da sombra".

Não quero ser irônico, mas fico pensando como seria visto e entendido Jesus dentro dessa ótica por ele apresentada, pois, por tudo o que Ele fez pela humanidade no campo das curas, a partir dessa triste generalização, o nosso Mestre seria rapidamente qualificado como um líder mais do que trevoso... Pois que além de curar ainda pediu que fizessem o mesmo em Seu nome! Nossa!

Mas o doutor continuou em seu arrazoado – deixando claro, para qualquer pessoa, o seu modo de entender, analisar e julgar a convergência curas x Centro Espírita: "É exatamente pra ir contra o objetivo principal da Doutrina Espírita que é iluminar consciências. Então um Centro que é para iluminar consciência se presta para essas práticas falso-espíritas (de curar). Jamais um Centro Espírita deve propor cura para ninguém, porque a cura não depende do Centro Espírita, não depende do médium, não depende de ninguém a não ser da própria pessoa. O que o Centro Espírita pode fazer é ajudar a pessoa a se ajudar".

Ele simplesmente fez o que achou certo fazer – curá-los – e ainda recomendou que seus apóstolos fizessem o mesmo.

Sei que estou repetindo muito o termo generalização, mas aqui aconteceu de forma mais pesada ainda, chegando a beirar a arrogância e a prepotência. Em seu jeito de expor, ele discrimina Casas, pessoas, situações, médiuns e põe em dúvida até mesmo se alguém deve se curar ou não. Bom, para que nem tudo seja perdido, pelo menos ele deu uma sugestão razoável: "ajudar a se ajudar".

Para não deixar esse item solto, ele explicou: "O tratamento que devemos fazer no Centro Espírita é ajudar as pessoas através das práticas espíritas. Quais são as práticas espíritas? Basicamente a fluidoterapia espírita, que são os passes, a água fluídica, a frequência às reuniões para que a pessoa possa começar a ver uma nova visão da vida, o estudo que nós temos na Casa Espírita. Tudo isso deve ser oferecido à pessoa e ela deve ser, além disso, encaminhada para o tratamento profissional com psiquiatras, psicólogos...". – E ainda acrescentou: "E se a Casa tiver um tratamento para desobsessão, o nome da pessoa deve ser levado para o grupo mediúnico e aí os Benfeitores vão fazer aquilo que é possível".

Muito interessante. A ajuda é dada pelas práticas espíritas; dentre outras, a fluidoterapia e a água fluidificada, que ele coloca em primeiro plano. Isso me leva a pensar: que perigo deve ser essas práticas curarem sem que a pessoa se transforme, pois se tal ocorrer, dentro do que ele mesmo genericamente estabeleceu para os outros, a Casa passará a ser falsa-espírita. Entretanto, ele coloca a assistência às reuniões e também o estudo como elementos transformadores, como se as transformações ocorressem de forma automática pelo simples aspecto presencial. Todavia, ressalta ele, o frequentador ainda deverá ser encaminhado a um profissional para ser tratado, o que se pode deduzir que ali, na Casa Espírita, não haverá tratamento. Até porque, em se tratando de processo obsessivo, apenas o nome do doente seguirá para o grupo mediúnico enquanto os Benfeitores farão apenas "aquilo que é possível". Ora, isso está bastante diferente do que sugere Allan Kardec em *O Livro dos Médiuns*, quando, no item 251, anota: "As vezes, *o que falta ao obsidiado é força fluídica suficiente*; nesse caso, *a ação magnética de um bom magnetizador* lhe pode ser de grande proveito. Contudo, *é sempre conveniente procurar, por um médium de confiança, os conselhos de um Espírito superior, ou do anjo guardião*". (grifei). Ao contrário dele, Allan Kardec reconhece a necessidade e a conveniência, em muitos casos, da ação de um bom magnetizador e não de uma simplória fluidoterapia, além de se consultar (evocar?) um Espírito Superior ou o anjo guardião (do doente). Ops! Será que se um obsidiado pedir que seja evocado um Espírito Superior para falar sobre seu caso ou mesmo o seu anjo guardião, não será isso tomado à conta de fascinação, prepotência ou ignorância de como funciona a lei espírita?

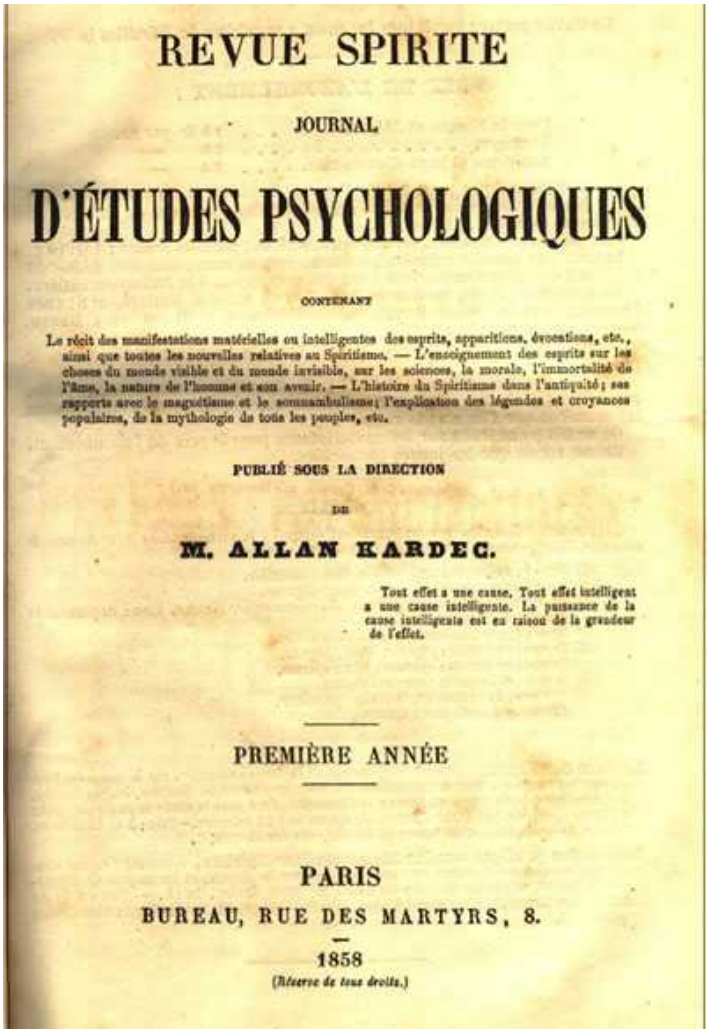
"As vezes, o que falta ao obsidiado é força fluídica suficiente; nesse caso, a ação magnética de um bom magnetizador lhe pode ser de grande proveito. Contudo, é sempre conveniente procurar, por um médium de confiança, os conselhos de um Espírito superior, ou do anjo guardião".

No início do "curso" que aqui está sendo abordado, o expositor fala dos perigos da superficialização do Movimento Espírita e da trama das trevas para deter o avanço do Consolador – será que ele pensou mesmo no que significa a palavra Consolador? – Diz ele que o *modus operandi* das trevas "é fazer com que as pessoas continuem no Movimento Espírita, mas de uma forma superficializada", arrematando que "as pessoas vão aos Centros Espíritas, mas a Doutrina Espírita essencialmente não penetra nos corações".

Isso, dito de forma isolada, pode até ser recebido como uma reflexão bem colocada, todavia seu vínculo rançoso contra as curas produz mais uma forte generalização, como a dizer que se você for curado de algo numa Casa Espírita, isso não lhe renovará nem lhe melhorará, pelo suposto de que as orientações espíritas que forem colocadas não conseguirão arremeter o curado às melhorias íntimas e verdadeiras.

Na sequência, ele lembra que "mais do que nunca nós necessitamos nos aprofundar nas bases da Doutrina, especialmente no pentateuco kardequiano", para depois soltar essa "pérola": há "necessidade de se estudar como se organizam as 'trevas organizadas'".

Aqui cabem considerações mais profundas.



REVUE SPIRITE

JOURNAL

D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUES

CONTENANT

Le récit des manifestations matérielles ou intelligentes des esprits, apparitions, évocations, etc., ainsi que toutes les nouvelles relatives au Spiritisme. — L'enseignement des esprits sur les choses du monde visible et du monde invisible, sur les sciences, la morale, l'immortalité de l'âme, la nature de l'homme et son avenir. — L'histoire du Spiritisme dans l'antiquité ; ses rapports avec le magnétisme et le somnambulisme ; l'explication des légendes et croyances populaires, de la mythologie de tous les peuples, etc.

PUBLIÉ SOUS LA DIRECTION

DE

M. ALLAN KARDEC.

Tout effet a une cause. Tout effet intelligent a une cause intelligente. La puissance de la cause intelligente est en raison de la grandeur de l'effet.

PREMIÈRE ANNÉE

PARIS

BUREAU, RUE DES MARTYRS, 8.

1858

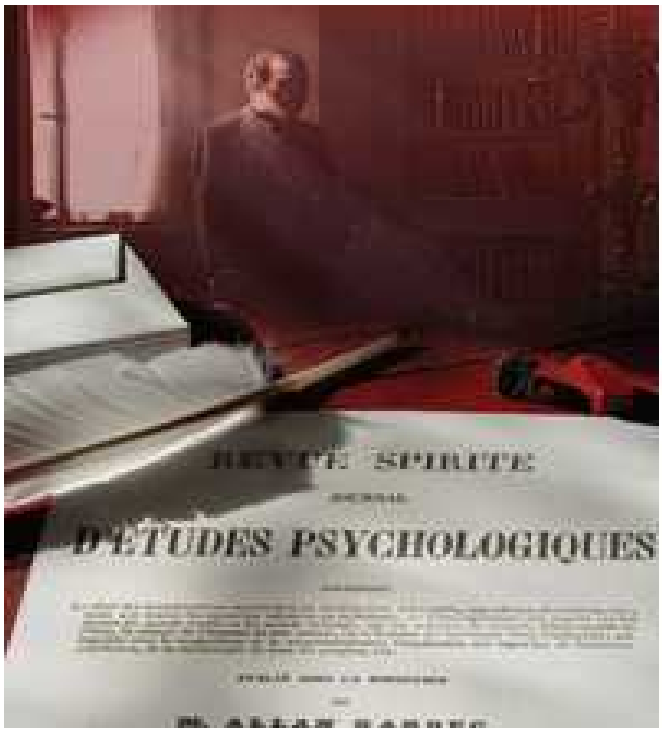
(Réserve de tous droits.)

Pentateuco kardequiano. Tenho falado muito sobre isso. Por mais que o meio espírita insista no uso dessa expressão, Allan Kardec não produziu um pentateuco apenas e sim um enorme conjunto de obras, todas solidárias, íntegras e nem maiores umas nem menores outras. Não consigo imaginar o Espiritismo sem quaisquer de suas obras, aí se incluindo o *Obras Póstumas*, a *Revista Espírita*, o *Principiante Espírita*, o *O Que é o Espiritismo*, sua *Viagem Espírita*... Se o relevante para o Espiritismo for, de fato, apenas o Pentateuco, para que terá aquele homem trabalhado tanto? Apenas para produzir livros que deveriam ser deixados de lado? E como foi que ele apresentou o Espiritismo numa feição de ciência, detalhando seu modelo em todas suas obras e clarificando seu método na Revista Espírita, tudo isso para se considerar depois que esses detalhes não passam de complementos menos importantes? Não! Não tenho como aceitar o conceito de pentateuco como sendo o máximo, deixando o restante da obra de Allan Kardec como algo insignificante ou de pouco valor. Não vejo como excluir, direta ou indiretamente, todo esse mundo de valores inestimáveis, incomparáveis e indispensáveis para que se tenha um justo juízo da Doutrina que dizemos seguir.

O outro ponto de destaque é acerca da "necessidade de se estudar como se organizam as trevas organizadas". Meu Deus! Tanto temos, tanto mesmo, a estudar de essencial e fundamental na base espírita e vem alguém reduzir a estrutura da base para afirmar que devemos estudar as trevas e sua organização! Onde se quer chegar, afinal? Desde quando ter melhor conhecimento do mal, do erro, do ruim é didática e pedagogicamente mais feliz, eficiente e recomendado do que se aprimorar nas trilhas, lições e exemplos do bem, do amor ao próximo? Se for para se pensar e se fazer o bem, todos sentidos e bom senso indicam que mais valor terá pensarmos, conhecermos, desenvolvermos e nos voltarmos ao próprio bem do que nos dedicarmos a apreciar e conhecer o mal em seus detalhes.

Mais grave ainda é quando somos alertados para o fato de que os trevosos estão colocando "células controladas por controle remoto", espécie de *chips* que são fixados no perispírito do obsidiado. E nem ele, o expositor, nem ninguém orienta como retirar essas células nem é dito como Deus permite tamanho poder aos inimigos do Bem, deixando-nos à mercê de mal tão desastroso. E se considerarmos isso como verdade – faço questão de dizer que não acredito nessa possibilidade –, nossa indignação contra a liberdade dessa ação só cresce, pois se como espíritas poucos são os que sabem dessa "hipótese", como iriam se livrar delas os não-espíritas, como saberiam evitar esse tipo de controle, como e onde buscar ajuda?

Isto me leva a Allan Kardec outra vez (O Livro dos Médiuns, cap. 8, item 128, questão 11ª), quando pergunta: "Suponhamos, então, que quisesse fazer uma substância venenosa. Se uma pessoa a ingerisse, ficaria envenenada?". Ao que o Espírito São Luiz respondeu: "Teria podido, mas não faria, por não lhe ser isso permitido." Ou seja: não haveria permissão para um Espírito fazer uma substância venenosa e, com ela, envenenar um encarnado, mas, pela teoria apresentada por aquele senhor, os Espíritos podem fazer chips e controlar seres humanos. Se a teoria é dita por alguém que pensasse de forma aberta, até poderia fazer sentido sua colocação, mesmo que eivada de colocações totalmente destoantes com a Criação Divina, porém a mesma pessoa que diz que a cura é um ato das trevas, ela atribuir às sombras tal poder e ainda dizendo que os Benfeitores farão apenas o possível, é querer que sejamos, definitivamente, meros joguetes do mal.



Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, em seu capítulo 5, item 27, temos: "É certo que as vossas provas têm de seguir o curso que lhes traçou Deus; dar-se-á, porém, conheçais esse curso? Sabeis até onde têm elas de ir e se o vosso Pai misericordioso não terá dito ao sofrimento de tal ou tal dos vossos irmãos: "Não irás mais longe?" Sabeis se a Providência não vos escolheu, não como instrumento de suplício para agravar os sofrimentos do culpado, mas como o bálsamo da consolação para fazer cicatrizar as chagas que a sua justiça abrira? Não digais, pois, quando virdes atingido um dos vossos irmãos: "É a justiça de Deus, importa que siga o seu curso". Dizei antes: "Vejamos que meios o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. Vejamos se as minhas consolações morais, o meu amparo material ou meus conselhos poderão ajudá-lo a vencer essa prova com mais energia, paciência e resignação. *Vejamos mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento; se não me deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz*." Ajudai-vos, pois, sempre, mutuamente, nas vossas respectivas provações e nunca vos considereis instrumentos de tortura. Contra essa ideia deve revoltar-se todo homem de coração, principalmente todo espírita, porquanto este, melhor do que qualquer outro, deve compreender a extensão infinita da bondade de Deus. Deve o espírita estar

compenetrado de que a sua vida toda tem de ser um ato de amor e de devotamento; que, faça ele o que fizer para se opor às decisões do Senhor, estas se cumprirão. *Pode, portanto, sem receio, empregar todos os esforços por atenuar o amargor da expiação*, certo, porém, de que só a Deus cabe detê-la ou prolongá-la, conforme julgar conveniente". (grifei).

Qual a razão dessa tão longa transcrição? Simples. Aquele personagem de quem venho falando neste artigo diz que ajudar a se curar quem está doente é ação das trevas. Um amigo, aliás, me confidenciou que esse mesmo senhor lhe disse que do fato dele (o meu amigo) ter atendido uma portadora de imobilidade total dos membros inferiores, via magnetismo, e ela, contra todos os prognósticos, ter voltado a andar, ele seria penosamente responsabilizado no futuro, pois que com "sua cura" ele tinha tirado a oportunidade daquela criatura progredir, já que ninguém sofre de um mal desse tamanho sem que tenha uma boa razão para seguir com o mal. Quer dizer: ele não leu ou não entendeu o texto do Evangelho, ou não fui eu quem o entendi.

Para encerrar as considerações acerca desse curso, vou trazer só mais dois trechos. Disse ele: "Quando a pessoa vai a um Centro Espírita sério – não nesses, porque nesse aí nem alívio ela tem, ela vai ter mais obsessor em cima dela pra aprofundar mais o processo... – no passe comum, não precisa de atividades especiais (...), onde alguém viu numa obra séria uma coisa dessas? (...) "Passe é passe!" – E conclui mais adiante: "Que tipo de Espíritos estão dentro desses locais (Centros Espíritas que fazem curas)? São espíritos altamente empedernidos no mal, técnicos de processos obsessivos, muito capacitados, que podem produzir um estado assim, que é um estado de subjugação...".

Para quem vem lendo com atenção este artigo certamente concluirá que nem é preciso comentar qualquer coisa a mais, todavia quero destacar a generalidade perniciosa que permeia todas as suas falas. Veja que coisa mais grave: se alguém busca uma cura numa Casa Espírita sairá dali ainda mais obsidiado, num processo ainda mais aprofundado. E qual a razão disso? A de que "passe é passe". Bela frase. Mas... Passe faz parte de alguma ciência? Qual? Magnetismo?! Nossa! Ele também não percebeu isso. E, como ciência, o senhor Allan Kardec tratou, e muito bem, desse quesito, a ponto de recomendar que a estudemos e pratiquemos, se não quisermos (o Espiritismo) ficar imobilizados.

E a generalização segue firme e franca; nos Centros Espíritas que curam, os empedernidos no mal, os técnicos muito capacitados em métodos obsessivos estabelecem as subjugações. E isso, ao que parece, Allan Kardec não teve tempo de perceber, Jesus não pode compreender, nem o Bem cuidou de evitar tal descaminho.

Finalizando, talvez você esteja me perguntando: e qual a relevância disso em relação ao Magnetismo? Total. Nos conceitos sinuosos apresentados por aquele expositor – o qual, diga-se de passagem, é médico e ainda apresenta outra meia dúzia de títulos em seu curriculum –, o que está por traz não são apenas as curas mediúnicas, mas sobretudo o evitar-se o conhecimento, a divulgação e a prática do Magnetismo no meio espírita, tal como nos exemplificou Jesus, tal como nos reforçou Allan Kardec. Por algum motivo que não consigo entender, ele e uma enorme quantidade de palestrantes, expositores, escritores, dirigentes e médiuns espíritas de renome, desenvolvem um monstruoso esforço para denegrir o Magnetismo, seja substituindo nomes – Magnetismo por fluidoterapia –, confundindo práticas – ação do bem por ordenações trevosas –, trocando a essência do agente humano – magnetizadores por médiuns passistas – ou ainda desviando o foco – falar de Jesus para esconder ou não falar das propostas de Allan Kardec.

No sentido genérico da palavra tenho medo de espíritas que veem trevas e sombras por todos os lados, ainda mais aqueles que se especializam em conhecê-las e tratá-las com tanta intimidade.

É isso.

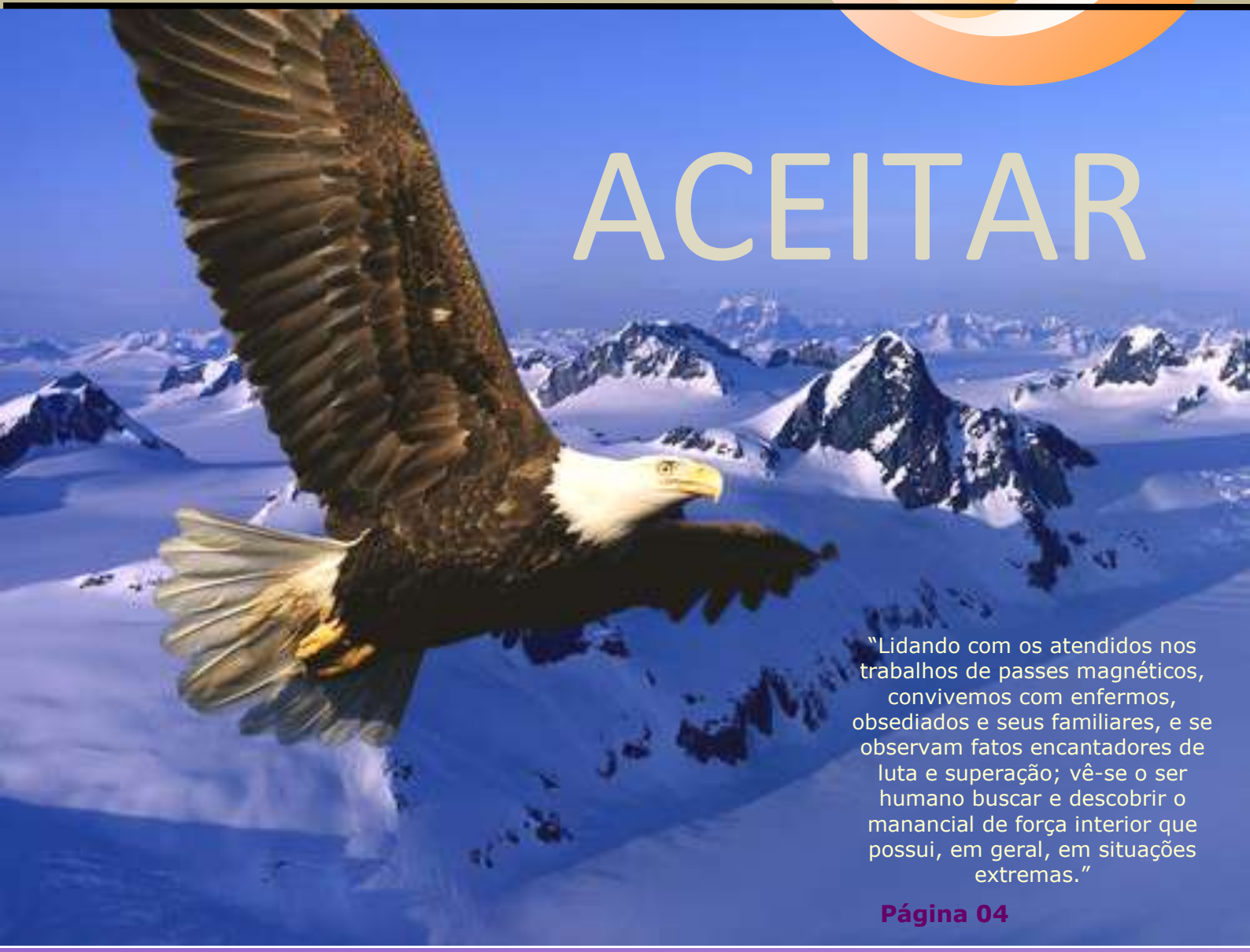
Até breve.

Além de obras abordando outros temas, Jacob Melo é autor do seguintes livros sobre Passe e Magnetismo:

- O Passe, seu estudo, suas técnicas, sua prática
- Manual do Passista
- Cure-se e Cure pelos Passes
- A Cura da Depressão pelo Magnetismo
- Reavaliando Verdades Distorcidas

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 06 Aracaju/Sergipe/Brasil, novembro/2011 jvortice@gmail.com



"Lidando com os atendidos nos trabalhos de passes magnéticos, convivemos com enfermos, obsediados e seus familiares, e se observam fatos encantadores de luta e superação; vê-se o ser humano buscar e descobrir o manancial de força interior que possui, em geral, em situações extremas."

Página 04

VEJA NESTA EDIÇÃO:

07 ..... 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

08 ..... Entrevista com Yonara Rocha Uma das coordenadoras do 5.º EMME

09 .... Dica importante para quem vai participar do Encontro de Magnetizadores

10 ..... Palavras do Codificador

11 ..... Anatomia e Fisiologia Humana

15 ..... Dica de Leitura

16 ..... Grupo de Tratamento Magnético em Itabatã/BA

17 ..... Mais um artigo de Jacob Melo sobre a situação atual do movimento espírita

COLUNA NOVA: Anatomia e Fisiologia Humana com Garcia Barata

EDITORIAL

Ao enunciar a frase "pedi e obtereis" Jesus reforça o poder que tem a prece e o direito natural que temos de utilizá-la. A Doutrina Espírita, por sua vez, explica os mecanismos e os requisitos que fazem com que uma oração atinja a sua finalidade. Pesquisas atuais comprovam a sua eficácia perante pessoas doentes.

A prece equivale a recursos magnéticos animais ou espirituais que são movimentados direta ou indiretamente. Feita por um encarnado, fluidos podem ser direcionados a alguém que necessita destes ou ainda acionar Espíritos benevolentes que ajudarão o necessitado através das energias espirituais ou combinadas com o magnetismo humano. Quando a oração é realizada por um desencarnado ocorre da mesma forma, requerendo o magnetismo de algum encarnado isoladamente ou em conjunto com o seu, a fim de alcançar o objetivo almejado. Poderá ainda sofrer a interferência de Espíritos mais elevados.

É o magnetismo nas suas múltiplas formas de ação diante da caridade e da vontade. Dependendo da intensidade dessas duas forças, potente irradiação se manifesta a fim de que os resultados positivos aconteçam colimando no bem de todos os envolvidos. De forma semelhante, o pensamento malévolo também consegue através de uma vontade poderosa concretizar ações negativas que prejudicam a quem não estiver prevenido pela oração e vigilância como Jesus ensinou.

Mais uma vez o Evangelho e o Espiritismo proclamam que devemos, sim, auxiliar o nosso próximo no alívio ou mesmo na cura das suas doenças físicas ou morais, pois disponibilizou Deus um recurso que pode e deve ser utilizado em benefício próprio e dos outros, sem perguntarmos antes se o outro merece ou não. Simplesmente estendemos-lhe o pensamento benevolente, que impulsionado pela nossa vontade e/ou dos Espíritos, encaminha as nossas energias, o nosso magnetismo em direção ao que sofre e aguardamos então que os fluidos e o tempo, além do esforço do outro, deem os seus doces frutos.

GRATIDÃO

Autor: Desconhecido
Fonte:O Mensageiro

O homem por detrás do balcão olhava a rua de forma distraída, quando uma garotinha se aproximou da loja e amassou o narizinho contra o vidro da vitrine. Os olhos da cor do céu, brilhavam quando viram um determinado objeto.

Ela entrou na loja e pediu para ver o colar de turquesa azul.

- É para minha irmã. Pode fazer um pacote bem bonito? - disse ela.

O dono da loja olhou desconfiado para a garotinha e lhe perguntou:

- Quanto de dinheiro você tem?

Sem hesitar, ela tirou do bolso da saia um lenço todo amarradinho e foi desfazendo os nós. Colocou-o sobre o balcão e feliz, disse:

- Isso dá?

Eram apenas algumas moedas que ela exibia orgulhosa.

- Sabe, quero dar este presente para minha irmã mais velha. Desde que morreu nossa mãe ela cuida da gente e não tem tempo para ela. É aniversário dela e tenho certeza que ficará feliz com o colar que é da cor de seus olhos.

O homem foi para o interior da loja, colocou o colar em um estojo, embrulhou com um vistoso papel vermelho e fez um laço caprichado com uma fita verde.

- Tome! - disse para a garota. Leve com cuidado.

Ela saiu feliz saltitando pela rua abaixo. Ainda não acabara o dia quando uma linda jovem de cabelos loiros e maravilhosos olhos azuis adentrou a loja. Colocou sobre o balcão o já conhecido embrulho desfeito e indagou:

- Este colar foi comprado aqui?

- Sim senhora.

- E quanto custou?

- Ah! - falou o dono da loja - o preço de qualquer produto da minha loja é sempre um assunto confidencial entre o vendedor e o cliente.

A moça continuou:

- Mas minha irmã tinha somente algumas moedas! O colar é verdadeiro, não é? Ela não teria dinheiro para pagá-lo!

O homem tomou o estojo, refez o embrulho com extremo carinho, colocou a fita e o devolveu à jovem.

- Ela pagou o preço mais alto que qualquer pessoa pode pagar. DEU TUDO O QUE TINHA.

O silêncio encheu a pequena loja e duas lágrimas rolaram pela face emocionada da jovem enquanto suas mãos tomavam o pequeno embrulho.

Ajude a fazer o Jornal Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo para

jvortice@gmail.com

As edições do Jornal Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Jornal Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

ACEITAR

Ana Vargas

Aceitar, uma atitude sábia.

O magnetismo é terapêutico, disso não resta dúvida. Recomenda-se sua aplicação em enfermos do corpo ou da alma, neste último caso englobando também os casos de obsessão espiritual.

Sabe-se que ele age maravilhosamente bem em doenças crônicas, oportunizando uma boa qualidade de vida.

Sabe-se também que há milênios um cara muito sábio, conhecido como Jesus de Nazaré, ensinou verdades simples e profundas, entre elas: "ajuda-te que o céu te ajudará"; "buscai e achareis"; "a cada dia basta o seu mal".

Lidando com os atendidos nos trabalhos de passes magnéticos, convivemos com enfermos, obsediados e seus familiares, e se observam fatos encantadores de luta e superação; vê-se o ser humano buscar e descobrir o manancial de força interior que possui, em geral, em situações extremas.

Mas, as maiores dificuldades são aquelas doenças que se arrastam por toda existência. A doutrina espírita nos diz que elas têm um caráter de prova ou expiação. Nestas não é bastante darmos o melhor atendimento de passes magnéticos ao nosso alcance, é preciso ouvir muito e falar com moderação e assertividade.

anavargas.adv@uol.com.br

" algumas pessoas ouvem e veem somente o que querem, não o que existe. "

Recentemente atendemos um caso gravíssimo de depressão associada a processo obsessivo, a paciente contava com onze internações psiquiátricas e nove tentativas de suicídio. Teve uma melhora significativa, tanto que durante o tratamento magnético/espiritual foi internada para diminuir a medicação, por decisão médica. Caso denso, este espaço não comporta um relato minucioso. Ela melhorou em todos os sentidos, mas não para ser liberada do atendimento. Notando que ela faltara vários atendimentos, falamos com a família que a havia encaminhado e obtivemos a seguinte resposta: "Ela não quer mais vir por que lhe perguntaram como iam as coisas, quais eram as novidades. E ela disse que na vida dela não tem novidades, é tudo horrível". O retorno foi uma surpresa para o grupo e logo identificamos o fato: esta é a maneira usual como um dos companheiros saúda as pessoas. Ele diz: "E aí (fulana), tudo bem? Quais são as novidades?".

Obviamente, a paciente enxergou a recepção do magnetizador com as lentes escuras. Entendeu e interpretou à sua maneira o que era uma simples saudação informal. O fato ilustra um fenômeno muito comum: algumas pessoas ouvem e veem somente o que querem, não o que existe.

Em outra situação, doença física autoimune grave e raríssima, sempre ficou claro a proposta do atendimento de garantir boa qualidade de vida, auxiliar o controle da doença. Nunca se falou em cura. Recebeu atendimento especial. Estava bem, com boa qualidade de vida, podendo alimentar-se sozinha, caminhar, movimentar-se, e o quadro estabilizado. Acompanhamento médico, tudo certinho. Não foi bastante. Lançaram tudo ao alto, Medicina e Magnetismo, em troca de um tratamento charlatão e caro, que prometia a cura. Resultado: passado um ano, retornou ao atendimento magnético e à medicina, com inúmeras dificuldades motoras e a enfermidade sem controle, não reagindo bem à medicação, com perdas significativas da qualidade de vida.

Como estes inúmeros outros casos deixam visível a falta de aceitação da enfermidade por parte do enfermo e/ou familiares.

Uma das escolhas fundamentais da vida é como encaro as dificuldades: sou vítima dos acontecimentos ou sou responsável pela minha existência. A pessoa responsável aceita o que existe, enxerga o seu lado saudável e o fortalece. A vítima escolhe enxergar a doença e ouvir e ver o que está de acordo com seu estado mental. Ela nega o que existe. Algumas vezes, nos engana, parece alguém vivendo super bem a prova e/ou expiação, mas não é verdade, no fundo, a irresignação corrói e acabam aumentando seus padecimentos.

Pensam que aceitar o que existe seja uma atitude passiva e se revoltam quando os convidamos a pensar no assunto; dizem que irão ao fim do mundo e etc. para encontrarem a caixa depois do arco-íris; correm atrás de algo ilusório e não possível neste momento. Mas a aceitação é exatamente o contrário, pois é preciso mais força interior para aceitar uma verdade dolorosa e procurar fazer o melhor do que para se revoltar e naufragar na passividade, na ilusão e na depressão. Aceitação é tomar consciência da lição que a vida deseja nos ensinar e que precisamos aprender. É preciso enxergar o que existe, e não o que gostaríamos que existisse; sem isso não há solução possível, pois nos recusamos ao aprendizado.

Deixamos de perguntar: Por quê? Por que eu? Por que tenho que passar por isso? E a pergunta passa a ser: Para quê? Para quê passo por isso? Como posso viver da melhor maneira e transformar a enfermidade em algo positivo?

A não aceitação afronta a lição de Jesus de a cada dia bastar o seu mal. Está implícito na lição que é preciso aceitar o sofrimento, mas não aumentá-lo, e ter uma atitude positiva, ativa sempre. O que somente faremos quando aceitarmos o que existe.Δ

" Aceitação é tomar consciência da lição que a vida deseja nos ensinar e que precisamos aprender. "

5º
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
de 25 a 27 de MAIO de 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA
MESMER
Promovido por:
Broward Spiritist Society
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

E N T R E V I S T A

Com Yonara Rocha, uma das coordenadoras do

5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Jornal Vórtice - Como estão os preparativos para o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas?

Yonara Rocha - Estamos trabalhando na divulgação que tem sido nossa maior preocupação. Aqui nos Estados Unidos existem poucos centros espíritas que trabalham com o magnetismo, por isso estamos esperando um maior publico do Brasil. Aproveito a oportunidade para pedir a ajuda dos nossos companheiros espíritas no Brasil na divulgação do evento!

J. V. - Qual a importância deste Encontro?

Yonara - A troca de experiências, pois existem grupos trabalhando em todo o globo obtendo resultados surpreendentes com o magnetismo. É muito importante nos reunirmos e aprendermos uns com os outros. Além da divulgação do Magnetismo e do Espiritismo, assim como a confraternização entre amigos, estudiosos e amantes dessas duas ciências!!!

J. V. - Quais as expectativas para o Encontro?

Yonara - As melhores possíveis! Estamos esperando um público de mais ou menos 250 pessoas vindas de toda a parte do mundo!

J. V. - Como está sendo feita a divulgação?

Yonara - Pela nossa distância, estamos contando com a ajuda de voluntários que moram no Brasil. Está sendo feito uma divulgação por e-mail, e mais tarde enviaremos material para todos os Centros aqui nos Estados Unidos e Canadá.

J. V. - Algum palestrante já confirmou a presença?

Yonara - Sim. Jacob Melo, Adilson Mota, João Melo, Yonara Rocha, Ana Vargas, Sabrina Tomaszewski e um médico norte americano, Dr. Jose de La Gandara, M.D.. Estamos esperando algumas outras confirmações.

J. V. - Mande um recado para os leitores do Vórtice.

Yonara - Queridos leitores, venham participar conosco do 5º Encontro de Magnetizadores!!! Estamos trabalhando muito para recebê-los da melhor maneira possível. Conseguimos um ótimo hotel com um excelente preço. O transporte será gratuito do aeroporto ao hotel e do hotel ao local do evento, e, além disso, se houver interesse, estaremos promovendo um passeio à Disney. Entre em nosso site e confira!

Não se esqueça da facilitação ao visto. Já tirou o passaporte? Caso não, providencie o mais rápido possível! SEE YOU THERE!!!

Yonara Rocha - Broward/Flórida/EUA

5 INTERNATIONAL SIMPOSIUM OF SPIRITIST MAGNETIZER

Emma Lou Olson – local onde se realizará o Encontro de Magnetizadores

5 International Simposium of Spiritist Magnetizer

AVISO IMPORTANTE

Os organizadores do 5.º EMME auxiliarão todos os participantes brasileiros quanto à liberação do visto no Consulado Americano. Para tanto é preciso enviar os seguintes dados para Victor Smirnow pelo e-mail **victor@vissm.org**:

1- Nome completo

2- Cópia do Passaporte Brasileiro (escaneado)

3- Data da partida e da volta para o Brasil

4- Local onde pretende se hospedar na Flórida (quem ainda não definiu, os organizadores podem ajudar)

5- Nome da cidade no Brasil onde vai requisitar o visto (local do Consulado).

Com estas informações será providenciada uma carta coletiva contendo os dados de todas as pessoas interessadas em participar do evento e que será enviada aos Consulados dos EUA no Brasil. Além disso, esta mesma carta será mandada por e-mail para cada participante a fim de que a leve ao Consulado no dia da entrevista.

As informações solicitadas acima precisam ser encaminhadas à organização do evento o mais rápido possível. A carta será remetida ao Consulado antes dos feriados do Natal.Δ

Broward Spiritist Society

PALAVRAS
do Codificador

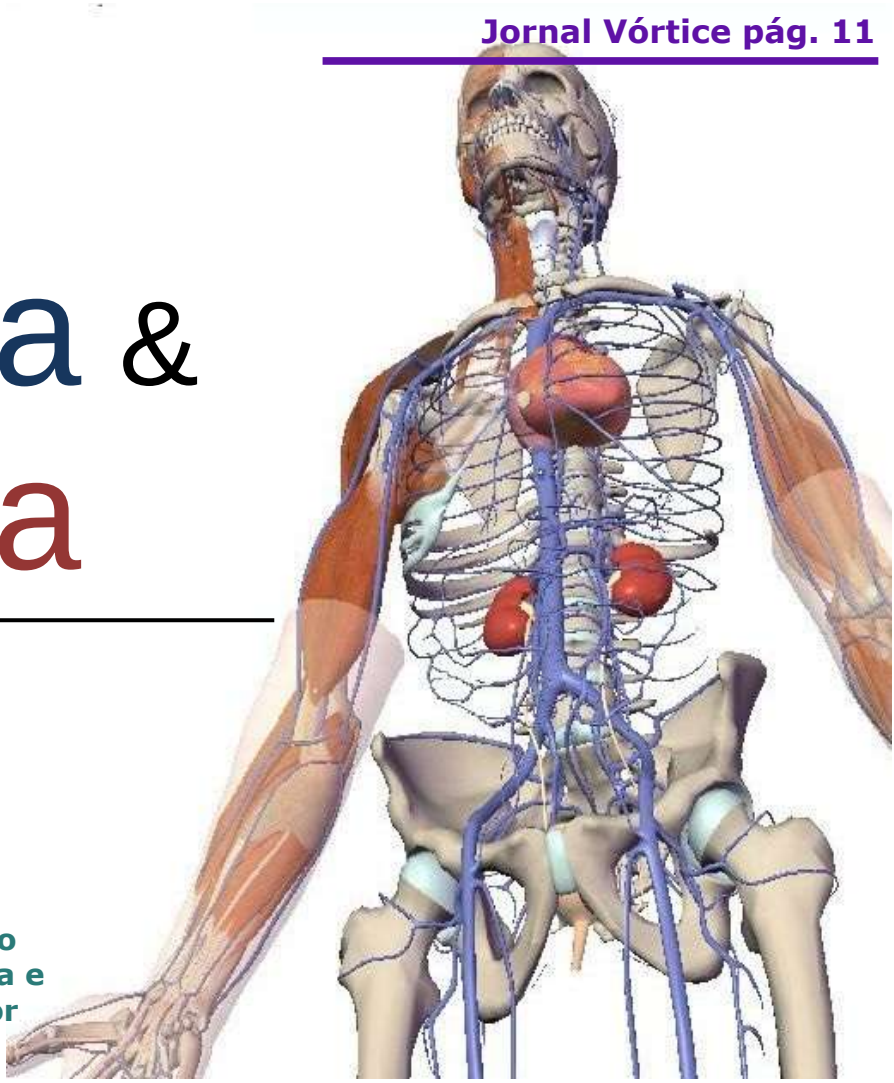
REVISTA ESPÍRITA
Setembro de 1860

Trecho extraído de uma correspondência enviada a Allan Kardec pelo Sr. Jobard

Disse eu que Thilorier era extremamente surdo, de sorte que entrando em seu gabinete na Place Vendôme, semanas antes de sua morte, tive de gritar. Ele tapou os ouvidos com as duas mãos, dizendo que eu lhe restituiria a surdez de que felizmente se havia livrado pelo magnetizador Lafontaine, hoje em Genebra. Saí maravilhado pela cura, que na mesma tarde anunciei aos meus dois amigos Galy Cazala e o Capitão Delvigne, com os quais passeava na Place de la Bourse, quando percebemos Thilorier com o ouvido colado à vitrine de uma loja, onde alguém tocava piano. Parecia em êxtase, por poder desfrutar da música moderna, que há muitos anos não ouvia. Ah! por Deus! disse aos meus dois incrédulos, eis a prova; passai por detrás do nosso homem e pronunciai o seu nome normalmente. Thilorier voltou-se bruscamente, reconheceu os amigos, com eles conversou e passeou, como de ordinário o fazia. Delvigne, que no momento está em meu escritório, lembra-se perfeitamente desse fato, muito interessante para o Magnetismo. Por mais que eu tenha tentado convencer nossos acadêmicos no curso dos últimos trinta dias, dizia Thilorier, eles não querem acreditar que eu tenha sido curado sem as drogas de sua farmacopeia, que não curam, pois as empreguei todas sem sucesso, ao passo que os dois dedos de Lafontaine me restabeleceram a audição completamente, em algumas sessões. Lembro-me de que, encantado pelo magnetismo, Thilorier tinha conseguido inverter os pólos de uma barra imantada, que segurava pelo simples esforço da vontade.Δ

Anatomia & Fisiologia

HUMANA



Esta é uma nova coluna a qual manteremos a cada edição com o objetivo de motivar nos leitores/magnetizadores a busca pelo conhecimento a respeito da Anatomia e da Fisiologia Humana para um melhor desempenho nos tratamentos magnéticos.

Garcia Barata

Não pode haver aplicação prática do Passe Magnético sem que surja no magnetizador a necessidade de adquirir os conhecimentos de Anatomia do corpo humano. Perguntas como: Em que região do corpo aplicar? Que estruturas ou órgãos estão aí situados? Como funciona ou que mecanismos químicos são ativados em tal função? E por aí outras tantas questões surgem.

Na literatura dos autores sobre Magnetismo encontramos detalhadamente técnicas para doenças com descrição das áreas do corpo em que é aplicado o passe magnético.

Na literatura espírita, principalmente nos livros de Andre Luiz (Obreiros de Vida Eterna, Missionários da Luz, Evolução em Dois Mundos), encontramos também a atuação da Espiritualidade e o interesse em estudar e descrever os órgãos do corpo físico em correspondência com a estrutura do corpo perispiritual.

Assim aproveitamos a ampla divulgação do Jornal Vórtice para incluirmos este campo de estudo para seus leitores.

É do conhecimento do espírita que possuímos o corpo físico (material), o corpo perispiritual (perispírito) e o próprio espírito. O corpo físico e o perispírito se interpenetram com todas as células que os compõem sob o comando do espírito. É através da vontade do espírito que o comando chega ao perispírito e pelos centros de força atinge o corpo físico acontecendo a ação. Assim, também todo ato externo que atinge o corpo físico ou é por ele observado, promove reações que passam ao perispírito pelos centros de força e chegam ao espírito, ficando aí registrada a experiência física.

jgsbarata@gmail.com

CONCEITOS BÁSICOS

HOMEOSTASE: a vida do corpo físico em intercâmbio com seus órgãos e com o meio ambiente exige a manutenção de um equilíbrio que é chamado HOMEOSTASE e que significa, em análise profunda, a SAÚDE.

Qualquer distúrbio que promova um desequilíbrio nesta homeostase, e que o organismo não consiga manter sua estabilidade, é provedor da DOENÇA.

O Magnetismo restabelecendo as forças da Natureza para atuar no retorno da homeostase estará promovendo a CURA da doença e devolvendo a SAÚDE.

CORPO FÍSICO x CORPO PERISPIRITUAL: no livro *Evolução Em Dois Mundos*, André Luiz afirma que o ESPÍRITO comanda a formação do corpo físico "célula a célula", "átomo a átomo" acoplado ao corpo perispiritual. Assim, no fenômeno da reencarnação, o Espírito acompanha a multiplicação celular a partir da célula ovo para formação do embrião e a ligação magnética com o perispírito. É na célula ovo que está toda a geração cromossômica dos pais e a carga gênica das múltiplas vidas do Espírito.

ÁTOMO x CÉLULAS: num conceito simplista, átomo é a menor unidade da matéria e é formado de prótons, nêutrons e elétrons; os prótons e nêutrons formam o núcleo desta unidade e os elétrons giram em órbitas em torno do núcleo.

Esta estrutura que era considerada indivisível, mas hoje a ciência já a fragmentou em subpartículas atômicas. Mas para um entendimento simplificado de como a matéria é formada, ficamos com a estrutura de prótons, nêutron e elétrons.

Os átomos por ligações químicas formam as substâncias simples e complexas. Basicamente, as substâncias são: minerais, carboidratos, lipídios (gorduras) e proteínas.

A união dessas substâncias vai formar estruturas complexas que constituem a unidade estrutural de todo ser vivo (vegetal ou animal) que é a CÉLULA.

A célula é uma unidade pulsante que tem sensibilidade e necessita de nutrição (energia) para exercer sua função e produz substâncias que devem ser eliminadas. Como exemplo macroscópico de célula animal, temos o ovo de galinha.

ESTRUTURA DA CÉLULA

Membrana Celular: capa externa que delimita as estruturas internas da célula do meio externo. É formada de moléculas de proteínas, lipídeos e açúcares.

Citoplasma: substância gelatinosa, rica em proteínas, que dá forma à célula e contém as organelas ou corpúsculos citoplasmáticos e o núcleo celular.

Corpúsculos citoplasmáticos: mitocôndrias, corpo de Golgi, sarcômeros, vacúolos, esqueleto citoplásmico.

Núcleo: estrutura importante da célula por conter no seu interior os cromossomos que trazem todo o material genético dos pais. É separado do citoplasma pela membrana nuclear e contém o nucleoplasma e o nucléolo. (**figura 1**)

Após a fecundação (união do espermatozoide com o óvulo), no desenvolvimento do embrião, formam-se três tipos básicos de células (células tronco), que irão dar origem a todos os tipos de células do corpo humano. Esta fase embrionária é chamada de *embrião tridérmico* (ectoderma, endoderma e mesoderma).

ECTODERMA: é o folheto superior. Dá origem à pele, nervos, cérebro, glândulas, cabelos, órgãos dos sentidos. Alguns órgãos proveem de dois folhetos, como é o caso do cérebro.

MESODERMA: é o folheto intermediário. Dá origem aos músculos, coração, ossos, sangue.

ENDODERMA: é o folheto inferior. Dá origem aos sistemas digestório, urinário, respiratório e ao fígado.

As células agrupadas em forma e função semelhantes vão dar origem aos tecidos, que primordialmente são de quatro tipos: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular e tecido nervoso.

Os vários tecidos vão constituir órgãos, que interligados para uma mesma função formarão sistemas orgânicos, que constituirão no seu todo o CORPO HUMANO.

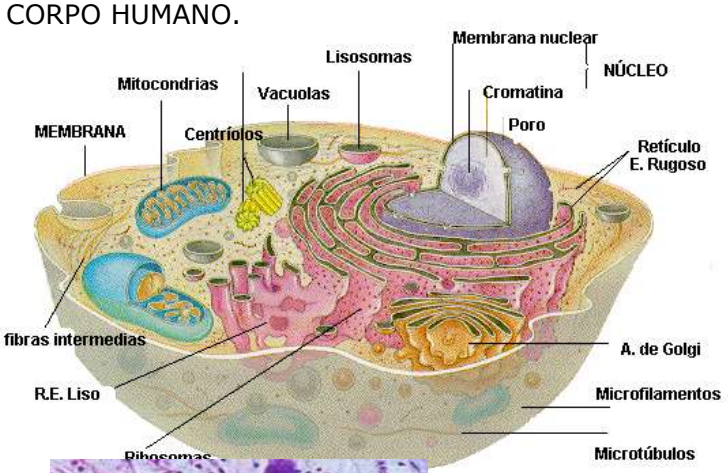


figura 1

OUTROS CONCEITOS

Anatomia Humana: é o estudo de um organismo em partes funcionais e a relação entre elas. Ex.: anatomia comparada, topográfica, microscópica, patológica (doença).

Fisiologia Humana: é o estudo do funcionamento normal dos órgãos e sistemas. Ex.: fisiologia do sistema nervoso, fisiologia do coração, fisiopatologia (mecanismos das doenças).

Através da anatomia de superfície, a área corporal é limitada por linhas e regiões e assim determinamos o posicionamento de órgãos e sistemas orgânicos. Dividimos o corpo em cabeça, pescoço, tronco e membros. A cabeça contém o crânio e a face; o tronco contém o tórax e abdome (separados internamente pelo músculo diafragma); e os membros em superiores e inferiores. O tórax vai até o final do gradil e o rebordo costal e o apêndice xifoide do osso esterno. O abdome, limitado pelo rebordo costal até o osso do púbis.

A superfície do tórax é dividida por linhas que separam regiões: hemitórax direito e esquerdo, espaço supraclavicular e infraclavicular. No interior do tórax temos os pulmões e também o espaço mediastino com o coração, grandes vasos e o timo, esôfago, traqueia.

O interior do abdome contém todas as estruturas dos aparelhos digestivo, urinário, genésico e glandular e sua superfície é dividida por linhas imaginárias que formam territórios e que facilitam a localização interna de determinados órgãos:

Epigástrio: região do estômago, pâncreas.

Hipocôndrio direito: fígado, vesícula e vias biliares, colon direito.

Hipocôndrio esquerdo: baço, cauda do pâncreas, colon esquerdo.

Peri-umbelical: alças intestinais (intestino delgado).

Inguinal direita: apêndice, anexos (ovário e trompa), ceco-cólica.

Inguinal esquerda: sigmoide, anexos esquerdos.

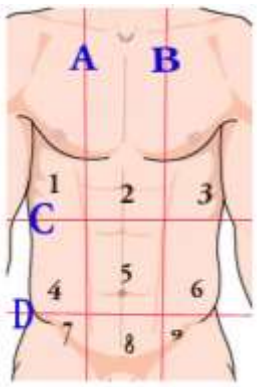
Hipogástrio: bexiga, útero, próstata.

Lombar direita e esquerda: ureter, rim, suprarrenal.

Os membros superiores direito e esquerdo são divididos em braço, antebraço e mão.

Os membros inferiores direito e esquerdo são divididos em coxa, perna e pé. (**figura 2**)

POSIÇÃO ANATÔMICA: todo estudo de anatomia leva em consideração o corpo adulto normal, na posição de pé (ortostática), com a face voltada para a frente, o olhar no horizonte, membros superiores colados ao tórax, estendidos e com a face da palma da mão voltada para frente e dedos unidos, membros inferiores posicionados ao lado um do outro com os dedos do pé voltados para a frente. Esta é a posição anatômica. (**figura 3)**



1 - Hipocôndrio direito
2 - Epigastro
3 - Hipocôndrio esquerdo
4 - Lombar direito
5 - Periumbilical
6 - Lombar esquerdo
7 - Inguinal direita
8 - Hipogastro
9 - Inguinal esquerda

figura 2

figura 3

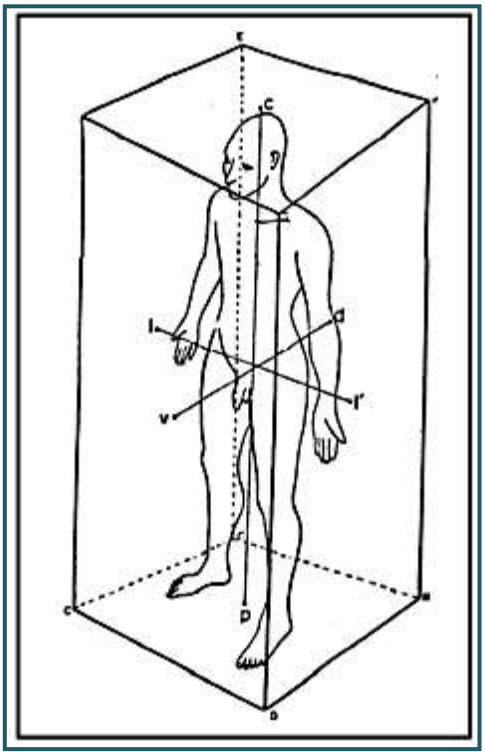


figura 4

PLANOS: são imaginários que passam à frente (PLANO VENTRAL), atrás (PLANO DORSAL), ao lado direito (PLANO LATERAL DIREITO), ao lado esquerdo (PLANO LATERAL ESQUERDO), sobre a cabeça (PLANO CRANIAL OU SUPERIOR) e outro plano sob os pés (PLANO PODÁLICO OU INFERIOR). Estes planos formam uma figura geométrica (um paralelepípedo) que imaginariamente circunda o corpo na posição anatômica. (**figura 4**)

Planos paralelos ao ventral ou dorsal são chamados PLANOS FRONTAIS.

Planos paralelos aos laterais são chamados PLANOS SAGITAIS e o que passa pelo meio do corpo é o PLANO SAGITAL MEDIANO.

Planos paralelos ao cranial ou ao podálico são chamados PLANOS TRANSVERSAIS.

Em resumo temos os seguintes planos:

- Planos de delimitação do corpo: dorsal, ventral, cranial, podálico, lateral direito e lateral esquerdo.

- Planos de secção do corpo: plano transversal, plano sagital mediano e plano frontal.

EIXOS: são linhas imaginárias que passam pelo corpo em três direções ortogonais:

- EIXO SAGITAL ou ÂNTERO-POSTERIOR.

- EIXO LONGITUDINAL ou CRÂNIO-CAUDAL.

- EIXO TRANSVERSAL OU LÁTERO-LATERAL. (**figura 5**)

Com esses conhecimentos podemos localizar a posição dos órgãos no corpo humano, como por exemplo: coração na posição mediana do tórax; o fígado na posição superior do abdome mais no plano lateral direito; os rins ficam no plano dorsal posterior aos intestinos, e estes ficam mais na região ventral do abdome.

Podemos ainda avaliar a visualização ou o estudo da anatomia pelas camadas de que é formado o corpo desde a mais superficial às mais profundas. São elas: PELE, TELA SUBCUTÂNEA, FASCIA MUSCULAR, MÚSCULOS e OSSOS.

Assim o magnetizador deve visualizar seu paciente deitado na maca ou sentado, com uma dimensionalidade de planos e eixos, localizando órgãos anatomicamente sadios. (**figura 6**)

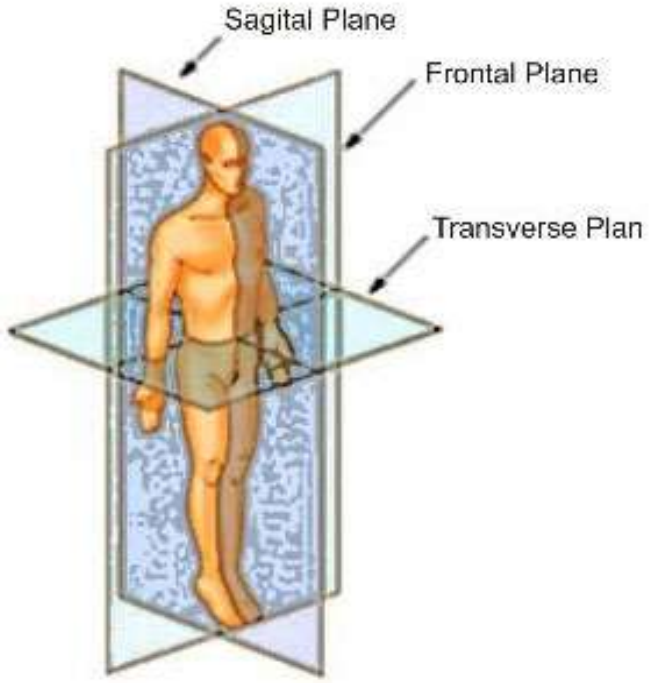
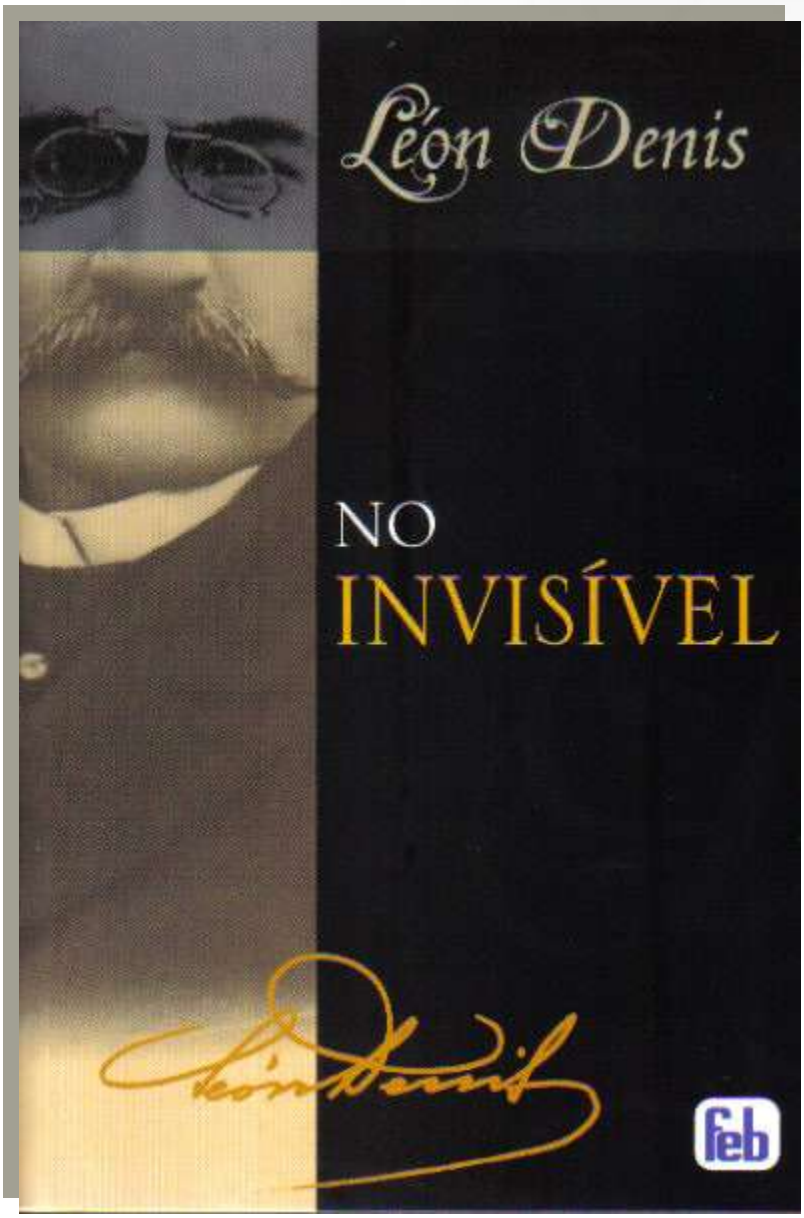


figura 5

figura 6

José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

DICA DE LEITURA



Vale a pena a leitura desta obra a qual traz o cunho da sabedoria e da sobriedade de um grande apóstolo do Espiritismo - Léon Denis.

Trata-se de um estudo da teoria dos meios de experimentação e dos fatos espíritas, e da mediunidade, instrumento útil e capaz de penetrar no mundo invisível.

O capítulo XV, sobre Magnetismo, é simplesmente maravilhoso complementando a questão dos fluidos e das suas diversas aplicações, inclusive como meio de cura.

GRUPO DE TRATAMENTO MAGNÉTICO

Itabatã - BA

O Grupo Espírita André Luiz (GEAL), de Itabatã/Bahia, realiza o tratamento magnético desde novembro de 2008. "A ideia surgiu - disse Laura Eliete, uma das iniciadoras do tratamento magnético na instituição - após participarmos do seminário 'A Cura da Depressão pelo Passe' com o magnetizador Ivan Costa do Grupo Claudionor de Carvalho – Itabuna/BA. Nesta ocasião despertamos para a importância de conhecer e praticar o Magnetismo, esta ciência bendita. Vimos desde então estudando intensamente as obras de Jacob Melo, de Paulo Henrique de Figueiredo, dos magnetizadores clássicos, também através do Jornal Vórtice, participando de cursos e seminários e do III e do IV EMME (Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas)."

O tratamento é realizado sempre às terças-feiras atendendo pacientes com as mais diversas patologias: depressão, alergias, psoríase, hemorroidas, endometriose, ovário policístico, cardiopatias, púrpura, hérnias, problemas circulatórios, renais e hepáticos, "o que nos dá a dimensão da grandiosidade do Magnetismo e do quanto devemos nos dedicar ao estudo e a prática".

No momento o grupo é formado por três tarefeiras que atendem semanalmente dezenove pacientes, inclusive de outras cidades.

Diz ainda Eliete: "Esperamos muito em breve ampliar o número de magnetizadores para aumentar o número de atendimentos e também nos dedicarmos com maior afinco às pesquisas, contribuindo com os irmãos que já o fazem".

GRUPO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
Avenida Rondônia, 203 - Centro
Itabatã/ BA

Da direita para a esquerda:

Luzia Ferrareis, Laura Eliete e Ivone Maria

lauraepfe@yahoo.com.br

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Analisando

Parte 5

o atual momento espírita

Uma panorâmica dolorosa sobre o que estão e estamos fazendo com a união entre o Espiritismo e o Magnetismo.

"O silêncio é uma prece (ou oração)".

A frase acima está repetida em avisos afixados ou pintados, dentre outros locais, em muitas Casas Espíritas e hospitais, no visível intuito de pedir às pessoas que não façam barulho. Sua sentença, entretanto, remete à ideia de sublimidade pelo simples ato de calar ou não provocar ruídos, como se o silêncio fosse tudo. Essa generalização pode criar distorções reais, pois há quem não faça barulho exteriormente audível, embora sua postura interior provoque verdadeiros estrondos psíquicos, perturbando a "energia" ambiental de maneira grave; por conta disso, o silêncio, por si só, não deveria ser entendido como a realização de uma prece. Afinal, nem sempre ele traduz isso.

Veja-se o caso do silêncio covarde. Embora ele não atenda necessariamente ao apelo da frase, quando silenciamos ante fatos equivocados, ações e atitudes lesivas ao interesse geral, quando nos calamos por conivência com o erro, jamais, jamais mesmo, esse silêncio estará originando o que uma prece deve proporcionar. Esse tipo de silêncio é totalmente diferente do que envolve uma oração real, sentida, recolhida, profunda, viva!

Os cristãos das primeiras horas, mesmo sabendo que renegar o Senhor poderia salvá-los da pena de morte, deram vozes às suas convicções, como a imitar Jesus quando, ao ser questionado por Pilatos acerca de sua realeza - o principal motivo das acusações que pesavam sobre ele - no lugar do silêncio preferiu dizer ao seu julgador: "Tu o dizes; sou Rei". Ele, que em outras ocasiões se calou para não rebater caluniadores (Mateus 27, 62 e 63), não usou do direito de ficar calado; falou, alto e bom som, não apenas que era o Rei, como ainda atribuiu aquele reconhecimento ao seu principal juiz. Tal como Jesus agiu ante a Verdade, o silêncio covarde não dominou seus seguidores das primeiras horas.

Juntando essas observações, mas também destacando que "falar por falar" não é construtivo nem deve ser tomado como boa regra, afirmo desconfiar que a disseminação daquela frase, a qual iguala o não-ruído à prece, tenha propósitos mais fortes do que simplesmente pedir calar a boca; mais do que isso pode ser uma clara insinuação a ficarmos sem emitir juízos ou questionamentos ante o que quer que seja, mesmo que isso gere maiores problemas no amanhã, nos outros. Se de fato assim for, terei ainda menos motivos para tomar o aspecto de prece destacado na sentença.

Logicamente que os defensores da frase, com boa razão, defenderão que o sentido da mesma não indique que devamos ficar derivando de sua essência, mas não podemos negar a ninguém o direito de pensar sobre o que lê, vê, ouve ou sente. Assim, me permito refletir a respeito, como acabei de fazê-lo.

Mas também quero tratar aqui de uma outra frase constantemente dita em Casas Espíritas: "Nos passes (ou melhor, no passe espírita), basta fazer imposição/ções (de mãos)...". À frase costuma haver um acréscimo, quase obrigatório: "... como fazia (ou ensinou) Jesus". A verdade que se esconde por trás dessa regra é clara: definir e limitar toda a ação dos passes, sem um mínimo de reflexão em cima dessa "verdade"; é uma espécie de ordem para que o silêncio seja a resposta às eventuais dúvidas daí surgidas. A "vantagem" mais explícita dessa frase (a qual, mesmo não sendo dita está liminarmente clara) é um acomodar administrativo, pois fica fácil "controlar" e "fiscalizar" os passistas; a grande desvantagem (igualmente não dita): restringe-se drasticamente o alcance do Magnetismo.

Tenho aqui pelo menos dois pontos a destacar. O primeiro deles é uma pergunta: quer dizer então que existe mesmo um **passe espírita**? Se sim, quem o definiu como tal? Poderiam, as pessoas que defendem tal ideia, apresentar onde o senhor Allan Kardec ou os Espíritos da base espírita fizeram tal qualificação? E, aproveitando o pedido, será que poderia ser explicitamente definido o que é mesmo um passe espírita??? Pergunto isso porque tudo leva a crer que tal tipo está muito longe do que seja o que Allan Kardec e os Espíritos Superiores ensinaram. Quem sabe, talvez justifiquem, surgiu algo mais novo e melhor do que eles nos legaram e eu ainda não tive acesso... E você que me lê, saberia, de verdade, o que é o passe espírita? Será que ele atua junto a quem precisa, mesmo se quem precise não tenha fé, religião, nem comportamento moral equilibrado? Será que se esse passe curar alguém ou algum mal, não estaria contrariando a "lei do carma", a qual, embora não seja da teoria espírita, costuma ser aventada por quem não quer saber do Magnetismo? Resumindo, não gosto desse título: passe espírita. Até já o usei no passado, mas o abomino inteiramente, por ser inconsistente e gerar uma busca por algo que, de fato, inexiste.

" (...) quer dizer então que existe mesmo um **passe espírita**? Se sim, quem o definiu como tal? Poderiam, as pessoas que defendem tal ideia, apresentar onde o senhor Allan Kardec ou os Espíritos da base espírita fizeram tal qualificação? "

Outro ponto: existe um movimento muito intenso na direção de que essa frase (Nos passes - ou melhor, no passe espírita -, basta fazer imposição/ções de mãos...) seja dita, repetida, tida e cobrada como de essência divina, como sendo o ápice do Espiritismo no terreno das curas. E não faltam explicações: além da que se atribui seja uma verdadeira aplicação prática dos ensinos de Jesus, temos outras igualmente usuais como: "uma imposição transmite o fluido bom substituindo o ruim de forma natural", "uma imposição no coronário (alto da cabeça) faz com que esse centro distribua todos os fluidos para onde se tem necessidade deles"; "nas imposições os Espíritos dirigirão os fluidos, pois 'quem somos nós para sabermos o que fazer?'"; "fazer mais do que imposição é querer ser possuidor de qualidades e conhecimentos que não temos condições de possuir"; "se uma imposição não resolver é porque o paciente (assistido) não tem merecimento",... Para os que defendem só a imposição de mãos existe uma pergunta que preferem não seja feita nem muito menos oferecem uma resposta sequer contendo um mínimo de coerência; a pergunta é: mas se o passe se fundamenta no Magnetismo e esta ciência nos fornece condições de estudar, aprender, dominar e realizar grandes feitos em prol dos carentes e dos que necessitam de ajuda, por que devemos ficar limitados a um gesto, sem sequer refletir nos efeitos do que se sugere?

As recomendações de "só imposições" são destituídas de qualquer base lógica, científica, racional e até mesmo religiosa – a menos que se limite o sentido religioso a gesto ou ritual de imobilidade e que a subserviência à Vontade Divina seja apenas o "deixar como está para ver como é que fica". Querer imitar Jesus apenas em gestos é, no mínimo, ingenuidade imperdoável para quem lida com uma Doutrina da dimensão da Espírita. Portanto, não importa que seja Jacob Melo ou qualquer outro autor, pessoa, encarnado ou desencarnado, instituição, dirigente, médium ou quem quer que seja que traga o simplório para substituir uma ciência. Ciência é ciência; não é *achismo*, não é *invencionice*, nem muito menos tão somente imitação, como tão pouco é decreto ou norma administrativa.

> "(…) mas se o passe se fundamenta no Magnetismo e esta ciência nos fornece condições de estudar, aprender, dominar e realizar grandes feitos em prol dos carentes e dos que necessitam de ajuda, por que devemos ficar limitados a um gesto, sem sequer refletir nos efeitos do que se sugere?"

Exemplificando com um caso, no ano passado um amigo meu assistiu a uma palestra espírita na qual o expositor falou que em termos de passes devemos fazer apenas como Jesus fazia, ou seja, só impor as mãos. Depois da palestra, num bate-papo informal com aquele expositor, quis saber em que se fundamentava aquela sugestão e a resposta foi que "tem gente querendo complicar o que é simples, pois basta seguir os exemplos de Jesus". Meu amigo replicou: - Então tenho uma sugestão pra você; faça o seguinte: em suas palestras sobre desobsessão ensine a se fazer apenas o que Jesus fazia. Meio sem entender, o expositor perguntou: - Como assim? E o meu amigo respondeu: - Simples; ensine que basta nos aproximarmos do obsidiado e digamos ao obsessor: "Afaste-se daqui, satanás", e tudo ficará resolvido. Contou-me esse amigo que o expositor ficou muito aborrecido... Claro que ele – e os defensores da mesma ideia – ficam aborrecidos com uma argumentação desse tipo, sobretudo porque eles vão ter que desdizer o que sempre afirmaram, além de terem sido "desafiados" em suas lógicas com idêntico argumento que usam; e isso tem muito peso porque evidencia que, para eles, suas argumentações só são consideradas válidas apenas quando lhes interessam.

Se alguém nos diz para não construirmos casas, pois antigamente se vivia em cavernas, certamente estará proferindo absurdo destituído de qualquer bom-senso. Todavia há quem pense que isso seria uma boa ideia... De igual modo querer insinuar que uma cirurgia pode ser substituída, em qualquer caso, por um simples curativo é superestimar o curativo e subestimar a razão de quem ouve, além de sujeitá-lo às gravidades daí decorrentes e, por fim, culpar o Criador pelo insucesso que virá. Imaginar que reduzir o Magnetismo a um único gesto – e sendo realizado dentro do reduzido tempo que jamais excede a 2 minutos –, contando apenas com uma vontade incipiente e insegura será capaz de realizar o que pede todo um conjunto de conhecimentos, experiências, estudos e vivências é ridicularizar algo que, por algum motivo, não se quer ver, saber, divulgar ou empregar em benefício do próximo. Como se isso não bastasse, ainda "reza a tradição" de que não se deve discutir "esse tipo de assunto".

É certo que um dia chegaremos aonde Jesus já chegou, mas convenhamos, ainda falta muito chão, tem muito tempo pela frente até que uma simples imposição de mãos nossa seja tão poderosa... Por outro lado, quem foi que disse mesmo que Jesus só fazia imposições? Quem??? E será que quem falou isso já leu o Novo Testamento? Pois se leu, não percebeu nem o literal do texto, muito menos o que está além da letra. Portanto sua palavra está eivada de inconsistências...

O Espiritismo é o Consolador Prometido por Jesus (João, 15; 26), isso é quase unânime em nosso meio. Mas está certa uma amiga quando diz que no atual movimento espírita tem gente querendo transformar o Consolador no Controlador; pelo menos é o que pretendem muitos dirigentes e faladores do Espiritismo. A contribuir com esse estado de coisas tem o silêncio dos que veem e calam, sabem e dissimulam, percebem as distorções e não agem, descobrem o regime de hipocrisia e falsidade e fingem nada ver ou saber... Esse silêncio covarde faz com que esse tipo de regra, que anula toda a parte científica do Espiritismo, essa postura de "lobos em vestes de cordeiros", que os destroçadores da pura e verdadeira Doutrina Espírita escancaradamente expõem, provoque muito mais comprometimentos na base da Doutrina do que quaisquer outros adversários jamais pensaram que poderiam conseguir realizar. O que fazer então: calar e pensar que isso é uma oração? Aceitar distorções na obra de Kardec por crer-se consolador? Aceitar os ataques dos lobos de fala mansa (que costumo chamar de beiços-moles) e sermos por eles devorados, deixando todo o rebanho entregue à fome de falso saber e insustentável poder que almejam perpetuar?

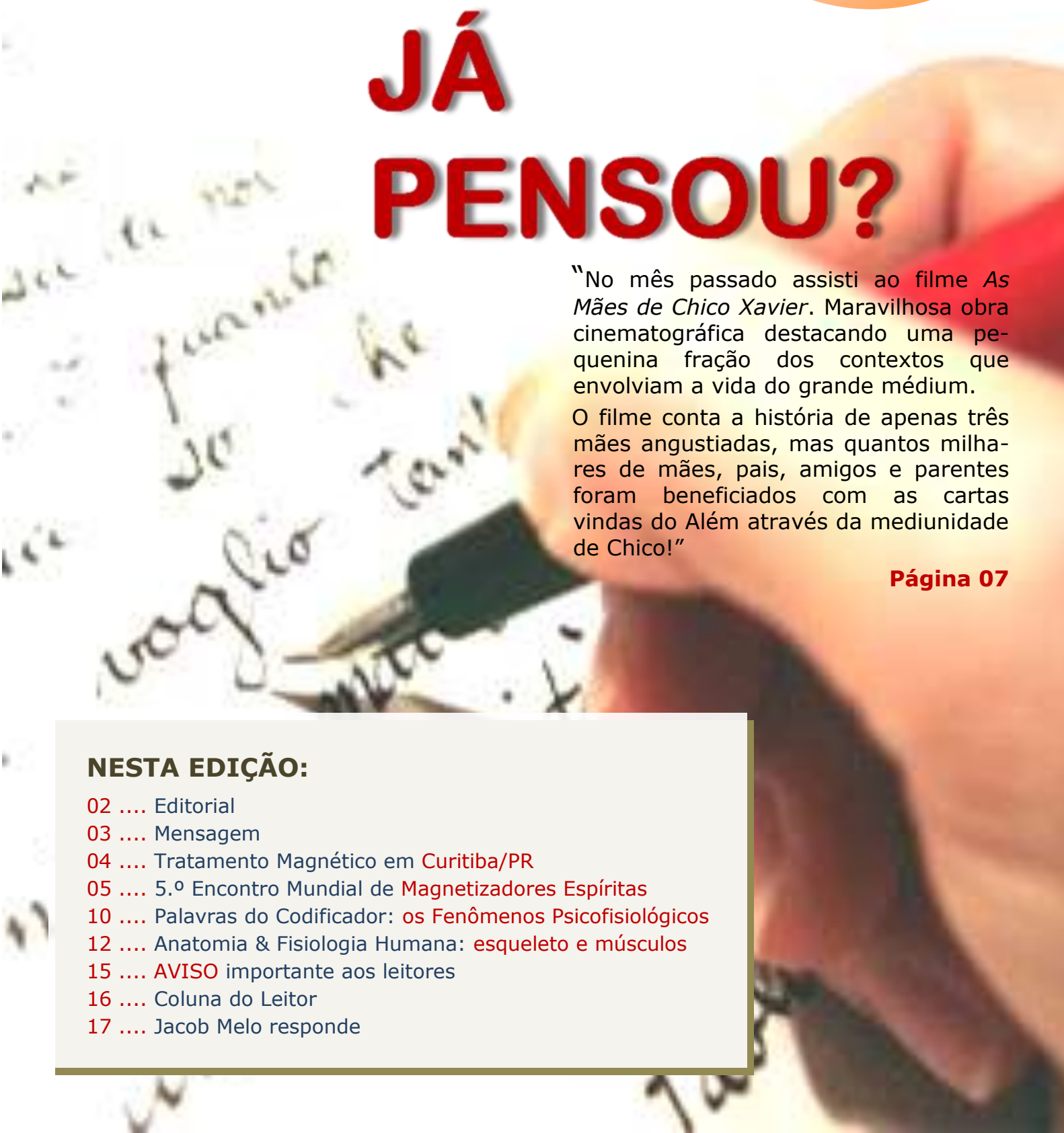
Não estou querendo fazer do verbo uma arma de agressividade gratuita, mas não dá para ficar calado quando pessoas que deveriam explanar, explicar, iluminar, esclarecer e bem destacar o Espiritismo, ficam distorcendo o bem, manipulando palavras e frases por interesses descabidos ou inconfessáveis, excluindo o que a parte da Ciência Espírita tão bem enseja, quando visivelmente querem fazer do Espiritismo nada além de uma igrejinha, onde se vai buscar favores espirituais e aparentar reformas que não se consolidam... Não, não e não! Não é para isso que veio o Espiritismo. Urge que as vertentes da Filosofia e da Ciência voltem a existir na vivência espírita para que, a bem da verdade, a Verdade e a Luz voltem a ser bênçãos para todos.

Quero encerrar este artigo lembrando o grande apóstolo Paulo de Tarso: "Irmãos, quanto ao modo de julgardes, não sejais como crianças; quanto à malícia, sim, sede crianças, mas, quanto ao modo de julgar, sede adultos." (I Cor 14:20). Espero estar julgando dentro do padrão adulto. Se, entretanto, estiver me equivocando, pelo menos tenho a esperança de que alguns pensarão ou repensarão a forma de viver, sentir, aprender e ensinar o Espiritismo.

Até o próximo artigo.

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 07 Aracaju/Sergipe/Brasil, dezembro/2011 jvortice@gmail.com



JÁ PENSOU?

"No mês passado assisti ao filme *As Mães de Chico Xavier*. Maravilhosa obra cinematográfica destacando uma pequenina fração dos contextos que envolviam a vida do grande médium.

O filme conta a história de apenas três mães angustiadas, mas quantos milhares de mães, pais, amigos e parentes foram beneficiados com as cartas vindas do Além através da mediunidade de Chico!"

Página 07

NESTA EDIÇÃO:

02 .... Editorial
03 .... Mensagem
04 .... Tratamento Magnético em Curitiba/PR
05 .... 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
10 .... Palavras do Codificador: os Fenômenos Psicofisiológicos
12 .... Anatomia & Fisiologia Humana: esqueleto e músculos
15 .... AVISO importante aos leitores
16 .... Coluna do Leitor
17 .... Jacob Melo responde

EDITORIAL

Mais um ano termina, outro se inicia e a vida prossegue sem pausas. Os trabalhos continuam, as experiências e as lutas cotidianas também seguem.

A mudança de calendário, porém, é festejada como um sinal de esperança. Tempos melhores são aguardados, maiores e mais fecundas realizações.

O Vórtice atravessou mais doze edições levando de forma simples o estudo e a reflexão, convidando a todos para o melhor aproveitamento da riqueza que os Espíritos Superiores e Allan Kardec legaram ao mundo – o Espiritismo – num de seus aspectos mais significativos: sua aliança com o Magnetismo.

Foi prazeroso, sim, de tal forma que os percalços quase não foram percebidos. Como manter este veículo de conhecimento se não houver uma sustentação fluídico-moral suficiente? E teve. Vindas de todas as partes do Brasil e do exterior todos os meses, são as correspondências eletrônicas de incentivo e de motivação, além das palavras generosas que entendem a nossa deficiência e mesmo assim ainda aplaudem, que nos sustentam. São as preces e as vibrações positivas de todos que fazem com que prossigamos paciente e persistentemente.

Quanto foi e é gratificante poder contribuir com algo que sentimos bem em falar, pensar, fazer, ou seja, tudo aquilo que se relaciona ao Magnetismo e ao Espiritismo.

Pedimos desculpas não tratar de assuntos outros da Doutrina Espírita tão vasta e abrangente, mas, fazer o quê? Optamos por este aspecto do Espiritismo que é tão esquecido e tão importante ao mesmo tempo.

A nossa esperança, mais ainda reforçada pelo ano vindouro, é que o material veiculado pelo Vórtice esteja de alguma forma servindo para despertar nos leitores pelo menos o prazer de estudar Kardec. Fazendo isto, não se precisa mais do Vórtice, pois tudo está lá, simples e claro. E quem somos nós para substituirmos o Codificador?

As nossas esperanças para 2012 é que aprendamos a aproveitar o manancial que jaz no ser humano, intocado, e que pode ser despertado pela atitude, pela vontade nossa quando nos decidirmos a isto. Talentos existem de todos os tipos e em todas as pessoas. Resta querermos utilizá-los, aprendermos a colocá-los em ação e nos dispormos a fazer o bem através das potencialidades que Deus dotou cada um de nós.

O amor espera por todos, as necessidades do próximo também. Não é hora de enterrarmos talentos com a falsa justificativa de que não podemos ou não temos tempo. O mundo tem fome de amor, de harmonia, de alegria, de paz. Não há tempo a perder. Temos o que é preciso para iniciar a ação. O Espiritismo nos fornece o recurso intelectual, o Evangelho a ferramenta moral, o Magnetismo, o instrumento fluídico.

O novo ano convida-nos a sair do campo improdutivo do comodismo, já é hora de plantar, semeando paz, amor, saúde, harmonia, fraternidade. Vamos já, 2012 chegou!

O Vórtice deseja a todos um ano novo de amor e paz e que cada dia seja um novo Natal onde o Cristo renasça em nossos corações para servir, servir e servir.

FÁBULA SIMPLES

Quando o diamante já talhado se abeirou da pedra preciosa, saída de serro áspero, clamou, irritadiço:

- Que coisa informe! Rugosidades por todos os lados!... Que farei de semelhante aborto da Natureza?

E roçou, com superioridade, sobre a pedra bruta.

A pobrezinha, mal saída do solo em que dormira por milênios, sentindo-se melindrada, tentou reclamar; entretanto, ao observar o clivador, cheio de esperança na utilidade que ela podia oferecer, calou-se.

Findo o dia, o operário recebeu o salário que lhe competia e contemplou-a, tomado de gratidão.

A pedra, intimamente compensada, esperou. No dia seguinte, veio o martelo cônico e, desapiedado, riu-se dela, exclamando:

— Nariz de rochedo, quem teria o mau gosto de aperfeiçoar-te? Por que a infelicidade de entrar em comunhão contigo, seixo maldito?

O cristal sofredor ia revidar, mas vendo que o trabalhador, que mobilizaria a maça contra ele, o mirava com enternecimento, preferiu silenciar, entregando-se paciente à nova operação de lapidagem.

Sabendo, em seguida, que o operário obtinha, feliz, substanciosa paga, reconheceu-se igualmente enriquecido. Mais tarde, apareceu o pó de diamante, que gritou, irônico:

— Porque a humilhação de trabalhar essa pedra amarelada e baça? Quem teria descoberto esse calhau feio e desvalioso?

A pedra ia responder, protestando; contudo, reparou que o lapidário a fixava com respeito, denotando entender-lhe a nobreza interior, e, em homenagem àquele silencioso admirador de sua beleza, emudeceu e deixou-se torturar. Quando o lapidador recolheu o pagamento que lhe cabia, deu-se ela por bem remunerada.

Logo após chegou a mó de polir, que falou, mordaz:

— Esta velha cristalização de carbono é indigna de qualquer tratamento... Que poderá resultar dela? Por que perder tempo com este aleijão da mina?

A pedra propunha-se aclarar a situação; contudo, notando a jubilosa expectativa do artífice, que lhe identificara a grandeza, aquietou-se, obediente, e suportou com calma todos os insultos que lhe foram desferidos sobre as faces, até que o próprio polidor a acariciou, venturosamente.

Sem perceber-lhe o valor, o diamante talhado, o martelo, o pó de diamante e a mó viram-na sair, colada ao coração do operário, em triunfo, permanecendo espantados e ignorantes, na sombra da suja caverna de lapidação em que a presença deles tinha razão de ser.

Passados alguns dias, a pedra convertida em soberbo brilhante foi engastada no cetro do governador do seu país natal, passando a viver, querida e abençoada, sob a veneração de todos.

Se encontraste no mundo criaturas que se fizeram diamante descaridoso, martelo impiedoso, pó irônico ou mó sarcástica sobre o teu coração, suporta-as com paciência, por amor daqueles que caminham contigo, e espera, sem desânimo, porque, um dia, transformada a tua alma em celeste clarão, virás à furna terrestre agradecer-lhes as exigências e os infortúnios com que te alçaram à glória dos cimos!...

Autor: Irmão X
Fonte: www.comunidadeespirita.com.br

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

GRUPO DE TRATAMENTO PELO MAGNETISMO

Curitiba/PR

Após o *Curso de Magnetismo e Passes* ministrado por Jacob Melo em abril de 2011, formou-se na Sociedade Espírita "Os Mensageiros da Paz", em Curitiba/PR, um grupo de estudos para aprofundamento dos conhecimentos relativos ao Magnetismo.

Este grupo de estudos chamou-se "Grupo de Estudos do Magnetismo Cáritas". Buscando embasamento sobre Magnetismo nas obras de Allan Kardec, estudaram também os livros de Jacob Melo e de André Luiz, aprimorando os conhecimentos e preparando-se para o trabalho futuro.

Depois de treinarem as técnicas entre os próprios participantes, começaram a tratar alguns casos, entre pessoas conhecidas, inclusive um caso de Esclerose Lateral Amiotrófica - ELA.

Continuam estudando e se reunindo todos os sábados, aguardando o próximo seminário de Jacob Melo no mês de maio de 2012, quando, a partir de então, iniciarão os atendimentos ao público em geral.

A coordenação do grupo está sob a responsabilidade de Sônia Merlin que é médica pediatra e faz parte do Conselho da instituição espírita, além de coordenar uma turma de estudo da mediunidade e dois grupos mediúnicos desobsessivos.

Sociedade Espírita "Os Mensageiros da Paz"
Rua Engenheiro Rebouças, 2519
Bairro Rebouças
Curitiba - PR
www.osmensageirosdapaz.com.br
soniacmerlin@yahoo.com.br
Fone para contato: (41) 9644-5907

5º
Encontro
Mundial de
Magnetizadores
Espíritas
de 25 a 27 de MAIO de 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA
MESMER
Promovido por:
Broward Spiritist
Society
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

PARTICIPE DO 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Amigos e irmãos, companheiros de ideal e idealizadores do bem:

Recebam minhas saudações com meu abraço cheio de carinho fraternal!

Estive recentemente na Flórida para visitar amigos e ter com eles conversas sobre o 5º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas - EMME. Nossa! Que bom sentir o entusiasmo e o zelo com que eles estão envolvidos nesse projeto! Que bom contar com amigos tão dedicados e determinados como aquela turma responsável pela viabilização do nosso 5º EMME.

Mas esses amigos de quem falo já estão lá. Entretanto, outros ainda não estão, embora possam até estar por perto. Por isso quero escrever para você que certamente pensa em participar desse grande evento, mas que alguma coisa ainda não lhe fez decidir por estar presente.

Se você reside nos Estados Unidos ou no Canadá, vencer a questão da distância e da locomoção até Pompano – local onde acontecerá o 5º EMME – será mais fácil do que para quem está no Brasil. Além dos custos, os que residem no Brasil terão que urgenciar a emissão do passaporte, do visto consular norte-americano, além de precisarem reunir alguns dólares para as despesas durante a estada naquele país e até, quem sabe, fazer um mini tour pela Flórida – Orlando, que é uma excelente pedida, e a turma que está promovendo o evento está cuidando de baratear esse passeio para os visitantes, o que tornará essa hipótese ainda mais atraente.

O 5º EMME, entretanto, não será apenas uma oportunidade de passeio ou turismo; ao contrário, ali teremos abordagens ricas e preciosas, já contando com a participação de pessoas como Adilson Mota (SE), Ana Vargas (RS), João Francisco (RN), Jacob Melo (RN) e outros trabalhadores de primeira linha dos Estados Unidos como Yonara (Boca Raton), Chirles (Peabody), Sabrina (Orlando) e um renomado médico norte-americano que irá apresentar subsídios atuais da Medicina na terapia de problemas neurovegetativos. Enfim, o 5º EMME será um evento grandioso, imperdível, transformando-se em mais uma portentosa janela para o mundo conhecer o que o Magnetismo vem fazendo nos dias atuais.

Portanto, se você ainda tinha dúvidas se iria ou não está na hora de decidir, Florida 2012 nos aguarda. Os amigos e irmãos que vivem naquele país contam com nossa presença, participação, experiência... Mas não pensemos se tratar de ir para prestigiar, mas para permutar, aprender, divulgar, crescer, estabelecer e fortalecer laços, enfim, é estar presente nesse grande laço magnético, de amor e humanidade, onde colocaremos em ação a proposta do amai-vos e instruí-vos que os Bons Espíritos aguardam de todos nós.

Se você ainda está com sua agenda aberta, se ainda não emitiu os papéis, se ainda precisa de alguma coisa, corra, aja, prepare-se e vamos. Quero te abraçar em Pompano nos dias 25 a 27 de maio de 2012.

Até lá!!!

LEMBRETE SOBRE O 5.º EMME

Olá Amigos Magnetizadores Espíritas e Estudiosos do Magnetismo!

Estamos informando que a opção para pagamento já está disponível no website do **5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas**.

Sua presença nesse 5.º ENCONTRO é muito importante para darmos continuidade principalmente no desenvolvimento e na divulgação do Magnetismo.

Acesse o endereço abaixo, clique no botão "REGISTRO" e depois na imagem que diz "EFETUAR PAGAMENTO".

http://www.vissm.org

Um forte abraço e que as bênçãos do amor tragam paz ao vosso corpo, mente e coração.

Marco Aurelio
Broward Spiritist Society
Instituição responsável pelo evento

JÁ PENSOU?

No mês passado assisti ao filme *As Mães de Chico Xavier*. Maravilhosa obra cinematográfica destacando uma pequenina fração dos contextos que envolviam a vida do grande médium.

O filme conta a história de apenas três mães angustiadas, mas quantos milhares de mães, pais, amigos e parentes foram beneficiados com as cartas vindas do Além através da mediunidade de Chico!

Apesar da sinceridade do médium em dizer-se apenas um instrumento da Espiritualidade, apesar das dificuldades que envolvem uma transmissão mediúnica mesmo sendo o médium uma pessoa de pensamentos puros e sem interesses egoísticos, muitos não aceitaram o conteúdo das cartas recebidas ou que o remetente fosse um morto; muitos o chamaram de charlatão e de enganador.

Muitos aproveitaram o benefício recebido por meio da comunicação vinda de outra dimensão, mas outros simplesmente rasgaram a carta, jogaram no lixo, ou acreditaram, sem, no entanto, saberem aproveitar a luz que tinham nas mãos.

Mas não era isso que importava aos Espíritos, nem a Chico Xavier.

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

À forma da Divindade que faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos[1] importava que a luz brotasse do Alto e fosse distribuída. Que todos tivessem a oportunidade de receber o benefício ficando a cargo de cada um o aproveitamento ou não do auxílio.

Já pensou se Chico Xavier resolvesse, antes de servir de intermediário para as cartas dos parentes desencarnados, averiguar se cada um dos solicitantes, dos parentes sofredores, merecia ou não recebê-las? Se ele investigasse preliminarmente se as pessoas iriam ou não usar aquelas linhas, traçadas pelos filhos habitantes do outro lado da vida, para o seu crescimento interior? Se elas iriam acreditar ou não que ali nas mãos estava uma evidência da imortalidade da alma? Se iriam dar um bom aproveitamento a todo aquele esforço de tempo e energia de Chico e dos Espíritos?

É isto, porém, que muitos alegam quando se trata de tratamento magnético. Por que tratar o corpo se a alma está em desarmonia? Se o assistido não se modificar interiormente o tratamento não dará resultado... Tem que ter merecimento para ser curado...

Permitam-me uma repetição: Deus brinda com a luz do sol e com a água da chuva tanto os bons quanto os maus. Ele não faz distinção entre os seus filhos. Para Ele todos somos iguais e merecemos ser felizes e saudáveis, pois não acredito em um Deus que não queira ou não permita que os seus filhos tenham saúde, bem estar e felicidade.

Entender certas frases ao pé da letra faz com que incorramos em erros de interpretação, pois *a letra mata e o espírito vivifica*, repetiu diversas vezes Allan Kardec em suas obras.

Não fazia parte das cogitações de Chico Xavier o destino que as pessoas dariam àquelas cartas, pois sabia o quanto a caridade pode, de forma silenciosa e intemporal, modificar vidas, mesmo que não seja de imediato como gostaríamos para a satisfação da nossa vaidade. Desta forma também pensava Bezerra de Menezes ao atender os doentes do corpo gratuitamente quando não podiam pagar e a Madre Tereza de Calcutá que cuidava dos famintos e doentes da Índia e espalhou a sua influência pelo mundo todo.

Diz o ditado que um exemplo vale mais do que mil palavras. Completando, a palavra convida, o exemplo arrasta.

> “Deus brinda com a luz do sol e com a água da chuva tanto os bons quanto os maus.”

1 Mateus 5:45 (www.bibliaweb.com.br)

Cena do filme "As Mães de Chico Xavier"

O Magnetismo é um instrumento da caridade, pois proporciona às pessoas o alívio das suas dores, a cura das suas doenças físicas e, secundado pelo Espiritismo, das doenças morais também. A exemplo do que faz Deus, devemos estender este benefício a todos, fazer o melhor por eles, mesmo que não saibam aproveitar, ser gratos, extrair um benefício mais profundo como a transformação da sua alma.

A caridade foi feita, o benefício foi prestado, o exemplo foi dado. Quem sabe amanhã, tendo ficado a semente guardada no seu Espírito, se ela não desabrochará e o indivíduo entenderá a responsabilidade que deve ter sobre si mesmo, seu espírito e seu corpo?

"Vejamos que meios o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão. Vejamos se as minhas consolações morais, o meu amparo material ou meus conselhos poderão ajudá-lo a vencer essa prova com mais energia, paciência e resignação. Vejamos mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer que cesse esse sofrimento;

se não me deu a mim, também como prova, como expiação talvez, deter o mal e substituí-lo pela paz." - O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. V.□

"Vejamos que meios o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão."

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Agosto de 1861

Trecho do Artigo

FENÔMENOS PSICOFISIOLÓGICOS
Das pessoas que falam de si mesmas na terceira pessoa

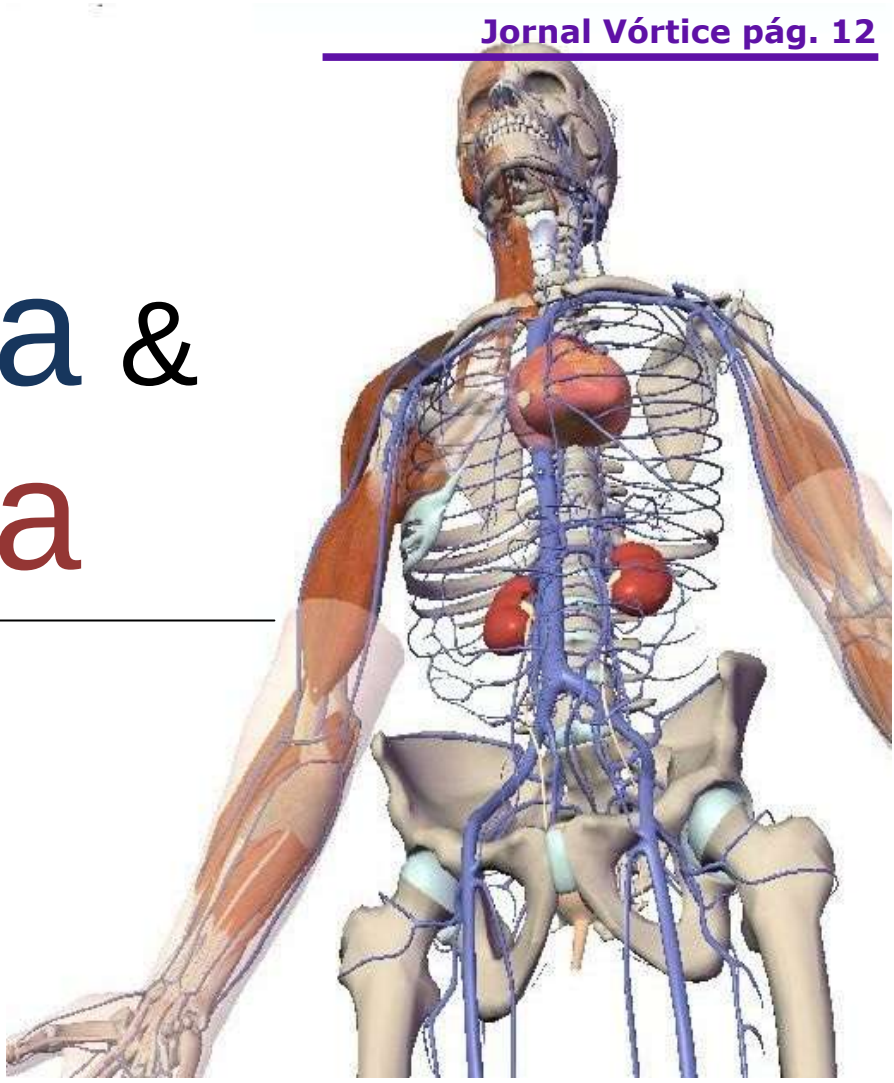
A cada passo a fisiologia nos oferece fenômenos que parecem anomalias e ante os quais ela fica muda. Por que isto? Já o dissemos, e nunca seria demais repetir: é que ela pretende referir tudo ao elemento material, sem levar na menor conta o elemento espiritual. Enquanto se obstinar nessa via restritiva, será impotente para resolver os mil e um problemas que surgem a cada instante sob o seu escalpelo, como a lhe dizer: "Bem vês que existe algo além da matéria; apenas, com ela, não podes explicar tudo." E aqui não falamos unicamente de alguns fenômenos bizarros, que poderiam pegá-la desprevenida, mas dos mais vulgares efeitos. Terá ela pelo menos se dado conta dos sonhos? Não falamos sequer dos sonhos reais, desses que são percepções reais das coisas ausentes, presentes ou futuras, mas simplesmente dos sonhos fantásticos ou das recordações. A fisiologia explica como se produzem essas imagens tão claras e tão nítidas que por vezes nos aparecem? Qual o espelho mágico que, assim, conserva a imagem das coisas? No sonambulismo *natural*, que ninguém contesta, ela explica de onde vem essa estranha faculdade de ver sem o auxílio dos olhos? Não de ver vagamente, mas nos mínimos detalhes, a ponto de se poder fazer com precisão e regularidade trabalhos que, em estado normal, exigiriam uma visão aguçada? Existe, pois, em nós, alguma coisa que vê independentemente dos olhos. Nesse estado, não apenas o sensitivo age, mas

pensa, calcula, combina, prevê e se entrega a trabalhos de inteligência de que é incapaz no estado de vigília e do qual não conserva a menor lembrança. Há, portanto, algo que pensa e que não depende da matéria. O que é esse algo? Aí ela se detém. Entretanto, tais fatos não são raros. Mais de um sábio irá aos antípodas para ver e calcular um eclipse, ao passo que não vai à casa do vizinho para observar um fenômeno da alma. São muito numerosos os fatos naturais e espontâneos que provam a ação independente de um princípio inteligente, mas esta ação ressalta ainda com mais evidência nos fenômenos magnéticos e espíritas, nos quais o isolamento desse princípio se produz, por assim dizer, à vontade.

Retornemos ao nosso assunto. Narramos um fato semelhante na *Revista* de junho de 1861, a propósito da evocação do marquês de Saint-Paul. Em seus últimos momentos ele dizia sempre: "Ele tem sede; é preciso dar-lhe de beber. Ele tem frio; é preciso aquecê-lo. Ele sente dor em tal local, etc." Mas quando lhe diziam: Mas sois vós que tendes sede, ele respondia: Não, é ele. "É que o *eu* pensante está no Espírito, e não no corpo. Já em parte desprendido, o Espírito considerava seu corpo como uma outra individualidade que, propriamente falando, não era ele. Era, pois, ao seu corpo, a esse outro indivíduo que era preciso dar de beber, e não a ele Espírito. Assim, quando na evocação lhe fizeram esta pergunta: Por que faláveis sempre na terceira pessoa? Ele respondia: "Porque, como vos dissera, estava vendo e sentia nítidamente as diferenças que existem entre o físico e o moral; essas diferenças, *ligadas entre si pelo fluido da vida*, tornam-se muito distintas aos olhos dos moribundos clarividentes."

Anatomia & Fisiologia

HUMANA



Garcia Barata

ESQUELETO

É uma estrutura formada por 206 ossos no indivíduo adulto. Sua unidade básica histológica é a célula óssea (OSTEOBLASTO) e um substrato de material inorgânico de sais de cálcio, fósforo, magnésio e de fibras conjuntivas. Fig. 1/ Fig.2

O osso possui uma parte rígida e uma parte esponjosa. No interior do osso existe a medula óssea vermelha, assim chamada por ser o local formador de células sanguíneas (células vermelhas - HEMÁCEAS; células brancas – LEUCÓCITOS; plaquetas). Fig. 3

O esqueleto tem a função de promover a locomoção, sustentação, defesa de órgãos vitais, além de ser integrante da armazenagem e estoque de sais minerais para o organismo (cálcio, fósforo, magnésio).

As partes onde os ossos se encontram são chamadas de ARTICULAÇÕES. Há vários tipos de articulações, desde as mais fixas com pouco ou nenhum movimento (Ex.: crânio) até as articulações com grande mobilidade (Ex.: ombro).

Os tecidos cartilaginosos e fibrosos formam estruturas fortes e firmes que mantêm os ossos no lugar.

São os ligamentos, bolsa sinovial e tendões, que além de fixarem, permitem o contato sem desgaste articular. Fig. 4

Categoria		Número de Ossos
Esqueleto axial		**80**
Cabeça	29	
Coluna vertebral	26	
Tórax (costelas e esterno)	25	
Esqueleto apendicular		**126**
Cintura escapular	4	
Membros superiores	60	
Cintura pélvica	2	
Membros inferiores	60	
Total		**206**

Figura 1

jgsbarata@gmail.com

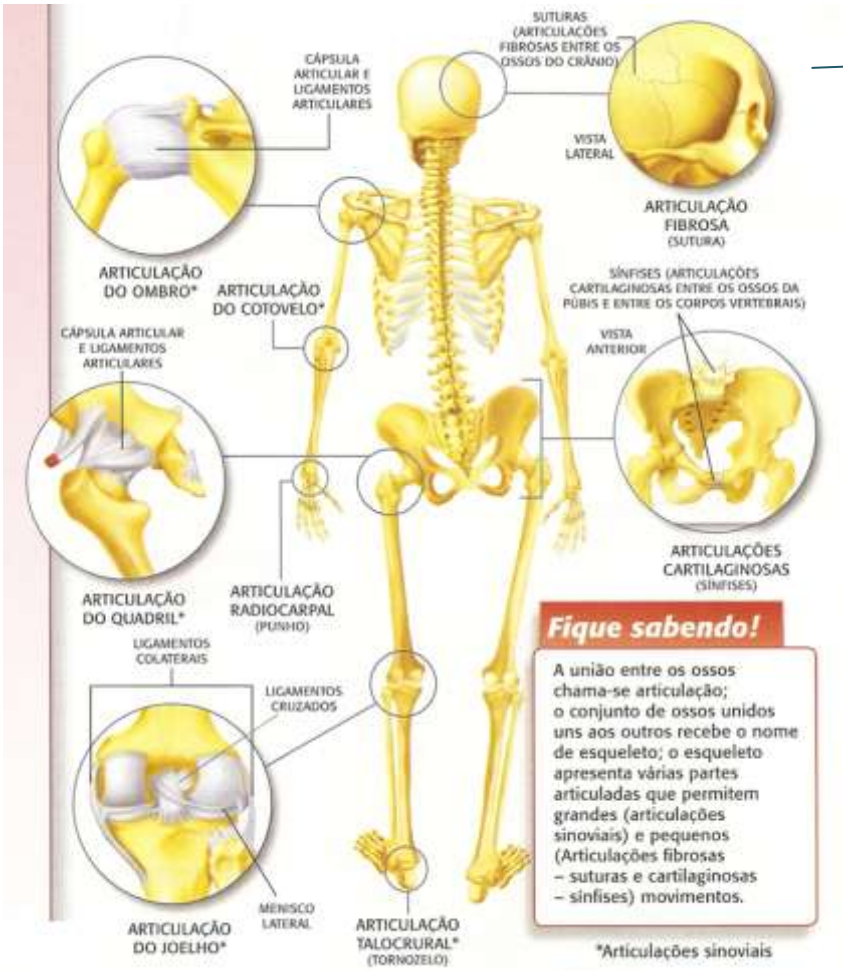
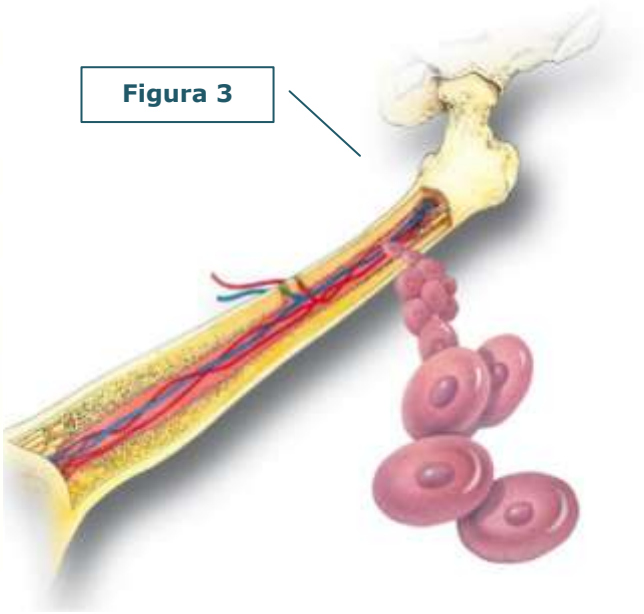


Figura 2

Fique sabendo!

A união entre os ossos chama-se articulação; o conjunto de ossos unidos uns aos outros recebe o nome de esqueleto; o esqueleto apresenta várias partes articuladas que permitem grandes (articulações sinoviais) e pequenos (Articulações fibrosas – suturas e cartilaginosas – sínfises) movimentos.

Figura 3



Fique sabendo!

Os ossos são tecidos que desempenham várias funções, tais como reservatório de minerais, produtor de células do sangue, proteção aos órgãos vitais como cérebro, coração, fígado e suporte do corpo. No indivíduo adulto, podemos encontrar 206 ossos; a coluna vertebral é formada por 33 vértebras. Tanto no homem quanto na mulher, encontramos 12 pares de costelas.

Figura 4

José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

MÚSCULOS

São estruturas formadas pela CÉLULA MUSCULAR ou FIBRA MUSCULAR. Existe três tipos de musculatura dependendo da inervação e da quantidade de uma proteína elástica que dá a propriedade de contração da célula muscular que é a ACTINA-MIOSINA. Fig. 5

- MÚSCULOS ESTRIADOS VOLUNTÁRIOS ou ESQUELÉTICOS: são todos os músculos do corpo que obedecem à nossa vontade. Ricos em miofibrila de actina-miosina e inervados pelo sistema nervoso somático ou voluntário. Fig. 6
- MÚSCULO ESTRIADO CARDÍACO: são fibras musculares estriadas, ou seja, contêm actina-miosina, mas com característica própria de contratilidade e sob comando do sistema nervoso autônomo ou involuntário. Pelo próprio nome, é o formador do coração. Fig. 6
- MÚSCULO LISO: formado por fibra muscular sem estrutura proteica contrátil, por isso não é estriada, inervada pelo sistema nervoso autônomo e por isso involuntário. Encontrada nos vasos sanguíneos, aparelho respiratório, aparelho digestivo e outros. Fig. 6

O músculo esquelético ou voluntário ao ser lesado com perda de substância não tem capacidade de regenerar suas células. O exercício muscular aumenta o volume da fibra por maior número de miofibrilas (HIPERTROFIA).

O músculo estriado cardíaco se hipertrofia quando colocado em esforço contínuo, mas não se regenera quando lesado, como no caso do infarto do miocárdio.

O músculo liso tem a capacidade de regenerar suas fibras quando lesado (HIPERPLASIA) e também aumenta a espessura de suas células (HIPERTROFIA). É, por exemplo, o caso dos ferimentos de intestino quando suturados pelo cirurgião em que acontece a hiperplasia; no útero grávido acontecem os dois fenômenos celulares: hipertrofia e hiperplasia.

Nos casos de atrofias musculares por desuso prolongado ou por paralisias ou paresias, podemos usar o magnetismo promovendo o estímulo da célula muscular em seu desenvolvimento e estimulação nervosa.

Temos grandes grupos musculares que permitem a sustentação do corpo e seu movimento devido à fixação desses músculos nos ossos e articulações. Fig. 7

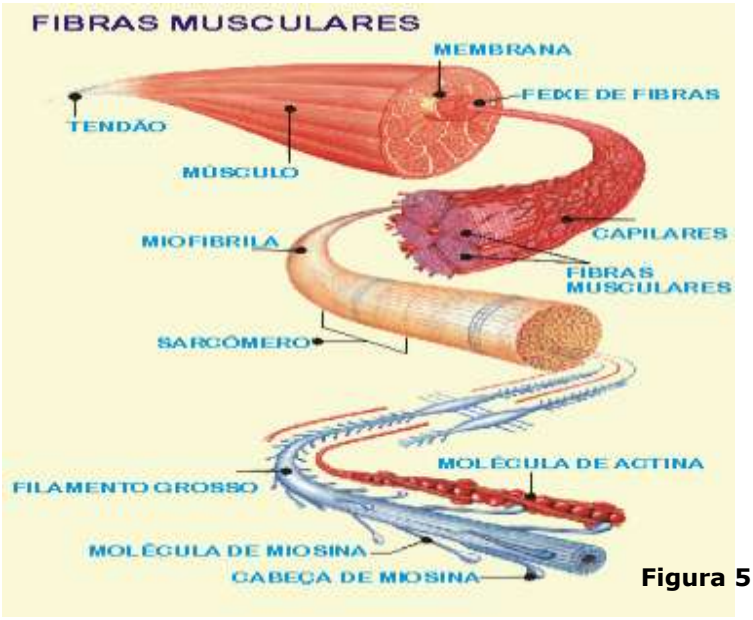
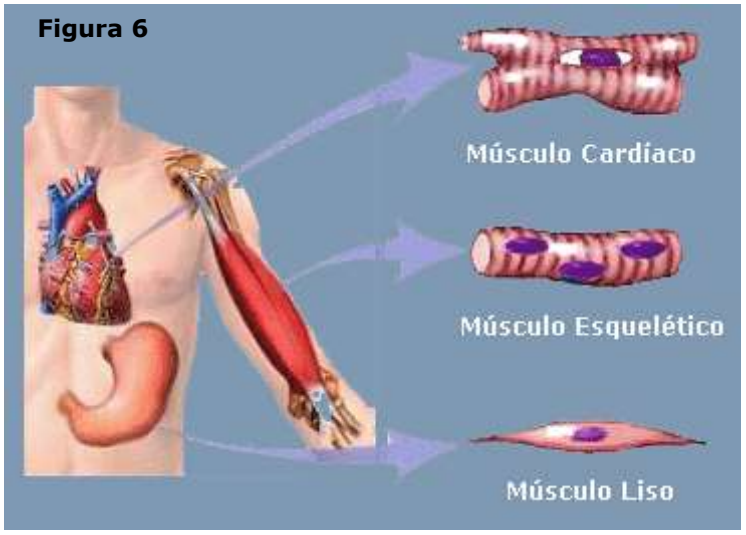
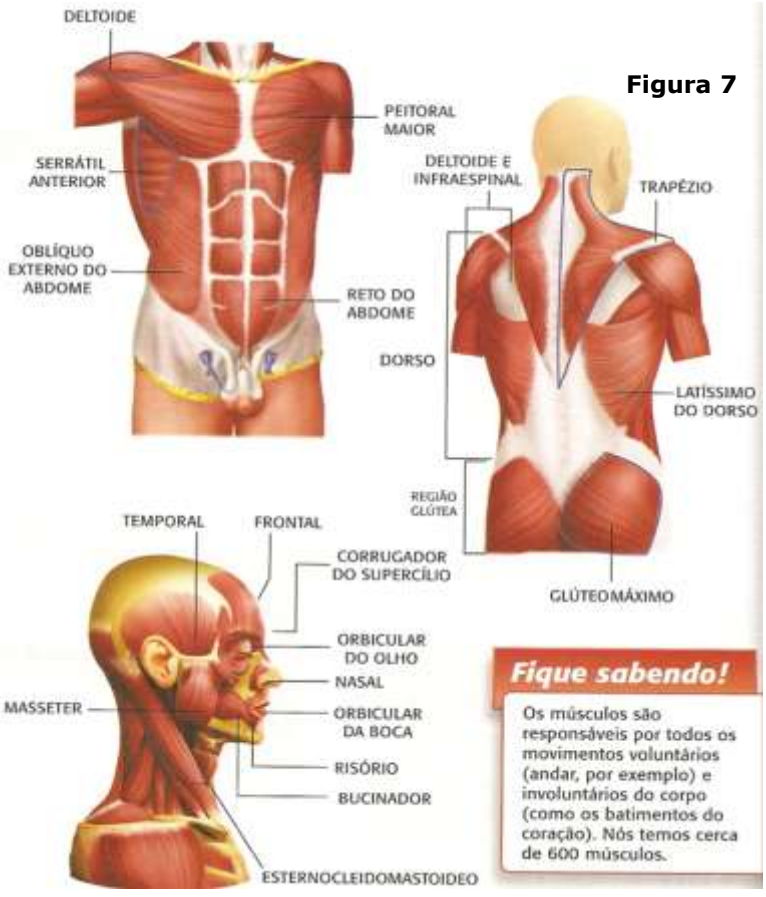


Figura 5





AVISO IMPORTANTE!

Faz parte dos objetivos do Jornal Vórtice a melhoria constante tanto ao que refere ao conteúdo, quanto às formas de apresentação e distribuição.

Visando facilitar a sua distribuição, o Vórtice criou um e-mail grupo e enviou entre os dias 18 e 24 de dezembro um convite a todos os leitores habituais para que confirmem o seu interesse em fazer parte do cadastro do jornal.

Solicitamos àqueles que desejam permanecer recebendo este Informativo sobre Magnetismo que confirmem a sua adesão através do **e-mail anteriormente enviado** clicando no link indicado. SOMENTE OS QUE ACEITAREM O CONVITE CONTINUARÃO RECEBENDO O VÓRTICE MENSALMENTE.

Fazendo isto, automaticamente estarão ratificando a sua participação na família Vórtice.

Um grande abraço,

A edição.

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Estudo Magnetismo há dois anos, e gostaria de saber de vocês qual a melhor maneira de tratar um paciente com 60 anos e que está com problema circulatório nos membros inferiores.

Participei do terceiro e do quarto EMME e não vi demonstração em nenhum paciente com este problema. Podem me ajudar?

Edésio Brasil
edeseobrasil@gmail.com

Oi Edésio!

Tratamos com bons resultados pacientes com problemas de circulação sanguínea usando as técnicas seguintes:

1) Concentrações ativantes no centro de força genésico com uma mão, ao mesmo tempo fazendo dispersões longitudinais ativantes ao longo dos membros inferiores com a outra mão.

2) Transversais ativantes no genésico, se necessário.

3) Idem ao item 1 só que no centro de força básico.

4) Transversais no básico, caso necessário.

5) Muitas dispersões gerais da cabeça aos pés, podendo usar os perpendiculares.

Quem está estudando especificamente este tipo de problema é Yonara Rocha na Flórida-EUA.

Caso você queira entrar em contato com ela o e-mail é lrocha6631@msn.com

Esperamos ter ajudado.

Abraços,

Adilson Mota

Amigos,

Mais uma vez agraciados com este excelente periódico, confiamos que o Pai lhes dará sempre consciência, inteligência e persistência para que continuem a produzir luzes e estímulos para tantos que delas necessitam!

Parabéns por tudo que puderam realizar em 2011!

Esperanças para um 2012 melhor ainda! Com alegria, dedicação e confiança nos desígnios maiores!

Nunca estamos sós!

Ótimo fim de ano para todos!

Com respeito,

Messias
mecanuto@terra.com.br

Com muita alegria e prazer, recebo mais uma edição do JORNAL VÓRTICE. Agradecido, parabenizo pela brilhante edição que nos servirá de estudo e conhecimento.

Rogo ao Rabi da Galileia que vos ilumine e guarde nesta sublime missão.
Muita paz, luz e vida.

Hélio Pio
helio.pio@hotmail.com

JACOB MELO

responde

Em casos especiais como o de idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas debilitantes, como ocorre o processamento de fluidos nos centros de força deles? Em uma aplicação magnética, quais os cuidados necessários nestes casos?

Esta questão envolve vários parâmetros, porquanto embora os "assistidos" estejam agrupados em "casos especiais", suas maneiras de absorver, reter ou mesmo perder fluidos são diferentes.

A fim de atender a um mínimo de didática, vou me permitir fazer uma divisão, separando-os para depois fazer as aplicações devidas a cada caso.

Pessoas saudáveis. No sentido fluídico são pessoas que têm seus circuitos vitais (fluídicos) harmônicos ou próximo disso. Essas pessoas podem sofrer ferimentos ou mesmo algumas doenças e, ainda assim, podem estar fluidicamente saudáveis. Por exemplo: alguém sofreu um corte num braço; no todo ela está saudável, apesar do ferimento, mas a existência de um tumor num braço pode ser devido a esse ferimento (pessoa saudável) ou decorrente de uma infecção que está afetando, em profundidade, o sistema vital (pessoa não saudável). Outro caso: uma virose não muito potente acamou uma pessoa por uma gripe sem maiores consequências; ela pode estar saudável fluidicamente, apesar da necessidade de repouso e do evitar doar fluidos nesse estado. Genericamente isto se aplica a quaisquer pessoas, em qualquer idade ou sexo.

Pessoas não-saudáveis. No mesmo sentido, são pessoas que portam desarmonias vitais, gerando instabilidades tanto no campo orgânico como no psíquico. Um exemplo clássico se percebe quando vemos alguém sem energia, com abatimentos profundos. Também se aplica a qualquer pessoa.

jacobmelo@gmail.com

Partindo daí, em termos genéricos, pessoas saudáveis, tal com descrito acima, podem ser tratadas de maneira local, pontual. O mesmo já não é o ideal para o não-saudável, quando se deveria pesquisar a causa da desarmonia e nela, então, estabelecer o foco do atendimento.

Assim baseados, vejamos o mais comum nos casos apresentados.

Idosos: são pessoas que têm maior propensão ao estado de não-saudáveis, com essa probabilidade se tornando mais intensa na medida em que mais o tempo vai passando. Pesa-lhes o desgaste natural das energias vitais bem como uma menor eficiência dos órgãos em geral nas funções que lhes competem. Isso gera no idoso uma busca maior na direção do reabastecimento das energias, daí normalmente serem percebidos como sugadores fluídicos ou vitais. Seus organismos pedem mais fluidos e seus sistemas, aparentemente, são menos eficientes, seja na captação, seja na distribuição. Por tudo isso, o mais comum ao se atender um idoso é o magnetizador sentir um desgaste fluídico acima do que se convencionaria chamar de normal, seja o idoso saudável ou não-saudável.

Interpole-se nessa consideração que essa necessidade de mais energia para o idoso não significa um empanturrar, um encher de fluidos de qualquer maneira, pois se há uma necessidade de mais fluidos, há também uma mais lenta absorção dos mesmos por seus centros vitais, daí ser mais do que necessário a intermediação das doações com técnicas dispersivas a fim de que não sobrevenham os congestionamentos fluídicos.

Crianças: geralmente elas são o que poderíamos chamar de "usinas a pleno vapor". Mesmo crianças que nasçam com severas desarmonias orgânicas ou mentais, ao contrário de grande parte dos idosos, elas usinam de uma forma muito rica e intensa, constante e poderosa. Afinal, elas estão materializando o próprio corpo, o que é uma das mais impressionantes facetas disso que chamamos de desenvolvimento infantil. Em se atendendo crianças, portanto, é muito comum o magnetizador se sentir leve e harmônico após uma aplicação, pois além de não ser usual a necessidade de grandes dosagens fluídicas, como a criança pede fluidos mais finos, mais sutis, a usinagem para essa geração favorece a que o magnetizador se sinta num padrão energético mais suave e refazente.

Os doentes crônicos formam uma variedade muito grande, difícil, portanto, de se generalizar observações no sentido do que foi solicitado na questão. Existem os chamados autoimunes, os portadores de problemas hereditários, os que amargam desarmonias neurais, aqueles alérgicos que raramente encontram a causa, enfim, é um leque enorme. O que se deve fazer é ter-se por base dois princípios: 1- tentar saber ou conhecer o que a Medicina já catalogou ou definiu a respeito; e 2- equilibrar as informações chamadas clássicas da fisiologia ou das patologias e insertar, com o cuidado devido, o que o tato-magnético indica, pois esse universos de cronicidades que envolvem várias enfermidades assim só estão quiçá por não estar sendo investigados caminhos que virão a ser chamados de novos, ousados, desafiadores, mas que não passará da seriedade, da profundidade e do alcance que o Magnetismo, pelo menos em tese, está preparado para descobrir e indicar à Humanidade.

Por fim, como costumo falar sempre que falo em técnicas de magnetismo, nunca fazer apenas concentrados, ainda que sejam diretamente sobre órgãos; o dispersivo é, na grande maioria das vezes, indispensável para fazer com que os fluidos e os tratamentos atinjam o ponto de vitórias que todos buscamos.

Aproveito para aqui deixar meu pedido para que SEJAMOS FELIZES; isso mesmo, que SEJAMOS FELIZES!!! Aproveitemos o clima Natalino e façamos o melhor, por nós mesmos e por todos. E que em 2012 tenhamos muito mais sucesso em todos os trabalhos que realizarmos em nome do Bem.

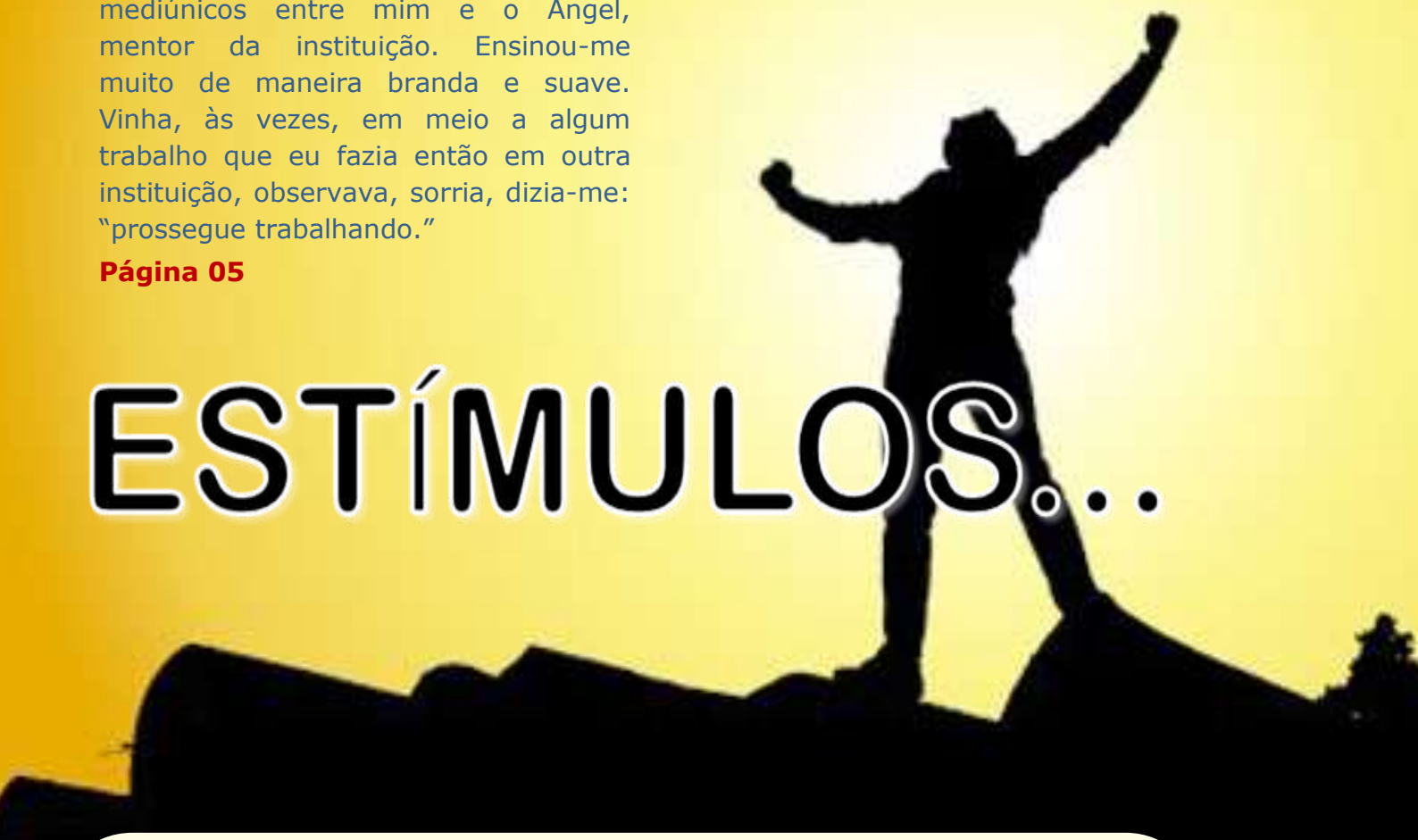
Grande abraço a todos e até breve!

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 08 Aracaju/Sergipe/Brasil, janeiro/2012 jvortice@gmail.com

"Na verdade, as coisas começaram alguns anos antes através de contatos mediúnicos entre mim e o Angel, mentor da instituição. Ensinou-me muito de maneira branda e suave. Vinha, às vezes, em meio a algum trabalho que eu fazia então em outra instituição, observava, sorria, dizia-me: "prossegue trabalhando."

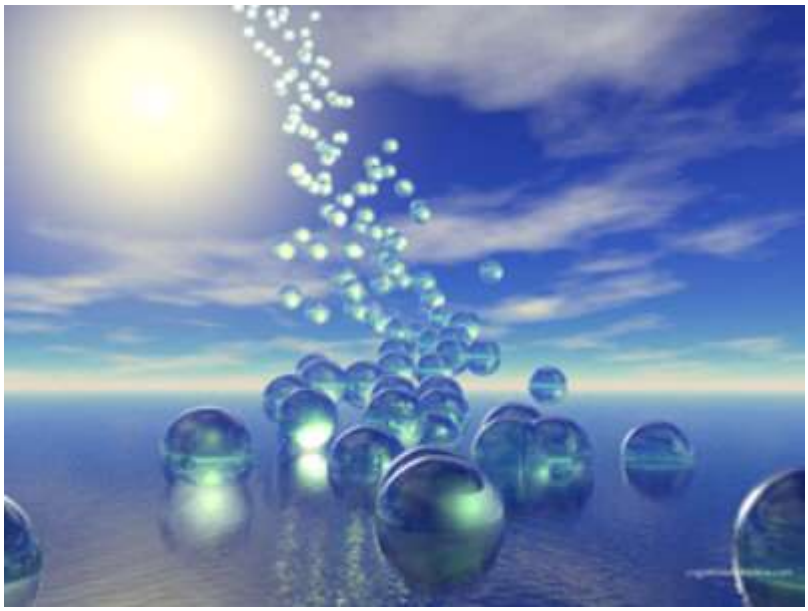
Página 05



ESTÍMULOS...

NESTA EDIÇÃO:

08 Saiba mais sobre o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
10 Conheça o novo site do LEAN
11 Seminário "Passe e Magnetismo" em São Paulo
12 Palavras do Codificador
14 Entrevista com Sabrina Tomaszewski
17 Anatomia e Fisiologia Humana: sangue e grupos sanguíneos
20 Coluna do Leitor
21 Jacob Melo responde sobre o tratamento da obsessão



EDITORIAL

Amigos leitores é sempre uma alegria quando uma nova edição do Vórtice fica pronta. Trata-se de um sonho que é acalentado a cada mês para ser transformado em realidade.

Exige esforço, tempo e perseverança, é verdade. Isto, todavia, é superado em muito pela satisfação de vê-lo concluído e transmitindo informações sobre Magnetismo e Espiritismo que podem contribuir com o aprendizado de todos numa troca salutar de ideias e experiências. Mais do que tudo, o que mais nos impulsiona são as palavras de compreensão e carinho que recebemos todo mês. Elas nos alimentam e fortalecem. Muito obrigado por isto.

Realizar um sonho nem sempre é fácil. Requer paciência e pés no chão. Solicita planejamento e força de vontade.

Como disse o poeta e cantor Raul Seixas: sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade.

Nesta edição poderemos ler a respeito de um sonho que virou realidade e que se chama hoje "Sociedade de Estudos Espíritas Vida", quando um grupo de amigos resolveu colocar mãos à obra para concretizar um ideal. Contaram com a colaboração da Espiritualidade em larga escala, no entanto, não deixaram de oferecer o que tinham em potencial, o mínimo que fosse, para a materialização do sonho.

Não importa o quanto se dá, o importante é que seja o máximo de si. Parafraseando uma lição do Espírito Emmanuel, a tomada humilde é necessária para que a hidrelétrica se faça presente em nossa casa fornecendo eletricidade.

Para a realização de um ideal, preciso é que este seja alimentado constantemente através da confiança serena. Quando menos se esperar, ele estará tomando forma no mundo material. Mas, não esperemos, façamos. Não aguardemos milagres, trabalhemos. Sejamos as mãos de Deus executando os seus planos.

UMA CARTA PARA O SR. ALLAN KARDEC

Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita, naquela triste manhã de abril de 1860, estava exausto, acabrunhado.

Fazia frio.

Muito embora a consolidação da Sociedade Espírita de Paris e a promissora venda de livros, escasseava o dinheiro para a obra gigantesca que os Espíritos Superiores lhe haviam colocado nas mãos.

A pressão aumentava...

Missivas sarcásticas avolumavam-se à mesa.

Quando mais desalentado se mostrava, chega a paciente esposa, Madame Rivail - a doce Gabi -, a entregar-lhe certa encomenda, cuidadosamente apresentada.

O professor abriu o embrulho, encontrando uma carta singela. E leu.

"Sr. Allan Kardec:

Respeitoso abraço.

Com a minha gratidão, remeto-lhe o livro anexo, bem como a sua história, rogando-lhe, antes de tudo, prosseguir em suas tarefas de esclarecimento da Humanidade, pois tenho fortes razões para isso.

Sou encadernador desde a meninice, trabalhando em grande casa desta capital.

Há cerca de dois anos casei-me com aquela que se revelou minha companheira ideal. Nossa vida corria normalmente e tudo era alegria e esperança, quando, no início deste ano, de modo inesperado, minha Antoinette partiu desta vida, levada por sorrateira moléstia.

Meu desespero foi indescritível e julguei-me condenado ao desamparo extremo.

Sem confiança em Deus, sentindo as necessidades do homem do mundo e vivendo com as dúvidas aflitivas de nosso século, resolvera seguir o caminho de tantos outros, ante a fatalidade...

A prova da separação vencera-me, e eu não passava, agora, de trapo humano.

Faltava ao trabalho e meu chefe, reto e ríspido, ameaçava-me com a dispensa.

Minhas forças fugiam.

Namorara diversas vezes o Sena e acabei planejando o suicídio. "Seria fácil, não sei nadar" - pensava.

Sucediam-se noites de insônia e dias de angústia. Em madrugada fria, quando as preocupações e o desânimo me dominaram mais fortemente, busquei a ponte Marie.

Olhei em torno, contemplando a corrente... E, ao fixar a mão direita para atirar-me, toquei um objeto algo molhado que se deslocou da amurada, caindo-me aos pés.

Surpreendido, distingui um livro que o orvalho umedecera.

Tomei o volume nas mãos e, procurando a luz mortiça do poste vizinho, pude ler, logo no frontispício, entre irritado e curioso:

"Esta obra salvou-me a vida. Leia-a com atenção e tenha bom proveito. - A. Laurent."

Estupefato, li a obra - "O Livro dos Espíritos" - ao qual acrescentei breve mensagem, volume esse que passo às suas mãos abnegadas, autorizando o distinto amigo a fazer dele o que lhe aprouver."

Ainda constava da mensagem agradecimentos finais, a assinatura, a data e o endereço do remetente.

O Codificador desempacotou, então, um exemplar de "O Livro dos Espíritos" ricamente encadernado, em cuja capa viu as iniciais do seu pseudônimo e na página do frontispício, levemente manchada, leu com emoção não somente a observação a que o missivista se referira, mas também outra, em letra firme:

"Salvou-me também. Deus abençoe as almas que cooperaram em sua publicação. - Joseph Perrier."

Após a leitura da carta providencial, o Professor Rivail experimentou nova luz a banhá-lo por dentro...

Aconchegando o livro ao peito, raciocinava, não mais em termos de desânimo ou sofrimento, mas sim na pauta de radiosa esperança.

Era preciso continuar, desculpar as injúrias, abraçar o sacrifício e desconhecer as pedradas...

Diante de seu espírito turbilhonava o mundo necessitado de renovação e consolo.

Allan Kardec levantou-se da velha poltrona, abriu a janela à sua frente, contemplando a via pública, onde passavam operários e mulheres do povo, crianças e velhinhos...

O notável obreiro da Grande Revelação respirou a longos haustos, e, antes de retomar a caneta para o serviço costumeiro, levou o lenço aos olhos e limpou uma lágrima...

(Hilário Silva - O Espírito da Verdade, 52, FEB)

IMPORTANTE

O Jornal Vórtice está fazendo o recadastramento de todos os seus leitores a fim de melhorar a distribuição do jornal.

Enviaremos nos próximos dias àqueles que ainda não se recadastraram um e-mail do google solicitando a sua adesão.

Caso não receba este e-mail na sua caixa de entrada, verifique se não caiu na caixa de spam.

Se não recebê-lo de forma alguma até a próxima semana, envie mensagem para **jvortice@gmail.com** para que providenciemos o reenvio.

A edição.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

ESTÍMULOS...

Ana Vargas

Janeiro, no Brasil, é época de férias. Aqui no sul, ainda mais, pois temos a companhia do calor e do sol de dezembro a março. São meses atípicos, e já li textos e reportagens sobre o que acontece quando a caridade tira férias, ou seja, instituições filantrópicas e assistências param.

Talvez por isso ou por receber vários pedidos de ajuda e orientação de como instalar um grupo de atendimento espírita empregando magnetismo, que acabei meio nostálgica, relembrando e avaliando os 13 anos de trajetória da Sociedade Vida.

anavargas.adv@uol.com.br

Na verdade, as coisas começaram alguns anos antes através de contatos mediúnicos entre mim e o Angel, mentor da instituição. Ensinou-me muito de maneira branda e suave. Vinha, às vezes, em meio a algum trabalho que eu fazia então em outra instituição, observava, sorria, dizia-me: "prossegue trabalhando". Em outras, advertia-me, fazendo-me analisar o trabalho que eu havia desenvolvido e apontando-me os pontos em que era preciso melhorar. Assim, nossa amizade foi renascendo (acredito que ela vem de outras épocas) na minha consciência. Um dia propôs um grupo de estudo sob a orientação dele para aprimorar minhas faculdades mediúnicas ou, melhor dizendo, medianímicas. Disse-me que era necessário e falou-me algumas coisas que não entendi, mas temi. Lembro que repliquei argumentando que eu era apenas uma jovem (então, com 23 anos), que trabalhava em uma instituição espírita, fazendo um trabalho "comum", que talvez fosse melhor outra pessoa, alguém com poder de influência no meio espírita que pudesse fazer todas as mudanças das quais ele me falava. Passaram-se 20 anos desde aquele dia, mas não esqueci a resposta: "Filha, Jesus pediu permissão a alguém para fazer o que devia?". Na época, a resposta veio rápida ao meu pensamento: eu não sou Jesus! Mas o Angel me olhava e sorria, ou melhor, ria de mim. Entendi. Não sou Ele, mas se quiser segui-lo, sua conduta é o meu modelo e guia.

Devagar fui me libertando dessas ideias de que precisamos do aval do presidente disso ou daquilo, de fulano ou beltrano, e fui me ligando cada vez mais a minha própria consciência e ao conhecimento que o Angel me propunha buscar. Entendi que isso era encontrar a minha própria força de vontade e caminho. Estudei anos ao lado dele, e as pessoas me perguntavam: para que serve isso? E eu dizia: para aprender. Mas não vão escrever um livro disso? Não, ele nunca falou que seria essa a finalidade.

Alguns anos depois, ele ditou uma mensagem orientando a fundação da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, seus rumos e suas metas. Sugeriu o nome. E ela começou a ganhar forma na matéria. Nossa primeira aquisição foi uma dívida de aproximadamente R$ 100.000,00 (cem mil reais), em 1998. Era a nossa sede. Depois, conquistamos a incompreensão e a curiosidade de muitos. Nada disso tínhamos planejado. Em 1998, abrimos nossas atividades ao público e, oferecíamos (como ainda oferecemos) apenas o estudo da doutrina espírita tendo por programa as obras da codificação, na íntegra, sem cortes. Não havia, nem haveria sessões de passes públicos, e não há. Dois companheiros do grupo encarregaram-se de visitar os órgãos federativos para participar o nascimento da instituição e falar das nossas intenções. Recebemos uma pergunta inesquecível: "Mas o que vocês irão fazer com tanto amor?". Nem preciso dizer que o tom era de incredulidade e ironia. Tivemos várias atividades boicotadas. Mas isto serviu de fermento, nos fez crescer e fortaleceu nossa liberdade e independência. Foi ótimo!

Os principais motivos de incompreensão: não tínhamos passes públicos, não aceitávamos apenas imposição de mãos, não estudávamos por apostilas e, por ler Kardec, estudávamos alguns bichos estranhos como Magnetismo e evocações. Infelizmente, o que doia mesmo, era o fato de que não prestávamos homenagens de nenhum tipo; em nossas atividades não existe formação de mesa para líderes e dirigentes, todos somos estudantes e amigos, *punto e basta*! Cargos de diretoria são mera formalidade legal. A consciência deve ser nosso guia.

Nosso primeiro grupo de magnetizadores era composto por 04 elementos: eu, a Helena, o Colmar e o Paulo Inácio. A Madê e a Silvia eram as entrevistadoras e todas as demais atividades eram divididas. Regras: atendimento apenas para enfermos e obsediados, com caráter de tratamento. No início, eram poucos atendimentos. Muitas vezes não havia trabalho, então líamos uma mensagem, fazíamos uma prece e íamos tomar chimarrão sob a sombra das árvores. Tempos que já se foram! Persistimos no estudo, mantivemos nossos propósitos e lentamente fomos ocupando nosso espaço, cessando boicotes e pagando-se dívidas. O trabalho com o Magnetismo só cresceu. O curso de formação de novos magnetizadores evoluiu, incorporou conhecimentos e experiências que na base não tínhamos. Essa busca por aprender nos levou a procura das obras clássicas de Magnetismo, e em 2007 começamos, graças a disposição e ao conhecimento da Janice (magnetizadora do grupo), a traduzir as obras do Barão du Potet. A primeira, *Manual do Estudante Magnetizador*, com a mesma dificuldade da fundação da Sociedade, chegou ao publico no 4º EMME. Está aí, ao alcance de quem desejar. Futuramente teremos outras, a próxima será *Sete Lições de Magnetismo*, já em tradução.

Hoje, somos 20 pessoas trabalhando nos atendimentos de passes magnéticos. As regras continuam as mesmas, e até em janeiro não temos menos de 40 pacientes por sessão. O crescimento pessoal de cada membro reflete no conjunto e ao mesmo tempo o coletivo nos empurra a crescer sempre mais. Gera força propulsora. Amealhamos milhares de experiências gratificantes e também de erros e enganos que se vão corrigindo. Agora, é frequente as pessoas dizerem que lá é um local maravilhoso, não só pelo espaço físico, mas pelo ambiente em si. Olhando bem, ali temos crianças portadoras de necessidades especiais tanto físicas como intelectuais, doentes crônicos, dependentes químicos, obsediados, depressivos, pessoas enlutadas, enfim, que apresentam mil transtornos. Conosco estudam e trabalham homossexuais, negros, jovens e idosos. Tudo isso longe da doutrina espírita pode ser problema, iluminados pelo conhecimento libertador que ela traz, são apenas diferenças naturais. Cada um com sua história, vivendo a sua verdade para evoluir. Buscando força, compreensão, acolhimento. Nenhum de nós é santo, viemos todos carregados com nossas próprias necessidades, dores e etc., melhoramos e queremos fazer a nossa parte. O Angel realmente tinha razão quando riu de mim por que argumentei que ele devia procurar outra pessoa que tivesse "poder" no meio para fazer diferente. Basta ter vontade e ser livre de coração! A resposta ao que faríamos com tanto amor. Aprendermos a amar, a superar nossas próprias imperfeições. Amando é mais fácil do que a mando.

E, em janeiro de 2012, estamos realizando um novo curso de formação de magnetizadores, são 35 candidatos, todos alunos da instituição com mais de dois anos de frequência nos grupos de estudo, que não fumam, não bebem, possuem saúde física, mental, emocional e espiritual. O curso é intensivo com aulas três vezes por semana, com duração de 3 horas, cada. A parte teórica e de prática experimental levará dois meses para completar-se. Depois teremos apenas a prática terapêutica seguida de estágio com os grupos de trabalho da Casa. Em seis meses, esperamos ter pelo menos mais 10 novos magnetizadores aptos ao trabalho.

Se pequei falando das nossas experiências, peço desculpas. Mas ainda acho melhor a falta de modéstia à maledicência.

Se você, amigo leitor, deseja formar um grupo de trabalho empregando magnetismo aliado à doutrina espírita, vá em frente, estude, trabalhe, seja fiel à sua consciência e leal aos conhecimentos que o orientam e confie, Deus não o deixará sozinho!

5º
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
de 25 a 27 de MAIO de 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA
MESMER
Promovido por:
Broward Spiritist Society
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

5.º ENCONTRO MUNDIAL DE
MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Não perca tempo!

Faça já a sua inscrição para o **5.º EMME**.

Por motivos de organização, os responsáveis pelo Encontro de Magnetizadores solicitam aos futuros participantes que façam a sua inscrição o mais breve possível a fim de facilitar todos os preparativos para o evento.

A inscrição pode ser feita no site oficial www.vissm.org

PASSEIO À DISNEY

Na segunda-feira após o evento (dia 28 de maio) haverá um passeio à Disney World promovido pelos organizadores do 5.º EMME.

São apenas 50 vagas! Portanto, reserve já a sua!

Maiores informações pelo e-mail yonara@vissm.org

www.lean-larespirita.org.br

Aproveite para conhecer a página.

Lá você pode acessar artigos, palestras, vídeos,...

Não deixe de ver a coluna **Magnetismo** onde serão publicadas no box "Jacob Responde" perguntas e respostas sobre o assunto para análise e conhecimento de todos.

Ah! O link para acessar o Vórtice também está lá na mesma coluna.

O LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, é uma instituição filantrópica situada na cidade de Parnamirim/RN que atende cerca de 45 idosos internos.

O LEAN "(...) é mais do que uma casa de repouso, muito mais do que um abrigo de idosos, muito além do que um lugar onde residem idosos; o LEAN é um verdadeiro LAR, onde se vive com dignidade, carinho e muito boas acomodações. No LEAN está disposto aos nossos idosos mais de **2.500m² de área** para eles se locomoverem, recrearem, descansarem, fazerem suas refeições, além das áreas específicas para banheiros e dormitórios".

Atende ainda a mães, crianças e adolescentes com atividades culturais, esportivas, evangélico-doutrinárias e recreativas.

No LEAN ainda funciona o trabalho de **Atendimento Magnético** implantado e dirigido por Jacob Melo, o qual tem divulgado o Espiritismo e o Magnetismo no Brasil e no exterior, especialmente sobre o tratamento da depressão. Jacob Melo é ainda autor de vários livros sobre passe, Magnetismo e outros assuntos.

EVENTO EM SÃO PAULO

Reflorescer

Vagas limitadas. Reserve a sua!

O Centro Cultural Espírita Reflorescer

Convida os estudiosos da Doutrina Espírita a participar do Seminário com Jacob Melo

Passe e Magnetismo

Jacob Melo

Invista em seu conhecimento. *Tesouro* que a traça não corrói.

A inscrição e o pagamento serão aceitos até o dia **20/02/12** ou até encerrarem as vagas oferecidas.

25/fev - 08h às 17h30
26/fev - 08h30 às 12h
3/mar - 08h às 17h30

* Preencha a ficha de inscrição e mande pelo e-mail

rosangelapires8@yahoo.com.br

Responderemos com os dados bancários para depósito ou transferência.

* Almoço Self service próximo ao local.

*Investimento R$ 60,00.

O valor da inscrição visa subsidiar despesas com: passagem aérea, translado aeroporto/hotel/centro. Estadia em hotel e alimentação. Despesas com 05 coffee.

R. São Vicente, 240 - Jordanópolis
Arujá - São Paulo
centroculturalespirita@yahoo.com.br

Fácil acesso a 25 min de Guarulhos. Mais perto que chegar a Paulista.

PALAVRAS
do Codificador

Revista Espírita
Maio de 1862

Causas da Incredulidade

Li com muita desconfiança, direi mesmo, com sentimento de incredulidade, vossas primeiras publicações a respeito do Espiritismo. Mais tarde as reli com bastante atenção, bem como as vossas outras publicações, à medida que apareciam. Devo dizer sem rodeios que eu pertencia à escola materialista. A razão? É que de todas as seitas filosóficas ou religiosas era a mais tolerante, a única que não se entregava a demonstrações de força para a defesa de um Deus que disse pela boca do Mestre: "Os meus discípulos serão reconhecidos por muito se amarem"[30]. Depois, porque a maioria dos guias que a sociedade oferece para inculcar nos jovens as ideias de moral e de religião antes pareciam destinados a lançar o pânico nas almas do que a lhes ensinar a se conduzirem bem, a esperar uma recompensa por seus sofrimentos, uma compensação por suas aflições. Assim, os materialistas de todas as épocas, e principalmente os filósofos do século passado, a maioria dos quais ilustraram as artes e as ciências, aumentaram o número de seus prosélitos, à medida que a instrução emancipava as criaturas. Preferiu-se o nada aos tormentos eternos.

É natural que o infeliz compare. Se a comparação lhe for desvantajosa, ele duvidará de tudo. Efetivamente, quando se vê o vício na opulência e a virtude na miséria, se não se tiver uma doutrina raciocinada e provada pelos fatos, o desespero apoderar-se-á da alma e se perguntará que é o que se ganha em ser virtuoso, atribuindo-se os escrúpulos da consciência aos preconceitos e aos erros de uma primeira educação.

Ignorando qual o uso que fareis de minha carta, mas, no caso, vos deixando inteira liberdade, penso que não será inútil dar a conhecer as causas que operaram a minha conversão.

Eu tinha ouvido falar vagamente do magnetismo. Uns o consideravam coisa séria e real, enquanto outros achavam que era uma tolice. Assim, não perdi tempo com isso. Mais tarde ouvi falar por toda a parte das mesas girantes, falantes, etc.; mas cada um empregava a respeito a mesma linguagem que sobre o magnetismo, o que fez que também não me interessasse. Todavia, por uma circunstância inteiramente imprevista, tive à minha disposição o *Tratado de Magnetismo e de Sonambulismo*, do Sr. Aubin Gauthier. Li essa obra com uma disposição de espírito em constante rebeldia ao seu conteúdo, tão extraordinário e mesmo impossível me parecia

o que ali era explicado. Contudo, tendo chegado à página em que aquele homem honesto diz: "Não queremos que nos creiam sob palavra; experimentem, de acordo com os princípios que indicamos e, se reconhecerem como certo aquilo que antecipamos, tudo quanto pedimos é que o façam de boa-fé e que se entendam mutuamente."

Esta linguagem de uma certeza raciocinada, que só o homem prático pode ter, paralisou toda a minha efervescência, submeteu meu espírito à reflexão e o decidiu a experimentar. Inicialmente operei com o filho de um de meus parentes, de cerca de dezesseis anos, e logrei resultados que ultrapassaram as minhas expectativas. Será difícil dizer da perturbação que se apoderou de mim; eu desconfiava de mim mesmo e me perguntava se não era vítima daquele rapazola que, havendo adivinhado as minhas intenções, entregava-se a macaquices e simulações para em seguida zombar de mim. Para me assegurar, tomei certas precauções indicadas e mandei chamar um magnetizador. Então me convenci de que o jovem estava realmente sob influência magnética. Esse primeiro ensaio foi tão estimulante que me entreguei a essa ciência, cujos fenômenos tive ocasião de observar e, ao mesmo tempo, constatar a existência do agente invisível que os produzia.

"Esse primeiro ensaio foi tão estimulante que me entreguei a essa ciência, cujos fenômenos tive ocasião de observar e, ao mesmo tempo, constatar a existência do agente invisível que os produzia."

Que agente é esse? quem o dirige? qual a sua essência? por que não é visível? São perguntas às quais não posso responder, mas que me levaram a ler o que foi escrito pró e contra as mesas falantes, porque – dizia de mim para mim – se um agente invisível podia produzir os efeitos de que eu era testemunha, outro agente, ou talvez o mesmo, poderia muito bem produzir outros. Conclui, assim, que a coisa era possível; agora creio, embora ainda nada tenha visto.

Por seus efeitos, essas coisas são tão surpreendentes quanto o Espiritismo, aliás muito fracamente combatido pelos críticos, de maneira a não alterar nenhuma convicção. Mas o que o caracteriza de modo diverso dos outros efeitos materiais, são os efeitos morais. Para mim é evidente que todo homem que se ocupa seriamente do magnetismo, se for bom, tornar-se-á melhor; se for mau, forçosamente modificará o seu caráter. Outrora a esperança era uma corda em que se penduravam os infelizes; com o Espiritismo a esperança é um consolo, os sofrimentos uma expiação e o Espírito, em vez de se rebelar contra os decretos da Providência, suporta pacientemente suas misérias, não maldiz a Deus nem aos homens e marcha sempre para a perfeição. Se eu tivesse sido alimentado por essas ideias, por certo não teria passado pela escola do materialismo, de onde me sinto feliz por ter saído.

Como vedes, senhor, por mais rudes tenham sido os combates a que me entreguei, minha conversão se operou e sois um daqueles que para ela mais contribuíram. Registrai-a em vossas fichas, porque não será uma das menores e, doravante, dignai-vos contar-me no número dos vossos adeptos.

Gauzy,

Antigo Oficial, 23, rue Saint-Louis, Batignolles (Paris)

30 **N. do T.:** João, 13:35.

ENTREVISTA COM SABRINA TOMASZEWSKI

Sabrina Tomaszewski é brasileira, mas mora na cidade de Orlando, na Flórida – EUA. É trabalhadora e pesquisadora do Magnetismo no *Peace and Knowledge Spiritist Center of Orlando* onde coordena um grupo de tratamento magnético.

Jornal Vórtice - Como funciona o trabalho com o Magnetismo na instituição?

Sabrina - O trabalho de passes magnéticos ocorre no mesmo dia da reunião pública evangélico-doutrinária. É dividido em 3 níveis:

- P1: Passes de harmonização – com uma menor duração

- P2: Passes de tratamento para **casos leves e moderados** de enfermidades físicas, distúrbios emocionais e perturbações espirituais leves.

- P3: Passes de tratamento para **casos muito graves** de enfermidades físicas, distúrbios mentais e psicológicos, doenças neurodegenerativas, gravidez de risco, obsessão (fascinação e subjugação), paralisias e depressão – com acompanhamento por parte do relatório semanal do assistido e anotações das técnicas utilizadas pelo passista. As sessões de passes para os casos de P3 têm uma maior duração e se baseiam no relato do próprio assistido, não tendo então um número de sessões pré-determinado.

Todos os assistidos levam sua garrafa com água para ser fluidificada como parte do tratamento; também recomenda-se que realize o Evangelho no Lar semanalmente. É condição primordial que o assistido compareça à reunião pública de palestras evangélico-doutrinárias, e em casos de saúde, e depressão grave, que o assistido já tenha consultado com um médico, antes mesmo do início de qualquer tratamento P2 ou P3.

J. V. - Quantas pessoas participam do trabalho?

Sabrina - Atualmente temos em torno de 10 passistas, mais os companheiros que verificam as fichas de frequência dos assistidos e organizam a logística de entrada e saída da sala de passes.

J. V. - Quando o grupo magnético iniciou as suas atividades?

Sabrina - Os passes sempre foram aplicados em nossa Casa Espírita. Em 2006 recebemos a visita do irmão Jacob Melo que nos apresentou um Curso de Passes com as técnicas e estudos aprofundados de suas pesquisas sobre Magnetismo e Espiritismo. Esse foi então o ponto de partida para a criação da estrutura do trabalho de passes que temos atualmente. O processo de reestruturação do setor de passes se realizou de forma lenta, pois contava-se com a adaptação aos novos conhecimentos por parte dos passistas já atuantes, dos iniciantes, bem como do setor de Atendimento Fraterno. Inicialmente apenas aplicávamos

os passes de harmonização, hoje denominados P1, e foi somente em 2009 que iniciamos os tratamentos denominados P2 com fichas de cadastro e acompanhamento pelo setor de Atendimento Fraterno. Os passes com acompanhamento através de anotações das técnicas utilizadas e relatos fornecidos pelos assistidos (P3) foram implementados em 2010.

J. V. - O que os motivou a iniciar um grupo de tratamento magnético?

Sabrina - Primeiramente o amor pela Doutrina Espírita, e seu poder em nossas vidas. Diante da necessidade de irmãos com casos gravíssimos que começaram a procurar a nossa Casa Espírita, percebemos que a reestruturação dos passes de tratamento era necessária, e que precisávamos nos preparar não só no que diz respeito ao estudo dos passes e do Magnetismo, como também a nossa conscientização íntima de conduta, esforço, abnegação, seriedade, e vontade para realização desse trabalho. Acredito que a necessidade de auxílio ao próximo é algo inato dentro de cada um de nós, da mesma forma que gostaríamos de ser auxiliados. Enfim, foi sempre essa a proposta de amor e caridade trazida por Jesus e seus Trabalhadores do Bem, e hoje como humílimos colaboradores da Espiritualidade amiga, procuramos servir dando o melhor de nós, agradecendo sempre a oportunidade de trabalho.

J. V. - Quem coordena o trabalho de tratamento magnético?

Sabrina - Eu sou coordenadora geral da área de passes e dos tratamentos magnéticos. Realizamos o acompanhamento das fichas e relatórios dos assistidos do P3 e anotações dos passistas após o término de cada trabalho semanalmente. Nos casos de P2, o encaminhamento do assistido ao tratamento na maioria das vezes é realizado pelo Setor de Atendimento Fraterno. Havendo a necessidade, nos casos mais graves, eu obtenho informações sobre o assistido e encaminho ao P3.

J. V. - Tem algum caso interessante para nos contar?

Sabrina - Aprendemos muito com os assistidos! Todos os casos são interessantes. Temos casos de assistidos que passaram por quimioterapia e tiveram seus efeitos colaterais extremamente minimizados; tratamentos em crianças, seja de enfermidades físicas, ou perturbações espirituais também mostram resultados bem interessantes, e algumas vezes os efeitos da ação magnética são quase que imediatos, manifestados já em poucas horas após a sessão, segundo relatos das mães; casos de gravidezes de risco, problemas na área do genésico, doenças neurodegenerativas, etc. É tão emocionante ver a Misericórdia Divina em ação, aliada à fé e à vontade do assistido em se curar, se melhorar, e isso é que nos serve de aprendizado e nos motiva à continuidade de atuação neste trabalho de amor.

J. V. - Com relação à preparação de magnetizadores, como é feita? Há algum estudo?

Sabrina - Sim, além dos cursos de passes que já tivemos em nossa instituição no decorrer dos anos, também iniciamos em 2010 um Grupo de Estudos de Passe e Magnetismo (GEM) com a finalidade do estudo aprofundado do Espiritismo e Magnetismo, bem como a capacitação de novos passistas (teoria e prática). Este grupo é aberto a todos os trabalhadores e colaboradores (passistas ou não) de nossa Casa Espírita que desejem conhecer ou aprofundar seus conhecimentos relacionados à ciência magnética e à ciência espírita, sendo que o único requisito para participar é pelo menos ter iniciado ou finalizado o Curso Básico de Espiritismo. O conteúdo programático deste estudo é baseado nas cinco obras da Codificação Espírita, artigos sobre Magnetismo contidos na Revista Espírita, coleção dos livros de André Luiz, obras dos magnetizadores clássicos mencionados por Allan Kardec na Revista Espírita, além dos livros de Jacob Melo e artigos do Jornal Vórtice.

J. V. - E os planos futuros?

Sabrina - Desde a última formação dos novos passistas em meados de 2011, tivemos uma pausa no estudo, por questões internas de mudanças físicas e novas reformulações, mas será reiniciado já no primeiro trimestre de 2012. Paralelamente estamos também montando um curso intensivo de passes aos irmãos que tiverem interesse em iniciar no trabalho de passes magnéticos.

J. V. - Qual a importância do Magnetismo para o Espiritismo?

Sabrina - Essa questão prefiro deixar que o ilustre Codificador da Doutrina Espírita responda através de um dos trechos mais evidentes sobre a relação entre o Espiritismo e o Magnetismo extraído da Revista Espírita de Março de 1858:

"O Magnetismo preparou os caminhos do Espiritismo, e os rápidos progressos dessa última doutrina são, incontestavelmente, devidos à vulgarização das ideias da primeira. Dos fenomenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase, às manifestações espíritas, não há senão um passo; sua conexão é tal que é, por assim

dizer, impossível falar de um sem falar do outro. Se devêssemos ficar fora da ciência magnética, nosso quadro estaria incompleto, e se poderia nos comparar a um professor de física que se abstivesse de falar da luz. Todavia, como o Magnetismo já tem entre nós órgãos especiais, justamente autorizados, tornar-se-ia supérfluo cair sobre um assunto tratado com a superioridade do talento e da experiência; dele não falaremos, pois, senão acessoriamente, mas suficientemente para mostrar as relações íntimas das duas ciências que, na realidade, não fazem senão uma." – Allan Kardec

J. V. - Você participará do 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em 2012. Quais são as expectativas?

Sabrina - Participarei sim! Será uma imensa alegria, e desde já agradeço a oportunidade. Essa troca de experiências é fundamental para o nosso aprendizado, e acredito que esse encontro será repleto de sustentação espiritual superior, de muito amor e fraternidade, pois é essa atmosfera que é formada ao nosso redor quando nos propomos a trabalhar pelo Cristo, pela Doutrina Espírita, numa atitude de humildade, de vontade, de fé e perseverança. Sempre lembrando que trabalhar pelo Espiritismo na Terra, não é questão de honra ou merecimento, mas sim de oportunidade a todos nós ainda com grandes débitos para com a Luz Maior, onde a maior recompensa é o auxílio que recebemos nós mesmos na execução da caridade sincera e do amor ao próximo.

J. V. - Que mudanças poderão advir para os grupos espíritas dos EUA a partir deste Encontro?

Sabrina - Além de um grande aprendizado, acredito que proporcionará dentro de nós um momento de grande reflexão sobre as nossas condutas como trabalhadores espíritas, especificamente como magnetizadores espíritas. Despertando-nos ainda mais a conscientização da seriedade deste trabalho, e da necessidade do estudo e aprimoramento constante.

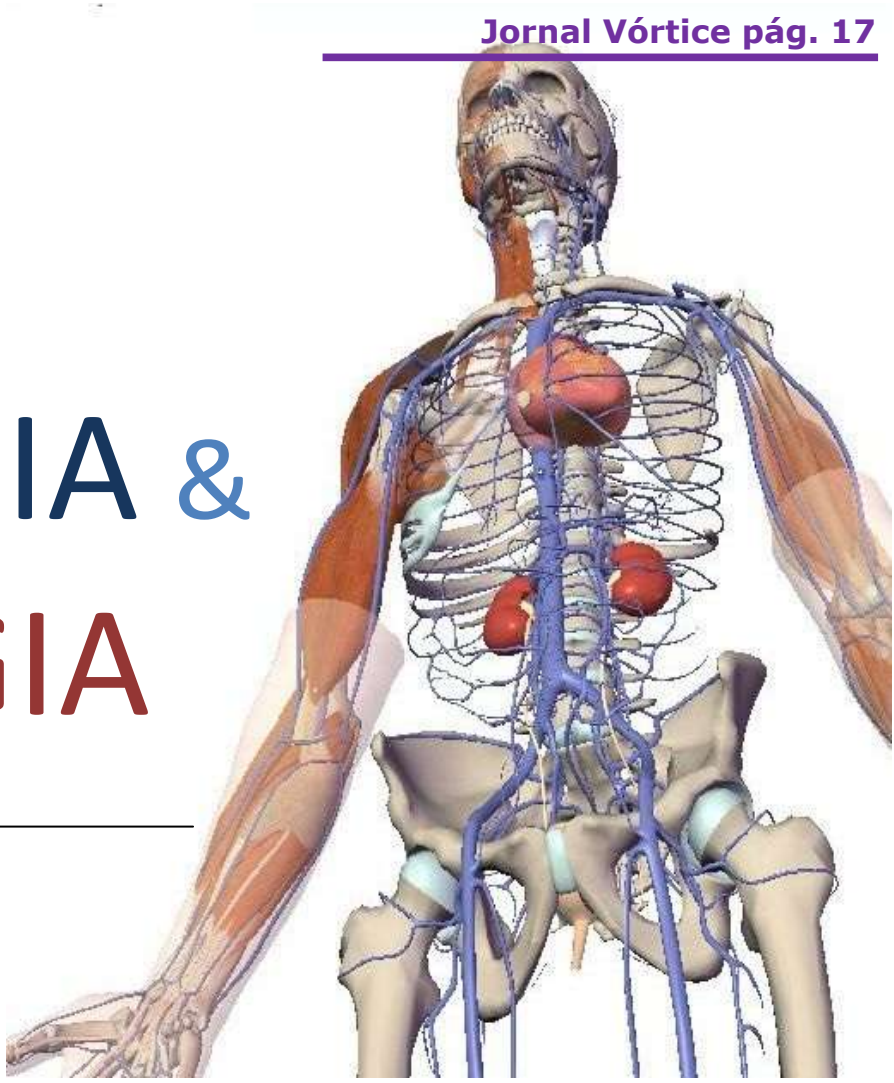
J. V. - Se quiser acrescentar mais alguma coisa fique à vontade.

Sabrina - Mais uma vez gostaria de agradecer a oportunidade. O Jornal Vórtice tem sido um canal de divulgação e muito aprendizado relacionado a essas duas ciências - Espiritismo e Magnetismo. Também gostaria de fazer um pedido de coração a todos os magnetizadores espíritas: estudem, esforcem-se, acreditem em suas capacidades e no auxilio dos Espíritos Superiores, os médicos da Espiritualidade, que nos ajudam a ajudar o próximo, dando-nos a oportunidade de trabalharmos com eles, orientando, potencializando nossos fluidos, mesmo sabendo de nossas inúmeras imperfeições e dificuldades, mas certamente conhecem a nossa intenção sincera. Não há ninguém, que não possua a semente de amor, da vontade e da fé a ser germinada, pois somos filhos do Pai Maior, e o trabalho no bem em nome de Jesus é a grande locomotiva para o início do despertamento dessas virtudes.

Muito amor sempre!

ANATOMIA & FISIOLOGIA

HUMANA



SANGUE

Garcia Barata

O sangue é formado por um conjunto de células especializadas (ELEMENTOS FIGURADOS) e uma parte líquida (PLASMA). As células se originam na MEDULA ÓSSEA VERMELHA que fica localizada na parte central dos ossos. (figura 1). Na criança existe medula óssea praticamente em todos os ossos. No adulto existe, preferencialmente, no osso esterno (na frente do tórax), ossos longos (fêmur, tíbia, úmero) e nos ossos da bacia (pelve). (figura 2)

A partir das células-tronco localizadas na medula óssea são formadas todas as células, que juntamente com o plasma constituirão o SANGUE. Estas células ou elementos figurados são basicamente as HEMÁCIAS (células vermelhas), os LEUCÓCITOS (células brancas) e as PLAQUETAS.

As hemácias ou glóbulos vermelhos têm uma forma discal, com uma depressão central e sem núcleo, rica em seu citoplasma de uma proteína chamada HEMOGLOBINA. Sua função principal é transportar o OXIGÊNIO (O_2) do ar que chega aos pulmões para as células do corpo, e o GÁS CARBÔNICO (CO_2), resultado do trabalho celular, para os pulmões, que daí ser eliminado para a atmosfera no processo da respiração.

Os leucócitos ou glóbulos brancos (NEUTRÓFILOS, LINFÓCITOS, MONÓCITOS, BASÓFILOS e EUSINÓFILOS) têm formas diferenciadas, com núcleos multiformes, e que estão relacionados basicamente com a função de defesa e imunidade do organismo.

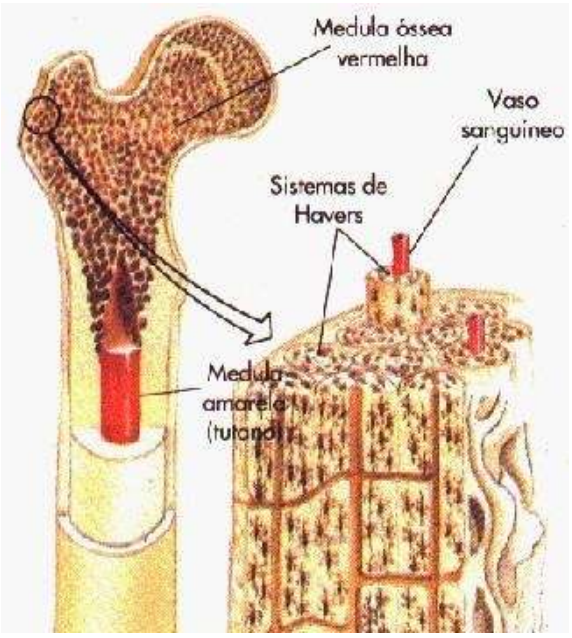


Figura 1

jgsbarata@gmail.com

Figura 2

As plaquetas são células relacionadas com a coagulação do sangue, ativadas pela formação de FIBRINA nos casos de ferimentos, por exemplo. Para ilustrar, veja a tabela 1.

Todas essas células derivam de uma única célula embrionária (CÉLULA-TRONCO) que se encontra na medula óssea, sendo renovadas por estímulos e códigos genéticos, após um período vital. Exemplificando, na perda menstrual, a medula óssea está sempre produzindo novas células sanguíneas para recompor a perda orgânica; nos ferimentos e nos quadros de anemia, a medula vermelha trabalha mais para devolver ao organismo a sua cota normal de células do sangue.

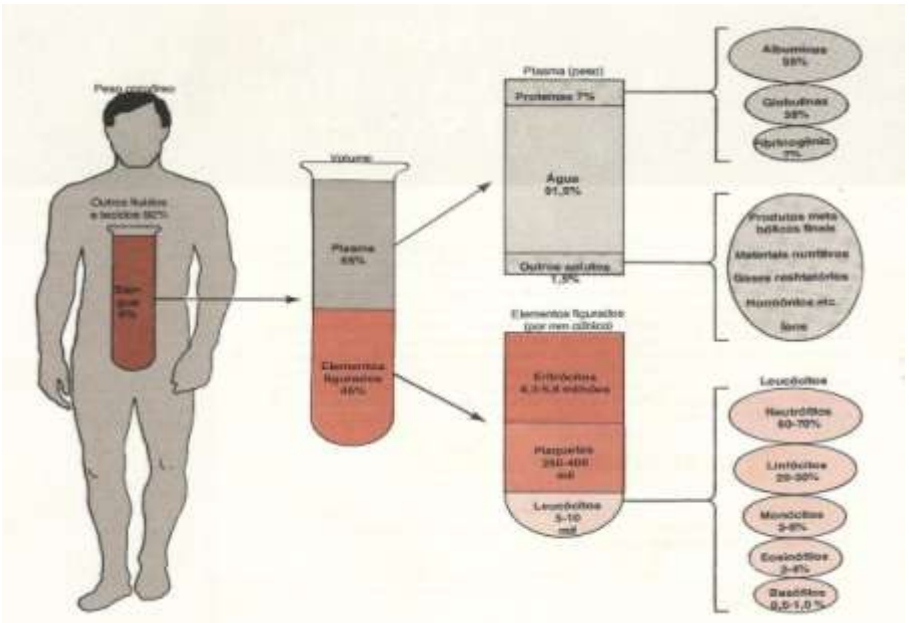


Tabela 12.1 Produtos e funções dos glóbulos do sangue

Tipo de Glóbulo	Principais Produtos	Principais Funções
Eritrócito	Hemoglobina	Transporte de O_2 e de CO_2
Leucócitos:		
Neutrófilo (célula terminal)	Grânulos específicos e lisossomos (grânulos azurófilos)	Fagocitose de bactérias
Eosinófilo (célula terminal)	Grânulos específicos, substâncias farmacologicamente ativas	Defesa contra helmintos parasitas; modulação do processo inflamatório
Basófilo (célula terminal)	Grânulos específicos contendo histamina e heparina	Liberação de histamina e outros mediadores da inflamação
Monócito (não é célula terminal)	Lisossomos	Diferenciação em macrófagos teciduais, que fagocitam, matam e digerem protozoários, certas bactérias, vírus e células senescentes
Linfócito B	Imunoglobulinas	Diferenciação em plasmócitos (células produtoras de anticorpos)
Linfócito T	Substâncias que matam células. Substâncias que controlam a atividade de outros leucócitos (interleucinas)	Destruição de células infectadas por vírus
Linfócito NK (*Natural Killer Cell*). Não tem as moléculas marcadoras dos linfócitos T e B	Atacam células infectadas por vírus e células cancerosas, sem necessitar de estimulação prévia	Destruição de células tumorais e de células infectadas por vírus
Plaquetas	Fatores de coagulação do sangue	Coagulação do sangue

Tabela 1

Exemplos de doenças do sangue:

ANEMIA – há um baixo número de hemácias. Ocorre nas hemorragias agudas e crônicas, e nas deficiências nutricionais de vitaminas e proteínas.

POLICITEMIA – há um aumento no número de hemácias e os indivíduos são corados (vermelhos). Ocorre nas doenças pulmonares e cardíacas e nos fumantes, porque diminuem a capacidade de captar o oxigênio (O_2) do ar atmosférico e o organismo se defende produzindo mais hemácias pela medula óssea. Também os que vivem em grandes altitudes são policitêmicos.

LEUCEMIA- doença cancerígena do sangue em que há uma produção exagerada e descontrolada dos glóbulos brancos. O paciente tem sua imunidade e defesa orgânicas comprometidas, sendo vítima de infecções.

HEMOFILIA – doença hereditária relacionada com alterações cromossômicas (genéticas) responsáveis pela formação dos fatores da coagulação, promovendo sangramentos nos traumas.

GRUPOS SANGUÍNEOS

Os indivíduos podem ser do grupo A, do grupo B, do grupo AB e do grupo O.

O que faz esta distinção é a presença ou não de uma proteína na superfície da membrana celular das hemácias classificada como um ANTÍGENO. Assim fica: antígeno A, antígeno B, antígeno AB e sem antígeno A e B que é o zero (O). Ao mesmo tempo, no plasma existem os anticorpos diferentes: anti-A, anti-B, ou nenhum, ou os dois (anti-A e anti-B).

A classificação fica:

SANGUE DO TIPO A – as hemácias têm antígeno A e o plasma contém anticorpos anti-B.

SANGUE DO TIPO B - as hemácias têm antígeno B e o plasma contém anticorpos anti-A.

SANGUE DO TIPO AB – as hemácias têm antígeno A e B, sem anticorpos anti-A e anti-B no plasma.

SANGUE DO TIPO O (zero) – as hemácias não têm antígenos A e B, mas o plasma contém anticorpos anti-A e anti-B. (fig. 4)

FATOR Rh – a classificação do fator Rh distingue os indivíduos em portador de Rh (Rh+: positivo) ou sem fator Rh (Rh-: negativo). Na Eritroblastose Fetal, o feto Rh+ é sensibilizado pelo sangue materno Rh-.

Há subclassificações mais rígidas para os casos de transplantes de órgãos, permitindo uma maior aproximação entre doador e receptor.

Por tudo isso, tem-se muita cautela na coleta, classificação e aplicação do sangue no receptor para evitar acidentes transfusionais.

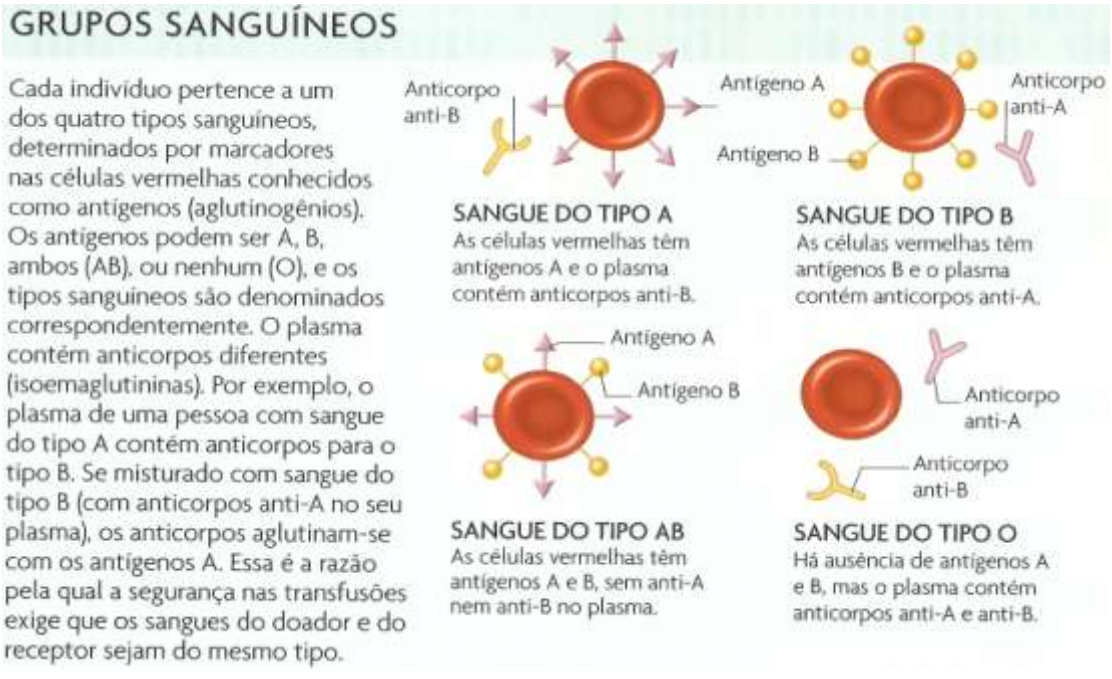
GRUPO A: recebe de A ou O; doa para A ou AB.

GRUPO B: recebe de B ou O; doa para B ou AB.

GRUPO AB: recebe de O, A, B e AB; doa para AB. (RECEPTOR UNIVERSAL)

GRUPO O: recebe de O; doa para O, A, B ou AB. (DOADOR UNIVERSAL)

José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.



Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Amigo Adilson gostaria de saber como vocês fazem as avaliações dos assistidos, com vistas ao tempo de tratamento, para a liberação ou continuação das aplicações dos passes.
Antecipadamente agradeço pela orientação que nos for dispensada.
Abraços,

Célia Oliveira e equipe

Resposta: Oi Célia!

Aqui no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, antes de cada passe (que geralmente é semanal) o paciente passa por um atendente que faz o acompanhamento com o objetivo de saber o que ocorreu com o paciente desde a última aplicação de passes com relação a cada sintoma: o que melhorou, o que piorou, se está estacionado, se foi ao médico, o que ele achou, se houve mudança de medicamento com relação ao tipo ou à dosagem, se surgiu algum sintoma novo.

Estas informações são registradas semanalmente na ficha de atendimento de cada paciente.

Além disto, o magnetizador, após cada passe, anota tudo que sentiu ou percebeu com relação ao paciente. Registra as técnicas aplicadas e ainda as sensações que o paciente teve durante o recebimento do passe.

Estas fichas (atendimento e passe) são analisadas toda semana, buscando sempre a ajuda dos atendentes e dos passistas para esta avaliação. Assim, podemos direcionar melhor o tratamento para cada caso, bem como saber o que está ajudando mais ou menos.

Para dar alta ao paciente juntamos as informações das duas fichas.

Quando o paciente começa o tratamento não sabemos quanto tempo o mesmo durará, pois cada caso é um caso.

Um grande abraço,

Adilson Mota

Obrigada pela atenção do constante envio dos exemplares dessa obra maravilhosa em forma de jornal, a qual vem nos encher os corações de esperança e a vida de alegria; espero caminharmos juntos por mais este ano que se inicia.
Desejo a todos um ano de 2012 ricamente abençoado por nosso Senhor Jesus Cristo!
Paz e Luz,

Luzia

Queridos amigos do Jornal Vórtice, em primeiro lugar quero lhes agradecer pelo brilhante trabalho que executam. Que em 2012, Jesus reforce em vocês a coragem de continuarem trabalhando para um bem comum. Muita saúde e paz a todos, hoje e sempre.

Roberta
São Paulo-SP

Quero parabenizar pela nova coluna do jornal, sobre fisiologia e anatomia.

Saudações capixabas.

Um abraço fraterno,

José Antonio Lopes
Bairro Rio Branco - Cariacica

JACOB MELO

responde

DE QUE FORMA O MAGNETISMO PODE AUXILIAR NOS CASOS DE OBSESSÃO?

O desrespeito com que o Magnetismo vem sendo tratado pelo Movimento Espírita já chegou ao ponto de se duvidar de sua ação nos processos desobsessivos.

Raciocinemos: o corpo físico é, em sua base primordial, fluido; o perispírito também é "feito" de fluido; o canal de conexão entre o obsessor e obsidiado é o perispírito, logo este é igualmente fluídico. O mundo em que nos movemos e vivemos, estejamos encarnados ou desencarnados, também é fluídico. O elemento que gera atração e repulsão é fluídico e todos os fluidos são, em última instância, a matéria fundamental do Magnetismo. Ora, se o Magnetismo pode ser até definido como vida, tamanha é sua repercussão em todos os fenômenos vitais, como se pensar em dissociar o Magnetismo das influências espirituais?

Temos sido ensinados que a questão moral é quem se apresenta como o mais relevante fator de relação entre encarnados e desencarnados; embora isso possa ser plenamente verdadeiro, como diminuir a influência fluídica nesse processo?

jacobmelo@gmail.com

Se apenas a moral predominasse no processo obsessivo, todo individuo mau seria completamente dominado pelos obsessores; na prática isso não se verifica. Por outro lado, pessoas notoriamente boas e de paz jamais sofreriam assédios e influências perniciosas dos Espíritos imperfeitos, o que não condiz com as observações do dia a dia. Portanto, se as influências ocorrem e nem sempre estão contidas nos limites apenas morais é porque outro ou outros elementos influem nessa ação. Para mim parece óbvio se tratar dos campos fluídicos, portanto, magnéticos.

Isto posto, fica bastante evidente que pode haver, sim, muita influência da ação magnética na terapia desobsessiva. Se assim não fosse, Allan Kardec não teria indicado o que se segue:

A subjugação corporal **tira muitas vezes ao obsidiado a energia necessária** para dominar o mau Espírito. Daí o tornar-se precisa a intervenção de **um terceiro, que atue, ou pelo magnetismo**, ou pelo império da sua vontade. Em falta do concurso do obsidiado, essa terceira pessoa deve tomar ascendente sobre o Espírito; porém, como este ascendente só pode ser moral, só a um ser moralmente superior ao Espírito é dado assumi-lo e seu poder será tanto maior, quanto maior for a sua superioridade moral, porque, então, se impõe àquele, que se vê forçado a inclinar-se diante dele. Por isso é que Jesus tinha tão grande poder para expulsar o a que naquela época se chamava demônio, isto é, os maus Espíritos obsessores.

Aqui, não podemos oferecer mais do que conselhos gerais, porquanto nenhum processo material existe, como, sobretudo, nenhuma fórmula, nenhuma palavra sacramental, com o poder de expelir os Espíritos obsessores. Às vezes, **o que falta ao obsidiado é força fluídica suficiente; nesse caso, a ação magnética de um bom magnetizador** lhe pode ser de grande proveito. Contudo, é sempre conveniente procurar, por um médium de confiança, os conselhos de um Espírito superior, ou do anjo guardião. (grifos meus). (*Livro dos Médiuns*, cap. 23, item 251).

Embora tratando de um caso grave (a subjugação) fica bastante evidente que a ação de um magnetizador, nos casos de desobsessão, é por demais importante.

O que deve fazer o magnetizador, então?

Atuar magnetizando apropriadamente. Quando quiser que o obsidiado expresse o que o Espírito transmite, ampliem-se os campos magnéticos apropriados (no caso da obsessão quase sempre se trata do centro umeral, que fica no alto da coluna); para suspender sua interferência, passes dispersivos nos mesmos locais onde se acionou a "atração e fixação do comunicante".

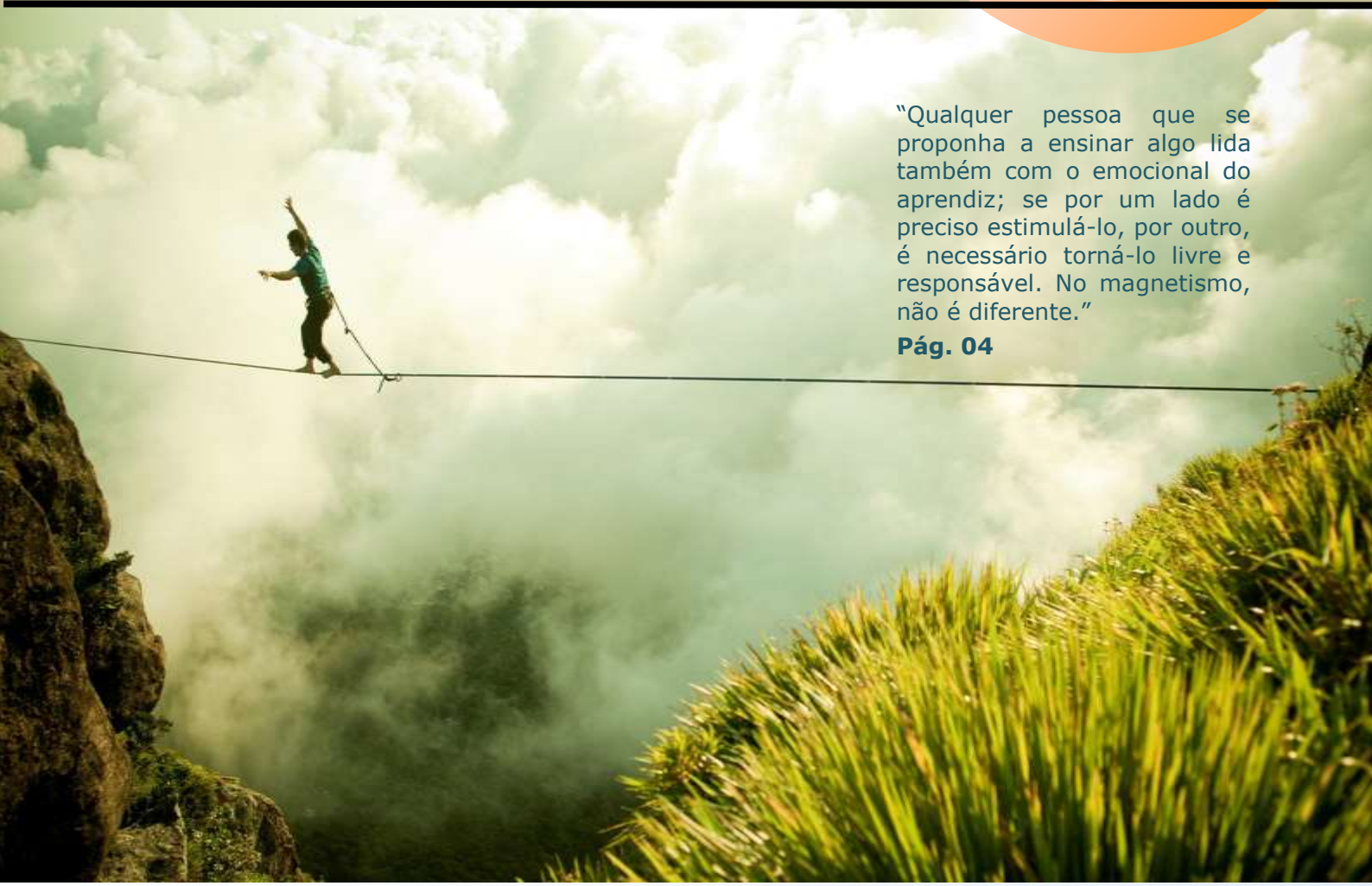
O problema maior fica por conta do obsidiado que quase nunca pode ou é convidado a participar da sessão mediúnica ou, quando vai, apenas recebe um singular "passe espiritual", sem os devidos reforços fluídicos em seu sistema como um todo (que pode ser obtido com os concentrados nos centros menos vitalizados, sempre seguidos de muitos dispersivos a fim de evitar congestões fluídicas ou concentrados desequilibrantes, o que poderia vir a favorecer ao hospedeiro obsessor).

Num artigo como este não dá para maiores detalhamentos, daí ser conveniente que os interessados estudem bem o Magnetismo para aplicá-lo com sabedoria e eficiência.

Uma última observação: o Magnetismo pode e deve ser um reforço, uma verdadeira alavanca na superação dos casos de desobsessão, todavia, jamais se menospreze a oração, as boas e bem dirigidas orientações morais e a indução à melhoria íntima tanto do obsidiado como do(s) obsessor(es).□

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 09 Aracaju/Sergipe/Brasil, fevereiro/2012 jvortice@gmail.com



"Qualquer pessoa que se proponha a ensinar algo lida também com o emocional do aprendiz; se por um lado é preciso estimulá-lo, por outro, é necessário torná-lo livre e responsável. No magnetismo, não é diferente."

Pág. 04

O MEDO DE ERRAR

07 ... EVENTOS
10 ... PALAVRAS DO CODIFICADOR
12 ... UM CASO PARA ESTUDO
14 ... MINI-PALESTRAS DE JACOB MELO NO SITE
15 ... ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANAS: Sistema Digestório
17 ... COLUNA DO LEITOR
19 ... MAIS UM TEXTO DE JACOB MELO sobre o atual momento espírita

EDITORIAL

Em diversas ocasiões esteve Allan Kardec defronte com a injúria, o escárnio e a zombaria da parte daqueles que, não possuindo argumentações que demolissem a teoria espírita, atacavam-no na sua vida particular e afetiva. Tentaram de todo modo destruí-lo como forma de atrapalhar o desenvolvimento da doutrina nascente.

A estes, como recomenda o Evangelho, Kardec fechou os ouvidos e calou-se, pois nada ali havia que comprometesse o Espiritismo, apenas expunha-se a fraqueza moral dos seus detratores.

Àqueles, porém, que de forma argumentada tentaram, mesmo que sem terem observado todos os aspectos dos fenômenos espíritas e ainda assim formularam teorias mais ou menos verossímeis, o Codificador respondeu através de artigos e notas, principalmente pela Revista Espírita, citando nomes inclusive, a fim de que a Verdade pudesse sobressair e as pessoas tivessem a chance de analisar ambos os lados da questão.

Calar-se diante da mentira e do erro pode ser uma covardia ou uma hipocrisia, a depender do móvel de cada atitude.

A Verdade deve ser não só preservada como difundida. Nós espíritas temos nas mãos um conhecimento valiosíssimo, de vanguarda. Cuidar desta árvore protegendo-a das pragas que possam destruí-la é dever de todo espírita sério.

Agir com sinceridade levantando a bandeira da fé, com caridade e com humildade, sem constranger ou atacar a quem quer que seja, todavia, sem hipocrisia ou falsa modéstia, tendo como arma a brandura, pelo amor à Verdade que consta no Evangelho e na obra espírita.

Todos aqueles que se viram diante da tarefa de propagar a Verdade pagaram alto preço devido à inferioridade reinante no nosso planeta Terra. Entretanto, foi graças à sua intrepidez e coragem que a Verdade relativa a cada época foi se estabelecendo, iluminando os caminhos dos que estavam na retaguarda e servindo de farol para o mundo do futuro.

HISTÓRIA DO AMOR

Pede a ostra colada à pedra em que se escalva:
- "Ajuda-me, Senhor! Sou larva triste e feia!..."
Nisso, o mergulhador pisa o lençol de areia,
Qual fulmíneo titã, no abismo verde-malva.

Pensa, encantada, a pobre: - "Eis alguém que me salva..."
O homem, contudo, ataca e a mísera baqueia.
Depois, sofre, na tona, o facão que a golpeia,
Fere, insulta, escarnece e lanha, valva em valva.

Mas, em vez de revolta, a vítima indefesa
Oferta-lhe, ao cair, por troféu de beleza,
A pérola que brilha entre os arpões e os rascos...

Essa é a história do amor que se alteia, sublime;
Inda mesmo a sangrar, sob a injúria do crime,
Beija e enriquece as mãos dos seus próprios carrascos.

Artur Gonçalves de Sales

(Da obra "Antologia dos Imortais", psicografada por Chico Xavier e Waldo Vieira, Editora FEB – Federação Espírita Brasileira)

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

O MEDO DE ERRAR

Ana Vargas

Qualquer pessoa que se proponha a ensinar algo lida também com o emocional do aprendiz; se por um lado é preciso estimulá-lo, por outro, é necessário torná-lo livre e responsável. No magnetismo, não é diferente.

No meio do caminho assombra o medo de errar. Isso se liga à nossa autoestima, esse elemento fundamental para nossa evolução, no entanto tão equivocadamente trabalhado na educação. Desde pequenos esse monstro nos rodeia, livramo-nos, com a idade e o amadurecimento, do bicho papão e da bruxa malvada, mas o medo de errar parece fazer um caminho ao contrário, é ele que cresce e nós perdemos força para enfrentá-lo.

É comum se ouvir frases do tipo: "mas e se eu fizer algo errado?", "eu não vou conseguir, vou fazer errado", "eu não sei, tenho dúvida e se der algum bode?", "se fosse só comigo tudo bem, mas envolvendo outra pessoa, tenho medo de errar". Essas frases escondem e revelam um sofrimento subjacente, grande: o medo e a fragilidade da sua autoconfiança, geradores de estresse, e sabe-se que o medo é um sentimento natural programado para produzir uma reação de fuga. Se não nos lembrarmos disso, correremos sempre o risco de ver se esvaziar nossos trabalhos com grupos iniciantes.

anavargas.adv@uol.com.br

"Todo bebê cai antes de aprender a andar, todos nós quando fomos alfabetizados erramos, isso é humano. Não é diferente no aprendizado do Magnetismo."

Uma boa formação teórica é fundamental, é ela a maior motivadora; despertar a vontade de experimentar, colocar a teoria em prática. O cuidado na formação também dará líbedade ao iniciante e o tornará capaz de responder com habilidade aos desafios da prática (é o que chamo de responsabilidade). Por tanto, não se pode ter pressa. É inviável se aprender uma ciência em dois dias, muito menos, estar apto a praticá-la.

A preparação diminui o estresse, mas não faz desaparecer o fantasma do medo, no entanto é possível vencê-lo, libertar-se do perfeccionismo, do medo do fracasso. Criar um ambiente que possibilite experiências controladas nas quais se possa voltar ao erro, não para recriminações, mas para compreender suas causas. Falar dos nossos erros, dos caminhos refeitos, do que ainda não sabemos em uma sociedade na qual somente se fala de "vitórias" e os fracassos são causa de vergonha, pode ser encarado como algo doloroso, mas não é. É terapêutico, é libertador, nos devolve a condição humana. Juntos podemos fazer uma nova leitura sobre as dificuldades, e fazer isso em grupo permite que todos percebam que quem julga não aprende, apenas condena e se isola. Além disso, a vergonha acompanha o medo de errar e ela nasce da ideia que formamos da maneira como os outros viram o erro. Deixar alguém "lamber as feridas do erro" sozinho é um equívoco, por que ele poderá enxergar uma lepra onde há arranhões.

Todo bebê cai antes de aprender a andar, todos nós quando fomos alfabetizados erramos, isso é humano. Não é diferente no aprendizado do Magnetismo. Por isso o clima entre um grupo de iniciantes tem de ser pedagógico, tem que contemplar o erro e prever espaços de experiência controlada. E o grupo experiente precisa lembrar que um dia foi iniciante, ser paciente e explicar duas mil e trezentas vezes a mesma coisa se necessário for. E cinco mil vezes demonstrar uma técnica, acompanhar movimentos e orientá-los. E além da paciência, deve ter a coragem de dar-lhes espaço para crescerem, talvez, forçando-os a enfrentar o medo de errar. São raros os aprendizes que dizem: "eu estou pronto". Então, uma ajudazinha, um "empurrão" em direção ao confronto costuma mostrar-lhes que é possível fitar os olhos do monstro e dizer: "eu consegui". Seus movimentos foram impecáveis, perfeitos? Nem sempre, mas não são apenas estes os conceitos que existem. Há também o satisfatório, o aceitável.

Quando vejo um iniciante dando seus primeiros passos nos trabalhos com magnetismo não tenho como não perceber esses sentimentos. Eu sei que na hora do susto de ser chamado e receber a ficha de um paciente para atendimento, muita coisa se movimenta em seu íntimo: alegria, surpresa, medo. Não esperava o desafio àquela hora e o enfrenta. Terminada sua tarefa, ao perguntar como está se sentindo o seu atendido, o que sentiu durante o atendimento, e ouvir que a pessoa diz estar bem e relatar sensações que ele estudou na teoria, o brilho de triunfo em seus olhos é a avaliação e a motivação de que precisará para prosseguir apaixonado por esse trabalho pelo resto de sua vida. Nesse instante, brotam as sementes da dedicação, da vontade, do esforço e a consciência de que precisa estudar sempre mais. A dificuldade e o medo transformaram-se em desafios e prazer de vencer a si mesmo.

O fundamental em qualquer ensino é entendermos o quanto nos falta aprender, é despertar a nossa alma de aprendiz. Com essa consciência caminharemos em direção ao crescimento real.

Por maior que seja a experiência de alguém, isso não o isenta de imperfeição, que pode ser inclusive por muito que ainda se ignora. Então prefiro pensar que aceitar a imperfeição é provar que o gosto pela vida levou a melhor sobre as fragilidades da obsessão da autoimagem. O novato venceu, também começa aqui a construção não de uma autoimagem perfeita, mas de uma autoestima saudável.□

"... a construção não de uma autoimagem perfeita...

... mas de uma autoestima saudável."

5º
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
de 25 a 27 de MAIO de 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA
MESMER
Promovido por:
Broward Spiritist Society
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

EVENTO EM ARRAIAL d'AJUDA-BAHIA

SEMINÁRIO JACOB MELO
MAGNETISMO: TEORIA E PRÁTICA.

Dias: 10/03, 11/03 e 17/03, 18/03 (Sábado e Domingo).
OBS: É necessária a participação no primeiro final de semana para poder participar dos dias 17 e 18 de março.

Horário: Aos sábados das 09h às 12h e das 14h às 17h.
Aos domingos das 09h às 12h.

Local: Núcleo Espírita Luz da Ajuda.

Valor das inscrições: R$ 45,00. Vagas Limitadas!!!

Informações: Tatiana Haddad – 73-9199-5998 ou
Ivonete – 73- 9985-0629.

EVENTO EM ARACAJU-SERGIPE

SAÚDE

Como conquistá-la

SOCIEDADE SEMEAR
Vila Cristina c/ Senador Rollemberg
B. São José - Aracaju/SE

30 de março - 2012
Palestra Gratuita - 19:30h

31/03 e 01/04 - 2012
Seminário
Sábado: Módulo I - 14:30h
Módulo II - 19:30h
Domingo: Módulo III - 08:30h

R$ 20,00

JACOB MELO

Autor do livro A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

INGRESSOS À VENDA:
Paulo de Tarso - R. Senador Rollemberg, 911 - São José
Caminho da Redenção - Permínio de Souza, 104 - Cirurgia
Irmão Fégo - Rua Vereador João Claro, 261 - Siqueira Campos
Banca do Livro Espírita - Praça Gal. Valadão - Centro

INFORMAÇÕES:
(79) 3041-7729 (79) 9930-8668
(79) 9972-1081
seminariosaude2012@gmail.com

JORNAL VÓRTICE

Paulo de Tarso

PALAVRAS
do Codificador

Trecho Extraído da
REVISTA ESPÍRITA - AGOSTO DE 1862

CONFERÊNCIAS DO SR. TROUSSEAU, PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Feitas na Associação Politécnica para o ensino gratuito dos operários em 18 e 25 de maio de 1862 (BROCHURA IN-8.º)

"Como vedes, senhores, as pessoas inteligentes são as primeiras que se deixam apanhar. Lembrai-vos do que se passava no fim do século passado. – Um curandeiro alemão emprega a eletricidade, ainda mal conhecida naquela época. Submete algumas mulheres delicadas à ação do fluido; ocorrem pequenos acidentes nervosos, que ele atribui a um fluido emanado de si próprio; estabelece uma teoria bizarra, na época chamada mesmerismo. Vem a Paris, instalando-se na Praça Vendôme, no centro da cidade, onde as pessoas mais ricas, pertencentes à aristocracia mais elevada da capital, vêm se postar em torno da cuba de Mesmer. Eu não saberia dizer quantas curas foram atribuídas a Mesmer, que, aliás, é o inventor e o importador, entre nós, desta maravilha que se chama sonambulismo, isto é, uma das *mais vergonhosas chagas do empirismo*.

"Que vos direi, com efeito, do sonambulismo? Moçoilas histéricas, geralmente perdidas, em conúbio com qualquer charlatão famélico, simulando o êxtase, a catalepsia, o sono e, com a mais ridícula segurança, exibindo mais inépcias do que se poderia imaginar, inépcias bem pagas, bem aceitas, acreditadas com uma fé mais robusta que os conselhos do clínico mais esclarecido."

Para que serve a inteligência, se as pessoas inteligentes são as primeiras a se deixarem apanhar? Que é preciso para não se deixar apanhar? Ser sábio? – Não. – Ser membro do Instituto? – Não, já que um bom número deles tem a fraqueza de preferir os charlatães aos seus confrades. É o Sr. Trousseau quem no-lo diz. – Ser médico? – Também não, pois muitos também se dão ao absurdo do magnetismo. – Que é, então, necessário para ter bom-senso? – Ser o Sr. Trousseau.

Sem dúvida o Sr. Trousseau é livre para externar a sua opinião, para crer ou não no sonambulismo. Mas não será ultrapassar os limites da boa educação tratar todas as sonâmbulas como moçoilas perdidas, em conúbio com charlatães? Que nisto, como em tudo, haja abusos, é inevitável, dos quais a própria medicina oficial não está isenta. Sem dúvida há simulacros de sonambulismo, mas, pelo fato de haver falsos devotos, pode-se dizer que não haja verdadeira devoção? O Sr. Trousseau ignora que entre os sonâmbulos profissionais há mulheres casadas e muito respeitáveis; que o número das que não se põem em evidência é muito maior? Que as há nas famílias mais honradas e mais altamente colocadas? Que muitos médicos, devidamente diplomados, de um saber incontestável, são hoje campeões declarados do magnetismo, que empregam com sucesso numa porção de casos rebeldes à medicina tradicional? Não tentaremos fazer o Sr. Trousseau mudar de opinião, provando-lhe a existência do magnetismo e do sonambulismo, pois é provável que perderíamos nosso tempo. Aliás, não é esta a nossa intenção. Diremos, porém, que se a zombaria e o sarcasmo são armas pouco dignas da Ciência, é ainda mais indigno que ela arraste na lama uma ciência hoje espalhada no mundo inteiro, reconhecida e praticada pelos homens mais distintos e atirar sobre os que a professam os insultos mais grosseiros que se possam encontrar no vocabulário da injúria. Só podemos lamentar ouvir expressões de tal trivialidade, feitas para inspirar desgosto, descendo das cátedras do ensino.

Vós vos admirais que inépcias, como vos apraz chamar, sejam acreditadas com uma fé muito mais robusta que os conselhos do clínico mais esclarecido. A razão disto está na inumerável quantidade de erros cometidos pelos clínicos mais esclarecidos, dos quais citaremos dois exemplos.

Uma senhora de nosso conhecimento tinha um filho de quatro a cinco anos, acometido de um tumor no joelho, em consequência de uma queda. O mal se tornou tão grave que ela resolveu consultar uma celebridade médica, que opinou pela amputação do membro, julgada urgente e indispensável, para salvar a vida da criança. A mãe era sonâmbula. Não podendo decidir quanto à operação, cujo resultado era duvidoso, resolveu tratar ela própria. Ao cabo de um mês a cura era completa. Um ano depois, com o filho já forte e sadio, ela foi ver o médico e lhe disse: "Eis o menino que, em vossa opinião, deveria morrer se não lhe cortassem a perna. – Que quereis? Respondeu ele, a Natureza tem recursos tão imprevistos!"

O outro caso é pessoal. Há cerca de dez anos fiquei quase cego, a ponto de não poder ler nem escrever e não reconhecer uma pessoa a quem desse a mão. Consultei as notabilidades da Ciência, entre outras o Dr. L..., professor de clínica para as moléstias dos olhos. Depois de um exame muito atento e consciencioso, declarou que eu sofria de uma amaurose e que devia resignar-me. Fui ver uma sonâmbula, que me disse que não era amaurose, mas uma apoplexia nos olhos, que poderia degenerar em amaurose se não fosse tratada adequadamente. Declarou responder pela cura. Em quinze dias, disse ela, experimentareis uma discreta melhora; em um mês começareis a ver e, dentro de dois ou três meses, estareis curado. Tudo se passou como ela previra e hoje minha visão está completamente restabelecida.

Recebemos um e-mail de **José Augusto S. Vieira**, da cidade de Fortaleza/CE, contando um caso muito interessante solucionado através do Magnetismo.

José Augusto é trabalhador há 11 anos do Centro Espírita Casa do Caminho e formou há algum tempo um grupo de estudos do Magnetismo com a finalidade de futuramente instituir um trabalho de tratamento magnético.

O caso que ele nos conta é de uma senhora da alta sociedade acometida de uma paralisia que deixava a perna completamente rígida impedindo-a de movimentá-la.

Vejamos o que o próprio José Augusto nos conta:

UM CASO PARA ESTUDO

Atendi, um certo dia, na Casa em que trabalho, um senhor muito bem vestido, de calça e camisa de manga curta, ambas de linho branco, dizendo necessitar falar com alguém, o que de pronto me apresentei para ajudá-lo.

Ao iniciar nosso diálogo, ele foi logo dizendo que era "muito católico", que com sua esposa participava de uma atividade na Igreja Católica de sua cidade, o que lhe respondi que a Doutrina Espírita não faz qualquer distinção quanto às religiões e que aqui, na Casa Espírita, todo o trabalho desenvolvido é em nome do amor ao próximo e da caridade, conforme Jesus nos falou.

Pedi-lhe que expusesse a razão em buscar a Casa Espírita, tendo ouvido o seguinte relato: "Minha esposa tem uma doença que nenhum médico esclarece o diagnóstico. Já estou em Fortaleza há 03 meses (o casal reside em Sobral, no interior do Estado), já gastei uma fortuna com exames e toda sorte de tratamento e nada de resultado. Já fizeram tomografia, ressonância, ultrassonografia, eletromiografia e nada de acusar qualquer anormalidade. Atendendo uma sugestão de uma senhora que conhecemos em uma das clínicas que frequentamos na busca do socorro médico, resolvi vir em busca do auxilio do Espiritismo, com certa reserva, uma vez que toda a nossa família é muito Católica, e temo algum constrangimento na Igreja".

Pedi-lhe que a trouxesse na segunda-feira, uma vez que o atendi na sexta-feira, quando então começaria a conhecer de perto o problema. Ocorre que, ao retornar no dia marcado, estava eu em frente da entrada da Casa Espírita, quando um carro se aproximou e, do mesmo, desceu o senhor em questão, acompanhado de um filho (estatura atlética tipo guarda-roupa), informando que sua esposa estava dentro do veículo e que não tinha como retirá-la de lá, uma vez que a sua perna direita, totalmente enrijecida, dura, tipo uma tábua, não permitia nenhuma mobilidade. Com o auxilio de pessoas presentes, conseguimos retirá-la do veículo, levando-a em seguida para a sala de passe, com a perna rígida, arrastando no chão.

joauvi@gmail.com

Visto a dificuldade em ela ficar sentada, e não dispormos de uma maca, enfileirei quatro cadeiras, improvisando um leito, iniciando com passes longitudinais, do coronário até o básico, por 5 minutos, prosseguindo pelo mesmo tempo com dispersivos, energizante via coronário, e percebi um certo relaxamento em sua perna, como se fosse cair pela lateral da cadeira. Daí então, após várias tentativas, consegui que a mesma procurasse se posicionar sentada na cadeira, o que ela conseguiu, porém com a perna direita ainda rígida. Parcialmente sentada, apliquei-lhe dispersivos rápidos e lentos, continuei energizando o coronário, o frontal, o laríngeo, o cardíaco, o gástrico e o esplênico. Polarizei com a mão esquerda no frontal e a mão direita na nuca. Segui com a polarização no laríngeo e no plexo lombar.

Terminada esta primeira sessão, que durou aproximadamente 60 minutos, ela se retirou da sala, com algum movimento locomotor, necessitando ainda de ajuda para se dirigir até o carro. Marquei outra sessão para a quarta e sexta-feira da mesma semana. Para minha surpresa, ao final da segunda sessão, ela já apresentava alguma mobilidade na sua perna direita, tipo andando com auxilio de muletas. Na terceira sessão, veio o esperado: ela saiu sozinha, andando com firmeza, mas parecendo ainda incrédula no acontecido. Como eles precisavam retornar no dia seguinte para sua cidade, fiz-lhes algumas recomendações, principalmente quanto à manutenção de um ambiente mental saudável. O senhor, marido dela, me perguntou quanto é que pagariam pelo tratamento. Pode? A resposta vocês já sabem.

Sei que ela se beneficiou com o Magnetismo, mas como nunca mais tive contato com os mesmos, não tenho a mínima ideia de como ela estaria no momento. Acredito que esteja bem, do contrário, com certeza, estariam novamente batendo às portas do Espiritismo.

PARA QUEM QUISER ASSISTIR AS PALESTRAS DE JACOB MELO

São disponibilizadas semanalmente no site **www.jacobmelo.com** mini-palestras de Jacob Melo com a duração média de 15 minutos seguidas de meditação. São palestras que Jacob realiza no Lar Espírita Alvorada Nova - LEAN, em Parnamirim/RN, às quartas-feiras pela manhã.

Essas mesmas palestras juntamente com as de outros palestrantes podem ser acessadas também no site do LEAN - **www.lean-larespirita.org.br**.

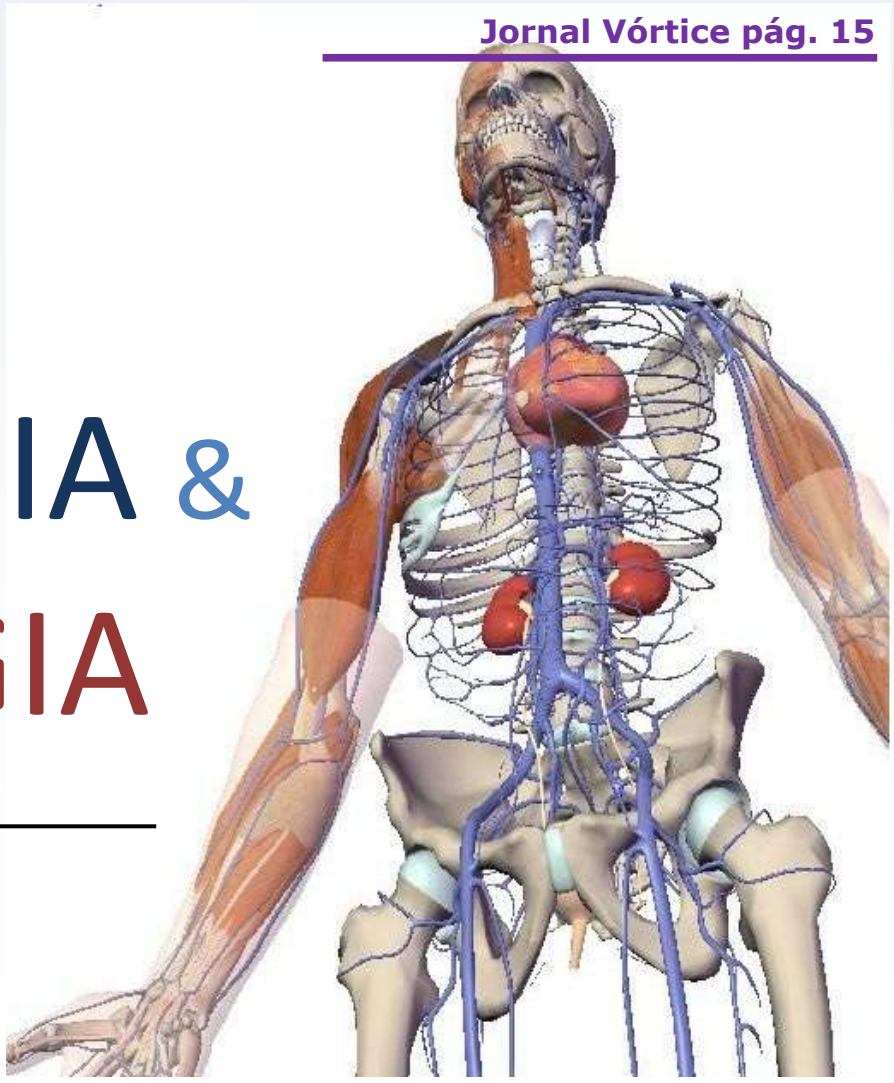
VÍDEOS

Jacob LEAN Quarta 15-fev-12 O que temos com o Cristo.

Descrição: Mini-palestra com Jacob Melo sobre a mensagem de número 144 do livro Caminho Verdade e Vida: O que temos com o Cristo?. Segue-se meditação e passe coletivo. No dia 15-fev-2012.

ANATOMIA & FISIOLOGIA

HUMANAS



Garcia Barata

SISTEMA DIGESTÓRIO

Os vários órgãos que formam este sistema são responsáveis pelo fenômeno da DIGESTÃO dos alimentos. O que é a digestão? É a transformação de grandes porções alimentares em partes menores (moléculas), que podem ser absorvidas no interior dos intestinos e chegarem até as células de todo corpo através da circulação sanguínea.

As substâncias que realizam a fragmentação dos alimentos são chamadas de ENZIMAS DIGESTIVAS.

José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

Participam desse sistema digestório:

- A boca: dentes, língua, glândulas salivares (com a enzima PTIALINA), nariz (pelo olfato).
- Faringe: parte posterior da boca e próximo à glote.
- Esôfago: tubo único muscular liso, que leva os alimentos da boca até ao estômago.
- Estômago: estrutura em forma de bolsa ou saco que recebe os alimentos, dando início ao processo de digestão por ser rico em substâncias ácidas como ácido clorídrico (SUCO GÁSTRICO).
- Intestino delgado: estrutura tubular dividida em três partes (DUODENO, JEJUNO, ÍLEO), onde o bolo alimentar, vindo do estômago, recebe enzimas digestivas do fígado (bile da vesícula) e do pâncreas (enzimas pancreáticas) e é fragmentado para melhor absorção. Local onde os nutrientes são absorvidos.
- Intestino grosso: é onde a maior parte de água é absorvida e os resíduos e excreções são eliminados formando as fezes. As partes do intestino grosso são: o apêndice, o ceco, cólon ascendente, cólon transverso, cólon descendente, sigmoide, reto e ânus. (**Figura 1**)

Outros órgãos participam desse sistema, coadjuvando no melhor aproveitamento das substâncias absorvidas: GLÂNDULAS SALIVARES (parótidas, submandibulares), FÍGADO (maior órgão interno; é o laboratório químico responsável pela estocagem da glicose e do glicogênio, produz a bile reservada na vesícula biliar), PÂNCREAS (glândula de função mista; interna: produz a INSULINA e o GLUCAGON; externa: produz AMILASES e PANCREASES que são enzimas digestivas que juntamente com a bile quebram as partículas alimentares em açucares, gorduras e proteínas. (**Figura 2**)

Fique sabendo!

A digestão é a transformação de grandes porções de alimentos em partes menores (moléculas) que podem ser absorvidas e caírem na circulação sanguínea para serem distribuídas a todas as células do corpo.
As substâncias que realizam a digestão são as enzimas digestivas.

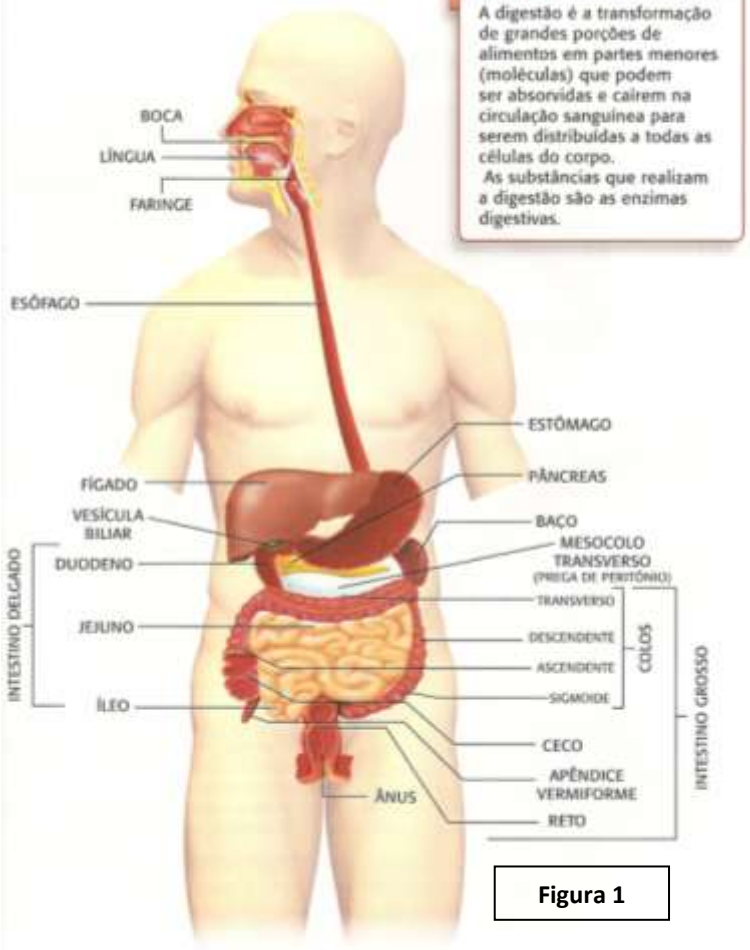
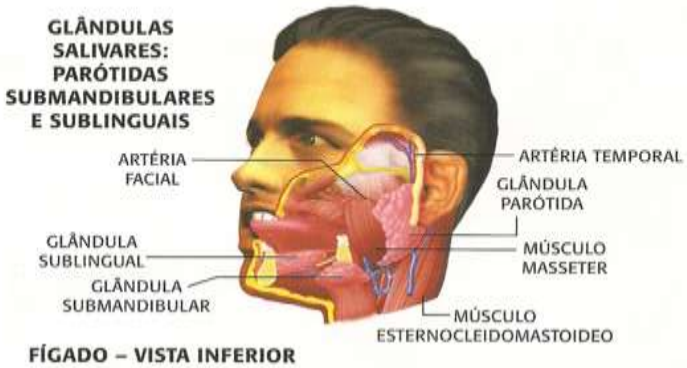
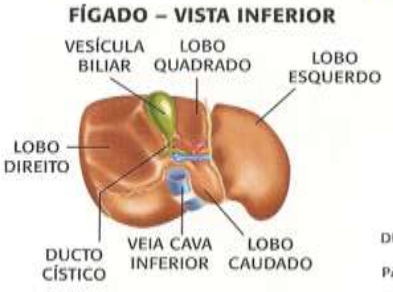
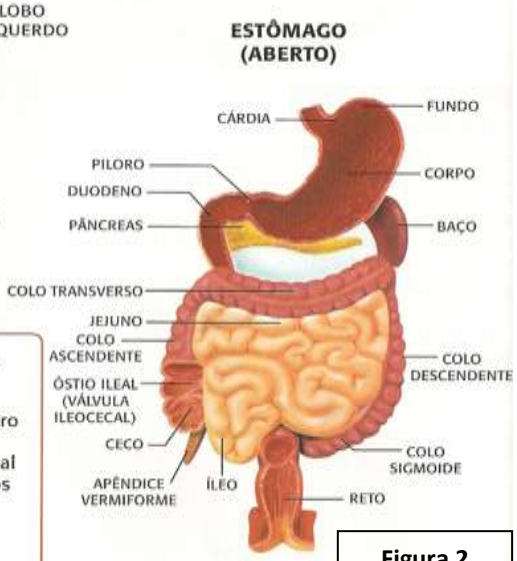


Figura 1







Fique sabendo!

O intestino delgado, no adulto, possui cerca de 6 a 7 metros quando esticado; o intestino grosso possui cerca de 1,5 metro de comprimento.
O intestino delgado é o principal local de absorção dos alimentos já digeridos. Os restos não digeridos são enviados para o intestino grosso e eliminados como fezes.

Figura 2

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Sou uma leitora assídua desse magnífico e maravilhoso jornal, como também faço um tratamento através do magnetismo com um grupo do centro espírita do qual participo - Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec – Mossoró-RN, estudo esse dirigido por Antonio Fernandes, mais conhecido no meio espírita como Tonhão. Há 01 ano e 03 meses descobri um câncer de mama (já mastectomizada) com metástase óssea, e antes da cirurgia iniciei o tratamento magnético e agora estou novamente em novo processo de tratamento tanto médico quanto espiritual e até então o câncer encontra-se estabilizado. Segundo o médico oncologista meu organismo não respondeu positivamente ao tratamento quimioterápico e radioterápico, foi quando resolvemos abraçar o tratamento magnetico com muito sucesso. Todos que me veem dizem que nem pareço que tenho câncer, e devo isso ao tratamento magnético. A casa espírita a qual frequento, citada acima, já trabalhou outros casos e depois que fomos a um seminário de magnetizadores com Jacob Melo em Parnamirim, desde então temos colocado em prática esse maravilhoso conhecimento. Desejo continuar recebendo o jornal, pois o mesmo serve de subsídio para os tratamentos que realizamos.

Obrigada,

Naide Avelino

P.S.: Achei muito importante e oportuno vocês terem acrescentado o estudo da fisiologia, pois auxilia bastante os magnetizadores dando-lhes um norte de como devem proceder.

Na oportunidade estamos lhes agradecendo de coração muito feliz por acreditarmos nas ações realizadas no Movimento Espírita, principalmente, na área de pesquisa sobre MAGNETISMO, em que a equipe do JORNAL VÓRTICE vem desenvolvendo com competência, responsabilidade e transparência, inclusive na própria DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO E DO MAGNETISMO.

Grandes e fraternais abraços,

Paulo Alexandrino dos Santos

Salvador/BA

Prezados amigos e amigas integrantes do Jornal Vórtice, agradecida pela atenção, até agora dispensada, solicito que continuem enviando-me os exemplares desse periódico. Estudo a doutrina já há algum tempo, e, ultimamente, o Magnetismo desperta-me especial atenção. Estou me aposentando da UFPB nos próximos dias, onde leciono Literatura. Assim, disporei de mais tempo para dedicar-me a outros campos de pesquisa. Agradecida pela atenção.

Abraços fraternais,

Marli Paz de Souza

COLUNA DO Leitor

DE UMA LEITORA PARA JACOB MELO

Lendo seu artigo no Jornal Vórtice do mês de janeiro/2012, entendi como se dá a aplicação no obsediado encarnado.

Gostaria de sua orientação quanto ao uso do magnetismo na reunião de desobsessão, quando o obsessor está incorporado no médium.

Na reunião de desobsessão da qual faço parte, em determinados casos, há a aplicação de passes magnéticos para limpeza fluídica do perispírito do desencarnado e depois feita uma troca fluídica para dar condições até mesmo do irmão ser atendido.

Não sei se os termos corretos são estes que expus, mas é o que sinto quando aplico passes magnéticos visando o desencarnado.

O que você me fala sobre isto?

Abraços,

Tânia Coura

tcoura@gmail.com

30/jan/2012

Estimada Tânia:

Tens total razão em tua observação.

O que escrevi no Vórtice de janeiro deste ano contempla, sobremaneira, a parte do obsidiado, deixando de lado a questão referente ao obsessor.

O obsessor, ainda que isso se verifique apenas momentaneamente, está ligado ao obsidiado por laços fluídicos. Tanto que se o obsessor for um enfermo, portador de uma determinada dor, enquanto ele estiver no "campo fluídico" do obsidiado, este provavelmente sentirá as mesmas dores que aquele, nos mesmos locais e com as implicações psicológicas do caso. Ora, se há o trânsito dessa "informação" de lá para cá, a recíproca é verdadeira. Senão, qual seria então o objetivo da moralização dos médiuns e obsidiados que não fosse a de oferecer aos obsessores ou doentes espirituais um tônus de harmonia e saúde para que recomponham?

Como fazer isso?! Aplicando-se no médium ou no obsidiado exatamente o que se faria com o desencarnado se ele encarnado estivesse. Por quê? Porque haverá aí um processo de transferência plena do que é recebido pelo médium ou obsidiado para o obsessor ou sofredor.

As técnicas, portanto, seriam as necessárias e convenientes e não as padronizadas que, como tais, costumam atender a alguns casos de forma mais ou menos satisfatória, mas que noutros podem ser inócuas ou até mesmo nocivas, pois apenas a boa vontade não é suficiente para superar o efeito real da força fluídica.

Grande abraço.

Jacob Melo

Jacob,

Tenho lido sobre Magnetismo e algumas técnicas, inclusive fui ao seminário que você ministrou aqui em Belo Horizonte, na Casa Everilda Batista.

Você pode me orientar sobre estas técnicas mencionadas? Sugerir material, ou me enviar, se possível?

Obrigada,

Tânia

13/fev/2012

Olá Tânia:

As técnicas que queres saber estão descritas em meus livros, notadamente em *Manual do Passista* e em *Cure-se e Cure Pelos Passes*.

Leia sobre o Centro Umeral e veja o que falo sobre técnicas transversais nesse centro ou como as imposições devem ser aplicadas; quando se quer a manifestação se impõe ou se concentra fluidos; quando se quer aliviar ou "afastar" a entidade, se faz dispersivos. Mas... No caso direto de uma desobsessão, atendendo-se a um paciente (médium) que está sob o envolvimento ou sob o jugo de uma entidade, precisa-se fazer isso, ou seja, dispersar bastante, notadamente no umeral e com perpendiculares, e depois fazer concentrados, visando atender apenas ao paciente; para isso é necessário que o "comunicante" esteja ou afastado ou "amolecido" a fim de não se sentir vigoroso novamente. Isso nos primeiros passes. Depois, cada caso será um caso e será preciso o bom acompanhamento de alguém com segurança.

Não existe obra específica sobre o tema, já que o nosso meio fica, na maioria das vezes, na periferia dos assuntos.

É isso.

Jacob Melo

Analisando o ATUAL MOMENTO ESPÍRITA

Parte 6

Uma panorâmica dolorosa sobre o que estão e estamos fazendo com a união entre o Espiritismo e o Magnetismo.

Jacob Melo

Pergunta: Para respeitar a liberdade de consciência, dever-se-á deixar que se propaguem doutrinas perniciosas, ou poder-se-á, sem atentar contra aquela liberdade, procurar trazer ao caminho da verdade os que se transviaram obedecendo a falsos princípios?

Resposta: "Certamente que podeis e até deveis; mas, ensinai, a exemplo de Jesus, servindo-vos da brandura e da persuasão e não da força, o que seria pior do que a crença daquele a quem desejaríeis convencer. Se alguma coisa se pode impor é o bem e a fraternidade. Mas não cremos que o melhor meio de fazê-los admitidos seja obrar com violência. A convicção não se impõe".

Na questão (841) acima, de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec expõe sua preocupação com a existência de doutrinas perniciosas bem como do comportamento que deveríamos ter em relação a elas. Na resposta foi dado o aval da lógica com amor; agir sim, mas sem violências.

No Novo Testamento, dentre outros momentos, temos Jesus também se referindo ao assunto. Destaco o que está em Mateus, 10-16 a 18: "Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas. Acautelai-vos dos homens; porque eles vos entregarão aos sinédrios e vos açoitarão nas suas sinagogas; e por minha causa sereis levados à presença dos governadores e dos reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios".

jacobmelo@gmail.com

A advertência de Jesus quanto ao que podem esperar aqueles que se propõem a ajustar os rumos é de prudência e simplicidade. Prudência e bom-senso andam de mãos dadas, como também estão simplicidade e base. Em termos de Espiritismo, focando o que venho tratando nesta série, o bom-senso kardequiano e a base kardequiana deveriam ser suficientes para as mudanças, os ajustes e as correções, todavia parece que a covardia tem ocupado a vaga do bom-senso e a conivência o assento da simplicidade.

Continuando com Mateus no mesmo capítulo, versículos 26 a 28, Jesus prossegue, como a complementar sua sábia advertência: "Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser conhecido. O que vos digo às escuras, dizei-o às claras; e o que escutais ao ouvido, dos eirados pregai-o. E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma...".

Depois de mais de dois meses sem postar outro artigo nesta página, ainda tratando do momento espírita em face do Magnetismo, percebo que há quem tenha refletido positivamente acerca de alguns dos desvios graves que vimos observando no âmago da vivência Espírita. O que é mais grave, entretanto, é que ainda não consigo ter em mim qualquer conclusão que justifique o procedimento da parte de uma maioria, inclusive dos que dizem conhecer a base kardequiana, aí se incluindo dirigentes, palestrantes, orientadores, enfim, pessoas tidas como de alto nível de conhecimento espírita, e seguirem desenfreados, meio que desgovernados, sem destino e passando a ideia de que sabem exatamente para onde vão e o que esperam construir. Pior: levam no roldão uma quantidade enorme de pessoas muito crédulas e pouco atentas.

A mim me intriga sobremaneira que exista maior número de pessoas dispostas a se acomodarem e a quase nada fazerem para corrigir os rumos do que reconhecem estar desviados, do que empregarem a palavra, o empenho, o diálogo ou mesmo o exemplo para convencerem o que significa Doutrina Espírita.

Medo do sinédrio? Temor dos que imperam? Mas hoje já não contamos com esse tipo de tribunal, apesar de ser notório que existem divisões, não de forma explícita, mas com peso suficiente para afastar, denegrir, por sombras em quem não rezar pela cartilha de quem dirige. Entretanto, quem trabalha pelo e para o Bem, de quem e de onde espera alguma recompensa, algum troco?

São louvados os heróis do passado. Mesmer, hoje respeitadíssimo, foi vilipendiado, execrado, defenestrado de todo e qualquer meio político e acadêmico e se não foi morto ou condenado, deveu isso à sua coragem consistente, à sua determinação perseverante e ao fato de também ser uma "autoridade", posto que portador dos títulos acadêmicos necessários.

Mas, quantos "Mesmeres" existem? Quantos falarão de dentro de nossas almas?

Alegar-se-á, certamente, que Mesmer não era espírita – em sua época o Espiritismo ainda não havia surgido. Com isso se pretenderá alijá-lo dessa Doutrina. Mas, conforme já tratei tantas vezes, foi Allan Kardec, e foram os Espíritos que nos trouxeram a Doutrina Espírita, quem apontaram-no como mestre da Ciência na qual devemos nos manter apoiados.

Entretanto, eu ficar repetindo isso, parece não fazer qualquer eco onde deveria ressoar. Por isso quero novamente buscar a palavra dos Espíritos para não pensarem que penso sozinho.

Questão 627 de *O Livro dos Espíritos*: *Uma vez que Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, qual a utilidade do ensino que os Espíritos dão? Terão que nos ensinar mais alguma coisa?*

E aqui está a resposta: *"Jesus empregava amiúde, na sua linguagem, alegorias e parábolas, porque falava de conformidade com os tempos e os lugares. Faz-se mister agora que a verdade se torne inteligível para todo mundo. Muito necessário é que* ***aquelas leis sejam explicadas e desenvolvidas****, tão poucos são os que as compreendem e ainda menos os que as praticam.* ***A nossa missão consiste em abrir os olhos e os ouvidos a todos, confundindo os orgulhosos e desmascarando os hipócritas: os que vestem a capa da virtude e da religião, a fim de ocultarem suas torpezas****. O ensino dos Espíritos tem que ser claro e sem equívocos, para que ninguém possa pretextar ignorância e para que todos o possam julgar e apreciar com a razão. Estamos incumbidos de preparar o reino do bem que Jesus anunciou.* ***Daí a necessidade de que a ninguém seja possível interpretar a lei de Deus ao sabor de suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei toda de amor e de caridade.****"* (grifos meus)

A hipocrisia: eis aí os Espíritos Superiores destacando-a. Semelhantemente a Jesus. E não pode ser de outra maneira; se não há fatos conhecidos que expliquem o porquê dos desvios tão graves que veem sendo cometidos contra a base espírita - e se há eles não são apresentados -, o manto que dá cobertura a tudo isso só pode ser essa figura mesmo: a hipocrisia. E os Espíritos não se fizeram de rogados não; basta vejamos outra questão do mesmo livro:

842. *Por que indícios se poderá reconhecer, entre todas as doutrinas que alimentam a pretensão de ser a expressão única da verdade, a que tem o direito de se apresentar como tal?*

Eis a resposta: *"Será aquela que mais homens de bem e menos hipócritas fizer, isto é, pela prática da lei de amor na sua maior pureza e na sua mais ampla aplicação. Esse o sinal por que reconhecereis que uma doutrina é boa, visto que toda doutrina que tiver por efeito semear a desunião e estabelecer uma linha de separação entre os filhos de Deus não pode deixar de ser falsa e perniciosa".*

Menos hipócritas! Aqui surge uma inquietante pergunta: podem hipócritas gerar menos hipocrisia, menos hipócritas? Para um bom entendimento da pergunta destaco que a expressão aqui usada foi muito empregada por Jesus e pelos Espíritos Superiores, inclusive pelo próprio Allan Kardec. É uma palavra dura, cruel, mas não há sofismas que ocultem seu efeito nocivo, seja em pessoas e em instituições, seja em quem for continuar vestindo faces de cordeiros e escondendo carrancas de lobos.

Fico imaginando que alguns pensarão: e onde está a mansuetude que Jacob referiu no início do artigo? E respondo: está na sinceridade desses argumentos. Argumentos duros, bem o sei, porém indispensáveis, notadamente quando quem está no barco sente que o comandante está deixando-o à deriva. Pois além de se estar perdendo o rumo, ainda se compromete desviando os rumos dos outros barcos. Daí ser conveniente ouvir os Espíritos novamente:

837. *Que é o que resulta dos embaraços que se oponham à liberdade de consciência?*

"Constranger os homens a procederem em desacordo com o seu modo de pensar, fazê-los hipócritas. A liberdade de consciência é um dos caracteres da verdadeira civilização e do progresso."

Nossa! Com isso fica até bastante pesado no tocante ao que podemos dizer ou pensar de quem age assim, não é mesmo? Ainda bem que foram os Espíritos quem disseram, senão... eu seria sacrificado!

Mas vamos concluir. Concluir de forma indagadora...

Será mesmo que quando se diz o que tem sido dito acerca de passes e ação dos Espíritos em cabines de passes, nesse universo de desinformação no qual nos encontramos, de desrespeito ao que Kardec e os Espíritos nos trouxeram, nesse imenso oceano de navegantes perdidos, estamos, de fato, contribuindo para que o Espiritismo seja a Doutrina que se propõe ser? Se assim for, para que estudar? Para que os Espíritos nos advertiram ser o progresso fruto do desenvolvimento intelectual e moral? Será que acreditar que apenas tal ou qual movimento ou não-movimento de mãos seja o suprassumo de uma ciência e, assim, com isso veremos transformados os aspectos científicos básicos do Espiritismo em tão singela atitude? Seria a Ciência Espírita e a ciência Magnetismo tão pobres? Será que difundir que "os Espíritos fazem tudo" é corresponder à verdade que o Espiritismo tão bem ensina em suas obras fundamentais? Será que os espíritas que difundem o "simplório da fé sem saber e sem fazer" sabem mesmo o que Allan Kardec e os Espíritos Superiores orientaram como base segura para avançarmos? Em meio a tantas dúvidas será que deveremos seguir na mesma atitude acomodada de "eles sabem o que fazem" e, com a maior tranquilidade, continuarmos "lavando as mãos"? Criticamos tanto a Pilatos, mas, é justo se questione, o que temos feito com os pedidos de respeito e socorro que a nossa vigorosa doutrina vem pedindo e os sofredores vêm buscando? Estarão certos aqueles que desviam essa base apenas porque têm anos de atividades no currículo, contam com mediunidade explícita, são convidados especiais de grandes eventos, escrevem muitos livros ou simplesmente dirigem Casas ou setores mediúnicos??? Nada pessoal e nem qualquer indireta a quem quer que seja, mas ou refletimos, corrigimos os rumos e somos o que devemos ser agora, ou depois não teremos o que reclamar ante o atraso de novos milênios que poderiam ser vencidos com decisões tomadas numa bem pensada encarnação.

Em meio a tantas dúvidas será que deveremos seguir na mesma atitude acomodada de "eles sabem o que fazem" e, com a maior tranquilidade, continuarmos "lavando as mãos"?

Que qualquer pessoa emita sua opinião sobre o que quer que seja é um direito inalienável do ser humano; mas aqueles que têm responsabilidade de falar em nome do Maior, do Bem, do Senhor tirem ou deixem muito claro o que se trata de ponto de vista estritamente pessoal em certas recomendações, ou, como sabem, responderão tanto pelos equívocos em que se metem, como igualmente pela queda de muitos que lhes ouvem e creem em suas palavras.

Dizer que o passe espírita está dissociado do Magnetismo é NEGAR ALLAN KARDEC, não importa que quem o diga se afirme espírita legítimo; dizer que os Espíritos fazem tudo é desvirtuar completamente a grande verdade da Vida; seguir culpando ou apontando o não-merecimento pelas falhas e pelos erros que são cometidos nas cabines de passes não servirá de desculpas amanhã, pois a ninguém é dado o direito da alegação de não conhecer a lei – e, neste caso, a lei é o estudo verdadeiro de tudo o que aí está para quem quiser saber o quê, como, quando, onde e em quem fazer.

Ainda escreverei mais um artigo nesta série, mesmo lamentando que muitos que deveriam ler e refletir sobre tudo isso não lhe queira dar atenção.

Até breve!

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 10 Aracaju/Sergipe/Brasil, março/2012 jvortice@gmail.com

ESTÍMULOS...
2.ª parte

"Há dois meses escrevi uma coluna intitulada *Estímulos* narrando o trabalho com estudantes de Magnetismo. Só podemos julgar algo por suas consequências, e foi justamente pelo *feedback* recebido que volto ao tema."

Página 04

NESTA EDIÇÃO:

07 ..... Eventos

11 ..... Palavras do Codificador: **Causas da Obsessão e meios de combatê-la**

13 ..... Carta de um leitor a **Jacob Melo**

14 ..... Anatomia e Fisiologia Humanas: **FÍGADO**

17 ..... Seminário ocorrido em **Aracaju**, estado de Sergipe

18 ..... Coluna do Leitor

19 ..... Jacob melo responde sobre **pesquisa com Magnetismo**

EDITORIAL

A Verdade é desvendada ou revelada paulatinamente à medida em que a coletividade esteja pronta para assimilá-la, seja moral, seja intelectualmente. Em todas as épocas da Humanidade, porém, ela sofreu entraves e enfrentou dificuldades para se firmar. Para se estabelecer teve que se debater com a resistência criada a favor dos interesses próprios e da ignorância.

O desenvolvimento das ideias traz algo novo e tudo aquilo que foge do já estabelecido inibe e amedronta aqueles que se acomodaram à estrutura vigente. As mudanças são necessárias pelas conquistas evolutivas que devem se acumular, entretanto, nem sempre são entendidas como tal. Geram movimentos contrários que tanto mais violentos são quanto mais ignorância e interesses representem.

Com os espíritas que lidam com o Magnetismo na atualidade a situação é um pouco diferente. Não se trata de algo novo, mas sim de reviver aquilo que o Codificador estabeleceu com relação ao Espiritismo. Mesmo assim têm de enfrentar a crítica velada ou contundente dos que se comprazem no formato atual de praticar o Espiritismo e que os distancia com relação a certos pressupostos lançados por Kardec.

Interessante como os menores motivos, mesmo injustificados, são utilizados para denegrir aqueles (pessoas ou instituições) que lidam com o Magnetismo e que desejam fazer um Espiritismo mais aproximado das bases kardequianas. Lançam ideias negativas contra estes baseadas apenas no "ouvi dizer..."; defendem os princípios da Doutrina Espírita sustentando-se naquilo que alguém disse ou escreveu, sem o cuidado de verificar se está de acordo com o Espiritismo.

Apesar disto, a Verdade é sempre a Verdade. Abre veredas por entre os obstáculos, cria caminhos e segue sempre em frente a despeito de nossa inércia ou ignorância. Lembro-me de uma frase do Espírito Emmanuel que aqui reproduzo não literalmente: por que temer a investida das trevas quando se está fazendo o bem, se praticar o mal também nos faz sofrer?

LUZ SUBLIME

Guarda contigo a fé por luz sublime,
Constantemente acesa trilha afora,
Que nada te detenha ou desanime,
No esforço de servir que te aprimora.

O sofrimento é benção que redime,
Valoroso cinzel ferindo embora,
E fardo que sustentas, se te oprime,
É o generoso apoio que te escora.

Recorda o Mestre Amado e continua
Plantando amor na gleba triste e nua,
Dos corações crivados de amargores...

E encontrarás ao termo dos teus passos
O Cristo que, a sorrir, te estende os braços,
Do seu Reino de excelsos resplendores!

Auta de Souza

Médium: Francisco C. Xavier

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

Ana Vargas

Há dois meses escrevi uma coluna intitulada *Estímulos* narrando o trabalho com estudantes de Magnetismo. Só podemos julgar algo por suas consequências, e foi justamente pelo *feedback* recebido que volto ao tema.

Após aproximadamente 90 horas-aula aquela turma recebeu informações básicas de Magnetismo (histórico da ciência; conceitos; leis; estruturação de tratamentos; técnicas; quando, como e onde aplicar, perigos e cuidados na prática; plexus e centros de força, etc.), reforço de conhecimentos espíritas especialmente na área de fluidos, perispírito, influência mental e emocional, mediunidade, obsessão/desobsessão, além de aulas de anatomia, estudando todo corpo humano e um módulo de psicologia enfocando transtornos da afetividade (depressão, ansiedade e pânico) e transtornos somatoformes.

Após esse currículo básico, do qual enumerei alguns tópicos, eles começaram exercícios práticos, passaram por estágios de observação dos trabalhos da Sociedade Vida e agora 18 ingressam na condição de magnetizadores iniciantes. O que isso significa? Que eles estão engajados no grupo de magnetizadores da instituição, mas ainda sob supervisão e orientação dos mais experientes, gradativamente ampliando sua sensibilidade e capacidade de doação energética realizando hoje de três a quatro atendimentos por sessão de trabalho, em casos mais simples.

O verão de muito trabalho deixa-nos o saldo das formigas trabalhadoras: nossa equipe de 20 magnetizadores passa a 38 e isso é um ganho muito acima do esperado, mais uma vez provando que não existem milagres nem segredos e formação de grupo, mas, sim, um caminho muito velho e conhecido: trabalho, conhecimento, disciplina, compartilhar responsabilidades e sempre desenvolver a noção de humildade e integração. Em um grupo, todos são igualmente importantes e necessários. Têm sua cota de trabalho a realizar, para seu próprio bem, em primeiro lugar, e para o social, depois. Mais lindo que o brilho de uma estrela é um céu estrelado.

Em *Estímulos* (1.ª parte), falei da nossa experiência, agora dou a palavra a alguns desses novos magnetizadores, esperando que as palavras deles repercutam em muitos outros que são interessados e até apaixonados pelo Magnetismo aliado ao Espiritismo, mas que ainda ficam apenas no campo teórico, por mil razões que não vou discutir.

"O Magnetismo é luz, energia, saúde, paz, sabedoria e acima de tudo humildade. Sou muito feliz por fazer parte do grupo." (Zeni)

"Sendo bem orientado, com estudo, vontade e responsabilidade o Magnetismo gera uma grande transformação. Obrigado à Sociedade Vida por essa oportunidade de crescimento." (Francisco)

"Gostei muito de ter feito o curso de Magnetismo para o trabalho de fluidoterapia. Aumentou a consciência e responsabilidade, como co-autora, na busca de minimizar o sofrimento humano. Humildade e estudo, dois pilares consistentes no desenvolvimento do trabalho." (Angélica)

"Para mim, todos os momentos foram maravilhosos durante o curso e agora me sinto, cada vez mais, abençoada, protegida e tranquila. Exercitar a prática do Magnetismo me fez perceber ainda mais o quanto podemos fazer o bem aos outros." (sem assinatura)

"Para mim esta sendo maravilhoso trabalhar nos passes. No começo, eu fiquei um pouco preocupada, mas com o passar do tempo foi fluindo. Agora eu me sinto segura, só tenho tido benefícios, tanto físicos quanto espiritualmente." (Lúcia)

"Sinto-me incapaz de expressar, através da escrita, o tanto de alegria e responsabilidade que encontrei no curso de Magnetismo deste ano. Agora a fraternidade e o amor ao próximo são mais fáceis de serem compreendidos e aplicados. Nosso Grande Mestre coloca a cada dia em nossos caminhos ferramentas capazes de consertar muitas coisas. Somos eternos aprendizes, cabendo sempre a nós a humildade e vontade de crescer. Somos capazes de inverter a ordem das necessidades. Através do Magnetismo aprendemos que é possível ajudar mais do que ser ajudado. Neste momento, vejo que tentar é muito melhor." (sem assinatura)

"Em um grupo, todos são igualmente importantes e necessários. Têm sua cota de trabalho a realizar, para seu próprio bem, em primeiro lugar, e para o social, depois. Mais lindo que o brilho de uma estrela é um céu estrelado."

"Quando resolvi fazer o curso de magnetizador, era mais para obter conhecimento, já que há quatro anos resolvi me dedicar ao estudo do Espiritismo e todo conhecimento é bem-vindo. Mas aconteceu que, apesar do medo que eu enfrentava de lidar com pessoas com problemas, com incentivo das pessoas da casa e ajuda da Cúpula Espiritual, estou conseguindo vencer os meus medos, não totalmente, mas aos poucos vou adquirindo segurança e confiança em mim mesma. Assim, para mim, o curso foi maravilhoso, de muito aprendizado e utilidade, pois a gente sente-se útil em poder proporcionar algo de bom, poder aliviar pessoas que estão passando por problemas emocionais, espirituais e físicos. Agradeço a Sociedade Vida e em especial aos Amigos Espirituais por terem me dado esta oportunidade de me conhecer e saber que posso oferecer o melhor de mim." (E.C.P.N)

É apenas uma mostra, pois seria extenso demais colocar a opinião de todos. Sei que essas avaliações do estudo e prática do Magnetismo repetem-se, não são um privilégio da Sociedade Vida, são, sim, reflexos do conhecimento e aplicação de uma ciência milenar. A ela todos os méritos e louvores. Mas os registrei na esperança de que muitos outros iniciantes aventurem-se na busca do conhecimento e da prática desta ferramenta tão útil no trabalho espírita.

Deixo para outra ocasião a abordagem da experiência de transmitir esse conhecimento, atuando pela primeira vez como facilitadores das experiências de autoconhecimento dos iniciantes, experiência que vários dos antigos magnetizadores do grupo exercitaram este ano. E também é muito rica.

..*

Há um ano, em abril de 2011, muitos dos nossos leitores conheceram a pequena Dandara, então reencarnada há apenas um mês. Contei sua história e de sua mãe no texto "A vida é maior do que a ciência", publicado aqui no nosso Vórtice. Com imensa alegria, informamos que ela completou seu primeiro aninho, para felicidade de seus pais. A vida é mesmo muito maior do que tudo que conhecemos, não são milagres, não é sobrenatural, é necessário ser humilde, aprender e amar.□

anavargas.adv@gmail.com

5º
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
de 25 a 27 de MAIO de 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA
MESMER
Promovido por:
Broward Spiritist Society
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

E V E N T O EM ARACAJU - SE

E V E N T O EM NATAL - RN

E V E N T O EM ITABAIANINHA - SE

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
DEZEMBRO DE 1862

TEXTO EXTRAÍDO DO ARTIGO
Estudos sobre os Possessos de Morzine
CAUSAS DA OBSESSÃO E MEIOS DE COMBATÊ-LA

Por sua natureza fluídica, essencialmente móvel e elástica, se assim nos podemos exprimir, como agente direto do Espírito, o perispírito é posto em ação e projeta raios pela vontade do Espírito. Por esses raios ele serve à transmissão do pensamento, porque, de certa forma, está animado pelo pensamento do Espírito. Sendo o perispírito o laço que une o Espírito ao corpo, é por seu intermédio que o Espírito transmite aos órgãos, não a vida *vegetativa*, mas os movimentos que exprimem a sua vontade; é, também, por seu intermédio que as sensações do corpo são transmitidas ao Espírito. Destruído o corpo sólido pela morte, o Espírito não age mais e não percebe senão pelo seu corpo fluídico, ou perispírito, razão por que age mais facilmente e percebe melhor, já que o corpo é um entrave. Tudo isto é ainda resultado da observação.

Suponhamos agora duas pessoas próximas, cada qual envolvida – que nos permitam o neologismo – por sua atmosfera *perispiritual*. Esses dois fluidos põem-se em contato e se interpenetram; se forem de natureza antipática, repelem-se e os dois indivíduos sentirão uma espécie de mal-estar ao se aproximarem um do outro, sem disso se darem conta; se, ao contrário, forem movidos por sentimentos de benevolência, terão um pensamento benevolente, que atrai. Tal a causa pela qual duas pessoas se compreendem e se adivinham sem se falarem. Um certo *não sei quê* por vezes nos diz que a pessoa com a qual nos defrontamos deve ser animada por tal ou qual sentimento. Ora, esse *não sei quê* é a expansão do fluido perispiritual da pessoa em contato com o nosso, espécie de fio elétrico condutor do pensamento. Desde logo se compreende que os Espíritos, cujo envoltório fluídico é muito mais livre do que no estado de encarnação, já não necessitam de sons articulados para se entenderem.

O fluido perispiritual do encarnado é, pois, acionado pelo Espírito. Se, por sua vontade, o Espírito, por assim dizer, dardeja raios sobre outro indivíduo, os raios o penetram. Daí a ação magnética mais ou menos poderosa, conforme a vontade; mais ou menos benfazeja, conforme sejam os raios de natureza melhor ou pior, mais ou menos vivificante. Porque podem, por sua ação, penetrar os órgãos e, em certos casos, restabelecer o estado normal. Sabe-se da importância das qualidades morais do magnetizador.

Aquilo que pode fazer o Espírito encarnado, dardejando seu próprio fluido sobre uma pessoa, um Espírito desencarnado também o pode, visto ter o mesmo fluido, ou seja, pode magnetizar. Conforme seja bom ou mau o fluido, sua ação será benéfica ou prejudicial.

Assim, facilmente nos damos conta da natureza das impressões que recebemos, de acordo com o meio onde nos encontramos. Se uma assembleia for composta de pessoas animadas de maus sentimentos, o ar ambiente será saturado com o fluido impregnado de seus sentimentos. Daí, para as almas boas, um mal-estar moral análogo ao mal-estar físico causado pelas emanações mefíticas: *a alma fica asfixiada*. Se, ao contrário, as pessoas tiverem intenções puras, encontramo-nos em sua atmosfera como se estivéssemos num ar vivificante e salubre. Naturalmente o efeito será o mesmo num ambiente repleto de Espíritos, conforme sejam bons ou maus.

A carta abaixo foi endereçada a Jacob Melo. Com a autorização de ambos, resolvemos publicá-la por que o seu conteúdo serve de alento e de motivação para todos os que trabalham e sofrem pelo bem e pela verdade.

Caro Jacob Melo,

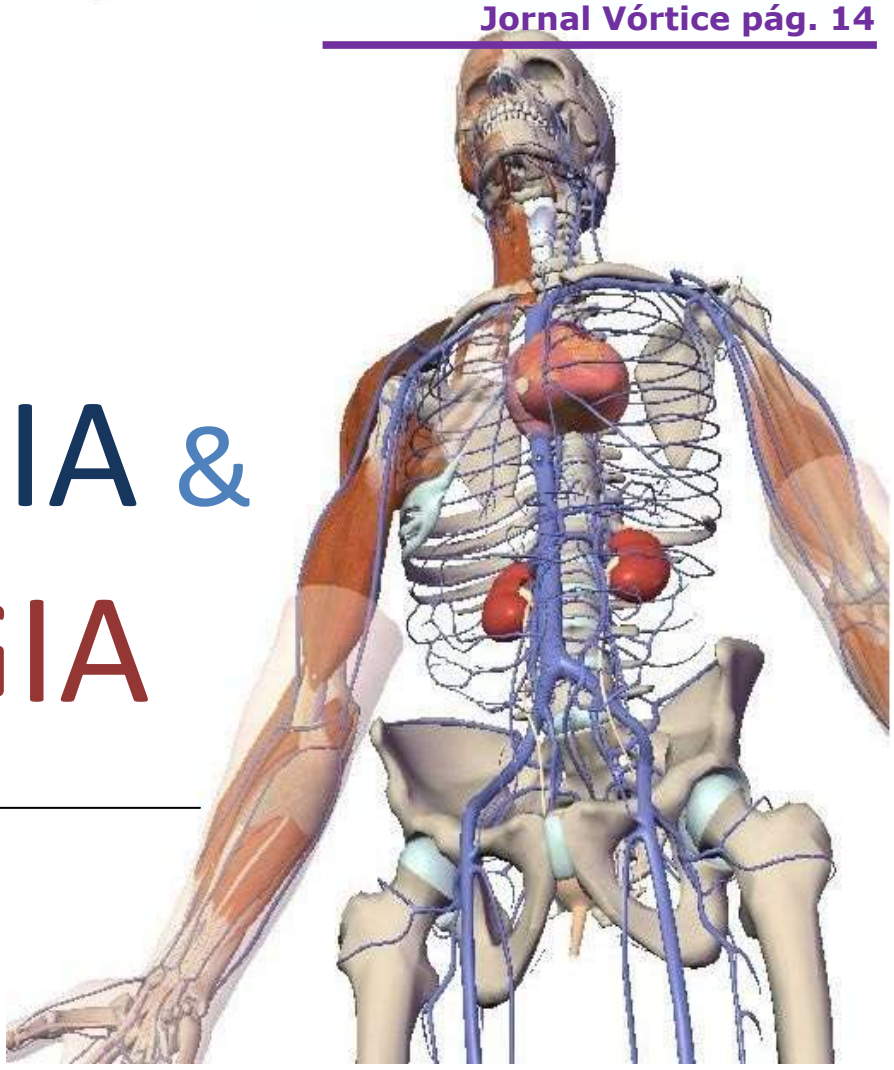
Há muitos anos acompanho de longe seu esforço em trazer novamente ao lugar merecido a Ciência Magnetismo, que teve seu auge no século XIX e seu declínio a partir da segunda metade do século passado. Muito se deve à disposição que nós seres humanos temos de tomar a parte pelo todo e neste caso trocou-se o "magnetizar" por "dar passe". O passe que seria um modo particular de magnetizar tomou o lugar da Ciência Magnética de maneira capenga, sem muitos fundamentos e com todos os adereços dos sinônimos do verbo "passar", que teve a ousadia de usurpar seu lugar. A partir de então surgiu toda sorte de teorias: Passe Espírita – dado pelos Espíritos; Passe magnético – passe sem Espírito, só pelo magnetizador (que é uma figura não aceita pelo meio); o Passe deve durar o tempo de um Pai-Nosso ("O Chico que falou"!!!), etc.. Como o Passe Espírita passou a não curar mais ninguém, houve então, mais uma distorção, que foi achar que Mediunidade Curadora é o que o Zé Arigó e Edson Queiroz faziam. Quantas vezes se ouviram: "O Espiritismo é para curar a alma e não o corpo", "As pessoas só virão aqui para isto", "Isto tudo é bobagem, o que importa é o mérito",... O interessante é que de norte a sul, como um automatismo, todos passaram a repetir as mesmas coisas e pela repetição uma nova verdade surgiu. Muitas vezes me perguntei como uma ciência fantástica desaparece assim? A quem interessa seu desaparecimento? Prestando atenção ao conselho de Gamaliel em os *Atos dos Apóstolos*: "Aquilo que vem de Deus permanecerá e aquilo que não vem de Deus por si só desaparecerá (...). Convém não combatamos estes homens, pois se eles vierem de Deus, nós poderemos estar combatendo contra Deus". Quanta sabedoria! Não acredito que houve um ocaso e sim um encasulamento do Magnetismo, que, no momento propício eclodirá em todo esplendor. Novos tempos estão surgindo, grupos interessados em aprender seus fundamentos vêm surgindo aqui e alhures. De alguma forma acredito que o Magnetismo teve que encolher para o Espiritismo crescer, como João Batista encolheu para Jesus crescer. Parabéns pelos esforços, o próprio Evangelho já preconizava: "Você terá que arar com o suor do teu rosto a terra a ser cultivada". Breve colherá os frutos desta empreitada, não desanime e nem se apoquente com os Fariseus modernos, que estão infiltrados na direção de todas as religiões, e o Espiritismo não é diferente, agindo como Porteiros do Céu, não entram e não deixam ninguém entrar.

Muita paz, serenidade e perseverança.

José Walter Jr.

ANATOMIA & FISIOLOGIA

HUMANAS



FÍGADO

O **FÍGADO** é o maior órgão interno do corpo humano, pesando 1500g aproximadamente, localizado no abdome, abaixo do diafragma, na região do hipocôndrio direito (figura 1). É dividido em quatro lobos, e estes em oito segmentos. Possui uma superfície lisa e brilhante em contato com o diafragma e uma superfície ventral e inferior por onde entram os vasos sanguíneos (artérias e veias hepáticas, os vasos do sistema porta), os vasos linfáticos, nervos sensitivos e autônomos (simpáticos e parassimpáticos) e saem os canais e ductos biliares extra-hepáticos e o colédoco. Também a vesícula biliar fica presa à parede ventral (anterior) do fígado. Este órgão fica fixado na parede posterior do abdome e do diafragma pelos ligamentos coronário, falciforme e redondo do fígado (remanescente do cordão umbilical) - (figura 2).

Garcia Barata

José Garcia Simões, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

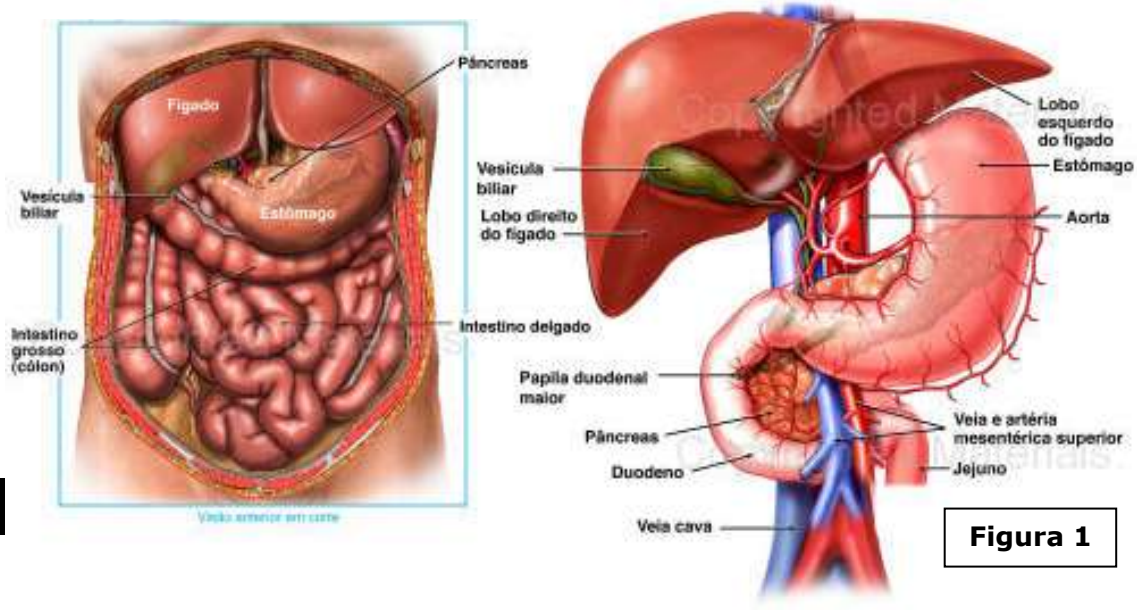


Figura 1

jgsbarata@gmail.com

A ***vesícula biliar*** é uma estrutura em forma de pera, localizada na face ventral em comunicação com o ducto colédoco através de um canal delgado chamado ducto cístico. Sua função principal é de reservatório da bile produzida pelo fígado e eliminada gradativamente no processo de digestão junto com os sucos pancreáticos no duodeno (figura 3).

HEPATÓCITO: histologicamente a célula hepática tem uma forma hexagonal que se agrupam formando paredões de pequenos "tijolos", envolvendo os vasos sanguíneos, linfáticos, canalículos biliares e nervos, formando o *ácino hepático* que é a unidade funcional do fígado. Estas células contêm núcleo e corpúsculos citoplasmáticos em abundância para exercerem função importante na economia orgânica (figuras 4, 5 e 6).

Entre as funções múltiplas e importantes do fígado destacam-se:

a) Secretar a bile: a bile é produzida pelo fígado em grande quantidade, de 600 a 900 ml por dia. Primeiramente a bile é reservada na vesícula e depois enviada para o intestino, onde funciona como detergente e auxilia na dissolução e aproveitamento das gorduras. Nos processos inflamatórios da vesícula, a bile pode sofrer degeneração e precipitação de sais gordurosos, formando os cálculos biliares.

b) Armazenar glicose: os carboidratos dos alimentos são a principal fonte fornecedora de moléculas de glicose que é armazenada no fígado sob a forma de moléculas de glicogênio, que será posto a disposição do organismo conforme seja necessário. Nos estados de repouso ou de exercício físico ou mental, em que o organismo necessite de energia, o fígado transforma glicogênio em glicose e libera para a corrente sanguínea esta molécula energética. Se não houvesse esse sistema de estocagem, teríamos de comer a todo instante.

c) Produzir proteínas nobres: além da globulina, a *albumina* é uma proteína muito importante para o organismo, porque mantém a água dentro da circulação, devido ao tamanho de suas moléculas. É chamada propriedade *oncótica* ou *osmótica*. Quando a produção de albumina diminui, a água escapa das veias, extravasa para os tecidos produzindo inchaço, ou seja, *edema*. Este edema pode acontecer nos membros inferiores, cérebro, outros tecidos e cavidades orgânicas (ascite ou barriga d'água). A albumina tem outra função importante que é de sua molécula se ligar a outras moléculas de substâncias produzidas no organismo (hormônios, pigmentos) ou não (drogas, antibióticos) e transportá-las pela corrente sanguínea. Deve-se, ainda, mencionar as proteínas responsáveis pelo processo de coagulação do sangue. Caso o fígado não trabalhe de forma saudável, os níveis dessas proteínas diminuem e há a probabilidade de sangramentos espontâneos, ou após ferimentos, de áreas como nariz (epistaxe), gengivas, como também pela urina ou em menstruações abundantes.

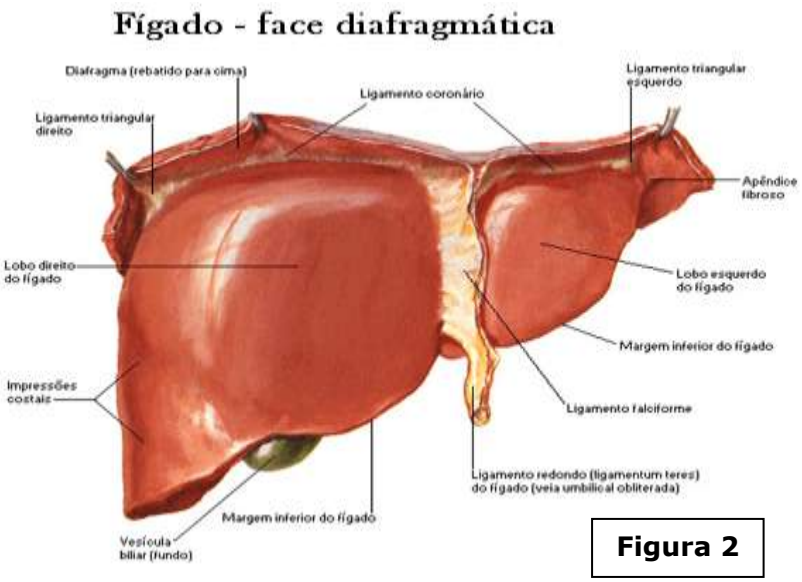


Figura 2

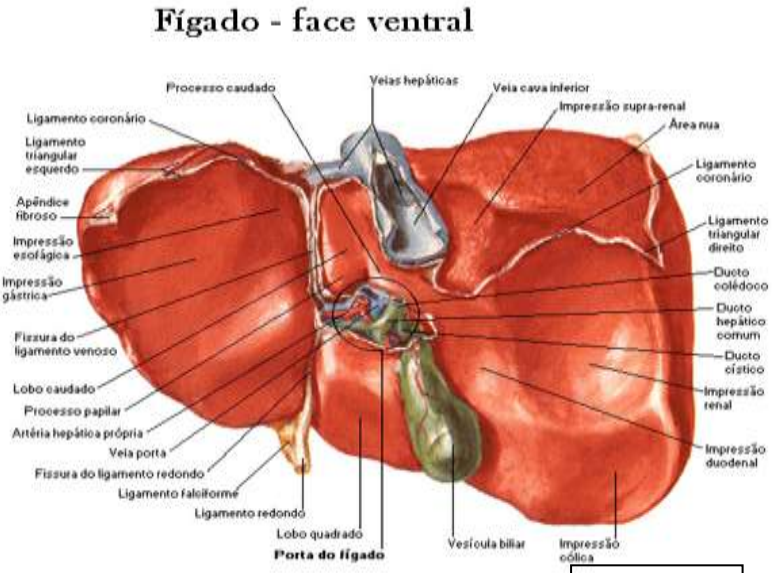


Figura 3

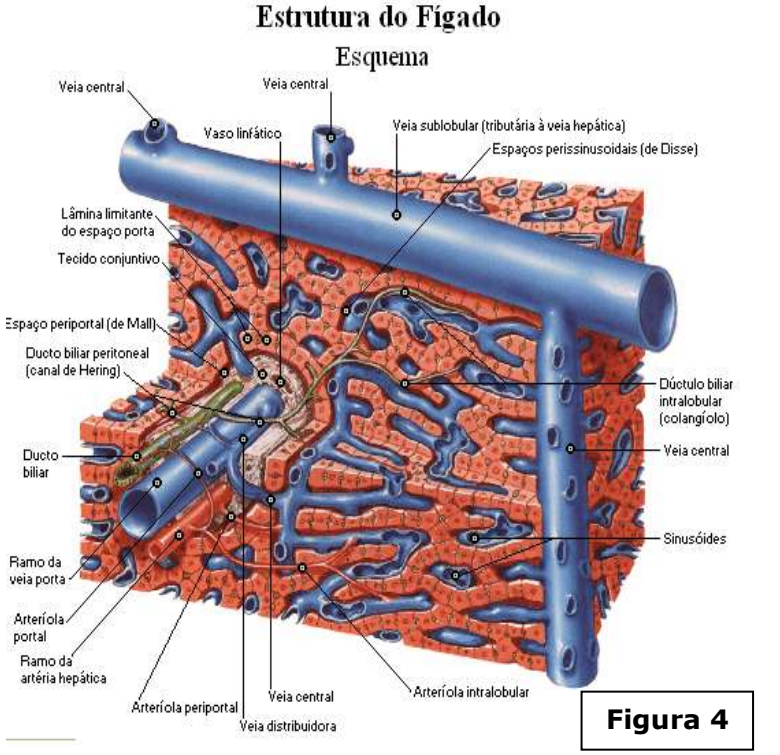


Figura 4

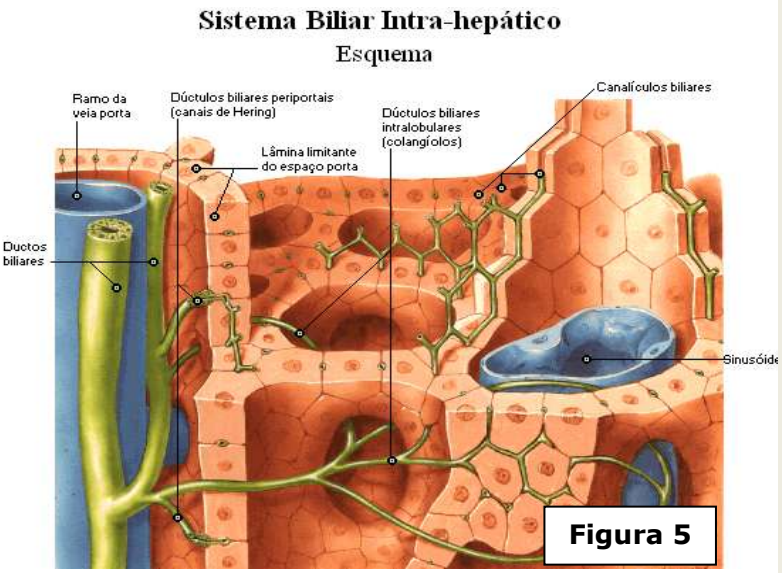


Figura 5

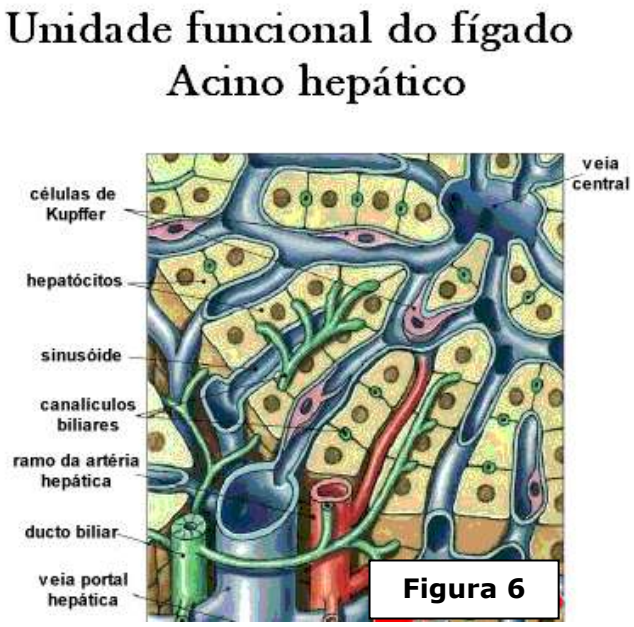


Figura 6

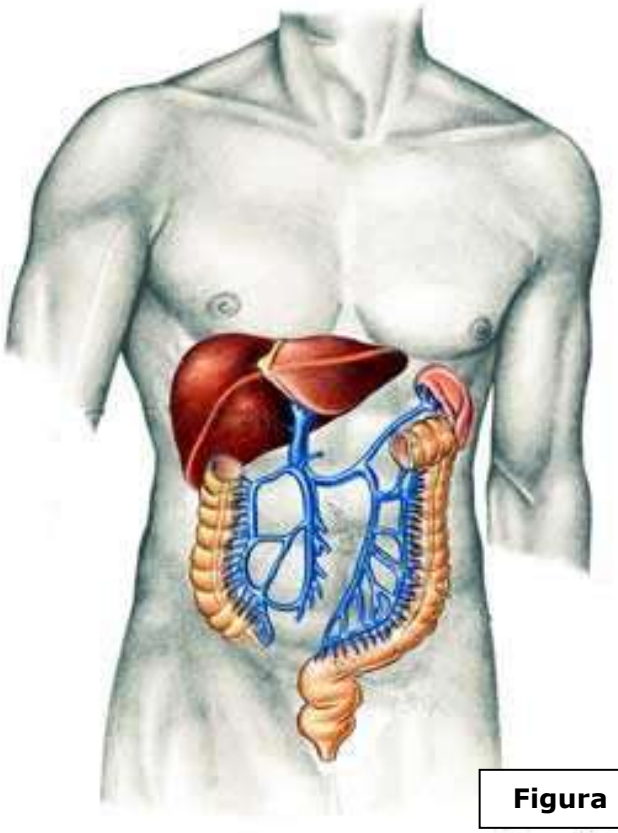


Figura 7

d) Desintoxicar o organismo: os hepatócitos normais têm a capacidade de transformar hormônios ou drogas em substâncias não ativas para poderem ser excretadas pelo organismo.

e) Sintetizar o colesterol: o colesterol contido nas gorduras é metabolizado no fígado e excretado na bile; ele é uma parte vital da estrutura da membrana celular e é necessário para a produção de determinados hormônios (por exemplo, o estrogênio, a testosterona, a adrenalina e noradrenalina).

f) Filtrar microrganismos: há uma extensa rede de defesa imunológica no fígado. Além das células hepáticas, existem inúmeras células responsáveis por fagocitarem bactérias e outros microrganismos, substâncias tóxicas, gorduras, protegendo o fígado como uma primeira barreira de defesa. Uma dessas células, as *células de Kupffer*, são macrófagos entremeados na parede dos capilares venosos e sinusoides hepáticos com esta importante função.

g) Transformar amônia em ureia: o fígado por sua importante função é um órgão privilegiado em termos de circulação sanguínea. Além das artérias hepáticas que levam sangue arterial, e das veias supra-hepáticas que desembocam na veia cava inferior, há um sistema venoso próprio responsável pela absorção de substâncias diretamente do intestino delgado e de parte do intestino grosso (vitaminas, sais minerais, proteínas e amônia), chamado sistema da VEIA PORTA ou SISTEMA PORTAL DO FÍGADO (figura 7). Do sangue que chega ao fígado, 75% têm origem no sistema portal. A amônia, resultado da digestão da proteína animal, é transformada em ureia. Quando o fígado adoece (hepatite, cirrose), a amônia acumula-se na circulação e chega às células do cérebro (neurônios), provocando alterações neuropsíquicas (mudanças de comportamento, esquecimento, insônia, agitação, sonolência) e depois, pré-coma ou coma hepático.

Os ataques por vírus, o uso de substâncias alcoólicas ou tóxicas (venenos, agrotóxicos, chumbo), promovem lesões irreversíveis nos hepatócitos, com sua morte celular e substituição por tecido fibroso, que evoluem para quadros de hepatite, cirrose e falência total do fígado e morte do indivíduo.

O fígado sadio é um órgão com intensa capacidade de regeneração. Se retirarmos metade do fígado, em poucos meses, ele voltará ao tamanho aproximado do normal, com suas funções integrais. Isto é extremamente importante porque justifica os transplantes de fígado intervivos realizados atualmente.

Na atuação magnética, podemos agir sobre o centro de força esplênico com concentrados ativantes ou calmantes e sobre a região do hipocôndrio direito e subcostal dorsal direita diretamente na projeção do fígado. Atuando no centro de força, agimos também em outros órgãos como o baço e o pâncreas; diretamente sobre o fígado, agimos nos abscessos, tumores e disfunções biliares.

ACONTECEU...

No último final de semana do mês de março esteve Jacob Melo em Aracaju, Estado de Sergipe, fazendo o seminário "*Saúde - Como conquistá-la*".

Foi um final de semana de muito aprendizado. Com muita lucidez, Jacob conduziu a atenção do público para pontos da Doutrina Espírita, inscritos nas obras de Allan Kardec que, bem compreendidos, nos auxiliam no entendimento de como preservar ou reconquistar a saúde. Saúde aqui entendido em múltiplos sentidos: física, mental, emocional, social, espiritual e moral.

Foram também momentos de motivação. Incentivos a estudarmos mais e com mais cuidado a fim de aproveitarmos ao máximo a luminosidade que o Espiritismo derrama sobre todos.

Apresentação musical do cantor Edson João acompanhado por Dumerval

Ainda houve instantes de musicalidade, descontração e alegria, como deve ser com todos aqueles que compreendem os desígnios de Deus e o funcionamento das suas leis sábias e justas, mesmo vivenciando dificuldades e doenças.

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Muito obrigado pelo envio de todos os jornais! Vocês estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido com tanto amor pelo próximo e muita responsabilidade! Que Deus, Jesus e os Benfeitores Espirituais estejam sempre colaborando para o aprimoramento e divulgação desse trabalho espiritual tão importante que é a vivência e a prática dos passes magnéticos!

Sônia Maria Lira Ferreira

Campina Grande/PB

Obrigada, Adilson, e parabéns pelo Jornal, sempre trazendo um conteúdo muito rico e esclarecedor.

Abraço a toda equipe que compõe o Jornal Vórtice.

Verônica

Olá, amigo. Parabéns, pois o Jornal Vórtice está cada vez melhor. Muito tenho aprendido com suas matérias sobre Magnetismo; os conteúdos apresentados têm sido muito importantes para esclarecer as nossas dúvidas. Abraço da amiga Célia e de todos da nossa equipe de fluidoterapia. Até breve.

Célia José Pereira de Oliveira

Olá, Adilson Mota e equipe do Vórtice:

Na oportunidade, mais uma vez, manifesto-lhes com muito prazer e grandíssima alegria no coração feliz pela leitura educativa e o estudo dos conteúdos aqui apresentados pela equipe do JORNAL VÓRTICE.

Espero recebê-lo continuamente, de modo que lhes agradeço com bastante contentamento e convicção das potencialidades do ser humano que se propõe fazer o bem na qualidade de essência divina, tendo como base fundamental o ESPIRITISMO E O MAGNETISMO.

Fortes e fraternais abraços de

Paulo Alexandrino dos Santos

Salvador-Bahia

Parabéns a todos. O Jornal está cada vez melhor, aprendo muito com ele.

Paz e Luz para todos.

Noêmia Macedo

JACOB MELO

responde

COMO DIRECIONAR, BASICAMENTE, UMA PESQUISA REFERENTE AO TRATAMENTO MAGNÉTICO DE DETERMINADA DOENÇA?

Amigos; entendo que todos gostaríamos de sempre dispor de algumas formulas bem acabadinhas, destinadas a resolverem cada um de nossos problemas ou enigmas, pois isso simplificaria e evitaria que cometêssemos certos erros. Mas nem tudo na vida é tão matemático ou absoluto – aliás, quase nada o é. Só que junto a esse desejo, até aquilo que está bem formulado, como bulas e manuais de uso, muitas vezes, seja por índole ou por acomodação, terminamos desprezando "a fórmula" em detrimento do "eu acho".

Por outro lado, apesar dessas regras absolutas não existirem, notadamente em pesquisas pioneiras, algumas trilhas são bastante pertinentes e podem funcionar como boas bússolas.

Em Magnetismo nos deparamos, cotidiana e constantemente, com situações inusitadas, surpreendentes e muito instigantes, além dos casos contraditórios com o que está ou estava estabelecido, outros conhecidos, porém que seguem sem contar com referenciais que indiquem os procedimentos a serem seguidos ou tomados.

Portanto, pesquisar em Magnetismo é tarefa muito complexa e árdua. Até porque, não bastassem as dificuldades decorrentes do já acima mencionado, temos ainda a superar a falta de interesse das outras ciências, a falta de verbas e investimentos nesse setor e até mesmo o desrespeito com que aqueles que deveriam estar, no mínimo, como patrocinadores dessas pesquisas se posicionarem de forma reticente, chegando ao ponto de serem acintosamente contra.

jacobmelo@gmail.com

Mas vamos ao que interessa.

O bom senso indica que para se investigar qualquer doença ou patologia deve-se iniciar pelo que já se tem estabelecido, ou seja, o senso comum médico. Isso, apesar de óbvio, nos arremete a uma necessidade de conhecimentos extremamente amplos, o que tanto complica muito a vida do pesquisador não formado em ciências biomédicas como daquele que não pode dedicar-se em exclusividade na área. Como solucionar isso? Primeiro ampliando os horizontes orgânicos; não que nos formemos em Medicina, mas que aprendamos o mínimo suficiente para lidar com o objeto da pesquisa – no caso, anatomia, fisiologia e patologia básicas são de singular importância. Segundo, aprofundando o outro aspecto indispensável a essa pesquisa, que é a outra ciência diretamente envolvida: o Magnetismo. E isso em todas as suas vertentes: estudando os clássicos, exercitando as técnicas, ampliando a dupla vista, aproveitando os fenômenos sonambúlicos, fazendo uso, se for o caso, de informações mediúnicas pertinentes, enfim, não se deixando levar pelo comodismo. Por fim, mas não necessariamente nesta ordem, conhecendo os fluidos, o mundo fluídico, o que o Espiritismo diz e tem estabelecido a respeito e o que outras ciências e filosofias podem nos fornecer como exemplos e substância.

No que diz respeito à prática da pesquisa, é indispensável e fundamental que tenhamos liberdade de agir, critérios de análise, estabelecer o que se pretende – a fim mesmo de não se perder o foco – e manter rigor nos controles e perseverança ao longo de todo trabalho.

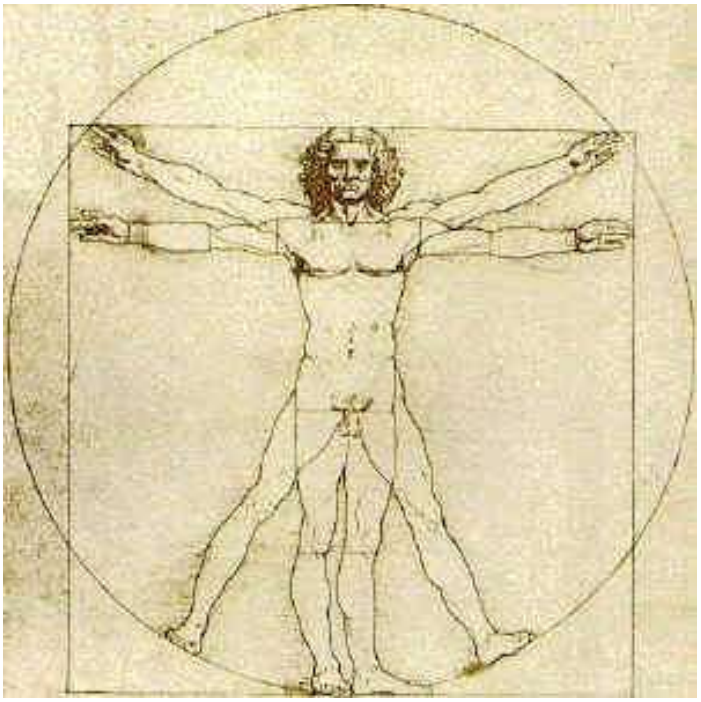
Objetivamente, o pesquisador de Magnetismo deve saber que nesta ciência não existe o igual nem o absoluto, pois cada caso é um caso. Em algumas situações podemos chegar a padrões razoavelmente seguros e felizes para determinadas patologias, mas não se chegará a regras fixas nem mesmo para um único magnetizador, nem para um mesmo paciente.

Isso dificulta? Sim, dificulta muito, mas não impossibilita que cheguemos longe, muito longe com o sucesso que o Magnetismo oferece, notadamente quando tratamos de doenças em que a Medicina oficial ou mesmo outros métodos terapêuticos falharam ou não têm como resolver.

Disciplina é uma palavra chave nisso tudo, como o são igualmente: vontade, atenção bem focada, ardente desejo de fazer o bem, fé em si e em Deus e estudo, muito e perseverante estudo.

Fora disso poderemos até produzir muitas curas, mas não estabeleceremos padrões que no futuro esclareçam parte das dificuldades que temos hoje, dificuldades essas que são frutos de tudo isso ter sido arquivado há mais de 150 anos.

"Objetivamente, o pesquisador de Magnetismo deve saber que nesta ciência não existe o igual nem o absoluto, pois cada caso é um caso."



Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 11 Aracaju/Sergipe/Brasil, abril/2012 jvortice@gmail.com

Reuniões mediúnicas com a participação de sonâmbulos são mais produtivas quando dirigentes e demais integrantes conhecem um pouco dessa faculdade – valiosa no socorro a entidades sofredoras do plano espiritual, sobretudo das que se ocupam de vinganças, com extremado ódio, ou perseguem seguidores do Cristo....

PÁGINA 05

SONAMBULISMO NATURAL EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

LEIA NESTA EDIÇÃO:

08 ..... Eventos
10 ..... Magnetismo em Fortaleza – CE
12 ..... Palavras do Codificador
13 ..... Anatomia e Fisiologia Humanas – sobre o Baço
15 ..... Analisando o atual momento espírita – Parte 7 – com Jacob Melo

EDITORIAL

Segundo o dicionário Michaelis *on line*, a vontade é a "principal das potências da alma, que inclina ou move a querer, a fazer ou deixar de fazer alguma coisa". Quando desejamos algo, a vontade é ativada a fim de que o objetivo seja alcançado.

Assim é que encontramos pessoas cuja vontade parece inabalável. Sabem o que querem e, a despeito de todas as resistências, conseguem chegar ao cume das realizações. Nada parece lhes atingir. Quando muito, atrasam o passo, porém, as próprias dificuldades servem de combustível renovando-lhes as forças para prosseguir.

A maioria de nós, diante dos obstáculos, rende-se e desiste dos próprios sonhos e objetivos com facilidade, a vontade parece fraca, falta firmeza de propósitos. Evitamos a todo custo nos expormos e o menor problema se torna suficiente para recolhermo-nos em nós mesmos com medo das consequências.

A fé pode ser um impulsionador da vontade. Falamos aqui da fé convicção, daquela que nos dá certeza a respeito do que buscamos, que justifica os esforços que a nossa vontade deverá empreender.

Fé e vontade são as duas alavancas que o Espírito utiliza para as suas conquistas, desde as mais simples necessidades do dia-a-dia até as grandes realizações da alma no campo da evolução intelectual e moral de si mesmo e de uma coletividade.

DEZOITO DE ABRIL!

Emmanuel Correia

Editor e apresentador do programa de rádio "Momentos de Luz" - FEES

Existem datas singulares que ficam marcadas para sempre no consciente coletivo e no calendário de todos os povos que as reverenciam e festejam com muito júbilo, fatos que marcaram época e ficaram gravados para sempre na memória. Convencionou-se tomar da natureza, representada numa das suas mais belas estações do ano, a primavera, que simboliza luz, vida, libertação, emprestado para batizar as aspirações e acontecimentos memoráveis vividos por vários povos.

Assim foi a libertação do povo hebreu escravizado no Egito; a chegada de Jesus de Nazaré à Terra; a descida do homem na Lua. Afora outras de menores proporções que acontecem e continuarão a acontecer, porque a segregação vem paulatinamente perdendo espaço. Só para lembrar de algumas mais próximas: "a primavera de Praga", "a dos cravos", "a de Berlim" e a dos Povos Árabes", a mais recente. A opressão será banida da face da Terra porque os povos não mais admitem a discriminação e suas torpes crueldades. A prioridade será a evolução em todos os sentidos.

Contudo, uma outra "revolução" está a caminho e não pertencerá a nenhum povo, ou melhor, pertencerá a todos os povos. Uma revolução que mudará os destinos do Planeta Azul. Aliás, já se encontra entre nós. Chegou suavemente, sem alardes nem imposições de qualquer natureza. Está penetrando silenciosa e pacientemente na mente e no coração de todos, seguindo a mesma trajetória daquele que foi o maior personagem na história da Humanidade em todos os tempos. Tamanha fora a completude de seus ensinamentos que não obstante passarmos esse tempo todo fazendo ouvidos de mercador, são atualíssimos, necessitando apenas reavivá-los. Nossa fatalidade é a perfeição relativa, e Jesus, o amigo incondicional de todos, já indicou o caminho.

A data acima em destaque trouxe novas luzes para a Humanidade, trilhando o mesmo caminho do profeta nazareno. O bruxuleio de suas claridades começaram a despertar consciências desde 1857. Portanto a 155 anos vem espargindo luzes, não obstante densas trevas terem freado por um bom tempo o progresso moral-espiritual da Humanidade. As suas réstias têm dissipado as trevas que tomou conta de todos.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

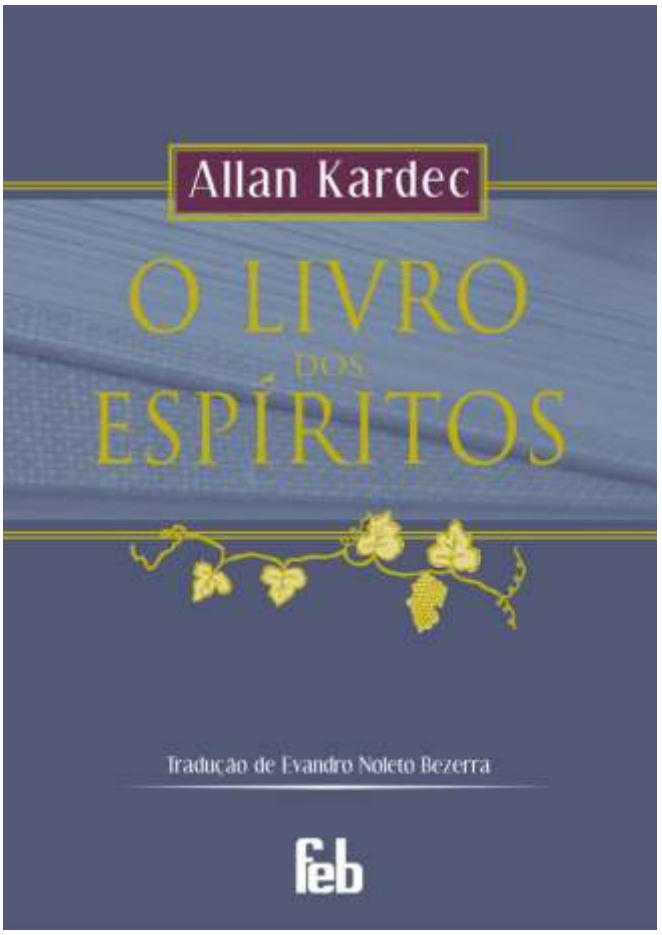
Essa data a exemplo daquelas outras, em futuro próximo terá destaque nas páginas imorredouras da história. O foco de luz que a envolveu, trouxe em seu bojo uma obra ímpar, ou melhor um Livro (com L maiúsculo mesmo), que a exemplo de outros considerados sagrados - a Bíblia; Alcorão; o Torah; os Vedas - , O Livro dos Espíritos, mensageiro dos céus para a Humanidade, vai mostrando para todas as raças e credos em que porto seguro ancorar. Não é um livro qualquer, ele é muito especial e foi exarado no Plano Maior da Espiritualidade Superior e destina-se a toda Humanidade. Não é exclusividade de qualquer segmento religioso. Não é propriedade dessa ou daquela religião. Os espiritistas apenas saíram na frente.

Essa obra em breve tempo será incorporada ao estudo, pesquisas e análises de todas as camadas sociais. Aliás, algumas Universidades no país e exterior vêm fazendo pesquisas em torno de seus conceitos. Já despertou a atenção de famosos nas ciências, na literatura e nas artes. Muitos a rejeitam a priori, temerosos de terem os seus castelos, dogmas, leis, normas, conceitos e preconceitos desmoronados. Mas um dia... eles a estudarão! A verdade é como o sol, produz luz para os que a precisam e também para os refratários a ela.

O 18 de abril é reverenciado em diversos países, máxime no Brasil, considerado o maior país espírita do mundo, com seus mais de 12.000 Centros Espíritas espalhados pelo território nacional e 30 milhões de adeptos e simpatizantes. Para os que não sabem, essa data ganhou destaque no Congresso Nacional em 2007: "18 DE ABRIL - DIA NACIONAL DO ESPIRITISMO". O projeto para conhecimento de todos foi assim anunciado:

"A Câmara aprovou, no dia 6 de outubro último, em caráter conclusivo, o Projeto de Lei 291/07, da deputada Gorete Pereira (PR-CE), que institui 18 de abril como o Dia Nacional do Espiritismo. A proposta foi aprovada com parecer favorável do relator do texto na Comissão de Constituição e Justiça e da Cidadania, deputado Wladimir Costa (PMDB-PA). A data escolhida é uma homenagem ao dia em que Allan Kardec lançou, em 1857, na França, "O Livro dos Espíritos", marco inicial da Doutrina Espírita." 'A instituição do Dia Nacional do Espiritismo é homenagem justa a um dos mais importantes grupos religiosos do país, cuja atuação tem sido indispensável para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna entre nós', argumenta Gorete Pereira.

Interessante notar que esse Livro não aprisiona, pelo contrário, liberta consciências. Nada impõe, apenas propõe. As suas propostas são de fácil entendimento. Não estigmatiza ninguém, trata a todos igualitariamente. Traz para a Humanidade mudanças de comportamento em todas as suas atividades. Pacientemente examinado, as pessoas não mais se verão como inimigas, adversárias, sejam elas de qualquer extrato social, de cor e credo religioso. Conclama apenas que sejamos cidadãos solidários e nos integremos definitivamente à família universal.

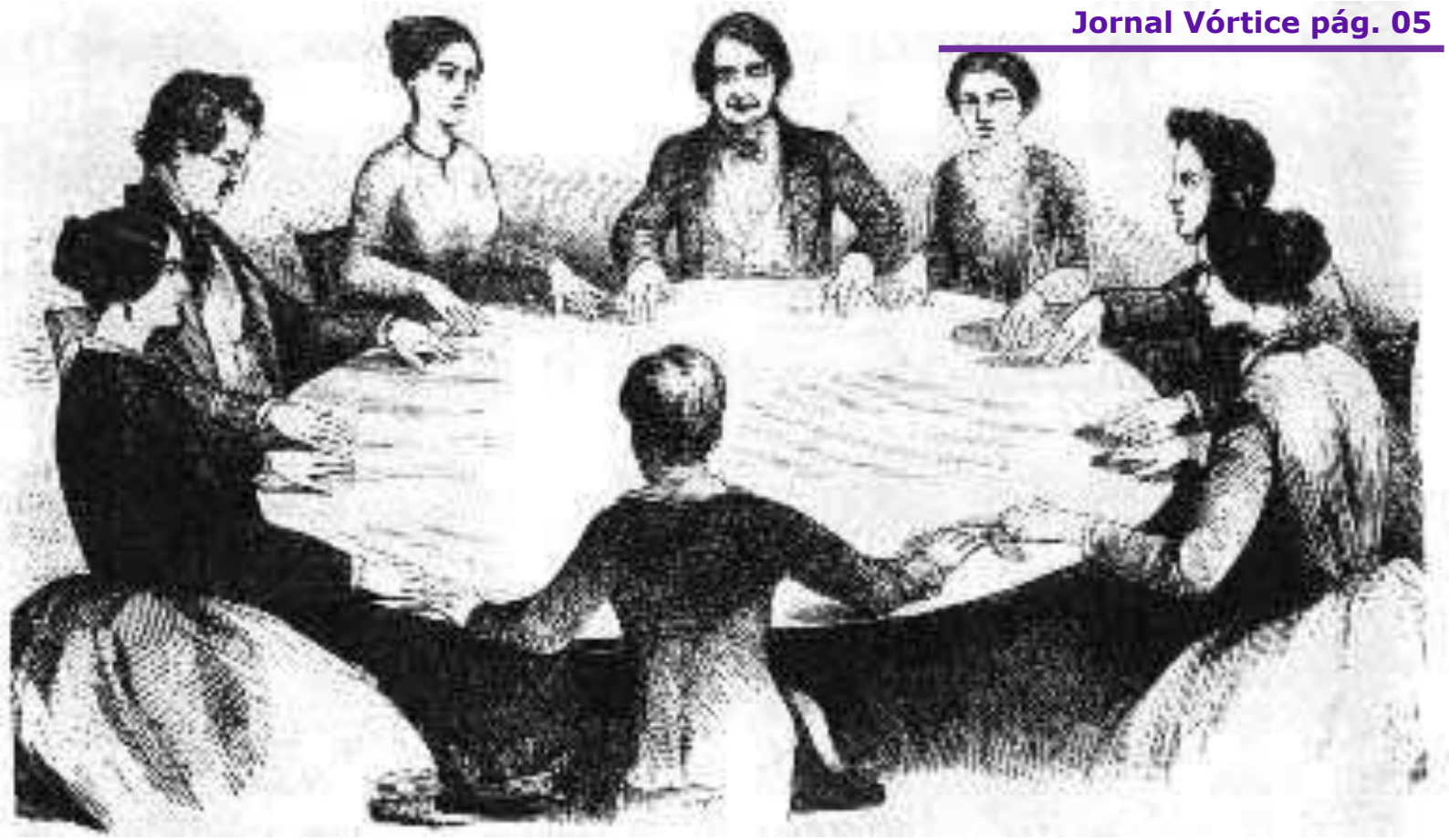


18 de ABRIL

DIA NACIONAL DO

ESPIRITISMO

emmanuelcorreia34@gmail.com



SONAMBULISMO NATURAL

EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

Gebaldo José de Sousa

"A tarefa mediúnica com Jesus, de esclarecimento aos Espíritos infelizes, é dos mais enobrecidos cometimentos com que a Doutrina Espírita ora nos honra o processo evolutivo." Joanna de Ângelis/Divaldo, em 30.01.90. Do livro *Histórias que os Espíritos Contaram*[1], pág. 15.

Reuniões mediúnicas com a participação de sonâmbulos são mais produtivas quando dirigentes e demais integrantes conhecem um pouco dessa faculdade – valiosa no socorro a entidades sofredoras do plano espiritual, sobretudo das que se ocupam de vinganças, com extremado ódio, ou perseguem seguidores do Cristo.

Por vivenciarmos atualmente experiências com o sonambulismo natural, dele nos ocuparemos; mas citando eventuais orientações relativas ao sonambulismo magnético, que também nos importa conhecer.

Vejamos:

1 - Em *O Livro dos Espíritos*[2] (Allan Kardec):

"Os fenômenos do sonambulismo natural se produzem espontaneamente e independem de qualquer causa exterior conhecida. Mas, em certas pessoas dotadas de organização especial, podem ser provocados artificialmente, pela ação do agente magnético.

O estado designado pelo nome de *sonambulismo magnético* só difere do sonambulismo natural pelo fato de ser provocado, enquanto o outro é espontâneo." – Questão 455.

No sonambulismo, o estado de independência da alma é mais completo do que no sono. Nesse estado, a alma tem percepções de que não dispõe no sonho. (*O Livro dos Espíritos*, questão 425).

2 – Em *O Livro dos Médiuns*[3] (Allan Kardec): ver itens 172 a 174. (Importantíssimos e algo extensos para transcrever na íntegra!).

No item 173, de *O Livro dos Médiuns*, Allan Kardec, ao final, conclui: "(...) Quando só, era apenas um *sonâmbulo*; assistido por aquele a quem chamava seu anjo doutor, era *sonâmbulo-médium.*" (Grifamos).

3 - *Nos Domínios da Mediunidade*[4] (André Luiz/F. C. Xavier – Ler, na íntegra, os capítulos 3, 8 e 11):

André Luiz indica que há senões, na utilização de sonâmbulos, enquanto eles não estão suficientemente familiarizados com o desdobramento. Refere-se a Antônio Castro. Contudo, Áulus assinala: "Será, porém, valioso auxiliar em nossos estudos".

Observação importante: Antônio Castro é sonâmbulo, mas atua também como médium "quando empresta o veículo a entidades dementes ou sofredoras (...)" (Cap. 3 – *Equipagem mediúnica* – pág. 30).

O mentor volta a se referir a esse médium no Cap. 11 (*Desdobramento em serviço*), onde, à página 103, afirma:

"(...) Castro (...) será treinado para a prestação de valioso concurso aos enfermos de qualquer posição."

A seguir, no mesmo Cap. 3, págs. 30 e 31, refere-se à "(...) nossa irmã Celina (...) abnegada servidora na construção de valores do espírito. A clarividência e a clariaudiência, a incorporação sonambúlica e o desdobramento da personalidade são estados em que ingressa, na mesma espontaneidade com que respira, guardando noção de suas responsabilidades e representando, por isso, valiosa colaboradora de nossas realizações."

> "No sonambulismo, o estado de independência da alma é mais completo do que no sono. Nesse estado, a alma tem percepções de que não dispõe no sonho."

No Cap. 8 (*Psicofonia sonambúlica*), à pág. 72, revela-se que seria ela a médium a socorrer fazendeiro desumano.

Áulus pacifica André Luiz, apreensivo quanto a esse fato, ao dizer-lhe: "(...) E, compreendendo-se que mais ajuda aquele que mais pode, nossa irmã Celina é a companheira ideal para o auxílio nesta hora."

"A médium desvencilhou-se do corpo físico, como alguém que se entregava a sono profundo (...)."

"– Celina é sonâmbula perfeita. A psicofonia, em seu caso, se processa sem necessidade de ligação da corrente nervosa do cérebro mediúnico à mente do hóspede que o ocupa. A espontaneidade dela é tamanha na cessão de seus recursos às entidades necessitadas de socorro e carinho, que não tem qualquer dificuldade para desligar-se de maneira automática do campo sensório, perdendo provisoriamente o contato com os centros motores da vida cerebral. Sua posição medianímica é de extrema passividade." (pág. 74)

Enquanto isso, a doutrinação se dá com "franco progresso". (pág. 75)

"(...) O sonambulismo puro, quando em mãos desavisadas, pode produzir belos fenômenos, mas é menos útil na construção espiritual do bem. A psicofonia inconsciente, naqueles que não possuem méritos morais suficientes à própria defesa, pode levar à possessão, sempre nociva, e que, por isso, apenas se evidencia integral nos obsessos que se renderam às forças vampirizantes." (págs. 75/76)

Dessa obra, eis importantes observações – que sublinhamos em parte:

a) Clementino aplicou no médium Castro "(...) passes de longo circuito (...) que adormeceu devagarinho (...)." - pág. 97.

b) "O diretor espiritual da casa (Clementino) submetia o medianeiro a delicada intervenção magnética (...)". Não menciona qualquer participação de Raul Silva (dirigente encarnado da reunião) nesse processo de magnetização do médium Castro. - pág. 98.

b-1) Daí se conclui que, no sonambulismo natural, o médium entra e sai do transe por iniciativa dos mentores espirituais. Essa é a característica essencial desse fenomeno.

c) Antes da "viagem", aplicaram-lhe um capacete. - pág. 101.

d) Raul (dirigente encarnado) elevou o padrão vibratório do conjunto ao orar, pedindo amparo para o médium desdobrado, que agradece ao grupo. - pág. 102.

e) Nessa viagem, ora atua como sonâmbulo (agradece as preces; dialoga com Oliveira, ex-integrante da reunião mediúnica, recém-desencarnado, ao encontro do qual foi nessa "viagem"), ora como médium desse mesmo amigo, o qual envia, por psicofonia, sua saudação aos integrantes da reunião mediúnica. No caso, temos a psicofonia sonambúlica.

gebaldojose@uol.com.br

Referências:

MIRANDA, Hermínio C. *Histórias que os Espíritos Contaram.* Salvador: LEAL, 1980. p. 15.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos.* Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1ª edição Comemorativa do Sesquicentenário. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Q. 455 e 425.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns.* Tradução Evandro Noleto Bezerra. 1.ª Reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Segunda parte, Cap. XIV, Itens 172 a 174.

XAVIER, Francisco C. *Nos Domínios da Mediunidade.* Pelo Espírito André Luiz. 9.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979. Cap. 3, 8 e 11.

5º
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
de 25 a 27 de MAIO de 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA
MESMER
Promovido por:
Broward Spiritist Society
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

E V E N T O EM CURITIBA - PR

JACOB MELO em CURITIBA

SEMINÁRIO

19/05/12 das 09hs às 12hs

Magnetismo e Espiritismo

PALESTRA

20/05/12 às 10hs

Tratamento da depressão pelo Magnetismo

LIVROS DE JACOB MELO À VENDA NO EVENTO

Apoio: Gem Cáritas
Blog: www.wix.com/gemcaritas/gem
gemcaritas@yahoo.com.br
Fone para contato: 9644 5907

Local: Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz
Rua Engenheiros Rebouças, 2519 / Curitiba-Pr

GRUPO DE ESTUDOS DO MAGNETISMO
GEM CÁRITAS

MAGNETISMO EM FORTALEZA - CE

ENTREVISTA

Com Raimundo Nonato do Centro Espírita Lar dos Humildes

rnl2807@yahoo.com.br

Jornal Vórtice - Como surgiu a ideia de criar o Grupo de Estudos do Magnetismo Barão du Potet?

Nonato - No início de novembro de 2011, o Jacob Melo esteve conosco, promovendo um Seminário na FEEC- FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ. Foi um seminário bastante proveitoso. Encontramos outros confrades também interessados no estudo do Magnetismo, trocamos conversas e e-mail.

Trabalho como passista desde 2000. Contudo, passados alguns dias após o seminário, foi que percebi o quanto precisávamos fazer algo direcionado ao Magnetismo, divulgá-lo.

Na casa que frequento, apesar de existir um grupo de passistas, não tinha um enfoque no estudo do Magnetismo. Foi a partir daí que surgiu o **GEMABP -** GRUPO DE ESTUDOS DO MAGNETISMO BARÃO DU POTET - para promover o Magnetismo e estudar também o TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) através das obras do Jacob Melo.

J. V. - Desde quando existe o grupo de estudos? Quem coordena?

Nonato - Esse grupo de estudo (**GEMABP**) funciona no Centro Espírita Lar dos Humildes, oficialmente, desde o início de janeiro de 2012 sob a coordenação do Raimundo Nonato.

J. V. - O tratamento magnético começou a partir de quando? Como funciona e quantos trabalhadores possui?

Nonato - No período de janeiro de 2012 ao final de março de 2012 (três meses) o **GEMABP** concluiu a capacitação de uma turma de 30 magnetizadores (**FASE I**). Uma parte foi orientada para aplicar os passes nas reuniões e trabalhos na casa; a outra parte compõe a equipe que trabalha com o TDM às terças-feiras (19h30min às 20h30min). O Tratamento da Depressão pelo Magnetismo teve seu início no Centro Espírita Lar dos Humildes, no dia 05 de março de 2012 e conta com duas atendentes e quatro magnetizadores.

J. V. - Os estudos magnéticos permanecem? O que estão estudando?

Nonato - Os estudos continuam voltados agora para o TDM e são baseados nas obras do Jacob Melo. Essas reuniões de estudo (**Fase II**) acontecem todos os domingos no Centro Espírita Lar dos Humildes, das 15h às 16h30min e são direcionadas para prática das técnicas de TDM objetivando melhorar o trabalho da equipe e a avaliação do trabalho da terça-feira.

Em junho deste ano estaremos promovendo nova capacitação com novas turmas.

EQUIPE DO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO
Da esquerda para direita: de pé – Eliseu e Márcio Aragão
Sentados - Jackson, Nonato, Ângela e Yrla

J. V. - No segundo semestre vocês pretendem realizar mais um seminário sobre Magnetismo. Qual o objetivo deste seminário?

Nonato - A divulgação do Magnetismo como Ciência e sua relação com o Espiritismo. Num segundo momento promover uma aproximação entre as Casas Espíritas através da troca de experiências na prática do Magnetismo e do TDM.

J. V. - Quais as perspectivas que você tem para o futuro com relação a estes estudos?

Nonato - Melhorar a assistência aos necessitados através do Magnetismo. Nesse sentido, estamos programando novos cursos, capacitações e seminários ainda para este ano.

Equipe do GEMABP – Grupo de Estudos do Magnetismo Barão du Potet

PALAVRAS
do Codificador

Resolvemos publicar este artigo de Allan Kardec, apesar de curto, pelas informações nele contidas que nos revelam algo a respeito da situação do Magnetismo naquela época. Aqueles que lerem com "olhos de ver" enxergarão o que queremos mostrar.

REVISTA ESPÍRITA

DEZEMBRO DE 1862

Dispensário Magnético
FUNDADO PELO SR. CANELLE – 11,
RUE NEUVE-DES-MARTYRS – PARIS

O primeiro artigo deste número destaca as relações existentes entre o Magnetismo e o Espiritismo e mostra o auxílio que, em numerosos casos, pode o magnetizador obter dos conhecimentos espíritas, casos nos quais a ideia materialista só poderia paralisar a influência salutar. Estas relações serão evidenciadas mais ainda no segundo artigo, a ser publicado no próximo número. Levando ao conhecimento dos leitores a formação do estabelecimento dirigido pelo Sr. Canelle, que conhecemos pessoalmente e de longa data como magnetizador experimentado, não só espiritualista, mas sinceramente espírita, sentimo-nos felizes ao lhe dar este testemunho de nossa simpatia. Os tratamentos são conduzidos por ele e por vários médicos magnetizadores. Sessões especiais são consagradas às magnetizações gratuitas.

ANATOMIA & FISIOLOGIA

HUMANAS

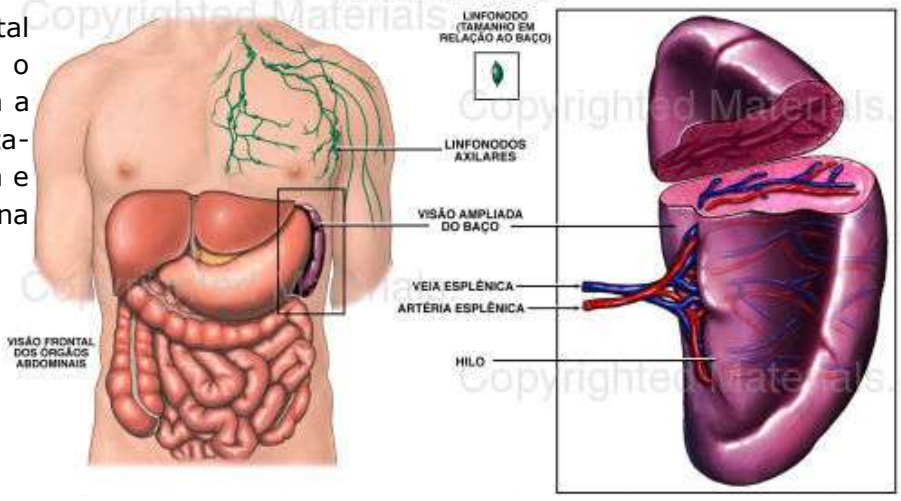
BAÇO

Garcia Barata

José Garcia Simões, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

No adulto normal tem aproximadamente 12 cm de comprimento, 7 cm de largura e 3 cm de espessura, cabendo em um mão. É um órgão intra-abdominal, na região do hipocôndrio esquerdo, entre o estômago, à frente, o rim esquerdo, abaixo e atrás, e a cúpula esquerda do músculo diafragma acima. Tem consistência amolecida e esponjosa, muito friável, altamente vascularizado, que lhe dá uma cor vinhosa, púrpura escura. O baço é um órgão linfoide apesar de não filtrar linfa, ou seja, está excluso da circulação linfática, interposto na circulação sanguínea e sua drenagem venosa passa pelo fígado no sistema porta, mas pertence ao sistema imunológico.

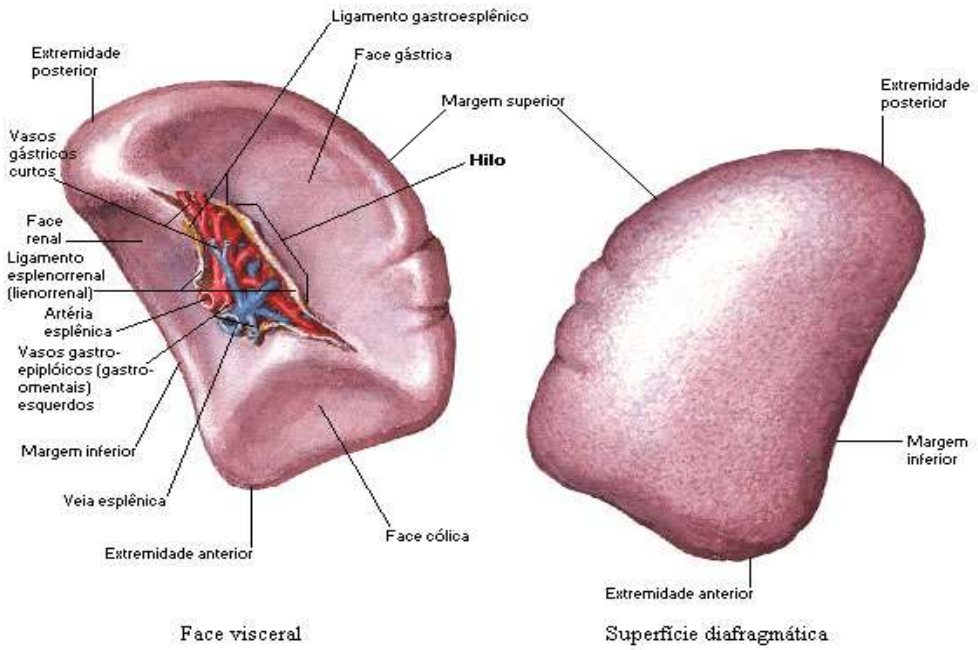
O baço durante a vida fetal é fundamental para formar o sangue juntamente com o fígado. Após o nascimento, este papel passa a ser feito pela medula óssea. O baço, juntamente com o sistema linfoide, medula óssea e timo, participa do sistema imunológico na defesa orgânica.



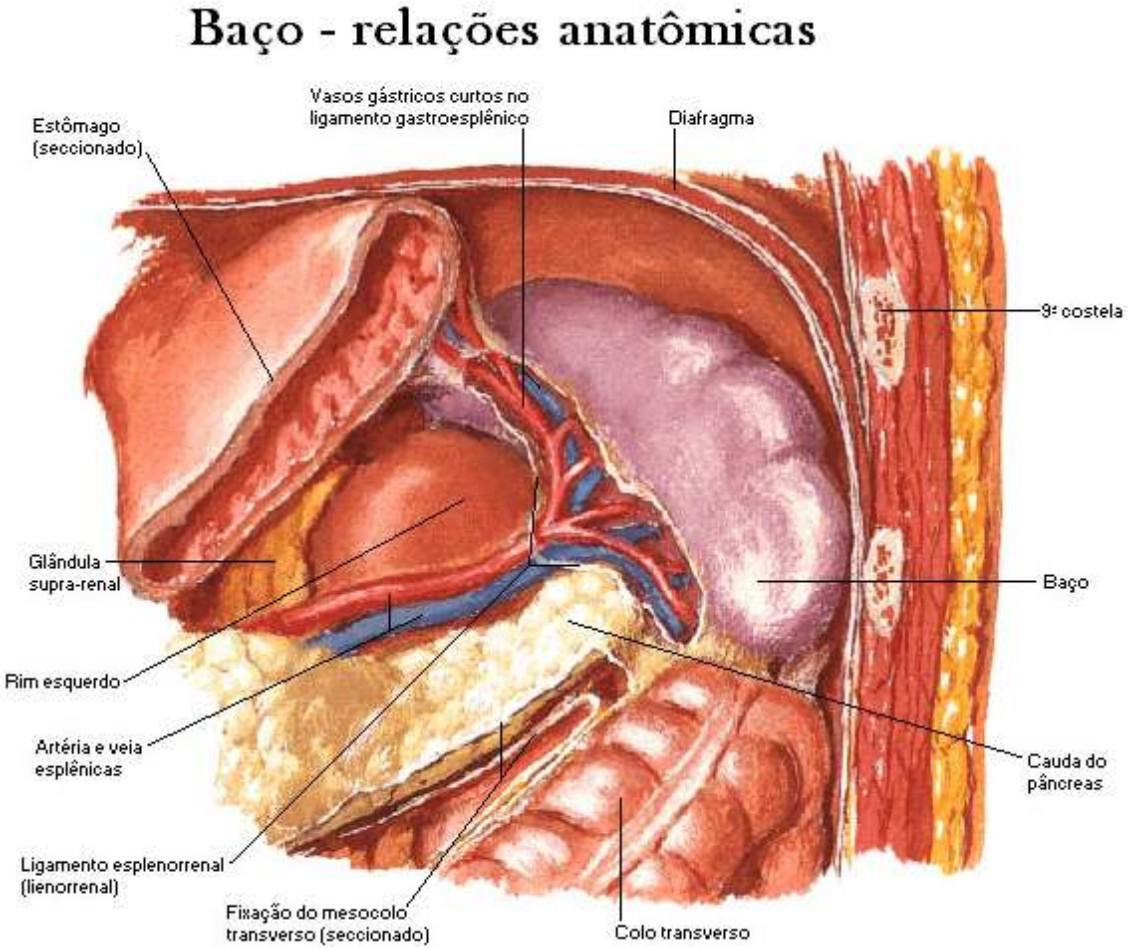
Copyrighted Materials

jgsbarata@gmail.com

Uma grande quantidade de macrofagos (células grandes, de defesa) habitam seus tecidos, que através da **fagocitose** (englobamento de partículas sólidas) destroem microbios, restos de tecidos, substâncias estranhas, células mortas, células do sangue já desgastadas, como hemácias, leucócitos e plaquetas. As hemácias têm um tempo médio de vida de 120 dias, após o qual são destruídas pelos macrófagos do baço. Assim o baço funciona como um "filtro" deste líquido tão essencial à vida que é o sangue. Ele também participa na resposta imune, reagindo a agentes infecciosos, como se fosse um grande nódulo linfático. Suas principais funções são as de reservatório de sangue para os casos de grandes hemorragias, destruição dos glóbulos vermelhos e outras células já envelhecidas e devolvendo seus subprodutos para o fígado, para que sejam reutilizados, como na produção de nova molécula de hemoglobina a partir do ferro liberado da destruição dos glóbulos vermelhos.



Na atuação magnética, o baço é o órgão físico representativo do centro de força esplênico, considerado centro usinador de fluídos vitais e centro de equilíbrio para distribuição de energia para outros centros de força e para órgãos físicos. Nos seus livros, Jacob Melo dá grande importância a este centro de força nas doenças depressivas e autoimunes.



ANALISANDO O ATUAL MOMENTO ESPÍRITA – 7

Uma panorâmica dolorosa sobre o que estão e estamos fazendo com a união entre o Espiritismo e o Magnetismo.

Jacob Melo

Sabemos que as estatísticas contabilizam um sempre crescente número de suicídios, e isso se dá de uma forma assustadoramente anual e global.

Sabemos igualmente que está passando a geométrico o crescimento da população submetida a mais inclemente de todas as doenças: a depressão.

Também é sabido que a relação entre esses dois assuntos é por demais estreita. Segundo a *Mentalhelp* (http://www.mentalhelp.com/suicidio.htm), 70% dos suicídios ocorrem em decorrência de uma fase depressiva.

Considerando-se que a Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê que até o ano de 2020 teremos uma média anual mundial de 1,5 milhões de suicídios, e considerando-se a relação acima apresentada teremos, muito proximamente, uma estimativa de mais de um milhão de depressivos cometendo o autoextermínio. Convenhamos: um absurdo digno de preocupar qualquer criatura e, com muito mais razão, qualquer pessoa que se proponha a ajudar ao próximo, seja sob que princípio for.

Numa outra vertente do problema, tanto o depressivo como o suicida são pessoas que se sentem sem esperança, precisando muito mais do que um simples apoio, uma reprimenda, uma crítica, indicações acima da capacidade de reflexão do doente ou "incentivos" do tipo "se você quiser você sai dessa", como se o depressivo quisesse estar naquela situação.

jacobmelo@gmail.com

A essas alturas é de se perguntar: e o que tudo isso tem a ver com o atual momento espírita?

Absolutamente tudo! Pois que a Doutrina Espírita tem em seu bojo todo um conjunto de excelentes ferramentas para contribuir, positiva e decisivamente, na superação desses males, não apenas trazendo esperanças renovadas como afugentando alguns dos entraves desse mal.

De um lado, a luz que projeta sobre o futuro, o fomento à fé tal como tão ricamente orientado em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, a possibilidade de se interagir com o "além" sem a necessidade de precipitar o desenlace carnal, e tantas outras qualidades incomparáveis; de outro lado, os mecanismos oriundos do Magnetismo e das boas reuniões mediúnicas, com as devidas evocações, quando necessárias, todas essas possibilidades são elementos determinantes de trabalho e superação e que estão reunidas numa só bandeira, num só "pacote", numa só Doutrina.

Concordando-se com isso, surge a inevitável pergunta: então, onde estão as soluções práticas?

O bojo teórico do Espiritismo veio da observação prática, tanto da sua filosofia ampla como de seus menores quadrantes, veio de uma prática científica por excelência. O Magnetismo, desde os primórdios, foi seu conjunto indispensável e fundamental de ferramentas, o qual sugeriu tantos caminhos, indicou inúmeras aberturas para novos horizontes, deixou cadeiras preparadas para sua postulação e, bem vivido, possibilitou tantas certezas, tantas vitórias.

"O bojo teórico do Espiritismo veio da observação prática, tanto da sua filosofia ampla como de seus menores quadrantes, veio de uma prática científica por excelência."

A Ciência tradicional, quiçá com receio de perder "clientes" para uma "nova feitiçaria", tratou de bombardear o Magnetismo em todas as suas bases e comprovações, sem pejo ou receio de até forjar e mentir em seus relatórios, tal como registra a história de então. E ela venceu. O Magnetismo caiu. Triunfou a ciência dos interesses, contra os interesses da verdadeira Ciência.

Apesar de doloroso é justo concordarmos que eles foram hábeis e tinham seus motivos para essa luta impiedosa; estes eram indisfarçadamente monetários.

O que não dá para compreender nem aceitar, todavia, é que esse mesmo Magnetismo seja bombardeado e aniquilado, desde há mais de 150 anos, por aqueles que deveriam nunca tê-lo abandonado, nunca tê-lo traído, nunca tê-lo deixado ao léu... Não há razão que justifique, não há lógica que racionalize, não há critério nem moral que avalize tamanho disparate, tamanha agressão à obra de Allan Kardec e dos Espíritos Superiores.

Quando se ouve hoje, de forma aberta e cheia de empáfia, que o Magnetismo é coisa do passado e que o Espiritismo não precisa dessa ciência nem de seus "defensores", e quando se apuram os ouvidos para se reconhecer que o timbre desses vozeirões vem de bramidos altaneiros dos que se limitam a fazer eco – sem saber de onde vem nem para onde vai o que é dito –, ou provêm de líderes que mais parecem claudicantes e reprovados alunos de matérias pretensamente superiores, caímos na realidade que convida os estudiosos e os que querem ter olhos de ver a mais e mais lutarem, a fortalecerem suas tenacidades e perseveranças, pois que não será perdoável deixar que tantos se vão sem que se dê ao mundo a oportunidade feliz de conhecer caminhos reais de superação e vitória do Bem e da Vida.

Foi com o Magnetismo que já conseguimos, com muita segurança, viabilizar meios para se controlar, ajudar, vencer e superar a depressão, reduzindo, assim, as possibilidades de suicídios de tantos que já foram tratados por força dessa ciência aplicada à luz espírita. E posso dizer com muita alegria: isso foi conseguido apesar das forças e resistências em contrário. Imaginemos onde estaríamos se todos fossem a favor das descobertas que levaria a Humanidade inteira a conquistas ainda maiores!!!

Não, não defendo nenhuma teoria nova, pois o Magnetismo é anterior ao Espiritismo e por tudo o que já escrevi nesta série, bem como em meu livro *Reavaliando Verdades Distorcidas*, bem como em uma outra infinidade de artigos e entrevistas, o "Espiritismo e o Magnetismo são uma única e só Ciência" (palavras de Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, 555). Tampouco me defendo como pessoa, pois isto não viria ao caso, mas fica incômodo ouvir que existe Casa Espírita que, não querendo sequer divulgar um curso sério de Magnetismo e passes, se justifica dizendo: "Nossas Casas seguem as diretrizes federativas". Será que existem mesmo essas diretrizes? Estarão esses que decidem tais diretrizes tão cientes de suas responsabilidades perante o que deveriam de fato e de direito fazer? Ou então ouvir, após todo um conjunto de exposições que apresentam o vínculo inquebrantável entre essas duas ciências e as razões lógicas e técnicas que norteiam os modelos de como "de fato" curar a depressão, que "nesta Casa preferimos seguir Jesus"! Que Jesus, então, se estará buscando seguir? O Jesus que deixa entregue à própria sorte aquele que vem buscar ajuda, apoio, auxílio, na tentativa de vencer o mal e evitar o pior? Ou o Jesus que nos recomenda "fazer ao outro aquilo que gostaríamos que nos fizessem"?

Achar que a Casa espírita não está obrigada a prestar melhores serviços pelo simples fato de seus dirigentes não quererem reconhecer os erros em que estão se metendo é o que Jesus chamou de hipocrisia, por isso mesmo comparando os hipócritas a túmulos caiados, brancos por fora e cheios de podridões por dentro.

Na verdade, muito teria para escrever nesta série, mas não vale a pena. O tempo é curto, passa rápido e além de tudo o que temos e devemos fazer – falo por mim mesmo –, as tarefas e os compromissos só se ampliam, pois enquanto estamos tentando reconstruir, muitos ainda seguem nos caminhos que levam à destruição insana, permitindo que os mais necessitados vivam toda sorte de desespero.

Um amigo me fez refletir: "Jacob, melhor do que escrever sobre tudo isso é apresentares casos bem solucionados ou técnicas que nos levem ao aprimoramento do que já sabemos". Ele está coberto de razão; e é o que tentarei fazer doravante, da melhor maneira que posso.

Aos que dizem defender o Espiritismo e seguem abalando suas estruturas e desarticulando suas bases, só posso tentar ao menos imitar Jesus e dizer: "Pai, perdoa-os; eles não sabem o que fazem!". Porque se souberem... Sei não!!!

Obrigado a todos os que leram e refletiram comigo sobre o atual momento espírita.□

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IV, n.º 12 Aracaju/Sergipe/Brasil, maio/2012 jvortice@gmail.com

"Será que no trabalho magnético há doação de energia? E nos outros trabalhos realizados na Casa Espírita?"

Página 15

LEIA MAIS:

03 .... Editorial

04 .... Sonambulismo Natural em reuniões mediúnicas
Parte II

07 .... Palavras do Codificador
Causas da obsessão e meios de combatê-la

08 .... Jacob Melo em Itabaianinha – SE

09 .... Magnetismo em Curitiba - PR

10 .... Curso de fluidoterapia e magnetismo em Salvador-BA

11 .... Anatomia e Fisiologia Humanas
Sistema Cardio-Circulatório

Na próxima edição leia tudo sobre o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

ESTEJA À DISPOSIÇÃO

Existe arte em ser disponível. Aquele que é ocupado nunca aprende. Não se surpreenda. Ele está sempre atarefado, em geral, com as mesmas coisas. De dia e de noite. Corre em torno de si mesmo, nunca permitindo ampliar horizontes. A arte exige espaço. Desenvolver o lado artístico de si é dar-se espaço de ser disponível à vida, de sentar-se e olhar, sem pressa, de ouvir sem pressa de responder, de ficar simplesmente sentado, observando, deixando a vida transmitir sua lição calma e mansamente.

Se você estiver sempre ocupado, nunca sentirá isto.

Existe arte em estar disponível e poder atender ao pedido de outro, em poder dar uma informação, em cantar, em auxiliar, estender a mão. Estar disponível permite aprender em dobro, pois podemos aprender com lição vivida pelo outro.

Estar disponível para Deus, permitindo-se viver momentos inesperados, permitindo-se saborear as surpresas, viver as experiências do dia.

Se você não estiver disponível, nada de novo acontecerá. Sempre ocupados, sempre no controle, sempre cumprindo rotinas externas e afeitos à superfície o espiritual não encontra espaço para aflorar.

Lembre-se da lição de Madalena, disponível aos pés do Mestre, para aprender as verdades da vida.

Sigamos seu exemplo. Estejamos disponíveis. A matéria é ilusão, tudo que tanto pode afligir a mente humana, simplesmente repete-se sem cessar a milênios. Matéria é instinto, tudo nela obedece cegamente as mesmas leis sempre, desde a união das moléculas ao movimento financeiro dos mercados, em todos os tempos é mera repetição.

Coloque-se disponível para romper essa cortina. Sente-se aos pés do Mestre, esteja disponível ao aprendizado de mente e coração.

José Antônio

(psicografado por Ana Cristina Vargas em reunião mediúnica na Sociedade de Estudos Espíritas Vida no dia 22/03/12)

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

EDITORIAL

Como diz o velho ditado, nada como um dia atrás do outro. Isto significa que nada é para sempre. Dias bons e dias ruins vêm e vão continuamente, alternando-se muitas vezes. Os dias bons são como refrigérios, momentos de descanso para a alma reaver forças, instantes de preparação para a continuação das lutas que conduzem à evolução e ao aprendizado.

As dificuldades só podem ser assim chamadas enquanto não aprendemos a lidar com elas. Quando o conseguimos elas deixam de ser obstáculos e passam a ser alavancas de progresso. Quantos problemas já foram enfrentados no passado quando os encarávamos como monstros ameaçadores e que hoje já não assustam mais?! Os dias mudam, as lições se sucedem, trocam os cenários e as lições requeridas pela vida já são outras.

É preciso não se deixar abater, com a certeza de que Deus fez os nossos ombros fortes o suficiente para carregarem o fardo. Entretanto, não é como fardo, que mais parece um estorvo, que devemos encarar as oportunidades que a vida nos concede como meio de elevação. São consequências do nosso proceder desta ou de outras vidas, ou ainda, provas necessárias ao nosso adiantamento. São como pedras que, ao mesmo tempo que ferem, também calejam os pés.

Dentro desta visão, resta-nos agradecer ao Senhor dos Mundos a possibilidade de estarmos vivos na carne a fim de desenvolver as nossas faculdades espirituais e morais no processo constante de caminhada em direção à plena felicidade.

SONAMBULISMO NATURAL EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

Gebaldo José de Sousa

Parte II

Prossigamos, em nossa breve pesquisa, eis que o tema é muito vasto.

4 – Sonambulismo Prático[5] (Eliane Crêspo – médium sonâmbula):

"Só o magnetizador deve ficar em contato com o médium." (p. 78)

"Não se deve tocar no sensitivo pois o toque aprofunda o transe, ou pode provocar choques anímicos." (p. 79)

Obs.: Ver a página 191, em *Magnetismo Espiritual* informações detalhadas.

"Quantas vezes, em reunião mediúnica, o médium pende a cabeça pesadamente e parece adormecido e é repreendido pelo dirigente, que desconhece que um sonâmbulo *dorme* para que seu espírito possa, em desdobramento, libertar-se para trabalhos da própria reunião e que os agentes da magnetização são os espíritos que a dirigem; o médium não é culpado, apenas tem uma mediunidade pouco conhecida ou quase nunca estudada. (...)

Quantas vezes o passista levanta-lhe a cabeça, sem o conhecimento de que o toque no sonâmbulo aprofunda o transe." (p. 100)

"Neste estado nota-se:

- Endurecimento das articulações;
- Dificuldade de falar;
- Liberdade para servir ao intercâmbio mediúnico;
- Clarividência e Clariaudiência no tempo e no espaço;
- Facilidade de visão interior do corpo;
- Identificação de obsessores;
- Possibilidade de regressão." (pp. 81 e 82). (do próprio Espírito do médium, ou de outros Espíritos).

"Aprofundando-se então o transe, pela baixa de tensão e aumento de vibração, será possibilitado o *intercâmbio mediúnico.*" (p. 75)

"(...) o sensitivo é, por sua natureza, médium de psicofonia, de desdobramento, psicógrafo, vidente ou apresenta outras qualificações." (p. 81)

Necessário dar tempo ao médium em transe, para habituar-se ao novo estado. Não deve haver pressa: conserva-se em estado de torpor, num aniquilamento corporal em que se compraz.

Se ele dá sinal de que ouve o magnetizador e começa a responder, o estado sonambúlico está completo. (p. 96)

Para voltar do transe magnético, aplicam-se passes dispersivos da cabeça aos pés, energicamente; chamar pelo nome, brandamente; mandar respirar fundo; abrir os olhos, mexer as extremidades do corpo (pés e mãos).

Se apresentar entorpecimento, a dispersão corrigirá facilmente. (p. 82)

Não há desgaste no desdobramento. (p. 71)

"Mesmo não devendo fazer mais que cinco atendimentos de cada vez, normalmente não apresenta cansaço físico." (p. 78)

Se, ao voltar do transe, sentir mal estar, deve respirar forte algumas vezes. Se se sentir mal ajustado ao corpo, deve voltar a desdobrar e voltar vagarosamente.

É natural o médium sentir-se como uma bola ou ter a sensação de flutuar.

Em caso de tonturas, formigamento nas extremidades, sensação de sono, abrir e fechar as mãos, respirar regularmente e flexionar as pernas e relaxar. (p. 71)

Se o sensitivo resistir à volta, aplicar sopro frio à distância (atua como choque anímico). Adotar essa conduta procedimento apenas se resistir aos passes dispersivos.

Outro método (não é o ideal), como último recurso, é levantar-lhe a pálpebra. A luz, na retina, provoca choque anímico. (p. 83)

NOTAS:

1. No livro *Magnetismo Espiritual* (pág. 194) há a indicação de que esse sopro (insuflações frias) se dê à "(...) distância sobre a testa e sobre os olhos, tocando vivamente os supercílios, desde a sua origem até as têmporas. É importante dispersar bem, a fim de evitar o peso da cabeça e a dormência das pernas, que poderiam persistir".
2. Estes são processos idealizados antes da educação de médiuns, à luz da Codificação Espírita.

Enfermos, sem experiências com a mediunidade, eram levados ao transe sonambúlico (quando isso era possível) e, em muitos casos, ofereciam resistência para sair do transe. Com médiuns educados, não se chega a esse extremo de resistência à volta do transe, tornando-se desnecessária a utilização de tais recursos.

Com a regressão de memória, "normalmente dá-se a visão no tempo, onde o sensitivo vai descrevendo, com riqueza de detalhes, a época e o objetivo da vidência a que se propõe no caso.

Outra forma é o sensitivo sentir-se no local, como mero espectador ou observador. Tudo vê, sente a temperatura, as emoções, não interfere em nada e não é visto.

Ou poderá passar a ser o personagem regredido, vivendo não só a época, mas sentindo a personalidade como se o fosse.

Neste trabalho, o mentor do sensitivo e os mentores do trabalho encarregam-se do que será revisado na regressão. O magnetizador poderá solicitar ir mais à frente algum tempo ou voltar, para melhor observação, enquanto fala com a personalidade do passado, na tentativa de diminuir as cargas emotivas da mente da criatura em tratamento." (p. 138)

gebaldojose@uol.com.br

5 - A Memória e o Tempo[6] (Hermínio C. Miranda):

O autor resume, à pág. 172, experiências com médium sonâmbula:

"(...) ela se estendeu num sofá e começamos o trabalho. (...) Recorri aos passes longitudinais. Em poucos minutos ela estava mergulhada em transe, olhos fechados, respirando profunda e serena-mente. Não houve grande dificuldade de fazê-la falar.

Realizamos muitas experiências interessantes e instrutivas. Ela era capaz de deslocar-se com relativa facilidade no tempo e no espaço, assim que desdobrada do corpo físico em repouso. Podia visitar locais distantes, que descrevia. Ao observar as pessoas, do seu privilegiado ponto de vista da invisibilidade, era capaz de localizar regiões do corpo de tais pessoas afetadas por distúrbios mais ou menos graves: via ali sombras escuras, manchas, áreas desarmonizadas, enfim, com relação às que lhe pareciam normais. Recusamo-nos a fazer diagnósticos ou propor tratamentos, que não eram da nossa competência. Não era esse nosso objetivo (...)".

Também não nos atiramos sofregamente à pesquisa indiscriminada, com a finalidade de identificar reencarnações anteriores dela, ou as de outro qualquer componente do grupo. Ela própria me pediu, já em transe, logo no início de nossos trabalhos, que não tocasse nas suas memórias anteriores, desejo que foi escrupulosamente respeitado. (...)

O território das lembranças sempre foi para nós região que não se deve jamais tomar de assalto, mesmo porque o sensitivo terá condições de opor tenaz resistência, se não for de seu desejo expô-lo à curiosidade alheia ou enfrentá-lo quando ainda não está preparado para fazê-lo. (...)"

NOTAS:

1. Vê-se que o autor utilizou o sonambulismo magnético, para levar a única médium com que trabalhou ao transe, aplicando-lhe passes longitudinais.
2. Percebe-se o zelo em observar a recomendação contida na parte final da resposta dos Espíritos à questão 430, de *O Livro dos Espíritos*:

"(...) Deus outorgou ao homem a faculdade sonambúlica para fim útil e sério, não para que se informe do que não deva saber. (...)"

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
JANEIRO DE 1863

Estudo sobre os Possessos de Morzine

CAUSAS DA OBSESSÃO E MEIOS DE COMBATÊ-LA

(Segundo artigo)

Contrariada em suas inclinações, uma mocinha se casara com um homem a quem não simpatizava. A mágoa que isso gerou levou-a a um distúrbio mental; dominada por uma ideia fixa, perdeu a razão e viram-se obrigados a interná-la. Ela jamais ouvira falar de Espiritismo; se dele se tivesse ocupado, não teria faltado quem dissesse que os Espíritos lhe haviam transtornado a cabeça. O mal provinha, assim, de uma causa moral, acidental e toda pessoal, compreendendo-se que, em tais casos, os remédios normais não poderiam ter nenhuma valia. Como não havia nenhuma obsessão aparente, podia-se duvidar igualmente da eficácia da prece.

Um membro da Sociedade Espírita de Paris, amigo da família, julgou dever interrogar um Espírito superior, que respondeu: "A ideia fixa dessa senhora, por sua própria causa, atrai à sua volta uma multidão de Espíritos maus, que a envolvem com seus fluidos e alimentam suas ideias, impedindo cheguem até ela as boas influências. Os Espíritos dessa natureza abundam sempre em meios semelhantes ao em que ela se encontra e, muitas vezes, constituem obstáculo à cura dos doentes. Contudo podereis curá-la; mas, para tanto, é necessário uma força moral capaz de vencer a resistência. E tal força não é dada a um só. Que cinco ou seis espíritas sinceros se reúnam todos os dias, durante alguns instantes e peçam com fervor a Deus e aos Espíritos bons que a assistam; que a vossa prece fervorosa seja, ao mesmo tempo, uma magnetização mental; para tanto, não tendes necessidade de estar junto a ela; ao contrário: pelo pensamento podeis levar-lhe uma salutar corrente fluídica, cuja força estará na razão de vossa intenção, aumentada pelo número. Por tal meio podereis neutralizar o mau fluido que a envolve. Fazei isto; tende fé e confiança em Deus e esperai."

Seis pessoas se dedicaram a essa obra de caridade e, durante um mês, não faltaram sequer um dia à missão que haviam aceitado. Ao cabo de alguns dias a doente estava sensivelmente mais calma; quinze dias mais tarde a melhora era manifesta e hoje esta mulher voltou para sua casa em estado perfeitamente normal, ignorando ainda, como o seu marido, de onde lhe adveio a cura.

O modo de ação é aqui indicado claramente e nada teríamos a acrescentar de mais preciso à explicação dada pelo Espírito. Assim, a prece não tem apenas o efeito de levar ao paciente um socorro estranho, mas o de exercer uma ação magnética. O que não faria o magnetismo secundado pela prece! Infelizmente certos magnetizadores, a exemplo de muitos sábios, fazem abstração do elemento espiritual; vendo apenas a ação mecânica, privam-se, assim, de poderoso auxiliar. Esperamos que os verdadeiros espíritas vejam no fato uma prova a mais do bem que podem fazer em tal circunstância.

JACOB MELO EM ITABAIANINHA - SE

Nos dias 07, 08 e 09 de abril esteve Jacob Melo na cidade de Itabaianinha, interior do Estado de Sergipe, a realizar uma série de palestras divulgando o Espiritismo e o Magnetismo.

Além do Centro Espírita Deus Luz e Caridade, de Itabaianinha, instituições espíritas das cidades de Umbaúba, Tobias Barreto, Simão Dias e Paripiranga se uniram a fim de organizar e promover o evento que teve como abertura o tema "O Evangelho e o Futuro".

No sábado, Jacob reuniu-se com trabalhadores espíritas a fim de trocarem ideias a respeito do Passe e do Magnetismo.

Segundo os organizadores, a palestra de encerramento, no domingo, mobilizou um público em torno de 350 pessoas interessadas em ouvir a palavra segura e ao mesmo tempo descontraída de Jacob, discorrendo sobre "A Cura da Depressão pelo Magnetismo".

Segundo Flávio, presidente da instituição anfitriã, o próximo passo será a formação de um grupo com o objetivo de ampliar os estudos da obra de Jacob Melo sobre Magnetismo, iniciando, concomitantemente, os trabalhos práticos magnéticos.

MAGNETISMO EM CURITIBA - PR

Equipe de magnetizadores

Após um ano de estudos teóricos e práticos sobre Magnetismo, a Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz recebeu mais uma vez Jacob Melo, em Curitiba.

O Seminário com o tema "Magnetismo e Espiritismo" ocorreu na manhã do dia 19 de maio. No domingo, dia 20, Jacob proferiu a palestra "Tratamento da Depressão pelo Magnetismo" que atraiu um público de cerca de 300 pessoas que transbordaram de emoção com as suas palavras firmes e seu verbo encantador.

Na noite do dia 18 e na tarde de 19, Jacob reuniu-se com o grupo de estudo do Magnetismo da mesma instituição verificando detalhes, repassando conhecimentos e corrigindo pessoalmente as técnicas, a fim de que a equipe possa se transformar em Grupo de Atendimento pelo Magnetismo.

O palestrante aproveitou para transmitir à equipe ânimo e determinação, que segundo ele está pronta para iniciar as atividades de atendimento ao público.

Programação

1	Prolegômenos do curso.
2	Objetivo do passe magnético.
3	Fluido e perispírito.
4	Centros de forças.
5	Quem é quem no passe? Impasse no passe.
6	Quando e onde?
7	A cura.
8	As qualidades dos fluidos.
9	O paciente, as defesas e as duvidas no passe magnético.
10	O ambiente do passe magnético.
11	Antipatia, simpatia e empatia fluídica.
12	Usinagem e congestão fluídica.
13	Sensibilidade, tato magnético e cola psíquica.
14	O passe, as problemáticas do sexo e demais vícios.
15	Conhecendo o magnetismo.
16	Os magnetizadores...
17	Mecanismos da cura pelo magnetismo.
18	Teoria: Tipos e técnicas de magnetização. (Passe magnético)
19	Pratica: Dos tipos e técnicas de magnetização. (Passe magnético)
20	Mesa redonda – Encerramento

Público Alvo

- Àqueles que trabalham com "passes", e desejem reciclar-se.
- Àqueles que desejam trabalhar com Fluidoterapia.
- Àqueles que trabalham ou desejam trabalhar com a cura pelo magnetismo.
- Àqueles que desejam estudar fluido e/ou magnetismo natural, sob o enfoque Espírita, independente de ser ou não Espírita.

Início 20.07.2012

Término 21.12.2012

Horário 19:30 às 21:00hs

Local / Inscrição

GRUPO ESPIRITA FILHOS DA LUZ

Rua Juazeiro, 222-A — Itapuã – Salvador – Bahia.

(ponto Ref. Próximo a caixa d'água da Embasa)

Contatos

Jacylene Lopes - 71 8721.5284

Claudia Cardoso – 71 8804.2676 / 3249.2676

E-mail - grupoespiritafilhosdaluz@gmail.com

proveem.bahia@yahoo.com.br

Apoio

PRODTEC INFORMÁTICA

71 9146-9910

Investimento

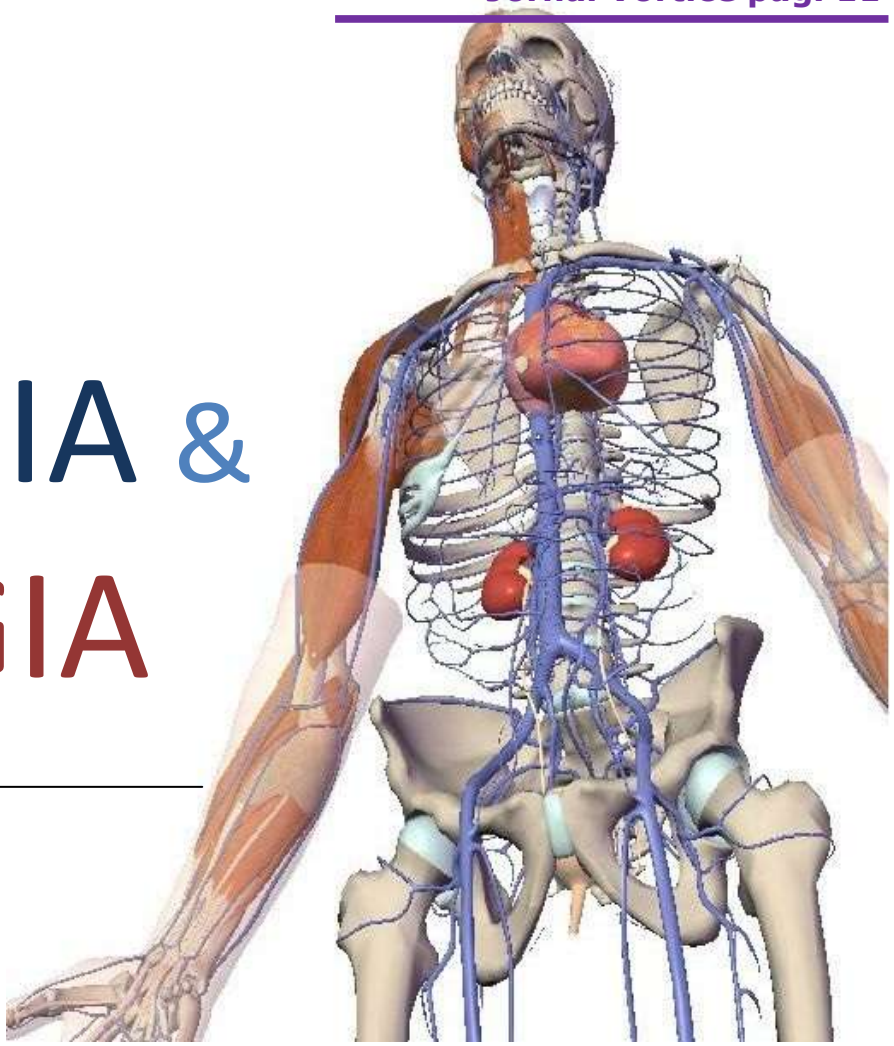
2k de Alimento NÃO PERECÍVEL

Realização

PROVEEM

Projeto Venceremos Estudando Espiritismo e Magnetismo

ANATOMIA & FISIOLOGIA HUMANAS



SISTEMA CARDIO-CIRCULATÓRIO

Garcia Barata

O organismo humano e, de modo geral, o dos seres vivos mais complexos, necessita de nutrição de suas células. O líquido, no caso humano, que faz a função de levar os nutrientes às células e de trazer os produtos que devem ser excretados (jogados fora) aos órgãos competentes é o sangue e a linfa (falaremos sobre a linfa e seu sistema de circulação, mais tarde). O sangue precisa, para esta função, ser ejetado por uma bomba propulsora dentro de um sistema tubular elástico.

A bomba propulsora é o CORAÇÃO e o sistema tubular é formado pelos VASOS ARTERIAIS E VASOS VENOSOS.

O CORAÇÃO

O coração é um órgão muscular, formado por fibras musculares especializadas, chamado MIOCÁRDIO, e oco, com quatro cavidades que recebem o sangue, com ritmo próprio, que mantêm o sangue circulando entre dois sistemas: o pulmonar (para a oxigenação) e o sistêmico – órgãos, músculos, ossos, pele (para o metabolismo). Está localizado mais anteriormente, atrás do esterno, dentro do tórax, entre os dois pulmões, no espaço chamado MEDIASTINO, com a base voltada para cima (por onde saem as grandes artérias e chegam as grandes veias) e o ápice voltado para baixo e para a esquerda, apoiado no diafragma, e envolvido por uma película de nome PERICÁRDIO. (figura 1)

José Garcia Simões, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

As cavidades cardíacas são em número de quatro: dois ÁTRIOS (direito e esquerdo) e dois VENTRÍCULOS (direito e esquerdo). Separando os dois átrios, temos o SEPTO INTERATRIAL (fibromembranoso), e separando os dois ventrículos, temos o SEPTO INTERVENTRICULAR (muscular). O átrio direito se comunica com ventrículo direito pela abertura chamada VALVA TRICÚSPIDE que impede o sangue de voltar ao átrio. No átrio direito chegam duas grandes veias trazendo sangue venoso da porção superior do corpo (VEIA CAVA SUPERIOR) e da porção inferior (VEIA CAVA INFERIOR). O átrio esquerdo se comunica com o ventrículo esquerdo pela abertura chamada VALVA MITRAL que da mesma forma impede o sangue de voltar ao átrio. No átrio esquerdo chegam quatro veias trazendo sangue arterial (rico em oxigênio) dos pulmões (VEIAS PULMONARES – duas do pulmão direito e duas do esquerdo). Do ventrículo direito sai um vaso curto e calibroso chamado TRONCO PULMONAR que se divide em ARTÉRIAS PULMONARES DIREITA e ESQUERDA e que levam sangue venoso para ser oxigenado nos pulmões. Neste tronco pulmonar existe uma valva (VALVA PULMONAR) que impede que o sangue volte para o coração. Do ventrículo esquerdo sai um vaso calibroso e longo (ARTÉRIA AORTA) que com sua valva (VALVA AÓRTICA) impede o sangue arterial de voltar ao coração e assim seja distribuído para todo o organismo. (figura 2)

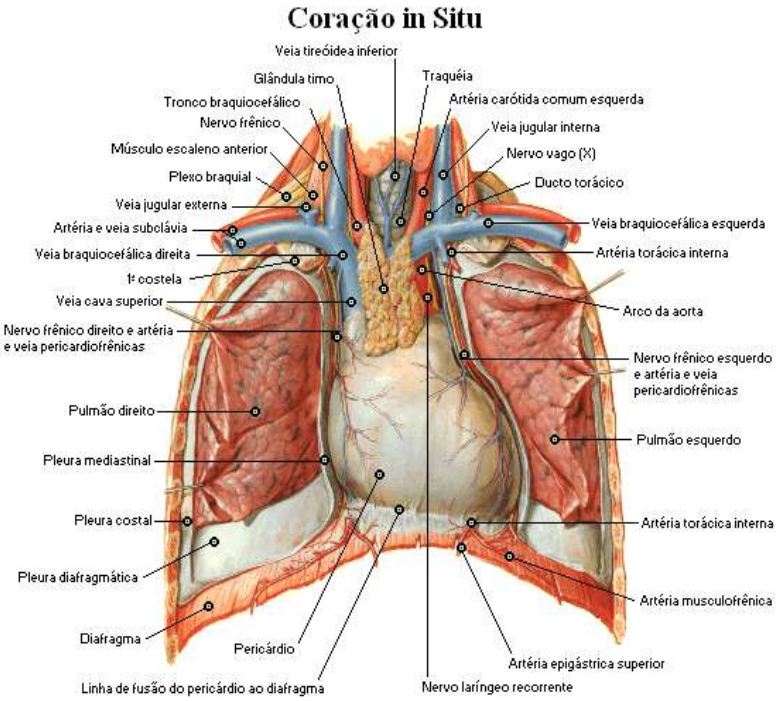


Figura 1

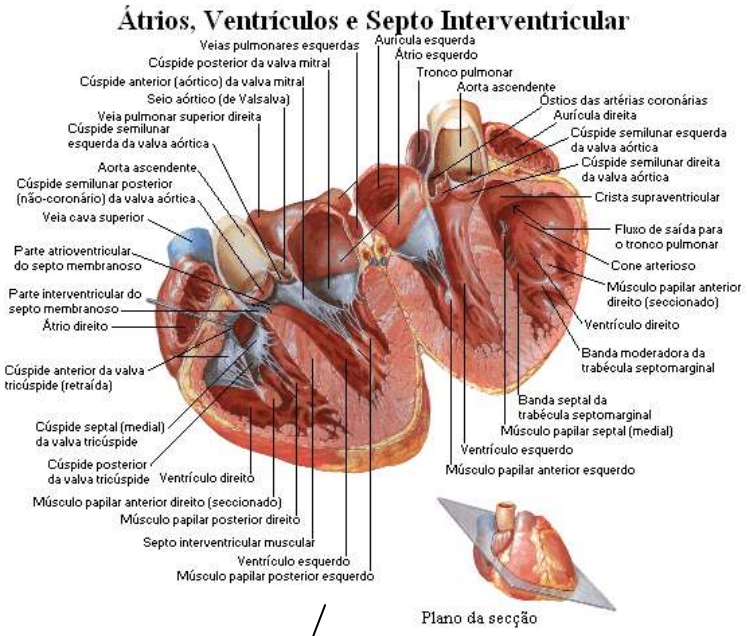


Figura 2

Numa observação didática temos o lado direito, formado pelo átrio e ventrículo direitos, que recebe e distribui sangue venoso e o lado esquerdo, formado pelo átrio e ventrículo esquerdos, que recebe e distribui sangue arterial. O sangue faz então um trajeto chegando pelas veias cavas no átrio direito, pela valva tricúspide passa ao ventrículo direito, daí aos pulmões pelo tronco pulmonar, recebe a oxigenação e volta ao coração pelas veias pulmonares ao átrio esquerdo, pela valva mitral passa ao ventrículo esquerdo que é lançado na artéria aorta para todo o organismo. Esses sistemas de valvas permitem que o sangue circule sempre em uma direção durante o ciclo cardíaco de SÍSTOLE (contração) e DIÁSTOLE (relaxamento) e não reflua para a cavidade de onde veio. (figura 3)

Defeitos congênitos na estrutura dos septos atrial ou ventricular (parede que separa os lados direto e esquerdo) permitem a mistura do sangue arterial e venoso, constituindo as crianças cianóticas (azuis). (figura 4)

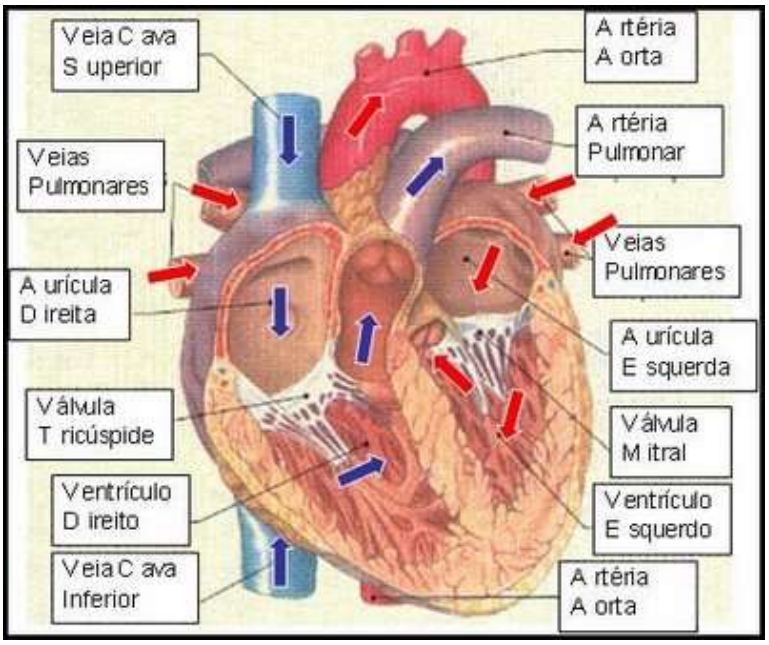


Figura 3

SISTEMA CONDUTOR DO ESTÍMULO CARDÍACO

Este sistema é formado por grupamentos de células musculares cardíacas especializadas e diferenciadas das demais células do miocárdio (músculo cardíaco), que geram seu próprio impulso elétrico, que se propaga pelo miocárdio atrial e ventricular, determinando a contração do coração. Em resumo, são os seguintes os núcleos de células especializadas:

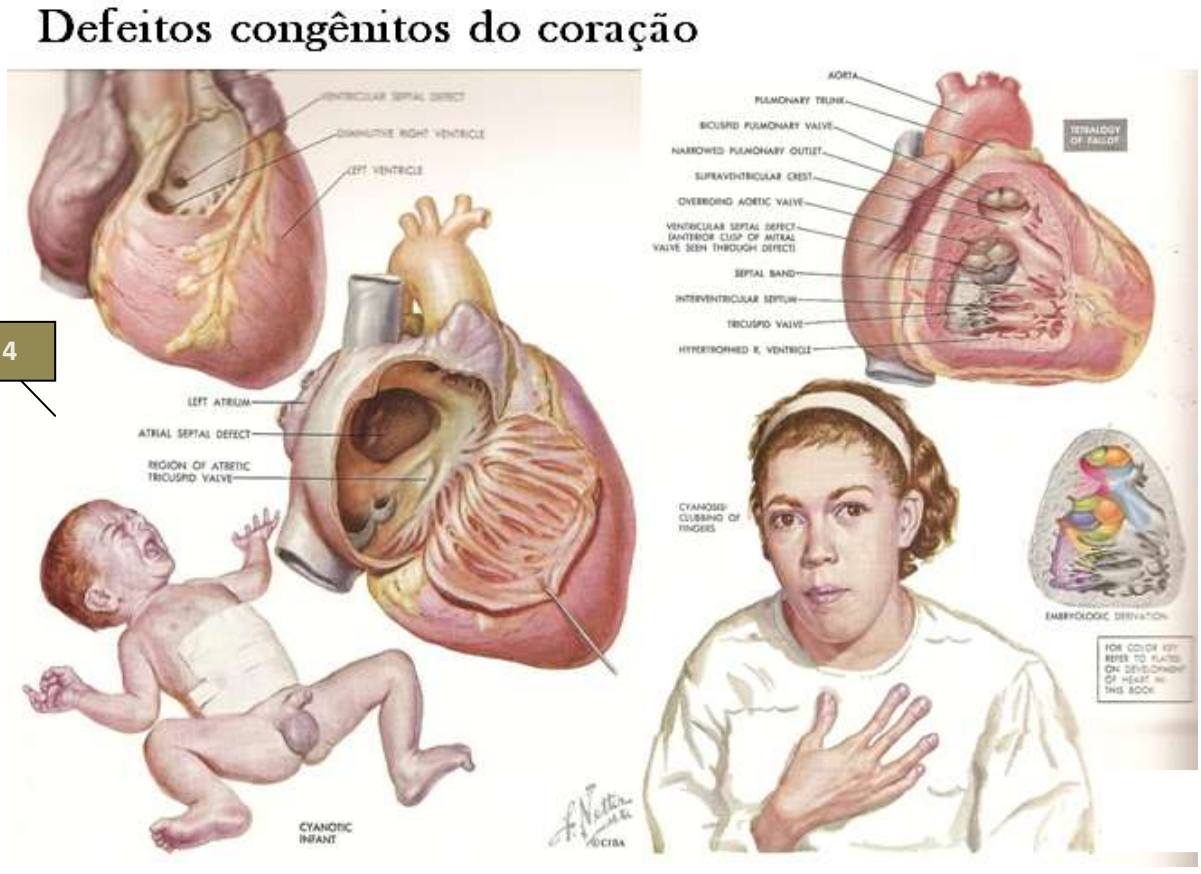
- NÓ SINOATRIAL (SA) – localizado na parede do átrio direito, próximo da entrada da veia cava superior. Suas células se despolarizam espontaneamente mantendo um ritmo fisiológico de 70/80 batimentos por minuto. É o MARCA PASSO FISIOLÓGICO. Deste nódulo o estímulo se espalha pela parede dos átrios e chega a outro nódulo especializado. Já no 25º dia de vida embrionária este coração primitivo inicia seus batimentos e não para mais até o desencarne.

- NÓ ATRIOVENTRICULAR (AV) – localizado na base do septo interatrial, como uma subestação, recebe os estímulos do SA e os envia ao miocárdio dos ventrículos através do FEIXE DE HISS (ramo direito e ramo esquerdo) que se distribui em filetes mais finos até a intimidade da musculatura dos ventrículos do ápice para a base que são as FIBRAS DE PURKINJE. (figura 5)

O estímulo gerado no NÓ SA se espalha pelo miocárdio dos átrios e atinge o NÓ AV, daí ao FEIXE DE HISS, ramos direito e esquerdo, e FIBRAS DE PURKINJE. A característica importante é que o estímulo passa mais rapidamente pelas fibras especializadas que pelas células miocárdicas dos átrios. Assim o estímulo de contração chega mais rápido aos ventrículos, promovendo sua contração ainda na diástole atrial.

Nas cirurgias de transplante cardíaco preserva-se o nó sinoatrial do receptor, pela sua importância como regulador da ação contrátil do coração (MARCA PASSO FISIOLÓGICO).

Figura 4



INERVAÇÃO

Além do sistema fisiológico que estudamos acima, o coração tem uma inervação SENSITIVA AFERENTE (que leva estímulo doloroso ao sistema nervoso central) que alerta quanto às agressões que podem atingir o músculo cardíaco (a falta de oxigênio do miocárdio levando a dor do infarto – ANGINA).

O coração é inervado também pelo SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO SIMPÁTICO e PARASIMPÁTICO. Esta ação nervosa independe de nossa vontade, é involuntária, por isso, autônoma. Podemos observar esta função nos exercícios físicos e nas emoções quando o coração acelera (regido pelo SIMPÁTICO) e nos momentos de relaxamento, concentração e prece em que o coração desacelera, diminui o número de seus batimentos (regido pelo PARASIMPÁTICO). Em resumo:

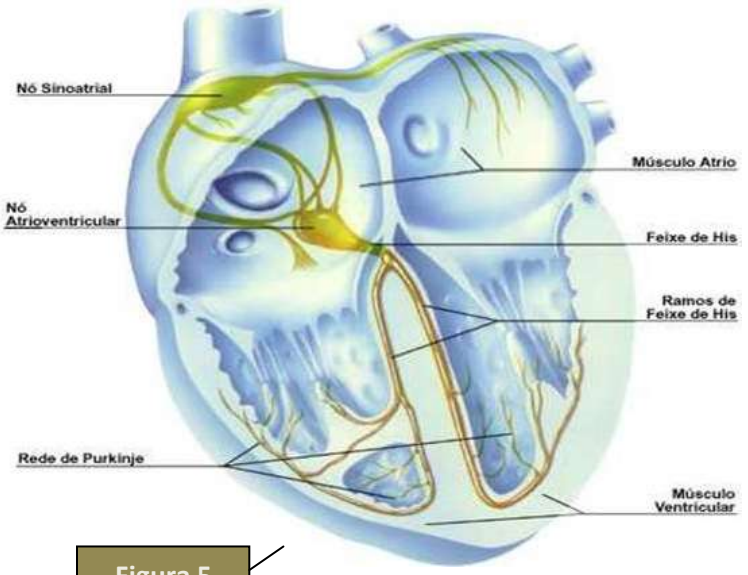


Figura 5

INERVAÇÃO AFERENTE SENSITIVA ----- SENSIBILIDADE DOLOROSA

INERVAÇÃO SISTEMA NERVOSO ------- AUTÔNOMO SIMPÁTICO --------- ACELERA

INERVAÇÃO SISTEMA NERVOSO ------- AUTÔNOMO PARASIMPÁTICO --- FREIA

(figura 6)

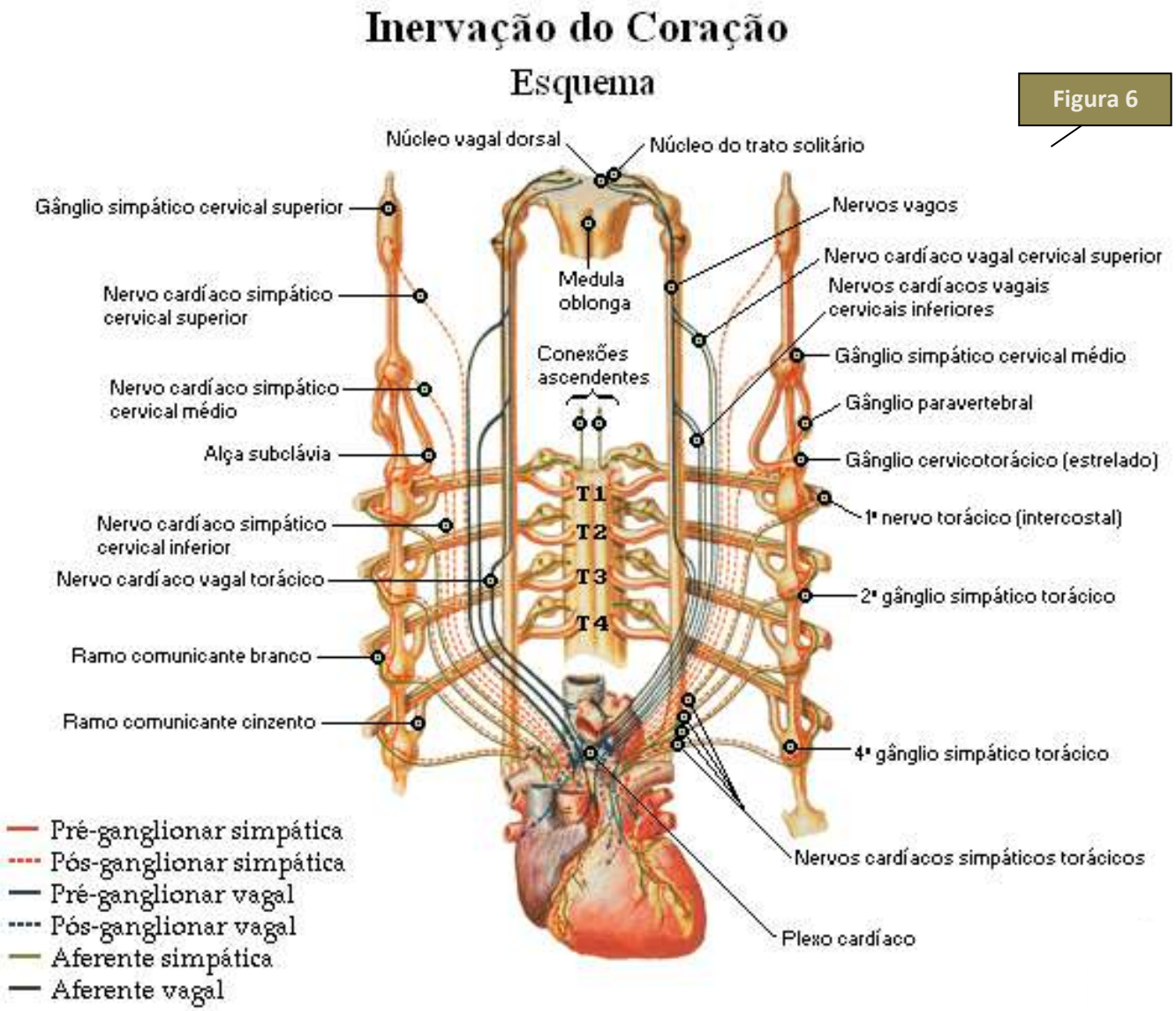


Figura 6

PESQUISA

RELAÇÃO PERDA DE MASSA/ENERGIA

NOS TRABALHOS MAGNÉTICOS E DA CASA ESPÍRITA

Wandson Marçal

Será que no trabalho magnético há doação de energia? E nos outros trabalhos realizados na Casa Espírita?

Existe um consenso entre os estudiosos do assunto quanto a essa emissão de energia, mas a percepção dessa doação da parte de quem está doando fica restrita a sintomas físicos, em especial o cansaço.

Essas percepções por parte dos trabalhadores variam: alguns sentem imediatamente, outros nada sentem, pelo menos nos períodos iniciais do trabalho, mas podem vir a sentir com o passar do tempo.

Fluidos são energias, um dos ramos da ciência que estuda a energia é a física, que no ultimo século teve um avanço muito grande devido à famosa Teoria da Relatividade de Albert Einstein e da física quântica. Uma das consequências da Teoria da Relatividade é a conhecida expressão $E=mc^2$, mostrando que massa é energia, e o valor c^2 pode ser entendido apenas como fator de transformação entre essas grandezas; mostra também que um corpo mesmo em repouso possui energia, e que quando perde massa, pede energia e quando ganha massa, ganha energia.

Baseado nisso, fizemos a seguinte experiência na Fraternidade Espírita Lar Irmão Zaqueu, localizada na cidade de Jaboatão dos Guararapes/PE, na rua Ismael Uchoa, 84, Cavaleiro – Alto São Sebastião.

Antes da preparação, fazíamos anotações do tipo de trabalho que iria ser realizado, da hora inicial e da medida da massa dos trabalhadores, usando uma balança do tipo eletrônica de vidro (eb9013, vidro temperado), e depois do trabalho finalizado fazíamos as anotações da hora do termino do trabalho e novamente da massa, usando os mesmos relógio e balança, querendo mostrar que se há uma doação de energia deve-se ter uma perda de massa.

Os trabalhadores que participaram da experiência foram Adriano Tiburcio, Severino Valeriano, Carlos Borges e Wandson Marçal, e os tipos de trabalhos foram diversos, como mostram as planilhas abaixo.

WANDSON MARÇAL						
Trabalho	**Função**	**Data**	**Duração**	**Peso inicial**	**Peso final**	**Variação do peso**
Fluidoterapia	Magnetizador	10/12/11	1h34min	98.500	98.200	**-300g**
		17/12/11	1h5min	97.300	97.200	**-100g**
		07/01/12	1h30min	98.700	98.300	**-400g**
		14/01/12	15min	98.700	98.400	**-300g**
Desobsessão	Magnetizador /doutrinador	13/01/12	1h20min	100.700	100.600	**-100g**
		27/01/12	1h40min	99.400	99.300	**-100g**
		03/02/12	2h20min	98.300	98.600	**+300g**
		10/02/12	1h40min	99.600	99.800	**+200g**
Atendimento fraterno	Atendente	17/12/11	1h20min	97.500	97.400	**-100g**
		31/12/11	1h20min	98.400	98.300	**-100g**
		07/01/12	1h05min	98.500	98.700	**+200g**
		14/01/12	1h05min	98.600	98.700	**+100g**
Estudos	Orientador	09/12/11	1h	98.800	98.800	**0**
		13/01/12	1h15min	102.400	100.700	**-1700g**
		02/03/12	1h05min	98.000	98.800	**+800g gripado**
		21/12/11	1h10min	97.300	97.000	**-300g**
	Assistente	09/03/12	1h10min	98.800	98.600	**-200g**
		09/01/12	1h	99.800	99.500	**-300g**
		14/03/12	1h05min	98.800	98.800	**0**
		07/03/12	50min	99.300	99.400	**+100g**
CARLOS						
Fluidoterapia	Magnetizador	12/12/11	15min	86.200	85.900	**-300g**
		09/01/12	20min	87.000	86.800	**-200g**
		28/01/12	1h	86.900	86.700	**-200g**
Atendimento fraterno	Atendente		1h05min	86.200	85.700	**-500g**
Desobsessão	Médium psicofônico	24/02/12	1h30min	86.200	85.700	**-500g**
		09/03/12	1h40min	85.900	85.900	**0**
		02/03/12	1h15min	85.900	86.000	**+100g**
ADRIANO						
Fluidoterapia	Magnetizador	17/12/11	20min	71.900	71.900	**0**
			10min	71.200	70.800	**-400g**
			15min	71.000	71.200	**+200g**
		14/01/12	1h30min	71.700	71.400	**-300g**
Atendimento fraterno	Atendente	10/03/12	1h	72.100	71.800	**-300g**
		17/03/12	50min	72.100	71.600	**-500g**
Desobsessão	Médium vibração	10/02/12	1h35min	73.500	73.700	**+200g**
		17/02/12	1h25min	74.200	73.800	**-400g**
SEVERINO						
Fluidoterapia	Magnetizador	12/12/11	15min	83.000	82.800	**-200g**
		10/12/11	25min	82.100	82.200	**+100g**
		21/01/12	1h01min	83.800	84.000	**+200g**
		28/01/12	1h	83.000	82.900	**-100g**
Estudos	Assistente	10/12/11	1h35min	82.300	82.100	**-200g**
Reunião Mediúnica	Doutrinador	01/02/12	40min	83.100	83.100	**0**
		08/02/12	40min	84.000	83.800	**-200g**
		15/02/12	50min	83.500	83.600	**+100g**

Segundo as informações das planilhas, a massa pode diminuir, aumentar ou não se alterar. Como explicar isso?

Quando há perda de massa ou energia, a hipótese se confirma, mas e quando a massa aumenta ou se mantém constante, nada está sendo feito? O que ocorre? Quanto aos trabalhos magnéticos (passe, fluidoterapia), a não perda de massa pode ser justificada através do passe espiritual, bem como o aumento, pois a energia dos Espíritos passando por nós, ou seja, sendo nós os condutores, às vezes também absorvemos parte destas energias. As planilhas nos mostram variações no sentido positivo, negativo e neutra em todos os trabalhos analisados, onde a emissão de magnetismo ou energia vital acontece de várias formas, através da doação consciente, como nos trabalhos magnéticos, ou quando não estamos direcionando as energias, como nas reuniões de estudo, evangelização, e nos casos que estamos apenas assistindo a reunião, ou seja, sem nenhuma atividade, pelo menos física, e mesmo assim a perda acontece.

Não quero comparar-nos evolutivamente a Jesus, mas quando estamos assistindo uma réunião e as nossas energias estão equilibradas, ou seja, quando as poucas virtudes que conquistamos já começam sobressair, pelo menos em alguns momentos às nossas mazelas, pode ocorrer o que aconteceu com Jesus no caso da mulher hemorroíssa, e o que ocorreu com esta mulher que perdia sangue há anos, pode acontecer com irmãos que estejam receptivos na plateia, sejam encarnados ou desencarnados, bem como os fluidos podem ser direcionados pelos Bons Espíritos. Lembremos que Jesus nos disse que podemos fazer o que ele fazia e muito mais, sendo lógico que devemos conquistar as condições evolutivas para isso. (Ver a Gênese, cap. XV, itens 10 e 11).

Quando estamos usando da palavra, por exemplo, fazendo uma palestra ou estudo, estamos através dos nossos pensamentos e palavras emitindo magnetismo; tal emissão justifica as perdas dos trabalhadores bem como junto com os fluidos espirituais o bem estar dos ouvintes como nos mostra Kardec na Gênese, cap. XIV, item 20.

OBS: As observações foram feitas em quatro meses de dezembro a março, quando decidi escrever algo, e ainda continuam sendo feitas. As planilhas acima são um resumo da pesquisa.

Seria interessante que outros grupos repetissem o experimento para que a amostra se torne bem maior, os dados sejam confirmados e outras detalhes observados.

Maiores informações, críticas e sugestões através de ***wandsonmarcal@hotmail.com***.

5º
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
LEIA NA PRÓXIMA EDIÇÃO TUDO SOBRE O
5.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS
REALIZADO NA FLÓRIDA - EUA
DE 25 A 27 DE MAIO DE 2012
Pompano Beach - Flórida - EUA
MESMER
Promovido por:
Broward Spiritist Society
PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE: VISSM.ORG

Lançamento do Manual do Passista em inglês

Traduzida a obra de Hector Durville do original em francês

Veja como adquirir os DVD's do Encontro de Magnetizadores

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

Ano V - nº 01 - Aracaju | Sergipe | Brasil - junho - 2012

jvortice@gmail.com

5º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

NESTA EDIÇÃO:

Todos os detalhes sobre o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas realizado em Pompano Beach – FL - EUA

Organização

Broward Spiritist Society

EDITORIAL

Há algum tempo a ciência começou a desvendar aquilo que o Espiritismo já divulga há 155 anos: que o pensamento é criador e as realizações têm nele o seu início. A gente deseja, depois sonha, mobiliza a vontade e concretiza. Assim foi com homens como Walt Disney. Um espírito empreendedor e acima de tudo sonhador. Sonhou com tanta força e vontade que aquilo que povoava a sua imaginação aos poucos foi tomando forma até materializar-se, para o deleite de todos, com o nome de *Disneylândia*, ultrapassando as fronteiras do sexo, idade, cor, nacionalidade.

Da mesma forma, um dia, alguém pensou: porque não reunir os espíritas que se interessam pelo Magnetismo a fim de trocarem ideias, experiências, informações, realizar debates e promover o aprendizado para todos que se interessem?

Aquilo que existia apenas no campo das ideias, foi se tornando realidade até tomar corpo com o 1.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, planejado e organizado por Jacob Melo em Parnamirim, estado do Rio Grande do Norte.

Depois vieram o 2.º, o 3.º e o 4.º Encontro de Magnetizadores.

No mês passado, tivemos a honra de participar do V ISSM - V Internacional Spiritist Simposium of Magnetizer - na Flórida, Estados Unidos, o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Foram dois anos de planejamento e preparação pela equipe do *Broward Spiritist Society*. Algo que parecia tão difícil, distante, somente vislumbrado, graças à vontade e perseverança dos seus organizadores e à vibração positiva de muitos, foi enfim possibilitado.

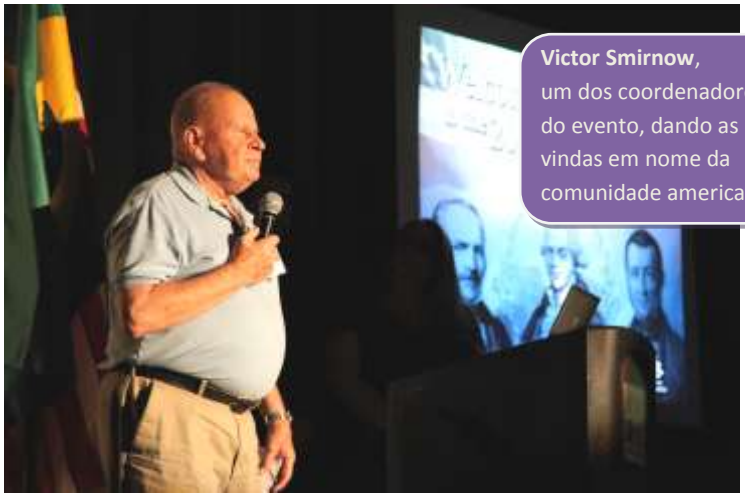
E lá estavam todos, mostrando que tudo é possível àquele que tem firme a vontade. "Se tivésseis a fé do tamanho de um grão de mostarda, diríeis a esta montanha: transporta-te daí para ali e ela se transportaria, e nada vos seria impossível."[1], disse Jesus. Se é possível erguer montanhas com uma fé minúscula, é possível remover dificuldades e obstáculos outros, como observou Allan Kardec.

E do lema de Walt Disney - *keep moving forward*[2] - nasceu a alegria e a beleza, criando as asas para que a imaginação pudesse traçar o seu voo. O espetáculo iniciou e o que era apenas sonho tornou-se realidade. Da vontade e da capacidade de acreditar nasceu o 5.º EMME que proporcionou conhecimentos e muitas alegrias para quantos participaram. Valeu a pena o esforço. Ganhou o Espiritismo, ganhamos nós. Parabéns a todos os envolvidos na sua realização.

1 Mateus, 17:20

2 Continue seguindo em frente

Roberto Papendick, presidente do Broward Spiritist Society, fazendo a prece de abertura do evento.



Victor Smirnow, um dos coordenadores do evento, dando as boas vindas em nome da comunidade americana.

Augusto Rocha, cantando o hino nacional americano.

Alexandre Fonseca e **Emily Chiessi**, o simpatissíssimo casal responsável pelo cerimonial.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisbo
Fotografia

O MAGNETISMO E SUAS IMPLICAÇÕES

jacobmelo@gmail.com

A palestra de abertura do 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas foi realizada por Jacob Melo. Iniciou ele falando da parábola do grão de mostarda que poderia remover montanhas, como disse Jesus. Referia-se o Cristo ao tamanho da fé ou ao quanto ela é poderosa ao ponto de poder remover montanhas? Referia-se ao fato de que não somos sementes de mostarda e sim seres humanos e que, portanto, nosso poder é triplicado em proporção? A partir destes questionamentos discorre o palestrante acerca do quanto nós podemos realizar se acreditarmos.

Comentou sobre o aniversário de Mesmer (completaria 278 anos em 23 de maio), da sua teoria, das suas lutas e do quão ridicularizado foi por aqueles que não conseguiram entender a existência de algo (um fluido) invisível, mas que poderosamente podia atuar em benefício da Humanidade, superando em muito a medicina que se fazia na época, das sangrias e dos vomitórios.

Jacob falou da sua despretensão como elemento de resgate do Magnetismo, porém apontou uma virtude sua, a perseverança: "eu com a minha perseverança simplesmente vou em frente. Não importa se 'você' gosta, se 'você' não gosta. Não me é muito relevante se eu acertei da primeira vez ou se só vou acertar da última. Mas eu vou em frente. (...) Mas não admito que alguém me diga 'você não fica bom porque não tem merecimento'... e por uma coisa muito simples: da mesma maneira que eu não entendo Deus por Ele ser transcendente (...) eu não consigo acreditar em um Deus que me deixa à mercê de um merecimento que eu não sei onde está arquivado. (...) Eu sei que o merecimento do outro eu não vou descobrir mas eu sei que o que eu posso fazer eu tenho que tentar. E se der errado, cabe a mim descobrir onde é que está o erro. E se me der oportunidade, ainda que eu não tenha encontrado a solução eu vou continuar indo".

Para um povo - afirmou o expositor - quase totalmente ignorante, ao falar Jesus da semente de mostarda e da montanha a ser removida, Ele se referia a vida e a todas as potências inerentes ao ser humano. "Vida é magnetismo, sangue pulsando nas veias é magnetismo. Músculos, nervos, tensões, contenções, retensões, desvios, tudo é magnetismo. Um rio que se move só se move por magnetismo; a água que desce de uma caixa, que a gente chama de força de gravidade, a pressão gravitacional só existe porque existe o magnetismo. Só existe o pulsar do coração porque existe o magnetismo. O pensar é a maior fonte de geração de magnetismo."

JACOB MELO

Engenheiro Civil, com pós-graduação em Psicanálise. Espírita de berço, aos 13 anos já escrevia pequenos artigos em jornais espíritas e aos 15, incentivado por sua mãe, Maria Dagmar de Melo, iniciou-se como palestrante. Foi um dos fundadres do GEAK - Grupo Espírita Allan Kardec, e também do LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, no qual é atualmente vice-presidente. Pesquisador, praticante e divulgador da ciência do Magnetismo, em 1992 escreveu seu primeiro livro, *O PASSE - Seu Estudo, Suas Técnicas, Sua Prática*.

Declarou que como propulsor de tudo isto encontra-se a Vontade, enfatizada por todos os magnetizadores, por Jesus e pelos Espíritos orientadores de Allan Kardec. A vontade é determinante do progresso dos Espíritos e veículo do amor entre as pessoas.

Jacob ainda ressaltou o comentário de Kardec à questão 555 de *O Livro dos Espíritos,* onde afirma que Magnetismo e Espiritismo são inseparáveis (que segundo informações não consta da versão inglesa dessa obra), não mudando de ideia quase doze anos depois, conforme registrado na *Revista Espírita* de janeiro de 1869.

Diríamos que a palestra de Jacob Melo foi encantadora, ao mesmo tempo que motivadora. Difícil retratar em um simples artigo os valores expostos na sua fala. Finalizamos, então, com as suas próprias palavras, tentando extrair delas a essência da sua apresentação: "A força não está lá fora, nem a força é da montanha. A força é do grão de mostarda. Eu espero que o 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas não faça muita coisa na gente, muita não. Mas que essa semente, esse grão de mostarda comece a produzir. Cada um que já está produzindo diga 'vou produzir, agora, mais' e quem não começou comece. (...) Sejamos unidos para que a gente mova as montanhas para onde elas devam ir".□

Dr. DEZIR VÊNCIO
Médico (Nefrologista), professor aposentado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFGO. Vice-Presidente da Federação Espírita de Goiás. Participou da vários seminários de Jacob Melo (Passe - Estudo do Magnetismo). Componente do *Grupo de Magnetismo para Tratamento da Depressão* na Comunidade Espírita Ramatis e ministra o curso Fisiologia do Passe na mesma instituição.

TUMOR CEREBRAL

dezir.vencio@gmail.com

A paciente de que trata este trabalho apresentado pelo Dr. Dezir Vêncio, descobriu que estava com tumor cerebral a partir de uma crise convulsiva em abril de 2010, aos 32 anos de idade.

Feita uma ressonância magnética foi diagnosticado na região têmporo-insular direita um tumor com efeito de massa, que vai comprimindo toda a área cerebral ao redor à medida em que se expande. A notícia desta doença, como acontece em muitos casos semelhantes, fê-la entrar em depressão, com ideias suicidas, inclusive.

No final de junho de 2010, iniciou o tratamento magnético através da técnica TDM-1 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo nível 1) com o auxílio da apometria. Foram feitos quatro atendimentos.

Em 23 de julho, ela submeteu-se à quimioterapia no Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, retornando depois a Goiânia.

O tratamento magnético continua, então, com a técnica TDM-3, acrescida do tratamento no encéfalo do seguinte modo: infiltração magnética (através do ouvido direito) até o córtex cerebral tratando-o com infusão e dispersão; em seguida eram tratadas as glândulas pineal e hipófise, além de todo o tronco cerebral até à medula; por último, intensa concentração na região de onde foi retirado o tumor. O objetivo era impedir que as células normais não se transformassem em cancerosas e as que ainda apresentassem uma condição anormal fossem eliminadas. Os passes eram semanais e tinham uma duração aproximada de 30 minutos.

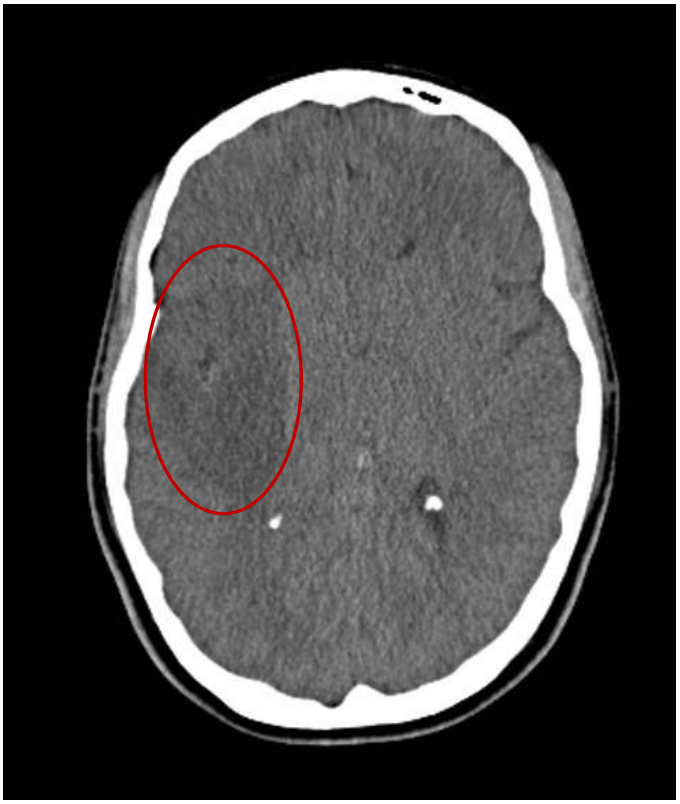


Imagem da ressonância magnética mostrando o local do tumor

Ressonância Magnética

Registro. .: 167203 / Data Exame: 28/04/2010
Nome. . . .: ALLYNE AQUINO DE SA
Médico. . : HELIO FERNANDES DA SILVA FILHO
Convenio: UNIMED INTERNO

Data Nasc: 03/05/1980
Sexo: Feminino
Nº de Filmes: 10

CONCLUSÃO:
Lesão expansiva infiltrativa temporoinsular direita, sem realce pelo contraste, determinando efeito de massa associado . O aspecto à ressonância é sugestivo de lesão neoplásica primária, devendo-se considerar a possibilidade de astrocitoma.

Exame comprovando a existência do tumor

A paciente reagiu muito bem ao tratamento, pois pouco tempo depois, apresentava um quadro bem diferente do inicial: fez o seminário de passes na instituição espírita e o curso de noções básicas do Espiritismo, está participando do curso de mediunidade e disse que quer colaborar nos trabalhos da "Casa". Além disto, voltou a sorrir, tornou-se alegre e expansiva, superando a depressão. A ideia do câncer já não a assusta mais como antes. Além disto, aprendeu a conviver com as reações do medicamento quimioterápico, as quais foram bastante amenizadas pelo tratamento magnético, e substituiu o questionamento quanto ao porquê de estar doente pelo "para quê".

Em abril de 2012, através de nova ressonância magnética foi diagnosticada como radiologicamente estável, sem nenhum surgimento de novas células cancerosas, lembrando que, no caso deste tipo de tumor, a malignidade é muito intensa, com alta probabilidade de crescimento, de metástases e de recidiva.

Continua o tratamento magnético da depressão e do encéfalo, mantendo-se energeticamente harmonizada.

Diante da dúvida de alguém quanto à influência do magnetismo na cura da paciente, responde o Dr. Dezir: "se ela não estivesse utilizando o magnetismo será que ela não teria desenvolvido as características funestas deste tumor que são a recidiva constante e a multiplicação de células cancerosas após a sua retirada? O trabalho que está sendo feito é no sentido de ajudar esta paciente para que se sinta melhor, para que o câncer fique quietinho, não tenha recidiva, que ela se cure deste tumor e não entre no grupo de risco de viver só de 05 a 08 anos".

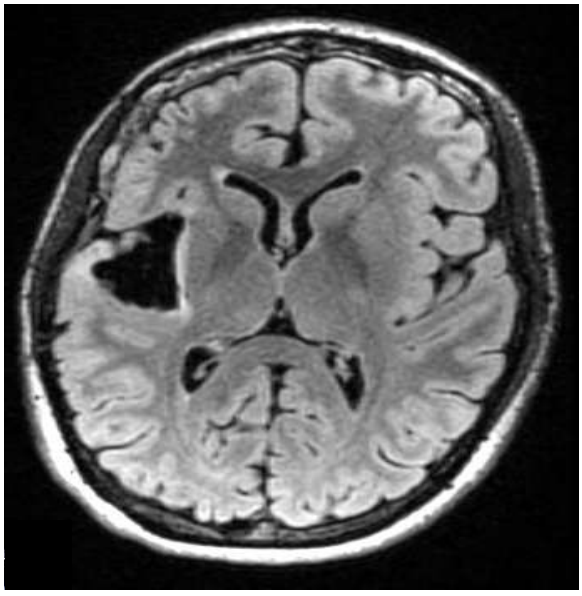


Imagem mostrando o local da retirada do tumor

Segundo Dezir, "a assistência magnética foi no sentido de dar suporte à paciente para estar energeticamente equilibrada, para suportar não só à cirurgia, mas também à quimioterapia, que vai se estender por mais um ano".□

Exame comprovando a inexistência de células cancerosas

BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE SÃO PAULO

MED IMAGEM
Diagnósticos Médicos por Imagem

Nome: ALLYNE AQUINO DE SA
Médico: Dr(a) ROBERTO FERREIRA FILHO
Data: 26/03/2012
Convênio: CASSI - HOSP. SAO JOAQUIM

RG: 2543139
Situação: AE
Local: MDIM
Pág. 2/2

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA:

Avaliação por ressonância magnética do encéfalo para controle evolutivo pós-tratamento cirúrgico e radioterápico de neoplasia primária do sistema nervoso central (oligodendroglioma anaplásico, segundo dados clínicos), em comparação com exame do dia 23/08/2011, sem alterações no intervalo de tempo considerado.

HEPATITE C

Este outro caso apresentado pelo Dr. Dezir Vêncio trata de uma paciente de 60 anos de idade, professora aposentada, mãe de 3 filhos.

Há cinco anos começou a apresentar dores abdominais e má digestão. Feitos exames, foram detectadas a TGP e a TGO aumentadas. Quando o médico suspeitou de hepatite C fez um diagnóstico laboratorial qualitativo positivo pelo PCR.

A paciente em 2009 iniciou o tratamento médico tomando Interferon e Ribavarina. Estes medicamentos, segundo Dr. Dezir, funcionam como se fossem uma quimioterapia e provocam reações muito desagradáveis.

Em 2010, a doente iniciou tratamento magnético por causa de uma crise de pânico (medo de viajar de avião), sem nada relatar a respeito da hepatite C.

Somente em agosto de 2011 a paciente comentou para a equipe de magnetismo que estava com esta doença, já com biópsia hepática. Os seus exames acusavam uma carga viral alta (322.066 ul/ml) e genotipagem do grupo 1a.

O tratamento magnético foi elaborado da seguinte forma:

- Era aplicado o TDM-3 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo nível 3) para a Síndrome do Pânico, tratando-se o esplênico e o gástrico, além de outros centros vitais.
- Nesta técnica foi incluído atendimento magnético ao encéfalo (pineal, hipófise, tronco encefálico, medula, etc.) além dos nervos periféricos.
- Em seguida, o passista magnetizava novamente os centros de força gástrico e esplênico a fim de se obter um auxílio magnético mais direcionado ao fígado. O magnetizador era orientado para que, neste momento, enviasse pensamentos positivos às células hepáticas a fim de "despertá-las" para a realização mais eficaz das suas funções.

Em fevereiro deste ano os exames médicos acusaram os seguintes resultados:

- As taxas de TGO e TGP normalizaram, o que significava que o fígado estava voltando a funcionar.
- Carga viral baixou para 8.688 ul/ml.
- O hemograma completo mostrou nível de hemácias em 3,0 e hemoglobina em 9,9 ainda abaixo do normal, significando uma anemia intensa.

Continuando com o tratamento, em abril de 2012 novos exames foram feitos revelando outros dados:

- Carga viral não detectada
- O nível de hemácias subiu para 3,4 e o de hemoglobina para 11,3.
- Emocionalmente ainda se mostrava instável, com pouca fé, estressada e com baixo amor-próprio mostrando a necessidade de ainda dar continuidade ao tratamento.□

dezir.vencio@gmail.com

A hepatite C é causada por um vírus transmitido principalmente pelo sangue contaminado, mas a infecção também pode passar através das vias sexual e vertical (da mãe para filho). O portador do vírus da hepatite VHC pode desenvolver uma forma crônica da doença que leva a lesões no fígado (cirrose) e câncer hepático.

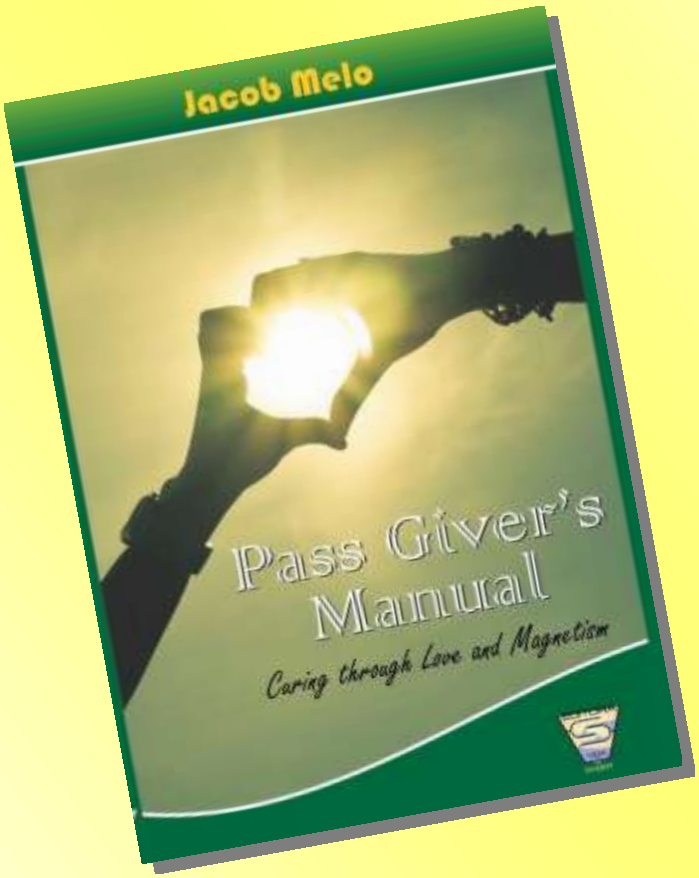
No Brasil, há cerca de 3 milhões de pessoas infectadas pelo vírus da hepatite C. Não há vacina contra a doença.

Sintomas

A hepatite C é assintomática na maioria dos casos, ou seja, o portador não sente nada após a infecção pelo vírus. Em algumas situações, pode ocorrer uma forma aguda da enfermidade que antecede a forma crônica. Nesses casos, o paciente pode apresentar mal-estar, vômitos, náuseas, pele amarelada (icterícia), dores musculares. No entanto, a maioria dos portadores só percebe que está doente anos após a infecção, quando apresenta um caso grave de hepatite crônica com risco de cirrose e câncer no fígado.

Fonte: http://drauziovarella.com.br/doencas-e-sintomas/hepatite-c/

DICAS DE LEITURA



Pass Giver's Manual

Foi lançada a versão em inglês do *Manual do Passista*, de Jacob Melo.

Traduzido por Heather Bollec-Fonseca e Robert Blavely e publicado pela Editora Vida e Saber.

Pedidos no Brasil:

Email para

lucilakaty@hotmail.com

Pedidos nos EUA:

Email para a Sr.ª Chirles Melo

chikenanda@hotmail.com ou

chikenanda@gmail.com

Ou ainda pelo telefone

(978) 2104-4762

Teorias e Procedimentos do Magnetismo

De Hector Durville

Tradução de Albertina Escudeiro Sêco
Editora CELD, Rio de Janeiro

Trata-se de uma obra do Magnetismo clássico mundial, publicada em 1921. Hector Durville (1848-1923) foi médico psiquiatra francês e continuador da obra do Barão du Potet. Escreveu diversos livros e realizou diversas experiências a respeito da emancipação da alma, através das quais se tornou conhecido. Foi secretário geral da *Societé Magnétique de France* e diretor de publicações do *Journal du Magnetisme et du Psychisme Experimentel,* fundado pelo Barão.

Para adquirir o livro basta acessar o site
www.edicoesleondenis.com.br

NASCIMENTO PREMATURO E PARALISIA CEREBRAL

Estudo de Caso

SABRINA TOMASZEWSKI
Analista de Sistemas na área de Segurança da Informação. Brasileira e espírita desde o nascimento, mora nos EUA há 7 anos. É coordenadora geral da área de Assistência EspirItual, dos setores de Passes Magnéticos e do Grupo de Estudos de Passes e Magnetismo - GEM no Centro Espírita "Peace and Knowledge" em Orlando. É também instrutora do curso básico da Doutrina Espírita na mesma instituição.

Interessante caso este apresentado por Sabrina Tomaszewski. Para angústia dos seus pais, o menino nasceu com 23 semanas, portando, em consequência, sérias complicações gástricas e respiratórias. Permaneceu internado na UTI do hospital oito meses, período em que sofreu hemorragia intestinal e parada cardíaca aos 10 dias de vida a qual ocasionou a paralisia cerebral nos dois hemisférios. Passou por sete cirurgias: coração, esôfago, intestino, estômago e hérnia na região genital.

Em maio de 2010, foi procurado o tratamento magnético, quando a criança já contava 05 anos de idade. Apresentava o seguinte quadro:

- comprometimento cerebral com paralisia em 40%
- dificuldades no sistema digestório - alimentava-se por tubo ou purê sem nenhuma consistência
- problemas de coordenação motora e no equilíbrio corporal - usava corretor ortopédico nas duas pernas e pés
- intensa hiperatividade
- não falava, apenas emitia sons e fazia sinais
- quadro de obsessão espiritual grave
- temperatura baixa do corpo

A criança era tratada, concomitantemente, por fonoaudiólogo, fisioterapeuta e neurologista, além de ser submetido a tratamento desobsessivo e participar do culto do Evangelho no lar.

O tratamento magnético se dividiu, até o momento, em 04 fases (vide boxe).

1.ª fase: duração de 03 meses

2.ª fase: duração de 06 meses

3.ª fase: duração de 03 meses

4.ª fase: últimos 10 meses

sabrinamf@hotmail.com

TÉCNICAS MAGNÉTICAS EMPREGADAS

Centros de Força	1.ª fase	2.ª fase	3.ª fase	4.ª fase
Coronário	• Imposições curtas calmantes com ênfase no lado direito, intercalados com dispersivos locais • Transversais ativantes	• Transversais ativantes	• Imposições curtas intercaladas com transversais (em algumas sessões)	• Transversais ativantes
Frontal	• Transversais ativantes	• Transversais ativantes	• Transversais ativantes	• Transversais ativantes
Laríngeo			• Concentrações longitudinais (desde a região do queixo, garganta, traqueia e pulmões) • Transversais ativantes	• Imposições ativantes (desde a região do queixo, garganta, traqueia e pulmões) • Transversais ativantes
Cardíaco				
Gástrico	• Transversais ativantes	• Imposições curtas ativantes intercaladas com transversais ativantes		• Transversais ativantes
Esplênico	• Transversais ativantes	• Transversais ativantes	• Imposições calmantes • Transversais ativantes e calmantes	• Imposição longa calmante intercalada com transversais ativantes e calmantes
Genésico				• Transversais ativantes • Imposições e longitudinais ativantes (quadril, pernas e pés) • Longitudinais dispersivos ativantes (mesma área)
Umeral	• Transversais ativantes	• Transversais ativantes • Insuflação fria	• Transversais ativantes	• Transversais ativantes
Básico	• Circulares intercalados com transversais	• Circulares intercalados com transversais ativantes	• Imposição ativante intercalada com transversais ativantes	• Transversais ativantes
Eixo Umeral - Básico	• Imposições e Longitudinais dispersivos ativantes	• Imposições e Longitudinais dispersivos ativantes	• Imposições e Longitudinais dispersivos ativantes	• Imposições e Longitudinais dispersivos ativantes
Todos os centros de força	• Longitudinais dispersivos e Perpendiculares dispersivos	• Transversais ativantes e calmantes • Longitudinais dispersivos calmantes	• Longitudinais dispersivos ativantes e calmantes • Perpendiculares dispersivos ativantes e calmantes	• Transversais ativantes • Concentrações longitudinais calmantes • Longitudinais dispersivos ativantes • Perpendiculares ativantes

RESULTADOS ALCANÇADOS

1.ª e 2.ª fases	3.ª fase	4.ª fase até a atualidade
• Mais tranquilo, amoroso e sociável • Surtos de agressividade continuam	• Ingerindo água, mastigando e engolindo alimentos sólidos em pedaços pequenos - engasgando menos • Mão esquerda ainda muito fechada e sem movimento • Mantém-se sentado sozinho na cadeira de passes por alguns minutos • Consegue colocar os sapatos • Surtos de agressividade menos frequentes. • Além da manutenção dos resultados positivos das fases 1 e 2.	• Alimentação sólida usando talher. Não engasga mais com frequência desenvolvendo mastigação e deglutição. • Usa um corretor bem menor e flexível apenas para o pé esquerdo. Corre, pula, caminha normalmente se equilibrando bem. Algumas vezes inclina-se para o lado esquerdo. • Pronuncia o alfabeto, faz contagem numérica e lê palavras inteiras (soletrando a maioria). Tenta cantar e orar, mas ainda não consegue elaborar frases inteiras. Reponde a indagações, de forma rápida e com mais atenção. • Foco maior de atenção. Surtos de agressividade diminuíram, mas ainda encontra-se muito agitado. • Abre e fecha as duas mãos, segura objetos com firmeza, leva o talher e o copo à boca. • O olho esquerdo que frequentemente ficava virado para o lado esquerdo, raramente acontece • Foi matriculado na escola e já se alimenta e se socializa como as outras crianças, mostrando-se bem humorado, carinhoso e sorridente. Facilidade no aprendizado, quer participar de todas as atividades de forma pró-ativa. • Aumento de peso e estatura.

O paciente ao nascer

O paciente hoje

AIDS – Terapia pelo Magnetismo

Andréa Guinancio apresentou dois casos de tratamento magnético em pacientes com AIDS.

Relato do 1.º caso:

- Paciente do sexo masculino com 55 anos. Procurou o tratamento magnético em 24 de novembro de 2010, apresentando profunda depressão iniciada 02 meses após receber o diagnóstico de que era soropositivo.
- Faz tratamento psiquiátrico e psicológico.
- Seu tratamento magnético foi iniciado através do TDM-1 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo - nível 1), havendo poucas mudanças no estado do paciente após 04 meses.

A partir daí Andréa assumiu o tratamento do paciente. Deixemos que ela mesma faça o relato:

"Nesse período comecei a estudar sobre a doença (AIDS), especialmente sobre o linfócito CD4.

Como o paciente estava no TDM-1, não poderia trabalhar com concentrados; então comecei a fazer dispersivos transversais ativantes e calmantes com muita intensidade no sistema imunológico (amígdalas, gânglios linfáticos cervicais, gânglios linfáticos axilares, timo, baço, placas de Peyer, apêndice, gânglios linfáticos inguinais e medula óssea).

Também trabalhei no sistema endócrino (hipófise, hipotálamo, tireoide e paratireoide, suprarrenais, pâncreas e testículos)."

Justifica Andréa o porquê de focar o tratamento nestes dois sistemas:

"No sistema imunológico, durante os dispersivos transversais, eu concentrava meus pensamentos nas células de defesa do organismo (leucócitos), na medula óssea e na maturação dos linfócitos CD4 no timo.

No sistema endócrino, quando fazia dispersivos transversais, sentia uma desarmonia no frontal do paciente na altura da hipófise, na tireoide e também uma grande desarmonia no centro de força genésico."

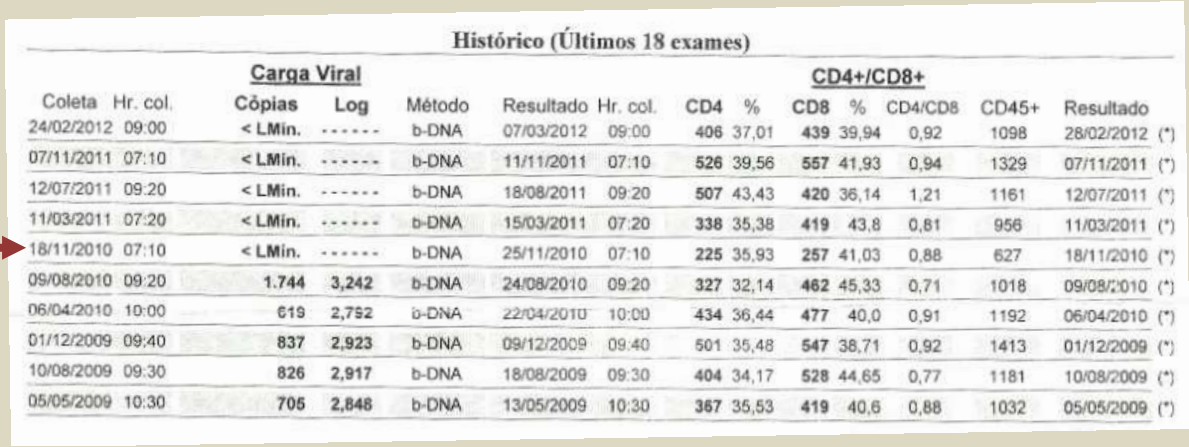
ANDRÉA GUINANCIO
Nascida no Rio de Janeiro, casada, técnica de enfermagem pela Cruz Vermelha Brasileira, iniciou na doutrina espírita em 2002. Integra a equipe do LEAN, em Parnamirim/RN desde 2010, onde participa do estudo e da prática do magnetismo e da evangelização infanto-juvenil.

Após 02 meses com esta técnica, os resultados começaram a aparecer: o paciente estava tranquilo, ganhou peso, dormia bem e relatou que o médico ficou surpreso com seus exames e seus estados clínico e emocional. Retirou gradualmente a medicação antidepressiva e recebeu alta da psicóloga. Modificou algumas medicações ingeridas para combater a doença (antirretrovirais).

Atualmente o paciente se encontra recebendo o TDM-2 e reagindo positivamente, tendo que fazer algumas mudanças de hábitos, como uso de bebidas e cigarros durante o tratamento, presença em festas desregradas e companhias nocivas que o deixavam com uma sensação de abandono, solidão e falta de apoio.

Tem recebido 03 passes semanais, sendo um no LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova - e dois na sua residência.

Como pode ser visto no exame abaixo, a carga viral desceu ao limite mínimo a partir de novembro de 2010.



Histórico (Últimos 18 exames)

Carga Viral							CD4+/CD8+							
Coleta	Hr. col.	Cópias	Log	Método	Resultado	Hr. col.	CD4	%	CD8	%	CD4/CD8	CD45+	Resultado	
24/02/2012	09:00	< LMin.	------	b-DNA	07/03/2012	09:00	406	37,01	439	39,94	0,92	1098	28/02/2012	(*)
07/11/2011	07:10	< LMin.	------	b-DNA	11/11/2011	07:10	526	39,56	557	41,93	0,94	1329	07/11/2011	(*)
12/07/2011	09:20	< LMin.	------	b-DNA	18/08/2011	09:20	507	43,43	420	36,14	1,21	1161	12/07/2011	(*)
11/03/2011	07:20	< LMin.	------	b-DNA	15/03/2011	07:20	338	35,38	419	43,8	0,81	956	11/03/2011	(*)
18/11/2010	07:10	< LMin.	------	b-DNA	25/11/2010	07:10	225	35,93	257	41,03	0,88	627	18/11/2010	(*)
09/08/2010	09:20	1.744	3,242	b-DNA	24/08/2010	09:20	327	32,14	462	45,33	0,71	1018	09/08/2010	(*)
06/04/2010	10:00	619	2,792	b-DNA	22/04/2010	10:00	434	36,44	477	40,0	0,91	1192	06/04/2010	(*)
01/12/2009	09:40	837	2,923	b-DNA	09/12/2009	09:40	501	35,48	547	38,71	0,92	1413	01/12/2009	(*)
10/08/2009	09:30	826	2,917	b-DNA	18/08/2009	09:30	404	34,17	528	44,65	0,77	1181	10/08/2009	(*)
05/05/2009	10:30	705	2,848	b-DNA	13/05/2009	10:30	367	35,53	419	40,6	0,88	1032	05/05/2009	(*)

Relato do 2.º Caso:

O segundo paciente também é do sexo masculino e tem 30 anos de idade. Iniciou o tratamento magnético em junho de 2011 por conta de uma mielite (inflamação na medula). Graças a esta, perdeu a visão do olho esquerdo e 80% do direito, além de sofrer prejuízos no olfato, na audição e nos movimentos do braço e perna esquerda. Além disto, é soropositivo, sentindo muitos enjoos à refeição e falta de apetite.

No início do tratamento eram aplicados passes transversais nos centros de força frontal, esplênico e gástrico, além de longitudinais ativantes e calmantes. O passe era completado com um rápido TDM-1 e perpendiculares ativantes e calmantes.

Com a continuidade do tratamento, disse Andréa, "trabalhava o sistema imunológico (células de defesa) com concentrados nos locais anatômicos, especialmente no timo, com imposições, circulares (palmares e digitais), dispersivos transversais e longitudinais, ativantes e calmantes.

No aparelho digestivo fazia concentrados mentalizando uma espécie de capa protetora em todo o trajeto do alimento devido aos relatos de ânsias e enjoos durante alimentação, alternando com dispersivos transversais e longitudinais ativantes e calmantes.

No cerebelo, fazia concentrados e imposições levando os fluidos para toda medula espinhal. A seguir dispersava com transversais ativantes e calmantes.

No sistema nervoso periférico concentrava levando os fluidos para o braço e perna esquerda.

No sistema nervoso central dispersava com transversais ativantes e calmantes e harmonizava com longitudinais ativantes e calmantes no centro de força frontal."

A **Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)** é uma doença provocada por um vírus: o HIV.

Essa doença reduz progressivamente a eficácia do sistema imunológico e deixa o portador vulnerável a infecções oportunistas e tumores.

Mais facilmente contamina indivíduos com comportamento de risco.

Há três maneiras bem definidas de contágio:

A. Em atos sexuais, com penetração e sem o uso de proteção, pelo contato com esperma e/ou secreção vaginal contaminados;

B. Contato com sangue contaminado através de transfusão, compartilhamento de seringas e agulhas, muito comum entre usuários de drogas injetáveis;

C. Da mãe (contaminada) para a criança em formação, durante a gestação, o parto e o aleitamento.

Embora os tratamentos para AIDS possam retardar o curso da doença, ainda não existe nenhuma cura ou vacinas.

CONCLUSÃO:

"Hoje é visível uma melhora significativa no seu quadro clínico geral, bem como no emocional.

Não sente mais enjoos e está se alimentando bem melhor.

Durante o tratamento houve relato de uma gripe com muita secreção pulmonar, sinusite e amigdalite, com duração aproximada de uma semana. Ele saiu desse quadro sem tomar medicações e sem sofrer internamentos.

Taxas de linfócitos CD4 aumentaram. Sua carga viral está estabilizada. Não apresenta anemia profunda. Dorme bem. Tem mais disposição para suas atividades de estudos e vida social. A visão apresenta rápidos flashes. Braço e perna esquerda não apresentam mudanças."

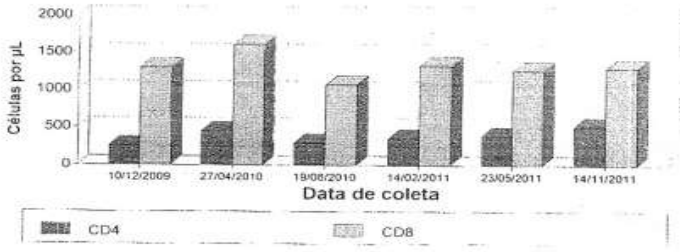
Históricos (Últimos 6 Exames)

Carga Viral

Coleta	Cópias	Log	Técnica	Resultado
14/11/2011 10:10	< L. Min.	---	b-DNA	17/11/2011
23/05/2011 11:00	< L. Min.	---	b-DNA	31/05/2011
14/02/2011 10:30	< L. Min.	---	b-DNA	18/02/2011
19/08/2010 09:10	< L. Min.	---	b-DNA	31/08/2010
27/04/2010 10:28	< L. Min.	---	b-DNA	04/05/2010
10/12/2009 12:00	161.911	5,209	b-DNA	17/12/2009

CD4+/CD8+

Coleta	CD4	%	CD8	% CD4/CD8	CD45+	Resultado
14/11/2011 10:10	509	14,4	1.301	36,83	0,39	3.533 15/11/2011 (*)
23/05/2011 11:00	386	12,46	1.263	40,72	0,31	3.101 23/05/2011 (*)
14/02/2011 10:30	351	11,85	1.325	44,7	0,26	2.965 14/02/2011 (*)
19/08/2010 09:10	295	14,33	1.073	52,09	0,27	2.061 19/08/2010 (*)
27/04/2010 10:28	448	15,34	1.615	55,36	0,28	2.918 28/04/2010 (*)
10/12/2009 12:00	254	11,47	1.301	58,84	0,20	2.211 10/12/2009 (*)



Principais resultados observados com o tratamento dos passes magnéticos:

Depoimento do paciente:

"A Terapia com os passes magnéticos representa para mim um conjunto de ações, que me proporcionam um resultado muito positivo. Em nenhum momento, desde o início do tratamento, criei expectativas em relação à cura de meus problemas de saúde, visto que tenho plena consciência da gravidade dos mesmos. Por outro lado não deixei de acreditar na minha recuperação e resolvi lutar contra problemas que, com motivação e força de vontade, seria capaz de controlar. Desta forma, passei a combater a ansiedade, que tanto me afligia, e a tentar eliminar sentimentos nocivos a mim, como a raiva, angústia, possessão e ciúme. Neste sentido tenho percebido uma grande melhora e pretendo investir cada vez mais nessa superação. Gostaria de agradecer a toda equipe do LEAM, que tem sido parceira comigo nessa jornada e desejar boas vibrações a todos."

Parnamirim, 29 de Dezembro de 2011.

Thiago de Lima T. Cerejeira

Artrite Reumatoide Juvenil

Este caso, também apresentado por Andréa Guinancio, emocionou o público pelos resultados obtidos.

Em abril de 2010 a paciente procurou o tratamento magnético. Estava com 27 anos. Cadeirante com dificuldades de locomoção, furúnculos crônicos e dores nas articulações. Artroplastia total de joelho bilateral e de quadril bilateral (interferência cirúrgica efetuada numa articulação para restaurar o máximo possível da mobilidade e da função).

TRATAMENTO:

Nas 03 primeiras semanas a paciente foi tratada com TDM-1. Na quarta semana foi encontrada desarmonia na região frontal do cérebro que se dirigia ao centro cerebral e entre os dois hemisférios. "Existiam pontos parecendo gânglios nervosos em desarmonia, os quais desciam para o tálamo e o hipotálamo e não entravam em sincronismo com o cerebelo". Foi providenciada, então, a harmonização dessas estruturas.

"No bulbo e na medula espinhal, descendo para o SNP, fez-se harmonização com longitudinais ativantes e calmantes. No pé direito da paciente eram realizados sopros quentes por 3 vezes e dispersivos transversais ativantes e calmantes, finalizando com imposições ativantes alternadas com transversais, finalizando com dispersivos gerais, alinhamento e harmonização."

Durante 4 meses a paciente apresentou melhoras na sua locomoção. Suas dores diminuíram por até 4 dias, mas voltavam durante a semana. Seus furúnculos continuavam inflamados e doloridos.

Os exames mostravam uma redução nas taxas de aspartato aminotransferase (TGO) de 242 para 112 UI. Redução também na taxa de alanina (TGP): de 254 para 215 UI.

A partir do 4.º mês de tratamento, formou-se uma equipe de 04 magnetizadores que revezaram-se para aplicação dos passes na residência da paciente. Foram 03 semanas aplicando TDM-1 com discreta melhora das dores.

Durante 07 semanas foi aplicado, por Andréa, o sopro quente nas axilas, no cóccix e nos tornozelos. Os outros magnetizadores, cada um por sua vez, faziam concentrados ativantes nas articulações, alternando com dispersivos transversais e longitudinais. O último passista só fazia dispersivos (mini-TDM-1).

Foram aplicadas imposições no cerebelo, levando os fluidos para a medula espinhal e nervos espinhais.

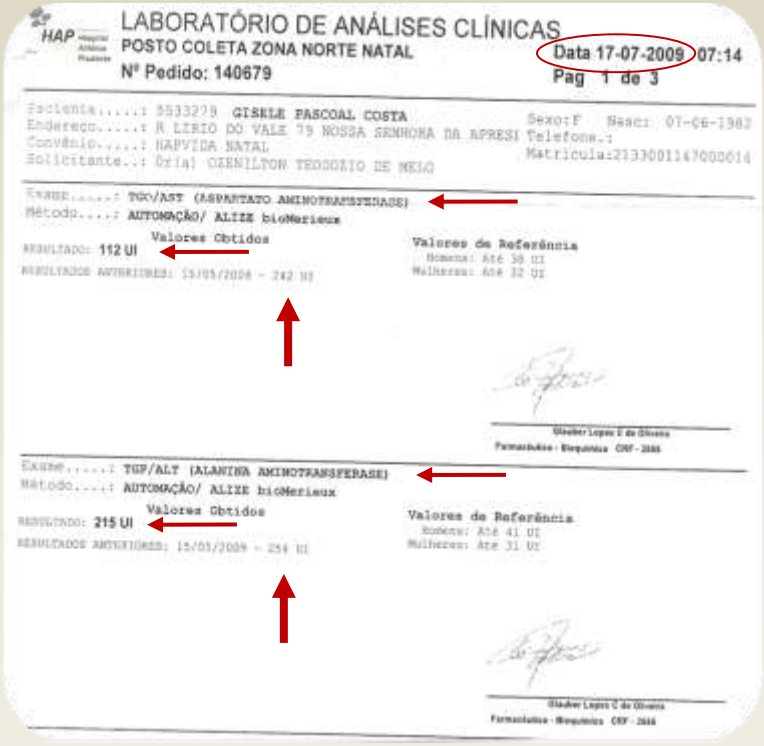
Doença inflamatória crônica, de causa desconhecida, que pode levar a sequelas e limitações funcionais.

Sua principal característica é a inflamação articular persistente.

Pode haver acometimento de órgãos como: pele, fígado, baço, olhos (canal lacrimal), glândulas salivares, coração e pulmões.

Sintomas comuns: febre, dores nas articulações, rigidez matinal, inchaço, vermelhidão.

É uma doença autoimune, genética, tem associação com o tabagismo, ocorre em todas as raças, acomete todas as idades e é mais frequente nas mulheres.

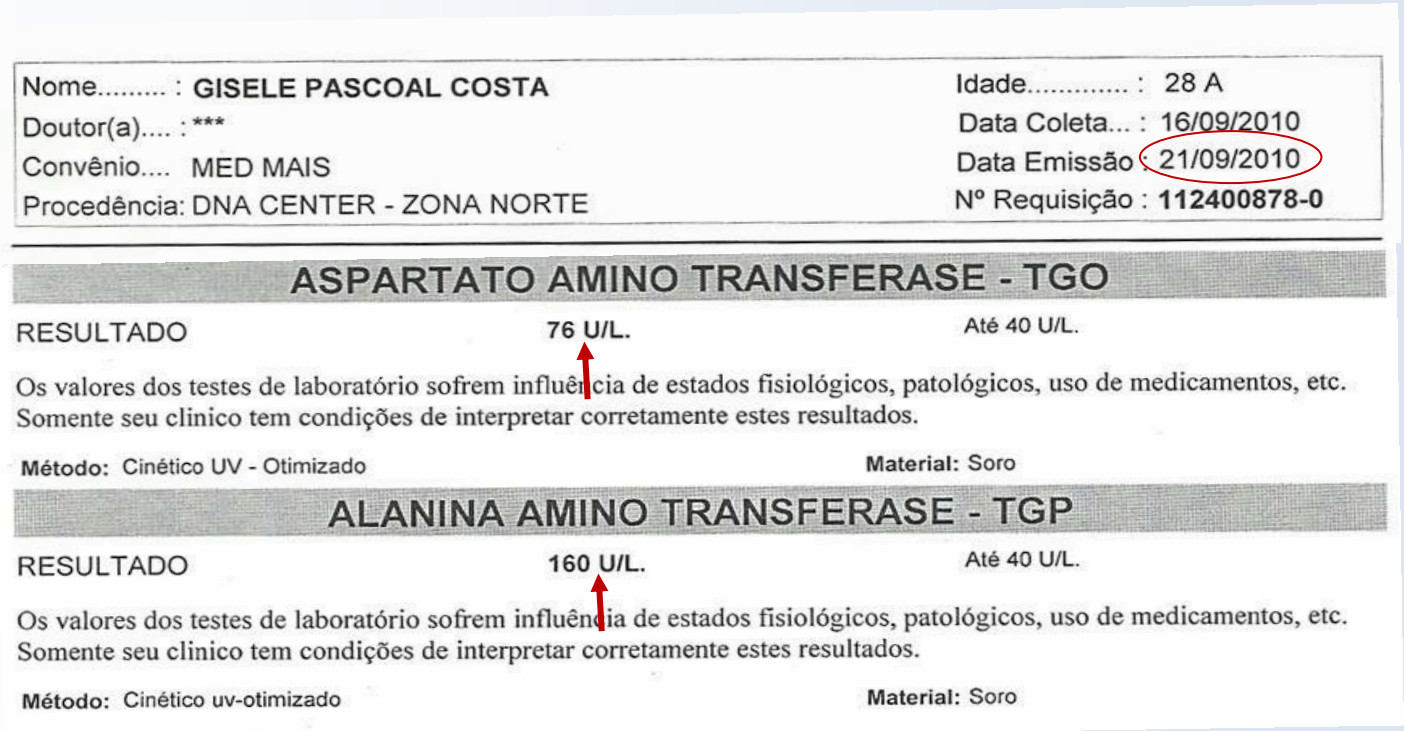


LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
POSTO COLETA ZONA NORTE NATAL
Nº Pedido: 140679
Data 17-07-2009 07:14
Pag 1 de 3

Paciente.....: 3533279 GISELE PASCOAL COSTA
Endereço.....: R LIRIO DO VALE 79 NOSSA SENHORA DA APRESI
Convênio.....: HAPVIDA NATAL
Solicitante..: Dr(a) CIENILTON TEODOSIO DE MEIO
Sexo:F Nasc: 07-06-1982
Telefone.:
Matrícula:2133001167000014

Exame.....: TGO/AST (ASPARTATO AMINOTRANSFERASE)
Método.....: AUTOMAÇÃO/ ALIZE bioMerieux
Valores Obtidos
RESULTADO: 112 UI
RESULTADOS ANTERIORES: 15/05/2009 - 242 UI
Valores de Referência
Homens: Até 38 UI
Mulheres: Até 32 UI

Exame.....: TGP/ALT (ALANINA AMINOTRANSFERASE)
Método.....: AUTOMAÇÃO/ ALIZE bioMerieux
Valores Obtidos
RESULTADO: 215 UI
RESULTADOS ANTERIORES: 15/05/2009 - 254 UI
Valores de Referência
Homens: Até 41 UI
Mulheres: Até 31 UI



Nome..... : GISELE PASCOAL COSTA
Doutor(a).... : ***
Convênio.... MED MAIS
Procedência: DNA CENTER - ZONA NORTE

Idade..... : 28 A
Data Coleta... : 16/09/2010
Data Emissão : 21/09/2010
Nº Requisição : 112400878-0

ASPARTATO AMINO TRANSFERASE - TGO

RESULTADO 76 U/L. Até 40 U/L.

Os valores dos testes de laboratório sofrem influência de estados fisiológicos, patológicos, uso de medicamentos, etc. Somente seu clinico tem condições de interpretar corretamente estes resultados.

Método: Cinético UV - Otimizado Material: Soro

ALANINA AMINO TRANSFERASE - TGP

RESULTADO 160 U/L. Até 40 U/L.

Os valores dos testes de laboratório sofrem influência de estados fisiológicos, patológicos, uso de medicamentos, etc. Somente seu clinico tem condições de interpretar corretamente estes resultados.

Método: Cinético uv-otimizado Material: Soro

"Os furúnculos das axilas fecharam e o do cóccix ficou bem cicatrizado. Parei de fazer o sopro nas axilas. Diminuíram as dores e o edema.

Ela passou a se levantar sozinha da cama e da cadeira de rodas, e saía caminhando melhor dentro de casa."

As taxas de TGP e TGO voltaram a subir. "Observei melhor o fígado concentrando fluidos nele e fazendo todo o trajeto levando as toxinas para o intestino e bexiga (eliminação)."

Em exame de setembro de 2010 as taxas de TGP desceram para 160 U/L e a de TGO para 76 U/L.

"Repeti esse tratamento por 1 mês. A paciente relatou que durante um dos passes teve forte vontade de urinar. Sua urina ficou turva e com cor escura.

Depois disso ela repetiu os exames e suas taxas agora estavam bem melhores, mesmo sem tomar medicamentos."

"Os furúnculos reabriram. Voltou a sentir dores e dificuldades de se movimentar. Eu tinha parado de fazer o sopro.

Ela teve uma piora em seu quadro clínico. Aumentou a dosagem de corticoide."

Andréa passou, então, a aplicar o passe da seguinte forma:

"Em cada órgão do sistema imunológico fazia concentrados com circulares ativantes e calmantes. Concentrava meus pensamentos e meus fluidos na maturação dos linfócitos, no timo e na timosina, que colabora na neutralização dos efeitos danosos do corticoide."

"Nas axilas e no cóccix voltei a fazer sopro quente, mas agora levando meus fluidos para todas as camadas da pele (epiderme, derme e hipoderme com todos os seus vasos sanguíneos)."

"Nas articulações fiz concentrados ativantes, imposições e sopro quente, mentalizando um anti-inflamatório em toda sua estrutura (cavidade articular, onde se encontra o líquido sinovial, que permite o deslizamento com o mínimo de atrito e desgastes, e a membrana sinovial que é encarregada da produção da sinóvia)."

Os resultados não tardaram a aparecer: grande melhora dos sintomas da artrite reumatoide e nos furúnculos.

"No dia 07/07/11 a paciente relata dormência na perna esquerda (coxa), sem firmeza ao ficar em pé. Os médicos não sabiam a razão.

No tato magnético senti uma grande desarmonia no cerebelo e na medula espinhal (cervical). Repeti o tratamento, levando os fluidos do cerebelo para a medula espinhal."

Através de ressonância magnética foi diagnosticada hérnia de disco, artrose e compressão na medula espinhal, na altura da cervical. A cirurgia só foi realizada quando corrigido problema de estreitamento na traqueia.

"Fiz 3 sopros frios ativantes e calmantes no laríngeo, percorrendo toda sua traqueia. A seguir a paciente começou a vomitar (antes dos sopros era vivo e depois estava em coágulos). Logo depois a paciente consegue tomar suco gelado."

A cirurgia para a hérnia de disco foi realizada em fevereiro de 2012 com sucesso.

RESULTADOS FINAIS:

"Hoje a paciente está sem corticoides, sem dores, disposta, fazendo fisioterapia, andando melhor e por mais tempo."

Antes, apenas os sintomas da doença eram tratados, pois a paciente não conseguia ingerir os medicamentos.

Em 24 de maio de 2012 a paciente informou por e-mail:

"(...) Recebi meus últimos exames hoje tô doida pra compartilhar com ela (Andréa) essa surpresa maravilhosa que tive quando vi os resultados das taxas TGO e TGP.

Nunca tinha dado assim tão bom !!!!

Tô mandando o exame pra vocês verem. Deu tudo normal!!!!"□

As “meninas” da recepção

inistério da Marinha
ospital Naval de Natal - HNNa
aboratório de Patologia Clínica

Emissão : 09/05/2012

úmero Exame.....: 25955
aciente .....: 0655401-6 GISELE PASCOAL COSTA
rigem.....: AMBULATORIO
ata Solicitação : 09/05/2012 07:45 h

EXAMES	Valor Observado		Referencia	Metodo
Material : Sangue c/ EDTA				
HEMOSSEDIMENTAÇÃO (VHS)	40	mm	[H:1 a 10 mm M:1 a 20 mm]	[WESTERGREEN]
Material : Soro				
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	23	U/l	[Homens:Até 38)Mulheres:Até 31)]	[AUTOMAÇÃO BS400]
TRANSAMINASE PIRÚVICA	36	U/L	[10 A 40 U/L]	[AUTOMAÇÃO BS400]
UREIA	24	mg/dl	[15 a 40 mg/dl]	[AUTOMAÇÃO BS400]
CREATININA	0,7	mg/dl	[0,4 a 1,4 mg/dl]	[AUTOMAÇÃO BS400]
PROTEINA C REATIVA	12	mg/l	[0 A 6,0 mg/l]	[LATEX]
HEPATITE B- HBSAG	EM AND//		[NAO REAGENTE]	[ELISA]
HEPATITE B - HBSAC	EM AND//		[NAO REAGENTE]	[ELISA]
HEPATITE C - ANTI HCV	EM AND//		[NAO REAGENTE]	[QUIMIOLUMINESCENCIA]

Luana Beatriz de Almeida Fialho
1 T (RM2-S) CRF/RN 2811
FARMACEUTICO RESPONSAVEL

CHIRLES MELO
Casada, mãe de duas filhas. Fundadora e Presidente do Grupo "Cantinho de Luz", em Peabody,/MA; dirigente do Grupo de Magnetizadores de Massachusetts.

CÂNCER LINFÁTICO

chikenada@hotmail.com

Chirles Melo trouxe para o Encontro o relato de um caso de glaucoma tratado através do passe magnético. A paciente chama-se Roselane Inácio e tem 48 anos. Em 2011 procurou o tratamento magnético, quando foi diagnosticada com glaucoma.

Depois de iniciado o tratamento, novo exame mostrou que a pressão no olho continuava muito alterada.

O problema então foi melhor estudado e as técnicas modificadas. Passou-se a aplicar os passes da seguinte forma:

Dispersivos longitudinais em 04 etapas:

1) Do centro de força coronário ao laríngeo
2) Do laríngeo ao centro de força básico
3) Do centro de força esplênico ao básico
4) Do básico aos pés

Em seguida, foram aplicados concentrados ativantes com toque nos olhos durante aproximadamente 02 minutos, seguidos de transversais locais.

Toda a sequência era repetida 03 ou 04 vezes.

Após quatro meses de tratamento magnético, a paciente retornou ao médico e os exames diagnosticaram que a pressão do olho estava normal. A perda parcial da visão se manteve, mas o grau diminuiu. A cirurgia marcada para regularizar a pressão do olho foi cancelada por se tornar desnecessária.

A ignorância no assunto fez o médico desconfiar dos resultados dos exames anteriores.

Glaucoma é uma doença ocular causada principalmente pela elevação da pressão intraocular que provoca lesões no nervo ótico e, como consequência, comprometimento visual. Se não for tratado adequadamente, pode levar à cegueira.

É uma doença crônica que dura toda a vida, e é necessário que o paciente fique em observação e tratamento contínuo, para manter controlada a pressão intraocular e evitar a perda parcial ou total da visão. Quanto mais rápido se descobrir e tratar a doença, menor será tal perda.

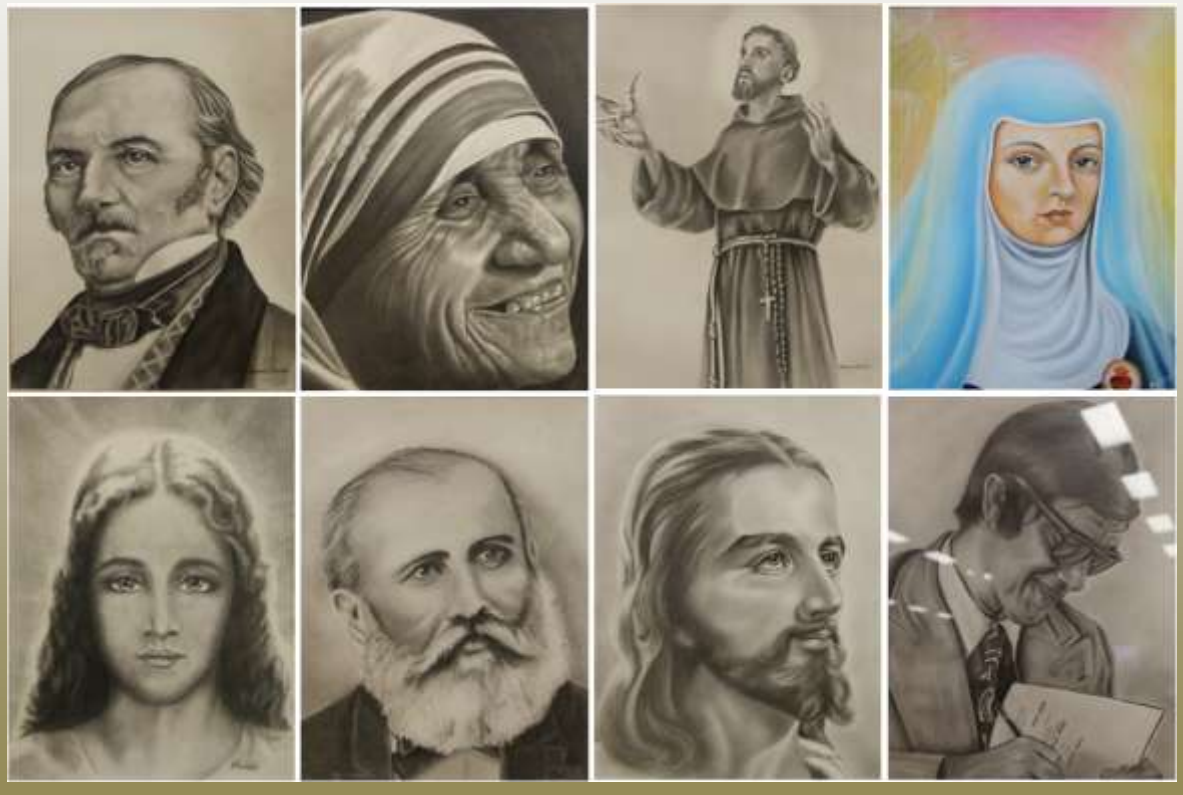
Por motivos particulares, em março deste ano a paciente suspendeu o tratamento magnético. Continua, porém, fazendo exames periódicos com o oftalmologista e a pressão ocular permanece normal.

Além do tratamento magnético foram dadas as seguintes recomendações complementares:

- Evite expor os olhos aos raios solares. Para protegê-los use óculos escuros, bonés, chapéus, etc.
- Nas duas primeiras semanas do tratamento, evite forçar a vista com leituras e televisão, por exemplo.
- Na primeira semana, quando possível, use tapa-olho em olhos alternados, trocando de olho a cada hora.
- Jamais deixe de usar o colírio recomendado pelo médico e seguir todas as suas recomendações.
- Faça exame com o seu oftalmologista periodicamente.

Na mesma instituição há outra paciente com glaucoma em tratamento magnético há seis meses. No seu histórico consta que mãe e tias morreram cegas, com glaucoma.

Esta paciente já perdeu a visão de um olho. Entretanto, os exames periódicos mostram que a pressão ocular do outro baixou significativamente em comparação com o período antes do tratamento. Além disto, ela não sente mais dores.□



Exposição do artista plástico

Marcos Falcão

Contato:

maze.mara@live.com

IVONETE JACINTO SILVA
Psicóloga, pós-graduada em Psicopedagogia, atualmente atuando como Coordenadora Pedagógica do Ensino Infantil. Iniciou na Doutrina Espírita em 1986. Participa hoje dos trabalhos do Núcleo Espírita Luz da Ajuda, em Arraial d'Ajuda - Bahia, sendo praticante do Magnetismo há 6 anos.

Por motivos ainda desconhecidos, em algum momento os linfócitos agrupados nos gânglios linfáticos começam a multiplicar-se e crescer de forma desordenada.

Como resultado dessa desordem, haverá um excesso de produção desse tecido, dando origem a um tipo de câncer denominado linfoma. O linfoma se inicia a partir de linfócitos anormais. Eles podem se espalhar por meio do sistema linfático por muitas áreas do organismo e circular no sangue.

Linfoma de Hodgkin

O sintoma mais comum do linfoma é um inchaço indolor em um gânglio, geralmente na axila, virilha ou no pescoço. Isto é causado pelos linfócitos danificados. O inchaço também pode doer.

Uma vez que o câncer começa a se espalhar, há sintomas como: cansaço ou fadiga, suores noturnos, febre, perda de peso inexplicável, uma tosse persistente ou sensação de falta de ar e dificuldade para se livrar de infecções. Algumas pessoas experimentam uma coceira persistente da pele por todo o corpo e até mesmo uma sensibilidade ao álcool.

CÂNCER LINFÁTICO

Este caso foi apresentado por Ivonete Jacinto Silva do *Núcleo Espírita Luz da Ajuda*, de Arraial d'Ajuda-BA. A paciente se chama Cristiane Fígaro, de 40 anos.

Aos 28 anos, Cristiane começou a ficar rouca sem que os médicos descobrissem o que ela realmente tinha. Tomava medicamentos, era afastada do trabalho e nada de melhoras. Depois de nove meses e tendo passado por diversos médicos foi diagnosticado um câncer de laringe. Após os exames descobriu-se tratar de um câncer linfático de Hodgkins.

Passou por duas cirurgias na laringe para a retirada dos linfonodos e por quimioterapia. Perdeu cabelo e sentia muitas reações desagradáveis.

De 2004 até maio de 2008 esteve tudo bem. Em novos exames, os médicos perceberam que as células malignas voltavam para a região linfática, fazendo com que Cristiane voltasse ao tratamento quimioterápico, só que mais fraco desta vez.

Já tomava passes na cidade de São Paulo, pois é espírita desde os 15 anos. Ao mudar-se para Arraial d'Ajuda, iniciou o tratamento magnético no Núcleo Espírita Luz da Ajuda.

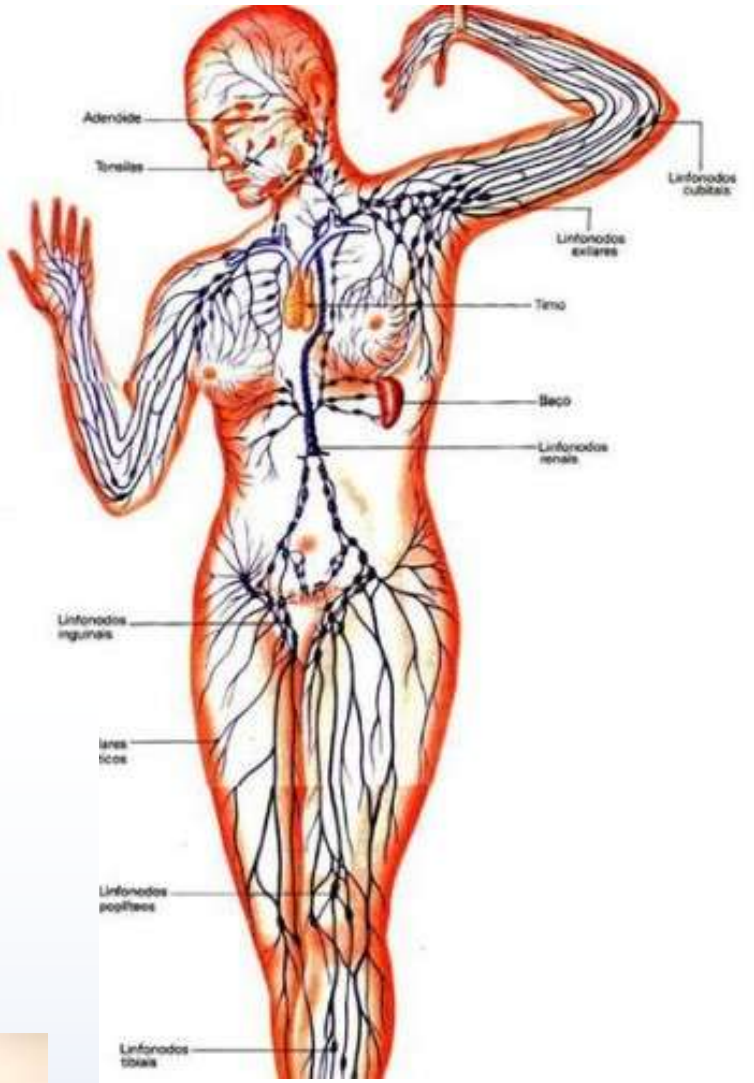
Em outubro de 2008 foi descoberto um câncer na mama esquerda. Era um pequeno linfoma que seria tratado por quimioterapia. Nesse período passou a receber passes todos os dias, muitas vezes até duas vezes ao dia, o que a fez sentir-se bem melhor. Tomava passes antes da quimio e as reações já não eram tão fortes.

proivonete@hotmail.com

Em 2009, certa vez, tomou passes pela manhã e ao final da tarde e viu hematomas na mama esquerda. Os médicos, assim como os trabalhadores do Núcleo, não explicavam aquilo. Ela, porém, tinha certeza de algum processo cirúrgico ocorrido durante o passe. Depois desse hematoma, o nódulo foi diminuindo gradativamente. Quatro meses depois foram detectados, por ressonância magnética, apenas 19 nódulos dos 28 que existiam entre as vértebras. Daqueles, 17 permanecem até hoje. Além disso, o nódulo da mama se dissolveu completamente.

Desde quando descobriu o câncer no ano 2000 até 2009 nunca os nódulos sofreram diminuição. Ela acredita nos resultados do passe magnético, pois nunca fez nada diferente que justificasse a melhora.

Emocionalmente se sente muito melhor, mais tranquila e mais fortalecida com os passes. Percebe que se fica 2 ou 3 dias sem passes, as náuseas e as dores voltam, ficando mais intensas. Com os passes lida melhor com toda a situação, com a dor e a irritabilidade.□



CIRCULAÇÃO ENERGÉTICA

ADILSON MOTA
Funcionário Público formado em Administração de Empresas e estudante de Psicologia. Iniciou na Doutrina Espírita em 1989, atuando hoje nas áreas de exposição, mediunidade e sonambulismo. Estudante, praticante e pesquisador do Magnetismo há mais de 10 anos, idealizador e editor do Jornal Vórtice, que atualmente é o único jornal sobre estudos do Magnetismo no Brasil.

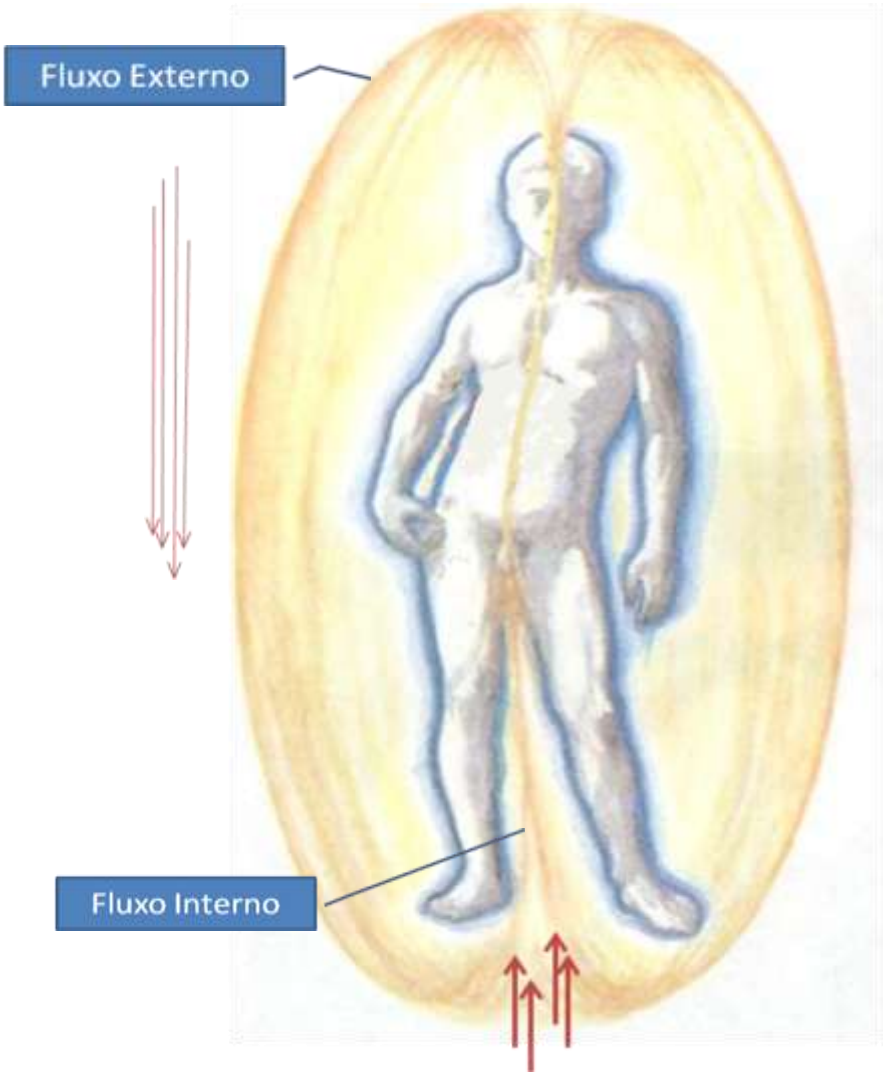
Adilson iniciou a sua apresentação explicando de forma básica como se dá o trânsito de energias através do perispírito. Segundo o expositor, este trabalho foi baseado em leituras, deduções e orientações colhidas através do sonambulismo e da mediunidade.

Falou do que ele mesmo chamou de *fluxo externo e interno* (figura 1), sendo o primeiro descendente e o segundo ascendente, partindo de uma impulsão do centro de força básico.

As energias captadas e assimiladas pelos centros de força são distribuídas pelo perispírito, entre os centros de força e para a vitalização do corpo físico através da rede de nádis, canais que, à semelhança do sistema nervoso, se estendem por toda parte, das regiões mais sutis do corpo perispiritual até às circunvizinhanças vibratórias com o organismo biológico.

Em seguida foram apresentados trechos de orientações colhidas através de sonâmbulos a respeito de duas pessoas em tratamento magnético. O primeiro caso trata-se de hipertireoidismo em que a paciente sentia muitas dores e câimbras em diversas partes do corpo. Foi orientado então o uso do sopro frio dispersivo, pois que "o sopro quebra as barreiras, trabalha essa dispersão de maneira mais 'violenta' e eficaz. O fluido 'caminha' e revitaliza".

Foi apresentado ainda um caso em que a paciente sente muitas dores abdominais devido a uma doença rara. Apesar do fato da paciente sentir muitas dores diante de qualquer concentração fluídica efetuada em centros vitais ou áreas físicas da região abdominal, a orientação dada e seguida com bons resultados foi que se incrementassem as imposições através do centro de força esplênico, a fim de que se verificasse, paulatinamente, uma substituição de fluidos com a consequente descongestão dos nádis nestes locais.



Por fim, Adilson apresentou algumas instruções recebidas no grupo mediúnico de estudos a respeito da circulação energética e das relações entre alguns centros de força. Seguem alguns trechos:

Ligações entre o esplênico e o básico - "O básico incumbe-se de forças de abastecimento de estruturas físicas, fortalecendo-as, revitalizando-as. O esplênico capta e redistribui energias necessárias também à matéria mais densa; por isso eles têm uma ligação íntima, de estruturas que conectam os dois, para que eles se comuniquem adequadamente."

Ligações entre o básico e o umeral - "O básico alimenta o centro superior, que é o umeral, que está acima dele anatomicamente, que precisa também desses abastecimentos, dessas forças, dessas energias mais densas para lidar com as estruturas corpóreas sob seu comando, sua influenciação. O básico alimenta o umeral, que alimenta os ossos, os nervos, que alimenta as estruturas corporais densas; (...) além das outras funções que dizem respeito ao centro de força umeral e que são mais sutis."

Centro de força básico e circulação sanguínea - "No refluxo [do sangue], no seu retorno venoso ao coração, há semelhança em suas funções; o fluido que [o básico] carreia nesse retorno está unido ao sangue que retorna ao coração, porque é uma energia mais densa, que circula pelo básico e ajuda no refluxo dessa energia mais física que é o sangue. Por isso os inchaços, os edemas nos vossos membros inferiores têm como causa o retardo, a falta de movimentação necessária nesse centro de força."

Circulação sanguínea e centro de força cardíaco - "(...) o sangue oxigenado tem vitalidade, tem todas as necessárias substâncias ao reabastecimento do corpo físico, são energias mais sutis; o sangue venoso tem energias mais densas, mais deletérias, por isso também tem uma dificuldade de retorno ao coração, fluidicamente falando; precisa da ajuda do básico nesse retorno sanguíneo com energias mais densas que o sangue carrega a partir do metabolismo celular."

Adilson deixou claro que tudo que foi apresentado ainda precisa de maiores verificações. As informações acima devem seguir o caminho apontado pela ciência espírita da observação dos fatos, da corroboração com as experiências de outras pessoas e da análise racional antes de passar de hipótese para ser considerada uma verdade.□

adilsonmota1@gmail.com

Momento de debate com todos os palestrantes

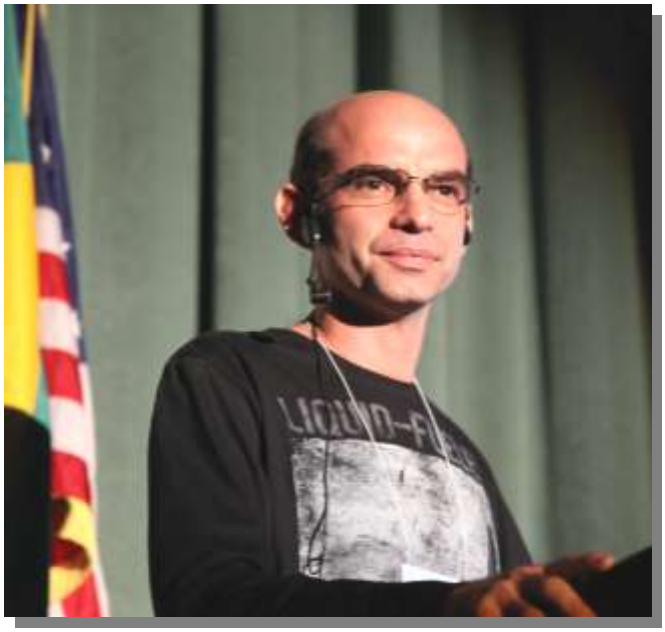
Emma Lou Olson Center Civic, local do evento

Os responsáveis pela tradução simultânea – português-inglês

O pessoal da cozinha

SONAMBULISMO, A REDESCOBERTA DA ALMA

adilsonmota1@gmail.com



Inicialmente, Adilson Mota apresentou algumas obras em que o assunto "sonambulismo" é tratado, a começar por *O Livro dos Espíritos*, *A Gênese* e a *Revista Espírita*, de Allan Kardec; seguindo com *Magnetismo Espiritual*, de Michaelus; *Magnetismo Curativo*, de Alphonse Bué; *As Vidas Sucessivas*, de Albert de Rochas; *Manual do Estudante Magnetizador*, do Barão du Potet e *A Memória e o Tempo*, de Hermínio C. Miranda.

Desde os tempos antigos que as faculdades espirituais são conhecidas, dentre elas o sonambulismo. Segundo Paul Brunton, escritor inglês, os sacerdotes do Antigo Egito induziam magneticamente os novos discípulos ao estado de transe sonambúlico a fim de que eles experimentassem a vida da alma, fora do corpo. Depois retornavam à consciência com a certeza de que eram espíritos imortais o que lhes dava uma grande segurança para a continuação do aprendizado que sobreviria.

No século XVIII, Franz Anton Mesmer, com o advento do Magnetismo Animal, toma contato com o sonambulismo, não lhe concedendo muita atenção, visto que a sua missão era a comprovação das curas através do magnetismo e o convencimento da classe médica e científica da época. Seu discípulo, o Marquês de Puységur foi o primeiro a utilizar o sonambulismo como meio de diagnóstico das moléstias e de orientação para os tratamentos magnéticos. Em 1841, James Braid, inglês, convence-se dos fenômenos, ao acompanhar algumas demonstrações levadas a efeito pelo grande magnetizador Charles Lafontaine, desacreditando, porém, da existência do fluido, afirmando que tudo não passava de sugestão. Criou então a hipnose.

No século XIX surge o Espiritismo, e na primeira obra - O Livro dos Espíritos - Allan Kardec dedica um capítulo inteiro (cap. VIII da segunda parte) a falar sobre os fenômenos de emancipação da alma, dentre eles, o sonambulismo.

Adilson citou como objetivos de um trabalho espírita através do sonambulismo:

- Estudos da psique - para conhecimento da alma humana; recurso para desenvolvimento da Psicologia.
- Reencarnação - pesquisas sobre reencarnação através da regressão de memória com o *sujet* em estado sonambúlico.
- Estudos do passado - para pesquisa de fatos históricos.
- Contatos Espirituais - para orientações através da mediunidade sonambúlica.
- Terapia regressiva - para tratamentos psicológicos.
- Diagnósticos e orientações para tratamentos - para diagnosticar doenças e desarmonias orgânicas, emocionais, energéticas, perispirituais, espirituais; para receber orientações anímicas ou mediúnicas a respeito dos tratamentos.

Em seguida, foram apresentados três vídeos da reunião sonambúlica realizada no Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju-SE. Com a ajuda dos vídeos foi explicada a técnica de magnetização para levar o *sujet* ao transe sonambúlico (longitudinais concentradores) e de desmagnetização para trazê-lo de volta ao estado consciente (longitudinais dispersivos).

A relação entre magnetizador e sonâmbulo deve ser de mútua confiança para que dê resultados positivos. O magnetizador é o cuidador e deve zelar pela saúde física e psíquica do magnetizado, visto este encontrar-se à mercê dos comandos daquele, além de apresentar-se num estado de extrema sensibilidade.

Seja qual for o objetivo escolhido, o trabalho deve primar pela responsabilidade e disciplina, pela elevação de propósitos e nobreza de sentimentos. Desta forma, os resultados não deverão tardar e o amparo da Espiritualidade não faltará.□

Quem quiser adquirir os DVD's do 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas deve enviar e-mail para Marco Aurélio e receberá todas as informações necessárias:

masrocha@hotmail.com

APLICAÇÃO MAGNÉTICA EM SÍNDROMES

Aplicação das técnicas da hipnose condicionativa e do passe magnético em cliente com depressão e transtorno bipolar com episódios de pânico

HIPNOSE CONDICIONATIVA

É um conjunto de técnicas desenvolvidas pelo engenheiro e psicoterapeuta paulista Luiz Carlos Crozera. É de exclusividade do Instituto Brasileiro de Hipnologia (www.institutohipnologia.com.br). A Hipnose Condicionativa dá ênfase à técnica de Bloqueio de Registros Mentais Negativos (BLOREN), enquadradas no conceito de Terapia Breve. Consiste no desligamento neurológico temporário do tato, da visão e do paladar, permanecendo conectados os sentidos da audição e do olfato. Utiliza a técnica indutiva que leva o paciente ao estado de desdobramento.

daltoneloy@hotmail.com

DALTON ELOY DA COSTA
Engenheiro Mecânico e palestrante espírita, sobretudo de temas vinculados à Ciência Espírita e Magnetismo. Participa de tratamento espiritual através do passe e evangelhoterapia. Iniciou na Doutrina Espírita em 1982 e atualmente está vinculado à SEF (Sociedade Espírita de Fortaleza) e a AME-CE (Associação Médico Espírita do Ceará). Exerce também atividades na área de hipnoterapia e psicoterapia holística.

Dalton Eloy apresentou os resultados do seu trabalho como hipnoterapeuta e magnetizador realizado juntamente com a sua esposa, também hipnoterapeuta e psicóloga, na Clínica Espaço Viver, em Fortaleza.

A PACIENTE:

49 anos, mãe de dois filhos adultos, do lar, cursou até o ensino fundamental, mora com os pais já idosos. Desenvolveu uma depressão profunda, com ideias suicidas, após a separação conjugal, aliada a uma redução de estômago e pelo assassinato cometido pelo filho com a consequente prisão.

SENSAÇÕES ANTES DO TRATAMENTO:

- Convulsões, medos, visões, vozes.
- Insônia, pesadelos, irritação, agressividade, choro.
- Taquicardia e desarranjos fisiológicos quando em estado alterado.
- Baixa autoestima.
- Pensamentos suicidas.

O tratamento iniciou-se em setembro de 2011 encerrando após 10 sessões com a duração de 1 a 2 horas. O passe magnético era aplicado no início de todas as sessões terapêuticas com ênfase nos dispersivos durante cerca de 15 minutos.

Tipos de Onda	Faixa de Vibração dos Neurônios (Hertz)	Potencial Elétrico Cerebral (microvolt)	Atividade
Gama (γ)	60	10	Medo, Irritação, Raiva
	21	50	Agitação
Beta (β)	21	50	Normal
	14	50	Vigília
Alfa (α)	14	100	Meditação
	7	100	Relaxamento
Teta (θ)	7	250	Criatividade
	4,5	380	Concentração
Delta (Δ)	4,5	50	Sono
	0,5	10	

A Hipnose Condicionativa, segundo Dalton, é estruturada em 4 fases:

- A primeira fase diz respeito à indução ao sono terapêutico e ao relaxamento.
- A segunda fase reduz a frequência mental com fixação do nível do sono.
- Na terceira fase é quando começa o tratamento propriamente dito: magnetização, autoenergização induzida pelo terapeuta, regressão de memória, ressignificação dos conteúdos que a paciente pretenda modificar em si mesma, (progressão) visualização de si mesma saudável no futuro, desbloqueio de traumas existentes.
- A última fase é a saída do transe e encerramento da sessão.

Os resultados não tardaram: melhorou notadamente a autoconfiança, a determinação, a autoestima, o humor e o sono.

Sete meses depois, os resultados se mantinham com a redução da medicação pelo seu médico sem recorrência dos sintomas iniciais (visões, vozes, pesadelos, insônia, convulsões, pensamentos suicidas, etc.).

Em seguida o palestrante passou a explicar os mecanismos através dos quais funciona a terapêutica exposta. "Estudiosos conjecturam que 90% dos desequilíbrios, desarmonias e doenças surgem primeiro na mente humana, mesmo as provenientes de fungos, vírus e bactérias; as genéticas, acidentais e abusivas contra a saúde, sofrem influência da mente" o que é corroborado pelos estudos de diversos Espíritos, dentre eles, André Luiz. Desta forma, nossa mente controla o cérebro o qual processa estas informações "provocando reações fisiológicas, metabólicas e de comportamento". Explanou a respeito das mudanças nas frequências cerebrais diante das atividades mentais diversas, o que pode ser visto no quadro acima.

Como conclusão disse Dalton:

"A redução da frequência cerebral do cliente durante o tratamento é um fato que observamos através do seu estado (visual, respiração, etc.), mas que é passível de ser comprovada através da monitoração por aparelhos especializados.

O passe magnético, quando aplicado no início, em conjunto com a música relaxante e cores calmantes, também ajuda na redução da frequência cerebral do cliente e consequentemente na entrada mais rápida do cliente ao sono terapêutico, favorecendo o estado de desdobramento. Em várias situações durante os tratamentos, após o passe, constatamos que o cliente já estava em sono terapêutico ou quase.

A manutenção do cliente nesse estado durante o tratamento favorece uma normalização na produção dos neurotransmissores em desequilíbrio (...). Este fato pode ser comprovado através da realização de avaliações regulares."

Afirma ainda o palestrante que "a vontade, a fé do cliente em reestabelecer seu equilíbrio tem influência na regularização da produção dos neurotransmissores durante o tratamento, favorecendo a sua harmonização. A reforma íntima é um elemento essencial para o equilíbrio do cliente não só nesse, mas em qualquer tipo de tratamento, como afirmam várias doutrinas e filosofias que pregam tanto a mudança interna do ser, como a Doutrina Espírita."

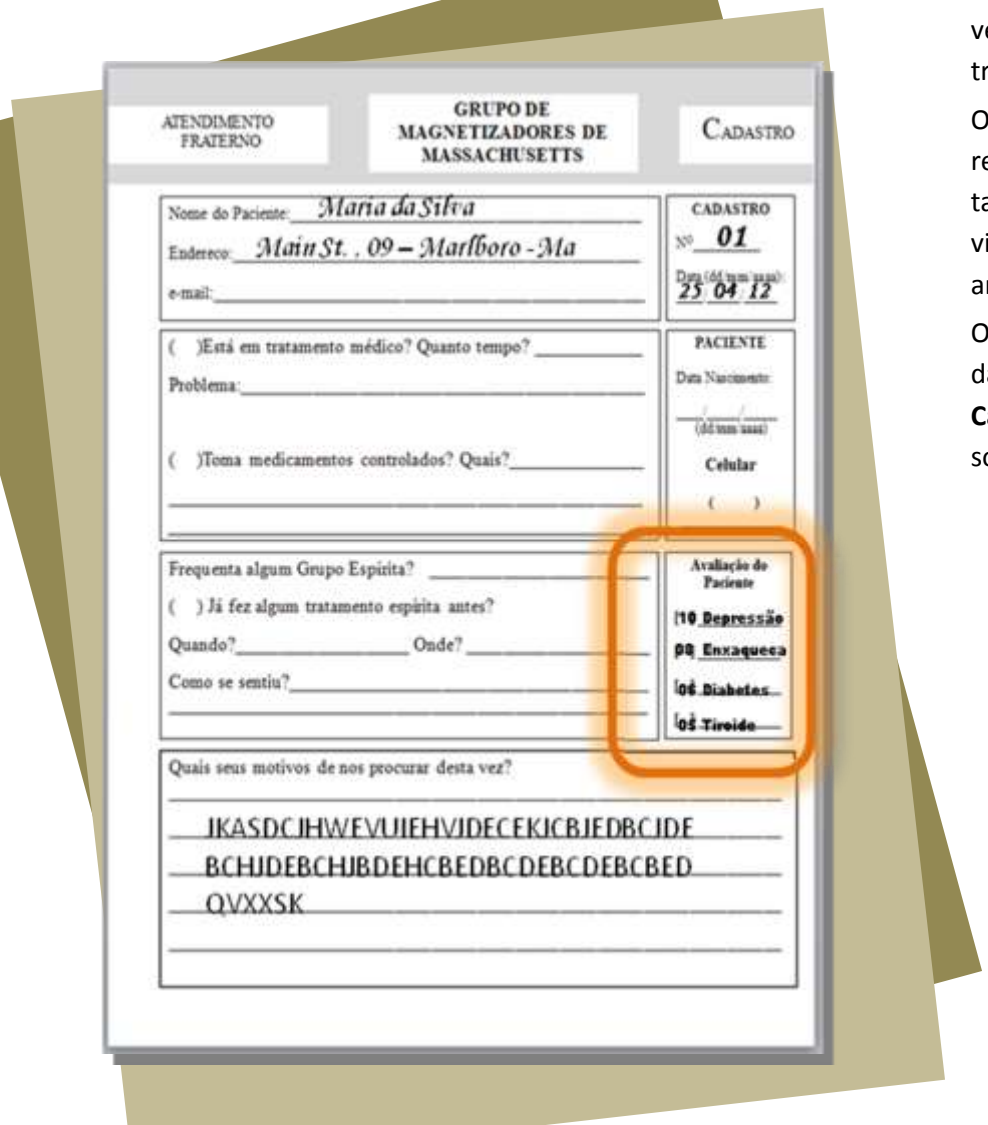
MENSAGEM FINAL:

"A principal ferramenta para o novo homem da ciência é a compreensão além da compreensão. É poder ver o que poucos veem e levar a todos a luz do conhecimento pautado na mudança interna do ser. É o conhecer a si mesmo, eis o caminho para a verdadeira cura."

(Dr. João, amigo espiritual)

SUELY REZENDE
Original do Espírito Santo/Brasil, arquiteta, nascida em uma família espírita pelo lado paterno. Estuda o Magnetismo desde 2006, quando conheceu Jacob Melo. Coordena o grupo de magnetizadores de Massachusetts (Peabody) e participa do grupo espírita de Marlboro/MA.

PLANILHA DE EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO MAGNÉTICO


ATENDIMENTO FRATERNO

GRUPO DE MAGNETIZADORES DE MASSACHUSETTS

CADASTRO

Nome do Paciente: Maria da Silva

Endereço: Main St. , 09 – Marlboro - Ma

e-mail:

CADASTRO
Nº 01
Data (dd/mm/aaaa) 25 04 12

( )Está em tratamento médico? Quanto tempo?

Problema:

( )Toma medicamentos controlados? Quais?

PACIENTE
Data Nascimento:
(dd/mm/aaaa)
Celular
( )

Frequenta algum Grupo Espírita?

( ) Já fez algum tratamento espírita antes?

Quando? Onde?

Como se sentiu?

Avaliação do Paciente
10 Depressão
08 Enxaqueca
05 Diabetes
05 Tireoide

Quais seus motivos de nos procurar desta vez?

JKASDCJHWEVUIEHVIDECEKJCBJEDBCJDE
BCHJDEBCHJBDEHCBEDBCDEBCDEBCBED
QVXXSK

suelypr@hotmail.com

Atenta à proposta do Encontro de Magnetizadores de dividir experiências, Suely Rezende apresentou uma planilha utilizada pelo grupo de magnetizadores do Grupo Espírita Cantinho de Luz, de Massachusets, a qual serve para o acompanhamento da evolução dos tratamentos magnéticos.

O gráfico decorrente da planilha representa o resumo dos resultados do tratamento facilitando a sua visualização e agilização das providências, quando necessárias, a um melhor amparo ao paciente.

O preenchimento da planilha é baseado nos dados contidos em 3 fichas. A ficha de **Cadastro** contém as informações iniciais sobre o paciente e a sua problemática.

ATENDIMENTO FRATERNO

GRUPO DE MAGNETIZADORES DE MASSACHUSETTS

RETORNO PACIENTE

RETORNO DA SEMANA

Nome do Paciente: Maria da Silva

Data (dd mm aaaa): 02 05 12

Tomou toda água?

[ ] Tratamento à distância

Como se sentiu durante a última semana?

Atendente:

BXCWHDCQWRFO3QCBD

BCQGEBCHDBCHQBF3R

Avaliação do Paciente

09 Depressão

07 Enxaqueca

08 Diabetes

06 Tiroide

Exercitou a reforma intima esta semana?

RETORNO DO PASSE

O que estava pensando durante o passe?

O que você sentiu durante o passe ?

[ ] Sentiu mal estar na hora do passe. [ ] Sentiu enjoos.
[ ] Sentiu arrepios. [ ] Sentiu dores.

[ ] Sentiu alguma presence e spiritual. Qual parte do corpo você sentiu ser trabalhada?
[ ] Boa [ ]Ruim

Como se sente agora ? [ ]Muito Bem [ ]Bem [ ]Normal [ ] Mal
Como se sente em relação ao passista? [ ]Muito Bem [ ]Bem [ ]Normal [ ] Mal

[ ] Precisou retornar a cabine de passe?
Como se sente agora?

A terceira ficha é a do **Passista**, na qual são anotadas as técnicas magnéticas utilizadas e as sensações experimentadas pelo passista durante a magnetização.

ATENDIMENTO FRATERNO

GRUPO DE MAGNETIZADORES DE MASSACHUSETTS

PASSISTA

Nome do Paciente: Maria da Silva

Nome do Passista: Suely

Data (dd mm aaaa): 25 04 12

Ultima Entrevista Data (dd mm aaaa): / /

Sensações registradas no passista em relação ao paciente:

Sensações registradas no passista em relação a ele mesmo:

[ ] Houve fluidificacao da água

Técnicas aplicadas durante o passe:

01-Longitudinal Geral

02-TDM-1

03-Disper. Ativ. Transversais no Frontal

04-Alinhamento Geral

Observações:

A ficha-resumo (na qual se encontra o gráfico) é preenchida ao término do trabalho magnético com base nas anotações contidas nas fichas já apresentadas.

Vejamos como é feito o seu preenchimento.

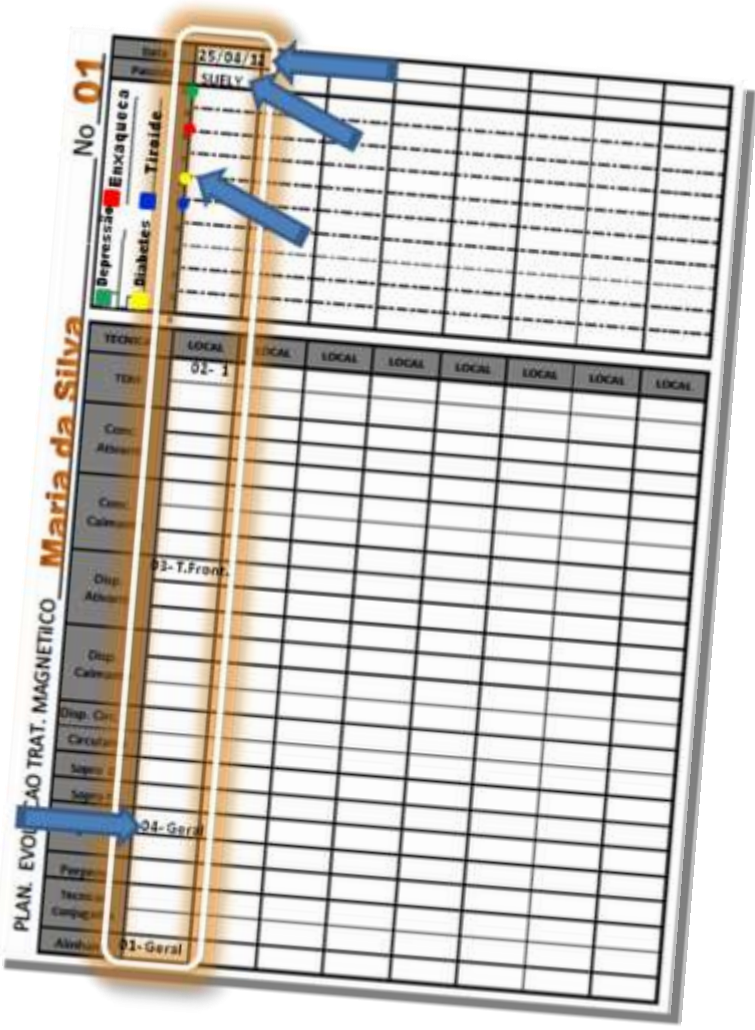
Cada coluna representa uma sessão. Na tabela inferior são anotadas as técnicas de passes e na parte superior é construído o gráfico de linhas a partir das notas que o próprio paciente confere aos sintomas da doença. São atribuídas cores diferentes para representar os sintomas, a fim de facilitar a visualização gráfica.

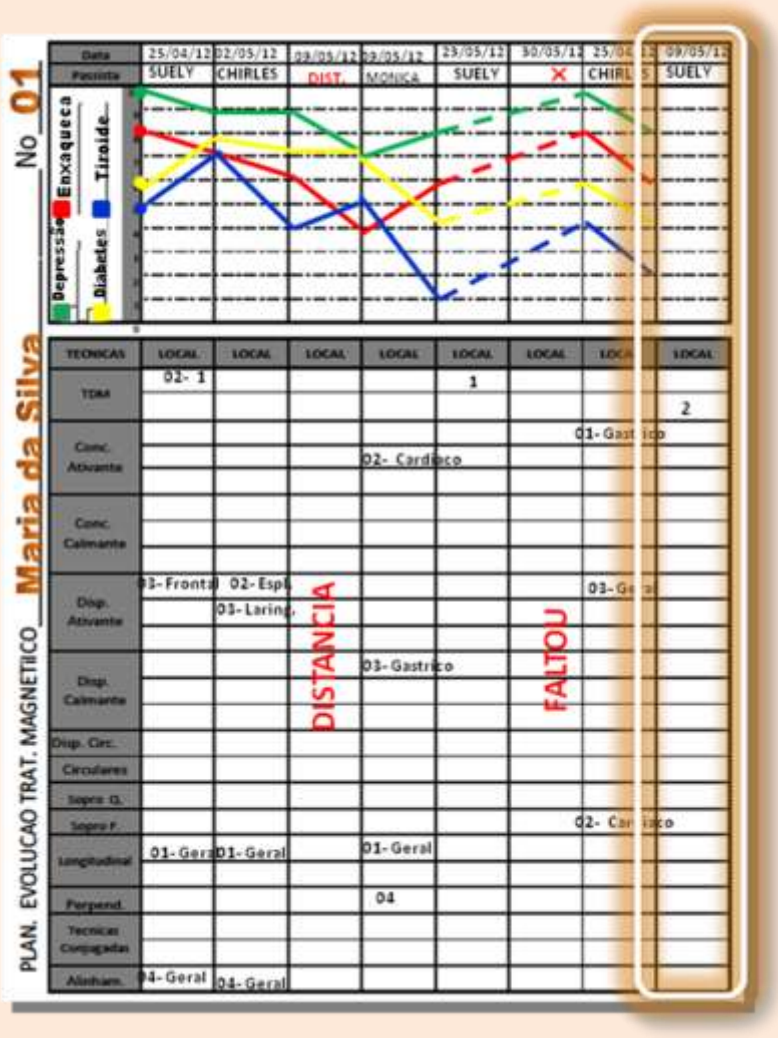
No exemplo apresentado, no primeiro atendimento a paciente deu nota máxima para a depressão, nota 08 para a enxaqueca, 06 para o diabetes e nota 05 para a descompensação na tireoide. Na tabela inferior foram anotadas as técnicas magnéticas.

No segundo passe, foi relatado pela paciente uma melhora com relação à depressão e a enxaqueca e piora dos outros sintomas.

O gráfico pode ainda conter a informação de quando o paciente não esteve presente ao tratamento, tendo sido aplicado passe à distância ou não. Neste caso, as informações quanto a melhoras ou pioras, o paciente pode fornecê-las quando do seu retorno. Sendo assim, as linhas do gráfico são tracejadas, já que as informações podem ser um tanto quanto vagas, devido ao tempo decorrido.

Vale a pena analisar este gráfico simples, porém bastante útil como instrumento quando da análise do que vem sendo feito como tratamento a determinada enfermidade.□





Hora da refeição

Pessoal da "técnica"

PRESSÃO ARTERIAL

YONARA ROCHA
Nascida em Governador Valadares, MG, Brasil. Empresária, estudante da doutrina espírita desde 1991, se apaixonou pelo Magnetismo em 2001, e desde então vem praticando e pesquisando essa ciência fantástica. Ela é também uma das fundadoras do Broward Spiritist Society.

Há algum tempo, a hipertensão faz parte das pesquisas de Yonara Rocha no campo do Magnetismo. A sua palestra expôs o caso de um paciente com pressão alta e que, aos poucos, levou-a à descoberta de algumas noções relativas ao funcionamento energético e que influi nas questões de circulação sanguínea.

Este paciente, um senhor de 64 anos de idade ao início do tratamento, fazia parte de uma estatística, em que 30% dos americanos, mesmo fazendo exercícios regulares, tendo uma dieta saudável e tomando três ou mais medicamentos, ainda assim mantêm a pressão alta.

Os seus picos de pressão chegavam à máxima de 190, enquanto a mínima ficava entre 110 e 130. No início do tratamento ele afirmava não confiar na cura, embora achasse que podia melhorar sua saúde: “estou cada vez mais confiante, embora saiba que não existe cura para a pressão alta. A confiança é que abaixe mais um pouco e não tenha que duplicar o medicamento”.

A evolução do tratamento, iniciado em maio de 2010 com dois passes semanais, podemos acompanhar no quadro abaixo:

As causas que provocam a pressão alta são muitas e variadas. Na maioria dos casos, a causa é desconhecida ou não está bem definida. Entre as causas conhecidas estão as doenças dos rins, das glândulas (endócrinas), do sistema nervoso, o abuso de certos medicamentos e a gravidez.

Hipertensão é uma doença democrática que acomete crianças, adultos e idosos, homens e mulheres de todas as classes sociais e condições financeiras. Popularmente conhecida como “pressão alta”, está relacionada com a força que o sangue faz contra as paredes das artérias para conseguir circular por todo o corpo. O estreitamento das artérias aumenta a necessidade de o coração bombear com mais força para impulsionar o sangue e recebê-lo de volta. Como consequência, a hipertensão dilata o coração e danifica as artérias.

Yonara relatou sucintamente outro caso de pressão alta em que o paciente, após este tratamento, já não toma mais medicamentos.

lrocha6631@msn.com

1.º passe:
Apenas dispersivos.
- Nada mudou em 03 dias.

2.º passe:
Dispersivos gerais.
Dispersivos no centro de força esplênico.
Imposição ativante no esplênico.
- A pressão continua alta chegando a 19.1.

3.º passe:
Dispersivos gerais.
Dispersivos no centro de força cardíaco.
Pequena imposição calmante no cardíaco.
- A pressão abaixou um pouco ficando entre 159/160 por 89.

.

5.º passe:
Foi aplicado o TDM-3, devido a uma carência detectada no centro de força esplênico.
- A pressão voltou a subir ficando entre 160/170/180 por 80/90.

.

Passe de 28 de junho de 2010:
Dispersivos longitudinais.
Transversais no cardíaco.
Bastante dispersão transversal no básico.
- A pressão baixou de mais ou menos 180 para 160 chegando a 158 duas vezes. A mínima baixou para 92/95.

No passe seguinte, continuando com dispersões no centro de força básico:
- A pressão baixou sensivelmente para, no geral, 145/150 por 78/82. Teve um momento em que chegou a 135 por 75.

Além das dispersões no básico, foi incluída pequena imposição no esplênico:
- No geral abaixou para 150/155 por 85/86.

Alguns passes aplicando TDM-1 e dispersivos no básico
- A pressão tem se mantido entre 135/138 por 75/80.
- Após tomar o remédio a pressão caiu para 120 por 75. *"Nunca, em cinco anos, abaixou assim, mesmo após o remédio"*, disse o paciente em seu depoimento. *"A semana não foi muito propícia à calma".*
- A pressão ontem estava em 124/75.

Alguns passes aplicando TDM-2 e dispersivos no básico
- A pressão um dia chegou a 115/71. Antes de ontem chegou a 101/64.
- Com a diminuição da dosagem (do medicamento) não houve um aumento significativo da pressão. Ficou em 125/75.
- À noite, antes do remédio a pressão atingiu 126/75.

Alguns passes aplicando TDM-3 e dispersivos no básico (mais ou menos 3 minutos de dispersões ativantes e calmantes)
- Está tomando 9 mg apenas, de medicamento para pressão arterial (dosagem mínima para manutenção). Na última consulta médica foi autorizado a suspender o medicamento.

HIPÓTESE EXPLICATIVA:

Analisando as técnicas aplicadas e os respectivos resultados, chegou-se à conclusão de que o centro de força básico é o responsável pela pressão arterial. Entretanto, por que uma pequena imposição no esplênico alteraria o básico, como questionou inicialmente a expositora? Não parecia ser o caso de uma congestão fluídica provocando outra, já que uma imposição no laríngeo ou no cardíaco não resultava no mesmo efeito sobre o básico.

Mesmo o esplênico estando descongestionado, influenciava a pressão arterial. Era como se o esplênico nutrisse fluidicamente o centro de força básico.

Segundo a hipótese de Yonara, o esplênico tem, dentre as demais funções, a de nutrir os centros de força inferiores. Seria interessante, segundo ela, testarmos o seguinte: quando algum centro inferior estiver desarmonizado – citou o exemplo do gástrico em um paciente com úlcera –, tratarmos o esplênico, além daquele centro.

Sabe-se que os rins têm um grande papel na pressão arterial. A explicação, então, seria que recompondo o básico e o esplênico, a disfunção dos rins seria corrigida fazendo com a pressão arterial regularizasse.

Indo mais a fundo na sua pesquisa, Yonara descobriu na *Cura Prânica* - técnica de cura magnética que se baseia nas filosofias orientais - a afirmação da existência de um chakra um pouco acima do básico, denominado *Meng Mein,* e seria ele o responsável pela pressão arterial. Este chakra está ligado aos rins e é responsável, ainda, pelo refluxo energético.

Quem sabe, refletiu a palestrante, ao tratarmos o paciente sentado na cadeira, devido à posição, se não estaríamos ativando este chakra, além do básico?

"Havendo a certeza com relação a estas informações, eu trataria, nos problemas de pressão alta, os centros de força esplênico, *Meng Mein* e básico", disse Yonara.

Fica aí a hipótese de Yonara Rocha para aqueles que quiserem se aprofundar no assunto, pesquisar mais buscando maiores informações a fim de aprimorarem este conhecimento.□

NOVAS PROPOSTAS E REFLEXÕES

jacobmelo@gmail.com

O encerramento do 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas ficou também por conta de Jacob Melo.

Jacob iniciou a palestra chamando a atenção para casos menos comuns nas terapias magnéticas.

Falou que tratar de certas doenças de forma pontual e/ou localizada pode gerar implicações de poucos resultados positivos quando os casos são, de fato, sistêmicos (envolvem um sistema e não apenas uma parte). Nessas situações caberá ao magnetizador tentar descobrir qual o sistema em falência para poder resolver a problemática. Citou o caso de uma paciente que possuía um furúnculo na região da virilha e que, sendo este tratado de forma direta, pontual, desaparecia enquanto outros se desenvolviam no local. Só desapareceram definitivamente os furúnculos quando tratados na raiz do problema, no centro de força laríngeo.

Outro ponto ressaltado foi o que diz respeito a certos problemas e/ou bloqueios no refluxo fluídico e não no fluxo. Isso se dá porque culturalmente aprendemos a tudo querermos tratar, magneticamente falando, pela frente (fluxo), esquecendo ou minimizando em demasia as costas (refluxo).

Trouxe textos de Kardec para novas reflexões (vide boxe ao lado) e destacou que relevante frase, conclusiva do item 328 de *O Livro dos Médiuns*, foi estranhamente omitida na versão inglesa.

O Céu e o Inferno, 2ª parte, Capítulo 4:

- Qual a causa de a educação moral dos desencarnados ser mais fácil que a dos encarnados?

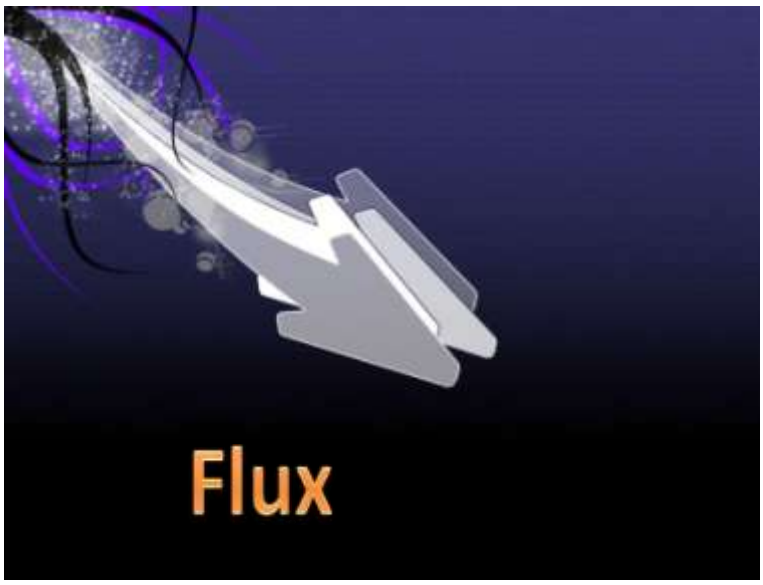
(...) Toda ação material pode sustar momentaneamente os sofrimentos do homem vicioso, mas o que ela não pode é destruir o princípio mórbido residente na alma. Todo e qualquer ato que não vise aperfeiçoar a alma, não poderá desviá-la do mal. (S. Luiz)

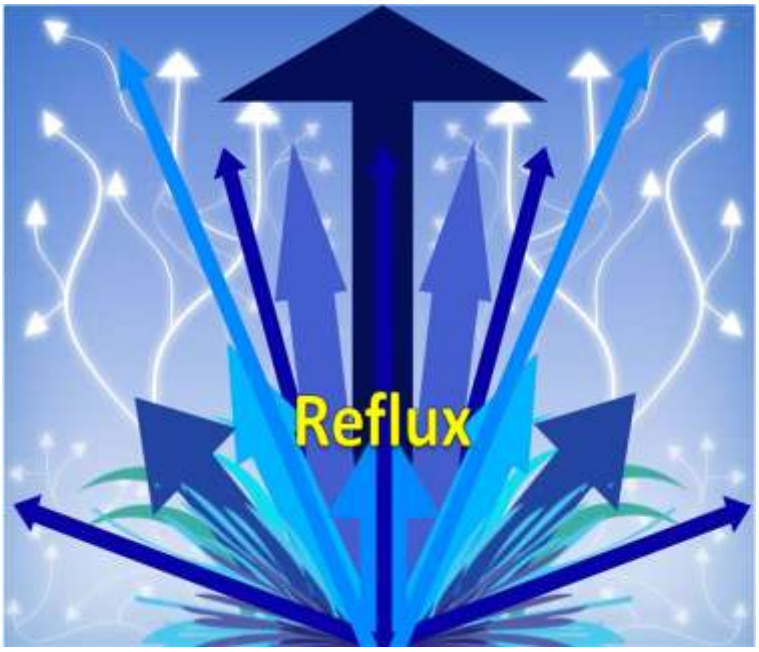
A Gênese: Caráter da revelação espírita

37- O Espiritismo, ainda que só fizesse forrar o homem à dúvida relativamente à vida futura, teria feito mais pelo seu aperfeiçoamento moral do que todas as leis disciplinares, que o detêm algumas vezes, mas que o não transformam.

A Gênese, cap. 14 item 20:

Quando se diz que um médico opera a cura de um doente, por meio de boas palavras, enuncia-se uma verdade absoluta, pois que um pensamento bondoso traz consigo fluidos reparadores que atuam sobre o físico, tanto quanto sobre o moral.





"A instrução espírita não abrange apenas o ensinamento moral que os Espíritos dão, mas também o estudo dos fatos. Incumbe-lhe a teoria de todos os fenômenos, a pesquisa das causas, a comprovação do que é possível e do que não o é; em suma, a observação de tudo o que possa contribuir para o avanço da ciência. Ora, fora erro acreditar-se que os fatos se limitam aos fenômenos extraordinários; que só são dignos de atenção os que mais fortemente impressionam os sentidos. A cada passo, eles ressaltam das comunicações inteligentes e de forma a não merecerem desprezados por homens que se reúnem para estudar. Esses fatos, que seria impossível enumerar, surgem de um sem-número de circunstâncias fortuitas. Embora de menor relevo, nem por isso menos dignos são do mais alto interesse para o observador, que neles vai encontrar ou a confirmação de um princípio conhecido, ou a revelação de um princípio novo, que o faz penetrar um pouco mais nos mistérios do mundo invisível. **Isso - também é filosofia**." (grifo do palestrante)

Por oportuno, também ratificou que a versão inglesa de *O Livro dos Espíritos*, anteriormente divulgada pela FEB e de tradução por Anna Blackwell, omitiu todo o comentário que Allan Kardec fez acerca da questão 555, no qual ele confirma ser o Espiritismo e o Magnetismo uma só ciência.

"O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice."

Finalizou Jacob parabenizando os responsáveis pelo evento e convidando todos a irem a Arraial d'Ajuda - BA, em 2013 para o 6º EMME.□

O 5.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas foi transmitido ao vivo via internet.

Visite o site **www.browardspiritistsociety.com** e assista a alguns dos trabalhos apresentados.

Momento de emoção e descontração

Prece final feita por participante do Canadá

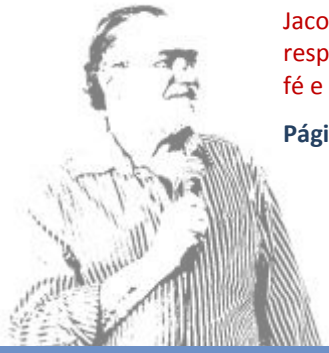
6.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

17 a 19 de maio de 2013

Programe-se! Junte seu grupo e participe!

Leve suas ideias e experiências magnéticas.

Promoção: Núcleo Espírita Luz da Ajuda



Jacob Melo responde a respeito da cura pela fé e pelo magnetismo

Página 22

AINDA NESTA EDIÇÃO . . . . . .

02 .... Editorial
08 .... Cursos sobre Magnetismo
10 .... Evento sobre sonambulismo em Garanhuns
11 .... Palavras do Codificador - sobre os Possessos de Morzine
12 .... Anatomia e Fisiologia Humanas – continuação do sistema cardiocirculatório
18 .... Sonambulismo Natural em reuniões mediúnicas – parte III
21 .... Coluna do Leitor

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

Ano V - n° 02 - Aracaju | Sergipe | Brasil - julho - 2012

jvortice@gmail.com

MAGNETISMO CLÁSSICO

Sete Lições de Magnetismo do BARÃO du POTET

Página 04

EDITORIAL

O Espiritismo aí está, estruturado por Allan Kardec através dos ensinamentos dados pela equipe de Espíritos Superiores. Quanto à sua condução e aplicação, estas dependem de cada um de nós. O que o Espiritismo se tornou ao longo destes mais de 150 anos e se tornará futuramente é o resultado de como cuidamos dele no passado e no presente.

Muitas e muitas obras surgiram após o codificador, desenvolvendo e ampliando os temas relativos à Doutrina Espírita. Muitas são realmente obras sérias e instrutivas; outras, nem tanto. Muitas podem ter sido escritas por Espíritos e espíritas de boa vontade, porém, nem sempre com conhecimento suficiente para não ocasionar distorções.

A ignorância com relação aos postulados espíritas, o estudo deficiente das obras kardequianas - aqui incluídas todas elas, como as edições da *Revista Espírita* - têm ocasionado sérios prejuízos ao Espiritismo. O hábito que vem se formando em estudá-lo através de apostilas ao invés de diretamente nas obras de Allan Kardec, a ausência de incentivo ao estudo da *Revista Espírita* e a outras obras do codificador, a falta de reflexão em torno de tudo que é estudado, tem criado uma superficialização do conhecimento.

Esta falta de profundidade do conhecimento espírita é geradora de crenças e de "*religiosismos*", quando precisamos de convicções e de espiritualidade, já que as primeiras não têm potencial de transformação do indivíduo, enquanto que as últimas servem de recurso de desenvolvimento da fé que conduz ao melhoramento do espírito.

O Magnetismo e o sonambulismo são matérias de muita importância dentro do Espiritismo, quase abandonadas por falta de quem se interesse em estudá-los, apesar das vastas dissertações sobre o assunto, de autoria de Allan Kardec ou dos Espíritos que o orientaram.

Assim o Espiritismo vai sendo mutilado aqui e ali, tendo as suas forças minadas que já não produzem certezas com relação às "coisas" espirituais nem mesmo para os espíritas, apesar de sua característica de ciência que se baseia em fatos. Vamos então ficando senão com o Materialismo, pelo menos com o apego à matéria.

Por Adilson Mota

CAMINHO DA PAZ

Meimei

Dizem que um homem de fé se aproximou de Jesus e indagou, após externar-se em manifestações de júbilo e reverência:

- Senhor, onde o caminho da paz? que fazer de meu filho que me arrasa a tranquilidade, atolado na rebeldia?

- Abençoá-lo-ás sempre - respondeu o Divino Mestre - procurando socorrê-lo com mais amor.

- E como agir, à frente de meu tio, aquele que me furtou a herança dos avós?

- Buscarás perdoá-lo, usando compaixão e esquecimento.

- E meu antigo sócio? de que modo proceder com esse homem que tanto me prejudicou e injuriou?

- Desculpá-lo-ás, orando em favor dele.

- Tenho quatro empregados ignorantes...

- De que maneira harmonizar-me com esses companheiros problemas, se me afligem com as maiores dificuldades, dia por dia?

- Saberás instruí-los.

- Minha existência está repleta de perseguidores... Que fazer com essa gente cruel?

- Esquecerás qualquer agravo e auxiliarás em benefício de cada um, tanto quanto puderes.

O devoto baixou a cabeça, sentindo-se na presença da verdade, e considerou, timidamente:

- Senhor, estou satisfeito.

Conta-se que Jesus afagou-lhe a cabeça dolorida e rematou, ao despedir-se:

- Então, vai, serve sempre e não perguntes mais.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

MAGNETISMO CLÁSSICO

SETE LIÇÕES DE MAGNETISMO

Autor: Barão du Potet

Tradução: Janice Jacques Weber

IV – Lição

É um princípio que não depende mais do homem, nem da vontade do homem, nem da razão, nem, em uma palavra, de nada que seja humano. O acônito e a cicuta estão sempre ao lado das flores imortais. “A natureza está oculta à suas ignorâncias, eles não sabem nem querem ver neles isso que a natureza lhes anuncia existir.”

Senhores, na última lição, eu narrei a vocês alguns dos numerosos testemunhos dados pelos médicos mais recomendáveis que constatassem a ação magnética e determinados fenômenos físicos que esta ação produz: a insensibilidade da pele, etc.

Tracei-lhes, em seguida, um breve histórico de um estado particular no qual um indivíduo pode entrar momentaneamente: o sonambulismo. Eu os fiz conhecer uma parte das numerosas faculdades que se lhe atribui, e então, citei fatos recolhidos por uma infinidade de pessoas idôneas.

Resumi o quanto pude as citações porque o sonambulismo hoje é tão comum, tão fácil de produzir, que quem desejar constatá-lo, pode, sem muita dificuldade, observá-lo.

Deixando de lado, no momento, todo exame crítico, falarei de alguns efeitos raros que a magnetização produz. Efeitos pouco observados, e que, entretanto, merecem sê-lo atentamente. Eles justificarão cada vez mais nossa crença na realidade de um agente e os temores que temos manifestado a vocês, com relação aos perigos resultantes de uma aplicação “irrefletida do magnetismo lhes parecerão mais do que fundamentados”. Vocês se prevenirão contra as asserções de alguns magnetizadores modernos, que dizem que ele não existe, e desconhecem as verdades inerentes à sua prática.

Meu propósito é o de fazê-los conhecer a sua doutrina e as aplicações ao tratamento das enfermidades. Vocês verão que, em um grande número de casos, eles agem cegamente, sem poder prestar contas de sua ação, se rendendo inteiramente à bondade do agente que empregam. Estão persuadidos que o magnetismo não pode produzir efeitos desagradáveis.

“É preciso agora recomeçar este estudo e seguir caminho contrário àquele que eles adotaram, se eles não quiserem outra vez fazer um julgamento precipitado, que o tempo virá destruir.”

Esta crença é em parte sem fundamento e demanda uma pronta refutação. Eu os farei juízes do mérito de suas observações, expondo-lhes os fatos produzidos por esses mesmos magnetizadores. Se o magnetismo existe, senhores, ele deve ter leis, uma maneira de agir particular. E, como todos os agentes da natureza, fazer o bem ou o mal. É isso que seu emprego deve fazer reconhecer. Os magnetizadores não constataram isso com retidão, o que é um empecilho ao avanço da ciência. Muitos deles não possuem nenhum conhecimento em medicina, estranhos a esta ciência, eles não levam em conta, nos seus exames, nenhum dos inconvenientes do magnetismo. Limitam-se a dizer: nós curamos tal enfermidade, nós curamos tal pessoa, sem nos dizer outra coisa do fato, senão o fato em si; esse testemunho era suficiente para as pessoas do mundo. Mas não o é para o médico; este último deve buscar em virtude de quais leis o enfermo foi curado, qual caminho seguiu a natureza para restabelecer o equilíbrio, etc.

As observações bem feitas são raras, ainda que as experiências tenham sido numerosas; também a ciência do magnetismo ficou quase estacionada, e nos tem fornecido pouca luz, apesar da prodigiosa quantidade de pessoas que se ocuparam de seu estudo. Uma rotina cega tem mesmo envolvido os mais instruídos magnetizadores. Eles têm feito o bem, é verdade. Mas eles o fazem sem pesquisar qual é a fonte que lhes forneceu os meios, esta conduta pode ser moralmente boa, mas não é suficiente quanto ao aspecto científico. Deve-se proceder de uma maneira totalmente diferente.

Os médicos modernos merecem ainda outra censura, eles se ocuparam da prática do magnetismo, envolvidos por um sentimento particular, aquele de chegar a uma convicção, pouco lhes importaram as disposições físicas daqueles que eles procuraram observar. Não tinham nenhuma ideia do estado das pessoas que eles magnetizavam, não procuravam senão fazer nascerem fenômenos, e quando eles obtiveram o que desejavam era bastante tarde para explicar os sentimentos e as causas que os havia determinado.

É preciso agora recomeçar este estudo e seguir caminho contrário àquele que eles adotaram, se eles não quiserem outra vez fazer um julgamento precipitado, que o tempo virá destruir. As poucas observações publicadas por eles são marcadas por essas disposições. Eles julgaram o magnetismo através de fatos isolados, e chegaram a conclusões que não são de forma alguma justificadas pela prática iluminadora do magnetismo. Por consequência, não produziram todo o bem que seus nomes e suas luzes davam o direito de fazer esperar. Logo, caberá a vocês, examinarem por si mesmos a questão que eu levanto. Isso será para os senhores consertarem os erros que têm sido cometidos, mas é meu dever indicar-lhes o que a prática de várias anos me fez conhecer de bom e de mau nas doutrinas ensinadas e nos efeitos magnéticos obtidos através dos procedimentos agora em uso.

Retomo a exposição dos fenômenos produzidos pela magnetização, remetendo a uma próxima sessão o exame das doutrinas. Os casos magnéticos que eu os fiz conhecer anteriormente são os comuns, mas há os que nascem em algumas circunstâncias raras, e que são, por esta razão, muito pouco conhecidas, mesmo dos magnetizadores treinados. É sobre isso que falarei.

Eis o que se observa em alguns casos: quando se magnetiza pela primeira vez, se está movido, geralmente, por um sentimento de curiosidade, de dúvida e de medo. Se a pessoa que se magnetiza com essa disposição for sensível à sua ação, ela não tardará a experimentar efeitos surpreendentes. Se não se tem nenhum método para dirigi-los e se a intensidade destes fenômenos aumenta, queremos logo fazê-los cessar. Mas longe do desejado, eles alcançam frequentemente um desenvolvimento assustador. O paciente, há pouco em um estado natural, entra em um estado de convulsões extraordinárias: ele rola na terra, grita e se debate; e neste momento quanto mais é tocado ou se deixe tocar, mais aumentam suas aflições. As convulsões produzidas desta maneira duram algumas vezes seis a oito horas sem interrupção, e as pessoas assim afetadas ficam doentes durante vários dias, experimentando um sentimento de despedaçamento acompanhado de um horror profundo ao magnetismo e ao magnetizador. Esta palavra somente pronunciada diante deles, os agita violentamente. O estado de calma termina por voltar, mas vi em algumas circunstâncias, raras na verdade, os enfermos resistirem ao repouso, aos antiespasmódicos e persistirem durante as crises ao longo de várias semanas. Não acreditem, senhores, que somente as mulheres experimentam esses efeitos, os homens bem constituídos que não conhecem senão o nome destas espécies de enfermidades, têm sido desorganizados em alguns minutos, e sentido os mesmos efeitos.

Eis dois exemplos, que escolhi ao acaso, pois existem em um número bastante grande e, no fundo, todos se parecem.

M. de S. C., antigo militar, ouvira falar vagamente do magnetismo. Ele queria tentar magnetizar sua filha, ainda que ela não se queixasse de nenhum mal. Somente para ver se o magnetismo poderia lhe fazer sentir alguns efeitos. Por isso, sem se suspeitar do mal que ele iria fazer, colocou uma mão sobre o estômago de sua filha. Após alguns minutos, ela experimenta movimentos convulsivos, que longe de assustar o pai, o encorajaram a prosseguir a experiência. Dentro em pouco, a senhorita de C., teve convulsões muito violentas e seu pai ignorando a maneira de acalmá-las, as intensificou com sua presença e mesmo pelo pavor que elas lhe causavam. Ele foi forçado a abandonar sua filha nesse estado, e ela passou a noite em convulsões contínuas. Este estado durou oito dias (T.D.M).

Eis outro fato cujo relatório foi enviado à M. de Puységur por M. Segréttier, proprietário em Nantes.

“Uma pessoa jovem, distinta por seu nascimento, e que parecia gozar da melhor saúde, encontrando-se na casa de M., o Marquês de B., seu parente, se reuniu com o resto do grupo, a gracejar sobre o magnetismo. M. de B., seu tio mais exagerado do que os outros gesticulava a torto e a direito. Até que ele dirige sobre sua sobrinha a sua “pretensa influência” e ficaram a magnetizar-se mutuamente. No início, a jovem riu muito. Mas não se demorou a perceber que esse riso não era natural, e se passou da surpresa desse fenômeno a um terror invisível, ao se notar que ela perdia a razão e o uso dos sentidos. Ela chegou ao ponto de não mais enxergar, de não mais entender, de não falar. Tinha os olhos fixos, o pescoço esticado assemelhava-se a um imã mais fraco, que é arrebatado por outro mais forte; ela seguia seu magnetizador por toda parte. Obedecia apenas as suas impressões. Queria-se separá-los, mas isso produzia-lhe convulsões terríveis. O magnetizador experimentava, por sua vez, sensações extraordinárias, unidas à emoção que ocasionada pelo estado de sua sobrinha que lhe parecia irreconhecível, pálida e abatida. Ao final de algumas horas, o estado da magnetizada se dissipou, e ela queixou-se de muito sofrimento no estômago.

O dia e a noite seguintes foram passados ora em convulsões, ora em sono magnético, e esse estado somente cessou inteiramente após vários dias.

O magnetismo produz em outras circunstâncias um efeito não menos bizarro do que o narrado. Um indivíduo submetido a uma experiência magnética sente, pouco a pouco, seus membros se entorpecerem; perde os sentidos, se vocês persistirem na ação sobre ele, os músculos do tórax podem ser afetados por uma paralisia momentânea, dificultando a respiração, e uma espécie de chiado se fará ouvir. O paciente se queixará, pedirá ajuda, e se vocês não souberem fazer cessar este estado o enfermo pode correr perigo. Eu vi duas vezes efeitos semelhantes.

Muitos se dizem mestres, livres de acidentes, mas sei que em um dos principais hospitais de Paris, um fato semelhante aconteceu diante daqueles que então observavam a experiência. Não prevenidos da existência deste singular efeito, apavoraram-se quando quiseram livrar a enferma desta opressão e não o conseguiram rapidamente. Somente obtiveram a cessação da paralisia depois de 23 a 30 minutos.

A enferma suportou a asfixia durante esse tempo: sua respiração tornou-se inicialmente entrecortada, depois insensível; a pele ficou arroxeada, as veias incharam e teve perda de memória por vários minutos.

Disso não resultaram sequelas na magnetizada, mas todos aqueles que foram testemunhas da experiência pensaram que se a crise demorasse um pouco mais para desaparecer a enferma, fatalmente, morreria naquele estado.

Esta lição deve servir para fazê-los ter cuidado em uma ação que acreditam não haver dúvida de que seja completamente benigna. E, quando vocês ouvirem alguns entusiastas assegurar-lhes que o magnetismo não foi dado ao homem, senão para fazer o bem, recordem-se do caso que estou citando-lhes e farão pouco de suas asserções, porque elas não são de maneira nenhuma adequadas a servir de regra.□

“Não acreditem, senhores, que somente as mulheres experimentam esses efeitos, os homens bem constituídos que não conhecem senão o nome destas espécies de enfermidades têm sido desorganizados em alguns minutos, e sentido os mesmos efeitos.”

CURSO DE MAGNETISMO
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS NO
HORÁRIO
19:30 ÀS 21:00
LOCAL:
SOCIEDADE ESPÍRITA AMIGOS IRMÃOS
RUA SÃO LUÍS, S/N
PLANALTO BOA ESPERANÇA.
(VIZINHO AO PCF IPIRANGA)
INÍCIO EM 07 DE AGOSTO DE 2012
INSCRIÇÕES GRATUÍTAS
INFORMAÇÕES:
8769-3866 / 8805-7174

CURSO
FLUIDOTERAPIA e MAGNETISMO

Programação

1 Prolegômenos do curso.
2 Objetivo do passe magnético.
3 Fluido e perispírito.
4 Centros de forças.
5 Quem é quem no passe? Impasse no passe.
6 Quando e onde?
7 A cura.
8 As qualidades dos fluidos.
9 O paciente, as defesas e as duvidas no passe magnético.
10 O ambiente do passe magnético.
11 Antipatia, simpatia e empatia fluídica.
12 Usinagem e congestão fluídica.
13 Sensibilidade, tato magnético e cola psíquica.
14 O passe, as problemáticas do sexo e demais vícios.
15 Conhecendo o magnetismo.
16 Os magnetizadores...
17 Mecanismos da cura pelo magnetismo.
18 Teoria: Tipos e técnicas de magnetização. (Passe magnético)
19 Pratica: Dos tipos e técnicas de magnetização. (Passe magnético)
20 Mesa redonda – Encerramento

Público Alvo

- Àqueles que trabalham com "passes", e desejem reciclar-se.
- Àqueles que desejam trabalhar com Fluidoterapia.
- Àqueles que trabalham ou desejam trabalhar com a cura pelo magnetismo.
- Àqueles que desejam estudar fluido e/ou magnetismo natural, sob o enfoque Espírita, independente de ser ou não Espírita.

Início 20.07.2012
Término 21.12.2012
Horário 19:30 às 21:00hs

Local / Inscrição

GRUPO ESPIRITA FILHOS DA LUZ
Rua Juazeiro, 222-A — Itapuã – Salvador – Bahia.
(ponto Ref. Próximo a caixa d'água da Embasa)

Contatos

Jacylene Lopes - 71 8721.5284
Claudia Cardoso – 71 8804.2676 / 3249.2676
E-mail - grupoespiritafilhosdaluz@gmail.com
proveem.bahia@yahoo.com.br

Apoio

PRODTEC INFORMÁTICA
71 9146-9910

Investimento

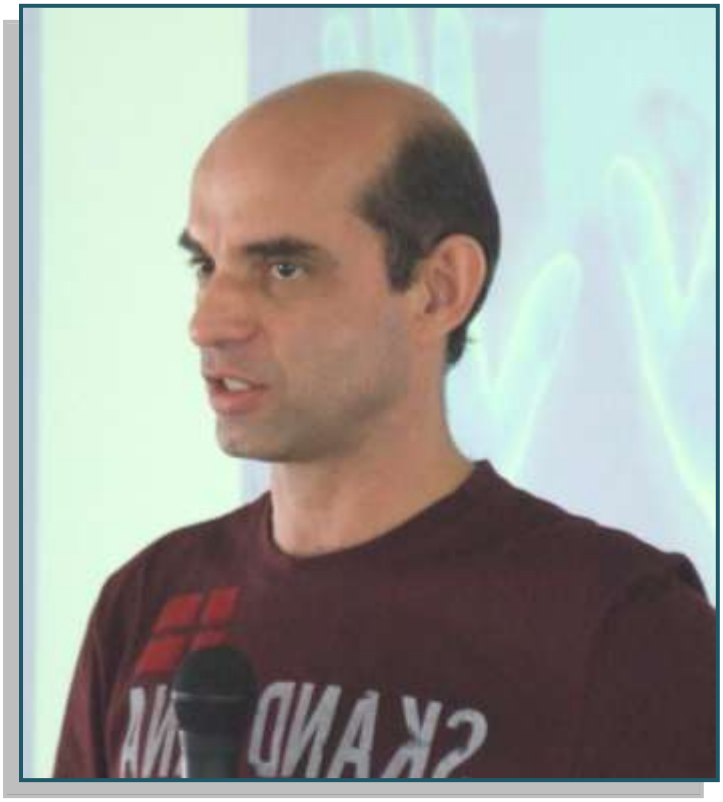
2k de Alimento NÃO PERECÍVEL

Realização

PROVEEM
Projeto Voluntários Estudando Espiritismo e Magnetismo

EVENTO

O SONAMBULISMO SOB A ÓTICA ESPÍRITA



Foi realizado no dia 28 de julho, numa união de esforços de duas instituições espíritas da cidade de Garanhuns - PE, o seminário "O Sonambulismo sob a ótica espírita". O evento foi programado pelo Centro de Estudo e Difusão Espírita Joana de Ângelis e realizado nas dependências do Seara Espírita Allan Kardec.

O seminário teve como expositor convidado Adilson Mota, da cidade de Aracaju – SE, que falou das dificuldades em se entender as questões relativas ao sonambulismo magnético, devido ao desinteresse de grande parte dos espíritas em estudar o assunto. Segundo ele, muitas Casas Espíritas dispõem de portadores da faculdade sonambúlica e que, em muitos casos, são confundidos com médiuns ou mesmo com obsediados.

A faculdade sonambúlica - disse ainda Adilson - pode ser bem aproveitada por pessoas sérias e estudiosas do Espiritismo para diversas finalidades úteis ao próximo a exemplo de Hermínio C. Miranda e Albert de Rochas que utilizavam sonâmbulos para as suas pesquisas reencarnatórias e históricas, ou ainda, como os magnetizadores clássicos, para diagnóstico, prognóstico e orientação aos tratamentos efetuados na "instituição espírita".

Orientações acerca do sonambulismo podem ser encontradas no capítulo VIII da segunda parte de *O Livro dos Espíritos* e no capítulo XIV de *A Gênese*, ambos de Allan Kardec, e em obras como *Magnetismo Curativo*, de Alphonse Bué, *Magnetismo Espiritual*, de Michaelus, *Manual do Estudante Magnetizador*, do Barão du Potet, entre outras.

Após o seminário, o convidado fez uma rápida demonstração da faculdade sonambúlica para um pequeno grupo de interessados, contando com a participação de uma sonâmbula.□

PALAVRAS
do Codificador

Estudo sobre os Possessos de Morzine
CAUSAS DA OBSESSÃO E MEIOS DE COMBATÊ-LA
(Quarto artigo)

ABRIL DE 1863

Eis como o Dr. Constant descreve as crises dos doentes, de acordo com suas próprias observações:

(...)

"Victoire V..., vinte anos, foi uma das primeiras a adoecer, aos dezesseis anos. Assim conta seu pai o que ela sofreu:

'Jamais tinha sentido algo, quando um dia foi assaltada pelo mal na igreja. Durante os dois ou três primeiros dias apenas saltava um pouco. Um dia trouxe o meu jantar na paróquia, onde eu trabalhava; nesse momento o sino tocava, anunciando o *Ângelus*, quando, de repente, ela se pôs a saltar e se jogou no chão, gritando e gesticulando, jurando após o badalar do sino. Como casualmente lá se achasse o cura de Montriond, ela o injuriou, chamou-o s... ch... de Montriond. O cura de Morzine também veio para junto dela, no momento em que a crise terminava, mas logo ela recomeçou, porque ele fez o sinal da cruz em sua fronte. Tinham-na exorcizado várias vezes, mas vendo que nada a curava, nem exorcismos nem outra coisa, levei-a a Genebra, ao Sr. Lafontaine (magnetizador); ali permaneceu um mês e voltou completamente curada. Guardou equilíbrio por cerca de três anos.

'Há seis semanas houve uma recidiva, mas ela já não tinha crise. Não queria ver ninguém e se trancava em casa; só comia quando eu tinha algo de bom para lhe dar, pois do contrário não podia engolir. Não se sustentava em pé e nem ao menos movia os braços. Várias vezes tentei pô-la de pé, mas ela não se *sentia* e logo caía, desde que eu não mais a sustentava. Então resolvi levá-la ao Sr. Lafontaine. Não sabia como conduzi-la; ela me disse: 'Quando estiver na comuna de Montriond andarei bem.' Auxiliado por um de meus vizinhos, nós a carregamos até Montriond. Mas logo do outro lado da ponte ela andou só e se queixava apenas de um gosto horrível na boca. Depois de duas sessões com o Sr. Lafontaine já estava melhor e agora está empregada como doméstica."□

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS

SISTEMA CARDIOCIRCULATÓRIO

Garcia Barata

SISTEMA VASCULAR

É todo o sistema de tubos por onde corre o sangue, desde que sai do coração pela artéria AORTA e volta pelo lado direito do coração pelas veias CAVA SUPERIOR e CAVA INFERIOR. Inicialmente são vasos de maior calibre que vão se dividindo em vasos mais finos que são as ARTERÍOLAS e os CAPILARES ARTERIAIS. No retorno do sangue pelo sistema de veias, inicia-se pelos CAPILARES VENOSOS, VÊNULAS e VEIAS. Estas trazem o sangue por uma rede venosa mais profunda e outra mais superficial. **(figura 1)**

De forma didática, dividimos a circulação em: **(figura 2)**

CIRCULAÇÃO SISTÊMICA - o sangue sai do coração (ventrículo esquerdo) para todo o organismo levando oxigênio e nutrientes pelas artérias, e volta pelas veias para o coração (átrio direito) trazendo um sangue rico em gás carbônico e substâncias que devem ser eliminadas. Alguns exemplos de vasos que participam deste sistema: artérias aorta, carótidas, radiais, ilíacas e femurais; veias safenas parva e magna, jugulares, braquiais, cavas superior e inferior.

CIRCULAÇÃO PULMONAR ARTERIAL E VENOSA – nesta, o sangue faz um trajeto mais curto, saindo do coração pelo TRONCO PULMONAR no ventrículo direito, indo para os pulmões pelas artérias PULMONARES DIREITA e ESQUERDA, até aos CAPILARES ALVEÓLARES (já dentro dos pulmões). É nos alvéolos onde o sangue troca o gás carbônico pelo oxigênio. Já oxigenado, o mesmo pelas veias PULMONARES (duas saindo de cada pulmão), chega ao átrio esquerdo, e daí ao ventrículo esquerdo, completando o ciclo. Do ventrículo esquerdo, pela artéria aorta, volta ao sistema geral. **(figura 3)**

José Garcia Simões, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

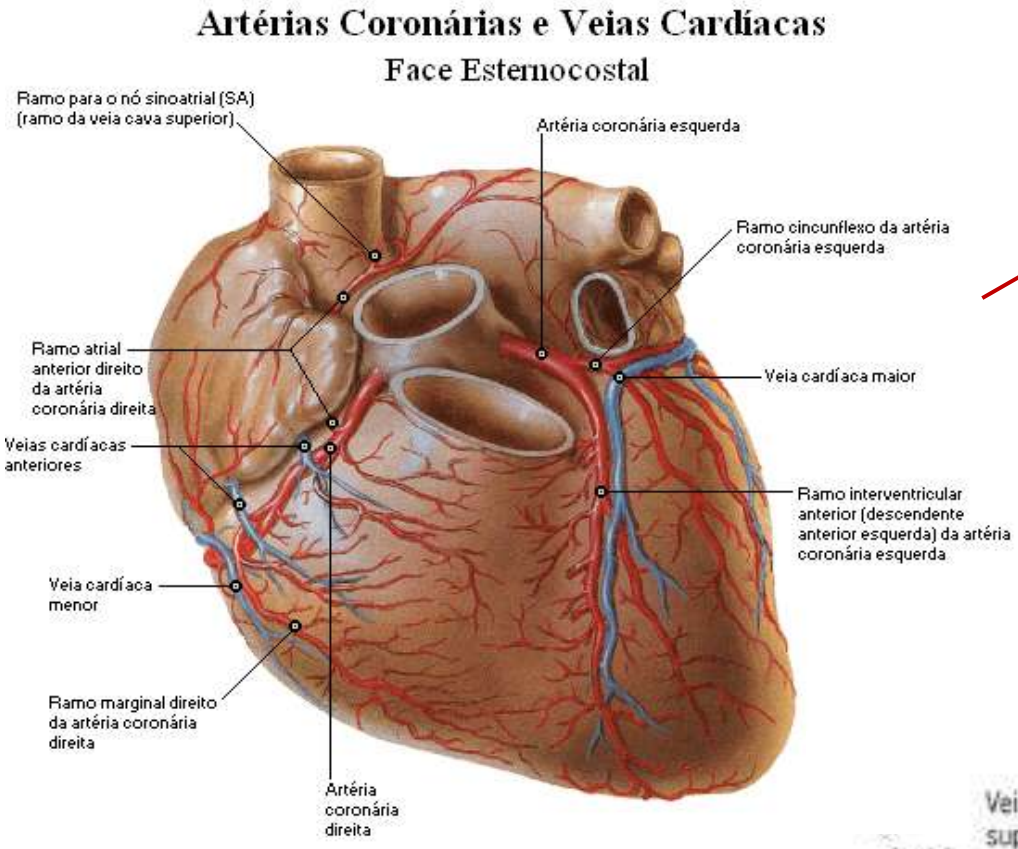


Figura 1

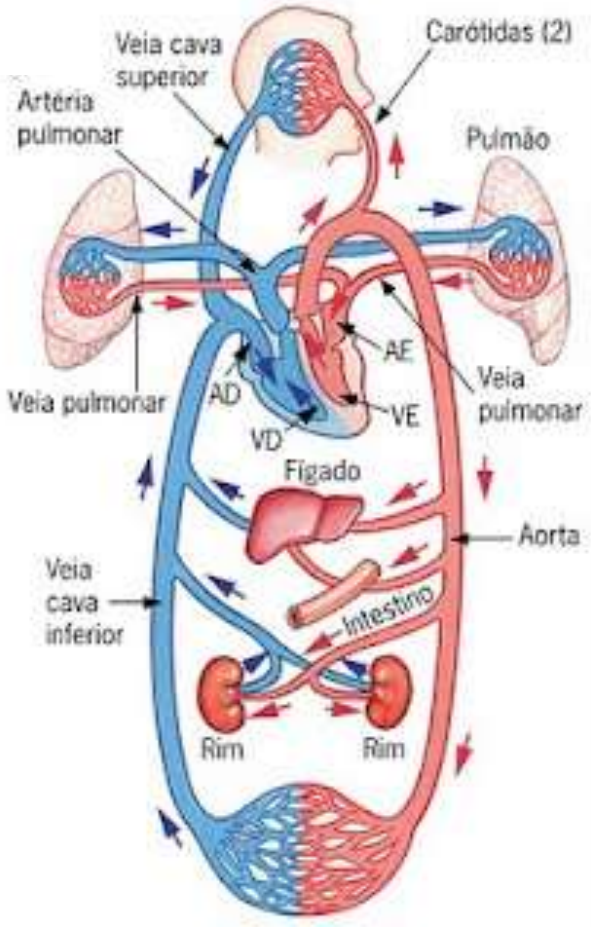


Figura 2

Figura 3

MICROCIRCULAÇÃO - Na intimidade dos tecidos, entre as células, há uma continuidade de capilares arteriais e capilares venosos que se intercomunicam e onde ocorre todo o sistema de troca de oxigênio pelo gás carbônico e das substâncias nutritivas pelas que devem ser excretadas pelo fígado e pelos rins. É a MICROCIRCULAÇÃO. Aí também acontece a formação dos edemas e o controle da manutenção da pressão arterial nos estados de choque, por ser regulado pelo sistema nervoso simpático. **(figura 4**)

CIRCULAÇÃO LINFÁTICA - formada pelos vasos linfáticos que se iniciam na intimidade dos tecidos, absorvendo os líquidos retidos, que juntamente com proteínas e glóbulos brancos de defesa (macrófagos) formam a LINFA. **(figura 5)**

De maneira didática, temos:

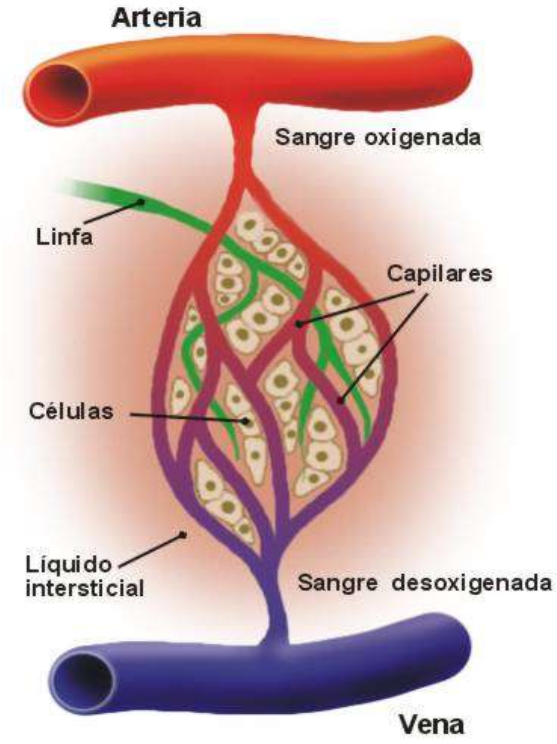
CIRCULAÇÃO SISTÊMICA ---------- ARTÉRIAS e VEIAS

CIRCULAÇÃO PULMONAR ---------- ARTÉRIAS e VEIAS

MICROCIRCULAÇÃO ---------- CAPILARES ARTERIAIS e VENOSOS

CIRCULAÇÃO LINFÁTICA ---------- VASOS LINFÁTICOS

Figura 4



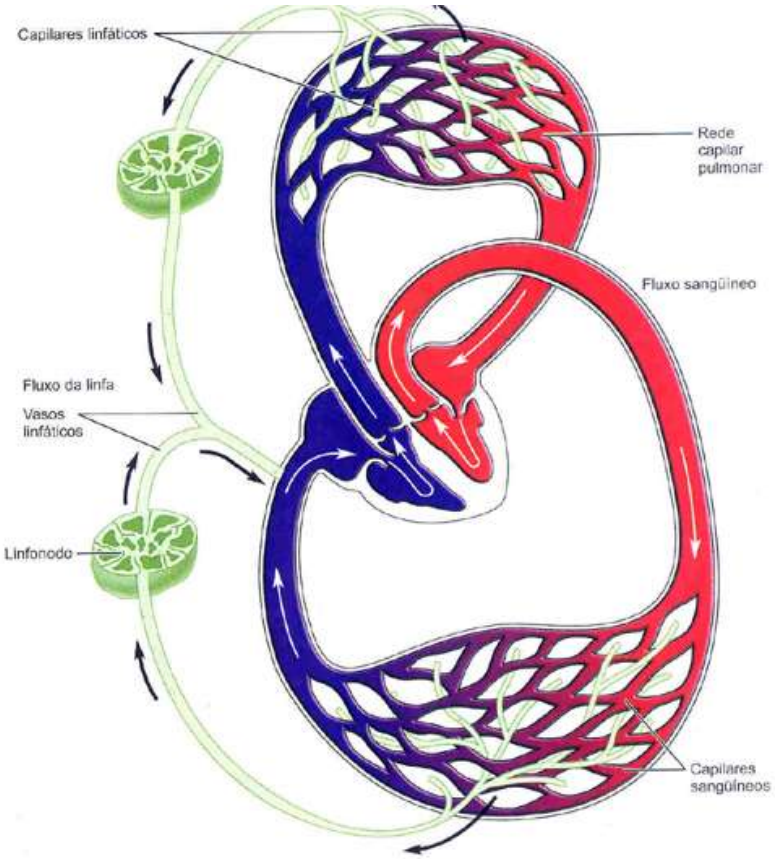


Figura 5

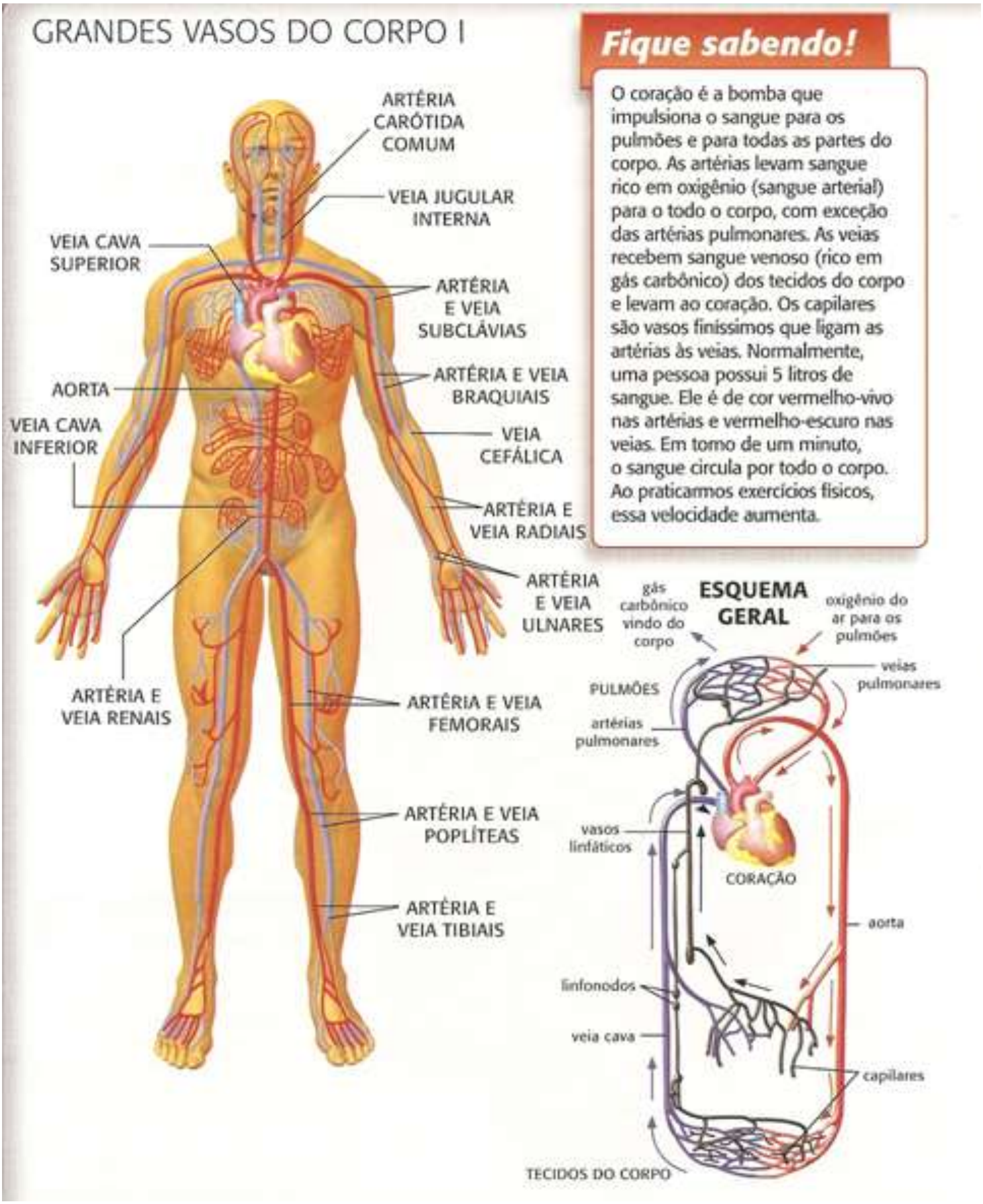

GRANDES VASOS DO CORPO I
ARTÉRIA CARÓTIDA COMUM
VEIA JUGULAR INTERNA
VEIA CAVA SUPERIOR
ARTÉRIA E VEIA SUBCLÁVIAS
AORTA
ARTÉRIA E VEIA BRAQUIAIS
VEIA CAVA INFERIOR
VEIA CEFÁLICA
ARTÉRIA E VEIA RADIAIS
ARTÉRIA E VEIA ULNARES
ARTÉRIA E VEIA RENAIS
ARTÉRIA E VEIA FEMORAIS
ARTÉRIA E VEIA POPLÍTEAS
ARTÉRIA E VEIA TIBIAIS
Fique sabendo!
O coração é a bomba que impulsiona o sangue para os pulmões e para todas as partes do corpo. As artérias levam sangue rico em oxigênio (sangue arterial) para o todo o corpo, com exceção das artérias pulmonares. As veias recebem sangue venoso (rico em gás carbônico) dos tecidos do corpo e levam ao coração. Os capilares são vasos finíssimos que ligam as artérias às veias. Normalmente, uma pessoa possui 5 litros de sangue. Ele é de cor vermelho-vivo nas artérias e vermelho-escuro nas veias. Em torno de um minuto, o sangue circula por todo o corpo. Ao praticarmos exercícios físicos, essa velocidade aumenta.
ESQUEMA GERAL
gás carbônico vindo do corpo
oxigênio do ar para os pulmões
PULMÕES
veias pulmonares
artérias pulmonares
vasos linfáticos
CORAÇÃO
aorta
linfonodos
veia cava
capilares
TECIDOS DO CORPO

Figura 6

Figura 7A

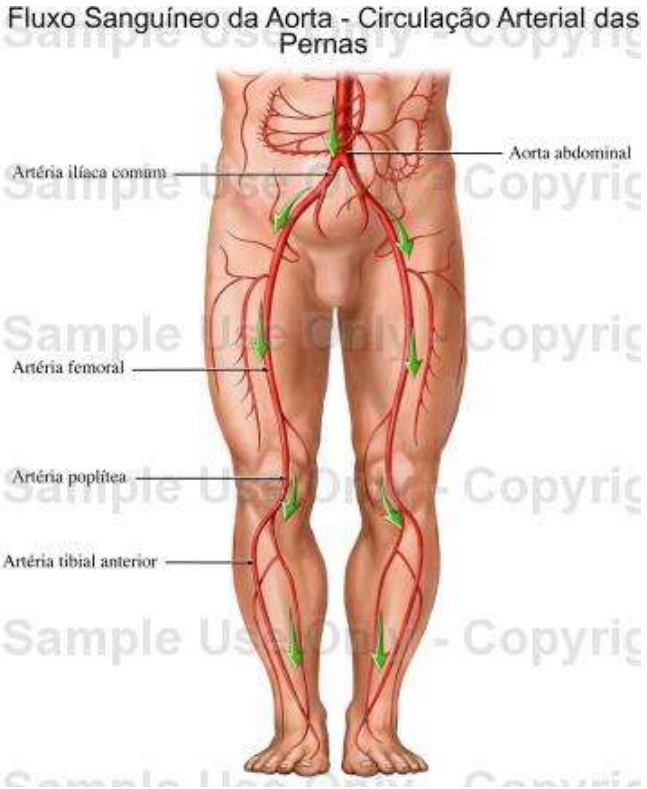


Figura 7B

É interessante o magnetizador ter uma noção dos nomes e da localização de alguns vasos arteriais e venosos do sistema vascular. Assim, temos: **(figura 6)**

- **AORTA**: artéria de grosso calibre, única, que sai diretamente do ventrículo esquerdo (do coração), passa pela frente da coluna e a percorre, lateralmente à esquerda por todo o tórax e atravessando o músculo diafragma, até o abdome, com a forma de um grande "**J**" ou cajado. Dela saem todas as outras artérias importantes para irrigarem de sangue os órgãos e tecidos. **(figura 7A)**
- **ARTÉRIAS CORONÁRIAS**: são os primeiros ramos arteriais da aorta e vão irrigar o próprio coração. Este, como órgão vital, é o primeiro a receber sangue oxigenado. **(figura 5)**
- **ARTÉRIAS SUBCLÁVIAS e CARÓTIDAS**: através dos ramos braquiocefálicos direito e esquerdo, levam sangue para os membros superiores (ARTÉRIAS AXILARES) e cabeça (ARTÉRIAS CARÓTIDAS), irrigando também o cérebro. Das axilares temos os ramos braquial, radial e ulnar, para o membro superior direito e esquerdo. Das carótidas saem os ramos: CARÓTIDA COMUM e as ARTÉRIAS CARÓTIDAS EXTERNA (para pescoço e face) e CARÓTIDA INTERNA (principal artéria para cérebro e medula espinhal). Todas com ramos para o lado direito e para o lado esquerdo.
- **ARTÉRIAS BRÔNQUICAS e INTERCOSTAIS**: levam sangue arterial para os pulmões, órgãos do mediastino e parede torácica.
- **TRONCO CELÍACO**: primeiro ramo importante da porção abdominal da AORTA, e dela saem artérias para órgãos importantes como o fígado (ARTÉRIA HEPÁTICA), estômago (ARTÉRIAS GÁSTRICAS), baço (ARTÉRIA ESPLÊNICA), pâncreas (ARTÉRIA PANCREÁTICA), e ramos para a primeira porção do intestino delgado.
- **ARTÉRIA RENAL DIREITA e ESQUERDA**: de cada lado da aorta abdominal para irrigar os rins.
- **ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR**: vai irrigar todo o resto do intestino delgado.
- **ARTÉRIA MESENTÉRICA INFERIOR**: vai irrigar todo o intestino grosso.
- **ARTÉRIAS ILÍACAS (direita e esquerda) e FEMURAIS (direita e esquerda)**: as artérias ilíacas resultam da divisão da artéria aorta em nível lombar baixo, próximo ao final da coluna lombar. Essas artérias vão levar sangue para todos os músculos e órgãos da pelve, como útero, ovários, bexiga, próstata, órgãos sexuais externos. Das ilíacas saem as artérias femurais direita e esquerda para os respectivos membros inferiores. **(figura 7B)**

CIRCULAÇÃO VENOSA DE RETORNO

Como regra geral, para cada ramo arterial existem dois vasos sanguíneos venosos. A circulação venosa de retorno se faz em dois níveis, um mais profundo e outro mais superficial. Vasos calibrosos formam o sistema profundo: VEIAS FEMURAIS, VEIAS CAVAS SUPERIOR e INFERIOR (levam o sangue para o coração), VEIAS JUGULARES (no pescoço). O sistema superficial de veias é formado por aquelas visíveis na superfície da pele e que permitem o acesso para a aplicação de medicamentos venosos, ou usados em cirurgia (ponte de veia safena) ou dilatadas (varizes). **(figura 8)**

Acompanhando os vasos sanguíneos estão os nervos e os vasos linfáticos.

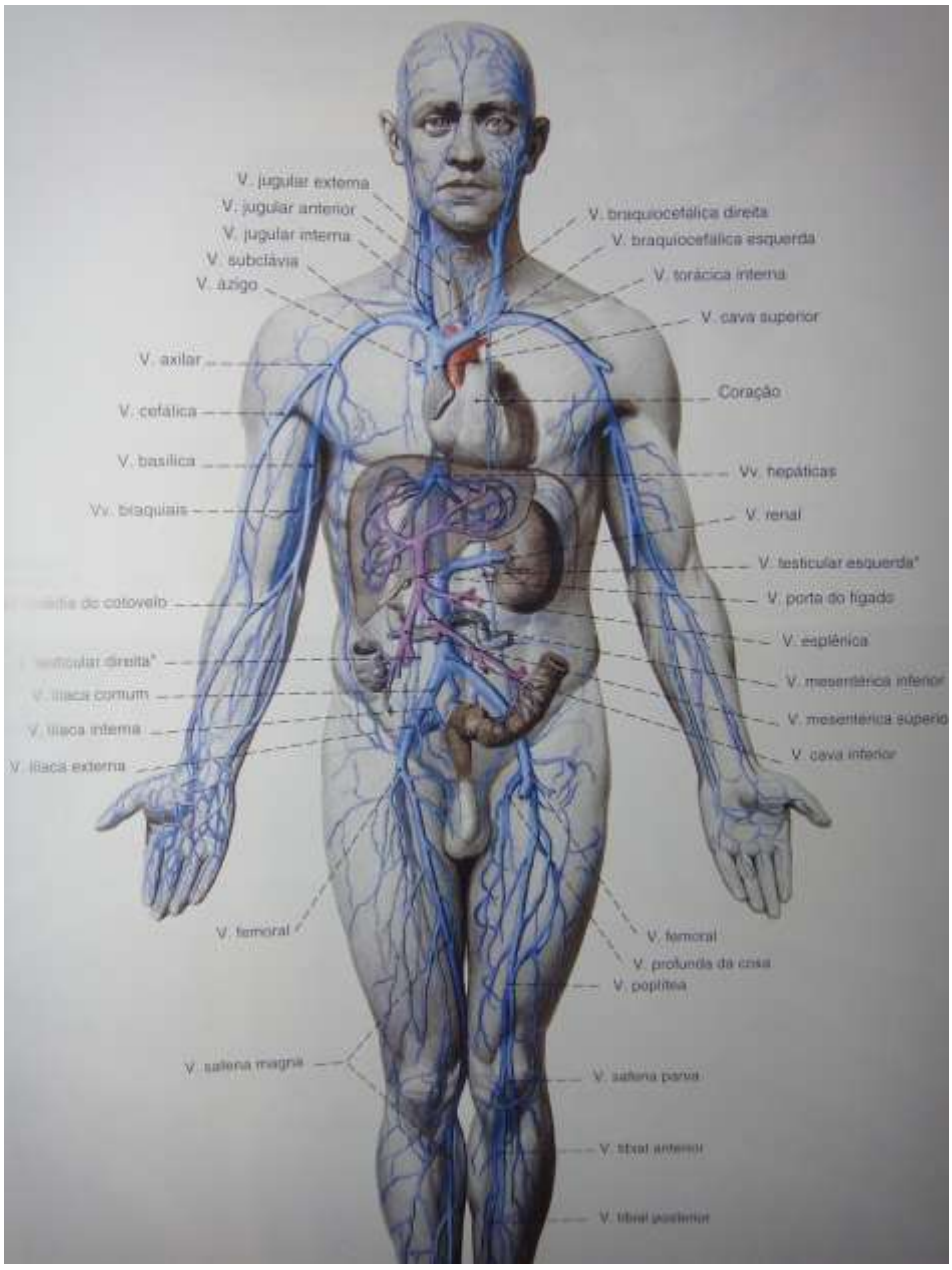


Figura 8

CIRCULAÇÃO LINFÁTICA

É formada pelos capilares, vasos e troncos linfáticos que levam o líquido tecidual chamado LINFA. Esta circulação representa uma via especial para o retorno do líquido tecidual (rico em moléculas proteicas) para a corrente sanguínea e juntamente com os ÓRGÃOS LINFOIDES (linfonodos, tonsilas, timo, baço, intestinos) constituem o SISTEMA LINFÁTICO. **(figura 9)**

Numa retrospectiva geral, vimos que o estudo do sistema cardiocirculatório compreende vasos por onde circulam o sangue (vasos sanguíneos) e a linfa (vasos linfáticos), o coração (órgão central que funcio-na como bomba contrátil-propul-sora), e órgãos hematopoiéticos representados pela medula óssea e órgãos linfoides (linfonodos, tonsilas, baço, timo e intestinos), formadores de células sanguíneas. Entre os órgãos hematopoiéticos, destacam-se o TIMO (órgão glandular, acima do coração, com função importante na imunidade) e o BAÇO (órgão esplênico responsável pela renovação do sangue).□

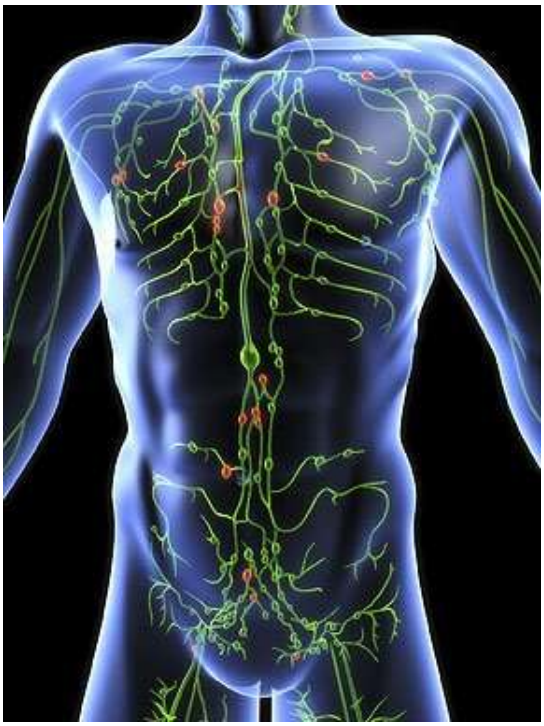


Figura 9

SONAMBULISMO NATURAL EM REUNIÕES MEDIÚNICAS

PARTE III

Gebaldo José de Sousa

Continuemos a pesquisa em *A Memória e o* Tempo[6], extraordinária obra de Hermínio C. Miranda. À página 203, informa-nos:

"(...) o ser humano sobrevive num corpo ainda 'físico', embora infinitamente mais rarefeito, no qual se preserva a sua memória integral."

"(...) Em espíritos desencarnados também podemos promover a regressão da memória, se empregarmos a técnica apropriada para ajudá-los a vencer seus bloqueios íntimos."

O autor reitera a ideia de que é possível levar espíritos desencarnados à regressão de memória e amplia o entendimento do processo, em outro livro[7]:

"De mais complexa classificação seria a regressão de memória em espíritos desencarnados.

Sob duas condições distintas pode isso ocorrer: ***Ou com o espírito incorporado a um médium***, nos trabalhos ditos de desobsessão ou doutrinação realizados entre os encarnados, ou, então, entre espíritos desencarnados, no Mundo Espiritual."

Não afirma que o Espírito está incorporado em médium que é também sonâmbula; mas isto fica implícito quando remete o leitor aos casos relatados em seus livros da série *"Histórias que os Espíritos contaram"*, indicados linhas abaixo.

Entendemos que esse recurso (regressão de memória em espíritos) deve ser usado apenas quando o diálogo desenvolvido com a Entidade for insuficiente para demovê-la de seus ímpetos de vingança. Sugere-se a ela, então, que retorne ao passado até a origem de seus desequilíbrios atuais.

A regressão ocorrerá apenas nos casos em que os mentores espirituais permitirem que o fato se dê. Em certos casos, deve-se sugerir ao Espírito que recue ainda mais no tempo e, após isso, se diz a ele que volte ao presente, mantendo as lembranças do passado, ora relembradas ou vivenciadas novamente, com toda sua carga emocional. Também por sugestão, pode-se levá-lo ao futuro e mostrar-lhe o que o aguarda, se desistir, ou não, de seus propósitos de vingança.

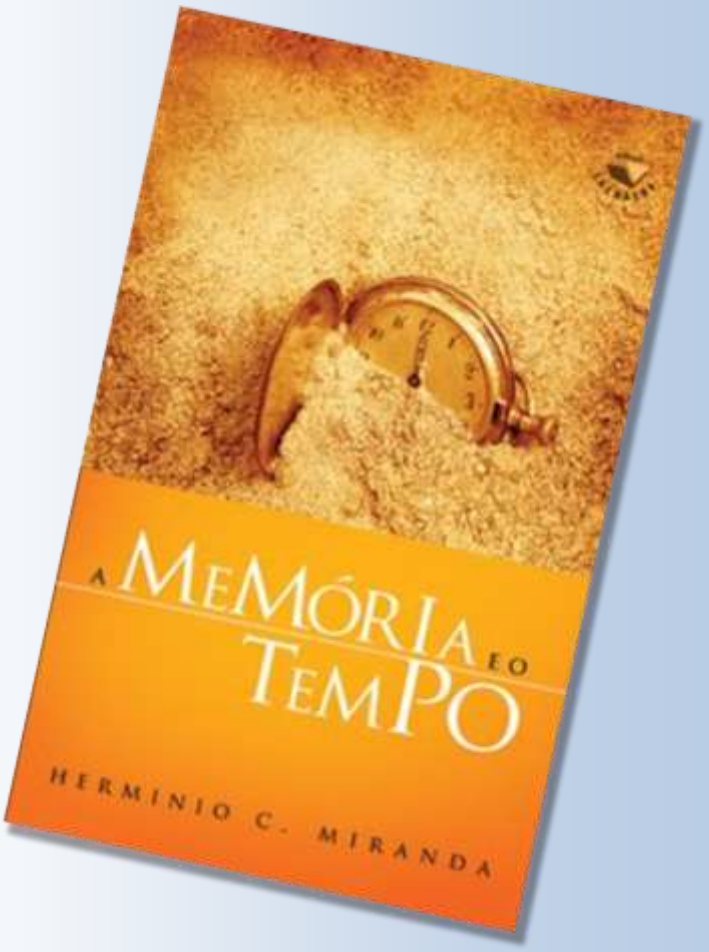
É método de convencimento irrefutável, eis que o Espírito revê suas ações em encarnações anteriores, quando agiu de forma a passar por sofrimentos, dos quais ora busca vingar-se. Compreende a Lei de ação e reação, "ao vivo".

“De modo semelhante, os mentores fabricam quadros transitórios de ideias-formas para demonstrar ao Espírito que está desencarnado, que seu corpo ‘morreu’.” (*Missionários da Luz*, pelo Espírito André Luiz/Francisco C. Xavier, pp. 295/296).

O mesmo autor (Hermínio), às páginas 204 e 205, cita as regressões de memória feitas por Mentores Espirituais em Espíritos desencarnados, nos livros *Memórias de um Suicida* e *Grilhões Partidos*, com o objetivo de levá-los ao reconhecimento de suas culpas e iniciarem processo de recuperação espiritual.

Todas elas merecem leitura e estudo atentos.

No posfácio da terceira edição do livro *A Memória e o Tempo,* à página 232, o autor cita, entre outros, a psicóloga americana, Dr.ª Edith Fiore, que, em seu livro *The Unquiet Dead* (Os Mortos Inquietos), traduzido no Brasil por *Possessão Espiritual* – Editora Pensamento –, indica o aprendizado que fez, ao perceber influências espirituais em pacientes submetidos à regressão de memória (via sonambulismo magnético), com fins terapêuticos.



Notou alterações tão drásticas em suas personalidades que percebeu tratar-se de atuação de espíritos. E concluiu que:

“Neste caso, ela não estaria diante de vidas anteriores dos clientes, mas de existências das entidades porventura acopladas ao psiquismo deles.” (p. 233)

Como se vê, é notável essa sua descoberta, porque aprendeu com os fatos!

Eis algumas de suas conclusões, listadas por Hermínio:

“Não propriamente a pessoa que marca hora com a sua secretária para a consulta, mas ‘as entidades possessoras’ é que são seus ‘verdadeiros pacientes’. São criaturas humanas, como outras quaisquer, perdidas e sofridas. Seria uma crueldade ‘enxotá-las’, ainda que isso lhe fosse possível.”

“A possessão pode ser responsável por uma série impressionante de desconfortos psicossomáticos, como dores de cabeça (enxaqueca, inclusive), cansaço, insônia, obesidade, hipertensão arterial, asma, alergias, etc..”

gebaldojose@uol.com.br

"Não propriamente a pessoa que marca hora com a sua secretária para a consulta, mas 'as entidades possessoras' é que são seus 'verdadeiros pacientes'. São criaturas humanas, como outras quaisquer, perdidas e sofridas. Seria uma crueldade 'enxotá-las', ainda que isso lhe fosse possível."

"A frequência a locais desarmonizados, de baixo teor vibratório, como ares e ajuntamentos orgiásticos, facilitam o acoplamento de tais entidades às pessoas que os frequentam, mesmo ocasionalmente. Invasões indesejáveis podem ocorrer, ainda, em pessoas desprevenidas, em hospitais e cemitérios, como também às que se entregam a explosões de cólera, inveja, ciúme ou depressão."

"Espíritos amigos estão sempre dispostos a colaborar com quem se dedique ao trabalho de resgate de entidades imantadas ao psiquismo alheio. Usualmente são Espíritos relacionados com os invasores, como mães, pais, irmãos, esposa, marido, filhos ou amigos. A doutora trabalha conscientemente com esses recursos."

"Sob condições normais, não é difícil persuadir uma entidade invasora a deixar seu hospedeiro, depois de devidamente esclarecida. Às vezes, elas nem sabem que estão 'mortas' e ignoram que estejam prejudicando a si mesmas e ao hospedeiro. Há, contudo, entidades obstinadas que se recusam a abandonar suas vítimas, empenhando-se em processos de vingança ou de superproteção."

"Através dos seus clientes, a doutora fala diretamente com os espíritos a eles acoplados, faz com eles regressões e os doutrina de maneira muito semelhante ao que se faria num bom grupo mediúnico. E até os abençoa, ao despedi-los, depois de convencê-los a partirem, geralmente em companhia de entidades amigas."

E conclui belamente o estimado e nobre escritor: "Dificilmente diria melhor alguém de formação doutrinária espírita." (pp. 233 e 234).□

Referência:

(6) MIRANDA, Hermínio C. *A Memória e o Tempo.* 3.ed Niterói: Editora Arte & Cultura, 1991. Cap. VI – Experiências e observações pessoais.

(7) MIRANDA, Hermínio C. *O que é Fenômeno Mediúnico*. São Bernardo do Campo: Edit. Esp. Correio Fraterno do ABC, 1990, p. 84.

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Amigos,

Este fantástico jornal espírita, traz nesta edição os bastidores do 5º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, ocorrido nos EUA. Para quem gosta do assunto, vejam como o mundo também tem sido habitado por pessoas interessadas no bem, na pesquisa cientifica, na aplicação do magnetismo e na própria Doutrina Espírita com seriedade, trabalho e cientificidade. Belos trabalhos foram expostos e resultados maravilhosos.

Vejam que interessante os relatos.

Roberto Silveira

Oi amigos. Excelente matéria sobre o 5° EMME.

Parabéns a todos!

Abração,

João Francisco de Melo Filho

A capa ficou muito linda, bem moderna! É muito bom renovar. Parabéns!

Ivette Guimarães

Venho parabenizar a todos os participantes do 5º Encontro, a edição está linda! Os assuntos abordados foram fantásticos. PARABÉNS!!!

A você, meu muito obrigado pela dedicação e empenho. Sempre aguardamos as edições do Vórtice para os estudos e atualizações, pois essa troca é muito importante e gratificante.

Abraços fraternos!

Rita

Parabéns Adilson, muito interessante!

Muita paz.

Willy Kunz

JACOB MELO *responde*

O QUE CURA, A FÉ OU O MAGNETISMO?

jacobmelo@gmail.com

Um homem, morrendo de fome e sede, precisava apenas de singelas gotas d'água além de um pedaço de pão nem que fosse seco. Queria sobreviver.

Passando por ele, embora desfigurado por longo sofrimento e severas amarguras, alguém o reconheceu como antigo orientador espiritual. E de forma quase inclemente o indagou, em tom ríspido:

- Mas você não ensinava a todos que ter fé é mais importante do que comida? Não era você quem vivia pregando que só a fé daria sentido à vida?

Quase sem forças ele respondeu:

Sim, era eu...

- Então tenha fé... E sobreviva! – Disse isso e saiu sorrindo sarcasticamente...

Teria sobrevivido aquele homem?

Seria sua fé suficiente?

Tempos depois, aquele mesmo homem o reencontra e se admira por encontrá-lo refeito, saudável e servindo com alegria.

Meio sem jeito a ele dirigiu-se perguntando:

- E você não estava à morte?

- Pois é... Mas você me salvou!

- Eu?! Como eu?!

- Você me fez recordar que a fé dessedenta e alimenta. E foi com ela que eu sobrevivi.

- Quer dizer que você não bebeu nem comeu nada?!

- Não foi isso o que eu disse; apenas tive fé, muita fé!

- Como assim?

- Sabendo que uma das forças da Vida é o poder da fé e este se expressa na oração sincera, em vez de seguir implorando aos homens, pedi que Deus me mostrasse o caminho.

- E daí...

- Levantei-me cambaleante e tropeçando numa pedra rolei ribanceira abaixo. Caí à margem de um rio, onde matei a sede...

- Não me diga que depois disso comeu peixe cru!!!

- Não seria nada de mais... Hoje não é moda comida japonesa? – disse sorrindo...

- Então você comeu peixe cru?

- Não... Não foi preciso. Um pescador que me viu caindo saiu em meu socorro. Vendo-me como estava levou-me com ele para saborearmos o que já havia pescado...

- Nossa!!! Disse ele espantado. – E agora?

- Agora eu tenho ainda mais motivos para dizer que a fé salva!

Respondendo à questão básica deste artigo, a fé cura, pois possibilita mecanismos para tal, assim como o magnetismo também cura, pois é bênção divina disposta a todos os seres.

A dúvida maior seria: e quem não tem fé pode se curar?

Claro que pode e são inúmeros os casos em que isso se confirma, contudo me parece inegável que a fé é como uma alavanca, potencializando os esforços dos fatores que influem para as vitórias procuradas.

Um outro ponto a ser considerado é que o magnetismo, por sua vez, também existe além e aquém do que imaginamos, por isso mesmo ele atua e repercute nos fenômenos de cura, ainda mesmo quando algumas técnicas chegam a ser desprezadas. Isto, entretanto, não significa que estas sejam inúteis ou inválidas, mas sim que, nas curas, vários são os fatores que se misturam para que a meta seja alcançada.

Quem quiser ter melhor segurança, seja no aplicar, no receber, no absorver o magnetismo, deve se assenhorear dos mais poderosos meios de vitória, os quais, além da fé e da força magnética, ainda existem a vontade, o estado de bom ânimo e a pureza dos sentimentos.

Por fim, que tal uma lida no cap. 19 de O Evangelho Segundo o Espiritismo, notadamente a mensagem “Fé humana e fé divina”?

Ana Vargas comenta texto do Barão du Potet em **Magnetismo Clássico**
Página 21

E MAIS:

04 ... **Entrevista** com Marcella Colocci a respeito de estudo sobre Autismo
11 ... Os possessos de Morzine em **Palavras do Codificador**
12 ... **Anatomia e Fisiologia Humanas** – Sistema Respiratório
15 ... **Eventos**
18 ... Parte Final de "Sonambulismo Natural em reuniões mediúnicas
25 ... **Coluna do Leitor**
26 ... **Jacob Melo responde** sobre Relação Magnética

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

Ano V - n° 03 - Aracaju | Sergipe | Brasil - agosto - 2012

jvortice@gmail.com

JESUS, MESMER, KARDEC

E você (nós)

Em *O Livro dos Espíritos*, questão 625, Allan Kardec pergunta aos Espíritos Superiores quem seria o modelo e guia para a Humanidade. A resposta não se fez esperar. Em uma só palavra, responderam: JESUS!

Página 06

EDITORIAL

Uma longa caminhada sempre começa pelo primeiro passo, diz o provérbio chinês. O progresso espiritual se faz a cada experiência vivenciada. A estrada é longa, exige perseverança, porém é necessário que seja percorrida, a fim de se alcançar o objetivo.

A recompensa é motivadora e se encontra a cada novo passo dado. A felicidade não está apenas no cume da montanha, mas a cada metro trilhado.

Cada nova conquista, cada patamar escalado, cada obstáculo superado são motivos de contentamento íntimo que impulsionam para diante, renovam as forças e fazem que se continue tentando.

Não é preciso grandes vitórias para que a felicidade chegue à nossa porta. Pequenas superações ou pequenos objetivos alcançados são suficientes para traduzir-se em alegria e proporcionar um bem estar interior pelo progresso adquirido.

Quanto às dificuldades, estas são muito mais inerentes ao caminheiro do que ao caminho. A falência muitas vezes ocorre devido à falta de paciência ou de persistência. Após as primeiras passadas, com as quais se sente feliz e renovado, inicia-se o desânimo fruto da falta de vontade. Ter um objetivo claro e preciso e a certeza daquilo que deseja seguir são imprescindíveis para que não se estacione ainda no início da jornada.

O amor por aquilo que se faz e a prece agem como combustíveis que mantêm o espírito em constante movimentação sem esmorecimento, seguindo em frente, com uma meta bem traçada na mente. Já a vigilância deixa-o alerta para as adversidades e os desvios da trilha.

Confiança e força de vontade precisamos para que cada dia nos encontre de ânimo novo para a conquista da evolução.

Adilson Mota

AO HOMEM

Tu não és força nêurica somente,
Movimentando células de argila,
Lama de sangue e cal que se aniquila
Nos abismos do Nada eternamente.

És mais, és muito mais, és cintila.
Do Céu, a alma da luz resplandecente,
Que um mistério implacável e inclemente
Amortalhou na carne atra e intranquila.

Apesar das verdades fisiológicas,
Reflexas das ações psicológicas,
Nas células primevas da existência,

És um ser imortal e responsável,
Que tens a liberdade incontestável
E as lições da verdade na consciência.

Médium: Chico Xavier
Espírito: Augusto dos Anjos

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

ENTREVISTA

Jornal Vórtice - Por que vocês resolveram estudar sobre autismo na instituição espírita?

Marcella - Já há alguns anos tratamos crianças autistas na nossa instituição, e como existem diversas teorias e estudos sobre esta síndrome tão complexa, resolvemos nos reunir para estudarmos com mais profundidade e cruzarmos esse conhecimento com a prática magnética, a fim de tornar esta última mais eficiente.

J. V. - Que aspectos do autismo foram estudados?

Marcella - Estudamos a visão que cada ciência tem do autismo - psicologia, neurobiologia, genética, neurociência – e trabalhamos a associação dessas ideias com as expostas no livro de Hermínio Miranda, "Autismo - uma leitura espiritual", que foi a base para o nosso estudo, além de "Alquimia da Mente" do mesmo autor.

J. V. - Em que ideia foi alicerçado o estudo?

Marcella - Poder entender melhor sobre o autismo para atender melhor os autistas. A ideia inicial era um estudo para aprimorar o trabalho que já desenvolvemos, mas resolvemos abrir para todos os interessados, e, surpreendentemente, inscreveram-se pessoas que não conheciam nem conviviam com autistas, e alguns, após o estudo, passaram a integrar nossa equipe de trabalho, pois se encantaram com o tema e com nossas crianças!

J. V. - De que forma esse estudo poderá auxiliar nos tratamentos magnéticos?

Marcella - Os conhecimentos da Doutrina Espírita e do Magnetismo, associados aos trazidos pelos livros do Hermínio e pelas ciências que estudam as estruturas e o funcionamento do corpo físico, pódem acrescentar muito ao desenvolvimento e eficácia da prática magnética. Muitas vezes essas ciências falam a "mesma língua" apenas usando nomenclaturas diferentes, e se as unirmos poderemos ter excelentes resultados.

MARCELLA COLOCCI é coordenadora do tratamento magnético infantil no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE. Nos meses de julho e agosto ela promoveu o estudo "Autismo e suas causas: uma visão abrangente", e concedeu ao Vórtice entrevista explicando os motivos e aplicação desse estudo.

J. V. - Que análise você faz dos resultados do estudo?

Marcella - Podemos constatar que o espectro autista apresenta uma variedade muito grande de sintomas e sinais, e o estudo de suas causas ainda gera muita divergência, mas que precisamos, antes e apesar de tudo, buscar entender o autista, que é um indivíduo que tem grandes dificuldades de interagir e se comunicar com o mundo em que reencarnou, e os recursos que o Espiritismo e o Magnetismo nos fornecem são fundamentais para ajudá-lo nesse processo de adaptação.

J. V. - Qual o próximo passo?

Marcella - Incrementar nosso trabalho de tratamento magnético, dando uma melhor assistência aos autistas e também aos seus pais, ajudando-os a entender melhor como funciona o "mundo autista". Também faremos, em breve, um seminário em cima do que foi estudado pelo grupo, a fim de orientar aos pais, trabalhadores de Casas Espíritas e interessados em geral sobre o autismo e como lidar com o autista, com o intuito de dirimir preconceitos gerados pela ignorância sobre o assunto.□

Os sistemas de classificação mais utilizados para realizar o diagnóstico são:

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DIAGNOSTIC AND STATISTICAL MANUAL OF MENTAL DISORDERS) – DSM-IV, da Associação Americana de Psiquiatria (APA).

QUADRO 1 – Critérios Diagnósticos para 299.00 Transtorno Autista (DSM-IV-TR).

A. Um total de seis (ou mais) itens de (1), (2) e (3), com pelo menos dois de (1), um de (2) e um de (3):

(1) Comprometimento qualitativo da interação social, manifestado por pelo menos dois dos seguintes aspectos:

(a) comprometimento acentuado no uso de múltiplos comportamentos não-verbais, tais como contato visual direto, expressão facial, posturas corporais e gestos para regular a interação social

(b) fracasso em desenvolver relacionamentos com seus pares apropriados ao nível de desenvolvimento

(c) ausência de tentativas espontâneas de compartilhar prazer, interesses ou realizações com outras pessoas (por exemplo, não mostrar, trazer ou apontar objetos de interesse)

(d) ausência de reciprocidade social ou emocional

B. Atrasos ou funcionamento anormal em pelo menos uma das seguintes áreas, com início antes dos 3 anos de idade: (1) interação social, (2) linguagem para fins de comunicação social ou (3) jogos imaginativos ou simbólicos.

C. A perturbação não é melhor explicada por Transtorno de Rett ou Transtorno Desintegrativo da Infância.

Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (INTERNATIONAL STATISTICAL CLASSIFICATION OF DISEASES AND RELATED HEALTH PROBLEMS) – CID-10, da Organização Mundial de Saúde (OMS).

QUADRO 2 – Critérios Diagnósticos para F84.0 Autismo Infantil (CID-10).

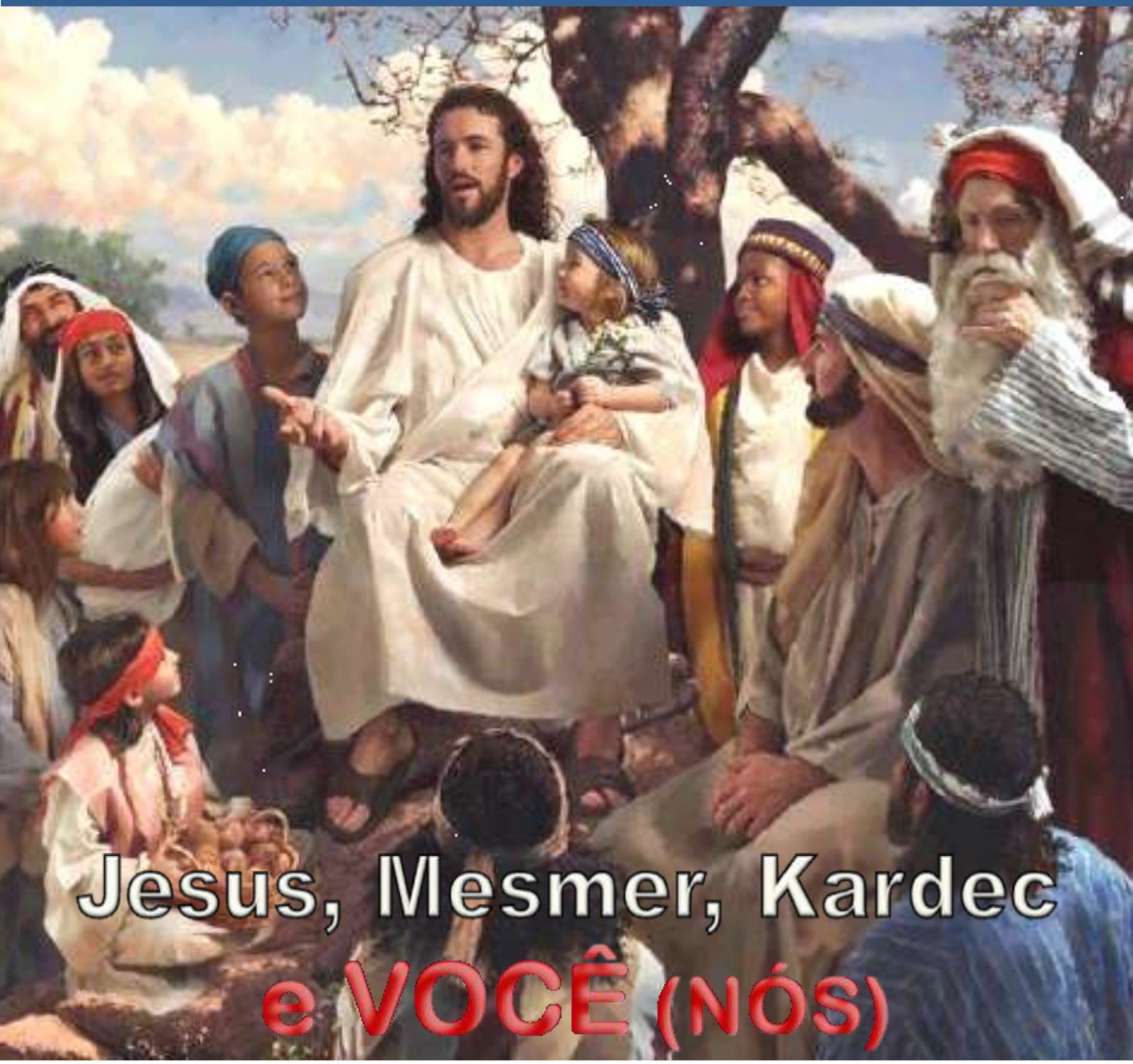
Transtorno global do desenvolvimento caracterizado por:

a) um desenvolvimento anormal ou alterado, manifestado antes da idade de três anos

b) presença de uma perturbação característica do funcionamento em cada um dos três domínios seguintes: interação social, comunicação, comportamento focalizado e repetitivo

O transtorno se acompanha comumente de numerosas outras manifestações inespecíficas, por exemplo, fobias, perturbações de sono ou da alimentação, crises de birra ou agressividade.

Fonte: www.autismo.com.br

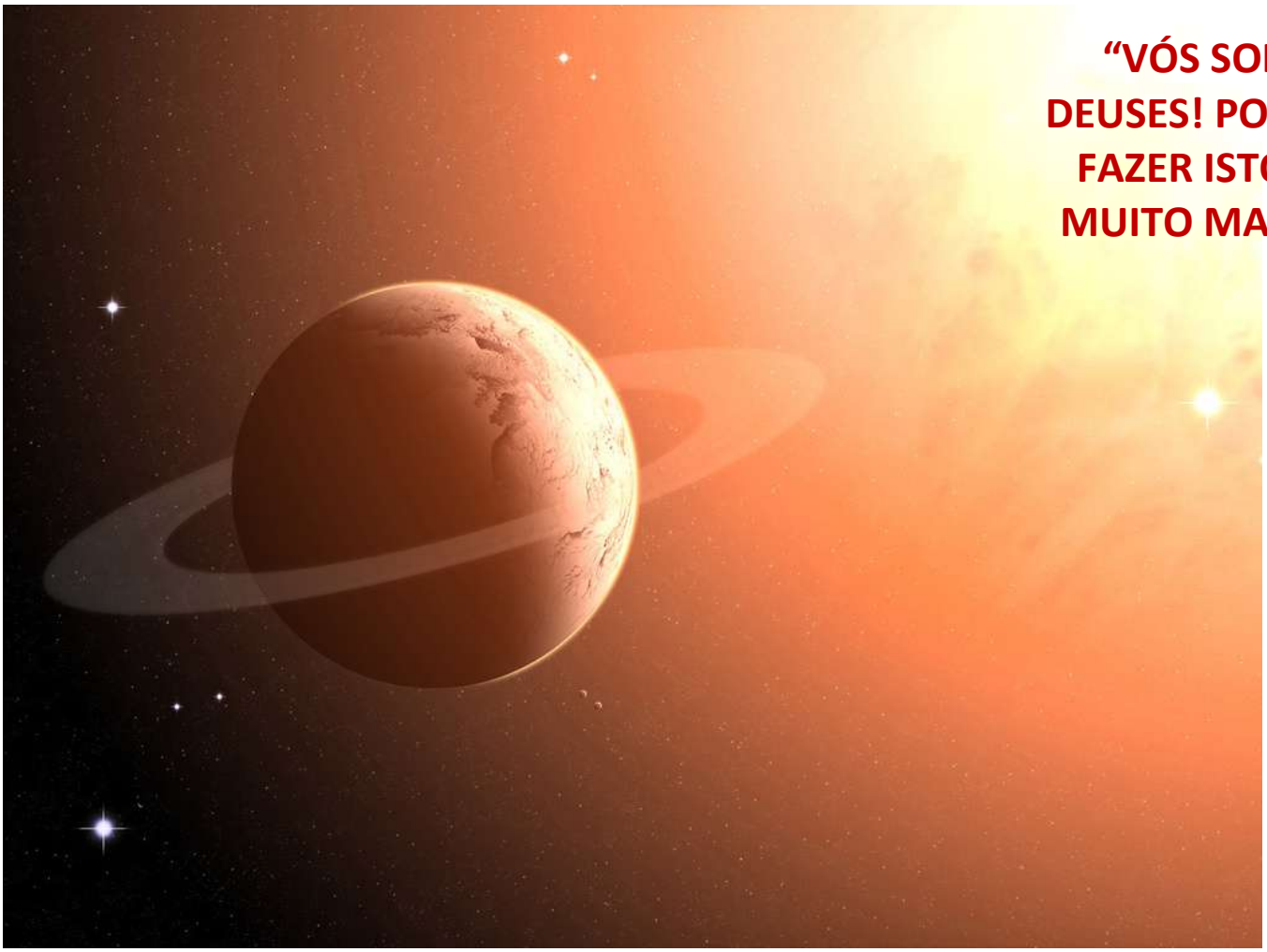


José Garcia

Em *O Livro dos Espíritos*, questão 625, Allan Kardec pergunta aos Espíritos Superiores quem seria o modelo e guia para a Humanidade. A resposta não se fez esperar. Em uma só palavra, responderam: JESUS!

Vamos evocar imagens que temos guardadas em nossas mentes de páginas descritivas sobre a figura e o trabalho de Jesus (como nos livros de Amélia Rodrigues) ou de filmes que trazem sua história e o seu poder terapêutico. O seu magnetismo trazia a cura pelo toque (os cegos, os leprosos), pela palavra (a mulher equivocada, Nicodemos), pelo olhar, à distância (o servo do centurião romano), pelo toque de suas vestes (a mulher que sangrava), até na transmutação da matéria (água em vinho). Sua presença desviava a atenção de todos para sua pessoa e sua palavra fazia a grande diferença.

"VÓS SOIS DEUSES! PODEIS FAZER ISTO E MUITO MAIS!"



"VÓS SOIS DEUSES! PODEIS FAZER ISTO E MUITO MAIS!"

Jesus falava da energia magnética que existe no Espírito de todos nós e que pode ser saudável ou provocar desarmonias de acordo com a vontade que a direcionamos.

Que existe no ser vivo uma energia (um fluido) que envolve a relação dos seres vivos entre si e entre seu ambiente vital é de conhecimento milenar, desde as antigas civilizações, com seus sacerdotes e iniciados, sibilas, cultos e poções. Mas quem primeiro deu um roteiro de estudo e observação científicos foi Mesmer (Franz Anton Mesmer), criando a ciência do Magnetismo animal.

Mesmer nasceu em 23/05/1734 na aldeia de Iznang, região da Suábia, que hoje está no território da Alemanha, e faleceu aos 81 anos de idade, na mesma região, em 05/03/1815. Ao conquistar o doutorado médico (1766) com a tese "*Da Influência dos Planetas sobre o Corpo Humano*", usa pela primeira vez o conceito de Fluído Cósmico Universal, e institui as bases da Ciência do Magnetismo. Em 1773, promove a primeira cura através do Magnetismo de uma paciente, irmã de Mozart, de quem era muito amigo.

Estruturou a Ciência do Magnetismo e promoveu muitas curas de seus pacientes, que eram desenganados pela medicina da época. Foi perseguido e ridículari-zado, tendo que sair de Viena (Áustria) indo para Paris (França). Durante muitos anos, enquanto promovia a cura de seus pacientes, tentou convencer seus pares e as sociedades científicas da época e, não conseguindo, refugiou-se na sua região natal. Por 15 anos fez de sua residência um hospital de tratamento pelo Magnetismo, quando internava e tratava seus pacientes.

Vamos, então, mostrar o que escreveu este homem sobre a sua Ciência, o que pretendia com ela e o que achava de seus perseguidores.

"As primeiras curas obtidas de algumas doenças consideradas incuráveis pela medicina suscitaram inveja e produziram mesmo ingratidão, que se somaram para ampliar as prevenções contra meu método de cura. De sorte que muitos sábios uniram-se para fazer cair, senão no esquecimento, pelo menos no desprezo, as aberturas que realizei neste campo: divulgou-se por toda a parte como impostura. Na França, nação mais esclarecida e menos indiferente aos novos conhe-

FRANZ ANTON MESMER

cimentos, não deixei de amargar contrariedades de toda espécie e perseguições que meus compatriotas me haviam preparado há tempos, mas que, longe de me desencorajar, redobraram meus esforços para o triunfo das verdades que acho essenciais à felicidade dos homens." (Mesmer, 1799)[1]

"Superior a tantos obstáculos e contradições, acreditei ser necessário ao progresso da ciência, mais ainda ao sucesso do Magnetismo, publicar minhas ideias sobre a organização e a influência respectiva do corpo. Abandono voluntariamente minha teoria à critica, declarando que não tenho nem tempo nem vontade de responder. Não teria nada a dizer àqueles que, incapazes de me julgar com justiça e com generosidade, comprazem-se em me combater com disposições puramente hostis ou sem nada melhor para substituir aquilo que pretendem destruir, e eu verei com prazer melhores gênios remontarem a princípios mais sólidos, mais luminosos; talentos mais amplos que os meus descobrirem novos fatos, e tomar, por suas concepções e seus trabalhos, minhas descobertas ainda mais interessantes: em uma palavra, eu devo desejar que se faça melhor do que eu. Será suficiente sempre à minha glória ter podido abrir um vasto campo aos cálculos da ciência e de ter de algum modo traçado a rota desta nova carreira. Como me resta percorrer apenas um curto trecho do caminho da minha vida, desejo consagrar o que me resta de existência à única prática de um meio que reconheço como eminentemente útil à conservação de meus semelhantes, a fim de que não sejam, de agora em diante, expostos às chances incalculáveis das drogas e de sua aplicação." (Mesmer, 1799)[1]

"Não teria nada a dizer àqueles que, incapazes de me julgar com justiça e com generosidade, comprazem-se em me combater com disposições puramente hostis ou sem nada melhor para substituir aquilo que pretendem destruir..."

Mesmer escreveu livros e memórias, mostrando o poder do Magnetismo no tratamento e cura das doenças. Teve vários seguidores, em várias gerações, entre eles: Marquês de Puységur, Deleuze, Barão Du Potet (professor de Magnetismo de Allan Kardec), La Fontaine e outros. Existe hoje o livro "*Mesmer – a ciência negada e os textos escondidos*" de Paulo Henrique de Figueiredo, em que o escritor faz um levantamento histórico da Medicina da época, juntamente com a tradução do original francês dos três livros principais de Mesmer (*Memória sobre a Descoberta do Magnetismo Animal, Resumo Histórico dos Fatos Relativos ao Magnetismo Animal, e Memória de F. A. Mesmer, doutor em Medicina, sobre suas Descobertas*).

HIPOLLITE LEON DENIZARD RIVAIL (Allan Kardec), o Codificador da Doutrina Espírita, foi discípulo do Barão Du Potet e magnetizador por 35 anos. Quando foi informado por amigo magnetizador sobre o fenômeno das mesas que respondiam a perguntas, como cientista que era, respondeu que mesas não falam e só uma inteligência seria responsável pelo fenômeno. Em uma das reuniões, interrogou quem eram os responsáveis pelas pancadas codificadas, e as inteligências, respondendo às perguntas feitas, deram a seguinte resposta:

"SOMOS NÓS, OS ESPÍRITOS DAS PESSOAS QUE JÁ MORRERAM!"

Kardec na estruturação dos livros da Doutrina Espírita – *O Livro dos Espíritos*, 1857; *O Livro dos Médiuns*, 1861; *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, 1864; *O Céu e o Inferno*, 1865; *A Gênese*, 1868; *O Que é o Espiritismo*, 1859; *O Principiante Espírita*, 1862; *As Viagens Espíritas*, 1862; *Obras Póstumas*, 1890; doze edições mensais da *Revista Espírita* (de 1858 a 1869) da Sociedade de Estudos Espíritas de Paris - fala várias vezes do Magnetismo e completou-o com a Ciência Espírita, chamando-as "ciências irmãs".

"... o Magnetismo preparou o caminho do Espiritismo e os rápidos progressos desta última doutrina são incontestavelmente devidos à vulgarização das ideias sobre a primeira. Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase às manifestações espíritas há apenas um passo. Sua conexão é tal que, por assim dizer, é impossível falar de um sem falar do outro." (*Revista Espírita*, 1858, p. 96)

"Se tivermos que ficar fora da ciência do Magnetismo, nosso quadro ficará incompleto e poderemos ser comparados a um professor de Física que se abstivesse de falar de luz." (Revista Espírita, 1858, p. 96)

Kardec falava da ciência do Magnetismo, citando-a em seus escritos, apenas acessoriamente, mas de maneira suficiente para mostrar as relações íntimas das duas Ciências que, na verdade, não passam de uma. Isto porque já naquele tempo havia magnetizadores consagrados, com conhecimento, clínicas, hospitais e sociedades científicas bem **estruturadas, frequentadas por médicos e** pesquisadores. Então, Kardec usava do conhecimento do Magnetismo, como da Filosofia, da Física, da Química, da Astronomia, etc..

Em outro momento, Allan Kardec, na questão 555 do capítulo IX de *O Livro dos Espíritos*, em seus comentários, escreve:

"O Espiritismo e o Magnetismo nos dão a chave de uma multidão de fenômenos sobre os quais a ignorância bordou uma infinidade de fábulas, onde os fatos são exagerados pela imaginação. O conhecimento claro dessas duas Ciências, que por assim dizer são apenas uma, mostrando a realidade das coisas e sua verdadeira causa, é o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque mostra o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis naturais e o que é uma crença ridícula." (*O Livro dos Espíritos* – questão 555)

No mesmo livro, no capítulo VIII - *Emancipação da Alma*, ele faz perguntas e tece comentários às respostas dos Espíritos Superiores sobre o sono e o sonho; visita de espíritos de pessoas vivas; transmissão oculta do pensamento; letargia, catalepsia e morte aparente; sonambulismo; êxtase e segunda vista.

Ao contrário do que se possa pensar, que se está em *O Livro dos Espíritos* então é fenômeno de espírito desencarnado, todos os fenômenos citados acima são naturais do espírito encarnado (da alma) e demonstram a potencialidade das forças magnéticas enquanto estamos no corpo físico.

Você, com seu corpo físico, morada do seu espírito enquanto encarnado, para se adequar ao mundo em que vive, necessita do perispírito célula a célula, como diz André Luiz em *Evolução em Dois Mundos*. Ou seja, o Espírito dá a forma humana ao perispírito que molda o corpo físico célula por célula, órgão por órgão.

HIPOLLITE LEON DENIZARD RIVAIL (Allan Kardec)

Há uma transmigração constante de fluidos (energias) do espírito para o corpo físico, passando pelo perispírito, e do mesmo modo, o que atinge o corpo físico também vai repercutir no espírito, intermediado pelo perispírito.

Esta energia, este fluido, que circula mantendo a vitalidade da matéria, sendo de natureza saudável repercutirá em saúde. Ao contrário, se permitirmos a desarmonia, haverá distúrbios geradores de má saúde e ocorrerá a doença. Como vimos, o espírito doente leva doença para o corpo físico, e também o corpo físico doente adoece o espírito. Mas também o que fizermos de saudável ao corpo físico (alimentação, sono, jornada de trabalho, vencer os vícios, estudo, prática da caridade), teremos, com certeza, um espírito emitindo energias de saúde, que terão em retorno a saúde de seu corpo físico.

Mesmer observou que esta energia é passível de ser trocada entre as pessoas. Há aquelas que têm a capacidade de direcionar seus fluidos para pessoas mais frágeis ou doentes, tornando-as melhores ou curadas. Com observação, método e estudo, estruturou a Ciência do Magnetismo, permitindo melhores resultados em suas pesquisas.

Assim, se podemos melhorar esta energia em nós, se podemos direcioná-la em favor de alguém, se podemos potencializá-la tornando-a fonte de cura, chegaremos com humildade ao que o Mestre Jesus apregoou aos seus discípulos:

“PODEIS FAZER ISTO E MUITO MAIS!”

Para muitos, o conceito de Transição Planetária está relacionado com a expectativa de grandes cataclismos que irão revolver o solo e a atmosfera do planeta. Mas a verdadeira mudança se fará no ser interior. Tudo será conquistado paulatinamente, à medida que promovermos em nós a reforma íntima, e então, conquistaremos o Mundo Novo da transição planetária, transformando o ser hominal em ser espiritual! □

Assim, se podemos melhorar esta energia em nós, se podemos direcioná-la em favor de alguém, se podemos potencializá-la tornando-a fonte de cura, chegaremos com humildade ao que o Mestre Jesus apregoou aos seus discípulos:

“PODEIS FAZER ISTO E MUITO MAIS!”

REFERÊNCIAS:

1. “Mesmer - a ciência negada e os textos escondidos” de Paulo Henrique de Figueiredo.

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
JANEIRO DE 1863

Estudo sobre os Possessos de Morzine

CAUSAS DA OBSESSÃO E MEIOS DE COMBATÊ-LA

(Segundo artigo)

Eis a contrapartida do caso e uma prova da eficácia da prece, quando feita com o coração e não com os lábios:

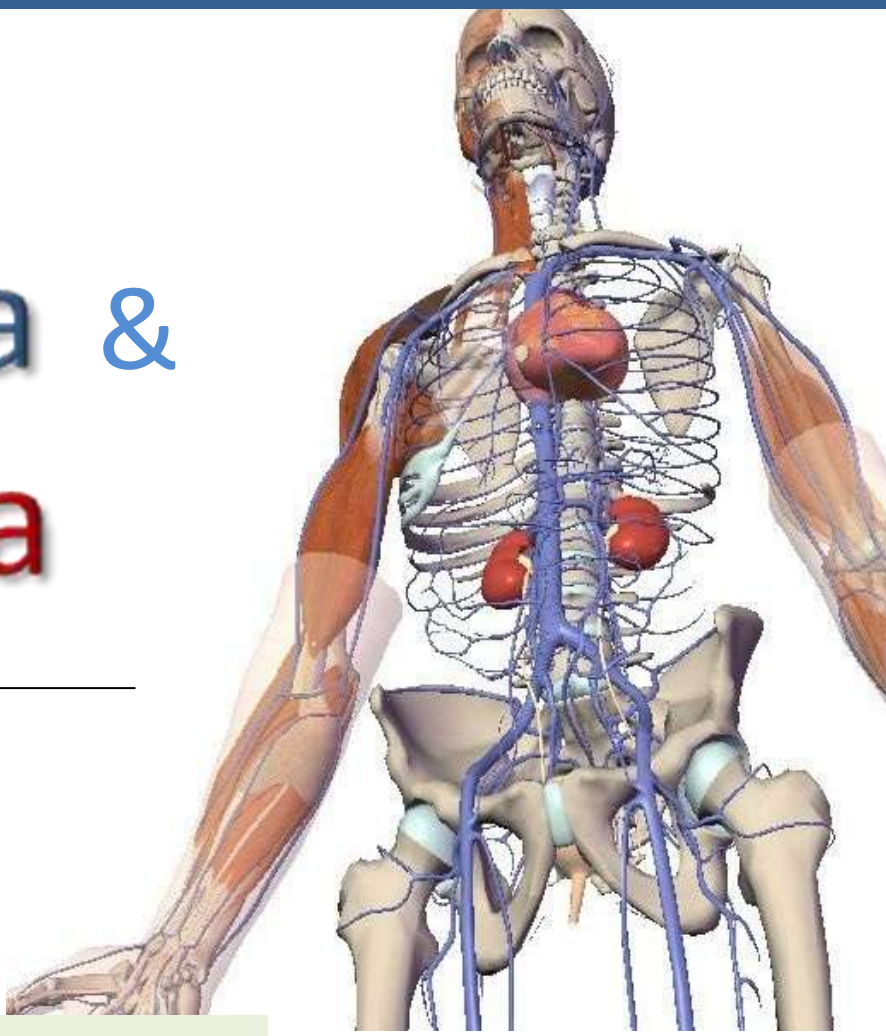
Contrariada em suas inclinações, uma mocinha se casara com um homem a quem não simpatizava. A mágoa que isso gerou levou-a a um distúrbio mental; dominada por uma ideia fixa, perdeu a razão e viram-se obrigados a interná-la. Ela jamais ouvira falar de Espiritismo; se dele se tivesse ocupado, não teria faltado quem dissesse que os Espíritos lhe haviam transtornado a cabeça. O mal provinha, assim, de uma causa moral, acidental e toda pessoal, compreendendo-se que, em tais casos, os remédios normais não poderiam ter nenhuma valia. Como não havia nenhuma obsessão aparente, podia-se duvidar igualmente da eficácia da prece.

Um membro da Sociedade Espírita de Paris, amigo da família, julgou dever interrogar um Espírito Superior, que respondeu: “A ideia fixa dessa senhora, por sua própria causa, atrai à sua volta uma multidão de Espíritos maus, que a envolvem com seus fluidos e alimentam suas ideias, impedindo cheguem até ela as boas influências. Os Espíritos dessa natureza abundam sempre em meios semelhantes ao em que ela se encontra e, muitas vezes, constituem obstáculo à cura dos doentes. Contudo podereis curá-la; mas, para tanto, é necessário uma força moral capaz de vencer a resistência. E tal força não é dada a um só. Que cinco ou seis espíritas sinceros se reúnam todos os dias, durante alguns instantes e peçam com fervor a Deus e aos Espíritos bons que a assistam; que a vossa prece fervorosa seja, ao mesmo tempo, uma magnetização mental; para tanto, não tendes necessidade de estar junto a ela; ao contrário: pelo pensamento podeis levar-lhe uma salutar corrente fluídica, cuja força estará na razão de vossa intenção, aumentada pelo número. Por tal meio podereis neutralizar o mau fluido que a envolve. Fazei isto; tende fé e confiança em Deus e esperai.”

Seis pessoas se dedicaram a essa obra de caridade e, durante um mês, não faltaram sequer um dia à missão que haviam aceitado. Ao cabo de alguns dias a doente estava sensivelmente mais calma; quinze dias mais tarde a melhora era manifesta e hoje esta mulher voltou para sua casa em estado perfeitamente normal, ignorando ainda, como o seu marido, de onde lhe adveio a cura.

O modo de ação é aqui indicado claramente e nada teríamos a acrescentar de mais preciso à explicação dada pelo Espírito. Assim, a prece não tem apenas o efeito de levar ao paciente um socorro estranho, mas o de exercer uma ação magnética. O que não faria o magnetismo secundado pela prece! Infelizmente certos magnetizadores, a exemplo de muitos sábios, fazem abstração do elemento espiritual; vendo apenas a ação mecânica, privam-se, assim, de poderoso auxiliar. Esperamos que os verdadeiros espíritas vejam no fato uma prova a mais do bem que podem fazer em tal circunstância.□

Anatomia & Fisiologia



HUMANAS

SISTEMA RESPIRATÓRIO

Garcia Barata

O sistema respiratório está em íntima relação com o sistema cardiocirculatório por que o oxigênio (O_2) que chega à circulação vem do ar atmosférico que passa por este sistema, sendo filtrado, aquecido e umedecido até chegar aos pulmões e daí à circulação. Fazem parte as seguintes estruturas anatômicas: (Figura 1)

NARIZ: é uma proeminência triangular, localizada no terço médio anterior da face, apresentando ápice (ponta do nariz), raiz (no encontro do osso frontal, entre os olhos) e base (porção alada apoiada na face). A parte inferior é formada por duas aberturas, as NARINAS, separadas internamente pelo septo que divide o nariz em direito e esquerdo, e que posteriormente se abre nas COANAS. O nariz tem uma porção óssea, rígida e uma porção cartilaginosa, amolecida na ponta. A entrada das narinas contém pêlos (VIBRÍCIAS), com a finalidade de reter corpos estranhos e poeira e filtrar parte do ar atmosférico.

CAVIDADE NASAL: a cavidade nasal é o espaço interno entre as narinas (abertura anterior) e as coanas (abertura posterior), separada pelo septo nasal, atapetada por uma mucosa rica em células glandulares produtoras de muco, intensamente vascularizada e inervada, com a finalidade de umidificar e aquecer o ar atmosférico. Esta cavidade se comunica com os seios paranasais (frontal, maxilar e esfenoidal) através de orifícios de drenagem para secreções. No teto da cavidade nasal encontra-se a mucosa olfativa e o bulbo olfatório originando aí o NERVO OLFATÓRIO (responsável pela sensação do OLFATO). Da parede lateral do septo nasal saem as conchas nasais, em número de três de cada lado, que cobertas pela mucosa, ampliam a área de contato do ar.

José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

FARINGE: é uma estrutura muscular, em região posterior da cavidade bucal, comum aos aparelhos digestivo e respiratório. É dividida em NASOFA-RINGE (encontram-se as adenoides e a comuni-cação com ouvido médio), OROFARINGE (passa ar e alimentos, contém as amígdalas) e a LARINGO-FARINGE (onde os alimentos são direcionados para o esôfago e o ar para a traqueia).

LARINGE: canal muscular e cartilaginoso, aéreo, entre o laringofaringe e a traqueia. Atra-vés da epiglote (cartilagem na entrada da laringe, que funciona como tampa) permite a passagem de ar e impede a entrada de alimen-tos nos pulmões. Também na sua entrada en-contra-se uma dobra de mucosa fixa no anel cartilaginoso que com a passagem do ar produz os sons vocais. São as PREGAS VOCAIS. A epiglote funciona como um tampão na entrada da laringe antes das pregas vocais e que não permite a entrada de alimentos no momento da deglutição. Externamente, a laringe é limitada pela cartilagem cricóidea e pela cartilagem tire-oide, palpáveis na frente do pescoço.

TRAQUEIA: se inicia abaixo da laringe e finaliza na formação dos brônquios; é um tubo de 2,5 cm de diâmetro e 11 cm de comprimento, for-mado por anéis cartilaginosos incompletos (em forma de "C"), musculatura lisa e fibras elas-ticas. Esta estrutura permite que este tubo seja dilatável e não colabe quando da passagem do ar até aos pulmões. É coberta por uma mucosa muito irrigada de sangue, rica em glândulas produtoras de muco e de células ciliadas, que carreiam para o exterior partículas estranhas junto com o muco. (Figura 2)

BRÔNQUIOS, BRONQUÍOLOS: a traqueia, no seu término no mediastino, é dividida em brôn-quios direito e esquerdo. A partir daí há uma segmentação cada vez maior dos brônquios com túbulos de menor diâmetro, chegando aos bron-quíolos terminais e respiratórios, terminando nos ductos alveolares e alvéolos. Com a ramificação, as cartilagens de reforço são gradualmente substituídas por músculo liso e fibras elásticas. Intensamente inervado pelo sistema simpático e parassimpático, esta estrutura sem anéis cartila-ginosos, é mais responsiva aos estímulos alergê-nicos sofrendo espasmo e provocando as crises de dificuldade respiratória (dispneia) nos proces-sos de asma e bronquites. (Figura 3)

ALVÉOLOS: é a unidade respiratória do siste-ma. Na verdade é um conjunto de pequenos sáculos (como um cacho de uva), no final dos ductos alveolares, formado de membrana epite-lial envolvida por capilares arteriais e venosos, e onde se dá a troca gasosa de oxigênio e gás carbônico, mantendo assim a vida. Os alvéolos se mantêm distendidos pela presença de uma proteína produzida pelas células da membrana alveolar chamada SURFACTANTE. (Figura 4)

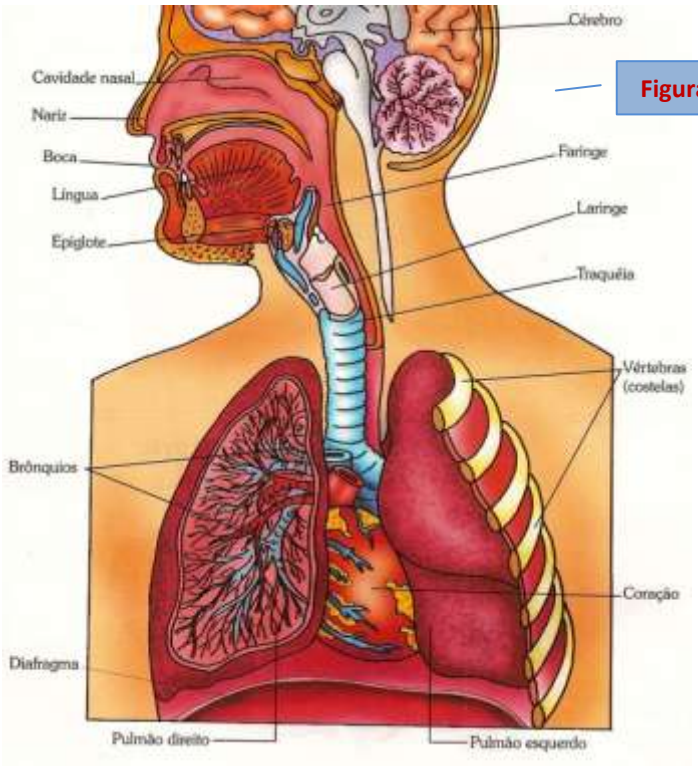


Figura 1

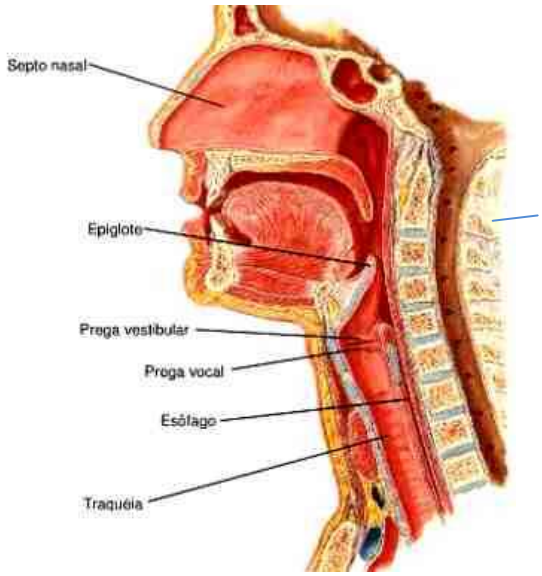


Figura 2

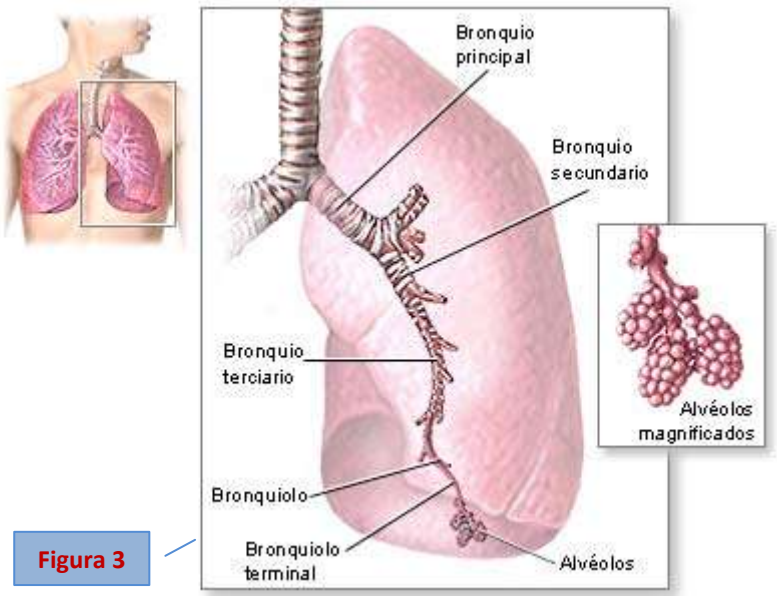


Figura 3

PULMÕES: são os órgãos respiratórios propriamente ditos, em número de dois (direito e esquerdo), localizados no tórax, separados por um espaço chamado MEDIASTINO e divididos em lobos. O pulmão direito se divide em três lobos (superior, médio e inferior) e o pulmão esquerdo se divide em dois lobos (superior e o inferior). O lobo superior do pulmão esquerdo contém um prolongamento anterior que corresponde à fusão do lobo médio, chamado LÍNGULA. Pela face mediastinal dos dois pulmões entram e saem os vasos sanguíneos, entram vasos linfaticos, nervos e os brônquios. Esta região é chamada de HILO PULMONAR. (Figura 5)

PLEURA: saco de membrana serosa de dupla parede (PLEURA PARIETAL E PLEURA VISCERAL), que envolve cada pulmão e que permite um espaço entre elas (CAVIDADE PLEURAL), contendo um líquido lubrificante que é o LÍQUIDO PLEURAL. O derrame pleural é a coleção de líquido inflamatório entre as duas pleuras e que pelo seu volume acumulado pode causar dificuldade respiratória.

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO.

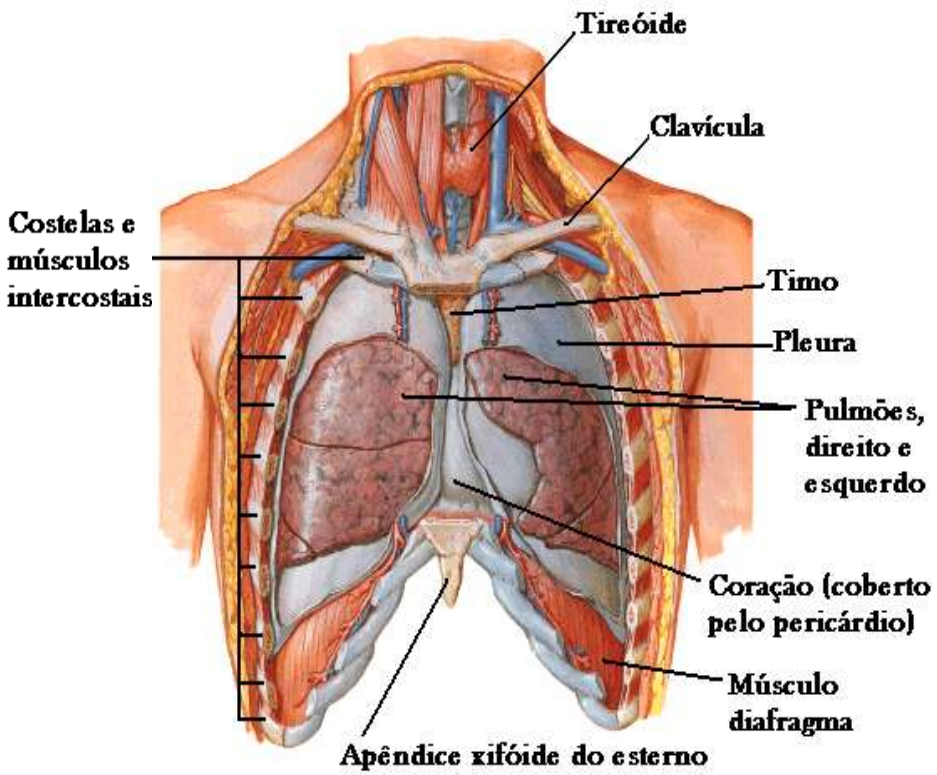
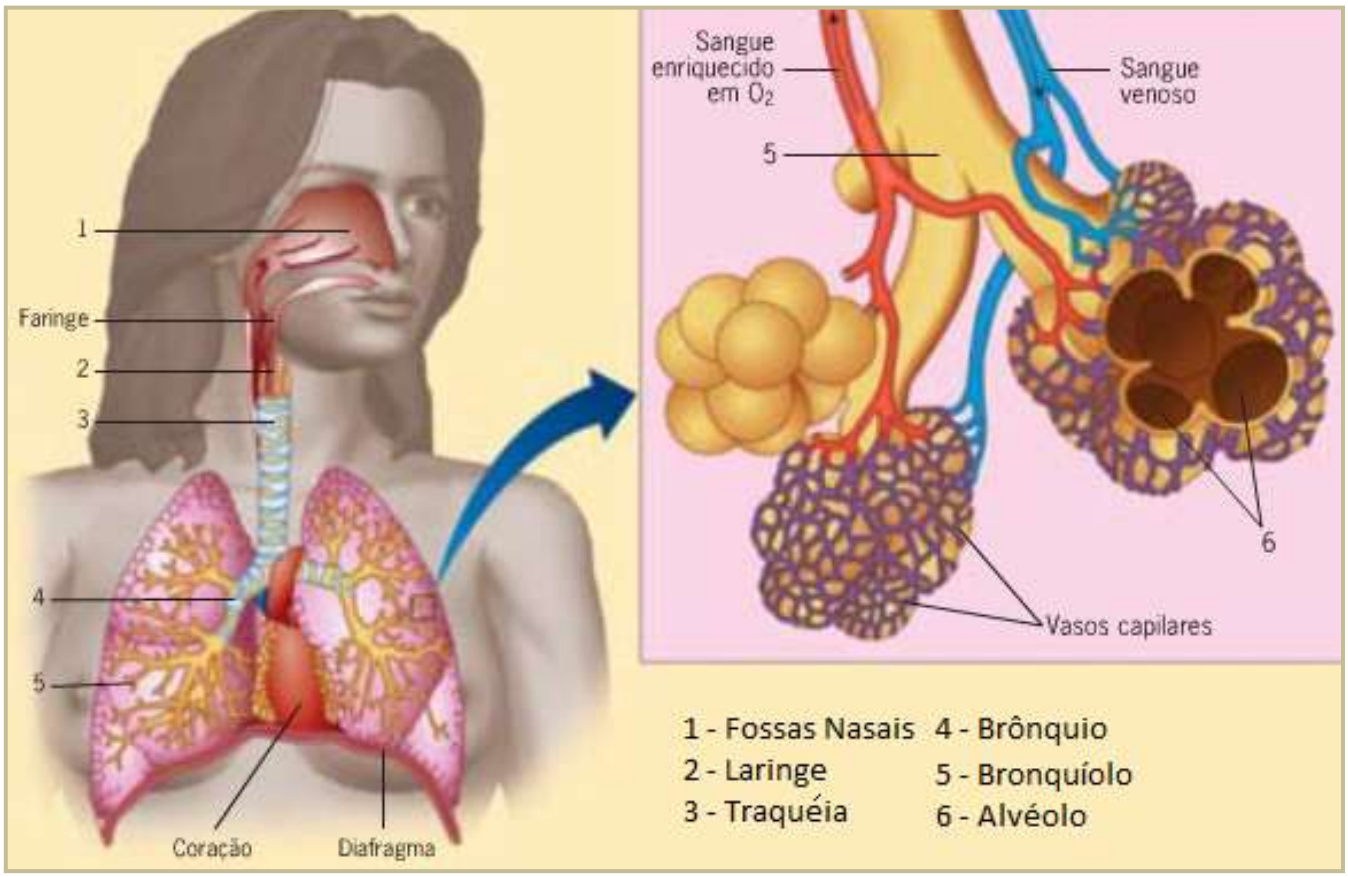


Figura 5

Figura 4



SEMINÁRIO EM LAURO DE FREITAS - BA

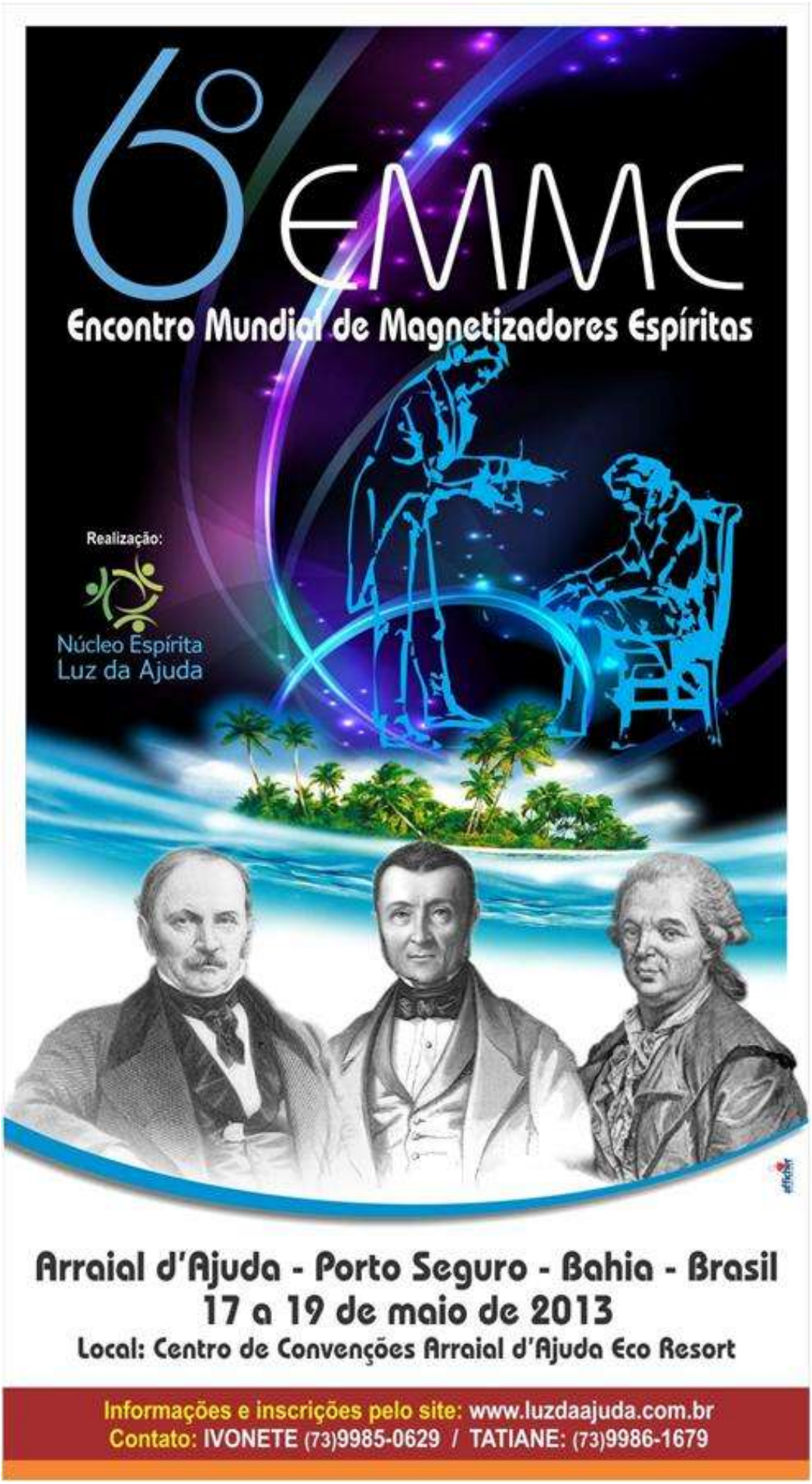
EVENTO EM ITABUNA - BA

DIAS: 27,28,29 E 30 DE SETEMBRO DE 2012

LOCAL: CENTRO ESPIRITA CLAUDIONOR DE CARVALHO

AV. JOSÉ MONSTANS, N°858 - BAIRRO: ST. ANTONIO

TEL.: (73) 3617-3001 / 9196-8109



Vem aí o

6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Os preparativos já foram iniciados e a equipe responsável está a todo vapor.

Programe-se, junte sua turma de magnetizadores e vamos participar.

Vale a pena!

SONAMBULISMO NATURAL
em reuniões mediúnicas

Parte IV - Final

Gebaldo José de Sousa

Na conclusão de nosso estudo, vejamos ainda algo do livro *Magnetismo Espiritual* de Michaelus:

"O sonambulismo não é nem um estado de vigília, nem um estado de sono rigorosamente falando; é uma combinação desses dois estados. É um modo particular de existir." (p. 102)[8]

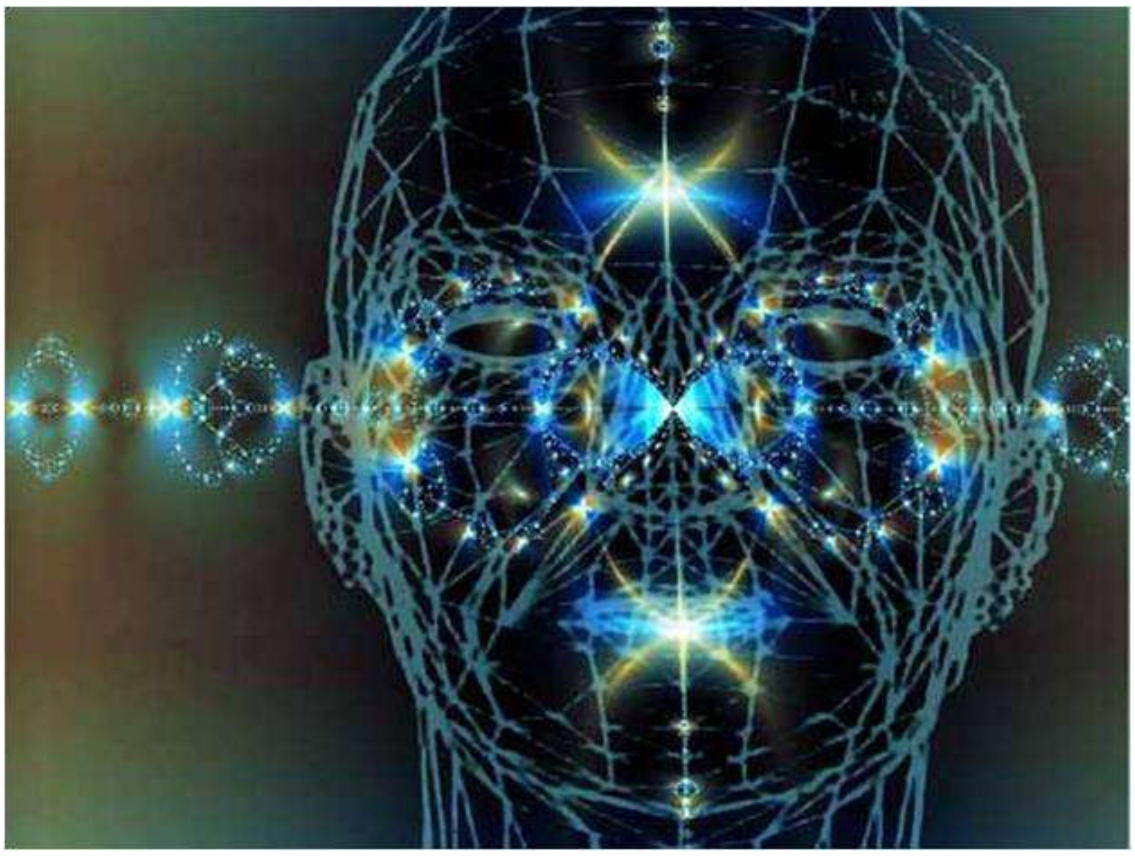
"São tão diferentes os sonâmbulos, quanto o são as gradações que eles apresentam." (p. 197)[8]

"Um dos efeitos do magnetismo é o sonambulismo, que é um estado de emancipação da alma mais completo do que o sono, em que as suas faculdades adquirem maior amplitude.

(...) porque os sonâmbulos não dormem (...) entendem alguns magnetizadores que imprópria é a denominação dada. É curioso assinalar que participam dessa opinião os próprios sonâmbulos, que protestam contra a alegação de sono quando eles estão vendo, ouvindo e sentindo." (pp. 178/179)[8]

"O sonâmbulo vê através de corpos opacos e a distâncias mais ou menos consideráveis." (p. 185)[8]

À página 192, ensina o processo idealizado por Alphonse Bué para favorecer o sonambulismo magnético. E, nas páginas seguintes, oferece outras importantes sugestões quanto à conduta com o médium em transe e, ainda, para despertá-lo, concluído o estudo.



BREVE ROTEIRO PARA DIRIGENTES DE REUNIÕES MEDIÚNICAS, ONDE ATUEM SONÂMBULOS[9]:

– Identifica-se o sonâmbulo natural:

a_1 – Pela sonolência;

Observação**:** Se o sensitivo está apto ao trabalho, livre de cansaço físico ou mental.

a_2 – Por entrar e sair do transe por iniciativa dos Espíritos que dirigem a reunião, sem qualquer atuação dos presentes, com exceção do estado de prece, de concentração;

a_3 – Pela vidência de Entidades se aproximando ou de locais onde elas se encontrem, descrevendo-os, em muitos casos;

a_4 – Dialogando com ele, tão logo se efetive o transe, o próprio sonâmbulo responde-nos, afirmando-nos que é ele mesmo quem o faz, além de, eventualmente, revelar-nos o que percebe à sua volta, no mundo físico ou no plano espiritual.

Alternativamente, pelo teor da resposta, perceberemos tratar-se de Espírito desencarnado, que nos dirá que o é e até identificar-se-á, em muitos casos. Pela análise de suas palavras, saberemos se é um bom ou mau Espírito.

a_5 – "O esquecimento absoluto no momento de despertar é um dos sinais característicos do verdadeiro sonambulismo, (...)."[10]

– O sonâmbulo pode:

b_1 – Como médium psicofônico, que também é, dar passividade a espíritos, sem entrar no transe sonambúlico;

b_2 – Manifestar-se, ele mesmo, no transe sonambúlico, fora do corpo físico, desdobrado, em fenômeno anímico. Neste caso, diz, por exemplo: "Desceremos a região onde estão espíritos sofredores, para resgatar alguns deles." Não há Espírito a falar por ele.

b_3 – No item 173, de *O Livro dos Médiuns*, Kardec, ilustra o que dissemos no item anterior, ao citar o caso de um sonâmbulo que indicava medicamentos a enfermos e que, certa vez disse que não podia fazê-lo, porque "(...) *meu anjo doutor não está aqui. (...)"*

E apresenta outro recurso à disposição do sonâmbulo, ao indicar, no final do item referido: "(...) Quando só, era apenas um *sonâmbulo*; assistido por aquele a quem chamava seu anjo doutor, era ***sonâmbulo-médium****."* (Grifamos). Inicialmente, manifestação anímica; depois, mediúnica.

b_4 – E, por fim, atuar como médium, a partir do transe, na psicofonia sonambúlica.

gebaldojose@uol.com.br

– Médiuns, sonâmbulos ou não, distinguem-se uns dos outros. Apresentam características gerais, mas diferenciam-se entre si por atuações e percepções que lhes são próprias, seja nos níveis do transe, seja no das potencialidades. Uns veem à distância, ou não – e até através de obstáculos –; ouvem as Entidades; outros, não; outros mais leem os pensamentos dos Espíritos; ainda outros veem o interior de corpos físicos, descrevem enfermidades, indicam medicação.

Nada lhes devemos impor. O ideal é que essa faculdade – ou qualquer outra – desenvolva-se espontaneamente.

– Quando há mais de um sonâmbulo, pode acontecer de um Mentor servir-se da faculdade de um deles para "doutrinar" a Entidade que se manifesta por outro. O Espírito que assim age, tem informações sobre o Espírito assistido e de mais fatores a ele relacionados. É normal que assim o façam. Aprendemos todos, em situações assim.

– A confiança recíproca entre dirigentes e médiuns é fator fundamental para o bom desempenho da reunião mediúnica. O dirigente, sempre atento, deve incentivar os médiuns a confiarem nos Mentores que a conduzem e em si próprios, recorrendo, em certas ocasiões, à prece fervorosa.

Os resultados serão ampliados ao longo do tempo, serena e pacientemente.

Concluída a manifestação de Espírito obsessor, deve-se aguardar pacientemente o retorno do médium ao estado de vigília. Ao perceber que desperta (quando não o faz subitamente), deve-se orientá-lo para que o faça devagar, respirando profundamente, movendo pés e mãos, abrindo os olhos, vagarosamente.

– A segurança do transe sonambúlico está diretamente relacionada à conduta moral, do nível de estudos da mediunidade e dessa faculdade, pelos médiuns, além da dedicação ao trabalho e da harmonia de toda a equipe mediúnica.

– As instruções de Allan Kardec, quanto à análise das comunicações mediúnicas, também devem ser observadas.

Eis modesta colaboração que oferecemos para o estudo deste tema relevante para todos nós, que nos dedicamos às reuniões mediúnicas. □

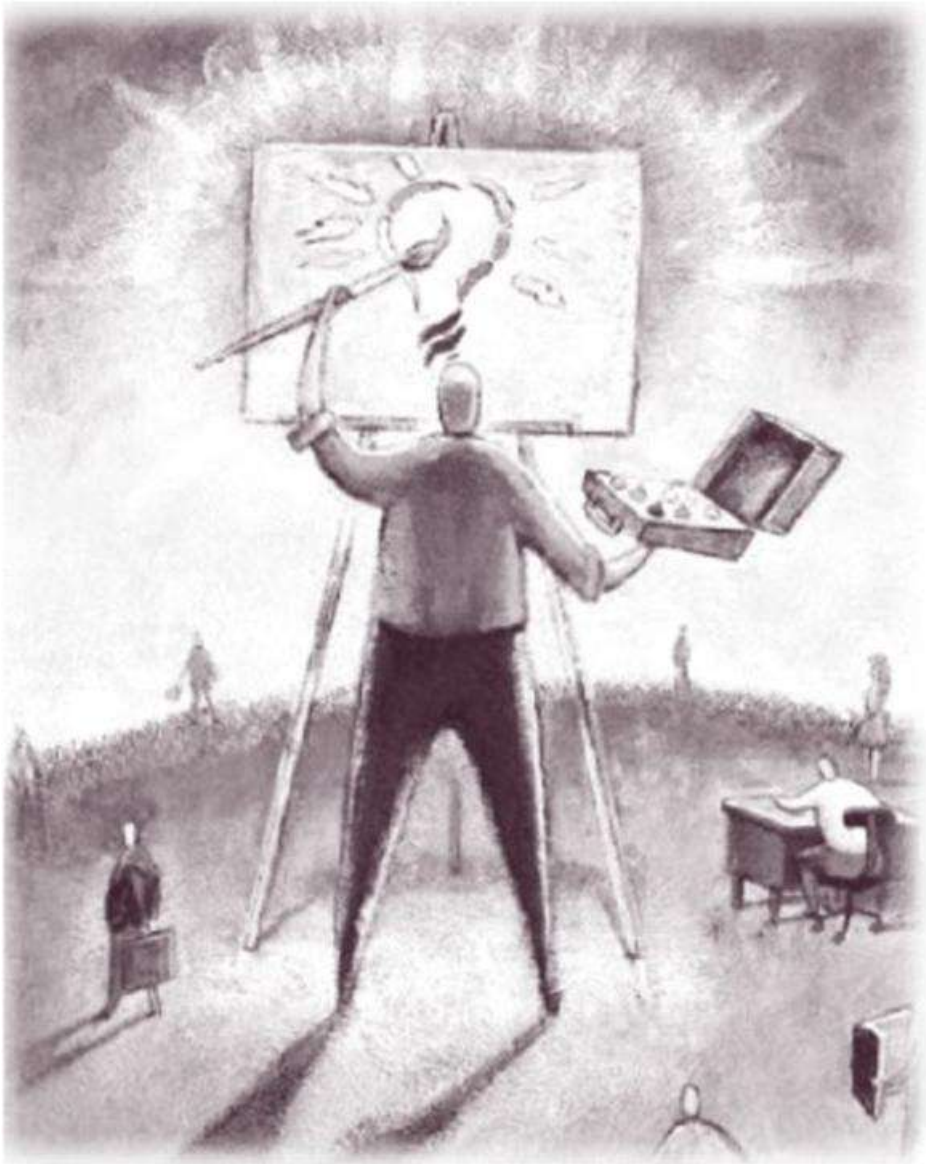
Referências:

8 – MICHAELUS. *Magnetismo Espiritual.* 3.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1977.

9 – Elaborado com base nas obras citadas neste texto, na experiência pessoal e no artigo *Sonambulismo na Prática*, de Adilson Mota, publicado na edição de outubro/2010, do Jornal Vórtice (http://jacobmelo.webs.com/apps/documents/).

10 – KARDEC, Allan. *Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas.*6.ed. Matão: CASA EDITORA O CLARIM, 1987, p. 64.

MAGNETISMO CLÁSSICO



Retomamos em 2012 o trabalho de tradução de obras clássicas do Magnetismo. Seguimos, eu e Janice (a tradutora) a mesma metodologia de trabalho que resultou na publicação do *Manual do Estudante Magnetizador*, obra que para nossa satisfação encontra-se na 3ª edição, com mais de 3.000 exemplares circulando entre os interessados pelo tema. Resultado que é inegavelmente devido ao valor de seu autor, o Barão du Potet.

Trabalhamos agora com a obra *Doze Lições de Magnetismo*, do mesmo autor. Para bem compreendê-la, tornou-se necessário o conhecimento prévio da obra anterior *Sete Lições de Magnetismo*. Assim, passamos desde a edição anterior a compartilhar com os amigos esse trabalho e o faremos tecendo alguns comentários que integram passado e presente. Temas teóricos abordados nas quatro primeiras lições, cujo interesse para estudo da ciência se mantém e não sofreram maiores alterações na obra que a sucedeu, sendo inclusive uma base necessária ao entendimento da posterior. Não tornaremos públicas as três últimas lições, eis que foram as que sofreram maiores revisões na obra seguinte.

Ana Vargas

O BEM, O MAL E O CONHECIMENTO

Comentário ao texto do Barão du Potet publicado na edição anterior do Vórtice.

anavargas.adv@uol.com.br

O texto divulgado é o da quarta lição e o motivo desse início é puramente acidental, e se deve à escassez do meu tempo para a adaptação do texto traduzido à linguagem do século XXI, e o fato de que essa lição pode ser concluída mais rapidamente.

O diálogo entre passado e presente é importante não só do aspecto histórico, mas, em nosso caso específico, para evitarmos a perda de tempo e de rumo no desejo de reproduzir o que seria o equivalente à reinvenção da roda.

Esse estudo das obras clássicas nos permite uma releitura e uma ampliação do conhecimento da Doutrina Espírita, pois em suas obras, Kardec pressupôs no leitor o conhecimento do Magnetismo, daí haver limitado o tema ao debate com a Espiritualidade do que era controvertido entre os magnetizadores. Ou seja, ele inquiriu e buscou o conhecimento da Espiritualidade sobre o que eles não conseguiam explicar. E surge, em primeira linha, a discussão sobre a ação dos fluidos, ou da energia. Nessa lição, o Barão du Potet posiciona-se como defensor da ideia da ação fluidifica nos fenômenos magnéticos, mas vê-se que era posicionamento de vanguarda. Defende que o magnetizador manipula uma força natural cuja existência é independente. Então, precisava ser conhecido esse agente. É o que faz Kardec em amplo estudo com as orientações da Espiritualidade Superior, especialmente em *O Livro dos Espíritos* e *A Gênese*.

Obviamente, uma obra com quase dois séculos possui caráter histórico e abre questionamentos sobre a trajetória percorrida do passado ao presente. Du Potet declara que o sonambulismo era comum e quem desejasse observá-lo não teria dificuldade de encontrar, naquela época. Atualmente, no meio espírita brasileiro, acredito que há grande dificuldade em explicar o capítulo da *Emancipação Da Alma*, de *O Livro Dos Espíritos*, e em reconhecer os fenômenos ali descritos, além da incapacidade de lidar com eles, pelo simples motivo de que se perdeu o estudo do magnetismo e suas obras, com isso temos muitos elementos de difícil compreensão no Espiritismo, alijado em muitas partes e desvirtuado de seu contexto histórico.

"Du Potet declara que o sonambulismo era comum e quem desejasse observá-lo não teria dificuldade de encontrar, naquela época."

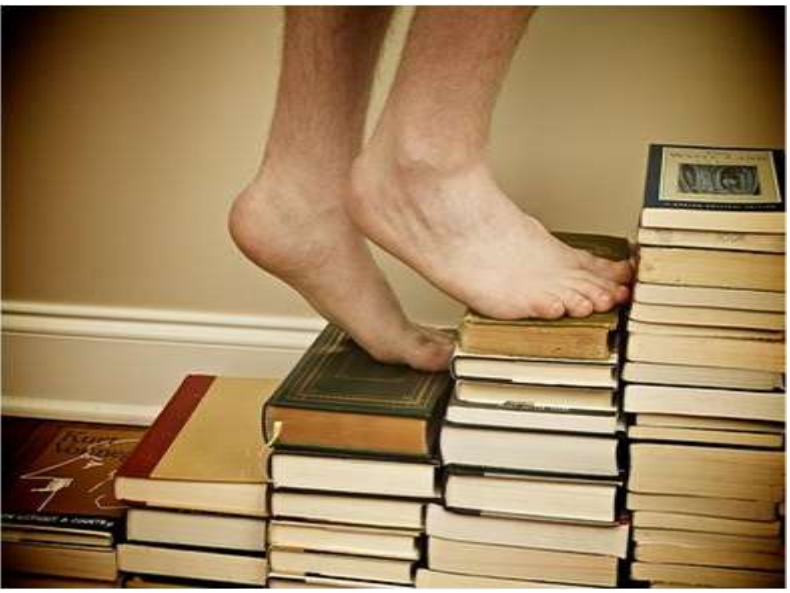
Entre as muitas críticas aos magnetizadores da época, há uma que dói ainda hoje. Trata-se do alerta aos perigos resultantes de uma "aplicação irrefletida do magnetismo". Pouco estudo, pouca preparação, pouco entendimento, a maioria das vezes, acompanhado de excessivo entusiasmo, muita generosidade, boa vontade, mas valores que sozinhos são insuficientes. Sempre cabe lembrar que o moral e o intelectual devem procurar harmonizar-se, ou "o pássaro não voa". Atualmente, o estudo de algumas horas, uma vez na vida, credencia o interessado a aplicar passes. Essas pessoas o fazem com a maior boa vontade, mas uma cega ingenuidade, demonstrando que quando não fazemos uma reflexão crítica, não há mudança de comportamento a respeito disso, dizia o autor de *Sete Lições De Magnetismo*:

"(...) Se o magnetismo existe, senhores, ele deve ter leis, uma maneira de agir particular. E, como todos os agentes da natureza, fazer o bem ou o mal. É isso que seu emprego deve fazer reconhecer. Os magnetizadores não constataram isso com retidão, o que é um empecilho ao avanço da ciência.

"(...) eles não levam em conta, nos seus exames, nenhum dos inconvenientes do magnetismo.

"(...) Uma rotina cega tem mesmo envolvido os mais instruídos magnetizadores. Eles têm feito o bem, é verdade. Mas eles o fazem sem pesquisar qual é a fonte que lhes forneceu os meios, esta conduta pode ser moralmente boa, mas não é suficiente quanto ao aspecto científico.

"(...) Por consequência, não produziram todo o bem que seus nomes e suas luzes davam o direito de fazer esperar."



Essas críticas renderiam extenso comentário, mas deixo ao leitor o convite à reflexão. Limito-me a dizer que compartilho integralmente da opinião exposta, considerando-a de todo aplicável aos tempos atuais, especialmente no que toca à negação dos inconvenientes do magnetismo e a existência de uma rotina cega na execução dos passes, em grande maioria das instituições que utilizam a prática. Crendo que não é possível senão fazer o bem, o que é pura ingenuidade – e ingenuidade não é virtude, é antes reflexo da preguiça – sentem-se libertos do trabalho do conhecimento, do compromisso com o desenvolvimento pessoal, com a disciplina de hábitos mentais, físicos e espirituais. Entregam-se à ideia salvadora do bem e do amor, aliam a isso potente imaginação e escusam-se nas boas intenções. Porém, se eu desconhecer a diferença entre cicuta e água e ministrar o primeiro pelo segundo à terceira pessoa, nem por isso a substância deixará de causar seus efeitos e a criatura morrerá, apesar da minha boa intenção de saciar-lhe a sede. A busca do conhecimento revela compromisso, generosidade, vontade firme, amor e responsabilidade com o trabalho que realiza. O comprometimento pessoal do magnetizador, decorrente do entendimento da tarefa que realiza e suas implicações, reflete-se no resultado de seu trabalho e nas chamadas "diferenças entre os magnetizadores ou, expressão que não aprecio, os passistas".

Mais adiante lemos: “quando se magnetiza pela primeira vez, se está movido, geralmente, por um sentimento de curiosidade, de dúvida e de medo. Se a pessoa que se magnetiza com essa disposição for sensível à sua ação, ela não tardará a experimentar efeitos surpreendentes. Se não se tem nenhum método para dirigi-los e se a intensidade aumenta, queremos logo fazê-los cessar. Mas longe do desejado, eles alcançam frequentemente um desenvolvimento assustador. (...) e as pessoas assim afetadas ficam doentes durante vários dias, experimentando um sentimento de despedaçamento acompanhado de um horror profundo ao magnetismo e ao magnetizador.”

Coisas que aconteciam no século XIX? Não, fatos que acontecem em qualquer época, pois são decorrentes do emprego inadequado (por desconhecimento) de forças naturais. Vi exemplo semelhante acontecer aqui, no Rio Grande do Sul, em maio de 2012. Um grupo inexperiente conduzindo uma tentativa de atendimento à uma paciente depressiva e obsediada. Acabaram, após dias de sofrimento intenso, com dores, insônia, etc., enfrentando uma longa viagem para chegar à Sociedade Vida. E, eles leem bastante, têm as melhores intenções e inegavelmente amavam a atendida, familiar próxima de um deles, mas faltou experiência prática.

Ouço algumas vezes colocações como: mentalizei analgésicos, antibióticos, e coisas do gênero. Bem, com o devido respeito, não penso ser a melhor forma de operar. Pode gerar a falsa ideia de que basta imaginar para que o magnetismo tenha sua ação e, aí, de novo, estou liberto da disciplina pessoal de desenvolver as melhores potencialidades em mim. E também não haverá porque estudar técnicas, nem razão para sua aplicação. Vejamos o exemplo de Du Potet, ele cita apenas sentimentos: curiosidade, dúvida e medo. Qualquer um que começou a magnetizar consciente do que fazia sentiu isso. É natural. E é aos sentimentos aliados à falta de método que ele atribui a ação infeliz do magnetizador. Obviamente, que um magnetizador assustado diante de uma reação adversa e inesperada, porque não acreditava nela e não se preparou para sua ocorrência, se apavora e quer sair correndo, com isso só agrava a condição do paciente. E em uma situação desesperada por mais que queira imaginar potentes calmantes, o medo impregnará seus fluidos e os resultados não serão bons, voltarão à calma, mas é um sofrimento absolutamente evitável.

Que se ignorem os textos clássicos do magnetismo no Brasil é compreensível, mas o que dizer das questões 552 e 556 de *O Livro dos Espíritos* ou do comentário a questão 555 da mesma obra?

Até a próxima!

Na próxima edição publicaremos a continuação do texto do Barão du Potet iniciado na edição anterior.

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Olá Adilson e toda equipe do grande Jornal Vórtice!
Grande mesmo, pois que nos faz grandes através do conhecimento adquirido, do despertamento.
Excelente! Obrigada mais uma vez.
Sinto apenas não ter acesso a um estudo mais detalhado e compartilhado com outras pessoas sobre o magnetismo. Por isto, sugiro que pensem na possibilidade de um curso virtual, onde poderemos ter acesso a precioso material, discorrer sobre as dúvidas, etc.
Sei que não é simples fazer, mas, diante da escassez de estudos pelo nosso Brasil afora e diante da necessidade real do estudo e do conhecimento, pensem com carinho.
E com carinho me despeço.
Grande abraço,
Tânia Coura

Oi Tânia!
A sua ideia é muito boa, realmente. Há falta de cursos sobre Magnetismo.
Sinto não poder atendê-la no momento, construindo um curso virtual. Quem sabe mais tarde?
No entanto, há outras possibilidades:
1) Você pode juntar um grupo e começar a estudar o Magnetismo através das obras escritas.
2) Montar um seminário e convidar alguém para ministrá-lo.
3) Participar do Encontro de Magnetizadores o qual é realizado anualmente com espíritas magnetizadores de várias partes do país e do exterior para trocas de ideias e experiências.
Pense nisso!
Abraços,
Adilson Mota

Estamos com uma paciente de 19 anos com um nódulo na tireoide e gostaria de saber que técnica do Magnetismo posso usar para o tratamento.
Edeseo Brasil - Salvador-BA

Olá, Edeseo!
Já tivemos alguns casos de pessoas com problema na tireoide. Em todos eles encontramos desarmonias principalmente nos centros de força laríngeo e esplênico.
Além destes dois, tratamos diretamente nos nódulos através de concentrações ativantes e transversais.
De qualquer forma, use o tato magnético e verifique tudo.
Se você descobrir algo mais, nos avise.
Adilson Mota

JACOB MELO *responde*

jacobmelo@gmail.com

O QUE CONCORRE PARA UMA BOA OU MÁ RELAÇÃO FLUÍDICA ENTRE MAGNETIZADOR E MAGNETIZADO?

Para pessoas que já se acostumaram com os termos e usos do Magnetismo, a questão da simpatia ou da antipatia fluídica é facilmente entendida, mas como nem todos temos afinidade com a terminologia atualmente em uso, preciso reportar-me a esse detalhe.

A simpatia fluídica entre duas pessoas se dá quando ambas, mesmo sem se conhecerem ou sequer jamais terem se cruzado na vida, sentem afinidade entre si, não importando sexo, idade, cor ou crenças.

Já a antipatia é algo que se sente e se percebe entre seres que até podem se conhecer e terem relações próximas ou íntimas, mas sobre as quais parece vigorar uma forte necessidade de distanciamento.

A questão 387 de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, nos arremete a um fato considerável; questionou ele: *A simpatia tem sempre por princípio um anterior conhecimento?*

E os Espíritos responderam: “Não. Dois Espíritos, que se ligam bem, naturalmente se procuram um ao outro, sem que se tenham conhecido como homens”.

Significa dizer que existem causas que não estão presas a um conhecimento prévio de um pelo outro. E isso também se faz sentir no caso das antipatias, pois na questão 390 do mesmo livro ele pergunta: *A antipatia instintiva (entre dois seres) é sempre sinal de natureza má?*

Eis a resposta: “De não simpatizarem um com o outro, não se segue que dois Espíritos sejam necessariamente maus. A antipatia, entre eles, pode derivar de diversidade no modo de pensar. À proporção irá desaparecendo e a antipatia deixará de existir”.

Daí fica bem perceptível de que “o pensar” deve gerar “campos” onde se estabelecem dificuldades de relacionamento. Como essas antipatias, em muitos casos, independem de uma aproximação ou constância nos relacionamentos (portanto eles podem se identificar antipáticos mesmo sem se falarem e/ou expressarem seus pensamentos), parece fácil deduzir-se que serão os campos energéticos, magnéticos portanto, que se “reconhecerão” e, a partir daí, se refratarão, no caso dos antipáticos, ou se atrairão, na situação dos simpáticos.

Tudo isso parece ficar ainda mais evidente na questão 388: *Os encontros, que costumam dar-se, de algumas pessoas e que comumente se atribuem ao acaso, não serão efeito de uma certa relação de simpatia?*

E aqui está uma das chaves do “mistério”: “Entre os seres pensantes há ligação que ainda não conheceis. O magnetismo é o piloto desta ciência, que mais tarde compreendereis melhor”.

A falta que o conhecimento do Magnetismo tem feito é algo profundamente inquietante. Pois que as antipatias ou dificuldades que sentimos junto a certas pessoas, na maioria das vezes creditamos apenas a processos reencarnatórios, sem nos darmos contas de que existem discrepâncias muito relevantes entre os campos fluídicos das criaturas; por efeito contrário se dão as simpatias.

Chegando ao âmago da questão inicial, a maior dificuldade que existe entre magnetizadores e magnetizados se dá, em primeiro plano, às frequências em que cada ser vibra; se estas são discordantes é de se esperar por uma antipatia magnética; se são concordantes, logicamente tudo concorrerá para uma boa relação fluídica.

Outro motivo está em fatores como vontade e má-vontade; fé e repúdio; desejo de ajudar e desejo de fugir. Esses fatores, bem se avalia, guardam referências entre os pares da relação.

Por fim, urge saber o essencial: e como diminuir os inconvenientes das antipatias magnéticas?

Além de uma mente voltada ao bem, um desejo sincero de servir e ser servido e boas referências ético-morais para se fazer as convergências no fator “pensamento”, o uso de dispersivos gerais, em todos os níveis, atenuam sobremaneira esses desconfortos, permitindo se produzam grandiosos resultados positivos.□

E aqui está uma das chaves do “mistério”: “Entre os seres pensantes há ligação que ainda não conheceis. O magnetismo é o piloto desta ciência, que mais tarde compreendereis melhor”.

LEIA NESTA EDIÇÃO:

02 Editorial
04 Magnetismo Clássico – continuação do texto do Barão Du Potet
09 Palavras do Codificador
10 Anatomia e Fisiologia Humanas – continuação do sistema respiratório
13 Coluna do Leitor
14 Jacob Melo responde sobre automagnetização

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO V - Nº 04 – Aracaju | Sergipe | Brasil - setembro - 2012

jvortice@gmail.com

No sono magnético comum, se apresenta algumas vezes um estado particular pouco observado e os magnetizadores temem muito encontrá-lo, porque poucos conhecem os meios de conduzi-los. Descrever-lhes-ei a seguir.

Página 04

MAGNETISMO CLÁSSICO

EDITORIAL

De tempos em tempos surge alguém que, com o seu progresso moral e intelectual, consegue impulsionar o desenvolvimento do planeta fazendo-o avançar em determinada área. Allan Kardec foi um desses grandes Espíritos que já pisou na Terra. Em 03 de outubro completa-se 208 anos do seu reencarne.

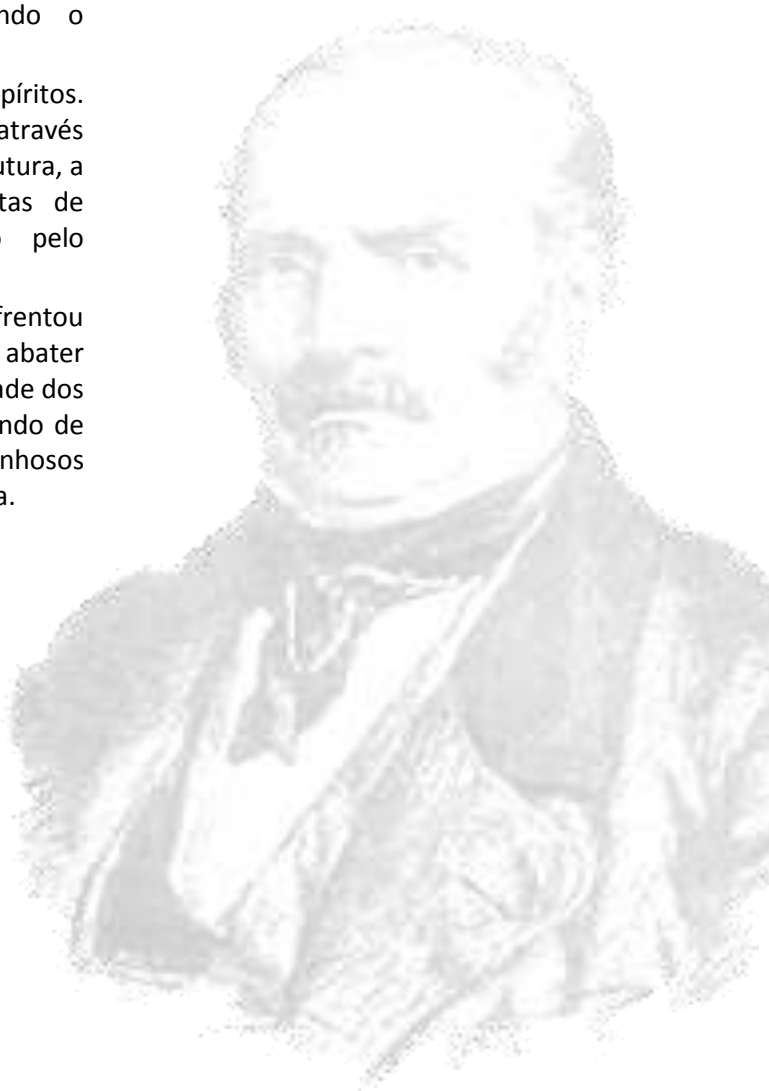
Alma nobre, espírito de raro intelecto e coração voltado para as questões que afligem a Humanidade, Kardec, quando convocado pela Alta Cúpula Espiritual do nosso globo, não titubeou, aceitando a tarefa como o trabalhador que está sempre pronto somente à espera que o trabalho apareça.

O seu trabalho encaminhou a Humanidade para uma nova era em que a certeza da existência do espírito coloca todos num nível mais avançado de compreensão influenciando o pensamento materialista vigente.

A Doutrina Espírita é alicerçada no ensinamento dos Espíritos. Precisou, porém, de um instrumento encarnado que, através do uso da razão, conseguisse dar-lhe organização e estrutura, a fim de servir às mentes mais exigentes e sedentas de conhecimento, cansadas do vazio proporcionado pelo materialismo.

A nossa gratidão a este grande missionário que enfrentou todas as forças contrárias sem se deixar influenciar ou abater por elas, por ter sido o farol através do qual a luminosidade dos grandes Espíritos regentes da nossa Terra, sob o comando de Jesus, pode brilhar para ajudar-nos pelos caminhos espinhosos da superação do que jaz ainda de negativo na nossa alma.

Adilson Mota



PARÁBOLA DA ROSA

Autor desconhecido

Um certo homem plantou uma rosa e passou e regá-la constantemente e antes que ela desabrochasse, ele a examinou.

Ele viu o botão que em breve desabrocharia, mas notou espinhos sobre o talo e pensou: "Como pode uma bela flor vir de uma planta rodeada de espinhos tão afiados?" Entristecido por esse pensamento, ele se recusou a regar a rosa e, antes que estivesse pronta para desabrochar, ela morreu.

É assim com muitas pessoas. Dentro de cada alma há uma rosa: as qualidades dadas por Deus e plantadas em nós crescendo em meio aos espinhos de nossas faltas.

Muitos de nós olhamos para nós mesmos e vemos apenas os espinhos, os defeitos. Desesperamos-nos, achando que nada de bom pode vir de nós, e, consequentemente, isso morre. Nós nunca percebemos nosso potencial.

Algumas pessoas não veem a rosa dentro delas mesmas. Alguém mais deve
mostrá-la a elas. Um dos maiores dons que uma pessoa pode possuir ou compartilhar é ser capaz de passar pelos espinhos e encontrar a rosa dentro de outras pessoas.

Esta é a característica do amor, olhar uma pessoa e conhecer suas verdadeiras faltas. Aceitar aquela pessoa em sua vida, enquanto reconhece a beleza em sua alma e ajudá-la a perceber que ela pode superar suas aparentes imperfeições.

Se nós mostramos a essas pessoas a rosa, elas superarão seus espinhos. Só assim elas poderão desabrochar muitas e muitas vezes.

FONTE: O Mensageiro

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

MAGNETISMO CLÁSSICO

Sete Lições de Magnetismo

Autor: Barão du Potet

Tradução: Janice Jacques Weber

IV LIÇÃO

Continuação da edição de julho 2012

No sono magnético comum, se apresenta algumas vezes um estado particular pouco observado e os magnetizadores temem muito encontrá-lo, porque poucos conhecem os meios de conduzi-los. Descrever-lhes-ei a seguir.

Uma pessoa em sono magnético, e em geral esses são os indivíduos cujo sono é o mais profundo, tomba em um estado extraordinário, do qual eis aqui, os principais sintomas: o sonâmbulo que ouvia perfeitamente seu magnetizador cessa, de repente, de ouvi-lo, não o sente mais; antes ele estava em uma conexão íntima com o magnetizador, que podia imprimir algumas modificações nos seus órgãos, mas perdeu sua autoridade e domínio, ele não obedece mais às suas imposições; está mudo para o magnetizador como para todo mundo; seus maxilares estão fortemente cerrados, e será mais fácil quebrá-los do que os abrir. H. não executa nenhum movimento, ele obedece às leis da gravidade e seu corpo é arrebatado em direção à terra.

Um fenômeno a assinalar é que as pulsações diminuem de número e de força. A temperatura do corpo baixa sensivelmente, e se tem sob os olhos o espetáculo de uma morte aparente.

Familiarizado com esse fenômeno, o magnetizador não abandonará o paciente, e o magnetizado voltará gradualmente deste estado de concentração; sua pulsação retoma seu ritmo habitual e tudo se passa como outrora. Se você o interrogar sobre o assunto, ele dirá o que o afetou durante o seu estado letárgico. Mas, por uma anomalia, ele pode com dificuldade, embora sempre em sonambulismo, lembrar-se durante cinco minutos e os esquecer em seguida completamente e não dirá nada das sensações que experimentou, ainda que elas tivessem para ele um encanto inexprimível. Nenhum sintoma pode fazer reconhecer o instante em que chegará este fenômeno. Observei-o muitas vezes e, frequentemente, quando pensei fazer cessar o sono magnético habitual, é que o sonâmbulo tombava, de repente, sem a minha vontade, neste estado singular, para somente sair dele, algumas vezes, depois de várias horas.

Este estado é o mais extraordinário efeito do magnetismo. Talvez seja o mais perigoso e o que pode fornecer mais luzes quando se sabe interrogar essa espécie de extáticos. Se vocês souberem entrar nas ideias que o dominam, obterão revelações instrutivas, mas há apenas um momento para isso, que é o instante em que saindo de seu êxtase eles voltam ao sonambulismo habitual, perdendo depois a lembrança do que experimentaram.

Este estado é o mais extraordinário efeito do magnetismo.

Esta crise parece ser o limite de um estado de coisas totalmente novo que nós não podemos conhecer senão com uma extrema dificuldade. Poderíamos chamá-la *a magia da vida*, porque todos os fenômenos que nascem, escapam à explicação e muitos nos causam espanto.

"O mistério é imenso e confunde o espírito." Eu vejo esta crise como muito perigosa, podendo levar a acidentes infelizes, se o magnetizador abandona a si mesmo aquele que mergulhou neste sono profundo. Digo-lhes, senhores, que testemunhei diversas dessas crises, e posso dar-lhes detalhes circunstanciais. Mas devo, para fazer mais efeito sobre os seus espíritos, extrair alhures da minha prática um exemplo desses fatos. M. Chardel, membro de *La Chambre dos Deputados*[1] e Conselheiro de *Cour Royale de Paris*[2], é muito ocupado com o magnetismo, e em uma obra que ele publicou recentemente, encontra-se o seguinte fato:

"Um dia, magnetizando uma sonâmbula - *diz M. Chardel* - cheio de segurança, eu a deixei passear no apartamento com uma amiga. Elas conversavam juntas e eu não me ocupava mais com o modo extraordinário de existência que acabara de produzir, quando as duas amigas, eu não sei com que propósito, pediram-me para recitar uma cena da tragédia de Racine. Entreguei–me com cautela aos sentimentos que este autor exprime tão bem e não percebi a emoção de minha sonâmbula, senão a vendo tombar sem movimento aos meus pés.

Nunca uma privação de sentimentos foi mais espantosa: o corpo inanimado tinha toda a maleabilidade da morte, cada membro que se levantava, voltava a cair com seu peso. A respiração se inter-rompia. A pulsação e os batimentos do coração não se faziam mais sentir. Os lábios e as gengivas se descoloriram, e a pele, que a circulação não animava mais, adquiriu um tom lívido e amarelado. Tudo parecia me anunciar que eu não tinha mais do que um cadáver sob as mãos. Felizmente, não me perturbei, a pureza das minhas intenções dava à minha dedicação uma energia calma, mas positiva. Conhecia-me o bastante para sentir que podia exercer grande poder sobre minha sonâmbula. Comecei a magnetizar sobre os plexos, em seguida soprei em suas narinas, na boca e sobre as orelhas. Pouco a pouco minha sonâmbula recuperou o uso da palavra, inicialmente fraca, mas logo se fez entender distintamente, respondendo às minhas questões. Eu não havia alterado a saúde da minha sonâmbula. Aqueles que sentiram esses efeitos bizarros estão longe de se lamentar, ao contrário, dese-jam o seu prolongamento".

"Por que me chamam à vida? Se vocês se afastassem, esse corpo que me tortura morreria e minha alma não estaria mais obrigada ao seu retorno, e eu seria perfeitamente feliz." Dizia uma sonâmbula em exaltação magnética.

Os extáticos têm praticamente a mesma linguagem, mas devemos ter o cuidado de impedir seus discursos, pois é necessário empenharem-se em fazê-los sair desse estado quando tiverem dúvidas de que o prolongamento não os levará a desordens irreparáveis.

Há ainda outro motivo para adotar essa conduta: se suas forças se esgotarem, vocês perdem energia e pode chegar o momento em que não poderão mais agir, embora existindo a vontade de fazê-lo, pois esta vontade não poderá mais colocar em jogo o móvel necessário.

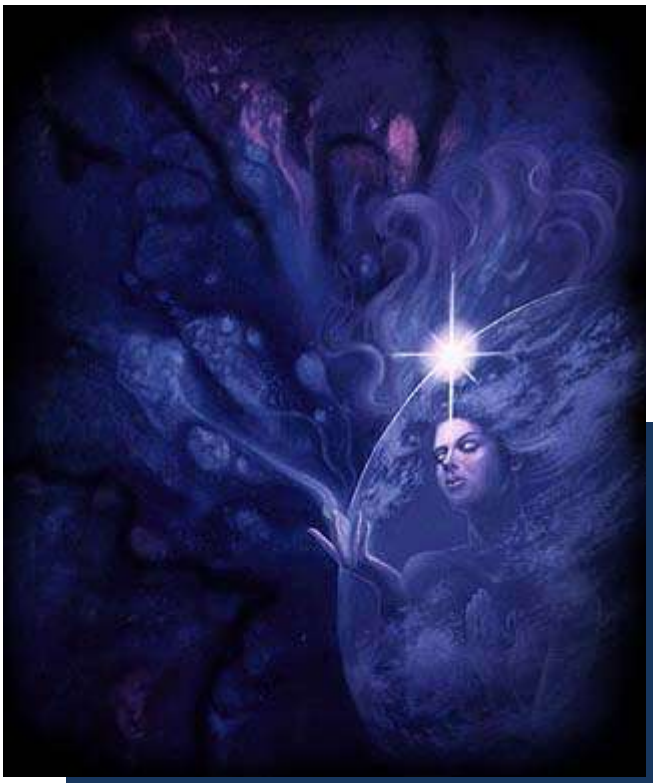
Lembrem-se sempre que vocês não são máquinas secretando o agente magnético, e que a natureza necessita certo tempo para produzi-lo quando por uma causa qualquer vocês o tiverem esgotado. (*) Esta crise dá, frequentemente, ao sonâmbulo o meio de encontrar o que é preciso para operar sua cura ou a das pessoas com quem é colocado em conexão, quando no seu sonambulismo usual não o perceber.

Quantas reflexões se apresentam no nosso espírito quando somos testemunhas de semelhantes cenas! É então que a vida nos parece um mistério inexplicável.

Diz o filósofo: "Nada existe após a morte, a morte mesmo não é nada, poderia muito bem ter-se enganado". É uma questão que o sonambulismo resolverá um dia.

"Tenham óleo em reserva, se não quiserem que sua lâmpada se apague". Estou apenas esboçando o quadro dos fenômenos que nascem neste estado extremo do sonambulismo. E o que lhes digo deve fazê-los compreender o quanto pode ser perigoso se confiar naqueles que dizem ser suficiente uma boa intenção para prevenir todo perigo. Vocês verão, é preciso mais. É preciso conhecimento, e uma grande força moral. É por isso que, a presença de uma pessoa instruída em magnetismo é necessária ao tratamento no qual o sonambulismo se apresenta acompanhado de crises semelhantes, nas quais você coloca a alma diante si e a alma sente a si mesma. É em razão desta verdade que frequentemente você não dirige bem os efeitos surgidos durante a aplicação do magnetismo. Vocês veem os sintomas do sono chegarem e se sucederem, estão a um passo da obtenção do sonambulismo, entretanto, apesar dos seus esforços, a crise não se produz completamente e o paciente retorna ao primeiro estado. Cessando a causa ou diminuindo a sua intensidade, o efeito cessa ou se reduz. Eis uma das mais frágeis provas da existência do agente magnético.

Eu digo com convicção, são às pessoas com conhecimentos profundos deste estado psicológico que caberá dirigir os tratamentos magnéticos, pois se pode magnetizar vinte vezes, cem vezes, sem fazer nascerem efeitos inquietantes. Mas, no momento em que você adquirir a certeza de que este estado pode chegar, vocês só devem se entregar à prática do



"Lembrem-se sempre que vocês não são máquinas secretando o agente magnético, e que a natureza necessita certo tempo para produzi-lo quando por uma causa qualquer vocês o tiverem esgotado."

Sabe-se que a pessoa magnetizada pode, em certos casos, ser insensível a ação magnética no ato, entretanto, poderá experimentar todos os efeitos horas após, quando vocês serão incapazes de dirigi-los.

magnetismo conhecendo perfeitamente os efeitos que ele pode produzir e, possuindo os meios de revertê-los em proveito do enfermo. Por outro lado, vocês poderiam evitar desgostos, visto que seus atos magnéticos têm a potencialidade da vida: levando a chama em seu peito, receiam que suas roupas queimem?

Quando lhes falar da ação terapêutica do magnetismo vocês reconhecerão que sua aplicação demanda algumas deferências e um grande discernimento nas escolhas das enfermidades que vocês desejam tratar.

Vocês verão, algumas vezes, estes agentes agirem como o faria um violento excitante, determinando com esta qualidade efeitos funestos quando os órgãos do indivíduo magnetizado são incapazes de sustentar o impulso que o agente lhes comunica.

Eu lhes disse, na última reunião, que uma enferma magnetizada por mim no Hôtel-Dieu de Paris apresentava 60 a 65 pulsações por minuto antes da operação; e, bem, a ação magnética em menos de cinco minutos fazia subir a pulsação de uma maneira extraordinária; contava-se então 115 a 120 pulsações no mesmo espaço de tempo. Assim, aconteceu um aumento de quase o dobro nos batimentos cardíacos.

Magnetizem um enfermo afetado por um grave problema arterial, ou de uma tuberculose avançada e você reconhecerá que este agente físico possui diversos dos inconvenientes de outros agentes da natureza.

Outra observação: Se a ação magnética uma vez colocada em movimento pode se exercer sem a sua participação, que cuidados se deve ter para empregá-la?

Conheço grande número de casos que me provaram o acerto de minhas ideias. Sabe-se que a pessoa magnetizada pode, em certos casos, ser insensível a ação magnética no ato, entretanto, poderá experimentar todos os efeitos horas após, quando vocês serão incapazes de dirigi-los.

É reconhecido que os indivíduos colocados perto das pessoas que você magnetiza podem experimentar todos os efeitos de um magnetismo direto, e esses efeitos, serem tanto mais bizarros quanto esta ação não se dirija a esses indivíduos. Tenho algumas vezes produzido o sonambulismo desta maneira e citarei um exemplo.

Há pouco tempo fui chamado para dar meus cuidados a uma criança pequena, filho de M. o conde de B.; não se escondeu que a criança estava muito mal e que meus cuidados eram reclamados como um último recurso do qual, no entanto, se tinha ainda esperança. Como o enfermo estava com uma fraqueza extrema, uma jovem mulher, que lhe dedicava um delicado interesse, tinha-o sobre seus joelhos. Eu o magnetizei nesta posição rodeado por algumas pessoas que desejavam chamar novamente este infortunado à vida. Uma lâmpada fraca iluminava este quadro e um profundo silêncio reinava ao nosso redor. Minha ação dirigida sobre o enfermo, em torno de um pé de distância, não tardou a produzir efeito salutar. As dores que a criança sentia e que manifestava através de crises e de movimentos convulsivos se acalmaram prontamente e desfrutou de alguma tranquilidade. Mas a pessoa que o tinha sobre os joelhos modificou completamente o olhar, seus olhos ficaram fecha -

dos, ela tombou em um estado de completo sonambulismo. Grandes lágrimas inundaram suas bochechas. Queríamos pegar a criança que ela ainda retinha, mas não o permitiu. Somente se desapossou dele após o meu convite fortemente exprimido e depois de termos dado provas de uma grande lucidez. No dia seguinte ele adormeceu da mesma maneira, etc.

Senhores, frequentemente as sensações experimentadas desta maneira demoram até produzir o sono. Elas resultam algumas vezes em espasmos, em convulsões, um estado insólito rompe o equilíbrio que parecia existir antes da operação. Em 28 de setembro último, eu magnetizei uma dama que sentia pouco os efeitos do magnetismo. Mas uma pessoa que acompanhava a dama sentiu durante a operação todos os membros entorpecerem-se e teve coceira nas pálpebras.

No dia seguinte, magnetizando a mesma pessoa sem pensar em produzir outros efeitos senão nela mesma, a dama que a acompanhava experimentou ainda mais fortes os efeitos da véspera, e ficou combalida todo dia. Em outra sessão, o sono magnético se declara no corpo dela e, no entanto, eu não pensava, de jeito nenhum, produzir este efeito. Ela desperta logo, mas sucumbe de novo ao sono. Voltar a dormir e a acordar-se do mesmo modo. Este estado singular se prolonga para meu pesar durante várias horas.

Caso semelhante ocorreu-me há pouco tempo, quando tratava da esposa de um conselheiro do Estado.

A empregada da dama, que assistia às sessões, a fim de me auxiliar em caso de necessidade, foi tomada por movimentos nervosos que se tornaram espantosos. Eu me aproximei para fazê-los cessar, mas ela fugiu gritando não querer a minha aproximação e que eu lhe faria mal. Ela retornou logo, mais calma. Atribuiu tudo a própria imaginação. Serena, sentou-se no local costumeiro e eu continuei como antes a magnetizar sua patroa. Mas, ao final de cinco minutos, e sem que eu buscasse agir senão sobre a minha paciente, voltaram a ocorrer os mesmos fenômenos com ela, que correu, fechando-se em seu quarto. Soluçava e queixava-se de dificuldade para respirar, dizia-se muito fatigada com isso. Tal estado durou vários dias e serviu bem mais para convencer as pessoas que me cercavam do que os efeitos terapêuticos que poderia produzir. Vocês verão, senhores, que os fenômenos produzidos pelo magnetismo apresentam grande variedade e nós estamos longe, eu creio, de conhecê-los todos (*) (*). Entretanto, vocês podem seguir em toda a parte sua ação natural. Não é mais possível explicar os seus diversos efeitos por outras causas que não sejam aquelas da emissão de um agente particular, agente submetido à nossa vontade, e que parece estar constantemente à nossa disposição, em todos esses casos, sobretudo, quando os órgãos que o contêm e o formam estão íntegros, agindo externamente, em virtude das leis que lhes são próprias, e que não estão ainda bem compreendidas. Para terminar de convencê-los desta dupla verdade e impedi-los de buscar outras explicações contrárias às que estão lhes dando, eis outras observações, talvez mais decisivas.□

“Entretanto, vocês podem seguir em toda a parte sua ação natural. Não é mais possível explicar os seus diversos efeitos por outras causas que não sejam aquelas da emissão de um agente particular, agente submetido à nossa vontade...”

(*) A vontade sozinha sem o fluido não operará nada. (Resposta de uma sonâmbula)

Isto parece tão verdadeiro, que você não agirá de nenhuma maneira sobre o paciente, quando fazendo passes e movimentos não tiver nenhuma intenção ou uma intenção contraria aquela que lhe é necessário para adormecer. O magnetizado o advertirá, ele mesmo, do pouco efeito que experimenta. Mas, se você mudar repentinamente sua disposição moral e desejar adormecê-lo, o verá ceder submetendo-se prontamente a um poder irresistível. Quando você não está concentrado ao magnetizar, os efeitos são mais lentos e você não obterá nenhum se a sua atenção estiver absorvida por algo ou alguém além dos objetos da magnetização.

(*) (*) A vontade é uma grande peça, de muito grande importância, e deve ser estudada pelo homem, principalmente para regrá-la bem.

(Charon) “Vós quereis com os lábios, mas vosso coração está longe de querer.”

[1] Câmara dos Deputados

[2] Tribunal Royal (Real) de Paris

PALAVRAS
do Codificador

Estudo sobre os Possessos de Morzine

CAUSAS DA OBSESSÃO E MEIOS DE COMBATÊ-LA

(Quarto artigo)

Victoire V., vinte anos, foi uma das primeiras a adoecer, aos dezesseis anos. Assim conta seu pai o que ela sofreu:

Jamais tinha sentido algo, quando um dia foi assaltada pelo mal na igreja. Durante os dois ou três primeiros dias apenas saltava um pouco. Um dia trouxe o meu jantar na paróquia, onde eu trabalhava; nesse momento o sino tocava, anunciando o *Ângelus*, quando, de repente, ela se pôs a saltar e se jogou no chão, gritando e gesticulando, jurando após o badalar do sino. Como casualmente lá se achasse o cura de Montriond, ela o injuriou, chamou-o s... ch... de Montriond. O cura de Morzine também veio para junto dela, no momento em que a crise terminava, mas logo ela recomeçou, porque ele fez o sinal da cruz em sua fronte. Tinham-na exorcizado várias vezes, mas vendo que nada a curava, nem exorcismos nem outra coisa, levei-a a Genebra, ao Sr. Lafontaine (magnetizador); ali permaneceu um mês e voltou completamente curada. Guardou equilíbrio por cerca de três anos.

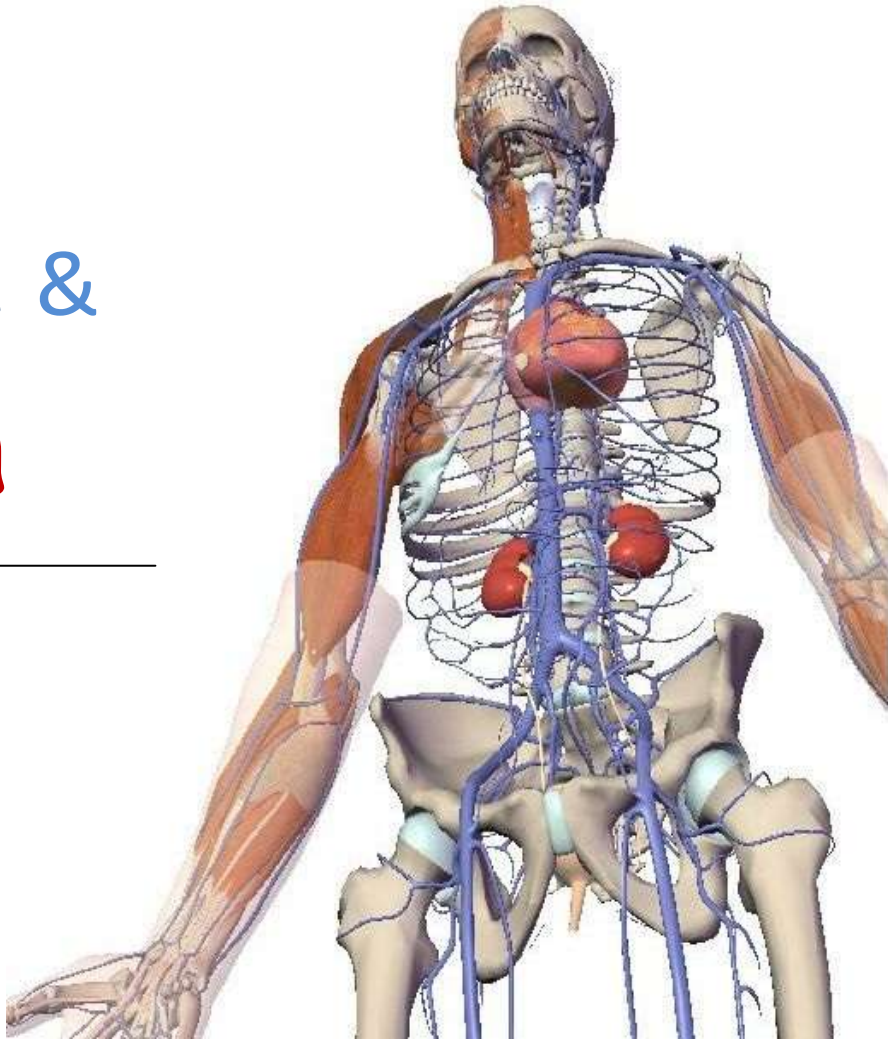
Há seis semanas houve uma recidiva, mas ela já não tinha crise. Não queria ver ninguém e se trancava em casa; só comia quando eu tinha algo de bom para lhe dar, pois do contrário não podia engolir. Não se sustentava em pé e nem ao menos movia os braços. Várias vezes tentei pô-la de pé, mas ela não se *sentia* e logo caía, desde que eu não mais a sustentava. Então resolvi levá-la ao Sr. Lafontaine. Não sabia como conduzi-la; ela me disse: "Quando estiver na comuna de Montriond andarei bem." Auxiliado por um de meus vizinhos, nós a carregamos até Montriond. Mas logo do outro lado da ponte ela andou só e se queixava apenas de um gosto horrível na boca. Depois de duas sessões com o Sr. Lafontaine já estava melhor e agora está empregada como doméstica.

Revista Espírita

ABRIL DE 1863

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA RESPIRATÓRIO

... continuação

FENÔMENO DA HEMATOSE

Hematose é a troca de gases no interior dos alvéolos. Dá-se por difusão simples pela maior tensão de um gás em um lado que do em outro. Assim é que no alvéolo o ar vindo do exterior é rico em moléculas de oxigênio (O_2) e com menor concentração de moléculas de gás carbônico (CO_2). O sangue venoso, vindo do coração, contém pouco O_2 e muito CO_2. Pela difusão dos gases, o oxigênio passa para o sangue e o gás carbônico passa para o alvéolo. O sangue torna-se rico em moléculas de O_2 e é chamado de SANGUE ARTERIAL. O sangue que vem dos tecidos trazendo as moléculas de CO_2 é chamado de SANGUE VENOSO. Esta transferência de gases tornando o sangue oxigenado é chamada de HEMATOSE. **(Figura 1)**

Na intimidade dos tecidos, na MICROCIRCULAÇÃO, ocorre o fenômeno inverso. As células usam o oxigênio e produzem o gás carbônico, como resultado de seu metabolismo. Então o sangue arterial rico em moléculas de oxigênio, transfere essas moléculas e recebe as moléculas de gás carbônico, tornando-se um sangue venoso, que volta aos pulmões através da circulação venosa, para ser novamente oxigenado, sendo liberado para fora do corpo pela expiração o gás carbônico. **(Figura 2)**

Garcia Barata

José Garcia Simões, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

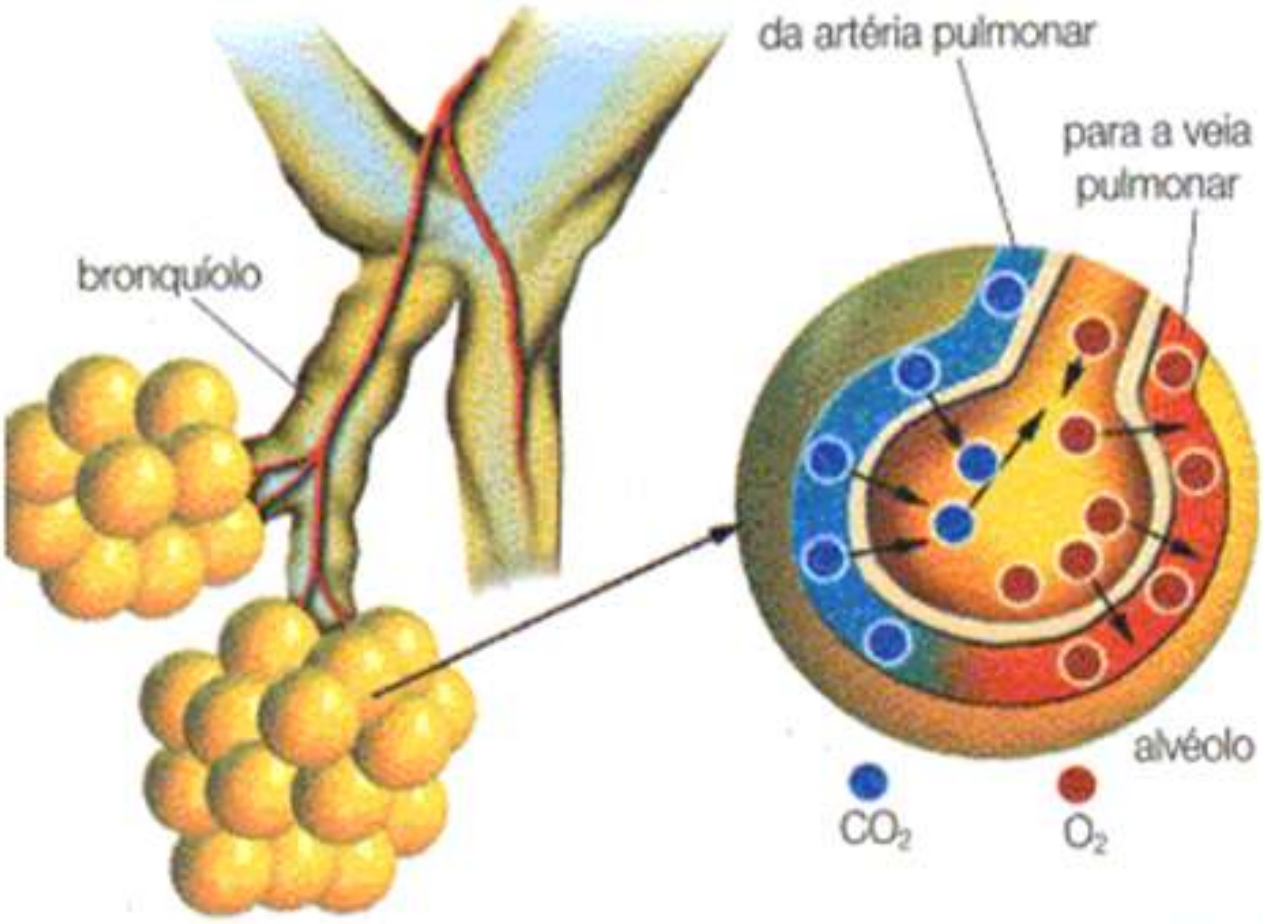


Figura 1

MECÂNICA RESPIRATÓRIA

A diferença de pressão entre a pressão atmosférica, mais alta, e a pressão negativa intratorácica, mais baixa, faz com que o ar seja impulsionado de fora para dentro dos pulmões. Ao atingir um limite superior à pressão atmosférica no espaço intratorácico pulmonar, o ar é impulsionado para fora dos pulmões. Este movimento do ar para dentro da árvore respiratória é chamado de INSPIRAÇÃO, que conta também com a ação dos músculos intercostais externos (elevando as costelas) e principalmente com o músculo diafragma. O movimento do ar para fora dos pulmões chama-se EXPIRAÇÃO, e conta com o relaxamento dos músculos intercostais externos e do diafragma e a ação dos músculos intercostais internos que abaixam o gradil costal. Este movimento respiratório rítmico de INSPIRAÇÃO/EXPIRAÇÃO (CICLO RESPIRATÓRIO) está sob o controle do SISTEMA NERVOSO AUTÔ-NOMO, no centro respiratório, localizado no bulbo. **(Figura 3)**

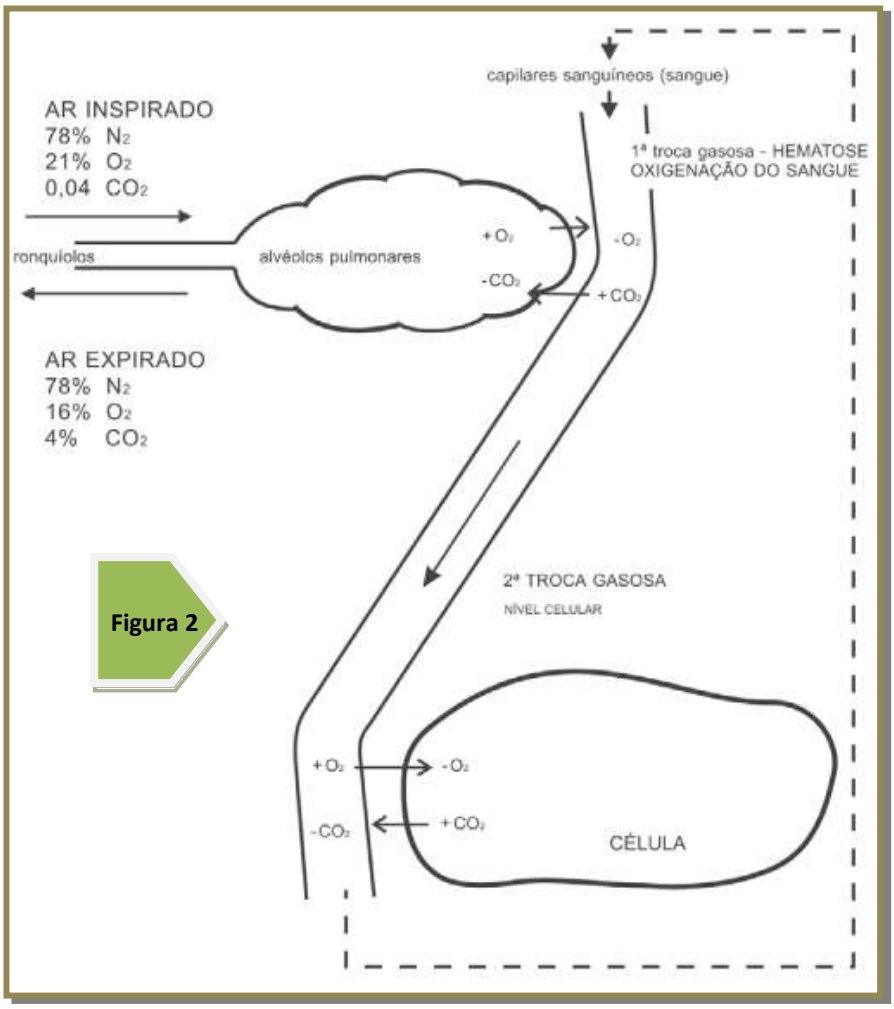


Figura 2

VOLUMES PULMONARES

VOLUME RESIDUAL (VR): como o nome indica, é o volume de ar que reside nos pulmões após serem totalmente esvaziados numa expiração forçada. Seu valor é de 1000 a 1200 ml de ar.

VOLUME CORRENTE OU CIRCULANTE (VC): é o volume de 500 ml de ar que circula em cada ciclo respiratório de INSPIRAÇÃO/EXPIRAÇÃO. No ciclo normal de 12 a 15 respirações por minuto usamos de 6000 a 9000 ml de ar.

VOLUME DE RESERVA INSPIRATÓRIO (VRI): é o volume extra de ar que o indivíduo consegue inalar após uma inspiração normal. Cerca de 2100 a 3000 ml de ar.

VOLUME DE RESERVA EXPIRATÓRIO (VRE): é o volume de ar forçado a sair dos pulmões após uma expiração normal. Cerca de 800 a 1200 ml de ar.

CAPACIDADE VITAL (CV): é a soma do volume de reserva inspiratório, volume corrente e volume de reserva expiratório. Cerca de 3400 a 4700 ml de ar.

CV = VRI + VC + VRE 3400 = 2100 + 500 + 800

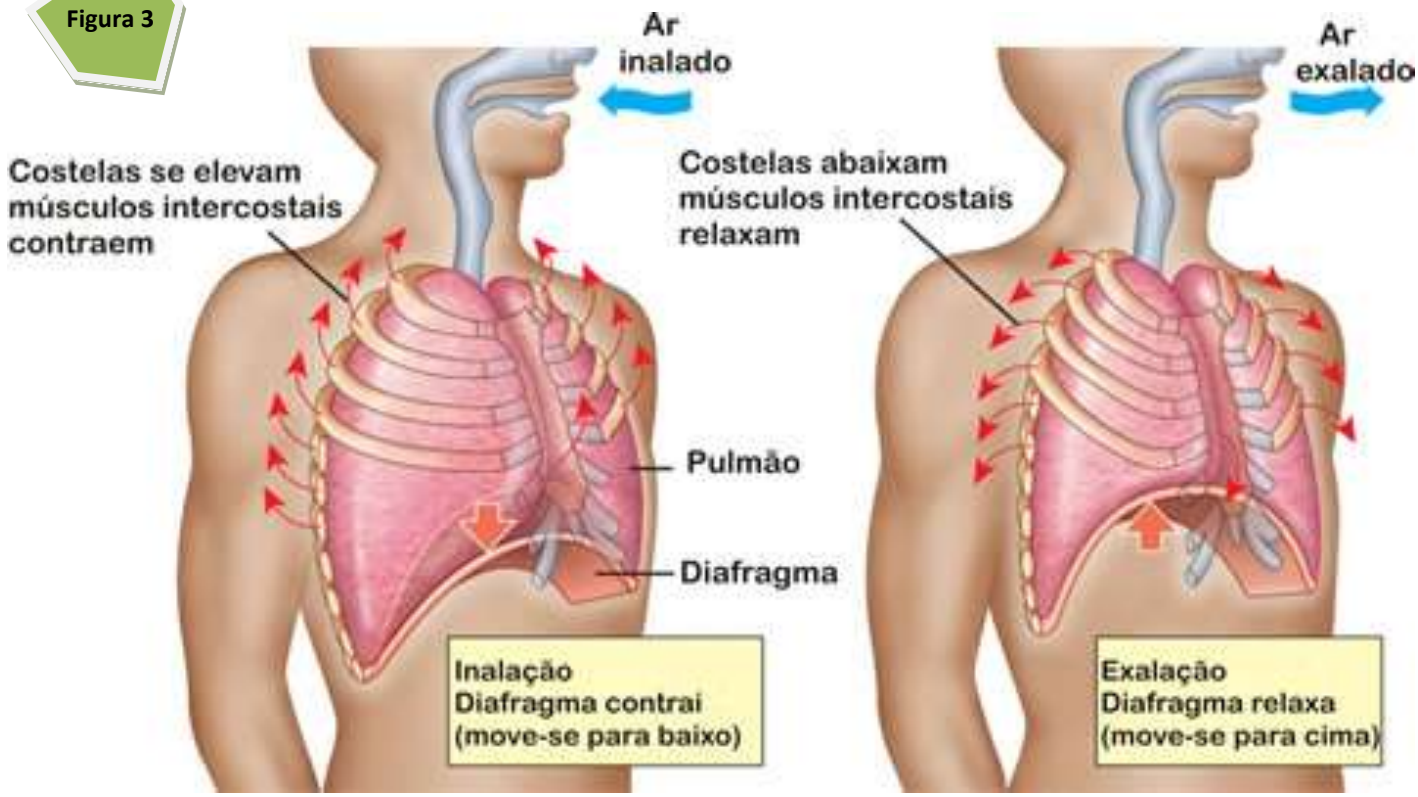
4700 = 3000 + 500 + 1200

RESPIRAÇÃO DIAFRAGMÁTICA

O movimento respiratório se faz por uma ação autônoma do centro respiratório no bulbo neural e por ação auxiliar de musculatura voluntária do pescoço (músculos esternocleidomatóideos, escalenos), músculos da parede torácica (peitoral maior e menor, intercostais internos e externos, grande dorsal, trapézio), músculos da parede abdominal (reto abdominal e denteado) e o músculo diafragma (localizado dentro do tronco, de forma circular, como um grande toldo, separando o tórax do abdome). Todos esses músculos são voluntários e por isso sujeitos à ação da vontade, através da qual promovemos movimentos forçados quando numa respiração mais profunda. O diafragma é o músculo mais importante na inspiração e por uma ação voluntária e treino podemos ampliar mais o espaço respiratório dos pulmões e promover a chegada de mais ar rico em oxigênio. Assim, na chamada RESPIRAÇÃO DIAFRAGMÁTICA, estabelecemos por nosso controle um ritmo respiratório amplo (elevando o abdome), regular, calmo e consciente da utilização do ar inspirado e do seu efeito benéfico nas células e da eliminação deste mesmo ar após o trabalho celular. **(Figura 3)**

Na prática do Magnetismo a respiração diafragmática é importante para melhor interação e harmonização, tratamento da fadiga fluídica e revitalização.□

Figura 3



Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Parabéns pelo 5º EMME. Assisti aos vídeos das palestras. Pretendo ir ao 6º EMME.

Adilson, em suas palestras, você mencionou a dificuldade e a resistência das Casas Espíritas em implantar as técnicas do Magnetismo. No 3º EMME, em que estive presente, você e Jacob também falaram a respeito.

Trabalho no Batuira de Sorocaba, fundado a mais de 70 anos, filiado à USE, e que só admite imposição de mãos.

Nossa sala de passes cabe de 8 a 10 cadeiras (se entrar uma maca não cabe mais nada). Se eu optasse usar o método tradicional estaria até hoje tentando convencer os dirigentes da casa.

A técnica é a seguinte: mentalmente eu "movimento as mãos" fazendo todas as sequências e técnicas.

Aprendemos a fazer o tato da mesma forma, que chamei de "*Tato Mentomagnético*".

Estamos com o TDM há três anos, mais de 150 assistidos já passaram e aqueles que fizeram tudo certo sem faltar, cerca de 90%, saíram da depressão, e temos inclusive seis deles como trabalhadores da Casa.

O mesmo processo é utilizado na Casa Espírita “Gabriel Dellane”, também em Sorocaba, onde nós treinamos os primeiros passistas.

Os próprios Magnetizadores Clássicos relatam a magnetização via pensamento, olhar, sopro e mãos.

Descobri que eu e os demais passistas usamos a magnetização pelos olhos, pois piscam nos transversais.

Quando você falou brincando do preparo físico dos magnetizadores, falou uma coisa muito real, pois se eu usasse a técnica de movimentação física e não “virtual” de mãos, teria um menor número de passistas no trabalho.

Você também mencionou o caso dos autistas que o passista vai atrás deles (Ana também relata isso). Você poderia ir atrás deles e mentalmente aplicar as técnicas requeridas.

Abraço!

Daniel Francisco

Estou muito orgulhosa de vocês. A estrutura do Vórtice, os temas, tudo induz à leitura e a uma vontade imensa de estudar. Muito legal mesmo. PARABÉNS!

Rosângela Ferreira

Obrigado pelo material. Muito bom. Pretendo vir a colaborar, em momento oportuno com o jornal, apesar dos meus parcos conhecimentos.

Meu nome é Pedro Sergio Martins, faço parte do PROJETO AMAR CENTRO DE ESTUDOS E TERAPIAS ESPÍRITAS, que fica aqui em Salvador, Bahia.

Espero podermos nos corresponder com mais frequência.

Grato e um forte abraço!

Pedro Sergio

JACOB MELO *responde*

jacobmelo@gmail.com

EM QUE CONSISTE E COMO FAZER UMA AUTOMAGNETIZAÇÃO?

"Vai, a tua fé te curou!"

Costumava Jesus exaltar a fé como elemento básico para as curas e superações. De certa forma estava ele dizendo que a cura é fruto de um estado interior, do mesmo modo que o mal também se alberga no mesmo ambiente: o mundo íntimo. Resta, portanto, saber-se optar.

Estando a cura no mundo íntimo de cada um, fica imediatamente imaginado seu auto-poder. E, por força dessa razão, muitos e muitas escolas se propuseram a ensinar mecanismos de auto-cura. Só que, embora interior o poder, os procedimentos são revestidos de atos exteriores, nalguns casos valorizados sobremaneira.

Retomando as atitudes de cura do Mestre Jesus, mesmo quando apontava a fé do curado como móvel da ação benéfica, ficava igualmente evidenciada a ação dEle, sua influência determinante, como a dizer: o poder está aí dentro, mas, nalguns casos, precisa ter quem o movimente. No caso, o poder e o saber dEle.

Em princípio, a automagnetização seria o poder de magnetizar a si mesmo, obtendo-se efeitos de cura como propostos aos pacientes. Será simples, então?!

De certa forma é lícito dizer que todos geramos, enquanto encarnados, campos energéticos em nosso derredor, o que, a bem da verdade, poderia ser muito bem denominado de "*auto campo magnético*". Com isso, quero dizer que todos nos "*auto magnetizamos*" e fazemos isso de uma forma um tanto quanto perene. Mas daí a se dizer que a automagnetização de cura seja algo totalmente espontâneo, autônomo e autômato, possível a qualquer um e de qualquer maneira, vai um pouco de distância.

Para que movimentemos positivamente uma carga magnética, é preciso que a domemos ou a dominemos com nossas forças, as quais deverão estar equilibradas a fim de permitirem o direcionamento devido.

Para exemplificar: uma pessoa correu muito e carregava um pacote relativamente pesado nas mãos, o que lhe fazia dispender maior esforço. Assim, quando se encontra em refazimento, teria ela como realizar tarefa delicada, tipo enfiar uma linha fina numa agulha de fundo bastante estreito? Pode até ser que sim, desde que consiga manter músculos e nervos bem relaxados, o que, convenhamos, nesses casos, não seria o comum. Pois bem, uma pessoa agitada, desequilibrada, desarmonizada, enfim, sem as condições ideais de dirigir seus potenciais energéticos, poderia, só com gestuais e movimentos, sem conexão com a própria fonte da energia, produzir uma harmonia suficientemente equilibrada para se auto recompor? Tudo indica isso não ser a possibilidade mais simples.

Retomando o exemplo anterior, a pessoa não conseguirá colocar a linha na agulha com facilidade ou até nem o conseguirá, mas para ela será fácil segurar um copo que lhe permitirá beber a água que desejava, ainda que trema um pouco. E aqui temos o outro lado da questão. A pessoa está bem, sente-se energeticamente bem, apenas traz uma dor localizada, uma ferida numa região de um braço, por exemplo. Se ela tem o poder de fazer magnetizações de curas em outros, poderá, com total segurança, também suprir-se com essa automagnetização e curar-se.

Não é apenas uma questão gestual como tampouco um simples querer ou deixar de querer; trata-se de todo um domínio do que se pode e se deve em termos de magnetização.

Muita gente se auto cura de doenças, dores, inflamações, tumores, etc. Mas poucos conseguem isso quando se encontram desarmonizados, desenergizados, fragilizados enfim. Nesses casos, melhor do que a tentativa de autocura, costuma ser muito mais eficiente a busca por um apoio junto a outra pessoa que o socorra com o Magnetismo divino.

Certamente há quem se condicione a técnicas e posturas e, por esse meio, adquiram relativo controle de suas usinagens e emissões fluídicas, daí advindo verdadeiras automagnetizações de cura, todavia não me parece ser regra corrente se obter essas respostas apenas por se querer ou se fazer tal ou quais movimentos.

Todo bem pode ser feito. Toda transformação certamente começa de dentro. Mas a ajuda exterior, em muitos e muitos casos de nossas vidas, é quase imprescindível. O bom senso de cada um há de apontar quando se deve e se pode usar da automagnetização; o mesmo sentido deve ser bem anotado quando indicar a busca de ajuda.□

Não é apenas uma questão gestual como tampouco um simples querer ou deixar de querer; trata-se de todo um domínio do que se pode e se deve em termos de magnetização.

"Vai tua fé te curou!"

NESTA EDIÇÃO:

07 .... Eventos
10 .... Palavras do Codificador
11 .... Anatomia e Fisiologia Humanas
Circulação linfática e sistema linfático
16 .... Coisas que não se ensinam
Ana Vargas comenta texto do Barão du Potet
18 .... Coluna do Leitor
19 .... Jacob Melo responde sobre como utilizar a água magnetizada

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO V - Nº 05 – Aracaju | Sergipe | Brasil - outubro - 2012

jvortice@gmail.com

A FÉ que cura

"Muitas vezes já ouvi pessoas afirmarem que o magnetismo nada cura, o que cura é a fé. Não sei se estas pessoas realmente sabem o que seja fé e quais sejam os mecanismos pelos quais ela opera. Convidamos o leitor a fazer conosco uma análise sucinta deste assunto."

Página 04

EDITORIAL

Quantas vezes deixamos de fazer algo bom, nobre, por medo! Medo de errar, medo de ser criticado, medo de se expor! Este sentimento negativo que paralisa as forças quando sem controle, pode ser muito útil como instrumento de preservação da nossa vida, quando vier à tona na medida e circunstância corretas.

O medo que se traduz por um friozinho na barriga antes de uma palestra ou de uma apresentação escolar, numa reunião importante, por exemplo, faz com que nos preparemos melhor e estudemos mais para que consigamos cumprir a tarefa a contento. O medo que se converte em ansiedade no trânsito ou diante de um perigo iminente, é útil, pois nos previne de acidentes fazendo com que tomemos certas precauções.

Quando diante da necessidade de praticar o bem, recuamos pelos motivos expostos no primeiro parágrafo, o problema se torna mais crítico. Revela uma falta de fé e uma covardia moral que pode redundar em consequências negativas para si e para os demais envolvidos. Lembremo-nos da coragem dos apóstolos do Cristo, de Paulo de Tarso e tantos outros seguidores expostos às perseguições, à prisão, ao apedrejamento, aos açoites, enfrentando o cansaço, a fome, o frio, sem desfalecimento, pela divulgação da Boa Nova.

A certeza que guardavam no íntimo quanto ao valor da mensagem que conduziam, aliada à confiança nas promessas do Cristo referentes à felicidade que encontrariam no Reino de Deus, lhes davam condições de tudo superar para engrandecimento do Evangelho.

Ao contrário, a História registra muitos que se diziam seguidores de Jesus, que pregavam as suas lições e que na hora do testemunho, diante da possibilidade de serem lançados às feras ou queimados nas fogueiras das festividades romanas, fraquejaram, recuaram diante da prova sem demonstrar uma coragem à altura da tarefa que abraçaram.

Hoje as perseguições ainda existem, apesar de mais brandas. Ocorrem mais comumente através da palavra falada ou escrita. Mesmo assim, por vezes, recuamos diante da prova e da oportunidade de testemunhar a nossa fé e deixamos de proporcionar o bem a quem precise. Desanimamos diante das críticas e deixamos cair por terra a bandeira da caridade que deveria manter-se erguida.

Conforme citação de José, Espírito Protetor, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo XIX: "Seja mais forte a vossa fé do que os sofismas e as zombarias dos incrédulos, visto que a fé que não afronta o ridículo dos homens não é fé verdadeira", assim exemplificaram todos os grandes Espíritos que já passaram pela Terra, regando-a com o suor e as lágrimas provenientes das lutas contra os inimigos do progresso, sem se abaterem, seguindo adiante confiantes no trabalho que executavam e na ideia que defendiam.

SOCORRE, MEU FILHO

Não passes distraído, diante da dor.

Nesses semblantes, que o sofrimento descoloriu e nessas vozes fatigadas, em que a tortura plasmou a escala de todos os gemidos, Jesus, o nosso Mestre Crucificado, continua incompreendido e desfalecente...

*

Nessas longas multidões de aflitos e infortunados, encontrarás a nossa própria família.

*

Quantos deles albergaram esperanças, iguais àquelas que nos alimentam os sonhos, sem qualquer oportunidade de realização? Quantos tentaram atingir a presença da luz, incapazes de vencer a opressão das trevas?!...

*

Essas crianças, caídas no berço da angústia, esses enrugados velhinhos sem ninguém, essas criaturas que a ignorância e a provação mergulharam no poço da enfermidade ou no espinheiro do crime, são nossos irmãos, à frente do Eterno Pai!...

*

Estende-lhes tua alma, na dádiva que possas oferecer, guardando a certeza de que, amanhã, provavelmente, estarás também suspirando pelo bálsamo do socorro, na bênção de um pão ou na luz de uma prece amiga!

*

Recorda que as mãos, hoje, por ti libertadas dos grilhões da penúria, podem ser aquelas que, amanhã chegarão livres e luminosas, em teu auxílio!...

*

Ao pé de cada coração desventurado, Jesus nos espera, em silêncio.

*

Socorre, pois, meu irmão, e na doce melodia do bem, ainda mesmo que dificuldades e sombras te ameacem a luta, ouvirás, no imo do coração, a voz do Divino Mestre, a encorajar-te, paciente e amoroso: “Tem bom ânimo! Eu estou aqui”.

***Caridade,* de Francisco Cândido Xavier, ditado pelo Espírito Meimei**

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

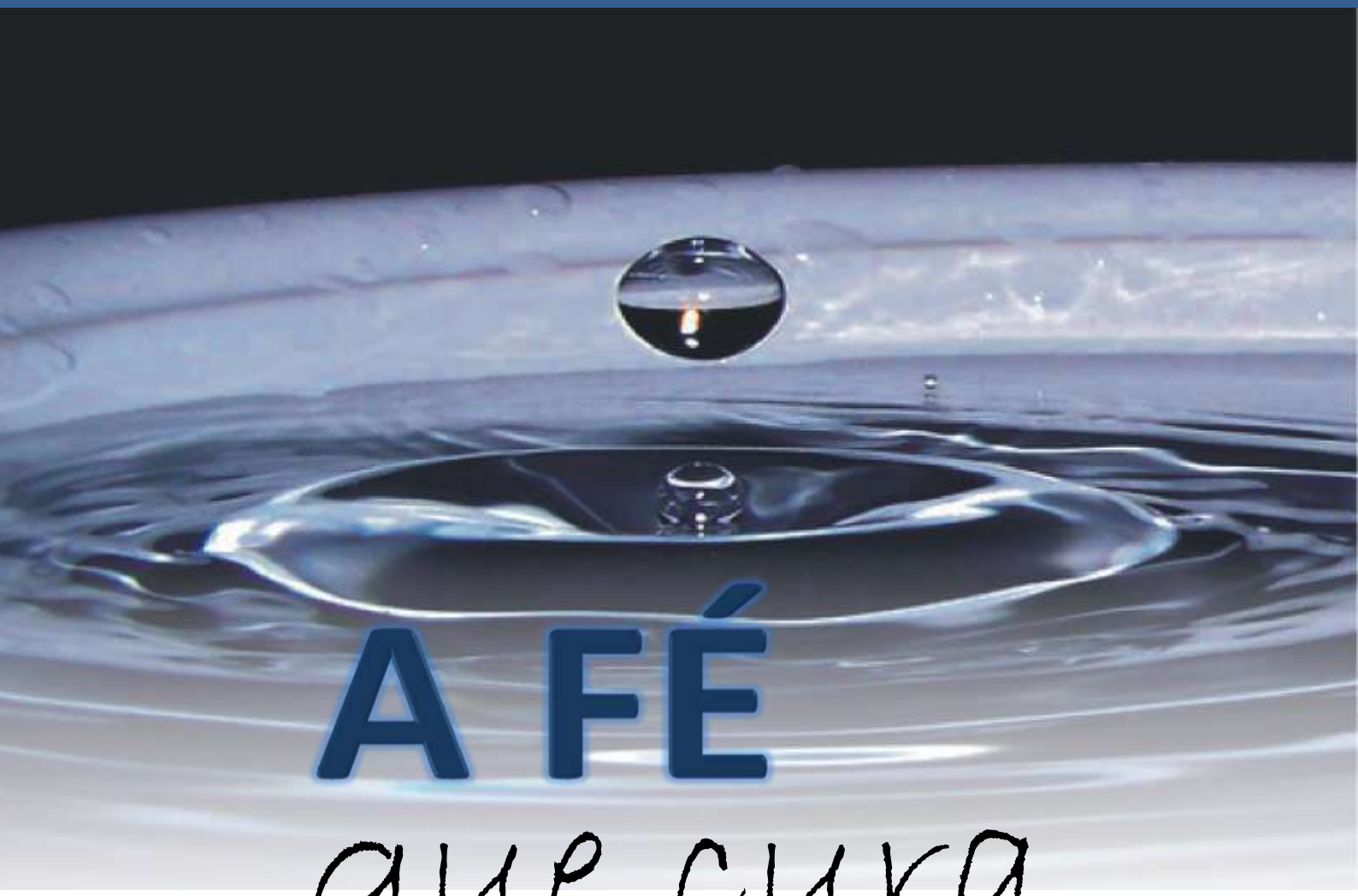
O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia



A FÉ que cura

Adilson Mota

Muitas vezes já ouvi pessoas afirmarem que o magnetismo nada cura, o que cura é a fé. Não sei se estas pessoas realmente sabem o que seja fé e quais sejam os mecanismos pelos quais ela opera. Convidamos o leitor a fazer conosco uma análise sucinta deste assunto.

Certa vez ouvi, inadvertidamente, enquanto aguardava para ser atendido em um consultório médico, uma conversa entre duas mulheres em que uma dizia para a outra:

- Eu me tratei com o Dr. R... e este me curou completamente da gastrite que eu tinha.

O diálogo levou-me a uma reflexão um tanto quanto simplória: o que curou a gastrite daquela senhora foi o médico ou foram os medicamentos que ele receitou?
O nosso tema parece não ter nada a ver com isto, porém, uma outra reflexão eu pude fazer no momento, mais profunda: o que cura é a fé ou o magnetismo? Talvez apressadamente alguém logo diga:

- A fé, pois Jesus afirmava sempre "vai, a tua fé te curou!".

Encontramos realmente esta frase de Jesus em vários trechos dos Evangelhos. Vou relembrar um outro tão significativo quanto os demais, o episódio da mulher hemorroíssa. Sofrendo com uma hemorragia há doze anos, ela toca nas vestes de Jesus e fica curada instantaneamente. Jesus percebe que saiu de si virtudes (energias) e dá o desfecho: vai, a tua fé te curou.[1]

1 Lucas, capítulo 8

adilsonmota1@gmail.com

Como exercício de pensamento proponho aqui algumas questões: quem curou aquela mulher foi Jesus ou a fé que ela carregava? Se foi Jesus quem a curou, por que Ele afirmou ter sido a fé da mulher? Se foi sua fé que a curou, por que as energias de Jesus entraram em jogo, mesmo sem a sua atuação consciente? E ainda uma última, o que é mesmo fé?

Dando continuidade ao exercício de raciocínio, comecemos por esta última. Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, no capítulo XIX, publicou a mensagem de *Um Espírito Protetor*:

"No homem, a fé é o sentimento inato de seus destinos futuros; é a consciência que ele tem das faculdades imensas depositadas em gérmen no seu íntimo, a princípio em estado latente, e que lhe cumpre fazer que desabrochem e cresçam pela ação da sua vontade.

Até ao presente, a fé não foi compreendida senão pelo lado religioso, porque o Cristo a exalçou como poderosa alavanca e porque o têm considerado apenas como chefe de uma religião. Entretanto, o Cristo, que operou milagres materiais, mostrou, por esses milagres mesmos, o que pode o homem, quando tem fé, isto é, *a vontade de querer* e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação." (grifo original)

"A fé é a vontade de querer e a confiança na sua realização. A fé verdadeira não vacila, não duvida e pode ser desenvolvida através do conhecimento."

A fé é a vontade de querer e a confiança na sua realização. A fé verdadeira não vacila, não duvida e pode ser desenvolvida através do conhecimento. A fé não se prescreve, nem se impõe, mas se adquire se se procurar com sinceridade.

Escreveu Allan Kardec:

"A resistência do incrédulo, devemos convir, muitas vezes provém menos dele do que da maneira por que lhe apresentam as coisas. A fé necessita de uma base, base que é a inteligência perfeita daquilo em que se deve crer. E, para crer, não basta *ver*; é preciso, sobretudo, *compreender*." (grifos originais)

A fé pode ser tanto mais forte quanto mais entendermos os processos através dos quais ela age. Se queremos obter a cura de uma doença, a fé será a vontade firme de se curar e a confiança de que assim acontecerá. Quanto menos dúvidas pairarem na mente, maior poder conterá esta fé. Além disto, a fé baseada no conhecimento compreenderá o mecanismo pelo qual isto pode acontecer, o que contribuirá para uma maior certeza, fortalecendo-a. Ela pode promover a cura de uma doença, então? Pode! Jesus sabia o que estava falando quando dizia: a tua fé te curou.

A fé, no entanto, não é uma "coisa", uma substância curativa. É mais uma convicção, um estado da alma. Sendo assim, para promover a cura, a razão nos conduz a acreditar que a fé não pode agir diretamente sobre as células doentes do organismo. Precisa de um instrumento para isto - o fluido. Em outras palavras, magnetismo.

“A fé, em se referindo ao magnetizador, é a alavanca que movimenta os fluidos curativos...”

Quando Jesus afirmou, no caso da cura da mulher hemorroíssa, que saíram de si virtudes, estava se referindo à sua energia magnética ou energia vital. A energia que procura manter o nosso corpo físico em equilíbrio orgânico pode ser enviada a outrem a fim de auxiliá-lo em suas necessidades de saúde. Como Jesus não tinha percebido as intenções da mulher, ela mesma foi quem atraiu para si os fluidos curativos do Mestre.

“Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança, numa palavra: pela fé do doente. Com relação à corrente fluídica, o primeiro age como uma bomba calcante e o segundo como uma bomba aspirante. Algumas vezes, é necessária a simultaneidade das duas ações; doutras, basta uma só.” [2]

Usando as palavras de Kardec, a fé da doente agiu como uma bomba aspirante, provocando um movimento nos fluidos de Jesus, os quais se direcionaram à mesma e operaram a cura. Assim, em primeira instância foi o magnetismo poderoso do Cristo que interveio como substância curativa. Jesus demonstrou em inúmeras passagens do Evangelho a sua sublime humildade que o impedia de afirmar que Ele tinha curado alguém. Ao mesmo tempo, era preciso instruir as pessoas de que a participação delas era importante para que a cura ocorresse. Queria ressaltar o imenso poder inexplorado que existe em gérmen no nosso íntimo. Sendo assim, Ele se limitava a apontar a fé do doente como elemento de cura.

A fé, em se referindo ao magnetizador, é a alavanca que movimenta os fluidos curativos, potencializa-os, e os impulsiona dando-lhes um poder muito maior de cura, pois ela une vontade e confiança. Do lado do doente, a fé torna-o mais receptivo aos fluidos do magnetizador, bem como promove uma transformação nas suas próprias energias, as quais engendram melhores recursos e, ao contato das energias renovadoras do magnetizador, executa a cura.

O desenvolvimento da fé tem relação com o progresso do Espírito. Aquele que possui uma fé inata revela um desenvolvimento anterior e, ao longo da evolução, ela vai se robustecendo, tornando-se cada vez mais apta às grandes realizações. Quando tivermos progredido suficientemente, poderemos curar a nós mesmos. A fé fortalecida pela compreensão das coisas, sem dúvidas ou vacilações, na certeza do poder divino plantado dentro de cada um de nós, executará a cura utilizando o nosso próprio magnetismo. Isto explica as curas espontâneas que acontecem hoje em regime de exceção, mas que deverão se multiplicar na medida do progresso do Espírito.□

2 A Gênese, cap. XV, Os Milagres do Evangelho, item Curas

SEMINÁRIO EM FORTALEZA - CEARÁ

Seminário

O Magnetismo no Sonambulismo e na Manifestação Mediúnica

Dia: 25 de Novembro de 2012
Hora: 08:00hs às 12:00hs
Local: F E E C
Rua Princesa Isabel, 255 - Centro
(85) 3212-1092
Valor R$ 10,00

Expositor: Adilson Mota
Aracaju/Sergipe

Federação Espírita do Estado do Ceará

SEMINÁRIO EM ARACAJU - SERGIPE

E SEU POTENCIAL TERAPÊUTICO

LOCAL: SOCIEDADE SEMEAR
Rua Vila Cristina c/ Senador Rollemberg - São José
Aracaju-SE

01 e 02 de Dezembro
2012

Sábado 14:00 h - 1.º Módulo
19:30 h - 2.º Módulo
Domingo 08:30 h - 3.º Módulo

ALGUNS TÓPICOS:

- O Magnetismo e o Espiritismo
- Medicina e Espiritualidade
- O amor e seu poder de cura
- Manipulação da energia pelo Espírito
- Bioeletrografia ou foto Kirlian
- O desenvolvimento do magnetizador
- O desenvolvimento da ciência magnética

VENDA DE INGRESSOS:

G. T. CAMINHO DA REDENÇÃO
R. Permínio de Souza, 104 – Cirurgia

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA
Pç. General Valadão - Centro

G. E. IRMÃO FÊGO
R. Vereador João Claro, 261 – S. Campos

I. E. PAULO DE TARSO
R. Senador Rollemberg, 911 – S. José

VALOR DO INGRESSO:
R$ 15,00
(Em benefício do Projeto Pão e Luz)

INFORMAÇÕES:
(79) 3041-7729
(79) 9930-8668
(79) 8109-4570
seminariomagnetismo2012@gmail.com

REALIZAÇÃO: Instituto Espírita Paulo de Tarso

APOIO: Vortice SERCORE

VAI PARTICIPAR DO 6.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPIRITAS?

A *Casarão Viagens* está com uma linha de descontos com as empresas aéreas GOL e TAM. São 20% de desconto sobre a menor tarifa da internet para quem vai participar do EMME, valendo para todo o Brasil ida e volta.

É só enviar e-mail para **casaraoviagens@yahoo.com.br**

Ou ligar para:

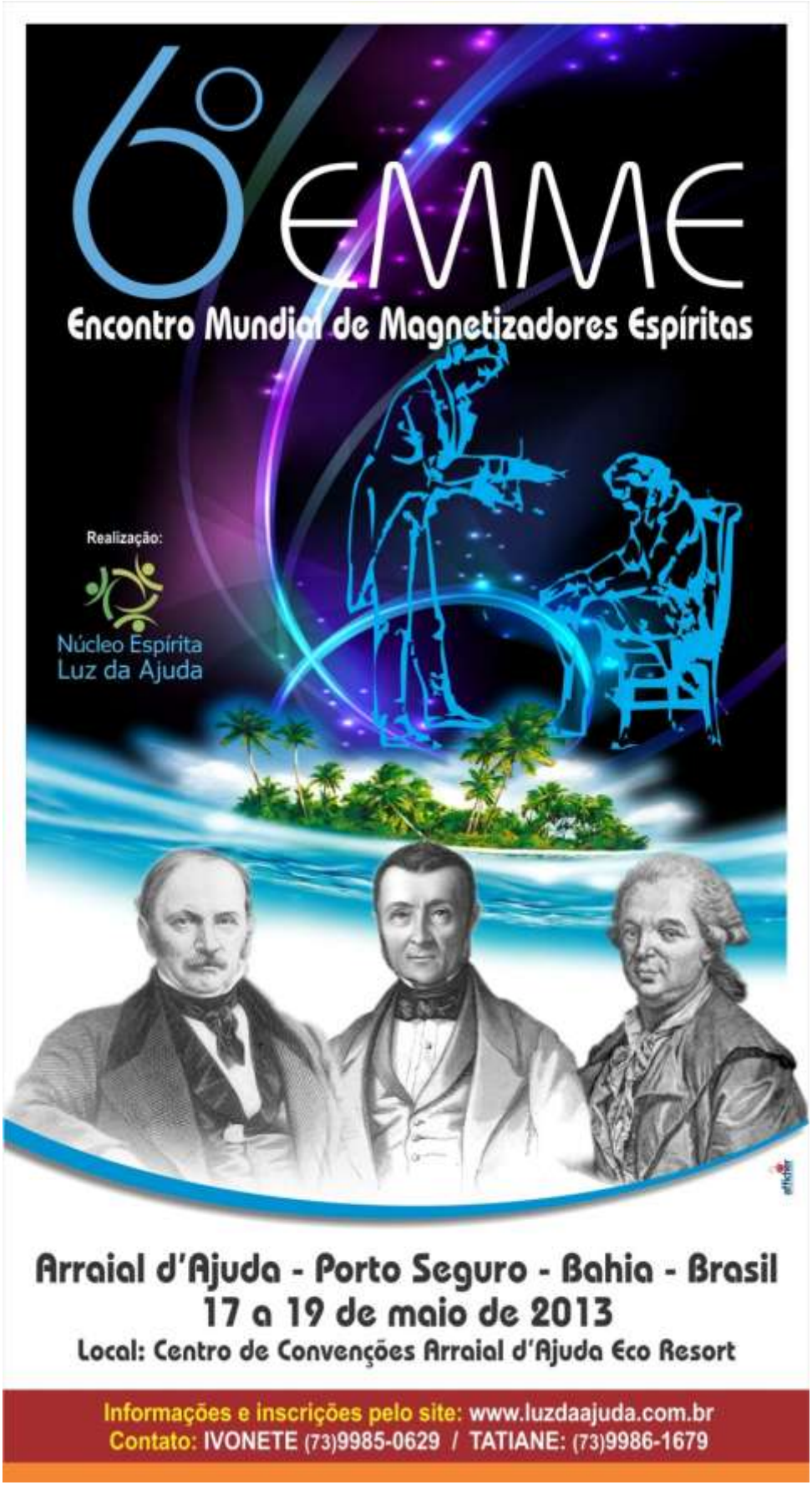
(73) 9985-5334

(73) 9123-7707

(73) 3575-1152

(73) 3575-2000

Falar com PATY ou FERNANDA



PALAVRAS
do Codificador

Estudo sobre os Possessos de Morzine
CAUSAS DA OBSESSÃO E MEIOS DE COMBATÊ-LA

(Quinto e último artigo)

O Sr. A..., de Moscou, que não havia lido o nosso relato, há poucos dias nos contava que, em suas propriedades, os habitantes de um vilarejo foram atingidos por um mal em tudo semelhante ao de Morzine: mesmas crises, mesmas convulsões, mesmas blasfêmias, mesmas injúrias contra os padres, mesmo efeito do exorcismo, mesma impotência da ciência médica. Um de seus tios, o Sr. R..., de Moscou, poderoso magnetizador, homem de bem por excelência, de coração muito piedoso, tendo vindo visitar aqueles infelizes, interrompia as convulsões mais violentas pela simples imposição das mãos, sempre acompanhada de fervorosa prece. Repetindo o ato, acabou curando quase todos radicalmente.

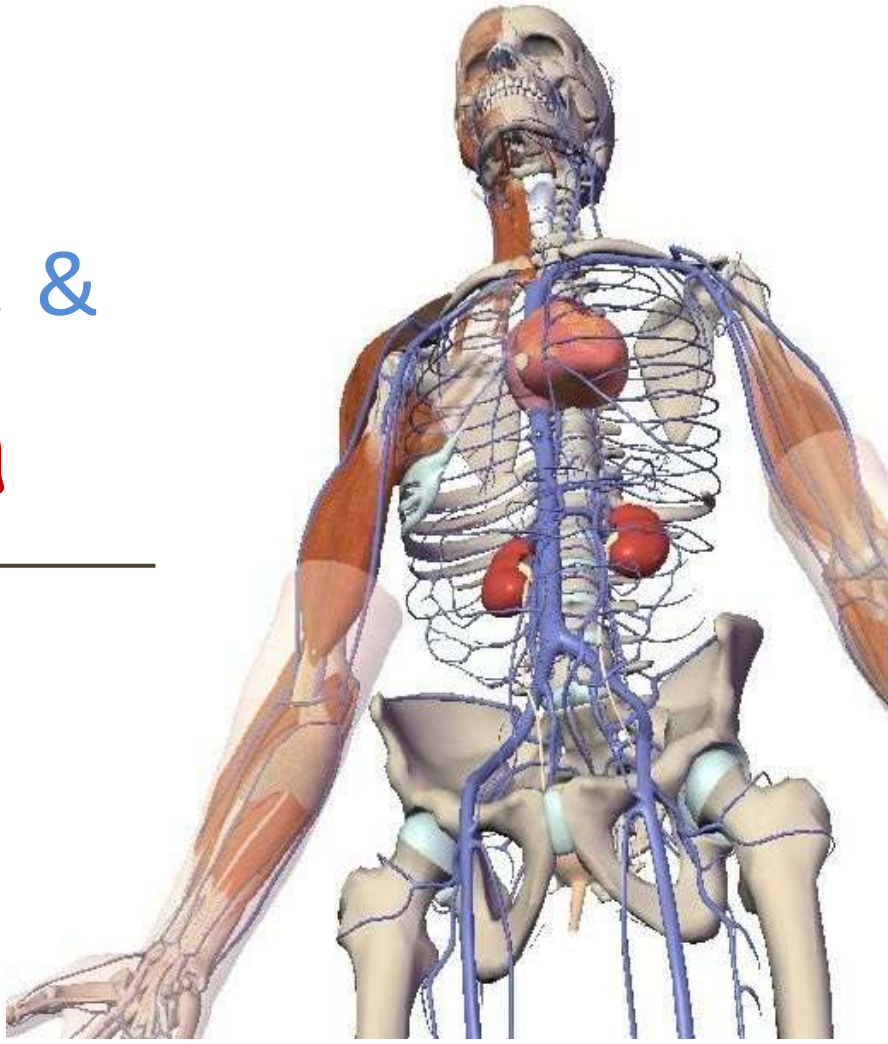
Este exemplo não é único. Como explicá-lo, senão pela influência magnética, secundada pela prece, remédio pouco usado pelos nossos materialistas, porque não se encontra na farmacopeia nem nas drogarias? Não obstante, poderoso remédio quando parte do coração e não dos lábios, sustentado numa fé viva e num ardente desejo de fazer o bem. Descrevendo a obsessão em nossos primeiros artigos, explicamos a ação fluídica que se exerce em tal circunstância e daí concluímos, por analogia, que teria sido um poderoso auxiliar em Morzine.

Revista Espírita

MAIO DE 1863

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



CIRCULAÇÃO LINFÁTICA E SISTEMA LINFÁTICO

Dando continuidade ao estudo do sistema circulatório vascular, falaremos da circulação linfática e do sistema linfático.

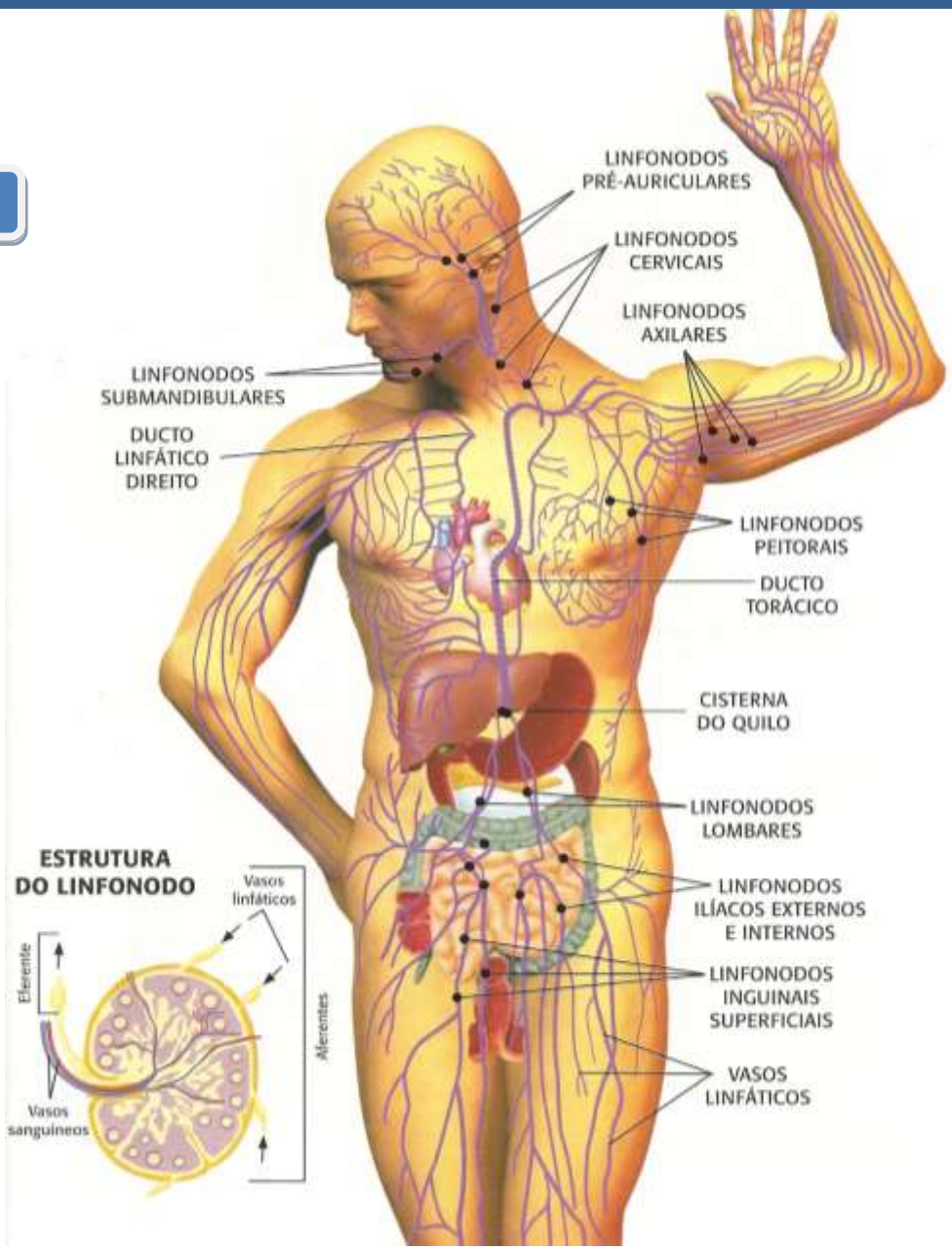
CIRCULAÇÃO LINFÁTICA: É formada pelos vasos ou capilares linfáticos, estruturas tubulares em fundo de saco, em íntima relação com os capilares e vênulas da microcirculação. Esta circulação é responsável pela absorção de detritos e macromoléculas protéicas que as células produzem durante seu metabolismo, ou que não conseguem ser captados pelo sistema sanguíneo. Este fluido é captado por difusão pelos capilares linfáticos e devolvido ao sistema circulatório geral. Ele é chamado de LINFA e tem a mesma constituição do líquido intersticial (água, eletrólitos, proteínas e células brancas do sangue – LINFÓCITOS MACRÓFAGOS). A linfa recolhida pelos capilares linfáticos é drenada aos vasos linfáticos mais calibrosos, até convergirem para condutos (DUTO TORÁCICO e DUTO LINFÁTICO) que se esvaziam nas veias subclávias. Mais ou menos três litros de linfa são devolvidos à circulação sistêmica em 24 horas. Ao contrário do sangue que possui a bomba cardíaca para impulsioná-lo, a linfa circula num sistema que não é fechado e nem tem bomba central. A linfa para circular depende exclusivamente da ação de agentes externos: contração dos músculos esqueléticos, pulsação dos vasos arteriais próximos, o próprio volume de linfa dentro dos vasos linfáticos, e a presença de válvulas, como nas veias, que impedem o retorno da linfa. Este fluido é transportado progressivamente para vasos linfáticos maiores, acumulando-se no duto linfático direito, para a linfa da parte direita superior do corpo (metade direita da cabeça, membro superior direito, hemitórax direito), e no duto torácico, passando pela cisterna do quilo da linfa de todo o restante do organismo (membros inferiores, abdome, tórax, membro superior esquerdo e metade esquerda da cabeça), desaguando nas veias subclávias direita e esquerda. (Figuras 1 e 2)

Garcia Barata

José Garcia Simões, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

Figura 1



Nos casos de traumas, obstrução de vasos ou longos períodos em pé, a linfa fica acumulada entre os tecidos, provocando inchaço ou **edema**.

Os vasos linfáticos estão presentes no revestimento do trato gastrointestinal. Enquanto a maioria dos outros nutrientes absorvidos pelo intestino delgado é conduzida para ser processada pelo fígado via sistema porta venoso, as gorduras passam pelo sistema linfático, para serem transportados para a corrente sanguínea, via duto torácico. O enriquecimento da linfa originada nos vasos linfáticos do intestino delgado é chamado de **quimo**. Os nutrientes recuperados pelos vasos linfáticos são processados pelo fígado, tendo passado pelo sistema circulatório.

SISTEMA LINFÁTICO: o sistema linfático faz parte do sistema imunológico e desempenha papel importante nas defesas do corpo, produzindo células contra infecção (bacteriana ou viral) e alguns outros tipos de doenças (câncer, por exemplo).

O sistema linfático é uma rede complexa de órgãos linfoides, linfonodos, dutos linfáticos, tecidos linfáticos, capilares e vasos linfáticos que produzem e transportam a **linfa** dos tecidos para o sistema circulatório. Também é importante componente do sistema imunológico, pois colabora com glóbulos brancos para a proteção contra organismos invasores. O sistema linfático possui três funções que se relacionam: (1) remoção dos fluidos em excessos nos tecido corporais, (2) absorção dos ácidos graxos (gorduras) nos intestinos e transporte para a circulação sistêmica e (3) produção de células imunes (linfócitos, monócitos e plasmócitos).

Este sistema é composto de:

- Extensa rede de capilares e amplos vasos coletores;
- Linfa (líquido que circula pelos vasos linfáticos);
- Órgãos linfoides: estão relacionados com a produção, crescimento e desenvolvimento dos **linfócitos**. Nos órgãos linfoides, os linfócitos interagem com diversos tipos de células, seja durante seu processo de maturação, seja durante o início de uma resposta imune adaptativa. Os órgãos linfoides podem ser divididos em: (Figura 3)

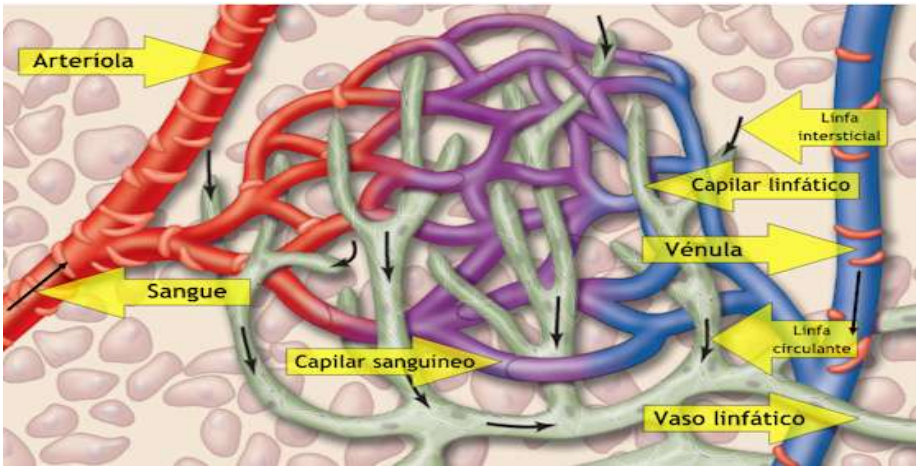


Figura 2

1. **PRIMÁRIOS OU CENTRAIS** – responsáveis pela produção e maturação de linfócitos.

a) **Medula Óssea**: é o local da **hematopoese**, ou seja, a geração dos elementos celulares do sangue, incluindo as hemácias, os monócitos, os leucócitos polimorfonucleares (granulócitos), os linfócitos B e as plaquetas. Nos mamíferos, a medula óssea é também o local de desenvolvimento das células B e a fonte de células-tronco que dão origem aos linfócitos após a migração para o timo. (Figura 4)

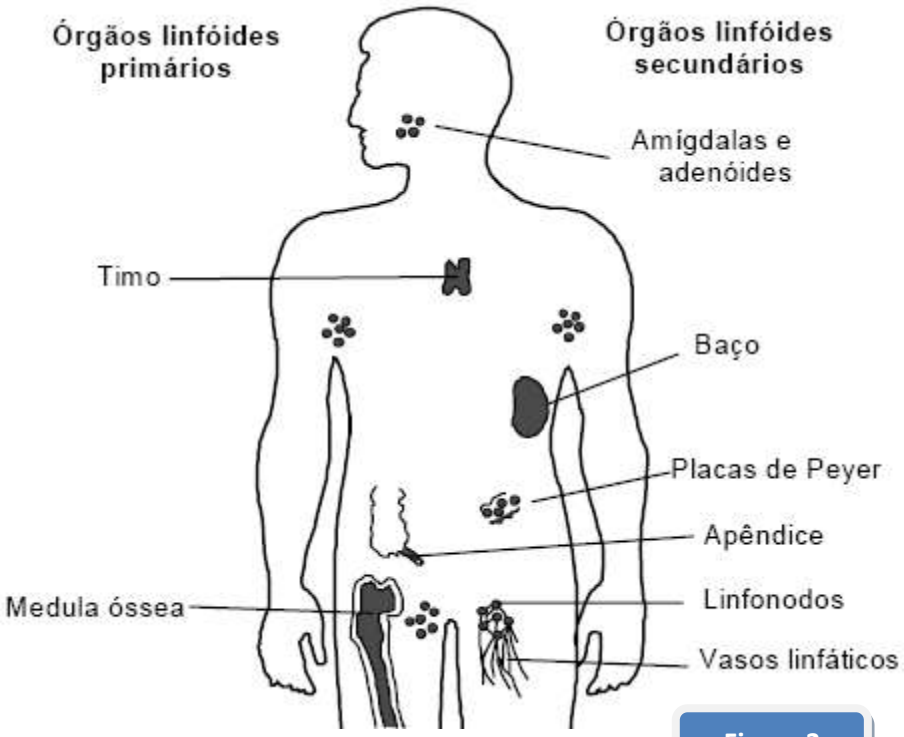


Figura 3

b) **Timo**: *Thymos*, do grego, significa "*ENERGIA VITAL*", e por extensão está relacionado com *entusiasmo, força passional, reagir energicamente, dignidade, coragem, autoestima, causa da raiva e da paixão*. Na anatomia humana, o timo é um órgão linfático que está localizado na porção anterior e superior do tórax, no espaço do mediastino, entre os dois pulmões, logo atrás do esterno, por sobre os grandes vasos que saem do coração. É vital para a autoimunidade. Por ocasião do nascimento, pesa de 10 a 35 gramas, e até a puberdade aumenta ainda de tamanho. Na maturidade começa a involuir e no idoso seu tecido é substituído em grande parte por tecido gorduroso e fibrose, o que acarreta a queda da função imunológica por diminuir a produção de **linfócitos T**. (Figura 5)

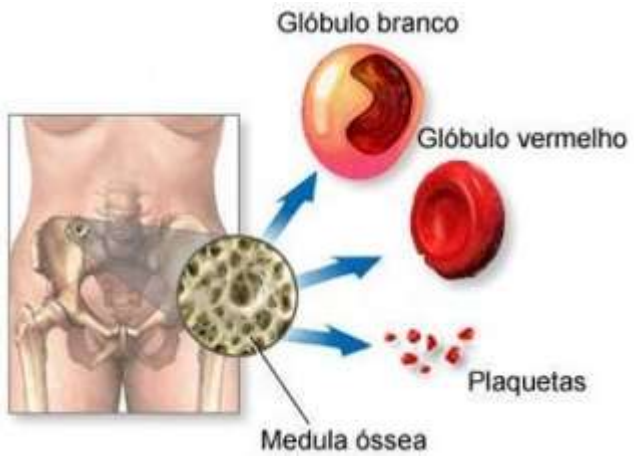


Figura 4

Possui dois lóbulos, cada um envolvido por uma capa fibrosa, uma camada externa que é o córtex e uma camada central, mais clara, que é a medula. Na camada cortical existem os pró-timócitos, timócitos e linfócitos T, que são células em diferenciação e maturação. A zona medular é onde se encontram pró-linfócitos T e linfócitos T maduros, células prontas para serem lançadas na circulação sanguínea e se dirigirem aos órgãos linfoides secundários onde completarão sua ativação e exercerão sua função imunológica de defesa.

Fisiologicamente, o timo produz substâncias que funcionam como hormônios: timosina alfa, timopoietina, timulina ou timina, e o fator tímico circulante. A timosina mantém e promove a maturação de linfócitos e de órgãos linfoides como o baço e linfonodos. A timina exerce a função na placa mioneural (junção de nervos e músculos esqueléticos) nos estímulos neurais e periféricos, sendo responsáveis por doenças musculares como a **miastenia gravis**. O **fator tímico estimulante** vai promover a maturação de órgãos linfoides, reconhecer agentes invasores e deflagrar a resposta imunológica.

O timo está relacionado com as glândulas mamárias, daí porque o leite materno é importante no vitalismo do recém nascido. Ideias de amor e ódio influem no funcionamento do timo. A função do timo no idoso é substituída pelo baço e órgãos linfoides (medula óssea e gânglios linfáticos). Algumas células migram para o timo a partir da medula óssea, e lá se multiplicam e amadurecem, transformando-se em células T.

2. **SECUNDÁRIOS ou PERIFÉRICOS** – nos quais os linfócitos encontram os estímulos antigênicos, iniciando as respostas adaptativas. São eles:

a) **Amígdalas e Adenoides**: (tonsilas palatinas e laríngeas) são estruturas localizadas na garganta, constituindo grandes agregados de células linfoides organizadas como parte do sistema imune associado a mucosas ou ao intestino. Quando inflamadas causam as amigdalites e hipertrofia das adenoides.

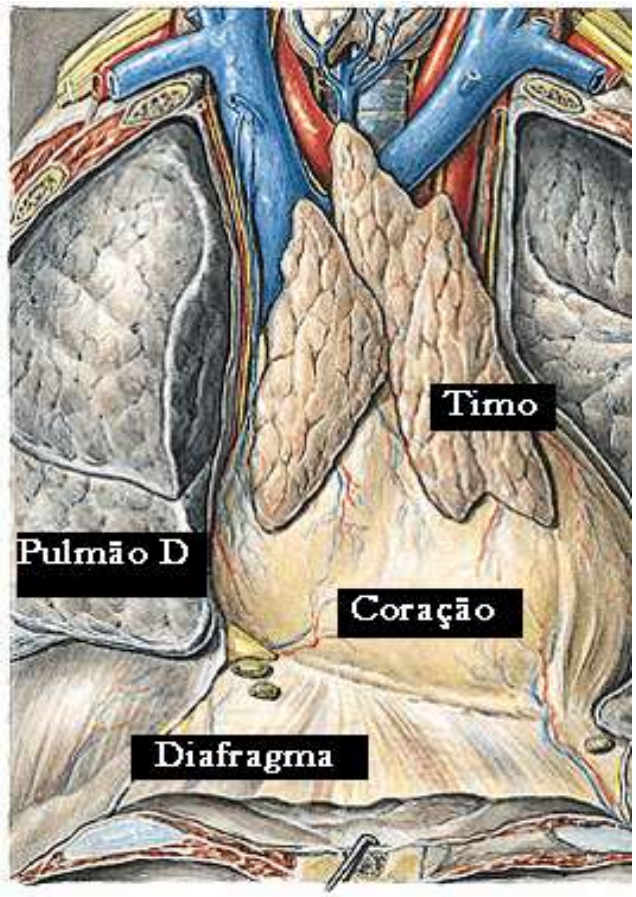


Figura 5

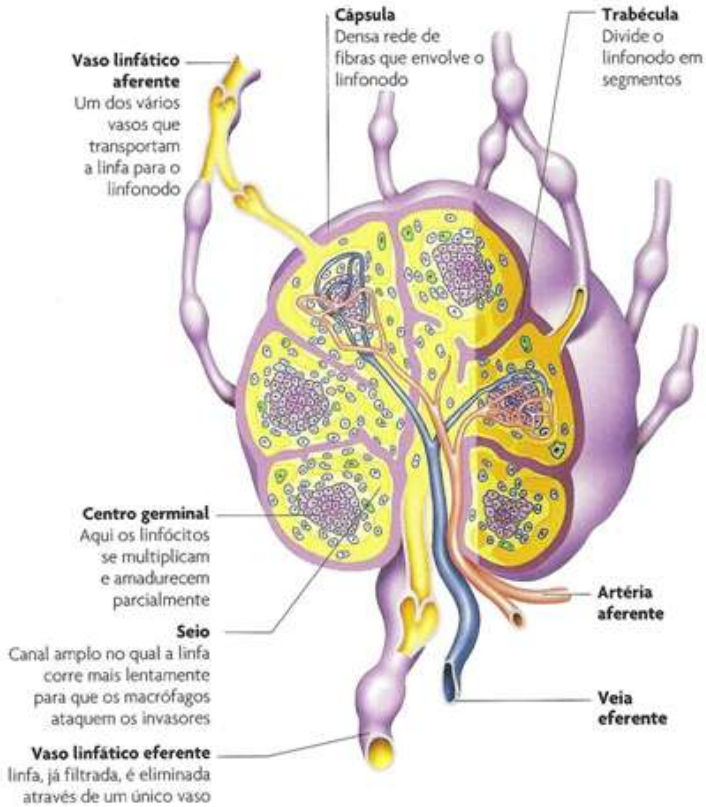


Figura 6

b) **Linfonodos**: são os órgãos linfáticos mais numerosos do organismo, cuja função é a de filtrar a linfa e eliminar corpos estranhos que ela possa conter, como bactérias e vírus. Em forma de pequenos grãos, se distribuem na rede de vasos linfáticos em grupos estrategicamente colocados (grupos inguinais, da pelve, do abdome, do tórax, axilares, cervicais). Neles acorrem linfócitos, macrófagos e plasmócitos quando há invasão microbiana ou viral, provocando o aumento e dolorimento dos linfonodos, ao que se dá o nome de *íngua*. Também os linfonodos podem ser invadidos por células tumorais (metástases). (Figura 6)

c) **Baço**: é o maior órgão linfoide secundário, localizado no abdome, no hipocôndrio esquerdo, abaixo da cúpula diafragmática esquerda, excluído da circulação linfática, interposto na circulação sanguínea e cuja drenagem venosa passa, obrigatoriamente, pelo fígado. Possui grande quantidade de macrófagos que usam da fagocitose (digerir) para destruir micróbios, restos de células mortas, substâncias estranhas, células do sangue já envelhecidas (hemácias, leucócitos, plaquetas). Dessa forma o baço limpa o sangue, funcionando como filtro. Ele também participa da resposta imunológica e na defesa a agentes infecciosos, funcionando como grande nódulo linfático. A parte interna é formada por polpa vermelha rica em linfócitos, macrófagos e células vermelhas do sangue e pela polpa branca onde há grande quantidade de linfócitos. Rever mais sobre o baço no capítulo do sistema digestivo – continuação. (Figura 7)

d) **Apêndice e Placas de Peyer**: funcionam como linfonodos especializados contendo células imunológicas destinadas a proteção do sistema gastrointestinal.

e) **Vasos Linfáticos**: rede de canais que transporta a linfa para o sangue e órgãos linfoides. Os vasos linfáticos aferentes drenam o líquido dos tecidos e carregam as células portadoras dos antígenos dos locais de infecção para os órgãos linfáticos (linfonodos). Aí, nos linfonodos, as células apresentam o antígeno aos linfócitos que estão circulando, os quais elas ajudam a ativar. Uma vez que estes linfócitos específicos passaram por um processo de proliferação e diferenciação, eles deixam os linfonodos como células efetoras através dos vasos linfáticos eferentes.□

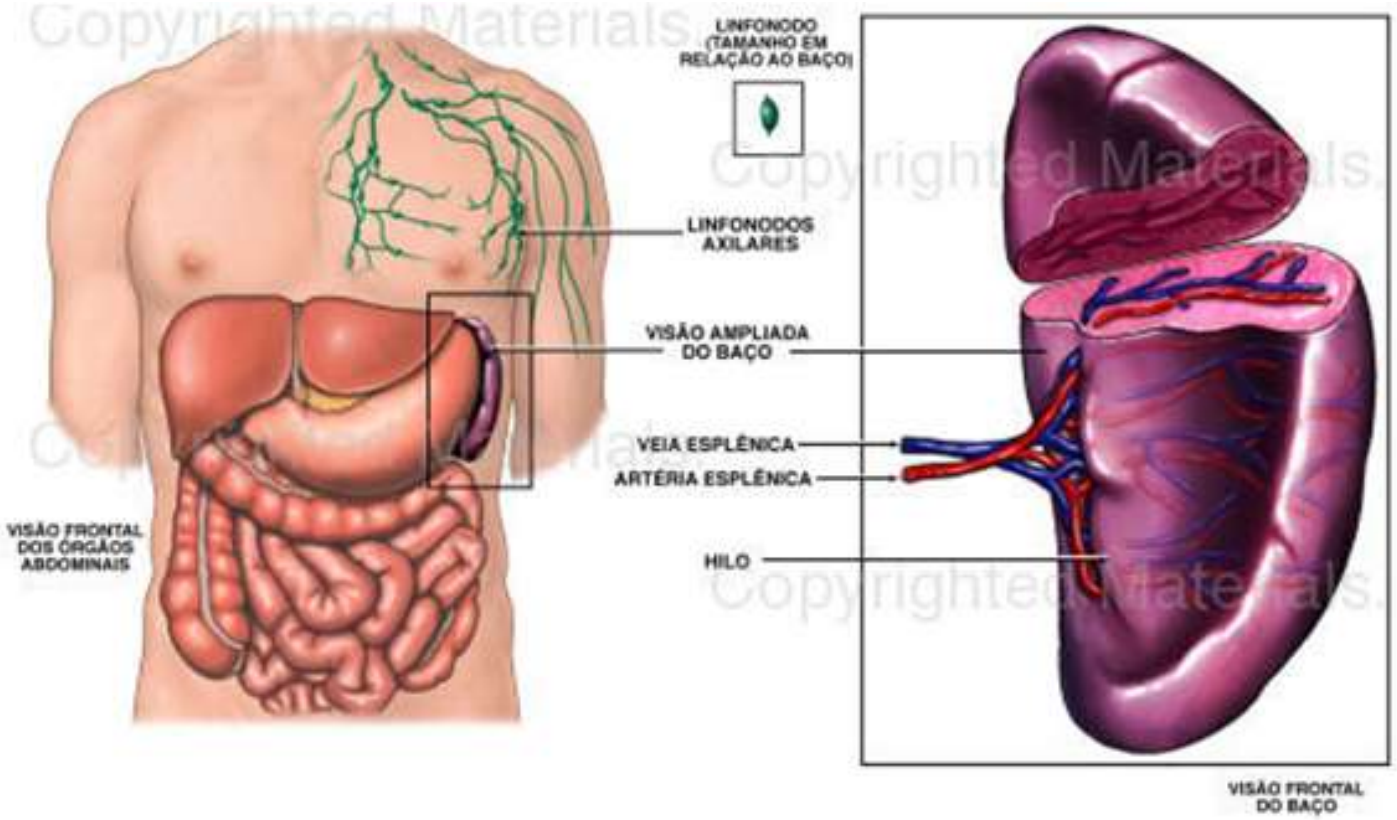


Figura 7

MAGNETISMO CLÁSSICO

COISAS QUE NÃO SE ENSINAM

Ana Vargas

Comentando trecho da obra

SETE LIÇÕES DE MAGNETISMO do Barão Du Potet

Publicado na edição anterior do Vórtice

anavargas.adv@uol.com.br

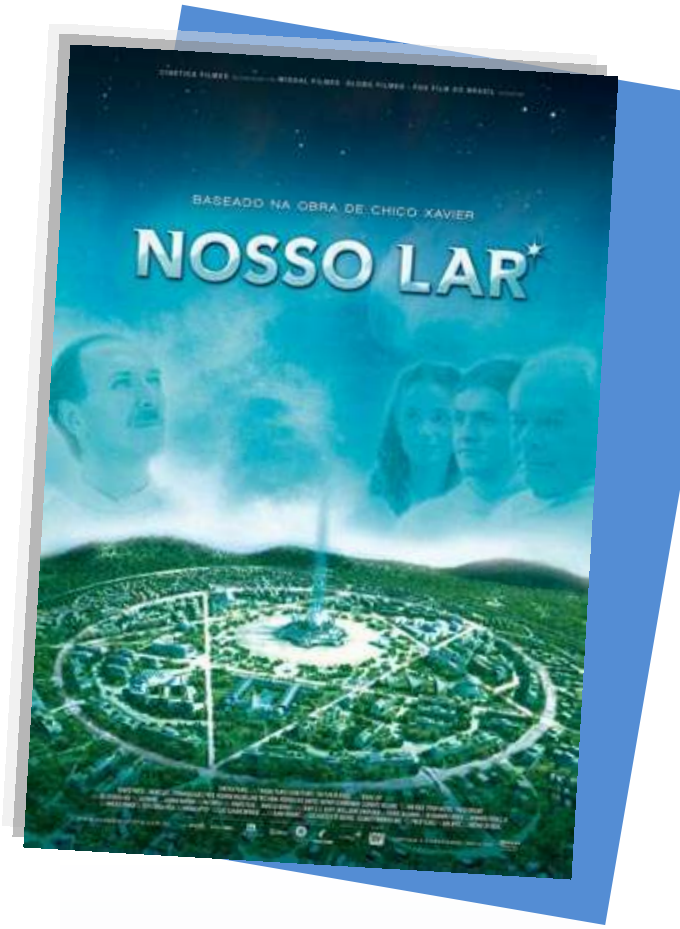
Ensinar a teoria das leis do Magnetismo e mesmo perceber e movimentar a energia de forma consciente – inconscientemente todos nós percebemos e movimentamos, é fácil. Saber o que faz é o diferencial do magnetizador, o que o caracteriza como um doador de energia vital. No entanto, somente esse conhecimento não formará um magnetizador.

Simone de Beauvoir dizia que não se nasce mulher, torna-se mulher. Parafraseio dizendo que não formamos magnetizadores, o interessado torna-se magnetizador. Pois essa condição demanda desenvolvimento pessoal, autoeducação.

Nos relatos de Du Potet somos informados de suas lutas – comuns no caminho dos magnetizadores, pois é confronto da realidade pessoal com as leis maiores da natureza que regem os fenômenos – e percebemos a importância de conteúdos ainda pouco explorados em nossos cursos atualmente, tais como, controle emocional, autodomínio, pureza de intenções, dedicação, autoconhecimento, autoconfiança, temas imprescindíveis para identificarmos o tipo de energia que estamos emitindo. Comentamos geralmente a impressão que os outros nos causam, mas já questionamos qual é a impressão que deixamos em nossos semelhantes? É tempo de pensarmos nisso.

No texto em que comento, há relatos de ocorrências inesperadas e turbulentas, fenômenos magnéticos produzidos naturalmente sem a vontade do experimentador, mas com os quais ele deve lidar. Pacientes em crises prolongadas, assustadoras, terceiros à relação magnética atingidos violentamente, a ocorrência de efeitos muitas horas após o atendimento, são fatos que ele relata. Ainda não presenciei uma crise de quase morte, mas em grau menor já vimos os demais fatos e notam-se reações de susto, de medo, de confiança, de tranquilidade que pode ser vista por leigos como indiferença, por se manter a serenidade e prosseguir sem interrupção o trabalho. Embora, teoricamente, as instruções sejam dadas e o assunto discutido, será na prática que se revelará o desenvolvimento pessoal e a capacidade de enfrentar a crise. O Barão a certa altura diz: “Felizmente não me perturbei, a pureza de minhas intenções dava à minha dedicação uma energia calma, mas positiva. Conhecia-me o bastante para sentir que podia exercer um grande poder sobre minha sonâmbula. Comecei (...)”, e enumera os procedimentos técnicos adotados. É evidente a lição. Para vencer a dificuldade, que não era exterior nem técnica, ele se apoiou no desenvolvimento pessoal e no conhecimento que lhe garantia saber que tipo de influência ele teria. Como dirigi-la, foi o segundo passo.

"Não somos máquinas", afirma o autor. Corajosa sentença opunha-se à filosofia e à ciência dominante em sua época, alinhadas ao pensamento de Descartes e Newton, nas quais prevalecia o entendimento mecanicista. E Du Potet defende a existência do fluido vital, tema que permeia todas as lições da obra traduzida. E ele adverte-nos para a nossa humanidade e suas especificidades, inclusive no que diz respeito à energia que nos vitaliza e pode sofrer esgotamento e mil e uma transformações. Ainda hoje, algumas pessoas negam a condição de humanidade encarnada e pretendem que a transmissão de energia seja fruto exclusivo da ação do pensamento, coisa que segundo a obra de médiuns conceituados, como Chico Xavier, não é viável nem aos espíritos desencarnados, uma vez que a coleção "Nosso Lar", ditada pelo espírito André Luiz, é recheada de exemplos de emprego de passes magnéticos tanto de fins terapêuticos quanto de ação desobsessiva ou em reuniões mediúnicas, e em todos são descritos mentores espirituais empregando técnicas especificas nominadas, como por exemplo: dispersivos, dispersivos transversais, passes calmantes, imposições em diversas regiões do corpo seja material ou espiritual, etc.



Mais adiante, o Barão afirma: "E o que lhes digo deve fazê-los compreender o quanto pode ser perigoso se confiar naqueles que dizem ser suficiente uma boa intenção para prevenir todo perigo. (...) **É preciso conhecimento, e uma grande força moral."** (grifei).

Força moral envolve vivências, valores, ética, pensamentos, atitudes, sentimentos no cotidiano, independente se vai ou não aplicar passes aquele dia. É obra que se realiza com transformação e desenvolvimento pessoal. Kardec, afirmará décadas mais tarde, com o apoio da Espiritualidade Superior, a questão da autoridade moral e de seu caráter irresistível, tanto que a hierarquia espiritual é baseada nela, fruto direto da evolução. Mais do que nas declarações de Kardec reconhecendo o Magnetismo como ciência irmã e precursora do Espiritismo, é no fato de apontar aos seus adeptos o caminho do autoconhecimento, do desenvolvimento pleno das capacidades humanas e da prática do amor, que eu vejo os elos entre esses conhecimentos e a coerência de coexistirem como práticas complementares.

Há mil maneiras de se transmitir o conhecimento, e mesmo sobre temas como autoconhecimento, autoconfiança e desenvolvimento das potencialidades humanas é preciso teorizar, debater, incluir em seminários e cursos, mas somente a adesão real, o empenho próprio na autoeducação nos permitirá conhecer de que substâncias se revestirão as nossas energias e que tipo de assistência espiritual granjeamos para a tarefa de doação de energia vital e para a nossa vida.

Mil pessoas assistirão a um trabalho, somente dez tocaram em frente colocando o conhecimento em prática. Entendendo-se a lição do Magnetismo e do Espiritismo, nada a surpreender, nem ovelhas perdidas a trazer de volta, apenas compreender que talvez ainda falte um trabalho que é pessoal e intransferível. Como já ensinavam os antigos judeus: há tempo de semear e tempo de colher.□

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Caro Adilson,

No Vórtice de setembro 2012, há o seguinte relato do leitor Daniel Francisco:

"A técnica é a seguinte: mentalmente eu 'movimento as mãos' fazendo todas as sequências e técnicas.

Aprendemos a fazer o tato da mesma forma, que chamei de '*Tato Mentomagnético*'.

Estamos com o TDM [Tratamento da Depressão pelo Magnetismo] há três anos, mais de 150 assistidos já passaram e aqueles que fizeram tudo certo sem faltar, cerca de 90%, saíram da depressão, e temos inclusive seis deles como trabalhadores da Casa."

Não sei se entendi direito: nosso irmão realiza as técnicas de TDM sem movimentar o corpo, apenas em pensamento? É isso? O que você pensa sobre isso?

O teu trabalho com o Vórtice é maravilhoso. Muito obrigado.

Marcelo Silveira

Fraternidade Luz e Fé - Blumenau SC

Olá Marcelo.

Obrigado pelo seu e-mail.

A magnetização mental é possível, sim. Magnetizadores clássicos escreveram algo a respeito. Com essa técnica pode-se aplicar passes em alguém ausente através de irradiações magnéticas com ou sem a mentalização das técnicas. Daí, acredito que seja possível fazê-lo com alguém presente. Requer, lógico, muita, muita concentração e uma dupla vista bem desenvolvida para o caso do tato magnético sem o uso das mãos.

Vejamos o que escreveu o Barão du Potet no seu livro *Manual do Estudante Magnetizador*, se referindo às projeções magnéticas à distância:

"b) magnetização telepsíquica: se utiliza uma fotografia do sujeito, ou um objeto (vestimenta de preferência) de sua propriedade. Recorre-se então aos procedimentos habituais (imposição, passes, etc.) como se a pessoa a tratar estivesse presente. Ao mesmo tempo, o praticante se esforça por visualizar o sujeito e por projeção mental lhe transmite o fluido. **Evidentemente, esta técnica supõe um grande domínio magnético por parte do praticante; isso não se obtém senão após vários anos de práticas seguidas**." (grifos meus)

Não se trata, exatamente, do mesmo tipo de prática, porém, por esta deduz-se a dificuldade da primeira.

Abraços,

Adilson Mota

JACOB MELO *responde*

jacobmelo@gmail.com

EM QUE SITUAÇÕES PODEMOS UTILIZAR A ÁGUA MAGNETIZADA?

Se alguém nos perguntar quando podemos beber água, certamente responderemos: praticamente a qualquer tempo, salvo em situações muito circunstanciais e fora do usual; afinal a água é essencial à vida.

Mas quando queremos saber acerca da água magnetizada – que o meio espírita optou por chamar de água fluidificada (*) – faz-se necessário perceber que, embora água, esta contém elementos sutis que pedem conveniência em seu uso.

Primeira coisa a se analisar é que nem sempre a água magnetizada é um medicamento, embora seja remédio para muitas coisas. Por que essa dedução? Porque as alterações energéticas promovidas nessa água não encontraram, ainda, métodos de aferimento precisos nem são uniformes as concentrações ou diluições desses fatores energéticos; e os medicamentos precisam trazer isso bem claramente definido.

Sabe-se, a partir da observação prática, que água magnetizada com maior concentração de fluidos ou energia pode produzir efeitos negativos em quem, inadvertidamente, a ingerir, todavia, quando a energização é menos concentrada, essa ocorrência deixa de ser percebida, o que pode nos levar à dedução de que se torna inócua. Mas o que não dá para se dizer, de forma absoluta, é que sendo um medicamento, ela nunca poderá ser ingerida por outra pessoa ou, o contrário, que jamais fará mal a qualquer pessoa. Afinal, também não existe, ainda, uma relação bem estabelecida de efeitos ou possíveis efeitos colaterais. Como se vê, ainda temos um longo caminho a ser trilhado para que apresentemos as “energizações” como algo mensurável, aferível e bem controlado; se é que um dia o conseguiremos, posto que lidamos com energias extremamente variáveis e sob circunstâncias ainda mais variáveis.

Uma outra questão de ordem prática se interpõe. Se para quem está “sem energia” a água magnetizada é uma bênção, o que se pensar de seus efeitos em quem esteja saturado de fluidos e seguir ingerindo-a? O bom senso diz que pessoas sob fortes congestões fluídicas deveriam primeiro harmonizar seus campos vitais para, só então, fazer a ingestão da água. Tudo bem, mas precisamos experimentar o caso sugerido: alguém saturado de fluidos seguir ingerindo água magnetizada para se saber ao que se chega. E lanço um desafio: algum leitor ou pesquisador estaria interessado em preparar, dirigir e analisar experiências desse jaez? Certamente seria uma excelente contribuição ao magnetismo prático.

Chegando agora ao ponto primordial da pergunta que encabeça esta anotação, tenho algumas reflexões como sugestão.

1- Podemos beber água magnetizada quando estivermos desenergizados, fatigados, esgotados fluidicamente. Pessoas em fadiga fluídica e/ou em depressão, pânico, bi-polaridade e hiperatividade devem fazer seu uso de forma o mais regular possível, sem interrupções. Normalmente o magnetizador ou a equipe de trabalho indica a “posologia” adequada para cada caso.

2- Quando sob tratamento magnético, a ingestão da água magnetizada é complemento primordial em uma grande maioria de casos, especialmente naqueles em que a carência de fluidos vitais seja determinante. Preciso destacar portadores de cânceres, tumores, grandes infamações e/ou infecções, bem como idosos em estado de debilidade.

3- Além de ingerir, vários casos de feridas de difícil cicatrização são melhor tratadas usando a água magnetizada para lavá-las. Há ainda quem faça gargarejo (problemas de garganta), aplicação com tufos de algodão sobre os olhos (fechados), fricção nas pernas (para alívio de edemas) e outros.

4- Lembro que, quem não gosta de beber água natural, pode aquecer a magnetizada e tomá-la no chá, com adoçante ou açúcar, conforme o caso, ou deixar gelar para fazer um suco, de forma que seja sempre seguida a orientação (posologia) que os magnetizadores indicarem.

A água magnetizada não é uma panaceia, mas ajuda em muitas coisas, inclusive em estados emocionais e espirituais, muito mais do que se costuma imaginar.

Bom uso, com critério e regularidade, produzirá sempre bons resultados.□

(*) Nota: Acho um pouco fora de propósito essa mudança de água magnetizada para água fluidificada, pois que com esta denominação ela não é encontrada nas obras do senhor Allan Kardec, o que pode ensejar, erroneamente, que ele não tratou do assunto. Aliás, na obra kardequiana não são encontradas as figuras, tão conhecidas no meio espírita, do passista, médium passista, passe mediúnico, *passe* como sinônimo de magnetismo, *passe isso*, *passe aquilo*, etc. Entretanto o uso vulgar segue continuado e alheio aos termos anotados pelo codificador, pois só raramente se faz o link entre aquelas expressões e as registradas por ele.

MAGNETISMO CLÁSSICO

Continuação da lição IV

SETE LIÇÕES DE MAGNETISMO

do Barão Du Potet

Página 17

AINDA NESTA EDIÇÃO:

02 Editorial
08 Eventos
10 Magnetismo no Twitter
11 Palavras do Codificador
12 Anatomia e Fisiologia Humanas
Sistema Imunológico

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO V, Nº 06 - Aracaju / Sergipe / Brasil – Novembro - 2012

jvortice@gmail.com

SONAMBULISMO não é DESDOBRAMENTO

"Por que você não usa o termo 'desdobramento', adotado por André Luiz? Não acha mais adequado que o termo 'sonambulismo', usado por Kardec?..."

Página 04

EDITORIAL

Há coisas na vida que exigem de nós um menor esforço para serem adquiridas. Com certeza essas não são as conquistas essenciais, aquelas que se referem ao bem estar íntimo e à paz interior.

No que diz respeito ao despertar de sentimentos melhores e à divulgação de ideias nobres, há que se levar em conta a necessidade de esforço, às vezes grande, acompanhado de renúncias, de perseverança e de disciplina.

Os apóstolos do Cristo, a partir do momento em que realmente abraçaram a tarefa de divulgação do Evangelho, tendo compreendido com profundidade a sua importância, não vacilaram em deixar para trás o que lhes prendia aos prazeres materiais, saindo pelo mundo a espalhar a Boa Nova.

Enfrentaram o frio e a fome, o cansaço extremo, os perigos das estradas. Deixaram para trás a casa, a família e os amigos, tudo investindo na vida futura, no Reino de Deus, que Jesus tinha-lhes prometido como recompensa aos que se sacrificassem pelo Seu nome.

Sofreram apedrejamentos, prisões, açoites, zombarias e escárnios, porém não desistiram de continuar com a tarefa sacrificial e abençoada de informar aos outros o imperativo de se amar. Não se importaram de levar uma vida de sacrifício, sabedores da recompensa que lhes aguardava no futuro.

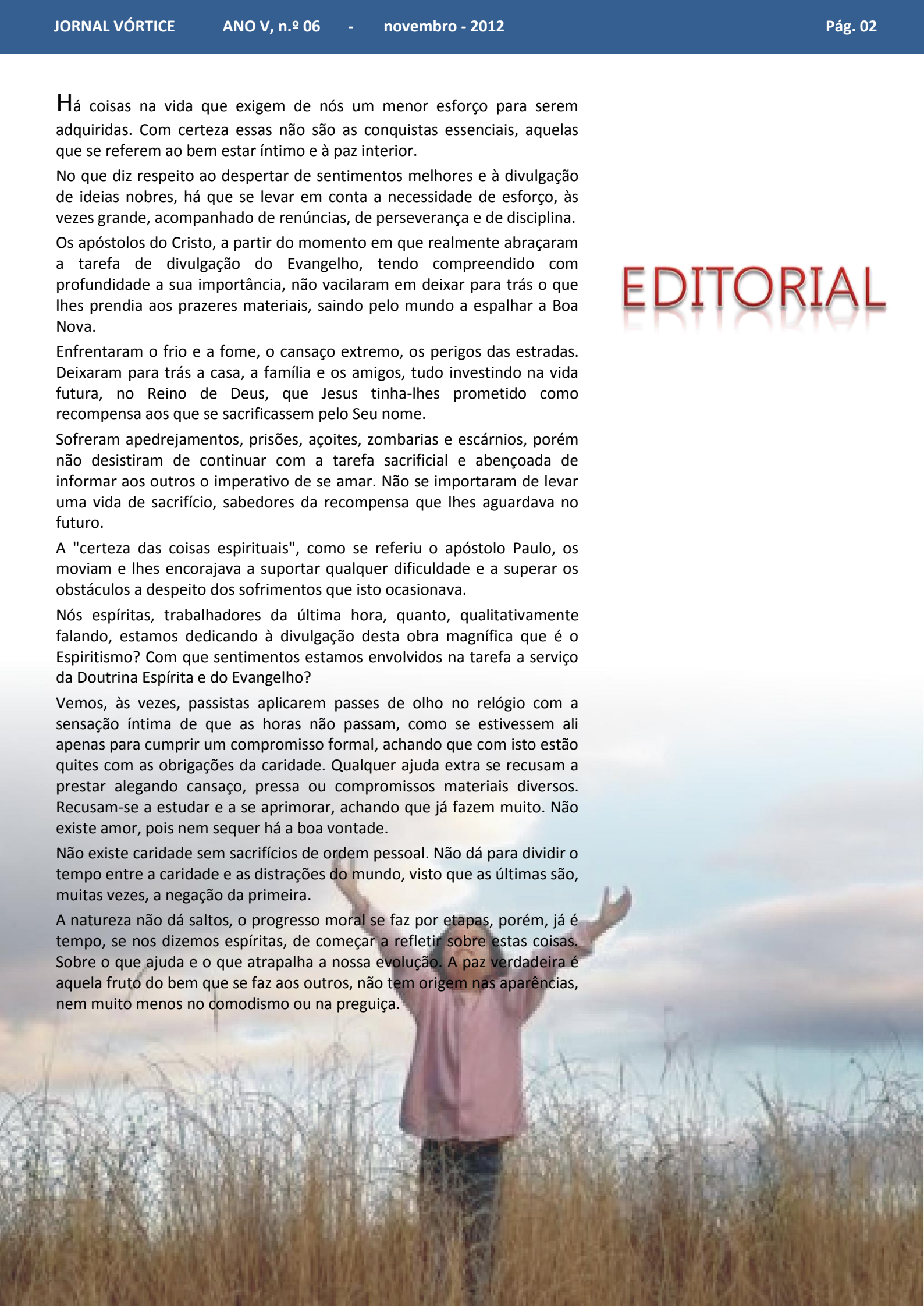
A "certeza das coisas espirituais", como se referiu o apóstolo Paulo, os moviam e lhes encorajava a suportar qualquer dificuldade e a superar os obstáculos a despeito dos sofrimentos que isto ocasionava.

Nós espíritas, trabalhadores da última hora, quanto, qualitativamente falando, estamos dedicando à divulgação desta obra magnífica que é o Espiritismo? Com que sentimentos estamos envolvidos na tarefa a serviço da Doutrina Espírita e do Evangelho?

Vemos, às vezes, passistas aplicarem passes de olho no relógio com a sensação íntima de que as horas não passam, como se estivessem ali apenas para cumprir um compromisso formal, achando que com isto estão quites com as obrigações da caridade. Qualquer ajuda extra se recusam a prestar alegando cansaço, pressa ou compromissos materiais diversos. Recusam-se a estudar e a se aprimorar, achando que já fazem muito. Não existe amor, pois nem sequer há a boa vontade.

Não existe caridade sem sacrifícios de ordem pessoal. Não dá para dividir o tempo entre a caridade e as distrações do mundo, visto que as últimas são, muitas vezes, a negação da primeira.

A natureza não dá saltos, o progresso moral se faz por etapas, porém, já é tempo, se nos dizemos espíritas, de começar a refletir sobre estas coisas. Sobre o que ajuda e o que atrapalha a nossa evolução. A paz verdadeira é aquela fruto do bem que se faz aos outros, não tem origem nas aparências, nem muito menos no comodismo ou na preguiça.



ORAÇÃO DO AMANHECER

Senhor,

No silêncio deste dia que amanhece, venho pedir-Te a paz, a sabedoria, a força.

Quero olhar hoje o mundo com os olhos cheios de amor; ser paciente, compreensivo, manso e prudente, ver além das aparências teus filhos como Tu mesmo os vês, e assim não ver senão o bem em cada um.

Cerra meus ouvidos a toda calúnia. Guarda minha língua de toda maldade. Que só de bênçãos se encha meu espírito. Que eu seja tão bondoso e alegre, que todos quanto se achegarem a mim sintam Tua presença.

Reveste-me de Tua beleza, Senhor, e que no decurso deste dia, eu Te revele a todos.

Médium: Zita Marques Moreira de Souza
Espírito: Irmão Antony

Fonte: www.omensageiro.com.br

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

SONAMBULISMO *não é* DESDOBRAMENTO

Gebaldo José de Souza

"Por que você não usa o termo 'desdobramento', adotado por André Luiz? Não acha mais adequado que o termo 'sonambulismo', usado por Kardec? Penso que Kardec usou o termo naquela época por ser a melhor relação possível entre a observação e o cotidiano, mas acho o termo adotado por André Luiz mais acorde com a atualidade."

São indagações de companheiro espírita, após ler nosso estudo: *Sonambulismo natural em Reuniões Mediúnicas.*

Ofereci a ele a seguinte resposta: Sonambulismo e desdobramento não são sinônimos. Um e outro são faculdades anímicas. Mas não são a mesma coisa.

Tanto é que André Luiz utilizou as duas palavras, em sua obra[1], não como sinônimas, mas em situações distintas. Analisemos o assunto.

Afirma-nos nobre amigo: "Independentemente de serem, ou não, sonâmbulos, desdobram-se letárgicos e catalépticos, assim como todos nós, quando dormimos; e os médiuns em geral, antes da ocorrência de qualquer fenômeno mediúnico. O fato de a pessoa ser sonâmbula facilitará esse desdobramento". E, nessa condição, suas percepções são ampliadas:

"Em geral, suas ideias são mais justas do que no estado normal, e mais amplos seus conhecimentos, porque sua alma está livre. Numa palavra, ele vive antecipadamente a vida dos Espíritos."[2]

Hermínio C. Miranda, num pequeno grande livro[3], afirma que

"(...) alma e espírito são e não são a mesma coisa. (...) A alma é a personalidade e o espírito, a individualidade."

Se bem entendi a hipótese que ele nos apresenta e desenvolve, a personagem "dorme" quando o sensitivo está em desdobramento. A partir daí, não é mais a alma (Espírito encarnado) que se manifesta, mas a individualidade (Espírito), agora livre dos condicionamentos que o corpo lhe impõe, com "apenas" cinco sentidos.

Então, o fato de o médium ser sonâmbulo é que enseja a ele entrar no **transe anímico** – expressão do autor citado, na mesma obra –, a partir do qual ocorre o desdobramento espiritual; ou seja, o desdobramento, nele, é consequência da faculdade sonambúlica. Esta facilita a ocorrência daquele.

"Luciano, mergulhado **num transe de perfil nitidamente anímico**, no qual seu espírito, dono de todo um acervo mnemônico, falava através de seu próprio corpo físico, como uma espécie de médium de si mesmo." (p. 31).

Já Martins Peralva[4], registra que: "Antônio Castro: **é médium sonâmbulo**."

E, na mesma obra e Capítulo (XV), à página 86, afirma:

"O capítulo 'Desdobramento em Serviço', (...) esclarece **essa singular mediunidade**, realmente **pouco comum entre nós**."

"**Médium de desdobramento** é aquele cujo Espírito tem a propriedade ou faculdade de desprender-se do corpo, (...)."

Com todo o respeito que dedico aos escritos do nobre e estudioso autor – ora na Pátria Espiritual –, ouso discordar dele nos dois casos: de que o desdobramento é raro e em afirmar que há **médium de desdobramento**. A meu ver, ele se equivoca duplamente.

Primeiro, ao afirmar que o desdobramento é pouco comum entre nós – situação real, quem sabe, no passado. Mas tudo evolui; e mudanças ocorrem. Há que se preparar para elas e para novos aprendizados. Percentualmente, talvez o seja, mas em números, num universo de 200 milhões de brasileiros, ou de 7 bilhões de habitantes, na Terra, existe grande número de pessoas sonâmbulas!

E essa faculdade, ainda que continuasse rara, necessita e merece ser estudada, compreendida, até para auxiliar médiuns que a detém e que sofrem, em muitos casos, enormemente, por não haver quem dela conheça um pouco, e os auxilie e oriente!

Entendo, isto sim, que a faculdade é pouco conhecida, porque pouco ou raramente é estudada, advindo daí a dificuldade de muitos dirigentes de reuniões mediúnicas em identificá-la. Aliás, a própria Doutrina Espírita é pouco estudada por grande maioria daqueles que nos dizemos espíritas! Especialmente por muitos que dirigem ou atuam em Reuniões Mediúnicas, ou até assumem responsabilidades ainda maiores no Movimento Espírita.

Allan Kardec dedicou trinta e uma questões – as de números 425 a 455 –, com mais duas subquestões ao tema, em *O Livro dos Espíritos*[5]; os itens 172 a 174, em *O Livro dos Médiuns*; e inúmeros artigos na *Revista Espírita*, ao longo de vários anos! São algumas citações, para não nos alongarmos demais. Como se vê, para ele o assunto não é menor e, portanto, merece ser estudado e compreendido.

Em segundo lugar, ao chamar essa faculdade (desdobramento) de mediunidade.

gebaldojose@uol.com.br

O simples fato de um médium, detentor da faculdade sonambúlica achar-se desdobrado, não indica que haja Espírito a manifestar-se por ele. Não se encontra, nesse momento particular, "incorporado" por qualquer Entidade. Não existe, pois, **médium de desdobramento**. Existem médiuns que possuem a faculdade sonambúlica. Quando entram no transe anímico, desdobram-se e se manifestam eles mesmos, sem a interferência de outro Espírito, seja revivendo a personalidade que teve em outra existência, servindo-se do idioma que então falava, seja conservando-se no tempo presente, revelando, contudo, acervo de conhecimentos que não expressa na existência atual. Não há, pois, nesses fatos, o exercício da mediunidade, mas, sim, uma "vivência" sonambúlica, se assim podemos dizer.

A ausência de estudo dessa faculdade, repito, é erro extraordinário, pelos recursos que apresenta no socorro a espíritos sofredores que se manifestam mediunicamente, seja porque o médium, desdobrado, desloca-se a regiões distantes, ou próximas, onde existam intensos sofrimentos, seja porque permite – quando os Mentores Espirituais concordam com a aplicação desse recurso – submeter o espírito rebelde à regressão de memória, quando "incorporado" ao médium em transe sonambúlico. Ele, em casos assim, atua na condição de médium, exercitando a **psicofonia sonambúlica** (Ver o Cap. 8 da obra de André Luiz, acima indicada; e, ainda, o item 173, de *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec).

No item 172 deste último livro, o Codificador registra que: "O sonambulismo pode ser considerado como uma **variedade da faculdade mediúnic**a, ou melhor, são duas ordens de fenômenos que frequentemente se acham reunidos."

Nesse mesmo item, diz ainda Allan Kardec: "Mas, o Espírito que se comunica com um médium comum também pode fazê-lo com um sonâmbulo; aliás, o estado de emancipação da alma provocada pelo sonambulismo facilita essa comunicação."

"O simples fato de um médium, detentor da faculdade sonambúlica achar-se desdobrado, não indica que haja Espírito a manifestar-se por ele."

Contudo, admoesta-nos Áulus: essa faculdade requer dos que a possuem vigilância igual ou ainda maior do que a de quaisquer médiuns; sobretudo no que se refere ao aprimoramento moral, eis que ficam mais sujeitos à obsessão. É o que se lê em André Luiz – obra citada[1], Cap. 08 – *Psicofonia sonambúlica* –, pp. 75/76:

"(...) O sonambulismo puro, quando em mãos desavisadas, pode produzir belos fenômenos, mas é menos útil na construção espiritual do bem. A psicofonia inconsciente, naqueles que não possuem méritos morais suficientes à própria defesa, pode levar à possessão, (...)."

Referindo-se à enferma,

"(...) Áulus acentuou:

– É um caso doloroso como o de **milhares de criaturas**." (p. 89)

O nobre Espírito não usou a palavra "alguns", mas "milhares"; ou seja, há número considerável de pessoas passando pela provação do "sonambulismo torturado".

No caso em estudo, a mulher deveria receber o perseguidor como filho, mas, ao engravidar, provocou o aborto, descumprindo compromissos espirituais, advindo daí sua enfermidade. (p. 91).

Em situações semelhantes, certamente haverá grande número de doentes mentais reiteradamente internados em clínicas especializadas, espíritas, ou não.

Entendemos, assim, que sonâmbulos são médiuns cuja faculdade pode manifestar-se de três formas:

– Eles só, como sonâmbulos, desdobrados, sem referir-se a vidas anteriores deles próprios e sem oferecer passividade a quaisquer Espíritos desencarnados;

– Como médiuns de si mesmos, em **manifestações anímicas**, relatando experiências de outras vidas – vide *Eu sou Camille Desmoulins* – de Hermínio C. Miranda, Editora Arte & Cultura Ltda.;

– Quando se desdobram e ocorre a **psicofonia sonambúlica**, na mediunidade inconsciente.

No primeiro caso, temos, no dizer de Kardec, "(...) apenas um sonâmbulo (...)"; no segundo, autêntica manifestação anímica e sonambúlica – vide citação[3], acima: (...) como uma espécie de médium de si mesmo." –, quando assumem personalidades por eles vividas, em outra época; no terceiro, o **sonâmbulo-médium**, como afirma também o Codificador, no item 173, de *O Livro dos Médiuns*.

Podem atuar, também, na **mediunidade consciente,** como médiuns comuns – sem utilizar a faculdade sonambúlica –, incorporando, "(...) como qualquer médium comum (...)", entidades sofredoras, ou não, em manifestação mediúnica normal.

Em *O Livro dos Médiuns*[2] (Allan Kardec): ver itens 172 a 174. (Importantíssimos e algo extensos para transcrição na íntegra).

No final do item 173, dessa obra, lemos: "(...) Quando só, era apenas um *sonâmbulo*; assistido por aquele a quem chamava seu anjo doutor, era *sonâmbulo-médium."* (Grifos do texto original).

Como vimos, sonambulismo não é "apenas" desdobramento. E, portanto, nem essas faculdades são iguais, nem as expressões que as identificam são sinônimas!

NOTA: Os grifos em negrito são todos nossos.

Referências:

1 – XAVIER, Francisco C. *Nos Domínios da Mediunidade.* Pelo Espírito André Luiz. 9.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979. Cap. 3, 8 e 11.

2 – KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns.* Tradução Evandro Noleto Bezerra. 1. Reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Segunda parte, Cap. XIV, Itens 172 e 173.

3 – MIRANDA, Hermínio C. *O que é Fenômeno Anímico.* São Bernardo do Campo: CORREIO FRATERNO, 2011. p. 19 e 31.

4 – PERALVA, Martins. *Estudando a Mediunidade.* 7. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1979. Cap. VII, p. 44.

5 – KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos.* Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1ª edição Comemorativa do Sesquicentenário. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Q. 455 e 425.

CURSO DE MAGNETISMO EM ARACAJU – SERGIPE ooooooo

O Magnetismo Humano e o Passe Magnético

No Auxílio Terapêutico

Grupo de Estudos Espírita GEEIS Irmã Scheilla — Amor e Caridade

Curso 2013
Inscrições Abertas

O Grupo de Estudos Espírita Irmã Scheilla, abre inscrições para o CURSO DE PASSE FLUÍDICO MAGNÉTICO, abordando O Magnetismo Humano e o Passe Magnético no auxílio terapêutico.

As inscrições terão início em DEZEMBRO DE 2012.

O CURSO terá seu início em MARÇO DE 2013.

DIAS: Quintas-feiras às 19h15min

Local: Grupo de Estudo Espírita Irmã Scheilla
em frente ao Lar de Zizi - Bairro Luzia (acesso pela rua Nestor Sampaio)

Contato / Informações:
na Secretaria do
"Irmã Scheilla"
com Maria José
ou pelo
Tel.:(79)9650-4887

CURSO DE MAGNETISMO

REALIZADO EM JOÃO PESSOA - PARAÍBA

Por Emmanuel de Andrade Alves

Olá Pessoal!

Apresento a vocês os formandos de nossa última turma de Magnetismo. O curso, que teve duração aproximada de 4 meses e foi encerrado dia 13/11/2012, forneceu aos estudiosos o conhecimento dos princípios básicos da Ciência do Magnetismo e suas técnicas.

Mesclando teoria e prática, os alunos saíram do curso aptos a aplicarem passes magnéticos no centro espírita dentro do contexto de um Programa de Saúde, isto é, melhoria da qualidade de vida através da educação moral e reequilíbrio do cosmo energético com aplicação dos passes magnéticos, corrigindo, reordenando, reequilibrando e tonificando as estruturas físicas e perispirituais que estejam em desarmonia, em desajuste.

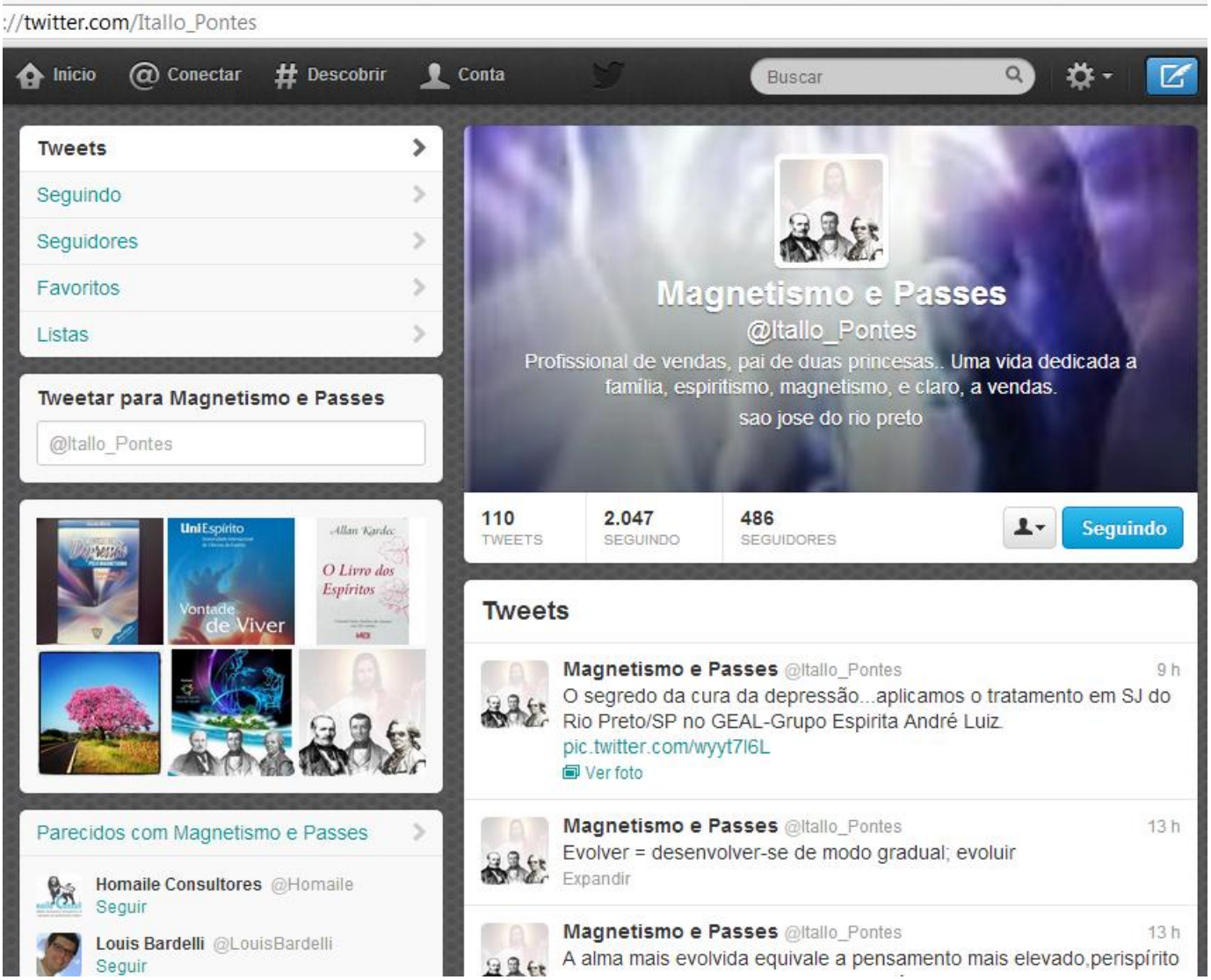
Na foto, da esquerda para a direita, temos Fabiano, Paula, Biro, Thiago e Hilton, alunos do curso.

A coordenação ficou com Joelma e Emmanuel, os dois, da direita para a esquerda.

O curso foi realizado na Associação Espírita Amigos, na Rua São Luiz, s/n - Planalto Boa Esperança, em João Pessoa/PB.

Novas inscrições para a turma 2013.1 serão abertas em breve com início provável na segunda quinzena de fevereiro/2013.

Um abraço em todos.



TWITTER

Os estudiosos do Espiritismo e do Magnetismo podem contar agora com o TWITTER como ferramenta de consulta e divulgação de notícias, novidades, eventos, resultados e estudos acerca do passe e do Magnetismo.

Basta ter uma conta no Twitter ou criar uma no site www.twitter.com

Depois é só procurar na pesquisa de pessoas por @italo_pontes.

Italo Pontes é de São José do Rio Preto/SP, ministrante de curso de passes e Magnetismo.

(17) 8125-4508

PALAVRAS
do Codificador

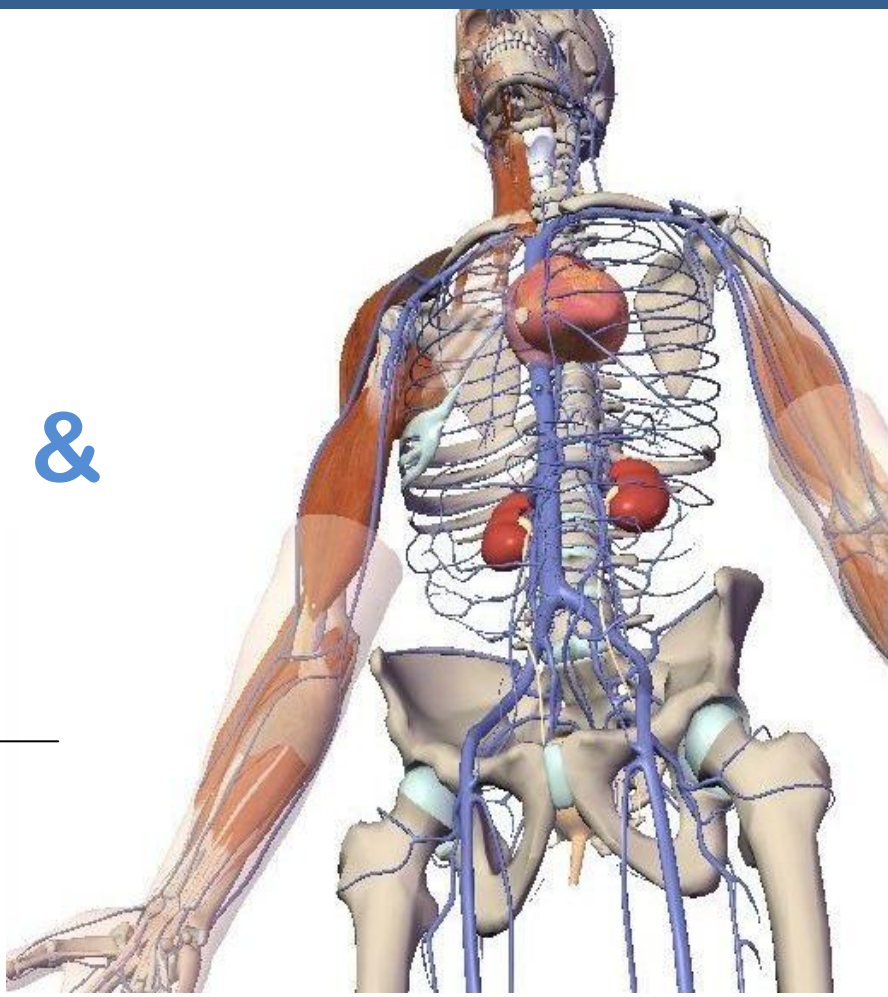
Jean Reynaud e os Precursores do Espiritismo

Não são apenas os escritores isolados que semeiam, aqui e ali, algumas ideias; é a própria Ciência que vem preparar os caminhos. O magnetismo foi o primeiro passo para o conhecimento da ação perispiritual, fonte de todos os fenômenos espíritas; o sonambulismo foi a primeira manifestação do isolamento da alma. A frenologia provou que o organismo cerebral é um teclado a serviço do princípio para a expressão de diversas faculdades; contrariamente à intenção de Gall, seu fundador, que era materialista, ela serviu para provar a independência do Espírito e da matéria. A homeopatia, provando o poder da ação da matéria espiritualizada, liga-se ao papel importante que representa o perispírito em certas afecções; ataca o mal em sua própria fonte, que está fora do organismo, cuja alteração é apenas consecutiva. Tal a razão pela qual a homeopatia triunfa numa imensidade de casos em que fracassa a medicina ordinária: mais que esta, ela leva em conta o elemento espiritualista, tão preponderante na economia, o que explica a facilidade com a qual os médicos homeopatas aceitam o Espiritismo e por que a maioria dos médicos espíritas pertence à escola de Hahnemann. Finalmente, até as recentes descobertas sobre as propriedades da eletricidade, não há quem não tenha vindo trazer seu contingente na questão que nos ocupa, lançando a sua quota de luz sobre o que se poderia chamar a fisiologia dos Espíritos.

REVISTA ESPÍRITA
AGOSTO DE 1863

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA IMUNOLÓGICO

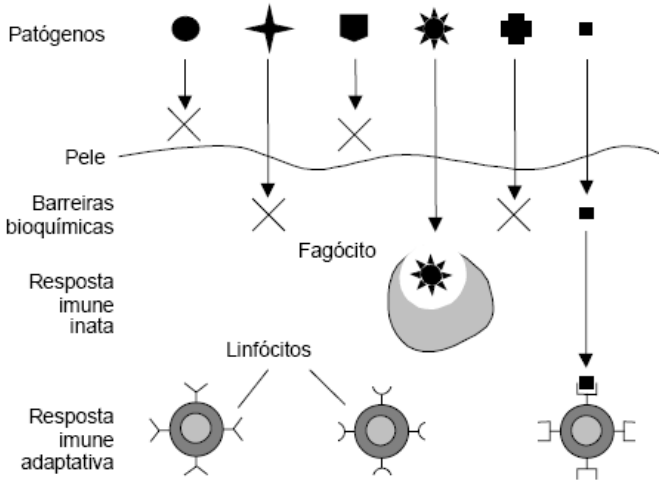
Garcia Barata

O sistema imunológico é comparado a um grande exército de defesa ativa e passiva para o organismo humano, que possui barreiras naturais de defesa e que, se vencidas, um batalhão de glóbulos brancos nos mais diversos escalões são acionados para manter a integridade do indivíduo. Utilizando a circulação linfática e as células e órgãos do sistema linfático, o sistema imunológico agrega os códigos genéticos e os fatores de ativação bioquímicos para despertar células de defesa ativa e de células formadoras de anticorpos. Este sistema (imunológico) possui uma arquitetura de múltiplas camadas, com mecanismos de regulação e defesa espalhados em vários níveis. As barreiras ou camadas de proteção são divididas, com fins didáticos, como a seguir: (Figura 1)

a) **Barreiras físicas**: a pele funciona como uma espécie de escudo protetor contra os invasores, sejam maléficos ou não. O sistema respiratório também ajuda na manutenção dos antígenos distantes. Seus mecanismos de defesa incluem a apreensão de pequenas partículas nos pêlos e mucosas nasais e a remoção de elementos via tosse e espirros. A pele e as membranas que fazem parte do sistema respiratório e digestório também contêm macrófagos e anticorpos.

b) **Barreiras bioquímicas**: fluidos como a saliva, o suor e as lágrimas contêm enzimas como a lisozima. Os ácidos estomacais eliminam grande parte dos microorganismos ingeridos junto com a comida e a água. O pH e a temperatura corporais podem apresentar condições desfavoráveis de vida para alguns microorganismos invasores.

José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.



Estrutura multicamadas do sistema imunológico.

Figura 1

jgsbarata@gmail.com

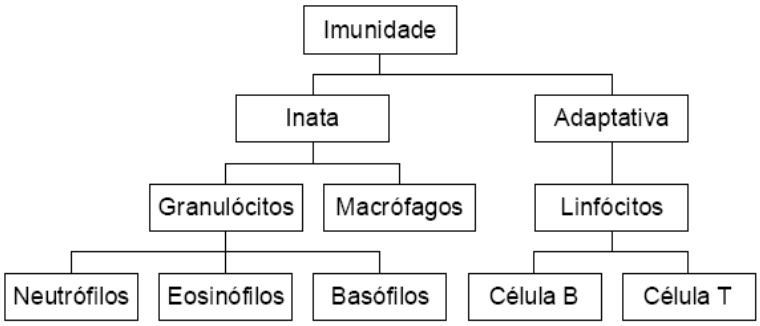
c) **Sistema imune inato**: é a primeira linha de defesa contra muitos microorganismos comuns. Ele é formado por células fagocitárias, como os macrófagos e os neutrófilos, além de fatores solúveis, como complemento e algumas enzimas. As células que pertencem a este sistema desempenham um papel crucial na iniciação e posterior direcionamento das respostas imunes adaptativas, principalmente devido ao fato de que as respostas adaptativas demoram certo período de tempo (dias) para exercer seus efeitos. Por isso, a resposta inata apresenta um papel muito importante no controle das infecções durante esse tempo.

d) **Sistema imune adaptativo**: os animais vertebrados desenvolveram um sistema de defesa com a característica principal de ser preventivo, ou seja, ele é capaz de se prevenir contra qualquer tipo de antigeno que pode ser encontrado ou sintetizado. Os linfócitos são as principais células do sistema imune adaptativo que evoluíram para proporcionar meios de defesa mais versáteis e um maior nível de proteção face às novas infecções pelo mesmo agente, do que os apresentados pelo sistema imune inato. Entretanto, as células do sistema imune inato desempenham um papel crucial no desencadeamento e posterior regulação das respostas imunes adaptativas. (Figura 2)

Vamos detalhar melhor todo este sistema de defesa do organismo.

O Sistema Imunológico representa a principal barreira de defesa do hospedeiro contra as invasões infecciosas, e tem a capacidade de realizar uma resposta rápida e efetiva contra os micróbios invasores (Sistema Imune Inato) e, além disso, pode elaborar outro tipo de resposta, igualmente eficaz, porém mais lenta e duradoura (Sistema Imune Adaptativo). Ambos os sistemas (inato e adaptativo) dependem da atividade das células brancas do sangue, ou LEUCÓCITOS.

A imunidade inata é mediada, principalmente, pelos macrófagos e granulócitos (neutrófilos), enquanto a imunidade adaptativa é mediada pelos linfócitos. As células do sistema imune inato estão imediatamente disponíveis para o combate contra uma ampla variedade de germes, sem exigir prévia exposição aos mesmos, e atuam do mesmo modo em todos os indivíduos. É o caso de um ferimento potencialmente contaminado, em que substâncias chamadas **citocinas**, por um mecanismo químico chamado de **quimiotaxia**, atraem para o local as células de defesa (neutrófilos e macrófagos). Estas células têm capacidade de ingerir e digerir vários microorganismos e partículas antigênicas. Outras células, como os eosinófilos e os basófilos, também entram nesta "briga" de defesa imediata do organismo. (Figura 3)



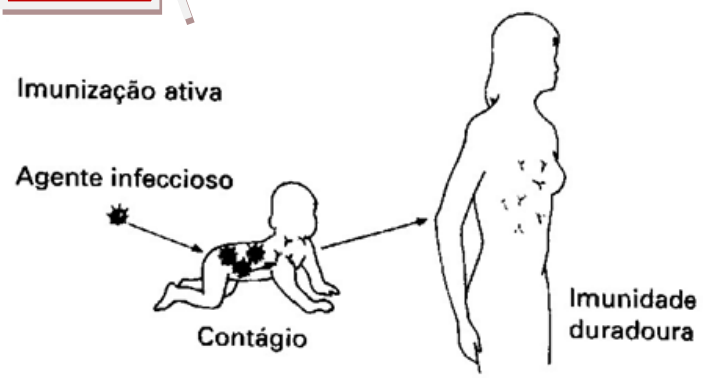
Mecanismos de defesa e seus principais mediadores.

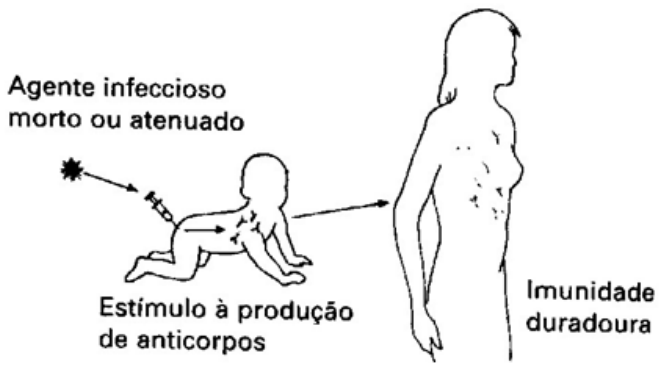
Figura 2

Abcesso de pálpebra ("terçolho")

Figura 3

Figura 4a





No sistema imune adaptativo, a resposta de defesa é específica, e exige a produção de anticorpos a um determinado agente infeccioso. Os anticorpos são intermediados e produzidos por linfócitos T e linfócitos B em resposta a infecções, e sua presença no sangue reflete a infecção específica que o indivíduo já foi exposto. Os linfócitos são capazes também de desenvolver uma memória imunológica, ou seja, reconhecer o mesmo estímulo antigênico caso ele entre novamente em contato com o organismo, evitando o aparecimento da doença novamente, criando uma imunidade duradoura. É a base da criação de soros e vacinas específicos. (Figuras 4a e 4b)

Enquanto a resposta imune adaptativa resulta na imunidade contra a infecção ao mesmo agente infectante, a resposta imune inata permanece constante ao longo da vida de um indivíduo, independente da exposição ao antígeno. Em conjunto, o sistema inato e o sistema adaptativo, contribuem para a defesa integral e eficaz, garantindo que sejamos resistentes a variadas doenças, mesmo cercados de germes potencialmente patogênicos à saúde.

Figura 4b

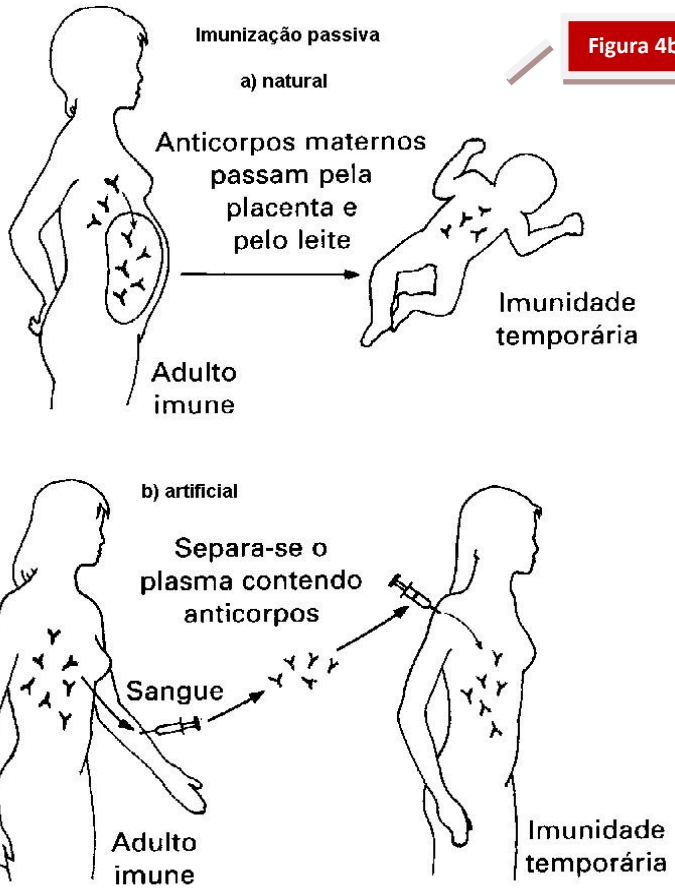
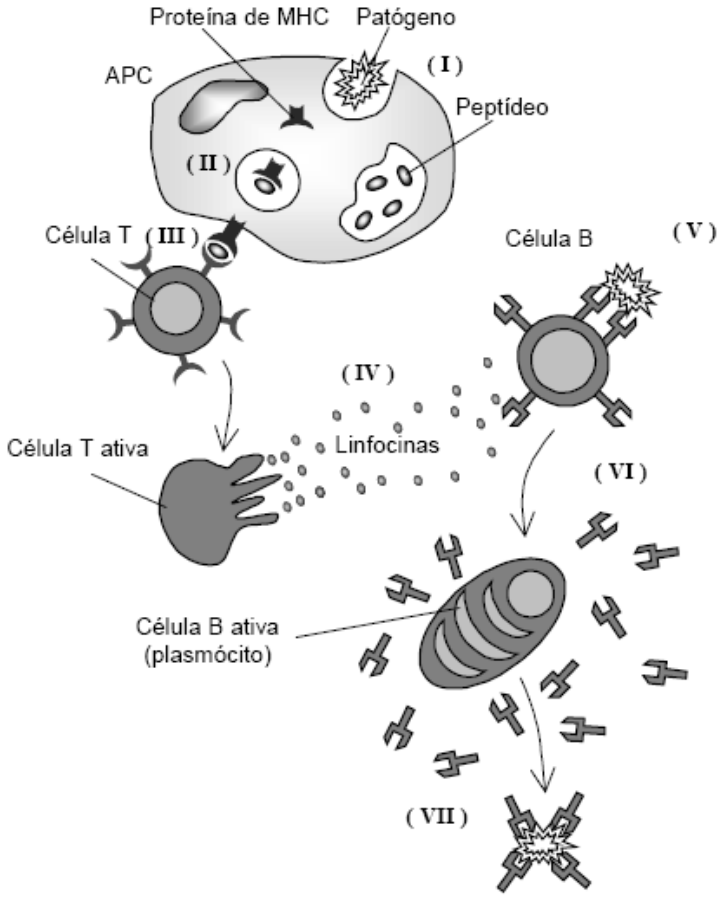


Figura 5



Esquema simplificado dos mecanismos de reconhecimento e ativação do sistema imunológico

MECANISMOS BÁSICOS DE DEFESA DO SISTEMA IMUNOLÓGICO (Figura 5)

Nosso corpo é protegido por uma grande variedade de células e moléculas que operam em harmonia, sendo que o alvo principal de uma resposta imunológica é o **antígeno** (Ag).

Os macrófagos, que são células apresentadoras de antígeno (APCs), circulam pelo corpo ingerindo e digerindo os patógenos encontrados, fragmentando-os em PEPTÍDEOS ANTIGÊNICOS (I). Parte destes peptídeos se liga a moléculas do COMPLEXO DE HISTOCOMPATIBILIDADE PRINCIPAL (MHC – *major histocompatibility complex*) e são apresentados na superfície celular (II) sob a forma de um COMPLEXO MHC/PEPTÍDEO. As **células T** possuem RECEPTORES DE SUPERFÍCIE que têm a função de reconhecer diferentes complexos MHC/PEPTÍDEO (III). Uma vez ativados pelo reconhecimento MHC/PEPTÍDEO, as células T se dividem e secretam **linfocinas** (sinais químicos) que mobilizam outros componentes do sistema imunológico (IV). Diferente dos receptores das células T, entretanto, os receptores das **células B** são capazes de reconhecer partes livres solúveis dos antígenos, sem as moléculas do MHC (V). As células B, que também possuem moléculas receptoras de especificidade única em suas superfícies, respondem a estes sinais. Quando ativadas, as células B se dividem e se diferenciam em **plasmócitos**, secretando **anticorpos** em altas taxas, que são formas solúveis dos seus **receptores** (VI). A ligação dos anticorpos aos antígenos encontrados faz com que o patógeno seja neutralizado (VII), levando à sua destruição pelas enzimas do Sistema Complemento ou por fagócitos. Algumas células B e T se transformam em **Células de Memória**, as quais permanecem na circulação garantindo uma resposta rápida e eficaz contra uma futura exposição àquele antígeno.

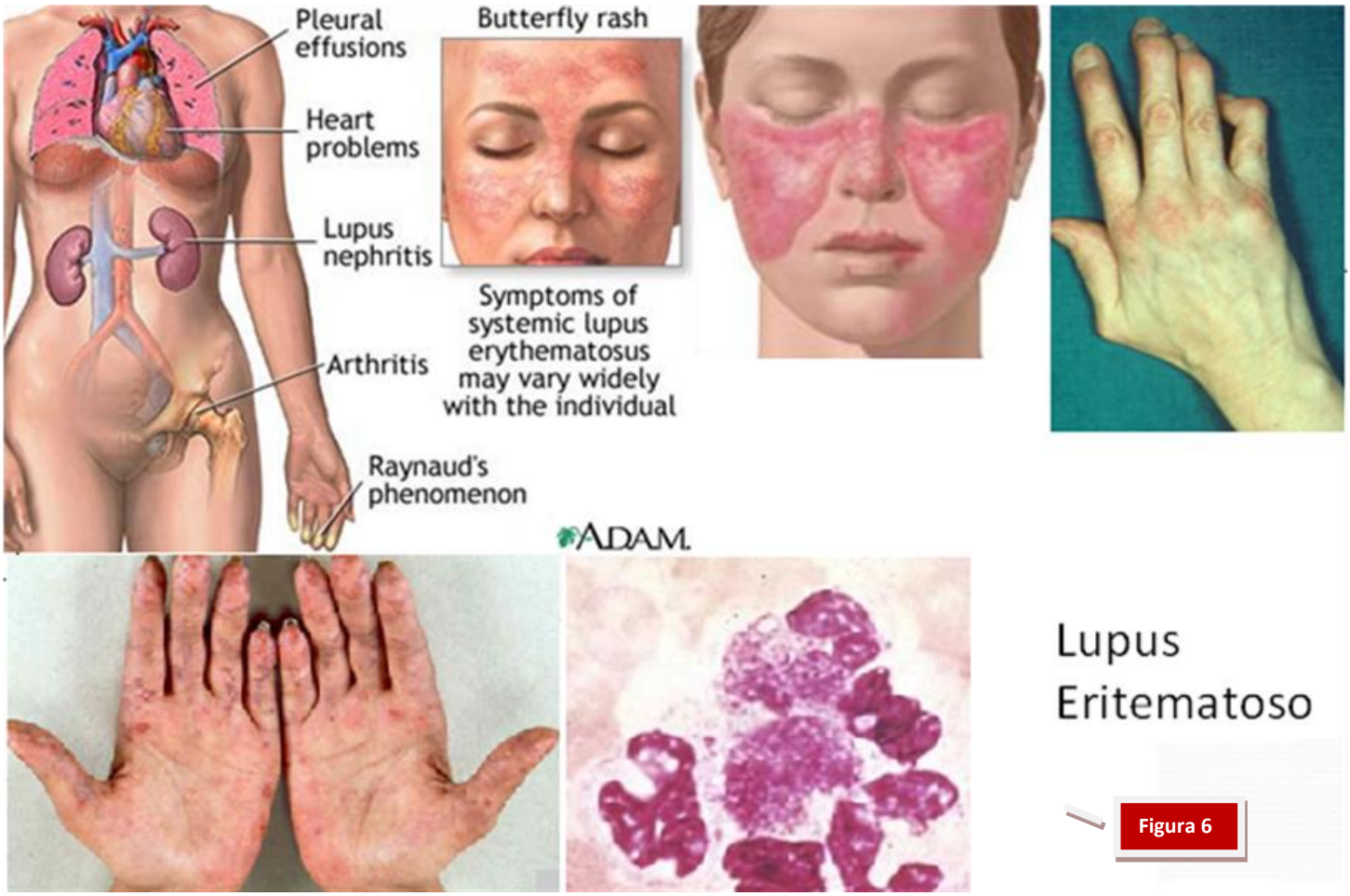


Figura 6

APLICAÇÕES PRÁTICAS

1- ALERGIAS: são reações imunológicas despropositadas a um antígeno estranho. No alérgico o sistema imunológico não distingue o antígeno *self* (*próprio*) do que não é *self* (não-próprio) e inócuo para o indivíduo (grão de pólen, por exemplo) e desencadeia uma reação colossal a estímulos que não fariam mal à integridade do ser.

2- DOENÇAS AUTOIMUNES: são devidas à perda da capacidade dos linfócitos em distinguir os antígenos próprios (*self*) dos não-próprios (*não-self*). O sistema ataca as próprias células do corpo, julgando-as invasoras. É possível que muitas dessas doenças se devam à má função das células que destroem os linfócitos com receptores reativos ao que é próprio (*self*). Por razões ainda desconhecidas, as mulheres sofrem mais do que os homens com a maioria das doenças autoimunes: lupus eritematoso, artrite reumatoide, esclerose múltipla. Nos homens é mais comum a espondilite anquilosante. (Figura 6)

3- LEUCEMIAS E LINFOMAS: as leucemias (na medula óssea e sangue) e os linfomas (nos órgãos linfáticos) são neoplasias (cânceres) das células do sistema imunológico. Elas decorrem muitas vezes com efeitos autoimunes e de imunodeficiência e são altamente invasivas, já que circulam livremente pelo sangue e linfa.

4- REJEIÇÃO DE TRANSPLANTES: a rejeição de transplantes deve-se ao fato de as proteínas celulares de membrana da pessoa que doa o órgão serem diferentes daquelas do receptor. Os linfócitos interpretam um peptídeo *self* como *não-self* e atacam e matam as células do órgão transplantado. Este problema pode ser reduzido pela escolha de pessoas doadoras pertencentes ao mesmo laço familiar (pais, irmãos, filhos) e com uso de substâncias imunossupressoras, como os corticoides.

5- IMUNODEFICIÊNCIA: é causada por uma falta ou baixa do número de linfócitos ou por deficiência das células fagocitárias (neutrófilos e macrófagos). Contudo, como os agentes do sistema imunitário interagem entre si, quando existe a falta de um desses agentes, todo o sistema fica ameaçado. A imunodeficiência pode ser congênita ou adquirida. A imunodeficiência congênita é de nascença (como o nome indica), e os indivíduos devem permanecer em ambientes isolados e esterilizados e a doença se deve a uma desordem séria do sistema imunológico, em que não há formação de linfócitos T e nem de linfócitos B. Ocorre por um funcionamento anormal da medula óssea. O tratamento é o transplante eficaz de medula óssea. Na imunodeficiência adquirida, como na AIDS (ou SIDA) pelo vírus HIV, a doença aparece tardiamente com a diminuição do número de linfócitos T, enfraquecimento progressivo do organismo e o indivíduo fica propenso às infecções e doenças oportunistas, que em outra pessoa não teriam consequências mortais.

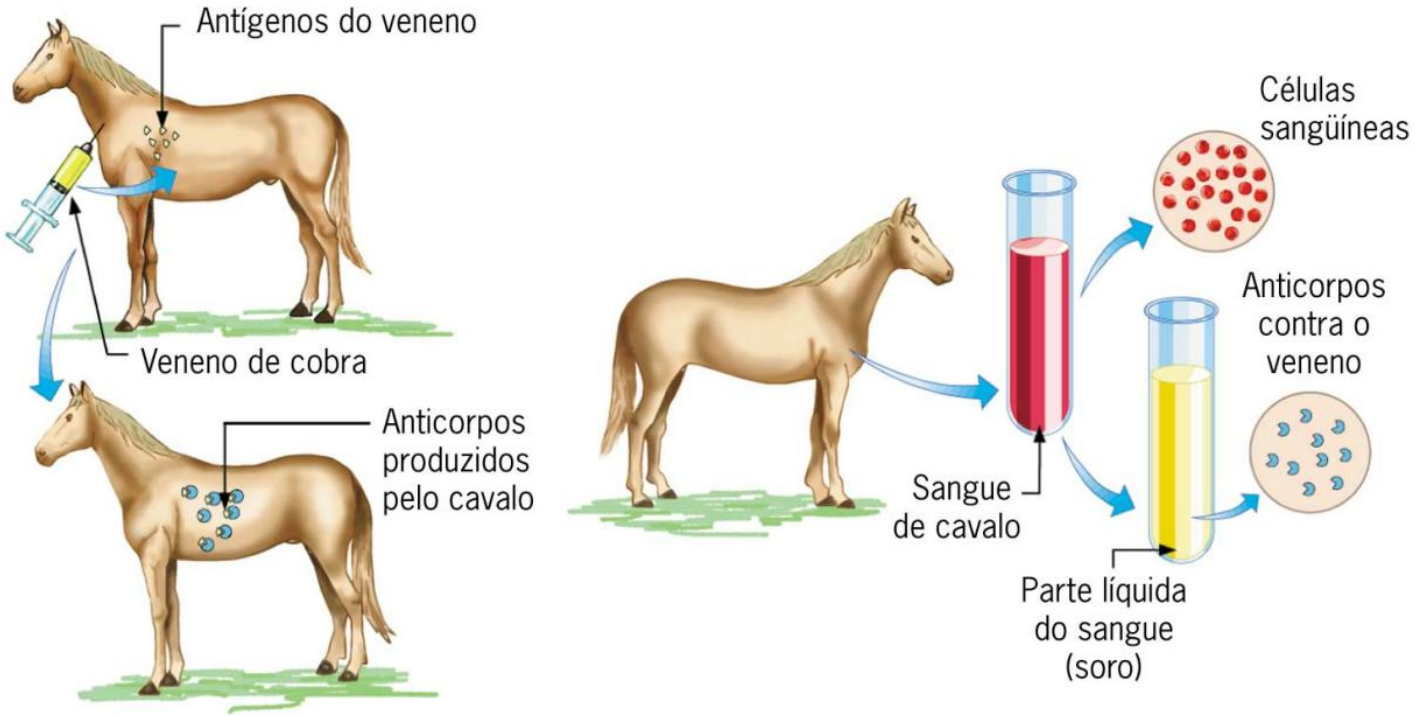
6- VACINAS E SOROS: as vacinas consistem na administração de antígenos pertencentes a um patógeno (vírus ou bactéria), estimulando no sistema imunológico a formação de linfócitos com receptores específicos para estes microorganismos e estimulando uma reserva de linfócitos de memória específica, para em uma invasão futura o organismo produzir rapidamente níveis altos de anticorpos e assim combater com rapidez e eficácia essa patologia. Nos soros específicos (antitetânico, antirrábico, antiofídico, antiaracnídeo, antiescorpiônico) a reação vacinal é provocada em animais de grande porte (cavalos) e, depois do devido preparo, aplicado no ser humano para combater as doenças decorrentes do bacilo do tétano, da mordida de cães, picada de cobras, aranhas, escorpiões e outros. (Figura 7)□

Podemos agir magneticamente nos processos infecciosos agudos (abcessos e furúnculos) aliviando a dor (sopro frio ativante) e promovendo a drenagem do material purulento (imposição ativante e/ou sopro quente ativante) e nas doenças do sistema imunitário, potencializando a ação das células de defesa, ativando os órgãos produtores de células sanguíneas (medula óssea, baço e timo) com imposições ativantes e atuação nos centros de força laríngeo, esplênico e umeral com imposições e passes transversais em todos os níveis.

Essas seriam algumas das maneiras de se tratar tais afecções.

Figura 7

Produção de soro antiofídico



MAGNETISMO CLÁSSICO

Sete Lições de Magnetismo

Autor: Barão du Potet

Tradução: Janice Jacques Weber

LIÇÃO IV

Continuação da edição de setembro 2012

Dizei-me porque próximo de uma pessoa que dorme o sono natural, não lhe verá sentir nada de contrário a isso que se passa ordinariamente neste estado? É porque você permaneceu em estado passivo e seu magnetismo está latente, me permita esta expressão.

Mas se, ao contrário, você dirige sobre o dorminhoco, a força que você aprendeu a reconhecer em si, embora colocado a alguns passos de distância da condição que você estava antes, é possível que no final de alguns instantes a esta calma se suceda um estado de agitação sensível, e que o paciente execute alguns movimentos. Se você adicionar a este indicio da mudança que se opera nele outros sintomas, tais como: a dificuldade de respirar e o despertar instantâneo, como se alguém o tocasse com uma garrafa de Leyde, ligeiramente carregada. Se você pudesse reproduzir esses efeitos em muitas circunstâncias semelhantes, empregando as mesmas precauções, é preciso necessariamente confessar que o sistema nervoso do indivíduo que você magnetizou recebe a impressão de alguma coisa estranha, e ela me parece tão evidente que não ouso insistir mais. Passo ainda a outras experiências.

Vocês lembram que eu adormeci, no Hôtel-Dieu, uma enferma através de biombos espessos. O fato não permite dúvidas. Eu o repeti diversas vezes, e as precauções foram tomadas pelas testemunhas, de maneira que eles não pudessem ser enganados com uma mistificação. Mas, como um fato isolado não pode ser conclusivo, citar-lhes-ei outros.

Quando vocês obtiverem o sonambulismo pelos procedimentos colocados em uso hoje, será fácil produzir esta crise variando a sua maneira de agir. Seu sonâmbulo que não era adormecido senão ao final de um tempo frequentemente muito longo, terminou algumas sessões por adormecer prontamente. Algumas vezes, este tempo não excede trinta segundos. Quando você chega a lhe imprimir esta mobilidade, você poderá adormecê-lo sem fazer nenhum gesto que possa trair sua intenção. Sua vontade, fortemente expressa, produz esse resultado. Isto não é, certamente, só à vontade, pois não está provada que seu domínio possa ser exercido fora. Mas ela coloca em movimento o verdadeiro princípio, um agente que se irradiando em um espaço que não é ainda conhecido, vá penetrar o sistema nervoso do sujeito que você quer adormecer e, motivar o sonambulismo que não é ele mesmo senão um dos numerosos efeitos que seu modo de ação pode produzir.

Esses fatos, senhores, não são casos observados por indivíduos isolados; interroguem aqueles que se ocupam com o magnetismo, com atenção, eles responderão que os têm verificado. Lembrarão do que eu disse em uma reunião experimental na Academia de Medicina a respeito de um sonâmbulo com os olhos vendados e a face coberta por uma faixa tripla. Sentava, ora próximo, ora afastado de mim. Lembrarão que facilmente determinei nessas extremidades os movimentos convulsivos que cessavam e recomeçavam à minha vontade. Estava a sete ou oito passos dele, nenhuma palavra era proferida e o sinal para agir me era dado por terceiros que haviam tomado grande precaução para atestar esse fato espantoso.

Lembrem-se ainda de que magnetizei um dos comissários encarregados de examinar o magnetismo e que experimentou, ele próprio, os efeitos mais evidentes e os menos contestáveis, nos órgãos que não estavam de nenhum modo submetidos à sua vontade, que esses efeitos físicos chegavam sempre da mesma maneira e no mesmo espaço de tempo.

Lembrem-se ainda de que magnetizei um dos comissários encarregados de examinar o magnetismo e que experimentou, ele próprio, os efeitos mais evidentes e os menos contestáveis…

Eu não finalizaria, senhores, se fosse necessário falar sobre os todos os fatos que demonstram de uma maneira positiva a existência do magnetismo animal. Mas como minha intenção não é convencê-los através deles, e, sim convidá-los a experimentá-los, eu limito aqui esta exposição.

Logo ensinarei a todos os procedimentos que facilitam a produção dos fatos. Construirão sua crença. Estou persuadido que ninguém tem como privilégio a faculdade magnética. Ela é o resultado de nossa organização, o produto da vida e de um movimento que podemos imprimir aos nossos órgãos dentro de circunstâncias particulares.

Será, então, fácil convencê-los da verdade de tudo que digo. E um dia, tenho a esperança, vocês nos dirão que não tínhamos antecipado nada que não fosse fundamentado. Se tiverem a prudência de não se pronunciarem senão após ter magnetizado, não apenas uma pessoa, mas várias, e de colocarem-se nas circunstâncias favoráveis que ensinarei.

“Como é grande a inconstância dos mortais e sua temeridade em matéria de experiências novas! Pois que, se o efeito não tem bom êxito segundo seu desejo, eles abandonam imediatamente a empresa começada e retornam precipitadamente aos seus primeiros hábitos, reconciliam-se com eles.

Eu perseguirei o desenvolvimento da ação magnética. Mostrei-a agindo em nosso organismo e produzindo efeitos análogos àqueles que produzidos pelo princípio vital.”

Vocês reconhecerão nesta circunstância, a ação independente do indivíduo que a recebe e daquele que a doa submetido, ele mesmo, a novas leis. Não será possível vocês se enganarem sobre esses resultados e atribuir os fenômenos que se manifestarem a outras causas que não àquelas que a nossa vontade coloca em ação. Vemos o magnetismo aplicado como meio terapêutico dirigir esta qualidade sobre os órgãos doentes. Examinando sua ação e as modificações que experimentam as partes submetidas ao magnetismo reconhecerão que a vida se encontra aumentada ou diminuída, e que todos esses efeitos parecem provir da saturação dos órgãos enfermos por um princípio essencialmente ativo e penetrante. Explicarão, assim, os bons e os maus efeitos resultantes do emprego deste meio de curar. E o estudo deste agente tornar-se-á mais fácil na medida em que a sua existência material lhes for demonstrada.

Quando iniciei minha instrução magnética, acreditava no que haviam escrito os homens austeros. Adotei como artigo de fé seus axiomas. Eu não podia pensar que houvessem afirmado coisas sobre as quais não tinham certeza. Não demorei a ficar desiludido e espero convencê-los desses erros.

Os primeiros casos bem resolvidos que vieram me esclarecer merecem ser contados. Eles servirão à sua instrução se nunca se magnetizou e, lhes darão em todos os casos as ideias mais justas sobre o magnetismo e de novas provas do efeito físico deste agente. Em muitas obras sobre esta ciência, você lerá que nada é comparável em virtude à ação magnética, que sua influência é uma verdadeira panaceia. Magnetizadores, vocês podem tudo, até realizar milagres, se souberem bem empregar seu poder.

Com a mente exaltada após haver realmente obtido alguns sucessos, eu me acreditava capaz de curar as enfermidades mais inveteradas. Eu, então, magnetizei então os enfermos afetados de doenças pulmonares muito avançadas e declaradas completamente incuráveis por hábeis médicos. Pensava que esta doença terrível devia ceder aos benefícios da ação magnética, pois eu li que se teve bom êxito ao curar casos semelhantes! Eis o que obtive com esta disposição.

Os enfermos magnetizados com uma grande energia não tardaram em sentir vivamente minha ação; eles experimentaram, no começo, uma grande calma seguida de uma sensação de bem-estar. Mas a esse efeito feliz sucediam logo acessos de tosse que se declaram com uma violência incomum, eram seguidas de suores e de um estado de angústia que forçava os enfermos a me pedir para parar.

Mas eu, ao contrário, os animei a prosseguir, tão grande era minha confiança, pensava que esses maus efeitos eram o resultado de um esforço da natureza para livrá-los do mal. Mas os sintomas desagradáveis continuaram a se desenvolver, as maçãs do rosto se coloriam, os olhos tornavam-se brilhantes e uma expectoração violenta trazia estrias de sangue vermelho. Eu fui, então, forçado a suspender a magnetização. Semelhante efeito seria capaz de produzir crises favoráveis que assegurassem o retorno da saúde caso a enfermidade não estivesse tão avançada. Mas se esperou até o último momento para tentar o emprego do magnetismo. Eu repeti algumas vezes esta experiência, e vi sempre o mesmo efeito acontecer.

Nesses casos, o magnetismo agia evidentemente como um agente físico visto que levava a perturbação a muitas funções e aumentava consideravelmente a circulação do sangue. Esse fenômeno explica muito bem os efeitos desagradáveis que acontecem, pois nessas doenças o que agir como excitante é pernicioso. Isso não era a imaginação dos enfermos produzindo o tumulto, pois essa perturbação aconteceu nos órgãos subtraídos à dependência de sua vontade. Eu prometi a esses desgraçados a cura. Vocês sabem como nessas enfermidades se acalentam, até o fim, doces ilusões. Muitos acreditavam que eu pudesse realmente salvá-los. Eles teriam experimentado essa cura se a imaginação tivesse produzido uma mudança favorável, mas o contrário aconteceu.

Eu citei esses fatos entre outros também conclusivos. Vocês encontrarão na coletânea de peças sobre o magnetismo que se pode acordar um enfermo que se torna sonâmbulo quando se quiser. E, senhores, poderá acontecer-lhes, em alguns casos, o que me aconteceu. Os enfermos adormecidos por mim em alguns minutos não puderam ser acordados senão após muitas horas. E eu coloquei em prática os procedimentos recomendados em semelhantes casos. Mas, vãos esforços! Quanto mais eu queria obter o despertar, mais a intensidade do sono se fazia notar. Frequentemente por passar repetidas vezes meus dedos sobre as pálpebras esperando determinar sua abertura, acabava produzindo equimoses que não eram sentidas e o despertar se operava ao final de um longo tempo. Saindo deste sono os sonâmbulos passavam a outro estado e, então, apenas um pequeno ruído operava seu despertar.

Eu lhes disse que um homem portando-se de maneira adequada e, conhecendo o magnetismo, podia agir sobre seu semelhante e determinar no seu organismo fenômenos quase sempre apreciáveis, principalmente por pessoas às quais o estudo das leis da vida não é estranho. Tenho-lhes feito a enumeração dos principais efeitos atribuídos às propriedades do agente magnético prevenindo-os que eles não nascem exatamente na ordem indicada. Disse-lhes que isso parecia depender de algumas causas escondidas e, além disso, da idiossincrasia de cada indivíduo, e acrescentei que o menor sintoma de sua ação era algumas vezes seguido de uma desordem acentuada no funcionamento da máquina humana. Eu produzi muitos desses fenômenos, mas me cercando sempre de testemunhos que lhes tem sido impossível recusar.

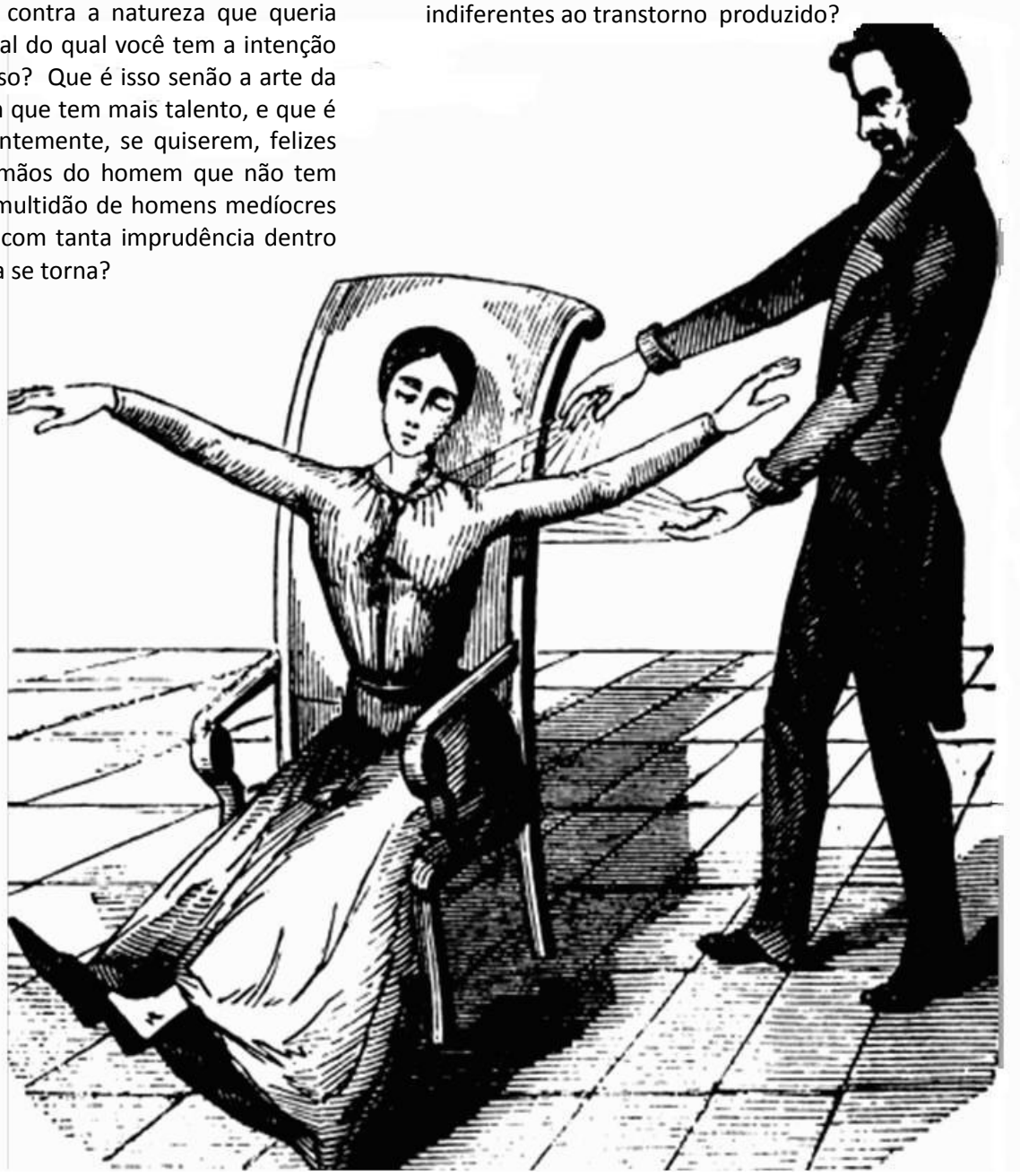
Vocês puderam perceber que, mesmo que esses testemunhos não existissem, eu poderia lhes falar com tanta segurança da existência do magnetismo, visto que os fenômenos que nascem de sua aplicação são muito fáceis de obter e que as pessoas não se recusam a fazê-los acontecer para transformarem-se em juízes. Vocês ficarão impressionados com os fenômenos estranhos que chegam algumas vezes sem sequência à magnetização. Eu falo do sonambulismo e de suas numerosas maravilhas. Enfim, eu tenho conversado, a respeito de alguns efeitos particulares capazes de fazê-los recear que, em certos casos, o magnetismo produza entre mãos inábeis, acidentes que poderiam tornar-se irreparáveis. Vocês terão dito, sem dúvida, que é preciso, para obter um grande partido médico do magnetismo, o haver estudado de uma maneira especial e ser instruído nos conhecimentos fisiológicos e confrontarão as minhas conclusões conforme a sua maneira de ver.

Mas, senhores, qual entre vocês poderá ficar indiferente à narração de tantas coisas extraordinárias, e, aprendendo que a natureza lhes dotou do mais útil poder, pois tende a nossa conservação, se recusará a adquirir os meios de desenvolvê-lo adequadamente e de aprender a arte de aliviar seu próximo, sabendo que ele não precisa para alcançá-lo mais do que um pouco de trabalho e de boa vontade?

É uma descoberta preciosa que após tantas teorias incertas forneceu, enfim, princípios incontestáveis às mais perigosa de todas as artes, a de conservar e curar. Descoberta que, dentro de uma ciência, presentemente conjectural, oferece caminhos luminosos onde nós não percebíamos senão veredas obscuras ou de inevitáveis escolhos. Uma ciência que era ciência somente no nome, como diz M. de Laromigniere: “Que ciência é essa que não tem nem princípios fixos, nem material invariável, nem métodos constantes? Que ciência é essa que modifica a natureza e a forma ao grado de todos aqueles que a professam? Que ciência é essa que não é hoje o que era ontem? Que, alternadamente, louva assim como tantos oráculos Hipócrates, Galileu, Boerhave, Fréderic Hoffmann, Brow, etc? E, enfim, para dizer tudo, que ciência é essa da qual se tem perguntado, não se ela existe, mas se é possível a sua existência?”.

A medicina, tal como a praticamos hoje, é necessariamente arriscada porque é impossível fazê-la ser a consequência de regras exatas. Para que ela resulte em regras exatas seria preciso que ela nos fornecesse um meio constante de encontrar no organismo onde reside o obstáculo que se opõe ao movimento reparador da natureza. É preciso ainda que ela nos faça conhecer exatamente como agem as forças, isto é, os remédios que nós podemos empregar para vencer este obstáculo e a quantidade de sua ação em cada circunstância; mas quem ousará nos dizer que este obstáculo não está frequentemente escondido, de tal sorte que escapa à sagacidade mais exercitada? O que é que segura, eu pergunto, as conexões que se podem encontrar em um organismo enfermo e o remédio empregado para libertá-lo da dor? O que mede a ação dos remédios através da prodigiosa variedade dos temperamentos e das idades? E se vocês quase sempre não podem reunir senão dúvidas sobre o mal que precisam combater e sobre os efeitos dos recursos que empregam para destruí-lo. Oh! Quanta vez pode acontecer de vocês enganarem-se sobre o mal e sobre o remédio, ocasionando uma ação contra a natureza que queria curar, e não contra o mal do qual você tem a intenção de suspender o progresso? Que é isso senão a arte da medicina para o homem que tem mais talento, e que é a arte de reunir frequentemente, se quiserem, felizes conjecturas? Mas, nas mãos do homem que não tem gênio, nas mãos desta multidão de homens medíocres que praticam cada dia, com tanta imprudência dentro da sociedade, no que ela se torna?

Quando vocês avaliam seus prejuízos, não desejaram olhar como um direito fatal o de ditar prescrições e o de exercer vinganças? Os sábios e principalmente os médicos são contrários ao magnetismo animal. Eles tratam com desprezo, isso não é muito moral, mas é muito natural. O campo das ciências assemelha-se ao solo da Sicília que deve sua fertilização às agitações do vulcão que queima em seu seio. É preciso em determinadas épocas, que esse campo se transtorne sob os passos daqueles que o cultivam, é preciso que o gênio, como o Etna, trabalhe poderosamente e, entre abalos profundos, lance os germens que esse campo recepta, e que, para adorná-lo de uma fecundidade nova, semeie durante alguns instantes sobre sua superfície desolada a desordem e a tempestade. Mas os pastores da Sicília olham sem murmurar, tranquilamente, suas moradias devastadas, suas ricas colheitas invadidas pelas torrentes inflamadas. Mas quando um homem sábio, causa abalos no campo das ciências, movendo uma massa de ideias, porque se há de querer que os homens que vivem em repouso sobre esta massa permaneçam expectadores indiferentes ao transtorno produzido?



"Mas quando um homem sábio, causa abalos no campo das ciências, movendo uma massa de ideias, porque se há de querer que os homens que vivem em repouso sobre esta massa permaneçam expectadores indiferentes ao transtorno produzido?"

Por que se quer que eles contemplem com os olhos secos, a queda de seus casebres, de suas filosofias vacilantes? Por que eles veriam com indiferença a terra que os têm alimentado, após diversas agitações, se cobrir de repente de plantas desconhecidas, que não podem transformar-se em bons pastos? Sem dúvida, não se resiste mais ao gênio do que à natureza. Os dois são poderosos como a necessidade; mas se esses homens acreditam ter um meio de deter o sábio, qualquer que seja esse meio, desculpados pelo instinto de autoconservação, por que temeriam usá-lo? Será culpado por defender seus laços? Vocês, senhores, que não têm interesse de tomar partido, se entregarão a elucidar o magnetismo, pois não é somente como um fenômeno curioso que ele se oferece a nós e reclama nossa atenção. É como um meio de cura, como princípio da existência. Efetivamente, sob seu império, tudo parece revivificar, os sentidos retornam suas funções e a natureza parece se renovar.

Nós já os havíamos feito observar que seus diversos efeitos modificam de uma maneira notável o organismo humano e alteram às vezes as funções caracterizadoras de grande número dos nossos órgãos. Memoráveis exemplos nos ensinam como se tem obtido benefícios, curas inesperadas têm acontecido, é em vão que se lhes procurará contestar quando os antagonistas do magnetismo concluem por si mesmos.

Nós podemos então esperar que a ação deste novo agente, mais bem conhecido, tornará sua aplicação mais fácil e segura, evitando-se os perigos que eu demonstrei.□

Boas Festas e um Ano Novo com muitas oportunidades de aprender e trabalhar no bem.

LEIA NESTA EDIÇÃO:

07 ... **Eventos**
12 ... Mensagem de Mesmer na coluna **Palavras do Codificador**
13 ... **Anatomia e Fisiologia Humanas** – Sistema Excretor
17... **Convite ao desenvolvimento pessoal** – reflexões de Ana Vargas
20 ... **Coluna do Leitor**
21 ... **Jacob Melo responde** sobre o centro de força esplênico

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO V, Nº 07 - Aracaju – Sergipe – Brasil – Dezembro - 2012

jvortice@gmail.com

O TATO MAGNÉTICO e a FICHA DE ATENDIMENTO

"Sabemos que a sensibilidade do passista em relação ao tato magnético e ao passe como um todo, está diretamente relacionada a fatores tais como: disposição orgânica, sintonia fluídica, equilíbrio emocional do passista, concentração, condições apropriadas do ambiente para aplicação do passe, etc."

Página 04

O BHAGAVAD GITA

A Canção Divina de Deus

Tradução: Wilmar

Por que te preocupas sem motivo? A quem temes, sem razão? Quem poderia te matar? A alma não nasce, nem morre.

Qualquer coisa que aconteça, acontecerá para seu bem; o que está acontecendo, está acontecendo para o seu bem; o que vai acontecer, também acontecerá para o bem.

Não deves lamentar pelo passado. Não deves te preocupar com o futuro. O presente está acontecendo... Que perda te faz chorar? Que trouxestes contigo, e que achas que perdeste?

O que produzistes, o que achas que foi destruído? Não destes nada, não trouxestes nada contigo, qualquer coisa que possuas, recebestes aqui. Qualquer coisa que tomastes, foi tomada de Deus. Tudo o que seja que tenham te dado, Ele te deu. Chegastes de mãos vazias, e voltaras de mãos vazias.

Tudo que tens hoje, pertencia a outra pessoa ontem, e pertencerá a outra no dia de amanhã. Erradamente desfrutastes da ideia que isso te pertence. É esta falsa felicidade a causa de seus sofrimentos.

A mudança é a lei do universo. O que tu consideras como morte, é, na realidade, a vida. Em qualquer momento tu podes ser um milionário e, no seguinte, podes cair em pobreza.

Teus e meus, grandes e pequenos, apagues essas ideias de tua mente. Então, tudo te pertencerá e todos serão donos. Esse corpo te pertence, também tu não és desse corpo. O corpo é feito de fogo, água, ar, terra e éter, e retornará para esses elementos. Mas a alma é permanente - então quem és tu?

Dediques teu ser a Deus. Ele é o único em quem se deve confiar. Aqueles que conhecem esta verdade são para sempre livres do medo, preocupação e dor. Aconteça o que acontecer, faças como uma oferta a Deus. Isso te levará a experimentar da alegria, da liberdade e da vida para sempre.

- * -

EDITORIAL

Chegou o fim de ano, é hora de limpar as gavetas da alma eliminando as mágoas, os ressentimentos e as angústias.

É hora de organizar a Mente jogando fora todo o lixo mental. É hora de programar-se para, ainda hoje, amar mais, perdoar mais, sorrir mais.

É hora de sorrir para a vida e para as pessoas, é hora de sorrir para si mesmo e de si mesmo, das próprias dores e dificuldades. É hora de abraçar e de abraçar-se.

O Vórtice deseja a todos Boas Festas e um Ano Novo de muitas realizações plenas de amor ao próximo.

NO JUSTO MOMENTO

No justo momento em que:

o fracasso lhe atropele o carro da esperança;

o apoio habitual lhe falte à existência;

a ventania da advertência lhe açoite o Espírito;

a aflição se lhe intrometa nos passos;

a tristeza lhe empane os horizontes;

a solidão lhe venha fazer companhia;

no momento justo, enfim, em que a crise ou a angústia, a sombra ou a tribulação se lhe façam mais difíceis de suportar, não chore e nem esmoreça.

A água pura a fim de manter-se pura é servida em taça vazia.

A treva da meia-noite é a ocasião em que o tempo dá sinal de partida para nova alvorada.

Por maior a dificuldade, jamais desanime.

O seu pior momento na vida é sempre o instante de melhorar.

Albino Teixeira

Psicografado por Francisco Xavier

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

O TATO MAGNÉTICO e a FICHA DE ATENDIMENTO

Roberto Teixeira

Sabemos que a sensibilidade do passista em relação ao tato magnético e ao passe como um todo, está diretamente relacionada a fatores tais como: disposição orgânica, sintonia fluídica, equilíbrio emocional do passista, concentração, condições apropriadas do ambiente para aplicação do passe, etc.

Ouvimos frequentemente que vontade firme e confiança são determinantes para que o passista possa superar eventuais adversidades que ocorram durante a terapia.

Trabalhando com o passe magnético misto, na SEEVIDA (Sociedade de Estudos Espíritas Vida) em algumas situações de atendimento não identifiquei por intermédio do tato magnético, absolutamente nada no campo magnético de pacientes que atendi e, até em situações de desordem asseverada, algumas vezes nada constatei pela técnica. Hoje entendo perfeitamente que o exercício contínuo deste tipo de diagnóstico é necessário para aprimorá-lo cada vez mais. Sempre procuro levar em consideração o que aprendi e aprendo sobre o magnetismo, mas, sinceramente durante algum tempo - mais precisamente no início do meu trabalho prático - algumas dúvidas em relação ao tato magnético costumavam me ocorrer, tais como: se nada sentir por intermédio do tato magnético e nem um sinal em minha constituição orgânica ou em meus centros de força for percebido no momento de aplicar o passe, o que fazer? Como saber qual o centro de força ou órgão precisa ser tratado? Devo confiar apenas no relato do paciente? É seguro e correto aplicar o passe baseado apenas na intuição? Insensibilidade no tato magnético ou pouca sensibilidade me descredencia a ser um passista ou um bom passista? Devo desistir do atendimento nessas circunstâncias?

Grandes nomes do magnetismo terapêutico, sabemos, possuíam aprofundados conhecimentos de medicina (alguns eram médicos). Portanto, a identificação dos males que acometiam seus pacientes, tratados com o passe, deduz-se, eram identificados também com o aporte desses seus conhecimentos médicos.

O trabalho de passe, que é efetuado na Casa Espírita é voluntário e, apesar dos cursos preparatórios e esforço individual dos passistas no aprimoramento sobre o assunto, não há como fazer comparações entre estes e os primeiros.

Os questionamentos aqui colocados, talvez encontrem respostas num procedimento importante e bastante simples, procedimento este que tem sido observado na SEEVIDA desde sempre e com excelentes resultados: a FAP (Ficha de Atendimento do Passe).

Se pegarmos como exemplo um paciente que chega para o passe e que sofre de uma labirintopatia (labirintite), chegando ele à sala de atendimento, não entrando em maiores detalhes sobre o problema com o passista – nas cabines de passe o silêncio deve imperar -, não havendo afinação com alguma daquelas pré-disposições necessárias para o passe, percebendo o passista pouco ou nada pelo tato magnético, tendo o paciente como causa primeira de sua labirintite uma disfunção da glândula tireoide e isso não sendo detectado no momento do passe, o passista sabendo da labirintite apenas por comentário feito pelo atendido antes de iniciar o passe, pela lógica tratará unicamente este problema (labirintite) que na realidade, no caso, seria apenas uma consequência da disfunção da tireoide, ou seja, combaterá o efeito e não a causa.

O uso de medicamentos, não é novidade, também pode causar sintomas que possivelmente venham a ser percebidos pelo passista no momento do passe e, mais uma vez não tendo informações mais precisas, possivelmente tratará o efeito, ignorando a causa.

A FAP (Ficha de Atendimento do Passe) é um fator considerado pela SEEVIDA como fundamental no tratamento pelo passe magnético. Ali são contidas informações absolutamente necessárias para todos os estágios do tratamento, além de ser fonte de pesquisa e estudo. Quando o candidato ao passe é entrevistado (ato inicial de preenchimento da FAP), responde a questões que ajudam e muito o passista que o atenderá: dados pessoais, informações sobre o uso de medicamentos, tratamentos médicos, apresentação de exames etc.

Além dos propósitos já citados, a FAP também consegue detectar o que chamaremos autodiagnóstico, que é quando o paciente diz estar sofrendo de uma suposta enfermidade, não tendo nenhum embasamento médico, exame clinico ou outro qualquer que possa confirmar a situação. São pessoas que não tem ideia das implicações de um tratamento pelo passe magnético. Alegam muitas vezes serem acometidas por enfermidades extremamente graves como depressão, por exemplo. Afirmações inverídicas e que precisam ser filtradas antes que se corra o risco de dar início a um atendimento que será equivocado e prejudicial em todos os sentidos.

“Grandes nomes do magnetismo terapêutico, sabemos, possuíam aprofundados conhecimentos de medicina (alguns eram médicos). Portanto, a identificação dos males que acometiam seus pacientes, tratados com o passe, deduz-se, eram identificados também com o aporte desses seus conhecimentos médicos.”

Entendemos, que se alguém com problemas, ou não, procurar pelo passe sem ter antes ido ao médico, deverá logicamente receber o atendimento. Afinal quem nos garante que essa pessoa não foi encaminhada pela Espiritualidade ao passe, para que lá receba um alerta de que algo está errado com sua saúde, levando-se em conta o laudo do passista. E é lógico, que sendo a transfusão fluídica uma terapia ainda considerada complementar, e como tal, não tem por finalidade competitividade com outros tratamentos, detectando-se alguma alteração durante o passe, nossa obrigação é orientar os pacientes para que, paralelamente à fluidoterapia, procurem acompanhamento médico. Se por outro lado nada de "anormal" for notado pelo passista, o atendido deverá ser esclarecido da não necessidade de ir adiante com mais atendimentos.

Para que os passistas desenvolvam seu tato magnético e evitem ficar na dependência da consulta na ficha de atendimento, os coordenadores do trabalho de passe podem encaminhar os novos pacientes para que sejam examinados através do tato magnético, por vários passistas, individualmente, antes que tenham acesso à ficha destes pacientes. Os pareceres sendo registrados e posteriormente comparados uns com os outros, evidenciarão o nível de sensibilidade e precisão de cada passista.

A FAP é sinônimo de organização. É documento comprobatório dos resultados dos tratamentos. Serve ao intercambio de conhecimentos entre os grupos de trabalho de passe. Enfim, norteia a fluidoterapia na Casa Espírita em todos os sentidos. Por todos os motivos aqui citados, fica a sugestão para um olhar mais atento por parte dos grupos de Magnetismo sobre esta importante ferramenta de trabalho.□

robertinhoteixeira@hotmail.com

SEMINÁRIO

O MAGNETISMO E SEU POTENCIAL TERAPÊUTICO

Foi realizado em Aracaju, Sergipe, nos dias 01 e 02 de dezembro o seminário "O Magnetismo e seu Potencial Terapêutico". Com descontração e leveza, o palestrante Dezir Vêncio, de Goiânia, abordou temas como medicina e espiritualidade, o poder de cura do amor, manipulação da energia pelo Espírito, bioeletrografia, o desenvolvimento do magnetizador e o desenvolvimento da ciência magnética.

Dezir participou ainda do programa de rádio *Momentos de Luz*, coordenado pela Federação Espírita do Estado de Sergipe, falando sobre o seminário e esclarecendo pontos sobre as ligações entre o Espiritismo e o Magnetismo.

Fluidoterapia & Magnetismo

No dia 07 de dezembro encerrou-se mais uma turma do Curso de **Fluidoterapia & Magnetismo**, ministrado por Alonso Lacerda (de branco na foto ao lado).

Desta vez o curso foi ministrado no Grupo Espírita Filhos da Luz, em Salvador, Bahia.

Realização

PROVEEM

Projeto Vencendo o Estudando Espiritismo e Magnetismo

EVENTO EM PARNAMIRIM - RN

Programação:
12 e 13 de janeiro 2013 - Parte teórica.
19 e 20 - Complemento teórico e início da prática
26 e 27 - Complemento da parte prática.
Horários:
Sábados - 08h30min às 17h30min.
Domingos - 08h30min às 12h.

Local:
Auditório do LEAN
Estrada de Cajupiranga, 1489, Liberdade, Parnamirim/RN.
Informações:
3231.4410 - 9983.7773 - 9107.0501
Valor:
R$ 60,00 (não inclui refeições)

Só poderá participar da parte prática quem participar da parte teórica.

VAGAS LIMITADAS!

APROVEITE PARA VISITAR O BRESHOPPING

EVENTO EM CURITIBA - PR

1º FÓRUM DE MAGNETISMO ESPÍRITA DE CURITIBA

23 de fevereiro de 2013 08:30hs às 18:00hs

COORDENADOR JACOB MELO

GRUPO DE ESTUDOS DO MAGNETISMO GEM CARITAS

Local: Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz

Eng. Rebouças, 2519 - fone: (41) 99 96 3881

Investimento: R$ 50,00 - Inscrições por email para: caritasgem@yahoo.com.br

Já fez a sua inscrição para o Encontro de Magnetizadores?

AINDA NÃO?

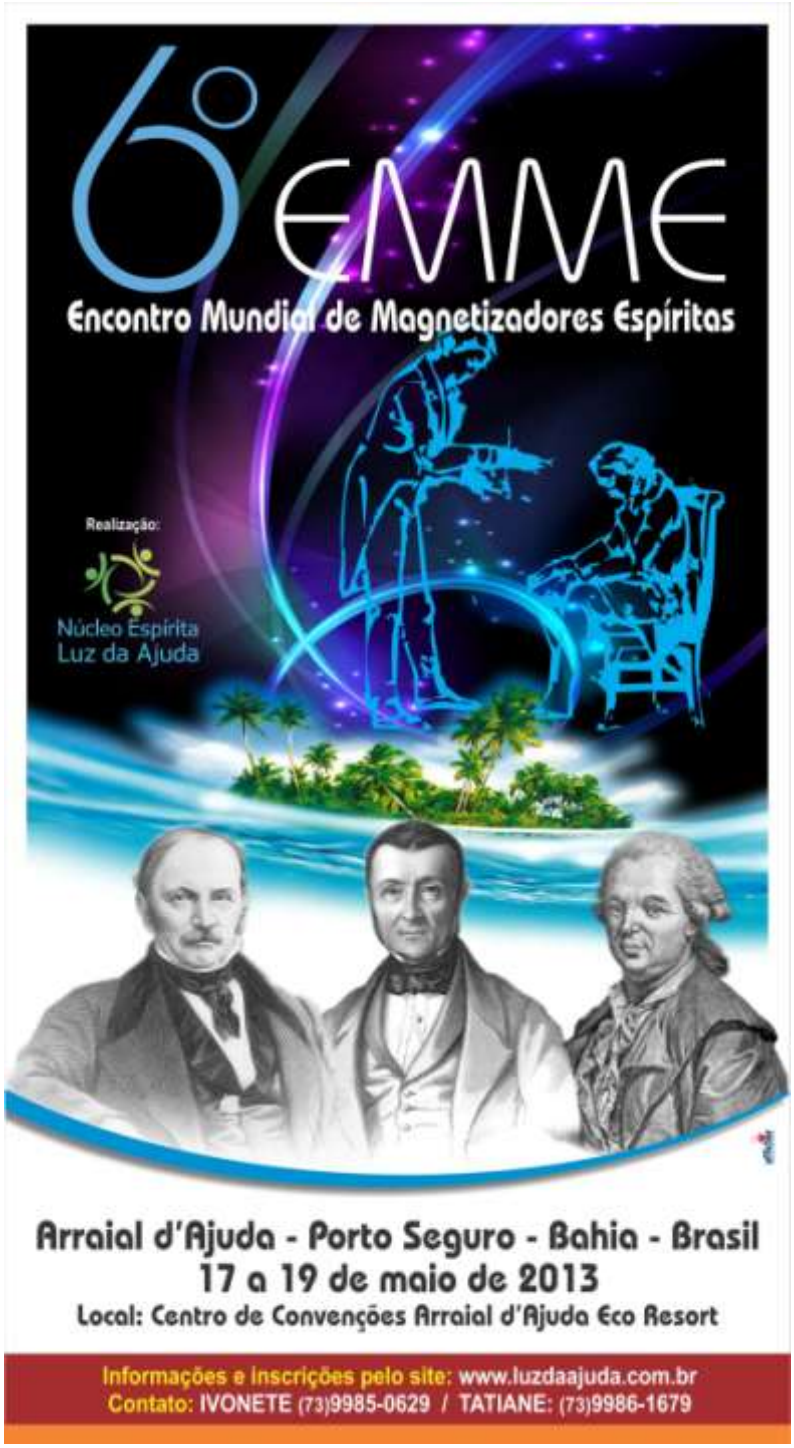
O que está esperando?

Motive-se e motive o seu grupo!

Vale à pena!

SAUDAÇÃO E CONVITE PARA PARTICIPAR DO 6º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Por Jacob Melo



Olá, amigos e companheiros de lutas no Espiritismo e no Magnetismo! Deus seja sempre louvado por nossas ações positivas e nobres!

E eis que o 6º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas começa a ser delineado, muito bem delineado.

Os amigos da belíssima Arraial d'Ajuda, município de Porto Seguro, ao sul da Bahia, estão de mangas arregaçadas e com os corações emanando alegria e felicidade. Eles estão preparando nosso próximo Encontro num clima de muito boas energias e vibrações de perfeita harmonia. E pelo que conheço, tanto dessas pessoas iluminadas como das belezas e dos encantos baianos que nos esperarão, seguramente contaremos com um ambiente cheio de luzes, repleto de emanações suaves e restauradoras, além do clima de produtivas reflexões e grandiosos aprendizados.

Sinto-me antecipadamente feliz por esse evento vir a acontecer naquele recanto privilegiado de nosso Brasil. O magnetismo natural ali vigente coroará todos os estudos que teremos.

O local escolhido para sediar nossas reuniões não poderia ser melhor. Isso demonstra com que empenho nossos anfitriões nos receberão.

No site do Encontro temos muitas informações e certamente muitos seremos os que iremos ajudar para ampliar ao máximo os detalhes, tanto para a parte da realização em si, como da divulgação e das indicações de temas e abordagens.

Portanto, já é hora dos interessados começarem a se programar para de 17 a 19 de maio estarmos nos deliciando com os aprendizados e as benesses daquela gente.

Sabemos que as vagas serão limitadas e que, a cada ano, aumenta consideravelmente o número de interessados em participar desse tão gratificante evento. Assim, como amigo e experiente participante dos cinco Encontros já ocorridos, sugiro que procurem ver logo os pré-requisitos e se inscrevam, pois será muito, muito bom mesmo estarmos reunidos naquela cidade paradisíaca: Arraial d'Ajuda!

Até breve!

PALAVRAS
do Codificador

"Existindo no homem em diferentes graus de desenvolvimento, em todas as épocas, a vontade tem servido tanto para curar quanto para aliviar. É lamentável sermos obrigados a constatar que, também, foi a fonte de muitos males, mas é uma das consequências do abuso que, muitas vezes, o ser faz do livre arbítrio. A vontade desenvolve o fluido, seja animal, seja espiritual, porque, como sabeis agora, há vários gêneros de magnetismo, em cujo número estão o magnetismo animal e o magnetismo espiritual que, conforme a ocorrência, pode pedir apoio ao primeiro. Um outro gênero de magnetismo, muito mais poderoso ainda, é a prece que uma alma pura e desinteressada dirige a Deus.

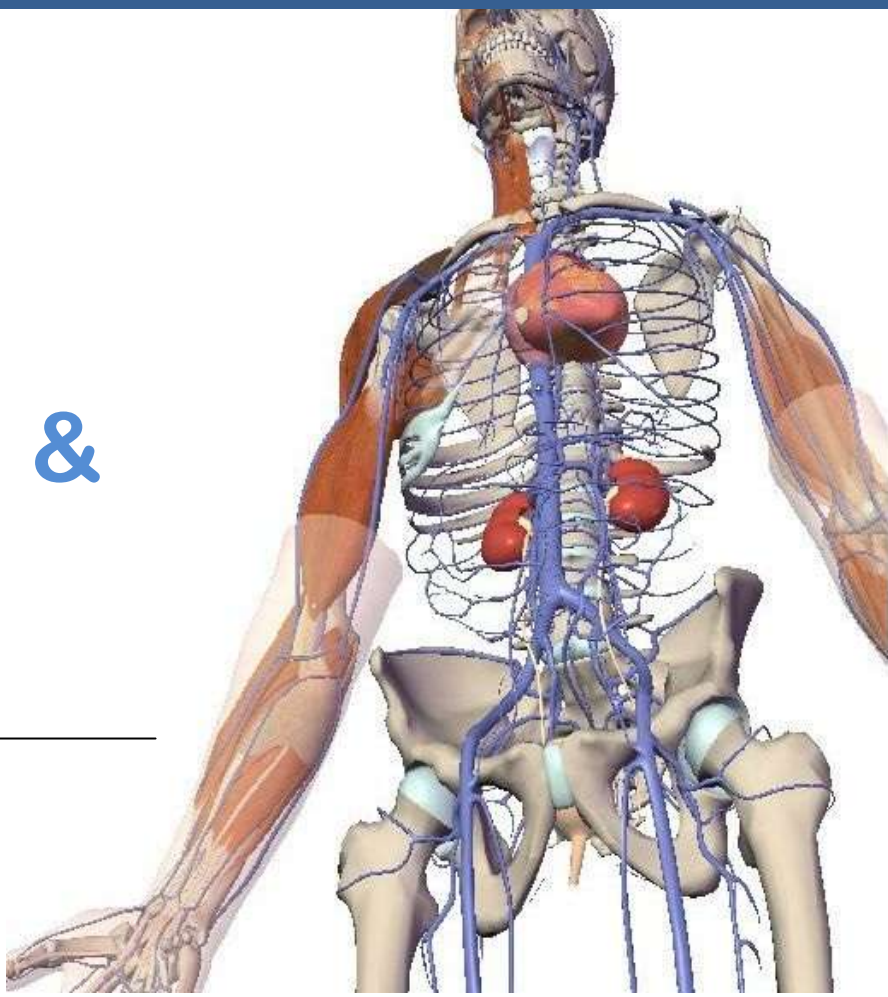
A vontade muitas vezes foi mal compreendida. Em geral aquele que magnetiza não pensa senão em manifestar sua força fluídica, derramar o seu próprio fluido sobre o paciente submetido aos seus cuidados, sem se preocupar se há ou não uma Providência que se interesse pelo caso tanto ou mais que ele. Agindo *só* não pode obter senão o que a sua força, sozinha, pode produzir, ao passo que os médiuns curadores começam por elevar sua alma a Deus e a reconhecer que, por si mesmos, nada podem. Fazem, por isto mesmo, um ato de humildade, de abnegação; então, confessando-se demasiado fracos, Deus, em sua solicitude, lhes envia poderosos socorros, que o primeiro não pode obter, já que se julga suficiente para a obra empreendida. Deus sempre recompensa a humildade sincera, elevando-a, ao passo que rebaixa o orgulho. Esse socorro que envia são os Espíritos bons, que vêm penetrar o médium de seu fluido benfazejo, o qual é transmitido ao doente. Também é por isto que o magnetismo empregado pelos médiuns curadores é tão potente e produz essas curas classificadas de miraculosas, e que são devidas simplesmente à natureza do fluido derramado sobre o médium; enquanto o magnetizador ordinário se esgota, muitas vezes inutilmente, em dar passes, o médium curador infiltra um fluido regenerador pela simples imposição das mãos, graças ao concurso dos Espíritos bons. Mas esse concurso só é concedido à fé sincera e à pureza de intenção."

Mesmer *(Médium: Sr. Albert)*

REVISTA ESPÍRITA

Janeiro de 1864

Anatomia & Fisiologia



HUMANAS

SISTEMA EXCRETOR

Garcia Barata

José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

Algumas considerações devem ser levadas em conta para entendermos o como e o porquê dos organismos vivos possuírem tal sistema com o fim de eliminar substâncias.

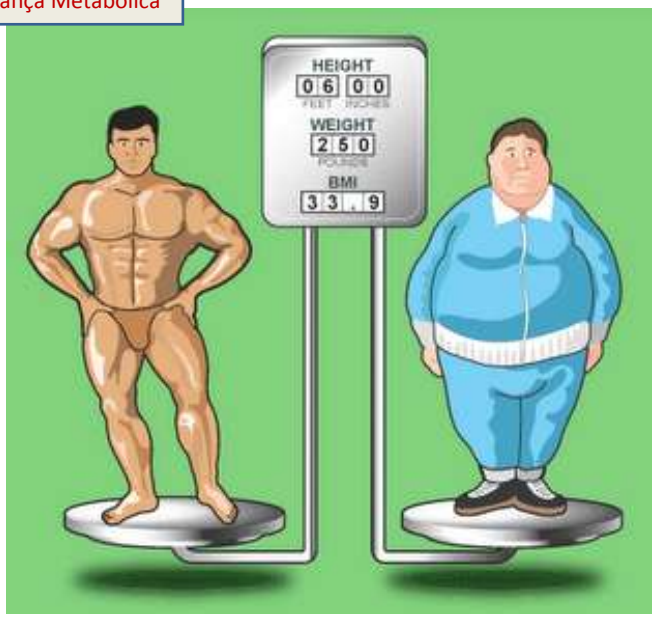
METABOLISMO: a palavra metabolismo, de origem grega, que significa *troca*, *mudança*, é o conjunto de transformações que as substâncias químicas sofrem no interior dos organismos vivos. O METABOLISMO CELULAR é um termo que se refere ao conjunto de todas as reações químicas ocorridas no interior das células dos seres vivos. As substâncias passam por reações químicas de **degradação** (quebra de moléculas) ou de **síntese** (novas moléculas) que são responsáveis pela base da vida, permitindo o crescimento e reprodução celular, mantendo suas estruturas e adequando respostas ao meio ambiente. Há uma sequência organizada e natural (vias metabólicas) em que o produto de uma reação é usado na reação seguinte. Daí a importância das **enzimas**, substâncias químicas celulares que potencializam e agilizam os processos das vias metabólicas, tornando factível a reação química em situações que normalmente não seria possível. O metabolismo é dividido, basicamente, em dois grupos de reações: ANABOLISMO e CATABOLISMO.

REAÇÕES ANABÓLICAS (síntese): são reações químicas que produzem nova matéria orgânica nos seres vivos. Há formação de novos compostos (moléculas mais complexas) a partir de moléculas simples (com consumo de **ATP** – *energia*).

REAÇÕES CATABÓLICAS (decomposição/degradação): são reações químicas que produzem grandes quantidades de energia livre (sob a forma de ATP) a partir da decomposição ou degradação de moléculas mais complexas (matéria orgânica).

jgsbarata@gmail.com

Figura 1
Balança Metabólica



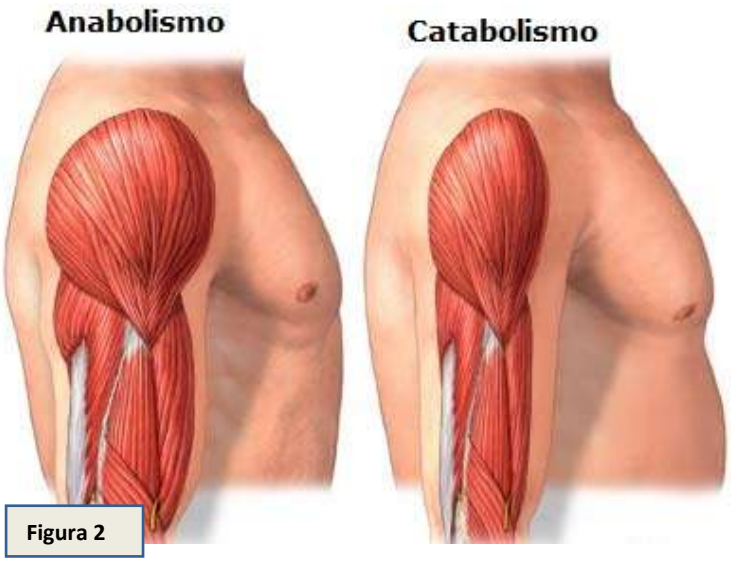


Figura 2

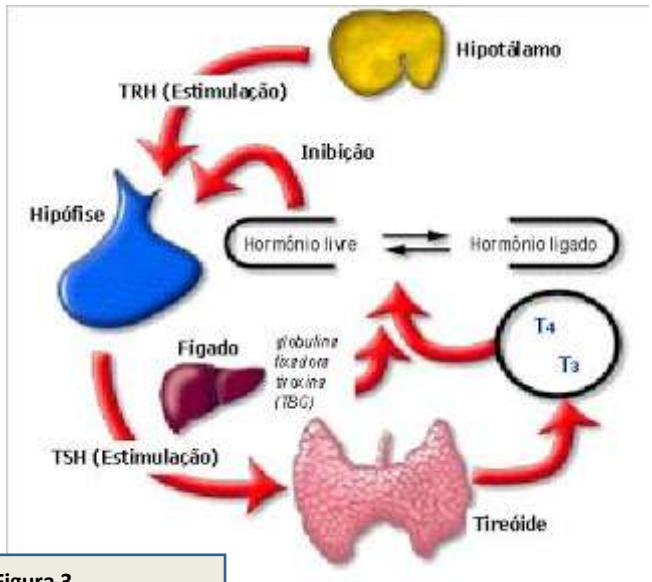


Figura 3
Feedback Tireoidiano

Quando na balança metabólica, o catabolismo supera o anabolismo, o organismo perde peso (acontece no jejum, nas doenças, tipos de dietas). Mas se o anabolismo supera o catabolismo, o organismo cresce ou ganha peso (sedentarismo, atividades físicas direcionadas, dietas). Se ambos os processos estão em equilíbrio, o organismo encontra-se em EQUÍLIBRIO DINÂMICO ou HOMEOSTASE. (figuras 1 e 2)

Além das vitaminas e minerais, três grupos de alimentos são usados nos processos metabólicos: as proteínas que são degradadas em moléculas de aminoácidos e sintetizadas em novas proteínas; as gorduras que são transformadas em triglicerídeos e estocadas como fonte de energia; e os carboidratos, representados pelos açucares, também são fonte energia e estocados em moléculas de glicose.

HOMEOSTASE: é a propriedade de um sistema aberto, seres vivos especialmente, de regular o seu ambiente interno para manter uma condição estável, mediante múltiplos ajustes de equilíbrio dinâmico controlados por mecanismos inter-relacionados. A capacidade de sustentar a vida dos fluidos do corpo humano é afetada por um leque de fatores como a temperatura, a salinidade, o pH, ou as concentrações de nutrientes como a glicose, vários íons, oxigênio, e resíduos como o dióxido de carbono (CO_2) e a ureia. Dado que estes fatores afetam as reações químicas que mantêm o corpo vivo, isto inclui mecanismos fisiológicos para os manter dentro dos limites desejáveis. Exemplos de homeostase em mamíferos:

- Regulação térmica (temperatura corporal): inclui a pele e a circulação sanguínea, mediado pelo hipotálamo. O frio ou calor externos estimulam receptores na pele que levam mensagem ao centro térmico no hipotálamo e daí respostas de gerar calor pelos tremores musculares (calafrio) ou de liberar calor pela maior sudorese através da pele.
- Regulação química:

  1) regulação da quantidade de água e sais minerais (osmorregulação): é realizada pelos rins, basicamente, obedecendo ordens do hipotálamo e da hipófise na produção do hormônio antidiurético.

  2) remoção de resíduos metabólicos (excreção): realizados por órgãos excretores como rins (ureia), pulmões (CO_2), intestinos.

  3) regulação dos níveis de glicose no sangue: realizado pelo fígado na estocagem e liberação, e pelo pâncreas na produção de insulina e glucagon.

  Muitos destes órgãos são controlados por hormônios produzidos pela glândula hipófise, cuja ação é por sua vez regulada pelo hipotálamo.

FEEDBACK: as formas de manter a homeostase exigem mecanismos de manutenção ou de bloqueio chamados de *feedback*, que podem ser **feedback negativo** ou **feedback positivo**.

FEEDBACK NEGATIVO – neste tipo o sistema responde de modo a reverter a direção da mudança. Ou seja, o órgão X, estimula o órgão Y, que inibe ou paralisa a função do órgão X. O estímulo bloqueia seu próprio estimulador. Exemplos:

a) aumento da taxa de gás carbônico no sangue estimula o centro respiratório, no bulbo, e a frequência respiratória aumenta, a taxa de gás carbônico diminui e o estimulo sobre o bulbo deixa de existir.

b) termo-regulação de frio e calor: receptores na pele estimulam o centro térmico, no hipotálamo, que promove no cérebro estímulos de contração muscular periférica (calafrios) para gerar calor (se frio) ou de dilatação dos vasos sanguíneos superficiais e maior produção de suor pelas glândulas sudoríparas para liberar calor (se quente).

c) níveis de hormônio da tireoide no sangue são controlados pelo hipotálamo e pela hipófise na produção do hormônio tireoestimulante. Níveis elevados de hormônio tireoidiano bloqueiam a produção do hormônio tireoestimulante e níveis baixos de hormônio da tireoide estimulam a produção do hormônio tireoestimulante da hipófise, havendo o equilíbrio. (figura 3)

FEEDBACK POSITIVO – neste tipo de mecanismo homeostático o organismo ou sistema responde de modo a amplificar ou aumentar a mudança da variável. Exemplos:

a) coagulação sanguínea: o sangramento promove a formação da rede de fibrina, agregação das plaquetas e mais a ação dos fatores de coagulação numa reação continua até a completa formação do coágulo e parada do sangramento.

b) os vários eventos da gestação. (figura 4)

c) a formação do potencial elétrico na membrana das células nervosas desencadeia um potencial de ação químico que culmina com a passagem do estímulo entre os neurônios.

FILTRAÇÃO DE LÍQUIDOS: no ser humano é o plasma que transporta as substâncias produzidas no metabolismo celular e que devem permanecer em concentrações na faixa da normalidade, permitindo o equilíbrio dessas substâncias entre o meio interno da célula e o meio extracelular. É através de dois mecanismos que o organismo lança mão para manter este equilíbrio de concentrações, eliminando o excesso ou retendo na falta. De uma forma bem simplificada falaremos sobre os dois.

Mecanismo Passivo: em dois meios líquidos separados por uma membrana permeável e contendo concentrações diferenciadas de um soluto, haverá passagem de moléculas do mais concentrado para o menos, até que mantenham um equilíbrio, sem desgaste de energia, pela simples diferença de concentrações. Exemplo: de um lado da membrana dissolvemos água+açúcar (glicose) e do outro, somente água. Em algum tempo este lado terá, também, açúcar dissolvido. Acontece nos rins numa primeira fase de filtração do sangue, e também nos pulmões na troca de gás carbônico e oxigênio nos alvéolos. (figura 5)

Figura 4
Feedback Ovariano

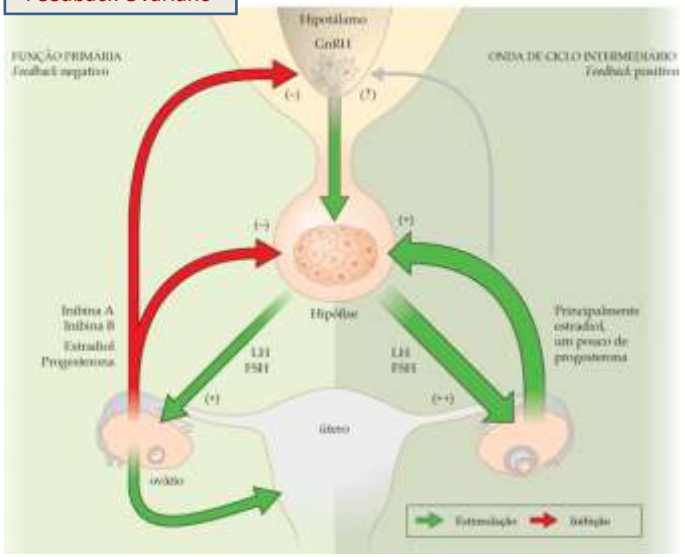


Figura 5
Mecanismo Passivo

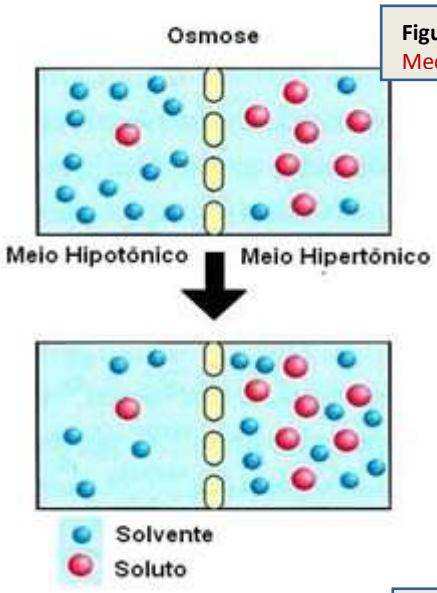
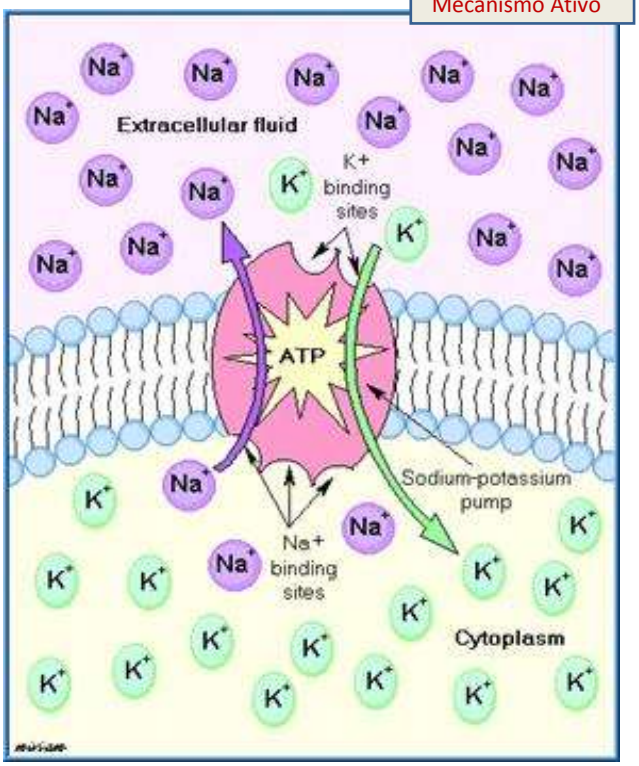


Figura 6
Mecanismo Ativo



Mecanismo Ativo: neste caso as concentrações das substâncias entre o meio interno e externo das células exigem mecanismos químicos ativos com gaso de energia (ATP). Como exemplos, temos a manutenção de níveis de sódio e potássio dentro e fora da célula, ação da insulina carreando glicose para o interior da célula, ação de hormônios em receptores da membrana celular com reações intracelulares, excreção de subprodutos nos rins. (figura 6)

Tendo estes conceitos básicos, podemos agora voltar nossa atenção para o sistema excretor propriamente dito. Designa-se como SISTEMA EXCRETOR qualquer conjunto de órgãos que, num organismo, é responsável pela filtragem do sangue, regulação do teor de água e sais minerais e eliminação de resíduos nitrogenados, durante o metabolismo celular. Como sistemas excretores no ser humano, podemos considerar o sistema urinário (produz a urina através dos rins) e a pele (produz o suor através das glândulas sudoríparas). O sistema respiratório, ao eliminar dióxido de carbono (CO_2), que é um dos principais resíduos da respiração celular, é por vezes, também incluído neste grupo por alguns autores (ainda que, na verdade, não seja responsável pela produção de uma "excreção", no sentido próprio da palavra). O aparelho digestivo, na sua função de digestão e absorção dos alimentos e na eliminação dos resíduos pelas fezes, seria considerado por autores também como participante do sistema excretor orgânico. É no intestino grosso (cólon transverso e descendente, principalmente) que se dá grande absorção de água, mantendo o nível hídrico. (figuras 7,8,9 e 10)

A função principal do sistema excretor é eliminar as substâncias que estão em excesso e reter as necessárias para manter o equilíbrio dinâmico, que é fundamental no funcionamento das células com o meio, mantendo a homeostase.

No sistema respiratório vimos sua importância para a economia orgânica; a pele estudaremos quando falarmos do sistema de revestimento (pele e anexos). Vamos então situar nosso estudo de anatomia e fisiologia do sistema excretor no sistema urinário (rins, ureteres, bexiga e uretra).

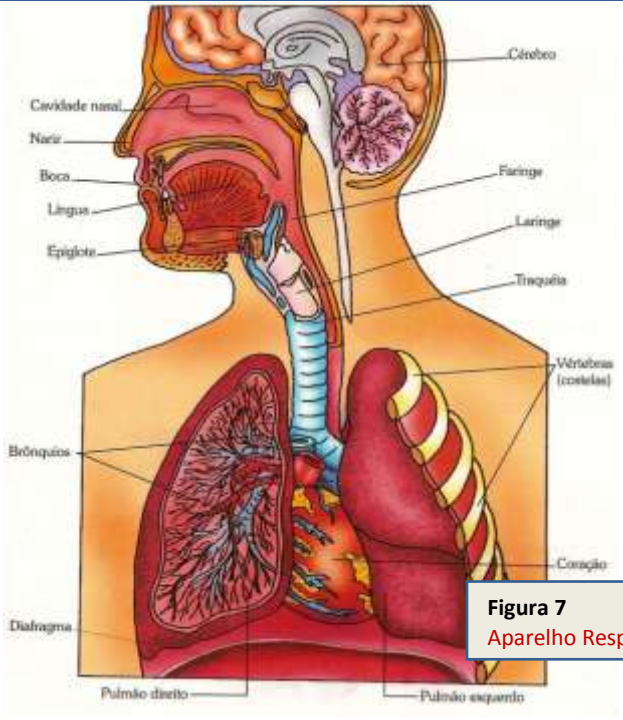


Figura 7
Aparelho Respiratório

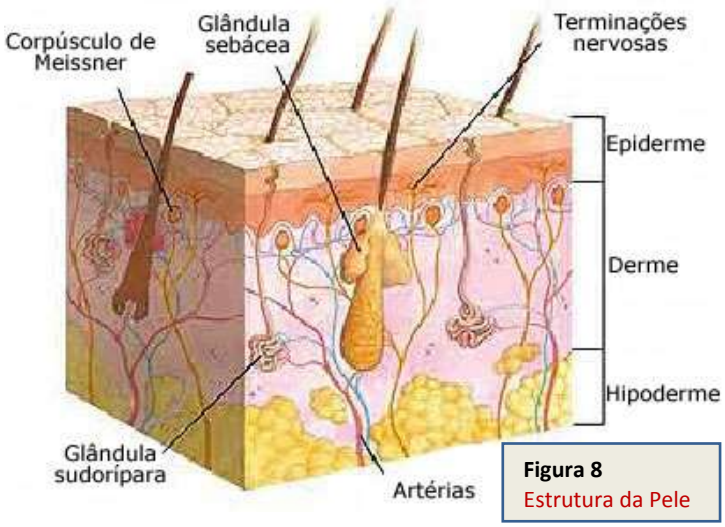


Figura 8
Estrutura da Pele

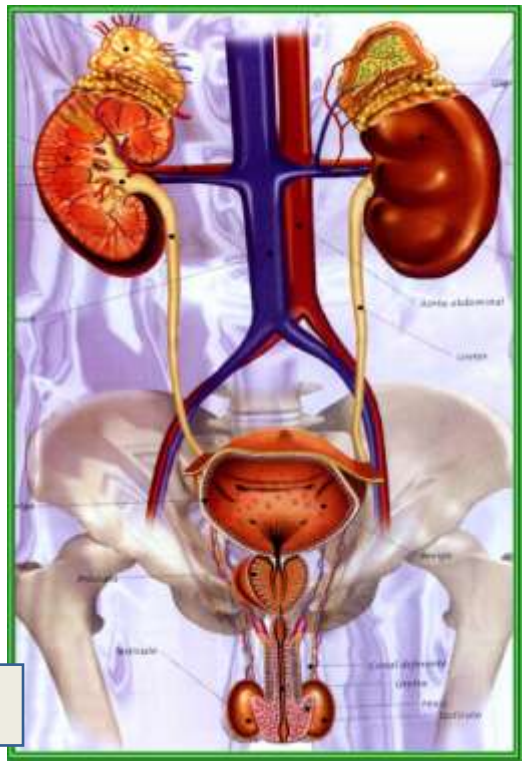


Figura 10
Aparelho Urinário

Figura 9
Aparelho Digestório

MAGNETISMO CLÁSSICO

CONVITES AO DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Ana Vargas

Comentando trecho da obra **SETE LIÇÕES DE MAGNETISMO do Barão Du Potet**

Publicado na edição anterior do Vórtice

Conhecendo esses textos clássicos compreendemos a importância do Magnetismo para o advento do Espiritismo e consolida a necessidade de trabalharmos em nossas vidas com esses saberes unidos. Nessa longa lição, o autor defende a existência do "fluido vital" e afirma seu efeito cumulativo; que não é fruto da vontade, e sim, movido por ela, pois energia vital e vontade são forças distintas. Os espíritos superiores questionados por Kardec confirmam as conclusões extraídas das experiências do Barão.

No aspecto histórico, recriando o ambiente de conturbadas discussões acadêmicas a respeito do Magnetismo, é inspiradora a postura do autor. Ele não recua ante as adversidades e as críticas, dispõe-se ao estudo, ao debate e às experiências, mas demonstra a calma de toda pessoa que é forte, firme em suas convicções. Não agride, compreende e convida seus discípulos à compreensão das condutas conservadoras que se sentiam ameaçadas.

Diz ele: "(...) minha intenção não é convencê-los através deles (exposição de fatos), e, sim convidá-los a experimentá-los, (...)". Essa sugestão é cabível até os dias de hoje. Não há maior fonte de convencimento e/ou transformação do que a experiência pessoal. E segue: "(...) construirão sua crença. Estou persuadido de que ninguém tem como privilégio a faculdade magnética. Ela é o resultado de nossa organização, o produto da vida e de um movimento que podemos imprimir aos nossos órgãos dentro de circunstância particulares."

Essa declaração é uma lição de humildade e confiança. Sabe-se que o Barão foi um magnetizador ímpar, e ele afirma que qualquer pessoa poderia magnetizar e assim construir suas crenças. Conhecer e praticar, não apenas uma vez, mas muitas vezes para depois falar, pois assim entenderão por si as leis que muitas vezes por puro apego, outro nome pelo qual atende o conservadorismo, atacam criando mil teorias que não se sustentam nem se comprovam na prática.

Mudar não é uma tarefa fácil nem simples, se fosse, não precisaríamos de inúmeras reencarnações. Há uma tendência, em nossa faixa de evolução, de apego, de agarrar-se ao que é "conhecido", "aos velhos hábitos". Alguns até tentam, mas são como aquelas pessoas que vivem buscando dietas, mas não encaram reeducar hábitos alimentares e aí fazem dieta severa de segunda à sexta, e no final de semana se reconciliam com tudo que tentaram mudar. Na verdade, a tentativa é fraca, esbarra na consciência e na vontade, e infelizmente vence o comodismo. O Barão compreendia esse comportamento humano, daí não desejar convencer, mas convidar a experimentar. Debatedores teóricos confrontando-se em posições contrárias podem exaltar características demasiado humanas e pouco construtivas como o orgulho, a vaidade e os "melindres" de todos os matizes.

A humildade dá equilíbrio, segurança, está muito longe de ser aquela conduta de baixar a cabeça a tudo e a todos. Ser humilde é conhecer-se e saber dimensionar nosso próprio valor, qualidades e defeitos. É ter um juízo lúcido de si mesmo. O autor dá mostras de compartilhar esse entendimento quando diz que: "(...) com a mente exaltada após haver realmente obtido alguns sucessos, eu me acreditava capaz de curar as enfermidades mais inveteradas". Quem, como magnetizador não terá experimentado essa fase de desenvolvimento pessoal? É o deslumbramento com o poder. Tira alguns do eixo para nunca mais voltarem, a alguns apontará o caminho da vaidade, a outros da decepção. Conheço exemplos dos dois, penso que todos atravessamos esse caminho, e o equilíbrio, como sempre, estará no meio. Esse desenvolvimento pessoal, autoconhecimento e transformação, é o desafio de quem deseja trabalhar nessa seara. Temos poder, mas não podemos tudo. É possível curar, mas não a todos, nem a qualquer enfermidade. Há limites e é sábio conhecê-los. Nesse sentido, os relatos do Barão com seus pacientes afetados por doenças pulmonares (provavelmente tuberculose, pelos sintomas narrados, e por ser comum na época).

Outros alertas importantíssimos encontramos quando ele diz: "Eu prometi a esses desgraçados a cura. Vocês sabem como nessas enfermidades se acalentam, até o fim, doces ilusões. Muitos acreditavam que eu pudesse realmente salvá-los. Eles teriam experimentado essa cura se a imaginação tivesse produzido uma mudança favorável, mas o contrário aconteceu."

Primeiro: Não podemos prometer cura.

Segundo: É preciso ter muito cuidado com enfermos crônicos, vitimados por doenças incuráveis; muitas vezes, são crédulos, eufóricos, querem milagres, a negação da doença ou da sua gravidade ronda, como sombra, e podemos nos enganar com aparentes estados de resignação e passividade. A decepção será para eles muito severa.

Terceiro: Magnetismo não é imaginação, seus resultados podem ser bem diferentes dos esperados. Esse tema preocupava o Barão du Potet, e é comum em seu trabalho a advertência dos perigos que encerra e do desserviço que presta à causa do magnetismo confundi-lo com imaginação.

Conhecer e praticar o Magnetismo é dizer não à indiferença, é aceitar mergulhar e experimentar o mundo da alma e arriscar-se a abandonar a segurança de ser um leitor para aceitar a tarefa de co-criador. Então encerro as reflexões a respeito dessa lição, obviamente, sem a pretensão de esgotá-la, mas apenas com o desejo de compartilhar ideias que me chamaram a atenção e, que penso, são atemporais. São textos longos, se não os leu, procure as edições anteriores, que relatam coisas extraordinárias, mas acima de tudo convidam-nos a conhecer os dons que a natureza nos deu, a conhecer e experimentar um poder muito útil de aliviar, de conservar, de promover o equilíbrio, a saúde, e os meios de desenvolvê-la adequadamente. É um convite de desenvolvimento pessoal e os requisitos para dar os primeiros passos são conhecimento, vontade, trabalho e a mente aberta para experimentar as possibilidades da vida.

Queridos amigos, que tenhamos muita força em 2013 para fazer nascer em nossos corações o dia da Paz Universal, a felicidade do novo, a prosperidade sempre desejada, a saúde e o tudo de bom. Nada disso depende do calendário, do local, dos outros, mas está em nossas mãos fazê-los existir e esse dia nascer no íntimo de cada um a cada instante da vida.□

“Conhecer e praticar o magnetismo é dizer não à indiferença, é aceitar mergulhar e experimentar o mundo da alma...”

anavargas.adv@uol.com.br

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Olá Adilson,

Agradeço pelos esclarecimentos e conhecimentos que o jornal Vórtice tem nos proporcionado.

Participo do estudo do Magnetismo e o recebo também. Estamos nas aulas práticas e não só eu, mas, alguns médiuns não ficam muito bem durante e no término do estudo, lembrando que quando as aulas não eram práticas, isso não acontecia. Ao término das aulas sentia que daria muito trabalho a quem ia magnetizar, pois estava como podemos dizer, "descompensada". Como já estou envolvida desde a 1ª turma, ajudo na arrumação das macas, no atendimento com entrevistas lidando diretamente com o pessoal que está em tratamento, mas não me sinto nem agitada, nem descompensada, pelo contrário, fico bem. Às vezes é como se estivesse sonolenta, mas, se observarmos é o contrário quando estou nas aulas práticas.

Abraços e bênçãos,

Cristina Maria Sá Barreto
Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia - Recife/PE

Oi Cristina!

Não tenho como fazer afirmações absolutas. Porém, dá para levantar algumas hipóteses que podem ser verificadas por você e pelos demais companheiros do seu estudo a fim de solucionar a situação descrita.

Neste tipo de estudo e mesmo no trabalho, pode acontecer com aqueles que estão iniciando a prática magnética de não atentarem para alguns detalhes na aplicação que são importantes e que, se não devidamente observados, podem trazer algumas consequências negativas como as que você apontou. Vejamos:

1) Durante o tato magnético ou na relação fluídica podem estar ocorrendo doações fluídicas. Estas duas operações são de geração de afinidade fluídica e de diagnóstico das desarmonias, devendo ser tolhida toda emissão fluídica por parte do magnetizador. Alguns centros de força, principalmente os mais sutis, podem estar recebendo emissões fluídicas sem que consigam assimilar devidamente. Isto pode promover mal estares variados.

2) Os passes longitudinais e perpendiculares devem ser sempre aplicados de cima para baixo. As mãos descem abertas e no retorno devem ser fechadas e distanciadas do corpo do paciente a fim de que não haja qualquer doação fluídica de baixo para cima. Estas podem causar congestões fluídicas, ocasionando mal estar.

3) Nos passes transversais as mãos vão abertas e, no retorno, voltam fechadas e distanciadas do paciente pelo mesmo motivo acima exposto.

4) Podem estar sendo feitas concentrações fluídicas em locais indevidos, sem condições de uma boa assimilação. O tato magnético pode detectar estes locais para que neles sejam providenciadas mais dispersões.

5) Ao final do passe devem ser aplicados muitos dispersivos gerais (longitudinais ou perpendiculares) a fim de proporcionar um bom alinhamento a todos os centros e tratar a psi-sensibilidade do paciente. Mal estares podem ocorrer, caso estes não sejam aplicados em quantidade suficiente.

6) Pacientes muito desenergizados podem se tornar sugadores e se o magnetizador não se precaver poderá sentir-se fraco, tonto ao final do passe por ter sido sugado. Mais dispersões ajudam a resolver a questão, pois descongestionam os centros de força do paciente, tornando-o menos sugador. Ao mesmo tempo, pode o magnetizador fazer uso da respiração diafragmática que o ajudará a controlar os seus próprios centros de força.

Adilson Mota

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

QUAL A IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE FORÇA ESPLÊNICO NO CIRCUITO VITAL?

Por muitas vezes já me perguntei por que será que se demorou tanto a se fazer uma melhor análise sobre o Centro Vital Esplênico!

Mesmo considerando a literatura oriental que chega até nós, percebo que invariavelmente tem sido muito acanhada a indicação da influência ou da ação desse Centro Vital em nossos campos físico, energético e mesmo espiritual.

Como lido com o magnetismo há mais de 40 anos, não tinha como não me deparar com a força da presença e da ação desse verdadeiro elemento chave nos sistemas que envolvem e mantêm os espíritos encarnados.

E as maiores evidências da ação do Centro Vital Esplênico se fizeram perceber por mim quando me deparei com o problema da depressão. Havia algo que passava despercebido e que não me dava conta do que e de onde era. Tentando, testando e refletindo acerca do que sob "minhas mãos" percebia, enfim aquilo se tornara sensível, palpável, quase visível; o sistema energético do depressivo estava como que totalmente bloqueado e sem circular com um mínimo de eficiência e onde tudo se complicava era exatamente nos limites desse sistema, que hoje chamo de sistema esplênico.

Os "filtros" dos organismos estavam e sempre estiveram ali associados e nem por isso essa observação foi considerada.

O sistema linfático, o sistema imunológico e aquilo que poderíamos chamar de "sistema básico da energética orgânica" estava, sempre esteve e está direta e dependentemente ligado ao funcionamento do Centro Vital Esplênico.

Por outro lado, associam-se ao sistema esplênico órgãos de capital importância para a vida humana. São eles: o baço, o pâncreas, o fígado, os rins e as glândulas suprarrenais. Além disso, dois dos nadis (canal de ligação entre centros vitais) principais do esplênico conectam-se diretamente com dois outros Centros Vitais fundamentais: o gástrico e o cardíaco; sendo que este último muitas vezes tem seu ritmo de tal forma vinculado ao esplênico que poder-se-ia dizer que o funcionamento do esplênico determina muito mais o ritmo cardíaco do que o ritmo daquele influenciaria nas funções do outro.

Chegando ao campo prático do Magnetismo, é de se ficar surpreso quando Mesmer, tratando da senhorita Paradis, atacada por problema nos olhos e uma melancolia profunda (depressão), cuidou fluidicamente do fígado dela, daí resultando em melhoras profundas naquele estado depressivo. E nem assim ficou chamada a atenção para as funções esplênicas.

Depois das avaliações e das confirmações envolvendo o Centro Esplênico e as terapias antidepressivas, passou-se a se ponderar sobre outras repercussões, especialmente quando se realizavam terapias diversas, em diversos pacientes e para atender a diferentes problemáticas, e muitos desses casos ficavam sem uma solução razoável. Mas o pior era que não se sabia a razão. Quando se passou à associação de tratamentos considerando o Centro Esplênico no bojo das ações magnéticas, percebeu-se que havia uma mudança muito grande – e favorável – a favor dos resultados agora alcançados.

E isso faz todo sentido, pois se esse Centro é responsável por tantas repercussões fisiológicas e energéticas no ser humano, óbvio seria que se ele fosse bem estabilizado, normalizado e até energizado ou simplesmente rearmonizado, tudo o que dependesse dele tomaria um novo rumo.

Resultado: hoje temos reconhecido que o Centro Vital Esplênico é, de fato e de direito, um centro vital por excelência.

Só para concluir, antigamente se usava, por exemplo, as técnicas perpendiculares passando as mãos apenas pela frente e pelas costas do paciente; mas quando se sabe que o Centro Vital Esplênico está “abrindo” para um ângulo inclinado (cerca de 45º) em relação ao eixo principal dos centros de posicionamento frontal e se inclui, nos perpendiculares, passar as mãos igualmente na abertura desse posicionamento do esplênico, os resultados obtidos são consideravelmente mais eficientes e imediatos.

Posso hoje assegurar, sem qualquer nesga de dúvidas, que o Centro Vital Esplênico ainda será melhor estudado, melhor conhecido e melhor considerado por muitos, inclusive por aqueles que ainda nem sequer cogitam de sua existência ou de suas ações.□

LEIA NESTA EDIÇÃO:

07 … **Eventos**
09 … **Palavras do Codificador**
10 … **Anatomia e Fisiologia Humanas** – Sistema Urinário
15 … **Estudo de Caso** – tratamento magnético de uma trombose venosa
19 … **Magnetismo Clássico** – *Sete Lições de Magnetismo*, do barão du Potet - última parte da lição IV
25 … **Coluna do Leitor**
26 … **Jacob Melo responde** sobre tratamento magnético nas obsessões

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO V, Nº 08 - Aracaju – Sergipe – Brasil – Janeiro - 2013

jvortice@gmail.com

ATRAÇÃO SEXUAL,

magnetismo, homossexualidade e preconceito

Página 04

EDITORIAL

Analisando a atual prática de passes nas instituições espíritas, constatamos que é quase geral a falta de estrutura adequada para o bom atendimento àqueles que procuram tratamento para as suas doenças físicas, emocionais ou espirituais, buscando a cura, além do consolo e da orientação.

Reflitamos sobre alguns pontos para entendermos a questão.

Em determinado momento alguém achou interessante espalhar a falsa ideia de que o passe deve ser aplicado em todos indistintamente, estejam ou não doentes. Com isto, criamos o primeiro problema: inventamos denominações tais como *passes de tratamento* e *passes de não-tratamento*, como se todo passe não fosse uma terapêutica que visa a solução de um determinado problema de saúde, mesmo que seja uma pequena desarmonia energética.

Disto decorre um segundo problema que temos visto em muitos centros espíritas qual seja a imensa fila de pessoas após as reuniões públicas aguardando a vez para receber um passe. Isto requer espaço físico suficiente para atender a todos, o que nem toda instituição espírita dispõe. Como consequência, resta ao passista trabalhar num exíguo espaço, insuficiente para uma correta e eficaz aplicação. Requer ainda um grande número de trabalhadores. Como dificilmente a instituição consegue trabalhadores preparados em quantidade suficiente para o atendimento adequado, sacrifica-se então o paciente dando-lhe a oportunidade de receber apenas um passe curto de no máximo cinco minutos. Há instituições que regulam, inclusive, o tempo que cada passista gasta aplicando um passe para que não ultrapasse o tempo julgado por elas conveniente.

Quem possua o mínimo de conhecimento a respeito de Magnetismo sabe o quanto este tempo é insuficiente para um tratamento eficiente. Pessoas realmente necessitadas são, assim, prejudicadas em seus tratamentos, em função daqueles que tem pouca ou nenhuma necessidade.

Outra questão que merece uma reflexão é o fato de que na organização das filas de espera, pelo menos em várias instituições que conhecemos, a prioridade é para aqueles que não estão fazendo um tratamento específico, ou seja, aqueles que se acostumaram a ir ao centro espírita assistir uma palestra e receber o passe ao final, sem indagar da necessidade deste e sem ninguém que os oriente a respeito. Isto significa seguir não só no sentido contrário ao bom senso, como também no que diz respeito à caridade. Em hospitais e clínicas de toda parte, quem está mais doente tem preferência no atendimento em relação ao que sofre menos. Nos centros espíritas, infelizmente, tem sido feito o oposto.

Ficamos mesmo pensando, querendo não acreditar, que tudo isto tem um propósito premeditado que é o de conseguir o maior número de frequentadores para a Instituição valorizando a quantidade em detrimento da qualidade das pessoas realmente com algum interesse no conhecimento do Espiritismo.

Reverter toda esta situação não é simples. Enfrentar o trabalho de corrigir uma estrutura que se vem montando e solidificando há décadas é trabalho que exige muita perseverança, coragem e paciência. Porém, diante do desenvolvimento que os conhecimentos magnéticos vêm ganhando há um certo tempo e que, ao que parece, aumentarão cada vez mais, mais cedo ou mais tarde seremos obrigados a pensar e a repensar esta estrutura que atende às normas da instituição mas não satisfaz à necessidade da prática da caridade para com os necessitados em termos magnéticos.

LUZ SUBLIME

Auta de Souza

Guarda contigo a fé por luz sublime,
constantemente acesa trilha afora,
que nada te detenha ou desanime,
no esforço de servir que te aprimora.

O sofrimento é benção que redime,
Valoroso cinzel ferindo embora,
E fardo que sustentas, se te oprime,
É o generoso apoio que te escora.

Recorda o Mestre Amado e continua
Plantando amor na gleba triste e nua,
Dos corações crivados de amargores...

E encontrarás ao termo dos teus passos
O Cristo que, a sorrir, te estende os braços,
Do seu Reino de excelsos resplendores!

Médium: Francisco Cândido Xavier
Fonte: www.mkow.com.br/poesia15.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

ATRAÇÃO SEXUAL, MAGNETISMO, HOMOSSEXUALIDADE E PRECONCEITO

Armando Medeiros

O sexo sempre foi um assunto polêmico. Sempre foi muito falado, comentado, discutido e estudado, mas sua realidade espiritual é pouco conhecida. O problema consiste em um conhecimento parcial, onde é só levado em conta a física animal.

No Universo, tudo está baseado no magnetismo. O Cosmo visível é concentração de energia agregada por campos eletromagnéticos. Este intercâmbio de energia-substância em todos os níveis estruturais, é que chamamos de atração ou repulsão magnética, também conhecida na língua portuguesa pelas quatro letrinhas que juntas formam a palavra “amor”. A atração sexual nada mais é que uma forma de magnetismo, cujo objetivo é permitir a continuidade da vida física para a evolução do espírito. Assim, podemos concluir que o Universo funciona à base de amor. Este amor, porém, pode ser encontrado em diversos níveis. Entre dois seres que se gostam, o amor vai continuar sendo atração magnética, contudo permeada por um sentimento positivo. O amor muitíssimo rudimentar funcionará apenas como atração magnética unindo os átomos de uma substância química. A atração magnética também funciona ligando dois seres que se odeiam. Será a atração magnética permeada por sentimentos negativos. Neste último caso, este sentimento não é permanente, pois conforme o ser evolui, este magnetismo negativo vai deixando de existir.

A alma ao ser criada como partícula divina do Criador, começa a sua fase evolutiva passando por diversos reinos materiais. A começar pelo reino mineral, vegetal, animal e finalmente hominal. Até a fase dos animais inferiores, como os insetos, crustáceos e moluscos, o ser ainda não se encontra individualizado, ou seja, as espécies são animadas por um espírito de grupo. A partir dos animais superiores (peixes, répteis, aves e mamíferos) já existe a aproximação magnética entre os seres. Nesta fase, a atração sexual está intimamente ligada ao magnetismo físico.

armando.lcm@gmail.com

Vamos procurar entender melhor, começando com algumas explicações:

Assim como os planetas giram em torno do Sol, nós somos constituídos por partículas atômicas, onde elétrons giram em torno de um núcleo formado por prótons e nêutrons. Os elétrons além de possuírem cargas elétricas, possuem também um momento angular, conhecido como spin. Pode-se compará-los a bolas girando em torno de si mesmas, como a Terra por exemplo. O spin está intimamente ligado a um campo magnético, parecido com o produzido por um imã pequeno, porém este campo tem que estar alinhado ao seu eixo de rotação. Então um elétron age como se contivesse um pequeno imã; os imãs têm pólo sul e pólo norte, e assim como a Terra gira em torno do eixo que liga seus pólos, um elétron também o faz, tendo uma orientação magnética que os físicos chamam de *spin*.

Muito bem, quando estamos na espiritualidade esperando a hora de retornarmos a um corpo para continuarmos a nossa evolução, fazemos sob orientação de mentores, um planejamento da nossa próxima vida. Nesse planejamento vem a escolha sexual. Esta decisão sempre é baseada nas nossas necessidades de evolução. Deus, na sua infinita bondade e sabedoria, fez tudo para que seus filhos vençam as provas necessárias. A formação atômica dos corpos inclui o spin cuja orientação magnética difere no corpo do macho do corpo da fêmea. Essa diferença no magnetismo age como imã: o macho atrai a fêmea e vice-versa. Isso ajuda o espírito a se direcionar de forma satisfatória no sexo escolhido. Nos animais, cuja mente ainda não possui raciocínio continuado, isso funciona perfeitamente bem. Não existem neles, as fixações mentais problemáticas, inerentes do ser humano pensante. Para um animal, tanto faz nascer macho ou fêmea, ele irá reconhecer o seu oposto, e o instinto de sobrevivência vai fazer a aproximação de ambos. Ou seja, é o espírito e a matéria em perfeita harmonia. No ser humano, outras variantes influenciam suas decisões pós-nascimento. Quando os mentores responsáveis pela reencarnação, através de processos magnéticos preparam o corpo espiritual do reencarnante, fica consumado o sexo escolhido. Assim, na fecundação do óvulo pelo espermatozoide, já tem início o processo de formação do ser. Esta formação tanto masculina ou feminina, não tem mais volta. Depois do processo iniciado, não tem mais como mudar o sexo do feto.

Jesus disse: "Vós sois deuses, podeis fazer o que faço e muito mais" (Jesus aos Apóstolos - João 10:34 e 14:12).

Somos seres com capacidade de criar e transformar, embora ainda não saibamos disso de maneira plena. A nossa mente é fonte criadora e pode ser também destruidora. Quando o perispírito é reduzido para se ligar ao óvulo fecundado, perdemos a consciência. Se não estamos firmes nas nossas decisões, o simples fato de nos ligarmos a um corpo ao qual não aceitamos de coração pode fazer com que bata o arrependimento. Uma mudança de sexo, diferente da que tínhamos tido em vidas anteriores, pode nos fazer fixar a mente de maneira errada. Embora a formação física do sexo não possa ser mais alterada, o arrependimento ou a não aceitação inconsciente, faz com que a fixação mental do espírito altere a orientação do spin magnético dos átomos do corpo. É a mente do espírito mudando o magnetismo de atração do corpo físico, ou seja, embora preso em um determinado sexo, ele vai continuar com o sentimento de atração da vida anterior, fazendo com que o corpo físico tenha atração magnética pelo mesmo sexo.

“A nossa mente é fonte criadora e pode ser também destruidora.”

“O preconceito é tão grave, que atinge inclusive os que têm conseguido realizar o seu reencarne de maneira satisfatória.”

Este é um problema dos mais graves e sofridos que pode passar um espírito. Quando chega a adolescência e começa a se dar conta da realidade da sua situação, começam a surgir as dificuldades, como por exemplo, a não aceitação de se sentir atraído pelo mesmo sexo. Disso, vem a principal e mais grave consequência, que é a depressão. Infelizmente, por falta de conhecimento, não só a sociedade, mas os pais e parentes tratam estes jovens como desavergonhados, desequilibrados ou doentes. Na realidade, tudo isso faz parte da evolução do espírito e serve como aprendizado.

O preconceito é tão grave, que atinge inclusive os que têm conseguido realizar o seu reencarne de maneira satisfatória. Como pode acontecer do espírito ter muitas reencarnações em um mesmo sexo, nas primeiras vezes da nova mudança, ele ainda pode trazer alguns gestos e características de movimento do sexo oposto. Isso é um hábito e não quer dizer de maneira alguma que ele seja homossexual. Quem já não escutou alguém dizer: “Eu acho que ele é... Ele tem todo o jeitinho, mas ele é casado!”.

Isso perante as leis do Pai é considerado falta de caridade. Cuidemos de nossos pensamentos, ele é força e pode corroer quando é mal direcionado.

Se somos cegos, usamos bengala; se perdemos uma perna, usamos muleta; se perdemos os braços, escrevemos com a boca; se somos surdos, falamos com as mãos; em todos estes casos somos amados, ajudados e compreendidos. E na homossexualidade? Não existem bengalas ou muletas, só a aceitação de algo que não muda mais nesta vida. Tudo que essas pessoas querem é amar e serem amadas, respeitar e serem respeitadas, ajudar e serem ajudadas, compreender e serem compreendidas. Querem ter a chance de continuar a sua evolução com os erros e acertos pelo qual todos nós passamos.

Precisamos deixar bem claro que depende de todos nós a compreensão e o amor a estes irmãos, mas depende deles a responsabilidade de uma vivência com respeito e moralizada, não importando com quem eles decidam conviver, pois esse último é um assunto tão somente deles. Deus na sua infinita bondade não condena seus filhos, e quem somos nós para fazermos diferente. Ele nos proporciona uma máquina de manifestação que é o nosso corpo, onde temos toda a natureza física para nos ajudar a vencer.

Liguemos a nossa mente ao amor ao próximo, que o amor nos encontrará.□

EVENTOS

1º FÓRUM DE MAGNETISMO ESPÍRITA DE CURITIBA
23 de fevereiro de 2013
08:30hs às 18:00hs
COORDENADOR
JACOB MELO
Público-Alvo: Praticantes do Magnetismo Espírita
Local: Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz
Eng. Rebouças, 2519 - fone: (41) 99 96 3881
Investimento: R$ 50,00 - Inscrições: caritasgem@yahoo.com.br

Curso de Magnetismo

Todas as Terças-Feiras

Horário:

19:30 às 21:00

Local:

Sociedade Espírita Amigos Irmãos

Rua São Luiz, s/n Planalto Boa Esperança

(próximo ao Hospital do Valentina de Figueiredo)

(mesma rua do PSF do Ipiranga)

João Pessoa/PB

Início em 26 de Fevereiro de 2013

INSCRIÇÕES GRATUITAS

INFORMAÇÕES:

(83)8769-3866 / (83) 8805-7175

PALAVRAS
do Codificador

Algumas explicações farão compreender facilmente o que se passa nesta circunstância. Sabe-se que o fluido magnético ordinário pode dar a certas substâncias propriedades particulares ativas. Neste caso, age de certo modo como agente químico, modificando o estado molecular dos corpos; nada há, pois, de admirável que possa modificar o estado de certos órgãos; mas igualmente se compreende que sua ação, mais ou menos salutar, deve depender de sua qualidade; daí as expressões "bom ou mau fluido", "fluido agradável ou penoso". Na ação magnética propriamente dita, é o fluido pessoal do magnetizador que é transmitido, e esse fluido, que não é senão o perispírito, sabe-se que participa sempre, mais ou menos, das qualidades materiais do corpo, ao mesmo tempo em que sofre a influência moral do Espírito. É, pois, impossível que o fluido próprio de um encarnado seja de pureza absoluta, razão por que sua ação curativa é lenta, por vezes nula, por vezes até nociva, porque pode transmitir ao doente princípios mórbidos. Pelo fato de um fluido ser bastante abundante e enérgico para produzir efeitos instantâneos de sono, de catalepsia, de atração ou de repulsão, não se segue absolutamente que tenha as necessárias qualidades para curar; é a força que derruba, e não o bálsamo, que suaviza e restaura; assim, há Espíritos desencarnados de ordem inferior, cujo fluido pode mesmo ser muito maléfico, o que os espíritas a todo instante têm ocasião de constatar. Só nos Espíritos superiores o fluido perispiritual está despojado de todas as impurezas da matéria; está, de certo modo, quintessenciado; por conseguinte, sua ação deve ser mais salutar e mais imediata; é o fluido benfazejo por excelência. Visto que não pode ser encontrado entre os encarnados, nem entre os desencarnados vulgares, faz-se mister pedi-lo aos Espíritos elevados, como se vai procurar em regiões distantes os remédios que não encontramos em nossa terra. O médium curador pouco emite de seu próprio fluido; sente a corrente do fluido estranho que o penetra e ao qual serve de conduto; é com esse fluido que magnetiza, e aí está o que caracteriza o magnetismo espiritual e o distingue do magnetismo animal: um vem do homem; o outro, dos Espíritos. Como se vê, nada há nisso de maravilhoso, mas um fenômeno resultante de uma lei da Natureza, que não se conhecia.

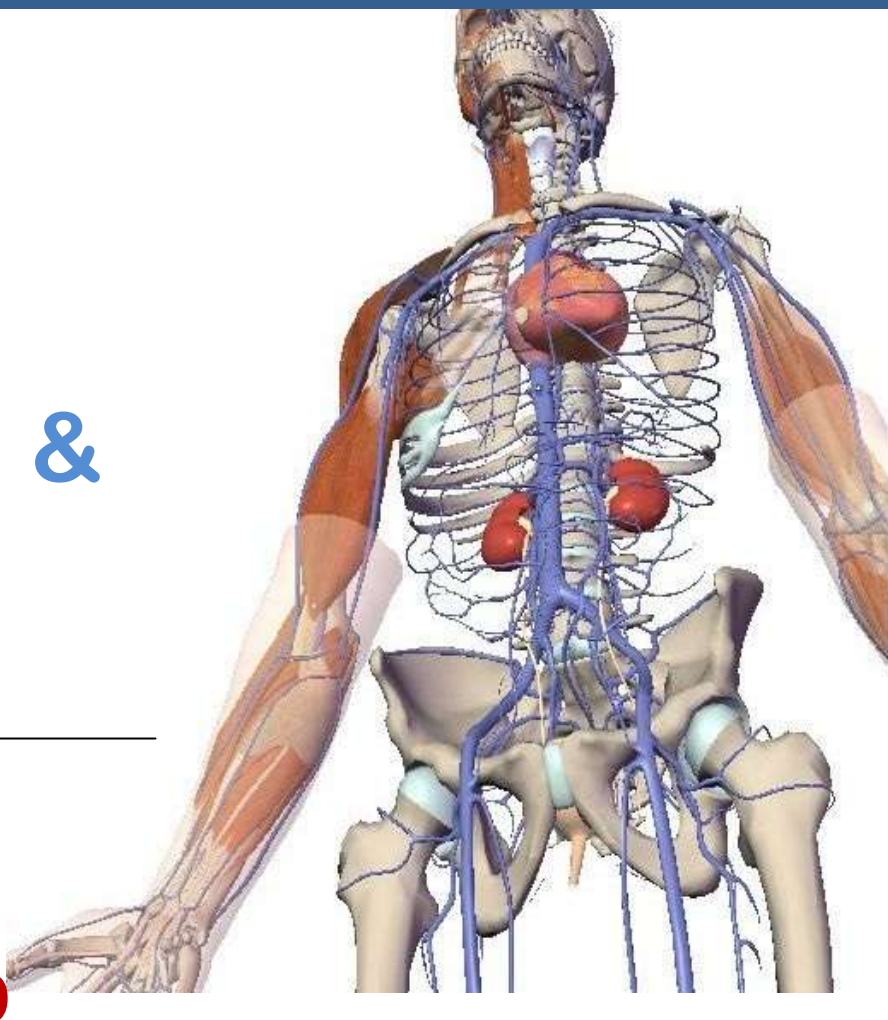
Para curar pela terapêutica ordinária, não bastam os primeiros medicamentos que surgem; são preciso puros, não avariados ou adulterados, e convenientemente preparados. Pela mesma razão, para curar pela ação fluídica, os fluidos mais depurados são os mais salutares; já que esses fluidos benfazejos são os próprios fluidos dos Espíritos superiores, é o concurso destes últimos que se deve obter. Por isto a prece e a invocação são necessárias. Mas para orar e, sobretudo, orar com fervor, é preciso fé. Para que a prece seja ouvida, é preciso que seja feita com humildade e ditada por um real sentimento de benevolência e de caridade. Ora, não há verdadeira caridade sem devotamento, nem devotamento sem interesse. Sem estas condições, o magnetizador, privado da assistência dos Espíritos bons, fica reduzido às suas próprias forças, muitas vezes insuficientes, ao passo que com o concurso deles, elas podem ser centuplicadas em poder e em eficácia. Mas não há licor, por mais puro que seja, que não se altere ao passar por um vaso impuro; dá-se o mesmo com o fluido dos Espíritos superiores, ao passar pelos encarnados. Daí, para os médiuns nos quais se revela essa preciosa faculdade, e que querem vê-la crescer e não se perder, a necessidade de trabalharem o seu melhoramento moral.□

REVISTA ESPÍRITA

Janeiro de 1864

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA URINÁRIO

Garcia Barata

José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

Os órgãos que anatomicamente participam do sistema urinário são os **rins** (direito e esquerdo), os **ureteres** (direito e esquerdo), a **bexiga** e a **uretra**. (Figura 1)

No que diz respeito ao Magnetismo, estes órgãos estão, anatômica e funcionalmente, interligados ao perispírito através dos centros de força Esplênico, Genésico e Básico.

ESQUEMA DO SISTEMA URINÁRIO

- **RIM**
  - Direito
    - Córtex renal
    - Medula renal
    - Pelve renal
  - Esquerdo
- **URETER**
  - Direito
  - Esquerdo
- **BEXIGA**
- **URETRA**
  - Masculina
  - Feminina

RIM: estrutura marrom avermelhada, em forma de grão de feijão, medindo aproximadamente de 10 a 12 cm de comprimento, 6 cm de largura e 2,5 cm de espessura, localizado na parede posterior do abdome, entre os músculos do dorso e os órgãos da cavidade abdominal, entre a 11ª vértebra torácica e a 3ª vértebra lombar, sendo que o rim direito é mais baixo que o esquerdo pela presença do fígado, que o empurra para baixo. É por isso mesmo, pela sua localização, consi-

jgsbarata@gmail.com

derado um órgão retro peritoneal, podendo ser abordado por trás (posterior) ou pelo lado (lateral). O fluxo de sangue chega aos rins pelas artérias renais (direita e esquerda) como ramos diretos da artéria aorta, e o retorno venoso se faz pelas veias renais (duas para cada rim) diretamente na veia cava inferior. Por sobre os rins, de cada lado, repousam as glândulas suprarrenais. Cada rim é protegido por três camadas: uma camada rígida, fibrosa, de tecido conjuntivo, que é o peritônio visceral e o fixa na sua loja, chamada **fáscia** renal; outra camada de tecido adiposo (gordura), a **cápsula adiposa** e que serve de coxim; e a última camada, diretamente em contato com o tecido renal, a chamada **cápsula renal**. Em um corte transversal no rim, vamos perceber que ele possui uma camada mais avermelhada, externa, chamada **córtex renal**, outra mais interna e mais clara chamada **medula renal**, e em seguida a **pelve renal** que dá continuidade ao ureter. É no córtex renal que se encontram os glomérulos, que estruturas vascularizadas, onde acontece a filtração do sangue. (Figura 2)

FISIOLOGIA RENAL: a unidade funcional do rim é o **néfron**. Existem um milhão de unidades funcionais em cada rim. O néfron é formado por dois componentes principais:

CORPÚSCULO RENAL
- Cápsula Glomerular (de Bowman)
- Glomérulo (rede de capilares sanguíneos enovelados dentro da cápsula glomerular)

TÚBULO RENAL
- Túbulo contorcido proximal
- Alça do Néfron (de Henle)
- Túbulo contorcido distal
- Túbulo Coletor

O néfron é formado por uma parte vascular, que é o glomérulo e a outra parte por um conjunto de túbulos coletores, onde é formada a urina, e daí ao tubo coletor principal, que drena para a pelve renal.

O **glomérulo**, a unidade vascular, é formado pela arteríola aferente, um enovelado vascular de micro arteríolas, e a arteríola eferente. Na estrutura de micro arteríolas, o plasma sanguíneo é filtrado graças à estrutura histológica de suas paredes que são porosas e permitem a filtragem passiva dos elementos concentrados (ureia, creatinina, fosfatos, uratos, glicose e água, sais de sódio, potássio) e que devem ser eliminados e não as moléculas de proteínas que são maiores. Este glomérulo é envolvido por uma membrana em forma sacular chamada **cápsula de Bowman**, que também é porosa e que dá continuidade ao túbulo contornado proximal, alça de Henle, túbulo contornado distal (conjunto de túbulos contorcidos que vão formar a medula renal). (Figura 3)

É no néfron que se faz a filtração do sangue para a eliminação dos produtos que devem ser excretados e dá origem a um filtrado, que após fenômenos de reabsorção passiva e ativa

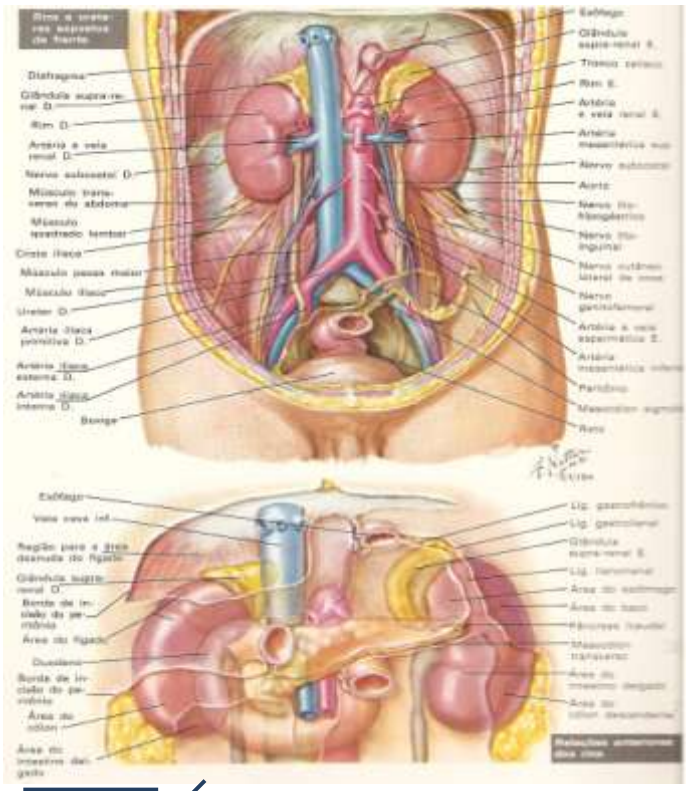


Figura 1

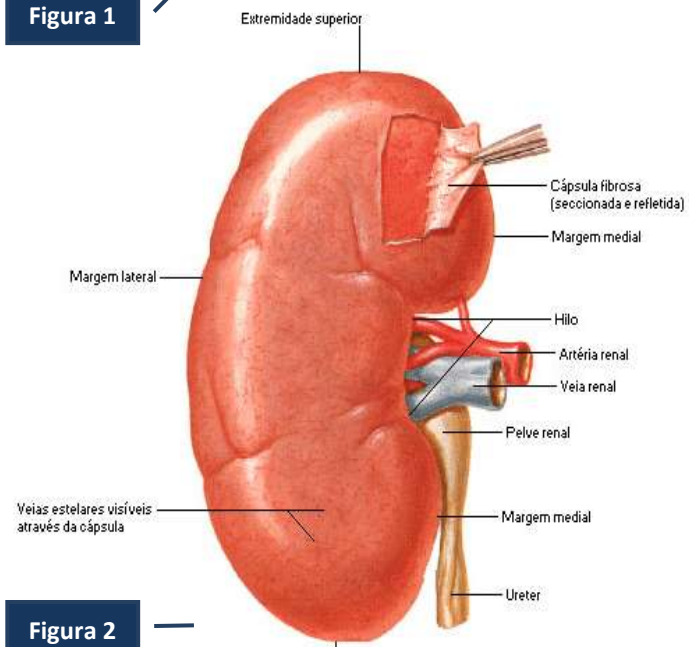


Figura 2

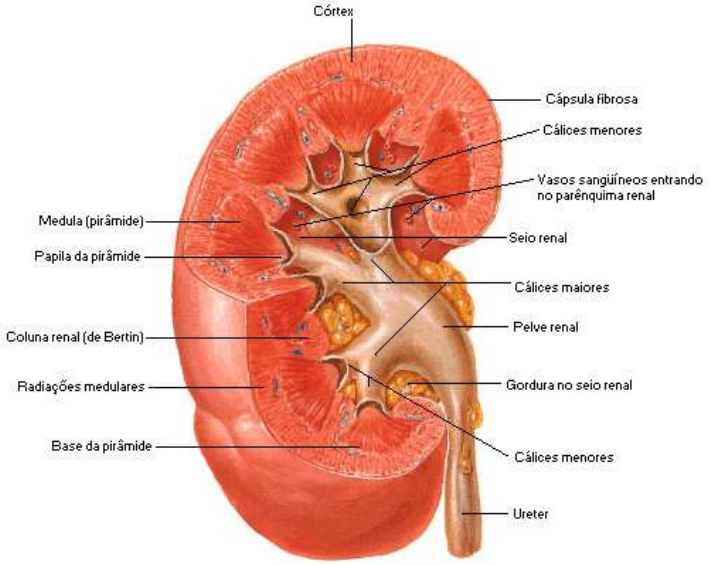
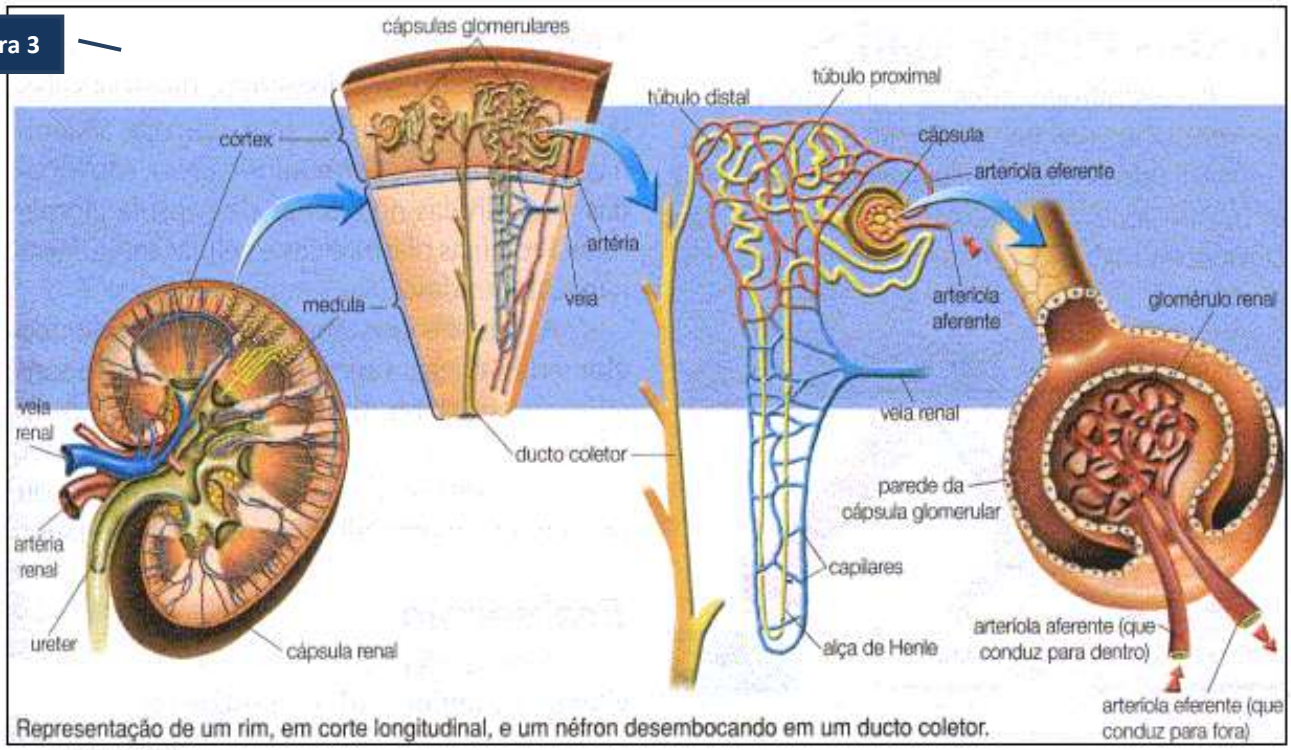


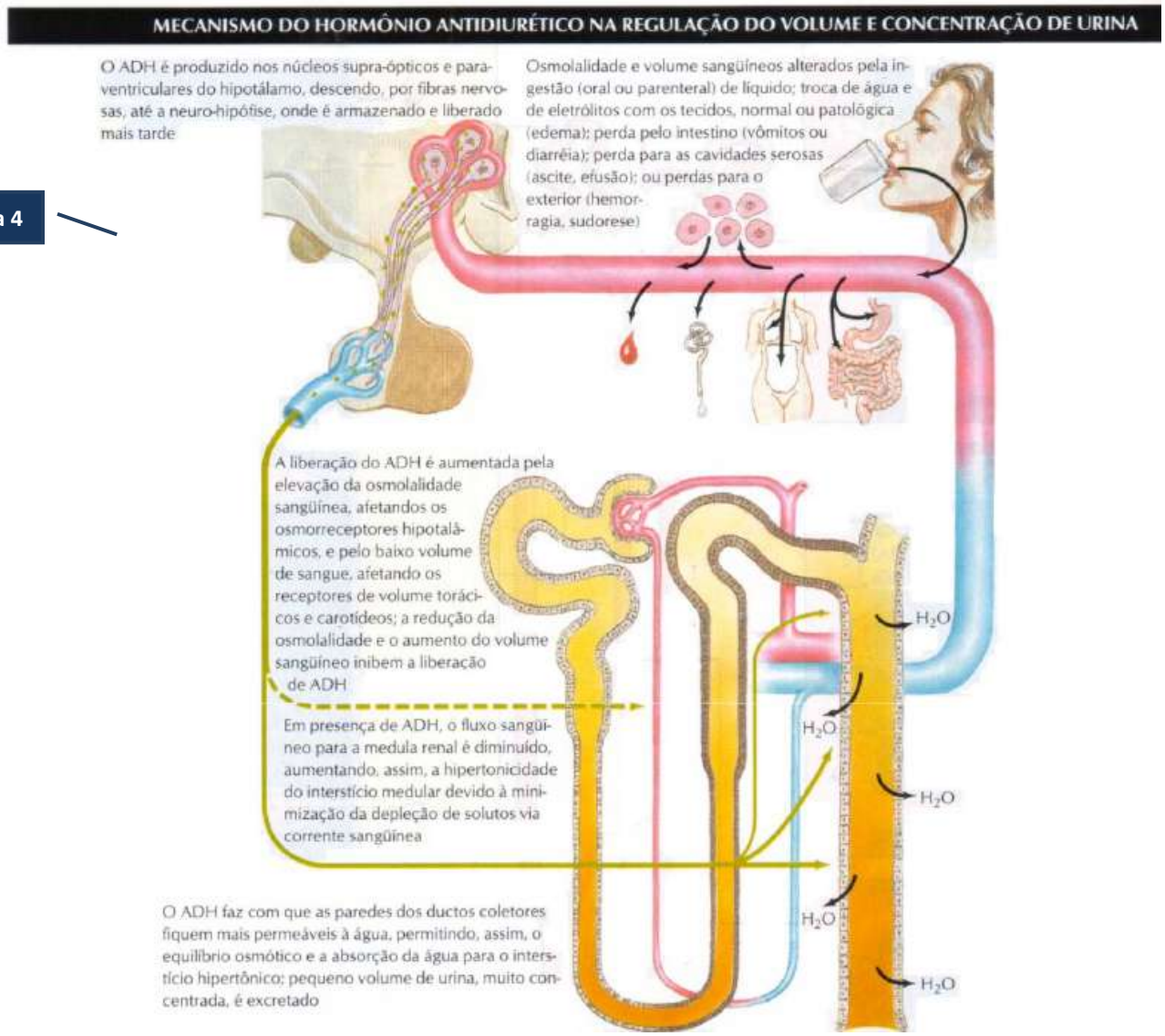
Figura 3



Representação de um rim, em corte longitudinal, e um néfron desembocando em um ducto coletor.

IMAGEM: CHEIDA. LUIZ EDUARDO. Biologia integrada .São Paulo. Ed.FTD. 2002

Figura 4



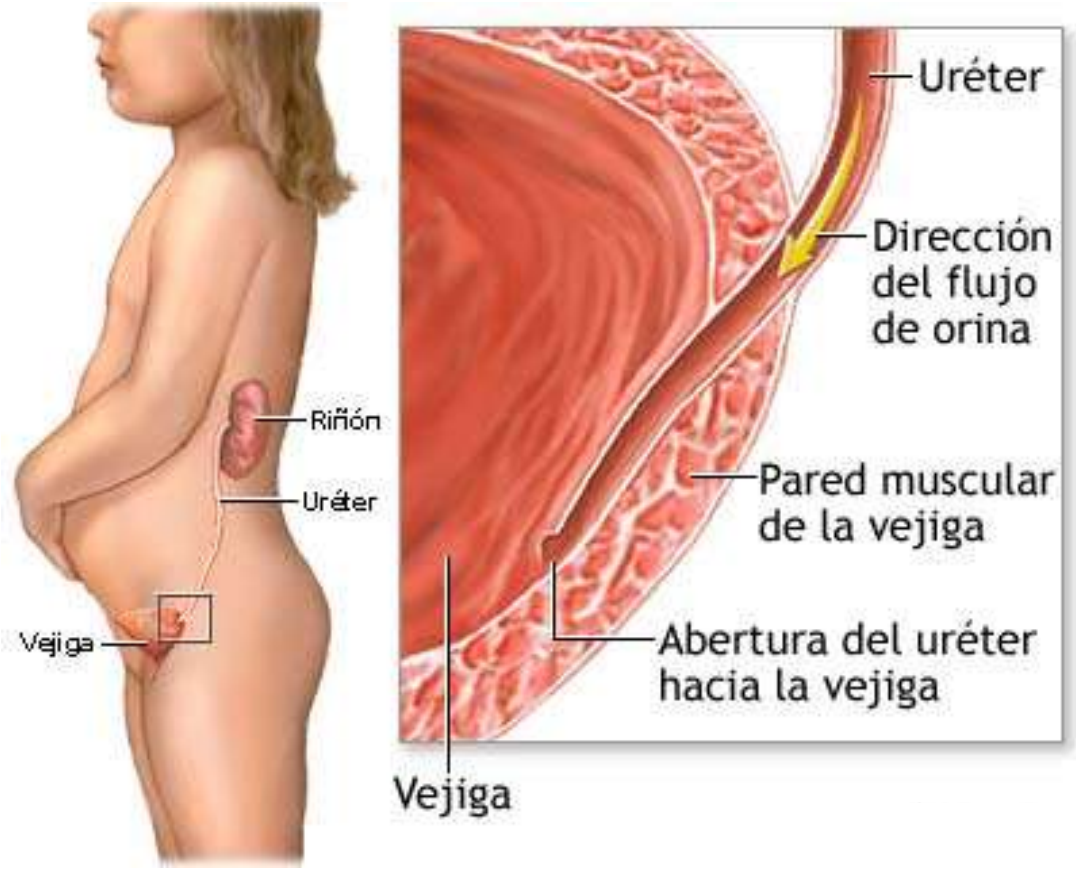


Figura 5

(principalmente da água e dos eletrólitos) que ocorre nos túbulos contornados, originará um filtrado final que é a URINA. Em resumo, a fisiologia renal depende da **filtração glomerular**, da **reabsorção tubular ativa e passiva**, e também da **secreção tubular**. Mecanismos hormonais também atuam sobre a unidade de filtração renal interferindo no controle hídrico e de eletrólitos do organismo. É o caso do hormônio antidiurético da hipófise e do hormônio aldosterona da suprarrenal, que regulam entre outras coisas, dependendo da quantidade de água inge-rida, o quanto de urina é formado no final. De 180 litros de filtrado inicial, são produzidos 2 litros de urina nas 24 horas.

A produção de urina é controlada de diversas maneiras. A filtração é diretamente influenciada pela pressão sanguínea, que por sua vez é influenciada pela epinefrina, hormônio da medula suprarrenal, que provoca a contração dos vasos sanguíneos dos glomérulos. Os hormônios produzidos pelo córtex da suprarrenal (aldosterona e cortisol) influenciam a reabsorção de sódio, cloreto e glicose pelos túbulos renais e a eliminação de potássio. A reabsorção de água é o processo mais importante da função renal. Cerca de 80% da água do líquido tubular é, provavel-mente, recapturada por difusão direta para os capilares e, destes, para o sistema venoso, pela atração dos coloides do sangue. Outra porção da água é reabsorvida na alça de Henle e na parte distal do túbulo, por um mecanismo controlado pelo hormônio antidiurético (ADH) produzido na hipófise. O volume urinário é o reflexo do volume sanguíneo e da pressão osmótica. (Figura 4)

A córtex renal é formada pelas milhares de unidades de néfrons; os túbulos contornados proximal e distal e a alça de Henle vão formar a medula renal com uma forma triangular de ápice inferior onde os ductos coletores vão desaguar nos cálices menor e maior, e daí formando a pelve renal. Esta estrutura seria, então, a bolsa coletora da urina formada, dando continuidade com os ureteres.

URETERES: são dois cordões tubulares que saem da pelve renal, de cada lado (direito e esquerdo) e que levam a urina até a bexiga, penetrando na musculatura vesical de forma oblíqua, o que não permite o refluxo. São formados de musculatura lisa, controlada por fibras sensitivas e pelo sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático. São estruturas também de localização retroperitoneal. A urina desce até a bexiga através de movimentos de contração da musculatura (peristalse), assim como ocorre no esôfago e nos intestinos. A presença de cálculos nos ureteres é bastante doloroso e pode obstruir a passagem da urina, provocando dilatações.

BEXIGA: órgão muscular cavitário, único, que armazena a urina (sua capacidade normal de volume é de 600 a 800 ml). Possui uma camada externa de tecido conjuntivo, a serosa; uma camada intermediária de musculatura lisa dispostas longitudinal e circularmente; e a camada da mucosa vesical, formada por células epiteliais produtoras de muco que a protege da acidez urinária. É controlada por fibras sensitivas e fibras do sistema autônomo simpático-parassimpático. Situada no assoalhado da pelve (bacia), é um órgão retroperitoneal. Tem limitando seu espaço as seguintes estruturas anatômicas: (Figuras 5 e 6)

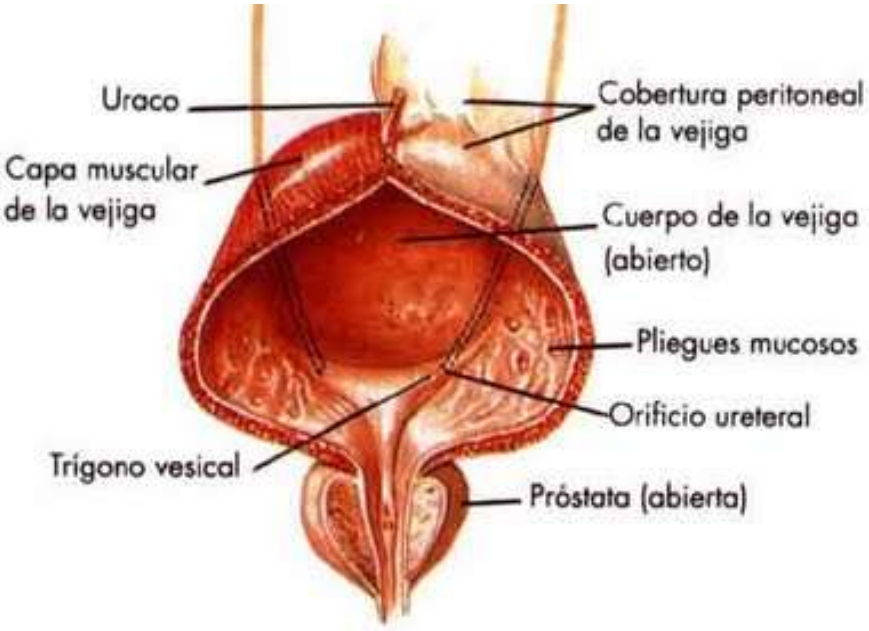


Figura 6

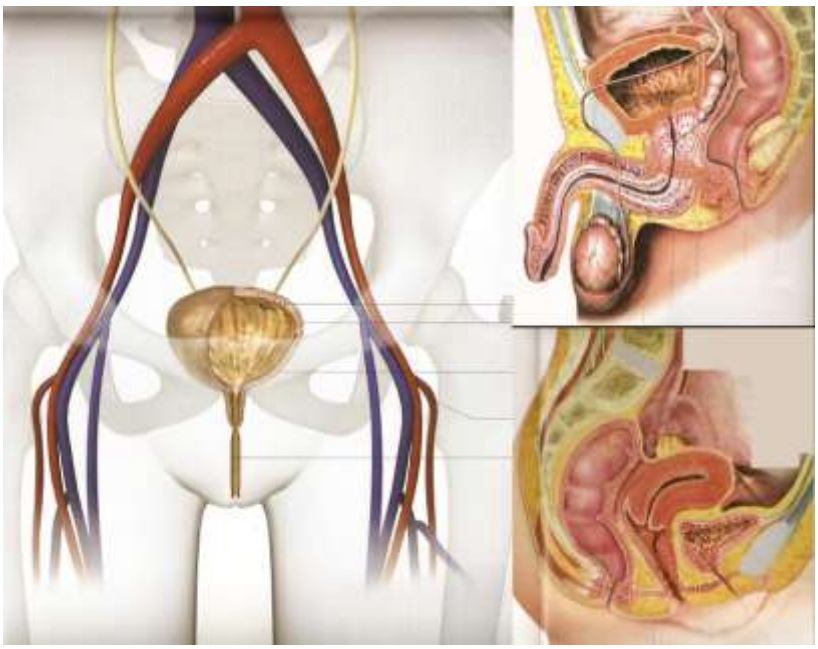


Figura 7

Superior: alças do intestino delgado

Inferior: assoalho pélvico

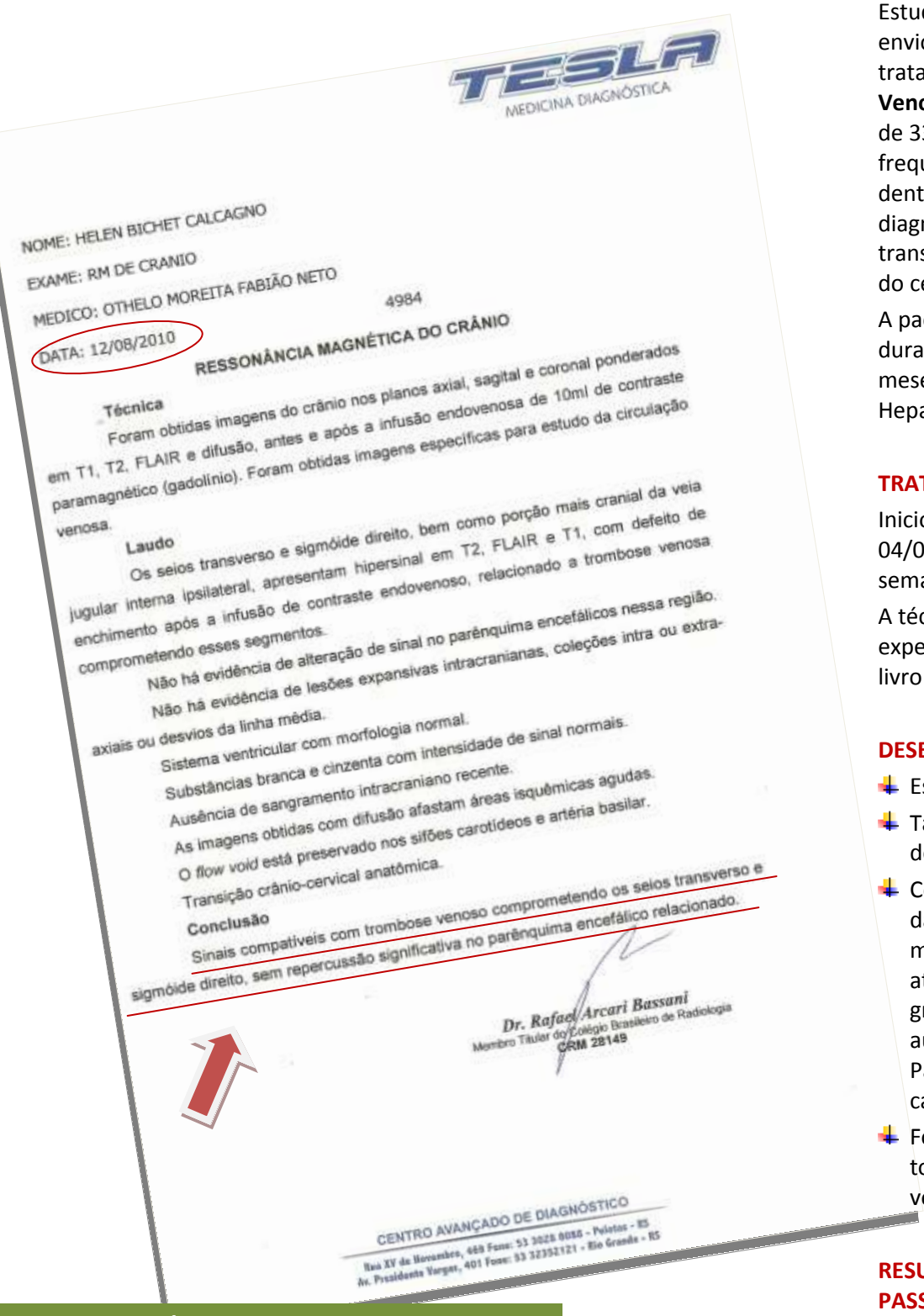
Anterior: osso púbis

Posterior: reto-sigmoide (intestino grosso); útero (nas mulheres)

Reflexo de Micção: volume acima de 300 ml de urina distende as fibras musculares da bexiga que estimulam receptores sensitivos parassimpáticos, bloqueando a ação de neurônios motores somáticos do músculo esfíncter externo da uretra. Assim a musculatura da bexiga se contrai, o esfíncter relaxa e a urina sai pela uretra (micção). Ele é influ-enciado também pelos centros cerebrais superiores localizados no tronco encefálico e no córtex cerebral. Dos impul-sos dos receptores da parede da bexiga que chegam à medu-la espinhal sacra (arco reflexo), alguns chegam até aos centros superiores, formando a consciência de "bexiga cheia" e desperta a vontade de urinar. Desta conscientização partem estímulos do encéfalo facilitando ou inibindo o refle-xo de esvaziamento vesical, e com treino pode-se controlar voluntariamente a micção. A criança não tem esta vontade desenvolvida e urina sempre que sua bexiga se encontra suficientemente cheia para despertar o reflexo medular espinhal. Determinadas patologias podem alterar o funcio-namento deste mecanismo nervoso de controle do esfíncter vesical e ocorrem as chamadas incontinências (urina solta) e as retenções urinárias (represamentos).

URETRA: é um canal muscular que sai da parte inferior do assoalho da bexiga e se comunica com o meio externo. Possui no seu início, duas estruturas musculares que, pelo seu funcionamento, controlam o esvaziamento bexiga. São eles: o esfíncter interno da uretra (junto com o da bexiga), formado por fibras musculares lisas e de inervação autonô-mica; e o esfíncter externo da uretra, imediatamente após o interno, formado de musculatura estriada com inervação somática e pode ser controlado. Há diferenças entre a uretra feminina e a uretra masculina. A uretra feminina é mais curta, medindo mais ou menos 4 cm, é anterior ao canal va-ginal, e pela sua proximidade, é fonte frequente de infecção urinária (uretrites). A uretra masculina é mais longa, medin-do mais ou menos 20 cm, faz parte do pênis (órgão genital) e recebe nomes diferenciados no seu trajeto: uretra prostá-tica, uretra membranosa e uretra esponjosa ou peniana. A uretra masculina logo após a bexiga é abraçada pela prós-tata, onde recebe os canais deferentes e das vesículas semi-nais, e, por isso, participa não só da micção como da repro-dução por transportar o sêmen no ato da ejaculação. (Figuras 6 e 7)□

ESTUDO DE CASO



TESLA
MEDICINA DIAGNÓSTICA

NOME: HELEN BICHET CALCAGNO
EXAME: RM DE CRANIO
MEDICO: OTHELO MOREITA FABIÃO NETO
DATA: 12/08/2010 4984

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CRÂNIO

Técnica
Foram obtidas imagens do crânio nos planos axial, sagital e coronal ponderados em T1, T2, FLAIR e difusão, antes e após a infusão endovenosa de 10ml de contraste paramagnético (gadolínio). Foram obtidas imagens específicas para estudo da circulação venosa.

Laudo
Os seios transverso e sigmóide direito, bem como porção mais cranial da veia jugular interna ipsilateral, apresentam hipersinal em T2, FLAIR e T1, com defeito de enchimento após a infusão de contraste endovenoso, relacionado a trombose venosa comprometendo esses segmentos.
Não há evidência de alteração de sinal no parênquima encefálicos nessa região.
Não há evidência de lesões expansivas intracranianas, coleções intra ou extra-axiais ou desvios da linha média.
Sistema ventricular com morfologia normal.
Substâncias branca e cinzenta com intensidade de sinal normais.
Ausência de sangramento intracraniano recente.
As imagens obtidas com difusão afastam áreas isquêmicas agudas.
O *flow void* está preservado nos sifões carotídeos e artéria basilar.
Transição crânio-cervical anatômica.

Conclusão
Sinais compatíveis com trombose venoso comprometendo os seios transverso e sigmóide direito, sem repercussão significativa no parênquima encefálico relacionado.

Dr. Rafael Arcari Bassani
Membro Titular do Colégio Brasileiro de Radiologia
CRM 28149

CENTRO AVANÇADO DE DIAGNÓSTICO
Rua XV de Novembro, 468 Fone: 53 3028 8088 - Pelotas - RS
Av. Presidente Vargas, 401 Fone: 53 32352121 - Rio Grande - RS

LAUDO MÉDICO ANTES DO TRATAMENTO MAGNÉTICO

Roberto Teixeira, da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas/RS, nos enviou um relato a respeito do tratamento magnético de uma **Trombose Venosa Cerebral**. Hellen Bichet Calcagno, de 33 anos, sentia dores de cabeça frequentes. Feitos os exames médicos, dentre eles a ressonância magnética, foi diagnosticada a trombose afetando o seio transverso direito e sigmoide (lado direito do cérebro).

A paciente ficou internada no hospital durante 07 dias e tomou durante 06 meses os medicamentos Warfarina e Heparina.

TRATAMENTO MAGNÉTICO

Iniciou o tratamento magnético em 04/09/2010 recebendo um passe semanal.

A técnica utilizada baseou-se na experiência do Barão du Potet exposta no livro *Manual do Estudante Magnetizador*.

DESENVOLVIMENTO DA TÉCNICA:

- Estabelecimento da relação magnética
- Tato magnético para diagnóstico das desarmonias
- Concentrados ativantes no lado direito da cabeça, com a mão direita, por 2 minutos no 1° passe. Nos atendimentos seguintes, gradativamente este tempo foi aumentado, não excedendo 5 minutos. Para finalizar, dispersivos longitudinais calmantes.
- Foi recomendado ao paciente que tomasse 100 ml de água fluidificada, 3 vezes ao dia.

RESULTADO APÓS 11 SESSÕES DE PASSES:

A paciente relatou que ainda tem dores de cabeça, porém muito mais espaçadas, não podendo afirmar se ligadas à doença tratada ou a outros fatores.

LAUDO MÉDICO APÓS O TRATAMENTO MAGNÉTICO

TESLA
MEDICINA DIAGNÓSTICA

NOME: HELEN BICHET CALCAGNO

EXAME: RM DE CRANIO

MEDICO: OTHELO MOREIRA FABIÃO NETO

DATA: 09/11/2010 5935

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CRÂNIO

Técnica

Foram obtidas imagens do crânio nos planos axial, sagital e coronal ponderados em T1, T2, FLAIR e difusão, antes e após a infusão endovenosa de 15ml de contraste paramagnético (gadolínio). Foram obtidas imagens específicas para estudo da circulação venosa encefálicas, especialmente seios durais.

Laudo

Não há evidência de lesões expansivas intracranianas, coleções intra ou extra-axiais ou impregnações anômalas pelo meio de contraste.

Sistema ventricular com morfologia normal.

Substâncias branca e cinzenta com intensidade de sinal normais.

Ausência de sangramento intracraniano recente.

As imagens obtidas com difusão afastam áreas isquêmicas agudas.

O *flow void* está preservado nos sifões carotídeos e artéria basilar.

Transição crânio-cervical anatômica.

Os principais seios durais estão pérvios, observando-se pequena redução de calibre do seio transverso direito, sem evidência de oclusão ou ausência de fluxo.

Conclusão

Estudo para controle de trombose no seio transverso direito, observando-se recanalização praticamente completa do vaso, persistindo apenas pequena redução de calibre e irregularidades parietais.

Dr. Rafael Arcari Bassani
Membro Titular do Colégio Brasileiro de Radiologia
CRM 28149

CENTRO AVANÇADO DE DIAGNÓSTICO
Rua XV de Novembro, 469 Fone: 53 3028 8088 - Pelotas - RS
Av. Presidente Vargas, 401 Fone: 53 32352121 - Rio Grande - RS

robertinhoteixeira@hotmail.com

ENTREVISTA

No dia 07 de abril 2011 a paciente deu entrevista à **Sociedade Vida** falando sobre a doença e o seu tratamento magnético.

S. V. - Quando e como você descobriu que estava doente?

Hellen - no dia 09/08/2010, tive uma forte dor na cabeça que durou cerca de 24 horas. A dor era apenas no lado direito da cabeça.

S. V. - Quanto tempo levou para procurar auxílio médico?

Hellen - No dia 10/08/2010 consultei o médico especialista em neurologia.

S. V. - Que orientação você recebeu do médico?

Hellen - Após análise pregressa familiar, o médico acreditou tratar-se de enxaqueca. Porém, solicitou tomografia, ressonância e exames normais de sangue.

S. V. - Quais foram os resultados dos exames?

Hellen - No dia 11/08/2010 realizei tomografia computadorizada, mas o exame resultou normal. Em 12/08/2010 realizei ressonância magnética cerebral, sendo que o resultado foi apurado em 17/08/2010. Verificou-se que eu havia sofrido uma trombose venosa cerebral no seio transverso direito e sigmoide.

S. V. - Você procurou saber a opinião de mais algum médico?

Hellen - Não, visto que o médico me internou no hospital de imediato.

S. V. - Que tratamento foi prescrito e qual a duração?

Hellen - Primeiramente fui internada durante sete dias no hospital, sendo medicada com injeções de heparina e warfarina via oral. O tratamento poderia ser por tempo indefinido, visto que a causa da doença não foi descoberta.

S. V. - Quais eram as perspectivas médicas?

Hellen - Segundo o médico neurologista, a medicação prescrita teria a finalidade de vascularizar o cérebro e que, provavelmente, a parte lesada nunca mais voltaria a *recanalizar*.

S. V. - Você possui crença ou religiosidade?

Hellen - Sim, sou espírita e acredito em Deus.

S. V. - O que a levou a procurar a fluidoterapia (passe magnético) como alternativa de cura?

Hellen - Por acreditar no Espiritismo. Meu avô (falecido) era espírita e aplicava passes.

S. V. - O que você sabe sobre passe magnético?

Hellen - Eu sei pouco sobre Espiritismo e passes, não sei explicar o conteúdo.

S. V. - O que sentiu durante o tratamento com o passe?

Hellen - No primeiro passe chorei, mas na sequência tornou-se normal.

S. V. - Percebeu alguma diferença para melhor ou para pior no decorrer das sessões?

Hellen - Por acreditar nos passes, eu achava que iria melhorar e me sentia bem, sentia que algo bom estava acontecendo, mas não sei explicar como.

S. V. - Após o seu primeiro atendimento no passe, quanto tempo levou até que ficasse curada?

Hellen - De dois a três meses havia *recanalizado* o cérebro e a circulação voltou ao normal.

S. V. - Você poderia afirmar que o passe magnético contribuiu para o seu restabelecimento? Em que grau?

Hellen - Eu acredito nos amigos espirituais e sei que quando temos fé eles podem nos ajudar, e me ajudaram.

S. V. - Qual o parecer do especialista quando você retornou ao consultório médico com os exames atestando reversão total do quadro em tão pouco tempo?

Hellen - O médico ficou impressionado e falou que achava que a circulação naquelas veias nunca mais iria *recanalizar*. Falou que ele possuía dez casos semelhantes e apenas o meu caso e de outro paciente *recanalizaram*.

S. V. - O médico cogitou em algum instante a possibilidade da reativação da área exata afetada pela trombose?

Hellen - Disse que talvez, nunca mais, a área atingida iria *recanalizar*.

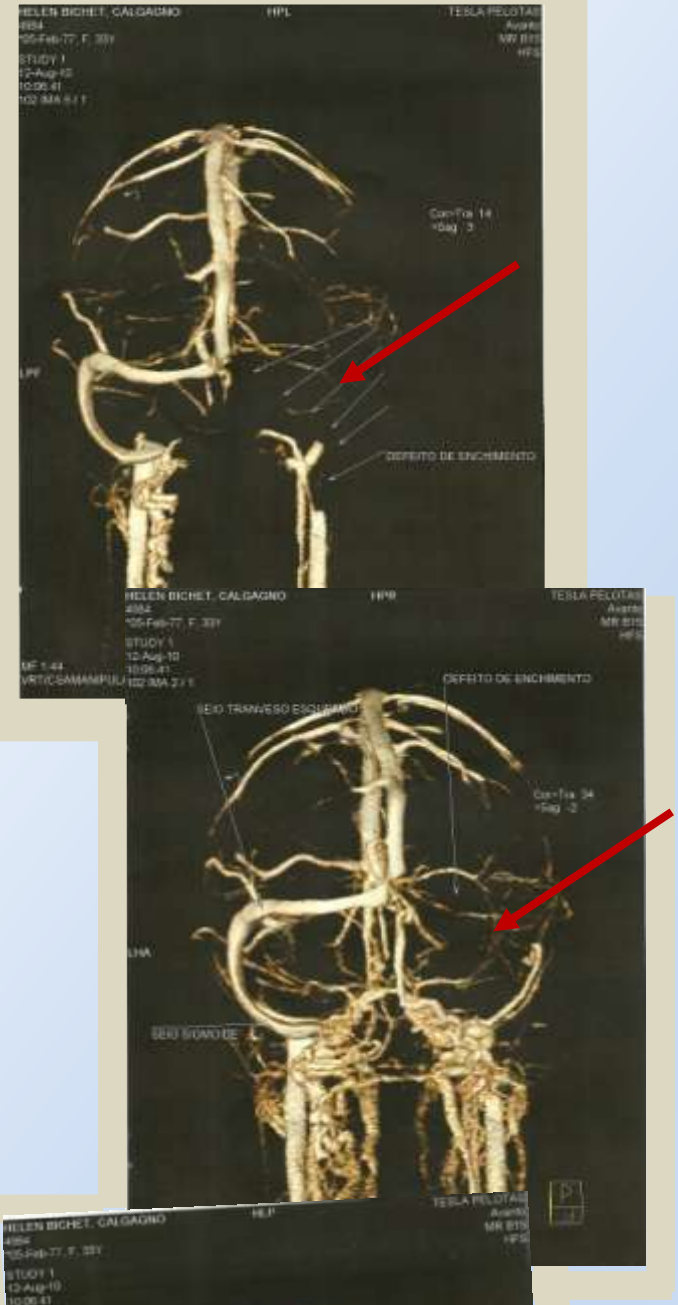
S. V. - Você recomendaria a fluidoterapia (passe magnético) para as pessoas que ama?

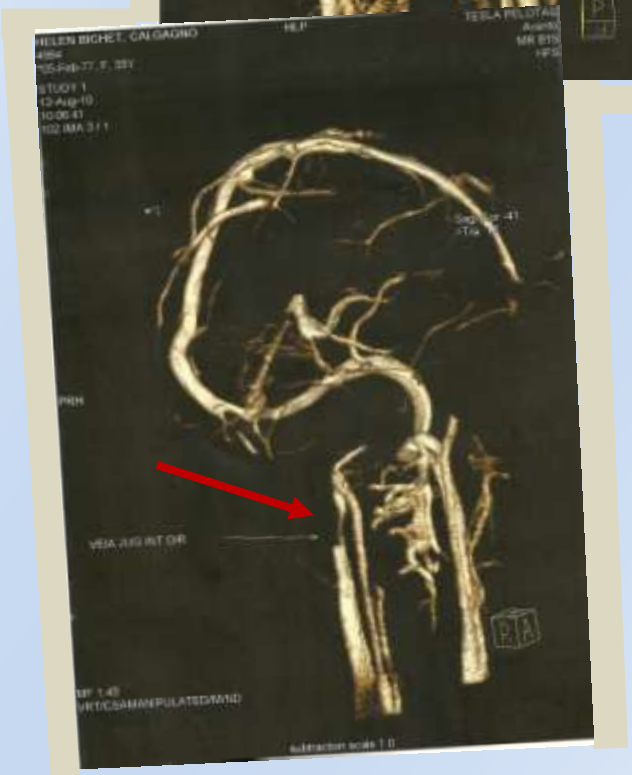
Hellen - Sim, recomendo para quem eu amo, para amigos e todas as pessoas que vejo precisarem de ajuda espiritual, porém, não são todas as pessoas que aceitam a recomendação.

S. V. - Você quer dizer algo em relação ao tratamento pelo passe magnético, ao qual foi submetida?

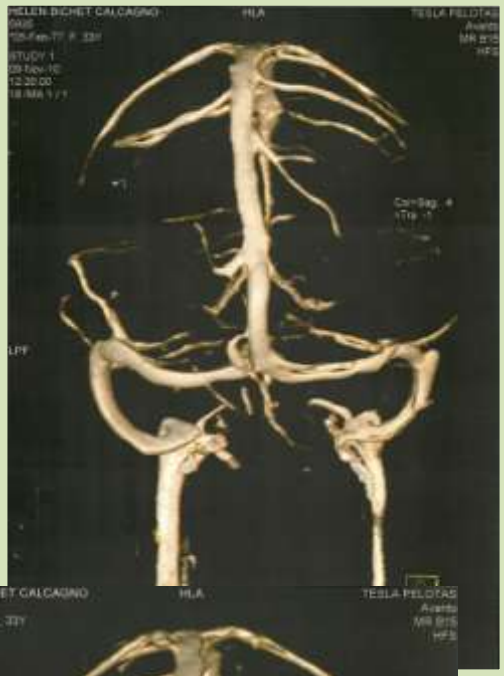
Hellen - Eu acreditei e acredito no passe magnético e, para mim, foi essencial, pois estou curada.□

ANTES DO TRATAMENTO MAGNÉTICO



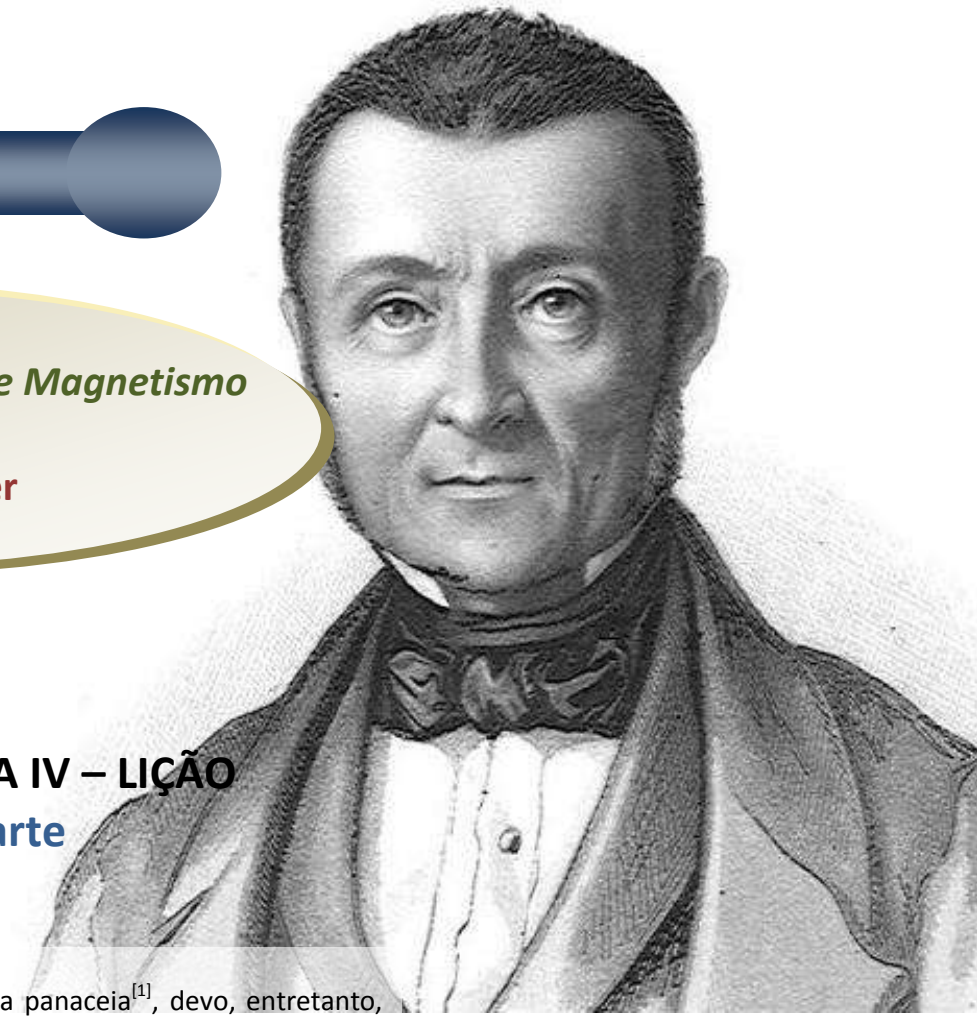


DEPOIS DO TRATAMENTO MAGNÉTICO



MAGNETISMO CLÁSSICO

Tradução da obra *Sete Lições de Magnetismo*
Autor: Barão du Potet
Tradução: Janice Jacques Weber



CONTINUAÇÃO DA IV – LIÇÃO
Última Parte

Sem considerar o magnetismo como uma panaceia[1], devo, entretanto, indicar a vocês todas as suas vantagens.

Encontra-se no relatório da academia de medicina as seguintes reflexões. O relator após ter citado experiências extremamente curiosas feitas sobre dois enfermos, acrescenta: “Nós vemos nesta observação um homem jovem sujeito há dez anos a ataques de epilepsia pelas quais tem sido sucessivamente tratado no hospital de crianças, em Saint Louis, é isento do serviço militar. O magnetismo agiu sobre ele ainda que ele ignore completamente o que se lhe fez. Ele tornou-se sonâmbulo. Os sintomas de sua enfermidade melhoraram; os acessos diminuíram de frequência, as dores de cabeça, sua opressão desaparece sob a influência magnética. Ele prescreve-se um tratamento apropriado à natureza de seu mal e do qual ele se promete a própria recuperação. Magnetizado sem saber e à distância, ele tomba em sonambulismo e é dele retirado com a mesma prontidão que quando magnetizado pessoalmente. Enfim, ele indica, com uma rara precisão de um ou dois meses de antecedência, o dia e a hora da próxima crise.” M. Husson narrou com todos os detalhes à história de um sonâmbulo e diz: “As conclusões a tirar desta longa e curiosa observação são fáceis, decorrem naturalmente da simples exposição dos fatos relatados e as estabelecemos da seguinte maneira:

1º) Um enfermo que a medicina racional praticada por um dos clínicos mais destacados da capital não pode curar a paralisia, encontrou sua recuperação com o emprego do magnetismo e na exatidão com a qual seguiu o tratamento que é prescrito.

2º) Neste estado suas faculdades são naturalmente aumentadas.

3º) Ele nos dá a prova mais irrecusável que ele lia tendo os olhos fechados.

4º) Ele antevê a época de sua cura, e esta cura acontece.”

[1] Remédio universal contra os males.

É necessária muita coragem ao relator para declarar em plena academia fatos de tal natureza, portanto, esses fatos são verdadeiros. Vocês sabem, senhores, a cirurgia tem aproveitado, muitas vezes, um dos singulares estados do sonambulismo: a insensibilidade. Algumas operações têm sido feitas sobre os sonâmbulos. M. Cloquet, destacado cirurgião, pôde fazer uma operação que durou 12 minutos e que lhe permitiu retirar um seio canceroso sem que a operada sentisse a menor dor durante a operação. M. Cloquet prestou conta desse fenômeno espantoso à Academia de Medicina. Semelhantes asserções encontraram muitos incrédulos, mas isso não altera em nada a existência do fato material. Vocês sabem ainda que M. Recamier aplicou, ele mesmo as moxas sobre diversos indivíduos adormecidos pelo sono magnético e mesmo que essas moxas tenham produzido escarras de 18 linhas de comprimento sobre a mesma proporção de largura, os enfermos não se acordaram e não manifestaram nenhum sinal da dor que deviam sentir.

Vocês sabem que essas dores são extremamente vivas. M. Recamier admite este fato em plena academia, todavia, negando a utilidade do magnetismo. Mas felizmente para o magnetismo, ele não é o único juiz desta questão. Lembro-os de um fato não menos importante do que esses que lhes darei conhecimento: o epilético, adormecido pelo Dr. Frappart, foi, por sua ordem, mergulhado durante esse sono em uma cuba cheia de água gelada na qual ficou algum tempo. Esse fato se passou em um dos primeiros hospitais de Paris, o *Val-de-Grâce*, na presença do médico chefe, M. Bronsais, e de diversos outros médicos, o mesmo sonâmbulo suportou uma operação que deveria ser ainda mais dolorosa, pois se lhe aplica, sempre após suas ordens, um largo cautério na panturrilha, o que contribuiu na recuperação.

Senhores, este estado tão incompreensível que permite o emprego de meios tão ativos, meios que o mais corajoso dos homens considera sempre com uma espécie de pavor. Este estado, eu digo, nos apresenta ainda outros recursos. Este sonâmbulo no qual a pele e os músculos, a grande profundidade tornam-se insensíveis, mas que tem percepções cerebrais bem mais ativas do que no estado de vigília e se esses nervos não lhe fornecem mais nada externamente, por uma compensação liberal, a natureza quis que sua inteligência se intensificasse. É, sobretudo neste estado, que se conhece a sabedoria infinita do Criador de todas as coisas. Permitindo ser favorecido com dons de espírito frequentemente em um grau bem superior, e ter os meios de prover a sua conservação e daquelas pessoas com as quais tem contato. Vemos manifestar-se nesta espécie de êxtase fenômenos morais incompreensíveis que não aconteceriam no estado comum.

“Este sonâmbulo no qual a pele e os músculos, a grande profundidade tornam-se insensíveis, mas que tem percepções cerebrais bem mais ativas do que no estado de vigília e se esses nervos não lhe fornecem mais nada externamente, por uma compensação liberal, a natureza quis que sua inteligência se intensificasse.”

Este indivíduo que, aparentemente, não vive ligado ao corpo físico, é possuído de uma existência intelectual surpreendente. Ele tem sensações que não nos é permitido experimentar. Parece gozar o pleno exercício de um sexto sentido que lhe permite apreciar a desordem existente nos seus órgãos e de encontrar o meio de restabelecer-lhes a harmonia. Ainda que ele se engane algumas vezes, os casos em que seu julgamento é correto são mais numerosos e justificam o empenho de certos magnetizadores na busca desta crise. Estes fenômenos reais ocorridos em diversos lugares farão, senhores, que concedam alguma indulgência às pessoas que consideram a descoberta do magnetismo animal como devendo ser a única medicina, tem repetido o que dizia o antigo filosofo Sêneca: "*ad idsufficit, natura quodposcit*" (A natureza satisfaz ao que se lhe pede).

Antes de terminar esta lição, permitam-me fazê-los conhecer alguns casos de cura para convencê-los do poder do magnetismo empregado como meio de tratamento. Vocês reconhecerão que os enfermos mais rebeldes à medicina tradicional podem ser recuperados pelo magnetismo. A razão quando diz que seus cuidados podem ser infrutíferos, engana-os frequentemente. É porque vocês devem em todos os casos possíveis tentar o emprego do magnetismo convencidos de que bem orientado ele não fará mal, se não fizer o bem esperado. Eis um exemplo surpreendente do falso julgamento dos homens e da inesgotável bondade da natureza secundada pelo magnetismo. Caroline Baudin, vinte anos de idade, de um temperamento linfático, passa sua primeira infância em Gênova. Lá, sua má constituição física piora, seja pela ação do clima, seja pela má alimentação. Todo o sistema endócrino se acelera. A garganta, os seios, as axilas apresentam congestionamentos de natureza escrofulosa. Várias dessas obstruções abrem-se e eliminam supuração abundante, incessante e que retorna. Combateu-se esta enfermidade com os melhores meios indicados. Obteve-se êxito e vários dessas escrófulas fecharam-se; mas outras se formavam e abriam-se. Especialmente grave o do braço esquerdo, relacionado com ossos e músculos, pois necessitava a amputação do membro que foi realizada com o consentimento da enferma, pois estava cansada de sofrer com a enorme chaga e via a cirurgia como um favor por desembaraçá-la de tal infortúnio. A cirurgia aconteceu no hospital de Saint-Louis e obteve o sucesso possível. A cicatrização, no entanto, foi lenta. A paciente recebeu alta do hospital, no qual havia passado vários meses sendo bem tratada. Mas seu organismo infectado de escrófulas não lhe dava repouso. Outra chaga se abriu no seio e resistiu aos melhores tratamentos, então indicados. Foi neste estado que conheci a moça, infelizmente, destinada a sofrer e a morrer em um hospital. Comovido com o relato de seus padecimentos, decidi magnetizá-la guiado mais pelo instinto do que pela convicção do bem que eu poderia lhe fazer. Confesso que não acreditava ser possível recuperá-la da enfermidade.

Ao final de três minutos de magnetização, ela adormeceu. Disse-me que se houvesse me conhecido sete meses antes teria conservado seu braço, amputado há três meses. Indicou-me os meios de cicatrização para as chagas do braço e do seio. Empregamo-los e obtivemos pleno êxito. Restava fazer o mais importante: alterar-lhe a constituição orgânica ou modificá-la de tal maneira que a enfermidade não reaparecesse e que as escrófulas a surgir fossem neutralizadas. O magnetismo havia desenvolvido bastante a lucidez para permitir a esta jovem dar conselhos a outros enfermos, mas ainda não para encontrar meios de cura para si mesma.

Um dia, enquanto ela ocupava-se de um enfermo, e parecia muito preocupada com o restabelecimento dele, interrompeu a consulta e me declarou que no dia 24 de agosto, às vinte e uma horas, tombaria em estado de profundo sono por trinta horas e que seria muito tranquilo, mas era importante não sofrer contrariedades dois dias antes, pois, se tal acontecesse, ficaria muito agitada, tomada de ânsia inexplicável e seria capaz de morder a si mesma. Pediu que se tomassem todas as precauções necessárias para impedir a funesta previsão, fazendo vigilância constante.

Disse, ainda, que durante a crise de trinta horas não tomaria absolutamente nada, que não haveria evacuação e que todas as escrófulas se transportariam aos intestinos para serem, em seguida, evacuadas através de um desvio, por doze horas. Ela assegurou que "ouviria" durante o sono um murmúrio no epigástrio ocasionado pelo transporte das escrófulas. Predisse, em continuidade, sua perfeita recuperação e a cessação do seu sono lúcido.

Declarou isto em 14 de julho de 1883. Em 21 de julho, diante de quinze pessoas que lavraram e assinaram um processo testemunhando o estado escrofuloso da paciente, eu a fiz repetir a previsão.

No intervalo da sessão, várias pessoas pediram para ter conhecimento da declaração e do estado da enferma e se comprometeram a verificar tão surpreendente previsão. Assim, em 21 de agosto, às vinte horas, foram diretamente à casa da enferma, no *Petit Carreau*.

Havia recomendado às pessoas que zelavam pela pacientes, antes do desenvolvimento completo da crise, que a deitassem meia hora antes evitando que ela fosse atormentada. Tudo se executou pontualmente. Precisamente, às vinte e uma horas, éramos um grande grupo em torno da enferma. Observamos que a crise ocorreu alguns minutos depois do previsto, mas que era completa. Entramos no quarto e encontramos a pobre moça com a face inchada, a língua saía da boca apertada e quase cortada pelos dentes, apresentava extrema rigidez dos membros e dos maxilares, constatei que seria mais fácil quebrá-los do que abri-los. Magnetizei os masseteres[2], buscando cessar o estado de rigidez dos maxilares, assim a língua, que já estava tornando-se escura, retornou ao interior da boca. Felizmente, apenas com um pequeno corte. Também não perceberam que havia mordido um dedo, tirando-lhe um pedaço, que ela havia engolido no início do sono. Fizemos um curativo. A ferida não sangrava, mas vertia uma grande quantidade de linfa rosada, o que todos constataram. A gravidade desta crise não me permitiu afastar-me, velei a enferma durante as trinta horas. Estou a me gabar da minha determinação, pois durante horas, a paciente fez grandes esforços para voltar a morder a mão, tudo que conseguiu foi alcançar o lençol e pegar uma ponta. A crise transcorreu como havia sido previsto e eu me felicitei por este novo sucesso.

Ainda outros exemplos:

Uma mulher de quarenta anos, desgastada por longo sofrimento, necessitando de muletas para locomover-se, decidiu experimentar o magnetismo. Chegou a Paris de liteira. Demorou dois dias para percorrer quatorze léguas. Durante o trajeto sofreu várias síncopes. Magnetizada assim que chegou, caiu em sonambulismo, mas não apresentou um sono lúcido. Os efeitos magnéticos que o magnetizador desenvolve são de tal natureza(*), que não temeu ao anunciar que em alguns dias a enferma andaria sem muletas. Convidou-a para participar de um sarau dançante que promoveria em sua residência nos próximos dias. A dúvida da enferma e dos assistentes não o assusta, ao contrário, ele os incita a vir reconhecer e constatar seu anúncio e o triunfo do magnetismo. A enferma passa a ser magnetizada todas as manhãs, e a cada dia nota-se um novo progresso. No décimo primeiro dia, ela dá alguns passos sustentada pelos braços do magnetizador e abandona as muletas. No décimo sétimo dia ela foi ao sarau, subiu as escadas sozinha, caminhou e permaneceu na reunião até à uma hora da madrugada. Retornou à sua casa experimentando o mesmo estado de fadiga de uma pessoa saudável.

Após tais fatos, qual o médico que poderia desprezar auxílio tão poderoso, quando ele precisa apenas de um trabalho conscienciosо para aprender a usá-lo e dele tirar proveito?

“Após tais fatos, qual o médico que poderia desprezar auxílio tão poderoso, quando ele precisa apenas de um trabalho conscienciosо para aprender a usá-lo e dele tirar proveito?”

(*) Para aquele que viu galvanizar um cadáver, os efeitos eram os mesmos. A enferma antes da magnetização era de magreza e palidez extrema, imóvel, era repentinamente movida com violência e retornava a imobilidade cessando a magnetização.

[2] Músculo da face responsável por movimentar a mandíbula no processo de mastigação.

Senhorita Lacour, filha de um comissário do *Mont-de-Piété*, morando em Paris, no paço *des Fermes*, era uma jovem de dezoito anos, enferma há cinco anos e meio. Sua enfermidade apresentou melhora, logo no início, com o emprego de diversos tratamentos. No entanto, após uma queda, parou repentinamente de andar. Diagnosticaram uma luxação no fêmur. Médicos habilidosos foram consultados, no entanto seus tratamentos resultam em insucesso. Eles afirmam aos pais da jovem que a enfermidade tem caráter escrofuloso, portanto, incurável. M. Dupuytren confirma o diagnóstico e aconselha a amputação da perna. Porém, aconselhados por M. Broussais, empregam as moxas inutilmente.

Fala-se a ela do magnetismo como um meio duvidoso, mas o único que lhe restava experimentar. Consultam-me para tratá-la, e, no início, recusei considerando a enfermidade excessivamente grave e incurável. Porém, pressionado em novas consultas, cedi às solicitações. Fui à casa da enferma. Ela ignorava o que era o magnetismo. Após cinco minutos de magnetização, a jovem adormeceu e eu a interroguei. Ela declarou, perante várias pessoas que voltaria a andar no dia 25 de julho, ao meio-dia, sem muletas e sem mancar, e que não haveria recaída. Solicitou que fosse magnetizada durante quinze dias consecutivos, depois de dois em dois dias, até a data indicada. Cumprimos cinco semanas seguindo à risca a indicação da enferma. Convidei vários médicos a prosseguirem seu tratamento. Doze alunos meus a examinaram atentamente e se dedicaram, ao tratamento, várias vezes por semana. O dia previsto chegou. A família aflita pela terrível e cruel enfermidade não acreditava em um restabelecimento tão rápido. Alegavam que seria um milagre e ninguém mais acreditava em milagres. Mas eu estava confiante de que ela caminharia.

Os efeitos do magnetismo manifestavam-se em cada sessão: suor abundante e viscoso advertia que as articulações se limpavam do humor líquido que as obstruía, a pele mudava de cor, as forças restabeleciam-se, a digestão normalizava-se e restava somente a perna enferma. No início, a perna enferma era maior que a outra, depois sofreu um significativo encurtamento.

Na véspera da data prevista da cura, dia 24, a doente afirma outra vez que às doze horas do dia seguinte voltaria a andar, sem muletas e sem mancar. Fazia seis meses que estava acamada e há cinco anos e meio adoecera.

No dia 25, às onze horas e trinta minutos, fui à sua residência. O apartamento fora invadido por uma multidão de pessoas desejosas de testemunharem uma cura sem igual. No entanto, a incredulidade estava pintada em seus rostos. Acusaram-me de entusiasta, de puerilidade. Apostavam que uma mistificação me aguardava. Confesso que isto colocou em minha alma uma perturbação inexprimível. Um suor frio corria de minha fronte. Eu estava pálido e trêmulo. Entretanto, alguma coisa me dizia que em instantes eu recolheria o preço de minhas penas e da minha fé nas previsões sonambúlicas, comprovadas por um grande número de predições realizadas. Aquela não seria diferente, iria de novo ser confirmada.

“Os efeitos do magnetismo manifestavam-se em cada sessão: suor abundante e viscoso advertia que as articulações se limpavam do humor líquido que as obstruía, a pele mudava de cor, as forças restabeleciam-se, a digestão normalizava-se e restava somente a perna enferma. No início, a perna enferma era maior que a outra, depois sofreu um significativo encurtamento.”

Ao meio-dia, aproximei-me do leito da senhorita Lacour, onde ela repousava perfeitamente vestida. A magnetizei diante de todos. Assim que ela adormeceu, lembrei-lhe da promessa e a ajudei a realizá-la. Eu ordenei-lhe, com força, a levantar-se e andar. Devagar, ela saiu do leito. Colocou os pés no chão e calçou os sapatos. Senti os olhos das testemunhas fixos sobre mim e a jovem. Estavam silenciosos, impressionados pelo novo espetáculo. Sinalizei para que abrissem passagem e ordenei a enferma que caminhasse. Ela tateou, inicialmente, o piso com o pé doente, percebia-se sua insegurança, deu um passo e parou, para depois avançar até a outra extremidade do apartamento, sem ser sustentada ou apoiada por ninguém. Retorna ao seu leito, e eu a acordo bruscamente e ordeno-lhe que volte a caminhar. Ela não tinha consciência de haver caminhado. Tateou novamente o piso, e com a mesma hesitação, realizou o percurso anterior. Porém, logo adquiriu confiança e fez várias voltas no apartamento.

Eu me calo, senhores, pois está além das minhas forças e do meu assunto, demonstrar-lhes todas as impressões que esse fenômeno tão sublime acabara de produzir sobre a assembleia.

Os antigos filósofos, por sua inteligência, penetraram as mais secretas instâncias espirituais da natureza. Pensavam que o princípio espiritual da vida jazia na natureza íntima de cada criatura dando-lhe a existência e também para sua reparação. Segundo o axioma destes sábios: *Natureza contem natureza, natureza permanece na natureza; natureza vence a natureza, natureza nenhuma produz amêndoas senão em sua própria natureza.* "Aprendei, *diziam eles*, que é somente da natureza que recebereis a cura e a saúde, contanto que vós saibais ajudá-la. Como vós não temeis que vossa lâmpada se apague enquanto tendes óleo para alimentá-la, não temei que as enfermidades vos assaltem enquanto a natureza tiver reservas de tão grande tesouro. Cessai, portanto de fatigar-vos, noite e dia, na busca de mil remédios inúteis e não perdei vosso tempo com ciências vãs, nem com operações fundadas apenas sobre belos raciocínios, mas deixai-vos arrastar pelo exemplo."

Senhores, dar-lhes-ei a prova de que podemos, sem o emprego de nenhum remédio, curar muitas doenças, hoje consideradas incuráveis, justificando alguns axiomas dos médicos da antiguidade.

Doravante, considerarão o magnetizador como uma máquina elétrica, que coloca em movimento, empregando as próprias forças, um fluido dotado de propriedades admiráveis. Os novos condutores deste princípio luminoso, recebendo-o, levarão a todas as partes do indivíduo magnetizado. Ele se espalha como orvalho salutar umedecendo as partes móveis e delicadas que devem se tocar sem se reunir, conduzindo com ele a matéria nutritiva que os sustentará, desenvolverá e reparará. Esse fluido estabelecerá entre os órgãos uma espécie de simpatia conservadora levando-os a concorrer ao consolo de uns e outros. Ele se misturará no estômago com os alimentos, transformará o primeiro agente da digestão e, por fim, o primeiro remédio ao qual irão recorrer os enfermos, pois somente um tolo cego preferirá a medicina inventada pelos homens vaidosos e orgulhosos a um meio simples e universal que a natureza estabeleceu como lei necessária ao seu equilíbrio.

Na próxima reunião, falarei do magnetismo na antiguidade e do seu estado atual na França.□

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

O leitor Maurício Uchôa pergunta:

Como é possível eu trabalhar espiritualmente pessoas acometidas por feitiçaria e outras mandingas nocivas, seja com tratamento pelo magnetismo ou pelo sonambulismo?

mauriciouchoa.magnetizador@yahoo.com.br

Olá, companheiro!

Pessoas atingidas, vamos dizer assim, por feitiçarias recebem uma carga fluídica pela qual são envolvidas em maior ou menor grau de acordo com a ressonância que estas energias encontrem no cosmo vital do receptor. A potência energética tem a ver ainda com a força da vontade emissora, como também com o teor dos pensamentos e sentimentos que permeiam a ação. É preciso lembrar que o tipo da energia tem relação direta com o intuito do feiticeiro existindo, portanto, bons e maus feiticeiros.

Sendo os fluidos emitidos desarmônicos, provenientes de maus sentimentos e pensamentos, o tratamento magnético se dá da mesma forma como com qualquer outro tipo de doença. As técnicas são as mesmas, modificando apenas de acordo com a necessidade. Acredito que seria necessário primeiramente passes dispersivos, seguindo depois com concentrações fluídicas para recomposição energética, caso tenha havido muito desgaste fluídico-orgânico por parte do "enfeitiçado". Se ocorreu, neste ínterim, atração magnética de algum espírito perturbador, acrescente-se muitos dispersivos transversais ativantes e principalmente calmantes no centro de força umeral.

Quanto ao uso do sonambulismo, este poderia auxiliar complementando as informações relativas ao diagnóstico da situação orgânica e fluídica do paciente mostrando um possível direcionamento quanto ao tratamento magnético a ser executado.

Adilson Mota

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

"Nos casos de obsessão grave, o obsidiado fica como que envolto e impregnado de um fluido pernicioso, que neutraliza a ação dos fluidos salutares e os repele. É daquele fluido que importa desembaraçá-lo. Ora, um fluido mau não pode ser eliminado por outro igualmente mau. Por meio de ação idêntica à do médium curador, nos casos de enfermidade, *preciso se faz expelir um fluido mau com o auxílio de um fluido melhor*." (Allan Kardec em A Gênese, capítulo XIV, item Obsessões e Possessões)

COMO CONCILIAR ESTE PENSAMENTO DE KARDEC COM A IDEIA DA NECESSIDADE DE, NOS TRATAMENTOS MAGNÉTICOS EM OBSEDIADOS, SE FAZER DISPERSÕES E NÃO CONCENTRAÇÕES FLUÍDICAS?

Muito bem colocada a reflexão.

Mas vejamos tudo com detalhes.

Primeiro. Kardec está tratando acima dos casos de obssessões graves e, nessas situações, ele recomenda, inclusive, o tratamento concomitante e consequente por médicos e magnetizadores. Qual a razão? Ele mesmo explica: nos casos graves o sistema nervoso sofre danos, nalguns podendo chegar à irreversibilidade do dano causado. Portanto, se se tratasse apenas de repor um fluido, essa parte médica não seria aventada. Isso nos abre um leque grande de possibilidades.

Segundo. O “estar envolto de um fluido pernicioso” implica na necessidade do “saneamento desse ambiente”, pelo que ele recomenda a inoculação de um fluido melhor. Mas aí surge a outra questão: os fluidos não se repelem só pela chegada de outros, mas também pela manipulação de um e de outro. Assim, aqui entra a necessidade da mudança do ambiente fluídico que está peculiar ao obsidiado e isso se obtem, com muita facilidade, pelas técnicas dispersivas.

Depois, os magnetizadores clássicos, em sua grande maioria, eram homens de comportamento ético e moral reconhecido como elevado, pelo que seus fluidos, consequentemente, provavelmente seriam desse quilate. Mas é sabido que eles pesquisavam e experimentavam e, nas experiências, percebiam que primeiro se fazia a ordenação ou o expelimento dos fluidos desarmonizantes e só depois inoculavam novos fluidos, com novo tônico. Mais ou menos como se faz quando se atende um paciente que está sem assepcia feita: primeiro se faz a limpeza e só depois de higienizado e desinfectado é que se atende aos procedimentos médicos e às aplicações de instrumentos e medicamentos.

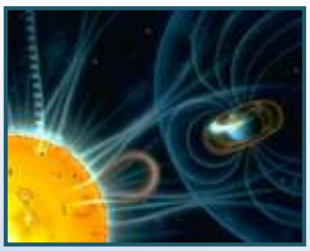
Há uma outra razão, quiçá não observada no contexto apresentado. É muito comum ocorrer o que chamo de "refluxo fluídico localizado", o qual se dá quando fazemos demoradas concentrações fluídicas por técnicas tipo imposição de mãos. Esse refluxo nada mais é do que o "retorno" dos fluidos mais densos ou descompensados que o paciente tem em si, podendo ganhar estabilidade nociva nos "terminais" (mãos) dos magnetizadores. Talvez seja por isso mesmo que a grande maioria dos curadores práticos, de todos os lugares e tempos, sempre usavam jogar muito as mãos ou mesmo lavá-las demoradamente com água corrente, sinalizando mesmo que algumas impregnâncias precisavam ser dissipadas dessas extremidades.

E como última ponderação, quero ressaltar que o texto que formula a pergunta deste pequeno artigo-resposta trata da ação de médium curador e não de magnetizador propriamente dito.□

LEIA NESTA EDIÇÃO:

04 ... Espiritismo e Magnetismo
05 ... Cursos
06 ... Eventos
08 ... Palavras do Codificador: diferença entre magnetizador e médium curador
09 ... Anatomia e Fisiologia Humanas: sistema reprodutor
15 ... Coluna do Leitor
16 ...Jacob Melo responde sobre potencial magnético

Leia na página 04 o texto de Gilberto Cruz sobre **Espiritismo e Magnetismo**



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO V, Nº 09 - Aracaju – Sergipe – Brasil – Fevereiro - 2013

jvortice@gmail.com

"Eminentemente dedicados ao magnetismo terapêutico, os textos do Barão Du Potet são recheados de relatos arrepiantes."

Pág. 13

EDITORIAL

O Jornal Vórtice foi criado com o objetivo de divulgar as ideias e os princípios do Magnetismo desenvolvido pelo Espiritismo. Diante do descaso com o qual boa parte do Movimento Espírita tem tratado a questão do Magnetismo, às vezes torna-se necessário tocar em certas feridas, o que acaba desagradando a alguns.

Os Espíritos Superiores disseram a Kardec que a Doutrina Espírita seria no futuro aquilo que nós fizéssemos dela, e aí está. Em certos locais fazer uma palestra e usar o termo *magnetismo* é passar por inovador ou não ser entendido, parecendo que Kardec nunca tratou do assunto, sem perceberem que o codificador fez quase seiscentas citações às palavras *magnetismo* e *magnetizador*.

Esta falta de entendimento a respeito do Magnetismo é que levou às grandes filas de pessoas que, muitas vezes sem necessitar, buscam as instituições espíritas à procura de um passe quase milagroso, que resolva quase tudo de imediato e bem rápido, sem perda de tempo. São pessoas que não possuem o menor entendimento do que seja um passe, menos ainda a que se refere o Magnetismo. Dentre aqueles que realmente estejam doentes, poucos também sabem para que serve e como age a terapêutica do passe. Orientações não são dadas e fica tudo meio que ao "senta lá e confia que os Espíritos fazem o resto".

A falta de compreensão com relação ao assunto tratado seria compreensível dentre aqueles que buscam a assistência da Casa Espírita sem serem espíritas. Porém, mesmo nas fileiras espíritas, dirigentes mesmo, arremetem-se contra a prática do Magnetismo devido a um falso entendimento da Doutrina Espírita. Afirmam que só devemos nos preocupar com a cura da alma, como se eles mesmos não procurassem o médico quando sentem necessidade. Que toda doença é proveniente da alma e que não adianta tratar o corpo, esquecidos de que não sabemos o limite de cada provação, cabendo a nós suavizá-las, apesar de que tudo depende de Deus.

Estudar Allan Kardec e o Evangelho de Jesus, eis a solução, a fim de refazermos o caminho do entendimento dos verdadeiros princípios em que se assenta o Espiritismo. Conhecer o pensamento do codificador através de todas as suas obras e não de algumas apenas. No mais, continuemos trabalhando e aguardando que a luz possa iluminar a consciência de todos nós. Podemos contribuir com essa luz também.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

ALGO A FAZER

"(...) Eu faço sempre as coisas que são do seu agrado." (João-8:29)

Faça a sua parte, mesmo que seja a modesta contribuição do silêncio.

Dê a mão em auxílio a alguém, embora não disponha de mais, além dela.

Contribua com a homenagem do seu respeito à vida.

Ofereça a parcela que outros não sentem inclinação de doar: varrer uma casa, lavar o chão, enxugar o suor num rosto doentio.

Proponha a palavra simples e nobre do perdão, quando surgir oportunidade junto aos contendores que se digladiam.

Sugira o olvido, quando corações aflitos desejarem revidar os remoques sofridos.

Apague a sua presença para que os outros sejam vistos, apesar de você reconhecer que o triunfador não é aquele a quem a multidão ovaciona.

Insista no burilamento íntimo.

Você sabe que os outros não têm o dever de compreender o que você pensa, enquanto você se propôs espontaneamente a todos entender. Neste momento, você pode construir a felicidade no coração, facultando novos horizontes à alma sedenta de luz e amplidão.

Marco Prisco

Psicografado por Divaldo P. Franco

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

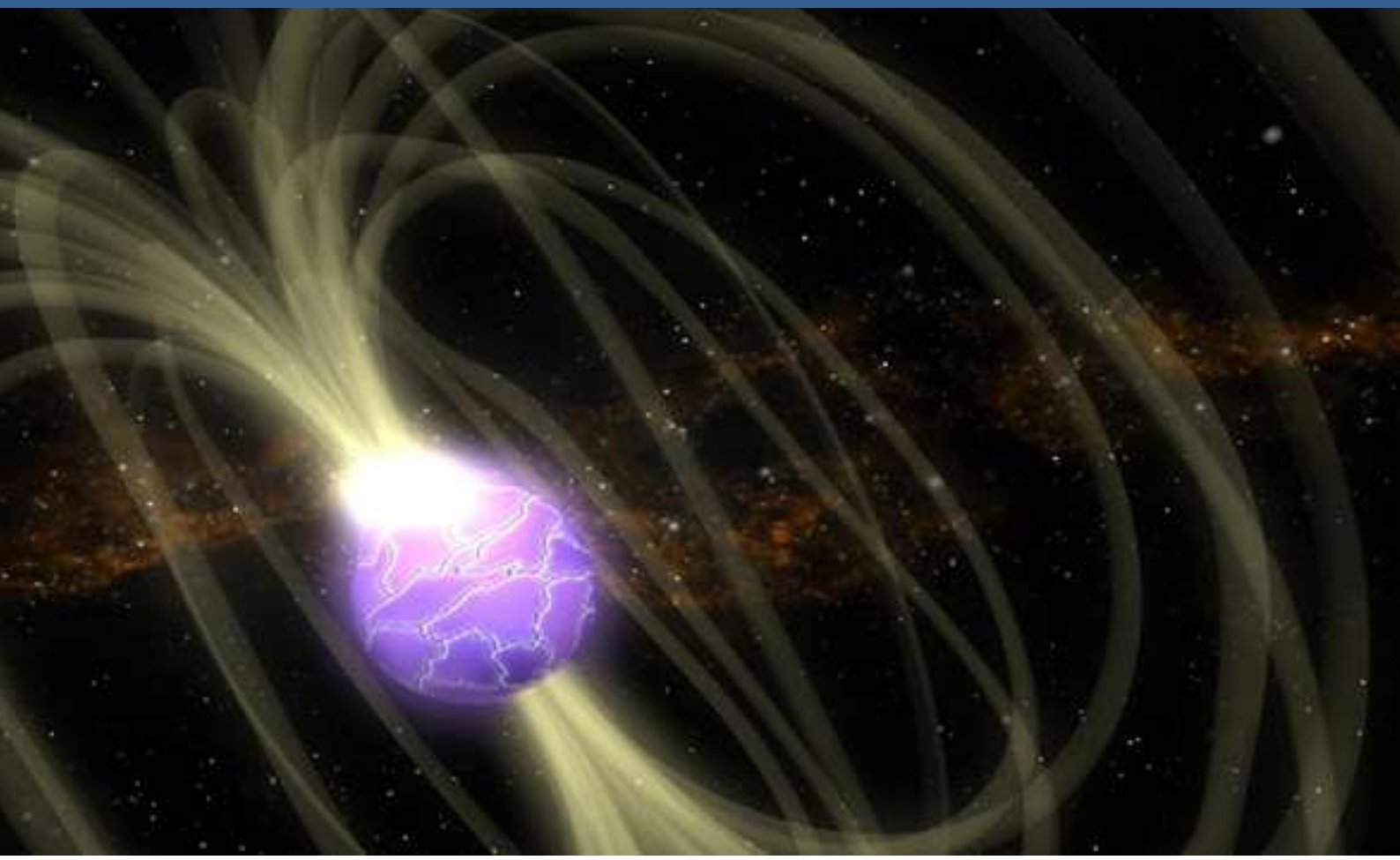
O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia



ESPIRITISMO & MAGNETISMO

Gilberto Cruz

Presidente do Centro Espírita Camille Flammarion – Fortaleza-CE.

Magnetizador e Preparador dos Cursos de Magnetismo – Teórico e Prático da Instituição.

Coordenador das Atividades de Magnetismo.

Às vezes fico me perguntando qual a preocupação de alguns espíritas em relação ao Magnetismo. Será que pensam que o Magnetismo não é real? Ou será que acham que o Espiritismo nega-lhe a existência?

Se o Magnetismo não é real, então, os seus efeitos deveriam ser negados, sua ação não teria validade, os exaustivos estudos a respeito seriam fortuitos, e aqueles que tivessem se ocupado com tal, não mereceriam melhor crédito, incluindo no rol dos estudiosos, o codificador da Doutrina Espírita.

Se o Espiritismo, porém, nega-lhe a existência, muitos fenômenos não teriam explicação, já que essa ciência (o Magnetismo) é que explica várias situações que no passado tomaram como milagres. Admirável é que a Doutrina Espírita não aceita milagres por derrogarem a natureza.

Assim fica exposto que não são essas duas razões que impedem os espíritas de aceitarem o Magnetismo. Vem agora outra pergunta sem resposta: Qual seria o verdadeiro motivo?

Que tal, esses que tenham realmente um motivo sério, darem uma "pesquizadinha", estudarem mesmo, como fizeram no passado algumas religiões que estudaram a mediunidade com objetivo de negar as evidências do mundo espiritual. Pelo menos, alguns tiveram uma saída, dizendo que eram os demônios que se comunicavam.

E quanto aos efeitos do Magnetismo, o que será que podem inventar?! Enquanto isso, os servidores anônimos vão se multiplicando a serviço do Mestre Jesus, curando e consolando, este que é o ponto de base da Doutrina.□

Curso de Fluidoterapia e Magnetismo

Local: Centro Espírita Francisco Candido Xavier

Endereço: Rua 16, Casa 20 (1ª Etapa), Castelo Branco – Salvador/BA

Contato: Maria Helena (71) 9969-9031 / 8835-8691 / 4103-3576

Início: 01 de março

Horário: das 19h30min às 21h

Inscrições através do e-mail **proveem.bahia@yahoo.com.br**

Realização: PROVEEM – Projeto Venceremos Estudando Espiritismo e Magnetismo

Pede-se levar na primeira aula 03 kg de alimento não perecível para a Creche/Escola da Instituição

Curso de Magnetismo - Teoria e Prática

Local: Centro Espírita Camille Flammarion

Rua Hugo Victor, 670, Antonio Bezerra - Fortaleza/CE

Início: 10 de março

Horário: aos domingos das 16h às 19h

Inscrições na FEEC – Federação Espírita do Estado do Ceará

Custo: 15,00 + 02 kg de alimentos

Informações: (85) 8871-3852

xxgilbertocruz@hotmail.com

Baseado nas obras de Jacob Melo

Magnetismo e Espiritismo – Curso teórico e prático

Local: Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz

Rua Engenheiro Rebouças, 2519 – Curitiba/PR

Aula Inaugural: 02 de março **com Jacob Melo**

Duração: 01 ano

Horário: aos sábados das 16h30min às 18h

Contato: (41) 3333-8523

Baseado nos ensinos de Allan Kardec

Grupo de Estudos do Passe Magnético

Local: Rua Força Pública, 268-274, Santana - próximo à estação Carandiru do Metrô – São Paulo/SP

Início: 02 de março

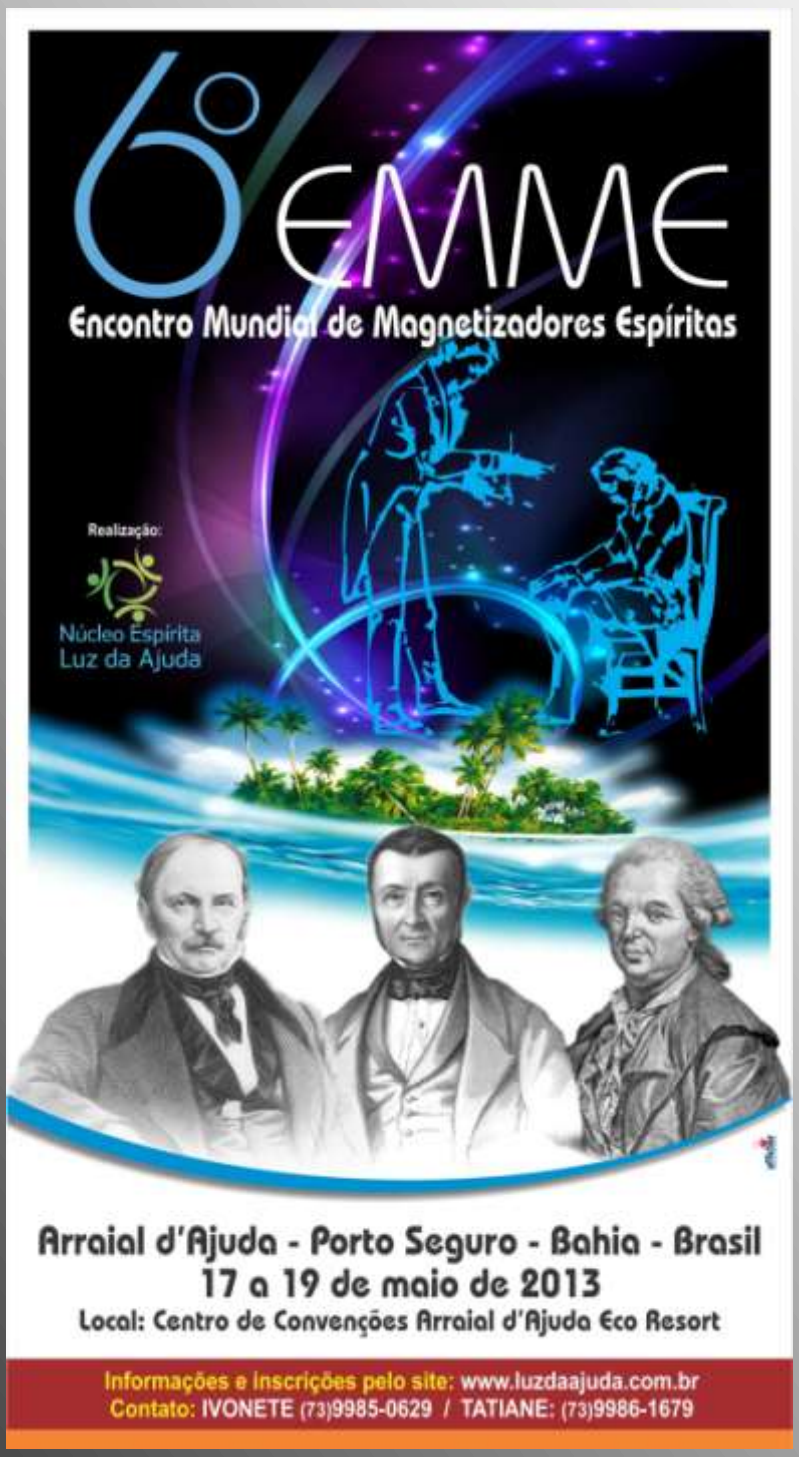
Duração: 01 ano

Horário: aos sábados das 9h às 12h

O estudo é baseado no trabalho dos magnetizadores clássicos Mesmer, Du Potet e Kardec; e também de Jacob Melo e Adilson Mota.

A participação no grupo de estudo é gratuita e aberta a todos os interessados, independentemente de conhecimento prévio sobre Magnetismo e Passe ou de participação em outros estudos.

Contato: **geautadesouzasp@gmail.com**



6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Está chegando o momento de arrumar as malas rumo ao Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Se você ainda não se programou, está na hora de fazê-lo.

1) Entre no site **www.luzdaajuda.com.br**
2) Inscreva-se e aguarde a confirmação da inscrição
3) Providencie o pagamento da inscrição conforme dados enviados pelos responsáveis pelo evento ao seu e-mail
4) Verifique no site as informações sobre hotéis e pousadas e providencie a sua hospedagem durante o evento
5) Providencie a forma de transporte (aéreo, rodoviári, particular).

Se você gosta de Magnetismo e de Espiritismo, não fique de fora deste evento.

Venha trocar ideias, compartilhar seus conhecimentos e experiências, fazer novos amigos.

ESTUDO SOBRE PASSE E MAGNETISMO EM ITABAIANINHA - SERGIPE

Flávio Santos, presidente do Centro Espírita Deus, Luz e Caridade

Marcella Colocci

Adilson Mota

O Centro Espírita Deus, Luz e Caridade, da cidade de Itabaianinha, no estado de Sergipe, realizou no dia 24 de fevereiro o primeiro de uma série de quatro encontros para tratar de passe e de Magnetismo.

A convite de Flávio dos Santos, presidente da Instituição, Adilson Mota e Marcella Colocci ministrarão este curso com o objetivo de preparar trabalhadores para o tratamento magnético.

O estudo abordará a teoria e a prática do magnetismo, além de proporcionar um treinamento a fim de desenvolver nos participantes mais segurança no uso das técnicas, como também mais confiança quando os tratamentos magnéticos forem realmente iniciados.

Além dos trabalhadores da Instituição anfitriã, o primeiro dia de aula contou também com espíritas de algumas cidades vizinhas, num clima fraterno e descontraído.

Será realizado um encontro a cada mês, sempre aos domingos, com a próxima aula marcada para o dia 10 de março.

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA

Janeiro de 1864

Entre o magnetizador e o médium curador há, pois, esta diferença capital: o primeiro magnetiza com o seu próprio fluido, e o segundo com o fluido depurado dos Espíritos; donde se segue que estes últimos dão o seu concurso a quem querem e quando querem; que podem recusá-lo e, por conseguinte, tirar a faculdade daquele que dela abusasse ou a desviasse de seu fim humanitário e caritativo, para dela fazer comércio. Quando Jesus disse aos apóstolos: "Ide! expulsai os demônios, curai os enfermos", acrescentou: "Dai de graça o que de graça recebestes".

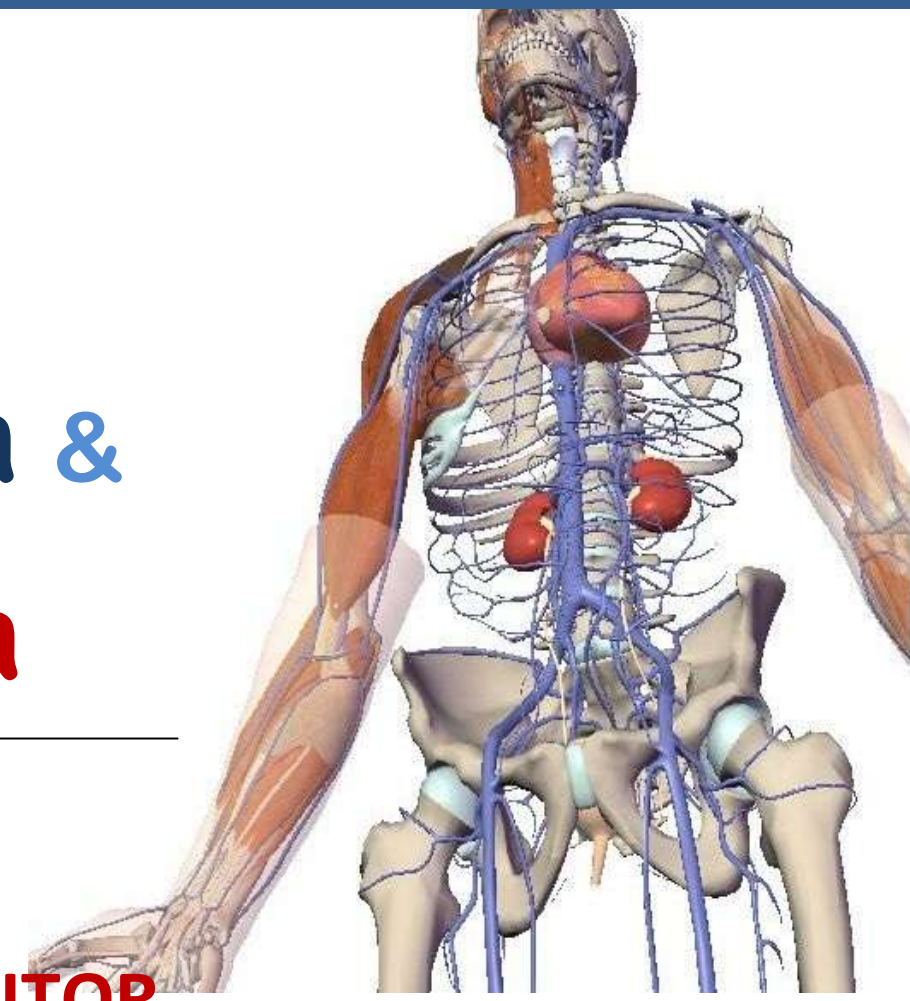
Os médiuns curadores tendem a multiplicar-se, como anunciaram os Espíritos, e isto em vista de propagar o Espiritismo, pela impressão que esta nova ordem de fenômenos não deixará de produzir nas massas, porquanto não há quem não ligue para a sua saúde, mesmo os maiores incrédulos. Desse modo, quando virem obter com o concurso dos Espíritos o que a Ciência não pode dar, forçoso será convir que há uma força fora do nosso mundo. Assim a Ciência será levada a sair da via exclusivamente material em que ficou até hoje. Quando os magnetizadores antiespiritualistas ou antiespíritas virem que existe um magnetismo mais poderoso que o seu, serão forçados a remontar à verdadeira causa.

Importa, todavia, precaver-se contra o charlatanismo, que não deixará de tentar explorar em proveito próprio esta nova faculdade. Para isto, há um meio muito simples: lembrar-se de que não há charlatanismo desinteressado, e que o desinteresse absoluto, material e moral, é a melhor garantia de sinceridade. Se há uma faculdade dada por Deus com um objetivo santo, sem sombra de dúvida é esta, pois que exige imperiosamente o concurso dos Espíritos superiores, e este não pode ser adquirido pelo charlatanismo. É para que se fique bem edificado quanto à natureza toda especial desta faculdade que nós o descrevemos com alguns detalhes. Embora tenhamos podido constatar-lhe a existência por fatos autênticos, muitos dos quais passados sob os nossos olhos, pode dizer-se que ainda é rara, e só existe parcialmente nos médiuns que a possuem, seja por não terem todas as qualidades requeridas para possuí-la em sua plenitude, seja por estar ainda em começo. Eis por que, até hoje, os fatos não tiveram muita repercussão; mas não tardarão a tomar desenvolvimentos capazes de chamar a atenção geral. Dentro de poucos anos ela se revelará nalgumas pessoas predestinadas para isto, com uma força que triunfará de muitas obstinações. Mas não são os únicos fatos que o futuro nos reserva, e pelos quais Deus confundirá os orgulhosos e os convencerá de sua impotência. Os médiuns curadores são um dos mil meios providenciais para atingir este objetivo e acelerar o triunfo do Espiritismo. Compreende-se facilmente que esta qualificação não pode ser conferida aos médiuns escreventes, que obtêm receitas médicas de certos Espíritos.

Não encaramos a mediunidade curadora senão do ponto de vista fenomênico e como meio de propagação, e não como recurso habitual.

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA REPRODUTOR

Órgãos sexuais masculinos e femininos

Garcia Barata

José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

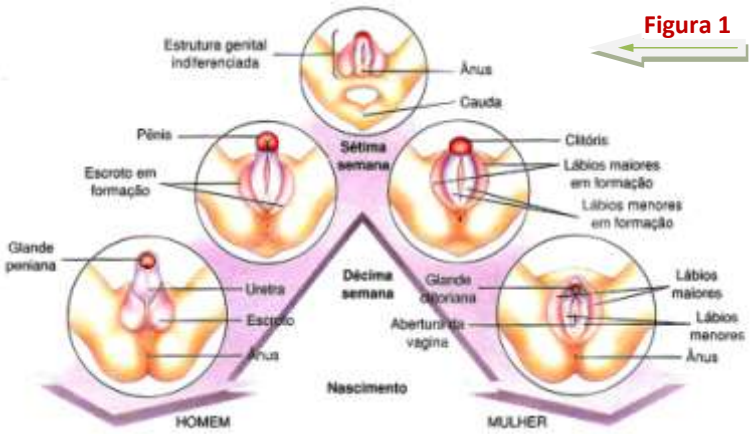
Pela proximidade do sistema urinário com órgãos reprodutores, vamos aproveitar e descrevê-los, diferenciando os genitais externos e internos masculinos e femininos. A parte envolvida com a ação hormonal será descrita em outro capítulo específico.

A anatomia do sistema reprodutor é composta por órgãos localizados interna e externamente e que compõem a diferenciação sexual do homem e da mulher. Internamente os órgãos estão localizados na pelve (vulgarmente conhecida como *bacia*). (Figura 1)

PELVE MASCULINA (Figuras 2 e 3)

Tem como limites: posterior a coluna vertebral lombo-sacra; anterior o osso púbis; lateral os ossos ilíacos direito e esquerdo (formando a crista ilíaca) e limite inferior os ossos ísquios e a musculatura do assoalho pélvico. Os órgãos internos aí contidos são: ureteres; bexiga; colon sigmoide e reto; parte inicial da uretra (uretra membranosa); a próstata; as vesículas seminais direita e esquerda, e os ductos deferentes direito e esquerdo. Externamente o que caracteriza o ser masculino é o pênis e a bolsa escrotal contendo os testículos, epidídimos e ductos deferentes (porção testicular). A pelve óssea masculina é mais fechada.

Figura 1



PRÓSTATA - pesando em torno de 90g, é uma glândula que envolve a uretra na sua porção inicial e produz uma secreção que vai compor 30% do líquido seminal. O líquido prostático passa por finos canais e junto com as secreções do epidídimo e glândula seminal vai se misturar com os espermatozoides, formando o sêmen. A próstata pode sofrer alterações de patologia benigna como infecções (prostatites) e aumento do tamanho (adenomas) ou malignas (carcinomas). Esses tumores podem comprimir a uretra e interromper o fluxo de urina, provocando alterações da rotina da micção ou até retenções urinárias.

GLÂNDULAS SEMINAIS - são em número de duas (direita e esquerda), se localizam por trás da bexiga, no início da uretra prostática e através do ducto ejaculatório lança 60% da secreção que irá formar o sêmen. Juntamente com a próstata e as glândulas bulbo uretrais, fazem parte das glândulas acessórias do aparelho reprodutor masculino.

PÊNIS - é o órgão sexual masculino propriamente dito. É formado pela uretra, corpo esponjoso (que envolve a uretra), corpos cavernosos, vasos sanguíneos e nervos e pele. O corpo esponjoso envolve toda a uretra até o meato uretral e na extremidade se dilata formando a glande, região bastante inervada e sensível. Os corpos cavernosos compõem o restante do corpo do pênis e durante o estímulo sexual (neuropsíquico) se enchem de sangue mantendo o pênis em ereção, apto para relação sexual. Ele é coberto por pele e na região da glande recebe o nome de prepúcio. É o prepúcio que nas cirurgias de fimose ou na cerimônia da circuncisão é retirado para permitir a higiene e evitar infecções.

TESTÍCULOS - duas estruturas de formato ovoide, medindo 4,5 cm de comprimento e 3 cm de largura, contidos dentro de uma bolsa (bolsa escrotal), que os mantêm fora da cavidade abdominal, responsáveis pela produção de espermatozoides e do hormônio sexual masculino, a testosterona. Sua estrutura é uma tubulação fina, enovelada e contorcido - os túbulos seminíferos - onde estão as espermatogônias, que vão dar origem aos espermatozoides adultos com cauda. Essa tubulação vai formar o epidídimo, onde os espermatozoides se armazenam, e daí segue, em sequência, o ducto deferente que vai até a uretra. A razão dos testículos se localizarem fora da cavidade abdominal se deve à necessidade de manter uma temperatura mais baixa que a interna para a maturação e vitalidade dos espermatozoides. Nos períodos mais frios, fibras musculares se contraem, tracionando a bolsa e mantendo os testículos mais próximos do corpo e elevando sua temperatura. Numa linha de evolução, as espermatôgonias se transformam em espermatócitos primários, espermatócitos secundários, espermátides (inicio de cauda) e espermatozoides (cauda longa). Milhões de espermatozoides são produzidos a cada segundo, levando cerca de dois meses para amadurecer. O volume de 3 a 5 mililitros de líquido seminal contém cerca de 300 milhões de espermatozoides. O hormônio testosterona, produzido nos testículos por estímulo da glândula hipófise, é o responsável pelo aparecimento dos caracteres sexuais secundários: voz, distribuição de pelos, conformação óssea, etc.

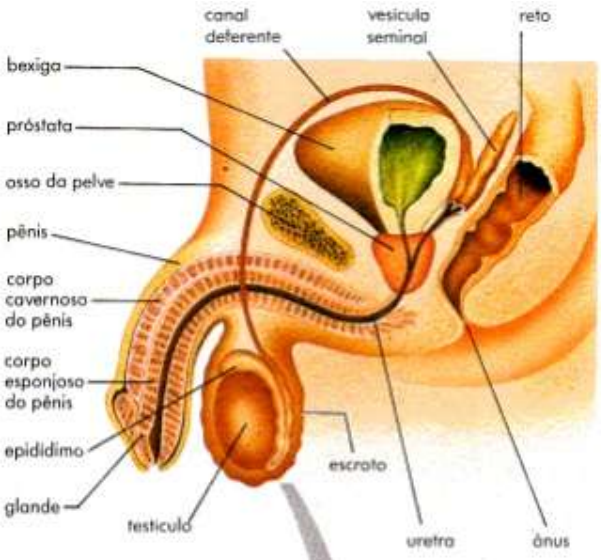
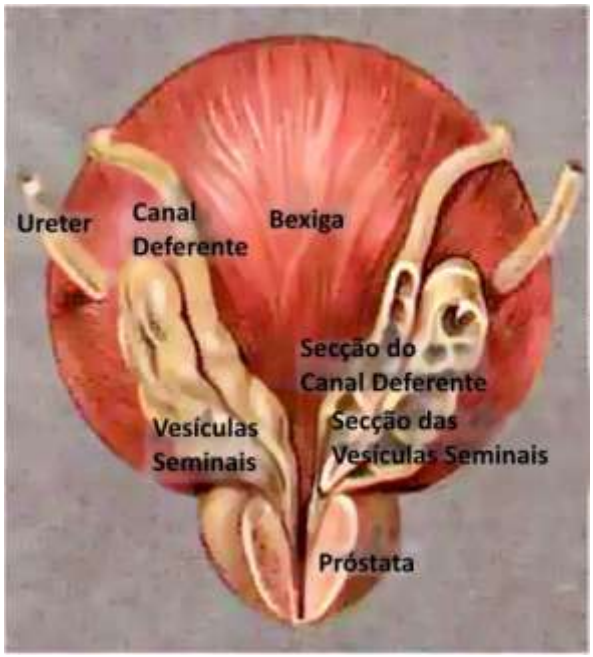


Figura 2

Figura 3



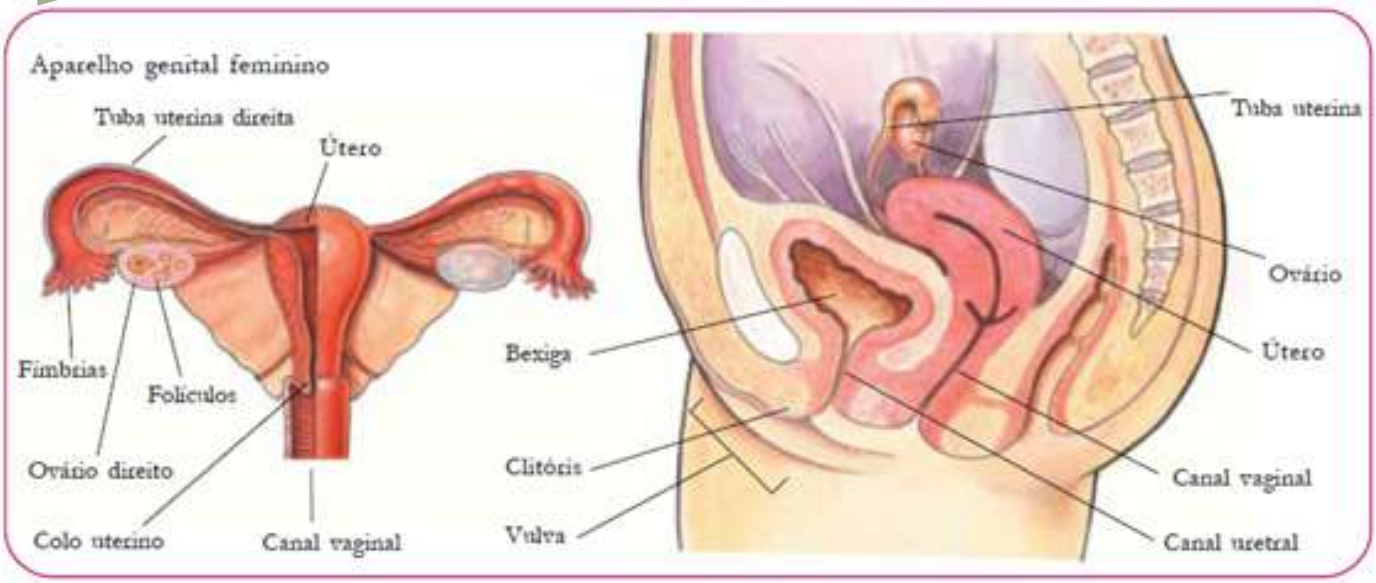
EPIDÍDIMO - é uma estrutura em formato de "C", localizado na parte posterior de cada testículo, dividido em cabeça, corpo e cauda. Na região da cauda há a continuidade para o início do ducto deferente. Esta transição funciona como um reservatório dos espermatozoides adultos até o momento da ejaculação.

DUCTO DEFERENTE - é um longo tubo que se inicia em cada epidídimo, dentro da bolsa escrotal, sobe pelo canal inguinal, até encontrar a vesícula seminal, por trás da bexiga, formando o ducto ejaculador. Ele transporta os espermatozoides adultos até a vesícula seminal para serem eliminados na ejaculação. O ducto ejaculador é formado pela união do ducto deferente com o ducto da vesícula seminal, caminha por dentro da próstata e se abre na uretra prostática. A cirurgia chamada de vasectomia é a ligadura e secção do ducto deferente, quando sai da bolsa escrotal antes de entrar na região inguinal, tornando o homem infértil.

PELVE FEMININA (Figuras 4 e 5)

A estrutura óssea da pelve feminina é mais delgada, mais aberta e mais alargada em seus diâmetros, por estar preparada com finalidade gestacional, permitindo melhor acomodação do útero grávido e do parto em si. Seus limites são: posterior a coluna vertebral lombo-sacra; anterior o osso púbis; lateralmente os ossos ilíacos, limitando a crista ilíaca; e no limite inferior os ossos ísquios e o cóccix, formando a abertura inferior do assoalho pélvico. Os órgãos internos contidos na pelve feminina são: colon sigmoide e reto, ureteres, bexiga, tubas uterinas (direita e esquerda), ovários (direito e esquerdo), útero e vagina. Externamente, o sistema reprodutor feminino está representado pela vulva que é formada pelos genitais externos característicos do gênero feminino. São eles: o monte pubiano coberto de pelos, os grandes e pequenos lábios, o clitóris, o óstio do meato uretral, o introito vaginal com a membrana himenal.

Figura 4



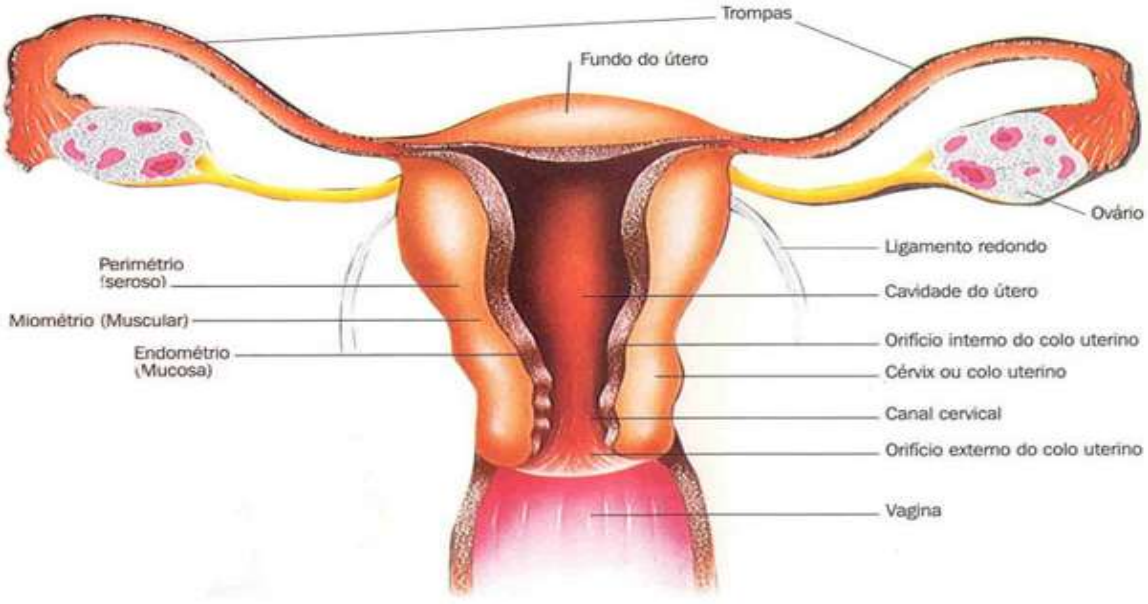


Figura 5

VULVA - Os grandes e pequenos lábios são dobras de pele ricamente inervadas e vascularizadas, contendo muitas glândulas secretoras e cobertas de pelos, que protegem a entrada do canal vaginal. São eles os formadores do tecido prepucial do clitóris, localizado logo acima. Abrindo os pequenos lábios encontramos o óstio do meato uretral e o introito vaginal com a membrana himenal. Aí já começa a mudança do tecido de revestimento de pele para mucosa, com células glandulares produtoras de muco, mudando a acidez local com fins de proteção. O clitóris é o órgão erétil da mulher e, como o pênis, está formado por corpos cavernosos, que se enchem de sangue na excitação sexual.

VAGINA - canal com 8 a 10 cm de comprimento, que comunica o meio interno (colo do útero) com o meio externo (vulva), de estrutura muscular voluntária e coberta por mucosa de tecido epitelial ricamente produtora de muco, para proteção e lubrificação. Também serve de receptáculo dos espermatozoides, via de saída do sangue menstrual, passagem do recém-nascido no parto e para relação sexual. Pode ser acometida de doenças, desde infecções simples (vaginites) até tumores benignos ou malignos.

ÚTERO - é um órgão único, localizado internamente na pelve, entre a bexiga e o reto, de estrutura muscular de fibras lisas, que se justapõem em várias camadas. Tem a forma de pera e possui as seguintes partes: fundo, corpo, istmo e colo. No corpo é onde se encontram as aberturas das tubas uterinas e o colo se projeta por dentro do canal vaginal, onde pode ser observado no exame ginecológico. O útero está fixado à parede da pelve pelos ligamentos largos (direito e esquerdo) e pelos ligamentos redondos (direito e esquerdo), estes representando o canal deferente atrofiado. O útero possui três camadas: uma interna ou endométrio, onde acontecem as transformações do período ovulatório do ciclo menstrual; uma camada média, muscular, chamada miométrio, que se hipertrofia e hiperplasia na gravidez; e a camada externa, de tecido fibroelástico, chamada serosa ou perimétrio, e que dá forma e sustentação ao órgão. Suas paredes internas mantém um espaço virtual chamado cavidade uterina.

TUBAS UTERINAS - são estruturas tubulares de cada lado do útero, medindo de 8 a 10 cm e que comunicam o interior da pelve com a cavidade uterina, através do óstio uterino. Na extremidade aberta na cavidade abdominal ela é mais dilatada, pregueada e possui estruturas chamadas fimbrias, que captam o óvulo lançado pelo ovário. Na cirurgia chamada *laqueadura das trompas*, esta é amarrada e cortada, tornando a mulher infértil.

OVÁRIOS - localizam-se em cada lado do útero, fixados pelos ligamentos largos à pelve feminina com 3,5 cm de comprimento por 1,5 cm de largura, de coloração rósea, e após as muitas ovulações adquire a cor acastanhada. São responsáveis pela liberação dos óvulos maduros para serem fecundados ou não no útero. Além da produção dos óvulos, têm uma função endócrina importante na produção dos hormônios femininos estrogênio e progesterona, que agem na caracterização secundária do sexo: distribuição de pelos, tonalidade vocal, estrutura óssea, etc. Esta função hormonal dos ovários é comandada pela glândula hipófise.□

Ana Vargas

Comentando trecho da obra
SETE LIÇÕES DE MAGNETISMO
do Barão Du Potet
Publicado na edição anterior do Vórtice

MUITO CHÃO A PERCORRER

Eminentemente dedicados ao magnetismo terapêutico, os textos do Barão Du Potet são recheados de relatos arrepiantes. Fico pensando em quantos de nós, hoje, interessados no estudo e prática do magnetismo humano, suportaríamos algumas dessas vivências ou se nossa confiança, dedicação e convicção rivalizam com a dele e de outros tantos mestres, com justiça considerados autores clássicos. Não é mais um meio de vida, poderia argumentar. Para nós magnetizadores espíritas, esse conhecimento não é causa de ganha pão, nossos pacientes não remuneram nosso trabalho. Sim, há muitas diferenças entre o passado e o presente. E, sejamos honestos, não há quem não saiba justificar-se.

Podemos inclusive alegar que a medicina avançou e dispensa esses tratamentos. Será? Sabemos que Mesmer e seus sucessores desejaram a humanização do atendimento aos pacientes, o emprego de métodos menos agressivos, mais naturais, com menos efeitos colaterais. Graças a Deus, a ciência avançou muito. No entanto, ainda não jogou para longe o desejo dos pioneiros do magnetismo. E esse conhecimento bem aplicado constitui um excelente tratamento complementar e pode andar lado a lado com a ciência.

Nos relatos dessa *Quarta Lição* lemos a respeito da realização de várias cirurgias sem dor, sem hemorragias, com rápida recuperação, atuando juntos o magnetizador e o cirurgião. Que maravilha! Não havia os riscos da anestesia, por exemplo. Imaginem o que isso representaria em termos de saúde pública: diminuição de despesas, sem dúvida. Um alento a quem seja alérgico às anestesias, períodos de pós-operatório menores. Sonho? Talvez, não.

Há alguns anos assisti, em Pelotas, ao seminário da Dra. Beatriz, odontóloga panamenha, a respeito do emprego da hipnose (nossa conhecida no estudo do magnetismo) na odontologia. A expositora apresentou diversas cirurgias e não somente na área odontológica, mas em outras em que atuava nas salas de cirurgias colocando os pacientes nesse estado de insensibilidade (efeito do magnetismo). Na internet encontra-se com facilidade os vídeos das cirurgias da Dra. Beatriz Testa. E ela informou que a rede de saúde pública no Panamá utilizava em larga escala esse recurso. Sabemos que algumas Universidades e Faculdades retomam a busca desse conhecimento, sabemos também que, em sua maioria, negam a ação do fluido universal ou a ligação da hipnose com o magnetismo, mas que importa? Usem, e usem bem, depois pesquisem e procurem explicações. Creio, que a já conhecida divisão entre pró e contra magnetismo humano voltará a se estabelecer.

O texto é eivado de informações sobre sonambulismo, essa porta aberta ao estudo da alma humana e seus potenciais. Reafirma as observações quanto ao estado de total insensibilidade do sonâmbulo durante o transe. Aliás, aqui, também cabe a interrogação inicial: quantos de nós aceitaríamos participar de experiências como as que o Barão Du Potet descreve? Queimaduras, alfinetes cravados na carne; mergulho em água gelada, etc., para testar os efeitos do magnetismo, para caracterizar e comprovar o estado sonambúlico. E mais, não há nada pior do que saber o futuro, do que fazer a previsão de uma ocorrência; então imagine o que exigia de calma e confiança os casos relatados em que os seus pacientes sonâmbulos previam dia, hora e condições para o restabelecimento da própria saúde, obviamente dependendo do trabalho do magnetizador que deveria acompanhá-los e cumpri-los. Não é para menos a ênfase dada pelo autor ao desenvolvimento pessoal do magnetizador. Servir à natureza, coadjuvá-la, conhecer suas leis e a elas submeter-se e, em muitos casos, ter a humildade de admitir a própria impotência e movido pela compaixão deixar guiar pelo instinto, não é uma postura simples ou fácil. Demanda amor no entendimento mais sublime dessa palavra.

Diante de frase como “Restava fazer o mais importante: alterar-lhe a constituição orgânica ou modificá-la de tal maneira que a enfermidade não reaparecesse e que as escrófulas a surgir fossem neutralizadas.”, vemos que ainda temos muito chão a percorrer para reconstruirmos esse conhecimento que foi mais do que irmão do Espiritismo, foi seu berço. Ao tratarmos de um enfermo será que pensamos que podemos estar alterando sua constituição orgânica, aliás, será que confiamos suficientemente que somos capazes de tanto? Ou ficamos presos no dilema de se querer muito é vício ou virtude, e acabamos naquela de quem somos nós, isso não para mim? E se for? E se realmente temos o poder de alterar a matéria, não valerá aqui investir o máximo no nosso desenvolvimento pessoal, no desenvolvimento de nossas capacidades da alma, e não será isso evolução espiritual?

A cada texto que trabalhamos do Barão, mais eu me apaixono pela sabedoria e força pessoal desse espírito, da maneira lúcida e sadia como analisa seu próprio trabalho, sem pejo de dizer que se gabava de sua determinação, de manter-se intrépido ante as crises que testemunhou, e nas muitas confissões das perturbações que experimentou, da expectativa, dos temores e da necessidade de ter plena convicção do que fazia para obter o sucesso. E ser humilde para afirmar que considerava o magnetizador como uma máquina elétrica que coloca em movimento, empregando as próprias forças, um fluido dotado de propriedades admiráveis. Por isso, reafirma tantas vezes a sabedoria da antiguidade, donde provém esse conhecimento, que é somente da natureza que se recebe a cura e a saúde, contanto que saibamos ajudá-la. □

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Muito bom o Vórtice.

Concordo plenamente com a matéria sobre o passe, o costume desvairado dos "papa passe" [editorial da edição de janeiro/2013]. Muito difícil mudar esse costume. E os "sábios" dos Centros então, você sabe... Mas não desistir jamais de qualificar. Parabéns!

Sandra Apolônio - Mensagem via celular

Fui surpreendida com o texto do Roberto [referência ao *Estudo de Caso* na página 15 da edição de janeiro/2013]. Que bom que ele está colaborando! Ele escreve bem e é estudioso e interessado.

A Hellen foi um caso interessante e de resultado rápido. Um dos primeiros que tratamos com a técnica do Du Potet para situações envolvendo circulação sanguínea. Controlando o tempo de magnetização pela pulsação da paciente, segundo o Barão, recomenda-se cautela, pois o magnetismo pode causar hemorragia. O médico é meu vizinho aqui no escritório e, na época, o Roberto trabalhava aqui no prédio, penalizou-se da moça, e a encaminhou ao grupo.

Ana Vargas – Pelotas/RS

Eu quero agradecer ao confrade Roberto Teixeira pelo brilhante artigo [*Estudo de Caso* na página 15 da edição de Janeiro/2013]. Didático, bem discutido, bem documentado, descrevendo bem a técnica empregada etc.

O que mais poderia dizer?

Nada, só agradecer.

Dezir Vêncio – Goiânia/GO

Parabéns pela oportuna reflexão no editorial do Vórtice de janeiro de 2013. De forma muito feliz uma companheira aqui do Ceará escreveu em seu livro *Transição* um comentário sobre o Kit Palestra + Passe + Água Fluidificada, e sendo eu um dos componentes deste Kit com as minhas palestras, escrevi outro dia para o Jacob Melo comentando sobre o fato das pessoas receberem o passe sem que os passistas saibam a condição sob a qual o passe deve ser aplicado. A verdade, amigo, é que o passe foi banalizado pelo seu uso na forma de um setor de linha de montagem de uma fábrica, robotizado, por isso aqui nosso empenho em formar um seminário sobre magnetismo, estruturado em 10 temas, cada um com duas horas de explanação.

Carlos Airton Silva - Fortaleza/CE

E por falar em respeito, será que essa pessoa que escreveu a matéria no editorial [edição de janeiro-2013], que fala com tanta veemência em caridade, entende como certo tecer críticas tão duras ao trabalho dos outros Centros, acusando-os de querer, por intermédio do atendimento de passe, aumentar o número de frequentadores nas Casas Espíritas? O passe como o desejamos e, como ele um dia será, ainda precisa traçar e percorrer um longo caminho (todos sabemos disso). Sugiro que caminhemos todos juntos, com serenidade. Os mais adiantados dando a mão aos mais atrasados, e se tivermos que julgar o que entendemos estar errado, façamos ao que diz respeito ao nosso próprio trabalho. E quando tivermos que sugerir algo, que seja com prudência e respeito ao trabalho e opinião dos outros, afinal, desconheço, na atualidade, autoridades no assunto passe magnético. Muito obrigado, mais uma vez! Um abraço fraterno a todos.

Roberto Teixeira – Pelotas/RS

Olá, meu amigo!

O editorial é escrito pelo editor que, no caso, sou eu. Escrevi um artigo semelhante que está na página 4 do Vórtice edição de fevereiro de 2009.

Peço-lhe perdão por minhas palavras um tanto duras no editorial do Vórtice. Talvez eu tenha sido *descaridoso* mesmo e peço-lhe desculpas se feri a sua sensibilidade ou a de alguém. No que tenho visto, porém, meu amigo, a coisa é mais séria do que escrevi. No entanto, não tive a intenção de atingir pessoas, mas é preciso chamar a atenção porque o assunto é muito grave e não mudará se não "arregaçarmos as mangas" para fazer algo. Não acredito que com meias-palavras ou "tapando o sol com peneira" iremos resolver a questão. É preciso dar uma balançada, despertar as pessoas porque a maioria não está se apercebendo desta situação. Fiz uma análise da situação e critiquei a estrutura, não as pessoas que a mantém.

Adilson Mota - editor

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

COMO FAZER PARA DESENVOLVER O POTENCIAL MAGNÉTICO?

Creio que uma das birras que a Medicina tem contra o Magnetismo é o fato de não poder controlá-lo. Provavelmente ela queria ter meios de poder metodizá-lo, ensiná-lo segundo seus padrões técnicos e pedagógicos, academicizá-lo enfim e, assim, poder diplomar aqueles que em seus bancos se formassem. Com isso ela lhe abriria as portas, permitindo, quiçá, vínculos diretos e codependentes com a química, a física e, sobremodo, com a farmácia, posto que os "produtos magnetizados" renderiam grandes lucros, como hoje se observa com as ervas em geral.

Não sendo aquilo possível, sobrou ao Magnetismo se manter com suas próprias forças. Isto, a princípio, poderia ser algo ruim, mas o claustro onde foi e ainda permanece isolado, lhe favoreceu crescimento, pois permitiu que fosse confirmada sua força e imortalidade em seu próprio âmago.

Nesse desenvolver, o Magnetismo foi sendo experimentado por doutos e leigos, por pesquisadores e por gente que apenas se interessava em fazer o bem. E muito vem sendo acrisolado em favor dos que, fazendo uso dessa força natural, seguem intimoratos como agentes de bênçãos Divinas.

Surge, então, uma primeira e muito forte evidência: quanto mais aplicadamente e com mais regularidade e frequência se realiza a "doação" do magnetismo humano, mais os seus potenciais de usinagem, doação, exteriorização e vida se ampliam. Salvo quando surgem problemas inesperados gerando impedimentos, os bons magnetizadores são aqueles que mais se dedicam e com mais cadência e método aplicam suas reservas fluídicas, energéticas, magnéticas enfim.

Outras evidências também despontam em meio às observações dos magnetizadores contemporâneos.

Aqueles que se alimentam equilibrada e naturalmente conseguem um melhor refinamento em seus potenciais.

Os que mantêm padrão de repouso compatível com suas necessidades de refazimento ante grandes doações são os que mais rapidamente repõem eventuais excessos, evitando cair em fadiga fluídica.

Emocionalmente estável é um bom critério observado no magnetizador de grande potencial, pois suas energias adquirem padrão de harmonia mais elevado – e isso se justifica facilmente a partir do fato de que as usinagens não são apenas fisiológicas, por dependerem igualmente de fatores perispirituais e psicológicos do doador.

Manter o estado físico em equilíbrio também pode determinar um bom acréscimo de potencial magnético. Não se trata de se realizar pesados e extenuantes exercícios físicos, mas de equilibrar o tônus vital no veículo físico.

A vontade, contudo, deve ser o grande esforço de desenvolvimento para um bom incremento de potencial magnético. Metaforicamente, a vontade funcionaria como uma torneira, através da qual passaria, de forma controlada e bem definida, todo líquido que por ali tivesse que ser vertido. Só que essa “torneira” tem o poder “mágico” de qualificar o que por ela passa, assim fazendo com que tudo que seja por ela exteriorizado se amplie em riqueza e funcionalidade.

Por fim lembro que só desenvolvemos aquilo que temos, ao menos, sob forma rudimentar. Muito embora todos possuirmos magnetismo – posto que estamos encarnados –, nem todos detemos condições de grandes exteriorizações ou mesmo manipulações mais primorosas. O estudo, o conhecimento e a aplicação técnica do que já está bem anotado e sabido é primoroso, mas ele, por si só, não tem o condão de potencializar quem não consegue usinar em potenciais suficientes para as necessárias exteriorizações dirigidas. Falo do magnetismo humano, bem se vê, pois o que diz respeito ao chamado magnetismo espiritual, esse foge ao foco desta abordagem, por requerer outros pontos a serem considerados.

Desenvolver o potencial magnético é o que todos os magnetizadores precisam. Portanto, nada melhor do que seguir ampliando a vontade e a perseverança em aplicar com equilíbrio, sabedoria e mantendo a harmonia interior – física, psíquica e espiritual – para não só ampliar-se em quantidade, mas sobremodo em qualidade.□

LEIA NESTA EDIÇÃO:

04 … Orientação na Magnetização – texto de Gilberto Cruz
05 … Eventos sobre Magnetismo
09 … Autismo – teorias explicativas
15 … Reflexões sobre Autismo e Espiritualidade
18 … Palavras do Codificador
19 … Anatomia e Fisiologia Humanas – sistema endócrino específico para o sistema reprodutor
23 … Coluna do Leitor
24 … Jacob Melo responde sobre passe palmar e digital

EVENTO SOBRE SONAMBULISMO EM LINHARES – ES
página 05

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO V, Nº 10 - Aracaju – Sergipe – Brasil – Março - 2013

jvortice@gmail.com

AUTISMO

Edição especial sobre o autismo. Dois textos abordando os aspectos fisiológicos e espirituais desta síndrome que vem sendo tratada através do Magnetismo.

Página 09

EDITORIAL

Valorizada nos trabalhos de magnetismo de todas as épocas, a vontade sempre foi tida como um dos atributos essenciais a ser desenvolvido pelos magnetizadores. Motor propulsor das nossas ações, torna-se necessário que o magnetizador atente para o aprimoramento deste recurso, ampliando as suas possibilidades terapêuticas através de uma vontade firme e constante. Com isto a ação magnética é potencializada, o fluido ganha direção e força de penetração.

A importância da vontade para o magnetizado também é de relevância. O desejo sincero de curar-se aliado à confiança na magnetização, apesar de nem sempre serem indispensáveis, podem fazer uma grande diferença. Não estamos nos referindo àqueles doentes que buscam o retorno à saúde a qualquer custo, mas aos que aprenderam a ter resignação e que já compreendem a função de todas as dores da vida. Esses sabem ter esperança, um sentimento que produz leveza e tranquilidade de espírito. Sabem querer, sem inquietar-se com os resultados.

Perseguir a cura, sem exigências descabidas; querer a saúde, sem acomodar-se quanto aos esforços necessários para atingi-la; acreditar que é possível, sabendo esperar com paciência. Eis o que magnetizador e paciente podem e devem praticar a fim de que mais amplos resultados em termos de harmonia e bem-estar sejam alcançados.

VIVENDO O AMOR

JOÃO CABETE

Somente o amor
Será capaz de construir
Um mundo novo
A cantar fraternidade.

Somente o amor
Será capaz de reflorir
A esperança
Entre gorjeios de amizade.

O amor é o sol
Que nos aquece e ilumina
É como a prece
Fulgurando a luz divina.

O mundo será feliz
Somente assim:
Vivendo a paz
Vivendo o amor
Amor sem fim!

O amor é o sol
Que nos aquece e ilumina
É como a prece
Fulgurando a luz divina.

Fonte: www.omensageiro.com.br

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

ORIENTAÇÃO NA MAGNETIZAÇÃO

Gilberto Cruz

O magnetismo é fabuloso e dependendo de como se utiliza através dos processos que a natureza impõe, ninguém subjuga sua força, sua pujança.

A atenção dos magnetizadores deve estar voltada para o magnetizado, de forma a direcionar as emanações fluídicas em proficiência no mal a que se deve tratar. Não deve ser temerária e os pensamentos não devem se misturar com as formas pensamentos, que abstraem e tomam toda atividade, em todos os atos. É muito importante essa premissa, pois é muito comum o desejo de magnetizar, mas em que os pensamentos volitam como imagens ou lembranças.

A vontade firme não tergiversa e os procedimentos são cheios de atitudes dignas onde a ação fluídica aí está proporcional a ardente fé; utilizando percepções extras no campo da intuição ou o tato magnético, acompanhado do olhar atento no magnetizado, lhe advirá a certeza de uma magnetização profícua.

No magnetizado sob o efeito de seu magnetizador, alterar-se-á as zonas de recepção e estará mais acessível à ação da magnetização, ocorrendo o seguinte processo que não se deve descurar: no primeiro momento, o complexo de técnicas já bem entendido por quem a utilizará fará que os centros vitais estejam harmonizados entre si, ocasionando nesse processo um bem estar, digamos que uma fase de sonambulismo suave, cabendo ao magnetizador tirar o melhor proveito desse estado, que é o segundo momento; deverá o magnetizador estar, então, centrado na sua ação, e com muita calma e equilíbrio alterar as suas emoções e seus sentimentos numa vontade firme, expandindo as vibrações de saúde e paz, e com conhecimento de causa, dirigir o fluido ao objetivo da magnetização. Entraremos no terceiro momento: é o retorno do magnetizado com as técnicas apropriadas das fases sonambúlicas inclusive refazendo a psissensibilidade, sendo agraciado com um profundo bem estar e vitalidade, sendo alcançado, por assim dizer, um grau do magnetismo.□

xxgilcruz@hotmail.com

EVENTO SOBRE **SONAMBULISMO** EM LINHARES/ES

Realizou-se no dia 16 de março último na cidade de Linhares, Espírito Santo, o seminário O SONAMBULISMO À LUZ DO ESPIRITISMO E DO MAGNETISMO, com Adilson Mota, da cidade de Aracaju, Sergipe, que falou sobre a teoria do sonambulismo e dos diversos fenômenos que Allan Kardec chamou de *fenômenos de emancipação da alma*, além de orientar sobre a aplicação destas faculdades de forma positiva e os meios de identificação do seu portador.

Segundo Adilson, este tema é muito pouco estudado nas instituições espíritas causando diversos transtornos às pessoas que demonstram possibilidades sonambúlicas, ao ponto de ser confundido com mediunidade ou mesmo com obsessão. "O sonambulismo é uma faculdade relativamente comum - disse Adilson - sendo difícil não encontrá-la em um Centro Espírita. O grande problema é que esta e as demais faculdades não são aproveitadas, nem mesmo compreendidas. O sonâmbulo geralmente não tem com quem conversar a respeito, seja porque não encontre facilmente alguém que se interesse pelo assunto, seja por medo de não ser aceito ou mesmo de ser tachado de doente."

O seminário promovido pelo Grupo Espírita Joana d'Arc teve a participação de espíritas de várias cidades do Espírito Santo, formando um grupo interessado e participativo, num ambiente de alegria e confraternização.□

EVENTOS SOBRE MAGNETISMO

Seminário sobre Magnetismo
Abordagem em 12 temas
Instrutores: Dalton Eloy, Romélia Dolores, Carlos Airton e Luiz Gonzaga Pinheiro
Início: 16 de março de 2013
Aos sábados, das 14h30min às 17h30min
Inscrições gratuitas
Vagas limitadas
Local: Centro Espírita Grão de Mostarda
Rua Torres Portugal, 257 - Pq. Araxá
Fortaleza/CE
Contatos: (85) 3265-3005 / 9994-2935
E-mail: contato@nace.esp.br
Realização: NACE - Núcleo de Apoio Cultural e Espiritual

Seminário SONAMBULISMO À LUZ DO ESPIRITISMO E DO MAGNETISMO
Palestrante: Adilson Mota – Aracaju/SE
Dias 13 e 14 de abril de 2013
Início: sábado às 14h
Local: Centro Espírita Nosso Lar
Rua Uberlândia, 77 – São Lourenço
Teixeira de Freitas – Bahia
Inscrição: 20,00
Informações: 9987-0564 (Elias) – 9985-7752 (Ari) – 8816-0291 (André Seabra)

MAGNETISMO E ESPIRITISMO: UNIDOS NA PRÁTICA DO PASSE
Palestrantes: Clevis Silva e Andréa Guinancio
Dia 21 de abril de 2013
Domingo, das 08 às 15h
Local: Escola Municipal Monsenhor José Alves Landim
Rua Retirolândia, s/n – Bairro Potengi – Natal/RN
Próximo à Associação Espírita Obreiros da Vida Eterna
Realização: Departamento de Assistência Espiritual - CRENORTE

Seminário A DEPRESSÃO, O SUICÍDIO E A ESPERANÇA
Palestrante: Jacob Melo (RN)
Dia 27 de abril de 2013
Sábado, às 14h
Local: Federação Espírita do Estado do Ceará - FEEC
Rua Princesa Isabel, 255 - Centro
Fortaleza/CE
Inscrições na FEEC
Valor: R$ 10,00
Informações: (85) 3212-1092
(85) 3212-4268
Realização: FEEC

Seminário O PASSE NA CASA ESPÍRITA
Palestrante: Jacob Melo (RN)
Dia 28 de abril de 2013
Domingo, às 08h30min
Local: Federação Espírita do Estado do Ceará - FEEC
Rua Princesa Isabel, 255 - Centro
Fortaleza/CE
Inscrições na FEEC
Valor: R$ 10,00
Informações: (85) 3212-1092
(85) 3212-4268
Realização: FEEC

Estudo sobre Magnetismo em Aracaju - Sergipe

ESTUDO DO **PASSE** E DO **MAGNETISMO**

COORDENADORES
Adilson Mota &
Marcella Colocci

Início: 10 de abril de 2013
Horário: quartas-feiras, às 19:30 horas
Local: Instituto Espírita Paulo de Tarso
Rua Senador Rollemberg, 911 - São José - Aracaju/SE

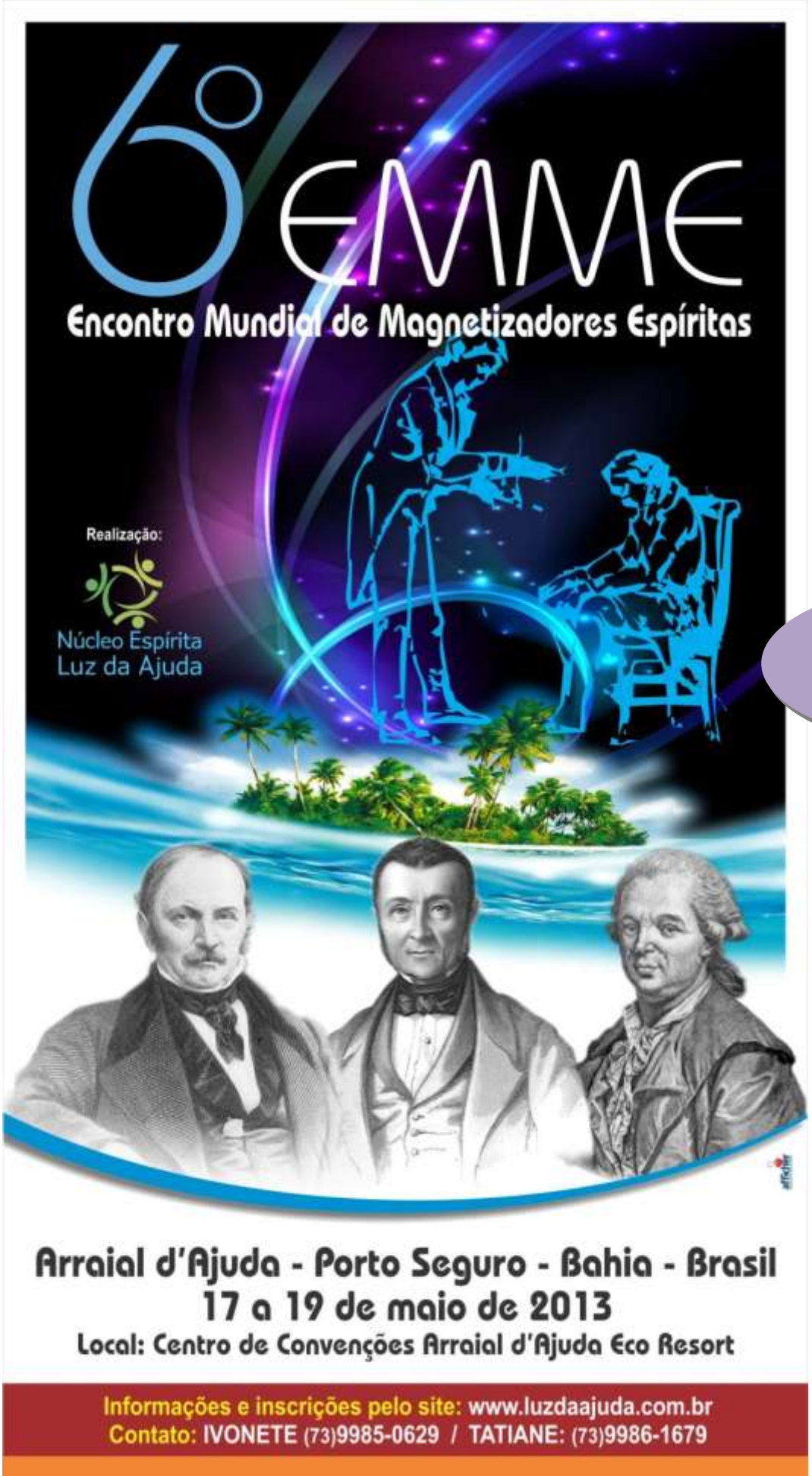
VAGAS LIMITADAS

Inscrições e Informações:
(79) 9930-8668 (Vivo)
(79) 9119-2570 (Tim)
(79) 8109-4570 (Oi)
magnetismo.espiritismo@gmail.com

REALIZAÇÃO
Instituto Espírita Paulo de Tarso

APOIO
Jornal Vortice

Trazer na 1.ª Aula
02 kg de alimentos
não perecíveis



6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

AVISO

A organização do 6.º EMME solicita a todos que se inscreveram para o evento mas que ainda não enviaram o comprovante de pagamento da inscrição que o façam. Somente assim a inscrição estará confirmada.

A não confirmação implicará na disponibilidade da vaga para outro interessado.

Figura 1

AUTISMO

Teorias explicativas

Garcia Barata

Este texto baseia-se no artigo **Espelhos Quebrados – Uma Teoria Sobre O Autismo**, escrito por Vilayanur S. Ramachandran e Lindsay M. Oberman (2006), neurocientistas da *University of California/San Diego*, e publicado na Revista *Scientific American*/Brasil – Edição Especial de Aniversário/dezembro de 2012, sendo citado como um dos dez melhores artigos científicos dos últimos dez anos. **(Figura 1)**

Segundo os autores, o autismo é uma síndrome estudada pela primeira vez no ano 1940 por dois médicos, o psiquiatra americano Leo Kanner e o pediatra austríaco Hans Asperger, que a descreveram como um distúrbio que afeta o desenvolvimento de milhares de crianças. Esses dois profissionais estudaram esse transtorno separadamente (um não sabia do outro) e deram o mesmo nome - **autismo**, originado do grego "*authos*" que significa "*de si mesmo*". O autismo é caracterizado, basicamente, pelo isolamento do mundo exterior e a perda de interação social. Mantendo um padrão de sintomas característicos, há uma variedade de graus e por isso hoje se diz "TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO".

Desde a década de 90, cientistas da Universidade da Califórnia, em San Diego, da Universidade de Londres, na Inglaterra e da Universidade de Parma, na Itália, têm feito estudos em vários setores da neurociência tentado explicar partes dos fenômenos da sintomatologia apresentada pelos autistas.

Os principais sinais clínicos da criança autista são: isolamento social, ausência de contato visual, pobreza de expressão verbal, vocalização, inexistência de empatia, e outros menos percebidos e não menos importantes, como dificuldade de imitar sinais, não compreensão de metáforas e a interpretação literal das mesmas, preocupação exagerada com coisas insignificantes (para nós), não levam em conta aspectos sociais no seu entorno e demonstram extrema aversão a determinados sons.

Os cientistas sabem que as causas têm propensão hereditária e que fatores ambientais exercem importância no desenvolvimento da doença. Os neurocientistas e estudiosos das universidades citadas apresentaram propostas de teorias para explicar o autismo e as dividem em dois grupos: o anatômico e o psicológico. Um terceiro grupo, o da "mãe geladeira", baseado na ideia da frieza emocional materna como causa da doença, foi logo rejeitado. **(Figura 2)**

jgsbarata@gmail.com

Figura 2

A demonstração anatômica comprova que crianças autistas possuem anomalias típicas na estrutura do cerebelo, órgão do sistema nervoso central, responsável pelos movimentos musculares voluntários permitindo equilíbrio e movimentos finos. Talvez estas alterações estruturais sejam devidas a genes anormais, não propriamente relacionados ao autismo. Portadores de doença cerebelar possuem movimentos incoordenados, não necessariamente relacionados há sinais típicos autísticos. A verdadeira causa da doença estaria em outros efeitos dessa anormalidade. Esta teoria é defendida por Eric Courchesne, da *University of California* e por outros anatomistas.

Estudiosos da *University College of London* (Uta Frith) e da *Cambridge University* (Simon Baron-Cohen) defendem a "*Teoria da Mente Alheia*", como hipótese psicológica. Segundo eles, o autista teria como principal anormalidade a incapacidade de construir uma "Teoria da Mente Alheia". O que seria isto?

Há no nosso cérebro um circuito neuronal especializado que permite ao indivíduo pensar sobre si próprio e sobre o outro, e assim criar e formular ideias sobre sua mente e sobre a mente do outro, prevendo, ainda, o comportamento do seu semelhante. A existência desse circuito neuronal sofisticado permite então a interação social, pela capacidade que normalmente temos de cooperar e aprender com o próximo.

No autista esta integração social está parcial ou totalmente quebrada porque eles não compreendem que as pessoas têm seus próprios pensamentos, pontos de vista e um modo único de ser. E assim, eles tampouco entendem crenças, emoções e atitudes dos outros. Os circuitos neuronais que explicam a teoria da mente alheia nos autistas, não existiriam ou estariam seriamente comprometidos. Entretanto, não explicaria o aparecimento dos demais sintomas.

O que os estudiosos precisam identificar são "os mecanismos cerebrais cujas funções conhecidas se associam àquelas que, nos portadores da patologia, estão desintegradas".

Quando promovemos um determinado movimento voluntário, por exemplo, segurar um lápis, um grupo de neurônios partindo do córtex motor é acionado até que a ordem chega à musculatura do membro superior e o lápis é seguro pela mão. Vários neurônios entram neste circuito partindo do lobo frontal e todo este movimento pode ser monitorado por aparelhos.

Um grupo de neurocientistas da Universidade de Parma, na Itália, comandados por Giacomo Rizzolatti, observou a seguinte curiosidade em experimentos com macacos *Rhesus*: ao promover atividades induzidas, como pegar amendoim ou movimentar uma alavanca, o circuito neuronal se fazia partindo o estímulo do neurônio inicial no córtex pré-motor do lobo frontal. Mas observaram que um subgrupo de neurônios de comando motor disparava quando o animal via outro desempenhar a mesma ação, fosse ele macaco ou pesquisador. O mesmo grupo de neurônios era acionado quando o animal assistia o movimento ser executado pelo seu colega de laboratório. Esta é a **Teoria dos Neurônios-Espelho**.

Estudos de Ressonância Magnética com Potencial Evocado (*Pet-Scam*) revelaram que os neurônios-espelho existiam também em redes neurais de humanos e principalmente no córtex pré-motor, córtex insular, córtex do giro angular e no giro cingulado anterior, e desempenham importante papel nas demonstrações de empatia. Assim podemos nos relacionar e sentir a dor do outro: "eu sei o que você está passando", "sou

capaz de avaliar a sua dor", é o que normalmente ouvimos ao presenciarmos ou ser descrito um quadro doloroso seja físico ou psicológico. Quando alguém boceja ou suga um limão, imediatamente nos vem a vontade de também bocejar ou a salivação intensa acontece. Fenômenos explicados pela presença dos neurônios-espelho nos circuitos neuronais. **(Figura 3)**

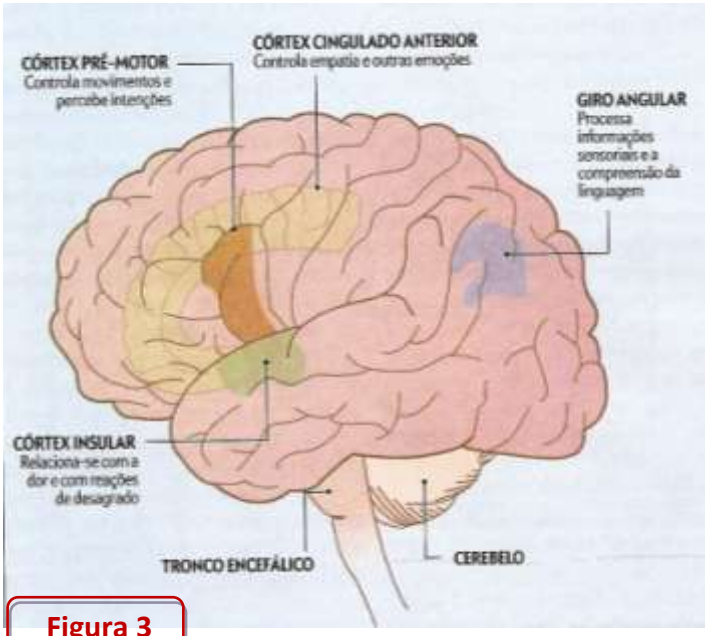


Figura 3

No ato de mostrar a língua para o bebê em que circuito visuais e musculares estão envolvidos ou no aprendizado da linguagem na infância em que há integração de áreas cerebrais, transformando sinais auditivos nos centros dos lobos temporais em conteúdos verbais, formados pelo córtex motor, podem ser explicados pela presença dos neurônios-espelho nestas áreas cerebrais.

O enxergar o outro como a si mesmo é um dom essencial na autopercepção e na introspecção. A necessidade de explicar a falta de habilidade social e de empatia, déficit de aprendizagem, mimetismo precário, tão características da síndrome autística, fez que o grupo de neurocientistas da Universidade da Califórnia (RAMACHANDRAN, V.S. e OBERMAN, L.M.) procurassem uma forma não invasiva de monitorar as ações dos circuitos neurais dos neurônios-espelho.

Estudando-se o traçado do Eletroencefalograma (EEG) percebeu-se que um grupo de ondas, as ONDAS MU, são bloqueadas quando o indivíduo faz movimentos musculares voluntários intencionais, como abrir e fechar as mãos. O mais interessante é que esse bloqueio ocorre quando o indivíduo observa um outro a fazer o mesmo movimento. Usou-se, então, a supressão da onda MU no traçado do EEG como método simples e não invasivo para monitorar a atividade dos neurônios-espelho. **(Figuras 4a e 4b)**

Figura 4a

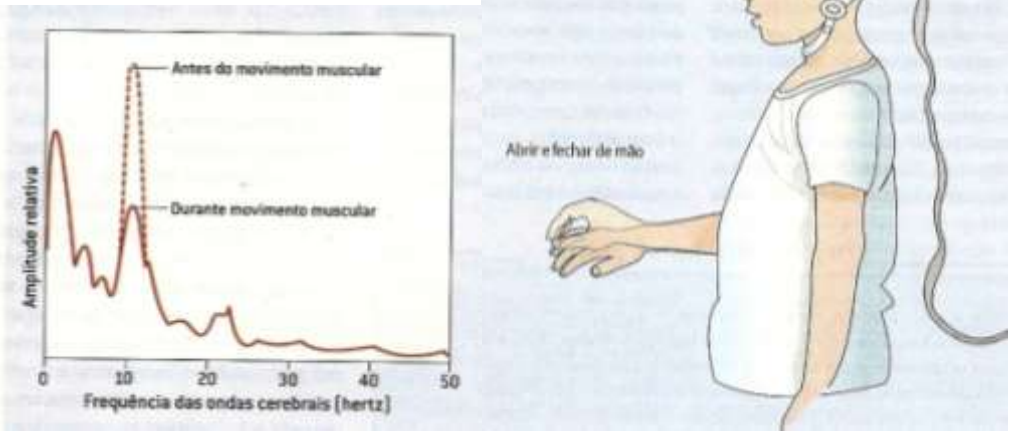
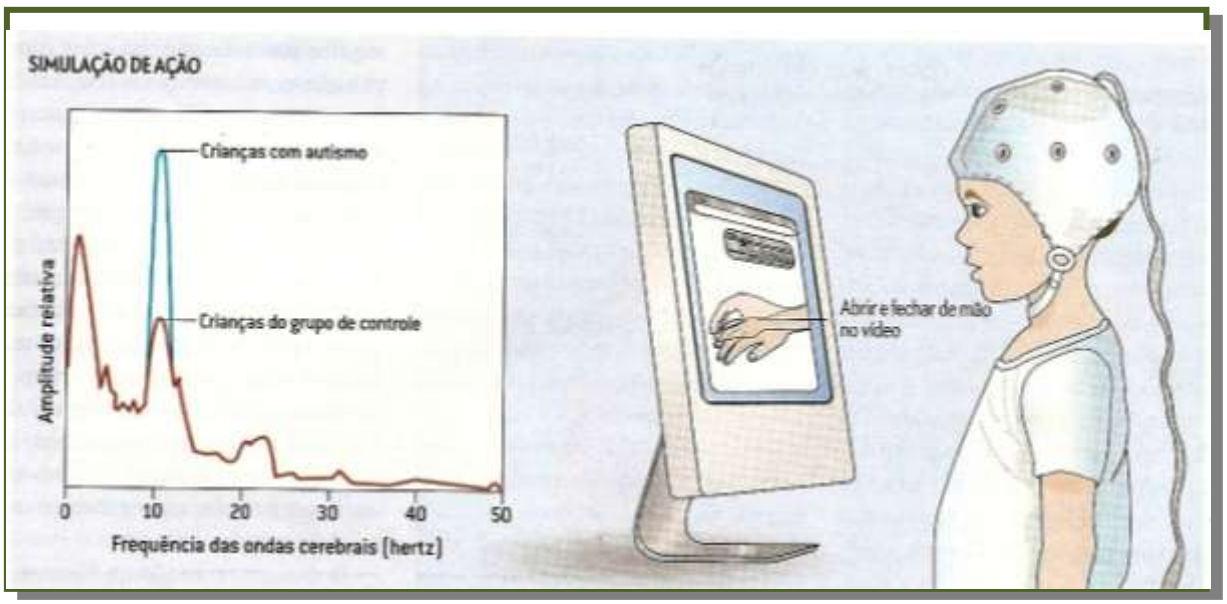


Figura 4b



Em um grupo de crianças autistas, em grau leve, o EEG registrou supressão da onda MU quando a criança fazia um movimento voluntário, que é o normal. Mas quando ela observava outra pessoa a executar o movimento não ocorria a supressão.

Estudos com um maior número de crianças autistas em graus mais severos e comparados com crianças típicas, também constatou a supressão de onda MU nos movimentos voluntários e não supressão nos autistas que observavam o movimento em outras pessoas ou através de um vídeo. O método do EEG tornou-se, então, uma forma científica de comprovar o distúrbio de atividades elétricas nos neurônios-espelho das crianças portadoras do transtorno do espectro autístico e também de acompanhar sua evolução clínica.

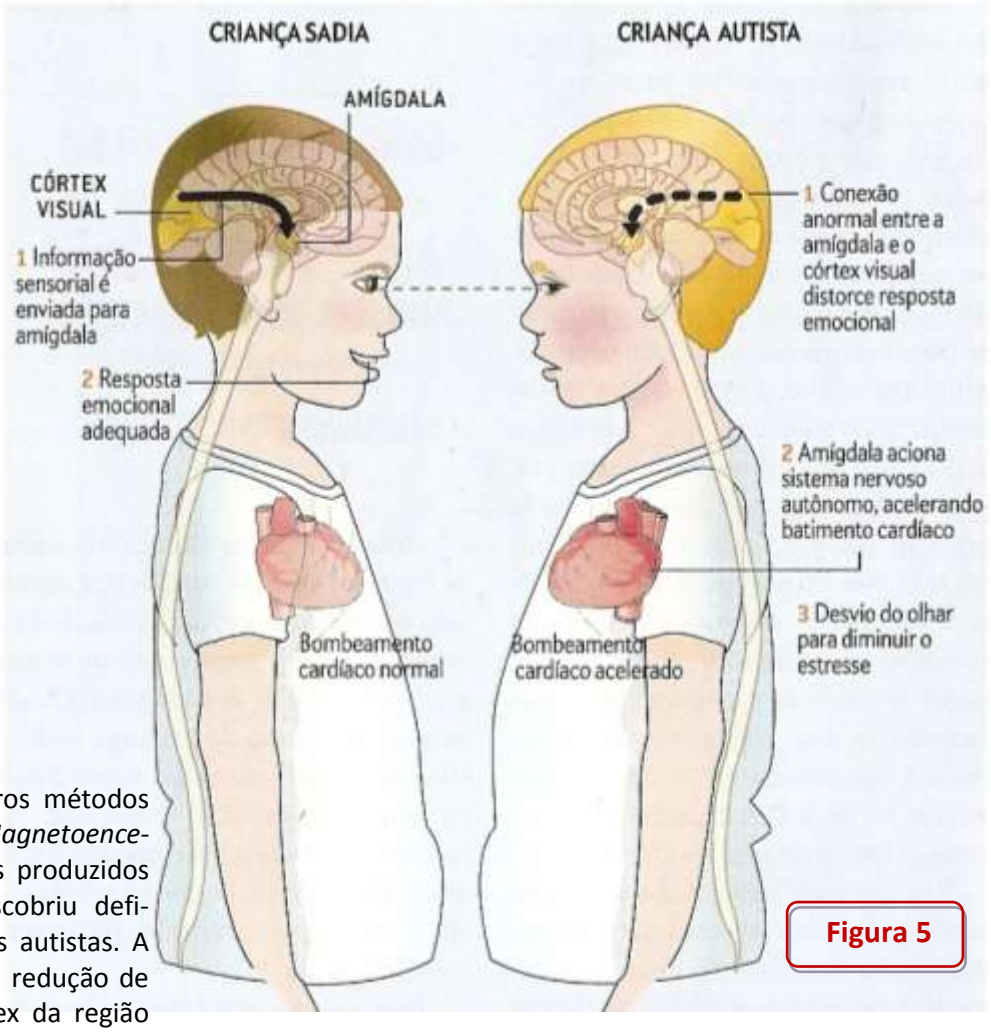


Figura 5

Outros pesquisadores partiram para outros métodos investigativos da atividade neural. A *Magnetoencefalografia*, que mede campos magnéticos produzidos por correntes elétricas no cérebro, descobriu deficiência de neurônios-espelho em crianças autistas. A ressonância magnética funcional registrou redução de atividade dos neurônios-espelho do córtex da região pré-frontal. Com a técnica da *Estimulação Magnética Transcraniana*, que induz correntes elétricas no córtex motor produzindo movimentos musculares, os pesquisadores constataram movimentos menos intensos nas crianças autistas.

Embora não se saiba quais os fatores genéticos ou ambientais de risco que impedem o desenvolvimento ou alteram o funcionamento dos neurônios-espelho, os resultados desses estudos são a confirmação incontestável da tese de que as pessoas com autismo sofrem de disfunção do sistema de neurônios-espelho.

Distúrbios na fabricação de neurotransmissores, desequilíbrios químicos intraneuronais e capacitação de receptores nas sinapses, seriam estudos que estão em desenvolvimento pelos neurocientistas para completar o conhecimento do autismo.

A hipótese dos neurônios-espelho não explica por si só outros sintomas do autismo como movimentos repetitivos, contorções, ausência de contato visual, hipersensibilidade, aversão a determinados sons.

Foi então que o grupo liderado pelo autor deste artigo (Vilayanur S. Ramachadran), da Universidade da Califórnia, desenvolveu a **Teoria do Mapa Topográfico Emocional**. **(Figura 5)**

Como funciona a resposta autonômica frente a estímulos do cotidiano e sua valorização emocional?

Recebemos inúmeros estímulos sensoriais visuais, auditivos, gustativos, olfatórios, que após serem processados nas áreas respectivas do córtex cerebral, são transmitidas para a amígdala (região intracerebral) que atua como portal do sistema límbico (unidade responsável pelas emoções). Utilizando conhecimentos armazenados, a amígdala determina como devemos agir emocionalmente: se frente a um ladrão – medo; se frente à pessoa amada – sensualidade; se frente a episódio insignificante – reagimos com indiferença. Essas mensagens – medo, sensualidade ou indiferença – atingem o sistema límbico numa *reação em cascata*, chegando ao sistema nervoso autônomo que prepara o corpo para uma ação: correr, carinho, neutralidade, por exemplo. Com o tempo a amígdala cria um **mapa topográfico emocional** do ambiente interno de cada um de nós.

Os autores citados decidiram explorar a ideia de que os autistas teriam uma conexão deformada das áreas do córtex, amígdala e sistema límbico, comprovando hiper-reações da criança autista frente a fenômenos simplórios, triviais ou indiferença a estímulos considerados fascinantes. Assim, um grupo de 37 crianças autistas tiveram suas respostas autonômicas monitoradas através da condutância da pele pela sudorese. Nos autistas, esta condutância estaria aumentada quando confrontadas com objetos e situações simples ou estressantes que desencadeariam reações alarmantes na res-

posta autonômica.

Também em situações de febre, o autista diminuía a intensidade de sua sintomatologia. A crise convulsiva, que é comum no autista e em outras síndromes do lobo temporal, explicaria a presença desordenada dos movimentos corporais, pelo desordenamento dos impulsos pelas malhas neurais de conexão entre o córtex visual e a amígdala, fortalecendo uns e enfraquecendo outros sinais e sintomas.

A teoria do mapa topográfico emocional poderia elucidar os movimentos corporais repetitivos e as pancadas autoinfligidas na cabeça pelas crianças portadoras do transtorno autístico. Esses movimentos autoestimulados diminuiriam ou atenuaria as tempestades autonômicas. A autoestimulação além do efeito calmante, diminuiria a condutância da pele.

Essa constatação trouxe a possibilidade de uma terapia sintomatológica para tratar o autismo. Hirstein criou um colete portátil acionado por um medidor de condutância da pele através eletrodos. Quando a descarga autonômica iniciava, aumentava a condutância da pele monitorada por eletrodos e disparava um dispositivo no colete que promovia uma suave compressão no corpo da criança, como se fosse um abraço gentil e amoroso, e assim o estímulo negativo se abrandava ou desaparecia.

No filme autobiográfico, Temple Grandin, autista que se tornou bióloga e engenheira, constrói uma máquina de madeira, em que ela, frente a situações estressantes, entrava nesta e acionava gradativamente uma alavanca que promovia uma compressão através de almofadas e a fazia se sentir protegida. Vale a pena assistir este filme.

Os autores terminam o artigo com o seguinte parágrafo: “Nossas duas teorias candidatas a explicar os sintomas do autismo – DISFUNÇÃO DOS NEURÔNIOS-ESPELHO e DISTORÇÃO DO MAPA TOPOGRÁFICO EMOCIONAL – não são necessariamente opostas. É possível que a mesma ocorrência que distorce o mapa topográfico – conexões embaralhadas entre o sistema límbico e as demais regiões cerebrais – danifique também os neurônios-espelho. Ou então, as conexões límbicas alteradas seriam um efeito colateral dos mesmos genes que desencadeariam as disfunções do sistema de neurônios-espelho. Muitos experimentos serão necessários para testar com rigor essas hipóteses. A verdadeira causa do autismo permanece um mistério. Enquanto ele não é desvendado, nossas especulações talvez ofereçam uma base útil para futuras pesquisas”.

EM TEMPO

Vamos aguardar a evolução da ciência nos estudos sobre neuroplasticidade, na capacidade neuronal de desenvolver novas sinapses, ampliando e reverberando as informações em outros neurônios.

Outro setor que deverá ter grande desenvolvimento será o da neurogênese. Até então se achava que o ser vivo animal (humano especificamente) nascia e morria com o mesmo número de células neuronais (aproximadamente 100 milhões de neurônios). Hoje, estudos e pesquisas sobre células tronco embrionárias, consta-taram a presença de células tronco neurais localizadas em áreas cerebrais, como no hipocampo e região periventricular, que migram para a região do bulbo olfatório e de lá são estimulados a substituírem células nervosas, lesadas ou envelhecidas, em outros setores do sistema cerebral.

A bioquímica intracelular tem avançado com a descoberta de substâncias facilitadoras e desencadeadoras de estímulos (fatores de crescimento), alterações cromossômicas nos neurônios de determinadas patologias neurodegenerativas, proteínas que alteram o metabolismo celular e promovem depósito de substâncias provocando a morte do neurônio, estudos dos neuro-hormônios e seus receptores, novas drogas farmacêuticas na tentativa de salvar o neurônio do envelhecimento, tudo isso sendo exaustivamente pesquisado desde a década 1990.

Também grande importância tem sido dada às células da glia (tecido de sustentação dos neurônios), principalmente os astrócitos e oligodendrócitos, que têm função de defesa e na facilitação de impulsos entre os circuitos neurais das diversas áreas cerebrais.

O conhecimento das novas conquistas da ciência pode e, sempre que possível, deve ser usado na prática do Magnetismo, ajudando assim a favorecer a melhora do paciente.

Existem na literatura espírita, dois livros de autoria do eminente professor e espírita Hermínio C. Miranda, *Autismo – Uma Leitura Espiritual* e *Alquimia da Mente,* que abordam o tema autismo sob a ótica espírita, trazendo grandes esclarecimentos sobre seus "porquês" para facilitar nosso entendimento acerca desse transtorno, que, segundo nos relatou Ana Vargas, é de grande seriedade e de difícil abordagem.

Dentro da atividade do Magnetismo temos dois grupos espíritas que trabalham no tratamento do transtorno autístico e das doenças com distúrbio neuropsicomotor. São eles: a **Sociedade de Estudos Espíritas Vida**, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, sob a orientação de Ana Vargas, e o **Instituto Espírita Paulo de Tarso**, em Aracaju, Sergipe, sob a atenção criteriosa de Marcella Colocci e sua equipe.

Aqueles interessados em estabelecerem em seus núcleos de trabalho atividades afins devem estabelecer contato com os grupos citados, a fim de receberem orientações e observarem resultados práticos quanto às técnicas aplicadas.

Assim sendo, aconselhamos a leitura dos livros citados e também o contato com os responsáveis pelos dois núcleos espíritas atuantes na causa do autismo.□

FONTES DE PESQUISA:

Revista *Scientific American*/Brasil – Edição Especial de Aniversário, dezembro 2012, Departamento de Neurociência, artigo ***Espelhos quebrados e as imagens do autismo***, por Vilayanur S. Ramachandran e Lindsay M. Oberman.

Revista Mente e Cérebro – edição de novembro 2007, artigo especial ***Fim de um dogma: o cérebro e refaz - novas esperanças para a cura de doenças degenerativas***.

Revista Mente e Cérebro – edição de dezembro 2007, artigo especial ***Emoção: a outra inteligência.***

Apostila do *Estudo do Passe e do Magnetismo* de Adilson Mota. adilsonmota1@gmail.com

SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPÍRITAS VIDA
www.sociedadevida.org

INSTITUTO ESPÍRITA PAULO DE TARSO
mscolocci@gmail.com

REFLEXÕES SOBRE AUTISMO E ESPIRITUALIDADE

Ana Vargas

Qual é o nosso olhar para a criança? Regra geral, encantam-nos com sua inocência, beleza e curiosidade. Preocupamo-nos em preparar seu quarto, seu enxoval, em contratar um pediatra, acumulam-se fotografias e filmagens desde o pré-natal.

Mais tarde, escolinhas, preocupação que seja bem educada, bem comportada, uma criança obediente e saudável. Entenda-se, fisicamente saudável.

Algo errado nisso? Obviamente, não. Mas está incompleto. É um olhar que contempla apenas o aspecto material. E como é olhar a infância incluindo o aspecto espiritual?

Costumo dizer que esse é um exercício que transfigura não somente a criança, mas a família, o lar e a responsabilidade de todos que lidam com a infância sob qualquer título. Em primeiro lugar remete à colônia espiritual de “nosso lar”. Não confunda, não é a mesma do Espírito André Luiz. Estou falando da colônia espiritual onde você, provavelmente, se encontra ao ler este texto, àquela na qual ingressamos pela reencarnação: é a sua casa, a minha casa. Local onde temos uma importante tarefa espiritual a desenvolver: compete-nos a tarefa de desembaraçar da perturbação reencarnatória aquele bebê lindo com seu sorriso desdentado. Pois é, a criança é um espírito enfrentando um sério e longo processo de perturbação decorrente do retorno à vida material. Nos preocupamos com os que desencarnam, oramos por eles pedindo que equipes socorristas do Mundo Espiritual os acolham e auxiliem. E muitas pessoas adoram informar-se da missão e ocupação dos Espíritos no Mundo Espiritual, no entanto, ficam muito surpresas quando se fala que nos cabe aqui na Terra, na colônia espiritual de “nosso lar”, cujo endereço sabemos, uma missão tão importante ou mais do que a narrada por André Luiz.

anavargas.adv@uol.com.br

O momento da encarnação é muito mais perturbador para o Espírito do que a desencarnação, mais longo e complexo. Existe um processo preparatório no qual ele mergulha com ansiedade e luto. Ansiedade porque sabe que irá se submeter a provas, e quem não fica ansioso quando se submete à avaliação? Natural. De luto, porque precisará se afastar de Espíritos amados que ficarão na Espiritualidade. Também podemos avaliar isso, é conhecido de todos. Depois, com a concepção e sua ligação à matéria, inaugura-se um estado de perturbação psicológica e de simbiose progressiva com a mãe. Apagam-se suas ideias, sua identidade física e as lembranças de seu passado. Pense, é como se sofresse uma amnésia, não sabe quem é, nem como é (perda de identidade física, não reconhece o corpo). O Espírito renasce à semelhança de uma folha em branco em longo romance. O passado jaz, com toda sua história. Notem que se fala em perda intelectual (identidade física e lembranças), mas não emocional. A criança traz intacto o arcabouço emocional e em pleno funcionamento, assim como os instintos. Essa perturbação cessará com o desenvolvimento dos órgãos físicos e psíquicos, portanto levará em média 18 anos para completar-se. Aí, ao final da adolescência, completa-se o processo reencarnatório, desfaz-se a perturbação e o reencarnante tem plenas condições de manifestação no mundo físico. Inclusive, é quando ressurge a personalidade plena do Espírito e em alguns casos, faz com que se pense que o adolescente é uma criatura estranha em "nosso lar". Não foi quem criamos, amamos e educamos. Muitas vezes, não mesmo. Pois não olhamos o Ser Espiritual, nos detivemos apenas no corpo infantil.

Já devem ter identificado nessa breve explanação algumas das principais características autísticas: falta de consciência de si, de identidade física, simbiose com alguém (significa usar o corpo do outro, dependência). Não sem razão que a ciência diz que todos passamos por uma fase autista na infância. A Doutrina Espírita já diz isso desde 1857, em *O Livro dos Espíritos*.

Também não nos pensamos como seres em aprendizado neste planeta ou a conduta humilde e interessada do aprendiz seria mais facilmente encontrada e haveria maior solidariedade. Logo, jamais pegamos um bebê no colo pensando no que traz para essa vida ou o que ela lhe reserva. E a noção de uma infância divorciada da vida adulta ainda é grande demais. Tratamos crianças como adultos em miniatura no modo de vestir, de falar, em dar-lhes obrigações e criar uma rotina, mas é difícil observar o comportamento de uma criança e reconhecer problemas em seu desenvolvimento se ela não tem febre, se não tem uma doença física. Se a dificuldade está em suas atitudes, se o problema está em órgãos invisíveis que não posso submeter à tomografia computadorizada ou à ressonância magnética, então o "bicho pega". Ela é mal educada. É birrenta. Faz passar vergonha em sociedade. É culpa de alguém. E em geral não perdoamos, e na lista de recomendações sempre haverá lugar para lembrar que uma palmada dada com amor tem muito valor.

"Já devem ter identificado nessa breve explanação algumas das principais características autísticas: falta de consciência de si, de identidade física, simbiose com alguém (significa usar o corpo do outro, dependência). Não sem razão que a ciência diz que todos passamos por uma fase autista na infância."

Sinceramente, imagino o quanto deve ser doloroso e difícil de aceitar um diagnóstico de autismo em um filho. Creio que o chão deva se abrir. Falo com alguns pais que me perguntam: o que é autismo? Embora, existam poucas informações a respeito da síndrome, as pesquisas científicas contam apenas setenta e poucos anos, e o crescimento assustador do número de crianças autistas na última década obrigou a tomada de atitudes na sociedade e maior informação. Eles não são uma invenção da atualidade. Crianças autistas sempre existiram, não eram conhecidas, e eram raras. Frequentemente, viviam isoladas, escondidas, ou eram tratadas com qualificativos que iam desde o "esquisito" até "débil mental", "deficiente mental", e outros. Expressões, hoje, incorretas.

Espiritualmente, o que é o autismo? Vejo uma grande porta de estudo da reencarnação, aliás, foi no contato com eles e nos seus atendimentos, sob orientação do Espírito Georges, que passei a estudar seriamente esse processo reencarnatório do Espírito sob a responsabilidade dos encarnados. Crianças autistas não se desembaraçaram desse processo ou se desembaraçaram imperfeitamente. Por quê? "*Mil caminhos levam a Roma*". Provavelmente cada criança traga uma história que ligue seu passado à "colônia espiritual" à qual retornou, além de suas tendências e necessidades.

Tenho aprendido que a pergunta "por quê?" é de importância secundária. Prova, missão, expiação, possibilidades, questões do passado ou do presente, não importam. As grandes perguntas são "para quê?" e "o que fazer?".

Lidar com o autismo traz grandes lições, aprendizado e desenvolvimento prático de virtudes e valores como paciência, compreensão, tolerância, dedicação, lidar com frustrações, reconhecer e superar barreiras sociais e preconceitos. Exige muito, mas gratifica na mesma proporção. Acima de tudo, tenho aprendido a valorizar pequenas atitudes, a compreender comunicação como um processo muito além das palavras e dos gestos, a não nos deixar iludir por uma "pseudo" ausência.

Não posso falar muito sobre qual o aprendizado de um Espírito em uma reencarnação como autista, posso fazer uma leitura de alguém com profundas barreiras à socialização, isolamento mental, físico e emocional, e dizer que é alguém que já enfrentou muitas decepções com o ser humano e quiçá consigo mesmo, que teve dificuldade em lidar com essa frustração, daí essa tendência, essa busca de isolamento que é ao mesmo tempo um pedido desesperado de um amor maior, pleno de aceitação, paciência e carinho, que cure as feridas da alma.□

02 de abril, Dia Mundial do Autismo. Pensemos na infância, cuidemos dela.

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Janeiro de 1864

Um Caso de Possessão
SENHORITA JÚLIA

(2º artigo – Ver o número de dezembro de 1863)

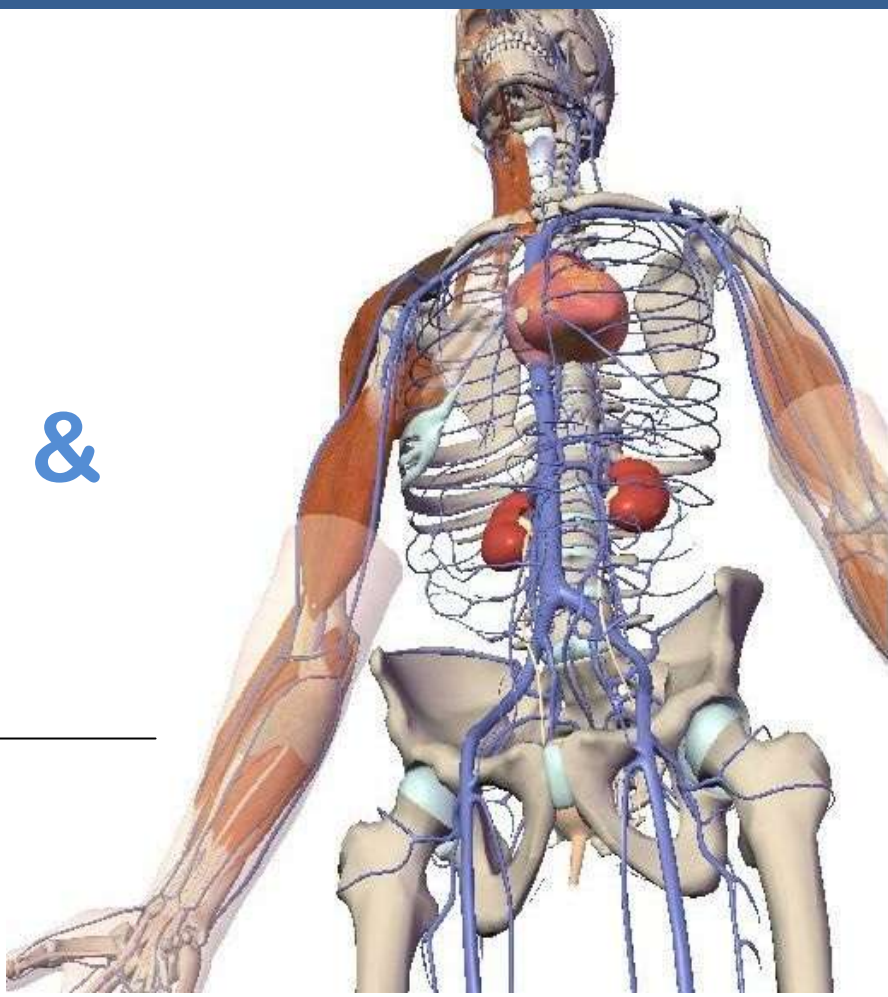
O insucesso do magnetismo com a senhorita Júlia levou várias pessoas a tentar; neste número estava um jovem dotado de grande força fluídica, mas que, infelizmente, não tinha qualquer experiência e, sobretudo, os conhecimentos necessários em casos semelhantes. Ele se atribuía um poder absoluto sobre os Espíritos inferiores que, em sua opinião, não podiam resistir à sua vontade. Tal pretensão, levada ao excesso e baseada em sua força pessoal e não na assistência dos Espíritos bons, deveria provocar-lhe mais uma decepção. Só isto deveria ter bastado para mostrar aos amigos da mocinha que faltava a primeira das qualidades requeridas para que o socorro lhe fosse eficaz. Mas o que, acima de tudo, deveria tê-los esclarecido, é que ele professava, sobre os Espíritos em geral, uma opinião completamente falsa. Segundo ele, os Espíritos superiores são de natureza muito etérea para poderem vir à Terra comunicar-se com os homens e os assistir; isto só é possível aos Espíritos inferiores, em razão de sua natureza mais grosseira. Esta opinião, que não passa da doutrina da comunicação exclusiva dos demônios, cometia ele o grave erro de a sustentar diante da enferma, mesmo nos momentos de crise. Com esta maneira de ver, só devia contar consigo mesmo, e não podia invocar a única assistência capaz de ajudá-lo, assistência que, é verdade, julgava poder dispensar. A consequência mais deplorável era para a doente, que ele desencorajava, tirando-lhe a esperança da assistência dos Espíritos bons. No estado de debilidade em que se achava o seu cérebro, tal crença, que dava todo poder ao Espírito obsessor, poderia tornar-se fatal para sua razão, e mesmo matá-la. Assim, ela repetia sem cessar, nos momentos de crise: “Louca... louca..., ele me põe louca... completamente louca... eu ainda não o sou, mas ficarei”. Falando de seu magnetizador, ela descrevia perfeitamente sua ação, dizendo: “Ele me dá a força do corpo, mas não a força do espírito”. Tal expressão era profundamente significativa e, no entanto, ninguém lhe dava importância.

Quando vimos a senhorita Júlia, o mal estava no seu apogeu e a crise que testemunhamos foi uma das mais violentas. Foi no próprio momento em que nos dedicávamos a levantar-lhe o moral e inculcar-lhe o pensamento de que ela *podia* dominar esse Espírito mau, com a assistência dos bons e de seu Anjo da Guarda, cujo apoio devia invocar. Foi nesse momento, dizíamos, que o jovem magnetizador, que se achava presente, por uma circunstância sem dúvida providencial, veio, sem qualquer provocação, afirmar e desenvolver sua teoria, destruindo por um lado o que fazíamos por outro. Tivemos de lhe expor com energia que praticava uma má ação e assumia a terrível responsabilidade da razão e da vida daquela infeliz mocinha.

Um fato dos mais singulares, que todos tinham observado, mas cujas consequências ninguém havia deduzido, produzia-se na magnetização. Quando se dava durante a luta com o Espírito mau, *só* este último absorvia todo o fluido, que lhe conferia mais força, enquanto a doente enfraquecia e sucumbia à sua ação nefasta. Devemos nos lembrar de que ela estava sempre em estado sonambúlico; consequentemente, via o que se passava, e foi ela mesma quem deu a explicação. Não viram no fato senão uma malícia do Espírito e contentavam-se em se absterem de magnetizar em tais momentos e ficarem como espectadores da luta. Com o conhecimento da natureza dos fluidos, é possível dar-se conta facilmente desse fenômeno. Antes de mais, é evidente que, absorvendo o fluido para aumentar a força em detrimento da doente, o Espírito queria convencer o magnetizador da inutilidade de sua pretensão. Se havia malícia de sua parte, era contra o magnetizador, pois se servia da mesma arma com a qual este último pretendia vencê-lo. Pode dizer-se que lhe tomava o bastão das mãos. Não menos evidente era a sua facilidade de se apropriar do fluido do magnetizador, denotando uma afinidade entre esse fluido e o seu próprio, ao passo que fluidos de natureza contrária se teriam repelido, como água e óleo. Só este fato bastaria para demonstrar que havia outras condições a preencher. É, pois, um erro dos mais graves e, podemos dizer, dos mais funestos, não ver na ação magnética senão uma simples emissão fluídica, sem levar em conta a qualidade íntima dos fluidos. Na maioria dos casos, o sucesso repousa inteiramente nestas qualidades, como o êxito depende, na terapêutica, da qualidade do medicamento. Não seria demais chamar a atenção para este ponto capital, demonstrado, ao mesmo tempo, pela lógica e pela experiência.

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA ENDÓCRINO

Específico para o sistema reprodutor

Garcia Barata

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

Vamos focalizar este estudo na ação hormonal produzida pela glândula hipófise diretamente sobre os órgãos reprodutores masculinos e femininos, e dentre os hormônios hipofisários vão interessar a ocitocina, a prolactina e as gonadotrofinas (hormônio folículo estimulante e hormônio luteinizante).

Esquema: **(Figura 1)**

NEURO-HIPÓFISE (porção posterior da hipófise)

OCITOCINA

- Ductos lactíferos da mama: contração
- Útero: contração das fibras musculares
- Ductos deferentes: passagem dos espermatozoides

HORMÔNIO ANTIDIURÉTICO: depende do volume hídrico

ADENOHIPÓFISE (porção anterior da hipófise)

TIROTROFINA ou HORMÔNIO ESTIMULANTE DA TIREOIDE (TSH)

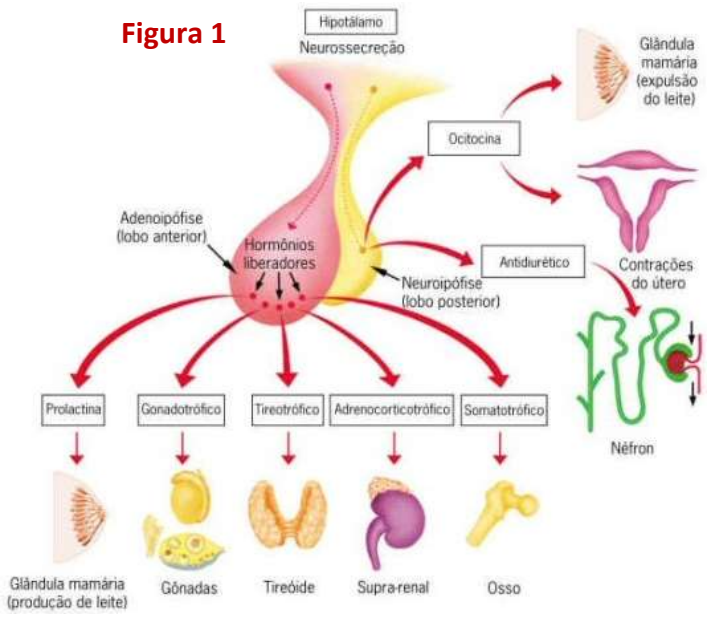
HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH)

PROLACTINA (PH): estimula a produção de leite

ADENOCORTICOTROFINA (ACTH): atua sobre o córtex da suprarrenal

GONADOTROFINAS: Hormônio Folículo Estimulante (FSH) e Hormônio Luteinizante (LH).

Figura 1



Os hormônios gonadotróficos atuam diretamente nas glândulas sexuais (testículos e ovários).

Nos testículos, o hormônio folículo estimulante e o luteinizante vão atuar nas células dos canais seminíferos promovendo o desenvolvimento e maturação das células espermatogônias em espermatócitos de 1ª e 2ª ordens, espermátides e espermatozoides adultos, e nas células do estroma testicular, na produção do hormônio testosterona que vai regular os caracteres masculinos secundários.

A mulher nasce com mais de 300 mil folículos em ambos os ovários destinados à formação de óvulos. Pela ação hormonal, somente 400 a 500 serão aptos durante a vida fértil da mulher. Nos ovários, o hormônio folículo estimulante e o hormônio luteinizante vão atuar nas células ovogônias transformando-as em ovócitos de 1ª e 2ª ordens e depois óvulos maduros. Nas células estromais dos ovários, esses hormônios promoverão o estímulo para a produção de dois hormônios femininos importantes que são o estrogênio e a progesterona. Esses sim responsáveis pela variação do ciclo ovariano menstrual e/ou gestacional, além dos caracteres sexuais secundários.

ESPERMIOGÊNESE OU ESPERMATOGÊNESE (Figura 2)

A partir de células gonadais primárias sob a ação dos hormônios masculinos (folículo estimulante e luteinizante), elas se transformam em espermatócitos de 1ª e 2ª ordens e espermatozoides adultos. São maturados milhões deles por dia desde a puberdade. O processo leva em torno de 72 dias. Existem cerca de 300 milhões de espermatozoides na ejaculação; abaixo de 60 milhões no espermograma é considerado infertilidade masculina. Esperma é o volume de espermatozoides maduros localizados na ampola do ducto deferente a espera da ejaculação e sêmen é o volume contendo os espermatozoides e mais os líquidos do epidídimo, vesículas seminais e da próstata.

ESPERMATOZOIDE: é estimado que de cada espermatogônia formam-se 512 espermátides que chegarão à célula adulta em 72 dias. O espermatozoide é uma célula móvel intrincada, rica em DNA, com uma cabeça principalmente constituída de material cromossômico. A cabeça é recoberta pelo acrossomo, organela rica em enzimas que facilitarão sua penetração no óvulo. A cauda móvel possui na porção proximal grande quantidade de mitocôndrias, que são responsáveis pelo fornecimento de energia durante o seu deslocamento no canal vaginal, pelo útero e tuba uterina até encontrar o óvulo. Sua velocidade é de 3 mm/minuto e alcança as tubas uterinas em torno de 30 a 60 minutos. **(Figuras 3 e 4)**

Figura 2

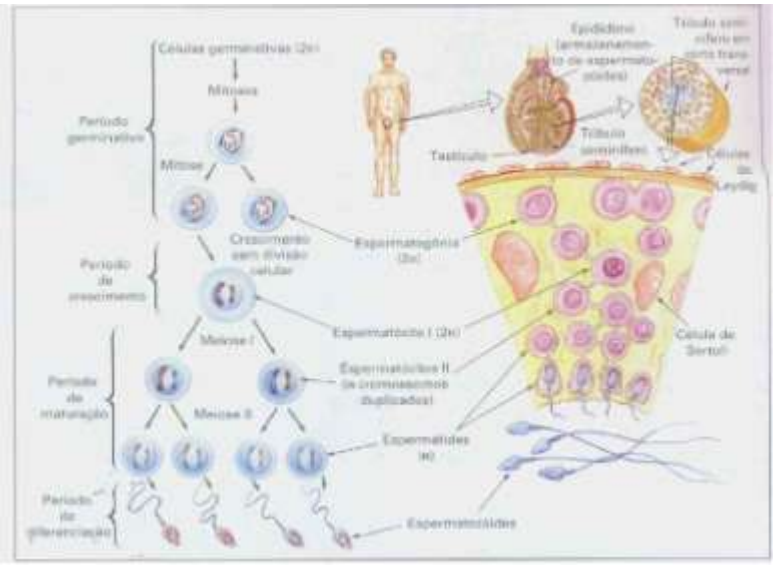
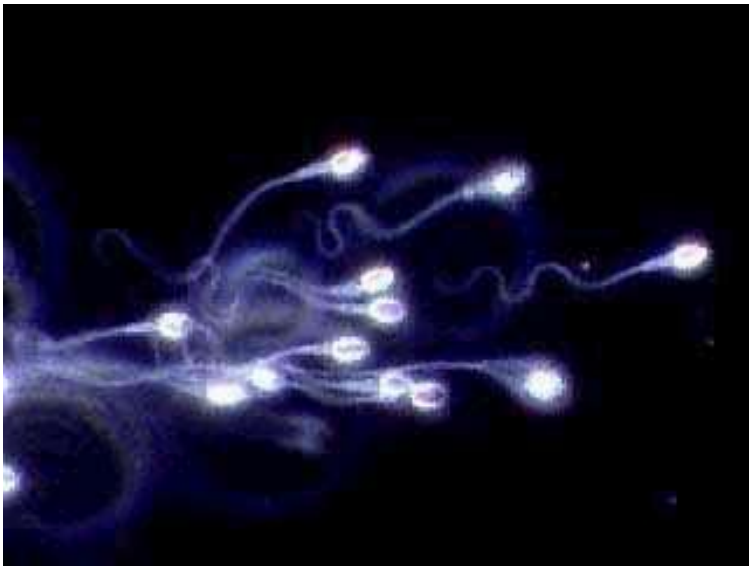


Figura 3



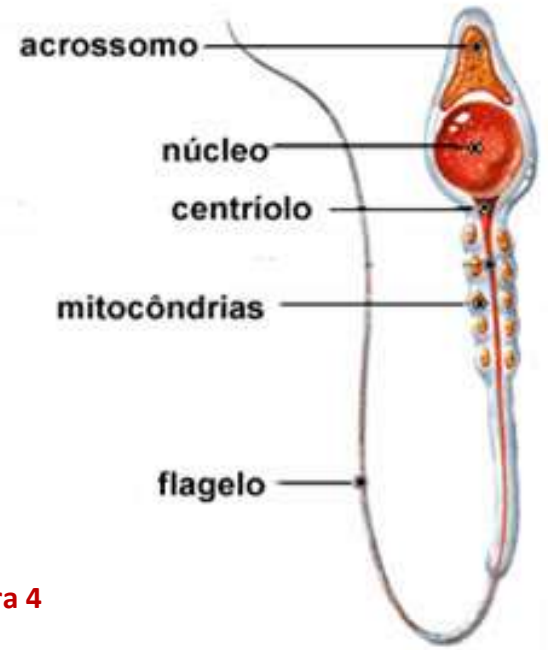


Figura 4

OVOGÊNESE

É o processo de produção de óvulos maduros a partir dos ovócitos primários. A mulher já nasce com cerca de 300 a 400 mil folículos primários e, pela ação hormonal, na vida fértil (30 a 40 anos) apenas 400 se tornam capazes mensalmente e são captados pela tuba uterina, para no útero serem fecundados e gerarem filhos, ou não fecundados e serem eliminados na menstruação.

CICLO OVARIANO: consiste de uma série de eventos e mudanças no ovário: desenvolvimento dos folículos; liberação de um óvulo do folículo maduro (ovulação) e formação de uma estrutura cicatricial chamada corpo lúteo. O primeiro ciclo ovariano ocorre na puberdade. Sua duração é de 20 a 40 dias, e em média 28 dias. Está associado às modificações que acontecem no útero (principalmente) e na vagina.

Mecanismo: o FSH da hipófise atua sobre os folículos primários, formação da **teca** que ativa a produção de estrógeno. Este ativa a maturação de um folículo, em detrimento dos outros, que aumenta de volume e forma o folículo maduro ou folículo de *De Graaf*. Aumentado de volume e cheio de líquido rico em estrógeno, na superfície do ovário, o folículo se rompe e o óvulo maduro é lançado na cavidade pélvica (ovulação) e captado pelas fímbrias da tuba uterina. A hipófise produz o hormônio luteinizante em maior quantidade que vai atuar sobre o que restou do folículo maduro e formar o *corpo lúteo* ou *amarelo*. Se o óvulo for fecundado, o corpo amarelo permanece e passa a produzir progesterona e estrógeno até a formação da placenta, que passa a ter esta função, e o corpo lúteo degenera. Se o óvulo não é fecundado, o corpo lúteo permanece por 8 a 10 dias, e depois se degenera e atrofia, formando o *corpo branco* ou *albicans*. **(Figura 5)**

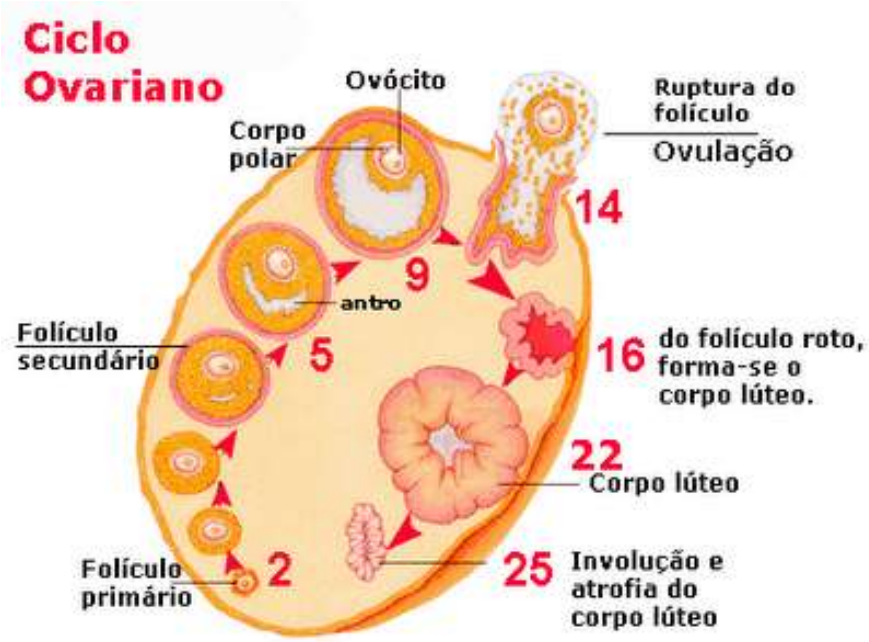


Figura 5

CICLO MENSTRUAL: é o resultado dos efeitos dos hormônios estrógeno e progesterona, produzidos pelos ovários por estímulo hipofisário (ciclo ovariano), sobre o útero e a vagina. Este efeito é mensal e pode ser dividido em três fases: **(Figura 6)**

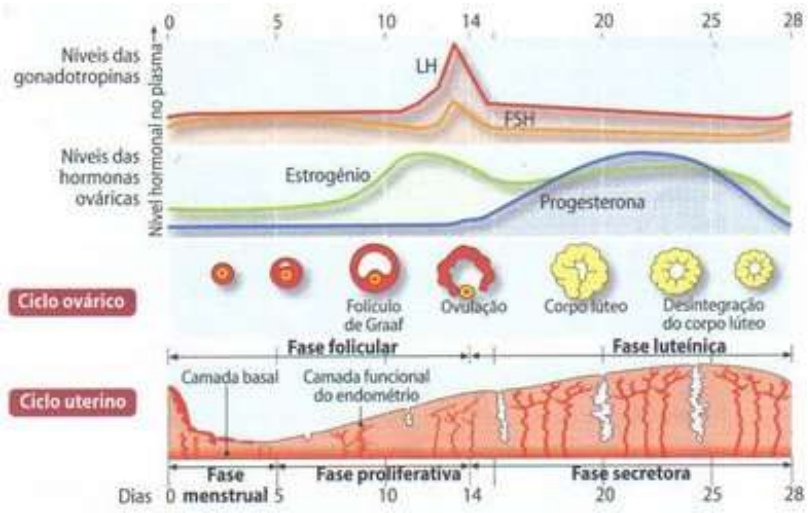


Figura 6

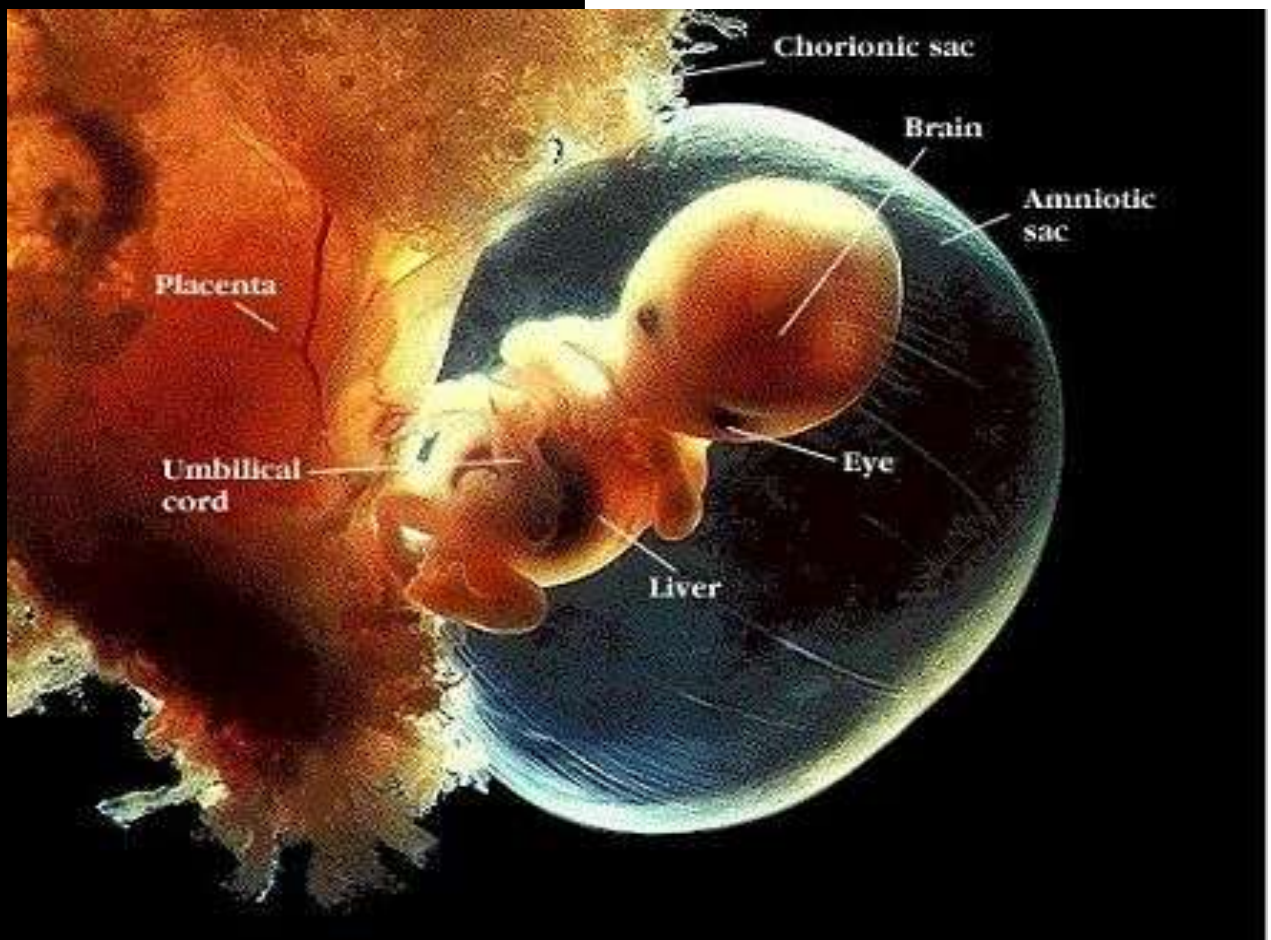
A) Fase Menstrual: é a fase de perda sanguínea em que a camada da mucosa uterina espessada e ingurgitada de vasos sanguíneos descama-se e sai em forma de sangramento. Os hormônios gonadais estão em baixa dosagem e o hipotálamo secreta o fator liberador de hormônio folículo estimulante ativando a hipófise na produção e liberação dos hormônios gonadais para que o ciclo ovariano aconteça. Mais um folículo primário é maturado e a fase dura de 3 a 6 dias.

B) Fase Proliferativa: o folículo estimulado produz estrogênio que espessa a camada de células proliferativas do endométrio, aumentando também o número de glândulas secretoras e de vasos sanguíneos. Esta fase dura cerca de 12 dias.

C) Fase Secretora: nesta fase é o corpo lúteo quem comanda as alterações, produzindo mais estrógeno e progesterona e, por um mecanismo de *feed-back*, inibindo a produção de FSH e LH pela hipófise. Há maior produção de secreção das glândulas mucosas e alargamento dos vasos sanguíneos para a formação da placenta (se houver fecundação). Não acontecendo a fecundação, caem os níveis de estrógeno e progesterona pelo corpo lúteo, deixa de haver suprimento sanguíneo adequado, há degeneração do endométrio e eliminação do conteúdo uterino como fluxo menstrual. Com a queda dos níveis sanguíneos dos hormônios ovarianos, a hipófise inicia a produção de hormônio folículo estimulante e começa o desenvolvimento de mais um folículo ovariano primário.

O primeiro ciclo ovariano ocorre na puberdade e chama-se *catamênio*. O primeiro ciclo menstrual é chamado de *menarca*.

Não podemos deixar de assinalar neste momento a importância da ação da glândula pineal ou epífise, além do ciclo circadiano de dia/noite, como reguladora do despertar do *timer* da sexualidade na adolescência, ativando o tálamo, hipotálamo e a hipófise para funções sublimes do sexo no indivíduo como ser imortal.□



Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Eu conheci o Jacob Melo em São Bernardo no Centro Espírita Lírio Branco. Inclusive eu integrava o grupo que estava começando o passe magnético com pessoas depressivas. Ele aplicou pessoalmente o passe na minha filha mais velha para nos mostrar algumas das correções que precisavam ser feitas. Fiquei com o grupo do Dionísio por quase um ano, mas não pude continuar. Mesmo assim, terminei conhecendo o jornal de vocês recentemente através de um amigo de outro Centro. Pela seriedade e cuidado que você tomou para publicar o meu artigo, demonstra a qualidade do que vocês publicam. Acredito que o mesmo deveria ser mais anunciado e ter um melhor destaque no site. Ter uma newsletter para que as pessoas pudessem se inscrever. Quem sabe ter o próprio site.
Um grande abraço,
Armando Medeiros

Parabéns a todos que fazem parte desse jornal, cujos artigos vão fazer parte de nossos estudos. Um abraço a todos e votos de paz.

Luciene Ferreira da Silva

Meu nome é Luci, sou de Brasília e fundamos uma Casa Espírita na comunidade de Girassol, município de Cocalzinho de Goiás/GO. Já estamos desenvolvendo lá o Tratamento Físico-Espiritual. Tomei conhecimento desse jornal e fiquei encantada como abordam sobre o tema Magnetismo, dando-nos um suporte maravilhoso para o trabalho. Gostaria de parabenizá-los pela tarefa e agradecer. A nossa Casa tem o nome Fraternidade Espírita Chico Xavier.
Abraço
Luci Saigg

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

HÁ DIFERENÇA DE RESULTADOS ENTRE O PASSE PALMAR E O PASSE DIGITAL? COMO ESSAS TÉCNICAS OCORREM?

Primeiramente vamos esclarecer do que se trata o passe palmar e o digital.

Alguns magnetizadores sentem, percebem ou mesmo confirmam que seus fluidos, quando empregando as mãos, saem potencialmente pelos dedos – estes são chamados de digitais –; outros (e parece que estes compõem a maioria) registram que é pelas palmas das mãos que se verifica a grande profusão fluídica – são os palmares.

O que determina essa diferença é uma aptidão natural e não intencional, mas ainda não é sabido o ou os motivos que geram isso. Contudo convém estarmos atentos a essa diferença, pois se um magnetizador digital for forçado a aplicar magnetismo de forma palmar, e vice-versa, pode ocasionar perdas, inefi-ciências e até efeitos contrários ao que se busca.

Lendo obras de magnetizadores mais antigos, quando o intercâmbio entre eles era sabidamente deficiente, fica bastante perceptível que mesmo eles não explicitando o fator, uns eram digitais e outros palmares. Em consequência, cada um orientava seus alunos e leitores a repetirem seus gestos e movimentos, como se imaginassem que todos teriam idênticas aptidões. Fica no ar uma sensação de que eles não percebiam essa diferença básica, natural, entre os vários aplicadores.

Chegando ao ponto "X" da questão, não tenho visto diferenças significativas entre os passes aplicados por palmares e/ou digitais. O que se tem revelado como muito significativo é que cada um se identifique na sua melhor maneira de exteriorizar seus fluidos e como manipulá-los com mais eficiência.

Pelo menos até onde tenho percebido e acompanhado, uma observação adicional é que para se fazer introjeções(*) magnéticas ou fluídicas em locais ou partes delicadas e pequenas, as técnicas praticamente reclamam que o magnetizador aja de forma digital. Paralelamente, noto que mesmo os magnetizadores palmares, quando conseguem trabalhar essas introjeções com o uso dos dedos, agem como se estes apenas dirigissem ou manipulassem os fluidos em circulação ou doação, pois neles o jato energético viria mesmo da palma da mão.

Em termos de sensações, os digitais se referem a formigamentos, esquentamentos, frio ou pequenos choques nos dedos ou em suas extremidades enquanto aplicam os fluidos; os palmares traduzem isso na palma da mão, de uma ou das duas.□

(*) Chamo de introjeção magnética a técnica em que fazemos indução fluídica de forma pontual, através dos dedos, quase sempre em regiões de difícil acesso, como, por exemplo, partes do cérebro. Deduzo, inclusive, que o próprio Jesus fazia esse tipo de ação magnética, como se observa nesta passagem: "E, tirando-o à parte, de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e, cuspindo, tocou-lhe na língua". (Marcos 7:33).

LEIA NESTA EDIÇÃO:

04 … Resgatando o Passado

06 … Jacob Melo em Aracaju-SE

09 … Palavras do Codificador

10 … Anatomia e Fisiologia Humanas
Sistema Endócrino / Sistema Glandular

13 … Jacob Melo Responde

Jacob Melo estará em Aracaju/SE para as comemorações dos 50 anos de fundação do Grupo de Trabalho Caminho da Redenção

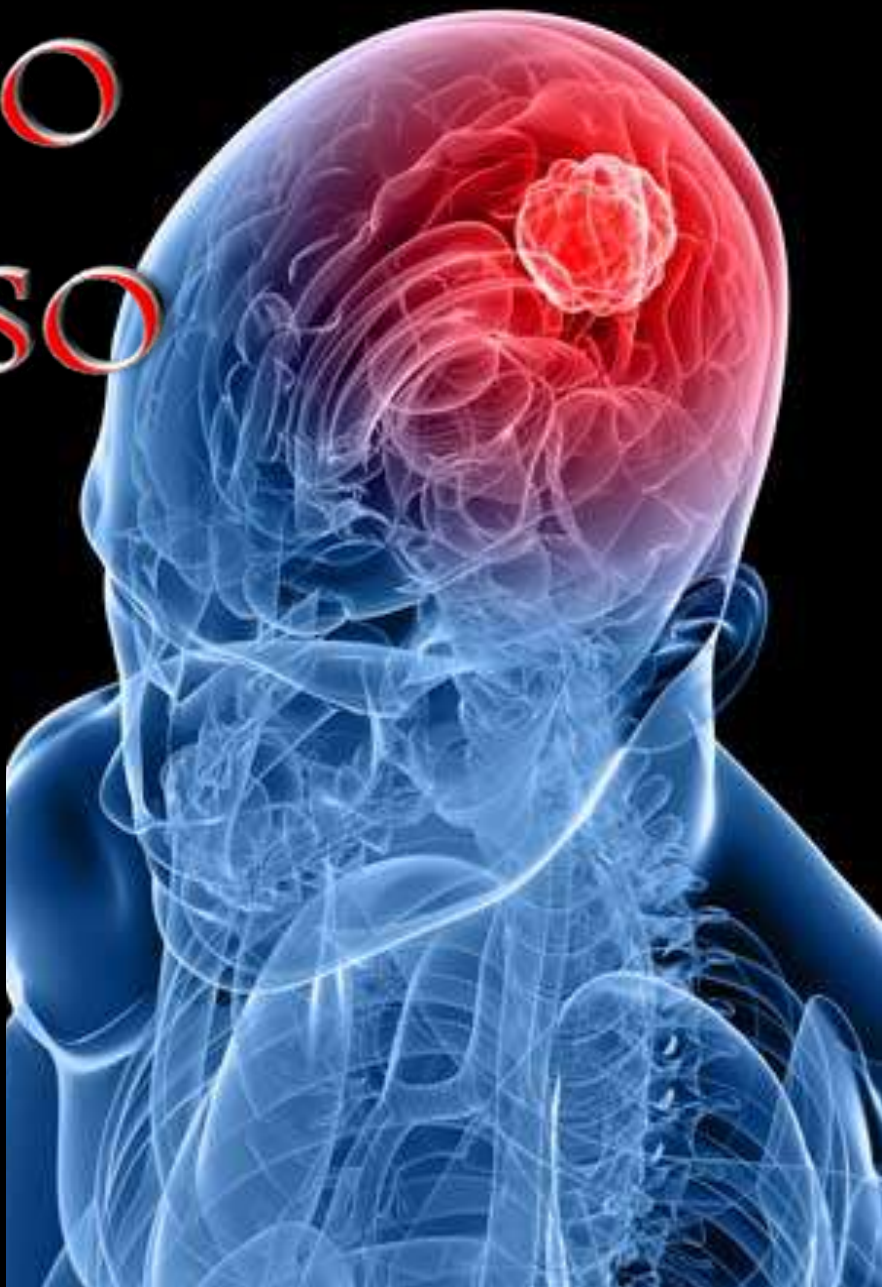
Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO V, Nº 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Abril - 2013

jvortice@gmail.com

ESTUDO DE CASO



José Augusto Vieira enviou-nos de Fortaleza/CE um caso interessante de tratamento magnético realizado com duas irmãs, uma de 07 e a outra de 09 anos.

Página 07

EDITORIAL

Não existe vitória sem esforço. Deus lança constantemente suas bênçãos sobre todos os seres, porém, é da nossa responsabilidade saber aproveitá-las através da busca constante do conhecimento, bem como colocando em prática as noções morais recomendadas pelo Evangelho e ratificadas pela Doutrina Espírita.

Ter boa vontade e esperar que os Espíritos ou Deus tudo façam por nós é um contrassenso. Quem verdadeiramente tem boa vontade esforça-se por fazer o melhor, por dar tudo de si, por aprimorar-se a fim de ter mais recursos para promover o bem. A partir deste empenho é que a Divindade responde positivamente duplicando os resultados almejados.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo XXV, Allan Kardec esclarece que "(...) *os Espíritos não vêm isentar o homem da lei do trabalho: vêm unicamente mostrar-lhe a meta que lhe cumpre atingir e o caminho que a ela conduz, dizendo-lhe: Anda e chegarás.* Toparás com pedras; olha e as afasta tu mesmo. Nós te daremos a força necessária, se a quiseres empregar." (grifos originais)

Os Espíritos em nos mostrando a trilha que devemos seguir e nos inspirando a coragem e a lucidez necessárias, já muito fazem por nós, como um pai que auxilia o filho a dar os primeiros passos, o sustenta pela mão, mas deixa-o movimentar-se por si mesmo. Assim se realiza o progresso moral do Espírito e se desenvolvem as faculdades espirituais.

A vontade impulsiona o Espírito e o leva à conquista do saber e da virtude. Recolher as bênçãos provenientes da Espiritualidade requer o plantio adequado do bem nestas duas vertentes, o que nos coloca paulatinamente em condições de alcançar a paz e a felicidade.

O QUE É O AMOR

Eliane de Araújo

Em uma sala de aula, havia várias crianças; quando uma delas perguntou à professora:

- Professora, o que é o amor?

A professora sentiu que a criança merecia uma resposta à altura da pergunta inteligente que fizera.

Como já estava na hora do recreio, pediu para que cada aluno desse uma volta pelo pátio da escola e trouxesse o que mais despertasse nele o sentimento de amor.

As crianças saíram apressadas e, ao voltarem, a professora disse:

- Quero que cada um mostre o que trouxe consigo.

A primeira criança disse:

- Eu trouxe esta **flor**, não é linda?

A segunda criança falou:

- Eu trouxe esta **borboleta** - veja o colorido de suas asas, vou colocá-la em minha coleção.

A terceira criança completou:

- Eu trouxe este **filhote de passarinho** - ele havia caído do ninho junto com outro irmão. Não é uma gracinha?

E assim as crianças foram se colocando.

Terminada a exposição, a professora notou que havia uma criança que tinha ficado quieta o tempo todo.

Ela estava vermelha de vergonha, pois nada havia trazido.

A professora se dirigiu a ela e perguntou:

- Meu bem, por que você nada trouxe?

E a criança timidamente respondeu:

- Desculpe, professora. Vi a **flor**, e senti o seu perfume, pensei em arrancá-la, mas preferi deixá-la para que seu perfume exalasse por mais tempo. Vi também a **borboleta**, leve, colorida... Ela parecia tão feliz, que não tive coragem de aprisioná-la. Vi também o **passarinho**, caído entre as folhas, mas, ao subir na árvore, notei o olhar triste de sua mãe, e preferi devolvê-lo ao ninho.

Portanto, professora, trago comigo: o perfume da flor; a sensação de liberdade da borboleta e a gratidão que senti nos olhos da mãe do passarinho. Como posso mostrar o que trouxe?

A professora agradeceu à criança e lhe deu nota máxima, pois ela fora a única que percebera que só podemos trazer o amor no coração.

FONTE:
http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-82.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

RESGATANDO O PASSADO

A origem do termo "*passe*" e das suas "*técnicas*"

Raimundo Eliseu Filho,
magnetizador do
Centro Espírita
Camille Flammarion em
Fortaleza-CE

professoreliseufilho@ig.com.br

A aplicação de "passes" nas Casas Espíritas é uma prática bastante difundida atualmente. O trabalhador espírita dedicado a esta tarefa, ou seja, o "passista", faz uso de técnicas como a imposição de mãos, passes longitudinais, passes transversais e esporadicamente o perpendicular. Mas será que a origem de tais técnicas é conhecida por eles? E quantos saberiam dizer de onde vem o termo "passe"?

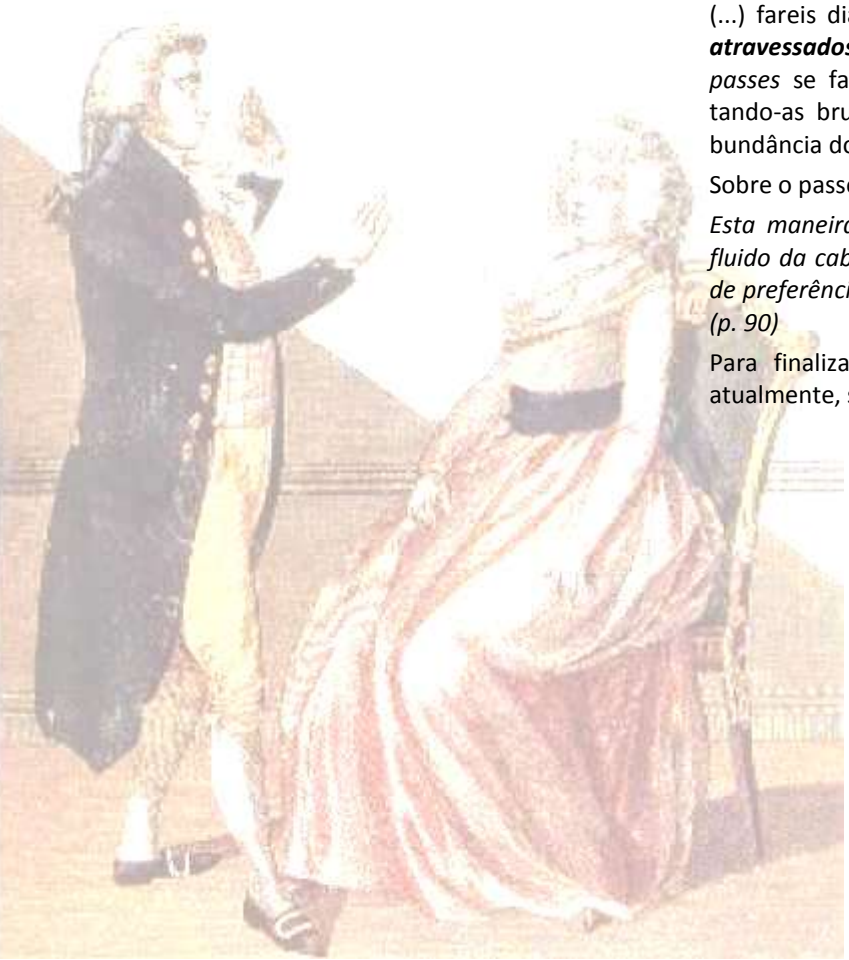
A resposta para tais questionamentos só foi possível com a tradução do livro "Teorias e Procedimentos do Magnetismo", de Hector Durville, através do Centro Espírita Léon Denis no estado do Rio de Janeiro. Nesse livro, o autor descreve como os principais magnetizadores dos séculos XVIII e XIX, a citar: Mesmer, Deleuze, Marquês de Puysegur, Barão Du Potet, Charles Lafontaine, além do próprio Durville, tratavam seus pacientes. Dentre estes, o francês Joseph Philipe François Deleuze interessava-se muito pelas técnicas de magnetização de seus predecessores; ele assim descreve o que hoje se chama passe transversal:

(...) fareis diante do rosto e mesmo diante do peito alguns ***passes atravessados***, numa distância de três ou quatro polegadas. Esses *passes* se fazem apresentando as duas mãos aproximadas e afastando-as bruscamente uma da outra, como para retirar a superabundância do fluido do qual o doente poderia estar carregado. *(p. 89)*

Sobre o passe longitudinal, Deleuze ensina que:

*Esta maneira de magnetizar pelos **passes longitudinais** dirigindo o fluido da cabeça às extremidades, sem se fixar sobre nenhuma parte de preferência às outras, chama-se magnetizar em grandes correntes. (p. 90)*

Para finalizar um tratamento magnético Deleuze sugeria o que, atualmente, seriam os passes perpendiculares:



Existe enfim, um procedimento pelo qual é muito vantajoso terminar a sessão. Ele consiste em colocar-se ao lado do doente, que se mantém levantado, e fazer, a um pé de distância e com as duas mãos, das quais uma está diante do corpo e a outra atrás das costas, sete ou oito passes, começando acima da cabeça e descendo até ao chão ao longo do qual se afastam as mãos. Este procedimento alivia a cabeça, restabelece o equilíbrio e dá forças. (p. 90)

Todas essas descrições foram originalmente feitas no livro "*Instrução Prática sobre o Magnetismo Animal*" de Deleuze, escrito em 1853, antes, portanto, do surgimento do próprio Espiritismo. Depreende-se, então, que a prática empregada na maioria e porque não dizer, em todos os Centros Espíritas do Brasil, é herança da dedicação, pesquisa, estudo e trabalho de magnetizadores como Deleuze e os demais supra-citados.

E para não restar dúvidas de que o primeiro a usar o termo "passe" foi François Deleuze, Hector Durville escreve:

Até aqui toda a magnetização se resume no emprego do que ele (Deleuze) chama os passes, praticados seja à distância, seja por um ligeiro contato (...). (p. 90)

Fica claro, que "o passe", amplamente usado pelos magnetizadores, é tão somente uma, dentre várias técnicas de magnetização, como a imposição de mãos e o sopro também o são.

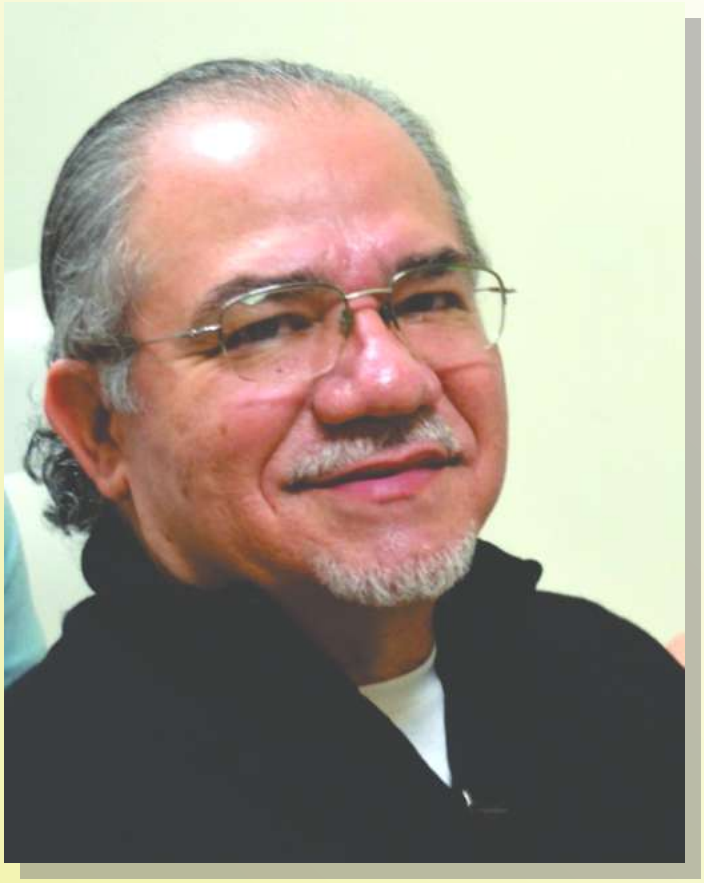
Cabe nesse momento fazer uma reflexão: Por qual(ais) motivo(s) uma expressão específica tomou, *erroneamente*, a representação de algo tão mais amplo, ou seja, do Magnetismo enquanto ciência?

Não se quer aqui, com este artigo, fazer um jogo de palavras ou confundir o leitor (notadamente o espírita), mas sim, mostrar que tal falha de interpretação possivelmente contribuiu para a dissociação das duas ciências (Magnetismo e o Espiritismo) que, para Allan Kardec eram inseparáveis.□

Grupo de Trabalho Caminho da Redenção

Instituição Espírita

COMEMORANDO 50 ANOS DE FUNDAÇÃO



25 de maio de 2013 - sábado

14h30min: **Workshop para magnetizadores**

Pinga-fogo com Jacob Melo - Natal (RN)

19h30min: **Seminário "O Magnetismo ante a Depressão"**

Módulo I: "A depressão e o suicídio"

Jacob Melo

26 de maio de 2013 - domingo

9 horas: **Seminário "O Magnetismo ante a Depressão"**

Módulo II: "Ação magnética sobre a depressão"

Jacob Melo estará em Aracaju/SE participando das comemorações de 50 anos de fundação do **Grupo de Trabalho Caminho da Redenção** nos próximos dias 25 e 26 de maio, falando sobre Magnetismo e Espiritismo.

Confira a programação ao lado.

O Jornal Vórtice parabeniza toda a equipe dessa Instituição que, com lucidez, equilíbrio e muita perseverança vem cumprindo a missão de divulgar e praticar a Doutrina Espírita.

As comemorações se iniciam no dia 03 de maio às 19h com o palestrante André Luiz Ramos de São Paulo.

Todos os eventos serão realizados na sede da Instituição à Rua Permínio de Souza, 104, bairro Cirurgia, Aracaju/SE.

ESTUDO DE CASO

Enviado por **José Augusto Vieira**

jauvi@gmail.com

José Augusto Vieira enviou-nos de Fortaleza/CE um caso interessante de tratamento magnético realizado com duas irmãs, uma de 07 e a outra de 09 anos. Trata-se de uma família pobre, que depende para o tratamento médico exclusivamente do serviço público.

Até o momento as duas encontram-se sem um diagnóstico definitivo, apesar de as investigações terem iniciado em abril de 2010. Os diversos exames a que foram submetidas como eletroencefalograma, ecodopplercardiograma, ressonância magnética, ultrassonografias, nada acusaram fora da normalidade.

As possíveis causas diagnósticas apontadas pelos profissionais são Doença de Devic, Esclerose Múltipla, Neuropatia hereditária de Leber, Neurite Óptica secundária à doença autoimune, Lupus Eritematoso Sistêmico (LES).

A paciente de 09 anos apresentava como sintomas uma perda visual progressiva, com estrabismo no globo ocular esquerdo, comprovado através dos exames.

Já a de 07 anos, além da perda visual progressiva, também apresentava dificuldade para falar e incapacidade de locomoção.

O tratamento magnético com ambas iniciou-se no dia 30 de janeiro de 2013.

Imagens exibidas com autorização

TÉCNICAS EMPREGADAS

1- Dispersão do centro de força Coronário ao Básico, iniciando a relação.

2- Polarização (mão esquerda no Frontal e a direita na nuca) durante 02 min.

3- Mão esquerda no Frontal e direita no cerebelo, durante 02 min.

4- Mão esquerda no Frontal e direita no Coronário, durante 02 min.

5- Concentrações digitais nos olhos, durante 01 min.

6- Aplicação de concentrados do tronco encefálico ao centro de força Básico, durante 02 min, terminando com longitudinais na coluna vertebral, lentos e ativantes.

7- Concentrados nos hemisférios cerebrais direito e esquerdo, estando o magnetizador de frente para o paciente, durante 02 min.

8- Aplicações digitais, com o magnetizador de frente para o paciente, em ambos os canais auditivos, durante 02 min.

9- Concentrações fluídicas em ambos os joelhos, durante 02 min e na cabeça do fêmur (bacia) durante 01 min. **Aplicados apenas na criança de 07 anos.**

O tratamento magnético das meninas ainda continua, sem término previsto e os resultados alcançados até o momento são bastante animadores.

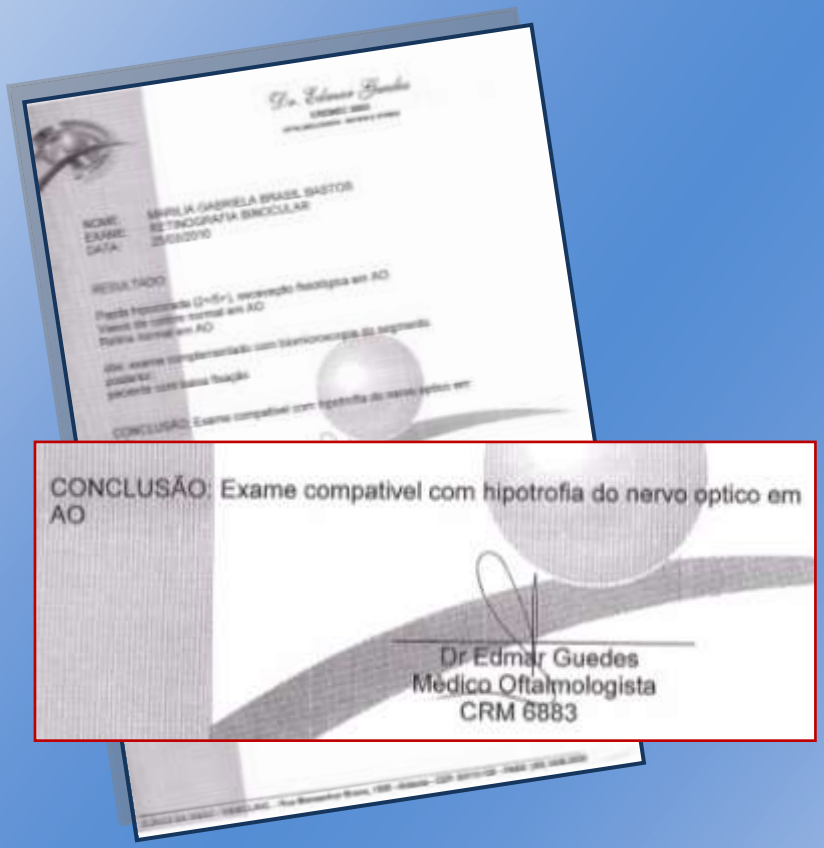
A menina de 07 anos já se locomove normalmente, inclusive subindo escadas. Teve uma leve recuperação da visão, já podendo ler algumas revistas com letras de maior definição.

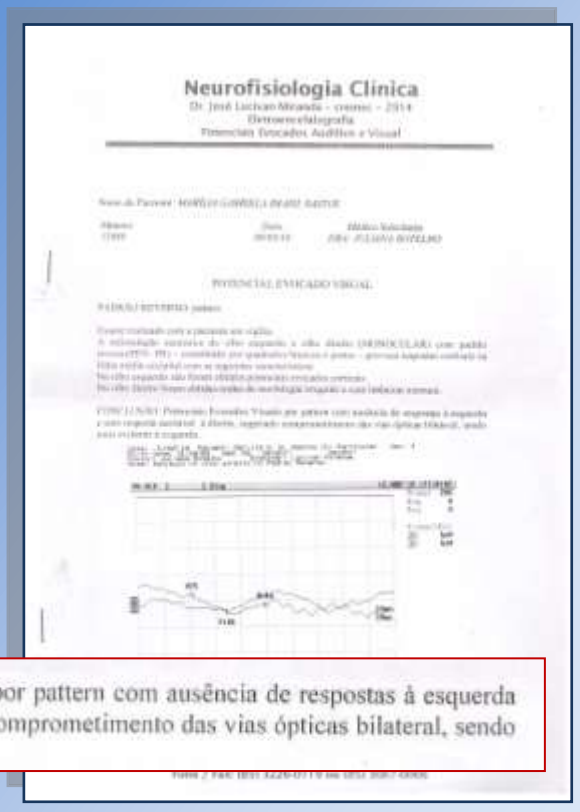
Quanto à de 09 anos, adquiriu uma sensível recuperação visual com desaparecimento do estrabismo, já conseguindo identificar cores.

É importante ressaltar que nenhuma delas está sob tratamento médico, visto não haver uma conclusão quanto à doença que as acomete.

Para definir que tipo de técnicas a utilizar, o magnetizador, conhecendo as possíveis causas diagnósticas e de posse dos laudos e dos prontuários, realizou pesquisas na internet e consultou um oftalmologista a respeito.

Segundo José Augusto, devido aos resultados positivos alcançados, o caso suscitou interesse de alguns médicos, dentre eles, um pediatra do Hospital Universitário de Fortaleza e a própria neurologista que cuida das crianças.□





PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA

Janeiro de 1864

SANTO ATANÁSIO, ESPÍRITA SEM O SABER

A passagem seguinte, tirada de Santo Atanásio, patriarca de Alexandria, um dos pais da Igreja grega, parece ter sido escrita sob a inspiração das ideias espíritas de hoje:

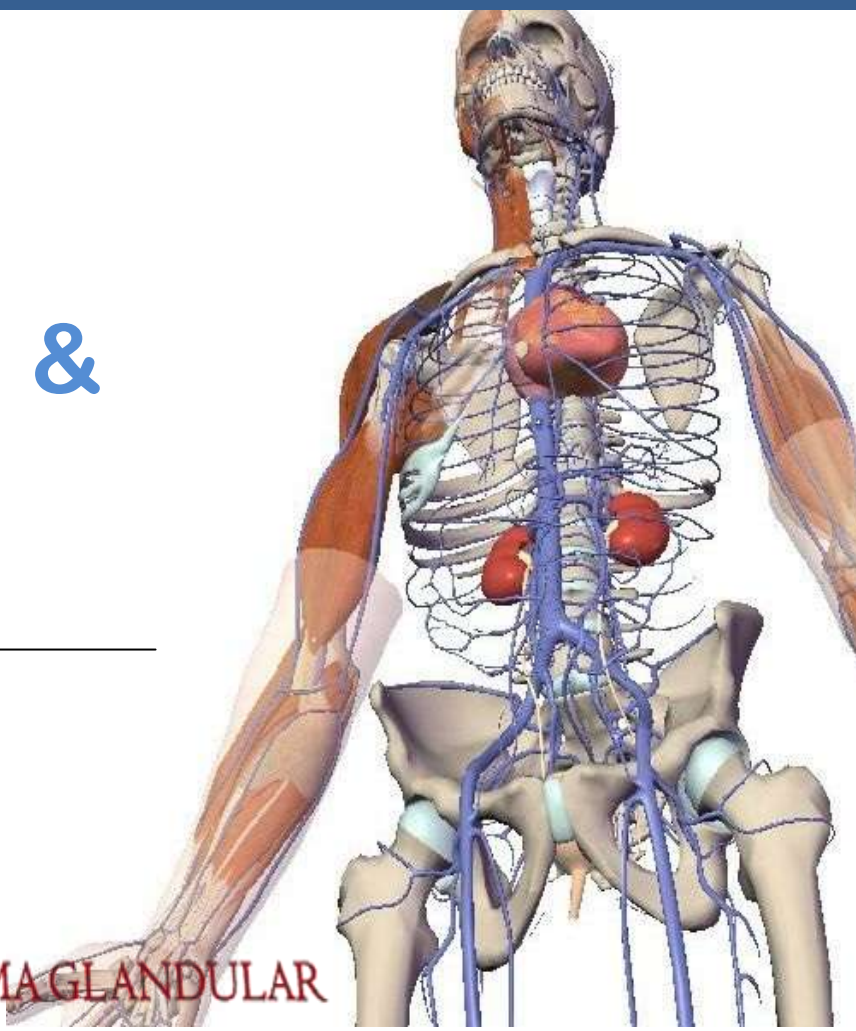
"A alma não morre, mas o corpo morre quando dele ela se afasta. A alma é para si mesma seu próprio motor; o movimento como que a ele ligada, ela não se amesquinha às suas estreitas proporções e aí não se encerra. Mas muitas vezes, quando o corpo jaz imóvel e como que inanimado, ela fica desperta por sua própria virtude; *e, saindo da matéria, não obstante a ela ainda ligada*, concebe, contempla existências além do globo terrestre; vê os santos desprendidos do envoltório dos corpos, vê os anjos e a eles ascende na liberdade de sua pura inocência.

'Inteiramente separada do corpo e quando aprouver a Deus tirar-lhe a cadeia que lhe é imposta, não terá ela, eu vos pergunto, uma visão muito mais clara de sua natureza imortal? Se hoje mesmo, e nos entraves da carne, ela já vive *uma vida completamente exterior*, viverá muito mais depois da morte do corpo, graças a Deus que, por seu Verbo, a fez assim. Ela compreende, abarca em si as ideias de eternidade, de infinito, pois é imortal. Assim como o corpo, que é mortal, não percebe senão o que é material e perecível, também a alma, que vê e medita as coisas imortais, é necessariamente imortal em si mesma e viverá sempre, porque os pensamentos e as imagens de imortalidade jamais a deixam e nela são como um foco vivo, que alimenta e assegura a sua imortalidade."

*(Sanct. Athan. Oper., t. I, p. 32. – **Villemain**, Quadro da eloquência cristã no IV século)*

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA ENDÓCRINO / SISTEMA GLANDULAR

Garcia Barata

Durante a formação do embrião (embriogênese) o folheto ectodérmico dá origem ao tecido nervoso e ao tecido epitelial. Este forma o tecido epitelial de revestimento (pele e mucosas) e o tecido glandular com células especializadas que produzem e secretam/excretam materiais de composição diversificada (suor, leite, sebo, cerume, hormônios, enzimas, muco). O material produzido é eliminado por ação contrátil de células mioepiteliais. Esta secreção/excreção que é o produto do trabalho celular e que tem uma finalidade na manutenção da **homeostase orgânica** é lançada para fora (meio exterior) ou para dentro (meio interior) o que vai definir dois tipos de tecido glandular e, consequentemente, dois tipos de glândulas. **(Figura 1)**

GLÂNDULAS EXÓCRINAS – lançam o produto de sua secreção/excreção através de ducto ou tubo excretor para o meio externo (pele ou cavidade de um órgão). Por exemplo: glândulas sudoríparas, glândulas sebáceas, glândulas mamárias, pâncreas exócrino (tubo digestivo). O tubo excretor pode ter a forma tubular, espiralizada ou alveolar (cacho de uva), conectado a um ou mais ductos.

GLÂNDULAS ENDÓCRINAS – no desenvolvimento embrionário, as glândulas endócrinas perdem seu contato com o exterior e são interligadas a uma densa rede de vasos capilares por onde seu material é excretado e vai agir à distância.

O pâncreas é um órgão glandular de função mista. Na produção das enzimas digestivas (lípase, amilase, proteinase), que auxiliam no processo de digestão dos alimentos, é uma glândula exócrina. Na produção de insulina e glucagon, que são dois hormônios pancreáticos que atuam no metabolismo de captação, utilização e formação da glicose pelas células, o pâncreas é uma glândula de função endócrina.

As glândulas exócrinas são citadas no estudo dos vários sistemas.

Vamos nos deter, neste momento, ao estudo do sistema glandular endócrino.

José Garcia Simões Barata, 65 anos, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

Figura 1

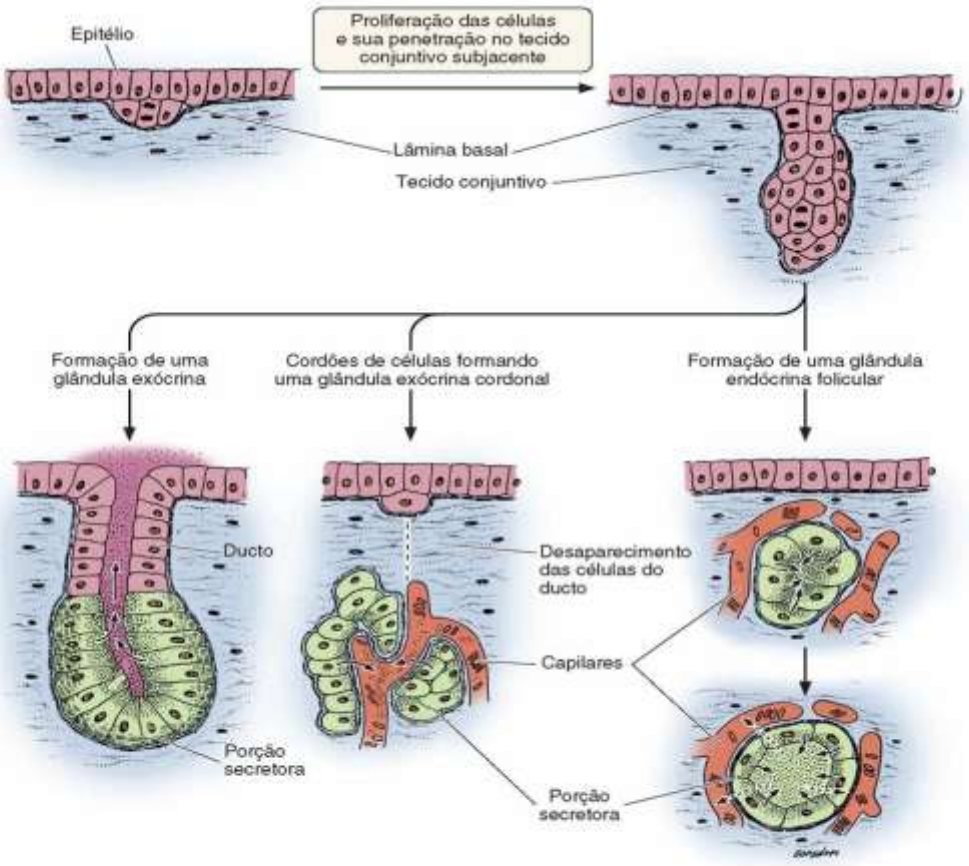


Fig. 4.21 Formação de glândulas a partir de epitélios de revestimento. Células epiteliais proliferam e penetram no tecido conjuntivo. Eles podem ou não manter contato com a superfície da qual se originaram. Quando o contato é mantido, formam-se glândulas exócrinas; quando o contato é desfeito, são formadas glândulas endócrinas. As células das glândulas endócrinas podem estar organizadas em cordões ou em folículos. Os lumens dos folículos acumulam grande quantidade de secreção, enquanto as células dos cordões geralmente armazenam pequenas quantidades de secreção no seu citoplasma. (Redesenhado e reproduzido, com permissão, de Ham AW: *Histology*, 6th ed. Lippincott, 1969.)

SISTEMA ENDÓCRINO

O sistema endócrino e o sistema nervoso atuam na coordenação e regulação das funções corporais. No sistema nervoso, as mensagens são de natureza eletroquímica e no endócrino as mensagens são químicas. A atuação sincrônica desses dois sistemas é responsável pelo estado de normalidade e perfeita **homeostase orgâ-nica**.

As glândulas endócrinas serão o motivo de nossos estudos. O produto da glândula é lançado na corrente sanguínea e vai agir à distância. A substância produzida pela glândula é chamada de **hormônio** e age como um mensageiro químico (molécula sinalizadora) em outra glândula ou órgão à distância, chamado **órgão-alvo**. Exemplo: o hipotálamo sobre a hipófise; a hipófise sobre a tireoide ou sobre as gônadas (ovários e testículos), etc. A produção do hormônio em maior ou menor quantidade vai depender de um mecanismo de *feedback* positivo ou negativo.

MECANISMO DE AÇÃO: (Figura 2)

Os hormônios podem ser de duas classes principais de substâncias: proteínas (peptídeos ou aminoácidos) e esteroides (hormônios suprarrenais e sexuais).

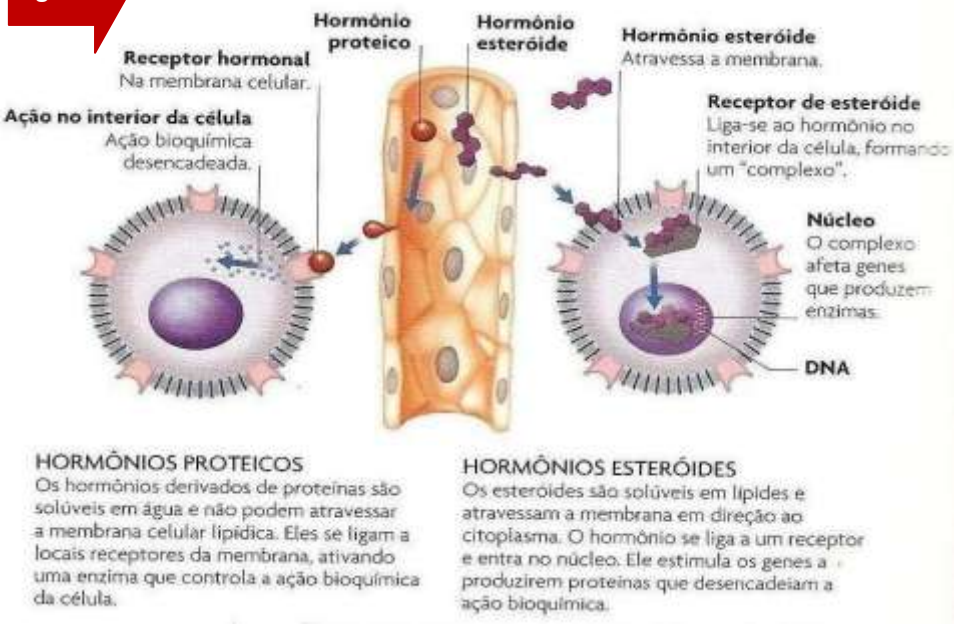
Os hormônios podem agir nas células-alvo de duas formas principais:

ATIVAÇÃO DE MEDIADORES INTRACELULARES – a reação com mediadores localizados na superfície da membrana celular das células-alvo provoca a liberação de um ativador chamado **segundo mensageiro**.

ATIVAÇÃO DOS GENES NO NÚCLEO CELULAR – o hormônio (mediador químico) penetra diretamente na célula, combina-se com proteínas receptivas no citoplasma. O complexo formado é transportado para o núcleo celular e interage com o material genético (RNA-mensageiro), que vai sintetizar proteínas, que vão influenciar nas reações e processos celulares.

As glândulas são formadas por células endócrinas derivadas do tecido epitelial que se organizam em forma de cordões celulares. Exceção é a glândula tireoide em que as células se unem formando pequenas esferas, chamadas **folículos**, que guardam o hormônio à medida que é usado pelo organismo. É o controle **endócrino** propriamente dito. Há células endócrinas isoladas, como as encontradas no tubo digestivo. Os hormônios agem à distância, diluídos no plasma. Em alguns casos, a distância é curta, por meio de vasos sanguíneos curtos. Exemplo: a *gastrina* liberada pelas glândulas localizadas no piloro age nas células fúndicas do estômago para produzir ácido clorídrico. É o controle **parácrino**.

Figura 2



Outro modo de controle é quando a substância hormonal é lançada na matriz extracelular, difunde-se por esta matriz e atua sobre células muito próximas (a uma curta distância) de onde foram liberadas. Exemplo: células do pâncreas (*ilhotas de Langerhans*) produzem o hormônio *somastatina*, que vai inibir a secreção de insulina pelas outras células da ilhota. É o controle **justácrino**. No controle **autócrino**, as células endócrinas produzem os hormônios que agem sobre elas próprias ou em outras células do mesmo tipo. Exemplo: os fatores de crescimento, produzidos por vários tipos celulares, podem agir nas mesmas células que os produziram. Há ainda o controle **sináptico** (feito através das sinapses – espaços, fendas) que ocorre somente no sistema nervoso, em que os neurônios produzem hormônios (neuro-hormônios) que são lançados no espaço sináptico e aí atuando através dos receptores de membrana específicos.

Resumindo:

Controle Endócrino – Através da corrente sanguínea; Grandes distâncias

Controle Parácrino – Através da corrente sanguínea; Pequenas distâncias

Controle Justácrino – Através da matriz extra-celular; Curtas distâncias

Controle Autócrino – Através da matriz extra-celular; Mesmos tipos de células

Controle Sináptico - Através da fenda sináptica; Células nervosas

Na especificação de ação do hormônio sobre o órgão alvo através da presença de receptores específicos na superfície da membrana celular, há a vantagem do hormônio não agir indiscriminadamente sobre outras células (já que é específico). Outra vantagem, é que mesmo em pequenas concentrações no sangue, o hormônio tem sua ação ou efeito.

As próprias células endócrinas de uma glândula podem ser células-alvo de outras glândulas endócrinas. Assim, o organismo controla a produção hormonal através de mecanismos de *feedback* (retro-alimentação) e mantém os níveis hormonais adequados para a homeostase.

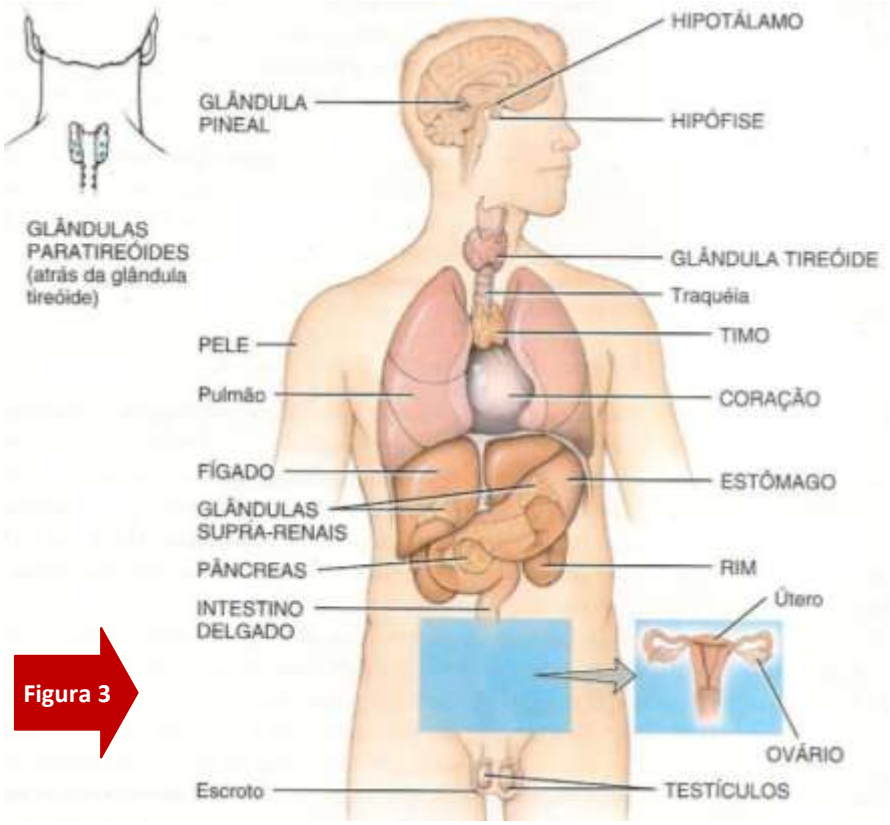
(Continua na próxima edição)

As principais estruturas do corpo humano que funcionam como glândulas endócrinas são: **(Figura 3)**

Hipotálamo	**Suprarrenais**
Epífise	**Gônadas** (ovários e testículos)
Hipófise	**Coração**
Tireoide	**Rins**
Paratireoides	**Pâncreas**
Timo	**Placenta**

Trato digestório (estômago, intestinos delgado e grosso)

Figura 3



Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

Algo inusitado ocorreu com uma paciente; ela recebeu tratamento magnético e, na noite daquele dia, foi tomada de um forte sentimento de raiva, o qual não lhe é habitual. Na manhã seguinte, ainda transpirava uma certa intolerância, levando-a a descarregar esse sentimento nas pessoas. Ao final ela associou este fato ao magnetismo e gostaria de saber se existe mesmo essa relação.

Questão enviada por Umberto Daniel Maffessoni, de Curitiba.

Todos nós que lidamos com o Magnetismo nos surpreendemos, a cada dia, com fatos novos ou pouco observados.

Ao tempo do Barão du Potet ele narrava certas experiências que deixam perplexos, ainda hoje, os que lidam com a prática dessa ciência. Uma dessas situações é anotada como uma transferência de mal-estares de uma pessoa para outra, muitas vezes sem que a segunda soubesse do que se passava com a primeira. E, para confirmar a hipótese, ele usou colocar pessoas em salas separadas, sem que elas sequer se percebessem; e nalgumas vezes a melhora de uma correspondia a uma espécie de assimilação do mal pela outra. Num segundo momento, ele fazia os passes na segunda e, ao ficar esta recuperada, a primeira voltava a sentir os mesmos sintomas anteriores. Ou seja: ocorria o que se chama de transposição de campos magnéticos. Registre-se que isso era e continua sendo pouco comum.

Outro caso, este um pouco mais comum, é o que ocorre quando determinado paciente começa a ter uma espécie de amplificação de sua sensibilidade, onde, por exemplo, um ruído de baixo volume pode irritá-lo sobremaneira e ele alegar de se tratar de um volume ensurdecedor; ou um simples toque na pele o faz sentir-se agredido, como se atacado por uma força violenta ou um peso enorme.

No primeiro caso, entendo que quando há uma perfeita sintonia magnética entre dois seres, pode sim ocorrer a possibilidade de um absorver ou registrar com peculiar exatidão o que o outro sente. Ao estudarmos o tato-magnético, o qual está inserido no fenômeno chamado de dupla vista a que tanto Allan Kardec fez referência, aprendemos que o "tato natural" se dá quando uma pessoa, ao entrar em relação magnética com outra, sente exatamente o que a outra sente; e que se não for bem trabalhada magneticamente a relação, o magnetizador pode levar consigo esses registros. De certa forma, portanto, a afinidade fluídica ou magnética entre os envolvidos pode ser o fator determinante dessa transposição magnética referida por Du Potet.

No caso seguinte, quando alguém é tratado magneticamente, essa pessoa pode sofrer alterações em suas estruturas energéticas e psíquicas e, em não sendo devidamente alinhada, isso vir a gerar desconfortos. Nalguns casos, certas zonas dos campos vitais do paciente ficam mais ou menos exteriorizadas ou excitadas, assim induzindo o surgimento de alterações da sensibilidade, pois no lugar do determinante dos sentidos ser a pele, essas estruturas energéticas passam a ter um valor mais proeminente e interfere, sobremaneira, nos registros do paciente.

O caso apresentado na formulação da pergunta para este artigo é, em tese, diferente dos dois que apresentei acima; a paciente registrou alterações em seu humor, com visíveis reações de agressividade.

Comparando este caso com os dois já comentados, tanto poderíamos imaginar que a paciente teria absorvido algum campo energético e/ou psíquico do ambiente – o que seria considerado como pouco comum – e este campo estaria vibrando numa zona de descompensação emocional muito forte; ou o próprio magnetizador seria o responsável pelo fenômeno inverso ao do tato natural, ou seja, teria ele deixado vazar emanações próprias, indevidas e de forma inapropriada. Nesse tipo de absorção, o campo sensível da paciente, não o referente ao aspecto tactil e sim ao emocional, teria se alterado sobremaneira, daí advindo toda a mudança vivida.

Seguindo com esse raciocínio teremos que, se a descompensação foi mesmo advinda da aplicação do Magnetismo, então busquemos solução no uso adequado das técnicas que deveriam ter sido empregadas e que não foram; teria a postura moral do magnetizador a ser considerada; teria ainda o recôndido da alma da paciente, que poderia vir arquivando reações e recalcando emoções fortes e que, em se sentindo alterada em suas estruturas energéticas, não se conteve ou foi movida a agir com mais violência, a despeito de seu intento de conter-se.

Um fato desse chama a atenção para aspectos que devem ser melhor observados e acompanhados com rigor e vivo interesse. São eles: o comportamento do paciente, do magnetizador, o ambiente, o equilíbrio das partes envolvidas, enfim, há toda uma necessidade de se avaliar tudo com muita transparência e sentido de pesquisa de fato, pois não seria justo que uma ciência, sempre voltada ao bem do próximo, gerasse, de *per si*, desarmonias inexplicáveis.

Por fim, certamente alguns leitores estarão se perguntando: e Jacob não vai considerar a possibilidade de uma influência espiritual? Deixei para o final essa reflexão. Isto porque o meio espírita, com o hábito de tudo creditar ou debitar ao Mundo Espiritual, finda por quase nunca avaliar verdadeiramente o quê, como, o porquê e por quem as coisas se dão. É claro que há sim a possibilidade de envolvimentos espirituais, mas havemos de convir que o motor de partida teria sido a mudança do campo magnético/energético da paciente, portanto, não seria uma medida de equilíbrio, prudência e bom senso simplesmente jogar as possibilidades todas num campo de difícil investigação quando devemos, por princípio espírita de verdade, estudar e refletir sobre as nossas responsabilidades ante quaisquer fenômenos nos quais nos envolvemos.

Pode ser que haja ligação direta entre a aplicação do magnetismo e todo mal-estar gerado na paciente; pode ser que haja influências espirituais; pode ser que a ação magnética tenha produzido alterações hormonais ou de sensibilidade de grande monta; podem ser outras coisas... Mas... O que DEVE SER mesmo é que estejamos sempre abertos a analisar nossos erros, equívocos e descobrir novas possibilidades de avanços, fortalecendo-nos na segurança em agir correta e eficientemente em nossas atitudes magnéticas.□

LEIA NESTA EDIÇÃO:

06 ... Jacob Melo em Aracaju-SE
07 ... Encontro de Fluidoterapeutas e Magnetizadores Espíritas da Bahia
08 ... Um caso de pressão alta
09 ... Palavras do Codificador
10 ... Anatomia e Fisiologia Humanas – Sistema Glandular
15 ... Jacob Melo responde sobre congestão fluídica
17 ... Adquira o DVD do 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Veja como adquirir o DVD do 6.º EMME
Página 17

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO V, Nº 12 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Maio - 2013

jvortice@gmail.com

FENÔMENOS ESPERADOS

"Uma das surpresas dos magnetizadores iniciantes é que, com frequência, deparam-se com relatos inusitados dos atendidos. Ora alguém balança ou tem movimentos pendulares involuntários, ora se assusta com a sensação de peso nas pernas ou nos braços que "parece" imobilizá-lo, bocejos, sonolência, tontura e outros podem rir ou chorar. O que é isso? Como agir? O que dizer?"

Página 04

EDITORIAL

Diz o ditado que a união faz a força. Cada dia mais se desenvolve a consciência com relação à necessidade do trabalho em equipe. As empresas modernas há muito descobriram esta verdade, promovendo treinamentos para que os funcionários aprendam a trabalhar coletivamente, juntando ideias e esforços em direção a um objetivo único.

Este imperativo é o mesmo em qualquer atividade humana. Deus criou a todos imperfeitos e diferentes uns dos outros. Assim, cada um pode contribuir para o bem comum através daquilo que já desenvolveu em termos de conhecimentos e experiências. Com relação ao Magnetismo não poderia ser diferente. O trabalho em equipe é fundamental tanto na rotina do dia-a-dia dos tratamentos magnéticos, avaliando em conjunto, unindo os recursos positivos peculiares a cada um, seja no atendimento, na recepção, na evangelização ou no passe, como também no que se refere ao aprendizado magnético em geral.

Como mal começamos a levantar o véu que encobre o conhecimento sobre o Magnetismo, é essencial trocar ideias, dividir experiências, contribuir nos questionamentos, buscar respostas em conjunto, comparar os resultados dos diversos grupos e pesquisadores, a fim de promover-se um crescimento geral, reforçando os conceitos, validando ou não as hipóteses, colaborando, enfim, para o desenvolvimento de todos.

Se a união faz a força, a união de mentes faz a força das ideias, promove o progresso de todos e incentiva a humildade, já que ninguém "é" sozinho, mas sim por conta de uma equipe que lhe serve de suporte.

ERRATA:
O e-mail correto de José Augusto, autor do ***Estudo de Caso*** relatado à página 07 da edição passada é **joauvi@gmail.com**

POEMA

Desejava, Jesus,
Ter um grande armazém
De bondade constante
Maior do que os maiores que conheço
Para entregar sem preço
As criaturas de qualquer idade
As encomendas de felicidade
Sem perguntar a quem.

Eu desejava ter um braço mágico
Que afagasse os doentes
Sem qualquer distinção
E um lar onde coubesse
Todas as criancinhas
Para que não sentissem solidão.

Desejava, Senhor,
Todo um parque de amor
Com flores que cantassem,
Embalando os pequeninos
Que se encontram no leito
Sem poderem sair,
E uma loja de esperança
Para todas as mães.

Eu queria ter comigo
Uma estrela em cuja luz
Nunca pudesse ver
Os defeitos do próximo
E dispor de uma fonte cristalina
De água suave e doce
Que pudesse apagar
Toda palavra que não fosse
Vida e felicidade.

Eu queria plantar
Um jardim de união
Junto de cada moradia
Para que as criaturas se inspirassem
No perfume da paz e da alegria.

Eu queria, Jesus,
Ter os teus olhos
Retratados nos meus
A fim de achar nos outros,
Nos outros que me cercam,
Filhos de Deus
E meus irmãos que devo compreender e respeitar.

Desejava, Senhor, que a bênção do Natal
Estivesse entre nós, dia por dia,
E queria ter sido
Uma gota de orvalho
Na noite em que nasceste
A refletir,
Na pequenez de minha condição,
A luz que vinha da canção Entoada nos Céus:
- "Glória a Deus nas Alturas",
Paz na Terra, Boa Vontade em tudo,
Agora e para sempre!...

Médium: Chico Xavier
Espírito: Meimei
http://espiritismopoesias.blogspot.com.br/

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

FENÔMENOS ESPERADOS

Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

Uma das surpresas dos magnetizadores iniciantes é que, com frequência, deparam-se com relatos inusitados dos atendidos. Ora alguém balança ou tem movimentos pendulares involuntários, ora se assusta com a sensação de peso nas pernas ou nos braços que "parece" imobilizá-lo, bocejos, sonolência, tontura e outros podem rir ou chorar. O que é isso? Como agir? O que dizer?

E principalmente: o que eu fiz errado? Por que isso está acontecendo?

São pensamentos que atingem magnetizador e magnetizado e interferem no atendimento, muitas vezes, anulando a ação benéfica quando se deixam dominar pela ansiedade, o medo e a dúvida, perdendo a calma imprescindível ao trabalho. E isso porque temos, muitas vezes, como crença que o passe não produz sensações físicas, apenas emocionais de bem-estar e que um atendido não pode registrar sensações como as acima enumeradas que, óbvio, a responsabilidade é do passista que não sabe o que está fazendo, ou então a pessoa é obsidiada.

Pois é, nem uma nem outra dessas colocações correspondem ao conhecimento do que seja movimentar energia magnética através de passes. O magnetismo produz efeitos físicos e morais, pura e simplesmente, decorrentes da sua aplicação. Não tem outro significado além de reação natural.

O Barão du Potet, no livro *Manual do Estudante Magnetizador* esclarece ao aprendiz de magnetismo a respeito desses fenômenos.

Qualifica como efeitos físicos todas as modificações causadas por um agente magnético sobre os corpos. Entre estes os mais frequentes são: espasmos, atrações (quando o magnetismo percorre o sistema nervoso do atendido, ele tem movimento involuntário em direção ao magnetizador), e por esse efeito também haverá o movimento pendular ou sensação de tontura, a catalepsia (enrijecimento total ou parcial do corpo; a catalepsia magnética é um estado de contração muscular que pode ocorrer espontaneamente durante o atendimento ou ser provocado pelo magnetizador; ocorre quando há acumulo de fluido no cérebro e pela ação da vontade), imobilidade, insensibilidade e, por fim, pode ocorrer exaltação da sensibilidade sendo possível fenômeno de visão à distância, por exemplo.

Qual a utilidade desses fenômenos? Não são terapêuticos nem servem à investigação psíquica, então os magnetizadores clássicos os observaram e estudaram empregando-os em seus saraus como demonstrações da ação magnética. Alguns deles, como a catalepsia, a insensibilidade e a exaltação podem provocar inconvenientes e perigos e somente recomendavam fossem realizados por magnetizadores experientes.

Até hoje esses fenômenos servem para impressionar. Os magnetizadores espíritas não promovem mais saraus para popularizar esse conhecimento, no entanto em algumas manifestações mediúnicas esses fenômenos ocorrem, sendo típicos daqueles espíritos que desejam causar medo e demonstrar poder, que torcem e retorcem os médiuns, parecendo desfigurá-los. Pura ação magnética espiritual sobre um encarnado. Encontramos esses fenômenos nas "cirurgias espirituais", em que mesmo com emprego de cortes e objetos, não há dor, nem infecção, e a região fica insensível. Basta conhecê-los para identificá-los e não mais temê-los em uma série de situações. Conhecereis a verdade e ela vos libertará, ensinou Jesus. Pensamento válido para tudo na vida, e mais ainda quando se estuda uma lei universal natural como o magnetismo. Saber o que ele pode produzir e como dissipar esse efeito liberta do medo e da superstição.

Porém, na prática dos atendimentos magnéticos, a intensidade desses efeitos é relativamente pequena. Eles são comuns, mas inesperados pelas pessoas, daí a importância de adverti-las no início do tratamento de que essas ocorrências são normais e não devem causar preocupação, pois tendem a desaparecer naturalmente na continuidade do atendimento ou poucos minutos após seu término.

"Da mesma forma, é imprescindível dar conhecimento teórico e prático (propiciando a observação *in loco*) aos iniciantes desses fenômenos evitando que se assustem e interrompam o atendimento, o que ocasionaria danos ao paciente."

Da mesma forma, é imprescindível dar conhecimento teórico e prático (propiciando a observação *in loco*) aos iniciantes desses fenômenos evitando que se assustem e interrompam o atendimento, o que ocasionaria danos ao paciente.

Entre os efeitos morais encontram-se o sonambulismo e o êxtase. A grande diferença entre estes e os precedentes é que estes atuam sobre o espírito, enquanto aqueles atuavam sobre o corpo. Há excelente material sobre sonambulismo nas edições anteriores do Vórtice e podem ser acessadas pela internet, valendo consultá-las, por isso não nos prolongaremos nesse tópico. Somente lembrando que o magnetismo tem propriedade soporífera, por isso é comum as pessoas declararem que dormem bem após o passe, e bebês são levados ao atendimento quando não conseguem dormir e isso se regulariza prontamente. Assim, nada anormal ou preocupante se o atendido adormecer durante o passe, efeito natural, bastará despertá-lo com um sopro frio no frontal e voz serena.

"O êxtase de Santa Teresa", obra barroca produzida por Bernini.

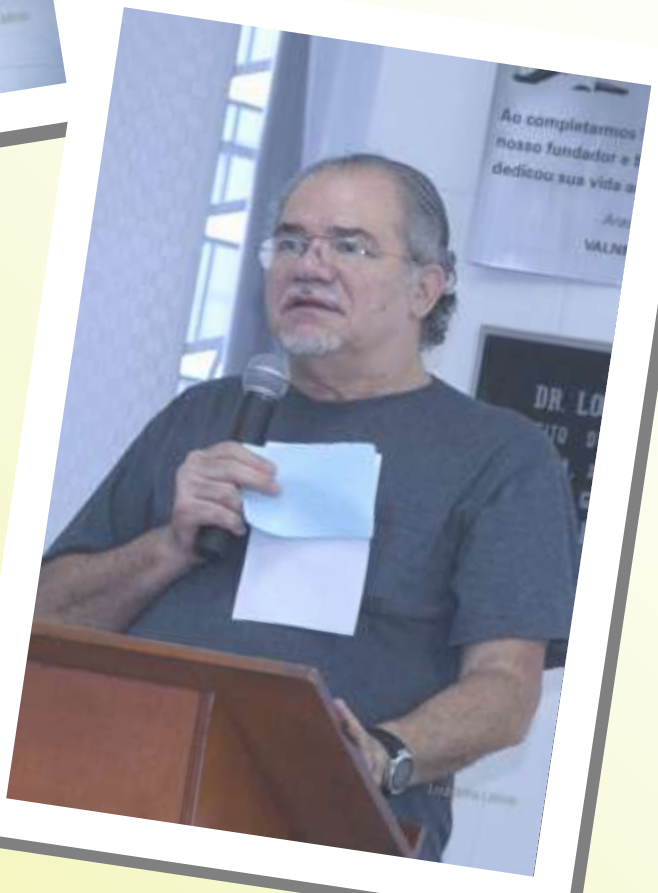
O êxtase, já é um fenômeno mais complexo. É a chamada morte sem morte, um arrebatamento da alma, é um estado em que a alma se emancipa parcialmente do corpo, recupera suas percepções espirituais. Ele pode causar histeria e tensão. O êxtase magnético se caracteriza pela privação total de comunicação entre o magnetizador e o magnetizado; a vontade do magnetizador sobre o sujeito tem ação limitada; o extático tem visão e conhecimento de lugares afastados durante a crise; em êxtase completo ele sofre diminuição do ritmo cardíaco e da temperatura corporal e ao acordar lembra por pouco tempo do que viu. Fato raro, ao menos eu nunca presenciei esse episódio seja provocado ou de forma espontânea.

Se ou quando ocorrerem algum desses fenômenos em um atendimento não se assuste, são naturais, e é sempre bom conhecê-los e informar sua existência aos pacientes, evitando a proliferação de superstições e medos injustificados.□

Grupo de Trabalho Caminho da Redenção

Instituição Espírita

COMEMORANDO 50 ANOS DE FUNDAÇÃO



Encerrando as comemorações dos 50 anos de fundação, o Grupo de Trabalho Caminho da Redenção, de Aracaju, Sergipe, depois de um mês de intensas atividades festivas, realizou o seminário **O Magnetismo ante a Depressão**.

O conferencista Jacob Melo, do Rio Grande do Norte, ministrou o seminário trazendo seus conhecimentos sobre Magnetismo e Depressão, adquiridos através da sua longa experiência estudando e pesquisando estes temas.

O salão de palestras públicas da Instituição esteve lotado e irradiava alegria e satisfação em todos os rostos. A descontração característica do palestrante contribuiu mais ainda para o clima de harmonia e de informalidade do ambiente, tornando mais fácil a assimilação de assuntos tão complexos e importantes.

Além do seminário, realizou-se ainda o **Workshop para Magnetizadores**, com um pinga-fogo com Jacob Melo, a fim de que as pessoas que lidam com o passe nas instituições espíritas, pudessem tirar suas dúvidas a respeito deste recurso energético e sua correta aplicação na cura e alívio das mais diversas doenças físicas, psíquicas e espirituais.

ENCONTRO de FLUIDOTERAPEUTAS e MAGNETIZADORES ESPÍRITAS da BAHIA

O GEMAB - Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué e o Centro Espírita Essência do Amor de Jesus, ambos de Salvador/BA, uniram-se e, com o apoio do PROVEEM - Projeto Venceremos Estudando Espiritismo e Magnetismo realizaram o Encontro de 2013 dos Fluidoterapeutas e Magnetizadores Espíritas da Bahia.

O Encontro foi realizado no dia 28 de abril contando com 47 participantes de sete Casas Espíritas de Salvador e uma de São Sebastião do Passé/BA.

"O evento nos trouxe novas informações e reciclagem do labor em que atuamos. Agradecemos a todos os companheiros que se fizeram presentes, esperando contar com todos para o próximo Encontro", disse Edson Gomes, um dos organizadores.

Segundo José Alonso, também organizador, os objetivos básicos do Encontro foram:

1. Conhecer companheiros que trabalham, estudam e pesquisam Fluidoterapia e Magnetismo.

2. Reciclar conhecimentos e/ou técnicas praticadas em nossas Instituições, e algumas outras que temos conhecimento e que ainda não as praticamos.

3. Fortalecer o ideal de união em torno dos trabalhos magnéticos, quebrando paradigmas diversos, tanto de instituições, quanto de companheiros.

E-MAIL ENVIADO POR PATRÍCIA PATCOVICECK

de São José do Rio Preto - SP

patcov100@gmail.com

Hoje vivi um momento de intensa felicidade, meu coração vibrou como nunca. Aqui na empresa onde trabalho normalmente quando alguém tem um mal estar eu afiro a pressão e tal.

Uma moça estava com pressão 190 por 110 com batimento cardíaco 120/mim e tremendo muito. Não tinha ninguém na empresa no momento para levá-la ao hospital. Eu estava sozinha com ela na enfermaria, perguntei qual a sua religião - é da congregação cristã - perguntei se aceitava que eu aplicasse um passe magnético, e ela aceitou. **Lembrei-me do que Yonara Rocha relatou no 5º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas sobre a pressão arterial** e comecei dispersando com longitudinais ativantes caminhando para calmantes. Em seguida apliquei dispersivos transversais no *Meng Mein* (*chakra* um pouco acima do básico, segundo Yonara) e a pressão começou a baixar com cerca de 15 aplicações de cada e foi baixando para 150 por 100mm. Comecei a aplicar transversais no esplênico intercalando com longitudinais ativantes progredindo para calmante, e voltando para o *Meng Mein* com transversais cruzados.

A pressão arterial baixou para 120 por 80mm, a tremedeira parou. Pedi a ela que fizesse a respiração diafragmática (umas 10 vezes) e dei 2 copos de água gelada magnetizada por mais ou menos 1 minuto.

Tudo isso durou cerca de 12 a 15 minutos. A moça normalizou por completo, ficou bem, voltou a trabalhar e me contou que toma Sertralina 150mg/dia e Clonazepam 10mg/dia porque tem depressão.

Eu sugeri que ela fizesse o tratamento da depressão pelo magnetismo lá no Grupo Espírita André Luiz aos domingos. Expliquei que independentemente da religião é um tratamento para circular as energias e melhorar a depressão (ela me relatou que quer parar de usar o medicamento para depressão e disse que irá começar no atendimento lá no "André Luiz").

É bom demais sentir que dá certo em nossas mãos, que podemos auxiliar.

Deus, nosso Pai, permite que todos possam enlaçar os conhecimentos e trocar energias e ajudar mutuamente. É a perfeição Divina manifestando-se através de nós, seus filhos.□

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA

Dezembro de 1864

Notas Bibliográficas

COMO E POR QUE ME TORNEI ESPÍRITA

Por J.-B. Borreau, de Niort

O autor conta como foi levado a crer na existência dos Espíritos, em suas manifestações e em sua intervenção nas coisas deste mundo, e isto muito tempo antes que se cogitasse do Espiritismo. Foi conduzido por uma série de acontecimentos, quando de maneira alguma pensava neles. Nas experiências que fazia com objetivo muito diverso, o mundo dos Espíritos se lhe apresentou pelo seu lado pior, é verdade, mas, enfim, apresentou-se como parte ativa. O Sr. Borreau o encontrou sem querer, absolutamente como os que, buscando a pedra filosofal, encontraram no fundo de suas retortas novos corpos que não procuravam, e que enriqueceram a Ciência, se não se enriqueceram eles próprios.

O relato detalhado e circunstanciado do Sr. Borreau é, ao mesmo tempo interessante, porque verdadeiro, e muito instrutivo pelos ensinamentos que ressaltam para quem quer que, não se detendo na superfície das coisas, busque as deduções e as consequências que podem ser tiradas dos fatos.

O Sr. Borreau é um grande magnetizador. Por si mesmo tinha constatado a força do agente magnético e a espantosa lucidez de certos sonâmbulos, que veem à distância com tanta precisão quanto com os olhos, e cuja visão não é detida nem pela obscuridade, nem pelos corpos opacos. Para ele tais fenômenos tinham sido a prova palpável da existência, no homem, de um princípio inteligente independente da matéria. Seu desejo ardente era propagar esta Ciência nova; mas, desesperançado de vencer a incredulidade, teve a ideia de ferir as imaginações por um fato retumbante, ante o qual poderiam cair todas as denegações e as mais obstinadas dúvidas.

Diz ele: desde que a visão dos sonâmbulos tudo penetra, pode penetrar as camadas terrestres. A descoberta ostensiva de algum tesouro enterrado seria um fato patente, que não deixaria de fazer muito ruído e imporia silêncio aos zombadores, porque não se zomba diante de tesouros.

É a história de suas tentativas que os R. Borreau conta na sua brochura, tentativas penosas, perigosas, que muitas vezes lhe fizeram crer na vitória e que, após vinte anos, só levaram a decepções e mistificações. Um dos episódios mais comoventes é o da cena terrível que ocorreu, quando, fazendo escavações num campo da Vandéia, numa noite escura, ao pé de pedras druídicas, e em meio a sombrias giestas, no momento em que julgava tocar o objetivo, a sonâmbula, no paroxismo do êxtase e da superexcitação, caiu inanimada, como que fulminada por um raio, não dando mais sinal de vida e apresentando rigidez cadavérica. Julgaram-na morta e tiveram de a transportar, com muitas dificuldades, através de ravinas e rochas, numa noite escura. Só depois de várias léguas daí é que ela começou a voltar a si, sem ter consciência do que se havia passado. Este insucesso não desencorajou o perseverante pesquisador, a despeito de uma porção de outros

incidentes, não menos dramáticos, que muitas vezes surgiam de permeio, como que para adverti-lo da inutilidade e do perigo de suas tentativas.

Foi durante o curso de suas experiências que a existência dos Espíritos lhe foi revelada de maneira patente, quer pela sonâmbula, que os via e conversava com eles, quer por mais de cinquenta casos de *escrita direta*, cuja origem não podia ser posta em dúvida. Esses Espíritos se apresentavam ora sob aspectos pavorosos, provocando na sonâmbula crises terríveis, que a força magnética do Sr. Borreau não conseguia acalmar, ora sob a aparência de Espíritos benevolentes que vinham encorajá-lo a continuar suas pesquisas, sempre prometendo sucesso, mas cujo termo sempre retardavam. Persistir em tais condições, devemos dizê-lo, era repre-sentar um jogo muito perigoso e incorrer em grave responsabilidade. Acrescen-temos que os Espíritos prescreviam muitas novenas, das quais o Sr. Borreau acabou por se cansar, achando que ficava muito caro, o que o levou a esta reflexão: as preces ditas por ele mesmo podiam ser igualmente eficazes e nada custariam.

Hoje, que o Espiritismo veio esclarecer todas essas questões, cada um dos parágrafos da brochura poderia dar lugar a um comentário instrutivo, mas dois números inteiros de nossa *Revista* não seriam suficientes. Talvez um dia empreendamos esse trabalho. Enquanto isto, qualquer pessoa versada no conhecimento dos princípios do Espiritismo poderá tirar suas próprias conclusões. Para tanto, remetemos o leitor ao capítulo XXVI de *O Livro dos Médiuns* e, notadamente, aos §§ 294 e 295, bem como às reflexões que acompanham o artigo sobre a sociedade alemã dos pesquisadores de tesouros, publicada na *Revista* de outubro de 1864.

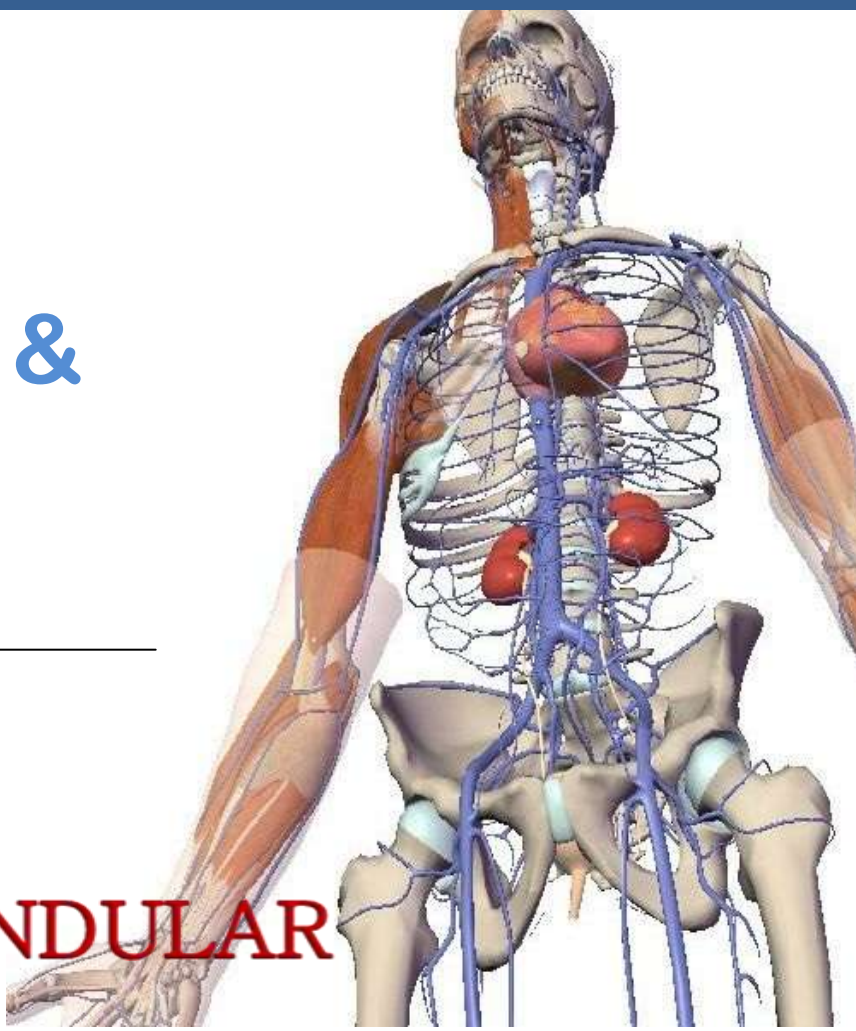
Diz o Sr. Borreau que o seu único objetivo era vencer a incredulidade a respeito do magnetismo. Contudo, embora não tenha tido sucesso, o magnetismo e o sonambulismo não deixaram de fazer o seu caminho. A despeito da oposição sistemática de alguns cientistas, os fenômenos dessa ordem hoje passaram ao estado de fatos e são aceitos pela massa e por grande número de médicos; as curas magnéticas são admitidas até no mundo oficial; algumas pessoas, por espírito de oposição, ainda os contestam, mas já não riem, tanto é certo que o que é verdade mais cedo ou mais tarde deve triunfar.

O êxito das tentativas do Sr. Borreau não era, pois, necessário. Ele não atingiu o objetivo a que se propunha, porque um fato isolado não pode fazer lei, e aos incrédulos não teriam faltado razões para o atribuir a qualquer outra causa que não a verdadeira. Dizemos mais: o êxito teria sido deplorável para o magnetismo.

Um princípio novo só se torna aceito pela multiplicidade dos fatos. Ora, a possibilidade para alguém descobrir um tesouro implicaria tal possibilidade para todo o mundo. Para melhor se convencer, cada um teria querido experimentar. Nada mais natural, pois teriam podido enriquecer tão fácil e tão prontamente! Os preguiçosos aí teriam achado o seu salário e os ladrões também, já que a lucidez não se deteria ante o direito de propriedade. A cupidez, já chegada ao estado de flagelo, não precisava desse novo estimulante. A Providência não o quis; mas como o magnetismo é uma lei da Natureza, triunfou pela força das coisas. Sua propagação se deve, sobretudo, à sua força curativa, o que denota um fim humanitário, e não egoísta, como o é necessariamente o atrativo do ganho. Os inúmeros fatos de cura, que se repetem em todos os pontos do globo, fizeram mais para acreditá-lo do que o teria feito a descoberta do maior tesouro, ou mesmo as mais curiosas experiências, já que todo o mundo pode aproveitar os seus benefícios, ao passo que não há tesouros para todos e a própria curiosidade se cansa. Jesus fez mais prosélitos curando doentes do que pelo milagre das bodas de Caná. Dá-se o mesmo com o Espiritismo: aqueles que ele traz a si pela consolação estão para os que recruta pela curiosidade na proporção de 100 para 1.□

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA GLANDULAR

Garcia Barata

HIPOTÁLAMO

Localizado no diencéfalo, consiste de massas nucleares (neurônios) e tratos de associação (substância branca) em cada lado do III ventrículo. Ele mantém ligações neurais com os córtices frontal e temporal, com o tálamo, hipófise e tronco encefálico. Seus neuro-hormônios se dirigem também à adeno-hipófise, através de um sistema arteriovenoso, chamado sistema *porta-hipofisário*, e diretamente na neuro-hipófise com as terminações axonais do núcleo supra-óptico e para ventricular.

O hipotálamo tem grande importância na estrutura orgânica porque está associado ao comportamento emocional, regulação do sistema nervoso autônomo (visceral) e integração correlata de reflexos viscerais com reações emocionais e ainda ativação do ímpeto de comer (fome) e o estado de saciedade (parar de comer). Age também como estrutura que medeia (intermediário) impulsos descendentes relacionados a movimentos reflexos e de habilidade.

Esta estrutura tão importante tem o tamanho aproximado de quatro grãos de ervilhas.

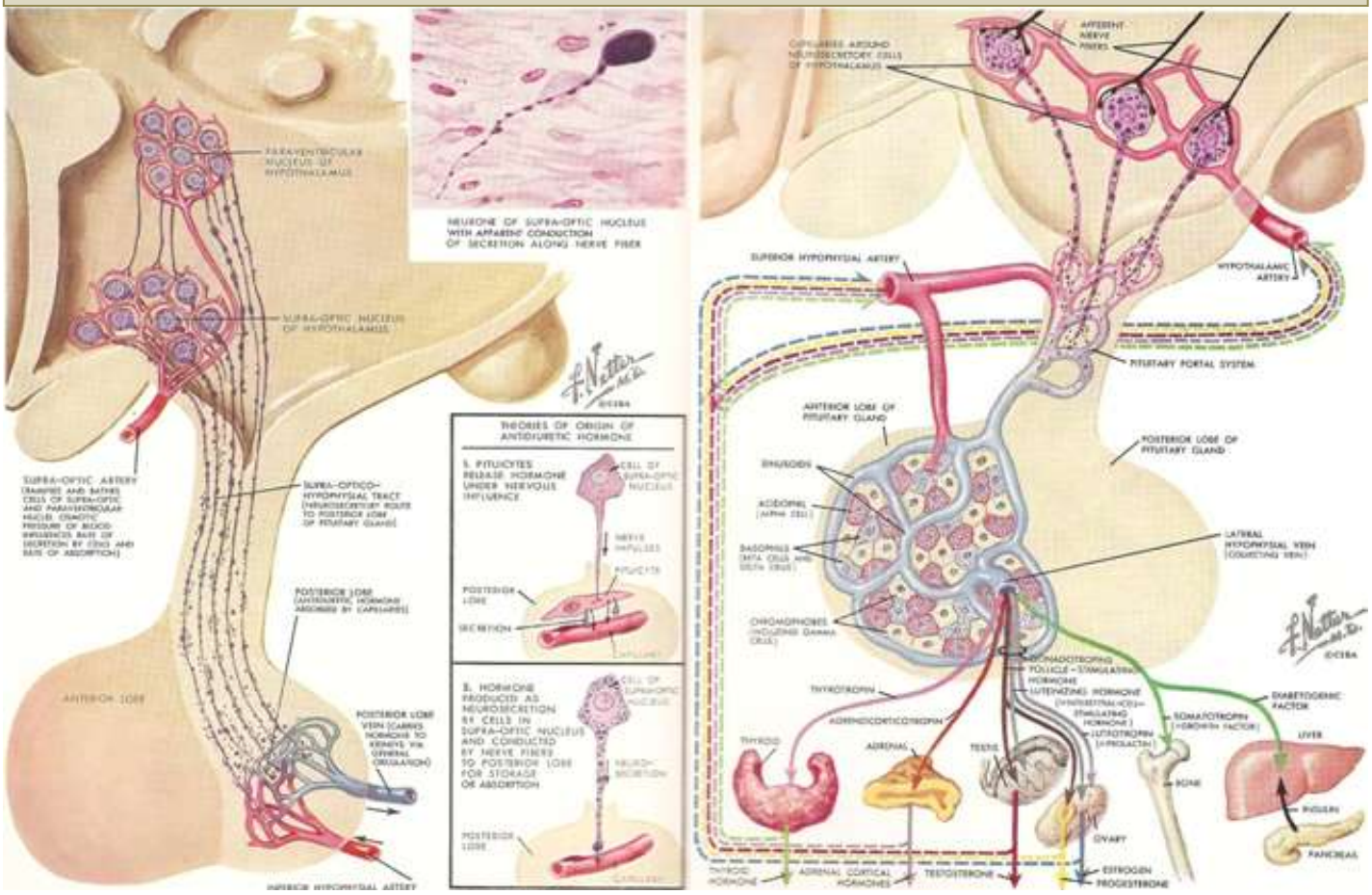
Seus hormônios são fatores liberadores ou inibidores sobre outras glândulas, promovendo uma integração modulada do sistema endócrino com o sistema nervoso central. São eles:

- Hormônio liberador de tireotrofina
- Fator liberador de corticotrofina
- Hormônio liberador de gonadotrofina
- Fator liberador do hormônio do crescimento
- Fator inibidor da liberação do hormônio do crescimento
- Fator inibidor da liberação de prolactina
- Fator liberador de prolactina.

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

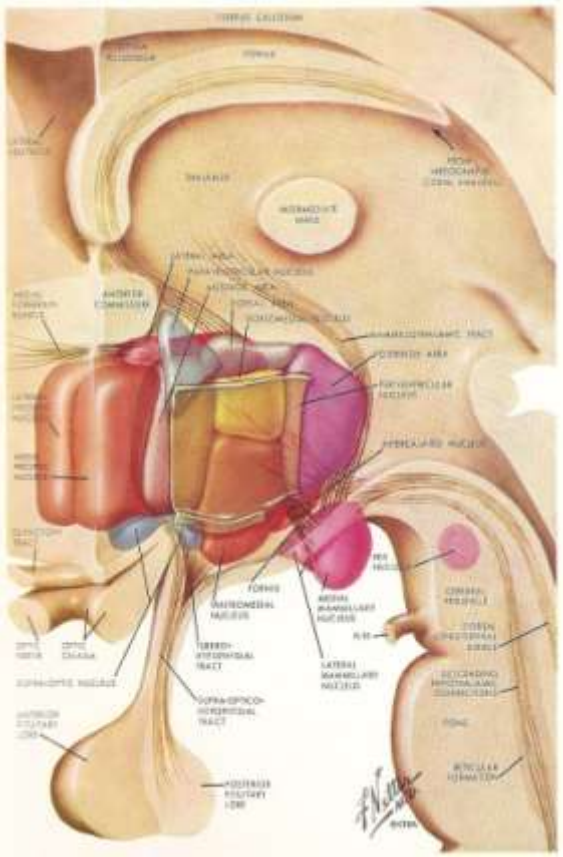
HIPOTÁLAMO – Interação Endócrina



Os hormônios do hipotálamo, liberadores ou inibidores, agem sobre o lobo anterior da hipófise (adeno-hipófise). Estes hormônios estimulam/inibem as células alvo hipofisárias a aumentarem/diminuírem suas secreções hormonais.

A secreção de dois dos principais hormônios da hipófise anterior, a prolactina e o hormônio do crescimento estão sujeitos ao controle hipotalâmico por corresponderem aos fatores liberadores e inibidores secretados por ele.

Existem liberadores hipotalâmicos correspondentes aos hormônios da adeno-hipófise, porém não existem inibidores para todos os outros hormônios que tem células alvos como a tireotrofina, a adrenocorticotrofina, o folículo estimulante e o luteinizante. Estes hormônios controlam respectivamente as funções da tireoide, córtex suprarrenal, ovários e testículos. Neste caso a inibição acontece por resposta (*feedback*) do órgão alvo para cessar sua atuação.



O hipotálamo também exerce controle neural sobre a secreção de outros hormônios. Os hormônios antidiurético e ocitocina da neuro-hipófise, e a adrenalina e noradrenalina da medula da suprarrenal são liberados na corrente sanguínea por estimulação de impulsos originados nele (núcleos supra-ópticos e paraventriculares).

Portanto, o hipotálamo exerce controle nervoso direto sobre a neuro-hipófise e a medula suprarrenal e ainda controla vias liberadoras e inibidoras das secreções da adeno-hipófise. Esta glândula mestra possui ainda centros controladores da temperatura do corpo e volume de seus líquidos, e esta ligada por circuitos neuronais a quase todas as partes do encéfalo. Mantém assim um controle contínuo de todo o sistema endócrino.

GLÂNDULA PINEAL OU EPÍFISE

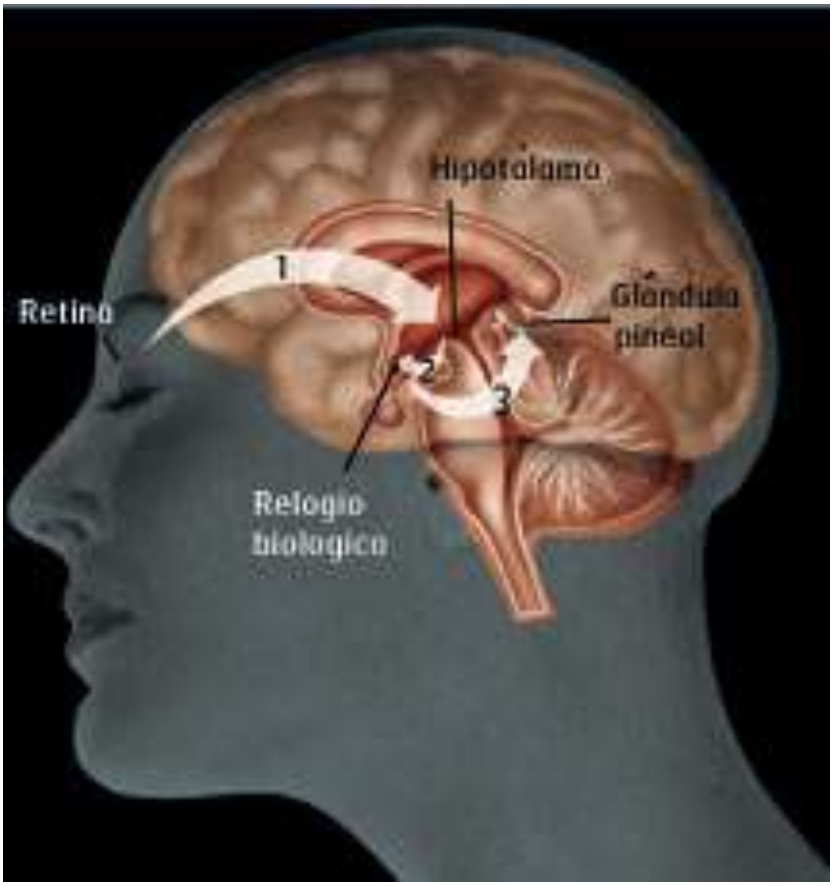
É uma glândula com 5 a 8 mm de comprimento, pesando em torno de 150 mg e esta localizada sobre o teto do diencéfalo, na extremidade posterior do terceiro ventrículo. Confunde-se com o epitálamo, que é a própria glândula pineal e os núcleos neuronais e tratos correlatos que se conectam com o tálamo, hipotálamo, núcleos da base e região medial do córtex temporal. É formada histologicamente por células *pinealócitos*, produtoras de **melatonina**, e por astrócitos que são células neurais e ajudam no estroma da glândula.

A estrutura da glândula pineal ou epífise é formada de **cristais de apatita**. A presença de quantidades desses cristais tem a ver com a função da glândula em situações de maior ou menor produção de campo magnético, facilitando as funções psicobiológicas da mesma.

PINEAL
Cristais de Apatita

Ainda assim, o que se pensava ser uma calcificação por perda da função é, na verdade, um interessante e complexo processo de biomineralização em que são formados os cristais de apatita, possivelmente implicados na regulação da captação magnética. É possível visualizar os cristais nos exames de tomografia computadorizada ou de ressonância magnética do encéfalo.

RELÓGIO
BIOLÓGICO



A inervação da glândula epífise ou pineal é basicamente pelo sistema nervoso autônomo simpático, que é produtor de serotonina e norepinefrina.

AÇÃO: a epífise atinge seu desenvolvimento máximo dos 7 aos 14 anos de idade e decresce gradualmente de tamanho, mas não perde sua função. Ela está envolvida no controle dos ciclos biológicos: biorritmos circadianos (vigília/sono) e biorritmos sazonais (estações do ano – animais migratórios). A pineal responde a estímulos luminosos percebidos pela retina, via córtex cerebral retransmitidos à pineal por fibras do sistema simpático. A melatonina, além da ação sobre a cor da pele, exerce um efeito inibidor sobre as gônadas (testículos e ovários) controlando a maturação sexual. A escuridão ativa a produção do hormônio melatonina e de vários peptídeos, que atuam principalmente nas atividades da hipófise, das gônadas e de vários outros órgãos. A pineal é importante no controle do desenvolvimento da puberdade, pela inibição da função testicular/ovariana. Em ratos a extirpação da pineal desencadeia puberdade precoce e aumento do tamanho dos órgãos reprodutores.

Notavelmente, a glândula pineal é a única estrutura impar do encéfalo.

A PINEAL COMO GLÂNDULA DA VIDA ESPIRITUAL DO HOMEM

O mistério não é recente. Há mais de dois mil anos, a glândula pineal ou epífise, é tida como a sede da alma. Para as filosofias orientais, a pineal é considerada o "terceiro olho", que leva ao autoconhecimento. René Descartes, em carta a Mersenne, no ano de 1640, afirmaria que "existiria no cérebro uma glândula que seria o local onde a alma se fixaria mais intensamente".

Atualmente, pesquisas científicas têm voltado mais a atenção e os estudos para melhor conhecimento das funções da pineal.

Seria então a mediunidade, de fato, um atributo biológico, como disse Allan Kardec, e não um conceito puramente filosófico?

No Brasil, a maior autoridade sobre estudos da pineal e suas interrelações com o mundo psicoespiritual é o Dr. Sérgio Filipe de Oliveira, médico psiquiatra e Mestre em Ciências da Universidade de São Paulo (USP). É diretor clínico do Instituto *Pineal Mind* e diretor da Associação dos Médicos Espíritas de São Paulo. Ele é um dos maiores pesquisadores na área da Psicobiofísica e sobre o papel da glândula pineal nos fenômenos ligados à mediunidade.

Seria aquela estrutura capaz de movimentar os potenciais psíquicos do indivíduo, já que filogeneticamente (evolução animal) a histologia da pineal deriva da embriologia retiniana (fotorreceptores) e por isso sua ação ativadora ou inibidora na ausência ou não da luz (sono/vigília, meditação). Todos os animais têm essa glândula: ela os orienta nos processos migratórios, nas mudanças sazonais (outono, inverno, verão, primavera) com o campo magnético do planeta.

A pineal converte ondas eletromagnéticas em estímulos neuroquímicos, encaminhando-os às áreas cerebrais frontais (córtex frontal), permitindo a sensação consciente do fenômeno. Isto foi provado pelos eminentes cientistas Dr. Vollrath e Dr. Semm, em artigo publicado na revista científica *Nature*, em 1988.

Foi André Luiz que despertou, através de seus livros, o interesse dos espíritas e espiritualistas pelo melhor estudo da glândula pineal e sua influência nas atividades medianímicas do ser.

Assim é que no livro *Missionários da Luz*, capítulo 2, "A Epífise", André Luiz trás informações importantes desta glândula durante a atividade da vida do ser e na mediunidade. Retiramos e pontuamos alguns itens:

"É a glândula da vida mental".

"Ela preside aos fenômenos nervosos da emotividade, como órgão de elevada expressão do corpo etéreo".

"A glândula pineal reajusta-se ao concerto orgânico e reabre seus mundos maravilhosos de sensações e impressões na esfera emocional. Entrega-se a criatura à recapitulação da sexualidade, examina os inventários de suas paixões vividas em outra época, que reaparecem sob fortes impulsos".

"As glândulas genitais segregam os hormônios do sexo, mas a glândula pineal, se me posso exprimir assim, segrega 'hormônios psíquicos' ou 'unidades-força', que vão atuar de maneira positiva nas energias geradoras".

Como glândula da vida espiritual do Homem, ela:

- conserva ascendência em todo sistema endócrino
- ligada à mente, através de princípios eletromagnéticos do campo vital, comanda as forças subconscientes sob a determinação direta da vontade
- as redes nervosas constituem-lhes os fios telegráficos para ordens imediatas a todos os departamentos celulares e sob sua direção efetuam-se os suprimentos de energias psíquicas a todos os armazéns autônomos dos órgãos
- segregando "unidade-força", pode ser comparada a poderosa usina, que deve ser aproveitada e controlada, no serviço de iluminação, refinamento e benefício da personalidade e não relaxada em gasto excessivo do suprimento psíquico, nas emoções de baixa classe
- o homem vive esquecido que Jesus ensinou a virtude como esporte da alma (...)
- o homem que pratica verdadeiramente o bem, vive no seio de vibrações construtivas e santificantes da gratidão, da felicidade e da alegria.□

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

NOS PROCESSOS ENERGÉTICOS QUE ENVOLVEM O CIRCUITO VITAL DE UM SER HUMANO, O QUE SIGNIFICAM AS CONGESTÕES FLUÍDICAS?

Considerando-se que para manter-se vivo e estável o corpo humano conta com a influência direta de campos muito sutis e maleáveis, porém extremamente determinantes, pois seu domínio vem da essência dominante, ou seja, do Espírito, parece óbvio que a depender de como esses campos atuem teremos melhores ou piores condições vitais.

As culturas mais antigas nos proporcionaram conhecimentos riquíssimos, mas que, ao longo do tempo, foram esquisitamente catalogados como esotéricos, com isso lhes pesando uma rejeição dita natural, todavia esta rejeição deveria ser considerada como imposta pelas cabeças interessadas em manter outras “verdades”.

Dentre esses conhecimentos vieram as informações sobre energia vital, campos vitais, centros vitais, energéticas sutis, aura, duplo etérico e tantas outras denominações e saberes. E por termos desprezado isso ou deixado à reboque do descaso perdemos tempo demasiado e trocamos o natural por químicas.

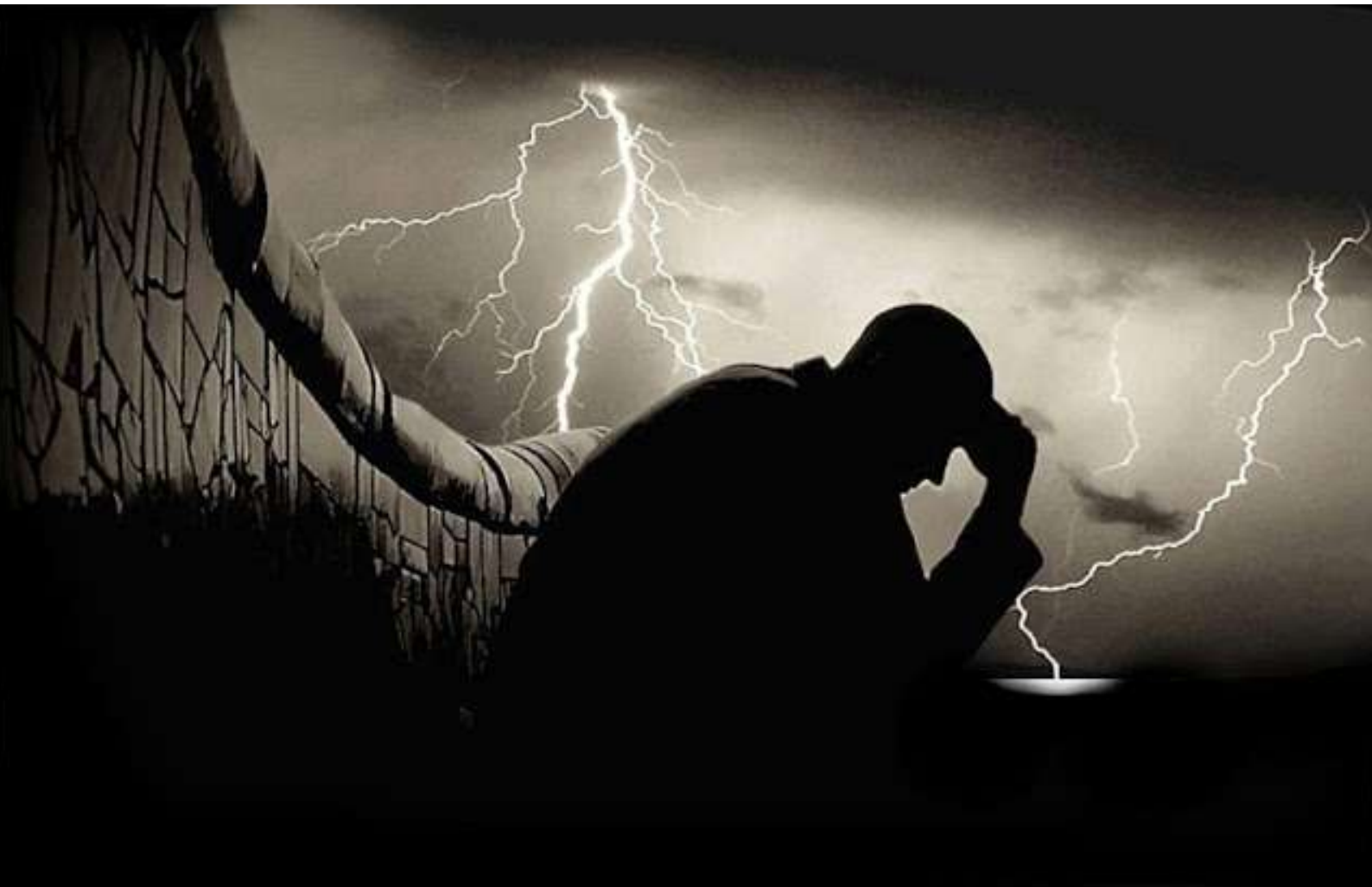
Utilizando a vertente dos centros vitais, mais popularmente conhecidos como *chakras*, parece não haver mais dúvidas de que são esses centros energéticos os responsáveis, não só pela captação de energias (fluidos) sutis, como também de exudá-las e dar-lhes vida, literalmente.

Assim sendo, o que se deveria pensar de uma superconcentração energética nesses centros sem que haja a devida absorção, transição ou mesmo doação desses concentrados?

Assim como existem pessoas que doam fluidos sem perceber, outras os captam sem se dar conta. Ademais, ainda existem os doadores conscientes, os sugadores compulsivos e os que "usinam" fluidos para exteriorização e/ou doação e não o fazem. Não seria, portanto, de se estranhar que em dado momento e em certas circunstâncias algumas pessoas se sintam – ou até nem percebam, embora estejam – congestionadas, pesadas, sobrecarregadas, sem saberem do quê. Uma das possibilidades reais é a congestão fluídica.

Congestão fluídica é o acúmulo excessivo de fluidos em centros vitais ou mesmo órgãos, podendo chegar a obstacular o trânsito de energias no/para o organismo. Isso, obviamente, poderá gerar patologias as mais diversas, muitas das quais não terão detectadas suas causas pelo fato de a Medicina não estar preparada para entender, identificar e tratar esses casos.

Em princípio, os magnetizadores, com bom tato-magnético, seriam os ideais para fazerem tal detecção assim como as possíveis correções. Aqueles que estudam o Magnetismo, e praticam e observam seus efeitos com critério, sabem identificar e tomar atitudes convenientes e necessárias; aqueles outros, entretanto, que se limitam a crer que a Vida a tudo corrigirá no seu tempo, sem se empenharem no estudo, na observação e na inadiável e intransferível obrigação de saberem o que fazem, esses seguirão culpando os pacientes por não terem merecimento, por culpa de obsessões indefinidas ou ainda por culpas reencarnatórias que não dizem nada para quem sofre.□



PEDIDO DO DVD DO

6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Quem quiser adquirir o DVD contendo todas as palestras do 6.º EMME, deve enviar e-mail para:

clik-me@hotmail.com

Valor do DVD: R$ 30,00
Postagem: R$ 15,00 (até 03 DVDs)

O pagamento deverá ser feito através de depósito em conta bancária cujos dados serão fornecidos após confirmação do pedido.

AGUARDE!

No próximo mês, edição especial do Vórtice.
Tudo sobre o **6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** realizado em Arraial d'Ajuda/BA-Brasil

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VI, Nº 01 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Junho - 2013

jvortice@gmail.com

6º EMME

Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

EDITORIAL

O 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas foi transmitido ao vivo pela **Rádio Fraternidade** sendo ouvido por todo o Brasil e por diversos países do mundo.

Rádio Fraternidade, a emissora do bem na internet, de Uberlândia-MG. Ajudando Jesus na construção da nova era.

www.radiofraternidade.com.br

Em meio às emanações da Natureza exuberante e mergulhados nas energias balsâmicas de um recanto baiano chamado Arraial d'Ajuda, espíritas de quase todos os estados brasileiros e também do exterior se reuniram para participar do 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Foram dias emocionantes, de plena certeza de que o Magnetismo é um dos recursos excelentes para fazermos mais pelo nosso próximo. Dias de alegria e fraternidade, onde laços de irmandade se fortaleceram e outros foram iniciados. Dias encantadores ante a beleza da natureza que Deus criou em um dos lugares mais belos, qual um paraíso terreno.

Como se tudo isto não bastasse, ainda tinha a recepção calorosa, os sorrisos gigantescos, as amabilidades daquele pessoal de camiseta laranja e azul, os trabalhadores do evento, que não se cansavam de ser gentis.

E os estudos? Os apresentadores se esmeraram buscando dar o melhor de si, dividindo seus conhecimentos e os resultados das suas pesquisas. Falou-se do magnetismo na reencarnação, do tratamento das dores, de bioeletrografia, de curas de doenças diversas, de sonambulismo, de como se lidar com comportamentos atípicos dos pacientes, de centros vitais, de obras novas sobre Magnetismo…

Tudo isto nas terras por onde Cabral passou.

Que a obra de realização do Encontro tenha valido a pena. Que os grupos de magnetismo renovem as suas forças, que novos grupos repensem suas ideias conscientizando-se da importância do Magnetismo para o Espiritismo. E que o amor, iluminando as almas, faça com que tudo isto sirva de alívio às dificuldades da Humanidade.

PALAVRAS DE BOAS VINDAS DE IVONETE

Presidente do Núcleo Espírita Luz da Ajuda
Instituição organizadora do 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Senhoras e senhores, boa noite!

É com imensa alegria e satisfação que abrimos as portas do Arraial d'Ajuda e dos nossos corações para receber todos vocês que aqui chegaram de diversos estados brasileiros, do Canadá e dos Estados Unidos, num esforço fantástico para um final de semana somando aprendizados na área da magnetização.

Estaremos juntos com Jacob Melo, Ana Vargas, Adilson Mota, Marcella Colocci, Andréa Guinâncio, Yonara Rocha, Dezir Vêncio, João Francisco, Dalton Eloy e Alexandre abrilhantando o nosso entendimento com suas práticas e estudos profundados no uso do Magnetismo.

Temos aqui representado hoje o nosso país através de gente da Bahia, São Paulo, Espírito Santo, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Paraná, Brasília, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco e Ceará. Também temos amigos, companheiros residentes nos EUA e no Canadá, brasileiros também que levam a pulsação dos seus corações para aquelas terras mais distantes. Juntando-nos neste momento, no berço onde o Brasil foi descoberto, na nossa Porto Seguro, nada poderia nos engrandecer mais que a apresentação do Hino Nacional Brasileiro.

Filarmônica executando o Hino Nacional na abertura do evento

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

PALESTRA DE ABERTURA

JACOB MELO

Natal - RN

AS DORES E O MAGNETISMO

Jacob Melo abriu o evento com uma palestra falando a respeito das dores íntimas, subjetivas, causadas pela nossa ignorância, quando podíamos curar ou aliviar a dor do outro, mas não o fazemos; quando damos certas justificativas para a nossa passividade que não correspondem à bondade divina. “Ao invés de a gente ficar dizendo ‘você está sofrendo isso porque na outra encarnação você fez’, nós deveríamos trocar essa informação: você está sofrendo isso porque eu ainda não pude ser melhor na sua vida e vou sê-lo.”

Ressaltou Jacob a frase do Espírito Sanson em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. X, 11:

“Amar, no sentido profundo do termo, é o homem ser leal, probo, conscienciosо para fazer aos outros o que queira que estes lhe façam; é procurar em torno de si o sentido íntimo de todas as dores que acabrunham seus irmãos, para suavizá-las.”

Buscando em si mesmo o sentido íntimo das dores do próximo, disse Jacob, não podemos deixar passar as oportunidades de suavizá-las, não valendo mais qualquer justificativa para uma escusa.

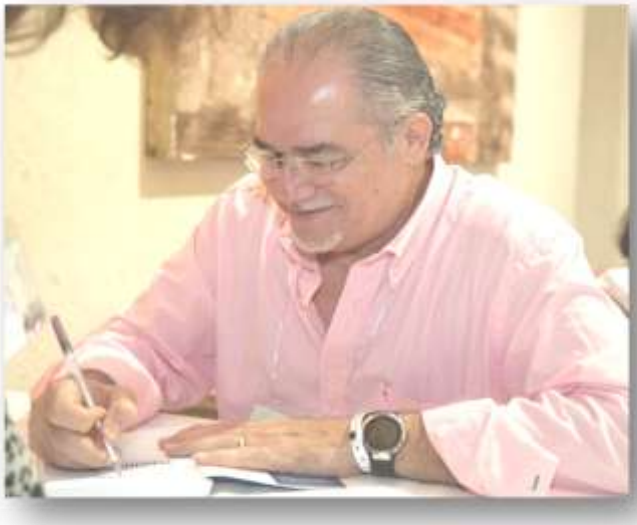
Tirando-nos de qualquer comodismo quanto à prática da caridade para com os semelhantes, foi destacada uma questão de *O Livro dos Espíritos*:

532. Têm os Espíritos o poder de afastar de certas pessoas os males e de favorecê-las com a prosperidade?

“De todo, não; porquanto há males que estão nos decretos da Providência. Amenizam-vos, porém, as dores dando-vos paciência e resignação. A inteligência, Deus vo-la outorgou para que dela vos sirvais e é principalmente por meio da vossa inteligência que os Espíritos vos auxiliam, sugerindo-vos ideias propícias ao vosso bem. Mas, não assistem senão os que sabem assistir-se a si mesmos. Esse o sentido destas palavras: Buscai e achareis, batei e se vos abrirá.”

Nascido em fevereiro de 1952, desde a infância frequenta Casas Espíritas. Aos 15 anos começou a aplicar passes e a fazer palestras, além de escrever artigos para jornais espíritas. Formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise Clínica e Didática, tem-se destacado como magnetizador, pesquisador e conferencista, abordando temas que envolvem o magnetismo humano, a prevenção ao suicídio, o Evangelho e as obras de Allan Kardec. Como escritor, já publicou 13 livros e como cantor tem lançados 03 CDs. Viaja por vários países e quase todos os estados do Brasil, sempre levando seus estudos e pesquisas de uma forma lúcida e coerente.

E-mail: jacobmelo@gmail.com



Os decretos da Providência fazem parte da história de cada indivíduo tendo o progresso do Espírito como objetivo final. Os Espíritos vão nos alcançar através da inteligência e nos proporcionando paciência e resignação que de modo algum significam acomodação.

Em seguida, o palestrante apresentou diversos trechos da obra *Instruções Práticas sobre o Magnetismo*, escrita pelo magnetizador Deleuze e traduzida para o português. Foram apresentadas diversas situações de dores físicas em que o magnetismo pode atuar de maneira eficaz.

Lamentou Jacob o tempo que o Movimento Espírita perdeu não aprendendo nem desenvolvendo conhecimentos tão básicos e simples como os apresentados por Deleuze para a supressão das dores, o que nos leva à seguinte questão:

"Por que não consigo eliminar ou aliviar as dores de meus pacientes? Por conta disso: não temos os procedimentos convenientes, a nossa objetivação ela bate numa falta de confiança enorme, nós não dedicamos a atenção nem durante o passe, nem antes quando estudamos, nem depois, a nossa vontade muitas vezes é vacilante porque eu vou curar a dor de uma pessoa que não conheço, nós temos um tempo de aplicação muitas vezes restrito seja por conta da Casa, seja por conta do método, seja por conta do tempo em si e ainda por cima não temos um bom foco em como eliminar o mal, se o mal é pontual ou é sistêmico."

"O que é que tem por trás que provoca essa grande dor que é o Magnetismo estagnar como tem ficado ao longo de 150 anos no Brasil?"

A palestra foi encerrada com um texto do Barão du Potet acerca das críticas sofridas pelos magnetizadores, vindas dos profissionais da Medicina da época e que serve muito bem para exemplificar a relação atual entre os espíritas magnetizadores e o Movimento Espírita.

"Isto é estranho, inconcebível, não é senhores? Nós mesmos, nós nos acreditamos sob o império de um sonho; todavia a coisa é bastante real, o magnetismo está estrangulado, sufocado; nossos médicos não desejam aquilo que cura ou alivia! Pereça a humanidade como os sistemas vãos e já que a mentira conduz a honras e fortuna, viva a mentira! Abaixo os magnetizadores! Toda aquela súcia que o inferno suscita para perturbar o repouso da gente acadêmica!

Sejam felizes, bravos e dignos acadêmicos, ao passo que alguns homens, seus irmãos, agonizam; sejam o testemunho impotente de longas dores humanas! Recebam o ouro do pobre e do rico! Que os favores do poder desçam sobre vocês! Prefiro o meu papel ao de vocês, e devesse eu morrer em aflição, eu apoiaria os direitos da natureza e a verdade, sem jamais deixar por um único dia de apontar ao mundo os frouxos e os pérfidos que preferem, com seu orgulho insolente, o erro que envenena ou distorce a verdade mesmeriana que cura e consola."

"O que é que tem por trás que provoca essa grande dor que é o Magnetismo estagnar como tem ficado ao longo de 150 anos no Brasil?" Essa é a reflexão deixada por Jacob Melo para todos os presentes ao evento e todos nós que somos espíritas a favor ou não do Magnetismo.□

Pedido do DVD

do 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Quem quiser adquirir o DVD contendo todas as palestras do 6.º EMME, deve enviar e-mail para:

clik-me@hotmail.com

Aos cuidados de Marcus.

Valor do DVD: R$ 30,00

Postagem: R$ 15,00 (até 03 DVDs)

O pagamento deverá ser feito através de depósito em conta bancária cujos dados serão fornecidos após confirmação do pedido.

ANA VARGAS

Pelotas - RS

MAGNETISMO: Reencarnação e Infância

Advogada, escritora espírita, fundadora e trabalhadora da Sociedade de Estudos Espíritas Vida em Pelotas-RS. É médium desde a infância, espírita desde os 17 anos e magnetizadora atuante há 14 anos. Seu primeiro livro mediúnico foi publicado em 2002, ditado pelo Espírito José Antonio. Após foram ditados mais 13 livros, todos em circulação nacional, somando, atualmente, mais de 300.000 exemplares vendidos. Em 2007 o Espírito Layla une-se ao trabalho de divulgação pelo livro e em 2010 a 2012 foi lançada a trilogia dela em parceria com José Antonio.

Email: anavargas.adv@uol.com.br

A palestrante de Pelotas/RS iniciou informando a todos qual seria o enfoque do seu trabalho que ela resumiu assim: o magnetismo como uma lei física universal, como ele atua nas nossas vidas, no nosso dia a dia e como nos proporciona saúde, bem estar e equilíbrio. Temos insistido bastante nos Encontros de Magnetismo, disse Ana Vargas, com relação ao trabalho que nos compete como trabalhadores espíritas, como magnetizadores, como responsáveis pelo atendimento a outras pessoas.

Apresentou Ana uma frase do Espírito André Luiz (*Entre a Terra e o Céu*):

"Na reencarnação, basta o magnetismo dos pais, aliado ao forte desejo daquele que regressa ao campo das formas físicas." Significa que, apesar de toda a participação, ajuda e amor dos Espíritos, a reencarnação não prescinde da energia dos encarnados envolvidos.

Lembrando que o processo reencarnatório inicia a partir da fecundação, na união do espermatozoide com o óvulo fecundado, e que desde este instante a perturbação começa a se assenhorear do Espírito, inclusive, perturbação maior e mais longa do que a proporcionada pela desencarnação (segundo *O Livro dos Espíritos*, 339 e 351), a palestrante fez-nos refletir a respeito do porquê envidamos tantos esforços envolvendo os passes para aqueles que estão prestes a desencarnar e não atentamos para as necessidades de um recém-reencarnado, o qual se encontra nesse estado de perturbação, conforme disseram os Espíritos a Allan Kardec.

Resumindo, o estado do reencarnante é mais ou menos assim:

- Estado de perturbação iniciado antes da concepção, acompanhado de “grande ansiedade em razão das provas que escolheu e necessita se submeter.” (questão 341 de *O Livro dos Espíritos*) e tristeza pela “despedida dos seres amados que ficam no mundo espiritual.” (questões 342/434, *idem*)
- Perda de identidade física pelo surgimento de um novo personagem, fisicamente falando, formado dos materiais eletromagnéticos cedidos pelos pais.
- Perda da memória.
- Simbiose, onde “as mentes de um e de outro como que se justapõem, mantendo-se em permanente comunhão, até que a Natureza complete o serviço que lhe cabe no tempo.” (*Entre a Terra e o Céu*).

Continuando, a palestrante falou das influências do processo reencarnatório sobre a gestante, transformando-se o organismo físico-perispiritual da mãe num intenso laboratório de processamento das energias emanadas do Espírito reencarnante e que também estão envolvidas no mecanismo produtor de um novo organismo biológico. A captação das vibrações e pensamentos, energias e sentimentos do futuro filho, por parte da genitora, logicamente, traz inúmeras modificações no corpo físico, mormente no seu sistema nervoso, quanto no seu psiquismo, o que nem sempre é fácil de suportar, devido às alterações em sua sensibilidade feminina.

Criar um vínculo de apego é necessário com esse ser que renasce, e que se estabelecerá com qualquer pessoa adulta que o acolha, independente de ser a mãe biológica ou não, um vínculo magnético instituído através do amor, do afeto e do cuidado. Por isso “ser mãe, na espécie humana, não pode ser visto apenas como ter filhos biológicos. Maternidade é antes de tudo função emocional, psicológica. Gerar um corpo é função de meses; auxiliar na formação da personalidade, orientar para uma vida saudável e responsável em todos os aspectos é tarefa de muitos anos, que exige sensibilidade, equilíbrio entre razão e sentimento a fim de que os filhos sejam seres humanos equilibrados”.□

COERÊNCIA CARDÍACA

DEZIR VÊNCIO

Goiânia - GO

Médico nefrologista e professor aposentado da Faculdade de Medicina – UFQ. É expositor espírita desde a década de 1960 e estuda e pesquisa o Magnetismo desde 2007.

E-mail: dezir.vencio@gmail.com

Com o seu jeitão descontraído e de uma maneira leve, Dezir Vêncio fez a sua exposição fazendo referência às ligações descobertas pela ciência entre o cérebro e o coração e a atuação deste último nas questões emocionais e do estresse.

Apresentou um programa desenvolvido pela NASA, o *emwave*, que serve para medir o nível de estresse dos pilotos espaciais (figura 1). Um sensor é conectado ao lóbulo da orelha, com uma entrada USB que se conecta a um *laptop*, que mostra, após dois ou três minutos, o resultado através de um gráfico, em três colunas (figura 2). A coluna vermelha representa a energia do estresse, a coluna azul a energia sem estresse e a verde, a energia a recuperar. Caso a coluna vermelha mostre um grau de estresse acima de 50%, é necessário que o piloto faça algo para desestressar (relaxamento, ioga, ler a bíblia, fazer uma oração, ouvir uma música tranquila, etc.).

Os valores apresentados são a resultante da conversão daquilo que se passa no coração em números gráficos.

Segundo Dezir, “um pensamento que sempre dominou a ciência é que todo o comando vem do cérebro para baixo, atuando sobre todos os órgãos. Porém, sabemos hoje que há uma relação de dupla via entre o cérebro e todos os órgãos, sendo que isso é especialmente verdade para o coração. O coração manda sinais para o cérebro através do SNC, estabelecendo uma relação de controle mútuo, um afetando o outro”.

O coração possui um campo eletromagnético extremamente ampliado. Quando o coração contrai e dilata, nos movimentos de sístole e diástole, gera esse campo que pode ser medido pelo eletrocardiograma. Assim, de acordo com a nossa situação cardíaca (taquicardia, bradicardia ou normal), o tipo de onda causada será diferente.

Continua Dezir: "Nosso coração tem um papel central na forma como reagimos às nossas emoções, cada sensação e sentimento causando um padrão de batimento cardíaco, um padrão de onda elétrica cárdiaca. A questão é que podemos interferir nesse padrão, escolhendo para nós os melhores padrões de onda, suscitando sensações mais leves e positivas".

As vias nervosas sensitivas levam informações o tempo inteiro sobre tudo que está acontecendo no nosso corpo para o cérebro, que são interpretadas através de exames médicos.

Em Harvard, experiências mostram que através da concentração e da meditação (de gurus orientais e freiras) produz-se uma onda bem mais lenta do que quando há agitação mental. Complementou Dezir: "Alguns tipos de informações mandadas pelo coração ao cérebro facilitam o funcionamento e o equilíbrio cerebral, produzindo um padrão de onda cardíaca coerente, assim como outras causam inibição cortical, dificultando a homeostase cerebral e corporal e produzindo um padrão de onda diferente, menos coerente".

"Os estudos do *Heart Math Institute* mostraram que cada emoção produz um tipo de onda, um padrão de frequência cardíaca, como na figura. É como se cada emoção produzisse um tipo especifico de onda elétrica cardíaca, uma assinatura para cada sensação, expressada e mensurada pela análise da variabilidade da frequência cardíaca." Um padrão de onda indesejável, mostram as pesquisas mais sérias, pode ser modificado, por exemplo, através da meditação que vem hoje sendo associada a melhoras na hipertensão, na depressão, etc. Dezir ressalta a sabedoria de Jesus ao dizer que deveríamos amar as pessoas, desenvolvendo o perdão, o que decerto proporciona uma onda elétrica coerente que gera saúde e bem estar.□

Figura 1

Figura 2

Uma experiência está sendo realizada, informou o palestrante, pelo Dr. Sérgio Felipe, utilizando um magneto que atua com uma energia neutra sobre a região límbica do cérebro, na área responsável pelo prazer da droga, fazendo com que o paciente não sinta vontade de usar a droga.

Na instituição em que Dezir Vêncio faz parte, algo semelhante vem sendo tentado, utilizando energia mista (do passista, dos Espíritos e da Natureza) "para que o paciente possa se sentir fortificado sem ter vontade imediata do uso da droga".

APLICAÇÃO DA BIOELETROGRAFIA NOS TRATAMENTOS COM MAGNETISMO

DALTON ELOY

Fortaleza - CE

Inicialmente, Dalton fez uma explanação histórica a respeito do surgimento da bioeletrografia e dos estudiosos responsáveis pelo seu desenvolvimento. Segundo ele, a bioeletrografia é uma "ferramenta muito importante do ponto de vista do acompanhamento e diagnóstico terapêutico, principalmente no caso do Magnetismo".

"A bioeletrografia, disse Dalton, capta os gases e vapores exalados pelas papilas digitais dos nossos dez dedos das mãos bem como capta as energias emanadas pelo nosso campo vital."

A técnica bioeletrográfica consiste de um equipamento eletrônico que tem como função gerar um campo elétrico de alta tensão, baixa corrente e alta frequência, a fim de produzir o fenômeno eletrofísico chamado de *Efeito Corona*, mais conhecido como *Efeito Kirlian*.

Tanto problemas psicológicos quanto físicos, além dos fenômenos denominados por Dalton de parapsicológicos, podem ser detectados pela bioeletrografia.

Máquina de Bioeletrografia

Engenheiro mecânico, hipnólogo e psicoterapeuta holístico. Iniciou na Doutrina Espírita há 31 anos. Realiza trabalhos com Magnetismo em terapias integradas na Clínica Espaço Viver em Fortaleza/CE. Atua como palestrante, passista e participa de reunião mediúnica. Desenvolve, ainda, pesquisas com a bioeletrografia em ambiente clínico e mediúnico.

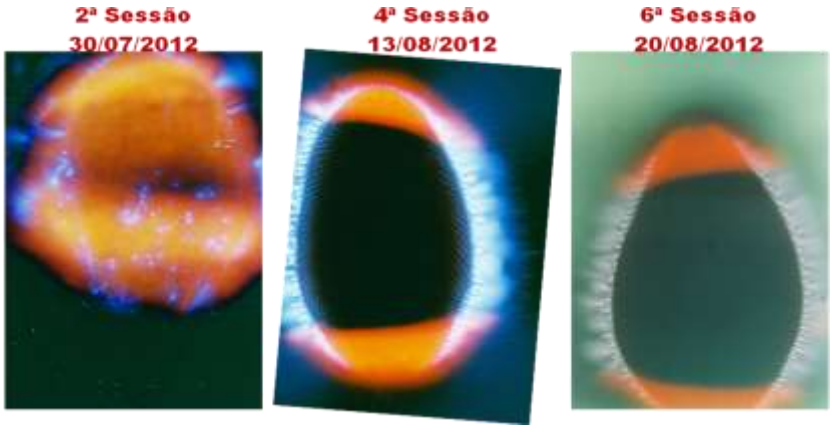
E-mail: daltoneloy@hotmail.com

Depressão grave ligada a obsessão

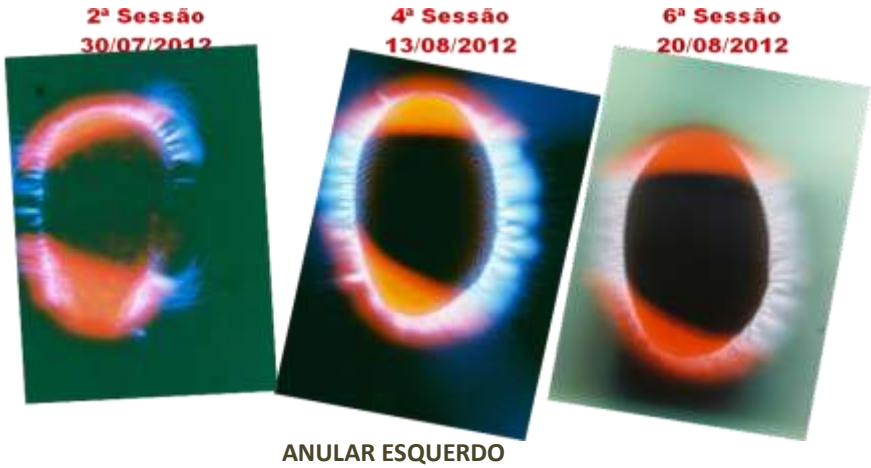
Mulher de 44 anos de idade, há mais de 07 anos em depressão com várias tentativas de suicídio.

O primeiro bioeletrograma do polegar esquerdo (tirado na 2.ª sessão) mostra a interferência espiritual, a qual se mostra ausente no bioeletrograma da 4.ª sessão.

As imagens bioeletrográficas do dedo anular esquerdo revelam o processo depressivo e a tendência autodestrutiva e suicida da paciente.



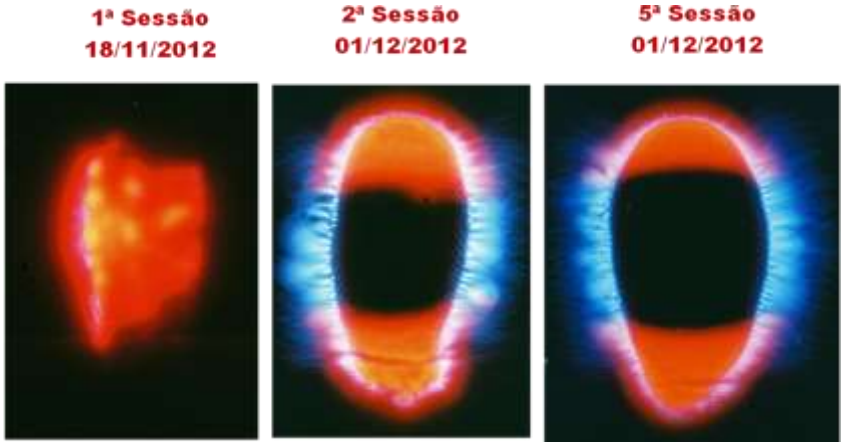
POLEGAR ESQUERDO



ANULAR ESQUERDO

Câncer e obsessão

Paciente com 52 anos. No 2.º bioeletrograma ficou evidenciado o que se chama “fratura oncológica” e que mostra uma possibilidade da paciente desenvolver um câncer na região do fígado e da vesícula biliar.

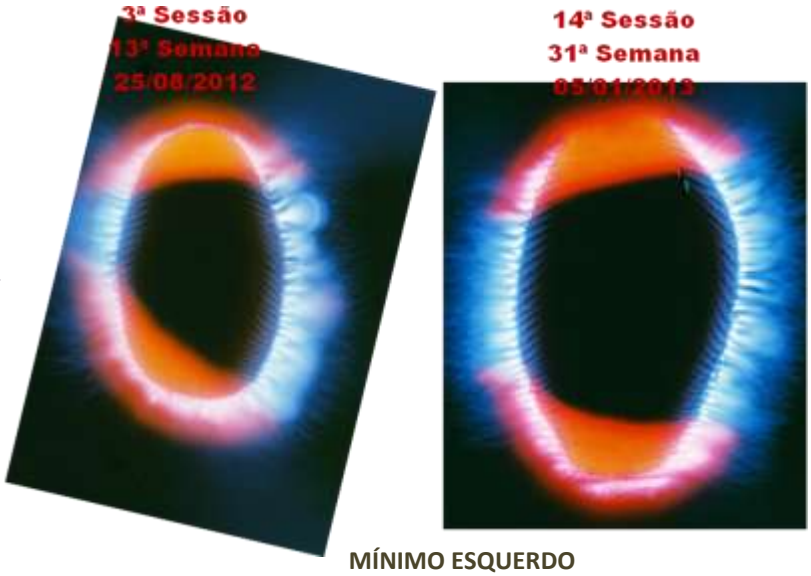


MÉDIO ESQUERDO

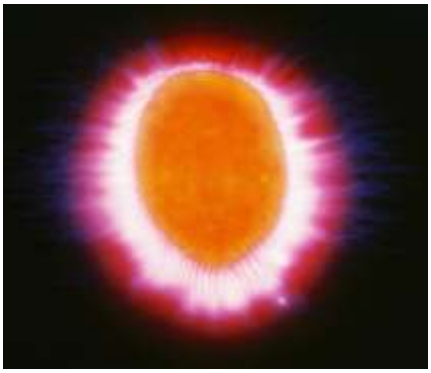
Aplicação do Magnetismo durante a gravidez

Paciente grávida com 33 anos. Um dos principais objetivos era evitar a depressão pós-parto, para a qual havia uma grande tendência.

O bioeletrograma mostra que o equilíbrio neuroendócrino está praticamente inalterado (parte avermelhada). Já a parte amarelada superior e inferior mostra que a paciente possui uma mediunidade acentuada.



MÍNIMO ESQUERDO



Transe hipnótico

Halo de cor branca – sistema imunológico bastante ativado

Parte vermelha – equilíbrio hormonal e neuroendócrino

Parte amarela – estado alterado de consciência.

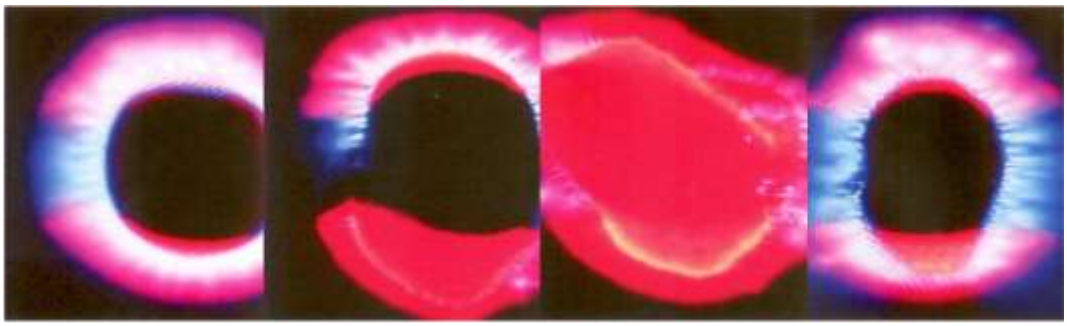
Transe mediúnico

Figura 1 – antes do transe

Figura 2 – médium entrando no transe

Figura 3 – durante o transe

Figura 4 – saindo do transe



1 2 3 4

1

2

3

4

Transe mediúnico emitindo energia curativa

Figura 1 – antes do transe

Figura 2 – médium entrando no transe e começando a doar energia

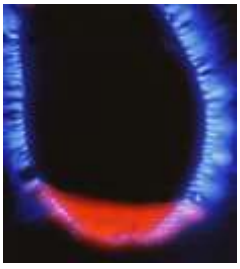
Figura 3 – início da doação de energia

Figura 4 – em plena doação de energia

Veja outros casos mostrados por Dalton nas figuras ao lado.

TENDÊNCIA SUICIDA

PROBLEMA NA TIREÓIDE



ESTADO DE APATIA

ALZHEIMER

BIOELETROGRAFIA EM PASSES DISPERSIVOS E COMUNS

ALEXANDRE PINHEIRO
Goiânia - GO

O trabalho apresentado por Alexandre Pinheiro referiu-se a uma pesquisa realizada por ele mesmo através da Bioeletrografia GDV (digital) mostrando os efeitos dos chamados "passes comuns" e dos passes dispersivos.

A PESQUISA

1. Foram escolhidas duas pacientes e fotografada a aura delas antes do passe. (figura 1)
2. Foi aplicado um "passe comum" nas duas através de uma passista com mais de 40 anos de experiência em uma instituição espírita de Goiânia. Foi fotografada a aura das pacientes após este passe. (figura 2)

   Resultado:

   1.ª paciente: acentuado deslocamento da imagem para a direita nos *chakras* umbilical e básico. (figura 3)

   2.ª paciente: foi verificado um pequeno deslocamento nos *chakras* frontal e básico para a direita e um deslocamento maior no *chakra* esplênico para a esquerda, porém dentro da normalidade. (figura 4)
3. Foram aplicadas dispersões gerais (pelo próprio Alexandre) seguidas de imposição de mãos nos *chakras* laríngeo e umbilical, sendo em seguida fotografada a aura das pacientes.

   Resultado:

   1.ª paciente: grande deslocamento para a esquerda no que se refere aos *chakras* laríngeo e básico, significando excesso de energia. (figura 5)

   2.ª paciente: grande deslocamento nos *chakras* laríngeo e básico para a esquerda e redução do deslocamento do esplênico. (figura 6)
4. Aplicação de passes longitudinais gerais seguidos de transversais (dispersivos) nos *chakras* laríngeo e umbilical. Foram feitas as imagens bioeletrográficas. (figura 7)

   Resultado:

   Equilíbrio energético dos *chakras* das duas pacientes. (figura 8)

1.ª Paciente

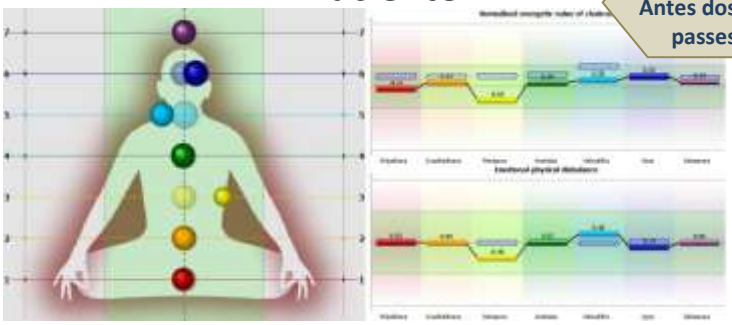


Figura 1
Antes dos passes

2.ª Paciente

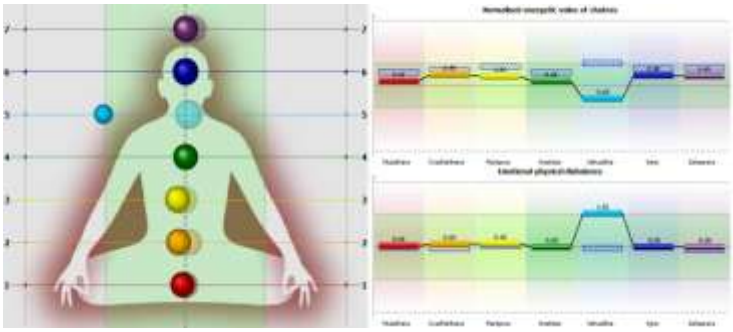


Figura 2
Passe comum sendo aplicado

1.ª Paciente

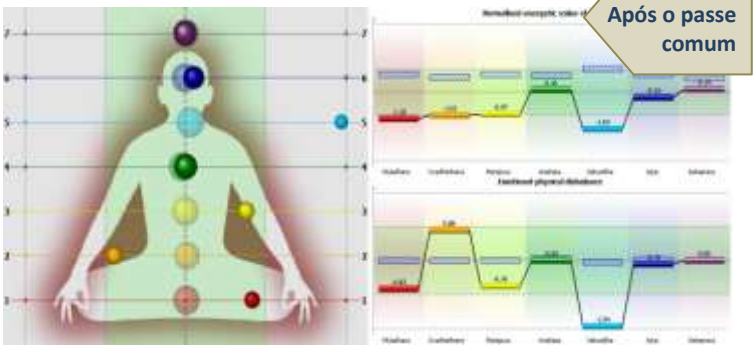


Figura 3
Após o passe comum

2.ª Paciente

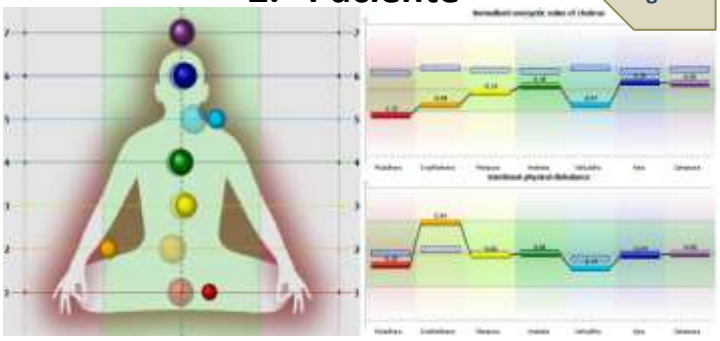


Figura 4

1.ª Paciente

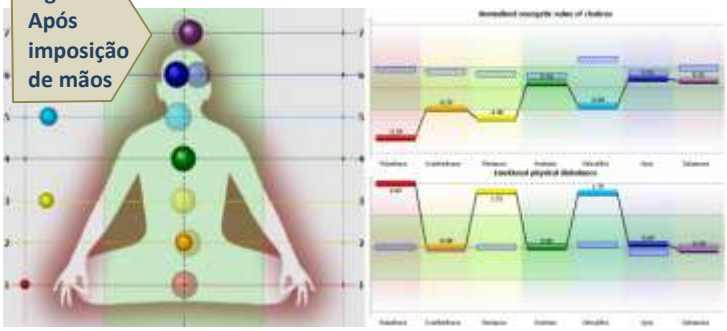


Figura 5
Após imposição de mãos

2.ª Paciente

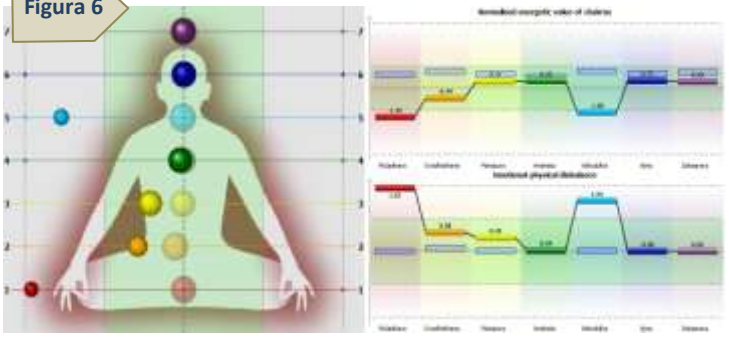


Figura 6

CONCLUSÃO:

"Conforme podemos ver nas fotos e filmagens, concluiu o palestrante, o 'passe comum' não possui um controle tão efetivo e seguro dos seus efeitos, causas e consequências.

Já o passe do magnetismo nos permite trabalhar de forma otimizada, sequencial e independentemente cada *chakra*, favorecendo os efeitos e resultados de acordo com o conhecimento acumulado e a necessidade.

Tivemos por vezes o controle amplo e irrestrito na sua forma de manuseio e em seus resultados finais, sendo que, quando foi preciso infundir e comprovar os efeitos da imposição de mãos paradas em pontos específicos ou tanto quanto ao final, buscamos re-equilibrar todo o campo energético das voluntárias conforme demonstrado, em fotos e filmagens.

O passe do magnetismo, portanto, é mais efetivo, eficiente e seguro.

Já são centenas de exames pela Bioeletrografia digital e inúmeros os casos relacionados aos *chakras*, ações, reações e efeitos que serão publicados posteriormente.

Resultados expressivos que nos remetem à responsabilidade dos que fazem e se omitem na busca da evolução do Ser Humano. A tríade Fé, Ciência e Religião não pode se limitar mais aos desejos e acomodações dos tempos idos, ficando restrita às mãos de poucos pelo simples fato de não desenvolvermos a ciência por razões políticas."□

1.ª Paciente

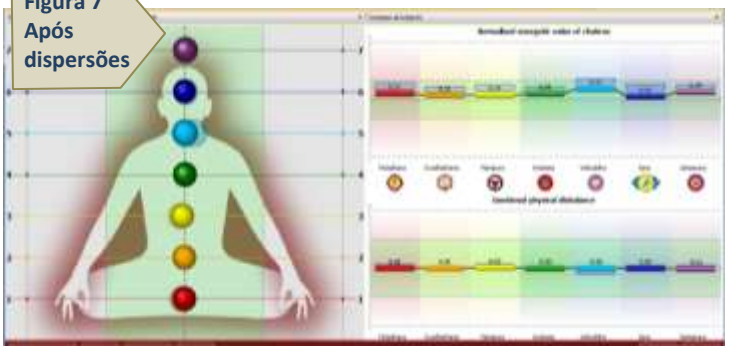


Figura 7
Após dispersões

2.ª Paciente

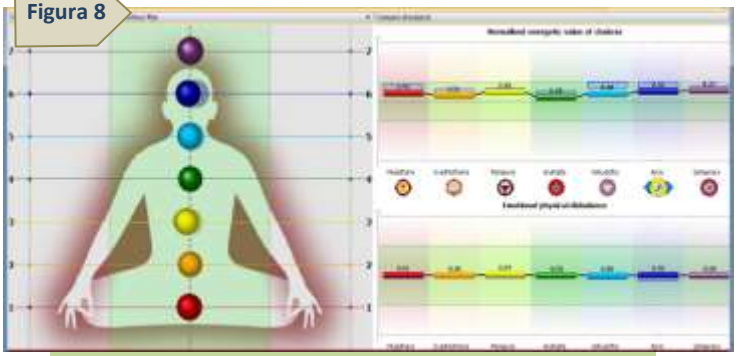


Figura 8

ALEXANDRE PINHEIRO
43 anos, trabalha com Magnetismo, Apometria, Cromoterapia, Acupuntura e Reiki. É cientista da IUMAB-GDV; proprietário da empresa Bioenergia Digital.
E-mail: bioenergiadigital@hotmail.com

LIDANDO COM COMPORTAMENTOS INESPERADOS

MARCELLA COLOCCI

Aracaju - SE

Sergipana, estudante de Fonoaudiologia, é espírita desde os 8 anos. Coordena o tratamento infantil do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, e ainda exerce atividade no trabalho do sonambulismo e na reunião mediúnica. Ministra cursos sobre Magnetismo junto com Adilson Mota há 7 anos.

E-mail: mscolocci@gmail.com

De forma muito simpática, Marcella Colocci abordou algumas situações atípicas ocorridas nos tratamentos magnéticos do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju-SE, e que provavelmente acontecem em outras instituições espíritas, requerendo um certo traquejo na forma de lidar, pois fogem do comportamento padrão ou esperado do paciente.

Paciente esquizofrênico em crise

Marcella ressalta a importância de entendermos que a esquizofrenia existe como distúrbio íntimo do Espírito reencarnado, e que não é sinônimo de obsessão. Pelo estado de perturbação em que ele se encontra, acaba sofrendo influenciação espiritual negativa. “Claro que uma mente perturbada vai encontrar mentes afins”, reforçou a palestrante.

Foi apresentado um caso de atendimento prestado fora da instituição espírita, pela mãe da doente (que é também magnetizadora). Em meio às crises, a magnetizadora de início intencionou acalmar a doente e colocá-la para dormir, o que conseguiu nas vezes em que isto foi tentado utilizando as técnicas magnéticas: a paciente se acalmou, adormeceu e não mais estava em crise quando despertou. Depois destes primeiros passes, quando a magnetizadora/mãe já se sentia mais segura e confiante, aplicou as técnicas recomendadas no tratamento semanal desta paciente na instituição espírita, retirando-a da crise, sem a necessidade de adormecê-la.

Paciente em estado convulsivo

A palestrante apresentou duas situações em que durante a magnetização o paciente teve uma crise convulsiva. Trata-se de duas crianças moradoras de um Abrigo, ambas com paralisia cerebral. A narração é da própria magnetizadora.

1º caso - F. A.

"Em meio ao passe (antes de passar para as costas) nos dispersivos longitudinais gerais, F. teve 3 pequenas convulsões. Ficou com os braços distendidos (*espásticos*), com ligeiro tremor e os olhos 'duros' (paralisados). Foi bem rápido e nem precisei usar outra técnica que não fossem os dispersivos. Só intensifiquei, fazendo bastante."

2º caso - J. D.

"Também na metade do seu passe, neste eu estava passando as mãos em seus braços (ativante e estimulante) quando ele convulsionou mais ou menos forte. Por alguns segundos ficou estático: olhos fixos e girando, boca contraída (fez bico) e com a pontinha da língua de fora. Não pensei duas vezes: soprei forte (ativante) no seu frontal umas 4 vezes e ele voltou ao normal e sorrindo (gargalhando)."

OBS.: Segundo seu cuidador, J. D. nunca havia convulsionado.

Trabalhando com crianças - Hiperatividade, agressividade, rejeição

Disse a palestrante que há dias em que a criança, seja especial ou não, rejeita o passe, se expressando através da fala, da hiperatividade ou da agressividade, de acordo com sua síndrome/patologia. É preciso lembrar que "toda criança é um Espírito que veio, como todos nós, para receber orientação, para receber educação, para usufruir de recursos para o seu amadurecimento espiritual." Sendo assim, o adulto/magnetizador deve lançar mão de expedientes que o possibilitem aplicar o passe na criança, mesmo quando a mesma se encontra na situação relatada.

Aplicar passes em crianças autistas, por exemplo, leva muitas vezes o magnetizador a situações inusitadas que fogem ao que se convencionou ser necessário para o funcionamento da atividade: profundo silêncio, ambiente em penumbra, música suave de fundo. Às vezes é preciso aplicar o passe no autista com ele caminhando ou mesmo correndo, por absoluta dificuldade em tê-lo sentadinho e em silêncio para receber o tratamento magnético. Frisou bem, Marcella, que "o trabalho com a criança te ensina que o que tem que estar preparado mais do que o ambiente é você". Interessante que se tente colocá-la na maca, numa cadeira, no chão onde ela fique o mais parada possível. Só não se pode achar é que não dá para tratá-la de outra forma.

Pacientes medrosos ou em crise de choro

Pacientes que chegam pela primeira vez ao Centro Espírita, não sabem o que é um passe, muitas vezes sentem medo por não saberem o que vão encontrar. Veem um ambiente meio escuro, acham que vão ver espíritos etc. O magnetizador pode dialogar com ele, antes da aplicação do passe, para acalmá-lo e conquistar a sua confiança a fim de que ele vença a primeira barreira que é o medo.

Há pacientes que entram em crise de choro no meio do passe. Nesse caso, o passe calmante e a conversa conseguem contornar o problema.

Pacientes irritados, impacientes ou sem assiduidade

Há pacientes, relatou Marcella na sua experiência, que, não compreendendo a importância do seu tratamento magnético, se incomodam quando têm de esperar para serem atendidos. Irritam-se, deixam de ter assiduidade e passam a chegar atrasados, perdendo a conversa evangélica preliminar ao tratamento. Com esses podemos ser brandos e ao mesmo tempo firmes, explicando para eles que boa parte do resultado do tratamento depende deles mesmos, do seu interesse e participação. Informá-lo a respeito e colocar para eles a responsabilidade que lhes cabe no tratamento magnético.

Pacientes que entram em transe sonambúlico ou transe mediúnico

Se durante o passe ou ao final deste o paciente entra em transe, a primeira providência é aplicar-lhe passes dispersivos. Em seguida, pode-se tentar um diálogo com ele. "Se ele começar a falar e ainda disser: não consigo me mexer, (…) estou do lado do corpo, provavelmente ele está em transe sonambúlico", explicou Marcella.

Se o transe for realmente sonambúlico, e se for possível, pode-se usar esta faculdade para auxílio ao próprio paciente. Nesse estado ele pode orientar o magnetizador, falar da sua doença e de como tratá-la, assim como os magnetizadores clássicos faziam. Caso o magnetizador sinta-se inseguro para fazer isto, é recomendável usar as dispersões com confiança para retirá-lo do transe.

Nos transes mediúnicos, a técnica é semelhante. As dispersões gerais calmantes seguidas pelas dispersões fluídicas calmantes através da técnica transversal aplicadas nos centros vitais superiores e no umeral promove o desligamento magnético estabelecido entre Espírito e médium. Pode-se conjuntamente orientar o Espírito quanto à inconveniência daquele transe. Assim, enquanto o encarnado está sendo auxiliado através do tratamento magnético, o Espírito será tratado na reunião mediúnica. Para ajudar o médium a sair do transe, pode-se, além dos dispersivos, orientar o encarnado como, por exemplo, pedindo-lhe que abra os olhos e não se concentre.

A apresentação foi belíssimamente encerrada com algumas citações dos magnetizadores clássicos e de Allan Kardec, reforçando a indispensável calma e preparo moral do magnetizador como para a melhor execução da arte de magnetizar. Dentre elas, destacamos as seguintes:

"Algumas vezes acontece (em casos muito raros, mas é bom estar prevenido) que a primeira impressão do magnetismo produz em certos organismos perturbações profundas, tais como espasmos nervosos, movimentos convulsivos, contraturas dos membros; cumpre não nos arrecearmos, mas atuar seguidamente com palavras meigas, benévolas, ao mesmo tempo firmes e seguras; cumpre inspiremos calma e confiança ao doente, tomar-lhe das mãos e fazer alguns passes longos na extensão dos membros, tocando levemente ou a distância (conforme o efeito que se alcança), e a calma acaba por chegar."

Alphonse Bué - *Magnetismo Curativo*, Volume II, Capítulo V

"A calma é uma das qualidades mais essenciais para se magnetizar. Sem calma não há ponderação, nem equilíbrio, e por conseguinte não pode haver poder irradiante e regularidade de transmissão.

Só a calma torna-nos atentos, perseverantes, confiantes e dá essa virtude preciosa que se chama paciência."

Alphonse Bué - *Magnetismo Curado*

"Deleuze afirmou: 'O melhor magnetizador é aquele que tem um bom temperamento; um caráter firme e tranquilo, que não está subjugado por suas paixões; tem uma vontade firme; une a atividade à paciência; tem a faculdade de concentrar sua atenção sem muito esforço e que, ao magnetizar, se ocupe unicamente daquilo que faz'."

Aubin Gauthier - *Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo - Resumo de todos os princípios e procedimentos do Magnetismo* - Publicado em Paris, 1845.

"É indispensável que um magnetizador tenha uma vida sábia e regrada. Ele não é como o médico: para este é suficiente ver o doente, refletir e pôr em prática sua ciência; o magnetizador comunica ao doente suas próprias impressões, seu próprio movimento, deve fazer tudo para estar calmo.

Um homem sóbrio é sempre o mesmo em todas as horas do dia e em todas as circunstâncias de sua vida; um magnetizador deve viver sobriamente."

Aubin Gauthier - *Tratado Prático do Magnetismo e do Sonambulismo - Resumo de todos os princípios e procedimentos do Magnetismo* - Publicado em Paris, 1845.□

CENTROS VITAIS DORSAIS

YONARA ROCHA

Flórida - EUA

É empresária nascida em Governador Valadares/MG. Reside atualmente em Boca Raton, Flórida/EUA. Pratica e pesquisa o magnetismo há 11 anos. É uma das fundadoras do Broward Spiritist Society, em Pompano Beach, FL, onde exerce as funções de diretora do passe magnético.

E-mail: lrocha6631@msn.com

Relembrou a palestrante a sua apresentação no 5.º Encontro de Magnetizadores (Flórida-USA) onde a mesma explanou a respeito da existência de um centro de força o qual denominou de *Mein*, e que seria, segundo Yonara, de muita importância, tendo, dentro das suas atribuições, o controle da pressão arterial. (figura 1)

Tendo, no Encontro de Magnetizadores anterior apresentado estas informações como uma possibilidade, disse Yonara Rocha que cada vez mais ela e a equipe de magnetizadores do *Broward Spiritist Society* têm mais certeza quanto à existência e à importância deste centro vital.

Um esquema foi apresentado mostrando o fluxo e o refluxo fluídico-vital. O primeiro, tendo como responsáveis os centros vitais anteriores e o segundo, os centros vitais posteriores (básico, *mein*, umeral). (figura 2)

O chakra *mein*, de acordo com a palestrante, seria o maior responsável pela impulsão dos fluidos, os quais ele recebe do centro de força básico, para que aqueles continuem a sua circulação, neste caso, de baixo para cima, formando assim um circuito de movimentação energética contínua.

Em suas experiências, Yonara tem percebido a existência de alguns outros centros energéticos (figura 3), dos quais dois lhe chamam a atenção: um localizado na região da nuca e o outro situado anatomicamente na região posterior do baço.

Numa reunião sonambúlica em que Yonara participa como magnetizadora, a sonâmbula relatou a existência de um chakra na região da nuca que seria o responsável por uma doença relacionada à visão de uma determinada paciente. O mesmo a própria Yonara sentiu através do tato magnético quando tratando esta paciente.

Figura 1

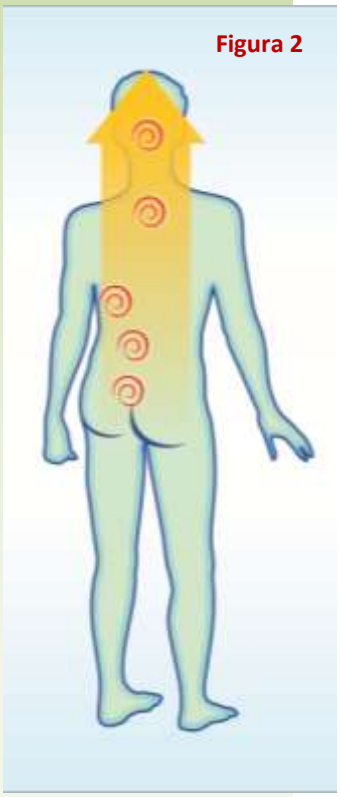


Figura 2

ESTUDOS DE CASO

1.º Caso:

Paciente de 33 anos, com síndrome do pânico há 02. O tratamento magnético iniciou-se através do método TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) com poucos resultados. Foi detectado então, nas costas da paciente, na região correspondente ao baço, uma *congestão fluídica*. Havia a dúvida se aquilo representava um outro centro de força ou o reflexo do *chakra* esplênico. (figura 4)

Quando se tratava o centro esplênico diretamente (pela frente) este melhorava, mas a congestão localizada na região posterior persistia, indicando que ali, talvez, existisse um outro centro vital.

Foi tratada, então, magneticamente, esta região da paciente durante duas semanas com dispersivos, o que fez a síndrome do pânico reduzir bastante. A paciente não foi mais acometida por crises de pânico, mantendo ainda a ansiedade e, às vezes, um medo grande de ter a crise de pânico novamente, principalmente ao dirigir, mas as crises verdadeiras não aconteceram mais.

Esta paciente ainda continua em tratamento e se tornou trabalhadora da instituição, pois como ela mesma disse: "Eu sou extremamente grata porque ninguém sabe, se não sofrer o 'pânico', o que é esse problema. Eu quero ajudar, eu quero dar um pouco de volta do que eu recebi".

Além das dispersões feitas nesta área, foi aplicado ainda o TDM, além de dispersões longitudinais na região anterior e posterior da paciente.

2.º Caso:

Paciente de 37 anos, com fadiga fluídica, acompanhada de dores diárias nas articulações, além do cansaço, precisando tomar de vez em quando aplicações de cortisona.

Pelo tato magnético foi detectada uma congestão fluídica generalizada nos centros vitais anteriores e posteriores. O tratamento consistiu em passes duas vezes por semana, com dispersões transversais em cada centro de força anterior e posterior, além das dispersões gerais.

3.º Caso:

Um senhor de 62 anos, com incontinência urinária. Fez uma cirurgia na bexiga que acabou piorando muito o seu quadro, ao ponto dele ser obrigado a usar fralda o tempo todo. O resultado do tratamento foi tão bom que na 4.ª semana de tratamento o paciente relatou o seguinte: "por favor, desfaçam o que vocês fizeram porque eu não estou conseguindo urinar". Feita a correção, ele foi ao médico e este, segundo o paciente, estava muito contente com o resultado. Para o paciente a incontinência urinária estava praticamente curada.

Para o entendimento de Yonara, o que fez a diferença foram as aplicações longitudinais nos centros vitais posteriores do paciente.

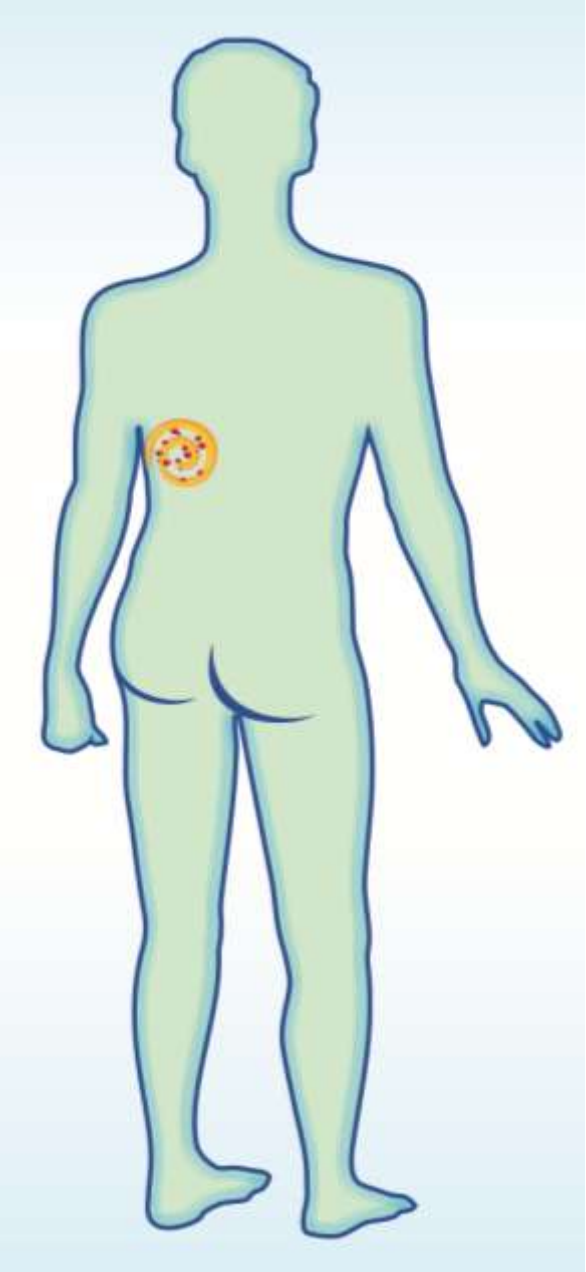


Figura 3

O encerramento da palestra ressaltou os resultados dos tratamentos magnéticos atuais em comparação com os dos magnetizadores clássicos. Essa diferença se deve, disse Yonara Rocha, ao fato de que os magnetizadores clássicos não tinham conhecimento a respeito dos Espíritos e que por isso buscavam dar o máximo de si, pois sabiam que a recuperação da saúde dos seus pacientes dependia do esforço da vontade, da concentração e da confiança do magnetizador. Enquanto isto, nós atualmente lançamos sobre os Espíritos todas as responsabilidades e não fazemos a parte que nos cabe.□

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA FLUIDIFICADA

EDUARDO BORN
&
NOELI PINTO
Pelotas - RS

Pela programação, Ana Vargas apresentaria este trabalho, porém, devido a questões de saúde, Eduardo e Noeli assumiram a exposição. Trata-se de uma pesquisa realizada por Roberto Elier da Silva que analisa transformações físicas e químicas ocorridas na água quando a mesma é magnetizada. Esclarece Eduardo que esta pesquisa não é um trabalho conclusivo, devido à pequena quantidade de experimentos que foram realizados, servindo, porém, como indicativo e como motivador para que outros grupos possam repetir a pesquisa, pois somente a repetição e a tabulação de resultados é que podem levar a uma conclusão definitiva.

A questão 33 de *O Livro dos Espíritos*, comenta Eduardo, diz que "tudo está em tudo", revelando a capacidade de o fluido universal assumir diversas transformações. Kardec complementa com uma nota à mesma questão: "Este princípio explica o fenômeno conhecido de todos os magnetizadores e que consiste em dar, pela ação da vontade, a uma substância qualquer, a água, por exemplo, propriedades diversas: um gosto determinado e mesmo as qualidades ativas de outras substâncias. (...)"

Na obra *Instruções Práticas do Magnetismo*, Deleuze reforça a importância da água magnetizada:

"O magnetizador pode comunicar seu fluido a vários objetos, que se converterão em condutores de sua ação e são adequados a transmiti-la e produzir efeitos magnéticos sobre as pessoas com as quais estão em relação." Depois complementa:

"A água magnetizada é um dos agentes mais poderosos e mais saudáveis que se pode empregar".

"(...) Esta água leva diretamente o fluido magnético ao estômago de onde se espalha a todos os órgãos; facilita as crises a que está disposta a natureza, excita a transpiração, as evacuações, a circulação sanguínea, fortifica o estômago, diminui as dores, e muitas vezes pode substituir a vários medicamentos."

Eduardo Born

Nascido em uma família espírita, frequenta a instituição espírita desde a infância. Foi um dos fundadores da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas-RS. Coordenador dos grupos de estudo e do Grupo Voluntário de Jardinagem.

E-mail: eduardoborn@uol.com.br

Noeli Lopes Pinto

Professora aposentada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), da disciplina de Música. Participa da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, em Pelotas-RS desde 2001. Atua hoje nos grupos de educação espírita, na área de Magnetismo junto aos tratamentos de autistas e na mediunidade.

E-mail: noelilopespinto@yahoo.com.br

OS LAUDOS:

A análise físico-química foi feita na água antes e logo após a magnetização.

1.º Experimento: Água magnetizada para paciente com diverticulite, enfisema pulmonar e diabetes. O motivo do atendimento foi um ataque isquêmico que deixou sequela de perda de audição (40%) e memória. A deficiência auditiva reduziu-se a 21%.
Resultados mais significativos: Elevação do nitrato em 7400% e redução do sódio em 26,1%. O ferro total aumentou em 4900%, ou seja, na composição original era praticamente inexistente.

2.º Experimento: Magnetização de água desmineralizada para o paciente do experimento anterior.
Resultados mais significativos: variação acentuada no nitrato e a mesma alteração no ferro.

3.º Experimento: Magnetização da água para uso coletivo em que todos os passistas participam.
Resultados mais significativos: elevação no cálcio (34%), ferro total (17.900%) e magnésio (1.974%).

4.º Experimentos: Água magnetizada para paciente de 54 anos, hipertensa, com artrose no joelho direito e hepatite C.
Resultados mais significativos: elevação do bicarbonato (64,5%), nitrato (3622%) e ferro total (4900%). Redução do sódio (16,6%).

5.º Experimento: Água do 3.º experimento exposta à baixa temperatura.
Resultados mais significativos: Na água resfriada as alterações somem.

6.º Experimento: Água magnetizada para paciente com câncer de mama. Já sofreu cirurgia e faz quimioterapia. Relata ansiedade e depressão após a doença.
Resultados mais significativos: Aumento nos bicarbonatos (63,4%), nitrato (3233,3%), sódio (33,3%) e ferro total (6900%). Redução de cálcio (37,18) e magnésio (48,7%). Não houve alteração de resíduos voláteis.

7.º Experimento: Água do 6.º experimento diluída a 50% com água mineral.
Resultados mais significativos: Redução das alterações proporcional ao acréscimo.

8.º Experimento: Água magnetizada para paciente com depressão pós-parto.
Resultados mais significativos: Elevação de nitrato, bicarbonato, ferro total e fosfato.

9.º Experimento: Água magnetizada para paciente com doença degenerativa na coluna. Analisada logo após a magnetização, 03 dias após, 08 dias e 13 dias.
Resultados mais significativos: a magnetização foi reduzindo-se gradativamente. A durabilidade é inferior a 13 dias, prazo ideal para utilização de 5 a 7 dias. Os elementos que sofreram elevação reduzem com o passar do tempo e os reduzidos seguem reduzindo.

Os que se interessarem pelos laudos completos podem entrar em contato com Eduardo Born.□

Roberto Elier da Silva

Químico industrial, tem 25 anos de experiência em tratamento de água em Pelotas/RS, tendo sido o responsável pelas quatro barragens da cidade e por todo o tratamento da água. Hoje possui um laboratório particular onde é o químico responsável por uma marca de água mineral. Teve sua curiosidade despertada para a realização dessa análise ao ver as pessoas saírem do Centro Espírita levando água magnetizada e dizendo que aquilo tinha um efeito sobre a saúde.

ATENDIMENTO AO SR. ARLINDO

ARMANDO ABRANTES

Governador Valadares - MG

O paciente com 58 anos de idade possuía uma ferida crônica no pé e parte da perna, desde os 14 anos de idade. A ferida foi provocada por uma lasca de madeira sem nunca cicatrizar, apesar dos curativos feitos três vezes por semana.

Iniciou o tratamento magnético em janeiro de 2011, **semanalmente**, em sua residência.

AS TÉCNICAS

- Dispersão ativante longitudinal.
- Imposição ativante em todos os centros de forças.
- Dispersão ativante (rápida), alinhando os centros de força.
- Bastante dispersivos ativantes na ferida.
- Bastante concentrados ativantes na ferida.
- Água fluidificada.

O resultado, como se pode ver nas figuras, foi maravilhoso, após seis meses de tratamento magnético.

Resumidamente, Armando relatou o caso de um rapaz acometido por ressecamento dos pulmões, mais especificamente, dos alvéolos, devido à inalação de produtos químicos e uso do cigarro.

Este paciente confessou que o magnetismo era a sua última esperança, tão séria era a sua situação. Precisava parar três ou quatro vezes para respirar, quando subia a escada que dá acesso à sua residência. Armando lhe responde: “Eu tenho certeza que o Magnetismo pode fazer alguma coisa por você, porém eu não sei qual o resultado, nem em quanto tempo este acontecerá”.

Ao final de três meses este paciente já estava subindo a escada de uma só vez, andando de bicicleta e jogando bola com os filhos.

Armando incentivou para que nós, magnetizadores espíritas, não nos detenhamos diante das dificuldades e das incompreensões, que sigamos em frente, porque o estudo do Magnetismo pode levar esperança a muita gente.□

Formado em Direito e residente em Governador Valadares – MG. Espírita há mais de 30 anos, com mais de 10 dedicados ao estudo, às pesquisas e à prática do Magnetismo. Coordenador de grupos de estudo sobre Magnetismo e mediunidade; participante de reunião mediúnica e estuda sobre Psicologia Transcendental nas obras de Joana di Ângelis.

E-mail: armabrantes@yahoo.com.br

SITUAÇÃO EM JANEIRO DE 2011

SITUAÇÃO EM JULHO DE 2011

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS NO 6.º EMME

MACULELÊ

Capoeira Sul da Bahia. Nasceu em Arraial d'Ajuda-BA em 1987, fundada pelo Mestre Railson. Realiza um importante papel social para a comunidade, dando oportunidade aos moradores da região de praticarem este esporte mantendo suas tradições e capacitando pessoas a ensinar a capoeira transmitindo seus fundamentos e valores como expressão artística, atividade física e cultural do povo brasileiro.

Com sua sede em Arraial d'Ajuda, a Capoeira Sul da Bahia se estende por 07 cidades brasileiras e por 16 países totalizando 26 cidades.

Para conhecer o grupo acesse **www.capoeirasuldabahia.com.br**

CAPOEIRA

NO ENCERRAMENTO:

Academia de Dança **Dionée Alencar**

CURAS PELO MAGNETISMO

JOÃO FRANCISCO

Natal - RN

João Francisco, magnetizador do LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova há muitos anos, analisou e apresentou 02 casos de tratamento magnético com resultados foram impressionantes.

Um caso de "quase amputação"

O paciente tinha mais de 80 anos e era ex-presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Norte. Estava internado e corria o risco de ter a sua perna amputada.

Deixemos a narração por conta de João:

"Fui convidado para ir ao Hospital do Coração para atender ao paciente, que estava ameaçado de ter uma perna amputada; já haviam dito que ele se encontrava em processo de desencarnação."

"Enquanto me dirigia para ao hospital, veio-me a ideia de fazer a aplicação de um fluido magnético com a finalidade de dilatar as paredes internas dos vasos sanguíneos."

João se dispôs então a aplicar-lhe um passe.

A TÉCNICA

"Iniciando o passe magnético, na relação que estabeleci com o paciente e no tato magnético pude sentir que sua perna esquerda - que se encontrava enfaixada, com curativos, e os dedos do pé esquerdo escuros, apresentando sinais de necrose - estava, de fato, muito comprometida.

Comecei empregando dispersivos longitudinais e transversais, nos níveis calmantes e ativantes. Em seguida fiz uma introjeção de fluidos concentrados ativantes na panturrilha, logo abaixo do joelho esquerdo, direcionando-os para as paredes internas da veia safena, fazendo com que estes seguissem em direção aos capilares dos dedos do pé. Depois fiz sopro quente ativante naquela região, para que os fluidos introjetados forçassem uma desobstrução de todo o sistema de irrigação.

Militar aposentado e técnico em metalurgia. Casado e residente em Natal/RN. Espírita e magnetizador desde o ano 2000. Trabalha como magnetizador e coordenador da equipe de passes no LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim/RN. Coordenador de grupo de estudo e desenvolvimento da mediunidade e coordenador de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

E-mail: joaofrancisco54@hotmail.com

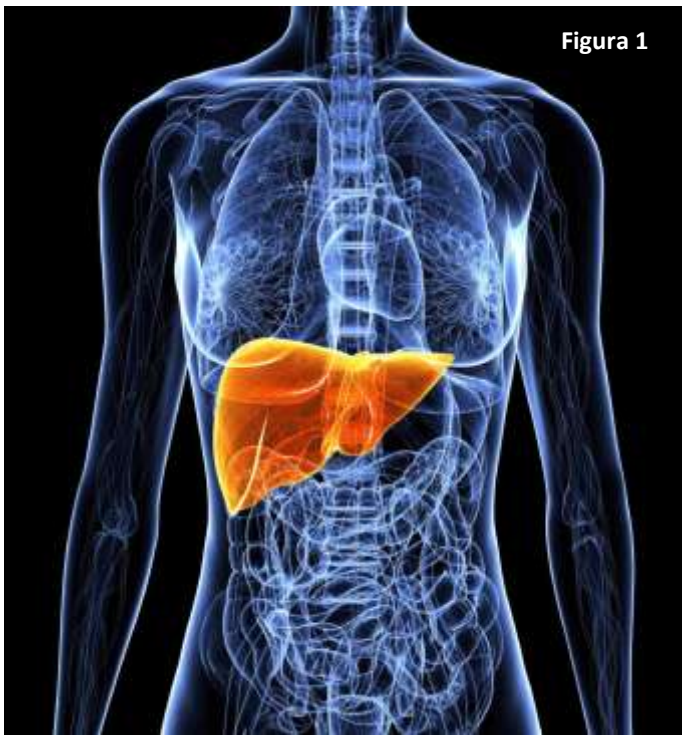


Figura 1

Continuando, fiz a aplicação de um fluido, através de sopro frio, ativante, para que os fluidos introjetados enrijecessem e mantivessem a dilatação fluídica interna.

Depois empreguei uma imposição, com a mão direita, no coração do paciente e com a mão esquerda fiz movimentos longitudinais dispersivos ativantes, forçando um jato de fluido vital para chegar até os dedos do pé. Finalizei o passe com dispersivos transversais localizados no coração e na perna, além de dispersivos gerais em todos os centros de forças.

Apliquei passes nesse paciente por mais três dias seguidos."

O RESULTADO

"Após cinco dias, depois do primeiro passe, o paciente teve alta hospitalar e voltou às suas atividades na Federação Espírita do Rio Grande do Norte."

Segundo o palestrante, o médico ficou espantado pela rapidez das suas melhoras e por não ter necessitado amputar a perna.

Metástase no fígado e nos gânglios linfáticos

Em junho de 2007, o paciente passou por uma cirurgia de retirada do estômago (gastrectomia total), devido a um câncer estomacal (adenocarcinoma). Depois disso, foi submetido a tratamento quimioterápico.

"Em janeiro de 2011, apresentou recidiva de câncer no retroperitônio, com expectativa de vida de, no máximo, seis meses."

Um ano após, foi iniciado o tratamento magnético por João e outro magnetizador, duas vezes por semana, na residência do doente.

As melhoras deste paciente foram grandes, dando-lhe condições de ter uma ativa vida social (festas, aniversários, praia, cinema, etc).

"Em setembro de 2011, ele passou a receber passes magnéticos às quartas-feiras e domingos, no LEAN, além dos passes em sua residência.

"Em janeiro de 2012, através do [PET SCAN – CT com FDG (F18)]* apresentou metástase, com os exames acusando a presença de um tumor medindo 3,3 x 3,5 cm no lobo esquerdo do fígado e no sistema linfático (linfonodomegalias). (figuras 1 e 2)

"Em abril de 2012, exames acusaram necrose e redução do tumor no fígado."

"Em setembro de 2012, exames acusaram ausência de linfonodomegalias." **

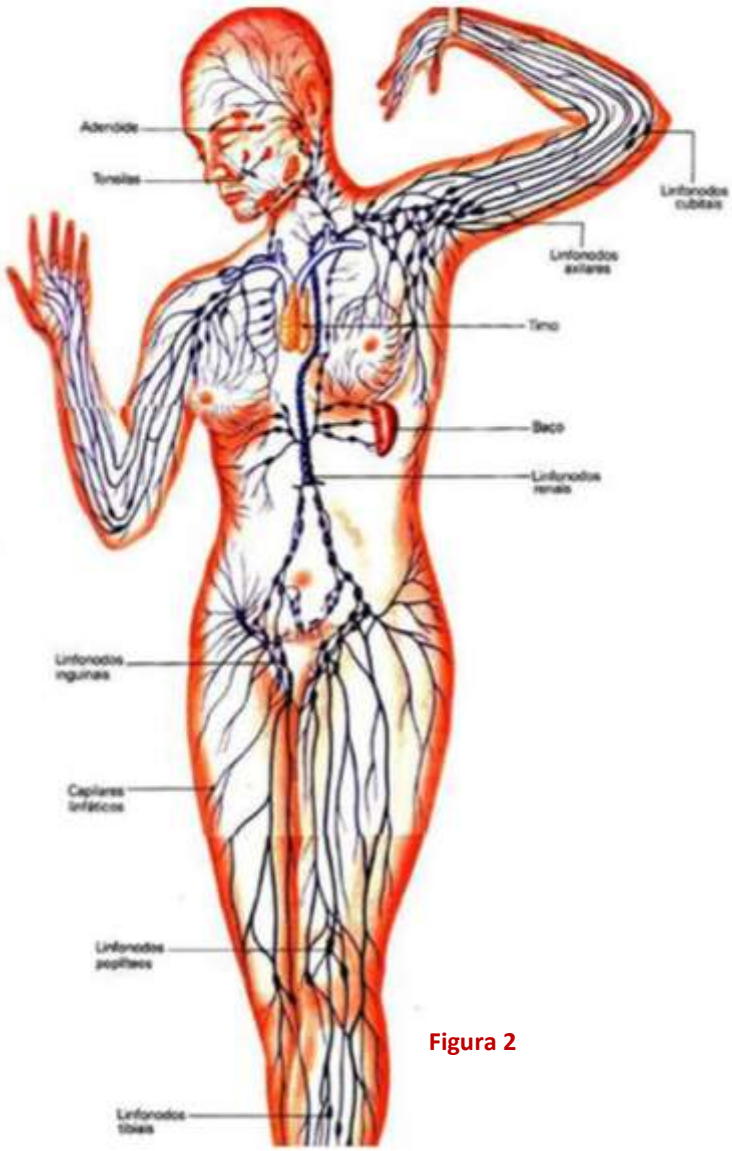


Figura 2

*Escaneamento feito por uma tomografia computadorizada por emissão de prótons.

** Aumento do tamanho do linfonodo.

O TRATAMENTO

"O tratamento magnético aplicado foi de concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais, nos níveis calmantes e ativantes, e de sopros quentes no fígado e nos gânglios linfáticos, visualizados através da dupla vista.

Para suprimir a dor, que era sempre constante, fiz ativantes concentrados nos locais onde ele sentia dores. Não havendo resposta para o alívio da dor, passei a aplicar fluidos concentrados ativantes, fazendo imposição de uma mão (D) sobre a hipófise e a outra mão (E) fazendo imposição na tireoide. A dor, via de regra, passava imediatamente.

Em início de setembro de 2012, tendo apresentado um quadro de dores e vômitos ininterrupto, houve internação para investigar provável obstrução intestinal. Fez endoscopia digestiva, ressonância magnética, tomografia computadorizada sem chegar a um diagnóstico. Foi submetido a uma laparotomia*."

Quando seu organismo foi aberto, as alças intestinais estavam obstruídas por vários linfonodos, sem possibilidade de remoção. Isto o fez desencarnar por uma infecção generalizada.

João Francisco encerrou a sua apresentação motivando os presentes ao estudo e à pesquisa do Magnetismo. Lembrou Jesus no episódio em que alguém lhe disse: Senhor, se quiseres me curar, tu podes. Eu quero, disse Jesus, fica curado**.

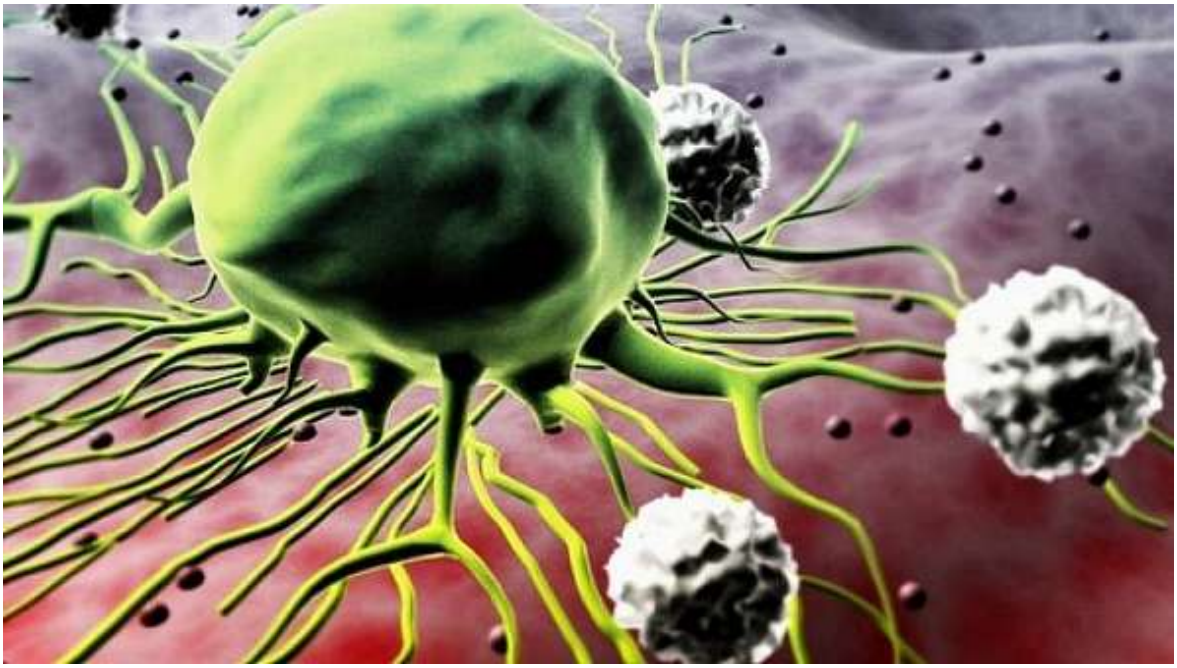
Jesus afirmou que nós somos deuses e que poderíamos fazer tudo que Ele fez. Kardec falou a respeito da vontade convenientemente dirigida, completando que se nos interessamos pelo doente, os Espíritos potencializam os nossos fluidos e acontece o que era conhecido antigamente como "milagre".□

* Cirurgia feita quando a natureza da doença é desconhecida e necessita-se saber a sua causa.

**Marcos 1; 40-41

Abrindo um parêntese na sua apresentação, João relatou um tratamento magnético que ele fez em um amigo que possuía um tumor na base do cerebelo, do tamanho de um limão, e que lhe causava intensas dores de cabeça. Numa cirurgia, foi removido parte do tumor, pois não seria prudente retirá-lo completamente, mas ele voltou a crescer. O interior do tumor era líquido. Fluidicamente, então, João "plasmou um canudinho" introduzindo uma extremidade no tumor e a outra em uma artéria que passava perto, possibilitando assim que o líquido fosse drenado.

Uma médium da instituição teve uma visão de que o tumor havia murchado e estava do tamanho de uma uva-passa. As dores do paciente, realmente haviam passado.



DISTROFIA MUSCULAR PROGRESSIVA

Fascio-Escápulo-Umeral

ANDRÉA GUINANCIO

Goiânia - GO

A principal característica desta doença é a destruição da membrana da célula muscular; ela se degenera, se destrói, ocorrendo perda de massa muscular, sendo o tecido substituído por tecido adiposo ou conjuntivo.

HISTÓRICO DO PACIENTE

J.P.G., 14 anos, sexo masculino.

Em agosto de 2012, o paciente procurou o tratamento com passes magnéticos no TEDCC (Templo Espírita Deus, Cristo e Caridade). A mãe relatou as dificuldades do garoto para caminhar, vestir-se, subir degraus, correr (apresenta tetraparesia* que dificulta suas atividades diárias). Percebia-se, ainda, acentuada perda de massa muscular.

O TRATAMENTO

Segundo Andréa, "o tratamento teve início com um minucioso tato magnético, onde foram encontradas desarmonias em vários centros de forças, principalmente no esplênico".

O tratamento era semanal e durante duas semanas foi aplicado o método TDM-1 (tratamento da depressão pelo magnetismo - nível 1), finalizando com alinhamento através de perpendiculares ativantes e calmantes, além da água magnetizada.

O paciente não era espírita e, conta Andréa, foram passadas para ele algumas noções a respeito do funcionamento do magnetismo e das responsabilidades dele diante do seu tratamento. Com esta conversa, criou-se um elo de confiança entre o magnetizador e o doente. Percebia-se que o jovem, devido à sua condição de saúde, tinha uma baixa autoestima e vergonha das pessoas.

Este início do atendimento magnético deu ao paciente uma considerável melhora, deixando-o mais disposto e animado com tratamento.

*Tetraparesia: Paralisia incompleta de nervo ou músculo dos membros inferiores e superiores que não perderam inteiramente a sensibilidade e o movimento.

Nascida no Rio de Janeiro, casada, com 02 filhos. É técnica de enfermagem pela Cruz Vermelha Brasileira. Espírita desde os 09 anos de idade e praticante do Magnetismo há 03 anos.

E-mail: guinanncio@gmail.com

"Na terceira semana, relatou Andréa, começamos a trabalhar o sistema imunológico. Concentrava meus pensamentos e meus fluidos na maturação dos linfócitos, no timo (pela vontade) com circulares palmar e digital, ativantes e calmantes, e dispersava com longitudinais ativantes e calmantes.

"Trabalhei o fígado com concentrados e imposições; alternando com dispersivos transversais ativantes, com a função de desintoxicar. Realizo sopro quente (5 vezes) e circulares ativantes em toda cintura escapular (ombros e braços) e cintura pélvica.

"Com as pontas dos dedos faço um toque nas cinturas escapular e pélvica, com a finalidade de introjetar analgésico, corticoides e anti-inflamatórios fluídicos. Sempre alternando com dispersivos transversais ativantes e calmantes.

"Finalizo o passe magnético com mini TDM-1, perpendiculares para alinhar e harmonizar todas as estruturas, e água magnetizada."

Conta Andréa que o paciente sempre relatava, surpreso, as suas sensações durante a aplicação do passe. Sentia o efeito de cada técnica e sabia dizer onde estava sendo tratado, apesar de estar o tempo todo de olhos fechados. Relata uma melhora em suas dores, melhor mobilidade ao andar, disposição, alegria, e agora, confiança no tratamento.

Continua Andréa: "Na quarta semana, repito todo o procedimento e acrescento o sistema nervoso central e o periférico. Com o tato magnético sinto que não há uma conexão entre eles. Realizo, em toda extensão da coluna vertebral e nervos periféricos, imposições, circulares ativantes e sopro quente (03 vezes), sempre alternando com dispersivos gerais nos dois níveis, com alterações de distância progressivamente. Novamente o paciente relata melhoras na mobilidade motora, sem dores e boa disposição nas tarefas diárias da escola."

"No mês de outubro, durante o passe tenho uma inspiração de realizar um tratamento semelhante ao TENS (Estimulação Nervosa Transcutânea) (figura ao lado). Faço toque com as digitais (como se fossem eletrodos) em algumas partes do corpo do paciente como quadril, joelho e tornozelo. Percebo pela fisionomia do paciente que ele está incomodado. Confesso que tive vontade de desistir, mas termino todo o procedimento. Finalizo com dispersivos gerais e perpendiculares".

Conversando com o paciente ao final do passe, este relata ter sentido dores insuportáveis nos membros inferiores, ao ponto de ter pensado em pular do leito. Após o passe, já apresentava melhoras.

"No próximo passe fiz novo tato magnético para analisar minuciosamente o centro de força frontal. Isso teve a finalidade de trabalhar a hipófise, e com isso, induzir a produção e liberação de endorfinas para a corrente sanguínea. A seguir, faço longitudinais ativantes e calmantes para melhor distribuição e aceleração da endorfina no corpo do paciente."

O estímulo à liberação de endorfinas foi sugestão de João Francisco, a fim de que o paciente não sentisse tantas dores quando da aplicação do passe.

"Finalizo com o mini TDM-1, perpendiculares e água magnetizada. O paciente relata que as dores, durante o passe, diminuíram."

Por motivos da transferência de Andréa de Natal/RN para Goiânia/GO, em novembro passado, o tratamento foi passado para Iara (também magnetizadora). Além das técnicas utilizadas por Andréa, Iara acrescentou imposições no sistema cardiorrespiratório para fortalecimento das células musculares da respiração mecânica (coração, músculo diafragmático, peitorais e intercostais) e concentrados para fortalecer as articulações (cápsula articular, membrana sinovial e líquido sinovial) – ombros, cotovelos, pulsos, mãos, quadril, joelhos, tornozelos e pés.

"No dia 23/12/2012 o paciente recebeu o último passe magnético; desistiu do tratamento alegando ter ficado desmotivado ante minha saída de Natal e momentos de rebeldia com sua mãe", completou a palestrante. Em abril deste ano, a mãe do paciente relatou que ele está desmotivado e que voltou a cair com frequência.

Concluindo, "apesar da não continuidade do tratamento e do resultado não ser o desejado, pode-se considerar um sucesso muito grande, pela melhora obtida e pelo valoroso aprendizado. Esperamos que as técnicas que experimentamos nesse paciente, possam, também, servir de auxílio e serem empregadas por outros magnetizadores".□

ADILSON MOTA

Aracaju - SE

CONTRIBUIÇÃO DO SONAMBULISMO À PSIQUIATRIA E À PSICOLOGIA

Adilson Mota há alguns anos estuda o sonambulismo e abordou nesta palestra o quanto o conhecimento a respeito das potencialidades anímicas do ser humano pode contribuir para o entendimento de certos sintomas apresentados pelos pacientes nas clínicas psicológicas e psiquiátricas.

Entre as décadas de 1940 e 1950, disse Adilson, que para a Psiquiatria o Espiritismo era uma fábrica de loucos. Na época, a Psiquiatria era uma ciência relativamente nova que ainda lutava para afirmar-se com os seus postulados. Três fatores mudaram o rumo da situação, principalmente por intervenção de psiquiatras do nordeste brasileiro: 1) o desinteresse dos espíritas pelo aspecto científico do Espiritismo, o que fez com que a ciência psiquiátrica não se sentisse mais ameaçada; 2) a consolidação da Psiquiatria no meio acadêmico; 3) o entendimento de que a religião podia ser um fator benéfico nos tratamentos dos doentes mentais.

Passou-se, a partir daí, a se fazer uma diferenciação entre o que seria um surto psicótico e um êxtase místico ou uma experiência espiritual.

Foram apresentados, na palestra, três casos sugestivos envolvendo problemas psíquicos os quais podem ser melhor entendidos com a compreensão dos *fenômenos de emancipação da alma*, tratados pelo Codificador da Doutrina Espírita.

Formado em Administração de empresas e estudante de Psicologia. Espírita há 24 anos, estudando e praticando o Magnetismo há 11 anos. Tem divulgado o Espiritismo através de palestras, principalmente nas áreas de Magnetismo e Sonambulismo. Um dos fundadores do Instituto Espírita Paulo de Tarso, coordenador de reunião mediúnica e de trabalho sonambúlico.

E-mail: adilsonmota1@gmail.com

1.º caso:

J. S. P., 33 anos, professora universitária, teve o 1.º episódio de convulsão aos 14 anos, em julho de 1993.

Sintomas: movimentos involuntários, contorção dos músculos, retesamento com duração de alguns minutos. Nenhuma lembrança ao despertar; sono, peso e muita dor de cabeça.

Diagnóstico do neurologista: crise convulsiva, um mal leve.

Não há alteração orgânica, apenas da atividade cerebral.

Tratamento: fenitoína.

Estas crises ocorreram mais quatro vezes. Hoje os sintomas estão mais leves, mas ainda tem espasmos e movimentos musculares involuntários, crises de ausência e, ao acordar sente-se anestesiada, distante, só alcançando o estado normal após duas horas. Não há registros de sintomas do medicamento neste aspecto.

Em uma ocasião, estando ela em meio a uma crise de ausência, facilmente retornou à normalidade com o auxílio de passes magnéticos dispersivos.

Foi-lhe proposto um teste. Ela foi magnetizada e conduzida ao transe sonambúlico o qual ela alcançou em poucos instantes. Depois de uma conversa com o magnetizador, este a desmagnetizou usando passes dispersivos fazendo-a retornar rapidamente ao estado de vigília. As crises que ela tinha eram, em realidade, sinais de uma faculdade que ela possui de desprendimento da alma, sonambulismo, evidenciando ser desnecessário de tomar medicamentos anticonvulsivos.

2.º caso:

Trata-se de um jovem de 32 anos, formado em Direito. Após sofrer uma grande frustração devido a não ter sido aprovado em um concurso para juiz, no qual depositou muitas expectativas e esperanças, T.D.B.S. teve um episódio de *desprendimento da alma*, o qual ele previu, interpretando-o como sendo a sua morte.

"Numa fração de segundo, me vi enquanto princípio inteligente. Minha forma era de um meteorito, a vagar na imensidão do universo. Não me vi como uma estrela a irradiar brilho próprio, mas sentia a conexão com o universo." Descartada qualquer hipótese imaginativa ou alucinatória, visto a lucidez da sua narração pormenorizada e apresentada aqui como resumo, ele conclui:

"Ainda não tenho resposta para o que aconteceu comigo, ainda estou em busca. Pela Psicologia Transpessoal, seria o fenômeno de renascimento e morte do ego. Pelo Magnetismo, um êxtase. Para a ciência, uma experiência de quase morte (EQM)."

Para o Espiritismo, afirmou Adilson, é um *fenômeno de emancipação da alma*.

Para a Psiquiatria ele possui transtorno bipolar. Já em determinada instituição espírita foi confundido com um médium precisando desenvolver a sua mediunidade. Segundo T.D.B.S., enquanto participou da reunião mediúnica, nenhum fenômeno ocorreu com ele sugerindo esta faculdade.

3.º caso:

Um menino de 13 anos de idade, epiléptico desde 2005 com uma média de 30 crises diárias, chegando ao pico de 87.

A solução aplicada: retirada de parte do lobo frontal esquerdo do cérebro. As crises reduziram, mas ainda toma algumas medicações para as convulsões.

Numa experiência sonambúlica, foi solicitado a duas sonâmbulas que verificassem o caso deste garoto. A primeira, descreve os sintomas do menino, experimentadas em si mesma, no estado sonambúlico.

“Sinto uma angústia muito grande. Essa angústia não é minha. Chega a me sufocar. Não vejo nada, só tenho a sensação, um tremor no corpo. É incontrolável. Sinto uma dor na cabeça. Ele sofre muito.” Em seguida a sonâmbula entrou em estado convulsivo, sendo encerrada a experiência.

A segunda sonâmbula forneceu alguns informes sobre o problema nestes termos:

"Sinto muitos choques na cabeça. Os circuitos neuronais estão meio confusos, células que faltam... O cérebro falta um pedaço. O perispírito foi prejudicado. Há uma carência fluídica nessa região muito grande. A falta de neurônios acarreta o circuito perispiritual porque eles estão muito ligados. Os nádis estão mais debilitados nesta área. Ele tem facilidade de desprender-se do corpo, mas não consegue. Ele tenta permanecer desprendido por ser algo inato, mas o corpo não deixa. Daí os choques e as convulsões."

Sendo verdade esta última informação, o que, segundo Adilson, não deu para comprovar devido à mãe do garoto ter suspendido o tratamento magnético, a orientação ao menino, a educação da sua faculdade, bem como descobrir e combater os motivos que levavam-no ao desejo de permanecer "fora" do corpo, poderiam ser de grande ajuda, quem sabe até evitando a cirurgia e a retirada da porção cerebral.

A palestra foi encerrada com um trecho de *O Livro dos Espíritos* - questão 455 - Resumo Teórico do Sonambulismo, do Êxtase e da Dupla Vista.

"Enquanto o homem se perde nas sutilezas de uma metafísica abstrata e ininteligível, em busca das causas da nossa existência moral, Deus cotidianamente nos põe sob os olhos e ao alcance da mão os mais simples e patentes meios de estudarmos a psicologia experimental."

Com esta frase, Adilson ressaltou a importância de estudarmos a respeito dos fenômenos que Allan Kardec denominou de *fenômenos de emancipação da alma*, visto que, através principalmente do sonambulismo, podemos conhecer e estudar a alma encarnada, interpretando melhor certas ocorrências confundidas com sintomas patológicos.□

ATENDIMENTO FRATERNO E PASSE MAGNÉTICO

VALÉRIA CARVALHO

Montreal - CA

Formada em Odontologia pela Universidade do Estado de São Paulo (UNESP). Completou seu Doutorado em Biologia Molecular pela Universidade de Campinas (UNICAMP). Trabalhou como pesquisadora na área de Farmacologia e como professora Universitária na Universidade do Estado de São Paulo (Brasil) por mais de quatorze anos, e completou seu pós doutorado na *McGill University* em Montréal em 2008. Nos últimos dois anos trabalhou como coordenadora de pesquisas clínicas de novas quimioterapias para a indústria farmacêutica na área de Oncologia do *Jewish General Hospital* de Montreal, pela *McGill University*.

Espírita desde a sua infância já ministrou várias palestras doutrinárias no Brasil e no Canadá.

É frequentadora e trabalhadora do *Centre Spirite Justice, Amour et Charité* (JAC) em Montréal, no Canadá desde 2008. Atualmente coordena a equipe de Atendimentos Fraternos e Passes Magnéticos assim como é frequentadora das reuniões de estudos doutrinários deste Centro.

E-mail : valeriapcarvalho@gmail.com

Valéria Carvalho se interessou pelo Magnetismo quando ainda morava no Brasil e fez parte da primeira turma de magnetizadores organizada por Jacob Melo, no Rio Grande do Norte. Anos depois, já em Montreal, no Canadá, filiou-se a uma instituição espírita, fazendo parte do grupo de tratamento magnético.

"Qual não foi a minha surpresa quando eu cheguei ao Centro Espírita lá, (...) e quando o presidente do centro foi nos apresentar e nos mostrar as dependências do Centro, ele abriu as portas da biblioteca e o primeiro livro que eu vi foi *O Passe*, de Jacob Melo."

A instituição possuía um trabalho de atendimento magnético, do qual Valéria faz parte hoje como coordenadora.

No início de 2013 o grupo sentiu a necessidade de dar uma melhor organização ao trabalho de tratamento magnético, visto a sociedade canadense ser bastante materialista e anti-religiosa, precisando de evidências a respeito dos efeitos do Magnetismo. Foi então preparado um ***Código de Ética*** contendo as regras a serem seguidas no Atendimento Fraterno com itens como *Objetivo do trabalho*, *Tratamentos concomitantes ao Atendimento Fraterno*, *Responsabilidades do Atendente Fraterno*, *Confidencialidade das informações*, *Situações sujeitas à quebra de confidencialidade* e *Situações de conflito*.

Fichas foram criadas para anotações relativas ao atendimento fraterno, ao trabalho do magnetizador e às impressões do próprio assistido. Estas informações servem para um acompanhamento detalhado do caso tratado, bem como para a elaboração de dados estatísticos que servem para o aprimoramento da equipe de trabalhadores do magnetismo, bem como para o desenvolvimento da ciência magnética.

A equipe é formada por 04 pessoas que se desdobram em quatro sessões semanais de magnetismo. Uma vez por semana o atendido atualiza os seus dados no atendimento fraterno, para que se tenha um bom acompanhamento da situação da doença e seus sintomas.

Atualmente são atendidos 09 pacientes, sendo que 05 deles estão com depressão.

Em seguida, Valéria mostrou diversos gráficos contendo:

- Frequência e intensidade dos sintomas dos atendidos
- Identificação dos *chakras* pelos magnetizadores e pelos atendidos em função dos sintomas apresentados
- Correlação da identificação dos *chakras* pelos magnetizadores e pelos atendidos.□

LANÇAMENTO DO LIVRO

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE O MAGNETISMO

Foi lançada durante o 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas a obra *Instruções Práticas sobre Magnetismo*, de François Deleuze, magnetizador clássico, discípulo de Mesmer.
A obra original em francês foi lançada em 1845.
A tradução para o português foi realizada por Anelma Carneiro.

ENTREVISTA COM JACOB MELO

Jornal Vórtice - Qual a importância do trabalho de Deleuze dentro do contexto do Magnetismo?

Jacob Melo - É uma importância vital, poderia dizer, porque todos os grandes magnetizadores depois dele o chamam de "o grande" ou "o sábio Deleuze". E ninguém faria uma homenagem dessa graciosamente, inclusive, às vezes pedindo o aval dele para a sua obra.

Allan Kardec é outra grande personalidade que fala de Deleuze com total reverência e respeito. E no Brasil a única obra que a gente tinha de mais livre acesso ao Magnetismo era a obra chamada *Magnetismo Espiritual* publicada pela FEB de autoria de Michaelus. E na obra de Michaelus, o lastro dela todo é exatamente as *Instruções Práticas de Magnetismo*, de Deleuze. Este é o livro que já deveria há pelo menos 150 anos ter sido publicado em língua portuguesa. Então a gente está super atrasado. E é uma obra em que ela tem em destaque duas situações: tem todo o comportamento dele como terapeuta, ele conta tudo como ele fazia, o que deixa bem diferente da obra de Mesmer. E ainda tem uma outra grande vantagem: ele trata o sonambulismo de igual para igual. Então ele tanto dá o destaque total para o Magnetismo como para o sonambulismo. Por isso essa obra de Deleuze é muito importante porque ele resgata dois aspectos que estavam totalmente menosprezados dentro do Espiritismo.

J. V. - Quem foi o tradutor da obra?

Jacob - O tradutor que está na capa foi Anelma Carneiro, é uma pessoa da Bahia que há pouco tempo se transferiu para Natal. E ela e o marido, porque nós estávamos estudando o livro na nossa casa, resolveram, para facilitar o estudo, ir traduzindo. E aí depois ela disse: bom, já que eu estou traduzindo uns capítulos, por que não traduzo todo? Então ela fez toda a tradução, o marido dela, o Fernando, fez a primeira revisão, e quando eles me entregaram, eu fiz a segunda revisão e usei por comparação a obra em inglês. E a tradução está muito boa, apesar de que está bem coloquial, não tem nada técnico, talvez alguém que fosse ler tecnicamente fizesse alguns ajustes, mas eu preferi preservar o modelo que eles usaram para tradução porque ficou mais acessível, mais simples e mais direto.

Acho que a obra é valiosa, principalmente porque o Deleuze era muito honesto, ele dizia o que achava que não dava certo, dizia o que dava certo. E Anelma, com o espírito dela, traduziu isso da maneira mais correta possível porque nós às vezes temos a tendência de pegar essas informações e ficar como que escondendo, e a Anelma foi muito honesta na tradução. Isso me deixou muito tranquilo.

Da esquerda para a direita: Jacob, Anelma e seu esposo Fernando

J. V. - Como fazer para adquirir o livro?

Jacob - Como ele foi publicado pela Editora Vida e Saber, é entrar em contato com eles, isso em termos nacionais. Procura a Editora Vida e Saber pelo e-mail *vidaesaber@gmail.com,* e de lá é despachado o livro sem qualquer custo adicional, por despacho simples pelos Correios. E acredito que a partir do mês de junho estará sendo distribuído nas maiores distribuidoras de livros espíritas do Brasil.

J. V. - Tem em vista a tradução de mais alguma obra sobre Magnetismo?

Jacob - Na Editora Vida e Saber tem uma obra quase pronta que está na fase de revisão final. A obra importantíssima do Barão du Potet, que inclusive o Jornal Vórtice publicou em *Sete Lições*, mas a partir da 3.ª edição a obra se transformou em *Doze Lições*. Esse livro *Doze Lições* do Barão du Potet está pronto, está na revisão final e acredito que no máximo dentro de dois meses ele será publicado. E o próximo será um livro que eu não me lembro o nome porque como eu não tenho afinidade com a língua francesa, não dá para fixar o nome. Mas é o primeiro livro que vai ser traduzido do Marquês de Puységur. Esse já tá encaminhado e será traduzido pelo mesmo tradutor do livro do Barão du Potet. É uma pessoa extremamente polivalente, ele tanto traduz em francês, em italiano como em alemão. É uma pessoa que tem um potencial enorme, é espírita e é magnetizador, por isso apresenta as condições para fazer a melhor tradução possível. E também, a exemplo do que falei sobre Anelma, é uma pessoa extremamente criteriosa, honesta, íntegra e traduz respeitando exatamente o que os autores têm. E além dessa obra do Puységur, eu entreguei para ele mais seis outras obras, porque a Editora Vida e Saber abriu um selo com este livro do Deleuze, *Série Magnetizadores Clássicos*. Então o Deleuze foi o primeiro, o próximo será o Du Potet, e o terceiro, Puységur.□

Pinga-Fogo com os Palestrantes

Pessoal da cozinha

Equipe de apoio

Equipe de apoio

Hora do Lanche

PALESTRA DE ENCERRAMENTO

O MAGNETISMO PERANTE O TEMPO

ADILSON MOTA

Aracaju - SE

Nesta palestra de encerramento do 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, Adilson Mota explanou sobre a importância destes Encontros de Magnetizadores enriquecendo a todos intelectualmente e espiritualmente. Falou ainda da sua importância como embrião para futuros desenvolvimentos do Magnetismo como terapêutica eficaz no tratamento das mais diversas doenças no futuro.

Ressaltou a força do Magnetismo que, por conta da ignorância e do orgulho de alguns, quase desapareceu, ressurgindo agora no seio do Espiritismo, apesar das forças contrárias, as mesmas que agiram no passado. Motiva à reflexão, porém, acerca do que podemos e devemos fazer para manter esta luz acesa e iluminando cada vez mais a todos os que precisam. Segundo Adilson, podemos desenvolver algumas ferramentas para a obtenção de melhores resultados:

1. Tato magnético. Apurá-lo, desenvolvê-lo para um melhor diagnóstico relativo às desarmonias de cada paciente.

2. Potencial magnético. Desenvolvê-lo através de uma melhor condição física fazendo uso de alimentação mais saudável e de repouso suficiente, evitando desgastes emocionais e mentais, elevando a condição moral, aumentando a nossa confiança, além do exercício continuado do magnetismo.

3. Conhecimento a respeito dos centros de força. Conhecer as suas funções e sistema de funcionamento. Compreender as ligações entre cada centro de força não somente com os orgãos físicos, mas também com as emoções.

4. Aumentar a frequência das aplicações. Buscar meios de adaptação das Casas Espíritas para que os tratamentos possam ser intensificados a fim de se alcançar melhores resultados.

5. Compreender a ascendência da energia sobre os órgãos físicos, a fim de não incorrer no erro de tratar apenas a consequência física deixando de lado a causa presente na matriz energética.

6. Entender a diferença entre a lógica do Magnetismo e a lógica da Medicina. Compreender os limites da visão médica que se restringe ao âmbito da matéria enquanto que a noção de saúde e doença para o Espiritismo engloba também as desarmonias da alma, do perispírito e das energias.

Para encerrar, Adilson apresentou um texto do "sábio" Deleuze* mostrando a reverência do grande magnetizador ao Criador e às coisas espirituais desenvolvidas através das suas experiências com o sonambulismo, vivenciadas nas práticas magnéticas junto aos seus pacientes. O palestrante incentivou a todos a desenvolverem também as suas convicções acerca dos postulados espíritas e evangélicos para uma vida de mais equilíbrio e maiores e melhores resultados no que concerne ao Magnetismo.

"(...) incentivou a todos a desenvolverem também as suas convicções acerca dos postulados espíritas e evangélicos para uma vida de mais equilíbrio e maiores e melhores resultados no que concerne ao Magnetismo."

"Quais são as verdades que se mostram com evidência ao sonâmbulo? É a existência, a onipotência, a bondade do Criador, a imortalidade da alma, a certeza de outra vida, o prêmio do bem e o castigo do mal que temos feito nesta, a providência, a necessidade da oração e sua eficácia, a preeminência da caridade sobre as demais virtudes; a isso se une a ideia consoladora de que os que nos tem precedido na Terra e têm merecido gozar de felicidade eterna ouvem nossas súplicas, interessam-se por nós e podem ser nossos intercessores junto a Deus;(...)

(...) a convicção íntima de que Deus não se nega jamais a ilustrar-nos o que nos convém conhecer. Quando submissos à sua vontade lhe pedimos seu auxílio; a firme persuasão da utilidade de um culto que, unindo os homens para render homenagem a Deus, prescreve a todos as regras e práticas em virtudes das quais suplicam concerto a fim de obter as graças do céu."□

*** Instruções Práticas sobre o Magnetismo**

7.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

O próximo Encontro de Magnetizadores já tem data e local marcados.

16, 17 e 18 de maio de 2014
CURITIBA – PR – BRASIL

A equipe coordenada por Sônia Merlin já está com todo entusiasmo se movimentando e tomando as primeiras providências. Os interessados já podem acessar as primeiras informações sobre o evento.

Site: **gemcaritas.wix.com/gem**
Blog: **emme7curitiba.blogspot.com**
E-mail: **emme7curitiba@yahoo.com.br**
Facebook: **Sétimo Emme**

Junte-se ao seu grupo, programe-se e vamos lá aprender, confraternizar e contribuir com a divulgação do Espiritismo e do Magnetismo.

Sônia Merlin

Jacob Melo e a equipe do GEM Cáritas presente ao 6.º EMME

IMAGENS DE CURITIBA

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VI, Nº 02 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Julho - 2013

jvortice@gmail.com

O porquê e o para quê de cada ato

"Sabemos do intenso debate que se trava no Brasil quanto à prática de passes…"

Página 08

NESTA EDIÇÃO:

04 … Cursos & Eventos
06 … Palavras do Codificador
11 … Anatomia e Fisiologia Humanas
14 … Novo grupo de Magnetismo em Sergipe
16 … Seminário "Sonambulismo e Mediunidade"
17 … Coluna do Leitor
18 … Jacob Melo responde

Em todas as obras que lemos sobre Magnetismo, inclusive nos livros escritos por Allan Kardec, quando o mesmo se refere ao tema, encontramos considerações a respeito da confiança. Acreditar nos procedimentos magnéticos, sabê-los capazes de interferir no magnetizado para modificar-lhe os aspectos de saúde e doença é indispensável, todos o sabem. Confiar em Deus, nos Espíritos do Bem e em si mesmo é necessário para a obtenção de bons resultados nos tratamentos magnéticos.

É indispensável, no entanto, ter confiança em todos os aspectos da vida. Se quisermos superar dificuldades, enfrentar situações complexas, alcançar vitórias sejam quais forem, a confiança será o atributo que servirá de alavanca nos impulsionando para diante. Sem ela estagnamos, perdemos as forças e a coragem para o prosseguimento da ação que nos levaria ao desejado objetivo.

Quando nos propomos a estudar, pesquisar e trabalhar com o Magnetismo, infelizmente, mais cedo ou mais tarde, nos tornamos alvo de críticas e incompreensões, às vezes veladas, às vezes contundentes. De outras vezes, são problemas mais específicos de cunho pessoal ou relacionados a algum trabalhador. Nada disso, porém, deve ser motivo para estacionarmos no meio do caminho e parar a marcha iniciada. O propósito mantido de forma clara em nossa mente, a certeza da grandeza da ideia abraçada e a confiança mantida em alta, nos darão as necessárias motivação, coragem e firmeza para seguirmos em frente. Nenhum obstáculo será suficiente para nos deter se acreditamos verdadeiramente no que fazemos e na possibilidade de alcançar o alvo definido.

Jesus chamou Simão Pedro de “homem de pouca fé” quando o mesmo, após caminhar sobre as águas durante alguns instantes, começou a afundar devido ao medo sentido diante de um vento mais forte. Tomemos esta lição para nós e nos fortaleçamos naquilo que acreditamos. Sigamos em frente e nada nos deterá se a confiança estiver na base dos nossos pensamentos e atitudes.

A MAIS BELA FLOR

Autor Desconhecido

O estacionamento estava deserto quando me sentei para ler embaixo dos longos ramos de um velho carvalho.

Desiludido da vida com boas razões para chorar, pois o mundo estava tentando me afundar.

E se não fosse razão suficiente para arruinar o dia, um garoto ofegante se chegou, cansado de brincar. Ele parou na minha frente, cabeça pendente, e disse cheio de alegria:

- "Veja o que encontrei".

Na sua mão uma flor, e que visão lamentável, pétalas caídas, pouca água ou luz.

Querendo me ver livre do garoto com sua flor, fingi pálido sorriso e me virei.

Mas ao invés de recuar ele se sentou ao meu lado, levou a flor ao nariz e declarou com estranha surpresa:

- "O cheiro é ótimo, e é bonita também...

Por isso a peguei; ei-la, é sua."

A flor à minha frente estava morta ou morrendo, nada de cores vibrantes como laranja, amarelo ou vermelho, mais eu sabia que tinha que pegá-la, ou ele jamais sairia de lá.

Então me estendi para pegá-la e respondi:

- O que eu precisava.

Mas, ao invés de colocá-la na minha mão, ele a segurou no ar sem qualquer razão.

Nessa hora notei, pela primeira vez, que o garoto era cego, que não podia ver o que tinha nas mãos.

Ouvi minha voz sumir, lágrimas despontaram ao sol enquanto lhe agradecia por escolher a melhor flor daquele jardim.

- "De nada ele sorriu."

E então voltou a brincar sem perceber o impacto que teve em meu dia. Sentei-me e me pus a pensar como ele conseguiu enxergar um homem autopiedoso sob um velho carvalho.

Como ele sabia do meu sofrimento auto-indulgente? Talvez no seu coração ele tenha sido abençoado com a verdadeira visão. Através dos olhos de uma criança cega, finalmente entendi que o problema não era o mundo, e sim EU.

E por todos os momentos em que eu mesmo fui cego, agradeci por ver a beleza da vida e apreciei cada segundo que é só meu.

E então levei aquela feia flor ao meu nariz e senti a fragrância de uma bela rosa, e sorri enquanto via aquele garoto, com outra flor em suas mãos prestes a mudar a vida de um insuspeito senhor de idade.

Fonte:

http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-29.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

CURSOS & EVENTOS

Curso FLUIDOTERAPIA & MAGNETISMO

Local: Sociedade Espírita O Semeador

Rua Américo, 43 — Nazaré — Salvador—Bahia.

Contato: Luís Carlos - (71) 3243-9115, (71) 9940-0074

Email: luizmacedo@gmail.com

Início: 03/08/2013

Duração: 24 aulas

Facilitador: J. Alonso Lacerda

Curso FLUIDOTERAPIA & MAGNETISMO

Local: Rua José Chagas, 01 – Itapuã – Salvador-BA

Contato: Valdete Barreto – (71) 3286-5116, (71) 3019-1912, (71) 8033-3494

Email: estrelaguia@hotmail.com

Início: 06/08/2013

Duração: 24 aulas

Facilitador: J. Alonso Lacerda

APOIO

Vamos estudar espiritismo e magetismo

Veem

Salvador-Bahia-Brasil

JACOB MELO EM PELOTAS/RS

O PODER DO MAGNETISMO PESSOAL

Palestra pública gratuita

Dia 09/08 às 20h

MOVIMENTANDO ENERGIAS

Seminário com vagas limitadas

Dia 10/08 (sábado) das 14h30min às 18h

Dia 11/08 (domingo) das 09h30min às 12h30min e das 14h30min às 17h30min

Valor: R$ 15,00

Inscrições e informações: www.sociedadevida.org

Comemorando 15 anos de existência da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, da cidade de Pelotas/RS.

Haverá ainda palestra com Rogério Feijó Pereira (17/08) e Maria de Lourdes O. Antunes (24/08)

Local do evento: sede da Sociedade de Estudos Espíritas Vida

Rua Santa Cruz, 601 – Pelotas/RS

Maiores informações pelo email: vida@sociedadevida.org

VIDA

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Abril de 1865

Poder Curativo do Magnetismo Espiritual

ESPÍRITO DOUTOR DEMEURE

Em nosso artigo do mês anterior sobre o Dr. Demeure, prestamos uma justa homenagem às suas eminentes qualidades como homem e como Espírito. O fato seguinte é uma nova prova de sua benevolência, constatando, ao mesmo tempo, o poder curativo da magnetização espiritual.

Escrevem-nos de Montauban:

Vindo aumentar o número de nossos amigos invisíveis, que nos cuidam da moral e do físico, quis o Espírito do bom pai Demeure manifestar-se desde os primeiros dias por um benefício. A notícia de sua morte ainda não era conhecida dos nossos irmãos de Montauban, quando empreendeu espontânea e diretamente a cura de um deles por meio do magnetismo espiritual, apenas pela ação fluídica. Vedes que ele não perdia tempo e, como Espírito, continuava, como dizeis, sua obra de alívio da Humanidade sofredora. Entretanto, há aqui uma importante distinção a fazer. Certos Espíritos continuam a dedicar-se às suas ocupações terrenas, sem terem consciência de seu estado, sempre se julgando vivos; é próprio dos Espíritos pouco adiantados, ao passo que o Sr. Demeure se reconheceu imediatamente e age voluntariamente como Espírito com a consciência de, neste estado, ter maior força.

Tínhamos ocultado à Sra. G..., médium vidente e sonâmbula muito lúcida, a morte do Sr. Demeure, para poupar sua extrema sensibilidade, e o bom doutor, por certo nos penetrando o pensamento, tinha evitado manifestar-se a ela. No dia 10 de fevereiro último, estávamos reunidos a convite de nossos guias que, diziam, queriam aliviar a Sra. G... de uma entorse de que sofria cruelmente desde a véspera. Não sabíamos mais que isto, e estávamos longe de aguardar a surpresa que nos reservavam. Tão logo caiu em sonambulismo, a dama soltou gritos lancinantes, mostrando o pé. Eis o que se passava:

A Sra. G... via um Espírito curvado sobre sua perna, mas sua fisionomia ficava oculta; realizava fricções e massagens, exercendo de vez em quando uma tração longitudinal sobre a parte doente, absolutamente como teria feito um médico. A manobra era tão dolorosa que a paciente por vezes vociferava e fazia movimentos desordenados. Mas a crise não durou muito; ao cabo de dez minutos toda a marca de entorse havia desaparecido, não mais edema, o pé havia recobrado sua aparência normal. A Sra. G... estava curada.

Quando se pensa que para curar completamente uma afecção desse gênero, os mais dotados magnetizadores e os mais experientes, sem falar da medicina oficial, que ainda não chegou a uma solução, é necessário um tratamento cuja duração nunca é inferior a trinta e seis horas, consagrando três sessões por dia, com uma hora de duração cada uma, esta cura em dez minutos, pelo fluido espiritual, pode bem ser considerada como instantânea, com tanto mais razão, como diz o próprio Espírito numa comunicação que encontrareis a seguir, quanto era de sua parte uma primeira experiência feita com vistas a uma aplicação posterior, em caso de êxito.

Entretanto, o Espírito ficava sempre desconhecido do médium, persistindo em não mostrar suas feições; dava mesmo a impressão de querer fugir, quando, de um salto só, nossa doente, que minutos antes não podia dar um passo, se lança no meio do quarto para pegar e apertar a mão de seu médico espiritual. Dessa vez o Espírito virou-se para ela, deixando sua mão na dela. Neste momento a Sra. G... solta um grito e cai desfalecida no parquete: acabava de reconhecer o Sr. Demeure no Espírito curador. Durante a síncope recebeu os cuidados diligentes de vários Espíritos simpáticos. Enfim, readquirida a lucidez sonambúlica, conversou com os Espíritos, trocando com eles calorosos apertos de mão, notadamente com o Espírito do doutor, que respondia a seus testemunhos de afeição penetrando-a de um fluido reparador.

Não é uma cena impressionante e dramática? Dir-se-ia que todas as personagens representavam seu papel na vida humana. Não é uma prova entre mil de que os Espíritos são seres perfeitamente reais, tendo um corpo e agindo como faziam na Terra? Estávamos felizes por encontrar nosso amigo espiritualizado, com seu excelente coração e sua delicada solicitude. Durante a vida ele tinha sido médico da médium; conhecia sua extrema sensibilidade e a tinha conduzido como se fora sua própria filha. Esta prova de identidade, dada àqueles a quem o Espírito amava, não é admirável e capaz de fazer encarar a vida futura sob seu aspecto mais consolador?

Eis a comunicação recebida do Sr. Demeure, no dia seguinte a esta sessão:

“Meus bons amigos, estou ao vosso lado e vos amo sempre, como no passado. Que felicidade poder comunicar-me com os que me são caros! Como fui feliz, ontem à noite, por me tornar útil e aliviar nosso caro médium vidente! É uma experiência que me servirá e que porei em prática no futuro, toda vez que se apresentar uma ocasião favorável. Hoje seu filho está muito doente, mas espero que logo o curaremos; tudo isto lhe dará coragem para perseverar no estudo do desenvolvimento de sua faculdade. (Com efeito, o filho da Sra. G... foi curado de uma angina diftérica, com medicação homeopática prescrita pelo Espírito).

“Daqui a algum tempo poderemos dar-vos ocasião de testemunhar fenômenos que ainda não conheceis, e que serão de grande utilidade para a ciência espírita. Serei feliz em poder contribuir para essas manifestações, que me teriam dado tanto prazer de ver quando vivo; mas, graças a Deus, hoje as assisto de maneira muito particular e que me prova evidentemente a verdade do que se passa entre vós. Crede, meus bons amigos, sinto sempre um verdadeiro prazer em tornar-me útil aos semelhantes, ajudando-os a propagar estas belas verdades, que devem mudar o mundo, trazendo-o a melhores sentimentos. Adeus, meus amigos; até logo.”

Antoine Demeure

O porquê e o para quê de cada ato

Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

Sabemos do intenso debate que se trava no Brasil quanto à prática de passes. De um lado os defensores da imposição como técnica única e mais apenas sobre a cabeça, ou se quiserem o centro coronário; de outro os defensores do pensamento clássico, advogando a utilidade de todas as técnicas e a liberdade de uso conforme a necessidade do atendido. Sem medo de ser redundante, com o propósito de grifar a ideia, é óbvio que dentre as técnicas de magnetismo inclui-se a imposição de mão tanto sobre o coronário quanto sobre qualquer centro vital ou parte do corpo.

Não desejo aqui entrar nas questões de ordem política dessa dissensão produzida, e respeito a opinião de uns e de outros, afinal cada um de nós é responsável pelos próprios atos e responde por eles diante da vida e não para "A, B ou C".

Assim, pergunto-me por que movimentar as mãos e os braços em um passe magnético? E posso ir mais longe, pois posso andar, agachar e levantar, dobrar-me; por que faço isso?

Em primeiro lugar, preciso tirar da mente a ideia de ritual religioso. Passe magnético não é bênção. Também não se confunde com mediunidade de cura, que pressupõe ação instantânea. É um tratamento que exige método, regularidade e constância para exercer um efeito curador. Necessário dizer que como tratamento ele pode ser único ou complementar, dependendo da natureza do mal que aflige o atendido. Em se falando de magnetismo voltado ao tratamento das enfermidades físicas, entendo que ele tenha um caráter complementar, soma-se à medicina convencional e a outras terapias, como, por exemplo, as fisioterapia e psicoterapia, necessárias à recuperação do bem-estar.

Disso decorre, que ao se falar de passe magnético não se fala de passe aplicado indistintamente ou do chamado atendimento ao público em geral, no qual não se sabe porque a pessoa veio, nem quando virá novamente, e ninguém sabe o resultado do que fez.

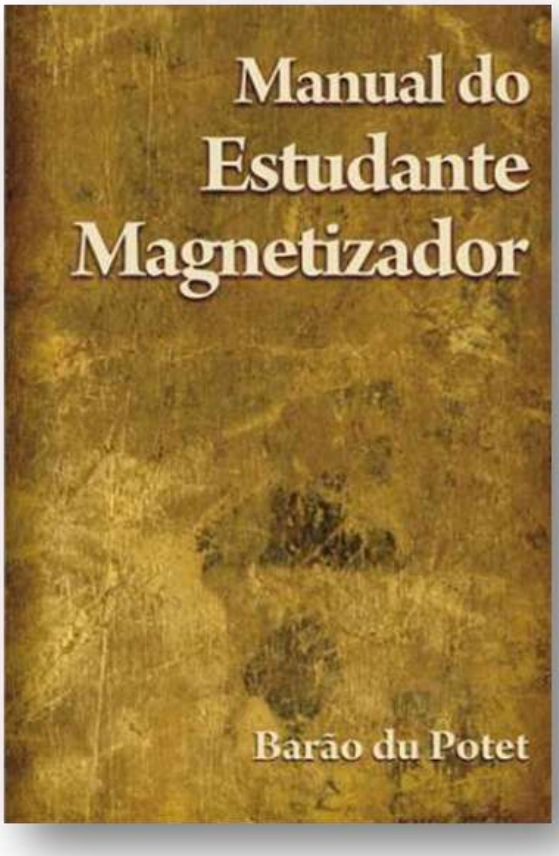
Estabeleço, então, que ao atender alguém através de passes magnéticos, essa pessoa está compromissada comigo no tratamento de mal-estar específico (físico, emocional ou espiritual) e sabe que aquilo não é milagroso nem imediato, demandando uma parcela de responsabilidade minha e outra dela.

Em segundo lugar, preciso conhecer o meio que emprego no atendimento. Para uma bênção basta fé, para um passe magnético é preciso mais. O magnetismo baseia-se no emprego de uma energia especial: a magnética. O que ela é? Como atua? Preciso buscar entender. O princípio da ação terapêutica do magnetismo é realizar a "regulagem" das energias no corpo. Ops! Esbarrei em algo genial e muito grande: o corpo, obra do nosso Pai, e Ele é muito inteligente. E esse corpo está enfermo. Não somos apenas um corpo, temos espírito e perispírito. Da constituição do espírito (essência) quase nada sabemos ou conhecemos; por informações mediúnicas, o perispírito, um corpo semi-material, em tudo semelhante ao físico, ou, melhor seria dizer-se o contrário. Bem, mas o que importa aqui é saber que estudando um, forçosamente amplio conhecimentos sobre o outro.

Pois é, somos criaturas complexas, com uma organização igualmente complexa: somos seres físicos, mentais, emocionais, sociais, espirituais e somos seres energéticos ou magnéticos, também, em qualquer dessas esferas. Por isso, dá para entender que se encontram muito mais pessoas que conhecem melhor o carro que dirigem do que o organismo vivo que habitam.

Ensina o Barão Du Potet, no *Manual do Estudante Magnetizador*, que "o homem é um organismo vivo dentre outros milhares e milhares, inseridos no Cosmos. Na qualidade de matéria, o corpo funciona como um formidável 'transformador' de energias: ele recebe do exterior todas as espécies de energias (alimentos, ar, eletricidade etc.) e as transforma, em seu interior, modificando-as e devolvendo-as ao exterior. Na qualidade de espírito, o homem participa destas trocas de uma forma muito enigmática e mais específica. Tudo parece se passar, de fato, como se o corpo material, organizando as trocas de energia com o mundo exterior, não tenha por finalidade senão a de fornecer ao espírito uma energia particular, extremamente purificada".

Mais adiante, explica: "Possui (o corpo) captores de energias magnéticas ambientais provenientes do Cosmos, da Terra, dos seres e dos objetos que nos rodeiam. Aí, novamente, o corpo se comporta como em outros domínios: capta a energia magnética; utiliza-a e a transforma; estoca uma parte e remete ou reflete o excedente para fora. Existe um movimento de 'vai-e-vem' incessante de energia magnética entre o exterior e o interior do corpo no mais amplo sentido."



É sabido que o corpo possui qualidades elétricas de condução e recepção, bem como que ele produz eletricidade. Tudo indica que essa energia é produzida no cérebro e distribui-se pelo corpo através de uma fina rede de condutores e armazenam-se nos plexos (entrelaçamento de filetes nervosos ou vasculares), espécies de baterias. Assim o corpo assemelha-se a uma pilha possuindo um polo positivo e outro negativo.

O magnetismo e a eletricidade estão intimamente ligados nas suas manifestações. Observa-se que em todo campo elétrico há um campo magnético, sendo o último bem mais forte do que o primeiro. No entanto, o magnetismo como força natural é ainda um dos mistérios da ciência. Ele existe e cumpre um papel elementar em todo universo, em todos os reinos da natureza terrena. Magnetismo e eletricidade não são a mesma coisa, é bom lembrar. Ora, se há uma fina rede de condutores elétricos percorrendo o corpo, em torno dela há magnetismo. Se há uma rede elétrica e nervosa, há uma rede magnética. A acupuntura pode nos dar um bom exemplo: trata todas as espécies de doenças introduzindo agulhas em pontos precisos, os centros nervosos periféricos ou sobre um condutor elétrico, no entanto "há muitos pontos de acupuntura situados fora da rede elétrica e nervosa, parecem seguir um traçado misterioso, que poderá ser a rede magnética", segundo Du Potet.

Muito bem, descubro que além de ter noções básicas, mas seguras, de anatomia, há mais alguma coisa a ser estuda: essa rede de circulação de energia. E temos aqui um complicador respeitável: ela é invisível. Mas pode ser sentida, via tato magnético.

Os magnetizadores clássicos, dentre eles Denizar Rivail (nosso conhecido), trabalhavam sobre as radiações do corpo formadoras do que alguns denominam como "aura" e baseavam-se, os magnetizadores clássicos, no trabalho do Dr. Reichenbach. Dessa forma, estabeleceram o que chamavam *topografia magnética do corpo*. A fim de não me estender, recomendo o estudo do Capítulo I, do *Manual do Estudante Magnetizador*, no qual essa anatomia energética está explicada.

Repetimos: a terapêutica magnética visa restabelecer o equilíbrio rompido. Assim presume-se que o magnetizador esteja equilibrado, saiba avaliar a quantidade necessária de sua energia magnética a injetar no corpo do paciente quando o desequilíbrio resultar de hipofuncionamento e de que forma (por quais técnicas) fará essa passagem. Aqui se recomenda as concentradoras, mão parada ou movimentos lentos. Mas se o equilíbrio for rompido por excesso de energia, o chamado hiperfuncionamento de um órgão, o procedimento é outro: é preciso desobstruir, empregando técnicas dispersivas, com movimentos vigorosos das mãos e braços. Neste último caso, o organismo do magnetizador não doa energia, ele dispersa a do paciente.

Veja-se que o princípio é de impor um padrão harmônico, que é o natural, mas foi rompido, daí a ação do tratamento magnético requerer tempo e método.

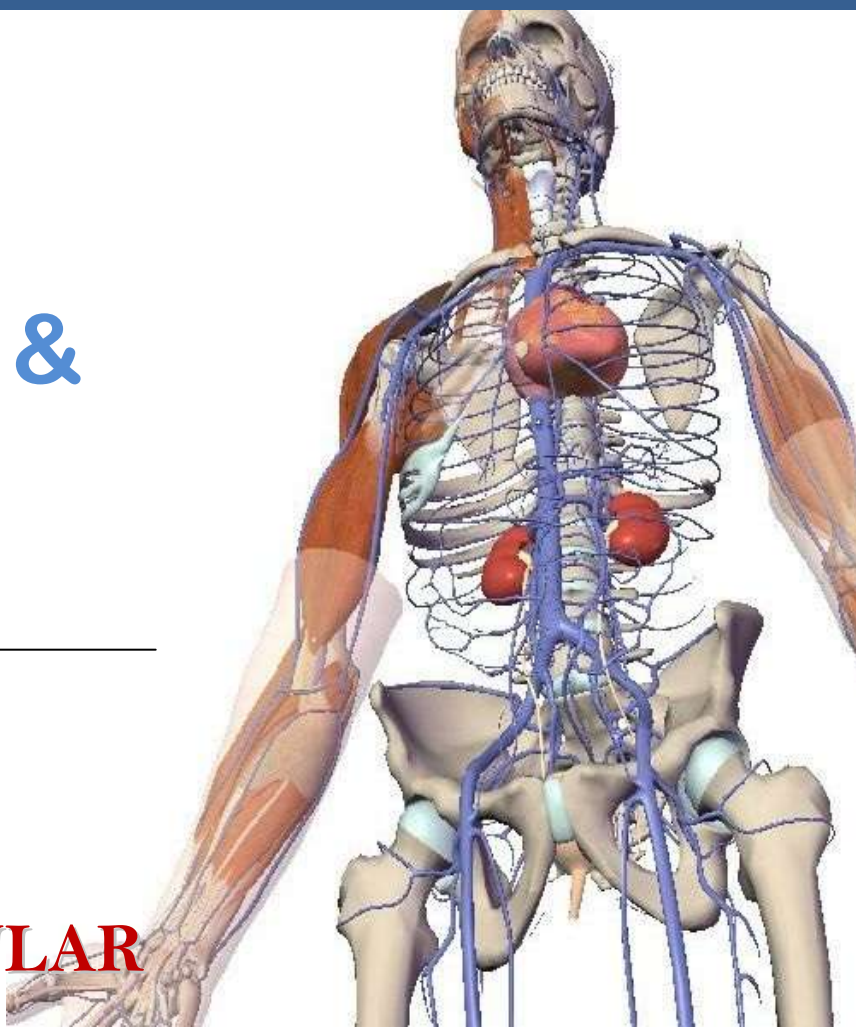
E por que as mãos? Não posso dar passes com os pés? Posso. O corpo é transmissor e receptor, não é? Pois bem, todo nosso corpo emite energia magnética, mas o magnetizador com o auxilio do pensamento e da vontade canaliza-a para as melhores vias de exteriorização que são as mãos (palma e ponta dos dedos), os pés, o olhar e o sopro (respiração). A mais fácil de ser treinada, do meu ponto de vista, é a exteriorização ou a manipulação dessa energia através das mãos.

É bom dizer que inconscientemente todas elas funcionam. Então não se espante de ver um magnetizador ficar com os olhos vermelhos durante ou após um passe, com as mãos suadas, com a respiração alterada, nem de você, se estiver recebendo um passe, sentir como se estivesse "pregado" ao chão, com um peso nas pernas e nos pés. São fenômenos normais, naturais.

Amigo(a) leitor(a), essas são algumas das razões pelas quais eu movimento as mãos ou as deixo paradas, ou seja, a necessidade de quem atendo. Eu não tenho mediunidade de cura, viro-me nessa vida com a vidência, a audiência e a psicografia. Está de bom tamanho. Jesus era médium de cura e obviamente o espírito mais elevado que o nosso mundo conheceu. Limito-me a ser sua profunda admiradora e imitar-lhe os passos conforme as minhas possibilidades. Comparar-me a ele não posso, minhas ações e capacidades ainda precisam evoluir muito. Mas lendo com atenção os livros que falam dele, qual será seu princípio terapêutico? □

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA GLANDULAR

Garcia Barata

GLÂNDULA HIPÓFISE

Esta pequena glândula, do tamanho aproximado de um grão de ervilha, está localizada dentro do crânio, em uma cavidade do osso esfenoide, chamada *sela túrcica*. Fazendo uma projeção a partir de um ponto entre os dois olhos, na região frontal, a hipófise está localizada atrás do cruzamento dos nervos ópticos (quiasma óptico). Pelo fato de seus hormônios atuarem sobre várias outras glândulas e afetarem diversas atividades corporais, ela é chamada de **glândula mestra**. Pela sua localização anatômica, pela sua interação com a glândula epífise (pineal) e pela sua ação sobre outras glândulas, a hipófise é considerada, na filosofia ayurvédica, como o *terceiro olho*. Desenvolve-se, embriologicamente, de duas regiões ectodérmicas: o assoalho do cérebro (neuro-hipófise) e o teto da boca (adeno-hipófise). Em termos de Magnetismo, corresponde ao centro de força Frontal. (Figuras 1, 2 e 3)

Neuro-hipófise: invaginação do hipotálamo – íntima relação com o cérebro – formada por axônios cujos corpos celulares encontram-se nos núcleos ventrais do hipotálamo, e a secreção hormonal é um neuro-hormônio. Esse conjunto de células neurais com seus axônios para exercer uma função é chamado de *trato* (trato túbero-hipofisário, trato hipotálamo-hipofisário, trato espino-talâmico, trato tálamo-cortical).

Adeno-hipófise: invaginação do tecido ectodérmico do teto da boca – também tem relação com o cérebro através o plexo vascular venoso (seios venosos).

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

Figura 1

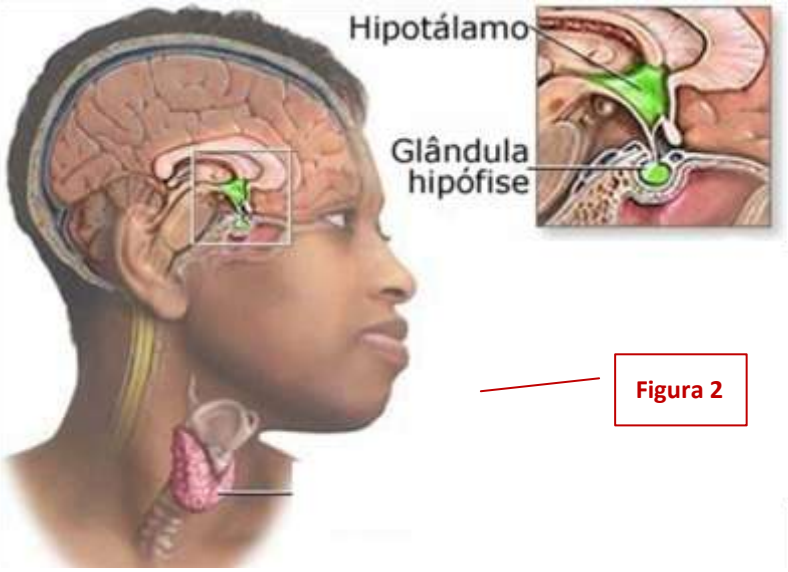


Figura 2

HORMÔNIOS (Figura 4)

NEURO-HIPÓFISE: não produz. Na verdade, a neuro-hipófise é um reservatório de hormônios produzidos no hipotálamo, que a hipófise posterior estoca e secreta quando necessário, sob estímulos vindos do trato hipotálamo-hipofisário. São eles:

Ocitocina (ou Oxitocina): quando lançada na circulação, promove contração da musculatura lisa dos órgãos reprodutores (útero na mulher e ducto eferente no homem) e dos ductos lactíferos das mamas favorecendo a liberação do leite até a secagem da glândula. Sua produção permanece pelo estímulo da sucção.

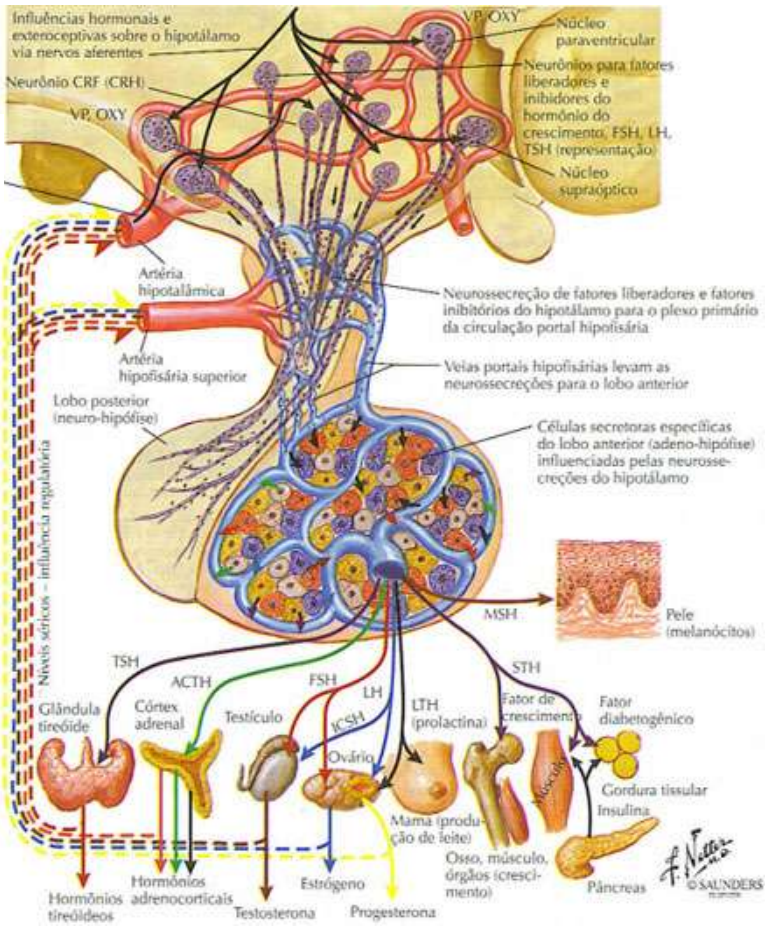
Hormônio Anti-Diurético (ADH): age nos túbulos renais, promovendo a reabsorção de água, diminuindo o volume urinário. A quantidade de ADH liberado pela hipófise depende do estado de hidratação do organismo. Em indivíduos desidratados ou com perdas de sangue, a baixa pressão estimula centros hipotalâmicos que liberam o ADH da hipófise, que atuará sobre os rins, reabsorvendo mais água na tentativa de manter a hidratação e a homeostase.

ADENO-HIPÓFISE: a porção anterior da hipófise produz seus próprios hormônios por estímulos vindos do hipotálamo, e a liberação destes se faz por ação de substâncias liberadoras ou inibidoras produzidas no cérebro e que chegam até a hipófise pelo trato túbero-hipofisário. Estes hormônios são em número de seis, e são eles:

Gonadotrofinas: é uma glicoproteína que atua diretamente nas gônadas (ovários e testículos). Abrange dois hormônios: **Folículo-Estimulante (FSH)** e **Luteinizante (LH)**.

Na mulher, o FSH e o LH atuam na maturação dos óvulos e na produção, pelo ovário, do hormônio sexual feminino, que é o **Estrógeno (ou Estrogênio)**. Na manutenção do corpo lúteo, faz este secretar o hormônio **Progesterona**.

Figura 3



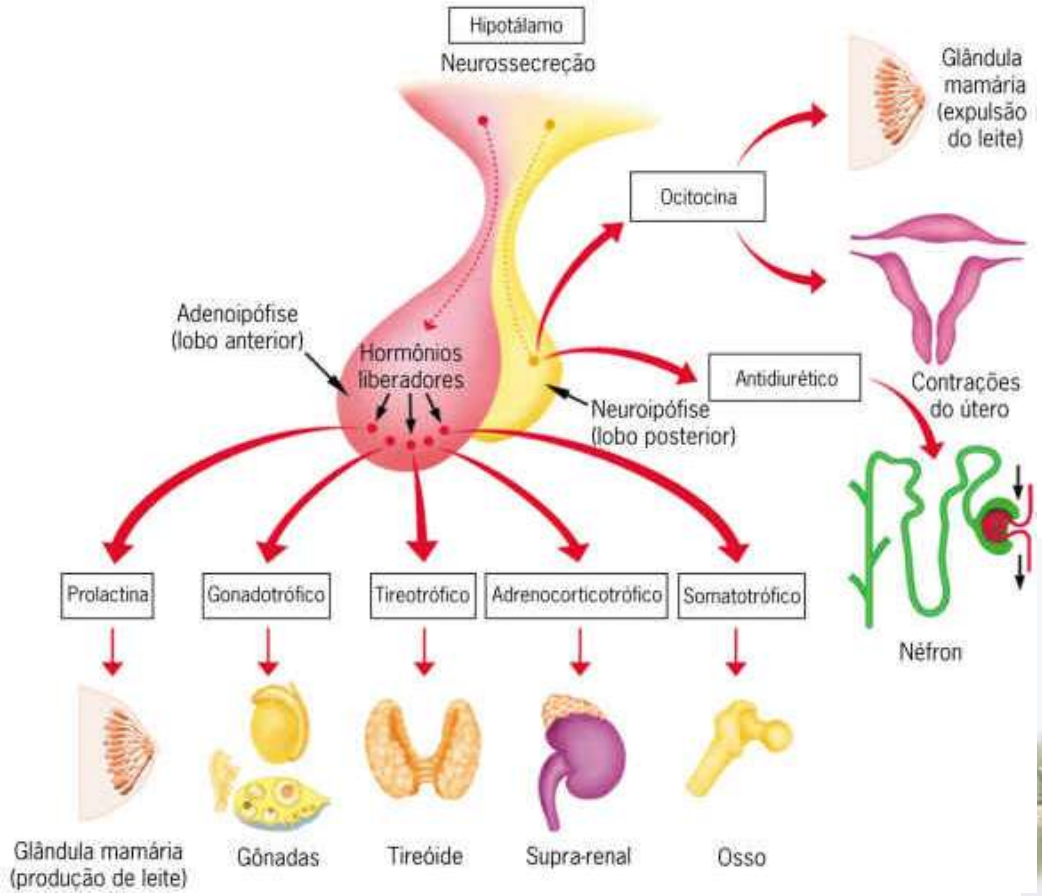


Figura 4

Gigantismo

Figura 5

No homem, o FSH e o LH atuam no desenvolvimento e maturação dos espermatozoides, e na produção, pelos testículos, do hormônio sexual masculino que é a **Testosterona**.

Tirotrofina ou Hormônio Estimulante da Tireoide (TSH): é uma glicoproteína; atua estimulando a síntese e a liberação dos hormônios tireoideanos (T3 e T4). Sua liberação está controlada pelas substâncias facilitadoras ou inibidoras produzidas pelas células neuro-secretoras da região da eminência medial do cérebro, através de um mecanismo de *feed-back*.

Adrenocorticotrofina (ACTH): sua molécula contem 39 aminoácidos. Age sobre o córtex das glândulas suprarrenais na produção do cortisol e outros glicocorticoides.

Hormônio do Crescimento (GH ou HC): também chamado de **Somatotrofina**, age estimulando o crescimento em geral e o esquelético, em particular. Aumenta a entrada de aminoácidos nas células para formar proteínas, libera ácidos graxos como fonte de energia, aumenta a formação de glicose a partir do glicogênio hepático, e age sinergicamente com outros hormônios (tireoideanos, sexuais).

Prolactina: é um hormônio proteico que está envolvido com a iniciação e manutenção da secreção de leite pelas glândulas mamárias na mulher. Sua ação não está esclarecida no homem.

PATOLOGIAS DA HIPÓFISE

Estão representadas pelos tumores da glândula hipófise que podem ser **hiperfuncionantes** ou **não-funcionantes**.

Os tumores hiperfuncionantes da hipófise anterior vão trazer alterações específicas da super produção dos hormônios de cada glândula secundária em que a hipófise atua. Por exemplo: hiperfunção da tireoide; alterações sexuais no homem ou na mulher pela ação nas glândulas sexuais; alterações do crescimento (gigantismo e acromegalia); diabetes e hipertensão arterial pela ação nas suprarrenais; diabetes *insipidus* por distúrbios da hipófise posterior na produção do hormônio antidiurético. (Figura 5)

Os tumores não-funcionantes da hipófise, ou seja, que não produzem aumento de produção de hormônio, atuam pela compressão física local das estruturas circunvizinhas por aumento do tumor, trazendo geralmente queixas de fortes e persistentes cefaleias, acompanhadas de distúrbios visuais, pela proximidade com os nervos ópticos e o quiasma óptico.

O tratamento geralmente é cirúrgico, realizado por neurocirurgião especializado.□

Novo Grupo de Magnetismo em Sergipe

Por Isaías Marinho

afficher_marinho@hotmail.com

Hoje, já podemos contar com mais outra instituição em Sergipe na prática do Magnetismo. Essa semente que fora plantada há 2 anos em Aracaju, e tendo como apoio, o Instituto Espírita Paulo de Tarso, nas pessoas de Adilson Mota e de Marcella Colocci, além do Jacob Melo de maneira indireta, começa a colher seus frutos após um período de incansável preparação. O Grupo de Estudos Espírita Irmã Scheilla, no bairro Luzia, é o local da implantação dessa semente.

Com muita perseverança e dedicação, um grupo de magnetizadores buscou o apoio da direção da Casa para implantar o Magnetismo, mostrando sua grandeza e importância para todos que precisam de ajuda física e espiritual.

É claro que com a chegada desse trabalho, as barreiras foram surgindo. E esses obstáculos, se traduziam em comentários de baixo estímulo, resistências ao "novo" e divisão de opiniões que tentavam minar o projeto. Mas graças a Deus e à força de vontade de todos, aliados ao apoio do Ailton - presidente da Casa - e de Maria José Maciel - vice-presidente, continuamos perseverando no trabalho. Dessa forma, buscamos trilhar com calma, sutileza e versatilidade, amparados pela confiança em nosso Deus.

O nosso Pai é tão maravilhoso que colocou em nossas mãos o primeiro paciente e por incrível que pareça, ele era um dos antigos frequentadores da Casa. O mesmo estava sentindo dores fortíssimas na coluna e para agravar sua situação, ele estava com problema de próstata que precisava de urgente atendimento, devido à idade do assistido.

Esse foi nosso primeiro trabalho prático. O tratamento teve seu início com a aplicação de dispersivos na região afetada, intercalados com pequenas ações de ativantes. Essas aplicações dos ativantes tinham a duração de 3 a 8 minutos. Nos atendimentos seguintes, buscamos fazer a aplicação de transversais cruzados calmantes, sempre intercalando com os ativantes, além do mais, temos que observar que o tratamento teve variações de técnicas de acordo com as necessidades do paciente. A duração foi de 3 meses e meio, com o paciente sentindo mudanças satisfatórias e finalizando com a regularização de sua saúde. Durante o tratamento, o mesmo continuava seguindo as orientações médicas, voltando a fazer exames para verificar o estado de sua enfermidade.

Devido ao êxito alcançado, o grupo ficou bastante motivado e dessa forma me vi também decidido a promover a abertura de novo grupo de estudo com o intuito de fortalecer nosso trabalho na Casa. Para nossa surpresa, detectamos a presença de uma companheira com predisposição para o sonambulismo induzido, nos dando alegria e mostrando que estamos no caminho certo.

Hoje a Casa já conta com a adesão de pessoas antigas que externam seu apoio, após a procura do Magnetismo para ajudar na aquisição de saúde. Nossos passistas, hoje, já buscaram ajuda da ciência magnética provando que estamos realmente no caminho certo.

Só temos a agradecer a Deus, agradecer a todos que estão semeando o Magnetismo em favor da Humanidade.

COMPARATIVOS PROSTÁTICOS EM PACIENTES DE RISCO PARA ANÁLISE:

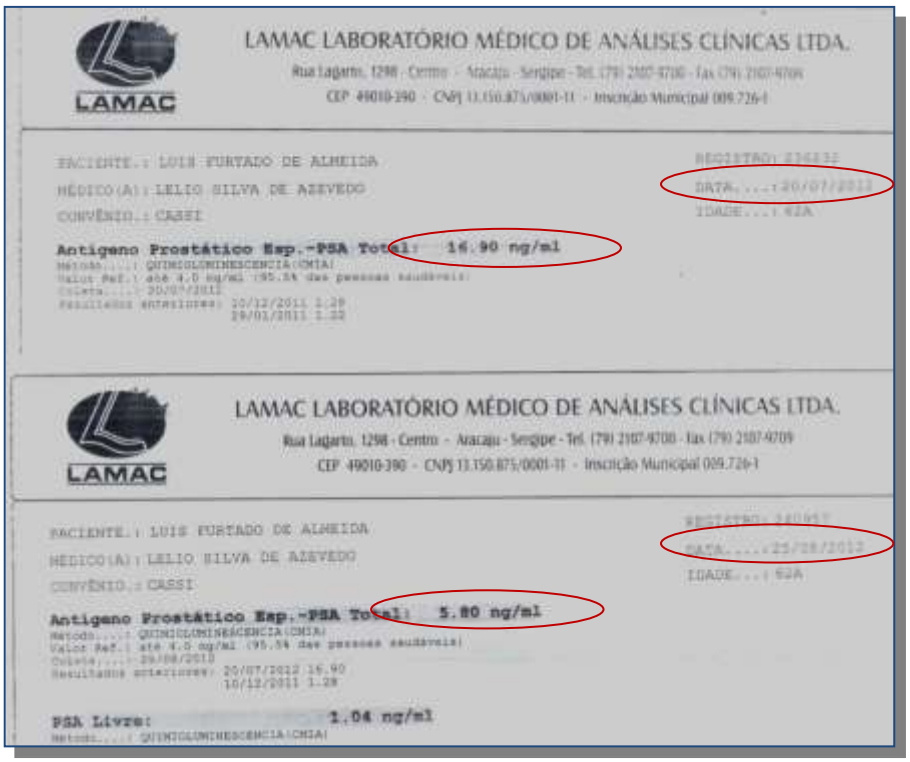
a) Nos casos em que os níveis de PSA estão abaixo de 2,5 ng/mL, o exame pode ser repetido apenas a cada 2 anos (ao contrário da repetição anual recomendada);

b) Quando os níveis estiverem acima desse valor, o exame deve ser anual;

c) Quando o PSA está entre 2,5 e 4,0 ng/mL a conduta deve ser individualizada, possibilitando:

* Indicação de biópsia quando houver risco mais alto: ascendência negra, história familiar de câncer de próstata, idade mais avançada e toque retal alterado;

* Biópsia anterior com resultado negativo reduz, mas não eliminando, a possibilidade da doença.


LAMAC LABORATÓRIO MÉDICO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.

Rua Lagarto, 1298 - Centro - Aracaju - Sergipe - Tel. (79) 2107-9700 - Fax (79) 2107-9709

CEP 49010-390 - CNPJ 13.150.875/0001-11 - Inscrição Municipal 009.726-1

PACIENTE.: LUIS FURTADO DE ALMEIDA

MÉDICO(A): LELIO SILVA DE AZEVEDO

CONVÊNIO.: CASSI

Antigeno Prostático Esp.-PSA Total: 16.90 ng/ml

Método.....: QUIMIOLUMINESCENCIA(CMIA)

Valor Ref.: até 4,0 ng/ml (95.5% das pessoas saudáveis)

Coleta.....: 20/07/2012

Resultados anteriores: 10/12/2011 1.28

29/01/2011 1.32

DATA.....: 20/07/2012

IDADE.....: 62A

LAMAC LABORATÓRIO MÉDICO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.

Rua Lagarto, 1298 - Centro - Aracaju - Sergipe - Tel. (79) 2107-9700 - Fax (79) 2107-9709

CEP 49010-390 - CNPJ 13.150.875/0001-11 - Inscrição Municipal 009.726-1

PACIENTE.: LUIS FURTADO DE ALMEIDA

MÉDICO(A): LELIO SILVA DE AZEVEDO

CONVÊNIO.: CASSI

DATA.....: 25/08/2012

IDADE.....: 62A

Antigeno Prostático Esp.-PSA Total: 5.80 ng/ml

Método.....: QUIMIOLUMINESCENCIA(CMIA)

Valor Ref.: até 4,0 ng/ml (95.5% das pessoas saudáveis)

Coleta.....: 25/08/2012

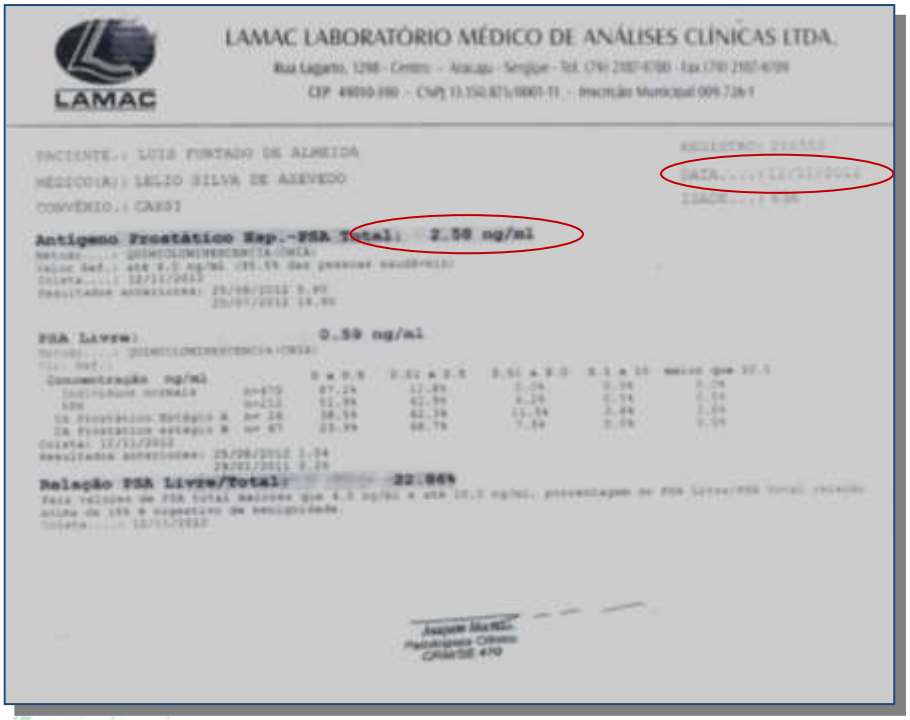
Resultados anteriores: 20/07/2012 16.90

10/12/2011 1.28

PSA Livre: 1.04 ng/ml

Método.....: QUIMIOLUMINESCENCIA(CMIA)

Nosso primeiro trabalho com pacientes foi o Sr. Luiz. O mesmo nos procurou falando do seu problema que começara mais ou menos em meados de JUNHO DE 2012. À proporção que o tempo passava, agravava-se, foi quando o mesmo nos procurou. O primeiro atendimento magnético se deu no dia 19 de julho de 2012. No dia 20 do mesmo mês, o mesmo realizou exames com a medicina acadêmica, vindo a confirmar que o paciente estava com um crescimento benigno da próstata. E esse crescimento, provocava transtornos urinários que, se não comprometia a vida, prejudicava sua qualidade. O paciente apresentando hiperplasia de próstata levantava várias vezes durante a noite e, no dia seguinte, acordava cansado e indisposto. E dai começamos por aumentar nosso esforços para que tudo voltasse ao normal.


LAMAC LABORATÓRIO MÉDICO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.

Rua Lagarto, 1298 - Centro - Aracaju - Sergipe - Tel. (79) 2107-9700 - Fax (79) 2107-9709

CEP 49010-390 - CNPJ 13.150.875/0001-11 - Inscrição Municipal 009.726-1

PACIENTE.: LUIS FURTADO DE ALMEIDA

MÉDICO(A): LELIO SILVA DE AZEVEDO

CONVÊNIO.: CASSI

DATA.....: 12/11/2012

IDADE.....: 62A

Antigeno Prostático Esp.-PSA Total: 2.50 ng/ml

Método.....: QUIMIOLUMINESCENCIA(CMIA)

Valor Ref.: até 4,0 ng/ml (95.5% das pessoas saudáveis)

Coleta.....: 12/11/2012

Resultados anteriores: 25/08/2012 5.80

20/07/2012 16.90

PSA Livre: 0.59 ng/ml

Método.....: QUIMIOLUMINESCENCIA(CMIA)

Ref.:

Concentração ng/ml

Indivíduos normais até 70 anos 67.2% 11.8% 0.0% 0.0% 0.0%

até 80 anos 51.8% 42.9% 5.2% 0.0% 0.0%

CA Prostático Estágio A 38.5% 42.3% 11.5% 3.8% 3.8%

CA Prostático estágio B 23.9% 66.7% 7.5% 0.0% 0.0%

Coleta: 12/11/2012

Resultados anteriores: 25/08/2012 1.04

29/01/2011 0.35

Relação PSA Livre/Total: 22.86%

Para valores de PSA total maiores que 4.0 ng/ml e até 10.0 ng/ml, percentagem de PSA Livre/PSA Total recomendável acima de 15% e sugestivo de neoplasia.

Coleta.....: 12/11/2012

O grupo tem assistido pessoas com outras doenças como depressão e problemas de circulação, que vêm sendo tratados com resultados satisfatórios.

Os trabalhos são coordenados por Isaías Marinho que iniciou a preparação e treinamento do primeiro grupo de magnetizadores do Grupo de Estudos Espírita "Irmã Scheilla", em outubro de 2011.□

SONAMBULISMO e MEDIUNIDADE

Seminário em Aracaju/SE

Com o apoio do Jornal Vórtice, o Instituto Espírita Paulo de Tarso realizou na cidade de Aracaju/SE o seminário "Sonambulismo e Mediunidade".

Contando com a presença de participantes de diversas instituições espíritas do Estado, Adilson Mota, o palestrante, falou da importância do incentivo ao estudo espírita, principalmente através das obras de Allan Kardec. Os fenômenos anímicos, ou, como Kardec denominou, os "fenômenos de emancipação da alma", – disse Adilson - são inerentes ao ser humano que, sendo Espírito, em dados momentos consegue uma relativa independência com relação ao corpo físico. Saber reconhecê-los é de fundamental importância para o correto direcionamento e utilização equilibrada destas faculdades. Sonâmbulos, disse ainda o palestrante, existem nos Centros Espíritas sendo confundidos com médiuns ou mesmo com portadores de obsessão, devido à ignorância quanto ao assunto. Existem ainda nos consultórios psicológicos e psiquiátricos, tidos como doentes, necessitando entendimento a respeito do que é verdadeiramente o ser humano como Espírito encarnado e quais são as potencialidades da alma.

O público esteve bastante atento durante todo o seminário, numa boa interação com o palestrante através de perguntas e comentários.

A renda adquirida com o seminário será revertida para a construção da sede do Projeto Pão e Luz, que dá assistência a famílias carentes do Guajará, no município de Nossa Senhora do Socorro, localizado na grande Aracaju.□

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO LEITOR

Parabéns a todos que fazem o Vórtice.

A ideia de compilar as palestras do último EMME nesta edição do jornal foi muito boa.

Estive em Arraial D'Ajuda e tenho debatido com colegas da Casa Espírita em que trabalho os assuntos lá vistos.

Essa edição do jornal irá enriquecer em muito nossas reuniões.

Obrigado e um abraço,

Alexandre Carneiro
carneiro1313@hotmail.com

Recebido mais um exemplar do jornal eletrônico Vórtice, pelo que lhe agradecemos a gentileza. Tal jornal tem sido de grande utilidade, pela possibilidade de aumentar os conhecimentos no campo do Magnetismo.

Abraços,

Orlando Mota Maia
fomaia26@uol.com.br

Nós, membros do Centro Espírita Luz e Caridade, sediado na cidade de Muniz Ferreira, Bahia, vimos mui respeitosamente, felicitá-los por esse brilhante trabalho que vocês vêm realizando à frente deste brilhante jornal, que tanto tem contribuído para a divulgação da Doutrina Espírita.

Que Jesus ilumine e abençoe a todos vocês para que continuem firmes e fortes, nos ajudando com reportagens que com certeza irão continuar enriquecendo o nosso conhecimento.

Um abraço fraternal.

Luis Argôlo
Vice - Presidente
luis.argolo@ig.com.br

Prezado Adilson, parabéns pela última edição do Vórtice. Está realmente muito boa. Noto que o nível dos trabalhos está em processo de crescimento. Fico imensamente satisfeito em ver o progresso dos companheiros que lutam pelo renascimento do Magnetismo no meio espírita, pois, sem dúvida, no momento em que acordarmos novamente para este imenso potencial inexplorado teremos condições de ampliar a nossa ação no Bem.

Como distante observador, percebo que o trabalho está sendo muito bem conduzido. Depois de muitos anos de trabalho, os primeiros frutos começam a aparecer.

Nossos amigos que trabalham na Seara do Magnetismo dão um belo exemplo ao Movimento Espírita, pois não se acomodam, vão à luta e conquistam seus espaços. E isto, não tenho dúvida, é decorrência de uma crença sólida, de uma vontade forte e daquela característica da fé, da qual nos falou Kardec, a característica de não se deixar abalar e seguir adiante, apesar de todas as montanhas que se colocam como obstáculos.

Um grande abraço.

Ivomar Schuler da Costa
ivomarcosta@gmail.com

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

COMO INTERAÇÕES FLUÍDICAS ENTRE O MAGNETIZADOR E O MAGNETIZADO SÃO REGISTRADAS NA FORMA DE SENSAÇÕES POR AMBOS?

É sabido que, a depender da sensibilidade dos que estão envolvidos numa ação magnética – magnetizador e magnetizado –, registros de sensações são mais ou menos pronunciados e estes geralmente indicam como essa ação se processa ou interage com e nos indivíduos. Todavia, a falta de registros por parte de algum ou de ambos envolvidos não significa necessariamente que não tenha havido reação ou interação, apenas evidencia que momentaneamente ficou-se sem esse relevante fator para uma análise mais imediata das ocorrências e decorrências.

Estando o campo magnético como uma "energia" definida numa frequência mais elevada do que a dos chamados sentidos naturais humanos, logicamente sua "percepção" pelas pessoas, de forma mais imediata, dependerá sempre de como nelas estiverem os sentidos de registro dessas frequências. E na condição de seres encarnados, a sensação mais apurada e precisa não é o padrão comum à maioria.

Para uma analogia, é fácil de se compreender quando imaginamos uma pessoa com dificuldades nalgum de seus sentidos naturais, o do olfato, por exemplo, e, por isso mesmo, ela não se aperceber do cheiro de certos ambientes e/ou pessoas, enquanto outros, possuidores de bom olfato, logo acusam tal registro. Para quem sente o odor, fica quase incompreensível que o outro não o perceba e vice-versa.

Existem pessoas com uma sensibilidade muito refinada e precisa, as quais qualificamos de “alta sensibilidade”; essas, quando magnetizadas, dão contas de absolutamente tudo o que o magnetizador realiza, ainda que seja um magnetizador de baixo poder magnético; e nela o acompanhamento das consequências costuma ser bastante exato. A maioria dos magnetizados, entretanto é composta de pessoas de média a baixa sensibilidade. Nesse sentido, as de média são classificadas como “comuns” e as de baixa como de “sensibilidade retardada”. As “comuns” geralmente apresentam registros bem confiáveis, mas isso só após decorrido algum tempo depois de receberem as ações magnéticas (costumeiramente isso vai de poucos minutos até uns quarenta e cinco minutos após). Se elas se ativerem atentas às mudanças ocorridas em si mesmas fornecerão detalhes muito significativos para o acompanhamento e uma boa avaliação de todo fenômeno. Por outro lado, as de “sensibilidade retardada” só muito raramente farão conexão entre a ação magnética e o que se passou com elas, pois seus registros só começam a sinalizar alterações depois de passadas horas após o fim da aplicação magnética. Para esses casos, ou se tem um bom acompanhamento regular e muito objetivo, ou se perderá um conjunto costumeiramente rico de informações, pois não se segue que um magnetizado de “sensibilidade retardada” seja impreciso ou inválido numa análise, já que ele, em suas ponderações cheias de dúvidas, deixa um rastro muito interessante para avaliações e conclusões.

Semelhante fenômeno ocorre com os magnetizadores. Aqueles de alta sensibilidade são os que desenvolvem, aprimoram ou educam a dupla vista - no caso, chamada de tato magnético. Nesses, as informações são primorosas e apresentam muita precisão, muitas vezes superando em muito as mais sofisticadas máquinas, inclusive as que contam com a mais moderna tecnologia. Os magnetizadores comuns nem sempre apresentam a precisão dos sentidos que todos desejaríamos possuir, todavia suas ações costumam ser bem valiosas, comprovadas pelos acompanhamentos feitos nas decorrências dos atos magnéticos nos diversos magnetizados por ele atendidos. Já os magnetizadores que têm seus registros muito retardados ou diminuídos, padecem de uma certa insegurança, especialmente quando sabem que existem aqueles outros com bastante precisão no tato e na própria interação magnética.

As sensações em si variam ao infinito, tanto nos magnetizados como nos magnetizadores. E ainda é preciso que fique muito bem esclarecido que não há muita concordância nas sensações. Por exemplo, pode um magnetizador acusar um calor seco num determinado ponto do paciente e outro magnetizador, no mesmo paciente e no mesmo ponto, registrar apenas uma sucção ou um choque. Isso ressalta que cada um deve se conhecer e reconhecer, pois as sensações em um não significam a mesma coisa em outro. O calor seco para um pode ser um congestionamento energético enquanto noutro magnetizador o calor seco pode ser um registro positivo de cura naquele local.

> “Existem pessoas com uma sensibilidade muito refinada e precisa, as quais qualificamos de ‘alta sensibilidade’”

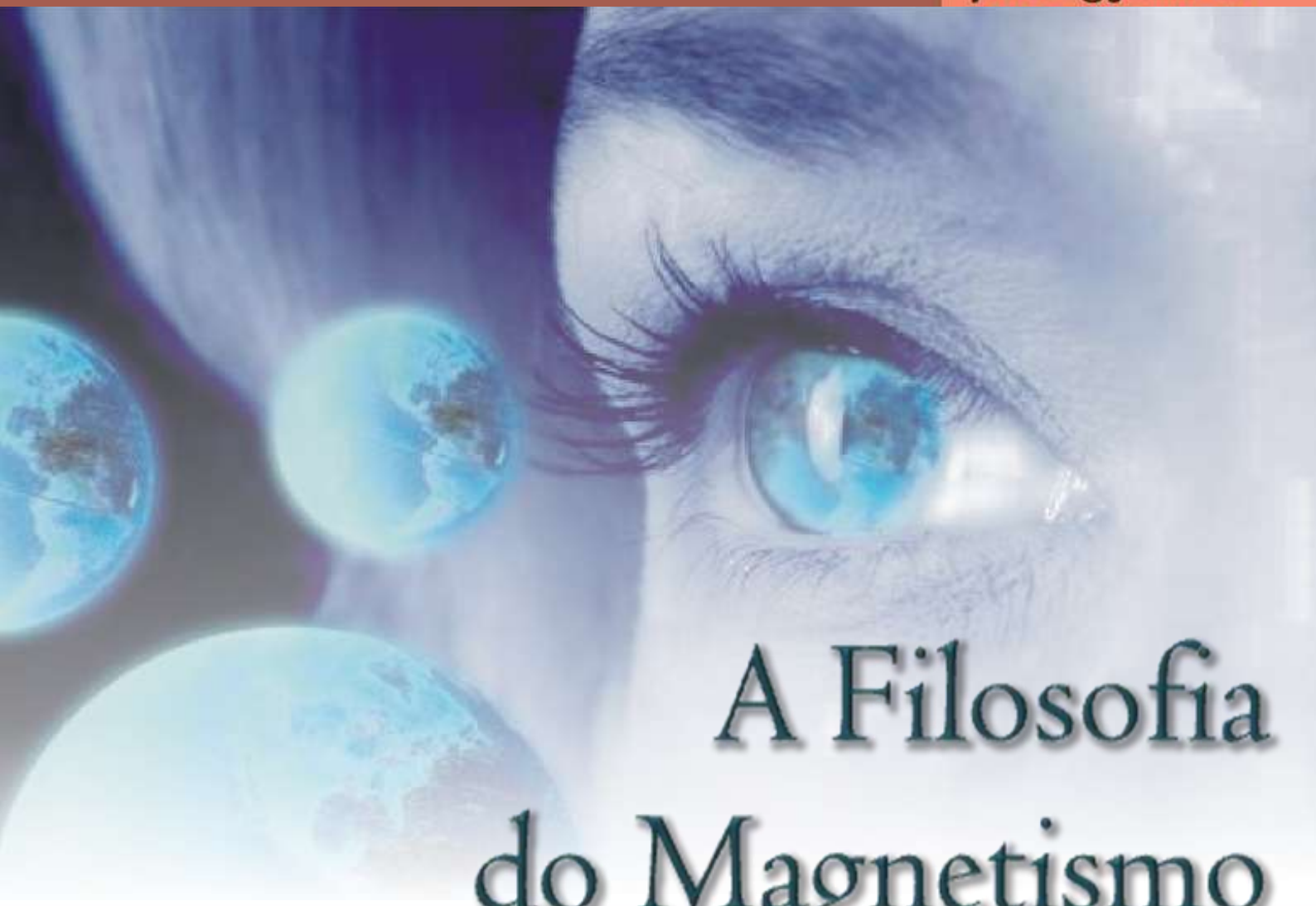
Por fim, vale lembrar que os magnetizadores clássicos, em sua maioria, trabalhavam com a possibilidade de agravamento inicial das crises nos magnetizados, o que nos deixa em alerta que nem sempre o paciente se sentir repentinamente bem ou mal é sinal que tenha havido total recuperação ou piora da enfermidade.

Todo esse mundo do Magnetismo pede, a todos nós, muito estudo, muita perseverança, muitas experiências e pesquisas por toda a vida, se é que queremos mesmo chegar às grandes conclusões que nos nortearão nos caminhos da cura física, psíquica e espiritual. □

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VI, Nº 03 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Agosto - 2013

jvortice@gmail.com



A Filosofia do Magnetismo

LEIA NESTA EDIÇÃO:

04 ... Inscrições para o 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
10 ... Cursos & Eventos
11 ... Palavras do Codificador
12 ... Anatomia e Fisiologia Humanas – tireoide e paratireoides
17 ... Coluna do Leitor
18 ... Jacob Melo responde sobre a importância da fé nos tratamentos magnéticos

"Abrigo a íntima convicção de que jamais se farão verdadeiros progressos na ciência do magnetismo enquanto fundamentem seus princípios em outras ciências. (...) O magnetismo considerado como um agente da natureza tem suas leis que não são as mesmas que as da matéria." – Deleuze

Página 05

Há momentos nas nossas vidas em que as coisas são mais difíceis, em que a vida parece querer nos esmagar, sobrevindo a angústia e a tristeza. Sentimo-nos frágeis e pequeninos, nossas forças parecem se esvair.

Nestas situações é que somos testados na nossa fé e confiança na Divindade e que constatamos a força dos princípios que acreditamos. Estes vão direcionar os nossos pensamentos e, consequentemente, a forma como nos comportamos diante das mais diversas circunstâncias, fáceis ou difíceis.

O quanto os princípios da Doutrina Espírita estão enraizados em nós faz toda a diferença. Passarmos de uma simples crença na existência do Espírito, na reencarnação ou na Lei de Causa e Efeito, a uma convicção séria e profunda, isto o que precisamos para transformar as nossas vidas. Os problemas já não serão problemas, mas sim desafios. As dores já não machucarão, pois serão encaradas como oportunidades. As tristezas se transmutarão em aceitação. A fé será renovada e as forças reaparecerão, levantando o ânimo e modificando tudo ao redor.

Não é à toa que o Espiritismo é chamado de Consolador. Consola, conforta, acalma, restabelece a harmonia, quando suscita a compreensão. O nosso destino deixa de ser uma incógnita, a nossa vida adquire um objetivo claro e superior. E dizer que tudo isso começou com uma simples *dança das mesas*. É novamente Deus nos proporcionando a grande lição de que, assim como o gigantesco carvalho preexiste na pequena e tosca semente, a sublimidade do ser com toda a potência superior do amor vive latente em cada um de nós ainda pertencentes a um pequeno planeta de expiações e de provas.

CONSELHO TROCADO

No Rio de Janeiro, pequeno grupo de companheiros, no culto da assistência, entrou no presídio da Rua Frei Caneca.

Distribuição de lembranças e guloseimas.

Passando por determinada cela, D. Almira Barbosa ouve a voz de um encarcerado:

- Madame, quer arranjar-me um cigarro, por favor?

D. Almira volta-se para ele e começa a doutrinar.

Diz-se habituada aos serviços da saúde, fala dos prejuízos do fumo, comenta os imperativos da higiene, explana sobre as despesas trazidas pelo hábito de fumar e refere-se ao câncer do pulmão.

O preso observa a senhora, calmamente, dos pés à cabeça.

Quando termina, replica fleumático:

- Ora, madame, quem neste mundo, está sem algum costume censurável? A senhora é assistente de saúde, eu sou sapateiro. Com certeza, não fuma; entretanto, tem belos sapatos "Luís XV", que lhe prejudicam a saúde. Já pensou nos perigos do salto alto? A senhora me desculpe, mas tanto erro eu com o cigarro reprovável quanto a senhora com o calçado inconveniente.

Fonte: Livro "A Vida Escreve" *in* www.omensageiro.com.br
Médium: Waldo Vieira
Espírito: Hilário Silva

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

CÍRCULO MILITAR DO PARANÁ

Local do 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

INSCREVA-SE JÁ!

VALOR PROMOCIONAL:

Até 30 de setembro – 100,00

Outubro a Dezembro – 120,00

Janeiro e Fevereiro – 150,00

Inscrições no site:

www.gemcaritas.wix.com/gem

A Filosofia do Magnetismo

Adilson Mota

"Abrigo a íntima convicção de que jamais se farão verdadeiros progressos na ciência do magnetismo enquanto fundamentem seus princípios em outras ciências. (...) O magnetismo considerado como um agente da natureza tem suas leis que não são as mesmas que as da matéria."

Ao ler o trecho acima, contido na obra *Instruções Práticas do Magnetismo*, de François Deleuze, minha atenção foi suscitada para uma questão que há tempos faz parte das minhas reflexões: em que ideias se baseia a ciência magnética para desenvolver a sua terapêutica? Ou seja, qual a filosofia do Magnetismo?

O surgimento da ciência magnética, como todas as grandes verdades, fez surgirem defensores corajosos e também detratores encarniçados. Dentre aqueles que carregavam em si a convicção de ser o Magnetismo uma verdade, muitos buscaram explicá-lo através dos conhecimentos já existentes e desenvolvidos pelas ciências da época. Deleuze, como estudioso perspicaz, intuitivamente descarta esta possibilidade, visto se tratar de algo novo que se sustentava em leis naturais, mas ainda desconhecidas.

O Espiritismo fornece muitas informações a respeito dos fluidos e da sua ação. Faltam, porém, orientações acerca dos procedimentos do magnetizador nos processos de tratamento. Isto teremos que buscar diretamente no Magnetismo. A ciência espírita explica muito bem os fundamentos da mediunidade curadora. Com relação ao Magnetismo, Kardec optou por falar dele em linhas gerais, justificando-se com a existência, na época, de diversos órgãos especializados no assunto.

adilsonmota1@gmail.com

Creio ser de essencial importância entendermos os princípios que orientam o Magnetismo a fim de descobrirmos e promovermos a evolução dos procedimentos que devam ser adotados no tratamento das diversas doenças.

Particularmente, concordo com o grande magnetizador Deleuze quanto à impossibilidade de interpretarmos o Magnetismo através do conhecimento de outras ciências, com exceção do Espiritismo, por serem ciências irmãs, o qual ele não conheceu.

Tomarei para uma análise mais detalhada do tema três grandes ramos das terapias existentes na atualidade: Medicina (alopatia), Homeopatia e Medicina Chinesa. Antes, porém, lembremos que cada uma destas correntes terapêuticas, se assim podemos nos exprimir, possui seus próprios conceitos e princípios e é dentro dos limites destes que as soluções terapêuticas são aplicadas. Cada uma delas tem o seu modo de pensar e o modelo de tratamento decorre da forma de interpretar o significado de saúde e doença.

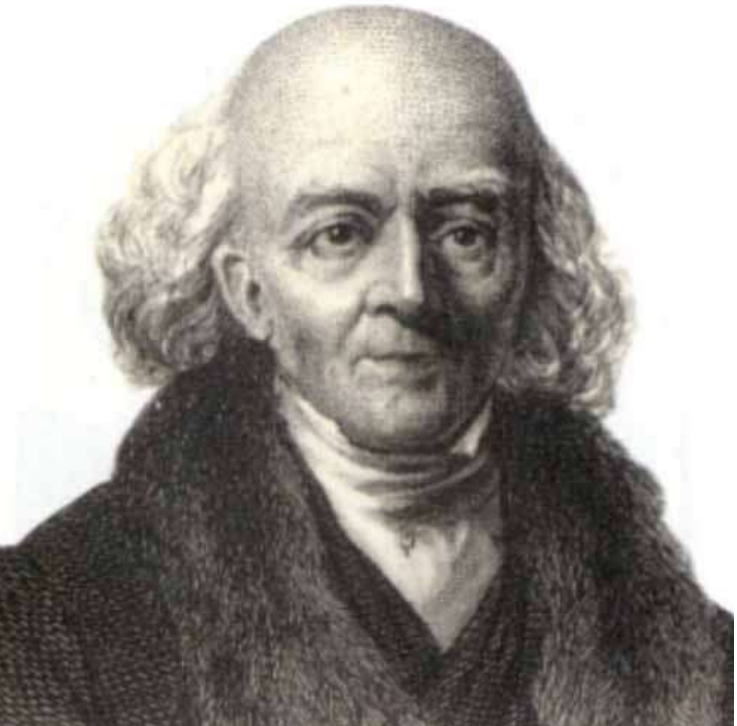
Começando pela Medicina, o termo é derivado do latim *ars medicina*, que significa *a arte da cura* (Wikipedia). Hipócrates é considerado o pai da Medicina, que deve ter vivido entre 460 e 377 a.C.. Para ele, o primeiro princípio da Terapêutica é "*Natura medicatrix quae lucere oportet, quae maxime vergunt, eo ducenda per loca convenientia*", ou seja, a Natureza cura, mas com a condição de que seus efeitos sejam sustentados, auxiliados, dirigidos convenientemente. (Magnetismo Curativo, de Alphonse Bué)

A Medicina faz uso, hoje, de conhecimentos obtidos por diversos ramos da ciência como biologia, química, física, anatomia, fisiologia, epidemiologia, antropologia. Seus conceitos procedem do *mecanicismo*, o homem como uma máquina, pensamento desenvolvido a partir da filosofia de Descartes no século XVI. Defende a ideia do homem-matéria e direciona sua terapêutica na supressão dos sintomas. O tratamento médico funciona à base de substâncias químicas que alcançam as estruturas físicas doentes, e sua filosofia é a do *tratamento pelos opostos*, ou *contraria contrariis curantur* . Os medicamentos empregados tendem a produzir no doente sintomas diferentes dos provocados pela doença, para o desaparecimento dos sintomas.

A Homeopatia, a segunda terapia em análise, surgiu com Samuel Hahnemann em 1796, ano em que publicou o seu primeiro trabalho. Foi, no entanto, a partir da sua principal obra intitulada *Organon da Medicina Racional* (modificada para *Organon da Arte de Curar* a partir da 2.ª edição), no ano de 1810, onde foram expostos os princípios da nova medicina, o que podemos marcar como o verdadeiro início da Homeopatia. Para Hahnemann, a Medicina tradicional (alopática) apenas cura temporariamente por interpretar de maneira errada o funcionamento da natureza. Ainda segundo ele, a verdadeira arte de curar está inscrita no princípio da semelhança (*similia similibus*), antagônico ao *contraria contrariis curantur* da alopatia. A doença desaparece através de medicamentos que provocam sintomas semelhantes aos já existentes, porém um pouco mais fortes. Estes sintomas artificiais combatem e fazem desaparecer os sintomas originais da doença e dissipam-se, por sua vez, com a suspensão do medicamento.

"Creio ser de essencial importância entendermos os princípios que orientam o Magnetismo a fim de descobrirmos e promovermos a evolução dos procedimentos que devam ser adotados no tratamento das diversas doenças."

Samuel Hahnnemann
Criador da Homeopatia



O segundo princípio homeopático está no medicamento em si, cujas dissoluções são tão grandes que matematicamente se torna impossível encontrar qualquer traço da química original. Tornam-se medicamentos de grande sutileza. Seguindo o princípio da cura pelos semelhantes, o criador da Homeopatia desenvolveu medicamentos capazes de promoverem não somente o alívio dos sintomas, mas a cura definitiva. Através do Espiritismo sabemos que as medicações homeopáticas sutis interferem numa zona também sutil do ser, o perispírito, promovendo a sua harmonização e o consequente desaparecimento da doença no âmbito orgânico. Os procedimentos homeopáticos levam em consideração a individualidade de cada doente, através da anamnese das suas características físicas, mentais, emocionais e sociais.

"Acrescentemos sumariamente, e de memória, já que não podemos aprofundar aqui o assunto, que a ação dos remédios homeopáticos em doses infinitesimais, é baseada no mesmo princípio; a substância medicamentosa, levada pela divisão ao estado atômico, até certo ponto adquire as propriedades dos fluidos, menos, todavia, o princípio anímico, que existe nos fluidos animalizados e lhes dá qualidades especiais." (Allan Kardec *in* Revista Espírita de março de 1868)

O pensamento de Hahnemann exposto no prefácio da sexta edição do *Organon* concorda com o da Doutrina Espírita "(…) de que as doenças humanas não são causadas por matéria alguma, nenhuma acrimônia, i.e., por matéria morbífica alguma, mas que elas são unicamente transtornos imateriais (dinâmicos) da força imaterial (o princípio vital, a força vital), que anima o corpo humano".

A mais antiga das três terapias, a Medicina Chinesa, é uma arte milenar na cura das doenças, datando de aproximadamente 4.500 anos o seu surgimento. Ao interpretar os princípios fundamentais da Medicina Chinesa para a mentalidade ocidental, muito acaba se perdendo do seu entendimento, visto que as palavras de qualquer língua são insuficientes para descrever a essência de uma outra cultura, mais ainda uma tão diversa da nossa como é a chinesa. Sempre somos tentados a interpretar uma cultura diferente utilizando a nossa como filtro.

Dentro das limitações normais impostas pelas diferenças culturais, podemos dizer que a "Medicina Tradicional Chinesa é uma medicina energética, ou seja, toma como base a existência de uma estrutura energética para além do corpo físico, e afirma que no nosso corpo a energia circula por canais que têm pontos específicos que, ao serem puncturados, reorganizam a circulação energética de todo o corpo. A doença, por sua vez, é sempre uma desorganização da energia funcional que controla e dinamiza os órgãos" - (http://www.medicinachinesa.net/). Estes canais são chamados no ocidente de meridianos e além de ligarem os pontos entre si, também interligam o corpo sutil a órgãos e regiões específicos do corpo físico. A Medicina Chinesa aponta diversos tipos e funções para os meridianos que não vamos aqui detalhar, para não fugirmos do objetivo deste artigo.

Um dos princípios fundamentais da Medicina Chinesa é o conceito de *Yin* e *Yang* que "representam qualidades opostas, mas também complementares", duas fases de um movimento cíclico, como escreveu Giovanni Maciocia, em *Os Fundamentos da Medicina Chinesa*. O equilíbrio entre os dois polos seria o conceito de saúde e o oposto, o de doença. Esta teoria pode ser aplicada não somente nas questões de saúde, mas em tudo que existe no Universo em termos macro e micro. Assim *Yang* representa o imaterial, o Sol, a energia, o calor, o que está acima, etc. O *Yin* representa o oposto: o material, a Lua, a substância, o frio, o que está abaixo.

O segundo princípio é a teoria dos Cinco Elementos: água, fogo, madeira, metal e terra. De acordo com *Acupuntura Clássica Chinesa*, de Tom Sintan Wen, "(...) todos os fenômenos dos tecidos e órgãos, da fisiologia e da patologia do corpo humano, estão classificados e são interpretados pelas inter-relações desses elementos". Logicamente, estes elementos representam simbolismos tomados da própria Natureza que servem para explicar características e estados físicos ou psíquicos. Percebe-se claramente que os sistemas fisiológicos e as patologias na Medicina Chinesa são entendidos de forma bastante diferente da Medicina Ocidental, englobando numa mesma filosofia tanto os aspectos orgânicos, como mentais, emocionais e espirituais do ser.

Não só a medicina, mas toda a cultura e visão de mundo chineses, "nasce a partir destes dois princípios básicos. A medicina chinesa, como legado cultural chinês, aplica estes princípios à compreensão da natureza e do corpo humano, e a partir daí constrói o seu corpo de saber científico tradicional". (http://www.medicinachinesa.net/)

Por último, abordaremos sobre o Magnetismo, utilizado desde eras remotas. No final do século XVIII, com Franz Anton Mesmer, tornou-se uma ciência que trata dos meios de cura através das energias magnéticas humanas*, bem como dá conta dos chamados fenômenos magnéticos (letargia, catalepsia, telepatia, dupla vista, sonambulismo, êxtase) que a Doutrina Espírita classificou como fenômenos de emancipação da alma – leia-se *O Livro dos Espíritos*, segunda parte, capítulo VIII.

Para Alphonse Bué, em *Magnetismo Curativo*, o Magnetismo, em certo aspecto, segue o mesmo princípio da medicina de Hipócrates, o tendo como ponto fundamental: é a Natureza que cura, com a condição de ser ajudada, sustentada e dirigida para os seus admiráveis fins. Como fazer, no entanto, magneticamente falando, para sustentar e dirigir os esforços da Natureza para a finalidade da cura?

A ciência magnética ampliada pelo Espiritismo baseia-se na existência em todo ser vivo de um campo energético que o circunda e o penetra. Esse campo, conhecido como duplo etérico localiza-se na zona limítrofe entre o perispírito e o corpo físico, sendo o armazenador e distribuidor das energias magnéticas necessárias à harmonia e à sobrevivência física, como elo de ligação entre as zonas sutis perispirituais e a região mais densa, orgânica. Como canais de ligação e distribuição energética entre os dois corpos existem os chamados centros de força, verdadeiras usinas fluídicas, bombas centrípetas e centrífugas de captação e de emissão energética, além de distribuição, processamento, armazenamento e filtragem. Interligando estes centros, bem como dirigindo-se aos órgãos e regiões físicas há os nádis, canais de circulação fluídica.

Atuando sobre estas áreas sutis ou diretamente sobre os órgãos doentes, regulariza-se a quantidade e o funcionamento das energias que servem de base ao corpo físico.

Por essa sumária descrição de cada um destes grandes métodos de tratamento, compreende-se que cada um deles possui a sua própria filosofia a respeito do que seja saúde e doença. Desta filosofia é que decorre o método de tratamento. Daí, reportando-me novamente às palavras de Deleuze, em epígrafe, o máximo que podemos fazer ao estudar as outras ciências é aproveitar aquilo que possa ser aplicado ao Magnetismo a fim de dar-lhe desenvolvimento. Seria prejudicial, porém, tentarmos moldar o seu método de tratamento fazendo uso dos conceitos fisiológicos e patológicos das demais.

A Medicina alopática entende o ser humano como um aglomerado de matérias orgânicas e segue, em termos de sistemas anátomo-fisiológicos, aquilo que a forma racional de pensar do ocidente lhe proporcionou a partir da influência de filósofos, pensadores e cientistas de várias épocas.

Já a Homeopatia, ou medicina homeopática, se serve da noção de que existe no ser humano algo que é sutil, o fluido vital, e que este é o responsável pelas manifestações saudáveis ou doentias. Este pensamento fez Hahnemann criar medicamentos *sutis*, que fossem capazes de regularizar as manifestações desequilibradas deste agente vital.

A Medicina Chinesa também enxerga a doença no ser humano como sendo uma expressão de desarmonias ocorridas no nível sutil-energético que podem ser regularizadas através de interferências em campos também sutis.

Com o Magnetismo não poderia ser diferente. Com o auxílio da ciência espírita e também com ajuda do Mundo Espiritual, acredito que alcançamos o conhecimento mais abrangente de todos até então. Sabemos que o homem é composto de Espírito, perispírito e corpo, onde relacionam-se pensamentos, sentimentos, emoções e comportamentos ou reações físicas. Não somente o nosso corpo adoece, mas também o perispírito e o Espírito. Sofremos interferências de diversas formas em nossa saúde: da alimentação, do sono e de todos os hábitos físicos, bem como das nossas emoções e pensamentos. Assim, o estresse pode adoecer tanto ou até mais do que uma alimentação desequilibrada. Sentimentos de raiva ou de desvalia provocam consequências danosas ao Espírito, tanto quanto ao nosso perispírito e corpo físico.

Medicina, Homeopatia e Magnetismo, "cada um desses meios poderá, pois, ser eficaz, se empregado a propósito e adequado à especialidade do mal; mas, seja qual for, compreende-se que a substituição molecular, necessária ao restabelecimento do equilíbrio, não pode operar-se senão gradualmente, e não por encanto e por um golpe de batuta; se possível, a cura só pode ser o resultado de uma ação contínua e perseverante, mais ou menos longa, conforme a gravidade dos casos", escreveu o Codificador

* Apenas com o advento do Espiritismo pôde-se explicar que as energias espirituais poderiam participar do processo de magnetização.

na *Revista Espírita* já citada. A *especialidade do mal* a que se refere Allan Kardec define-se pela origem do problema de saúde, seja físico (Medicina) ou perispiritual (Homeopatia e Magnetismo), acrescentando-se ainda as patologias cuja origem remonta ao Espírito devedor às leis divinas, cuja especialidade pertence ao Espiritismo.

Esta é a filosofia do Magnetismo da qual deve decorrer o seu método de tratamento. O Magnetismo, a rigor, poderíamos dizer, não trata doenças, mas sim desarmonias energéticas que uma vez saneadas proporcionarão o reajuste físico.

Escreveu o Barão du Potet, um dos maiores magnetizadores da história:

"Dentro da prática, as coisas se apresentam da maneira seguinte: de um lado está o magnetizador, que dispõe de grandes reservas do fluido magnético concentrado; do outro lado está o doente: este tem um organismo magneticamente desequilibrado, seja por um funcionamento excessivamente desenvolvido, ou seja, ao contrário, por um funcionamento desacelerado. Segundo o caso, o magnetizador deverá então, acalmar os órgãos superativados facilitando o esvaziamento do excesso, ou estimulando os órgãos sem vitalidade, "injetando" neles, fluidos novos. Para operar com o objetivo de restabelecer o equilíbrio magnético rompido dentro do organismo doente, o magnetizador fará um determinado número de técnicas práticas, às vezes conhecidas desde a mais longínqua antiguidade." (Manual do Estudante Magne-tizador)

O Magnetismo tem por regra encontrar o desequilíbrio energético e tentar regularizá-lo. Estas desarmonias podem ser causadas por excesso ou carência de fluidos, ou ainda deficiência na sua circulação. O hábil magnetizador saberá detectar a anormalidade e saneá-la através da técnica adequada.

Espero que este texto seja útil de alguma forma para colocarnos num caminho que nos leve à melhor compreensão e desenvolvimento da prática magnética. Aguardo os comentários e as complementações de vocês leitores para construirmos juntos esse conhecimento em prol da humanidade sofredora.□

"O Magnetismo tem por regra encontrar o desequilíbrio energético e tentar regularizá-lo. Estas desarmonias podem ser causadas por excesso ou carência de fluidos, ou ainda deficiência na sua circulação."

CURSOS & EVENTOS

SEMINÁRIO SOBRE TÉCNICAS DE MAGNETISMO E A SUA EFICÁCIA NOS VARIADOS TRATAMENTOS

Temática:
- Papel dos fluidos e do perispírito na magnetização;
- As técnicas de magnetização e a sua eficácia nos variados tipos de tratamento;
- Relato de casos;
- O amor como terapia curativa.

Dia: 29 de setembro de 2013

Horário: das 08 às 17 horas

Palestrantes: Carlos Pacheco, Leandro Fonseca e Hortência Teixeira

Local: Instituto Espírita da Bahia
Rua da Independência, 43 – Nazaré – Salvador – BA

Informações: (71) 3321-9009
E-mail: jcbqueiroz@yahoo.com.br
Site: www.magnetismoieba.blogspot.com

Investimento: 03 Kg de alimentos não perecíveis

VAGAS LIMITADAS

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA

Abril de 1865

Por vezes os Espíritos se servem de médiuns especiais, como condutores de seu fluido. São esses os médiuns curadores propriamente ditos, cuja faculdade apresenta graus muito diversos de energia, conforme sua aptidão pessoal e a natureza dos Espíritos que os assistem. Conhecemos em Paris uma pessoa acometida há oito meses de exostoses no quadril e no joelho, que lhe causam grandes sofrimentos e a obrigam a ficar acamada. Um de seus amigos, rapaz dotado desta preciosa faculdade, prodigalizou-lhe cuidados pela simples imposição das mãos sobre a cabeça, durante alguns minutos, e pela prece, que o doente acompanhava com fervor edificante. No momento este último apresentava uma crise muito dolorosa, análoga à que sentia a Sra. G..., logo seguida de uma calma perfeita. Então ele sentia a impressão de várias mãos, que massageavam e estiravam a perna, que se via alongar-se de 10 a 12 centímetros. Nele já há uma melhora muito sensível, pois começa a andar; mas a antiguidade e a gravidade do mal necessariamente tornam a cura mais difícil e mais demorada que a de uma simples entorse.

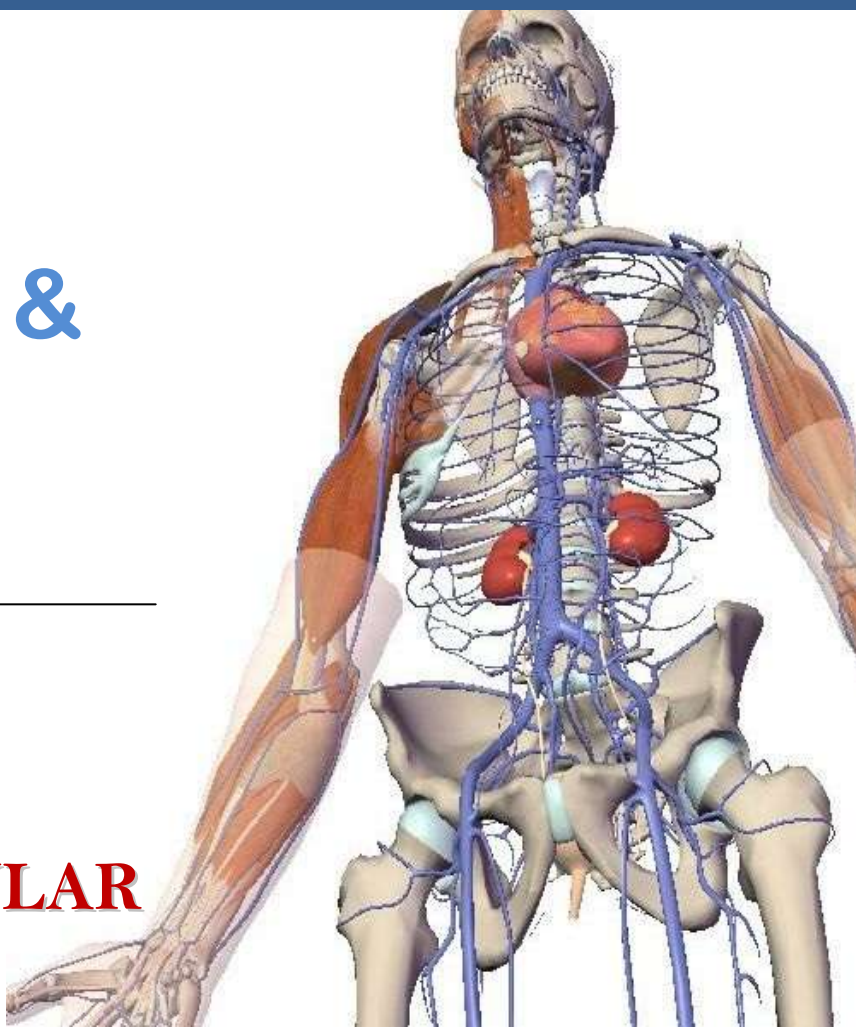
Faremos observar que a mediunidade curadora ainda não se apresentou, ao que saibamos, com caracteres de generalidade e de universalidade, mas, ao contrário, restrita como aplicação, isto é, o médium tem uma ação mais poderosa sobre certos indivíduos do que sobre outros, e não cura todas as doenças. Compreende-se que assim deva ser, quando se conhece o papel capital que representam as afinidades fluídicas em todos os fenômenos mediúnicos. Algumas pessoas somente o gozam acidentalmente e para um determinado caso. Seria, pois, um erro acreditar que, pelo fato de se ter obtido uma cura, mesmo difícil, podem ser obtidas todas, em virtude de o fluido próprio de certos doentes ser refratário ao fluido do médium; a cura é tanto mais fácil quanto mais naturalmente se opera a assimilação dos fluidos. Também é surpreendente ver algumas pessoas, frágeis e delicadas, exercerem uma ação poderosa sobre indivíduos fortes e robustos. É que, então, essas pessoas são bons condutores do fluido espiritual, ao passo que homens vigorosos podem ser péssimos condutores. Têm apenas o seu fluido pessoal, fluido humano, que jamais tem a pureza e o poder reparador do fluido depurado dos Espíritos bons.

De acordo com isto, compreendem-se as causas maiores que se opõem a que a mediunidade curadora se torne uma profissão. Para que isso ocorra, seria preciso ser dotado de uma faculdade universal. Ora, só os Espíritos encarnados da mais elevada ordem poderiam possuí-la nesse grau. Ter essa presunção, mesmo exercendo-a com desinteresse e por pura filantropia, seria uma prova de orgulho que, por si só, seria um sinal de inferioridade moral. A verdadeira superioridade é modesta; faz o bem sem ostentação e apaga-se, em vez de procurar o brilho; o famoso vai buscá-la e a descobre, ao passo que o presunçoso corre atrás da fama que muitas vezes lhe escapa. Jesus dizia aos que havia curado: “Ide, dai graças a Deus e não faleis disto a ninguém.” É uma grande lição para os médiuns curadores.

Lembraremos aqui que a mediunidade curadora está exclusivamente na ação fluídica mais ou menos instantânea; que não se deve confundi-la nem com o magnetismo humano, nem com a faculdade que têm certos médiuns de receber dos Espíritos a indicação de remédios. Estes últimos são apenas médiuns receitistas, como outros são médiuns poetas ou desenhistas.□

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA GLANDULAR

GLÂNDULA TIREOIDE

Garcia Barata

É considerada a maior glândula endócrina. Localizada na região cervical anterior (pescoço), à frente da traqueia, próximo à junção com a laringe, possuindo dois lobos (direito e esquerdo) unidos pelo istmo da glândula. Os hormônios produzidos pelas células tireoidianas ficam armazenados em espaços chamados **folículos** e a substância chamada de **coloide**. As outras glândulas armazenam seus hormônios nas próprias células. A função da tireoide é concentrar o iodo circulante para liberá-lo aos tecidos periféricos na forma de hormônio tireoidiano. **(Figura 1)**

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

HORMÔNIOS TIREOIDIANOS

A – TRIIODOTIRONINA (T3): Tirosina + 3 moléculas de iodo.

B – TETRAIODOTIRONINA OU TIROXINA: Tirosina + 4 moléculas de iodo.

Estes hormônios são lançados na circulação e se ligam à globulina do plasma sanguíneo, formando a **tireoglobulina**, e vão atuar nas células-alvo do organismo, promovendo aumento do metabolismo celular (carboidratos, lipídios, proteínas), consumo de oxigênio e produção de calor, e também tem íntima relação com o hormônio do crescimento.

C – CALCITONINA: atua promovendo a fixação do cálcio nos ossos, diminuindo os níveis sanguíneos do cálcio e dos fosfatos, contrabalançando a ação do hormônio da paratireoide.

LIBERAÇÃO DOS HORMÔNIOS: T3 e T4 estão sob o controle do hormônio hipofisário tireotrófico, que é regulado pela substância liberadora de tireotrofina fabricado no cérebro. A calcitonina é estimulada na sua produção pelo aumento do nível de cálcio no sangue.

jgsbarata@gmail.com

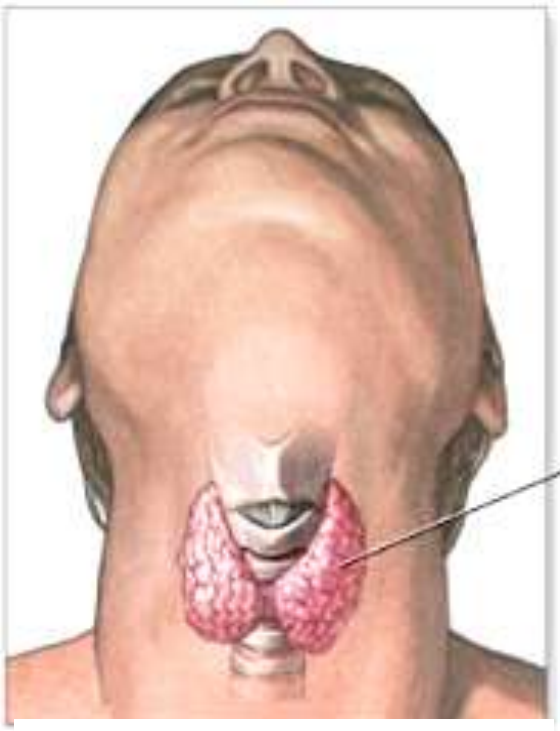


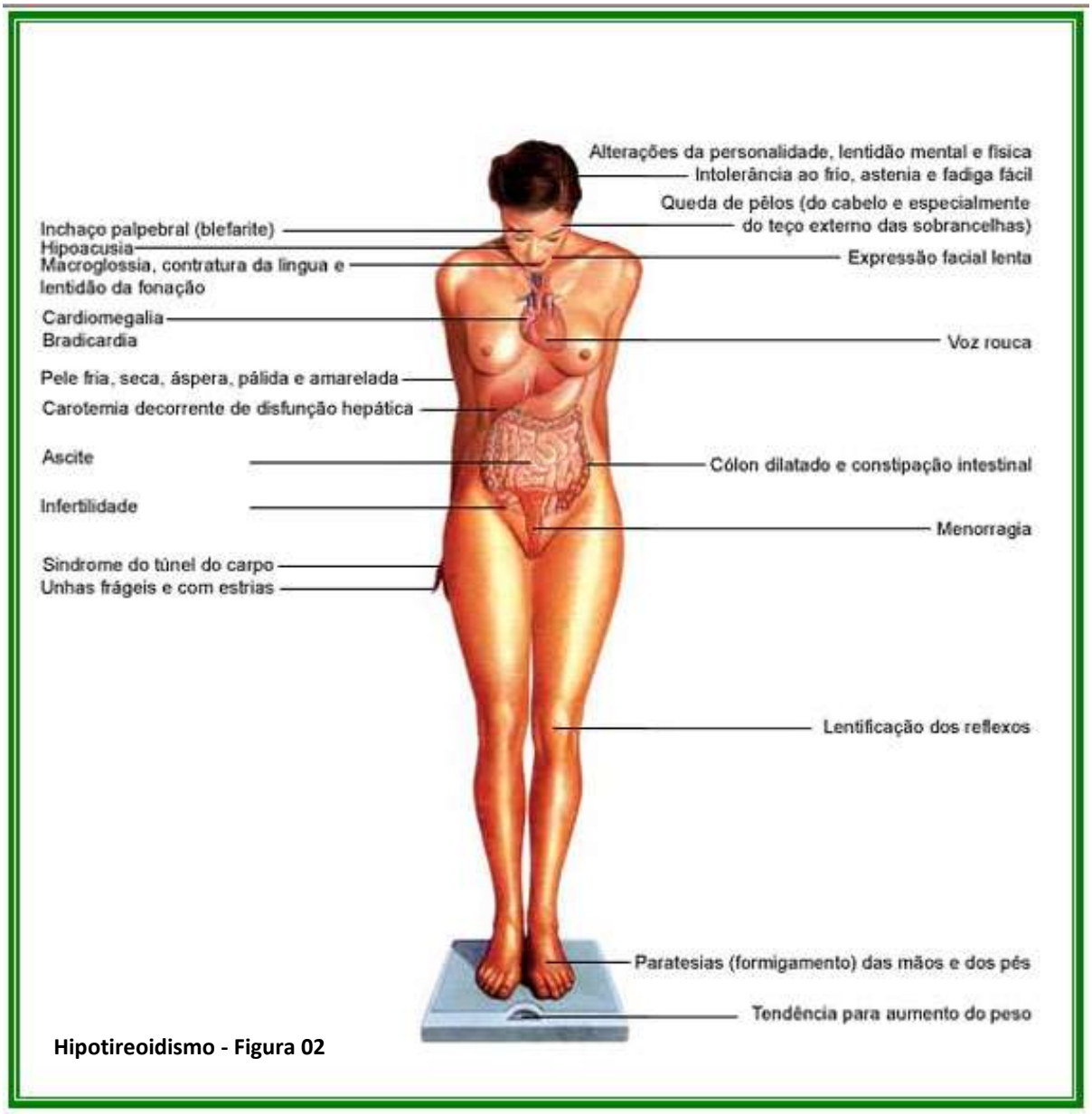
Figura 01

PATOLOGIAS

O iodo é um micronutriente essencial para o homem e outros animais (20 a 30 mg/dia, dos quais 75% retidos na tireoide). No homem, é utilizado na síntese (fabricação) dos hormônios da tireoide: a triiodotironina e a tetraiodotironina (tiroxina). Estes hormônios têm dois importantes papéis: atuam no crescimento físico e neurológico e na manutenção do fluxo normal de energia celular (metabolismo basal), principalmente na manutenção da temperatura corporal. Eles são muito importantes para o funcionamento de órgãos como coração, fígado, rins, ovários e outros.

A carência de iodo na alimentação pode acarretar algumas patologias da tireoide e do organismo.

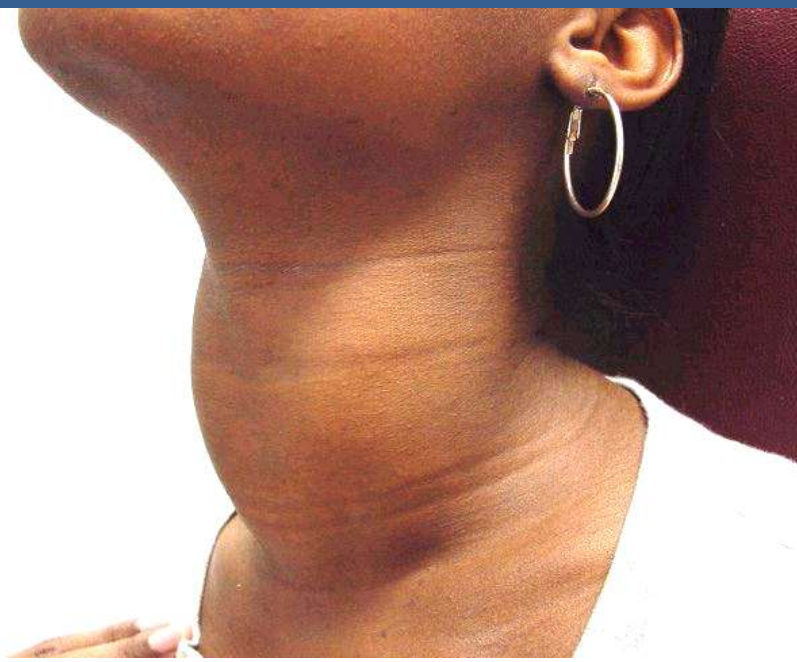
HIPOTIREOIDISMO: baixa atividade da glândula com pouca produção de hormônios. Sintomas mais comuns são cansaço, pele seca, intolerância a temperaturas frias, depressão, bradicardia, intestino preso, ganho de peso, menstruação irregular. Em crianças, o hipotireoidismo causa retardo mental e do crescimento. Em mulheres grávidas, a falta de iodo atinge também o feto, podendo ocasionar retardo mental, surdez, mudez e cretinismo. **(Figura 2)**



Hipotireoidismo - Figura 02

HIPERTIREOIDISMO: atividade excessiva da glândula, trazendo aumento da tireoide e hiperatividade no organismo: sudorese, metabolismo exagerado, estados ansiosos, distúrbios hormonais diversos. A doença de Basedow-Graves (exoftalmia) e a Tireoidite de Hashimoto são formas de doenças da glândula tireoide que cursam com sinais de hipertireoidismo mais atividade autoimune com reações teciduais na glândula e a distância, com variadas sintomatologias. Algumas vezes, o trabalho excessivo da glândula na produção dos hormônios, os retém nas lojas celulares, formando o aumento do volume glandular, o que se dá o nome de *bócio.* **(Figuras 3 e 4)**

O excesso de iodo aumenta a incidência do hipertireoidismo induzido pelo iodo, doença tireoidea autoimune e câncer da tireoide. O iodo absorvido nos intestinos é concentrado na glândula tireoide em 20 a 40 vezes ao do sangue circulante, em situação normal.



Bócio - Figura 03

Exoftalmia (Figura 4)

CONTROLE DA SÍNTESE DE HORMÔNIOS PELA TIREOIDE

A glândula tireoide é controlada pela atividade do Eixo Hipotálamo-Hipófise-Tireoide.

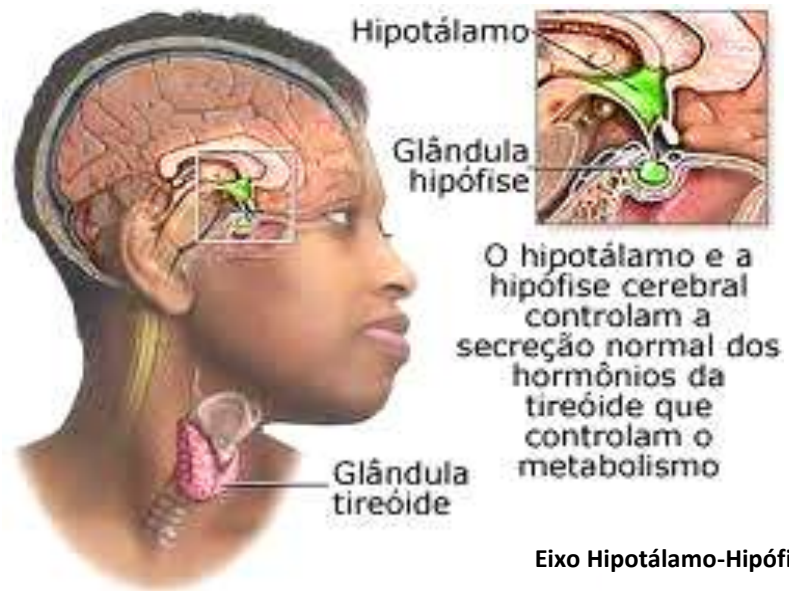
(Figuras 5 e 6)

A hipófise produz o TSH (hormônio tireoestimulante) que interage com receptores específicos nas células tireoidianas e estimula a síntese e a secreção dos hormônios tireoidianos (HT). A síntese e liberação hipofisária do TSH é influenciada pelos hormônios tireoidianos circulantes e pela substância hipotalâmica liberadora de TSH (TRH). A atividade da tireoide é regulada por processo neuroendócrino de retroalimentação (*feedback*) negativa, pelo qual o HT interage com receptores específicos na hipófise para inibir a secreção de TSH, e no hipotálamo para inibir a secreção do TRH.

Também a própria função da glândula tireoide é controlada por *feedback* negativo, onde o HT inibe a resposta da glândula ao TSH.

As interações do eixo hipotálamo-hipófise-tireoide mantêm estável a quantidade de HT no meio circulante. Portanto, níveis anormais de TSH sempre indicam a presença de doença tireoide subjacente.

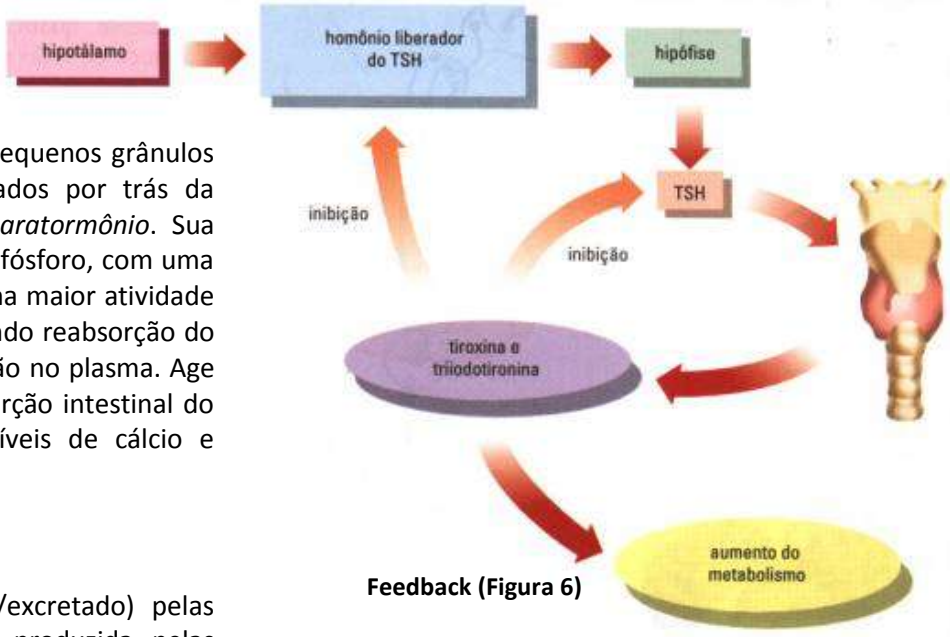
Além do TSH, outros fatores importantes exercem controle na síntese hormonal: o iodo disponível e a organização estrutural da célula hipofisária.



Eixo Hipotálamo-Hipófise-Tireoide (Figura 5)

GLÂNDULAS PARATIREÓIDES

GLÂNDULAS PARATIREOIDES: são quatro pequenos grânulos de tecido glandular diferenciado, localizados por trás da tireoide. Seu hormônio é chamado de *paratormônio*. Sua ação se faz no metabolismo do cálcio e do fósforo, com uma maior reabsorção desses sais nos rins e uma maior atividade dos *osteoclastos* (células ósseas) promovendo reabsorção do cálcio ósseo e aumento da sua concentração no plasma. Age sinergicamente com a vitamina D, na absorção intestinal do cálcio dos alimentos, para manter os níveis de cálcio e fósforo. **(Figura 7)**

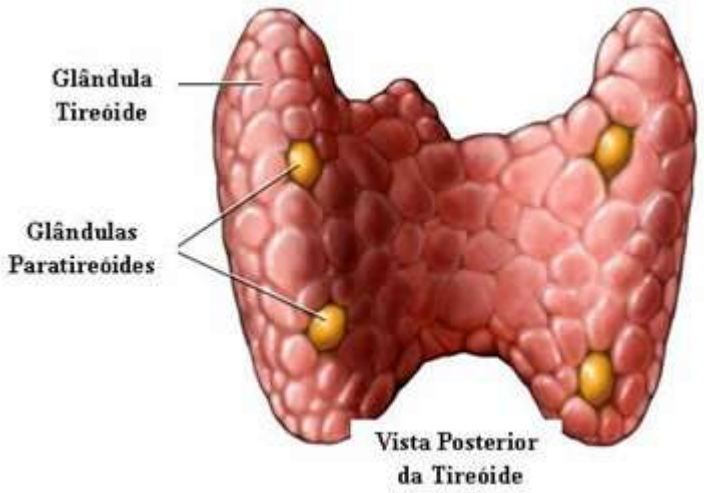


Feedback (Figura 6)

FISIOLOGIA DAS PARATIREOIDES

O paratormônio é produzido (secretado/excretado) pelas glândulas paratireoides. A calcitonina é produzida pelas células da tireoide que não fazem parte dos folículos tireoidianos produtores dos outros hormônios (tri e tetra-iodotironina).

Ambos os hormônios atuam no metabolismo do íon cálcio (Ca^{++}), sendo importantes no nível plasmático normal deste íon. Mais de 99% do cálcio no nosso organismo encontra-se depositado nos ossos e dentes. Apenas 1% permanece dissolvido no plasma sanguíneo.



Glândulas Paratireoides (Figura 7)

QUAL A IMPORTÂNCIA DO ÍON CÁLCIO E POR QUE ELE DEVE PERMANECER NOS SEUS NÍVEIS PLASMÁTICOS?

 # HIPERCALCEMIA: nesta situação em que há excesso de íons cálcio no plasma sanguíneo, as membranas das células excitáveis (neurônios, músculos) se tornam menos permeáveis ao íon sódio (Na^{+}), induzindo uma excitabilidade. Por consequência, ocorre uma hipotonia muscular esquelética generalizada. No músculo cardíaco há aumento da força contrátil durante a sístole ou mesmo parada cardíaca, pela redução da excitabilidade do sistema de *fibras de Purkinge*.

 # HIPOCALCEMIA: ao contrário, as membranas excitáveis se tornam permeáveis ao íon sódio e mais facilmente se despolarizam. Assim os músculos esqueléticos voluntários se tornam mais hipertônicos (tetania hipocalcêmica). O músculo cardíaco se contrai com menos força.

Quando o nível plasmático de cálcio se torna abaixo do normal, as paratireoides aumentam a secreção do paratormônio, em consequência a calcemia aumenta, retornando aos valores normais.

Quando o nível plasmático de cálcio se torna elevado, acima do normal, as células parafoliculares da tireoide secretam calcitonina em maior quantidade e a calcemia volta aos valores normais.

Esses dois hormônios juntos (paratormônio e calcitonina) controlam o nível do íon cálcio, evitando tanto a hiper como a hipocalcemia. O paratormônio é o mais importante hormônio responsável em manter o nível plasmático do cálcio dentro da normalidade.

Figura 8

EFEITOS DOS DOIS HORMÔNIOS (CALCITONINA E PARATORMÔNIO) - (Figuras 8 e 9)

A- NOS OSSOS

No tecido ósseo as células osteoblásticas estão em constante atividade (atividade osteoblástica) em que há síntese da matriz óssea com fixação de íons cálcio e fosfato. Há também, em contrapartida, uma intensa atividade das células osteoclásticas (atividade osteoclástica) em que há lise do tecido ósseo com mobilização de íons cálcio e fosfato para os líquidos corporais.

Um aumento do paratormônio promove nos ossos uma atividade osteoclástica que arrasta cálcio e fosfato para o sangue. Além disso, o paratormônio aumenta a atividade da membrana celular da célula óssea (osteócito), que, por meio de trans-porte ativo, transfere grande quantidade de cálcio para o sangue. Ambas as situações promovem aumento da calcemia.

Um aumento da calcitonina provoca, nos ossos, um aumento da atividade osteo-blástica. Ocorre uma maior síntese de tecido ósseo (matriz proteica), o que atrai grande quantidade de íons cálcio e fosfato do sangue para o novo tecido ósseo em formação. São responsáveis pela rigidez do tecido ósseo. Os mais importantes sais ósseos são: fosfato de cálcio, carbonato de cálcio e hidroxiapatita. O aumento dessa atividade osteoblástica promovida pela secreção hormonal de calcitonina, reduz o cálcio do sangue, imigrando-o para os ossos.

B - NO SISTEMA DIGESTÓRIO

Há uma perda normal diária de cálcio pela diurese (urina) e a reposição é feita através da alimentação. No intestino, pela presença de uma substância derivada da vitamina D por ação dos raios solares, há absorção do cálcio e fosfato para o sangue. Portanto, para que ocorra uma boa absorção do cálcio através do sistema digestório é necessário:

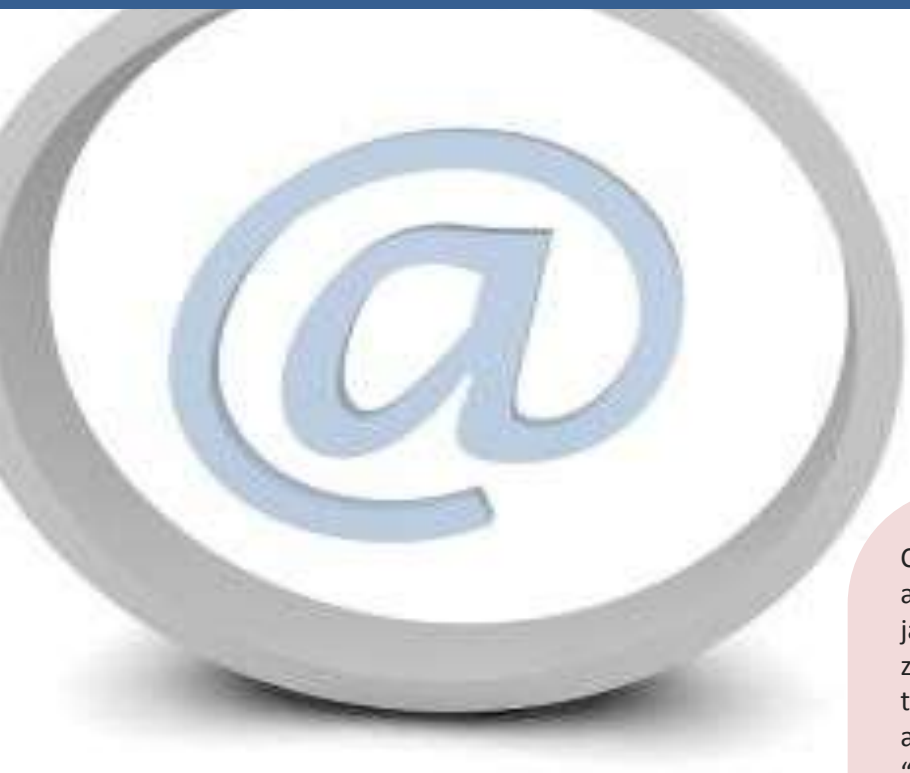
1- Alimentos ricos em cálcio
2- Presença da vitamina D3 no organismo: exposição aos raios solares (UV) ou alimentos ricos em fontes de vitamina D.

- A presença do paratormônio, que faz a conversão dos derivados da vitamina D (hidroxicalciferol e colecalciferol)

C - NO SISTEMA URINÁRIO

Na estrutura renal, onde se encontram os túbulos contornados distais, há um mecanismo ativo de reabsorção de íon cálcio da luz tubular para o interstício e daí para o sangue, ao mesmo tempo que o íon fosfato é lançado dos tecidos para a luz tubular e eliminado na urina. Na presença do paratormônio essa atividade é aumentada, fazendo que mais íon cálcio seja absorvido, reduzindo sua perda urinária e mais íon fosfato seja eliminado.□

Paratormônio e Calcitonina – Equilíbrio Hormonal do Cálcio no Organismo (Figura 9)



COLUNA DO LEITOR

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para

jvortice@gmail.com

Caro irmão, estou te escrevendo para pedir ajuda. Eu sou magnetizadora aqui em Caruaru, e já participei de três Encontros de Magnetizadores, inclusive desse último. Tenho usado as técnicas que aprendo com vocês, que têm ajudado muito as pessoas. É o seguinte: aqui no "Centro" temos uma paciente que está com fibromialgia e não consegui ainda aliviar seu problema; temos tido sucesso com as outras pessoas que cuidamos com esse mesmo mal, mas essa pessoa não tem nenhuma melhora. Ela tem 35 anos, está fazendo acupuntura, hidroginástica e o tratamento magnético duas vezes por semana, fora a medicação alopática, mas sem sucesso. Por isso estou te pedindo ajuda para me orientar o que devo fazer para a nossa paciente ter um alivio. Sem mais para o momento, um abraço fraterno. **Ilma**

ilma.nepomuceno@hotmail.com

Oi Ilma!

Alguns pacientes que tivemos com fibromialgia conseguimos dar-lhes um alívio tratando basicamente e principalmente os centros de força esplênico e umeral.

Talvez seja necessário incluir o centro de força básico também no tratamento, além de outros que estejam secundariamente desarmonizados.

Verifique se a medicação que a paciente está tomando não prejudica o fígado. Se isto acontece, o esplênico é prejudicado.

Nos nossos pacientes, fazemos muita, muita, muita dispersão geral.

Fazemos também transversais nos locais das dores. As concentrações fluídicas nestes locais, ao que parece, aumentam as dores, pois acumulam mais energia onde já está congestionado por dificuldades circulatórias energéticas.

Espero que isto ajude.

Adilson Mota

Adilson, obrigado por me enviares este jornal. Sou espírita e aos poucos começo a enxergar o potencial energético que o nosso corpo possui. Como já fizemos reiki aqui, estou agora fazendo um curso de fluidoterapia e Magnetismo. Espero, as-sim, evoluir, no sentido de poder curar os que necessitam e melhorar como pessoa. Um abraço.

Assys

assysfernandes@ig.com.br

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

O QUANTO A FÉ É IMPORTANTE NOS TRATAMENTOS MAGNÉTICOS?

Não é sem justo motivo que muito se apregoa o valor da fé no terreno das curas, portanto atinente tanto à mediunidade como ao Magnetismo.

E por mais que Allan Kardec tenha esclarecido que o "sobrenatural", tal como concebido popularmente, não existe, é muito comum se fazer referência aos "milagres da fé" como sendo algo além do normal.

Assim, recorrer ao próprio codificador do Espiritismo é medida de bom senso e justo juízo.

Tomemos O Evangelho Segundo o Espiritismo, em seu capítulo 19, item 12, mensagem **A Fé humana e a Divina**, e pontuemos:

"(...) o Cristo, que operou milagres materiais, mostrou, por esses milagres mesmos, o que pode o homem, quando tem fé, isto é, **a vontade de querer** e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação". (grifos originais)

Talvez ainda não tenhamos meditado sobre essa definição de fé: *a vontade de querer e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação*. Na verdade, isso é um retrato fiel, palpável e bastante singular dessa virtude. A fé é a vontade que quer, faz e alcança. Entretanto temos nos valido de uma fé desprovida de vontade, apenas sustentada num desejo superficial, pelo qual pouco investimos, seja em empenho, seja em demonstração de estar envolvido por conseguir dita satisfação.

Por outro lado fica bastante evidente que a fé desempenha, em si mesma, um papel por demais relevante nos fenômenos tidos por "milagrosos", tanto que referida mensagem faz referência direta à ação do Mestre no terreno das curas.

O autor dessa mesma mensagem, auto-denominado *Um Espírito Protetor*, dá melhores detalhes dos fenômenos:

*"*Ora, que eram esses milagres, senão efeitos naturais, cujas causas os homens de então desconheciam, mas que, hoje, em grande parte se explicam e que pelo estudo **do Espiritismo e do Magnetismo** se tornarão completamente compreensíveis?". (grifos meus)

E aqui surge o "nó" para os que não querem ter olhos de ver. A união do Espiritismo com o Magnetismo é o piloto para nos desvendar esses "mistérios". E por que o nó? Simplesmente porque uma estranha maioria de "entendidos de Espiritismo" segue negando esse vínculo e, paralelamente, desacreditando as vitórias que a ação do Magnetismo pode desempenhar junto a todas as criaturas. Por ironia apontam a fé como elemento primordial e quase único nos processos que envolvem curas, mas deixam de perceber que fé sem vontade e milagres sem magnetismo praticamente inexistem.

Creio que muita gente ainda se surpreende que *O Evangelho Segundo o Espiritismo* tenha consorciado o Magnetismo com a fé. Fico imaginando mesmo como ficam ou como se sentem os que insistem em negar a força do Magnetismo! Devem ficar apavorados quando leem esse bendito capítulo 19 dessa obra ímpar.

Contudo, o autor parecia entender nossas dificuldades futuras, pois foi peremptório:

"O **Magnetismo** é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres". (grifei)

Aí está, na visão de um Espírito sábio, o elo entre a fé e o Magnetismo. Pergunto-me, pois: quem, sentindo-se como "espírita kardecista", teria coragem de negar esse texto desse Espírito? Quem teria a ousadia de, pública e abertamente, negar à fé a força do Magnetismo?

Ainda restaria saber de onde viria essa fé ou de quem se deveria cobrá-la.

Parece óbvio que o enfermo seja um dos polos dessa relação, tão óbvio que terminamos transferindo a ele a quase totalidade da responsabilidade da fé, tanto que quando alguém não consegue a cura que busca apontamos, sem muita cerimônia, que foi a falta de fé do mesmo que gerou esse resultado. E logo nos esquecemos das muitas criaturas que, mesmo sem nenhuma fé – no sentido religioso –, obtiveram curas espetaculares.

Todavia, o Espírito Protetor tinha uma outra abordagem:

"Se todos os encarnados se achassem bem persuadidos da força que em si trazem, e se quisessem pôr a vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o a que, até hoje, eles chamaram prodígios e que, no entanto, **não passa de um desenvolvimento das faculdades humanas**. (grifei)

É! Parece que a responsabilidade maior, pelo menos na visão desse Espírito, é do ser encarnado! Sobretudo daquele que se propõe a "movimentar suas energias", seus fluidos, em favor dos necessitados.

Nisso tudo parece esquisito que fiquemos cobrando a fé do doente e não aplicamos o conceito a nós mesmos. Dessa forma, sem querermos prestar atenção, ficamos fugindo das reais obrigações, fingindo uma postura de beatitude, santidade ou falsa humildade, entregando aos Espíritos uma responsabilidade que é, em primeiro plano, nossa! E se algo não sai como o esperado, invariavelmente a culpa será do paciente, que não tem fé suficiente ou não merece ser curado.

A fé, assim como a vontade, é elemento de primeira linha no campo do Magnetismo, só que antes de querermos que sejam os pacientes os dignos representantes dessa virtude, enchamo-nos da mesma, com todo ardor e desejo de fazer o bem, pois se a tivermos em abundância, todos os "milagres" poderão ser alcançados. E quando o paciente também a trouxer bem viva em sua alma, aí todo o processo será ainda mais vigoroso e feliz.□

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VI, Nº 04 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Setembro - 2013

jvortice@gmail.com

FORA DA CAVERNA

Um caso europeu atual

Pág. 04

"Aproximadamente 400 a.C, Platão escreveu o mito da caverna. Resumidamente, conta a história de pessoas para quem o mundo era a caverna onde viviam e a vida fora dela era algo ameaçador que elas contemplavam e conheciam pelas sombras projetadas nas paredes. É incrível como Platão consegue manter-se atual e aplicável ainda hoje, passados 2400 anos."

LEIA NESTA EDIÇÃO:

02 .... Editorial

07 .... Palavras do Codificador

08 .... Eventos Magnéticos de Outubro

09 .... Anatomia e Fisiologia Humanas

13 .... Coluna do Leitor

14 .... Jacob Melo responde

EDITORIAL

Quando obstáculos, por pequenos que sejam, são enfrentados, contornados ou ultrapassados, sentimos no íntimo uma alegria que é consequente à vitória. Alegria que nos invade causando um bem estar e um reforço na confiança de quem agora sabe ser capaz.

A vida é cheia de desafios que são como testes que, se bem realizados, nos capacitarão a outros maiores e mais difíceis, que nos farão progredir mais e mais, num burilamento constante da nossa alma. Às vezes esse aprendizado é suave, de outras é como punhais que penetram fundo dilacerando o ser e deixando feridas graves.

É necessário saber aceitar todas as dificuldades com confiança em Deus, primeiramente, e em si mesmo. Compreender serenamente aqueles que são os seus instrumentos e que nem sempre sabem o que estão fazendo. Não basta silenciar, é preciso entendê-los como mecanismos da própria vida a fim de que as lições sejam assimiladas, juntando-as ao nosso já existente patrimônio espiritual. De outra forma, as dificuldades se tornarão fardos difíceis de carregar causando conflitos íntimos, dificuldades emocionais, doenças de várias espécies, além de, muitas vezes, tirar o ânimo de quem deseja seguir em frente. Os princípios espíritas nos facultam uma base racional de entendimento das coisas facilitando essa aceitação. Explica-nos o porquê das coisas de maneira que desenvolvamos uma fortaleza espiritual capacitada a suportar as intempéries e que propicie a paz verdadeira, ativa e operante.

Os desafios que a vida dispõe para nós não precisam ser encarados de forma negativa, podem ser instigantes, inspiradores, motivadores. Depende de nós para que eles sejam vistos como oportunidades ou como motivos de dor e tristeza.

CREIO EM TI

Creio em Ti ao ver
Que a chuva cai e faz
A flor nascer.
Creio em Ti pois sei
Que enquanto é noite aqui
É dia ali.
Creio em Ti porque
Me deste o riso e a dor
Me deste o amor do teu amor.
Creio em Ti... Creio em Ti...

Se a paz sobre nós
Seu véu descer
Eu creio em Ti.
Se a tempestade a terra abalar
Eu creio em Ti.
Cada vez que neste mundo eu escutar
Alguém cantar, alguém chorar
Direi então... Creio em Ti.

Autor: Osvaldo Santiago

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

FORA DA CAVERNA

Um caso europeu atual

Ana Vargas

Aproximadamente 400 a.C, Platão escreveu o mito da caverna. Resumidamente, conta a história de pessoas para quem o mundo era a caverna onde viviam e a vida fora dela era algo ameaçador que elas contemplavam e conheciam pelas sombras projetadas nas paredes. É incrível como Platão consegue manter-se atual e aplicável ainda hoje, passados 2400 anos. Ainda encontramos criaturas com mentes fechadas, temerosas do que julgam ser "novo", apenas porque não faz parte da caverna onde está. O magnetismo, no meio espírita brasileiro, enquadra-se bem nesse caso. E quando sai da caverna deslumbra-se com a beleza do que há lá fora, às vezes retorna, decidido a contar, a falar o que viu, o que descobriu, o que experimentou, o quanto se pode fazer e como isso pode nos ajudar a entender que somos seres espirituais e viver essa realidade, aqui e agora, também. A vida espiritual também sai da expectativa do amanhã, do depois da morte, e vem para a realidade do hoje. Mas daí descobre que o medo, o orgulho e a preguiça causam surdez psicológica (esse diagnóstico é meu, ainda não foi reconhecido por nenhum órgão oficial), pois ele simplesmente é ignorado, quando não transferido à categoria dos "não vistos".

Caros amigos, esse breve comentário é para provocar a nossa reflexão. Mostrando que além da caverna existe muito que não conhecemos, traduzo abaixo a experiência de um magnetizador francês, Laurent Lefebvre. Não foi realizada em 1700 ou em 1800, foi neste ano, em janeiro de 2013, em Nancy, França. Recebo o jornal que distribuem "La Journal Spirite, La Revue du Circle Spirite Allan Kardec de Nancy", não os conheço pessoalmente, mas há alguns anos acompanho o trabalho deles e noto muita seriedade e conhecimento teórico e prático de Magnetismo e Espiritismo. Estão fora da "nossa caverna", vale a pena conhecer e saber que fora daqui e dos nativos brasileiros, também há vida, e vida em abundância. É confortador sabermos que não somos o "povo escolhido", nem os detentores da verdade. Talvez o que falte por aqui seja coragem e humildade para sair da caverna. Analisemos, pensemos, não tenhamos medo de mudar, aprender, de buscar ser feliz em tudo que fazemos, só assim cresceremos como pessoas humanas.

anavargas.adv@uol.com.br

Cura magnética da enxaqueca

Laurent Lefebvre

Em janeiro passado, A.P, uma jovem, me pediu atendimento magnético. Tratava-se de um caso de enxaqueca e para avaliar o mais bem possível seu problema de saúde e ver em que medida atuar para aliviá-la, combinamos uma entrevista inicial. Expliquei-lhe o princípio de funcionamento do nosso trabalho e a origem dos eventuais cuidados que poderia oferecer-lhe. Com efeito, a fim de dar ao magnetismo a máxima eficácia, os magnetizadores da nossa associação seguem precisamente as recomendações dos Espíritos para curar. Assim, para determinadas patologias, temos recebido Espíritos médicos, em reuniões mediúnicas, que definem um protocolo preciso de atendimento que consiste em uma sucessão de movimentos e imposições a ser executados.

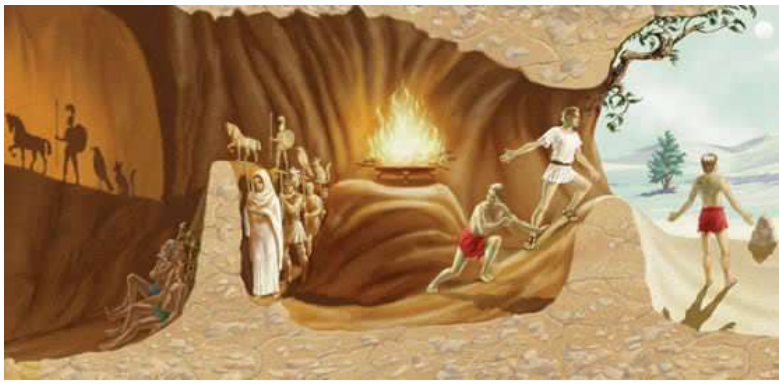
Desta maneira, a energia magnética é colocada o mais exatamente possível sobre os locais do corpo que devem ser reequilibrados. O magnetismo chega então ao perispírito do paciente em forma vibratória e energética, repercute em suas células e no psiquismo da pessoa.

Depois de haver aceitado a origem das curas, AP descreveu-me em detalhes sua patologia. A trinta e um anos sofre de fortes enxaquecas recorrentes. Esse problema começou quando tinha dez anos e tem afetado sua vida diária.

As enxaquecas são muito frequentes, três a quatro vezes por semana, e podem durar dois dias seguidos, deixando-a incapaz de sair de casa. É obrigada a ficar no escuro, em silêncio e também não se alimenta para evitar as náuseas.

Quando era criança, as enxaquecas eram acompanhadas de sangramentos no nariz.

A.P estava grávida de seis meses e, por consequência, os medicamentos que poderiam aliviá-la estavam proibidos.



O MITO DA CAVERNA

Imaginemos uma caverna subterrânea onde, desde a infância, geração após geração, seres humanos estão aprisionados. Suas pernas e seus pescoços estão algemados de tal modo que são forçados a permanecer sempre no mesmo lugar e a olhar apenas a frente, não podendo girar a cabeça nem para trás nem para os lados. A entrada da caverna permite que alguma luz exterior ali penetre, de modo que se possa, na semi-obscuridade, enxergar o que se passa no interior.

A luz que ali entra provém de uma imensa a alta fogueira externa. Entre eles e os prisioneiros - no exterior, portanto - há um caminho ascendente ao longo do qual foi erguida uma mureta, como se fosse a parte fronteira de um palco de marionetes. Ao longo dessa mureta-palco, homens transportam estatuetas de todo tipo, com figuras de seres humanos, animais e todas as coisas.
Por causa da luz da fogueira e da posição ocupada por ela, os prisioneiros enxergam na parede no fundo da caverna as sombras das estatuetas transportadas, mas sem poderem ver as próprias estatuetas, nem os homens que as transportam.

Como jamais viram outra coisa, os prisioneiros imaginavam que as sombras vistas eram as próprias coisas. Ou seja, não podem saber que são sombras, nem podem saber que são imagens (estatuetas de coisas), nem que há outros seres humanos reais fora da caverna. Também não podem saber que enxergam porque há a fogueira e a luz no exterior e imaginam que toda a luminosidade possível é a que reina na caverna.

Que aconteceria, indaga Platão, se alguém libertasse os prisioneiros? Que faria um prisioneiro libertado? Em primeiro lugar, olharia toda a caverna, veria os outros seres humanos, a mureta, as estatuetas e a fogueira. Embora dolorido pelos anos de imobilidade, começaria a caminhar, dirigindo-se à entrada da caverna e, deparando com o caminho ascendente, nele adentraria.
Num primeiro momento ficaria completamente cego, pois a fogueira na verdade é a luz do sol e ele ficaria inteiramente ofuscado por ela. Depois, acostumando-se com a claridade, veria os homens que transportam as estatuetas e, prosseguindo no caminho, enxergaria as próprias coisas, descobrindo que, durante toda a sua vida, não vira senão sombra de imagens (as sombras das estatuetas projetadas no fundo da caverna) e que somente agora está contemplando a própria realidade.
Libertado e conhecedor do mundo, o prisioneiro regressaria à caverna, ficaria desnorteado pela escuridão, contaria aos outros o que viu e tentaria libertá-los.

Que lhe aconteceria nesse retorno? Os demais prisioneiros zombariam dele, não acreditariam em suas palavras e, se não conseguissem silenciá-lo com suas caçoadas, tentariam fazê-lo espancando-o e, se mesmo assim, ele teimasse em afirmar o que viu e os convidasse a sair da caverna, certamente acabariam por matá-lo. Mas, quem sabe alguns poderiam ouvi-lo e, contra a vontade dos demais, também decidissem sair da caverna rumo à realidade.

Extraído de *A República* de Platão

Fonte: www.historianet.com.br

Para atuar sobre a enxaqueca propus dois atendimentos magnéticos: um para favorecer a circulação na cavidade craniana e a outra para ajudar a evacuar congestões e coágulos. Estas duas ações são complementares e favoreceriam a circulação sanguínea no cérebro. Se a origem da enxaqueca está vinculada, em parte, a uma má irrigação do cérebro, o magnetismo atuará com eficácia. Igualmente, desejei dar-lhe serenidade, pois o estresse também pode provocar dores de cabeça. Mas, como A.P. espera um filho, obrigo-me a aplicar-lhe também o atendimento específico a uma mulher grávida. Esta ação produzirá relaxamento e facilitará a telepatia natural com a criança por nascer. Esta relação telepática é descrita nestes termos: "*A mulher grávida necessita relaxar, libertar-se das tensões, reconhecer nela um profundo sentimento de tranquilidade e doçura. A mulher grávida está em permanente telepatia com seu filho. E o auxílio magnético pode facilitar para que essa telepatia se desenvolva nas melhores condições*" (grifo no original). Era, então, por meio da aplicação destas diferentes técnicas complementares que eu iria trabalhar.

Após nossa entrevista e para não perder tempo propus a A.P o início imediato das sessões.

Com seu consentimento, executei sucessivamente passes magnéticos e imposições, começando pelo atendimento específico para mulheres grávidas, depois as outras para circulação cerebral. Esse trabalho durou aproximadamente trinta minutos. Era preciso fazer, segundo o protocolo definido, passes longitudinais, imposições das mãos com ou sem pressão, e utilizar o sopro.

Ao fim da primeira sessão, combinamos o retorno para a próxima semana e avaliarmos durante esse tempo os progressos realizados.

Em sua segunda visita, narrou uma considerável diminuição das dores. As enxaquecas haviam diminuído de intensidade, embora persistissem, já não eram as mesmas que havia suportado até então. Seguimos com esse protocolo por dois meses com cinco ou seis sessões, com intervalos de uma ou duas semanas, conforme as disponibilidades da paciente.

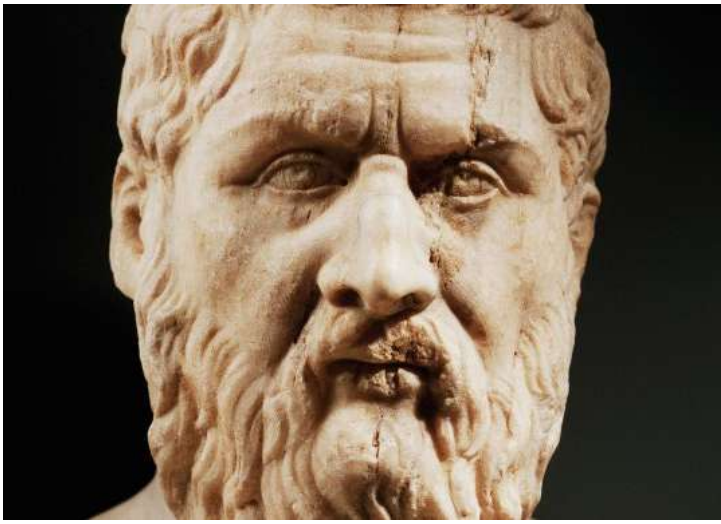
A cada nova sessão, A.P dizia estar melhor, fato notável por conta de sua patologia. Teve efeitos notórios desde a primeira sessão.

O resultado foi muito convincente e se, todavia, ainda sofre algumas enxaquecas, são esporádicas, são mais espaçadas e de pouca intensidade. Assim, A.P encontrou equilíbrio em seu cotidiano e os atendimentos feitos permitiram-lhe dar a luz com maior serenidade.

Comprovamos que o magnetismo é uma energia que utilizada em boas condições pode atuar eficazmente em situações nas quais a medicina e os medicamentos mostram seus limites.

O reconhecimento oficial da ação magnética dará nascimento a uma medicina complementar e, em certos aspectos, mais respeitosa da natureza humana. O magnetismo pode fazer muito, mas na medida em que for utilizado convenientemente e com método. E é na base dos conselhos de Espíritos médicos e magnetizadores desencarnados onde repousa a essência do magnetismo espírita e o caracteriza.□

(Texto traduzido da versão em espanhol do **Le Journal Spirite, La Revue Du Circle Spirite Allan Kardec** de Nancy, nº 93 – Julho a Setembro, 2013, coluna Cuidados Espíritas, texto: *Curaciones magnéticas de migrañas*, de Laurent Lefebvre)



PLATÃO

Este importante filósofo grego nasceu em Atenas, provavelmente em 427 a.C. e morreu em 347 a.C. É considerado um dos principais pensadores gregos, pois influenciou profundamente a filosofia ocidental. Suas ideias baseiam-se na diferenciação do mundo entre as coisas sensíveis (mundo das ideias e a inteligência) e as coisas visíveis (seres vivos e a matéria).

Filho de uma família de aristocratas, começou seus trabalhos filosóficos após estabelecer contato com outro importante pensador grego: Sócrates. Platão torna-se seguidor e discípulo de Sócrates. Em 387 a.C, fundou a Academia, uma escola de filosofia com o propósito de recuperar e desenvolver as ideias e pensamentos socráticos. Convidado pelo rei Dionísio, passa um bom tempo em Siracusa, ensinando filosofia na corte.

Ao voltar para Atenas, passa a administrar e comandar a Academia, destinando mais energia no estudo e na pesquisa em diversas áreas do conhecimento: ciências, matemática, retórica (arte de falar em público), além da filosofia. Suas obras mais importantes e conhecidas são: *Apologia de Sócrates*, em que valoriza os pensamentos do mestre; *O Banquete*, fala sobre o amor de uma forma dialética; e *A República*, em que analisa a política grega, a ética, o funcionamento das cidades, a cidadania e questões sobre a imortalidade da alma.

Fonte: http://www.suapesquisa.com/platao/

PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA

Julho de 1865

Questões e Problemas

CURA MORAL DOS ENCARNADOS

Muitas vezes vemos Espíritos de natureza má cederem muito prontamente sob a influência da moralização e se melhorarem. Podemos agir do mesmo modo sobre os encarnados, mais com muito mais trabalho. Por que a educação moral dos Espíritos desencarnados é mais fácil que a dos encarnados?

Esta pergunta foi motivada pelo seguinte fato. Um rapaz, cego há doze anos, tinha sido recolhido por um espírita devotado, empenhado em curá-lo pelo magnetismo, pois os Espíritos haviam dito que a cura era possível. Mas o rapaz, em vez de se mostrar reconhecido pela bondade de que era objeto, e sem a qual teria ficado sem asilo e sem pão, só teve ingratidão e mau procedimento, dando provas do pior caráter.

Consultado a respeito, respondeu o Espírito São Luís:

"Como muitos outros, esse jovem é punido por onde pecou e suporta a pena de sua má conduta. Sua enfermidade não é incurável, e uma magnetização espiritual, praticada com zelo, devotamento e perseverança, certamente teria êxito, auxiliada por um tratamento médico destinado a corrigir seu sangue viciado. Já haveria uma sensível melhora em sua visão, que ainda não está completamente extinta, se os maus fluidos de que está cercado e saturado não opusessem um obstáculo à penetração dos bons fluidos que, de certo modo, são repelidos. No estado em que se encontra, a ação magnética será impotente, enquanto não se desembaraçar, por sua vontade e sua melhoria, desses fluidos perniciosos.

'É, pois, uma cura moral que se deve obter, antes de buscar a cura física. Só um retorno sério sobre si mesmo poderá tornar eficazes os cuidados de seu magnetizador, que os Espíritos bons se desvelarão em secundar. Caso contrário, deve-se esperar que perca o pouco de luz que lhe resta e que sofra novas e mais terríveis provações.

'Agi, pois, sobre ele como fazeis com os Espíritos maus desencarnados, que quereis reconduzir ao bem. Ele não está sob a ação de uma obsessão: é sua natureza que é má e, além disso, perverteu-se no meio onde viveu. Os Espíritos maus que o assediam só são atraídos pela similitude existente entre eles; à medida que se melhorar, eles se afastarão. Só então a ação magnética terá toda a sua eficácia. Dai-lhe conselhos; explicai-lhe sua posição; que várias pessoas sinceras se unam em pensamento para orar, a fim de atrair para ele influências salutares. Se as aproveitar, não tardará a lhes experimentar os bons efeitos, pois será recompensado por um mais sensível na sua posição."

Esta instrução nos revela um fato importante, o do obstáculo oposto pelo estado moral, em certos casos, à cura dos males físicos. A explicação acima é de uma lógica incontestável, mas não poderia ser compreendida pelos que só veem em toda parte a ação exclusiva da matéria. No caso em tela, a cura moral do paciente encontrou sérias dificuldades; foi o que motivou a pergunta acima, proposta na Sociedade Espírita de Paris.

EVENTOS DO MÊS DE OUTUBRO
com Jacob Melo

Curso de Passe Magnético com Ênfase nos Distúrbios Depressivos
Dias 02 e 03, Quarta e Quinta-feira
Horário: Das 19h às 22h
Local: Grupo Espírita Regeneração Cristo e Caridade - GERCC
Rua Onze de Fevereiro, 40 - Bairro Torrões, Recife/PE
Valor da inscrição: R$ 10,00

Palestra: Evangelho
Dia 11, Sexta-feira
Horário: 19h30min
Local: Sociedade Espírita Amigos Irmãos
Rua São Luiz, s/n - Planalto Boa Esperança, João Pessoa/PB

Seminário: Por que utilizar o Passe Magnético como Método de Cura?
Dia 12, Sábado
Horário: Das 8h às 17h
Local: Centro Espírita O Consolador
Rua José Marcelo Costa, 233 - Ernesto Geisel - João Pessoa, PB
Inscrições: R$ 20,00
Almoço: R$ 10,00
Informações: Emmanuel 8769-3866 / Joelma 8805-7174
Realização: Sociedade Espírita Amigos Irmãos

Palestra: Magnetismo é Espiritismo
Dia 19, Sábado
Horário: 16h
Local: AELMA - Associação Espírita Leopoldo Machado
Rua Maria Vieira César, 195 - Campina Grande/PB
Contato: (83) 3321-9307 / (83) 9683-4446
Entrada Franca

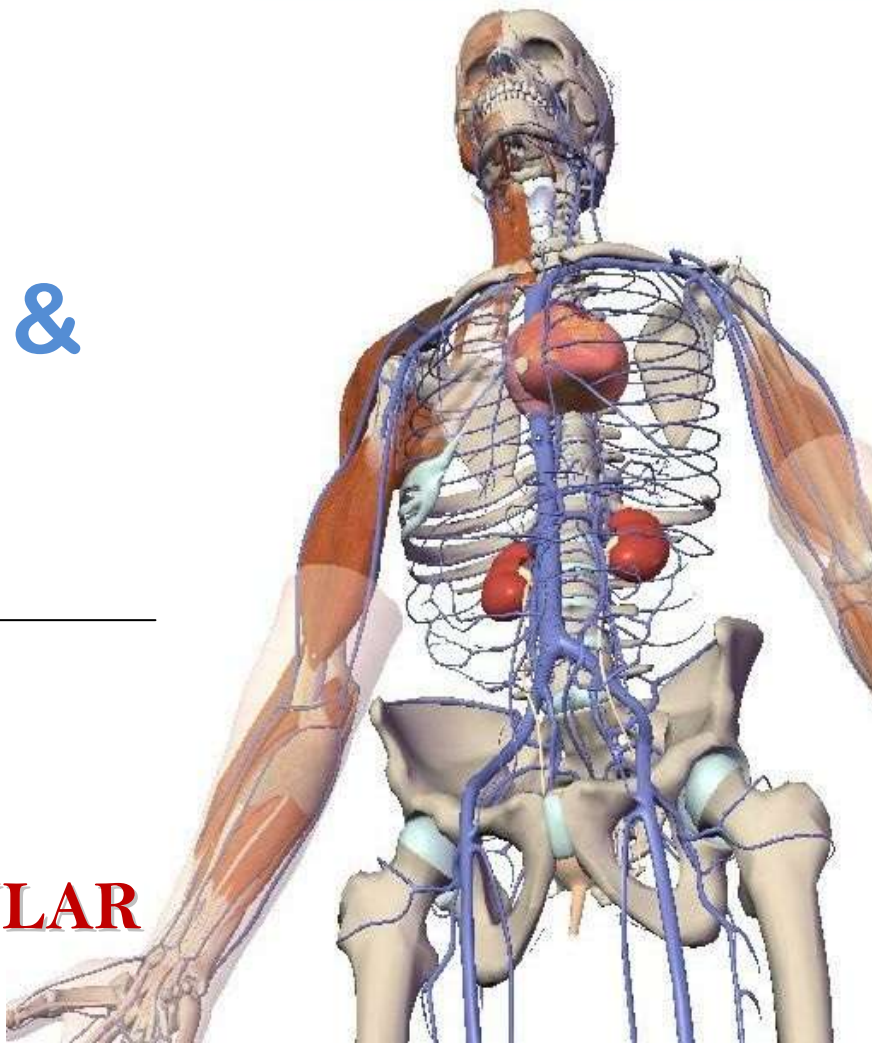
Seminário: A Cura Através dos Passes (Magnetismo)
Dia 20, Domingo
Horário: Das 8h:30min às 12h:30min
Local: AELMA - Associação Espírita Leopoldo Machado
Rua Maria Vieira César, 195 - Campina Grande/PB
Informações: (83) 3321-9307 / (83) 9683-4446
Valor: R$ 15,00
Inscrições: AELMA e Banca do Gilson (Cine Center)

Magnetismo e Depressão de Kardec aos dias atuais
Dia 25, Sexta-feira, das 19h às 22h
Dia 26, Sábado, das 8h às 17h
Palestrantes: Jacob Melo – Magnetismo e Depressão
Dr.ª Maria das Graças Moura – Homeopatia e Depressão
Dilson Moura – Kardec e o Magnetismo
Local: Área de Eventos do Restaurante D'MEG
Rua Gerino de Souza Filho, 222 - Lot. Recreio de Ipitanga, Caji, Lauro de Freitas/Bahia
Ingresso: 1kg de leite em pó
Realização: Casa Espírita Consciência e Vida
Informações: 3508-1754
E-mail: cecvconscienciaevida@gmail.com

Fonte: www.jacobmelo.com

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA GLANDULAR

PÂNCREAS

Garcia Barata

Órgão duplamente glandular (secreção externa – digestiva; secreção interna – metabolismo celular), localizado na cavidade abdominal por trás do estômago, tendo o baço no seu limite esquerdo e a coluna vertebral e os rins por trás e no seu limite direito, envolvendo-o parcialmente, a 2ª porção do duodeno. Dividido topograficamente em cabeça, corpo e cauda, contém em toda sua extensão os ductos ou canalículos pancreáticos, que se unem formando o ducto pancreático principal. Este ducto principal se encontra com ducto colédoco, vindo da vesícula trazendo a bile, e se abre no duodeno na papila duodenal, na sua função de glândula de secreção externa para o processo digestivo dos alimentos. Neste caso, as enzimas digestivas produzidas no pâncreas são a lipase, a pancrease e a amilase, que foram consideradas quando do estudo do sistema digestivo. **(Figuras 1 e 2)**

Na função de glândula endócrina, o pâncreas produz três hormônios que são a *insulina*, o *glucagon* e a *somatostatina*, que atuam sobre o metabolismo celular orgânico.

Histologicamente, o pâncreas possui o estroma formador das enzimas digestivas e uma estrutura de células agrupadas, chamada Ilhota pancreática ou Ilhota de Langerhans, com três tipos de células, responsável pela parte endócrina propriamente dita: **(Figuras 3 e 4)**

Células Alfa (α) ---------- produz o glucagon

Células Beta (β) ---------- produz a insulina

Células Delta (δ) ---------- produz a somatostatina

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

O glucagon é uma molécula com 29 aminoácidos, tem atividade oposta a da insulina. Sua produção é provocada pelo jejum (hipoglicemia), promovendo a hiperglicemia para que os valores de glicose no plasma atinjam níveis aceitáveis, agindo nas células do fígado estimulando o desdobramento do glicogênio em glicose (gliconeogênese).

A insulina é uma molécula com 51 aminoácidos, cuja função primária é aumentar a utilização da glicose pelos tecidos musculoesqueléticos, estimular a ação no tecido adiposo da enzima lipase, e inibir a produção de glicose no fígado. O fator regulador da secreção de insulina, pelo pâncreas, é o nível de glicose sanguínea em jejum. A secreção aumenta em resposta a um aumento no açúcar sanguíneo. Facilitando a entrada de moléculas de glicose na célula, a insulina é hipoglicemiante.

A somatostatina tem a função inibitória sobre as outras células pancreáticas regulando a produção de insulina, glucagon e demais secreções externas. É produzida pelas células delta do pâncreas e pelo hipotálamo, inibindo a produção do hormônio do crescimento na hipófise (GH).

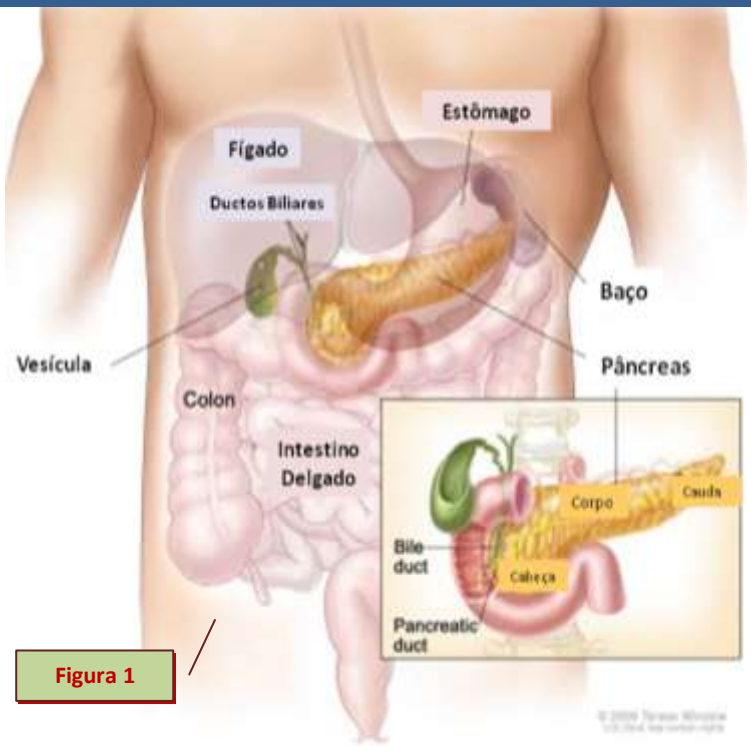


Figura 1

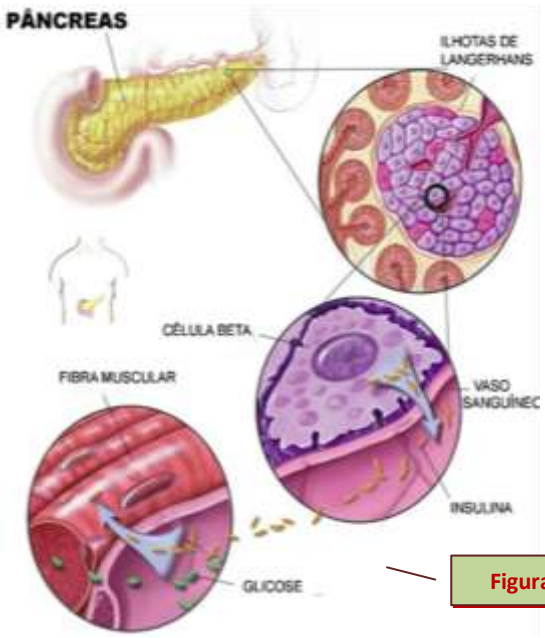


Figura 3

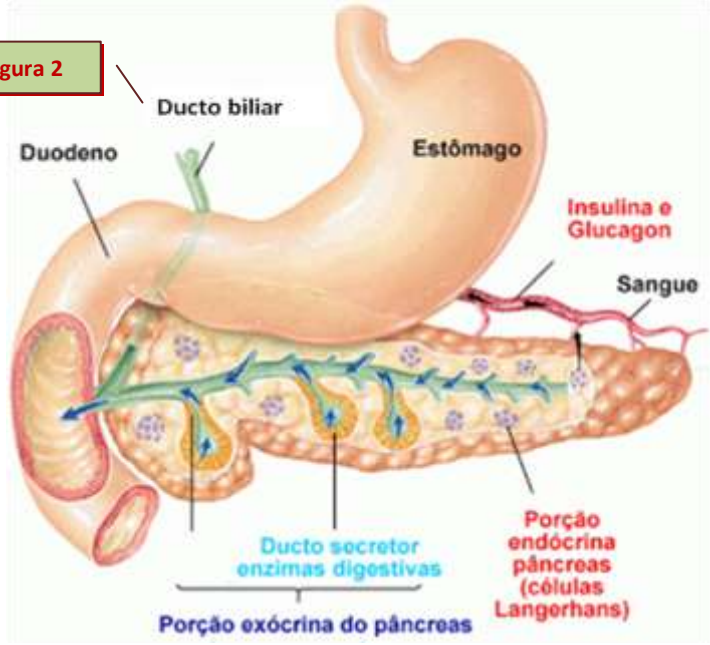


Figura 2

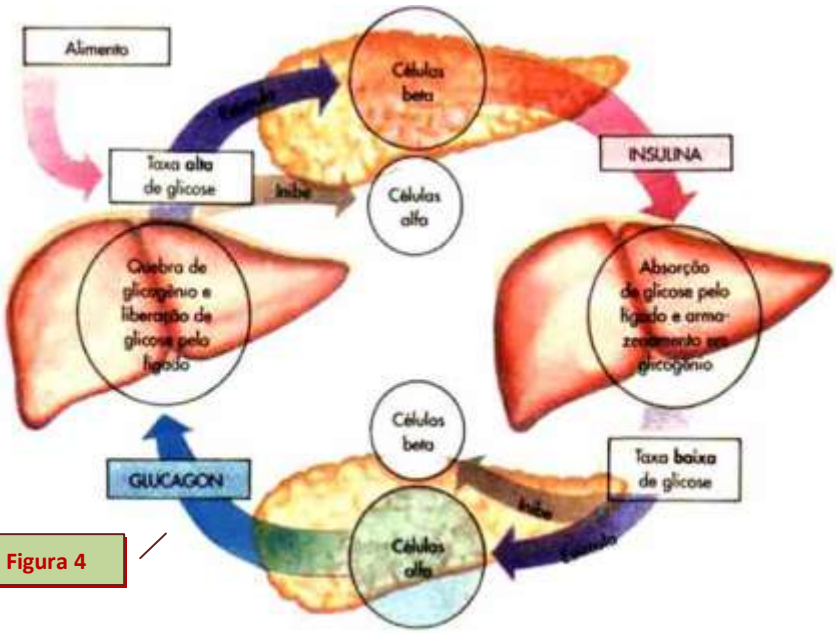


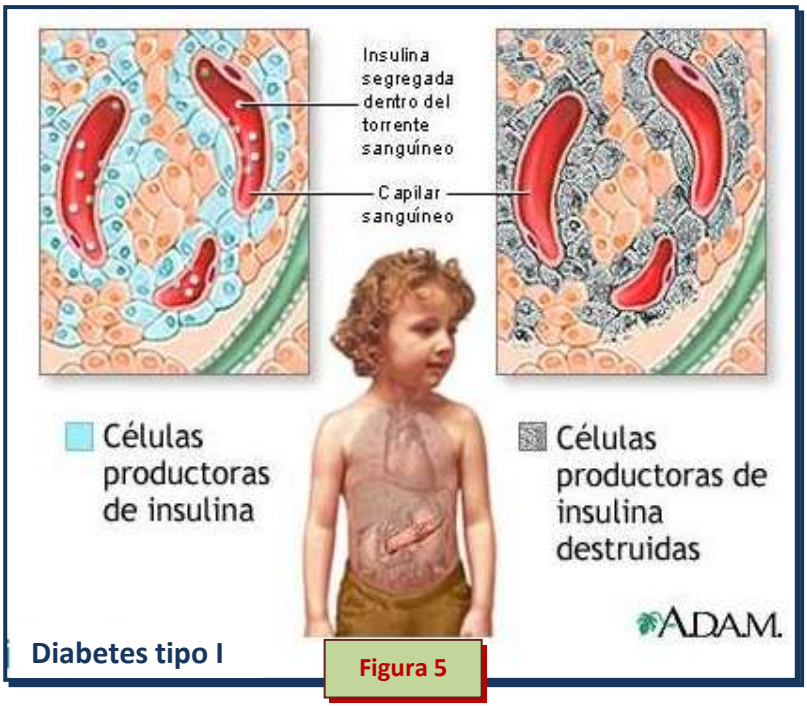
Figura 4

Os distúrbios na produção e ação da insulina provocam no organismo uma doença crônica grave, mas controlável, chamada diabetes.

Diabetes Infanto-Juvenil (ou Tipo I, ou Insulino Dependente, ou Diabetes Imunomediado): neste tipo de diabetes a produção de insulina pelo pâncreas é insuficiente e progressiva, pois suas células sofrem uma destruição autoimune. As células beta produtoras de insulina são atacadas e destruídas pelas células de defesa do sistema imunológico que não as reconhecem como do próprio indivíduo. Os portadores do diabetes tipo I necessitam de injeções diárias de insulina para manterem as taxas de glicose no sangue em níveis adequados. Há risco de vida se as doses de insulina recomendadas não forem dadas, exigindo controle rigoroso. O diabetes tipo I ou imunomediado é mais comum em crianças, adolescentes e adultos jovens. **(Figura 5)**

Diabetes do Adulto (ou Tipo II, ou Não Insulino Dependente): corresponde a 90% dos casos de diabetes; ocorre em pessoas obesas com mais de 40 anos de idade e na atualidade com mais frequência em jovens pelo mau hábito alimentar, sedentarismo e o estresse da vida moderna. A constante alimentação hipercalórica mantém níveis hiperglicêmicos, fazendo o pâncreas trabalhar constantemente na produção de insulina. Chegará um momento que haverá um "esgotamento" das células beta das ilhotas de Langerhans e menor produção de insulina e constância do aumento da glicose. É a chamada *resistência insulínica* e é uma das causas de hiperglicemia. Por ser pouco sintomático, o diabetes, na maioria das vezes, permanece sem diagnóstico e sem tratamento por alguns anos favorecendo a ocorrência de complicações no coração, no sistema arterial e no cérebro, juntamente com outras comorbidades (hipertensão arterial, por exemplo). **(Figura 6)**

A liberação dos hormônios pancreáticos está sob controle químico, hormonal e do sistema nervoso autônomo. No controle químico, as taxas elevadas de glicose estimulam a produção de insulina e as taxas baixas de glicose (jejum) estimulam a produção de glucagon. O controle hormonal é provocado pelos alimentos no trato digestivo que liberam hormônios que estimulam a liberação de insulina. No controle autônomo parassimpático há ativação da liberação de insulina, e o sistema simpático ou a produção de adrenalina e noradrenalina diretamente pela glândula suprarrenal aumentam a liberação de glucagon e inibem a liberação de insulina.



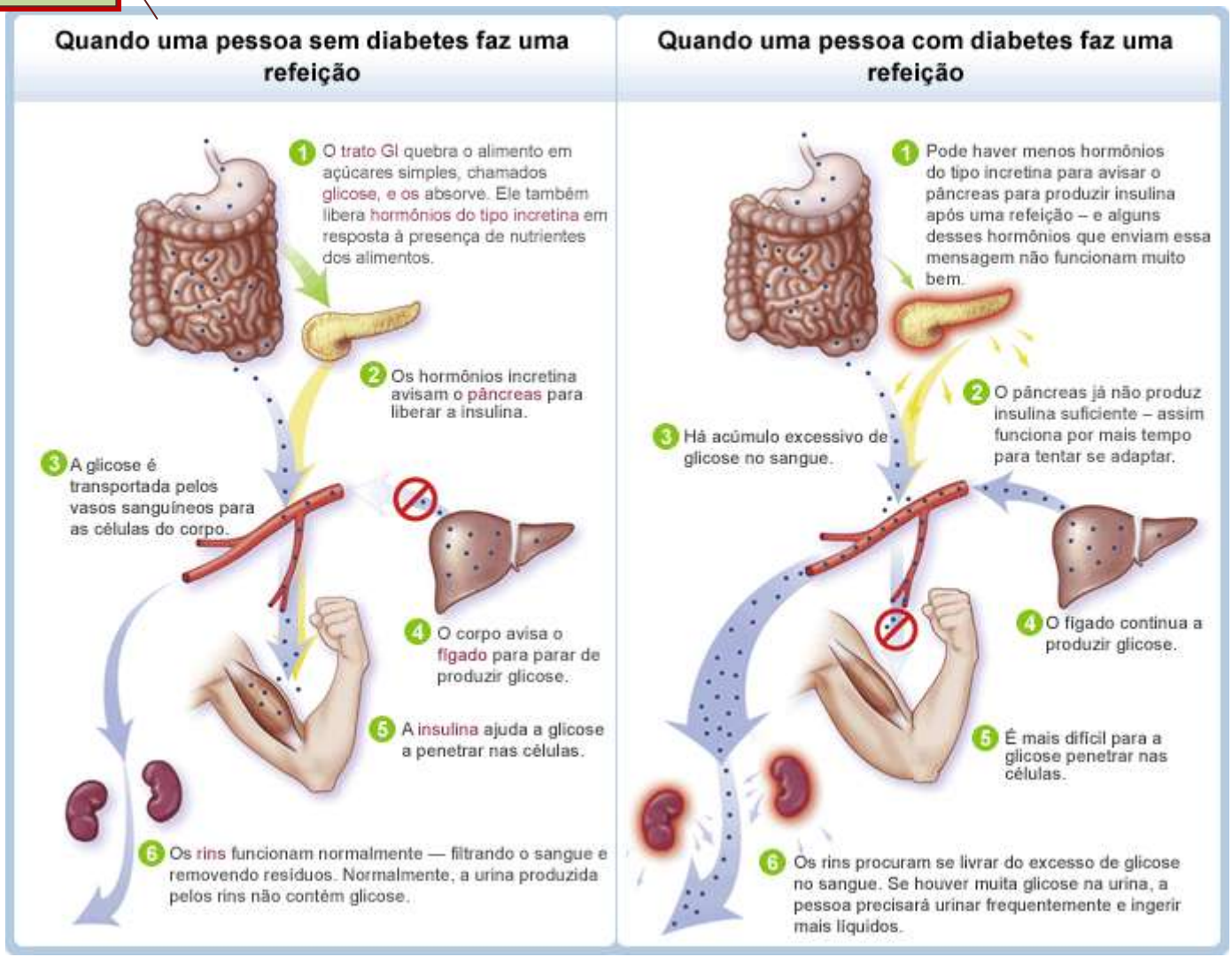
Diabetes tipo I

Figura 5

Isto é explicado pela exigência de maiores taxas de glicose (energia) durante o exercício físico ou no momento da ação. Tem que haver uma constante atividade destes fatores para manter o equilíbrio orgânico.

Na ação magnética, os centros de força interligados com a função do pâncreas são o gástrico e o esplênico.

Figura 6



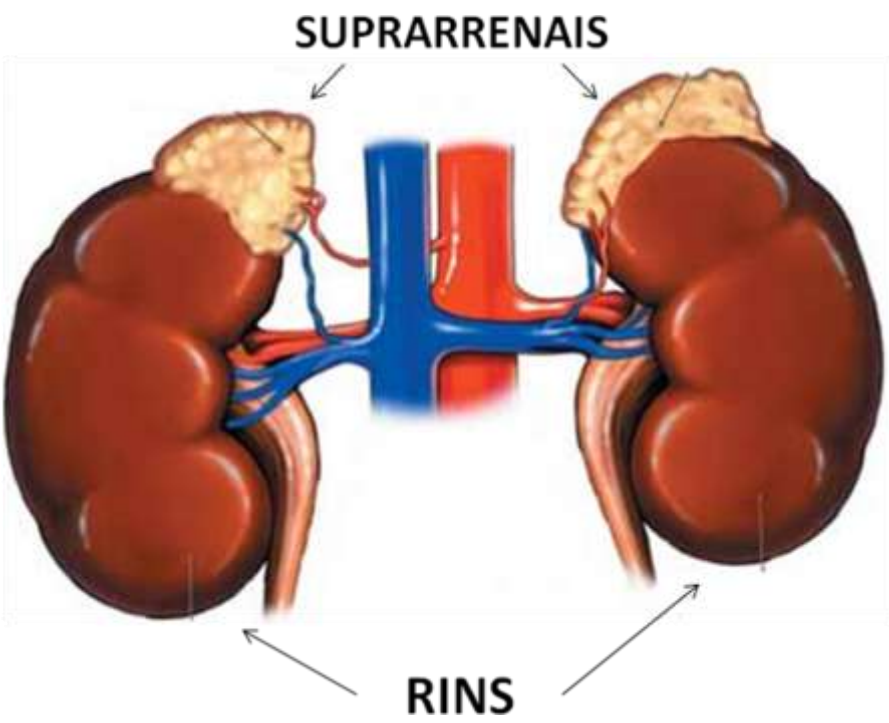
SUPRARRENAIS

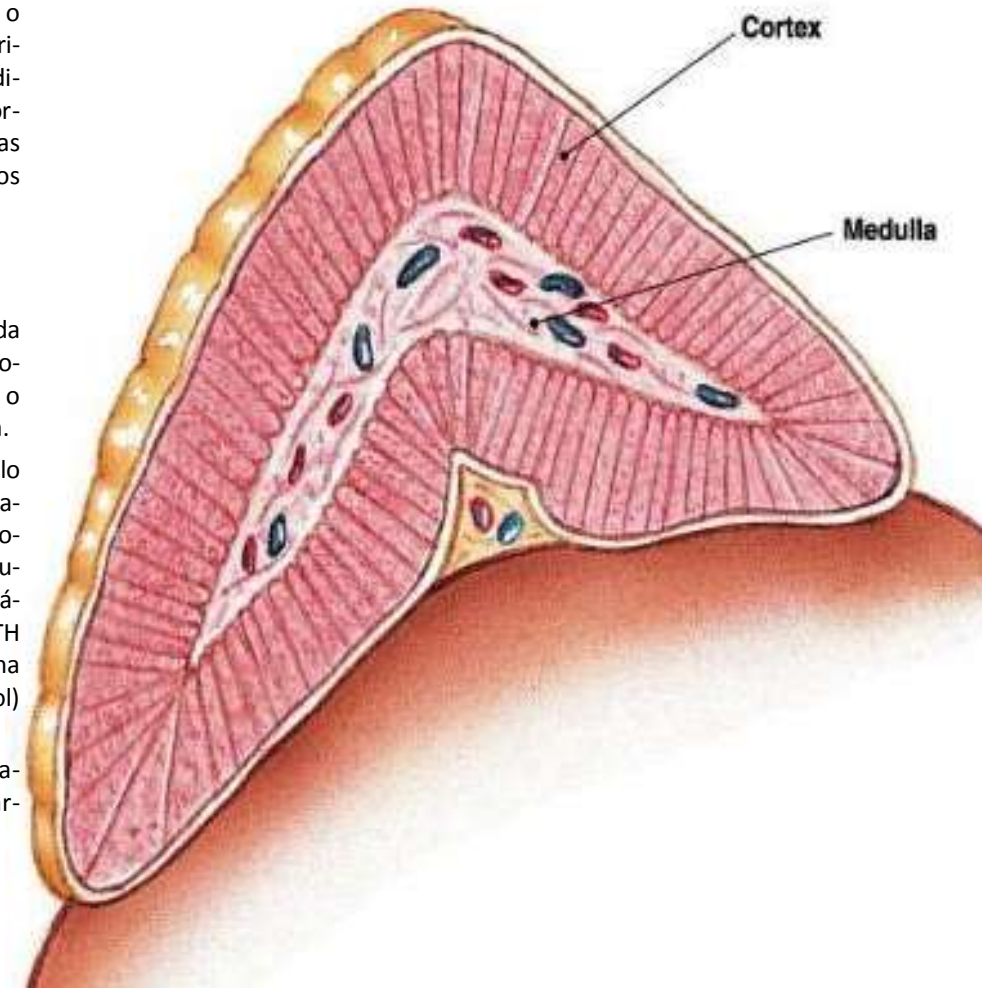
São duas, localizadas por sobre os rins no retroperitônio como um acento circunflexo (^) de forma ligeiramente triangular. Internamente possui duas camadas: o córtex e a medula suprarrenal.

***Medula Suprarrenal*:** por sua origem embrionária é formada por células modificadas do sistema nervoso simpático. Seus hormônios são a adrenalina e a noradrenalina.

A adrenalina atua no metabolismo da glicose, no sistema cardiovascular e libera o hormônio adrenocorticotrófico (ADCTH) pela hipófise que vai atuar sobre a própria suprarrenal. A noradrenalina atua na força de contração da musculatura cardíaca e na contração dos vasos sanguíneos. Esses dois neuro-hormônios são liberados por ação direta de fibras pós-ganglionares da medula torácica em nível T8 a T10.

Córtex Suprarrenal: a parte mais externa da suprarrenal produz os seguintes hormônios, por estímulos hipofisários: os mineralocorticoides, os glicocorticoides, os hormônios sexuais. Os mineralocorticoides estão relacionados com o metabolismo dos minerais sódio e potássio, representados pela aldosterona que promove no rim reabsorção de sódio e excreção de potássio. Os glicocorticoides são os considerados corticoides e o cortisol. Sua ação é inibir a ação da glicose periférica e mobilizar os ácidos graxos do tecido adiposo como fonte de energia metabólica. Os hormônios sexuais da suprarrenal são substâncias farmacologicamente parecidas com os hormônios sexuais masculinos e femininos.





Liberação dos Hormônios Suprarrenais

- ***Mineralocorticoides*:** a enzima renina, produzida no rim, atua no fígado transformando o angiotensinogênio em angiotensina que atua sobre o córtex suprarrenal na produção de aldosterona.
- ***Glicocorticóides (Cortisol):*** controlado pelo hormônio adrenocorticotrófico da hipófise através do fator liberador de corticotrofina no hipotálamo. Fatores de estresse emocional ou trauma físico liberam o fator liberador do hipotálamo, que aumentam a concentração do ACTH da hipófise que irá atuar sobre a suprarrenal na maior concentração de glicocorticoides (cortisol) no plasma sanguíneo.

O centro de força esplênico é o que está relacionado diretamente com os rins e as suprarrenais, quando do tratamento magnético.□

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas… para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO LEITOR

Comentário de Daniel Francisco a respeito do artigo "Filosofia do Magnetismo" publicado no Vórtice de agosto/2013:

Quando você citou o artigo de Kardec da Revista Espírita de Março de 1868, você expôs sobre a utilidade dos três tipos de processos de cura tendo cada um sua utilidade. Perfeito!

Ainda citando Kardec, você afirmou também que a cura "(...) necessária ao restabelecimento do equilíbrio, não pode operar-se senão gradualmente, e não por encanto e por um golpe de batuta; se possível, a cura só pode ser o resultado de uma ação contínua e perseverante, mais ou menos longa, conforme a gravidade dos casos".

O que achei curioso é que o título do artigo de março de 1868 é "Ensaio Teórico das Curas Instantâneas" onde Kardec explica quando ela é possível.

dfrancisx@gmail.com

Quando recebo o Vórtice, imediatamente o leio, pois sempre aprendo com ele. Mas desta vez, fiquei muito feliz ao encontrar, no seu artigo "A Filosofia do Magnetismo" (edição de agosto/2013), um pensamento que vem me preocupando, já que posso avaliar de perto, como médica e estudante magnetizadora, estas duas formas de terapia: o de que muitos aprendizes desta ciência gêmea do Espiritismo acabem raciocinando nos moldes da Medicina alopática, tentando curar órgãos baseando-se nos conhecimentos de anatomia e dos mecanismos fisiológicos microscópicos que a ciência médica vem desenvolvendo e que, ela mesma, frequentemente altera, conforme a descoberta de substâncias químicas secretadas que atuam numa ou noutra doença, como enzimas e hormônios, receptores que agem no metabolismo celular, inibidores desta ou daquela reação bioquímica, etc.. Penso que a frase de Deleuze traz a essência da filosofia do Magnetismo, ao nos lembrar que o fluido magnético age no "campo" energético do ser humano e não no corpo material. Kardec sempre nos ensina que devemos buscar a causa dos efeitos; e tratar as alterações celulares e/ou metabólicas, seria tratar o efeito, cuja causa, provavelmente estará, na maioria das vezes, no perispírito, que sendo energético, responderá de forma mais eficaz ao tratamento pelo Magnetismo. Isto sem falar nas doenças atualmente em crescimento nas estatísticas para as quais a Medicina consegue poucos resultados positivos, como as psiquiátricas (depressão, síndrome do pânico), hipertensão sistêmica idiopática e especialmente na prevenção de doenças em vias de se instalarem no corpo físico por alguma desarmonia que se manifeste inicialmente apenas no campo emocional.

Devemos sim, conhecer a anatomia e a fisiologia do corpo material, mas se agirmos e pensarmos apenas nele, "não faremos progresso no Magnetismo". Temos que pensar intensa e profundamente sobre isso.

Sônia Merlin

soniacmerlin@yahoo.com.br

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

Até que ponto a vontade é importante em comparação com o uso das técnicas magnéticas?

Se comparações nem sempre são apropriadas, há situações em que elas são inevitáveis.

Para nos ajudar na proposta da questão acima busco um texto de Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, item 251. ”A subjugação corporal tira muitas vezes ao obsidiado a energia necessária para dominar o mau Espírito. Daí o tornar-se precisa a intervenção de um terceiro, que atue, **ou pelo magnetismo, ou pelo império da sua vontade**”.

A propósito dessa citação, eis aí um tema (obsessão) que nem sempre é bem analisado pelo meio espírita. Usualmente tem sido tomado de forma superficial, onde Allan Kardec, como sempre, foi preciosamente seguro. Mas sigo acreditando nisso: um dia todos acordaremos para a sabedoria desse grande Mestre.

Focando no assunto da pergunta do texto, na verdade, ao que se depreende da citação apontada, uma pessoa com vontade enérgica e segura tem em si mesma todo um poder de mobilização energética, daí poder alcançar excelentes resultados como nos do caso acima ou em outros – do tipo cura de enfermidades.

Num outro momento do mesmo *O Livro dos Médiuns* (item 131), reencontramos Kardec afirmando: “Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo”.

Com isso podemos discernir sobre o forte vínculo entre os dois assuntos: vontade e magnetismo.

A vontade parece ser atributo bastante peculiar ao magnetismo prático. Nos textos de Kardec, não apenas nos que anotei acima, o elemento vontade está sempre presente nas manifestações da prática magnética, assim como na maioria das descrições dos chamados efeitos físicos. Magnetizadores como Mesmer, Deleuze, Du Potet e Puysegur são firmes ao se referirem à força e à ação da vontade no magnetismo. La Fontaine, ao contrário deles, tentou evidenciar que a vontade não é assim tão poderosa, para isso alegando casos em que a cura pode se dá independente da vontade do doador e do receptor. Creio que a exteriorização dos campos magnéticos de muitos magnetizadores pode exercer grande influência sobre pessoas, independentemente da vontade de quaisquer das partes, todavia parece estar sobejamente evidenciado que a circunstância magnética ambientada na vontade sai muito mais fortalecida e eficiente do que sem tal fator.

Especificamente sobre as técnicas, creio ser bastante forte o fato de que a vontade pode até fazer superar eventuais falhas técnicas, todavia não consigo ver conflito entre elas, ao ponto de ter que considerar que uma seja mais ou menos eficiente do que a outra.

Considerando-se a dupla vista como um elemento básico das técnicas do Magnetismo, Allan Kardec perguntou aos Espíritos (*O Livro dos Espíritos*, questão 449): “A segunda vista aparece espontaneamente ou por efeito da vontade de quem a possui como faculdade?”. Ao que os Espíritos responderam: “As mais das vezes é espontânea, porém a vontade também desempenha, com grande frequência, importante papel no seu aparecimento (…)”. Significa dizer que a vontade, nalguns casos, pode até estar ausente, mas sua efetiva presença no fenômeno magnético tem efeitos indiscutíveis.

Por fim, querendo entender melhor como age a prece, Allan Kardec acrescentou o seguinte comentário à questão 662 de *O Livro dos Espíritos*: “O pensamento e a vontade representam em nós um poder de ação que alcança muito além dos limites da nossa esfera corporal. A prece que façamos por outrem é um ato dessa vontade. Se for ardente e sincera, pode chamar, em auxílio daquele por quem oramos, os bons Espíritos, que lhe virão sugerir bons pensamentos e dar a força de que necessitem seu corpo e sua alma. Mas, ainda aqui, a prece do coração é tudo, a dos lábios nada vale”.

A vontade, pois, é elemento de grandes realizações e até a posso indicar como uma das fundamentais ferramentas das técnicas magnéticas. E se não são de todo comparáveis, inegavelmente são alavancas de poder removedor de montanhas!□

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VI, Nº 05 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Outubro - 2013

jvortice@gmail.com

Imposição de mãos e passe

Análise e refutação de algumas afirmações de Herculano Pires sobre a origem dos passes em "Obsessão. O Passe. A Doutrinação".
Página 04

NESTA EDIÇÃO:

08 ... Cursos e Eventos

11 ... Palavras do Codificador:
Mediunidade curadora – 1.ª parte

13 ... Anatomia e Fisiologia Humanas:
Sistema Glandular – gônadas

17 ... Coluna do Leitor

18 ... Jacob Melo responde sobre
a perseguição ao Magnetismo

EDITORIAL

No último dia 03 de outubro completou-se 204 anos do nascimento de **Hippolyte Léon Denizard Rivail**, aquele que se codnominou Allan Kardec, após ter aceitado o convite do Alto para cumprir a missão de abrir caminho para a implantação da nova era.

Espírito inteligente que reunia em si todos os talentos necessários à grandiosa tarefa, não vacilou, nem os enterrou, colocou-os à disposição da vontade do Pai. Concretizou na Terra a certeza da vida espiritual, ao servir de ponto de convergência para os ensinos dos Espíritos. Como Espírito portador das luzes do amor e da sabedoria, uniu razão e fé, ciência e religião, amor e conhecimento.

Instituiu as bases para um novo mundo, desenvolvendo as chaves que abrem as portas da Espiritualidade. Possibilitou ao mundo a proximidade com aqueles que já partiram, bem como desvendou os enigmas milenares que envolviam a ligação entre os mortos e os vivos.

Gratidão ao codificador da Doutrina Espírita, cujo nome ficará gravado para sempre na história do nosso planeta. Aí está a sua obra, espalhada por quase todas as nações da Terra. Que ao visitar cada grupo espírita, encontre Allan Kardec as sementes germinadas do amor e a ciência do espírito baseada na razão, na experiência e na observação dos fatos. Que possamos abrir as portas para ele sem nos constrangermos com o que iremos lhe apresentar. Que ele encontre os laços da verdadeira fraternidade e também o conhecimento que dignifica o homem e que serve verdadeiramente para fortalecer a convicção de todos.

CELA OCULTA

Meimei

Cada criatura, na Terra, traz consigo uma cela oculta em que trabalha com os instrumentos da provação em que se burila.

Pensa nisso e auxilia aos que te rodeiam.

Esse companheiro alcançou a fortuna, mas sofre a falta de alguém; outro dispõe de autoridade, no entanto, suporta espinhosos conflitos nos sentimentos; essa irmã construiu o lar sobre preciosas vantagens materiais, contudo, tem um filho que lhe destrói a felicidade; e aquele outro atingiu o favor público, entretanto, é portador de moléstia indefinível a corroer-lhe todas as forças.

Quando encontres alguém que te pareça em crises de inquietação e desarmonia, isso não é sinal de que a tua presença se lhe fez indesejável.

Esse alguém estará em momentos de enormes dificuldades no reduto invisível do coração em que se aperfeiçoa. E os resíduos da luta íntima se lhe transbordam do ser pelas janelas do trato.

Observa o ponto nevrálgico da própria vida em que o sentimento te procura para efeito de prova e compadece-te dos outros para que os outros se compadeçam de ti.

Fonte: http://noscaminhosdobem.blogspot.com.br/

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

Imposição de mãos e passe

Análise e refutação de algumas afirmações de Herculano Pires sobre a origem dos passes em "Obsessão. O Passe. A Doutrinação".

Tiago Martins dos Santos

O passe espírita é simplesmente a imposição das mãos, usada e ensinada por Jesus como se vê nos Evangelhos. Origina-se das práticas de cura do Cristianismo primitivo. Sua fonte humana e divina são as mãos de Jesus. (PIRES, Herculano. Obsessão. O Passe. A doutrinação. Ed. Paidea)

Há aqui dois erros que precisam ser elucidados: (1) a questão da imposição de mãos por Jesus e os primeiros cristãos; (2) a origem dos passes no Espiritismo. É sobre o primeiro erro que desejo dedicar este escrito fundamentalmente.

Historicamente, é sabido que os passes no Espiritismo não decorrem das práticas de curas dos primeiros cristãos como afirma Herculano, mas das práticas magnéticas desenvolvidas por Mesmer. Filosoficamente é possível recuar no tempo e afirmar que os passes espíritas têm uma ligação com aqueles realizados pelos primeiros cristãos, fazendo uso da analogia. No entanto, esta ideia mascara e esconde a origem real destas práticas: Mesmer e seus discípulos.

O Espiritismo é doutrina racional fundamentada em fatos. Estabelecer que os passes espíritas decorrem das práticas dos primeiros cristãos significa afirmar a existência de uma sucessão apostólica na fluidoterapia, em que Jesus ensinou a imposição de mãos aos apóstolos, os apóstolos aos seus sucessores, estes a terceiros, assim sucessivamente até Kardec, e de Kardec aos dias de hoje. E isto é tão falso quanto uma cédula de três reais.

tiagoms-rs@hotmail.com

Conforme os fatos históricos, o que de fato ocorreu é que as práticas de cura pela ação dos fluidos magnéticos foram estudadas e reveladas ao público por Mesmer. Antes de Mesmer, a fluidoterapia era simplesmente uma ação sobrenatural que circundava alguns homens eleitos pela Potestade Divina. Mesmer, no entanto, demonstrou que o Magnetismo é lei natural. Posteriormente, os discípulos de Mesmer sistematizaram o conhecimento magnético e vulgarizaram a sua prática.

É no contexto de difusão das práticas magnéticas que surge o Espiritismo no mundo. Um magnetizador chamado Hippolyte Léon Denizard Rivail interessa-se pelos curiosos fenômenos das mesas girantes, para ele fenômenos que, inicialmente, nada mais revelavam que um desdobramento das teorias magnéticas. Aprofundando a análise dos fatos, o Professor Rivail percebe um agente desconhecido e insuspeitado para estes fatos: os mortos! Escreve um livro chamado *O Livro dos Espíritos*, toma o pseudônimo de Allan Kardec e dá o pontapé inicial para a Doutrina Espírita. Não bastasse isto, este professor tem a ousadia de afirmar que a nova ciência não nascia independente da sua predecessora, mas que Espiritismo e Magnetismo formam uma única ciência (LE, questão 555).

De fato, é bonito pensar que os passes vem diretamente das mãos de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas a verdade histórica mostra que foi um discípulo dele, Mesmer, quem revelou ao público a ciência magnética (pressuponho com base em Kardec que Mesmer era um Espírito missionário, por isto discípulo do Cristo). Como afirma Emmanuel, "nem tudo que é admirável é divino" e, portanto, verdadeiro. Uma ideia bonita sobre o passe é apenas uma ideia bonita se não está fundamentada em Kardec e no Magnetismo.

Não existe qualquer linhagem professor-discípulo em fluidoterapia desde Jesus até os dias de hoje. Sabemos que Jesus foi o maior magnetizador que o mundo conheceu, porém sabemos disto porque Mesmer, Du Potet e Kardec nos deram a conhecer o Magnetismo. Antes de Mesmer, repita-se, as curas eram milagres que aconteciam por obra de Deus, numa intervenção sobrenatural, ideia muito contrária aos postulados espíritas. Com todo respeito que Jesus nos merece, creio que nem Jesus corroboraria a afirmação de que o passe deriva historicamente Dele, pois Magnetismo é lei natural conhecida a partir de Mesmer.

Mas eu havia afirmado que desejava escrever algo sobre as imposições de mãos dos primeiros cristãos. Agora, desfeito o mal entendido quanto à origem da fluidoterapia, é possível desmitificar um pouco a questão das imposições.

Difundiu-se no Movimento Espírita, principalmente a partir das afirmações de Roque Jacintho (*O passe e o Passista*) e de Herculano Pires (*Obsessão. O Passe. A Doutrinação*), que o passe na Casa Espírita ocorre apenas pelas chamadas imposições de mãos. Esta posição é mais radical em Herculano Pires que em Roque Jacintho, porém não há como demonstrar isto neste momento.

Como um verdadeiro mantra, os espíritas repetem: "Jesus impunha as mãos, Jesus impunha as mãos, Jesus impunha as mãos", dando a entender que qualquer um que faça diferente faz algo que o Cristo não fazia. Como afirma Kardec que Jesus é o modelo da Humanidade, qualquer um que faça diferente do mantra laboraria fora do Espiritismo, revivescência do cristianismo primitivo (aqui não há ironia).

"Uma ideia bonita sobre o passe é apenas uma ideia bonita se não está fundamentada em Kardec e no Magnetismo."

Ao mesmo tempo em que os espíritas brasileiros repetem o mantra das imposições, eles repetem outro: "não pode tocar no paciente, não pode tocar no paciente, não pode tocar no paciente". Pessoalmente não se pode ser a favor do toque, nem contra o toque: como uma técnica, o toque tem as suas devidas aplicações dentro da teoria magnética e da Doutrina Espírita.

É curioso como se criou no Movimento Espírita um tabu quanto ao toque, ao invés de um conhecimento lúcido sobre esta técnica.

Sem dúvida que estas criações mantrificadas, para não dizer hipnóticas, têm a sua devida razão de ser.

Que pensa Kardec do assunto?

> *556. Têm algumas pessoas, verdadeiramente,* ***o poder de curar pelo simples contato****?*
>
> ***A força magnética pode chegar até aí****, quando secundada pela pureza dos sentimentos e por um ardente desejo de fazer o bem, porque então os bons Espíritos lhe vêm em auxílio. (...) (Livro dos Espíritos)*

Está evidente que para a Doutrina Espírita o toque não é vetado, pois se assim fosse os Espíritos simplesmente responderiam que não se deve tocar o assistido ou, ainda, que a força magnética prescinde do toque. Ao contrário, "***a força magnética pode chegar até aí***", isto é, até ao ponto "***de curar pelo simples contato***", pelo toque!

Os Espíritos também poderiam afirmar que o toque é uma prática meramente ritual, mas não o fizeram. Ao contrário, se o indivíduo toca o paciente com "*pureza dos sentimentos*" e "*ardente desejo de fazer o bem*", os Espíritos Bons ajudam no êxito da atividade curadora. E isto foram os Espíritos da Codificação que declararam a Allan Kardec.

A mesma orientação se percebe em *O Livro dos Médiuns*, item 175, Capítulo XIV:

> *Diremos apenas que esse gênero de mediunidade consiste principalmente no* ***dom de curar por simples toque****, pelo olhar ou mesmo por um gesto, sem nenhuma medicação*.

Novamente, se afirma o uso do toque, agora especificamente pelo médium de cura. Como se pode perceber pela afirmação de Kardec, o toque é uma das formas de manifestação da mediunidade curadora.

Repito as palavras de Kardec quanto à mediunidade de cura: "***dom de curar por simples toque***".

Não se percebe na Codificação uma vedação ao toque. O toque é reconhecido pelos Espíritos da Falange Espírito de Verdade e por Allan Kardec como técnica a ser usada tanto na ação magnética quanto na mediunidade de cura.

Transformar em dogma o que é mera conveniência não parece uma atitude adequada de quem deseja professar uma fé racional. Repetir um chavão, criar um dogma inexplicável é uma atitude possível, mas não consentânea com o Espiritismo.

Realizadas estas considerações sobre a técnica do toque, finalmente chego aonde desejava. Como o mantra das imposições é bonito e cativante, eleva a alma e acalma o espírito (se bem que perturba a inteligência), fui dedicar-me à comprovação deste dogma de fé, pesquisando os próprios Evangelhos, os textos de Lucas, Mateus, João e Marcos a fim de encontrar ali a justificação para a beleza simples das imposições de mãos. Mas, Ó Supremo desgosto, eis que encontro um Jesus que não impõe mãos, mas comete o sacrilégio de tocar nas pessoas.

*E Jesus, estendendo a mão, **tocou-o**, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra. (Mateus 8:3)*

*E ele, estendendo a mão, **tocou-lhe**, dizendo: Quero, sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele. (Lucas 5:13)*

*Então Jesus, movido de íntima compaixão, **tocou-lhes** nos olhos, e logo viram; e eles o seguiram. (Mateus 20:34)*

*E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e **tocou-o**, e disse-lhe: Quero, sê limpo. (Marcos 1:41)*

***Tocou** então os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé. (Mateus 9:29)*

*E **tocou-lhe** na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os. (Mateus 8:15)*

*E, tirando-o à parte, de entre a multidão, **pôs-lhe os dedos** nos ouvidos; e, cuspindo, **tocou-lhe** na língua. (Marcos 7:33)*

*E, chegando-se, **tocou** o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Jovem, a ti te digo: Levanta-te. E o defunto assentou-se, e começou a falar. (Lucas 7:14)*

*E, respondendo Jesus, disse: Deixai-os; basta. E, **tocando-lhe** a orelha, o curou. (Lucas 22:51)*

*E, logo que o povo foi posto fora, entrou Jesus, e **pegou-lhe na mão**, e a menina levantou-se. (Mateus 9:25)*

As citações acima retirei do site *BibliaOnline,* o qual oferece várias traduções da Bíblia (Almeida, católicas, luteranas, etc.). Porém, fiz uma outra pesquisa, lendo os Evangelhos em edição da Editora Ave Maria e as conclusões são as mesmas: na ampla maioria das curas realizadas, os Evangelhos afirmam que Jesus tocava nas pessoas.

Embora o Movimento Espírita brasileiro tenha uma forte natureza religiosa (a qual deve ser respeitada), mostra que desconhece os próprios Evangelhos, pois apregoa aos quatro ventos que Jesus permanecia parado à frente das pessoas com as mãos estendidas, quando em verdade ele se aproximava, tocava a pessoa e com unção afirmava: Eu quero, fica curado!

Graças a Deus, Jesus não tinha os espíritas para lhe lembrar que tocar é proibido, se bem que tinha os fariseus para lhe lembrar que não se devia curar aos sábados.

De qualquer forma, vê-se em que estado se encontra o conhecimento dos espíritas acerca destes assuntos, ao ponto que já não se distingue mais a opinião do conhecimento, o mito da realidade, o fato histórico e documentado da criação ideológica.

Ainda pior, desta ideia falsa da história criam-se regras absurdas sobre as imposições de mãos, inventam-se teorias sobre a atuação do centro de força coronário, tudo em completo desacordo com as leis naturais reveladas pelo Magnetismo e pelo Espiritismo.

Não há qualquer fundamento real, nem mesmo doutrinário, para sustentar a ideia de que Jesus apenas impunha as mãos e muito menos que também os espíritas devem se limitar a fazer o mesmo.

Em fluidoterapia, em Magnetismo, portanto, Kardec é um grande desconhecido e, por isto mesmo, os chavões e os achismos pululam como sapos e coelhos, multiplicando-se ao infinito.

Infelizmente, os espíritas ainda estão muito longe de perceber a riqueza e o imenso patrimônio científico que dispõe a Doutrina Espírita e o Magnetismo no que diz respeito às curas. Presos a dogmas de fé, a comodismos vários e inconfessados, a ideologias estranhas ao corpo doutrinário, os trabalhos de fluidoterapia nas Casas Espíritas seguem à moda de fulano ou beltrano, esquecendo-se de convidar para os trabalhos do passe o próprio Allan Kardec.

É preciso que abandonemos as conveniências irrefletidas que cada um carrega dentro de si sobre o Magnetismo. Com reverência e modéstia, façamos um convite sincero e contrito para que nosso mestre Allan Kardec, em carne, osso e espírito, habite em nossas mentes e nos trabalhos de fluidoterapia.

Herculano Pires continuará sendo um referencial digno de consulta perante os espíritas por um longo tempo. Porém, quando tratou da origem dos passes é preciso considerar que o fez segundo suas crenças pessoais, próprio modo de ver. É uma opinião equivocada, tanto do ponto de vista doutrinário quanto histórico, mais uma neste imenso mar do Movimento Espírita.□

CURSOS & EVENTOS

A terra do frevo recebeu nos dias 03 e 04 de outubro a visita de Jacob Melo que realizou o **Curso de Passe Magnético com ênfase nos Distúrbios Depressivos**. Cerca de 120 pessoas estiveram presentes no Grupo Espírita Regeneração Cristo e Caridade da cidade de Recife/PE e assistiram entusiasmadas as dissertações do palestrante, contagiando-se com a sua lógica e com a sua alegria, entre uma música e outra cantada ao som do violão.

Seminário em Aracaju/SE

POTENCIAIS MAGNÉTICOS DA ALMA

Teoria e Prática

Do frio do Sul para o calor do Nordeste.

Aracaju receberá com grande honra a palestrante Ana Vargas, da cidade de Pelotas/RS, que ministrará o seminário Potenciais Magnéticos da Alma. O evento ocorrerá nos dias 30 de novembro e 1.º de dezembro na sede do Grupo Espírita e Filantrópico Bezerra de Menezes, à Rua Nossa Senhora das Dores, 769, no Bairro Cirurgia, em Aracaju/SE.

Entre diversos assuntos, Ana discorrerá sobre o Magnetismo relacionado aos processos anímicos, mediúnicos, obsessivos/desobsessivos, interpessoais, nos tratamentos através dos passes.

O domingo será reservado para uma oficina que abordará os aspectos teóricos, práticos e técnicos dos tratamentos magnéticos em crianças, no que se refere à evangelização e seus recursos, como lidar e tratar crianças com obsessão, autismo, Síndrome de Down, paralisia cerebral, esquizofrenia, depressão, surtos psicóticos e outros.

30 de novembro
14h:30min às 17h:30min
19:h00min às 21h:30min

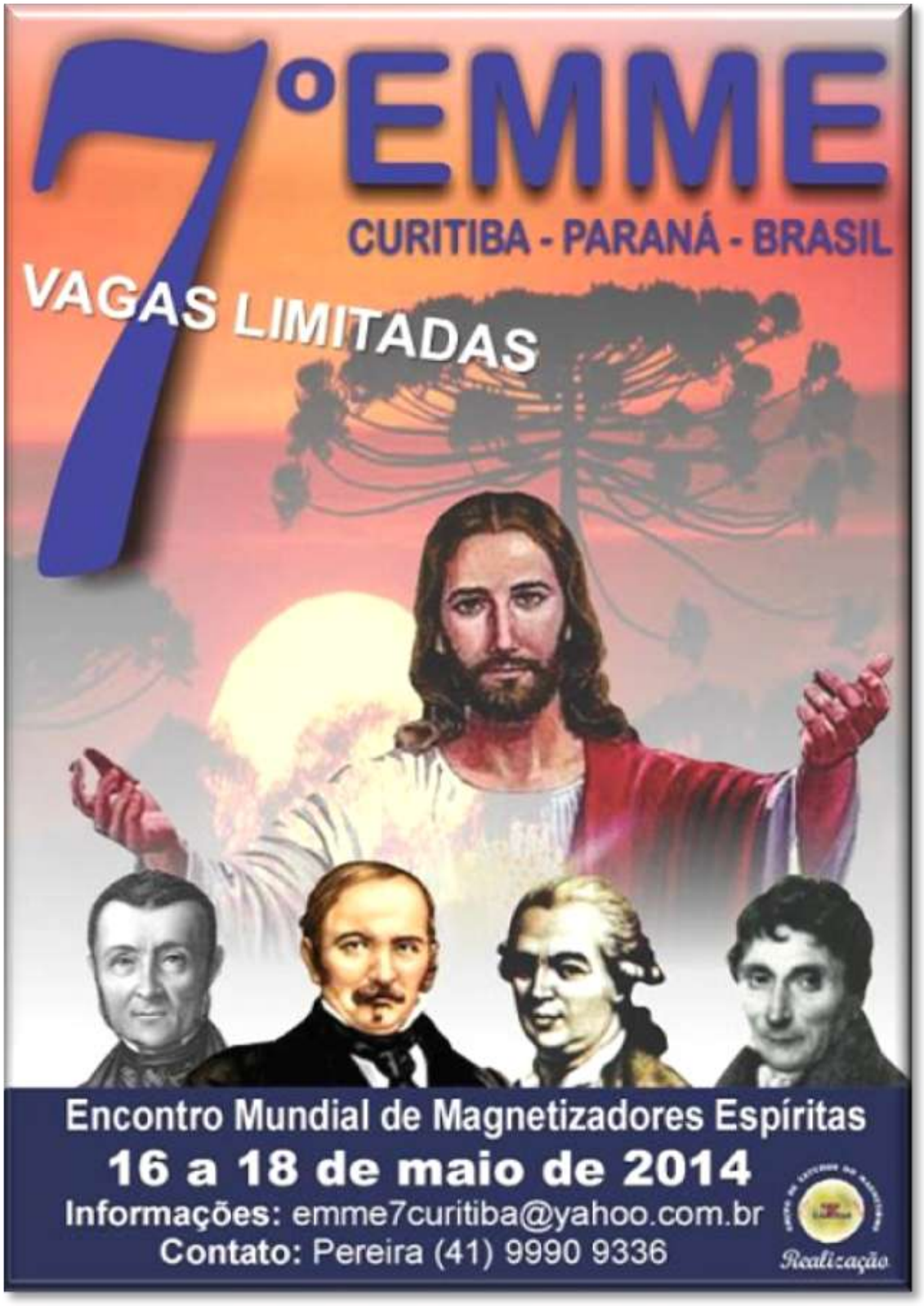
01 de dezembro
08h30min às 11h30min

Oficina no domingo:
Diversidades no tratamento magnético infantil

Local: G.E. Filantrópico Bezerra de Menezes
Rua Nossa Senhora das Dores, 769 – Cirurgia
Aracaju/SE

Ingresso: 20,00 em benefício da construção da sede do Projeto Pão e Luz

Informações: potenciaismagneticos@gmail.com



7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Segundo os organizadores do 7.º EMME, mais de 150 pessoas já se inscreveram para participar do evento.

Não perca tempo, inscreva-se já! As vagas são limitadas.

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Setembro de 1865

Mediunidade Curadora

O conhecimento da mediunidade curadora é uma das conquistas que devemos ao Espiritismo; mas o Espiritismo, que começa, ainda não pode ter dito tudo; não pode, de um só golpe, mostrar-nos todos os fatos que abarca; diariamente os mostra novos, dos quais decorrem novos princípios, que vêm corroborar ou completar os que já conhecíamos, mas precisamos de tempo material para tudo. A mediunidade curadora deveria ter a sua vez; embora parte integrante do Espiritismo, ela é, por si só, toda uma ciência, porque se liga ao magnetismo, e não só abarca todas as doenças propriamente ditas, mas todas as variedades, tão numerosas e tão complexas, das obsessões, que, por seu turno, também influem sobre o organismo. Não é, pois, em poucas palavras que se pode desenvolver um assunto tão vasto. Nele trabalhamos, como em todas as outras partes do Espiritismo; mas como aí nada queremos introduzir por nossa própria conta e que seja hipotético, procedemos pela via da experiência e da observação. Como os limites deste artigo não nos permitem dar-lhe o desenvolvimento que comporta, resumimos alguns dos princípios fundamentais que a experiência consagrou.

1. – Os médiuns que obtêm indicações de remédios, da parte dos Espíritos, não são aquilo que chamamos médiuns curadores, pois não curam por si mesmos; são simples médiuns escreventes, que têm uma aptidão mais especial que outros para esse gênero de comunicações e que, por esta razão, podem ser chamados *médiuns consultores*, como outros são médiuns poetas ou desenhistas. A mediunidade curadora é exercida pela ação direta do médium sobre o doente, com o auxílio de uma espécie de magnetização de fato ou de pensamento.

2. – Quem diz *médium* diz *intermediário*. Há uma diferença entre o magnetizador propriamente dito e o médium curador: o primeiro magnetiza com seu fluido pessoal, e o segundo com o fluido dos Espíritos, ao qual serve de condutor. O magnetismo produzido pelo fluido do homem é o *magnetismo humano*; o que provém do fluido dos Espíritos é o *magnetismo espiritual*.

3. – O fluido magnético tem, pois, duas fontes bem distintas: os Espíritos encarnados e os Espíritos desencarnados. Essa diferença de origem produz uma grande diferença na qualidade do fluido e nos seus efeitos. O fluido humano está sempre mais ou menos impregnado das impurezas *físicas e morais* do encarnado; o dos Espíritos bons é necessariamente mais puro e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas, que levam a uma cura mais rápida. Mas, passando através do encarnado, pode alterar-se, como acontece com a água límpida ao passar por um vaso impuro, e como sucede com todo remédio, se permanecer num vaso sujo, perdendo, em parte, suas propriedades benéficas. Daí, para todo verdadeiro médium curador, a necessidade *absoluta* de trabalhar a sua depuração, isto é, o seu melhoramento moral, segundo o princípio vulgar: limpai o vaso antes de vos servirdes dele, se quiserdes ter algo de bom. Só isto basta para mostrar que não é qualquer um que pode ser médium curador, na verdadeira acepção da palavra.

4. – O fluido espiritual será tanto mais depurado e benfazejo quanto mais o Espírito que o fornece for mais puro e mais desprendido da matéria. Concebe-se que o dos Espíritos inferiores deva aproximar-se do do homem e possa ter propriedades *maléficas*, se o Espírito for impuro e animado de más intenções. Pela mesma razão, as qualidades do fluido humano apresentam matizes infinitos, conforme as qualidades *físicas e morais* do indivíduo. É evidente que o fluido emanado de um corpo malsão pode inocular princípios mórbidos no magnetizado. As qualidades morais do magnetizador, isto é, a pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar o semelhante, aliados à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos, aproximar-se das qualidades do fluido espiritual. Seria, pois, um erro considerar o magnetizador como simples máquina de transmissão fluídica. Nisto, como em todas as coisas, o produto está na razão do instrumento e do agente produtor. Por estes motivos, seria imprudência submeter-se à ação magnética do primeiro desconhecido. Abstração feita dos conhecimentos práticos indispensáveis, o fluido do magnetizador é como o leite de uma nutriz: salutar ou insalubre.

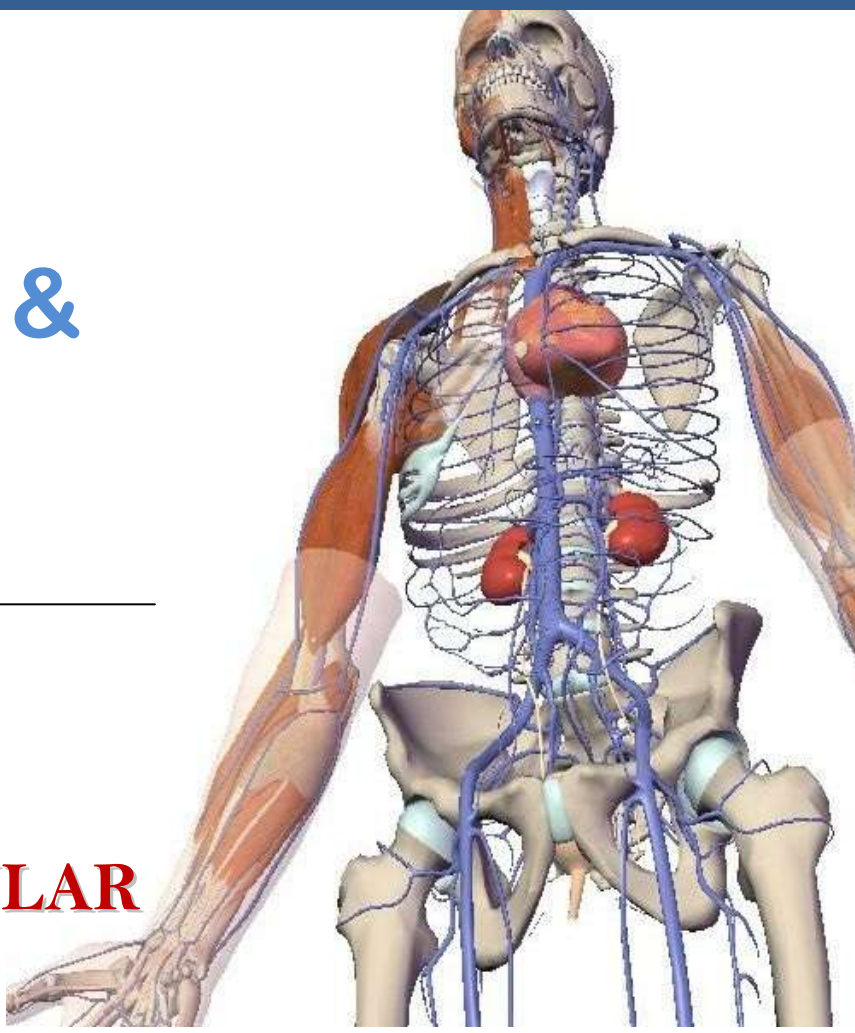
5. – Sendo o fluido humano menos ativo, exige uma magnetização continuada e um verdadeiro tratamento, por vezes muito longo. Gastando o seu próprio fluido, o magnetizador se esgota, pois dá de seu próprio elemento vital; é por isto que ele deve, de vez em quando, recuperar suas forças. O fluido espiritual, mais poderoso, em face de sua pureza, produz efeitos mais rápidos e, muitas vezes, quase instantâneos. Como esse fluido não é o do magnetizador, resulta que a fadiga é quase nula.

6. – O Espírito pode agir diretamente, sem intermediário, sobre um indivíduo, como foi constatado em muitas ocasiões, seja para o aliviar e o curar, se possível, seja para produzir o sono sonambúlico. Quando age por um intermediário, é o caso da mediunidade curadora.

Continua na próxima edição

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA GLANDULAR

GÔNADAS

Garcia Barata

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

São os testículos no homem e os ovários na mulher. Os testículos, por estímulo da hipófise, produzem os hormônios sexuais masculinos, que são os andrógenos (testosterona). Os ovários, também por estímulo hipofisário, produzem os hormônios sexuais femininos que são os estrógenos e a progesterona.

Estes hormônios influem no crescimento do corpo, controlam o início da puberdade e atuam na formação dos caracteres sexuais secundários (conformação óssea, distribuição dos pelos, massa muscular, etc.).

OVÁRIOS – são glândulas (duas) localizadas na pelve feminina, responsáveis pela maturação dos óvulos e pela produção de dois hormônios sexuais femininos que são o estrógeno (ou estrogênio) e a progesterona. Estes hormônios são responsáveis pelo desenvolvimento e manutenção dos caracteres sexuais secundários femininos (crescimento da mama, ciclos menstruais, distribuição da gordura corporal típica, conformação óssea). Também são fundamentais para reprodução, pois controlam o ciclo menstrual (junto com os hormônios luteinizante e folículo estimulante da hipófise), liberam óvulos ciclicamente (ovulação) e ajudam a criar as condições para a gestação. **(Figura 1)**

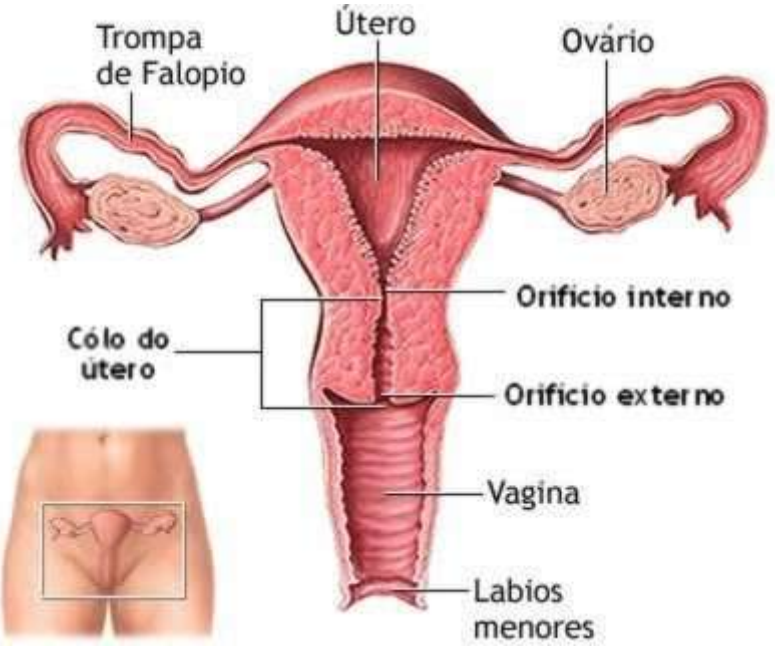


Figura 1

jgsbarata@gmail.com

TESTÍCULOS – são glândulas (duas) localizadas, no homem, no interior da bolsa testicular, responsável pela produção do hormônio sexual masculino, a testosterona, que é responsável pelos caracteres sexuais secundários do homem (aumento da massa muscular, barba e distribuição dos demais pelos, engrossamento da voz), promove o desenvolvimento dos órgãos sexuais e produção dos espermatozoides na puberdade e sua manutenção na vida adulta. **(Figura 2)**

LIBERAÇÃO HORMONAL: a liberação hormonal se faz por estímulos neurais que partem da epífise (como um despertar do relógio biológico) através de *tratos neuronais* que chegam ao hipotálamo e daí a adeno e a neuro-hipófise, liberando os hormônios específicos.

CICLO MENSTRUAL: período de 28 dias em que ocorrem alterações estruturais fisiológicas na mucosa do útero por ação de hormônios femininos da hipófise e dos ovários. São eles os hormônios luteinizante, folículo estimulante, estrogênio e a progesterona. Este período pode variar de 20 a 40 dias, é regulado pelo sistema endócrino e é importante para a reprodução. É dividido em três fases: fase folicular, a ovulação e a fase luteínica (ou fase da menstruação propriamente dita), fase proliferativa e a fase secretora. O ciclo menstrual é contado a partir do primeiro dia de hemorragia menstrual. **(Figura 3)**

Durante a fase folicular há mais produção de estrogênio pelo ovário, o volume hemorrágico diminui e a mucosa uterina (endométrio) se espessa. Corresponde também à maturação dos folículos nos ovários (fase folicular). Após alguns dias, um ou dois folículos se destacam e os demais atrofiam. Na metade do ciclo, o hormônio luteinizante da hipófise atinge seu pico e o folículo mais desenvolvido liberta o óvulo, no estágio chamado *ovulação*. O óvulo liberto permanece viável por 24 horas ou menos, e caso não ocorra a fecundação, os restos foliculares na superfície do ovário formam o *corpo lúteo*, produtor de progesterona. Por ação de hormônio, o útero se prepara para uma provável gravidez, espessando-se e aumentando a neoformação de vasos sanguíneos e glândulas da mucosa. Não havendo fixação do ovo no útero, o corpo lúteo atrofia e para de produzir a progesterona e há queda também das taxas de estrogênio, acontecendo, então, uma eliminação desse óvulo não fecundado com toda a camada de revestimento uterino. É a fase da hemorragia ou menstruação.

No ciclo menstrual há alterações no útero e no ovário, concomitantemente aos níveis de concentração dos hormônios estrogênio e progesterona. O primeiro ciclo ovariano chama-se *catamênio* e a primeira menstruação na mulher ocorre entre os 12 e 13 anos de idade e é chamada de *menarca*. O fim da fase reprodutiva da mulher designa-se de *menopausa* e ocorre entre os 45 e 55 anos de idade. Nas variações entre 8 e 20 dias, o ciclo é considerado irregular e muito irregular. Os processos de contracepção hormonal (para evitar a gravidez) intervêm nas alterações hormonais naturais e podem alterar os ciclos menstruais. A presença de menstruação (sangramento) indica, na maioria das vezes, de que a mulher está grávida. O termo *eumenorreia* designa a menstruação regular e com fluxo normal de perda sanguínea. Devido à perda sanguínea mensal, as mulheres são mais susceptíveis à anemia por deficiência de ferro. A proteína plasmina impede a coagulação do fluido menstrual. Nos primeiros dias que antecedem à perda sanguínea são comuns cólicas abdominais, dores nas costas e nos quadris. A cólica que coincide com a perda sanguínea ou aumento do fluxo, corresponde a contrações do útero e é chamada de *dismenorreia*. No período do pico ovulatório há aumento da irritabilidade, tensão pré-menstrual (TPM) e aumento do volume e dores nos seios (mastoidinia).

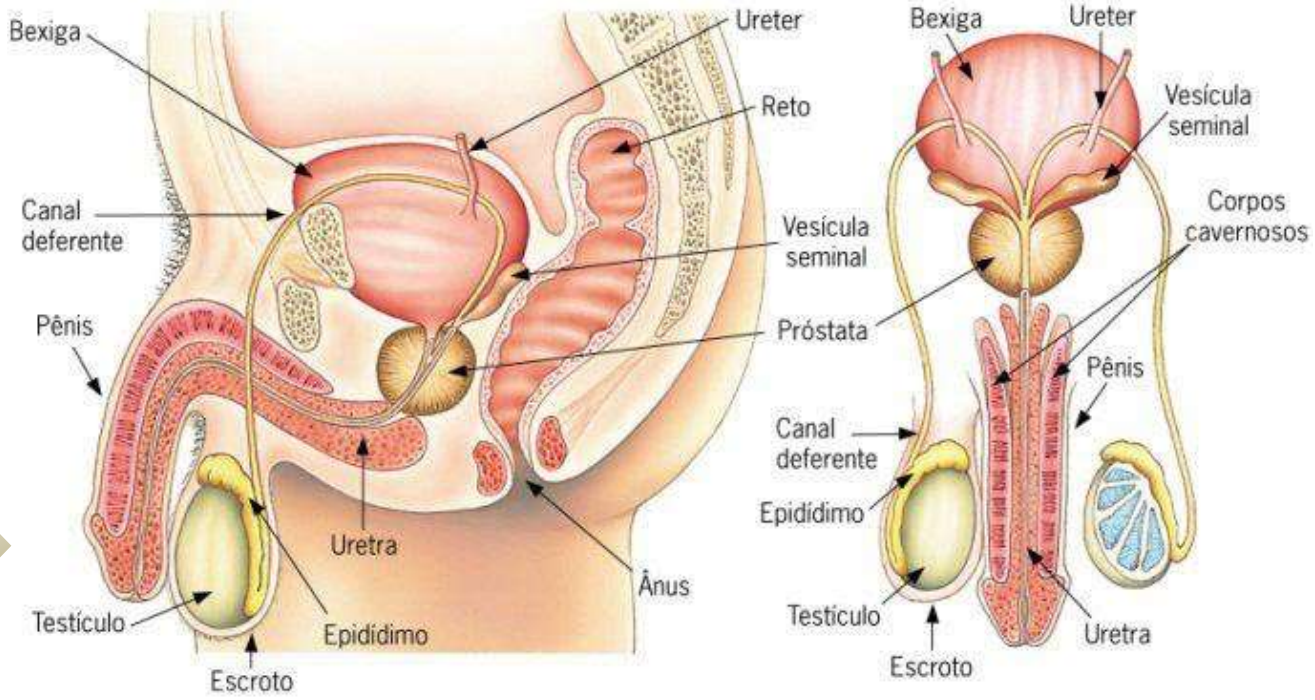


Figura 2

No magnetismo os centros de força relacionados são genésico, básico e também esplênico. Nos livros *Manual do Estudante Magnetizador* do Barão de Potet e *Magnetismo Curador* de Alphonse Bué, são traçadas linhas de conduta no tratamento das cólicas menstruais, da ausência ou baixo fluxo (amenorreia e oligomenorreia) e dos casos de fluxo aumentado (hipermenorreia), levando em conta o diagnóstico e a indicação correta do tratamento.

Outras considerações sobre o tema da endocrinologia das gônadas você encontrará no Jornal Vórtice nº 58, edição de março 2013.

PLACENTA: enquanto ela se forma, para fixação do ovo, produz o hormônio gonadotrofina coriônica. Depois ela permanece e passa a produzir, com intensidade, a progesterona, hormônio responsável pela estância gravídica. Durante sua ação, a placenta atua sobre a hipófise inibindo a produção dos hormônios folículo estimulante e luteinizante. **(Figura 4)**

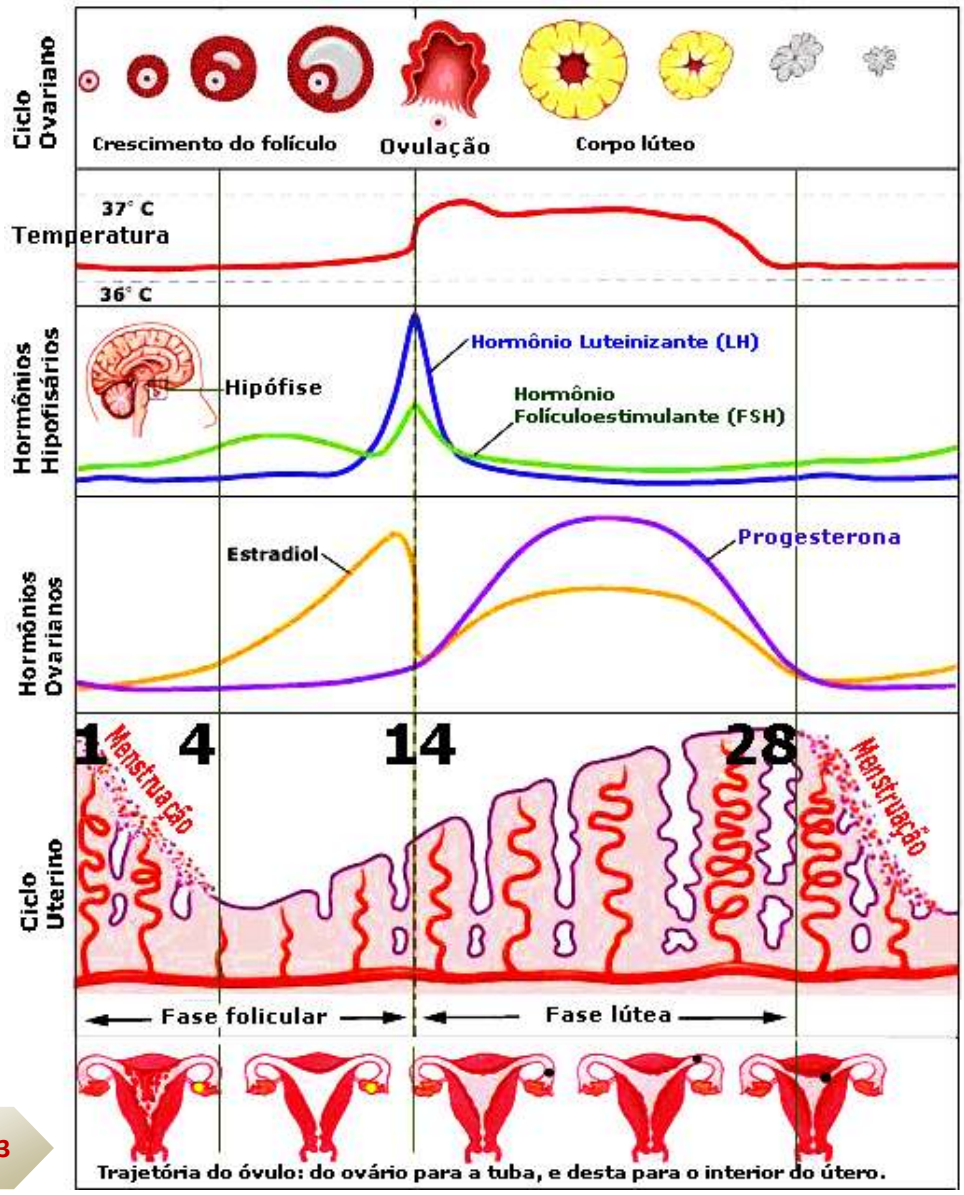


Figura 3

Trajetória do óvulo: do ovário para a tuba, e desta para o interior do útero.

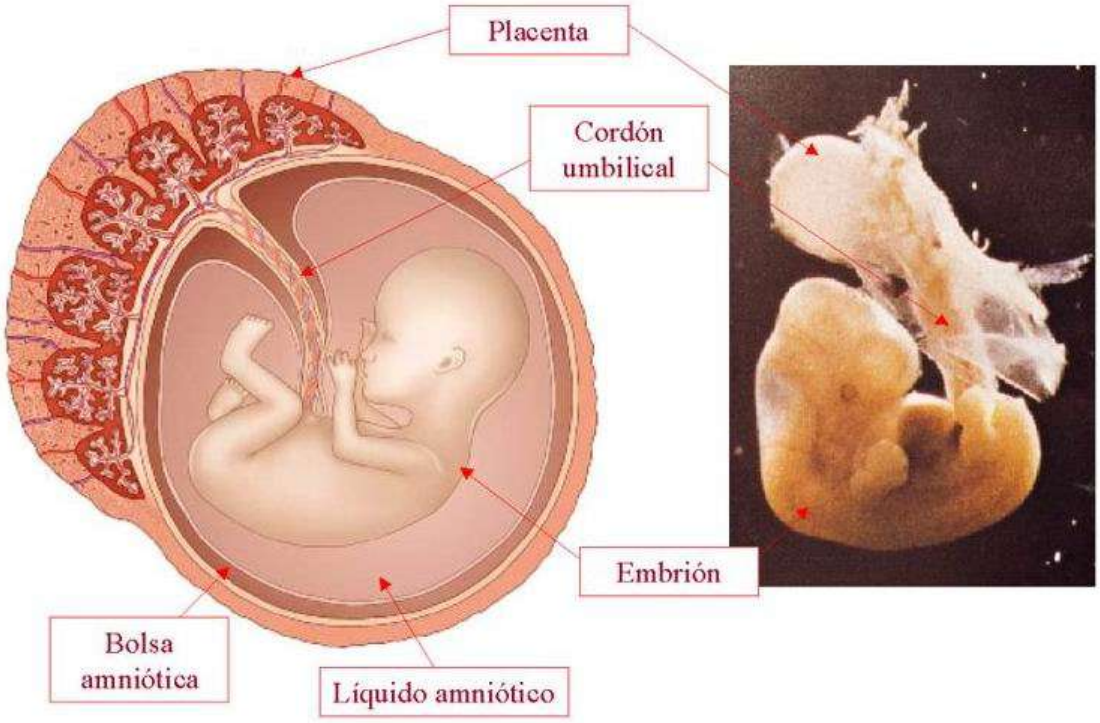


Figura 4

Figura 5

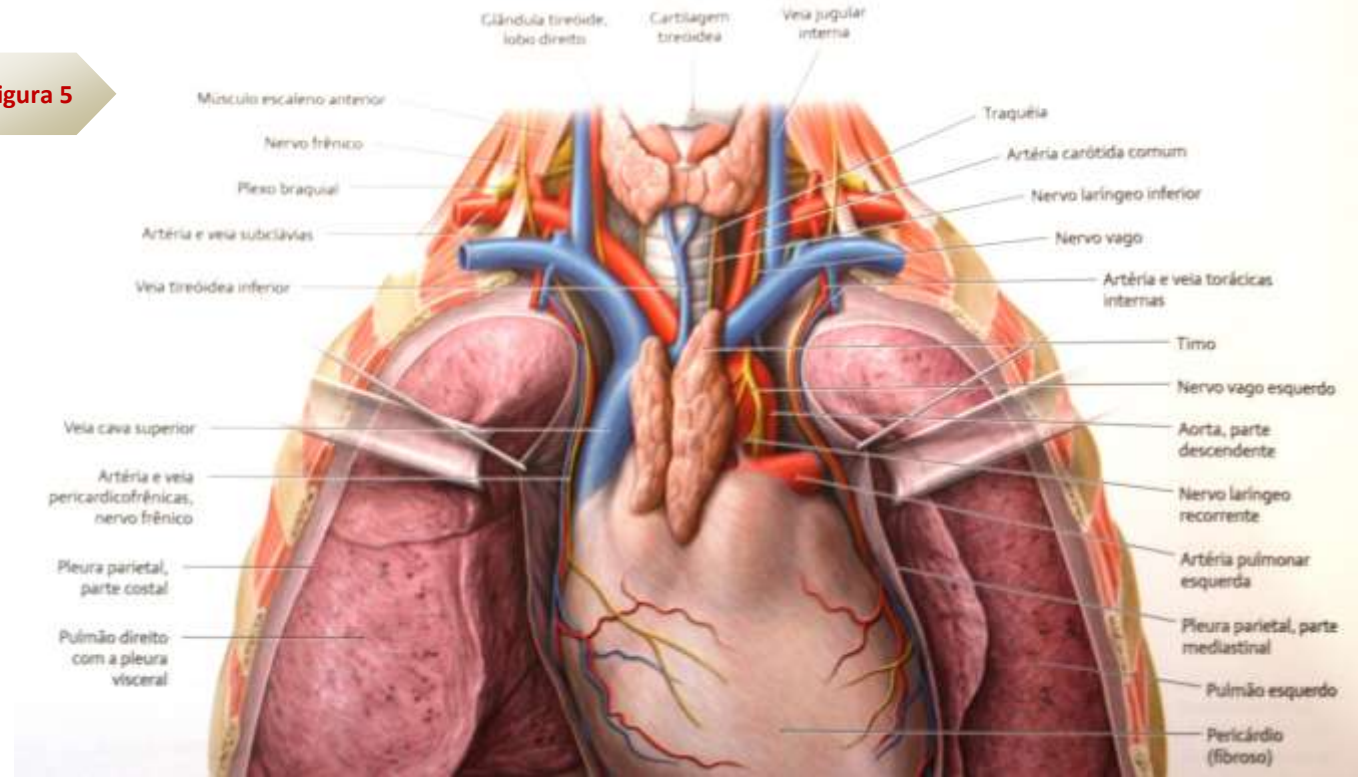
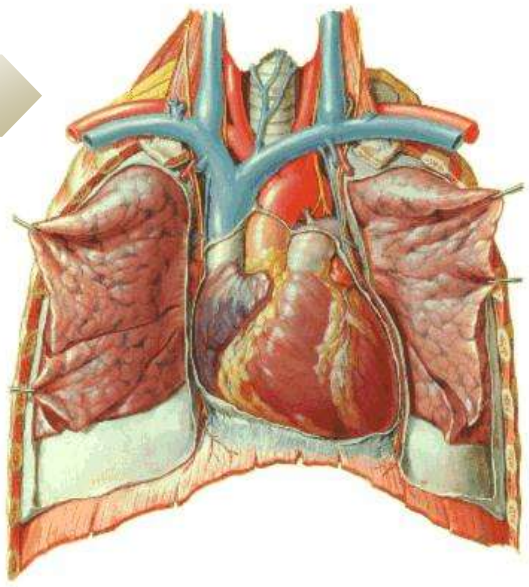


Figura 6



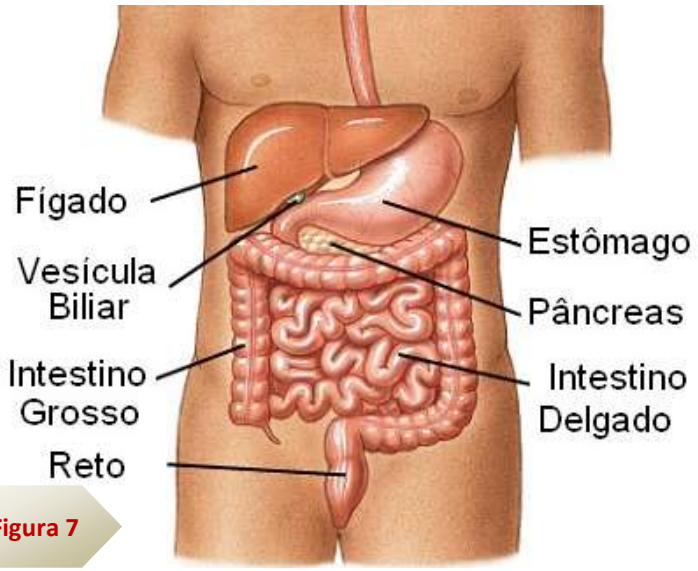


Figura 7

TIMO: órgão localizado no mediastino, atrás do esterno, na altura dos grandes vasos da base do coração. Possui dois lobos e cada um tem duas camadas – a cortical e a medular – a exemplo das glândulas suprarrenais. É responsável pela maturação dos linfócitos T e por isso está intimamente ligado às reações de defesa e imunidade do organismo. (Ver Sistema Imunológico – Jornal Vórtice nº 56). **(Figura 5)**

Na sua função hormonal produz os hormônios timosina alfa, timopoetina, timulina e o fator tímico humoral. O timo está sujeito à influência dos hormônios da suprarrenal e sexuais.

CORAÇÃO: as células dos átrios produzem o hormônio natriurético, que é liberado em situações de crises hipertensivas com a finalidade de liberar mais moléculas de sódio com água pela urina e com isso diminuir o volume circulante e consequentemente a pressão arterial a níveis mais baixos. Esta ação cardíaca é fugaz e heróica enquanto outros mecanismos de homeostase acontecem. **(Figura 6)**

ESTÔMAGO, INTESTINO DELGADO E INTESTINO GROSSO: no estômago, a produção de gastrina, estimula as células gástricas a produzirem o ácido clorídrico para a digestão dos alimentos e também a motilidade gástrica. Nos intestinos delgado e grosso, a presença de secretina, colecistocinina, e peptídeos inibidores e excitatórios da motilidade, vão permitir o trânsito do bolo alimentar através das peristalses pela ação do sistema nervoso autônomo. **(Figura 7)**□

COLUNA DO LEITOR

"Para o Espiritismo e a própria ciência esclarecida, o magnetismo não é um fenômeno sem expressão; ele se encontra garantido por leis, que podem ser por demais úteis às criaturas que sofrem e choram sob o peso das suas culpas. Jesus usava todos os dias a Sua força magnética para cura dos enfermos e para a paz das criaturas de Deus, assim como o faziam todos os Seus discípulos.

"A Doutrina dos Espíritos nos mostra o quanto poderemos ser úteis aos irmãos que sofrem, pelo poder do magnetismo, desde quando o amor esteja presente nos nossos sentimentos. Resumindo os fatos, a força magnética é um dom natural, de que podemos nos servir, buscando-a nos depósitos da natureza, pelos canais do amor, e usando-a nas conversações na expressão das ideias e mesmo com a presença. A mente é o instrumento que pode arrebanhar grande quantidade de magnetismo no próprio ar e distribuí-lo para onde desejar."

Esses parágrafos estão no texto do capítulo 47 - questão comentada n.455 da obra *Filosofia Espírita*, volume IX - O Livro dos Espíritos comentado pelo Espírito Miramez.

gmab1@live.com

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para

jvortice@gmail.com

Sou estudante das aulas de Magnetismo em Curitiba, e gostaria de esclarecer uma dúvida. Trabalho em um grupo mediúnico e minha mediunidade é ostensiva (psicofonia). Queria saber se há algum inconveniente em aplicar o passe magnético. Até agora não tive nenhuma experiência em que esta mediunidade viesse a atrapalhar o trabalho no passe magnético. O que você aconselharia para que não ocorressem problemas nos casos de pacientes estarem com sintomas de obsessão, por exemplo? Existem contra indicações na aplicação do passe para o médium ostensivo?

Muito obrigada pela atenção!

Ana Lúcia

aluky10@hotmail.com

Resposta

Oi Ana Lúcia!

Não conheço nenhuma objeção à prática do Magnetismo por quem seja médium. Apenas o bom senso nos recomenda o cuidado para não ficar dando comunicações durante a aplicação do passe, principalmente de Espíritos em estado de sofrimento ou perturbadores. Acredito ser mais conveniente atendê-los em reunião apropriada, por exemplo, numa reunião mediúnica desobsessiva. Um bom autocontrole ajudará bastante.

Adilson Mota - editor

***

Em nosso grupo de fluidoterapia temos alguns ex-alcoólatras em tratamento. Percebemos que eles têm alucinações e tremedeiras sempre que agimos sobre o centro de força esplênico deles. Tratamos estes pacientes iniciando com TDM-1 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo nível 1)*, mas percebemos que falta alguma coisa. Tem alguma outra experiência a nos relatar, para que possamos aprimorar o tratamento deste tipo de paciente?

Abraços e paz.

Marcelo Silveira

Blumenau/SC.

*Ler o livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, de Jacob Melo.

Resposta:

Olá, Marcelo!

Já tratamos um alcoólatra, mas não usamos o método TDM, que é o método mais eficiente no momento para o tratamento da depressão através das energias magnéticas humanas.

Baseamo-nos no tato magnético e tratamos as desarmonias que se apresentaram. Já faz bastante tempo. Lembro-me, porém, que foram tratados basicamente os centros de força esplênico e gástrico com concentrações e dispersões transversais, além de longitudinais dispersivos ao final da aplicação. Os resultados foram bons, tendo aliviado bastante, inclusive, a síndrome de abstinência.

Além disto, podem ser tratados diretamente o fígado e os rins com concentrações ativantes seguidas de passes transversais - provavelmente, estarão precisando de uma limpeza energética e orgânica, e de recompor a sua funcionalidade.

Adilson Mota - editor

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

POR QUAL MOTIVO O MAGNETISMO SEMPRE FOI PERSEGUIDO, INCLUSIVE NA ATUALIDADE PELO MOVIMENTO ESPÍRITA, ENFRENTANDO TANTOS OBSTÁCULOS PARA SE IMPLANTAR EM DEFINITIVO NA TERRA?

Há questões simples, como existem as complexas. Tem aquelas que pensamos saber e nos confundem, tal como outras que sequer sabíamos que sabíamos... e sabíamos.

Em suas "Confissões", Santo Agostinho se questionou: "Que é, pois, o tempo? Se ninguém me pergunta, eu sei; mas se quiser explicar a quem indaga, já não sei".

O Magnetismo, em seu surgimento moderno, deve ter disputado com a ideia de que a Terra era redonda, a primazia da contrariedade dos que se sentiam como os balizadores das essências humanas. Enquanto esta sempre termina deixando por terra as faces dos religiosos, aquele roubaria aos farmacêuticos e às Academias o poder de colar rótulos e, por isso, cobrar e fazer fortunas.

Muito provavelmente terá sido o fato do Magnetismo ser dom natural, a cujos possuidores só se pedia ação equilibrada e vontade determinante, que o colocou numa redoma condenada ao despautério, pois seria de grande risco essa força desbancar as bancas acadêmicas e os cofres dos produtores de saúde em pílulas, injetáveis, xaropes ou encapsulados. Do Magnetismo curar doenças tidas como incuráveis, sem imputar nenhum outro medicamento além da água magnetizada, brotou violenta campanha para desacreditá-lo. E esta, ao que parece, tem vencido até os dias atuais.

Mas neste ponto entra a parte que pensamos que sabemos, mas que nenhuma lógica é suficientemente rica para explicar ou justificar.

Allan Kardec, já a partir de *O Livro dos Espíritos*, e estendendo-se até o último número de sua *Revista Espírita*, foi essencialmente claro e convincente acerca da imperiosidade de que o Espiritismo se desenvolvesse coladinho ao Magnetismo (sugiro ao leitor que ainda não o tenha feito, a leitura de meu livro *Reavaliando Verdades Distorcidas*, onde apresento os principais pontos em que o vínculo Espiritismo/Magnetismo é ratificado a

mancheias). Mas se apenas ele tivesse se referido ao Magnetismo, poderia ser advogado que estava "puxando brasas para sua sardinha", já que era magnetizador há 35 anos quando compôs *O Livro dos Espíritos*; na verdade são inúmeras as citações e referências diretas dos Espíritos acerca do Magnetismo e seu uso, o que dá total aval ao bendito consórcio Espiritismo e Magnetismo.

E o que tem isso de intrigante? Simplesmente o fato a que se refere a questão do texto: por que o Movimento Espírita cria tantos obstáculos para a implantação dessa ciência em favor da Humanidade?

Se não me perguntam esses motivos sinto que sei, mas quando me pedem para explicitá-los vejo que me faltam argumentos, posto que não há lógica, ética, sentido ou moral que os justifiquem.

Quando Jesus pronunciou "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus" (Mateus 7:21), parece que igualmente dizia, à posteridade: "Nem todo que se diz kardecista segue Allan Kardec". Pois se Allan Kardec orienta a busca e o uso do Magnetismo, como se estar contra ele? Será que o fato de se ser "administrador de Casa Espírita, ou mesmo de Federação", muda a essência? Os antigos dirigentes religiosos pensaram que sim; a maioria dos atuais continua pensando igual. E Jesus assevera: "Deixai-os; são guias cegos; ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no barranco" (Mateus 15:14). Porém o cego verdadeiro não é o que não vê e sim aquele que não quer ver. Só que para quem guia violando o que seria de dever e de direito, também há advertência: "Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus". (Mateus 5:19).

Certamente o leitor estará me achando muito bíblico nesta resposta, mas se minha experiência e minha vida espírita, se os meus mais de 45 anos estudando e praticando o Magnetismo e todo o resultado que vem sendo constatado em tantas Casas e junto a tantas pessoas que utilizam essa maravilha não tem valido para atestar o valor do Magnetismo em nosso meio, só mesmo buscando a palavra do Novo Testamento para tentar fazer refletir quem deveria estar "defendendo" a Codificação e o Espiritismo em si.

Não existe lógica para as desculpas esfarrapadas que dão. Já cansei de repetir que se o passe espírita fosse só imposição de mãos, oração e boa vontade, a própria razão que orientam aos passistas, recomendando-lhes estudo e aprofundamento, estaria integralmente negada. Se os chamados "passes simples" fossem suficientes, não haveria razão para tão pouco efeito em seus resultados. Se aos Espíritos coubesse mesmo tudo fazerem, eles simplesmente estariam demonstrando pouquíssima eficiência. Porém nada disso parece importar muito…

Afinal, qual a razão dos dirigentes de muitas e muitas Casas serem contra o Magnetismo? Que lógica se esconde nas mentes que dizem ou pensam dirigir o Movimento Espírita quando se posicionam contra Kardec e os Espíritos Superiores da Codificação? Certamente estarão ganhando alguma coisa com isso; só que como esse ganho não é intelectual, espiritual, moral ou educacional, qual será então?

Creio que esta é a primeira vez que escrevo para o Vórtice sem deixar clara uma posição ante o questionamento feito. Simplesmente não sei, não entendo, não concebo e nem sequer formulo hipóteses concretas acerca do assunto, pois não quero crer se tratar de uma grande, poderosa e violenta onda obsessiva que grasa nas mentes e nos corações, os quais deveriam divulgar e incentivar o Magnetismo, fosse por amor à ciência, por amor ao Espiritismo, por amor aos iniciadores, por amor a Jesus, por amor ao próximo ou apenas por fidelidade. Só não cabe mesmo é alguém se designar dirigente espírita e jactar-se de ser contra o Magnetismo. Quem sabe eles saberiam e poderiam nos explicar as razões? Acho difícil também, pois o que eles mais semeiam é o silêncio inoperante no lugar da luz que iluminaria a todos.

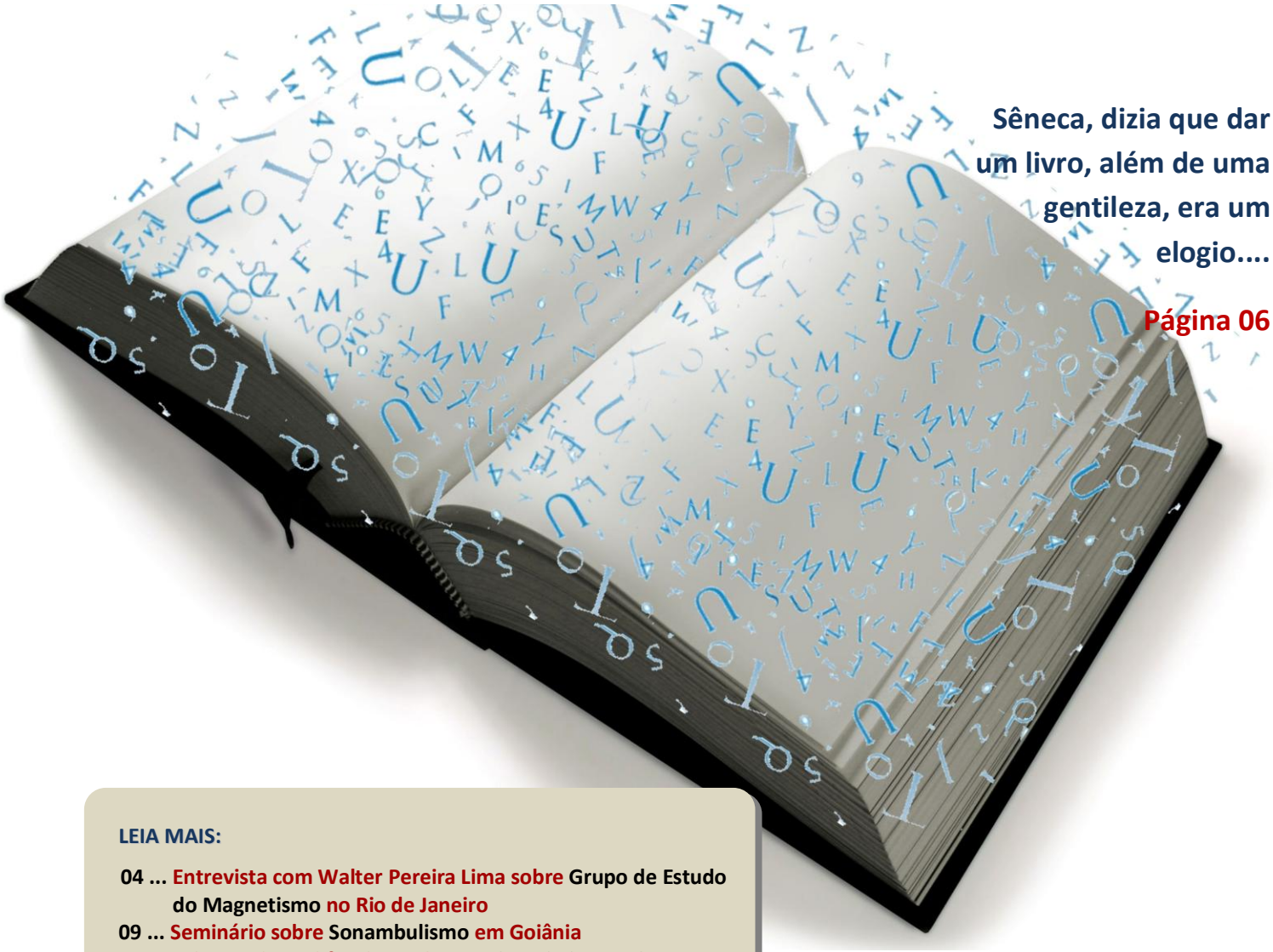
Enquanto isso, continuemos estudando, aplicando, elevando o próprio Espiritismo e aproveitando as benesses do Magnetismo, pois enquanto os cães ladram, a caravana do bem segue firme com a base mais segura: Jesus e Kardec.□

"Se não me perguntam esses motivos sinto que sei, mas quando me pedem para explicitá-los vejo que me faltam argumentos, posto que não há lógica, ética, sentido ou moral que os justifiquem."

Santo Agostinho (354 – 430)

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo
ANO VI, Nº 06 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Novembro - 2013
jvortice@gmail.com

FORA DA CAVERNA 2



Sêneca, dizia que dar um livro, além de uma gentileza, era um elogio....

Página 06

LEIA MAIS:

04 ... Entrevista com Walter Pereira Lima sobre Grupo de Estudo do Magnetismo no Rio de Janeiro
09 ... Seminário sobre Sonambulismo em Goiânia
10 ... Palavras do Codificador: sobre mediunidade curadora
12 ... Anatomia e Fisiologia Humanas: Sistema Nervoso
16 ... Coluna do Leitor
17 ... Jacob Melo responde

EDITORIAL

Apesar de tudo, a vida é interessante de ser vivida. Dificuldades, obstáculos, perseguições, doenças, alfinetadas diversas durante o curso da existência são, muitas vezes, utilizadas como justificativas para o abandono da própria vida ou mesmo de atividades nobres, que produzem o bem.

Às vezes a dor é profunda, fazendo-nos pensar "meu Deus, o que o Senhor quer de mim, afinal de contas?". Mesmo assim, quando a sensação é de que não existe chão, nem nada em que se possa escorar, vale a pena prosseguir, a certeza quanto à vida espiritual coloca um sentido na nossa existência e a Doutrina Espírita explica o porquê das dores e do sofrimento, colocando-os sob a nossa própria responsabilidade, o que equivale a dizer que nós também somos portadores do potencial de transformação.

Não há esforço no bem sem que haja combate, perseguição, pedras e espinhos que são espalhados no caminho daquele que o executa, por aqueles que são contrários ao bem ou que se ressentem de não poderem fazê-lo igualmente. A diferença entre os que persistem e os que desistem está na forma de encarar as dificuldades. Para os últimos, os obstáculos são tidos como problemas; para os primeiros, são desafios, que lhes farão mais felizes após superá-los.

A afinidade e a paixão por determinado setor de trabalho lhes dão a energia necessária para agir. A confiança de que em tudo há um objetivo e um porquê maior do que as nossas próprias justificativas, fornecem-lhes a convicção de que uma recompensa os aguarda e de que os resultados positivos aparecerão, mais cedo ou mais tarde, nesta ou noutra vida.

Sendo assim, antes de desistir, pensemos: qual o meu objetivo em tudo isso? Estou lutando por mim ou servindo à Vida? Quero agradar aos outros ou a Deus? A resposta sincera que escutarmos vinda do nosso íntimo explicar-nos-á sobre o rumo tomado. A resolução firme de seguir uma causa maior nos mostrará a direção certa a seguir.

O MÉDICO E O FISCAL

- Se possível, acelere um pouco a marcha.

Era o abnegado médico espírita, Dr. Militão Pacheco, que rogava ao amigo que o conduzia por gentileza.

E acrescentava:

- O caso é crupe.

O companheiro ao volante aumentou a velocidade, mas, daí a momentos, um fiscal apitou.

O carro atendeu com dificuldade e, talvez por isso, a motocicleta do guarda sofreu pequeno choque sem consequências.

O policial, porém, não estava num dia feliz e o Dr. Pacheco com o amigo receberam uma saraivada de palavrões.

Notando que não reagiam, o funcionário fez-se mais duro e declarou que não se conformava simplesmente com a multa.

Os infratores estavam detidos.

O Dr. Pacheco deu-lhe razão e informou que realmente seguiam com pressa para socorrer um menino sem recursos, rogando, humilde, para que a entrevista com a autoridade superior fosse adiada.

- Se o senhor é médico – disse o interlocutor, com ironia -, deve proceder disciplinadamente, sem sair do regulamento. Para ser franco, se eu pudesse, meteria os dois, agora, no xadrez.

Embora o amigo estivesse rubro de indignação, o Dr. Pacheco, benevolente, fez uma proposta.

O guarda deixaria, por alguns instantes, o veículo, e seguiria com eles no carro, mantendo vigilância.

Depois do socorro ao doentinho, segui-lo-iam para onde quisesse.

Havia tanta humildade na súplica, que o fiscal concordou, conquanto repetisse asperamente os insultos.

- Aceito – exclamou -, e verificarei por mim mesmo. Ando saturado de vigaristas. E creiam que, se estão agindo com mentira, hoje dormirão no Distrito.

A motocicleta foi confiada a um colega de serviço e o homem entrou, seguindo em silêncio.

Rua aqui, esquina acolá, dentro em pouco o carro atingiu modesta residência na Lapa, em S. Paulo.

Os três entram por grande portão e caminham até encontrar esburacado casebre nos fundos.

Mas, ao ver o menino torturado de aflição nos braços de infeliz mulher, o bravo fiscal, com grande assombro dos circunstantes, ficou pálido e com os olhos rasos de água.

O petiz agonizante e a jovem senhora sem recursos eram o seu próprio filhinho e a sua própria esposa que ele havia abandonado dois anos antes...

Médium: Waldo Vieira
Espírito: Hilário Silva
Fonte: http://www.omensageiro.com.br

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

ENTREVISTA

Francisco Eustachio, à esquerda:
Responsável pelo Estudo Teórico e Prático do Magnetismo
Walter Pereira Alves, à direita:
Presidente do Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios

Fomos convocados a representar o Jornal Vórtice, na entrevista com Walter Pereira Alves, presidente do Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios, onde no último dia 15 de outubro, fez instalar um Grupo de Estudo Teórico e Prático do Magnetismo.

Walter, uma pessoa muito agradável, simpático e muito bem-humorado, recebeu o Vórtice em sua sala, toda mobiliada com móveis fabricados no século passado. Ornada com uma grande estante com portas de vidro contendo inúmeras publicações espíritas. Encimado por fotos dos antigos dirigentes da Casa, bem como, as do Chico Xavier, Bezerra de Menezes e Allan Kardec, dentre outros. Lá estão arquivados muitos documentos, como os originais do primeiro estatuto do Grupo, assinado pelo espírito de Dr. Bezerra, através de Francisco Xavier que também o assinou.

Foi neste ambiente que bem caracteriza o tempo de existência do GER, fundado em 1891, que Walter nos recebeu entre inúmeras interrupções de pessoas que o procuravam para lhe falar sobre os mais variados assuntos. A todos atendia com delicadeza e paciência e quando necessário, decidia com autoridade e competência, com tranquilidade e um suave sorriso no rosto.

Não podemos deixar de registrar que este homem tem a felicidade de ser secundado por duas mulheres que o completam. Sua dedicada esposa Sr.ª Cremilda, tesoureira do Regeneração e de Aglée, que nos pareceu uma das mais efetivas colaboradoras da extensa atividade da Casa Espírita.

A entrevista, nos padrões normais, poderia durar quando muito uns poucos trinta minutos, mas se estendeu por mais de duas horas. Nós tivemos, neste período, o privilégio de conviver com esta personalidade carismática e caridosa que é o Sr. Walter.

Francisco Eustachio

Vórtice - Como surgiu a ideia de instalar no "Regeneração" este grupo de estudo do Magnetismo?

Walter - Após a vinda de Jacob Melo em nossa Casa, quando ministrou a palestra "O que a Casa Espírita deve saber sobre Magnetismo com Kardec", e pelo fato de naquela oportunidade conhecer o casal Francisco e Beth, magnetizadores de formação, que nos brindaram com a possibilidade de criarmos um grupo de estudo teórico e prático do Magnetismo. Esse grupo de estudos iniciou os trabalhos no dia 15 de outubro deste ano.

V - Quantas pessoas estão participando desse estudo?

W - São 15 pessoas, consensualmente selecionadas, que formarão o primeiro grupo de magnetizadores da Casa.

V - Quais os objetivos do grupo de estudo do Magnetismo?

W - Nós estabelecemos objetivos que julgamos fundamentais para a realização desse estudo, ou seja, adquirir os ensinamentos básicos da teoria, das técnicas do passe e da prática magnética e adquirir as informações e a experiência necessárias à instalação, à coordenação e ao funcionamento do atendimento e do tratamento pelo passe magnético.

V - Quais são as suas expectativas quanto a este curso no "Regeneração"?

W - Em verdade acreditamos que em fazendo acontecer esse curso em nossa Casa, estamos atendendo a vontade de nosso patrocinador espiritual que é Bezerra de Menezes e aos desígnios que ele prescreveu para as práticas que devemos realizar em sua Casa e, acreditamos que pelo Magnetismo poderemos trazer o beneplácito da cura para muitos corações sofredores e conseguir fazer voltar a vida em outras pessoas que estão desesperançadas, vivenciando problemáticas físicas e psicológicas.

V - Quanto ao tratamento magnético, quais são suas ideias a respeito?

W - Dentro do meu entendimento ao estudarmos Magnetismo no modelo que estamos estudando, nós estamos beneficiando as próprias pessoas que estão participando do curso no que diz respeito não só a formação delas como futuros benfeitores para ajudar aos seus circunstantes, mas também para a própria mudança de curso de vida porque elas ficam sabendo do quanto devem cuidar de sua própria saúde, dos seus hábitos de higiene, o quanto elas devem aprender sobre o seu comportamento com relação àqueles que lhes são próximos e o quanto ela é importante no contexto da vida que lhe foi pré-estabelecida. Achamos que estamos melhorando os futuros magnetizadores que eu chamaria de "os cursandos" e estamos também criando núcleos para espargir o Magnetismo não só na nossa cidade como no Brasil e no mundo.

V - Qual o significado deste estudo do Magnetismo no desenvolvimento da instituição pela qual o senhor é o responsável?

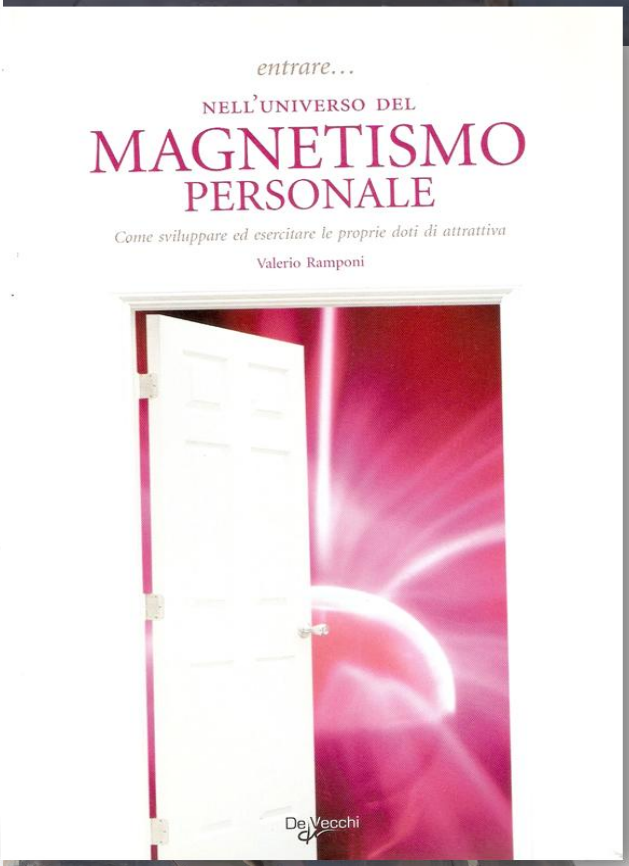
W - Em relação a essa pergunta faremos um retorno ao final do século V, quando o Dr. Bezerra de Menezes encarnado como Parmênio, fundou uma Casa dos Benefícios, que atendia aos desvalidos da sorte. Essa casa foi destruída e hoje a promessa é de que ela seria reerguida. Em 1952, nós obtivemos através de Chico Xavier, um pronunciamento de Bezerra de Menezes dizendo que o Grupo Espírita Regeneração, que ele havia fundado em 1891, devia sofrer a agregação da expressão CASA DOS BENEFÍCIOS, porque se referia a aquela que ele havia fundado no século V, e ele havia destinado esta para atender os necessitados de toda sorte, aqueles que estavam vitimados pela problemática física, moral e espiritual. Então, a partir daí, o Grupo Espírita Regeneração, já acrescido da expressão "Casa dos Benefícios", passou, independentemente das atividades religiosas estritamente espíritas, a desenvolver um projeto de assistências aos aflitos de toda ordem. Entendemos nós que com o advento do Magnetismo nós estamos acrescentando, somando mais um ingrediente nesse bolo maravilhoso de amor ao próximo.□

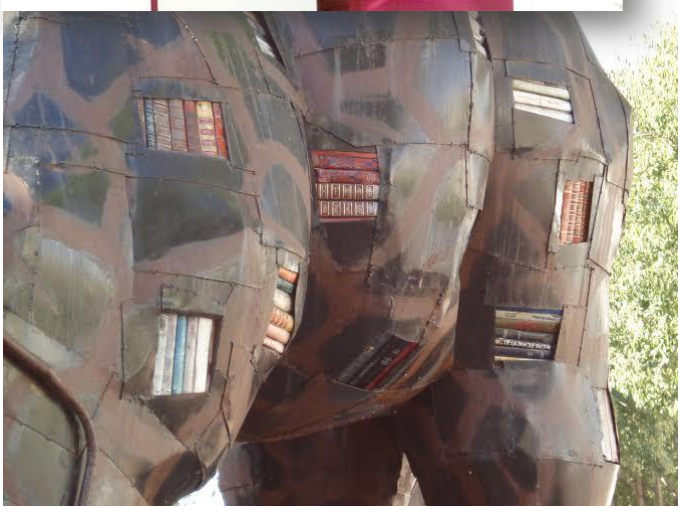
Ana Vargas

Sêneca, dizia que dar um livro, além de uma gentileza, era um elogio. É bom pensar nisto nesta época de fim ano, por que nós reclamamos com facilidade do estado das coisas, de todas elas: organização social, política, saúde, família, educação, trânsito, centro espírita, enfim, criticar, reclamar, é fácil. É justo e necessário em muitos casos, porém não pode ficar apenas em palavras e discursos indignados. É preciso ação. E uma simples que está ao alcance de todos é promover conhecimento. Precisa de dinheiro? Nem sempre. Há ações que só necessitam de desprendimento e incentivo, por exemplo: troca de livros usados. Você já leu, passe a diante. Não encerre pensamentos a sete chaves em armários para que as traças se alimentem e o pó se acumule.

Você pode propor uma brincadeira de amigo secreto e o presente um livro, novo ou usado, tanto faz. Há cidades em que a troca de livros é pública. Em Marselha, há duas belas e grandes girafas de livros, no centro de uma praça. A barriga da menor é aberta e é uma grande caixa, ali os cidadãos depositam os livros e revistas usados para troca. Simplesmente, coloca os seus e retira o que lhe interessa. As girafas nunca estão sozinhas. Há todos os tipos de leitura que se imagine. Em Barcelona, comemora-se o dia mundial do livro (23/04), da seguinte forma: as pessoas saem às ruas com livros usados para troca, quem não tem um livro para trocar, carrega uma flor e troca por um livro. Ações simples como essas pululam pelo mundo, qualquer um pode fazer. Não precisa da girafa, uma caixa de papelão faz o mesmo, a ideia é o mais importante. Infelizmente, aqui, ainda há muito poucas.

anavargas.adv@uol.com.br





Uma pesquisa recente mostrou que o brasileiro lê, em média, um livro por ano. Estamos entre as menores médias. Obviamente, esse dado se reflete no centro espírita. E ainda encontramos pessoas que defendem a exclusão de livros, determinando o que alguém pode ou não ler. Gente! A nossa realidade já é suficientemente difícil para que a tornemos ainda pior. Precisamos incentivar a busca pelo conhecimento e a leitura é, ainda, o grande portal. Já vi mães negarem pedido de filhos para que comprasse um livro e consolar a criança dizendo: depois vamos aos camelôs (vendedores ambulantes) e compramos um brinquedo pra ti. Por favor, o que é isso? Trocar o permanente pelo transitório. Sim, porque há livro infantil que se compra por R$ 2,00 (dois reais), então o preço não é justificativa.

Essa mãe brigará com o filho adolescente para estudar mais, para ler mais e se preparar para o ENEM, vestibulares e outros, porque uma universidade particular é cara. Será mais adiante alguém que chegará a um centro espírita incapaz de questionar o que lê, e pior, será, talvez, um trabalhador, instruído por apostilas, que jamais leu *O Livro dos Espíritos*, por consequência nenhum dos demais e nada de nada. Reproduzirá o que ouvir em todas as áreas de trabalho. Isso fomenta preconceito, cria e mantém distorções, além de proliferar criaturas dependentes, do tipo: se o fulano não vem, não tem trabalho, porque não se garante sozinho.

Não podemos nos surpreender que faltem pessoas para fazer uma leitura e um comentário antes do passe, por exemplo. Nem em outras atividades, ela não se sente qualificada, nem capaz, nem independente. Ela não lê, nem leu, não pensou, apenas reproduziu.

E assim acabamos por alijar aquilo que amamos e nos faz bem, o conhecimento espírita e qualquer outro conhecimento. Serviu para nós, mas não passamos adiante ou não passamos adiante com a mesma qualidade que poderia ter, se tivesse havido um esforço maior de instrução e independência intelectual.

Bem, interage com esse fenômeno a lei da oferta e procura, afinal estamos inseridos no mundo. E aí nos surpreendemos por ver que no Brasil existem centenas de municípios que não possuem bibliotecas ou livrarias. E em alguns centros espíritas que já visitei os livros são guardados em armários chaveados e o horário de funcionamento da biblioteca é mínimo.

Eu amo visitar livrarias. Onde quer que eu vá, procuro livros e livrarias. É uma forma de conhecer as pessoas, a vida e o mundo. É entrar na cabeça de alguém e ver como ela pensa, no que crê, o que faz, enfim, é um meio de crescer.

Mas se as pessoas não buscam o livro, como qualquer outro produto, não circulará, não será produzido. Então, como fica a realidade brasileira, especialmente no tocante ao Magnetismo? A população lê pouco, isso é geral e entra na conta do meio espírita também. Há quem acredite poder dizer o que pode ou não ser lido, e há quem aceite. Chamo isso de censura. Falta de incentivo à leitura e à formação de um leitor crítico.

Consequência: conhecimento capenga, incompreendido, amputado; isso produz uma cultura, no caso, de conhecimento espírita amputado.

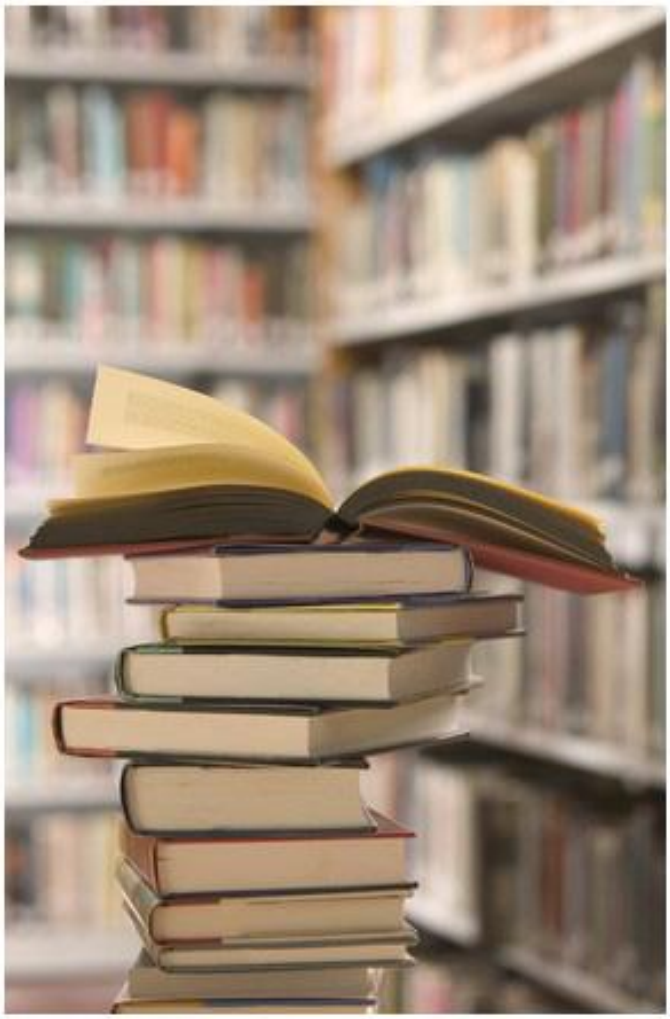
Lógico, livro é produto de comércio, se não é procurado, não é vendido, não é produzido. Esse é um viés. Outro: não quero, por tal ou tal motivo, que uma ideia ou conhecimento se propague: não publico livros a respeito. Morre na casca.

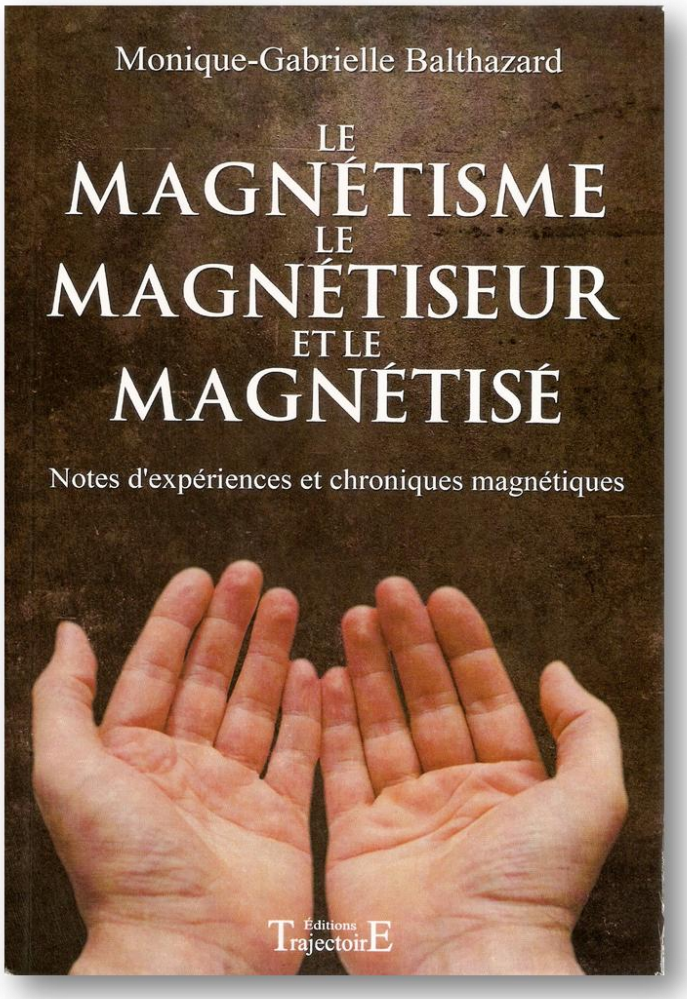
Não julgo as razões pelas quais desapareceu do meio espírita brasileiro e onde ele exerce influência, a literatura sobre Magnetismo, mas creio que seja um reflexo, uma combinação dos fatores acima.

Por que não é assim, fora da nossa caverna brasileira, onde muitos se acomodam crendo que estão na Terra Prometida, em termos de espiritualidade, e somos os maiorais? Triste engano. Acredito que fazemos aqui, talvez a metade, do que deveríamos ter conhecimento para fazer. Temos uma característica essencialmente assistencialista em nossas atividades, no entanto, a primazia deveria ser do espírito, dos seus potenciais, do emprego de uma terapêutica que somente o conhecimento da espiritualidade pode abrir as portas. Mas ainda não fazemos. Em outros países fazem, sim.

Traduzi e publicamos no Vórtice um pequeno exemplo de como o Magnetismo é empregado em centros espíritas na França, nos dias atuais. Pois bem, estive em férias no sul da França e Itália. Andei por pequenas cidades, não só as capitais do turismo. Visitei livrarias em todas, procurei e encontrei prateleiras sobre Espiritismo e Magnetismo. Detalhe: lado a lado. Encontrei livros clássicos, que aqui estão renascendo por esforço de alguns grupos, mas encontrei literatura magnética, espírita e não espírita, de boa qualidade produzida hoje. E mais, encontrei alguns desses livros em bancas de revistas em estações de trem e aeroportos. Estão à mão, isso significa que as pessoas estudam, procuram, pensam e se instruem sobre o assunto e há interesse em divulgar. E aqui, no Brasil, por que não se encontra essa realidade? O que podemos fazer para mudar?

Sugiro pequenas ações para sairmos dessa caverna ilusória: liberte os livros, leia e incentive a leitura. Aproveite o final do ano e elogie as pessoas que você ama, dê-lhes algo duradouro e libertador. Crie grupos de leitura você só precisa de um livro e amigos. Doe livros em hospitais, asilos, creches e presídios. Se você se interessa por Magnetismo, faça a ideia circular. Há preconceito e má reputação em torno dele? Sim, há. Temos um compromisso maior, então: o dever de conhecer o máximo possível para fazer melhor e divulgar o conhecimento. Só assim se desmistifica algo, se sai da comodidade da caverna.□





SEMINÁRIO EM GOIÂNIA

A *Irradiação Espírita Cristã*, de Goiânia, capital de Goiás, realizou nos dias 02 e 03 de novembro o seminário **O Sonambulismo na Visão de Kardec**. O convidado Adilson Mota, de Aracaju/SE, abordou os aspectos teóricos das faculdades anímicas, ou como Kardec se referiu, faculdades de emancipação da alma. Apresentou ainda um pouco da sua experiência prática lidando com pessoas sonâmbulas e portadoras de dupla vista. "Coordenamos um grupo de trabalho - disse o palestrante - onde o sonambulismo é a faculdade basicamente utilizada. O grupo tem como finalidade servir de recurso de orientação para as equipes que lidam com o tratamento magnético na instituição, como também se trata de um trabalho experimental, de um laboratório para descobrimento e aprendizado das potencialidades da alma."

Adilson falou ainda da importância do espírita estudar este tema, visto que, como disse Kardec: "Pelos fenômenos do sonambulismo, quer natural, quer magnético, a Providência nos dá a prova irrecusável da existência e da independência da alma e nos faz assistir ao sublime espetáculo da sua emancipação".

O evento contou com a participação do GETAM - *Grupo de Estudo das Técnicas e Aplicação do Magnetismo*, do próprio IEC, e também de pessoas convidadas de outras instituições.□

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Setembro de 1865

Continuação da edição anterior

7. – O médium curador recebe o influxo fluídico do Espírito, ao passo que o magnetizador haure tudo de si mesmo. Mas os médiuns curadores, na estrita acepção do termo, isto é, aqueles cuja personalidade se apaga completamente diante da ação espiritual, são extremamente raros, porque essa faculdade, elevada ao mais alto grau, requer um conjunto de qualidades morais, raramente encontradas na Terra; só estes podem obter, pela imposição das mãos, essas curas instantâneas que nos parecem prodigiosas. Pouquíssimas pessoas podem pretender este favor. Sendo o orgulho e o egoísmo as principais fontes das imperfeições humanas, daí resulta que os que se vangloriam de possuir esse dom, que por toda parte vão enaltecendo as curas maravilhosas que fizeram, ou que dizem ter feito, que buscam a glória, a reputação ou o lucro, estão nas piores condições para o obter, porque essa faculdade é privilégio exclusivo da modéstia, da humildade, do devotamento e do desinteresse. Jesus dizia àqueles a quem havia curado: Ide dar graças a Deus e não o digais a ninguém.

8. – Sendo, pois, a mediunidade curadora pura uma exceção aqui na Terra, resulta quase sempre uma ação simultânea do fluido espiritual e do fluido humano; ou seja: os médiuns curadores são todos mais ou menos magnetizadores, razão por que agem conforme os processos magnéticos. A diferença está na predominância de um ou de outro fluido, e na maior ou menor rapidez da cura. Todo magnetizador pode tornar-se médium curador, se souber fazer-se assistir por Espíritos bons. Neste caso os Espíritos lhe vêm em ajuda, derramando sobre ele seu próprio fluido, que pode decuplicar ou centuplicar a ação do fluido puramente humano.

9. – Os Espíritos vêm aos que querem; não os pode constranger nenhuma vontade; eles se rendem à prece, se esta for fervorosa, sincera, mas nunca por injunção. Disto resulta que a vontade não pode dar a mediunidade curadora e ninguém pode ser médium curador com desígnio premeditado. Reconhece-se o médium curador pelos resultados que obtém, e não por sua pretensão de o ser.

10. – Mas se a vontade é ineficaz quanto ao concurso dos Espíritos, é onipotente para imprimir ao fluido, espiritual ou humano, uma boa direção e uma energia maior. No homem indolente e distraído, a corrente é fraca, a emissão é lenta; o fluido espiritual para nele, mas sem que o aproveite. No homem de vontade enérgica, a corrente produz o efeito de uma ducha. Não se deve confundir a vontade enérgica com a obstinação, porque esta é sempre uma consequência do orgulho ou do egoísmo, ao passo que o mais humilde pode ter a vontade do devotamento.

A vontade é ainda onipotente para dar aos fluidos as qualidades especiais apropriadas à natureza do mal. Este ponto, que é capital, liga-se a um princípio ainda pouco conhecido, mas que está em estudo: o das criações fluídicas e das modificações que o pensamento pode produzir na matéria. O pensamento, que provoca uma emissão fluídica, pode operar certas transformações, moleculares e atômicas, como se veem ser produzidas sob a influência da eletricidade, da luz ou do calor.

11. – A prece, que é um pensamento, quando fervorosa, ardente e feita com fé, produz o efeito de uma magnetização, não só reclamando o concurso dos Espíritos bons, mas dirigindo sobre o doente uma corrente fluídica salutar. A respeito chamamos a atenção para as preces contidas em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, pelos doentes ou pelos obsediados.

12. – Se a mediunidade curadora pura é privilégio das almas de escol, a possibilidade de abrandar certos sofrimentos, mesmo de curar certas doenças, ainda que de maneira não instantânea, é dada a todos, sem que haja necessidade de ser magnetizador. O conhecimento dos processos magnéticos é útil em casos complicados, mas não indispensável. Como a todos é dado apelar aos Espíritos bons, orar e querer o bem, muitas vezes basta impor as mãos sobre uma dor para a acalmar; é o que pode fazer qualquer pessoa, se trouxer a fé, o fervor, a vontade e a confiança em Deus. É de notar que a maioria dos médiuns curadores inconscientes, os que absolutamente não se dão conta de sua faculdade e que por vezes são encontrados nas mais humildes posições, e em gente privada de qualquer instrução, recomendam a prece e se socorrem orando. Apenas sua ignorância lhes faz crer na influência de tal ou qual fórmula; às vezes até misturam práticas evidentemente supersticiosas, às quais se deve conferir o valor que merecem.

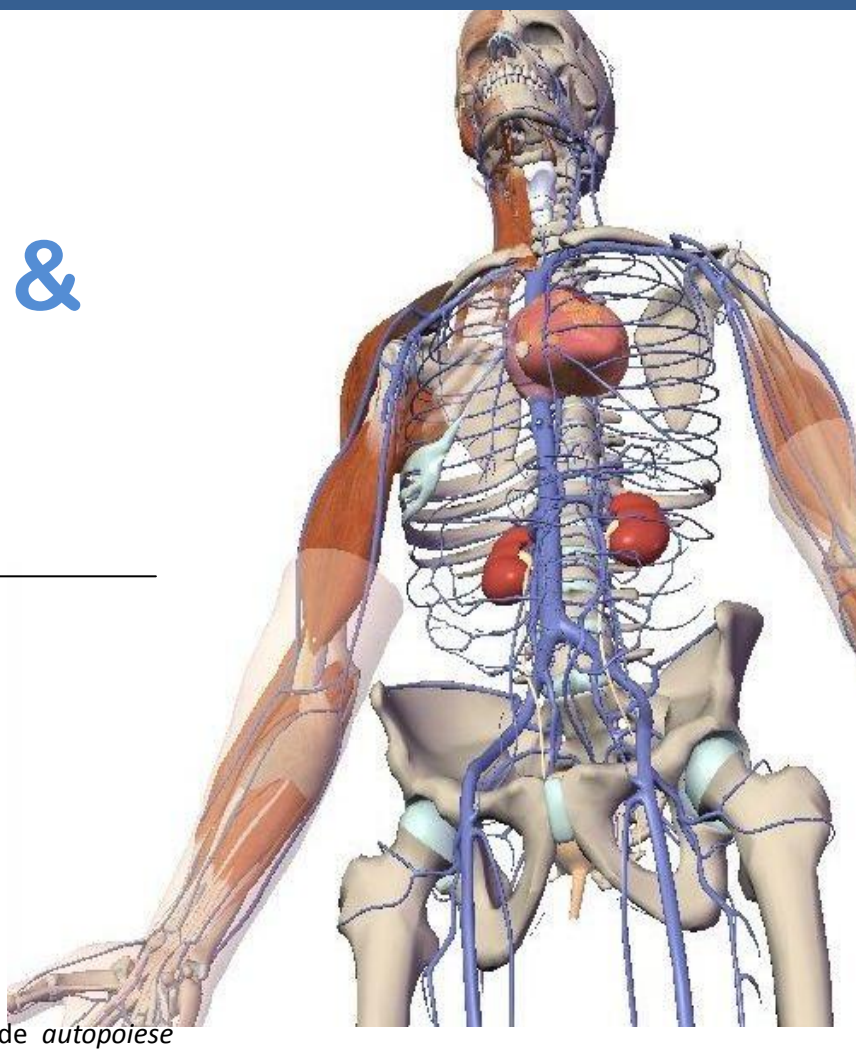
13. – Mas porque se obteve resultados satisfatórios, uma ou mais vezes, seria temerário considerar-se médium curador e daí concluir que se pode vencer toda espécie de mal. Prova a experiência que, na acepção restrita da palavra, entre os mais bem-dotados não há médiuns curadores universais. Este terá restituído a saúde a um doente e nada produzirá sobre outro; aquele terá curado um mal num indivíduo, mas não curará o mesmo mal outra vez, na mesma pessoa ou em outra; enfim, aquele outro terá a faculdade hoje e não mais a terá amanhã, podendo recuperá-la mais tarde, conforme as afinidades ou as condições fluídicas em que se encontre.

14. – A mediunidade curadora é uma aptidão inerente ao indivíduo, como todos os gêneros de mediunidade; mas o resultado efetivo dessa aptidão independe de sua vontade. Incontestavelmente ela se desenvolve pelo exercício e, sobretudo, pela prática do bem e da caridade; como, porém, não poderia ter a fixidez, nem a pontualidade de um talento adquirido pelo estudo e do qual se é sempre senhor, jamais poderia tornar-se uma profissão. Seria, pois, abusivamente que alguém se anunciasse ao público como médium curador. Estas reflexões não se aplicam aos magnetizadores, porque a força está neles e estão livres para a utilizar.

15. – É um erro acreditar que os que não partilham de nossas crenças não teriam a menor repugnância em experimentar esta faculdade. A mediunidade curadora racional está intimamente ligada ao Espiritismo, já que repousa essencialmente sobre o concurso dos Espíritos. Ora, os que não creem nos Espíritos, nem na alma, e, ainda menos, na eficácia da prece, não poderiam colocar-se nas condições requeridas, pois isto não é coisa que se possa experimentar maquinalmente. Entre os que creem na alma e em sua imortalidade, quantos ainda hoje não recuariam de pavor ante um apelo aos Espíritos bons, por medo de atrair o demônio, e ainda acreditam de boa-fé que todas essas curas sejam obra do diabo? O fanatismo é cego; não raciocina. Por certo nem sempre será assim, mas ainda passará muito tempo antes que a luz penetre em certos cérebros. Enquanto se espera, façamos o maior bem possível com o auxílio do Espiritismo; façamo-lo mesmo aos nossos inimigos, ainda que tivéssemos de ser pagos com ingratidão, pois é o melhor meio de vencer certas resistências e de provar que o Espiritismo não é assim tão negro como alguns o pretendem.□

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA NERVOSO

Garcia Barata

CONSIDERAÇÕES INICIAIS (Figura 1)

O organismo vivo é um sistema semiaberto, capaz de *autopoiese* (*auto*= própria; *poiesis*= criação) e de auto-organização, e que recicla matéria e energia continuamente. Sendo assim, dinamismo e reciclagem são conceitos fundamentais para se entender a fisiologia.

Se o organismo tem auto-organização e autopoiese, ou seja, se ele autossintetiza e recicla matéria e energia, ele necessita de sistemas que intercomuniquem todas as células, e que regulem o seu funcionamento, no sentido de dar uma unidade, garantindo um funcionamento orquestrado. E essa é uma essência da saúde: a capacidade de exercer a plena atividade como organismo vivo, de maneira integrada, organizada, harmônica; se não há desarmonia entre os órgãos e entre as células, não há doença. (retirado de *Estudo do Sistema Nervoso Autônomo*)

Desde os primórdios da vida no planeta, quando os abalos sísmicos e as atividades vulcânicas reduziram seu trabalho na configuração do solo terreno, as águas mornas dos lagos e oceanos receberam o Sopro Divino e os primeiros seres celulares (*mônadas*) passaram a evoluir no planeta, recebendo o princípio inteligente que iria, a partir de então, evoluir em concomitância com a evolução da organização celular. (*Evolução em Dois Mundos* – André Luiz).

Os primeiros seres vegetais unicelulares iriam, através da fotossíntese, limpar a atmosfera dos gases ácidos de carbono e enxofre, oriundos das atividades telúricas e dos vulcões. Grandes chuvas torrenciais aconteceram. O ar renovado permitiu a chegada de seres aquáticos e subaquáticos (anfíbios). E assim novos seres promoveram a habitabilidade do planeta, trazendo a experiência dos reflexos, dos instintos, do automatismo primário, para que se fixasse nos códigos genéticos dos cromossomos, permitindo que o corpo com o princípio inteligente evoluído desse "habitat" ao espírito racional. (*Evolução em Dois Mundos* – André Luiz).

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

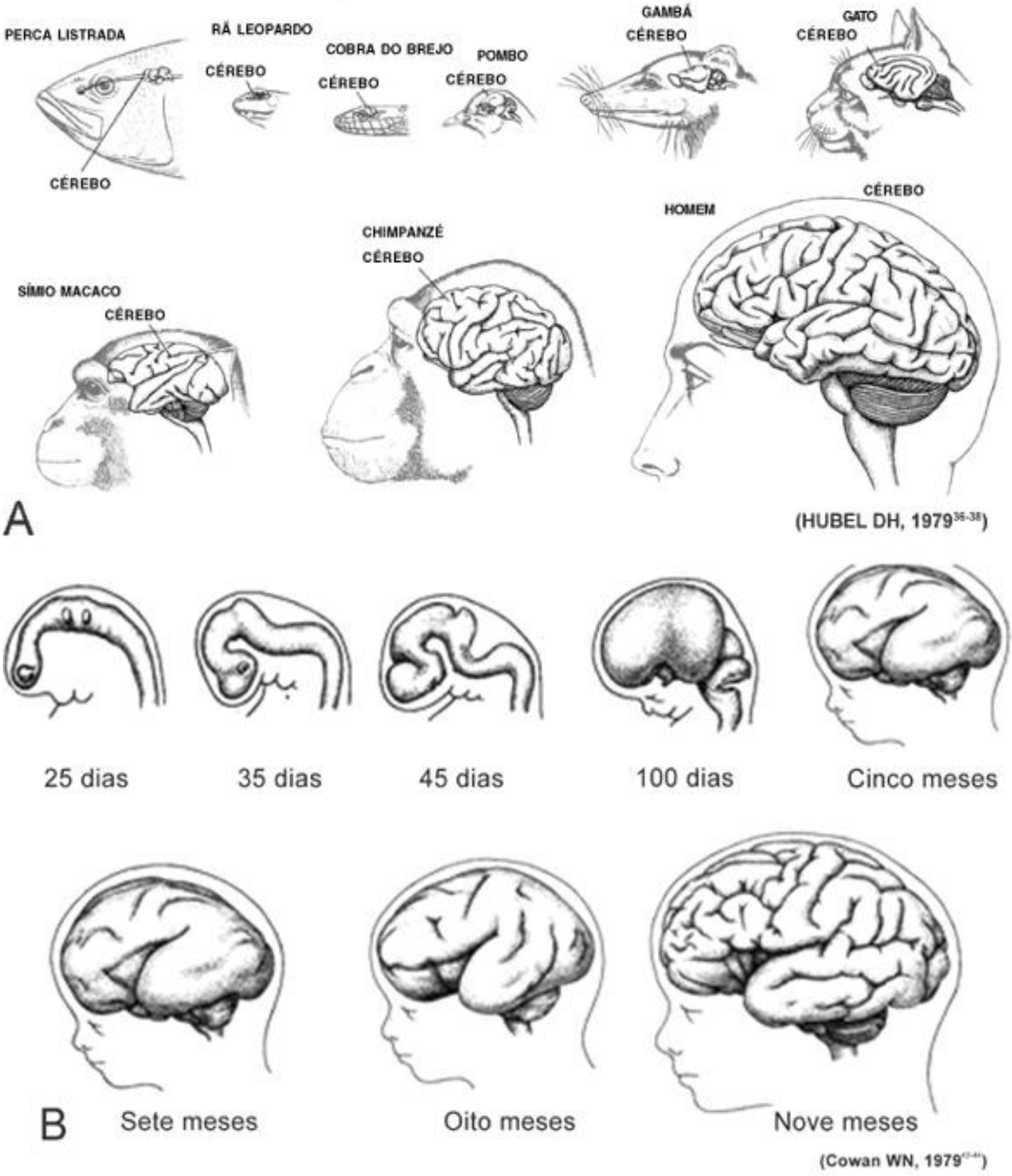


Figura 1 – Evolução (A) filogenética e (B) embriológica e fetal do SNC do ser humano

No tocante à célula irritável, que percebia mudanças no meio externo e se manifestava com movimentos de fuga, foi se transformando em uma célula especializada e tomando lugar na estrutura corporal dos seres, ficando mais afastada da periferia e se organizando em comandos mais centralizados. (*Evolução em Dois Mundos*- André Luiz).

Os vários aprendizados transformaram-se em reflexos com resposta imediatas ou calculadas, em atos automáticos, instintos e incorporados na transmissão genética com estruturas anatômicas capazes de receber os estímulos e realizar respostas e transmiti-los a novos seres. (*Evolução em dois Mundos*).

Assim é que analisando a filogenia e comparando a evolução do sistema nervoso, temos que o ser humano na sua embriogênese passa por todas as fases embrionárias de outras espécies animais: peixe, réptil, ave, mamífero, primata, ser humano.

À medida que a evolução acontecia, o sistema nervoso se especializava e novas estruturas se formavam para dar continuidade a evolutividade complexa do ser.

Tudo acontecia em períodos de longa duração, de milênios, de milhões de anos, gerando os vários períodos geológicos da Ciência e que no Antigo Testamento

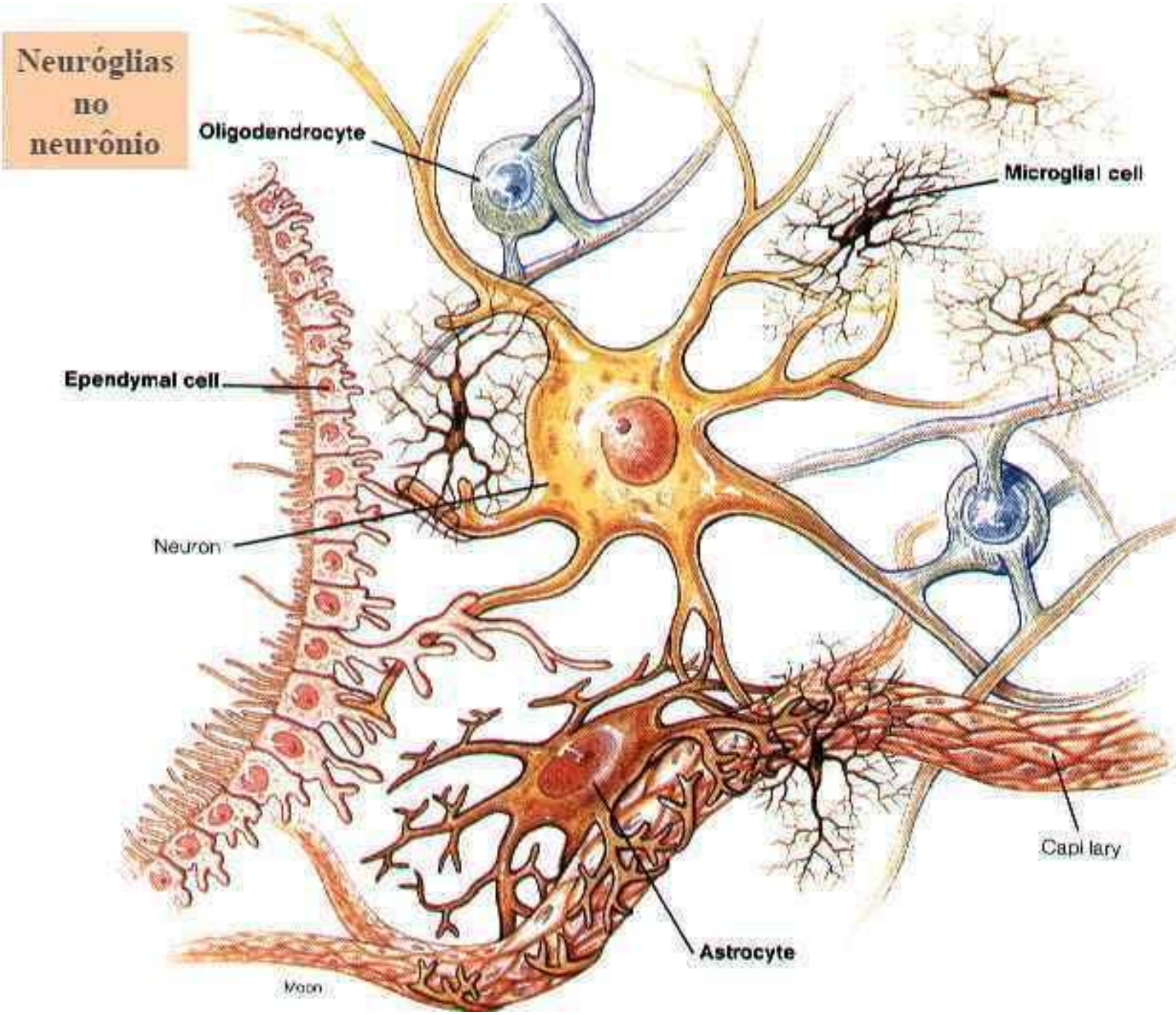


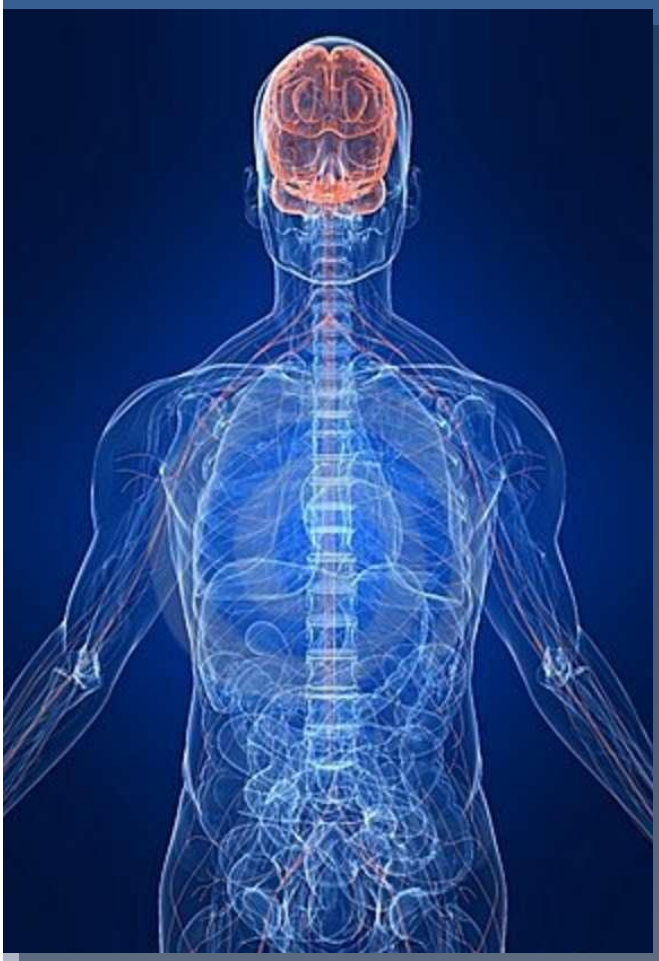
Figura 2

está registrado como a Gênese do Mundo em seis dias. (*Evolução em Dois Mundos* – André Luiz).

Os organismos multicelulares para sobreviverem em suas variadas atividades precisam de regulação e coordenação de suas variadas células. Isto permitirá a *homeostase* (o equilíbrio funcional entre o meio interno e o meio externo). O organismo humano, formado por bilhões de células, possui dois sistemas básicos que mantêm essa coordenação em equilíbrio, que são o sistema glandular endócrino e o sistema nervoso.

O sistema endócrino mantém a homeostase com respostas hormonais, conforme já vimos no estudo anterior.

Já o sistema nervoso mantém essa homeostase, trazendo estímulos externos e levando respostas internas, através de impulsos nervosos imediatos. Para isto este sistema é formado por um tecido de células especializadas e diferenciadas dos demais tecidos do organismo humano por levar mensagens através de impulsos elétricos e eletroquímicos. Esta célula é o neurônio.



TIPOS DE CÉLULAS NERVOSAS (Figura 2)

NEURÔNIO: componente fundamental estrutural e funcional e é encontrado em todo o sistema nervoso.

CÉLULAS GLIAIS – são células diferenciadas que vão manter e dar estrutura aos órgãos que compõem o sistema nervoso, onde se encontram os neurônios. Formam a neuróglia. Além da função de sustentação, as células gliais ainda promovem a nutrição e defesa das células nervosas. São as seguintes células gliais:

- OLIGODENDRÓCITOS: são as formadoras da bainha de mielina e envolvem o neurônio, promovendo um isolamento para passagem do estímulo nervoso no sistema nervoso central (SNC).
- CÉLULAS DE SCHWANN: a mesma função isolante do oligodendrócito, porém se localizam em volta dos axônios do sistema nervoso periférico.
- ASTRÓCITOS: são células com forma irradiada que se ligam aos vasos sanguíneos mantendo a nutrição e o equilíbrio iônico e molecular do ambiente extracelular do neurônio. Possui receptores para neuro-hormônios (nora, GABA) e sintetizam moléculas neuroativas (angiotensinogênio, encefalinas) precursoras de opioides.
- CÉLULAS EPENDIMÁRIAS: são células colunares, às vezes ciliares, que revestem a parede dos ventrículos e canal central da medula espinhal. Elas produzem e movimentam o líquido cefaloraquidiano (*liquor*).
- MICROGLIA: são células pequenas que participam do sistema de defesa e imunológico do SNC, na função anti-inflamatória e de reparação de neurônios lesados.

Nos traumas e lesões vasculares, a morte de neurônios do SNC deixa espaços que são preenchidos por proliferação (hiperplasia) e pelo aumento de volume (hipertrofia) dos astrócitos, num processo chamado de *gliose.*□

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO LEITOR

Como sempre o Vórtice está bastante instrutivo, valendo a pena lê-lo para assimilar seus ensinamentos.

Abraços,

Orlando Mota Maia

****

O Vórtice está simplesmente maravilhoso. Com ótimas informações. Que o Senhor da Vida ilumine a todos vocês cada vez mais.

Fraternal abraço,

Vilma

Itabaiana-SE

Paz e bem!

Você já tratou alguém com erisipela? No momento estou tratando o sistema circulatório. Pode me ajudar neste sentido?

Obrigado!

João Alberto Varella da Silva Varella

Resposta:

Oi meu amigo!

Nunca tratamos aqui no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, algum doente com erisipela.

Quando, porém, temos pacientes com problemas de circulação sanguínea tratamos com as seguintes técnicas que têm ajudado bastante:

1) Imposição ativante no centro de força genésico conjugada com dispersivos longitudinais ativantes do genésico aos pés. Uma mão faz a imposição, enquanto a outra faz as dispersões, ao mesmo tempo. Depois dispersamos o genésico com transversais para eliminar algum excesso fluídico, caso necessário.

2) Fazer a mesma técnica pelas costas. Imposição ativante no básico conjugada com dispersivos longitudinais ativantes do básico aos pés.

Também dispersamos com transversais o centro de força básico, pelo mesmo motivo exposto no item 1.

Apesar dos bons resultados, não sabemos se esta conduta terapêutica se aplica a qualquer caso de problema circulatório, além de que pode ser melhorada.

Contamos assim com a participação de todos nessas descobertas e com o compartilhamento das informações.

Adilson Mota

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

ATÉ QUE PONTO A SAÚDE, SEJA FÍSICA, EMOCIONAL OU MORAL, INFLUI NOS RESULTADOS DO PASSE MAGNÉTICO?

É clássico e quase redundante o fato de que não é possível se doar ou se passar aquilo que não se possui. Em assim sendo se deduz, de partida, que a resposta à questão é positiva.

Embora seja esse um conceito genérico, sua fortaleza se sustenta na comprovação, ora empírica, ora dedutiva, ora confirmada pela prática. Uma pessoa saudável tem boas condições de ser boa magnetizadora. E quando a isso se junta equilíbrio emocional e moral fica ela ainda melhor credenciada ao labor divino da aplicação magnética.

Todavia, não sendo aquela uma expressão matemática absoluta, não se pode deduzir que a recíproca seja verdadeira. Prova-o o seguinte: existem pessoas com saúde de ferro, corpo dos deuses, equilíbrio emocional invejável e postura moral exemplar, contudo são doadoras magnéticas de baixo rendimento. Pode ser que isso se dê por pouca prática ou mesmo por pouca capacidade de *centripetar* suas energias, mas o fato é que essas criaturas existem e não são poucas.

“existem pessoas com saúde de ferro, corpo dos deuses, equilíbrio emocional invejável e postura moral exemplar, contudo são doadoras magnéticas de baixo rendimento.”

Os magnetizadores clássicos chamavam muito a atenção para que o magnetizador desenvolvesse acuidade - para bem perceber e avaliar os fenômenos e suas consequências - assim como para o emprego de sua vontade. Como tantos outros, o senhor Deleuze sempre destacava a importância da posição de respeito e equilíbrio moral que devem ser marcas indissociáveis do bom magnetizador. Essas ponderações, contudo, também não são absolutas, posto que pessoas sem grandes harmonizações emocionais e morais também obtêm singulares resultados com suas magnetizações.

Tudo isso poderia nos levar para um campo de dedução duvidosa, mas a observação dos fenomenos do magnetismo é insofismável: se o magnetizador tem esse conjunto de “virtudes”, ele costuma apresentar um elevado índice de grandes resultados.

A saúde física predispõe a parte anímica do fenômeno a ter o mínimo de embaraços para se exteriorizar e facilitar o trabalho de “manipulação” por parte do magnetizador.

Seu domínio sobre o próprio emocional o credencia a melhor conter, expandir, dirigir e movimentar os componentes mais sutis de suas exteriorizações.

E o equilíbrio moral dá-lhe a conquista do fator confiança, com o qual é sempre muito bom contar da parte dos pacientes.

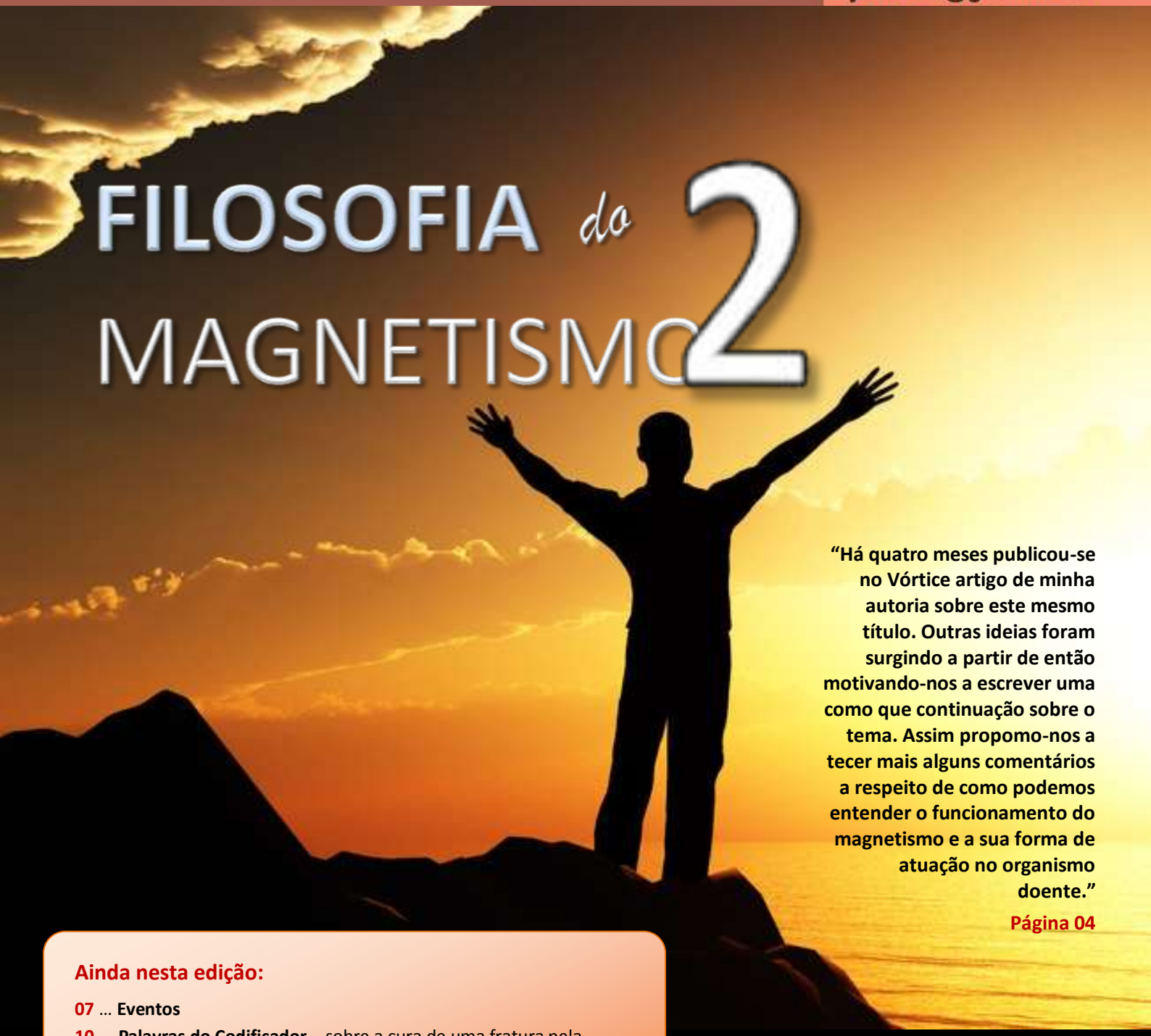
Portanto, esses fatores são muito importantes, mas a eles poderemos juntar muitos outros, como fé, estudo, dedicação, perseverança, amor...□

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VI, Nº 07 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Dezembro - 2013

jvortice@gmail.com

FILOSOFIA do MAGNETISMO 2



"Há quatro meses publicou-se no Vórtice artigo de minha autoria sobre este mesmo título. Outras ideias foram surgindo a partir de então motivando-nos a escrever uma como que continuação sobre o tema. Assim propomo-nos a tecer mais alguns comentários a respeito de como podemos entender o funcionamento do magnetismo e a sua forma de atuação no organismo doente."

Página 04

Ainda nesta edição:

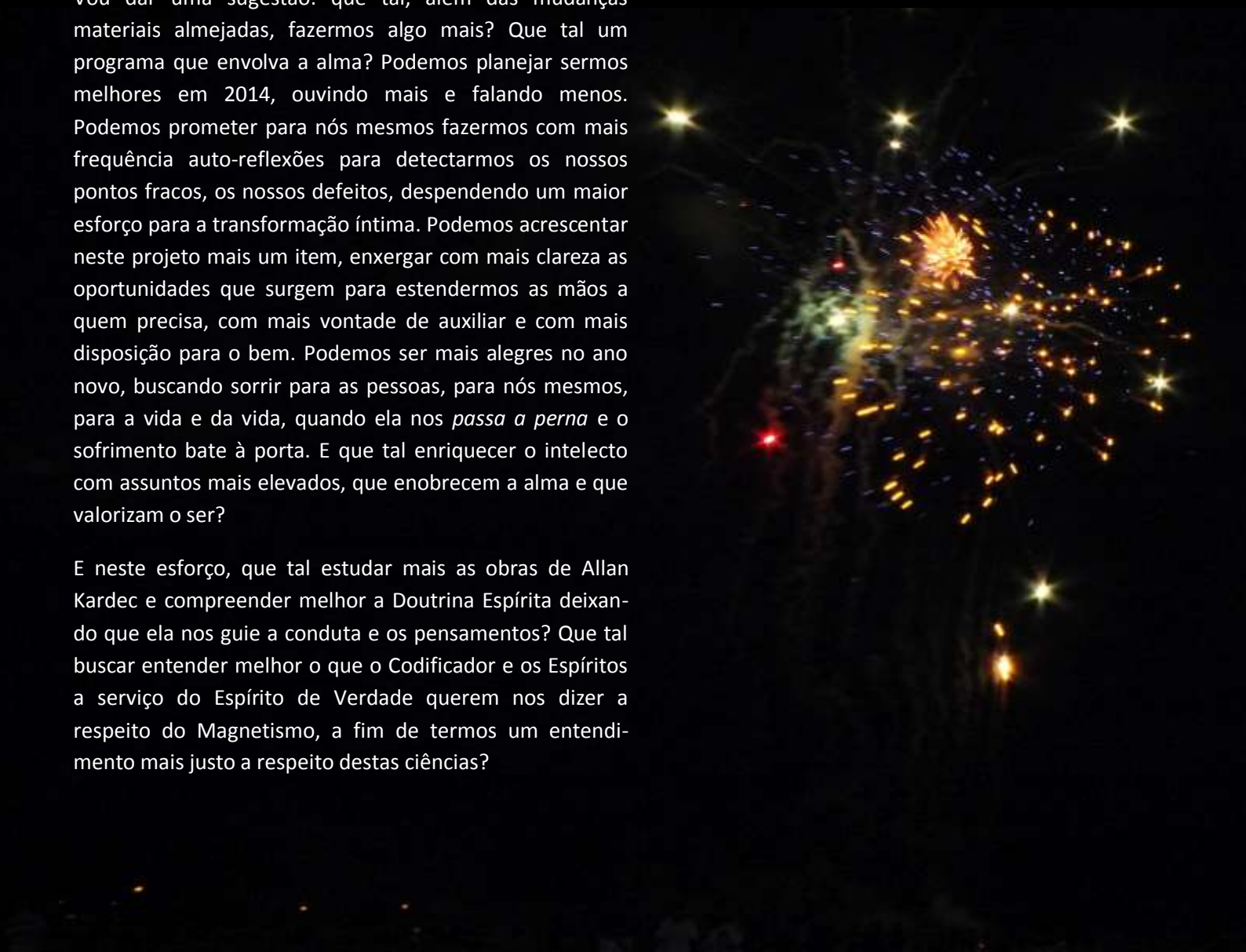
07 ... **Eventos**
10 ... **Palavras do Codificador** – sobre a cura de uma fratura pela magnetização espiritual
12 ... **Anatomia e Fisiologia Humanas** – sistema nervoso (continuação)
16 ... Artigo sobre **"Passes Especiais"**
19 ... **Jacob Melo responde** – sobre o Magnetismo como expressão da caridade

EDITORIAL

Enfim, terminou 2013 e outro ano iniciou. As gavetas são limpas, as coisas velhas são jogadas fora, novos planos são feitos. Passar em um concurso, fazer uma faculdade, resolver um problema de saúde... A programação anterior é encerrada e um novo planejamento é elaborado para novas conquistas e realizações materiais.

Vou dar uma sugestão: que tal, além das mudanças materiais almejadas, fazermos algo mais? Que tal um programa que envolva a alma? Podemos planejar sermos melhores em 2014, ouvindo mais e falando menos. Podemos prometer para nós mesmos fazermos com mais frequência auto-reflexões para detectarmos os nossos pontos fracos, os nossos defeitos, despendendo um maior esforço para a transformação íntima. Podemos acrescentar neste projeto mais um item, enxergar com mais clareza as oportunidades que surgem para estendermos as mãos a quem precisa, com mais vontade de auxiliar e com mais disposição para o bem. Podemos ser mais alegres no ano novo, buscando sorrir para as pessoas, para nós mesmos, para a vida e da vida, quando ela nos *passa a perna* e o sofrimento bate à porta. E que tal enriquecer o intelecto com assuntos mais elevados, que enobrecem a alma e que valorizam o ser?

E neste esforço, que tal estudar mais as obras de Allan Kardec e compreender melhor a Doutrina Espírita deixando que ela nos guie a conduta e os pensamentos? Que tal buscar entender melhor o que o Codificador e os Espíritos a serviço do Espírito de Verdade querem nos dizer a respeito do Magnetismo, a fim de termos um entendimento mais justo a respeito destas ciências?



O ALPINISTA

Esta é a história de um alpinista que sempre buscava superar mais e mais desafios.

Ele resolveu, depois de muitos anos de preparação, escalar o Aconcágua. Mas ele queria a glória somente para ele, e resolveu escalar sozinho, sem nenhum companheiro, o que seria natural no caso de uma escalada desse grau de dificuldade.

Ele começou a subir e foi ficando cada vez mais tarde. Porém ele não havia se preparado para acampar, e resolveu seguir a escalada, decidido a atingir o topo.

Escureceu e a noite caiu como um breu nas alturas da montanha e não era possível mais enxergar um palmo à frente do nariz; não se via absolutamente nada. Não havia lua, e as estrelas estavam cobertas pelas nuvens.

Subindo por uma "parede" a apenas 100 m do topo, ele escorregou e caiu. Caía a uma velocidade vertiginosa, somente conseguia ver as manchas que passavam cada vez mais rápidas na mesma escuridão e sentia a terrível sensação de ser sugado pela força da gravidade.

Ele continuava caindo... nesses angustiantes momentos, pas-saram por sua mente todos os momentos felizes e tristes que ele já havia vivido em sua vida.

De repente ele sentiu um puxão forte que quase o partiu ao meio... shack! Como todo alpinista experimentado, havia cravado pitons de segurança com costuras a uma corda que fixou em sua cintura.

Nesse momento de silêncio, suspenso pelos ares na completa escuridão, não sobrou para ele nada além do que gritar:

- Ó MEU DEUS, ME AJUDE!!!

De repente uma voz grave e profunda vinda do céu respondeu:

- QUE VOCÊ QUER DE MIM, MEU FILHO?

- Salve-me meu Deus, por favor!!!

- VOCÊ REALMENTE ACREDITA QUE EU POSSA TE SALVAR?

- Eu tenho certeza, meu Deus!

- ENTÃO CORTE A CORDA QUE TE MANTÉM PENDURADO...

Houve um momento de silêncio e reflexão. O homem se agarrou mais ainda à corda e refletiu que se fizesse isso morreria...

Conta o pessoal do resgate que no outro dia encontrou um alpinista congelado, morto, agarrado com força, com as suas duas mãos a uma corda, a somente dois metros do chão...

Fonte:

http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-98.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

FILOSOFIA do MAGNETISMO 2

Adilson Mota

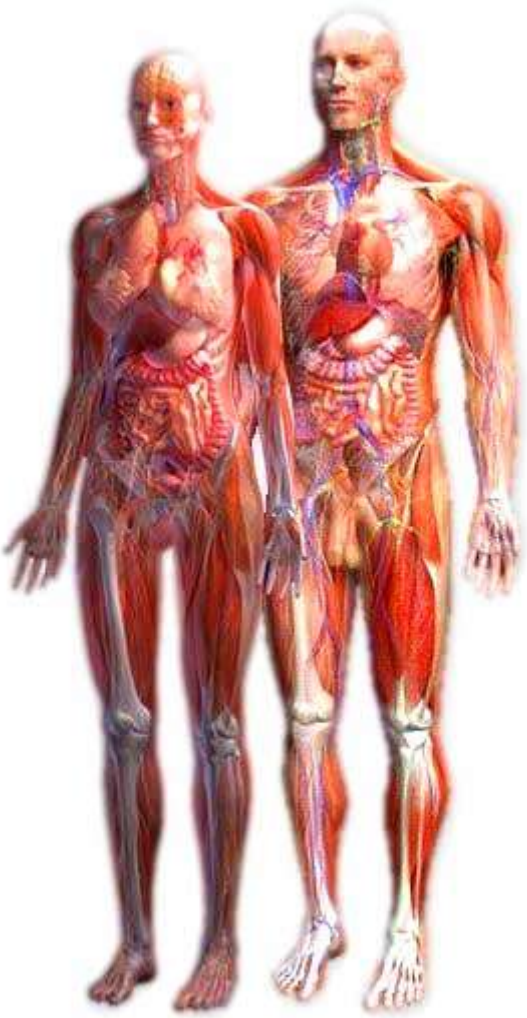
adilsonmota1@gmail.com

Há quatro meses publicou-se no Vórtice artigo de minha autoria sobre este mesmo título. Outras ideias foram surgindo a partir de então motivando-nos a escrever uma como que continuação sobre o tema. Assim propomo-nos a tecer mais alguns comentários a respeito de como podemos entender o funcionamento do magnetismo e a sua forma de atuação no organismo doente.

Certa vez uma amiga queimou a mão com café e me perguntou: qual a técnica magnética apropriada para tratar esta queimadura? Respondemos meio timidamente que, segundo a literatura a respeito, seria necessário aplicar sopro quente. Isso mesmo! Sopro quente sobre a queimadura. Apesar de achar estranho, assim o fez. Após fazer a aplicação ela relatou que sentiu um aumento de queimor que depois cessou não deixando marcas, nem bolhas, nem vermelhidão.

Assim como eu e esta minha amiga ficamos surpresos de ser o sopro quente a melhor técnica para tratar queimaduras, alguns leitores devem estar se perguntando se é isto mesmo. A questão é que dá resultados e esta é a recomendação encontrada nas obras especializadas. Quando pela primeira vez li sobre isto, achei que seria um erro de edição, mas não, esta é a técnica.

Por que a surpresa? Acostumamo-nos a pensar de acordo com a Medicina ocidental, daí que, numa análise rápida somos tentados a achar que a melhor técnica para a queimadura seria o sopro frio. Este é o pensamento médico, cuja ação sobre as doenças ocorre dentro do conceito dos opostos, aplicando substâncias que se contrapõem aos sintomas. Ou seja, o que está quente deve ser esfriado. Assim agem, por exemplo, os medicamentos contra febre.

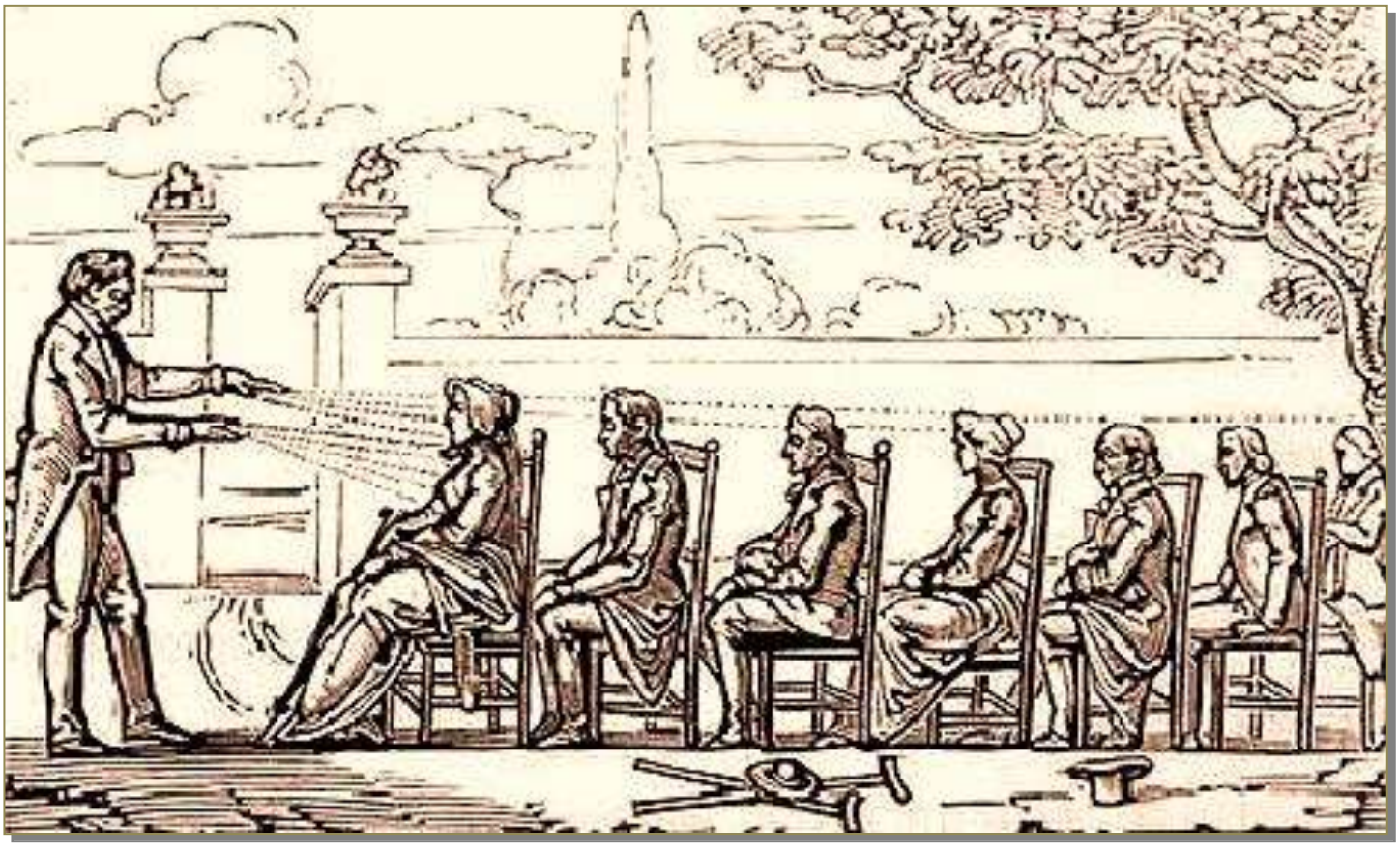


Como pudemos ler no artigo anterior (Vórtice - agosto/2013), a Homeopatia age de maneira inversa, através dos iguais, utilizando um medicamento químico, porém sutilizado, indo a sua ação além do biologismo físico, atingindo os níveis energéticos mais densos. O Magnetismo, não utilizando uma substância química nos seus tratamentos, mas sim um elemento fluídico, alcança maior profundidade, ou seja, níveis menos densos do circuito vital.

O Magnetismo age diferentemente da Medicina alopática e da homeopática. Tem a sua filosofia própria, os seus próprios conceitos, interpreta o funcionamento energético dos organismos e deduz a aplicabilidade dos fluidos para a sua harmonização. É desta harmonização no funcionamento vital do doente que surge a cura emocional ou física.

Tem sido hábito dos magnetizadores modernos estudarem a anatomia e a fisiologia humanas a fim de desenvolverem um maior conhecimento a respeito da enfermidade que estão tratando. Apesar de conscientes dos enormes benefícios que tais conhecimentos trazem, é preciso convir que denotam a forma de interpretar da Medicina. Não é que esteja errada, mas reflete apenas um ponto de vista, o biológico. Da mesma forma, a ciência médica estuda as diversas patologias observando-as em um único ângulo, ressaltando os processos biológicos sem levar em conta os aspectos emocionais, energéticos e, menos ainda, espirituais.

O magnetizador espírita sabe que o ser humano sofre a influência destes campos diversos e leva em conta todos eles no momento de determinar um programa de tratamento magnético, visando corrigir não apenas sintomas mas, acima de tudo, causas. Bem faz a Medicina Chinesa que, ao estudar a fisiologia do corpo humano o faz através das relações entre todos estes aspectos.



Tornou-se característica da época atual no Ocidente a extrema especialização com vistas a um conhecimento o mais detalhado possível de cada coisa. Assim existe a Medicina que trata o corpo, a Psicologia que cuida da mente e o Espiritismo estudando o espírito. Para um tratamento eficaz, o Magnetismo deve fazer a síntese de todas estas vertentes. Tanto nas obras espíritas quanto nas obras de Magnetismo clássico veem-se referências às influências das disposições íntimas sobre o corpo físico. Não há por que, então, abdicarmos de algum destes fatores para nos determos apenas nos demais. Espírito, perispírito e corpo formam um sistema complexo em que as partes interagem constantemente entre si, resultando nos aspectos saudáveis ou doentios.

É preciso, portanto, para entendermos a filosofia do Magnetismo, não perdermos de vista a tríade espírito-perispírito-corpo para uma intervenção terapêutica magnética capaz de tornar plena a saúde e fazer com que o equilíbrio volte a vigorar.

Outro aspecto importante que deve ser analisado é quanto às doenças que têm causa física. Estas têm um bom resultado quando tratadas pela Medicina, visto que a química utilizada encontra-se no mesmo grau de densidade da região a ser tratada. O Magnetismo, tanto quanto a Homeopatia, também pode tratar com eficácia este tipo de afecção. Porém, se a causa for energética ou moral, a teoria médica deixa a desejar, visto que não pode alcançar com a sua medicação ou procedimentos o campo mais sutil.

É assim que chamamos a atenção para a necessidade de estudarmos o corpo humano e mais ainda, estudarmos a dinâmica do fluido - combustível dos órgãos físicos e perispirituais -, a fim de desenvolvermos tratamentos magnéticos mais eficientes e que consigam alcançar as causas daquilo que chamamos de doenças.□

EVENTO EM SALVADOR/BA

Realizou-se no dia 15 de dezembro o I Encontro Interno de Magnetizadores do GMAB - Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué, de Salvador/BA.

"Nosso objetivo básico - segundo Alonso Lacerda, um dos facilitadores -, é mostrar aos trabalhadores a importância das técnicas e suas metodologias. (...) Reavaliar os procedimentos do grupo."

O Encontro realizado com a equipe do CEEAJ - Centro Espírita Essência do Amor de Jesus, além de 05 participantes de outras instituições espíritas, contou com uma parte técnica e outra teórica abordando assuntos como história do Magnetismo, centros de força e plexos, qualidades do magnetismo e do magnetizador, prescrições e/ou recomendações médicas espirituais para atendimento e preparação do magnetizador.

Seminário

em Aracaju/SE

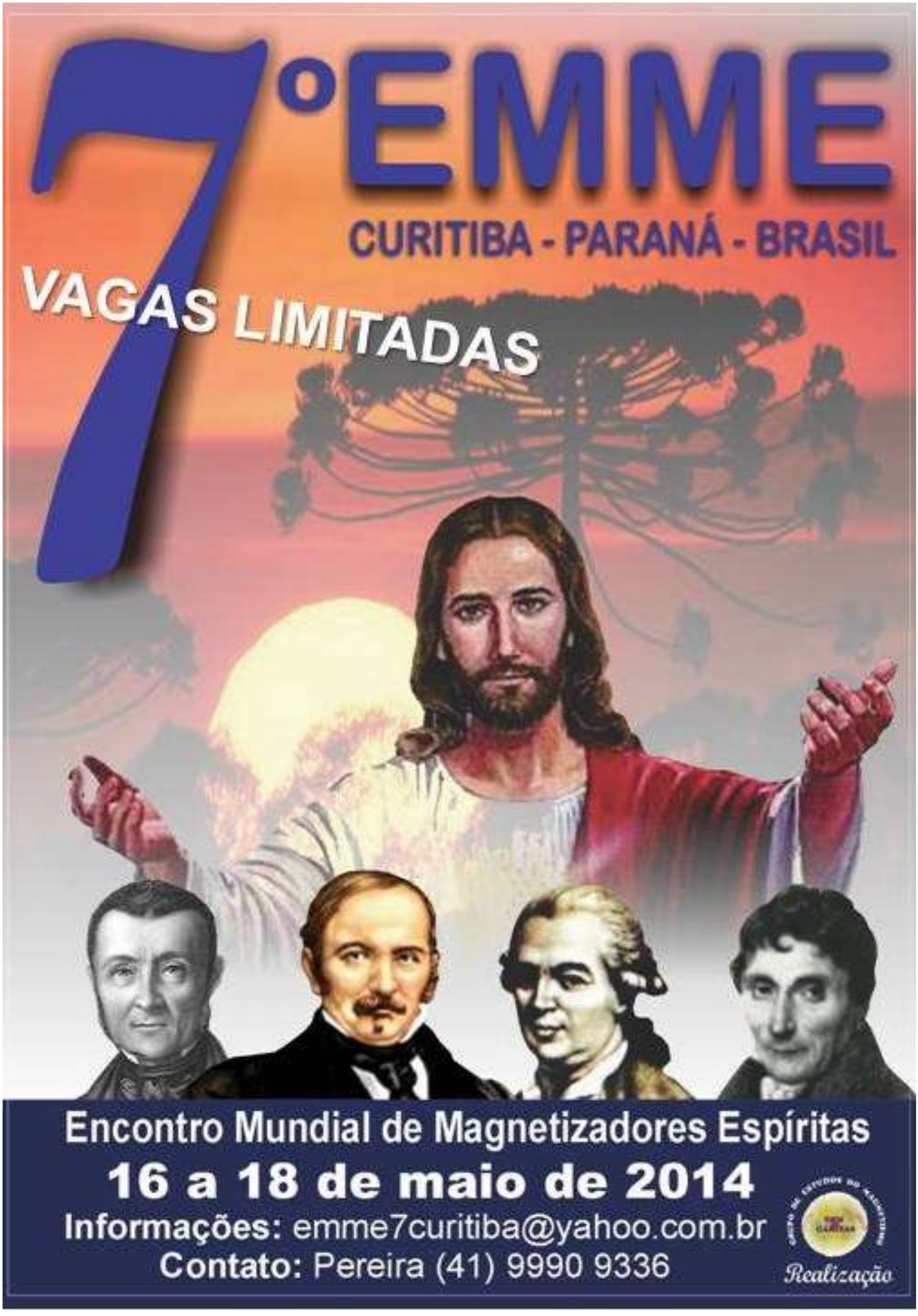
Nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro, Aracaju/SE, contou com a presença de Ana Vargas da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Ana ministrou o seminário "Potenciais Magnéticos da Alma", expondo sobre o magnetismo humano e suas relações com a mediunidade, com os processos de obsessão e desobsessão, nas relações entre as pessoas e no passe.

O segundo dia do seminário foi dedicado ao tratamento magnético em crianças com esquizofrenia, autismo, obsessão, depressão, hiperatividade, entre outras, numa abordagem teórica e prática.

Ana Vargas possui mais de 10 anos de experiência com o Magnetismo, sendo mais ou menos metade deste tempo dedicado ao tratamento magnético em crianças com as mais diversas patologias, desenvolvendo estudos especiais no campo do autismo. A palestrante dividiu com os participantes do seminário um pouco dos seus conhecimentos e experiências, enriquecendo a todos com a sua palavra simples e segura.

Para Zildenê, uma das participantes, o seminário foi "simplesmente maravilhoso! (...) Na minha opinião, Ana Vargas fez uma abordagem ampla, citou exemplos, e nos fez praticar, apresentando-nos um estudo de caso com situações reais de seu Centro. (...) Achei muito bom e bem a contento para o que se espera de um seminário como esse, e em especial, da Ana Vargas. Pena que passou rápido".

No seminário estiveram presentes pessoas de diversas instituições de Sergipe, bem como de outros estados como Pernambuco e Alagoas.


7°EMME
CURITIBA - PARANÁ - BRASIL
VAGAS LIMITADAS
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
16 a 18 de maio de 2014
Informações: emme7curitiba@yahoo.com.br
Contato: Pereira (41) 9990 9336
Realização

PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Setembro de 1865

Cura de uma Fratura pela Magnetização Espiritual

Sem dúvida nossos leitores se lembram do caso de cura quase instantânea de uma entorse operada pelo Espírito Dr. Demeure, poucos dias depois de sua morte e que relatamos na *Revista* do mês de março último, bem como a descrição da cena tocante ocorrida naquela ocasião. Esse bondoso Espírito acaba de revelar sua boa vontade por uma cura ainda mais maravilhosa, na mesma pessoa. Eis o que nos escreveram de Montauban, em 14 de julho de 1865:

O Espírito Dr. Demeure acaba de nos dar uma nova prova de sua solicitude e de seu profundo saber. Eis em que ocasião:

Na manhã de 26 de maio último, a Sra. Maurel, nossa médium vidente e escrevente mecânico, sofreu uma queda desastrosa e quebrou o antebraço, um pouco abaixo do cotovelo. Essa fratura, complicada por distensões no punho e no cotovelo, estava bem caracterizada pela crepitação dos ossos e inchação, que são os sinais mais certos.

Sob a impressão da primeira emoção produzida pelo acontecimento, os pais da Sra. Maurel iam procurar o primeiro médico que surgisse quando esta, retendo-os, tomou de um lápis e escreveu mediunicamente com a mão esquerda: “Não procureis um médico; eu me encarrego disto. Demeure.” Então esperaram com confiança.

Conforme as indicações do Espírito, pequenas faixas e um aparelho foram imediatamente confeccionados e colocados. Em seguida foi feita uma magnetização espiritual praticada pelos Espíritos bons, que ordenaram um repouso temporário.

Na noite do mesmo dia, alguns adeptos, convocados pelos Espíritos, se reuniram em casa da Sra. Maurel que, adormecida por um médium magnetizador, não demorou a entrar em estado sonambúlico. Então o Dr. Demeure continuou o tratamento que havia iniciado pela manhã, agindo mecanicamente sobre o braço fraturado. Sem outro recurso aparente senão sua mão esquerda, nossa doente logo já tinha tirado o primeiro aparelho, deixando apenas as faixas, quando se viu insensivelmente e sob a influência da atração magnética espiritual, o membro tomar diversas posições, próprias para facilitar a redução da fratura. Parecia, então, ser objeto de toques inteligentes, sobretudo no ponto onde devia efetuar-se a soldadura dos ossos; depois se alongava, sob a ação de trações longitudinais.

Após alguns instantes dessa magnetização espiritual, a Sra. Maurel procedeu sozinha à consolidação das faixas e a uma nova aplicação do aparelho, que consistia em duas tabuinhas ligadas entre si e ao braço por meio de uma correia. Tudo, pois, se passara como se hábil cirurgião tivesse, ele mesmo, operado visivelmente; e, coisa curiosa, ouvia-se durante o trabalho essas palavras que, sob a opressão da dor, escapavam da boca da paciente: “Não aperteis tanto!... Vós me maltratais!...” Ela via o Espírito do doutor e era a ele que se dirigia, suplicando ter cuidado com a sua sensibilidade. Era, pois, um ser invisível para todos, exceto para ela, que lhe fazia apertar o braço, servindo-se inconscientemente de sua própria mão esquerda.

Qual era o papel do médium magnetizador durante esse trabalho? Aos nossos olhos parecia inativo; com a mão direita, apoiada no ombro da sonâmbula, contribuía com sua parte para o fenômeno, pela emissão dos fluidos necessários à sua realização.

Na noite de 27 para 28, tendo a Sra. Maurel desarranjado seu braço em consequência de uma posição falsa, tomada durante o sono, manifestou-se uma febre alta, pela primeira vez. Era urgente remediar esse estado de coisas. Assim, reuniram-se novamente no dia 28 e, uma vez declarado o sonambulismo, foi formada a cadeia magnética, a pedido dos Espíritos bons. Depois de vários passes e diversas manipulações, em tudo semelhantes aos descritos acima, o braço foi recolocado em bom estado, não sem ter a pobre senhora experimentado cruéis sofrimentos. A despeito do novo acidente, o membro já se ressentia do efeito salutar produzido pelas magnetizações anteriores; aliás, o que se segue o prova. Momentaneamente desembaraçado das tabuinhas, o antebraço repousava sobre almofadas, quando, de repente, levantou-se alguns centímetros em posição horizontal, dirigindo-se suavemente da esquerda para a direita e vice-versa; depois baixou obliquamente e foi submetido a uma nova tração. A seguir os Espíritos se puseram a girá-lo em todos os sentidos, fazendo, de vez em quando, trabalhar direito as articulações do cotovelo e do punho. Tais movimentos automáticos imprimidos a um braço fraturado, inerte, contrários a todas as leis conhecidas da gravidade e da mecânica, só podiam ser atribuídas à ação fluídica. Se não se tivesse certeza da existência dessa fratura, bem como dos gritos lancinantes dessa infeliz mulher, confesso que eu teria tido muita dificuldade em admitir o fato, um dos mais curiosos que a Ciência pode registrar. Assim, posso dizer, com toda sinceridade, que me sinto feliz por ter podido testemunhar semelhante fenômeno.

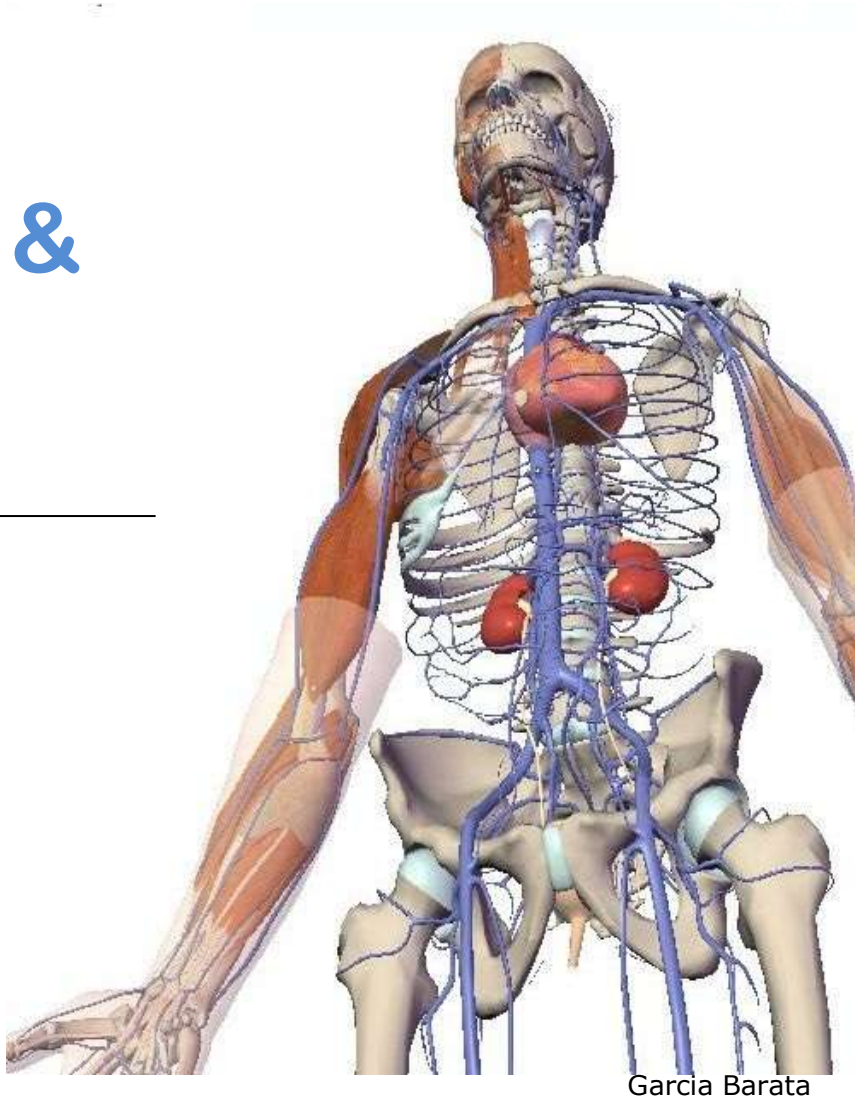
Nos dias 29, 30 e 31 seguintes as magnetizações espirituais sucessivas, acompanhadas de manipulações variadas de mil maneiras, acarretaram sensível melhora no estado geral de nossa doente; diariamente o braço adquiria novas forças. Sobretudo o dia 31 deve ser assinalado, como marcando o primeiro passo para a convalescença. Naquela noite dois Espíritos, que se faziam notar pelo brilho de sua irradiação, assistiam nosso amigo Demeure. Pareciam dar-lhe conselhos, que este se apressava em pôr em prática. Um deles, até, de vez em quando se punha à obra e, por sua doce influência, produzia sempre um alívio instantâneo. Pelo fim da noite as tabuinhas foram definitivamente abandonadas, restando posição. Devo acrescentar que, além disso, um aparelho de suspensão vinha aumentar a solidez das ataduras. Assim, no sexto dia após o acidente, e malgrado a lamentável recaída acidental do dia 27, a fratura estava em tal via de cura, que o emprego dos meios usados pelos médicos durante trinta ou quarenta dias tinha se tornado inútil. A 4 de junho, dia fixado pelos Espíritos bons para a redução definitiva dessa fratura complicada por distensões, reunimo-nos à noite. Mal entrara em sonambulismo, a Sra. Maurel começou a desenrolar as faixas que envolviam seu braço, imprimindo-lhe um movimento de rotação tão rápido que dificilmente o olho seguia os contornos da curva descrita. A partir desse momento passou a servir-se do braço, como habitualmente. Estava curada.

No fim da sessão houve uma cena tocante, que merece ser relatada. Os Espíritos bons, em número de trinta, no começo formavam uma cadeia magnética paralela à que nós próprios formávamos. Tendo a Sra. Maurel se colocado, pela mão direita, em comunicação direta, sucessivamente, com cada dois Espíritos, recebia a ação benfazeja de uma dupla corrente fluídica energética, já que se punha no interior das duas cadeias. Radiosa de satisfação aproveitava a ocasião para agradecer efusivamente ao poderoso concurso que tinham prestado à sua cura. Por sua vez, recebia encorajamento para perseverar no bem. Terminado isto, ela experimentou suas forças de mil modos; apresentando o braço aos assistentes, fazia-os tocar nas cicatrizes da soldadura dos ossos; apertava-lhes a mão com força, anunciando-lhes com alegria a cura operada pelos Espíritos bons. Ao despertar, vendo-se livre em todos os movimentos, desfaleceu, dominada por profunda emoção!...

Quando se foi testemunha de tais fatos não se pode deixar de os proclamar em voz alta, pois merecem chamar a atenção das pessoas sérias.□

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



Garcia Barata

SISTEMA NERVOSO

(Continuação)

NEURÔNIO (Figura 1)

Célula especializada que constitui o sistema nervoso, permite a propagação do estímulo, como resposta imediata, através das sinapses.

É a célula básica do tecido nervoso. Possui todas as estruturas microscópicas de uma célula: membrana celular, citoplasma, organoides citoplasmáticos, núcleo, nucléolo, cromossomos, corpúsculos de Nissl, etc.

É dividida em corpo celular, dendritos, axônio e terminais axônicos. No corpo celular estão as estruturas básicas de uma célula; os dendritos são prolongamentos da membrana celular e do citoplasma no corpo celular, que permite que a célula nervosa receba conexões de outras células, o axônio é o prolongamento maior por onde passa o estímulo nervoso e que de seus terminais, através das sinapses, passa este estímulo até outras células nervosas.

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

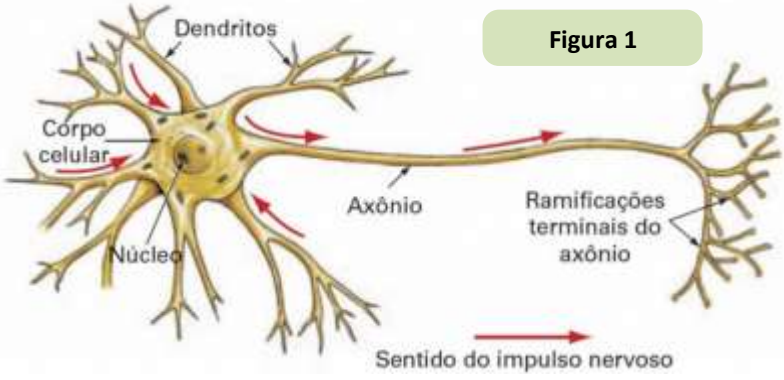


Figura 1

jgsbarata@gmail.com

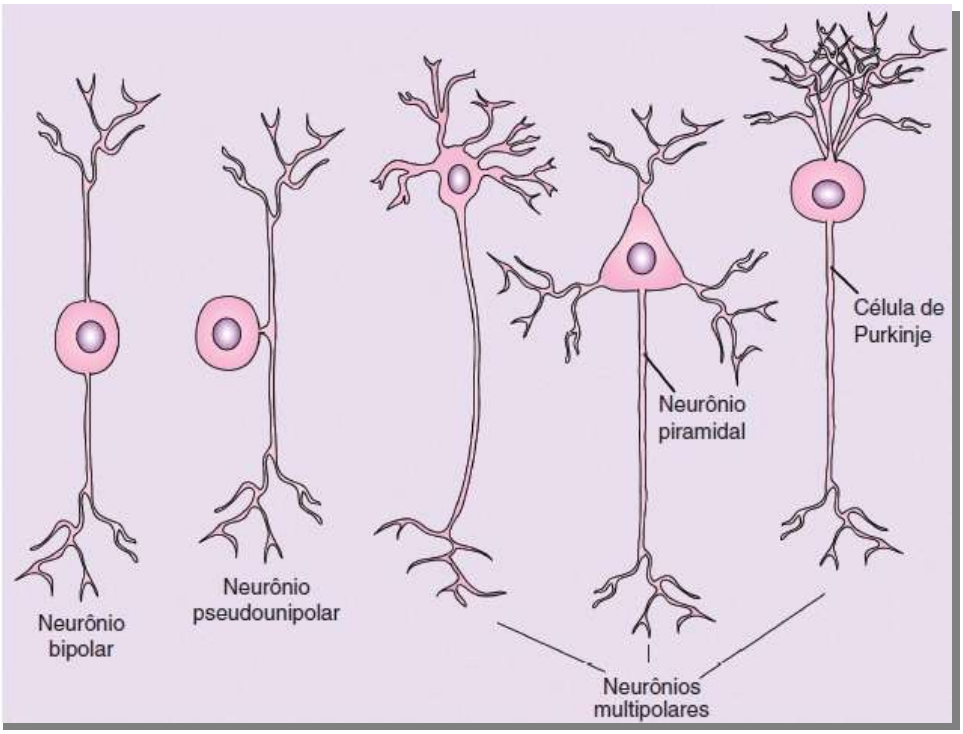


Figura 2

TIPOS DE NEURÔNIOS (Figura 2)

a) Quanto à estrutura:

- Neurônio unipolar: região dos gânglios sensitivos
- Neurônio bipolar: são intermediários
- Neurônio multipolar: os mais comuns.

b) Quanto à função:

- Neurônio motor (EFERENTE): transmite impulso do Sistema Nervoso Central (SNC) para um órgão efetor (periférico) ou de um centro superior do SNC para um outro centro inferior.
- Neurônio sensitivo (AFERENTE): transporta impulsos dos receptores periféricos para o SNC ou de um centro inferior do SNC para um centro superior.
- Neurônio internuncial: transmite impulso de um neurônio para outro, somente dentro do SNC. São multipolares.

c) Quanto à presença de bainha de mielina: (Figuras 3a e 3b)

- Neurônios com axônios com mielina (fibras mielínicas)
- Neurônios com axônios sem mielina (fibras amielínicas)

O conjunto ou agrupamento de corpos de células neuronais vão formar a *substância cinzenta* do SNC e o conjunto de axônios mielínicos e as células da neuroglia vão formar a *substância branca* do SNC.

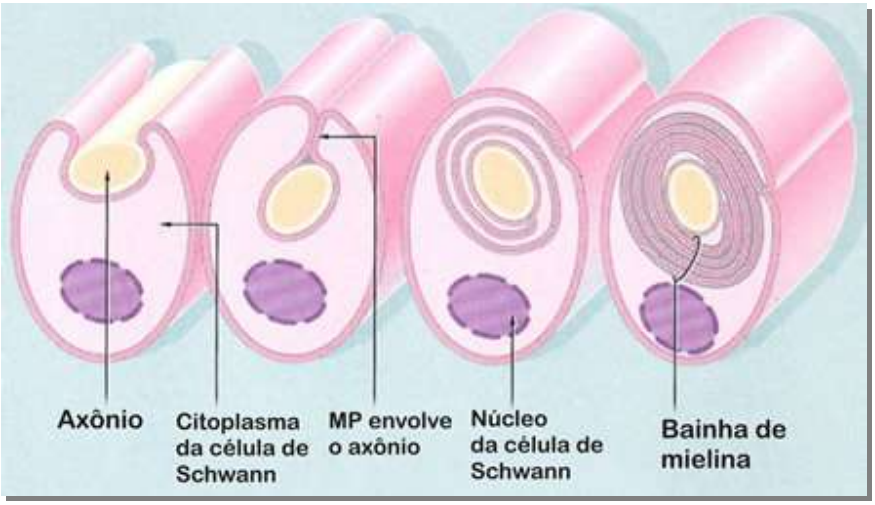
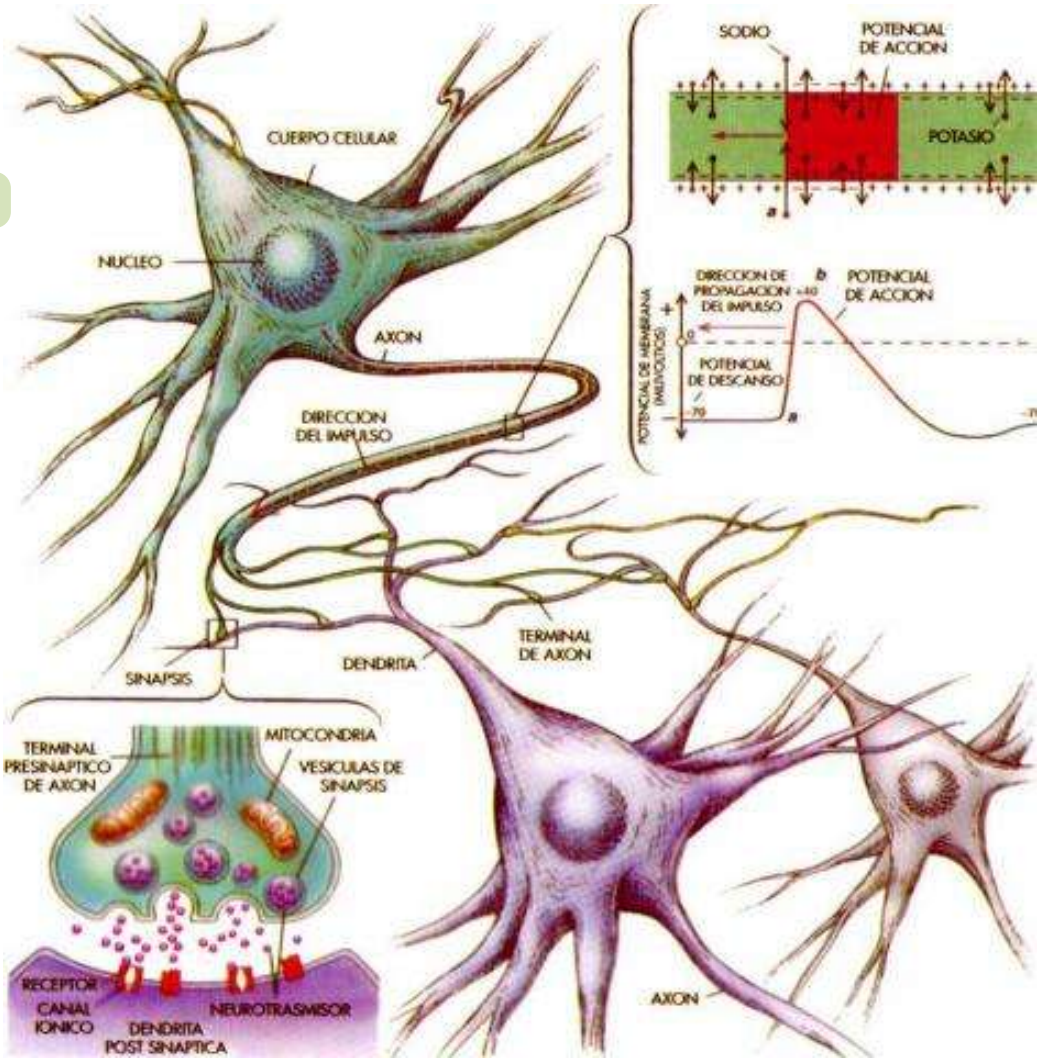


Figura 3a

Figura 3b

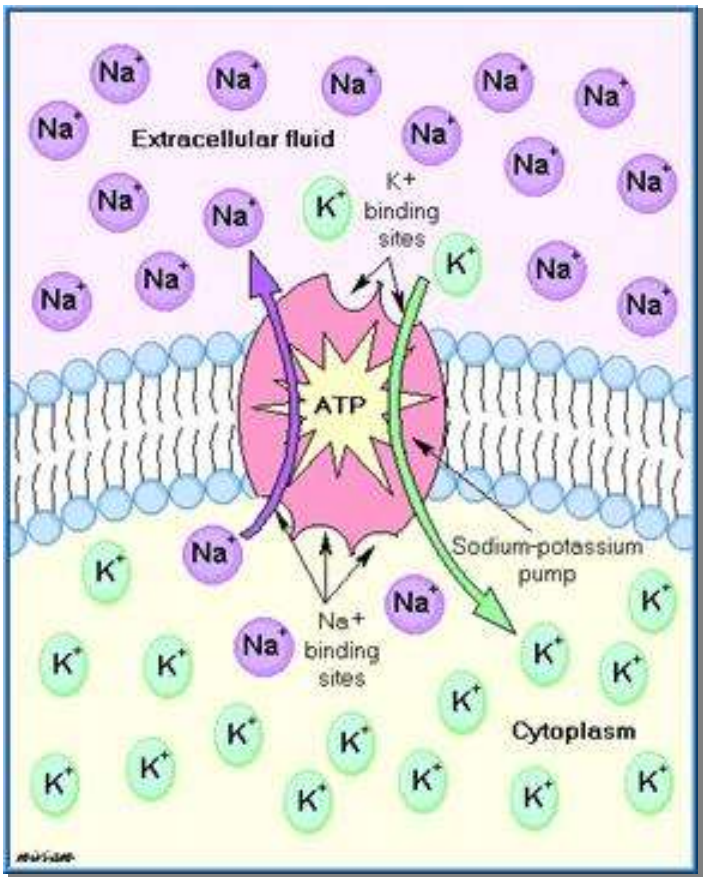
Figura 4



IMPULSO NERVOSO (Figuras 4, 5, 6)

O meio intracelular é negativo em relação ao meio extracelular por conta de menos íons Sódio (Na^+) e mais íons Potássio (K^+). Por isso a membrana celular do neurônio é mais negativa no seu interior e positiva no exterior, proporcionalmente falando, mantendo uma diferença de potencial elétrico de –65 mV (Potencial de Repouso da Membrana). A chegada do estímulo promove a passagem de mais íons Na^+ para o interior da membrana e ela fica então mais positiva internamente provocando uma alteração no potencial que se modifica de – 65 mV para + 30 mV. Esta mudança do estado de repouso do potencial de membrana chama-se POTENCIAL DE AÇÃO. O mecanismo ativo de trocas de íons através da membrana celular chama-se BOMBA DE Na^+/K^+. Ao atingir +30 mV a membrana fecha os canais de passagem do íon Na^+. O íon K^+ que está agora, momentaneamente, proporcionalmente mais concentrado no interior da célula, passa por difusão para fora, equilibrando o potencial de ação para – 65 mV novamente, tendendo ao repouso. Estas reações ocorrem uma próxima a outra e o caminhar dessa diferença de potencial por toda a membrana axonial até os terminais sinápticos chama-se Potencial de Ação Propagado ou Impulso Nervoso. Quando o potencial chega nas terminações do axônio em contato com outra célula, o impulso é elétrico. Se houver uma separação entre o terminal axônico e a outra célula nervosa (*espaço ou fenda sináptica*) o impulso é eletroquímico. Neste caso, o potencial de membrana promove a abertura de canais de cálcio (Ca^{++}), que irão romper as vesículas contendo *neurotransmissores*. Estas substâncias neurotransmissoras vão estimular ou inibir outros neurônios, ou células musculares ou células glandulares.

Figura 5



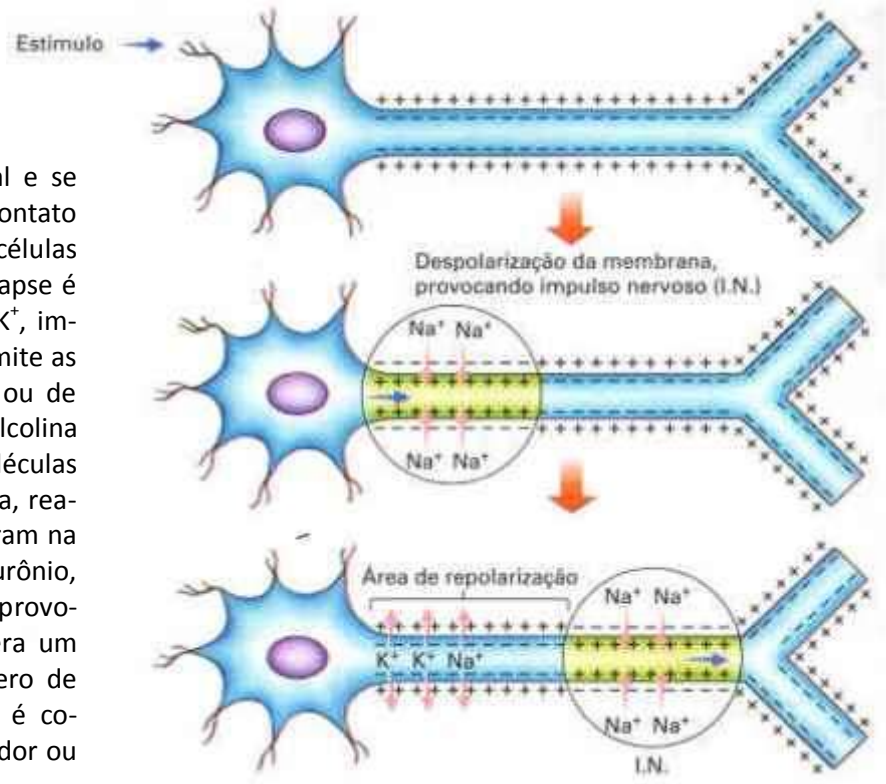


Figura 6

SINAPSES (Figura 7)

O estímulo gerado precisa chegar ao seu final e se propaga através das *sinapses*. São locais de contato entre neurônios, ou entre neurônios e outras células efetoras (músculos, glândulas). A função da sinapse é transformar um sinal elétrico (bomba de Na^+/K^+, impulso nervoso) em um sinal químico, que transmite as informações por meio de neurotransmissores ou de neuromoduladores. A noradrenalina e a acetilcolina são exemplos de neurotransmissores. As moléculas neurotransmissoras, lançadas na fenda sináptica, reagem com receptores específicos que se encontram na membrana celular do órgão efetor (outro neurônio, célula muscular ou glandular, vaso sanguíneo) provocando a despolarização da membrana, que gera um potencial de ação propagado. Um certo número de diferentes substâncias químicas transmissoras é conhecido, e cada uma possui um efeito estimulador ou inibidor pós-sináptico.

Se for estimulador, ela determina um POTENCIAL EXCITATÓRIO PÓS-SINÁPTICO, que gera um estímulo de intensidade suficiente para provocar no órgão efetor um sinal elétrico provocativo como resposta.

Se o transmissor químico é inibidor, ele aumenta a polaridade de repouso do neurônio pós-sináptico. Essa hiperpolarização da membrana é chamada de POTENCIAL INIBITÓRIO PÓS-SINÁPTICO. Neste caso, somente um estímulo excitatório mais potente que o normal é necessário para concluir um impulso nervoso no órgão efetor.

COMPONENTES DA SINAPSE:

A) membrana pré-sináptica (axônio)

B) membrana pós-sináptica (outro neurônio, célula muscular, glândulas, vaso sanguíneo)

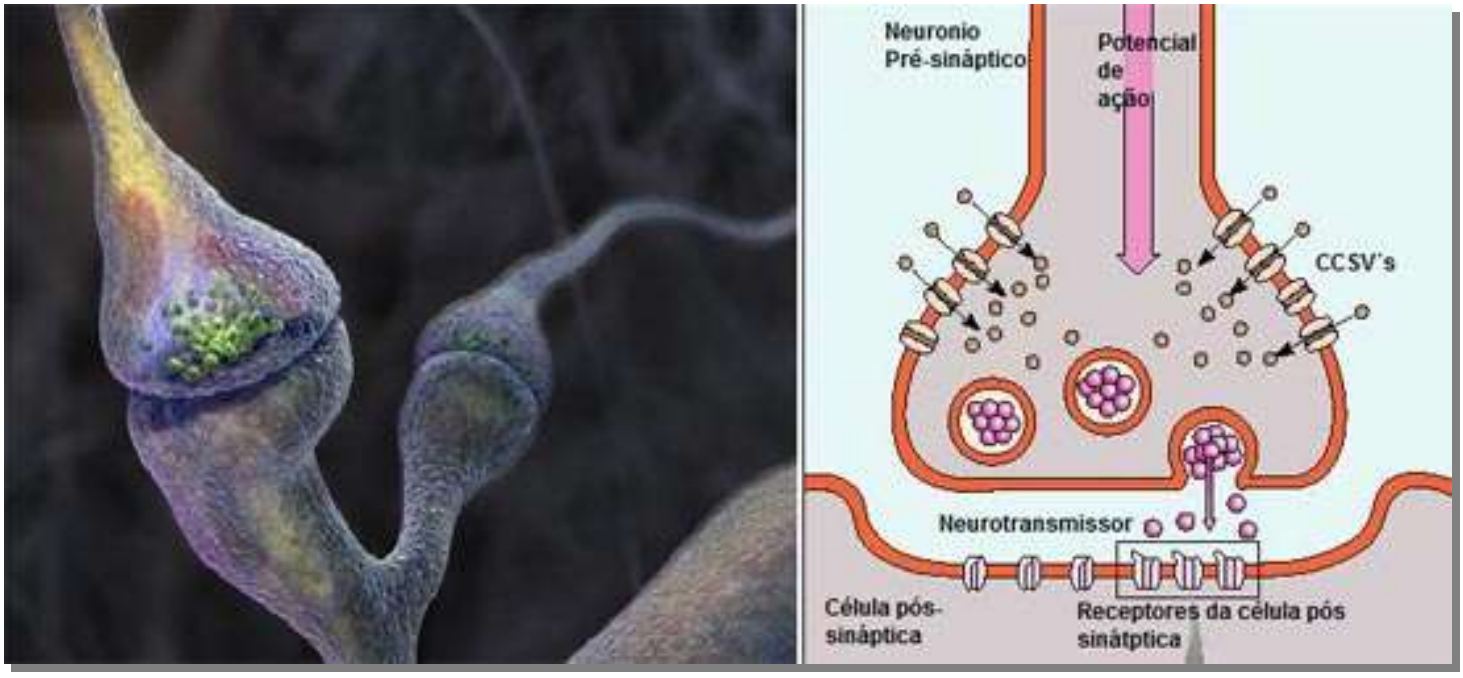
C) espaço ou fenda sináptica

D) vesículas sinápticas

E) moléculas neurotransmissoras

F) receptores sinápticos

Figura 7



PASSES ESPECIAIS

Tiago Martins
tiagoms-rs@hotmail.com

Na casa espírita é comum que mais de um magnetizador (passista) realize, ao mesmo tempo, uma ação magnética (o chamado passe) sobre uma mesma pessoa enferma. Dois ou mais magnetizadores concentram-se ao redor do atendido, impondo sobre ele as mãos. Geralmente o critério para essa prática conjunta dos passistas é a gravidade da doença, mas também pode ser o estado geral apresentado pelo atendido, ou ainda casos de obsessão. Essas magnetizações são vulgarmente chamadas “Passes Especiais” no Sul do país.

Um dos motivos que levam os espíritas a essa prática é a ideia de que a pessoa, para ficar melhor, precisa receber energias. E, dependendo do estado do atendido, a necessidade de energia pede que mais de uma pessoa doe ao mesmo tempo.

Essa ideia tem cá um pé na realidade material, no dia a dia de todos. Se desejo aumentar o calor da lareira, ponho mais lenha. Se quero ferver a água rapidamente, aumento a chama do fogão. Se desejo construir uma casa em menor tempo, aumento o número de pedreiros e serventes. Nesses casos, o incremento de energia e pessoas é um fator relevante para que algo possa se tornar realidade.

Contudo, será que no imenso universo dos fluidos é necessário que mais de um magnetizador se ocupe de uma mesma pessoa? E será que todas as pessoas necessitam indistintamente de doações de fluidos vitais?

A segunda pergunta seja respondida em primeiro lugar. Não, nem todas as pessoas que buscam o passe necessitam de doações fluídicas. Em muitos casos, o atendido tem necessidade de se desvencilhar de fluidos que o congestionam total ou parcialmente. Em outros casos, nenhuma doação é necessária, pois a ação magnética realiza uma transmutação dos fluidos vitais do atendido, tornando salutar a energia que anteriormente era insalubre. Assim, uma prática magnética bem estudada e bem refletida mostra que a noção do passe como exclusiva doação fluídica não condiz muito bem com a realidade.

Já a primeira pergunta carece de maiores análises. Do ponto de vista histórico, os primeiros magnetizadores, entre eles Allan Kardec, não realizavam magnetizações em duplas ou em trios. Até onde conheço, não há registros de passes realizados por mais de um magnetizador ao mesmo tempo sobre uma mesma pessoa. As chamadas magnetizações coletivas eram realizadas por um único magnetizador sobre um grupo de dez, vinte ou trinta pessoas, variando tal número a depender do poder magnético do magnetizador.

O motivo para que eles não acolhessem tal prática talvez resida em um princípio muito respeitado por todos os magnetizadores clássicos: a relação magnética. Toda prática magnética era antecedida por um momento de relação magnética, isto é, um momento em que o magnetizador se aproximava do doente com o fim de viabilizar a combinação dos fluidos do magnetizado e do magnetizador. Somente após sentir que essa relação fluídica havia sido estabelecida com perfeição, é que o magnetizador iniciava o seu trabalho.

A relação magnética é estabelecida pela vontade do magnetizador. Ele quer realizar esse vínculo com o magnetizado, e o magnetizado aceitou e se entrega passi-vamente a essa ação. Na verdade, estabelecer a relação magnética nem sempre é fácil, pois embora passivo, o atendido pode gerar e viver de fluidos que de maneira alguma se coadunam com os fluidos do magnetizador. Isso nada tem que ver com evolução, maldade ou imoralidade do atendido ou do magnetizador, mas apenas com uma indisposição vibratória de dois seres que são diferentes.

De qualquer modo, em regra, a relação magnética é necessária. Porém, estabelecida a relação magnética por um magnetizador, o ingresso de um terceiro necessariamente tende a romper o equilíbrio vibratório estabelecido entre o paciente e o primeiro magnetizador. Nesse caso, haverá dois magnetizadores "lutando" para realizar a harmonização vibratória, o que dificilmente se realizará face a duas vontades distintas atuantes.

Por outro lado, o paciente acaba por ter de suportar sucessivas desarmonizações em seu campo energético, face à diferença de intensidade e qualidade das emanações fluídicas dos diferentes magnetizadores. Colocar uma organização física e perispiritual sobre essa carga de estresse fluídico pode ser danoso em casos melindrosos, predispondo o campo vital a receber influências contraditórias que se anulam ou mesmo digladiam uma com a outra. Se, por exemplo, o fluido de um magnetizador tem características calmantes e o do outro características ativantes, claro está que o organismo físico estará sujeito a estimulações que acabarão por aumentar o trabalho do corpo, que lutará para estabelecer o equilíbrio energético. Num organismo doente, o acréscimo de trabalho tende a ser prejudicial para o restabelecimento.

Neste sentido, e tendo em vista a bandeira da caridade que deve permanecer bem alta nos trabalhos de Magnetismo na Casa Espírita, não parece conveniente que dois ou mais passistas apliquem passes sobre uma mesma pessoa, pois ela poderá estar sendo submetida à verdadeira tortura fluídica.

A magnetização não deve acrescentar dano ou mal-estar ao atendido, mas antes aliviar e restabelecer o equilíbrio.

“Toda prática magnética era antecedida por um momento de relação magnética, isto é, um momento em que o magnetizador se aproximava do doente com o fim de viabilizar a combinação dos fluidos do magnetizado e do magnetizador.”

“Além disso, os magnetizadores levavam muito a sério a ação magnética, doando todo tempo necessário para que a pessoa atendida recebesse aquilo que necessitava.”

Há casos em que a pessoa atendida necessita de grandes concentrações fluídicas. Os magnetizadores clássicos perceberam que a relação magnética era indispensável para uma eficiente doação. Assim, ainda que necessitando de muitos fluidos, o magnetizador torna-se capaz de doar tudo quanto a pessoa precisa, pois o trânsito de energias entre um e outro está desimpedido, como uma imensa e larga rodovia que permite a passagem de inúmeros carros em altíssima velocidade.

Além disso, os magnetizadores levavam muito a sério a ação magnética, doando todo tempo necessário para que a pessoa atendida recebesse aquilo que necessitava. Deste modo, é possível que em cinco minutos o magnetizador não fosse capaz de doar tudo quanto a pessoa precisasse, e nem ela talvez fosse capaz de receber tanto em tão curto espaço de tempo. Contudo, as magnetizações prolongadas em trinta, cinquenta minutos, uma hora, tendem a oferecer rico material fluídico ao magnetizado, face ao fenômeno de usinagem ou produção fluídica que se desenvolve nos centros de força. Em largos períodos de tempo, a vontade do magnetizador faz com que os centros de força renovem a produção fluídica, daí advindo material suficiente para aqueles que necessitam de grandes cargas energéticas.

Por fim, nada impede que os trabalhos de passes se realizem com a assistência de outras pessoas, as quais permanecem vibrando pelo doente e pelo magnetizador, sem realizar qualquer imposição de mãos. No ambiente dessa assistência, o magnetizador capta recursos novos e, em razão da relação magnética, os aplica no paciente com segurança e proveito.

Em face de todas essas ponderações, pede o bom senso e a prudência que se evitem os chamados passes especiais. Se o espírita deseja amar e servir efetivamente, que o faça de maneira que evite prejuízos a quem lhe busca a assistência. Como não basta dizer “Senhor, Senhor!”, também não basta querer fazer a caridade. Antes, é preciso ter a certeza de que é um bem e não um mal que se está fazendo ao próximo.□

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

O que representa o Magnetismo como expressão da caridade?

Se começarmos refletindo acerca do que a Natureza nos presenteia, logo deduziremos que praticamente tudo é caritativo na vida. E não poderia ser diferente, pois viver já é um ato de rica caridade do Criador para com suas criaturas.

Florestas, ar, mares, areia, químicas, água, movimentos, tudo, enfim, demonstra a grande Sabedoria que nos rodeia de caridades, de benesses sem-fim...

No dia a dia, quando uma repentina ajuda aparece nos fortalecendo, fácil reconhecer a caridade a nos envolver, mas só quando sabemos verdadeiramente aproveitar oportunidades, até mesmo um prejuízo, uma ofensa, uma perda pode se transformar numa grande vitória, o que seria, em si mesmo, uma outra forma eloquente de caridade.

Quanto ao Magnetismo, ciência que traz em si as mais amplas possibilidades de curar e aliviar dores e sofrimentos, enfermidades e deficiências, sua aplicação é, por si só, uma vigorosa manifestação do espírito da verdadeira caridade.

Vejamos essa analogia.

Quando vamos a um médico, mesmo pagando consulta, esperando hora apropriada e ainda nos submetendo a uma série de exames, ficamos muito felizes e agradecidos se, ao final, tudo correr bem. E se o médico for educado, gentil e ponderado, aí dizemos que ele é um santo, um milagreiro, um homem do Bem. Não há como negar que sua ação, por mais profissional que seja, guarda direta ligação com a caridade, pois o bem é o bom da caridade e não há maior bem para um enfermo do que saber-se aliviado, curado.

Do magnetizador espírita podemos obter tudo isso qualificado de "bom resultado", só que sem custos financeiros associados. Será isso caridade? Claro que sim; e das grandes!

Hoje, dia 25 de dezembro de 2013, quando escrevo este artigo, posso externar uma das muitas alegrias que o trabalho com o Magnetismo me oferece. Este ano essa data caiu numa quarta-feira, dia em que, pela manhã, desenvolvemos nossos trabalhos de atendimento magnético no LEAN (Lar Espírita Alvorada Nova). Absolutamente todos nossos trabalhadores são voluntários e muito dedicados. Pois bem; é certo que alguns, por motivos mais do que justificáveis, não puderam comparecer às atividades desta manhã, mas a grande maioria ali estava, sorridente e feliz, mesmo com alguns apresentando visíveis sinais de cansaço por terem dormido pouco. Esse cansaço, porém, não era suficiente para encobrir a alegria de servir. Existe caridade maior?! Não é fantástico esse motivo para expressar a alegria de fazer parte do time de trabalhadores do Magnetismo?!

Quando Jesus nos afirmou: "...e indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai" (Mateus, X:7 e 8), anexando *a cura dos enfermos como uma das evidências da chegada do reino dos Céus*, ali estava expresso o vínculo imenso entre o Magnetismo e a caridade, a cura, o Reino dos Céus.

Trabalhando o ser humano em seu corpo, em sua estrutura vital e em sua alma, o Magnetismo *toca* no ser por inteiro ensejando mudanças não apenas nas aparências, senão em toda profundidade. E sendo tudo isso na direção de deixar melhor o atendido, uma boa ação magnética sempre se robustece quando emitida nos sutis e vigorosos liames do bem, da caridade. Vale aqui lembrar que ajudar a alguém de verdade pede uma atitude de se oferecer o melhor que é pedido e não apenas no que se queira dar, do contrário, intrinsecamente a caridade seria apenas para si mesmo; e o magnetizador (O magnetizador dá o seu próprio fluido, por vezes até a sua saúde. In *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 26, item 10), dando de sua própria alma, cumpre com eficiência sua tarefa.

Dessa forma, o Magnetismo pode sim ser um dos mais vibrantes e portentosos meios de propagação da caridade, pois não se limita a tirar dores ou curar corpos, mas a dar novos ensejos de mudanças positivas a quem por ele é "tocado".

E ainda há quem pense que Magnetismo é apenas uma moda ou que ele deva se limitar a ser simples gesto de boa vontade! O Magnetismo é um universo inteiro de caridade em ação e, por isso mesmo, além de vontade e perseverança, que o seu estudo e a própria fé nele empenhada sejam o âmago do saber servir, fazendo ao próximo aquilo que esperamos nos seja feito quando precisarmos.□

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VI, Nº 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Janeiro 2014

jvortice@gmail.com

"Por que dois atendimentos iguais não têm o mesmo resultado?

Essa é uma pergunta comum aos que estão iniciando em Magnetismo."...

Página 07

DOENÇA, CURA E SAÚDE

e os resultados variáveis

LEIA NESTA EDIÇÃO:

04 .... **Entrevista com Sônia Merlin**, organizadora do 7.º EMME

10 .... **Palavras do Codificador**

11 .... **Estudando o Magnetismo**, curso com Jacob Melo no LEAN

13 .... **Curso de Magnetismo em João Pessoa/PB**

14 .... **Anatomia e Fisiologia Humanas** – Sistema Nervoso (continuação)

18 .... **Jacob Melo responde** sobre automagnetização

EDITORIAL

Um dos requisitos para o bom magnetizador é a confiança, isto é citado por todos os magnetizadores clássicos e corroborado pelas obras de Allan Kardec. O magnetizador não lida com substâncias químicas e sim, com materiais fluídicos os quais são sensíveis ao seu estado íntimo. Acreditar na sua capacidade e na possibilidade dos resultados, lhe confere um potencial curativo que supera as resistências orgânicas, fluídicas, espirituais e até cármicas.

Confiar em si, na assistência dos bons Espíritos e, acima de tudo em Deus, pode dilatar-lhe sobremaneira a aptidão para curar através do uso das energias vitais.

Acreditar pode ser um sinônimo para a fé e desenvolvê-la requer estudo. O operador adquire maior capacidade magnética à medida que amplia a sua disposição para confiar. E ele consegue acreditar mais quando assimila o conhecimento que revela as leis que regem o modo de funcionamento do Magnetismo, que explicam a natureza fluídica e os meios pelos quais se pode manipular as energias magnéticas. Assim ele sabe o que é possível e o que não é.

Quanto mais o magnetizador confia na cura, mais ele alcança resultados positivos. Ao mesmo tempo, quanto mais ele consegue curar, mais cresce a sua confiança. Se, humildemente, não nos achamos capacitados para atingir determinadas curas e, ao mesmo tempo, acreditamos, sem réstia de dúvida, na assistência divina, os Espíritos vêm suprir a nossa deficiência complementando o que nos falta, em recompensa aos nossos esforços, nossa humildade e fé.

É preciso buscar, aprender e praticar sem se acomodar, cumprindo com o nosso papel de magnetizador, aprendendo a confiar, não só a fim de que nossas energias adquiram cada vez mais a capacidade curativa, mas para que consigamos movimentá-las eficientemente a benefício de quem necessita.

SEGUE

João Cabete (Espírito)

Segue o teu caminho
semeando flores,
colhendo o espinho
da ingratidão,
cumprindo sempre tua missão.

Segue com humildade
fazendo sempre
a caridade
de coração
este é o roteiro da perfeição.

Segue sempre sorrindo,
sempre lutando,
sempre servindo,
ao teu irmão,
conquista agora tua evolução.

Segue, conquista a luz,
servindo ao mundo
e ao Bom Jesus!

Busca a iluminação
na grande estrada da redenção!

Segue!

Segue!

Segue!

Fonte: www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-12.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

SÔNIA MERLIN é a Diretora do Departamento Doutrinário da *Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz* (SEMP), a qual completou cem anos. Participa do GEM Cáritas – grupo de estudos do Magnetismo que funciona desde março de 2011, na mesma instituição, e organiza o 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas que realizar-se-á nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2014, na cidade de Curitiba/PR.

Sônia Merlin ao lado de Jacob Melo

ENTREVISTA

Jornal Vórtice - Como estão os preparativos para o 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas?

Sônia Merlin - Considerando que falta apenas três meses e meio para o evento, a maior parte dos preparativos já está pronta. Resta agora uma intensificação na divulgação, para que os magnetizadores espíritas de todo o país e do exterior compareçam, ao menos com alguns representantes seus. Assim, aproveitamos para solicitar aos leitores do Vórtice que convidem seus colegas de atividade a virem participar deste evento tão importante.

J. V. - Quais as maiores dificuldades enfrentadas?

Sônia - O ano que se encerrou foi difícil para o Magnetismo, especialmente nas regiões mais afastadas, por conta da necessidade de Jacob Melo diminuir suas viagens por questões pessoais, resultando numa diminuição da divulgação que ele sempre faz por onde passa, levando seus ensinamentos aos grupos espíritas de muitas cidades, arrebanhando inúmeros adeptos para esta Ciência irmã do Espiritismo e convidando entusiasticamente para o EMME do ano seguinte. Mas estamos esperançosos de que em fevereiro haja um maior índice de inscrições, especialmente dos que já escreveram pedindo informações, mas ainda não concluíram o procedimento.

Local onde se realizará o 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

J. V. - Mas devem ter alegrias também!

Sônia - Ah, muitas alegrias! A principal é o sentimento de júbilo por podermos colaborar com esta "onda" que se alastra cada vez mais e já se torna irresistível, de estudar o Magnetismo. Em nosso Estado, o Paraná, fomos os pioneiros e já percebemos o interesse de outros grupos, muitos ainda querendo iniciar os estudos, outros ansiosos por desenvolver o que aprenderam nos seminários com Jacob. Notamos este aspecto também nos Estados vizinhos aqui do Sul, motivo pelo qual já pedimos à Comissão Central do EMME que direcionasse algum tema para os magnetizadores menos experientes, o que será realizado gentilmente por Jacob numa de suas apresentações no 7° EMME. Afinal, é preciso continuar a semeadura e o incentivo dos grupos novos é primordial, ao lado das pesquisas que os mais experientes realizam constantemente.

J. V. - Há muita gente interessada em participar do evento?

Sônia - Sim, mais de 200 magnetizadores já se inscreveram e queremos reforçar que as vagas são limitadas. Portanto, os que não agilizarem correm o risco de ficar de fora.

J. V. - Quanto às apresentações, há trabalhos inscritos?

Sônia - O prazo para inscrição dos trabalhos vai até final de março, mas já temos trabalhos inscritos e aprovados pela Comissão Central. Pelo que pudemos observar, os temas são excelentes e imperdíveis.

J. V. - Quais as expectativas da equipe organizadora?

Sônia - Sinceramente, de sucesso pleno em todos os aspectos, pois estamos trabalhando incansavelmente e com muita vontade e amor. Para nosso grupo, o GEM Cáritas, está sendo uma vivência valiosa, concretizando nosso sonho de termos aqui, em Curitiba, um Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

J. V. - O que podemos esperar deste Encontro de Magnetizadores?

Sônia - Um grande marco positivo na história do Magnetismo e do Espiritismo, num evento de muito aprendizado, apoio aos grupos iniciantes, troca preciosa de experiências, com o repasse dos conhecimentos especializados dos mais atuantes, atualização nos tratamentos magnéticos e uma confraternização inesquecível.□

INSCRIÇÕES de TRABALHOS:
até 31 de MARÇO
Envie logo o resumo para
emme7curitiba@yahoo.com.br

Ana Vargas

Por que dois atendimentos iguais não têm o mesmo resultado?

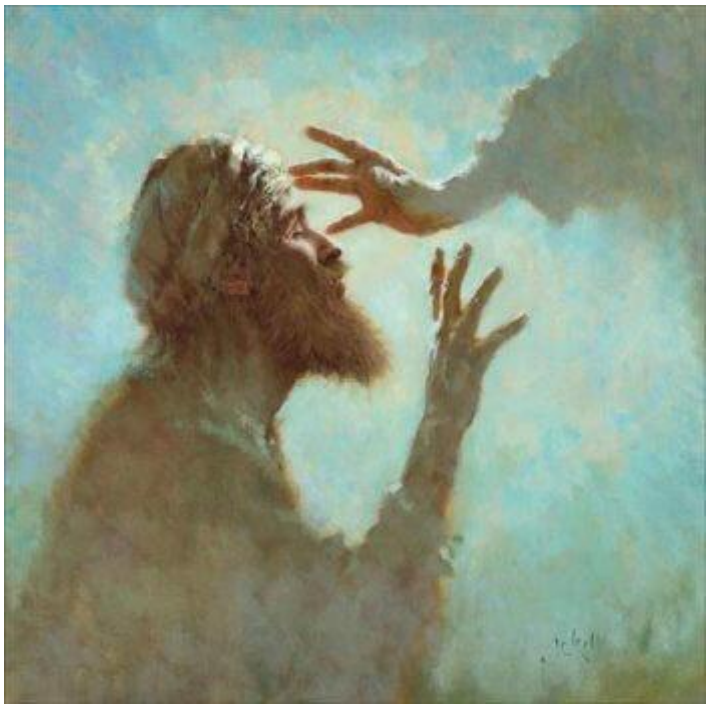
Essa é uma pergunta comum aos que estão iniciando em Magnetismo. Às vezes, sentem-se culpados e ainda dizem: mas eu fiz tudo direitinho, exatamente como ensinam os livros, o que aconteceu que com "A" foi tudo bem e com "B" o tratamento não anda? Mas a enfermidade é a mesma, a técnica empregada também, então o que deu errado?

É sempre bom lembrar que em Magnetismo não existe padronização, cada paciente é único. Apesar das técnicas terem indicações específicas, isso não significa que se possa desenvolver um procedimento padrão que será aplicado indiscriminadamente e produzirá resultado. Esse é um dos motivos, mas não é no que iremos nos ater nesse texto. O nosso foco será refletir sobre outras questões que passam despercebidas e até inconscientes, mas que permeiam o dia a dia dos magnetizadores: o que é doença, cura e saúde?

Gosto dos conceitos do filósofo Canguilhem quando afirma que "saúde implica poder adoecer e sair do estado patológico." Ou seja, ser saudável é ser capaz de enfrentar situações novas, pela margem de tolerância ou segurança que se possui para enfrentar e superar as adversidades da vida. Diz ele que a doença "não é apenas o desaparecimento de uma ordem vital, mas o aparecimento de uma nova ordem vital. O patológico implica um sentimento direto e concreto de sofrimento e de impotência, um sentimento de vida contrariada." Saúde é mais do que a possibilidade de viver em conformidade com o meio externo, ela é a capacidade de instituir novas normas. Não é um conceito científico, exato, é simplesmente humano. É uma potencialidade, é questão de compreensão.

Encontramos pessoas que têm um histórico de diagnósticos, no entanto são saudáveis, vivem bem. São saudáveis porque elas souberam tolerar, enfrentar e superar a enfermidade.

anavargas.adv@uol.com.br



A OMS (Organização Mundial de Saúde) define saúde como um completo estado de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença.

Surge outra pergunta: o que é bem-estar? Será possível usufruir bem-estar completo?

A grosso modo, significa alguém ter tudo o que necessita para viver. Ou ainda, um estado que permita a uma pessoa o bom desempenho de suas atividades psíquicas e físicas. Subjetivo, não é mesmo? Por isso, s.m.j, sou partidária dos que consideram utópico o conceito da OMS. Convenhamos, seria difícil dizer que usufruímos completo bem-estar social na Terra; países desenvolvidos oferecem bem-estar material, mas esse é outro assunto. Quem não enfrenta ou enfrentou uma dor moral, culpa, fracasso, tristeza, luto, nojo, revolta? Seria preciso não errar. E isso é humano, nos pertence e nos é conhecido. Graças a Deus, causam mal-estar. São dores e aflições que gritam pedindo transformações da alma, são típicos do nosso nível evolutivo, contam partes da nossa história. E a nossa saúde não poderá ser pensada como carência de erros e sim como capacidade de enfrentá-los.

“A lei de equilíbrio rege a natureza, e sabiamente ela conduz o organismo a compensações, atuando para evitar sofrimento.”

A lei de equilíbrio rege a natureza, e sabiamente ela conduz o organismo a compensações, atuando para evitar sofrimento. Sabemos que nossos órgãos físicos, por exemplo, compensam funções uns dos outros, adaptando-se a uma nova ordem trabalhando ao máximo para evitar a dor causada pelo desequilíbrio. Eis o vilão. E de onde vem? Na linha de frente, vem as causas atuais (e não vamos explorar aqui questões relativas a causas reencarnatórias), mas mesmo em O Evangelho Segundo o Espiritismo, Kardec alinha as causas atuais em primeiro lugar e a lista é bem maior do que a das anteriores. Dentre as causas atuais precisamos reconhecer fontes em maus hábitos alimentares, no meio ambiente, em comportamentos inadequados, em acidentes, no uso indevido ou inadequado de medicamentos, no uso adequado de medicamentos que acarretam efeitos colaterais, nos transtornos psíquicos, em origens ocupacionais, na falta de informação, na irresponsabilidade, na falta de autodisciplina e bom senso, na ausência de controle de pensamentos e emoções, etc.

Promovemos o desequilíbrio ou lesionamos o organismo (corpo/mente/espírito). E ele reage, desencadeia as defesas necessárias ao equilíbrio, e a dor é a natureza gritando para nos advertir a retornar ou a reformular conceitos e escolhas, enfim a mudar. Esse princípio também atua nas desarmonias energéticas, sabemos que os centros vitais também respondem a essa lei.

Com base nesse princípio podemos questionar se um médico, um remédio, um psicólogo, um terapeuta, um curandeiro, um magnetizador e outros podem, de fato, curar alguém. Parece-me que a resposta é clara: o ser se cura. O princípio vital está no organismo vivo, não nas coisas. Portanto, todos os meios de tratamento acima citados atuam como auxiliares do princípio vital e da capacidade de autocura da pessoa.

E, justamente, aqui reside um problema grande: a maioria das pessoas ainda pensa que a cura é um processo de fora para dentro, realizado por alguém (no nosso caso, pelo magnetizador); querem que esse processo seja imediato ou o mais breve e indolor possível, exigem cuidados e atenções, que podem beirar o mimo, em alguns casos, pedindo privilégios e crendo que ninguém tem dor maior que a delas. É comum uma postura passiva, veio receber o passe, com isso fez a sua parte e basta.

Creio que já temos elementos para entender por que, muitas vezes, um tratamento com magnetismo bem feito, da mesma forma que os melhores especialistas da ciência médica, não são capazes de curar todos os casos, embora a doença manifestada e o tratamento sejam os mesmos, o paciente não é. Vê-se magnetizadores darem o melhor de si e o paciente há menos de cinquenta metros e alguns minutos do atendimento entregar-se a seus maus hábitos, tais como: o cigarro, comportamentos irados, etc.

É imprescindível oferecer ao paciente novos conceitos, apontar-lhe o caminho do autoconhecimento, da necessidade de transformação e da compreensão do que significa doença, cura, saúde e bem-estar. Além, é claro, de repetir incansavelmente que a prática do passe magnético não é religiosa, não é bênção aos enfermos, exige compromisso e co-participação tanto moral quanto material, pois há situações em que seja por ingerir substâncias, seja por desestruturação mental/-emocional, colocamos a perder o procedimento magnético.

Por isso, não esqueçamos que um tratamento magnético exige compromisso e acordo de vontades, no qual o magnetizador participa com 50% e o atendido com 50%. Os resultados serão o somatório das vontades e compromissos.□

“É imprescindível oferecer ao paciente novos conceitos, apontar-lhe o caminho do autoconhecimento, da necessidade de transformação e da compreensão do que significa doença, cura, saúde e bem-estar.”

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA

Novembro de 1865

O Patriarca José e o Vidente de Zimmerwald

Pois bem! O Espiritismo, como crença na existência e na manifestação das almas, e como meio de com elas entreter-se; o magnetismo como meio de cura; e o sonambulismo, assim como a dupla vista, eram muito espalhados na antiguidade e se misturaram a todas as teogonias, mesmo à teogonia judaica, e mais tarde à cristã; aí é feita alusão a uma porção de monumentos e inscrições que nos restam. Abarcando ao mesmo tempo o magnetismo e o sonambulismo, o Espiritismo é um farol para a Arqueologia e para o estudo da antiguidade. Estamos mesmo convencidos de que é uma fonte fecunda para a compreensão dos hieróglifos, porque essas crenças eram muito espalhadas no Egito, e seu estudo fazia parte dos mistérios ocultos ao vulgo. Eis alguns fatos em apoio dessa asserção.

Um de nossos amigos, sábio arqueólogo que reside na África, e que é, ao mesmo tempo, um espírita esclarecido, há alguns anos encontrou nos arredores de Sétif uma inscrição tumular, cujo sentido era absolutamente ininteligível sem o conhecimento do Espiritismo.

Lembramo-nos de ter visto no Louvre, há bastante tempo, uma pintura egípcia, representando um indivíduo deitado e adormecido, e um outro de pé, com os braços e os dedos dirigidos para o primeiro, sobre o qual fixava o olhar, na atitude exata de um homem que desse passes magnéticos. Dir-se-ia um desenho calcado na pequena vinheta que o Sr. Barão du Potet punha outrora no frontispício de seu *Journal du Magnétisme*. Para qualquer magnetizador, não havia o menor equívoco quanto ao tema desse quadro; para quem quer que não tivesse conhecido o magnetismo, não fazia sentido. Só o fato provaria, se não houvesse uma porção de outros, que os antigos egípcios sabiam magnetizar, e que se entregavam ao magnetismo mais ou menos como nós. Então isto fazia parte de seus costumes, já que se achava consagrado num monumento público. Sem o magnetismo moderno, que nos dá a chave de certas alegorias, não o saberíamos.

Uma outra pintura egípcia, igualmente no Louvre, representava uma múmia de pé, envolvida por ataduras; um corpo da mesma forma e tamanho, mas sem faixas, destacava-se pela metade, como se saísse da múmia, e um outro indivíduo, posto à frente, parecia atraí-lo a si. Então não conhecíamos o Espiritismo e nos perguntávamos o que aquilo podia significar.

Hoje é claro que essa pintura alegórica representa a alma separando-se do corpo, conservando a aparência humana, e cujo desprendimento é facilitado pela ação de outra pessoa encarnada ou desencarnada, exatamente como nos ensina o Espiritismo.

Não creiais no Espiritismo, se vo-lo apraz; admiti que seja uma quimera: ninguém vo-lo impõe; estudai-o como estudais a mitologia, a título de simples ensinamento, mesmo rindo da credulidade humana, e vereis que horizontes ele vos abrirá, por pouco sério que sejais.□

ESTUDANDO O MAGNETISMO

Curso de Magnetismo aplicado por Jacob Melo nos dias 11, 12, 18, 19, 25 e 26 de janeiro de 2014 no LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN.

Com uma frequência de quase 150 pessoas e a participação de pessoas vindas de Blumenau, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Salvador, Lauro de Freitas, Recife, João Pessoa, Campina Grande, Fortaleza, cidades do interior do Rio Grande do Norte, de Parnamirim e de Natal, o evento foi um sucesso muito acima do esperado.

A forma como os temas foram abordados e encadeados, além do aprofundamento acerca de como tratar as dores através do Magnetismo, fizeram com que este curso se transformasse num verdadeiro marco, numa referência única.

Apesar de vários participantes já terem realizado outros cursos com Jacob Melo, todos que manifestaram suas opiniões foram unânimes em afirmar que este foi incomparavelmente melhor.

Uma única constatação que ainda segue sendo um dos poucos pontos negativos do evento é o tempo total. Mesmo tendo ocorrido em três finais de semana e subdividido em 18 módulos de, no mínimo, uma hora e meia cada, tudo indica que para 2015 será estudada a possibilidade de se ampliar ainda mais este curso, aumentando-se para no mínimo mais 3 módulos de igual duração.

A parte prática, envolvendo demonstrações e exercícios, foi extremamente valiosa, com ocorrência de casos inesperados, os quais abriram possibilidades para ricas análises e aprofundamentos acerca do que se fazer quando o imprevisto surge num atendimento, assim como deixando em destaque que, apesar de tantos ditados em contrário, as técnicas são recursos indispensáveis, tanto para se obter melhores e mais seguros resultados, como para resolver situações que poderiam criar dificuldades.

O final do evento foi coroado com uma bela mensagem, transmitida por um jovem participante, além da prece final sendo feita ao som da música “Vem”, e o abraço geral foi dado ao som da música “Amigos para sempre”, cantada alegremente por todos os presentes.

Proximamente todo o curso estará disponível em DVDs, e estes poderão ser encomendados e adquiridos na Editora Vida & Saber (vidaesaber@gmail.com).

Momento do treinamento prático

MENSAGEM LIDA AO FINAL DO CURSO DE MAGNETISMO

"Oh magnetismo de Deus, eu não sabia o quão caridoso eu era até te conhecer. Primeiro a Deus, depois a sua energia que brota do meu ente mais íntimo que sou eu mesmo.

Tudo de que me valho não é meu, então, por que guardar comigo?

Eu entendi a mensagem, Senhor, eu precisei doar e me doar, e isso é mais do que justo, pois já me atrasei demais. É divino!

Dificuldades? O que foi fácil na minha existência, que foi bom e duradouro? Eterno é o amor, e o magnetismo é sim essa força, essa energia sutil que cura indistinta e indiscriminadamente.

Tudo o que fui e sou eu devo 'às minhas' energias, sendo as minhas entre aspas. Contudo, eu tomei passe, eu me apoderei delas e com elas me movimentei, transformei e me transformei para o Bem Maior.

Acreditem, meus irmãos, acreditem e façam, e terão a cura em você e no próximo a quem se estenderem.

Sejam infinitamente gratos a Deus na medida da Sua Misericórdia e serão felizes.

Também humildemente agradeço a oportunidade de ter estado com vocês nestes trabalhos.

Parabéns Jacob Melo, e parabéns a todos.

Para o magnetismo com amor o impossível não existe.

Sejamos como o Cristo!"

Relatos de um amigo magnetizador, em 26 de janeiro de 2014, no LEAN

EVENTO EM JOÃO PESSOA/PB

CURSO DE MAGNETISMO

Todas as Terças-Feiras

Horário:

19:30 às 21:00

Local:

Sociedade Espírita Amigos Irmãos

Rua São Luiz, s/n Planalto Boa Esperança

(próximo ao Hospital do Valentina de Figueiredo)

(mesma rua do PSF do Ipiranga)

João Pessoa/PB

Início em 04 de Fevereiro de 2014

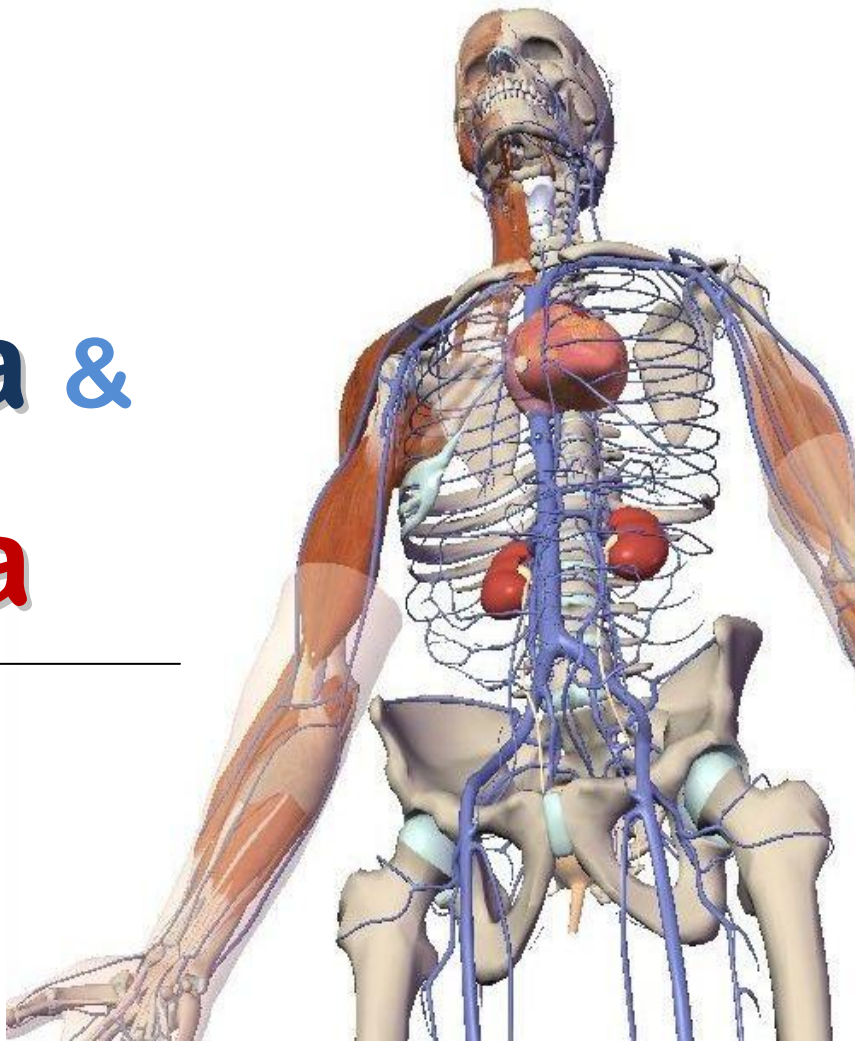
INSCRIÇÕES GRATUITAS

INFORMAÇÕES:

(83)8769-3866 / (83) 8805-7175

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA NERVOSO

(Continuação)

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

Garcia Barata

ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO

Os corpos celulares dos neurônios se agrupam formando a chamada **substância cinzenta**, e o conjunto de seus axônios formam a **substância branca**, dentro da estruturação do sistema nervoso.

Vamos ter, então, substância cinzenta no córtex cerebral, nos gânglios periféricos, nos núcleos da base, na medula espinal (especificamente no "H" medular) e nos vários centros do tronco encefálico.

Em contrapartida, a chamada substância branca irá constituir todo o tecido nervoso de sustentação abaixo do córtex (juntamente com a neuroglia), os tratos e fascículos (conjunto de axônios que interligam as várias áreas funcionais do encéfalo entre si e com a medula espinal), os nervos periféricos somáticos e autonômicos. Para fins didáticos o sistema nervoso é dividido da seguinte forma:

jgsbarata@gmail.com

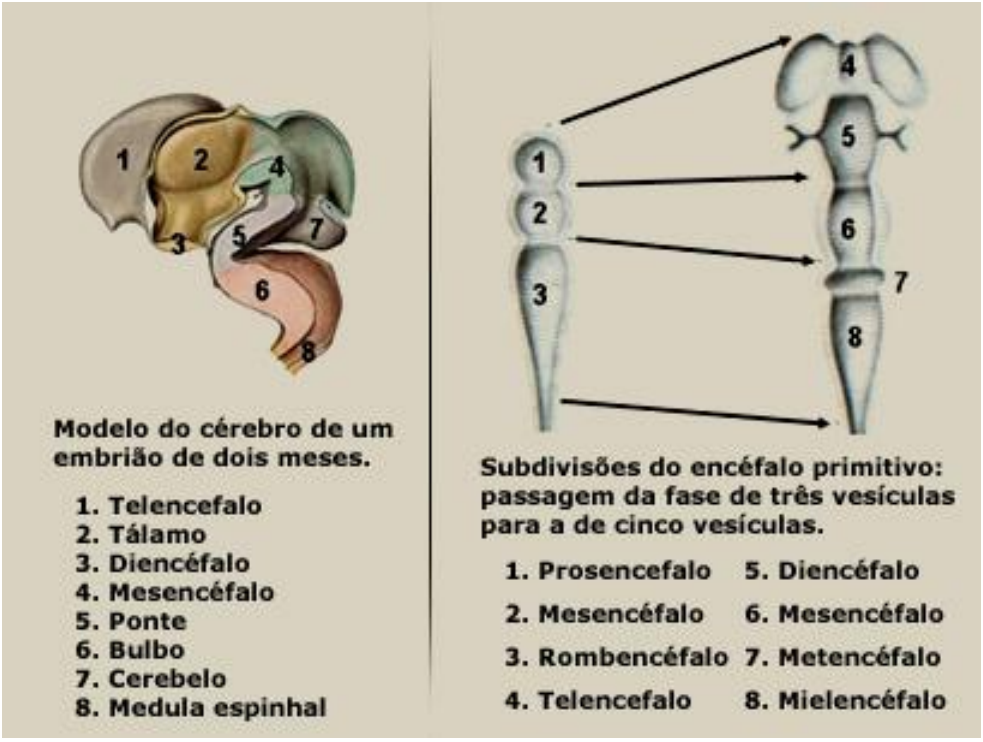
Quanto à evolução:

ARQUIPÁLIO – cérebro primitivo, ligado à função de autopreservação.

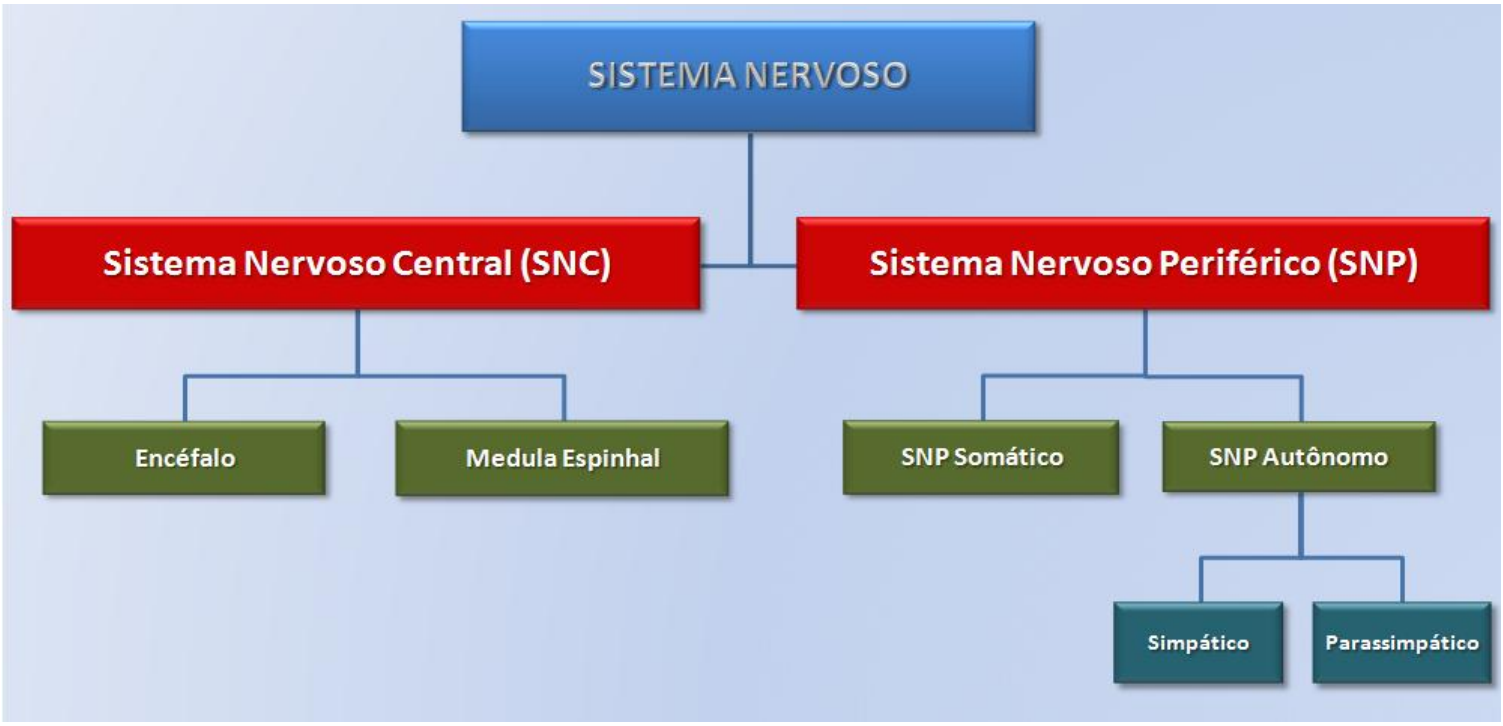
PALEOPÁLIO – cérebro intermediário, ligado às emoções, ao sistema límbico.

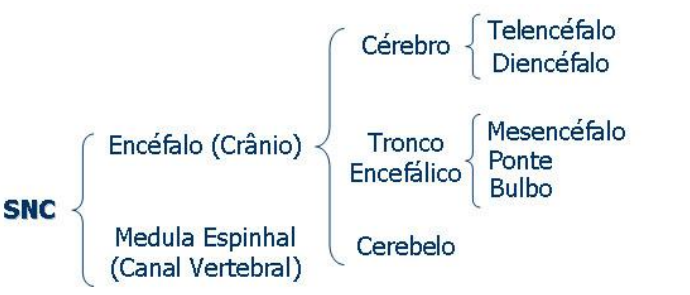
NEOPÁLIO ou NEOCORTEX – mais recente na evolução, é o cérebro racional.

Quanto à embriologia:



Quanto à estrutura:





SISTEMA NERVOSO CENTRAL

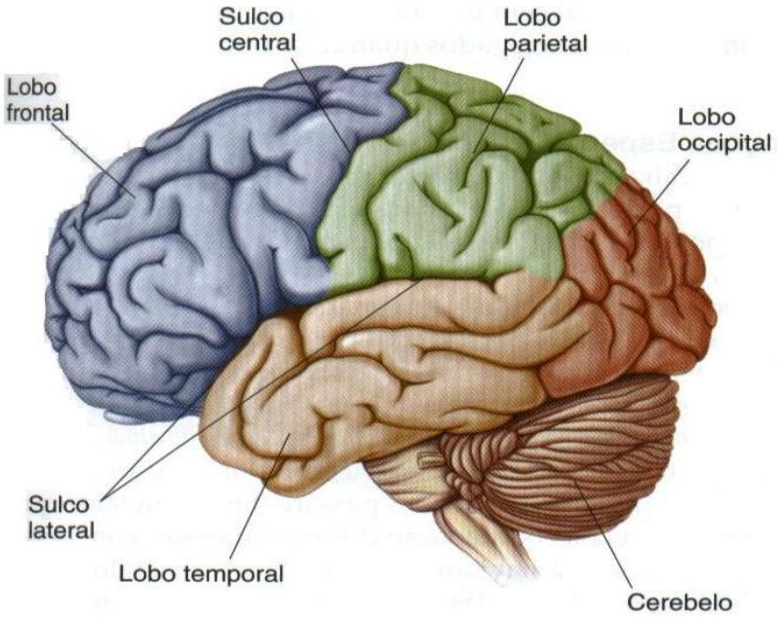
CÉREBRO: é a sede do sistema nervoso central, onde ficam localizados o maior número de células nervosas (neurônios) distribuídos na superfície chamada **córtex**, com 2 a 4 milímetros de espessura e que dá uma coloração diferenciada de nome substância cinzenta. A substância branca do cérebro é formada pelo conjunto de axônios dos neurônios corticais e mais as células estruturais da neuroglia. Formam os tratos ascendentes e descendentes e os fascículos inter-hemisféricos de conexão. O cérebro é dividido em duas metades especulares iguais estruturalmente, mas não funcionalmente. Essas metades são os **hemisférios cerebrais direito** e **esquerdo**. O lado esquerdo está ligado à capacidade de reconhecimento de detalhes, das palavras e dos objetos. O lado direito é responsável pela consciência do todo e pela concatenação das ideias. Exemplo: o lado esquerdo vê as árvores isoladamente, enquanto o lado direito percebe a floresta como um todo. As informações cruzam os dois hemisférios através do **corpo caloso**.

A superfície dos hemisférios cerebrais é irregular, ondulada nos seres humanos (em alguns animais ela é lisa) e contém cerca de 16 milhões de neurônios. Essas dobras são chamadas de **circunvoluções cerebrais** e **giros**, separados por **sulcos** e **fissuras**. Para melhor estudo das funções cerebrais, os estudiosos (anatomistas, fisiologistas e neurocientistas) dividiram a superfície cortical em **lobos** e determinaram a principal função de cada um e suas interligações, levando em consideração como limites geográficos sulcos e fissuras. Os dois hemisférios são separados entre si pela **fissura longitudinal**.

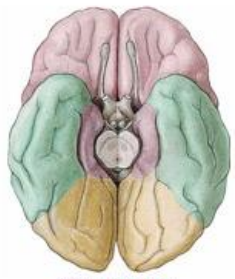
Abaixo do córtex, na sua profundidade, temos massas distintas de substância cinzenta, que vão constituir os chamados **núcleos da base** e **núcleos subcorticais** encarregados de funções motoras específicas e seletivas de detalhamento e de modulação do estímulo para determinada área cortical.

Assim temos:

LOBO FRONTAL: ligado às funções intelectuais (raciocínio, pensamento abstrato, juízo, sentimentos), agressão, comportamento sexual, olfação, articulação de sons significativos – fala (área de Broca), movimentos voluntários (giro pré-central) e tem seu limite do lobo parietal pelo sulco central. A área de Broca só é encontrada no lobo frontal esquerdo e não está relacionada com o fato do indivíduo escrever com mão direita ou esquerda (dominância cortical). O lobo frontal apresenta certa plasticidade ao longo da vida. Estudos da neurociência têm demonstrado que, sobretudo na adolescência, quando ocorrem alterações do padrão comportamental e da autoconfiança da criança, elas são acompanhadas de uma importante remodelação dessa estrutura. É no lobo frontal que se encontra a área motora consciente e a área motora de associação, nos limites do sulco central com a área sensitiva consciente e de associação do lobo parietal (Homúnculo de Penfield).



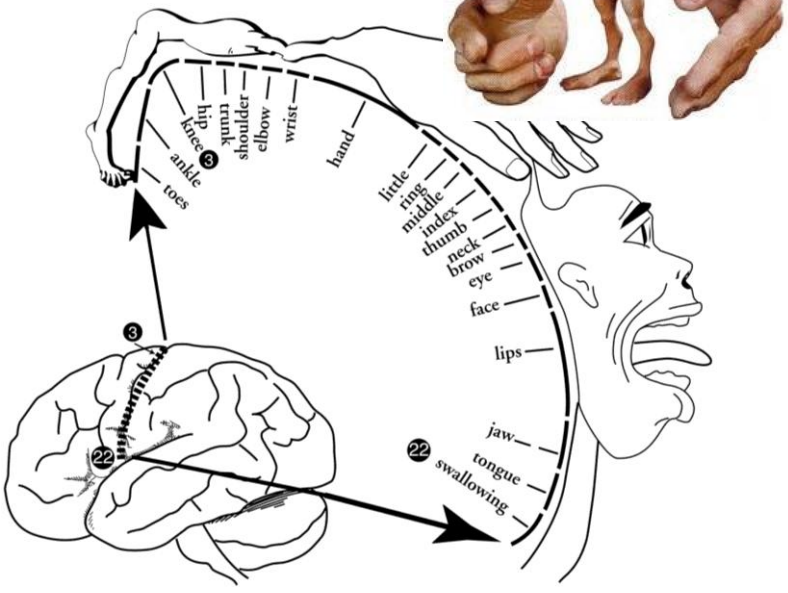
Vista Superior


Vista Inferior

Vista Medial

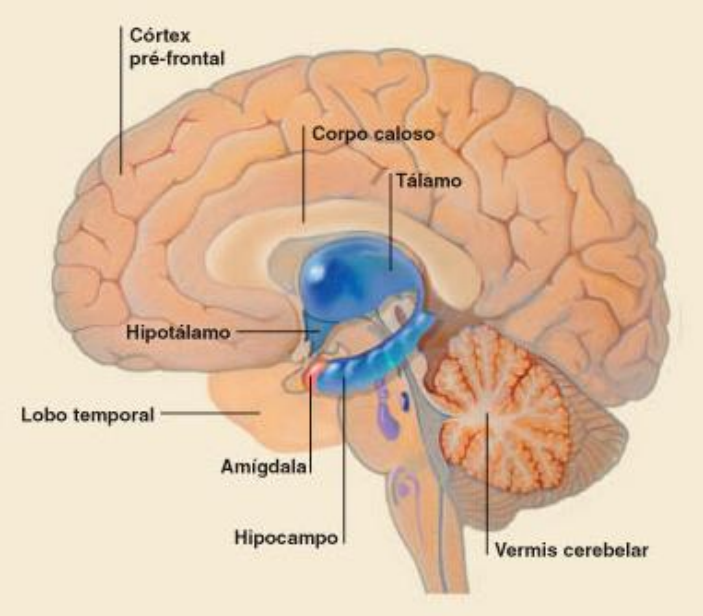
Vista Lateral

Lobo Frontal Lobo Parietal Lobo Temporal Lobo Occipital



LOBO PARIETAL: percepção sensitiva (dor – giro pós-central) e sensorial (paladar), linguagem (uso de símbolos), raciocínio abstrato (matemática, cálculos) e imagem corporal. Seus limites são o sulco central (do lobo frontal), a fissura lateral (do lobo temporal) e sulco parieto-occipital (do lobo occipital).

LOBO TEMPORAL: a porção não-límbica do lobo temporal está relacionada com a interpretação da linguagem (área de Wernicke), com a percepção e discriminação de sons (área auditiva) e a principal área de processamento da memória. A porção límbica está relacionada com a formação de emoções (amor, raiva, agressão, compulsão, comportamento sexual). É na parte mais interna do lobo temporal que se encontra uma estrutura espiralada chamada **hipocampo**, evolutivamente mais antiga e que se relaciona com nosso comportamento emocional e com a memória recente.



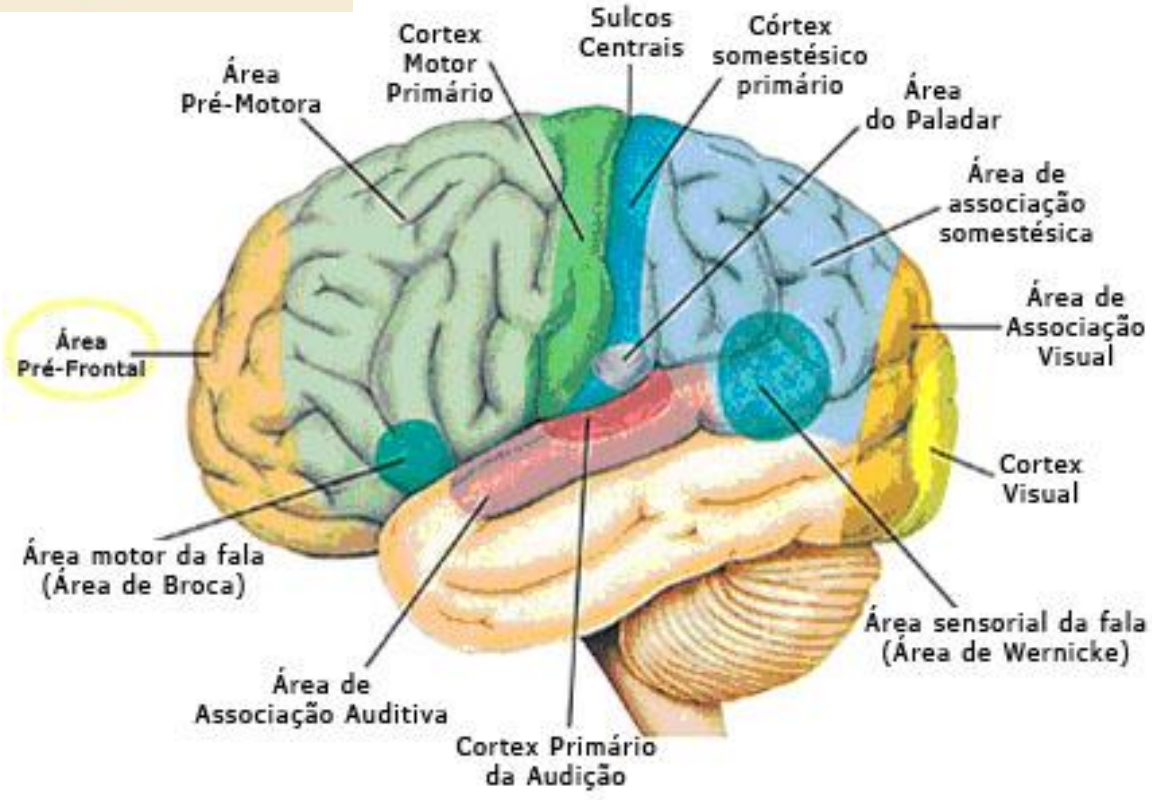
Sistema Límbico

LOBO OCCIPITAL: esta é a parte do cérebro totalmente envolvida com a recepção, interpretação e discriminação dos estímulos visuais, através do nervo óptico e trato óptico das áreas de memória de outros centros cerebrais. É a **área da visão** por excelência.

LOBO LÍMBICO: consiste num conjunto de estruturas de outros lobos e centros que estão relacionados com a conscientização, verbalização, graduação sentimental, memória passada e atual e a manifestação dos vários sentimentos – amor, ódio, raiva, agressividade, passividade, etc. É o centro do comportamento emocional, relacionado com a parte mais profunda e mais antiga do córtex evolutivo (arquipáleo). Seus neurônios vêm da camada inferior e medial do córtex, dos núcleos subcorticais (formação reticular ascendente, ínsula, amígdala, hipotálamo, hipocampo) e tratos olfatórios (o cheiro da fêmea desperta o desejo sexual, por exemplo).

Na parte mais profunda e inferior dos hemisférios vamos encontrar grupos de neurônios que funcionam como centros integradores de informações e que são também responsáveis por funções instintivas e vitais do ser (fome, sede, funções cardíaca e respiratória, regulagem da temperatura corporal, etc.).

Assim o mapeamento cortical se deve, basicamente, a armazenagem de experiências (memória), a troca de impulsos entre as áreas cerebrais (associação) e a troca de impulsos com áreas subcorticais e da periferia (aferência/eferência).□



Jacob Melo responde

EM QUE SITUAÇÕES PODEMOS UTILIZAR E QUAIS OS LIMITES PARA A AUTOMAGNETIZAÇÃO?

jacobmelo@gmail.com

Quando comecei a trilhar meus primeiros passos no promissor caminho dos passes, aprendi que o autopasse não deveria existir. Mas isso não ecoava bem em mim mesmo. E nas poucas vezes que quis debater o assunto, facilmente surgia quem dissesse: “Quem você pensa que é para duvidar dos mais velhos?”

Entretanto, algo seguia me dizendo não ser tão simples ou tão restritivo o uso dos recursos fluídicos, a ponto de não poderem ser auto aplicáveis.

Quando escrevi O Passe (*) ainda tinha dúvidas sobre vários pontos do Magnetismo e minha experiência, aos olhos de muitos, ainda que lastreada em muitos anos de prática e estudos, parecia trazer poucas certezas. O acesso às literaturas clássicas era muito difícil, especialmente por não haver quase nada traduzido para o português. Isto tudo se confirma em algumas de minhas anotações naquela obra. E sobre o tema em foco fica fácil se perceber que pelo menos uma grande vertente deixou de ser considerada. Vejamo-la.

Um magnetizador está bem, saudável, em pleno exercício de suas atividades magnéticas, mas se sente uma fisgada na perna, ou um ferimento decorrente de uma pancada involuntária, ou ainda uma dor localizada e que é de fácil acesso às suas mãos, fica claro que ele poderá se automagnetizar. Mas isso dará certo? Tanto dá que são muitos e muitos os casos de magnetizadores e passistas que resolvem se ajudar e vencem, com relativa facilidade, os entraves ou os males que os atrapalhavam.

Essa possibilidade é tão patente e gritante que todos os povos, em todos os tempos, ensinaram seus descendentes e, por extensão, suas futuras gerações, a sempre considerarem essa realidade em seus próprios benefícios. E, corroborando com esse fato, praticamente todos os magnetizadores clássicos escreveram, em seus livros, muitas opiniões favoráveis, chegando alguns a sugerirem técnicas específicas, como foi o caso de Du Potet e Deleuze.

O que parece não funcionar é quando o magnetizador está fora de seu padrão harmônico, em que seu campo "energético" não condiz com a necessidade do mesmo estar bem, pois, nesse caso, seus gestos se parecerão mais com meros ritos do que o que pede a vera magnetização.

Outro ponto é quando o magnetizador está com um problema nalgum local de difícil acesso para ele ou quando ele mesmo duvida de seu poder de se autocurar. Isto até parece ser uma forma de a Natureza o convidar a pedir auxílio, a fazê-lo sentir que nem tudo lhe é possível e que uma boa dose de humildade faz muito bem a qualquer personalidade.

Continuo acreditando que apenas gestos, sem o preparo e o conhecimento devidos ou sem a condição física, psíquica e moral compatíveis, não serão potentes o suficiente para resolverem enfermidades no próprio magnetizador, ainda assim, fundado na confiança de que a misericórdia Divina é sempre mais abundante do que qualquer um de nós podemos imaginar, não descarto que consigamos grandes vitórias, mesmo estando fora do que poderia ser classificado como "melhor padrão" de doação/captação de fluidos/bênçãos.

(*) Transcrição de trecho escrito em meu livro *O Passe*, em seu capítulo 8, item 6.2 - *O Auto-Passe*:

Esta é uma questão que tem sido apresentada como tabu, posto que tem servido a uns como recomendação de uso e prática, e a outros como críticas, por vezes despropositadas. Ocorre que é grande o número de médiuns e magnetizadores que recomendam o autopasse, segundo as técnicas do magnetismo. Particularmente somos contra tal prática; pelo menos da maneira como normalmente é sugerido. Nossa posição, contudo, não é de fazer crítica, mas de refletir conforme a lógica.

Raciocinemos: uma das recomendações básicas que fazemos aos passistas é que estejam equilibrados, harmonizados, em boa vibração, para melhor poderem ajudar aos pacientes. Por que isso? Porque nós, como filtros (e usinadores) que somos, não devemos contaminar os fluidos que vêm dos planos espirituais (nem os que usinamos) em benefício do próximo. Ora, desde que nos sentimos com necessidade de receber o passe é porque não estamos, ainda que momentaneamente, atendendo àqueles requisitos; então, como teríamos condições de filtrar (e usinar) esses fluidos? Apenas por causa das técnicas? Mas se estamos, em tese, descompensados, não estaríamos tecnicamente impossibilitados de tal ação? Por outro lado, se o autopasse se der com o uso dos fluidos magnéticos animais de origem do próprio médium-paciente, não será o problema mais grave ainda? Afinal, esses fluidos, essa energia, estarão desbalanceados, descompensados, posto que estarão saindo de um médium em desarmonia, e, acreditamos, não será reabsorvendo-os, por simples técnica, pelo automagnetismo, que iremos reequilibrá-los, recompensá-los. *(Acrescentei os entre-parênteses)*

As observações acima levam em consideração, é de se notar, as técnicas e a origem do fluido no sentido magnético humano, pois o autopasse, no sentido espiritual do termo, existe. E como é ele? É, em técnica, o mais simples de todos, mas, em execução, às vezes nem tanto: trata-se da oração, da prece sentida, religiosa, santa, verdadeira e pura. E isso não somos nós que o dizemos de forma isolada; o próprio Cristo nos ensinou quando nos asseverou "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á" (Mateus, 7, 7), com isso apontando a necessidade de uma ação efetiva pela oração responsável e consciente, aliada ao trabalho individual e intransferível. Mas como quando estamos perturbados fica, por vezes, difícil fazermos uma prece com essas características, recorramos antes a um bom livro de mensagens para depois, mais tranquilos, fazermos nossa prece, nosso autopasse.

(...)

E o que diz Kardec? "A prece, que é um pensamento, quando fervorosa, ardente, feita com fé, produz o efeito de uma magnetização, não só chamando o concurso dos bons Espíritos, mas dirigindo ao doente uma salutar corrente fluídica" (*Allan Kardec, in Revista Espírita, set. 1865, artigo "Da Mediunidade Curadora", item 11*).

Apesar de respeitarmos as opiniões em contrário, pois sabemos que quem as assimila deva ter referencial(is) que as justifique, não concordamos com o autopasse como técnica, salvo dentro dos padrões já expostos em relação à prece e ao recolhimento. Por esse motivo, nos omitimos de apresentar e discutir a técnica do magnetismo que a tal prática se reporta. Afinal, se a prece, além de ser a principal chave para abrir os canais de ligação com os Planos Superiores, é o que muitas vezes necessitamos para recebermos o magnetismo restaurador dos Espíritos, que adiantará nos movermos em técnicas quando Eles só nos solicitam, para este caso, apenas a oração? Não é o fundo mais valioso que a forma? E, por outra, será que atraímos os Espíritos, e suas energias, pelos gestos físicos que façamos ou por nossa posição mental?

Se estamos precisando de energias magnéticas animais, tenhamos a humildade devida e nos tornemos pacientes, aguardando, respeitosa e confiantemente, nossa vez para recebermos o passe. Ao demais, no capítulo III do mesmo livro *O Passe* já discutimos detidamente se o espírita ou o médium precisam do passe, e se este dispensa o esforço próprio.□

NESTA EDIÇÃO:

07 .... Eventos
08 .... Palavras do Codificador - sobre mediunidade curadora
09 .... Anatomia e Fisiologia Humanas – continuação do Sistema Nervoso
15 .... Coluna do Leitor
16 .... Jacob Melo responde sobre pessoas que sugam energias de outras e como se proteger

Ana Vargas:
artigo de capa
Compromissos

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VI, Nº 09 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Fevereiro - 2014

jvortice@gmail.com

COMPROMISSOS

"Entre as muitas coisas que nós, espíritas brasileiros, perdemos com a exclusão do Magnetismo da prática das instituições, reputo como uma das principais a falta de compromisso."

Página 04

Quanto mais o homem desvenda os mistérios do Universo e da vida, aliando o conhecimento à sabedoria, mais se torna apto a compreender que longe se encontra de tudo saber. É como o horizonte que enxergamos delineado, distante, mas, à medida em que caminhamos em sua direção, vemos que ele se afasta de nós.

Devemos desistir por conta disso? Jamais. Deus dotou o ser humano da capacidade de aprender, e uma eterna curiosidade vibra no seu íntimo nos impelindo às descobertas. Kardec deu as características dos Espíritos puros: Nenhuma influência da matéria. *Superioridade intelectual* e moral absoluta, com relação aos Espíritos das outras ordens (grifo nosso).* Com certeza, esses seres tão elevados despenderam grandes cotas de energia para alcançar o seu patamar intelectual. Não se acomodaram, trabalharam por alcançar o conhecimento.

Com relação ao Magnetismo, quanto a aprender! Quanto de esforço necessitaremos ainda para torná-lo uma ciência aplicável terapeuticamente com resultados quantitativos e qualitativos satisfatórios. Já há um começo, mas ainda há muito que se fazer. O mundo das energias está ao nosso dispor e à espera de pessoas de boa vontade que se dignem com perseverança e lucidez a ultrapassar as barreiras da ignorância e do comodismo.

As portas encontram-se abertas. As páginas do intangível, do fluídico estão nos aguardando para folheá-las. A Humanidade e suas dores pedem-nos socorro. E nós, o que estamos esperando?

* O Livro dos Espíritos, item 112, edição da FEB.

João Cabete

Por que dizer que a vida é triste,
que o mundo é mera fantasia?
Felicidade não existe
e que o amor é hipocrisia?

Por que viver nessa amargura
e maldizendo o amor de Deus?
Por que chorar só desventura
se existe luz nos olhos teus?

A vida é bela minha amiga ...

Por que viver na solidão
se brilha o Sol em seu caminho?
Faça feliz seu coração,
semeando amor onde há espinho...

Até a dor sabe sorrir
e a ave presa vive a cantar!
Por que você não vê florir
estrelas mil junto ao luar ...

A vida é bela minha amiga ...

O entardecer em multicores
deixa a saudade no horizonte!
Entre espinhos nascem flores
e entre amores murmura a fonte ...

Além da noite o Sol desponta
e a natureza se enternece!
O amor de Deus é amor sem conta,
embala o mundo em doce prece ...

A vida é bela minha amiga ...

Fonte: www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-56.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

COMPROMISSOS

Ana Vargas

Entre as muitas coisas que nós, espíritas brasileiros, perdemos com a exclusão do Magnetismo da prática das instituições, reputo como uma das principais a falta de compromisso.

Os magnetizadores têm elevado senso de responsabilidade pessoal e isso se reflete obviamente no coletivo. O primeiro compromisso é com o conhecimento para bem servir. Ser magnetizador implica estar aberto e disposto ao aprendizado sempre, acolher desafios e ampliar limites é parte da rotina (se é que se possa dizer que ela exista em nossa prática, afinal cada ser humano tratado é uma história).

O segundo é entre magnetizador e paciente. Aqui, como já fiz em outros textos, coloco a grande dificuldade e imperiosa necessidade de mudarmos uma cultura em que o "passe" é usado e banalizado. Como tudo que é muito repetido, ele perdeu significado, aliás, a maioria nem sabe para o que ele serve, que dirá o que é. No entanto, ouso afirmar que qualquer um acredita que é uma solução mágica. Nada mais longe da verdade. E encontramos muitos interessados em ler, em ouvir, fascinam-se com experiências iniciais, mas não arregaçam as mangas e assumem o trabalho. Com frequência, encaminham trabalho aos magnetizadores e continuam fazendo "passes de mágica", quando o caso é sério ou é com eles, encaminham para quem faça "outra coisa" ou dê "passes magnéticos". Eu não conheço outro tipo, a não ser que seja passe-livre em ônibus ou do gênero. Talvez seja ignorância minha, mas até onde leio e estudo, Kardec jamais falou de outro tipo, pois mesmo os espíritos utilizam o magnetismo. Continuam com o compromisso com um passe de mágica. E, se tal se dá, com os que trabalham com passes, o que podemos esperar do público? Quando se fala em compromisso com o tratamento, em mudança de hábitos e que 50% do tratamento compete a eles, isso é um choque. Tem um lado bom: os que ficam e aceitam a mudança auxiliam a seriedade do trabalho, realmente necessitam e acima de tudo cooperam. São agentes participativos de uma mudança cultural.

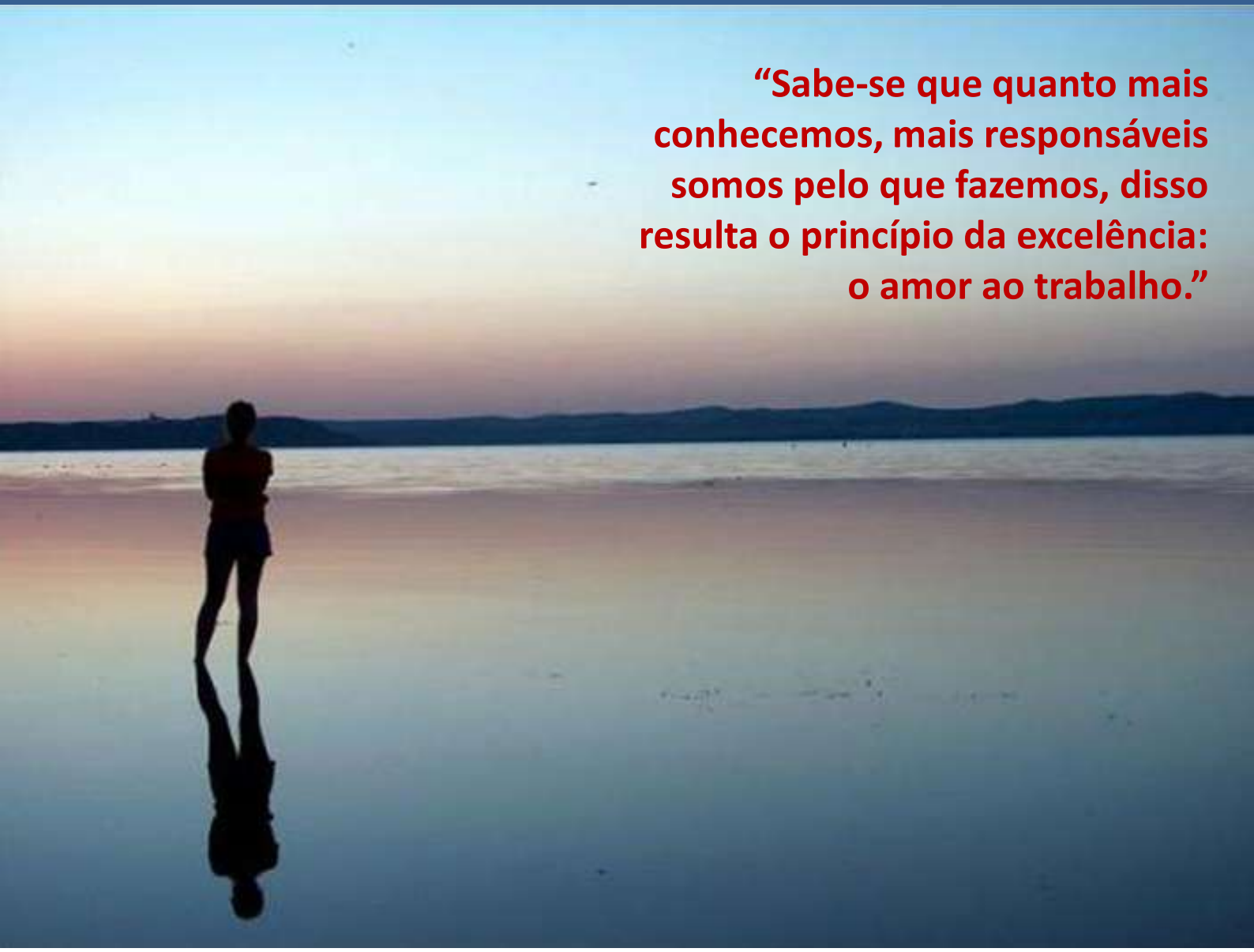
anavargas.adv@bol.com.br

O terceiro é o compromisso com o bem. Amo a frase de du Potet: O paciente não precisa da piedade, mas da força do magnetizador. Isso é compromisso com o bem. Olhar alguém cheio de problemas, sejam físicos, emocionais ou espirituais, e apiedar-se, encher os olhos de lágrimas e fazer um discurso religioso, é fácil. Pela inversão de valores tão frequentes em nossa sociedade, provavelmente será aplaudido e tido como caridoso. Mas e qual é o resultado dessa piedade?

Os magnetizadores comprometidos com o bem, não agirão assim, pois já sabem que alimentar a fragilidade não dá a cura ou a melhora a alguém. Não farão discursos, mas trabalharão doando a própria energia, conhecimentos e forças físicas, psíquicas e espirituais, na tentativa de contribuir com a natureza para restaurar o equilíbrio. É comum, no início, chorar depois que o paciente foi embora, e sorrir amplamente na frente dele quando no outro atendimento ele volta melhor. E assim, comprovamos que não é a piedade que auxilia, mas a força moral que efetivamente ampara, faz crescer e torna independentes as pessoas. Nenhum magnetizador aprecia um "papa-passe" ou um doente que não se ajuda.

Tudo isso nos leva a compreender a extensão de nossa liberdade e responsabilidade. Sabe-se que quanto mais conhecemos, mais responsáveis somos pelo que fazemos, disso resulta o princípio da excelência: o amor ao trabalho. Quanto mais amamos, mais trabalhamos, quanto mais trabalhamos, mais ampliamos nossa inteligência, conhecimentos e experiência e fechamos o ciclo maior, se torna a nossa liberdade e responsabilidade. É a evolução. O quê?! E desde quando se fala em evolução do trabalhador espírita? O que é isso? É tornar-se dirigente? Coordenador, diretor do passe? Não, nada disso. É tornar-se competente no trabalho que realiza, capaz de realizá-lo sozinho, responsável por si, por seu conhecimento e pela pessoa atendida. A força de um grupo está no somatório das virtudes pessoais, das competências de seus membros, não em uma hierarquia disfarçada, na qual o trabalhador é aquele que não tem cargo ou título. Conheço grupos que têm mais caciques do que índios, mais jurados do que misses, com um crítico de plantão ostentando "coordenador", "diretor", etc. Infelizmente, para muitos é cômodo perguntar ao "chefe" o que fazer, e alegrar-se com a falsa ideia de que a responsabilidade pelo trabalho é do "chefe". Esse é um trabalhador longe da roda da evolução, tanto quanto seu "chefe". Um por uma razão, outro por outra.

"O paciente não precisa da piedade, mas da força do magnetizador. Isso é compromisso com o bem."



“Sabe-se que quanto mais conhecemos, mais responsáveis somos pelo que fazemos, disso resulta o princípio da excelência: o amor ao trabalho.”

E o bem? E a evolução? Bom, declaramos que está feita a caridade e cada um recebeu o que mereceu. São verdades e merecem ser refletidas: veja o que fez e o que recebeu. A vida sempre responde honestamente.

Os magnetizadores consideram-se profissionais e como tal tratam seu trabalho com responsabilidade, o exercem por vocação, por amor, dedicam-se e aperfeiçoam-se, querem crescer, têm compromisso com o que fazem, ética. Precisa envolver dinheiro para se considerar algo uma profissão, um trabalho? Penso que não, pois é da liberdade humana cobrar ou não por qualquer coisa, e o fato de fazê-la gratuitamente não devia desmerecer e sim nobilizar. Se eu dou algo, que seja o melhor. Ou será que não é essa a mensagem do óbulo da viúva?□

EVENTOS

II TERAPIAS DA ALMA

Tema: Sonambulismo e Magnetismo

08 de março – 08:30 às 17:30

09 de março – 08:00 às 12:00

Palestrante: Adilson Mota (SE)

Realização: CECV – Centro Espírita Consciência e Vida

Av. Brigadeiro Alberto Costa Matos, 1277 – Centro

Lauro de Freitas – BA

cecvconscienciaevida@gmail.com

casaespiritaconscienciaevida.blogspot.com.br

(71) 9171-6128 e 3508-1794

CASA ESPÍRITA CONSCIÊNCIA E VIDA

SEMINÁRIO "KARDEC E O MAGNETISMO"

15 de março – 09 às 17 horas

16 de março – 09 às 12 horas

Palestrante: Adilson Mota (SE)

Temas que serão abordados:

- Magnetismo: coisa antiga ou nova?
- Jesus como magnetizador
- Mesmer e seus sucessores.
- O professor Rivail e o Magnetismo
- Fenômenos anímicos x fenômenos mediúnicos
- O sonambulismo nas tradições egípcias
- Sonambulismo e hipnose
- Sonambulismo magnético
- O que é mediunidade
- A mediunidade e o magnetismo
- O uso do magnetismo nas reuniões mediúnicas.

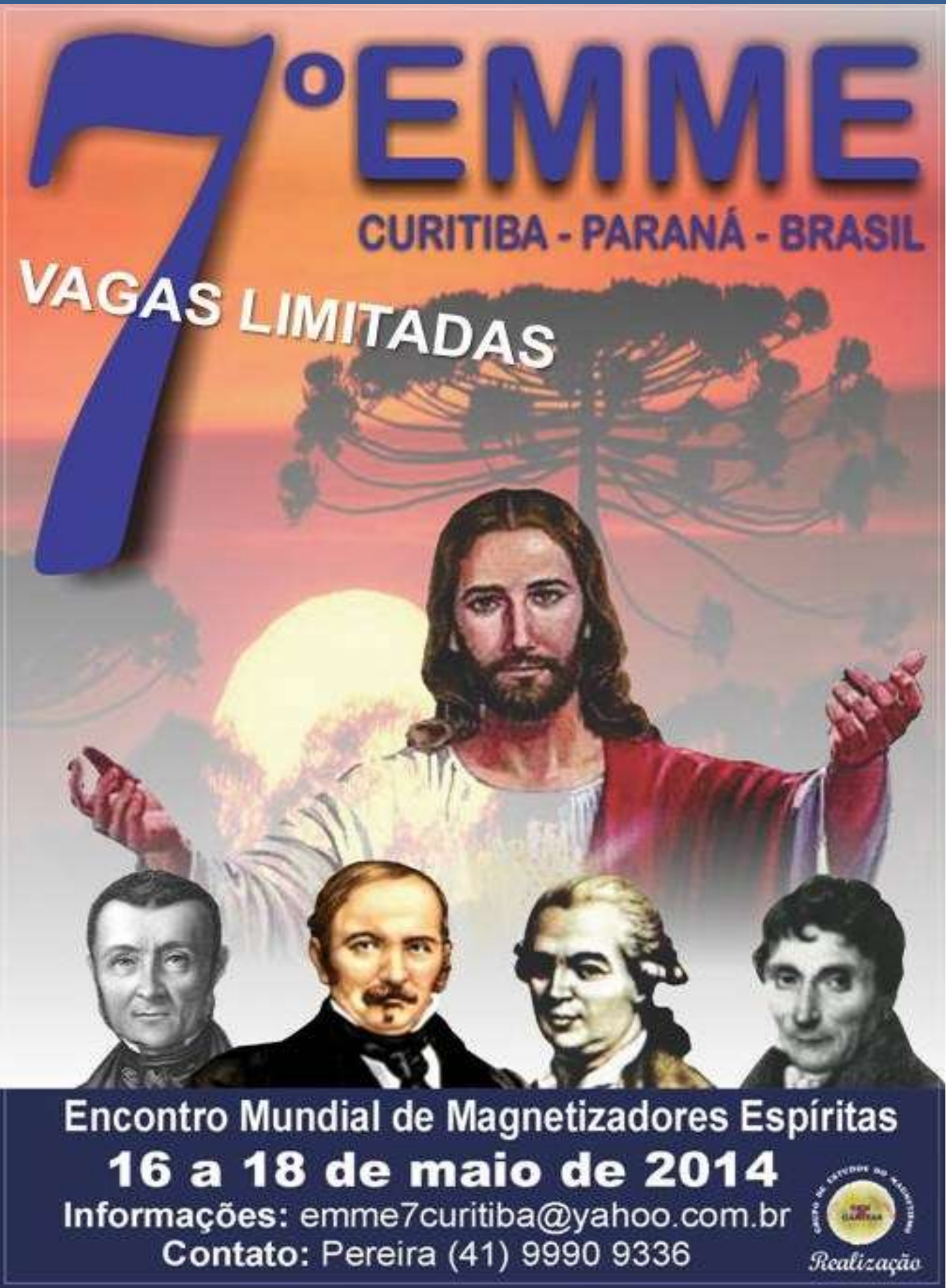
Local: Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios

Rua São Francisco Xavier, Maracanã – Rio de Janeiro

Contato: (21) 2264-4817 e 2264-4170

www.gruporegeneração.org.br

gruporegeneracao@yahoo.com.br


7º EMME
CURITIBA - PARANÁ - BRASIL
VAGAS LIMITADAS
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
16 a 18 de maio de 2014
Informações: emme7curitiba@yahoo.com.br
Contato: Pereira (41) 9990 9336
Realização

INSCRIÇÕES de TRABALHOS:
até 31 de MARÇO
Envie logo o resumo para
emme7curitiba@yahoo.com.br

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1866

Mas são conhecidas todas as leis da Natureza? a propriedade de todos os fluidos? Não é possível que um fluido desconhecido, como por tanto tempo foi a eletricidade, seja a causa de efeitos inexplicados e produza, sobre a economia, resultados impossíveis para a Ciência, com o auxílio dos meios limitados de que dispõe? Pois bem! aí está todo o segredo das curas mediúnicas, ou melhor, não há segredo, pois o Espiritismo só tem segredos para os que não se dão ao trabalho de o estudar. Essas curas têm muito simplesmente por princípio uma ação fluídica dirigida pelo pensamento e pela vontade, em vez de o ser por um fio metálico. Tudo está em conhecer as propriedades desse fluido, as condições em que pode agir, e o saber dirigir. Ademais, é preciso um instrumento *humano* suficientemente provido desse fluido, e apto a lhe dar a energia suficiente.

Esta faculdade não é privilégio de um indivíduo, porque está na Natureza, muitos a possuem, mas em graus muito diferentes, como todo o mundo a de ver, embora mais ou menos longe. No número dos que dela são dotados, alguns agem com conhecimento de causa, como o zuavo Jacob; outros à sua revelia, e sem se dar conta do que neles se passa; sabem que curam, e eis tudo. Perguntai-lhes como, e nada sabem. Se são supersticiosos, atribuirão seu poder a uma causa oculta, à virtude de algum talismã ou amuleto que, na realidade, para nada servem. Dá-se o mesmo com todos os médiuns inconscientes, e seu número é grande. Inúmeras pessoas são, elas próprias, a causa primeira dos efeitos que as surpreendem e que não sabem explicar. Entre os negadores mais obstinados muitos são médiuns sem o saber.

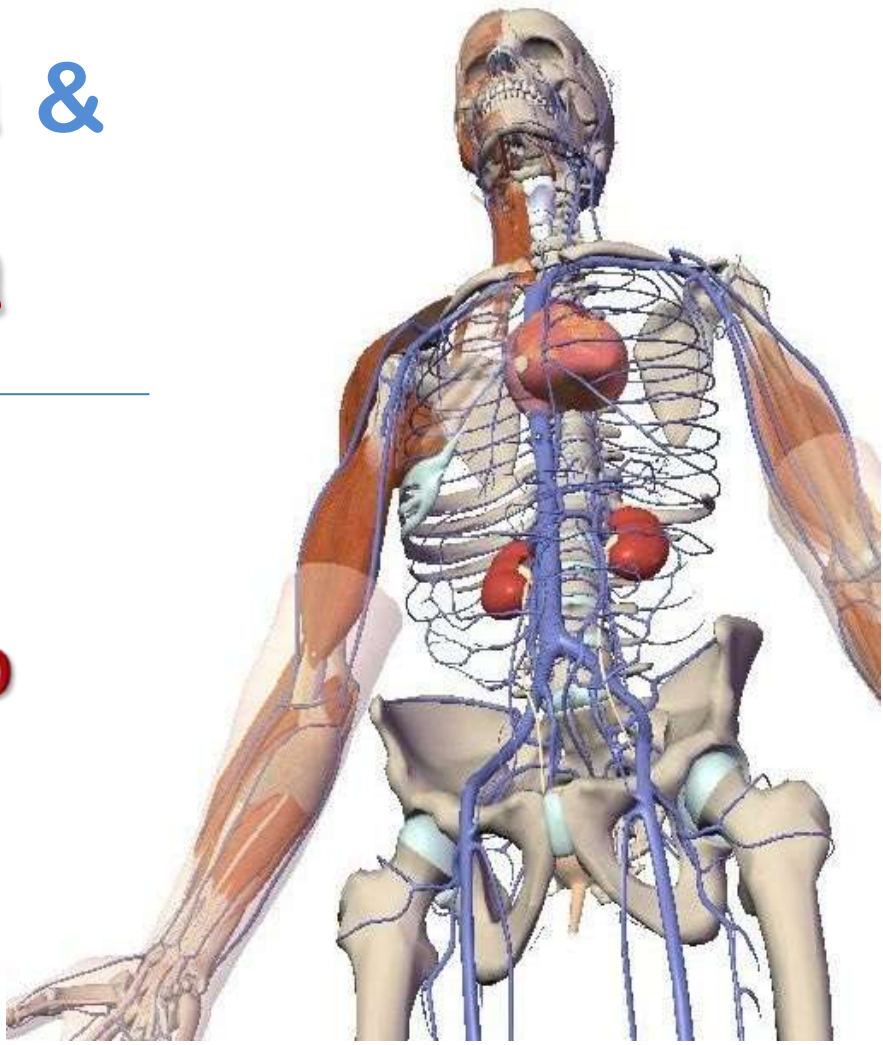
Diz o jornal em questão: “As curas obtidas pelo zuavo espírita não se operam senão sobre as moléstias do sistema nervoso; são devidas à influência da imaginação, constatada por grande número de fatos; houve dessas curas na Antiguidade, como nos tempos modernos; assim, nada têm de extraordinário.”

Dizendo que o Sr. Jacob só curou afecções nervosas o autor se adianta um tanto levianamente, porque os fatos contradizem essa afirmação. Mas admitamos que seja assim; essas espécies de afecções são inumeráveis e precisamente destas em que a Ciência é, o mais das vezes, forçada a confessar a sua impotência. Se, por um meio qualquer, dela se pode triunfar, não é um resultado importante? Se este meio estiver na influência da imaginação, que importa? Por que o negligenciar? Não é melhor curar pela imaginação do que não curar absolutamente? Contudo, parece-nos difícil que só a imaginação, ainda que excitada no mais alto grau, possa fazer andar um paralítico e retificar um membro ancilosado. Em todo o caso, uma vez que, segundo o autor, curas de doenças nervosas em todos os tempos foram obtidas por influência da imaginação, os médicos são menos desculpáveis por se obstinarem em empregar meios impotentes, quando a experiência lhes mostra outros eficazes. Sem o querer, o autor os ataca.

Mas, diz ele, o Sr. Jacob não cura todo o mundo. – É possível e mesmo certo. Mas, o que isto prova? Que ele não tem um poder curador universal. O homem que tivesse tal poder seria igual a Deus, e o que tivesse a pretensão de o possuir não passaria de um tolo presunçoso. Ainda que curasse apenas quatro ou cinco doentes em dez, reconhecidos incuráveis pela Ciência, já bastaria para provar a existência da faculdade. Há muitos médicos que possam fazer tanto?□

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA NERVOSO

Continuação

Garcia Barata

Na parte mais profunda e inferior dos hemisférios vamos encontrar grupos de neurônios que funcionam como centros integradores de informações e que são também responsáveis por funções instintivas e vitais do ser (fome, sede, função cardíaca, respiratória, regulagem da temperatura corporal, etc.). (Figura 1)

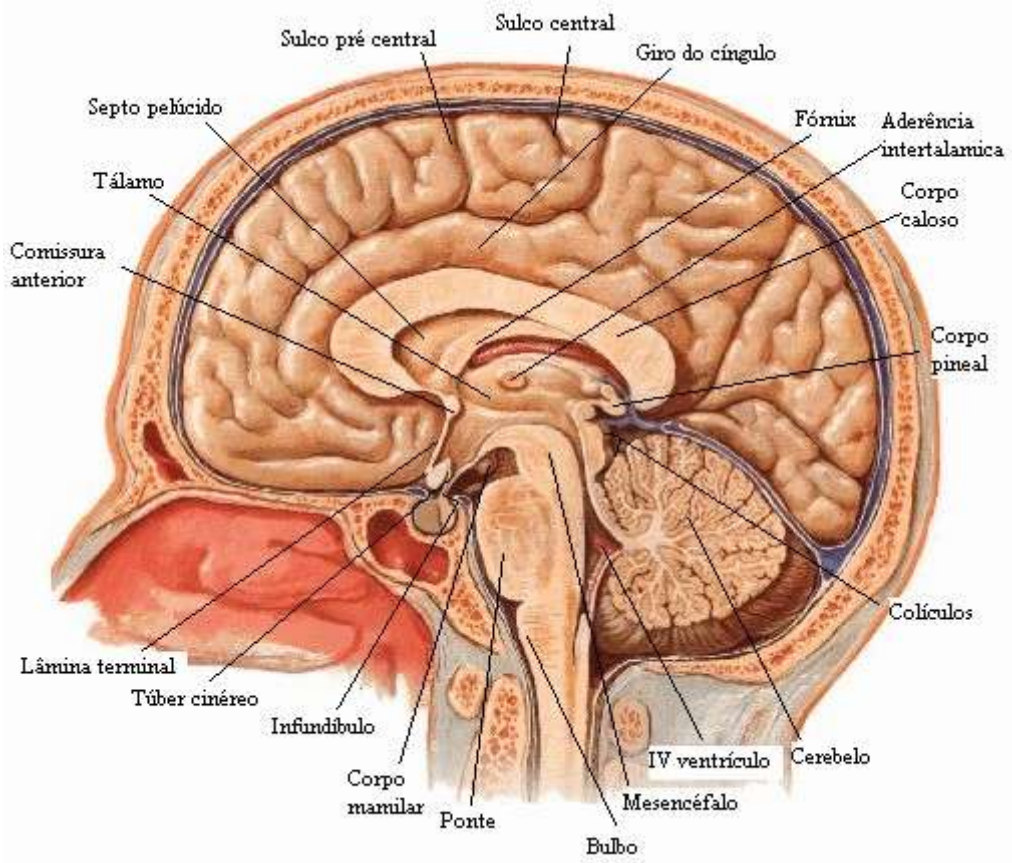


Figura 1

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

NÚCLEOS DA BASE: são agrupamentos de neurônios (substância cinzenta) situados abaixo do córtex e acima do diencéfalo. São eles: o núcleo caudado e o núcleo lentiforme (globo pálido e putâmen). Estes núcleos mantêm conexão com áreas do córtex e com núcleos do diencéfalo através de fibras axonais. Atuam na manutenção do tônus muscular e na programação de ajustes posturais subconscientes, e monitoram e modulam comandos motores descendentes (aferentes) vindos do córtex. (Figuras 2 e 3)

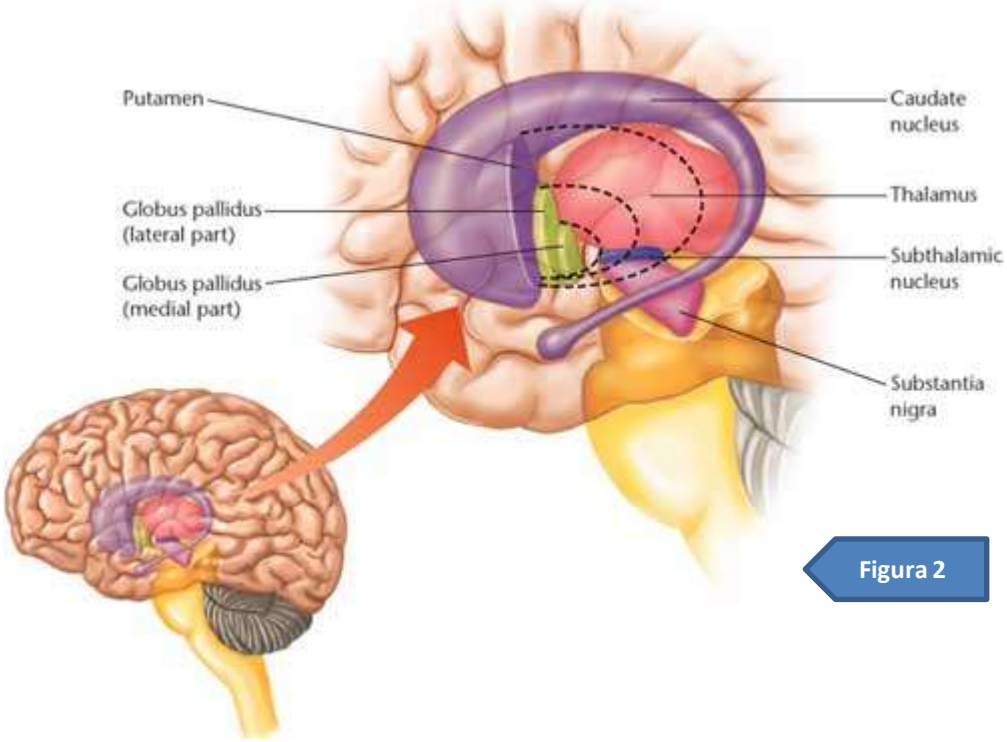


Figura 2

SUBSTÂNCIA BRANCA: é subcortical, onde preponderam axônios mielínicos, dispostos em feixes ou faixas (Tratos), em três grupos principais: de hemisfério a hemisfério (Corpo Caloso), de nível superior para o inferior e vice-versa (Cápsula Interna - Coroa Radiada) e de região anterior para posterior e vice-versa (Tratos curtos e longos). A coroa radiada é o trato de maior projeção a partir do córtex em direção aos núcleos da base, subcorticais e medula espinal.

Figura 4)

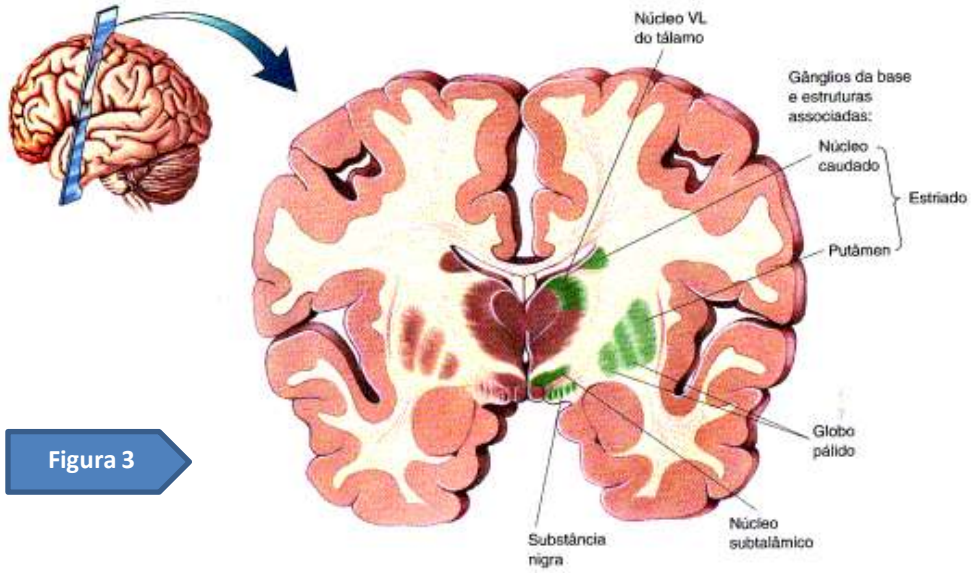
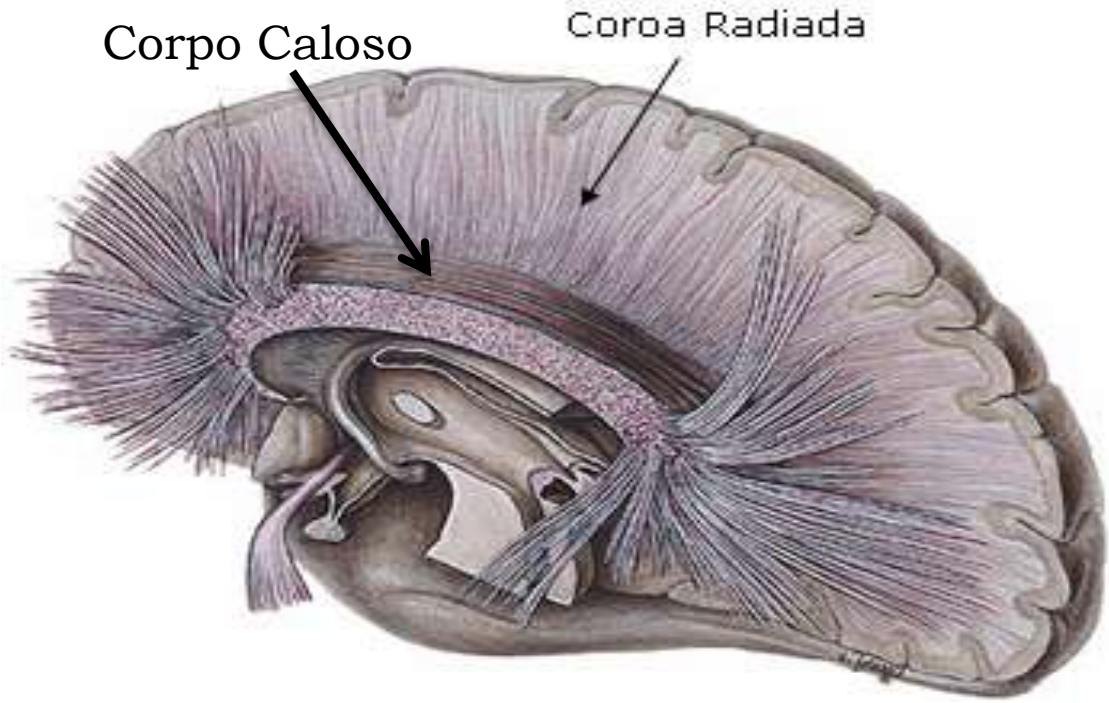


Figura 3

Figura 4



DIENCÉFALO: é a menor das regiões derivadas do prosencéfalo, localizado abaixo e entre os dois hemisférios, em torno do terceiro ventrículo. Contém estruturas pareadas e tratos que se relacionam entre si e com os núcleos da base, córtex e níveis inferiores até a medula espinal e órgãos efetores. São seus componentes o tálamo, o hipotálamo e o epitálamo. (Figuras 5, 6 e 10)

Tálamo: estrutura formada por vários grupos neuronais que processam os impulsos aferentes das vias sensitivas (visual, auditivo, gustativo, tato e pressão, exceto o olfatório), córtex motor e de associação. Age como um integrador, modulador e distribuidor dos estímulos que a ele chegam. Assim suas atividades se baseiam em: 1 - integrar experiências sensoriais modulando respostas motoras apropriadas; 2 - integrar estímulos aferentes sensitivos específicos com respostas motoras apropriadas (choro do bebê com fome); 3 - regular e manter o estado de consciência (percepção consciente), sujeito a influências do córtex que facilitam ou inibem. Os núcleos subtalâmicos se relacionam com funções motoras e têm conexões com os núcleos da base.

Hipotálamo: em uma área do tamanho de quatro ervilhas, é formado por grupos nucleares, pareados, localizados na parte inferior do terceiro ventrículo e mantém conexões com o córtex frontal e temporal, tálamo, neuro-hipófise e tronco encefálico. Funciona como uma glândula de secreção interna, pois seus hormônios (substância estimuladora e inibidora) também atuam sobre a adeno-hipófise, através do sistema venoso porta-hipofisário. Desempenha funções atuantes, bem importantes, no comportamento emocional, regulação do sistema nervoso autônomo visceral, integração de reflexos emocionais com reflexos viscerais (medo/boca seca; ansiedade/diarreia), sensação de fome e saciedade após alimentar-se. Mantém conexões com ações reflexas e de habilidades.

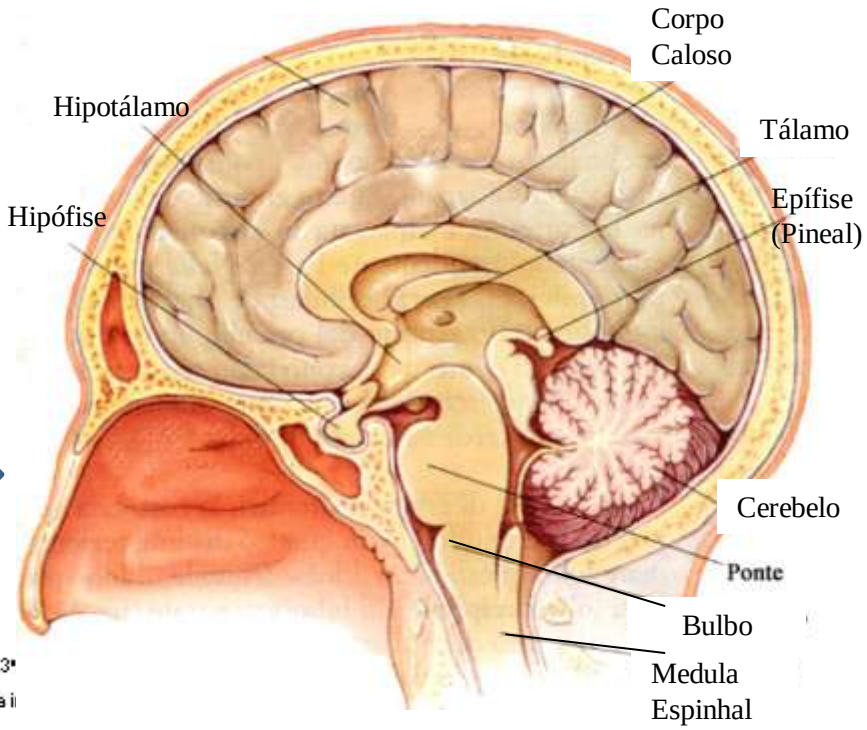


Figura 5

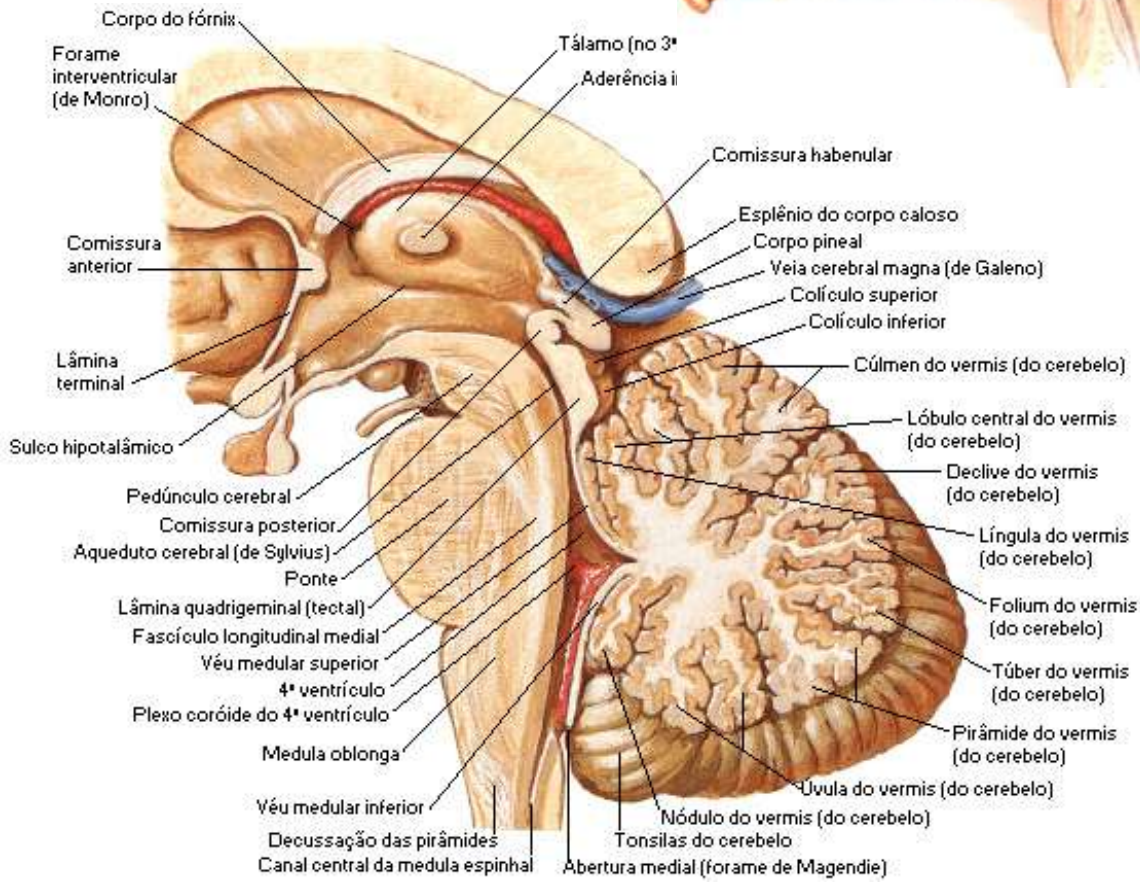
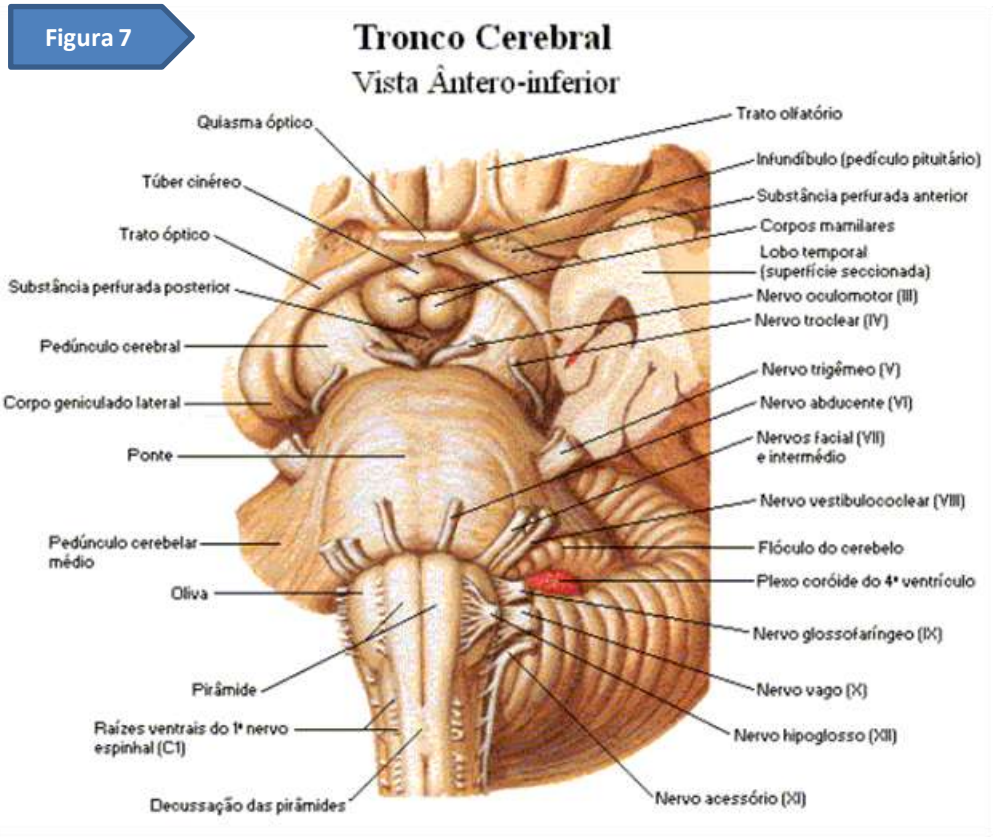


Figura 6

Figura 7



ção espacial. O epitálamo (epífise) influencia o início da puberdade, pela ação inibitória sobre a função testicular e ovariana. Cristais de apatita (mineral) são encontrados no interior de suas células e teriam haver com sua ação circadiana.

TRONCO ENCEFÁLICO: é composto por **mesencéfalo**, **ponte**, **bulbo** (ou **medula oblonga**). O cerebelo não pertence ao tronco encefálico, apesar de sua vizinhança e suas relações anatômicas. A cavidade oca, embrionária, que dará origem aos ventrículos cerebrais, sofre alterações na forma devido ao crescimento diferencial do encéfalo. (Figuras 6, 7, 8 e 10)

Epitálamo: é representado pela glândula pineal, que está localizada na parte posterior do tálamo, núcleos e tratos que fazem conexões com o próprio tálamo, hipotálamo, núcleos da base e região medial do lobo temporal. A glândula pineal é a única estrutura ímpar de todo o encéfalo e é produtora de melatonina (relacionada com a pigmentação). Sua produção é relacionada aos ciclos dia/noite (circadianos), orienta-

VISTA POSTERIOR

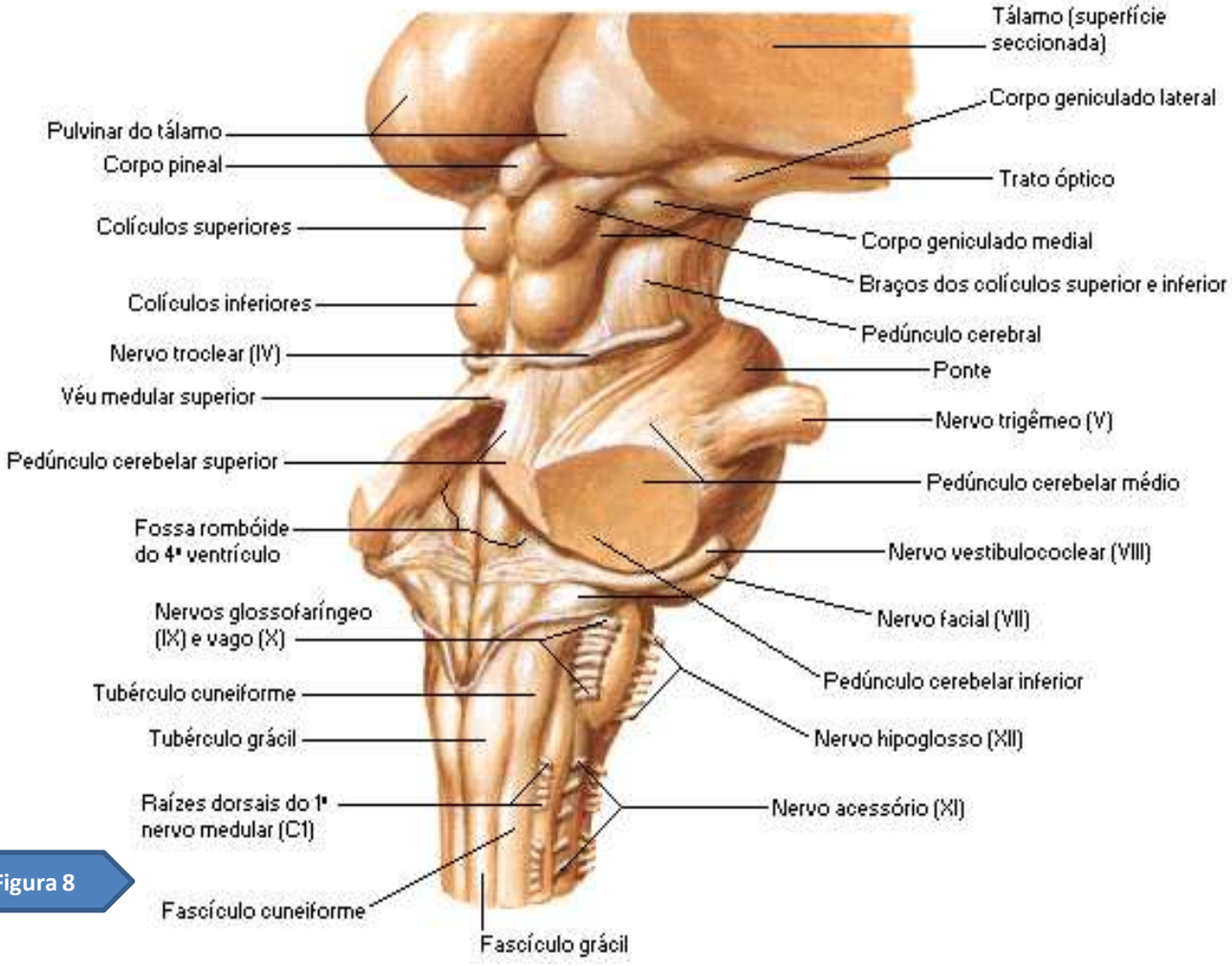


Figura 8

CEREBELO – porção interna

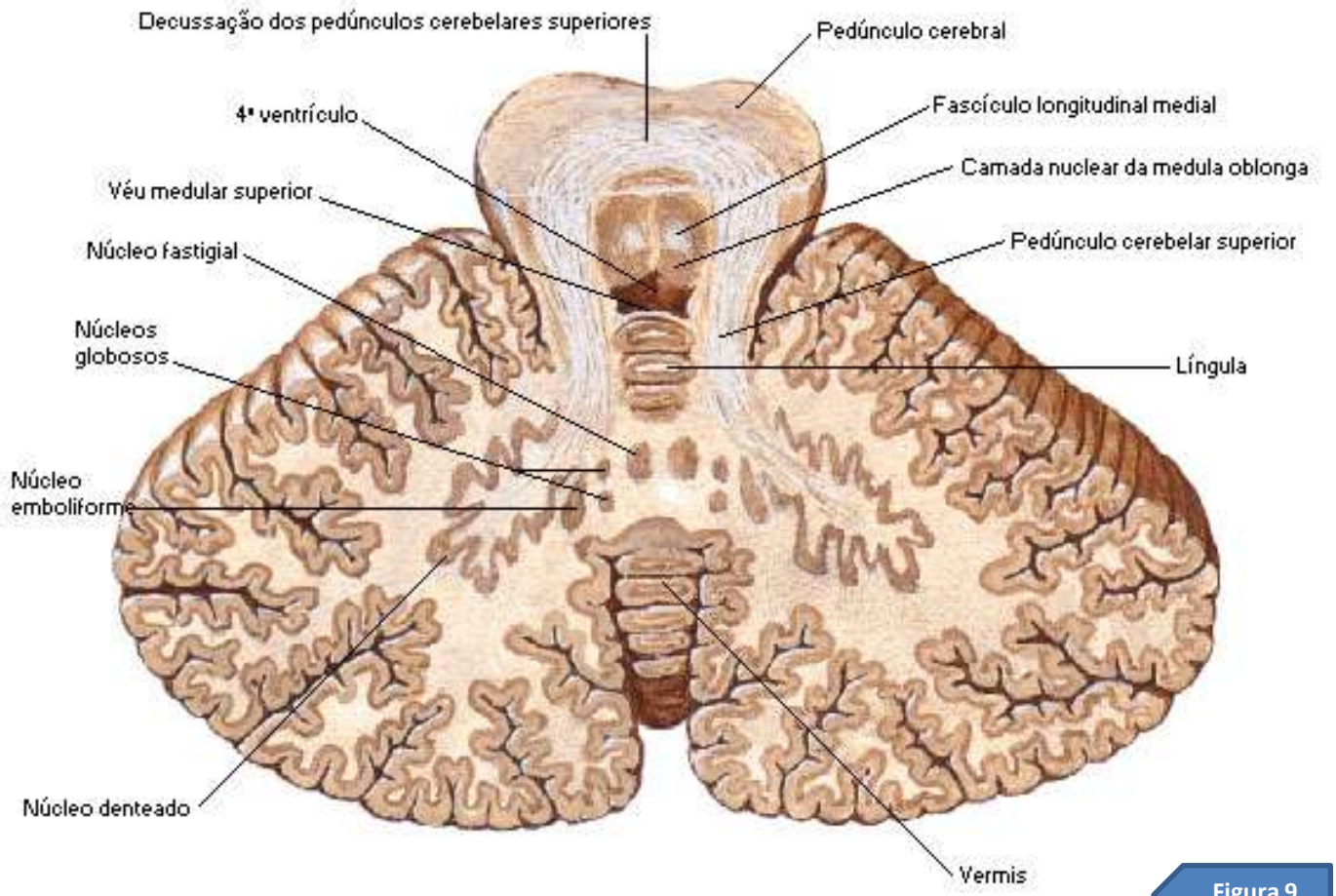


Figura 9

Mesencéfalo: possui as seguintes estruturas que intermedeiam conexões, através de tratos ascendentes e descendentes, pela coroa radiada, com o córtex cerebral e os núcleos da base: os *pedúnculos cerebrais*, onde se encontra o núcleo *substância negra*, de grande importância no estudo da Doença de Parkinson; o *tegumento*, área de neurônios relacionados com a formação reticular ativadora ascendente e aos núcleos dos III e IV pares dos nervos cranianos; os *pedúnculos cerebelares superiores*, formados de fibras vindas de medula espinal para o cerebelo e do cerebelo para o tálamo e o bulbo. Fazem parte, ainda, do mesencéfalo, os *colículos superiores* (centros de reflexos visuais) e os *colículos inferiores* (centros de reflexos auditivos). Por exemplo, movimentos reflexos involuntários e inconscientes em resposta a estímulos visuais e auditivos. O aqueduto cerebral é a comunicação estreita entre o III e o IV ventrículo.

Ponte: formada por núcleos neuronais que intermedeiam impulsos vindos do córtex motor e sensitivo; por núcleos dos pares cranianos V, VI, VII, e VIII: neurônios da formação reticular ativadora. Grandes feixes de fibras, tratos ascendentes e descendentes, que compõem sua substância branca e lhe dão aspecto globoso e comunicam a ponte com o cerebelo através dos *pedúnculos cerebelares médios*. Sua parede posterior forma o assoalho do IV ventrículo.

Bulbo: é parte do tronco encefálico relacionada com centros de controle de manutenção da vida (centro respiratório, centro cardíaco, centro vaso-motor); os núcleos dos nervos cranianos VII, IX, X, XI e XII. Tratos e fibras provenientes da medula espinal, formação reticular e do sistema vestibular para o cerebelo e vice-versa (equilíbrio) vão constituir os *pedúnculos cerebelares inferiores*.

CEREBELO: localizado atrás do tronco encefálico e através dos pedúnculos cerebelares superiores, médios e inferiores, mantém as funções de equilíbrio, sentido de posicionamento corporal, movimentos finos (abotoar), controle do tônus muscular (o quanto de força a fazer para determinado objeto leve ou pesado), e coordenação geral da atividade muscular como resposta aos estímulos vindos de centros superiores, tronco encefálico e medula espinal. O cerebelo consiste de dois hemisférios, córtex de substância cinzenta na superfície, na profundidade núcleos de massas neuronais relacionados aos movimentos e equilíbrio, e faixas de substância cinzenta na substância branca subcortical, dando um aspecto de árvore (em corte sagital). (Figuras 5, 6, 9 e 10)

No Magnetismo é importante o conhecimento dessas estruturas centrais do Sistema Nervoso, desde o córtex, núcleos da base, núcleos subcorticais, diencéfalo (tálamo, hipotálamo, epitálamo), tratos e feixes que comunicam áreas entre si, os lobos cerebrais (frontal, parietal, temporal, occipital e límbico), tronco encefálico (mesencéfalo, ponte e bulbo), centros de nervos cranianos até a medula espinal para um melhor entendimento das doenças degenerativas do sistema nervoso como a Doença de Parkinson, Esclerose Múltipla, Esclerose Lateral Amiotrófica, as demências representadas pela Doença de Alzheimer, as paralisias variadas, doenças psicológicas, psiquiátricas e obsessivas. Isto levará ao melhor tratamento e cuidado no resultado. Os centros de força mais diretamente relacionados são o coronário, o frontal e o laríngeo.□

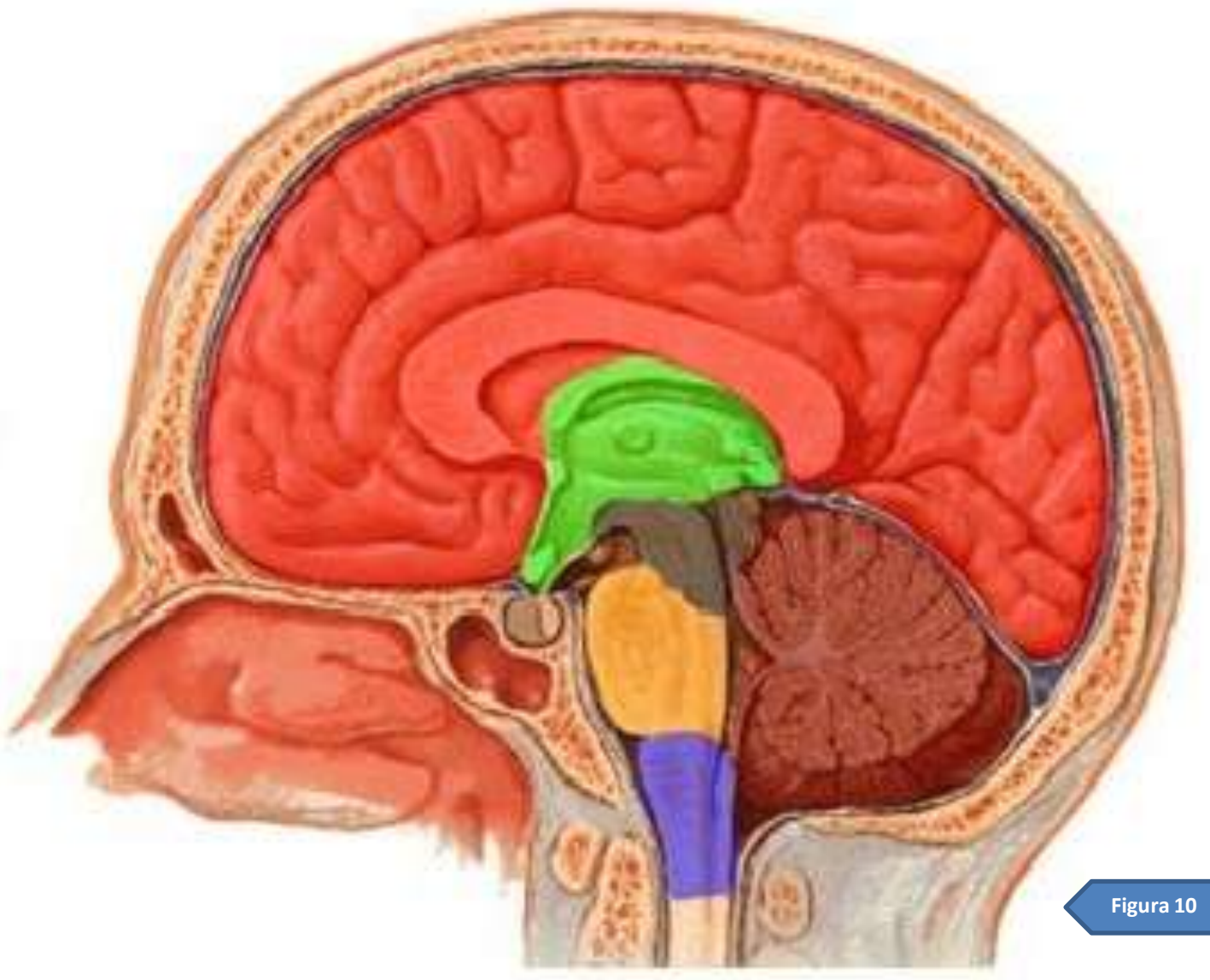


Figura 10

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO LEITOR

Gostaria de saber se há algum grupo que está estu-dando ou tenha obtido algum resultado com assis-tidos com câncer.

Vim pedir auxílio, pois estou há 9 meses trabalhando diretamente com pessoas com esse problema. Tenho muitas dúvidas e alguns resultados. Queria compartilhar com quem se interessasse por esse assunto, como também trocar experiências, e juntos ampliarmos o leque já tão vasto de possibilidades que o Magnetismo nos proporciona. Preciso da ajuda de todos, conto com vocês.

Abraços fraternos da amiga,

Rita Ângela - Arraial d'Ajuda/BA.

gepae.amde@gmail.com

Aprendemos que em um tratamento TDM, o importante é dispersar (e muito!), visto que temos que manter os centros de força descongestionados, inclusive nas quatro primeiras aplicações (1ª fase) é só dispersar.

Aprendemos com intensidade e ênfase que os dispersivos são importantes e necessários após as aplicações. Aprendemos também que as imposições não podem ser demoradas, então usamos imposições entre dez e quinze segundos, pois qualquer demora muito acima disso poderá causar a congestão fluídica. Aprendemos também que os centros coronário e cardíaco não podem receber aplicações efetivas e estão bem próximo ao centro laríngeo.

Pergunta:

Considerando que um paciente com câncer na garganta está recebendo imposições magnéticas na garganta (laríngeo), e que o laríngeo está entre os centros superiores (mais sutis), é correto fazer seções de imposição de 15 minutos cada? Com este tempo elevado, não é arriscado uma congestão fluídica no atendido e um risco de fadiga no passista? Está correto este procedimento?

Hidielse/ Equipe TDM/Catanduva

hfmauri@terra.com.br

Olá Hidielse!

Obrigado pelo teu e-mail. Para resolver a tua questão vamos por partes.

1) O método TDM refere-se ao tratamento da depressão. Apesar deste método poder ser aplicado com eficiência em algumas outras doenças semelhantes, ele não se aplica a todas as doenças. Cada doença tem as suas particularidades magnéticas que precisamos descobrir para bem tratar.

2) Qualquer centro de força, incluindo coronário, cardíaco e laríngeo podem receber concentrações fluídicas. Por requererem fluidos mais sutis, não significa que não podem receber ou não necessitem de concentrados fluídicos. Significa apenas que requerem uma verificação e aplicação mais cuidadosa.

3) As dispersões são importantes no mesmo grau que as concentrações. A depender do caso, somente dispersões não resolve a questão. Geralmente (há exceções), um centro de força congestionado está precisando de energia. Então, descongestionamos primeiro e doamos energia depois.

4) Diria que a grande maioria das doenças não se cura somente com dispersões, precisam de um reforço de energia vital. A dispersão corrige o funcionamento do circuito vital, deixando-o capacitado a assimilar e processar a energia que o mesmo necessita. Tomando como exemplo a depressão, somente no início do tratamento há exclusividade para a dispersão. A cura só virá com o prosseguimento do tratamento onde haverá concentrações fluídicas onde for necessário.

5) Os magnetizadores clássicos faziam longas concentrações fluídicas em seus pacientes, aplicavam o magnetismo com uma frequência grande e adquiriam longevidade. A fadiga fluídica tem mais relação com a capacidade do magnetizador em repor energias e não com a doação que é feita.

6) Cânceres, por exemplo, requerem longas concentrações.

7) De todo o exposto, deduz-se que, dependendo da doença, da gravidade do mal, do potencial magnético do aplicador, etc. pode ou não ser salutar fazer uma concentração fluídica de 15 minutos em um centro de força qualquer. Minimizam-se os riscos através da verificação de um bom tato magnético que consiga localizar as congestões fluídicas e em que grau se encontram.

Espero ter respondido. Qualquer coisa mais, estamos à disposição.

Adilson Mota, editor do Vórtice

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

POR QUE MOTIVO ALGUÉM SE TORNA "SUGADOR" DAS ENERGIAS DE OUTRO? COMO FAZER PARA EVITAR SER SUGADO?

Nos diz o trocadilho popular que um dos mais chatos problemas de uma pessoa é ela se perceber sendo o que não percebe que é. Nesse universo, muitos sequer chegam a notar que são tidos como: sempre sorrindo de tudo, tristes, chatos, brincalhões, inconvenientes, desinteressantes, enfim... Só que nesse tipo de problema, via de regra surge alguém que diz, comenta ou mesmo orienta como fazer para mudar, despertando a criatura a refletir sobre o que se passa e como reagir ou mudar positivamente.

No caso de uma pessoa sugadora de energias (magnetismo ou fluidos), o problema é mais complexo. Enquanto as pessoas se afastam daquelas primeiras circunstancialmente, com estas há uma tendência a se evitar estar perto, chegando-se ao ponto de se "trocar de calçada" para evitar qualquer aproximação. É que estas, após algum contato ou relação, deixam seus interlocutores exauridos, abatidos, acabados, desenergizados, seria a expressão mais correta.

E de onde vem essa capacidade de sucção? Esta é uma questão sem resposta precisa. Podemos conjecturar que, de alguma forma, os centros vitais de um sugador tem uma capacidade de centripetação de fluidos (introjetar em si mesmo) muito alta, favorecendo a que sejam atraídos ou arrancados fluidos daqueles que se permitam ser sugados. Essa "permissão" para a sucção independe, de certa forma, da vontade do "doador" – adiante veremos como conter isso.

“Mas também existe a possibilidade de haver pessoas com baixa capacidade de se auto manterem, energeticamente falando, por isso se transformando em potenciais sugadoras.”

Mas também existe a possibilidade de haver pessoas com baixa capacidade de se auto manterem, energeticamente falando, por isso se transformando em potenciais sugadoras. Essa possibilidade se constata com o fato de sugadores estarem sempre precisando estar perto de gente, conhecida ou não. E quando os sugadores se sentem bem após terem estado próximos a alguém, pode-se facilmente comprovar que este alguém se sente repentinamente fragilizado.

Uma terceira possibilidade é que o sugador gosta de se sentir farto, pesado, como quem acabou de se alimentar demasiadamente e agora quer ficar num estado quase letárgico, como o que o organismo lhe proporciona. Esse tipo de sugador costuma ter um jeito de ser meio lerdo e quase sempre apresenta sinais de pouco entendimento das circunstâncias em geral que o rodeiam.

Pode ocorrer que outras origens sejam a matriz do fenômeno, mas não conheço nenhuma pesquisa que esteja em andamento acerca do fato, como igualmente desconheço detalhes ou considerações outras em obras ou anotações alhures. Caso você, leitor do Vórtice, tenha algo que contribua para o melhor conhecimento desse fenômeno, por favor escreva para este jornal e nos informe.

Quanto ao evitar a perda de fluidos para um sugador, algumas providências podem ser observadas.

O primeiro quesito é identificar quem e quando está sugando. O início dessa identificação se dá quando percebemo-nos ou simplesmente nos sentimos sendo sugados. Ato contínuo a essa percepção, busque-se identificar, o quanto antes, quem a está provocando. Certifique-se se se trata mesmo de quem foi identificado. Para tanto, aproxime-se por uns instantes do provável sugador e perceba o que ocorre em você, procurando notar se há alguma sensação estranha e desconfortável; em seguida afaste-se bastante (cerca de uns 3 a 5 metros) e note se essa sensação desagradável (de sucção) diminui acentuadamente ou até se já passou. Confirmada esta hipótese, tome atitudes como as que recomendo em seguida.

Todavia, em não sendo confirmada essa mudança, repita a experiência com outra pessoa que esteja por perto e que possa vir a ser quem se procura; e siga assim até “descobrir” o sugador.

Observe que pessoas muito tristes e falando coisas negativas sempre transmitem um certo toque de sucção, mas que nem sempre se trata desse fenômeno e sim de um reflexo psicológico que traduz estarmos nos envolvendo emocionalmente com situações desagradáveis, as quais nos desestabilizam, mas que nem por isso está, necessariamente, provocando perdas fluídicas.

Outro ponto a ser observado é se quem está “arrancando” seus fluidos está próximo ou distante. Quando está próximo, o mecanismo que indiquei acima será suficiente para confirmar, porém quando o sugador está distante, então ele estará agindo de forma quase hipnótica, para isso usando de foco fixo em você e colocando-se abstrato a tudo o mais que o rodeia. Geralmente isso ocorre de forma tão concentrada que esse tipo de sugador sequer sabe dizer o que está se passando, por mais que ele diga estar prestando atenção ao que ocorre fora do fenômeno.

Um terceiro ponto a considerar é procurar saber se o sugador é consciente ou inconsciente acerca do que faz. A grande maioria é absolutamente inconsciente; a única coisa que ele identifica é que certas pessoas parece deixarem-no mais vivo, mais ener-gizado, mais farto. Essas pessoas são as que oferecem melhor afinidade magnética. Os sugadores conscientes precisam ser orientados que esse procedimento é imoral e devem ser convidados a refletirem sobre o que fazem, da mesma maneira como advertimos pessoas indelicadas, grosseiras ou que ofen-dem outras pessoas.

Isto colocado, vamos às defesas.

Identificado o sugador, a atitude mais comum que a maioria toma é a do afastamento, mas isso não resolve o problema em si, pois se ele não te suga, sugará a outrem. Assim, tendo sido identificado e não se pretendendo uma aproximação, tome-se atitudes dispersivas como: agitar o corpo, evitar posturas muito estáticas ou ficar parado ante seu olhar, como que hipnotizado, favorecendo ao clima de sucção. E se a percepção da sucção se der após o sugador ter-se ido, procure tomar um bom banho ou fazer uma boa caminhada e, em todo e qualquer caso, fazer res-piração diafragmática; essas atitudes são tipicamente disper-sivas, que são o reconstituinte básico de reequilíbrio após grandes perdas fluídicas.

Caso seja possível a aproximação mais demorada junto ao sugador, procure envolvê-lo com atitudes igualmente disper-sivas, como abraços com movimentos de braços, sorrisos com bons bocados de ar expelidos de forma mais forte, e, de preferência e se for o caso, fazer-lhe bons passes dispersivos - e só dispersivos. Quanto mais dispersivos ele receber, mais ele terá possibilidades de se harmonizar, com isso vindo a diminuir sua capacidade de sucção(*). Provavelmente será sentido que quan-to mais dispersivos se fizer, tanto o sugador como o magne-tizador se sentirão mais energizados, só que o primeiro ficará sem sentir aquela sensação de peso e o segundo, como se tivesse recarregado as baterias. A falta disso termina deixando ambos descompensados e leva ao afastamento dos pares, adiando as possíveis soluções de curto, médio e longo prazo.

Os sugadores devem ser orientados a mudarem seus modos excessivamente estáticos ou de fixação sobre pessoas e também a fazerem regulares exercícios de respiração diafragmática, pois isso diminuirá significativa-mente essas sucções despropositadas e ainda os deixarão melhor ante suas próprias naturezas.

Um último ponto, que se trata de uma repetição: a respiração diafragmática é sempre muito útil nesses casos e deve ser usada por ambos, sugadores e sugados.□

(*) Sugiro a leitura dos valores dos dispersivos em meus livros “Manual do Passista” ou “Cure e cure-se pelos passes”.

NESTA EDIÇÃO:

04 .... Jacob Melo em Portugal
10 .... Aconteceu
12 .... Eventos e Estudos
14 .... Palavras do Codificador – fenômenos de emancipação da alma
15 .... Anatomia e Fisiologia Humanas – continuação do Sistema Nervoso
20 .... Coluna do Leitor

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

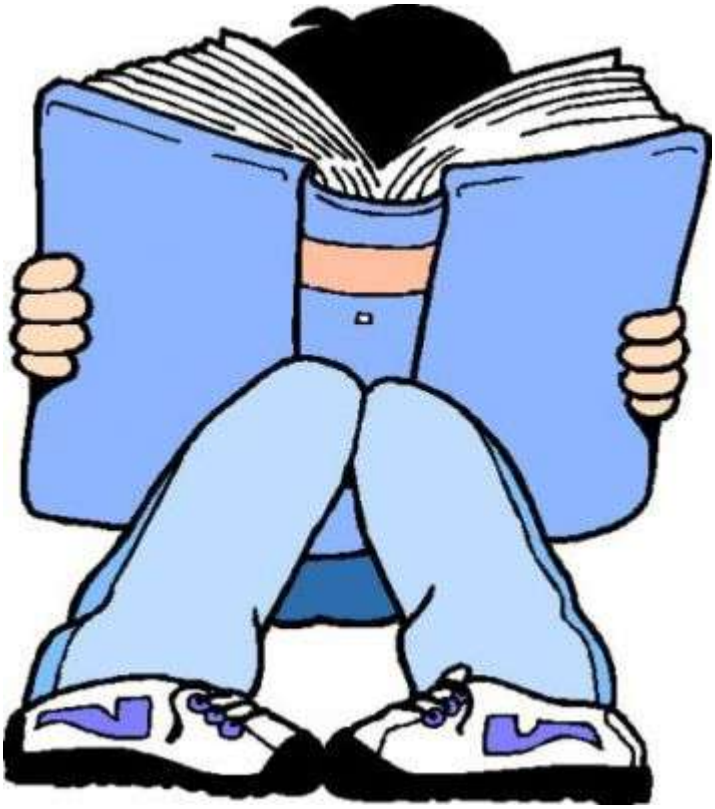
ANO VI, Nº 10 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Março - 2014

jvortice@gmail.com

O QUE PENSA O ESPIRITISMO

Com todo o respeito a Herculano Pires, não posso concordar com ele. Dizer que a "técnica do passe não pertence a nós, mas exclusivamente aos Espíritos Superiores" é desconhecer acerca das conquistas da ciência chamada Magnetismo.

Página 07



EDITORIAL

Espíritas! amai-vos, este o primeiro
ensinamento; instruí-vos, este o segundo.
O Espírito de Verdade *in* O Evangelho Segundo o Espiritismo

A orientação do Espírito de Verdade quanto à necessidade de estudarmos é um estímulo a fim de que a aceitação dos postulados espíritas seja feita através do raciocínio e não da crença cega.

Baseado nisso, incentiva-se o estudo do Espiritismo através das obras escritas, dos grupos de estudo, das palestras e seminários, das conferências e congressos, promovendo-se a divulgação e o desenvolvimento desta doutrina que é científica, filosófica e religiosa. Apesar do apelo ao estudo, verifica-se uma superficialização no conhecimento, visto que há pouco interesse e empenho no estudo aprofundado, principalmente no que se refere à ciência espírita.

Há uma área, porém, em que a busca pelo conhecimento é menor ainda, seja pelas instituições espíritas, seja pelos próprios espíritas: o Magnetismo. Para muitos espíritas, perguntar-lhes sobre o que seja Magnetismo é correr o risco de receber uma resposta evasiva e um "dar de ombros". Apesar disto, a grande maioria das Casas Espíritas possui os seus trabalhos de passe, mesmo com o desconhecimento quase completo dos trabalhadores quanto as mais simples noções sobre o funcionamento das energias e como manipulá-las a favor dos doentes.

A recomendação do Espírito de Verdade parece não ter valia neste setor de trabalho, tudo se espera dos Espíritos e nenhum esforço parece necessário por parte do passista. Estendem-se as mãos em direção ao doente e parece que como num passe de mágica alguma reação positiva por parte deste deveria ocorrer. E se não houver nenhuma, diz-se que o enfermo não teve merecimento para aproveitar a ajuda.

Assim vamos justificando a nossa incompetência e excusando-nos das responsabilidades. Mesmo assim, nos sentimos ao final de todo trabalho de passes, quite com a nossa obrigação espírita-cristã.

Estudar é necessário para nos tornarmos, técnica e moralmente, instrumentos mais afinados com o bem, e para que todo esforço se multiplique em bênçãos de saúde e paz para aqueles que atendemos. Façamos jus ao ensinamento do Espírito de Verdade, amemo-nos uns aos outros e busquemos o desenvolvimento intelectual para que não fiquemos apenas na vontade de ajudar, mas para que efetivamente saibamos como ajudar.

A PONTE

Autor Desconhecido

Conta-se que, certa vez, dois irmãos que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho, entraram em conflito. Foi a primeira grande desavença em toda uma vida trabalhando lado a lado, repartindo as ferramentas e cuidando um do outro.

Durante anos eles percorreram uma estrada estreita e muito comprida, que seguia ao longo do rio para, ao final de cada dia, poderem atravessá-lo e desfrutar um da companhia do outro. Apesar do cansaço, faziam a caminhada com prazer, pois se amavam.

Mas agora tudo havia mudado. O que começara com um pequeno mal entendido finalmente explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio.

Numa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem na sua porta. Ao abri-la notou um homem com uma caixa de ferramentas de carpinteiro na mão. Estou procurando trabalho - disse ele. Talvez você tenha um pequeno serviço que eu possa executar. Sim! - disse o fazendeiro - claro que tenho trabalho para você. Veja aquela fazenda além do riacho. É do meu vizinho Na realidade, meu irmão mais novo. Nós brigamos e não posso mais suportá-lo. - Vê aquela pilha de madeira perto do celeiro? Quero que você construa uma cerca bem alta ao longo do rio para que eu não precise mais vê-lo. Acho que entendo a situação - disse o carpinteiro. Mostre-me onde estão a pá e os pregos que certamente farei um trabalho que lhe deixará satisfeito.

Como precisava ir à cidade, o irmão mais velho ajudou o carpinteiro a encontrar o material e partiu. O homem trabalhou arduamente durante todo aquele dia medindo, cortando e pregando. Já anoitecia quando terminou sua obra. O fazendeiro chegou da sua viagem e seus olhos não podiam acreditar no que viam. Não havia qualquer cerca! Em vez da cerca havia uma ponte que ligava as duas margens do riacho. Era realmente um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfurecido e falou: você foi muito atrevido construindo essa ponte após tudo que lhe contei.

No entanto, as surpresas não haviam terminado. Ao olhar novamente para a ponte, viu seu irmão aproximando-se da outra margem, correndo com os braços abertos. Por um instante permaneceu imóvel de seu lado do rio. Mas, de repente, num só impulso, correu na direção do outro e abraçaram-se chorando no meio da ponte.

O carpinteiro estava partindo com sua caixa de ferramentas quando o irmão que o contratou pediu-lhe emocionado: - Espere! Fique conosco mais alguns dias. E o carpinteiro respondeu: eu adoraria ficar, mas, infelizmente, tenho muitas outras pontes para construir.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice não se responsabiliza pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

JACOB MELO EM PORTUGAL

Durante nove dias Jacob Melo esteve em Portugal ministrando uma série de palestras, inclusive participando do 5.º Encontro Nacional de Passistas realizado pelo GEEAK – Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, de Coimbra. Desta forma, o entendimento a respeito daquilo que o codificador da Doutrina Espírita expressou sobre as relações entre o Magnetismo e o Espiritismo, além do que estas maravilhosas ciências podem fazer em benefício do ser humano, cresce e se espalha cada vez como bênção divina.

ENTREVISTA

Jacob Melo com Julieta Marques (centro) e sua esposa Lucila.

Jornal Vórtice - Esta foi a primeira vez que você realizou palestra sobre passe e magnetismo em Portugal? Qual a Instituição que lhe convidou?

Jacob Melo - Não, não foi a primeira vez. Ali estive várias vezes visitando todas as regiões daquele país e abordando temas relativos ao Magnetismo e outros, sempre contando com públicos ávidos por informações e com os corações repletos de carinho e amizade. Mas fazia uns 10 anos que não retornava àquela nação que tão bem me recebeu e pela qual nutro sincera afinidade.

Nesta viagem fui atendendo ao convite de uma instituição muito atuante e das mais sérias de Portugal: o Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, de Coimbra - GEEAK. Levando um relevante trabalho de estudos espírita, além de notável atuação no campo do magnetismo – que eles preferem chamar de fluidoterapia –, essa Casa já se ramificou por cidades próximas a Coimbra, contando atualmente com outras sedes, localizadas em Pombal, Sandelgas e Ovar. Por sinal, a sede de Ovar foi aberta ao público (inaugurada) no domingo, dia 23 de março deste ano, em cujo evento tive a honra de ser o palestrante. E ainda existe um grupo com o mesmo nome, em Copenhague, Dinamarca, que recebe seu apoio direto e, através de membros de sua diretoria, esteve presente aos eventos que participei desta vez, com o intuito de aprimorar suas atividades também nessa área: o Magnetismo.

J. V. - O que é o Encontro Nacional de Passistas? Quem ou qual instituição o realiza?

Jacob - Por tudo o que pude perceber, a cada ano uma Instituição fica encarregada de realizar o evento – este ano ficou sob a responsabilidade do GEEAK-Coimbra. No próximo ano será na cidade do Porto, sob a direção do CECA – Centro Espírita Caridade por Amor (*www.ceca-porto.com*). Seus representantes, presentes a este 5º Encontro, saíram de lá muito entusiasmados com as perspectivas para o próximo ano.

Esse Encontro é uma oportunidade que os "passistas" portugueses criaram para estudarem e reciclarem os seus conhecimentos nessa área. No evento deste ano participaram mais de 280 passistas e dirigentes espíritas, num verdadeiro e eloquente aviso de que há muito interesse em se aprofundar os estudos e as experiências envolvendo o Magnetismo, posto que os Encontros anteriores contaram com um público máximo de 90 pessoas.

J. V. - Qual a sua impressão a respeito do conhecimento sobre o Magnetismo em Portugal?

Jacob - Apesar da independência do chamado "Movimento Espírita português", é visível e sensível a influência do que ocorre no Brasil. Dessa forma, também chegou lá esse um não-sei-quê de se querer dizer que o Magnetismo nada tem a ver com o Espiritismo, contrariando, como bem o sabemos, tudo o que Allan Kardec e os Espíritos de sua época tão bem recomendaram e insistiram. E isso está tão mal colocado entre os espíritas, que antes mesmo de ser confirmada minha ida àquele país para participar desse evento, uma pessoa muito amiga me escreveu me questionando sobre se eu ainda sou espírita, pois foi isso o que disse e garantiu um dos mais influentes membros daquele Movimento a meu respeito. Inclusive, por conta disso cheguei a escrever um artigo, ao qual intitulei de "Carteirinha de Espírita", publicado em meu site (*www.jacobmelo.com*) e nele expus o que acho dessa onda despropositada e maldosa de se pretender retirar o Magnetismo do Espiritismo, ainda que para isso levantem calúnias e difamações, totalmente incompatíveis com a realidade e com a dignidade espírita.

A despeito disso tudo, Portugal segue estudando e certamente fará brotar em seu seio excelentes trabalhadores e magnetizadores, repetindo o que Jesus nos orientou: faça aos outros o que gostarias que os outros te fizessem.

J. V. - Existe alguma instituição estudando e/ou trabalhando com Magnetismo em Portugal?

Jacob - Claro que sim. O GEEAK é uma dessas; o pessoal de Lagos, capitaneado pela muito valorosa e elogiada trabalhadora Julieta Marques, é outra. A nova sede do GEEAK em Ovar tem como dirigente um médico respeitadíssimo, o senhor David, o qual me garantiu que fará pesquisas, em busca de comprovações, com apoio de exames e laudos clínicos/médicos, e inclusive irá pedir apoio direto da AME – Associação Médico-Espírita– de Portugal para que novos estudos e pesquisas sejam levados a efeito. Existe ainda um grande interesse de implementar esses estudos em outras cidades, tendo a Dra. Lígia, médica espírita do Porto, expressado seu interesse nesse aprofundamento.

É bem verdade que em anos anteriores já estive por lá realizando outros rápidos estudos acerca do Magnetismo, mas as sementes só agora começam a apresentar seus troncos. Quiçá após este Encontro tudo brote de uma forma mais viçosa.

Jacob Melo com participantes da Dinamarca

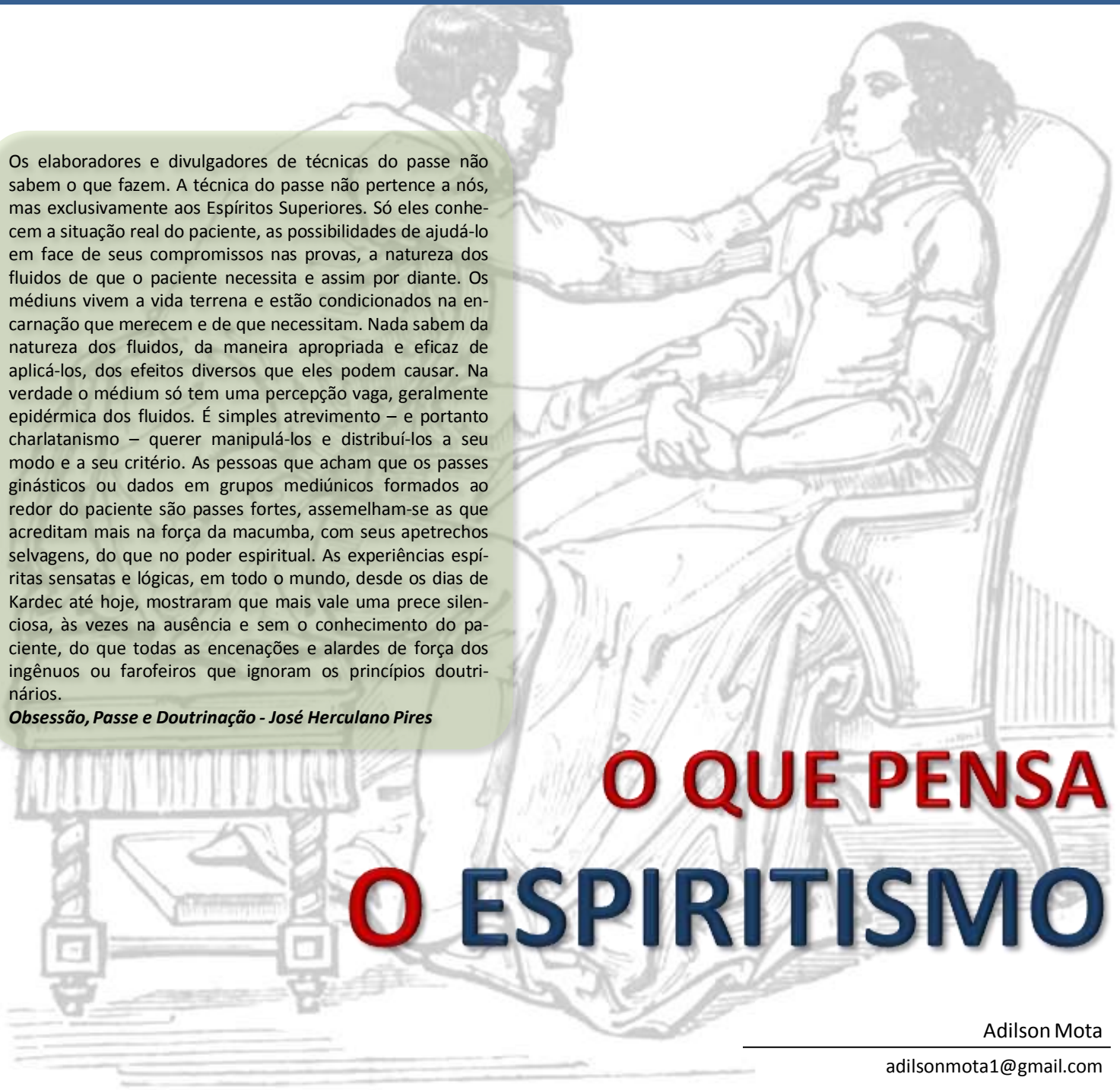
J. V. - Como foi a receptividade do público acerca das ideias sobre Magnetismo?

Jacob - Foi um verdadeiro encanto. Os passistas mais recentes estavam extasiados, e alguns repetiam frases do tipo: "Meu Deus! Não tinha percebido nada disso! Como pode tudo isso estar escondido? Que bênção; então podemos fazer algo também e não só os Espíritos!!!"

E tem sido assim: uma descoberta esplendorosa que tem tudo a contribuir para o bem e a melhoria de toda a humanidade. O Magnetismo vem sendo esdruxulamente escondido dos próprios espíritas, com isso gerando perdas inimagináveis, incalculáveis mesmo. Aí quando alguém levanta esse escabroso véu, com o qual insistentemente tentam revestir e encobrir as luzes da Doutrina Espírita, é como se o céu se abrisse, ensolarado, quente e iluminado após longa e tenebrosa tempestade. Como tenho tido a oportunidade de viver e conviver com pessoas que usam, se beneficiam, ajudam e aprendem os ensinamentos dessa ciência divina, sinto-me lisonjeado por poder sentir todo esse clima que magnetiza a todos que com ela se envolvem.

J. V. - Acrescente as suas considerações finais.

Jacob - Portugal espírita segue se destacando como espírita. Por esses 9 dias de convivência posso reafirmar que nossos irmãos daquela nação irmã não estão de braços cruzados nem à espera de milagres ou milagreiros. Reconhecem que ainda há muito o que estudar e progredir, mas isso não os espanta ou intimida; ao contrário estão buscando orientações, sugestões, propostas e base segura do saber. E eu fico muito feliz por poder constatar isso "ao vivo e em cores".□



Os elaboradores e divulgadores de técnicas do passe não sabem o que fazem. A técnica do passe não pertence a nós, mas exclusivamente aos Espíritos Superiores. Só eles conhecem a situação real do paciente, as possibilidades de ajudá-lo em face de seus compromissos nas provas, a natureza dos fluidos de que o paciente necessita e assim por diante. Os médiuns vivem a vida terrena e estão condicionados na encarnação que merecem e de que necessitam. Nada sabem da natureza dos fluidos, da maneira apropriada e eficaz de aplicá-los, dos efeitos diversos que eles podem causar. Na verdade o médium só tem uma percepção vaga, geralmente epidérmica dos fluidos. É simples atrevimento – e portanto charlatanismo – querer manipulá-los e distribuí-los a seu modo e a seu critério. As pessoas que acham que os passes ginásticos ou dados em grupos mediúnicos formados ao redor do paciente são passes fortes, assemelham-se as que acreditam mais na força da macumba, com seus apetrechos selvagens, do que no poder espiritual. As experiências espíritas sensatas e lógicas, em todo o mundo, desde os dias de Kardec até hoje, mostraram que mais vale uma prece silenciosa, às vezes na ausência e sem o conhecimento do paciente, do que todas as encenações e alardes de força dos ingênuos ou farofeiros que ignoram os princípios doutrinários.

Obsessão, Passe e Doutrinação - José Herculano Pires

O QUE PENSA O ESPIRITISMO

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

Com todo o respeito a Herculano Pires, não posso concordar com ele. Dizer que a "técnica do passe não pertence a nós, mas exclusivamente aos Espíritos Superiores" é desconhecer acerca das conquistas da ciência chamada Magnetismo.

As milhares de curas fabulosas alcançadas pelos chamados magnetizadores clássicos como Mesmer, Puységur, Deleuze, Du Potet, La Fontaine, Durville, Petétin, Gauthier e tantos outros, mostram o quanto se pode através do conhecimento do magnetismo. Eles sabiam bastante (não tudo) acerca da ação, da aplicação e dos efeitos das diversas técnicas que utilizavam.

Os estudos práticos do Magnetismo, os tratamentos magnéticos acompanhados e aplicados sistematicamente, a observação dos resultados de cada passe aplicado, o uso do tato magnético (ferramenta anímica utilíssima em diagnósticos), muito proporciona, a quem experimenta, em termos de conhecimentos da ação e dos efeitos dos fluidos nas diversas patologias. Tem-se constatado isto em diversos grupos espalhados de norte a sul do Brasil e nos EUA.

“O que seria da Humanidade se deixássemos de lado todo e qualquer esforço de pesquisa achando que somente os Espíritos Superiores são capazes de realizá-lo?!”

Mesmer et ses disciples.

Kardec compreendeu a importância do Magnetismo para o Espiritismo e em diversos trechos da sua obra como no comentário à questão 555 de *O Livro dos Espíritos* e em várias partes da *Revista Espírita* ele ressalta a ligação intrínseca entre os dois, ao ponto de afirmar sobre essas duas ciências que "a que não quer imobilizar-se não pode chegar ao seu complemento sem se apoiar na sua congênere; isoladas uma da outra, detêm-se num impasse; são reciprocamente como a Física e a Química, a Anatomia e a Fisiologia". (Revista Espírita, janeiro de 1869)

Deixar de lado o estudo da ciência magnética e do Espiritismo nos leva a conclusões erradas como a de Herculano Pires.

Se o *Espírito de Verdade* recomendou que instruíssemo-nos, é por que o conhecimento das coisas vem através deste esforço de busca. Logicamente, há limitações intelectuais e instrumentais, mas sempre se pode dar um passo à frente.

Quem diria que hoje existem aparelhos capazes de detectar campos sutis, a aura, não somente das mãos, como antigamente, mas de corpo inteiro!

Quem diria que hoje existe tecnologia capaz de servir de intermediação com o mundo dos espíritos!

Tudo isto por que se buscou, se pesquisou, se estudou.

O que seria da Humanidade se deixássemos de lado todo e qualquer esforço de pesquisa achando que somente os Espíritos Superiores são capazes de realizá-lo?!

“Deixar de lado o estudo da ciência magnética e do Espiritismo nos leva a conclusões erradas como a de Herculano Pires.”

Parece que nem mesmo as obras de Allan Kardec está-se querendo estudar, já que não é verdade que nada conhecemos a respeito dos fluidos como afirma Herculano. As obras de Kardec, além de outras obras espíritas complementares, trazem conhecimentos acerca dos fluidos sim, da sua aplicação e efeitos. As obras sobre Magnetismo trazem vasto campo de conhecimento prático e de estudos sobre este mesmo assunto.

E aquilo que não sabemos, quem disse que não podemos aprender (dentro das nossas limitações, é claro)? Quem disse que não existem métodos de pesquisa para isto? Só não podem ser, em muitos casos, o mesmo método da ciência que só estuda a matéria. A própria ciência espírita e a forma como Kardec a compôs, nos leva a refletir num novo conceito de ciência e seus métodos.

O próprio Herculano se contradiz ao apontar nos capítulos "Transfusão Fluídica" e "A Ciência do Passe" pesquisas avançadas tendo como objeto os fluidos. Se os fluidos fossem algo inteligível apenas para os Espíritos Superiores não tinha por que cientista ou pesquisador nenhum se ocupar com eles.

Gostaria que os defensores da ausência de técnicas na aplicação dos passes explicassem por que esses passes têm alcançado resultados muito menores do que os dos magnetizadores clássicos.

Frase interessante a do Espírito Quinemant, constante da *Revista Espírita* de junho de 1867:

"De tudo isto, concluo que o Magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da humanidade futura."

Nossa! Como estamos distantes disto acontecer, e estaremos cada vez mais distantes se tivermos que contar com pensamentos como os de Herculano Pires sobre os passes.

Para finalizar, o uso racional e sério das técnicas magnéticas nada tem a ver com o que ele chamou de "encenações e alardes de força dos ingênuos ou farofeiros que ignoram os princípios doutrinários". Não se pode englobar tudo num mesmo feixe.□

"Gostaria que os defensores da ausência de técnicas na aplicação dos passes explicassem por que esses passes têm alcançado resultados muito menores do que os dos magnetizadores clássicos."

Baquet utilizado por Mesmer para tratamentos coletivos

ACONTECEU 1

Nos dias 08 e 09 de março, a Casa Espírita Consciência e Vida, de Lauro de Freitas/BA, recebeu a visita de Adilson Mota, de Aracaju/SE, no evento **Terapias da Alma**.

O seminário, em comemoração ao segundo aniversário da instituição, teve como tema **Sonambulismo e Magnetismo**. A receptividade do público foi muito boa - afirmou o palestrante - visto que a instituição promove estudos sobre Magnetismo, já possuindo uma boa base de entendimento para a compreensão a respeito do sonambulismo magnético.

Para Dinorah Pessoa, presidente da CECV, o evento "trouxe luz sobre um tema até então um pouco obscuro, já que quando se fala em sonambulismo, a maioria interpreta como o sonambulismo natural. A partir das explanações conscienciosas, didáticas e metodológicas do amigo Adilson, todas as dúvidas foram sanadas e explicitadas quanto à aplicação do sonambulismo magnético como mais uma terapia que, além de possibilitar diagnósticos e orientações para tratamento, também nos mostra o fenômeno de desdobramento, o que por si só já é espetacular, pois nos dá a certeza da emancipação da alma, ratificando assim a preexistência e sobrevivência de nossa individualidade".

"A avaliação final dos participantes foi unânime em afirmar que o seminário Sonambulismo e Magnetismo foi um divisor de águas quanto ao conhecimento do tema e das diversas possibilidades de utilização para as TERAPIAS DA ALMA", complementou ainda Dinorah.□

ACONTECEU 2

Contando com a participação de diversas Casas Espíritas do Rio de Janeiro, Adilson Mota esteve presente nos dias 15 e 16 de março no Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios, onde mais uma vez falou sobre o tema Magnetismo. Com um público ávido de saber, o seminário abordou as ligações do Magnetismo com o Espiritismo, com a mediunidade e também com o sonambulismo e demais fenômenos de emancipação da alma, como conceituou Kardec.

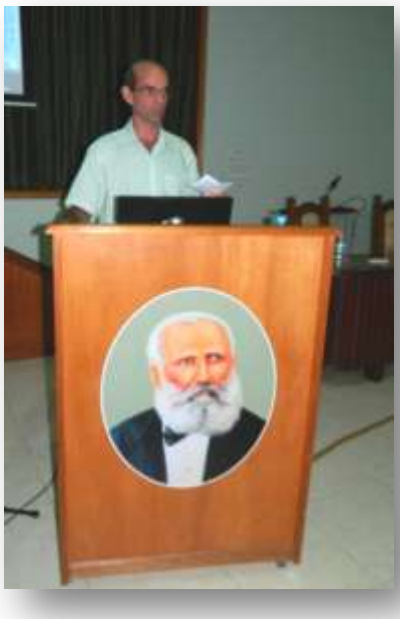
No GER há um grupo, coordenado por Francisco Eustachio, que já vem estudando e praticando o Magnetismo desde o ano passado, motivado por uma palestra de Jacob Melo na instituição. “Nunca havia despertado para estudos específicos sobre Magnetismo - afirmou Walter, o presidente -, embora o visse citado perto de 300 vezes no ‘Pentateuco’”*. A partir de então, o grupo só cresceu, juntamente com o interesse de ter uma prática mais condizente com as orientações kardequianas. A partir da palestra de Jacob, Walter passou a pesquisar sobre o assunto na internet e, principalmente, nas obras de Allan Kardec, encontrando vastas referências sobre o assunto.

Novos cursos já estão sendo programados, desta vez com um número bem maior de participantes e com a duração aproximada de 6 meses.

"(...) Estudar magnetismo e praticá-lo dentro dos mais elevados propósitos é seguir Kardec"**, fez questão de ressaltar Walter, de 77 anos, desde 2001 como presidente da instituição.

* Extraído de *O Regeneração*, órgão informativo do Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios, n.º 98.

** Idem



EVENTOS E ESTUDOS

MAGNETOTERAPIA NO CENTRO ESPÍRITA LUIZ GONZAGA, EM PEDRO LEOPOLDO

Com Jorge Damas

Relatos sobre Magnetismo extraídos de obras psicografadas por Chico Xavier

06 de abril de 2014

Das 09:00 às 12:00

Local: Centro Espírita Lar dos Humildes

Rua Cônego de Castro, 920 - Fortaleza/CE

Contatos com Áurea Lobo: (85) 8525-5186

(85) 9908-2050

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Teoria, Prática, Técnicas e Treinamento

Facilitadores: Adilson Mota e Marcella Colocci

Início: 09 de abril de 2014

Às quartas-feiras, das 19:30 às 21:00

Duração: 25 aulas

Local: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Rua Senador Rollemberg, 911 - bairro São José - Aracaju/SE

Inscrições e informações:

(79) 9930-8668 (Vivo) – Marcella

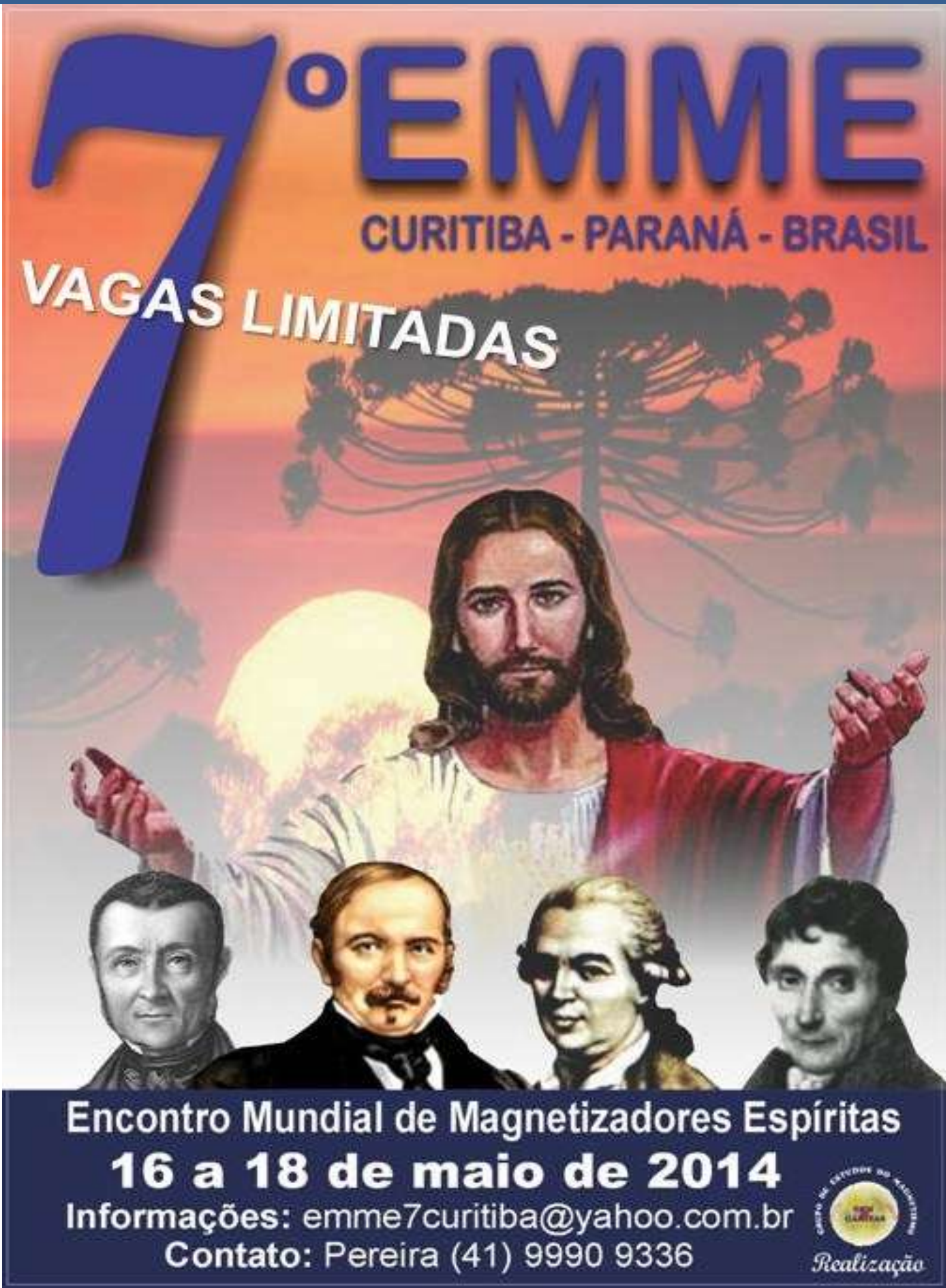
(79) 3041-7729 – Marcella

(79) 8109-4570 (Oi) – Adilson

iepaulodetarso@gmail.com

ou na livraria da instituição

Investimento: 02 kg de alimento não perecível (entregues na primeira aula)


7ºEMME
CURITIBA - PARANÁ - BRASIL
VAGAS LIMITADAS
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
16 a 18 de maio de 2014
Informações: emme7curitiba@yahoo.com.br
Contato: Pereira (41) 9990 9336
Realização

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Janeiro de 1866

A explicação desse fenômeno, dizem, ainda não foi dada pela ciência oficial; isto é certo. Mas, para a ciência espírita, há muito tempo isto não é mais mistério. Contudo, não faltam meios de esclarecer. Os casos de catalepsia, de dupla vista e de sonambulismo natural, com as estranhas faculdades que se desenvolvem nesses diversos estados, não são raros. Por que a Ciência ainda está à procura de sua explicação? É que a Ciência se obstina em buscá-la onde não está, onde jamais a encontrará: nas propriedades da matéria.

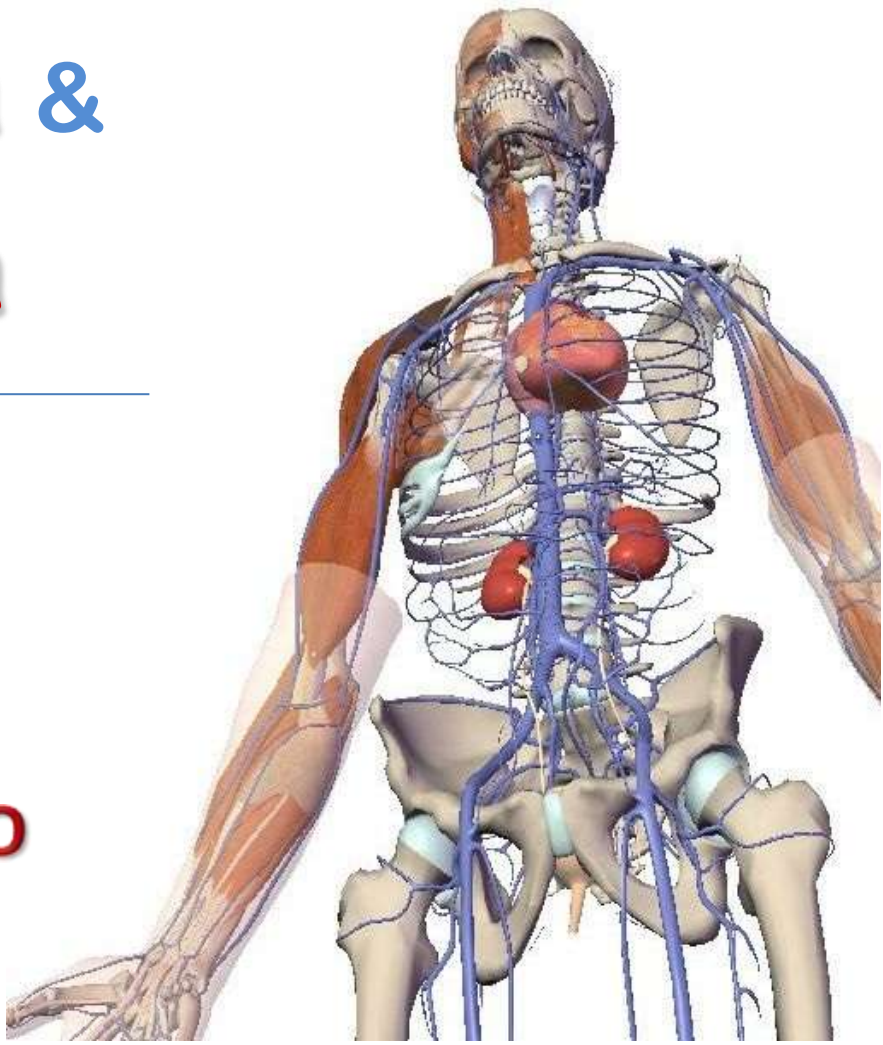
Eis um homem que vive: pensa, raciocina; um segundo depois morre; não dá mais nenhum sinal de inteligência. Então havia nele, enquanto pensava, algo que já não existe, pois não pensa mais. O que pensava nele? Dizeis que é a matéria. Mas a matéria continua sempre lá, intacta, sem uma parcela a menos. Por que, então, pensava há poucos instantes e agora não pensa mais? – É porque está desorganizada; sem dúvida as moléculas se desagregaram; talvez se tenha rompido uma fibra; um nada se desarranjou e o movimento intelectual parou. – Eis assim o gênio, as maiores concepções humanas à mercê de uma fibra, de um átomo imperceptível, e perdidos os esforços de toda uma vida de labor! De todo esse mobiliário intelectual, adquirido a duras penas, nada resta; a mais vasta inteligência não passa de pêndulo bem montado que, uma vez deslocado, só serve como ferro velho! É pouco lógico e pouco encorajador; com tal perspectiva, sem dúvida seria melhor cuidar apenas de comer e beber. Mas, enfim, é um sistema.

Segundo vós, a alma é apenas uma hipótese. Mas essa hipótese não se torna realidade em casos análogos ao da jovem em questão? Aqui a alma se mostra a descoberto; não a percebeis, mas a vedes pensar e agir isoladamente do envoltório material; transporta-se para longe; vê e ouve, apesar do estado de insensibilidade dos órgãos. Pode-se explicar só pelos órgãos fenômenos que se passam fora de sua esfera de ação? E nisto não está a prova da independência da alma? Como, pois, não reconhecê-la por sinais tão evidentes? É que, para isto, seria preciso admitir a intervenção da alma nos fenômenos patológicos e fisiológicos, que, assim, deixariam de ser exclusivamente materiais. Ora, como reconhecer um elemento espiritual nos fenômenos da vida, quando, constantemente, se tem dito o contrário? É o que não podem decidir, pois seria preciso admitir que se haviam enganado; e é duro, para certos amores-próprios, receberem um desmentido da própria alma que negaram. Assim, desde que ela se mostra em qualquer parte com muita evidência, logo se apressam em cobri-la com um alqueire e não se ouve mais falar no assunto. Assim sucedeu com o hipnotismo e tantas outras coisas. Queira Deus que assim não aconteça com Louise B.. Para liquidar a questão, dizem que esses fenômenos são ilusões, e que seus promotores são loucos ou charlatães.

Tais são as razões que fizeram negligenciar o estudo tão interessante e tão fecundo em resultados morais dos fenômenos psicofisiológicos; tal é, também, a causa da repulsa do materialismo pelo Espiritismo, que repousa inteiramente nas manifestações ostensivas da alma, durante a vida e depois da morte.□

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA NERVOSO

Continuação

Garcia Barata

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

MEDULA ESPINAL: fazendo parte do mielencéfalo na divisão do sistema nervoso central, a medula é a extensão caudal, a partir do bulbo, que corre por dentro do canal da coluna vertebral, formada pelas vértebras. Ela desce desde o forame magno, na base do crânio, até o nível da 3ª vértebra lombar, a partir de onde se forma a cauda equina (conjunto dos nervos periféricos finais). Em níveis torácico e lombar, a medula sofre intumescimentos que correspondem à saída dos plexos nervosos cervicais inferiores e primeiros torácicos (intumescência cervical) e dos plexos lombares e pélvicos (intumescência lombar). Ela é envolvida pelas meninges e por uma camada líquida (liquor) com a finalidade de proteção. Essas membranas de proteção, em nível lombar, se projetam até a região sacral do canal vertebral, formando o saco dural. Este é preenchido pelo liquor formando a cisterna dural. Externamente à medula existe o espaço peridural, que é preenchido por gordura, vasos sanguíneos arteriais e venosos. Estruturalmente, a medula espinal é formada de substância cinzenta e substância branca. (Figuras 1, 2, 3)

jgsbarata@gmail.com

Figura 1

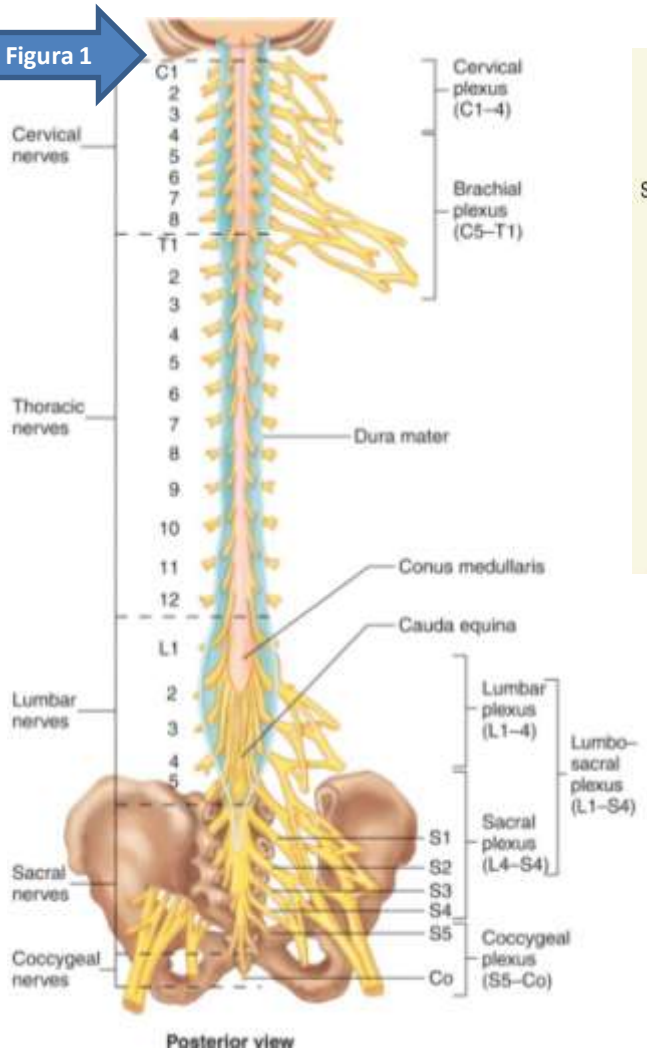


Figura 2

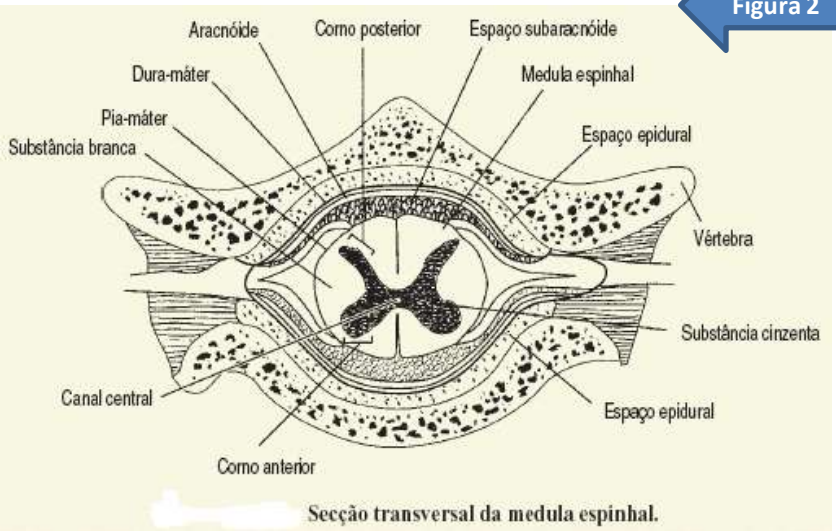
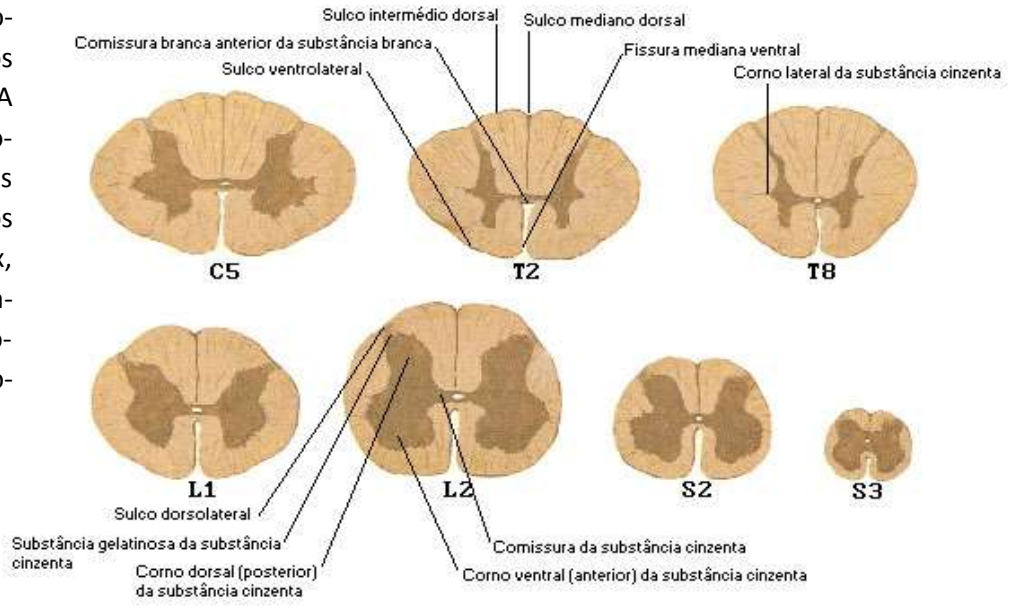


Figura 3

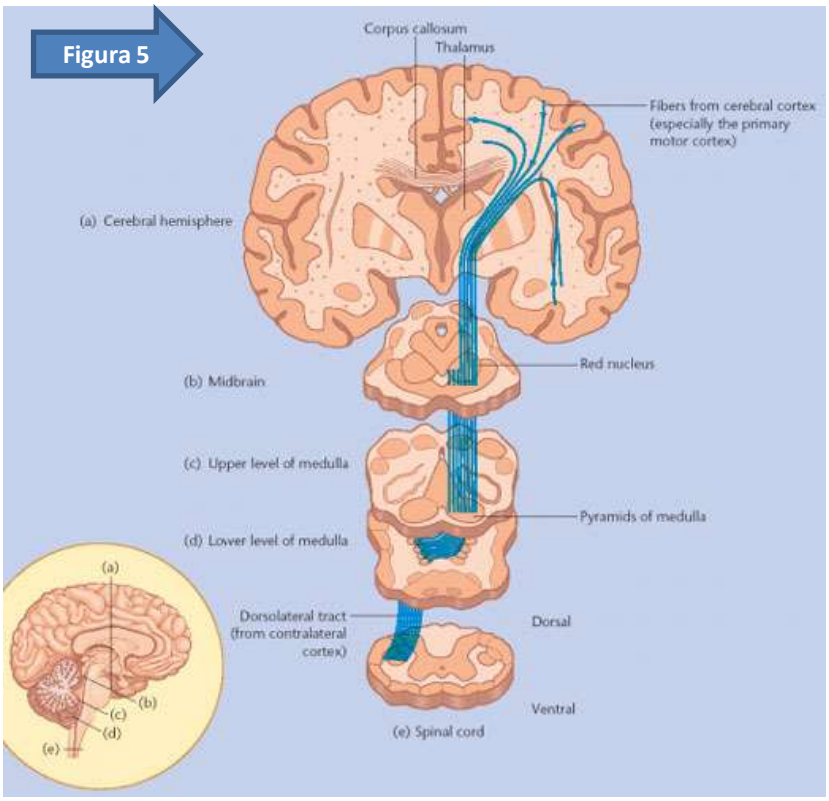
SUBSTÂNCIA CINZENTA DA MEDULA ESPINAL: o agrupamento de neurônios que formam a substância cinzenta, em toda a sua extensão desde o bulbo, estão localizados na parte central tomando a forma de um "H" (H medular). Pode ser comparado à forma de uma borboleta e está assim dividido: corno posterior, corno anterior, corno lateral (só nos níveis de T1 a L2 – neurônios motores autônomos simpáticos), zona intermediária e comissura cinzenta. Pelo corno posterior chegam os nervos sensitivos e autonômicos (aferentes), pelos cornos anteriores saem as fibras motoras voluntárias e autonômicas (eferentes) que se enfeixam formando os nervos mistos. Os cornos laterais, que só existem nas regiões torácica e lombar alta, incluem neurônios motores autônomos, que inervam músculos lisos de vasos, vísceras e glândulas. A zona intermediária é formada por neurônios de interconexão. Nesses corpos neuronais da medula é que transitam os estímulos da periferia para o córtex, para conscientização e sentimentalização, e dele (córtex) para a periferia como resposta motora, visceral ou sensorial, facilitadora ou inibidora. (Figura 4)

Figura 4



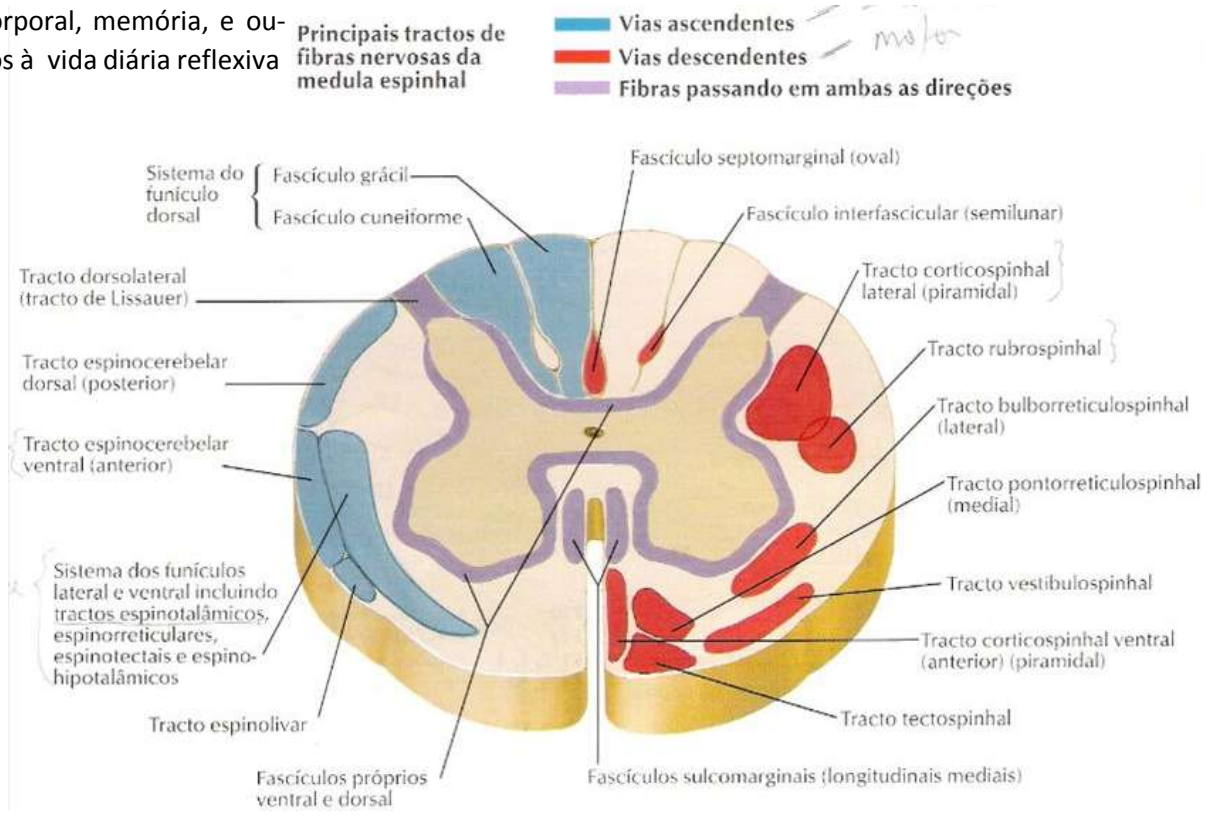
SUBSTÂNCIA BRANCA DA MEDULA ESPINAL: é formada pelo agrupamento das fibras axonais (funículos) em tratos ascendentes e descendentes, formando vias de acesso e retorno dos estímulos até ao córtex, depois de passarem pelos neurônios do "H" medular. Correspondem aos tratos ascendentes: trato espinotalâmico lateral, funículo lateral anterior, trato tálamo-cortical (para dor e temperatura); funículos posteriores (grácil e cuneiforme), lemnisco medial, trato tálamo-cortical (para tato e pressão); funículo lateral posterior, trato espinocerebelar posterior, pedúnculo cerebelar inferior, trato espinocerebelar anterior e pedúnculo cerebelar superior (para estiramento muscular e posição proprioceptiva). As vias ou tratos descendentes, que trazem as respostas dos centros corticais superiores para a periferia, são agrupados em dois sistemas conhecidos como **Sistema Piramidal e Sistema Extrapiramidal**. No sistema piramidal, as fibras axonais descem através dos tratos cortico-espinais, passando pela coroa radiada, cápsula interna, pedúnculos cerebrais, ponte, bulbo ou medula oblonga e a medula espinal. Ao nível da região anterior do bulbo, estes tratos formam protuberâncias chamadas **pirâmides**, daí o nome trato piramidal. Cerca de 80% das suas fibras, a este nível, cruzam para o outro lado (decussação) e os outros não o fazem. A resposta periférica desejada é o movimento muscular voluntário consciente. O sistema extrapiramidal é formado por inúmeros tratos descendentes relacionados com posição corporal, memória, e outros comandos necessários à vida diária reflexiva

Figura 5



ou de defesa, provenientes do córtex cerebral, núcleos da base, cerebelo, tronco encefálico, e não passam pelas pirâmides (são extrapiramidais). São os mais importantes os tratos reticuloespinal e vestibuloespinal, rubroespinal e tetoespinal. Dependendo da síntese do neuro-hormônio produzido em suas sinapses, o estímulo poderá ser facilitador ou inibidor. Assim, o neurônio motor do corno anterior da medula responderá com a máxima expressão de toda atividade nervosa que é a contração muscular. Quando um acidente vascular cerebral atinge a área motora do córtex de um lado do hemisfério cerebral, a paralisia será contralateral, devido à decussação das pirâmides. (Figuras 5 e 6)

Figura 6



VENTRÍCULOS ENCEFÁLICOS: são originários, embriologicamente, do tubo neural que é oco. À medida que o sistema nervoso vai se desenvolvendo, este espaço oco vai tomando formas diferenciadas em cada região do encéfalo, ficando um espaço comunicante, forrado por uma membrana de células da neuroglia (epêndima) e ricamente vascularizada (plexo coroide). As cavidades formadas constituem os ventrículos juntos com suas representações cerebrais: os ventrículos laterais (direito e esquerdo) no prosencéfalo; forames interventriculares (canais comunicantes); o terceiro ventrículo no diencéfalo; o aqueduto mesencefálico ou aqueduto cerebral, canal estreito do mesencéfalo, que comunica com o quarto ventrículo no metencéfalo; e termina no canal central da medula espinal. É no plexo coroide que forra o assoalho dos ventrículos laterais e no teto do 3º e 4º ventrículos que é produzido o liquor, líquido que envolve todo o sistema nervoso com finalidade de proteções mecânica e bacteriana. (Figura 7)

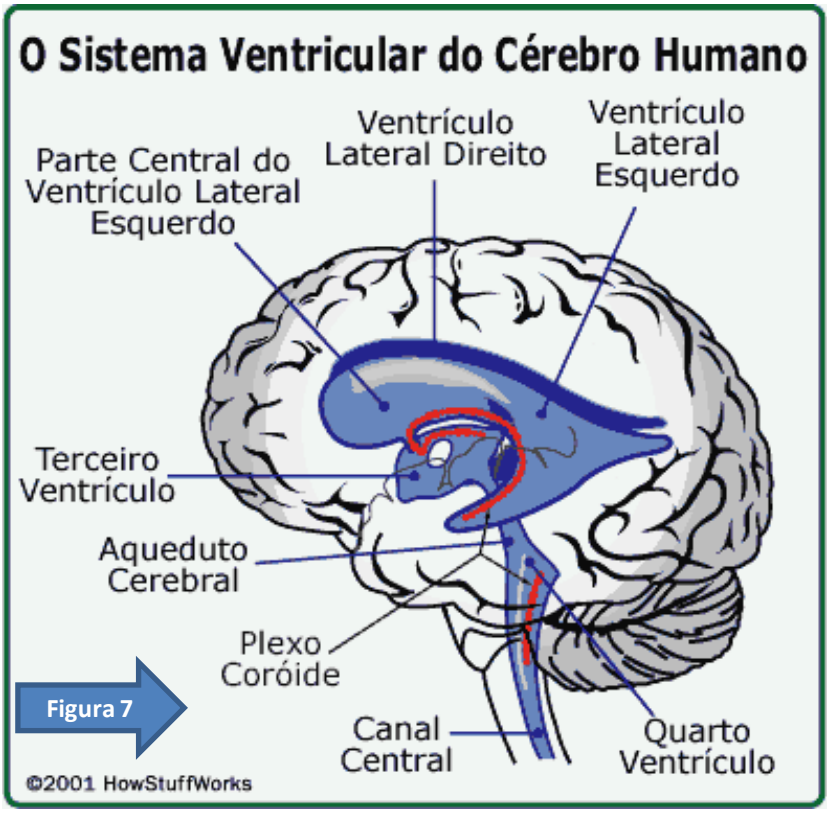


Figura 7

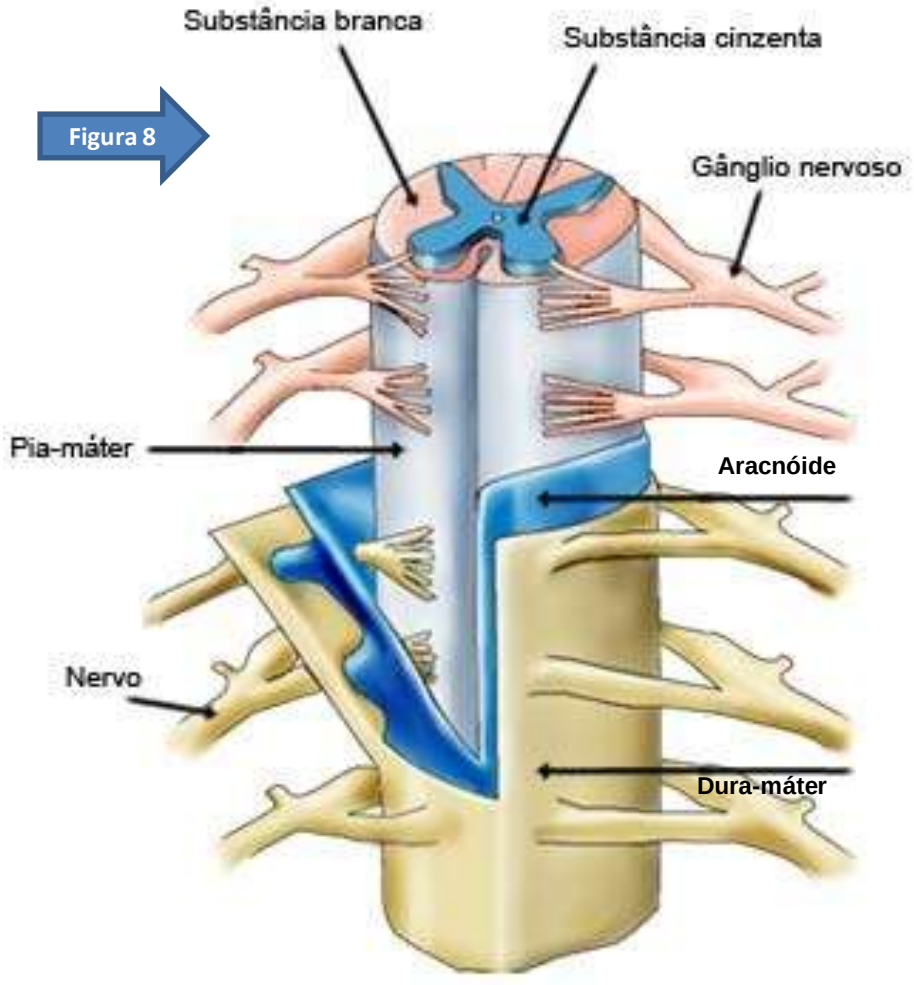
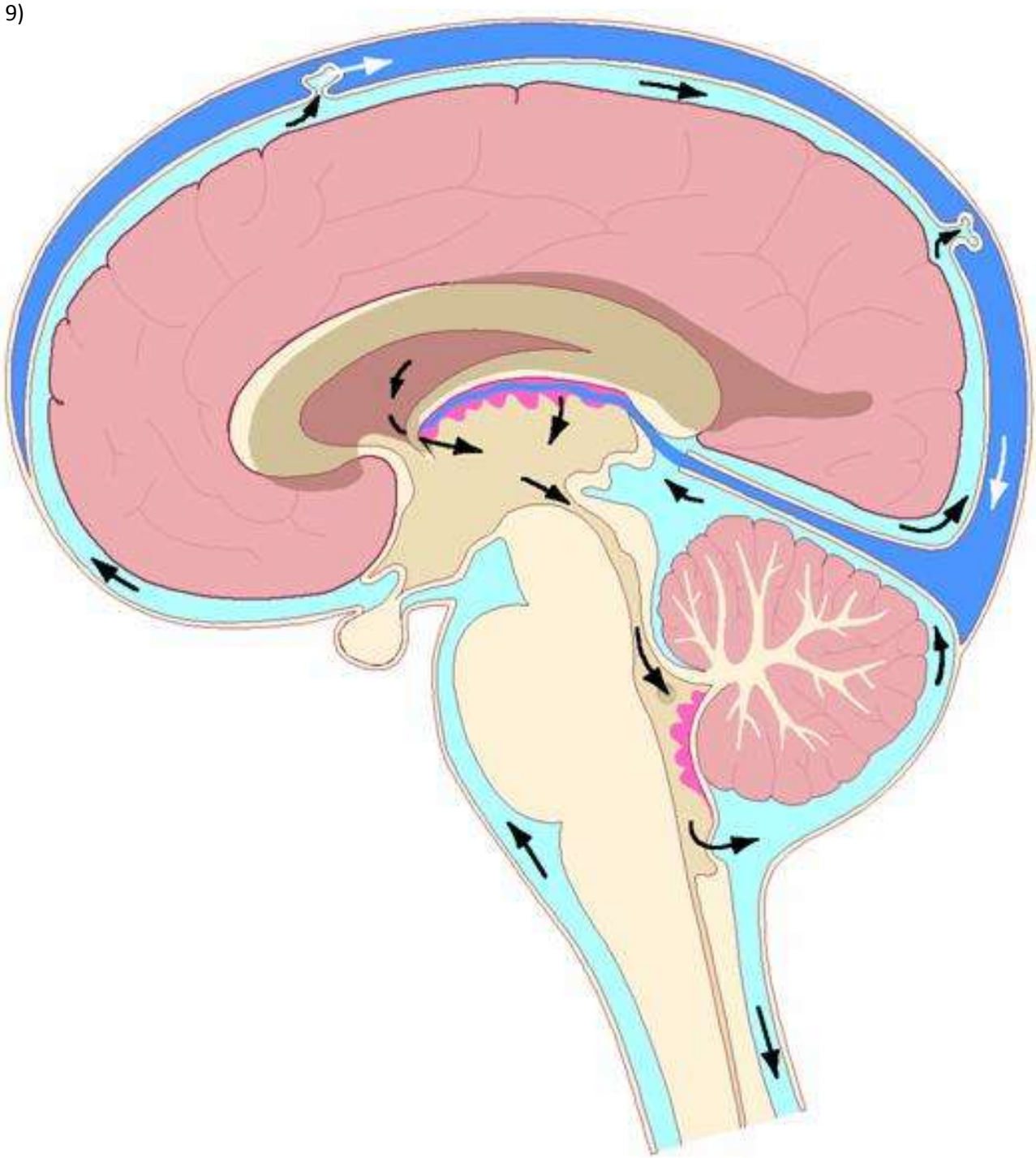


Figura 8

MENINGES: são membranas que envolvem todo o encéfalo e a medula espinal em toda a sua extensão, desde a caixa craniana até o final da medula, no sacro, com finalidade de proteção e de fixação das estruturas nervosas dentro do espaço ósseo. Na camada mais interna temos a **pia-máter**, mais intimamente aderida às estruturas nervosas, que sustenta os vasos sanguíneos que irão irrigar o tecido nervoso. Em seguida, temos a **aracnoide**, aderida a parte interna da dura-máter e que por seu formato de renda (teia) dá sustentação às estruturas, mantendo um espaço preenchido por liquor. A membrana mais externa e mais fibrosa é a **dura-máter**, que possui uma camada mais externa aderida ao osso e a mais interna aderida à aracnoide. Por ser mais espessa em tecido fibroso, mantém todo o sistema nervoso firme dentro dos espaços ósseos desde a calota craniana até o canal vertebral da coluna. Entre os dois hemisférios cerebrais forma a foice do cérebro na fissura longitudinal até o corpo caloso; no cerebelo, esta meninge forma a foice do cerebelo, separando seus hemisférios e a tenda do cerebelo, que o separa da região occipital do encéfalo. (Figura 8)

LIQUOR E CIRCULAÇÃO LIQUÓRICA: também chamado de **líquido cefalorraquidiano** (LCR), é uma substância fluida clara, transparente, praticamente sem células e com baixa concentração de proteínas (em relação ao plasma) e que é secretado pelos plexos ependimários coroides do assoalho dos ventrículos laterais e dos tetos do 3º e 4º ventrículos. Escoa para o espaço subaracnoideo através de forames comunicantes, envolve todo o espaço das meninges em contato com cérebro e a medula, formando um grande colchão d'água de proteção. Em algumas áreas formam-se grandes dilatações com maior quantidade do liquor, chamadas cisternas magna e lombar. Na região lombar é onde se faz as punções para aplicação de anestesia, quimioterapia e coleta para exames. É produzido em torno de 150 mL/dia e é reabsorvido continuamente através das vilosidades aracnoides. Estas vilosidades são projeções saculares da aracnoide para dentro dos grandes vasos venosos do cérebro, mantendo assim a renovação constante do liquor. (Figura 9)

Figura 9



Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO LEITOR

É uma grande satisfação e alegria ver este trabalho de educação, em que podemos por em prática em prol dos nossos irmãos de caminhada.

Jader Lima

Caravana da Fraternidade

jserver@hotmail.com

***

Quando o primeiro grupo foi montado em nossa Casa, "Paz, Luz e Harmonia", era algo completamente novo; expectativas estavam afloradas de como seria esse novo trabalho. Mas saiu do papel. Depois veio o segundo grupo formado em nossa Casa, no qual participei, e hoje temos uma nova ferramenta de auxílio a tantos irmãos com suas dores e aflições.

Vejo que o magnetismo tem um papel tão relevante quanto outros meios de trabalho que nossas benditas Casas Espíritas possuem. Tendo nosso Codificador também como um magnetizador, não esqueçamos que Allan Kardec doou de suas mãos a muitos irmãos necessitados. Que possamos todos contribuir para que essa ferramenta ajude a suavizar e amparar as dores, e que Deus mostre a cura das pessoas através da força e da fé, e que possamos trabalhar sempre com simplicidade e ligados à nossa bendita Doutrina Espírita. Abraços a todos, e paz nos caminhos de vocês.

Sidclay Marques

***

Parabéns, amigos, pelo belo trabalho que têm feito. Muito me tem ajudado em meus ensinamentos sobre o Espiritismo.

Se possível, publicar artigo sobre Passes Magnéticos.

Deus os abençoe pela obra magnífica.

Um abraço a todos

Luiz Alberto Alvim

São Bernardo do Campo

MATÉRIA DE CAPA:

Jacob Melo comenta texto de Manuel Santos

Página 14

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VI, Nº 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Abril - 2014

jvortice@gmail.com

MAGNETISMO

X

PASSE ESPIRITUAL

Coluna do Leitor Pág. 24

Eventos Pág. 8

DVD's à venda: Estudando o Magnetismo Pág. 20

Anatomia e Fisiologia Humanas: Sistema Nervoso Periférico Pág. 21

Aconteceu: Seminário em Jaboatão dos Guararapes Pág. 5

Palavras do Codificador Pág. 12

EDITORIAL

No mês de abril, os espíritas têm uma dupla comemoração a fazer. Foi lançado em 1857 *O Livro dos Espíritos* e sete anos depois, no mesmo mês, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, que completou 150 anos.

Afora as comemorações, é um momento de reflexão. Enquanto o primeiro trouxe a base filosófica da Doutrina Espírita, o segundo possui a sua base moral, interpretada a partir da moral do Evangelho de Jesus. Um possui o raciocínio lógico extraído dos fatos espíritas, enquanto que o outro deduz a moral da Humanidade baseando-se nos ensinamentos dos Espíritos Superiores que contactaram com Allan Kardec.

O formato de perguntas e respostas de *O Livro dos Espíritos* deixa claro cada ensinamento, excluindo a possibilidade de dupla interpretação, enquanto em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, o Codificador procura afastar-se dos pontos que poderiam representar intriga e desunião, se atendo apenas aos aspectos morais contidos no Evangelho do Cristo.

Um fala ao intelecto, enquanto o outro se direciona ao coração. Inteligência e moral, mente e coração, pensamento e sentimento, são parcerias indispensáveis ao progresso das criaturas. É preciso mudar o nosso modo de pensar, os nossos conceitos a respeito de Deus, do próximo e de nós mesmos, a fim de *viajarmos* ao nosso íntimo buscando fazer a transformação dos nossos sentimentos.

Os dois são obras para estudo profundo e meditado, a fim de que cada orientação ali contida possa *falar* ao nosso raciocínio e ao nosso coração com a força da transformação. A convicção é obra do raciocínio, o progresso moral se elabora a partir da mudança em nossa maneira de pensar, da nossa *renovação mental*, como diz o Espírito André Luiz.

Meditemos cada palavra destas duas grandiosas obras que iluminaram a Humanidade através do gênio de Allan Kardec consorciado à grande falange de Espíritos elevados, missionários encarregados de trazer o Consolador à Terra. Façamos a parte que nos cabe na nossa própria reforma e as divulguemos com lucidez para que iluminem a tantos outros que ainda não tiveram a oportunidade de conhecê-las.

NÃO RECEBI NADA DO QUE PEDI

Oração de um atleta americano que, aos 24 anos, ficou paralítico e encontrou Deus no sofrimento

Pedi a Deus, para ser forte a fim de executar projetos grandiosos,

E Ele me fez fraco para conservar-me humilde.

Pedi a Deus que me desse saúde para realizar grandes empreendimentos,

E Ele deu-me a doença para compreendê-Lo melhor.

Pedi a Deus riqueza, para tudo possuir,

E Ele deixou-me pobre para não ser egoísta.

Pedi a Deus poder para que os homens precisassem de mim,

E Ele deu-me humildade para que dEle precisasse.

Pedi a Deus tudo para gozar a vida,

E Ele me deu a vida para gozar de tudo.

Senhor, não recebi nada do que pedi,
Mas deste-me tudo o de que eu precisava.

E, quase contra a minha vontade, as preces que não fiz foram ouvidas.

Louvado sejas ó meu Deus!
Entre todos os homens ninguém tem mais do que eu!

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-42.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice não se responsabiliza pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

ERRATA

Na edição anterior do Vórtice foi divulgada uma palestra intitulada **"Magnetoterapia no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo"**, que seria realizada em Fortaleza/CE.

A foto publicada equivocadamente é de Oceano Vieira de Melo e não de Jorge Damas, que foi o palestrante do evento.

JORGE DAMAS

ACONTECEU

SEMINÁRIO EM JABOATÃO DOS GUARARAPES

A Fraternidade Espírita Lar Irmão Zaqueu - FELIZ, recebeu nos dias 29 e 30 de março o confrade Adilson Mota, da cidade de Aracaju/SE, para realizar o seminário MAGNETISMO, abordando questões teóricas, práticas e técnicas desta terapêutica espírita.

Participaram do evento espíritas de várias Instituições da grande Recife, num clima de alegria e fraternidade.

O público, muito interessado no assunto, permaneceu atento interagindo de maneira intensa com o palestrante, através de perguntas e comentários.

O FELIZ - disse Adilson - é uma instituição pequena no aspecto físico, mas que possui um profundo interesse no estudo e na prática do Espiritismo e do Magnetismo, entendendo as ligações intrínsecas entre ambos, conforme as lições de Allan Kardec. Fiquei feliz por ter conhecido essa Instituição onde é patente o esforço de todos para desenvolver e divulgar um Espiritismo racional, sem fugir das bases kardequianas, com amor e dedicação ao próximo.

O FELIZ está situado no bairro Cavaleiro, em Jaboatão dos Guararapes, estado de Pernambuco, região da grande Recife.

Visão parcial do público

Fachada da instituição

Durante o seminário os presentes puderam apreciar a apresentação do Grupo Girassol que alegrou a todos com o seu talento e musicalidade.

Para assistir ao vídeo do Grupo Girassol acesse www.webradiosignifica.com

O Grupo Girassol surgiu em fevereiro de 2008 com apenas dois integrantes: Allana e Virna.

O primeiro CD, *A Caminho da Evolução,* foi lançado em setembro de 2010. Em 2013 o grupo gravou o segundo CD, *Encontrei Jesus*.

O grupo já participou de diversos eventos na capital e interior de Pernambuco. Foi ganhador do Segundo Festival de Música Espírita promovido pela Comissão Estadual de Espiritismo ficando com uma música em primeiro lugar e outra em terceiro na categoria infantil.

O grupo girassol tem espaço reservado na **Web Rádio Significa**, fazendo parte da programação e possuindo vídeo postado no site.

Contatos para a compra do CD e para apresentações: toni.carlosborges@gmail.com

Web Rádio Significa
A Rádio que toca Sentimentos

PALESTRA NO CENTRO ESPÍRITA GÊNESE

Aproveitando a oportunidade, Adilson Mota visitou também o GÊNESE – Grupo Espírita do Janga, onde se reuniu com a equipe da Instituição, realizando uma palestra sobre sonambulismo e demais fenômenos anímicos. Apesar do horário avançado e do cansaço de todos, ninguém arredou o pé, e o interesse era visível através das inúmeras perguntas que foram direcionadas ao palestrante.

EVENTOS

SEMINÁRIOS EM GOIÁS

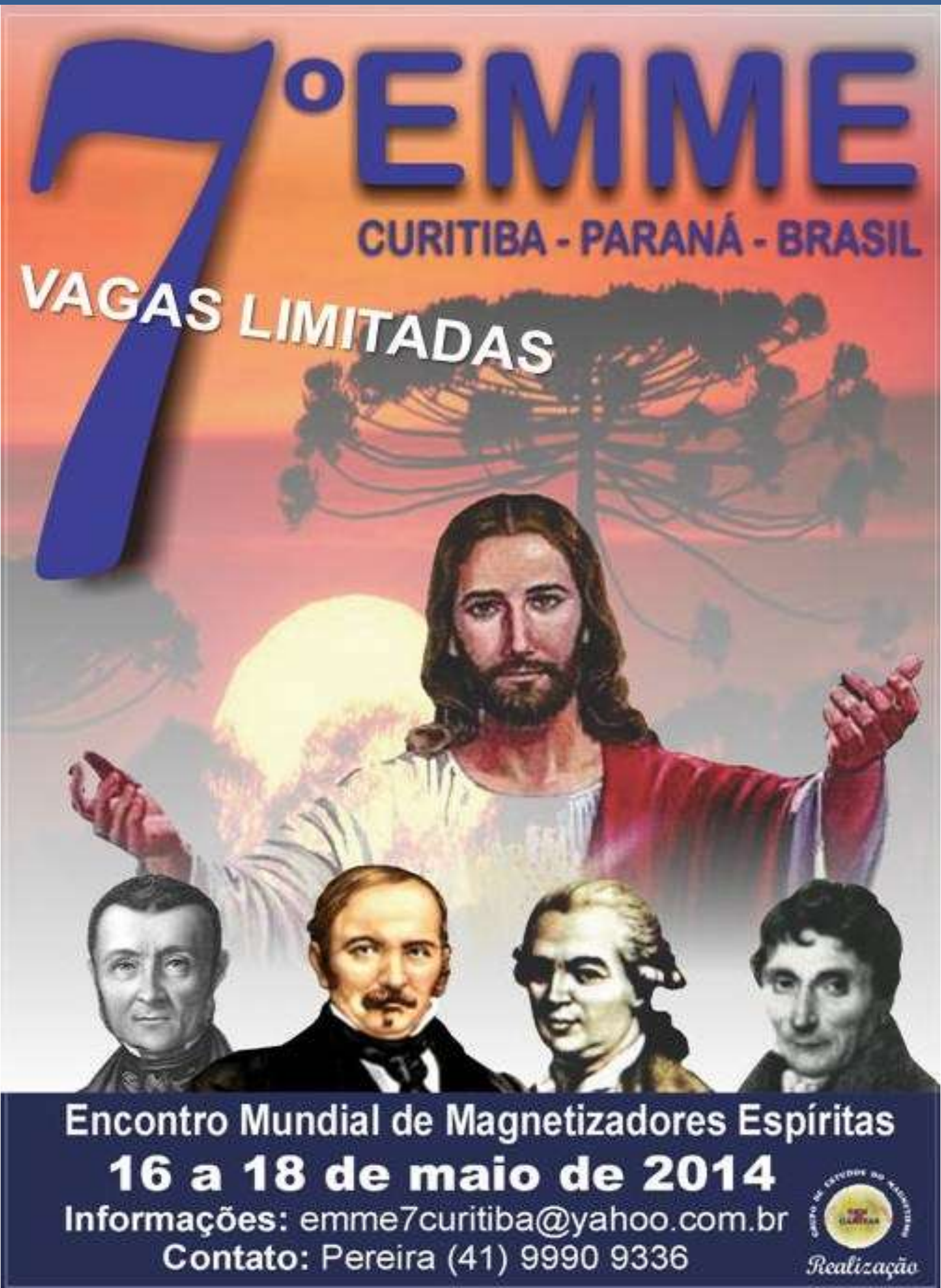
07 e 08 de maio de 2014
Centro Espírita Bezerra de Menezes
Goiânia/GO
Seminário: Passe e Tratamento da Depressão pelo Magnetismo
Expositores: Andrea, Clévis e Dezir
Contato: Andrea Guinâncio - (62) 8282-1360 (guinancio@gmail.com)

25 de maio de 2014
Centro Espírita Luz do Caminho
Anápolis/GO
Seminário: Passe e Tratamento da Depressão pelo Magnetismo
Horário: 08:00 às 18:00
Expositores: Andrea, Clevis e Dezir
Contato: Rosemary (rosimaryasferreira@hotmail.com)

31 de maio de 2014
Centro Espírita André Luiz
Rio Verde/GO
Seminário de Passe
Horário: sábado e domingo das 08:00 às 18:00
Expositores: Andrea, Clevis e Dezir
Contato: Eleonora Reis Campos (eleonorareiscampos@hotmail.com)

01 de junho de 2014
Centro Espírita André Luiz
Rio Verde/GO
Seminário: Tratamento da Depressão pelo Magnetismo
Horário: sábado e domingo das 08:00 às 18:00
Expositores: Andrea, Clevis e Dezir
Contato: Eleonora Reis Campos (eleonorareiscampos@hotmail.com)

Fonte das informações: Dezir Vêncio (dezir.vencio@gmail.com)


7ºEMME
CURITIBA - PARANÁ - BRASIL
VAGAS LIMITADAS
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
16 a 18 de maio de 2014
Informações: emme7curitiba@yahoo.com.br
Contato: Pereira (41) 9990 9336
Realização

SEMINÁRIO EM ARACAJU/SE

O MAGNETISMO na prática

PALESTRANTE: Yonara Rocha
Da Flórida/EUA

24 e 25 de maio de 2014

Local: Sociedade Semear
Rua Senador Rollemberg com Rua Vila Cristina
Bairro São José - Aracaju/SE

Valor: 20,00

Informações:
(79) 9930-8668 (Vivo) – Marcella
(79) 9191-8006 (Oi) – Edson
(79) 9972-1081 (Vivo) – Rosângela
(79) 8109-4570 (Oi) – Adilson
iepaulodetarso@gmail.com

REALIZAÇÃO: Instituto Espírita Paulo de Tarso

CURSO DE MAGNETISMO EM ARACAJU/SE

O Magnetismo Humano e o Passe Magnético no Auxílio Terapêutico

26 de agosto a 30 de setembro de 2014

Facilitador: Isaías Marinho

Local: Grupo de Estudos Espírita Irmã Sheila

Aracaju/SE

Contatos:

Maria José - (79) 9909-2067
Sueli - (79) 9812-5653
Marinho - (79) 9956-4887 (afficher_marinho@hotmail.com)

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Novembro de 1866

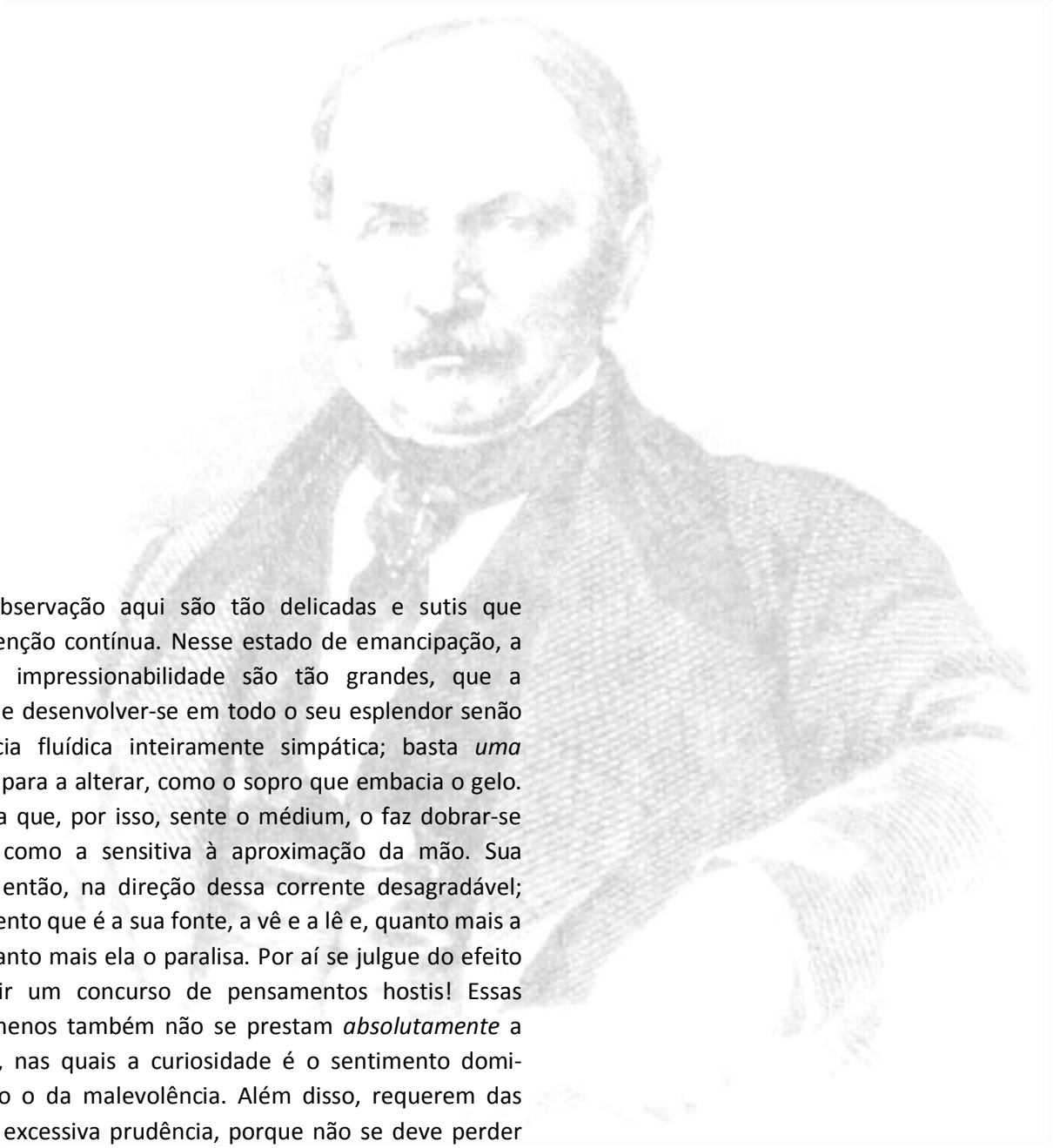
A sessão de reabertura de sexta-feira, 5 de outubro, apresentou um fenômeno análogo, mas em mais largas proporções. Havia à mesa treze médiuns. Durante a primeira parte, dois deles, a Sra. C. e o Sr. Vavasseur, adormeceram sob a influência dos Espíritos, como havia ocorrido com o Sr. Morin, sem qualquer provocação e sem que ninguém nisto tivesse pensado. O Sr. Vavasseur é o médium poeta, que com a maior facilidade obtém poesias notáveis, das quais publicamos algumas amostras. O Sr. Morin estava a ponto de adormecer também. Ora, eis o que se passou durante o seu sono, que durou quase uma hora.

O Sr. Vavasseur, com voz grave e solene, disse: “Toda vontade, toda ação magnética é e deve ficar estranha a este fenômeno. Ninguém deve falar à minha irmã, nem a mim.” Falando de sua irmã, designava a Sra. C., isto é, irmã espiritual, já que não são parentes. Depois, dirigindo-se ao Sr. Morin, colocado no outro extremo da mesa, e estendendo a mão para ele com um gesto imperativo: “Proíbo-te de dormir”. O Sr. Morin, com efeito, já quase adormecido, despertou por si mesmo. Além disso, foi recomendado expressamente que ninguém tocasse nos dois médiuns.

(...)

Esses fatos vêm confirmar as previsões dos Espíritos no tocante às novas formas que não tardaria a tomar a mediunidade. O estado de sonambulismo espontâneo, no qual se desenvolve, ao mesmo tempo, a mediunidade falante e vidente, é, com efeito, uma faculdade nova, no sentido em que parece generalizar-se; é um modo particular de comunicação que tem, mais que nunca, sua razão de ser neste momento.

Aliás, este fenômeno serve muito mais de *complemento* à instrução dos Espíritos do que para a convicção dos incrédulos, que nele veriam apenas uma comédia. Só os espíritas esclarecidos o podem compreender e nele descobrir as provas da sinceridade ou da hipocrisia, como em todos os outros gêneros da mediunidade; só eles podem destacar o que é útil, deduzindo suas consequências para o progresso da ciência, na qual os faz penetrar mais cedo. É por isso que esses fenômenos geralmente só se produzem na intimidade, onde os médiuns não teriam nenhum interesse em simular uma faculdade inexistente e onde o embuste logo seria desmascarado.



As nuanças de observação aqui são tão delicadas e sutis que requerem uma atenção contínua. Nesse estado de emancipação, a sensibilidade e a impressionabilidade são tão grandes, que a faculdade não pode desenvolver-se em todo o seu esplendor senão sob uma influência fluídica inteiramente simpática; basta *uma corrente contrária* para a alterar, como o sopro que embacia o gelo. A sensação penosa que, por isso, sente o médium, o faz dobrar-se sobre si mesmo, como a sensitiva à aproximação da mão. Sua atenção se volta, então, na direção dessa corrente desagradável; penetra o pensamento que é a sua fonte, a vê e a lê e, quanto mais a sente antipática, tanto mais ela o paralisa. Por aí se julgue do efeito que deve produzir um concurso de pensamentos hostis! Essas espécies de fenômenos também não se prestam *absolutamente* a exibições públicas, nas quais a curiosidade é o sentimento dominante, quando não o da malevolência. Além disso, requerem das testemunhas uma excessiva prudência, porque não se deve perder de vista que, nesses momentos, a alma só se prende ao corpo por um frágil laço, e que um abalo pode causar, no mínimo, graves desordens na economia. Uma curiosidade *indiscreta* e *brutal* pode acarretar as mais funestas consequências. Eis por que nunca se agiria com excessiva precaução.

Quando, ao começar, o Sr. V. diz que “toda vontade, toda ação magnética é e deve ficar estranha a esse fenômeno”, dá a compreender que só a ação dos Espíritos é a sua causa e que ninguém poderia provocá-la. A recomendação de não falar nem a um, nem a outro, tinha por objetivo deixá-los inteiramente no êxtase. As perguntas teriam tido por efeito deter o impulso de seus Espíritos, trazendo-os ao terra-a-terra e lhes desviando o pensamento do objetivo principal. A exaltação da sensibilidade tornava igualmente necessária a recomendação de não os tocar. O contato teria produzido uma comoção penosa e prejudicial ao desenvolvimento da faculdade.□

Uma opinião foi escrita em minha página do *Facebook*, pelo abaixo nominado, e aqui a transcrevo integralmente. Procurarei respondê-la de forma objetiva e bem apoiada em minha maneira de ler e observar o que leio. Como o emitente postou sua opinião numa página pública, e considerando a relevância do assunto, disponibilizarei ambas, opinião e resposta, em outros meios, para que mais gente conheça os dois lados de uma mesma questão, pois é sempre bom quando aplicamos o "conhecereis a verdade e a verdade vos libertará".
Utilizarei o método de inserir, ao longo do próprio texto do autor, minhas ponderações, a fim de facilitar o entendimento exato do e sobre o que me refiro. As inserções serão colocadas entre parênteses e em negrito.
Vamos à opinião em questão. - *Jacob Melo*

MAGNETISMO VS PASSE ESPIRITUAL

jacobmelo@gmail.com

Por Manuel Santos

O Magnetismo sendo um fluído presente em todos os seres humanos, nuns mais do que noutros é uma potencialidade humana, que difere em intensidade em cada ser. **(Devo ressaltar que o termo correto é fluido e não fluído, conforme já anotei desde meu livro *O Passe*.)** Todavia não pode ser usado como outras por não podermos aferir da sua qualidade e quantidade, assim como dos efeitos que exerce sobre outros corpos ou sistema, **(Uma verdade juntada a uma ideia falsa, não valida a falsa; é verdade que TODAS as potências humanas diferem de pessoa a pessoa e que muitas delas não são mensuráveis, como os sentimentos, a paciência, o saber, o nível de progresso, etc. Isto, contudo, não leva à conclusão de por serem diferentes e não mensuráveis, carreguem em si qualquer conotação de proibitivo.)** tal qual acontece com a fluidoterapia ou passe que é administrado nos centros espíritas. No entanto, no passe temos a intervenção do "administrador espiritual" que por princípio se admite como conhecedor do desenrolar do processo, quando o facultamos a alguém, com as condicionantes respectivas, que decorrem pelo facto de sermos espíritos em evolução. **(Difícil saber por onde começar... De início o autor põe em cheque a prática espírita na própria Casa espírita, embora logo tente reabilitar a fluidoterapia ou o passe – como resumiu – por contar com "administrador espiritual", que, convenhamos, está num nível de imponderabilidade muito maior do que a potencialidade humana. Para reforçar sua opinião, ele saca do "por princípio", sem dizer de onde este vem enunciado, o mesmo se dando com o indefinível "condicionantes respectivas", o que seria de se imaginar se tratar de conhecimento amplo, geral e irrestrito. Por fim nos posiciona como Espíritos em evolução quando, por sermos espíritas, devemos estar mesmo é "em progresso", conforme tão bem exaramos dos elevados conceitos que todo espírita pode e deve absorver do estudo das obras de Allan Kardec. Tudo isso sem contar que, conforme o Codificador, os Espíritos desencarnados não são sempre gênios, posto que "Há Espíritos de todos os graus de bondade e de malícia, de saber e de ignorância" - *Livro dos Médiuns, capítulo 4, item 49, questão 5ª* -, portanto falece também o pretenso argumento de que eles são sempre conhecedores do desenrolar do processo; para isso precisaria que tivéssemos a garantia da qualidade elevada dos Espíritos, o que não sei como ele, o autor da opinião, obtém com confirmada e segura certeza.)**

O magnetismo pode até ser uma proposta a ser validada como método de cura, mas não dentro do Centro Espírita, uma vez que este já tem o magnetismo, energia ou fluido espiritual e que é manipulado pelos espíritos de acordo com a necessidade de cada um que o recebe, escapando-nos a mecânica que utilizam para o doar. **(Sem querer ser irônico: Allan Kardec pensava o oposto disso. Por mais respeitável que seja o direito do senhor Manuel Santos de ter e emitir sua opinião, se ele se propõe a falar como espírita, ele deveria, pelo menos, respeitar a obra que lhe é básica. Não vou me repetir, por desnecessário, daí indicar a ele, bem como a todos que tiverem real interesse no assunto, a leitura do meu livro *Reavaliando Verdades Distorcidas – O que diz Allan Kardec sobre o Magnetismo.*)** Podemos acabar com o passe espiritual no Centro Espírita e introduzir o magnetismo. É uma questão de opção. Mas com que finalidade vamos nós fazer a troca? Pela novidade? Pelos resultados? O magnetismo ajuda mais, cura mais? Equilibra mais? Se sim, retiremos o passe espiritual e os espíritos responsáveis por ele e coloquemos lá o magnetismo, sem implicações, sem consequências e sem espíritos! Porque não? É uma ideia! **(Se é uma ideia comecemos assim: essa, (a) ideia, é dele, do senhor Manuel Santos, e não minha. Sigo o Espiritismo qual nos indicou Allan Kardec e não como pensam muitos que se dizem e pensam ter postura espírita. O Magnetismo não é moeda de troca, não é novidade, apresenta resultados sim, comprováveis e notáveis, ajuda muito, muito mais do que se pode imaginar, é o equilibrante ímpar que Deus colocou a serviço da Humanidade, além do que ele, o Magnetismo, ao contrário do que julga o senhor Manuel Santos, não dispensa a intervenção dos Espíritos, os quais, em relação aos magnetizadores, "aumentam sua força, sua vontade, dirigem seus fluidos e lhes dá as qualidades necessárias", tal como consta em *O Livro dos Médiuns, capítulo 14, item 176, questão 2ª*. Portanto, os Espíritos fazem parte integrante do Magnetismo, como também se depreende das duas questões que Allan Kardec fez no prosseguimento da referência e aqui transcrevo: "3ª Há, entretanto, bons magnetizadores que não creem nos Espíritos? 'Pensas então que os Espíritos só atuam nos que creem neles? Os que magnetizam para o bem são auxiliados por bons Espíritos. Todo homem que nutre o desejo do bem os chama, sem dar por isso, do mesmo modo que, pelo desejo do mal e pelas más intenções, chama os maus.' 4ª Agiria com maior eficácia aquele que, tendo a força magnética, acreditasse na intervenção dos Espíritos? 'Faria coisas que consideraríeis milagre." Ou seja: ratifique-se que a ideia esquisita colocada pelo autor do artigo é dele mesmo e não do Espiritismo e muito menos minha).**

Dizem os magnetizadores: tem que ter espíritos. Então para que servem as técnicas, os enquadramentos, os procedimentos? Para introduzir uma ritualística? **(Ter-se uma doutrina que se posiciona como científica e não querer que se adotem técnicas, enquadramentos – científicos – e procedimentos, não pode passar pelo crivo de qualquer pessoa de bom juízo. Comparar ações bem fundamentadas com atitudes ritualísticas é assinar o livro da ignorância sobre o que se fala, desculpe-me. Essa postura é antiespírita e anti-Kardec.)** Acredito ser um absurdo. **(Eu também acredito que essa opinião dele é absurda.)** E um absurdo que nos faz perder tempo precioso, sob um assunto para o qual não temos equipamentos, nem ferramentas para o avaliar ou validar e, pelos vistos, também não temos resultados conclusivos que possam ser apresentados. **(Nossa! Ele não deve ter percebido que sua opinião põe as razões de Allan Kardec no lixo. Ademais, julgar ser perda de tempo precioso estudar, porque, segundo ele, não se tem equipamentos nem ferramentas para avaliação e validação, isso nos lança num vácuo absurdo, pois muitos avanços das Ciências e da Humanidade começaram exatamente a partir do não se ter com o que progredir; isto levou o homem a se superar, a descobrir e inventar, atendendo ao atributo Divino dado ao ser humano: inteligência, que, conforme questão 532 de *O Livro dos Espíritos*, "Deus vo-la outorgou para que dela vos sirvais e é principalmente por meio da vossa inteligência que os Espíritos vos auxiliam, sugerindo-vos ideias propícias ao vosso bem. Mas, não assistem senão os que sabem assistir-se a si mesmos". Complementando este parágrafo, o signatário do artigo desconhece resultados conclusivos atribuídos ao Magnetismo; das duas uma: ou ele não quer ver, saber, conhecer ou buscar o que está à disposição da Humanidade, ou simplesmente quer fazer de seu mundo baldo de informações, o mundo dos outros. Uma lástima! Devo ainda acrescentar que se realiza, anualmente, um Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas – em maio próximo vindouro ocorrerá o 7º Encontro, na cidade de Curitiba/PR, Brasil –, evento esse que já produziu e comprovou avanços enormes tanto no magnetismo prático, como na melhoria de vidas e da própria retomada dos caminhos do Espiritismo de Allan Kardec.)**

Por conseguinte, qual a necessidade que temos de estar a trocar o nome às coisas? **(Concordo; na maioria das vezes a troca de nomes é improdutiva e gera desvios; a propósito sou dos que afirmam que não deveríamos ter trocado os nomes consagrados por Allan Kardec, como magnetismo e magnetizador pelos de passes e passistas, haja vista o enorme prejuízo que isso causa! Por já estarmos cansados de esperar pelas curas milagrosas que os espíritos não podem fazer. Ele colocou um ponto quando imaginei que ele aporia uma interrogação; considerando a pontuação dele, será mesmo que ele já cansou de esperar as curas milagrosas dos espíritos? Se sim, que providência tomará?)** Por já não suportarmos o ritmo dos espíritos e queremos andar mais rápido? Será que queremos ludibriar a Lei Divina ou derrogá-la? Alguém me pode responder? **(Imaginemos o seguinte: alguém tem um câncer – ou cancro, como deve ser mais familiar ao escrevente – e vai à busca de um médico; por uma dessas circunstâncias da Medicina, ele fica curado. Será que ele ludibriou ou derrogou a Lei Divina? Ou apenas estará fazendo uso da própria Lei para vencer suas lições, seus desafios? Saberia o autor responder?)**

Acredito que a proposta que Jacob de Melo nos oferece sobre o magnetismo, como terapia de alivio, de ajuda, de eventual cura é uma proposta de cunho pessoal, que vale o que vale. É uma opinião pessoal que mesmo admitida, com todas as definições e procedimentos apresentados, podemos aceitar como uma teoria razoável, mas que carece de ser comprovada, porque se isso não acontecer, não encontra suporte prático. **(Quisera eu ter tido a sabedoria de poder, numa encarnação, elaborar e apresentar uma proposta dessas à Humanidade como sendo minha! O que a mim me cabe foi ter estudado – e seguir estudando – a indicação segura de Allan Kardec e dos Espíritos da Codificação Espírita, os quais nos recomendam ter conhecimento lúcido do Espiritismo e do Magnetismo – questão 555 de *O Livro dos Espíritos* – e, depois de experimentar e seguir observando todos seus feitos, efeitos, aplicações, resultados, comparações e comprovações, poder dizer que Eles estavam certos e que uma parcela, que pensa da forma como o faz o autor desse arrazoado em análise, segue completamente equivocada e sem conseguir manter-se equilibrada na segura base espírita.)**

Se assim não for, será uma hipótese que, a ser utilizada, teremos de aceitar de boa-fé, ou mesmo como dogma, para usar dentro das Casas Espíritas, sem as consequências morais cristãs subjacentes que o Espiritismo contém, não contribui para o próprio Magnetismo e não lhe dá uma base de suporte sustentável, que o mantenha autônomo e capaz de se impor. **(Saberia o autor que o passe espiritual, da forma como é usualmente tratado no meio espírita, está muito mais para dogma do que qualquer prática baseada em estudo, conhecimento e experiência? Atentemos para isto que o autor projeta como possibilidade negativa para o futuro já é realidade positiva no presente: o Magnetismo vem contribuindo enormemente não só para curar corpos ou enfermos, mas para dar suporte ético e moral para a Humanidade, dando o sentido objetivo que muitas vezes buscamos, a Doutrina Espírita tem, mas as respostas simplistas e vazias que são apresentadas pecam pelo sofismo e desrespeito ao ser humano, que quer e merece viver melhor, em todos os sentidos do termo.)**

“o Magnetismo vem contribuindo enormemente não só para curar corpos ou enfermos, mas para dar suporte ético e moral para a Humanidade, dando o sentido objetivo que muitas vezes buscamos, a Doutrina Espírita tem, mas as respostas simplistas e vazias que são apresentadas pecam pelo sofismo e desrespeito ao ser humano, que quer e merece viver melhor, em todos os sentidos do termo.”

Porque para sujeitarmos o magnetismo às regras espirituais, temos que o despir de tudo o que não esteja comprovado cientificamente, deixando-o livre para se encaixar na Disciplina Espiritual e nesse caso é uma fluidoterapia convencional utilizada em qualquer Casa Espírita. **(Ora, que coisa! Ele reclama da falta de instrumentos para comprovação do Magnetismo, mas segue insistindo na prática que comprova sua ineficiência, quando colocada como "convencional" e, por que não dizer, ineficazmente padronizada! Allan Kardec já despojou o Magnetismo, inserindo nele a parte espiritual que lhe faltava; só mesmo quem não quer ver não percebe.)**

A não ser assim, temos um trabalho extraordinário, exaustivo até, mas pode não passar de um arrebatamento nascido do desejo de criar algo inovador, pela criação em si, que um modo geral só nos alimenta o ego. E o Espiritismo tem orientações precisas para podermos avaliar esses momentos de menor clareza. **(Fiquei confuso: ele diz que o trabalho é extraordinário, exaustivo até, e é inovador. De fato, o Magnetismo é extraordinário e árduo, porém não é inovador; simplesmente espíritas, com o espírito que habita a mente e o coração do autor, fizeram com que tudo ficasse perdido no tempo, comprometendo seriamente a base espírita. Estamos agora tão somente tentando resgatar o que nem os espíritas nem a Humanidade jamais deveria ter perdido; a ciência do Magnetismo, perfeitamente casada com o Espiritismo, conforme se extrai da questão 555 de *O Livro dos Espíritos*, do artigo "*O Magnetismo e o Espiritismo*", por Allan Kardec em *Revista Espírita de março de 1858* e também do artigo "*Estatística dos Espíritas*", por Allan Kardec na mesma revista, edição de janeiro de 1869. Nisso não há alimentação de ego nem desejo de notabilidade, mas, ao contrário do que quereria ensejar o autor, quero mesmo que fique demonstrado de vez que o Espiritismo tem orientações precisas sobre este tema e que estas orientações "espíritas de verdade" demonstram que os momentos de menor clareza estão tomando a visão do articulista.)**

"a ciência do Magnetismo, perfeitamente casada com o Espiritismo, conforme se extrai da questão 555 de *O Livro dos Espíritos*, do artigo "*O Magnetismo e o Espiritismo*", por Allan Kardec em *Revista Espírita* de março de 1858 e também do artigo "*Estatística dos Espíritas*", por Allan Kardec na mesma revista, edição de janeiro de 1869."

O entusiasmo generalizado parece ter sido grande, como geralmente acontece nestas situações, mas ainda aqui devemos recorrer ao ensino dos Espíritos Superiores, que nos alertam sempre para as regras do bom-senso, seriedade, equilíbrio e racionalidade na abordagem de todos os temas que se regem pela Lei Divina, contra a qual não podemos atentar, em condição alguma. **(Concordo. E lembro que o Magnetismo é regido pela Lei Divina e não pela pretensa visão do articulista, o qual parece não ter base para seu entusiasmo, ao contrário da alegria que nutro por poder ajudar mais e melhor aos semelhantes. Permita-me, o leitor, um adendo: como não sei se conheço pessoalmente o autor, não afirmo de todo que ele seja de terras lusitanas, mas pelo modo um tanto quanto pontual que anotou em sua opinião, ele deve ter participado do 5º Encontro Nacional de Passistas, ocorrido no dia 22 de março deste ano de 2014, na cidade de Coimbra, Portugal; se assim for, certamente ele estava tão fechado em si mesmo que não percebeu quase nada do que falei e agora quer tudo distorcer, revestido de sua visão amplamente distorcida da Ciência Espírita.)** Não deixa de ser triste ver, no meio de todo este entusiasmo, espíritas com anos de militância, deixarem-se arrebatar pelo magnetismo deste modo. Disse Jesus: (…) bem profetizou Isaías a vosso respeito (...) Este povo adora-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim (…). **(E evocar o Evangelho para querer insinuar que os espíritas que agora abrem os olhos e com vivo entusiasmo entendem melhor a essência espírita, soa, com gravidade, como destoante grosseria dele. Isto comprova o quanto ele está fechado, de mente e de coração.)**

Ou somos espíritas e assumimos o Espiritismo por inteiro com os espíritos em todas as realizações na Casa Espírita ou fundamos uma nova doutrina para integrar o magnetismo. Não podemos querer os espíritos para alguns trabalhos e descartá-los noutras para sermos nós os administradores do poder de Deus na Terra de acordo com a nossa disposição, interesses ou imagem ou eventual proximidade com as pessoas que vamos tratar. **(Mas o que é que eu venho tentando que não seja o sermos espíritas de verdade? Será mesmo que o autor já leu Allan Kardec para se sentir tão mais espírita do que outrem? Afinal, quem está querendo afastar quem, o quê e do quê? Será mesmo que Espiritismo não prescinde do Magnetismo? Será então que ele, o autor, sugerirá que rasguemos partes da obra de Kardec? Preocupa-me esse modo de se querer ser espírita!)**

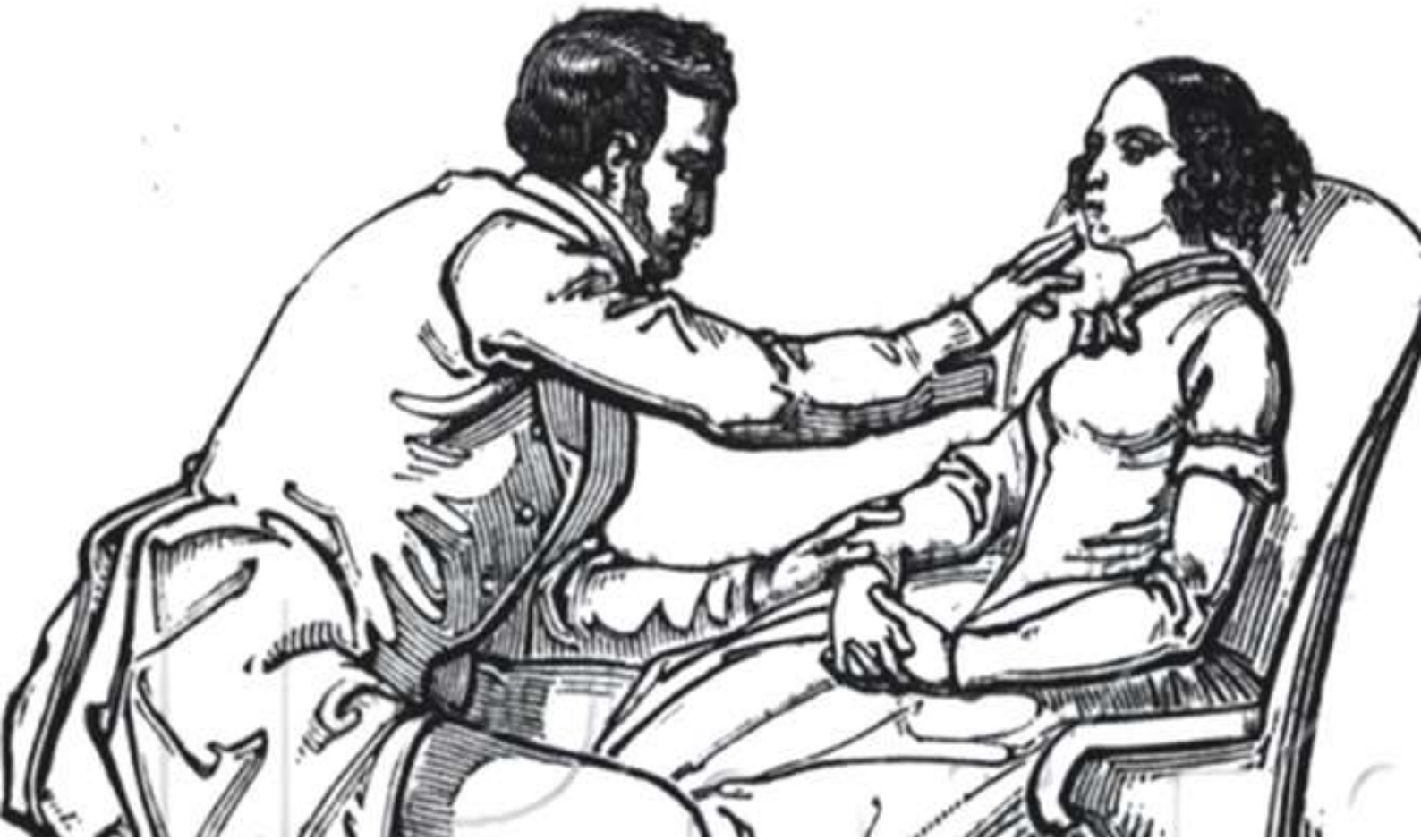
O facilitismo **(sic)** costuma ser mau conselheiro, conforme nos indicam os espíritos esclarecidos, que de vez em quando aparecem em todos os Centros Espíritas, mas queremos transformarmo-nos em benzedeiras ou rezadeiras, com poderes especiais e artes mágicas pelo meio, é um risco gravíssimo, que só nos pode reservar dissabores no nosso futuro e no futuro do Movimento Espírita e na força do Espiritismo. **(Outra incongruência grave: o fácil é mau conselheiro, opina ele. Todavia ele luta para que o fácil seja implantado no lugar do estudo, da pesquisa, do labor, da segurança. Não sei quem foi que disse que deveríamos colocar benzedeiras, rezadeiras ou outras variantes na Casa Espírita, mas ao par de não caber a ninguém negar as portas de uma Casa Espírita a ninguém que a busque, o Magnetismo não é caixa de mágicas ou de surpresas, ansiando por decepcionar e temperar o futuro com dissabores. Grande dissabor temos hoje, quando já poderíamos ter acreditado nos Espíritos – questão 482 de *O Livro dos Espíritos* – e estarmos avançados nas terapias das escleroses, do Alzheimer, do parkinsonianismo , das lutas contra insidiosas e dolorosas enfermidades sobre as quais a Medicina ainda não chegou a bom termo. Dissabor imenso temos quando encontramos pessoas com o inexplicável propósito de seguir desviando a atenção dos Espíritas para o que nos orientou, sugeriu e advertiu Allan Kardec e os Espíritos Superiores.)**

Também acredito que, daqui a algum tempo, depois do entusiasmo e do inebriamento dos sentidos passar, perante as prometidas curas que não acontecem, por não poderem se materializar, os ânimos voltam ao seu estado de equilíbrio e sensatez, mas até lá o Espiritismo faz um hiato de espera e muitos necessitados acabarão por receber menos ajuda do que poderiam, devido ao desvio do conceito, pretensão das técnicas e pela atitude de autossuficiência, que nós seres humanos pensamos deter. **(Inebriada está uma enorme multidão de espíritas, ainda ingênuos e facilmente manipulados pela falsa lição de que devemos simplesmente sofrer, ao contrário do que nos indica Jesus, o Bem, a Vida. Estonteados estão os que creem que não aprimorar os meios de superar e vencer é da Lei. Que problemão tem a Divindade para fazer ver os que leem e que deveriam, por isso mesmo, gerar luzes e esclarecimentos aos menos esclarecidos! Quando passar essa mais de secular onda de distanciamento do Espiritismo, as almas, felizes e saudáveis, agradecerão ao Senhor por terem revelado a Verdade aos simples e pequenos e não aos doutos que teimam em se desviar ou, o que é pior, tirar o norte dos que buscam direção.)**

Diante da realidade que se nos apresenta comecemos por considerar o Magnetismo um método, que pode ser utilizado, até remunerado, em qualquer lado e a qualquer hora, sem implicações outras que não seja a vontade do magnetizador, como uma terapia humana e nada se lhe pode ou deve opor. **(Claro, o Magnetismo também pode seguir essa trilha; não pelo fato do autor ter escrito isso, mas pelo que encontramos em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 26, item 10: "A mediunidade é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente. Se há um gênero de mediunidade que requeira essa condição de modo ainda mais absoluto é a mediunidade curadora. O médico dá o fruto de seus estudos, feitos, muita vez, à custa de sacrifícios penosos. *O magnetizador dá o seu próprio fluido, por vezes até a sua saúde. Podem pôr-lhes preço.* O médium curador transmite o fluido salutar dos bons Espíritos; não tem o direito de vendê-lo. Jesus e os apóstolos, ainda que pobres, nada cobravam pelas curas que operavam". Nunca sugeri, estimulei ou aconselhei que se cobrasse pelo Magnetismo, da mesma maneira como não consigo vê-lo fora das práticas espíritas. Afinal, uma outra enorme nuvem de escuras projeções existe que tira o foco do entendimento de uma enormidade de efeitos mediúnicos, notadamente os físicos; tudo isso porque deixamos ao largo o estudo continuado, sério e responsável do Magnetismo.)**

Um abraço fraterno.

(Também lhe envio meu abraço, com votos de serenidade, bom ânimo e mente e coração abertos, pois, como asseverou Jesus, é preciso termos olhos de ver e ouvidos de ouvir!)□



ESTUDANDO O MAGNETISMO

Seminário realizado por Jacob Melo em Janeiro de 2014 no LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova

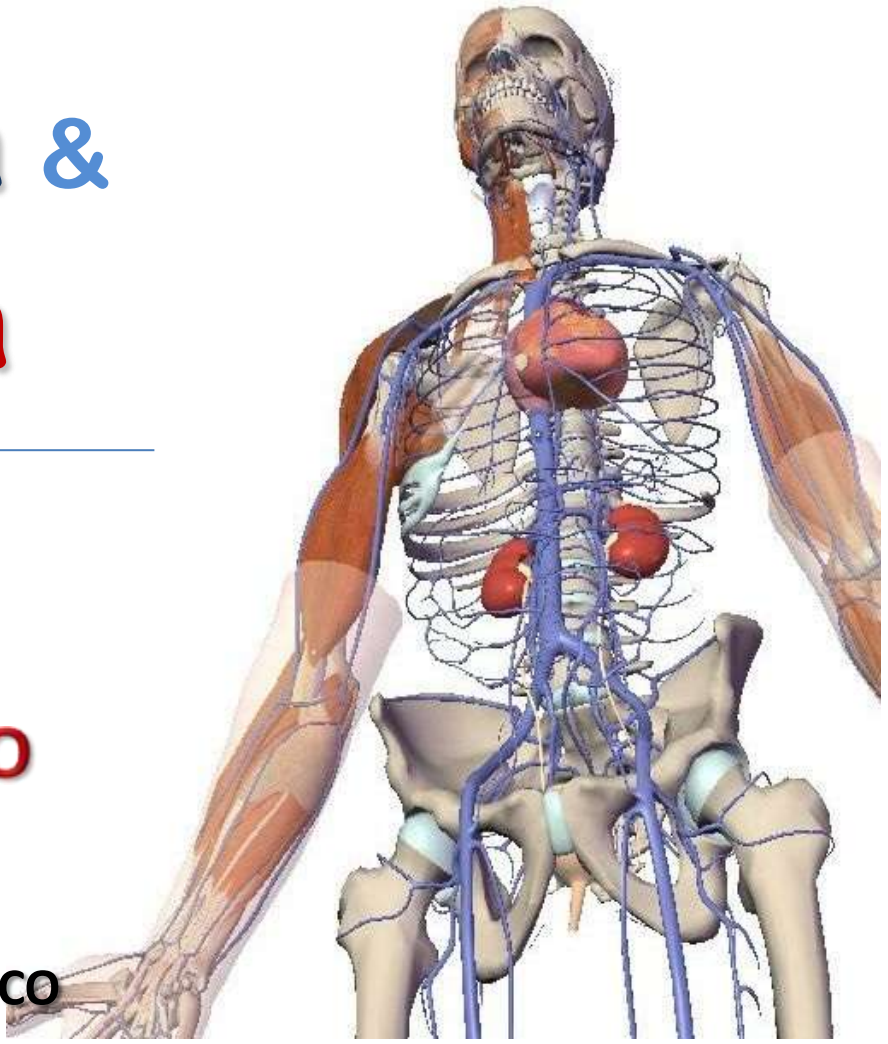
À venda no LEAN ou através da editora Vida e Saber.

E-mail: vidaesaber@gmail.com

Preço: R$ 90,00 + postagem

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS



SISTEMA NERVOSO

Continuação

Garcia Barata

SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

É formado pelo conjunto de todas as estruturas relacionadas com a propagação do estímulo nervoso (nervos e gânglios) fora do sistema nervoso central (SNC), e que trazem informações da periferia (aferência) e levam respostas conscientes ou não para a periferia (eferência). (Figura 1)

Assim é que terminações nervosas periféricas livres e sensitivas são necessárias para esta função de aferência e eferência. Elas podem ser: **motoras** (para promover a contração muscular – placa mioneural); **livres** (para estímulo da dor) e **sensitivas** (a - corpúsculo de Meissner para o tato fino: dedo e língua; b - corpúsculo de Paccini ou lameloso: pressão profunda; c - bulbos terminais de Krause - para frio - e de Ruffini - para calor; d - fuso neuromuscular: são estruturas localizadas na intimidade das fibras musculares e permitem a constante contração/relaxamento das fibras; e - órgãos neurotendinosos: são receptores que se encontram na junção do músculo com os tendões e permitem a informação do estado de tensão da contração muscular, funcionando em íntima relação com os fusos neuromusculares).

Quanto à localização, estes terminais sensitivos podem se dividir em **exteroceptores** (para tato, pressão, dor, temperatura) e em **visceroceptores** ou **interoceptores** (localizados na intimidade da musculatura lisa do aparelho digestivo, vasos sanguíneos, glândulas, e também na intimidade da musculatura, dando-nos a propriocepção, que é a sensação de posicionamento do próprio corpo).

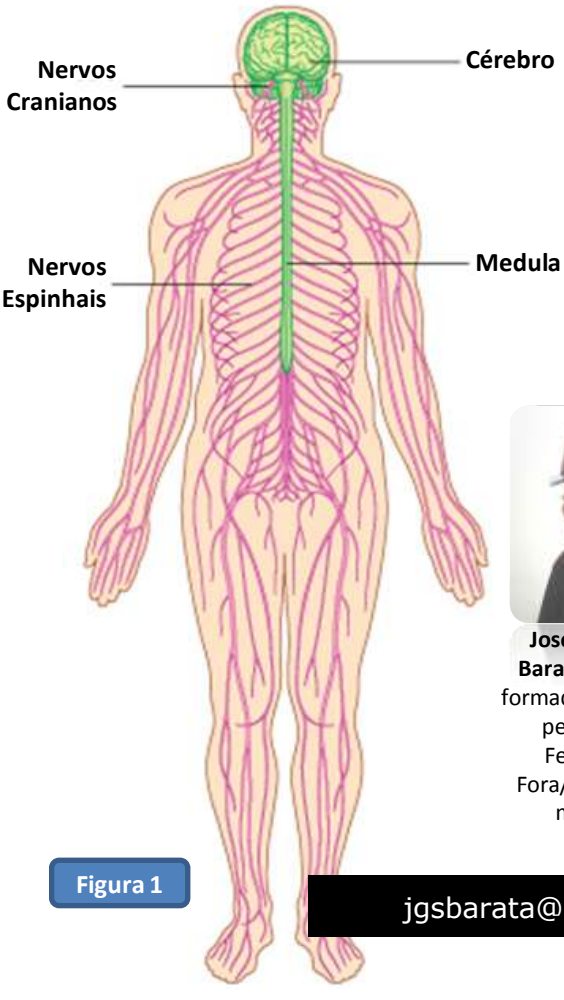


Figura 1

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.

jgsbarata@gmail.com

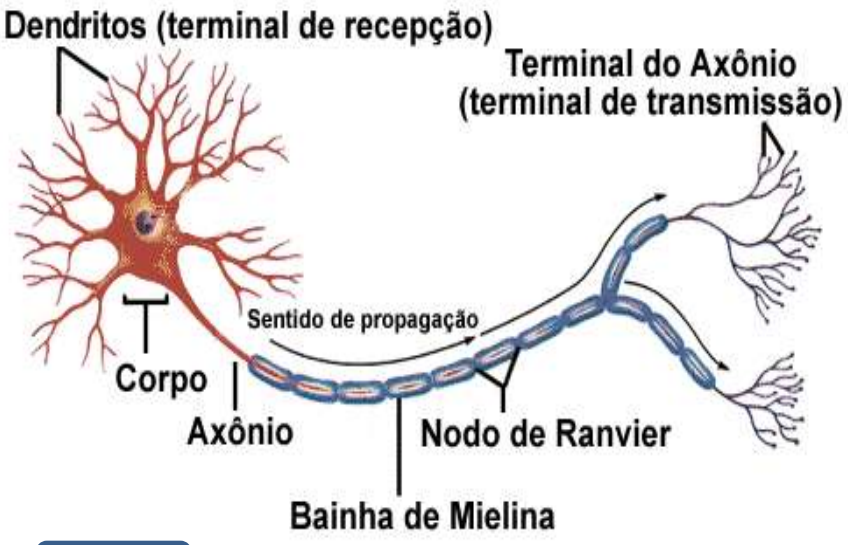
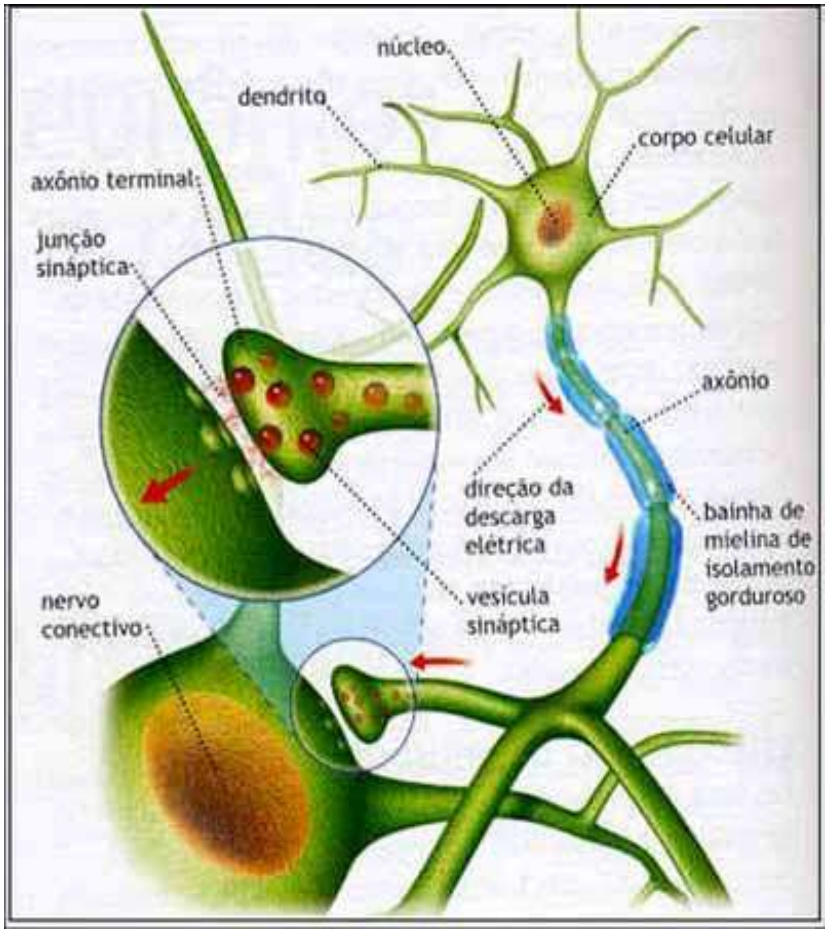


Figura 2

Figura 3



A outra estrutura externa ao SNC, formada por neurônios, é o **gânglio**, onde as células nervosas servem de interconexões. São eles: a) *gânglios da raiz posterior*: neurônios sensitivos, logo na emergência da medula espinal, ainda dentro do canal medular; b) *cadeia ganglionar simpática*: é paravertebral, bilateralmente à coluna e contém neurônios pós-sinápticos simpáticos; c) *cadeia ganglionar visceral simpática e parassimpática*: plexo torácico, plexo solar, plexo mesentérico, já próximo aos órgãos.

Em última instância, temos os nervos propriamente ditos, que são prolongamentos de axônios, com comprimentos variados, podendo ou não estar envolvidos por mielina, contendo espaços chamados *nódulos de Ranvier*. Os nervos são classificados de acordo com o maior número de fibras componentes em: 1) **nervos sensitivos**: prolongamentos axonais que levam os estímulos da periferia para o SNC; 2) **nervos motores**: levam a resposta motora do SNC para os músculos, e podem ser *somáticos* (voluntários) e *viscerais* (involuntários); 3) **nervos mistos**: correspondem à maioria dos nervos, com componentes sensitivos e motores. (Figura 2)

Estes nervos, para transmitirem o impulso nervoso de uma célula à outra (ou neurônio ou célula efetora somática ou sensitiva), o fazem através das *sinapses*, que podem ser *inibidoras* (bloqueiam a passagem do estímulo) ou *facilitadoras* (permitem a passagem), permitindo que este estímulo chegue aos centros corticais para conscientização ou através de arcos-reflexos medulares simples ou polissinápticos com mais de um neurônio interligado. Por exemplo, um neurônio motor pode ter até 10 mil sinapses. (Figuras 3 e 4)

O estímulo nervoso se propaga no axônio através da mudança de cargas elétricas, mas nas sinapses a transmissão se faz quimicamente por liberação de substâncias, chamadas *neurotransmissores* ou *neuro-hormônios*. Como exemplo, temos as encefalinas, adrenalina, noradrenalina, dopamina, serotonina, acetilcolina e muitas outras substâncias nesta função. Através das sinapses, o sistema nervoso pode integrar, coordenar, associar, modificar informações sensitivas e manter a memória.

A partir do SNC, formam-se 12 pares de nervos cranianos e 31 pares de nervos espinais. O total de 43 pares de nervos, juntamente com suas ramificações, forma o Sistema Nervoso Periférico (SNP) e supre todo o corpo humano.

PARES DE NERVOS CRANIANOS (Figura 5)

São doze os pares de nervos cranianos, que emergem do encéfalo e tronco encefálico, e são responsáveis por diversas funções ligadas diretamente à função sensorial (olfato, visão, audição, equilíbrio e paladar) e funções do segmento cefálico (sensibilidade, motricidade, glândulas, vasos sanguíneos). Somente o 10º par (nervo vago) atravessa o espaço do crânio e se dirige para o tórax e abdome, com funções do sistema parassimpático. São os seguintes os pares de nervos cranianos:

I par - NERVO OLFATÓRIO: a partir da mucosa nasal os estímulos odoríficos são levados ao cérebro.

II par - NERVO ÓPTICO: responsável por conduzir estímulos visuais da retina até ao córtex visual occipital.

III par - NERVO OCULOMOTOR

IV par - NERVO TROCLEAR

V par - NERVO TRIGÊMEO: responsável pela sensibilidade de toda a face e motricidade dos músculos da mastigação. Dividi-se em três grandes ramos:

RAMO OFTÁLMICO: sensibilidade da região frontal e pálpebras.

RAMO MAXILAR: sensibilidade da mucosa do maxilar, dentes superiores e lábios.

RAMO MANDIBULAR: sensibilidade da mandíbula, dentes inferiores e movimentos dos músculos da mastigação.

VI par - NERVO ABDUCENTE

OBS.: III, IV e VI PARES DE NERVOS CRANIANOS CONTROLAM A FUNÇÃO MOTORA DOS OLHOS

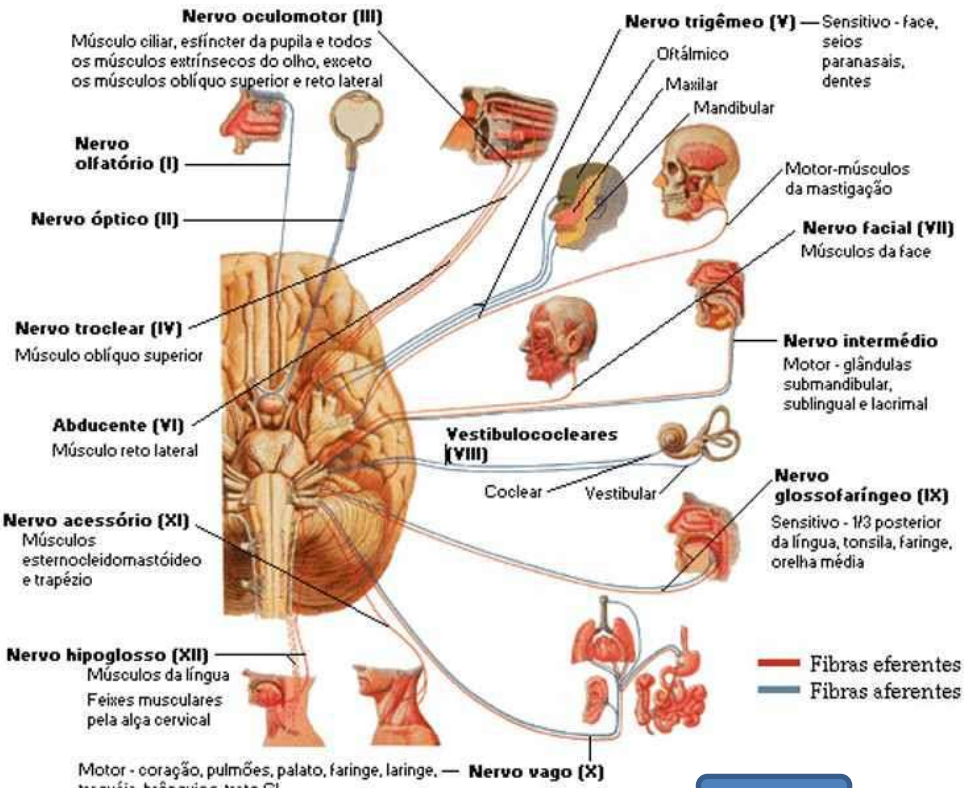


Figura 5

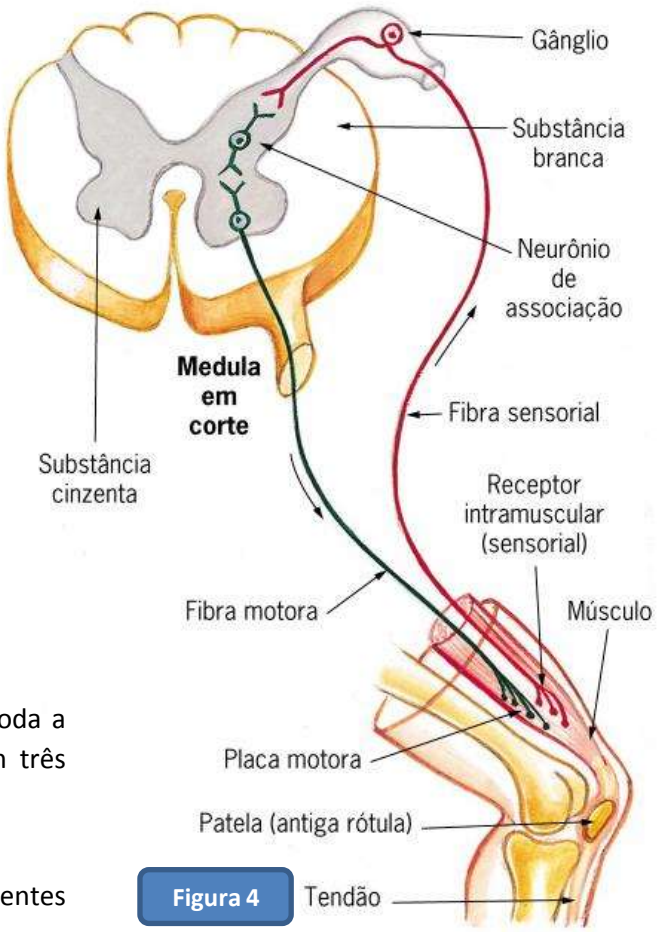


Figura 4

VII par - NERVO FACIAL: é essencialmente motor para toda a musculatura da mímica facial.

VIII par - NERVO VESTIBULOCOCLEAR: antigo nervo estato-acústico, conduz os estímulos sonoros e do equilíbrio através do sistema auditivo e vestibular. Os movimentos da cabeça no espaço, em conexão com o cerebelo, promovem o controle motor dos músculos para o equilíbrio e os movimentos.

IX par - NERVO GLOSSOFARÍNGEO: é sensitivo para o 1/3 posterior da língua (paladar) e motor para o movimento dos músculos da faringe (deglutição).

X par - NERVO VAGO: é essencialmente do sistema autônomo parassimpático. Sai da região da cabeça, passa pelo pescoço, atravessando o tórax e abdome para inervar órgãos importantes como coração, pulmões, trato gastrointestinal. Antes inerva os músculos da laringe, com importância na voz.

XI par - NERVO ACESSÓRIO: distribui ramos para associação com o nervo vago e dá inervação motora para os músculos trapézio e esternocleidomastoideo.

XII par - NERVO HIPOGLOSSO: fornece inervação para os músculos da língua.□

COLUNA DO LEITOR

Entre os dias 03 e 04 de abril, o Vórtice trocou os seguintes e-mails com um leitor que se identificou pelo nome de Juvenal Barbieri.

Antes de mais nada, parabéns pelo trabalho que a equipe do Jornal Vórtice tem feito em prol da Doutrina Espírita. Continuem neste trabalho de glorificação.

Adilson, temos em nossa Casa Espírita (Reviver – Itu/SP) um grupo de trabalho e outro de estudos do tratamento da depressão pelo Magnetismo, baseado, principalmente, nas obras de nosso querido Jacob Melo. Um de nossos assistidos é uma senhora (60 anos) que foi diagnosticada pela Psiquiatria como sendo compulsiva.

Por recomendação médica, faz uso há muito tempo das seguintes medicações: Velija e Risperidona.

Já estamos em tratamento com essa assistida há mais de 8 meses e pouco progresso tivemos com a mesma. Gostaríamos de saber se vocês já tiveram algum caso parecido em vosso grupo de trabalho e/ou poderia nos ajudar com alguma recomendação e principalmente nos informando o método utilizado.

Não temos em nossos registros o nome técnico da doença, apenas que foi considerada compulsiva devido a sintomas emocionais que acontecem de forma frequente e excessiva. De origem católica, bem radical, aparece quando menos se espera em posição de reza com a cabeça baixa e às vezes muito triste. Sua compleição é de uma assistida bem caída e é comum durante o tratamento de magnetização estar em posição de proteção, com os dois braços cruzados e com a cabeça abaixada. Trabalha em órgão público e neste local fica sempre muito angustiada devido às suas crises e por não ter para onde fugir, o que não acontece em sua residência. Detesta o ambiente, mas o tolera por necessidade financeira.

Na entrevista inicial, apresentou-se como angustiada, de pouco apetite, desanimada, com pensamentos negativos e descontrolados, e também com sono agitado devido aos pesadelos e com o diagnóstico de compulsiva pelo seu psiquiatra.

Abraços fraternos,

Juvenal Barbieri

juvenalfbarbieri@uol.com.br

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para

jvortice@gmail.com

Olá, meu amigo!

Nunca tivemos em "nossa" instituição um paciente com este diagnóstico. Pelo que entendi, porém, a paciente tem muitos sintomas comuns à depressão.

Eu começaria tratando ela com TDM 1 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo – nível 1), de acordo com as orientações contidas no livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, de Jacob Melo.

À medida que ela melhore, poder-se-ia, além do TDM, incrementar com algo mais que ela necessite, bem verificado através de um bom tato magnético.

Adilson Mota

***

O ponto é que já estamos em tratamento com essa paciente há mais de 8 meses e já aplicamos o TDM 1, 2 e 3 e não há sintomas de significantes melhoras, por isso a tentativa de buscar alguma experiência mais especfica para casos como o dela.

Juvenal Barbieri

***

Nesse caso, uma última coisa que posso lhe dizer, Juvenal, é que se ela não tem alcançado melhoras, talvez ela não devesse ter saído do TDM 1. Quem sabe as concentrações realizadas nos níveis 2 e 3 do TDM não estão lhe fazendo mal? Talvez valha a pena insistir um pouco mais nas dispersões gerais e localizadas. De qualquer forma, verifique acuradamente com o tato magnético para detectar com maior precisão onde se encontram os pontos de descompensação e qual o tipo e o grau das desarmonias.

Verifique também as disposições íntimas da paciente, se ela acredita no tratamento que está fazendo e se está sendo orientada a respeito do funcionamento do Magnetismo. A adesão do paciente ao tratamento facilita sobremaneira a eficácia do mesmo, apesar de não absolutamente indispensável.

Adilson Mota

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo
ANO VI, Nº 12 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Maio - 2014
jvortice@gmail.com

7º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

CURITIBA - PR - BRASIL

EDITORIAL

Mais uma vez o Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas deixou a sua marca nas mentes e nos corações dos presentes. Foram três dias plenos de experiências, troca de abraços, sorrisos e muito, muito aprendizado. O friozinho curitibano somente colaborou para que o calor humano se fizesse mais intenso.

Foram debates, mesas redondas, palestras, estudos de casos, levantamento de hipóteses e conclusões de tratamento, numa busca incessante pelo conhecimento, pelo melhor atendimento às necessidades de cada assistido.

Parkinson, sonambulismo, amiloidose renal, doenças neurodegenerativas, lupus, histoplasmose, TDAH e esquizofrenia na infância, problemas circulatórios, mediunidade desequilibrada, foram apenas alguns dos temas expostos e discutidos no Encontro.

Encontro de almas que possuem um mesmo ideal, um mesmo horizonte, aprender para servir através do Magnetismo desenvolvido pelo Espiritismo.

Rogamos a Deus que movimentos como este se renovem sempre e se fortaleçam cada vez mais. As dores são acerbas, os sofrimentos são variados, que a vontade de fazer o bem seja mais forte que tudo isto. Só não esqueçamos que a quem muito foi dado, muito será pedido, como afirmou Jesus.

SÔNIA MERLIN na abertura do 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Curitiba/PR. Trabalhadora Da SEMP – Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz e organizadora do evento.

Abertura do 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.
Texto apresentado em vídeo.

Nossa história começa há alguns anos atrás quando no grupo mediúnico de desobsessão do qual participamos na SEMP – Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, os benfeitores espirituais constantemente nos orientavam sobre a necessidade de tratamento conjunto aos encarnados em processo obsessivo para que o resultado fosse em definitivo.

Pesquisando como cumpriríamos tal orientação, chegou-nos um vídeo de palestra de Jacob e imediatamente vislumbramos uma luz em nossa busca. Primeiros contatos feitos e Jacob se dispôs a vir a Curitiba, o que ocorreu de 25 a 27 de março de 2011, num local por nós alugado, já que a diretoria da casa espírita à época não aceitou sediar o seminário.

Dos mais de 100 participantes que compareceram, foi possível formar um grupo de cerca de 20 interessados, vinculados a diversas casas espíritas de Curitiba, para estudarmos o que aprendemos com Jacob.

O grupo passou a reunir-se semanalmente aos sábados à tarde na SEMP com o consentimento da diretoria desde 30 de abril de 2011 que deu origem ao Grupo de Estudo do Magnetismo Cáritas, o GEM-Cáritas que se firmou com os atuais 12 pioneiros.

No ano seguinte, quando novamente trouxemos Jacob a Curitiba, agora já obtivemos a permissão de agendarmos duas palestras suas na SEMP e em 2013 organizamos o 1.º Fórum de Magnetismo Espírita de Curitiba que atraiu interessados de cidades próximas e de Santa Catarina, quando Jacob permaneceu em Curitiba por dois finais de semana, ministrando palestras em outras cinco Casas Espíritas reforçando o vínculo do Magnetismo com o Espiritismo.

Depois deste curto período de 3 anos, certamente Curitiba não é mais a mesma. O pensamento dos espíritas daqui começa a sentir a influência desta semeadura. Além do tratamento pelo Magnetismo implantado na SEMP, desde agosto de 2012 e funcionando em dois horários semanais, hoje o GEM-Cáritas materializa um dos seus maiores projetos ao sediarmos o 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, interagir com os demais grupos e participar da divulgação desta retomada dos ensinos originais do Codificador que faz ressurgir o Magnetismo dentro do Espiritismo.

Magnetizadores Espíritas de todo o planeta, os aqui presentes e os que nos prestigiam via internet, de corações vibrantes desejamos a todos um proveitoso Encontro com energia positiva contagiante e muito aprendizado, prosseguindo firmes nesta caminhada para um mundo melhor.

Com Kardec, o amparo dos magnetizadores do plano espiritual e do nosso mestre maior o Espírito Verdade, sejam todos muito bem-vindos.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice não se responsabiliza pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

Palestra de abertura proferida por JACOB MELO

Jacob Luiz de Melo
Nascido em fevereiro de 1952.
Formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise Clínica e Didática.
Espírita desde a infância.
Estuda e pratica o Magnetismo desde os 15 anos de idade.
Conferencista e escritor.
E-mail: jacobmelo@gmail.com

O PROGRESSO ALCANÇADO PELO MAGNETISMO ESPÍRITA ATUAL

Por Jacob Melo
Natal/RN

Na sua abordagem, o palestrante procurou ressaltar que muitos avanços foram conseguidos no terreno do Magnetismo Humano, apesar de ser sensível e visível que muitas forças contrárias seguem operando com empenho para deter a marcha desse parceiro inseparável do Espiritismo, que é o Magnetismo.

Iniciou recordando a questão de nº 932 de *O Livro dos Espíritos*, na qual Allan Kardec pergunta: "Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons?" Ao que os Espíritos responderam: "Por fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, preponderarão."

Em seguida Jacob foi apresentando obras acerca do Magnetismo que foram publicadas no meio espírita, destacando que algumas foram esquisitamente retiradas do mercado por quem as publicou sem que jamais tenha sido dada qualquer informação a respeito.

Dentre as publicações foi destacado que nesse 7º EMME estava sendo lançado mais um grande livro do Barão du Potet: *Tratado Completo de Magnetismo Animal em 12 lições* (pedidos à *vidaesaber@gmail.com*).

Na sequência foram apresentadas as enfermidades sobre as quais já conseguimos significativas terapêuticas com o Magnetismo, destacando a Depressão, o Autismo, avanços em algumas enfermidades neurodegenerativas, além de valiosas considerações sobre o ressurgimento do Sonambulismo, a busca crescente de novas Casas e pessoas a fim de trabalharem com o Magnetismo, as novas pesquisas que estão em andamento e os novos divulgadores.

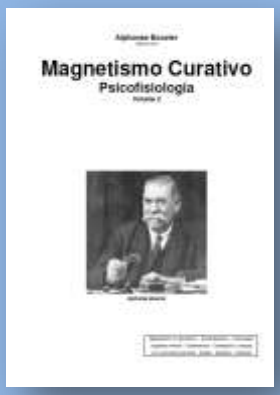
Tomando a citação acima de *O Livro dos Espíritos*, Jacob fustigou bastante os presentes para que sejamos bons, de verdade, a fim de que o Magnetismo volte ao lugar de onde jamais deveria ter sido retirado pelos espíritas.

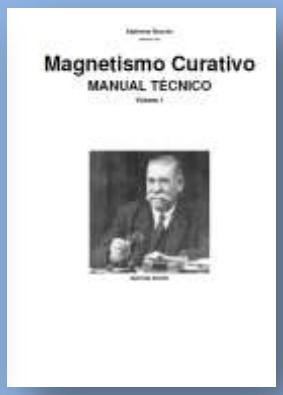
E concluiu usando um quadro que diz: em vez de "eu creio num mundo melhor" seja dito: "eu crio um mundo melhor"!□

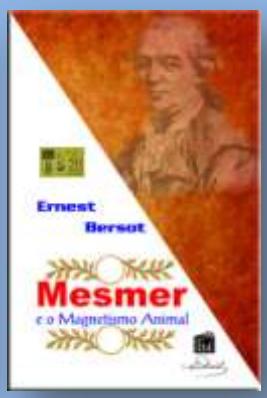
Vamos fazer o que o BEM, a VIDA e o AMOR esperam de cada um de nós!

E enquanto os detratores reclamam...
Semeemos o verdadeiro Espiritismo.

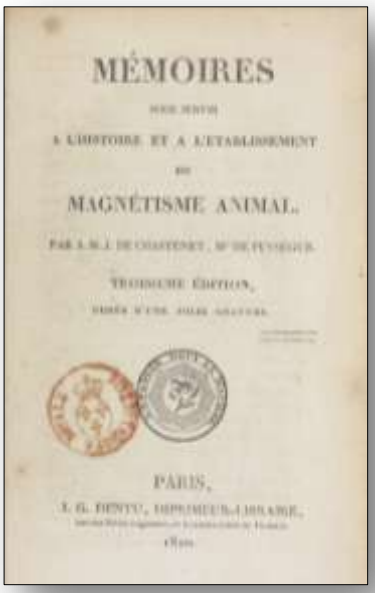
OBRAS SOBRE MAGNETISMO APRESENTADAS POR JACOB MELO







Jacob apresentou ainda algumas obras que estão sendo traduzidas para a língua portuguesa e que serão publicadas em breve.


MÉMOIRES
SUR SERVIR
A L'HISTOIRE ET A L'ÉTABLISSEMENT
DU
MAGNÉTISME ANIMAL,
PAR A. M. J. DE CHASTENET, M^is DE PUYSÉGUR.
TROISIÈME ÉDITION,
PARIS,
J. G. DENTU, IMPRIMEUR-LIBRAIRE,

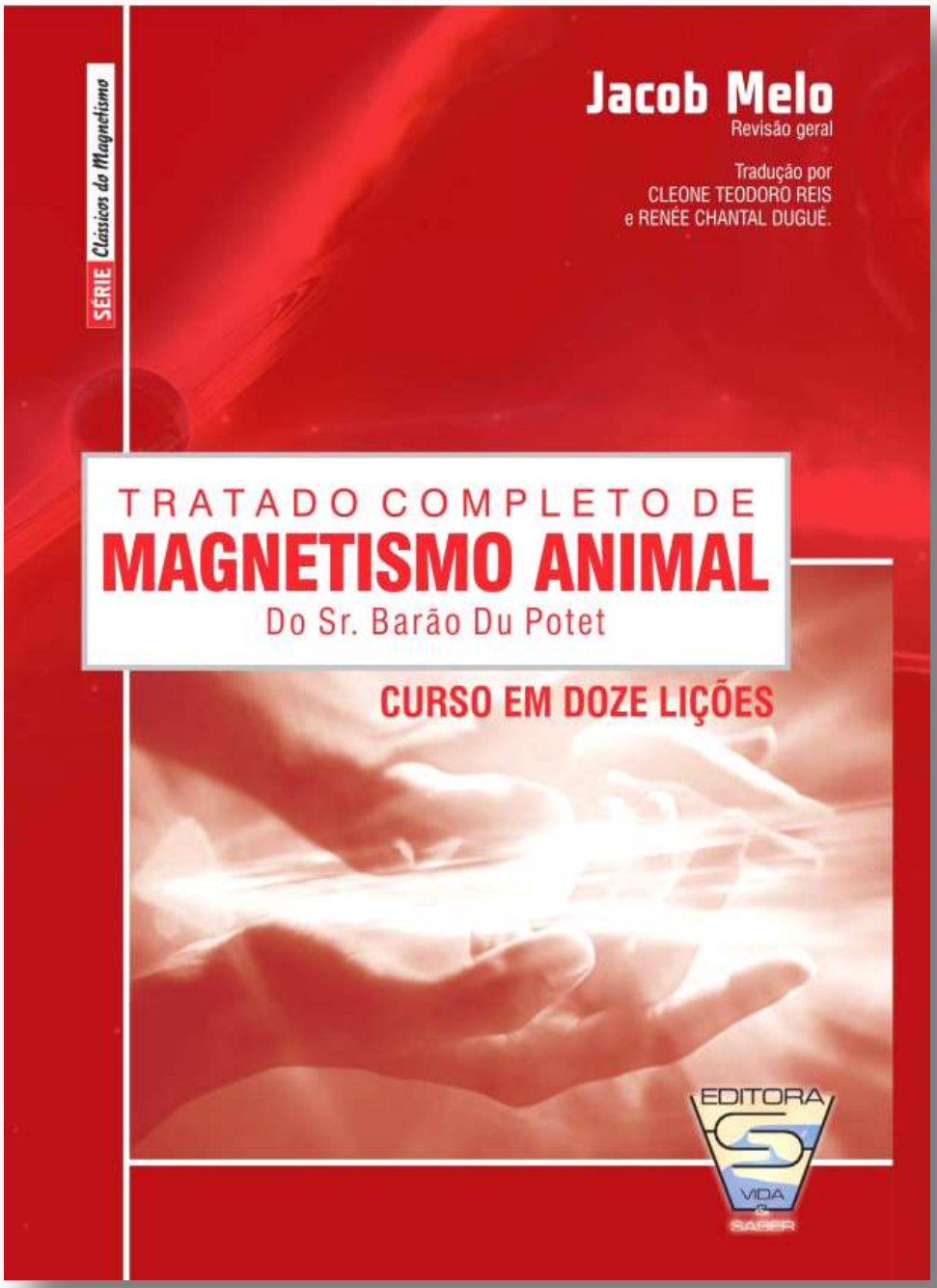
Tradução de Maria Leonor Loureiro. Este livro consta do *Catálogo Racional das Obras para se fundar uma Biblioteca Espírita*, de Allan Kardec, sobre o qual ele anotou: "Deduções de notável conformidade com os princípios da Doutrina Espírita". 1841

PHYSIOLOGIE,
MÉDECINE ET MÉTAPHYSIQUE
DU
MAGNÉTISME,
Par J. Charpignon.
ORLÉANS,
PARIS,
1841.

LANÇAMENTO DO

7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Pedidos à:
vidaesaber@gmail.com



Este livro é uma preciosidade! O grande e homenageadíssimo Barão Jules Denis **Du Potet** de Sennevoy (1796-1881) tem agora, vertido para a língua portuguesa, sua monumental obra: "Tratado completo de Magnetismo Animal em 12 lições".

Nesta obra ele abre sua mente e seu coração para demonstrar o quanto tinha de segurança e confiança no Magnetismo e deixa que percebamos como foi rápido seu progresso na percepção do Espírito e da continuidade da vida, tudo isso tendo por base o Magnetismo e o sonambulismo práticos.

De acordo com o Prof. Canuto Abreu, em sua célebre obra "O Livro dos Espíritos e sua Tradição Histórica e Lendária", o professor Rivail integrava o grupo de pesquisadores formado pelo Barão Du Potet, este adepto de Mesmer, editor do *Journal du Magnétisme* e dirigente da Sociedade Mesmeriana. Até 1850, o professor Rivail frequentava sessões sonambúlicas, onde buscava solução para os casos de enfermidades a ele confiados. Todavia, ele se considerava modesto magnetizador.

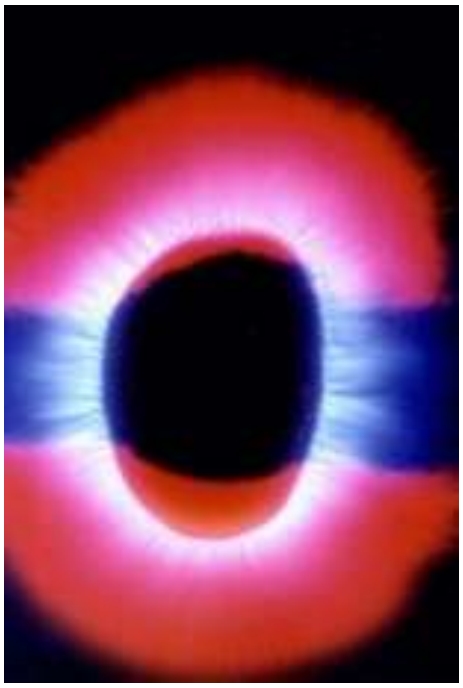
EVIDÊNCIAS DA INFLUÊNCIA DE ENERGIAS EXTRAFÍSICAS NOS ATENDIMENTOS SUBMETIDOS À TERAPIA COM MAGNETISMO

Por Dalton Eloy
Fortaleza/CE

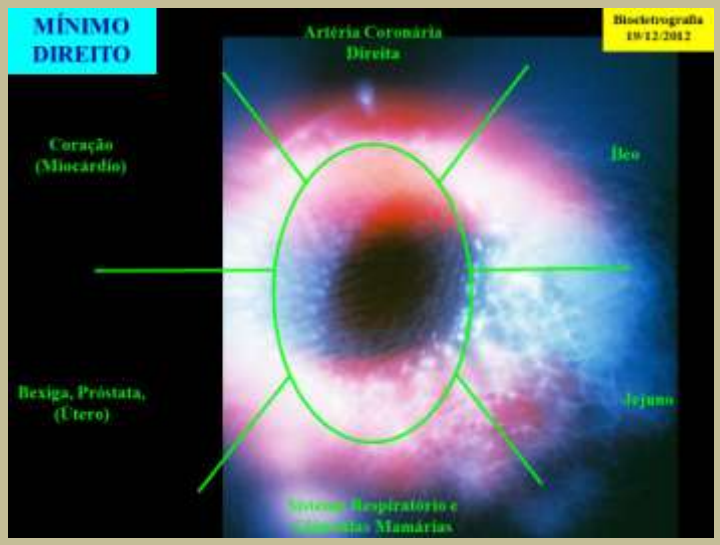
Dalton Eloy da Costa
Brasileiro, natural de Fortaleza/CE, nascido em abril de 1963.
Engenheiro Mecânico, terapeuta holístico, hipnólogo, Vice-Presidente da Sociedade de Hipnose do Estado do Ceará, ativista quântico, pesquisador do Magnetismo, analista de bioeletrografias.
Espírita desde 1982, vinculado ao Centro Espírita Casa de Miramez, em Fortaleza/CE.
Dirige a "Terapia de Atendimento pelo Magnetismo".
Palestrante espírita e magnetizador.
E-mail: daltoneloy@hotmail.com

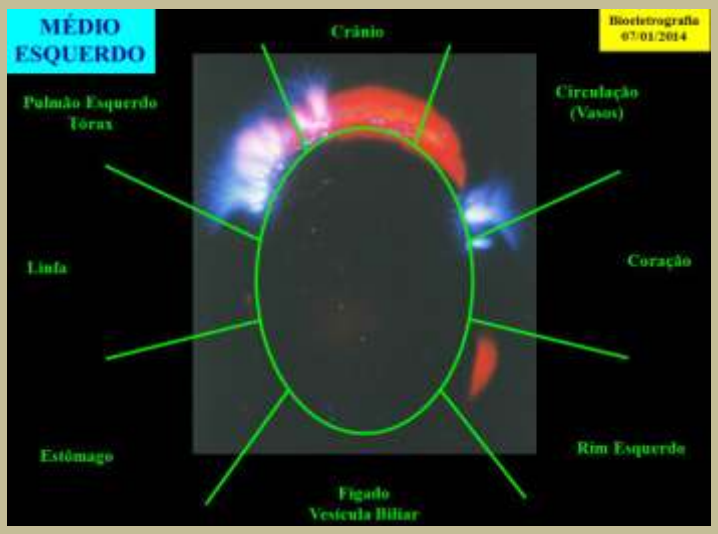
Através da Bioeletrografia (conhecida também como Kirliangrafia), o autor mostra uma estatística de 82 casos por ele atendidos, onde conclui que **80,49% (66 casos) das pessoas que se submeteram à Análise Bioeletrográfica estavam sob a influência de "Energias Intrusas"**, comparando esses resultados a pesquisas feitas em grupos mediúnicos e hospitais psiquiátricos espíritas, cujos resultados apontam para uma estatística de 70% da presença de obsessão espiritual nos casos de depressão, segundo obra intitulada "Depressão e Autoconhecimento", de autoria de Wanderley Oliveira. Da amostragem de 66 casos sujeitos à influência de "Energias Intrusas", 68,18% (45 casos) eram do sexo feminino, e 31,82% (21 casos) do sexo masculino. Quanto à faixa etária as maiores evidências se situavam na faixa dos 51 à 60 anos (24,24%), seguidos respectivamente pelas faixas dos 21 aos 30 anos (21,21%), 41 à 50 anos (16,66%), 31 à 40 anos (15,15%), 61 à 70 anos (10,61%), 11 a 20 e 71 a 80 anos (ambos com 4,55%) e 81 a 90 (3,03%). Curiosamente, as duas faixas etárias mais atingidas se referem às pessoas que estão "saindo de uma vida ativa" (51 à 60 anos), e "entrando numa vida ativa" (21 à 30 anos), onde a incerteza quanto ao futuro influencia fortemente nos aspectos emocionais. Outro dado importante é quanto aos órgãos físicos e Centros de Força (Chakras) mais atingidos pelas ditas Energias Intrusas. Concluiu-se que é no dedo mínimo que se concentram as maiores evidências (35,29%), onde segundo o Mapa de Meridianos da Medicina Tradicional Chinesa, tem ligação com os seguintes órgãos: duodeno, jejuno, íleo, bexiga, próstata/útero, sistema respiratório e glândulas mamárias, coração (miocárdio) e artérias coronárias, estando relacionados com os Centros de Força Básico, Genésico, Gástrico e Cardíaco. Essa evidência mostra que a preferência de alojamento dessas energias é justamente nos centros de força de baixa frequência vibratória, dificultando, consequentemente, a captação da Energia Vital pelo Centro de Força Esplênico, e distribuição da mesma aos Centros de Força Superiores, em função de o Centro de Força Cardíaco estar sofrendo bloqueio energético. Em segundo lugar, veio o dedo polegar (19,49%), seguido pelos dedos anulares (17,65%), médios (16,54%) e indicadores (11,03), cujos órgãos relacionados podem ser visualizados no Mapa de Meridianos da Medicina Tradicional Chinesa.

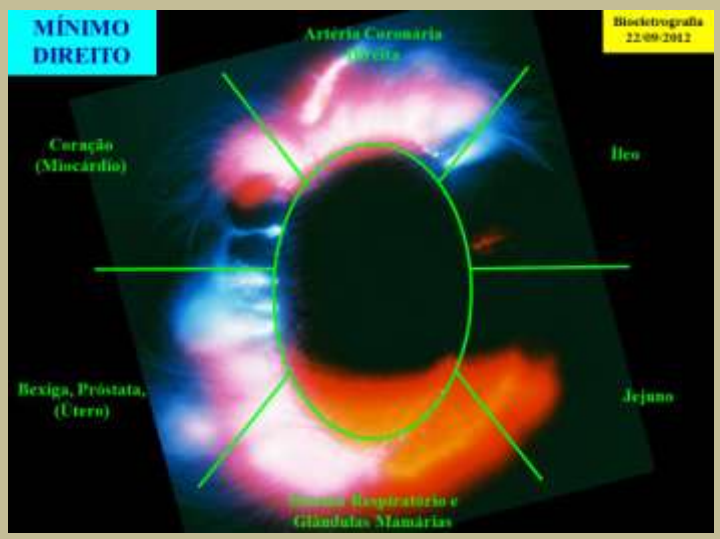
Bioeletrograma Normal



Exemplos de alguns bioeletrogramas reveladores de patologias diversas







Além de mostrar imagens bioeletrográficas ilustrando os casos atendidos, o autor falou também sobre os Corpos Sutis, em particular o Duplo Etérico, cujo campo energético é capturado pela Máquina Bioeletrográfica, abrangendo as Energias Yang (+), Yin (-) e Vital, energias essas bastantes sensíveis às variações dos nossos Estados Psicológicos, Físicos e Parapsicológicos, onde a Técnica Bioeletrográfica permite avaliar com bastante precisão (da ordem de 98 a 99%) esses Estados Energéticos, a depender, logicamente, da perícia do Analista em Bioeletrografia. Abordou também assuntos relacionados às Formas de Captação do Magnetismo, Espectro Eletromagnético, História da Bioeletrografia, tipos de problemas psicológicos, físicos e parapsicológicos passíveis de interpretação pela Técnica Bioeletrográfica, Dinâmica Mórbida do Psiquismo e suas Consequências, Frequências Cerebrais e Futuro da Bioeletrografia, fazendo uma comparação ao "Psicóscópio", equipamento citado por André Luiz no livro "Nos Domínios da Mediunidade, de psicografia de Chico Xavier. Finalizou a apresentação incentivando os Grupos de Magnetismo existentes a pesquisarem e estudarem o assunto, com vistas a introduzirem essa Técnica de Diagnóstico Terapêutico bastante eficiente nos seus atendimentos.□

CONTORNANDO RESISTÊNCIAS

Por Sônia Merlin e José Pereira
Curitiba/PR

Sônia Cabral Merlin
Médica pediatra, formada na UFPR. Na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz exerce as funções de Coordenação do COEM (Centro de Orientação e Educação Mediúnica), Dirigente e dialogadora em grupos mediúnicos de desobsessão, Coordenação de passe, Voluntária no setor de assistência médica do Departamento do Bem Estar Social, Responsável pelo Boletim Informativo A PAZ (impresso bimestral), Responsável pelos Boletins Eletrônicos, Diretora do Departamento Doutrinário, Coordenadora do Grupo de Estudos do Magnetismo Cáritas, Magnetizadora.
E-mail: soniacmerlin@yahoo.com.br

Com o objetivo de estimular os novos grupos, a expositora demonstrou que, através do método espírita cristão de contornar as resistências, evitando todo o tipo de confronto, aliado à persistência, ao estudo e à coragem firme, porém humilde, o GEM Cáritas conseguiu implantar o serviço na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, uma Casa centenária em Curitiba e filiada ao movimento federativo, apenas três anos após Jacob Melo ministrar seu primeiro seminário na cidade, a convite do grupo.

Partindo da autorização conseguida junto à Diretoria para que pudesse estudar o Magnetismo, o grupo foi praticando, no início entre os próprios componentes, depois nos casos emergenciais que surgiam, preparando-se para estar sempre prontos ao auxílio eficaz nos casos mais difíceis, tais como a mediunidade desequilibrada, a depressão grave e a obsessão severa, contando para isso, com o aprofundamento do estudo desta área, ligada ao trabalho de desobsessão que três deles já exerciam na SEMP.

Através do estudo e da pesquisa, verificou-se que a depressão, um dos principais motivos da busca do atendimento, era geralmente acompanhada pela obsessão, seja como causa básica da depressão seja como coadjuvante, favorecida pela sintonia vibratória do paciente.

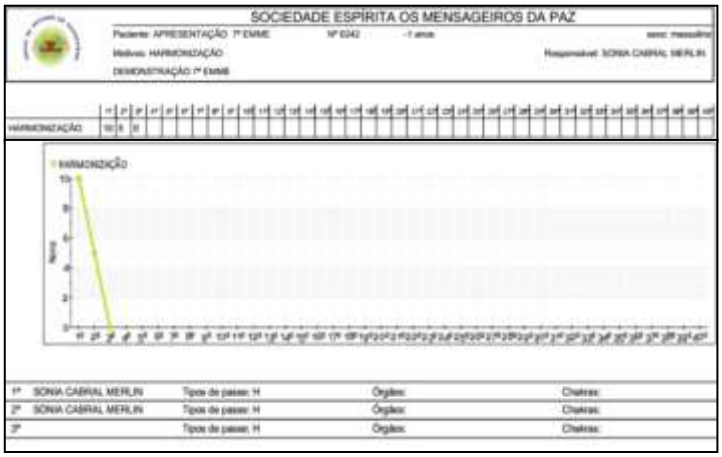
O grupo resolveu, nestes casos, aplicar preferencialmente uma adaptação do TDM-1, denominado TDM-1A (Ampliado), o qual, além dos passes do conhecido TDM-1, compõe-se de transversais ativantes e calmantes também no umeral, intercalados com longitudinais dispersivos gerais ativantes e calmantes nos centros vitais dorsais do paciente, com excelentes resultados.

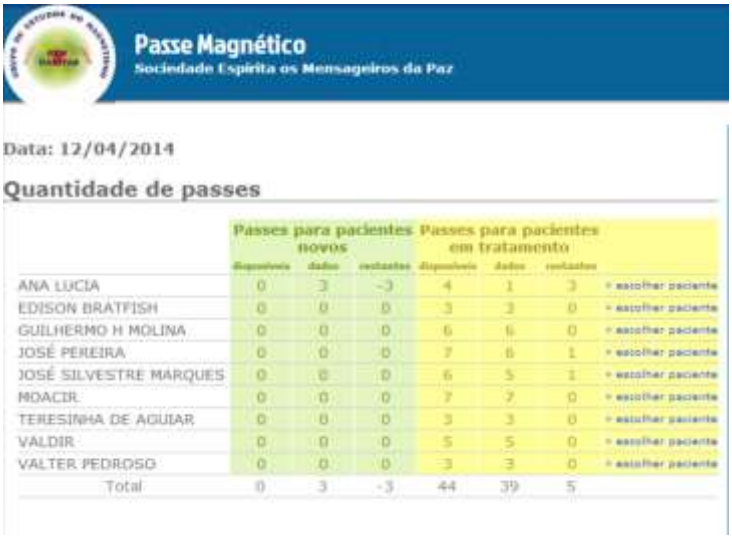
A procura foi crescendo, exigindo a formação de novos magnetizadores, completando atualmente 20 trabalhadores que atendem mais de 250 pacientes ao mês, com diversas patologias físicas (33%) e emocionais (67%).

Não criticamos o passe adotado pela Casa Espírita e sim posicionamos nosso atendimento como um Tratamento pelo Magnetismo.

Ao perceberem os resultados, os integrantes da Casa vieram com questionamentos.

Muitos solicitaram auxílio, alguns apenas por curiosidade, outros para descobrirem brechas para a crítica.





Algumas imagens mostradas por José Pereira do programa informatizado de banco de dados, com acesso via internet

Considerando que alguns dos novos magnetizadores ainda não possuíam o tato magnético bem desenvolvido e que havia muitos casos de mediunidade desequilibrada, com obsessão e/ou emancipação da alma, em que não se poderia correr o risco de doar energias concentradas, o grupo desenvolveu também, para tais casos, o que chamou de "passe de harmonização" (H), constituído de passes longitudinais dispersivos ativantes e calmantes nos centros vitais ventrais e dorsais, intercalados com transversais ativantes e calmantes em todos os centros vitais ventrais e dorsais, proporcionando resultados surpreendentes, demonstrados pelos registros evolutivos.

Após convidar os interessados a trocarem experiências através do grupo do *facebook* **(https://www.facebook.com/groups/magnetismoespiritismo)**, a expositora discorreu sobre os procedimentos de entrevistas inicial e evolutiva, o grupo de apoio e o tipo de ficha utilizado e convidou José Pereira, o qual explanou sobre o programa informatizado de banco de dados com acesso via internet, para futuro estudo de casos e pesquisas no Magnetismo.□

José Pereira da Silva
Formado em Administração de Empresas.
Na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz trabalha como auxiliar na coordenação do COEM (Centro de Orientação e Educação Mediúnica).
Dialogador em grupos mediúnicos de desobsessão.
Dirigente do Grupo de Apoio ao Médium.
Voluntário na recepção.
Coordenador do Grupo de Estudo da Revista Espírita.
Magnetizador.
E-mail: josepereirasilva@ig.com.br

Adilson Mota de Santana
45 anos, formado em Administração de Empresas e estudante de Psicologia.
Espírita desde 1989.
Estuda e trabalha como magnetizador há 11 anos.
Coordenador de reuniões mediúnica e sonambúlica.
Palestrante espírita.
Ministra anualmente o Estudo do Passe e do Magnetismo, juntamente com Marcella Colocci.
E-mail: adilsonmota1@gmail.com

O SONAMBULISMO EM SUA EXPRESSÃO MORAL

Por Adilson Mota
Aracaju/SE

Em alguns EMMEs (Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas) anteriores, apresentei alguns trabalhos relativos ao sonambulismo, reservando para esse Encontro um aspecto ainda pouco tocado, a expressão moral do sonambulismo.

Algumas correntes de pensamento chamam esse tipo de fenômeno de paranormalidade ou estado alterado da consciência, o que não corresponde aos conceitos espíritas. O sonambulismo é uma faculdade natural do ser humano, constituindo um acontecimento normal. Além disto, essa faculdade representa um estado de desligamento parcial do Espírito, onde o mesmo consegue agir fora do corpo. Sendo a consciência um atributo do Espírito e não do corpo, desta forma, o sonambulismo significa mais uma retomada de consciência do que uma alteração da mesma. Allan Kardec magistralmente chamou-o de fenômeno de emancipação da alma, apresentando-o como um meio de se evidenciar a existência da alma ou Espírito.

Um colega relatou-me a sua surpresa quando, durante um estágio acadêmico de Psicologia, uma paciente em estado de relaxamento descreve a sensação de estar fora do corpo e se deslocando pela sala. Fatos como esses e assemelhados, inclusive com componentes mediúnicos, são comuns nos consultórios psicológicos e psiquiátricos. O tratamento à base de medicamentos, diz respeito à supressão do fenômeno, enquanto a Doutrina Espírita, ao encará-lo como algo natural, recomenda que se dê a ele um direcionamento útil e sério.

Outro aspecto relativo ao sonambulismo é quanto à interação entre magnetizador e magnetizado, em que aquele se coloca numa posição magnética de controle sobre o segundo. Essa influência foi bem utilizada por muitos magnetizadores clássicos, onde a sugestão verbal era utilizada para fazer com que indivíduos portadores de vícios morais ou químicos se livrassem dos mesmos. Era-lhes sugerido, durante o estado de tran-

sonambúlico que eles largassem seus vícios para uma vida mais saudável moral e fisicamente. Isto representou os primórdios tanto da hipnose quanto da psicanálise de Freud. Graças a esse controle exercido pelo magnetizador sobre o *sujet,* é que muitos se perderam no passado utilizando a faculdade como meio de divertimento, curiosidade ou ganho financeiro. Esse controle tem um limite, um porém: a conduta moral do sonâmbulo. O magnetizador consegue fazer com que o sonâmbulo, em estado de transe, caminhe, salte, tome atitudes ridículas e pueris, mas não consegue fazê-lo agir em desconformidade com a sua moral. Limite colocado pela Divindade para que o sonâmbulo não seja explorado sem o consentimento da sua vontade.

Outra influência a que o sonâmbulo está sujeito é a dos assistentes. Não se recomenda a participação de pessoas incrédulas ou simplesmente curiosas nas sessões de sonambulismo. A sua presença causa uma penosa impressão no sonâmbulo, que o faz sofrer. Ao mesmo tempo dificulta as suas percepções, reduzindo-lhe a lucidez. O meio acolhedor e simpático facilita que o sonâmbulo desenvolva as suas faculdades exercendo-as de maneira mais profunda e com maior precisão. Além disto, a plateia pode atrair para si as energias do magnetizador causando-lhe um maior desgaste e também dificultando o livre exercício das faculdades do sonâmbulo.

Estudar o assunto é necessário para sabermos reconhecer o sonâmbulo dentre aqueles que procuram as Instituições Espíritas, buscando não confundi-los com médiuns ou o que é ainda pior, com obsediados.□

Edison Bratfish, magnetizador do Grupo de Estudos Magnéticos Cáritas, na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, responsável pela transmissão via internet.

PARKINSON E O FLUIDO MAGNÉTICO

Por Yonara Rocha
Flórida/EUA

Yonara Rocha
É empresária nascida em Governador Valadares/MG.
Reside há 20 anos na Flórida/EUA.
Pesquisadora e praticante do Magnetismo.
É uma das fundadoras do Broward Spiritist Society, em Pompano Beach, FL.
Diretora da atividade de passe magnético.
E-mail: lrocha6631@msn.com

Yonara mostrou ser possível parar os tremores característicos da Síndrome de Parkinson durante a sessão de passe fazendo imposição na cabeça e nos braços, mas o paciente volta a tremer após o passe. Realçou a importância de buscarmos a causa das doenças ao invés de tratarmos apenas o efeito que é facilmente notado no tato magnético.

Para auxiliar no tratamento deste paciente, Yonara buscou a ajuda de uma sonâmbula que relatou que a causa dos tremores no John é uma espécie de congestão em uma "veia" na perna direita, que precisa ser descongestionada. Será um tratamento lento, constatou a sonâmbula. A expositora também enfatizou a importância do sonambulismo como ferramenta útil ao tratamento magnético.

As técnicas indicadas pela sonâmbula estão sendo usadas há apenas três sessões, portanto não se sabe ainda o resultado.

Encerra falando do grande potencial que temos, mas muitas vezes o subestimamos.

As células nervosas usam uma substância química do cérebro chamada dopamina para ajudar a controlar os movimentos musculares. O mal de Parkinson ocorre quando as células nervosas do cérebro que produzem dopamina são destruídas lentamente. Sem a dopamina, as células nervosas dessa parte do cérebro não podem enviar mensagens corretamente. Isso leva à perda da função muscular. O dano piora com o tempo. A causa exata do desgaste destas células do cérebro é desconhecida.

A ideia de tratar o paciente desta maneira, com Magnetismo, foi inspirada na Terapia de Estimulação Cerebral Profunda, a *Deep Brain Stimulation* – Terapia DBS

Embora não exista atualmente cura para a doença de Parkinson, a Terapia de Estimulação Cerebral Profunda pode tratar alguns dos seus sintomas. A DBS não cura a condição subjacente. Se a terapia for descontinuada, os seus sintomas retornarão.

Um sistema de DBS consiste de três componentes implantados:

Eletrodo – Um cabo-eletrodo é constituído de quatro finos fios isolados e enrolados com quatro eletrodos em sua ponta. O cabo-eletrodo é implantado no cérebro.

Extensão – Uma extensão conecta-se ao cabo-eletrodo e passa sob a pele desde a cabeça através do pescoço até a parte superior do peito.

Neuroestimulador – O neuroestimulador conecta-se à extensão. Esse dispositivo pequeno e hermeticamente fechado, semelhante a um marca-passo cardíaco, contém uma bateria e componentes eletrônicos. O neuroestimulador é geralmente implantado sob a pele, no peito, abaixo da clavícula (dependendo do paciente, um cirurgião poderá implantar o neuroestimulador no abdome). Às vezes chamado de um "marca-passo cerebral", ele produz os pulsos elétricos necessários à estimulação.

A Terapia de Estimulação Cerebral Profunda é:

- Eficiente – O Sistema DBS estimula regiões específicas do cérebro. Em estudo clínico, 87% dos pacientes demonstraram melhoras no escore motor no estado SEM medicação ao final da avaliação de 12 meses.
- Ajustável – Os parâmetros de estimulação podem ser ajustados pelo seu clínico para satisfazer suas necessidades específicas.
- Reversível – Diferentemente de outros tratamentos cirúrgicos, a Terapia DBS (DBS Threrapy) não envolve a remoção de nenhuma parte do seu cérebro. O sistema DBS pode ser desligado ou removido.

Os riscos da Terapia DBS podem incluir os riscos de cirurgia, efeitos colaterais ou complicações com o dispositivo. A implantação de um sistema neuroestimulador carrega os mesmos riscos associados a qualquer cirurgia cerebral.

MAGNETISMO E HOMEOPATIA – CORRELAÇÕES

Por Sônia Merlin
Curitiba/PR

Ao iniciar, a expositora comentou que Hippolyte Léon Denizard Rivail contava 11 anos de idade quando Mesmer desencarnou e 39 anos à época do retorno de Hahnemann ao plano espiritual, o qual, menos de 15 anos depois, já integrava a plêiade do Espírito Verdade para a Codificação da Doutrina Espírita. Aproximadamente com a mesma idade que Allan Kardec publicou *O Livro dos Espíritos*, Samuel Hahnemann publicara a 1ª edição de *Organon – a arte de curar*, com a filosofia da Homeopatia, que na sua 5ª edição, de 1833, já continha os conceitos de princípio vital e dinamização. "O Organon, constituído em parágrafos, tem íntima correlação com o Espiritismo e, vamos comprovar, também com o Magnetismo." – diz Sônia e explica:

Hahnemann entendia que a força vital, que anima o corpo físico, é imaterial, originada no "poder absoluto" e responsável pela harmonia das funções e sensações, "de maneira que o espírito dotado de razão, que reside em nós, pode livremente dispor desse instrumento vivo e é para atender aos mais altos fins de nossa existência." E que esta força vital anima o corpo material pelo "dinamismo instintivamente preceptor e regularizador", o que nos lembra algumas das funções do perispírito descritas por Kardec.

O Pai da Homeopatia afirma que a doença só aparece quando a força vital é atingida, o que apenas pode acontecer por uma ação que ele chama de dinâmica, isto é, provocada por algum agente também imaterial, pois nada que seja material poderia afetar o imaterial. Hahnemann compara com outras forças dinâmicas da Natureza, como a ação do ímã sobre o ferro ou a ação da lua sobre as marés, para enfatizar que a cura também deve ser realizada da mesma forma: "por meio de pura força própria, imaterial, invisível, espiritual, isto é, **comunicando dinamicamente a força magnética**".

Quanto à elaboração do medicamento homeopático, a expositora cita os processos de sucussão (agitação da substância) e diluição sucessivas e alternadas entre si, produzindo uma energização (ou dinamização) na substância-mãe (mineral, vegetal ou animal). A primeira diluição, realizada com uma parte da substância em 100 partes de solvente, produz a dinamização C1 (portanto, com diluição de $1/10^2$). Cada diluição seguinte será produzida com uma parte da solução anterior, adicionada de 100 partes de solvente. De acordo com a química, acima da diluição $1/10^{23}$ não existirá mais moléculas na diluição. No entanto, o medicamento homeopático, de acordo com o *Organon* e com os resultados da Medicina Homeopática, "age tanto mais fortemente quanto mais livre e imaterial ela se tornou por meio da dinamização".

Prosseguindo no mesmo raciocínio, mesmo não mais se encontrando, após alguns dias, as alterações anteriormente mensuradas na água magnetizada, pode-se supor que a ação magnética produziu alterações sutis muito mais poderosas que persistirão, proporcionando um tratamento mais prolongado e profundo (ao nível dos corpos sutis do perispírito). A mesma ação magnética ocorrerá no corpo físico, constituído por grande porcentagem de água.□

ORGANON DE MEDICINA
A ARTE DE CURAR
Obra básica da Homeopatia, escrita por Hahnemann

Franz Anton Mesmer
1734 - 1815

Samuel Hahnemann
1755 - 1843

Allan Kardec
1804 - 1869

COMO CONJUGAR TÉCNICAS EM CASOS MAIS DELICADOS

Por Jacob Melo
Natal/RN

Nos dois módulos, o palestrante buscou destacar o que devemos fazer para abordar ou tratar de enfermidades desconhecidas do magnetizador ou mesmo pelo desconhecimento da causa ou da terapêutica por parte da própria Medicina.

É notório haver necessidade dos magnetizadores terem uma melhor noção de anatomia e fisiologia a fim de saberem localizar e, inclusive, descrever os procedimentos que estejam empregando ou venham a ser empregados. Não se trata de ter esse conhecimento de forma fechada, pois há e sempre haverá a necessidade de se considerar o homem em seu conjunto, ou seja: espírito, perispírito e corpo, com isso precisando que se procure a(s) causa(s) da enfermidade a fim de que não nos limitemos, como tantos fazem, aos limites das consequências.

Foi lembrado que uma das partes mais difíceis do magnetismo prático é desenvolver a dupla vista (neste caso, também chamada de tato magnético), através da qual é possível se fazer seguras buscas dessas causas, posto que abrange muito além do físico.

Jacob narrou as experiências assimiladas por ocasião dos últimos atendimentos magnéticos prestados à minha mãe e reafirmou que “precisamos entender, encontrar e confirmar que ou quais sistemas estão em desarmonia, gerando as deficiências, enfermidades ou as recidivas nos pacientes”.□

CASO DE AMILOIDOSE RENAL TRATADO PELO MAGNETISMO

Por Marco Pifano
Governador Valadares/MG

A amiloidose é doença caracterizada pela deposição extracelular de proteína autóloga de maneira localizada ou sistêmica. Estes depósitos são originários de alterações no metabolismo de proteínas séricas. As alterações metabólicas podem ser de origem primária, hereditária ou estar relacionadas a várias situações clínicas, entre as quais podemos destacar as doenças inflamatórias crônicas, as neoplasias, o envelhecimento e a hemodiálise. O rim é acometido em várias formas de amiloidose, o que leva frequentemente à insuficiência deste órgão.

A fisiopatologia deixa claro que a amiloidose é consequência de um metabolismo inadequado, que leva a deposição tecidual de material proteico autólogo.

Essa proteína pode se depositar em diversos órgãos, sendo os mais comuns o coração, fígado e rins. A deposição pode ocorrer de várias formas e, com isso, desenvolver diversas formas clínicas. É uma doença potencialmente letal. No caso do rim, se não tratada a doença pode evoluir para a insuficiência renal e até mesmo a morte.

O acúmulo de material amiloide leva à compressão, atrofia e interfere no funcionamento normal do órgão.

O quadro clinico é composto de sintomas gerais (fadiga, perda de peso, dispneia, síncope) e manifestações sistêmicas (proteinúria, edema, hipoalbuminemia, insuficiência renal). Não há tratamento curativo, havendo sobrevida média de 2 anos, nos casos associados ao mieloma múltiplo.

Marco Aurélio Rodrigues Pifano
Espírita de nascimento, atual vice-presidente da Associação Espírita Vicente Pifano, em Governador Valadares/MG.
Expositor espírita, divulgador do Magnetismo e técnicas do passe magnético.
Médico clínico geral, homeopata, acupunturista.
Tem especialização em TRVP.
E-mail: marcopifano@yahoo.com.br

CASO CLÍNICO:

RSSP, feminino, 57 anos, desde 2009 com o diagnóstico de amiloidose renal fibrilar autoimune, já tendo sido sugerido pelos médicos transplante hepático e renal duplo. Apresentava proteinúria e hipercolesterolemia. Chamou-lhe a atenção o aparecimento de muita espuma ao urinar. Em virtude das consultas realizadas com especialistas e as perspectivas terapêuticas, apresentava medo de morrer.

Seu quadro sintomatológico era constituído de ansiedade, tristeza, insegurança no trabalho, irritabilidade, epigastralgia, medos, insônia, taquicardia, desânimo, negativismo, dermatite pruriginosa, claustrofobia, náuseas, dor no peito.

TRATAMENTO:

Técnica utilizada para tratamento pelo magnetismo:

Primeiros 6 meses:

TDM I

Concentrados ativantes nos rins

Dispersivos transversais ativantes nos rins

Dispersivos gerais longitudinais ativantes dorsais

Concentrados gerais longitudinais ativantes e calmantes

Dispersivos gerais longitudinais ativantes e calmantes

Mais dispersivos gerais longitudinais ativantes.

Segunda etapa do tratamento até o presente:

TDM II

Dispersivos longitudinais dorsais ativantes e calmantes

Concentrados ativantes e calmantes nos rins

Dispersivos transversais ativantes e calmantes nos rins

Dispersivos longitudinais dorsais ativantes e calmantes

Mais dispersivos gerais longitudinais anteriores, ativantes.

RESULTADOS:

Obtivemos melhoras em todo o quadro sintomatológico apresentado pela paciente.

Ela afirma que antes de iniciar o tratamento vivia angustiada e com medo de morrer. Hoje sente-se em paz e confiante.

Apesar de não haver melhora no quadro da patologia renal, com aumento da proteinúria de 24 horas, o quadro patológico foi considerado estabilizado pelos médicos que assistem a paciente.

É nosso propósito evoluir para o TDM III, mantendo foco nos rins, objetivando a regressão da doença.□

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

Abertura e encerramento do evento:
Coral Paz e Luz formado por voluntários da Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz (SEMP) e do Centro Espírita Luz da Caridade.
Acompanhamento:
Violoncelo: Deise Losse
Violino: Karina Colasso
Saxofone: Cesar Vargas Benitez
Regido pelo Maestro Luiz Fernando Rosin, da SEMP.
Coordenação: Eva Monteiro Cardoso, da SEMP.
eva.monteiro@yahoo.com.br

Apresentações durante os intervalos:
Guilherme José Rennó - Teclado
guilherme.renno@toshiba.com.br

Grupo folclórico italiano Anima Dantis
do Círculo Militar do Paraná
Coordenadora: Lícia Jany Fritoli
animadantis@terra.com.br

Apresentações durante os intervalos:
Deise Losse: Violoncelo
Karina Colasso: Violino
Cesar Vargas Benitez: Saxofone

CASO DE HISTOPLASMOSE TRATADO PELO MAGNETISMO

Por Andréa Guinâncio
Goiânia/GO

Andréa Guinâncio
Nascida no Rio de Janeiro, casada, com dois filhos.
Técnica de enfermagem pela Cruz Vermelha Brasileira.
Espírita há 10 anos.
Pesquisadora e praticante do Magnetismo.
E-mail: guinanncio@gmail.com

HISTOPLASMOSE
É uma micose sistêmica, ou seja, uma doença causada pelo fungo *Histoplasma capsulatum.* Estes fungos vivem na natureza de forma livre (alimentam-se de detritos orgâ-nicos). A infecção humana acontece após inalação da sua forma esporo. Esses fungos gostam de solos com alto teor de nitrogênio como os das cavernas de morcegos ou zonas de cidade com números elevados de pombos, ou galinheiros.

ANOREXIA
É a perda ou ausência de apetite. Não se deve confundir com ANOREXIA NERVOSA, que é transtorno alimentar em que ocorre a recusa constante de alimentos mesmo ao sentir fome. Existem algumas doenças que podem reduzir o apetite: alcoolismo, hepatite, dengue, pneumonia, AIDS, transtorno de ansiedade, câncer, tuberculose, demência, insuficiência renal crônica e outros, mas a paciente não se enquadrava em nenhumas destas.
Medicamentos que podem reduzir o apetite: anfetaminas, antidepressivos, estabilizantes de humor e outros, mas também não fazia uso de nenhuma medicação.

HISTÓRICO DA PACIENTE

I.P.R.C, 35 anos, sexo feminino procurou tratamento com passes magnéticos no Grupo Fraterno Espírita (GFE), no mês de junho de 2013. Relata que esteve internada por 36 dias no Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia, com quadro de anemia profunda, recebeu 4 bolsas de sangue, pesava 30 kg (ao internar) e alimentação por sonda. Não houve diagnóstico médico conclusivo.

Ao nos procurar apresentava intensas dores nos membros inferiores, insônia, ainda sem apetite, mas já pesava 36 kg. Fazendo uso de Bactrin (tem que tomar por um ano).

Por não existir um diagnóstico, iniciamos o tratamento como anorexia.

INÍCIO DO TRATAMENTO

O tratamento teve início (10-06-2013) com um minucioso tato magnético, onde foram encontradas várias desarmonias nos centros vitais, mas principalmente no cardíaco e no esplênico. Durante o passe magnético havia uma grande doação fluídica. Houve a necessidade de fazer um afastamento, um bloqueio e respiração diafragmática para que pudesse voltar ao atendimento. Paciente dormia durante o passe magnético. Na entrevista, paciente relatou que dormiu melhor as duas noites seguintes e suas dores musculares diminuíram por igual período, mas voltaram intensamente. Ao iniciar o tratamento com passes magnéticos, a paciente realizava, concomitantemente, o tratamento de desobsessão no Grupo Fraterno Espírita, em outro dia da semana.

Durante um mês, realizei TDM-1 (intensos) e assistência ao umeral com dispersivos transversais ativantes e calmantes, com duração aproximada de 30 minutos. Algumas vezes foram realizados passes magnéticos duas vezes por semana, por aproximadamente dois meses. Paciente continuou relatando alternância de melhora por alguns dias, com retorno dos sintomas a seguir. Permaneceram as dores nos membros inferiores, com insônia e, agora, com dores intensas na coluna vertebral (lombar). Para melhor análise e tratamento, decidimos que cada passista iria realizar o TDM-1 (D. Lourdes, D. Ivone, Flamarion e o Clevis) nas semanas seguintes. Ainda assim o quadro não se alterou. Retornei a aplicar o passe magnético. Fiz um minucioso tato, constatando que a paciente apresentava uma pequena melhora nos *centros vitais*. Mas o esplênico e o cardíaco ainda continuavam desarmonizados. Para melhorar suas dores, procurei trabalhar a hipófise para produção e liberação de endorfina na corrente sanguínea. A seguir fiz TDM-1 (intensos) e água magnetizada. Melhoraram as dores musculares, a insônia e o apetite (começou a ganhar peso).

Em agosto de 2013, paciente começou o tratamento de TDM-2. No final do mês de agosto, apresentou eritema e pequena ferida na ponta do nariz, além de feridas na coxa direita. Apareceram também erupções por todo corpo. Aproximadamente 15 dias depois, as feridas aumentaram consideravelmente. Iniciamos o tratamento no Sistema Imunológico. Concentrava meus pensamentos e meus fluidos em cada órgão do sistema imune, principalmente no Timo, onde acontece a maturação dos linfócitos T. Pela ação da vontade, usava as técnicas circulares (afloração), palmares ou digitais, e conjugados de imposições (imposições usando as duas mãos, em regiões diferentes; e a seguir, dispersava com longitudinais ativantes e calmantes). Realizava sopro quente no nariz e na coxa direita (3 vezes). Com as pontas dos dedos fazia um toque na cintura pélvica, com a finalidade de introjetar analgésico e anti-inflamatórios fluídicos. Sempre alternando com dispersivos transversais ativantes e calmantes.

No mês de outubro de 2013 foi realizada, na ferida no nariz, biópsia com resultado negativo para pesquisa de BAAR, fungo e leishmaniose. Neste caso foi muito importante o sopro quente nas feridas e o fortalecimento do Sistema Imunológico. Realizava longitudinais concentradores (bem lento), ativantes, ao longo da perna direita, para cauterizar as feridas. Relatava sentir dores, em queimação, e repuxar a perna que estava sendo tratada. Minhas mãos esquentavam muito durante esse procedimento. Paciente sempre disciplinada, com assiduidade, e uso da água magnetizada. Em dezembro de 2013, o nariz e a perna começaram a apresentar cicatrização. Mas a coxa direita ainda doía e a paciente relatava que ainda não consegue fazer nenhum esforço físico. Em fevereiro de 2014, realizou outra biópsia no nariz, no HDT de Goiânia, com resultado positivo para fungo Histoplasmose (laudo retido no Hospital). Foi prescrito Itraconazol 100 mg de 12/12 h por 6 meses.

ANÁLISE FINAL

Antes da doença a paciente pesava 65 kg. Hoje pesa 63,8 kg. Foi ao médico em março de 2014, e o mesmo disse que do seu ponto de vista a paciente está bem. Pediu outra biópsia de tecido para confirmação do fungo. Mas a paciente se recusa a fazer o exame, por medo e sofrimento. Seu nariz hoje está cicatrizado e não dói mais. Sua perna apresenta dores, agora não tão intensas, sem necessidade de tomar remédio. Estamos realizando TDM-3 na paciente, pela equipe do GFE.

CONCLUSÃO

Esperamos que as técnicas utilizadas nesta paciente possam, também, servir de auxílio, e que sejam empregadas por outros magnetizadores espíritas.

"Busquemos a meta de instruirmos com coragem e com a certeza de que deus nos criou com todos os recursos que nos capacitam a transformar o ato de existir em um experiência plena de crescimento e felicidade". Do livro *Emoções que Curam*□

A paciente antes

A paciente hoje

TRATAMENTO COMPLEMENTAR PELO MAGNETISMO EM CASOS DE MEDIUNIDADE DESEQUILIBRADA

Por Sônia Merlin
e José Pereira
Curitiba/PR

Considerando a obsessão, a mediunidade desequilibrada e a emancipação da alma como as situações mais delicadas que surgem durante o passe magnético, foram apresentados os embasamentos teóricos nas obras da Codificação Espírita para o tratamento pelo Magnetismo de cada uma delas. Nos casos de obsessão, Kardec é claro ao orientar o tratamento do obsediado pelo Magnetismo e o diálogo com a entidade no grupo de desobsessão.

Referindo-se à mediunidade desequilibrada, a expositora citou um trecho da Revista Espírita de dezembro de 1858: *"(...) Aqueles que combatem a coisa, sem dúvida, não refletiram nela. Ainda uma vez, quando uma força é da Natureza, pode-se detê-la um instante: aniquilá-la, jamais! Não se faz mais do que desviar-lhe o curso. Ora, a força que se revela no fenômeno das manifestações, qualquer que seja a sua causa, está na Natureza, como a do magnetismo; não será aniquilada, pois, como não se pode aniquilar a força elétrica. O que é preciso fazer, é observá-la, estudar-lhe todas as fases para, delas, deduzir as leis que a regem."*

Os resultados da permissão da comunicação mediúnica, com esclarecimento breve e conciso seguido de encaminhamento da entidade para tratamento no plano espiritual, além de ser, em relação a esta, um ato de caridade, favorece o alívio do médium e sua reharmonização mais rápida e consistente, conforme a experiência do grupo. Na sequência, o médium a ser reequilibrado é sugestionado e envolvido pelo campo magnético do magnetizador, fortalecendo-se a sua confiança e sintonia com os Espíritos benfeitores.

Nos casos em que o assistido apresenta facilidade em emancipar a sua alma, percebendo o mundo espiritual à sua volta, normalmente constituído de Espíritos de vibração inferior, prejudicando a sua concentração e, consequentemente, a relação fluídica com o magnetizador, a técnica usada pelo grupo é a sugestão para que o paciente dirija-se, mentalmente, até um "jardim" ou sala de atendimento no plano espiritual, onde receberá o tratamento espiritual necessário, permanecendo receptivo, enquanto o magnetizador, já livre das divagações do pensamento do paciente, dedica-se a tratar o corpo físico e energético deste. Outro procedimento utilizado, nos casos em que o paciente percebe energias ou entidades na sua própria residência e fixa-se nesta ideia, consiste em estimular o paciente a testemunhar a limpeza fluídica que se processa naquele ambiente, o que lhe proporciona tranquilidade e segurança de que toda interferência foi neutralizada.

Para o embasamento destes procedimentos, foram trazidos textos de Alphonse Bouvier e de Hector Durville acerca da sugestão e do envolvimento magnético do magnetizador com o seu paciente.

Em seguida, José Pereira apresentou diversos casos de mediunidade desequilibrada tratados, alguns com diagnóstico médico de distúrbios psíquicos (bipolaridade e esquizofrenia), em que os procedimentos citados levaram ao desaparecimento da sintomatologia em curto prazo.

REVISTA ESPÍRITA – Janeiro 1864

Um caso de possessão – Senhorita Julie (2° artigo)

Mensagem do Espírito Hahnemann:

(...) "Vereis, digo, esses casos de possessão e de obsessão se desenvolverem durante um certo período de tempo, porque são úteis ao progresso da ciência e do Espiritismo; será por aí que os médicos e os sábios abrirão, enfim, os olhos e aprenderão que há enfermidades cujas causas não estão na matéria e que não devem ser tratadas pela matéria.

(...) Esses casos de possessão, igualmente, vão abrir ao magnetismo horizontes totalmente novos e levá-lo a dar grande passo adiante pelo estudo, até o presente tão imperfeito, dos fluidos; com a ajuda desses novos conhecimentos, e pela sua aliança íntima com o Espiritismo, obterá as maiores coisas; infelizmente, no magnetismo, como na medicina, haverá por muito tempo ainda homens que crerão não terem mais nada a aprender. (...)"□

Um dos casos relatados por José Pereira

Chegou à Casa Espírita trazida pelo marido e três amigas, totalmente ausente, não reconhecendo o marido nem se lembrando dos filhos. Durante o passe, que durou mais de uma hora, incorporou várias personalidades, de crianças a religiosas, todas com características fascinadoras, resistentes à sugestão pelo diálogo. Só se obteve resultado positivo após longas séries de passes dispersivos gerais, intercalados com transversais principalmente no umeral. Simultaneamente, foi realizada indução para a paciente retornar à realidade atual. Aos poucos foi relembrando do marido e dos filhos. Chamando-se o marido, que se encontrava no salão, ela o reconheceu e se abraçaram.

O nome da paciente foi encaminhado para o grupo de desobsessão. Lido em 02/02/14, manifestaram-se diversas entidades obsessoras especializadas em manipulação e fascinação. Paciente não retornou (família católica).

ATENÇÃO
MAGNETIZADORES ESPÍRITAS!

Os DVDs com a filmagem do 7º EMME ficarão prontos no máximo até o dia 15 de junho.

SERÁ DIVULGADO NA PÁGINA DO GEM CÁRITAS OS DETALHES para a AQUISIÇÃO.
AGUARDEM!

www.gemcaritas.wix.com/gem

INFÂNCIA EM PRETO E BRANCO

Por Ana Vargas
Pelotas/RS

Este trabalho apresentou alguns dos principais sintomas de crianças com TADH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e Esquizofrenia. O objetivo foi instrumentalizar os trabalhadores espíritas, em geral vinculados à infância, a reconhecê-los para dar-lhes melhor atendimento possível, evitando preconceito ou avaliações inadequadas e rápidas, qualificando como "má educação", "falta de limites", "coisas de crianças" questões relevantes de saúde que podem tornar-se mais graves na adolescência.

Quanto à esquizofrenia infantil, enfatizou-se a importância de estabelecer distinções entre autismo que será feita com o surgimento da linguagem, mas em especial frisou-se a necessidade do conhecimento e observação para distinguir esquizofrenia de processo obsessivo, mediunidade ou o fenômeno psicológico do amigo imaginário em razão de crianças com essa patologia apresentarem delírios e alucinações facilmente confundidos com outros fenômenos. E em especial nesse caso que a cooperação entre ciência e Espiritismo/Magnetismo é de fundamental importância, evitando-se tratar como enferma uma criança que apresenta mediunidade, obsessão ou um amigo imaginário. Foi também levantado que seria também desastroso não dar os atendimentos médico, psicológico e espiritual adequados à criança portadora de esquizofrenia.

Foram apresentadas sugestões de forma de trabalho com essas crianças, bem como de atendimento magnético.

Encerrados os módulos com breve comentário quanto ao atendimento de autistas na Sociedade de Estudos Espíritas Vida, foram mostradas algumas fotos, lembrando que a infância requer especial atenção dos magnetizadores espíritas e que está nas mãos de todos evitar que ela seja em preto em branco, buscando torná-la tão alegre e saudável quanto possível.□

Ana Cristina Vargas
Advogada.
Fundadora e trabalhadora da Sociedade de Estudos Espíritas Vida em Pelotas/RS.
Espírita desde os 17 anos.
Escritora.
Médium desde a infância.
Atua como magnetizadora há 14 anos.
Email: anavargas.adv@uol.com.br

CRIANÇAS EM TRATAMENTO NA SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPÍRITAS VIDA, EM PELOTAS/RS

SOB A COORDENAÇÃO DE ANA VARGAS

Ivan Costa e Sousa
De Itabuna/Bahia.
Trabalhador do grupo de Magnetismo do Centro Espírita Claudionor de Carvalho, na mesa cidade.
E-mail: ivancsousa@yahoo.com.br

PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS – CONCLUSÕES DO TRATAMENTO

Por Ivan Costa
Itabuna/BA

O palestrante lembrou que no 1.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas apresentou o primeiro nível do tratamento dos problemas circulatórios através do magnetismo. No 2.º EMME exibiu o segundo nível de tratamento, trazendo neste Encontro as conclusões das suas pesquisas.

RESULTADOS DAS OBSERVAÇÕES DO PALESTRANTE NO TRATAMENTO MAGNÉTICO:

No tato realizado verificou-se os centros vitais que interferem na circulação no **circuito dorsal inferior** (Básico), dois secundários das coxas (considerados pelo orientador espiritual como os 3 principais), dois secundários dos joelhos, dois na panturrilha pela parte de dentro e dois nos tornozelos pela parte de fora.

No tato, verificou-se os centros vitais que interferem na circulação no **circuito dorsal superior** (Umeral), torácicos (considerados pelo orientador espiritual como os 3 principais) e dois lombares.

CENTRO DE FORÇA DO CIRCUITO FRONTAL	QTDE
GÁSTRICO	04
GENÉSICO	13
CENTRO DE FORÇA DO CIRCUITO DORSAL	
UMERAL	11
TORÁCICO	05
LOMBAR	03
BÁSICO OU COCCÍGEO	17
SECUNDÁRIO DAS COXAS	15
SECUNDÁRIO DOS JOELHOS	03
SECUNDÁRIO DAS PANTURRILHAS	10
SECUNDÁRIO DOS TORNOZELOS	05

DADOS DO TRATAMENTO MAGNÉTICO PARA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA:

Iniciado em 22/10/2007 até 06/05/2014

- Mais de 120 pacientes atendidos
- 19 pacientes tratados na atualidade
- Mais de 3.000 observações

TÉCNICAS DE TRATAMENTO:

Nível 1

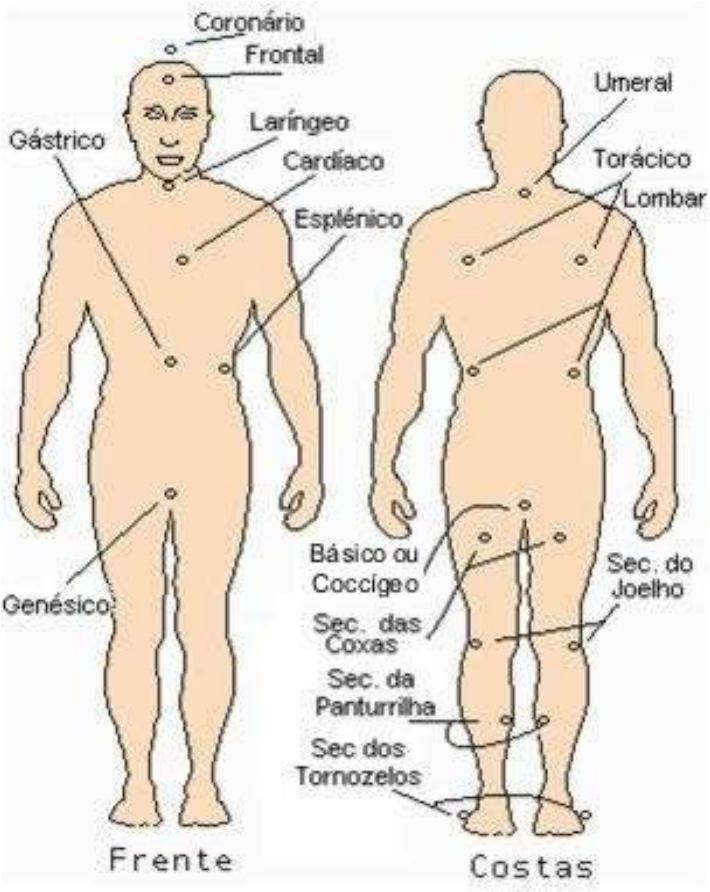
- Entrar em relação.
- Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes.
- Realizar tato magnético evitando usinagem.
- Realizar dispersão localizada só na estrutura ativante nos centros básico, secundário lombar (acima dos rins), secundário das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos com passes transversais cruzados (3 a 5 vezes).
- Realizar concentrações por imposição por impacto nos centros básico, secundários das coxas, começando pelo nível ativante e depois calmante com dispersões localizadas (ativantes e depois calmantes) do mesmo teor.
- Alinhar todos os centros de força com longitudinais na estrutura ativante.
- Dispersão geral por longitudinais na estrutura ativante e depois calmante.
- O passista fluidifica a água para dar ao paciente e a água que o paciente deverá levar para casa.
- Dar um copinho com água fluidificada pelo passista ao paciente ainda na cabine de passe.

Nível 2:

- Entrar em relação.
- Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes.
- Realizar tato magnético evitando usinagem.
- Realizar dispersão localizada só na estrutura ativante nos centros umeral, torácicos, lombares (acima dos rins), básico, secundários das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos com passes transversais cruzados (3 a 4 vezes).
- Realizar concentrações por imposição nos centros umeral, torácicos, básico e secundários das coxas, começando pela estrutura ativante e depois calmante com dispersões localizadas (ativantes e depois calmantes) do mesmo teor.
- Alinhar todos os centros de força com longitudinais na estrutura ativante.
- Dispersão geral por longitudinais na estrutura ativante e depois calmante.
- O passista fluidifica a água para dar ao paciente e a água que o paciente levará para casa.
- Dar um copinho com água fluidificada pelo passista ao paciente ainda na cabine de passe.

Nível 3:

- Entrar em relação.
- Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes.
- Realizar tato magnético evitando usinagem.
- Realizar dispersão localizada só na estrutura ativante nos centros umeral, torácicos, lombares (acima dos rins), básico, secundários das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos com passes transversais cruzados (3 a 4 vezes.)
- Realizar concentrações por imposição nos centros umeral, torácicos, básico e secundário das coxas, começando pela estrutura ativante e depois calmante com dispersões localizadas (ativantes e depois calmantes) do mesmo teor.
- Depois de atender o circuito dorsal, virar o paciente para realizar o tato no circuito frontal a fim verificar os centros que estão em desarmonia.
- Nas semanas iniciais (6) do nível 3, utilizar só dispersivos, depois deste tempo realizar o atendimento magnético destes centros que estão em desarmonia, utilizando dispersivos transversais cruzados, logo em seguida realizar imposição nas duas estruturas (ativante e calmante) e depois dispersivos nas duas estruturas.
- Alinhar todos os centros de força com longitudinais na estrutura ativante.
- Dispersão geral por longitudinais na estrutura ativante e depois calmantes.
- O passista fluidifica a água para dar ao paciente e a água que o paciente levará para casa.
- Dar um copinho com água fluidificada pelo passista ao paciente ainda na cabine de passe.



RESULTADOS:

Pacientes com atendimento no circuito dorsal inferior:

- Com assiduidade – 87 % dos sintomas desapareram.
- Sem assiduidade – 47 % dos sintomas desapareceram.
- Pacientes totais – 60 % dos sintomas desapareceram.

Pacientes no nível 2:

- Com atendimento somente do dorsal superior – melhoraram 34%.
- Com atendimento do dorsal total (superior e inferior) - melhoraram 69%.

Pacientes entrando no nível 3 - 77%.

Pacientes com atendimento inicial no circuito frontal (20 semanas) - 25%.

Observação: Três pacientes no nível 2 já sem sintomas físicos.

CONCLUSÕES :

1 - Os centros de força básico e genésico são os pilares da circulação (elo de ligação dos circuitos frontal e dorsal).

2 – Com o atendimento no básico, o genésico harmoniza.

3 – Em função do resultado, a sequência ideal é atender primeiro o circuito dorsal.

4 – Na técnica com atendimento acumulativo, o efeito é melhor.

5 – Também nos problemas circulatórios estão presentes os processos obsessivos.

6 - Durante atendimento no nível 3, os sintomas físicos vão desaparecendo, mas ainda existem centros de força em desarmonia que devem ser harmonizados.

7 – O tratamento é demorado em razão da falta de frequência e da indisciplina dos pacientes (alimentação, falta de exercício, comportamento, postura, sedentarismo, avitaminose, mau uso da água fluidificada e a mudança de conduta).

8 – Quantos problemas já podem ser sanados ou se pode dar uma condição melhor de vida nos casos em que o estágio já está muito avançado: tromboses, ulcerações, varicoceles, hemorroidas, varizes vaginais. Quantas cirurgias e amputações podem ser evitadas!□

CASO APRESENTADO

A doente apresentava o problema há 18 anos. Iniciou o tratamento magnético em 23/10/2013

Foto tirada em 23/10/2013

Passe sendo aplicado: sopro quente

Foto tirada em 07/05/2014

MESAS REDONDAS

Foram realizadas 3 mesas redondas para tratar sobre assuntos pertinentes ao tratamento magnético.

1.ª mesa redonda: Doenças Neurodegenerativas

2.ª mesa redonda: Dificuldades e soluções nos Grupos de Tratamento pelo Magnetismo

3.ª mesa redonda: Lupus

Estes momentos foram extremamente produtivos, onde cada um dos debatedores apresentou os resultados das suas observações e experiências, contribuindo para o crescimento e a consolidação do conhecimento sobre Magnetismo e sua aplicação em cada caso.

PINGA FOGO COM OS PALESTRANTES,
onde o público pôde fazer perguntas sobre os temas abordados

ADILSON MOTA
Aracaju/SE

Considerações Finais

No segundo semestre do ano passado foi publicado no Jornal Vórtice dois artigos de minha autoria intitulados *A Filosofia do Magnetismo*. Nestes artigos foi feita uma comparação entre os conceitos da Medicina Alopática, a Homeopatia, a Medicina Chinesa e o Magnetismo. Cada uma destas terapêuticas possui a sua forma de pensar, os seus conceitos próprios os quais determinam a forma de tratamento.

A Medicina alopática baseia os seus princípios nos conhecimentos do corpo humano, na anatomia e fisiologia, utilizando a substância química como recurso medicamentoso. A Homeopatia utiliza uma substância química, porém sutilizada, adequada ao seu modo de entender o que seja saúde e doença. O Magnetismo não utiliza produtos químicos, mas fluidos, por isso não pode se basear, ao estabelecer um tratamento, nos preceitos da Medicina. O estudo da Anatomia e da Fisiologia humanas é importante para o magnetizador, porém, é preciso lembrar que há divergências de pensamento entre os próprios médicos, o que é natural num processo de aprendizado, bem como a Medicina modifica-se constantemente tendo em vista as novas descobertas, resultados das pesquisas.

Sendo assim, o magnetizador pode aprender com a Anatomia e a Fisiologia, mas deve ir além destes conhecimentos, pois o Magnetismo não funciona dentro dos preceitos materialistas da Medicina. Se o fizermos, alcançaremos os mesmos resultados da Medicina. E o objetivo do Magnetismo, como aqui foi dito por Yonara Rocha, não é aliviar, mas sim, curar.

É importante lembrar da noção de *sistema*, levantada por Jacob Melo, entendendo e observando o sistema energético como um todo. É importante também lembrar do desenvolvimento dado ao Magnetismo pelo Espiritismo, que entende o ser humano como um todo, formado por espírito, perispírito e corpo, onde a fisiologia age, interage e reage com emoções, energias, pensamentos e sentimentos. É preciso levar tudo isto em conta na hora de programar um tratamento magnético. O Espírito Quinemant disse a Kardec que "o Magnetismo desenvolvido pelo Espiritismo é a chave de abóbada da saúde moral e material da Humanidade futura". O Magnetismo não nasceu, portanto, para enclausurar-se entre as quatro paredes dos Centros Espíritas, mas ele deve expandir-se pela Humanidade, como terapia eficiente, capaz de curar, para beneficiar a tantos que carregam as suas dores. E esta responsabilidade é nossa.

Para isto, precisamos confiar mais em nós mesmos, saberrmos que somos capazes. Aqui foi dito que "nós somos deuses". Jesus afirmou também que nós somos a luz do mundo, que nós somos o sal da terra. Carregamos em nós o potencial divino capaz de executar coisas fantásticas, se acreditarmos nisso.

Confiemos e sigamos em frente. Com certeza a cabeça de muitos de nós deve estar a esta altura fervilhando de ideias para serem colocadas em prática quando retornarmos às nossas instituições. Aproveitemos esta motivação. Pesquisemos, desenvolvamos o conhecimento magnético e troquemos novas ideias e experiências no 8.º EMME, em Goiânia.

Estaremos lá e contamos encontrar com todos para novos abraços e novos aprendizados.

Até 2015, em Goiânia.

8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

15, 16 e 17 de maio de 2015
Goiânia/GO, Brasil

Acesse:
www.viiiemme.jimdo.com

DEZIR VÊNCIO (ao microfone), organizador do 8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, em Goiânia/GO, ao lado da equipe de magnetizadores.

Visão geral do público

Suporte tecnológico

Recepção

Momento do coffee break

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VII, Nº 01 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Junho - 2014

jvortice@gmail.com

A FANTÁSTICA NATUREZA HUMANA

"Conhecer minimamente o corpo físico que nos serve de morada nesta encarnação é suficiente para nos fascinar, para nos fazer admirar ainda mais Quem o criou, a Inteligência Suprema por trás das maravilhas e perfeições da natureza."
Página 05

LEIA NESTA EDIÇÃO

04 ..... **Entrevista** com Roberto Lima, de Niteroi/RJ
08 ..... **Notícias e Eventos**
12 ..... **Palavras do Codificador** – sobre o êxtase
14 ..... **Anatomia e Fisiologia Humanas** – Sistema Nervoso Periférico (continuação)
20 ..... **Jacob Melo responde** sobre a confiança do magnetizado
21 ..... **Coluna do Leitor**

Quando as dificuldades se avolumam e as barreiras parecem intransponíveis, é a confiança na Verdade que faz com que sigamos em frente. Sem a certeza do fim a alcançar e dos caminhos que conduzem a ele, é quase impossível continuar quando as forças contrárias entram em ação.

Todos os grandes líderes que já passaram pela Terra sofreram perseguições atrozes, mas não desistiram do caminho que escolheram, pois seu olhar encontrava-se fixo no destino a que se impuseram, fiéis ao pensamento que os guiava, à Verdade em que acreditavam.

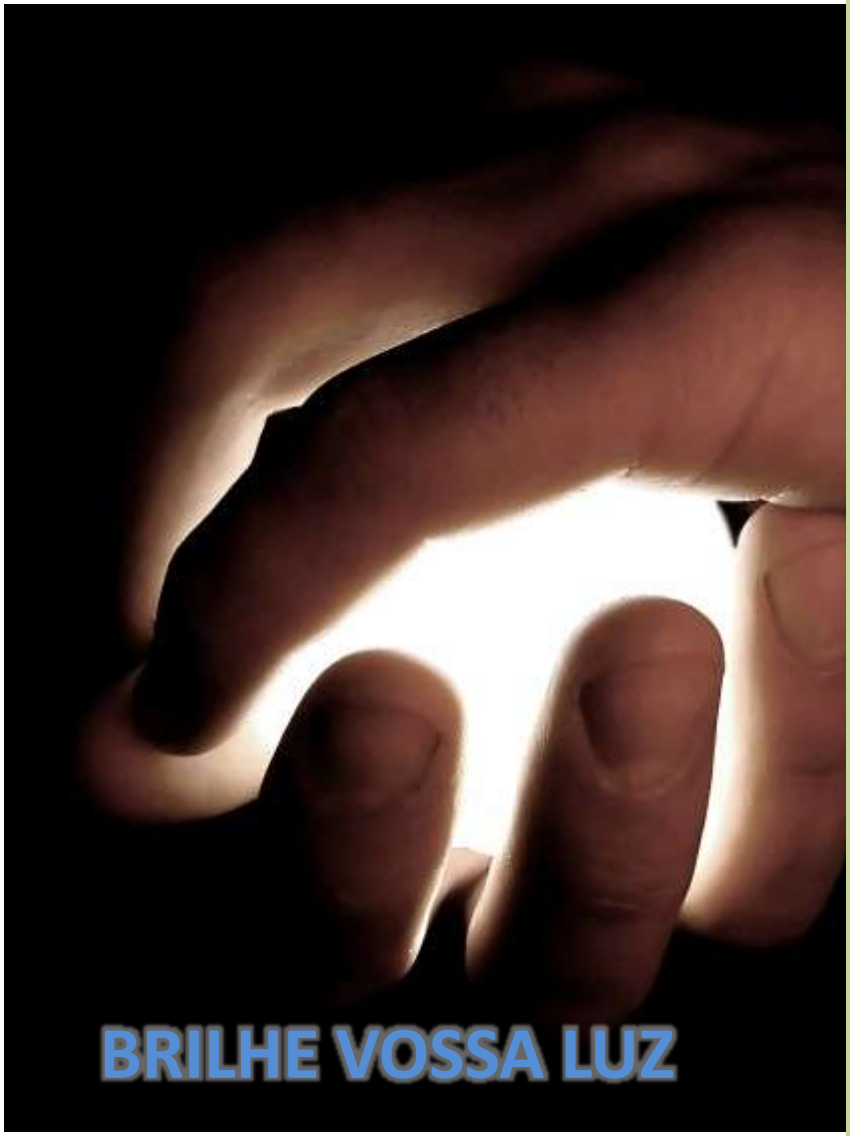
Desta forma, nenhuma resistência foi capaz de frear o seu ímpeto de progresso, fosse qual fosse a área à qual se ligaram. A Verdade os conduzia.

No *Evangelho Segundo o Espiritismo** Kardec escreveu: "Noutra acepção, entende-se como fé a confiança que se tem na realização de uma coisa, a certeza de atingir determinado fim. Ela dá uma espécie de lucidez que permite se veja, em pensamento, a meta que se quer alcançar e os meios de chegar lá, de sorte que aquele que a possui caminha, por assim dizer, com absoluta segurança".

O sentido divino que há no ser humano lhe dá esta capacidade de enfrentar e superar os desafios. A convicção quanto àquilo pelo qual se luta desenvolve a fé e cria uma fortaleza no Espírito que o torna invulnerável às agressões. Sente-se cansado, mas não se abate; sente-se ferido, mas não perde o ânimo. Continua e continua, firme, mesmo de alma dilacerada pelas lanças levantadas pelos opositores do bem e da verdade.

Isto por que tem a certeza dentro de si de que o caminho escolhido é o melhor, tem a sua confiança baseada no amor de Deus e sabe que Este o sustenta e fortalece.

* Capítulo XIX



No serviço de paz do amor cristão,
Brilhe na Terra em sombra a vossa luz!
Seja o Eterno Evangelho de Jesus
O roteiro de vosso coração.

Não vos perturbe o campo de aflição
A que o mundo das trevas se conduz.
Sede fiéis!... Tomai vossa cruz
Seguindo o Mestre para a Redenção...

Vivei o ministério salvador
Da Vontade Divina do Senhor
Na batalha incessante contra o mal;

Ao salário da vida, fazei jus!
Onde estiverdes, brilhe a vossa luz
Para a glória do Espírito Imortal.

Espírito: João de Luz
Médium: Chico Xavier

Fonte: www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-143.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice não se responsabiliza pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

ENTREVISTA ...

Foto enviada pelo grupo

Com **Roberto Lima**, responsável pelo grupo de tratamento magnético do Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, de Niteroi/RJ

Jornal Vórtice - Como o grupo interessou-se pelo estudo do Magnetismo?

Roberto Lima - O grupo foi formado a partir do interesse no assunto durante um seminário realizado em nossa Casa em 2012 por Jacob Melo.

J. V. - Há quanto tempo estão estudando o Magnetismo?

R. L. - Iniciamos o estudo em 22 de agosto de 2013.

J. V. - Já iniciaram os atendimentos com Magnetismo?

R. L. - Ainda não. Iniciamos o estudo retornando aos conceitos trazidos por Mesmer, e atualmente estamos estudando seus discípulos (Deleuze, Puységur, Du Potet). Como há pouca divulgação do trabalho desses magnetizadores da primeira hora dentro do Movimento Espírita, resolvemos buscar o conhecimento gerado por esses sábios para melhor solidificar os conceitos desta ciência. De qualquer forma, temos a intenção de iniciar o tratamento magnético ainda no segundo semestre de 2014.

J. V. - Quantos trabalhadores formam o grupo?

R. L. - O grupo é aberto para frequentadores e trabalhadores da Casa e conta atualmente com 25 inscritos.

J. V. - Qual a reação da Casa Espírita ao Magnetismo?

R. L. - A Casa já possui diversas atividades onde são ministrados passes diários e tratamento semanal de fluidoterapia. Contudo, o estudo aprofundado das técnicas está esquecido dentro do Movimento Espírita. Pretendemos modificar esse cenário.

J. V. - Há planos futuros com relação ao Magnetismo?

R. L. - Fundar uma nova atividade voltada para o tratamento através do Magnetismo Humano e manter o grupo de estudos sempre na busca de novos conhecimentos, que auxiliem no crescimento desta ciência esquecida.□

O grupo de estudos tem um espaço virtual na WEB:

http://leoncionanet.leoncio.org/group/estudo-teorico-e-pratico-da-ciencia-do-magnetismo-

A FANTÁSTICA NATUREZA HUMANA

Ana Vargas

Conhecer minimamente o corpo físico que nos serve de morada nesta encarnação é suficiente para nos fascinar, para nos fazer admirar ainda mais Quem o criou, a Inteligência Suprema por trás das maravilhas e perfeições da natureza.

Acrescentar a esse conhecimento as noções de perispírito, energia vital, energia cósmica - a matéria elementar - e repensar o conhecido jargão dos magnetizadores referendado pela Espiritualidade Superior em *O Livro dos Espíritos*, "tudo está em tudo", descortina um horizonte tão amplo ao pensamento e à investigação que simplesmente quem vislumbra essas duas coisas, não vislumbra mais sequer a possibilidade de perder a esperança na vida. Estamos às portas do ser espiritual, como diz Kardec no capítulo VIII, *Da emancipação da alma*, também de *O Livro dos Espíritos*. E isso torna esse horizonte ampliado, infinito e imortal.

Quando lemos textos clássicos de Magnetismo, anteriores ao advento do Espiritismo, algumas passagens chocam, outras fascinam, e reconstituo, na imaginação, cenas daquela época e penso: São fantásticas! Como se sentiriam aqueles homens e mulheres envolvidos na descoberta científica da alma humana? Devia ser muito forte. Não é para menos que fizeram disso a razão de suas vidas, embora todo preconceito e chacota dos irrefletidos dos quais foram vítimas e que ainda perseguem a memória de muitos deles.

anavargas.adv@uol.com.br

Du Potet, em *O Manual do Estudante Magnetizador*, afirma que não se arrependia dos atos de crueldade que havia praticado na investigação, divulgação e ensino prático da ciência magnética. Sim, ele usou o termo correto: crueldade. Cravavam alfinetes e agulhas, queimavam e cortavam os seus sonâmbulos, faziam-nos inalar amoníaco, etc. Eles ressentiam-se desses ferimentos, que inflamavam e doíam quando eram retirados os efeitos de insensibilidade produzidos pelo magnetismo. Despertos, eles sofriam. No entanto, creio eu, que conscientes da importância do trabalho que desempenhavam, a essa crueldade voltavam a se submeter, avançando o progresso e a pesquisa. Imagino, ainda, o espanto de assistir alguém vendado e adormecido ler um documento com a ponta dos dedos ou posto sobre seu abdome na altura do epigástrio. Você consegue imaginar isso? Consegue colocar-se como assistente desse fato? E conseguiria agir friamente forçando esse fenômeno ao máximo? Repetindo-o inúmeras vezes e submetendo-se a avaliação de terceiros?

Mas homens de gênio do passado com espírito científico fizeram isso. Graças a eles, pudemos conhecer a Doutrina Espírita e desvendar ainda mais o mundo em que vivemos. Os Espíritos elucidaram as dúvidas e explicaram os mecanismos desses estranhos fenômenos fazendo-nos conhecer que as sensações e percepções da alma não se limitam aos órgãos físicos; essas percepções são amplas, são globais. O ser tem sensações e percepções. Por isso, emancipada da matéria, recobrava as suas potencialidade e ultrapassava os limites.

Em *A Gênese*, encontramos a informação geral de que o intercâmbio de energia entre perispírito e corpo se dá através de cada molécula.

A ciência acadêmica hoje realiza milhares de experimentos, por outras vias, enfrentando ainda resistências; homens de gênio ainda são cruéis com seus pesquisados em nome do progresso e do bem estar da maioria. Começou a ser exibida, no último final de semana, 27/06/14, uma série intitulada *A fantástica plasticidade do cérebro*, no canal *National Geografic*. Essa série descreve as pesquisas de neurocientistas canadenses com deficientes físicos. Chamou-me a atenção a pesquisa com um psicólogo indiano cego de nascimento por ausência do nervo ótico. Desenvolveram um aparelho que permite a este cego ver usando a língua. Sim, exatamente isso: a língua. Semelhanças com as experiências dos sonâmbulos? Conclua por si mesmo. Mas eles provaram a possibilidade de usar as células e percepções da língua como canal para ativar o centro cerebral da visão. Tudo está em tudo?

No mesmo documentário, episódio 1, conhecemos a história de uma jovem que desde os cinco anos sofria de epilepsia grave, e que, na adolescência não lhe permitia mais uma vida minimamente “normal”. Isso era na década de 80, e em desespero a família autorizou a cirurgia cerebral, último recurso e sem garantia de que ela não teria mais convulsões. Durante a operação, os médicos encontram o diagnóstico: ela sofria de uma rara síndrome que transformava a consistência do material cerebral, que se assemelha à gelatina em condições saudáveis, em uma consistência emborrachada. Removeram um hemisfério cerebral completo dessa paciente. Não acreditavam que ela pudesse falar, ver ou caminhar. Era também uma incógnita se teria ou não convulsões.

Com uma câmera e impulsos elétricos, dispositivo é capaz de transmitir informações visuais para o cérebro por meio da língua.

O BrainPort é um aparelho ainda em fase de testes, mas que já apresenta resultados em pacientes portadores de deficiência visual congênita ou adquirida em algum momento da vida. “Ele somente passa a informação visual de um jeito diferente, por um canal novo”, explica Eugenio Forgioni Junior, Vice Presidente para América Latina da Wicab, empresa americana criadora do produto.

A história do BrainPort começa na década de 1960 com o neurocientista Paul Bach-y-Rita, um dos fundadores da Wicab. Na época, ele já dizia que nós enxergamos pelo cérebro, e não através dos olhos.

Baseando-se nesse conceito, ele iniciou o desenvolvimento de um aparelho que aproveitasse as muitas terminações nervosas da língua para enviar ao cérebro informações visuais. Hoje, o protótipo em teste possui uma pequena câmera de vídeo de 1,5 centímetros de diâmetro, colocada no centro de um par de óculos escuros.

Em tese, pelo seu posicionamento, ela estaria captando exatamente aquilo que o usuário veria. Conectado à câmera, um dispositivo manual, do tamanho de um celular, permite o controle de zoom, luz e contraste. Nessa unidade também está localizada uma CPU que converte o sinal digital recebido da câmera em pulsos elétricos.

http://info.abril.com.br/noticias/ciencia/cegos-podem-enxergar-pela-lingua-20082009-38.shl

Porém, a história dessa mulher é emocionante. Força de vontade pura colocada a serviço da autossuperação. A inteligência anima e cria a matéria, a natureza trabalha para o equilíbrio. A natureza não acata qualquer imposição, mas cede à vontade firme e constante do homem. Essa paciente acordou com todo lado paralisado e fez da sua vida uma jornada de superação e desafio à ciência oficial. Em poucos dias ela voltou a enxergar, decidiu que caminharia e caminhou; decidiu que recuperaria os movimentos do lado esquerdo do corpo e recuperou. Isso foi mágico? Não, demandou esforço contínuo por mais de duas décadas. Não importa se própria ou alheia, a natureza somente acata uma vontade firme e constante. Que com o querer venha também o trabalho de construir uma nova realidade. Seu sonho é competir nas paralimpíadas. Tornou-se nadadora. Nas provas classificatórias ela ainda tinha o braço esquerdo paralisado, no entanto, ao longo da competição, impulsionada pela força da vontade, a última barreira física caiu: ela começou a mover o braço esquerdo.

As pesquisas neurocientíficas em torno da sua incrível história de superação mostram que ela acionou estruturas extremamente primitivas do cérebro, que graças à plasticidade neuronal e à força da vontade permitem-lhe ter uma vida “normal” e realizar seu sonho de disputar as próximas paralimpíadas.

Histórias de ontem e hoje para refletirmos. Eu vi muitos pontos em comum com nosso objeto de estudo: doenças, cura, saúde, o poder da vontade sobre a matéria, o potencial da alma e o fantástico universo de conhecimentos e potenciais que ainda temos a desvendar.□

ADQUIRA OS DVDs DO

7.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Evento completo incluindo as mesas-redondas.

São mais de dezessete horas de material.

Custo: 70,00 + postagem.

Envie e-mail para: soniacmerlin@yahoo.com.br

DVDs do Seminário MAGNETISMO, abordando questões teóricas, práticas e técnicas desta terapêutica espírita. Realizado por Adilson Mota na Fraternidade Espírita Lar Irmão Zaqueu - FELIZ, em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco.

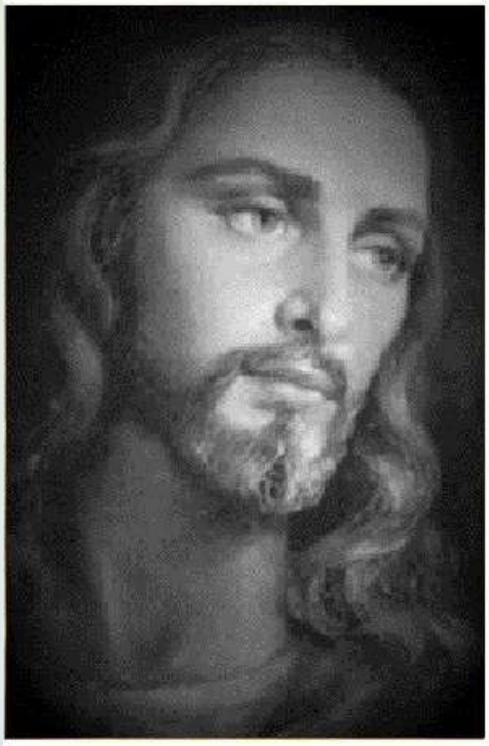
Custo: 50,00 + postagem

Pedidos a Wandson pelo e-mail:
wandsonmarcal@gmail.com

SIMPÓSIOS DE ANIVERSÁRIO EM UBERABA/MG

A Sociedade Uberabense de Magnetismo (SUM) comemorou os 280 anos de **Franz Anton Mesmer** nos dias 23 e 24 de maio de 2014 com palestras realizadas no salão do Hospital do Pênfigo.

O aniversário de 210 anos de **Allan Kardec** também será comemorado pelo SUM com palestras nos dias 03 e 04 de outubro deste ano.



SEMINÁRIO EM ARACAJU

O MAGNETISMO NA PRÁTICA

Nos dias 24 e 25 de maio a cidade de Aracaju/SE recebeu a visita de Yonara Rocha que ministrou o seminário "O Magnetismo na Prática". A palestrante, moradora da Flórida/EUA, encantou os aracajuanos pela sua simplicidade, espontaneidade e segurança na exposição dos conceitos do Magnetismo espírita, enriquecendo o público através das experiências e conhecimentos desenvolvidos nas lides com o Magnetismo nas terras de Tio Sam.

Cerca de 150 pessoas assistiram ao seminário que contou ainda com a participação de companheiros da cidade de Recife/PE.

Yonara é coordenadora do tratamento magnético realizado no Broward Spiritist Society, em Pompano Beach.

O seminário foi uma realização do Instituto Espírita Paulo de Tarso com apoio do Jornal Vórtice.

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Novembro de 1866

O êxtase, que é o mais alto grau de emancipação, exige tanto mais precauções quanto, nesse estado, inebriado pelo sublime espetáculo que tem sob os olhos, o Espírito geralmente não pede senão para ficar onde está e deixar a Terra completamente; muitas vezes, até, faz esforços para romper o último laço que o prende ao corpo e, se sua razão não fosse bastante forte para resistir à tentação, deixar-se-ia ir de boa vontade. É então que se faz necessário vir em seu auxílio por uma vontade forte, tirando-o desse estado. Compreende-se que aqui não há uma regra absoluta e que é preciso conduzir-se conforme as circunstâncias.

A propósito, um de nossos amigos nos oferece interessante tema de estudo.

Outrora tinham procurado magnetizá-lo, mas inutilmente. Desde algum tempo ele cai espontaneamente em sono magnético sob a influência da mais leve causa; basta que escreva algumas linhas mediunicamente e, por vezes, uma simples conversação. Em seu sono, tem percepções de ordem mais elevada; fala com eloquência e aprofunda com lógica notável as mais sérias questões. Vê os Espíritos perfeitamente, mas sua lucidez apresenta graus diversos, pelos quais passa sucessivamente; o mais ordinário é o de um semi-êxtase. Em certos momentos exalta-se e, se experimentar uma viva emoção, o que é frequente, exclama com uma espécie de terror, e isto muitas vezes em meio à mais interessante conversa: *Despertai-me imediatamente*, o que seria imprudente não o fazer. Felizmente, indicou-nos o meio de o despertar *instantaneamente*, e que consiste em soprar fortemente em sua fronte, pois os passes magnéticos produzem um efeito muito lento, ou nulo.

Eis a explicação que nos foi dada sobre sua faculdade por um de nossos guias, com o concurso de outro médium:

“O Espírito T. é entravado em seu impulso pela prova material que escolheu. O instrumento que ele faz mover, o seu corpo, no estado atual em que se encontra, não é bastante maleável para lhe permitir assimilar os conhecimentos necessários, ou utilizar os que possui, *de modo próprio*, e no estado de vigília. Quando está adormecido o corpo, deixando de ser um entrave, apenas se torna o *porta-voz* de seu próprio Espírito, ou daqueles com os quais está em relação. A fadiga material, inerente às suas ocupações, a relativa ignorância em que sofre esta encarnação, uma vez que não sabe, em questões de ciência, senão o que a si próprio se revelou, tudo isto desaparece para dar lugar a uma lucidez de pensamento, a um alargamento do raciocínio e a uma eloquência excepcional, que são o fato do desenvolvimento anterior do Espírito. A frequência de seus êxtases tem por objetivo tão-só habituar seu corpo a um estado que, durante certo período e para uma meta especial ulterior, poder tornar-se, de certo modo, normal. Quando ele pede para ser despertado prontamente, é que deseja realizar sua missão sem falhar. Sob o encanto dos quadros sublimes que se lhe apre-

sentam, e do meio em que se encontra, gostaria de libertar-se dos laços terrenos e ficar definitivamente entre os Espíritos. Sua razão e seu dever, que o retêm na Terra, combatem este desejo; e de medo de se deixar dominar e de sucumbir à tentação, ele vos grita para que o desperteis."

Devendo multiplicar-se estes fenômenos de sonambulismo mediúnico espontâneo, as instruções que precedem têm por objetivo guiar os grupos onde eles poderiam produzir-se, na observação dos fatos e de os fazer compreender a necessidade de usar da mais extrema prudência em semelhante caso. É preciso abster-se de maneira absoluta de os transformar em objeto de experimentação e de curiosidade. Os espíritas poderão aí colher grandes ensinamentos, próprios a esclarecer e a fortificar a sua fé, mas, repetimos, seriam sem proveito para os incrédulos. Os fenômenos destinados a convencer estes últimos e que se podem produzir em plena luz são de outra ordem e, no número, alguns terão lugar, e já se produzem, pelo menos em aparência, *fora do Espiritismo*; a palavra *Espiritismo* os horroriza. Não sendo pronunciada, será uma razão a mais para dele se ocuparem. Os Espíritos são, pois, prudentes, quando, por vezes, trocam a etiqueta.

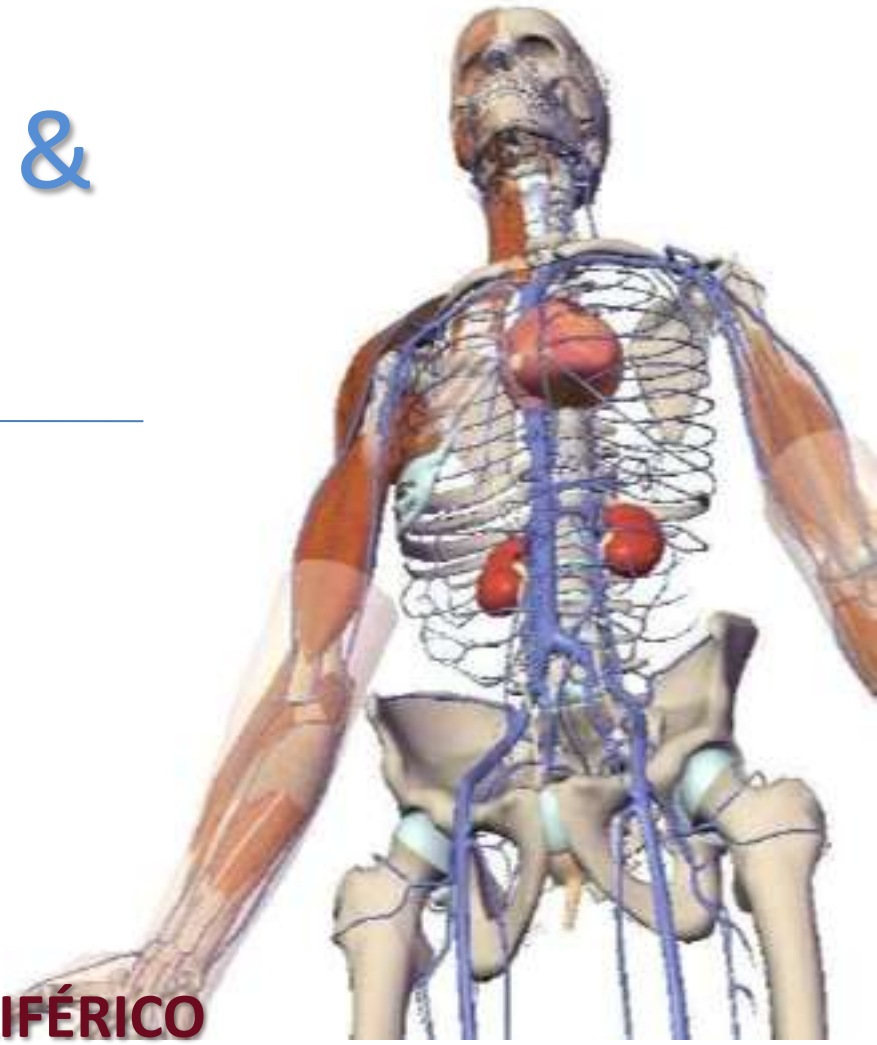
Quanto à utilidade especial desta mediunidade, ela está na prova, de certo modo palpável, que fornece da independência do Espírito por seu isolamento da matéria. Como dissemos, as manifestações deste gênero esclarecem e fortificam a fé; põe-nos em contato mais direto com a vida espiritual. Qual é o espírita apático ou indeciso que ficaria indiferente em presença de fatos que lhe fazem, por assim dizer, tocar com o dedo a vida futura? Qual o que poderia ainda duvidar da presença e da intervenção dos Espíritos? Qual o coração bastante endurecido para não ficar comovido com o aspecto do futuro que se desdobra à sua frente, e que Deus, em sua bondade, lhe permite entrever?

Mas estas manifestações têm uma utilidade mais prática, mais atual, porque, mais que outras, serão capazes de erguer a coragem nos momentos duros que devemos atravessar. É no momento da tormenta que se será feliz por sentir junto de si protetores invisíveis; é então que se conhecerá o valor desses conhecimentos, que nos elevam acima da Humanidade e das misérias da Terra, que acalmam nossos pesares e nossas apreensões, fazendo-nos ver só o que é grande, imperecível e digno de nossas aspirações. É um socorro que Deus envia em tempo oportuno a seus fiéis servidores e aí está ainda um sinal de que os tempos marcados são chegados. Saibamos aproveitá-lo para o nosso adiantamento. Agradeçamos a Deus por ter permitido que fôssemos esclarecidos a tempo e lamentemos os incrédulos por se privarem desta imensa e suprema consolação, pois a luz foi espalhada para todos. Pela voz dos Espíritos, que falam por toda a Terra, Ele faz um último apelo aos endurecidos. Imploremos Sua indulgência e Sua misericórdia para os cegos.□

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de For a/MG, espírita há mais de 50 anos.



SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

Continuação

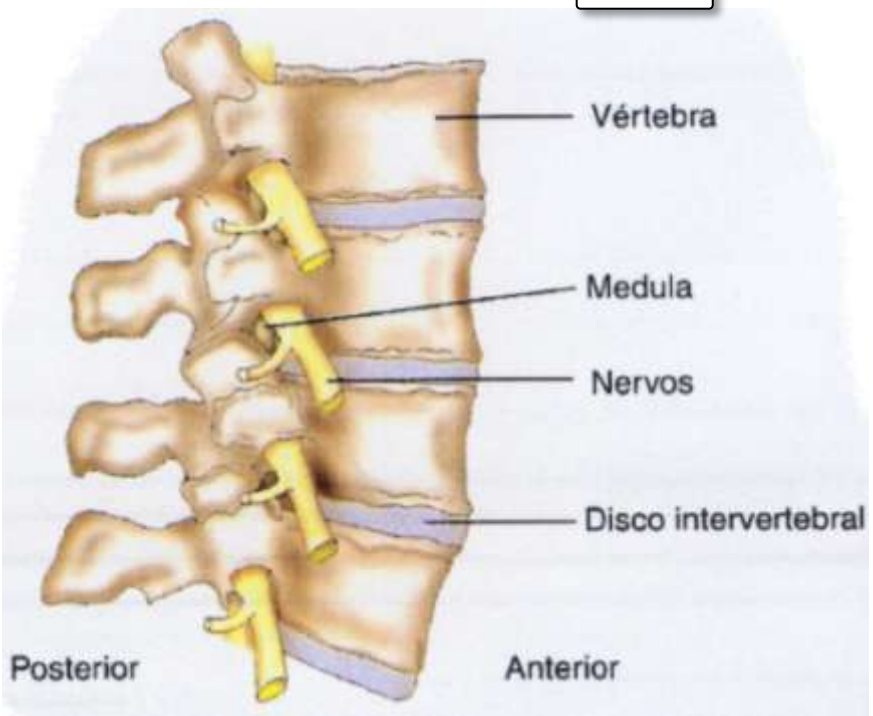
Garcia Barata

É a partir da medula espinhal, dentro do canal vertebral, que os nervos espinhais se formam e se exteriorizam, pelos forames intervertebrais, para atingirem os órgãos efetores ou deles partirem os estímulos para serem levados até às zonas centrais. (Figuras 1, 2 e 3)

Temos, então, que fazer uma pequena revisão da estrutura da medula nervosa espinhal para entendermos esta emergência dos nervos.

A medula espinhal faz parte do Sistema Nervoso Central (SNC) e é uma estrutura que desce pelo canal vertebral, dando continuidade ao bulbo raquídeo (parte distal do tronco encefálico). Até o 3º mês de recém-nascido, o ser humano tem sua medula espinhal com o mesmo comprimento do canal vertebral. A partir daí, a coluna cresce mais rapidamente e a medula não acompanha esse desenvolvimento. No adulto, a medula termina no nível da terceira vértebra lombar, e as ramificações nervosas se estiram para saírem nos orifícios mais inferiores, e tomando a forma no final da medula de uma "cauda equina". (Figuras 4 e 5)

Figura 1



jgsbarata@gmail.com

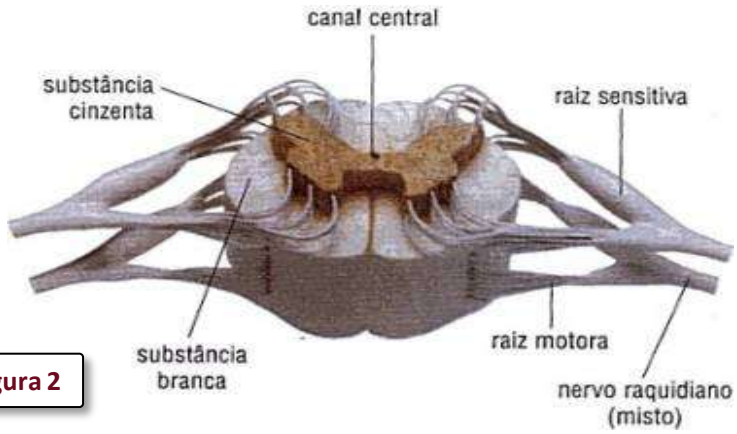


Figura 2

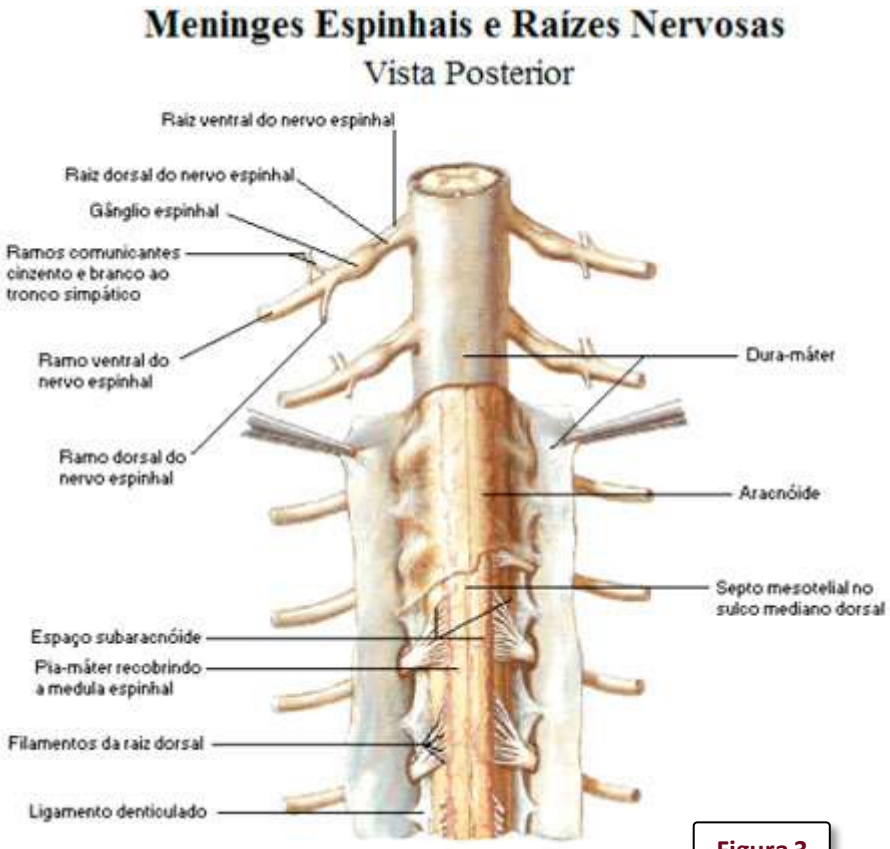
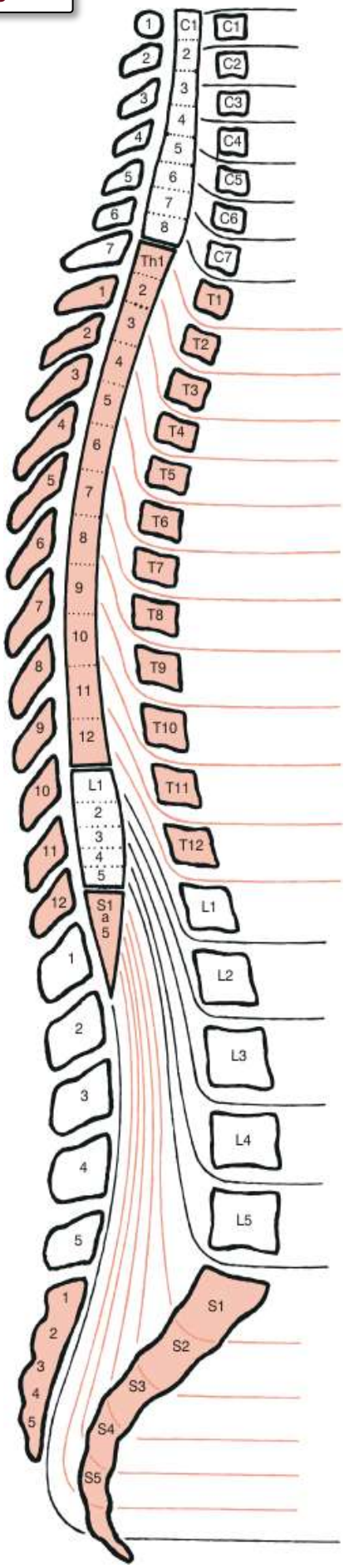


Figura 3

Figura 5



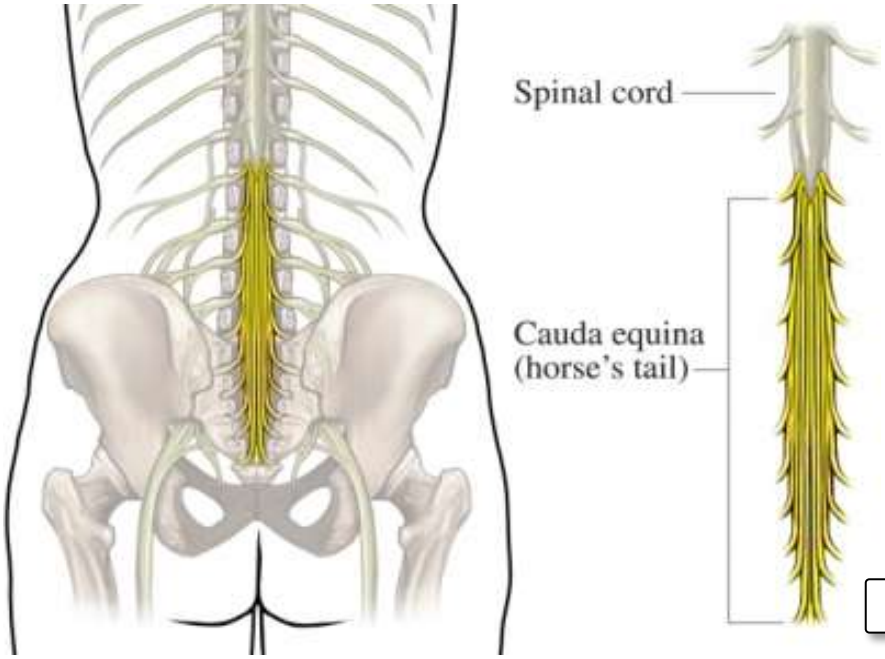


Figura 4

É também no nível de região cervical e região lombar, por onde saem mais inervações para os membros superiores e inferiores, respectivamente, que a medula sofre uma dilatação (espessamento) que são a intumescência cervical (plexo braquial) e intumescência lombar (plexo lombo-sacro). (Figura 6)

A medula é uma extensão dos tratos nervosos do encéfalo e transmitem mensagens dele para a periferia e desta para os centros superiores, servindo então como conexão ou como uma central com respostas próprias (instintivas). Algumas das informações não chegam aos centros superiores de imediato, porque as respostas já se fazem a nível medular, constituindo os arcos reflexos, que são instintivos, visando a sobrevivência. Por exemplo, quando picados por uma agulha, primeiro reagimos e nos afastamos do perigo (reflexo inconsciente) e depois nos conscientizamos de qual foi o perigo. Agora, quando queremos fazer um movimento em que atuamos contra um perigo conhecido, promovemos movimentos conhecidos e os reflexos são conscientes. (Figura 7)

Figura 6

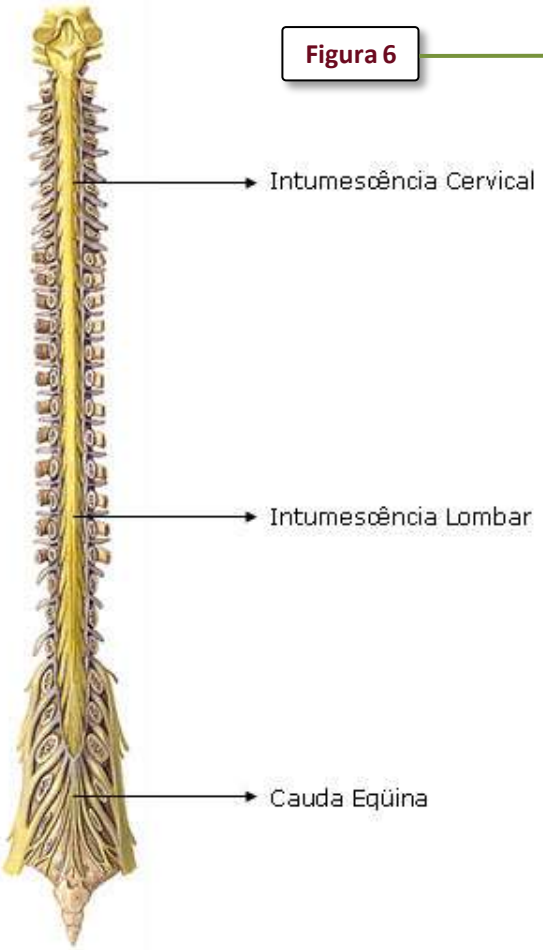
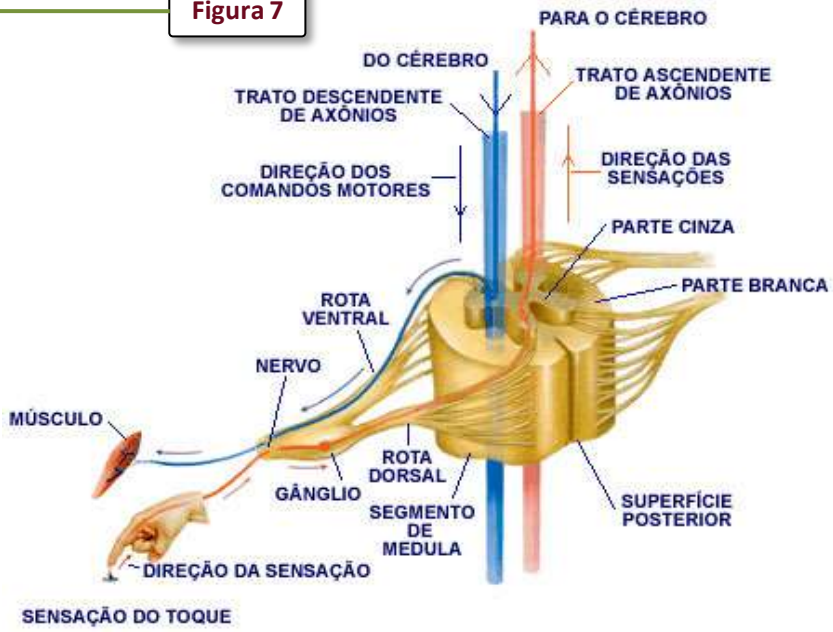


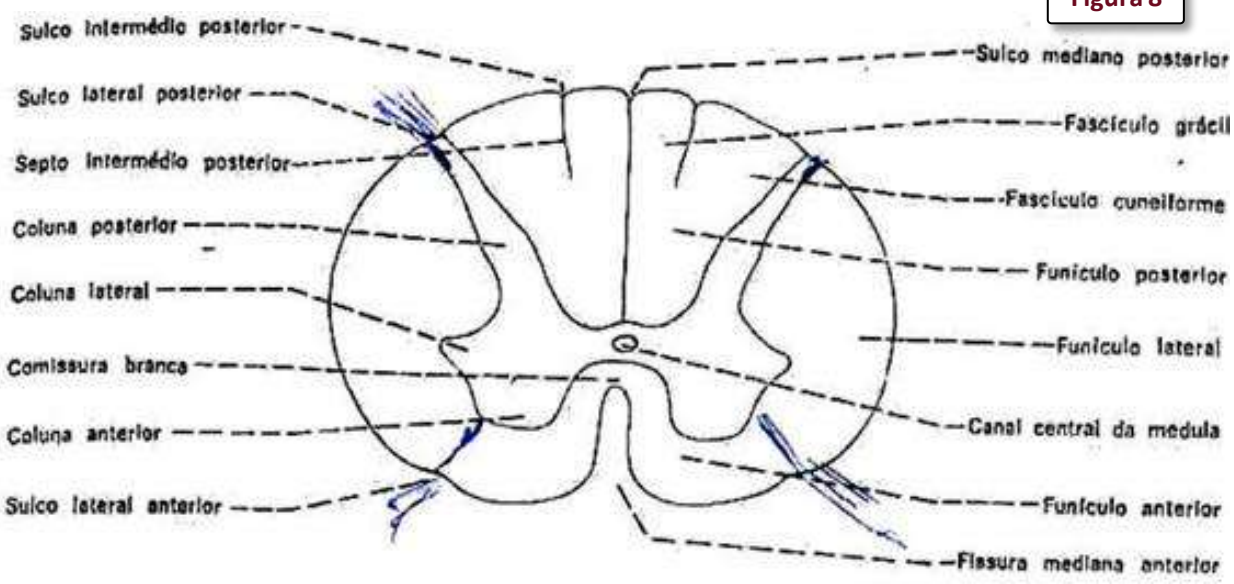
Figura 7



Assim, podemos resumir as funções da medula em: conduz impulsos do encéfalo e para o encéfalo; processa informações sensitivas, tornando possíveis as reações estereotipadas (reflexos espinhais), sem participação imediata dos centros superiores.

Ao contrário do encéfalo e do cerebelo, a substância cinzenta (conjunto de corpos neuronais) da medula está localizada no centro, circundada por substância branca (tratos e fascículos de axônios). Este agrupamento de neurônios em todo o comprimento dessa estrutura forma o chamado "H" medular. (Figura 8)

Figura 8



O “H“ medular, que contém os corpos celulares dos neurônios, está assim dividido:

Coluna anterior: contém neurônios motores somáticos (eferentes)

Coluna posterior: contém neurônios sensitivos (aferentes)

Coluna lateral: neurônios motores autônomos (viscerais, vasos e glândulas)

Comissura cinzenta: neurônios de integração

Canal central: circulação do liquor

É a partir das colunas anterior e posterior que se formam os nervos espinhais. Na coluna posterior chega a raiz dorsal, formada por fibras sensitivas (somáticas e autônomas) e os gânglios dorsais sensitivos. Da coluna anterior saem as fibras motoras somáticas e autonômicas (viscerais, glandulares e vasculares). (Figura 9)

NERVOS ESPINHAIS

Com estes conhecimentos revistos, podemos dizer que os nervos espinhais são agrupamentos de axônios de neurônios sensitivos ou motores na medula ou adjacentes a ela. Eles correspondem, na medula, aos nervos cranianos que saem do encéfalo. Sua distribuição se faz de forma segmentar, da região cervical até a coccígea, e é bilateral: a raiz sensitiva (posterior ou dorsal) se junta com a raiz motora (anterior ou ventral) e formam o nervo espinhal periférico no nível do forame intervertebral (nervo misto). (Figura 10)

Figura 9

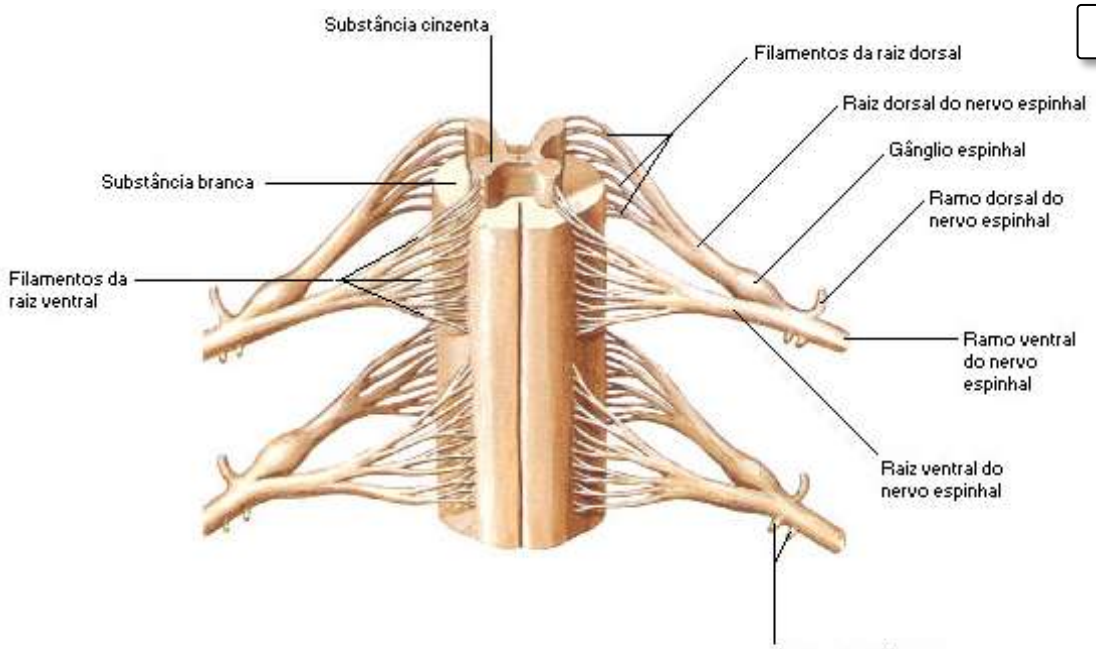
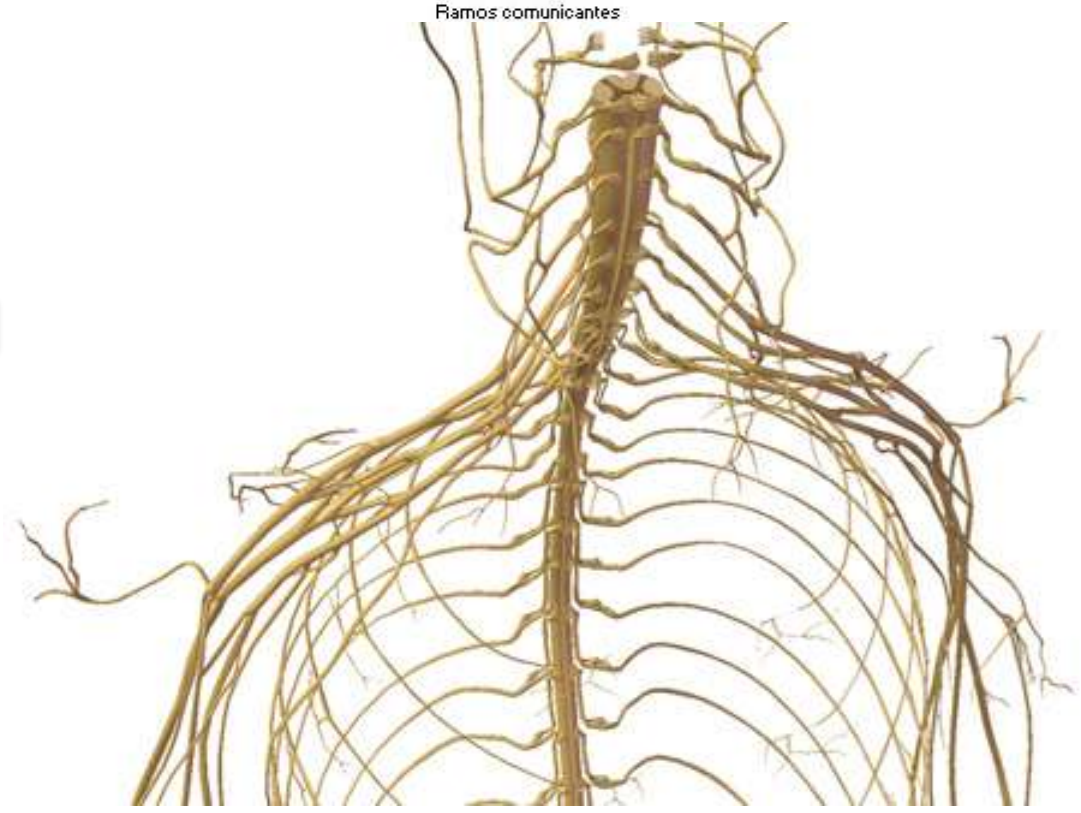


Figura 10



São em número de 31 pares de nervos que, juntos com os 12 pares de nervos cranianos, compõem o conjunto de 43 pares de nervos para manterem a inervação do corpo humano. Os nervos espinhais (31 pares) saem de acordo com o nível da coluna vertebral e são assim distribuídos: 08 pares cervicais, 12 pares torácicos, 05 pares lombares, 05 pares sacrais e 01 par coccígeo. Ao final da medula, o conjunto de raízes nervosas lombares e sacrococcígeas constitui a "cauda equina", já comentada acima. (Figura 11)

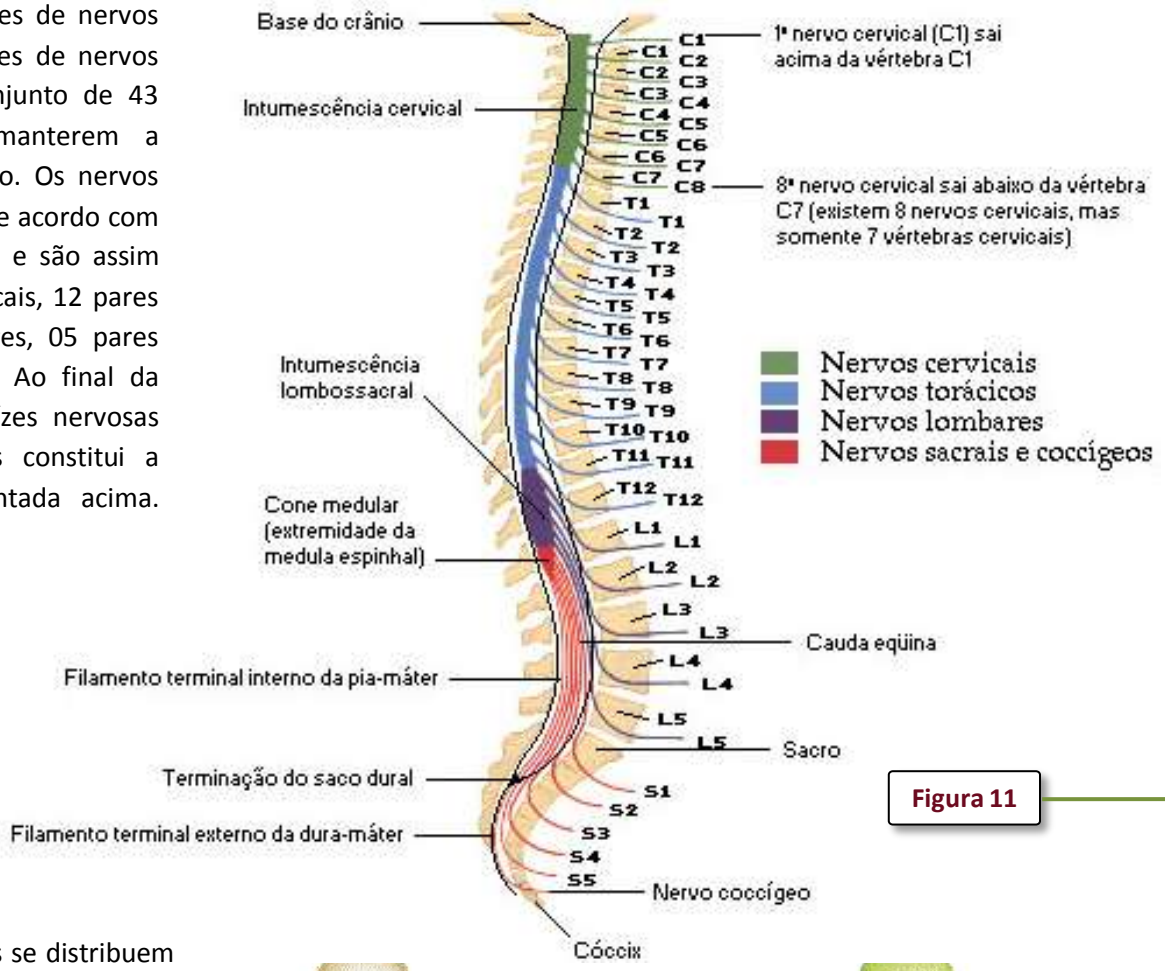


Figura 11

Estas ramificações de nervos se distribuem por todo o corpo e em determinadas áreas se cruzam formando os plexos nervosos (plexo braquial, plexo lombo-sacro, plexo mesentérico, plexo solar, plexo torácico) e nervos para os membros (nervo radial, nervo femural, nervo ciático, etc.). A correspondência sensitiva na pele de cada segmento da medula constitui os metâmeros ou dermátomos. (Figura 12)

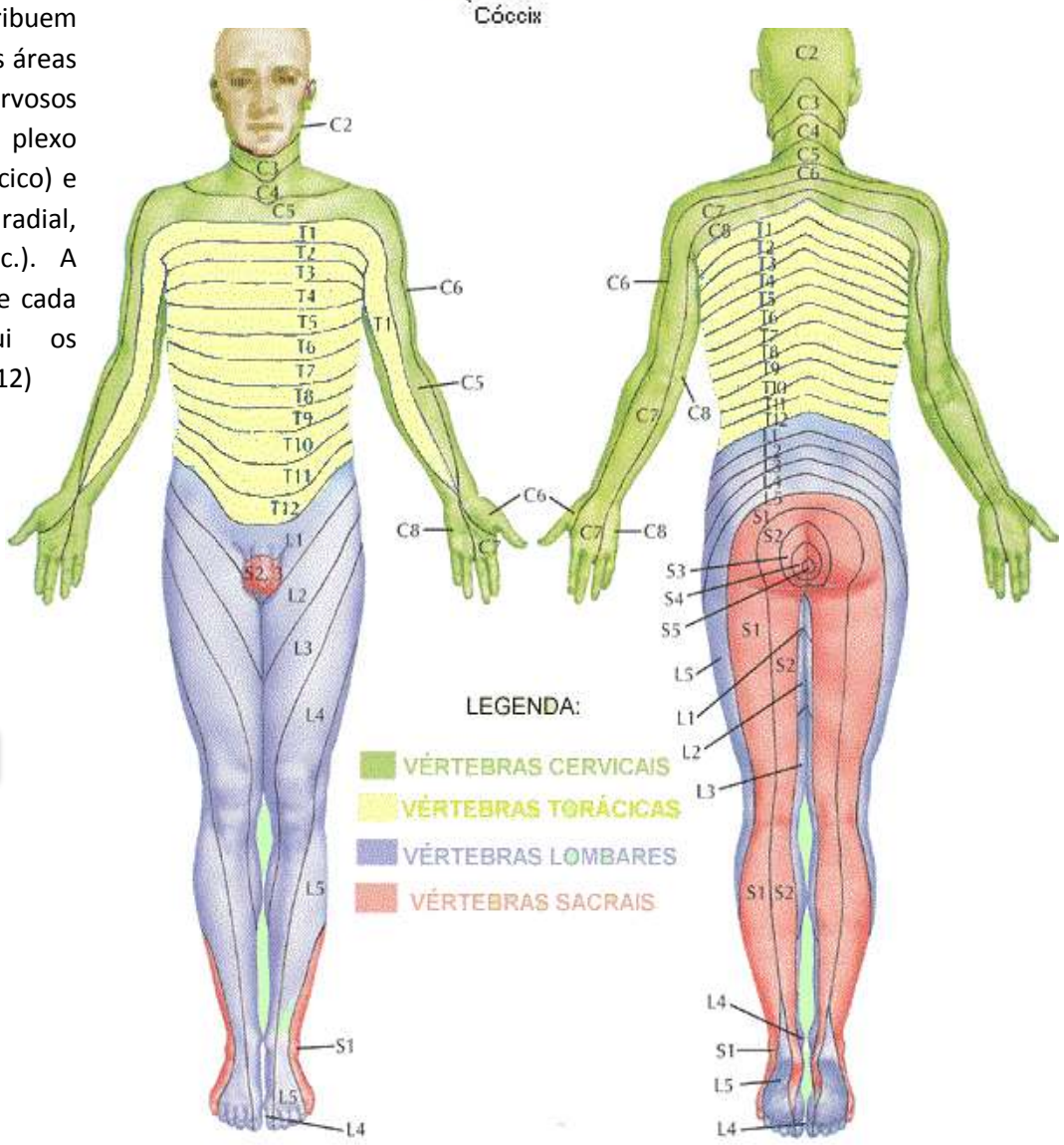


Figura 12

Estas raízes nervosas ocupam região com pouco espaço dentro do canal, quando são vulneráveis a processos traumáticos, infecciosos e virais, formando lesões neurológicas nos segmentos por elas inervados. Por exemplo, radiculites, dores prolongadas (algias), compressões tumorais, paralisias, etc.

A APLICAÇÃO PRÁTICA DESTES CONHECIMENTOS

DOR – originário de um estímulo forte capaz de destruir ou lesar um tecido, como forte pressão, calor excessivo, estiramento, estimulando receptores periféricos para a dor. Estes sinais de alerta são transmitidos a regiões do encéfalo (formação reticular ativador ascendente, tálamo, áreas sensoriais e motoras somáticas do córtex fronto-parietal). Além da sensação da dor, há a transmissão dos estímulos para áreas que darão o componente emocional (choro, ansiedade, medo, agressividade) e respostas comportamentais.

REGENERAÇÃO – o nervo lesado pode se regenerar parcialmente.

1. A porção distal se degenera;

2. Na porção proximal, as células de Schwann se ativam e formam cordões no interior dos tubos endoneurais;

3. As fibras nervosas formam brotos que crescem para o interior dos tubos, protegidos pelos cordões de células;

4. Formam novas fibras, protegidas por novas bainhas de células de Schwann regeneradas.

Está aí uma forma de atuarmos, magneticamente, na regeneração de nervos lesados ou paralisados.

DERMATÓMOS – DOR REFERIDA - um dermátomo corresponde a uma área de pele (cutânea) inervada por axônios sensitivos de um único nervo espinal ou por uma única divisão do nervo trigêmeo (face). Toda a superfície do corpo é coberta por receptores sensitivos que irão formar os nervos sensitivos correspondentes a aquela área de superfície dérmica. Assim um estímulo (dor, pressão leve ou profunda, tato, calor) em uma área, determinará qual raiz nervosa está sendo estimulada. Em lesões nervosas, se não houver identificação do estímulo, sabe-se qual nervo foi prejudicado.

Há uma correspondência entre a superfície da pele com determinados órgãos internos. Quando estes órgãos são atingidos por enfermidades, estimulam sensores periféricos cutâneos que servem como meio diagnóstico. Assim o coração infartado estimula a dor em áreas na periferia, como parede torácica esquerda, ombro, braço esquerdo. Outro exemplo, a crise de vesícula (colecistite), pode provocar dor no ombro direito; as pleurisias (derrame pleural) cursam com dor na região supraclavicular correspondente. É a chamada dor referida ou irradiada.□

Jacob Melo

responde

ATÉ QUE PONTO A CONFIANÇA DO MAGNETIZADO INFLUENCIA NOS RESULTADOS DO TRATAMENTO MAGNÉTICO?

jacobmelo@gmail.com

Costumo citar em algumas palestras que o grande médico norte-americano, Dr. Carl Simonton, um dos mais renomados médicos oncologistas do planeta, usava iniciar suas anamneses junto aos seus pacientes com uma pergunta bastante simples: “O que você quer vindo me procurar?”. Quando o candidato a paciente respondia que desejava ser curado por ele, invariavelmente o Dr. Simonton dizia que não poderia proceder o atendimento, e de nada adiantava o paciente insistir, pois ele não o atenderia. Todavia, se o candidato respondesse que ali estava porque queria se curar, logo ele o admitia como possível de ser tratado. O que isto queria dizer? Simples: quem quer se curar precisa querer fazer parte da luta e não simplesmente se entregar para que outrem o cure. E veja-se que, no caso, estamos nos referindo à medicina tradicional.

Não podemos negar que o Magnetismo, recebido com maior confiança tem, nesse fator, um elemento bastante considerável no tocante aos seus resultados.

O que não podemos, de forma alguma, é concluir que esse fator seja o mais relevante de todos ou que sem ele a ação magnética ficasse de mãos atadas. Não é isso, pois tem pessoas que se curam, magneticamente falando, sem colaborarem com o tratamento ou, em outras circunstâncias, quando ele está em coma ou em estado de alta perturbação mental, ainda assim tudo parece funcionar como se “o vento estivesse a favor”.

Mas quem magnetiza já sentiu na própria pele – ou usinagem, como seria melhor expressar – o quão mais penosos e tensos ficam os procedimentos em pacientes refratários, ao contrário da maior facilidade que oferece o enfermo que se ajuda e colabora com a terapia.

O Magnetismo, como a querer por em cheque quase todas as afirmativas que se faz sem que se medite, reflita e se observe a realidade dos fenômenos com a lente da perspicácia e da íntegra honestidade, costuma deixar muitos vieses para que melhor avaliemos e valorizemos essa prática que é, em verdade, muito mais uma ciência grave, séria e profunda, do que o simplismo de uma larga maioria vive ensejando ao mundo.

Simplesmente acreditar no magnetismo tem valor bastante ponderável, mas ele, por si só, não é suficiente para promover as curas e mudanças que se busca alcançar. Daí ser relevante que tanto o magnetizado como o magnetizador se esforcem para obter o melhor, fazendo cada um sua parte no processo e rogando a Deus e aos Amigos Espirituais que concluam os trabalhos sempre em nome da Vida e do Amor.□

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para **jvortice@gmail.com**

COLUNA DO LEITOR

Pela presente venho parabenizar a Adilson e toda sua equipe pela beleza visual e pelo conteúdo irrefutável do Jornal Vórtice de Maio/2014, trazendo cobertura completa do 7o. EMME.

Cristina de Guadalupe

Venho em meu nome, como um dos membros dos magnetizadores do GEM - Cáritas, agradecer a você e a equipe do Jornal Vórtice por essa magnífica edição que em seu bojo trouxe a lume, na íntegra, os temas tratados durante o 7° EMME. Constitui-se uma joia rara, uma verdadeira relíquia.

Aceite meu fraternal abraço.

Valdir

Cara equipe do Jornal Vórtice, obrigada por compartilhar esse verdadeiro banquete de conhecimento e informações.

Parabéns pelo maravilhoso trabalho!

Cordialmente,

Deborah Dorenski

Prezados, parabéns pelo trabalho! Venho o acompanhando desde meados de 2012. Para mim tem sido muito elucidativo e objetivo. Sou grato! Gostaria de fazer uma solicitação de matéria, se for possível. Dentro das terapias holísticas, existe o Reiki, que funciona como uma variação do Passe, por assim dizer. Acredito que, exibir mais essa ferramenta e explicá-la sob a ótica espírita, nos fará muito bem e também contribuirá para o nosso desenvolvimento além de nos proporcionar algum conhecimento acerca de tal assunto. Em gratidão. Um abraço de Luz!

João Neto

Bom dia irmão Adilson e Equipe do Jornal Vórtice. Acabei de ler o nosso informativo e estou muito feliz, pois constatei que neste Encontro de Magnetizadores Espíritas tivemos muitos progressos em relação aos outros.

Estarei adquirindo como sempre os DVDs, já que não pude estar presente para desfrutar de mais aprendizado do Magnetismo.

Que Jesus continue iluminando vocês. Grande abraço.

Edeseo Brasil

Salvador/BA

LEIA MAIS:

08 ... Seminário realizado em Niteroi/RJ
09 ... Curso de formação de Magnetizadores Espíritas em João Pessoa/PB
10 ... Palavras do Codificador - Kardec e o êxtase
11 ... Grupo de Magnetismo em Ouro Branco/MG
12 ... Anatomia e Fisiologia Humanas – continuação do Sistema Nervoso Periférico
15 ... Jacob Melo responde sobre fluxo e refluxo

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VII, Nº 02 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Julho - 2014

jvortice@gmail.com

Diálogo entre um passista e um magnetizador

"Dois obreiros de uma instituição espírita, ambos participantes da área de tratamento, encontraram-se casualmente num dos corredores da instituição. Conversa vai, conversa vem, acabaram falando sobre passes."

Pág. 04

EDITORIAL

No mês passado, o Jornal Vórtice completou 7 anos de existência. Durante este tempo procurou levar ao público informações sobre Magnetismo extraídas de fontes seguras, principalmente das obras do Sr. Allan Kardec. Divulgou eventos, apoiou grupos recém-formados, publicou estudos de casos, tirou dúvidas, levantou questionamentos, em suma, incentivou o conhecimento.

Podemos dizer que o Vórtice nasceu dos Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas (EMME). Esteve presente em todos eles e fez questão de registrar as ocorrências de cada EMME, a fim de servir de elo entre as diversas pessoas adeptas do Magnetismo espírita, espalhadas pelos quatro cantos do Brasil e também do exterior, promovendo uma consolidação deste movimento de resgate do Espiritismo conforme explanado pelo Codificador.

Eu gostaria, ao mesmo tempo, de fazer uma análise rápida do que aconteceu com o Magnetismo neste período. É importante ver que a cada dia surgem novos grupos, mais e mais espíritas se interessam pelo estudo e pela prática do Magnetismo. A influência dos fluidos na saúde humana vem sendo mais estudada tornando mais fácil o entendimento, magneticamente falando, a respeito de certas doenças e qual a melhor maneira de tratá-las. A cada dia surgem resultados mais profícuos enchendo de esperança aqueles que militam em tal área.

Ao mesmo tempo, há aqueles que permanecem de olhos fechados para um entendimento maior. Por mais que se elaborem explicações, por maior esforço que se faça para apresentar com fidedignidade o pensamento do Sr. Kardec, parece que mais se apegam aos seus pontos de vista. Quanto mais tentarmos resgatá-los da ignorância, mais se aferrarão à sua maneira pessoal de pensar o Espiritismo.

Lamentemos, mas não os maldigamos. São pessoas boas, trabalhadoras das instituições espíritas, estão assim como nós buscando o progresso espiritual. Oremos por eles e por nós mesmos a fim de que a simplicidade, o respeito e a brandura não desapareçam do nosso ser.□

QUEM?

Autor: João Cabete (Espírito)

Quem criou o sol e a terra,
as estrelas e o luar?
Quem criou a imensidão
do azul do céu e o mar?

O poema das cascatas,
o cantar dos passarinhos,
a magia que há nas matas
e a ternura que há nos ninhos?

Quem criou tanta beleza
no esplendor da natureza
no sorriso da criança
suave luz da esperança?

E as flores perfumadas
que vicejam no jardim
o sorrir das alvoradas
e a crença que vibra em mim?

Quem criou
o Universo tão sublime
na sintonia do amor que exprime
hinos de paz e de harmonia.

E a apoteose crepuscular?
A vida a cantar
em vibrações de alegria!

... Deus!
... Deus!
... Deus!

Fonte:
http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-19.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice não se responsabiliza pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Lourdinha Lisboa
Fotografia

Diálogo entre um passista e um magnetizador

Adilson Mota

Dois obreiros de uma instituição espírita, ambos participantes da área de tratamento, encontraram-se casualmente num dos corredores da instituição. Conversa vai, conversa vem, acabaram falando sobre passes. Mais ou menos assim foi o diálogo entre um passista e um magnetizador:

Passista – Eu soube que você está iniciando um novo trabalho aqui na Casa. Disseram-me que é uma novidade que vem para revolucionar o Centro Espírita.

Magnetizador – Na verdade, não se trata de novidade, montamos um grupo de tratamento magnético. O grupo passou um tempo estudando e se preparando e agora vai iniciar os atendimentos ao público.

Passista – Magnetismo... para mim é uma novidade. Novas técnicas, novos procedimentos...

Magnetizador – Allan Kardec fala muito, e muito claramente sobre Magnetismo em quase todas as suas obras. O Magnetismo constitui-se naquilo que hoje se convencionou chamar de *passes*.

Passista – Então o trabalho que você vai iniciar é mais um grupo de passes?!

Magnetizador – Não é bem assim. Este grupo resgata as experiências dos antigos magnetizadores, aliando o seu conhecimento ao que sabemos através do Espiritismo. O Magnetismo é uma ciência que, entre outras coisas, estuda como a energia humana influencia na saúde e na doença.

adilsonmota1@gmail.com

Passista – Para mim parece mais um grupo de passes.

Magnetizador – Buscamos utilizar as nossas energias não de forma empírica, mas raciocinada. Estudamos, observamos, testamos, buscando entender como funcionam essas energias, a fim de melhor utilizá-las em benefício dos doentes.

Passista – Eu sou passista há muitos anos e nunca ouvi falar que para aplicar passes precisa de tanta coisa. Basta ter boa vontade e os Espíritos fazem o resto.

Magnetizador – Kardec não especificou nas suas obras a respeito dos procedimentos magnéticos, pois existiam na época vários organismos ligados ao Magnetismo que davam conta disso. No entanto, ele citou vários requisitos necessários ao bom magnetizador...

Passista – Espere um pouquinho aí. Por que você fala magnetizador e não passista? Você está querendo criar moda, é?

Magnetizador – Allan Kardec faz mais de quatrocentas referências aos termos *magnetismo* e *magnetizador*, e nenhuma ao termo *passista*. Como eu disse, o Magnetismo é toda uma ciência que vai além do conhecimento referente à cura das doenças. Estuda todos os fenômenos anímicos, como sonambulismo, dupla vista, êxtase e todos os demais.

Passista – Nossa! A coisa está ficando complicada, eu nunca ouvi falar disso.

Magnetizador – São temas muito pouco estudados pela maioria de nós espíritas, mas foi alvo da atenção do Codificador que, tendo sido magnetizador por cerca de trinta e cinco anos[1], possuía um amplo conhecimento do assunto. Voltando ao que eu estava falando anteriormente, Kardec citou várias condições a serem observadas e não apenas a boa vontade. Ele escreveu sobre a importância da vontade, da confiança, do conhecimento apropriado, da qualificação do fluido através da prática moral e ainda, como atrair os Bons Espíritos para nos ajudar potencializando os recursos do magnetizador.[2]

Passista – Eu estou vendo que não é tão simples ser magnetizador e pensei que com todo esse estudo, esse conhecimento, vocês não precisassem ou quisessem a participação dos Espíritos.

Magnetizador – É claro que queremos e precisamos. Mais uma vez, podemos buscar a informação segura fornecida por Allan Kardec e os Espíritos Superiores que o guiaram. Afirmou o Codificador que quando evocamos um Espírito que se interessa por nós e pelo doente, ele aumenta a nossa força e a nossa vontade e melhora as nossas energias para um resultado mais eficaz[3].

Passista – No trabalho que eu participo valorizamos o passe espiritual, não trabalhamos com passe magnético. Acho que Magnetismo é coisa do passado, não existe mais.

Magnetizador – Olha só, meu amigo, você já deve ter lido em *A Gênese*, escrita por Allan Kardec, a definição de cada tipo de passe. O passe espiritual é aquele que é aplicado pelos Espíritos diretamente sobre o doente, sem intermediários. Ou seja, não exige a participação direta de encarnados[4]. O desconhecimento do Magnetismo pela maioria dos espíritas da atualidade não significa que esteja ultrapassado. Seria dizer que Kardec também está ultrapassado, já que ele ressaltou a importância de se estudar o Magnetismo que, juntamente com o Espiritismo formam duas ciências irmãs, gêmeas, e que para não estacionarem, cada uma delas deve se apoiar na outra[5].

Passista – Eu acho que temos que dar mais atenção à orientação moral. As pessoas ficam buscando o Centro Espírita para curas miraculosas, para se livrar dos seus problemas sem nenhum interesse em se melhorarem. E nós sabemos que se ela não se reformar, a doença volta.

Magnetizador – A orientação moral é imprescindível. Muitos magnetizadores clássicos sabiam disso, outros não. O Espiritismo reforça que pensamentos, sentimentos e emoções, além dos hábitos físicos, fazem parte do contexto causador de muitas doenças. Não significa dizer que não devamos pôr em prática o auxílio aos doentes buscando aliviar as suas provações, pois se Deus colocou ao nosso alcance meios de cura é por que quer que em certos casos as nossas aflições sejam dissipadas ou abrandadas[6].

Passista – E como é que você vai conciliar numa Casa Espírita a orientação moral com o tratamento do corpo?

Magnetizador – Primeiramente é preciso saber que o passe magnético não serve apenas para o tratamento das doenças orgânicas, mas também para problemas psíquicos, emocionais e espirituais. Segundo, podemos fazer como Jesus fez: ele ensinava a moral às pessoas e ao mesmo tempo exemplificava a prática da caridade aliviando os seus sofrimentos. Convenhamos que a explanação dos princípios morais é muito importante, mas a prática é o meio mais convincente de se ensinar o amor e a humildade.

Passista – Olha, meu amigo, o que mais me intriga é: por que curar as doenças, se elas podem retornar caso o doente não se modifique intimamente?

Magnetizador – Nem toda doença tem a sua origem no Espírito!

Passista – Como não?!

Magnetizador – Se observarmos ao nosso redor e se pararmos para pensar um pouco, vamos encontrar diversos fatores no meio físico que podem arruinar o organismo. A bebida e o cigarro, por exemplo. Temos ainda a falta de higiene, a desnutrição e o excesso de comida, entre outros. E mesmo admitindo que todas as doenças sejam geradas pelas falhas do Espírito, o que devemos fazer com os médicos, psicólogos e toda a classe de profissionais que tratam das doenças na Terra? Devemos acabar com todas estas profissões? E quanto aos outros tipos de dificuldades materiais existentes no planeta? Devemos dar as costas para elas? Não devemos auxiliar os famintos e os desnudos? Devemos entregar à própria sorte os desempregados, com a justificativa de que a provação deles retornará se não fizerem a transformação moral? Você não acha que este tipo de pensamento seria o fim das iniciativas caritativas beneficentes? Ademais, não podemos garantir que uma doença retornará depois que for curada. Não haverá casos em que o momento da busca de uma forma de tratamento pode representar o momento do término da expiação?[7]

Passista – Eu só sei que ser magnetizador é muito complicado. A gente precisa é aplicar os passes com amor.

Magnetizador – O importante não é que uma coisa seja simples ou complexa, mas que seja eficiente. Quando amamos nos esforçamos para fazer o melhor pelos outros.

Passista – Bom, eu vou indo, pois preciso chegar em casa. Até outro dia.

Magnetizador – Até mais.

Assim terminou o diálogo entre os dois amigos que, apesar de terem uma origem comum de conhecimentos, que é o Espiritismo, e serem espíritas há bastante tempo, possuem formas tão díspares de pensar. A diferença talvez esteja em que o passista se esqueceu de compulsar e refletir com mais profundidade no que escreveu Allan Kardec.□

Se observarmos ao nosso redor e se pararmos para pensar um pouco, vamos encontrar diversos fatores no meio físico que podem arruinar o organismo. A bebida e o cigarro, por exemplo. Temos ainda a falta de higiene, a desnutrição e o excesso de comida, entre outros.

1. *Revista Espírita*, junho de 1858

2. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XIX; *O Livro dos Médiuns*, cap. VIII, item 131 e cap. XIV, item 176; *Revista Espírita*, setembro de 1865

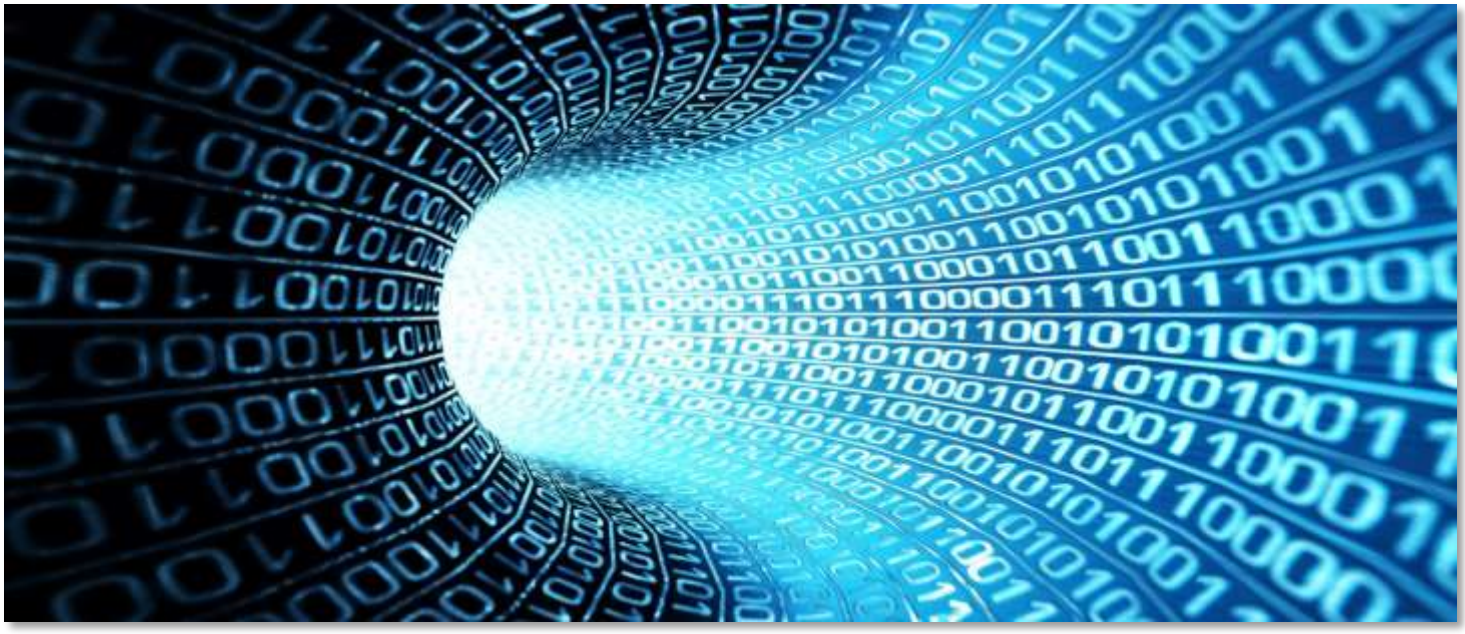
3. *O Livro dos Médiuns*, cap. XIV, item 176

4. *A Gênese*, cap. XIV, item 33

5. *O Livro dos Espíritos*, questão 555; *Revista Espírita*, março de 1858 e janeiro de 1869.

6. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXVIII, item V.

7. Vale a pena ler toda a mensagem do Espírito Bernardino, publicada n'*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. V, item 27, intitulada "Dever-se-á pôr termo às provas do próximo?"



SEMINÁRIO EM NITEROI

O Estado do Rio de Janeiro já pode contar com o segundo grupo espírita de Magnetismo. O primeiro a surgir foi o Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios. Agora é a vez do Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, de Niteroi, que recebeu no primeiro final de semana de julho o palestrante Adilson Mota, de Aracaju/SE, realizando os seminários "Mediunidade e Magnetismo" e "Magnetismo e Sonambulismo", além de uma palestra pública com o tema "Espiritismo e Magnetismo".

Ficamos com a nítida certeza – disse Roberto, coordenador do grupo de Magnetismo - que esses eventos serviram e servirão para dar novo alento aos trabalhos da casa, e realmente sentimos isso nos olhos e corações de nossos tarefeiros.

Adilson Mota afirmou estar feliz em saber que mais um grupo de Magnetismo está se organizando e que pode somar-se ao grupo de Magnetismo do GER para juntos crescerem na troca de experiências e na prática da caridade para com aqueles que carregam as doenças sejam físicas, emocionais, espirituais ou morais.

Participantes de outras instituições espíritas estiveram presentes abrilhantando o evento e contribuindo para o êxito geral.□

CURSO DE FORMAÇÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

LOCAL: **SOCIEDADE ESPÍRITA AMIGOS IRMÃOS**
Rua São Luiz, s/n, Planalto Boa Esperança
(Valentina de Figueirêdo) - João Pessoa/PB

INÍCIO: 12 de Agosto de 2014

DURAÇÃO: 04 meses, todas as terças-feiras

HORÁRIO: 19:30 às 21:00

MINISTRANTES: Emmanuel Alves e Joelma Alves

CONTATO: (83) 8769-3866 / 8805-7174

emmanuel1970@ig.com.br

emmanuelalves1970@gmail.com

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Novembro de 1866

Como dissemos, o êxtase é um estado superior de desprendimento, do qual o estado sonambúlico é um dos primeiros graus, mas que não implica, de modo algum, na superioridade do Espírito. O mais completo desprendimento é, seguramente, o que se segue à morte. Ora, nós vemos neste momento o Espírito conservar suas imperfeições, seus preconceitos, cometer erros, iludir-se, manifestar as mesmas tendências. É que as boas e as más qualidades são inerentes ao Espírito e não dependem das causas exteriores. As causas exteriores podem paralisar as faculdades do Espírito, que as recobra no estado de liberdade, mas são impotentes para lhe dar as que não tem. O sabor de um fruto está nele; façam o que fizerem, coloquem-no onde quiserem, se for insípido por natureza, não se tornará saboroso. Dá-se o mesmo com o Espírito. Se o desprendimento completo, depois da morte, não o torna um ser perfeito, menos ainda um desprendimento parcial.

O desprendimento extático é um estado fisiológico, indício evidente de um certo grau de adiantamento do Espírito, mas não de superioridade absoluta. As imperfeições morais, que são devidas à influência da matéria, desaparecem com essa influência, razão por que se nota, em geral, nos sonâmbulos e nos extáticos, ideias mais elevadas do que no estado de vigília; mas as que se devem à qualidade mesma do Espírito continuam a manifestar-se, algumas vezes até com menos intensidade que no estado normal. O Espírito, liberto de todo constrangimento, por vezes dá livre curso a sentimentos que, como homem, procura dissimular aos olhos do mundo.

De todas as tendências más, as mais persistentes e as que menos se confessa a si mesmo, são os vícios radicais da Humanidade: o orgulho e o egoísmo, que geram os ciúmes, as mesquinhas suscetibilidades do amor-próprio, a exaltação da personalidade, que muitas vezes se revelam no estado de sonambulismo. Não é o desprendimento que as produz, pois ele apenas as põe a descoberto; de latentes tornam-se sensíveis em consequência da liberdade do Espírito.

Assim, não se deve esperar encontrar nenhuma espécie de infalibilidade, nem moral, nem intelectual, nos sonâmbulos e extáticos. A faculdade de que desfrutam pode ser alterada pelas imperfeições de seu Espírito. Suas palavras podem ser o reflexo de seus pensamentos e de seus sentimentos. Além disso, podem sofrer os efeitos da obsessão, tanto quanto no estado ordinário e ser, da parte dos Espíritos levianos ou mal-intencionados, joguete das mais estranhas ilusões, como o demonstra a experiência.

Seria, pois, um erro acreditar que as visões e revelações do êxtase só possam ser a expressão da verdade. Como todas as outras manifestações, é preciso submetê-las ao cadinho do bom senso e da razão, levar em conta o bem e o mal, o que é racional do que é ilógico. Se essas espécies de manifestações se multiplicam, é menos com o objetivo de nos dar revelações extraordinárias do que para nos fornecer novos assuntos de estudo e de observação sobre as faculdades e as propriedades da alma, e nos dar uma nova prova de sua existência e de sua independência da matéria.□

GRUPO DE MAGNETISMO EM OURO BRANCO/MG

A cidade de Ouro Branco/MG já conta com o seu primeiro grupo de Magnetismo espírita.

Os estudos durarão cerca de um ano através dos quais se pretende adquirir os conhecimentos necessários para o trabalho dentro dos princípios do Magnetismo.

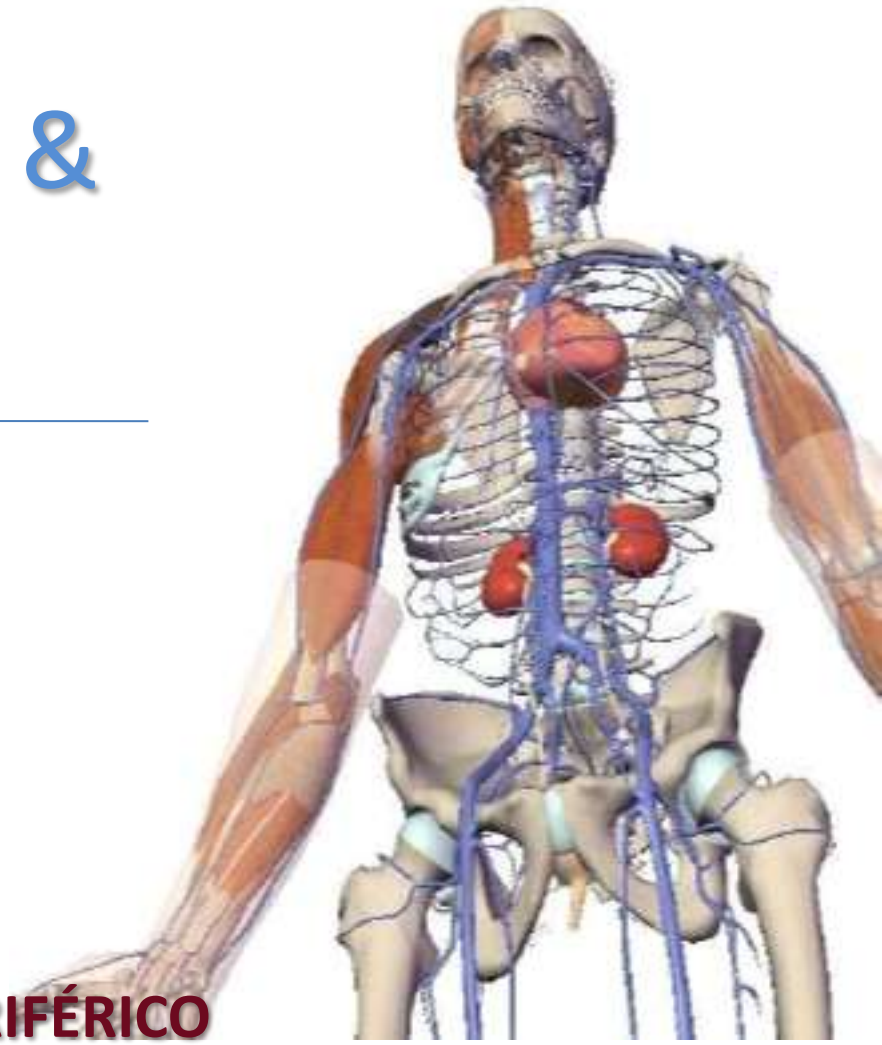
No momento estudam as obras *Cure-se e Cure pelos Passes* e *Reavaliando Verdades Distorcidas*, ambas de Jacob Melo. Em seguida será estudado *Magnetismo Espiritual*, de Michaelus.

O grupo, coordenado por Antonio Barbosa de Souza, faz parte do Centro Espírita Amor ao Próximo. Segundo Antonio, já são feitos alguns atendimentos em domicílio para pessoas incapacitadas de se locomoverem. O atendimento aos doentes na instituição será implantado gradualmente dependendo do envolvimento das demais pessoas da Casa e da divulgação do trabalho. □

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.



SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

Continuação

Garcia Barata

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO (Figura 01)

O sistema nervoso autônomo, também chamado sistema nervoso visceral, é a parte do sistema nervoso periférico responsável pela inervação do músculo do coração, dos músculos lisos das vísceras, dos vasos sanguíneos e glândulas viscerais e cutâneas, além dos pelos. Os impulsos sensitivos são conduzidos por neurônios sensitivos comuns e atingem a medula pela raiz posterior. As respostas são autonômicas, ou seja, sem a participação do controle do indivíduo.

jgsbarata@gmail.com

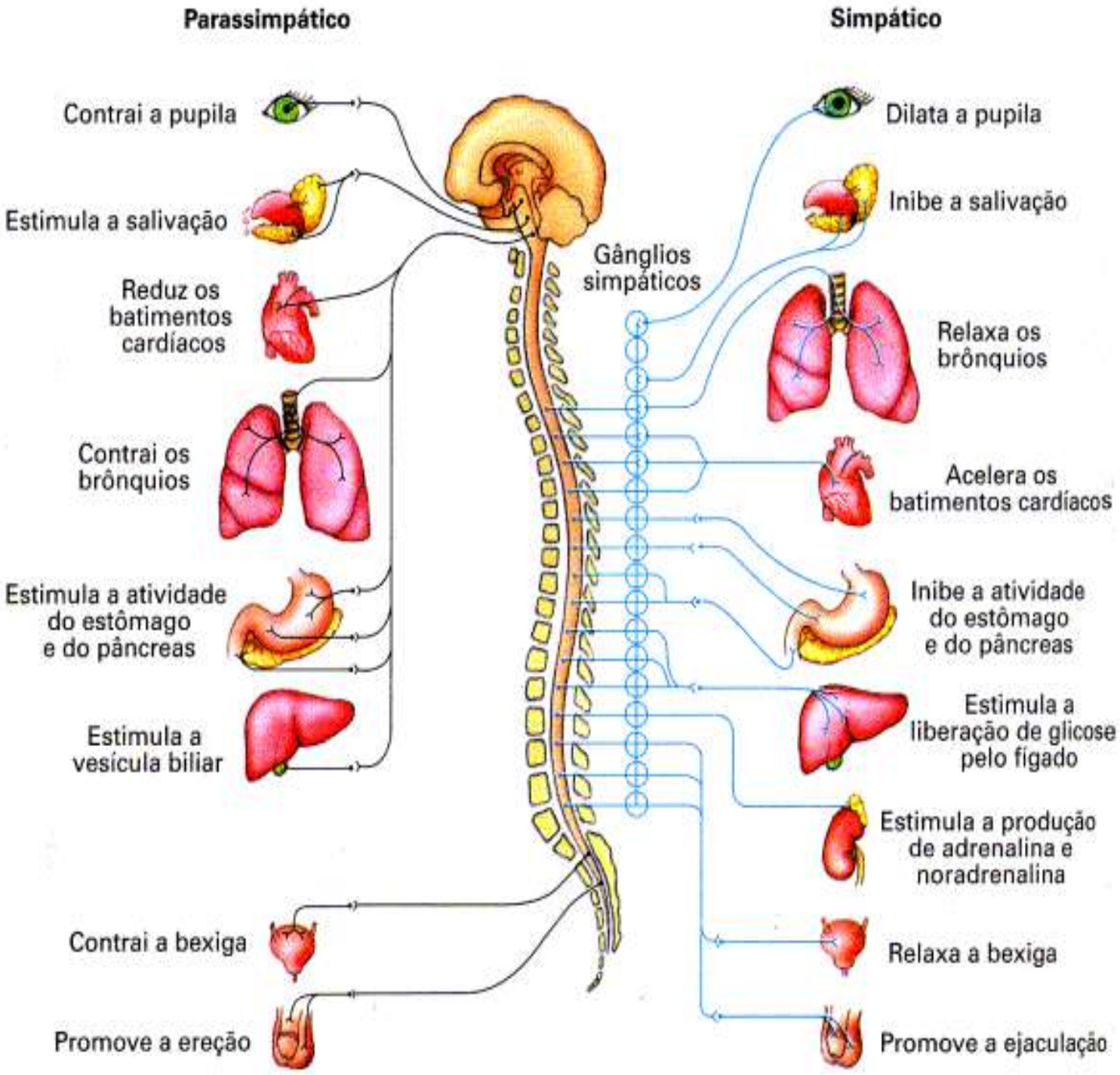

Parassimpático
Simpático
Contrai a pupila
Estimula a salivação
Reduz os batimentos cardíacos
Contrai os brônquios
Estimula a atividade do estômago e do pâncreas
Estimula a vesícula biliar
Contrai a bexiga
Promove a ereção
Gânglios simpáticos
Dilata a pupila
Inibe a salivação
Relaxa os brônquios
Acelera os batimentos cardíacos
Inibe a atividade do estômago e do pâncreas
Estimula a liberação de glicose pelo fígado
Estimula a produção de adrenalina e noradrenalina
Relaxa a bexiga
Promove a ejaculação

Figura 01

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO SIMPÁTICO (SNAS)

Os neurônios desse sistema encontram-se no corno lateral do "H" medular e seus axônios atingem a raiz anterior até a cadeia ganglionar simpática paravertebral (bilateralmente) e a partir de onde se distribuem sua inervação às estruturas correspondentes. È a divisão tóraco-lombar do SNAS, da 1ª porção torácica da medula (T1) até a 2ª porção lombar (L2). A divisão simpática está associada a graus de resposta "luta e fuga": dilatação pupilar, elevação dos ritmos cardíaco e respiratório, aumento da quantidade de sangue para o cérebro e os músculos esqueléticos, diminuição da secreção das glândulas (salivares e digestivas), palidez cutânea. Vejamos algumas ações:

Na pele: atividade secretora em glândulas sudoríparas, contração dos músculos eretores dos pelos e vasoconstrição dos vasos arteriais da pele.

No coração e pulmões: sobre o músculo cardíaco aumentando a força de contração, e no sistema de condução do impulso fisiológico cardíaco, aumentando a frequência dos batimentos do coração; relaxamento da musculatura dos brônquios facilitando a respiração.

No intestino e bexiga: atua sobre a musculatura lisa promovendo a contração de esfíncter e reduzindo a motilidade intestinal; relaxa a musculatura da bexiga e promove a constrição do esfíncter urinário.

Na glândula suprarrenal: atua diretamente sobre a medula da suprarrenal liberando secreção dos neurohormônios adrenalina e noradrenalina na circulação sanguínea.

Nos genitais masculinos promove a ejaculação e secreção glandular, e também no feminino provoca contrações uterinas.

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO PARASSIMPÁTICO (SNAP)

A divisão parassimpática trata das funções vegetativas, por exemplo, atividade secretora das glândulas mucosas e serosas, promove a digestão dos alimentos pelo aumento da peristalse e da secreção glandular, e induz a contração da bexiga.

Ao contrário do sistema simpático, possui uma parte cranial que pertence aos nervos dos pares cranianos e cujos núcleos celulares estão no tronco encefálico, e uma parte sacral, cujos neurônios se encontram nos cornos laterais do segmento sacral da medula.

A porção cranial leva estímulos à porção cefálica, como órgãos dos sentidos, glândulas salivares e mucosas nasal e oral. Sua representação mais longa é formada pelo nervo vago (X par) e suas ramificações, que atravessam o pescoço e chegam no tórax (coração e pulmões) e abdome para inervar todo aparelho digestivo gastrointestinal.

A porção sacral do parassimpático atinge os órgãos pélvicos e geniturinário, promovendo contração de reto e bexiga, dilatação dos vasos penianos e do clitóris promovendo a ereção.

As divisões simpática e parassimpática do SNA não são antagônicas. Suas atividades são coordenadas e sincronizadas, obtendo uma estabilidade orgânica na dinâmica funcional do corpo humano nas funções de correr, comer, fuga e defesa.□

Jacob Melo

responde

EM QUE SE CONSTITUI O FLUXO E O REFLUXO EM NOSSO SISTEMA DE ENERGIA?

jacobmelo@gmail.com

Questão por demais pertinente, pois fluir e refluir faz parte da vida, embora pareça que não interessava muito ao Magnetismo a consideração de tal fenômeno. Isso deve ter custado muito caro – e ainda custa –, porquanto várias enfermidades certamente estiveram e estão associadas diretamente a esse fenômeno.

Como já dizia o sábio Lavoisier (Antoine Lavoisier, nascido e desencarnado em Paris - 26 de agosto de 1743 e 8 de maio de 1794, respectivamente, foi químico, considerado o pai da química moderna): "Na Natureza nada se cria, nada se perde, **tudo se transforma**". Ora, se o sistema vital ou energético humano tivesse apenas fluxo, como existiria a transformação referida na lei da conservação proposta por aquele cientista? Esta pergunta básica já nos remete para pensarmos na imperiosidade da existência do refluxo.

Nossa dificuldade para chegarmos a essa evidência baseia-se numa série de fatores: acomodação geral, não questionamentos, ausência de investigação, aceitação de insucessos como se fossem naturais e até mesmo a desculpa de que não haver curas porque não houve merecimento do enfermo... Se nada disso tivesse ocorrido ou mesmo se alguém tivesse se determinado a descobrir as razões por traz das falhas, seguramente já estaríamos muito mais adiantados no processamento das curas. Paralelamente, outras informações antigas, tidas como esotéricas – como se isso tornasse ruim o saber –, teriam sido somadas ao conhecimento geral e apontariam para reflexões e deduções lúcidas favorecendo tanto a ciência magnética como os inumeráveis pacientes de todos os tempos.

O químico francês Antoine Lavoisier é reconhecido como pai da Química moderna. É lembrado principalmente por seus trabalhos sobre gases, pólvora e combustão. Ele descobriu o oxigênio e o hidrogênio, e deu nome a ambos, observando que eles se combinam para produzir a água. Isso o levou a descrever elementos e compostos, dando nomes usados até hoje. Lavoisier e sua mulher Marie (1758-1836) foram cientistas meticulosos, que produziram importantes manuais descrevendo suas experiências. Ele foi executado na guilhotina, na segunda parte da Revolução Francesa.

http://www.edukapa.com.br/FisicaNet/HistoriadaFisica/Lavoisier.htm

Mas, afinal, que fluxo e refluxo são esses?

Dizemos que o *fluxo vital* (também chamado de energético, magnético, fluídico, etc.) tem seu fluxo a partir do coronário (que fica na parte superior da cabeça) e vai até os pés (embora geralmente seja considerado como fechando seu circuito no genésico). Para termos o refluxo, que seria no sentido inverso, a teoria nos ofereceria dois caminhos: um seria usando os mesmos canais; o outro seria passando por outros canais (chamados de nadis). Quando se observou com mais atenção os centros vitais situados às costas, percebeu-se que os antigos estavam corretos: estes existem e têm funções que sinalizam na direção do refluxo. Foi então que se entendeu a razão de pelo menos dois grandes centros vitais às costas: o básico (situado à altura do cóccix) e o umeral (localizado sobre a parte superior da coluna); esses centros têm como função precípua realizar a reconversão dos fluidos que chegaram à parte mais densa do processo de fluxo, no genésico.

Observemos que conclusão interessante: na aplicação de passes temos hoje que uma maioria absoluta de vezes estes são aplicados à frente do paciente; então, se ele tiver algum problema no refluxo ficará sem obter a cura que busca, pois só operamos magneticamente no fluxo. Se despertarmos para esse fato, certamente ampliaremos bastante as possibilidades de curas em nossos trabalhos.

Por fim é de se notar: embora os magnetizadores clássicos não tenham feito referências explícitas sobre o refluxo, era muito comum eles concluírem suas aplicações práticas com as técnicas perpendiculares, que eram aplicadas passando-se, simultaneamente, as mãos pela frente e pelas costas do paciente, ou seja, trabalhavam o fluxo e o refluxo.

É, deveras, muito importante repensar nossas atividades de passes, notadamente quando os pacientes dão contas de não estar reagindo positivamente aos nossos esforços nos fluxos energéticos. Problemas no refluxo são tão ou mais complicados à saúde humana quanto os verificados nos fluxos.

Magnetismo é ciência e, como tal, pede estudo, observação e avanços constantes.□

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo
ANO VII, Nº 03 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Agosto - 2014
jvortice@gmail.com

07 ... **Jacob Melo** no Rio de Janeiro e em São Paulo
08 ... Workshop com **Marcella Colocci**
09 ... Seminário em **Recife/PE**
10 ... Seminário sobre **Sonambulismo em Curitiba/PR**
11 ... **Palavras do Codificador**: As três causas principais das doenças
12 ... **Anatomia e Fisiologia Humanas**: Sistema Nervoso Sensorial
18 ... **Jacob Melo responde** sobre energia humana e energia espiritual nos tratamentos magnéticos

CONTENTAR-SE COM POUCO: virtude ou vício?

Contentar-se com pouco foi por muito tempo uma ideia apresentada como virtuosa. Atrás dela escondia-se uma cultura de exploração. A miséria, o aceitar sem questionar, obedecer cegamente, eram caminhos para o paraíso.

Pág. 04

EDITORIAL

Quando os Espíritos disseram a Allan Kardec que o progresso espiritual depende de cada indivíduo, colocaram sobre os nossos ombros a responsabilidade de alcançar a própria felicidade. Para os que não se acomodam esta é uma ótima notícia pois, depender dos outros para ser feliz poderia adiar infinitamente esse estado de plenitude. Por outro lado, saber que precisa de esforço para atingir algo, pode causar em alguns um imenso desconforto, visto a necessidade de movimento para superar a si mesmo, moral e intelectualmente.

O que isto tem a ver com Magnetismo? Para aqueles que objetivam trabalhar com esta ciência, todo um empenho é requerido no sentido de pesquisar, experimentar, acompanhar resultados, testar novamente, analisar, a fim de se acumular gradativamente o conhecimento teórico e prático necessário para uma boa aplicação em benefício dos doentes.

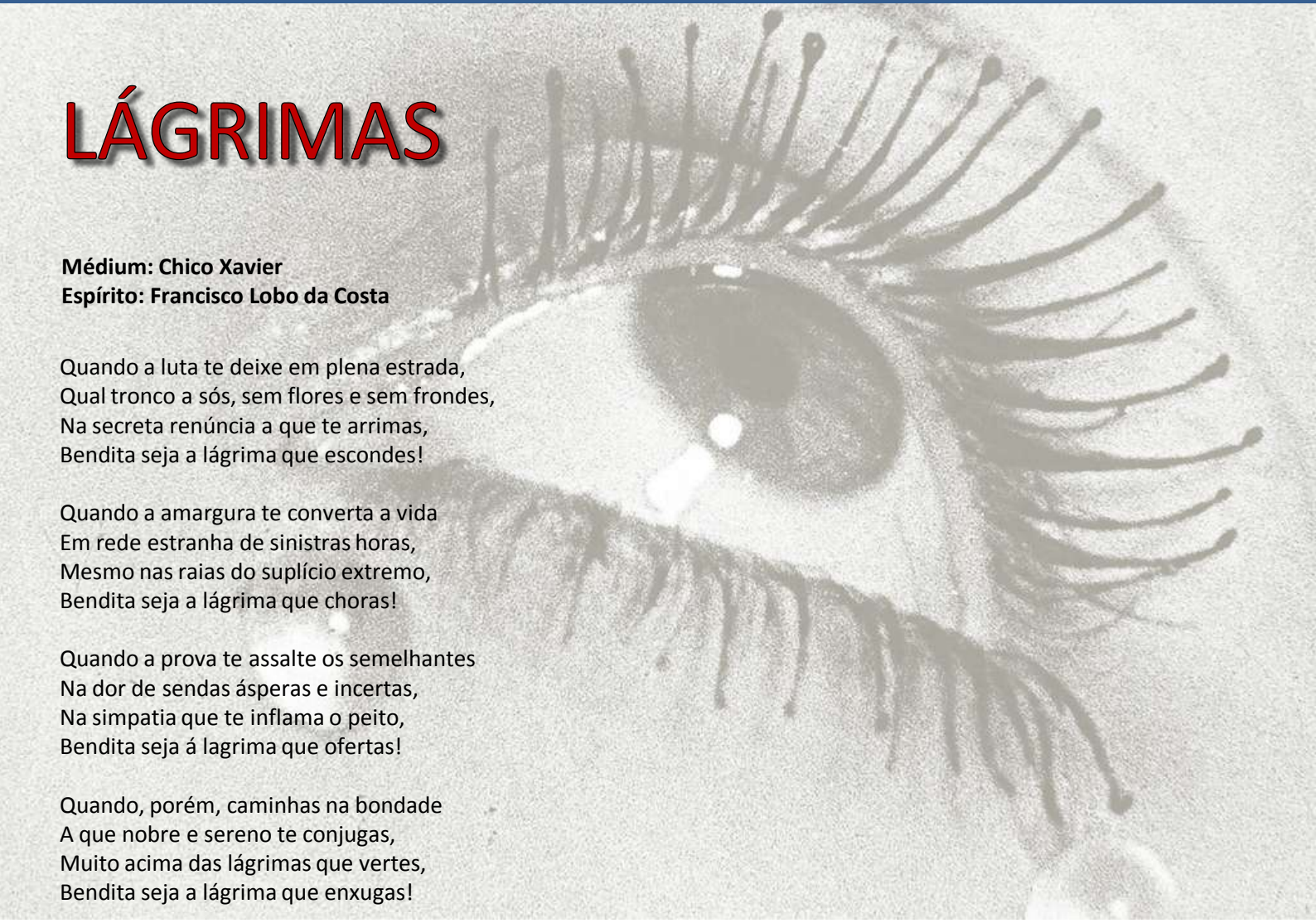
Entre ser passista e ser magnetizador a diferença é grande. Enquanto que o primeiro depende apenas da sua boa vontade, deixando todo o trabalho de aprender e de fazer para os Espíritos, o magnetizador, além do compromisso em atrair para si e seu doente o concurso dos bons Espíritos, precisa aprender a dispor, movimentar e bem aplicar a energia que lhe é própria.

Todo processo de crescimento requer perseverança e dedicação. O nosso ser é como um terreno que precisa ser desmatado e arado a fim de estar pronto para o plantio. Precisa de adubação corretiva. Nós somos os lavradores do terreno do nosso ser, sendo imprescindível escolher as melhores sementes e dispô-las de maneira conveniente. É importante medir a quantidade de água e promover a rega sempre que necessário. Imprescindível é acompanhar o nascimento e o crescimento das plantinhas, protegê-las das intempéries e das pragas e livrá-las das ervas daninhas que poderão sufocá-las.

Assim somos nós. O progresso do Espírito requer cuidados constantes. Haverá sempre bons Espíritos que, como lavradores atentos, estarão a nos proteger, motivar, orientar a fim de que consigamos atingir o objetivo da evolução com menos dispêndio de tempo e de energia. Jamais, porém, nos substituirão naquilo que devemos fazer por nós mesmos.

Aprender a arte do Magnetismo não é coisa para um dia. Exige vontade, confiança, desejo de servir e gosto pelo que é do bem. Pede estudo e observação. A recompensa, todavia, é sempre proporcional às forças empregadas. O sorriso na face que antes derramava lágrimas, o ânimo desenvolvido onde só existia a desolação, a saúde onde havia a doença. Este é o melhor e maior pagamento ao serviço do magnetizador com Jesus.

LÁGRIMAS



Médium: Chico Xavier
Espírito: Francisco Lobo da Costa

Quando a luta te deixe em plena estrada,
Qual tronco a sós, sem flores e sem frondes,
Na secreta renúncia a que te arrimas,
Bendita seja a lágrima que escondes!

Quando a amargura te converta a vida
Em rede estranha de sinistras horas,
Mesmo nas raias do suplício extremo,
Bendita seja a lágrima que choras!

Quando a prova te assalte os semelhantes
Na dor de sendas ásperas e incertas,
Na simpatia que te inflama o peito,
Bendita seja á lagrima que ofertas!

Quando, porém, caminhas na bondade
A que nobre e sereno te conjugas,
Muito acima das lágrimas que vertes,
Bendita seja a lágrima que enxugas!

Fonte: www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-53.htm

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Contentar-se com pouco: virtude ou vício?

Ana Vargas

Contentar-se com pouco foi por muito tempo uma ideia apresentada como virtuosa. Atrás dela escondia-se uma cultura de exploração. A miséria, o aceitar sem questionar, obedecer cegamente, eram caminhos para o paraíso.

Resquício desse pensamento sobrevive em algumas pessoas. Consideram o querer, a vontade e o desejo como vícios morais. Adotam uma forma de viver bastante triste e divorciada da análise da natureza que nos rodeia, onde vemos abundância, fartura, intensidade, evolução.

Abrigando essa "virtude" elas acabam tendo pouco de tudo, não só de bens materiais, mas principalmente constroem existências pobres de significado. Nada lhes desperta paixão, são criaturas mornas e econômicas em tudo: poucos amigos, pouca alegria, pouca disposição, pouco interesse pelas coisas que as rodeiam, pouco, pouco... São econômicas em sentir, em doar-se, em aprender, em pensar, em arriscar-se no novo. O contentar-se com pouco encobre a preguiça, o conformismo e o conservadorismo, contrariam forças naturais e pagam o preço.

anavargas.adv@uol.com.br

O progresso e a evolução são leis da vida. Adequarmo-nos a viver de acordo com elas é o caminho do crescimento espiritual, do bem estar, da saúde. Para tanto, é preciso pensar, refletir, buscar crescer intelectual e emocionalmente, questionar valores e crenças sem medo de mudar se a razão nos apontar esse caminho. Isso implica em viver intensamente, em usufruir ao máximo as possibilidades que são postas ao nosso alcance, pois temos a consciência de que o porto de chegada é a condição de seres iluminados, de espíritos puros, evoluídos no nível máximo possível da criatura humana. Ora, como chegar lá, se nos contentarmos com pouco? Será que o velho ensinamento de Jesus do "a quem mais tem, mais será dado e quem pouco tem, o que resta lhe será tirado" não é um resumo da aplicação da lei de progresso e da forma de viver que a ele conduz? Querendo pouco, se corre o risco de ficar sem nada ou viver cheio de carências de toda espécie.

"O progresso e a evolução são leis da vida. Adequarmo-nos a viver de acordo com elas é o caminho do crescimento espiritual, do bem estar, da saúde."

Escrevi o texto acima em 2010, depois de alguém haver se enfurecido comigo e para variar dizer aquela tradicional frase: "Nem parece que tu és espírita! Tu não te contenta com pouco, quer sempre mais." Como eu não creio em santidade, respondi prontamente: "É porque eu sou espírita que quero muito, quero tudo que a vida me oferecer, quero aprender, quero ver, quero experimentar."

Volto a este texto pensando no trabalho em que nos envolvemos, o trabalho espírita, e nele sem a ferramenta do magnetismo. Um nítido regime do querer pouco e em todas as consequências deste nas práticas materiais até às espirituais, empobrecendo-as, onde o medo impera, a ignorância comanda e ou-vem-se coisas como: "Preciso de um referencial teórico aceito pelo meu grupo". Daí, se pergunta: "Por que não Kardec?" E o retorno: "Precisa alguém mais próximo, que seja aceito, como fulano, beltrano, etc..." É de cair pra trás. Então, quer dizer que quem deseja pouco e se diz *espírita kardecista*, não aceita Kardec como referencial teórico? Difícil de entender.

A prática do passe chegou ao fundo do poço, e agora começa a renascer conforme jamais deveria ter deixado de ser.

Mas sem o magnetizador espírita não é viável um trabalho de desobsessão (já abordamos esse tema em números anteriores). E o que se vê? A obsessão é um estigma entre os espíritas. É algo do que ninguém se livra. E ouve-se a pérola: trabalhar com desobsessão é muito difícil, não é pra qualquer um, nós somos um grupo pequeno, etc... Ou seja, querem realmente pouco. E o que mais me entristece é ver que não sabem do que falam. Trabalhar com médiuns é outra enorme dificuldade, e joga-se pedras a torto e a direito, mas deixa-se a faculdade à deriva, dá-se informações teóricas generalistas e o resto é aguardar a natureza. Será? Só isso? E O Livro dos Médiuns? E o que são os médiuns excitadores? E as referências a um psicógrafo experiente magnetizar o braço de um iniciante para facilitar?

Perguntas, perguntas, que só se respondem com a explicação do querer pouco, do contentar-se com pouco, às vezes, quase nada ou faz de conta.

E todas as faculdades anímicas? Resposta fácil: estão obsoletas. Mesmo?! Alguém avisou o Pai Eterno? Eu acho que Ele não sabe. Isso quer dizer que temos capacidades, potencialidades na alma que são inúteis. Puxa! Não há nada inútil na natureza, será na espécie humana que haverá?

Querer pouco e condenar-se a ficar sem nada, será essa a mensagem espírita?

Não, obrigada! O Espiritismo e o Magnetismo ensinam-nos o poder da vontade, o querer, apresentam-nos a vida como um fenômeno rico e a oportunidade de crescer até os cumes possíveis à nossa condição de criaturas. Querer muito, com vontade, com intensidade, e trabalhar eis a lição espírita que compreendo.□

“Querer pouco e condenar-se a ficar sem nada, será essa a mensagem espírita?”

"É erro vulgar confundir o desejar com o querer. O desejo mede os obstáculos; a vontade vence-os."
Alexandre Herculano

JACOB MELO .....

JACOB MELO (RN), referência brasileira como pesquisador do Magnetismo, participou de uma turnê de palestras no Estado do Rio de Janeiro entre os dias 20 e 27 de julho. Abordou diversos temas espíritas, em especial relacionados ao Magnetismo.

Visitou diversas Casas Espíritas, entre elas:

GERC - GRUPO ESPÍRITA RITA DE CÁSSIA
Leblon
Tema: Corpo Etérico

GEFFA – GRUPO ESPÍRITA FRATERNIDADE FRANCISCO DE ASSIS
Méier
Tema: Como Aproveitar Bem os Passes

CEJA - CENTRO ESPÍRITA JOANA DE ÂNGELIS
Barra da Tijuca
Tema: Magnetismo e Mediunidade

GELA – GRUPO ESPÍRITA LEÔNCIO DE ALBUQUERQUE
Niterói/RJ
Tema: Aproveitando Bem as Técnicas e Suas Conjugações.

GEYP - GRUPO ESPÍRITA YVONNE PEREIRA
Niterói/RJ
Tema: O Que A Casa Espírita Precisa Saber Sobre Magnetismo com Kardec

Encerrando a programação, nos dias 26 e 27, Jacob Melo esteve no **Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios**, onde ministrou seminário sobre o tema **"A Cura pelo Magnetismo"**, para um público em torno de 180 pessoas.

No mês de Agosto foi a vez de **São Paulo** receber Jacob Melo.

Dia 09
Workshop sobre Magnetismo/Passes
Valinhos/SP

Dia 15
Palestra "Cura da depressão"
Centro Espírita Luiz Gonzaga
Itapira/SP

Dias 16 e 17
Seminário sobre "Passe Magnético"
Centro Espírita Luiz Gonzaga
Itapira/SP

Dia 30
Seminário sobre "Bases do Magnetismo Espírita e Considerações Indispensáveis para Melhorar Nossos Passes"
Centro Espírita União e Caridade.
Taubaté/SP

WORKSHOP COM MARCELLA COLOCCI

Esteve presente no Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios, no Rio de Janeiro, a palestrante Marcella Colocci, de Aracaju/SE. Nesta sua visita, Marcella ministrou um workshop sobre tato magnético e relação fluídica. Estiveram presentes cerca de 60 pessoas entre estudantes e praticantes do Magnetismo do GER e de outras Casas Espíritas, como o Grupo de Magnetismo Humano da Casa Espírita Leôncio de Albuquerque da cidade de Niterói.

O interesse dos participantes esteve em alta, transformando a palestrante em alvo de constantes perguntas, as quais foram respondidas com lucidez e inteligência.

Marcella é coordenadora do tratamento magnético infantil no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju, estado de Sergipe, além de colaborar no Estudo do Passe e do Magnetismo, curso ministrado anualmente para preparação de magnetizadores. Atualmente é uma das diretoras da instituição, exercendo ainda as atividades de palestrante, sonâmbula e médium.

SEMINÁRIO EM RECIFE/PE

O GÊNESE - Grupo Espírita do Janga, em Recife/PE, realizou nos dias 30 e 31 de agosto um seminário com o tema "Magnetismo e Espiritismo". O palestrante Adilson Mota, de Aracaju/SE, fez uma rápida apresentação das técnicas magnéticas ressaltando a importância do uso correto e as consequências do uso incorreto ou inadequado das técnicas. Abordou a respeito de psissensibilidade, centros de força e suas correlações físicas.

No segundo dia do seminário, Adilson falou sobre sonambulismo, suas relações com o Magnetismo e a sua utilização como recurso auxiliar nos tratamentos magnéticos.

A quantidade de perguntas e a atenção demonstrada significam o grande interesse dos participantes sobre os temas expostos.

Segundo Manoel Lima, dirigente da instituição, o objetivo do seminário foi difundir os conceitos e as técnicas do Magnetismo embasados na Codificação Espírita, bem como melhor qualificar o grupo de magnetizadores participantes.

Estiveram no seminário praticantes e simpatizantes do Magnetismo de diversas Casas Espíritas localizadas na grande Recife.

SEMINÁRIO EM CURITIBA/PR

SEMINÁRIO "SONAMBULISMO E MEDIUNIDADE"

Dia 20 de setembro de 2014
Horário: 15h

PALESTRA "SONAMBULISMO À LUZ DO ESPIRITISMO"

Dia 21 de setembro de 2014
Horário: 10h

LOCAL: Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz
Rua Engenheiro Rebouças, 2519
Curitiba/PR

Palestrante: Adilson Mota

PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Fevereiro de 1867

AS TRÊS CAUSAS PRINCIPAIS DAS DOENÇAS

(Paris, 25 de outubro de 1866 – Médium: Sr. Desliens)

O que é o homem? Um composto de três princípios essenciais: o Espírito, o perispírito e o corpo. A ausência de qualquer um destes três princípios levaria necessariamente ao aniquilamento do ser no estado humano. Se o corpo não mais existir, haverá o Espírito e não mais o homem; se o perispírito faltar ou não puder funcionar, não podendo o imaterial agir diretamente sobre a matéria e, desse modo, achando-se na impossibilidade de manifestar-se, poderá haver alguma coisa no gênero do cretino ou do idiota, mas jamais haverá um ser inteligente. Enfim, se o Espírito faltar, ter-se-á um feto vivendo a vida animal, e não um Espírito encarnado. Se, pois, temos três princípios frente a frente, esses três princípios devem reagir um sobre o outro, e seguir-se-á a saúde ou a doença, conforme haja entre eles harmonia perfeita ou discordância parcial.

Se a doença ou a desordem orgânica, como se queira chamar, procede do corpo, os medicamentos materiais, sabiamente empregados, bastarão para restabelecer a harmonia geral.

Se a perturbação vier do perispírito, se for uma modificação do princípio fluídico que o compõe, que se ache alterado, será preciso uma medicação em relação com a natureza do órgão perturbado, para que as funções possam retomar seu estado normal. Se a doença proceder do Espírito, não se poderá empregar, para a combater, outra coisa senão uma medicação espiritual. Se, enfim, como é o caso mais geral e, pode-se mesmo dizer, o que se apresenta exclusivamente, se a doença procede do corpo, do perispírito e do Espírito, será preciso que a medicação combata ao mesmo tempo todas as causas da desordem por meios diversos, para obter a cura. Ora, que fazem geralmente os médicos? Cuidam do corpo e o curam; mas curam a doença? Não. Por quê? Porque sendo o perispírito um princípio superior à matéria propriamente dita, poderá tornar-se a causa em relação a esta e, se for entravado, os órgãos materiais, que se acham em relação com ele, serão igualmente atingidos na sua vitalidade. Cuidando do corpo, destruireis o efeito; contudo, residindo a causa no perispírito, a doença voltará novamente quando os cuidados cessarem, até que se perceba que é preciso dirigir alhures a atenção, tratando fluidicamente o princípio fluídico mórbido.

Se, enfim, a doença procede da *mente*, do Espírito, o perispírito e o corpo, postos sob sua dependência, serão entravados em suas funções, e nem será cuidando de um nem de outro que se fará desaparecer a causa.

Assim, não é vestindo a camisa de força num louco, ou lhe dando pílulas ou duchas, que se conseguirá restabelecer o seu estado normal; apenas acalmarão seus sentidos revoltados; acalmarão os seus acessos, mas não destruirão o germe senão combatendo por seus semelhantes, fazendo homeopatia espiritualmente e fluidicamente, dando ao doente, pela prece, uma dose infinitesimal de paciência, de calma e de resignação, conforme o caso, como lhe dão uma dose infinitesimal de brucina, de digitális ou de acônito.

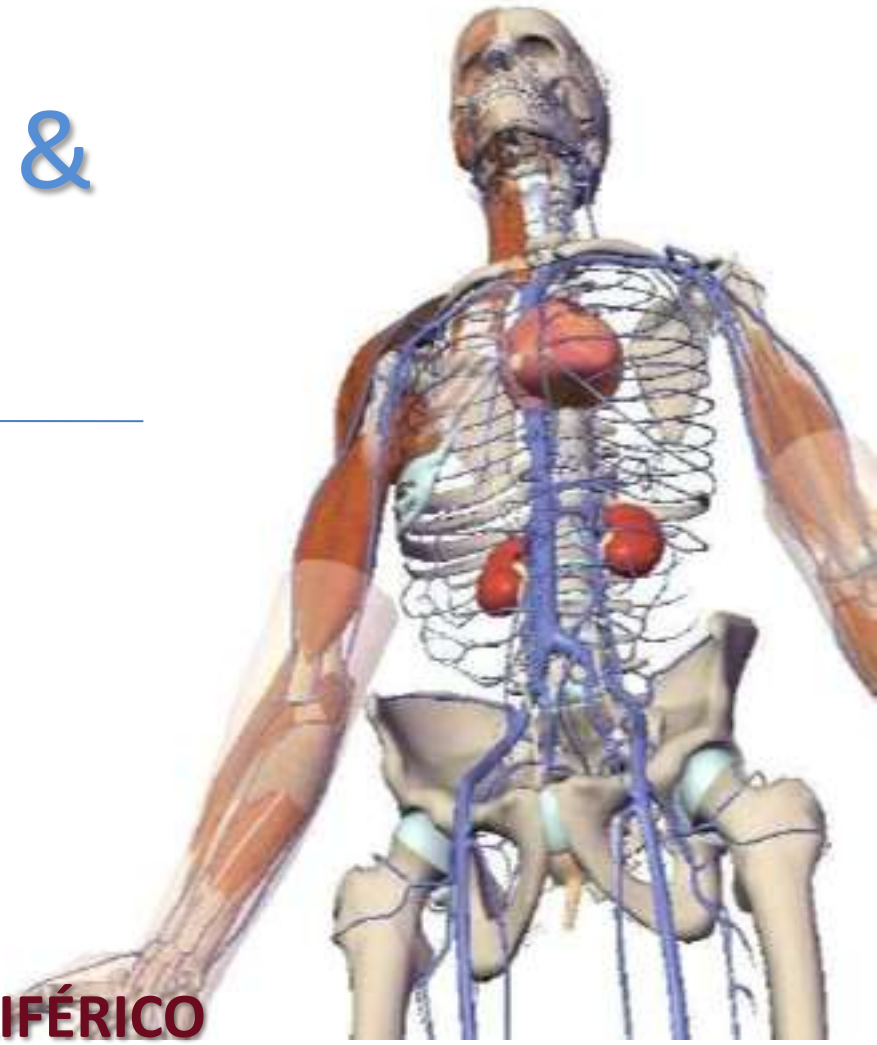
Para destruir uma causa mórbida, deve-se combatê-la em seu terreno.

Dr. Morel Lavallée

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.



SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

Continuação

Garcia Barata

Sistema Nervoso Sensorial
ÓRGÃOS DOS SENTIDOS
1.ª parte

Os sentidos nos permitem uma interação com o meio ambiente. Esta interação pode ser de prazer, rejeição, alegria, alerta ou defesa. São eles: olfato (nariz), visão (olhos), paladar (língua), audição/equilíbrio (ouvido) e tato (pele).

Os quatro primeiros (olfato, visão, paladar e audição/equilíbrio) têm sua origem nos receptores especializados para cada um desses sentidos e localizados nos seus respectivos órgãos. São de inervação central pelos pares de nervos cranianos. O sentido do tato, abrangendo toda a pele, tem inervação pelos nervos espinhais e na região cranial (cabeça) pelo 5º par craniano, o nervo trigêmeo, e seus ramos (oftálmico, maxilar e mandibular). Ao serem captados, os estímulos são levados para áreas cerebrais específicas com conexão em núcleos talâmicos, quando há a conscientização e a sentimentalização (emoção) do sentido. Exemplo: reconhecer o perfume da flor, lembrar de um fato ocorrido e se emocionar (choro).

jgsbarata@gmail.com

OLFATO (figuras 1 e 2)

O nervo olfatório é o 1º par craniano. O olfato é um sentido químico originário na mucosa da lâmina crivosa do teto da fossa nasal por terminais sensitivos de células neuronais que fazem sinapses nos bulbos olfatórios com neurônios, que através dos tratos olfatórios, levam os estímulos ao córtex cerebral, na face medial dos lobos temporais. Há necessidade do odor ou "cheiro" atingir os receptores, o que acontece numa inspiração, e os receptores estimulados desencadeiam um potencial de ação e o impulso nervoso se propaga.

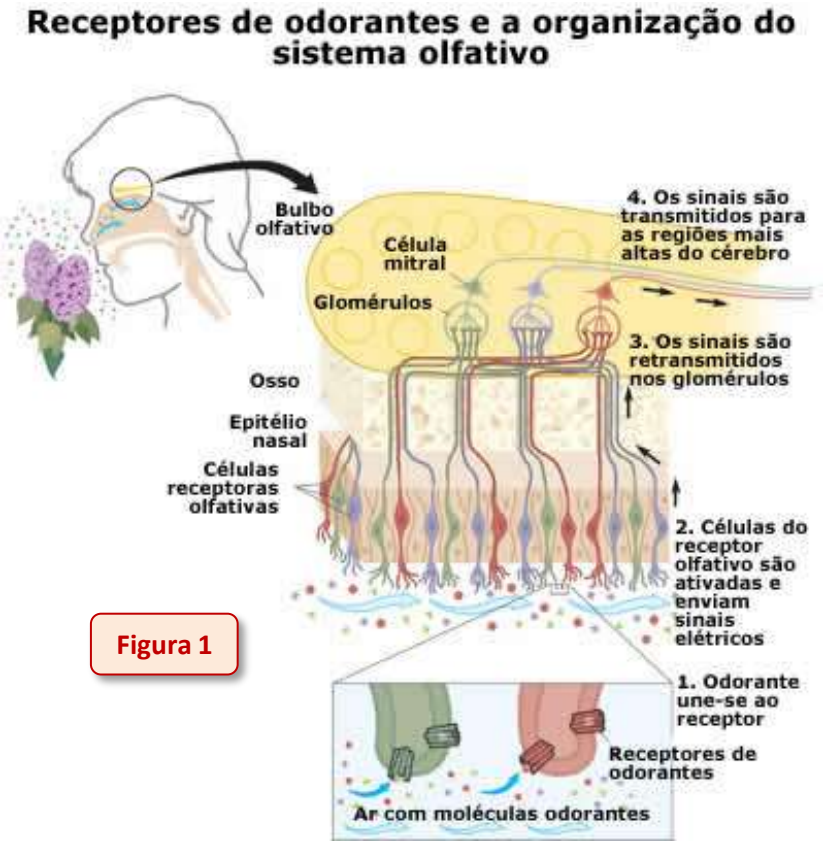


Figura 1

VISÃO

O olho é o órgão que possui receptores para visão. Cada olho situa-se em uma cavidade do crânio chamada órbita, que os protege de lesões. São seis músculos esqueléticos (extrínsecos) que mantêm o olho no interior da órbita e o movimentam livremente, ampliando o campo de visão. A estrutura do olho é formada por: esclera, córnea, íris, pupila, cristalino (lente) e retina. A íris e o cristalino separam a cavidade interna do globo ocular em uma parte anterior, preenchida pelo humor aquoso, e a posterior, contendo o humor vítreo. A focalização da imagem está relacionada com o cristalino e o ajustamento da intensidade luminosa do meio externo é controlada pela íris. (Figuras 3, 4, 5 e 6)

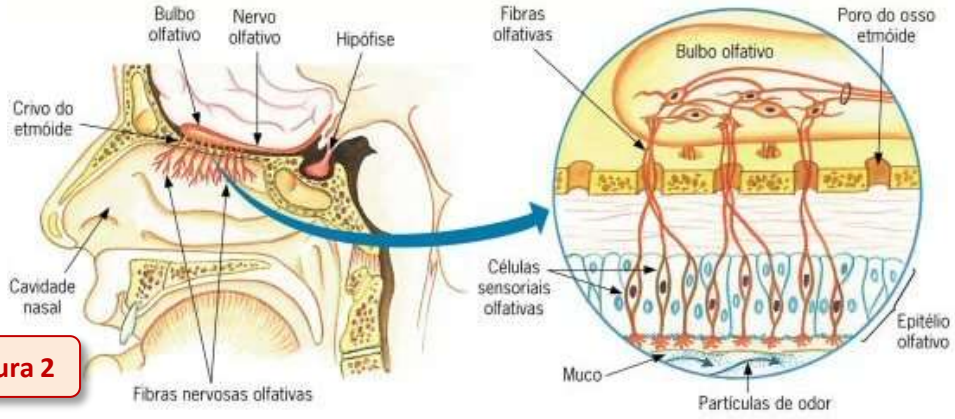
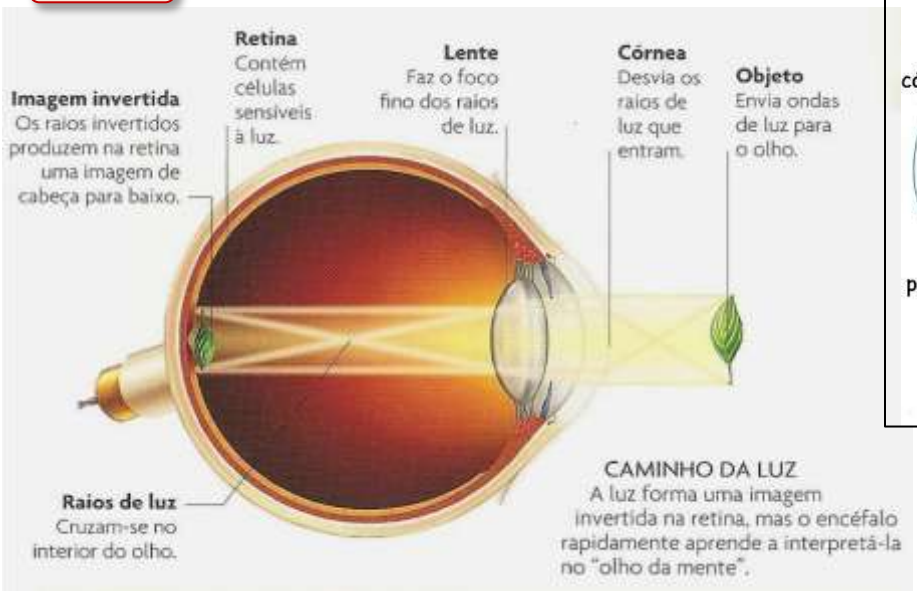


Figura 2

Figura 3



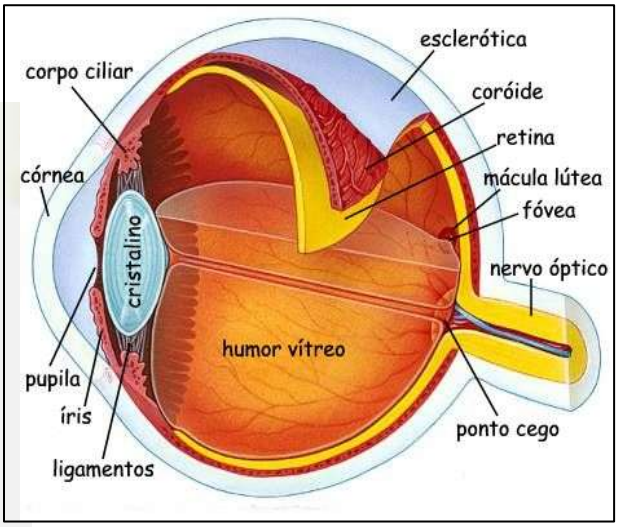


Figura 4

Figura 5

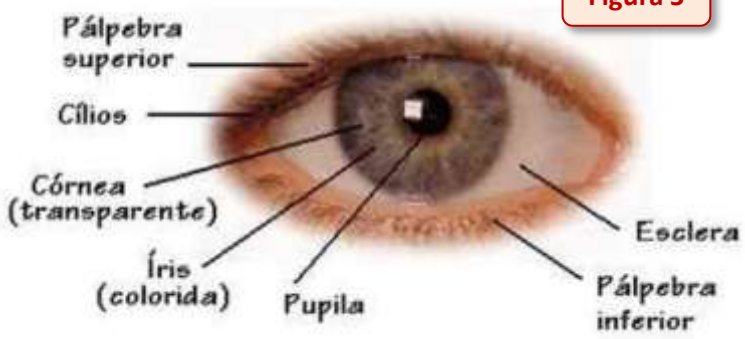
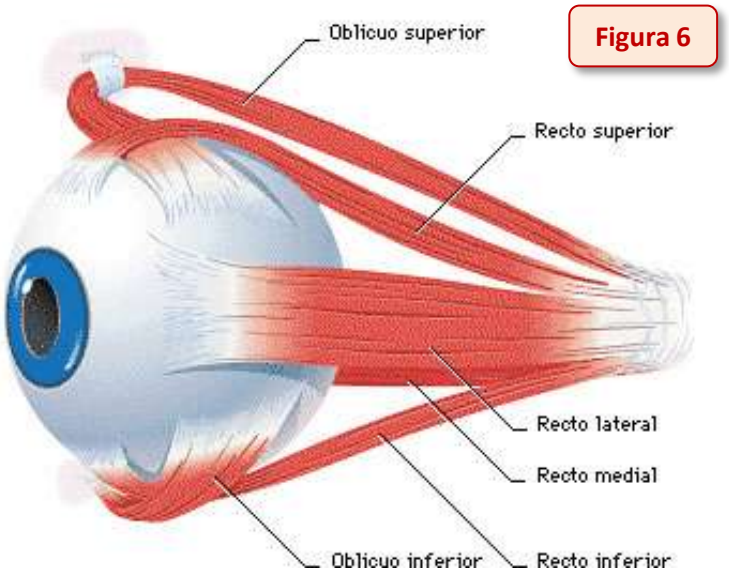


Figura 6

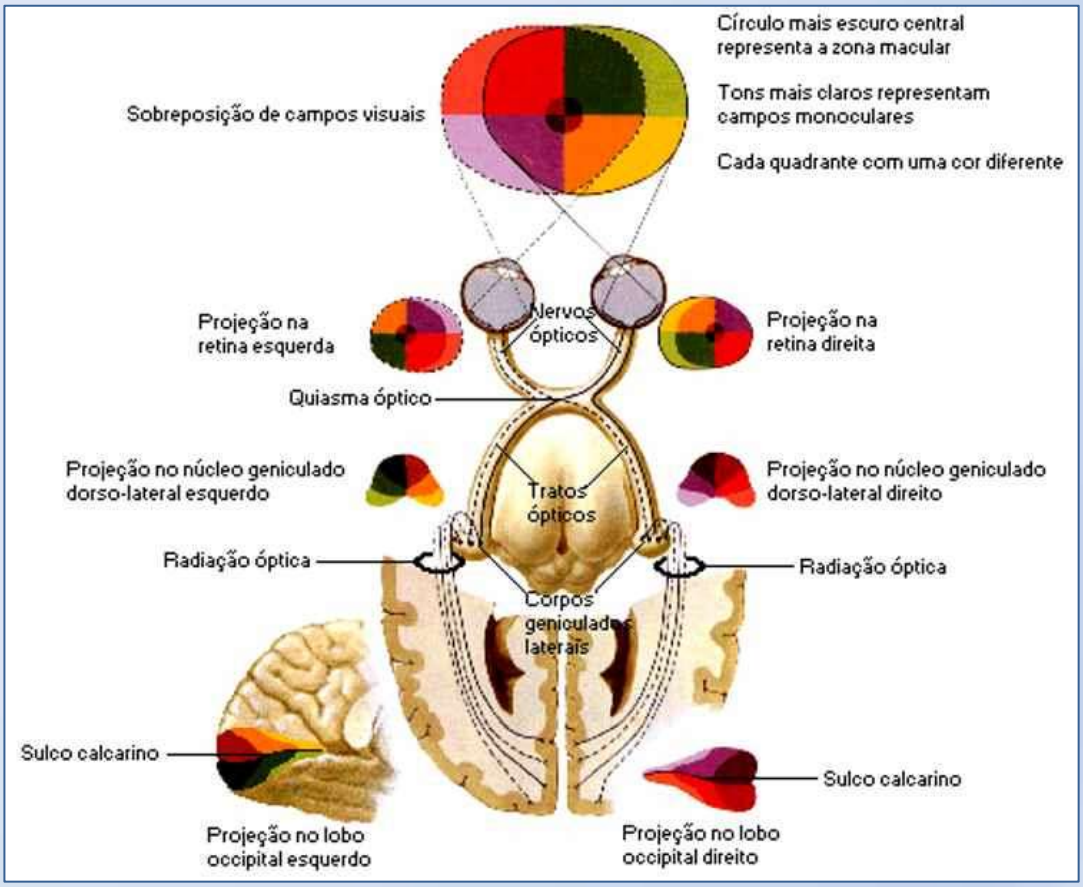


A retina, localizada na parte posterior do globo ocular, é onde estão localizados os receptores especiais para captação da luz em suas diferentes vibrações luminosas. Há dois tipos de fotos receptores: os *cones*, para as tonalidades de vermelho, verde e azul, e os *bastonetes*, que são receptores relacionados com o grau de luminosidade (claro/escuro) e não com cor. Ocorre nos neurônios dos receptores dos cones uma reação química: a luz transforma a *opsina* (proteína sensível) em *retineno* (fotopigmento), desencadeando o estímulo visual.

As células fotorreceptoras (cones e bastonetes) são sensibilizadas pela luz e o impulso nervoso é levado pelo nervo óptico (2º par craniano) até às áreas cerebrais (córtex visual) no lobo occipital. A distribuição de cones se faz mais na parte média e central da retina e por isso a visão é mais nítida ao nível da fóvea. A periferia da retina contém mais distribuição de bastonetes, que estão relacionados com a visão no escuro.

Os axônios que saem dos neurônios da retina se unem formando o nervo óptico (2º par craniano) de cada lado, e logo após se cruzam na frente da glândula hipófise, formando o quiasma óptico. Daí eles continuam como tratos ópticos e chegam aos corpos geniculados laterais do tálamo onde trocam sinapses com neurônios que formam as radiações ópticas, terminando no córtex visual dos lobos occipitais. Aí, no córtex visual, os estímulos da retina são interpretados pelo encéfalo como visão. Do tálamo partem conexões para o mesencéfalo, criando impulsos para reflexos visuais coordenados com movimentos de mãos e olhos e equilíbrio. (Figura 7)

Figura 7



Em consequência da estrutura anatômica do próprio globo ocular e também da ação do envelhecimento, temos alterações visuais, tais como:

Miopia: a imagem se forma antes da retina, na visão de objetos distantes. (Figura 8)

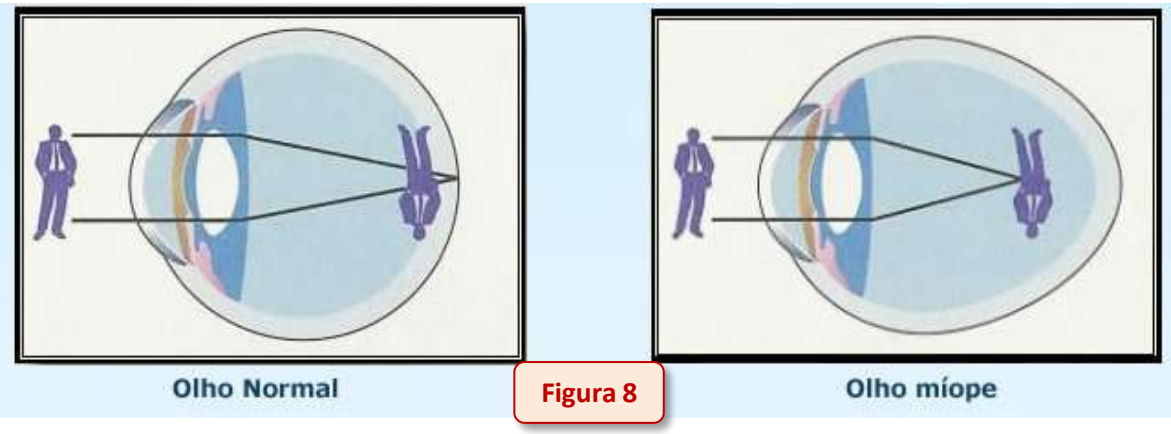
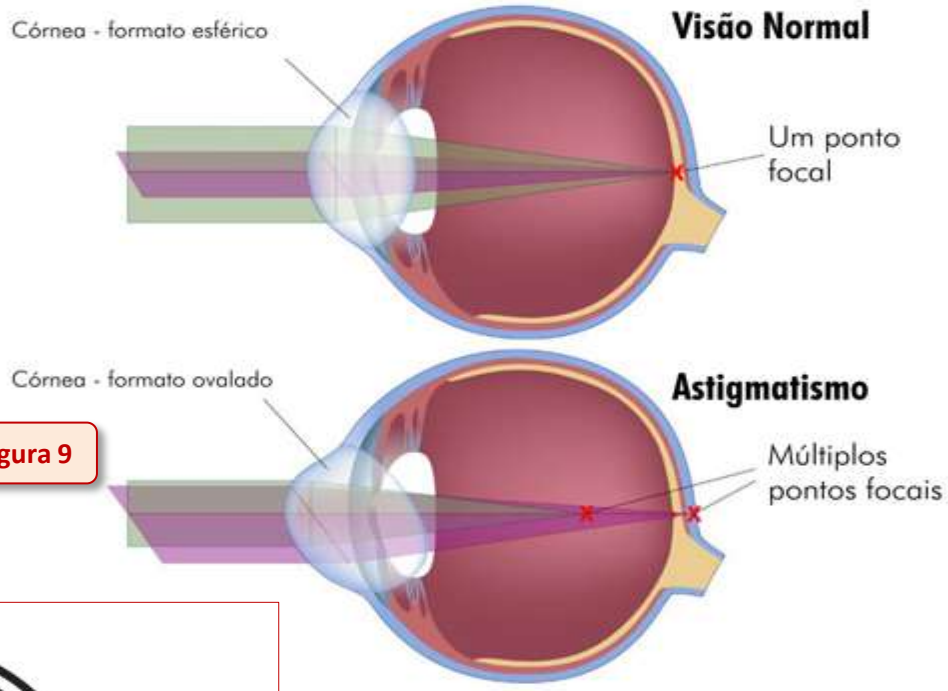


Figura 8



Astigmatismo: ocorre quando os raios de luz são focados em mais de um ponto da retina. (Figura 9)

Figura 9

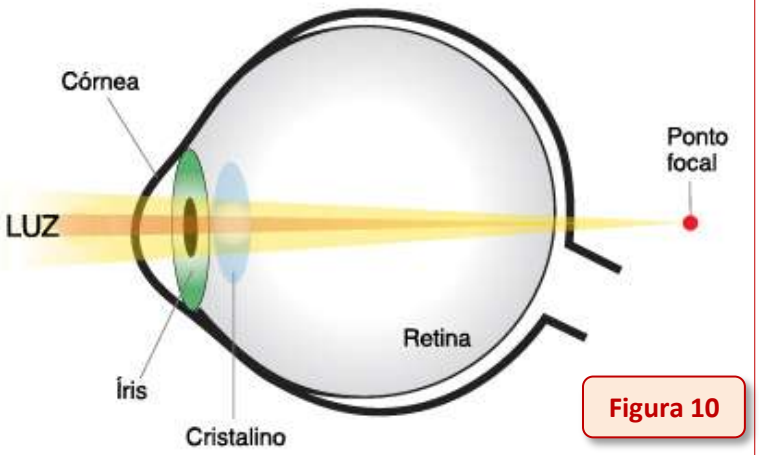


Figura 10

Hipermetropia: a imagem de objetos distantes se forma depois da retina. (Figura 10)

Plesbiopia: pela idade, as estruturas de sustentação do cristalino perdem sua capacidade de contratilidade e de manterem a acomodação visual. É a chamada “vista cansada”. (Figura 11)

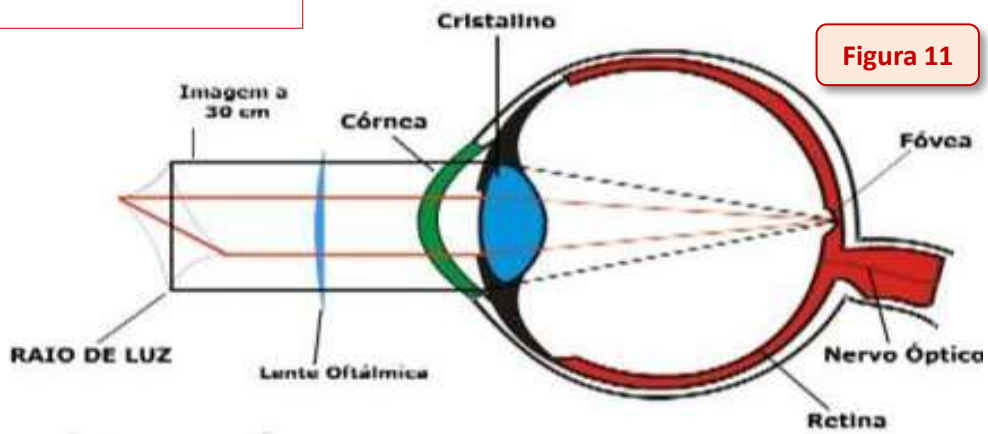


Figura 11

Catarata: basicamente, é a opacificação do cristalino pela incidência constante de luz ultravioleta, e pela idade, com um maior número de células. (Figura 12)

Figura 12

Glaucoma: é o aumento da pressão intra-ocular por drenagem inadequada do humor aquoso, levando à compressão do nervo óptico e dos vasos arteriais nutridores da retina, podendo levar à cegueira. É bastante doloroso, necessitando, ás vezes, cirurgia de urgência para alívio da pressão. (Figura 13)

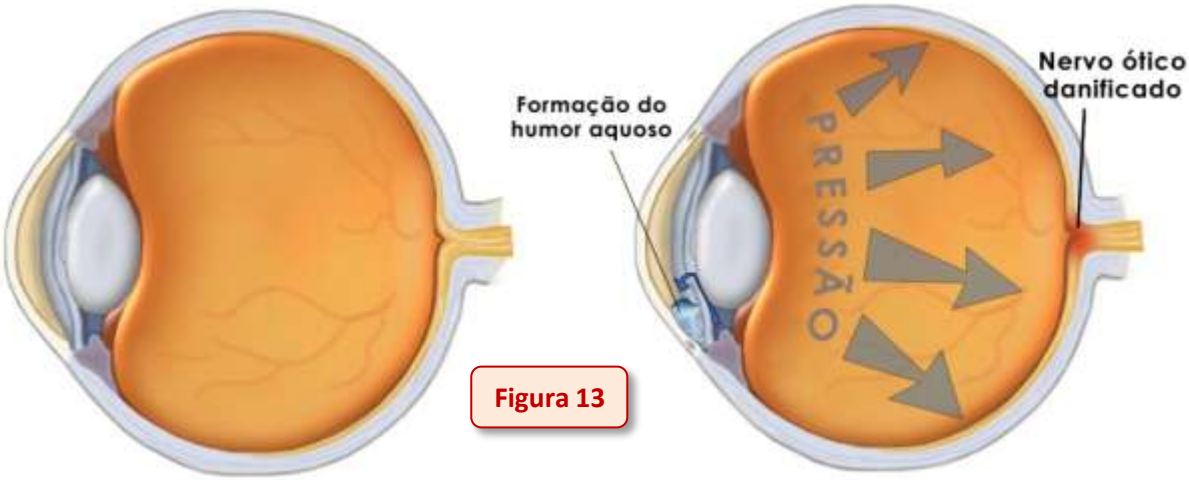
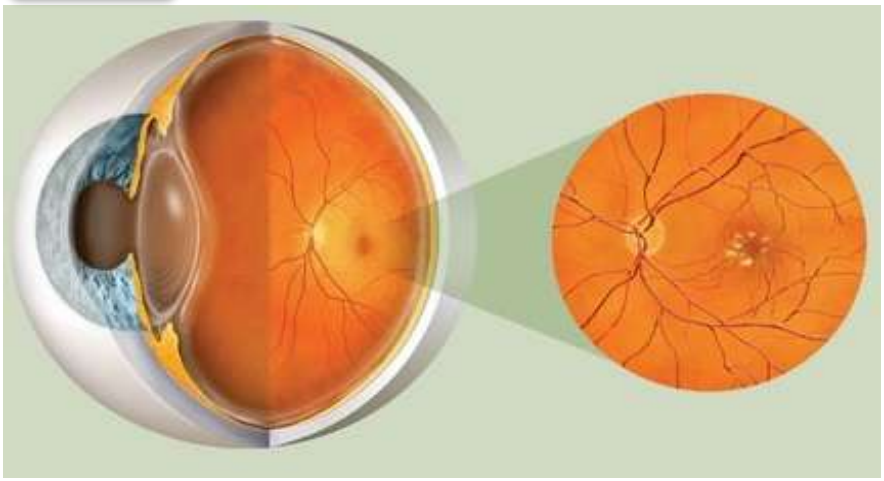


Figura 13

Figura 14



Degeneração macular: depósito de substâncias tóxicas no citoplasma celular dos cones e bastonetes, resultantes do metabolismo, levando à morte da célula e a consequente perda da visão. (Figura14)

Outras (Hipertensão Arterial, Diabetes, Tabagismo): são doenças gerais que podem atingir a circulação de sangue na retina, provocando hemorragias, trombo-ses, infartos localizados e lesando a capacidade visual do indivíduo.

PALADAR

Os receptores gustativos se espalham na superfície da língua (papilas) e também na mucosa do teto da boca (palato), na faringe e na laringe. Fibras nervosas sensi-tivas fazem contato com um ou mais receptores gustativos diferentes.

Três nervos principais dos pares cranianos levam os estímulos até às áreas cerebrais, passando pelo tronco cerebral, daí ao lado oposto até o tálamo. São eles: nervo facial (7º par), responsável por 2/3 anteriores da língua; nervo glossofaríngeo (9º par), responsável pelo 1/3 posterior; e o nervo vago (10º par) responsável por toda a faringe.

Através dos neurônios localizados nos núcleos talâmicos, o estímulo é levado até a área somato-sensorial referente à língua, no córtex do giro pós-central do lobo parietal. A substância líquido-pastosa formada pelo bolo alimentar e a saliva, em contato com as papilas gustativas, determina basicamente os sabores: doce (ponta da língua), salgado (intermediária), azedo (lateral) e amargo (porção posterior). (Figura 15)

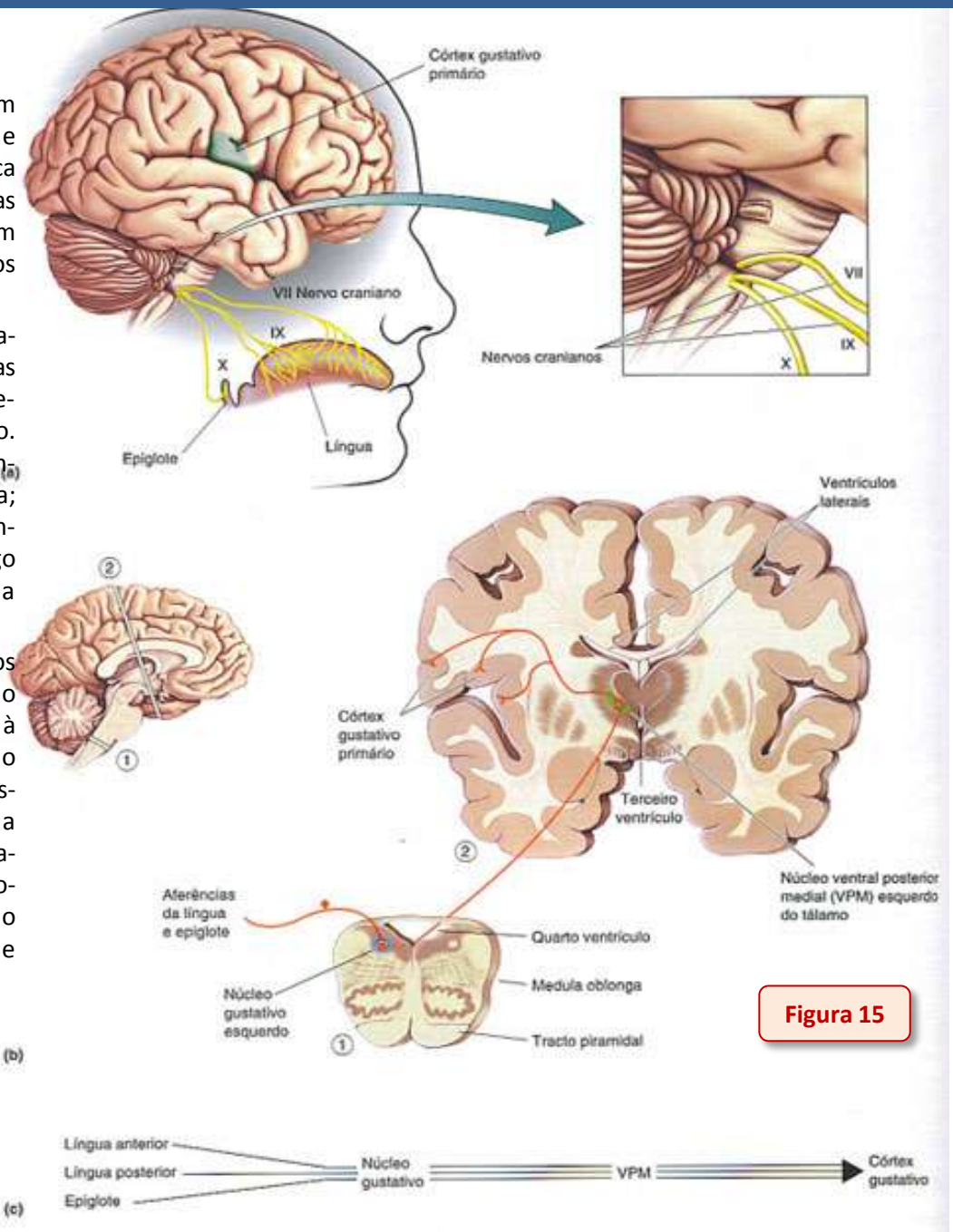
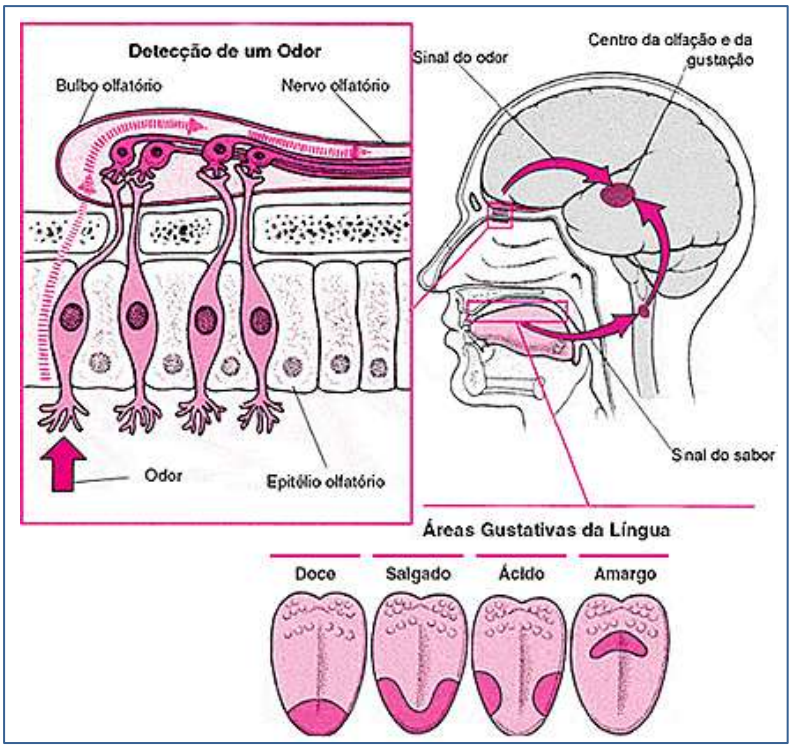


Figura 15



O sentido do gosto está intimamente associado com a olfação. No estado gripal, por exemplo, o indivíduo "perde" a sensação do gosto dos alimentos; para diminuirmos a sensação ruim de um remédio, tampamos o nariz e ficamos sem respirar por alguns segundos, querendo iludir o cérebro. (Figura 16)

Figura 16

Jacob Melo

responde

QUAL A PARTICIPAÇÃO DA ENERGIA HUMANA E DA ENERGIA DOS ESPÍRITOS NO TRATAMENTO MAGNÉTICO?

jacobmelo@gmail.com

Allan Kardec, de forma pedagógica e didática, analisando os fenômenos magnéticos e dialogando com os Espíritos acerca do Magnetismo, pontuou o seguinte (*A Gênese*, cap. 14, item 33):

> A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras: 1º pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido; 2º pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o magnetismo espiritual, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito; 3º pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semiespiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo do magnetizador.

Desde tal ponto, percebe-se claramente que há interferências e potenciais de diferentes origens no chamado magnetismo prático.

É de se imaginar que havendo interferência humana, logicamente haverá algum tipo de emanação ou impregnação fluídica do magnetizador. A não ser dentro de padrões essencial e eminentemente espirituais (a isso me refiro à vida dos espíritos errantes, desencarnados, portanto e em relação entre eles), em tese não há como ocorrer uma magnetização puramente espiritual sobre humanos, pois o pressuposto é de que sempre haja elementos vitais (orgânico-perispiritual) nos trânsitos fluídicos (energéticos), ainda mesmo quando a carência fundamental seja de fluidos bastante sutis – como sói acontecer com os de origem espiritual.

Em meu livro *O Passe*, no capítulo 7, quando oportunamente tratei desse assunto – os tipos de passes – fiz as seguintes anotações: No item 1.2.1.1 - O Passe Espiritual, considero que os fluidos são **fundamentalmente** dos Espíritos. No item seguinte (1.2.1.2), referindo-me aos Passes Magnéticos e Mistos, anoto que nesses os fluidos são **preferencialmente** do magnetizador. Ou seja: ali estabeleci diferenças quanto à origem dos fluidos, não usando nenhuma expressão que caracterizasse o absoluto e sim o relativo da participação de cada espécie energética.

Podemos concluir, pois, que o magnetismo prático pede tanto participação energética do magnetizador como dos Espíritos; o que varia, e que pode definir a classificação se o passe é espiritual, magnético ou misto, é a "quantidade de fluidos" de cada meio.

Kardec, sempre atento, nos dá outra indicação relevante: "Os Espíritos vêm *ajudar o desenvolvimento da ciência humana*, e não suprimi-la" – grifos originais (*Revista Espírita*, setembro 1865, nota do artigo "*Cura de uma fratura por magnetização espiritual*"). Ora, sendo o Magnetismo uma ciência e precisando ela contar com a participação humana, não seria sem eles, os Espíritos, nem só com eles, que a prática se daria. Mais uma vez, o bom senso define o quê, quem e quanto de energia é empregado em cada tratamento magnético.□

"Podemos concluir, pois, que o magnetismo prático pede tanto participação energética do magnetizador como dos Espíritos"

NESTA EDIÇÃO:

10 .... **Curso** sobre Magnetismo
11 .... 2.º **Fórum** de Prevenção ao Suicídio
13 .... **Seminários** sobre Magnetismo
15 .... **Palavras do Codificador**: intervenção dos parentes nas curas
18 .... **Anatomia e Fisiologia Humanas**: órgãos dos sentidos (2.ª parte)
23 .... **Jacob Melo responde** sobre a contribuição do Magnetismo para o Espiritismo

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VII, Nº 04 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Setembro - 2014

jvortice@gmail.com

Contradições aparentes e manifestas

"Quem estuda *O Livro dos Médiuns* habitualmente busca nele a descrição científica da fenomenologia mediúnica. 'Tomando o Espiritismo as proporções de uma ciência, indispensável se lhe torna uma linguagem científica' (LM, item 158)."

Página 04

Quando falamos em magnetismo animal estamos nos referindo à energia da vida. Esta mesma energia que possibilita a ligação do Espírito à matéria, também mantém esta última em ordem, a fim de que seja o corpo o instrumento harmônico e afinado a ser utilizado pelo Espírito enquanto necessária seja a sua estadia neste plano.

Se o corpo físico de alguma forma é lesado, através das leis naturais, de forma automática, a energia vital entra em ação na busca de uma reabilitação. Da mesma forma, se esta energia por algum motivo tem a sua qualidade comprometida, ou o sistema fluídico-energético perde a sua eficácia, o corpo físico, que é sustentado pelo fluido vital, também é atingido, desenvolvendo aquilo que nos acostumamos a chamar de doenças.

Este mesmo magnetismo que sustenta a homeostase orgânica, pode ser dirigido, através do esforço da vontade, para a reabilitação da harmonia de outrem ou do seu portador. Basicamente, é nisto que se fundamenta o funcionamento da ciência magnética no que se refere à cura das enfermidades.

Diferentemente da capacidade curativa de um medicamento químico que depende das condições de armazenamento e período de validade da substância, o potencial curador do magnetismo está na dependência, dentre outros motivos, da saúde física e dos sentimentos do seu portador. Todos os grandes magnetizadores do passado tinham conhecimento disto, tendo em alta conta a moral do magnetizador. O Espiritismo vem corroborar com esta proposição ao prescrever que o magnetizador deve alimentar o desejo de ajudar aos outros, fazer o bem desinteressadamente, agir sem vaidade dentro dos preceitos evangélicos do "fazei aos outros aquilo que gostaria que os outros te fizessem".

Alimentar bons sentimentos, pensar positivamente, cultivar emoções sadias e manter hábitos saudáveis de sono e repouso, alimentação, exercícios físicos, etc. proporcionam harmonia geral contribuindo para a saúde físioenergética não só do magnetizador, mas de qualquer pessoa.

DOM DE DEUS

Manoel Monteiro (Espírito)
Médium: Chico Xavier

Caridade – o doce alívio
Àquele que pede à porta;
Entretanto, além do amparo,
A frase que reconforta;
O socorro em que te mostras
Onde o bem se faz preciso,
Colocando em cada gesto
A dádiva de um sorriso.

Caridade – a paciência
No apoio do braço irmão
Que suporta o companheiro
Na hora da irritação;
O ouvido que escuta e cala,
Cumprindo santo dever,
Esquecendo tudo aquilo
Que não se deve dizer.

Caridade – a mente calma
Da criatura sincera,
Que ajuda sem reclamar,
Que jamais se desespera;
A voz que adoça pesares,
Que não fere, nem se cansa,
Vestindo a dor da verdade
Na túnica da esperança.

Caridade – dom de Deus,
A bondade dividida,
Será sempre, em toda parte,
A luz que clareia a vida;
Mas só fica onde trabalha
E nunca aparece em vão,
Quando nasce, vibra e serve
Por dentro do coração.

Fonte:
http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-1036.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

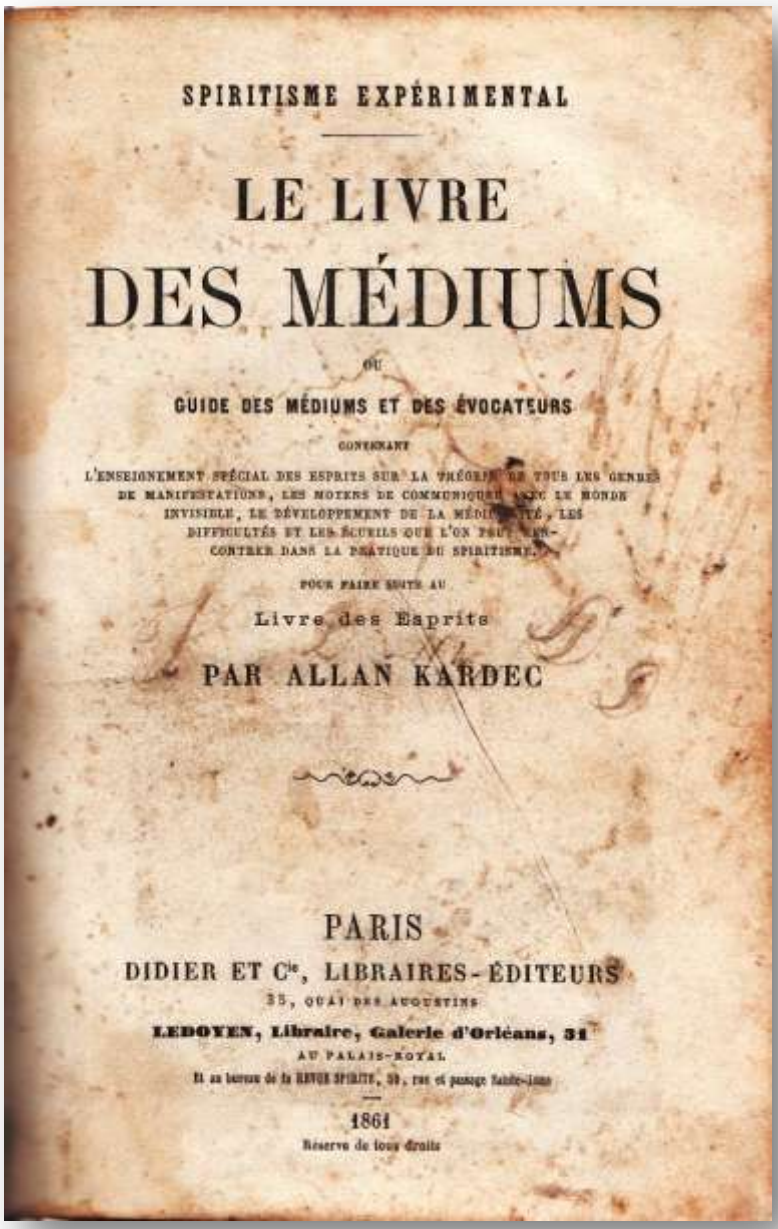
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão


SPIRITISME EXPÉRIMENTAL

LE LIVRE
DES MÉDIUMS

OU

GUIDE DES MÉDIUMS ET DES ÉVOCATEURS

CONTENANT

L'ENSEIGNEMENT SPÉCIAL DES ESPRITS SUR LA THÉORIE DE TOUS LES GENRES DE MANIFESTATIONS, LES MOYENS DE COMMUNIQUER AVEC LE MONDE INVISIBLE, LE DÉVELOPPEMENT DE LA MÉDIUMNITÉ, LES DIFFICULTÉS ET LES ÉCUEILS QUE L'ON PEUT RENCONTRER DANS LA PRATIQUE DU SPIRITISME.

POUR FAIRE SUITE AU

Livre des Esprits

PAR ALLAN KARDEC

PARIS

DIDIER ET Cie, LIBRAIRES-ÉDITEURS

35, QUAI DES AUGUSTINS

LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 31

AU PALAIS-ROYAL

Et au bureau de la REVUE SPIRITE, 59, rue et passage Saint-Anne

1861

Réserve de tous droits

Contradições aparentes e manifestas

Tiago Martins dos Santos

Quem estuda *O Livro dos Médiuns* habitualmente busca nele a descrição científica da fenomenologia mediúnica. “Tomando o Espiritismo as proporções de uma ciência, indispensável se lhe torna uma linguagem científica” (LM, item 158). Essa linguagem científica tem início principalmente no rigor dos conceitos, exemplo dado por Allan Kardec em toda sua obra. Não há ciência que possa se desenvolver com o abuso de metáforas e figuras de linguagem, nenhuma ciência logra alcançar novos patamares de conhecimento e técnica sem uma definição positiva dos limites dessa ciência e dos conceitos aí empregados. Natural, portanto, que no chamado Espiritismo Experimental, *O Livro dos Médiuns* seja estudado com essa confiança de quem lê um manual de física moderna ou bioquímica.

Contudo, aqueles que se dedicam a estudar os fenômenos de cura, notadamente o magnetismo e a mediunidade de cura, encontram contradições aparentes na descrição desses fenômenos. Inicialmente, Allan Kardec, no item 175 do LM, faz uma clara distinção entre magnetismo e mediunidade de cura, distinção essa repetida no item 77, capítulo XXVIII, e item 10, capítulo XXVI, ambos os últimos de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Para Kardec,

tiagoms.rs@gmail.com

"*Diremos apenas que este gênero de mediunidade consiste, principalmente, no dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação. Dir-se-á, sem dúvida, que isso mais não é do que magnetismo. Evidentemente, o fluido magnético desempenha aí importante papel; porém, quem examina cuidadosamente o fenômeno sem dificuldade reconhece que há mais alguma coisa. A magnetização ordinária é um verdadeiro tratamento seguido, regular e metódico; no caso que apreciamos, as coisas se passam de modo inteiramente diverso. Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, desde que saibam conduzir-se convenientemente, ao passo que nos médiuns curadores a faculdade é espontânea e alguns até a possuem sem jamais terem ouvido falar de magnetismo. A intervenção de uma potência oculta, que é o que constitui a mediunidade, se faz manifesta, em certas circunstâncias, sobretudo se considerarmos que a maioria das pessoas que podem, com razão, ser qualificadas de médiuns curadores recorre à prece, que é uma verdadeira evocação*."(LM, item 175)

Desse modo, Kardec distingue ambos os fenômenos. "A magnetização ordinária é um verdadeiro tratamento seguido, regular e metódico", enquanto a mediunidade de cura "consiste, principalmente, no dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto".

Os magnetizadores são todos mais ou menos aptos a curar, "desde que saibam conduzir-se convenientemente". O mesmo, porém não ocorre com os médiuns de cura, os quais dependem da "intervenção de uma potência oculta", razão porque a faculdade é muitas vezes espontânea e independe de qualquer estudo prévio de magnetismo.

Sem sombras de dúvida, a descrição de Kardec é clara e inequívoca, digna de uma ciência.

No entanto, Allan Kardec introduziu no item 176 algumas perguntas que ele fez aos Espíritos, cujas respostas notadamente parecem contradizer ao conceito exarado no item 175. De fato, a contradição é manifesta, salvo se, considerando as judiciosas ponderações de Kardec, não se der às opiniões dos Espíritos no item 176 o valor de uma verdade absoluta, pois se na forma as respostas podem divergir, no fundo elas podem tender ao mesmo sentido.

De qualquer modo, o estudante atento percebe inicialmente que o Codificador teve o cuidado de estabelecer uma clara distinção entre a mediunidade de cura e o magnetismo antes de introduzir as respostas do Espírito (a identidade desse espírito não foi revelada). Ora, o Codificador não pode ter deliberadamente acrescentado questões para desdizer aquilo que disse antes. Se Kardec tivesse o mesmo parecer do Espírito inquirido, certamente haveria apenas adicionado essas questões, ou estabelecido uma conceituação semelhante à do Espírito. Se não o fez, é porque tinha uma visão diferente e quis, deliberadamente, marcar essa posição contrária à resposta do Espírito comunicante.

Ainda é possível dizer que Kardec não percebeu a contradição entre as perguntas e seu pensamento, mas essa hipótese é por demais superficial, ou mesmo tola, para ser considerada.

O item 176 começa nos seguintes termos: "*Eis aqui as respostas que nos deram os Espíritos às perguntas que lhes dirigimos sobre este assunto*".

Note-se que Kardec apenas se refere às respostas das perguntas que fez, não aponta nenhuma qualidade a essas respostas, como boas, sensatas, positivas, certas, definitivas. Apenas diz: aqui estão algumas respostas de perguntas que fiz sobre esse assunto aos Espíritos. Não se quer dizer que elas não tenham valor ou algo a ensinar, quer-se dizer apenas que Kardec não deu a elas o valor que o estudante desatento pode lhes dar. Quer dizer que Kardec as tomou como meio de informação, interpretando-as pela sua própria experiência, pela análise lógica e racional que lhe era costumeira.

A transcrição das primeiras sete perguntas é suficiente, porquanto as outras duas são relacionadas à cura através da prece e não tem relação direta com o assunto em pauta.

"Pensas então que os Espíritos só atuam nos que creem neles?"

1º Podem considerar-se as pessoas dotadas de força magnética como formando uma variedade de médiuns?

"Não há que duvidar."

2º Entretanto, o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem; ora, o magnetizador, haurindo em si mesmo a força de que se utiliza, não parece que seja intermediário de nenhuma potência estranha.

"É um erro; a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio. Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias."

3º Há, entretanto, bons magnetizadores que não creem nos Espíritos?

"Pensas então que os Espíritos só atuam nos que creem neles? Os que magnetizam para o bem são auxiliados por bons Espíritos. Todo homem que nutre o desejo do bem os chama, sem dar por isso, do mesmo modo que, pelo desejo do mal e pelas más intenções, chama os maus."

4º Agiria com maior eficácia aquele que, tendo a força magnética, acreditasse na intervenção dos Espíritos?

"Faria coisas que consideraríeis milagre."

5º Há pessoas que verdadeiramente possuem o dom de curar pelo simples contato, sem o emprego dos passes magnéticos?

"Certamente; não tens disso múltiplos exemplos?"

6º Nesse caso, há também ação magnética, ou apenas influência dos Espíritos?

"Uma e outra coisa. Essas pessoas são verdadeiros médiuns, pois que atuam sob a influência dos Espíritos; isso, porém, não quer dizer que sejam quais médiuns curadores, conforme o entendes."

7º Pode transmitir-se esse poder?

"O poder, não; mas o conhecimento de que necessita, para exercê-lo, quem o possua. Não falta quem não suspeite sequer de que tem esse poder, se não acreditar que lhe foi transmitido."

Logo na primeira pergunta, o Espírito afirma que a pessoa dotada de força magnética pode ser considerada um médium. É bem verdade que conforme a observação prévia de Kardec (175), a força magnética "desempenha (..) importante papel" na mediunidade de cura. Tanto na mediunidade de cura quanto no magnetismo há o fluido magnético do homem atuando. No entanto, a mediunidade de cura é o fenômeno em que fica bem caracterizada a ação de uma potência estranha, enquanto o Espírito comunicante parece não fazer bem essa diferença.

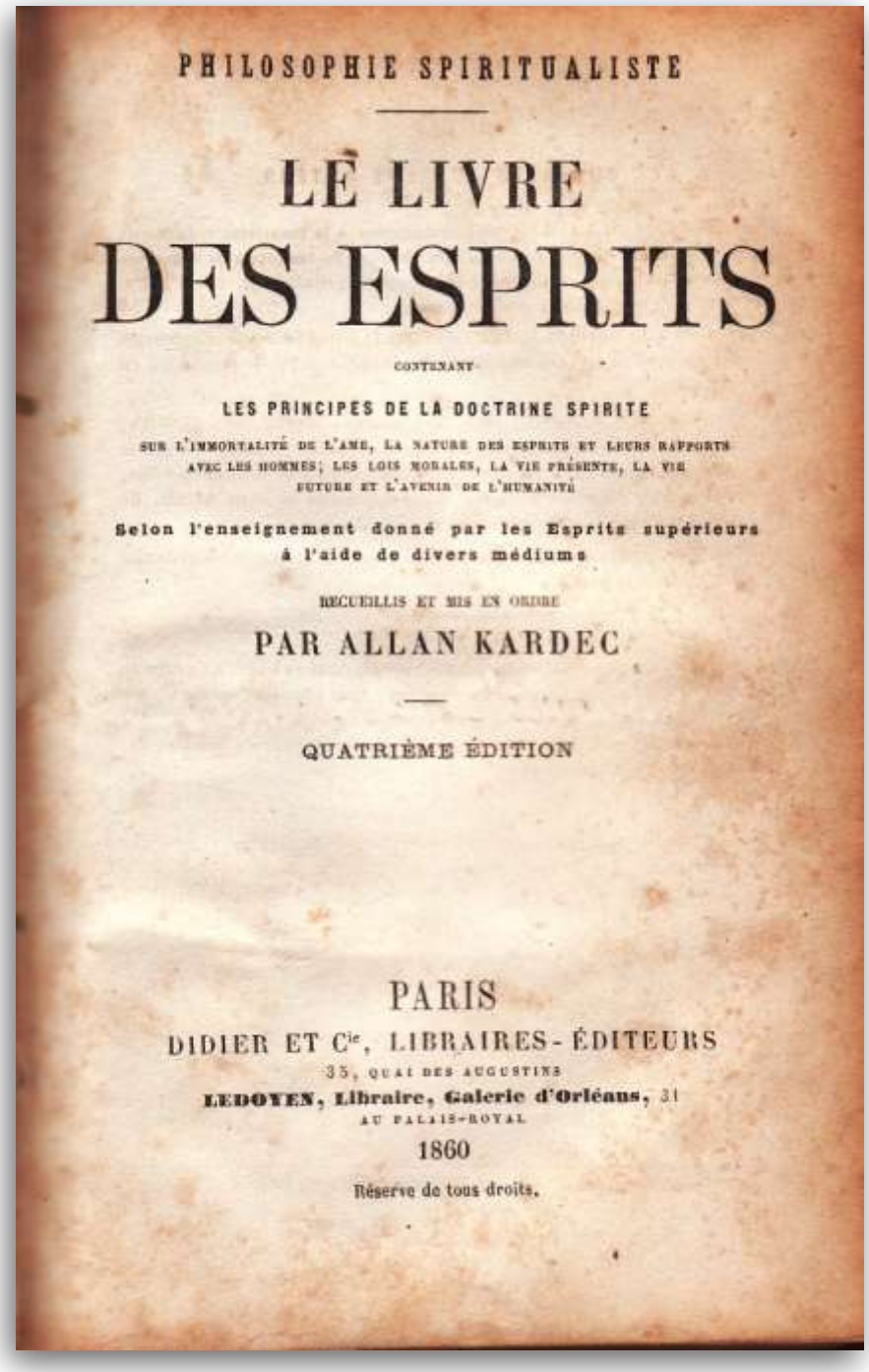
A segunda pergunta parece trazer o que o Espírito entende pela mediunidade daquele que tem a força magnética. Para ele, o fato de o magnetizador receber apoio dos Espíritos, seja aumentando-lhe a força, seja dando qualidades aos fluidos e até mesmo direção, enseja que o magnetizador seja considerado um médium, ainda que o magnetizador nem dê conta desse auxílio, ou nem o peça, conforme a pergunta número 3.

No entanto, é claro desde o princípio por que Kardec entende que são fenômenos distintos.

Ainda que o magnetizador receba apoio dos Espíritos, mesmo sem o provocar ou desejar, a forma como tudo se desenrola é completamente diferente. No magnetismo há "um verdadeiro tratamento, seguido, regular e metódico", enquanto na mediunidade de cura não há método, há apenas o dom de curar pelo simples toque, olhar ou gesto.

Todos os magnetizadores são aptos a curar desde que saibam se conduzir convenientemente, no médium de cura, porém, a faculdade existe até mesmo sem o seu conhecimento, sem que tenha realizado qualquer estudo prévio de magnetismo.

Na verdade, o que essas três perguntas trazem de positivo, e talvez aí um dos motivos para Allan Kardec citá-las, é que o magnetizador recebe imenso apoio do Mundo Espiritual se magnetiza para o bem, e que, se ciente desse apoio, pode fazer coisas que seriam consideradas pelo vulgo como miraculosas, ainda que no contexto metódico de um tratamento seguido e regular.


PHILOSOPHIE SPIRITUALISTE

LE LIVRE
DES ESPRITS

CONTENANT

LES PRINCIPES DE LA DOCTRINE SPIRITE

SUR L'IMMORTALITÉ DE L'AME, LA NATURE DES ESPRITS ET LEURS RAPPORTS AVEC LES HOMMES; LES LOIS MORALES, LA VIE PRÉSENTE, LA VIE FUTURE ET L'AVENIR DE L'HUMANITÉ

Selon l'enseignement donné par les Esprits supérieurs à l'aide de divers médiums

RECUEILLIS ET MIS EN ORDRE

PAR ALLAN KARDEC

QUATRIÈME ÉDITION

PARIS
DIDIER ET Cie, LIBRAIRES-ÉDITEURS
35, QUAI DES AUGUSTINS
LEDOYEN, Libraire, Galerie d'Orléans, 31
AU PALAIS-ROYAL
1860

Réserve de tous droits.

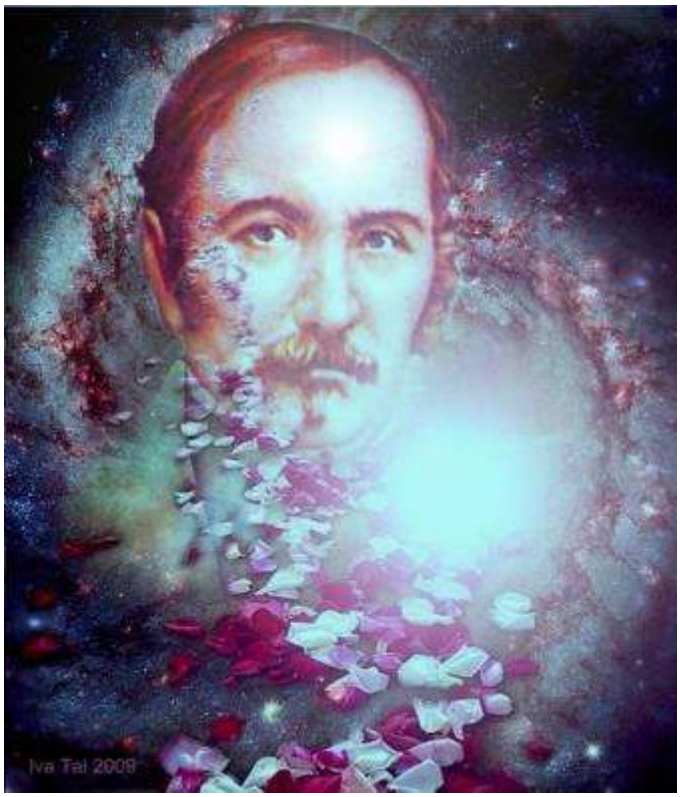
Já na quinta pergunta, Kardec questiona o dom de curar pelo simples toque, "sem o emprego de passes magnéticos". A pergunta de Kardec já traz uma diferença entre mediunidade e magnetismo.

O Espírito responde que há esse dom e afirma que "essas pessoas são verdadeiros médiuns".

Então esses que são "verdadeiros médiuns", por curar apenas pelo simples toque, são mais médiuns que os magnetizadores que atuam com a influência dos espíritos? Por que "verdadeiros médiuns"?

Vê-se que o Espírito estabeleceu uma diferença de forma na resposta, a qual talvez mostre a diferença de fundo. O fundo é que há uma diferença entre aquele que cura pelo simples toque, médium de cura, e aquele que cura pela magnetização com a influência dos espíritos, provocada ou não.

É essa diferença que Kardec ressaltou conceitualmente, distinguindo a magnetização da mediunidade de cura.



Observe-se que o Espírito reconhece que Allan Kardec tem uma concepção diferente quanto ao tema, pois declara que "não quer dizer que sejam quais médiuns curadores, conforme o entendes".

Esse Espírito, em síntese, parece entender que todo aquele que faz curas, seja pela magnetização, seja pelo simples toque, pedindo ou não o apoio dos Espíritos, recebe ajuda destes e, por isso, deve ser entendido como médium.

Allan Kardec entende o contrário. Por receber auxílio dos Espíritos não decorre que o magnetizador seja médium de cura, conforme já exposta a diferença mais acima.

E, conforme já referido, Allan Kardec ratificou essa distinção também n'*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, afirmando que "a par da medicação ordinária, elaborada pela Ciência, o magnetismo nos dá a conhecer o poder da ação fluídica e o Espiritismo nos revela *outra* força poderosa na mediunidade curadora e a influência da prece". (grifo nosso)

Se o Codificador entendesse que todos esses fenômenos são um só ele simplesmente afirmaria que a ação magnética nada mais é que mediunidade de cura.

Como ele não o fez, mas, sim, ratificou muitas vezes a diferença, é imperioso que seja mantida essa diferença, sendo dada às respostas do Espírito no item 176 apenas um peso relativo, subordinando-as ao crivo de Kardec.

Sem esse rigor terminológico não é possível estabelecer um critério de cientificidade ao estudo do Espiritismo.

Por fim, urge aprofundar um pouco mais a análise e demonstrar mais um motivo para relativizar as perguntas do item 176.

No item 189, Kardec estabelece as "variedades especiais para efeitos físicos" de mediunidade. Ali ele cataloga a mediunidade de cura nos seguintes termos:

> *Médiuns curadores: os que têm o poder de curar ou de aliviar o doente, pela só imposição das mãos, ou pela prece*.

Nota-se claramente que ficou mantida a distinção realizada no item 175, pois o médium curador, neste item, é definido como aquele que tem "o poder de curar", "pela só imposição das mãos, ou pela prece". A "só imposição das mãos", com contato (175), caracteriza esse gênero de mediunidade.

Ocorre que neste capítulo Kardec junta, abaixo de cada definição, uma observação entre aspas dos Espíritos. Algumas ele o faz de bom grado, outras ele cita pela insistência dos Espíritos. No caso dos médiuns curadores, variedade dos médiuns de efeitos físicos, não há como saber se os Espíritos insistiram ou se Kardec quis deliberadamente apresentar a opinião dos destes. Mas quais os termos dessa opinião espiritual?

> *"Esta faculdade não é essencialmente mediúnica; possuem-na todos os verdadeiros crentes, sejam médiuns ou não. As mais das vezes, é apenas uma exaltação do poder magnético, fortalecido, se necessário, pelo concurso de bons Espíritos."* (nº 189)

"Sem esse rigor terminológico não é possível estabelecer um critério de cientificidade ao estudo do Espiritismo."

Como “essa faculdade não é essencialmente mediúnica”? Mas no item 176 o Espírito não havia falado que os que têm força magnética são uma variedade de médiuns (pergunta 1), e são verdadeiros médiuns os que curam só pelo toque, sem os passes magnéticos (pergunta 5 e 6)?

No item 176, quem tem força magnética pode ser considerado uma variedade de médium, enquanto no item 189 a faculdade é apenas uma exaltação do poder magnético? Como conciliar isso?

E mais, a mediunidade de cura “é apenas uma exaltação do poder magnético, fortalecido, *se necessário*, pelo concurso de bons Espíritos”? Se no item 176 aquele que cura apenas pelo toque é verdadeiro médium, pois que atua sob a influência dos Espíritos, quem tem razão? O Espírito do item 176 ou o Espírito do item 189?

Sim, pois no item 176 o médium cura apenas pelo toque, sem passes magnéticos, sob a influência dos Espíritos, enquanto que no item 189 o médium de cura tem apenas a faculdade magnética exaltada e, se necessário, é fortalecido pelo concurso dos espíritos.

No item 176, o Espírito dá a entender que a ação dos Espíritos é necessária, enquanto no item 189 essa ação pode ser desnecessária, secundária.

A resposta de ambos os Espíritos é contraditória positivamente. Qual Espírito está certo?

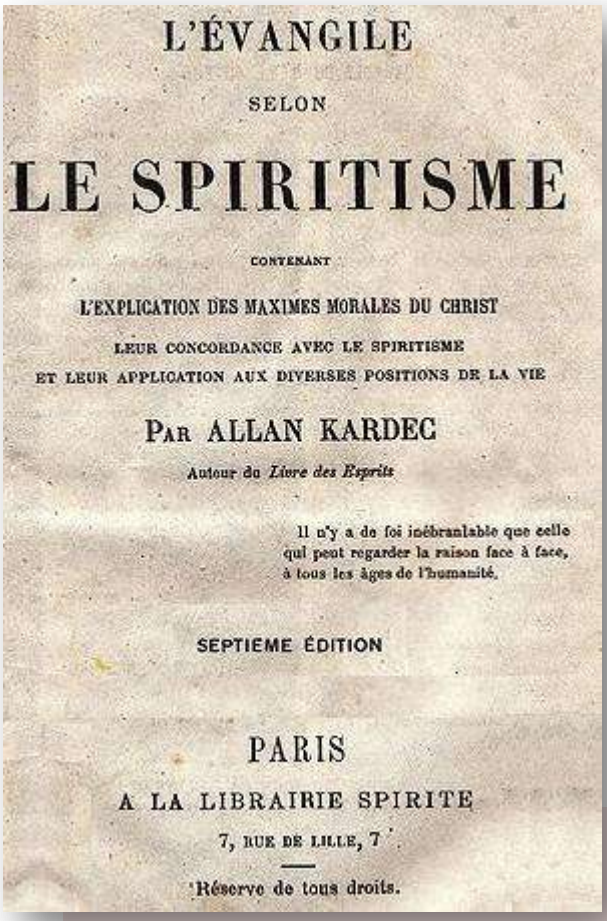
Como resolver esse conflito?

Allan Kardec já o resolveu, tomando as informações dos Espíritos com peso relativo, atitude que ele sempre esperou que os adeptos do Espiritismo desenvolvessem. Note-se que neste último item, o próprio Codificador faz remissão ao item 175, e essa remissão se encontra no original francês.

Desse modo, vê-se que Kardec ponderou a contraditoriedade do ensino dos Espíritos, retirou deles o que havia de positivo conforme a experiência, a lógica e a razão, condensando esses aspectos no item 175, na sua definição de mediunidade de cura do item 189 e nos demais itens citados de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Se a contradição entre os itens 175 e 176 era aparente, a contradição entre os itens 176 e 189 é manifesta, inequívoca. Contudo, essa contradição expressa só permanece se for abandonado o critério kardequiano de análise das comunicações mediúnicas, dando a elas sempre um peso relativo, proporcional em relação ao conjunto das demais comunicações e à experiência, consoante a lógica e a razão.

Se o leitor ainda duvidar dessa distinção, talvez seja bastante beneficiado por procurar observar um verdadeiro médium de cura em ação para perceber, assim como Allan Kardec, que na mediunidade de cura “as coisas se passam de modo inteiramente diverso” em relação ao magnetismo. E talvez valorize ainda mais o zelo conceitual de Kardec, que pugnava ver o Espiritismo no lugar destacado de verdadeira ciência, contribuindo também para manter maior precisão conceitual em todos os âmbitos da Doutrina.□


L'ÉVANGILE
SELON
LE SPIRITISME
CONTENANT
L'EXPLICATION DES MAXIMES MORALES DU CHRIST
LEUR CONCORDANCE AVEC LE SPIRITISME
ET LEUR APPLICATION AUX DIVERSES POSITIONS DE LA VIE
PAR ALLAN KARDEC
Auteur du *Livre des Esprits*
Il n'y a de foi inébranlable que celle qui peut regarder la raison face à face, à tous les âges de l'humanité.
SEPTIEME ÉDITION
PARIS
A LA LIBRAIRIE SPIRITE
7, RUE DE LILLE, 7
Réserve de tous droits.

“Desse modo, vê-se que Kardec ponderou a contraditoriedade do ensino dos Espíritos, retirou deles o que havia de positivo conforme a experiência, a lógica e a razão, condensando esses aspectos no item 175, na sua definição de mediunidade de cura do item 189 e nos demais itens citados de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.”

CURSO

ASPECTOS TEÓRICO E PRÁTICO DO MAGNETISMO

Realizou-se entre os dias 24 de agosto e 21 de setembro de 2014 o curso “Aspectos Teórico e Prático do Magnetismo”. O curso, tendo a duração de dezesseis horas, foi ministrado por Alberto Gama e Marcos Fernando, no Centro Espírita Caravaneiros do Amanhã, localizado à Rua Juarez Oliveira Leal, 372, Conjunto Orlando Dantas, em Aracaju, estado de Sergipe.

Doze horas do curso foram dedicadas à teoria e às técnicas e o restante aos aspectos práticos, buscando “não perder a generalidade e o rigor destas ciências [Espiritismo e Magnetismo] tão relevantes ao contexto do progresso e bem-estar da Humanidade”, como afirmou Fernando.

Temas abordados no estudo: introdução histórica do Magnetismo clássico, a relevância de Mesmer nesse campo da ciência e seus seguidores; estudos dos fluidos e sua correlação com o Magnetismo; introdução aos temas perispírito, duplo ou corpo etérico e centros de força (chakras) e uma descrição sucinta dessas estruturas em sua dinâmica fluídica; manipulação fluídica através das técnicas dos passes, tato magnético, relação fluídica, psi-sensibilidade, técnicas mais habituais, a importância dos dispersivos, congestão e fadiga fluídicas; relação de causa e efeito entre os chakras e as patologias, aplicação do magnetismo em processos depressivos (exemplificação de um caso) e exercícios supervisionados entre os participantes, praticando as técnicas abordadas pela teoria precedente.

No dia 09 de setembro foi realizado no auditório do Sincomércio, em São José do Rio Preto, estado de São Paulo, o 2º Fórum Municipal de Prevenção ao Suicídio. A iniciativa foi do Posto CVV – Programa de Valorização da Vida, da mesma cidade.

O evento teve como tema "Suicídio: Conhecer para Prevenir". Além do CVV, participaram do Fórum a Diretoria Regional de Saúde Estadual, o Secretário Municipal de Saúde, o Fundo Social, SENAC, SAMU, UPA, Corpo de Bombeiros, FAMEP, Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, Emergência Psiquiátrica e Psicologia, CAPS, CAESM, Grupo Neuróticos Anônimos, Grupo Amor Exigente e Grupo Espírita André Luiz.

Cada instituição teve cinco minutos para expor ao público as ações que desenvolve no sentido de prevenção ao suicídio. Na segunda parte do evento, realizaram-se três rodadas de discussão onde foram elaboradas propostas a respeito do que se pode fazer com relação a práticas e políticas públicas de prevenção ao suicídio.

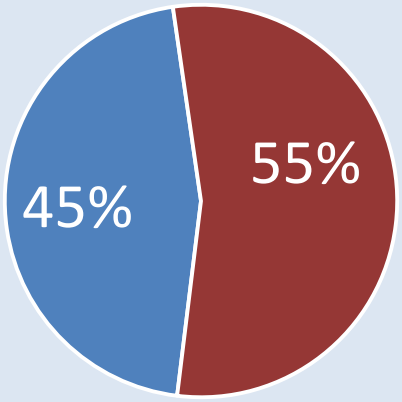
O objetivo central do evento foi "conscientizar e mobilizar a sociedade e opinião pública em torno do problema. O suicídio é atualmente considerado pelo Ministério da Saúde um problema de saúde pública. Apesar da seriedade do assunto, o suicídio ainda é um tabu na sociedade brasileira o que dificulta a sua prevenção. O CVV acredita que uma forma importante de se evitar novos casos é conversar sobre o assunto para derrubar mitos e quebrar tabus".

O Grupo Espírita André Luiz apresentou ao público as iniciativas realizadas através do tratamento magnético dirigido a pessoas com depressão, já que esta é uma doença com larga estatística de predisposição à prática suicida. O método TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) desenvolvido por Jacob Melo foi apresentado nos seguintes termos: "utiliza técnicas de aplicação e conceitos da ciência do magnetismo, visando a harmonia e equilíbrio das energias espirituais, perispirituais e físicas do assistido, atuando diretamente nos chakras, centros de forças conhecidos como aura humana, potencializando assim demais tratamentos".

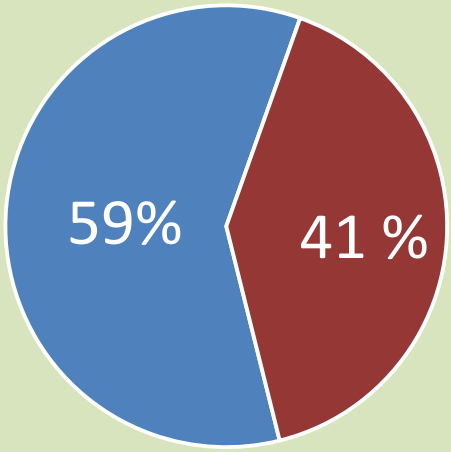
Gráficos foram mostrados com dados estatísticos relativos à procura, evolução e resultados alcançados através do Magnetismo.

Representante do Grupo Espírita André Luiz: **Marcus Hiroshi Yamamoto**, 57 anos, técnico eletrônico, formado em Matemática, licenciado em Matemática e Física, pós-graduado em gestão empresarial. É um dos coordenadores do Tratamento da Depressão pelo Magnetismo e um dos responsáveis pelo curso de Magnetismo no Grupo Espírita André Luiz.

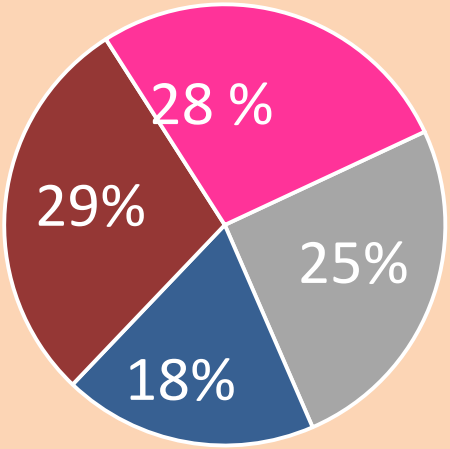
Período de 01/2013 a 08/2014
UNIVERSO DE 59 PESSOAS



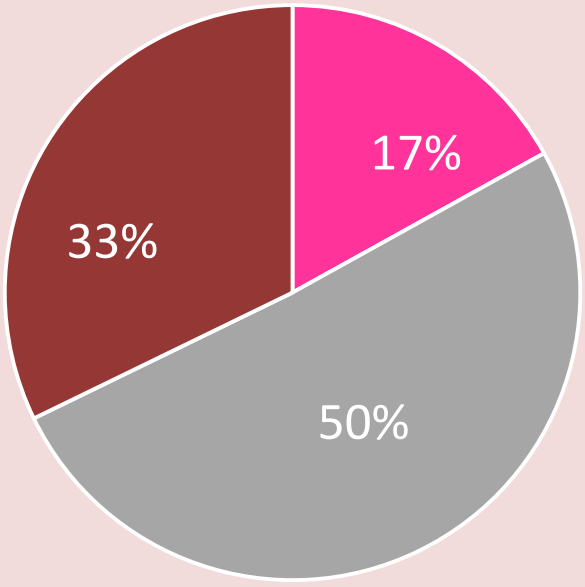
Permanência no tratamento



Evolução



Resultado



SEMINÁRIOS SOBRE MAGNETISMO COM DEZIR VÊNCIO

Passe e Tratamento da Depressão pelo Magnetismo

05 a 07/09/14
Itaberaí/GO - Centro Espírita Cristo Redentor

27 e 28/09/14
Goiânia/GO - Comunidade Espírita Ramatis

10 a 12/12/14
Acreúna/GO – Centro Espírita Caminho e Luz

SEMINARIO AVANÇADO COM ADILSON MOTA

PARA MAGNETIZADORES

11 E 12 DE OUTUBRO DE 2014

PROGRAMAÇÃO

11/10

8h às 8h30 - Cadastro
8h40 às 9h - Abertura
9h às 10h30 - **TREINAMENTO COLETIVO DE TATO MAGNÉTICO**
10h30 às 10h50 - Coffee Break
11h às 12h30 - **RELAÇÃO FLUÍDICA**
12h30 às 14h20 - Almoço
14h30 às 16h - **Apoio Mediúnico e Sonambúlico ao tratamento magnético**
16h às 16h20 - Coffee Break
16h30 às 18h - **Estudo de Casos**
18h às 18h20 - Encerramento

12/10

8h às 8h20 - Abertura c/ Oração
8h20 às 10h - Perguntas
10h às 10h30 - Coffee Break
10h40 às 12h - Palestra **"A CURA DAS ENFERMIDADES SEGUNDO JESUS"**
12h às 12h30 - Encerramento musical com Evandro Oliva.

PALESTRA PÚBLICA - DIA 12 ÀS 10H40.

"A CURA DAS ENFERMIDADES SEGUNDO JESUS"

Inscrições pelo e-mail **mellopat3@gmail.com**
(Patrícia Mello)
Informar: Nome completo, RG, endereço, telefone e local onde trabalha com magnetismo

Local:
Grupo Espírita André Luiz
Rua Antonio de Godoy, 5949 S. J. Rio Preto - SP

Realização:

G.E.A.L.
Grupo Espírita André Luiz
S.J. do Rio Preto-SP

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Junho de 1867

Grupo Curador de Marmande

INTERVENÇÃO DOS PARENTES NAS CURAS

"Marmande, 12 de maio de 1867.

"Caro senhor Kardec,

"Há algum tempo vos entretive com o resultado de nossos trabalhos espíritas, que continuamos com perseverança e, sinto-me feliz em dizê-lo, com sucessos satisfatórios. Os obsidiados e os doentes são sempre objeto de nossos cuidados exclusivos. A moralização e os fluidos são os principais meios indicados por nossos guias.

"Nossos Espíritos bons, que se devotam à propagação do Espiritismo, tomaram também a tarefa de vulgarizar o magnetismo. Em quase todas as consultas, para os diversos casos de moléstias, eles pedem o auxílio dos parentes: um pai, uma mãe, um irmão ou uma irmã, um vizinho, um amigo são requisitados para dar passes. Essas bravas criaturas ficam surpresas de debelar crises, de acalmar dores. Parece-me que este meio é engenhoso e seguro para fazer adeptos; por isso a confiança se estende cada vez mais em nosso país. Os grupos que se ocupam de curas talvez fizessem bem em dar os mesmos conselhos; os felizes resultados obtidos provariam de maneira evidente a verdade do magnetismo, e dariam a certeza de que a faculdade de curar ou aliviar o semelhante não é privilégio exclusivo de algumas pessoas; que, para tanto, não é preciso senão boa vontade e confiança em Deus. Não falo aqui de uma boa saúde, que é condição indispensável, compreende-se. Reconhecendo-se que se tem tal poder em si mesmo, adquire-se a certeza de que não há astúcia, nem sortilégio, nem pacto com o diabo. É, pois, um meio de destruir as idéias supersticiosas.

"Eis alguns exemplos de curas obtidas.

"Uma menina de 6 ou 7 anos estava acamada, com uma dor de cabeça contínua, febre, tosse freqüente com expectoração e dor viva do lado esquerdo e também nos olhos, que, de vez em quando, se cobriam de uma substância leitosa, formando uma espécie de belida. Sob os cabelos, a pele do crânio estava coberta de películas brancas; urina espessa e turva. Fraca e abatida, a criança não comia nem dormia. O médico acabara por suspender as visitas. A mãe, pobre, em presença de sua filha doente e abandonada, veio me procurar. Consultados, nossos guias prescreveram como único remédio a imposição das mãos, os passes fluídicos por parte da mãe, recomendando-me que fosse, durante alguns dias, fazer-lhe ver como deveria se conduzir. Comecei por drenar as vesículas e fazer secá-las. Depois de três dias de passes e de imposição das mãos sobre a cabeça, os rins e o peito, efetuadas a título de lições, mas feitas com alma, a criança pediu para se levantar; a febre tinha passado e todos os acidentes descritos acima desapareceram ao cabo de dez dias.

"Esta cura, que a mãe qualificava de miraculosa, fez que me chamassem dois dias mais tarde, junto a outra menina de 3 ou 4 anos, que tinha febre. Depois dos passes e imposição das mãos, a febre cessou, desde o primeiro dia.

“As curas de algumas obsessões não nos dão menos satisfação e confiança. Maria B..., jovem de 21 anos, de Samazan, perto de Marmande, punha-se nua como um bicho, corria nos campos e ia deitar-se ao lado do cachorro num buraco de palheiro. A moralização do obsessor por nossa parte e os passes fluídicos feitos pelo marido, conforme as nossas instruções, logo a livraram. Toda a comuna de Samazan foi testemunha da impotência da Medicina para curá-la, e da eficácia do meio simples empregado para trazê-la ao estado normal.

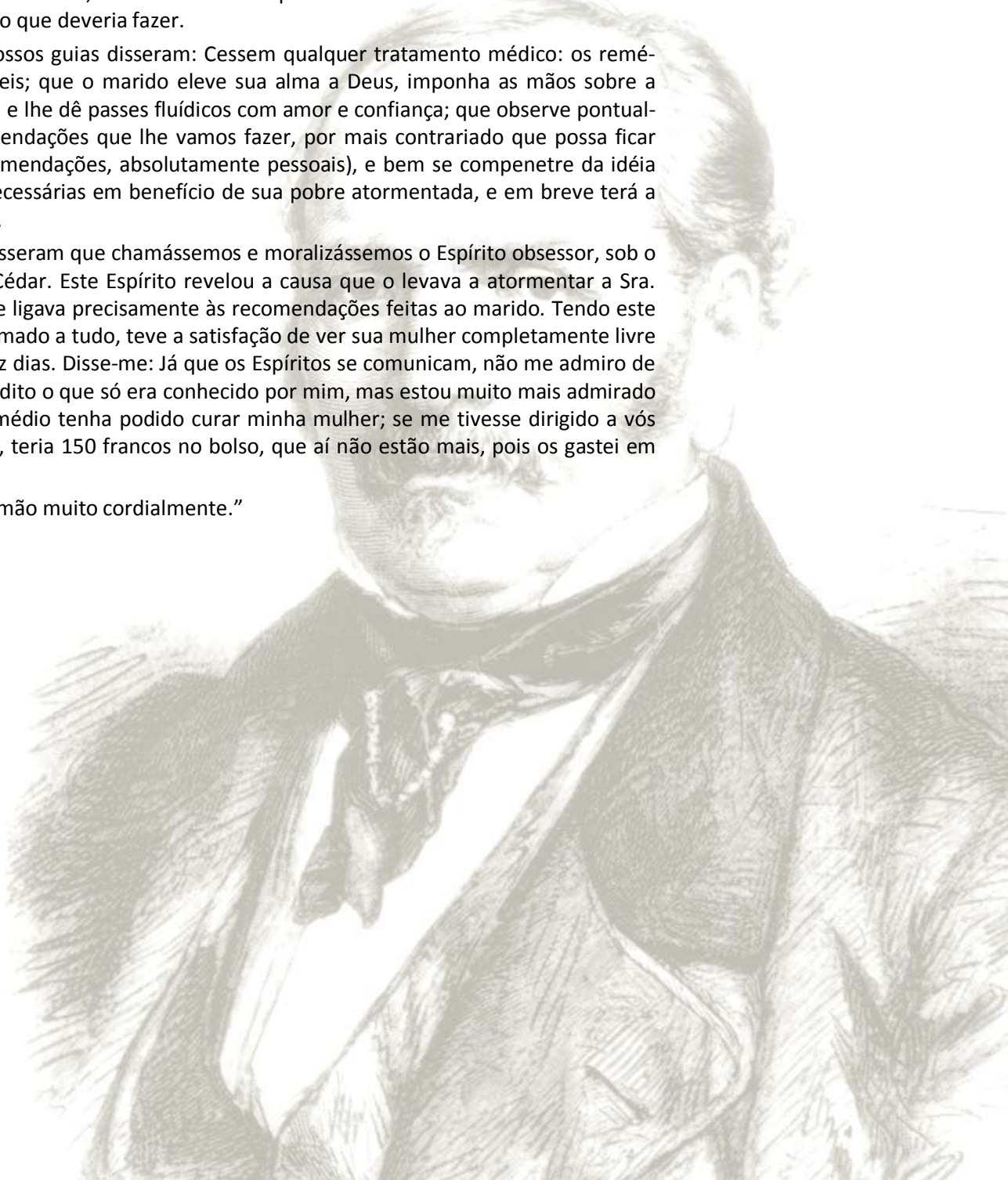
“A Sra. D..., de 22 anos, da comuna de Santa Marta, não muito longe de Marmande, caía em crises extraordinárias e violentas; berrava, mordia, rolava-se, sentia golpes terríveis no estômago, desfalecia e, às vezes, ficava quatro ou cinco horas inconsciente; uma vez passou oito dias sem recobrar a lucidez. Em vão o Dr. D... lhe havia prestado cuidados. O marido, depois de ter corrido à busca de profissionais, sacerdotes da região reputados como curadores e exorcistas, adivinhos, pois confessou os haver consultado, dirigiu-se a nós, pedindo que nos ocupássemos de sua mulher, se, como lhe haviam contado, estivesse em nós o poder de curá-la. Prometemos escrever-lhe, para indicar o que deveria fazer.

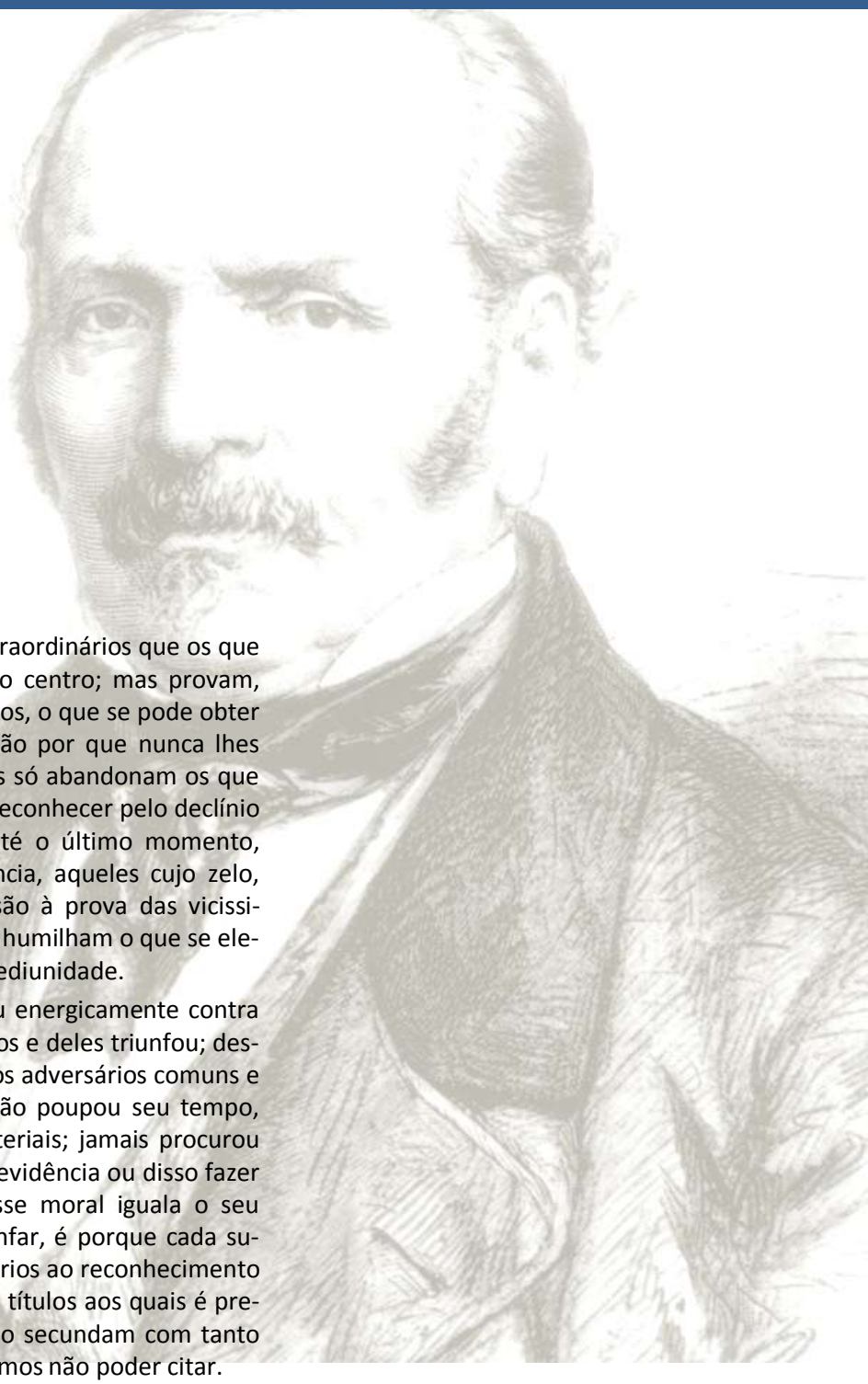
“Consultados, nossos guias disseram: Cessem qualquer tratamento médico: os remédios seriam inúteis; que o marido eleve sua alma a Deus, imponha as mãos sobre a fronte da esposa e lhe dê passes fluídicos com amor e confiança; que observe pontualmente as recomendações que lhe vamos fazer, por mais contrariado que possa ficar (seguem as recomendações, absolutamente pessoais), e bem se compenetre da idéia que estas são necessárias em benefício de sua pobre atormentada, e em breve terá a sua recompensa.

“Também nos disseram que chamássemos e moralizássemos o Espírito obsessor, sob o nome de Lucie Cédar. Este Espírito revelou a causa que o levava a atormentar a Sra. D... Esta causa se ligava precisamente às recomendações feitas ao marido. Tendo este último se conformado a tudo, teve a satisfação de ver sua mulher completamente livre no espaço de dez dias. Disse-me: Já que os Espíritos se comunicam, não me admiro de que vos tenham dito o que só era conhecido por mim, mas estou muito mais admirado que nenhum remédio tenha podido curar minha mulher; se me tivesse dirigido a vós desde o começo, teria 150 francos no bolso, que aí não estão mais, pois os gastei em medicamentos.

“Aperto a vossa mão muito cordialmente.”

Dombre





Estes casos de cura nada têm de mais extraordinários que os que já temos citado, provenientes do mesmo centro; mas provam, pela persistência do sucesso, há vários anos, o que se pode obter pela perseverança e pela dedicação, razão por que nunca lhes falta a assistência dos Espíritos bons. Eles só abandonam os que deixam o bom caminho, o que é fácil de reconhecer pelo declínio do sucesso, ao passo que sustentam, até o último momento, mesmo contra os ataques da malevolência, aqueles cujo zelo, sinceridade, abnegação e humanidade são à prova das vicissitudes da vida. Elevam o que se humilha e humilham o que se eleva. Isto se aplica a todos os gêneros de mediunidade.

Nada desanimou o Sr. Dombre. Ele lutou energicamente contra todos os entraves que lhe foram suscitados e deles triunfou; desprezou as injúrias e as ameaças dos nossos adversários comuns e os forçou ao silêncio por sua firmeza; não poupou seu tempo, nem seu esforço, nem os sacrifícios materiais; jamais procurou prevalecer-se do que faz para pôr-se em evidência ou disso fazer um trampolim qualquer; seu desinteresse moral iguala o seu desinteresse material; se é feliz por triunfar, é porque cada sucesso o é para a doutrina. Eis os títulos sérios ao reconhecimento de todos os espíritas presentes e futuros, títulos aos quais é preciso associar os membros do grupo que o secundam com tanto zelo e abnegação, e cujos nomes lamentamos não poder citar.

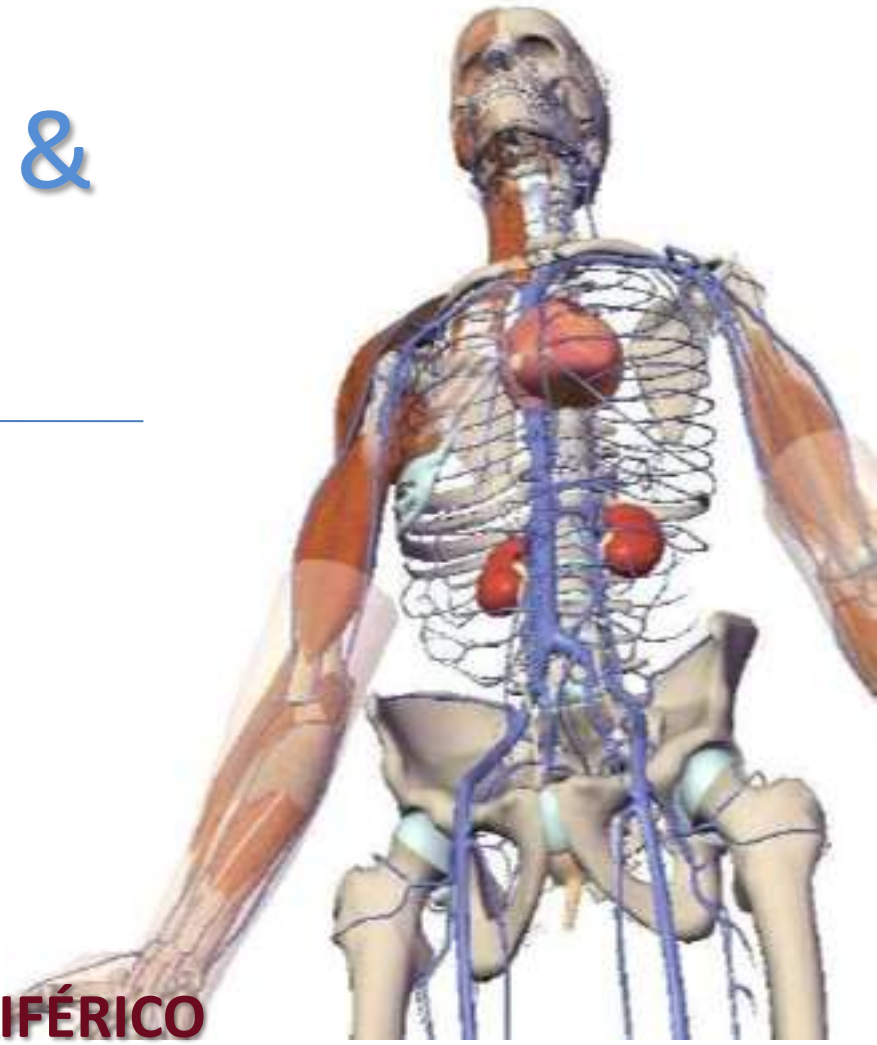
O fato mais característico assinalado nesta carta é o da intervenção dos parentes e amigos dos doentes nas curas. É uma idéia nova, cuja importância não escapará a ninguém, porque sua propagação não pode deixar de ter resultados consideráveis. É a vulgarização anunciada da mediunidade curadora. Os espíritas notarão quanto os Espíritos são engenhosos nos meios tão variados que empregam, para fazer penetrar a idéia nas massas. Como não o seria, desde que se lhe abrem, incessantemente, novos canais e lhe são dados os meios de bater em todas as portas?

Esta prática, pois, nunca seria demasiado encorajada. Todavia, não se deve perder de vista que os resultados estarão na razão da boa direção dada à coisa pelos chefes dos grupos curadores, e do impulso que souberem imprimir por sua energia, seu devotamento e seu próprio exemplo.□

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.



SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

Continuação

Garcia Barata

Sistema Nervoso Sensorial
ÓRGÃOS DOS SENTIDOS
2.ª parte

AUDIÇÃO/EQUILÍBRIO

A audição e o equilíbrio se dão pela presença de um órgão chamado ouvido, localizado bilateralmente na cabeça e que se divide em: (Figura 1)

OUVIDO EXTERNO: pavilhão auricular, lóbulo da orelha e meato acústico externo.

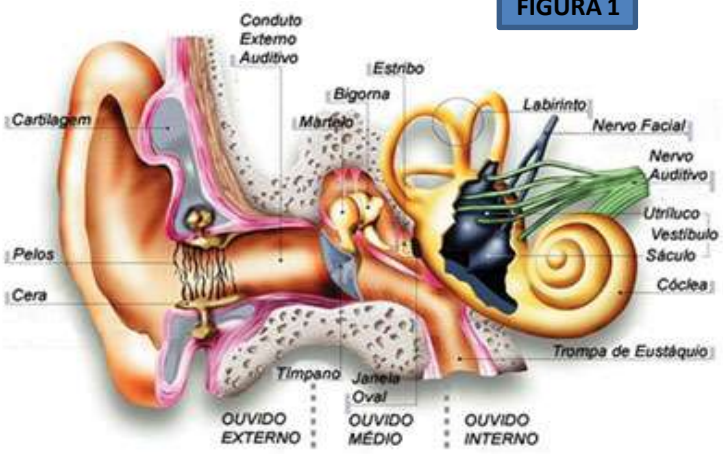
OUVIDO MÉDIO: membrana do tímpano e os ossículos (martelo, bigorna e estribo).

OUVIDO INTERNO: cóclea (captação de sons) e canais semicirculares (equilíbrio: posição e movimentos da cabeça).

Basicamente a função das várias partes do aparelho auditivo é de captar as ondas sonoras, convertê-las em vibrações mecânicas (através do tímpano e dos ossículos) e daí em ondas (no líquido do ouvido interno: a perilinfa), transformando-as em impulsos nervosos e através do nervo vestíbulo-coclear (VIII par craniano) até às áreas cerebrais no lobo temporal, passando pelo tálamo e formação ativadora ascendente (para alerta e emoção).

Os ouvidos possuem receptores para a audição e receptores que detectam a posição e os movimentos da cabeça (balanço e equilíbrio). (Figura 2)

FIGURA 1



jgsbarata@gmail.com

ESTRUTURA ANATÔMICA (Figura 3)

A. *OUVIDO EXTERNO*

- Pavilhão auricular: porção cartilaginosa, coberta de pele, que capta o som.

- Conduto auditivo externo (meato acústico): canal de 2,5 cm que se estende até à membrana do tímpano. É coberto por pelos e células produtoras de cerume (cera do ouvido). Forma uma caixa de ressonância ampliando as ondas sonoras de 2.500 ciclos a 5.000 ciclos/s (ampliação da voz humana).

B. *OUVIDO MÉDIO*

- Localizado no osso temporal, possui uma câmara cheia de ar.

- Contém os ossículos: martelo, bigorna e estribo.

- Limitado pela membrana do tímpano, parede óssea com duas janelas (oval: janela do vestíbulo; redonda: janela da cóclea), parede óssea do mastoide e a tuba auditiva (comunica a câmara aérea com a parte nasal da faringe).

A tuba auditiva permite um equilíbrio de pressões do ar atmosférico externo com o interior do ouvido médio. Por exemplo: estados gripais (inflamação das mucosas), grandes altitudes em que a pressão externa é baixa e a membrana timpânica é estirada para fora, provocando dor. O bocejo, a deglutição e aumento forçado da pressão intrabucal, equilibram as duas câmaras, aliviando a tensão do tímpano.

O martelo, a bigorna e o estribo são os menores ossos do corpo humano e estão articulados entre si, dentro da câmara aérea e fixados por músculos: *músculo tensor* prende o martelo à membrana do tímpano, e *músculo estapédio* fixa o estribo à janela oval. Nos sons muito altos estes músculos se contraem e mantêm os ossículos tensionados, protegendo os receptores nervosos do ouvido interno contra lesões.

C. *OUVIDO INTERNO*

Localizado medialmente na parte petrosa do osso temporal. Sua estrutura é assim formada: labirinto ósseo que contém canais semicirculares ósseos, ductos semicirculares membranáceos, o vestíbulo e a cóclea, além do labirinto membranáceo, preenchido por líquido gelatinoso chamado endolinfa (por dentro) e perilinfa (por fora).

O vestíbulo é preenchido por perilinfa. Recebe as vibrações do tímpano, através dos ossículos pela janela oval, e faz vibrar seu conteúdo líquido transferindo para sensores neurais (receptores) o estímulo sonoro e com o movimento da cabeça, dá a posição do corpo e o equilíbrio. Possui duas dilatações, o sáculo e o utrículo, onde se encontra a perilinfa. O sáculo se conecta com o labirinto membranáceo da cóclea, e o utrículo se conecta com labirinto membranáceo dos canais semicirculares.

Canais Semicirculares Ósseos: são três canais semicirculares ósseos que contêm três ductos semicirculares membranáceos. Estes canais se estruturam em ângulo reto entre si, formando: canal semicircular anterior (plano frontal); canal semicircular lateral (plano axial); canal semicircular posterior (plano horizontal) (Figura 4)

FIGURA 2

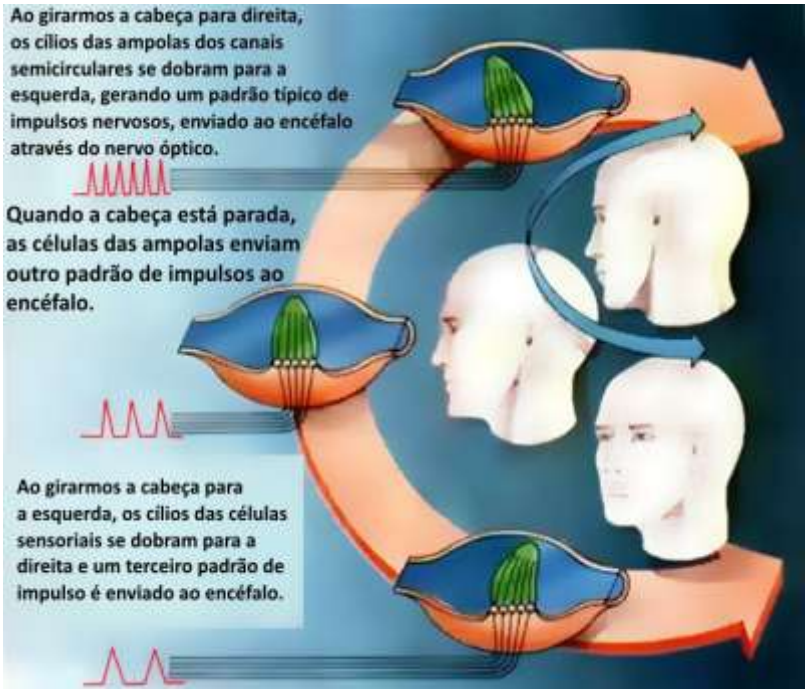


FIGURA 3

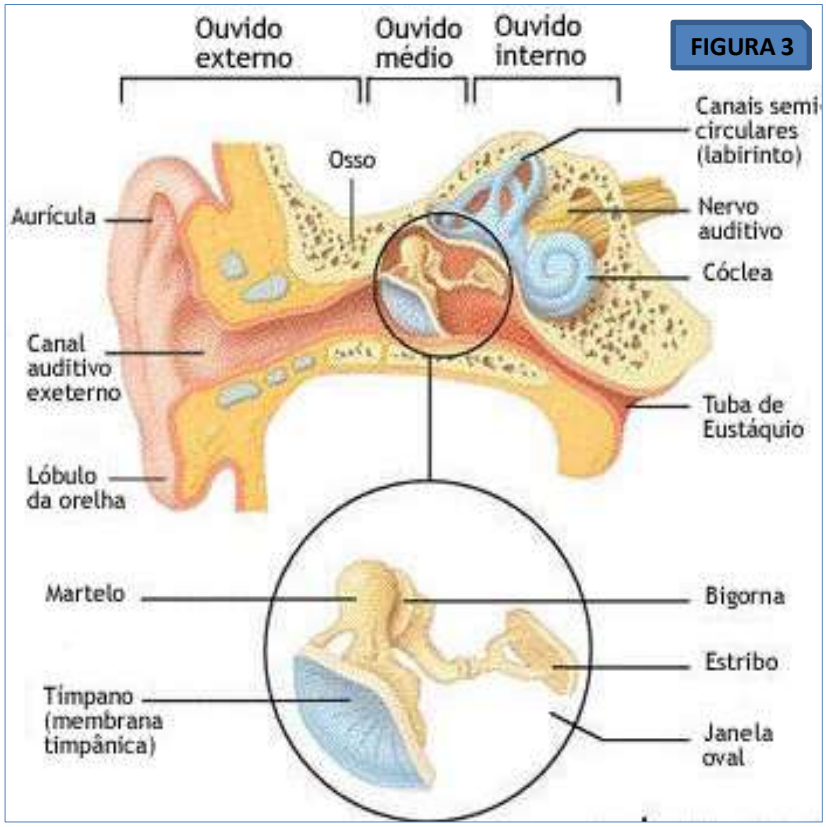
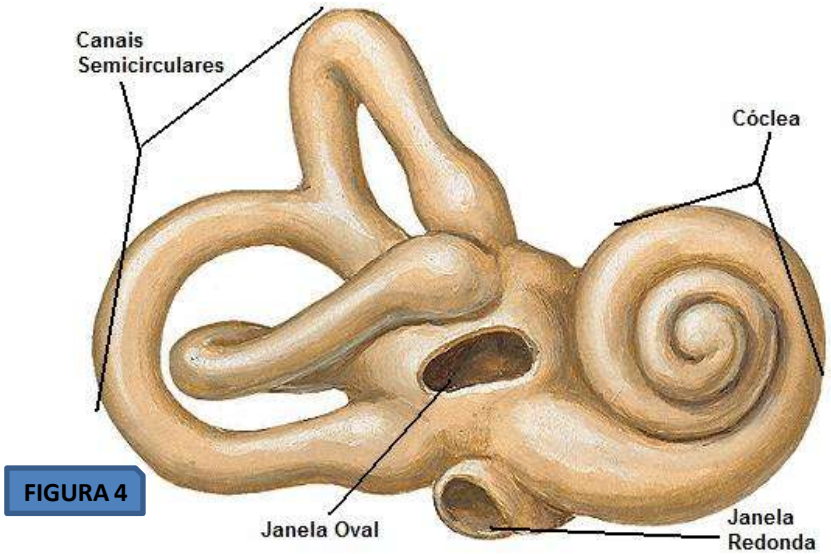


FIGURA 4



Cada ducto contém uma dilatação, chamada ampola membranácea, onde se encontram células receptoras que detectam determinados movimentos da cabeça e dão informações de equilíbrio.

A cóclea é a porção da orelha associada com a audição. Assemelha-se a uma concha de caracol ou cornucópia. Dividida em três túneis, cobertos por duas membranas: a membrana vestibular e a membrana basilar. É nesta membrana basilar que se encontram os receptores para a audição. São células pilosas sensitivas e células de sustentação. As pilosas são inervadas por fibras sensitivas da divisão coclear do nervo vestibulococlear (VIII par craniano).

MECANISMO DA AUDIÇÃO

Audição é a percepção dos sons. O som é a compressão regular e rítmica das moléculas de ar, produzindo uma onda sonora. O ouvido humano é capaz de perceber ondas sonoras entre 20 ciclos/s até 20.000 ciclos/s. No estudo da onda sonora temos a amplitude (comprimento de onda) que nos dá a sonoridade e a frequência (vibrações/s) que nos dá a tonalidade.

FIGURA 5

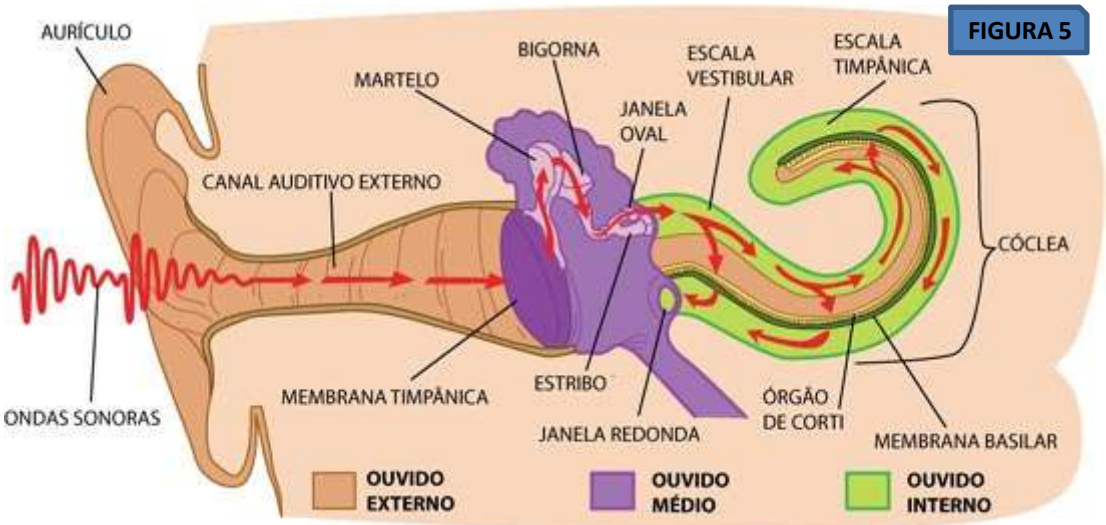
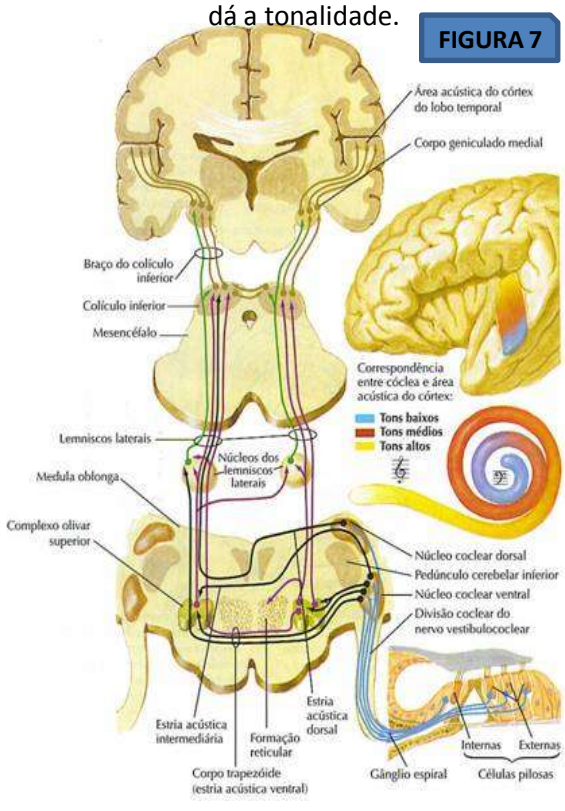


FIGURA 6

FIGURA 7



AUDIÇÃO (Figuras 5 e 6)

As ondas sonoras penetram pelo meato acústico externo, movimentam a membrana do tímpano, como um tambor. Essas vibrações são transmitidas aos ossículos (martelo, bigorna, estribo) e daí para a janela oval da cóclea, cuja área é 20 vezes menor que a membrana timpânica. Assim a pressão da onda sonora é ampliada em 20 vezes da onda original. A partir da janela oval, a onda é transmitida à perilinfa (líquido gelatinoso mais fluido) que desloca e faz vibrar a endolinfa nos canais semicirculares membranosos, estimulando as células pilosas e despolarizando os terminais aferentes dos neurônios da divisão coclear do nervo vestíbulo coclear.

PERCEPÇÃO DO SOM NO ENCÉFALO (Figura 7)

A intensidade da onda sonora faz vibrar determinado número de células pilosas que vai promover um número específico de estímulos nervosos aferentes. Assim determinada área cerebral correspondente às fibras estimuladas é acionada e o cérebro reconhece a intensidade vibratória de um som. As vias nervosas entre o órgão espiral e a porção auditiva do córtex cerebral (lobo temporal) envolvem sinapses no bulbo, formação reticular ativadora ascendente, colículos inferiores do mesencéfalo e corpo geniculado medial do tálamo.

MECANISMO DO EQUILÍLIBRIO

A endolinfa no interior dos canais semicirculares e do utrículo contém uma substância gelatinosa que envolve receptores especiais das células pilosas e partículas de carbonato de cálcio, que tornam essa substância gelatinosa mais pesada. Quando a posição da cabeça se modifica, as pedras de sais de cálcio se deslizam sobre os receptores pilosos, estimulando os neurônios e um impulso nervoso de movimento é transmitido aos centros corticais. Tais impulsos são transportados pela divisão vestibular do nervo vestibulococlear para várias áreas do sistema nervoso central, principalmente bulbo e cerebelo. Ao mesmo tempo, os centros motores iniciam ação muscular que coordena movimentos do corpo com a posição da cabeça. No equilíbrio dinâmico a movimentação da endolinfa de um lado, tem um efeito correspondente contrário no outro ouvido interno. Assim o indivíduo tem o sentido correto de posicionamento da cabeça e do corpo.

TATO

Toma-se este sentido no conceito amplo de sensibilidade para tato fino, pressão, dor e temperatura. É a parte do sistema sensorial relacionado com terminais de neurônios sensitivos distribuídos em todos os órgãos (vísceras, glândulas e vasos sanguíneos) e na superfície da pele. Os principais terminais receptores são: (Figura 8)

a) terminais livres para a dor

b) corpúsculos de Meisnner: para tato superficial fino (ponta dos dedos, língua)

c) corpúsculos de Rufinni: para calor.

d) corpúsculos de Paccini: para tato profundo (pressão)

e) corpúsculos de Krause: são bulbos terminais distribuídos em todo o corpo para a sensação de frio

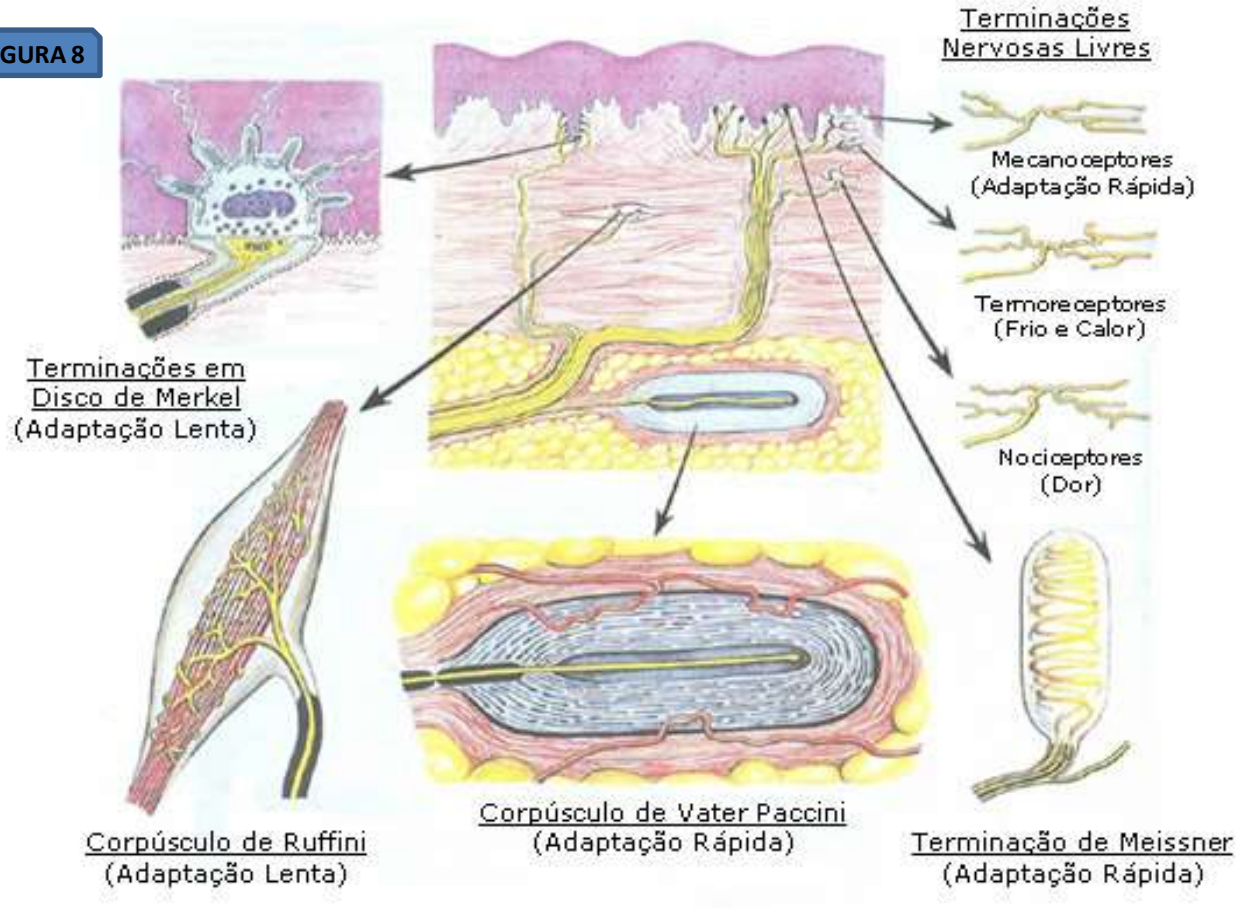
f) fuso neuromuscular e órgão neurotendíneo: são sensores localizados na intimidade da estrutura dos músculos e dos tendões que mantém um estado basal de contratilidade muscular e tensão dos tendões musculares.

SISTEMA TEGUMENTAR (Figura 9)

A pele e seus anexos (pelo, unha, glândulas sudoríparas e glândulas sebáceas) são conhecidos como sistema tegumentar, sendo a pele o maior órgão do corpo humano, pesando de 3 a 4 kg e com uma área de 2m². Um grande número dos receptores, citados acima, está espalhado sobre a superfície da pele, que tem grande importância como regulador térmico, proteção contra infecções e separa o meio interno do meio externo. Possui três camadas de tecidos de células que dão isolamento, proteção e pigmentação da pele. São elas:

EPIDERME: é a camada mais superficial, formada por células queratinizadas de proteção (que se descamam pelo atrito), células pigmentares para a cor da pele e uma camada basal de células que se renovam e mantêm sua integridade e espessura de 0,5mm na pálpebra a 5mm na planta do pé (mais espessa). A epiderme contém a haste externa dos pelos e abertura das glândulas sudoríparas.

FIGURA 8



DERME: é a camada logo abaixo da epiderme, rica em vasos sanguíneos, terminações sensitivas (microrreceptores para dor, tato e temperatura), glândulas sebáceas aderidas à raiz dos pelos, glândulas sudoríparas e músculo eretor do pelo. Muitas células de defesa, chamadas macrófagos, se mantêm em estado de alerta contra ataques bacterianos, nas lesões da pele.

HIPODERME: é uma camada de tecido adiposo, abaixo da derme e separada da musculatura por uma fina lâmina de tecido conjuntivo, chamada fáscia. Esta camada de tecido gorduroso tem a dupla função de reserva de energia e de fornecer calor e proteção contra o frio. A hipoderme é listada em separado da pele propriamente dita, considerada a epiderme e a derme juntas.

Através dos diversos tipos de receptores nervosos podemos entrar em contato com o mundo exterior. As glândulas sebáceas anexas aos pelos tem a função de lubrificação, reserva de energia e impermeabilidade dada pela oleosidade do sebo e de evitar a perda de calor. As glândulas sudoríparas também são usadas para regulação térmica e eliminação de substâncias e resíduos. A extensa rede vascular arteriovenosa, além da função nutridora e de recolher produtos do metabolismo celular, age no controle térmico. O pelo (aproximadamente 6 milhões em todo o corpo) é formado por invaginação de células da camada superficial (epiderme). Ele regenera continuamente e cresce cerca de 1cm por mês. O músculo eretor (miofibrilas de controle autônomo) permite a elevação do pelo nos eventos de estresse (arrepios) e no frio. Os pelos têm também a função de criar um agasalho adicional. As palmas das mãos e plantas dos pés não têm pelos, dando a essas partes do corpo uma melhor função biomecânica.

A sensibilidade da ponta dos dedos permite perceber melhor as mudanças de pressão, temperatura, dor e o tato. Os relevos e sulcos nos dedos e palmas das mãos são consequentes a invaginações da derme sob a epiderme, e são de características estruturais muito individuais, podendo ser usados para identificação policial (impressões digitais).

MAGNETISMO

Os livros clássicos de tratamento pelo Magnetismo trazem técnicas descritivas para uso em enfermidades oculares, auditivas e dermatológicas; às vezes, potencializando a ação magnética nos remédios usados pelo paciente, ou em objetos (óculos, por exemplo), ou o uso da água magnetizada em banhos dermatológicos.

João Francisco, magnetizador do LEAN (Lar Espírita Alvorada Nova – dirigido por Jacob Melo), propõe uma técnica para tratamento de doenças do sistema nervoso, utilizando a dupla vista e uma introjeção de fluidos através do aparelho auditivo. Relata ele que usando o recurso da dupla vista, de que é portador, acompanha o fluxo de fluidos magnéticos pelo ouvido externo, médio e interno, chegando dentro do espaço craniano, visualizando e penetrando no cérebro e todo o sistema nervoso central, corrigindo assim deficiências neuronais e glandulares (epífise, hipófise), em centros nervosos e medula espinal.□

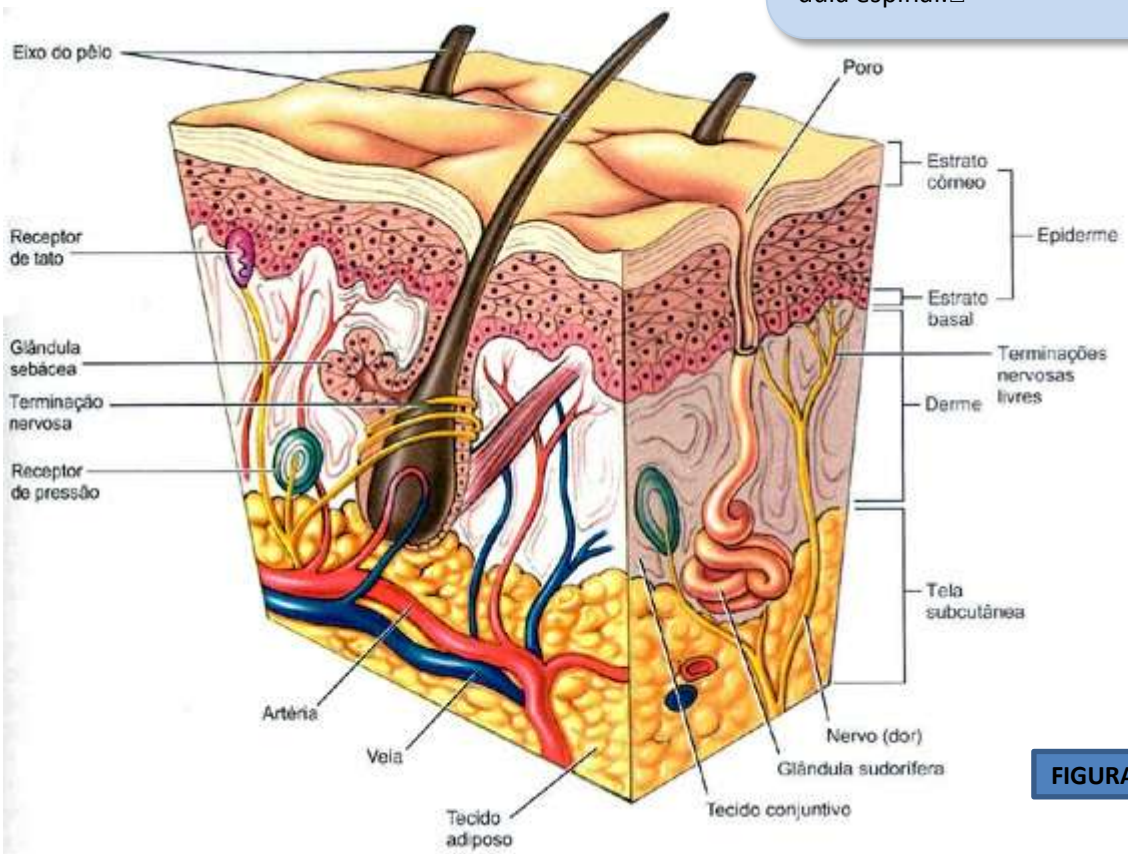


FIGURA 9

Jacob Melo

responde

QUAL A CONTRIBUIÇÃO DO MAGNETISMO PARA O ESPIRITISMO?

jacobmelo@gmail.com

Esta questão pode estar dividida em dois tempos: o de Allan Kardec e o dos que dizem segui-lo.

Ao tempo de Allan Kardec, o Magnetismo era pulsante, em franca expansão, relativamente bem respeitado pela sociedade, produzindo enorme quantidade de obras e curas e fomentava discussões que redundavam na melhoria da saúde humana, tanto física como moral. Como evidência disso, Allan Kardec deixou patente o vínculo íntimo e insofismável entre essa ciência e o Espiritismo preconizando que uma sem a outra estariam ambas imobilizadas (“O magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas, que se completam e se explicam uma pela outra, e das quais aquela das duas que não quer se imobilizar, não pode chegar a seu complemento sem se apoiar sobre a sua congênere; isoladas uma da outra, elas se detêm num impasse; elas são reciprocamente como a física e a química, a anatomia e a fisiologia. - In *Revista Espírita*, janeiro de 1869, no artigo “Estatística do Espiritismo”)

Ao tempo atual, em que os princípios fundamentais da Doutrina Espírita têm sido mal interpretados ou desvirtuados, só não se arremete dita ciência e seus seguidores às labaredas ardentes das fogueiras inquisitoriais porque nesses tempos contemporâneos a justiça humana já não o permite, do contrário poderíamos assistir a violentos cenários de queimas dos “feiticeiros”.

Por oportuno, quero lembrar uma questão bastante recorrente sobre feiticeiros, formulada pelo próprio codificador do Espiritismo (apresento as traduções de J. Herculano Pires e Guillon Ribeiro, respectivamente, até mesmo para reafirmar que a tradução de ambos diz a mesma coisa):

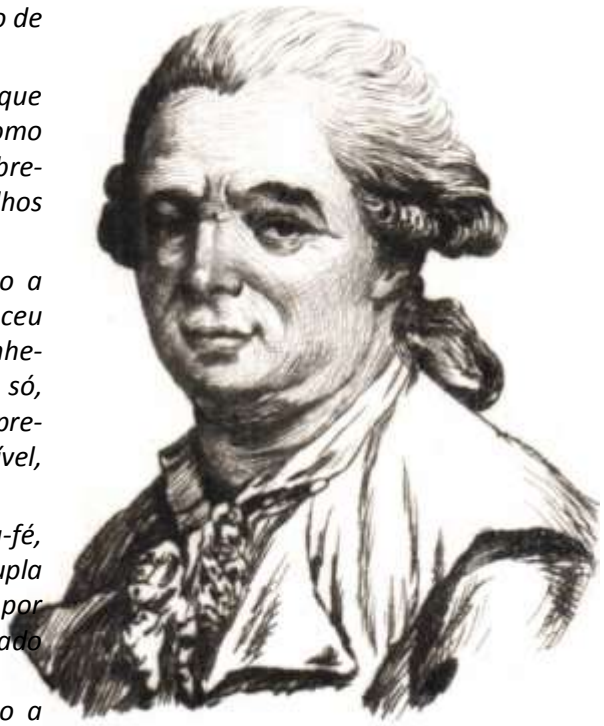
Livro dos Espíritos, questão 555: *Que sentido se deve dar ao qualificativo de feiticeiro?*

– Esses a que chamais feiticeiros são pessoas, quando de boa-fé, que possuem certas faculdades como o poder magnético ou a dupla vista. Como fazem coisas que não compreendeis, as julgais dotadas de poder sobrenatural. Vossos sábios não passaram muitas vezes por feiticeiros aos olhos de ignorantes?

(Comentário de Allan Kardec) O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma infinidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu muitas fábulas, em que os fatos são exagerados pela imaginação. O conhecimento esclarecido dessas duas ciências, que se resumem numa só, mostrando a realidade das coisas e sua verdadeira causa, é o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque revela o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de crença ridícula.

"Aqueles a quem chamais feiticeiros são pessoas que, quando de boa-fé, gozam de certas faculdades, como sejam a força magnética ou a dupla vista. Então, como fazem coisas geralmente incompreensíveis, são tidas por dotadas de um poder sobrenatural. Os vossos sábios não têm passado muitas vezes por feiticeiros aos olhos dos ignorantes?"

(Comentário de Allan Kardec) O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice.



A. MESMER

Voltando à questão referida neste artigo, parece não haver propósito justificável naqueles que, a todo custo, querem retirar o Magnetismo do Espiritismo, pois é essa ciência que dá suporte para entendermos e ampliarmos os conhecimentos da mediunidade, da ação do Mundo Espiritual em nossas vidas, dos relacionamentos humanos, do próprio princípio evolutivo do mundo e das dúvidas acerca de fenômenos como a morte, o sono, o sonambulismo, o êxtase, a catalepsia, a letargia, tudo isso indo até ao ponto de trazer luzes para a obscuridade que costumamos chamar de "mistérios", bem como da "falta de merecimento". E se formos adentrar com mais rigor e profundidade chegaremos fácil à conclusão de que é praticamente impossível se avançar nas pesquisas sobre reencarnação, doenças congênitas, síndromes que a Medicina não consegue avaliar por quaisquer de seus meios ou equipamentos, posto que só mesmo o Magnetismo oferece "equipagem" filosófica e científica para que essas investigações penetrem no grande "field of life" ou campo de vida.

Infelizmente, embora o Magnetismo tenha em si mesmo o maior e melhor potencial para mudar completamente a vida de tudo e de todos para melhor, o meio espírita o escamoteia, seja por injustificável comodismo, seja por absoluta influência negativa na alma dos que deveriam estar transmitindo os mais vigorosos brados de incentivo e esperança.

É redundante, mas a contribuição do Magnetismo para o Espiritismo é literalmente vital. Não haverá vida, filosófica e científica, dentro dos muros espíritas sem que o Magnetismo esteja vivamente no contexto. Magnetismo é vida, é energia e, quando bem praticado, é fé, amor e esperança. Como negar-lhe cidadania em nosso meio? Que se expliquem os que insistem em se dizerem espíritas, mas que seguem expulsando essa verdadeira ciência de nossas ações, de nossos estudos, de nossas vidas!□

NESTA EDIÇÃO:

08 .... Estudo do Passe e do Magnetismo – em Aracaju/SE
09 .... Eventos
13 .... Palavras do Consolador – Magnetismo e Espiritismo Comparados
15 .... Estudo de Anatomia e Fisiologia aplicado ao Magnetismo
18 .... Jacob Melo responde – sobre tato magnético
20 .... Coluna do Leitor

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VII, Nº 05 - Aracaju | Sergipe | Brasil – outubro - 2014

jvortice@gmail.com

COMUNICADO DE NASCIMENTO

Datas servem para marcar eventos, lembrar-nos da importância de um tema. Outubro, desde 2008, tem sido chamado "Outubro Rosa" marcando mundialmente um mês de intensa campanha de divulgação a respeito do câncer de mama.

Página 04

EDITORIAL

O Criador nos legou recursos para o desenvolvimento do Espírito em todos os âmbitos. As experiências, os erros e acertos, as circunstâncias vividas nos planos terreno ou espiritual são o campo onde recebemos as lições, somos submetidos à prova e onde o ser encontra condições adequadas para o seu aprendizado.

Todos os meios são postos à disposição do Espírito, bastando servirmo-nos deles positivamente. Às vezes não só deixamos de aproveitar essas benesses interpretando-as como obstáculos, dificuldades ou sacrifícios, como ainda as direcionamos à vida de outras pessoas fazendo-as suportar o peso que nos consiste carregar. Não só estacionamos no meio do caminho, como ainda dificultamos os próximos passos transformando a nossa estrada que antes era arejada e florida em algo nebuloso e escuro.

Se espalhamos pedras e espinhos no caminho alheio, mais tarde, quando tivermos que retornar àquela mesma trilha (sempre temos que retornar aos trechos já palmilhados), a encontramos cheia de pedras pontiagudas e espinhos que ferem o passante.

Deus dotou a nós, seres humanos em geral e magnetizadores em específico, da capacidade de ajudar através desta energia poderosa que é o magnetismo – a energia da vida. Pode ele ser um expediente de auxílio aos outros no combate às doenças, tornando-se assim uma alavanca para o nosso progresso espiritual. Pode ser direcionado pelas mãos, pelo sopro, pelo olhar afetuoso, pelo abraço de carinho, pelo gesto de acolhimento, pela palavra que ergue, mudando panoramas íntimos tanto quanto externos, influindo na vida do outro, redirecionando trajetórias antes obscuras.

Não desdenhemos deste poder! Estudemos o Magnetismo! Desenvolvamos este potencial à luz do Espiritismo e abramos veredas na nossa alma e na de outros para que a paz e o amor possam passar sem impedimentos.

VEM E AJUDA

Chico Xavier: Médium
Auta de Souza: Espírito

Repara, além das rosas do teu horto,
Onde a luz do teu sonho brilha e mora,
Os romeiros que seguem vida afora,
Padecendo aflição e desconforto.

Infortunados náufragos sem porto.
Tristes, rogando a paz de nova aurora,
Levam consigo a dor que clama e chora
Sob as chagas do peito quase morto...

Não te detenhas!... Vem, socorre e ajuda
A multidão que passa, inquieta e muda,
Implorando-te amor, consolo e abrigo!...

Reparte o pão que te enriquece a mesa,
Estendendo o teu horto de beleza,
E o Mestre Amado habitará contigo.

Fonte:
http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-125.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

COMUNICADO DE NASCIMENTO

Ana Vargas

Datas servem para marcar eventos, lembrar-nos da importância de um tema. Outubro, desde 2008, tem sido chamado “Outubro Rosa” marcando mundialmente um mês de intensa campanha de divulgação a respeito do câncer de mama. O movimento é feito de pessoas para pessoas; grupos de pacientes, organizações e vitoriosas vão às ruas chamar a atenção sobre o tema, colorindo as cidades de rosa. Escrevo este texto nos últimos dias de outubro, você provavelmente o lerá em novembro. Não importa. Interessa que ainda falemos nesse tema. Afinal, ele é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo, e é o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Felizmente, graças aos avanços da ciência, se diagnosticado e tratado oportunamente, o prognóstico é relativamente bom.

No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. Na população mundial, a sobrevida média após cinco anos é de 61%.

Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente. Estatísticas indicam aumento de sua incidência tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nas décadas de 60 e 70 registrou-se um aumento de 10 vezes nas taxas de incidência ajustadas por idade nos Registros de Câncer de Base Populacional de diversos continentes. Os dados aqui informados foram extraídos do portal do INCA (Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva). A estimativa para este ano de 2014 é de 57.120 novos casos. Ainda é alto o número de mortes, que atinge o patamar de 13.345, sendo 120 homens e 13.225 mulheres (2011 - SIM).

anavargas.adv@uol.com.br

Essa realidade chega com frequência aos grupos de atendimento magnético, em geral, mulheres procurando um tratamento complementar, um apoio emocional e espiritual para enfrentar a doença. Sabemos que os tumores cancerígenos são tratados magneticamente, e respondem muito bem, com técnicas de concentração fluídica ativante no local. Além disso, o passe magnético colabora equilibrando as descompensações emocionais decorrentes da enfermidade e do tratamento, que podem propiciar surgimento de quadros depressivos. Ou, ainda, aliviando os sintomas dos tratamentos quimio e radioterápicos.

De um outubro a outro, trago para vocês uma história que se iniciou em outubro de 2013. Não recordo o dia, mas com certeza, foi daqueles encontros programados pela Vida Maior. Essa é a história do nascimento de uma amizade, entre mim e a Marilene Ruiz e muitos outros. Em outubro de 2013, Jacob Melo fez uma visita a Pelotas e à cidade de Santa Maria, com o apoio do casal Lilian e Tiago Martins (conhecido dos leitores por ter alguns de seus trabalhos publicados no Vórtice). No seminário proferido em Santa Maria, Jacob fez referência à Sociedade Vida e despertou o interesse de um dos assistentes, nosso amigo Vitor, marido da Marilene. Resultado: dias depois ela entrava em contato comigo interessada em conhecer a Sociedade, o trabalho com magnetismo. Nesse encontro, ela me disse:

- Ana, quero realizar em Santa Maria um curso de formação de magnetizadores exatamente igual ao que é feito aqui, na Sociedade Vida. O que é preciso?

A proposta era alta e tentadora, mas eu percebi que ela não tinha plena consciência do que pedia e apresentei-lhe o programa básico que desenvolvemos, esclareci que não fazia isso sozinha, que havia uma equipe de trabalhadores da Sociedade ligados à área da saúde que dava subsídios importantes e que esse treinamento demandava tempo, seria preciso meses de trabalho. Ela não recuou. Então pegamos o calendário e combinamos a realização do curso de formação nos moldes feitos na Sociedade Vida, porém de forma intensiva durante quatro meses.

Assim, agendamos para junho de 2014 o início. A proposta encontrou o solo fértil, o momento certo: foram 60 participantes de três núcleos espíritas e alguns participantes isolados de outros grupos.

O módulo de anatomia foi desenvolvido por Markus Vinicius, fisioterapeuta, de Santa Maria, trabalhador espírita do SEDIC. O módulo de psicologia foi desenvolvido por Lourdes Antunes, psicóloga, de Pelotas, colaboradora da Sociedade Vida. E desenvolvi a teoria e a prática do Magnetismo aliado ao Espiritismo. Trabalhamos intensamente em feriados e finais de semana inteiros. Ao final de cada módulo deixava trabalhos e tarefas para que eles desenvolvessem durante o mês até o próximo encontro. Foram excelentes participantes, extremamente interessados e estudiosos. E chegamos ao último módulo em outubro de 2014 com a proposta realizada de implantação do trabalho. Durante o período de agosto a setembro a atividade proposta consistiu em que cada membro dos grupos tivesse um paciente que seria atendido semanalmente, com fichas, entrevista, enfim, trabalhariam com o tratamento magnético e trariam para o último encontro os resultados, avaliações, experiências a serem trocadas.

Bem, aqui, voltamos ao Outubro Rosa. Tivemos nessa experiência de formação dois casos de câncer de mama: um tratado pelo Cristiano em uma familiar desde o primeiro encontro, auxiliando inicialmente apenas com água magnetizada e depois gradativamente ampliando até chegarmos ao atendimento magnético completo. Com excelentes resultados.

Mas, nesse outubro, desejo compartilhar com vocês a história da Fernanda, do Gabriel e da Sociedade Espírita Sol da Esperança, que fica na Rua Barão do Triunfo, nº 118 (fundos), em Santa Maria. Foi lá, sob a direção da Marilene, onde realizamos o curso. E, na semana seguinte à proposta de implantação experimental do trabalho, recebi um e-mail da Marilene pedindo ajuda para desenvolver o trabalho, pois havia surgindo um caso muito especial, que eles abraçaram, mas queriam apoio.

Entre as primeiras pacientes atendidas do grupo estava a Fernanda, uma mulher jovem, trinta e poucos anos, grávida, quarto mês de gestação, se não me engano, diagnosticada com câncer de mama. Agravante: era reincidência. Gravidez de risco. Quando li a mensagem, não pude deixar de pensar: poxa, podia ser mais simples. Eles são iniciantes. Mas, assim é o caminho do magnetizador espírita: ajudar onde é necessário, de fato. Então, desenvolvi teoricamente os procedimentos do atendimento magnético, que eles realizaram, atendendo o feto, auxiliando seu desenvolvimento e tratando o câncer de mama materno. Proposta: levar a gestação o mais longe possível com quadro favorável à mãe e ao bebê. Obviamente, essa mãe tinha acompanhamento médico, também. Era uma situação que não se encontrava na minha proposta de formação de um atendimento semanal e foram realizados três atendimentos semanais, com muita água magnetizada coadjuvando os atendimentos.

No final de semana de 20/21 de outubro, podia dizer que havia dois grupos de atendimento magnético espírita em funcionamento em Santa Maria: um na Sociedade Sol de Esperança e outro no SEDIC, e um terceiro, sob orientação da Lilian e do Tiago, ainda se prepara para começar a atuar. Melhor resultado não se poderia esperar. Mas se a vida exige muito, também dá muito. É a promessa daquele cara estranho e sábio que há milênios caminhou pelo Oriente, dividiu a história e ensinou, entre outras coisas, aparentemente difíceis de entender, que a quem mais tem, mais será dado. Considero que mais nos foi dado.

Neste Outubro Rosa que se aproxima do fim, recebi um e-mail, durante as minhas férias, da Marilene, com algumas fotos que me emocionaram muito. São do nascimento do menino Gabriel, ocorrido às 19 horas do dia 14/10/2014, em Santa Maria, pesando 2,800kg, 46 cm, belo e saudável, filho da Fernanda, uma das primeiras atendidas no trabalho de passes magnéticos da Sociedade Espírita Sol de Esperança, de Santa Maria/RS. Pedi autorização e compartilho com vocês as fotos e essa história real dessa linda vitória da vida.

Reflexões a tirar dessa experiência: um milhão, com certeza. Creio que cada um de nós, magnetizadores espíritas, pode recolher as suas. Mas algumas saltam demais aos olhos e faço questão de comentar: não espere demais para ajudar; não espere autorizações, permissões de “autoridades”, faça o que a sua consciência diz ser o certo, estude, prepare-se, mas não esqueça que trabalhando se aprende e que o aperfeiçoamento teórico e prático é constante, é para a vida toda. Vença seus medos, abra-se à possibilidade de viver uma experiência de doação e recepção de vida tão bonita quanto à do grupo Sol de Esperança, da Fernanda e do Gabriel. Não existem iniciantes para o amor.

A Fernanda e o Gabriel continuam recebendo atendimento, e estão bem.

Concluído o curso básico, agora são os amigos de Santa Maria que vêm a Pelotas acompanhar os trabalhos na Sociedade Vida, conhecer e trocar experiências com os demais magnetizadores da Sociedade, para aperfeiçoar a implementação do trabalho. Uma rica experiência para todos.

Assim é, meus amigos, que tenho a grata satisfação de comunicar o nascimento do Gabriel, mas, principalmente, de comunicar o nascimento de novos grupos de magnetizadores espíritas gaúchos. Enfim, depois de 14 anos, a Sociedade de Estudos Espíritas Vida ganhou irmãozinhos nesse trabalho, no Rio Grande do Sul. Sejam bem-vindos!□

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Aracaju/SE

Encerrou no dia 08 de outubro, depois de seis meses de aulas, o "Estudo do Passe e do Magnetismo" ministrado anualmente pela dupla Adilson Mota e Marcella Colocci, de Aracaju/SE.

O Instituto Espírita Paulo de Tarso, instituição promovedora do curso, mantém há 9 anos o tratamento magnético na instituição atendendo pessoas com as mais diversas doenças físicas, psíquicas ou espirituais.

O curso foi aberto a espíritas de qualquer instituição destinando-se à preparação teórica, prática e técnica envolvendo desde as noções básicas sobre anatomia e fisiologia humanas, perispírito, energias vitais e centros de força, bem como a interação entre todos estes elementos, passando pelas mais diversas situações envolvendo a prática magnética dentro e fora da casa espírita.

Outro objetivo não menos importante do estudo foi desenvolver nos participantes o estudo sério do Espiritismo e do Magnetismo, motivando-os sempre ao raciocínio, à pesquisa e à experimentação visando o desenvolvimento não só na sua atuação como magnetizador, mas também como ser humano.

Após o término das aulas foi iniciado o estágio supervisionado de 4 semanas onde os novos magnetizadores podem aplicar os conhecimentos adquiridos tratando uma pessoa em situação real de doença. Nesta fase eles são observados de perto não só no que concerne ao uso das técnicas quanto, principalmente, ao programa de tratamento estabelecido por eles e os resultados alcançados a cada semana.

Concluído o estágio, eles podem ser aproveitados no "Paulo de Tarso" ou, como ocorre com a maioria, retornam às suas instituições de origem.□

Ana Vargas

Janice Weber

Seminário

Magnetismo em Sete Lições

Local: Sociedade de Estudos Espíritas Vida

Rua Santa Cruz, nº 601, Pelotas/RS

Dia; 22/11/2014, das 14 às 18 horas

Responsáveis: Ana Vargas e Janice Weber

Entrada franca, aberto ao público geral

GOIÂNIA/GO

4º SEMINÁRIO TERAPIA DO PASSE

Jacob Melo

"O Benefício do Poder Divino em suas mãos "

08/11/2014 (sábado) - das 8:30h às 18h

Local: Irradiação Espírita Cristã
Rua 201, nº 232 - St. Leste Vila Nova
Informações e Inscrições: 3224-2133

Realização

IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ

PALESTRA - TEMA LIVRE
07/11/2014 - às 19:45h

RECIFE/PE

CURSO DE
MAGNETISMO
SÁB 22/NOV Manhã e tarde: 8h30 às 12h e 14h às 17h30
DOM 23/NOV Manhã e tarde: 8h30 às 12h e 14h às 17h30
SÁB 29/NOV Apenas tarde: 14h às 17h30
DOM 07/DEZ Palestra especial: 8h30 às 11h - ADILSON MOTA
Novas Possibilidades de Tratamento com o Magnetismo
Valor: R$ 20
Inscrições: por e-mail (divulga.iesf@gmail.com)
ou na recepção do IESF.
Contato: Moana (9680.6180) ou Marcos (8172.3036)
IESF
Instituto Espírita Semeadores da Fé

VEM AÍ!

VIII EMME

Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

15, 16 e 17 de maio de 2015
EM GOIÂNIA/GO

INSCRIÇÕES: www.viiiemme.jimdo.com

INFORMAÇÕES: (62) 3224-2133
3224-6126
3224-9913

VALOR DA INSCRIÇÃO: 100,00
Vagas limitadas e sujeitas a confirmação

PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Junho de 1867

O MAGNETISMO E O ESPIRITISMO COMPARADOS

(Sociedade de Paris, 17 de maio de 1867 – Médium: Sr. Desliens)

"Em vida ocupei-me da prática do magnetismo, do ponto de vista exclusivamente material; ao menos assim o cria. Hoje sei que a elevação voluntária ou involuntária da alma, que faz desejar a cura do doente, é uma verdadeira magnetização espiritual.

'A cura se deve a causas excessivamente variáveis: Tal doença, tratada de tal maneira, cede ante a força de ação material; tal outra, que é idêntica, mas menos acentuada, não experimenta qualquer melhora, embora os meios curativos empregados talvez sejam ainda mais poderosos. A que se devem, então, essas variações de influências? – A uma causa ignorada pela maioria dos magnetizadores, que não se atacam senão aos princípios mórbidos materiais; elas são consequência da situação moral do indivíduo.

'A doença material é um efeito; para destruí-lo não basta atacá-lo, tomá-lo corpo a corpo e aniquilá-lo. Como a causa existe sempre, reproduzirá novos efeitos mórbidos quando estiver afastada a ação curativa.

'O fluido transmissor da saúde no magnetismo é um intermediário entre a matéria e a parte espiritual do ser, e que poderia comparar-se ao perispírito. Ele une dois corpos um ao outro; é um ponto sobre o qual passam os elementos que devem operar a cura nos órgãos doentes. Sendo um intermediário entre o Espírito e a matéria, por força de sua constituição molecular, esse fluido pode transmitir tão bem uma influência espiritual quanto uma influência puramente animal.

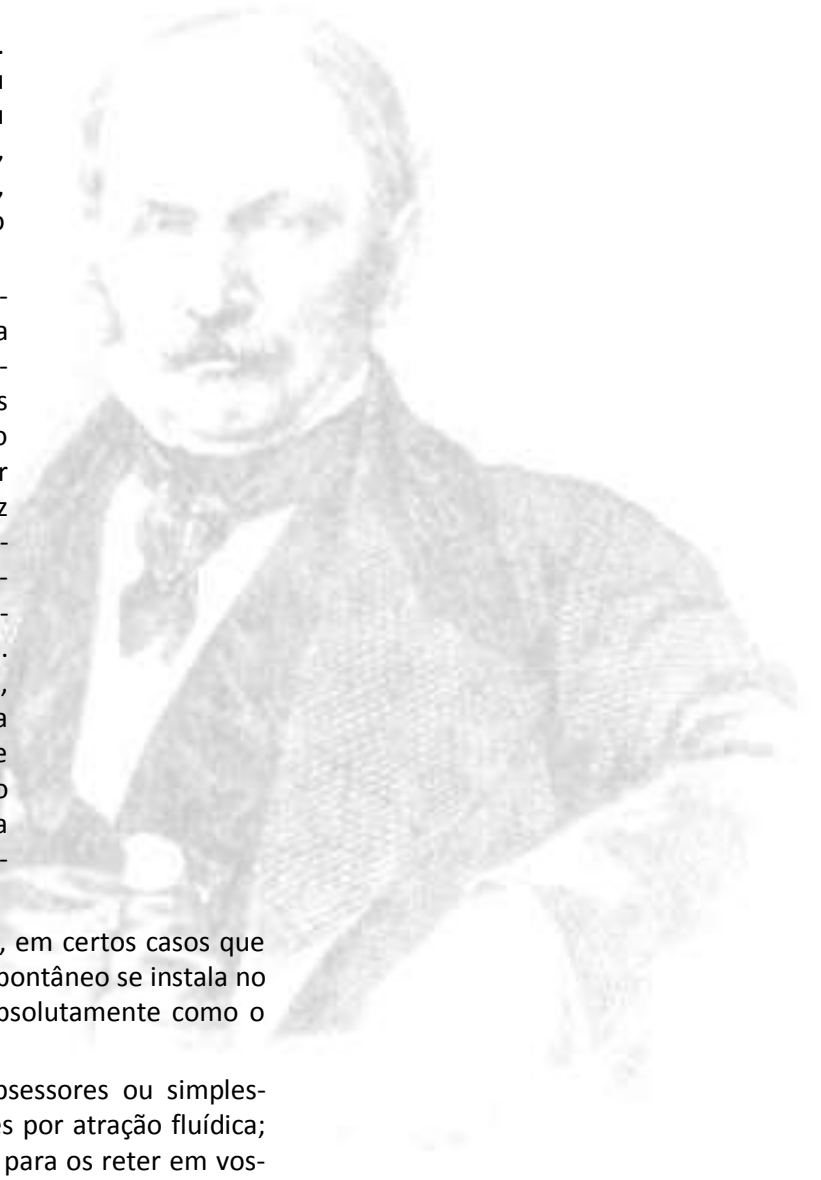
'Em última análise, que é o Espiritismo, ou antes, que é a mediunidade, essa faculdade até aqui incompreendida, e cuja extensão considerável estabeleceu sobre bases incontestáveis os princípios fundamentais da nova revelação? É pura e simplesmente uma variedade da ação magnética exercida por um ou vários magnetizadores desencarnados, sobre um paciente humano agindo no estado de vigília ou no estado extático, consciente ou inconscientemente.

'Por outro lado, que é o magnetismo? Uma variedade do Espiritismo, na qual Espíritos encarnados agem sobre outros Espíritos encarnados.

'Finalmente, existe uma terceira variedade do magnetismo ou do Espiritismo, conforme se tome por ponto de partida a ação dos encarnados sobre os encarnados, ou a dos Espíritos relativamente livres sobre Espíritos aprisionados num corpo; esta terceira variedade, que tem por princípio a ação dos encarnados sobre os Espíritos, revela-se no tratamento e na moralização dos Espíritos obsessores.

'Assim, o Espiritismo não é senão magnetismo espiritual, e o magnetismo outra coisa não é senão Espiritismo humano.

'De fato, como procede o magnetizador que quer submeter à sua influência um sensitivo sonambúlico? Envolve-o em seu fluido; ele o possui numa certa medida e, notai-o bem, sem jamais conseguir aniquilar seu livre-arbítrio, sem dele poder fazer coisa sua, um instrumento puramente passivo. Muitas vezes o magnetizado resiste à influência do magnetizador e age num sentido quando



este desejaria que a ação fosse diametralmente oposta. Embora no geral o sonâmbulo esteja adormecido e o seu próprio Espírito aja enquanto o seu corpo fica mais ou menos inerte, também acontece, porém mais raramente, que o sensitivo, simplesmente fascinado, iluminado, fique em vigília, posto que com maior tensão de espírito e uma inabitual exaltação de suas faculdades.

'E agora, como procede o Espírito que deseja comunicar-se? Envolve o médium com o seu fluido; em certa medida o possui, sem jamais dele fazer coisa sua, um instrumento puramente passivo. Talvez me objetareis que nos casos de obsessão, de possessão, o aniquilamento do livre-arbítrio parece ser completo. Muito haveria a dizer sobre esta questão, porque a ação aniquiladora se faz mais sobre as forças vitais materiais do que sobre o Espírito, que pode achar-se paralisado, dominado e impotente para resistir, mas cujo pensamento jamais é nulificado, como foi possível constatar em muitas ocasiões. Encontro no próprio fato da obsessão uma confirmação, uma prova em apoio de minha teoria, lembrando que a obsessão também se exerce de encarnado a encarnado, e que se tem visto magnetizadores aproveitando o domínio que exerciam sobre os seus sonâmbulos, para os levar a cometer ações censuráveis. Como sempre, aqui a exceção confirma a regra.

'Embora no geral o sensitivo mediúnico esteja desperto, em certos casos que se tornam cada vez mais frequentes, o sonambulismo espontâneo se instala no médium e este fala por si mesmo, ou por sugestão, absolutamente como o sonâmbulo magnético nas mesmas circunstâncias.

'Enfim, como procedeis relativamente aos Espíritos obsessores ou simplesmente inferiores, que desejais moralizar? Agis sobre eles por atração fluídica; magnetizai-os, na maioria das vezes inconscientemente, para os reter em vosso círculo de ação; algumas vezes conscientemente, quando estabeleceis em torno deles uma camada fluídica, que não podem penetrar sem a vossa permissão, e agis sobre eles pela força moral, que não é outra coisa senão uma ação magnética quintessenciada.

'Como vos foi dito muitas vezes, não há lacunas na obra da Natureza, nem saltos bruscos, mas transições insensíveis, que fazem que se passe pouco a pouco de um a outro estado, sem que não se perceba a mudança senão pela consciência de uma situação melhor.

'O magnetismo é, pois, um grau inferior do Espiritismo, e que insensivelmente se confunde com este último por uma série de variedades, pouco diferindo um do outro, como o animal é um estado superior da planta, etc. Num caso, como no outro, são dois degraus da escada infinita, que liga todas as criações, desde o ínfimo átomo até Deus criador! Acima de vós está a luz ofuscante, que os vossos fracos olhos ainda não podem suportar; abaixo estão as trevas profundas, que os vossos mais poderosos instrumentos de óptica ainda não puderam iluminar. Ontem nada sabíeis; hoje vedes o abismo profundo no qual se perde a vossa origem. Pressentis o objetivo infinitamente perfeito, para o qual tendem todas as vossas aspirações. E a quem deveis todos esses conhecimentos? ao magnetizador! ao Espiritismo! a todas as revelações que decorrem de uma lei de relação universal entre todos os seres e seu Criador! a uma ciência surgida ontem por vossa concepção, mas cuja existência se perde na noite dos tempos, porque é uma das bases fundamentais da Criação.

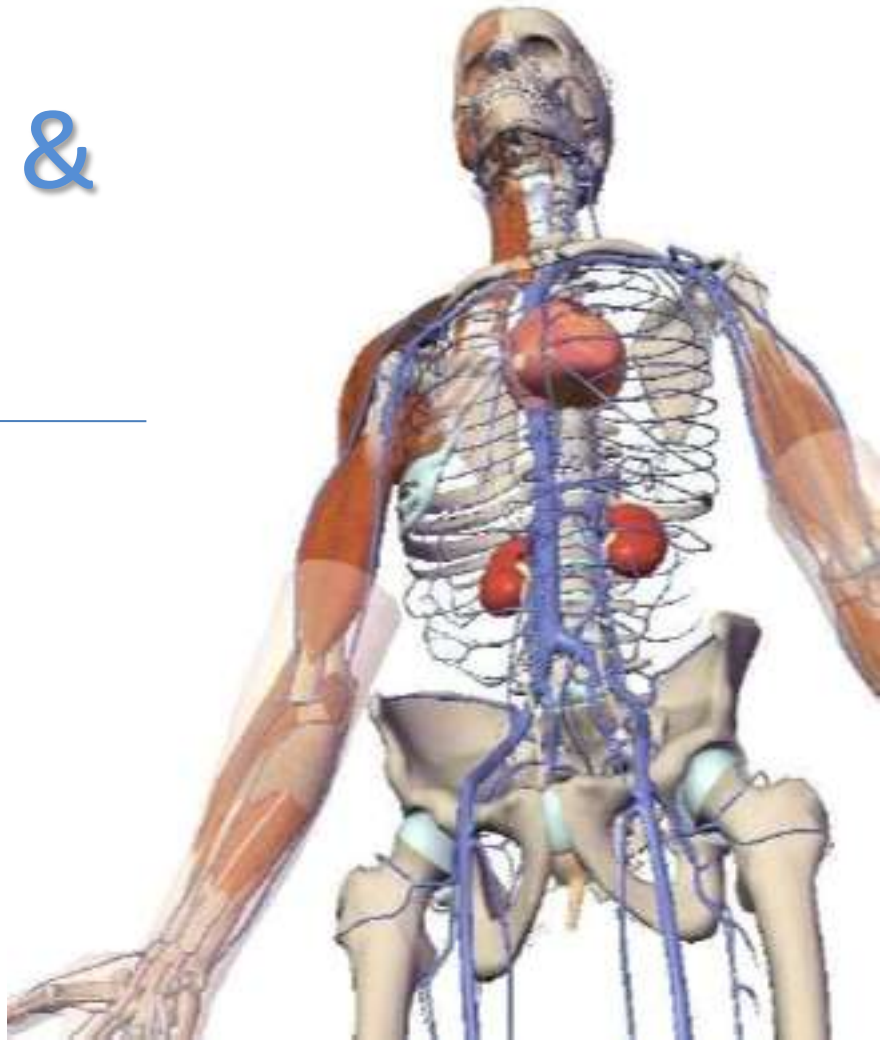
'De tudo isto concluo que o magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a pedra angular da saúde moral e material da Humanidade futura."

E. Quinemant

Anatomia & Fisiologia

HUMANAS

José Garcia Simões Barata, anestesista, formado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, espírita há mais de 50 anos.



Garcia Barata

ESTUDO DE ANATOMIA E FISIOLOGIA APLICADO AO MAGNETISMO

O estudo da Anatomia e da Fisiologia Humana para aplicação no Magnetismo Curador, advém da necessidade do conhecimento da área do corpo a ser tratada e para o melhor resultado do tratamento.

Assim é que Mesmer (1734 – 1815), em suas *Memórias*, relata a exigência de que seus alunos tivessem conhecimentos de várias ciências como Filosofia, Astronomia, Física, Química, Biologia, Fisiologia, associados a conhecimentos e métodos da Ciência Médica da época, como anamnese e diagnósticos. Além disso, era importante por parte do magnetizador um "interesse sincero na cura do ser humano. Seu alvo primordial era a transformação da arte de curar desde os seus princípios básicos" (do livro *Mesmer – a ciência negada e os textos escondidos*, de Paulo Henrique de Figueiredo).

André Luiz, em seus livros (*Os Mensageiros* – Ed. 39ª, p. 259; *Missionários da Luz* – Ed.39ª, p. 195) sempre destacou a atuação da Espiritualidade, citando locais anatômicos do corpo humano onde a aplicação magnética estava sendo realizada.

Em *O Livro dos Espíritos*, a partir da pergunta 21, feita aos Espíritos Superiores sobre a matéria, nos é informado que o Universo é formado por *Espírito* e *matéria*. O Espírito é o princípio inteligente e a matéria é a transformação do fluido cósmico universal.

jgsbarata@gmail.com

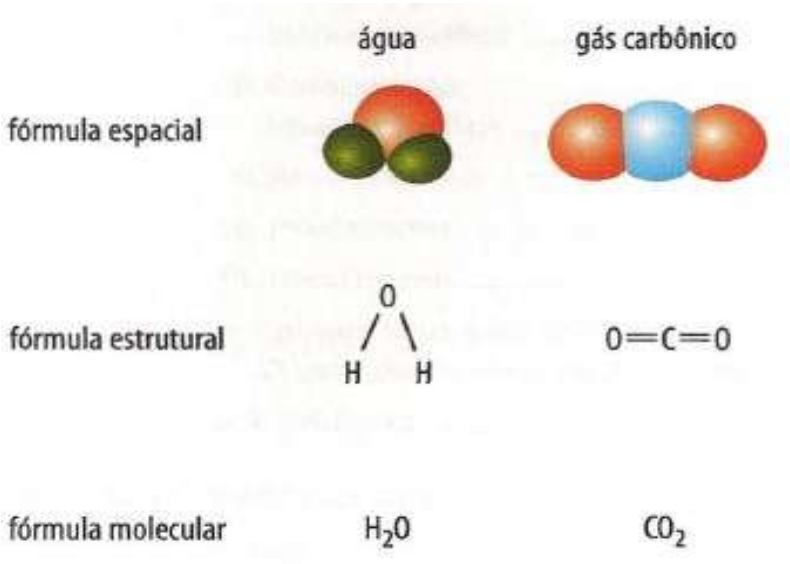
A atuação magnética vai chegar na estrutura atômica da matéria. Por isso precisamos ter conhecimento da estrutura do átomo (vamos considerar a forma simplificada).

O átomo é a menor unidade estrutural da matéria. É formado de um *núcleo*, com *prótons* e *nêutrons*, e dos *elétrons*. Os prótons têm carga elétrica positiva, os nêutrons são nulos em carga e os elétrons, girando em suas órbitas, têm carga elétrica negativa. O átomo é uma partícula instável, podendo ter polaridade positiva ou negativa, e necessita estar ligada a outra partícula para formar a unidade estável de um elemento. Esta unidade estável é a *molécula*. Quando é do mesmo átomo forma um elemento estável. Por exemplo: molécula de Hidrogênio (H_2) e de Oxigênio (O_2). Elementos simples como Hidrogênio (H), Oxigênio (O), Nitrogênio (N), Carbono (C) e Fósforo (P) foram capazes de formar compostos carbônicos complexos, que permitiram a formação de substâncias complexas para a estruturação dos seres vivos. Quando são átomos ou moléculas diferentes se unem formam as substâncias simples e as complexas, que podem ser inorgânicas (sem átomo de carbono) ou orgânicas (com átomo de carbono). Por exemplo: cloreto de sódio (NaCl), oxigênio (O_2), água (H_2O), glicose ($C_6H_{12}O_6$), metano (CH_4).

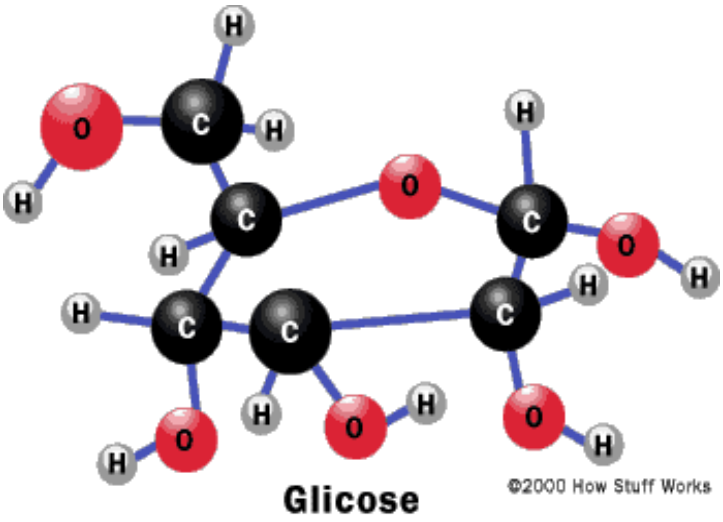
As substâncias se organizaram em estruturas mais complexas como *proteínas*, *lipídeos* (gorduras), e *carboidratos* (açúcares). Estruturaram-se as *células*, que se organizaram em *tecidos*, estes em *órgãos* e daí em *sistemas orgânicos* e que juntos compõem o *organismo*.

O que faz que uma *célula (ovo)* se transforme em um organismo complexo se deve ao fenômeno da diferenciação celular a partir do *folheto tridérmico embrionário* (ectoderma – endoderma – mesoderma) que é uma ordem genética nos *cromossomos (código genético).*

Fazendo uma conexão dos conhecimentos até agora adquiridos com a Doutrina Espírita, repassamos alguns itens do livro *Evolução em Dois Mundos*, de André Luiz – 11ª Ed.



Fórmula Estrutural – Água e Gás Carbônico



Fórmula Estrutural da Glicose

Página 31 - "A matéria elementar, de que o *elétron* é um dos corpúsculos base (...) (grifo nosso)"

Página 32 - "Trabalhadas no transcurso de milênios pelos operários espirituais que lhes *magnetizam* os valores, permutando-os entre si, sob a ação do calor interno e do frio exterior, as *mônadas celestes* exprimem-se no mundo através da rede filamentosa do *protoplasma* de que se lhes derivaria a existência organizada no globo constituído." (grifo nosso)

Página 25 - "Para definirmos, de alguma sorte, o corpo espiritual (*perispírito*), é preciso considerar, antes de tudo, que ele não é reflexo do *corpo físico*, porque, na realidade, é o corpo físico que o reflete, tanto quanto ele próprio, o corpo espiritual (perispírito) retrata em si o corpo mental (*espírito*) que lhe preside a formação." (grifo nosso).

Página 28 - "Essas células que obedecem às ordens do Espírito, diferenciando-se e adaptando-se às condições por ele criadas, procedem do elemento primitivo comum de que todos provimos em laboriosa marcha no decurso dos milênios, desde o seio tépido do oceano, quando as *formações protoplásmicas* nos lastrearam as manifestações primeiras". (grifo nosso).

Para finalizar, sabemos que o espírito é que dá vida à matéria. Para esse fenômeno há necessidade de uma estrutura mais refinada que a matéria, que é o perispírito, dando estrutura e funcionalidade ao corpo físico. No processo reencarnatório, enquanto o espírito entra em sono e perde gradual e temporariamente a consciência, o perispírito diminui sua estrutura física e se acopla ao corpo físico, desde sua formação, célula a célula.

As alterações do passado espiritual (inscritas no espírito) interferem no corpo físico e vice-versa, através do perispírito, pelos *centros de força*. Desse intercâmbio há o equilíbrio estável representado pela *homeostase orgânica*, que é um referencial para a saúde. Sem essa homeostase (ou seja, em desequilíbrio) temos a doença.

O magnetismo pode agir de forma positiva nesse equilíbrio e transformar a doença em saúde.

Estrutura Helicoidal do DNA

Segue, agora, a **bibliografia** e as fontes de pesquisa utilizadas durante este estudo.

1. ATLAS DO CORPO HUMANO – MedIllust
2. ANATOMIA FUNCIONAL E TOPOGRÁFICA; Elke Lütjen-Drecoll & Johannes W. Rohen
3. ANATOMIA: UM LIVRO PARA COLORIR; Wynn Kapity & Lawrence M. Elson
4. FISIOLOGIA: UM LIVRO PARA COLORIR; Kapity,Macey & Meisanni
5. HISTOLOGIA BÁSICA; Junqueira & Carneiro; 11ª edição
6. FISIOLOGIA MÉDICA; Guyton; 22ª edição
7. O PASSE; Jacob Melo
8. APOSTILA "ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO"; Adilson Mota e Marcella Colocci
9. MANUAL DO ESTUDANTE MAGNETIZADOR; Barão Du Potet
10. MAGNETISMO CURADOR; Alphonse Bué
11. INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE O MAGNETISMO; Joseph Phillippe François Deleuze
12. TEORIAS E PROCEDIMENTOS DO MAGNETISMO; Hector Durville
13. GOOGLE IMAGENS
14. Artigos Médicos de assuntos específicos retirados da internet (Google)

Começo da Vida nos Oceanos - Síntese Protéica

Aos leitores do Jornal Vórtice:

Termina aqui a tarefa iniciada em novembro de 2011, quando surgiu a coluna "ANATOMIA E FISOLOGIA HUMANAS" e que vai até a edição de outubro de 2014. São 36 edições em que procurei levar os conhecimentos da anatomia e fisiologia humanas aos interessados em Magnetismo e leitores do Vórtice.

Agradeço a atenção carinhosa e fraterna, com as desculpas de possíveis falhas e somente sobre mim recai a responsabilidade das mesmas.

À direção do Jornal Vórtice nas pessoas de Adilson Mota e Marcella Colocci, idealizadores da coluna e que me incentivaram a escrevê-la, o agradecimento fraterno, esperando ter correspondido à confiança depositada.

José Garcia Simões Barata

Jacob Melo *responde*

AQUELES QUE NÃO TÊM AINDA UM BOM TATO MAGNÉTICO, COMO DISCERNIR QUANDO CONCENTRAR FLUIDOS E QUANDO DISPERSAR?

jacobmelo@gmail.com

Uma pessoa cega, em tese, jamais conseguiria ler... Louis Braille provou o contrário.

Uma pessoa surda não distinguiria sons... Hoje eles cantam e já se adaptam para viverem as emoções sonoras das músicas, por exemplo.

Um magnetizador sem possuir vidência não "leria" a "aura" dos pacientes, assim como sem audiência não auscultaria os refolhos da alma... Assim pensam alguns.

Quem milita no campo do magnetismo sabe que sentir os campos (harmônicos ou desarmônicos) dos pacientes é algo que pode ser desenvolvido, mesmo contando com uma dose de relativa insegurança com a qual se é convidado a conviver, com destaque no início das experiências.

Em *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec confabulou com os Espíritos acerca dessa disposição, a qual recebe o nome genérico de dupla ou segunda vista:

> *450. A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício?*
>
> *"Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas."*
>
> *a) - Esta faculdade tem qualquer ligação com a organização física?*
>
> *"Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários."*

Desse comentário ressalta que o tato magnético é desenvolvível, muito embora se deva considerar que nem todos terão a mesma aptidão e, por isso mesmo, não atingirão o mesmo grau de profundidade e segurança.

Nisso surge uma relevante questão: e como fazer para desenvolver essa potência? Existiriam regras fechadas para se alcançar um bom nível de segurança?

Infelizmente não temos uma resposta amplamente afirmativa. Sabemos que existem exercícios básicos, os quais podem indicar parâmetros a fim de se aprimorar e se progredir em outros exercícios, mas desafortunadamente não existe – ao que eu saiba – bibliografia que atenda a essa necessidade.

Eu já tive oportunidade de realizar alguns seminários práticos sobre tato magnético, mas só costumo realizá-los de forma restrita e privada, pois a experiência aponta para o fato de que apenas alguém participar ou assistir eventos desse tipo não só não o credencia a se definir como possuidor dessa faculdade como ainda pode ensejar posturas ou percepções um tanto quanto "mágicas", com isso vindo a surgir desvios ou deduções pouco felizes na prática.

Apesar de todas essas anotações há uma verdade muito preciosa: quase todos os magnetizadores possuem, pelo menos de forma rudimentar, alguns sinais bastante seguros de dupla vista, como seja: ao aproximar a mão de uma determinada região do paciente senti-la esquentar, esfriar, arder, ser soprada, expulsa, atraída, tremer, sentir choques, umidade, etc. Ora, se isso é percebido, naturalmente induzirá, no magnetizador, uma sensação interna de satisfação ou incômodo. Fazendo-se um concentrado e voltando a passar a mão sobre o local da concentração, sentir que a mudança ampliou o sentido de desconforto, quase sempre isso indicará que o procedimento magnético não foi feliz, pelo que deverá ser dispersado na mesma distância em que foi concentrado, no mínimo por idêntico período de tempo. Já a sensação de harmonia ou conforto costuma indicar que o procedimento está sendo realizado corretamente. Entrementes, quaisquer que sejam as sensações, recomendamos sempre dispersar ao final e seguir observando e avaliando (feedback) as reações apontadas pelos pacientes.

Isso é muito pouco, bem o sabemos, mas garante um bom e relativamente seguro começo.□

"quase todos os magnetizadores possuem, pelo menos de forma rudimentar, alguns sinais bastante seguros de dupla vista"

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para jvortice@gmail.com

COLUNA DO LEITOR

Pessoas que não queiram fazer sexo por inúmeros fatores, mas não conseguem a sublimação, podem ter problemas energéticos e magnéticos? O que seria essa sublimação do sexo?
Rafael Calazans

***

O sexo é uma atividade natural do ser humano assim como o ato de respirar, andar ou falar. Garante a sobrevivência da espécie e possibilita novos corpos para a encarnação de Espíritos que ainda precisam das experiências no plano material.

A sublimação sexual ocorre quando o Espírito consegue canalizar seus interesses, desejos e necessidades para áreas mais sutis do ser, não sentindo mais o desejo sexual, ultrapassando a necessidade de sexo.

Sublimação sexual não é somente não fazer sexo, é não sentir desejos sexuais, nem ter a necessidade do ato sexual.

Há casos psicológicos em que o indivíduo (homem ou mulher) pode não sentir desejos sexuais, sem que tenha propriamente se sublimado.

Como se trata de uma situação patológica, é evidente que as energias serão afetadas negativamente e o aparelho fluídico do qual os centros de força participam sofrerá as consequências. A tríade espírito, perispírito e corpo estão integrados, agem e reagem um sobre o outro constantemente. Isto significa que pensamentos e sentimentos desarmônicos e emoções desencontradas irão desequilibrar as energias e o funcionamento do circuito energético, podendo mesmo desaguar estas energias no corpo físico proporcionando doenças físicas e psicossomáticas.

Adilson Mota

NESTA EDIÇÃO:

04 .... Grupo de Magnetismo da cidade de Itabuna-BA
06 .... Matéria de Capa
12 .... Palavras do Codificador
13 .... Eventos
16 .... Jacob Melo responde sobre os meios para se detectar as desarmonias

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VII, Nº 06 - Aracaju | Sergipe | Brasil – novembro - 2014

jvortice@gmail.com

ANALISANDO A CIRCULAÇÃO FLUÍDICA

"Desde que iniciei os estudos do Magnetismo, as minhas reflexões foram direcionadas no sentido de uma questão que julgo de fundamental importância, junto a todas as demais de ordem física e moral que devem ser desenvolvidas por todos os que quiserem ser bons magnetizadores: conhecer o funcionamento do nosso sistema energético."

Página 06

EDITORIAL

Diante do grau de progresso em que se situa a humanidade terrena, o Magnetismo, assim como tudo que é bom, ainda enfrenta dificuldades inúmeras para se firmar como ciência que pode contribuir para o bem-estar das pessoas. Ainda precisa confrontar-se com a má vontade, com a acomodação, com o deboche e o desprezo. Apesar do bem que pode fazer, é rejeitado como algo sem valor, místico ou indigno de consideração.

Ao longo da história, o Magnetismo foi marcado pelo orgulho dos pseudo-sábios, daqueles que tudo medem a partir da própria inteligência, incapazes de lançar o olhar para além dos limites por eles mesmos estabelecidos.

Apesar disso, ele atravessou o século XVIII e XIX, adquiriu respeito e foi abraçado pela Doutrina Espírita. Allan Kardec, o sábio codificador do Espiritismo, o provou na teoria e na prática, identificando a íntima correlação existente entre estas duas ciências. Desencarnou antes de conseguir escrever o novo livro em que analisaria estas relações.

Chegamos ao século XXI e a ciência magnética, agora unida a outra ciência, o Espiritismo, continua a lutar por um espaço, o lugar que lhe é de direito dentro do Espiritismo, para que possa fazer jus aos seus objetivos, completamente afins às lições do Evangelho, de realizar a caridade, a exemplo do próprio Cristo que curou a muitos, tanto o corpo quanto a alma.

Aquilo que é de ordem divina tem o seu lugar garantido e cumpre fatalmente a sua missão, podendo nós apenas auxiliar ou atrasar a sua marcha. Por isso, continuemos, não só pelo Magnetismo ser um método de tratamento simples, gratuito e natural, mas também por ser uma força universal imanente a todos os fenômenos existentes, participante da própria vida na Terra.

CAMINHO

Júlio

Devemos a encarnação aproveitar
Para crescer, para desenvolver,
Para perto de nosso Pai chegar
E realmente assim poder viver.

Viver a vida mais intensa,
Mais completa e bem mais natural.
Uma vida plena e de bondade imensa.
Onde o cultivo do amor seja normal.

Onde o bem maior seja o carinho
E, que tenha bem cuidado o caminho
Pelo qual podemos passar.

E que este caminho possa nos levar
A nos sensibilizar e a crescer,
Para uma vida melhor poder ter.

Fonte:
http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-604.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

GRUPO DE MAGNETISMO
CLAUDIONOR DE CARVALHO

Com um humor todo especial e com inteligência, Ivan Costa coordena o único grupo de Magnetismo espírita da cidade de Itabuna-BA.

O tratamento magnético surgiu a partir da realização de um seminário sobre depressão com Jacob Melo. Na oportunidade foi lançado o livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, de Jacob Melo.

Segundo Ivan, deste seminário participaram 36 instituições espíritas, mas somente o "Claudionor de Carvalho" resolveu implantar o tratamento.

O grupo é composto por 16 magnetizadores e mais 6 pessoas que contribuem como entrevistadores e atendentes.

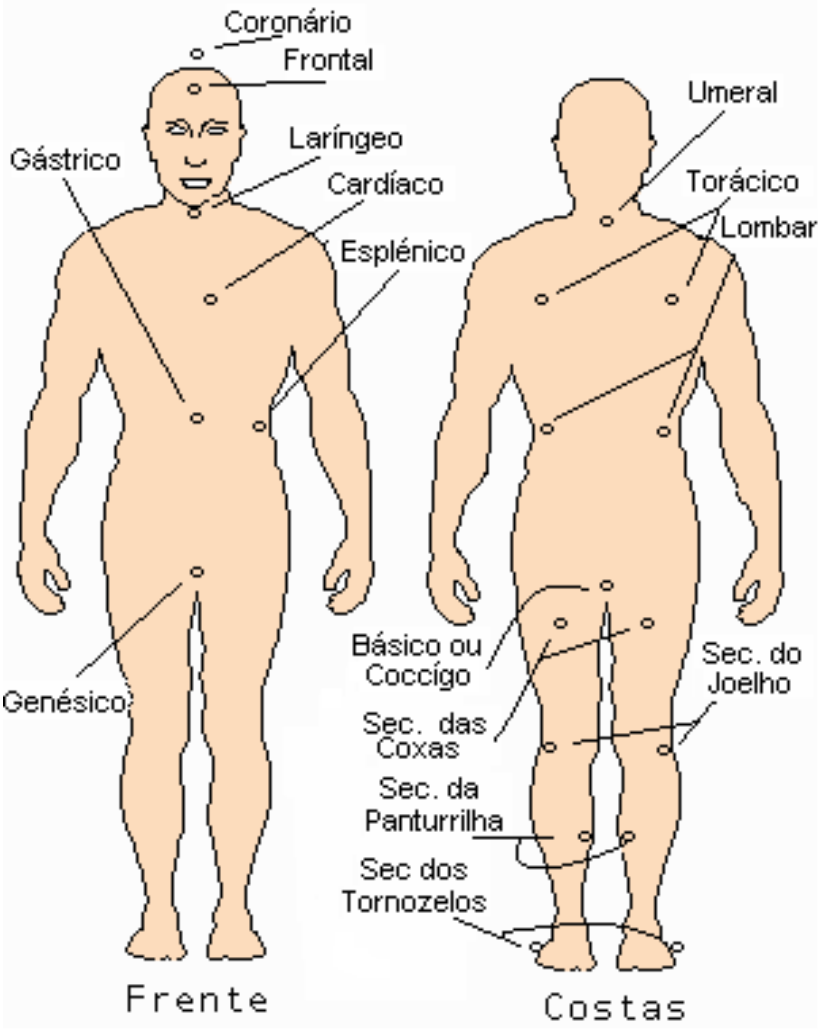
São atendidos semanalmente cerca de 80 pessoas. As enfermidades são variadas, mas se concentram assistidos em maior quantidade em torno da depressão, problemas circulatórios, síndrome do pânico e esquizofrenia. Segundo Ivan, o maior êxito tem sido alcançado nos casos de depressão e nos problemas circulatórios, cujos resultados foram apresentados no 1.º, 2.º e 7.º EMME (Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas). Espanta, diz ainda Ivan, ver que os depressivos que recebem alta do tratamento magnético não tiveram recidiva.

Ivan Costa e Sousa, 64 anos, engenheiro agrônomo, espírita há 36 anos.
Há 34 anos divulga o Magnetismo e auxilia as Casas Espíritas a estudá-lo e implantá-lo.
Exerce ainda as funções de dirigente da reunião mediúnica de desobsessão e de coordenador do grupo de estudo "Virtudes e Sentimentos".
Coordena o grupo de tratamento magnético no Centro Espírita Claudionor de Carvalho.

ivancsousa@yahoo.com.br

No momento, as pesquisas se concentram nos problemas circulatórios que, tendo estabelecido razoavelmente uma melhor forma de tratamento pelo magnetismo, visa agora reduzir o tempo de tratamento. Alguns ensaios têm sido feitos com relação a Alzheimer e fibromialgia, mas a quantidade de assistidos com estas patologias ainda é muito pequena, de acordo com o coordenador.

Perguntado a Ivan Sousa sobre a maior dificuldade encontrada na divulgação e implantação do Magnetismo nas Casas Espíritas, este respondeu: “A maior dificuldade no movimento espírita é a falta de estudo, nas Casas, da base da Doutrina. Assim, com a falta de cultura espírita, os dirigentes não compreenderam ainda o ensinamento de Kardec, de que o Magnetismo e o Espiritismo são ciências irmãs“.□



ANALISANDO A

Circulação Fluídica

Adilson Mota

Desde que iniciei os estudos do Magnetismo, as minhas reflexões foram direcionadas no sentido de uma questão que julgo de fundamental importância, junto a todas as demais de ordem física e moral que devem ser desenvolvidas por todos os que quiserem ser bons magnetizadores: conhecer o funcionamento do nosso sistema energético.

Conhecemos o corpo biológico e damos nomes às suas diversas partes que denominamos de órgãos formando, a junção destes, sistemas, a exemplo do sistema digestório e do sistema nervoso. Mas há outro elemento, muito mais complexo e dinâmico que podemos talvez chamar de sistema fluídico ou energético, aquilo que alguns chamam de corpo etérico, o reservatório perispiritual das energias vitais que abastecem tanto o perispírito quanto o corpo físico.

Já que no Magnetismo lidamos com energia magnética – que nada mais é do que a energia vital modificada em certos aspectos – sempre imaginei que conhecer como funciona esse sistema nos levaria a um melhor discernimento a respeito de onde e com qual técnica agir com mais eficácia para a cura de determinadas doenças.

adilsonmota1@gmail.com

Aqueles que estão lendo este artigo já devem ter se deparado com casos em que o local a ser tratado num determinado enfermo estava numa localização diferente daquela em que a doença se manifestava no corpo. A que se deve isto? Temos repetido diversas vezes que o sistema energético não funciona nas mesmas bases dos sistemas físico-anatômicos. Ele possui um modo próprio diante das funções que exerce como mediador entre o Espírito e o corpo físico.

No mês de novembro encerramos o *Estudo do Passe e do Magnetismo* na instituição de que fazemos parte. No estágio, que é a última etapa do estudo, um dos participantes levou ao tratamento um caso interessante. A doente que ele queria tratar sentia dores de cabeça e possuía inchaço nos pés. Dentro de uma lógica médica seríamos tentados a tratar separadamente a cabeça e os pés da enferma. Agiríamos como sendo duas enfermidades diferentes. Por certo os sintomas desapareceriam se tratados assim, mas provavelmente retornariam depois de algum tempo. Percebeu-se durante as semanas do estágio que o tratamento da assistida não poderia se resumir a passes aplicados nas duas extremidades, o que iria combater apenas os sintomas. Foi preciso, principalmente, que técnicas magnéticas fossem aplicadas nos centros de força posteriores envolvendo o básico, o lombar e o umeral.

Ainda dentro de uma ótica médica, ficamos a questionar: como assim? Qual a relação destes centros de força com dores de cabeça e inchaço nos pés? No parágrafo anterior eu me referi a estas queixas como sendo sintomas. Assim aludi por que no caso da jovem em tratamento a causa era energética, mais especificamente, dificuldade de circulação fluídica. O mau funcionamento do centro de força básico, acompanhado na desarmonia pelos outros dois centros não proporcionava uma eficiente movimentação dos fluidos fazendo-os instalar-se com mais intensidade no centro de força coronário, tanto quanto no básico, gerando no corpo físico os sintomas já expostos em consequência de acumulação fluídica. A regularização da boa circulação energética era preciso para que os fluidos fossem melhor distribuídos. Assim feito, tanto as dores de cabeça quanto o inchaço nos pés reduziram bastante nos quatro passes que foram aplicados.

“Temos repetido diversas vezes que o sistema energético não funciona nas mesmas bases dos sistemas físico-anatômicos.”

No livro *Instruções Práticas sobre o Magnetismo* de Joseph Philippe François Deleuze, conhecido como "sábio Deleuze", há certas passagens que demonstram que o que ele praticou e ensinou à época (segunda metade do século XVIII) está de acordo com o que estamos aqui expondo, apesar dele nada conhecer a respeito do corpo energético e seus centros vitais.

> *Embora para a conclusão da sessão se tenha tido o cuidado de estender o fluido sobre toda a superfície do corpo, ao acabar é oportuno fazer alguns passes sobre as pernas, desde os joelhos até as pontas dos pés. Esses passes esvaziam a cabeça.*

Deleuze estava se referindo nas duas situações exibidas (estender o fluido sobre a superfície do corpo e fazer passes dos joelhos às pontas dos pés) ao que depois se convencionou chamar de passes longitudinais. Tanto ele mostra a possibilidade quanto a necessidade de se fazer uma distribuição equilibrada de energias por todo o corpo, não permitindo que as mesmas se acumulem em qualquer parte mais que nas outras. Esta ideia é complementada nas citações seguintes.

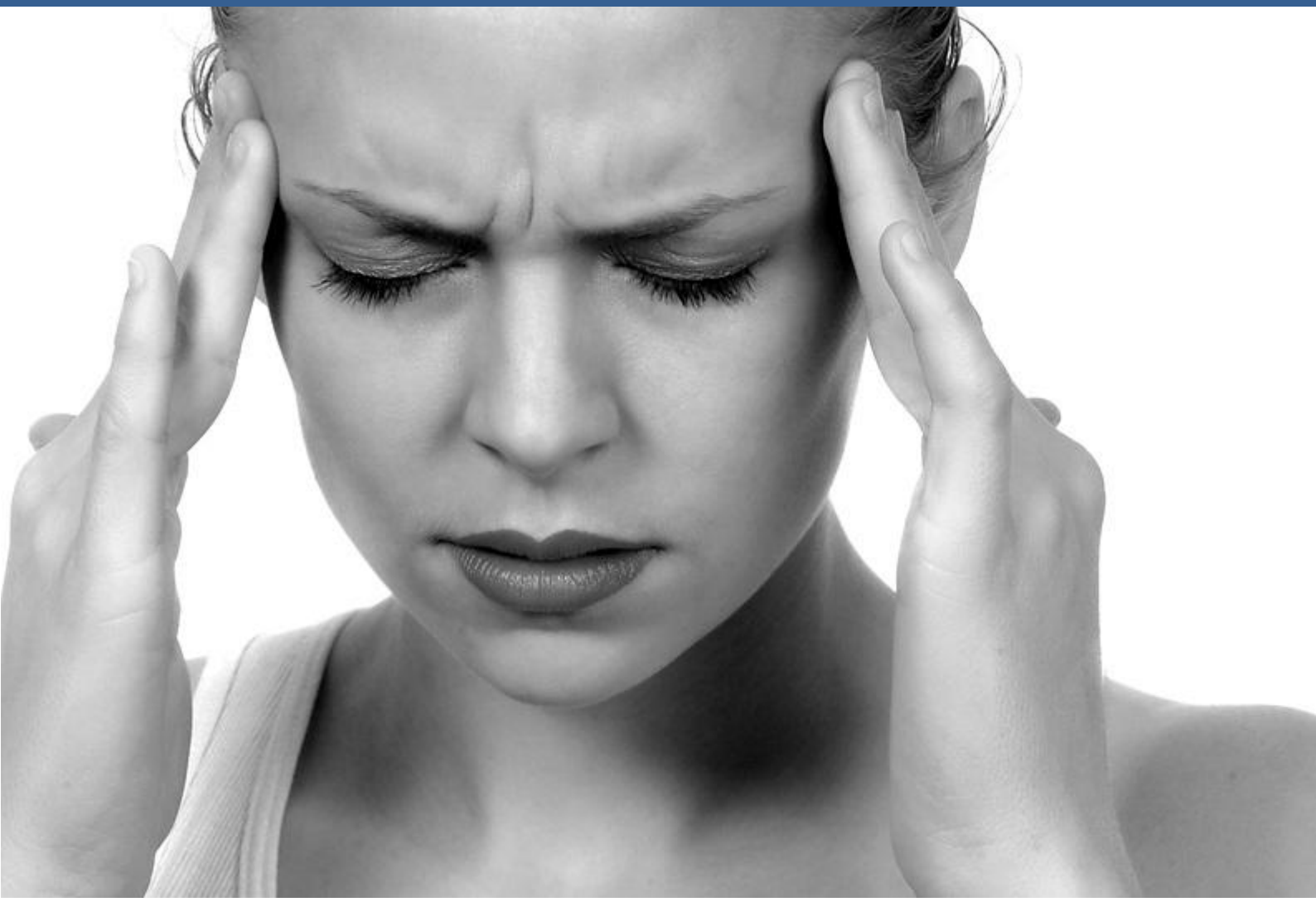
Ainda se referindo aos passes longitudinais:

> *Desse modo se distribui o fluido por todos os órgãos, acumulando-se o mesmo nos que mais o necessitam.*

A distribuição fluídica supre a carência de fluidos em certos órgãos e reduz o seu excesso em outros. O que Deleuze não sabia é que isto também ocorre a nível perispiritual. Na próxima citação o sábio faz o mesmo comentário utilizando desta vez os passes perpendiculares.

> *Esse procedimento esvazia a cabeça, restabelece o equilíbrio e dá forças.*

A meu ver, os passes gerais fazem o trabalho de distribuir os fluidos ao longo de todo o percurso do sistema energético e também no corpo físico, podendo acrescentar que eles repadronizam o funcionamento dos diversos centros de força e regularizam a movimentação dos fluidos, dentre outras funções.



No mesmo livro, Deleuze fornece orientações acerca do tratamento magnético para diversos tipos de dores. Ao que parece, este tipo de tratamento em específico funciona dentro do mesmo princípio que estamos comentando. Vejamos:

> *Se em alguém lhe doi a cabeça é porque o sangue se acumula nela e se tem sumamente ardorosos e muito frios os pés, fazemos uns quantos passes desde aquela a estes, e alguns mais sobre as pernas; a primeira se esvazia e os segundos entram em calor. Se alguém tem uma dor no ombro e se fazem passes desde este até a ponta dos dedos, a dor baixa seguindo a mão, algumas vezes se detém no cotovelo, ou no pulso, ou se escapa pelas mãos, onde se manifesta um ligeiro suor. Uma dor de estômago se faz sentir com frequência no baixo-ventre antes de dissipar-se completamente.*

Com os conhecimentos que os Espíritos nos fornecem acerca do corpo etéreo, bem como aqueles que podemos deduzir, entendo que não se trata apenas de acúmulo sanguíneo, sendo este resultante de uma congestão fluídica que é necessário desfazer para que a circulação dos fluidos volte a acontecer de maneira harmônica.

Continua Deleuze:

> *Segundo isto, pode-se estabelecer, salvo exceções, a regra seguinte: acumular e concentrar o magnetismo sobre a parte que sofre, e depois levá-lo para as extremidades.*

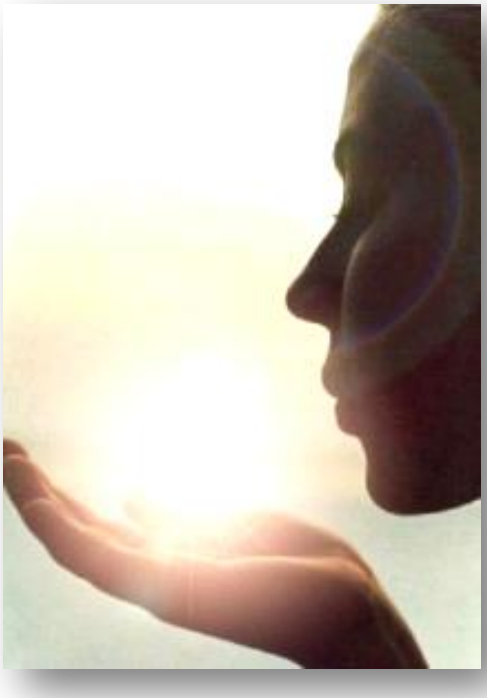
Assim ele ensina a tratar dor no ombro e no estômago, pancada na cabeça, contusão, enxaquecas. Acrescenta que o mesmo princípio serve para o tratamento de queimaduras, frieiras, panarícios e para a maioria das doenças. Seria então a dificuldade de movimentação geral dos fluidos algo que está na origem de muitas enfermidades do corpo físico. Deleuze apresenta ainda outra técnica "cuja ação é muito mais forte e que se emprega com êxito nas dores locais e nas obstruções".

> *Coloca-se um pano de linho em várias dobras, ou um pedaço de lã ou de algodão sobre a parte doente, aplica-se a boca em cima, e se faz passar o hálito através dele; isso provoca um calor vivo e o hálito, que está carregado de fluido magnético, o introduz muito bem.*

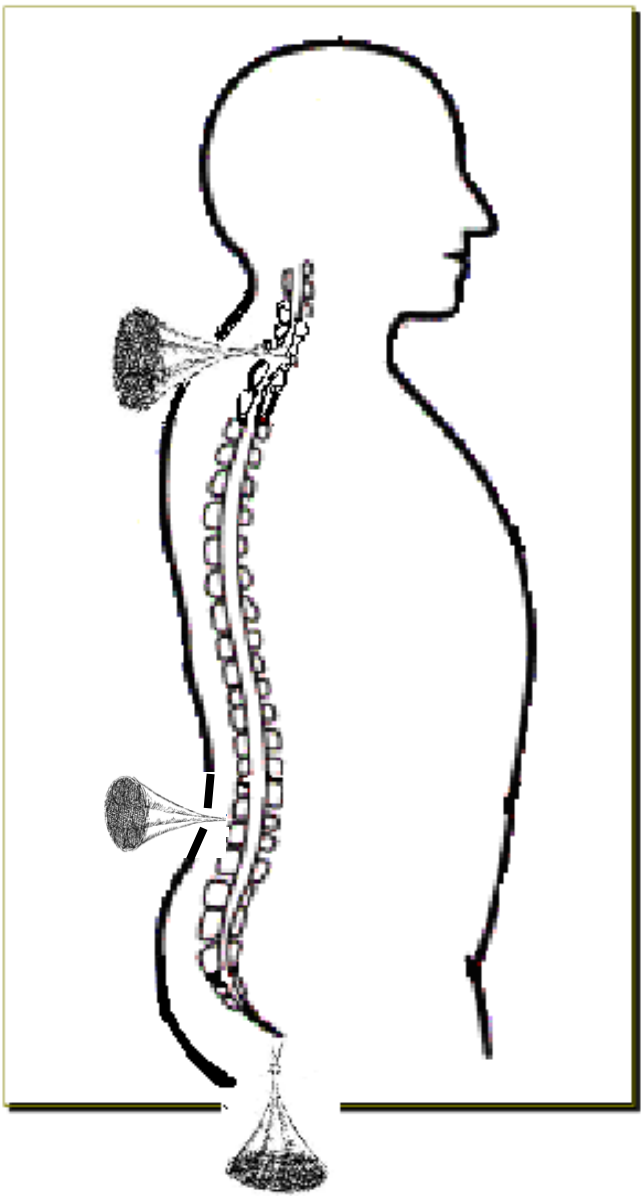
Àquilo que depois foi chamado de *sopro quente* alude o grande pesquisador do Magnetismo. Aqui gostaria de relatar algo da minha experiência quanto ao tratamento

das dores. Há alguns anos estavam em tratamento no centro espírita duas assistidas, ambas portadoras de tendinite nos ombros. Sendo a tendinite uma inflamação no tendão, eram tratadas com imposições ativantes localizadas seguidas de transversais também ativantes. As duas assistidas tiveram melhoras gradativas até que o tratamento das duas estacionou e nada mais foi conseguido aplicando-se a mesma técnica. A imposição foi substituída por circulares durante algumas sessões, depois por sopro frio concentrador, resultando num aumento das dores com ambas as técnicas, nas duas assistidas. As concentrações foram suspensas permanecendo apenas os dispersivos transversais. Durante algum tempo houve melhoras. Após assistir a apresentação de uma magnetizadora no V Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, na Flórida, a qual tratou com êxito uma portadora de artrite reumatoide utilizando a técnica do sopro quente, resolvi experimentá-la no tratamento da tendinite. Gradativamente as dores desapareceram nas duas doentes.

“As observações mostraram que nos casos citados há um acúmulo de fluidos por dificuldade de circulação dos mesmos pelo local...”



A partir deste dia passei a experimentar o sopro quente em outras situações como dores cervicais e lombares, dores musculares, dores articulares, bursite, etc. com a ajuda dos demais magnetizadores da instituição. Os resultados foram muito bons. As experiências realizadas me levaram a algumas reflexões e deduções. Quando não se trata de um problema crônico, havendo uma inflamação leve, formas mais suaves de concentração fluídica como a imposição pode resolver. Sendo algo crônico, além do tratamento demorar mais tempo, como afirma o próprio Deleuze, isto requer uma técnica concentradora mais incisiva como o sopro quente. As observações mostraram que nos casos citados há um acúmulo de fluidos por dificuldade de circulação dos mesmos pelo local e que talvez seja esse o fato gerador da inflamação e consequente dor. Isso demanda uma atitude de dispersão para deslocamento dos fluidos, bem como o tratamento da inflamação pelo sopro quente ou outra técnica concentradora (para renovação fluídica também), e ainda a regularização da movimentação fluídica através de uma técnica dispersiva seja longitudinal ou perpendicular.



Dentro deste pensamento, tratamos com eficácia uma tendinite no ombro agindo do seguinte modo:

1) Transversais ativantes no local – para desfazer os acúmulos fluídicos;
2) Sopro quente o mais ativante possível;
3) Mais transversais para não resultar em aumento da congestão fluídica;
4) Longitudinais dispersivos ativantes ao longo do membro superior para regularizar a rotatividade dos fluidos.

Isto se aplica aos diversos casos que citei, só modificando a região tratada. Quando a congestão fluídica no local da dor é muito severa, substituímos o passe transversal pelo sopro frio dispersivo longitudinal.

Quando o sábio Deleuze escreve sobre conduzir o fluido até as extremidades, não fica claro se ele o faz de forma rápida ou lenta, dispersando ou concentrando. As duas formas entendemos que funcionam dentro do mesmo princípio diferindo apenas quanto ao modo de ação. Sendo uma concentração longitudinal, esta teria o efeito de renovar os fluidos em toda a extensão, como também seria uma forma de desobstruir o caminho por onde as energias devem fluir e se movimentar livremente. Esta nova energia como que forçaria o movimento dos fluidos estagnados até uma extremidade, o que seria um terceiro efeito alcançado com a técnica.

Outra questão é importante pensarmos. Sendo estas dores e inflamações resultantes de uma má circulação fluídica, o que causou esta última? Por que os fluidos não estão fazendo o seu percurso normalmente? Isto nos remete de volta ao início deste artigo quando nos referimos aos centros de força básico, lombar e umeral, responsáveis pela movimentação geral dos fluidos no seu trajeto ascendente ou de refluxo. Um bom tato magnético poderá localizar a origem do problema nestes centros vitais. Não basta, porém, ter um bom tato magnético, é preciso interpretar corretamente as sensações e percepções para programar a intervenção magnética.

Deixo aqui estas colocações para a reflexão de todos, solicitando que as analisem sugerindo modificações ou complementações, caso necessário, para uma melhor compreensão de como funciona o nosso cosmo fluídico e o Magnetismo, para o desenvolvimento desta ciência em benefício de todos.□

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Julho de 1867

Até agora não se tinha pensado que uma cura pudesse ser operada sem o emprego de medicamentos; portanto, a lei não previu o caso dos tratamentos curativos sem remédios, e apenas por extensão é que seria aplicada aos magnetizadores e aos médiuns curadores. Não reconhecendo a Medicina oficial nenhuma eficácia no magnetismo e seus anexos, e ainda menos na intervenção dos Espíritos, não se poderia legalmente condenar por exercício ilegal da Medicina, os magnetizadores e os médiuns curadores, que nada prescrevem além da água magnetizada, porque, então, seria reconhecer oficialmente uma virtude no agente magnético e o colocar na classe dos meios curativos; seria incluir o magnetismo e a mediunidade curadora na arte de curar, e dar um desmentido à Faculdade. O que se faz algumas vezes em semelhantes casos, é condenar por delito de vigarice e abuso de confiança, como fazendo pagar uma coisa sem valor, aquele que disso tira proveito direto ou indireto, ou mesmo dissimulado, sob o nome de retribuição facultativa, véu no qual nem sempre se deve confiar. A apreciação do fato depende inteiramente da maneira de encarar a coisa em si mesma; muitas vezes é uma questão de opinião pessoal, a menos que haja abuso presumido, caso em que a questão de boa-fé sempre deve ser levada em consideração. Então a justiça aprecia as circunstâncias agravantes ou atenuantes.

Tudo é inteiramente diverso para aquele cujo desinteresse é comprovado e completo. Desde que nada prescreve e nada recebe, a lei não o pode alcançar, do contrário seria preciso lhe dar uma extensão que não comportam nem o espírito, nem a letra. Onde nada há a ganhar, não pode haver charlatanismo. Não há nenhum poder no mundo que possa opor-se ao exercício da mediunidade ou magnetização curadora, na verdadeira acepção da palavra.

Entretanto, dirão, o Sr. Jacob nada cobrava, e nem por isso deixou de ser interdito. É verdade; mas nem foi perseguido, nem condenado pelo fato de que se tratava. A interdição era uma medida de disciplina militar, por causa da perturbação que podia causar no campo a afluência de pessoas que para lá se dirigiam; e se, depois, ele alegou essa interdição, foi porque lhe convinha. Se ele não pertencesse ao exército, ninguém poderia inquietá-lo. (Vide a *Revista* de março de 1866: *O Espiritismo e a Magistratura*).

EVENTOS

amde

aplicando magnetismo divulgando espiritismo

Promove o curso

DESENVOLVIMENTO DO TATO MAGNÉTICO

COM **JACOB MELO**

EM TRANCOSO-BA

13 e 14 de dezembro de 2014

LOCAL: Núcleo Espírita Fonte de Luz
em Trancoso

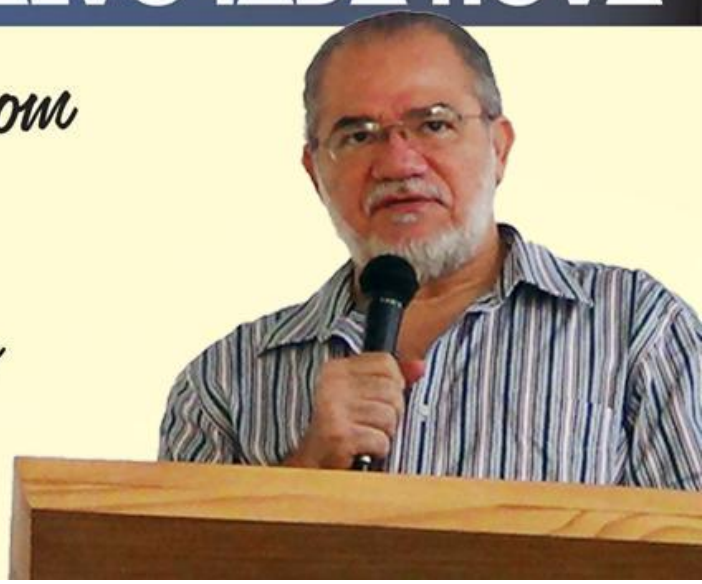
Informações:
Rita 55 73 9830-3020
Paty 55 73 9985-5334
gepae.amde@gmail.com
www.gepaeamde.wix.com/amde

VAGAS LIMITADAS

LEAN – LAR ESPÍRITA ALVORADA NOVA

Estudando o Magnetismo com Jacob Melo

Seminário teórico e prático



Dias 10/11, 17/18 e 24/25 de janeiro de 2015 (aos sábados e domingos)

Horário: Sábados - 8h30 às 17h30 com 02 horas de intervalo
Domingos - 8h30 às 12h.

Local: LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova
Estrada de Cajupiranga, 1489, Liberdade, Parnamirim/RN

Website: www.lean-larespirita.org.br

Em caso de dúvidas, falar com Lucila: (84) 3231-4410, 9699-1836, 9983-7773
Ou escreva para *leanlarespirita@gmail.com* ou *lucilakaty@hotmail.com*

VAGAS LIMITADAS

COMO FAZER INSCRIÇÃO PARA PARTICIPAR DO SEMINÁRIO:

Inscreva-se na **Livraria do LEAN** (às quartas-feiras pela manhã) ou faça o depósito na conta da **Caixa Econômica Federal** em nome da:

Editora Vida & Saber Ltda
CNPJ. 05.599.702/0001-57
Agência: 2010
Operação 003
Conta: 2091-0

Feito o depósito, enviar cópia do comprovante para: *vidaesaber@gmail.com*, incluindo os dados pessoais (nome, endereço, telefones e e-mail), o nome da instituição que frequenta e/ou trabalha e uma breve descrição sobre qual o seu interesse em fazer este treinamento.

Os valores do depósito seguem esta tabela:
Até 31/dez/2014 = R$ 120,00
Em Janeiro 2015 = R$ 130,00

Programação básica:
- Dias 10, 11 e 17 de janeiro 2015 – parte teórica
- Dias 18, 24 e 25 de janeiro 2015 – parte prática

Lembramos que não poderá participar da parte prática quem não fizer a parte teórica.

VIII EMME
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Goiânia
Local: Irradiação Espírita Cristã
Rua 201, nº 232 - Setor Leste Vila Nova- Goiânia - GO
Informações: (62) 3224-2133 / 3224-6126 / 3224-9913
Dias 15, 16 e 17 de maio, 2015
Inscrições: viiiemme.jimdo.com
Contribuição: R$ 100,00
vagas limitadas e sujeitas a confirmação
REALIZAÇÃO
IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ
COMUNIDADE ESPÍRITA RAMATIS
GRUPO FRATERNO de Assistência Social

Jacob Melo *responde*

Que recursos ou técnicas de magnetismo, além do tato magnético, podemos utilizar para descobrir quando as desarmonias localizam-se nos nádis e não nos centros de força?

jacobmelo@gmail.com

Por estas questões que o Jornal Vórtice vem trazendo nas mais recentes edições, fica bastante evidente que o interesse para que tenhamos mais segurança no quesito "o que deve ser tratado no paciente" só se amplia. Como consequência, o tato magnético – denominado dupla vista ao tempo da Codificação Espírita – toma conta do cenário.

E quando tomamos as referências da obra de Allan Kardec acerca do assunto, aí surge uma pergunta inquietante, incômoda e de difícil resposta.

Vejamos apenas uma de suas asserções, apontada em *A Gênese*, no seu capítulo 1, item 40, abordando os caracteres da revelação espírita:

> "40. - **O estudo das propriedades do perispírito, dos fluidos espirituais e dos atributos fisiológicos da alma abre novos horizontes à Ciência e dá a chave de uma multidão de fenômenos incompreendidos até então**, por falta de conhecimento da lei que os rege - fenômenos negados pelo materialismo, por se prenderem à espiritualidade, e qualificados como milagres ou sortilégios por outras crenças. **Tais são, entre muitos, os fenômenos da vista dupla, da visão a distância, do sonambulismo natural e artificial, dos efeitos psíquicos da catalepsia e da letargia, da presciência, dos pressentimentos, das aparições, das transfigurações, da transmissão do pensamento, da fascinação, das curas instantâneas, das obsessões e possessões, etc.** Demonstrando que esses fenômenos repousam em leis naturais, como os fenômenos elétricos, e em que condições normais se podem reproduzir, o Espiritismo derroca o império do maravilhoso e do sobrenatural e, conseguintemente, a fonte da maior parte das superstições. Se faz se creia na possibilidade de certas coisas consideradas por alguns como quiméricas, também impede que se creia em muitas outras, das quais ele demonstra a impossibilidade e a irracionalidade".

A pergunta desconfortável é: como se dizer seguidor ou que se tem como base a obra de Allan Kardec, se não há nenhum interesse, da parte de uma larga maioria, notadamente dos que se dizem dirigentes do "movimento", em que se estude e se aprofunde esses temas, em benefício da própria humanidade? Por que será que não há quase nada que tratasse ou trate da dupla vista, da segunda vista, da visão à distância e, principalmente, do ensino dessas possibilidades? Que explicação daria os que não gostam do assunto se eles fossem perguntados como conciliar esse menosprezo ao magnetismo quando o Mestre Kardec tanto o referiu como ciência irmã do Espiritismo?

Prossigamos com a questão proposta pelo Vórtice.

Para que se tenha segurança ou mesmo uma indicação confiável de onde se localizam determinados pontos no psiquismo dos pacientes, sem que se faça uso de um tato magnético ou da dupla vista, teremos que recorrer a instrumentos/situações que guardam muita intimidade com o próprio tema dupla vista (tato magnético): ter-se em mãos a colaboração de um bom sonâmbulo, de um extático ou ainda de um médium que possua recursos mediúnicos que possibilitem uma boa e segura atuação espiritual por seu intermédio.

questão se complica quando sabemos que se a dupla vista, em princípio, sendo uma faculdade relativamente comum, não obtém apoio para ser desenvolvida entre os espíritas, o que se dirá dessas outras manifestações?

Pode ser que alguém acredite que um médium seja sempre bem-vindo e bem aceito, mas fico em dúvida se um deles começar a falar em tato magnético, em nádis, em centros de força menos conhecidos (como o *meng mein*) ou sugerindo procedimentos nitidamente magnéticos, fico em dúvida, sim, se ele será bem recebido nos chamados meios conservadores – e note-se que a proposta de minha dúvida engloba apenas assuntos que podem ser tidos como ancestrais!

A grande verdade que escapa disso tudo é que nos compete não apenas desenvolver o tato magnético pessoal, mas usar de todos os meios para resgatar o que os antigos já sabiam e que os contemporâneos parecem apenas vislumbrar e aguardar, como se um milagre trouxesse tudo isso graciosamente.

Não só o tato magnético, mas o sonambulismo também pede providências urgentes para que o Magnetismo vá se consolidando como uma terapia Divina, a favor de todas as criaturas.□

NESTA EDIÇÃO:

04 .... **Entrevista** com Leandro Honorato do IESF – Instituto Espírita Semeadores da Fé

12 .... **Palavras do Codificador** – Médicos-Médiuns

14 .... **Eventos**

19 .... **Jacob Melo responde** sobre o momento de dar alta ao assistido

Henri Durville

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VII, Nº 07 - Aracaju | Sergipe | Brasil – dezembro - 2014

jvortice@gmail.com

Magnetismo pessoal,

estudos de Henri Durville

(parte I)

"Parece-nos tão recente a importância de estudar anatomia para trabalhar com passes e o fazemos, regra geral, pensando em doenças, e isso, de fato é importante."

Pág. 07

O Jornal Vórtice deseja a todos um Feliz

2015

EDITORIAL

Na nossa necessidade de classificar a sucessão dos acontecimentos, baseando-se no nascer e no pôr do sol criamos os dias, os meses, os anos... E assim, no nosso calendário, mais um ano nasceu. É sempre um dia após outro numa série infinita, mas o ano novo representa o que é velho deixado para trás e a esperança de ver algo acontecer que simbolize o alcançar daquilo que é almejado.

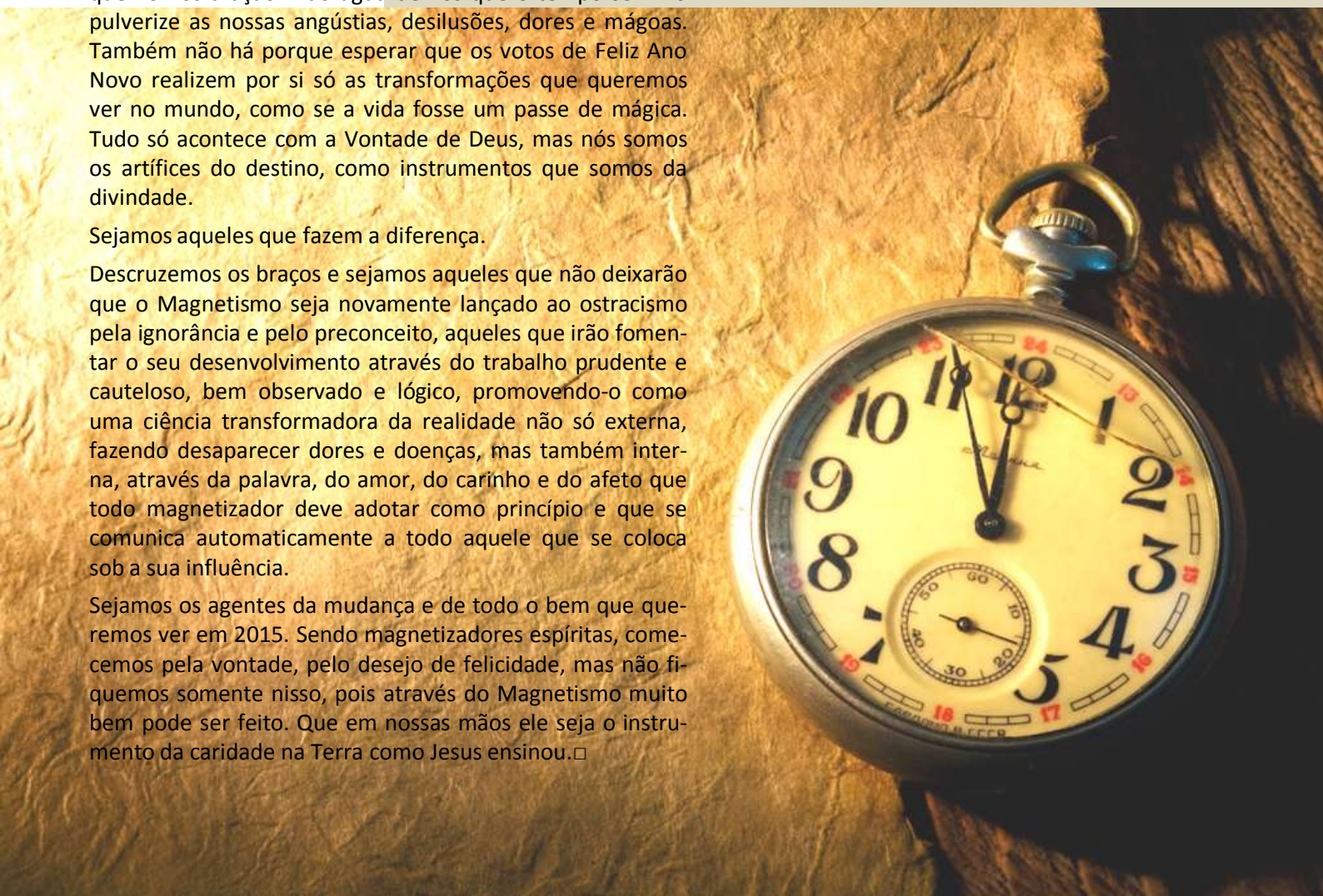
Sentimo-nos mais confiantes diante da simbologia de um ciclo novo que surge e que traz em si uma força que nos faz pensar: agora vai!

Aproveitemos esse clima de renovação do ano novo e apliquemo-nos à ação. Não aguardemos que o tempo sozinho pulverize as nossas angústias, desilusões, dores e mágoas. Também não há porque esperar que os votos de Feliz Ano Novo realizem por si só as transformações que queremos ver no mundo, como se a vida fosse um passe de mágica. Tudo só acontece com a Vontade de Deus, mas nós somos os artífices do destino, como instrumentos que somos da divindade.

Sejamos aqueles que fazem a diferença.

Descruzemos os braços e sejamos aqueles que não deixarão que o Magnetismo seja novamente lançado ao ostracismo pela ignorância e pelo preconceito, aqueles que irão fomentar o seu desenvolvimento através do trabalho prudente e cauteloso, bem observado e lógico, promovendo-o como uma ciência transformadora da realidade não só externa, fazendo desaparecer dores e doenças, mas também interna, através da palavra, do amor, do carinho e do afeto que todo magnetizador deve adotar como princípio e que se comunica automaticamente a todo aquele que se coloca sob a sua influência.

Sejamos os agentes da mudança e de todo o bem que queremos ver em 2015. Sendo magnetizadores espíritas, comecemos pela vontade, pelo desejo de felicidade, mas não fiquemos somente nisso, pois através do Magnetismo muito bem pode ser feito. Que em nossas mãos ele seja o instrumento da caridade na Terra como Jesus ensinou.□



OI JESUS, EU SOU O ZÉ

Cada dia, ao meio dia, um pobre velho entrava na igreja e, poucos minutos depois, saía. Um dia, o sacristão lhe perguntou o que fazia, pois havia objetos de valor na igreja.

Venho rezar, respondeu o velho.

Mas é estranho, disse o sacristão, *que você consiga rezar tão depressa.*

Bem, retrucou o velho, *eu não sei rezar aquelas orações compridas. Mas todo dia, ao meio dia, eu entro na igreja e falo:*

"Oi Jesus, eu sou o Zé. Vim visitar você."

Num minuto, já estou de saída. É só uma oraçãozinha, mas tenho certeza que Ele me ouve.

Alguns dias depois, Zé sofreu um acidente e foi internado num hospital. Na enfermaria, passou a exercer grande influência sobre todos.

Os doentes mais tristes tornaram-se alegres e, naquele ambiente onde antes só se ouviam lamentos, agora muitos risos passaram a ser ouvidos.

Um dia, a freira responsável pela enfermaria aproximou-se do Zé e comentou: *Os outros doentes dizem que você está sempre tão alegre, Zé.*

O pobre enfermo respondeu prontamente: *É verdade, irmã. Estou sempre muito alegre! E digo-lhe que é por causa daquela visita que recebo todos os dias. Ela me faz imensamente feliz.*

A irmã ficou intrigada. Já tinha notado que a cadeira encostada na cama do Zé estava sempre vazia. Aquele velho era um solitário, sem ninguém.

Quem o visita? E a que horas? Perguntou-lhe.

Bem, irmã, todos os dias, ao meio dia, Ele vem ficar ao pé da cama por alguns minutos, talvez segundos... Quando olho para Ele, Ele sorri e me diz:

"Oi Zé, eu sou Jesus, vim te visitar".

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

ENTREVISTA

O Vórtice entrevistou **Leandro Honorato de Souza Silva**, de 25 anos. Atualmente, Leandro é Diretor Mediúnico no Instituto Espírita Semeadores da Fé, em Recife/PE. Além disso, atua como magnetizador há aproximadamente 4 anos.

Jornal Vórtice: Há quantos anos a Instituição existe?
Leandro: Há 64 anos

J. V.: O grupo de Magnetismo existe há quanto tempo?
Leandro: Há 4 anos.

J. V.: Quantos componentes possui o grupo de tratamento magnético?
Leandro: São 12 magnetizadores e 8 entrevistadores de pós-tratamento.

J. V.: Em cada sessão quantas pessoas são atendidas pelo grupo?
Leandro: Em média 20 pessoas por sessão.

J. V.: Que tipos de doenças têm tratado?
Leandro: Predominantemente depressão. Mas atualmente há casos de dores diversas, transtorno de ansiedade e um caso de distúrbio do sono.

IESF
Instituto Espírita
Semeadores da Fé

J. V.: Como surgiu a ideia de formação de um grupo de tratamento magnético? Conte um pouco da história do grupo.

Leandro: Há 5 anos, foi formado um grupo de estudos do Passe. O objetivo era melhorar o atendimento do IESF. Esse grupo foi coordenado por Izabela Fernandez e João Fernandez. Durante os estudos, chegou-se aos livros de Jacob Melo. Depois de seções teóricas, realizadas pelos próprios coordenadores do grupo, Jacob foi convidado para concluir o estudo trazendo a componente prática. Desde então, temos praticado o Magnetismo, tratando principalmente casos de depressão com resultados muito bons.

J. V.: Com relação à capacitação dos trabalhadores, que ações têm sido realizadas?

Leandro: Recentemente começamos a estudar o sonambulismo como uma ferramenta de auxílio ao Tratamento pelo Magnetismo. Realizamos um treinamento (Curso de Magnetismo) anualmente e periodicamente fazemos reuniões para ajustar os detalhes técnicos e logísticos do Tratamento pelo Magnetismo.

J. V.: Qual o objetivo do último seminário realizado sobre Magnetismo e sonambulismo?

Leandro: Buscar o entendimento do processo sonambúlico para utilizá-lo como ferramenta de apoio ao Tratamento pelo Magnetismo.

J. V.: Em que isto contribuirá para o melhoramento do trabalho de magnetismo?

Leandro: Através do sonambulismo podemos aprimorar os tratamentos, melhorando diagnósticos e protocolos de tratamento.

J. V.: Quais as ações que vocês pretendem executar no futuro para o crescimento constante do grupo de trabalho?

Leandro: Em 2015 entrará em operação um grupo de estudos regular em Magnetismo e sonambulismo (com reuniões duas vezes por mês). Nessas reuniões estudaremos os casos em tratamento no IESF e obras dos magnetizadores clássicos.

J. V.: Quais as expectativas futuras do grupo de Magnetismo?

Leandro: Aumentar a quantidade de magnetizadores treinados, melhorar nossos processos e estar aptos para tratar uma maior diversidade de problemas.

Palestra e seminários realizados por Adilson Mota sobre Magnetismo e Sonambulismo no IESF.

J. V.: Algum caso de tratamento chamou a atenção? Fale um pouco a respeito.

Leandro: Recebemos um paciente com dores crônicas devido a um pinçamento de nervo na região occipital. Essa condição provocava dores de cabeça constantes, praticamente diárias. Nas primeiras aplicações do tratamento (que envolvia concentrados ativantes na região do nervo, seguido dos dispersivos localizados e gerais) o paciente chegou a ficar nove dias sem relatar dores. Além do tratamento pelo magnetismo, foi realizada uma intervenção cirúrgica e hoje o paciente encontra-se livre das dores.

Além desse caso, atendemos vários pacientes com depressão que chegavam à nossa casa com dificuldade de realizar a entrevista pós-tratamento. Semana após semana, começamos a observar que a conversa ia ficando mais fluida, com mais sorrisos. Essa mudança é realmente muito motivadora para a continuidade do nosso trabalho.□

Magnetismo pessoal,

estudos de Henri Durville

(parte I)

Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

"O magnetismo pessoal amplia nossos meios de ação, multiplica nossos êxitos na vida. Por meio dele, entramos em contato com as energias que nos rodeiam, com as simpatias que flutuam, indecisas e incertas, em torno de nós. Nós dominamo-las, prendemo-las, incorporamo-las. Elas engrandecem nossa individualidade; e nossas forças pessoais, assim ampliadas e intensificadas, atuam com maior eficácia no âmbito que lhes é assinalado." W.W. Atkinson, in A Força do Pensamento.

Parece-nos tão recente a importância de estudar anatomia para trabalhar com passes e o fazemos, regra geral, pensando em doenças, e isso, de fato é importante. Mas ela já era citada pelos autores clássicos de magnetismo, e, entre aquelas muitas "coincidências da vida", outro dia deparei-me em um mercado de pulgas com um exemplar de "A usina humana", de Henri Durville, edição de 1936. Em que pese a ortografia de então, a leitura é muito boa e as ideias enriquecedoras, por isso compartilharei alguns trechos com os amigos interessados no tema. O enfoque é o da saúde, das forças pessoais, seu uso e bem-estar.

É interessante o pensamento de Henri Durville[1] a respeito da necessidade de tomarmos consciência do que ocorre inconscientemente em nosso organismo. Ele defende que o iniciado em magnetismo deve buscar o mais amplo autodomínio, compreendendo o corpo, o consciente e o inconsciente. Diz ele: “Alguns querem disciplinar o inconsciente, suprimindo, quer o instinto sexual, quer mesmo todos os desejos, para alcançarem o nirvana búdico. Outros, enfim, só se interessam pelos fenômenos superiores do espírito: atenção, reflexão, juízo, raciocínio, vontade. Nenhum deles considera o ser humano na sua totalidade, quando um equilíbrio perfeito só pode ser obtido pelo desenvolvimento progressivo, regular, de todas as partes que compõe este conjunto, porque cada uma destas partes governa as outras e elas se acham sob dependência mutua. (...) O que eu desejo é desenvolver harmoniosamente todas as partes de vosso ser. Ficai certo que nenhum insucesso deve temer aquele que sabe e quer perseverar, seguro de atingir o fim que se propôs”.

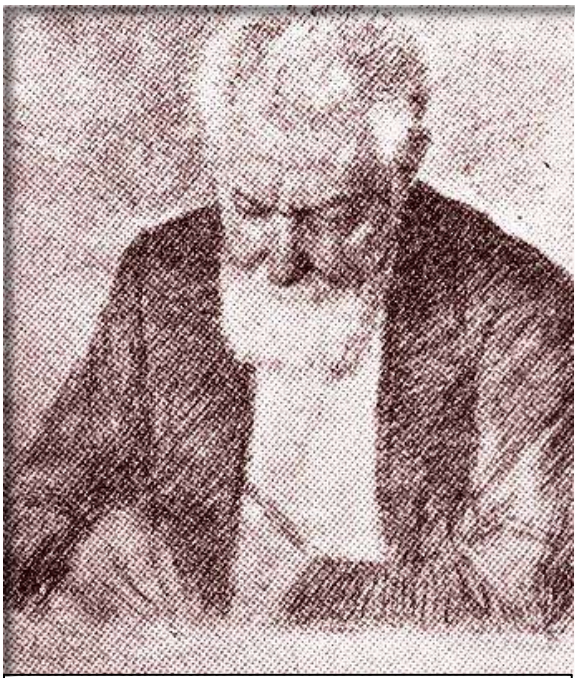
O desenvolvimento pessoal do magnetizador é uma proposta de vida, não é um módulo ou um tema em cursos e seminários. É tomada de consciência lenta e progressiva acompanhada de tantas mudanças quantas sejam necessárias fazer. O trabalho de Henri Durville acrescenta importante material nesse longo tema. Proposta abrangente, ele a inicia, como não poderia deixar de ser, pelo princípio: o corpo humano. “Vosso corpo é como uma usina onde há operários que fabricam, sem cessar, produtos novos, ideias, sentimentos, enquanto outros reparam e conservam o mecanismo”.

“A primeira engrenagem é constituída pelo aparelho digestivo, com suas diferentes partes: boca, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso. O fim dessa parte da usina humana é transformar os alimentos em quimo, depois em quilo, líquido espesso e branco que passa pelos vasos quilíferos, depois por um vaso linfático (isto é, contendo a linfa, líquido espesso e branco, composto semelhante ao sangue). Este vaso é o canal torácico que, partindo do abdome, vai deitar seu produto na veia subclávia esquerda, isto é, na corrente circulatória.

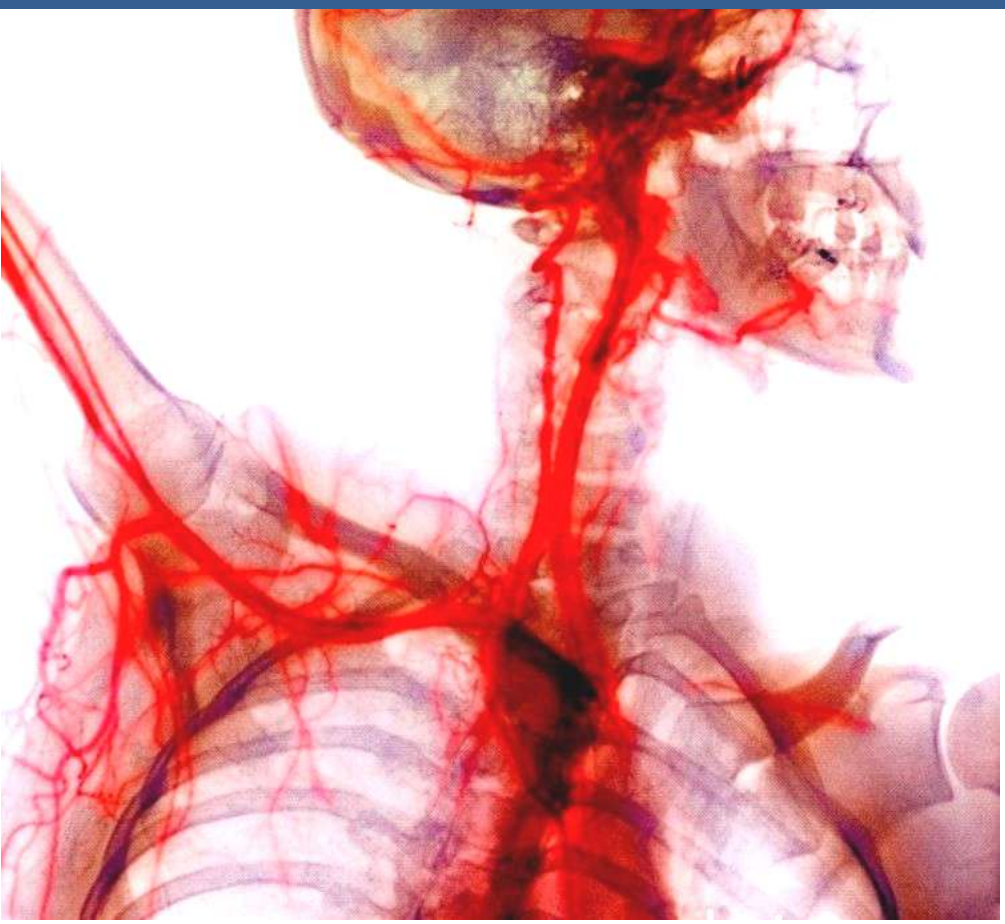
A este aparelho digestivo está anexo um grande escritório de fiscalização, uma grande usina química, o fígado, que vigia os produtos da digestão, emulsiona as gorduras dos alimentos, prepara as gorduras próprias, fornece aos sucos alimentares tudo o que lhes falta e transforma tudo o que lhes seria prejudicial. O fim do aparelho digestivo é, pois, a formação da linfa e do sangue.

[1] **Henri Durville** (1887-1963), filho de Hector Durville, professava em sua escola, o que ele chamou de "os princípios da física dinâmica", onde mostrou a diferença entre magnetismo animal e hipnotismo. Seus estudos foram extremamente avançados, e de acordo com François R. Dumas, em seu livro "História da vara mágica", os estudos de Henri Durville abriram novos horizontes, especialmente em suas investigações sobre sonambulismo e a ação nos nervos centrais.

HENRI DURVILLE



Hector Durville (1848 - 1923). Magnetizador, investigador metapsíquico e escritor francês. Continuador da obra do barão du Potet e de Mesmer.
www.imagick.org.br/pagmag/turma2/durville.html



A linfa contém os leucócitos ou fagócitos (...). Estes fagócitos são os agentes de polícia de nosso corpo. Em toda parte onde o organismo está ameaçado de uma invasão de micróbios, os fagócitos, embora não tenham pernas, com uma extrema rapidez, atiram-se sobre os assassinos do organismo, e fazem-nos desaparecer, quer absorvendo-os, que sacrificando-se, morrendo para formar uma trincheira em torno do mal que nos ameaça e criar um abcesso.

Por outra parte, o intestino rejeita as matérias que não puderam ser assimiladas, e essas excreções têm uma importância capital, elas devem ser regulares (...).

Uma vez formado o sangue, é necessário que vá alimentar todo o organismo. Para enviá-lo até as extremidades do corpo e para retirá-lo em seguida, estamos munidos de uma bomba, ao mesmo tempo aspirante e premente: o coração. Os vasos que transportam o sangue fresco e nutritivo para todos os órgãos são, em geral, as artérias; aqueles que o reconduzem, são as veias. Compreendei que uma higiene do coração e dos vasos sanguíneos é indispensável. (...)

Assim como o fígado é o escritório de fiscalização das funções digestivas, os rins servem para filtrar as impurezas do sangue, para desembaraçá-lo dos venenos ou toxinas que ele contém. Por outra parte, nós temos, na superfície da pele, as glândulas sudoríparas, ou produtoras de suor, que desempenham uma função análoga a dos rins. Compreende-se que deve ser evitado a estes todo excesso de trabalho. Evitai-lhes o terem que vos desembaraçar de álcool, isto é, não bebei álcool; é preciso, por outro lado, permitir-lhes que funcionem bem, dar-lhes líquidos em quantidade suficiente e de qualidade excelente.

O sangue que alimentou vossos órgãos, que reparou vossa máquina, está carregado de todas as suas impurezas; sobre vossos glóbulos fixou-se o ácido carbônico. É preciso que ele seja substituído pelo oxigênio do ar. Vossa vida é uma combustão; deveis alimentar vossa flama. Respirar bem é preparar-se, pois, para bem viver. Deveis aumentar, na medida necessária, a capacidade de vossos pulmões; deveis estar vigilante com relação ao cubo de ar que lhe forneceis, bem como com a sua qualidade. Procure o sol, que mata os micróbios, e, em particular o bacilo de Koch, que origina a tuberculose. (...) Deixe sempre que possível vossas janelas abertas. Assim, o sangue azul escuro de vossas veias, carregado de todos os vossos miasmas, se transformará em um belo sangue vermelho, capaz de alimentar copiosamente vosso plasma nervoso.

Chegamos à função essencial de vossa máquina. Vosso corpo é percorrido até a pele por uma multidão de filetes nervosos, a princípio infinitamente pequenos, terminados na pele por corpúsculos de formas diversas, encarregados de funções especiais. Estes filetes delgados se reúnem. São fios telegráficos, dos quais uns transmitem ao cérebro as informações fornecidas por vossos sentidos e vossa pele, outros levam aos músculos as ordens do cérebro. Todos esses filetes vão se confinar e convergir à medula espinhal a qual se alonga até o cerebelo e o encéfalo. Este sistema constitui vossa rede telefônica. É ele que vos permite perceber as sensações, realizar os movimentos, pensar e agir.

Há outro sistema também importante em seu gênero e formado de maneira toda diferente: é o que permite a todos os vossos órgãos – digestivos, circulatórios, respiratórios – funcionarem; é o grande simpático. Ele forma uma espécie de circuito fechado, ligados ao grande sistema nervoso central somente por dois nervos. Assim, se explica o fato de que vivemos mal informados sobre o que se passa em nossas vísceras. Veremos porque assim é necessário. Ao longo desse circuito encontram-se em grande quantidade os gânglios nervosos. São centros inferiores de onde partem diretamente ordens regulares que governam os órgãos do tronco. Estes órgãos formam, em vários lugares, uns ajuntamentos entrelaçados, de onde o seu nome de plexos (de *plecto:* enlaço).

Os dois mais importantes são o plexo cardíaco, na altura do coração, e o plexo solar, ao nível do estômago. Os gânglios do duplo cordão que limitam o grande simpático se correspondem regularmente e estão situados de cada lado da raque ou coluna vertebral.

Há, pois, em nós dois quadros ou, como se diz hoje, dois centros telefônicos:

Um, o centro cerebral, liga todos os pontos do nosso corpo aos nossos hemisférios cerebrais, por uma dupla linha, uma de ida, outra de volta. Nelas as comunicações são muito rápidas. Trata-se, com efeito, de uma parte, de guiar nossos movimentos musculares para evitar todos os perigos; de outra parte, de preparar, por combinações novas, uma adaptação sempre mais perfeita do organismo no meio do qual nós evoluímos. As forças que permitem esta adaptação têm sido chamadas: razão, ciências, artes, indústrias.

De outra parte, o segundo quadro ou centro do grande simpático dirige todas as nossas funções vitais internas: digestão, circulação, respiração. Ora, aqui, não há necessidade de interrupção brusca; tudo deve ser regular, sem cessar idêntico a si mesmo. Não se deve permitir a força nervosa que perturbe esta parte do sistema nervoso. Um bom contramestre não é aquele que transforma as ordens de seu diretor, mas o que as executa com pontualidade.

Ao primeiro centro (cérebro e órgãos anexos) se liga tudo o que é consciente, tudo o que sabemos e vemos claramente, quer a propósito de nós mesmos, quer a propósito do mundo exterior. Ao segundo centro (grande simpático) corresponde tudo o que se relaciona com os nossos aparelhos internos em nosso tórax ou abdome, tudo o que assegura a regularidade de nossa vida fisiológica, tudo o que pouco sabemos e mal conhecemos de nós mesmos, tudo o que *deveríamos conhecer melhor para assegurar a regularidade de nossa vida, de nossa saúde, de nossa felicidade*."(grifos do original)

Para não tornar excessivamente longo esse compartilhamento de informações, seguirei o texto de Durville na próxima edição, abordando seu estudo a respeito do inconsciente.

Feliz 2015 aos amigos que nos acompanham no Vórtice!□

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1867

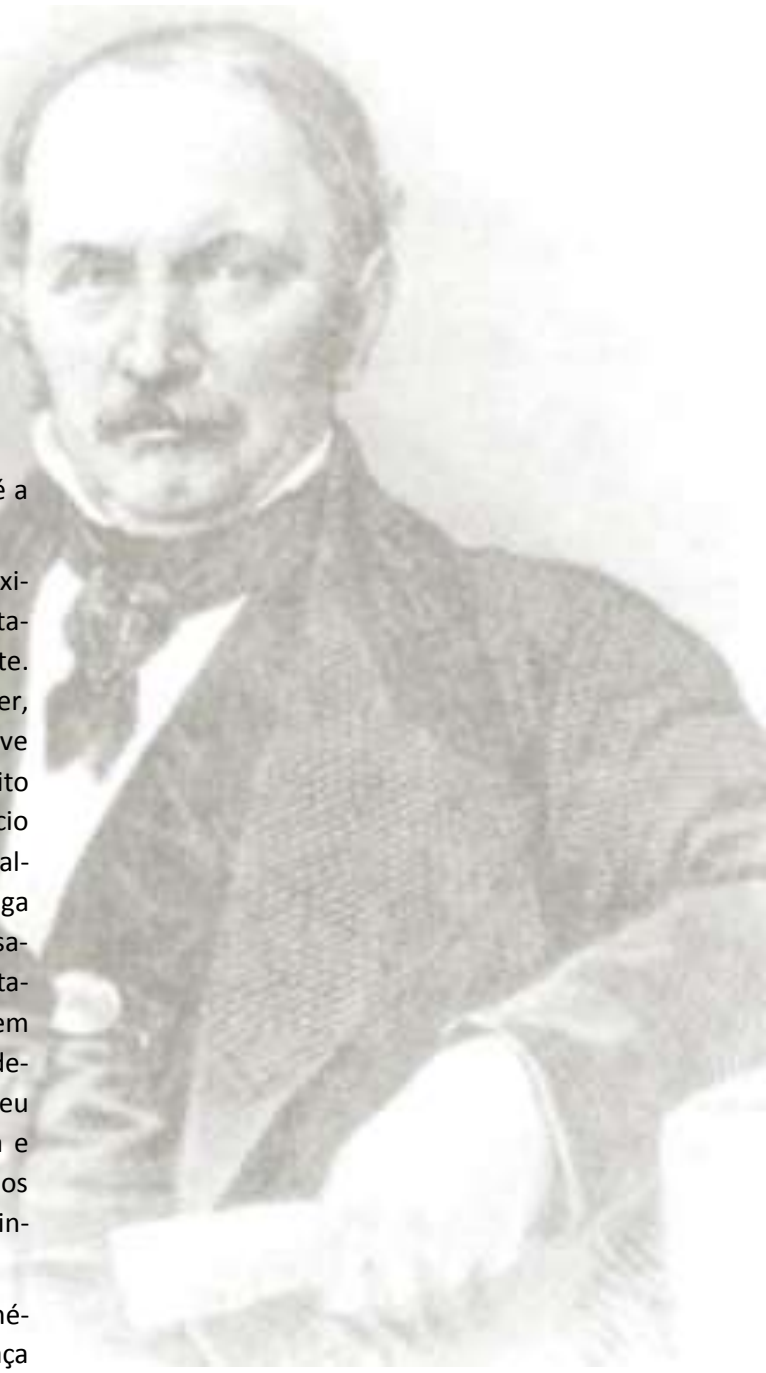
OS MÉDICOS-MÉDIUNS

A Sra. condessa de Clérambert, da qual falamos no artigo precedente, oferecia uma das variedades da faculdade de curar, que se apresenta sob uma infinidade de aspectos e de nuanças, apropriadas às aptidões especiais de cada indivíduo. Em nossa opinião, ela era o tipo do que poderiam ser muitos médicos; de que muitos virão a ser, sem dúvida, quando entrarem na via da espiritualidade, que lhes abre o Espiritismo, porque muitos verão desenvolver-se em si faculdades intuitivas, que lhes serão um precioso auxílio na prática.

Dissemos e repetimos: seria um erro crer que a mediunidade curadora venha destruir a Medicina e os médicos. Ela vem lhes abrir novo caminho, mostrar-lhes, na Natureza, recursos e forças que ignoravam e com as quais podem beneficiar a Ciência e seus doentes; numa palavra, provar-lhes que não sabem tudo, já que há pessoas que, fora da ciência oficial, conseguem o que eles mesmos não conseguem. Assim, não temos nenhuma dúvida de que um dia haja médicos-médiuns, como há médiuns-médicos, que à ciência adquirida, juntarão o dom de faculdades mediúnicas especiais.

Apenas como essas faculdades só têm valor efetivo pela assistência dos Espíritos, que podem paralisar os seus efeitos pela retirada de seu concurso, que frustram à sua vontade os cálculos do orgulho e da cupidez, é evidente que não prestarão sua assistência aos que os renegarem e entenderem servir-se deles secretamente, em proveito de sua própria reputação e de sua fortuna. Como os Espíritos trabalham para a Humanidade e não vêm para servir a interesses egoístas e individuais; como, em tudo que fazem, agem em vista da propagação das doutrinas novas, são-lhes necessários soldados corajosos e devotados, nada tendo a fazer com poltrões, que têm medo da sombra da verdade. Assim, secundarão os que, sem resistência e sem pensamento preconcebido, colocarem suas aptidões a serviço da causa que se esforçam por fazer prevalecer.

O desinteresse material, que é um dos atributos essenciais da mediunidade curadora, será, também, uma das condições da medicina mediúnica? Como, então, conciliar as exigências da profissão com uma abnegação absoluta?



Isto requer algumas explicações, porque a posição já não é a mesma.

A faculdade do médium curador nada lhe custou; não lhe exigiu estudo, nem trabalho, nem despesas; recebeu-a gratuitamente, para o bem dos outros, e deve usá-la gratuitamente. Como antes de tudo é preciso viver, se o médium não tiver, por si mesmo, recursos que o tornem independente, deve achar os meios no seu trabalho ordinário, como o teria feito antes de conhecer a mediunidade; só deve dar ao exercício de sua faculdade o tempo que lhe pode consagrar materialmente. Se tira esse tempo de seu repouso, e se o emprega em tornar-se útil aos seus semelhantes o que teria consagrado a distrações mundanas, pratica o verdadeiro devotamento, e nisto só tem mais mérito. Os Espíritos não pedem mais e não exigem nenhum sacrifício insensato. Não se poderia considerar devotamento e abnegação o abandono de seu trabalho para entregar-se a uma condição menos penosa e mais lucrativa. Na proteção que concedem, os Espíritos, aos quais não nos podemos impor, sabem perfeitamente distinguir os devotamentos reais dos devotamentos factícios.

Completamente diversa seria a posição dos médicos-médiuns. A Medicina é uma das carreiras sociais que se abraça para dela fazer uma profissão, e a ciência médica não se adquire senão a título oneroso, por um trabalho assíduo, por vezes penoso; o saber do médico é, pois, uma conquista pessoal, o que não é o caso da mediunidade. Se, ao saber humano, os Espíritos juntam seu concurso pelo dom de uma aptidão mediúnica, para o médico é um meio a mais de se esclarecer, de agir com mais segurança e eficácia, pelo que deve ser reconhecido, mas não deixa de ser sempre médico; é a sua profissão, que não deixa para fazer-se médium. Nada há, pois, de repreensível em que continue a dela viver, e isto com tanto mais razão quanto a assistência dos Espíritos muitas vezes é inconsciente, intuitiva, e sua intervenção por vezes se confunde com o emprego dos meios ordinários de cura.□

Participantes do curso

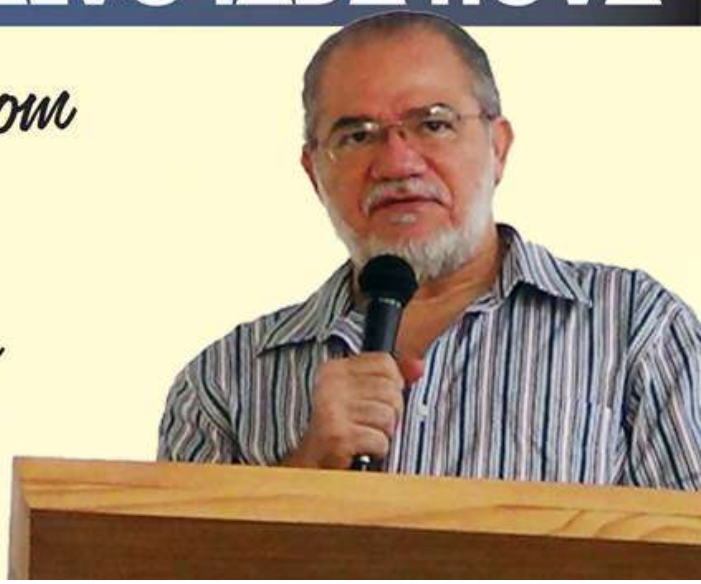
TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

realizado por Edesio Brasil no Centro Espírita Casa do Caminho em Salvador/BA

LEAN – LAR ESPÍRITA ALVORADA NOVA

Estudando o Magnetismo com Jacob Melo

Seminário teórico e prático



Dias 10/11, 17/18 e 24/25 de janeiro de 2015 (aos sábados e domingos)

Horário: Sábados - 8h30 às 17h30 com 02 horas de intervalo
Domingos - 8h30 às 12h.

Local: LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova
Estrada de Cajupiranga, 1489, Liberdade, Parnamirim/RN

Website: www.lean-larespirita.org.br

Em caso de dúvidas, falar com Lucila: (84) 3231-4410, 9699-1836, 9983-7773
Ou escreva para *leanlarespirita@gmail.com* ou *lucilakaty@hotmail.com*

VAGAS LIMITADAS

COMO FAZER INSCRIÇÃO PARA PARTICIPAR DO SEMINÁRIO:

Inscreva-se na **Livraria do LEAN** (às quartas-feiras pela manhã) ou faça o depósito na conta da **Caixa Econômica Federal** em nome da:

Editora Vida & Saber Ltda
CNPJ. 05.599.702/0001-57
Agência: 2010
Operação 003
Conta: 2091-0

Feito o depósito, enviar cópia do comprovante para: *vidaesaber@gmail.com*, incluindo os dados pessoais (nome, endereço, telefones e e-mail), o nome da instituição que frequenta e/ou trabalha e uma breve descrição sobre qual o seu interesse em fazer este treinamento.

Os valores do depósito seguem esta tabela:
Até 31/dez/2014 = R$ 120,00
Em Janeiro 2015 = R$ 130,00

Programação básica:
- Dias 10, 11 e 17 de janeiro 2015 – parte teórica
- Dias 18, 24 e 25 de janeiro 2015 – parte prática

Lembramos que não poderá participar da parte prática quem não fizer a parte teórica.

SEMINÁRIO EM FORTALEZA/CE

SEMINÁRIO EM PAULISTA/PE

OS CENTROS DE FORÇA
Sua Correlação com os órgãos humanos e o tratamento de possíveis patologias

Facilitador: **Marcos Andrade**

(do IESF - Instituto Espírita Semeadores da Fé)

Início: 01 de fevereiro de 2015

Horário: 8:30 às 13:30

LOCAL: GÊNESE – Grupo Espírita do Janga

Rua Sete, n.º 70 – Loteamento Gilberto Freire – Janga – Paulista/PE

CONTRIBUIÇÃO: 01 kg de alimento não perecível

CONTATO: (81) 8703-7466

(81) 8758-5329

VEM AÍ!

VIII Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Entre no *site* e garanta já a sua vaga.
Vamos lá!
O Espiritismo espera pela nossa contribuição.

Jacob Melo *responde*

jacobmelo@gmail.com

Em que o magnetizador deve se basear para promover o encerramento de um tratamento, ou seja, para dar alta ao assistido?

Esta questão toca algo um tanto complexo como cheio de variáveis. Afinal, quão difícil é dizer que alguém está bem fluídica e energeticamente, mesmo quando este sinta algum incômodo, desconforto ou mesmo dores.

Por outro lado manter um assistido em tratamento por tempo indefinido também não é das tarefas mais simples, pois quem inicia uma terapia sempre visa seu término, com correspondente melhora.

Apesar disso, as possibilidades que indicam segurança para a tomada desta medida existem, algumas vezes dependendo de como se conjugarão as circunstâncias e as observações.

Antes que qualquer outra análise ocorra é preciso saber se existe controle de retornos - *feedback* - da parte do assistido, pois sem saber como ele está reagindo à terapia, fica precipitada qualquer conclusão. Havendo essas informações, conta-se com relevantes dados para uma primeira e importante análise.

Outro ponto básico para as observações e posteriores conclusões, são as anotações do(s) magnetizador(es), tanto na descrição de como está agindo quanto de como tem percebido as reações e interações do paciente ante a energética então operada.

Mas o ponto mais relevante de todos é a conjugação das informações do paciente com o que o magnetizador registra em seu tato magnético.

Havendo concordância na melhoria apontada pelos dois, isso indica grande possibilidade de alta. Contudo, sempre há valores subjetivos que não devem ser desprezados. Eis alguns casos:

1- Quando o paciente já está há muito tempo em terapia e sente que suas condições retornaram o suficiente para sua retomada ao convencionado “estado normal”, ele tende a dizer que já está 100% bom, mesmo não estando.

2- Quando o paciente se “acostumou” com o tratamento e teme sair do mesmo pensando que poderá sofrer recidivas, costuma dizer que ainda não está bem, mesmo estando.

3- Quando o paciente fica “trocando” de enfermidades, pois muitas vezes simplesmente não quer receber alta.

4- Quando o paciente não sabe definir se está melhorando ou vivendo uma estabilidade não feliz, o tato magnético precisa ser o mais preciso possível.

5- Um bom diálogo pode ser revelador, pois todos temos nossas fugas e esconderijos psíquicos, pelo que vale um bom “ouvinte” para perceber certas nuances.

6- Em caso de dúvidas, muitas vezes uma mediunidade bem ajustada pode fornecer outros dados que podem ser úteis no fechamento da alta.

Em todo e qualquer caso lembremos que o Bom Senso é um grande mestre em condições onde muitas dúvidas podem permear as decisões.□

DEZIR VÊNCIO

NESTA EDIÇÃO:

04 .... **Entrevista** com Dezir Vêncio
07 .... **Eventos**
14 .... Palavras do Codificador – Médiuns-Médicos (continuação)
16 .... **Lançamento:** livro "O Magnetismo em oposição à Medicina"
17 .... **Coluna do Leitor**
19 .... **Jacob Melo responde** sobre a água magnetizada

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VII, Nº 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Janeiro - 2015

jvortice@gmail.com

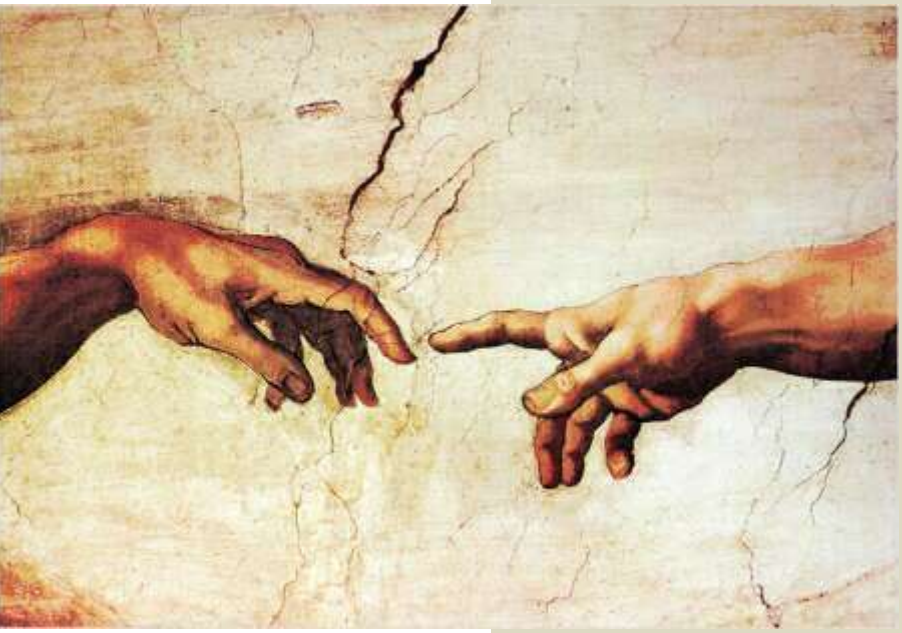
SONAMBULISMO

x

HIPNOSE

"A dificuldade de aceitação da existência do fluido magnético invisível à visão comum é, ainda hoje, obstáculo à compreensão da eficácia e do funcionamento do passe. Sendo o sonambulismo produto do magnetismo, também entra neste rol."

Página 10



EDITORIAL

Se prestarmos atenção veremos que Deus nos legou possibilidades infinitas para que possamos viver e progredir, conforme é a lei. Somente lançando uma vista d'olhos no mundo material do nosso planeta vamos esbarrar com a dificuldade de relacionar tudo que nos cerca e que é necessário para que estejamos aqui. Desde a Natureza com todos os seus recursos, passando por todas as experiências a que somos submetidos, até o nosso corpo físico com a sua dinâmica, tudo é obra primorosa do Criador e tudo nos serve como suporte para a vida e instrumento de progresso.

Isso sem falar na imensidão do espaço cósmico, ainda desconhecido pelo homem terreno, e pela infinitude dos mundos espirituais que aguardam a decisão humana para serem melhor explorados. O próprio ser humano permanece em grande parte como uma incógnita, pois conhecemos apenas pequena parcela de nós mesmos.

Todos os seres carregam em si o magnetismo que no homem se torna mais refinado e dinâmico pela própria evolução adquirida pelo ser humano. Esse potencial que é gigantesco permanece quase totalmente ignorado e não utilizado, esperando o momento em que poderá eclodir sob a ação da nossa vontade em benefício de nós mesmos e dos outros. Jesus quando aqui esteve fez demonstrações dessa capacidade: caminhou sobre as águas, dominou o clima, curou instantaneamente cegos, mudos, surdos, paralíticos, leprosos, obsessos, sem deixar de em todas as suas ações reverenciar o Criador de tudo e de todos.

Acima de tudo Jesus revelou a imensa ignorância nossa quando não aprendemos ainda a movimentar o magnetismo como recurso íntimo para nos relacionarmos melhor com as outras pessoas. Não aprendemos a colocar o amor nas atitudes mais simples. Mostrou o quanto precisamos despertar para que a prática do amor, lição básica da vida, seja praticada de maneira menos incipiente.

O que devemos fazer? Seguir em frente atentando para o ensinamento dado pelo Espírito de Verdade: "Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo". Dessa forma está traçado o caminho, conheçamos os recursos e utilizemo-nos no bem e para o bem.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

QUEM?

João Cabete (Espírito)

Quem criou o sol e a terra,
as estrelas e o luar?
Quem criou a imensidão
do azul do céu e o mar?

O poema das cascatas,
o cantar dos passarinhos,
a magia que há nas matas
e a ternura que há nos ninhos?

Quem criou tanta beleza
no esplendor da natureza
no sorriso da criança
suave luz da esperança?

E as flores perfumadas
que vicejam no jardim
o sorrir das alvoradas
e a crença que vibra em mim?

Quem criou
o Universo tão sublime
na sintonia do amor que exprime
hinos de paz e de harmonia.

E a apoteose crepuscular?
A vida a cantar
em vibrações de alegria!

... Deus!
... Deus!
... Deus!

Fonte: ***http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-19.htm***

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Entrevistamos o Dr. **Dezir Vêncio**, coordenador do **8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** que será realizado em Goiânia-GO nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2015.

dezir.vencio@gmail.com

ENTREVISTA

Jornal Vórtice - Como estão os preparativos para a realização do 8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas?

Dezir Vêncio - O planejamento está concluído. Estamos agora na fase de execução, tanto nas melhorias das instalações, como confecção das camisetas, filmagem, lanches, assistência nas inscrições, transmissão *on line* do Encontro, evangelização para quem quiser trazer os filhos, montagem das equipes de trabalho, etc. E quanto mais se aproxima da data de realização do Evento, mais pessoas são envolvidas para que possamos bem acolher a todos os participantes do VIII EMME, em Goiânia.

J. V. - E quanto à equipe organizadora, como está a sua motivação?

Dezir - A Comissão Organizadora está radiante e absolutamente entusiasmada com esta oportunidade de sediar o VIII EMME, colaborando para maior divulgação do Magnetismo no mundo, e neste ano, especificamente no Centro-Oeste brasileiro, e consolidar este Evento como o mais importante para o debate, divulgação e desenvolvimento do magnetismo humano. O fato mais marcante é o de já trabalharmos juntos há algum tempo ministrando seminários (Passe de Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) em nosso Estado.

J. V. - Muitas pessoas já se inscreveram? Quem quiser fazer a inscrição como deve proceder?

Dezir - Temos até a data de hoje, 25 de janeiro de 2015, mais de 250 solicitações de inscrição, portanto mais de 50% das vagas já estão preenchidas. Por isso pedimos àqueles que desejam se inscrever que não deixem para a última hora, pois as vagas são limitadas.

Para a inscrição acesse os sites ***viiiemme.jimdo.com*** ou ***emmev.com.br***, tecle no item INSCRIÇÃO e preencha o formulário e nos envie. Após avaliação da ficha de inscrição, serão remetidas as informações necessárias para confirmação da inscrição.

J. V. - Quais as expectativas de público para este ano?

Dezir - A estrutura física do Auditório comporta 500 pessoas confortavelmente instaladas. Trabalhamos, portanto, com este limite. Como já existem mais de 250 solicitações de inscrições, acreditamos que alcançaremos este número de participantes.

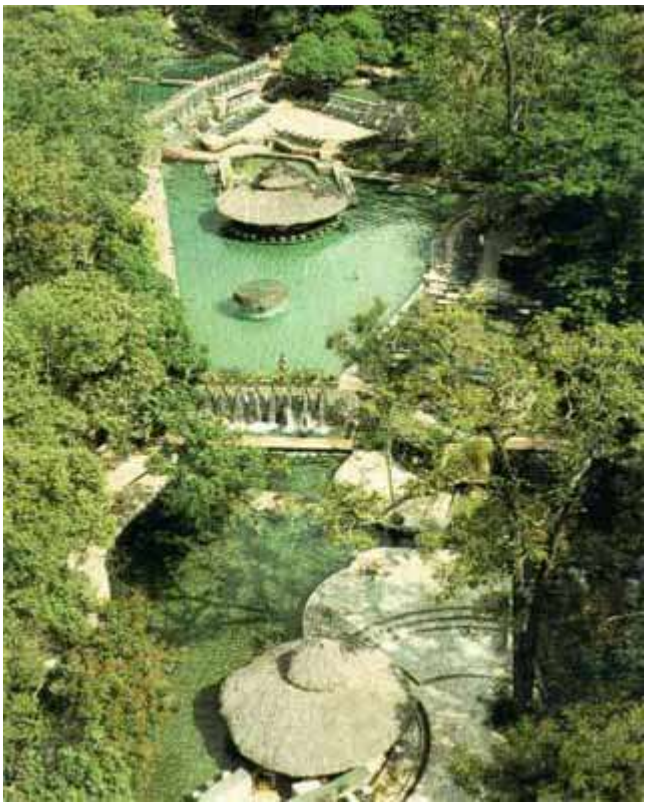
J. V. - O que haverá de novidades no 8.º EMME com relação à estrutura para as apresentações?

Dezir - No auditório principal desenvolveremos os grandes temas: conferências, palestras e apresentações de trabalhos; no auditório secundário acolheremos os irmãos iniciantes com programação específica em determinados horários, especialmente focada no treinamento das técnicas de passe.

Teremos, também, várias salas para apresentações de temas livres: trabalhos que estão sendo iniciados, comunicações de novas técnicas ou de trabalhos não selecionados para o auditório principal. Em outro espaço daremos oportunidade para as comunicações em forma de painéis: o autor informa, presencialmente, aos interessados, os dados sobre o seu trabalho, sobre as suas experiências, etc.

As crianças serão acolhidas em espaço já preparado para a Evangelização (Creche Dorothea), com pessoal especializado, facilitando aos pais que não compareciam aos Encontros por não terem onde deixar as suas crianças, agora poderão fazê-lo. Elas ficarão na creche em todo o horário das atividades dos pais, podendo almoçar juntos na Instituição (sem nenhum pagamento adicional para as crianças), ou fora dela. Aquelas que tiverem dietas alimentares especiais, desde que comunicado antecipadamente, terão assistência das nutricionistas da nossa Casa.

O cardápio está sendo elaborado com o maior carinho pela Equipe da Cozinha. Na sexta-feira (dia da abertura) serviremos um jantar: Noite de Massas. No sábado à noite serviremos caldos. Sem nenhum custo adicional.



Parque hidrotermal em Caldas Novas

Viaduto Latif Sebba

J. V. - Nos Encontros anteriores, as refeições eram feitas no mesmo prédio das palestras e oficinas. Este ano será assim também? Isso é uma estratégia da organização?

Dezir - Sim. Será oferecida a possibilidade de o participante adquirir e realizar o almaço no sábado e no domingo no próprio local do Evento, visando conforto aos participantes de fora de Goiânia, que não conhecem a cidade e/ou não disponham de meio de transporte. Mas, o mais importante, em nossa ótica, é aproveitar este tempo para estreitar os laços de amizade, tirar dúvidas com outros magnetizadores nas conversas informais, etc. Contatamos outros restaurantes próximos, para fornecermos outras opções àqueles que queiram fazer suas refeições em outros lugares, com liberdade de escolha. Os folhetos destes estabelecimentos serão fornecidos no dia.

J. V. - As pessoas que desejem esticar um pouco a sua estadia em Goiânia para fazer turismo, o que você recomenda?

Dezir - Contatamos uma empresa, a GynTur, parceira da Instituição, para organizar um *city tour* por Goiânia na sexta-feira, dia 15 de maio, pela manhã; e um passeio a um Parque Aquático com águas termais na cidade de Caldas Novas, distante 180 km de Goiânia, no dia 18 de maio, na segunda-feira após o evento, com os objetivos de descanso depois de exaustivos dias de estudo e de conhecer a paisagem exuberante do Cerrado brasileiro, desfrutando das águas quentes deste parque aquático. Para informações detalhadas, visite os sites *viiiemme.jimdo.com* ou *emmev.com.br* e façam suas reservas antecipadas.

J. V. - Há trabalhos já inscritos e que serão apresentados?

Dezir - Existem algumas apresentações já aprovadas e outras ainda em avaliação. Se você tem algum trabalho interessante em sua Casa Espírita, que valha a pena divulgar os resultados obtidos aos demais companheiros magnetizadores, seja no formato banner (que será exposto nos corredores próximos ao auditório), seja exposição oral, faça a inscrição do trabalho. Lembrando que todos os trabalhos serão encaminhados para a análise da Comissão Nacional. Participem!

J. V. - Mande um recado para aqueles magnetizadores que ainda estão indecisos quanto a participarem do 8.º EMME.

Dezir - O Magnetismo iniciou sua consolidação com os estudos de Mesmer e demais magnetizadores clássicos, foi intensamente citado e ratificado pelo Sr. Allan Kardec nas obras básicas na codificação do Espiritismo e encontra-se, atualmente, sendo aplicado em tratamento contínuo e metódico nas inúmeras Casas Espíritas pelo Brasil e pelo mundo afora. É um caminho sem volta. O Magnetismo está consolidado. Cada vez mais nos convencemos, nós Espíritos encarnados, de nossa participação e responsabilidade, juntamente com os Espíritos desencarnados, nesta obra que está dentro das leis naturais do Criador; e da qual nosso Mestre Jesus muito deu provas e nos incentivou à sua prática. É a prática da caridade, a maior das virtudes, em sua mais simples aplicação.

Venha fazer parte desta equipe destacada de trabalhadores do bem, aplicando o magnetismo com conhecimento e responsabilidade em prol daqueles que necessitam de nossa ajuda hoje, pois amanhã poderemos ser nós a necessitar de sua ajuda.

Abraços fraternos a todos os magnetizadores.

Aguardamos vocês em maio para um grande EMME.Δ

Monumento das Três Raças

DOCUMENTOS DOS EMMEs

Acaba de ser publicado e disponibilizado no site ***www.jacobmelo.com*** dois importantíssimos documentos do EMME - Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, os quais tratam de como esses eventos são administrados, estruturados e realizados. Além disso, há claras informações acerca de como participar, como apresentar trabalhos, como solicitar para sediar o evento em sua cidade e praticamente todas as informações necessárias acerca desse evento que cresce em importância e qualidade ano após ano.

O link para acesso direto aos documentos é o seguinte:

http://www.jacobmelo.com/8-emme

Acesse e compartilhe.

EVENTO EM POUSO ALEGRE-MG

Com Jacob Melo

Palestra Pública
A Depressão, O Espiritismo e O Evangelho

Dia 13 de março de 2015, sexta-feira
Horário: 20h
Entrada Franca

Seminário
O Magnetismo

Dia 14 de março de 2015, sábado
Resumo teórico
Horário: 8:30 às 12h / 14h às 17:30

Dia 15 de março de 2015, domingo
Instruções práticas e debate
Horário: 8:30 às 12h
Valor da inscrição do seminário: **R$ 20,00**
Vagas Limitadas – Inscrição obrigatória

Realização:
Associação do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Alexandre

Informações e Inscrições:
(35) 3421-1657
(35) 3423-4848
(35) 9821-7887
(35) 9921-7887

Local: Salão de Reuniões 01
Rua José Antônio de Paiva, 73 - Bairro do Cascalho
Pouso Alegre/MG

CURSO DE MAGNETISMO
Teórico e Prático

08 de março a 31 de maio de 2015

Aos domingos, das 16:00 às 19:00

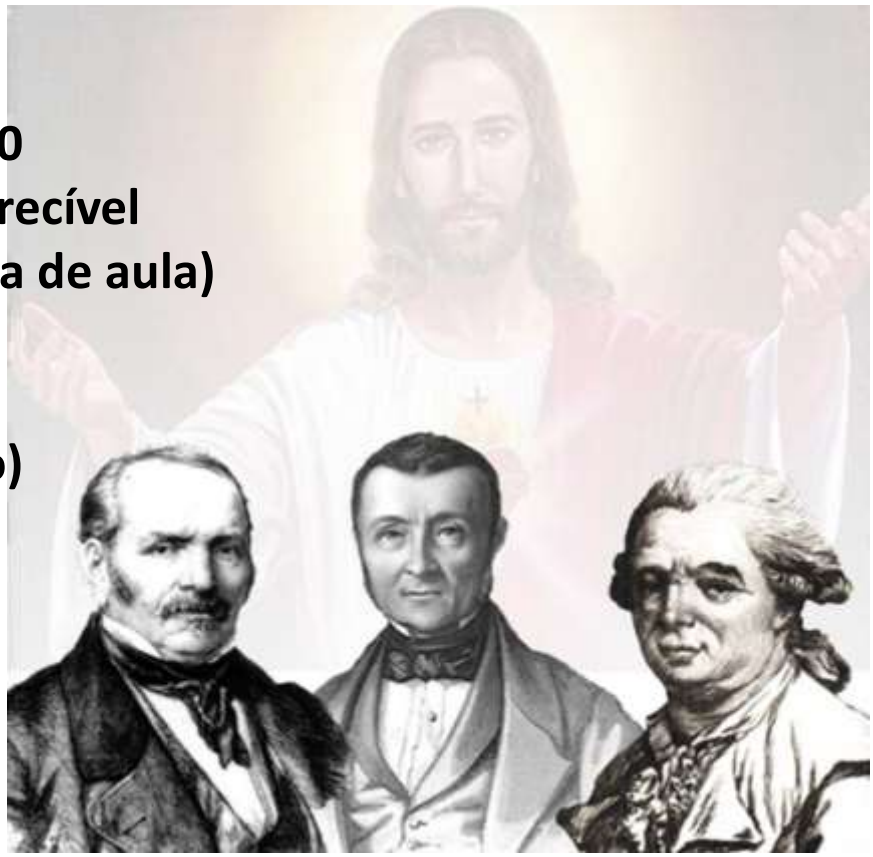
Local: Centro Espírita Camille Flammarion
Rua Hugo Victor, 670 – Antonio Bezerra
Fortaleza-CE

Inscrições nos Centros Espíritas:
Camille Flammarion (Luzia)
Lar dos Humildes (Ednisa)
Grão de Mostarda (Fátima)
Casa de Miramez (Carlinhos)

VAGAS LIMITADAS

INVESTIMENTO: R$ 25,00
1 kg de alimento não perecível
(a ser entregue no 1.º dia de aula)

INFORMAÇÕES:
(85) 8871-3852 (Gilberto)
(85) 9921-8517 (Eliseu)



Curso Teórico

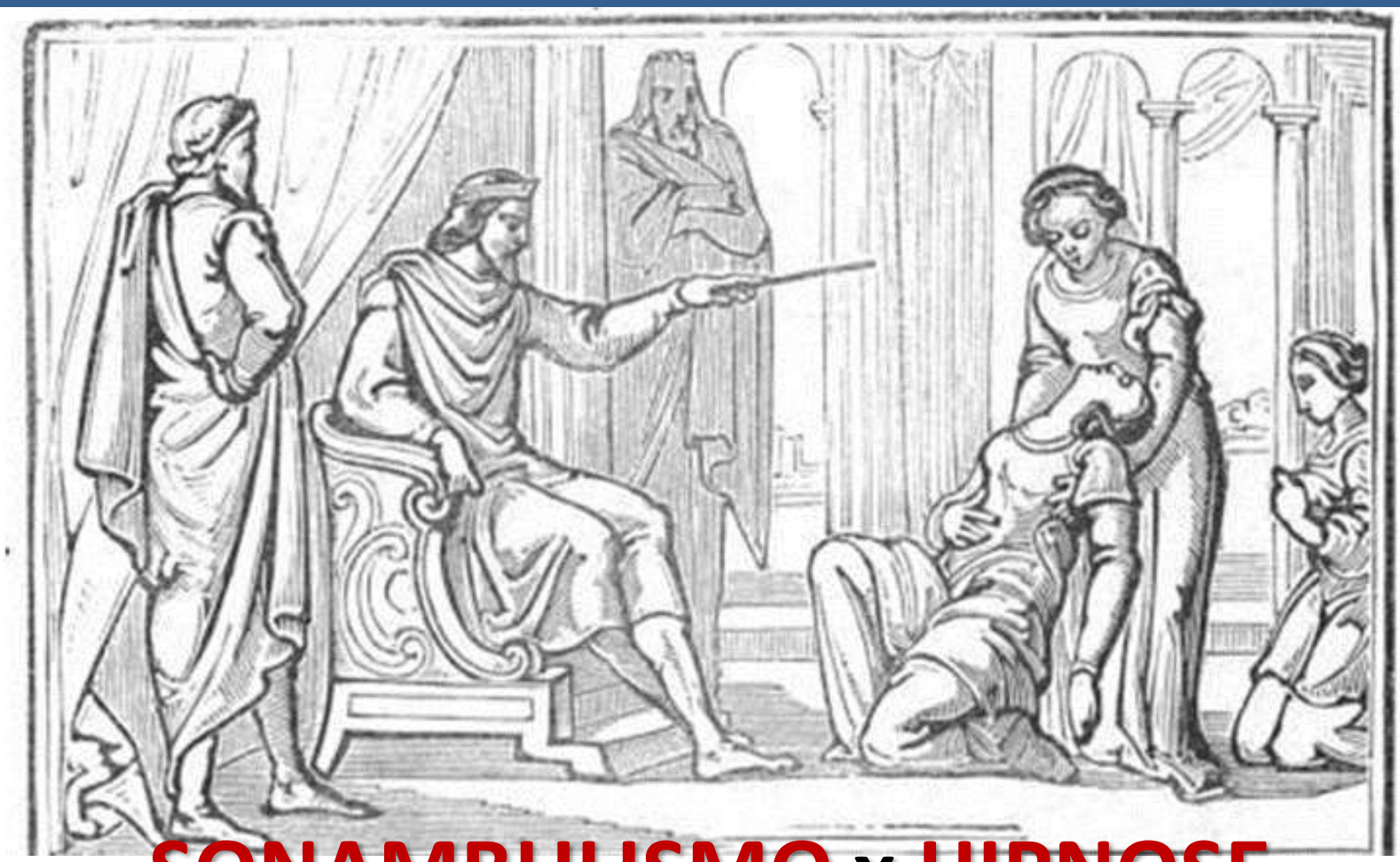
SONAMBULISMO E OUTROS FENÔMENOS ANÍMICOS

O Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju/SE, iniciou no dia 21 de janeiro o curso "Sonambulismo e outros fenômenos anímicos". Os objetivos do curso são:

- esclarecer o que é fenômeno anímico diferenciando-o de fenômeno mediúnico;
- despertar o interesse quanto ao estudo das potencialidades anímicas do ser humano, nos aspectos teóricos e práticos;
- demonstrar a importância do fenômeno anímico como experiência da alma e como prova da sua existência.

Serão nove aulas gratuitas ministradas às quartas-feiras com a duração de uma hora e meia cada na sede da instituição.

O instrutor Adilson Mota ressalta a importância de se estudar esse assunto porque os fenômenos anímicos existem em larga escala, realizados pelo próprio Espírito encarnado e não devem ser confundidos com a mediunidade que pertence a outra categoria. O sonambulismo, que Allan Kardec classificou como fenômeno de emancipação da alma, é uma de várias possibilidades que representam a capacidade que todos os encarnados têm de desligar-se parcial e temporariamente do corpo físico, dando oportunidade para que o Espírito expresse as suas faculdades com maior liberdade.



SONAMBULISMO x HIPNOSE

Adilson Mota

A dificuldade de aceitação da existência do fluido magnético invisível à visão comum é, ainda hoje, obstáculo à compreensão da eficácia e do funcionamento do passe. Sendo o sonambulismo produto do magnetismo, também entra neste rol.

Após todas as negativas aos fenômenos magnéticos, dentre eles o sonambulismo, a dupla vista e o êxtase, empreendidas pelo ceticismo vigente desde o século XVIII, e todos os esforços dos magnetizadores sérios em multiplicar provas, os negadores tiveram que aceitar a existência dos fenômenos, todavia, buscaram novas argumentações a fim de alijar a existência do fluido como causa dos mesmos.

Ao ir-se encontrar com o conhecido magnetizador Charles Lafontaine, em 1841, James Braid não acreditava em qualquer coisa relacionada ao Magnetismo. Porém, após presenciar os feitos daquele magnetizador, não teve mais dúvidas, os fenômenos eram reais. Entretanto Braid deu-lhes outra explicação, destituindo os fluidos como causadores dos mesmos. Para ele, o sonambulismo era provocado pela vontade do operador que, mesmo sem querer ou perceber, influenciava o doente através da sugestão explícita ou implícita.

Nascia assim a hipnose, nome cunhado por Braid para explicar os fenômenos provocados pelos magnetizadores. Com este nome, apesar de mutilado em um dos seus componentes principais - o fluido, o Magnetismo adentrou a academia médica e científica. Foi aceito pelos nomes mais respeitáveis da época em termos de intelecto.

Em *Mesmer - A ciência negada e os textos escondidos*, Paulo Henrique de Figueiredo transcreve interessante episódio envolvendo o pai do Magnetismo (Franz Anton Mesmer). Sabendo que Mesmer conseguia produzir convulsões em epilépticos sem que eles soubessem, separados por uma parede, Seifert procura-o pedindo uma prova dessa ação. Coloca-se Mesmer a certa distância da parede do lado oposto da qual se encontrava um enfermo. Enquanto isto, Seifert posiciona-se à porta para observar alguma mudança no estado do doente.

adilsonmota1@gmail.com

“Anton Mesmer, com naturalidade, fez diversos movimentos retilíneos dum lado para o outro, com o dedo indicador da mão esquerda, na direção presumida do enfermo, que começou logo a queixar-se, apalpando as costas e parecendo sofrer um incômodo.” O enfermo relata a Seifert que não se sente bem e que tudo oscila de um lado a outro. Mesmer muda o movimento fazendo-o em círculos. Logo o doente diz estar sentindo que tudo dá voltas como num círculo. Quando cessa os movimentos, o paciente declara que nada mais sente.

Experiências como estas foram realizadas em grande quantidade por Mesmer e, principalmente, pelos magnetizadores que o sucederam.

Completa o autor do livro: “As circunstâncias do fenômeno remetem a uma atuação à distância por meios não materiais: ausência de contato inclusive visual entre o paciente e Mesmer, distância entre eles, situação inesperada, movimentos aleatórios e desconhecidos do paciente, variação e repetição dos fenômenos, todos com resultados positivos. A experiência, se repetida em condições controladas e registradas, e apuradas estatisticamente, comprovariam cientificamente a atuação à distância, por meios não materiais, da influência do magnetizador sobre o magnetizado”.

Braid não estava errado ao afirmar a possibilidade de se provocar determinados fenômenos utilizando a sugestão verbal, quando colocado o *sujet* em transe. Tanto é que a hipnose é utilizada até hoje em consultórios psicológicos, odontológicos e outros, tendo servido ainda a Sigmund Freud na formulação inicial da Psicanálise. Porém, esta é apenas uma parte da verdade. Estava comprovada a atuação magnética através das inúmeras demonstrações efetuadas pelos magnetizadores.

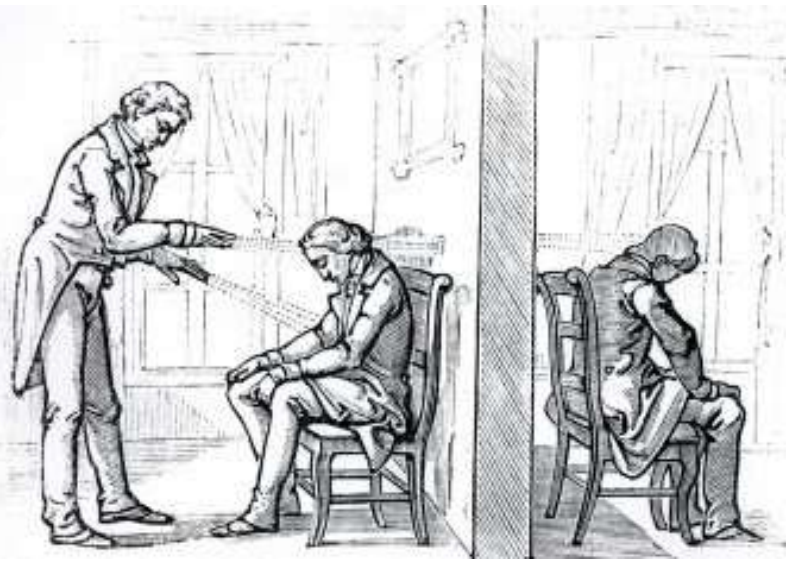
Em verdade, o magnetizador ao operar sobre um doente não deixa de utilizar em certos casos a sugestão, que, alicerçada no bom senso pode ser de grande valia para a recuperação dos doentes. Uma palavra de otimismo, um gesto de confiança, uma atitude de generosa receptividade, os quais fazem parte do chamado *magnetismo pessoal*, são formas de sugestão que não deixam de exercer efeitos salutares sobre a mente do enfermo, fazendo-o trabalhar pela sua própria recuperação. Isto não quer dizer que a ação fluídica não exista tanto no que diz respeito às curas pelo Magnetismo quanto na origem do sonambulismo. O próprio James Braid reconhece não ter conseguido realizar através do hipnotismo certos efeitos corriqueiros para os magnetizadores como “ler a hora num relógio colocado por detrás da cabeça ou na cavidade epigástrica, ler cartas dobradas ou um livro fechado, reconhecer o que se passa à distância de alguns quilômetros, adivinhar a natureza das enfermidades e indicar-lhes o tratamento sem possuir conhecimentos médicos, magnetizar sonâmbulos na distância de muitos quilômetros, sem que eles tenham conhecimento da operação que se propõem a fazer”. (MICHAELUS, *Magnetismo Espiritual*)

“Braid não estava errado ao afirmar a possibilidade de se provocar determinados fenômenos utilizando a sugestão verbal, quando colocado o *sujet* em transe. (...) Porém, esta é apenas uma parte da verdade. Estava comprovada a atuação magnética através das inúmeras demonstrações efetuadas pelos magnetizadores.”

As práticas com o sonambulismo magnético quase que desapareceram, mesmo no meio espírita. A despeito da importância que o codificador do Espiritismo deu a este fenômeno como sendo “a prova irrecusável da existência e da independência da alma”, desprezamos o seu estudo teórico e prático relegando-o a segundo plano. Por outro lado, a hipnose sobrevive ainda hoje em alguns meios. É utilizada como recurso para algumas poucas abordagens psicológicas e é citado timidamente no meio acadêmico. Fala-se do sonambulismo magnético como algo desprovido de senso científico, enfatizando-se a sugestão hipnótica como sendo a única expressão da verdade.

Os magnetizadores clássicos ao atuarem sobre o sonâmbulo também utilizavam a sugestão. Mesmo permanecendo o magnetizador em completo silêncio durante todo o experimento, ainda assim havia uma sugestão mental representada pela sua intenção de magnetizar e colocar em estado sonambúlico o outro sujeito da experiência.

Por outro lado, os hipnotizadores, mesmo contemporâneos, utilizam o magnetismo de maneira indireta, à sua revelia. Ao se aproximarem daquele que será hipnotizado, ao desejarem colocá-lo em transe ou quando lhe sugerem o relaxamento, natural e automaticamente os seus fluidos se movimentam em direção àquele que é o alvo da hipnose, principalmente quando já possuem uma certa experiência. A magnetização involuntária é bem mais restrita, obviamente, pelo fato de não haver a intencionalidade. É interessante ressaltar a respeito de uma técnica hipnótica que consiste em fazer uma leve pressão com o polegar sobre a testa do hipnotizado. Este contato sobre a fronte do *sujet* produz uma magnetização que facilita o transe.



Vemos assim que tanto no sonambulismo magnético quanto na hipnose há, geralmente, dois elementos consorciados, o fluido magnético e a sugestão, não significando que não possa haver o fenômeno sem a presença de um dos dois.

Sem a magnetização direta, apenas com o uso da sugestão, o fenômeno hipnótico no mais das vezes se torna superficial, sem haver um aprofundamento da condição hipnótica, fazendo com que o *sujet* demonstre possibilidades limitadas através do estado de transe. Como se sabe, o sonâmbulo desenvolve uma maior lucidez e readquire uma maior consciência, quanto menos influência receber do corpo físico. Quanto mais liberto da matéria, mais a alma se reapossa das suas faculdades. Nesse estado particular pode ser instrumento pelo qual se pode aprender mais a respeito do Espírito imortal.

Além dos recursos diagnósticos e terapêuticos, a fenomenologia sonambúlico-hipnótica oferece imensas possibilidades no campo da pesquisa para uma melhor compreensão da mente humana e seus fantásticos potenciais provenientes do Espírito. Estudos sobre a reencarnação e sobre eventos históricos, ambos através da regressão de memória a encarnações passadas e estudos sobre os mecanismos da memória são apenas algumas das formas imagináveis de se buscar o conhecimento através dos fenômenos de emancipação da alma.

Deixar de lado tamanho benefício significa abdicar de um fabuloso recurso que a Providência Divina colocou ao nosso dispor para a prática da caridade e para o progresso espiritual.

Os magnetizadores que atuaram principalmente no século XIX, após a descoberta do sonambulismo magnético pelo Marquês de Puységur e todos os estudos e experimentos que se sucederam, aprenderam a usar o que eles chamaram de *sugestão* para auxiliar determinadas pessoas presas dos seus vícios morais ou de substâncias. Aproveitavam a oportunidade que o estado sonambúlico lhes reservava e falavam ao indivíduo em transe, estimulando-o ao fortalecimento da própria vontade a fim de vencer as resistências impostas pelo vício ou por sua vontade fraca.

Sabemos que o estado de transe requer um certo afrouxamento dos laços que prendem o Espírito ao corpo. Aliás, o desprendimento do Espírito é o que proporciona o transe ou estado alterado da consciência. Assim, o que era um ser integrado, torna-se dissociado, para utilizar o linguajar da Psicologia. O indivíduo ao relaxar ou focar a sua atenção em algo que pode ser um objeto ou um pensamento, reduz a atividade orgânica, fazendo com que o Espírito, não sendo requerida a sua presença naquela circunstância, aproveite a oportunidade para desligar-se momentaneamente, buscando usufruir de um pouco de liberdade. Quanto mais o Espírito se desligar do corpo físico, mais profundo será o transe e menos consciência haverá no corpo, visto que aquela pertence ao Espírito que, em desdobramentos mais profundos, condu-la consigo.

Entende-se assim o mecanismo da sugestão, visto que ela será submetida mais diretamente ao Espírito, com menor participação do organismo físico. Quanto menos influência deste sobre o Espírito, mais adesão haverá do indivíduo às sugestões que lhe foram dadas e que serão colocadas em prática depois que o sujeito sair do transe – os hipnotistas chamam de sugestão pós-hipnótica.

Pelo mesmo mecanismo se pode levar o *sujet* à regressão de memória, seja a uma fase anterior da vida presente ou a uma encarnação passada. Liberto parcialmente do corpo, o Espírito consegue acessar os arquivos psíquicos onde constam os registros mnemônicos. Não se localizando a memória na massa encefálica, consiste o cérebro apenas na máquina física que responde pelo ir e vir das informações da vida presente e, às vezes, de vidas anteriores. Os psicoterapeutas que trabalham com este recurso, afirmam ser possível a regressão mesmo em transes superficiais. Porém, quanto mais o Espírito estiver liberto, mais rica será a experiência regressiva onde o indivíduo pode, ora lembrar-se do ocorrido, ora reviver aquele momento passado desta ou de outra vida como se fosse no presente, com todas as emoções e sintomas que isto ocasiona.

Mais que a hipnose, o sonambulismo magnético oferece a possibilidade de transes mais completos e profundos, tornando mais proveitoso o aprendizado.

Muito rica é a obra de Deus e a cada novo conhecimento maior se torna a nossa reverência ao Criador. À medida que adentramos a ciência do Espírito, mais compreendemos que o sonambulismo magnético e a sua irmã, a hipnose, são recursos para o crescimento da alma. Sigamos em frente, então, e não desdenhemos a oportunidade de conhecer, nos qualificando para melhor servir.Δ

“Mais que a hipnose, o sonambulismo magnético oferece a possibilidade de transes mais completos e profundos, tornando mais proveitoso o aprendizado.”

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1867

OS MÉDICOS-MÉDIUNS (continuação)

Pelo fato de um médico ter-se tornado médium e ser assistido pelos Espíritos no tratamento de seus doentes, não se segue que deva renunciar a toda remuneração, o que o obrigaria a procurar os meios de subsistência fora da Medicina e, assim renunciar à sua profissão. Mas se for animado do sentimento das obrigações que lhe impõe o favor que lhe é concedido, saberá conciliar os seus interesses com os deveres humanitários.

Não se dá o mesmo com o desinteresse moral que, em todos os casos, pode e deve ser absoluto. Aquele que, em lugar de ver na faculdade mediúnica um meio a mais de tornar-se útil aos seus semelhantes, nela só procurasse uma satisfação ao amor próprio, e que considerasse um mérito pessoal os sucessos obtidos por esse meio, dissimulando a verdadeira causa, faltaria ao seu primeiro dever. Aquele que, sem renegar os Espíritos, não visse em seu concurso, direto ou indireto, senão um meio de suprir a insuficiência de sua clientela produtiva, seja qual for a aparência filantrópica com que se oculte aos olhos dos homens, faria, por isso mesmo, ato de exploração. Num e noutro caso, tristes decepções seriam a sua consequência inevitável, porque os simulacros e os subterfúgios não podem enganar os Espíritos, que leem no fundo do pensamento.

Dissemos que a mediunidade curadora não matará a Medicina nem os médicos, mas não pode deixar de modificar profundamente a ciência médica. Sem dúvida haverá sempre médiuns curadores, porque sempre os houve, e esta faculdade está na Natureza; mas serão menos numerosos e menos procurados à medida que o número de *médicos-médiuns* aumentar, e quando a Ciência e a mediunidade se prestarem mútuo apoio. Ter-se-á mais confiança nos médicos quando forem médiuns, e mais confiança nos médiuns quando forem médicos.

Não se podem contestar as virtudes curativas de certas plantas e de outras substâncias que a Providência pôs ao alcance do homem, colocando o remédio ao lado do mal; o estudo dessas propriedades é da alçada da Medicina. Ora, como os médiuns curadores só agem por influência fluídica, sem o emprego de medicamentos, se um dia devessem suplantar a Medicina, resultaria que, dotando as plantas de propriedades curativas, Deus teria feito uma coisa inútil, o que não é admissível. Deve-se, pois, considerar a mediunidade curadora como um modo especial, e não como meio absoluto de cura; o fluido, como novo agente terapêutico aplicável em certos casos, e que vem acrescentar um novo recurso à Medicina; em consequência, a mediunidade curadora e a Medicina como devendo, de agora em diante, marchar simultaneamente, destinadas a se auxiliarem mutuamente, a se suplementarem e a se completarem uma pela outra. Eis por que se pode ser médico sem ser médium curador, e médium curador sem ser médico.

Então por que esta faculdade hoje se desenvolve quase que exclusivamente entre os ignorantes, em vez de nos homens de ciência? Pela razão muito simples que, até agora, os homens de ciência a repelem. Quando a aceitarem, vê-la-ão desenvolver-se entre si, como entre os outros. Aquele que hoje a possuísse iria proclamá-la? Não; ocultá-la-ia com o maior cuidado. Já que ela seria inútil em suas mãos, por que lha dar? Seria o mesmo que dar um violino a um homem que não sabe ou não quer tocar.

A este estado de coisas, há outro motivo capital. Dando aos ignorantes o dom de curar males que os sábios não podem curar, é para provar a estes que nem tudo sabem, e que há leis naturais além das que a Ciência reconhece. Quanto maior a distância entre a ignorância e o saber, mais evidente é o fato. Quando se produz naquele que nada sabe, é uma prova certa de que ali o saber humano em nada participou.

Mas, como a Ciência não pode ser um atributo da matéria, o conhecimento do mal e dos remédios por intuição, assim como a faculdade de vidência, não podem ser atributos senão do Espírito. Elas provam no homem a existência do ser espiritual, dotado de percepções independentes dos órgãos corporais e, muitas vezes, de conhecimentos adquiridos anteriormente, numa precedente existência. Esses fenômenos têm, pois, ao mesmo tempo, a consequência de serem úteis à Humanidade, e de provarem a existência do princípio espiritual.Δ

L A N Ç A M E N T O

O Magnetismo em Oposição à Medicina

(Barão Du Potet De Sennevoy)

Sinopse: O homem possui propriedades maravilhosas que podem agir sobre outros homens e sobre toda natureza viva. Essa emanação decorrente da alma, que nasce com o homem e morre com ele, se chama magnetismo animal. Capaz de percorrer o espaço com rapidez incalculável e atingir qualquer objeto a que esteja ligada, essa força oculta e divina pode erguer tanto o mundo moral, como o físico, bastando que o homem tenha domínio absoluto dos maus pensamentos, ao exercê-la, e firmeza para potencializá-la. Então produzirá fenômenos milagrosos. Esse era o pensamento do Barão Jules Du Potet, um dos mais notáveis magnetizadores que o mundo já conheceu. Adepto do mesmerismo, ele dirigiu inúmeras experiências em hospitais da França e Inglaterra, no século XIX, onde aplicava passes magnéticos que se tornaram conhecidos pela rapidez dos resultados e intensidade dos efeitos.

Mas o principal desafio de Du Potet iria mais além: apresentar ao mundo essa nova ciência que trazia possibilidades diversas para doenças incuráveis na época, cujos pacientes se deparavam com as dificuldades de uma medicina que se debatia em teorias infindáveis e experimentos pouco eficazes. Este livro *O Magnetismo em Oposição à Medicina* inaugura uma série de obras históricas que resgatam os desafios do Magnetismo, conhecimento adormecido por mais de um século, pouco estudado dentro do Espiritismo e outras doutrinas espiritualistas, mas absolutamente atual.

Para comprar o livro, acesse o link:

http://edconhecimento.lojavirtualfc.com.br/ListaProdutos.asp?IDLoja=959&IDProduto=4755113

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para **jvortice@gmail.com**

COLUNA DO LEITOR

Acuso o recebimento do Jornal Vórtice, edição de dezembro de 2014, pelo que agradeço a gentileza. Aproveito o ensejo para desejar-lhe e à equipe que edita o referido jornal, um Ano Novo de muita paz, saúde e progresso interior, sob a proteção e as bênçãos do Criador.

Fraternalmente,

Orlando Mota Maia

Parabéns toda a equipe do Jornal Vórtice. Leio todas as informações aqui passadas, e que este ano de 2015 tenhamos muito ainda a aprender por este veiculo de comunicação, principalmente sobre o magnetismo, tão grande que é a procura das pessoas pelo alivio de sintomas, às vezes até incuráveis. Este trabalho do passista é muito importante, mas com consciência e muito estudo sobre o assunto. Um grande abraço a todos nesta luta constante, e que DEUS nos abençoe sempre.

Irineu dos Santos

Nunca é tarde para agradecer e parabenizar pelo lindo e instrutivo trabalho do Dr. José Garcia Simões Barata, na coluna "ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANAS".

Foram 36 edições esclarecedoras que muito contribuíram para o nosso trabalho e estudo do Magnetismo.

Espero que um novo trabalho venha para que possamos continuar aprendendo sempre com este jornal que se tornou fundamental a todos os grupos.

Obrigada Dr. Barata, e que nunca lhe falte saúde e sabedoria, neste caminho de aprendizado constante que é a Vida!

Roberta Ribeiro Silva - GRUPO ESPÍRITA PESCADORES DE AMOR "GEPA" - Itaquera - São Paulo- SP

robertarsilva@ig.com.br

COLUNA DO LEITOR

Amigo Adilson, Muita Paz!

Quero dizer ao amigo que desde a sua última passagem por aqui, tem mudado nossa maneira de aplicar o magnetismo. Aproveitamos o estado do atendido de pequeno nuances do sonambulismo a estados mais elevados. No estado mais simples, o participante se entorpece levemente; nesse estado tratamos as fobias, ansiedades e insônias, fazendo-o viajar para lugares agradáveis de acordo com o seu interesse (apreciamos os locais da natureza do qual ele gosta). Posto ai numa calma que ele contempla e nos participa, aplicamos muitos dispersivos transversais no centro vital frontal, depois fazemos imposição dupla no umeral e no gástrico, e verificamos a melhora quase imediata (considere esse processo no meio da aplicação magnética, pois em todos os atendimentos tratamos a base com o TDM, e só este basta às vezes para atingir esse estado).

Deixa-me relatar uma coisa interessante: uma senhora sentia profundo mal estar ao sentir cheiro de perfumes. Então me veio a ideia do que poderia fazer utilizando o sonambulismo magnético. Passamos a magnetizá-la com TDM, depois, percebendo leve sonambulismo, fizemos ela sentir vários cheiros (caju, café, rosas) e depois que ela sentisse do perfume que lhe trazia náuseas. Feito isso, a retornamos e deixamos a lembrança ativa nesse caso. Resultado: a senhora não sentiu mais nada.

No estado mais profundo conseguimos que o participante, vendo a sua enfermidade, participasse da magnetização. Além disso, pode nos descrever a movimentação dos fluidos envolvendo a enfermidade interna, trazendo-nos a informação da alteração da cor do órgão, do início e do final, dizendo-nos quando o órgão já estava saturado de fluido. Retorno o participante fazendo esquecer o acontecido para não criar-lhe perturbação sobre o fato.

Fico pensando quando o Espírito de André Luiz informou no livro *No mundo Maior*, pelo médium Francisco Cândido Xavier, 16ª ed., p.65, o seguinte: "De Puységur foi dos primeiros magnetistas que encontraram o sono revelador, em que era possível conversas com o paciente em outro estado consciencial, que não o comum. Desde então, a descoberta impressionou os psicologistas: com ela surgia nova terapêutica para tratamento das moléstias nervosas e mentais".

Então eu pergunto: quem está utilizando esse conhecimento para tratamento desses tipos de moléstias?

Minha gratidão a Deus e a você por esse trabalho dentro do bloco do Magnetismo!

Paz e bem!

Gilberto Cruz

xxgilcruz@hotmail.com

Jacob Melo *responde*

QUAL O MECANISMO DE ATUAÇÃO DA ÁGUA MAGNETIZADA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO MAGNÉTICO?

jacobmelo@gmail.com

A água magnetizada tem merecido duas considerações quase que diametralmente opostas: a primeira é a que a considera como pouco eficiente e, por conta disso, costuma ser ingerida de forma descuidada e com pouca ou nenhuma fé em seus efeitos; a segunda a eleva à categoria de *maná dos céus*, portadora de todos fluidos e energias do mundo, bastando-se por si mesma. As razões por traz disso nos levam a deduzir que uma delas tem efetivamente funcionado para o que tenha sido indicada enquanto a outra, tomada apenas como recomendação, não chega a produzir qualquer alteração, seja física ou psíquica.

Permito-me interpor um raciocínio paralelo.

A grande maioria das Casas Espíritas do Brasil alega não precisar que alguém ponha mãos ou aja magneticamente para esse mister, afirmando que "os Espíritos se encarregam de magnetizá-las". Supondo que isso seja real, fica a crucial dúvida: então será que os Espíritos não sabem magnetizar águas? A dúvida é pertinente em face do pouco alcance de líquido por eles magnetizado – chamado de fluidificado por essa mesma maioria.

Nessa mesma avaliação encontramos um conjunto de resultados muito mais favorável quando as águas são magnetizadas por magnetizadores. Por que será?

Voltando ao tema da abertura, como estamos acostumados a raciocinar em cima de fatos e fenômenos, cabe tentar identificar o que ocorre por traz das aparências.

Fazendo parte do que podemos chamar de “sistema de cura”, a água magnetizada deve não só atender às necessidades de quem a vai ingerir, mas igualmente pede definição de como ser ingerida e tudo o mais que seja necessário para dela se extrair os melhores frutos. E isto é fácil de se entender as razões: sua proposta é de servir como veículo intermediário e/ou complementar da cura, não sendo, por isso mesmo, ser simplesmente consumida, porém bebida com a consciência de seus efeitos e benefícios. Mas se o que se explica nada explica acerca da essência, como se esperar que as pessoas tenham consciência do que e do como proceder com a mesma?

A primeira grande verdade acerca da água magnetizada é que ela deve ser bebida como um coadjuvante da terapia magnética, pois que essa água sofre alterações ricas e profundas em sua estrutura dotando-a de poderes que a observação continuada não se cansa de apresentar – a quem quer ver – os grandiosos “milagres” dela advindos.

Em *A Gênese* de Allan Kardec, no item “Curas”, item 31, ele anotou: “A cura se opera mediante a **substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã**. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas”.

É bem verdade que aí ele não está mencionando explicitamente a água magnetizada, mas o princípio por ele exposto a ela se aplica integralmente; assim, podemos deduzir, sem muito esforço, que a água magnetizada tem a vantagem de carrear potências, de forma direta, para a absorção pelos pacientes, num processo de atração "molécula a molécula", com isso significando que não há qualquer necessidade dessa energia (fluidos) passar pelos "circuitos" dos centros vitais, o que, em muitos casos, potencializa sobremaneira a terapia como um todo.

E a outra grande verdade acerca da água magnetizada é que ela complementa, fisiológica e energeticamente, a ação do magnetismo, inclusive de certa forma preenchendo os intervalos entre as sessões a que se está sendo submetido. Posso dizer que, dentro de tudo o que tenho vivido com as experiências que o magnetismo tem-me proporcionado ao longo de mais de 4 décadas, que é quase inseparável uma terapia magnética do uso da água magnetizada.

Posso dizer que, dentro de tudo o que tenho vivido com as experiências que o magnetismo tem-me proporcionado ao longo de mais de 4 décadas, que é quase inseparável uma terapia magnética do uso da água magnetizada.

Entretanto, gostaria de fechar este assunto retomando o que interpus acima, quando questionei sobre os Espíritos magnetizarem as águas. Não aditarei nenhuma palavra; apenas reproduzo o que o senhor Allan Kardec nos oferece no capítulo 8 de *O Livro dos Médiuns*, em seu item 131.

"Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. **O Espírito atuante é o do magnetizador**, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, e a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida."Δ

YONARA ROCHA do *Broward Spiritist Society*, na Flórida, EUA

NESTA EDIÇÃO:

04 .... **Entrevista com Yonara Rocha**
12 .... **Palavras do Codificador** – Conselhos sobre a mediunidade curadora
14 .... **Eventos**
16 .... **Jacob Melo responde** sobre alinhamento dos centros de força

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VII, Nº 09 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Fevereiro - 2015

jvortice@gmail.com

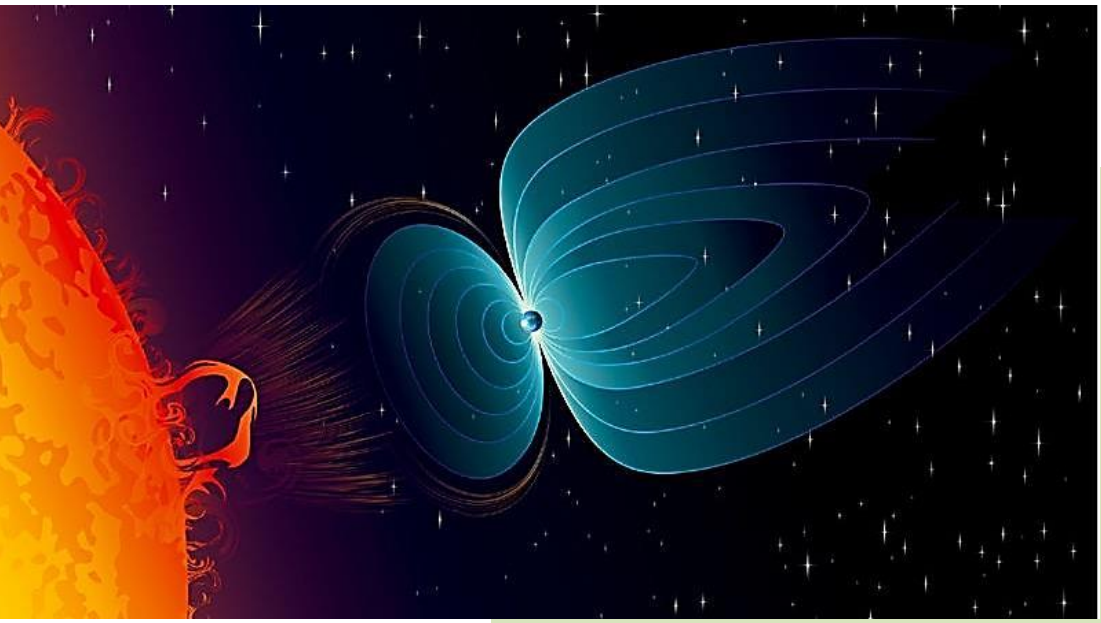
A USINA HUMANA

Estudos de Henri Durville

(Parte II)

"Costumo dizer que a sala de atendimento magnético, ou a sala de passes, é um solo sagrado. Ali tudo, tudo mesmo, pode acontecer."

Página 06



EDITORIAL

Há menos de 3 meses do VIII Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, a movimentação se faz intensa tanto da parte dos organizadores do evento quanto dos que irão participar. São providências que se fazem necessárias e que representam um investimento em conhecimento e experiências intelectuais e afetivas, em progresso que visa não somente os que lá estarão, mas em nível mais amplo a toda a Humanidade.

O Encontro de Magnetizadores é um pequeno ponto de luz que se soma a tantos outros a fim de iluminar almas, despertando-as para os enormes potenciais latentes dentro de cada uma, potenciais energéticos e de amor.

De norte a sul do Brasil e no exterior despontam grupos e trabalhadores espíritas ávidos por conhecimento, aprendendo a lidar consigo mesmos, a educar os seus impulsos, a dirigir a energia interior, para que todos os esforços se revertam em benefício aos que sofrem e carregam consigo as angústias que surgem das dores do corpo e da alma.

Os resultados alcançados e o aprendizado adquirido no desenrolar dos trabalhos de tratamento magnético dão ao espírito uma alegria que deve ser dividida, revertida em solidariedade e caridade para com os demais que também estão ávidos de progresso. Assim, nessa comunhão de ideias e na multiplicação do conhecimento, vamos praticando o amor que Jesus ensinou e que o Espiritismo faz questão de desenvolver.

Aprender e aplicar, eis as palavras de ordem para o bem estar comum. Não reter para si, mas dividir os frutos do seu esforço também simbolizam as lições do Mestre de Nazaré, resguardando-se sempre na humildade para que a alegria da vitória não se transforme em pesar mais tarde.

DOM DE DEUS

Autor:
Chico Xavier (médium)
Manoel Monteiro (espírito)

Caridade – o doce alívio
Àquele que pede à porta;
Entretanto, além do amparo,
A frase que reconforta;
O socorro em que te mostras
Onde o bem se faz preciso,
Colocando em cada gesto
A dádiva de um sorriso.

Caridade – a paciência
No apoio do braço irmão
Que suporta o companheiro
Na hora da irritação;
O ouvido que escuta e cala,
Cumprindo santo dever,
Esquecendo tudo aquilo
Que não se deve dizer.

Caridade – a mente calma
Da criatura sincera,
Que ajuda sem reclamar,
Que jamais se desespera;
A voz que adoça pesares,
Que não fere, nem e cansa,
Vestindo a dor da verdade
Na túnica da esperança.

Caridade – dom de Deus,
A bondade dividida,
Será sempre, em toda parte,
A luz que clareia a vida;
Mas só fica onde trabalha
E nunca aparece em vão,
Quando nasce, vibra e serve
Por dentro do coração.

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-1036.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

A entrevistada deste mês é **YONARA ROCHA**, coordenadora do grupo de tratamento magnético no *Broward Spiritist Society*, em Pompano Beach, Flórida, EUA.

ENTREVISTA

Jornal Vórtice - Há quanto tempo existe o tratamento magnético no BSS ?
Yonara Rocha - Nessa Instituição, há 4 anos.

J. V. - Como surgiu o grupo de tratamento magnético?
Yonara - Depois de uma visita de Jacob de Melo, há mais de 15 anos. Começamos com o tratamento de depressão.

J. V. - Quantos trabalhadores há no grupo, entre magnetizadores e demais?
Yonara - Mais ou menos 35 pessoas.

J. V. - Quais os dias em que o trabalho ocorre?
Yonara - Segundas e sextas-feiras.

J. V. - Como o tratamento magnético funciona?
Yonara - O paciente passa pelo apoio fraterno e é encaminhado ao passe magnético, conforme a gravidade do caso, senão, ele faz o tratamento de quinta-feira, onde os passes são mais rápidos e têm um enfoque direcionado ao tratamento espiritual. No tratamento magnético, o magnetizador usa o tato magnético (salvo os casos de depressão) para se guiar, e os passes duram no mínimo 20 minutos; fazemos anotações das sensações e o paciente relata o que sentiu. Juntamos as duas informações e discutimos após a sessão de magnetismo. Isso é feito em todos os dias de tratamento.

Broward Spiritist Society

Endereço da Instituição:
2183 North Powerline Road Suite 4 & 5,
Pompano Beach, FL 33069 - USA

Website:
http://browardspiritistsociety.com

Jornal Vórtice - Que tipo de doenças é mais frequente no tratamento magnético?

Yonara Rocha - Depressão, ansiedade, doença de Parkinson, síndrome do pânico, câncer.

J. V. - Quais os resultados alcançados?

Yonara - Com os pacientes em depressão, ótimos. Com os outros, estamos ainda pesquisando e obtendo bons resultados, porém ainda não definitivos.

J. V. - Houve algum caso que chamou a atenção?

Yonara - Sim, o do John que foi contado no VII Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, em Curitiba. Estamos alcançando resultados promissores. Trarei o assunto em Goiânia.

J. V. - Quanto aos estudos, como é feita a preparação dos magnetizadores e da equipe?

Yonara - É ministrado um curso anual para formação de novos magnetizadores.

J. V. - Quanto ao sonambulismo, tem sido utilizado como recurso auxiliar dos tratamentos?

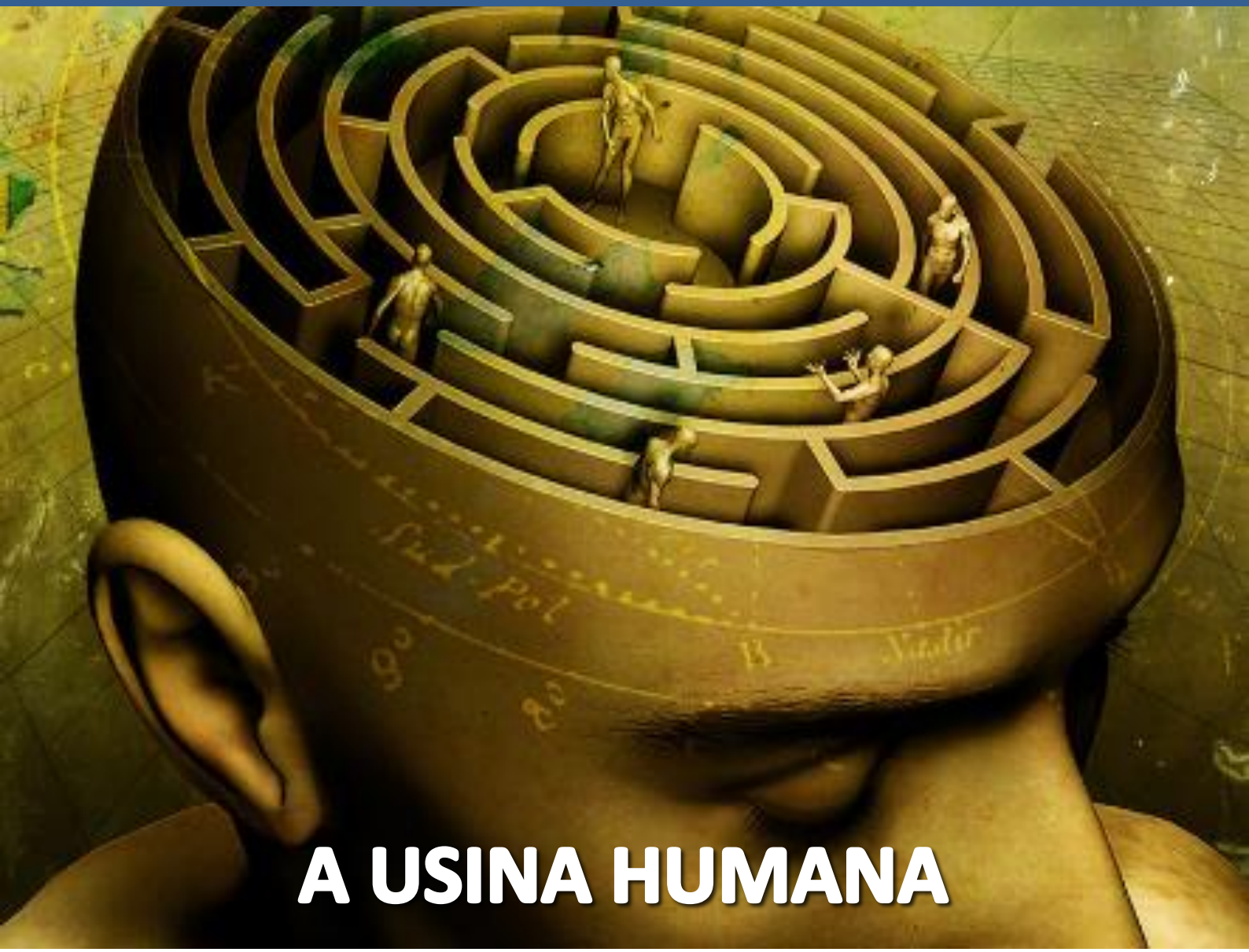
Yonara - Sim, o sonambulismo é com certeza uma ferramenta super útil no tratamento magnético. Temos um trabalho com uma sonâmbula toda sexta-feira antes do tratamento, que é feito com a presença do paciente.

J. V. - Quais as perspectivas do grupo?

Yonara - Continuar pesquisando o magnetismo, descobrir o que funciona e como curar certas doenças.

Jornal Vórtice - Acrescente alguma frase de incentivo aos grupos que estão iniciando no tratamento magnético.

Yonara - Vale a pena!!! Uma ciência fascinante, uma forma maravilhosa de exercer o amor ao próximo. Somos poucos e precisamos da sua ajuda para levar o Magnetismo adiante, trazendo de volta essa ciência que é tão importante para a Humanidade.□



A USINA HUMANA

Estudos de Henri Durville – parte 2

Ana Vargas

Costumo dizer que a sala de atendimento magnético, ou a sala de passes, é um solo sagrado. Ali tudo, tudo mesmo, pode acontecer. Os mais incomuns fenômenos podem parar sob nossos olhos, e tanto poderão ser físicos (doenças raras, por exemplo), psicológicos ou espirituais, ou ainda a mescla dos anteriores. Por isso, um conhecimento mínimo das estruturas que compõem o ser humano é imprescindível para que o magnetizador saiba reconhecer com o que está lidando, além dos fenômenos magnéticos que devem ser intimamente conhecidos. A abordagem a respeito do inconsciente e suas manifestações é um alerta oportuno, uma boa e fácil leitura para quem nunca leu a respeito, e um incentivo aos que já o estudam para que se aprofundem mais, acrescentando as contribuições feitas pelo avanço das ciências da mente desde a época desses autores clássicos. Muitos outros fenômenos do inconsciente param em nossas mãos, tenho certeza.

anavargas.adv@uol.com.br

"... guardais milhares de recordações, e dentre elas podeis escolher, quando vos apraz, como podeis ir procurar em um álbum uma fotografia entre mil outras. Todas essas recordações estão em reserva em vosso inconsciente."

"O que se entende por inconsciente, não tem sido compreendido em toda sua exatidão. Os filósofos franceses do século XVII, e em particular Descartes, entenderam suprimir esta parte de nós mesmos.

Ou nós sentimos clara e nitidamente uma coisa, diziam eles, ou não a sentimos em absoluto. E concluíam assim: a alma é mais fácil de conhecer do que o corpo.

Isto era cometer um perigoso erro por omissão. É fácil provar que sois o teatro de uma porção de fatos semiconscientes, os quais, uma vez passados, deles só guardareis algumas impressões. Todas as gradações existem, apesar disso, na consciência, desde a visão deslumbrante de um raciocínio por um espírito seguro de si, até as meias tintas mais atenuadas e mais fugazes que apresentam os fenômenos obscuros da sensibilidade interna, as dores vagas chamadas de doenças do coração, os prazeres obscuros da digestão e muitos outros mais.

Certos exemplos que provam a existência do inconsciente são clássicos. O moleiro dorme ao tic-tac de seu moinho. Acorda quando esse tic-tac cessa e a roda pára. Há nele, pois, como que um despertador vigilante que acompanha, fora da consciência, durante o sono, este ruído particular. A supressão desse ruído, importante apenas para o moleiro, só afetou a consciência.

Estais em vosso aposento e trabalhais. De repente, durante um momento de descanso, os vossos olhos se fixam, sem que deis por isso, sobre os desenhos do papel que forra as paredes: são ramalhetes de rosas atadas por fitas azuis. Os ramalhetes estão unidos uns aos outros por guirlandas de rosas menores. Analisais todos os detalhes do desenho, observais todos os matizes das flores. Parece-vos que nunca tínheis visto o que agora olhais assim. Entretanto, há longos anos habitais aquele aposento. Quantas e quantas vezes vossos olhos pousaram sobre aquelas rosas! Há quanto tempo as conheceis, vendo-as sem cessar... Elas estão contidas em todas as impressões que recebeis a cada segundo, a cada milésimo de segundo, do mundo exterior a vós. Porque não as víeis? É que desviáveis a sensação recebida, porque ela era inútil. Não existe então? Sim, mas dizeis que dela não tínheis consciência. A impressão consciente pode produzir-se, ela está sempre à vossa disposição, porém foi posta em reserva, como uma cozinheira econômica faz com seus confeitos.

O mesmo sucede com todos os fatos de vossa vida mental; todos os vossos sentidos vos dão, a cada instante, milhões de informações, entre as quais escolheis algumas, muitas vezes uma só, para sobre ela fixar toda atenção. Por outra parte, guardais milhares de recordações, e dentre elas podeis escolher, quando vos apraz, como podeis ir procurar em um álbum uma fotografia entre mil outras. Todas essas recordações estão em reserva em vosso inconsciente.

Uma pessoa que nunca vistes, vos aparece um dia. Sentis por ela uma certa atração; ela vos agrada. Experimentastes o desejo de lhe falar, de vos aproximar dela. Por quê? É que vosso inconsciente faz das suas. Tal traço desta pessoa, tal atitude, tal inflexão de voz, vos despertaram, sem que o percebêsseis, uma porção de recordações que se relacionam com pessoas amadas por vós anteriormente. É o olhar de uma irmã, a voz de uma mãe, a atitude de uma mulher que admirastes numa reunião, num teatro, em uma fotografia ou numa gravura.

Todos os sentimentos que experimentastes pelas pessoas que, de perto ou de longe, se pareciam com aquela que vos desperta uma viva e repentina simpatia, se associam à vista, ao pensamento desta pessoa.

E esta síntese brusca se opera sem o perceberdes; ser-vos-ia tão difícil descobrir-lhes os elementos como é, de ordinário, remontar às causas de nossos sonhos. A maior parte de nossas sensações, de nossas emoções, de nossos sentimentos tem, no que se chama o *inconsciente*, suas causas profundas.

O mesmo se dá com os nossos atos involuntários. Eles são preparados por movimentos automáticos, cuja existência foi revelada por experimentalistas.

O Dr. Binet dá um livro a uma pessoa acordada e ordena-lhe que leia em voz alta. Durante esse tempo, ele isola, com um cartão assaz grande, a mão que não segura o livro. A esta mão, que tem um lápis, ele imprime um movimento determinado, de tal modo que ela traça círculos ou retas sobre um papel. Ele continua, durante alguns instantes, o movimento, enquanto que toda atenção do paciente está concentrada na leitura. Depois de certo tempo, ele abandona a mão a si mesma: esta continua automaticamente o movimento que lhe foi imposto e que ela prolonga ainda, durante muito tempo, fora da direção de seu proprietário, absorvido por outros cuidados.

"A maior parte de nossas sensações, de nossas emoções, de nossos sentimentos tem, no que se chama o *inconsciente*, suas causas profundas."

Pode-se ir mais longe e penetrar no pensamento alheio, graças aos indícios que nos fornecem seus movimentos inconscientes. O Dr. d'Allones imaginou um dispositivo que permite adivinhar automaticamente um pensamento não expresso, com a condição de que ele não seja muito complicado.

Trata-se de um cilindro rotativo, onde estão inscritas ordenadas ou linhas verticais a intervalos sempre iguais. Cada ordenada é marcada por um algarismo ou uma letra inscrita sobre ela.

O paciente de quem se quer adivinhar o pensamento fica sentado, de costas voltadas para o cilindro, segurando uma pera de borracha como as que são usadas pelos fotógrafos. A pera é adaptada a um tubo delgado que comunica com um tambor inscritor de Marey. A menor contração do paciente que aperta a pera verifica-se, sem que ele o perceba, um sinal sobre o tambor.

Dizei ao paciente que pense um algarismo ou uma letra, nomeie todas as letras ou todos os algarismos, à medida que forem passando diante da ponta. Quando tiverdes enunciado o algarismo ou a letra que o paciente pensou, sem que ele o perceba, a sua mão se contrairá e esta contração se inscreverá quase sem erro possível.

Se desejardes obter uma frase inteira, procure adivinhar sucessivamente as letras de cada palavra. Que vosso paciente pense, antes de tudo, na primeira letra da primeira palavra. Soletrai, em voz alta, todo o alfabeto e o paciente contrairá a mão, involuntariamente, à passagem da letra que ele tiver pensado.

Chegareis, assim, facilmente, a formar a frase inteira.

Estas experiências são bem sucedidas não só com os grandes nervosos, mas também com a grande maioria das pessoas.

Pelo mesmo processo, pode-se adivinhar os números e as operações aritméticas. Pedi ao vosso paciente para operar mentalmente uma subtração de dois números compreendidos entre 7 e 41. Se ele reage em 16, em 24 e em 40, é, evidentemente, porque terá pensado que 40 menos 24, igual a 16.

Pedi, depois, ao paciente que pense em uma multiplicação, cujos algarismos não ultrapassem 10. Se ele reage em 2, em 4 e em 8, concluireis que ele pensou: 2 multiplicado por 4, igual a 8.

Podereis ainda adivinhar o que a vontade daquele que serve para a experiência quereria ocultar-vos, uma vez que se trata de um grande nervoso. O Dr. d'Allones foi levado a tentar esta experiência porque havia observado que quando um paciente tem consciência de suas reações involuntárias e procura suprimi-las, acontece-lhe reagir mais fortemente ainda do que de costume.

Uma rapariga de vinte anos, criminosa, não alienada, tinha envenenado sua rival. Simulando histeria, ela conseguira obter da justiça uma declaração de que não havia motivo para prosseguir-se a causa, subterfúgio que o seu advogado, dizia ela, não havia desaprovado. O Dr. d'Allonnes, por meio de seu dispositivo, obteve confissões escritas.

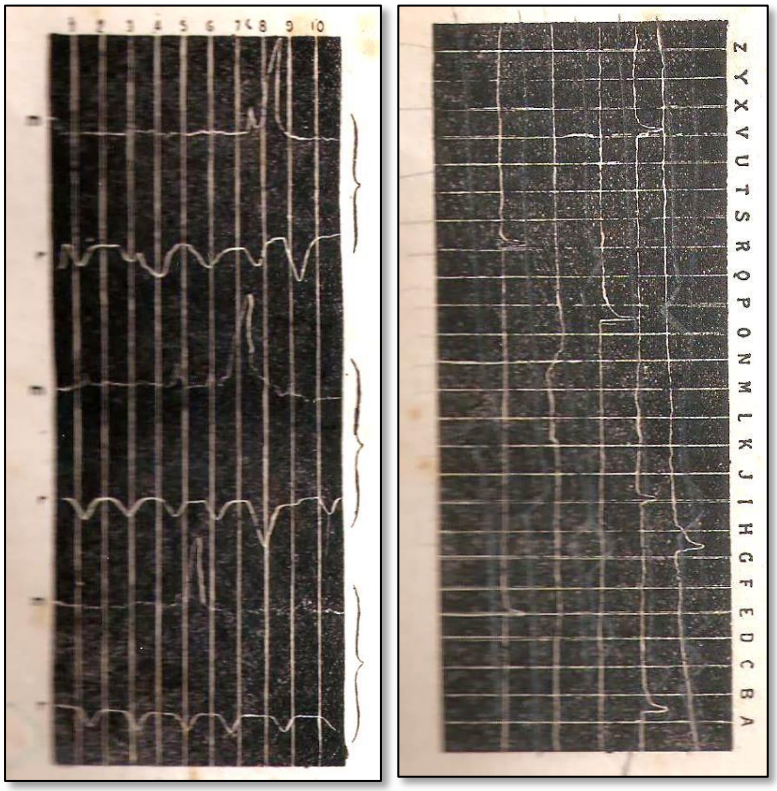
Reproduzimos uma figura que mostra esta curiosa experiência. O traçado contém a confissão: *gai voler por j' ai volé* (eu roubei). O francês está estropiado porque a paciente é semianalfabeta.

Estas contrações involuntárias dos músculos foram utilizadas por todos os pseudoledores de pensamento. Um deles, Bellini, fazia ocultar um objeto em uma sala e afirmava descobri-lo, penetrando o pensamento de um espectador que percorria a sala com ele, dando-lhe a mão. Na realidade, ele sentia, quando passava diante da fila de cadeiras onde o objeto estava oculto, uma ligeira resistência de seu guia involuntário. Ele estacava e não ia mais longe. Para empregar a expressão das crianças em um brinquedo semelhante, "tinha farejado". Então, penetrando pela fila de cadeiras, continuava sua pesquisa, animado pelos murmúrios de admiração dos vizinhos e pelos fracos movimentos da mão que ele segurava.

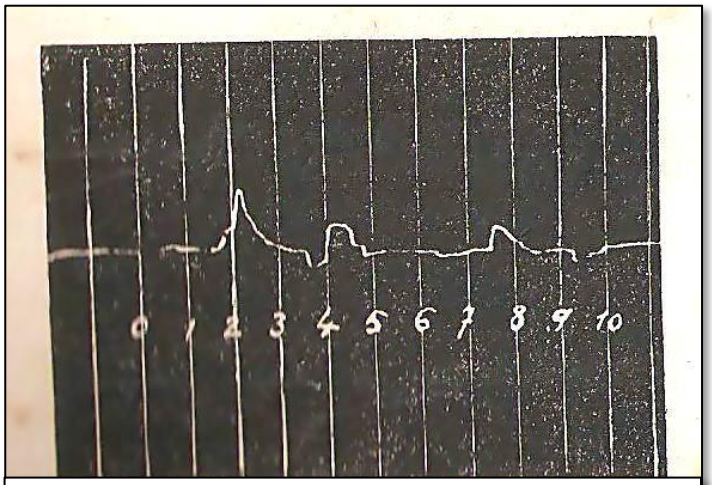
Da mesma forma, Pickmann, o leitor de pensamentos bem conhecido, dizia a um espectador, que não era absolutamente um comparsa:

'O Sr. vai pensar um número; eu o lerei em seu cérebro e escreverei depois em um quadro negro. Não haverá, assim, nem truque, nem compadrismo possível.'

Pickmann dizia uma parte da verdade: ele não tinha nenhum guia. Entretanto, sem o perceber, o espectador, por seus movimentos inconscientes, servia de comparsa.



Outros experimentos do Dr. d'Allones sobre leitura do pensamento com o auxílio do mesmo dispositivo.



A leitura do pensamento com o auxílio do dispositivo do Dr. d'Allones.

Para fazer a experiência, Pickmann colocava alguém diante de um quadro negro e fazia-o segurar na mão direita um pedaço de giz. Segurava, depois, esta mão e, à medida que ia pronunciando rapidamente e em voz bem alta os algarismos 0, 1, 2, etc., agarrava a mão direita do espectador, fazendo o simulacro de escrever cada um dos algarismos, ao mesmo tempo, que os enunciava. Quando o algarismo pensado era pronunciado, o espectador tinha um ligeiro movimento que o levava, sem que ele se apercebesse, a escrever, ele mesmo, o algarismo.

Esta influência do inconsciente se revela plenamente na escrita. É desta observação que nasceu a grafologia. Se a nossa saúde se altera, nós vemos os finais das palavras, as terminações das linhas abaixarem-se da maneira mais desalentada. Ao contrário, linhas ascendentes revelam uma saúde florescente, uma excelente moral e perspectivas ambiciosas, confessadas ou não.

Da mesma forma, aquele que a vida tornou concentrado, fechará seus *o* e seus *a*, afivelando-os mesmo, se ele se tornou de todo desconfiado. Aquele que é voluntário, corta fortemente seus *t.* O fato de pontuar corretamente revela hábitos de ordem. Mil outros indícios podem nos revelar o estado de saúde ou de espírito daqueles com quem tratamos.

É ao inconsciente ainda que se deve atribuir o medo do fiasco e os sonhos. O medo do fiasco, isto é, a timidez, é o temor exagerado do público. A força de se dizer que ele vai falar mal, mal cantar ou mal representar, o infeliz medroso põe-se em um tal estado que se realiza suas mais sinistras predições. Sua memória se paralisa, suas ideias não têm mais nenhuma coerência, as palavras que ele deve proferir fogem-lhe. E quando ele dá fé desses desfalecimentos, seus temores duplicam. Seu corpo amolece, suas pernas se recusam a sustentá-lo, sente um aperto na laringe e no estômago e, não raro, torna-se presa da afonia e de penosas vertigens.

O medo do fiasco exerce uma influência nefasta sobre os rins e os intestinos, que ele impede de funcionar. Suores abundantes e gelados cobrem o corpo do infeliz que experimenta tão rude provação.

Vamos procurar demonstrar que nossos sonhos são o produto de nosso inconsciente, que, neste caso, age sozinho. Alfred Maury[1] provou que a causa de certos sonhos reside em fatos psicológicos que precedem ou acompanham o sono ou nas associações inconscientes. M. Foucault insistiu sobre este último ponto[2].

Um exemplo deste gênero de sonho, dado por Maury, é característico. O distinto psicólogo tinha-se dedicado a registrar suas impressões. Uma noite, ele se vê bruscamente diante de um tribunal revolucionário. Reconheceu o terrível Fouquier-Tinville e, dentro em pouco, viu-se condenar à morte. Passa para a prisão, ouve chamarem-no pelo nome, sobe para a carreta fúnebre; chega ao cadafalso, é impelido sobre a báscula e sente nitidamente sobre a nuca o pavoroso choque da lâmina. Desperta bruscamente e verifica que o dossel do leito acabara de cair-lhe sobre a nuca e de provocar seu retorno à plena consciência.

Assim é que, as múltiplas imagens que haviam desfilado em seu espírito tinham sucedido à queda do dossel. Vê-se com que rapidez assombrosa elas se produziram, pois que não havia certamente decorrido mais de um segundo entre o choque do pedaço de madeira do dossel e o despertar. Vê-se também que a inteligência do observador havia inconscientemente procurado uma explicação do fenômeno físico e psicológico, e que uma influência secreta tinha levado Maury a dizer para si mesmo:

‘Eu devo estar na época do Terror, pois que recebo sobre minha cabeça a lâmina da guilhotina.’

Começai a imaginar que lugar considerável ocupa o inconsciente em vossa vida mental. Pode-se dizer que os fatos conscientes são, em proporção aos fatos inconscientes, muito pouco numerosos. Nós o admitimos sem dificuldade, se considerarmos que são eles que presidem a tudo o que é em nós automático, invariável, sempre idêntico a si mesmo. Os fatos inconscientes se organizam e é de sua própria ordem que nasce a consciência. Ela é como a chama que se produz de uma vez no fogão, mas que não poderia iluminar, se o fole não tivesse atuado sobre as brasas.

A consciência não é, como julgou Maudsley, um luxo sem importância; ela é o resultado necessário de todo este encadeamento que passamos em revista convosco. Da mesma forma que nossa usina fisiológica tem por fim fabricar a força nervosa que, segundo a forte expressão de Th. Ribot, se acumula em nosso inconsciente, assim também esta força, quando seu potencial é suficiente, se manifesta sob a forma consciente que nos resta estudar.”

Seguiremos, no nosso próximo encontro, aqui no Vórtice, compartilhando o estudo de Henri Durville sobre a consciência, encerrando o conhecimento básico do organismo material, da nossa usina humana, conforme esse autor denomina.□

[1] Maury, Alfred – *O sono e os sonhos*.
[2] Foucault, Marcel – *O sonho*; Paris, 1906.

Henri Durville (1887 – 1963)

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1867

CONSELHOS SOBRE A MEDIUNIDADE CURADORA

(Paris, 12 de março de 1867 – Grupo Desliens – Médium: Sr. Desliens)

Como já vos foi dito muitas vezes nas diferentes instruções, a mediunidade curadora, juntamente com a faculdade de vidência, é chamada a desempenhar um grande papel no período atual da revelação. São os dois agentes que cooperam com a maior força na regeneração da Humanidade e na fusão de todas as crenças numa crença única, tolerante, progressiva, universal.

Recentemente, quando me comuniquei numa reunião da Sociedade, onde me haviam evocado, disse e o repito: todo o mundo possui mais ou menos a faculdade curadora, e se cada um quisesse consagrar-se seriamente ao estudo dessa faculdade, muitos médiuns que se ignoram poderiam prestar úteis serviços aos seus irmãos em humanidade. Então o tempo não me permitiu desenvolver todo o meu pensamento a esse respeito; aproveitarei o vosso apelo para fazê-lo hoje.

Em geral os que buscam a faculdade curadora têm como único desejo obter o restabelecimento da *saúde material*, restituir a liberdade de ação a tal *órgão*, impedido nas suas funções por uma *causa material* qualquer. Mas, sabei-o bem, é o menor dos serviços que esta faculdade é chamada a prestar, e só a conheceis em suas primícias e de maneira completamente rudimentar, se lhe conferis este único papel... Não, a faculdade curadora tem uma missão mais nobre e mais extensa!... Se pode restituir aos corpos o vigor da saúde, também deve dar às almas toda a pureza de que são suscetíveis, e é somente neste caso que poderá ser chamada *curativa*, no sentido absoluto da palavra.

Muitas vezes vos disseram, e vossos instrutores nunca vo-lo repetiriam em demasia, que o aparente efeito material, o sofrimento, quase sempre tem uma causa mórbida imaterial, residindo no estado moral do Espírito. Se, pois, o médium curador ataca o corpo, não ataca senão o efeito; permanecendo a causa primeira do mal, o efeito pode reproduzir-se, quer sob a forma primordial, quer sob outra aparência qualquer. Muitas vezes aí está uma das razões pelas quais tal doença, subitamente curada pela influência de um médium, reaparece com todos os seus acidentes, desde que a influência benfazeja se afaste, porque não resta nada, absolutamente nada para combater a causa mórbida.

Para evitar essas recidivas, é preciso que o remédio espiritual ataque o mal em sua base, como o fluido material o destrói em seus efeitos; numa palavra, é preciso tratar, ao mesmo tempo, o corpo e a alma.

Para ser bom médium curador, não só é preciso que o corpo esteja apto a servir de canal aos fluidos materiais reparadores, mas, ainda, que o Espírito possua uma força moral, que só pode adquirir por seu próprio melhoramento. Para ser médium curador é preciso, pois, preparar-se não só pela prece, mas pela depuração de sua alma, a fim de tratar fisicamente o corpo pelos meios físicos, e de influenciar a alma pela força moral.

Uma última reflexão. Aconselham-vos que busqueis de preferência os pobres, que não têm outros recursos além da caridade do hospital. Não é esta absolutamente a minha opinião. Jesus dizia que o médico tem por missão cuidar dos doentes e não dos que gozam de boa saúde. Lembrai-vos de que na questão de saúde moral, há doentes por toda parte, e que o dever do médico é ir a toda parte onde o seu socorro é necessário.

Abade príncipe de Hohenlohe

E·V·E·N·T·O·S

CURSO DE FORMAÇÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

LOCAL: Sociedade Espírita Amigos Irmãos

Rua São Luiz, s/n – Planalto Boa Esperança

(Valentina de Figueiredo)

João Pessoa/PB

Facilitadores: Emmanuel e Joelma

Início: 03 de março de 2015

Todas às terças-feiras das 19:30 às 21:00

Duração: 04 meses

Contatos: emmanuel1970@ig.com.br

Fones: (83) 8769-3866

(83) 8805-7174

CURSO DE MAGNETISMO 2015

Período: 08 de março a 31 de maio de 2015

Aos domingos, das 16 às 19:00

Promoção: Escola de Magnetismo Camille Flammarion

Local: Centro Espírita Camille Flammarion
Rua Hugo Victor, 670 - Antônio Bezerra – Fortaleza/CE

Inscrições: Camille Flammarion (Luzia)
Lar dos Humildes (Ednisa)
Grão de Mostarda (Fátima)
Casa de Miramez (Carlinhos)

Informações: (85)8871-3582
(85) 9921-8517

Investimento: R$ 25,00
1 kg de alimento não perecível

Observação: Vagas limitadas.

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Início: 09 de maio de 2015

Término: 14 de novembro de 2015

Todo segundo sábado do mês

Totalmente gratuito!

Local: Centro Espírita Humberto de Campos

Rua Lourenço Bezerra, 170, Coqueiral - Recife/PE.

Horário: 14:00 às 17:30

Informações:

8862-2432 (Oi) / 9152-8819 (Claro)

areageografica.j.m.2013@gmail.com

cdmepe@gmail.com

www.facebook.com/CDMEPE

Promoção:

Comissão Estadual de Espiritismo

Coordenadoria de Apoio às Adesas

Área Geográfica – AG-06 - Jaboatão e Moreno

Jacob Melo

responde

O QUE SIGNIFICA O ALINHAMENTO DOS CENTROS DE FORÇA? O QUE O DESALINHAMENTO ACARRETA PARA O INDIVÍDUO? QUAIS TÉCNICAS SÃO RECOMENDADAS?

jacobmelo@gmail.com

Em Magnetismo, nem tudo o que se pronuncia tem o mesmo sentido literal do que é empregado no sentido comum; são espécies de homônimos, ou seja: palavras usuais – iguais ou semelhantes – com sentidos diferentes. Por exemplo: um passe na zona calmante não significa dizer que seja calmante em si mesmo, nem ele visa tão somente trabalhar energéticas que produzam calma no paciente. Outro exemplo: passe dispersivo não quer dizer que seja dirigido/empregado para tirar ou fazer "debandar" fluidos – como sabemos, os dispersivos refinam, compactam, modificam, aceleram o trânsito dos fluidos e mais uma infinidade de aplicações. No caso que estamos analisando neste artigo, o alinhamento dos centros vitais (centros de força ou *chakras*) não implica dizer que estejamos colocando-os a prumo, num alinhamento retilíneo.

Alinhamento de centros de força, de uma forma direta e objetiva, significa tê-los ou colocá-los em harmonia uns com os outros.

Apesar dos encadeamentos e encaixes dos centros vitais entre si não serem exatamente como engrenagens de uma máquina, não há como contestar de que entre eles há uma relação direta, a qual pede uma perfeita sincronia para que não haja perdas ou desgastes.

Considerando também que os centros vitais, em seus funcionamentos convencionais, produzem pelo menos duas manifestações bastante perceptíveis – a exsudação e a introjeção, também conhecidas como centrifugação e centripetação, as quais tanto se irradiam em zonas áuricas como, de igual forma, circulam no sistema fisiológico, sem que haja uma harmonia entre esses centros, inevitavelmente teremos resultados energéticos ruins. Esses resultados serão percebidos desde uma aura meio apagada ou muito escura, como por enfermidades ou propensão a elas.

Importa muito, pois, manter todos centros vitais em perfeita sincronia, o que significaria que cada um deles esteja em seu ritmo ou padrão ideal, facilitando que todos eles se equilibrem, produzindo esse alinhamento.

Para que tenhamos um bom alinhamento vital é preciso que detectemos quais centros estão em desarmonia. Para tal, um bom tato magnético é instrumento quase indispensável a fim de se determinar qual está fora do padrão ideal, bem como, pelo mesmo tato magnético, aferir se o que estiver sendo feito está produzindo os ajustes devidos. Aí, a depender do que seja registrado como desarmonia, dever-se-á aplicar (no ou nos centros em desarmonia) as técnicas devidas e, após essas aplicações, fazer-se passes longitudinais inteiros (ou de grande corrente, como chamavam os antigos magnetizadores), até que se registre o alinhamento, o qual será percebido pelo bom entrosamento entre os centros – para quem tem tato magnético e experiência, sentirá que não há mudanças bruscas de padrões entre os centros vitais.

Este assunto pede experimentos práticos para que se tenha registros mais preciosos em cima do que foi dito aqui.□

NESTA EDIÇÃO:

04 .... **Entrevista** com Roberto Lima de Niteroi/RJ
09 .... O **Magnetismo** de Eurípedes Barsanulfo
14 .... **Carta do Barão du Potet** ao Imperador da França
15 .... **Palavras do Codificador** – conselhos sobre mediunidade curadora
16 .... **Eventos**
18 .... **Jacob Melo responde** sobre a importância das técnicas

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

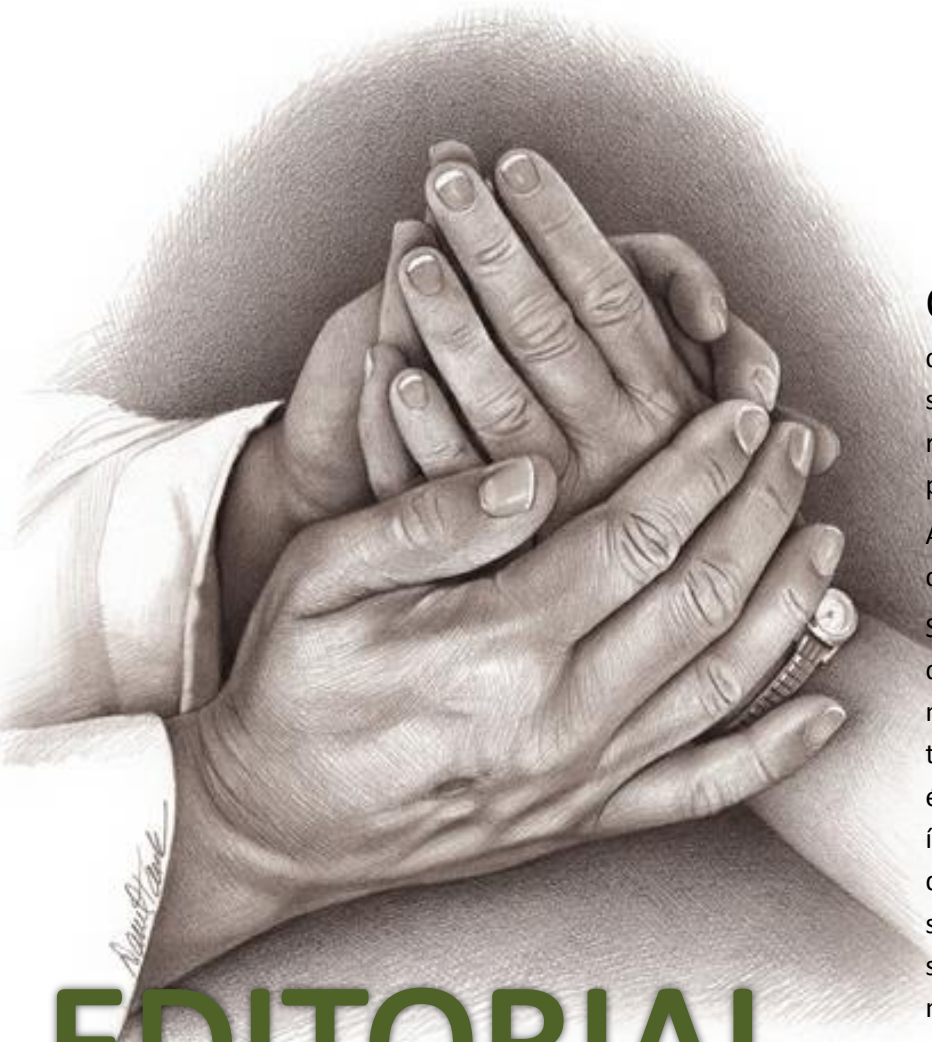
ANO VII, Nº 10 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Março - 2015

jvortice@gmail.com

A CIÊNCIA DO MAGNETISMO

"Todos sabem que o Magnetismo era conhecido como ciência entre os magnetizadores clássicos."

Página 10



EDITORIAL

Onde somos bem recebidos, sempre gostamos de chegar. Onde há um bom atendimento, nos sentimos bem. Acolher é uma palavra chave para quem se diz magnetizador, o primeiro passo para desenvolver a capacidade de curar.

Acolhimento significa disposição de servir, paciência, fraternidade, amor, enfim.

Se interessar pelo assistido é primordial para quem trabalha com magnetismo. Diferentemente dos medicamentos químicos cujas estruturas moleculares são fixas, a energia magnética é amplamente impressionável pela disposição íntima daquele que lhe é o portador. Receber o doente com alegria, demonstrar interesse pela sua problemática, são condições que quando sinceras, qualificam os fluidos dando-lhes uma maior potencialidade curativa.

Além disso, gera confiança e aceitação por parte do assistido que se sente mais à vontade e predisposto a seguir o programa de tratamento.

Sentindo-se acolhido, o doente mobiliza melhor as suas forças numa renovação de pensamentos e sentimentos muito útil ao seu progresso moral, bem como à recuperação da saúde. O melhor estado de ânimo, desenvolvido no contato com aqueles que o assistem, funciona como um incentivo ao fortalecimento celular que proporciona um corpo mais saudável.

Tudo isso a que estamos nos referindo é magnetismo. As emoções positivas e o desejo do bem movimentam as energias, fortalecem o equilíbrio, desenvolvem a harmonia, irradiam saúde e paz. É o magnetismo pessoal que se espraia ao redor, contagiando a todos que estão ao seu alcance. Dá um brilho diferente no olhar transparecendo simpatia, levanta os desanimados e fortalece os mais frágeis motivando-os para o soerguimento.

Ao aplicarmos um passe magnético, não deixemos de emanar também os bons fluidos através das palavras, do olhar e dos gestos.

ILHA DE PAZ

João de Deus (Espírito)

No oceano trevoso e desvairado
De provações da Terra de Amargura,
O Espiritismo é o porto abençoado
De alegria, de amor e de ventura...

Ilha calma de luz tranquila e pura,
Onde há pão para todo esfomeado,
Consolação a toda criatura,
Conforto e paz ao pobre deserdado;

Praia de sacrossanta claridade,
Em que os raios divinos da Verdade
Brilham sem fantasias e sem véus!

Caminho de esperança e de esplendor,
Por onde o coração do pecador
Deixa a treva do mundo e sobe aos céus!...

Médium: Chico Xavier
Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-155.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

No dia 22 de março entrevistamos **Roberto Lima**, um dos diretores do Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque da cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Roberto gentilmente nos concedeu essa entrevista falando-nos a respeito do Grupo de Estudo Teórico e Prático da Ciência do Magnetismo Humano, do qual ele é coordenador na mesma Instituição. A entrevista nos revelou uma pessoa humana, sensível, preocupada com as dificuldades do próximo, e bastante cuidadosa no que diz respeito à preparação teórica e prática daqueles que exercem a atividade do magnetismo.

ENTREVISTA

Jornal Vórtice - Há quanto tempo o grupo tem estudado Magnetismo e como foi realizada essa preparação?

Roberto Lima - Nós iniciamos o estudo em agosto de 2013. Não é um grupo de formação, é um grupo de estudo, que não tem fim. Ele foi estudando vários temas e aí quando o grupo se sentiu maduro para iniciar o trabalho, começamos a praticar em janeiro deste ano. Então tem cerca de um ano e meio só de estudo teórico e aí iniciamos o trabalho prático.

J. V. - Que temáticas ou obras foram estudadas?

Roberto – Nós estudamos inicialmente o livro *Mesmer, a ciência negada e os textos escondidos,* de Paulo Henrique de Figueiredo. Chegamos a estudar as ideias dele, os aforismos, as definições. Depois partimos para Deleuze - *Instruções Práticas sobre o Magnetismo*. Em seguida a gente foi para o Barão du Potet - *Manual do Estudante Magnetizador*, e Bouvier - *Magnetismo Curativo*. Depois a gente estudou Jacob Melo com o *Manual do Passista* e outras obras mais modernas.

J. V. - Quando o tratamento magnético no Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque foi aberto ao público?

Roberto – Como o nosso grupo de estudos é um grupo teórico e prático, nada impede que dentro do espaço a gente comece a praticar. Então não é aberto ao público, diretamente, ainda. A gente atende trabalhadores do próprio grupo, trabalhadores da Casa e muitos conhecidos dos trabalhadores. Não estão abertas ao público em geral, ainda, as atividades, apesar de já estarmos atuando, e esperamos que no máximo em abril a gente esteja aberto ao público em geral. E devemos abrir mais um dia de atendimento. Hoje só funciona às quintas-feiras, mas queremos abrir um espaço também às segundas-feiras.

Começamos com pessoas mais próximas porque todo início de trabalho é difícil, e eu acho que dessa forma é mais seguro iniciar. Vamos começando aos poucos e a dinâmica vai amadurecendo. Vamos fazendo ajustes para que quando realmente comece, a gente comece melhor.

Participantes do Grupo de Estudo Teórico e Prático da Ciência do Magnetismo Humano

J. V. - Como foi a decisão do grupo em iniciar o atendimento às pessoas?

Roberto – No nosso agendamento, com um ano de estudo teríamos condições de começar o trabalho prático. Mas aí durante o grupo de estudo, algumas pessoas iam mais por curiosidade, outras realmente estavam interessadas, e nisso fomos fazendo um filtro natural ao longo desse tempo. Um pouco antes de completarmos um ano, fizemos um teste, uma prova, e o pessoal não se deu muito bem não. Alguns confundiam, outros nem sabiam responder. E aí o grupo entendeu que não tinha maturidade para começar a prática. Tivemos uma conversa séria porque tinha que ter esse conhecimento. O grupo de estudo se reunia apenas uma vez por semana, então tinha que haver por parte dos participantes um estudo fora desse horário. E muitos iam obter o conhecimento somente dentro do grupo de estudo. Foi falado no início da formação do grupo, que era um tema muito extenso e não tinha como abordarmos todos os conhecimentos dentro do espaço do grupo, e que as pessoas deveriam procurar informação, e nós fornecemos uma bibliografia extensa, muito extensa. O pessoal decidiu que não tinha maturidade para começar nesse ponto, e aí resolvemos que esse início seria em janeiro.

J. V. - Como os demais membros da Casa Espírita receberam o início do trabalho com Magnetismo?

Roberto – A diretoria sempre apoiou esse trabalho, ela já queria que esse grupo fosse formado há mais tempo, pois percebia a deficiência do atendimento pelo Magnetismo na Casa. Quando percebemos, principalmente com a vinda de Jacob Melo, o quão distante estávamos em termos de magnetização, a Diretoria viu que precisava mesmo desse trabalho, só que encontramos resistências na colocação dessa melhoria. Não no Departamento de Fluidoterapia, mas em certas pessoas do Departamento que resistiam a isso. Depois da vinda de Jacob, um ano depois do seminário dele, já que o Departamento não tinha condições de fazer o grupo de estudo, resolvi assumir.

Depois do trabalho lançado, percebemos algumas resistências, inclusive pessoas dizendo que só é preciso fazer imposição, não é necessário fazer nenhum movimento, técnicas... Mas estamos tendo uma boa receptividade. Muita gente está interessada, quer conhecer, e o nosso trabalho é aberto, quem quiser ir ver, poderá ver. Dentro de um parâmetro de segurança, não pode haver nenhum tipo de alarido, mas a gente quer que as pessoas conheçam.

J. V. - Fale um pouco da dinâmica de funcionamento do trabalho.

Roberto – Ele funciona, em linhas gerais, em três fases. A primeira é relativa ao agendamento da entrevista inicial. Na entrevista, o objetivo é fazer uma anamnese do paciente, entender qual o problema dele, quais são as queixas, fazer um registro das informações da doença que ele tem, se toma remédios, e outras que sejam necessárias para esclarecer a sua situação. Depois disso, tem uma fase de análise. Fazer uma primeira prescrição quanto ao atendimento magnético. Usar as informações da doença física para enquadrar na melhor técnica a ser aplicada nesse paciente. E aí, sim, começa o atendimento magnético dele. É designado um magnetizador, porque damos preferência a ser sempre a mesma dupla (magnetizador/paciente). Se percebermos alguma dificuldade ou o magnetizador precisar faltar, podemos colocar outro magnetizador, mas preferimos que o mesmo magnetizador o atenda ao longo do tratamento.

Semanalmente, antes de receber o passe, o paciente faz uma entrevista de acompanhamento, e verificamos como ele passou a semana. Nós temos um sistema informatizado onde são registradas todas as queixas dele. Damos uma nota de 0 a 10, onde 0 é a cura e 10 é a pior situação. Cada queixa é analisada quanto à evolução durante a semana. Às vezes tem algum outro problema, uma dor, por exemplo, às vezes é uma modificação do remédio, da dosagem. Depois desse acompanhamento ele está liberado para receber o tratamento. Se o magnetizador estiver livre, o paciente já vai direto, senão fica aguardando um pouco. Temos um salão, um auditório onde deixamos algumas cadeiras e mais da metade deste é reservado para as macas. Prezamos muito por um ambiente de paz, projetamos imagens da natureza em alta definição, para trazer uma harmonia maior.

J. V. – Como e onde ocorre o agendamento da entrevista?

Roberto – Como o tratamento magnético não é uma atividade divulgada, as pessoas me procuram, pois sabem que sou o responsável. Então, como normalmente eu vou muito à Instituição, elas me procuram. A ideia é que tenhamos ou no *site* ou em algum setor da Instituição, como a secretaria, um lugar onde a pessoa pode solicitar o agendamento da entrevista inicial.

J. V. – Como é feita a entrevista?

Roberto – A entrevista normalmente é demorada, e dura no mínimo uma hora, mas já teve caso de duas horas de entrevista, porque a pessoa acaba fazendo uma catarse e prezamos pelo acolhimento. É feita num dia que não tem atendimento, porque já tentamos fazer no mesmo dia do tratamento e toma muito tempo.

J. V. - Quais foram as principais dificuldades encontradas ao iniciar os tratamentos? Como elas estão sendo contornadas?

Roberto – A principal dificuldade encontrada foi de informação. Não encontrávamos em lugar nenhum como realizar o trabalho, como iniciar, algo prático. Para contornar isso, fizemos uma parceria com o pessoal do Grupo Espírita Regeneração que está mais adiantado nessa atividade. Eu fui lá conversar algumas vezes para saber como era o trabalho deles, qual a dinâmica de atendimento, e participamos de alguns seminários com eles. Essa troca foi fundamental para realizarmos o trabalho.

J. V. - Que tipo de doenças o grupo se propõe a tratar?

Roberto – Iniciamos o trabalho prático com foco na depressão, porque sentimos que é a que temos mais informação para poder atuar, mas atendemos outros tipos de doenças.

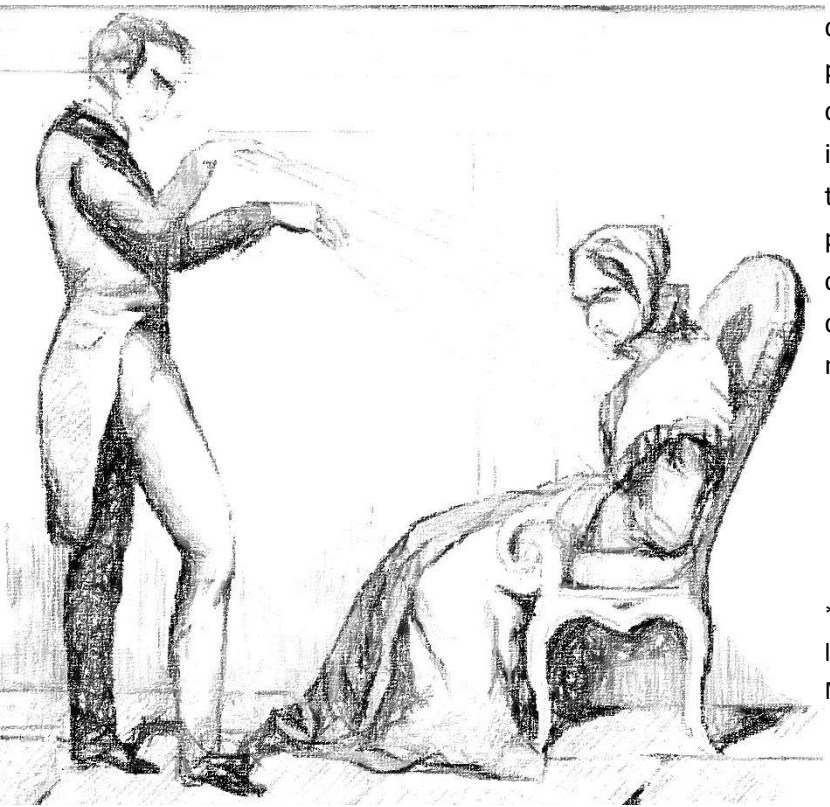
Tem o caso de um menino de 2 a 3 anos de idade com epilepsia que começamos a fazer o tratamento meio que tateando no escuro, mas estamos conseguindo bons resultados. Na verdade, a epilepsia é uma decorrência de uma síndrome que ele tem. A mãe não colocou isso na entrevista inicial, mas temos na equipe fonoaudiólogo, terapeutas que perceberam essa característica dele, e com o tratamento, por incrível que pareça, está tendo excelentes resultados. Hoje ele tem um problema de cognição e perda motora, e a mãe vem relatando que há um progresso muito grande, e onde ele faz tratamento ficaram estupefatos com a sua melhora.

J. V. - O que você pôde perceber com relação à adesão do público ao tratamento magnético?

Roberto – Nós temos pessoas variadas no tratamento, idosos, jovens e uma criança. Todas procuram não faltar. Tem até uma jovem que por várias vezes disse que precisava viajar com o marido. E eles mesmos combinam para evitar ao máximo faltar. O índice de falta é muito pequeno. O trabalho é bem visto por eles.

J. V. - Como são avaliados os casos tratados?

Roberto – Temos duas formas de avaliação: uma delas é feita durante quinze a vinte minutos após o término dos atendimentos onde a equipe conversa sobre os casos atendidos na noite. A gente avalia o que pode ser melhorado. O próprio magnetizador após o atendimento, registra numa ficha as suas impressões, o que percebeu. Essa ficha é posteriormente registrada no sistema. Essa avaliação é geral, onde citamos alguma coisa que tenha acontecido, uma situação nova, aproveitamos para ver se surgem ideias e se pode melhorar. Tem também o estudo do progresso pelo sistema (que por conta de um problema ainda não está aberto a todo o grupo) que mostra a evolução de cada paciente. Tem um paciente com depressão que não apresentou evolução nenhuma. Ele inclusive é do próprio grupo de estudo. Nós debatemos sobre isso e resolvemos partir para um TDM II* para ver o resultado, mas é o único caso que não obteve melhora.



J. V. - Vocês já tiveram algum caso de alta? Como é definido o momento de "dar alta" ao assistido?

Roberto – Já tivemos alguns. Por sinal, uma paciente do grupo, que iniciou o tratamento antes de janeiro. Nós íamos à sua casa. Ela teve uma dor lombar muito forte que não a permitia levantar da cama. Uma de nossas magnetizadoras, que estava fazendo estágio no Grupo Espírita Regeneração, já tinha alguma experiência com essa questão da dor e fez o tratamento com a paciente que ficou bem. Hoje ela não sente mais dor alguma.

J. V. – Então, mesmo trabalhando há pouco tempo com Magnetismo, já é possível o grupo observar algum resultado nos tratamentos.

Roberto – Sim. O caso do menino com epilepsia é um que realmente impressiona. Ele já consegue aceitar bem, e os pais falam do resultado muito bom.

J. V. – Qual a sua avaliação do início do trabalho com Magnetismo até agora?

Roberto – Eu acho que de lá pra cá fizemos boas evoluções. O trabalho ainda não está estabilizado, algumas coisas ainda tem que ser acertadas, como essa questão da entrevista de acompanhamento que acaba tomando muito tempo e só eu estou fazendo. Mas já estou preparando outras pessoas. A ideia é que haja duas outras pessoas, para que no horário de iniciar o tratamento, os pacientes já estejam liberados para serem atendidos pelo passe.

J. V. - Quais são os planos para o futuro?

Roberto – A primeira coisa é tornar oficial esse trabalho de uma forma concreta. Depois, uma das coisas que me preocupa é compartilhar esses conhecimentos, fazer com que outros grupos tenham facilidade de obter informação. Então, precisamos publicar esses casos, as técnicas utilizadas e os resultados. Pelo menos as pessoas vão ter uma noção quando encontrarem um caso e não souberem por onde começar. Independente dos resultados obtidos, bons ou ruins, vamos publicar. Se não foi bom, então vamos tentar outro caminho.

* Tratamento da Depressão pelo Magnetismo – nível II – Ver o livro *O Tratamento da Depressão pelo Magnetismo*, de Jacob Melo, editora Vida & Saber.

Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque
Rua Oscar Fonseca, 58, Fundos, Fonseca, Niterói/RJ
Site: *www.leoncio.org*
Rede Social:
leoncionanet.leoncio.org/group/magnetismo-humano

J. V. - Diante de sua experiência recente, que requisitos um grupo precisa ter para implementar o Magnetismo como atividade da Casa Espírita?

Roberto – O principal é querer ajudar o próximo. Nós víamos na maioria das pessoas a vontade de ajudar, de se movimentar em prol do outro, isso é fundamental. Depois vem a questão da dedicação aos estudos. Tem uma pessoa que procurou o estudo, que procura não faltar, fica chateada quando falta, mas na prova que fizemos, foi muito mal. Ela tem muita vontade de ajudar, mas viu que não estava se esforçando para isso. Era necessário também o estudo, pois só o amor não faria dela uma boa magnetizadora. E aí "caiu a ficha" de que precisava se esforçar mais. Hoje ela é uma das mais dedicadas.

J. V. – Fique à vontade para acrescentar mais alguma coisa.

Roberto – Eu quero registrar a satisfação de estar fazendo esse trabalho! **[Visivelmente emocionado]** É uma luta muito grande porque há pressão de todos os lados, e precisamos realmente caminhar nesse objetivo de trazer uma melhora para a Humanidade. É muito recompensador, muito. Não existem palavras para dizer. Ajudar uma pessoa que tentou suicídio e hoje consegue levar sua vida, passando por todas as situações de uma forma melhor, conseguindo continuar nessa jornada evolutiva, com as suas dificuldades, mas conseguindo seguir em frente... Então se pudermos ajudar um pouquinho, já é uma grande conquista. Eu posso dizer que vale a pena.□

Grupo de magnetizadores

O MAGNETISMO E A DOUTRINA ESPÍRITA - ELO QUE NÃO SE DESFAZ

Os dois têm vínculo histórico em terras mineiras

Isaías Marinho

afficher_marinho@hotmail.com

Eurípedes Barsanulfo

Para falar de Eurípedes Barsanulfo, é necessário buscar a história do grande missionário que se tornou conhecido em todo Brasil e em particular no meio espírita. Vejamos fragmentos do livro *Eurípedes - o Homem e a Missão*, de Corina Novelino:

"'*Escrever sobre a vida de Eurípedes seria quase o mesmo que fazer a biografia de Jesus'*, afirma-nos o querido médium Francisco Cândido Xavier, quando lhe anunciamos a intenção audaciosa de aproveitar depoimentos que, diariamente, nos chegam às mãos, bem como o volumoso documentário pertencente ao LAR DE EURÍPEDES, em Sacramento (MG) (...)."(CORINA, p. 13) (Grifo meu)

Isso denota a grande importância do missionário Eurípedes para a Doutrina Espírita. E mais ainda, por sermos sabedores das ações em favor dos sofredores, doentes do corpo e da alma exercidas pelo apóstolo. Buscamos mostrar aos militantes espíritas que o Magnetismo já era praticado em longínquos tempos aqui no Brasil. Portanto, não era e nunca foi novidade a prática deste no meio espírita como pensam alguns ou como desejam muitos que não conseguem enxergar um palmo diante do nariz. É preciso recordar que Eurípedes buscou praticar o Espiritismo de uma maneira equilibrada, que pudesse atender aos necessitados através de uma palavra amiga, e sempre se utilizando de obras espíritas. Mas, foi no campo do atendimento físico-espiritual que ele se destacou, pois seu lema era o de atender aos pacientes proporcionando a cura, além de sempre ministrar paralelamente o tratamento homeopático.

Mas não era só através da homeopatia que ele trabalhava em favor dos enfermos. Ele utilizava o *magnetismo curador*. Lembremo-nos que o mesmo já se fazia ouvir e ser visto na prática da cura que ele tanto fazia questão de aprofundar-se.

Para entendermos melhor essa capacidade de influenciar e de ajudar na recuperação do enfermo, é necessário observarmos algumas passagens na vida do grande médium, tal como o da sua genitora Jerônima Pereira de Almeida, que era tratada carinhosamente de Mogica.

"Os Primeiros Tempos

Nos dois anos iniciais, numerosos colaboradores definiram posição, junto a Eurípedes. As tarefas ampliavam-se em todas as áreas de serviço.

A razão imediata do desdobramento das atividades era a fama das curas, que já se estendia por outros Estados da Federação.

Da monumental correspondência, da qual a Sala de Eurípedes conserva pequena parte, podem-se verificar pedidos inumeráveis, situados na mencionada faixa de tempo.

Mariano da Cunha foi, sem dúvida, o maior e mais devotado coadjuvador de Eurípedes, nas tarefas mediúnicas dos primeiros tempos.

Os companheiros de Santa Maria também colaboravam sempre com o grande médium nos trabalhos do Grupo Espírita.

No setor de passes, distinguia-se luminosamente o potencial magnético de D. Meca.

Era tão grande essa fonte generosa de forças latentes, que Eurípedes chegou a declarar algumas vezes que 'sua mãe era possuidora de um magnetismo curador superior ao dele e que ela poderia operar maravilhas, se o quisesse'.

Efetivamente, Meca trabalhou até seus últimos dias no alívio a enfermos." (CORINA, p.99) (Grifos meus)□

A CIÊNCIA DO MAGNETISMO

Adilson Mota

Todos sabem que o Magnetismo era conhecido como ciência entre os magnetizadores clássicos. A intenção desse artigo, porém, é analisar o quanto ainda falta para fazermos dele, na atualidade, uma verdadeira ciência. Durante cerca de cento e cinquenta anos após o seu surgimento, o Magnetismo conseguiu produzir provas e evidências dos seus efeitos. As doenças eram curadas e os resultados eram visíveis, o que esclarecia os estudiosos dedicados e confundia os orgulhosos que, não querendo observar o que não acreditavam, tinham como fraude ou ilusão tudo que destoava da sua maneira de entender as coisas.

O verdadeiro pesquisador não procura confirmar os seus pontos de vista, ele busca a verdade, mesmo que tenha que admitir que estava em erro. O orgulhoso, por sua vez, anseia em encontrar confirmações das suas ideias, distorcendo a verdade muitas vezes. Falta-lhe humildade como sobra o desprezo pelos que não pensam como ele.

Depois de um hiato em que o Magnetismo praticamente desapareceu, agora ele retorna aliado ao Espiritismo, num crescimento lento, mas vigoroso, envolvendo as mentes e também os corações das pessoas sensíveis que vislumbraram naquele um grande potencial para a cura das diversas doenças físicas, psíquicas ou espirituais. Esse movimento ainda é tímido, insipiente, quase completamente restrito aos atendimentos das Casas Espíritas. Talvez por que seus adeptos não estejam convencidos da grandeza do recurso que têm nas mãos e do quanto esta ciência pode fazer pela Humanidade. A visão parece enxergar apenas o agora, sem vislumbrar as possibilidades vindouras que se abrirão desde que compreendamos o seu objetivo verdadeiro. Sem esta macrovisão estaremos fadados a manter o Magnetismo no rol das crenças particulares sem que ele nunca consiga influir verdadeiramente nos rumos da Humanidade, o que é o seu destino.

adilsonmota1@gmail.com

Em carta enviada a Napoleão III, Imperador da França, o Barão du Potet ressalta a importância do Magnetismo.

> *Uma descoberta brilhante como o sol, fecunda como a natureza se expande hoje pelo mundo inteiro, sem o concurso dos sábios e apesar da poderosa liga que organizaram contra ela. Trata-se do magnetismo, força medicamentosa a qual nada se compara. Como agente de fenômenos, supera e muito a eletricidade e o galvanismo, como princípio de ciência moral, nossos conhecimentos atuais nada tem a lhe opor. Que espera então, Sua Majestade, para fazer prevalecer a verdade sobre a mentira? A sanção dos sábios? Nunca a terá plenamente, pois os fatos novos desarranjam seus cálculos e contrariam a fé que tem nas afirmações solenemente proclamadas por eles mesmos. Eles o enganaram sobre o valor real do magnetismo assim como enganaram seu tio, de gloriosa memória, a respeito do vapor*.[1]

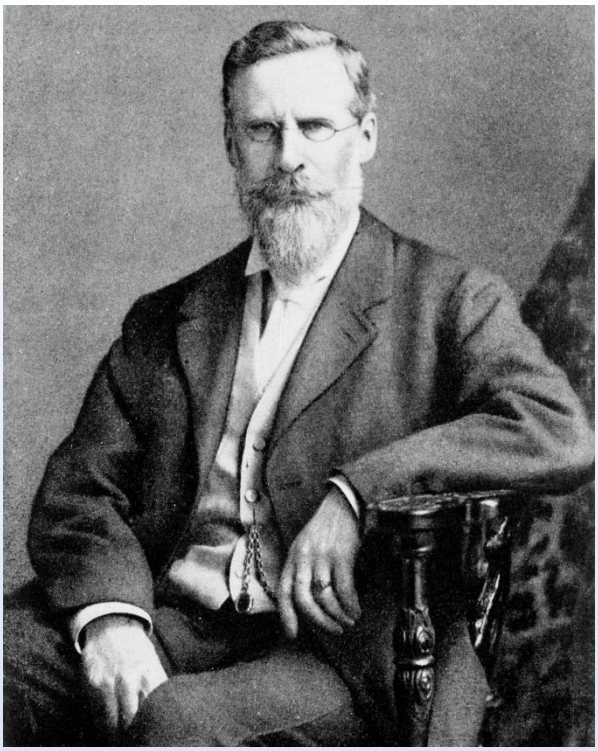
Mais adiante solicita o empenho do imperador para a criação de uma "cátedra de ensinamento do Magnetismo". Seria uma forma dessa ciência ser melhor estudada e compreendida, estar mais protegida dos ataques dos inimigos, servir à verdade, triunfar sobre a má vontade dos homens e ser preservada para o futuro.

O Magnetismo no período clássico tinha os seus dignos estudiosos, sinceros amantes da verdade, que buscavam o seu desenvolvimento com inteligência e amor. Utilizavam métodos científicos que não deixassem dúvidas quanto aos resultados que ele podia produzir e almejavam a disseminação dessa arte que tantos benefícios trazia, e continua trazendo.

Apesar de alguns esforços ardentes e sinceros, o Magnetismo permanece ainda isolado em pequenos círculos sem, contudo, conseguir ir além dos limites do Centro Espírita. Carece que compreendamos qual a sua missão na Terra. É um bem da Humanidade que desconhece limites de crença, raça, cor, sexo, idade. É a chama da vida que impregna todo ser vivo e que mantém a vida no nosso planeta. Achá-lo patrimônio do Espiritismo é acreditar que somente nós espíritas temos o direito e as condições de utilizar, quando qualquer pessoa possui essa energia e, em tese, tem condições de aplicá-la em benefício de outrem.

Barão Jules Denis du Potet de Sennevoy. (1796-1881)
Fundador do *Journal de Magnétisme* e dirigente da *Socieade Mesmeriana*.

[1] Publicada no *Jornal do Magnetismo*, pág. 30 a 32, de 1860.



***Sir* William Crookes (1832-1919).**
Cientista, químico e estudioso do psiquismo, nascido em Londres, Inglaterra.

Numerosos cientistas de renome, mesmo diante dos fatos mais convincentes, hesitaram em proclamar a verdade, com receio das consequências que isso poderia acarretar aos olhos do povo. Crookes, porém, não agiu assim. Ele penetrou o campo das investigações com o intuito de desmascarar, de encontrar fraudes, entretanto, quando constatou que os casos eram verídicos, insofismáveis, ele rendeu-se à evidência, curvou-se diante da verdade, tornou-se espírita convicto e afirmou: - "Não digo que isto é possível; digo: isto é real!"
(http://www.feparana.com.br/biografia.php?cod_biog=278)

Foto do Espírito Katie King (materializado) de braços com William Crookes.

É razoável que hoje o Espiritismo detenha o melhor conhecimento a respeito do magnetismo, mas daí há uma diferença em achar que é o seu proprietário.

Pensando no Magnetismo num sentido universal, podemos entender a nossa responsabilidade no sentido de fazê-lo extrapolar para além das instituições espíritas e fincar bandeira como terapia curativa eficaz. Para isso há um longo caminho a ser percorrido, das experimentações, das exaustivas pesquisas, das frias análises, buscando firmar o Magnetismo em bases sólidas, confiáveis e verificáveis por todos que desejem estudá-lo de maneira séria.

Citei a frieza das análises não me referindo à ausência de paixão e amor pelo que se faz, já que esses são elementos imprescindíveis que geram motivação e que ajudam a superar os desafios que se interpõem no caminho de quem segue algo de bom. Aludi à necessidade de frear a empolgação que nos faz ver a verdade em tudo, até mesmo na mentira, que ilude os olhos e o espírito e descaminha o pesquisador. É preciso firmar os pés no chão enquanto a emoção nos leva a voar mais alto.

Sir William Crookes, um grande pesquisador dos fenômenos psíquicos e um dos maiores cientistas da sua época é um excelente exemplo. Foi-lhe sugerida uma investigação dos fenômenos espíritas a fim de desvendar de uma vez por todas o que havia por trás daquilo que os espiritistas afirmavam ser a alma dos mortos. Consta do livro "*Katie King*" de Wallace Leal V. Rodrigues a afirmação de Crookes com as características do verdadeiro sábio:

> *Não posso dizer que tenho pontos de vista ou opiniões sobre um assunto que não tenho a pretensão de entender.*
>
> Mais tarde voltou a declarar:
>
> *Prefiro entrar na questão sem nenhuma noção preconcebida, quanto ao que pode ou ao que não pode ser, mas com todos os meus sentidos alertados e prontos para transmitir informações racionais, acreditando que não temos de modo algum esgotado todo o conhecimento humano ou galgado todos os degraus do conhecimento humano e das forças físicas.*

Dir-se-ia que o tiro saiu pela culatra quanto ao que os seus colegas cientistas esperavam como resultado da pesquisa. Agora o renomado físico possuía não uma opinião, mas uma certeza sobre os fenômenos e esta era completamente favorável à tese espírita, pois que se baseava em fatos.

Uma cura magnética pode não deixar dúvidas quanto à sua realidade, no magnetizador e naquele que está em tratamento, mas não servirá de elemento comprobatório, se levarmos em conta os moldes atuais das pesquisas científicas. Exige-se um rigor muito grande para que os resultados alcançados não possam ser explicados em termos de coincidência, acaso ou mesmo como consequência de outros fatores causais.

Uma pesquisa científica envolvendo tratamento por magnetismo teria que excluir qualquer possibilidade de influência de outras formas de tratamento, como medicamentos, sejam naturais ou químicos, terapia psicológica, etc. O paciente teria que ser tratado única e exclusivamente pela energia do magnetizador. Reconhecemos que haveria grandes dificuldades nesse sentido, porém somente assim teríamos certeza do que proporcionou a saúde ao doente.

Não para por aí, entretanto. A quantidade também é importante. Os resultados positivos alcançados com alguns poucos indivíduos é levado à conta de coincidência. É preciso uma quantidade razoável de participantes a fim de que a estatística seja favorável. Além disso, seria interessante comparar os resultados do magnetismo com os de outras formas de tratamento ou mesmo com grupos-controle (grupos sem tratamento algum) ou fazendo uso de placebo.[2]

O método científico requer precisão e não dá espaço para improvisações ou conclusões precipitadas. Mesmo assim, muitos não se convencerão e procurarão falhas na pesquisa, levados por um orgulho que não se dobra nem mesmo ante as evidências, assim como aconteceu às cautelosas conclusões de William Crookes. Haverá aqueles, todavia, que, seguidores da verdade, a enxergarão, lamentando não terem estado antes diante dela.

As dificuldades podem ser muitas, o caminho longo e pedregoso, mas não devemos desistir. Da mesma forma que nos preparamos para uma viagem, o objetivo do Magnetismo será alcançado se nos prepararmos para ele. As provisões são os conhecimentos, os estudos, aliados ao espírito crítico, à perseverança, à fé e à humildade, mantendo como sustentáculo a caridade que estabelece como regra o bem coletivo acima do individual.□

[2] Placebo – Preparado sem nenhuma ação ou efeito, usado em estudos para determinar a eficácia de substâncias medicinais. (Dicionário *Michaelis*)

***Miss* Florence Cook.**
Médium que aos 15 anos de idade submeteu-se às experiências psíquicas com William Crookes.

CARTA do **BARÃO du POTET** ao Imperador da França, Napoleão III

Publicada no *Jornal do Magnetismo*, páginas 30 a 32, 1860.

Sua Majestade,

Uma descoberta brilhante como o sol, fecunda como a natureza se expande hoje pelo mundo inteiro, sem o concurso dos sábios e apesar da poderosa liga que organizaram contra ela. Trata-se do magnetismo, força medicamentosa a qual nada se compara. Como agente de fenômenos, supera e muito a eletricidade e o galvanismo, como princípio de ciência moral, nossos conhecimentos atuais nada tem a lhe opor. Que espera então, Sua Majestade, para fazer prevalecer a verdade sobre a mentira? A sanção dos sábios? Nunca a terá plenamente, pois os fatos novos desarranjam seus cálculos e contrariam a fé que tem nas afirmações solenemente proclamadas por eles mesmos. Eles o enganaram sobre o valor real do magnetismo assim como enganaram seu tio, de gloriosa memória, a respeito do vapor.

Sua Majestade, a ciência de nossos dias se faz indústria. Imprima a ela um caráter moral, lance no mundo dos sábios o tema magnetismo, proclame a verdade desta grande descoberta, e dará início a uma nova era. Mostre que o senhor não é estranho a nada e que protege tudo que pode ser útil à felicidade das nações. O senhor terá instantaneamente a simpatia do mundo novo e marcará a história muito mais por este seu feito do que por uma batalha vencida.

Sua Majestade, para poder lhe falar conto apenas com minha sinceridade e minha retidão, bem como a evidência de mais de cem mil fatos produzidos por minhas mãos; mas sou o eco de inúmeras vozes que acusam, de todos os cantos do mundo, os sábios de má vontade e que esperam de sua parte uma destas medidas que o senhor sempre sabe tomar quando julga que um bem pode se realizar. SUA MAJESTADE, CRIE UMA CÁTEDRA DE ENSINAMENTO DO MAGNETISMO.

Sua Majestade, durante toda minha vida trabalhei apenas tendo em vista o triunfo da verdade; minhas lutas com os acadêmicos e os preconceitos nascidos da ignorância foram incessantes. Meus trabalhos se resumem em oito volumes publicados que encerram uma pequena parte do que eu fiz pelo avanço das ciências. Jamais solicitei, a nenhum poder, algum encorajamento e, ao lhe escrever, Sua Majestade, nada peço para mim; um único pensamento me basta: ter servido na história dos atos memoráveis que ilustrarão o seu reinado.*

Sua Majestade, eu lhe suplico, faça algo pelo Magnetismo!

Com o mais profundo respeito,

Do mais humilde e obediente servidor de Sua Majestade

Barão Du Potet

Paris, 30 de março de 1857.

* O autor refere-se a sua obra "*Curso de Magnetismo Animal*", 456 páginas, oito volumes, editada em Paris, em 1834. (NT)

PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1867

CONSELHOS SOBRE A MEDIUNIDADE CURADORA

(Sociedade de Paris, 15 de março de 1867 – Médium: Sr. Desliens)

Numa comunicação recente, eu falava da mediunidade curadora, de um ponto de vista mais largo do que o que foi considerado até agora, e a fazia consistir antes no tratamento moral que no tratamento físico dos doentes, ou, pelo menos, reunia esses dois tratamentos num só. Pedirei me permitais dizer algumas palavras a esse respeito.

O sofrimento, a doença, a própria morte, nas condições sob as quais as conheceis, não são mais especialmente a partilha dos mundos habitados pelos Espíritos inferiores, ou pouco adiantados? O desenvolvimento moral não tem por objetivo principal conduzir a Humanidade à felicidade, fazendo-a adquirir conhecimentos mais completos, desembaraçando-a das imperfeições de toda natureza, que retardam sua marcha ascensional para o infinito? Ora, melhorando o Espírito dos doentes, não se os põe em melhores condições para suportarem seus sofrimentos físicos? Atacando os vícios, as más inclinações, que são a fonte de quase todas as desorganizações físicas, não se põem essas desorganizações na impossibilidade de se reproduzirem? Destruindo a causa, necessariamente se impede o efeito de se manifestar novamente.

A mediunidade curadora pode, pois, comportar duas formas; e essa faculdade não estará em seu apogeu, nos que a possuem, senão quando reunirem em si essas duas maneiras de ser. Ela pode compreender unicamente o alívio material dos doentes e, então, se dirige aos encarnados; pode compreender a melhora moral dos indivíduos e, neste caso, se dirige tanto aos Espíritos quanto aos homens; enfim, ela pode compreender o melhoramento moral e o alívio material: neste caso, tanto a causa quanto o efeito poderão ser combatidos vitoriosamente. Efetivamente, em que consiste o tratamento dos Espíritos obsessores, senão numa espécie de influência semelhante à mediunidade curadora, exercida conjuntamente por médiuns e Espíritos sobre uma personalidade desencarnada?

Assim, a mediunidade curadora abrange ao mesmo tempo a saúde moral e a saúde física, o mundo dos encarnados e o dos Espíritos.

Abade príncipe de Hohenlohe

VIII EMME

Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Goiânia

Local: Irradiação Espírita Cristã

Rua 201, nº 232 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia - GO

Informações: (62) 3224-2133 / 3224-6126 / 3224-9913

Dias 15, 16 e 17 de maio, 2015

Inscrições: www.emmev.com.br

Inscrição: R$ 100,00

vagas limitadas e sujeitas a confirmação

REALIZAÇÃO

IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ

COMUNIDADE ESPÍRITA RAMATIS

Assistência Social

AGUARDEM!!!

Em maio,

Jacob Melo

em Aracaju/SE

Jacob Melo

responde

QUAL A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA NO TRATAMENTO MAGNÉTICO?

jacobmelo@gmail.com

A resposta a esta questão poderia ser resumida numa palavra, a escolher: toda; total; imprescindível; inquestionável...

Ampliarei um pouco o assunto, todavia.

Começo por um exemplo comum: muitas famílias dispõem de veículos para uso próprio, familiar ou mesmo profissional; para tanto precisam de quem os dirija. Até aí tudo bem, já que sempre tem quem atenda a esse requisito. Mas na hora em que surge uma pane, um técnico passa a ser indispensável, pois só com habilidade técnica se conseguirá detectar as falhas e providenciar as correções. E não adianta dizer que se sabe dirigir, pois uma coisa não guarda relação direta com a outra.

Muita gente acredita que sabe dar passes, pois aprendeu, por observação, a movimentar mãos ou tão somente estendê-las em direção a algo ou a alguém. Porém, no primeiro embaraço, vem um universo de dúvidas, insegurança e transferências de “culpas”. E se quiser mesmo resolver o que esteja sob suas mãos, precisará recorrer a técnicas, a fim de se sair bem.

Sabemos que a Medicina é uma das mais notáveis ciências ao dispor da Humanidade, mas o que se pensar de um médico que não use de técnicas, especialmente se for um cirurgião?

Quando Mesmer nos trouxe o Magnetismo Animal, o apresentou como Ciência, o que se confirmou no prosseguimento de sua prática. Quando Allan Kardec ao Magnetismo se referiu, o apontou como uma Ciência igualmente. Ora, que ciência é realizada, pesquisada e que venha a atingir seus objetivos sem técnicas?

O uso de técnicas nos tratamentos magnéticos é, de fato, imprescindível. Se não tomemos uma reflexão em cima de fatos ditos clássicos.

Quando Mesmer estabeleceu seus postulados ficou bastante claro que a maioria dos tratamentos começaria com o incremento das crises nos pacientes. Essa verdade perdurou, como regra geral, até há pouco tempo. Hoje isso deixou de ser o esperado; ao contrário, busca-se evitar qualquer agravamento de crises. Como se chegou a isso? Com o uso de técnicas. Apesar de Deleuze ter dado excelente destaque às técnicas dispersivas, elas não eram tidas como parte intrínseca de um bom procedimento magnético, portanto só sendo usadas em casos pontuais e/ou especiais. Atualmente é praticamente imperioso que toda terapia magnética seja concluída com dispersivos gerais, com isso buscando manter o paciente em perfeita harmonia ante as mudanças fluídicas/energéticas que tenham ocorrido em seus universos físico, psíquico e emocional.

E em casos especiais, como problemas neurodegenerativos, alguns cânceres ou distúrbios do sistema nervoso e da coluna, como se proceder e se obter resultados satisfatórios sem que o uso de técnicas bem dirigidas sejam aplicadas?

Se não bastasse, muita gente acha que deveria haver abstenção de toda e qualquer técnica. Pois bem: o que é uma imposição de mãos se não uma técnica? O que é recomendar que o paciente fique assim ou assado, que pense ou deixe de pensar, que siga com tal ou qual procedimento, que faça ou deixe de fazer alguma coisa? Não faria isso, parte de uma técnica? E quando se diz que são os Espíritos que farão o passe, estariam eles não usando técnicas?

Na verdade, sabe-se lá o porquê, fato é que tem muita gente que não quer estudar, não quer se responsabilizar, não gosta de fazer o certo, prefere culpar o paciente a ajudá-lo, e há até os que descaradamente negam e renegam Allan Kardec, mas seguem se dizendo espíritas.

Negar que uma ciência precise de técnicas é como querer convencer que o acaso é o grande criador de tudo.□

Jacob Melo

Anton Mesmer

Allan Kardec

LEIA NESTA EDIÇÃO:

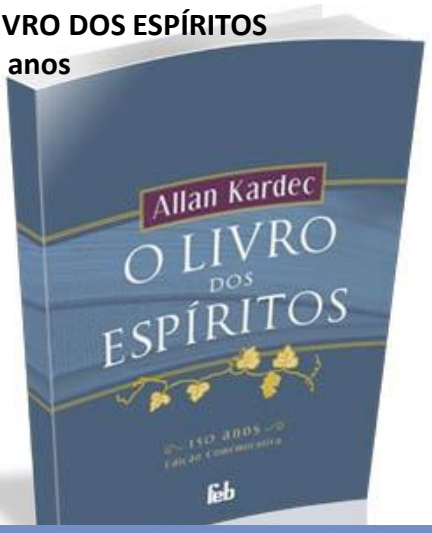
04 .... Eventos

16 .... Palavras do Codificador

17 .... Entrevista com Gilberto Cruz, de Fortaleza/CE

21 .... Jacob Melo responde sobre qualidades morais do magnetizador

O LIVRO DOS ESPÍRITOS
158 anos



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VII, Nº 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Abril - 2015

jvortice@gmail.com

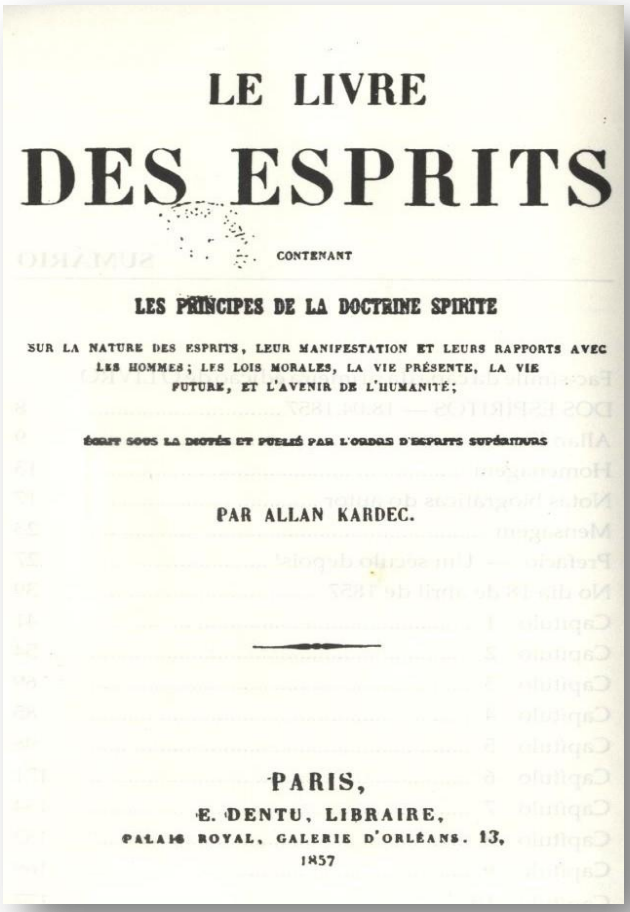
Estudos de Henri Durville

Parte III

MAGNETISMO PESSOAL

A CONSCIÊNCIA

"Todos os fatos de consciência apresentam três propriedades: eles se gravam e se reproduzem; são ligados a outros e podem ser isolados. Eles se gravam na memória; são reproduzidos pelo hábito, são ligados pela associação; são isolados uns dos outros pela atenção." **Pág. 09**



LE LIVRE

DES ESPRITS

CONTENANT

LES PRINCIPES DE LA DOCTRINE SPIRITE

SUR LA NATURE DES ESPRITS, LEUR MANIFESTATION ET LEURS RAPPORTS AVEC LES HOMMES; LES LOIS MORALES, LA VIE PRÉSENTE, LA VIE FUTURE, ET L'AVENIR DE L'HUMANITÉ;

ÉCRIT SOUS LA DICTÉE ET PUBLIÉ PAR L'ORDRE D'ESPRITS SUPÉRIEURS

PAR ALLAN KARDEC.

PARIS,

E. DENTU, LIBRAIRE,

PALAIS ROYAL, GALERIE D'ORLÉANS. 13,

1857

EDITORIAL

Em 18 de abril de 1857 o mundo testemunhou o nascer de uma nova era através da publicação de *O Livro dos Espíritos*. Naquele momento nascia um novo pensar, uma nova ideia. Nova no aspecto, pois fora sistematizada e estudada cientificamente, ao mesmo tempo em que se encontrou disseminada na Humanidade desde a mais alta antiguidade.

Obra que contém os princípios da Doutrina Espírita sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da Humanidade, como escreveu o próprio Kardec como subtítulo do livro. Através d'*O Livro dos Espíritos* o mundo espiritual e o mundo material se deram as mãos resultando num esforço conjunto onde se associaram a inteligência e o amor dos Espíritos e o gênio do seu autor encarnado.

Era necessário alguém de coragem, que não se acovardasse diante dos preconceitos gerados pelo orgulho, em um meio ingrato tal qual um solo árido, mas que contando com o suor e as mãos calejadas do agricultor cuidadoso e trabalhador, pode gerar frutos formidáveis. O Codificador da Doutrina Espírita não somente ultrapassou as muralhas das ideias pré-concebidas, mas as derrubou com a perseverança, com o espírito crítico, com a inteligência e a profunda certeza que o trabalho a ser realizado era de grande interesse, uma causa humanitária.

A Doutrina Espírita teve seu início marcado pelo lançamento de *O Livro dos Espíritos*, mas aí não parou. Ele é a base do edifício que sustenta uma construção que se complementa a cada dia acompanhando o progresso das ciências e das novas ideias que surgem com o seu desenvolvimento. Mas, apesar do seu caráter progressivo, devemos estar atentos para que o alicerce se mantenha sempre firme. Não podemos esquecer a importância deste livro, infelizmente não tão estudado e compreendido como deveria ser. Zelemos pelo trabalho de Allan Kardec, a fim de que as suas raízes se estendam cada vez mais fortemente no solo da Humanidade, e continue a produzir os melhores frutos de transformação do panorama terrestre, trazendo ao homem a convicção de que é essencialmente um ser espiritual.

SE HÁ TANTA PAZ

Luna Fernandes

Se há tanta paz no azul que o céu abriga,
E há tanto azul que tanto bem nos faz,
Se há tanto azul e há tanto céu, me diga
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz no verde-mar da onda
Que faz-se verde e em branco se desfaz,
Se há tanta onda pelo mar, responda:
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz no odor das multicores
Flores: orquídeas, rosas, manacás ...
Se há tanta paz em cada flor e há tantas flores,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nos cânticos suaves
Que entoam na alvorada os sabiás,
Se há paz num canto de ave e há tantas aves,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz na brisa que desliza
Sobre as folhagens, tímida e fugaz;
Se há tanta paz na brisa e há tanta brisa,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nas expressões tão mansas
Que ao vir ao mundo uma criança traz,
E cada dia existem mais crianças,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nos corações com fé
Que atrai o bem e afasta as coisas más,
Então oremos juntos, todos de pé,
Para que o homem encontre um dia a paz!

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-35.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

E.V.E.N.T.O.S

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

em Aracaju/SE

O Instituto Espírita Paulo de Tarso da cidade de Aracaju/SE iniciou no dia 08 de abril mais um Estudo do Passe e do Magnetismo. Contando com quase 80 inscritos, a turma recebeu de Adilson Mota e Marcella Colocci as boas vindas nesse estudo que já se tornou tradicional no meio espírita local.

Segundo Marcella, o curso consta de assuntos que vão desde a fundamentação kardequiana sobre a afinidade e a interdependência das ciências espírita e magnética, abordando também conceitos básicos da Doutrina, como fluido e perispírito, além dos sistemas fisioenergéticos, até o detalhamento teórico-prático das técnicas de passe magnético, encerrando com estágio supervisionado.

Thiago Costa Santos afirmou ter sido a curiosidade o móvel que lhe levou a inscrever-se para esse estudo: "Eu estou com a curiosidade justamente nesse sentido, de saber realmente o que é o passe magnético, para entender por que há essa discussão toda, polêmica, inclusive, sobre o que é passe espírita, o que não é passe espírita... Eu quero aprofundar para praticar também".

"Eu quero aprofundar, dar um significado maior à minha vida", foi o que disse Eliana Valadares, outra participante que já esteve frequentando alguns Centros Espíritas em Salvador/BA. "Então eu vim para esse curso para acrescentar mais luz nessa estada, acrescentar mais na minha existência, ser mais útil nessa passagem aqui na Terra."□

PALESTRA E SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO

em Recife/PE

Nos dias 17, 18 e 19 de abril, o Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia, da cidade de Recife/PE, recebeu o expositor e magnetizador espírita Adilson Mota, de Aracaju, Sergipe.

Foi realizada uma palestra na sexta-feira (17) com o tema *O Magnetismo Perante o Tempo* ressaltando alguns aspectos necessários à boa prática magnética, como o desenvolvimento do tato magnético e do potencial fluídico do magnetizador, a busca do conhecimento e o melhoramento da sua saúde física, emocional e moral, com o intuito de alcançar melhores resultados nos tratamentos.

No sábado, Adilson teceu considerações em torno do tato magnético ensaiando alguns exercícios básicos para o despertar da sensibilidade dos candidatos a magnetizadores. No domingo, para encerrar, o palestrante coordenou uma discussão sobre os campos energéticos que envolvem e interpenetram o ser humano, como eles se comportam em determinadas doenças e como reorganizá-los.

"É preciso ficar claro – disse Adilson – que ainda não existem tratamentos magnéticos estabelecidos de forma absoluta para os diversos tipos de doenças. O que apresentamos aqui são dicas aprendidas através da nossa prática e das trocas de experiências realizadas entre magnetizadores e entre grupos de magnetismo."

O palestrante completou: "Esperamos que essas simples indicações possam despertar o interesse das pessoas e que estudos e pesquisas sejam realizados de forma a proporcionar uma descoberta do Magnetismo e, consequentemente, o desenvolvimento de métodos de tratamento mais eficazes".□

SEMINÁRIOS EM PERNAMBUCO

SEMINÁRIO
A EFICÁCIA DAS TÉCNICAS DO MAGNETISMO

Facilitador: Wandson Marçal

Data: 03 de maio de 2015

Horário: 09 às 13h

Organização: GÊNESE – Grupo Espírita do Janga

Rua Sete, n.º 70 – Loteamento "Gilberto Freire" - Janga Paulista - PE

(Na Av. Cláudio Gueiros, sentido cidade – subúrbio, entrar na rua do bar do Milton – após o campo, 3ª rua à direita)

Ingresso: 01 kg de alimento não perecível

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Todo segundo sábado do mês

Início: 09 de maio de 2015

Encerramento: 14 de novembro de 2015

Horário: 14:00 às 17:30

Local: Centro Espírita Humberto de Campos

Rua Lourenço Bezerra, 170, Bairro Coqueiral, Recife/PE

Informações: (81) 8862-2432 (Oi) (81) 9152-8819 (Claro)

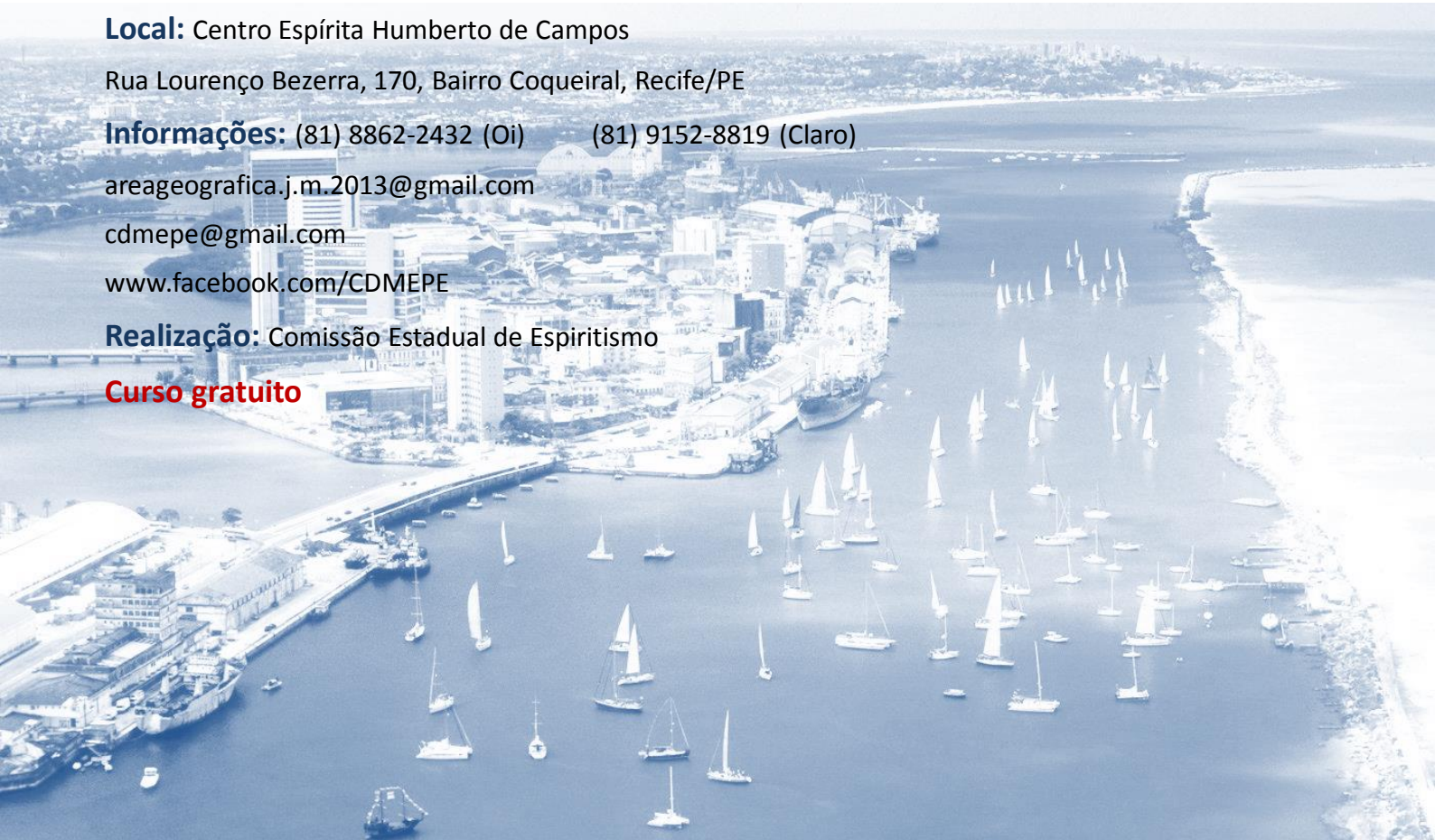
areageografica.j.m.2013@gmail.com

cdmepe@gmail.com

www.facebook.com/CDMEPE

Realização: Comissão Estadual de Espiritismo

Curso gratuito



VIII EMME

Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Goiânia

Local: Irradiação Espírita Cristã

Rua 201, nº 232 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia - GO

Informações: (62) 3224-2133 / 3224-6126 / 3224-9913

Dias 15, 16 e 17 de maio, 2015

Inscrições: www.emmev.com.br

Inscrição: R$ 100,00

vagas limitadas e sujeitas a confirmação

REALIZAÇÃO

IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ

COMUNIDADE ESPÍRITA RAMATIS

GRUPO FRATERNO de Assistência Social

SEMINÁRIO EM ARACAJU/SE

DEPRESSÃO

Entendendo e Tratando

Palestrante: Jacob Melo

Dia: 23 de maio de 2015

Horário: A partir das 14:30

Local: Grupo Espírita Irmão Fêgo

Rua Vereador João Claro, 261

Bairro Siqueira Campos

Aracaju/SE

Informações:

(79) 8843-2199 – Marcella

(79) 8109-4570 - Adilson

(79) 9972-1081 - Rosângela

mscolocci@gmail.com

adilsonmota1@gmail.com

Realização: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Apoio: Jornal Vórtice

Ingresso: 15,00

Venda de Ingressos:

G. T. Caminho da Redenção

G. E. Irmão Fêgo

I. E. Paulo de Tarso

Banca do Livro Espírita

MAGNETISMO PESSOAL – A CONSCIÊNCIA

Estudos de Henri Durville – parte III

Ana Vargas

Todos os fatos de consciência apresentam três propriedades: eles se gravam e se reproduzem; são ligados a outros e podem ser isolados. Eles se gravam na memória; são reproduzidos pelo hábito, são ligados pela associação; são isolados uns dos outros pela atenção. Para conquistardes um perfeito domínio sobre vós mesmos e sobre os outros, é essencial bem compreenderdes a natureza e as condições destas propriedades, pois toda a vossa vida – física, mental e emocional – depende de vossas lembranças, de vossos hábitos, de vossas associações de ideias e de vossa força e atenção.

Dissecaremos em poucas palavras cada um desses elementos, procurando mostrar sua conexão íntima.

Todo fato de consciência: ideia, prazer ou dor, ação, resolução, se grava em vossa memória. Ele aí subsiste e em certos casos, como no delírio, vedes reaparecer, com estupor, em um enfermo, lembranças de acontecimentos muito distantes e que pareciam completamente esquecidos. Possuis, pois, em vós um tesouro cujo valor talvez nem sequer suspeitais. Cabe-vos zelar por ele para que não se perca. Estas lembranças não perduram como clichês sobre uma placa fotográfica, poder-se-ia compará-las aos carneiros encerrados em um aprisco no momento em que a pastora vai buscá-los para os conduzir a pascer. Elas se comprimem para sair do inconsciente; uma luta violenta se trava entre todas, as mais fracas ficam na sombra e só as mais fortes conseguem sair.

anavargas.adv@uol.com.br

Compreendereis sem dificuldade quanto vos importa saber por que algumas destas lembranças são mais fortes do que as outras.

Um fato de consciência reaparece tanto melhor quanto ele foi mais frequentemente registrado, ligado a um maior número de outros fatos, acompanhado de uma dor ou de um prazer mais vivo, enfim, que ele já tenha aparecido com muita frequência.

Ficai certo que vossa memória será tanto melhor quanto mais vos dedicardes ao trabalho de rever, sem cessar, o que desejais saber; ligar entre si, cada vez melhor, todos os vossos conhecimentos; estudar alegremente o que desejardes saber, procurando criar-vos hábitos metódicos. Não esquecei que vossas lembranças são conservadas pelo vosso inconsciente, isto é, por vossas máquinas psicológicas. Importa, pois, antes de tudo, que estas se conservem em bom estado. Um cérebro banhado, irrigado por um sangue puro e nutritivo será mais poderoso do que todos os outros. Quando tiverdes lido nosso capítulo sobre a alimentação, compreendereis porque os pensadores, os sábios, os artistas mais notáveis têm um regime muito regular (exemplo: Victor Hugo) e uma alimentação muito frugal.

Podeis atuar sobre vossas lembranças; atuareis, portanto, sobre vossos hábitos, que são as lembranças de vossos atos. Sois o senhor de sua repetição, do prazer que ela vos causa, das associações que estabeleceis entre esses atos. Criastes os hábitos que tendes de ler, de escrever, de nadar, de montar em bicicletas, de cultivar a música. Podeis criar uma infinidade de outros mais. A aquisição de todas as profissões, de todas as artes, de todas as ciências é devida ao hábito. Se compreenderes profundamente o que vos é dito aqui, a vossa vida irá, como o prometemos, transformar-se inteiramente. Dividireis, sem cessar, os vossos esforços para tornar cada um deles sempre igual às vossas forças e, por conseguinte, agradável. Pouco a pouco, fareis passar em vosso inconsciente uma quantidade de atos a princípio penosos, mas que se tornarão regulares, automáticos; não mais necessitarão de vossa direção perpétua, podendo consagrar a novos objetivos as vossas forças mentais incessantemente decuplicadas.

Cuidareis igualmente de vossas associações psíquicas. Vosso encéfalo contém um grande número de fibras que estão ligadas umas às outras e que são a imagem das ligações mentais, cuja existência em vós constatais incessantemente. Uma palavra traz outra; vossas lembranças, vossas sensações, vossas emoções, vossos sentimentos, vossos atos, sobretudo, estão ligados entre si. Entretanto, tereis percebido que essas ligações são feitas ao acaso.

“Podeis atuar sobre vossas lembranças; atuareis, portanto, sobre vossos hábitos, que são as lembranças de vossos atos.”

Maury conta que, em um de seus sonhos, ele se viu perto do fogo, apanhando as cinzas com uma pá; depois, bruscamente, se encontrou em casa de seu amigo patrício, e, depois, se viu a passeio em Jerusalém. É a associação das palavras que tinha conduzido a associação das imagens. Isto acontece, principalmente, em uma conversação intervalada, cheia de interrupções, o que podeis verificar, conservando-vos à parte, como ouvinte, constatando, assim, onde ela começa e onde termina. Ao lado, porém, destas associações fortuitas onde parece que um eixo guia o pensamento, há outras mais importantes: aquelas, por exemplo, que conduziram os químicos a comparar o hélio gasoso ao hidrogênio, a constatar que ele era da mesma densidade, mas que não se inflamava e que não tinha a mesma tendência a atravessar as paredes dos vasos que o continham. Assim, se chegou à conclusão prática, muito importante, de que o hélio deve substituir vantajosamente o hidrogênio nos balões dirigíveis. Seu emprego tornará possível este gênero de navegação aérea.

Tais são as associações de ideias que deveis procurar. Afastareis aquelas que são devidas ao acaso e que só podem diminuir vossa força psíquica.

Conseguireis o melhor êxito se souberdes governar a vossa atenção. Não julgueis que isso seja fácil. Compenetrai-vos que esse fenômeno é, antes de mais nada, inteiramente espontâneo e nele não há interferência vossa.

Projete bruscamente, em uma sala escura, um jato de luz viva: todos os olhos se fixarão sobre ele, quer queiram ou não. Ai está a imagem de toda atenção. Ela vem do inconsciente; trabalha sem cessar. Vosso corpo vos evita a todo instante, sem que o suspeiteis, uma infinidade de perigos. As condições deste fenômeno são: uma respiração ampla e bem ritmada, uma circulação sanguínea regular e poderosa, e, principalmente, a nutrição do sistema nervoso.

Desde então, conhecendo as causas do fato, vos tornais senhor do mesmo. Colocai-vos, graças aos conselhos que vamos dar dentro em pouco, nas melhores condições fisiológicas, dotai vossa usina humana de boas máquinas, alimentai-as bem, reparai-as sem cessar, e obtereis de vós mesmo uma atenção poderosa; vossas lembranças, vossos hábitos, vossas associações de ideias vos dirigirão para os melhores objetivos, os mais úteis ao desenvolvimento da vossa personalidade. Não dominareis, pois, vossa atenção senão obedecendo-lhe a princípio, não a forçando nunca. Não se lhe deve pedir senão o que ela pode dar a cada instante; peça-se-lhes, entretanto, tudo o que ela deve fornecer; e a riqueza de vosso espírito e vosso poder mental serão incomparáveis. Assim se desenvolverá vosso eu e, por conseguinte, vossa personalidade. Ligareis entre si vossas lembranças no tempo e no espaço, e tais ligações são da mais alta importância.

Vossa personalidade é vossa obra. Eixo de unidade que existe em vossa máquina fisiológica, ela cessará, se esta máquina se desorganizar. Ela se tornará tanto mais ativa quanto esta

máquina for continuamente aperfeiçoada. Se vos expuserdes à sífilis, ao alcoolismo, à morfinomania, lesareis ao mesmo tempo o vosso sistema nervoso. Ele se dissociará, e, desde então, vossa personalidade fará o mesmo. Ao contrário, se fixardes o fim para o qual caminhais, se colocardes o mais alto possível, se ligardes estreitamente todas as vossas sensações, todas as vossas emoções, todos os vossos atos, se vos criardes um atlas de lembranças, cada vez mais desenvolvido, mais claro, se ligardes cada vez mais intimamente vossa história e vossa geografia do mundo em que viveis, daquele que vos precedeu e do que seguirá, estareis então, não o duvideis, cada vez mais senhor de vós mesmos e dos outros. Não se trata aqui de uma ciência unicamente teórica, mas de aptidões práticas, as únicas eficientes na vida, as únicas que farão de vós um herói.

"Ele transforma seus sentimentos em ação."

É este personagem superior que um de nossos amigos, Victor Morgan, herói também, caído gloriosamente em Dixmude, definiu nas linhas seguintes:

"O homem superior é uma força em repouso. Nele, nada de palavras insignificantes ou sem um alvo. Nada de movimentos inúteis. É uma força cônscia de si mesma, que não se manifesta nunca sem necessidade, porque ela sabe que, ao primeiro grito de alerta, de um salto, atingirá, como o relâmpago, o ponto onde deve agir. O herói é um leão que, deitado, contempla, com o olhar calmo, por cima da cabeça das pessoas, os horizontes infinitos, cheios de luz.

Mesmo nesta inação, sua presença é benfazeja. De suas palavras, mesmo as mais simples, se irradia uma influência que atua sobre os que o rodeiam. Uma harmonia reconfortante paira à sua volta.

Não obstante, é um homem de ação.

Raros, em verdade, são os momentos em que podeis surpreendê-lo em repouso. O domínio de sua vontade é o sinal característico que o consagrou grande homem. Seu eu paira em uma calma olímpica, comanda a todas as suas paixões, excita-as ou disciplina-as. Tornado senhor de si mesmo, conquistou o direito e o poder de dirigir o mundo exterior e de subjuga-lo à sua vontade.

Ele transforma seus sentimentos em ação.

Pensais que, em um tal homem, no qual pressentis uma alma tão ardente e tão poética, uma vontade com um tal domínio, tão impaciente por materializar os sonhos do poeta, pensais que suas menores ações possam estar em desacordo com seus sentimentos? Isso seria impossível. Sua voz, seus gestos, seu porte, seu olhar devem imprimir um pouco daquele fogo que tem em si.

Sim, a sua voz manifesta todas as emoções que ele deseja expressar: doce, penetrante, se ele quer tranquilizar e reconfortar; fervente, entusiasta se quer excitar; grave, profunda, solene, se deseja impressionar; altíssona se quer comandar.

“Ele é senhor do seu corpo.”

“... seu coração é todo poderoso.”

“Suas faculdades mentais são poderosas.”

De uma calma imperturbável na tormenta, quando os outros homens estão desvairados ou terrificados, ele faz sempre ouvir a voz do chefe, cuja palavra é uma ordem.

Ele é senhor do seu corpo.

Todo seu ser emite uma radiação invisível e poderosa que se impõe mesmo aos menos sensitivos. Sente-se, antes que ele tenha agido, que possui uma confiança sem limites em suas próprias forças. E apesar desta grande confiança, não deve ser confundido com o anjo do orgulho.

Enfim, seu coração é todo poderoso.

Ama, compreende, e porque compreende, é justo com os homens. Tendo lido no fundo de seu próprio coração e verificado que, muitas vezes, o mal não é senão ignorância, um profundo sentimento de piedade despertou nele. E quando é preciso agir, castigar, punir, seu coração não tem mais ódio.

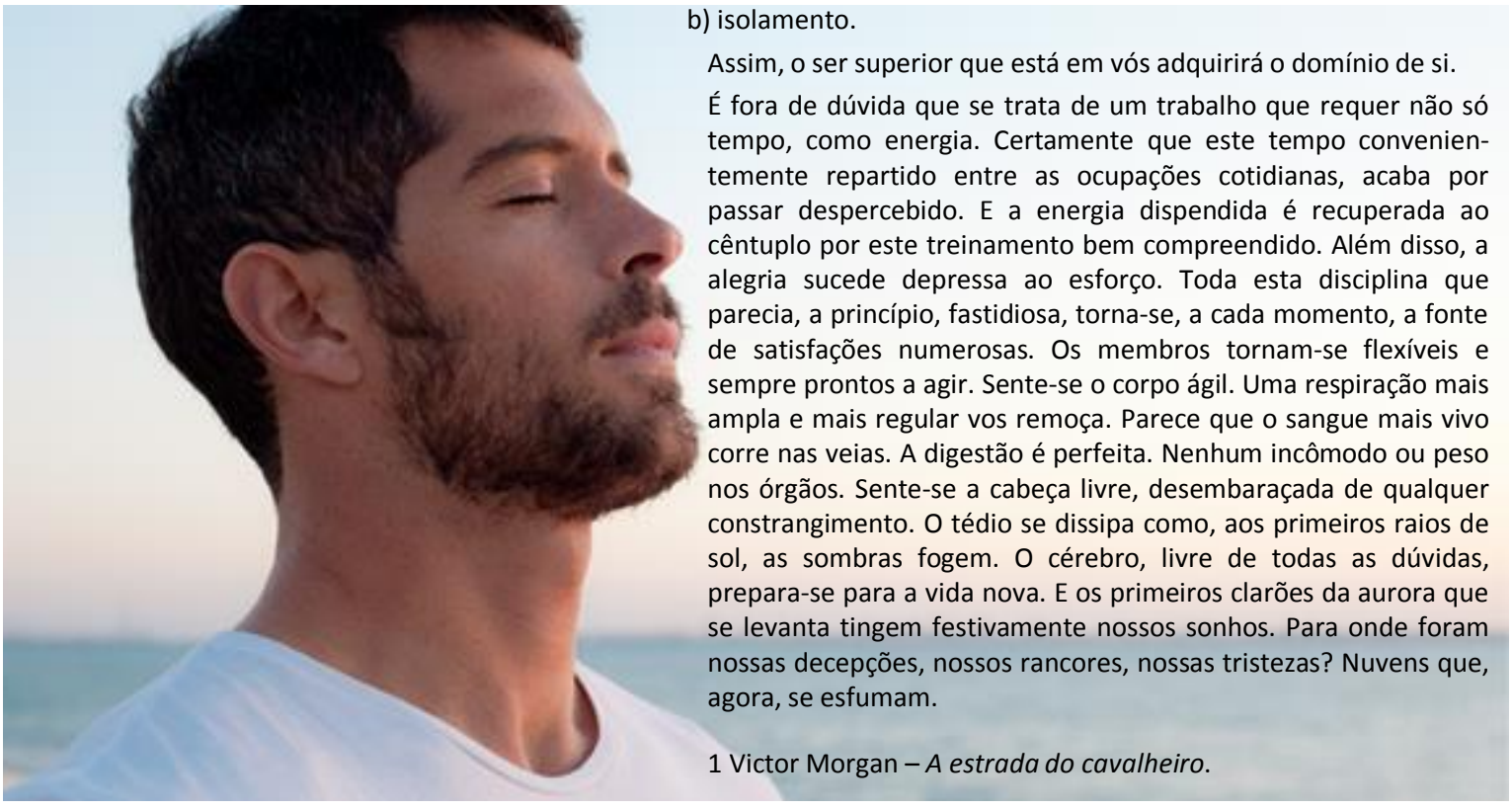
Suas faculdades mentais são poderosas.

Elas têm, principalmente, o poder de julgar sensatamente todas as coisas. O que o torna verdadeiramente grande é que personifica, ao mesmo tempo, o idealista e o homem de ação.” [1]

Aí está esboçado o retrato do homem que queremos formar em vós. Resta, agora, estudar como chegaremos a realizar esse desiderato. Para que vos compenetreis bem, desde já, do método que empregaremos, vamos indicar o plano que pretendemos seguir na presente obra.

Formularemos, sucessivamente, regras práticas para transformar:

1. Vosso corpo por meio de:
   a) Uma alimentação sadia;
   b) Uma respiração ampla e metódica;
   c) Exercícios físicos judiciosamente compreendidos.
2. Vosso inconsciente, servindo-vos de:
   A) autossugestão emocional;
   B) olhar magnético.
3. Vosso consciente, vosso espírito, com o auxílio de:
   a) concentração mental;
   b) isolamento.



Assim, o ser superior que está em vós adquirirá o domínio de si.

É fora de dúvida que se trata de um trabalho que requer não só tempo, como energia. Certamente que este tempo convenientemente repartido entre as ocupações cotidianas, acaba por passar despercebido. E a energia dispendida é recuperada ao cêntuplo por este treinamento bem compreendido. Além disso, a alegria sucede depressa ao esforço. Toda esta disciplina que parecia, a princípio, fastidiosa, torna-se, a cada momento, a fonte de satisfações numerosas. Os membros tornam-se flexíveis e sempre prontos a agir. Sente-se o corpo ágil. Uma respiração mais ampla e mais regular vos remoça. Parece que o sangue mais vivo corre nas veias. A digestão é perfeita. Nenhum incômodo ou peso nos órgãos. Sente-se a cabeça livre, desembaraçada de qualquer constrangimento. O tédio se dissipa como, aos primeiros raios de sol, as sombras fogem. O cérebro, livre de todas as dúvidas, prepara-se para a vida nova. E os primeiros clarões da aurora que se levanta tingem festivamente nossos sonhos. Para onde foram nossas decepções, nossos rancores, nossas tristezas? Nuvens que, agora, se esfumam.

1 Victor Morgan – *A estrada do cavalheiro*.

Como o galo que canta alegremente ao romper da amanhã, nós deixamos escapar dos lábios um grito de alegria.

O nosso desenvolvimento psíquico traz, pois, ao nosso corpo um bem-estar extraordinário, ao nosso espírito pensamentos mais sãos, ao nosso coração alegrias mais doces.

Também, o novo discípulo, feliz por esta transformação que ultrapassa suas melhores esperanças, entrega-se cada dia com maior entusiasmo a este treinamento. Ele compreende que esta direção nova de vida será a verdadeira saúde. Convence-se de que os poderes psíquicos, há tanto tempo ambicionados, estão ao seu alcance; que não há entrave algum que não possa remover, nenhuma cadeia que não possa quebrar, nenhuma sugestão atávica, nenhum sestro ou mania, nenhuma forma de pensamento da qual não possa tornar-se senhor absoluto.

Encorajado pelo bem-estar que resulta destas constatações, só pensa em perseverar. Bem depressa repara as faltas antigas. Observa. Reflete. Compreende. Esforça-se por desenvolver em si sentimentos mais puros. Despoja o velho homem. E, desde então, uma doce emoção inunda o coração do novo adepto. Faz alegremente a escalada da encosta que conduz aos píncaros.

Na montanha, aquele que galga um pico, descortina diante de si tão vastos horizontes, que lhe vem o desejo de subir ainda mais. O mesmo se dá no decurso do desenvolvimento psíquico. Os resultados são tais para quem se dedica com amor, que, enlevado por um sucesso alcançado sobre si mesmo, se sente tomado de uma emulação que o leva a agir com uma vontade mais firme e mais persistente. Quer desenvolver a si mesmo, a princípio física e mentalmente, obter um ritmo exterior e interior que seja o penhor da saúde material e moral, mas quando se alcançou este fim, quando se sente cheio de forças novas, quer empregá-las de uma forma que seja digna delas e de si. Certamente, está bem longe de renunciar a estes deveres que são os laços da própria vida. Fica-se preso ao país, à família, à profissão, porém restam ainda muitas aspirações a realizar. Descortinou o vasto horizonte e as visões do egoísmo não podem desviá-lo.

Somos agora poderosos, fortes, senhores de nós mesmos. Mas que adianta isto, se esta força só serve a interesses restritos? Sente-se o funcionamento perfeito da máquina humana. Deseja-se agora que esta máquina obedeça a um ideal elevado, a um coração puro, a um pensamento mais belo. E, todas as engrenagens de nossa máquina tendo sido aperfeiçoadas, o contramestre tornado dócil e zeloso como um excelente empregado, compreende-se que nosso dever sobre a Terra é auxiliar os outros. Unicamente o bem, o bem de todos aqueles que nos rodeiam ou se nos aproximam, merece os cuidados que tomamos. Um altruísmo entusiasta e bem compreendido nos permite dar a todas as nossas faculdades a liberdade que elas devem ter.

Sim, vós vos tornareis senhor de todas as vossas engrenagens e elas funcionarão a contento, porém todas essas energias que se vão desenvolver vos lembrarão continuamente o vosso dever. O cultivo de vossas forças vos preparará para os mais belos impulsos; o domínio de vossos ímpetos mostrar-vos-á que, além de vossa pessoa e de vossos interesses, há regiões tão belas quanto vastas, que deveis explorar. Não tereis mais receios, cóleras ou invejas. Ireis ter, com todos os seres, a mão estendida e o coração fraternalmente aberto. É esta forma de pensamento que deve florescer em vosso jardim mental. Os intuitos elevados, cheios de beleza e de bondade, serão a necessidade nova que se criará para o aperfeiçoamento de vosso organismo. E não mais será mister esforços para dirigirdes para esse lado; é para ele que se inclina toda natureza formada pelas boas disciplinas e inclinada para uma nova iniciação.

Esta iniciação só pode ser estudada, aqui, brevemente, dela tratamos mais detalhadamente em uma obra escrita para aqueles que nos acompanham: *A Caminho da Sabedoria*.

Nosso escopo, neste último trabalho, que é a continuação do presente - *Curso de Magnetismo Pessoal* – é reativar a tradição das antigas iniciações, e fazer nascer o desejo de entrar em relação com as potências desconhecidas que se encontram em nós e em redor de nós.

Que horizontes mágicos se desenrolam diante do adepto, quando ele se sente evoluir neste mundo, onde tudo é doçura e claridade! Os estudos que empreende lhe ensinam que, por mais elevados que possam ser os conhecimentos que adquiriu, ele não é mais do que uma parte infinitesimal deste grande Todo, deste Universo que é o macrocosmo; entretanto, que imensa dignidade dele se apossa ao saber, de uma forma irrefutável, que ele próprio é o microcosmo, a imagem perfeita deste grande Todo, construído segundo o mesmo ritmo e podendo, pelo acordo misterioso de seus ritmos, pôr-se em relação com ele segundo seu legítimo querer. Eu disse dignidade, não orgulho, pois, para aquele que sabe, o orgulho é letra morta. Ele só vale pela sua relação com o Absoluto, por esta tendência constante, e que ele compreende, enfim, de unir-se, com todas as suas forças constantes, ao plano divino da Natureza.

Não basta, porém, conhecer estas coisas, penetrá-las com uma nobre satisfação. É preciso submeter-se a uma ascese que faz de nós adeptos perfeitos, capazes das mais elevadas e mais grandiosas ações. Esta evolução, de que nossa Ciência Secreta fará compreender e penetrar toda a serena beleza, toda a esplendida consolação, é mister obtê-la e merecê-la; é preciso abreviar-lhe as etapas tanto quanto nos seja possível.

No presente volume, ensinamos a adquirir uma perfeita saúde, a dominar seus impulsos, porém isto não é mais do que uma primeira etapa. *A Caminho da Sabedoria* vos conduzirá ao limiar do Templo iniciático.

E, uma vez lá, o guarda do umbral – a enigmática Esfinge da terra dos faraós – deixará cair de seus lábios de pedra o segredo dos quatro verbos iniciáticos. Vitorioso da prova, vê abrir-se, diante dele as portas do santuário. Nossa Ciência Secreta prepara o novo eleito para todas as alegrias que são a recompensa do sábio.

Aos métodos incompletos que se propõe dar-vos saúde, sucesso, felicidade, poder, nós antepomos um método sintético.

Sua superioridade, a nosso ver, está em que ele compreende e utiliza a conexão que apresentam as três partes da usina humana:

1º) A máquina fisiológica tem por fim criar a força nervosa, graças:

a) Ao aparelho digestivo que forma o sangue;
b) Ao aparelho circulatório que o transporta para alimentar os órgãos;
c) Ao aparelho respiratório que o purifica;
d) Ao sistema nervoso composto: 1º) do sistema raquidiano, dominado pelo encéfalo, centro motor e sensitivo do organismo; 2º) do grande simpático, que regula automaticamente os aparelhos vitais.

2º) O contramestre da usina ou inconsciente conserva: 1º) nossas lembranças; 2º) nossos sentimentos; 3º) nossos atos. Quem conhece bem, pode adivinhar o pensamento, os cálculos, o caráter de outrem.

Conhecer bem o inconsciente é lutar, depois, vitoriosamente, contra a timidez, o medo do fiasco, é compreender o mecanismo de certos sonhos. É explicar-se a natureza de todos os fatos conscientes, que são para o inconsciente o que a chama é para o fogo.

3º) O diretor da usina é o espírito. Suas propriedades gerais são: 1) a memória; 2) o hábito; 3) a associação; 4) a atenção.

Podemos, estudando estas propriedades, tornamo-nos senhores das mesmas e formar em nós uma personalidade poderosa.

Chegareis à maravilhosa síntese dos três elementos que compõe o ser humano, observando atentamente:

1) Vossa alimentação, vossa respiração, vossos exercícios físicos;
2) Desenvolvendo a autossugestão; adquirindo um olhar magnético;
3) Habituando-vos à concentração mental e ao isolamento.

Eis o que vos conduzirá ao perfeito domínio de vossos impulsos, a um sentimento de força, de equilíbrio, de bem-estar. Isto não é, porém, senão uma primeira etapa.

Perseverando no estudo, magníficos horizontes se descobrirão aos vossos olhos. De dia para dia, melhor compreendereis que a verdadeira finalidade da vida é o vosso aperfeiçoamento, sob a condição, porém, que esse aperfeiçoamento beneficie os que vos rodeiam.

Esforçai-vos, pois, constantemente, por alcançar qualidades físicas, intelectuais e morais. Assim fazendo, avançareis com um passo mais rápido pelo caminho da evolução.

Tal é o objetivo do iniciado.

..*

Caros amigos, aqui termina o compartilhamento da primeira parte da obra de Henri Durville: *A Usina Humana*. Decidi usar o espaço do Vórtice e publicá-lo na íntegra, embora dividido em partes. Usando a velha sabedoria de deixar falar quem sabe mais. Fica este texto clássico para nosso estudo e reflexão, em especial, de outra parte suprimida do contexto atual que vivemos no nosso meio espírita pela ausência do estudo do Magnetismo, que é exatamente o desenvolvimento das capacidades mentais. Exercícios como concentração, meditação, tão fundamentais, inclusive à prática mediúnica, deixaram também de ser estudados e ensinados. Bem como, autoconhecimento e autodomínio. O primeiro até que recentemente tem sido mais comentado, porém como novidade de base psicológica ou psicanalítica. Mas os antigos mestres do Magnetismo e pioneiros do Espiritismo jamais os perderam de vista.□

Henri Durville (1887-1963), filho de Hector Durville, professava em sua escola, o que ele chamou de "os princípios da física dinâmica", onde mostrou a diferença entre magnetismo animal e hipnotismo. Seus estudos foram extremamente avançados, e de acordo com François R. Dumas, em seu livro "História da vara mágica", os estudos de Henri Durville abriram novos horizontes, especialmente em suas investigações sobre sonambulismo e a ação nos nervos centrais.

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1867

(Paris, 24 de março de 1867 – Médium: Sr. Rul)

Venho continuar a instrução que dei a um médium da Sociedade. Por que duvidáveis que eu tivesse vindo ao vosso apelo? Não sabeis que um Espírito bom se sente sempre feliz por ajudar os seus irmãos da Terra na via do melhoramento e do progresso?

Hoje conheceis o que eu disse do considerável papel reservado à mediunidade curadora; sabeis que, conforme o estado de vossa alma e as aptidões do vosso organismo, podeis, se Deus vo-lo permitir, tanto curar as dores físicas quanto os sofrimentos morais, ou ambos. Duvidais se sois capaz de fazer uma ou outra, porque conheceis as vossas imperfeições; mas Deus não exige a perfeição, a pureza absoluta aos homens da Terra. A esse título, ninguém entre vós seria digno de ser médium curador. Deus pede que vos melhoreis, que façais esforços constantes para vos purificardes, e vos leva em conta a vossa boa vontade.

Já que desejais seriamente aliviar os vossos irmãos que sofrem física e moralmente, tende confiança, esperai que o Senhor vos conceda esse favor. Mas, repito-o, não sejais exclusivos na escolha dos vossos doentes; todos, quaisquer que sejam, ricos ou pobres, crentes ou incrédulos, bons ou maus, todos têm direito ao vosso socorro. Será que o Senhor priva os maus do calor benfazejo do Sol, que aquece, reanima e vivifica? Será que a luz é recusada a quem quer que não se prosterne diante da bondade do Todo-Poderoso? Curai, pois, quem quer que sofra e aproveitai o bem que trouxestes ao corpo para purificar a alma ainda mais sofredora e ensinai-lhe a orar. Não vos aborreçais pelas recusas que encontrardes; fazei sempre vossa obra de caridade e de amor e não duvideis que o bem, embora retardado por uns, jamais ficará perdido. Melhorai-vos pela prece, pelo amor do Senhor, de vossos irmãos, e não duvideis que o Onipotente não vos dê as ocasiões frequentes de exercer vossa faculdade mediúnica. Sede felizes quando, após a cura, vossa mão apertar a do vosso irmão reconhecido; e que ambos, prosternados aos pés de vosso Pai celestial, possais orar juntos para o agradecer e o adorar. Mais feliz ainda quando, acolhido pela ingratidão, depois de ter curado o corpo, mas impotente para curar a alma endurecida, elevardes o vosso pensamento para o Criador, pois vossa prece será a primeira centelha destinada a acender mais tarde o facho que brilhará aos olhos do vosso irmão curado de sua cegueira, e direis a vós mesmos que quanto mais um doente sofre, tanto mais atenção lhe deve dar o médico.

Coragem, irmão; esperai e aguardai que os Espíritos bons, que vos dirigem, vos inspirem quando começardes a aplicação de vossa nova faculdade mediúnica, junto aos vossos irmãos que sofrem. Até lá orai, progredi pela caridade moral, pela influência do exemplo, e jamais deixeis fugir a menor ocasião de esclarecer os vossos irmãos. Deus vela sobre cada um de vós, e aquele que hoje é o mais incrédulo, amanhã poderá ser o mais fervoroso e o mais crente.

Abade príncipe de Hohenlohe

E.N.T.R.E.V.I.S.T.A

Há cerca de dois anos, no Ceará, um grupo de estudiosos fundou a **Escola de Magnetismo Camille Flammarion**, uma iniciativa que busca disseminar o Magnetismo pelo Estado e desenvolver a prática magnética nas Casas Espíritas. Em pleno funcionamento, e com uma adesão significativa de alunos, a Escola conta com a coordenação de **Gilberto Cruz**, nosso entrevistado desta edição.

Gilberto Cruz, à esquerda, ao lado de Eliseu, um dos instrutores da Escola.

"Divulgando, ensinando, praticando e pesquisando o Magnetismo no Estado do Ceará".

Vórtice - Como surgiu a ideia de criar a Escola de Magnetismo Camille Flammarion? Quem são os fundadores?

Gilberto - Surgiu a partir da vinda de Adilson Mota aqui em Fortaleza, para dar um seminário. A partir daí, cresceu a ideia de fundar uma Escola de Magnetismo, que seria a primeira a dar o curso no Estado. Procurei e conversei com alguns companheiros e o curso teve a primeira turma em março de 2013. Formamos um grupo de pessoas que tinham esse objetivo, inclusive de outras Casas Espíritas e tivemos a ajuda de Jacob Melo (RN), do próprio Adilson (SE), e de Yonara (EUA) com textos, e um grande suporte de experiências práticas. Então o curso foi embasado e fundamentado com o tema "Curso de Magnetismo -Teoria e prática".

Vórtice - Como funciona a estrutura administrativa da escola?

Gilberto - A Escola ainda não tem sede, funciona no Centro Espírita Camille Flammarion, o qual dá o nome à própria escola. Não colocamos o termo "espírita", pois desejamos divulgar o magnetismo de forma ampla e geral. Embora nós optamos por divulgar o trabalho de Jacob Melo, pois o curso e toda a "terapia" repassada aos alunos está embasada no trabalho dele. A escola ainda não está constituída formalmente (oficializada), mas optamos por iniciar o trabalho, seguindo alguns passos para dar-lhe força. Por exemplo, na segunda sexta-feira de cada mês, o assunto das doutrinárias no Centro é o Magnetismo. São palestras públicas que falam ora do Magnetismo como terapia, ora como um assunto mais pragmático. Levamos ao público a temática, como uma forma de primeiro "assentar" a ideia de que o Magnetismo existe, é importante, é fundamental. Buscamos esclarecer as pessoas que procuram a Casa atrás de um passe, que tudo envolve magnetismo. Esse foi o primeiro passo.

Vórtice - Quantos alunos são matriculados por turma e quanto tempo dura o curso?

Gilberto - Temos uma turma por ano. No primeiro curso tivemos matrículas de 50 pessoas. O curso durou de março a junho, todos os domingos das 16h às 19h com 5 pessoas ministrando as aulas. Ao final do curso, formaram-se 42 participantes, ou seja, um nível de desistência muito pequeno. Já neste segundo curso (2015), só ministramos aulas eu e o professor Eliseu Filho. Começamos em março e iremos até maio.

Vórtice - Diminuiu o tempo do curso?

Gilberto - Diminuímos sim, fizemos reparos para tornar o curso mais adequado.

Vórtice - E quanto à parte prática?

Gilberto - Quando chegamos nos assuntos sobre Centros Vitais, por exemplo, já começamos a fazer demonstrações para os alunos terem percepções mais aprofundadas do processo. Colocamos os alunos em ação, dentro da prática magnética uns com os outros. Posteriormente, aos interessados, fazemos um estágio para que o aluno comece a tratar alguém.

Vórtice - Quais são as atividades e os conteúdos desenvolvidos na Escola?

Gilberto - Iniciamos focando no objetivo do curso, que é informar as pessoas sobre o Magnetismo, desenvolver o assunto e fazer com que os alunos sejam agentes multiplicadores, permitindo que eles tenham consciência da ciência magnética. O curso é embasado nas obras de Jacob Melo e nas obras da Doutrina Espírita. Também buscamos reavaliar verdades distorcidas, e na parte prática, temos um tópico intitulado "Kardec e o Magnetismo". Nessa base inicial, oferecemos informações sobre como "nasceu" o Magnetismo no Ceará, desde de 1994, com a vinda de Jacob, e buscamos mostrar que em 1996 já iniciamos os primeiros trabalhos com Magnetismo no Centro Espírita Joana de Ângeles (no Conj. Ceará). Somente depois os trabalhos vieram para o Camille Flamarion. Então, nossas aulas compreendem também essa perspectiva relacionada a assuntos como o "Magnetismo no Ceará", falando das Casas que praticam o Magnetismo no Estado, depois abrangemos acerca do "Panorama do Magnetismo", com uma coletânea geral de informações sobre as Casas que trabalham com Magnetismo no Brasil. Falamos ainda dos EMMES (Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas), para que os estudantes saibam como está o panorama e o movimento do Magnetismo no mundo, pois estamos inseridos nesse movimento, e esse é o contexto da escola. Oferecemos um embasamento histórico sobre Mesmer, os magnetizadores clássicos e também os contemporâneos, entre outros muitos assuntos.

Vórtice - Você considera o curso como sendo básico, intermediário, ou avançado no estudo do magnetismo?

Gilberto - O curso é avançado, pois traz as informações dos magnetizadores clássicos, as informações de Allan Kardec, e ainda levamos as nossas experiências, da prática do nosso dia a dia na Casa Espírita. Oferecemos todo o cabedal de Jacob Melo como um suprimento do curso, pois as suas teorias são baseadas em uma visão muito lúcida do que é necessário para poder magnetizar. São muitas experiências práticas que mostram que ele não é um indivíduo que fala de forma aleatória. E baseados nos tratamentos de depressão desenvolvidos por ele, nós temos desenvolvido algumas alterações, com bons resultados, utilizando os passes longitudinais e depois transversais em todos os centros, reajustando todos eles e

PROGRAMAÇÃO DO CURSO

1. Aula Inaugural
2. História do Magnetismo
3. Visão de Allan Kardec sobre o Magnetismo
4. Fluidos
5. Perispírito
6. Emancipação da Alma e Magnetismo
7. Centros Vitais
8. Cuidados do Magnetizador
9. Técnicas Magnéticas
10. Procedimentos Magnéticos
11. Aulas Práticas
12. Encerramento

AÇÕES DA ESCOLA

dispersando bastante (ativante e calmante) cada um. Dependendo do caso, a melhora é rápida. Melhoras não somente em casos de depressão, mas nossas experiências mostram que os indivíduos tratados melhoram sua circulação, a pressão, começam a dormir melhor, entre outros. Todas essas informações são trocadas no curso.

Vórtice - Há algum tipo de avaliação dos alunos?
Gilberto - Não fazemos avaliação porque o objetivo do curso é sedimentar a ideia do Magnetismo. Temos a preocupação básica de que o aluno perceba a funcionalidade do Magnetismo.

Vórtice - Qual o perfil das turmas que procuram o curso?
Gilberto - Temos 90% dos alunos ligados a Casas Espíritas, que trabalham nas mediúnicas, que já realizam o passe, companheiros de Casas Espíritas que já trabalham com Magnetismo de forma geral. Percebemos que estamos avançando dentro de nossas práticas magnéticas, pois estamos sempre estudando, vendo os vídeos de Jacob, discutindo, etc.

Vórtice - Quais os principais objetivos da Escola?
Gilberto - A escola nasceu com o propósito básico de divulgar o Magnetismo no Estado. Criamos devido à necessidade de fazer com que as Casas Espíritas se interessassem (pelo Magnetismo). Buscamos disseminar o trabalho, fazer com que os trabalhadores estudem, pois é a partir do estudo que eles irão ter percepções diferentes do trabalho que já desenvolvem. Sempre digo no curso "esqueçam tudo o que aprenderam anteriormente", pois muitas coisas foram passadas de forma errada. A finalidade é também divulgar o assunto através de seminários nas Casas interessadas, fazer palestras, dar apoio logístico às Casas que pretendem implantar o Magnetismo e não sabem como (apoio ao estudo, tirando dúvidas, etc.). O que buscamos também é angariar mais pessoas para a Escola, para que os companheiros que fizerem o curso, levem a ideologia da Escola para as Casas Espíritas onde trabalham. Por exemplo, se o aluno for fazer uma palestra sobre Magnetismo, ou divulgar o assunto, que divulgue o nome da Escola, para se inserir nesse processo, para tudo ficar mais dinâmico.

Vórtice - E quais foram os principais desafios para abrir a escola?
Gilberto - A Casa Camille Flammarion tem dois trabalhos de Magnetismo, mas ainda assim tivemos de criar uma base para o curso. Enfrentamos algumas dificuldades, mas conseguimos envolver toda a Casa e não tivemos nenhum problema para a implantação do curso, graças a Deus.

Vórtice - Que resultados práticos a escola tem obtido, além da grande adesão nas turmas?
Gilberto - Fico espantado porque os alunos já começam a praticar o Magnetismo em casa, com a esposa que estava com dor de cabeça, por exemplo, e levam essas informações para o curso, dizem que deu certo, então nós já observamos bons resultados práticos por parte dos alunos.

Vórtice - A escola faz atividades externas junto a outros Centros Espíritas, como cursos e seminários. Como os Centros podem ter acesso e solicitar essas atividades?

Gilberto - Divulgamos muita coisa na internet, especificamente no grupo do facebook: *"Escola de Magnetismo"*, que já tem mais de 400 pessoas. Existem outros grupos, como o *"Estudando Jacob Melo"* e *"Estudo do Magnetismo"*, mas é no grupo da escola que nós publicamos informações, divulgamos o Jornal Vórtice, matérias sobre Jacob, etc. E nosso e-mail é aberto: *xxgilcruz@hotmail.com*. Basta entrar em contato.

Vórtice - Você acha que as casas espíritas deveriam investir mais no estudo do magnetismo?

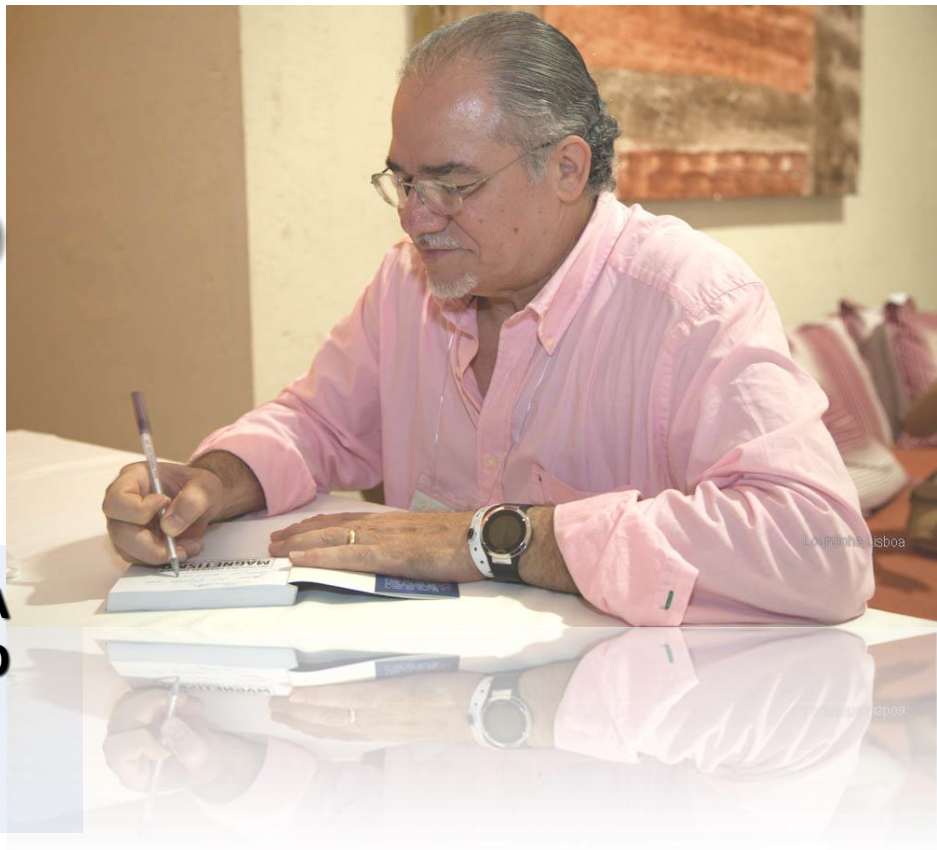
Gilberto - Existe um problema com relação à FEB (Federação Espírita Brasileira) e também com relação à maioria dos presidentes das Casas Espíritas que não adotam o Magnetismo: a adesão ainda é pouca. Recebemos então, no curso, os trabalhadores das Casas, que querem saber mais sobre o Magnetismo e acabam depois questionando seus presidentes. Mas, mesmo que esses estudantes não consigam realizar o Magnetismo nas Casas, eles serão magnetizadores onde estiverem. O importante é eles mudarem a maneira de atuar. Eu como magnetizador não compreendo, por exemplo, como um médium não entende nada de Magnetismo, pois os conhecimentos do tema evitariam muitas problemáticas, e ajudariam não somente nos tratamentos magnéticos, mas em outras várias situações, em processos mediúnicos, etc.

Vórtice - Quais os planos futuros da Escola de Magnetismo Camille Flammarion?

Gilberto - Permitir que avancemos nos curso para realizar o 1º Encontro de Magnetizadores do Estado do Ceará. Temos esse objetivo, e já estamos começando devagarzinho esse processo. Temos muita coisa para ser feita aqui no Ceará.□

Jacob Melo

responde



QUAL A IMPORTÂNCIA DA BOA MORAL PARA A QUALIFICAÇÃO DOS FLUIDOS DO MAGNETIZADOR?

jacobmelo@gmail.com

Atualmente, de forma abençoada, temos mais fácil acesso a obras clássicas do Magnetismo. Nelas colhemos informações de todos os tipos: históricas, técnicas, bibliografias, biografias, modus operandi e detalhes peculiares que só mesmo uma leitura atenta nos faz perceber. Todavia, um detalhe essencial não passa despercebido de qualquer leitor: a moral dos magnetizadores de então.

Tendo o Magnetismo surgido de forma desvinculada de qualquer ideia ou princípio religioso, não havia, em tese, interesse em se omitir ou destacar os aspectos de moralidade que envolviam as personalidades em questão. Mas estes ficaram ressaltados.

Senão vejamos alguns destaques.

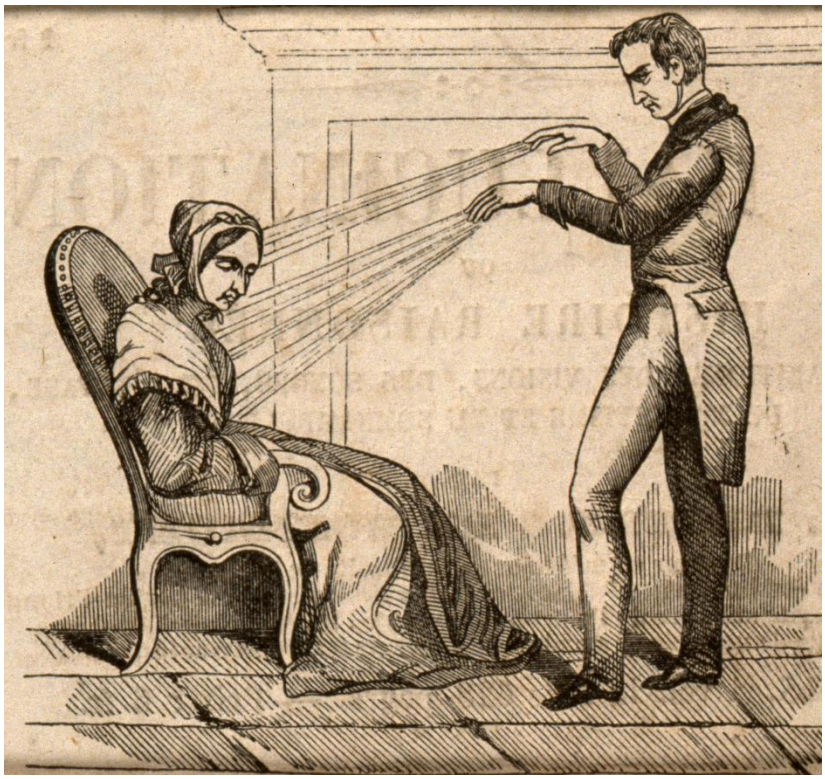
1- Deleuze, no seu *Instruções Práticas sobre o Magnetismo*, logo no primeiro capítulo, que trata acerca dos "princípios", afirma: "*8- Para que um indivíduo aja sobre outro é preciso que entre ambos exista uma simpatia moral e física, segundo existe entre todos os membros de um corpo animado. A simpatia física se estabelece pelos meios que indicaremos: a simpatia moral, pelo desejo que se tem de fazer bem ao que queira recebê-lo, ou por ideias e desejos que, ocupando-lhes do mesmo modo a um e a outro, formam entre ambos uma comunicação de sentimentos. Quando esta simpatia está bem estabelecida entre dois indivíduos, diz-se que estão em relação*".

2- No item 16 do mesmo capítulo, ele esclarece: "*Na ordem moral essas qualidades são: a confiança em nossas próprias forças, a energia da vontade, a facilidade de sustentar e de concentrar nossa atenção, o sentimento de benevolência que nos une a um ser que sofre a força de ânimo que faz com que estejamos tranquilos e conservemos nosso sangue frio em meio às mais alarmantes crises, a paciência que impede que nos fatiguemos em uma luta longa e penosa, o desprendimento que faz que se esqueça de si mesmo para ocupar-se somente do ser a quem se dispensam os cuidados, e que afasta a vaidade e até a curiosidade*".

3- Por fim, Deleuze ratifica, no capítulo 8: "*A ordem do universo e, sobretudo, o sentimento interior nos prova a existência de Deus, a Providência e a imortalidade da alma; e o conhecimento dos princípios essenciais da moral é a consequência imediata do desenvolvimento da nossa inteligência*".

4- O Barão du Potet, no seu clássico *Tratado Completo de Magnetismo Animal em 12 Lições*, em seu capítulo 8 pondera: "*O seu magnetismo de poder em ação desenvolve: UM SENTIDO ANIMAL e UM SENTIDO ESPIRITUAL. - É unicamente do primeiro que inicialmente deverão ocupar-se, mas quando a força moral lhes tiver chegado, vocês se lançarão, como nós, no mundo maravilhoso para lá descobrir os segredos divinos que dão ao homem o poder quase infinito e fazem eclodir nele a sabedoria*".

Mas o sentido menos destacado, porém de visível notoriedade, é que quase todos os grandes magnetizadores sempre foram percebidos como pessoas de elevada moral e eles, por sua vez, procuravam induzir em seus alunos e até mesmo pacientes, a percepção de que a boa moral está na base de todo e qualquer progresso, inclusive no magnetismo.



"Mas o sentido menos destacado, porém de visível notoriedade, é que quase todos os grandes magnetizadores sempre foram percebidos como pessoas de elevada moral..."

Juntando-se a isso a visão espírita e espiritual da questão, sabemos que os fluidos se refinam tanto num melhor equilíbrio orgânico como na harmonia moral e emocional que seu operador possua. Sendo os fluidos vitais provenientes de um verdadeiro "caldeirão" de fatores – onde o fator orgânico diz respeito de forma muito prevalente –, um desse interfere diretamente no processamento das energias a serem empregadas nos procedimentos magnéticos: o equilíbrio moral.

Afinal afirmam os Espíritos que quão mais progredido o Espírito, mais sutil são suas emanações psíquicas, daí a busca de uma moral, a mais elevada possível, ser um fator definitivo na melhoria final dos fluidos gerados e doados.

E se isso não bastasse, as pessoas de índole moral elevada e portadoras de uma ética condizente com as características de "homem de bem", aonde chegam para servir são bem recebidas, favorecendo, de forma natural, a que os relacionamentos magnéticos ocorram de forma mais fácil e espontânea.

Se queremos seguir os grandes magnetizadores busquemo-lhes as lições, as técnicas, as recomendações práticas, mas jamais dispensemos seus exemplos éticos e morais.□

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VII, Nº 12 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Maio - 2015

jvortice@gmail.com

VIII EMME

Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Goiânia

Esta edição é dedicada a todos aqueles que colaboraram para a realização do 8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, aos que participaram e compartilharam os momentos de grande alegria e aprendizado e aos que vibraram positivamente, que incentivaram e se esforçaram para fazer do evento um encontro de almas afins.

EDITORIAL

Como era de esperar, mais uma vez o Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas encantou pela simplicidade, pela fraternidade e pela riqueza dos conhecimentos distribuídos.

Caravanas da maioria dos estados brasileiros e também do exterior aportaram no dias 15, 16 e 17 de maio na cidade de Goiânia, no estado de Goiás, para participar desse evento que já se tornou referência no meio espírita.

Além das palestras e oficinas que tantas reflexões levantaram, muitas foram as apresentações artísticas que transmitiram ao público as noções elevadas do belo, que alegraram e enlevaram todos. O Magnetismo se aliou às artes, não deixando de ser arte também, pois com as suas técnicas, o magnetizador impõe um movimento, uma direção e uma cadência às energias do magnetizado, faz o seu organismo vibrar harmoniosamente, alinhando-se ao ritmo da vida gerador de saúde.

Um verdadeiro encontro, onde não faltaram abraços que entrelaçaram almas, que criaram interações fraternas e fluídicas nas afeições do hoje formando laços que poderão se perpetuar no amanhã.

A alegria dos anfitriões, aliada ao tempero goiano, regou o evento, dando-lhe um sabor especial, deixando saudades, suavizando o tempo, aliviando o cansaço das muitas horas de estudo.

Entendendo o Magnetismo como um instrumento do bem, percebendo a extensão da oportunidade que temos nas mãos, valeu a pena, sim.

Após a teoria, vem a prática. Agora é preciso dinamizar, desenvolver, ampliar o que se aprendeu, testar, melhorar, progredir sempre. Os braços precisam ser descruzados e as mentes abertas. As ferramentas precisam cumprir a sua função que é curar, erguer e amar.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O MAGNETISMO E O ESPIRITISMO

Quando apareceram os primeiros fenômenos espíritas, algumas pessoas pensaram que essa descoberta – se podemos aplicar-lhe esse nome – ia desfechar um golpe fatal no magnetismo e que com ele ocorreria o mesmo que aconteceu com as demais invenções: a mais aperfeiçoada faz esquecer a precedente. Tal erro não tardou em dissipar-se e prontamente se reconheceu o parentesco dessas duas ciências. Ambas, com efeito, baseadas sobre a existência e a manifestação da alma, longe de se combaterem, podem e devem prestar-se um mútuo apoio: completam-se e se explicam uma pela outra. Seus respectivos adeptos, entretanto, diferem sobre alguns pontos: certos magnetistas não admitem ainda a existência ou, pelo menos, a manifestação dos Espíritos; acreditam poder tudo explicar tão-só pela ação do fluido magnético, opinião que nos limitamos a constatar, reservando-nos discuti-la mais tarde. Nós mesmos a partilhávamos, no início; mas, como tantos outros, tivemos que nos render à evidência dos fatos. Os adeptos do Espiritismo, ao contrário, são todos partidários do magnetismo; admitem sua ação e nos fenômenos sonambúlicos reconhecem uma manifestação da alma. Essa oposição, aliás, se enfraquece a cada dia, e é fácil prever que não está longe o tempo em que toda distinção terá cessado.

Allan Kardec
Revista Espírita, março de 1858

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Lourdinha Lisboa e Fábio São José
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

PALESTRA DE ABERTURA

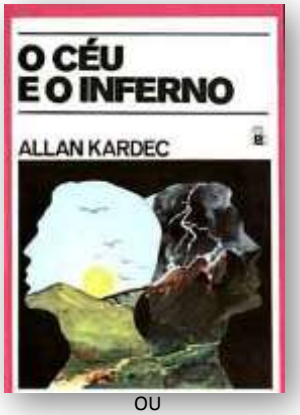
O que esperar do Magnetismo?

Após calorosa saudação, Jacob Melo colocou que não se começar pelo começo nem sempre é seguro. Muitos querem adaptar o que seria o ponto de partida, mas ele enfatizou que sua base segue e seguirá sendo a obra completa de Allan Kardec e dos Espíritos Superiores.

Indagou sobre o que o momento atual pensa do Espiritismo para, em seguida, fazer referência a duas frases de Allan Kardec no livro *O que é o Espiritismo*: "O Espiritismo se dirige aos que não creem ou que duvidam, e não aos que têm fé e a quem essa fé é suficiente; ele não diz a ninguém que renuncie às suas crenças para adotar as nossas e nisto é consequente com os princípios de tolerância e de liberdade de consciência que professa", e "A liberdade de consciência é consequência da liberdade de pensar, que é um dos atributos do homem; e o Espiritismo, se não a respeitasse, estaria em contradição com os seus princípios de liberdade e tolerância".

Hoje se vive um movimento em que já não se tem tais princípios como base. Não aceitamos sequer os espíritas que se esforçam para sê-lo.

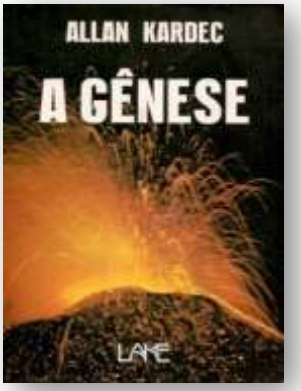
PRINCÍPIOS DA DOUTRINA ESPÍRITA sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da Humanidade – segundo os ensinos dados por Espíritos superiores com o concurso de diversos médiuns.



OU

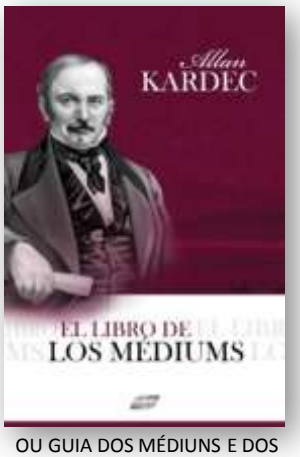
A JUSTIÇA DIVINA SEGUNDO O ESPIRITISMO

Exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à vida espiritual, sobre as penalidades e recompensas futuras, sobre os anjos e demônios, sobre as penas, etc., seguido de numerosos exemplos acerca da situação real da alma durante e depois da morte.



OS MILAGRES E AS PREDIÇÕES SEGUNDO O ESPIRITISMO

• Introdução ao conhecimento do mundo invisível pelas manifestações espíritas;
• Resumo da Doutrina Espírita;
• Respostas às principais objeções.



OU GUIA DOS MÉDIUNS E DOS EVOCADORES

Ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os tropeços que se podem encontrar na prática do Espiritismo constituindo o seguimento d'

O Livro dos Espíritos

Com a explicação das máximas morais do Cristo em concordância com o Espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida.

Vivemos um momento em que se é condenado por se fazer ciência espírita; filosoficamente não se suporta que se façam perguntas e a moral volta-se a um sentido de unificação e não de tolerância, apoio mútuo e desenvolvimento do Espiritismo.

Allan Kardec rebatia as críticas, antes reproduzindo-as, e depois contestando-as; hoje as afrontas, dos próprios espíritas, ficam no silêncio.

A partir desse ponto Jacob apresentou as primeiras páginas das principais obras de Allan Kardec, convidando a todos a refletirem sobre as mesmas. Pediu reconsideração aos objetivos de *O Livro dos Espíritos*, o respeito aos evocadores, comentou sobre a fé que encara a razão e não que simplesmente pensa, recordou a frase de Ezequiel, postada por Kardec na abertura de *O Céu e o Inferno*, aproveitando para refletir sobre a existência ou não do umbral, tratou de *A Gênese* e das Leis Naturais, destacou os diálogos existentes em *O Principiante Espírita* e, por fim, lembrou que a *Revista Espírita* é um jornal de estudos psicológicos. Finalizando esse périplo pelas obras, destacou que em *Obras Póstumas* há o convite para que propaguemos a moral e a verdade.

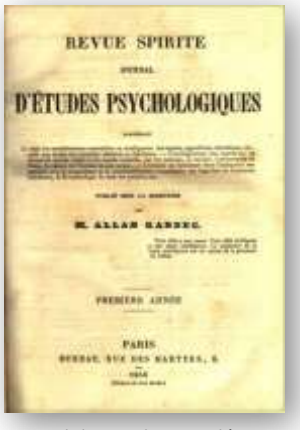
Lembrou que devemos contornar obstáculos, mas estarmos atentos aos desvios, que nos levam para o perigo.

Allan Kardec respeitou e louvou os grandes magnetizadores, enquanto o atual movimento vem insistentemente abandonando-os. Ao que tudo indica, parece incomodar a fato de ter gente disposta a fazer.

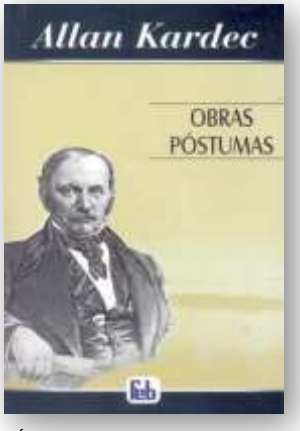
Depois ele apresentou dois e-mails, onde no primeiro foi estranhamente apontada indicação explícita dizendo ser contra macas e magnetismo na Casa Espírita, e no outro, exatamente ao contrário, trazendo depoimento de excelentes resultados ante o uso do magnetismo.

Concluindo sua fala, ele recordou a questão 165 de *O Livro dos Espíritos*, onde Jesus é apresentado como modelo e guia, complementando com a parábola do bom samaritano e do "Ide e Curai".

Esperemos tudo do Magnetismo, mas façamos igualmente.□



Jornal de Estudos Psicológicos
PUBLICADA SOB A DIREÇÃO DE
ALLAN KARDEC



É preciso propagar a Moral e a Verdade. (Mums)

adilsonmota1@gmail.com

Sonambulismo, hipnose e fé

O sonambulismo se caracteriza por um transe profundo e específico, proporcionado por uma operação magnética que visa impregnar o organismo físico-perispiritual objetivando um desprendimento do Espírito em relação ao corpo físico. Na hipnose, o transe é provocado por uma sugestão verbal ou com o uso de um objeto brilhante ou em movimento pendular.

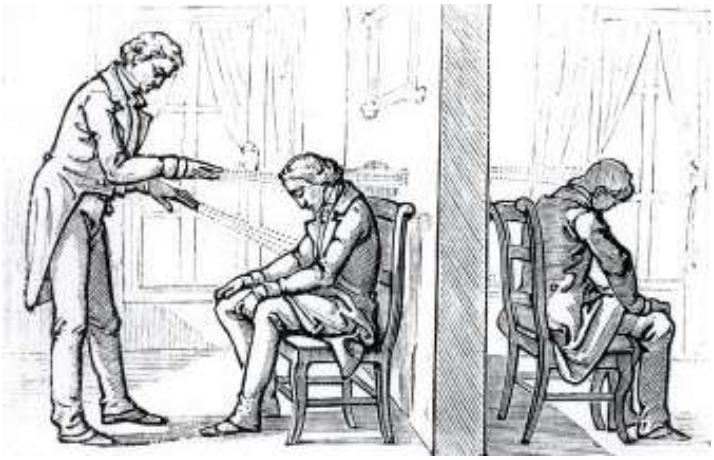
Apesar da semelhança entre ambos, o termo hipnose foi criado para denominar uma técnica que supostamente não utilizava o fluido magnético. Os magnetizadores da era clássica costumavam utilizar sonâmbulos para o diagnóstico e o prognóstico das doenças que se lhes apresentavam para tratamento. Não deixavam de, muitas vezes, durante o transe sonambúlico de um paciente, utilizarem a sugestão verbal a fim de auxiliá-los a superar vícios morais ou químicos.

Os hipnotizadores, por sua vez, apesar de não possuírem a crença na existência do fluido magnético, o põem em movimento inconscientemente, pois não existe hipnose sem este fluido. Da mesma forma que o som precisa de um meio, no caso o ar, para se propagar, e um controle remoto precisa de um raio de luz ligando-o ao aparelho eletrônico para que este responda ao comando efetuado, a sugestão verbal é a ordem dada pelo hipnotizador, mas que só funciona devido ao envolvimento fluídico-magnético entre a dupla.

Um pequeno vídeo foi mostrado no qual um hipnotizador faz demonstrações de hipnose mostrando efeitos como catalepsia, convulsões e atração magnética do corpo do hipnotizado. Ele se utiliza do termo *hiperestesia* em contraposição ao magnetismo, para explicar o que ocorre com o *sujet* em estado hipnótico. De certo há uma sensibilidade envolvida, mas esta, por si só, não explica o fenômeno que só vai encontrar a elucidação completa na existência do fluido magnético.

O sonambulismo pode ser comparado a uma automediunidade. O sonâmbulo desprende-se do corpo e mediuniza-o, podendo falar através das suas cordas vocais. Neste ponto ele cede parte do comando do seu corpo ao magnetizador. A questão é: por que o sonâmbulo, assim como o hipnotizado, obedecem os comandos do magnetizador/-hipnotizador? Este consegue manipular até certo ponto alguns sentidos dos primeiros. Consegue que o sonâmbulo/hipnotizado enxergue uma imagem fictícia, sinta frio ou calor extremos em ambiente de temperatura normal, que ouça algo apenas proposto pelo operador. Isso ocorre devido à ligação magnética existente entre ambos. No caso da hipnose, a ligação magnética se faz à revelia do hipnotizador, no momento em que a sua vontade se dirige para a realização do fenômeno. Um sonâmbulo/hipnotizado só obedece àquele que lhe magnetizou/hipnotizou, o que prova que não é o estado de transe que os coloca à mercê da vontade alheia.

Outra pergunta surge: se nós (Espíritos) estamos ligados magneticamente ao corpo biológico, por que não conseguimos controlá-lo da mesma forma? De alguma maneira o fazemos. Há pessoas que se acham incompetentes, inadequadas, sem inteligência, sem capacidade de fazer qualquer coisa, e repetem isso constantemente para si mesmas, chegando ao ponto de paralisar-se diante de qualquer situação em que precisam agir positivamente. Outras se olham ao espelho e sentem-se feias, passando a acreditar nisso. Mas não o conseguimos da forma radical, como o consegue um magnetizador ou hipnotizador. Não o fazemos porque não acreditamos. Estamos condicionados por aquilo que tomamos como verdades. A Física diz que a Lei da Gravidade atrai tudo para o centro da Terra, mas há pessoas que conseguem levitar objetos ou a si mesmos. Jesus caminhou sobre as águas provando que há essa possibilidade. O apóstolo Pedro, ao ver que aquilo era possível, modificou o seu paradigma anterior e também conseguiu, mas afundou assim que se deixou invadir pelo medo.



Jesus disse: “em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível”. (Mateus, 17:20)

Fé como um grão de mostarda - é o que precisamos - que, apesar de tão pequenina, consegue transformar-se em uma grande árvore. Fé é convicção, é certeza, e pode ser fortalecida através do conhecimento. Por não acreditar, não conseguimos realizar. Os tratamentos magnéticos apresentam poucos resultados quando não aliamos uma vontade firme à confiança no que estamos fazendo. Quando confiamos nas possibilidades e em nosso potencial, estes se ampliam, modificamos a realidade e as realizações se tornam muito mais pujantes.□

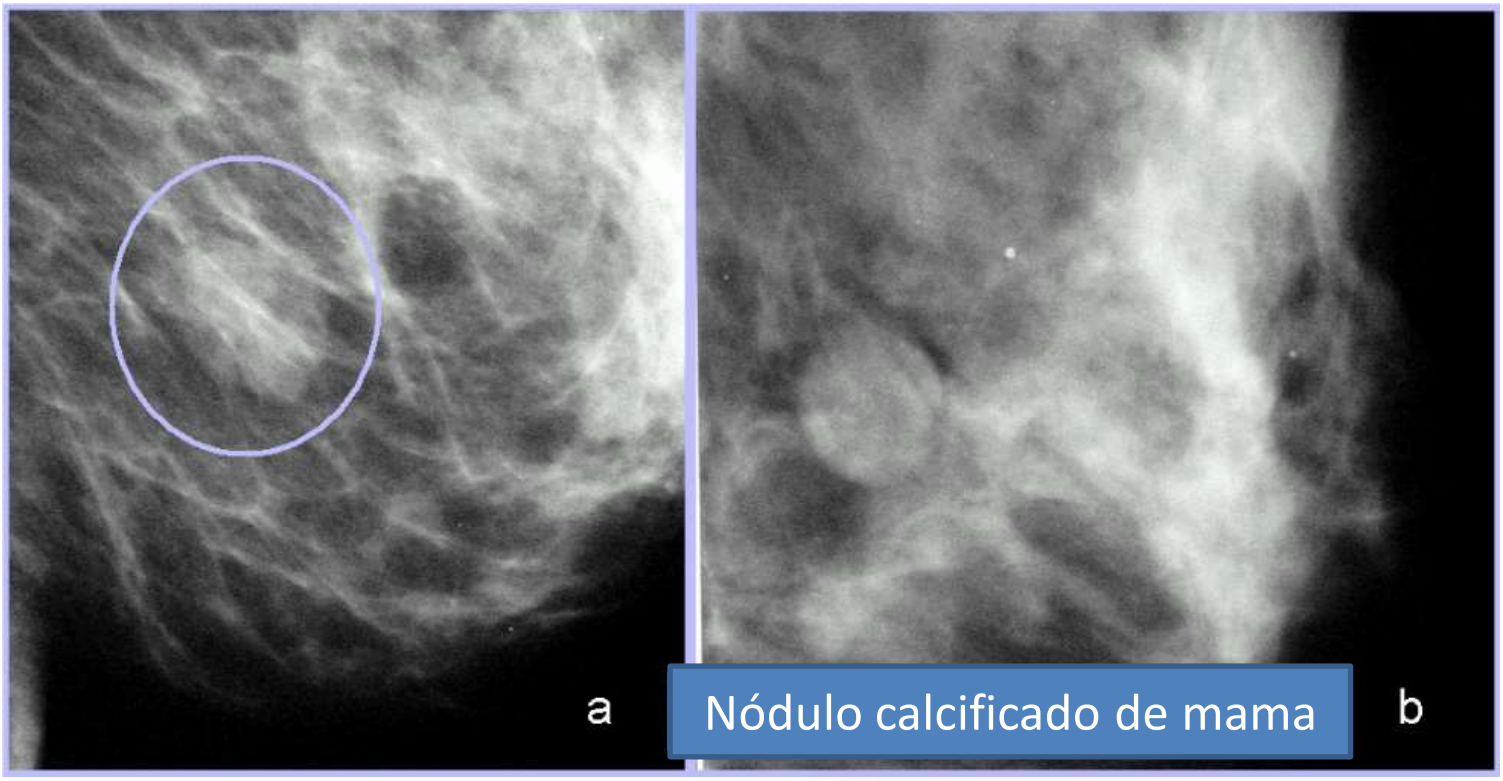
joaofrancisco54@hotmail.com

O poder curador do sopro quente

João Francisco iniciou sua apresentação falando sobre o câncer de mama, explicando suas prováveis causas, os tipos e suas consequências. Em seguida abordou sobre um tratamento magnético realizado em uma paciente portadora desse mal. Apresentou as imagens de exames realizados através de ultrassonografia e um laudo médico da paciente, no qual apresentava dois nódulos calcificados na mama esquerda, de baixa ecogenicidade, medindo 0,5cm e 0,6cm cada.

O TRATAMENTO MAGNÉTICO

O tratamento foi realizado em apenas um mês, no período de 11/06/2014 a 09/07/2014. Iniciava o tratamento com uma prece e devido a uma boa relação magnética, os procedimentos ficaram facilitados. Após fazer tato magnético, encontrou desarmonias nos centros de força frontal e esplênico, assim como na hipófise, no hipotálamo, no bulbo raquidiano, na tireoide e nas mamas. A mama esquerda apresentava uma desarmonia muito forte, sugerindo um problema grave, enquanto na mama direita, apesar de apresentar desarmonia fluídica, não teve registro de nódulos nas imagens da ultrassonografia. Na mama esquerda aplicava (sobre as vestes) uma média de cinco sopros quentes, mentalizando o aquecimento dos dois nódulos, com a intenção de queimá-los fluidicamente; depois fazia dispersivos transversais localizados na mama, com aproximadamente uns 12 movimentos.

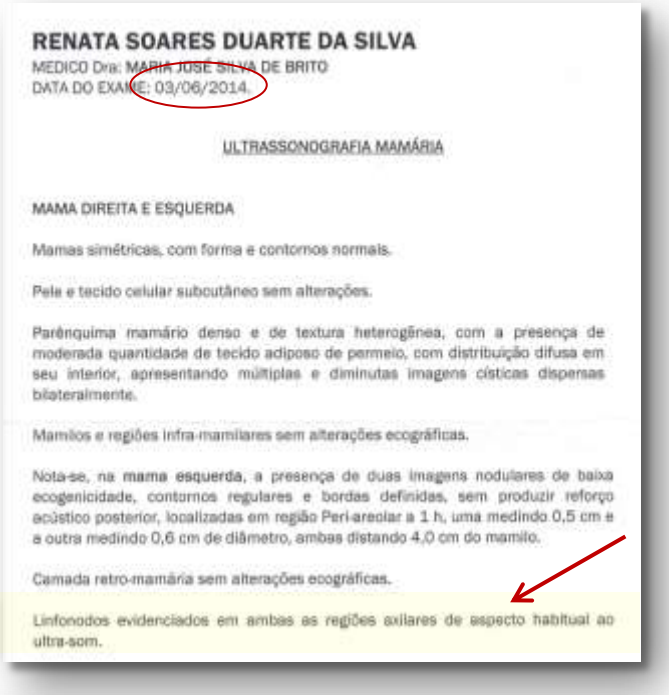


RESULTADOS

Após dois meses, a paciente fez novos exames e os nódulos haviam desaparecido. O médico que a atendia, não acreditando nos exames da ultrassonografia, pediu uma tomografia computadorizada para se certificar do resultado do exame feito. A tomografia também não mais acusou os dois nódulos.

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

João também fez mais algumas experiências em alguns assistidos no LEAN, com aplicação de sopro quente em tumores. Uma paciente com um tumor hipofisário, após receber tratamento com sopro quente, fez uma tomografia computadorizada e constatou-se que o tumor reduziu 90% do seu tamanho. Outro paciente, com câncer e metástase óssea, submetido ao tratamento de sopro quente nos ossos lesionados, deixou de sentir dores e após exames comprovou-se o desaparecimento das lesões. Finalizou a sua apresentação deixando a sugestão de que está na hora de se avaliar e se aprofundar mais e melhor esse instrumento magnético: o sopro quente.□



RENATA SOARES DUARTE DA SILVA
MEDICO Dra: MARIA JOSÉ SILVA DE BRITO
DATA DO EXAME: 03/06/2014.

ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA

MAMA DIREITA E ESQUERDA

Mamas simétricas, com forma e contornos normais.

Pele e tecido celular subcutâneo sem alterações.

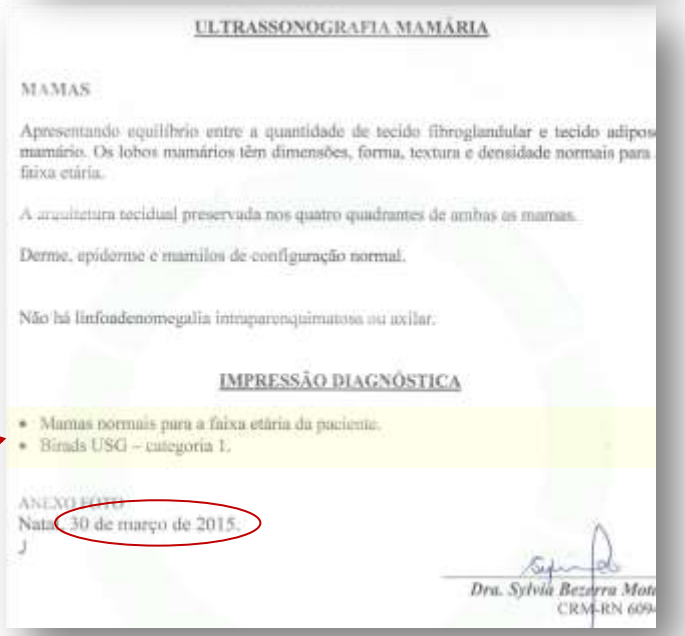
Parênquima mamário denso e de textura heterogênea, com a presença de moderada quantidade de tecido adiposo de permeio, com distribuição difusa em seu interior, apresentando múltiplas e diminutas imagens císticas dispersas bilateralmente.

Mamilos e regiões infra-mamilares sem alterações ecográficas.

Nota-se, na **mama esquerda**, a presença de duas imagens nodulares de baixa ecogenicidade, contornos regulares e bordas definidas, sem produzir reforço acústico posterior, localizadas em região Peri-areolar a 1 h, uma medindo 0,5 cm e a outra medindo 0,6 cm de diâmetro, ambas distando 4,0 cm do mamilo.

Camada retro-mamária sem alterações ecográficas.

Linfonodos evidenciados em ambas as regiões axilares de aspecto habitual ao ultra-som.



ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA

MAMAS

Apresentando equilíbrio entre a quantidade de tecido fibroglandular e tecido adiposo mamário. Os lobos mamários têm dimensões, forma, textura e densidade normais para a faixa etária.

A arquitetura tecidual preservada nos quatro quadrantes de ambas as mamas.

Derme, epiderme e mamilos de configuração normal.

Não há linfoadenomegalia intraparenquimatosa ou axilar.

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA

- Mamas normais para a faixa etária da paciente.
- Birads USG – categoria 1.

ANEXO MAMO
Natal, 30 de março de 2015.

Dra. Sylvia Bezerra Mota
CRM-RN 6094

WANDSON MARÇAL
FELIZ – Fundação Espírita Lar Irmão Zaqueu
Jaboatão/PE
wandsonmarcal@gmail.com

Manchas pretas pelo corpo, um caso estranho

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CASO

Paciente masculino, com cinco anos a mãe disse que ele teve uma febre e foi dormir, e quando acordou ela percebeu uma mancha no rosto, que foi aumentando e passando para o corpo. Ao levá-lo para o médico, foi realizada uma bateria de exames e nada foi detectado. O caso passou pela observação de vários médicos que acreditaram ser sequela do uso de drogas. Isto foi descartado pela mãe, pois, segundo ela, o garoto não tomou nenhum medicamento. Também foi sugerido *Eritema Pigmentar Fixo* e *Erupção Liquenoide*, mas as características das manchas e o fato do garoto não sentir nada, não davam uma precisão ao diagnóstico. Para os próprios médicos, só havia hipóteses diagnósticas. Foi indicado pelos médicos protetor solar da *Turma da Mônica*, loção e sabonete de pele da *Johnson*, porém, pelas observações da mãe, não estava dando resultados.

SITUAÇÃO PSICOLÓGICA DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA

Vários apelidos foram colocados na criança como: monstro, mutante, manchinha, galinha de macumba, etc. Por causa disso, a criança vivia isolada dentro de casa e estava ficando agressiva. Quando ia à igreja orava para ficar bom, para a mãe parar de chorar, pois esta estava muito desesperada, já havia ido a vários médicos, frequentado varias igrejas e nada, ficando em um estado depressivo e achando que os médicos estavam escondendo dela que a criança estava com câncer. Os irmãos da criança brigavam na rua com as pessoas que o apelidavam.

TRATAMENTO COM MAGNETISMO

Início: 07/01/12 (tinha 06 anos)

Centros de força trabalhados: Coronário, Frontal, Laríngeo, Gástrico (indicados pelos Espíritos).

Técnicas utilizadas:

- Tato magnético.
- Desarmonias observadas trabalhadas com transversais.
- Tato magnético para verificação.
- Longitudinais gerais (alinhamento dos centros de força).
- Curtas imposições nos centros indicados acima, intercaladas com transversais.
- Tato magnético para verificação.
- Para finalizar, concentrados longitudinais gerais e depois dispersivos longitudinais gerais.

OBS: Tudo na zona ativante.

Final do tratamento: 15/06/13

SENSAÇÕES OBSERVADAS PELOS MAGNETIZADORES NO PACIENTE

Desarmonias

Frontal: 3 vezes; *Laríngeo*: 2 vezes; *Gástrico*: 4 vezes; *Esplênico*: 5 vezes; *Gerais*: 8 vezes; *Nenhuma*: 37 vezes

RESULTADOS

- ❑ A partir da quarta semana, começou a se perceber nítido clareamento na região da testa, que foi melhorando semana após semana.
- ❑ Em quatro meses as manchas pelo corpo começaram a sumir.
- ❑ Em um ano e meio todas as manchas desapareceram.□

ANTES DO TRATAMENTO

APÓS O TRATAMENTO

Magnetização na Fibrose Cística

Logo no início da sua apresentação, Eduardo forneceu informações sobre a Fibrose Cística, que é uma doença genética de herança autossômica recessiva, que atinge diretamente as glândulas exócrinas, mudando a constituição das suas secreções, e que acaba afetando a estrutura dos sistemas respiratório, digestivo e reprodutor, além de órgãos como fígado, vesícula e pâncreas. É uma doença ainda sem cura.

Essa patologia apresenta como sintomas mais comuns: suor salgado, dores e inchaço abdominal, prisão de ventre grave ou diarreia crônica, gases, enjoo, emagrecimento, tosse crônica, cansaço, dificuldade para respirar, catarro espesso, sinusite, febre, pancreatite e baixo desenvolvimento da criança.

DADOS DA ASSISTIDA – tem 12 anos e é uma de três filhos de um casal portador de cromossomas da doença. É assistida por uma equipe multidisciplinar. Não apresenta muito dos sintomas comuns nos fibrocísticos. Apresenta relação peso/crescimento dentro da faixa normal, não tem pólipos nasais, sinusite, nem nunca apresentou prolapso retal. Sua alimentação é acompanhada por nutricionista e tem a função pulmonar estabilizada. Tem frequência escolar normal. Colocou cateter de longa permanência para administrar medicamentos e para facilitar a coleta de sangue nos exames periódicos. Tem participado de sessões de magnetização com assiduidade e com muita esperança de melhora e estabilização do quadro.

CRISES AGUDAS ANTERIORES AO INÍCIO DO TRATAMENTO MAGNÉTICO – Apresentou diversas crises, considerando o período de março de 2010 a março de 2012, três anos antes do início do tratamento magnético, apesar do cuidado dos pais e do tratamento alopático contínuo. Teve sete crises agudas tais como: infecção urinária, pneumonia, desidratação, pneumonia, quadro gripal e alergia devido aos antibióticos. As internações são feitas poucas vezes em hospital, mas preferencialmente em casa, para evitar contaminação de outros tipos de bactérias mais resistentes, comuns nos hospitais.

TRATAMENTO MAGNÉTICO – O tratamento foi iniciado em fevereiro de 2013. No tato magnético os *chakras* em desarmonia eram o laríngeo, esplênico (devido ao pâncreas e fígado) e gástrico.

Os órgãos mais afetados eram, além do pulmão, o pâncreas, o fígado e a vesícula. Trabalhamos com dispersivos harmonizantes, inicialmente, e após imposições nos pulmões emitindo fluidos anti-inflamatórios e antibióticos plasmados, com muita energia. Muitos dispersivos na linha esplênica, para melhora dos filtros do corpo (fígado, pâncreas, vesícula, rins) e muitos dispersivos no final, tanto no lado frontal quanto no dorsal, além de muita água fluidificada no final.

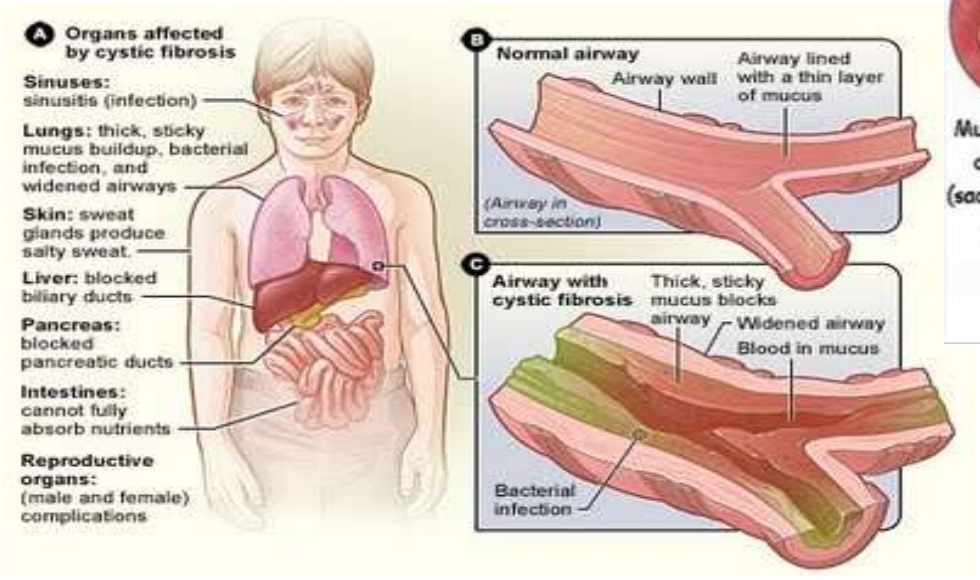
A duração dos passes é de aproximadamente 20 minutos.

No inicio de 2015, após uma reciclagem realizada no LEAN, em Natal (RN), iniciamos um procedimento, sugerido pelo João Francisco. Na primeira magnetização escalamos mulheres com a dupla vista para realizar o tratamento. Priorizamos colocar a assistida sempre como o primeiro passe aplicado pelo passista, para que a energia emitida fosse total e da maior sutileza. Após o alinhamento harmonizante, foi realizado o tato magnético identificando desarmonias existentes. Inicialmente, sentimos no pulmão sua maior desarmonia e imaginando sua árvore brônquica e a necessidade de alargamento, dilatação dos dutos. Com sopro quente (10x) dilatamos os brônquios sempre protegendo a assistida com máscara ou panos. A seguir, realizamos sopro frio, pensando num jato de gelo para que todo o conjunto se mantenha dilatado, qual processo de

alargamento de metais em metalurgia. Implantamos dois drenos plasmados nos brônquios, no sentido descendente, ligando ao esôfago e daí ao intestino. Então emitimos fluidos anti-inflamatórios e antibióticos plasmados pela traqueia para diluir e facilitar a excreção do muco excedente nos pulmões. Muitos dispersivos na linha esplênica e imposição na bacia para melhorar a imunidade.

Nas etapas seguintes, em outras sessões de magnetização, o tratamento foi feito para manutenção dos drenos plasmados, emissão plasmada de fluidos antibióticos e anti-inflamatórios e imposição para aumentar a imunidade. Sempre no final, magnetizando a água para o equilíbrio até a próxima sessão.

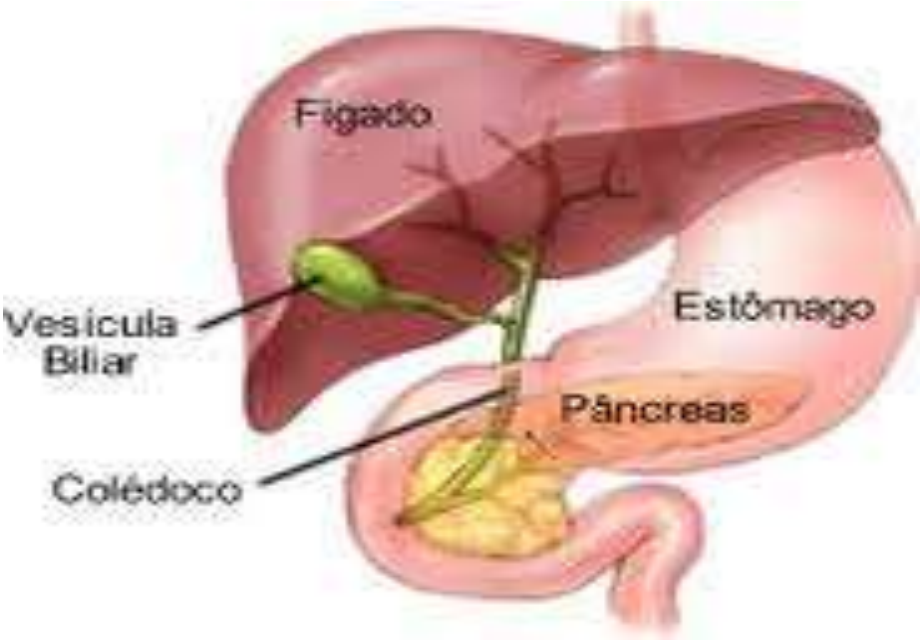
A paciente tem apresentado equilíbrio e não teve mais crises agudas.



CRISES AGUDAS POSTERIORES AO INÍCIO DO TRATAMENTO MAGNÉTICO – O tratamento alopático, os cuidados com a fisioterapia, os suplementos alimentares e a reposição de enzimas seguem sem descontinuidade. A assistida teve três crises após o inicio das magnetizações (fevereiro de 2013). Devido aos antibióticos apresentou no período seis meses uma reação alérgica no corpo, mas foi tratada.

Fez recentemente troca de cateter permanente, com cirurgia complicada que debilitou a assistida por sua fragilidade natural.

Neste período conseguiu ter mais qualidade de vida e esperança aumentada.



CONCLUSÃO A fragilidade dos fibrocísticos é muito grande, pois tem comprometido no sistema pulmonar (afetando o coração) e o sistema digestivo, comprometendo o fígado e pâncreas.

Com o tratamento alopático associado à magnetização percebemos que ocorreu uma redução considerável nas crises e consequente melhora na qualidade de vida da assistida, embora a cura ainda não seja possível.

A partir de agora, precisamos trabalhar a causa da doença, para fluidicamente reverter esta deficiência das glândulas exócrinas que afetam todo o organismo dos portadores, sem esquecer de manter o tratamento nos seus efeitos e possibilitar o equilíbrio harmônico e maior vida útil da assistida.□

JACOB MELO
LEAN – Lar Espírita
Alvorada Nova
NATAL/RN

Situação inicial

Depois de sarado

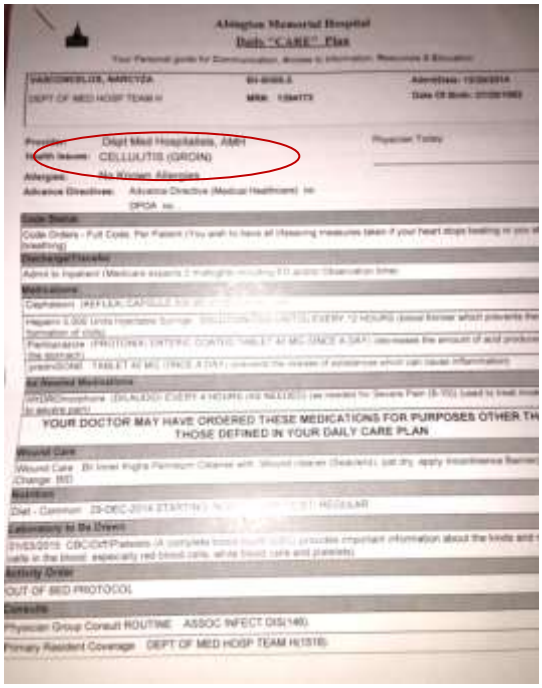
Ferida tratada à distância

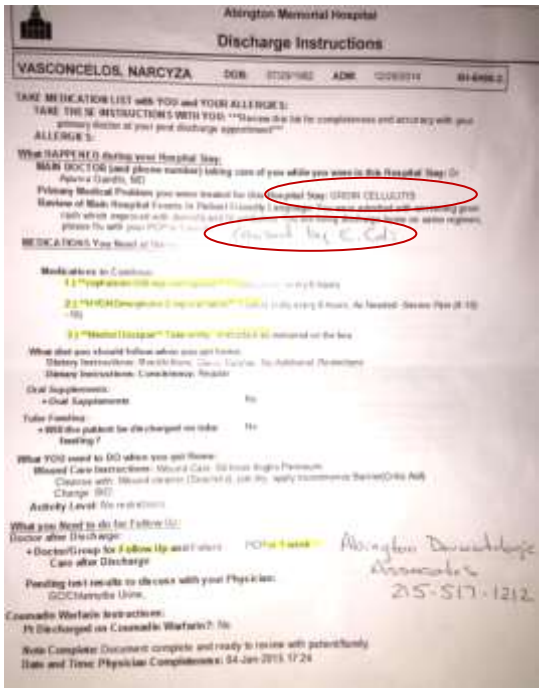
Como apresentação de caso, Jacob Melo trouxe uma cura realizada à distância, estando ele em Natal/RN, Brasil, e a paciente na Philadelphia, Pensilvânia, Estados Unidos.

Ela, mãe de 3 filhos e há mais de 10 anos nos Estados Unidos, teve o início de sua enfermidade em 14 de dezembro de 2014. O ponto inicial foi um ciclo de fortes coceiras nas axilas, chegando a ferir a pele de forma grave. Depois de usar várias pomadas, a coceira parou ali e desceu para a região da genitália.

Embora a paciente tenha sido atendida por 3 equipes distintas em 3 hospitais daquela cidade, não houve nenhuma precisão nos diagnósticos.

No início suspeitou-se se tratar de uma alergia a uma planta conhecida como "*Poison Ivy*"; o que não foi confirmado. Depois foi aventada a possibilidade de se tratar de *cellulitis groin*, a qual "(...) pode ser causada por muitas bactérias diferentes onde as mais comuns são espécies dos *Streptococcus* e *Staphylococcus*".


Abington Memorial Hospital
Daily "CARE" Plan
CELLULITIS (GROIN)
YOUR DOCTOR MAY HAVE ORDERED THESE MEDICATIONS FOR PURPOSES OTHER TH
THOSE DEFINED IN YOUR DAILY CARE PLAN
OUT OF BED PROTOCOL


Abington Memorial Hospital
Discharge Instructions
VASCONCELOS, NARCYZA
215-517-1212

Foi explicado que os *Estreptococos* espalham-se rapidamente na pele porque produzem enzimas as quais prejudicam a capacidade do tecido para limitar a infecção. A celulite é causada por bactérias *Staphylococcus*, geralmente ocorrendo em feridas abertas e bolsos cheios de pus (abscessos). Muitas outras bactérias podem causar celulite. Recentemente, uma estirpe de *Staphylococcus*, que é resistente a antibióticos anteriormente eficazes, se tornou uma causa mais comum de celulite. Esta linhagem é resistente à meticilina Staphylococcus aureus.

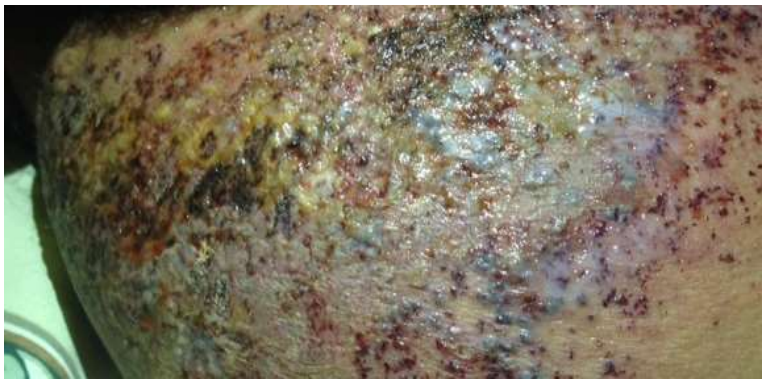
Através de slides, foi apresentado laudo dizendo que a *groin cellulites* foi causada pelo *E. Coli* (*Escheriquia Coli* - bactéria que normalmente habita o intestino); esta hipótese também não confirmada.

Depois caiu-se na generalização de que se tratava de fungos, ou então uma alergia tropical indefinida.

Todos os exames posteriores descartaram ambas as possibilidades.

Explicada essa parte, Jacob Melo entrou para narrar os procedimentos magnéticos.

Início da doença na genitália



A doença se agravando

Todos os atendimentos foram feitos à distância, por "sonambulismo superficial".

Cada sessão durava de 20 a 33 minutos. Ambos, magnetizador e paciente, ficaram em sintonia na mesma hora, e logo após conversavam via telefone.

De início foi percebido algo na região pélvica, como uma cicatriz pouco acima da vulva. Parecia haver algum tecido estranho ali. Realizados apenas dispersivos. Resultado: no terceiro atendimento isso havia desaparecido.

Porém, na segunda sessão ficou clara a interferência do laríngeo, que estava desarmonizado de forma muito grave.

Nas sessões seguintes foram trabalhados, simultaneamente, os aspectos tópicos das infecções e feridas, assim como o laríngeo. Como consequência, a paciente deveria sentir tosse, sensação de peso nos pulmões e alteração na voz – o que foi confirmado por ela após o término de uma das sessões.

Na segunda semana de tratamento, numa ferida de um dos lados (esquerdo) da paciente, foi feito forte concentrado ativante local para provocar o descascar da mesma. A confirmação do efeito veio horas depois do atendimento. E foram tantas dores localizadas que ela teve que ser hospitalizada, pois o local ficou em carne viva.

Após secarem e descascarem os dois lados - não mais do que quatro dias após - ela finalmente passou a viver sem aquelas dores.

Dias depois voltaram as coceiras. Após ter ido a uma homeopata, a qual deveria examinar as funções do laríngeo, passou a tomar os medicamentos receitados, porém as coceiras continuavam. Examinadas as bulas, os remédios haviam sido indicados para estresse e menopausa, daí não funcionar no laríngeo.

Só depois lhe foi receitado um medicamento homeopático para o laríngeo; foi quando cessaram as coceiras.

Toda a apresentação foi recheada de fotos, a maioria muito forte.

Concluindo, Jacob Melo disse que algumas curiosidades foram observadas ao longo do tratamento. A primeira, que era fundamental que ele repetisse em si próprio alguns movimentos que realizava na paciente.

Foi imperioso o uso da água magnetizada pela paciente – uns cinco minutos de magnetização; e ainda é necessário que ela receba passes presenciais.

A sintonia era bem refinada, havendo confirmação de sensações entre o que era executado e o que era percebido.

Pessoas por perto da paciente, na ocasião dos atendimentos, sentiam mudanças no ambiente, inclusive um pequeno cachorro, que entrou na sala num dado momento, reagiu ante a "presença" de alguém que não era visto.□

Feridas descascando

Última imagem recebida

Paciente em aula de aeróbica após a cura

ALEXANDRE PINHEIRO
Goiânia/GO
aleksayev@hotmail.com

O uso da bioeletrografia GDV e a interferência dos celulares durante o passe

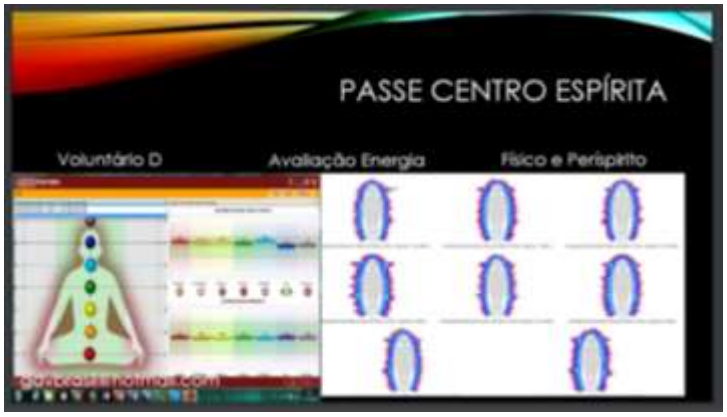
Alexandre Pinheiro apresentou as suas experiências com a bioeletrografia GDV (digital) em um experimento realizado quanto à interferência dos aparelhos celulares durante os passes.

A bioeletrografia GDV foi criada por cientistas da antiga União Soviética (Leningrado) e que mede a descarga de gás em contato com a energia elétrica dos corpos, trazendo diversos efeitos registrados em fotos, para mostrar as várias influências que podem ser avaliadas nos minerais, líquidos, animais, plantas e seres humanos.

O palestrante mostrou resultados de uma pesquisa mostrando que após 10 minutos falando normalmente ao celular ocorre o pico máximo de interferência no sistema nervoso autônomo. Apresentou ainda fotos e vídeo mostrando o que ocorre energeticamente quando se transmite amor a outra pessoa. As imagens foram registradas através do método bioeletrográfico GDV, o qual apresenta os registros em tempo real.

PESQUISA

Foram utilizados voluntários que receberam passes em Casas Espíritas e também em residências. Fez-se o registro bioeletrográfico antes e depois dos passes com o uso de celulares de diferentes marcas em modo *stand by.* O celular foi colocado em diversas posições do corpo (do lado direito, do lado esquerdo, na bolsa, etc.).



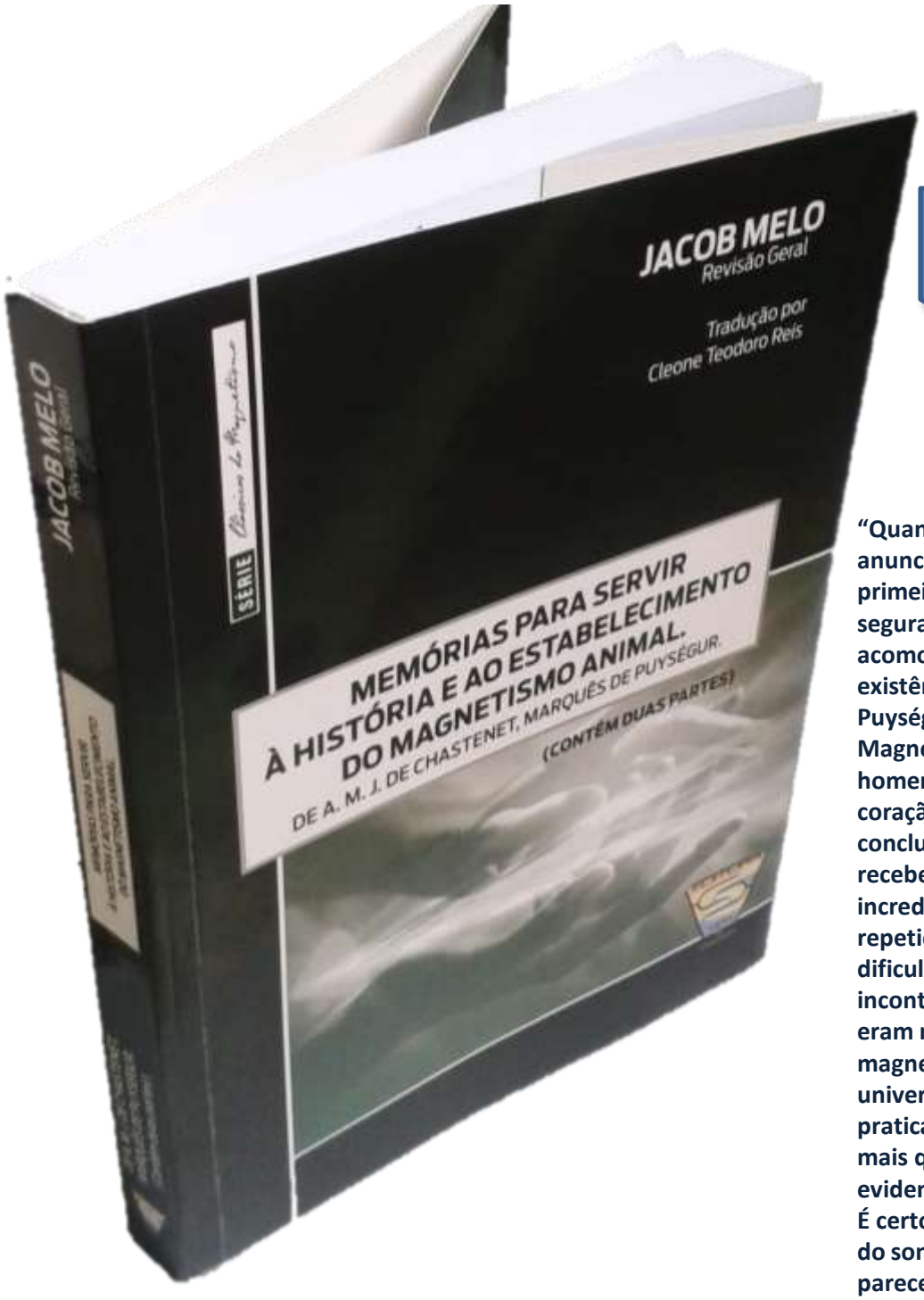
CONCLUSÕES:

Segundo a pesquisa, vários centros de força e órgãos físicos são afetados com a presença do celular, com ou sem a aplicação de um passe.

As análises foram feitas apenas com os aparelhos em *stand by* o que reduz a interferência do celular, deduzindo-se que com o aparelho ligado, a influência seja maior.

Houve algumas variações nos resultados registrados na Casa Espírita B, a qual não atingiu a mesma excelência e equilíbrio que na Casa A, o que nos leva a pensar na influência da metodologia de passes daquela Casa. Na primeira, foi aplicado o passe magnético enquanto que na segunda o passe foi coletivo.

Há uma interferência no encontro das duas energias. Porém, há uma menor interferência nos passes aplicados nos Centros Espíritas em comparação com os aplicados nas residências.□



LANÇAMENTO

MEMÓRIAS PARA SERVIR À HSTÓRIA E AO ESTABELECIMENTO DO MAGNETISMO ANIMAL

De A.M.J. de Chastenet, Marquês de Puységur

"Quando o magnetismo animal foi trazido e anunciado na França por Mesmer, meu primeiro movimento, não obstante, embora seguramente minha razão não pudesse se acomodar assim, foi de negar sua existência...". Foi assim que o valoroso Puységur recebeu a chegada do Magnetismo Animal. Mas, como todo homem de ciência e possuidor de mente e coração abertos, já na introdução desta obra conclui: "O que o magnetismo animal recebe de insultos atualmente da incredulidade dos homens, não é mais que a repetição de tudo que se teve que vencer de dificuldades por todas as grandes e incontestáveis verdades, na medida em que eram manifestadas. Como essas, o magnetismo do homem será um dia universalmente aceito, conhecido e praticado; e seu triunfo, ouso dizer isso, por mais que seja retardado, será cada vez mais evidente".

É certo que estas últimas palavras do "pai do sonambulismo", se aplicadas hoje, dão a parecer que seu livro foi publicado nesta década, tamanha sua atualidade, o que significa dizer que o trilhar do Magnetismo e do Sonambulismo tem sido, deveras, muito lento.

Por isso fica aqui um convite a você: vamos fazer este tema correr e disseminar-se mais rápido, aliviando, assim, muitas agruras e muitos sofrimentos da humanidade?

INFORMAÇÕES DE COMO ADQUIRIR O LIVRO:

vidaesaber@gmail.com
jacobmelo@gmail.com
lucilakaty@hotmail.com

Estudo das obras de Durville

Ana Vargas estruturou sua apresentação na obra *Teorias e Procedimentos do Magnetismo,* de Hector Durville, além de citações de *Manual do Estudante Magnetizador*, de Du Potet, para falar sobre como algumas emoções do magnetizador podem prejudicar a terapêutica magnética, conduzindo-a a uma perda da qualidade.

Apesar de pensamento e vontade serem importantes para movimentarem a energia no trabalho de passe, as emoções e o psiquismo do magnetizador estão igualmente envolvidos nesse processo. Quem aplica o magnetismo transfere também o que está sentindo de maneira imediata, e segundo Durville, independente da vontade do magnetizador, isso se transfere ao magnetizado. Por isso é necessário buscar o equilíbrio emocional para que seja feita uma transferência positiva ao magnetizado.

Ana ressaltou que é uma dificuldade lidarmos com nosso estado emocional, tanto que Durville e Du Potet apontaram isso como causa de insucesso no tratamento magnético: a falta de preparo emocional para lidar com as diversas situações que o trabalho com magnetismo nos apresenta. O magnetizador tem que estar preparado para tudo: com a vaidade, com o fracasso, com uma crise de alegria, com uma dependência do magnetizado pelo magnetizador, pois tudo isso interfere emocionalmente no trabalho.

O MEDO

É a emoção com que se acusam nos níveis superiores do reino animal, os fenômenos de paralisação ou detenção do curso vital, quando se vêem submetidos a bruscas e desproporcionadas modificações em suas condições de existência.

A IRA

Irritabilidade, propriedade explosiva que todas as substâncias vivas apresentam de forma constante, demonstrando capacidade de responder com excesso, transformando-se de "acuadas" em "agressoras".

A PIEDADE E O MAGNETIZADOR

" Sem jamais apiedar-se da sorte dos seus doentes, ele deve ser sensível a tudo que lhes toca. Nos casos difíceis não deve economizar sua força, porque ele tem de saber que a natureza, sempre generosa, lhe restituirá além do que ele dá."(Hector Durville, *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*)

Dentre as emoções mais difíceis do magnetizador administrar, Ana levantou três: medo, raiva e piedade.

"Para obter a insensibilidade [em caso de cirurgias], é preciso forte resolução, uma vontade enérgica. Se o medo o dominar poderá ocorrer, por exemplo, no momento em que o instrumento cortante estiver dentro das carnes, o indivíduo poderá, subitamente, senti-lo" (Du Potet, *Manual do Estudante Magnetizador*)

Nesse caso, Du Potet demonstra que o medo do magnetizador diante do que presencia, pode suspender a ação magnética, pois, no fato apresentado, a insensibilidade do magnetizado desapareceu.

E continua afirmando: "O erro estava, certamente, com o magnetizador, que não tinha preenchido nem a metade das condições que asseguram o sucesso." (idem)

Se o medo nos paralisa, a raiva nos dá a força da reação, não sendo totalmente negativa. A raiva existe no espírito humano, e tem a sua função. Diferentemente do medo, que paralisa, represa, a raiva extravasa, coloca tudo pra fora, tanto nas reações fisiológicas quanto magnéticas.

Citando Durville, a palestrante continua sua apresentação: "Aconteceu-me várias vezes, em um estado de superexcitação determinado pela cólera, por exemplo, receber um doente enfraquecido. Eu me sentia forte, vibrante, capaz de agir com grande energia e de aumentar, em consequência, as funções orgânicas do meu doente. Realmente, durante a sessão, ele experimentava efeitos bem mais energéticos que comumente; mas no dia seguinte, ele me dizia que estaria muito bem, se não tivesse sentido durante todo dia, um estado de cólera e de excitação incompatível com seu humor habitual." (Hector Durville, *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*)

Sobre piedade, Ana cita Hector Durville e Du Potet:

"Sem jamais apiedar-se da sorte dos seus doentes, ele deve ser sensível a tudo que lhes toca. Nos casos difíceis não deve economizar sua força, porque ele tem de saber que a natureza, sempre generosa, lhe restituirá além do que ele dá." (Hector Durville, *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*)

"O paciente não necessita da nossa piedade, mas da nossa força." (Du Potet, *Manual do Estudante Magnetizador*)

A piedade traz um misto de tristeza e amor, sentimento, por vezes, contraditório. E o seu prejuízo é o contágio emocional, que acaba trazendo ao magnetizador a sensação de impotência, alimentando a angústia, gerando culpa e raiva, culminando em uma fadiga.

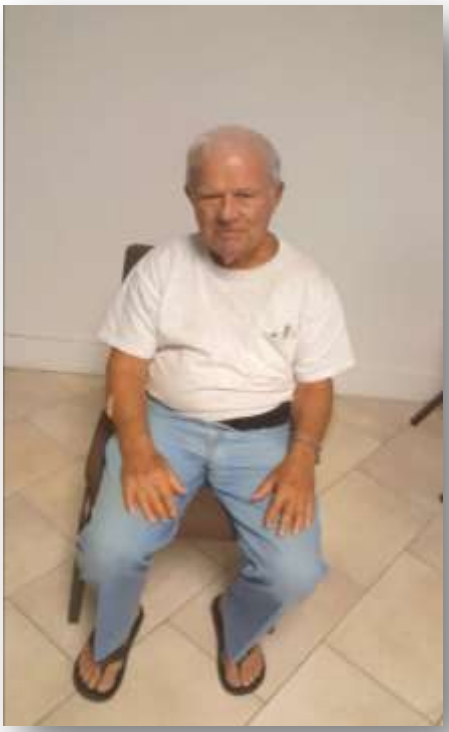
Ana finaliza dizendo que as bases morais do magnetizador estão alicerçadas no amor, que é uma potencialidade do espírito.

"A base moral do magnetismo repousa sobre o amor aos semelhantes. O magnetizador deve, pois, amar a humanidade (...)." (Hector Durville, *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*) □

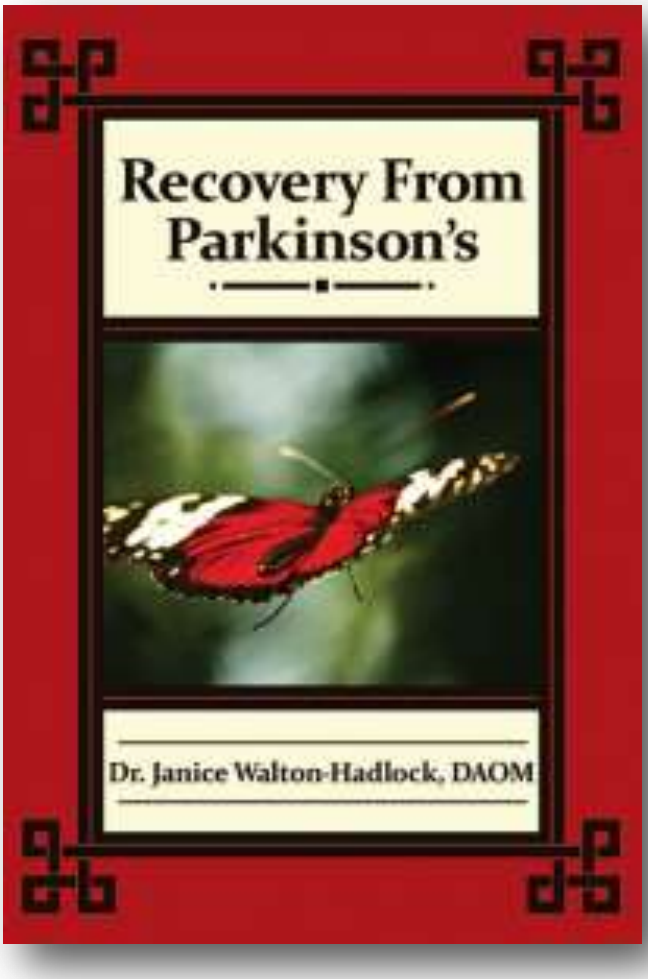
YONARA ROCHA
Broward Spiritist Society
Flórida/EUA
lrocha6631@msn.com

Parkinson – continuação do caso John

O *caso John* apresentado por Yonara Rocha foi continuação do VII EMME, e pouco tempo após este, a sonâmbula com que trabalhamos observou um congestionamento na perna direita do paciente. Depois de algumas sessões, todas com o intuito de obter o descongestionamento, o paciente parou de tremer constantemente e hoje treme apenas quando segura algum objeto. Houve também uma recuperação da voz do paciente que estava ficando cada vez mais rouca.



A pesquisadora Drª. Janice, escritora do livro *Parkinson's Recovery*, diz em sua obra que 95% dos pacientes que ela pesquisou haviam sofrido uma lesão no pé que nunca foi curada totalmente acontecendo então um congestionamento no *meridiano do estômago* que passa pelas pernas. Talvez seja essa uma explicação do por que o John parou de tremer constantemente quando o congestionamento da perna foi resolvido, porém ainda precisamos pesquisar esse tema com mais profundidade, pois no momento do passe, mesmo dando uma garrafa de água para John segurar (para induzir os tremores), observo que independe do lugar onde faço a imposição, gástrico, fígado, frontal ou até mesmo os pés, o tremor cessa mesmo segurando a garrafa, o que me faz pensar que o paciente pode estar perdendo fluidos, mas isso é apenas uma hipótese não confirmada.□



YONARA ROCHA
Broward Spiritist Society
Flórida/EUA

•A Síndrome do Pânico é um tipo de transtorno de ansiedade no qual ocorrem crises inesperadas de desespero e medo intenso de que algo ruim aconteça, mesmo que não haja motivo algum para isso ou sinais de perigo iminente.

•Quem sofre do Transtorno de Pânico é acometido por crises de medo agudo de modo recorrente e inesperado. Além disso, as crises são seguidas de preocupação persistente com a possibilidade de ter novos ataques e com as consequências destes, seja dificultando a rotina do dia a dia, seja por medo de perder o controle, enlouquecer ou ter um ataque no coração.

Crise de Pânico

O pânico é um tipo de transtorno de ansiedade que afeta milhões de pessoas.

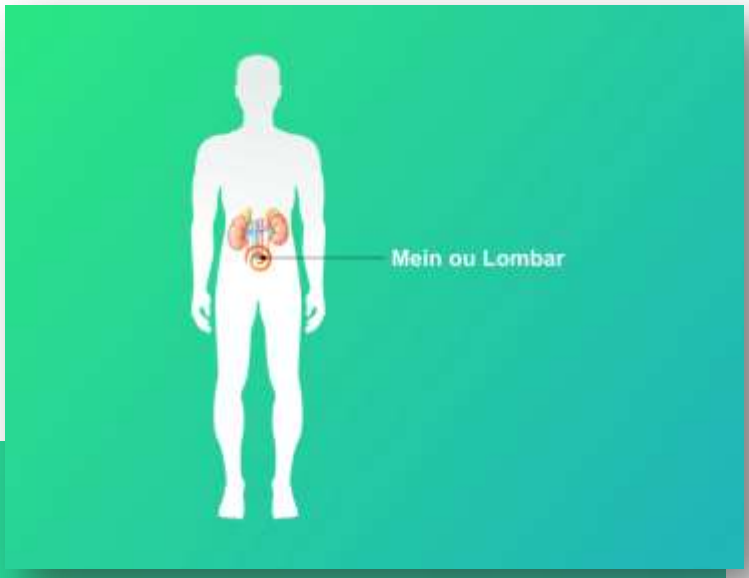
Temos observado que em pessoas muito ansiosas, o *chakra* lombar está congestionado, e assim, ficando carente de energia, ele começa a sugar do esplênico dorsal (projeção posterior do esplênico). Quando este último entra também em grande congestionamento, acontece a Síndrome do Pânico.

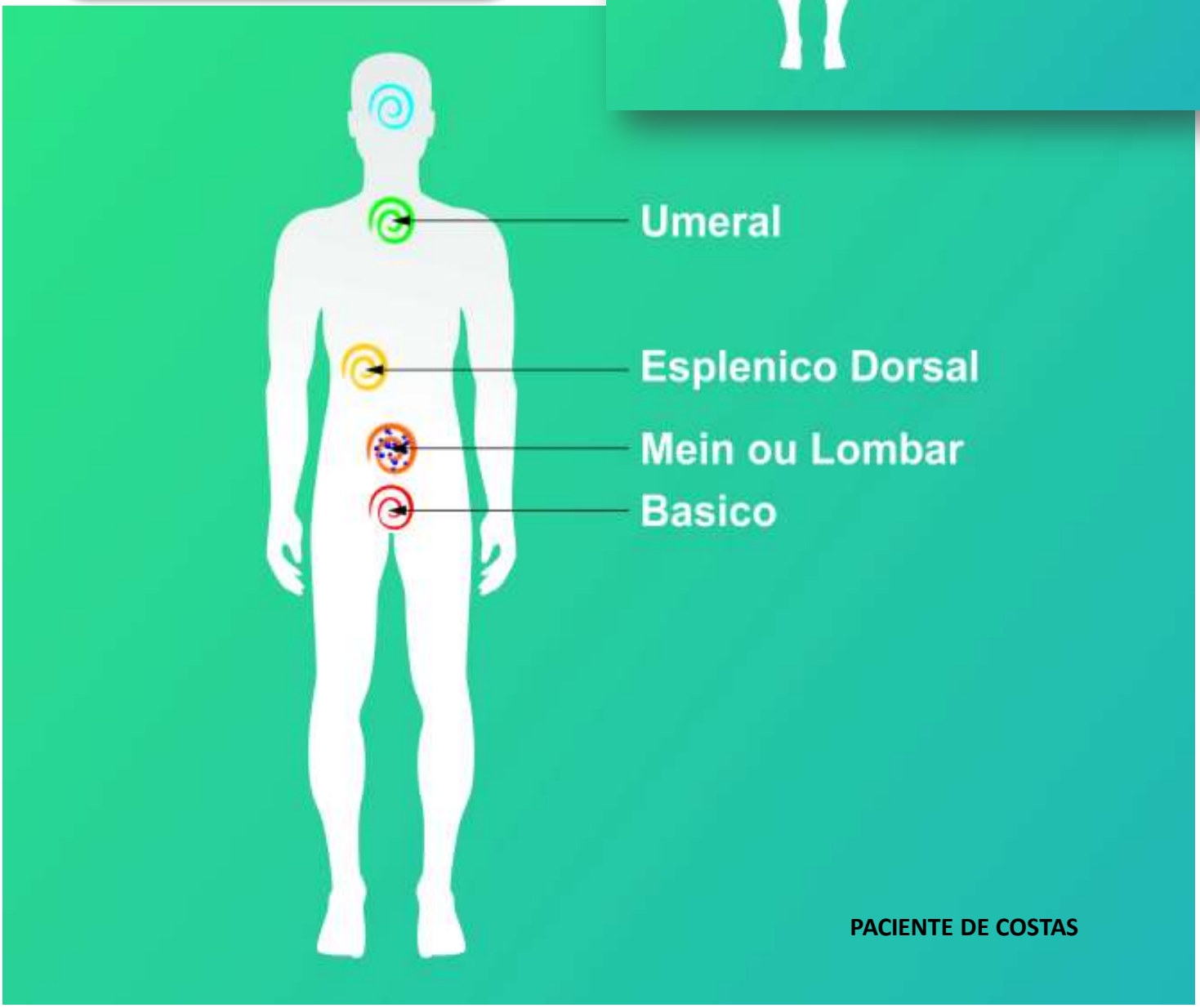
Cerca de seis milhões de adultos americanos sofrem do Transtorno de Pânico em um determinado ano. Normalmente desenvolvem na vida adulta jovem.

As mulheres são duas vezes mais propensas que os homens a ter transtorno do pânico.

Segundo a MTC (Medicina Tradicional Chinesa), a Síndrome do Pânico é causada por um esgotamento de "energia", que é a essência da energia do rim. Levando em consideração os cinco elementos, o rim é o órgão que se relaciona com o medo e o pânico dentro dos padrões patológicos da MTC.

As técnicas usadas são: TDM 1 com dispersivos no lombar e longitudinais nas costas, lembrando que em nossa Casa pedimos aos pacientes para que virem de costas na maca. Quando o tratamento evoluir para o TDM 2, incluir o esplênico dorsal como o *chakra* secundário, aplicando dispersivos transversais ativantes e calmantes seguidos de longitudinais também ativantes e calmantes.□





O passe nas obras de André Luiz

Dezir Vêncio apresentou de forma descontraída diversas obras do Espírito André Luiz onde este apresenta situações em que os Espíritos utilizaram as técnicas de Magnetismo em auxílio a encarnados e desencarnados necessitados.

MISSIONÁRIOS DA LUZ (36 ed.)

"Anacleto continuou de pé e aplicou-lhe um passe **longitudinal** sobre a cabeça, partindo do contato simples e descendo a mão, vagarosamente, até a região do fígado, que o auxiliar tocava com a extremidade dos dedos irradiantes, repetindo-se a operação por alguns minutos." (p. 305)

"Logo após [Anacleto], muito cuidadosamente, atuou por **imposição** das mãos sobre a cabeça da enferma (...). Em seguida, aplicou **passes rotatórios** na região uterina." (p. 307)

"Em seguida, Anacleto passou atender um cavalheiro, cujos rins pareciam envolvidos em crepe negro, tal a densidade da matéria mental fulminante que os cercava. Aplicou-lhe **passes longitudinais**, com muito carinho, (...)." (p. 308)

OS MENSAGEIROS (11 ed.)

"(...) nestes pavilhões, temos mil e novecentos e oitenta abrigados que dormem. (...) só quatrocentos são atendidos com alimento e medicação especializados, (...). Desses quatrocentos, apenas dois terços se revelaram aptos à recepção de **passes magnéticos**. Muitos não podem receber, por enquanto, a água efluviada. Poucos foram contemplados com o **sopro** curativo (...)." (Cap. 25. Efeitos da Oração. p. 138)

"Tratava-se dum infeliz irmão que falecera na Gamboa, vitimado pelo câncer. Toda a região facial apresentava-se com horrífico aspecto. Apliquei os **passes dê reconforto**, ministrando pensamentos e palavras de bom ânimo, e reparei que o pobrezinho se sentia tomado de considerável melhora. (...) Em seguida, atendi a dois ex-tuberculosos do Encantado, a uma senhora que desencarnara em Piedade, em consequência de um tumor maligno, e a um rapaz de Olaria, que se desprendera num choque operatório. Nenhum destes quatro últimos, contudo, manifestou qualquer alivio. Persistiam as mesmas indisposições orgânicas, os mesmos fenômenos psíquicos de sofrimento." (p. 232)

Observação de Dezir: Não existem regras únicas, e tão pouco o único fator é o energético.

NO MUNDO MAIOR (8 ed.)

"Silenciou o Assistente, dispondo-se a fazer-lhe aplicações magnéticas no aparelho circulatório. Demorou-se minutos longos administrando-lhe forças ao redor dos vasos mais importantes e, em seguida, desenvolveu passes longitudinais, destinados à quietação dos nervos." (p. 176)

OBREIROS DA VIDA ETERNA (10 ed.)

"Aconselhado [André Luiz] por Jerônimo, acerquei-me do enfermo, aplicando-lhe passes magnéticos de alívio sobre o tecido conjuntivo vascular." (p. 175)

"Obedecendo-lhe as recomendações, fiz **aplicações magnéticas**, (...)." (p. 183)

"(...) Jerônimo aplicava-lhe **passes longitudinais**, desfazendo os fios magnéticos que se entrecruzavam sobre o corpo abatido." (p. 205)

"(...) Jerônimo inclinou-se piedosamente sobre o cadáver, no ataúde momentaneamente aberto antes da inumação, e, através de **passes magnéticos longitudinais**, extraiu todos os resíduos de vitalidade, **dispersando-os**, em seguida, na atmosfera comum, através de processo indescritível na linguagem humana por inexistência de comparação analógica (...)." (p. 232)

"Reparei (André Luiz) que Jerônimo e Aristeu passaram a aplicar **passes longitudinais** no enfermo, observando que deixavam as substâncias nocivas à flor da epiderme, abstendo-se de maior esforço para alijá-las de vez." (...)

"(...) As substâncias retidas nas paredes da pele serão absorvidas pela **água magnetizada** do banho, a ser usado em breves minutos." (p.246)

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE (13 ed.)

"Conrado, impondo a destra sobre a fronte da médium, comunicou-lhe radiosa corrente de forças e inspirou-a a movimentar as mãos sobre a doente, desde a cabeça até o fígado enfermo." (p. 169)

LIBERTAÇÃO (33 ed.)

"Em seguida, Gúbio aplicou **passes de despertamento** em Felício para que a mente dele acompanhasse a lição daquela hora,(...)" (p. 192)

ENTRE A TERRA E O CÉU (6 ed.)

"De imediato, entramos em ação, sossegando-lhe o campo mental, quanto possível, através de sedativos magnéticos."

AÇÃO E REAÇÃO (6 ed.)

"(...) [Silas] com a destra colada ao cérebro da doente, começou a fazer **operações magnéticas excitantes** sobre o colo uterino." (pp. 133, 134)

"Nosso orientador estendeu-lhe os braços, envolvendo-a em **fluidos anestesiantes** de carinho e bondade." (p. 168)

"Silas administrava-lhe **passes magnéticos de prostração** (...)." (p. 168)

SEXO E DESTINO (6 ed.)

"(...) passes reconfortantes nos centros de força, estímulos variados em diversas seções do campo cerebral, insuflações nos vasos sanguíneos." (p. 168)

CONDUTA ESPÍRITA (21 ed.)

"Lembrar-se de que na aplicação de passes não se faz precisa a gesticulação violenta, a respiração ofegante ou bocejo de contínuo, e de que nem sempre há necessidade de toque direto no paciente." (Cap. 28)

Observação de Dezir: Não proibiu a gesticulação harmoniosa.

"Quando oportuno, adicionar o sopro curativo aos serviços do passe magnético, bem como o uso da água fluidificada, do autopasse, ou da emissão de força socorrista, à distância, através da oração." (Cap. 28)

OFICINA

O que cura: a fé ou o Magnetismo?

A oficina foi iniciada com um exercício esdrúxulo que foi proposto com a suposta finalidade de auxiliar as pessoas que têm dificuldade de circulação e de emissão do fluido quando no trabalho magnético. Após todos terem feito o exercício, foi dito que era uma brincadeira e foi perguntado aos participantes por que eles o fizeram, apesar de algumas pessoas terem-no achado estranho. Alguns acharam que fosse uma forma de relaxar, outros disseram que realizaram o exercício por que todos estavam fazendo, outros ainda afirmaram que confiavam no palestrante, por isso seguiram a sua orientação.

Fazendo um link com esta última afirmação, o palestrante ressaltou ser este um grande problema no Movimento Espírita: confiamos nos nomes e não analisamos o conteúdo transmitido.

A oficina prosseguiu com uma grande interação entre o palestrante e os participantes, com o objetivo de ressaltar a importância de se pensar, raciocinar, refletir antes de aceitar qualquer ideia para evitarmos distorções da Doutrina Espírita. Dessa maneira o tema proposto foi amplamente debatido. Afinal, o que cura, a fé ou o magnetismo? Além disto, a discussão envolveu diversos elementos constituintes do processo de magnetização, como a vontade, a confiança, a qualidade do fluido, o potencial fluídico do magnetizador e o conhecimento das técnicas magnéticas.

Ao final, foi explicado que o objetivo não era desenvolver verdades, mas levantar questionamentos com a finalidade de reforçar a ideia de que, para se fazer uma ciência é preciso pensar.□

OFICINA

Desafio do atendimento magnético a autistas

Ana Vargas trouxe o tema autismo nesta oficina, com a proposta de trabalhar a evolução do assunto partindo do pressuposto que os participantes tinham conhecimento do que havia sido abordado nos Encontros anteriores.

Observando que o número de pessoas que conheciam pouco ou nada sobre autismo era significativo, e que poucos eram os magnetizadores que efetivamente atendiam autistas e seus familiares, Ana alterou os rumos da oficina, retornando brevemente a assuntos já trabalhados, antes de dar seguimento à proposta central baseada na discussão do que é realmente necessário para atender-se essa demanda crescente de uma síndrome tão grave, tanto para o indivíduo, como para sua família, e até mesmo para a sociedade.

Realizada uma breve discussão sobre autismo, foram assistidas algumas cenas do filme *O milagre de Anne Sullivan*, versão original de 1969. Este filme é baseado na história real de Hellen Keller e Anne Sullivan, onde esta última era uma professora cega, que tem como primeiro emprego cuidar da menina Hellen Keller, com aproximadamente sete anos, surda, cega e muda. O filme põe a descoberto dramas humanos subjacentes a convivência com portadores de necessidades especiais ou específicas. A família de Hellen cedia, mas não suportava mais conviver com ela e discutiam sua institucionalização. A contratação de Anne Sullivan era a última esperança. A jovem professora rapidamente percebe a gravidade do problema: ninguém confiava que a menina tinha algum potencial, sentiam profunda pena dela e deixavam-na viver como julgavam que ela poderia, semelhante a um animalzinho, sem maiores vínculos ou contatos com a realidade e as pessoas. Além de sua vontade firme, a professora utiliza o único meio de contato com Hellen: o tato, e assim ela consegue retirar a menina do isolamento.

Assistidas algumas cenas e feitas colocações, foi levantada a questão: o que é mesmo preciso para enfrentar o desafio de atender um autista? A resposta é muito simples: vontade. É preciso querer, confiar no amor, não em pieguice, e agir.

Não precisa estrutura especial, nem mesmo a existência de maca. Mas útil será o magnetizador. Ana relatou que no início do trabalho que desenvolve com autistas, havia somente o desafio e o apoio da Espiritualidade, que esperava o comprometimento dos encarnados com o trabalho. Não havia uma sala de brinquedos, nem sequer uma sala adequada, pois o prédio estava em obras. A equipe de trabalhadores não era grande. E, por fim, não tinham nenhum conhecimento a respeito de autismo. Hoje, passados treze anos, e conhecendo os resultados parciais, pois ainda há muitos desafios pela frente, o placar até esse momento acusa o seguinte resultado: 02 meninas e 15 meninos atendidos, 17 famílias, aproximadamente 30 trabalhadores da Sociedade Vida envolvidos diretamente nessa atividade, sala de brinquedos, pracinha, casa da árvore, um horário exclusivo para atendê-los, um trabalho direcionado para as famílias no mesmo horário e espaço, curso de formação especifico para trabalhar com as crianças e, graças ao compromisso de todos familiares, trabalhadores e Espiritualidade, há um ótimo retorno desse trabalho.

E Ana Vargas finaliza sempre com a mesma emoção que transborda quando explana sobre esse assunto, e que contagia a todos: “E essa mesma história pode ser construída por qualquer magnetizador que, de fato, ame seu trabalho e tenha vontade de ajudar aos portadores dessa e de qualquer outra síndrome. É preciso ver o desafio, nunca o problema.” Mostrar isso foi o principal objetivo da oficina. A participação foi excelente, e foram muitas e variadas as perguntas.□

Cena do filme “O Milagre de Anne Sullivan”

OFICINA

O benefício do passe pela Bioeletrografia

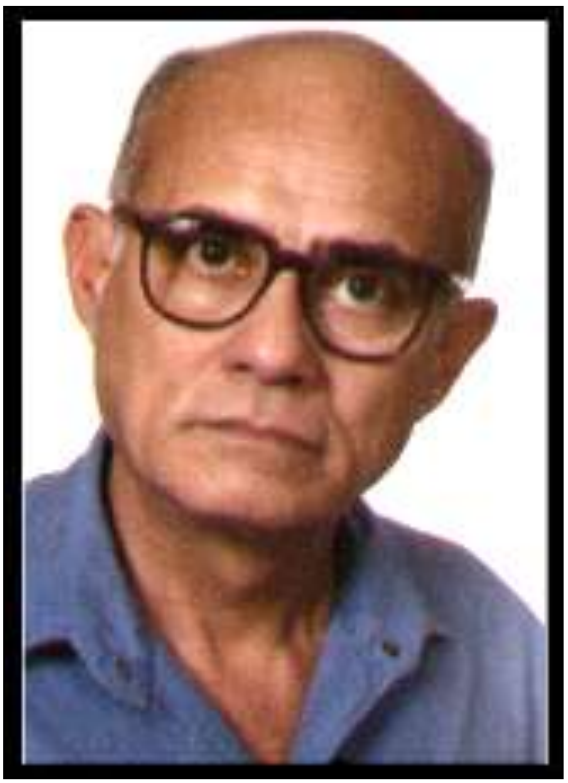
A origem da Técnica Bioeletrográfica remonta ao ano de 1904, no Brasil, mais especificamente em Porto Alegre (RS), quando um gaúcho, o padre jesuíta Roberto Landell de Moura, físico e engenheiro politécnico, inventou uma máquina que fotografava um halo luminoso em torno do corpo humano, de plantas, de animais e até mesmo de objetos inanimados, além de ter realizado diversos experimentos científicos com ela, obtendo alguns resultados muito interessantes.

No livro *Nos Domínios da Mediunidade*, do Espírito André Luiz, o assistente Áulus, interessado pelas manifestações mediúnicas, desde 1779, quando conhecera Mesmer, apreciou de perto, as realizações de Allan Kardec. Descreve sobre o "psicoscópio", minúsculo objeto, capaz de facilitar exames e estudos, identificar estado espiritual da alma, das coisas, através de suas respectivas irradiações magnéticas. É constituído de óculos de estudo, com recursos disponíveis para a microfotografia. Funciona à base de eletricidade e magnetismo, utilizando-se de elementos radiantes, análogos na essência aos raios gama. André Luiz, nesta obra, organizou um estudo técnico onde cita o papel da ciência na jornada de evolução do espírito, buscando compreender cada vez mais os fatos da alma humana.

marisa.irradiacao@gmail.com

A abordagem da pesquisa através da máquina bioeletrográfica modelo LM8 padrão Newton Milhomens, desenvolvida na Irradiação Espírita Cristã, pelo Grupo Experimental V, tem como objetivo acompanhar a evolução do tratamento espiritual e comprovar os resultados mediante a comparação com padrões já caracterizados de outras pesquisas. Vem despertando nos assistidos e passistas o equilíbrio, o autoconhecimento, a reforma íntima, a fé, a esperança e a certeza de que o caminho é a conexão com Deus, consigo mesmo e com o próximo. Cada criatura emite com seu sentimento raios específicos de acordo com a sua onda espiritual. Todos somos instrumentos, agimos e reagimos conforme nosso padrão vibracional.

A bioeletrografia consegue registrar a ação da mente, naquele momento, sobre o fluido vital energético do corpo humano, marcando nas *bios* sinais que foram estudados, padronizados. Podendo assim, serem utilizados com precisão na prevenção de doenças ainda no corpo vital, antes mesmo de aparecer no corpo físico. No desenvolvimento da pesquisa, o GEX V já atendeu 2.000 pessoas no decorrer de seis anos possuindo 25.000 bioeletrografias catalogadas.



Prof. Newton Milhomens

Tem por objetivos:

- Provar mediante constatação gravada pela bioeletrografia, que os melhores sentimentos do ser o transforma e o eleva.
- Incrementar a fé, o conhecer e o acreditar em si mesmo.
- Acompanhar cientificamente os assistidos pelos grupos com documentação específica.
- Aprimoramento das técnicas do passe e formas de ação.

- Identificar qual *chakra* é mais congestionado, a eficácia do passe por imposição e dispersão, além de comprovar a lei de ação e reação.
- Catalogar todo material produzido ao final de quatro sessões, posteriormente, podendo compartilhá-los com outros pesquisadores e a divulgá-los cientificamente e em palestras públicas.

Na oficina realizada no VIII Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, mostramos a evolução do tratamento espiritual, com base em trabalho desenvolvido pelo pesquisador Mário Lúcio Sobrosa, dirigente de grupo mediúnico na Irradiação Espírita Cristã. Embasada naquele estudo, foi apresentada a atual pesquisa em andamento, que é da comprovação da eficácia do passe dispersivo. Inicialmente, através do registro da bioeletrografia quando da aplicação de passes por imposição, e outro após dispersivos, sempre realizados pelo mesmo magnetizador e no mesmo assistido.

Foram oferecidas e realizadas bioeletrografias para cinco pessoas participantes e exercícios com base em programa desenvolvido pelo médico indiano Deepak Chopra, *Wild Divine - Secrets of Meditation*, para dez pessoas, tendo por finalidade treinar técnicas para meditação e desenvolvimento das energias *yang* e *yin*.

A receptividade aos exercícios foi digna de registro, pois não conheciam o programa e a prática despertou curiosidade geral.

Posteriormente, enviaremos para as pessoas que fizeram a bioeletrografia, gráficos demonstrando sua energia vital e do pensamento.

Esperamos ter contribuído com o nosso trabalho, na divulgação da pesquisa que estamos desenvolvendo, colocando-nos à disposição para outros esclarecimentos, bem como iremos a continuar realizando novos estudos e pesquisas, comprometendo-nos a divulgá-los oportunamente, no próximo EMME.□

OFICINA

Cura e Magnetismo

A técnica empregada nos tratamentos é a da imposição de mãos.

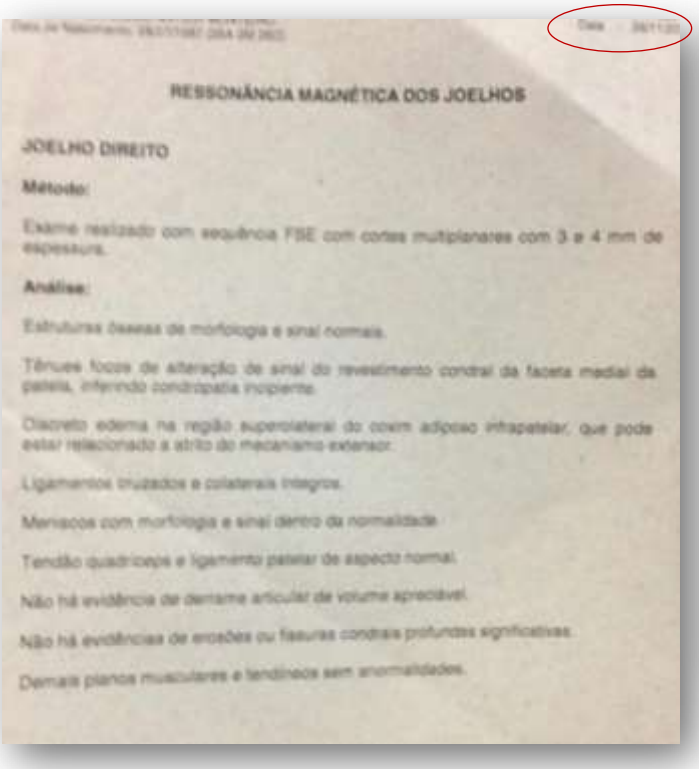
1º Caso: **Síndrome do piriforme, artrose, escoliose de nascença**

Data de início dos tratamentos: 02/2014

Data de término: Ainda em tratamento.

Frequência: inicialmente 1 vez por semana, e depois 3 a 4 vezes por semana. Em algumas semanas o tratamento foi diário.

Desde a infância foram feitos tratamentos, inclusive fisioterapia e o uso de palmilhas, porém nunca deixou de apresentar dor diária e constante. A partir do momento que começamos o tratamento de cura pelo magnetismo, a dor começou a diminuir, e depois de um tempo sendo assistida, a paciente chegou a passar alguns dias sem dor alguma.



RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DOS JOELHOS

JOELHO DIREITO

Método:

Exame realizado com sequência FSE com cortes multiplanares com 3 e 4 mm de espessura.

Análise:

Estruturas ósseas de morfologia e sinal normais.

Tênues focos de alteração de sinal do revestimento condral da faceta medial da patela, inferindo condropatia incipiente.

Discreto edema na região superolateral do coxim adiposo infrapatelar, que pode estar relacionado a atrito do mecanismo extensor.

Ligamentos cruzados e colaterais íntegros.

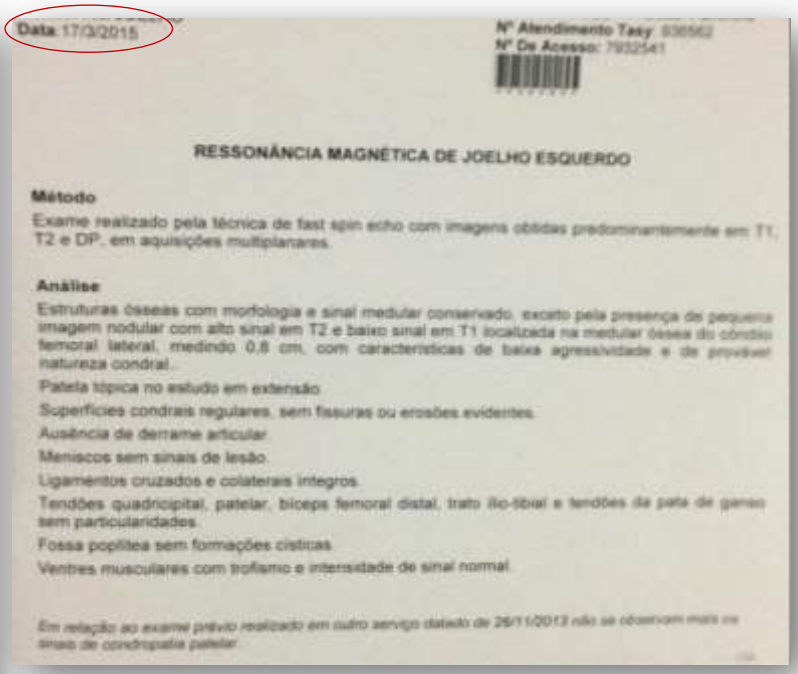
Meniscos com morfologia e sinal dentro da normalidade.

Tendão quadríceps e ligamento patelar de aspecto normal.

Não há evidência de derrame articular de volume apreciável.

Não há evidências de erosões ou fissuras condrais profundas significativas.

Demais planos musculares e tendíneos sem anormalidades.



Data 17/3/2015

Nº Atendimento Tasy: 938562
Nº De Acesso: 7932541

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE JOELHO ESQUERDO

Método

Exame realizado pela técnica de fast spin echo com imagens obtidas predominantemente em T1, T2 e DP, em aquisições multiplanares.

Análise

Estruturas ósseas com morfologia e sinal medular conservado, exceto pela presença de pequena imagem nodular com alto sinal em T2 e baixo sinal em T1 localizada na medular óssea do côndilo femoral lateral, medindo 0,8 cm, com características de baixa agressividade e de provável natureza condral.

Patela tópica no estudo em extensão.

Superfícies condrais regulares, sem fissuras ou erosões evidentes.

Ausência de derrame articular.

Meniscos sem sinais de lesão.

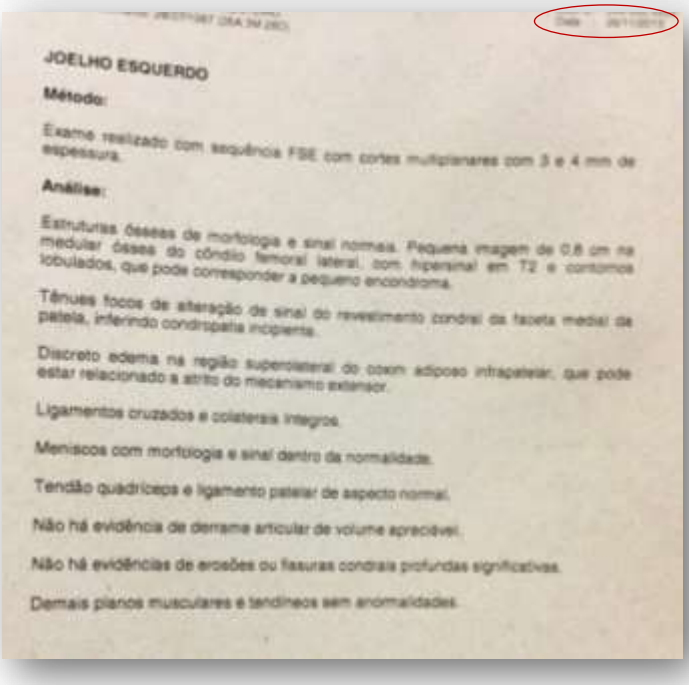
Ligamentos cruzados e colaterais íntegros.

Tendões quadricipital, patelar, bíceps femoral distal, trato ílio-tibial e tendões da pata de ganso sem particularidades.

Fossa poplítea sem formações csticas.

Ventres musculares com trofismo e intensidade de sinal normal.

Em relação ao exame prévio realizado em outro serviço datado de 26/11/2013 não se observam mais os sinais de condropatia patelar.



JOELHO ESQUERDO

Método:

Exame realizado com sequência FSE com cortes multiplanares com 3 e 4 mm de espessura.

Análise:

Estruturas ósseas de morfologia e sinal normais. Pequena imagem de 0,8 cm na medular óssea do côndilo femoral lateral, com hipersinal em T2 e contornos lobulados, que pode corresponder a pequeno encondroma.

Tênues focos de alteração de sinal do revestimento condral da faceta medial da patela, inferindo condropatia incipiente.

Discreto edema na região superolateral do coxim adiposo infrapatelar, que pode estar relacionado a atrito do mecanismo extensor.

Ligamentos cruzados e colaterais íntegros.

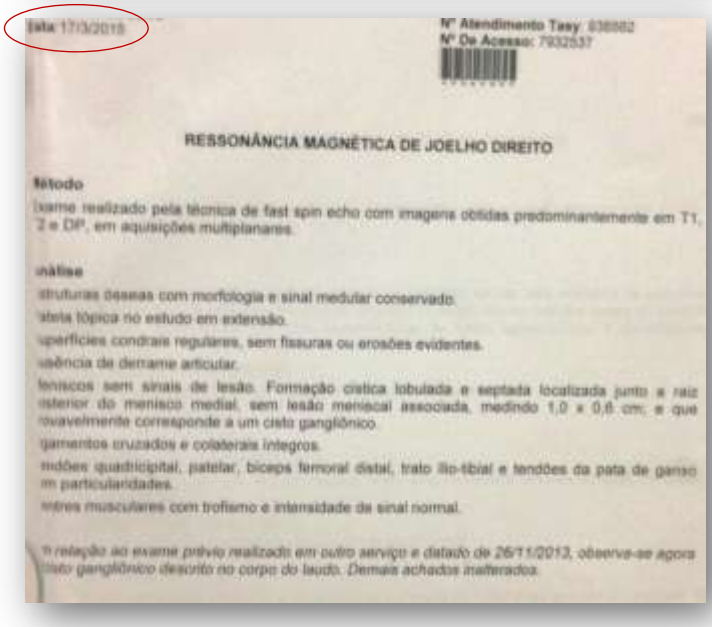
Meniscos com morfologia e sinal dentro da normalidade.

Tendão quadríceps e ligamento patelar de aspecto normal.

Não há evidência de derrame articular de volume apreciável.

Não há evidências de erosões ou fissuras condrais profundas significativas.

Demais planos musculares e tendíneos sem anormalidades.



Data 17/3/2015

Nº Atendimento Tasy: 938562
Nº De Acesso: 7932537

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE JOELHO DIREITO

étodo

xame realizado pela técnica de fast spin echo com imagens obtidas predominantemente em T1, 2 e DP, em aquisições multiplanares.

nálise

struturas ósseas com morfologia e sinal medular conservado.

atela tópica no estudo em extensão.

uperfícies condrais regulares, sem fissuras ou erosões evidentes.

ausência de derrame articular.

eniscos sem sinais de lesão. Formação cística lobulada e septada localizada junto a raiz osterior do menisco medial, sem lesão meniscal associada, medindo 1,0 x 0,6 cm, e que rovavelmente corresponde a um cisto ganglionico.

igamentos cruzados e colaterais íntegros.

endões quadricipital, patelar, bíceps femoral distal, trato ílio-tibial e tendões da pata de ganso m particularidades.

entres musculares com trofismo e intensidade de sinal normal.

m relação ao exame prévio realizado em outro serviço e datado de 26/11/2013, observa-se agora isto gangliônico descrito no corpo do laudo. Demais achados inalterados.

2º Caso: **Cartilagens dos joelhos**

Data de início dos tratamentos: 11/2014

Data de término: 03/2015

Frequência: inicialmente 1 vez por semana

A atendida, hoje com 27 anos de idade, desde os 14 anos apresentava problema nas cartilagens dos joelhos e patelas desviadas, e começou a sentir dor. Passou por diversos médicos e todos deram o diagnóstico de artrose. Teve que deixar de usar salto alto, subir escadas, andar de bicicleta, correr e outras atividades físicas.

Em 2013, aos 26 anos, procurou um médico porque as dores aumentaram. A assistida fez ressonância magnética, e o laudo médico dizia haver danos nas cartilagens dos dois joelhos: *"Tênues focos de alteração do revestimento condral da faceta medial da patela, inferindo condropatia incipiente"*. E também informava: *"Não há evidências de erosões ou fissuras condrais profundas significativas"*.

Em 2015, após o tratamento de cinco meses, a cartilagem foi reposta. Atualmente a tratada está sem dor. Para os dois joelhos, o laudo trouxe a seguinte informação: *"Superfícies condrais regulares, sem fissuras ou erosões evidentes"*. O laudo médico traz a seguinte conclusão sobre a condição atual do joelho esquerdo: "*Em relação ao exame prévio realizado em outro serviço datado de 26/11/2013 não se observam mais os sinais de condropatia patelar.*"□

Nota do Vórtice: É importante ressaltar que o laudo do exame realizado em 2015 traz a seguinte conclusão sobre o joelho direito: "*Em relação ao exame prévio realizado em outro serviço e datado de 26/11/2013, observa-se agora cisto gangliônico descrito no corpo do laudo. Demais achados inalterados.*"

OFICINA

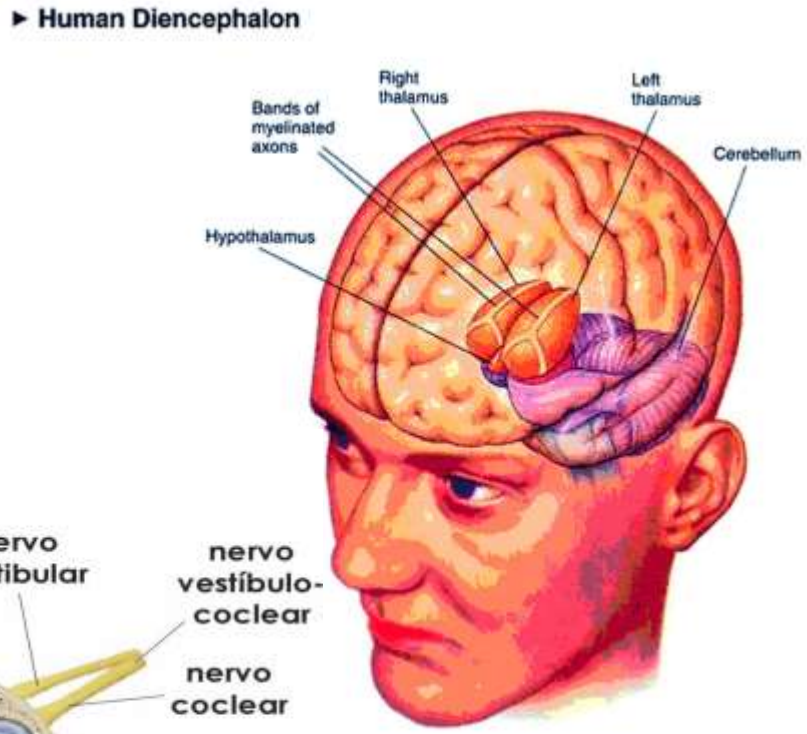
Um caso de tratamento de Parkinson

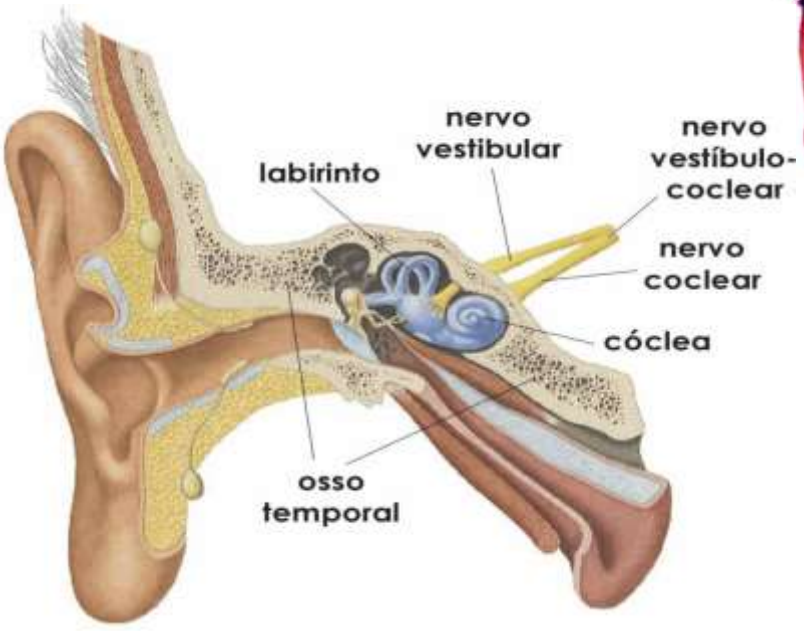
Em sua apresentação a Maria Elizabete (Beta) do LEAN, Natal/RN, iniciou sua abordagem dizendo que programas de televisão trouxeram uma inspiração para que ela fizesse uma pesquisa que favorecesse o tratamento magnético na cura do Mal de Parkinson. Então ela se propôs a fazer aplicação de impulsos elétricos (fluídicos) diretamente no tálamo da paciente. Em 08/09/2014 iniciou a pesquisa em uma idosa, de 64 anos, residente no LEAN. Utilizou os impulsos elétricos que saem da cóclea (ouvido), buscando transformar os impulsos sonoros/nervosos em impulsos elétricos. Estes últimos eram enviados ao cérebro através do nervo auditivo. Então ela teve a ideia de implantar, fluidicamente, um eletrodo, onde uma extremidade deste foi colocada no nervo auditivo, e a outra foi conectada ao tálamo. Os impulsos nervosos saindo da cóclea, através do nervo auditivo, foram canalizados através do eletrodo fluídico e, ao chegar ao tálamo fez com que a paciente parasse de tremer.

mariaelizabete.padre@gmail.com

MARIA ELIZABETE (BETA)
LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova
Natal/RN

Conclusão: sempre que termina a sessão do tratamento magnético dessa assistida, Beta procura dispersar bastante o centro vital coronário, os ouvidos, o centro umeral, o tálamo e o hipotálamo, para evitar congestionamentos fluídicos, já que para fazer a manutenção dos fluidos nos eletrodos é empregada a imposição de fluidos concentrados ativantes. A assistida não toma remédios para o controle dos tremores; somente recebe tratamento magnético. Faz fisioterapia no LEAN e recebe muito carinho e cuidado de todos que trabalham com os idosos. Hoje ela não treme mais e sente-se tranquila e confiante.□

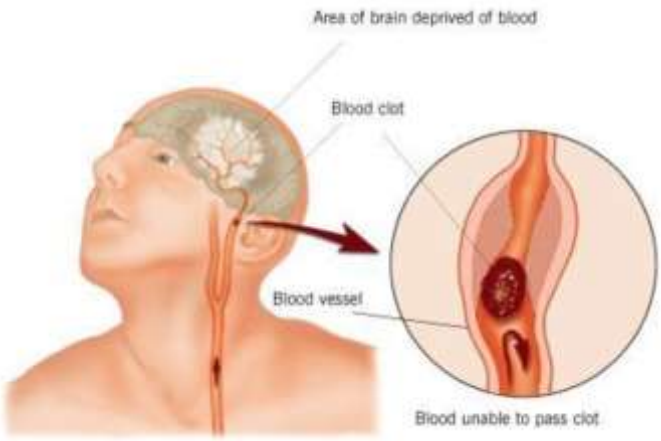




OFICINA

O tratamento de um cérebro

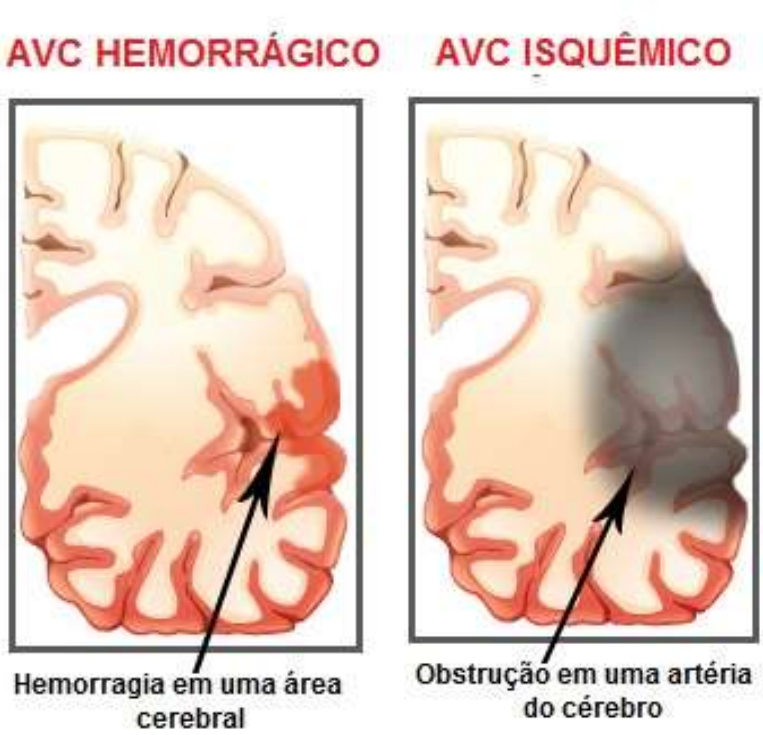
João Francisco apresentou um tratamento magnético aplicado no paciente Oberlanendes Pires da Silva, 41 anos, hipertenso há 17 anos e portador de cardiopatia desde criança; mesmo fazendo uso regular de medicamentos, vinha sofrendo constantes crises hipertensivas. Em junho de 2013, enquanto dirigia o carro, começou a sentir tontura, depois forte dor de cabeça e desmaiou. Sem atendimento imediato ficou aguardando a ambulância. Após exames iniciais, os médicos detectaram infecção grave e coágulos no sistema circulatório. Sem vaga na UTI, ele ficou na enfermaria. Naquele dia ele deu entrada no hospital às 19h, e às 4h sofreu três paradas cardíacas consecutivas. Às 20h foi encaminhado à UTI, para o setor de "pacientes gravíssimos". Ali sofreu vários AVCs. Os rins paralisaram, o coração trabalhava com 30% de sua capacidade, os pulmões ficaram comprometidos e todas as taxas muito alteradas. Os médicos chamaram os familiares e disseram que o mesmo provavelmente não sobreviveria, já que o organismo não reagia mais aos medicamentos aplicados.



Sua irmã, Núbia Pires, espírita, procurou ajuda no LEAN. A partir de então João foi ao hospital, no horário de visitas da UTI, e começou a fazer o tratamento magnético em Oberlanendes. Diariamente, durante 55 dias, às vezes indo até duas vezes, foi aplicar-lhe passes magnéticos. Durante o tratamento magnético as notícias dos boletins médicos eram cada vez piores. Faziam exames constantemente e chegaram a trazer equipamentos de outro hospital para serem feitos novos exames. Houve diagnósticos de que ele viveria em *coma vigil*, de que se ele sobrevivesse teria vida vegetativa, que não estavam conseguindo debelar o quadro infeccioso, etc. Seu corpo estava todo inchado devido aos rins paralisados. Na escala Glasgow de coma, ele estava no grau 1 a 2. João explicou o que era um coma profundo, suas causas e consequências, apresentando imagens de cérebros danificados por derrames e AVCs hemorrágicos e isquêmicos.

Iniciou o tratamento magnético aplicando muitos dispersivos longitudinais e transversais. Aplicou concentrados ativantes no cérebro, no centro de força frontal, na hipófise, no hipotálamo e nos rins. Fazia concentrados ativantes e logo após aplicava dispersivos transversais. Nos rins aplicou sopro quente e depois fez dispersivos transversais e longitudinais. Aplicou concentrados ativantes no esplênico, alternados com dispersivos transversais. Nos dias seguintes, aplicou concentrados ativantes no cérebro com uma mão e, com a outra, fazia imposição nos rins, com movimentos circulares, mentalizando uma massagem fluídica dando um comando mental para que os mesmos voltassem a funcionar. Depois fez imposição no cérebro, aplicando concentrados ativantes, e com a outra mão arrastava o fluido do cérebro para a medula espinhal e depois para os rins, aplicando depois bastante dispersivos. Alguns dias depois, o paciente abriu os olhos, mas não reagia a nada. Depois de uma nova tomografia computadorizada veio o diagnóstico de que ele teria vida vegetativa, pois apresentava muitas lesões no cérebro, devido aos múltiplos AVCs. João continuou fazendo concentrados ativantes no cérebro, alternados com dispersivos transversais, mentalizando recuperar as áreas do cérebro com lesões. Passou a fazer concentrados ativantes no cérebro com uma mão e com a outra fez imposição nos esfíncteres anal e urinário (uretral), com comandos mentais para que os mesmos voltassem a funcionar. Após 30 dias o paciente urinou. Seguiu aplicando essa técnica todos os dias. Com mais 15 dias ele começou a mexer os olhos e a cabeça, interagindo com sons e movimentos. Começou então a trabalhar os outros órgãos com concentrados ativantes e calmantes, alternados com dispersivos transversais. No coração, João trabalhava aplicando concentrados ativantes e calmantes, alternados com dispersivos transversais, porém acessando-o através do timo.

Após 55 dias de UTI, ele foi transferido para a enfermaria. Passou um dia na enfermaria e teve alta do hospital. João continuou o tratamento magnético na residência do assistido, aplicando um passe semanal por mais dois meses. Ao fim de tudo, ele voltou a ter o controle de suas necessidades fisiológicas. Hoje Oberlanendes está recuperado, com restrições em algumas atividades, devido ao coração, mas levando uma vida normal. E a apresentação de João Francisco foi concluída com um depoimento em vídeo, no qual a irmã e o próprio paciente dão seus testemunhos da ação magnética e do "milagre" que ali se presenciava.□



OFICINA

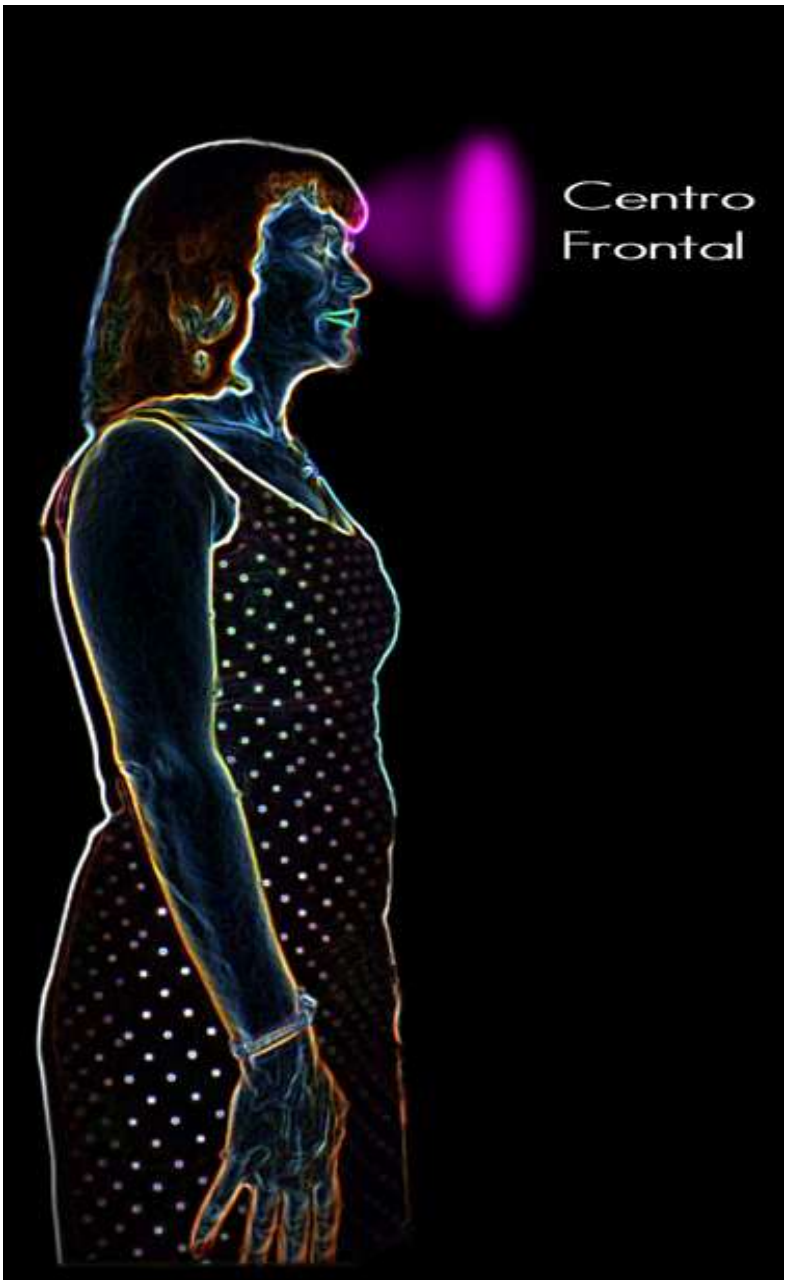
Magnetização pelo olhar

Dezir dirigiu uma oficina ressaltando a importância e a necessidade de desenvolvermos as nossas potencialidades magnéticas através do olhar. Iniciou com uma citação dos Atos dos Apóstolos (3:1 a 10)

"João e Pedro subiam ao templo. Na porta um pedinte coxo de nascença pediu-lhes uma ajuda, e Pedro lhe disse: **olhe para nós**, e completou, não tenho ouro e nem prata, mas o que tenho te dou. Em nome do Nazareno… anda."(grifo nosso)

Em seguida, Dezir descreveu as funções básicas do centro de força frontal que responde fisicamente pelas funções da visão, da audição e do olfato, além de administrar o sistema nervoso central. No magnetismo, tem forte presença nos fenômenos hipnóticos e de regressão de memória. Quando em ação, disse Dezir, o frontal costuma ser percebido por uma "pulsação" como se fosse um coração.

dezir.vencio@gmail.com



Citou o Barão du Potet que se referiu à magnetização pelo olhar:

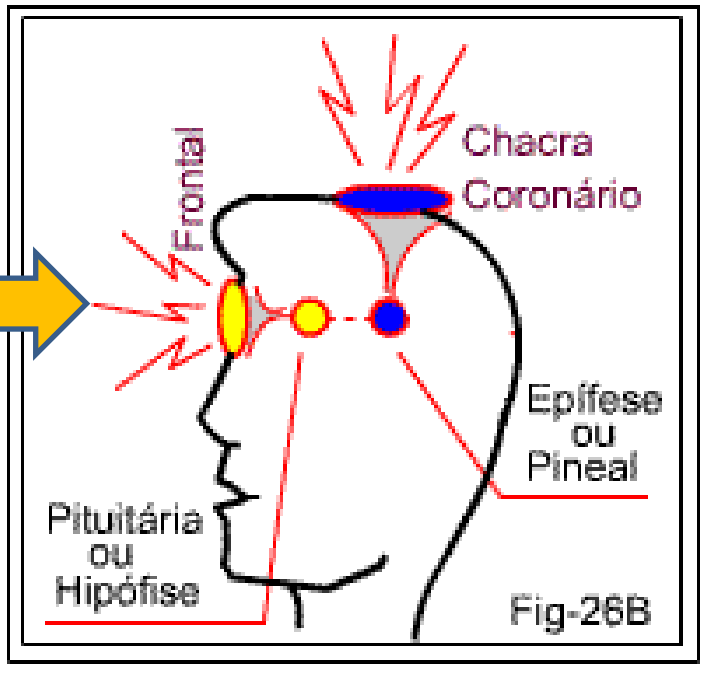
"O magnetizador fixa levemente o seu paciente, procurando o ponto situado na raiz do nariz, entre os dois olhos. Quando este contato é estabelecido, é ativado o olhar interior do magnetizador, fazendo jorrar o fluido como se quisesse projetá-lo através de suas pupilas como dois raios de luz muito intensa."

Segundo Hector Durville, "os fluidos escapam pelos olhos".

"A ação do olhar - diz ainda Durville -que **se deixa cair suavemente** sobre um doente colocado de frente, diante de nós , a uma distância de 2 ou 3 metros, exerce uma ação calmante muito profunda , podendo ser empregada com sucesso nas afecções agudas, e também quando há somente enervação, irritação, excitação do sistema nervoso." (grifo nosso)

Dezir relatou como o olhar de certas pessoas influenciam outras e como o olhar doce e benevolente de um indivíduo simpático, de saúde equilibrada pode fazer bem. Lembrou o Charles La Fontaine que controlava feras (leão, hiena, víbora) através do olhar magnético.

Ressaltou o apresentador que da mesma forma que o olhar pode fazer bem (encantar, exaltar), pode também confundir, fascinar, dominar, subjugar e até mesmo matar, cabendo a cada um fazer a opção de seguir ou não o que o Evangelho recomenda.□



OFICINA

O estudo e a aplicação das técnicas do passe magnético nas diversas patologias

Os iniciantes no Magnetismo presentes ao Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas participaram de uma oficina com Andréa Guinâncio com o objetivo de aprender mais a respeito das técnicas magnéticas.

Andréa apresentou inicialmente cada uma das técnicas explicando como elas devem ser usadas, como funcionam, para que servem e suas características gerais. Além disso, demonstrou cada uma delas para que não restassem dúvidas quanto à forma correta de aplicação.

Falou das conjugações de técnicas e sua aplicabilidade, além do impacto fluídico, uma como que "imposição com movimento", onde "camadas" fluídicas calmantes penetram o organismo do paciente de forma mais intensa e praticamente anexadas às "camadas" ativantes, o que "gera uma situação de equilíbrio geral no centro de força".

A oficina foi encerrada com a seguinte frase de Jacob Melo:

"Para uns é o literal: 'preciso remover a montanha'; para outros, o racional, o dedutivo: 'preciso vencer a montanha' – o primeiro tenta transportá-la, lata a lata, até morrer cansado; o outro descobre-lhe os desvios, aprende a escalá-la, até viver a satisfação da vitória."

Técnicas estudadas:
Imposições
Longitudinais
Transversais
Circulares
Sopros (ou insuflações)
Perpendiculares

guinanncio@gmail.com

ANDRÉA GUINÂNCIO (à esquerda)
Irradiação Espírita Cristã Goiânia/GO

DEPOIMENTOS

O Encontro foi muito bom. Exceto pela manhã, quando na hora da inscrição para as oficinas, eu queria participar de uma, mas fui obrigado a ir para outra, por que eu devo ter chegado atrasado. Se eu tivesse chegado cedo talvez eu conseguisse assistir a oficina sobre Magnetismo pelo olhar.

No geral, alcançou as expectativas. Para mim, o melhor dia foi domingo. Não deixarei de ir para o próximo.

Manoel Joaquim de Lima Neto

Gênese - Grupo Espírita do Janga

Janga/PE

Estamos trabalhando há cinco meses com o Magnetismo e estudando. Achei o EMME ótimo. Só a questão das oficinas que eu acho que deixamos de ver mais coisas. Poderia haver alguma forma de levar todos os temas que tiveram no sábado. Estudo eu tenho que continuar, e aqui no Encontro é a convicção que aumenta.

Dilma Aparecida da Silveira

Centro Espírita Luiz Gonzaga

Itapira/SP

Ótimo, maravilhoso. É o primeiro EMME que eu participo e estou com todo o pique para continuar esse trabalho que eu achei muito importante.

Ana Maria Costa Alves

Irradiação Espírita Cristã

Goiânia/GO

Achei maravilhoso o Encontro. Uma rica troca de conhecimentos, uma grande oportunidade de aprendizado, de conhecer pessoas novas, rever e conviver mais com aqueles que já conhecemos. Além de compartilhar momentos de reflexão, prazer e lazer. Quando saí do Encontro me senti com as energias renovadas, com mais vontade de aprender sobre o Magnetismo, com mais conhecimento para aplicação de algumas técnicas para determinados objetivos e feliz por ter mais contato com outras pessoas e ter desfrutado de momentos tão agradáveis. Superou minhas expectativas.

Tatiana Máximo Almeida Albuquerque

Instituto Espírita Paulo de Tarso

Aracaju/SE

A quantas anda o Magnetismo?

PALESTRA DE ENCERRAMENTO

jacobmelo@gmail.com

Esta foi a palestra final do 8º EMME.

Jacob usou o título da palestra como frase recorrente ao longo de sua palestra.

Começou citando a obra de Deleuze, que foi lançada no VI EMME, em Arraial d'Ajuda, a qual, após mais de um século e meio de escrita, segue aliviando dores de muita gente... E por ter demorado tanto para ser lançada em português, Jacob lançou o questionamento: a quantas anda o Magnetismo?

Citou as dificuldades dos que querem iniciar com o Magnetismo; primeiro porque querem saber sem estudar ou que tudo seja mágico e num único minicurso aprendam tudo; depois pelos empecilhos e entraves que o chamado Movimento Espírita cria e interpõe em seus caminhos.

O 8.º EMME foi transmitido ao vivo via internet com qualidade HD pela TV ILÚMINA www.tvilumina.com

Depois fez referências a vários companheiros de trabalho, tanto do LEAN – Casa que dirige em Parnamirim/RN – como de várias cidades, destacando que suas ações demonstram, efetivamente, que o Magnetismo anda acelerado. Fez menção a sua mãe, D. Dagmar, João Francisco, Adilson, Yonara, Ana Vargas, Ivan Costa, Wandson, Dezir, Edson, Cláudia, Célia e tantos outros...

Referiu-se aos magnetizadores clássicos e anotou ainda que atualmente, na Europa, muitos magnetizadores voltaram a clinicar e a curar, dizendo-nos que o Magnetismo anda rápido e que, por isso, corremos o risco de "perder o bonde".

E ainda anda lento o Magnetismo, pois é muito amplo o número dos que seguem sem querer saber desse precioso aspecto científico do Espiritismo. Fica mais lento ainda quando alguns dirigentes espíritas, com posturas equivocadas, como um dos maiores dirigentes espíritas do Brasil disse que por Allan Kardec não ter falado do passe, foi preciso se criar um neologismo: passe espírita. Será que ele não leu nem mesmo *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, em seu capítulo 19?

Lembrando que Jesus afirmou para irmos e curarmos, Jacob Melo disse que já saiu da "igreja do não posso", pois ele pode, conforme Jesus preconizou a todos.

E concluiu cantando duas músicas: O Sol e Ser Feliz.□

ARTE & VIDA

... no 8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

A arte tomou conta do palco, a dança embalou os movimentos.

O movimento transbordou em magnetismo liberando as melhores emoções.

A voz ocupou o silêncio com a beleza da música...

enquanto a dança representava o movimento de vai-e-vem da vida.

Vida, arte, magnetismo, tudo é um só.

A voz, o mais belo instrumento musical, foi posto à prova.

Voz, violão, magnetismo em sintonia com a vida expressando a mais bela melodia.

Do lírico ao popular todas as formas de cantar são como o magnetismo: uma expressão de amor.

Em transversal, longitudinal ou perpendicular, a dança traçou a linha da harmonia e do equilíbrio.

O magnetismo impregnou o ambiente através do som, das melodias, das vozes e dos instrumentos.

Adulto ou criança, não importa, tudo é arte, é magnetismo, é vida!

IX ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

21 a 23 de abril de 2016

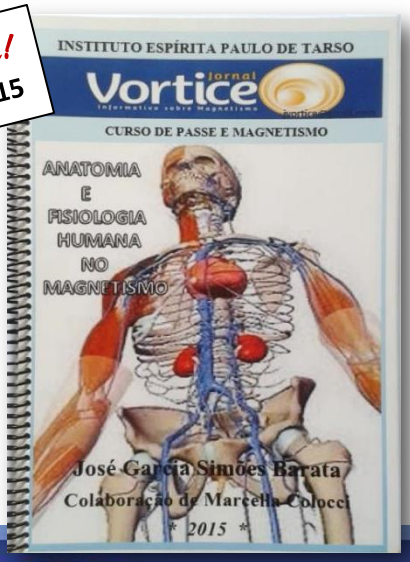
NATAL/RN

A cidade de Natal/RN estará esperando por todos para mais um encontro inesquecível onde o magnetismo local se juntará às energias de cada um para mais uma oportunidade de crescermos juntos. Até lá!

VEJA NESTA EDIÇÃO :

07 .... Jacob Melo em Aracaju
08 .... **Entrevista** com Jacob Melo
11 .... **Estudo do Passe e do Magnetismo** em Recife
12 .... **Curso de Magnetismo** em Fortaleza
13 .... **1.º Encontro** de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco
14 .... Palavras do Codificador
15 .... Apostila **Anatomia e Fisiologia Humanas** no Magnetismo
16 .... Coluna do Leitor
17.... **Jacob Melo responde** sobre o tratamento magnético na obsessão

Adquira a sua! Página 15



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 01 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Junho - 2015

jvortice@gmail.com

ESCLARECENDO O SONAMBULISMO

Durante o 8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas ocorrido na cidade de Goiânia no mês de maio deste ano, muitos participantes levantaram dúvidas a respeito da apresentação que fizemos tendo como tema central o sonambulismo. Na ocasião não foi possível responder a todas as perguntas, devido à falta de tempo. Resolvemos então responder a estes questionamentos escrevendo este artigo a fim de esclarecer dúvidas que são também de alguns leitores do Vórtice.

Página 04

EDITORIAL

A vida se constitui de um acúmulo de experiências e aprendizados que se somam sem nunca esgotar todos os recursos. A cada dia, a cada instante oportunidades surgem requisitando um esforço do Espírito seja no sentido da inteligência ou da moral, seja na vivência de determinada situação, seja para encontrar solução para determinada questão.

Assim, em todos os momentos as nossas faculdades orgânicas, energéticas, perispirituais e espirituais são exercitadas, determinando um desenvolvimento progressivo que requer de nós, para um melhor aproveitamento, um direcionamento positivo no sentido do bem e do que é bom.

Aquele que está atento e disposto ao bem encontra sempre ao redor de si o ensejo de ajudar, de fazer algo útil. Daí ninguém poder dizer que não ajuda mais por que não sabe o que fazer. Basta que observe atentamente ao seu redor e, provavelmente, detectará muitas maneiras para praticar o bem.

O Magnetismo e o Espiritismo são grandes aliados daquele que deseja progredir intelectual e espiritualmente. São muitos os que arrastam as suas dores, carregam angústias severas, às vezes chegam às raias do desespero. São tantas doenças que assolam a Humanidade, físicas, psíquicas, morais. É um vasto campo de trabalho e aprendizado para todos os que quiserem adentrar os meandros da alma humana com todo o seu cortejo de dores.

Os recursos oferecidos por estas ciências são bastante amplos e em grande parte ainda aguardam por maiores investigações e desenvolvimentos a fim de aliviar a carga de quantos se contorcem na dor e no sofrimento de toda espécie.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

DEUS

Antero de Quental (Espírito)
Francisco Cândido Xavier (médium)

Quem, senão Deus, criou obra tamanha,
O espaço e o tempo, as amplidões e as eras,
Onde se agitam turbilhões de esferas,
Que a luz, a excelsa luz, aquece e banha?

Quem, senão Ele fez a esfinge estranha
No segredo inviolável das moneras,
No coração dos homens e das feras,
No coração do mar e da montanha?!

Deus!... somente o Eterno, o Impenetrável,
Poderia criar o imensurável
E o Universo infinito criaria!...

Suprema paz, intérmina piedade,
E que habita na eterna claridade
Das torrentes da Luz e da Harmonia!

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

Durante o 8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas ocorrido na cidade de Goiânia no mês de maio deste ano, muitos participantes levantaram dúvidas a respeito da apresentação que fizemos tendo como tema central o sonambulismo. Na ocasião não foi possível responder a todas as perguntas, devido à falta de tempo. Resolvemos então responder a estes questionamentos escrevendo este artigo a fim de esclarecer algumas dúvidas que são também de alguns leitores do Vórtice.

ESCLARECENDO O SONAMBULISMO

Adilson Mota

Qual a diferença entre hipnose e sonambulismo?

Esta é uma das dúvidas mais frequentes quando fazemos qualquer palestra ou seminário sobre sonambulismo. Podemos dizer que a diferença reside no grau de profundidade do transe e, principalmente, no método utilizado para a produção desse estado de transe. Há várias maneiras de se produzir a hipnose, sendo a principal a sugestão verbal. Com o uso da fala, o hipnotizador vai conduzindo o sensitivo ao relaxamento profundo e ao transe. Apesar disso, o hipnotizador não deixa de exteriorizar involuntariamente seus fluidos magnéticos que envolvem o hipnotizado. Esse transe pode ser superficial, desde um simples relaxamento, até algo bastante profundo.

O sonambulismo é provocado magneticamente. Por conta disso, geralmente situa o sujet em um estado bastante profundo de transe com possibilidades dele, conscientemente, perceber-se fora do corpo físico, podendo desenvolver a visão à distância, através de corpos opacos e no interior do corpo humano, a telepatia, a clarividência, etc.

adilsonmota1@gmail.com

É possível desenvolver a capacidade de hipnotizar?

É possível desenvolver-se na arte de hipnotizar, tanto quanto na de sonambulizar magneticamente. Requer exercício, mas antes é necessário assimilar a teoria, já que se vai defrontar com determinados percalços. Além disso, a vontade firme e a confiança em si mesmo são bons ingredientes para ampliar essa habilidade.

Existem pessoas que são resistentes à hipnose ou sonambulismo?

Segundo alguns magnetizadores clássicos, 10% das pessoas são sonâmbulas. Isto por que o sonambulismo requer um alto grau de capacidade de desprendimento do Espírito com relação ao corpo. Quanto à hipnose, por se tratar muitas vezes de uma espécie de transe mais superficial, praticamente todo mundo tem a possibilidade de ser hipnotizado.

A sugestão hipnótica pode ser uma boa prática para auxiliar no transe sonambúlico, uma vez que nem todos os magnetizadores têm o potencial magnético dos grandes magnetizadores?

Em certas situações, sim. Por exemplo, quando o sonâmbulo encontra-se agitado, preocupado com algo, impaciente, etc. Esses estados emocionais dificultam o transe. Nesses casos, a sugestão verbal serve como complemento do magnetismo. A prática, porém, mostra que não é necessário um grande potencial fluídico para conseguir promover em alguém o estado de sonambulismo.

Em um curso, ao praticar, tive a sensação de levitação em até uns 80 cm de altura. Tive medo, abri os olhos e caí. Outros presentes podem ter notado esse fenômeno? O que realmente aconteceu?

A levitação do corpo é uma possibilidade. Acho mais provável, porém, que a sensação experimentada era resultado do deslocamento do perispírito, ou seja, um desdobramento. Às vezes, a sensação é de se estar crescendo, inflando como um balão. São sinais de que o Espírito está se desprendendo do corpo. Sendo isto, não poderia ser notado pelos demais presentes, a não ser alguém que possua a clarividência ou dupla vista.

Um doente mental pode ser hipnotizado?

Alguns psicólogos afirmam que não se deve hipnotizar os doentes mentais do tipo psicótico, pois isto poderia piorar o seu estado. Há outros que os tratam através da hipnose. Não tenho como opinar nessa questão, pois não tenho lidado com isto. Entretanto, os demais podem sim ser hipnotizados e é uma prática interessante e que pode ajudar, pois nesse estado se pode conversar com o ser integral, auxiliando-o a entender melhor a sua problemática e a traçar rotas mais positivas para a sua vida. **Atenção**, porém. Fazer isto requer um bom conhecimento espírita, sobre prática magnética e sobre os estados de transe. É preciso ainda bastante habilidade não somente para conduzir a hipnose, mas sobretudo para conduzir o hipnotizado, para discernir o momento e a profundidade do transe adequados e para utilizar de forma construtiva todo o material psíquico que ele revelar. Não se pode esquecer que a mente é algo muito delicado e sutil, e qualquer deslize nessa área pode comprometer mais ainda o psiquismo já atormentado.

O que é a auto-hipnose?

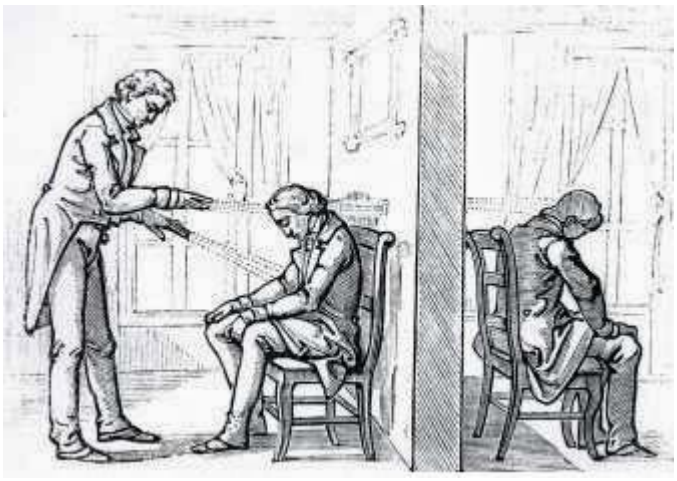
É colocar a si mesmo em estado de transe hipnótico. Apesar de mais difícil, pois requer um estado mais profundo de desprendimento da alma, o sonambulismo também pode ser alcançado desta maneira.

O suicídio é uma auto-hipnose ou autossugestão?

Pode-se dizer que os dois termos são sinônimos. Quando assistimos uma propaganda na televisão que nos faz adquirir um produto que não precisamos, isto é hipnose sugestionada pelo marketing do anúncio. O suicídio, muitas vezes, é gerado pela repetição da ideia que se transforma em pensamento fixo e que conduz o indivíduo ao ato. Quanto mais repetir a ideia, mais sugestiona-se, ou seja, se hipnotiza e se direciona para a realização do ato. Essa sugestão ou hipnose pode ser também reforçada por um grupo ou ideia coletiva, como ocorre em alguns casos de suicídio coletivo. A sugestão pode ainda ser proveniente de um Espírito desencarnado que inicia por sugerir o suicídio e, à medida que a ideia for penetrando a mente do encarnado, este vai-se deixando envolver pelo magnetismo do desencarnado, tornando mais fácil o controle.

No estado de sonambulismo o sonâmbulo está sempre acompanhado de um Espírito?

Não necessariamente, apesar de haver Espíritos em todos os lugares. Quanto ao grau de elevação e às intenções do Espírito que poderá acompanhar o sonâmbulo, isto resulta dos objetivos do trabalho. Deus não criou o sonambulismo com intuito de servir à curiosidade, mas para um fim sério e útil. É algo que exige responsabilidade e que deve ser cuidado com amor e humildade.



O sonambulismo e os demais fenômenos classificados por Allan Kardec como de emancipação da alma ainda precisam ser melhor estudados, pois possuem uma ampla aplicabilidade ainda desconhecida e que, somente através do estudo e da pesquisa, poderemos descobrir como aproveitá-los em benefício dos doentes.□

JACOB MELO *em* ARACAJU

SEMINÁRIO

DEPRESSÃ0: ENTENDENDO E TRATANDO

À luz do Espiritismo e do Magnetismo

Mais uma vez Aracaju, capital de Sergipe, foi palco de um sensacional seminário realizado por Jacob Melo, do Rio Grande do Norte. O evento se deu no dia 23 de maio com o tema "Depressão: entendendo e tratando".

Com uma boa participação do público, entre momentos de descontração e aprendizado, Jacob conduziu o seminário de maneira leve, levantando diversos pontos importantes relacionados a esta doença e o modo mais eficaz, no momento, de se lidar com a mesma através das orientações espíritas e da terapêutica magnética.

Falou do seu livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo* lançado em 2006 pela Editora Vida & Saber, relatando a sua experiência durante muitos dias com depressão, os quais lhe facultaram o conhecimento interior a respeito desta enfermidade. O livro traz a sua história, bem como um programa de tratamento magnético desenvolvido após alguns anos de pesquisa nessa área.

No dia seguinte, Jacob Melo participou de um bate-papo com os magnetizadores do Instituto Espírita Paulo de Tarso, visando um maior desenvolvimento daquela equipe.

Edson João no momento musical

Bate-papo com os magnetizadores do Instituto Espírita Paulo de Tarso

E.N.T.R.E.V.I.S.T.A

Aproveitando a sua passagem pela cidade de Aracaju, a jornalista Erna Barros entrevistou Jacob Melo a respeito do seu seminário e também sobre depressão e o tratamento magnético nas instituições espíritas. Com a palavra, Jacob Melo.

Jornal Vórtice - ***Conte como foi para você participar do seminário sobre depressão em Aracaju.***

Jacob Melo - É sempre muito bom poder levar adiante as ideias que favorecem ao ser humano poder superar ou ajudar a outrem que supere dificuldades. E nessa área, a depressão, onde grassa um mundo de desconhecimento e de desconsideração acerca de outras realidades que envolvem o assunto, nosso seminário entra como dedos em luvas apropriadas. Para coroar ainda mais e melhor, como Aracaju foi das primeiras cidades a entender, aceitar, estudar, testar e aplicar a terapêutica do tratamento da depressão através do Magnetismo, aqui sinto uma alegria ainda maior, pois sei que estamos todos fazendo parte de uma plantação feliz em terreno testado, apropriado e fecundo.

J.V. - ***Como o assunto foi trabalhando e como você sentiu a recepção do público ao tema?***

J.M. - Infelizmente nem sempre dispomos do tempo ideal para tratar tudo que o tema requer, de uma forma esmiuçada e bastante ampla. Digo isto porque é preciso haver exposição de uma vasta parte teórica, o que termina prejudicando o tempo destinado à parte prática. Nesta parte o ideal seria termos pessoas depressivas para se submeterem à prática e bastante tempo para que tudo fosse bem firmado, o que praticamente é impossível. Ademais, como uma única aplicação nunca produz os efeitos profundos que uma terapia de mais profundidade pede, concluímos apenas apresentando os comportamentos básicos de uma boa terapia. A vantagem que Aracaju conta é que o Instituto Espírita Paulo de Tarso tem essa prática em seu dia a dia, assim podendo tanto atender aos enfermos como aos interessados em aprender e em ajudar aos que, desenvolvendo o Magnetismo, pretendam fazer parte de equipes de ajuda e socorro.

J.V. - ***A depressão é um mal que infelizmente tem crescido cada vez mais no mundo. Como o magnetismo tem sido utilizado como uma alternativa de tratamento?***

J.M. - Lamentavelmente, o Magnetismo ainda é subutilizado. São relativamente poucos os núcleos/grupos/Centros que prestam esse serviço. Sob desculpas pouco felizes, a acomodação campeia e um quase generalizado descaso deixa aqueles que poderiam ser socorridos ficarem a depender de químicas, de terapias esquisitas ou mesmo entregues à própria sorte.

Quando empregado de forma correta vemos dois grandes tipos de ações: a primeira delas, quando restabelece a esperança na alma do depressivo; a outra quando são empregados os modelos chamados TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo), os quais ensino em meu livro *A Cura da Depressão Pelo Magnetismo*. Embora eu não tenha uma estatística precisa, posso assegurar que esse modelo (TDM) apresenta um resultado positivo muitas vezes superior a quaisquer outros modelos existentes.

J.V. - ***Quais as principais técnicas magnéticas relacionadas à cura ou alívio dos sintomas da depressão?***

J.M. - O centro esplênico, que administra o baço, o pâncreas, o fígado e sua vesícula, os rins e as glândulas suprarrenais, é considerado e reconhecido – por quem trata da depressão pelo Magnetismo – como o centro vital que precisa ser harmonizado e equilibrado a fim de que todo o funcionamento energético, fisiológico e até psicológico do depressivo seja novamente normalizado. Em face dessa realidade, a terapia tem nas técnicas dispersivas sobre o esplênico toda a sua força. São feitos vários, centenas mesmo, movimentos dispersivos transversais e longitudinais sobre esse centro vital, intercalando-os com dispersivos longitudinais gerais e perpendiculares, durando cada sessão em torno de 20 a 30 minutos.

J.V. - ***Qualquer um pode utilizá-las?***

J.M. - Qualquer pessoa que tenha magnetismo e força de vontade, conhecendo as técnicas e as formas de empregá-las pode sim fazer uso dessa possibilidade com grandes condições de sucesso.

J.V. - ***Você tem dado vários seminários sobre o tema da depressão Brasil afora já há algum tempo. Tem notado alguma mudança na percepção dos magnetizadores com relação à doença?***

J.M. - Tenho feito seminários, cursos e palestras acerca do assunto no Brasil e fora, sempre com resultados que seguem essa linha: admiração, dúvida sobre a eficiência, aceitação como uma esperança a mais, até que começam a colocar em prática e, a partir daí, vem o entusiasmo, a convicção e a prática mais responsável e consistente. O número de pessoas agradecendo, relatando vitórias assim como de novas Casas e pessoas interessadas em implantar as práticas TDM são as mais eloquentes respostas quanto ao sucesso da terapia.

J.V. - ***Como o magnetizador iniciante deve encarar o tratamento da depressão?***

J.M. - Com toda seriedade e sabendo que ali poderá salvar vidas, contudo tem que ter consciência de que não se trata de uma prática eventual ou fortuita e sim algo sério, que pede compostura, equilíbrio, sabedoria e acendrado amor ao que faz e em favor dos que serão atendidos.

J.V. - ***Suas palestras têm sido dadas principalmente em ambientes, Casas e Centros Espíritas. Por quê? O Espiritismo está mais aberto à ciência do Magnetismo?***

J.M. - O Espiritismo sempre esteve aberto ao Magnetismo, conforme consta de todas as obras de seu fundador, o senhor Allan Kardec, que foi magnetizador prático por 35 anos antes de dar início ao que o levou ao Espiritismo. Os Espíritos Superiores, que se pronunciaram na chamada "Base Kardequiana", igualmente se pronunciaram sobejamente acerca do Magnetismo e do vínculo dessa Ciência com o Espiritismo. Por tudo isso, o movimento espírita deveria estar completamente aberto aos avanços do Magnetismo, o que, desafortunadamente, nem sempre é assim. Pessoas excessivamente acomodadas, reconhecendo a "mão de obra" que dá a aplicação magnética, preferem "deixar como está para ver como é que fica". Por onde tenho andado encontro caso de Casas que não permitem, não querem, não se interessam pelo Magnetismo, mas como o bem é maior do que o simples querer-não-querer, o Magnetismo tem crescido a olhos vistos, favorecendo ao alcance mais feliz de tudo o que essa Ciência abençoada nos oferece.

J.V. - ***Que obras suas ou de outros autores você indicaria para o magnetizador que quer aprender mais sobre o tratamento da depressão?***

J.M. - O livro *Reavaliando Verdades Distorcidas* oferece a base segura de onde foram extraídos os dados da obra de Allan Kardec, que apresentam a total intimidade entre as duas ciências. O livro *Cure-se e Cure Pelos Passes*, abordando todo o tema prático do Magnetismo, no formato de perguntas e respostas, tem sido muito bem lido e estudado pelos interessados no conhecimento e/ou desenvolvimento do assunto. *Manual do Passista* é outro livro sobre o assunto, escrito de forma sintética, direta e que toca as principais técnicas e orientações. Já falei do *A Cura da Depressão Pelo Magnetismo*, o qual é precioso pelo fato de tratar tudo de forma simples, direta e facilmente aplicável. Esses são livros de minha autoria, mas recomendo que se leia alguns dos clássicos, dentro os quais coloco o meu livro *O Passe*, já esgotado, mas facilmente encontrado na internet. Do grande Barão du Potet temos 2 títulos em português: *Manual do Estudante Magnetizador* e *Tratado Completo de Magnetismo Animal*; do Marquês de Puységur temos o *Memórias Para a História do Magnetismo Animal*; de Deleuze há o imperdível *Instruções Práticas Sobre o Magnetismo* e ainda tem o livro de Hector Durville: *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*. Tudo isso, claro, sem falar nas obras (todas) de Allan Kardec.□

Pessoas excessivamente acomodadas, reconhecendo a "mão de obra" que dá a aplicação magnética, preferem "deixar como está para ver como é que fica".

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO
EM RECIFE (PE)

Wandson Marçal

No sábado, dia 09 de maio, teve início o Estudo do Passe e do Magnetismo no Centro Espírita Humberto de Campos, em Recife, no estado de Pernambuco.

Com a presença de 34 pessoas, o instrutor Wandson Marçal iniciou o curso falando sobre a história do Magnetismo e a sua relação com o Espiritismo. Segundo ele, ficou demonstrado o desconhecimento do público a respeito dessa relação.

Abordou ainda o quanto é importante, para aqueles que querem exercer a atividade de passistas/magnetizadores, estudar essas duas ciências.

Ao término da primeira aula, o público estava bem animado com o aprendizado e ansioso pelo próximo encontro.

CURSO DE MAGNETISMO

em FORTALEZA (CE)

A Escola de Magnetismo Camille Flammarion, em Fortaleza (CE), formou em maio último a sua segunda turma de magnetizadores. O curso, ministrado por Gilberto Cruz e Eliseu Filho, teve duração de três meses e ocorreu aos domingos das 16 às 19 horas no Centro Espírita Camille Flammarion. Dos sessenta inscritos, cinquenta e dois concluíram o curso, mostrando interesse e determinação em estudar e praticar o Magnetismo. Praticamente metade da turma já trabalha com Magnetismo nos Centros Espíritas de Fortaleza, a citar, Grão de Mostarda, Lar dos Humildes e Casa de Miramez. Das doze aulas, três foram dedicadas à prática das técnicas e do tato magnético.

Vem aí!

1.º EMEPE

ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

Nos dias **08 e 09 de agosto** deste ano, a cidade de Recife sediará o 1.º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco. A realização desse evento faz parte do esforço conjunto de quatro Instituições: Instituto Espírita Semeadores da Fé, Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia, FELIZ - Fraternidade Espírita Lar Irmão Zaqueu e Gêneses – Grupo Espírita do Janga.

O Encontro será realizado no Instituto Espírita Semeadores da Fé, à Rua Rego Monteiro, n.º 90, próximo à praça atrás da antiga SUDENE.

As vagas são limitadas, portanto os interessados devem se inscrever logo.

A inscrição custa **R$ 30,00** (incluso o almoço do sábado) e pode ser feita por telefone, e-mail ou na página do *facebook*:

(81) 8703-7466 (Oi)

(81) 9925-8116 (Tim)

(81) 9152-8819 (Claro)

cdmepe@gmail.com

www.facebook.com/CDMEPE

O Encontro contará com a participação de **Jacob Melo**.

Programação:

Dia 08 (sábado) – das 08 às 17h

Dia 09 (domingo) – das 08h30min às 12h

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1867

Fali... pequei... pequei muito!... E, contudo, se Deus coloca no cérebro de um homem uma inteligência e ao lado põe desejos a saciar, inclinações impossíveis de superar, por que faria o Espírito suportar as consequências desses obstáculos que não pôde vencer?... Mas eu me perco, blasfemo!... porque, desde que me tinha dado uma inteligência, era o instrumento com a ajuda do qual eu podia vencer os obstáculos... Quanto maior era essa inteligência, menos escusável sou...

Minha própria inteligência, sobretudo minha presunção, me perderam... Sofri moralmente todas as minhas decepções, muito mais que fisicamente, e não é dizer pouco!... Fazendo-vos estas confissões, sofro o passado e todos os sofrimentos dos meus, que vêm aumentar a bagagem dos males que já me esmagam... Oh! orai por mim! Hoje é um dia de indulgência. Pois bem! reclamo a vossa. Que me perdoem aqueles a quem ofendi e desprezei!

Espectador invisível, desde algum tempo assisto aos vossos estudos com uma felicidade muito grande! Vossos trabalhos ainda absorvem mais as minhas faculdades intelectuais do que quando eu era vivo. Vejo, observo, estudo, e hoje que as minhas fibras cerebrais não são mais obstruídas pela matéria, abri os olhos espirituais e posso ver os fluidos, que em vão tinha procurado perceber em vida.

Pois bem! se pudésseis ver essa imensa teia, esse emaranhado fluídico, vossos raios visuais se aniquilariam de tal modo que só perceberíeis as trevas. Eu vejo, sinto, ressinto!... e nessas moléculas fluídicas, átomos impalpáveis, distingo as diferentes forças propulsoras; analiso-as, delas formo um todo que emprego ainda em benefício dos pobres corpos sofredores; reúno, aglomero os fluidos simpáticos, e vou simplesmente, gratuitamente, derramá-los sobre os que deles necessitam.

Ah! o estudo dos fluidos é uma bela coisa! E compreenderíeis quanto todos esses mistérios são preciosos para mim, se, como eu, tivésseis consagrado em vão toda a vossa existência em os penetrar. Graças ao Espiritismo, o aparente caos desses conhecimentos foi posto em ordem; o Espiritismo distinguiu o que é do domínio físico daquilo que pertence ao mundo espiritual; reconheceu duas partes bem distintas no magnetismo; tornou seus efeitos fáceis de reconhecer, e Deus sabe o que o futuro lhe reserva!

Mas, percebo que absorvo todo o vosso tempo em meu benefício, quando outros Espíritos ainda vos desejam falar. Voltarei, pela escrita, para continuar a vos desenvolver minhas ideias sobre esses estudos com que, em vida, tanto gostei de me entreter.

E. Quinemant

APOSTILA
Anatomia e Fisiologia Humanas no Magnetismo

Esta apostila organizada por José Garcia Simões Barata com a colaboração de Marcella Colocci contém todos os artigos da coluna de mesmo nome publicados no Jornal Vórtice de novembro/2011 a outubro/2014.

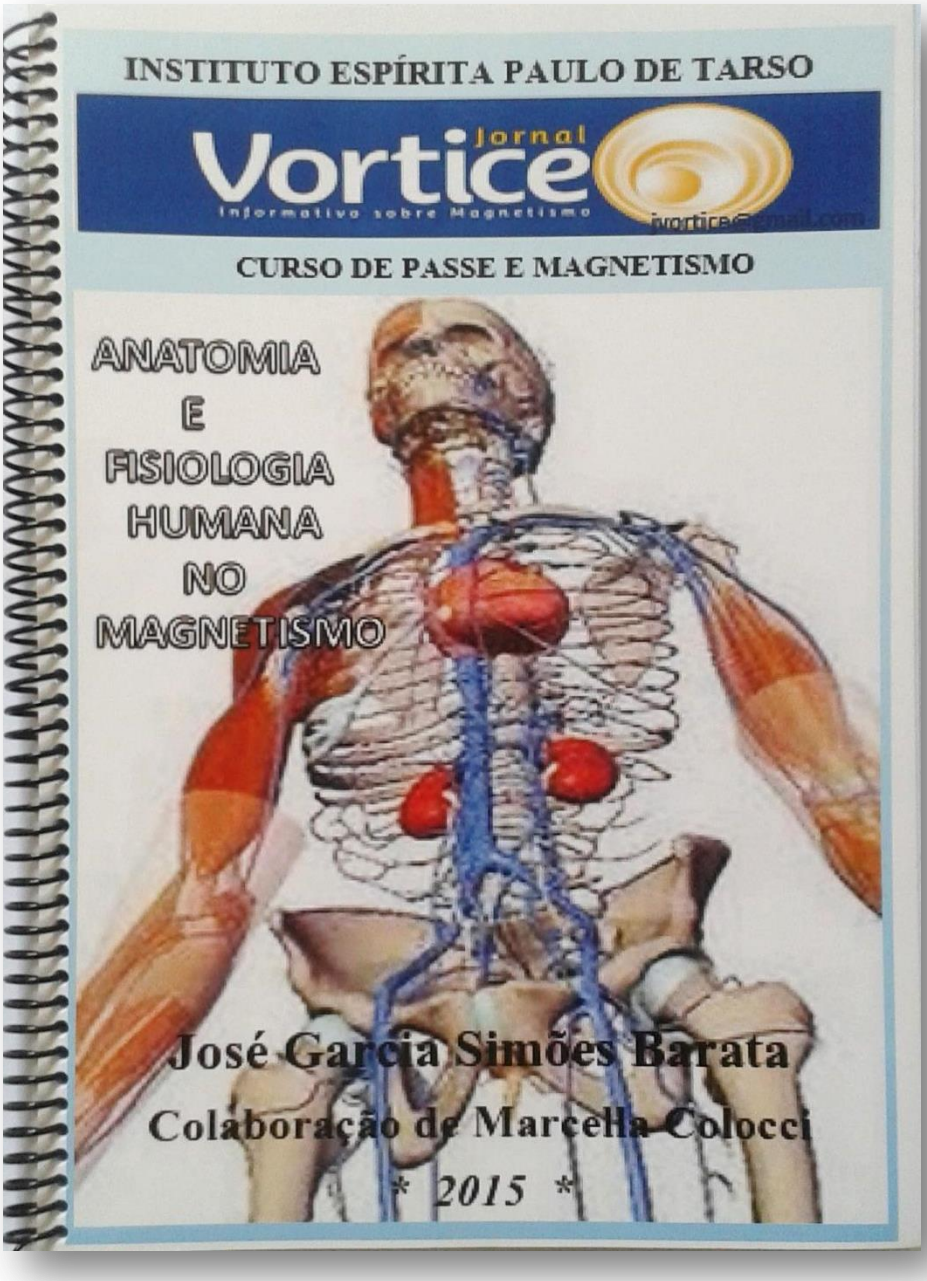
Quem desejar adquirir a apostila deve fazer depósito no

BANCO DO BRASIL
Agência 1252-1
Conta corrente 45013-8
Em nome de Marcella Silas Colocci

Valor: R$ 50,00 (inclusas as despesas dos Correios)

Depois deve enviar o recibo de depósito, além de nome e endereço completos, para o e-mail
adilsonmota1@gmail.com

A apostila será remetida em seguida pelos Correios.



Este espaço pertence ao leitor. Envie suas sugestões, críticas, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO LEITOR

Olá!

Temos um paciente diagnosticado recentemente com lymphoma (no pescoço), a qual ainda não temos informações sobre o estágio e nem se houve alguma metástase, no entanto esse mesmo paciente tem um histórico grave de depressão, a nível crônico, e tem algumas crises no decorrer do ano.
Sabendo que o lymphoma é relacionado à parte imunológica, e o esplênico e gástrico em muito influenciam.
Só realizamos uma sessão até agora, mas me parece o básico ser um dos focos. Ele relatou que se sentiu muito bem, sente-se disposto, não tem cansaço e também não está depressivo no momento.
Vale ressaltar que já se encontra com 74 anos de idade, mas é uma pessoa bem espiritualizada e consciente da sua situação.
Qualquer informação, do que foi eficiente e do que não foi, caso tenham tido alguma experiência semelhante, agradecemos muito.
Obrigada pela ajuda sempre e troca de informações.

Abraços e votos de paz,

Sabrina Tomaszewski

***

Oi Sabrina!

Nunca tratamos este tipo de câncer antes.
Porém, eu verificaria, como você relatou, o esplênico e o gástrico. Até por que, se é um paciente depressivo, é possível que o centro de força esplênico esteja descompensado. Além disso, tendo o linfoma relação com o sistema imunológico, mais um motivo para investigar criteriosamente o esplênico.
Como ele se situa no pescoço, verificaria também o laríngeo e centros adjascentes.
Se o básico for um dos focos, todo o sistema de fluxo ascendente pode estar implicado: básico, lombar e umeral.
É o que podemos dizer sobre este caso.

Luz e paz.

Adilson Mota

Caro Adilson,

Quando em meu lar, frequentemente após o Evangelho no Lar que já realizamos há 21 anos, costumo aplicar passes em minha mãe e mais duas irmãs. Graças as bênçãos do magnetismo e da bondade de Deus, temos tido resultados maravilhosos com relação ao restabelecimento da nossa saúde.
O que tenho notado é que entre os primeiros 5 a 8 minutos de passes, elas adormecem sem que eu tenha a mínima intenção de que isso ocorra.
Sabendo de seus estudos na área do sonambulismo, gostaria de saber se posso tirar algum proveito desse "sono" e como o faria.
Deus te renove todas as forças meu amigo!

Alexandre Tavares

***

Os magnetizadores clássicos, quando tinham diante de si pacientes que entravam em sono magnético, eles aprofundavam o transe através do magnetismo e aproveitavam para que os próprios doentes relatassem a respeito das suas doenças, do seu tratamento, das crises e até do momento da cura.
Importante lembrar que nem todo estado de relaxamento, sono ou desdobramento significa predisposição ao sonambulismo. É necessário testar para tirar a dúvida. Quando perceber, durante a aplicação do passe, que surgem indícios de sonambulismo, faça concentrações fluídicas longitudinais com a intenção de induzir ao sono magnético. Depois de alguns minutos, tente estabelecer um diálogo. Se a pessoa permanece lúcida é por que não há sonambulismo. Se ela não responde, é preciso que magnetize mais um pouco e tente interagir novamente. Quando ela está realmente em um estado profundo de transe, mesmo que não seja ainda o sonambulismo, o corpo entra em letargia, a pele empalidece, ela fala, mas com uma certa dificuldade para movimentar os músculos e articulações da face. Em alguns as pálpebras se movimentam rapidamente.
Faça o teste. Com cautela, com seriedade, sem curiosidade, mas com o desejo de ajudar.

Abraços,

Adilson Mota

Jacob Melo

responde

DE QUE FORMA O MAGNETISMO PODE CONTRIBUIR PARA DEBELAR UM PROCESSO OBSESSIVO?

jacobmelo@gmail.com

Os itens 240 e 251 de *O Livro dos Médiuns* nos apresentam um roteiro muito interessante e valioso; infelizmente esse roteiro é muito pouco seguido pelos que fazem as mediúnicas espíritas, deixando-nos à mercê de "achismos" e "guiismos" nunca tão eficientes como deveriam ser – nem como são esperados, especialmente pelos que sentem o peso das influências espirituais maldosas.

O pouco estudo acerca do Magnetismo, bem como o se dizer "ter Kardec como base", mesmo que fora dele ergam-se as estruturas das ações espíritas, distancia-nos de um melhor domínio no chamado viés da desobsessão.

Analisemos o assunto partindo de parte do item 240 referido:

"**A subjugação pode ser *moral* ou *corporal*.** No primeiro caso, o subjugado é constrangido a tomar resoluções muitas vezes absurdas e comprometedoras que, por uma espécie de ilusão, ele julga sensatas: é uma como fascinação. No segundo caso, o Espírito atua sobre os órgãos materiais e provoca movimentos involuntários." (grifei)

Sabedores que somos de que o Magnetismo não se limita ao corpo, posto que igualmente toca o perispírito e o Espírito, mesmo em casos de subjugação moral a ação magnética pode repercutir de forma decisiva, especialmente fazendo fixar no obsidiado, de forma mais clara e objetiva, o sentido das mudanças energéticas, através das quais, quando desarmônicas, os "hospedeiros" estabelecem/mantêm elos de ligação e manutenção para exercerem seus domínios.

Na parte corporal, então, a ação magnética realiza, de forma ainda mais poderosa, um trabalho de verdadeira fortaleza nas defesas contra esses "invasores". Para tanto, vejamos o outro item já mencionado, o de número 251.

"A subjugação corporal **tira muitas vezes ao obsidiado a energia** necessária para dominar o mau Espírito. Daí o tornar-se precisa a **intervenção de um terceiro**, que **atue pelo magnetismo** ou pelo império da sua vontade. (...)

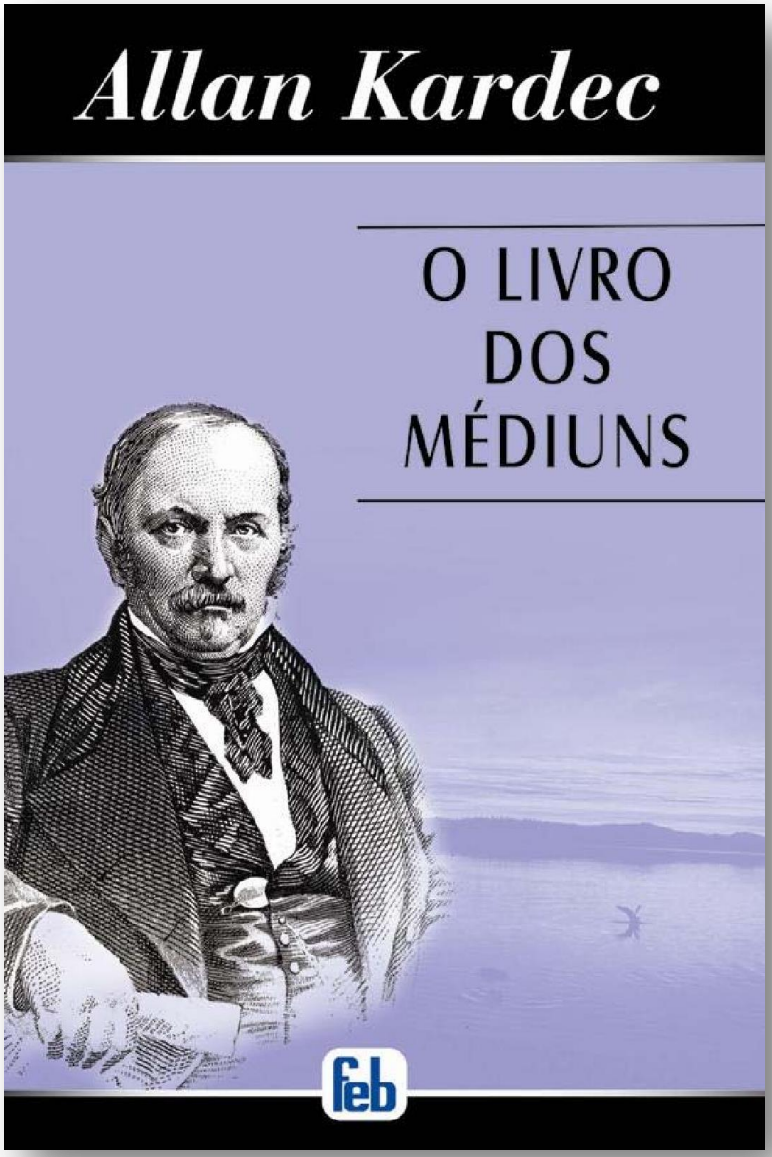
Aqui, não podemos oferecer mais do que conselhos gerais, porquanto nenhum processo material existe, como, sobretudo, nenhuma fórmula, nenhuma palavra sacramental, com o poder de expelir os Espíritos obsessores. Às vezes, **o que falta ao obsidiado é força fluídica suficiente; nesse caso, a ação magnética de um bom magnetizador** lhe pode ser de grande proveito. Contudo, é sempre conveniente procurar, por um médium de confiança, os conselhos de um Espírito superior ou do anjo guardião." (grifei)

Sendo uma obsessão tão severa a que o item se refere vista como resultante de uma perda de energia, a qual, para ser debelada, precisa de força fluídica, vital, e sendo o Magnetismo o grande transmissor desse elemento tão essencial, nada mais óbvio do que se esperar da prática dessa Ciência, o Magnetismo, o revigoramento do obsidiado e a competente condição física de extirpação do campo que atrai essa interferência maléfica.

A questão fica dependendo, portanto, de uma ação magnética "convenientemente dirigida", como costumava assinalar o mestre lionês. Mas para que se chegue a tal administração, convenhamos que são mais do que requeridos estudos, prática, exercícios e experiência.

E para os que acham que basta uma ação mental ou um convite ao Mundo Espiritual para que tudo se resolva, a primeira pergunta anotada por Kardec, no item 254 da mesma obra, responde claramente:

"*Por que não podem certos médiuns desembaraçar-se de Espíritos maus que se lhes ligam e como é que os bons Espíritos que eles chamam não se mostram bastante poderosos para afastar os outros e se comunicar diretamente?*



Não é que falte poder ao Espírito bom; é, as mais das vezes, que o médium não é bastante forte para o secundar; é que sua natureza se presta melhor a outras relações; é que seu fluido se identifica mais com o de um Espírito do que com o de outro. Isso o que dá tão grande império aos que entendem de ludibriá-los".

Se bem que no caso que aqui tomei como base (subjugação) seja dos mais graves, não temos como negar a necessidade de uma ação magnética para ajudar a debelar as ações obsessivas. Idêntico raciocínio se aplica a qualquer outra vertente das obsessões, mas lembro ainda que não vejo como deixar de fora o que Allan Kardec instruiu, notadamente nas questões que antecederam e intermediaram as que aqui citei, num correto comportamento para se obter as boas desobsessões.□

LEIA NESTA EDIÇÃO:

04 .... O Magnetismo nos EUA – a trajetória de Yonara Rocha

08 .... 1.º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

09 .... Seminário sobre Magnetismo no Rio de Janeiro

10 .... 1.º Encontro de Magnetizadores Espíritas da Bahia

16 .... Palavras do Codificador – *O Cura Gassner, o médium curador*

17 .... Jacob Melo responde sobre o papel da vontade

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 02 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Julho - 2015

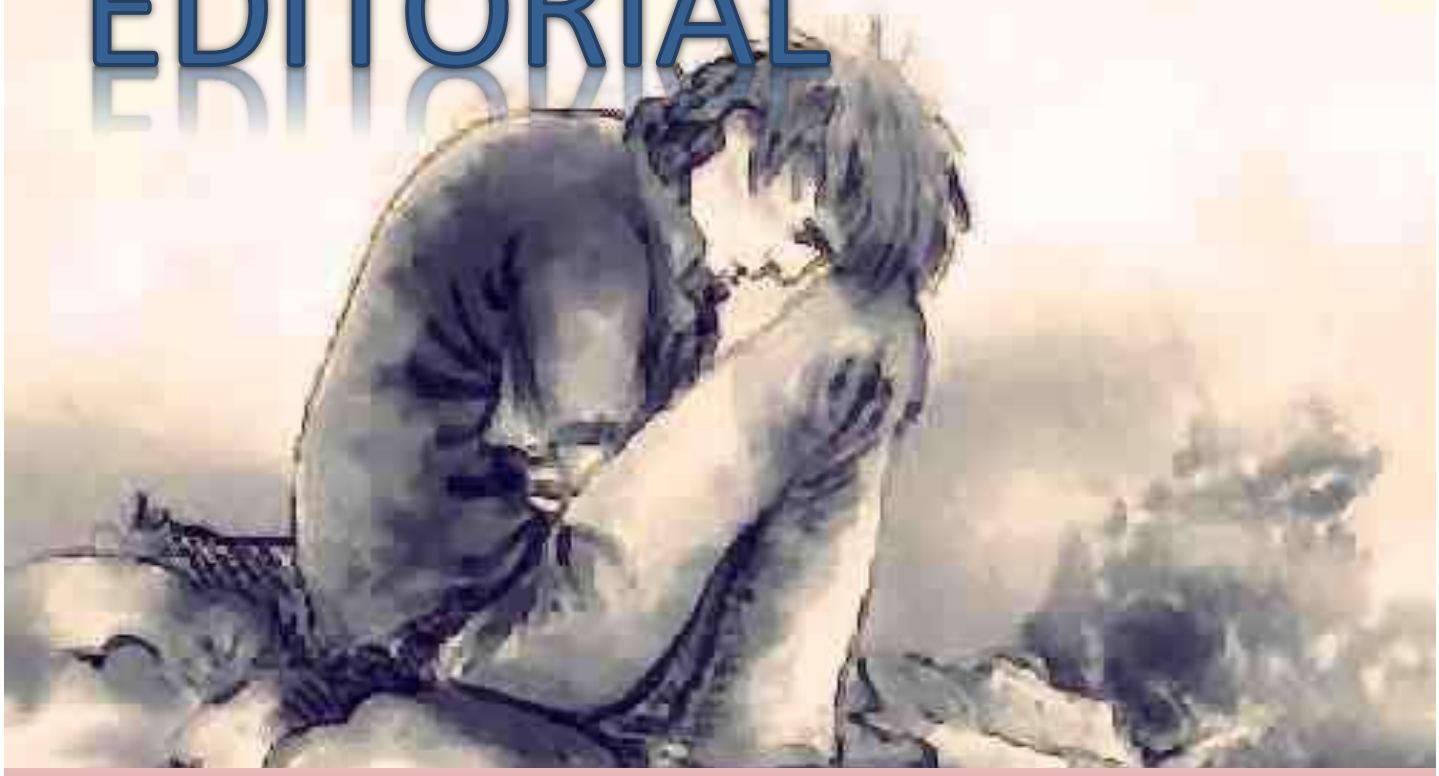
jvortice@gmail.com

“Uma questão que ocupou e deve ocupar a atenção dos que estudam e praticam Magnetismo é a transferência emocional do magnetizador.”

Página 11

ESTUDOS DE HECTOR DURVILLE

EDITORIAL



Frases como “quem erra neste mundo, quando desencarna vai para o Umbral” são comuns no meio espírita, transformando o Consolador em carrasco. O pensamento das religiões cristãs deixou impregnado na mente coletiva, através dos tempos, a ideia de culpa e ainda carregamos em nós esse modo de pensar que se reflete quando da interpretação dos princípios espíritas.

Podemos afirmar que muita dor e sofrimento já foram gerados (e continuam sendo) pelos sentimentos de culpa que desenvolvem remorsos e que paralisam os esforços construtivos do progresso espiritual. A Doutrina Espírita, na sua feição de consolador, não atribui culpabilidade, mas sim responsabilidade pelo que fazemos e pensamos. Informa que somos artífices do nosso destino e que aquilo que plantamos iremos colher. Nos mostra, porém, as possibilidades existentes de recuperação do ser sem que precisemos alimentar-nos de lamentações improdutivas.

Enquanto o arrependimento é benéfico, pois é revelador dos nossos descaminhos, abrindo oportunidades de correção dos mesmos, a culpa e o remorso nos colocam em situação de estagnação e nos cegam quanto ao ensejo de modificar a caminhada e transformar o nosso panorama interno.

Ao incentivar a culpa criamos inúmeros tropeços na vida das pessoas e muitas doenças físicas, psíquicas e psicossomáticas têm o seu nascedouro nesse sentimento. São enfermidades cujas raízes encontram-se fixadas na vida presente e muitas outras que têm origem em encarnações passadas.

Pensemos nisso enquanto magnetizadores espíritas. Usemos o verbo positivo que levanta, não apontemos erros, esclareçamos quanto à responsabilidade de cada um, sem, no entanto, assinalar punições. Incentivemos o arrependimento e a reparação através da prática do bem, ensinando a enxergar os deslizes como detalhes negativos da nossa experiência, mas que podem ser modificados e transformados em algo proporcionador de lições valiosas e oportunidade de crescimento, pois a palavra também emite magnetismo e como tal pode erguer ou rebaixar, criando saúde ou doença.

LÁGRIMAS

Autor: desconhecido (Espírito)
Médium: Chico Xavier

Quando a luta te deixe em plena estrada,
Qual tronco a sós, sem flores e sem frondes,
Na secreta renúncia a que te arrimas,
Bendita seja a lágrima que escondes!

Quando a amargura te converta a vida
Em rede estranha de sinistras horas,
Mesmo nas raias do suplício extremo,
Bendita seja a lágrima que choras!

Quando a prova te assalte os semelhantes
Na dor de sendas ásperas e incertas,
Na simpatia que te inflama o peito,
Bendita seja á lagrima que ofertas!

Quando, porém, caminhas na bondade
A que nobre e sereno te conjugas,
Muito acima das lágrimas que vertes,
Bendita seja a lágrima que enxugas!

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

O MAGNETISMO NOS EUA

A trajetória de Yonara Rocha

Erna Barros

O magnetismo tem se tornado uma prática cada vez mais estudada por pesquisadores de todo o mundo. O estudo de suas técnicas e resultados são objetos de pesquisa principalmente na comunidade espírita brasileira, mas atravessam fronteiras quando estão nas mãos de grupos sérios que buscam o crescimento desta ciência. Nos Estados Unidos, por exemplo, o Broward Spiritist Society situado no Estado da Flórida, tem desenvolvido tratamentos magnéticos e estudado caso a caso as doenças tratadas por seu grupo de magnetizadores. Hoje, a coordenação dos trabalhos está sob responsabilidade de Yonara Rocha, mineira de Governador Valadares que mora nos EUA há 25 anos.

Vórtice – Como foi seu contato com a doutrina espírita?

Yonara – *Meu primeiro contato com a Doutrina Espírita ocorreu quando eu comecei a namorar meu marido, Luide, que é nascido em família espírita. Minha mãe teve um problema de saúde e ele me convidou para ir a um Centro Espírita com ele, mais ou menos em 1988 ou 1989. Depois nos casamos e nos mudamos para cá (EUA) em 1990, e aqui encontramos um grupo espírita com o qual nos reuníamos em casa mesmo para estudar a doutrina. Após alguns anos fazendo isso, encontramos um grupo que tinha aberto uma Casa Espírita e começamos a frequentá-la.*

Em 2002, já em contato com a Doutrina, Yonara tem a oportunidade de encontrar Jacob Melo em uma palestra. Na época ela não sabia, mas esse encontro contribuiria muito para o avanço do Magnetismo.

Yonara *- Eu já havia lido um livro chamado Magnetismo Espiritual. Quando Jacob chegou, fiquei encantada com sua palestra e lembro que perguntei a ele: você não acha o passe na Casa Espírita muito rápido? Ao que ele respondeu: "Sim, poderia ser muito mais elaborado".*

A partir daí, Yonara começou a manter contato com Jacob por e-mail. Esse contato a ajudou no grupo que ela havia aberto há algum tempo, chamado SOS Depressão, que prestava apoio a pessoas com essa doença. Até então, o grupo não tinha o magnetismo como meio de tratamento dos pacientes.

***Yonara** - Era um grupo de apoio, pois nos EUA encontramos muitos casos de depressão. Quando eu escutei uma palestra de Jacob sobre depressão, comecei a desenvolver e aplicar passes nesse grupo. Comecei sozinha este trabalho, pois ninguém se interessava e lembro que aplicava de 8 a 10 passes um atrás do outro. Tive uma fadiga fluídica e resolvi convidar outra pessoa para ajudar a atender os pacientes e estudar o Magnetismo junto à depressão.*

Após esses estudos práticos, os resultados positivos começaram a aparecer. Entusiasmada, Yonara inicia um trabalho em conjunto com Jacob, buscando desenvolver e divulgar ainda mais o Magnetismo como alternativa de tratamento à depressão.

***Yonara** - Fui uma grande incentivadora do livro que Jacob escreveria. Ele havia me dito que só escreveria o livro se eu também escrevesse, pois éramos nós dois que estávamos trabalhando com a depressão na época. Eu concordei em escrever o livro com ele, mas no fundo, eu sabia que não iria escrever, mas deixá-lo escrever, pois a missão era dele e ele tinha mais capacidade de escrever que eu. Mas nós desenvolvemos técnicas juntos, como a importância do perpendicular na fase 2 do tratamento da depressão, que descobri aplicando passes no grupo.*

O livro de Jacob Melo sobre depressão foi, então, um trabalho em conjunto dos dois, ele no Rio Grande do Norte, e ela com seu grupo na Flórida.

***Yonara** - Quando ele disse "pode mandar sua parte do livro", eu respondi "vai fundo, publique esse livro, o trabalho é seu". Surgiu então esse livro maravilhoso que tem ajudado tantas pessoas que é "A Cura da Depressão pelo Magnetismo".*

Com mais bagagem e estudo teórico e prático, Yonara vê o crescimento da procura por tratamento, outros pacientes e outras doenças, e decide ampliar o grupo de magnetismo. Em 2011 a Casa Espírita que ela frequentava não aceitou os tratamentos com magnetismo e foi assim que ela decidiu abrir a instituição Broward Spiritist Society.

Yonara *- É uma Casa Espírita fundada na união do Magnetismo e do Espiritismo. Temos trabalhos de auxilio pelo magnetismo, usamos nas reuniões mediúnicas atendendo aos espíritos com os passes. Estamos lá até hoje trabalhando e levando a frente o Magnetismo junto ao Espiritismo.*

Vórtice - Você tem uma trajetória de muita pesquisa. O que o grupo tem pesquisado atualmente?

Yonara *- O grupo pesquisa os casos que são tratados. E os casos são os mais variados, todos são tomados como pesquisa. Dou completa liberdade aos magnetizadores para usarem bastante o tato, sentirem e tentarem ver o que eles conseguem perceber e anotar as suas percepções na ficha dos pacientes. O que sempre falo para os magnetizadores do meu grupo é que olhem sempre para o paciente com senso de pesquisa, para descobrir a origem do problema. Pois precisamos tomar cuidado para não trabalhar somente nos efeitos, mas buscar também a causa. Essa é a postura do nosso grupo. Atender o paciente com esse sentimento de pesquisa.*

Perguntada sobre o olhar dos Centros Espíritas americanos com relação ao magnetismo, Yonara nos revela que não existe centro espírita 100% americano. Por algum motivo, a Doutrina Espírita não vingou nos EUA. Todas as instituições existentes em solo Estadunidense são de brasileiros que se mudaram e se instalaram por lá.

Vórtice – Você percebe um olhar dos Centros Espíritas americanos em relação ao Magnetismo diferente do olhar brasileiro?

Yonara *- Os problemas do Brasil são os mesmos dos daqui. As manias do Movimento Brasileiro passam para todos daqui. De todos os que conheço, somente três, aqui na Flórida, em Orlando e em Massachusetts são os que trabalham com Magnetismo. O resto é o mesmo problema que vemos nos Brasil: a proibição de alguns oradores, certos "pode, não pode". Os oradores que vem do Brasil trazem manias e ideias e acabam plantando alguns preconceitos com relação ao Magnetismo.*

Vórtice - Quais outros trabalhos que você tem desenvolvido?

Yonara *– Estamos traduzindo um livro do Barão Du Potet, Magnetismo e Magia, o último livro escrito pelo barão. Esse livro foi traduzido para o inglês, então nós pegamos a parte em inglês para traduzir e já estamos finalizando o trabalho. Estamos na reta final dessa tradução. É um livro diferente, em relação aos livros do Barão, no qual ele faz experiências demonstrando o poder do fluido magnético e o que ele pode fazer além da cura, além do passe. Acho que será muito interessante. Estamos com esse foco para depois buscar outros materiais que estejam à disposição em inglês para fazer outras traduções.*

Yonara também está para iniciar um novo curso de Magnetismo para conseguir novos magnetizadores. Os trabalhos no Broward Spiritist Society acontecem às segundas e sextas, começam às 20h e só terminam por volta das 23h. Ela explica que as atividades são um pouco diferentes de outros grupos de tratamento.

Yonara *- "Temos um pouco de dificuldade em encontrar magnetizadores sérios, que queiram se comprometer com o trabalho, que queriam deixar vícios, por exemplo, da bebida para se dedicar ao magnetismo. No nosso grupo fazemos uma avaliação do paciente logo após o passe. Pegamos a ficha do paciente, o magnetizador anota as sensações que ele teve. O paciente sai da sala, preenche a ficha do que ele sentiu e de como ele passou a semana e depois juntos nós lemos um por um os depoimentos dos pacientes com o grupo.*

John e Yonara

Vórtice - Fale-nos um pouco mais sobre os casos no Broward Spiritist Society?

Yonara *- As pessoas que mais nos procuram são pessoas depressivas. Tivemos vários casos de pessoas que já estavam em depressão há muitos anos, tomando medicação, e que deixaram a medicação após o tratamento. Não por nossa causa, pois não interferimos nos remédios, não podemos fazer isso, mas a pessoa vai deixando aos poucos. Tivemos um caso recentemente, de uma pessoa com crise do pânico de uma maneira muito forte. Quando vinham as crises a pessoa desmaiava. Essa pessoa desmaiava praticamente todos os dias, pois a crise vinha de maneira muito forte. Hoje ela não tem nenhuma crise do pânico, há mais de um ano. Atualmente essa pessoa é uma das magnetizadoras da nossa casa. Ela quis ajudar também. As pessoas que são curadas – algumas - desenvolvem essa necessidade de ajudar o outro. Outro caso interessante é o Jonh, que tem doença de Parkinson. Estamos tratando ele há mais de um ano com magnetismo. Ele está muito grato, pois quando chegou na Casa Espírita ele tremia constantemente. Com o tratamento, ele não treme mais, somente quando ele segura algo pesado. É bonito ver a gratidão que ele tem. Jonh participava de um grupo de canto, e a voz dele começou a sumir (uma das características do Parkinson). Após o tratamento, a partir do momento que ele parou de tremer, a voz também voltou e hoje ele canta. Ou seja, não temos a cura total do Parkinson, mas nós conseguimos reverter alguns sintomas e dar uma qualidade de vida bem maior às pessoas. Mas esse não é nosso objetivo somente, nosso objetivo é a cura. Temos essa certeza que um dia conseguiremos. O magnetizador tem de ter a certeza que ele pode.*

Vórtice- Que mensagem você deixaria para finalizarmos?

Yonara *- Estamos com muita força e muita coragem para levar o Magnetismo para frente. Acho que aqui nos EUA o Magnetismo pode ser uma grande ferramenta de divulgação do Espiritismo. Tem alguns americanos que fazem tratamento conosco, com bons resultados, eles estão felizes. O caminho é esse: Magnetismo e Espiritismo sempre de mãos dadas, como ciências irmãs, como Kardec ensinou.*□

Participação especial de Jacob Melo

EME PE

1.º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

Data: 08 e 09 de agosto de 2015

Local: Instituto Espírita Semeadores da Fé
Rua Rego Monteiro, n.º 90, próximo à praça atrás da antiga SUDENE.

Realização:
Instituto Espírita Semeadores da Fé
Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia
Fundação Espírita Lar Irmão Zaqueu
Gêneses – Grupo Espírita do Janga

Inscrição: R$ 30,00 (incluso o almoço)
(81) 8703-7466 (Oi)
(81) 9925-8116 (Tim)
(81) 9152-8819 (Claro)
cdmepe@gmail.com
www.facebook.com/CDMEPE

VAGAS LIMITADAS

Programação:

Dia 08 (sábado)
08 às 17h

Dia 09 (domingo)
08h30min às 12h

SEMINÁRIO

O MAGNETISMO DE DELEUZE

Como Tratar as Dores com o Magnetismo

Palestrantes:
Jacob Melo e Adilson Mota

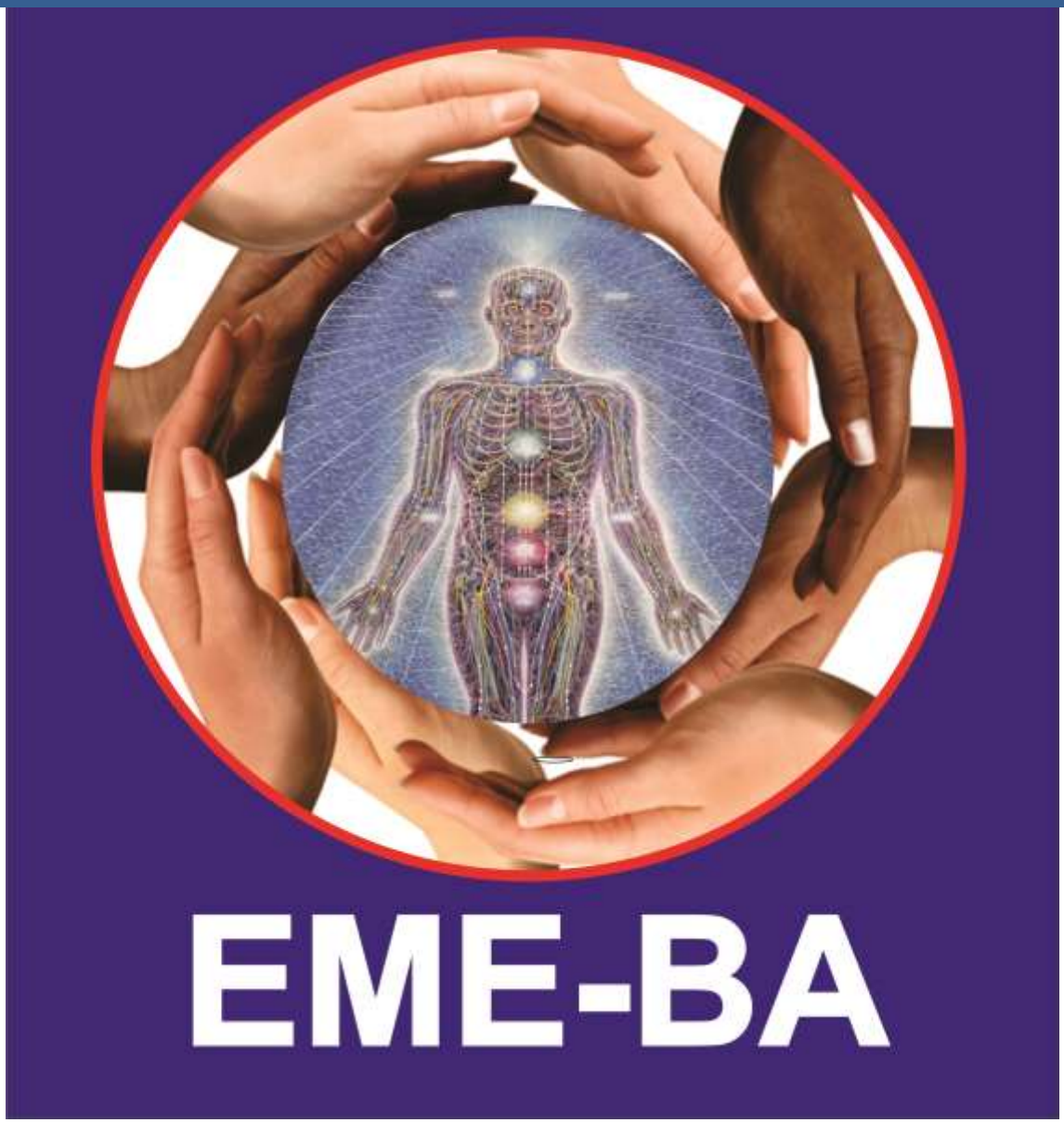
Data:
Dias 22 e 23 de agosto de 2015

Horário:
Das 08 às 17 horas

Local:
Grupo Espírita Regeneração
Rua São Francisco Xavier, 609
Maracanã
Rio de Janeiro (RJ)

Organização:
Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque

Vagas limitadas!
Inscrições apenas no *site*
www.eventioz.com.br/deleuze2015



1.º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DA BAHIA

20 de setembro de 2015

Das 09 às 17 horas
O que é Magnetismo em sua ação
Importância da validação científica
Técnicas de passes
Estudos de Casos
Debates

Realização:
Casa da Fraternidade Noélia Rodrigues Duarte
Grupo Espírita Paz e Caridade
Centro Fraterno Luz e Caridade
Sociedade Espírita André Luiz
Instituto Espírita da Bahia – IEBA
Centro Espírita Essência do Amor de Jesus

Local:
Federação do Estado da Bahia – FEEB
Rua Coronel Jayme Rollemberg, 110
Bela Vista de Brotas
Salvador (BA)

Informações:
(71) 9968-0496
(71) 3378-3637
eme.ba33@gmail.come

Apoio:
FEEB

ESTUDOS DE HECTOR DURVILLE

Ana Vargas

Uma questão que ocupou e deve ocupar a atenção dos que estudam e praticam Magnetismo é a transferência emocional do magnetizador. Neste texto fundamentado exclusivamente em Du Potet e Durville, analisaremos a influência das emoções do magnetizador durante as práticas magnéticas. Friso que essa análise é específica para a prática magnética. Quando se aborda esse assunto, frequentemente por falta de discutir-se a respeito das emoções humanas, seu papel, sua influência em nosso ser e especial a grande necessidade de se disciplinar essas forças da alma, algumas pessoas generalizam interpretando que a orientação desses pensadores é para a vida em geral. Então, repito: essa análise é para formação do magnetizador, para sua prática nas atividades ligadas ao magnetismo que importam diretamente em emissão e qualidade de fluidos transferidos ao magnetizado.

Posto isso, vamos ao que eles observaram, estudaram e apontaram como causas de fracasso em terapias magnéticas e que são exclusiva responsabilidade do magnetizador. Não são atribuíveis ao Magnetismo, como força natural, nem ao magnetizado, nem ao conhecimento do magnetizador quanto às leis que regem o Magnetismo, mas sim, quanto a sua condição de conhecimento e controle das próprias emoções. Limitei a análise a três emoções básicas: o medo, a ira e a piedade.

anavargas.adv@uol.com.br

O magnetizador e o medo

"Nos dois casos, a maior calma e o maior sangue frio são necessários, porque a menor perturbação junto ao magnetizador pode se transmitir ao magnetizado e comprometer a cura.

Se por um momento, o temor, a dúvida, o desespero mesmo vêm se apossar de vós, deixai o doente durante algumas horas, abandonai-o a si mesmo e afastai-vos para longe". [Retornar quando estiver equilibrado]. (Hector Durville, *Teoria e Procedimentos do Magnetismo*)

Durville aponta como condição emocional ideal ao magnetizador, enquanto opera transferência fluídica ao magnetizado, a calma e o sangue frio. Para quem trabalha com magnetismo é fácil compreender essa orientação: tudo é possível durante um atendimento magnético e o magnetizador é o responsável por conduzir a harmonia em qualquer situação. O magnetizado espera ajuda efetiva e para tanto o equilíbrio do magnetizador é fundamental. Se não temos essa condição a orientação é afastar-se do atendido, recuperar essa condição e só então retomar o trabalho. E vejam que não era um passo atrás e alguns segundos: era afastar-se, ir embora, e deixá-lo por horas. Isso na prática da instituição espírita será operacionalizado com a informação ao coordenador ou ao colega de trabalho de que não tem condições de prosseguir atendendo. É melhor parar do que comprometer o resultado do trabalho. Ou ainda, se diante de um caso determinado faltar condições emocionais para atender, também informar que não se sente capaz de ajudar efetivamente essa ou aquela pessoa. Somos humanos, não máquinas, isso não pode ser esquecido.

"Para obter a insensibilidade, é preciso forte resolução, uma vontade enérgica. Se o medo o dominar poderá ocorrer, por exemplo, no momento em que o instrumento cortante estiver dentro das carnes o indivíduo poderá, subitamente, senti-lo. (...)

O erro estava, certamente, com o magnetizador, que não tinha preenchido nem a metade das condições que asseguram o sucesso." (Du Potet*, Manual do Estudante Magnetizador*)

Observem qual é o efeito do medo sobre a emissão fluídica do magnetizador observado por Du Poter: paralisava o efeito físico da insensibilidade, ou seja, paralisava a emissão fluidifica. Logo, todo esforço, por maior que fosse o conhecimento e a vontade, eram vãos. Eram barrados pelo emocional do magnetizador. Na colocação seguinte, vê-se que esse autor alinhava a importância do autoconhecimento e do autodomínio emocional do magnetizador como a metade ou mais das condições que asseguram o sucesso do tratamento magnético.

Vejamos o que diz a ciência atual a respeito da fisiologia das emoções humanas, aliás, faremos esse cotejo em todas as análises. São estudos realizados no século XX, e aqui citamos o psicanalista Mira y Lopes, com citações extraídas de sua obra *Os quatro gigantes da alma* e o também psicanalista Erich Fromm da obra a *Arte de Amar*.

Diz Mira y Lopes: "O medo é a emoção com que se acusam nos níveis superiores do reino animal, os fenômenos de paralisação ou detenção do curso vital quando se veem submetidos a bruscas e desproporcionadas modificações em suas condições de existência."

Quais sãos as reações fisiológicas que o medo determina no corpo? Palidez; reflexos no sistema digestivo (estômago e intestino); vestígios do choque; ação indireta e global sobre todo corpo desencadeando reflexos inibitórios que podem levar à morte.

Vejam, fisicamente há uma paralisação global, fluidicamente também. O reflexo sobre aparelho digestivo é grande, paralisa, e ligada a essa região há importantes centros de força, diretamente o gástrico, que é responsável por intensa doação de energia, próximo há o esplênico. Não é preciso muito esforço para entender porque ocorre a paralisação.

Quanto aos reflexos inibitórios globais é bastante comum o desmaio causado por estados emocionais ligados ao medo.

HECTOR DURVILLE (1848-1923)

Durville descobriu o poder do magnetismo no outono de 1861, quando um de seus irmãos foi atingido por uma epidemia de disenteria. Então percebeu a incapacidade e a incompetência dos médicos.

Já adulto, Durville dedica seu tempo ao Espiritualismo e ao Magnetismo, tão em voga naquela época.

Médico-psiquiatra francês, estudioso e pesquisador do magnetismo, é considerado o continuador da obra do Barão du Potet.

Em 1870 criou o Editorial Durville, que se dedicava à publicação de obras sobre fenômenos parapsicológicos que tivessem aparência do que chamavam "desdobramento astral".

Em 1896 fundou, ainda em Paris, a Universidade de Estudos Avançados, que oferecia as Faculdades de Ciência Magnética, Ciência Hermética e a de Ciência Espírita; esta última tendo como diretor Gabriel Dellane.

Extraído do livro "Teorias e Procedimentos do Magnetismo", tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

O magnetizador e a ira

"Aconteceu-me várias vezes, em um estado de super-excitação determinado pela cólera, por exemplo, receber um doente enfraquecido. Eu me sentia forte, vibrante, capaz de agir com grande energia e de aumentar, em consequência, as funções orgânicas do meu doente. Realmente, durante a sessão, ele experimentava efeitos bem mais energéticos que comumente; mas no dia seguinte, ele me dizia que estaria muito bem, se não tivesse sentido durante todo dia, um estado de cólera e de excitação incompatível com seu humor habitual." (Hector Durville, *Teoria e Procedimentos do Magnetismo*)

Veja-se, houve um aspecto positivo no magnetizador trabalhando sobre efeito da ira: capacidade de agir com grande energia e aumentar as funções orgânicas do paciente. Ocorria melhora no estado clínico, digamos, do magnetizado. No entanto, havia um aspecto negativo do ponto de vista emocional/psicológico que era a transferência do estado de irritação, de raiva, que o magnetizado sentia sem ter causa.

Vejamos então a conceituação da raiva e como age fisiologicamente.

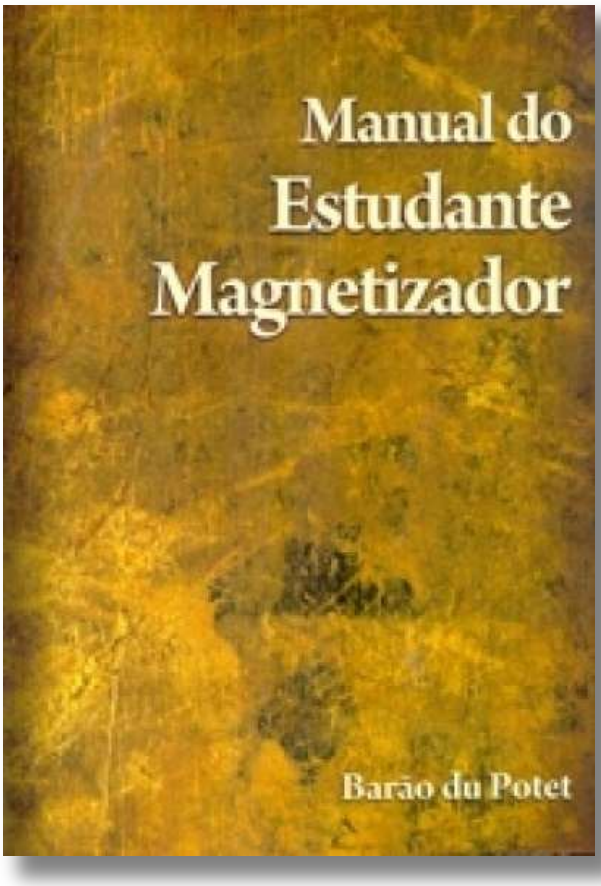
Irritabilidade, propriedade explosiva que todas as substâncias vivas apresentam de forma constante, demonstrando capacidade de responder com excesso, transformando-se de "acuadas" em "agressoras".

Tem como principais reações fisiológicas: aumento geral das secreções salivar, sudoral e renal; hipertensão; aceleração do metabolismo.

Novamente perfeita coincidência entre as descobertas da ciência quanto à fisiologia das emoções e às antigas lições dos magnetizadores clássicos. Durville confessa e descreve que sentia que a raiva fazia com sua atuação como magnetizador. Mira Y Lopes analisa o que ela faz com qualquer pessoa e vê-se que sim, a raiva potencializa, extravasa energia, faz o organismo reagir com excesso, acelera e observa significativa ação da parte renal. Novamente, pensando em termos da fisiologia dos centros de força, podemos dizer que há uma intensa ativação de todos eles, porém sobressaindo-se o esplênico e o cardíaco. Logo, compreende-se facilmente a melhora dos sintomas clínicos do paciente. Mas sofreu o desconforto emocional da contaminação da raiva.

O tempo e o espaço são limitados, por isso ative a exposição do 8º Encontro ao limite do tempo e aqui limito o espaço e apenas refiro que tanto a ira quanto o medo sofrem processos de evolução em nosso íntimo, manifestando além destes "sintomas" gerais, outros específicos. Assim, a ira conduzirá ao rancor e ódio, acarretando cada um deles acréscimos emocionais no nosso íntimo. Recomendo buscar conhecê-los tanto para aprimorar nossa prática como magnetizadores, como para reconhecê-los nos atendidos, pois essas queixas frequentemente confundem-se com sintomas patológicos, psicopatológicos e mesmo com questões de fundo obsessivo.

A piedade e o magnetizador



Dentre as emoções analisadas está é a que mais choca, isso é cultural e, como disse antes, falta de analisar pontualmente a colocação dos autores. Culturalmente, por educação religiosa, a piedade é apresentada como virtude. Os magnetizadores não dizem que ela não seja, mas são categóricos em afirmar que, no exato momento em que se está magnetizando alguém, esse sentimento não é útil. Podemos tê-lo em qualquer outro momento, até mesmo como motivação genérica para trabalhar em prol dos outros no magnetismo. Mas quando nos colocamos diante do atendido para ajudá-lo, esse sentimento poderá trazer-nos complicações pessoais que acarretarão em insucesso da terapêutica magnética que depende da emissão e da qualidade dos fluidos do magnetizador. Recomendavam eles:

"Sem jamais apiedar-se da sorte dos seus doentes, ele deve ser sensível a tudo que lhes toca. Nos casos difíceis não deve economizar sua força, porque ele tem de saber que a natureza, sempre generosa, lhe restituirá além do que ele dá." (Hector Durville, *Teoria e Procedimentos do Magnetismo*)

"O paciente não necessita da nossa piedade, mas da nossa força". (Barão du Potet, *Manual do Estudante Magnetizador*)

É curioso que na antiguidade, em especial os gregos, não tinham a piedade como uma força capaz de impulsionar o progresso. Na mitologia, são frequentes os casos em que os personagens dos mitos precisam descer ao Hades para depois ressurgir com solução aos seus problemas, e nesse caminho encontram mil perigos e armadilhas e uma entidade mítica benfazeja a lembrá-los que não tenham piedade, pois se tiverem pararão sua própria jornada, enredando-se em problemas que não lhes pertencem.

Hoje, temos como piedade o sentimento de pena, dó, despertada pelo sofrimento alheio.

A piedade se manifesta como um misto de tristeza e amor; como um sentimento, por vezes, contraditório.

Essa emoção contraditória pode colocar-nos em determinada situação ora com estado emocional de impotência ora de onipotência. Ou seja, ou eu posso tudo, ou eu não posso nada, me incapacita. Isso provoca angústia, tensão, aflição pelo sofrimento alheio com ímpeto de resolvê-lo. Culpa e raiva.

O Barão Jules Denis du Potet de Sennevoy (1796-1881), foi um grande expoente do estudo do magnetismo animal, no século XIX, na França. Atribui-se ao barão a condição de orientador de Hipolyte Léon Denizard Rivail no conhecimento e prática da ciência magnética.

Começou seus experimentos em 1821.

Após seus estudos de medicina, Du Potet se consagrou ao trabalho no Hotel Dieu – grande hospital público, muito conhecido e ainda em atividade em Paris – onde ao lado do Dr. Husson, realizou experimentos de sonambulismo magnético. Du Potet foi proibido de exercer sua atividade nos demais hospitais parisienses. Os resultados obtidos em suas experiências e estudos com a aplicação do magnetismo animal aos pacientes ultrapassaram as compreensões e explicações da ciência da época.

Extraído do "Manual do Estudante Magnetizador" traduzido por Janice Jacques Weber.

Tal estado emocional conflitado, fatalmente leva o trabalhador, no caso, o magnetizador, a uma profunda fadiga, à desesperança. Irrita-se consigo, com o trabalho e com o atendido. E isso pode acontecer de forma inconsciente, sem que perceba que é o seu estado emocional diante daquele caso ou tipo de trabalho. Ele não tem perfil, é simples. "Não há forma de um profissional de saúde atender bem e empenhar-se para interromper a dor daquele que ele percebe como ameaça ao seu bem-estar, daquele que lhe causa sofrimento." (Kennyston Costa Lago - doutor em psicologia do trabalho Universidade de Brasília)

Para encerrar essa abordagem, cito caso concreto em que no nosso grupo de trabalho, diante de um tratamento de doença crônica, de longo tempo, mais de oito anos de atendimento regular e contínuo, diante de momentos de agravamento da situação algumas magnetizadoras, tomadas de piedade pelo estado da criança, de forma consciente, declararam e pediram para afastar-se daquele atendimento, pois sentiam que não faziam o bem, nem para a criança, nem para si mesmas, que sofriam ao ver o sofrimento daquela paciente. Nenhum problema, isso é humano, qualquer um pode sentir, mas se pretende atuar como magnetizador tem que estar ciente de que esse estado emocional oscilante, determinará consequências negativas na qualidade e potência de sua emissão fluídica. Não é isso que desejamos, muito menos o que espera o atendido.□

"Tal estado emocional conflitado, fatalmente leva o trabalhador, no caso, o magnetizador, a uma profunda fadiga, à desesperança."

PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Novembro de 1867

O Cura Gassner
MÉDIUM CURADOR

No jornal *l'Exposition populaire illustrée*, número 24, encontramos num artigo intitulado: *Correspondência sobre os taumaturgos*, uma interessante notícia sobre o cura Gassner, quase tão conhecido em seu tempo quanto o príncipe de Hohenlohe, por seu poder curador.

"*Gassner* (Jean-Joseph) nasceu em 20 de agosto de1727, em Bratz, perto de Bludens (Suábia); fez os primeiros estudos em Innsbruck e Praga, recebeu as ordens sacerdotais e, em 1758, foi nomeado cura de Kloesterle, na região dos Grisons.

"Depois de quinze anos de vida retirada, revelou-se ao mundo como dotado de um poder excepcional, o de curar todas as doenças pela simples aposição das mãos, sem empregar nenhum remédio e sem exigir qualquer retribuição. Os doentes afluíam logo de toda parte, e em tão grande número que, para se pôr mais em condições de os socorrer, Gassner solicitou e obteve permissão para se ausentar do curato, e foi sucessivamente a Wolfegg, a Weingarten, a Ravensperg, a Detland, a Kirchberg, a Morspurg e a Constança. Os infelizes lhe faziam cortejo; o corpo médico levantou-se contra ele. Uns proclamavam curas maravilhosas, outros o contestavam.

"O bispo de Constança o constrangeu a um inquérito, feito pelo diretor do seminário. Gassner declarou jamais ter tido o pensamento de fazer milagres e ter-se limitado a aplicar *o poder que a ordenação confere a todos os padres de exorcizar, em nome de Jesus-Cristo, os demônios, que são uma das causas mais frequentes de nossas doenças.* Declarou dividir todas as moléstias em doenças naturais ou lesões, em doenças de *obsessões* e em doenças complicadas de obsessões. Dizia que não tinha poder sobre as primeiras e fracassava nas da terceira categoria, quando a doença natural era superior à doença de obsessão.

"O bispo não se convenceu e ordenou a Gassner que voltasse ao seu curato, mas pouco depois o autorizou a continuar seus exorcismos. O cura apressou-se em aproveitar a autorização e surpreendeu os habitantes de Elwangen, de Sulzbach e de Ratisbona, pela imensa multidão que sua fama atraía da Suíça, da Alemanha e da França. O duque de Wurtemberg declarou-se abertamente seu admirador e protetor; seus sucessos lhe atraíram poderosos adversários. O célebre Haen e o teatino Sterzinger o atacaram com perseverança e paixão; vários bispos prestaram seu apoio ao fogoso teatino e proibiram que Gassner exorcizasse em suas dioceses. Enfim, um decreto de Joseph II ordenava a Gassner deixar Ratisbona; mas, fortalecido pela proteção do príncipe-bispo dessa cidade, que lhe havia conferido o título de conselheiro eclesiástico, com a função de capelão da corte, perseverou. Tal resistência prolongou-se até 1777, época na qual Gassner foi nomeado para o curato de Bondorf, para onde se retirou e morreu em 4 de abril de 1779, com 52 anos de idade."

Observação – O Espiritismo protesta contra a qualificação de *taumaturgo*, dada aos curadores, por não admitir que algo se faça com exclusão das leis naturais. Os fenômenos que pertencem à ordem dos fatos espirituais não são mais miraculosos que os fatos materiais, uma vez que o elemento espiritual é uma das forças da Natureza, como o elemento material também o é. Assim, o cura Gassner não fazia mais milagres do que o príncipe de Hohenlohe e o zuavo Jacob, e pode-se ver singulares analogias entre o que se passava então a seu respeito e o que hoje se passa.

Jacob Melo *responde*

QUAL O PAPEL DA VONTADE NOS TRATAMENTOS MAGNÉTICOS?

jacobmelo@gmail.com

Quando tomamos *O Livro dos Espíritos* para lê-lo, de capa a capa, encontramos, em apontamento do próprio Allan Kardec à questão de número 33, uma primeira conexão direta entre a ação magnética e a vontade: "Este princípio explica o fenômeno conhecido de todos os magnetizadores e que **consiste em dar-se, pela ação da vontade**, a uma substância qualquer, à água, por exemplo, propriedades muito diversas: um gosto determinado e até as qualidades ativas de outras substâncias. Desde que não há mais de um elemento primitivo e que as propriedades dos diferentes corpos são apenas modificações desse elemento, o que se segue é que a mais inofensiva substância tem o mesmo princípio que a mais deletéria. Assim, a água, que se compõe de uma parte de oxigênio e de duas de hidrogênio, se torna corrosiva, duplicando-se a proporção do oxigênio. **Transformação análoga se pode produzir por meio de ação magnética dirigida pela vontade**". (grifei)

Contudo, não deve restar dúvidas sobre o que o Codificador quer explicitar: Magnetismo e vontade. Tanto que ele ratificou o assunto em *O Livro dos Médiuns*, no item 131, o qual me permitirei transcrever por inteiro, grifando o que merece destaque: "131. Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da **mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do magnetizador**, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que **ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida**.

"**Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo.** Porém, como se há de explicar a ação material de tão sutil agente? A vontade não é um ser, uma substância qualquer; não é sequer uma propriedade da matéria mais etérea que exista. **A vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante. Com o auxílio dessa alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas.**

"Tanto quanto do Espírito errante, **a vontade é igualmente atributo do Espírito encarnado; daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade**. Podendo o Espírito encarnado atuar sobre a matéria elementar, pode do mesmo modo mudar-lhe as propriedades, dentro de certos limites. Assim se explica a faculdade de cura pelo contato e pela imposição das mãos, faculdade que algumas pessoas possuem em grau mais ou menos elevado".

Alguém poderia dizer que Allan Kardec estava opinando apenas por ter sido magnetizador – seus registros pessoais informam tê-lo sido por 35 anos (veja a introdução de *O Livro dos Espíritos*, item XVI; na *Revista Espírita* de maio de 1859, quando da refutação a um artigo de *O Universo*; e na biografia de Allan Kardec, contida no livro *O Principiante Espírita*) – mas basta seguir na leitura de *O Livro dos Espíritos* e logo encontraremos o Mundo Espiritual reafirmando tudo isso. Vejamos na questão 556: "A força magnética pode chegar até aí [cura instantânea], quando secundada pela pureza dos sentimentos e por um **ardente desejo** de fazer o bem, (...)". (grifei)

Como todas essas citações são por demais lúcidas, permito-me sequer aditar comentários diretos. Certamente você, com uma leitura atenta, perceberá como essa alavanca, chamada vontade, é fundamental.

Os grandes magnetizadores sempre a ela se referiram, desde Mesmer até os lúcidos estudiosos de sempre. O próprio **Jesus** provou a força de seu querer, como se lê nessa passagem de Mateus, VIII: "2 E eis que veio um leproso e o adorava, dizendo: Senhor, **se quiseres**, podes tornar-me limpo. 3 Jesus, pois, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: **Quero; sê limpo**. No mesmo instante ficou purificado da sua lepra". Com tal expressão, disse que querer é a grande expressão da força de vontade.

Mas tomemos outros exemplos:

Alphonse Bué – *Magnetismo Curador*, capítulo II, Das Condições Necessárias Para Magnetizar, item 23. "Estes graus de aptidão decorrem de certas condições. Para magnetizar bem, torna-se necessário saúde, calma, **vontade**, benevolência, fé e saber". E no item 29 acrescenta: "**Vontade - A vontade atua de uma maneira poderosa no ato de magnetizar**; é necessário, pois, **desenvolver muita vontade quando se magnetiza**".

Alphonse Cahagnet – *Arcanos da Vida Futura* (tradução a ser lançada brevemente pela Editora Vida & Saber), capítulo Questões Psicológicas: "Feche a porta para ele fazendo, com uma **força de vontade** intensamente pronunciada, alguns passes transversais sobre a cabeça e diante do rosto do extático; se ele levar muito tempo para responder, não se perturbe...".

Deleuze – *Instruções Práticas sobre o Magnetismo Animal*, capítulo Noções Gerais e Princípios, item 1: "O homem tem a faculdade de exercer sobre seus semelhantes uma influência proveitosa, dirigindo sobre eles, **por sua vontade**, o princípio que nos anima e nos faz viver". No item 9 ele complementa: "Assim, pois, **a primeira condição para magnetizar é a vontade**; a segunda é a confiança que tem em suas forças o que magnetiza; a terceira é a benevolência ou o desejo de fazer o bem. Uma destas qualidades pode suprir as outras até certo ponto; porém para que a ação do magnetismo seja enérgica e proveitosa é preciso que estejam juntas as três condições".

Barão du Potet – *Tratado Completo de Magnetismo Animal*, quando aborda as Proposições de Mesmer: "Os magnetizadores se apegaram ao querer bem e a ter fé o mais que podiam; entretanto essas não eram as únicas condições para se conseguir; **era preciso ainda dirigir a ação da vontade** para o paciente, durante certo tempo".

Marquês de Puységur – *Memórias Para Servir à História e ao Estabelecimento do Magnetismo Animal*, na nota de rodapé 19, da 2ª parte: "O efeito salutar de um toque imediato, **quando a vontade é dirigida para o bem-estar de um doente**, é tão manifesto que uma quantidade de pessoas, quando elas refletirem, reconhecerá tê-lo proporcionado quase sempre sem reflexão".

La Fontaine – *A Arte de Magnetizar ou O Magnetismo Animal*, mesmo discordando do poder da vontade na ação magnética, assim se expressa: "Podemos então dizer, com razão, que os fenômenos magnéticos têm uma só e única causa, o fluido nervoso ou vital e que **a vontade aqui não é mais do que um acessório**, como em toda coisa". Mas seu argumento não é a vontade como poder e sim como não substituto do fluido vital, tanto que depois ele acresce: "**sua vontade não tem ação a não ser em vocês mesmos**, ao provocar uma emissão maior, conforme a qual **a vontade se exerce com mais firmeza**"

Hector Durville – *Curso Completo de Magnetismo Pessoal*, com o subtítulo: "**Educação da Vontade**". Ou seja, toda a obra repousa sobre a ação da vontade...

Após tantas citações acredito que o leitor que chegou até aqui há de ter compreendido a força da vontade na ação magnética, seja de cura, de magnetização da água ou outros.

Fato é que a vontade desempenha um papel muito relevante nas terapias que usam o Magnetismo, assim como a vontade de se curar, por parte do paciente, também exerce um fator muito significativo nos resultados alcançados.□

LEIA NESTA EDIÇÃO:

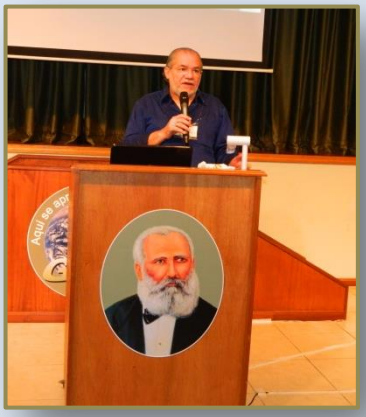
06 .... Tudo sobre o **1.º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco**

11 .... Entrevista com Sônia Merlin

18 .... Palavras do Codificador sobre a faculdade curadora

19 .... Seminário sobre **Magnetismo no Rio de Janeiro**

20 .... Jacob Melo responde sobre o modo de desenvolver o tato magnético



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 03 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Agosto - 2015

jvortice@gmail.com

A VONTADE E A CURA MAGNÉTICA

"É comum encontrarmos diversas referências à importância da vontade nas ações por meio do Magnetismo tanto nas obras de Allan Kardec quanto dos magnetizadores clássicos."

Página 15

EDITORIAL

Só sabe realmente da dor quem a sente, é o que se afirma geralmente. Há dores que incomodam no corpo físico, outras são dores da alma, pungentes, angustiantes, subjetivas, não podendo ser descritas, pois atingem zonas delicadas do Espírito, com contornos que não dá para definir. Há dores que se radicam na vida presente, outras em encarnações passadas, mas todas causam incômodos físicos ou psíquicos.

Colocar-se na situação do outro criando uma empatia com aquele que sofre é algo significativo dentro do atendimento magnético. Devemos entender a dor de quem sofre para darmos o melhor de nós mesmos. É importante a forma como acolhemos aqueles que chegam à instituição espírita, não importa a que setor de trabalho estejamos vinculados. Fazer pouco caso, estabelecer um diálogo frio é desrespeitoso àquele que sofre, deixa de ser caridoso e ainda agrava a sua dor.

Há dores tão dilacerantes que não dá para dizer muito, possibilitando apenas, a quem acolhe, fazer-se presente, ir junto de corpo e alma, mostrar-se humano, sem críticas, sem impor condições.

Com o Magnetismo, além disso tudo, ainda podemos oferecer os recursos existentes para acalmar e curar a dor. Diante do sofrimento alheio, entretanto, ajudemos primeiro, depois questionemos sobre as razões da sua aflição e vejamos se não podemos ajudar a curar também as causas do mal. Não deixemos de estender as mãos a ninguém pretextando falta de esforço do outro, falta de merecimento ou o que quer que seja. Se Jesus disse que nós somos deuses, ajamos como a Divindade que faz nascer o sol sobre bons e maus e vir chuva sobre justos e injustos*. Dispensa Deus os melhores recursos a todos por igual, sabendo que cada um apanhará aquilo que estiver dentro das suas condições e que o amor distribuído deixará as suas sementes que amanhã poderão germinar.

* Mateus, 5:45

Mensagem

FENÔMENO MAGNÉTICO

Quem admite hoje o fenômeno magnético, por novidade, se esquece naturalmente de que, no Egito dos Ramsés, velho papiro trazido aos nossos dias já preceituava quanto ao magnetismo curativo:

- “Pousa a tua mão sobre o doente e acalma a dor, afirmando que a dor desaparece”.

Séculos transcorreram, até que ele adquirisse extensa popularidade com as demonstrações de Mesmer e atravessasse, tímido, o pórtico da experimentação científica com personalidades marcantes, quais James Braid e Durand de Grosa, Charcot e Liébeault.

E, nos tempos últimos, ei-lo em foco, desde os mais avançados gabinetes das ciências psicológicas até os espetáculos públicos nos quais a hipnose é conduzida, indiscriminadamente, para fins diversos.

Entretanto, importa considerar que é justamente em Nosso Senhor Jesus Cristo que ele atinge o seu ponto mais alto na Humanidade.

Todavia, não se vale dele o Senhor para alardear os poderes que lhe exornam o Espírito.

Não lhe mobiliza os recursos para impressionar sem proveito.

Não lhe requisita os valores para discussões estéreis.

Não lhe concentra as possibilidades para a defesa de si próprio.

Jesus é o amor divino alongando os braços à angústia humana.

Estende a mão e cegos veem, e paralíticos se levantam, e feridentos se alimpam e obsidiados se recuperam.

Fita Madalena em casa de Simão e dá-lhe forças para que se liberte das entidades sombrias que a subjugam; contempla Zaqueu no sicômoro e modifica-lhe as noções da riqueza material; fixa Judas no cenáculo e o companheiro infeliz foge apressado, incapaz de suportar-lhe a presença, e endereça a Pedro um simples olhar das grades da prisão e o amigo que o negara pranteia amargamente.

Ainda assim, não se detém nos casos particulares. Junto ao povo, tempera cada manifestação com autoridade e doçura, humildade e comando, respeito e compreensão.

De ninguém indaga a prática religiosa, para fazer o bem.

No ensinamento, utiliza parábolas para não ferir fosse a quem fosse.

A todos oferece o apaziguamento da alma, antes da cura física.

Não procura os poderosos da Terra para qualquer entendimento, e, sim, busca de preferência os que passam curvados sob o jugo das aflições.

Não se faz precedido de arautos e batedores.

Não demanda lugares especiais para a exibição dos fenômenos que lhe vertem das faculdades sublimes.

E, para imprimir o Magnetismo Divino da Boa-Nova na mente popular, traça no monte as bem-aventuranças da Vida Eterna, proclamando veemente:

“Felizes os humildes de espírito, porque a eles toca o reino dos Céus.

Felizes os que choram, porque serão consolados.

Felizes os afáveis, porque possuirão a Terra.

Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Felizes os misericordiosos, porque obterão misericórdia.

Felizes os que trazem consigo o coração puro, porque sentirão a presença de Deus.

Felizes os pacíficos e os pacificadores, porque serão chamados filhos do Altíssimo.

Felizes os que forem perseguidos sem causa, porque o reino dos Céus lhes pertence”.

Se te afeiçoas, assim, ao fenômeno magnético, seja qual for o filão de tuas atividades, poderás estudá-lo e incrementá-lo, estendê-lo e defini-lo, mas, para que dele faças motivo de santidade e honra, somente em Jesus Cristo encontrarás o luminoso e indiscutível padrão.□

Pelo Espírito Emmanuel. Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Religião dos Espíritos. Lição nº 59. Pagina 157.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo ... para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

1.º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

Por Wandson Marçal
wandsonmarcal@gmail.com

Aconteceu na cidade de Recife (PE), nos dias 08 e 09 de agosto, o 1º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (EMEPE). O evento contou com a participação de magnetizadores e trabalhadores de diversas Casas Espíritas da região metropolitana do Recife e alguns outros Estados, como Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará e Minas Gerais.

Representantes de quatro Instituições - Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia, Fraternidade Espírita Lar Irmão Zaqueu (FELIZ), GÊNESE - Grupo Espírita do Janga e o Instituto Espírita Semeadores da Fé (IESF) - criaram a Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (CMEPE).

O objetivo do Encontro foi promover a interação dos trabalhadores espíritas praticantes do Magnetismo, além de difundir essa ciência, juntamente com a Doutrina Espírita, que tem ajudado a tantos. A divulgação do evento se deu com bastante antecedência e a procura por ingresso foi superior à capacidade do local onde aconteceu o EMEPE, que comporta 120 pessoas. Somando os trabalhadores, o número de participantes chegou a 130.

JACOB MELO

A palestra de abertura foi de Jacob Melo, que abordou o tema “O Magnetismo Perante o Tempo: Das Origens até os Dias Atuais e Perspectivas para o Futuro”, e a palestra do segundo dia teve como tema “Procedimentos do Tratamento pelo Magnetismo”.

A quantidade de perguntas e a atenção da plateia demonstrou o interesse dos participantes sobre os temas expostos.

NILDA LIMA

Nilda Lima apresentou a trajetória para implantação do passe magnético no Gênese. Alguns dos desafios enfrentados foram resistência a mudanças, comprometimento e assiduidade de alguns trabalhadores, estrutura física inadequada. Superadas todas as dificuldades, hoje o magnetismo é aplicado semanalmente na Instituição com uma média de 20 pacientes, com resultados animadores.

DA ESQUERDA PARA A DIRETA: SEBASTIÃO, IVANE E LAURISSON

Na sequência, um tratamento de hérnia de disco foi apresentado por **Laurisson Holanda, Sebastião Rufino e Ivane Fernandes**, do Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia.

Com apenas seis sessões, foram trabalhados os centros vitais umeral, lombar e básico (uma vez por semana), finalizando com alinhamento, perpendiculares ativantes e calmantes e a água magnetizada.

As técnicas utilizadas foram: dispersivo calmante, transversal ativante, dispersivo longitudinal calmante e ativante.

“Na quarta semana repeti todo o procedimento e acrescentei os sistemas nervosos central e periférico. Com o tato magnético senti que não havia uma conexão entre eles. Realizei, em toda extensão da coluna vertebral e nervos periféricos, imposições, circulares ativantes e sopro quente (três vezes). Sempre alternando com dispersivos gerais nos dois níveis, com alterações de distância progressivamente”, relatou o magnetizador.

O paciente relata surpreso, após cada tratamento, as suas sensações durante o passe. Tem melhorado na mobilidade física, sem dores e boa disposição nas tarefas diárias, disse o apresentador.

Em seguida, **Wandson Marçal** do FELIZ, apresentou o trabalho "Manchas Pretas pelo Corpo: Um Caso Estranho". Relata o caso de uma criança - Lucas - que aos cinco anos de idade, segundo sua mãe, teve uma febre, foi dormir e quando acordou perceberam uma mancha no seu rosto, que foi aumentando e passando para todo o corpo. Após uma bateria de exames nada foi detectado. A atuação da medicina não resolveu o caso.

O tratamento com magnetismo se deu em 18 meses. Os centros de força trabalhados, por indicação espiritual, foram coronário, frontal, laríngeo e gástrico.

As técnicas utilizadas foram (todas na zona ativante):

- Tato magnético.
- Trabalhava as desarmonias, quando observadas, com transversais.
- Tato magnético (verificação).
- Longitudinais gerais (alinhamento dos centros de força).
- Curtas imposições nos centros indicados acima intercaladas com transversais.
- Tato magnético (verificação).
- Finalizava com concentrados longitudinais gerais e depois dispersivos longitudinais gerais.

WANDSON MARÇAL

A partir da quarta semana começou a se perceber nitidamente clareamento na região da testa, que foi melhorando gradativamente com o passar das semanas. Em quatro meses as manchas pelo corpo começaram a sumir, até o seu total desaparecimento.

Este trabalho foi também apresentado no 8º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas (EMME), realizado na cidade de Goiânia (GO) em maio deste ano.

Finalizando as apresentações dos trabalhos, foi a vez de **Leandro Honorato** do IESF. "Proposição Inicial de Tratamento para Asma" foi o tema do trabalho.

A queixa principal do paciente era problemas de indução ao sono e múltiplos despertares, além de desânimo e fadiga acentuada, irritabilidade e ansiedade. O paciente diz ter sofrido de apneia do sono e asma alérgica antes de passar por uma cirurgia bariátrica. O assistido vem investigando as causas dos males que sofre há mais de 20 anos.

O tratamento com magnetismo se deu da seguinte forma:

- TDM 1 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo, nível 1) por questão de segurança. Nas primeiras seções o assistido relatou melhora no ânimo, mas logo houve uma estabilização.
- Indução do sono com concentrações na área calmante – longitudinais e muitos perpendiculares ao final do tratamento – zona calmante e principalmente ativante .

Durante o tato magnético foi percebido que o umeral merecia atenção (processo obsessivo?). Também foi realizada uma intervenção junto à equipe mediúnica da Instituição.

Mais uma vez, após 3-4 semanas houve estabilização. O critério utilizado para aferir a melhora é a percepção subjetiva do assistido.

Foi identificada uma alteração no laríngeo. Essa alteração não estabilizava com técnicas dispersivas. Direcionando a atenção para os órgãos, identificou-se alguma alteração no pulmão. Visualmente, também foi percebido problemas posturais. Existem evidências que postura e respiração estão interligadas.

Resolveu-se trabalhar em duas frentes:

1. Dispersivos e concentrações nos pulmões.
2. Circulação (fluxo e refluxo).

Para isso trabalhou-se dispersão com longitudinais, tanto na parte frontal quanto posterior, e dispersão com transversais no centro básico (tanto na zona calmante quanto ativante).

Devido aos problemas posturais foi recomendado que o assistido buscasse uma terapia auxiliar com orientação de um profissional. O assistido começou a realizar seções de Pilates. No atendimento pós-TM (Tratamento pelo Magnetismo), foi sugerido um tipo específico de meditação para auxiliar na indução do sono. Recomendou-se então que o assistido procurasse orientação quanto à meditação.

Houve uma melhora expressiva em relação ao ânimo do assistido. Em relação ao sono, ainda há um certo grau de dificuldade, os despertares ainda continuam.

Concluiu-se que as chamadas "Terapias Complementares" foram importantíssimas para a melhora do assistido. Isso significa que, *talvez*, em alguns casos, seja importante a recomendação de outras práticas (atividade física, meditação, terapia, fitoterápicos).

Em relação à asma, houve uma grata surpresa. Utilizando as técnicas de concentração e dispersão nos pulmões, dispersivos nos centros de força anteriores e posteriores (fluxo e refluxo), o assistido não precisou mais fazer uso do medicamento constantemente, mas apenas durante as crises. Nas semanas que o paciente não recebeu o tratamento descrito, foi relatada a volta da condição da asma.

Esse trabalho mostra o caminho que algumas vezes se segue no tratamento de alguns assistidos - tentativa e erro. O Tratamento pelo Magnetismo em conjunto com outras terapias vem trazendo um alívio para o assistido.

O tratamento ainda continua, mas as duas principais conclusões são:

1. Terapias Complementares podem ter um importante papel em conjunto com o Magnetismo.
2. Uma proposta para o tratamento da asma.

LEANDRO HONORATO

Ainda é cedo para dizer que a técnica apresentada é eficiente para tratamento da asma. Trata-se de um ponto de partida. Propomos investigar se as técnicas utilizadas para o tratamento da asma serão eficazes em outros pacientes.

Como momento de arte, houve a apresentação do Grupo Girassol, formado por quatro crianças e coordenado pelo casal Giselda e Calos Borges. No domingo foi feita uma pequena homenagem alusiva ao dia dos pais.

O evento foi finalizado com as considerações finais, feitas por Wandson Marçal que, entre outras coisas, apresentou as seguintes ações que a CMEPE, pretende realizar no Estado em 2016.

- Curso sobre magnetismo animal.
- II EMEPE em agosto.
- Participar do EMME em Natal, tentando levar um ônibus com magnetizadores de Pernambuco.
- Palestras sobre Magnetismo.
- Criar grupos, via internet para estudo de casos.
- Seminários.
- Montar projeto para futuramente trazer o EMME para Pernambuco.

Logo em seguida a prece final, proferida por Laurisson, ao som do violão de Jacob Melo.□

GRUPO GIRASSOL

E-mail: cdmepe@gmail.com

Página no facebook: www.facebook.com/CDMEPE

ENTREVISTA

Por Erna Barros

Com Sônia Merlin, do GEM Cáritas – Grupo de Estudos do Magnetismo, de Curitiba/PR

Como o Magnetismo surgiu em sua vida?

Como eu coordenava a câmara de passes em dois horários e um grupo de desobsessão, percebi a necessidade de mais estudo para auxiliar melhor. Além disso, desde que comecei a frequentar a Casa Espírita, há 13 anos, percebi que lá não acontecia o que Kardec preconizava em suas obras. Em 2010, assistindo pela internet uma palestra de Jacob, alguns amigos e eu sentimos que ali estaria um caminho para o verdadeiro Espiritismo. Jacob aceitou nosso convite e veio ministrar o 1° Curso de Magnetismo em Curitiba, em março de 2011, num local alugado, pois a Casa Espírita não aceitou sediar o evento, por ser o tema considerado contrário à norma da Federação Espírita do Paraná.

Quais os trabalhos que você desenvolve hoje em Curitiba? Há quanto tempo o trabalho existe?

Compreendendo que havia a necessidade de manter a permissão dada pela Diretoria de montarmos um grupo de estudo do Magnetismo nas dependências da Casa, com expectativa de futuramente implantarmos uma equipe de tratamento, percebi que deveria aceitar o cargo de Diretora do Departamento Doutrinário que se apresentou, em março de 2012, temporariamente sem pretendentes, justamente por ser o mais trabalhoso, já que se responsabiliza por todo o Atendimento Espiritual, todos os grupos de estudo e os grupos mediúnicos. A esta época, além das atividades exercidas desde o ano anterior, coordenava uma das quatro turmas de Estudo da Mediunidade e era auxiliar em outra. Sem abandonar estas funções, abracei o desafio do Doutrinário e, lenta e cautelosamente, junto com alguns amigos do grupo de estudo do Magnetismo, iniciamos por atendimentos pontuais através das técnicas apreendidas.

soniacmerlin@yahoo.com.br

Conte-nos um pouco sobre como foi a implantação do trabalho com Magnetismo. Houve alguma dificuldade?

Apesar de participar da Diretoria, não foi fácil. Como na maioria das Casas Espíritas mais antigas – e a nossa estava completando cem anos – os trabalhadores conservam pensamentos arraigados desde o tempo em que iniciaram os estudos da Doutrina, dificultando a aceitação de uma visão diferente, mesmo que embasada no Codificador. A cada oportunidade, mesmo não sendo palestrante, aproveitava para expor um resumo do embasamento teórico que Jacob Melo tão bem reuniu no seu livro *Reavaliando Verdades Distorcidas*. Para isso, implantei reuniões periódicas nas diversas áreas do Departamento, visando a atualização e reestruturação, sempre com respaldo em materiais doutrinários, muitos deles da própria FEB, estimulando a integração de novos voluntários - mais acessíveis ao entendimento do Magnetismo – e implantando setores essenciais organizados pelo merecimento e pelo esforço, não pela amizade, como algumas vezes costumava acontecer.

Conforme apresentamos em nosso trabalho no 7° EMME, foi preciso contornar muitas resistências.

Formação e atuação do Grupo Magnético

O grupo inicial, formado a partir dos que se interessaram quando da primeira vinda de Jacob, desde abril de 2011 estudava semanalmente e, após um ano, nos sentimos aptos a atender casos emergenciais ocorridos na câmara de passes, de pessoas que passavam mal com o tradicional passe concentrado no coronário. Também nos grupos mediúnicos de desobsessão e nos grupos de estudo da mediunidade, nos quais alguns de nós participávamos, passamos a aplicar as técnicas pertinentes nos casos de mediunidade desequilibrada, nas dificuldades de "incorporação" e nos casos em que alguma entidade teimava em não abandonar o médium psicofônico após uma manifestação densa. Obtínhamos bons resultados e isto foi chamando a atenção das pessoas e dos outros grupos mediúnicos e os comentários foram se espalhando, causando curiosidade em alguns e antagonismo em outros.

Já em maio de 2012, conseguimos autorização para que Jacob fizesse o seu seminário nas dependências da Casa, embora ainda nos fosse aconselhado pelo Presidente que não anunciássemos o nosso tratamento ao público, apenas atendêssemos os trabalhadores da Instituição. Mas cada trabalhador, sentindo a eficácia do tratamento, foi trazendo seus familiares e amigos, e o Presidente não conseguiu mais impedir a abertura do trabalho para o público. A partir de meados de 2012, oficializamos o Tratamento pelo Magnetismo aos sábados à tarde, logo após o nosso estudo, e cerca de um ano depois, também às quartas-feiras à tarde; mas, para isso, nos comprometemos a somente atender os pacientes que fossem encaminhados pelo Atendimento Fraterno. Como coordenávamos os dois grupos de desobsessão da Casa, solicitamos que cada nome encaminhado para a desobsessão deveria seguir também para o tratamento pelo Magnetismo, conforme ensina Kardec. Porém, outra atividade que funcionava simultaneamente neste horário passou a reclamar da quantidade de pessoas que buscavam ajuda para seus males, alguns com muletas, outros em cadeira de rodas, outros em franco desequilíbrio da mediunidade ou obsediados. Para evitar conflitos que pudessem interferir no Tratamento pelo Magnetismo, optamos por transferi-lo para o sábado pela manhã e usar vídeos de palestras espíritas no auditório para que os pacientes não ficassem circulando e fazendo barulho para outras atividades na quarta à tarde.

Prosseguimos com o estudo do Magnetismo semanalmente até hoje, e em 2013, iniciamos aos sábados à tarde a primeira turma do Curso Teórico e Prático de Magnetismo e Espiritismo, com duração de um ano, formando ao final uma nova turma de magnetizadores. Destes, muitos eram voluntários da Casa e assim foram assimilando e divulgando os conhecimentos sobre esta ciência irmã do Espiritismo, servindo como defensores frente aos que procuravam denegrir o trabalho, muitos desses achando que o objetivo do Espiritismo não é curar corpos e sim almas. Como sempre devemos aprender com as dificuldades, resolvemos criar o sistema de fichas informatizadas, no intuito de cruzar dados com os pacientes encaminhados e também encaminhar para lá os que por ventura viessem diretamente, integrando o Magnetismo no Atendimento Espiritual da Casa.

Como funcionam os tratamentos?

A equipe do sábado é formada por quatorze magnetizadores, quatro entrevistadores e dois na recepção; na quarta, somos em sete magnetizadores, três entrevistadores e um na recepção. Atendemos em média 80 pacientes por semana.

Baseamos a organização do nosso tratamento na experiência do LEAN. Os pacientes, na entrada, recebem uma senha numérica, de “primeira vez” ou “em tratamento” e são direcionados ao auditório, onde aguardam assistindo a vídeos de palestras espíritas. Vão sendo chamados pelo número para a entrevista inicial ou de evolução, e retornam para o auditório até serem chamados pelo magnetizador responsável pelo seu tratamento.

Enquanto aguardam as entrevistas, os magnetizadores reúnem-se durante uma hora, para discussão de casos e distribuição, entre eles, das fichas dos pacientes novos da semana anterior, conforme a aptidão magnética de cada um.

Por que muitos ainda resistem à implantação do Magnetismo na Casa Espírita?

Dificuldade em aceitar interpretações diferentes do que lhes foi ensinado, ideias preconcebidas e falta de estudo diretamente nas obras de Kardec.

Graças à nova visão que Jacob nos proporcionou, implantamos na Casa Espírita o Estudo da Revista Espírita, desde 2012, o que nos faz conhecer mais profundamente o pensamento e até os sentimentos do Codificador, numa experiência de aprendizado indescritível para a nossa caminhada.

GRUPO DE ESTUDOS DO MAGNETISMO
CÁRITAS

Qual seria a melhor forma de implantar um trabalho de atendimento magnético em Casas Espíritas que ainda trabalham somente com o chamado "passe comum"?

Este é o objetivo proposto pelo nosso grupo no 1° EME-SUL – Encontro Sul Brasileiro de Magnetizadores Espíritas, que acontecerá nos dias 24 e 25 de outubro próximo, quando tentaremos expor a nossa experiência, na esperança de que sirva aos demais grupos.

Soubemos que alguns grupos de Tratamento pelo Magnetismo, um deles aqui mesmo em Curitiba, tiveram seu trabalho sumariamente cancelado após alguns anos de ótimos resultados. Isto nos proporcionou grande tristeza e queremos colaborar de alguma forma.

Para o nosso grupo, foi fundamental que ao menos dois de nós fôssemos intensamente integrados nas demais atividades da Casa, nos candidatássemos a membros do Conselho Deliberativo e ao menos um de nós assumisse uma responsabilidade maior junto à Diretoria, para podermos argumentar e defender o grupo de ataques que periodicamente acontecem, seja por parte de trabalhadores da própria Casa, como de outras Casas federadas, Uniões Regionais e Federação Estadual.

Importante também a união do grupo, o estudo em conjunto, as discussões de caso, com constante atualização dos magnetizadores, evitando desvios no decorrer do tempo.

No início da implantação, tomamos o cuidado de não criticar o passe convencional e sim nos apresentar como trabalhadores capazes de auxiliar nos casos complicados que surgissem em qualquer atividade espiritual, desde a saída da câmara de passes até os grupos de estudo e mediúnico. Também preferimos divulgar que o tratamento visava especialmente as desordens emocionais e espirituais, como a depressão, a ansiedade, a síndrome do pânico e a obsessão, sem jamais rejeitar o tratamento de doenças físicas, inclusive atendendo casos de E.L.A..

Como foi sua experiência em organizar o 7° EMME?

Trabalhosa, mas muito gratificante, tanto pela interação com os demais magnetizadores das diversas localidades, quanto pela emoção de nos sentirmos parte desta grande família de magnetizadores espíritas.

Como você tem avaliado os Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas?

A pedido de Jacob, já apresentamos algumas sugestões para a Comissão organizadora dos EMMEs, uma delas no sentido de oportunizar a troca de experiências entre os iniciantes, justamente como estímulo à implantação de novos núcleos de estudo e tratamento. E um curso pré-Encontro, para permitir que os aprendizes e interessados nesta ciência tenham condições de participar do EMME, ampliando assim a divulgação do Magnetismo espírita.

Quais suas expectativas para o próximo Encontro em Natal?

São as melhores possíveis, pois além das novidades de cada Encontro, com lançamento de livros e novas técnicas repassadas, estar no LEAN respirando aquela atmosfera magnetizada na companhia dos amigos que fizemos durante esses anos, será tudo de bom!

Adilson Mota

A VONTADE E A CURA MAGNÉTICA

É comum encontrarmos diversas referências à importância da vontade nas ações por meio do Magnetismo tanto nas obras de Allan Kardec quanto dos magnetizadores clássicos. Apesar disso falta-nos um olhar mais atento a essa questão para alcançarmos um significado um pouco mais profundo, para além do simples impulsionar e direcionar os fluidos do magnetizador.

A vontade, ou seja, *o querer*, é uma das forças transformadoras do mundo, tanto externo quanto interno. As mudanças ocorrem quando nos propomos a isso. O uso da vontade se manifesta em tudo que a gente faz e em todos os aspectos. As transformações políticas ou históricas, num âmbito mais amplo, assim como as mudanças a nível pessoal, como regimes alimentares e busca da saúde, só se tornam eficazes quando a nossa vontade encontra-se ativa e aliada a um certo grau de confiança.

Sendo o Magnetismo uma lei universal, está intrinsecamente envolvido no funcionamento de tudo na Terra, desde os aspectos físicos, emocionais e energéticos, até espirituais e morais. Além dos fatores de ordem moral, é o magnetismo, por exemplo, que liga dois seres que se amam, assim como aproxima aqueles que se odeiam. Quanto a isso, vamos encontrar explicação nas palavras do Codificador em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*[1].

> A diversidade na maneira de sentir, nessas duas circunstâncias diferentes, resulta mesmo de uma lei física: a da assimilação e da repulsão dos fluidos. O pensamento malévolo determina uma corrente fluídica que impressiona penosamente. O pensamento benévolo nos envolve num agradável eflúvio. Daí a diferença das sensações que se experimenta à aproximação de um amigo ou de um inimigo.

adilsonmota1@gmail.com

Dois seres que se amam emitem energias que interagem de forma harmônica provocando bem-estar e uma sensação de completamento. Quando há sentimentos negativos envolvidos, as energias se tocam, mas não se integram, provocam mal-estar e repulsa. É a lei natural dos fluidos.

Quanto à cura de uma doença, esta pode ser obtida quando o doente ou o magnetizador assim desejem fortemente. Isso explica as curas espontâneas que ocorrem, contra todos os prognósticos.

Os Evangelhos relatam o caso da mulher que possuía um fluxo de sangue há 12 anos e que se curou instantaneamente quando tocou as vestes de Jesus. Este sentiu uma emissão fluídica afirmando que uma virtude tinha saído de si mesmo[2]. Diferente da cura do leproso, onde a vontade de Jesus esteve ativa no processo da cura, a doente quis e teve certeza que sua intenção alcançaria êxito. Daí o resultado promissor executado pelo magnetismo desprendido do Cristo e atraído à doente pela vontade dela.

Por outro lado, quando a vontade do doente é fraca, pode ser suprida pela vontade firme do magnetizador. É necessário, entretanto, aliar a confiança à vontade. Não basta querer, tem que acreditar. Quanto mais convicto é esse querer, maior poder transformador ele possui.

No Evangelho de Marcos encontramos uma passagem onde Jesus exerce o poder da vontade contra a doença instalada.

> E aproximou-se dele um leproso que, rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante dele, lhe dizia: Se queres, bem podes limpar-me.
> E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero, sê limpo.
> E, tendo ele dito isto, logo a lepra desapareceu, e ficou limpo. (Marcos 1:40-42)

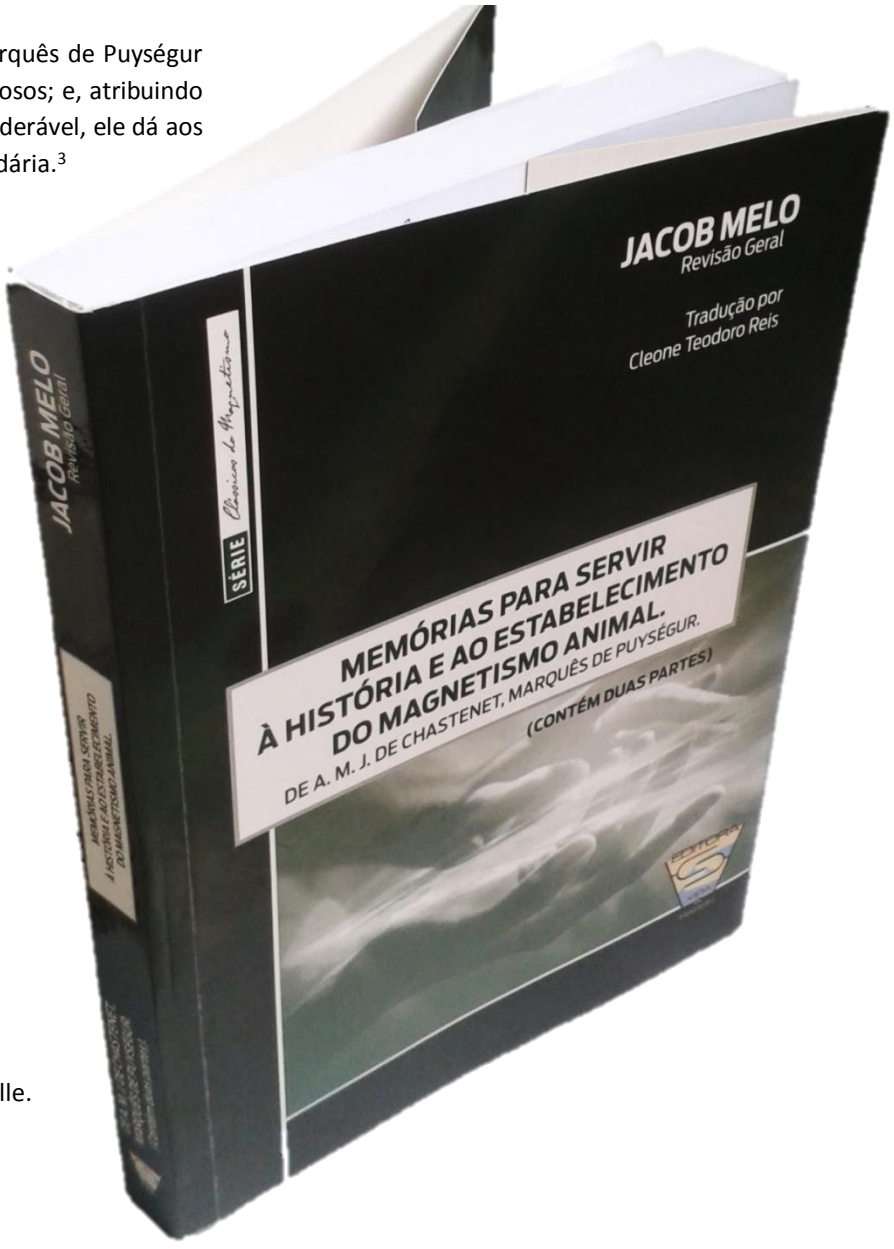
“... quando a vontade do doente é fraca, pode ser suprida pela vontade firme do magnetizador.”

Jesus afirmar "quero" é significativo, representando a sua vontade modificando instantaneamente a matéria utilizando como recurso curativo o magnetismo. Não somente as suas energias eram possuidoras de um alto grau de cura, mas a sua vontade firme era capaz de transformar de acordo com o direcionamento da sua mente.

Nem sempre o doente se encontra em condições de fornecer uma firme convicção relacionada à sua cura, apesar de não ser impossível. Quase sempre a vontade do magnetizador se torna a base de sustentação da cura magnética. É importante, porém, saber que a vontade do magnetizador exerce influência no doente através do magnetismo. Sem este, cria-se uma impossibilidade de ação. Ele é o elo entre os dois facultando a interferência do magnetizador na saúde do doente, é a substância terapêutica manipulada pela atuação determinada e confiante do magnetizador. Além disso, as técnicas têm o seu funcionamento escorado também na vontade do magnetizador. Sem vontade, o funcionamento da técnica se torna precário.

O Marquês de Puységur, um dos maiores magnetizadores da história e discípulo de Mesmer, valorizava tanto a vontade aplicada às curas pelo magnetismo, que para ele a vontade era mais importante do que as técnicas.

> Os procedimentos de magnetização que o marquês de Puységur descreve em suas *Memórias* são pouco numerosos; e, atribuindo ao pensamento e à vontade o papel mais considerável, ele dá aos procedimentos apenas uma importância secundária.[3]



Ao magnetizar alguém, as técnicas agirão com um maior ou menor potencial e rapidez de acordo com a força da vontade que impulsiona e direciona os fluidos e modifica a condição patológica. Uma vontade fraca pouco resultado oferece num tratamento magnético, fazendo com que as melhores técnicas sejam de pouco alcance. Até mesmo nas emissões à distância, elas dependem da vontade para alcançar o seu alvo. De outra forma, podem se perder no caminho.

A vontade é parte importante nos mecanismos de cura através do magnetismo. Empenhemo-nos, portanto, em desenvolvê-la a fim de alcançarmos melhores resultados em benefício dos enfermos que nos procuram, lhes dedicando um maior interesse e distribuindo em nome de Deus maiores benefícios que Ele disponibiliza para todos.□

[1] Capítulo XII, Amai os vossos inimigos.
[2] Marcos, 5:30
[3] *Teorias e Procedimentos do Magnetismo,* Hector Durville.

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Novembro de 1867

O Sr. Jacob cura instantaneamente doenças consideradas incuráveis: eis um fato positivo. A questão do número de doentes curados aqui é secundária; houvesse apenas um caso em cem e o fato não subsistiria menos. Ora, esse fato tem uma causa.

A faculdade curadora levada a esse grau de força, achando-se num soldado que, por mais honesto que seja, não tem o caráter, nem os hábitos, nem a linguagem, nem a atitude dos santos; exercida fora de toda forma ou aparato místico, nas mais vulgares e nas mais prosaicas condições; aliás, achando-se em diferentes graus numa porção de outras pessoas, em heréticos como os muçulmanos, os hindus, os budistas, etc., exclui a ideia de milagres no sentido litúrgico da palavra. É, pois, uma faculdade inerente ao indivíduo; e, desde que não é um fato isolado, é que depende de uma lei, como todo efeito natural.

A cura é obtida sem o emprego de nenhum medicamento; portanto é devida a uma influência oculta. E desde que se trata de um resultado efetivo, material e que o nada não pode produzir coisa alguma, é preciso que essa influência seja algo de material. Então só pode ser um fluido material, conquanto impalpável e invisível. Como o Sr. Jacob nem toca no doente, nem lhe aplica nenhum passe magnético, o fluido não pode ter por motor e propulsor senão a vontade. Ora, não sendo a vontade um atributo da matéria, só pode emanar do Espírito; é, pois, o fluido que age sob o impulso do Espírito. Sendo a maioria das doenças curadas por esse meio, aquelas contra as quais a Ciência é impotente, há, então, agentes curativos mais poderosos que os da medicina ordinária. Esses fenômenos são, por conseguinte, a revelação de leis desconhecidas pela Ciência. Em presença de fatos patentes, é mais prudente duvidar do que negar. Tais são as conclusões a que forçosamente chegará todo observador imparcial.

Qual a natureza desse fluido? É eletricidade ou magnetismo? Provavelmente tem um e outro e talvez algo mais; em todo o caso, é uma modificação deles, já que seus efeitos são diferentes. A ação magnética é evidente, embora mais poderosa que a do magnetismo ordinário, de que esses fatos são a confirmação e, ao mesmo tempo, a prova de que não disse a última palavra.

Não entra nos propósitos deste artigo explicar o modo de ação desse agente curativo, já descrito na teoria da mediunidade curadora. Basta ter demonstrado que o exame dos fatos leva a reconhecer a existência de um princípio novo, e que esse princípio, por mais estranho que sejam os seus efeitos, não sai do domínio das leis naturais.

Nos fatos concernentes ao Sr. Jacob, a bem dizer o Espiritismo não foi mencionado, ao passo que toda a atenção concentrou-se no magnetismo. Isto tinha sua razão de ser e sua utilidade. Embora o concurso dos Espíritos desencarnados seja um fato constatado nesses tipos de fenômenos, aqui a sua ação não é evidente, razão por que dela fazemos abstração. Pouco importa que os fatos sejam explicados com ou sem a intervenção de Espíritos estranhos; o Magnetismo e o Espiritismo se dão as mãos; são duas partes de um mesmo todo, dois ramos de uma mesma ciência, que se completam e se explicam um pelo outro. Dar crédito ao Magnetismo é abrir caminho ao Espiritismo, e reciprocamente.

SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO

NO RIO DE JANEIRO

Mais uma vez a Cidade Maravilhosa teve o prazer de desfrutar da simpatia e do conhecimento de dois amigos que têm levado as Ciências Espírita e Magnética aos quatro cantos desse país: Jacob Melo (RN) e Adilson Mota (SE). O Seminário "O Magnetismo de Deleuze – Como Tratar as Dores com o Magnetismo", promovido pelo Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, de Niterói (RJ), contou com a parceria do Grupo Espírita Regeneração, que sediou o evento nos dias 22 e 23 de agosto. Foi um final de semana intenso, de muito aprendizado, mas igualmente preenchido de bom humor e amizade.

Na apresentação dos temas, Jacob explanou sobre "Como Tratar as Dores com o Magnetismo", dividido em quatro partes, e "Como Tratar a Depressão Dentro do Contexto das Dores". Já Adilson ficou encarregado de trazer seus conhecimentos sobre sonambulismo, com os temas "O Sonambulismo e a Insensibilidade das Dores" e "Utilizando o Sonambulismo no Processo de Cura das Dores".

Muitas foram as perguntas, e mesmo para um público misto, formado por magnetizadores, estudantes do Magnetismo, leigos e curiosos sobre o assunto, a satisfação do contato com tal conhecimento foi grande e geral.□

Momento musical

Jacob Melo

responde

COMO DESENVOLVER O TATO MAGNÉTICO, INSTRUMENTO DIAGNÓSTICO PARA OS TRATAMENTOS MAGNÉTICOS?

jacobmelo@gmail.com

Eis um ponto ainda pouco estudado e, por isso mesmo, complicado de se escrever a respeito: o tato magnético.

Lamentavelmente, o mundo ainda quase nada produziu acerca desse assunto.

Existem teorias, miscigenações de mediunidade com Magnetismo, constatações pouco fundamentadas de atitudes variadas tidas como práticas ou desenvolturas desse exercício, mas a realidade indica que ainda há hipóteses não aventadas a serem desenvolvidas.

Alguns pontos, entretanto, podemos ressaltar.

Primeiro, que essa expressão - *tato magnético* - não foi empregada pelo senhor Allan Kardec, pelo menos em seu sentido particular, pois que ela foi tratada apenas dentro da síntese chamada de *segunda vista* ou *dupla vista*. Depois, porque aqueles primeiros e grandes magnetizadores não deixaram muitas dicas de como desenvolvê-la.

Definida por Kardec como a *vista da alma* (questão 447 do LE), a segunda vista é uma faculdade permanente, porém não o seu exercício (questão 448 do LE). Embora naturalmente espontânea, a vontade também desempenha, com grande frequência, importante papel no seu aparecimento (questão 449 do LE). E sobre a possibilidade de seu desenvolvimento, na questão 450 de *O Livro dos Espíritos* e sua subpergunta, temos um importante viés para a base de nossas buscas:

450. *A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício?*

"Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas".

a) Esta faculdade tem qualquer ligação com a organização física?

"Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários".

Se o tato magnético está inserido na segunda vista, então é justo deduzirmos que sua conquista se dará através do exercício. Para tanto, além de uma certa disposição orgânica – que não sei qual seja – é muito valioso que exista a vontade de exercê-lo. São, portanto, três fatores a influírem na conquista de um bom tato magnético.

Sendo assim, o que deveremos fazer para desenvolver o tato magnético?

Duas atitudes são relevantes, além da vontade e determinação: buscar conhecer seus próprios fluidos e estudar pelo menos o básico de anatomia e fisiologia a fim de entender de onde vem ou para onde vão os fluidos em trânsito no paciente.

Só que esse "conhecer os próprios fluidos" parece solto, meio sem sentido; e é a partir daí mesmo que começam as dificuldades.

Quando, inicialmente afastadas, colocamos uma mão de encontro à outra, e, de maneira vagarosa, vamos aproximando-as e procu-rando observar se há algo mais além de ar entre elas, a grande maioria das pessoas percebe que parece haver algo sim, e esse algo, a partir de certo ponto, passa a oferecer resistência, de tal forma que muitas pessoas não conseguem vencer essa barreira. Como base para uma autoidentificação, esse "algo" pode ser considerado como uma "energia pessoal". Muita atenção é preciso para se sentir todas as nuances dessa "força", pois o que iremos doar aos pacientes terá muito desse "algo". E com exercícios e muita observação poder-se-á começar a se perceber por onde e para onde correm nossos fluidos. Obviamente que isso é muito pouco para o universo que existe a ser descortinado, mas pelo menos é um começo que pode ser exercitado.

Um outro detalhe a ser observado e até perseguido é o que atual-mente se chama de foco; é preciso que se tenha muito foco em todas as sensações e variações que forem sendo percebidas ao longo das práticas magnéticas, pois no início elas são muito sutis, mas quão melhor forem sendo identificadas, mais riqueza de percepções irão surgindo nesse mundo esplendoroso do tato magnético.

Por fim, como um estímulo a se querer desenvolvê-lo, quem possui um bom e bem desenvolvido tato magnético consegue ver mais além e com mais precisão do que o que fazem certos apare-lhos, como tomografias computadorizadas, raios x, ultrassom, etc. Por isso mesmo, sempre será valiosa sua busca, sua determinação em conquistá-lo.□

LEIA NESTA EDIÇÃO:

09 .... I Encontro de Magnetizadores Espíritas do Estado da Bahia
14 .... Estudo sobre o Magnetismo em Niterói/RJ
15 .... Encontro Sul Brasileiro de Magnetizadores Espíritas
16 .... Palavras do Codificador – o perispírito e sua importância
17 .... Emancipação da alma – artigo introdutório
19 .... Jacob Melo responde sobre tato magnético

Nova coluna sobre sonambulismo e outros fenômenos de emancipação da alma

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 04 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Setembro - 2015

jvortice@gmail.com

BASES MORAIS DO MAGNETIZADOR

Estudos de Hector Durville II

Esta abordagem é uma complementação, pois na anterior analisamos emoções densas, e sob a ótica dos mesmos autores passamos a analisar as emoções que devemos esforçar-nos para ter como bússola em nossa atividade.

Pág. 05

EDITORIAL

Se eu desencarnasse hoje, partiria para o mundo espiritual com a consciência tranquila? Teria feito todo o bem possível? Teria praticado a caridade conforme entendia Jesus? Perguntas como essas devem ser alvo de reflexão constante por todo aquele que sabe que faz parte de uma realidade espiritual, para além daquela que os nossos sentidos físicos conseguem captar.

Diz o ditado que não podemos deixar para amanhã o que podemos fazer hoje. Talvez amanhã seja tarde, o bem que devemos praticar nos aguarda hoje, nesse momento. Mais tarde as condições podem ser outras, as circunstâncias podem ter modificado, a oportunidade de contribuir com alguma mudança para melhor pode já estar ultrapassada resultando em consequências até mesmo desastrosas para nós e para outros. O momento de trabalhar no que é positivo é agora, enquanto as forças ainda estão intactas e as condições propícias.

Mesmo assim, devemos aguardar pacientemente o amadurecimento dos frutos, apesar de que o plantio deve ser constante. É preciso ficar alerta, pois nem as melhores coisas conseguem agradar a todos. Há aqueles que não as compreendem e os que repelem tudo que pode lhes tirar da situação cômoda de negativismo. Perseverança, coragem, vontade firme, são requisitos a serem desenvolvidos pelos que já se decidiram a seguir o bem, cônscios de suas responsabilidades perante o amor maior que é Deus.

Somos todos instrumentos divinos na Terra para a realização da vontade do Pai. Não aguardemos dias melhores para começar. O amanhã é desconhecido e o próximo nos espera hoje, por toda parte, falta a nossa tomada de decisão.

Vamos começar?

HARMONIA

Chico Xavier - médium
Marta - Espírito

O caminho da prece está florido.
As rosas da harmonia desabrocham olorosas!
Subi comigo, espaço em fora...
Que luz dulcificante!
Divisai o reino da alegria,
Onde uma eterna aurora
Embala os seres e embala os roseirais
Que florescem para a luz.
Vinde! Existem nas alturas,
Regiões de paz, remansos de ventura
Que sonhais jamais!...

Deus pôs em cada canto
Uma pérola divina
Da sua luz. Tesouro sacrossanto,
Patrimônio de todos os seus filhos
Por aqui não há dores, não há prantos!...
Eis que nos abraçamos...
Filhos que esperamos
E mães que nos esperam...
Noivos idolatrados,
Afetos aguardados.
Com excelsas esperanças...
Eis que agora a saudade
É uma recordação fugidia,
Um misto de amargura,
De ventura e alegria.

Subi comigo! Aqui há pássaros trinando
Por sobre frondes luminosas,
Entre as almas fraternas...

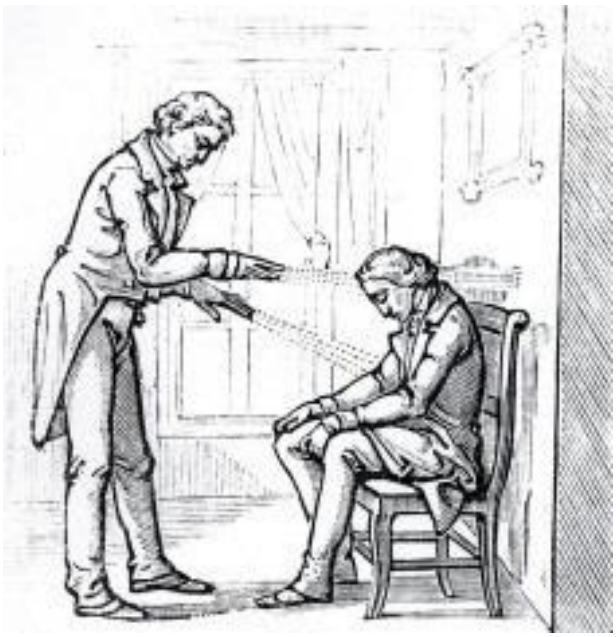
Ó paragens eternas!
Onde a luz nunca morre em seus cambiantes,

Os quais a todo instante
Se intensificam, se esmaecem.
Atravessai a noite de amarguras
Pelas portas da dor,
E recordai que nas alturas
Vos esperam as luzes da alegria
E os prazeres do amor.

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-1027.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo, estudos de casos... para

jvortice@gmail.com



O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

BASES MORAIS DO MAGNETIZADOR

Estudos de Hector Durville II

Ana Vargas

Desenvolvemos na parte primeira deste estudo a espinhosa questão da transferência emocional do magnetizador ao magnetizado, abordando emoções densas ou controvertidas que interferem seja na própria capacidade de emissão da energia vital seja em sua qualidade, e tanto uma quanto outra implicarão diretamente nos resultados do trabalho de magnetização.

Esta abordagem é uma complementação, pois na anterior analisamos emoções densas, e sob a ótica dos mesmos autores passamos a analisar as emoções que devemos esforçar-nos para ter como bússola em nossa atividade.

E Durville ensina que o amor e o autocontrole são as principais bases morais do magnetizador. Já dissemos, em artigos anteriormente publicados, que o amor do magnetizador ao próximo se materializa essencialmente no seu amor ao trabalho. É amando que fazemos o máximo ao nosso alcance por quem nos pede ajuda. É por conhecer e amar o trabalho que nos esforçamos por ter uma dieta de vida material e moral adequada ao nosso propósito de doarmos energia vital a quem necessita. Creio que nesse planeta, se existem, são poucas as pessoas capazes de amar instantaneamente alguém e amar incondicionalmente, quanto mais amar a qualquer pessoa que busque atendimento magnético. Ao longo do tempo, conhecendo e convivendo com o atendido, sim, desenvolvemos relações de amizade, de amor fraterno.

anavargas.adv@uol.com.br

Por isso, é bom desmistificar o discurso fácil em torno do amor. Porque falar ou escrever lindamente e emocionar usando a palavra amor é simples e, repito, é fácil. Porque escrevemos ou falamos algo e o outro entende o que quer ou o que precisa. E assim, a maioria dos discursos enfocando amor/amar escorrega para o moralismo ou para tocar as fragilidades emocionais. Precisamos avançar desse ponto e refletir, pois diferente de outros sentimentos que se originam no arcabouço instintivo do ser, o amor e o dever nascem na consciência humana. Logo, amar demanda evolução. Estamos aprendendo a amar, segundo melhor juízo, por isso trago a proposta de Erich Fromm, exposta no livro *A Arte de Amar*, de desenvolvermos o amor "como atitude, uma orientação de caráter, que determina a relação de alguém para com o mundo como um todo, e não para com um 'objeto' de amor". Nesse contexto, "a base moral do magnetismo repousa sobre o amor aos semelhantes. O magnetizador deve, pois, amar a humanidade (...)", segundo Hector Durville em *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*.

E ao lado desta atitude amorosa, o outro pilar interior a dar suporte ao trabalho do magnetizador, conforme Durville define em sua obra *Magnétisme Personnel ou Psychique*, deve repousar sobre o autocontrole. Compartilho com os leitores o trecho desta obra, transcrevendo integralmente o texto do autor:

"O autocontrole é um estado particular da alma, uma qualidade superior que permite fazer o que queremos e nada mais. Esta faculdade nos permite discutir todos nossos atos e controlar todos nossos movimentos, a fim de economizar nossa energia para utilizá-la o mais vantajosamente possível. É a força que, sob todos os aspectos, coloca o indivíduo que a possui acima dos outros, é a maior contribuição do Magnetismo pessoal, pois permite atrair naturalmente as boas coisas e repelir as más.

Nós entendemos, de qualquer maneira, que aquele é incapaz de se autocontrolar, é incapaz de dirigir os outros. Ele deve, fatalmente, ficar impotente para superar as dificuldades da vida, para virar a seu favor a roda da fortuna, para vencer o destino; em outras palavras, ele não pode ser feliz, porque desperdiça desajeitadamente as forças necessárias à sua felicidade.

Para melhor fazer compreender em que consiste o autocontrole, eu indicarei algumas características que distinguem os que o possuem até certo ponto daquele que carece para comparar um e outro. O indivíduo que tem autocontrole:

1. Mantém a calma e conserva todas as forças no momento do perigo. Ele torna-se mesmo mais forte do que o é habitualmente, porque compreende instintivamente, pelo menos, que deve reunir todas suas energias para se salvar e salvar os outros. Se isto é impossível, ele fica calmo até a morte e reafirma seu melhor aos companheiros de infortúnio.
2. Não se surpreende com ruídos súbitos próximos de si.
3. Não teme nada. Sem ser temerário, ele é, sempre, ousado e corajoso.
4. Suporta ousadamente a contrariedade, discute calmamente os prós e os contras e não se empolga jamais.
5. Ele faz o que quer do seu tempo e da sua pessoa, sem submeter-se, jamais, a influência dos outros.
6. Ele sabe! Ele tem consciência de sua superioridade sobre muitos outros, mas ele não vê. Simples e modesto, ele é sempre calmo, e seu estado reflete-se em seu rosto, como em suas atitudes e maneiras, é a conduta de um nobre sem orgulho e desprovido de arrogância. Satisfaz-se com o que é, aspira sempre a uma saúde melhor, a resultados mais satisfatórios em todos os aspectos, e faz o que for preciso para atingi-los.
7. Vive, muito feliz, o prazer e a distração. E se gasta mais do que tinha previsto, não se arrepende. É passado, ele pensa apenas na satisfação que teve, e, sobretudo, nos benefícios físicos e morais que irá receber.
8. Gentil e atencioso com seus semelhantes, ele alivia suas misérias conforme pode. Ele aconselha, encoraja e reconforta, mas nunca se compadece com mais desgraça, porque ele compreende que iria deprimi-los o que apenas serve para debilitar fazendo-os crer que seu infortúnio é ainda maior do que pensam.
9. Sempre calmo, concentra seu pensamento e sua ação no presente, sem distração. Prefere ler os jornais para estar ciente da marcha do progresso, evitando a leitura das novelas, dos contos e das banalidades que não deveriam interessar a ninguém.
10. Acredita que a vida merece ser vivida. E procura que esse estado seja o mais perfeito. Embora feliz e contente com seu estado, ele tende, sem cessar, a melhorar por seu trabalho e suas aspirações.”

Não precisamos muito para compreender o que é o oposto do autocontrole, assim citarei apenas algumas colocações de Durville, a fim de não me estender demasiadamente. Diz ele que o indivíduo que não é senhor de si entra em pânico, grita e se desespera no momento do perigo. Esmaga os outros, não pensa e foge sem buscar meios de resolver o problema, pois o pior lhe paralisa a razão. Salta ao menor ruído. Teme tudo. Mesmo livre, é sempre um covarde. Não suporta a controvérsia, não pode discutir; desde que não estejam de acordo com ele, se fecha, se encoleriza e insulta os outros. Não é senhor de seu tempo, deixa-se levar pelos outros e faz coisas sem saber por que as fez. Ele não se conhece! Não tem consciência de sua fraqueza. Confunde, muitas vezes, seus defeitos com qualidades. *Top of mind*[1], orgulhoso, arrogante, é às vezes, perverso. Ele passa frequentemente do nervosismo ao abatimento, e este estado se reflete em seu rosto. Ele percebe e busca dissimular, mas nós os vemos, e eles dizem que estamos errados. Ele teme, sem cessar, infortúnios que talvez nunca venham a ocorrer.

Vejo em Durville, como em outros magnetizadores clássicos, uma clareza de raciocínio e expressão que tornam seus textos límpidos, cristalinos, as ideias são objetivas dispensam comentários e conclusões. Trazem-nos questionamentos pessoais, esse em especial, porque demonstra que além de conhecer e dominar teoria e prática do Magnetismo, o magnetizador também precisa honestamente conhecer e dominar a si mesmo, trabalhar por melhorar constantemente. Não basta melhorar procedimentos, é preciso melhorar como ser humano.□

[1] *Top of mind* – pode-se traduzir como *julgar-se uma mente brilhante*.

I ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DO ESTADO DA BAHIA

Comitê Organizador: José Cosme Bittencourt, Edésio Brasil, Iracema Jezler, Nasser Boeri, José Guanães, Carlos Alberto Silveira, Patrícia Potássio, Ana Cristina Lima, Edson Gomes e Lázaro Jezler.

eme.ba33@gmail.com

Em 20 de setembro foi realizado o I Encontro de Magnetizadores Espíritas do Estado da Bahia que contou com a presença de mais de 400 pessoas. Teve o apoio da Federação Espírita do Estado da Bahia, e foi patrocinado pelas seguintes Casas Espíritas: Instituto Espírita da Bahia, Casa da Fraternidade Noélia Rodrigues, Grupo Espírita Paz e Caridade, Centro Espírita Essência do Amor de Jesus, Centro Fraterno Luz e Caridade, Centro Espírita Irmã Marília, Casa do Caminho e Sociedade Espírita André Luiz.

Os temas trazidos pelos expositores permitiram reflexão ampla acerca da ciência magnética, tais como: a história do Magnetismo e as motivações dos magnetizadores clássicos, Kardec e a importância do trabalho das ciências irmãs (Magnetismo e Espiritismo), as técnicas de Magnetismo e a importância da utilização da metodologia científica para validação do método, utilizando-se a estatística como ferramenta básica, permitindo não apenas mensurar mas garantir o padrão do tratamento e identificar fatores que interferem na otimização dos resultados e identificação de resultados não esperados. Foram ainda apresentados estudos de casos: Tratamentos de próstata, hidrocefalia, circulação, dores musculares, coluna, miopatia, osteopenia, fibromialgia e enxaqueca, depressão associada à síndrome do pânico, câncer na mama e na axila e espondilose cervical.

Ana Cristina Lima, magnetizadora do CEMA - Centro Espírita Mensageiros do Amor, iniciou o Encontro com o tema “O que é Magnetismo e a sua ação”, onde traçou um breve relato da história do Magnetismo desde o início, apresentando a biografia dos principais magnetizadores, até os dias atuais.

Em seguida, Sandra Portela, professora de metodologia cientifica na UNEB, trabalhadora do Centro Espírita Lar Harmonia, abordou o tema “Importância da metodologia científica para validação do método”, focando a importância da criação de métodos de avaliação, bem como, a necessidade de se estabelecer uma ética. Falou da necessidade da criação de métodos que permitam a catalogação de informações de avaliação dos pacientes permitindo que sejam estudadas, julgadas e aprimoradas as técnicas hoje existentes. Além disso, enfatizou a importância da metodologia para comprovação de melhoria ou cura das enfermidades tratadas pelo Magnetismo.

José Cosme Bittencourt, magnetizador do Instituto Espírita da Bahia e da Casa da Fraternidade Noélia Rodrigues, apresentou o tema “Técnicas de magnetização e sua ação nos variados tipos de tratamento”, onde discorreu sobre a necessidade do estudo, do aprimoramento das técnicas e da conduta moral.

Leandro Fonseca magnetizador do GMAB - Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué, apresentou um estudo caso sobre tratamento de câncer da próstata ocorrido no Centro Espírita Essência do Amor de Jesus. A doença estava comprovada através de exames e havia indicação cirúrgica. Após algumas secções de tratamento magnético no centro de força genésico, o assistido foi curado, o que ficou provado em exames posteriores.

José Guanães Barbosa de Souza, magnetizador da Sociedade Espírita André Luís, trouxe um estudo de caso de hidrocefalia, tratado pelo Grupo de Magnetização Psiquiátrica Dr. André Luiz, pertencente à Casa que participa, utilizando uma técnica diferenciada sugerida pela equipe espiritual liderada pelo Dr. Inácio Ferreira.

No Tratamento da Circulação pelo Magnetismo (TCM), apresentado por Ivan Costa do Centro Espírita Claudionor de Carvalho, foram destacados estudos estatísticos que comprovam a eficácia do tratamento pelo magnetismo. O expositor alertou que as técnicas do TCM devem ser realizadas em três níveis, e destacou a importância de se analisar e levar em consideração nos tratamentos os centros de força secundários envolvidos no processo, pois o roteiro sugerido para tratamento da circulação deve contemplar tanto os centros principais quanto os secundários.

TRATAMENTO DA CIRCULAÇÃO (TCM)

NÍVEL I

1. Entrar em relação magnética;
2. Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes;
3. Realizar tato magnético evitando usinagem;
4. Transversais cruzados ativantes nos centros básico, secundários das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos (3 a 5 vezes);
5. Realizar concentrações por imposição/impacto nos centros básico, secundários das coxas, começando no nível ativante e depois calmante, com dispersões localizadas do mesmo teor;
6. Alinhar todos os centros de força com dispersivos longitudinais ativantes;
7. Dispersivos longitudinais gerais ativantes e calmantes;
8. Magnetização da água para ingestão imediata e para levar para casa;

NÍVEL II:

1. Entrar em relação magnética;
2. Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes;
3. Realizar tato magnético evitando usinagem;
4. Transversais cruzados somente ativantes nos centros umeral, torácicos, lombares (acima dos rins), básico, secundários das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos (3 a 4 vezes);
5. Realizar concentrações por imposição nos centros umeral, torácicos, básico e secundários das coxas, começando pelos ativantes e depois calmantes, com dispersões localizadas do mesmo teor;
6. Alinhar todos os centros de força com dispersivos longitudinais ativantes;
7. Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes;
8. Magnetização da água para ingestão imediata e para levar para casa;

NÍVEL III

1. Entrar em relação magnética;
2. Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes;
3. Realizar tato magnético evitando usinagem;
4. Transversais cruzados somente ativantes nos centros umeral, torácicos, lombares (acima dos rins), básico, secundários das coxas, secundários dos joelhos, panturrilhas e tornozelos (3 a 4 vezes);
5. Realizar concentrações por imposição nos centros umeral, torácicos, básico e secundários das coxas, começando pelos ativantes e depois calmantes, com dispersões localizadas do mesmo teor;
6. Depois de atender o circuito dorsal, mudar o paciente de posição e realizar o tato magnético no circuito frontal para verificar os centros que estão em desarmonia;
7. Nas primeiras seis semanas do nível III, utilizar só dispersivos. Depois deste tempo, realizar o atendimento magnético dos centros que estão em desarmonia, utilizando transversais cruzados. Logo em seguida realizar imposições nos dois níveis (ativante e calmante), acompanhadas de dispersivos de mesmo teor;
8. Alinhar todos os centros de força com longitudinais dispersivos ativantes;
9. Dispersão geral por longitudinais ativantes e depois calmantes;
10. Magnetização da água para ingestão imediata e para levar para casa;

Luiz Barreira, magnetizador do Centro Fraterno Luz e Caridade, apresentou estudos de casos de dores musculares e na coluna vertebral, miopatia, osteopenia, fibromialgia e enxaqueca, trazendo um novo método informado por Espírito coordenador das atividades de Magnetismo desta Casa, que se apresenta como Fernando.

Método para miopatia, osteopenia e fibromialgia:

1. Dispersivos longitudinais gerais ativantes da cabeça aos pés.
2. Frontal –Transversais cruzados calmantes.
3. Umeral – Dispersivos longitudinais ativantes até o cóccix.
4. Esplênico –Transversais cruzados ativantes (muitos).
5. Cardíaco – Transversais cruzados ativantes e depois ir ampliando a distância gradualmente até atingir o nível calmante (cerca de 10 movimentos para cada, repetindo no mínimo seis vezes).
6. Esplênico –Transversais cruzados ativantes e depois ir ampliando a distância gradualmente até atingir o nível calmante (cerca de 10 movimentos para cada, repetindo 6 vezes).
7. Dispersivos longitudinais gerais ativantes da cabeça aos pés.
8. Magnetização da água.

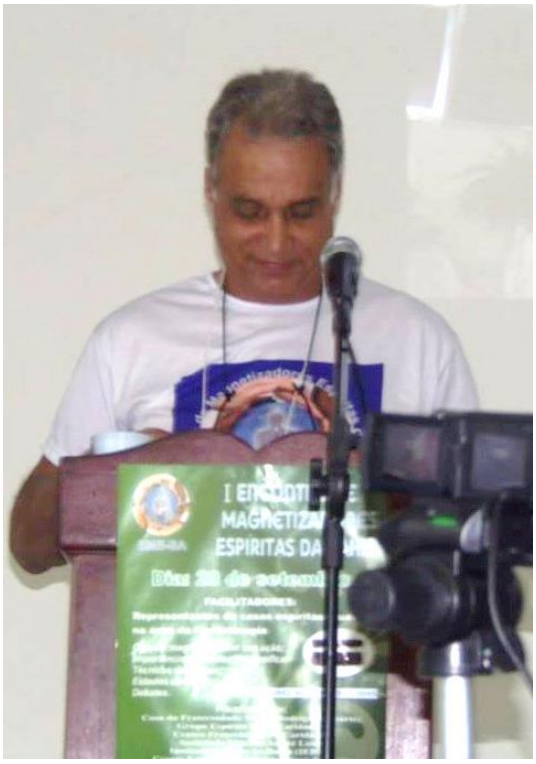
Método para alívio das dores na coluna vertebral e hérnia de disco:

Aplica-se o método para miopatia até concluir o passo 6 (do centro de força esplênico)

7. Aplica-se concentrado na região da coluna onde se localiza a dor, seguido de dispersivos (repetir muitas vezes). Usar as técnicas de passe concentrado tradicional, a exemplo de aflorações e impacto, e após, transversais cruzados ativantes e calmantes.
8. Dispersivos longitudinais gerais ativantes da cabeça aos pés.
9. Magnetização da água.

Método para enxaqueca:

1. Transversal cruzado ativante no frontal (no mínimo cinco vezes)
2. Dispersivos descendo do coronário para a lateral da cabeça (no mínimo cinco vezes)
3. Dispersivos longitudinais gerais do coronário até o genésico (no mínimo cinco vezes)
4. Aflorações (movimentos circulares com a mão) distante um palmo – trabalhar na sequência cada centro de força (do coronário ao genésico), repetindo no mínimo três vezes.
5. Transversais cruzados em cada centro de força (do coronário ao genésico), aplicando por no mínimo três vezes.
6. Repetir do passo 1 ao 5 (no mínimo cinco vezes)
7. Dispersivos longitudinais gerais ativantes da cabeça aos pés
8. Magnetização da água



Finalizando os estudos de casos, Carlos Alberto Silveira, magnetizador do Grupo Espírita Paz e Caridade, apresentou os seguintes: depressão com pânico, câncer de mama e axila e espondilose cervical.

O tratamento de depressão associada à síndrome do pânico levou cerca de dois anos para ser concluído com êxito. Foram utilizados os níveis 1, 2 e 3 do TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo), seguidos de exercícios respiratórios conjuntamente com mentalizações. A assistida teve as medicações reduzidas por seu médico, até que este as retirou completamente no segundo ano de tratamento magnético. Ela teve assistência magnética por mais um ano, até que as crises cessassem completamente, concluindo, assim, o seu tratamento.

No caso de câncer da mama e da axila, o tratamento magnético durou 15 meses, feito conjuntamente com a quimioterapia, que teve seus efeitos colaterais atenuados desde o início.

TÉCNICAS:

1. Dispersivos gerais.
2. Dispersivos localizados na região do tórax, gástrico, esplênico e genésico
3. Dispersivos calmantes para finalizar.

Seis meses de iniciado o tratamento, realizou-se a cirurgia na mama e na axila. Acrescentou-se então concentrados ativantes "cicatrizantes".

A paciente se sentia mais calma e renovada. Acelerava a recuperação comparativamente aos dias em que não recebia o passe após a sessão de quimioterapia.

No tratamento da espondilose cervical, o roteiro terapêutico foi o seguinte:

TÉCNICAS INICIAIS:

1. Dispersivos gerais
2. Dispersivos no local
3. Concentradores calmantes na região. Essas técnicas não surtiram efeito sobre as dores.

Foram acrescentados sopros frios em algumas sessões que minimizavam as dores, mas estas retornavam horas depois.

Estudando e sabendo que a degeneração interdiscal era sentida como ossos se esfarelando (atritos por ressecamento), foi aplicada a técnica de sopro, mas com usinagem pelo esplênico, com um fluido bem denso. O objetivo era hidratar e restaurar as células ósseas locais e interdiscais.

Tudo acompanhado de dispersivos gerais ao final e concentradores calmantes longitudinais.

As dores diminuíram no primeiro dia e pararam totalmente após a segunda sessão. Assim foi feito por mais 5 sessões.

A paciente parou o remédio logo no primeiro dia com esta técnica.

Hoje em dia ela ainda tem crises, por se tratar de uma doença degenerativa, mas esporádicas e de fácil combate com um simples remédio.□

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Jornal Vórtice gostaria de informar que não nos foi enviado nenhum exame médico comprobatório, ou o que o valha, que ratificasse os resultados alcançados pelos tratamentos magnéticos apresentados. É certo que a ausência dessas provas documentais não invalida a eficácia e o desenvolvimento dos roteiros dos tratamentos realizados, mas se como magnetizadores espíritas nos propomos a praticar ciência, já que esta é uma das bases da Doutrina, não podemos nos furtar em anexar provas materiais aos resultados das nossas pesquisas. Lidar desta maneira com os tratamentos magnéticos não enfraquece o componente caritativo sob o qual a Doutrina também está alicerçada, pois praticar ciência espírita também é praticar caridade e respeito pelos semelhantes.

ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO DA CIÊNCIA DO MAGNETISMO HUMANO

Local: Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque
Rua Oscar Fonseca, 58, Fundos, Fonseca
Niterói/RJ

Início: 29/09/2015

Duração: 6 meses

Toda terça-feira das 20 às 22h

Inscrições: pelo *site* http://leoncionanet.leoncio.org
ou na secretaria da instituição

Informações: (021) 2625-8743
falecom@leoncio.org

Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque

Paz e Alegria!

1º EME-SUL

Encontro Sul Brasileiro de Magnetizadores Espíritas

O Magnetismo no Atendimento Espiritual da Casa Espírita

24 e 25 de outubro de 2015

Convidados: Adilson Mota e Jacob Melo

Público Alvo: Trabalhadores de Casas Espíritas

Local: Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz

Rua Eng. Rebouças, 2519

Curitiba/PR

Inscrições: 20,00

Mais informações: soniamerlin@yahoo.com.br

PROGRAMAÇÃO:

24/10 - sábado

07:45 às 08:15 - credenciamento

08:15 às 09:30 - **Apresentação do grupo anfitrião**

09:30 às 09:45 - *coffee break*

09:45 às 10:45 - **Estudo de caso - *Adilson Mota***

10:45 às 12:00 - **O magnetizador com mediunidade ostensiva - *Jacob Melo***

12:00 às 12:30 - tempo para perguntas

12:30 às 14:00 - almoço

14:00 às 15:30 - **Quando utilizar o sonambulismo? - *Adilson Mota***

15:30 às 16:00 - tempo para perguntas

16:00 às 16:30 - *coffee break*

16:30 às 18:00 - **O Magnetismo no Atendimento Espiritual - *Jacob Melo***

18:00 às 19:00 - tempo para perguntas

25/10 - domingo

08:30 às 10:00 - tempo para perguntas

10:00 às 11:30 - **Viver ainda é a melhor saída - *Jacob Melo*** (palestra aberta ao público)

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Setembro de 1867

39. – O Espiritismo experimental estudou as propriedades dos fluidos espirituais e a ação deles sobre a matéria. Demonstrou a existência do *perispírito*, suspeitado desde a antiguidade e designado por São Paulo sob o nome de *corpo espiritual*, isto é, corpo fluídico da alma, depois da destruição do corpo tangível. Sabe-se hoje que esse invólucro é inseparável da alma, forma um dos elementos constitutivos do ser humano, é o veículo da transmissão do pensamento e, durante a vida do corpo, serve de laço entre o Espírito e a matéria. O perispírito representa importantíssimo papel no organismo e numa multidão de afecções, que se ligam à fisiologia, assim como à psicologia.

40. – O estudo das propriedades do perispírito, dos fluidos espirituais e dos atributos fisiológicos da alma abre novos horizontes à Ciência e dá a chave de uma multidão de fenômenos incompreendidos até então, por falta de conhecimento da lei que os rege – fenômenos negados pelo materialismo, por se prenderem à espiritualidade, e qualificados como milagres ou sortilégios por outras crenças. Tais são, entre muitos, os fenômenos da dupla vista, da visão a distância, do sonambulismo natural e artificial, dos efeitos psíquicos da catalepsia e da letargia, da presciência, dos pressentimentos, das aparições, das transfigurações, da transmissão do pensamento, da fascinação, das curas instantâneas, das obsessões e possessões, etc. Demonstrando que esses fenômenos repousam em leis naturais, como os fenômenos elétricos, e em que condições se podem reproduzir, o Espiritismo derroca o império do maravilhoso e do sobrenatural e, conseguintemente, a fonte da maior parte das superstições. Se faz que se creia na possibilidade de certas coisas consideradas por alguns como quiméricas, também impede se creia em muitas outras, das quais ele demonstra a impossibilidade e a irracionalidade.□

Emancipação da Alma

Estamos inaugurando uma nova coluna para tratarmos de processos de emancipação da alma, como o sonambulismo magnético, e de outros fenômenos anímicos. A cada edição publicaremos algo a respeito destas faculdades inerentes ao ser humano encarnado, mas pouco conhecidas e exploradas. Pretendemos adentrar pouco a pouco nesse universo teórico e prático e convidamos o leitor a vir conosco.

Adilson Mota

Emancipar significa tornar independente, libertar. Os fenômenos de emancipação da alma se referem à possibilidade do Espírito encarnado desprender-se do corpo físico, oportunidade que ele tem para usufruir de uma maior independência, parcialmente livre da influência da matéria.

Somente na morte o Espírito está completa e definitivamente desligado do corpo. Enquanto encarnado, "basta que os sentidos entrem em torpor para que o Espírito recobre a sua liberdade. Para se emancipar, ele se aproveita de todos os instantes de trégua que o corpo lhe concede. Desde que haja prostração das forças vitais, o Espírito se desprende, tornando-se tanto mais livre, quanto mais fraco for o corpo". (*O Livro dos Espíritos*, questão 407)

Nestes momentos o Espírito sente-se mais livre, tem percepções que os sentidos físicos não permitem, pode lembrar o passado e prever o futuro. Vários são os fenômenos ocasionados por este estado singular de desprendimento. O sono e os sonhos são os mais conhecidos e comuns de todos. Há ainda a catalepsia e a letargia, a dupla vista, o sonambulismo e o êxtase, a telepatia, a morte aparente e a insensibilidade física. Ao longo dos artigos iremos estudando um a um, apresentando as suas características e buscando entender o seu funcionamento.

adilsonmota1@gmail.com

Desde a fecundação, quando ocorre a imantação entre o Espírito e o embrião, essa ligação magnética vai-se fortalecendo pouco a pouco até completar-se depois de algum tempo após o nascimento, quando a criança desenvolve autonomia e independência. Durante algum tempo o bebê passa a maior parte do dia em estado de emancipação, semidesligado do corpo, dormindo, com a finalidade de ir-se adaptando à vida material. Isto é fator comum a todas as pessoas.

Há aquelas, todavia, que desenvolvem uma capacidade especial e demonstram em determinadas circunstâncias uma faculdade de emancipação da alma que nem todo mundo possui pois requer condições específicas. "Há disposições físicas que permitem ao Espírito desprender-se mais ou menos facilmente da matéria". (*O Livro dos Espíritos*, questão 433).

Estes fenômenos, também chamados de *anímicos*, eram do conhecimento dos magnetizadores tidos como clássicos. Allan Kardec, por ter sido magnetizador durante 35 anos, também os conhecia, daí o seu interesse em solicitar esclarecimentos sobre os mesmos aos Espíritos Superiores que o assistiam, publicando-os na segunda parte de *O Livro dos Espíritos*, capítulo VIII. Aqueles que se interessarem pelo assunto, podem encontrar ainda artigos diversos na *Revista Espírita*, escrita pelo Codificador da Doutrina Espírita.

Até o próximo artigo.

Você sabia que...

Nos longitudinais ativantes e calmantes, magnetizadores podem cometer o equivoco de deixar o centro vital coronário fora do alinhamento? Quando isso acontece, os outros centros não se mantêm alinhados podendo comprometer todo o resultado da sessão. O paciente pode ficar bem por um dia e voltar a sentir-se mal devido ao alinhamento incorreto, ou se o paciente tiver uma sensibilidade magnética maior, o "falso alinhamento" pode gerar tonturas, dores de cabeça e enjoo. Mesmo o magnetizador experiente deve estar atento a esse detalhe importante, pois o hábito de fazer errado pode passar despercebido.

Jacob Melo

responde

A QUAIS ÁREAS DO CONHECIMENTO PRECISA DEDICAR-SE AQUELE QUE DESEJA SER UM BOM MAGNETIZADOR ESPÍRITA?

jacobmelo@gmail.com

Comecemos pelo início.

Kardec nos recomenda, em *O Livro dos Médiuns*, capítulo 17, item 211, o seguinte:

"(...) indispensável se faz o estudo prévio da teoria, para todo aquele que queira evitar os inconvenientes peculiares à experiência. "

O começo, pois deve-se ler e estudar as obras dos mestres do Magnetismo, dentre os quais destacamos: Mesmer, Marquês de Puységur, Deleuze, Barão du Potet, Charles Lafontaine, Alexandre Bertrand, Alphonse Cahagnet, Chardel, Alphonse Bué, Charpignon, Hector Durville e outros. Logo juntinho, ou mesmo antes, conhecer as obras básicas dos Espiritismo, notadamente TODAS as de Allan Kardec, inclusive sua *Revista Espírita.*

Talvez você ache que isso é o óbvio; pois é o óbvio menos observado, tanto por uma maioria que pratica o Magnetismo como por quem o detrata. E talvez seja esse o motivo pelo qual ele, o Magnetismo, ainda continue sendo uma prática minoritária, quando já deveria ser avassaladora no sentido de ajudar a milhões.

Além desses autores e suas obras, como não dizer da necessidade de se ter boas noções de anatomia, fisiologia e quiçá de patologia, embriologia e psicologia?!

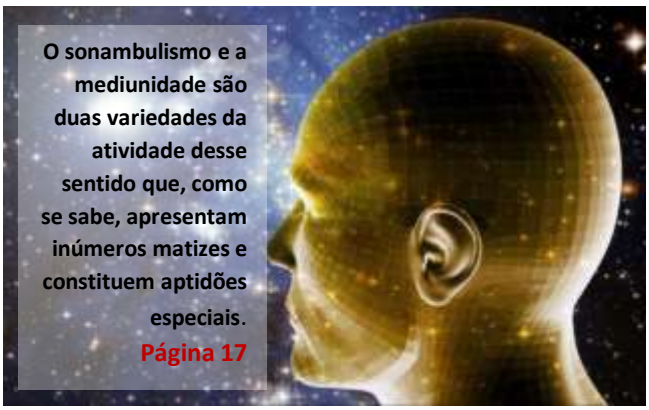
Sim, pode ser provável que quem leia este artigo se espante e pense: Nossa! É mais do que o que pede uma universidade! – Mas o melhor é que é algo assim mesmo.

Muito se imaginou que para ser um bom magnetizador bastaria apenas ser possuidor de um dom natural e boa vontade. É certo que essas qualidades dão relativos poderes, mas estes só crescerão sustentavelmente quando apoiados numa boa base teórica. Afinal, com o Magnetismo estamos adentrando o universo dos nossos pacientes e isso é algo extremamente sério.

Por fim, não poderia deixar de citar alguns dos meus livros, os quais são bastante basilares para quem pretenda saber do Magnetismo e entender como ele se "movimenta" atualmente. São eles: *Cure-se e Cure pelos Passes*, *Manual do Passista*, *Reavaliando Verdades Distorcidas* e *A Cura da Depressão Pelo Magnetismo*. Esses quatro livros você pode adquiri-los diretamente na Editora Vida e Saber (*vidaesaber@gmail.com*). Tem ainda *O Passe: seu Estudo, suas Técnicas, sua Prática* (este está esgotado e só é encontrado em sebos).□

LEIA NESTA EDIÇÃO:

10 ... Eventos sobre Magnetismo acontecidos
15 ... Curso teórico e prático de Magnetismo em SP com Jacob Melo
16 ... Inscrições abertas para o 9.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
17 ... Palavras do Consolador – sobre o sentido espiritual
19 ... Coluna Emancipação da Alma – sono e sonhos
21 ... Jacob Melo responde sobre mal estar após o passe



O sonambulismo e a mediunidade são duas variedades da atividade desse sentido que, como se sabe, apresentam inúmeros matizes e constituem aptidões especiais.

Página 17

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 05 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Outubro - 2015

jvortice@gmail.com

REBATENDO RETRATAÇÕES

Durante os doze anos de profícuos trabalhos nos quais desenvolveu toda a base espírita, Allan Kardec se viu acicatado por verdadeiras tempestades de detratações...

Pág. 05

EDITORIAL

O olhar apresenta dois aspectos: um, objetivo, representado pelos olhos, é aquilo que enxergamos através do sentido da visão; o outro, subjetivo, dependente dos pensamentos, emoções, experiências, cultura, contexto, crenças e valores de quem olha. Nesse sentido, aquilo que é observado pode tomar dimensões e contornos os mais diversos, aparências múltiplas e diferenciadas, a depender do conteúdo que compõe o íntimo do sujeito.

Ao se olhar para algo, as ideias servirão de filtro às reflexões e análises que surgirão, não havendo talvez duas formas iguais de se ver o mesmo objeto em exame.

Um ser doente, assim como a doença da qual é portador, serão interpretados e vistos de maneiras diferentes se o seu cuidador é clínico geral, médico homeopata, acupunturista, psiquiatra, psicólogo ou magnetizador. O olhar conduzirá as conclusões e a medicação será determinada pelo que se acredita.

O trabalho de um magnetizador espírita baseia-se numa filosofia que leva em conta a existência do Espírito ligado a um organismo físico através do corpo espiritual e a influência que cada um causa sobre os demais através de interações energéticas sutis. Isto conduz à terapêutica a ser adotada: educação da alma, mudança de atitudes e magnetismo aplicado.

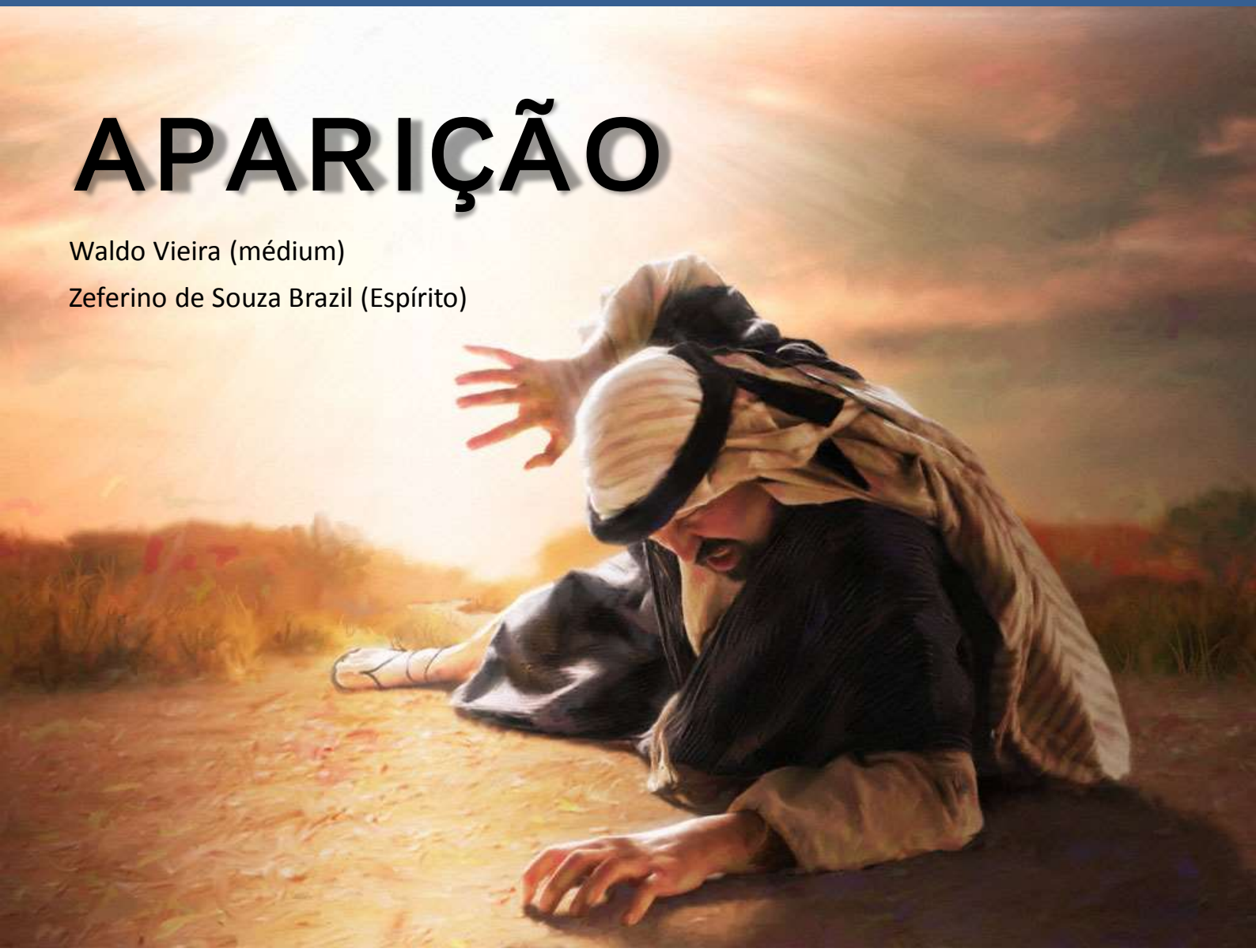
A maneira de olhar também distingue os resultados. Às vezes é preciso olhar diferente ou numa direção nova. As grandes descobertas e revoluções do pensamento no mundo, quase todas nasceram de alguém que ousou enxergar o incomum ou que direcionou o seu pensamento num sentido por todos esquecido ou que buscou novos ângulos de visão.

Espíritos como Jesus, Francisco de Assis, Mesmer, Allan Kardec, Einstein dentre tantos outros não pensavam de forma comum. Ousaram ir além do comum, fugiram da ortodoxia, tiveram a coragem de "voar" quando todos permaneciam com os pés ancorados no chão deliciando-se no seu comodismo.

O olhar define o homem como define o magnetizador. Se algum tratamento não está dando certo, investigue onde ninguém investigou, mude o ângulo da sua visão, não se importe se alguém lhe chamar de louco. Não dá para distinguir o limiar onde termina a loucura e começa a genialidade.

APARIÇÃO

Waldo Vieira (médium)
Zeferino de Souza Brazil (Espírito)



Saulo, o perseguidor, segue o roteiro, atento.
Vem Damasco à visão do futuro rabino.
Aridez ao redor... Mato raro, mofino...
Nem perfume de flor, nem sussurro de vento.

Pronto, vasto clarão golpeia o firmamento.
Desce um homem de luz e empana o Sol a pino.
“Saulo!... Saulo!...” - convoca o emissário divino.
“Quem sois vós?” - Saulo grita, assombrado e violento.

"Eu sou Jesus” – responde a vitima ao verdugo -,
"Não recalcitres mais contra o amor de meu jugo!”
Cego, o doutor da lei tomba de alma ferida...

Mas longe de jungir-se aos grilhões do passado,
Levanta-se na areia, exsurge transformado,
E consagra a Jesus o coração e a vida.

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-174.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

REBATENDO RETRATAÇÕES

Jacob Melo

Durante os doze anos de profícuos trabalhos nos quais desenvolveu toda a base espírita, Allan Kardec se viu acicatado por verdadeiras tempestades de detratações; estas vinham de todos os lados, inclusive de alguns médiuns que se diziam espíritas, mas que, na verdade, não queriam aceitar as orientações mais sérias advindas dos Orientadores Espirituais, os quais ditaram e supervisionaram a estrutura do Espiritismo nascente.

Segundo o Houaiss, detratação é um substantivo feminino, significando ato ou efeito de detratar, de desvalorizar o mérito; detração.

Dentro dessa definição, todas as vezes que o mérito de alguma coisa seja menoscabado implicará estar havendo uma detratação.

Allan Kardec, também nos deu exemplos muito seguros e valiosos sobre esse assunto, sobretudo no que toca como devemos tratar essas práticas – as detratações.

Ao tempo dele, os que mais combatiam o Espiritismo eram os profitentes de outras doutrinas; atualmente, de uma forma esquisita e sem quaisquer justificativas, muitos dos que o desrespeitam, portanto o detratam, são pessoas diretamente ligadas às atividades espíritas.

Já escrevi artigos, alguns em série também, colocando o ridículo a que o Espiritismo tem sido exposto, isto por intermédio de quem deveria estar orientando a Doutrina no lugar de detratá-la. Desta vez, seguindo o modelo adotado pelo mestre lionês, primeiro transcreverei o assunto sobre o qual procurarei dar o tratamento que tenho como justo a fim de que tudo fique melhor esclarecido; depois aditarei os comentários e as ponderações pertinentes.

jacobmelo@gmail.com

Vamos lá. Aqui está um e-mail que foi enviado a 3 (três) Casas Espíritas da cidade de Garanhuns, Pernambuco. A transcrição refere-se diretamente às pessoas a quem o mesmo foi endereçado.

De: Ednar Santos (***suprimi o e-mail que vem neste espaço***)
Enviada em: sexta-feira, 1 de maio de 2015 13:01
Para: Garanhuns Espírita; Rosana Araújo (SEAK); Valdete Falcão (CEDAC)
Cc: Josan Viana (AF Agr. Merid.).
Assunto: Re: EVENTOS ESPÍRITAS EM GARANHUNS

Prezados Cláudio, Rosana e Valdete, Votos de Paz!

Me permitam um esclarecimento: a cura da depressão pelo magnetismo não é uma prática do Espiritismo e, sim, uma alternativa de cura usando um viés da Ciência experimental. A pessoa com depressão deve ter tratamento médico convencional e em paralelo, se desejar, fazer seu tratamento espiritual, conforme nos preconiza a Doutrina Espírita: O passe espírita, a água fluidificada, o Evangelho no Lar e a Palestra Espírita como principal, uma vez que durante essas, nos esclarecemos e a Espiritualidade Amiga nos favorece com sua assistência.

Esperamos que os organizadores, com a realização do evento, não repassem para o público que o Espiritismo promete curas, o que não é verdade. Esse tipo de assunto é ideal para estudiosos da Doutrina, e é afeto a grupos de estudo.

O que o público em geral precisa saber é como a Doutrina Consoladora, o Espiritismo, nos ajuda a entender **o porquê da dor e do sofrimento** e de como podemos ser fortes, resignados e suportar sem revolta o que nos foi destinado e não apenas encher a cabeça das pessoas com informações que não terão para elas a menor utilidade. **Seria mais útil um seminário de como acolher, consolar e esclarecer pessoas portadoras de depressão, sob a ótica espírita.**

O Codificador - Allan Kardec solicita aos adeptos do Espiritismo que não usem do proselitismo para difundir a nossa Doutrina. É bom não confundir as coisas...

Espero ter colaborado.

Fraternalmente.
Ednar Santos - Departamento de Comunicação Social Espírita - Decom/FEP - Recife - PE
"*Ide pelo Mundo e pregai o Evangelho a toda Criatura.*" Jesus. (Marcos 16:15)"
(***suprimi ogualmente o link do site que veio neste espaço***)
www.federacaoespiritape.org

Obs: Todos os negritos do e-mail são originais.

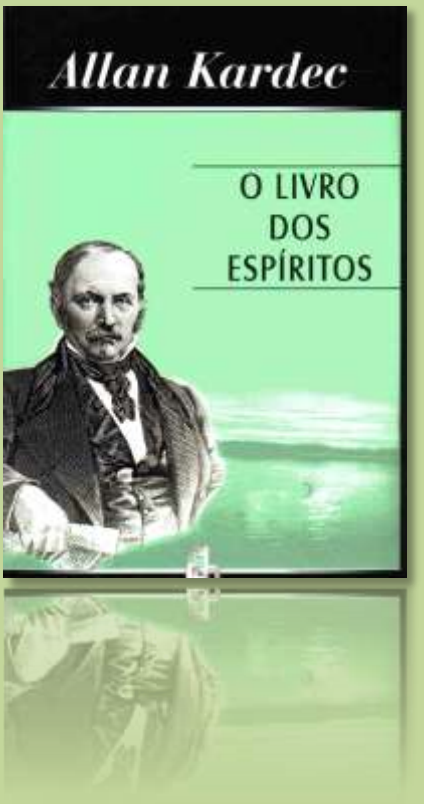
Jacob Melo é autor do livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, baseado nas suas pesquisas e experiências pessoais no que se refere a essa doença e ao seu tratamento através do Magnetismo.

Começo minha análise.

Um pedido de licença para prestar um esclarecimento dá início à detratação, posto que diz que a depressão tratada pelo Magnetismo não é prática espírita e sim um viés da Ciência experimental. Bom, com isso ficou no ar se os espíritas têm ou não como tratar a depressão e que o método apontado parece não ser bom pelo fato de não ser considerado, por ela, como espírita. Entenderia ela que por não ser espírita não seja bom? Contudo, apesar dela não gostar da evidência, a cura da depressão pelo Magnetismo é uma prática espírita sim. O leitor deduzirá isso ao longo das explicações que se seguirão. Por outro lado, quando ela diz tratar-se de uma ciência experimental e, por isso, receber críticas é literalmente voltar as metralhadoras contra o modelo empregado por Allan Kardec. Senão, veja-se o que ele dispôs já no item XVII da Introdução de *O Livro dos Espíritos*:

A ciência espírita compreende duas partes: experimental uma, relativa às manifestações em geral, filosófica, outra, relativa às manifestações inteligentes. Aquele que apenas haja observado a primeira se acha na posição de quem não conhecesse a Física senão por experiências recreativas, sem haver penetrado no âmago da ciência. A verdadeira Doutrina Espírita está no ensino que os Espíritos deram, e os conhecimentos que esse ensino comporta são por demais profundos e extensos para serem adquiridos de qualquer modo, que não por um estudo perseverante, feito no silêncio e no recolhimento. Porque, só dentro desta condição se pode observar um número infinito de fatos e particularidades que passam despercebidos ao observador superficial, e firmar opinião. (grifei).

É, deveras, de se espantar que uma dirigente de uma Federação Espírita promova tal detratação. Sequer parece ter percebido que Allan Kardec se fundou na ciência experimental para dar substância à doutrina então nascente.



No prosseguimento do mesmo parágrafo veio mais...

"A pessoa com depressão deve ter **tratamento médico convencional** e em paralelo, se desejar, fazer seu tratamento espiritual, conforme nos preconiza a Doutrina Espírita: O passe espírita, a água fluidificada, o Evangelho no Lar e a Palestra Espírita como principal(...)".

O que será que ela quer dizer com tratamento médico convencional? Será que ela já percebeu como ficam as pessoas, nos dias atuais, que fazem tratamentos químicos para a depressão, por exemplo? E o que preconiza a Doutrina Espírita para se resolver a depressão? Primeiro: à época de Kardec não havia sequer essa nomenclatura para esse mal; depois, considerando-se a base espírita propriamente dita, não existe "passe espírita", "água fluidificada", "Evangelho no Lar" nem muito menos que uma ou muitas palestras espíritas sejam suficientes para tirarem a depressão de uma pessoa. Será que ela se sente autorizada para dizer, em nome da Doutrina Espírita, o que a própria não disse?

Allan Kardec falou de magnetismo, água magnetizada, ter-se a figura de Jesus como modelo e guia e não disse, em qualquer lugar, que as palestras fariam parte dos principais elementos de uma terapia. Afinal de que Doutrina Espírita estamos falando? Quem codificou a Doutrina que ela defende?

Prossigamos:

"Esperamos que os organizadores (...) não repassem para o público que o Espiritismo promete curas, o que não é verdade. Esse tipo de assunto é ideal para estudiosos da Doutrina, e é afeto a grupos de estudo".

De fato, os espíritas não prometem curas. Prometem o quê mesmo?! Acabei de mencionar o que está na questão 625 de *O Livro dos Espíritos* (Jesus, nosso modelo e guia). Pois bem, ele disse que curássemos e não apenas o que a autora registrou ao final de seu e-mail. Conforme anotado em Mateus, disse Jesus: 10: 7 *e indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus*. 8 ***Curai os enfermos**, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.* – E Lucas igualmente registrou em seu capítulo 10: 8 *Também, em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós.* 9 ***Curai os enfermos** que nela houver, e dizer-lhes: É chegado a vós o reino de Deus.* – Ou seja: se queremos ter Jesus como modelo e guia e não podemos curar nem dizer que curamos, a quem seguiremos, então? Quem será nosso modelo?

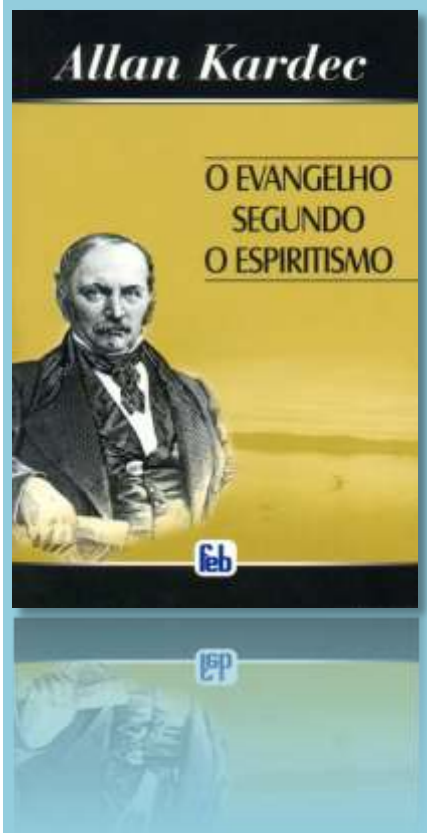
Quanto à consideração de que o assunto “curas” só interessa a grupos de estudo, creio que ela está enganada novamente, pois quem mais quer saber de cura é quem está enfermo e quem pretende curar, pois, ainda com Jesus, foi Ele quem nos lembrou que “não são os sãos que precisam de médicos” (Mateus, 9: 12). Depois, quando o atendido tem maior e melhor compreensão do processo em si, mais fácil fica para ele se engajar nas próprias superações. E resta ainda uma questão inquietante: se os grupos de estudo estudarem e aprenderem a curar ou concluírem que deve haver curas, de que adiantará isso se não poderá ser aplicado?

E seguem-se as detratações:

“O que o público em geral precisa saber é como a Doutrina Consoladora, o Espiritismo, nos ajuda a entender o porquê da dor e do sofrimento e de como podemos ser fortes, resignados e suportar sem revolta o que nos foi destinado e não apenas encher a cabeça das pessoas com informações que não terão para elas a menor utilidade”.

É inevitável dizer que isso é um absurdo! O aspecto consolador do Espiritismo ficar restrito a se pedir compreensão ante dores e sofrimentos com resignação, como a se dizer que é assim porque tem que ser assim! Convenhamos: será que isso consola a quem quer que seja que esteja em sofrimento e com dores? Tomemos *O Evangelho Segundo o Espiritismo* quando nos diz:

> (Cap. 5, item 27): “Não haveria imenso orgulho, da parte do homem, em se considerar no direito de, por assim dizer, revirar a arma dentro da ferida? De aumentar a dose do veneno nas vísceras daquele que está sofrendo, sob o pretexto de que tal é a sua expiação? Oh! considerai-vos sempre como instrumento para fazê-la cessar. Resumindo: todos estais na Terra para expiar; mas **todos, sem exceção, deveis esforçar-vos por abrandar a expiação dos vossos semelhantes, de acordo com a lei de amor e caridade**. – Bernardino, Espírito protetor”. grifei



O outro aspecto pouco feliz que ela disse é não encher a cabeça das pessoas com informações que não terão a menor utilidade. Quer dizer que pesquisar, experimentar, estabelecer critérios, chegar a conclusões práticas, demonstrar as evidências dos efeitos mais do que positivos e felizes que veem sendo alcançados com as técnicas Magnéticas/Espíritas de cura da depressão é encher a cabeça com inutilidades? Será que essa senhora ao menos manuseou o livro que ensina e orienta como aplicar essa abençoada metodologia em favor dos que clamam socorro e que, por mal atendidas, só fazem crescer as estatísticas de suicídios no mundo?

Logo em seguida a senhora dirigente faz uma sugestão brilhante: “Seria mais útil um seminário de como acolher, consolar e esclarecer pessoas portadoras de depressão, sob a ótica espírita”. Ora, ora! Mas não foi isso o que foi feito no seminário que ela condenou sem nem ao menos saber do que se trata? Só que foi feito sob a ótica espírita deveras consoladora, espírita de verdade e irmã gêmea do Magnetismo – esta singular e inexplicadamente desprezada e menosprezada ferramenta divina posta nas mãos dos seres de Vontade dispostos a servirem de intermediários dos Bons Espíritos. Os magnetizadores espíritas acolhem, consolam, esclarecem e curam doentes ajudando-os na conquista de novas oportunidades oferecidas por Deus; não se limitam a orientar calma, paciência e uma confiança abstrata e que não faça nada. Eles, de verdade, consolam; e parece que isso incomoda muito...

Por fim ela exorta os companheiros a não fazerem proselitismos. Talvez Allan Kardec também devesse ler isto, pois n'*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 24, ele anotou:

> "10. Essas palavras podem também aplicar-se aos adeptos e aos disseminadores do Espiritismo. Os incrédulos sistemáticos, os zombadores obstinados, os adversários interessados são para eles o que eram os gentios para os apóstolos. Que, pois, a exemplo destes, **procurem, primeiramente, fazer prosélitos entre os de boa vontade, entre os que desejam luz**, nos quais um gérmen fecundo se encontra e cujo número é grande, sem perderem tempo com os que não querem ver, nem ouvir e tanto mais resistem, por orgulho, quanto maior for a importância que se pareça ligar à sua conversão. Mais vale abrir os olhos a cem cegos que desejam ver claro, do que a um só que se compraza na treva, porque, assim procedendo, em maior proporção se aumentará o número dos sustentadores da causa". (grifei)

Por fim, ela conclui dizendo que "é bom não confundir as coisas" soa irônico, debochado e, por que não dizer, desnecessariamente contraditório, pois seu texto foi o melhor exemplo de "coisas confundidas", faltando ter sido dito apenas com que real propósito isso foi falado, escrito, orientado, sugerido ou como queira ela entender.

De minha parte ainda posso questionar:

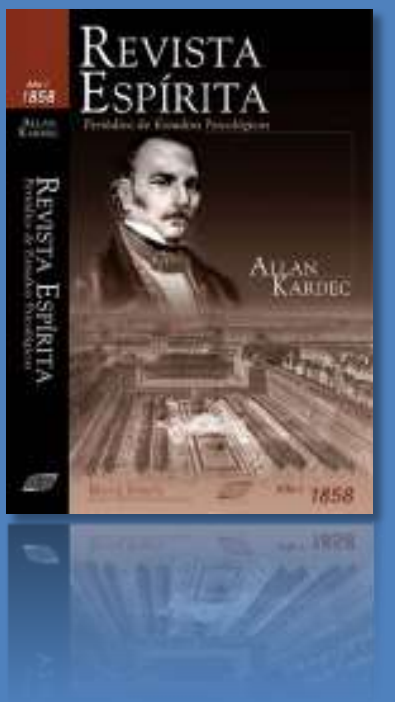
Teria isso sido ensejado pela onda que se criou contra a expansão do Magnetismo?

Será que ela teme que as pessoas se curem com essa técnica e descubram o verdadeiro Espiritismo Consolador?

Ou, como nos tempos passados, hoje voltamos a temer que as pessoas pensem, reflitam e descubram o que de fato são suas doutrinas, em essência?

Deixo mais uma referência do nosso mestre que diz, com eloquência, o que devemos fazer em casos de detração. Está na *Revista Espírita* de novembro de 1863, em nota final ao artigo "EXEMPLOS DA AÇÃO MORALIZADORA DO ESPIRITISMO".

> Espíritas, eis desses milagres dos quais deveis estar orgulhosos, que todos podeis operar, e para os quais não tendes necessidade de nenhuma faculdade excepcional, porque basta o desejo de fazer o bem. Se o Espiritismo tem um tal poder sobre as almas enfraquecidas, o que dele não se deverá esperar para a regeneração da Humanidade, quando tiver se tornado a crença comum, e que cada um a empregará na esfera de sua ação! Vós todos que atirais a pedra ao Espiritismo e dizeis que ele enche as casas de alienados, dai, pois, em lugar alguma coisa mais que não produziu. Pelo fruto se reconhece a qualidade da árvore; julgai, pois, o Espiritismo pelos seus frutos, e tratai de dá-los melhores; então sereis seguidos. Ainda alguns anos, e vereis muitos outros prodígios; não sinais no céu para ferir os olhos, como isso pediam os Fariseus, mas prodígios no coração dos homens, e dos quais **o maior será fechar a boca aos detratores, e abrir os olhos aos cegos, porque é preciso que as predições do Cristo se cumpram, e elas se cumprirão todas**. Grifei.



N O T Í C I A

SEMINÁRIO EM ITAPIRA/SP

Realizou-se no dia 03 de outubro o seminário “Magnetismo e Espiritismo” na cidade de Itapira, Estado de São Paulo. O evento foi organizado por Wilma Silveira, coordenadora dos grupos de estudo e prática do Magnetismo no Centro Espírita Luiz Gonzaga, nessa cidade.

O palestrante Adilson Mota, de Aracaju/SE, falou do Magnetismo em sua trajetória histórica desde a Antiguidade, surgindo como ciência com as experiências do austríaco Franz Anton Mesmer no final do século XVIII e desenvolvendo-se ao longo do século XIX para tornar-se o precursor do Espiritismo, tendo o seu codificador Allan Kardec estudado e praticado Magnetismo na Sociedade Mesmeriana dirigida pelo Barão du Potet, magnetizador.

Adilson abordou a respeito das responsabilidades do magnetizador espírita como instrumento da caridade; da necessidade de preparação moral, emocional, mental e física; da importância do conhecimento do Espiritismo e do Magnetismo, englobando este último o aprimoramento do uso das técnicas para se tornar um bom magnetizador, contribuindo de maneira eficaz para a saúde das pessoas. Discorreu ainda sobre o tratamento magnético para a depressão, além de tecer considerações e estimular reflexões acerca de alguns casos apresentados pela coordenadora Wilma.

Participaram do evento diversas pessoas das cidades paulistas de São Bernardo do Campo, Taubaté, Aguaí e Mogi Mirim, além de Passos, Minas Gerais.□

Uma atração à parte foi a apresentação de um grupo musical composto por jovens, os quais fazem parte da *Casa das Artes*. Este projeto atende 600 jovens em diferentes modalidades artísticas e tem como coordenador o César Lupinacci. Maiores informações podem ser acessadas no *site* www.casadasartes.art.br.

NOTÍCIA

Encerramento do ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO EM ARACAJU/SE

Foi com muita alegria e sensação de dever cumprido que foi encerrada mais uma turma do *Estudo do Passe e do Magnetismo* do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, ministrado pela dupla Adilson Mota e Marcella Colocci, contando esse ano com a luxuosa e fraterna participação do Dr. José Garcia Barata nas aulas práticas.

Depois de cinco meses de aulas teóricas e práticas, a derradeira foi momento de praticar, refletir sobre a tarefa de magnetizador e confraternizar. Garcia lembrou aos novos magnetizadores que depois de optarem por seguir esse caminho, eles já não seriam mais os mesmos, tanto na maneira de conduzirem suas vidas, quanto no olhar sobre os irmãos carentes de ajuda. Observou que terão outro entendimento quando lerem as obras sobre a ciência magnética, e citou Deleuze e Puységur, que destacavam a importância da vontade, da confiança e da caridade para bem magnetizar.

Adilson destacou que eram vitoriosos os que haviam conseguido chegar ao final do curso, tendo tantos ficado pelo caminho. Fez ainda um apelo para que não deixassem o conhecimento adquirido se perder, pois ele precisa ser divulgado e desenvolvido, e que o verdadeiro aprendizado começaria a partir desse ponto. Terminou sua fala os incentivando a continuar estudando e aprendendo através dos livros e da prática.

“o trabalho exercido em nome do Magnetismo e do Espiritismo é do Cristo, onde somos todos executores...”

Antes da confraternização, Marcella finalizou o momento de reflexões e incentivos aos concludentes, lembrando que o trabalho exercido em nome do Magnetismo e do Espiritismo é do Cristo, onde somos todos executores, comparando-o a uma composição musical clássica, onde o autor é o Mestre Jesus, e nosoutros somos os instrumentistas, devendo, assim, mantermos nossos instrumentos afinados e competentes através do estudo e da prática, para estarmos em condição de executar uma obra idealizada com tanto esmero pelo seu criador.

Garcia ainda presenteou todos com uma certificação simbólica contendo o JURAMENTO DO MANETIZADOR escrito na obra *Tratado Prático do Sonambulismo e do Magnetismo* de Aubin Gauthier.□

NOTÍCIA

SEMINÁRIO EM CURITIBA/PR

Sob a coordenação geral de Sônia Merlin, nos dias 24 e 25 de outubro foi realizado o 1.º EME-Sul - Encontro Sul Brasileiro de Magnetizadores Espíritas. O evento foi realizado na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz (SEMP), na cidade de Curitiba, onde estiveram presentes magnetizadores de Curitiba/PR, Porto Alegre/RS, Blumenau/SC, Salvador/BA, Itapira/SP e outros municípios do interior de São Paulo.

Sônia Merlin, com simplicidade fez a abertura do evento e logo em seguida apresentou o histórico de implantação do tratamento magnético na sua Instituição, além de diversos casos de tratamento principalmente com características obsessivas, alguns envolvendo o sonambulismo magnético.

Além de Sônia, o evento ainda contou com palestras de Jacob Melo, do Rio Grande do Norte, que discorreu sobre os temas "O magnetizador com mediunidade ostensiva" e "O Magnetismo no Atendimento Espiritual", e Adilson Mota, de Sergipe, que apresentou um estudo de caso contendo uma sequência de diálogos entre um magnetizador e uma sonâmbula numa sessão de sonambulismo com vistas ao diagnóstico e orientação no tratamento de uma paciente, além de uma palestra intitulada "Quando utilizar o sonambulismo?".

Sônia Merlin, organizadora do Encontro

Para Eduardo Silveira, de Blumenau/SC, foi um final de semana com grandes ganhos para quem lida com o Magnetismo. Foi muito gratificante, disse ele. "Entendemos que o sonambulismo é a prova da existência da alma, como escreveu Kardec; que com a mediunidade podemos estudar os Espíritos desencarnados e com o sonambulismo, os Espíritos encarnados; tivemos noções claras de sonambulismo, como utilizar, em que casos trabalhar; nos esclarecemos sobre a fadiga fluídica que tem acontecido frequentemente em nossa Casa pelo excesso de trabalho, mas também pela invigilância do magnetizador que não consegue ser sereno em sua vida profana e não se recompõe devidamente com alimentação adequada, água magnetizada, respiração diafragmática, exercícios frequentes e banhos de sol; entendemos que a magnetização está presente em nossa vida; que o mundo foi criado através de um processo magnético; que o envolvimento emocional é magnético; que a desobsessão pode ser realizada pela energia boa emitida aos Espíritos maus e que um olhar, um abraço, um bom acolhimento é tudo um processo magnético".

Em clima de alegria, descontração e harmonia, o Encontro foi encerrado com perguntas e respostas quando Adilson e Jacob responderam às questões e dúvidas levantadas pelos magnetizadores, não deixando de transmitir palavras de incentivo e motivação para que todos *arregacemos as mangas* e coloquemos *mãos à obra*.

Quem desejar assistir aos vídeos do Encontro, os mesmos encontram-se à disposição na *home page* da SEMP no endereço:

http://doutrinariosemp.wix.com/palestras#!palestras-2015/cvzv.

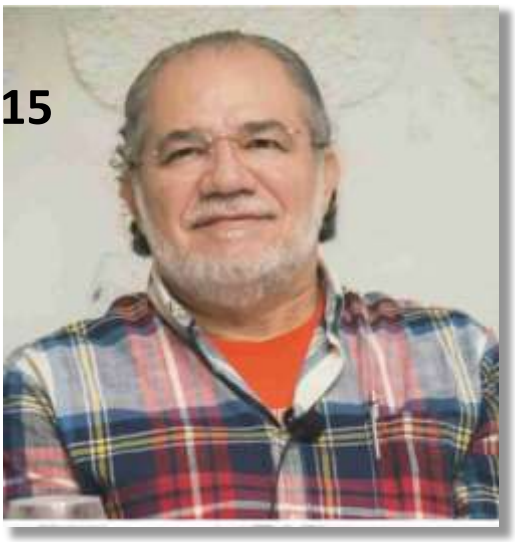
Jacob Melo

A Banda Alma Sonora trouxe brilho e suavidade ao evento

Adilson Mota

SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO

EM SÃO PAULO/SP



Dias 06, 07, 08, 14 e 15 de novembro de 2015

O Seminário tem como objetivo promover uma ampla abordagem acerca do Magnetismo, contribuindo poderosamente para a melhoria da aplicação do passe magnético e da água magnetizada.

LOCAL:

"Bênção de Paz"
Rua Lutécia, 679 - Vila Carrão - São Paulo/SP

INSCRIÇÕES:

R$ 120,00

A inscrição pode ser feita:

- No **local do evento** (inclusive com cartão de crédito/débito) ou
- Em **São Bernardo do Campo/SP** (Av. Senador Vergueiro, 3994 Rudge Ramos, SBC-SP, fone: 11-3424-5581).
- Também pode ser feita **via e-mail**, da seguinte forma:
  1) Pague a taxa de inscrição na seguinte conta:
  Caixa Econômica Federal
  Agência 2010. Operação 003. Conta nº 2091-0
  Em nome da "Editora Vida e Saber Ltda."
  CNPJ nº 05.599.702/0001-57

  2) Feito o depósito, encaminhe uma cópia do mesmo (foto ou escaneada) para o e-mail: **jacobmelosp@gmail.com** e lhe será remetida a senha de inscrição para o *e-mail* de origem.

OBSERVAÇÕES:

O seminário será desenvolvido em dois finais de semana, com um pouco de parte prática no segundo final de semana. Trata-se de **um único seminário e só participará da segunda parte quem estiver presente na primeira**. A palestra noturna da sexta-feira, dia 6, também faz parte do seminário.

O valor do seminário é para o evento integral (2 finais de semana) e não será desmembrado. Nesse valor não estão incluídos lanches e/ou refeições.

Durante o evento a lanchonete do *Bênção de Paz* estará aberta ao público e será servido almoço ao preço de R$ 15,00 por pessoa (opcional).

AS VAGAS SÃO LIMITADAS.

APOIO:

LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova

PROGRAMAÇÃO:

06/11 - 20h às 21h30
O Magnetismo é Ciência e é Espiritismo.

07/11 - 08h30 às 12h
Magnetismo em Kardec
Fluido: o que é; de onde vem.

14h às 17h30
Os Centros Vitais
Regras do Magnetismo.

08/11 - 08h30 às 12h
Fluxo e refluxo; ativante e calmante; fadiga fluídica e relações magnéticas; tato x intuição; outros
Debate com os participantes.

14/11 - 08h30 às 12h
As principais técnicas
Assuntos complementares.

14h às 17h30
A problemática da depressão
Abordagens com demonstrações práticas.

15/11 - 08h30 às 12h
Debate com os participantes
Conclusão das técnicas principais.

MAIS INFORMAÇÕES:

jacobmelosp@gmail.com
jacobmelo@gmail.com
vidaesaber@gmail.com
(84) 3231.4410 e (84) 99699.1836

Encontro Mundial EMME Magnetizadores Espíritas

O **9.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** terá como sede o LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN – cidade da Grande Natal.

A pré-inscrição para participar do evento já pode ser feita através do *site* oficial do EMME: www.emmev.com.br.

Lembre-se que somente magnetizadores e estudantes da ciência magnética podem participar.

Individualmente ou em grupo está na hora de nos mobilizarmos para participar deste grande evento.

As vagas são limitadas, portanto, não perca tempo. Inscreva-se já!

Eu vou! E você?

Inscrições feitas até o dia 10/novembro/2015	**R$ 110,00**
Inscrições feitas de 11/11 até 29/janeiro/2016	**R$ 130,00**
Inscrições feitas a partir de 30/janeiro/2016	**R$ 150,00**

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Junho de 1867

Em nossa opinião seria erro considerar o sonambulismo e a mediunidade como o produto de dois sentidos diferentes, considerando-se que não passam de dois efeitos resultantes de uma mesma causa. Essa dupla faculdade é um dos atributos da alma e tem por órgão o perispírito, cuja irradiação transporta a percepção além dos limites da ação dos sentidos materiais. A bem dizer é o *sexto sentido*, que é designado sob o nome de *sentido espiritual*.

O sonambulismo e a mediunidade são duas variedades da atividade desse sentido que, como se sabe, apresentam inúmeros matizes e constituem aptidões especiais. Fora destas duas faculdades, mais notáveis porque mais aparentes, seria erro crer que o *sentido espiritual* não exista senão em estado rudimentar. Como os outros sentidos, é mais ou menos desenvolvido, ou mais ou menos sutil conforme os indivíduos, mas todo o mundo o possui, e não é o que presta menos serviços, pela natureza toda especial das percepções das quais é a fonte. Longe de ser a regra, sua atrofia é exceção, e pode ser considerada como uma enfermidade, assim como a ausência da vista ou da audição. É por este sentido que recebemos os eflúvios fluídicos dos Espíritos, que nos inspiramos, mau grado nosso, em seus pensamentos, que nos são dados os avisos íntimos da consciência, que temos o pressentimento e a intuição das coisas futuras ou ausentes, que se exercem a fascinação, a ação magnética inconsciente e involuntária, a penetração do pensamento, etc. Essas percepções são dadas ao homem pela Providência, assim como a visão, a audição, o olfato, o gosto e o tato, para a sua conservação; são fenômenos muito vulgares, que ele apenas os nota pelo hábito que tem de os experimentar, e dos quais não se deu conta até hoje, devido sua ignorância das leis do princípio espiritual, da própria negação, em alguns, da existência desse princípio. Mas, quem quer que leve sua atenção sobre os efeitos que acabamos de citar, e sobre muitos outros da mesma natureza, reconhecerá quanto eles são frequentes e como são completamente independentes das sensações percebidas pelos órgãos do corpo.

A *vista espiritual*, vulgarmente chamada *dupla vista* ou *segunda vista*, é um fenômeno menos raro do que se pensa; muitas pessoas têm esta faculdade sem o suspeitar; apenas é mais ou menos acentuada, e é fácil certificar-se de que ela é estranha aos órgãos da visão, pois que se exerce sem o auxílio desses órgãos e até os cegos a possuem. Existe em certas pessoas no mais perfeito estado normal, sem o menor traço aparente de sono nem de estado estático. Conhecemos em Paris uma senhora na qual ela é permanente, e tão natural quanto a vista ordinária; ela vê sem esforço e sem concentração o caráter, os hábitos, os antecedentes de quem quer que dela se aproxime; descreve as doenças e prescreve tratamentos eficazes com mais facilidade que muitos sonâmbulos ordinários; basta pensar numa pessoa ausente para que a veja e a designe. Um dia estávamos em sua casa e vimos passar na rua alguém com quem temos relações, e que ela jamais tinha visto. Sem ser provocada por qualquer pergunta, fez-lhe o mais exato retrato moral e nos deu a seu respeito conselhos muito sensatos.

E, contudo, essa senhora não é sonâmbula. Fala do que vê, como falaria de qualquer outra coisa, sem se desviar de suas ocupações. É médium? Ela mesma não sabe, porque até pouco tempo atrás nem mesmo conhecia de nome o Espiritismo. Assim, nela essa faculdade é tão natural e tão espontânea quanto possível. Como ela percebe, senão pelo sentido espiritual?

Devemos acrescentar que essa senhora tem fé nos sinais da mão, examinando-a quando a interrogam e dizendo aí ver o indício das doenças. Como vê certo e é evidente que muitas das coisas que diz não podem ter nenhuma relação fisiológica com a mão, estamos persuadidos de que para ela é simplesmente um meio de se pôr em relação e desenvolver sua vista, fixando-a num ponto determinado; a mão faz o papel de *espelho mágico* ou *psíquico*; ela aí vê como outros vêem num vaso, numa garrafa ou noutro objeto. Sua faculdade tem muita relação com a do *Vidente da floresta de Zimmerwald*, mas lhe é superior em certos aspectos. Aliás, como não tira disto nenhum proveito, esta consideração afasta toda suspeita de charlatanismo e, considerando-se que dela só se serve para prestar serviço, deve ser assistida por Espíritos bons. (Vide a Revista de outubro de 1864: *O sexto sentido e a visão espiritual*; outubro de 1865: *Novos estudos sobre os espelhos psíquicos. O vidente da floresta de Zimmerwald*).□

VOCÊ SABIA QUE...

Identificar se uma pessoa está ou não com fadiga fluídica pode não ser tão fácil, pois dependendo do caso todos os centros vitais podem se congestionar e não ser fadiga fluídica. Como saber? Uma boa dica é observar se o descongestionamento ocorre facilmente com o uso dos transversais ativantes e calmantes, pois em caso de fadiga fluídica o descongestionamento é mais demorado e requer algumas sessões para resolver. Use o tato magnético para conferir a intensidade do congestionamento e te ajudar no diagnóstico.

Yonara Rocha

Emancipação da Alma

O SONO E OS SONHOS

Adilson Mota

O estado de emancipação da alma mais comum é o do sono. Os sonhos são uma consequência do ato de dormir e que ocorre dentro de certas condições. Quando se dorme o Espírito desprende-se parcialmente do corpo e, aproveitando os momentos de liberdade, busca aquilo que constitui a sua fonte de prazer, seja no bem, na frivolidade ou na maldade. Reduzidas as atividades corporais, as ligações entre o Espírito e o corpo relaxam-se e o primeiro pode gozar de uma relativa liberdade, tanto maior quanto mais condições o corpo ofereça para esse desprendimento e a depender de certas disposições do Espírito.

Estando adormecido o corpo, o gasto de energia se torna bastante reduzido, só o suficiente para a manutenção das funções basais. Desse modo, as energias absorvidas durante o sono tendem a reabastecer o organismo físico para a continuação da vida na matéria e o exercício das suas atividades.

Durante o sono, a alma pode entrar em contato com outros Espíritos encarnados ou desencarnados. Pode retemperar-se das lutas diárias através do contato com o Mundo Espiritual e adquirir novas forças para a continuidade da sua tarefa aqui na Terra. Pode também receber orientações para uma melhor condução da sua existência física. Muitas vezes procura ou é procurado por parentes e amigos que já desencarnaram, o que o faz sentir-se mais consolado e alivia a saudade. Planos reencarnatórios podem ser elaborados, além de programas de tarefas ou missões presentes ou futuras com a colaboração de outros Espíritos.

adilsonmota1@gmail.com

Encontros com obsessores também são passíveis de ocorrer, alimentando a perseguição fora do corpo, bem como reuniões macabras com o intuito de formular e acompanhar planos de maldades individuais ou coletivas.

De acordo com os pendores, cada um procura o ambiente com o qual se afiniza. Alguns procuram por antigos amores ou ódios de encarnações passadas, elementos com os quais conviveram e criaram laços que se estendem no tempo. Outros frequentam festas e reuniões mundanas misturando-se aos encarnados em estado de vigília e aos desencarnados que se satisfazem nesses ambientes. Assim, cada um se alimenta, nos instantes de emancipação através do sono, das energias com as quais se sintoniza. A elevação ou a decadência é algo que vive dentro de cada um, devendo esforçarmos-nos para nos liberar daquilo que represente atraso e desenvolvendo o Espírito no sentido do bem em nós.

Os sonhos representam as mais das vezes fragmentos daquilo que foi vivenciado durante o desprendimento. O pouco desenvolvimento das faculdades da alma torna-os geralmente incompletos e confusos. Às vezes se mostram simbólicos e podem misturar-se com imagens relacionadas às preocupações do dia a dia. Raramente lembramos completamente do que sonhamos. Quanto mais profundo o sono, mais difícil será recordar-se, ao acordar, do que ocorreu, já que as vivências fora do corpo mais impressionam o sistema nervoso quanto menos desenvolvido for o estado de emancipação.

Até o próximo artigo em que continuaremos abordando sobre o sono e os sonhos.□

“De acordo com os pendores, cada um procura o ambiente com o qual se afiniza.”

Jacob Melo

responde

QUAIS AS POSSÍVEIS CAUSAS DE MAL-ESTAR SENTIDO POR ALGUNS PACIENTES APÓS RECEBEREM O PASSE MAGNÉTICO?

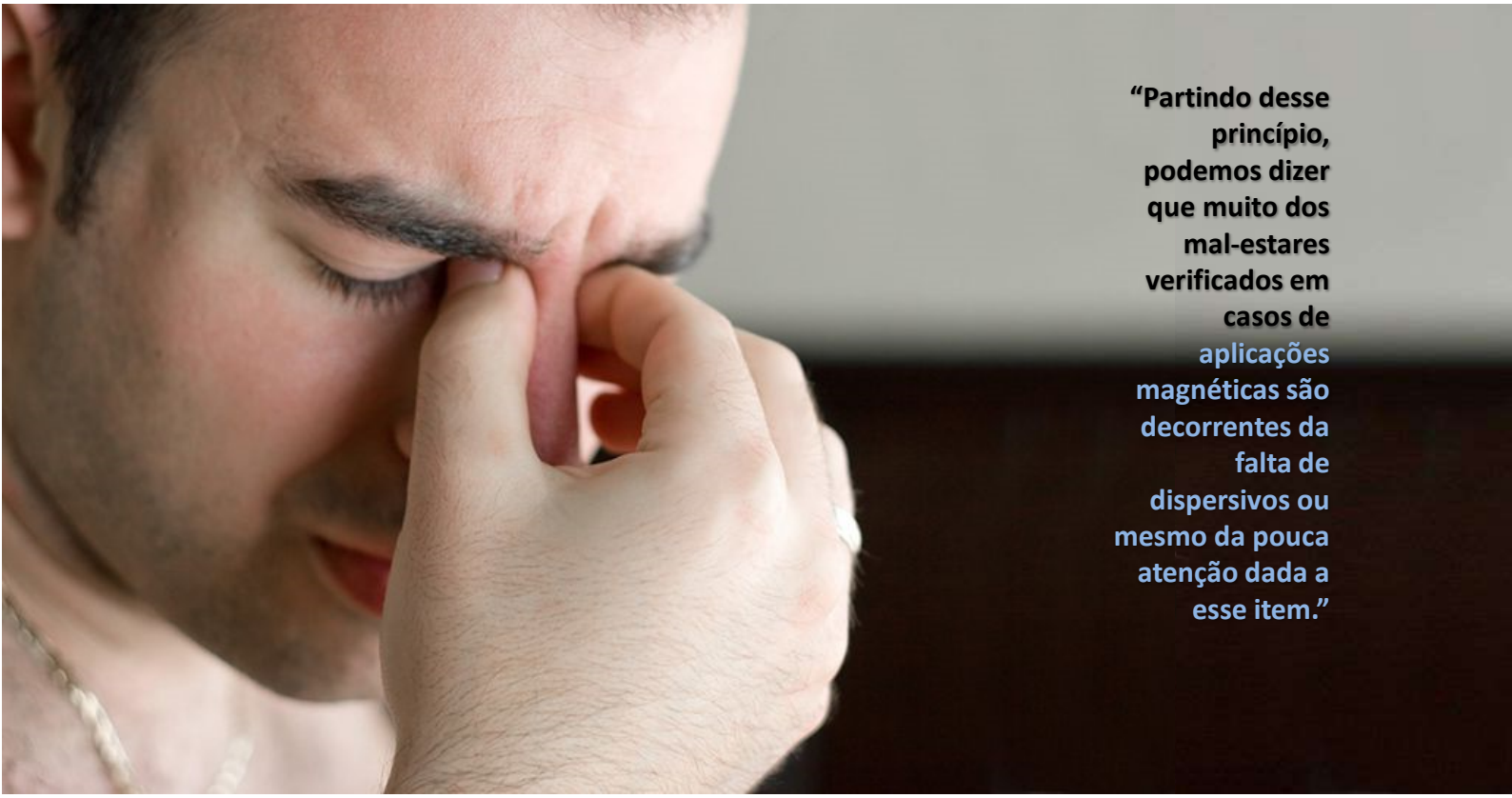
Jacob Melo

Quando resgatamos de Mesmer, o pai do Magnetismo Animal, sua referência de que todo tratamento magnético começa com o agravamento da crise, percebemos que isso era um fato tão corriqueiro, que nos primórdios chegou a ser tomado como uma espécie de regra geral.

Com a ampliação da prática e dos estudos envolvendo essa Ciência, menos de um século após Mesmer ter apresentado sua base, outros magnetizadores começaram a perceber que isso não era um padrão inviolável. O grande Deleuze, mediante sua prática vigorosa e atenta, passou a observar que nem todos pacientes "pioravam" necessariamente nas primeiras sessões, e isso o levou a fazer comparações que pudessem indicar as razões dessa mudança de regra. Mesmo ele não tendo explicitado sua "descoberta", os magnetizadores que o seguiram perceberam a necessidade de incluir dispersivos nos finais das sessões, pois esse incremento, ao contrário do que poderia ser pensado, não era técnica que "arrancasse" os fluidos doados/manipulados, mas sim que propiciava ordem e harmonia nas estruturas energéticas dos pacientes.

Partindo desse princípio, podemos dizer que muito dos mal-estares verificados em casos de aplicações magnéticas são decorrentes da falta de dispersivos ou mesmo da pouca atenção dada a esse item.

jacobmelo@gmail.com



“Partindo desse princípio, podemos dizer que muito dos mal-estares verificados em casos de aplicações magnéticas são decorrentes da falta de dispersivos ou mesmo da pouca atenção dada a esse item.”

De outra forma, somos advertidos para que sejam trabalhadas as psi-sensibilidades dos pacientes, e estas só são mais eficientes quando, ao final do passe magnético, são aplicados ainda mais dispersivos do que o que se acharia ser um bom número, então fica ressaltado que se torna quase indispensável que se aplique mesmo os dispersivos ao final e que estes sejam feitos em uma quantidade relativamente alta.

Outro fator a ser ponderado é o que decorre de tratamento de pacientes com problemáticas crônicas. As mudanças que o Magnetismo propõe geralmente deixam sensações novas nos pacientes, as quais tendem a ser percebidas como estranhas. Na realidade trata-se de mudanças e adaptações a novos padrões ou referências energéticas pedindo um certo tempo de maturação. Tem sido comum pacientes com esse tipo de enfermidade (de longo tempo) reclamarem de coisas aparentemente sem sentido lhe ocorrerem quando se verificam as primeiras sessões. Ainda assim, muitos dispersivos aplicados ao final de cada sessão têm atenuado sobremaneira esse conjunto de sensações desagradáveis.

“Ainda assim, muitos dispersivos aplicados ao final de cada sessão têm atenuado sobremaneira esse conjunto de sensações desagradáveis.”

Não podem ficar de fora os casos que pedem mais do que doação; ao contrário, casos que pouco pedem de doação de fluidos de forma direta, como aqueles associados à depressão e à fadiga fluídica. Todo caso em que o paciente esteja com seus centros vitais congestionados ou fortemente obstruídos, recomenda a sabedoria magnética que não se lhe faça doações, especialmente concentradoras, pois as reações ou as percepções delas são muito desagradáveis e podem até levar ao agravamento do mal.

Afora tudo isso, é preciso relacionar algumas outras fontes de prováveis problemas:

No magnetizador: alimentação inadequada, comportamento emocionável instável, antipatia magnética não trabalhada na parte inicial do passe, esgotamento fluídico, ação magnética em ponto/centro/órgão de forma indevida e falta de preparo para a atividade.

No paciente: rejeição da ação magnética, a não ingestão da água magnetizada que lhe tenha sido recomendada e nas doses prescritas, não observar os cuidados devidos ou recomendados, comportamento psicológico repulsivo e o não se ajudar.

Na conclusão quero destacar ser preciso que valorizemos os dispersivos com toda sua riqueza, assim como observar e fazer observar todos os pontos prováveis que venham a desestabilizar o cosmo fluídico, seja do magnetizador, seja do paciente.□

LEIA NESTA EDIÇÃO:

05 ... **Entrevista com Wilma Silveira**

09 ... **Notícias de eventos**

18 ... **Palavras do Codificador**

20 ... **Emancipação da Alma** - Sono e Sonhos – II

22 ... **Jacob Melo responde** sobre o modo de ação das energias para a recuperação da saúde.

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 06 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Novembro - 2015

jvortice@gmail.com

O ESPIRITISMO, JESUS E O PASSE

"Em que pese esse tema ser frequentemente abordado, acredito que ainda seja importante colocar mais alguns tópicos nessa conversa."

Página 12

EDITORIAL

Um projeto para ser efetivado necessita existir primeiramente no nível das ideias. É preciso criar, imaginar seus contornos, mentalizá-lo, alimentá-lo com o desejo de vê-lo concretizado. Chegado o momento adequado, o próximo passo será acionar os recursos através do esforço planejado, continuado e sustentado pela vontade firme e determinada. Assim ocorre quando queremos realizar algo como a construção da casa dos nossos sonhos, uma viagem, a escrita de um artigo, um projeto social ou qualquer outro.

A vontade deve ser confiante, senão perde a força e o seu potencial realizador. Quando a vontade é fraca, o projeto dá os primeiros passos, mas logo o ânimo esfria como se o combustível tivesse faltado para dar continuidade à ação. É assim que ocorre no cotidiano de muita gente que sonha em fazer algo, em superar um defeito, ler um determinado livro, cursar uma faculdade, mas não passa de sonho, já que não consegue materializá-lo agindo com perseverança suficiente. Essas pessoas vivem angustiadas, tristes, muitas vezes acreditam que a vida, Deus ou as pessoas conspiram contra elas, que tudo só dá errado com elas, culpam os outros, porém, o que falta na realidade é mais atenção aos próprios pensamentos, pois os sonhos são fluidos, desvanecem com facilidade quando não os nutrimos com uma atitude sempre positiva.

É preciso ter confiança em si mesmo, acreditar que as possibilidades existem mesmo quando tudo o mais parece ser contra, mesmo que demore muito para o completo êxito. Perseverar é saber que tudo tem um tempo certo e que vale a pena esperar e seguir em frente, que acabaremos chegando em algum lugar.

Agindo com paciência e coragem, disciplina e inteligência, com fé e com humildade, a pequena cota de forças que possuímos será triplicada em energia e o objetivo final será alcançado. Pensar, querer e fazer, eis o caminho para se conquistar aquilo que almejamos.

IDE, IRMÃOS!

Médium: Chico Xavier
Espírito: Bittencourt Sampaio

O caminho é de penas e amargores,
Entre pedras e espinhos da impiedade;
Ide, porém, que o Mestre da Bondade
Caminha à frente dos trabalhadores.

Não temais aflições e dissabores...
É na sombra de dor que vos invade
Que acendereis a eterna claridade
Daquele Amor de todos os amores.

Servos fiéis, o Mestre generoso
Nunca viveu nos edens de repouso,
Enquanto cooperais na humana lida!

Ide com destemor, que o Cristo Amado
Continua lutando ao nosso lado,
Por trazer-nos mais Luz, Verdade e Vida.

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-144.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Wilma Silveira, de Itapira/SP

Fundado em 1914, o CELG - Centro Espírita Luiz Gonzaga de Itapira (SP) comemorou o centenário ano passado. A Instituição tem passado recentemente por algumas mudanças, buscando implementar o Magnetismo nas suas atividades. O Vórtice conversou com Wilma Aparecida da Silveira, 61 anos, natural de Jacutinga (MG), trabalhadora do Centro e uma das entusiastas nesse processo.

Wilma, que é psicóloga, fez o curso de passe pela primeira vez a cerca de 4 anos e após algum tempo aplicando o chamado "passe comum"[1] depois das palestras, entrou em contato com Jacob Melo para ministrar um seminário sobre depressão e Magnetismo.

Aguardamos a vinda de Jacob, e eu particularmente comecei a ver vários vídeos sobre Magnetismo, e fui me familiarizando com o assunto e com os seus personagens mais atuantes, como Ana Vargas, Adilson Mota, Dezir Vêncio e outros. Assisti aos DVDs dos Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas (EMME), e senti tudo muito familiar, parecia que eu já andava naquela roda a muito tempo. Após um tempo, em um trabalho mediúnico, recebemos da Espiritualidade a indicação de um paciente para ser tratado pelo magnetismo. E eu e minha professora de passes, Lúcia, fomos atender esse paciente e ele começou a melhorar dia após dia. Então, vi na prática tudo o que havia estudado, e aquilo foi me encantando muito. Quando Jacob Melo veio até nós, a dirigente da nossa Casa se comprometeu a trazer o passe magnético para o nosso Centro Espírita. Após isso, houve uma reciclagem realizada na Casa, padronizou-se o uso dos dispersivos (transversais, longitudinais e perpendiculares) na aplicação dos passes comuns após as palestras. E depois, começamos a estudar o Magnetismo.

Iniciando os estudos e atendendo alguns pacientes, o Centro teve de se reorganizar a partir da nova perspectiva que o Magnetismo propõe. Hoje, o Centro Espírita Luiz Gonzaga tem cerca de 10 magnetizadores ativos.

Fizemos um estudo sobre o tato magnético, com a ajuda de Adilson Mota, com a participação de várias pessoas de outras cidades de São Paulo, como São Bernardo do Campo, Taubaté, Mogi Mirim. O encontro contou com cerca de 90 pessoas. Um tempo depois, através do Jornal Vórtice, fui a um encontro para um curso de tato magnético em Trancoso (BA), e tenho ido a vários outros que me são possíveis. Meu investimento tem sido grande nessa área.

Psicologia e Espiritismo

Como o conhecimento sobre o Magnetismo tem auxiliado você na área da psicologia?

Sou psicóloga, e o tempo que não estou atendendo pacientes, estou me dedicando ao Magnetismo. Além disso, também dou aulas de passes para criar uma nova turma para trabalhar. Tenho vivido muito feliz com o Magnetismo, ele hoje é minha vida. Até porque eu consegui entender a psicologia à luz da ciência magnética. Hoje sei que o inconsciente está carregado de todas as memórias das encarnações e vejo no consultório, por exemplo, quando uma pessoa está vivendo uma repetição de sentimentos, de posições doloridas que não foram contraídas nessa vida, pois pesquiso e vejo que o berço daquilo está em outras existências.

[1] Entenda-se por passe comum os passes aplicados sem o intuito de tratamento de alguma doença, e com rápida duração (um a dois minutos), trabalhando todos os centros de força geralmente com concentrações.

Como você definiria a relação da Psicologia com o Espiritismo?

Essa relação ainda é muito complexa. Ainda estamos em um modelo positivista no qual o espírito está fora da psique humana. É complexo um psicólogo em seu consultório trazer as questões do espírito, pois atendemos pessoas de várias fés, espíritas, evangélicos, católicos. Quando atendemos um espírita, por exemplo, falamos das máximas do Evangelho que é um código das relações humanas. Mas para as religiões que não creem que o espírito nasce e renasce, fica tudo mais difícil. Mas temos que respeitar as crenças de cada um.

E quanto ao magnetismo, como ele tem ajudado?

Quanto ao magnetismo, eu o uso de forma mental, na acolhida de cada pessoa, nas palavras amorosas, no sincero desejo de melhora de condução do tratamento, para que a pessoa evolua e possa se libertar, tudo isso é muito forte, e me une aos meus clientes. É uma corrente magnética muito forte na minha sala. É possível fazer muitas ligações profundas. E percebo quando há compatibilidade fluídica, e também quando não há, e trabalhamos para reverter isso, para ficarmos compatíveis, e conseguimos. Então, concordo que a Psicologia tem de se unir ao Espiritismo, mas é um pouco difícil mudar, mesmo vendo que as transformações estão aí. As pessoas estão vindo ao consultório com problemas de alta complexidade, e quando são espíritas, eu faço um marco para ela das questões espirituais que estão envolvidas. Indico lugares (Casas Espíritas) para cada condição dos pacientes, de acordo com as suas necessidades. Quando as pessoas estão com as ideias fixas, coração endurecido, eu fixo muito o (centro de força) cardíaco e frontal delas, e "converso" mentalmente com esses chacras, além da condução metodológica que eu uso, que é o psicodrama.

Como o magnetismo se aplica no uso do psicodrama?

O psicodrama tem muito de magnetismo, pois trabalha muito com imagens, com cenas, e na dramatização nós podemos soltar esses laços endurecidos que estão na mente e no espírito do cliente. A minha atuação na psicologia é essa, mas quero enveredar para mais aprendizados, pelo caminho da hipnose, sonambulismo... Estou só no começo.

Houve resistência quanto ao estudo e implantação do magnetismo na Casa Espírita?

Não, todos nos apoiam, presidente e vice-presidente. A Casa está se renovando no Espiritismo, esse que tanto Jacob e Adilson querem resgatar. Claro que temos alguns grupinhos que dificultam um pouco, mas não por parte dos dirigentes. Nosso grupo de estudo – Magnetismo da Luz – tem algumas divergências, mas que são sempre superadas com boa conversa. Nossa principal dificuldade é a falta de mão de obra, pois ficamos meio desfalcados para atender a demanda de pessoas. Mas com mais estudo e os cursos, teremos uma frente maior de pessoas, com grupos novos.

E em sua vida pessoal, você encontrou alguma barreira nessa união com o Magnetismo?

Não tenho dificuldades com meus familiares, nenhuma. O Magnetismo chegou em minha vida em uma hora que eu estava totalmente livre. Sou divorciada, meus filhos não moram comigo, mas apoiam sobremaneira meus projetos. Eles gostam que eu esteja motivada com a vida, entusiasmada com novas coisas. Minha vida é repleta e recheada de coisas que eu gosto muito.

Que tipo de tratamentos vocês têm feito nessa fase inicial de organização do Magnetismo no Centro Espírita de Itapira (SP)?

Estivemos nesse período experimentando o TDM – Tratamento da Depressão pelo Magnetismo. Por falta de saber encaminhar o tato magnético, mas hoje já estamos aplicando o TDM completo, tratando síndrome do pânico, ansiedade e questões psicológicas de modo geral com bons resultados. Temos atendido doenças crônicas como a miopatia mitocondrial, que é uma doença que eu venho acompanhando pessoalmente, trabalhando todo o alinhamento dos centros de força e mais diretamente trabalhando a medula óssea, tentando melhorar a produção de células. Nessa doença as células dos músculos têm a mitocôndria com problema, a qual tem a função de metabolizar, armazenar, absorver e distribuir a energia do corpo para o movimento do corpo. E como essa mitocôndria está variada, ela não faz a retenção de energia, e o indivíduo fica com fadiga crônica, porque não tem energia para o músculo funcionar bem. O caso é bem interessante e eu venho experimentando um caminho, depois outro, e a paciente tem ficado bem mais fortalecida. Ela não conseguia andar mais que 30 passos sem se cansar, e hoje já fica uma ou duas horas no centro da cidade, fazendo compras, com uma tolerância maior. Quando parei o tratamento durante dois meses por conta de uma cirurgia na mão, a paciente teve uma regressão muito grande. Então é pesquisar e buscar mais resultados neste caso.

Está sendo atendido também um caso de esclerose múltipla, mas atendemos no geral pessoas com várias doenças, como pressão arterial e diabetes, mas fazemos um foco no TDM primeiro, para equilibrar a pessoa, para depois ver um caminho específico da patologia, porque aí iremos estudar, pesquisar através do tato magnético, etc. Primeiro o TDM, depois enveredando para a doença específica.

Outro caso, foi uma criança que tinha feito uma cirurgia no septo nasal, mas não tinha resolvido o problema. Ela apresentava muita falta de ar, pois ficava com o nariz totalmente obstruído. Mas com cerca de 10 sessões de tratamento magnético, essa criança voltou a respirar normalmente. Como o tempo é pequeno para tratar essas doenças crônicas, temos tentando trabalhar no sentido de observar os exames médicos dos pacientes para verificação dos resultados do tratamento.

“Minha vida é repleta e recheada de coisas que eu gosto muito.”

Centro Espirita Luiz Gonzaga
100 ANOS 1914 - 2014

VOCÊ SABIA QUE...

Desenvolver o tato magnético pode ser mais simples do que você pensa.
Uma boa concentração é essencial, mas como realizá-la? Uma dica que facilita todo o processo é colocar toda a sua atenção em si mesmo ou nas suas mãos; isso vai evitar que seu pensamento “voe”. Preste plena atenção no movimento que você está executando com as mãos, pois quando estamos bem focados em alguma coisa não pensamos em mais nada, e no tato magnético temos que calar o pensamento para dar espaço à sensibilidade.

Yonara Rocha

Qual a influência dos EMME na formação dos seus conhecimentos sobre Magnetismo?

Os EMME são uma fonte muito importante de estudos para mim. Faz um ano que estou no Magnetismo, mas tenho visto todos os DVDs dos Encontros, pois me ajudam muito. Minhas três fontes de estudo são os EMME, as palestras de Jacob e o Vórtice, além dos livros clássicos. Os Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas são espetaculares, e têm me ajudado muito. Espero não perder nenhum mais. Já estou inscrita para o de Natal (RN).

Que mensagem você deixaria para os que estão enveredando um início de caminho no Magnetismo?

A primeira questão é a identificação. Para que exista um movimento forte, de vontade, de foco, de um caminhar claro e direto, é necessário ter se identificado com o Magnetismo. Depois é preciso esforço pessoal, e pensar que lugar isso irá ocupar na sua vida. E além disso, muito estudo, muito conhecimento. Podemos nos dizer magnetizadores quando entendemos o Magnetismo dentro de todo o espectro espírita. Entender a questão do fluido cósmico universal, o fluido vital, entender de qual cosmos fazemos parte, e usar essa matéria prima de que somos feitos, buscando usá-la para ajudar o outro quando esse se desequilibra. Ajudar quando o indivíduo não consegue um fluxo de energia vital para poder, psiquicamente e fisicamente, funcionar segundo ele foi criado. Precisamos nos conhecer, porque quando chegamos nas questões da dupla vista, do uso das nossas sensibilidades para perceber os fluidos do outro, precisamos de autoconhecimento, estarmos ligados em nós mesmos. É uma caminhada grande. Buscar o estudo dos magnetizadores, o que fizeram após o encontro do Espiritismo com o Magnetismo, após as obras já feitas, ou seja, estudar muito o que tem de Magnetismo no Brasil e no mundo. Os EMME são fundamentais, o Jornal Vórtice também, que tem um manancial imenso de informação que não pode ser deixado de acompanhar. Temos nele textos de Kardec, textos dos magnetizadores, os trabalhos feitos por magnetizadores, estudo dos casos, textos com aspectos doutrinários, filosóficos e técnicos. Esforço, esforço e esforço. Disciplina! Tem que querer muito, uma vontade de verdade para empreender todo esse caminho, que para mim, valeu a pena.□

“Para que exista um movimento forte, de vontade, de foco, de um caminhar claro e direto, é necessário ter se identificado com o Magnetismo.”

NOTÍCIAS

Seminário sobre sonambulismo em Blumenau/SC

A Sociedade Espírita Fraternidade Luz e Fé recebeu nos dias 07 e 08 de novembro o palestrante Adilson Mota falando sobre sonambulismo magnético. Foi um final de semana de estudos no qual os magnetizadores da instituição aprenderam um pouco mais sobre essa faculdade natural, inerente a uma parcela da Humanidade.

Baseando-se em Allan Kardec e nos magnetizadores clássicos, Adilson discorreu sobre a teoria e a prática sonambúlica, entremeando os conhecimentos com as suas experiências adquiridas nos trabalhos práticos que coordena na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe.

O evento faz parte dos esforços da Casa para desenvolver o Magnetismo como ciência irmã do Espiritismo, dentro da proposta de desenvolvimento de um conhecimento espírita mais amplo.

As muitas perguntas formuladas pelo público mostraram o interesse de todos pelo palpitante tema, num clima agradável de alegria e aprendizado.

Jacob Melo em Sampa

Jacob e amigos

No dia 6 de novembro, Jacob Melo deu início a um Seminário sobre Magnetismo, na cidade de São Paulo, no conhecido Centro Espírita Bênção de Paz. O seminário prosseguiu nos dias 7, 8, 14 e 15, com uma frequência de mais de 200 pessoas.

Além da parte teórica, o tempo da parte prática foi muito bem aproveitado deixando todos participantes vivamente entusiasmados com as possibilidades que o Magnetismo oferece. Os diálogos, as trocas de experiência e o interesse em irem a Natal para conhecer os trabalhos do LEAN (Lar Espírita Alvorada Nova) e também participar do EMME – Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, que ocorrerá naquela Casa nos dias 22 a 24 de abril de 2016, foi outra marca muito viva, com grupos já montando pacotes de viagem para aproveitarem ao máximo todo esse universo abençoado.

Ao longo da semana desse seminário, Jacob ainda esteve falando em Santos, no dia 9 (Associação Jesus e Caridade), em S. Vicente, no dia 10 (Centro Espírita Sementes de Luz), no dia 11 voltou à Zona Leste da Capital Paulista (Grupo Espírita Pescadores de Amor), e ainda fazendo uma palestra extra, na noite do dia 12, no mesmo Bênção de Paz.

O mais significativo desse périplo é a constatação do crescente interesse do público espírita em conhecer mais e melhor essa ciência que o mestre Allan Kardec tanto nos convidou a aproveitar.□

Jacob no “Sementes de Luz” em São Vicente

Jacob no “Pescadores de Amor”

Encontro Mundial EMME Magnetizadores Espíritas

O **9.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** terá como sede o LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN – cidade da Grande Natal.

A pré-inscrição para participar do evento já pode ser feita através do *site* oficial do EMME: www.emmev.com.br.

Lembre-se que somente magnetizadores e estudantes da ciência magnética podem participar.

Individualmente ou em grupo está na hora de nos mobilizarmos para participar deste grande evento.

As vagas são limitadas, portanto, não perca tempo. Inscreva-se já!

Eu vou! E você?

Inscrições feitas até o dia 10/novembro/2015	R$ 110,00
Inscrições feitas de 11/11 até 29/janeiro/2016	R$ 130,00
Inscrições feitas a partir de 30/janeiro/2016	R$ 150,00

O ESPIRITISMO, JESUS E O PASSE

Ana Vargas

Em que pese esse tema ser frequentemente abordado, acredito que ainda seja importante colocar mais alguns tópicos nessa conversa.

Adianto que os argumentos não são meus, valho-me dos ensinamentos de Kardec, em *A Gênese*, transcrevo-os literalmente e convido-o a pensar na linha de raciocínio por ele traçada para os trabalhos envolvendo Espiritismo e Magnetismo no viés de terapêutica complementar de saúde.

Permito-me imaginar o quanto de questionamento deve ter levantado em sua época a publicação desses textos com orientação da Espiritualidade Superior. Se hoje ainda é preciso coragem para escrever e publicar ideias dos Espíritos pois não raramente eles falam de situações para nossa ciência incompreensível, o que não terá sido no século XIX falar de medicina celular, molecular para ser mais exata? Quando ainda vigiam as ideias de tratamento com sangria, vesicatórios, purgantes e outros, quando a ação do Magnetismo era pesquisada e as mentes dos magnetizadores fervilhavam de hipóteses de quais seriam os mecanismos, alcançando por muito esforço, observação e estudo formular algumas explicações, mas que não alcançavam plenamente a explicação transmitida pelos Espíritos, Kardec publica a teoria destes últimos falando de substituição de moléculas e de um universo energético orientando a formação da matéria. Isso é coragem! Deve nos servir de exemplo.

anavargas.adv@gmail.com.br

Então, vamos analisar e refletir a respeito de alguns trechos de *A Gênese*.

“As Leis a as Forças

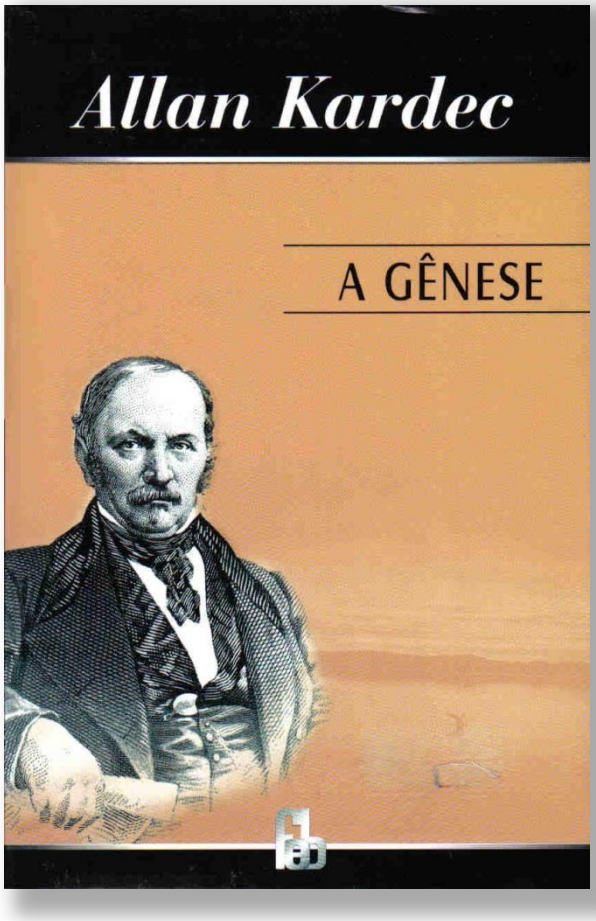
10. Há um fluido etéreo que enche o espaço e penetra os corpos. Esse fluido é o *éter* ou *matéria cósmica* primitiva, geradora do mundo e dos seres. São-lhe inerentes às forças que presidiram às metamorfoses da matéria, as leis imutáveis e necessárias que regem o mundo. Essas múltiplas forças, indefinidamente variadas segundo as combinações da matéria, localizadas segundo as massas, diversificadas em seus modos de ação, segundo as circunstâncias e os meios, são conhecidas na Terra sob os nomes de *gravidade*, *coesão*, *afinidade*, *atração*, *magnetismo*, *eletricidade ativa*. Os movimentos vibratórios do agente são conhecidos sob os nomes de *som, calor, luz*, etc. (...)

11. (...)

Todas essas forças são eternas — explicaremos este termo — e universais, como a criação. Sendo inerentes ao fluido cósmico, elas atuam necessariamente em tudo e em toda parte, modificando suas ações pela simultaneidade ou pela sucessividade, predominando aqui, apagando-se ali, pujantes e ativas em certos pontos, latentes ou ocultas em outros, mas, afinal, preparando, dirigindo, conservando e destruindo os mundos em seus diversos períodos de vida, governando os maravilhosos trabalhos da Natureza, onde quer que eles se executem, assegurando para sempre o eterno esplendor da criação.” (*A Gênese*, Cap. VI)

1ª conclusão: O magnetismo enquadra-se entre as forças e leis naturais que regem a vida universal. Tem diferentes gradações, atua conjuntamente com outras forças, e cumpre a finalidade de preparar, dirigir, conservar ou destruir.

Entender a vida governada por leis universais (físicas e morais) termina com o pensamento mágico, com o maravilhoso e deveria pôr fim à superstição humana. Aliás, outro assunto que Kardec enfatizou bastante, pois compreendendo que há leis governando a vida, acaba-se a concepção de um Deus antropomórfico com o dedo apontado a cada ser vivo, pronto a julgá-lo, ou, pior, a negociar e barganhar com Ele por um milagre que satisfaça os desejos humanos. Enfim, entendemos que Deus e a vida não nos dão o que queremos, mas sempre o que necessitamos para nossa evolução. Não tem barganha. Não tem milagre.



“Caracteres dos Milagres

13. (...)

Esclarecendo-nos acerca dessa força, o Espiritismo faculta a elucidação de uma imensidade de coisas inexplicadas e inexplicáveis por qualquer outro meio e que, por isso, passaram por prodígios nos tempos idos. Do mesmo modo que o magnetismo, ele revela uma lei, senão desconhecida, pelo menos mal compreendida; ou, melhor dizendo, conheciam-se os efeitos, porque eles em todos os tempos se produziram, porém não se conhecia a lei e foi o desconhecimento desta que gerou a superstição.” (*A Gênese*, Cap. XIII)

2ª conclusão: Não operamos milagres, estudamos e aplicamos uma lei natural. Mexemos com uma fonte poderosa e séria, isso exige aplicação e responsabilidade. Seja a utilização do magnetismo como terapia complementar, seja sua utilização diretamente ligada à mediunidade e aos trabalhos de intercâmbio com os Espíritos, em especial a desobsessão. Seja por qual caminho precisemos transitar numa atividade de auxílio a alguém em sofrimento, andamos lado a lado com essa lei e com todos que a estudaram e estudam. Não cabe invencionices e suposições. Já é tempo de substituir o “eu acho” por “eu sei ou eu não sei”. Isso é pôr a vaidade de lado e estudar para fazer bem feito.

Vamos então entendendo como acontecem “as coisas inexplicadas”:

As curas e seus mecanismos

“Curas

31. (...) A cura se opera mediante a substituição de uma molécula *malsã* por uma molécula *sã*. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, *seja homem ou Espírito*. (...)

32. São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; doutras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois polos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo: o fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.

33. A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:

1º pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou *magnetismo humano*, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;

2º pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e *sem intermediário* sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o *magnetismo espiritual*, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito;

3º pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o *magnetismo misto*, *semiespiritual*, ou, se o preferirem, *humano-espiritual*. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo do magnetizador.

34. É muito comum a faculdade de curar pela influência fluídica e pode desenvolver-se por meio do exercício; mas, a de curar instantaneamente, pela imposição das mãos, essa é mais rara e o seu grau máximo se deve considerar excepcional. No entanto, em épocas diversas e no seio de quase todos os povos, surgiram indivíduos que a possuíam em grau eminente. Nestes últimos tempos, apareceram muitos exemplos notáveis, cuja autenticidade não sofre contestação. Uma vez que as curas desse gênero assentam num princípio natural e que o poder de operá-las não constitui privilégio, o que se segue é que elas não se operam fora da Natureza e que só são miraculosas na aparência.” (*A Gênese*, Cap. XIV – Os fluidos)

Comentário: Claramente falam de uma medicina molecular. Explicam as condições: pureza da substância inoculada (fluido vital), vontade para permitir emissão, força e penetração fluídica (lembro os dois últimos textos que publiquei no Vórtice tratando das condições emocionais do magnetizador interferindo na emissão fluídica e sua pureza), e ainda das intenções do magnetizador.

Há gradações na faculdade de cura: de um lado temos o tratamento magnético ordinário e no outro extremo as curas instantâneas operadas nalguns doentes (não em todos) por simples imposição de mãos. Vale lembrar, nessa época em que invertemos tantos conceitos, e inclusive esse, que a regra ensinada pelos Espíritos à Kardec é: o magnetismo ordinário é o comum e o usual que todos possuem e cujo poder se desenvolve pelo exercício, a exceção é a imposição de mãos, que é rara e seu grau máximo é excepcional. Como disse, atualmente muitos querem inverter e fazer da exceção a regra.

“o magnetismo ordinário é o comum e o usual que todos possuem e cujo poder se desenvolve pelo exercício, a exceção é a imposição de mãos, que é rara e seu grau máximo é excepcional. Como disse, atualmente muitos querem inverter e fazer da exceção a regra.”

As técnicas de Jesus

E, falando em imposição de mãos, lembro que um dos argumentos dessa inversão é de que devemos fazer como Jesus fazia. Bem, eu tento, mas ainda não sou Jesus, e ficarei contente de estar entre as pessoas que pensam nas lições dele e esforçam-se para ser coerentes com o que aprenderam. Não tenho essa faculdade de curar, também não tenho esse enorme poder de emissão fluídica capaz de produzir cura instantânea. E agradeço por isso, pois eu não estou preparada para lidar com algo desse tipo. A vida me dá exatamente o que preciso, isso eu não tenho, nem quero, porque entendo e aceito que não tenho evolução bastante para usar e conviver com isso.

Mas será que Jesus empregava mesmo somente imposição de mãos? Sabemos que não. E mais, na leitura dos Evangelhos vê-se que essa prática parecia ser comum entre os judeus. E também sabemos que naquela época e naquela região havia muitos milagreiros. Vê-se que em várias passagens há referência das pessoas pedindo a Jesus que impusesse mãos e a ação dele é muito diversa. Analisemos algumas:

"*A cura de um cego em Betsaida* — Tendo chegado a Betsaida, trouxeram-lhe um cego e lhe pediam que o tocasse. Tomando o cego pela mão, ele o levou para fora do burgo, passou-lhe saliva nos olhos e, havendo-lhe imposto as mãos, lhe perguntou se via alguma coisa. O homem, olhando, disse: Vejo a andar homens que me parecem árvores. Jesus lhe colocou de novo as mãos sobre os olhos e ele começou a ver melhor. Afinal, ficou tão perfeitamente curado, que via distintamente todas as coisas. Ele o mandou para casa, dizendo-lhe: Vai para tua casa; se entrares no burgo, a ninguém digas o que se deu contigo." (Marcos, 8:22 a 26.)

"Aqui, é evidente o efeito magnético; a cura não foi instantânea, porém gradual e consequente a uma ação prolongada e reiterada, se bem que mais rápida do que na magnetização ordinária." (*A Gênese*, Cap. XV, *Curas*, item 13)

Comentário: Vamos observar os procedimentos de Jesus. Primeiro: Pedem-lhe que o toque. Jesus toma o cego pela mão e afasta-o do olhar dos curiosos – leva para fora do burgo. Segundo: passa saliva nos olhos do cego e impõe mãos. Terceiro: pergunta se o cego vê. Fala com ele durante seus procedimentos. Quarto: Conforme a resposta do cego, retoma o procedimento até sua cura. Note que não diz quantas vezes Jesus repetiu o ato de passar sua saliva nos olhos do cego e impor mãos. Diz que na segunda aplicação o cego passou a ver melhor e "afinal" ficou perfeitamente curado. Há diferença entre ver melhor e ficar perfeitamente curado, logo é óbvio que a ação foi reiterada. Isso é método de tratamento magnético. Kardec reconheceu isso, reconheceu também que houve uma ação mais rápida do que a usual.

"*Os dez leprosos* — Um dia, indo ele para Jerusalém, passava pelos confins da Samaria e da Galileia, e, estando prestes a entrar numa aldeia, dez leprosos vieram ao seu encontro e, conservando-se afastados, clamaram em altas vozes: Jesus, Senhor nosso, tem piedade de nós. Dando com eles, disse-lhes Jesus: Ide mostrar-vos aos sacerdotes. Quando iam a caminho, ficaram curados. Um deles, vendo-se curado, voltou sobre seus passos, glorificando a Deus em altas vozes; e foi lançar-se aos pés de Jesus, com o rosto em terra, a lhe render graças. Esse era samaritano. Disse então Jesus: Não foram curados todos dez? Onde estão os outros nove? Nenhum deles houve que voltasse e glorificasse a Deus, a não ser este estrangeiro? E disse a esse: Levanta-te; vai; tua fé te salvou." (Lucas, 17:11 a 19.)

Comentário: Qual foi a técnica? Jesus usou a fala.

"*A cura do homem da mão seca* — Doutra vez entrou Jesus no templo e aí encontrou um homem que tinha seca uma das mãos. E eles o observavam para ver se ele o curaria em dia de sábado, para terem um motivo de o acusar. Então, disse ele ao homem que tinha a mão seca: Levanta-te e coloca-te ali no meio. Depois, disse-lhes: É permitido em dia de sábado fazer o bem ou mal, salvar a vida ou tirá-la? Eles permaneceram em silêncio. Ele, porém, encarando-os com indignação, tanto o afligia a dureza de seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. Ele a estendeu e ela se tornou sã." (Marcos, 3:1 a 5)

Comentário: Qual foi a técnica? Jesus, de novo, usou a fala.

"*Cura do paralítico na piscina de Betesda* — Ora, estava lá um homem que se achava doente havia trinta e oito anos. Jesus, tendo-o visto deitado e sabendo-o doente desde longo tempo, perguntou-lhe: Queres ficar curado? O doente respondeu: Senhor, não tenho ninguém que me lance na piscina depois que a água for movimentada; e, durante o tempo que levo para chegar lá, outro desce antes de mim. Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e vai-te. Imediatamente o homem ficou curado. Tomou o leito e se pôs a andar." (João, 5:5 a 9)

Comentário: Qual foi a técnica? Jesus, mais uma vez, usou a fala.

"*A mulher encurvada* — Todos os dias de sábado Jesus ensinava numa sinagoga. Um dia, viu ali uma mulher possuída de um Espírito que a punha doente, havia dezoito anos; era tão curvada, que não podia olhar para cima. Vendo-a, Jesus a chamou e lhe disse: Mulher, estás livre da tua enfermidade. Impôs-lhe ao mesmo tempo as mãos e ela, endireitando-se, rendeu graças a Deus." (Lucas, 13:10 a 13)

Comentário: Qual foi a técnica? Jesus, de novo, usou a fala e aliou a imposição de mãos.

"*O cego de nascença* — Tendo dito isso, cuspiu no chão e, havendo feito lama com a sua saliva, ungiu com essa lama os olhos do cego e lhe disse: Vai lavar-te na piscina de Siloé, que significa "Enviado". Ele foi, lavou-se e voltou vendo claro." (João, 9:6 e 7)

"Quanto ao meio empregado para a sua cura, evidentemente aquela espécie de lama feita de saliva e terra nenhuma virtude podia encerrar, a não ser pela ação do fluido curativo de que fora impregnada. É assim que as mais insignificantes substâncias, como a água, por exemplo, podem adquirir qualidades poderosas e efetivas, sob a ação do fluido espiritual ou magnético, ao qual elas servem de *veículo*, ou, se quiserem, de *reservatório*." (*A Gênese*, Cap. XV, *Curas*, item 25)

Comentário: Qual foi a técnica? Jesus, de novo, usou a fala e aliou o uso de uma forma de magnetização indireta feita da saliva com terra (lama). Quanto tempo essa magnetização intermediária atuou sobre a região afetada? Não foi imediato, era preciso que o cego saísse de onde estava e fosse até à piscina de Siloé; existe uma distância a percorrer. Confesso que não sei se era longe ou perto, portanto essa ação magnética pode ter sido de alguns minutos a horas, dependendo do tempo que uma pessoa levaria para percorrer essa distância.

Temos muito a pensar. Se analisarmos os procedimentos de Jesus em suas curas, sejam elas físicas ou de processos obsessivos, veremos um padrão repetir-se. E não é um padrão único, igual para todos. Não. É conforme a enfermidade e o paciente. Analisem as curas dos dois cegos, ambas envolveram a fala e a saliva, não foram instantâneas, demandaram tempo, tanto que em uma Jesus emprega um meio intermediário para sua ação.

Permito-me pensar que ele não podia despender o tempo de repetir procedimento como no outro caso. Se algo é constante, não é a imposição de mãos, mas o uso da fala. Ele não atuava com plateia. Não fazia o que as pessoas pediam, mas o que elas precisavam. E, por fim, agia somente em casos de doenças físicas ou em obsessões. Não há relatos de Jesus impondo mãos indiscriminadamente, e desconheço que o tenha feito de forma geral sobre uma multidão.

Sempre é tempo de pensar e aprender com grandes mestres.

É nosso último encontro de 2015, portanto deixo a você meus votos de Boas Festas e um Feliz 2016.□

"Sempre é tempo de pensar e aprender com grandes mestres."

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Novembro de 1867

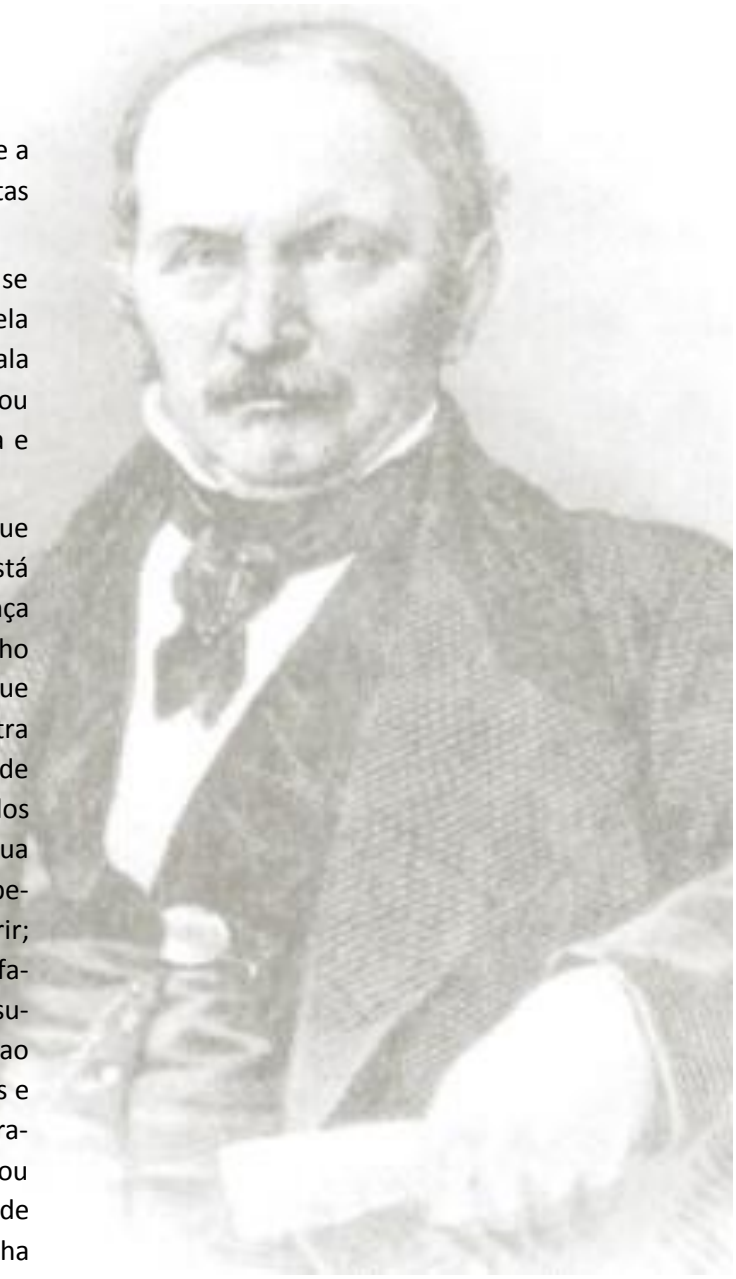
O ZUAVO JACOB

A crítica não poupou o Sr. Jacob. Como de hábito, e em falta de boas razões, ela lhe prodigalizou chacotas e injúrias grosseiras, com o que ele não se inquietou absolutamente. Desprezou umas e outras, e as pessoas sensatas ficaram gratas por sua moderação.

Alguns chegaram a solicitar o seu encarceramento como impostor abusando da credulidade pública; mas um impostor é quem promete e não cumpre. Ora, como o Sr. Jacob nunca prometeu coisa alguma, ninguém pode queixar-se de ter sido enganado. Que lhe podiam censurar? Onde a contravenção legal? Não exercia a Medicina, nem mesmo ostensivamente o magnetismo. Qual a lei que proíbe curar as pessoas olhando-as?

Denunciaram-no, porque a multidão de doentes que a ele acorria perturbava a circulação. Mas foi ele quem chamou a multidão? Convocou-a por anúncios? Qual o médico que protestaria se tivesse uma semelhante à sua porta? E se um deles tivesse essa boa sorte, mesmo à custa de anúncios caros, que diria se quisessem inquietá-lo pelo fato? Disseram que se mil e quinhentas pessoas por dia, durante um mês, totalizando quarenta e cinco mil doentes, tivessem sido curadas, não deveria mais haver coxos nem estropiados nas ruas de Paris. Seria supérfluo refutar esta singela objeção; apenas diremos que quanto mais cresce o número de doentes, curados ou não, que se acotovelam na Rua de la Roquette, mais se prova quão grande é o número daqueles que a Medicina não pode curar, pois é evidente que se esses doentes tivessem sido curados pelos médicos, não teriam vindo ao Sr. Jacob.

Como, a despeito das denegações, havia fatos patentes de curas extraordinárias, quiseram explicá-las dizendo que o Sr. Jacob agia, pela própria aspereza de suas palavras, sobre a imaginação dos doentes. Seja. Mas, então, se reconheceis à influência da imaginação um tal poder sobre as paralisias, as epilepsias, os membros anquilosados, por que não empregais esse meio, em vez de deixar que os inditosos enfermos sofram tanto, ou lhes dar drogas que sabeis inúteis?



Disseram que o Sr. Jacob não tinha o poder que se atribuía, e a prova é que se recusou a ir curar num hospital, sob as vistas de pessoas competentes para apreciar a realidade das curas.

Duas razões devem ter motivado a recusa. Primeiro, não se podia ocultar que a oferta que lhe faziam não era ditada pela simpatia, mas um desafio que lhe propunham. Se, numa sala de trinta doentes, ele só tivesse levantado ou aliviado três ou quatro, não teriam deixado de dizer que isto nada provava e que havia fracassado.

Em segundo lugar, é preciso levar em conta circunstâncias que podem favorecer ou paralisar sua ação fluídica. Quando está rodeado de doentes que lhe vêm voluntariamente, a confiança que trazem os predispõe. Não admitindo nenhum estranho atraído pela curiosidade, ele se acha num meio simpático, que também o predispõe; é dono de si; seu espírito se concentra livremente e sua ação tem toda a sua força. Numa sala de hospital, desconhecido dos doentes habituados aos cuidados de seus médicos, cuja fé em outra coisa que não fosse a sua medicação seria suspeita, sob os olhos inquisidores e zombeteiros de criaturas prevenidas, interessadas em o denegrir; que, em vez de o secundar pelo concurso de injeções benfazejas, temessem mais do que desejariam vê-lo triunfar – o sucesso de um zuavo ignorante seria um desmentido dado ao seu saber – é evidente que, sob o império dessas impressões e desses eflúvios antipáticos, sua faculdade se acharia neutralizada. O erro desses senhores, nisto como quando se tratou do sonambulismo, sempre foi acreditar que esses tipos de fenômenos seriam manobrados à vontade, como uma pilha elétrica.

As curas desse gênero são espontâneas, imprevistas e não podem ser premeditadas nem constituírem objeto de concurso. Acrescentemos a isto que o poder curador não é permanente; aquele que hoje o possui, pode vê-lo cessar no momento em que menos espera. Essas intermitências provam que depende de uma causa independente da vontade do curador e frustram os cálculos do charlatanismo.□

Emancipação da Alma

O SONO E OS SONHOS - II

Adilson Mota

Os sonhos representam as vivências do Espírito nos momentos em que o corpo adormece e libera aquele parcialmente das amarras da matéria física. Nesse estado, a alma encontra-se mais livre e em condições melhores para utilizar as suas faculdades com maior amplitude. “O sonho é a lembrança do que o vosso Espírito viu durante o sono”*, escreveu Kardec. Às vezes os sonhos são lembrados com precisão, às vezes parece que foram apagados da mente. De outras, vão se desvanecendo com o passar dos minutos ou das horas, após o sujeito ter despertado no corpo.

Quanto mais profundo o sono, maior pode ser o desprendimento do Espírito. Isto significa que as suas andanças fora do corpo sofrem menos influência da matéria ao mesmo tempo em que ficam menos gravadas no cérebro físico, pois não foram captadas através dos sentidos corporais.

Por vezes, os sonhos se mostram simbólicos. Para entendermos o porquê disso, é preciso lembrar que há uma diferença vibratória muito grande entre o Espírito, que é muito sutil, e o corpo, que é muito denso. Assim sendo, o que se passa ao nível do Espírito não consegue ser registrado de forma eficiente e completa pelos mecanismos biológicos. Daí, surge um simbolismo como se fosse um recurso de conversão a fim de que fique marcado no cérebro físico aquilo que foi experienciado pela alma.

* *O Livro dos Espíritos*, questão 402.

adilsonmota1@gmail.com

Dito isso, podemos entender que não existe interpretação dos sonhos como vulgarmente se pensa. Cada símbolo utilizado é particular, não tem uma conotação genérica, "(...) de modo que é absurdo acreditar-se que sonhar com tal coisa anuncia tal outra".**

Além disso, os sonhos podem ser confusos quando se misturam imagens do passado com o presente, a visão do Espírito fora do corpo com as suas preocupações do dia a dia, ou quando as lembranças são fragmentadas, como se faltassem pedaços. É comum não ficar impresso no sonho o momento em que o Espírito se ausenta do corpo e quando a ele retorna. Assim, se tornam ininteligíveis os sonhos. De qualquer modo, na maioria das vezes, não importa saber o que significam os sonhos que tivemos ou o que fizemos quando semidesligados do corpo. Se recebemos orientações dos Bons Espíritos e não lembramos, que elas fiquem guardadas no nosso íntimo e que consigam ser colocadas em prática quando necessário, que alimentem a alma com uma luz nova a clarear a nossa inteligência na direção do bem.

O sono e os sonhos são fases do processo geral de emancipação da alma. São momentos de refrigério em que podemos nos encontrar com seres melhores que nós ou aliviar a saudade que sentimos daqueles que já partiram. É como uma oportunidade de suavizar a "dureza" da vida material que Deus permite esses momentos fora do corpo físico.

** *O Livro dos Espíritos*, questão 404.

Jacob Melo

responde

DE QUE FORMA A ENERGIA MAGNÉTICA AGE NO ORGANISMO DOENTE PARA A RECUPERAÇÃO DA SAÚDE?

Jacob Melo

Muito embora não sejamos, na maioria, nem químicos, farmacêuticos, médicos, nem fisiologistas, sempre acreditamos que sabemos como se dá o processo de absorção dos medicamentos por nossos organismos – quiçá por conta disso há um dito popular que afirma: “de médico e de louco todo mundo tem um pouco”. Com muito mais ênfase, agora no que tange aos processos psíquicos ou espirituais, uma larga maioria acredita que basta pensar no bem ou repetir refrãos como “tem que dar certo” que a Natureza assimilará qualquer coisa e tudo se restabelecerá.

É certo que é difícil se perceber, na profundidade, como se somatizam energias - tais os fluidos magnéticos - quando alcançam nosso corpo. Todavia sabemos que a influência do “fator psíquico” é tão relevante que nosso corpo só existe e se move porque a dirigi-lo há um ser essencialmente sutil, eminentemente psíquico ou, melhor dizendo, espiritual por excelência. Só isso, por si mesmo, já deveria bastar para fazer com que materialistas revissem seus açodamentos contra o ser essencial.

E hoje, quando pesquisas avançam no campo do psiquismo humano, apresentando hipóteses inquietantemente espiritualistas e confirmando antigos saberes ditos esotéricos, tudo tende a ser melhor esquadrinhado, apesar dos muitos “segredos” que a Natureza ainda nos esconde sob seus véus de profunda sabedoria.

jacobmelo@gmail.com

Sabemos hoje que cânceres têm muito a ver com rancores alimentados, não-perdão escondido nos refolhos da alma, sentimentos ruins que vivem sob o disfarce da desfaçatez... Temos grandes evidências de que muitas alergias não passam de desequilíbrios provindos de estados emocionais em desajuste... Estamos convencidos de que muitas dores trazem como causa desequilíbrios ante ânsias e afãs buliçosos... Ora, se o psiquismo faz ou provoca males nos corpos, como não esperar que esse mesmo elemento possa proporcionar saltos de qualidade de vida, seja no corpo, seja na alma?

O magnetismo, de certa forma, pode ser considerado como a parte mais material decorrente da ação do ser espiritual sobre a matéria vital. Através dele – dos fluidos e energias – a vontade do homem penetra "campos" que fazem com que se densifiquem essas emissões, assim penetrando o cosmo orgânico e promovendo transformações as mais diversas, as mais espetaculares. Ao tempo de Allan Kardec se dizia que as moléculas malsãs eram substituídas por moléculas sãs, daí advindo a cura. Hoje se percebe que essa substituição não se dava de forma literal, mas sim por absorção, assimilação ou mesmo algo parecido com o processo osmótico. Os fluidos doados, interagindo com os campos energéticos/vitais do paciente produzindo significativas alterações fisiológicas.

Devido a vários tipos de experiências que vêm sendo levadas a efeito, quando se dirige um "campo fluídico-magnético" a determinado ponto ou centro vital, consegue-se algo que se poderia classificar como encapsulamento do que se pretende defender, extrair ou aniquilar no corpo de quem esteja em tratamento. Por esse caminho, afinal, hoje se experimenta e se contabiliza, já com grande sucesso bem obtido, a superação de tumores, tanto como a recuperação de rompimentos de tecidos, ossos, etc.

Creio que ainda esteja longe de equacionarmos tudo o que se dá no processo das curas, assim como quais as variantes mais ou menos poderosas nessa direção, todavia a observação dos fatos e o acompanhamento de tantas vitórias nos enchem de esperança por alcançar sempre mais e melhor.

Em síntese, sendo o corpo apenas um campo fluídico ou energético mais denso do que o campo perispiritual, que é o elemento a unir o Espírito ao corpo - todavia com ambos provindos diretamente de um mesmo princípio -, as permutas e interferências possíveis de um sobre o outro certamente serão os transmissores de tudo isso que chamamos de energia vital, assim realizando os grandes fenômenos de cura e outros.□

NESTA EDIÇÃO:

05 .... Magnetismo – o fluido e a vontade (matéria de capa)
09 .... Notícias
13 .... Eventos 2016
16 .... Palavras do Codificador
17 .... Emancipação da Alma – insensibilidade física
19 .... Coluna do Leitor
21 .... Jacob Melo responde – magnetizador e médium curador

VEM AÍ!

Encontro Mundial EMME Magnetizadores Espíritas

Detalhes na página 15

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 07 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Dezembro - 2015

jvortice@gmail.com

MAGNETISMO

o fluido e a vontade

EDITORIAL

A nossa vida é marcada pelo tempo. Referimo-nos a datas, agendamos compromissos para determinados horários, trabalhamos, estudamos, comemos, dormimos seguindo uma tabela de horários que criamos com o objetivo, principalmente, de organização.

Nessa contagem de tempo, terminou mais um ano para o qual foram traçados diversos projetos. Como magnetizadores espíritas, foram elaborados planos de estudo, de trabalho, de pesquisa. Novos magnetizadores foram preparados, novas frentes de trabalho e de ação surgiram com interesse no bem do semelhante.

Os grupos de magnetismo se multiplicaram e as resistências foram minadas pouco a pouco através da força da vontade e do argumento lógico e racional. Os benefícios surgiram em toda parte à medida que os esforços foram desdobrados no sentido de conhecer mais a respeito do Magnetismo, um dos pilares principais do edifício espírita, pois que serve de base para o conhecimento de diversos aspectos do Espiritismo como mediunidade, obsessão, simpatias e antipatias, emancipação da alma, reencarnação...

2016 está chegando e novos planejamentos já estão sendo feitos. Serão novos cursos, seminários, novas descobertas e aprendizados úteis. O trabalho crescerá e mais gente será amparada.

O que desejamos para todos é que no ano novo essas ideias sejam reforçadas através do trabalho equilibrado, do pensamento positivo e da prece. Que elas se consolidem de vez como ferramenta útil à Humanidade para manutenção da saúde e da harmonia. Que saibamos encontrar forças para superar dificuldades e manter o propósito de tudo que representa o bem.

Que 2016 venha magnetizado com as melhores energias do amor e da paz.

MEU AMIGO AGRADECE

João Cabete

A vida tem mil encantos
É uma eterna floração
Cantam as aves os seus cantos
Brilham astros na amplidão!

Em toda a parte fulgura
A luz do supremo amor
É tão sublime a ternura
Do perfume junto à flor!

A chuva caindo mansa
Na terra seca e sedenta
É sorriso de esperança
Que a alma da fonte alenta...

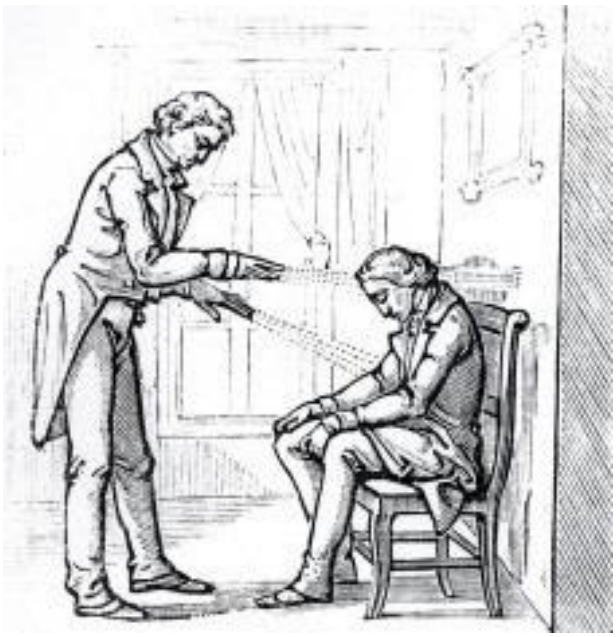
Se a borrasca açoita agora
Em gemidos de aflição
Amanhã é nova aurora
Novo dia é a solução.

Ama a vida meu amigo
Na ternura dos teus sonhos
Vê no amor excelso abrigo
E caminhos mais risonhos.

É infinito o amor de Deus
Que a vida engrandece
Quanta luz nos olhos teus
Meu amigo, agradece!

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-107.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com



O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

MAGNETISMO

o fluido e a vontade

Adilson Mota

Envolvidos no mecanismo da ação pelo magnetismo vamos encontrar, ao fazer uma análise didática, alguns elementos importantes: vontade, fluido vital, confiança, técnica, estudo e amor. Vamos nos deter, neste artigo, mais especialmente nos dois primeiros, buscando entender a relação entre eles e a sua atuação.

A vontade é um dos atributos do Espírito. Representa o nosso querer e juntamente com o pensamento movimenta e dinamiza o ser. Elabora ideias e as expressa através das realizações materiais, tanto quanto da palavra e do intelecto. Sem vontade não somos almas, nos tornamos "coisas". Podemos ter vida, como os animais e as plantas, mas não exercemos o poder do pensamento, já que os dois estão sempre atrelados um ao outro.

Temos o exemplo disso na depressão mais grave, quando se perde a capacidade de exercer a própria vontade. O depressivo não é um objeto, mas se coisifica, torna-se letárgico, vive como num casulo onde as forças maiores da Vida é que lhe movem e conduzem. O objetivo do magnetismo nesse caso será o de reconstituir os canais energéticos a fim de que, restabelecido o trânsito normal das energias, emoções e pensamentos, consiga o doente exercer a sua vontade de forma satisfatória.

adilsonmota1@gmail.com

Diz o Espírito André Luiz em *Missionários da Luz*:

> Pelo passe magnético, no entanto, notadamente naquele que se baseie no divino manancial da prece, a vontade fortalecida no bem pode soerguer a vontade enfraquecida de outrem para que essa vontade novamente ajustada à confiança magnetize naturalmente os milhões de agentes microscópicos a seu serviço, a fim de que o Estado Orgânico, nessa ou naquela contingência, se recomponha para o equilíbrio indispensável.

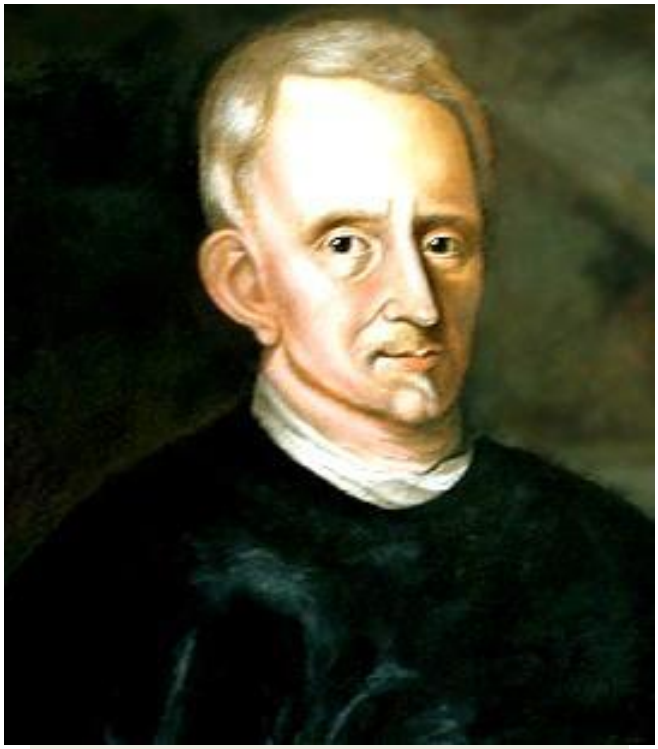
A vontade do magnetizador exerce um papel fundamental nos tratamentos. Sem ela não há transmissão fluídica e as técnicas se tornam apenas movimentos de braços, sem função. O poder curativo do fluido se manifesta através da vontade do operador. Como escreveu Allan Kardec "os fluidos não possuem qualidades *sui generis*"[1], adquirem as do meio, trazem o cunho dos nossos sentimentos positivos ou negativos, bem como podem ser "excitantes, calmantes, penetrantes, adstringentes, irritantes, dulcificantes, soporíficos, narcóticos, tóxicos, reparadores, expulsivos" etc.

Fluido e vontade são inseparáveis. O perispírito comanda o corpo físico, transmite a este os comandos vindos do Espírito, mas isto só se torna possível por causa do fluido que intermedeia os impulsos perispirituais que agem sobre o organismo biológico. A vontade do Espírito se exerce sobre o corpo utilizando o fluido como recurso que possibilita essa interação.

Van Helmont (1579-1644), médico, químico e fisiologista belga, afirmava que o homem "tem ao alcance da mão uma energia obediente à vontade, ligada ao seu potencial imaginativo, capaz de atuar exteriormente e influir sobre pessoas distantes, muito distantes mesmo".[2]

Essa capacidade que o fluido possui, ligado à nossa vontade, pode ser comprovada através da eficácia da prece. Quando oramos por alguém distante emitimos nossas energias que atravessa o espaço e o alcança onde estiver. Há pesquisas recentes feitas experimentalmente que mostram essa realidade: doentes que recebem preces, mesmo sem saber, obtêm melhoras mais significativas que outros que não são beneficiados pela oração.

Está mais do que demonstrado através de hipnotistas e magnetizadores que a vontade pode ser exercida a distância de forma a não restarem dúvidas quanto à influência do pensamento sobre outras pessoas, mesmo à sua revelia. É possível hipnotizar ou magnetizar alguém a distância, sem que o hipnotizado/magnetizado seja previamente avisado. Nesse caso, a vontade do hipnotizador/magnetizador é o agente através do qual a ação se exerce. Mas como um pensamento pode atuar através do espaço, senão tendo uma substância fluídica, invisível como intermediário? Essa substância é o fluido magnético que nos envolve e interpenetra todo o nosso organismo.



JAN BAPTISTA VAN HELMONT

Grande defensor da abiogênese (geração espontânea) e da hipótese de Aristóteles, que afirmava a existência de um "princípio ativo" (capacidade de originar seres vivos), Van Helmont acreditava que conseguiria formar um ser vivo por meio da matéria bruta.

Foi educado em Leuven, e depois variando inquieto de uma ciência para outra e sem encontrar satisfação em nenhuma, virou-se para a medicina. Interrompeu os seus estudos, e durante alguns anos ele viajou pela Suíça, Itália, França e Inglaterra.

Retornando ao seu próprio país, van Helmont obteve um diploma em medicina em 1599. Praticou em Antuérpia, no momento da grande peste em 1605. Em 1609 ele finalmente obteve seu doutorado em medicina. A herança de sua esposa lhe permitiu aposentar mais cedo a partir de sua prática médica e ocupar-se com experimentos químicos, até à sua morte em 30 de dezembro de 1644.

Fonte: wikipedia

Esta obra de Ernesto Bozzano publicada em 1926 mostra o quanto pode a vontade do encarnado como do desencarnado na realização dos fenômenos de objetivação ou materialização do pensamento.

O indivíduo hipnotizado está magnetizado, mesmo sem a intenção do operador e somente assim ele consegue influenciá-lo a vontade, fazendo-o até mesmo cometer atos ridículos durante o estado de transe ou após este, às vezes depois de decorrido muito tempo, meses até. As sugestões tão utilizadas inicialmente pelos magnetizadores, depois pelos estudiosos e praticantes da hipnose de palco ou terapêutica funcionam com uma vontade exercendo o seu poder sobre a outra. O desejo de um é acatado pelo outro que o comanda até certo ponto porque o tem envolvido no seu magnetismo.

Quando a mulher com hemorragia tocou as vestes de Jesus[3] ela atraiu para si o fluido magnético através do poder da sua vontade. Ela tinha o desejo sincero e confiante de curar-se atraindo o recurso curativo do Cristo. Já na cura do paralítico[4], a poderosa vontade de Jesus intervém ordenando-lhe: levanta-te e anda! O seu magnetismo envolve o doente e através deste o Mestre comanda a vontade estranha que se lhe submete e, a partir daí, as células orgânicas lhe obedecem, se reordenam e o homem ergue-se a caminhar.

Vamos encontrar a influência da vontade até mesmo na magnetização para produzir o estado de sonambulismo. O magnetizador impregna o sonâmbulo com o seu fluido e o faz porque quer, ou seja, utilizando a sua vontade como instrumento emissor, dosador e direcionador das energias. Com essa operação o perispírito do *sujet* se desvencilha, em maior ou menor grau, do organismo físico, o que proporciona o transe sonambúlico ou outra espécie de transe mais superficial. O transe mais ou menos profundo, porém, não ocorre por causa do *quantum* de fluido, mas sim pelo tamanho da vontade do magnetizador. Dessa forma, quanto mais forte e confiante a vontade deste, menos fluido precisará despender para alcançar no sonâmbulo uma emancipação mais completa. Logicamente, isso também dependerá do desenvolvimento da faculdade desse sonâmbulo.

Relatando outro tipo de experiência, podemos conduzir a imaginação de uma pessoa, induzindo-a a acreditar na existência de uma imagem, som ou ideia irreal. Num estado hipnótico a vontade do operador pode incutir uma determinada ideia na mente do hipnotizado fazendo-o acreditar piamente no que não passaria de uma alucinação. Por exemplo, o hipnotizador pode dizer ao indivíduo em transe: "entre mim e você há uma parede de tijolos alta de tal modo que você não consegue me ver, apenas me ouvir". O sujeito de olhos abertos será capaz de enxergar a tal parede em todos os detalhes, lhe impedindo a visão do hipnotizador. Se este assim desejar, fará com que aquele continue enxergando essa parede mesmo não estando mais em estado hipnótico. Ele poderá tocar e sentir a suposta parede através do tato, vê-la com seus olhos e continuará impedido de ver o seu hipnotizador.

“
podemos conduzir a imaginação de uma pessoa, induzindo-a a acreditar na existência de uma imagem, som ou ideia irreal.
”

A obsessão espiritual nada mais é do que uma vontade subjugando a outra. É um verdadeiro processo hipnótico-magnético em que o Espírito, se não consegue submeter o encarnado de imediato, vai-lhe incutindo ideias, sugerindo-lhe imagens, que alcançam a vítima desatenta lentamente, substituindo aos poucos a sua vontade pela do perseguidor. O desejo de perseguição do obsessor fazem-no emitir voluntariamente ou não as suas energias que envolverão o organismo perispiritual e físico do perseguido, as quais servirão de instrumento pelo qual a vontade doentia alcança o objetivo. Na subjugação, fase mais avançada do processo obsessivo, a vontade do Espírito vai mais longe, consegue mesmo atuar sobre o corpo físico comandando-o ao seu bel prazer, quase sem resistência do obsediado, mostrando um *rapport* de alto nível.

Nas curas magnéticas, a vontade do magnetizador possibilita o sucesso das técnicas utilizadas. Sobre isso, vejamos o que escreveu Kardec:

> Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo.[...] Com o auxílio dessa alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas.[5]

Aqui o autor deixou claro a importância da vontade nas ações realizadas através do magnetismo. Em seguida, ele escreveu:

> Tanto quanto do Espírito errante, a vontade é igualmente atributo do Espírito encarnado; daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade. Podendo o Espírito encarnado atuar sobre a matéria elementar, pode do mesmo modo mudar-lhe as propriedades, dentro de certos limites. Assim se explica a faculdade de cura pelo contato e pela imposição das mãos, faculdade que algumas pessoas possuem em grau mais ou menos elevado.

Pois é, a força do magnetizador reside na potência da sua vontade, do quanto ele quer e do quão firme e convicto é esse querer. A vontade, embasada no sincero desejo de ajudar, em outras palavras, no amor, dá a capacidade curativa ao fluido que obedece à sua intenção transformando o organismo alheio, doente, entregue docemente à sua vontade, restituindo-se em saúde e harmonia.□

1. *A Gênese*, cap. XIV.
2. *Pensamento e Vontade*, Ernesto Bozzano.
3. *Evangelho de Lucas*, VIII: 43-46.
4. *Evangelho de Marcos*, II: 9-12.
5. *O Livro dos Médiuns*, segunda parte, cap. VIII.

O o o o NOTÍCIAS

TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

Nos dias 21 e 22 de novembro foi realizado no Centro Espírita Auxiliadores Espirituais – CEAE, em São Lourenço/MG, o seminário “Tratamento da Depressão pelo Magnetismo”.

Francisco Eustachio, um dos palestrantes, coordenador das atividades relacionadas ao Magnetismo no Grupo Espírita Regeneração, do Rio de Janeiro, relatou a trajetória histórica do Magnetismo, desde a Antiguidade, passando pelo austríaco Franz Anton Mesmer no final do século XVIII e desenvolvendo-se ao longo do século XIX para tornar-se o precursor do Espiritismo. Francisco salientou ainda as responsabilidades do magnetizador espírita como instrumento da caridade, a necessidade de preparação moral, emocional, mental e física e, principalmente, a importância do conhecimento do Magnetismo. Por fim, abordou as diferentes técnicas magnéticas reforçando o uso dos passes dispersivos no tratamento de pacientes com problemáticas crônicas.

José Marcos, do Centro Espírita Claudionor de Carvalho, de Itabuna/BA, também deu a sua contribuição definindo e conceituando os diferentes tipos de depressão e como tratá-las através de técnicas magnéticas com ênfase nos membros inferiores. Alertou quato aos casos que pedem mais que doação de fluidos em relação àqueles que pouco solicitam de forma direta como os associados à depressão e à fadiga fluídica, uma vez que o paciente estando com seus centros vitais congestionados ou fortemente obstruídos, a sabedoria magnética recomenda que não sejam feitas doações concentradoras.

O evento contou ainda com a participação de atrações musicais como Germán Chileno com solos de clássicos e um trio musical da cidade de Caxambu, Minas Gerais, que encerrou as atividades com suavidade, beleza e harmonia – Sumaia Abraão no teclado, Luiz Sergio M. de Almeida no violoncelo e Nívea Magno no vocal.□

Francisco Eustachio à direita

Elizabeth Barros, do GER, demonstrando o TDM

José Marcos, de Itabuna/BA

ENCERRAMENTO DE CURSO EM CURITIBA

No dia 05 de dezembro a SEMP – Sociedade Espírita Mensageiros da Paz, de Curitiba/PR, promoveu o encerramento do curso Magnetismo e Espiritismo, teórico e prático.

Sônia Merlin, que coordena o curso juntamente com José Silvestre e Pereira, informou que o próximo passo será um período de estágio em que os participantes aplicarão passes monitorados pelos magnetizadores das equipes já atuantes.

Após o estágio, disse Sônia, alguns serão aceitos como integrantes das equipes de tratamento magnético enquanto que outros aproveitarão os conhecimentos na coordenação do curso de mediunidade ou nos grupos mediúnicos.

Sônia informa ainda que a partir de 2016, a equipe da quarta-feira será transferida para a sexta-feira, no mesmo horário (entrega de senhas das 13 às 14h), quando se tem mais espaço físico disponível, o que facilita o trabalho e contribui para o crescimento do mesmo com a chegada dos novos magnetizadores.□

Na frente, da esquerda para a direta:
Eros Sowinski, José Silvestre, Sônia Merlin e Pereira.

MAGNETISMO EM RECIFE

Foi concluído em 05 de dezembro, o Estudo do Passe e do Magnetismo organizado e aplicado pela coordenação da área geográfica 06, AG-6, que faz parte da Comissão Estadual de Espiritismo de Pernambuco, CEE-PE.

O estudo ocorreu sempre aos sábados, uma vez por mês, iniciando no mês de maio. Pela programação, deveria terminar em novembro, mas por solicitação dos participantes, mais um encontro foi acrescentado para reforçar a prática das técnicas.

O estudo foi aplicado no Centro Espírita Humberto de Campos localizado na cidade de Recife/PE.

Wandson Marçal foi um dos responsáveis pela preparação destes novos magnetizadores espíritas, ao lado de Mário Ribeiro que apresentou o módulo sobre anatomia e fisiologia humanas.

Os participantes saíram bastante entusiasmados para colocar em prática o que aprenderam, disse Wandson, magnetizador e pesquisador dessa área há vários anos.□

DESENVOLVENDO A EQUIPE

O Instituto Espírita Paulo de Tarso, da cidade de Aracaju/SE, dentro da proposta de preparação constante de seus trabalhadores da área do Magnetismo, realizou no dia 06 de dezembro um estudo juntamente com os magnetizadores da Instituição tendo em vista o aprimoramento da equipe.

Realizamos dois encontros desses por ano, disse Adilson Mota, coordenador da área, onde buscamos aprimorar os pontos que encontramos deficientes e investimos neles. Reunimos todos os magnetizadores em reciclagens que podem ser teóricas ou práticas, mas sempre de forma interativa e descontraída visando o desenvolvimento individual e coletivo.

Desta vez, o objetivo foi explorar os conhecimentos acerca dos centros de força posteriores, numa dinâmica formada por pequenos grupos que analisaram vários casos de doenças, abrindo-se em seguida ampla discussão a respeito dos respectivos tratamentos.□

o o o o **EVENTOS**

PASSE, FLUIDIFICAÇÃO E MAGNETISMO

De 16 de janeiro a 23 de julho de 2016

Aos sábados, das 16 às 17:30

Local: Centro Espiritualista Educacional Cantinho da Caridade

Rua Jaime Guimarães, 12A, Macaúbas, Salvador/BA

Informações:

3013-4627

98657-0208 (Sônia)

99245-7713 (Regina)

st.aguiar@hotmail.com

Apoio e Realização: VEEM – Vamos estudar Espiritismo e Magnetismo!

CURSO DE MAGNETISMO – 2016

Recife/PE

Março: 06 e 20

Abril: 03 e 17

Maio: 08 e 22

Aos domingos, das 08 às 17 horas

Local: Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia

Rua André de Albuquerque, 384, Barro (ao lado da igreja católica do Barro)

Recife/PE

Realização: CMEPE – Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

Contatos:

99152-8819 (Claro)

99925-8116 (Tim)

988700504 (Oi)

cdmepe@gmail.com

Encontro Mundial EMME Magnetizadores Espíritas

O **9.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** terá como sede o LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN – cidade da Grande Natal.

A pré-inscrição para participar do evento já pode ser feita através do *site* oficial do EMME: www.emmev.com.br.

Lembre-se que somente magnetizadores e estudantes da ciência magnética podem participar.

Individualmente ou em grupo está na hora de nos mobilizarmos para participar deste grande evento.

As vagas são limitadas, portanto, não perca tempo. Inscreva-se já!

Eu vou! E você?

Inscrições feitas até o dia 10/novembro/2015	R$ 110,00
Inscrições feitas de 11/11 até 29/janeiro/2016	R$ 130,00
Inscrições feitas a partir de 30/janeiro/2016	R$ 150,00

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Novembro de 1867

Continuação...

Disseram que o Sr. Jacob não tinha o poder que se atribuía, e a prova é que se recusou a ir curar num hospital, sob as vistas de pessoas competentes para apreciar a realidade das curas.

Duas razões devem ter motivado a recusa. Primeiro, não se podia ocultar que a oferta que lhe faziam não era ditada pela simpatia, mas um desafio que lhe propunham. Se, numa sala de trinta doentes, ele só tivesse levantado ou aliviado três ou quatro, não teriam deixado de dizer que isto nada provava e que havia fracassado.

Em segundo lugar, é preciso levar em conta circunstâncias que podem favorecer ou paralisar sua ação fluídica. Quando está rodeado de doentes que lhe vêm voluntariamente, a confiança que trazem os predispõe. Não admitindo nenhum estranho atraído pela curiosidade, ele se acha num meio simpático, que também o predispõe; é dono de si; seu espírito se concentra livremente e sua ação tem toda a sua força. Numa sala de hospital, desconhecido dos doentes habituados aos cuidados de seus médicos, cuja fé em outra coisa que não fosse a sua medicação seria suspeita, sob os olhos inquisidores e zombeteiros de criaturas prevenidas, interessadas em o denegrir; que, em vez de o secundar pelo concurso de injeções benfazejas, temessem mais do que desejariam vê-lo triunfar – o sucesso de um zuavo ignorante seria um desmentido dado ao seu saber – é evidente que, sob o império dessas impressões e desses eflúvios antipáticos, sua faculdade se acharia neutralizada. O erro desses senhores, nisto como quando se tratou do sonambulismo, sempre foi acreditar que esses tipos de fenômenos seriam manobrados à vontade, como uma pilha elétrica.

As curas desse gênero são espontâneas, imprevistas e não podem ser premeditadas nem constituírem objeto de concurso. Acrescentemos a isto que o poder curador não é permanente; aquele que hoje o possui, pode vê-lo cessar no momento em que menos espera. Essas intermitências provam que depende de uma causa independente da vontade do curador e frustram os cálculos do charlatanismo.□

Emancipação da Alma

INSENSIBILIDADE FÍSICA

Adilson Mota

A insensibilidade física é uma das ocorrências mais interessantes dentro dos fenômenos de emancipação da alma. Em certos estados, principalmente de sonambulismo, a insensibilidade física se manifesta tendo a sua origem no desprendimento da alma.

Fisiologicamente, sabemos que a sensibilidade corporal existe graças ao sistema nervoso que capta os estímulos externos através dos diversos sentidos físicos transmitindo-os ao cérebro ou à região específica da medula espinal que processa os dados recebidos. Assim é que nós sentimos dor, frio, calor e estímulos diversos através da pele, cheiros e sabores, captamos sons e imagens. Isso é possível, porém, por causa do perispírito, órgão sensitivo do Espírito, o qual recebe essas informações provenientes do meio físico e as remete ao Espírito propriamente dito. Graças a essa ligação entre o corpo e o Espírito é que nós percebemos o que se passa no ambiente material que nos envolve e no organismo biológico. À medida que o perispírito se desprende da matéria física, deixa de receber a influência desta. Sem a união perispiritual que possibilita a transmissão dos estímulos fisiológicos ao Espírito, passa o emancipado a não mais perceber o que ocorre a nível corporal. Só é preciso lembrar que esse desligamento só é completo e definitivo na morte, sendo parcial e temporário nos fenômenos de emancipação da alma.

adilsonmota1@gmail.com

JOHN ELLIOTSON

Dessa forma, em determinados graus de emancipação, deixamos de perceber o que vem do ambiente externo, mesmo aquilo que chegue aos nossos sentidos. Desprendido do corpo físico, o Espírito pode não sentir o odor de uma substância que seja colocada sob o seu nariz ou o gosto de um alimento. Inúmeras experiências foram realizadas como colocar amônia sob o nariz do *sujet* em transe sem que este demonstrasse o menor sinal de que estava percebendo o odor. Foi testado o sentido do tato colocando ácido na sua pele ou espetando agulhas profundamente nos seus músculos.

Graças a essa possibilidade é que foram realizadas cirurgias sem dor contando apenas com um magnetizador induzindo o paciente ao estado de emancipação a fim de produzir a insensibilidade física. Dois cirurgiões destacaram-se nesse tipo de experiência: John Elliotson (1791-1868) e James Esdaile (1808-1859), o primeiro em Londres e o segundo na Índia.□

JAMES ESDAILE

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Apareceu-nos um caso de esquizofrenia para tratamento e gostaríamos, se possível, da sua ajuda, visto que em virtude do trabalho maravilhoso que vocês realizam, talvez já possa ter aparecido algum caso semelhante para tratamento. Pedimos que caso você possa nos auxiliar com indicação de pelo menos por onde começar, nos preste este auxílio.

Um fraternal abraço!

William Reis

GMAC - Grupo de Magnetizadores Amor e Caridade

José Bonifácio - SP

Oi, William!

Infelizmente quase nada ainda sabemos sobre como tratar magneticamente essa doença tão dolorosa e difícil. Por isso mesmo ela merece ser estudada para que consigamos aliviar a dor dessas pessoas.

O máximo que posso lhe informar são hipóteses mas que podem ser testadas, analisadas a fim de aos poucos irmos discernindo uma forma mais eficiente de tratar.

Temos encontrado os centros de força esplênico, gástrico e genésico em alta desarmonia. É bom verificar toda a região abdominal, na verdade. Comece com muitas dispersões ativantes e calmantes nessas áreas. À medida que melhorarem, vá fazendo pequenas concentrações intercaladas com transversais.

Os centros superiores precisam de atenção. Inicialmente, muita dispersão ativante e calmante com transversais.

Ao que parece (ainda não tenho certeza) o coronário e o frontal precisam de energia, mas inicialmente não dá para fazer isso. Somente depois que o sistema estiver com melhoras significativas que devem ser avaliadas pelo tato magnético.

Verifique os centros posteriores e trate-os caso necessário, encerrando o passe com muitas dispersões perpendiculares do coronário até os pés.

A cada passe, antes de iniciar a aplicação, eu tenho ajudado o nosso assistido a relaxar bastante, pois o portador de esquizofrenia geralmente tem um alto nível de ansiedade. Vale a pena gastar uns 8 a 10 minutos fazendo isso e ensinando-o a fazê-lo no seu dia a dia.

Abraços,

Adilson Mota

COLUNA DO Leitor

Meu marido tem Mieloma Múltiplo, um tipo de câncer na medula óssea que não tem cura e é mantido sob controle como se fosse uma doença crônica. Pode afetar órgãos e ossos. No caso dele afetou os rins, teve lesões em alguns ossos e algumas fraturas na lombar. O tratamento consiste em quimioterapia e depois um autotransplante de medula óssea.

Passou por tudo isso, sendo o transplante realizado em novembro de 2014, com sucesso. Os resultados foram maravilhosos, zerando as proteínas doentes na medula. Mas em outubro deste ano ele voltou e com força total. A conduta agora é 4 meses de quimioterapia e um novo transplante ou 8 meses de quimioterapia. Só ao longo do tratamento é que será decidido o que será feito. Ele está na terceira semana de tratamento. O mieloma o debilita muito, ele fica anêmico e sem energia.

Será que tem algo mais que possa ser feito magnetica-mente?

Agradeço de coração.

M. C.

Olá!

Eu não sei lhe dizer ao certo como fazer o tratamento, pois não há ainda um tratamento magnético desenvolvido e comprovado para este tipo de doença. Porém, posso lhe dar algumas dicas.

Ao que me parece esse problema relaciona-se com os centros de força posteriores, que executam o fluxo fluídico ascendente.

Acredito, portanto, que deveria tratar os centros de força umeral, lombar e básico. É possível que o fluxo fluídico esteja comprometido. Talvez ajude fazer sopro frio longitu-dinal dispersivo do umeral até o básico.

Se a congestão fluídica estiver muito forte é necessário que se faça apenas dispersões. Mas à medida em que a con-gestão se torne mais branda, poderá fazer leves concen-trações e depois concentrações mais potentes, sempre se-guidas de transversais.

Verifique o centro de força esplênico. Talvez ele esteja bem debilitado também.

Quanto às células cancerosas, penso que seria interessante tratá-las com sopro quente acompanhado de muitos transversais para evitar qualquer congestionamento.

Ao final, muitos perpendiculares da cabeça aos pés tanto calmantes quanto ativantes.

Não desanime, siga em frente com firmeza, confiança e vontade. Esses são elementos indispensáveis a qualquer magnetização.

Abraços,

Adilson Mota

Jacob Melo *responde*

QUAL A DIFERENÇA ENTRE MAGNETIZADOR E MÉDIUM CURADOR?

Jacob Melo

Desde a Codificação temos estabelecido que são diferentes magnetizador e médium curador (de cura). Os usos na Casa espírita, desde que se decidiu (não sei quem) por abandonar os conceitos apresentados por *Allan Kardec* e pelos Espíritos Superiores, modificaram o sentido das expressões, suprimindo-se o termo magnetizador e colocando-se em seu lugar o substantivo passista. Mas, ao que parece, por isso ainda poder levar alguém a deduções distintas, foi acrescido ao passista o atributo de médium. Assim, de certa forma, hoje em dia é muito comum se ouvir falar em médium passista ou médium de cura (curador).

No item 175 de *O Livro dos Médiuns*, Allan Kardec assim define:

"[...] este gênero de mediunidade [curadora] consiste, principalmente, no dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação."

Ou seja: nessa definição o codificador deixou em destaque o *modus operandi* da mediunidade curadora. Mas, na sequência, apresentou os vínculos daquela com o Magnetismo:

"Dir-se-á, sem dúvida, que isso mais não é do que Magnetismo. **Evidentemente, o fluido magnético desempenha aí importante papel**; porém, quem examina cuidadosamente o fenômeno sem dificuldade reconhece que **há mais alguma coisa**. A magnetização ordinária é um verdadeiro tratamento seguido, regular e metódico; no caso que apreciamos [mediunidade curadora], as coisas se passam de modo inteiramente diverso. **Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, desde que saibam conduzir-se convenientemente**, ao passo que nos médiuns curadores a faculdade é espontânea e alguns até a possuem sem jamais terem ouvido falar de Magnetismo." (Grifo nosso)

jacobmelo@gmail.com

Kardec deixa evidente as ligações entre Magnetismo e mediunidade, porém estabelece que há uma perceptível diferença entre ambas, a qual ele explicitou na continuidade de sua assertiva:

“A intervenção de uma potência oculta, que é o que constitui a mediunidade, se faz manifesta, **em certas circunstâncias**, sobretudo se considerarmos que a maioria das pessoas que podem, com razão, ser qualificadas de médiuns curadores recorre à prece, que é uma verdadeira evocação.” (Grifo nosso)

No item 189 da mesma obra, ele sintetiza:

“*Médiuns curadores*: os que têm o poder de curar ou de aliviar o doente, pela só imposição das mãos, ou pela prece.

‘**Esta faculdade não é essencialmente mediúnica**; possuem-na todos os verdadeiros crentes, **sejam médiuns ou não**. As mais das vezes, **é apenas uma exaltação do poder magnético**, fortalecido, **se necessário**, pelo concurso de bons Espíritos.’" (Grifo nosso)

Significa dizer que o médium curador não precisa ser necessariamente médium (ostensivo) nem magnetizador (no sentido convencional). Como assim??? Simples: há força magnética em quem realiza curas do tipo descrito, mas não precisa haver uma manifestação explícita de um Espírito.

Sigamos com o próprio *Allan Kardec* para estabelecer tudo isso de uma forma bem definitiva. No livro *A Gênese*, em seu capítulo XIV, item 32, ele anota:

“São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; doutras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois polos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. **Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo** e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. **O princípio é sempre o mesmo: o fluido**, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.”

“Kardec deixa evidente as ligações entre Magnetismo e mediunidade, porém estabelece que há uma perceptível diferença entre ambas [...]”

Como se percebe, tudo tem o Magnetismo por base, mesmo quando se trata de ações mediúnicas, o que me leva a refletir: Então, como se consegue estudar mediunidade abrindo-se mão do estudo e do conhecimento do Magnetismo?

Ainda em *A Gênese*, agora no item 33 do mesmo capítulo, está descrito como a ação magnética pode produzir-se:

"1º pelo próprio fluido do magnetizador [...]; 2º pelo fluido dos Espíritos [...]; 3º pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semiespiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. [...]"

No primeiro e no terceiro caso, a figura mais clara é a do magnetizador; no primeiro caso é o que chamamos, em definitivo, de o magnetizador; no terceiro caso é onde se insere a figura do médium curador, numa característica de miscigenação de origem energética. E naquele caso em que se esperaria o chamado médium curador, ficou em total destaque a ação direta do mundo espiritual, pelo que não foi apontada a visão que muitos querem usar para definir o médium curador por excelência.

Por fim, analisando os "milagres" de Jesus, o Codificador fez breve análise de como os fenômenos podem ocorrer e ainda deixou bem claro que Jesus não funcionava como médium e sim como magnetizador. Tudo isso de conformidade com *A Gênese*, no capítulo XV.

Item 1: "**O princípio dos fenômenos psíquicos repousa, como já vimos, nas propriedades do fluido perispiritual, que constitui o agente magnético**; nas manifestações da vida espiritual durante a vida corpórea e depois da morte; e, finalmente, no estado constitutivo dos Espíritos e no papel que eles desempenham como força ativa da Natureza. Conhecidos estes elementos e comprovados os seus efeitos, tem-se, como consequência, de admitir a possibilidade de certos fatos que eram rejeitados enquanto se lhes atribuía uma origem sobrenatural." (Grifo nosso)

No item 2 ele arremata:

"Agiria [Jesus] como médium nas curas que operava? Poder-se-á considerá-lo poderoso médium curador? Não, porquanto o médium é um intermediário, um instrumento de que se servem os Espíritos desencarnados e **o Cristo não precisava de assistência, pois que era ele quem assistia os outros. Agia por si mesmo, em virtude do seu poder pessoal**, como o podem fazer, em certos casos, os encarnados, na medida de suas forças." (Grifo nosso)

Ouso acrescentar: ouça quem tem ouvidos de ouvir!

Visto tudo isso, podemos ter certeza de que o magnetizador é aquele que haure em si mesmo a força de que se utiliza, conforme está no item 176 de *O Livro dos Médiuns*, confirmado pelos Espíritos:

"[...] a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio."

Há vínculos, sim, entre Magnetismo e mediunidade, mas a aplicação específica de cada um deles apresenta substancial diferença.□

NESTA EDIÇÃO:

05 .... Entrevista com Francisco Eustachio
09 .... Eventos
13 .... O Magnetismo e a vida – matéria de capa
16 .... Palavras do Codificador – curas instantâneas
18 .... Emancipação da Alma – sensibilidade x insensibilidade
20 .... Coluna do Leitor
21 .... Jacob Melo responde sobre a diferença entre passe e Magnetismo

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Janeiro - 2016

jvortice@gmail.com

O MAGNETISMO E A VIDA

"Se fosse possível estabelecer um diálogo com a vida o que seria dito? Difícil, talvez impossível responder a essa pergunta, pois cada um o faria à sua maneira de acordo com aquilo que lhe vem na alma e o que ouviria seria conforme as suas experiências pessoais."

Pág. 13

EDITORIAL

O magnetismo está em tudo e uma das suas maiores funções é como recurso curativo, estudado e utilizado desde a Antiguidade. Tempos depois, adquiriu o status de ciência com Franz Anton Mesmer no final do século XVIII e foi inserido no Espiritismo por Allan Kardec no século seguinte. Esteve sob os olhares de estudiosos ao longo da História sofrendo altos e baixos, passando períodos esquecido para depois retornar com força renovada.

Para o Barão du Potet, admirável magnetizador, mestre do Prof. Rivail que depois adotou o pseudônimo de Allan Kardec, isso se deve ao orgulho e à vaidade de determinados homens cuja influência se faz sentir através do preconceito para com aquilo que não conseguem explicar, atrasando os planos da Natureza.

A verdade possui força em si mesma, tem um potencial intrínseco que a impulsiona para diante, ressurgindo sempre das cinzas como a Fênix mitológica, a despeito da má vontade de alguns que a desejariam soterrada pelo esquecimento. Ainda assim, seu brilho consegue mostrar-se através das frestas abertas em meio à ignorância como que mantendo-se em germe aguardando um novo momento propício, regado por ideias mais progressistas.

Pujante no início do Espiritismo, pouco a pouco o Magnetismo mais uma vez foi abafado, dando sinais na atualidade de que não foi exterminado por completo, pois que reaparece através de um movimento lento mas sólido que o ressuscita para benefício da Humanidade. O Jornal Vórtice se sente honrado em fazer parte desse esforço de recolocar o Magnetismo no lugar que lhe é merecido, levando saúde e harmonia para as pessoas.

O Magnetismo está em tudo, portanto está também naqueles que o negam, mas que um dia o proclamarão mais alto, pois assim é com todas as verdades. Elas podem ser atrasadas, mas não destruídas.□

SE HÁ TANTA PAZ...

Luna Fernandes

Se há tanta paz no azul que o céu abriga,
E há tanto azul que tanto bem nos faz,
Se há tanto azul e há tanto céu, me diga
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz no verde-mar da onda
Que faz-se verde e em branco se desfaz,
Se há tanta onda pelo mar, responda:
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz no odor das multicores
Flores: orquídeas, rosas, manacás ...
Se há tanta paz em cada flor e há tantas flores,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nos cânticos suaves
Que entoam na alvorada os sabiás,
Se há paz num canto de ave e há tantas aves,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz na brisa que desliza
Sobre as folhagens, tímida e fugaz;
Se há tanta paz na brisa e há tanta brisa,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nas expressões tão mansas
Que ao vir ao mundo uma criança traz,
E cada dia existem mais crianças,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nos corações com fé
Que atrai o bem e afasta as coisas más,
Então oremos juntos, todos de pé,
Para que o homem encontre um dia a paz!

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-35.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

E.N.T.R.E.V.I.S.T.A

A equipe do Vórtice conversou este mês com Francisco Eustachio, trabalhador do Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios, que fica situada no bairro Maracanã, no Rio de Janeiro. A Casa, que faz 125 anos de fundação no próximo dia 18 de fevereiro (2016), é considerada a quarta Casa Espírita mais antiga do Rio de Janeiro. E com tanta história para contar, buscamos saber mais sobre os inúmeros trabalhos ligados ao Centro, dando ênfase aos tratamentos magnéticos atuais e realizados ao longo dos últimos anos.

Por Erna Barros

Vórtice - Quais trabalhos magnéticos têm sido realizados no Grupo Espírita Regeneração?

Francisco - O trabalho com magnetismo no Regeneração é desenvolvido com um grupo de 38 pessoas que atendem ao todo, em torno de 70 pessoas. Dessas, 28 são magnetizadores formados na Casa, com exceção de dois trabalhadores - Maria Elisabeth Barros e Alexandre Pinheiro - que são oriundos do Instituto Espírita Paulo de Tarso (Aracaju/SE). Também temos 10 pessoas nos trabalhos de suporte dos tratamentos, que fazem a entrevista inicial e pré-atendimento do passe. Além disso, auxiliamos as Casas que se interessam por Magnetismo. Fazemos cursos para dirigentes que têm a intenção de implementar o tratamento magnético nas suas Casas Espíritas e fazemos um treinamento de como realizar as entrevistas prévias ao tratamento. Estas entrevistas servem para que o grupo acompanhe o paciente, saiba os resultados, quais reações, se existem novas patologias etc. Julgo esse trabalho como sendo muito importante, parte do tratamento, pois tratamento magnético não é somente impor as mãos, é um trabalho de acolhimento das pessoas. Também proporcionamos estágios supervisionados para os que se interessam em fazer os tratamentos magnéticos, para todos os que fazem nosso curso, como para outros que têm apenas o conhecimento advindo de livros e palestras. São estágios individuais, para que possamos preparar e capacitar as pessoas de forma que elas possam montar o serviço de tratamento magnético nas suas Casas Espíritas. Por fim, estamos planejando começar a partir de março um trabalho com o sonambulismo, com o único e exclusivo objetivo de fazer com que ele nos ajude a melhorar o tratamento dos assistidos que nos procuram.

A magnetizadora Maria Elizabeth e dois dos seus assistidos.

Vórtice - Vocês começaram recentemente a trabalhar com crianças. Como tem sido essa experiência? Como funcionam os tratamentos?

Começamos a atender uma menina na UTI de um hospital e com o tempo os resultados foram muito bons. Estabelecemos que o tratamento para as crianças seria às sextas à tarde, e hoje, além desta menina, temos também dois irmãos que são autistas sendo atendidos. Maria Elisabeth é quem tem trabalhado com as crianças. Posso dizer que o tratamento funciona quase da mesma forma que nos adultos, mas é claro que nós preparamos o ambiente, colocamos piso emborrachado, colocamos brinquedos, há toda uma estrutura diferenciada para se trabalhar com crianças. Por isso não se pode aumentar o número de assistidos, pois é necessário que a equipe toda tenha consciência que é um trabalho diferente, que precisa muita atenção, cuidado e paciência.

Com relação aos autistas, os pais têm nos demonstrado que o tratamento tem ajudado bastante, que tem havido modificações sensíveis. Maria Elisabeth tem mantido contato e obtido o auxílio de informações vindas de Ana Vargas (Pelotas/RS), e temos começado a obter bons resultados.

Vórtice - Quais cursos vocês estão promovendo ou já promoveram ao longo deste ano?

Basicamente foram os cursos da Teoria Básica do Tratamento Magnético. O primeiro em outubro de 2013, depois fizemos um outro curso com cerca de 50 pessoas (2014). Em 2015, fizemos um curso onde compareceram no primeiro dia 105 pessoas. Destas, 95% não pertenciam ao Centro Espírita Regeneração. Finalizaram o curso cerca de 80 pessoas e quase 30 pessoas ficaram trabalhando no Regeneração. Algo importante que frisamos no curso, é a frequência dos alunos, pois eles têm de ter 80% de frequência ou não terão direito à capacitação do estágio.

Creio que a falta de estudo em qualquer atividade significa estagnação, e no magnetismo não poderia ser diferente. Continuaremos, então, com os cursos de capacitação que iniciaremos em abril, às quartas-feiras no horário das 15h e às sextas-feiras às 19h.

Precisamos também fazer este ano uma capacitação continuada. Não podemos deixar de estudar, então já estamos desenvolvendo um trabalho com o Núcleo de Estudos e Pesquisas, buscando descobrir formas de manter o grupo atualizado, aprendendo, discutindo. Este grupo vai estabelecer um intercâmbio maior com todas as comunidades do Magnetismo, procurando informações, novidades e conhecimentos. Esta será a tônica de 2016 para os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no Regeneração.

Como já citamos, desenvolvemos treinamentos também para assistentes sociais, psicólogos, aqueles que têm interesse em trabalhar no núcleo de atendimento da Casa (que fazem as entrevistas iniciais e pré-atendimento). Isso é permanente.

Vórtice - Como tem sido a acolhida do Magnetismo no Rio de Janeiro?

Eu tenho feito palestras sobre isso, com o tema "O Magnetismo com Kardec nas Casas Espíritas", tentando dizer que o Magnetismo não é uma novidade, basta ler o Evangelho Segundo o Espiritismo. Acho que existe um problema generalizado, talvez medo do que acham que é novo. Acho que no Rio de Janeiro a resistência é muito semelhante à mesma de quando fiz o curso de Magnetismo em Aracaju, em 2008. Antes desse curso eu fazia palestras em diversos municípios do interior de Sergipe, e soube de Casas Espíritas que liam *O Livro dos Espíritos* e pulavam a questão 555[1].

De modo geral, temos de trabalhar muito ainda. Não somos apenas magnetizadores, somos multiplicadores. Meu maior trabalho é divulgar o Magnetismo no Rio de Janeiro. Quando fazemos algo para o bem, temos sempre a ajuda dos Bons Espíritos.

Vórtice - Conte-nos mais sobre resultados práticos que vocês têm obtido.

Cada caso é um caso diferente. Temos de verificar, analisar... Fazemos com que o magnetizador não seja um robô, ele tem que analisar sua capacidade de perceber através do tato magnético. Procuramos fazer com que ele observe mais a sua percepção e trabalhamos bastante em patologias variadas. Mas a incidência maior é das doenças autoimunes e doenças crônicas. De maneira geral, com consciência e responsabilidade, nós fazemos experimentalmente a troca de algumas técnicas, e observamos para ver se aquilo funcionou de alguma forma.

Vórtice – E quais os planos do grupo para 2016?

Continuar com os cursos de capacitação e incrementar de fato a capacitação continuada. Isso não tem fim, deve ser permanente, constante. E buscar sempre uma troca de conhecimento, um intercâmbio com as Casas aqui do Rio de Janeiro. E também iniciar os trabalhos com sonambulismo.

[1] ***Questão 555. Que sentido se deve dar ao qualificativo de feiticeiro?***

"Aqueles a quem chamais feiticeiros são pessoas que, quando de boa-fé, gozam de certas faculdades, como sejam a força magnética ou a dupla vista. Então, como fazem coisas geralmente incompreensíveis, são tidas por dotadas de um poder sobrenatural. Os vossos sábios não têm passado muitas vezes por feiticeiros aos olhos dos ignorantes?"

A.K.: O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice.

Vórtice - Na sua opinião, como as Casas Espíritas podem otimizar os tratamentos com magnetismo?

Vamos trabalhar bem na preparação do magnetizador. Sou favorável a preparar o magnetizador para ir à campo, ou seja, dar a ele as condições básicas para que possa trabalhar logo que possível com Magnetismo. Para isso, fazer a parte teórica e prática, verificando no estágio em que nível ele está e se já pode desenvolver algum tratamento.

Prefiro isso ao invés de estudar muito os conceitos dos livros, para depois colocar em campo. Acredito que o trabalho no campo, sentindo e vendo os resultados obtidos, a vontade de saber mais, de estudar mais, irá fazer o indivíduo encarar o estudo de maneira mais consciente.

Vórtice – Para finalizarmos, diga-nos como o Magnetismo tem modificado sua vida?

O Magnetismo modificou minha vida totalmente. Fiz o curso de Aracaju em 2008, tinha muita curiosidade e um desejo enorme de ajudar. Fiquei totalmente envolvido com o trabalho. Vim para o Rio, e comecei a desenvolver palestras, cursos etc. E com os resultados significativos que tivemos, hoje eu vivo para o Magnetismo, graças a Deus. Trabalhar pelo bem do meu próximo. Não quero nada além disso. Sei que não posso ser centralizador, aqui as decisões são tomadas por um colegiado, um grupo gestor, coordenadores de equipe, toda uma estrutura bem pensada e bem planejada para que todos possam ter sua autonomia. Apenas nos casos de mudança na prescrição de um tratamento, a decisão deve ser feita por um grupo que deve ouvir e decidir pela troca de uma prescrição ou pelo encerramento de um tratamento.

Mas é isso, minha vida é dividida antes do Magnetismo e depois do Magnetismo. Agradeço muito a Adilson Mota e Marcella Colocci pelo que eles me proporcionaram. Agradecido a todos do “Paulo de Tarso”.

Para mais informações:

Grupo Espírita Regeneração fica situado na Rua São Francisco Xavier, 609 – Maracanã, Rio de Janeiro/RJ

E-mail: **magnetismo@regeneracao.org.br**

Vórtice – O que dizer àqueles que descobriram o Magnetismo e fazem dele uma ferramenta de auxílio ao próximo?

Continuem acreditando no Magnetismo, que todos nós podemos fazer muito mais do que pensamos. É importante, entretanto, que não nos paralisemos na estagnação. Precisamos aprimorar constantemente, e tentar descobrir novas formas, sabendo que nós doamos o fluido. Acreditem em Mesmer, em Kardec, em Jacob Melo. Deixo uma frase, do livro *Mesmer: a ciência negada e os textos escondidos*: “A Natureza tem perfeitamente provido de tudo para a existência do indivíduo. Se a geração do homem se faz sem sistema como também sem artifício, como a conservação seria privada da mesma vantagem?”

Ou seja, a Natureza tem condições de regenerar e reparar o que for necessário. E o magnetizador tem a condição de auxiliar doando seus fluidos para essa regeneração do indivíduo.□

1.º SEMINÁRIO DE PASSES E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

20, 21 e 27 de fevereiro de 2016

Local: Centro Espírita Vicente de Paulo

Rua Allan Kardec, 111 - Centro - Itaberaí/GO

- em frente à Praça Joaquim Lúcio

Coordenadores: Dezir, Clevis, Fernando Biagi, Andrea, Ereovaldo, Fernando Cintra.

Seminário gratuito

Informações: nandim89@hotmail.com

ou (62) 9803-3468

20 de fevereiro de 2016

07:30 às 12:00

- Anatomia, fisiologia e patologia - noções
- Fluidos
- Tipos de ações magnéticas
- Perispírito
- Ação dos e nos centros vitais
- Campos vitais
- Usinagem fluídica
- Regras do Magnetismo

13:30 às 17:00

- Congestão fluídica
- Duração do passe
- Quantos passes eu posso dar num mesmo período?
- Irradiação
- Autopasse
- Tato magnético
- Psissensibilidade
- Principais técnicas - quais são?

21 de fevereiro de 2016

08:00 às 12:00

- Treinamentos

27 de fevereiro de 2016

07:30 às 12:00

- Leve apanhado sobre o que é a depressão
- Vídeo: animação ajuda a compreender depressão
- Discussão sobre o "Método de Tratamento da Depressão"
- TDM Nível I
  Demonstração
  Treinamento
  Discussão: quando passar para o nível II?
- TDM Nível II
  Demonstração
  Treinamento
  Discussão: quando passar para o nível III?
- TDM Nível III
  Demonstração
  Treinamento
  Discussão: quando dar alta?
- Tira-dúvidas

SEMINÁRIO EM ITAPIRA/SP

MAGNETISMO E SISTEMAS FLUÍDICOS

Dia 05 de março de 2016

08:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30

Palestrante:
Adilson Mota

Local:
Centro Espírita Luiz Gonzaga
Rua Presidente Kennedy, 47
Itapira/SP

Informações:
(19) 3863-7418

Inscrição:
www.centroluizgonzaga.org.br
ou na secretaria da instituição

Valor:
10,00

Você sabia que...

Sentir pelo tato magnético os nadis congestionados requer atenção plena? Geralmente (claro que existem exceções) a sensação de um nadis congestionado é diferente da dos centros vitais. No meu caso, sinto como se um *laser* estivesse saindo dos meus dedos ou da palma da mão, porém em um só lugar, fino e forte. Essa espécie de *laser* serve para o descongestionamento dos nadis. Uma dica para verificar se existe a probabilidade de congestionamento nos nadis, é a constante congestão em determinado centro vital. Daí vale a pena uma investigação mais detalhada naquela área.

Yonara Rocha

CURSO DE MAGNETISMO EM FORTALEZA/CE

Período:

06 de março a 31 de maio de 2016

Aos domingos, das 16 às 19h

Local:

Centro Espírita Camille Flammarion
Rua Hugo Victor, 670 - Antonio Bezerra
Fortaleza/CE

Inscrições nos Centros Espíritas:

Camille Flammarion (Luzia)
Lar dos Humildes (Ednisa)
Grão de Mostarda (Fátima)
Casa de Miramez (Carlinhos)

Investimento:

40,00

Informações:

(85) 98871-3852 (Gilberto)
(85) 99921-8517 (Eliseu)

Conteúdo Programático:

- Histórico do Magnetismo no Ceará
- Panorama do Magnetismo no Brasil
- O Magnetismo na história da Humanidade
- Allan Kardec e o Magnetismo
- Fluidos na prática magnética
- O papel do perispírito na magnetização
- Emancipação da alma e Magnetismo
- Centros vitais
- Anatomia e fisiologia humanas
- Cuidados básicos do magnetizador
- Técnicas do Magnetismo
- Processos magnéticos

Encontro Mundial EMME Magnetizadores Espíritas

O **9.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** terá como sede o LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN – cidade da Grande Natal.

A pré-inscrição para participar do evento já pode ser feita através do *site* oficial do EMME: www.emmev.com.br.

Lembre-se que somente magnetizadores e estudantes da ciência magnética podem participar.

Individualmente ou em grupo está na hora de nos mobilizarmos para participar deste grande evento.

As vagas são limitadas, portanto, não perca tempo. Inscreva-se já!

Eu vou! E você?

Inscrições feitas até o dia 10/novembro/2015	R$ 110,00
Inscrições feitas de 11/11 até 29/janeiro/2016	R$ 130,00
Inscrições feitas a partir de 30/janeiro/2016	R$ 150,00

Adilson Mota
adilsonmota1@gmail.com

Se fosse possível estabelecer um diálogo com a vida o que seria dito? Difícil, talvez impossível responder a essa pergunta, pois cada um o faria à sua maneira de acordo com aquilo que lhe vem na alma e o que ouviria seria conforme as suas experiências pessoais. Alguém conversaria com a vida que há em si, num diálogo íntimo, outro com a vida num sentido universal que interage com o exterior. Alguns entenderiam a vida como sendo aquela que há no Espírito, outros como a vida orgânica. Teríamos uma infinidade de conceitos e uma riqueza de conhecimentos que extrapolaria qualquer previsão.

Façamos de conta que haja essa possibilidade, exercitemos a nossa imaginação e nos coloquemos diante da vida como quer que a interpretemos e sob a perspectiva que quisermos para interpelá-la como se fôssemos um repórter, ou melhor, dois bons amigos que se sentam lado a lado para bater um papo. Permitam-me que eu expresse aqui as minhas impressões pessoais e o meu diálogo.

Embarquemos nessa viagem.

Num primeiro momento sinto que a vida chega meio tímida, vem devagar, se aproxima calmamente. Não quer “forçar a barra”, muito menos impressionar. Mas impressiona! É simples e exuberante ao mesmo tempo, é frágil, porém intensa. Chega a passos lentos, mas firmes. E é essa dualidade que chama a atenção. Ela se aproxima e senta junto. Somos dois lado a lado, quando acontece o inesperado. Fundimo-nos, tornamo-nos um só, apesar de não deixarmos de ser dois.

Pergunto-lhe como isso é possível e ela responde com uma sabedoria infinita que enquanto Espíritos **somos** vida. Como centelhas divinas, desde que fomos criados carregamos o princípio da vida em nós, por isso o Espírito não morre. Ao mesmo tempo possuímos corpos orgânicos que conduzem a vida temporariamente, sendo alimentados por ela. Esse o paradoxo entre o ser e o estar. Assim, somos dois e somos um.

Resolvi calar-me por instantes para conseguir sentir melhor a vida que estuava em mim. Percebi-a envolvendo-me por completo, dos pés à cabeça, e mais além. Senti-me vivo, talvez pela primeira vez, já que nunca tinha refletido ou buscado a experiência de perceber a vida em mim mesmo. Fui percebendo como ela é suave, doce, ao mesmo tempo firme e contagiante. Mais uma vez a dualidade. Às vezes ela nos arrasta e quase nos obriga a seguir determinado caminho, executar determinada ação, de outras ela fica expectante, dando-nos o tempo de refletir e perceber por nós mesmos.

Após observá-la em mim mesmo, ousei perguntar. Abrindo um parêntese, digo “ousei” porque me sentia pequenino diante da vida. Por que você é tão enigmática? Por que tantos desconsideram-na e até a querem destruir? Com uma voz inarticulada, mas que reverberava no meu íntimo ela disse: é fácil me compreender e me compreendendo as pessoas me reverenciariam ao invés de não me quererem. Basta observar, olhar para dentro de si mesmos e também nos outros e em todo lugar. Estou por toda parte, sustento a existência, faço muito, ao mesmo tempo em que facilmente sou lesada ou aniquilada. Essa percepção da vida é facilmente adquirida quando se reflete e observa.

- Como você é tão forte e ao mesmo tempo de aparência tão frágil? Perguntei mais uma vez.

- Eu tenho um aliado, respondeu-me a vida. Ele se chama magnetismo. É meu fiel servidor. Desde aquilo que chamais de Espírito até o que conheces como corpo físico, tudo participa do magnetismo em níveis e com funções diferenciadas. O Espírito não necessita do magnetismo para ser o que é, porém, este projeta-se no amor, tanto quanto no ódio, imiscui-se nos sentimentos diversos, matiza os pensamentos de acordo com o que o ser quer manifestar. Além disso influencia os outros, transmitindo as percepções e ideias íntimas àqueles que são alcançados pelo que chamam de *magnetismo pessoal*. Já no corpo ele opera como que um milagre. Ele serve de base à vida orgânica, interligando-o ao Espírito como intermediário nas relações entre os dois e servindo de combustível para o funcionamento biológico.

“Estou por toda parte, sustento a existência, faço muito, ao mesmo tempo em que facilmente sou lesada ou aniquilada. Essa percepção da vida é facilmente adquirida quando se reflete e observa.”

- O magnetismo é importante, então!

- Muito mais do que se pode pensar - disse-me a vida - já que ele está na base de todo o funcionamento material do planeta, não deixando de ser instrumento da alma. É meu servo fiel, porém ele age segundo os impulsos de sua própria natureza, mas dia chegará que o homem o compreenderá e, assim como controla certas forças naturais como os ventos para a produção de energia e a eletricidade, também o terá a seu serviço para o seu bem-estar e marcará um novo degrau no progresso da Humanidade.

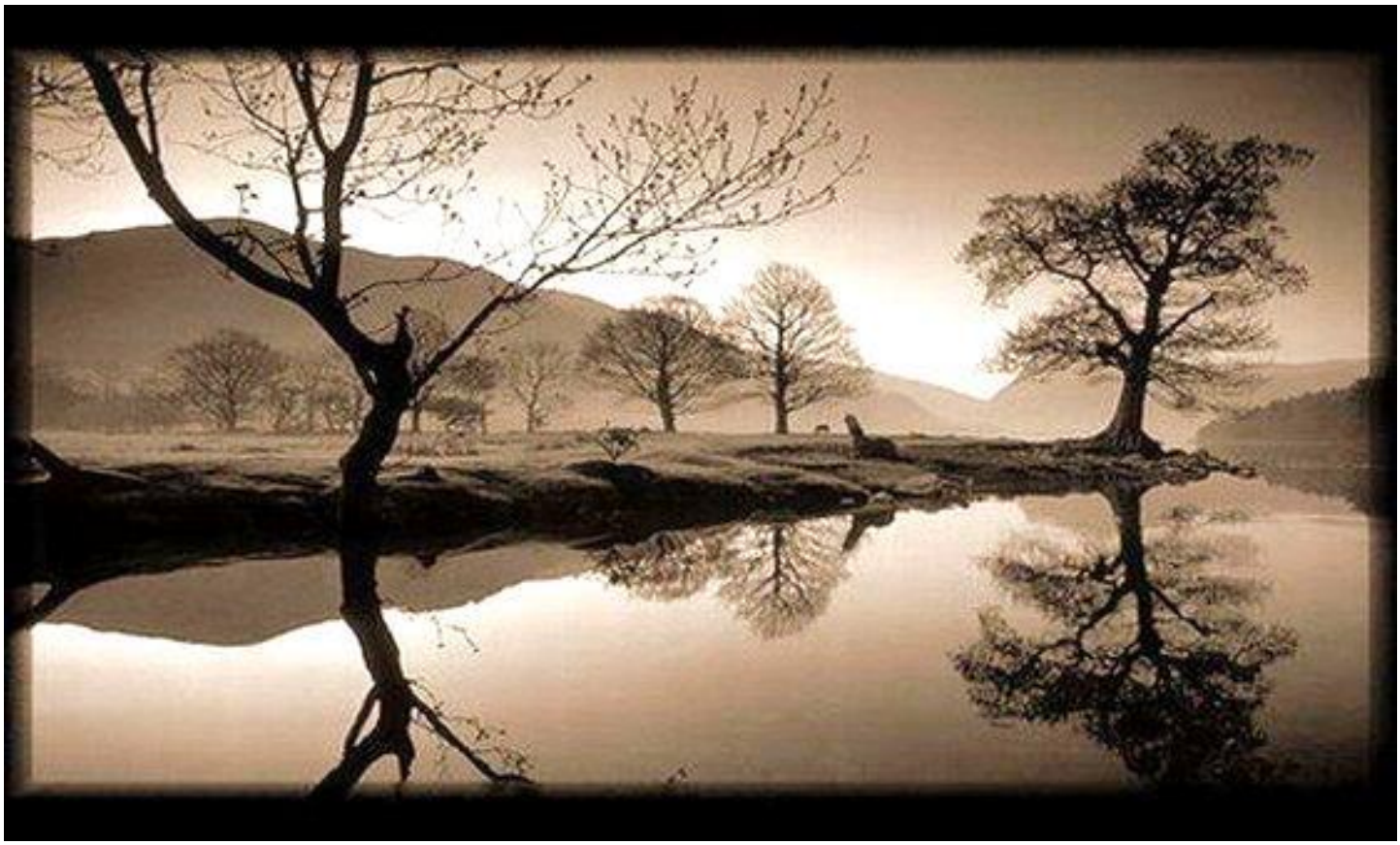
- Em que o magnetismo será útil? Eu não sabia dessa sua importância toda, perguntei-lhe.

- O magnetismo poderá ser utilizado proveitosamente para a cura de doenças e em muitos outros setores como recurso, por exemplo, para a produção e desenvolvimento de fenomenologia psíquica apropriada ao crescimento positivo e equilibrado da ciência e da moral na Terra. Há, entretanto, um longo caminho a percorrer. Muito será exigido do homem quanto à sua capacidade de refletir sobre o que é bom e de praticar somente aquilo que proporcione bem-estar para a alma e os seres à sua volta. Desconsiderar a vida que há nos outros, do mais ínfimo dos germes até o mais evoluído, seria gerar uma catástrofe. O magnetismo precisa estar aliado ao que é bom para que sirva aos propósitos para os quais foi criado.

Houve silêncio por um tempo em que procurei refletir sobre o que a vida me dizia. Senti então que éramos um só, que eu era vida e que ela estava em mim. Ligados um ao outro através do magnetismo que, pela primeira vez senti circular em mim. Fechei os olhos e me concentrei mais profundamente. Experimentei-o em cada parte do corpo e percebi-o na minha mente, nos meus pensamentos e sentimentos, nas emoções e palavras. Tudo estava impregnado com essa maravilha que a vida me proporcionava. Chorei de emoção, pois nunca tinha me visto e entendido dessa forma.

Depois de não sei quanto tempo abri os olhos e, maravilha!; tudo ao redor estava cintilante, perpassado por essa energia fantástica, magnetismo! Pude entender que o magnetismo está em tudo e que a vida, lhe governando, através dele criava vida em toda parte.

O nosso diálogo ainda demorou por algum tempo, não muito, afinal de contas a vida tem muito o que fazer. Ela foi-se sem deixar de estar comigo. Assim como o seu criador, Deus, ela é onipresente, está em toda parte. Foi-se deixando em mim uma profunda impressão de grandeza, uma vontade de reverenciá-la nos menores detalhes e nos menores seres. Afinal, ela é a vida, a maior maravilha da criação divina que, através do seu servo, o magnetismo, imprime a marca do Pai em tudo, em todos e sempre.□



PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

Ensaio Teórico das Curas Instantâneas

De todos os fenômenos espíritas, um dos mais extraordinários é, sem contradita, o das curas instantâneas. Compreende-se as curas produzidas pela ação continuada de um bom fluido; mas se pergunta como esse fluido pode operar uma transformação súbita no organismo e, sobretudo, por que o indivíduo que possui essa faculdade não tem acesso sobre todos os que são atingidos pela mesma doença, admitindo que haja especialidades. A simpatia dos fluidos é uma razão, sem dúvida, mas que não satisfaz completamente, porque nada tem de positivo, nem de científico. Entretanto, as curas instantâneas são um fato, que não poderia ser posto em dúvida. Se não se tivesse em apoio senão exemplos dos tempos recuados, poder-se-ia, com alguma aparência de fundamento, considerá-los como lendários, ou, pelo menos, como amplificados pela credulidade; mas quando os mesmos fenômenos se reproduzem aos nossos olhos, no século mais cético, a respeito das coisas sobrenaturais, a negação já não é possível, e se é forçado a neles ver, não um efeito miraculoso, mas um fenômeno que deve ter sua causa nas leis da Natureza, ainda desconhecidas.

A explicação seguinte, deduzida das indicações fornecidas por um médium em estado de sonambulismo espontâneo, está baseada em considerações fisiológicas, que nos parecem projetar luz nova sobre a questão. Ela foi dada por ocasião de uma pessoa atingida por graves enfermidades, e que perguntava se um tratamento fluídico lhe poderia ser salutar.

Por mais racional que nos pareça esta explicação, não a damos como absoluta, mas a título de hipótese e como tema de estudo, até que tenha recebido a dupla sanção da lógica e da opinião geral dos Espíritos, único controle válido das doutrinas espíritas, e que pode assegurar a sua perpetuidade.

Na medicação terapêutica são necessários remédios apropriados ao mal. Não podendo o mesmo remédio ter virtudes contrárias: ser, ao mesmo tempo, estimulante e calmante, muito picante e refrescante, não pode convir a todos os casos. É por isto que não existe um remédio universal.

Dá-se o mesmo com o fluido curador, verdadeiro agente terapêutico, cujas qualidades variam conforme o temperamento físico e moral dos indivíduos que o transmitem. Há fluidos que superexcitam e outros que acalmam, fluidos duros e outros suaves e de muitas outras nuanças. Segundo as suas qualidades, o mesmo fluido, como o mesmo remédio, poderá ser salutar em certos casos, ineficaz e mesmo nocivo em outros; de onde se segue que a cura depende, em princípio, da apropriação das qualidades do fluido à natureza e à causa do mal. Eis o que muitas pessoas não compreendem e porque se admiram que um curador não cure todos os males. Quanto às circunstâncias que influem sobre as qualidades intrínsecas dos fluidos, foram suficientemente desenvolvidas no capítulo XIV de *A Gênese*, sendo supérfluo aqui as relembrar.

A esta causa inteiramente física das não-curas, deve-se acrescentar uma, toda moral, que o Espiritismo nos dá a conhecer. É que a maioria das doenças, como todas as misérias humanas, são expiações do presente ou do passado, ou provas para o futuro; são dívidas contraídas, cujas consequências devem ser sofridas, até que tenham sido saldadas. Aquele, pois, que deve suportar sua provação até o fim não pode ser curado. Este princípio é um motivo de resignação para o doente, mas não deve ser uma desculpa para o médico que procurasse, na necessidade da provação, um meio cômodo para abrigar a sua ignorância.□

Você sabia que...

Nos casos de Síndrome do Pânico, além do esplênico, os centros de força dorsais estão comprometidos com congestionamentos complexos que começam no centro lombar e se espalham aos outros?

Qualquer imposição no princípio do tratamento magnético pode aumentar o congestionamento aumentando, assim, as crises. É importante dar uma atenção especial ao centro de força lombar e gastar um tempo maior nas costas do paciente trabalhando com dispersivos locais e longitudinais.

Yonara Rocha

Emancipação da Alma

SENSIBILIDADE X INSENSIBILIDADE

Adilson Mota

Um dos fenômenos mais extraordinários que se pode verificar através de um estado de emancipação da alma é o da insensibilidade física. Não é todo estado de emancipação que pode provocar essa situação, nem qualquer indivíduo. Porém, quando se manifesta, chama sempre a atenção pelo inusitado. Escreveu Deleuze em seu livro *Instruções Práticas sobre o Magnetismo* que "entre os fenômenos que frequentemente tem apresentado o sonambulismo há do qual se pode tirar, em certas circunstâncias, a maior vantagem: tal é o da insensibilidade absoluta. Tem-se visto sonâmbulos a quem se pode beliscar e espetar com força sem que o sentisse".

Por outro lado, sabe-se o quanto certos indivíduos em estado de transe se tornam sensíveis num sentido especial. Percebem os sentimentos e intenções das pessoas à sua volta que lhe produzem sensações agradáveis ou desagradáveis de conformidade com o que vai no íntimo delas. A presença de curiosos ou opositores pode causar mal-estar e obstar o bom funcionamento das suas faculdades psíquicas.

Na mesma obra abordou Deleuze essa questão da seguinte forma: "Afastareis todas as testemunhas inúteis, todos os curiosos, e em especial os incrédulos".

adilsonmota1@gmail.com

Se alguém entra no ambiente de experiências de inopino, isso pode causar impressões que através das vibrações emitidas atrapalham o processo de emancipação da alma e provocam certos distúrbios ao fenômeno e seus resultados. Há aqueles que sentem com facilidade a emanação fluídica das pessoas e coisas ao seu redor devido a uma extrema sensibilidade magnética que possuem nesse estado. Nesses casos não é necessário dizer que o toque direto deve ser evitado por quem não o induziu ao transe.

A despeito dessa extraordinária sensibilidade e percepção, há aqueles que desenvolvem a capacidade de insensibilizar-se fisicamente. Mantém a sensibilidade da alma, mas não são afetados através dos sentidos. O tato foi anulado, assim como a audição, a visão e o olfato.

A esse respeito assim se expressou o Barão du Potet em seu livro *Tratado Completo de Magnetismo Animal*:

> Donde vem esse poder incomensurável do magnetismo que chega a suspender a sensibilidade durante as operações mais dolorosas e que permite aos instrumentos lacerar as carnes, cortá-las e queimá-las sem que o paciente emita um grito, sem que ele enfim sinta uma única das angústias e, digo mais, sem que ele tenha uma pulsação a mais do que no seu estado de calma?

Mais adiante o Barão relata uma das cirurgias praticada em Cherbourg, de glândulas cancerosas, pelo Dr. Loysel assistido pelo Sr. Gibon, médico-cirurgião. A cirurgia, ocorrida em 19 de setembro de 1846 teve os dados extraídos dos autos do relatório e foi assistida por mais 50 pessoas. Citamos apenas alguns trechos.

> "Às duas horas e quarenta minutos, a paciente foi magnetizada e adormecida pelo Sr. L. Durand, de uma distância de dois metros e em menos de três segundos. Então o cirurgião, para se assegurar da insensibilidade da doente, perfurou-a bruscamente e por repetidas vezes com um longo estilete na carne do pescoço; um frasco de amoníaco concentrado foi colocado sobre o nariz da paciente. Esta permanece imóvel; nenhuma sensação é percebida, nenhuma alteração se mostra sobre sua feição e nem uma única impressão de fora chega até ela."
>
> [...]
>
> "Por toda a duração da operação, a Srta. Le Marchand permaneceu calma e insensível; nenhuma emoção a agitou; nenhuma contração muscular aconteceu, mesmo quando o bisturi penetrou na carne; *ela estava como uma estátua*; enfim, *a insensibilidade era absoluta*."

Terminada a cirurgia, dizem os autos, a paciente sorria sem nenhuma lembrança do que tinha ocorrido, com o semblante a demonstrar calma e bem-estar.

Aumento da sensibilidade psíquica e redução da sensibilidade física fazem parte dos fenômenos de emancipação da alma, dos quais ainda pouco se conhece necessitando de estudos e pesquisas para descobrirmos toda a sua aplicabilidade.□

"A despeito dessa extraordinária sensibilidade e percepção, há aqueles que desenvolvem a capacidade de insensibilizar-se fisicamente. Mantém a sensibilidade da alma, mas não são afetados através dos sentidos."

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Boa tarde Adilson!

Tudo bem? Espero que sim. Aqui em Recife, tenho divulgado bastante o Magnetismo através de seminários, palestras e cursos. Surgiu uma oportunidade de trabalhar com um sonâmbulo, e gostaria que me indicasse como devo proceder, se posso trabalhar com a sugestão e se existe alguma técnica específica para ser usada. Seria possível que me orientasse por aqui, ou só seria possível por um treinamento presencial? Agradeço antecipadamente.

André Moury

Olá, meu amigo!

Que bom que mais e mais gente têm surgido para a divulgação consciente do Magnetismo no Espiritismo. Melhor ainda por estarem surgindo oportunidades novas de aprendizado e trabalho.

Para colocar o sonâmbulo em estado de transe sonambúlico eu utilizo as concentrações magnéticas longitudinais. O tempo varia de pessoa para pessoa. Pode levar entre 15 e 25 minutos, dependendo do grau de desenvolvimento da faculdade. É necessário que haja uma boa interação fluídica entre ambos, confiança, tranquilidade e objetivos claros e bem estabelecidos. Como disse Kardec, o objetivo precisa ser sério e útil. Os dois precisam estar conscientes disso para que não se coloque os pés pelas mãos desviando o sonambulismo por caminhos tortuosos que só prejuízos trarão para os envolvidos, para o Magnetismo e para o Espiritismo.

Antes de se aventurar pela prática é importante o conhecimento da teoria. Para isso recomendo as obras de Kardec e dos magnetizadores clássicos.

Qualquer coisa mais, estamos aqui.

Um grande abraço,

Adilson Mota

Jacob Melo

responde

QUAL A DIFERENÇA ENTRE PASSE E MAGNETISMO?

Jacob Melo

Jesus ensinava por parábolas para que todos entendessem... Metodologia simples, com bons resultados e de longa duração. Usarei o mesmo caminho.

Um dia um gato perguntou a um rato: o que você mais teme?

Orgulhoso, o gato já antecipava a vitória que viria contida na resposta e no que faria em seguida.

O rato, entretanto, pareceu estar mais distante e mais profundo do que o gato imaginava:

- O que mais temo é não ter um cão por perto... Mas... Ainda bem que ele já chegou!

---

jacobmelo@gmail.com

Há vezes em que um “simples passe basta”. Por exemplo: uma pessoa com sensações de pequeno desconforto, reconhecidamente oriundas de excesso momentâneo de trabalho ou aborrecimentos que findam por nos tirar do controle das emoções, geralmente apenas solicita um passe “simples”, a fim de que sejam promovidas ocorrências que harmonizem o chamado clima fluídico.

Mas, antes de prosseguir, aqui há de se fazer uma preciosa colocação: o que eu e a grande maioria dos magnetizadores entendemos por um "simples passe", pede técnicas dispersivas e não apenas imposições sem movimentação de mãos.

Agora, se há necessidade de se fazer um verdadeiro tratamento magnético, seja no campo físico tanto como no perispirítico ou no psíquico, então o Magnetismo é convidado a agir com toda sua riqueza – pedindo técnicas, procedimentos, vontade e ação *convenientemente dirigida*, tal como costumava assinalar o mestre Allan Kardec.

De uma outra forma reconhecemos que o “passe” é um dos atributos do Magnetismo e não que este esteja subordinado àquele. O Magnetismo é uma ciência; já o passe significaria, digamos assim, a parte gestual da ação magnética.

Quando alguém se propõe a descaracterizar o Magnetismo atribuindo aos passes o valor superior que à ciência magnética é devido, fica óbvio que se trata de uma inversão de valores.

Por fim, para muitos o passe é, em si, o Magnetismo. Se com esse entendimento o passe produzir todos os benefícios que o Magnetismo produz, então tudo não passará de uma questão de semântica; do contrário...

Voltando agora à parábola/metáfora do gato e do rato, proponho que você busque refletir sobre a relação dela com os conceitos que definem passe e Magnetismo. Nesse caso, concluída sua reflexão, responda: quem/o quê seria o cão?□

“De uma outra forma reconhecemos que o “passe” é um dos atributos do Magnetismo e não que este esteja subordinado àquele.”

Entrevista com Dezir Vêncio

NESTA EDIÇÃO:

05 .... Entrevista com Dezir Vêncio
11 .... Eventos
14 .... Aos que dormem
15 .... Palavras do Codificador – curas instantâneas (continuação)
17 .... Emancipação da Alma - letargia
19 ... Jacob Melo responde sobre o mal-estar após o passe

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 09 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Fevereiro - 2016

jvortice@gmail.com

EVOLUÇÃO DO MAGNETISMO

"Há alguns temas que parecem ser mais difíceis de serem entendidos e assimilados do que outros, esbarram em fatores culturais, em crenças e em idealizações, por vezes bastante românticas e pouco racionais."

Pág. 07

EDITORIAL

Há pouco mais de 500 anos Cabral aportou no litoral brasileiro depois de meses de viagem nas caravelas através do oceano Atlântico. Como será que ele reagiria se naquela época alguém lhe dissesse que no futuro se poderia fazer a mesma viagem em apenas algumas horas em um meio de transporte que não dependeria dos ventos e nem precisaria de velas? Esse visionário talvez fosse chamado de louco, podendo até ser queimado nas fogueiras da Inquisição como herege.

Há bastante tempo sabemos como as viagens a grandes distâncias podem ser rápidas e confortáveis em modernos navios ou aviões.

O que nos reserva o futuro? Quais as possibilidades? O que as tecnologias e o ser humano serão capazes de realizar?

Teletransporte? Comunicação telepática? Viagens interplanetárias? Se olharmos para o passado veremos que o futuro nos reserva muitas surpresas.

Seria possível no futuro a cura das doenças pelo magnetismo sem o uso de medicação? É provável que sim, visto que o magnetismo é a forma mais natural de tratamento, no qual o magnetizador dispõe das suas energias como elemento terapêutico em favor do outro. Jesus mostrou na prática o imenso potencial do magnetismo como recurso curativo, mesmo estando ele imerso em um corpo material denso. E mais tarde quando os corpos se tornarem mais leves, mais sutis?

Para que o Magnetismo se espalhe pelo mundo e se torne uma terapêutica aceita pela maioria há um longo caminho de muito estudo e dedicação. Lembrando uma frase do Marquês de Puységur, um dos maiores magnetizadores da história:

> Em física, um fato prova mais do que todos os raciocínios possíveis; está aí, penso eu, um axioma que ninguém pode contradizer. Os efeitos produzidos pelo *magnetismo animal* são físicos, então somente pela multiplicidade dos fatos e das experiências repetidas, sempre com o mesmo sucesso, é que se pode pretender convencer o público da existência do *agente* que se lhe anuncia.

Dessa forma, é preciso confiar e trabalhar, pois sem isso os resultados serão improfícuos e todo o esforço dos precursores do Magnetismo terá sido em vão.

Ser espírita

Maria Silvana

Ser espírita é crer em DEUS
Que é inteligência suprema
Causa primeira de todas as coisas.
É crer que há muitas moradas
Na casa do PAI.
Ser espírita é ser cristão
É seguir JESUS de alma e coração.
Ser espírita é estudar KARDEC
Para nos aprimorar
E o MAGNETISMO
Ciência irmã do ESPIRITISMO estudar
Para entender a energia
Que vibra no UNIVERSO.
Como rimas e versos
Em equilíbrio constante
Que nos envolve a todo instante.
Ser espírita é nos conhecermos
É vigiar e orar
Para um ser melhor nos tornarmos.
Ser espírita é acreditar na reencarnação
Como uma lei de justiça e evolução
É entender que tudo que recebemos
É a colheita da nossa plantação.
Ser espírita é doar o pão
Material e espiritual
É estender a mão
É consolar coração.
Ser espírita é ensinar
Com carinho nosso irmão.
Ser espírita é matar a morte
E crer que a vida continua
Depois do túmulo.
É preparar o futuro
Para novamente nos encontrarmos.
Ser espírita é na comunicação
Dos espíritos acreditar.
Ser espírita é ter moral
É compreender o outro
É aceitar que cada um
Está num grau de evolução.
Ser espírita é ser responsável
Na tarefa que abraçamos
É ter calma e paciência
E ter perseverança e vontade
É nos entregarmos
Para um novo ser criar.
Ser espírita é crescer na dor
É aceitar com amor e resignação
As nossas provas e expiação.
Ser espírita é encontrar na Doutrina
Amparo socorro e solução.
Ser espírita é ter LUZ
No caminho de escuridão.
Ser espírita é encontrar
A porta da felicidade.
Ser espírita é sentir saudade
Mas sabendo que a vida do Espírito
Tem a imortalidade.
Ser espírita é ser por inteiro
Corpo, alma e coração.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

E.N.T.R.E.V.I.S.T.A

Observar que profissionais da medicina estão à frente dos estudos relacionados ao Magnetismo nos mostra que a relação entre ambas as ciências é possível e desejável diante dos diversos resultados positivos que se tem obtido junto aos tratamentos através dos fluidos magnéticos. A pouco meses do Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, o Vórtice entrevistou o médico especialista em nefrologia, palestrante espírita e membro da Associação Médico Espírita (AME), Dr. Dezir Vêncio. Ele nos ofereceu um pouco de sua experiência com a ciência do magnetismo, a partir dos estudos que tem realizado, dos cursos ministrados e também falou sobre sua passagem pela Federação Espírita do Estado de Goiás, onde hoje é membro do conselho deliberativo.

Dezir Vêncio e a esposa Virgília

Por Erna Barros

J.V. - Como se deu seu primeiro contato com o Magnetismo?

Dezir - Tomei contato com o Magnetismo ao adquirir o livro *O Passe* de Jacob Melo, há alguns anos. Em setembro de 2007 conheci Jacob na Irradiação Espírita Cristã, em um seminário de Passe. Em outubro de 2007 fui convidado pelos trabalhadores da Comunidade Espírita Ramatis que estavam iniciando um grupo de Magnetismo (entre eles, meu filho Paulo), e a partir daí não parei mais.

Como tem sido sua experiência com o Magnetismo em Goiânia? Que cursos tem ministrado?

Pela bondade dos irmãos, eu passei a coordenar o estudo do Magnetismo na nossa Casa Espírita. Mas começamos com vários irmãos a difundir os estudos com seminários de Passe e do tratamento para depressão em vários Centros espíritas da capital e do interior do Estado. Hoje contamos com grupos operosos nas cidades de: Goiânia, Santa Helena, Itaberaí e São Luiz dos Montes Belos. Temos também alguns grupos em formação em Acreúna, Jataí, Itumbiara e em mais uma Casa em Itaberaí. Na Comunidade Espírita Ramatis, temos ministrado seminários de Passe e do tratamento para depressão pelo Magnetismo (TDM) duas vezes ao ano. Estamos incentivando também a formação de um grupo de magnetizadores no Centro Espírita S. Bento e Vovó Mariana, no município de Ituiutaba-MG. E em outras Casas Espíritas de Goiânia, temos ministrado os mesmos seminários, aguardando que os participantes formem novos grupos.

Durante seu período na Federação Espírita (GO), como o Magnetismo era visto pela entidade?

Como a Federação Espírita Brasileira (FEB) o vê, ou seja, só para ser visto, mas não para ser utilizado. Me lembro de ter cobrado do Presidente da FEEGO, na época, uma posição, e tive como resposta que ele respeitava o Magnetismo e as suas técnicas, mas eram os Espíritos que estavam preparados para executá-las. No meu período de Vice-presidente (dois anos), conseguimos realizar um seminário de Passe na Federação, mas em seguida o Presidente reuniu a Diretoria para informar que o passe na Casa continuaria a ser por imposição.

Diante dessa situação, qual a importância do Magnetismo hoje nas Casas Espíritas?

A grande maioria das Casas Espíritas ainda é dirigida por irmãos acomodados, de mentes fechadas ao estudo aprofundado do Magnetismo ou da ciência espírita, que na verdade são uma única ciência. O fato de Alan Kardec ter estudado, pesquisado, e utilizado ele mesmo o Magnetismo em uma patologia ocular, não os sensibiliza. Mas, num trabalho de formiguinhas, estamos difundindo o Magnetismo, mostrando o quanto podemos fazer, com sua aplicação responsável e amorosa.

Na sua opinião, como a prática do Magnetismo pode ajudar o indivíduo "comum", fora das Casas Espíritas? Ou ainda, como as técnicas magnéticas podem auxiliar o indivíduo no seu dia a dia? Isso seria aconselhável?

Preferencialmente não devemos aplicar passes fora da Casa Espírita, pois ela está energeticamente preparada para transmitirmos essas doações. No entanto, às vezes nos deparamos com quadros agudos, em horários em que o Centro Espírita não funciona ou em situações em que será mais fácil prestarmos o socorro; então, quando solicitados, deveremos ajudar (evidentemente não premiando o comodismo de pessoas que não querem se deslocar até às Casas Espíritas). No nosso Estado, Goiás, é muito comum encontrarmos as chamadas benzedeiras (dores), que aliviam os chamados "quebrantos", "ventos virados", "espinhelas caídas", "cobreiros" etc. prestando grandes serviços às comunidades nas quais estão inseridas. Esse recurso foi utilizado também pelo Senhor Alan Kardec, que, quase cego (diagnosticado por oftalmologista), se beneficiou de uma magnetizadora (benzedeira), que o curou.*

Quais as suas expectativas para o próximo Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas (EMME), que acontecerá este ano em Natal-RN? Irá apresentar algum trabalho ou abordará algum tema específico?

Estou ansioso para rever os amigos magnetizadores, abraçá-los, e especialmente ver os trabalhos que serão levados por Adilson, por Ana Vargas e por tantos outros estudiosos. Por ser no Lar Espírita Alvorada Nova (LEAN), Casa de Jacob Melo, de João Francisco, de Dona Dagmar e de tantos e queridos trabalhadores do Magnetismo, tenho a certeza absoluta de que será inesquecível.

Na sua opinião, quais as principais descobertas que têm sido feitas recentemente e que auxiliam o desenvolvimento da ciência magnética?

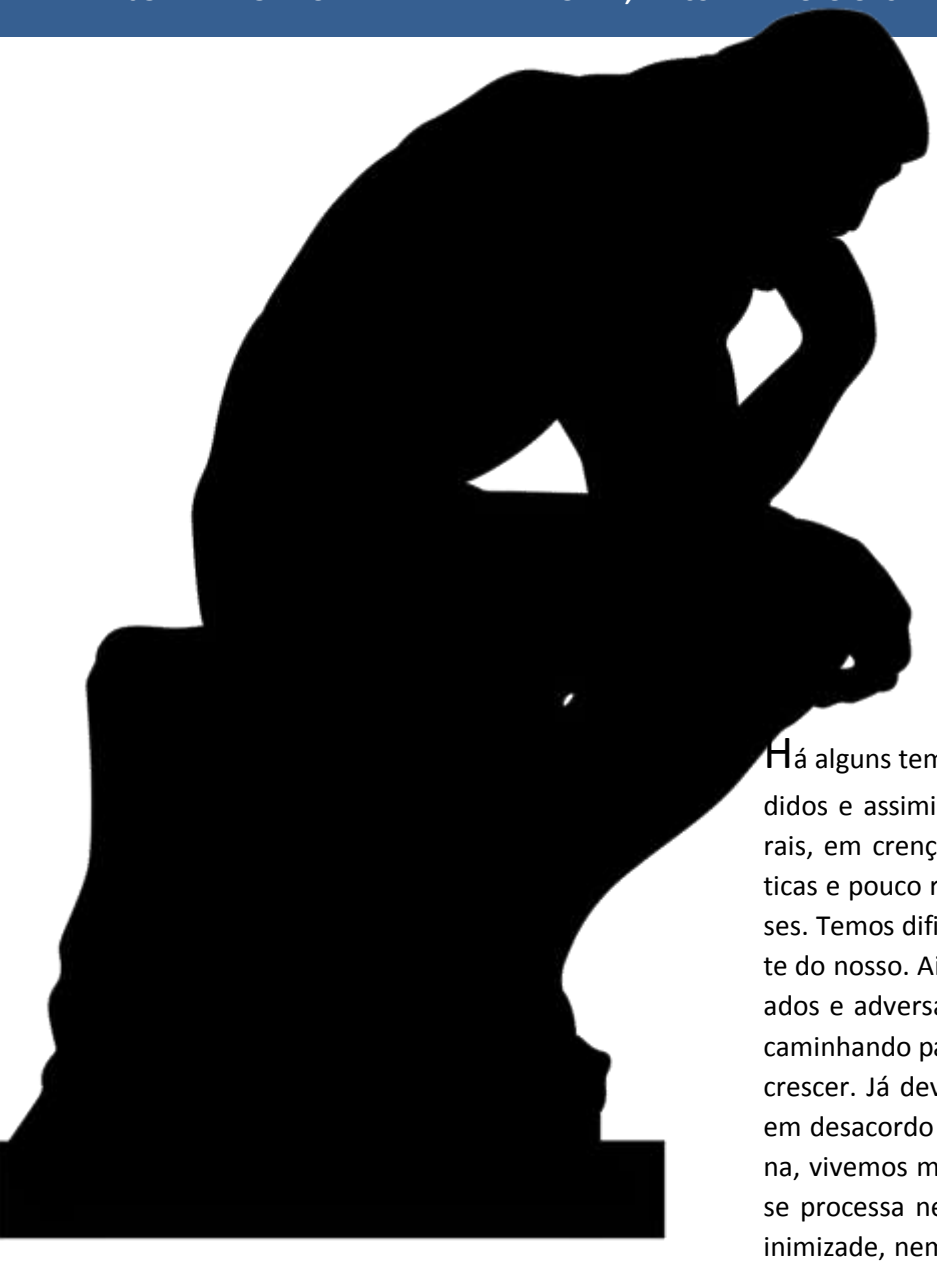
Hoje nós temos dois processos de investigação científica muito bons: a bioeletrografia (foto Kirlian), que é uma fotografia da ionização dos gases e dos vapores exalados; e em *wave* (NASA), que é um registro da propagação das ondas eletromagnéticas usando como referência os batimentos do coração (sístole e diástole). Estamos fazendo estudos sérios do ponto de vista científico, bem como ajudando aos nossos assistidos, na resolução de suas energias desarmonizadas, mas também no acompanhamento dos seus tratamentos.

Partindo de sua experiência prática e de sua vivência e estudos dentro da área, o que o indivíduo precisa para ser um bom magnetizador?

O Senhor Allan Kardec dizia que a moralidade não pode ser afastada do magnetizador. E que pela vontade e pela confiança (fé), torna-se mais eficiente a ação magnética. A vontade estimula o cérebro e os plexos, conseguindo então uma emissão fluídica mais intensa e firme. Lembremos das palavras: "Espíritas, amai-vos e instruí-vos", disse o codificador. O magnetizador precisa saber o que está fazendo, o que pode fazer, entendendo que se a sua vontade é a de fazer o bem, poderá conseguir resultados que pareceriam prodígios.

*Ver: Paulo Figueiredo. Artigo: Magnetismo e Espiritismo. Cultura Espírita, junho de 2012. Disponível em http://www.portaliceb.org.br

Artigo: *Por que o Magnetismo?*, de Dezir Vêncio. Disponível em http://medicinaespiritual.blogspot.com.br



EVOLUÇÃO DO MAGNETISMO

Ana Vargas

Há alguns temas que parecem ser mais difíceis de serem entendidos e assimilados do que outros, esbarram em fatores culturais, em crenças e em idealizações, por vezes bastante românticas e pouco racionais. A divergência de pensamento é um desses. Temos dificuldade de conviver com o pensamento divergente do nosso. Ainda reagimos de forma muito sectária, vemos aliados e adversários, enquanto que somos todos seres humanos caminhando para ampliar o que cremos ser a verdade, buscando crescer. Já deveríamos ter superado isso, afinal podemos estar em desacordo com nós mesmos em dois períodos da vida terrena, vivemos momentos de discórdia interna e a nossa evolução se processa nessa alternância permanente. Discordância não é inimizade, nem absoluta incompatibilidade, é algo natural e necessário à evolução.

Assim é com o conhecimento do Magnetismo. Não é fenômeno da atualidade as discussões, pontos de vista e práticas divergentes. Ao longo da história do Magnetismo, distinguiram-se claramente três períodos, ou se quisermos chamar três escolas. É interessante conhecê-las e aqui separei-as didaticamente, mas será fácil notar que, como em toda classificação, ela nada tem de absoluta, pois há zonas semelhantes ao arco-íris, que ao longe vemos faixas de cores distintas, mas se aproximarmos a imagem não saberemos traçar uma linha dizendo onde uma começa e a outra termina.

Podemos dizer que as três principais escolas de Magnetismo são: a de Mesmer, a de Puységur e a dos espiritualistas. Vejamos brevemente cada uma delas.

A de Mesmer admite a existência de um fluido universal preenchendo os espaços e servindo como meio de comunicação entre todos os corpos, que qualifica como uma matéria sutil, de emanações etc. Apoia-se na filosofia de Epicuro.

A de Puységur reconhece uma ação física, na qual, a alma interfere pelo poder da vontade e, pelas práticas que somente a experiência nos faz reconhecer. Baseia-se na observação.

anavargas.adv@uol.com.br

Os Espiritualistas pretendem que tudo depende da vontade; após ter estabelecido uma ligação para determinar e fixar sua atenção, eles acreditam não haver mais a necessidade do toque, eles agem pelo pensamento, pela intenção, pela oração etc. Baseiam-se na filosofia de Platão.

As crises assustadoras cessam quase totalmente, a tosse, o soluço, as risadas imoderadas, tão frequentes nos tratamentos de Mesmer, aparecem raramente e quando acontecem tais efeitos fazem-nos cessar facilmente.

Uns pretendiam que os gestos executados sem serem acompanhados da vontade de agir e, mesmo com uma vontade contrária, não eram menos magnéticos e produziriam os efeitos costumeiros. Outros acreditavam que a vontade de agir devia acompanhar os gestos e que sem ela aqueles seriam impotentes; havia mesmo quem olhasse os gestos como inúteis ao desenvolvimento do Magnetismo, e não os viam senão como um meio mecânico apto para fixar a atenção do magnetizador e sustentar a sua vontade, a qual era sensato reconhecer como a única causa dos fenômenos.

“Como esta crise era habitualmente o desfecho dos efeitos produzidos, tinham-na como o objetivo da ação magnética e como o meio empregado pela Natureza para curar.”

Escola de Mesmer

Durante a aplicação do magnetismo, segundo seus métodos, o magnetizado era submetido a dores vagas por todo o corpo, mas, sobretudo na cabeça e no estômago; a aumento ou a supressão da transpiração cutânea; palpitações; sufocações momentâneas; algumas vezes, uma exaltação moral e um sentimento vivo de bem-estar; o sistema nervoso parecia o mais afetado; os órgãos dos sentidos experimentavam modificações estranhas, por exemplo: zumbidos nos ouvidos, vertigens e algumas vezes, uma espécie de sonolência com uma característica particular. Cresciam até as convulsões.

Como esta crise era habitualmente o desfecho dos efeitos produzidos, tinham-na como o objetivo da ação magnética e como o meio empregado pela Natureza para curar. As convulsões eram assustadoras por sua força e duração. Os doentes em crise eram imediatamente transportados para uma sala vizinha, chamada por causa de sua destinação, *sala das crises*. Os doentes submetidos a uma ação idêntica gargalhavam ou desfaziam-se em lágrimas; eram impelidos frequentemente uns na direção dos outros por movimentos irresistíveis de simpatia, testemunhavam-se a mais viva afeição. Mas, o mais surpreendente era a influência prodigiosa do magnetizador sobre os enfermos. Um sinal de sua vontade suscitava ou acalmava as convulsões, comandava o amor ou o ódio, sua varinha parecia um instrumento mágico ao qual obedeciam as almas e os corpos. Eles reconheceram que o objetivo que se devia oferecer -- a cura dos enfermos -- era dificilmente obtida com seus procedimentos.

Du Potet em *Sete Lições de Magnetismo* avalia que talvez as curas não fossem numerosas com essa prática, pois o Magnetismo para agir **com eficácia necessita silêncio, recolhimento e discernimento na escolha das técnicas**.

FRANZ ANTON MESMER
(1734 – 1815)

Escola de Puységur

Assinala oficialmente o fenômeno do sonambulismo. Grande descoberta atribuída ao Marquês de Puységur, que já advertia que o estado sonambúlico exige grandes precauções e, não é necessário sobrecarregar o sonâmbulo de perguntas, e sim, deixá-lo tomar conhecimento do seu estado. Se o enfermo estremecer ou tiver leves movimentos convulsivos, é preciso imediatamente cessar sua primeira ação para que não se ocupe apenas em acalmar seus sofrimentos etc.

Identificou gradações no fenômeno de sonambulismo, a saber:

Simples cochilo.

Fazer fechar os olhos sem que ele os possa abrir; então ele ouve a todos e não está completamente dentro do estado magnético. Este estado de "meia-crise" é muito comum. São também favoráveis à saúde.

Crise completa

Essa Escola deixa como principais lições à evolução do conhecimento a respeito do magnetismo humano, que:

É preciso encontrar um grande propósito a cumprir, e isso se fará, reconhecendo em si um princípio espiritual emanado do Criador do Universo, que o fará sentir a necessidade de satisfação contínua de sua alma, que do mesmo modo que o princípio se compraz no bem, na ordem e na verdade. Esta convicção íntima aumenta muito o poder de fazer o bem.

Os enfermos que não tombavam em crise eram curados mais rápido do que aqueles que tombavam. E, em consequência dessas numerosas observações, acreditou poder estabelecer, contrariando seu mestre, que as convulsões eram um estado contrário à Natureza, que bem longe de servir à cura das doenças a ela se opunham sensivelmente, e que enfim, devia-se procurar mais acalmá-las quando surgissem do que fazê-las nascer.

Divergiam quanto aos métodos.

Introduziu mudanças na prática do Magnetismo.

Aplicação de passes a certa distância do magnetizado (sem toque).

Experiência com um homem jovem, saudável.

ARMAND JACQUES CHASTENET DE PUYSÉGUR

(1751 – 1825)

"É preciso encontrar um grande propósito a cumprir, e isso se fará, reconhecendo em si um princípio espiritual emanado do Criador do Universo, que o fará sentir a necessidade de satisfação contínua de sua alma (...)"

Escola Espiritualista

Principal autor: Deleuze.

Exigia para ser magnetizador que tivessem as virtudes teológicas: a fé, a esperança e a caridade.

Compromisso

Mínimo de testemunhas, todas crentes.

Paciente deveria crer e ter esperança.

Orientava a prática magnética da seguinte forma:

Após estar recolhido, prenda os polegares do magnetizado entre os seus dois dedos de maneira que o interior dos seus polegares toque o interior dos dele e fixe seus olhos sobre ele. Você ficará assim de dois a cinco minutos, até sentir que se estabeleceu um calor igual entre os polegares dele e os seus. Feito isso, retire suas mãos afastando-as à direita e à esquerda e girando-as de maneira que suas superfícies internas estejam para fora e eleve-as até a altura da cabeça; então as coloque sobre os dois ombros, deixando-as aí, aproximadamente por um minuto, depois as conduza ao longo dos braços até a extremidade dos dedos, tocando-os levemente.

Defendia a aplicação deste passe cinco ou seis vezes, sempre recolhendo suas mãos e as afastando um pouco do corpo para voltar a subir. Colocando a seguir suas mãos sobre a cabeça e mantendo-as ali um momento e ao descer suas mãos, passando diante do rosto à distância de uma a duas polegadas, até o "vazio do estômago" e as mantendo neste local aproximadamente dez minutos, colocando os polegares sobre o "buraco do estômago" e os outros dedos abaixo e pelos lados do corpo. Depois orientava descer lentamente até os joelhos. Repetia os mesmos procedimentos durante a maior parte da sessão. O magnetizador deveria se aproximar algumas vezes do enfermo de maneira a colocar suas mãos atrás dos ombros para descer lentamente ao longo da espinha dorsal e daí sobre os quadris e ao longo das coxas até os joelhos ou os pés.

Quando terminasse a sessão, deveria ter o cuidado de atrair às extremidades das mãos e dos pés, prolongando seus passes até lá e sacudindo seus dedos a cada vez.

"Du Potet criticava a padronização adotada por essa escola na prática do Magnetismo, pois para ela os passes a serem feitos devem ser registrados com uma atenção minuciosa (...)"

JOSEPH PHILIPPE FRANÇOIS DELEUZE

(1753 – 1835)

Du Potet criticava a padronização adotada por essa escola na prática do Magnetismo, pois para ela os passes a serem feitos devem ser registrados com uma atenção minuciosa, fazendo parecer que não terão senão que "girar" a manivela para obter o sonambulismo com todas as suas maravilhas e, que lhes bastará um pouco de memória, de paciência e de resignação, para ser um bom magnetizador.

Recriminava-a por ter atribuído muita importância à metodologia prática de magnetizar, empregando procedimentos complexos e defendia procedimentos menos complicados e que o magnetizador deveria aprender a escolher o melhor método. No seu entender, isso evitaria o grande defeito dos magnetizadores em geral, que é escutar antes a imaginação do que a Natureza, à qual pretendem ditar leis, sem ter, previamente, estudado suas forças.

Du Potet conclui sua análise sobre essa escola dizendo algo em que nunca será de mais refletirmos buscando evitar essa pedra de tropeço, dizia ele: Muitos magnetizadores raciocinam mal.□

Bibliografia: *Sete Lições de Magnetismo*, do Barão Du Potet.

ESTUDANDO O MAGNETISMO COM JACOB MELO

Como tem ocorrido nos últimos anos, sempre aos 2º, 3º e 4º finais de semana de janeiro, o LEAN – Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim/RN, juntamente com Jacob Melo, realizam um grande seminário sobre Magnetismo.

Neste ano (nos dias 9, 10, 16, 17, 23 e 24 de janeiro) o seminário trouxe algumas inovações, tanto literárias como sobretudo práticas, como a demonstrar que essa Ciência segue em franco progresso, dando oportunidades de melhores aplicações terapêuticas e reforçando a base dos conhecimentos.

Além de muitas referências e conexões do assunto com o que nos legou o grande Allan Kardec e outros magnetizadores clássicos, trechos e citações da nova obra (que sairá em breve pela Editora Vida & Saber) do Charles Lafontaine - *A Arte de Magnetizar* - ilustraram sobremaneira como era visto e vivido o Magnetismo antes da Doutrina Espírita.

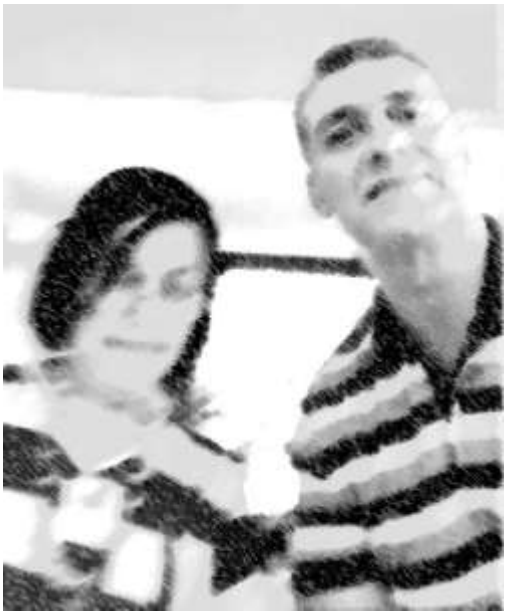
Na parte prática, entretanto, Jacob inovou bastante trazendo alguns exercícios, os quais inegavelmente melhoram os movimentos dos magnetizadores, novos ou antigos. Para isso ele fez uso de mesas e também das paredes, orientando como deveriam ser os movimentos das mãos e braços a fim de se obter os melhores resultados das técnicas.

Ao final, havia uma opinião geral de que o Seminário deste ano foi muito bom mesmo, com os participantes adquirindo maior segurança e melhor percepção dessa ciência abençoada.

Teve pessoas e delegações de várias partes: São Paulo (capital), Campinas, Niterói, Campos dos Goytacazes, Uberlândia, Brasília, Recife, Paulista, Chá Grande, Arco Verde, Jaboatão, Campina Grande, Heidelberg (Alemanha), e de várias cidades do Rio Grande do Norte: Natal, Parnamirim, Macaíba, Pedro Velho, Mossoró.

E para quem tenha interesse em participar desse evento em 2017, as datas já estão definidas: dias 07, 08, 14, 15, 21 e 22 de janeiro. As inscrições estarão abertas no segundo semestre através do site *www.jacobmelo.com*.□

CURSO DE MAGNETISMO EM RECIFE



Mostrando todo o dinamismo que possuem, André Moury, Carmem Dolores e Wandson Marçal iniciaram no dia 21 de fevereiro mais um curso de Magnetismo na cidade de Recife, Pernambuco.

As aulas serão aos domingos das 16 às 18:00 até o dia 29 de maio deste ano.

Na primeira aula foi apresentado um breve histórico do Magnetismo, o porquê devemos estudá-lo e sobre os fluidos.

Para quem quiser participar ainda há chance, segundo André Moury. O curso é totalmente gratuito e qualquer um pode se inscrever.

A Fraternidade Espírita Amor em Evolução, situada à Rua Salvador de Sá, 251, no Bairro Rosarinho, na cidade de Recife é o local onde o curso está sendo ministrado.

As aulas serão realizadas nas seguintes datas:

13/03

10/04

17/04

15/05

29/05

Encontro Mundial EMME Magnetizadores Espíritas

O **9.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas** terá como sede o LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN – cidade da Grande Natal.

A pré-inscrição para participar do evento já pode ser feita através do *site* oficial do EMME: www.emmev.com.br.

Lembre-se que somente magnetizadores e estudantes da ciência magnética podem participar.

Individualmente ou em grupo está na hora de nos mobilizarmos para participar deste grande evento.

As vagas são limitadas, portanto, não perca tempo. Inscreva-se já!

Eu vou! E você?

Inscrições feitas até o dia 10/novembro/2015	R$ 110,00
Inscrições feitas de 11/11 até 29/janeiro/2016	R$ 130,00
Inscrições feitas a partir de 30/janeiro/2016	R$ 150,00

AOS QUE DORMEM

Vagner Reale

Ide e curai os enfermos!

Convocou Jesus há cerca de 2 mil anos atrás, relembrando a todos aqueles que esqueceram seu papel de co-criadores e mantenedores da ordem no universo e nas criaturas existentes.

À todo momento grande quantidade de espíritos encarnam nas diversas paragens criadas pelo Pai com o objetivo inexorável de evolução.

A cada nova viagem, a cada nova chegada no mundo material, os viajores esquecem, mesmo que parcialmente, os potenciais divinos latentes, e o deslumbramento com as facilidades e prazeres momentâneos os afastam do objetivo encarnatório. A disciplina, o esforço que precedem, e são indispensáveis para as conquistas intelecto-morais são encaradas como fardos muito pesados e são relegados a um futuro distante e muitas vezes utópico .

A misericórdia divina envia, constantemente, lembretes, convites e até mesmo alertas ,quanto a retomada ao caminho do bem.

O divino mestre nazareno em caráter providencial enviou seus mensageiros de amor, com o objetivo de trazer à lembrança dos encarnados a claridade do código de conduta moral universal, traduzido em seu evangelho.

Com os ensinamentos relembrados pela Doutrina Espírita o homem passou de Ser passívo, vitimizado, para protagonista de sua própria história e futuro.

O conhecimento de sua origem o faz compreender as faculdades inerentes a sua condição de criatura divina e a responsabilidade sobre a necessidade do desenvolvimento de tais faculdades para o exercício de co-criação evolucional e amparo as necessidades de seus irmãos de jornada.

Aliviar, amparar, cuidar, curar! Ações inerentes ao espírito, cabendo-lhe apenas a tarefa de estudo e desenvolvimento teórico-prático de seus potenciais.

O magnetismo, a capacidade de interferir e influir no campo energético de outras pessoas através do direcionamento mental e vontade enérgica é o evidenciamento do DNA divino na criatura perfectivel.

Quando Léon Denis disse “o magnetismo vem a ser a medicina dos humildes e dos crentes, do pai de família, da mãe para seus filhos, de quantos sabem verdadeiramente amar. Sua aplicação está ao alcance dos mais simples. Não exige senão a confiança em si, a fé no poder infinito que por toda a parte faz irradiar a vida e a força” convocou todos ao exercício de amor ao próximo exemplificado ao extremo de nosso conhecimento pelo Mestre Nazareno.

Despertemos no papel de auxílio aos em situação inferior a nossa, para que possamos responder a contento quando formos interrogados:

O que fizestes da oportunidade encarnatória que te foi dada?□

PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

CURAS INSTANTÂNEAS

(Continuação)

Consideradas unicamente do ponto de vista fisiológico, as doenças têm duas causas, que até hoje não foram distinguidas, e que não podiam ser apreciadas antes dos novos conhecimentos trazidos pelo Espiritismo. É da diferença destas duas causas que ressalta a possibilidade das curas instantâneas, em casos especiais, e não em todos.

Certas moléstias têm sua causa original na própria alteração dos tecidos orgânicos; é a única que a Ciência admite até hoje. E como, para a remediar, não conhece senão as substâncias medicamentosas tangíveis, não compreende a ação de um fluido impalpável, tendo a vontade como propulsor. Entretanto, aí estão os curadores magnéticos para provar que não é uma ilusão.

Na cura das doenças desta natureza, pelo influxo fluídico, há substituição das moléculas orgânicas mórbidas por moléculas sadias. É a história de uma velha casa, cujas pedras carcomidas são substituídas por boas pedras; tem-se sempre a mesma casa, mas restaurada e consolidada. A torre Saint-Jacques e Notre-Dame de Paris acabam de sofrer um tratamento deste gênero.

A substância fluídica produz um efeito análogo ao da substância medicamentosa, com esta diferença: sendo maior a sua penetração, em razão da tenuidade de seus princípios constituintes, age mais diretamente sobre as moléculas primeiras do organismo do que o podem fazer as moléculas mais grosseiras das substâncias materiais. Em segundo lugar, sua eficácia é mais geral, sem ser universal, porque suas qualidades são *modificáveis pelo pensamento*, enquanto as da matéria são fixas e invariáveis e não podem aplicar-se senão em determinados casos.

Tal é, em tese geral, o princípio sobre o qual repousam os tratamentos magnéticos. Acrescentemos sumariamente, e de memória, já que não podemos aprofundar aqui o assunto, que a ação dos remédios homeopáticos em doses infinitesimais, é baseada no mesmo princípio; a substância medicamentosa, levada pela divisão ao estado atômico, até certo ponto adquire as propriedades dos fluidos, menos, todavia, o princípio anímico, que existe nos fluidos animalizados e lhes dá qualidades especiais.

Em resumo, trata-se de reparar uma desordem orgânica pela introdução, na economia, de materiais sãos substituindo materiais deteriorados. Esses materiais sãos podem ser fornecidos pelos medicamentos ordinários *in natura*; por esses mesmos medicamentos em estado de divisão homeopática; enfim, pelo fluido magnético, que não é senão matéria espiritualizada. São três modos de reparação, ou melhor, de introdução e de assimilação dos elementos reparadores; todos os três estão igualmente na Natureza, e têm sua utilidade, conforme os casos especiais, o que explica por que um tem êxito onde outro fracassa, porquanto seria parcialidade negar os serviços prestados pela medicina ordinária. Em nossa opinião, são três ramos da arte de curar, destinados a se suplementarem e a se completarem, conforme as circunstâncias, mas dos quais nenhum tem lastro para se julgar a panaceia universal do gênero humano.

Cada um desses meios poderá, pois, ser eficaz, se empregado a propósito e adequado à especialidade do mal; mas, seja qual for, compreende-se que a substituição molecular, necessária ao restabelecimento do equilíbrio, não pode operar-se senão gradualmente, e não por encanto e por um golpe de batuta; se possível, a cura só pode ser o resultado de uma ação contínua e perseverante, mais ou menos longa, conforme a gravidade dos casos.□

Emancipação da Alma

LETARGIA

Adilson Mota

E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés, e rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos, para que sare, e viva. E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava. Estando ele ainda falando, chegaram alguns dos principais da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas mais o Mestre? E Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao principal da sinagoga: Não temas, crê somente. E não permitiu que alguém o seguisse, a não ser Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago. E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam. E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele; porém ele, tendo-os feito sair, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada. E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te. E logo a menina se levantou, e andava, pois já tinha doze anos; e assombraram-se com grande espanto. E mandou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e disse que lhe dessem de comer. (MARCOS, V, 35-43)

Este texto extraído do Novo Testamento retrata um fato que é de certo modo comum, o da morte aparente. Jairo e seus familiares, sem conhecimento do que ali se afigurava, achavam que a menina estivesse morta. Jesus, percebendo o que realmente ocorria, informa-lhes que a menina está apenas dormindo. Operando o seu maravilhoso magnetismo, faz com que a criança retorne do seu "sono", levando os presentes ao assombro, imaginando uma verdadeira ressurreição.

adilsonmota1@gmail.com

Na classificação espírita este fenômeno é conhecido como letargia. O indivíduo sai da consciência de vigília havendo a perda temporária da sensibilidade e do movimento. Em processo avançado, o corpo toma as aparências da morte.

Antes do desenvolvimento da ciência médica e da constatação da veracidade desses fatos, vários relatos falam de pessoas que foram enterradas vivas, o que pôde ser verificado quando da remoção dos ossos, onde estes foram encontrados em posição diferente daquela em que o cadáver foi enterrado.

A pessoa pode ficar nesse estado durante dias e exalar, inclusive, um odor de decomposição do corpo. Isto não significa que esteja morta e o Espírito desligado definitivamente da matéria. Foi o que aconteceu com Lázaro, no relato de João (capítulo XI do Evangelho).

A ciência oficial, ao buscar explicações estritamente materiais para estes acontecimentos, não consegue elaborar soluções que consigam justificá-los de forma satisfatória. A Doutrina Espírita, porém, como ciência do Espírito, tem na emancipação da alma os elementos que nos colocam no caminho do entendimento.

> Nesse estado [emancipação, grande sobreexcitação ou preocupação], o Espírito não pensa no corpo e, em sua febril atividade, atrai a si, por assim dizer, o fluido perispiritual que, retirando-se da superfície, produz aí uma insensibilidade momentânea. Poder-se-ia também admitir que, em certas circunstâncias, no próprio fluido perispiritual uma modificação molecular se opera, que lhe tira temporariamente a propriedade de transmissão.(...) Efeito análogo, porém mais pronunciado, se verifica nalguns sonâmbulos, na letargia e na catalepsia. (A GÊNESE, cap. XIV Catalepsia. Ressurreições, Allan Kardec)

A letargia é um estado de emancipação da alma. Esta desprende-se parcialmente do corpo ocasionando uma relativa dificuldade do organismo físico receber e executar os comandos transmitidos pelo Espírito. Isso também contribui para gerar a insensibilidade que em alguns pode ser bem acentuada. O Espírito não perde a consciência, pelo contrário, maior consciência tem das coisas, além de manter a percepção do que ocorre ao redor podendo ouvir e ver, sem contudo conseguir comunicar-se com as pessoas presentes.□

Você sabia que...
Yonara Rocha

Todo passe circular, mesmo os mais rápidos, tem um efeito concentrador e não dispersivo?
Isso por que o passe aplicado com movimentos circulares atinge o centro vital na mesma rotação (os centros giram) gerando assim um efeito concentrador e não dispersivo. Sendo assim, não é recomendável aplicar os circulares, independente da velocidade, nos TDM 1 ou 2, em casos de fadiga fluídica ou em qualquer centro vital que esteja congestionado.
Os passes circulares são excelentes para tratar feridas, tumores etc. girando a mão na mesma direção do centro vital, o que aumenta seu efeito concentrador em relação à imposição, lembrando sempre de usar os dispersivos transversais após.

Jacob Melo

responde

QUAIS AS POSSÍVEIS CAUSAS DO MAL-ESTAR QUE ALGUMAS PESSOAS SENTEM APÓS RECEBEREM O PASSE?

Jacob Melo

Quando Mesmer estabeleceu seus princípios acerca do Magnetismo Animal, pontuou que no início de toda terapia magnética há um incremento na crise. Para isso ele compôs um raciocínio pelo qual justificava que o aumento desse desagrado era uma característica de que o corpo começava a reagir ante as novas mudanças. Durante muito tempo prevaleceu isso.

De certa forma, aquela base daria trégua a qualquer reclamação ou acusação ao magnetizador, posto que já era esperada a piora inicial.

Tempos depois, quando Deleuze, com toda sua larga experiência e sempre voltado a deixar o melhor explicado possível a quem quisesse aprender seus métodos ou mesmo a ampliar seus alcances, percebeu que nem todos pacientes sofriam daquela situação desagradável, então ele passou a destacar uma técnica chamada de longa corrente, a qual se constituía de movimentos com as mãos, percorrendo o corpo do paciente da cabeça aos pés, empregados com mais velocidade do que o habitual, notadamente ao final das sessões.

Ali surgia uma variante ao princípio básico: nem todos precisariam sofrer aumentos de crises em seus tratamentos.

jacobmelo@gmail.com

Disso que foi colocado, logo se percebe que o papel dos dispersivos é fundamental para o bem-estar geral do paciente. Por consequência, tem virado quase padrão que uma sessão magnética se conclua com uma série de dispersivos, sejam localizados, sejam gerais. E em resposta à pergunta deste artigo, já podemos assegurar que uma das principais causas de mal-estares de pacientes é a ausência de passes dispersivos.

Um outro ponto a ser considerado é que pode ocorrer de haver mudanças muito fortes nos campos energéticos (vitais) do paciente e isso gerar desconfortos. Para atenuar esse inconveniente cabe ao magnetizador se conhecer (magneticamente falando) para saber dosar a transferência ou o concentrado de fluidos que empregue sobre seus assistidos.

Sabemos, ainda, que o excesso de concentrados nos centros superiores (coronário, frontal e laríngeo), bem como no cardíaco, por si sós podem favorecer a que surjam congestionamentos nesses centros, o que inevitavelmente poderá induzir a toda sorte de desarmonias.

Enfim, se todo o procedimento magnético for feito de forma acertada e com o uso conveniente e apropriado dos dispersivos, a possibilidade de mal-estar após o passe fica reduzida a índices muito baixos, pelo que todo magnetizador deve ter bastante consciência dos procedimentos que adota.□

NESTA EDIÇÃO:

05 .... **Entrevista** com João Francisco

08 .... **Cursos e seminários**

11 .... **Últimas inscrições** para o IX EMME

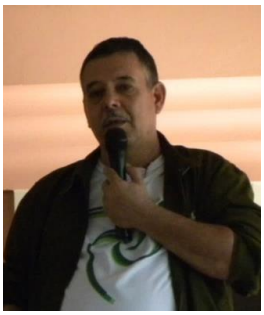
16 .... **Palavras do Codificador** – curas instantâneas (continuação)

17 .... **Emancipação da Alma** – catalepsia

19 .... **Coluna do Leitor**

20 .... **Jacob Melo responde** sobre como desenvolver a vontade

Entrevista com João Francisco
Página 05



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 10 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Março - 2016

jvortice@gmail.com

DIÁLOGO ENTRE O ESPÍRITO E A ALMA

Allan Kardec, como bom cientista e homem experiente, compreendia a importância de que cada conceito seja expresso através do termo apropriado a fim de facilitar o entendimento.

Página 12

EDITORIAL

A cada ano tem-se realizado o Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas com o intuito de juntar em um só local magnetizadores, estudiosos e interessados no Magnetismo espírita a fim de se trocar ideias e experiências acerca dessa ciência. O Magnetismo quase esquecido tem sido resgatado a partir do esforço de um número cada vez maior de espíritas que reconhecem a sua importância não só como terapêutica no tratamento das doenças físicas, psíquicas e obsessivas, como também para o entendimento mais racional de diversos pontos abordados pelo Espiritismo e que se tornam melhor compreendidos através do seu estudo.

Como forma de tratamento, o Magnetismo bem dirigido faz parte do princípio da caridade que recomenda ajudemo-nos uns aos outros. Como matéria de estudo, retira do passe o aspecto ritualístico e acomodatício com o qual o envolveram de que nada é preciso fazer, os Espíritos fazem tudo. Revela ainda que podemos encontrar o magnetismo em todas as situações e lugares: no mundo físico, na vida psíquica, na mediunidade, nos fenômenos anímicos, permeando os mecanismos dos pensamentos e sentimentos etc.

O interesse de se promover um encontro entre as pessoas é de suma importância, por vários motivos. Fortalece os laços que nos une, dissemina o conhecimento já desenvolvido, facilita a aquisição de novos conhecimentos, ampliam-se os horizontes das ciências espírita e magnética. Não é à toa que não se chama congresso, nem seminário, mas sim encontro. Podemos aprender uns com os outros e complementar o nosso aprendizado, sempre atentos à lógica e à razão que toda ciência tem como base.

Eu não perderia a oportunidade se fosse você. Falta menos de um mês, mas ainda dá tempo. Motive-se e decida já. Eu garanto que vale a pena.□

OUTRA VEZ

Chico Xavier (médium)

Casimiro Cunha (Espírito)

Desculpaste, edificando,
Mas, se a treva e a insensatez
Voltam de novo a ferir-te,
Perdoa e ajuda outra vez.

Ouviste em prece os agravos
À doutrina em que mais crês;
No entanto, se há mais ofensa,
Perdoa e ajuda outra vez.

Esqueceste duros golpes
Da injúria e da rispidez...
Todavia, se ressurgem,
Perdoa e ajuda outra vez.

Viste mãos das mais queridas,
No sonho que se desfez;
Contudo, segue adiante...
Perdoa e ajuda outra vez.

Ao lamaçal da calúnia,
Em dia algum não te dês.
Bendizendo os detratores,
Perdoa e ajuda outra vez.

Se teus pedidos mais justos
Somente encontram surdez,
Esperando sem revolta,
Perdoa e ajuda outra vez.

Recolhes por teu sorriso
Gesto rude e descortês?
O tempo tudo transforma;
Perdoa e ajuda outra vez.

Se queres guardar contigo
A bênção da intrepidez,
À frente de todo mal,
Perdoa e ajuda outra vez.

Injustiçado, não guardes
Nem mágoas e nem porquês;
Trabalhando alegremente,
Perdoa e ajuda outra vez.

Se almejas fazer migalha
Do muito que o Mestre fez,
Mesmo entregue à cruz da morte
Perdoa e ajuda outra vez.

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-1045.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

E.N.T.R.E.V.I.S.T.A

***O** Vórtice desse mês entrevistou João Francisco, militar aposentado, com formação técnica em Metalurgia, pela Escola de Especialista de Aeronáutica e estudioso do Magnetismo há cerca de 15 anos. Casado e com 3 filhos, João é espírita desde 2000 quando iniciou seus estudos na Federação Espírita do Rio Grande do Norte (FERN) e no Centro Espírita Irmãos do Caminho (CEIC). Na Federação, ele também realizou estudos de desenvolvimento da mediunidade em 2000 e ficou nove anos como coordenador de um grupo de estudo mediúnicos.*

Por Erna Barros

***Jornal Vórtice* - Fale um pouco sobre suas primeiras experiências com Magnetismo.**

João Francisco - Tive minhas primeiras experiências com o Magnetismo com um gato que levou uma queda de uma árvore e ficou paralítico. Fiz imposição de mãos e ele voltou a andar. Depois fiz imposições de mãos nas costas de minha esposa enquanto ela dormia. Ela acordou doente e passou 3 dias sem andar direito, com muitas dores. No ano de 2000, soube de um seminário de passe magnético, apresentado por Jacob Melo. Participei e iniciei treinamentos de tato magnético, coordenado por Jacob durante 3 meses, junto com uma equipe que fez o seminário, com o intento de aplicar tratamento magnético nos idosos residentes no Lar Espírita Alvorada Nova (LEAN). Nos três meses de treinamento de tato magnético, não desenvolvi e nem percebi nenhuma sensibilidade, nenhum registro em mim ou nas minhas mãos. Ao iniciar os trabalhos com os idosos no LEAN, ainda no ano de 2000, passei a sentir sensações de frio e quente nas minhas mãos, e ao passá-las por sobre determinadas regiões do corpo, formigavam. Como fiquei intrigado em saber o que eu estava sentindo, o que representavam esses registros, senti a necessidade de buscar informações e conhecimentos de fisiologia e de anatomia humanas. Percebi que com os conhecimentos do funcionamento do corpo, o fluido era inoculado com mais direcionamento, com mais eficácia e com mais e melhor absorção pelos órgãos e centros de força, fazendo com que a harmonização e equilíbrio orgânicos fossem mais rápidos, com menos doação fluídica. Quanto mais eu estudava e mais me interessava em descobrir o que eu sentia e em que órgão eu sentia, meu tato magnético foi aprimorando e ao mesmo tempo, descobrindo sensibilidades de referências sinalizadoras, que me permitiam ser mais objetivo, detectar e descobrir onde estava a doença ou o desequilíbrio orgânico para que eu pudesse atuar com mais objetividade. Como consequência de meu interesse, de minha busca, veio a dupla vista que me facilitou atuar com o fluido magnético, para obter resultados mais rápidos e eficazes.

***J.V.* - Começaremos falando sobre um assunto que interessa a todos os magnetizadores, principalmente os iniciantes: o tato magnético. Fale da importância do tato nos tratamentos magnéticos.**

J.F. - Como nos ensina Jacob Melo, devemos exercitar o tato magnético, aplicando as técnicas continuamente e incessantemente, buscando sentir o assistido em seus centros de força, órgãos e ligações de fluxo fluídicos nos nadis.

***J.V.* - Como podemos melhorar nosso tato magnético, desenvolvê-lo melhor a fim de ter mais precisão sobre a sensibilidade das energias e desarmonias identificadas em um paciente?**

J.F. - Com a prática e a perseverança na sua busca, conforme orientações básicas das técnicas, com certeza, desenvolveremos o tato magnético e a dupla vista, que nos facultará melhores e mais rápidos resultados no alívio e nas curas dos assistidos. Houve um caso recente, onde uma assistida não conseguia melhoras com o tratamento aplicado. Percebi pelo tato magnético a desconexão de ligação fluídica entre o timo e as suprarrenais. Ao restabelecer esta conexão através de uma técnica de "arrasto" de fluido, a assistida apresentou acentuada recuperação no tratamento de uma doença autoimune. Cada doença e seus sintomas devem ser estudados para que possamos entender o seu funcionamento orgânico, o que causou o problema, onde devemos atuar magneticamente para corrigir o que promoveu a doença e o desequilíbrio orgânico; observar também as conexões fluídicas de interligações de nadis, observar fluxo e refluxo fluídicos e congestionamentos de fluidos.

***J.V.* - Acha que o uso terapêutico das energias tem suas limitações?**

J.F. - O Magnetismo tem poderes ilimitados de atuação. Em tudo pode atuar. Tudo pode curar e restabelecer o funcionamento orgânico. O que precisamos é adquirir conhecimento e condições de utilizá-lo.

***J.V.* - Fale de um caso/paciente que lhe revelou segurança quanto aos resultados do tratamento?**

J.F. - Houve um caso de tratamento magnético apresentado no III EMME, de um cérebro lobotomizado devido a um câncer, onde o assistido ficou tetraplégico, sem controle das necessidades fisiológicas, sem falar, com perda de memória. Recebendo tratamento magnético, com atuação no restante do cérebro, buscando fazer com que ele assumisse a função que havia sido desativada com a remoção do lobo frontal do cérebro, o assistido voltou a falar, andar e retomar controle das necessidades fisiológicas. Com esses resultados, fiquei convicto do poder do Magnetismo e de sua ilimitação.

"O Magnetismo tem poderes ilimitados de atuação. Em tudo pode atuar. Tudo pode curar e restabelecer o funcionamento orgânico. O que precisamos é adquirir conhecimento e condições de utilizá-lo."

***J.V.* - Qual foi o maior desafio que você superou em relação ao Magnetismo?**

J.F. - Cada doença tem as suas características e formas diferentes de tratamento magnético. Meu maior desafio foi tratar o cérebro humano, pois me levou a estudos profundos em uma área que eu não conhecia. Tive que aprender como era o seu funcionamento, em seus mínimos detalhes, para poder atuar magneticamente nos sistemas nervosos central e periférico, buscando entender as conexões neuronais e endócrinas.

***J.V.* - A ciência tem avançado muito e a passos muito rápidos nas mais diversas áreas do conhecimento humano. Acha que a Medicina tradicional pode também se aproximar e se utilizar do magnetismo nos próximos anos?**

J.F. - Com os avanços da Medicina, passamos a estudar e descobrir os mecanismos de atuação das doenças e suas ligações com os sistemas nervoso e endócrino. Um exemplo disso foi o entendimento e conhecimentos fornecidos pela Medicina que nos facultou encontrarmos o caminho para tratarmos os problemas causados pelo Parkinson, onde uma assistida, ao ser tratada pelo Magnetismo, através de uma técnica aplicada no tálamo, parou de tremer. Acredito que num futuro bem próximo, os médicos e a Medicina no seu contexto geral, irão acreditar e utilizar o Magnetismo associando-o ao tratamento médico.

***J.V.* - Que projetos apresentará no próximo EMME?**

J.F. - No IX EMME apresentarei dois casos de tratamento magnético, com excelentes resultados. Um de erisipela e espondilodiscopatia e outro caso de tratamento de convulsão, com a sugestão para que sejam experimentados por outros magnetizadores.□

VOCÊ SABIA QUE...

Yonara Rocha

O estado emocional do magnetizador pode ser "transferido" para o paciente? Daí a necessidade do "preparo" para se exercer o magnetismo de forma sensata. O magnetizador, tendo em mente essa responsabilidade, deve estar ciente de seu estado emocional e, caso seja constatado algum desequilíbrio, deve buscar através da prece ou da meditação uma condição favorável para aplicar o magnetismo. No livro *Magnetismo Pessoal*, Hector Durville sugere a técnica de isolamento que pode ser usada como estabilizador emocional.

CURSO SOBRE MAGNETISMO EM RECIFE (PE)

A Fraternidade Espírita Amor em Evolução está realizando curso de Magnetismo tendo como expositor André Moury.

O curso iniciou no dia 21 de fevereiro e deverá encerrar em 29 de maio desse ano. As aulas são quinzenais aos domingos, das 08:30 às 17:30.

A Fraternidade Espírita Amor em Evolução está situada à Rua Salvador de Sá, 251, Bairro do Rosarinho, em Recife, Pernambuco.

ESTUDO DO MAGNETISMO EM RECIFE (PE)

Foi iniciada mais uma turma de estudos sobre Magnetismo na acolhedora cidade de Recife (PE), iniciativa da CMEPE - Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco.

O curso está sendo realizado no Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia desde o dia 06 de março.

Aqui estão as fotos do primeiro dia de aula, com a participação de 40 inscritos.

IV ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Facilitador: Francisco Eustachio

Local: Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios

Endereço: Rua São Francisco Xavier, 609 - Maracanã - RJ

Turma A - Início 13 de abril das 19h às 21h (terça-feira)

Turma B - Início 29 de abril das 15h às 17h (sexta-feira)

Duração: 54 horas de aulas práticas e estágio (27 semanas)

Informações sobre inscrição:

magnetismo@regeneracao.org.br

Telefones: (21) 2264-4170 e (21) 2264-4817

Valor da inscrição: Três pacotes de leite em pó

Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas

Faltam poucos dias para o

IX Encontro Mundial de

Magnetizadores Espíritas.

VOCÊ AINDA PODE PARTICIPAR!

Restam apenas 90 vagas. Aproveite!

Acesse agora o *site* do Encontro -

www.emmev.com.br - e siga as

instruções para se inscrever.

DIÁLOGO ENTRE O ESPÍRITO E A ALMA

Adilson Mota

Allan Kardec, como bom cientista e homem experiente, compreendia a importância de que cada conceito seja expresso através do termo apropriado a fim de facilitar o entendimento. Depreende-se esse cuidado do codificador na escrita dos itens I e II da Introdução de *O Livro dos Espíritos*. Mais adiante, na questão 134, os Espíritos estabeleceram uma diferenciação entre *espírito* e *alma*, definindo esta última como "Um Espírito encarnado".

À primeira vista não parece haver tanta diferença entre um e outro, pois a alma continua sendo um Espírito só que agora envolvido num corpo físico. Na prática, porém, há poucas semelhanças, pois o simples fato de participar de um meio material através do organismo biológico desenvolve mudanças graves na expressão, percepção, comunicação e locomoção do Espírito. Podemos imaginar um diálogo mais ou menos assim entre o espírito e a alma.

Espírito - Eu sou o ser essencial, o princípio inteligente, criado por Deus em um momento tal que não consigo decifrar, pois se perde na noite da minha infância como ser existente.

Alma - Eu carrego comigo essa essência, porém sou obrigado a carregar também um organismo pesado, como uma grossa vestimenta que mais parece um escafandro de carne. Existo a partir do instante em que penetro o mundo da matéria arrastado pelo corpo físico.

adilsonmota1@gmail.com

Espírito - O que eu penso, existe para mim. Meu pensamento é criador, cria a minha realidade íntima e também externa. Possuo a capacidade de exteriorização do pensamento que se concretiza como sendo o mundo objetivo em que vivo e que reflete o que carrego em mim, que pode ser um jogo de luz, de sombra ou os dois juntos.

Alma - Em mim, amigo Espírito, há uma desvantagem e uma vantagem. Desvantagem por que eu perdi esse potencial criador. Bom, pelo menos parte dele. Meu pensar já não consegue criar tanto, mas continua produzindo o mundo subjetivo dos meus sonhos, das minhas lembranças boas ou ruins. Não consigo manipular ao meu gosto os materiais ao meu redor. Pelo menos isso me traz uma vantagem: os desregramentos do pensamento não causam impacto imediato, pois que o material de que é feito o organismo físico serve de abafador do pensamento, de redutor, de isolante entre o pensamento e a realidade externa. Você é o grande ser abaixo de Deus, eu sou simplesmente uma alma.

Espírito - Você é que é feliz, minha amiga, pois as experiências que você produz é que me fizeram ser o que sou. Minhas capacidades desenvolvi graças a você ter se sacrificado bravamente nos recônditos da materialidade, desde as longínquas eras em que o homem ainda perambulava de lugar em lugar à cata dos alimentos das árvores, lutando ferozmente pela sobrevivência de mais um dia junto com a sua prole e o seu bando, passando pelas lutas acerbas de todas as épocas enfrentando variadas experiências para dar desenvolvimento aos germes de inteligência que o Pai plantou.

Alma - Realmente eu vivo em um mundo difícil, buscando arar o solo ingrato do meu ser, à custa de sacrifícios e às vezes de sofrimentos.

Espírito - Você é apontada pelos versos dos poetas, embeleza as letras das músicas, é procurada pelos estudiosos da psique humana, pois que você assim o é, produz o calor humano, ameniza o furor dos descontrolados, pacifica o coração da mãe aflita, alivia o calor das paixões, arrebata o crente mais crente no testemunho da sua fé.

Alma - Isso ocorre, caro irmão Espírito, mas eu só consigo deixar aparecer um laivo daquilo que você é, eu só consigo manifestar uma réstia daquilo que é o princípio inteligente do Universo. A minha comunicação com os outros é lenta, difícil, entremeada de interpretações. Os meios de que me utilizo são limitados, uma boca, dois ouvidos, mãos e todo um arcabouço que para você deve ser muito desengonçado e simplório.

Você é que é feliz, minha amiga, pois as experiências que você produz é que me fizeram ser o que sou. Minhas capacidades desenvolvi graças a você ter se sacrificado bravamente nos recônditos da materialidade...

O corpo tomou vida enquanto eu me tornei cativo dele. As minhas sensações são aquelas que o meu grilhão consegue ter. Tão limitadas! E tantas vezes acabo me rendendo e amando essas sensações! Já você, meu irmão, que sensações deve experimentar com a sua liberdade!

Espírito - É verdade, a minha situação é mais cômoda. Não preciso de órgãos para me comunicar, não preciso de línguas, nem de verbalizações, só preciso entrar em relação com o outro e assim sentir aquilo que ele é, o que deseja, o que venera, a que aspira. Eu consigo perceber não só o que ele pensa, mas também o que sente, o que viveu e o que pretende viver. Além disso, o meu pensamento me transporta por que eu sou "leve". Basta querer e lá estou eu, não importa a distância ou o local.

Alma - Para tudo que eu preciso fazer, o corpo biológico é o meu veículo. Ele ainda se arrasta pelo solo para se locomover, torna lentos os meus passos e ainda, devido à sua densidade ele gasta muita energia e se desgasta facilmente. O Criador dos mundos, entretanto, como Pai bondoso, deu-me todas as noites a possibilidade de ir me retemperar nesse mundo em que você vive. Liberto-me provisoriamente do corpo de carne e vou ter com os meus. Aproveito para viajar na velocidade do raio e vou a mundos distantes enchendo-me de saudades e de uma certa melancolia quando aqui aporto novamente pela manhã, quando o meu corpo desperta do sono em que ele se refaz.

Espírito - Nesses momentos alma e espírito tornam-se quase um só, você quase se iguala a mim. Quase por que você ainda se mantém ligada a esse corpo que é o seu fardo e o seu professor.

Alma - O magnetismo é o que estabelece essa ligação. Eis uma grande diferença entre eu e você. Quando eu *toquei* esse corpo pela primeira vez algo aconteceu. Um mecanismo foi disparado fazendo com que a energia vital da natureza transmitisse a minha vida para ele. O que poderia ser apenas um aglomerado de células tornou-se orgânico. O corpo tomou vida enquanto eu me tornei cativo dele. As minhas sensações são aquelas que o meu grilhão consegue ter. Tão limitadas! E tantas vezes acabo me rendendo e amando essas sensações! Já você, meu irmão, que sensações deve experimentar com a sua liberdade!

Espírito - Eu não tenho como traduzir numa linguagem que você entenda, querida alma, as sensações com as quais eu convivo, que perpassam o meu ser, que invadem o meu íntimo. As alegrias são mais fortes, pois que não tenho um corpo amortecendo-as. Do mesmo modo, as tristezas perfuram o meu ser fortemente quando eu me deixo por elas levar.

Alma - Você é mais sensível que eu. Em mim, tanto as impressões boas quanto ruins são abrandadas pelo meu instrumento grosseiro de aprendizado. Isolada aqui na matéria, eu me sinto às vezes numa corda bamba prestes a cair nas tentações e nos arrastamentos a que o corpo me submete. Felizmente, de vez em quando eu me comunico com você, Espírito, nos momentos de reflexão, de introspecção, de emancipação. Assim eu posso beber da sua sensatez. Você me faz lembrar dos meus compromissos, você que é muito mais antigo que eu, de uma vastidão muito maior que a minha. Desses contatos eu sempre volto pensativa. Às vezes esses encontros me fazem sofrer, quando eu percebo que não estou fazendo como deveria. Você alerta a minha consciência e isso às vezes dói, quando eu não estou seguindo o caminho que você traçou para mim.

Espírito - Este é o meu papel, pois é de meu interesse que você consiga realizar todo o planejamento. Só assim eu posso crescer, armazenar conhecimentos e refinar os meus sentimentos. A você eu sou muito grato, alma amiga, pois é através das suas lutas e sacrifícios que eu me purifico.

Alma - Eu sou a sua projeção aqui na Terra, sou uma das suas faces moldada pelo meio em que habito e por tudo que eu vivo. Ao retornar em definitivo para o Mundo Espiritual me somarei aos milhares de experiências que você acumulou durante sua existência. Sei que assim serei mais feliz, mas enquanto aqui estiver, valorizarei cada dia, cada instante até que eu aprenda a submeter esse corpo que por enquanto é mais forte que eu.

Espírito - Assim será, pois do teu esforço sairás límpida da Terra e serás mais um personagem por mim vivido, acumulando luz num progresso sem fim.

***

Se pudéssemos comparar, a alma representa a persona, a máscara, o personagem vivido no grande teatro da vida. O Espírito é o ator que se expressa de maneiras diferentes a cada peça em que atua. O autor é Deus que dispôs para nós os cenários, as vestimentas e tudo o mais que é necessário ao enredo da vida, deixando que atuemos com liberdade de expressão, mas respondendo sempre por aquilo que fizermos.□

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

Curas Instantâneas

Continuação...

Tal é, em tese geral, o princípio sobre o qual repousam os tratamentos magnéticos. Acrescentemos sumariamente, e de memória, já que não podemos aprofundar aqui o assunto, que a ação dos remédios homeopáticos em doses infinitesimais, é baseada no mesmo princípio; a substância medicamentosa, levada pela divisão ao estado atômico, até certo ponto adquire as propriedades dos fluidos, menos, todavia, o princípio anímico, que existe nos fluidos animalizados e lhes dá qualidades especiais.

Em resumo, trata-se de reparar uma desordem orgânica pela introdução, na economia, de materiais sãos, substituindo materiais deteriorados. Esses materiais sãos podem ser fornecidos pelos medicamentos ordinários *in natura*; por esses mesmos medicamentos em estado de divisão homeopática; enfim, pelo fluido magnético, que não é senão matéria espiritualizada. São três modos de reparação, ou melhor, de introdução e de assimilação dos elementos reparadores; todos os três estão igualmente na Natureza, e têm sua utilidade, conforme os casos especiais, o que explica por que um tem êxito onde outro fracassa, porquanto seria parcialidade negar os serviços prestados pela medicina ordinária. Em nossa opinião, são três ramos da arte de curar, destinados a se suplementarem e a se completarem, conforme as circunstâncias, mas dos quais nenhum tem lastro para se julgar a panaceia universal do gênero humano.

Cada um desses meios poderá, pois, ser eficaz, se empregado a propósito e adequado à especialidade do mal; mas, seja qual for, compreende-se que a substituição molecular, necessária ao restabelecimento do equilíbrio, não pode operar-se senão gradualmente, e não por encanto e por um golpe de batuta; se possível, a cura só pode ser o resultado de uma ação contínua e perseverante, mais ou menos longa, conforme a gravidade dos casos.□

Emancipação da Alma

CATALEPSIA

Adilson Mota

A catalepsia é bastante parecida com a letargia. Nas duas há uma falta de capacidade do sensitivo em exercer um controle sobre os músculos. O que difere uma faculdade da outra é que na primeira há um enrijecimento muscular, enquanto que na última ocorre um "amolecimento do corpo". Há ainda outra diferença, apesar de não ser absoluta: a letargia se apresenta, geralmente, no corpo inteiro e a catalepsia apenas em parte desse.

Na catalepsia também há perda de consciência corporal quanto à parte afetada, insensibilidade ao toque e à dor, enquanto o Espírito permanece desprendido, mas acompanhando de perto o que ocorre na sua contraparte biológica, se isso for do seu interesse. Poderá assim ouvir e ver as pessoas próximas, sem, contudo, poder respondê-las, já que não consegue manejar normalmente o corpo físico.

Com facilidade encontramos na *internet* imagens de pessoas cataléptica cujo enrijecimento corporal extremo faculta que se possa posicionar-se sobre o seu tronco sem conseguir vergá-lo. Ou ainda colocar pedras sobre o seu abdome e quebrá-las com uma pesada ferramenta sem que o *sujet* esboce a menor reação de dor ou de desconforto. Tudo isso enquanto ela está colocada sobre um suporte apenas pelas extremidades, cabeça e pés, como na figura abaixo.

adilsonmota1@gmail.com

O magnetismo tem uma intensa participação nesse fenômeno. Sendo ele o intermediário entre o pensamento do Espírito e a manifestação a nível biológico, pode ele, pelo fato do Espírito se afastar temporariamente do corpo, deixar de intermediar a relação entre os dois gerando a reação cataléptica ou letárgica, como vimos na edição passada. Ou ainda, desejando o Espírito isolar-se do corpo, pode produzir uma modificação na estrutura magnética tornando-a momentaneamente incapaz de exercer qualquer controle sobre o organismo físico.

Desta forma, inúmeras experiências foram realizadas com catalépticos. Uma delas consiste em colocá-lo de pé e pedir-lhe que erga um braço. Depois, alguém tenta com todas as forças fazer o braço abaixar-se, o que só se consegue com muita dificuldade podendo mesmo causar danos ao seu sistema musculoesquelético e gerar dores que só serão sentidas após o transe.

A catalepsia pode ocorrer espontaneamente (sem que o indivíduo se dê conta), pode ser provocada voluntariamente, o que é mais raro, ou ainda através de um magnetizador. Nesse último caso, o magnetizador consegue comandar o sensitivo, colocando-o em transe cataléptico e retirando-o do mesmo à vontade. Pode conduzir experiências para estudos fisiológicos ou psicológicos, bem como utilizar as suas faculdades para investigações que ultrapassam as percepções dos sentidos físicos, explorando as percepções espirituais do *sujet*.Digite a equação aqui.□

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Aos queridos amigos e companheiros de ideal da equipe do Jornal Vórtice, o nosso muito obrigado por todos esses anos que nos tens enviado esse "grandioso" canal de informações do Magnetismo.

Abraços fraternos

Edson Gomes (dirigente)

***

Adilson,

Estou aqui para agradecer de "coração" a gentileza de todos os meses você e a equipe do Jornal Vórtice me enviarem o magnífico exemplar do Jornal. Acho de fundamental importância a leitura das edições do Vórtice para meus estudos sobre Magnetismo e Espiritismo.

Muita paz, para você Adilson, e todos que fazem parte do brilhante Jornal Vórtice.

Abraços fraternos.

Muito Grata,

Maria Lúcia de Menezes Rebouças

Caro Adilson,

Sou leitor do Jornal Vórtice há algum tempo, encontrando em suas páginas preciosas informações acerca do Magnetismo, bem como da nossa Doutrina Espírita.

Fraternalmente,

Arthur Guimarães

***

Prezado Adilson.

Parabéns pelo seu artigo “O Magnetismo e a Vida” [publicado na edição de janeiro de 2016] que uniu filosofia, poesia e senso crítico num texto simples e direto.

Revela muito do significado de tua luta pelo Magnetismo.

Grande abraço,

Raphael Faé

Editor do Jornal Crítica Espírita

Jacob Melo *responde*

EM MUITOS MOMENTOS KARDEC APONTA A VONTADE COMO SENDO ELEMENTO INDISPENSÁVEL AO BOM MAGNETIZADOR. COMO FAZER PARA DESENVOLVÊ-LA?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Allan Kardec - e a grande maioria dos magnetizadores chamados clássicos - sempre chamou a atenção dos candidatos, estudantes e praticantes do Magnetismo para esse item - a vontade -, destacando-a como indispensável para o sucesso dessa prática. Dos antigos destoava um pouco desse quadro a notável figura do grande Charles Lafontaine. (*)

Em seu comentário à questão 33 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec já se refere à ação da vontade como elemento vivamente presente na ação magnética: "Este princípio explica o fenômeno conhecido de todos os magnetizadores e que consiste em dar-se, *pela ação da vontade*, a uma substância qualquer, à água, por exemplo, propriedades muito diversas (...)". Essa mesma citação é assim concluída: "Transformação análoga, se pode produzir por meio de *ação magnética dirigida pela vontade*". (grifos meus)

Significa dizer que a vontade, na lógica espírita, é elemento não apenas funcional, porém igualmente determinante na consecução das ações magnéticas, como, de ordinário, o é nas manifestações espíritas.

Para se desenvolver essa potência dentro de nós certamente existirão exercícios, os quais estarão baseados numa lógica. Assim vejamos como o codificador pontuou o assunto e daí extrairemos reflexões para o que buscamos.

(*) A *Editora Vida & Saber* lançará, durante o **IX Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas**, dias 22 a 24 de abril deste ano, em Parnamirim-RN, o livro *A Arte de Magnetizar*, mais relevante obra desse autor.

Corroborando com isso, na mesma obra, em seu capítulo VIII, item 131, Allan Kardec anota: “Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do Magnetismo. Porém, como se há de explicar a ação material de tão sutil agente? A vontade não é um ser, uma substância qualquer; não é, sequer, uma propriedade da matéria mais etérea que exista. A vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante. Com o auxílio dessa alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas”. E ainda acrescenta: “Tanto quanto do Espírito errante, a vontade é igualmente atributo do Espírito encarnado; daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade”.

Estamos lidando, pois, não com um objeto e sim com uma potência da alma. Qualquer exercício para se alcançar seu desenvolvimento, portanto, deve estar voltado para esse ponto.

Vou me permitir buscar mais uma referência de Kardec para fortalecer melhor nosso propósito. Em *A Gênese*, capítulo XV, item 11, coloca-nos ele mais uma ponderação: “Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança, numa palavra: pela fé do doente. Com relação à corrente fluídica, o primeiro age como uma bomba calcante e o segundo como uma bomba aspirante. Algumas vezes, é necessária a simultaneidade das duas ações; doutras, basta uma só”.

Quando, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no seu capítulo XIX, item 12, Um Espírito Protetor, em 1863, definiu a fé como sendo “*a vontade de querer* e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação” (grifos originais), ali ficava estabelecido que a vontade é igualmente um dos pilares da fé.

Fazendo-se uma amálgama do que já foi anotado acima, podemos concluir que a vontade é uma potência que deve ter em si um ardente desejo, um querer insofismável, sob pena de não chegar a ser vontade. Esse desejo superior pede perseverança e firmeza, determinação e foco. Como se chegar a isso, então?

Será muito difícil se estabelecer uma regra geral ou um modelo único, mas podemos escolher caminhos para tal.

“Este princípio explica o fenômeno conhecido de todos os magnetizadores e que consiste em dar-se, *pela ação da vontade*, a uma substância qualquer, à água, por exemplo, propriedades muito diversas (...)”.
***O Livro dos Espíritos*, questão 33.**

A primeira ilação nos faz concluir que essa vontade não surge por mecanismos mágicos ou na intempestividade do dia a dia. Em *O Livro dos Médiuns*, capítulo IV, item 76 temos: “Façamos uma comparação. Quando se tem vontade de atuar materialmente sobre um ponto colocado a distância, quem quer é o pensamento, mas o pensamento por si só não irá percutir o ponto; é-lhe preciso um intermediário, posto sob a sua direção: uma vara, um projetil, uma corrente de ar, etc. Notai também que o pensamento não atua diretamente sobre a vara, porquanto, se esta não for tocada, não se moverá”. Significa dizer que a vontade é primordial, mas ela não é o objeto que fará mover o que pretendemos alcançar.

Imaginemos uma pessoa que não gosta de ler. Se se pedir que ela comece fazendo a leitura de um livro volumoso e com redação complexa, não se convencerá essa criatura de que ler é algo produtivo. Para se conseguir despertar o interesse deverá ser atrativa a leitura e que esta seja compatível com o interesse, os objetivos e a facilidade de se descobrir o mundo que está em meio às páginas e letras.

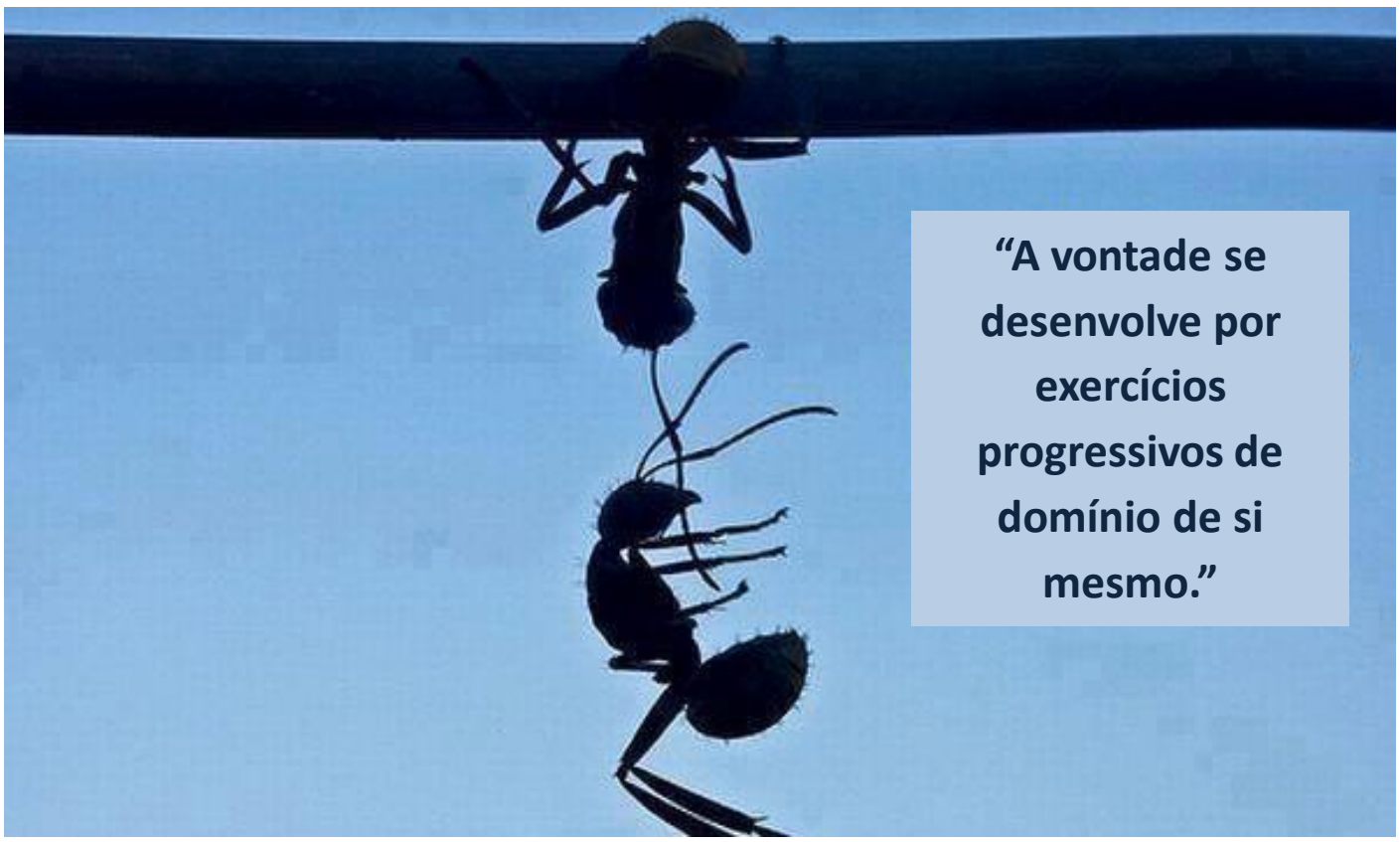
Para alguém que pense em ser formado nalguma prática que requeira estudos e recolhimento, não se estimulará seu ímpeto sem que se lhe apresente as vantagens e virtude decorrentes do se chegar lá.

E assim sucessivamente. Buscar o estímulo em cima de métodos, meios e fins, pois que costumam ser os responsáveis pelo sucesso da vontade.

No caso específico do Magnetismo, tem quem não queira ser magnetizador por medo da responsabilidade – perdem a referência das virtudes advindas do bem em ação; tem os que alegam não ter tempo – e são estimulados a perderem tempo com passatempos improdutivos; existe o grupo dos "deixa que os Espíritos resolvem" – abrindo mão de serem construtores de melhores destinos...

A vontade se desenvolve por exercícios progressivos de domínio de si mesmo. Quero isso! E sai em busca. Quero aquilo! E estuda, analisa e se exercita para alcançar. Quero ser! E se dedica, mesmo que seja difícil, mesmo que doa, mesmo que pese muito. Aí está o roteiro básico: determinação em tudo o que se pretenda fazer, ser ou alcançar. Quando já se fez desse hábito feliz uma constante na vida pessoal, fácil será se manipular essa alavanca em favor da ação do bem que o Magnetismo oferece. E isso também está expresso em Allan Kardec, na sua *A Gênese*, capítulo XIV, item 31: "O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, *depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido*. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito". (grifei)

Concluindo, a vontade é tão importante em nossa vida que até para o nosso progresso espiritual se faz requerida sua ação; com ela tudo fica mais fácil. *O Livro dos Espíritos*, em sua questão 909, nos convida à reflexão: "Poderia sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações"? - Resposta: "Sim, e, frequentemente, fazendo esforços muito insignificantes. O que lhe falta é a vontade. Ah! Quão poucos dentre vós fazem esforços!"□



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Abril - 2016

jvortice@gmail.com

IX ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

22 a 24 de abril de 2016

Natal (RN)

Encontro Mundial EMME Magnetizadores Espíritas

EDITORIAL

Com a mesma alegria e seriedade dos outros anos, foi realizado o IX EMME - Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas - nos dias 22, 23 e 24 de abril na cidade de Parnamirim (RN).

Foi um final de semana de festa, porque as emoções cruzaram-se com os conhecimentos, nos encontros de almas afins por entre abraços, sorrisos e aprendizados.

O *Vórtice* esteve presente e parabeniza os organizadores com Jacob Melo à frente pela receptividade e pela competência. Foram dias magníficos para a divulgação e o desenvolvimento do Magnetismo e do Espiritismo. A qualidade crescente dos trabalhos apresentados revela o esforço de todos os que se interessam por essas ciências benditas que muito têm a contribuir com o progresso da Humanidade.

Com certeza, todos que lá estiveram voltaram com a mente fervilhando de ideias positivas para serem implantadas nas "suas" instituições espíritas. Os quase 500 participantes viveram momentos de emoção, de harmonia, de descontração, de interação através das exposições, dos debates, das refeições, dos momentos de descanso e de arte.

Esse é o espírito do EMME: promover encontros e reencontros entre as pessoas e destas com o saber, alimentando mentes e corações na conquista do bem de todos.

Saudação do IX EMME!

Quanta alegria!

Novamente nos encontramos, nos reunimos, nos unimos ainda mais!
Renovam-se as esperanças, fortalecem-se as certezas e ampliam-se a coragem, a perseverança e o desejo sincero de ajudar mais e melhor, de servir servindo mesmo, de tornar real sonhos de amplitude, amizade, fraternidade e amor.
Dizendo isso traduzimos nossos mais profundos e sinceros desejos, na viva esperança de que esses também sejam os seus, pois dessa maneira garantimos não o sucesso de um evento, mas de nossas próprias vidas.
Seja muito bem vindo(a) e receba um muito amplo e fraternal abraço, magneticamente feliz.

Mensagem distribuída aos participantes do evento

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

DESENVOLVIMENTO DA VONTADE

Ivan Costa
Espírita e magnetizador de Itabuna (BA)

A palestra de abertura objetivou uma reflexão de todos nós magnetizadores sobre a urgência no estudo mais aprofundado da vontade e dos sentimentos nobres. Leon Denis afirmava que “a vontade é a maior de todas as potências do espírito”. É a vontade quem potencializa todas as outras potências. É essa vontade ainda que somada a sentimentos nobres ou virtudes pode atuar com intensidade sobre o corpo fluídico, ativar-lhe as vibrações e, por esta forma, apropriá-lo cada vez mais de elevadas sensações.

Dizem ainda alguns Espíritos Superiores e magnetizadores clássicos:

"A vontade é quem gerencia a ação mental.” (Emmanuel)

“A vontade é a chave das nossas conquistas e é ela que dá direção ao pensamento e sustenta a harmonia do espírito.” (Emmanuel)

"A vontade somada com os sentimentos do bem vai soerguer a vontade do doente.” (Mesmer)

“A confiança no meio que emprega, se o desejo do bem não estiver unido a vontade de agir, poderá haver alguns efeitos, porem esses efeitos serão desordenados.” (Deleuze)

É urgente que os espíritas e os magnetizadores procurem aprofundar-se no estudo do desenvolvimento da vontade e dos sentimentos nobres, para que tenham, cada vez mais, melhores condições no uso do magnetismo para beneficiar os nossos irmãos necessitados.

“Lembrem magnetizadores que o Evangelho é e será sempre o leme desse grande barco que é o Magnetismo.“ (UM ESPIRITO AMIGO)Δ

O MAGNETISMO E AS DOENÇAS AUTOIMUNES

Karla Rodrigues

A paciente de 52 anos diagnosticada com Artrite Reumatoide e Síndrome de Sjögren secundária apresentava um quadro delicado, uma vez que todos os seus órgãos vitais estavam comprometidos. Principalmente o fígado e os rins, além dos olhos vermelhos, inchados e com baixa lubrificação. Ela estava obesa e num quadro depressivo.

Diante de tantos sintomas, a decisão do início do tratamento foi o fígado, aliado ao TDM 1 para melhoria do estado emocional, o que contribuiria com o quadro geral da assistida.

A decisão de iniciar o tratamento pelo fígado foi tomada pela importância desse órgão no nosso organismo, uma vez que ele é considerado o "Faxineiro do Corpo", e realiza várias funções de vital importância para o corpo humano.

A cura do fígado foi alcançada, junto com a melhoria das emoções através do TDM 1; com essas funções do corpo humano em ordem, o tratamento evoluiu para os olhos, rins e pressão arterial.

Hoje a paciente está bem. Os rins pararam de calcificar, a pressão arterial voltou ao normal e o médico suspendeu a medicação, não há mais eliminação de cálcio pela urina, os olhos estão normais, além do Gama GT do fígado está normal.

O tratamento foi dividido em partes, mas ao longo de todo ele, o TDM 1 e o fígado continuaram recebendo dispersivos transversais. Cada órgão tratado foi pesquisado, sendo a principal fonte de pesquisa os outros EMME, que serviram como base para tratar a pressão arterial e os olhos.

O Magnetismo não negativou o exame SARA (exame que diagnostica doenças autoimunes), mas curou órgão por órgão afetado pela doença. O novo desafio é tratar as articulações que ainda apresentam dores, e posteriormente irei atuar para negativar esse exame, investigando a causa primária dessa doença que faz com o sistema autoimune combata o próprio corpo. Δ

KARLA DE SÁ RODRIGUES, empresária, nascida em Governador Valadares, se tornou espírita aos 14 anos. Atualmente reside em Belo Horizonte e trabalha com Magnetismo na Sociedade Espírita Ermance Dufaux, onde também exerce atividades como médium, palestrante e atendimento fraterno. Teve o primeiro contato com o Magnetismo quando residia na Flórida/USA em 2012, como paciente. Decidiu se tornar magnetizadora quando assistiu a um seminário de sua irmã Yonara Rocha em Aracaju (SE) em maio de 2014. Desde então, vem estudando e aplicando seus aprendizados, obtendo curas e melhorias dos pacientes.

TERROR NOTURNO EM CRIANÇAS

Marcella Colocci

MARCELLA SILAS COLOCCI, natural de Aracaju, Sergipe, magnetizadora espírita há 11 anos, há 8 anos como coordenadora do tratamento magnético infantil no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju (SE); participa de reunião de sonambulismo; ministra o Estudo do Passe e do Magnetismo com Adilson Mota.

Com minha apresentação, tive mais a preocupação de levantar questões acerca do Magnetismo, e confrontar temas como fenômenos de emancipação da alma e obsessão, do que propriamente traçar um roteiro de técnicas a serem utilizadas nos casos de Terror Noturno em crianças.

Verificou-se que os centros vitais frontal, umeral e básico se destacaram nos dois casos atendidos, e que as técnicas dispersivas foram importantes no início dos tratamentos, mas necessitaram do apoio das concentrações logo após as primeiras sessões de aplicação magnética. Em auxílio ao magnetismo, foram feitas evocações na reunião mediúnica em nome das crianças assistidas para investigação de possível influenciação espiritual. Apesar das comunicações recebidas, constatou-se que a obsessão não era a principal causa do distúrbio do sono, mas apenas um elemento. Os problemas espirituais, ou seja, pertinentes ao próprio espírito encarnado, são sempre a causa primária de qualquer transtorno psíquico e espiritual que este apresente. Seguindo esse raciocínio, é importante diferenciar problema espiritual de obsessão, entendendo que esta é motivada pelo primeiro.

Ressaltei a importância de estudarmos os fenômenos de emancipação da alma para que não os confundamos com os fenômenos mediúnicos, o que tem feito muitos sonâmbulos, por exemplo, serem tratados como médiuns, ou o que é pior, como obsediados, tudo isso por falta de conhecimento da Doutrina Espírita.

Questionando se o terror noturno em crianças seria causado por influência espiritual ou o resultado de uma crise de emancipação da alma, concluí que ele pode ser explicado como um fenômeno anímico, facilitado pelos laços menos tenazes entre corpo e Espírito no início na infância, que pode ter uma obsessão associada, mas não como fator principal.

Termino minha fala agradecendo a todas as famílias que têm confiado suas crianças nas nossas mãos, e afirmo aqui que a melhor forma de gratidão é continuar estudando e nos empenharmos sem esmorecer. Δ

PORQUE DEVEMOS DOMINAR AS TÉCNICAS DO PASSE MAGNÉTICO

Clévis Silva

CLÉVIS SEBASTIÃO DA SILVA, cirurgião-dentista, natural de Pontalina (GO) e trabalhador do Grupo Fraterno Espírita, em Goiânia (GO).

O Sr. Franz Anton Mesmer doutorou-se em Medicina na Universidade de Viena, em 1766, após haver sustentado uma tese tratando da *Influência dos Planetas sobre o Corpo Humano* na qual ele estabeleceu a existência de um fluido sutil que penetra todos os corpos e preenche o Universo. E inicia a aplicação, observação e estudo do magnetismo como instrumento de cura utilizando ímãs. Em 1775 definiu, pela primeira vez, o magnetismo animal como sendo a capacidade de um indivíduo causar efeitos similares ao magnetismo mineral em outra pessoa. Em 1776 deixa de fazer uso do ímã como simples condutor do magnetismo animal e passa a aplicar exclusivamente o fluido magnético que emana do ser humano. Mas enfrentou muitas dificuldades, pois esse fluido não é visível ao olho humano e a ciência não possuía instrumentos, ainda, para comprovar sua existência.

Hoje existe um grande número de artigos científicos que comprovaram a emissão de energia por seres vivos, inclusive humanos, conhecida como *biofóton*. Os estudos sugerem uma correlação entre sua produção e diversos fatores inerentes ao indivíduo, inclusive sua intenção de produzi-los. A emissão de *biofóton* tem sido relatada na literatura científica há algumas décadas. O olho humano somente apresenta a capacidade de perceber comprimentos de onda entre 400 e 720 nanômetros. A radiação produzida pelo homem e medida por equipamentos adequados são consideradas ultravioletas, de alta frequência e comprimentos de onda entre 250 e 450 nanômetros. Por isso não podem ser percebidas pelo olho humano. E essa emissão de energia participa ativamente do nosso campo magnético, no chamado magnetismo humano.

O Senhor Allan Kardec compreendeu bem a importância do magnetismo quando escreveu em *O Livro dos Espíritos* (LE), na Conclusão I: "Quem, de magnetismo terrestre, apenas conhecesse o brinquedo dos patinhos imantados, que sob a ação do ímã, se movimentam em todas as direções numa bacia com água, dificilmente poderia compreender que ali está o segredo do mecanismo do Universo e da marcha dos mundos". E complementa, dez anos mais tarde, na obra *A Gênese* (Cap. VI, item 10): "Há um fluido etéreo que enche o espaço e penetra os corpos. Esse fluido é o *éter* ou *matéria cósmica* primitiva, geradora do mundo e dos seres. Ao éter são inerentes as forças que presidiram às metamorfoses da matéria, as leis imutáveis e necessárias que regem o mundo. Essas múltiplas forças, indefinidamente variadas segundo as combinações da matéria, localizadas segundo as massas, diversificadas em seus modos de ação, segundo as circunstâncias e os meios, são conhecidas na Terra sob os nomes de *gravidade*, *coesão*, *afinidade*, *atração*, *magnetismo*, *eletricidade ativa".* Na questão número 65 do LE questiona-se: "*O princípio vital reside em algum dos corpos que conhecemos?"* - Resposta: "Ele tem sua fonte no fluido universal. É o que chamais fluido magnético, ou elétrico animalizado. Ele é o intermediário, o elo entre o Espírito e a matéria". Portanto quando empregamos as técnicas do passe magnético, estamos movimentando os fluidos em conformidade com essas leis naturais. Na eletricidade e no magnetismo existem vários cientistas que descobriram, comprovaram e propuseram leis que descrevem o comportamento de atração, repulsão, campo elétrico e campo magnético dessas duas forças: Coulumb, Hertz, Faraday, Maxwell, Lens, Neumann, Fleming, Einstein.

Por esse motivo a importância de "memorizarmos", "automatizarmos" as regras do passe magnético, para que elas sejam executadas em conformidade com as Leis do Magnetismo e da eletricidade, porém, sem ocuparmos nossa mente com isso. Porque nossa mente precisa estar centrada, focada na ação e na qualificação que queremos do fluido durante a aplicação do passe. Em *A Gênese, no capítulo Os Fluidos, item 14*: "Os Espíritos atuam sobre os fluidos espirituais, que são os fluidos etéreos, não manipulando-os como os homens manipulam os gases, mas empregando, sobremaneira, o pensamento e a vontade. Por estes, e aqui relembramos a plasticidade dos fluidos etéreos, imprimem àqueles fluidos tal ou qual direção, aglomerando-os, combinando-os, dispersando-os, organizando com eles conjuntos que constituem uma aparência, uma forma, uma coloração determinadas; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases e de outros corpos e substâncias, fazendo-os agirem e interagirem segundo certas leis". Temos um exemplo em *Missionários da Luz*, de André Luiz, no capítulo O PASSE: "Esta amiga, [...], teve sérios atritos com o esposo, [...] desarmonia a íntima. A pequena nuvem que cerca o órgão vital representa matéria mental fulminatória. [...] Anacleto [...] começou a atuar por imposição. Colocou a mão direita sobre o epigastro da paciente, [...], notei que a destra, emitia sublimes jatos de luz que se dirigiam ao coração da senhora enferma, observando-se nitidamente que os raios de luminosa vitalidade eram impulsionados pela força inteligente e consciente do emissor. Assediada pelos princípios magnéticos, postos em ação, a reduzida porção de matéria negra, que envolvia a válvula mitral, deslocou-se vagarosamente e, como se fora atraída pela vigorosa vontade de Anacleto, veio aos tecidos da superfície, espraiando-se sob a mão irradiante, ao longo da epiderme. Foi então que o magnetizador espiritual iniciou o serviço mais ativo do passe, alijando a maligna influência. Fez o contato duplo sobre o epigastro, erguendo ambas as mãos e descendo-as, morosamente, através dos quadris até os joelhos, repetindo [...] por diversas vezes".

A melhor maneira de manter a correta execução das técnicas do passe magnético é a **reciclagem dos trabalhadores**, que pode ser:

1. Orientação de trabalhadores mais experientes;
2. Reunião periódica de trabalhadores;
3. Filmagem, projeção e autocrítica.

Conclusão: **somente quando alinharmos o conhecimento, a correta execução das técnicas do passe e o mais profundo e sincero amor é que obteremos os melhores resultados em ajudar aqueles que nos procuram.** Δ

IZAAC GALVÃO cantou o Hino Nacional e o hino popular de Natal (RN) ao som de um acordeon.

Sandra Regina de Freitas, Taubaté – SP, magnetizadora há 1 ano

"Confiança, muito aprendizado, muitas inovações, muita vontade de continuar. Saio daqui totalmente estimulada. É meu primeiro EMME, então é um encantamento total!"

JOBSON MAIA, um grande artista reconhecido pela Rede Globo. Participou do Criança Esperança em 2011, participou do programa da Fátima Bernardes em 2014, amante da música desde pequeno e possui 4 CDs gravados. Mesmo convivendo com o autismo, venceu grandes palcos por vários estados brasileiros.

Marilea de Paula Siqueira, Rio de Janeiro – RJ, magnetizadora há 3 anos

"Foi um Encontro que trouxe muito esclarecimento para nós, novas possibilidades de aplicarmos o Magnetismo. Buscar seguir as orientações de técnicas que já utilizamos em nossa Casa, no sentido de experimentação também. Para minha vida levo o contato com as pessoas que foi maravilhoso e um aprendizado de amor, de união, de trabalho no bem, e de uma trabalho em conjunto, principalmente."

UM CASO DE OSTEOARTROSE DA ARTICULAÇÃO DO QUADRIL ESQUERDO

Wandson Marçal

WANDSON MARÇAL, trabalhador da Fraternidade Espírita Lar Irmão Zaqueu - FELIZ, localizada em Jaboatão dos Guararapes - Pernambuco, onde entre outras coisas atua como magnetizador. Também é trabalhador da Comissão Estadual de Espiritismo de Pernambuco e da Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco.

Após a paciente Janaina Francisca de Lira ser socorrida várias vezes com dores, e os medicamentos não fazerem mais efeito, se constatou **osteoartrose da articulação do quadril esquerdo** (desgaste da cartilagem articular). Retornando para o médico, foi informada que só a cirurgia chamada artroplastia total coxo-femoral resolveria o problema. Após solicitar a cirurgia ao plano de saúde, houve liberação, mas de um material de origem nacional. O médico informou que devido à durabilidade ser somente de dez anos e a paciente ter menos de 40 anos de idade ele não se responsabilizaria, só faria com o material importado que tem durabilidade de vinte anos. O plano não liberou, o médico aconselhou a paciente a entrar com processo na justiça. Ela assim o fez, mas até hoje o caso não foi resolvido.

Enquanto tudo isso acontecia, a paciente frequentemente dava entrada na emergência devido às fortes dores que sentia. Além disso, ela tem problema hormonal, que desde quando a sua menstruação começou a vir, proporciona atrasos com frequência chegando a ficar sem menstruar por mais de um ano, mesmo sem estar gestante. Até o momento a paciente não tem filhos.

O tratamento com magnetismo iniciou em 10/12/2011.

Os centros de força/região trabalhados (indicados pelos Espíritos) foram: frontal, gástrico, esplênico, genésico, umeral, básico e o local da lesão.

Procedimentos utilizados:

- Entrar em relação magnética.
- Tato magnético.
- Trabalhar as desarmonias encontradas.
- Alinhamento dos centros de força com longitudinais gerais ativantes (depois passou a ser feito também na zona calmante).
- Concentrados com imposições ativantes (depois as concentrações passaram a ser feitas também na zona calmante) nos centros frontal, gástrico, esplênico, genésico, intercalados com dispersões transversais nas mesmas zonas.
- Concentrados com imposição ativante (depois as imposições foram substituídas pelos circulares ativantes) no local da lesão (depois na cabeça dos dois fêmures), intercalados com dispersões transversais na mesma zona.
- Tato magnético para verificação.
- Longitudinais para alinhamento geral pela frente da paciente na zona ativante (depois passou a ser feito nas duas zonas).
- Com a paciente de costas, fazia-se tato magnético, trabalhava-se as desarmonias encontradas, alinhamento dos centros de força, concentrados com imposições ativantes (depois passou a se fazer nas duas zonas) nos centros umeral e básico, intercalados com transversais nas mêsmas zonas trabalhadas, finalizando com longitudinais na zona ativante (depois o alinhamento continuou sendo feito, mas era finalizado com perpendiculares dispersivos nas duas zonas).
- Dava-se um copo com água magnetizada para a paciente beber.

Resultados

As dores, o cansaço e o inchaço diminuíram significativamente, chegando a parar de tê-los. Hoje os sintomas só aparecem quando faz esforço e o tempo está frio, mas mesmo assim a intensidade é muito menor. Os ciclos menstruais praticamente regularizaram, comparados com a situação que tinha antes do tratamento. Melhor qualidade de vida, diminuição de gastos financeiros e danos provocados no corpo pelos remédios. Desde quando iniciou o tratamento só foi três vezes à emergência por causa das dores em 25/01/2012, 24/02/2012 e 12/01/2013. Δ

FILME "O PASSE"

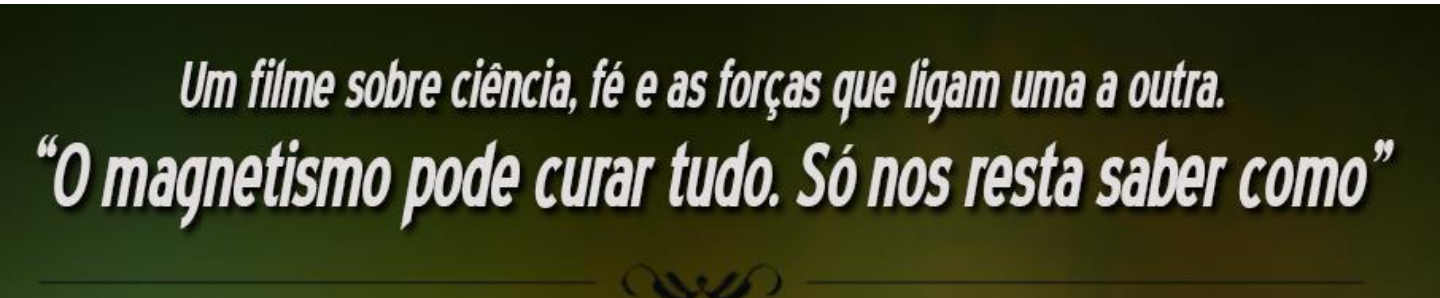
Erna Barros

ERNA BARROS, formada em Jornalismo, mestre em Multimeios pelo Instituto de Artes da Unicamp, professora de audiovisual na Universidade Federal de Sergipe e espírita desde que nasceu. Iniciou seu estudo no Magnetismo em 2014, no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju (SE), junto a Adilson Mota e Marcella Colocci, e desde então tem trabalhado com Magnetismo e buscado aprofundar seus conhecimentos na área.

O documentário em questão é resultado de um trabalho realizado desde abril de 2015, e trata-se de uma obra que tem por objetivo oferecer ao público informações sobre o Magnetismo enquanto ciência. Buscou-se organizar o filme a partir da necessidade de se ter um produto audiovidual pensado e idealizado para trazer à tona reflexões acerca do passe magnético e sua atuação terapêutica na vida das pessoas.

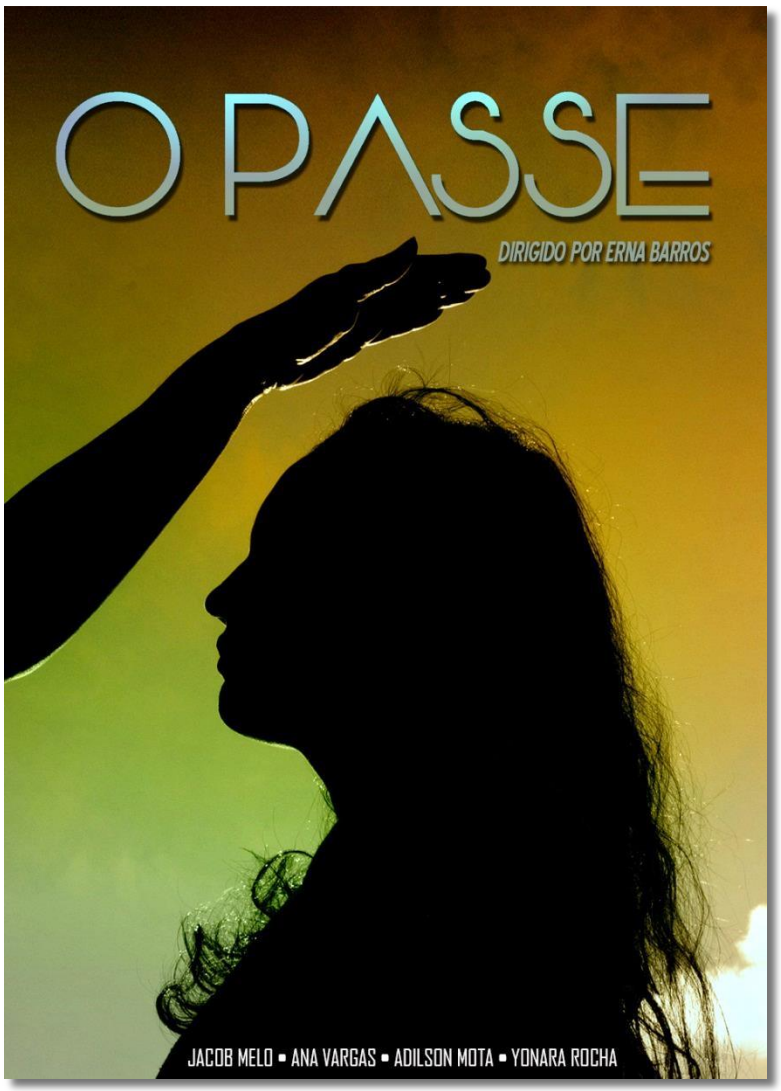
O projeto contou com a participação de vários entrevistados, como Ana Cristina Vargas (RS), Adilson Mota (SE), Yonara Rocha (EUA), Jacob Melo (RN), Roberto Lima (RJ), Francisco Eustáquio (RJ), Marcella Colocci (SE) entre outros, magnetizadores ou não, que ajudaram na construção desse filme. Os esclarecimentos dados por essas pessoas organizam-se a fim de mostrar que o passe não é magia e nem consiste na ação de rituais místicos, mas de forma natural, na transmissão de energias entre um indíviduo e outro, através de mecanismos de atuação desenvolvidos ao longo de experiências e pesquisas na área. Utilizado prioritariamente com fins terapêuticos, o passe apresenta-se em nosso documentário como uma alternativa de cura a diversas doenças, sejam elas de origem orgânica ou psicológica.

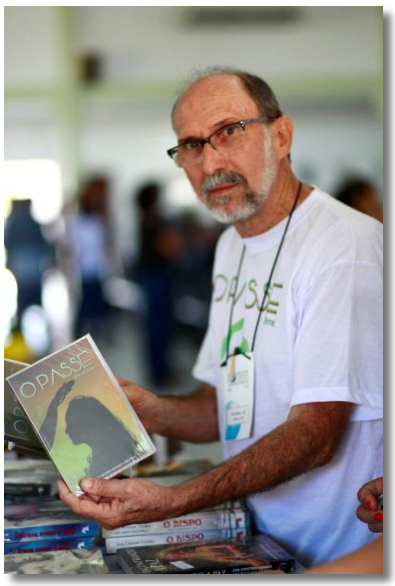
Assim, utilizando imagens de tratamentos realizados no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju, Sergipe, o documentário "O passe" retrata como médiuns, espíritas, estudiosos e pessoas comuns entendem o Magnetismo, como os tratamentos funcionam, a quem eles servem, quais são os resultados obtidos e como essa energia, invisível aos olhos humanos, atua na vida daqueles que buscam a cura de seus males. Δ



SINOPSE

O filme apresenta entrevistas com estudiosos da área do Magnetismo, como Jacob Melo, Ana Vargas, Adilson Mota, Yonara Rocha e outros espíritas, que se posicionam diante dos fenômenos de cura através do chamado "Passe". Com imagens de tratamentos realizados em um centro espírita de Aracaju, Sergipe, O PASSE busca refletir sobre os questionamentos de uma prática que se desdobra entre *o saber científico e a fé, entre o visível e o invisível, o crer e o não crer.*





Ficha técnica

Argumento e Direção: *Erna Barros*
Direção de fotografia: *Fábio São José/Erna Barros*
Direção Executiva: *Erna Barros, Lourdinha Lisboa, Edson João*
Edição: *Erna Barros, Fábio São José e Cariolando Santos*
Produção: *Fabio São José, Ana Vieira, Ewerton Nunes, Renata Pereira, Clara Lisboa*
Animação: *Luciano Freitas*
Design: *Lúcio Rodrigues*
Trilha Sonora Original: *Fernanda de Aquino, Bruno Daza, David Davi e Edson João*

Caso queira adquirir o DVD do filme, entrar em contato pelo e-mail: *filmeopasse@gmail.com*

Curta a página :O Passe

TRATANDO UM CASO DE OBSESSÃO

Ivonete Jacinto

IVONETE JACINTO DA SILVA, presidente do Núcleo Espírita da Ajuda no Arraial D'Ajuda, Bahia; é coordenadora do departamento espiritual e magnetizadora espírita. Coordenou o 6° EMME em 2013.

Justificativa

Os problemas de obsessão chegam ao Núcleo Espírita Luz da Ajuda com bastante frequência, mas muitas vezes vêm camuflados sob outras queixas, até que se desnude o atendido, nos colocando a periodicidade com que é acometido de pesadelos, angústias, medos que nos levam a trabalhá-lo de forma a auxiliá-lo com maior eficácia.

Durante um processo obsessivo as pessoas são sofridas, chorosas, intratáveis, se afastam e se deprimem vivendo sob o domínio de entidades menos esclarecidas e muitas vezes perversas.

Os passes aliviam, libertam, protegem, e trazem novo sentido à vida, com alegria e prazer.

V. E. S. M. chegou ao Núcleo com **fortes queixas**:
- Forte dor de cabeça, constante e diária;
- Choro convulsivo;
- Sono tumultuado;
- Cansaço;
- Sem conseguir realizar leituras;
- Irritabilidade;
- Perda de cabelos no alto da testa (alopecia);
- Visão constante de espíritos;
- Vozes;
- Desejo de desistir de tudo.

Trabalhamos com as técnicas:

Dispersivos longitudinais e transversais na frente e nas costas - *trabalhou-se todos os chacras, dando ênfase com transversais no laríngeo e umeral, a uma distância de 30 centímetros aproximadamente.*

Sopros frios longitudinais, frente e costas - *trabalhou-se todos os chacras, dando ênfase ao umeral e nos dorsais, a uma distância de 30 centímetros aproximadamente.*

Sopros com impacto no laríngeo - *por orientação espiritual, deveríamos, após o sopro no laríngeo, fazer o impacto com a mão aberta numa distância aproximada de 50 centímetros.*

Foi tendo uma evolução gradativa

Tomava passes duas vezes por semana e com aproximadamente 45 dias de tratamento, já se mantinha serena na maca.

No início eram muitos os estertores, onde se percebia nitidamente os esforços que ela fazia para não incorporar.

Tapava os ouvidos para não ouvir as sugestões que recebia de seus algozes.

Chorava muito.

Quando saia da maca, numa determinada vez, sentiu-se sufocada pelo Espírito que a acompanhava e teve que retornar à maca para o tratamento. Dessa vez houve a necessidade da passividade, por ela mesma, para que se libertasse da opressão.

Hoje ela continua em tratamento e utilizamos as mesmas técnicas de passes (*dispersivos longitudinais, dispersivos transversais e sopros frios*) para a manutenção de seu bem-estar.

Considerações finais

Foi enriquecedor tratar a V. E. S. M.

Ela passou pelos trabalhos de passes com todos os passistas e para todos foi uma experiência marcante e de muito sucesso.

Vale salientar o seu empenho e disciplina em receber o tratamento, tomando a água magnetizada, assistindo palestras para a sua melhora.

Acredito que os sopros foram fundamentais em todo o processo.Δ

Tatiana Máximo, Aracaju – SE, magnetizadora há 2 anos

"Levo comigo muito conhecimento, muitas experiências trocadas e estreitamento de laços de amizade com as pessoas."

ESPONDILODISCOPATIA LOMBAR E ERISIPELA

João Francisco

Por Marcella Colocci

João Francisco expôs no segundo dia do Encontro o caso de um assistido de 50 anos com diagnóstico de *espondilodiscopatia lombar com estenose do canal vertebral* e *erisipela*, cujo o quadro clínico era o seguinte: estava acamado devido a muitas dores e se locomovendo somente com auxílio de muletas; também apresentava erisipela na perna e pé esquerdos e um processo infeccioso nos pés, com feridas, provocado por uma bactéria não identificada por exame laboratorial; além do inchaço nas pernas e pés sentia também muitas dores nas coxas, pernas e pés; fazia uso constante de refrigerante, antibióticos e anti-inflamatórios; era hipertenso e diabético.

O exame de Ressonância Magnética da coluna lombo-sacra (13/03/2015) acusou espondilodiscopatia, observando-se desidratação e redução da altura dos discos lombares, com abaulamento difuso dos discos L1-L2, L3-L4 e L4-L5 e protrusão posterior centro-lateral esquerda também nos níveis T11-T12 e T12-L1.

O tratamento magnético iniciado no LEAN em 15 de março de 2015, se deu da seguinte maneira:

Foram detectadas desarmonias nos rins, nos centros de forças secundários - nuca, omoplatas, região das adrenais, na lombar, da L1 até a L5, *Meng Mein*, nas coxas, joelhos, panturrilhas, tornozelos e pés.

Foram trabalhados os pontos de TCM; concentrados ativantes nos rins, alternados com dispersivos transversais; muitos dispersivos longitudinais e transversais nos centros de forças secundários na região da lombar, para harmonizar o refluxo fluídico. Foi aplicado sopro quente na região lombar, mentalizando corrigir o processo inflamatório dos tecidos afetados (ossos e discos); dispersivos transversais. Nas pernas e pés: sopros quentes mentalizando intensificar a circulação sanguínea e fluídica e muitos dispersivos longitudinais e transversais, principalmente nos calcanhares.

JOÃO FRANCISCO DE MELO FILHO, 65 anos, casado, três filhos, 3 netos, nasceu em Volta Redonda (RJ), militar aposentado com especialização em metalurgia, trabalha na equipe de Magnetismo do LEAN desde 1999, portanto 17 anos magnetizando; Diretor do Departamento Doutrinário e Coordenador da equipe de magnetizadores do LEAN, já participou expondo seus estudos e trabalhos em sete Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas.

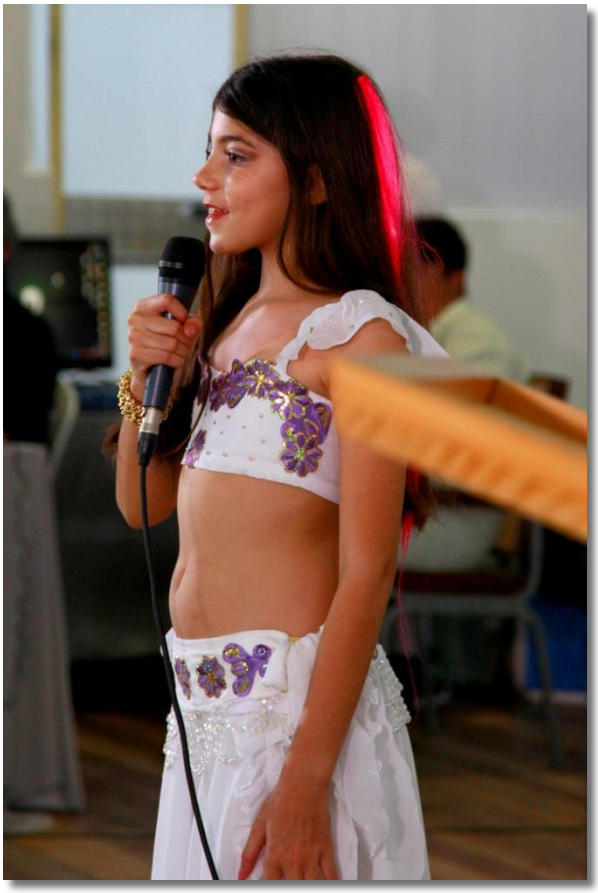
Nas desarmonias encontradas no centro de força frontal, nas glândulas hipófise, pineal, hipotálamo, tireoide, fígado, baço, centros de força esplênico, cardíaco, genésico e também na próstata, foram trabalhados coração, fígado, baço e o centro de força esplênico, com concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais; na sequência, dispersivos longitudinais vigorosos, nos níveis ativantes e calmantes em todo o corpo; com o assistido em pé, foram aplicados dispersivos perpendiculares e dispersivos transversais no coronário, nos níveis calmantes e ativantes.

Foi magnetizada a água com o tempo de 2 minutos e 5 segundos.

O primeiro tratamento no LEAN durou 42 minutos. Após terminar o tratamento magnético, houve clareamento da vermelhidão nas pernas.

Durante os tratamentos recebidos, o assistido sentia calor e formigamento nos membros inferiores.

Nos tratamentos seguintes houve alternância de magnetizadores, trabalhando com concentrados ativantes, sopro quente e dispersivos, de acordo com suas sensibilidades magnéticas e inclusive com aplicação de TCM.



Conclusão

Após recebimento de três passes, as pernas e os pés começaram a desinchar e atualmente, não estão mais avermelhados.

Ele abandonou os remédios (antibióticos, anti-inflamatórios e analgésicos), a fisioterapia e as muletas, não bebe mais refrigerante e anda normalmente.

O tratamento não foi concluído, já que o assistido não está totalmente curado.Δ

ELETROESTIMULAÇÃO PELO MAGNETISMO

Andréa Guinâncio

ANDRÉA GUINÂNCIO é natural do Rio de Janeiro, casada, dois filhos, pratica o Magnetismo há seis anos e atualmente trabalha no Grupo Fraterno Espírita em Goiânia (GO).

1º Caso - Assistido: Marcos A. C. R., 61 anos, arquiteto. No mês de janeiro de 2014 procura tratamento com Passes Magnéticos no Grupo Fraterno Espírita (GFE) – Goiânia/GO, então com 59 anos de idade. Relata que iniciaram os sintomas da doença de Parkinson com 51 anos. Atualmente usa PRAMIPEXOL e AMANTADINA. Sintomas relatados: tremores, dores no corpo ao acordar, enrijecimento nos membros inferiores, falta de energia para as tarefas diárias, fadiga muscular, dificuldades ao caminhar e constipação intestinal.

Inicio o atendimento com um minucioso tato magnético onde foram encontradas desarmonias nos Centros de Forças (CF) frontal, cardíaco e básico. No tato magnético sinto intensa carência fluídica, com registro maior no cerebelo. Iniciei o tratamento com muitos dispersivos; realizo o TDM 1 durante um mês. Finalizo com perpendiculares e água magnetizada. Assistido dorme durante o passe. Percebo tremores nos membros superiores. Ele relaxa durante o tratamento. Durante um mês trabalho com dispersivos, alinhando e harmonizando os CF com longitudinais nos vários níveis. Ele acusa uma melhora significativa; sente-se mais disposto nas tarefas diárias, mas ainda relata dores e fraqueza muscular nos membros inferiores. Tratamento com duração média de 20 a 25 minutos. Percebo, pelo tato magnético, que o paciente responde bem às doações fluídicas. Começo a fazer doações diretas no cerebelo por imposição e toque por digital ou palmar. Sinto uma grande carência e faço uma grande doação. Finalizo com dispersivos transversais nos dois níveis. Quando realizei doações no CF básico, o assistido relata enrijecimento e câimbras nas pernas; na sequência fiz dispersivos transversais, ativantes e calmantes. Pelo tato magnético percebo uma fragilidade na conexão do sistema nervoso central com o sistema periférico. Faço doações na parte cerebral e levo para os nervos periféricos e gânglios nervosos com longitudinais concentradores e, a seguir, dispersivos ativantes e calmantes. Imposições na medula espinhal levando os fluidos para os nervos periféricos. Ato contínuo, dispersivos gerais. Com imposição ou circulares, na altura da base do cérebro, estabeleço um comando de estimulação de dopamina na substância negra do cérebro. Comando de doações fluídicas nessa área específica. Algumas vezes, o assistido relata percepções nesse momento.

Eletroestimulação é o ato de produzir um estímulo, com a finalidade de aumentar a função orgânica ou a resposta de um determinado tecido. Com o toque pelas digitais e algumas vezes palmares, planejo um ponto de estimulação elétrica. Sinto uma leve fraqueza nos músculos de meus braços ao realizar esse procedimento. Doações fluídicas nos nervos cervicais, direcionando para os membros superiores. Sopro quente, três vezes nas articulações dos membros superiores e pontos onde realizo a eletroestimulação. Estimulação nos nervos da medula espinhal lombar e sacral. O nervo ciático é o principal nervo dos membros inferiores. Ele controla as articulações do quadril, joelho e tornozelo, e também os músculos posteriores da coxa e os músculos da perna e do pé. Sopro quente, três vezes nas articulações e ao longo dos membros inferiores. Assistido relata que os membros inferiores esquentam, sente choques, repuxar e relaxar. Sente mexer a parte cerebral (frontal). O assistido relata relaxamento no corpo e sem dores. Como magnetizadora, sinto um grande cansaço, fadiga muscular nos braços, intensas doações fluídicas e leves impulsos elétricos. Percebo no assistido espasmos involuntários nos membros superiores, inferiores e face.

2º Caso - Assistida: Danielle Ianzer, 40 anos. Formada em Ciências com habilitação em química e pós-doutorado. Idealizadora do Projeto Vibrar Parkinson. No mês de fevereiro de 2014 a paciente procura tratamento com Passes Magnéticos, no GFE, com 38 anos de idade. Os sintomas da doença surgiram quando ela estava com 30 anos de idade, porém o diagnóstico só se deu quando ela já estava com 36 anos. Sintomas relatados: depressão, perda de sono, perda de cabelo, dores no corpo e enrijecimento nos membros inferiores, falta de energia para as tarefas diárias, dificuldades ao caminhar, intestino preso e tremores, mas não muito intensos. Medicações em uso: AZILECT, PROLOPA e NEUPRO. Percebo como se os CF não estivessem interligados (obstrução de nadis?), e também uma “couraça” fluídica ao longo do corpo da paciente, sensação refratária às energias benéficas. Inicio o tratamento com TDM, por três meses. Paciente relata melhoras na parte emocional. Realizo tato magnético avaliando o esplênico e suas conexões com o fígado, intestino e baixo ventre. O fígado não responde bem aos dispersivos; encontrava-se denso; por quatro semanas de tratamento, trabalho a eliminação de substâncias. Inspirada, realizo estimulação para liberação da bile e do suco pancreático, para melhorar o intestino preso. Houve uma resposta positiva. Paciente relata aquecimento nos membros inferiores, movimentos involuntários durante a eletroestimulação, algumas vezes dores nos membros inferiores e sensações cerebrais. Percebo também intensos espasmos involuntários com a paciente dormindo durante o passe magnético. Paciente relata presença espiritual no passe magnético. Descreve melhoras na fadiga muscular, na depressão, na marcha e no travamento dos membros inferiores.

3º Caso - Assistida: C. F. T. S, formação em odontologia. Crença religiosa: não tem. Em dezembro de 2014, ela procurou tratamento com passes magnéticos, no GFE, com 34 anos de idade. O diagnóstico da distrofia muscular foi há 14 anos. Sintomas relatados: vida angustiante e ansiedade, fadiga muscular e dificuldades na marcha. Relatos na entrevista: sensação de leveza do corpo e de estar num campo e terreno irregular. Sentiu uma eletricidade no rosto e na parte interna da coxa. Durante o passe sentiu como se estivesse recebendo eletrochoques (leves). Contratura na musculatura da face em ritmo pulsante, ardência na parte lateral da coxa e na frente da canela (perna esquerda). Percebeu aparecimento de um tecido na perna esquerda, após chegar em casa: "Fiquei surpresa e assustada com isso!". Aquecimento na região lombar. Percebeu pulsação nos lugares em que a passista tocava em seu corpo: "são os mesmos pontos da acupuntura", relata. E teve sensação semelhante àquela após exercícios físicos intensos: sentiu a musculatura trêmula. Quando falta ao tratamento sente fadiga muscular e pouca energia. "Acredita" que por ter recebido o passe no início do atendimento com Andréa, ela estivesse com mais energia para doar: sentiu-se mais energizada. Na hora do passe sentiu como se tivessem eletrodos na região interna do joelho. Foi a um tratamento de cura espiritual, com o Dr. Gerard (Espírito) e ele disse que realizou uma eletroestimulação. Paciente participou de um seminário de passe magnético para entender melhor sobre o Magnetismo e para poder ajudar no seu próprio tratamento (agosto 2015). Durante o passe, apesar de estar de olhos fechados, percebeu uma luz forte sobre si. Relata que passou a fazer a leitura do ESE e Culto do Evangelho no Lar. Passou a fazer orações diárias. ∆

Danielle Coutinho, Niterói – RJ, magnetizadora há 1 ano e meio.
"Eu consegui aprender bastante técnicas. Acho que vai mudar minha forma de trabalhar pra muito melhor."

EMAIL RECEBIDO DA ASSISTIDA: "Em minha adolescência comecei a passar por algumas dificuldades motoras, as quais são de seu conhecimento. Após 10 anos indo a diversos médicos, tive o diagnóstico fechado por um estudo molecular do meu genoma, feito pela Rede Sarah, no ano de 2008, de Distrofia muscular Fáscio-Escapulo-Umeral. Uma miopatia de degeneração progressiva. Depois de várias tentativas frustradas de autotratamento (como uso de vários anabólicos), já que o mesmo não existe dentro da Medicina ocidental tradicional, no final de 2014 procurei 'medicinas alternativas', como acupuntura, homeopatia, terapia espiritual e o Magnetismo. Estou até o presente momento na prática das mesmas. Surpreendentemente, estou apresentando um quadro ao menos de paralisação do processo degenerativo, o qual pode ser inclusive quantificado objetivamente, através de um exame chamado Creatinafosfoquinase. Andréa, nunca realizei um exame desses, onde minha taxa não fosse sempre maior que o dobro. Níveis elevados da mesma podem ser encontradas em alguns poucos quadros, como o da distrofia. No exame que realizei agora no mês de março de 2016, meu resultado se encontra dentro da normalidade. *Agora acredito em milagres!* Rs! Vide anexos. Estou muito contente e também agradecida com o trabalho de Magnetismo que vem se realizando comigo".

Esperamos que os procedimentos que experimentamos nesses assistidos possam também ser analisados e empregados no auxílio a outras pessoas, por outros magnetizadores.

LUIZ FERREIRA Voz & Violão

PAULINHO do Grupo Bênção da Paz, de São Paulo

Duo Trompete & Guitarra: RUDSON RICELLI E EVERSON

FUXIQUEIROS DO FORRÓ

Apresentação de Dança com **HERCÍLIA MACIEL E GRUPO**

A FORÇA DO MAGNETISMO

Jacob Melo

JACOB LUIZ DE MELO é espírita de berço e desde os 15 anos de idade trabalha, vivencia e estuda o Magnetismo. Autor de 5 obras sobre Magnetismo (passes), é palestrante, conferencista e pesquisador espírita, conhecido internacionalmente. É o presidente do Lar Espírita Alvorada Nova e o coordenador Geral do EMME. Coordenou os 1°, 3° e este 9° EMME, nos anos de 2008, 2010 e 2016.

A FORÇA DO MAGNETISMO é o tema que apresentei.

Na abordagem inicio destacando que a força do Magnetismo não está em se falar ou em apresentar curas, mas o fato de se poder realizar tanto com tão pouco esforço – considerando-se não ser necessário estudos acadêmicos nem medicamentos.

Para os espíritas sua força está no fato do Magnetismo se encontrar ao longo de toda obra de Allan Kardec, isso sem falar nos magistrais exemplos contidos em O Novo Testamento.

Para os não-espíritas basta se atentar para a força das evidências produtivas e positivas sobre a descrença, inclusive de parte acadêmica e mesmo religiosa.

Mesmer, Puységur, Deleuze e Du Potet insistiam para que o vínculo do Magnetismo com a Medicina fosse direto e forte, contudo muito pouco temos usado desse vínculo, tanto que, como exemplo, grande parte das associações médicas, religiosas ou não, costuma não considerar os esforços existentes para ampliar o conhecimento e a prática da ciência magnética.

Apesar do EMME e de seus convites à ampliação das pesquisas e de trocas de experiências, ainda trilhamos caminhos quase solitários, com pouca interação entre os grupos. E mesmo assim as vitórias sobre as enfermidades físicas e morais são surpreendentes.

Outro fator é que embora tendo sido "destronado" pelos opositores em muitos momentos da história, o Magnetismo prossegue sem aquietar-se, confortando mais do que incomodando os opositores.

A maioria das Casas que realizam/prestam atendimento com Magnetismo costuma atender seus pacientes com apenas uma sessão por semana, o que invariavelmente é muito pouco; ainda assim o índice de melhoras e mais qualidade de vida, superações e curas é muito elevado.

No final discuto sobre a validade ou não de misturas de conhecimentos, destaco que bons médiuns são raros, ponho frente a frente a vidência versus o tato magnético e encerro apresentando D. Dagmar como uma fortaleza viva do magnetismo pessoal. Δ

LANÇAMENTO

A leitura desta obra tornará seus conhecimentos muito mais ricos do que você poderia imaginar. O grande magnetizador *Charles Lafontaine* agora integra nossa série "*Clássicos do Magnetismo"* trazendo-nos uma vasta experiência com curas de surdos, mudos, cegos, paralíticos, portadores de tumores, cânceres e uma imensidão de problemas, muitos dos quais não tinham sido trabalhados eficientemente até que ele apresentou seus procedimentos.

Mesmo tendo sido publicado há mais de 160 anos, suas abordagens são atuais e pedem atenção a todo aquele que pretenda magnetizar com segurança e eficiência.

Charles Lafontaine aqui está. Desfrute de seu estilo e de sua experiência.

ZANG FU E O MAGNETISMO

Yonara Rocha

YONARA RODRIGUES ROCHA, empresária, psicanalista nascida em Governador Valadares (MG), se mudou para os Estados Unidos, na Flórida, em 1990. Estudiosa e pesquisadora do Magnetismo há mais de 10 anos. Coordenou o 5° EMME em 2012.

Yonara Rocha nos esclareceu sobre a importância de consultarmos e conhecermos também a Medicina Chinesa, que assim como o Espiritismo, consegue ter a visão do ser humano como um todo. A teoria do Zang-Fu demonstra que os órgãos de acordo com a Medicina Chinesa são verdadeiros complexos energéticos e não somente anatômicos, e que cada órgão tem também uma função energética além de estarem correlacionados.

Yonara falou da importância de buscarmos as causas das doenças e que para isso a Medicina Chinesa pode nos dar um ponto de partida, por exemplo, um problema nos olhos pode ter relação com o fígado, os ossos com os rins, o coração com a mente etc.

Como usar o conhecimento dessa medicina milenar no Magnetismo?

Primeiramente, use o tato magnético para a confirmação das causas de doenças; em caso de carência faça imposição seguida de dispersivos seguindo a conexão Zang-Fu. Por exemplo, como o fígado tem grande relação com a vesícula biliar, você pode fazer imposição no fígado e "puxar" os fluidos para a vesícula biliar com pequenos longitudinais, ou fazer uma imposição conjugada nos dois e transversais localizados em seguida; caso esteja congestionado, usar apenas os transversais e pequenos longitudinais rápidos nas conexões Zang-Fu.

Foi citado um caso de um assistido que chegou com grandes dores musculares nas costas e no peito e a dor foi eliminada com dispersão e imposições apenas no esplênico e no baço/estômago (conexão Zang-Fu), e é claro longitudinais ativantes e calmantes.

Finaliza a apresentação falando da postura do magnetizador que deve sempre acreditar que a cura é possível, e a necessidade de desenvolver a autoconfiança. Δ

UM CASO DE SEQUELA NEUROMOTORA DE ENCEFALITE VIRAL

Gilson Silvestre

GILSON SILVESTRE DA SILVA, pernambucano, natural de Timbaíba, casado, advogado, magnetizador espírita do LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, integrante da Comissão dos Magnetizadores de Pernambuco e Diretor Presidente e magnetizador da Fraternidade Espírita Cristina Menezes de Albuquerque, em Recife (PE).

Paciente acamada com dor, com rigidez em MMSS/MMII, limitando os movimentos. Flexo/extensão do tronco, quadril e joelhos, acarretando numa disfunção dos movimentos funcionais normais, em razão de Encefalite Viral, que é uma infecção caracterizada pela inflamação e "inchaço" do cérebro, que afeta principalmente bebês e crianças, mas também pode ocorrer em adultos com o sistema imunológico fragilizado. Em razão da encefalite viral, que afetou gravemente todo o seu cérebro, a assistida perdeu os movimentos dos braços e pernas, além da faculdade de falar e memória, dedos das mãos com sinais de deformidades e atrofia.

Proposta inicial: que outras partes do cérebro assumissem as funções da parte mais afetada (lobos frontais). É notório na Medicina, que nos casos de retirada de parte do cérebro de crianças de até 3 anos de idade, as funções são absorvidas pelas áreas restantes. Assim foi usado o poder do magnetismo para restaurar parte das funções perdidas

Primeiros passes: Meados de agosto a novembro (de 12 a 14 passes) - imposições, arrastamento e longitudinais. Concentrações no lobo parietal arrastando para região do frontal; imposições conjugadas do parietal e região do frontal. Em seguida, imposição na região parietal, arrastando para a região occipital; para os ombros, região do cotovelo e até as mãos; longitudinais do coronário até as mãos. Imposições conjugadas no parietal e mãos encaminhando os impulsos nervosos e comandos de movimento para os braços e mãos. Após estudo e pesquisa das funções do cerebelo, com o fato do mesmo ser responsável pela coordenação dos movimentos e tônus muscular, no passe do dia 28/12/2015, passamos a integrar o cerebelo nas ativações que precedem os arrastamentos até as mãos, descritas nos primeiros passes.

Após mais alguns passes, já no mês de janeiro, a mão direita da assistida perdeu o aspecto de deformidade e atrofia, e já executando movimentos com a mão direita (levando até a cabeça), erguendo com alguma dificuldade o braço esquerdo. Pronunciando várias palavras e com demonstração de pouca memória. Já conseguindo levar um copinho plástico até a boca, mas sem o controle de não destrui-lo pela força da mão. Após mais algumas sessões, já no mês de abril de 2016, controla a forma da mão direita e alguns dedos da mão esquerda já perdem o aspecto de atrofia e melhor aticulação das palavras e memória. Δ

INSUFLAÇÃO QUENTE NA FIBROSE CÍSTICA

Eduardo Silveira

EDUARDO SILVEIRA, 60 anos, engenheiro civil, voluntário da Fraternidade Luz e Fé de Blumenau, espírita há 8 anos, estuda Magnetismo há 6 anos, é coordenador dos trabalhos de Magnetismo e passes na Fraternidade Luz e Fé e monitor de estudos de Magnetismo.

A doença também é conhecida como Mucoviscidose e tem causa genética autossômica recessiva, gerando distúrbios nas secreções de algumas glândulas, notadamente as glândulas exócrinas (glândulas produtoras de muco). Passa de pai para filho e não tem cura, ou seja, tratamos somente o efeito e não a causa.

Já apresentamos esse tratamento magnético no 8º EMME, mas iniciamos outro procedimenrto, que é a insuflação (sopro) quente com ótimos resultados. O sopros quentes são ativantes de alta concentração e combatem com efetividade as inflamações comuns nessa doença.

O tratamento magnético está sendo realizado em duas portadoras da doença, com 07 e 12 anos de idade, sendo que os sintomas mais comuns são o suor salgado, dores e inchaço abdominal, dificuldade de respirar, catarro intenso e baixo desenvolvimento da criança.

O tratamento alopático é multidisciplinar e o principal foco é a nutrição adequada, fisioterapia para o trato respiratório a fim de ajudar a expelir as secreções.

No tratamento magnético, os centros de força esplênico e genésico são sempre os mais desarmônicos. O pulmão, o baço e o fígado são sempre os órgãos mais desequilibrados. Após o tratamento, foi constatada uma melhora na oximetria pulmonar do assistido. Além da insuflação (sopro) quente nos pulmões iniciamos o sopro em toda *linha esplênica** com melhora considerável no bem-estar geral. A magnetização é realizada semanalmente sempre pelo mesmo magnetizador e o tempo médio do passe é de 10 minutos.

Concluindo, a fibrose cística é uma das doenças genéticas mais comuns e fatais na raça branca. O comprometimento pulmonar antecipa o prognóstico, conferindo um elevado grau de mortalidade. A insuflação quente introduzida no tratamento dos assistidos tem possibilitado uma melhora na oxigenação dos pulmões e uma desobstrução maior de todos os canais internos que apresentam muco, ensejando um bem-estar e qualidade de vida melhor dos assistidos.Δ

**Circunferência abdominal envolvendo os órgãos coordenados diretamente pelo centro de força esplênico. (Nota do Vórtice)*

MECANISMOS DO SONAMBULISMO

Adilson Mota

ADILSON MOTA DE SANTANA, 47 anos, casado, pai de 2 filhos, formado em Administração de Empresas e estudante de Psicologia. Estudioso e praticante do Magnetismo, editor do Jornal Vórtice – jornal sobre Magnetismo, palestrante, coordenador de mediunidade e coordenador de reunião sonambúlica, além de ser um dos Coordenadores do EMME. Coordenou o 2° EMME em 2009.

O sonambulismo é provocado pela vontade do magnetizador. A vontade é atributo do Espírito a qual exerce a sua ação através do perispírito, movimentando a energia magnética que se impregna no sensitivo provocando o fenômeno. O magnetismo é o instrumento do qual essa vontade se serve para colocar o *sujet* em estado sonambúlico.

O transe será tanto mais profundo quanto mais forte a vontade do magnetizador, aliada a outros fatores como a sensibilidade do sonâmbulo e a interação fluídica favorável entre ambos.

Do exposto ressalta uma questão: é possível colocar alguém em transe contra a sua vontade? No livro *Memórias para servir à história e ao estabelecimento do Magnetismo*, escrito pelo Marquês de Puységur, grande magnetizador discípulo de Franz Anton Mesmer, encontramos a seguinte referência:

> Ele me disse, esforçando-se, que ia fazer todo o possível para não adormecer. Eu concordei com ele, brincando, por essa boa ideia, e o aconselhei a se manter bem firme. Apesar de toda sua resolução, passados uns quinze minutos seus olhos se fecharam e, como de ordinário, ele entrou no estado magnético. (p. 286)

A vontade do magnetizador, nesse caso, foi mais forte do que a vontade do magnetizado para manter-se em vigília. Logicamente, os mesmos fatores já apontados acima interferem, pois o sujeito que Puységur sonambulizou tinha experiência com o sonambulismo além de já ter sido magnetizado pelo marquês inúmeras vezes. Mesmo resistindo ao fenômeno, não conseguiu deter a ação magnética exercida sobre ele. É importante saber que a tentativa de colocar alguém em transe sem o seu consentimento pode gerar alguns distúrbios no sensitivo prejudiciais ao seu bem-estar físico e psíquico.

À medida que o magnetismo é emitido, as energias se distribuem por todo o corpo através, principalmente, do sistema nervoso, proporcionando o estado de transe e o início do desprendimento. Em seguida direciona-se ao duplo etérico aprofundando o transe e liberando o Espírito que se encontra preso ao corpo. O sonambulismo torna-se mais completo quanto mais o magnetismo atinja as vibrações mais sutis do perispírito.

Quanto mais o sonâmbulo desprender-se do corpo físico, menos influência da matéria ele vai sofrer enquanto que serão ressaltadas as faculdades do Espírito. Esse pensa em imagens e ao pensar vive ou revive aquilo que pensa. Por isso o sonâmbulo enxerga o pensamento alheio. Ao lembrar-se de algo que lhe ocorreu, o *sujet* em transe revive a cena com todos os detalhes mostrando que para o Espírito passado, presente e futuro são o presente. Ele não vai ao passado, mas vive-o novamente, no presente, com todas as emoções associadas.

Daí não ser tão difícil o sonâmbulo confundir o próprio pensamento que ele projeta em cenas "vivas", com as imagens relacionadas ao doente que está observando. Além disso, o sonâmbulo pode ouvir o próprio pensamento e confundir com audição mediúnica.

Percepções da alma x percepções do homem

O pouco desenvolvimento da faculdade sonambúlica ou um transe superficial, podem fazer que o sonâmbulo tenha as suas impressões "contaminadas" pelas suas experiências e conhecimentos adquiridos no estado de vigília. O transe mais profundo, a faculdade bem desenvolvida e com **objetivos focados no bem do próximo**, fazem com que o sonâmbulo registre as impressões recebidas como Espírito, portanto menos influenciadas pelos pensamentos da vida na matéria. As faculdades do ser integral se sobressairão aos pensamentos do homem.

Relação do pensamento do Espírito com as alucinações

Para finalizar, Adilson Mota falou da relação entre emancipação da alma e alucinação. O alucinado projeta a si mesmo no exterior em forma, principalmente, de sons e imagens, o que tem relação com o modo de comunicação do Espírito atingido pelo transe sonambúlico. Alucinar é ver-se ou ouvir-se fora de si mesmo. Os potenciais anímicos traumáticos ou dolorosos escapam do interior da alma para o mundo objetivo dando a impressão que não lhe pertencem. Δ

Vilma Silveira, Itapira – SP, magnetizadora há 2 anos

"O IX EMME foi ótimo! Suculento! O conteúdo pinçando de tudo um pouco. A teoria e a prática foram consistentes o tempo todo."

Luide Rocha, Flórida/USA, magnetizador há 15 anos

"Levo do Encontro só lembranças boas, e principalmente a lembrança de um trabalho duro, que nós vamos vencer e ressuscitar o Magnetismo dentro do Movimento Espírita muito em breve."

CONEXÃO ENTRE MEDIUNIDADE, ANIMISMO E MAGNETISMO

Ana Vargas

O tema é vasto e comporta um longo curso em cada um dos seus componentes. Por isso, o enfoque adotado foi provocativo, buscando instigar a reflexão sobre como estamos lidando com esses temas na atualidade.

Há alguns anos, parece-nos que na prática, em muitos lugares, esses assuntos – intrinsecamente irmanados – foram separados. Mais uma consequência lastimável do desconhecimento do Magnetismo. Resulta que todos os fenômenos anímicos tão vastamente estudados e ensinados pelos magnetizadores clássicos frequentes em todos os seres humanos, hoje, encontram muita dificuldade de serem explicados, trabalhados e empregados efetivamente. O senso comum adulterou profundamente, em nosso meio, a compreensão de animismo. Falar-se de animismo é vulgarmente entendido como fenômeno que consiste em o médium interpor inconscientemente nas comunicações espirituais conteúdos próprios. E isto está muito longe do que são os fenômenos anímicos, que são fenômenos como sonambulismo, êxtase, dupla vista, morte aparente, letargia, catalepsia, sonhos premonitórios e outros. Vale lembrar que nas obras de Kardec constam apenas questionamentos sobre as dúvidas a respeito desses fenômenos, pois como identificá-los, trabalhá-los e dar-lhes emprego útil era matéria dominada pelos magnetizadores de sua época.

A mediunidade como faculdade de comunicação humana entre diferentes planos da vida apresentada também como natural e em evolução, tal qual Kardec a define. É mais um recurso do espírito humano cuja prática pode e deve ser auxiliada com o magnetismo seja no seu desenvolvimento, educação ou assistência ao médium antes, durante ou após as comunicações e também em doação de energia a determinados atendimentos de Espíritos que dela necessitem.

Ilustrada com alguns casos, inclusive de vivência pessoal da expositora, elucidando que fenômenos anímicos e mediúnicos coexistem, na maioria dos casos, e que o estudo e a prática do magnetismo são o elo imprescindível entre eles para um bom resultado do emprego de ambos. Trazendo alívio, compreensão e esclarecimento sobre situações que são dolorosas para quem as vivencia sem encontrar respostas. E isso está divorciado do objetivo da natureza delas que é mostrar-nos que somos seres espirituais experimentando uma existência material, que a vida não se limita aos sentidos corpóreos, e essas experiências enterram o materialismo naqueles que as vivenciam.Δ

ANA CRISTINA VARGAS, magnetizadora, médium e escritora espírita, fundadora e trabalhadora da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, em Pelotas (RS). É também uma das coordenadoras do EMME. Coordenou o 4° EMME em 2011.

CERIMONIAL DO EVENTO

WAGNER BASTOS

JACOB MELO

UM CASO DE RESISTÊNCIA A INSULINA TRATADO PELO MAGNETISMO

Wendy Cabral

Wendy apresentou um estudo referente ao tratamento do diabetes pelo Magnetismo que, segundo ela, vem proporcionando excelentes resultados.

WENDY CABRAL, médica, coordenadora do Serviço de Passes Magnéticos da Sociedade Espírita Joanna de Angelis, em Natal (RN), e colaboradora do Lar Espírita Alvorada Nova.

Histórico da assistida

- Sexo feminino, 31 anos.
- Início do tratamento magnético em 03/2015.
- Alta do endocrinologista e do tratamento magnético em 03/2016 sem uso de medicações.
- Passes magnéticos semanais, com duração média de 50 minutos cada.

A Resistência à Insulina é uma situação onde há um desequilíbrio entre a quantidade de insulina produzida pelo pâncreas e o funcionamento dessa insulina, que não tem a sua atividade plena na facilitação da entrada de glicose nas células, para que seja utilizada como fonte de energia.

Com o intuito de corrigir essa resistência, o pâncreas acaba secretando maiores quantidades de insulina, porém esse mecanismo compensatório pode não ser eficiente, levando a uma concentração aumentada de insulina e glicose no sangue (pré-diabetes) e podendo evoluir para um quadro de diabetes por falência das células Beta do pâncreas.

A prevalência do diabetes tem aumentado em proporções epidêmicas, e a OMS estima que 180 milhões de pessoas no mundo apresentem diabetes, e esse número será mais que o dobro em 2030. O diabetes geralmente é assintomático e quando os primeiros sinais começam a aparecer o quadro já está bem estabelecido.

O controle da glicemia reduz drasticamente o risco de complicações como problemas renais, neurológicos, cardiovasculares, cegueira, amputações.

O Magnetismo vem apresentando resultados bastante significativos e promissores no controle do diabetes, tendo sido desenvolvida uma **Proposta de Tratamento do Diabetes pelo Magnetismo**.

Convidamos a todos para o estudo e aperfeiçoamento continuado da técnica proposta e esperamos, cada vez mais, obter melhores resultados.

Márcia Morais, São Paulo – SP, estuda o Magnetismo desde 2012 e pratica há 1 ano

"Eu participei do VIII EMME, e o IX fortalece ainda mais a certeza de que é muito possível ajudarmos as pessoas através do Magnetismo e através do empenho daqueles que se propõem a fazer isso. O Magnetismo tem ajudado a me disciplinar. E volto dos Encontros com a sensação de que não estou fazendo nada, mas me incentiva a estudar sempre mais. Fico muito agradecida de poder participar."

Proposta de tratamento do diabetes pelo magnetismo

1. Relação magnética.
2. Alinhamento: dispersivos gerais longitudinais de ativantes a calmantes até os pés.
3. Tato magnético dorsal.
4. Concentração ativantes no básico e *meng mein* (ao mesmo tempo).
5. Dispersivos transversais cruzados no básico e *meng mein*.
6. Concentrações ativantes no *meng mein* e dispersivos longitudinais ativantes do *meng mein* ao básico. (Repetir 2 a 3 vezes as etapas 4, 5 e 6)
7. Concentrações ativantes no *meng mein* e cardíaco - posterior (ao mesmo tempo) - repetir 2 a 3 vezes.
8. Dispersivos transversais cruzados no *meng mein* e cardíaco (posterior).
9. Concentração ativante no cardíaco (posterior) e dispersivos longitudinais ativantes do cardíaco (posterior) ao *meng mein*. (Repetir 2 a 3 vezes as etapas 7, 8 e 9)
10. Concentração ativante no umeral e cardíaco (posterior) ao mesmo tempo.
11. Dispersivos transversais cruzados no umeral e cardíaco (posterior).
12. Concentração ativante no umeral e dispersivo longitudinal ativante do umeral ao cardíaco (posterior) passando pelo esplênico (posterior) ao *meng mein*. (Repetir 2 a 3 vezes as etapas 10, 11 e 12)
13. Alinhamento: dispersivos gerais longitudinais de ativantes a calmantes até os pés.
14. Concentração ativante esplênico (posterior) - reforço.
15. Tato magnético posterior no esplênico, pâncreas e membros inferiores.
16. TCM: concentração ativante no básico e centros secundários (torácicos, lombares, coxas) com dispersivos transversais ativantes.
17. Alinhamento: dispersivos gerais longitudinais de ativantes a calmantes até os pés.
18. Repetir as etapas 4, 5, 6.
19. Alinhamento: dispersivos gerais longitudinais de ativantes a calmantes até os pés.
20. Tato magnético dorsal (se descompensado fazer o que for necessário).
21. Alinhamento: dispersivos gerais de ativantes a calmantes até os pés.
22. Tato magnético frontal (se descompensado fazer o que for necessário).
23. Alinhamento: dispersivos gerais longitudinais de ativantes a calmantes até os pés.
24. Perpendiculares de ativantes a calmantes (mínimo 10 vezes).

MÚSICA E MAGNETISMO

Leandro Pereira

LEANDRO RIBEIRO PEREIRA, faz parte do grupo de magnetizadores do Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, localizado em Niterói (RJ). O trabalho de Magnetismo foi criado nesta santa Casa graças aos incansáveis esforços de seu coordenador, Roberto Lima. Ele ensina música há 34 anos, formado em licenciatura em Música pelo Conservatório Brasileiro de Música, Bacharel em Regência e Composição pela UFRJ, e Mestrado em Musicologia Histórica, também pela UFRJ. Atualmente leciona na Escola de Música Villa-Lobos e na Universidade Cândido Mendes.

Introdução: Linguagens musical e verbal

Nessa parte do trabalho, o autor faz analogias entre as duas linguagens, demonstrando que ambas têm a capacidade de veicular pensamentos, sentimentos, ideias, mensagens, entre outros elementos e chama a atenção para a "temporária" impossibilidade de uma tradução literal da linguagem musical para a verbal. Apesar desse impedimento, nós podemos senti-la. Seria um idioma adormecido em nossa memória?

Leon Denis, na obra *No Invisível*, nos afirma que "quase todos os grandes compositores são sensitivos, médiuns auditivos ou inspirados", recebendo mensagens vindas das Altas Esferas. Baseando-se nessa afirmação, o autor faz a seguinte observação: "ora, sendo os compositores médiuns, então podemos afirmar que suas obras são comunicações, mensagens 'sonoras' vindas para nós do Mundo Espiritual". Ele ainda chama a atenção para a importância do conteúdo dessas comunicações e em seguida levanta a seguinte questão: "tratam-se exclusivamente de mensagens ou a música possui outros atributos?".

A Música no Mundo Espiritual

Aqui Leandro nos mostra que a música não se encontra presente apenas no Mundo Corpóreo, nos apresentando alguns exemplos de sua existência no Mundo Espiritual. Entre eles encontram transcrições de evocações dos Espíritos de Mozart e Chopin (Revistas Espíritas de 1858 e 1859), Obras de André Luiz (Nosso Lar e Libertação). O autor afirma que a quantidade desses exemplos na literatura espírita é espantosa.

A Música como agente terapêutico

Nessa sessão, são mencionados os valiosos benefícios que podem ser obtidos através da Musicoterapia, alguns exemplos de projetos e experiências que utilizam a música para a melhora na criação, assim como na qualidade de vida dos animais e das plantas e suas produções. Ganhou destaque o trabalho do físico Joël Sternheimer (*La Musique et les Plantes*), o qual apresenta uma teoria revolucionária que possibilita explicar, entre outras coisas, *a influência da música sobre os organismos vivos.*

A Música e os Magnetizadores Clássicos

Sessão que contém declarações de magnetizadores, que corroboram com a proposta do autor. Mesmer, em sua proposição de número 16 nos afirma que "o magnetismo animal é *comunicado, propagado* e *aumentado pelo som"*. Encontram-se também afirmações de Albin Gauthier, Barão du Potet e Charles Lafontaine.

A Música e Leon Denis

Sessão composta por dois pequenos textos nos quais Leon Denis, nos fala que a combinação da música com o Magnetismo pode ser útil em diferentes gêneros de manifestações, tais como as materializações, as incorporações, escrita, tiptologia etc. Falando a respeito da música, ele afirma: "*Suas vibrações harmônicas facilitam a combinação dos fluidos*".

A Música no tratamento pelo Magnetismo

Escolha do Repertório: Música erudita grave, Música religiosa e Música oriental

Como utilizar a Música nos tratamentos pelo Magnetismo?

Cuidado com o nível do volume empregado no repertório.

Cuidado com as gravações do repertório eleito para que não contenham músicas com gravações de diferentes intensidades.

Resultados práticos na utilização da Música durante o tratamento pelo Magnetismo: ambiente tranquilo; redução da agitação de todos, em especial dos atendidos; paz interior e integração com a harmonia do ambiente de atendimento.Δ

Clévis Silva, Goiânia – GO, magnetizador há 4 anos

Cada vez que o nosso cérebro, que é a nossa mente, se expande com a absorção de conhecimento, jamais volta ao tamanho natural. E nesses três dias do Encontro nós absorvemos muitas informações, e com certeza, cada coisa que nós "pegamos" aqui será implantado, será importante para o nosso trabalho, para a nossa vida como pessoa, como cidadão, e cada um de nós cresce muito por participar de um Encontro desse."

CONVULSÕES: PROPOSTA DE TRATAMENTO MAGNÉTICO

João Francisco

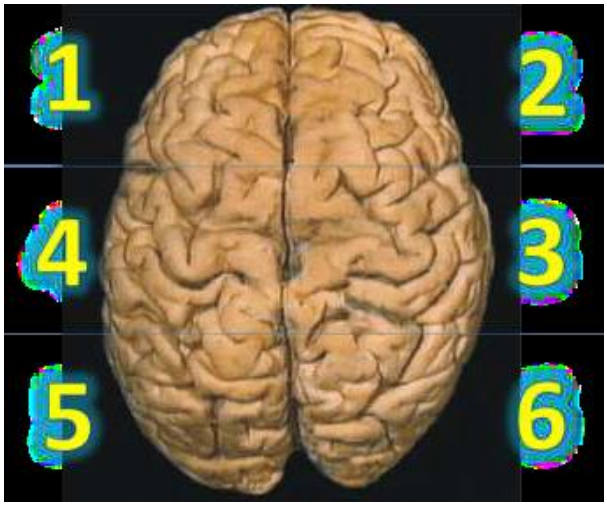
Por Marcella Colocci

No terceiro e último dia do Encontro, João Francisco apresentou uma proposta de tratamento magnético para convulsões a partir do caso de uma assistida pelo LEAN com 28 anos de idade.

O quadro clínico se construiu da seguinte forma:

A assistida, de 27 anos, em 29 de julho de 2014, retornou de viagem a São Paulo com diagnóstico médico de provável dengue, e passou a sofrer, em média, 8 crises convulsivas diárias, tônico-clônicas generalizadas, com perda de memória. Foi internada na UTI com quadro de mal epiléptico e ficou entubada por 28 dias no período de 30 julho a 27 de agosto. No final do mês de setembro passou a receber tratamento em casa. Não andava, não falava, perdeu o controle dos esfíncteres urinário e anal, ficou toda rígida e depois perdeu o movimento do joelho esquerdo. Continuou com uso de várias drogas anticonvulsivantes, porém sem controle eficaz das convulsões. Na época, duas magnetizadoras do LEAN passaram a fazer tratamento magnético nela em casa. Houve melhora do quadro com o tratamento domiciliar e, fazendo reabilitação, retomou os controles dos esfíncteres e movimentos dos membros. Porém, as crises convulsivas continuaram. Em dezembro de 2015, chegou a pesar 32 quilos. Devido à tosse e à febre constantes, fez tratamento para infecção respiratória bacteriana, tuberculose e fungos. Fez uso de antivirais para a possibilidade de encefalite viral. Na hipótese de doença autoimune, fez uso de corticoides e imunossupressores. Em janeiro de 2015, as crises convulsivas voltaram a se intensificar. No mês de março, devido a crises convulsivas de difícil controle, ficou internada por dois meses. Na época tomava quatro anticonvulsivantes e quatro ansiolíticos. Seguiu seu tratamento em um hospital em São Paulo, onde, devido a uma crise, foi parar na UTI, e lá passou a noite tendo convulsões com intervalos entre as crises de 5 a 10 minutos. Foi submetida a um exame de vídeo eletroencefalograma. Teve queda das taxas do sistema imunológico. Os magnetizadores do LEAN passaram a fazer vibrações para sua recuperação.

Após sua chegada em Natal, em 3 de agosto de 2015, ela caiu e fraturou o fêmur esquerdo; foi cirurgiada e colocou placa e pinos. A assistida começou a fazer tratamento magnético presencial a partir de setembro de 2015, com o quadro de encefalite a esclarecer, osteoporose grave e convulsões recorrentes, com perda de memória. Com o início das aplicações magnéticas, as crises foram diminuindo e desapareceram. Passou 2 meses sem sofrer convulsões. As taxas do sistema imunológico voltaram ao normal. Então ausentou-se do tratamento por 3 semanas e as crises convulsivas retornaram. Com o reinício da aplicação do tratamento magnético, estas voltaram a cessar.



Tratamento magnético:

Para facilitar a magnetização durante o tratamento, o cérebro foi dividido em seis quadrantes, enumerados da esquerda para a direita.

A partir do lobo frontal, a magnetização iniciou no primeiro quadrante, depois no segundo e assim por diante, até o sexto.

Dentro de cada quadrante é feito magnetização nos neurônios (corpo e axônio), nas organelas no interior dos neurônios (ribossomos, mitocôndrias, complexo de Golgi, lisossomos, retículo endoplasmático e fagócitos) e nas vesículas nas sinapses nervosas.

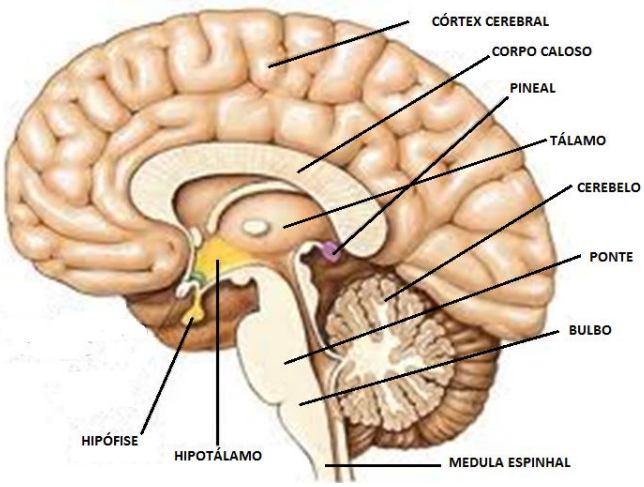
Depois “arrasta” o fluxo nervoso do primeiro quadrante para o segundo. Da mesma forma, magnetiza-se o terceiro quadrante e “arrasta-se” o fluxo nervoso para o quadrante seguinte, e assim sucessivamente até o sexto quadrante.

Também é magnetizado a glândula pineal, hipófise, corpo caloso, tálamo e hipotálamo.

Depois, faz um “arrasto”, levando o fluxo nervoso do lobo frontal até o cerebelo, passando por todos os quadrantes e levando-o do cerebelo para a ponte, bulbo raquidiano e conectando-o na medula espinhal.

Este trabalho é feito com concentrados ativantes e depois aplicado bastante dispersivos transversais no coronário.

No joelho e no local da cirurgia da fratura no fêmur é aplicado sopro quente, alternado com dispersivos transversais, mentalizando a recuperação dos nervos da perna.



Conclusão

Esse tratamento é experimental e é apresentado como sugestão para que seja testado em outros casos de convulsão, tendo em vista que a assistida, enquanto em tratamento magnético sistemático, passou dois meses sem apresentar convulsões. Apesar de andar, sem umletas, falar e ter controle dos esfíncteres, ela não está curada, apresentando algumas convulsões esparsas, porém de menor intensidade. Δ

PALESTRA DE ENCERRAMENTO

Jacob Melo

A palestra de encerramento foi pura emoção. O texto e o contexto apenas faziam referência à gratidão por tantas bênçãos que o Magnetismo, tanto enquanto Ciência como no sentido pessoal, empresta e oferece a quem se doa por servir-se de seus instrumentos.

Iniciou-se apresentando dois significativos e-mails enviados, nos dias anteriores, por uma brasileira que reside há muitos anos na Suíça - onde empresta seu labor em tarefas em que a arte, a psicologia da alma e o Espiritismo são transparentes modelos de formação humana de qualidade. Emocionantes palavras que serviram de base e estímulo para que nunca paremos nas boas tarefas, seja por que motivos forem.

Depois comentou sobre aspectos diversos do IX EMME, notadamente detalhes “de bastidores”, nos quais ficaram ressaltados os fortes exemplos humanos de como se ser um homem de bem.

Por fim ficou em destaque a grandiosidade – não só física, mas sobretudo espiritual e no contexto de amizade e companheirismo – do IX EMME, assim conclamando a todos para que em 2017 estejamos novamente em Pelotas, Rio Grande do Sul, a fim de darmos prosseguimento nessa luta feliz em nome do bem da Humanidade. Δ

PERGUNTAS E RESPOSTAS APÓS AS PALESTRAS

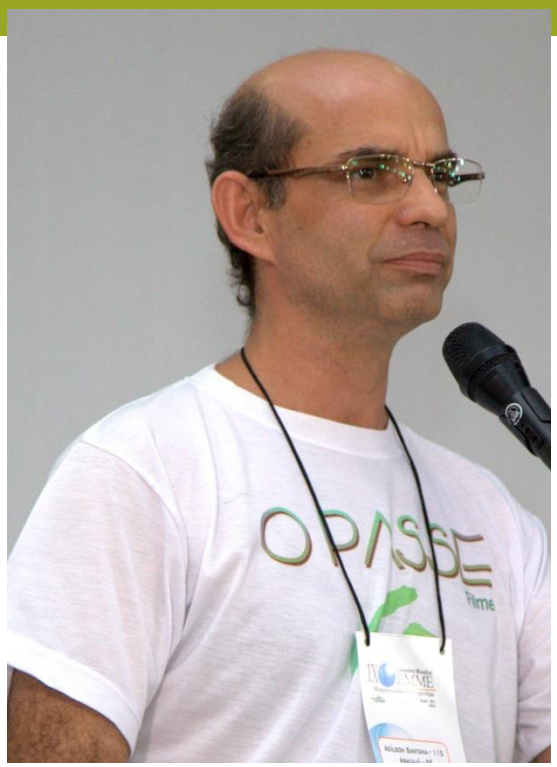
Márcio Magalhães Costa, São Paulo – SP, magnetizador há 2 anos

”A ênfase foi o amor, a participação, a amizade, que são os principais valores que foram ressaltados aqui no Encontro. E é isso que estamos realmente levando no coração pra São Paulo.”

SALAS TEMÁTICAS

Ao mesmo tempo que as apresentações no salão principal, foram realizadas 4 salas temáticas constando de uma breve apresentação do tema durante 15 minutos seguida de debates com ampla participação de todos os presentes.

Salas Temáticas: Sonambulismo, Autismo, Tratamento da circulação pelo Magnetismo (TCM) e Tato magnético.



SONAMBULISMO

Adilson Mota

A sala temática sobre sonambulismo iniciou com uma advertência quanto à necessidade de estudarmos os fenômenos de emancipação da alma a fim de fazermos a diferenciação entre os fenômenos anímicos e mediúnicos. Foi ressaltada a importância do sonambulismo como um dos mais completos fenômenos de emancipação da alma, contendo em si mesmo a dupla vista, a catalepsia, a letargia e a telepatia.

Em seguida foram respondidas muitas perguntas dos participantes a respeito das características que diferenciam o transe mediúnico do transe sonambúlico, os riscos a que o sonâmbulo está exposto, como saber se alguém é sonâmbulo ou não, dentre outras.

Além disso, várias pessoas expuseram as suas experiências em torno do sonambulismo natural, bem como recordando fatos ocorridos com elas e que poderiam encontrar explicação dentro das faculdades de emancipação da alma. Δ

Conde Anderaos, São Paulo – SP, estudando Magnetismo há 6 anos e praticando há 4 anos
"Levamos sobre o Magnetismo muitas inquirições. Aumenta muito a nossa responsabilidade, mas aumenta muito a nossa certeza de que para tudo existe resposta, para tudo existe solução, basta apenas nós descobrirmos o caminho para isso."

SALA TEMÁTICA

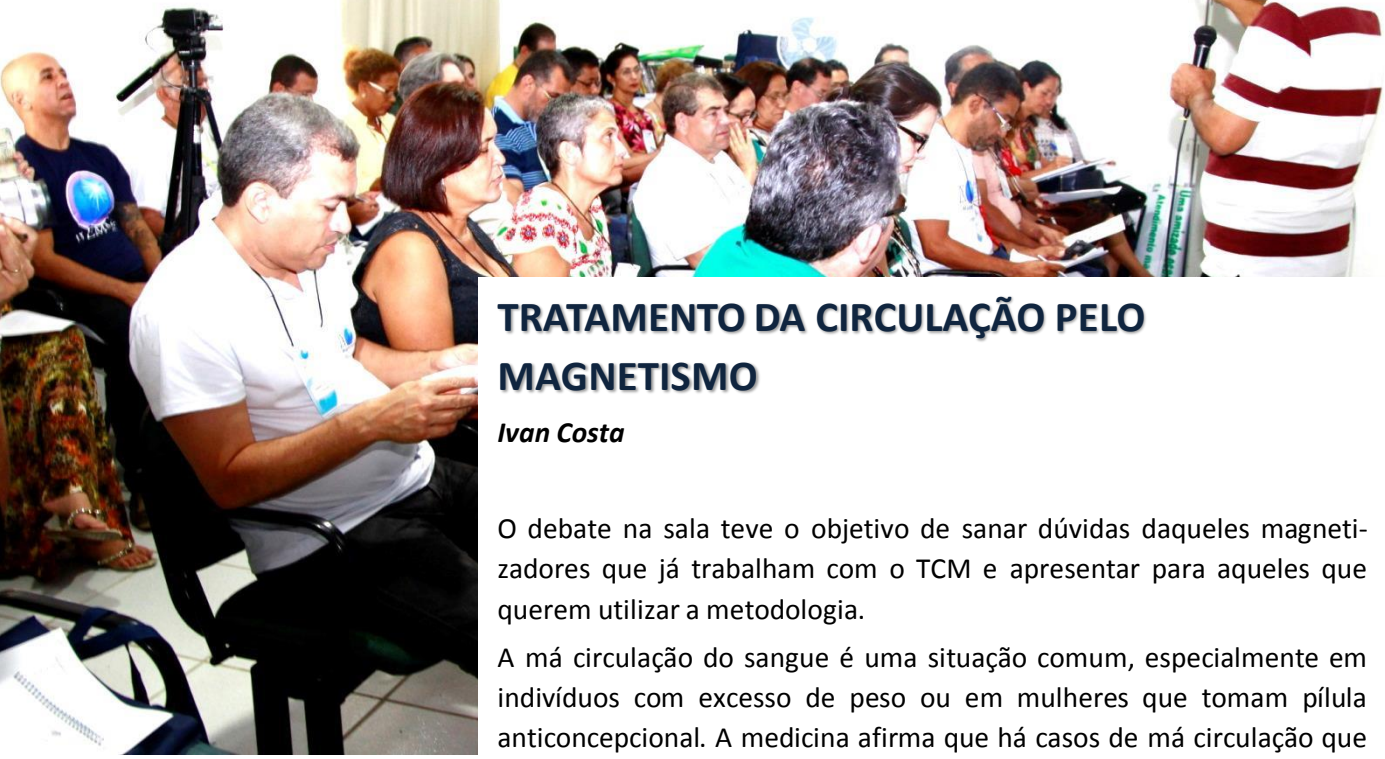
AUTISMO

Ana Vargas

Seguindo um propósito de incentivo e auxílio à efetiva prática de tratamento magnético aos portadores de autismo, a sala desse ano trouxe mostra fotográfica com o trabalho realizado pelos magnetizadores e cuidadores da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, em Pelotas - RS. O objetivo de aproximar os assistentes da realidade vivenciada nos trabalhos de sábado à tarde com meninos, adolescentes e um adulto foi plenamente alcançado, ficando claro que a única estrutura realmente necessária para esses tratamentos é a humana, o restante tranquilamente é adaptável à realidade e momento de cada grupo. Importa conhecimento e prática de Espiritismo e Magnetismo, importa pôr em ação sentimentos como amor, amizade, convivência e aceitação, adaptação às possibilidades e aprender brincando. Aprende tanto o atendido como o atendente. Enfatizou-se a importância do estudo associando reencarnação, Psicologia e Espiritismo no entendimento desse transtorno não focado em responder "porquês", mas, sim, focado na pergunta "para quê?". Qual é a lição? Qual é o binômio necessidade/possibilidade que podemos atender? Quais as potencialidades que cada criança traz e pode desenvolver? Em tudo isso o magnetismo surge como a grande ferramenta que facilita a conexão e interação dessas crianças com a realidade em torno, abrindo-se para a vida, estabelecendo relações sociais e vínculos afetivos – que é a "cura espiritual", a traduzir-se em diferentes graus de melhora nas condições atuais de existência física.

Extremamente participativa e focada no tema, a sala temática desse IX EMME foi mais uma prova do preocupante aumento dos casos de autismo, cujas estatísticas quantitativas apontam para 1-2 casos a cada 100 nascimentos, dados de pesquisas europeias e norte-americanas. No Brasil, não encontramos estudos quantitativos, mas diversas fontes apontam realidade semelhante e a experiência confirma esse crescimento. Imprescindível estarmos preparados para acolher e atender essa população nas Instituições Espíritas ou individualmente como magnetizadores espíritas, pois a tarefa de auxílio não pode se circunscrever a paredes, regras, e tampouco podemos como magnetizadores dizer que sozinhos nada conseguimos fazer. Temos tudo que precisamos em nós, a natureza é pródiga com quem se propõe a trabalhar com ela.Δ

SALA TEMÁTICA



TRATAMENTO DA CIRCULAÇÃO PELO MAGNETISMO

Ivan Costa

O debate na sala teve o objetivo de sanar dúvidas daqueles magnetizadores que já trabalham com o TCM e apresentar para aqueles que querem utilizar a metodologia.

A má circulação do sangue é uma situação comum, especialmente em indivíduos com excesso de peso ou em mulheres que tomam pílula anticoncepcional. A medicina afirma que há casos de má circulação que podem ser hereditários, porém em alguns indivíduos pode surgir devido a outras causas, como passar muito tempo em pé ou sentado, cruzar as pernas ou o envelhecimento do corpo.

O que se pode fazer para evitar a má circulação é praticar atividade física regularmente, não ficar muito tempo sentado ou em pé, diminuir a quantidade de sal na comida, estar dentro da faixa de peso ideal. A pesquisa realizada e a metodologia resultante possibilitaram aos magnetizadores sanar e reduzir os problemas circulatórios com a aplicação do magnetismo, e nos casos mais avançados dar uma melhor condição de vida ao paciente.

Nessa pesquisa, buscamos através do uso do magnetismo uma metodologia que pudesse cumprir com o objetivo proposto, que foi o de curar os problemas circulatórios das pessoas. As discussões ficaram em torno das doenças trombose, hemorroida, varicocele e dos problemas gerados pela má circulação, varizes, necroses, ulcerações varicosas. Esses problemas apresentam sintomas como inchaços nas pernas e pés, mãos e pés frios, dores e cansaço, pele seca e escamosa, formigamento, câimbras e queimor em várias partes do corpo.

Os depoimentos dos participantes da sala de debate que já trabalhavam com o TCM relatando os bons resultados alcançados demonstraram uma boa validação da metodologia. Daí podemos afirmar com mais segurança que essa metodologia de tratamento pode ser utilizada por todas as Casas espíritas que utilizam o Magnetismo, ou aqueles que, com ajuda do Magnetismo, podem e devem ajudar o próximo. Δ

TATO MAGNÉTICO

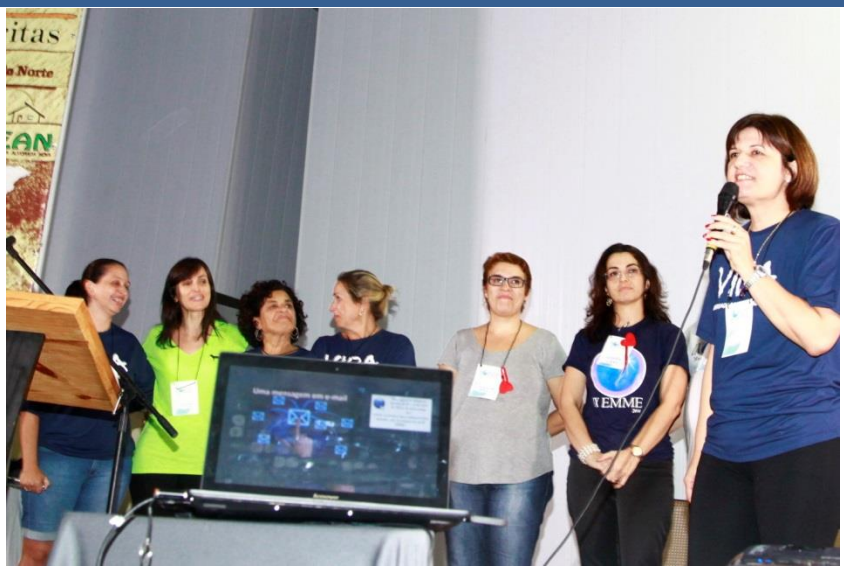
Yonara Rocha e Jacob Melo

Yonara e Jacob abriram a sala com uma pequena introdução sobre a importância do desenvolvimento do tato magnético e suas possibilidades.

Na sequência, foram abertas as perguntas e o público presente demonstrou grande interesse no assunto. Jacob Melo com um grande bom senso esclareceu que as sensações do tato são únicas, ou seja, cada pessoa pode sentir de forma diferente o mesmo problema, sendo então necessário registrar todas as percepções e ficar atento quando elas se repetem. Yonara Rocha respondeu perguntas sobre a dificuldade de concentração do magnetizador, sugerindo um pequeno exercício de relaxamento e controle do pensamento.

Ivan foi o dirigente da sala direcionando as perguntas de forma democrática e o resultado foi muito proveitoso para todos os presentes que tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas sobre esse tema intrigante. Algumas pessoas relataram suas experiências e alguns coordenadores do trabalho de Magnetismo falaram sobre a dificuldade do grupo em desenvolver o tato magnético. Yonara e Jacob deram algumas sugestões colocando a importância do diálogo e das trocas de experiências entre o grupo.

O tato magnético se desenvolve através do exercício e a sensibilidade magnética começa com os chacras, depois com os órgãos e finalmente com os nadis e meridianos. Δ



Curso de Formação de Magnetizadores para a Infância

Ana Vargas

Na vida nada há sem propósito, sem utilidade, por isso dizemos que o acaso não existe.

Antecedeu a realização da sala temática um encontro espiritual muito doce e sofrido com um espírito sob a forma de um menino, informando que por duas existências havia experimentado a condição autista. Não nos disse por que, provavelmente já sabia que há muito essa pergunta foi superada por nosso grupo, mas disse-me o que queria. Sua tocante manifestação era um pedido de amor e amizade, acima de tudo um pedido de ajuda, talvez, não mais para ele, mas para outros que vivem essa realidade.

Pensei em ler para os participantes, mas não houve tempo. A necessidade de resposta às necessidades por todos vividas no contato com essas crianças foi maior que o tempo disponível. E ficou comigo ao longo do Encontro aquele pedido, pensando em como atendê-lo, porque não havia sido feito a mim de graça. Aliás, esse pedido, estava "no ar" no Encontro.

Desafios pedem solução. E pedidos, respostas conforme as nossas possibilidades. Assim, venha participar conosco em 20/04/2017, do primeiro **Curso de Formação de Magnetizadores para a Infância** a realizar-se na Sociedade de Estudos Espíritas Vida – Pelotas (RS), sob direção de Ana Cristina Vargas e com participação de equipe multidisciplinar da Sociedade Vida e participação especial de Cláudia Aguiar (SP), Marcella Colocci (SE) e Lucila Melo (RN). Maiores informações serão divulgadas oportunamente no Jornal Vórtice, site do EMME, site e Facebook da Sociedade de Estudos Espírita Vida.

Esperamos você!

CONVITE

MENSAGEM DE UM AUTISTA DO ALÉM

Recebida pela médium Ana Cristina Vargas durante o IX EMME

"Estou aqui e espio a vida, me ajude a olhar, me ajude a andar, me dê a mão, me dá teu sorriso, me dá teu carinho.

Me diz que viver é bom, que sou capaz, me diz que devo e posso acreditar no amor.

Me diz que sou capaz de viver com os outros, que sou capaz de dar a mão, que sou capaz de sorrir, que sou capaz de dar carinho, que sou, sim, capaz de amar a vida e você.

Que sou capaz de ajustar com a lei da sociedade, abandonar o medo de viver, de amar e ser amado."

Um autista do além

VENHA COMPARTILHAR CONOSCO MOMENTOS DE APRENDIZADO E ALEGRIA.

VEM AÍ O

X ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

21, 22 e 23 de abril de 2017

PELOTAS (RS)

Sociedade de Estudos Espíritas Vida
Pelotas (RS)

VEJA NESTA EDIÇÃO:

Entrevista com Emmanuel Alves **pág. 05**

Eventos **pág. 13**

Notícias **pág. 18**

Podemos aplicar o passe magnético em pessoas com marca-passo? **pág. 21**

Palavras do Codificador **pág. 23**

Emancipação da Alma – Morte aparente **pág. 24**

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO VIII, Nº 12 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Maio - 2016

jvortice@gmail.com

QUAL O LIMITE DE FAZER O BEM?

"Dizem pais e educadores que impor limites às crianças é uma necessidade e uma dificuldade. Acredito que podemos ir além: é difícil reconhecer e aceitar os nossos limites também na vida adulta."

Página 10

EDITORIAL

O Magnetismo tem como objetivo descobrir sobre o fluido magnético e os melhores meios de aplicá-lo a benefício das pessoas. Lendo as obras dos magnetizadores clássicos e refletindo sobre a sua prática, verificamos o quanto eles estavam à nossa frente com relação aos resultados alcançados referentes à cura das doenças ou às experiências objetivando o esclarecimento e a divulgação da ciência.

Porém, é um recomeço e como todo início as dificuldades são grandes. As resistências, por enquanto, são provenientes dos espíritas que preferem manter um método ineficiente a se debruçar sobre o Magnetismo para entendê-lo e utilizá-lo em nome da caridade, lema do Espiritismo. Superado isso, e quando as curas realmente começarem a aparecer de todas as partes em profusão, é provável que outra luta se inicie, talvez mais difícil, dessa vez com a Medicina. Daí a necessidade de pesquisas e comprovações que não deixem dúvidas quanto à origem das curas.

Quando esse dia chegar, o Magnetismo desenvolvido pelo Espiritismo terá ultrapassado os limites dos Centros Espíritas para se instalar em definitivo no seio da sociedade como terapêutica eficaz na cura de diversas doenças. As noções atuais, nesse setor, serão modificadas e se marcará nova etapa no que diz respeito a saúde e doença. A própria Psicologia será afetada, além de diversos outros setores, ao verem ampliadas as ideias sobre a própria vida, já que o magnetismo está em tudo.

Continuemos estudando, intensifiquemos as pesquisas e as práticas de modo a contribuir para que a Humanidade não demore a receber esse benefício que tanto bem pode lhe trazer. Vigiemos espelhando-nos nas experiências seguras dos magnetizadores clássicos e na teoria espírita, a fim de evitarmos as armadilhas forjadas pela imaginação, pela superstição e pelo misticismo.

LÁGRIMAS

Chico Xavier (médium)
Auta de Souza (Espírito)

Benditas sejam, torturando embora,
As lágrimas que a vida transfigura
Na fonte generosa, viva e pura
De perfeição e luz para quem chora.

Lírios e estrelas de celeste alvura,
Entre as sombras da mágoa que aprimora,
Rolam do coração, lembrando a aurora
No imenso caos da imensa noite escura!...

Benditas sejam! Lágrimas divinas
Como flores brilhando sobre as ruínas,
Que a provação estende, áspera e franca...

Mas, acima da benção que as alveja,
Ante a glória do amor, bendita seja
A mão da caridade que as estanca!

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-497.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

O Vórtice desse mês entrevistou Emmanuel Alves, geógrafo, 45 anos e atual presidente da Sociedade Espírita Amigos Irmãos – SEFAI, em João Pessoa (PB). Emmanuel nos conta sua trajetória na Doutrina Espírita e compartilha conosco suas ideias e atuação nas terapias de tratamento magnético realizadas junto à sua equipe.

Emmanuel e sua esposa Joelma

Jornal Vórtice - Fale-nos um pouco sobre você e sua trajetória na Doutrina Espírita.

Emmanuel - Nasci em uma Casa Espírita, porém, estudando realmente, desde os meus 20 anos, quando iniciei estudos mais avançados e metódicos, aproveitando a estrutura que estava surgindo de grupos de estudos como o ESDE. Trabalhei também como evangelizador da infância e juventude, tanto na federativa como no Centro próximo de onde resido, por um período aproximado de 10 anos. Concomitantemente, dediquei-me também, nesse período, ao estudo da mediunidade, frequentando algumas reuniões onde pude desenvolver a psicografia, que hoje, mais aperfeiçoada, faculta o recebimento de comunicações bem completas, textos integrais, que os irmãos da Espiritualidade desejam que tome conhecimento.

Após estagiar por algumas Instituições, onde pus em prática boa parte do que havia aprendido nos estudos e livros, fui chamado, no ano de 2007, junto com minha esposa, Joelma Alves, a assumirmos uma Casa Espírita no bairro do Valentina de Figueiredo, bairro bem próximo de onde moramos, aqui na cidade de João Pessoa (PB). Nessa instituição, a SEFAI – Sociedade Espírita Filantrópica Amigos Irmãos, após um início solitário e bem difícil, foi onde iniciamos os trabalhos com Magnetismo.

Já tinha lido bastante sobre o assunto a exemplo de livros como *O Passe*, de Jacob Melo, *Magnetismo Curativo*, de Alphonse Bué, *Magnetismo Espiritual*, de Michaelus, e outros, mas ainda não havíamos tido a oportunidade de participar de um EMME e até então, eu nem sabia que esse evento existia. Em 2009, navegando na internet, vi uma propaganda bem tímida, uma referência sobre o Encontro, não lembro em qual site ou canal da rede, e imediatamente entrei em contato com o telefone que estava sendo divulgado, confirmando o evento. Nos inscrevemos e ainda, bastante receosos, fomos a Natal (RN) participar do EMME, que ocorreu entre 30 de abril a 02 de maio de 2010. Já aplicava passes magnéticos na SEFAI, um método que, meio que misturava o passe tradicional das Casas Espíritas, com as técnicas e métodos do passe magnético, pois, ainda faltavam exemplos contundentes dessa prática que me colocariam de vez na estrada, sem tantas dúvidas.

No 3º EMME marcamos com Jacob sua vinda a João Pessoa nos dias 07 e 08 de janeiro de 2011 e após esse momento com ele, o projeto de construção de um trabalho com Magnetismo decolou. No dia 08 de março desse mesmo ano, abrimos a primeira turma de ensino do Magnetismo e desde então vimos, ininterruptamente, realizando essa atividade em nossa Instituição.

Interessante foi o início das atividades de atendimento no Amigos Irmãos. Marcamos para início dos trabalhos, a data de 01 de julho de 2011. Aqui na nossa cidade, o índice pluviométrico é enorme e nesse ano, nessa data, chovia torrencialmente, verdadeira inundação e mesmo com tudo isso, a equipe veio em peso, ninguém faltou. Foi um momento muito gratificante!

Até hoje, continuamos atendendo todas as sextas-feiras no mesmo horário.

J.V. - O que o Magnetismo representa em sua vida hoje?

E. - Uma descoberta! Quando estudava o Espiritismo, tinha a Doutrina Espírita mais como um culto, com suas preces, orações e reuniões públicas e de estudo sempre girando em torno dos princípios doutrinários, mas a fórmula, em geral, parecia muito com a prática religiosa tradicional. Logicamente, o Espiritismo sempre foi mais do que as religiões, no entanto, não via, mesmo com grandes oradores, explicações que me conduzissem a uma compreensão acerca dos métodos de tratamento dos problemas humanos à luz do Espiritismo. Tínhamos as reuniões de desobsessão, as aplicações de passes todos os domingos, mas, em termos práticos, o discurso sempre foi filosófico/religioso. Não havia, ainda, explicações sobre como se davam as ligações entre os seres, as questões magnéticas envolvidas, o próprio funcionamento do corpo espiritual, da comunhão de suas células às do corpo físico e a influência recíproca que um vota ao outro e mesmo no campo do passe, segundo ensinavam, "bastava impor as mãos, que os Espíritos fariam o resto". Os programas eram por demais superficiais para uma compreensão de tópicos relevantes da Doutrina Espírita e com o Magnetismo, ou seja, com a compreensão de seus princípios, pude entender de forma qualitativa esses pontos que no Espiritismo pareciam meio que turbados. Foi a união dessas duas ciências irmãs que me ajudou a entender melhor o campo espiritual.

J.V. - Quais suas principais atividades desenvolvidas atualmente?

E. - Sou o presidente do SEFAI. Coordeno todos os trabalhos da Casa junto com minha esposa. No campo do Magnetismo desenvolvemos as atividades práticas de tratamento, bem como os cursos ministrados na área. Até o ano passado, eram duas turmas anuais, uma em cada semestre. Nesse ano, inovando a metodologia, daremos apenas um curso, que ocorrerá nos dias 01, 08, 15 e 22 de julho, num modelo próximo ao que Jacob faz no LEAN.

No dia 22 de maio último, realizamos uma reunião com toda a equipe definindo uma reforma na metodologia que empregamos em nossa Casa Espírita. Agora, cada magnetizador ficará responsável direto pelo tratamento de um certo número de pacientes e a cada quatro sessões, nova reunião será realizada, para que avaliemos o progresso de quem estamos tratando. Ainda estamos no início. Pretendemos com a adoção dessa forma de trabalho, observar melhor como a terapia com passes magnéticos surte seus efeitos e se necessário for, mudaremos a forma como os passes são aplicados, sempre visando a qualidade do serviço. Ficou definido também que estudaríamos anatomia humana.

J.V. - O que é imprescindível para atuar como um bom magnetizador?

E. - Boa condição de saúde, conhecimento da Doutrina Espírita, do Magnetismo e conduta moral livre de vícios. Além disso, compromisso com o trabalho, no dizer popular "vestir a camisa".

J.V. - Quais as principais limitações que você identifica no estudo e na prática do Magnetismo?

E. - Os recursos humanos e o conhecimento sobre a ciência do Magnetismo.

Trabalhamos abaixo do limite do que seria o tamanho ideal de uma equipe de magnetizadores espíritas. Somos apenas 06 pessoas, trabalhando diretamente. Sobre o conhecimento da ciência do Magnetismo, encontramos muita oposição do próprio Movimento Espírita no tocante aos princípios desse trabalho, que, em absoluto, não foge um milímetro do que prega a Doutrina Espírita, ao contrário, soma com ela, conforme dizia Kardec, formando um único corpo de conhecimentos.

UM TRATAMENTO BEM-SUCEDIDO

Questionado sobre um caso peculiar que possa servir de referência para quem faz tratamentos através da terapia magnética, Emmanuel nos conta um dos casos tratados por sua equipe, no qual uma paciente teve melhorias consideráveis com relação a uma doença degenerativa que poderia levar à cegueira.

Na realidade tivemos não somente um, mas vários casos onde obtivemos total sucesso no tratamento. Os mais interessantes são os de depressão, onde verificamos nitidamente a recuperação das pessoas que chegam em nossa Casa praticamente sendo carregadas e após algumas sessões de tratamento já andam por si mesmas, já reagem à depressão. Um caso, como uma paciente com DMRI (Degeneração Macular Resultado da Idade), uma doença degenerativa que pode levar à cegueira total, que após meses de tratamento com medicamentos específicos para seu problema, sem obter solução para a perda de visão, após iniciar com as sessões de magnetismo, viu a DMRI estacionar, e hoje ela já não corre mais o risco de ficar cega.

J.V. - Quais eram as principais queixas do paciente?

E. - Nossa paciente, hoje com idade de 78 anos, começou a apresentar há quatro anos dificuldades para enxergar, além de uma sensação constante de "terra nos olhos". Dizia que ao acordar conseguia com muita dificuldade abrir os olhos devido a uma

Ao lado de Jacob Melo

secura intensa do globo ocular e, quando conseguia, sentia um incômodo enorme com a luz. Também se queixava da acuidade visual. Dizia que já não conseguia mais ler seus livros e isso era o que mais lhe chateava. Na oftalmologista o diagnóstico, após exames específicos, foi a DMRI seca, a forma mais grave dessa doença. Durante o tratamento médico, fez uso dos medicamentos Ranibizumabe e Bevacizumabe, ambos quimioterápicos antiangiogênicos, isto é, que agem no combate à molécula que dá ativação da doença. O tratamento médico consiste na aplicação de uma dose de ataque, uma injeção mensal no olho afetado, por um período mínimo de 3 meses, só que nossa paciente, seguindo as orientações médicas, já passava a tomar esse medicamento de forma mensal, ininterrupta, sem apresentar qualquer melhoria na sua condição com perda progressiva de sua visão. A DMRI caracteriza-se pela perda do foco de visão central. É como se no meio de sua vista, você passasse a enxergar um "buraco negro" que vai expandindo sempre, tomando todo o campo visual até o completo obscurecimento. No caso de nossa paciente, ela perdeu aproximadamente em torno de 90% de sua visão nos dois olhos e utiliza para se locomover o campo de visão periférica.

JV. - O tratamento foi direcionado para quais centros de força? Algum em específico? Quais técnicas eram aplicadas com maior ênfase?

E. - Quando iniciamos o tratamento magnético, focávamos nossas atenções no chacra frontal. Utilizávamos para início do tratamento a técnica do TDM 3, com muitos dispersivos, visando principalmente a harmonização orgânica dela.

As técnicas mais comuns eram as concentradoras de fluidos devido, principalmente, à intuição que tínhamos da perda enorme de energia naquela região específica. Mentalizávamos toda a anatomia do olho, especialmente a região de fundo, onde se localiza a mácula, e introjetávamos fluidos revitalizantes, reconstrutores da estrutura celular. Técnicas como imposições, aflorações e sopro quente, foram sempre as mais utilizadas.

J.V. - Em quanto tempo a paciente sinalizou melhoras?

E. - Aproximadamente, uns seis meses.

J.V. - E quantos passes eram aplicados por semana?

E. - A periodicidade era, no início do tratamento, diária, com utilização massiva de água magnética. Depois, com sua estabilização, passou a ser semanal.

J.V. - Fale sobre as mudanças práticas na qualidade de vida da paciente. O que ela relatou após o tratamento?

E. - Bom, em verdade, o tratamento nunca parou! Ela não necessita mais tomar as injeções e o ressecamento dos olhos não ocorre mais. Faz uso, ainda de um colírio, porém, nenhum outro tipo de medicamento. O caso dessa paciente é muito grave e a continuidade no recebimento dos passes é imprescindível para a manutenção de sua saúde apesar de que ela ultimamente tem se mostrado muito ativa e operante. O curioso é que ela informa não sentir nenhum outro problema orgânico relevante, o que nos leva a entender que o tratamento com magnetismo, no seu caso, tem servido também para a solução de outras dificuldades orgânicas que não são necessariamente investigados por nós. Na maioria das vezes em que ocorre alguma queixa de saúde, é devido a questões psicológicas e emocionais, que sanadas, retornam o corpo e a alma à normalidade.

J.V. - Qual sua opinião sobre o funcionamento dos passes nas Casas Espíritas?

E. - Olha, é preciso aperfeiçoar mais! Recuperar o tempo perdido nesse último século XX, se torna uma bandeira que não podemos deixar de hastear no mastro de nossas maiores necessidades. Graças a indiferença com que o Magnetismo foi tratado nesse último século, quase deixando de existir, muitos casos que hoje consideramos difíceis, poderiam ser solucionados mais facilmente, caso tivéssemos o conhecimento e a experiência exigidos.

Outro problema difícil é a falta de união entre os próprios espíritas. O grau de preconceito é enorme, em relação ao Magnetismo e isso partindo de pessoas que se dizem seguidoras de um codificador que foi magnetizador por mais de 30 anos.

O Centro Espírita não é uma instituição milenar. Precisa estar sempre aberto as novas (re)descobertas, sem a preocupação de se manter cristalizado em costumes imutáveis, inflexíveis, que atrasam mesmo a evolução e a divulgação da própria Doutrina Espírita.

Em nossa gestão na SEFAI, essa tem sido uma das grandes preocupações que mantemos na pauta do dia: não nos cristalizarmos. Precisamos de renovação, dinamização, deixarmos de parecer “igrejas” para nos tornarmos Centros Espíritas. Que mantenhamos nossa espiritualidade, nossa religiosidade, mas, lembremos com Kardec, se a Ciência apontar que determinado conceito já não se aplica mais, o Espiritismo abandonará o conceito antigo e prosseguirá com o novo.

Forte abraço.

QUAL O LIMITE DE FAZER O BEM?

Ana Vargas

Dizem pais e educadores que impor limites às crianças é uma necessidade e uma dificuldade. Acredito que podemos ir além: é difícil reconhecer e aceitar os nossos limites também na vida adulta. As situações se tornam mais complexas que as experiências infantis, envolvem crenças, valores, que também podem viver de forma obscura dentro de nós, mesclados por senso comum, tendências culturais familiares e até atavismos de outras encarnações. Tudo isso contribui ou pode contribuir para fazer dos nossos limites uma zona nebulosa, desconhecida, frequentemente falseada por onipotência ou impotência. Penso que posso tudo ou, ao contrário, que sou uma criatura infeliz destituída de qualquer poder.

Trabalhando com formação de magnetizadores, esse é um quadro bastante comum. Aquele que crê não ter poder algum, além das dificuldades referidas para identificar o seu limite, carrega ainda uma baixa estima por si mesmo, e realmente, não enxerga os potenciais. Demanda trabalho teórico grande do orientador, e as experiências práticas com o Magnetismo são fontes de autoconvencimento e autodescoberta que muito contribuem para elevação de sua autoestima. Há mesmo lindas histórias de florescimento pessoal. E tem aqueles outros que não conseguem identificar o limite, em geral creem de forma muita singela, com bons sentimentos e pouca reflexão que o bem é uma obrigação e tem que ser feito às raias do sacrifício. Às vezes, há um orgulho, um sentimento de heroísmo, até uma vaidade inconsciente. E aí quando barrados de fazer o bem, para o bem deles mesmo, se melindram, por exemplo: solicitar a um magnetizador que não se encontra física ou emocionalmente bem que se abstenha, durante a crise ou a enfermidade, de magnetizar.

anavargas.adv@uol.com.br

Isso não deveria acontecer, mas acontece. Somos humanos e espiritualmente "crianças crescendo" no dizer dos Espíritos Superiores. Então, convém refletir sobre o tema.

Qual é o limite para fazermos o bem? Vejamos o que diz a questão 642 de *O Livro dos Espíritos*:

"*Bastará não fazer o mal para ser agradável a Deus e assegurar sua posição futura?*

- Não, é preciso fazer o bem no limite de suas forças, por que cada um responderá por todo o mal que resulte do bem que não haja feito."

A indiferença, a omissão, são deplorados como conduta. Mas os Espíritos Superiores não recomendam o absurdo, nem o impossível, sequer o sacrifício pessoal. Eles respondem com clareza: é preciso fazer o bem no limite de suas forças, até onde elas lhe permitam ir, não significa esgotamento. Todo limite traçado pela natureza é o do equilíbrio e do bem-estar. A saciedade me diz que estou suficientemente alimentada, o cansaço me aponta a necessidade do descanso e o meu limite. Exaustão é sofrimento, é excesso do limite, conduzirá à doença, assim como alimentação em excesso conduzirá a indigestão. Essa regrinha é repetida muitas vezes no capítulo das Leis Morais. Conhecer o limite das próprias forças é tarefa fundamental no autoconhecimento. E aplicável em todos os setores, em especial na prática do Magnetismo espírita.

E mais, vale lembrar outra lição de *O Livro dos Espíritos*, pertinente ao tema do Magnetismo, comentário de Kardec no capítulo Princípio Vital:

"A quantidade de fluido vital não é fator absoluto para todos os seres orgânicos; varia segundo as espécies e não é fator constante, seja no mesmo indivíduo, seja nos indivíduos da mesma espécie. Existem alguns que são por dizer, saturados, enquanto que outros dispõem apenas de uma quantidade suficiente; daí, para alguns, a vida é mais ativa, mais vibrante e, de certo modo, superabundante.

A quantidade de fluido vital se esgota, pode vir a ser insuficiente para manter a vida, se não se renova pela absorção a assimilação das substâncias que o contém.

O fluido vital se transmite de um indivíduo para outro. Aquele que tem o bastante, pode dá-lo àquele que tem pouco e, em certos casos, restabelecer a vida prestes a se apagar."

"Conhecer o limite das próprias forças é tarefa fundamental no autoconhecimento. E aplicável em todos os setores, em especial na prática do Magnetismo espírita."

Ponto fundamental na formação do magnetizador: conhecer os limites da sua força, da sua energia vital, pois é isso que irá transmitir aos outros.

Precisa tê-la para poder doá-la, em primeiro lugar. Se, vive em um país tropical como o nosso, por mais que cuide da saúde e tenha bons hábitos, está sujeito a doenças virais, estamos encarnados, o corpo sofre a ação do tempo e a idade traz limitações, por exemplo. É preciso aceitar, são fatos da vida. E, de mais a mais, no estágio evolutivo do nosso mundo, enfermidades são naturais, são mesmo necessárias. Eu sou magnetizadora há dezessete anos. Ao longo desse tempo, já tive vários períodos em que me declarei impossibilitada de magnetizar: tive muitas pneumonias, infecções respiratórias, precisei fazer cirurgias, crises de coluna, tenho hérnia de disco inoperável. Tratei todos os meus males com medicina e com magnetismo. Estando enferma, era hora de cuidar de mim. Tornava-me paciente e atendida pelos demais magnetizadores do nosso grupo. Recuperada, voltava devagar a atividade. Jamais fui à exaustão, nem permito que o grupo vá. Em todos esses anos nenhum caso de fadiga fluídica, alguns casos de melindres temporários por afastar alguém que se saiba estar enfermo precisando ser atendido. E quantos a estados emocionais, isso depende da consciência do magnetizador. Ele precisa se conhecer, reconhecer e dizer ao grupo: hoje não estou em condições. Isso é ser responsável e coerente com o conhecimento adquirido. Aliás, na enfermidade física também deveria ser, mas é a ideia falseada do valor do sacrifício, de ir à exaustão, e esquecer que o magnetizador transmite suas energias com a coloração que elas têm em seu ser, logo se estou doente, posso contaminar meu magnetizado com minhas dores e achaques, se enfrento uma crise emocional vou transmitir angustia, raiva, etc.

Boas intenções e boa vontade não bastam, é preciso ser responsável e coerente consigo, com o conhecimento que se busca e com os outros. O limite das próprias forças precisa ser conhecido, admitido e usado.Δ

Você sabia que...

O magnetizador deve sempre manter a postura de investigador procurando perceber atenciosamente todo o campo magnético do assistido através do tato magnético para buscar respostas.

Muitas vezes o magnetizador iniciante quer consultar os mais antigos (o que é compreensível) sobre "formas" de tratamento, sem perceber que está ali uma oportunidade de desenvolvimento muito preciosa. Cada sessão de Magnetismo pode se transformar em uma pesquisa minuciosa onde o magnetizador se entrega a fascinante tarefa de descobrir e desenvolver a capacidade de amar através da arte de magnetizar.

Yonara Rocha

EVENTOS

CURSO DE MAGNETISMO EM RECIFE

Foi formada mais uma turma de magnetizadores na cidade de Recife, Pernambuco. O curso, encerrado no mês de maio, foi realizado sob a coordenação de André Moury que contou com a colaboração de Wandson Marçal e Carmem.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE MAGNETISMO

Por Wandson Marçal

No domingo, dia 22 de maio, o curso de Magnetismo realizado pela Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - CMEPE - foi concluído.

Os participantes com muita empolgação apresentaram trabalhos em alto nível. Todos saíram muito empolgados afirmando que irão trabalhar para implantar o tratamento magnético nas Instituição que participam, realizando seminários e treinamentos. A CMEPE agradece aos coordenadores do Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia pela abertura da Instituição para que o curso fosse realizado, em especial ao irmão Laurisson Holanda e a todos que participaram.

A CMEPE agora volta todas as suas forças para a realização do II ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO - II EMEPE.

2º Curso sobre o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo

Iniciou no dia 05 de maio mais um curso com o objetivo de entender as técnicas aplicadas na terapia de tratamento pelo magnetismo para a cura da depressão.

As aulas estão sendo ministradas às quintas-feiras às 20 horas, promovidas pela Fraternidade Espírita Obreiros da Caridade da cidade de Santo André, Estado de São Paulo.

O curso está previsto para encerrar no dia 16 de junho.

CURSO DE MAGNETISMO EM JOÃO PESSOA

A Sociedade Espírita Amigos Irmãos da cidade de João Pessoa, na Paraíba, realizará no mês de julho o curso de **Terapia Espírita com Passes Magnéticos**.

As aulas acontecerão aos domingos, das 08 às 12 horas, nos dias 03, 10, 17 e 24 de julho de 2016.

Endereço da Sociedade: Rua São Luiz, s/n, Planalto Boa Esperança (Valentina de Figueiredo)

Informações: (83) 98769-3866 - Emmanuel
(83) 98805-7174 - Joelma

Participação de
Ana Vargas
Pelotas/RS

2º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

Data: 27 e 28 de agosto de 2016

Horário: das 8 às 17 horas

Local: Auditório do SINTEPE
Rua General José Semeão, 39, Santo Amaro – Recife/PE
(Próximo à Universidade Católica)

Informações / Venda de ingressos:
(81) 98862-2432 – Wandson
(81) 99946-5654 – André
(81) 98703-7466 – Manoel
(81) 98364-2229 – Laurisson
(81) 97320-2401 – Gilson
(81) 98640-1754 – Carmem
cdmepe@gmail.com

Realização: CMEPE – Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

INGRESSOS COM ALMOÇOS INCLUSOS:
Até 30/06/16: 60,00
Após 30/06/16: 70,00

NOTÍCIAS

DVD DO IX EMME

Você já pode assistir na tranquilidade da sua casa ou em qualquer lugar que desejar as palestras e debates do IX Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas realizado no mês de abril na cidade de Parnamirim/RN.

Você pode optar pelos DVDs das palestras, adquirir os debates das salas temáticas ou comprar o conjunto completo.

Os pedidos deve ser feitos diretamente à **Editora Vida & Saber** (**vidaesaber@gmail.com**).

Todas as palestras realizadas no grande auditório: R$ 90,00

Os debates das 4 salas temáticas (cada uma com 1h30m ou mais de duração): R$ 50,00.

Pacote completo: R$ 140,00

Em todos os preços já estão inclusas as despesas dos Correios (porte registro módico).

Caso alguém queira por Sedex será feita cotação extra.

Também estão disponíveis os DVDs do VIII EMME (de Goiânia). São 10 DVDs por R$ 130,00.

Documentário realizado em Sergipe sobre Espiritismo foi exibido no SESC

O documentário O PASSE, produzido em Sergipe e dirigido pela alagoana Erna Barros, foi exibido em Aracaju no SESC-Centro no dia 17 de maio.

Trata-se de uma obra sobre ciência, fé e as forças que ligam uma à outra e parte da necessidade de se ter um produto audiovisual pensado e idealizado para trazer à tona reflexões acerca do passe magnético, comumente realizado em Casas Espíritas, mas de atuação terapêutica em diversas áreas no ramo da Medicina Alternativa.

Lançado em abril deste ano na cidade Parnamirim/RN, o longa utiliza imagens de tratamentos realizados no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, e retrata como médiuns, espíritas, estudiosos e pessoas comuns entendem essa forma de tratamento, como ela funciona, a quem serve, quais são os resultados obtidos e como essa energia, invisível aos olhos humanos, atua na vida daqueles que buscam a cura de seus males.

"O filme é uma tentativa de refletir sobre algo misterioso, mas ao mesmo tempo de ordem tão natural e comum". Erna Barros

O projeto também contou com a participação de vários pesquisadores do Magnetismo no Brasil e fora dele, como Ana Cristina Vargas (RS), Adilson Mota (SE), Yonara Rocha (EUA), Jacob Melo (RN), Francisco Eustáchio (RJ), Marcela Colocci (SE) entre outros. Os esclarecimentos dados por estas pessoas mostram que o passe não é magia e nem consiste na ação de rituais místicos, mas de forma natural, na transmissão de energias entre um indivíduo e outro. Utilizado prioritariamente com fins terapêuticos, o passe apresenta-se nesse documentário como uma alternativa de cura a diversas doenças, sejam elas de origem orgânica ou psicológica.

SOBRE ERNA BARROS (DIRETORA)

Formada em Comunicação Social, mestre em Fotografia e Cinema pela Unicamp e atualmente doutoranda em Sociologia pela UFS, Erna Barros é também espírita, e realiza sua estreia no universo do audiovisual através de seu primeiro filme, O PASSE.

O DVD do filme já está disponível para entrega via Correios para todo Brasil!

R$ 40,00 a unidade (incluso despesas dos correios e frete).

O valor deverá ser depositado em Conta:

Caixa Econômica

Agência: 2047

Conta Poupança: 53773-3

Operação: 013

Renata Pereira dos Santos - CPF 013.569.524-45

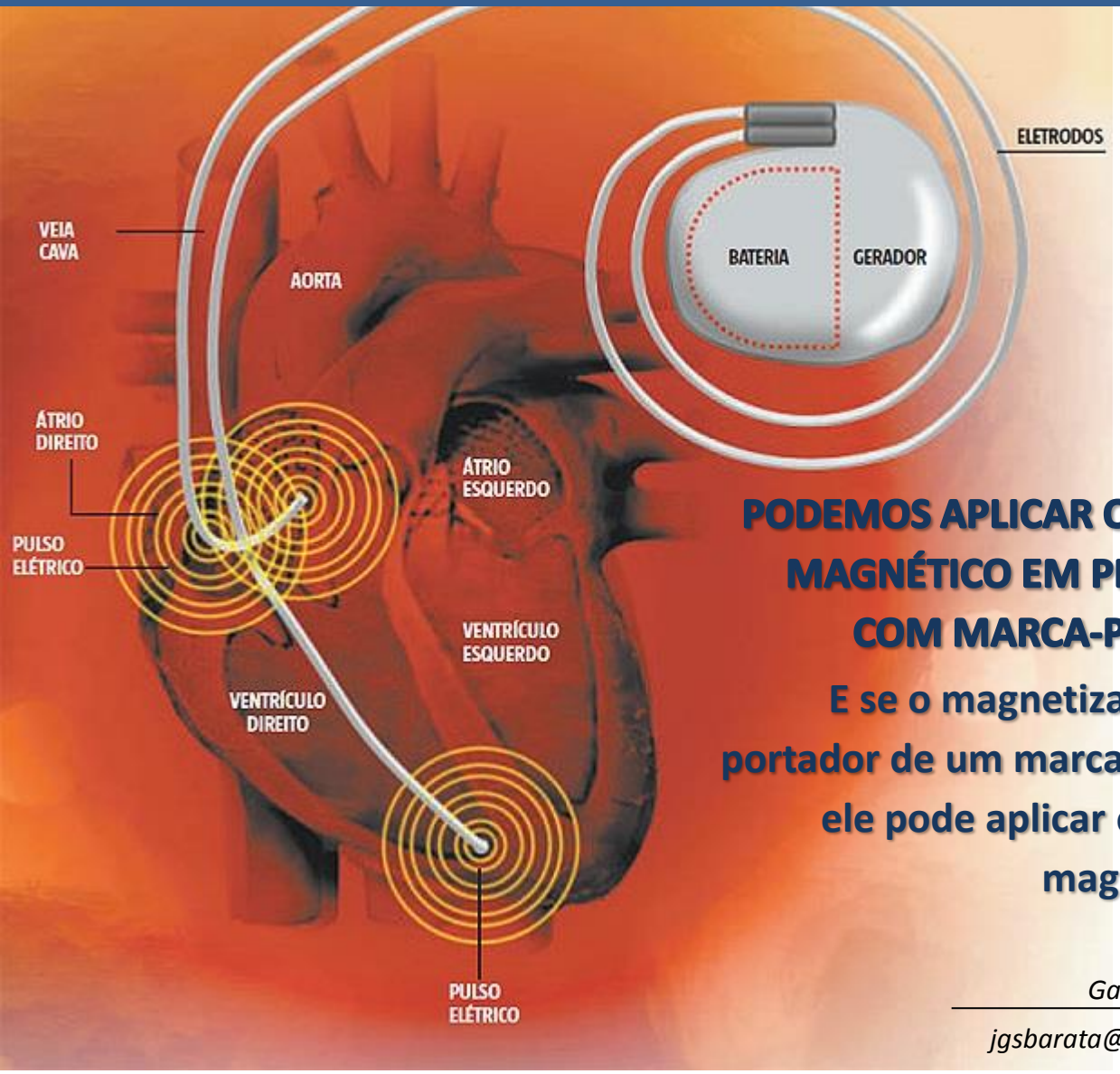
Enviar comprovante de depósito para o e-mail:

filmeopasse@gmail.com

junto com o endereço de entrega.

Página do filme no ***: O passe***

Contato: *filmeopasse@gmail.com*



PODEMOS APLICAR O PASSE MAGNÉTICO EM PESSOAS COM MARCA-PASSO?

E se o magnetizador for portador de um marca-passo, ele pode aplicar o passe magnético?

Garcia Barata

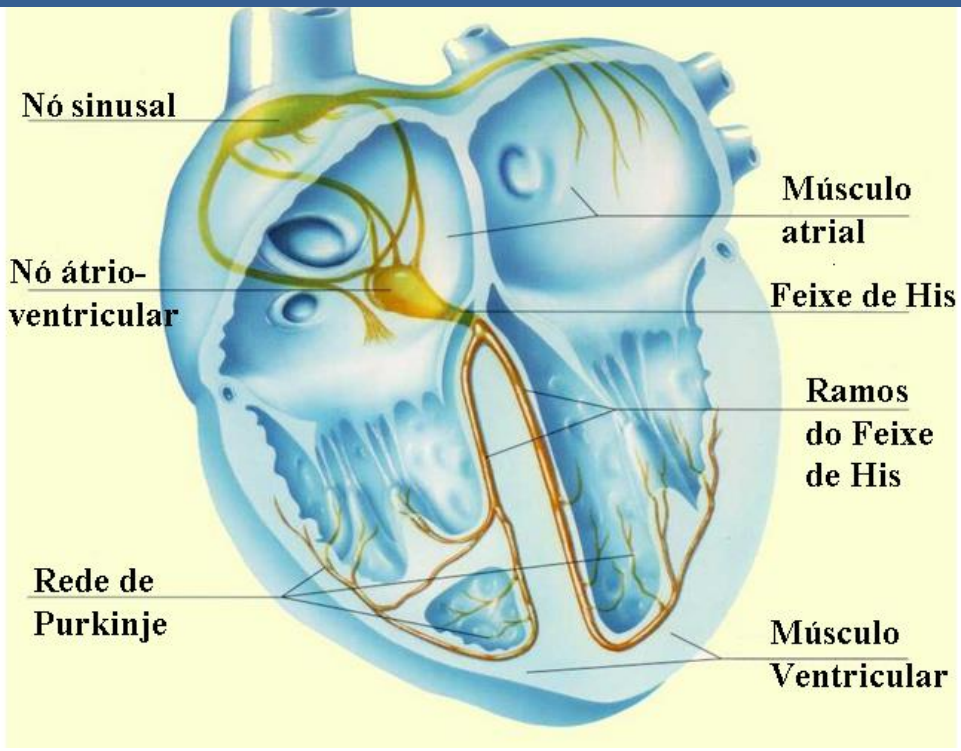
jgsbarata@gmail.com

Para entender a fisiologia do marca-passo natural do coração, sugiro a leitura do capítulo *Sistema Cardiocirculatório*, na apostila ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANAS NO MAGNETISMO, editada pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso de Aracaju/SE e adquirida através do email *adilsonmota1@gmail.com*.

O QUE É O MARCA-PASSO?

É um aparelho que é implantado nos pacientes portadores de várias doenças do coração e tem a função primordial de observar e corrigir os defeitos do ritmo cardíaco, seja para menos (bradicardia), seja para mais (taquicardia). Sua bateria dura, em média, 10 anos.

Os portadores de doenças do ritmo cardíaco podem ser pessoas aparentemente hígidas, ou seja, têm o músculo cardíaco ainda potente, mas são formadores de focos ectópicos geradores de ritmos que competem com o ritmo sinusal normal do coração. Nesses pacientes, além da eletrocauterização dos focos ectópicos através de estudo eletrofisiológico, o uso do marca-passo manterá um ritmo variável dentro da normalidade de 70 a 90 batimentos por minuto (b.p.m.), com margem de segurança para menos ou para mais.



Em pessoas mais idosas que já têm doenças degenerativas do músculo cardíaco ou áreas de isquemia pós-infartos, com sofrimento muscular do coração, apesar de não haver focos ectópicos, o ritmo emitido pelo nódulo sinoatrial (fisiológico) não chega até as fibras musculares cardíacas (ainda hígidas) com eficiência, gerando um bloqueio parcial ou total. O coração bate então em um ritmo muito baixo, incompatível com a vida. Nesse caso, o marca-passo instalado estimulará, enviando um ritmo atuante, eficiente e estável para a vida.

O que queremos dizer com toda essa explicação é que, dependendo do esforço provocado ao aplicar o passe magnético (e haverá algumas técnicas bastante intensas), poderá haver desconforto no magnetizador portador de marca-passo. Deverá antes ser avaliado pelo seu médico cardiologista assistente quanto à capacidade de esforço físico.

No caso de ser o paciente portador de marca-passo, o magnetizador deverá ter cuidado na aplicação de técnicas de doações concentradas demoradas nos centros de força cardíaco e no laríngeo. Mesmo em indivíduos normais, há casos relatados de desconforto e mal-estar quando concentrações foram aplicadas no centro de força cardíaco, que tem relações com o sistema nervoso simpático.

O laríngeo, além de suas qualidades relacionadas com a glândula tireoide, seus hormônios e o metabolismo corporal, vias respiratórias altas e fonação e imunidade junto com o timo, tem relações com a pressão arterial e ligações de fluxo energético em duas vias com o centro de força cardíaco, como filtro de energias mais densas para os centros superiores e energias mais sutilizadas para os centros mais baixos.

Uma pergunta poderia ser feita e para a qual não tenho resposta:

"O magnetismo aplicado poderia alterar o funcionamento da máquina, no caso, o marca-passo?"

No Encontro Mundial de Magnetizadores Espírita de Goiânia, em 2015, Jacob Melo relatou casos em que ele procurou atuar no aparelho de ventilação da UTI para potencializar energeticamente os gases que estavam sendo oferecidos aos pacientes, mas não interferindo nos parâmetros do aparelho estabelecidos pelo médico. Mas houve melhora nos parâmetros do paciente. Incrível, não! Totalmente crível pelo poder da vontade, do querer fazer o bem.Δ

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

CURAS INSTANTÂNEAS

Continuação...

Entretanto, as curas instantâneas são um fato, e como não podem ser mais miraculosas que as outras, é preciso que se realizem em circunstâncias especiais. O que o prova é que não se dão indistintamente para todas as doenças, nem para todos os indivíduos. É, pois, um fenômeno natural, cuja lei deve ser buscada. Ora, eis a explicação que se lhe dá; para a compreender, era preciso ter o ponto de comparação que acabamos de estabelecer.

Certas afecções, mesmo muito graves e passadas ao estado crônico, não têm como causa primeira a alteração das moléculas orgânicas, mas a presença de um mau fluido que, a bem dizer, as desagrega, perturbando a sua economia.

Sucede aqui como num relógio, em que todas as peças estão em bom estado, mas cujo movimento é parado ou desregulado pela poeira; nenhuma peça deve ser substituída e, contudo, ele não funciona; para restabelecer a regularidade do movimento basta expurgar o relógio do obstáculo que o impedia de funcionar.

Tal é o caso de grande número de doenças, cuja origem é devida aos fluidos perniciosos de que é penetrado o organismo. Para obter a cura, não são moléculas deterioradas que devem ser substituídas, mas um corpo estranho que se deve expulsar; desaparecida a causa do mal, o equilíbrio se restabelece e as funções retomam seu curso.

Concebe-se que em semelhantes casos os medicamentos terapêuticos, destinados, por sua natureza, a agir sobre a matéria, não tenham eficácia sobre um agente fluídico; por isso a medicina ordinária é impotente em todas as moléstias causadas por fluidos viciados, e elas são numerosas. À matéria pode-se opor a matéria, mas a um fluido mau é preciso opor um fluido melhor e mais poderoso. A *medicina terapêutica* naturalmente falha contra os agentes fluídicos; pela mesma razão, a *medicina fluídica* falha onde é preciso opor a matéria à matéria; a *medicina homeopática* nos parece ser o intermediário, o traço de união entre esses dois extremos, e deve particularmente triunfar nas afecções que poderiam chamar-se mistas.

Seja qual for a pretensão de cada um destes sistemas à supremacia, o que há de positivo é que, cada um de seu lado, obtém incontestáveis sucessos, mas que, até o presente, nenhum justificou estar na posse exclusiva da verdade; donde se deve concluir que todos têm sua utilidade, e que o essencial é os aplicar adequadamente.Δ

Emancipação da Alma

MORTE APARENTE

Adilson Mota

Certos povos do oriente se dedicam milenarmente a certas práticas que para a mentalidade médica ocidental não passa de expressões de anormalidade, sendo passíveis de tratamento. A morte aparente é um desses fenômenos que impressionam pelo inusitado em que, como o termo diz, o indivíduo mostra-se com todas as aparências da morte. O que para os iniciados orientais é natural e controlável, para nós ocidentais ainda soa como algo extraordinário que assusta ou deslumbra.

Os estados letárgicos avançados podem levar ao fenômeno de quase morte onde o sensitivo voluntária ou involuntariamente atinge um grau elevado de transe fazendo muitas vezes com que as batidas do coração e a respiração não sejam mais sentidas. O Espírito ainda permanece ligado ao corpo, mas a vida fica por um fio.

É do conhecimento popular os casos de pessoas que eram enterradas vivas, pois ao se abrir o caixão, encontrava-se o defunto ou o seu esqueleto em posição diversa daquela na qual foi enterrado. Isso se dava numa época e região em que os conhecimentos médicos ainda não tinham alcançado o desenvolvimento moderno.

adilsonmota1@gmail.com

No Evangelho de João encontramos um exemplo de quase morte no sepultamento de Lázaro.

> Estava, porém, enfermo um certo Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta.
>
> E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com unguento, e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava enfermo.
>
> Mandaram-lhe, pois, suas irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.
>
> E Jesus, ouvindo isto, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.
>
> Assim falou; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.
>
> Chegando, pois, Jesus, achou que já havia quatro dias que estava na sepultura.
>
> (Ora Betânia distava de Jerusalém quase quinze estádios.)
>
> E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem e vê.
>
> E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora.
>
> E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o, deixai-o ir.
>
> (João, XI, 1-4, 11, 17, 18, 34, 43, 44)

Logicamente, Lázaro não estava morto, pois nesse caso os elementos orgânicos já se encontrariam esparsos pela natureza impossibilitando o retorno à vida. Jesus usou da sua autoridade moral e força magnética conclamando Lázaro a retomar ao corpo, o que ele obedece de pronto. Para a época, este feito de Jesus era um verdadeiro milagre de ressurreição. Os conhecimentos magnéticos esclarecem a questão mostrando que a vontade irresistível do Mestre restituiu as ligações vitais que haviam se afrouxado entre o Espírito e o corpo, não permitindo que o fenômeno se desenvolvesse em direção à morte.

O fenômeno de quase morte pode ser realizado voluntariamente por pessoas de grande experiência, treinadas para tal, que conseguem emancipar-se do corpo físico e voltar ao estado de vigília de maneira programada, revelando uma grande autodisciplina.Δ

Entrevista com Erna Barros, diretora do filme O Passe.

NESTA EDIÇÃO:

05 .... **Entrevista** com Erna Barros
10 .... **Eventos**
13 .... **Notícias**
19 .... **Palavras do Consolador** – curas instantâneas
21 .... **Emancipação da Alma** – telepatia
23 .... **Coluna do Leitor**
24 .... **Jacob Melo responde** – magnetizadores clássicos *versus* magnetizadores atuais

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IX, Nº 01 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Junho - 2016

jvortice@gmail.com

TRATAMENTO MAGNÉTICO DE CRIANÇAS:

Desafios e Aprendizados

"Desde que começamos a desenvolver o tratamento magnético com crianças na Casa Espírita, muitos foram os desafios enfrentados e as lições aprendidas."

P'ag. 14

EDITORIAL

Quando se fala em Magnetismo é comum pensar-se logo na terapêutica curativa através dos passes. Muito mais vasta, porém, é essa ciência e de amplas aplicações. O Magnetismo está em toda parte e participa de todos os fenômenos, sendo sinônimo da própria vida. Afinal de contas, a energia vital latente em todo o Universo é a matéria bruta da qual o magnetismo representa a sua elaboração para efeitos de vida animal no ser humano encarnado. Além disso, o magnetismo faz parte das leis naturais e está presente nas interações entre os seres vivos.

No ser humano mostra-se com um dinamismo elevado que proporciona as ocorrências mediúnicas, sonambúlicas, telepáticas e outras. Aliás, estas são matéria de estudo da ciência magnética fundada por Franz Anton Mesmer no final do século XVIII e desenvolvida pelos magnetizadores que lhe sucederam. São fenômenos que ocorrem graças a uma disposição particular tanto do corpo quanto do perispírito que possibilitam a emancipação da alma. O magnetismo entra no processo como veículo da vontade consciente ou inconsciente do magnetizador ou mesmo do magnetizado.

Vê-se que o Magnetismo responde por uma parcela considerável daquilo que é o conteúdo do Espiritismo. Sendo assim, Kardec tinha razão ao afirmar que as duas eram ciências irmãs, não podendo, portanto, se dissociarem, pois os progressos do Magnetismo alimentam o Espiritismo, enquanto que o segundo promove o desenvolvimento do primeiro. Sigamos estudando estas duas ciências que muito têm a contribuir com o progresso da Humanidade.

CREIO EM TI

Oswaldo Santiago

Creio em Ti ao ver
Que a chuva cai e faz
A flor nascer.
Creio em Ti pois sei
Que enquanto é noite aqui
É dia ali.
Creio em Ti porque
Me deste o riso e a dor
Me deste o amor do teu amor.
Creio em Ti... Creio em Ti...

Se a paz sobre nós
Seu véu descer
Eu creio em Ti.
Se a tempestade a terra abalar
Eu creio em Ti.
Cada vez que neste mundo eu escutar
Alguém cantar, alguém chorar
Direi então... Creio em Ti.

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-66.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

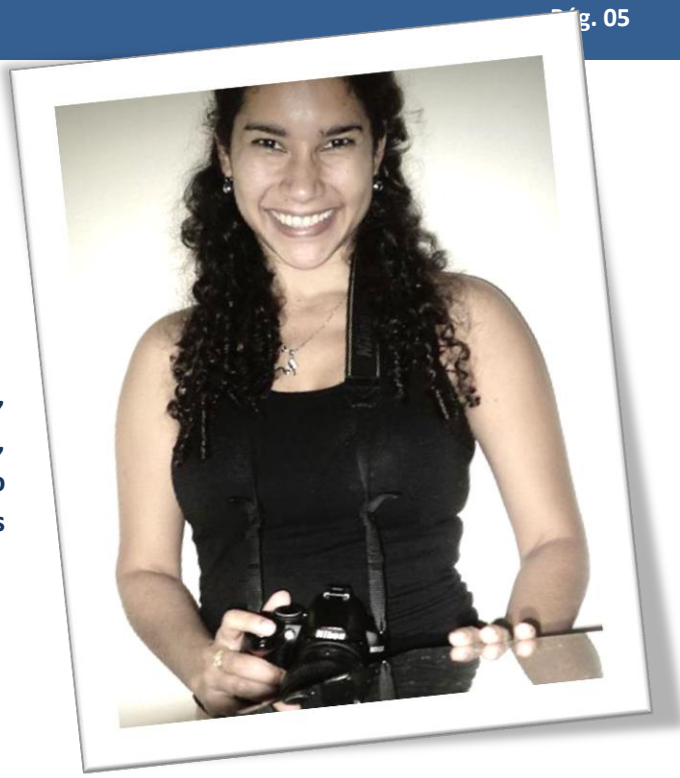
Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA



A entrevista desse mês é com a alagoana Erna Barros, jornalista e magnetizadora espírita. O seu filme O PASSE, primeiro a tratar deste assunto, já é um sucesso e ela não pretende parar por aí. Ideias já estão sendo articuladas para o surgimento de novos trabalhos nessa área.

***Jornal Vórtice* - Quando você começou a se interessar pelo passe?**

Erna - Vim de uma família onde meu pai e minha mãe são espíritas. Quando criança, participei de evangelização infantil no Grupo de Fraternidade Espírita André Luiz em Santana do Ipanema (AL) e quando adolescente continuei a frequentar um Centro Espírita na cidade de Palmeira dos Índios (AL), o Grupo de Fraternidade Espírita Irmão Cícero. Ou seja, sempre estive em contato com o Espiritismo e conheci o passe, observando-o sempre com muita naturalidade. Fiz um curso de curta duração em um Centro Espírita de Maceió quando tinha meus 18 para 19 anos e comecei a aplicar passes após as palestras doutrinárias. Mas foi um tempo curto de aprendizado. Me desliguei do Centro, e só retomei meu interesse já aos 28 anos, morando em Aracaju (SE), quando tomei conhecimento do Curso de Formação de Magnetizadores no Instituto Espírita Paulo de Tarso. Me interessei em fazer o curso que tinha 6 meses de aulas teóricas e práticas, e um novo mundo de descobertas se abriu.

J.V. - Você já conhecia o Magnetismo?

Erna - Foi nesse curso em Aracaju que conheci a palavra Magnetismo. Já havia lido uma coisa ou outra nos livros de Allan Kardec, mas eram apenas leituras soltas em *O Livro dos Espíritos* e outros. Conhecer sobre a ciência magnética e sua aplicabilidade durante o curso foi para mim uma grande descoberta. Entendi que o magnetismo pode ser utilizado de diversas formas, e explica muitos fenômenos como a comunicação com os espíritos desencarnados, os transes mediúnicos, o passe, e outros de nosso dia a dia, como as empatias ou antipatias que temos com algumas pessoas, o bem-estar ou mal-estar que sentimos quando estamos em alguns lugares ou algumas situações etc. Após o curso, procurei estudar um pouco mais, e tive a certeza que temos em nós uma energia muito poderosa, que podemos usar de diversas formas em nossa vida. Conhecer o Magnetismo me possibilitou compreender muitas coisas, inclusive processos pessoais que buscavam há tempo se desenvolver em mim.

J.V. - Você atua como magnetizadora? Onde?

Erna - Sim, hoje aplico passes no Instituto Espírita Paulo de Tarso em Aracaju. O mesmo local onde fiz o curso. Tive a oportunidade de retribuir na prática o conhecimento adquirido, procurando auxiliar todos aqueles que buscam ajuda. É um trabalho às vezes cansativo, mas sempre muito prazeroso.

J.V. - Como surgiu a ideia de fazer um filme sobre passe?

Erna - Quando estava aprendendo sobre o passe, na condição de aluna, surgiu em mim uma ideia que foi crescendo pouco a pouco. Pensei um dia: "as pessoas precisam conhecer isso!". Percebi aos poucos que as pessoas teriam mais facilidade de lidar com alguns problemas se tivessem o conhecimento de que nós somos Espíritos, e que

Erna ao lado de Fábio São José

Erna Barros é formada em Comunicação Social, mestre em Fotografia e Cinema pela Unicamp e atualmente doutoranda em Sociologia pela UFS. É também espírita, e realiza sua estreia no universo do audiovisual através de seu primeiro filme, *O Passe*.

temos um corpo (e não o contrário), que nós somos energia e que podemos usufruir dessa energia em benefício próprio. Com isso em mente, um dia durante uma aula, visualizei aquelas informações em um filme. Mais precisamente, um documentário que reunisse a essência do que era o Magnetismo, e explicasse de maneira didática o que era o passe.

Não deu outra! Corri atrás para materializar a ideia, pois ela crescia, tomava forma na minha mente, e aos poucos fui entendendo que era algo que envolvia um projeto muito maior. A ideia veio como uma inspiração, e eu acolhi esta inspiração pois acreditei que era possível.

J.V. - Como foi o processo de produção do filme O PASSE? Você teve que enfrentar alguma dificuldade?

Erna - Após ter certeza de que queria fazer um filme sobre o passe, recorri aos amigos do Instituto Espírita Paulo de Tarso (ao qual eu frequentava há dois anos) no intuito de apresentar a ideia, e solicitar ajuda para realizá-la. Conversei com a diretoria do Centro e fui muito bem recebida quanto a minha proposta. O Centro abriu portas para nossa equipe, e pudemos realizar muitas das filmagens lá mesmo. Fui incentivada a participar do Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas que naquele ano (2015) seria realizado em Goiânia (GO), e lá pude ampliar as possibilidades de produção do filme.

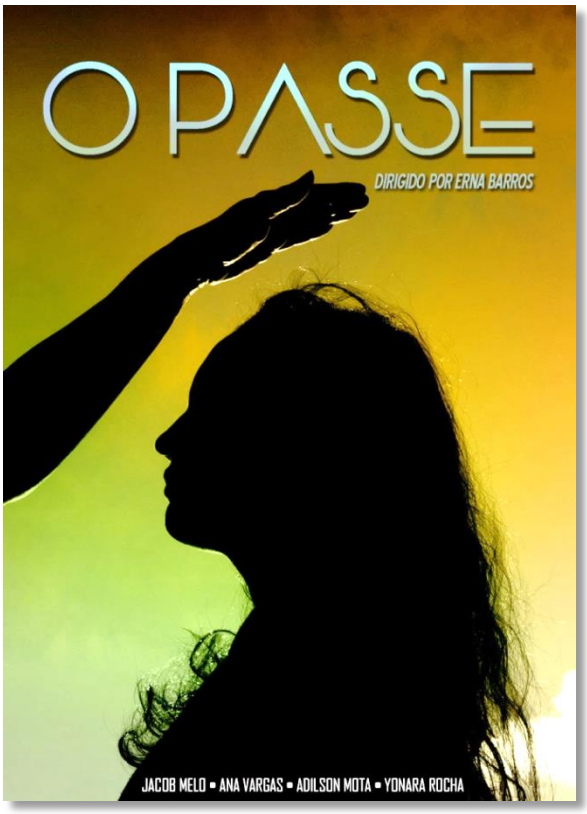
Como era professora da Universidade Federal de Sergipe, busquei nos meus alunos e no suporte da UFS (Departamento de Comunicação Social) a ajuda técnica para realizar o projeto. Pude contar com a ajuda de Fábio São José como diretor de fotografia e *filmaker*, com a edição de Cariolando Santos, com a contribuição da animação gráfica de Luciano Freitas, a ajuda nas trilhas sonoras com o talento de David Davi, Fernanda de Aquino e Bruno Daza, a produção de Ewerton Nunes e o auxílio de pós-produção em *designer* de Lúcio Rodrigues. Todos alunos e amigos que cederam parte de seu tempo e conhecimento para a conclusão desse filme. Além de poder contar com a ajuda de pessoas próximas, como Lourdinha Lisboa (fotógrafa), Clara Lisboa e Renata Pereira (produção) e outros. Essa foi a parte boa, pois estava entre amigos e trocávamos experiências. O projeto também contou com a participação de vários pesquisadores do Magnetismo no Brasil e fora dele, como Ana Cristina Vargas (RS), Adilson Mota (SE), Yonara Rocha (EUA), Jacob Melo (RN), Francisco Eustáquio (RJ), Roberto Lima (RJ) e Marcella Colocci (SE) entre outros que foram de fundamental importância para a realização do filme.

No entanto, por ser um filme com produção independente, ou seja, sem auxílio ou patrocínio de empresas ou órgãos públicos, tivemos algumas dificuldades durante o processo. Além disso, dificuldades "vindas de outro plano" também nos balançaram. Por isso, sempre fazia uma prece antes de qualquer atividade ligada ao filme, fosse uma entrevista, uma edição etc. Pois quando estamos firmes em um propósito do bem, sempre há forças contrárias que buscam nos enfraquecer, mas nesses momentos, sempre ouvia uma voz interior que dizia: "não desista, persista". Então, persistimos, e conseguimos finalizar o filme.

J.V. - Que objetivos o filme O PASSE pretende alcançar? Para que tipo de público ele foi projetado?

Erna - O filme *O Passe* busca oferecer esclarecimentos que mostram que o passe não é magia e nem consiste na ação de rituais místicos, mas de forma natural, na transmissão de energias entre um indivíduo e outro. Utilizado prioritariamente com fins terapêuticos, buscamos apresentar o passe como uma alternativa de cura a diversas doenças, sejam elas de origem orgânica ou psicológica. O filme é uma tentativa de refletir sobre algo misterioso, mas ao mesmo tempo de ordem natural e comum. Ele trata de assuntos que envolvem ciência, fé e as forças que ligam uma a outra, e partiu da necessidade de se ter um produto audiovisual pensado e idealizado para trazer à tona reflexões acerca do magnetismo, comumente aplicado em Casas Espíritas através do passe, mas de atuação terapêutica em diversas áreas no ramo da medicina alternativa.

Pensando nisso, nós buscamos com o filme atingir três públicos prioritariamente: um público considerado "leigo" no assunto, que não conhece o Espiritismo e muito menos sabe o que é o passe ou tem ideias distorcidas sobre o mesmo; um público espírita, que frequenta os Centros, recebe usualmente os passes, mas que muitas vezes não sabe como funcionam os seus processos de aplicação, como o passe funciona, ou possui também ideias confusas sobre o tema; e por fim, os passistas (ou os chamados magnetizadores), pessoas que aplicam os passes nas Casas Espíritas, que precisam repensar algumas de suas práticas. Sabemos que muitas pessoas têm conceitos pré-definidos sobre o passe e julgam o Espiritismo de forma precipitada sem conhecê-lo de fato. O filme buscou abarcar esses públicos a fim de torná-lo um ponto de partida para quem se interessa pelo assunto e para aqueles que necessitam desconstruir ideias errôneas acerca do tema.



J.V. - Apesar do tema técnico, o filme possui momentos de muita leveza e sensibilidade. Como está sendo participar desse projeto?

Erna - Está sendo um grande prazer poder partilhar com o público esse projeto. Apesar de ser professora de audiovisual, esse é meu primeiro longa-metragem. Então, é para mim também uma descoberta. A leveza do filme está em proporcionar essa esfera de naturalidade ao tema, pois esse é nosso entendimento sobre o passe, ele não é algo misterioso, pelo contrário. São as nossas energias em interação com as energias de outra pessoa. Não é isso que fazemos diariamente em nosso cotidiano, quando conversamos com alguém, quando abraçamos, ajudamos, ou quando discutimos? Essa troca de energia é constante, faz parte da vida. O passe é porquanto, um direcionamento positivo dessas energias em prol de nossos semelhantes. Algo para mim muito simples de ser entendido e aplicado. No entanto, o Magnetismo é algo mais amplo, requer certos conhecimentos, certo aprofundamento técnico e teórico. Nesse sentido, nossa dificuldade foi tornar essa parte mais "densa" por assim dizer, em algo leve e compreensível. Buscamos isso através de uma narrativa que mesclasse informações técnicas (a teoria) com cenas da vida real (a prática). Por isso optamos em mostrar os tratamentos acontecendo, depoimentos de pessoas que foram tratadas e curadas, como se dá o tratamento com as crianças, e para além disso, uma produção fílmica com cenas de natureza, cenas produzidas em estúdio e em animação gráfica, tudo para tornar o filme dinâmico e envolvente ao público, e não somente aos espíritas. A produção sonora também teve grande influência no desenvolvimento das cenas, pois ela foi pensada para direcionar o público de acordo com o assunto tratado em cada momento do filme, desde acordes mais graves e densos (primeiras cenas de tratamentos), até uma melodia que fluísse para sugerir um estado emocional de empatia (violões nas cenas finais com as crianças). O mesmo foi feito com a concatenação das entrevistas, a direção de fotografia, escolha dos ângulos e iluminação das filmagens, por exemplo, iniciando com cenas escuras, sombrias e na penumbra (dialogando com o tema desconhecido), e ir "clareando" a colorimetria do filme à medida que o tema é "revelado". São detalhes e nuances da cinematografia que aliadas à boa vontade de execução, fundem-se em um produto interessante de assistir. Para mim tem sido um aprendizado e ao mesmo tempo uma grande alegria partilhar um ano de trabalho intenso com o público.

***J.V.* - O filme vem sendo apresentado em vários locais e pessoas de diversos Estados do Brasil têm assistido. Como elas têm reagido?**

Erna - A recepção do filme tem sido muito boa. Mesmo não-espíritas têm dado um retorno positivo ao filme. Tenho recebido e-mails, mensagens, telefonemas de felicitações, e isso é muito gratificante para mim e para toda a equipe envolvida.

***J.V.* - Como está a agenda de apresentações?**

Erna - Fizemos o lançamento em 23 de abril em Parnamirim (RN), no Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, lançamos em maio também no SESC-Aracaju e continuamos exibindo nos Centros Espíritas da Capital sergipana e também em cidades do interior do Estado. Mas estamos abertos a qualquer convite de exibição, seja em Casa Espírita ou não.

***J.V.* - E os planos futuros? Há outros trabalhos em vista?**

Erna - Muitos! Estou formatando uma série que aborda assuntos ligados ao Magnetismo, de forma sistematizada, como um material de estudo sobre Tato Magnético, Centros de Força, a Cura da depressão, Sonambulismo etc. Com fé em Deus, em 2017 já estaremos com esse material pronto. Quero repetir a dose e fazer também outros filmes com temáticas "espíritas" daqui para frente. O próximo já está em processo de execução, organizando as ideias e escrevendo o roteiro. Posso adiantar que será sobre mediunidade.

***J.V.* - Aproveite esse momento para as suas considerações finais, se quiser acrescentar algo.**

Erna - Gostaria de agradecer a oportunidade de falar sobre o filme aqui no Vórtice, e agradecer também a todas as mensagens de incentivo que temos recebido de várias partes do Brasil e de outros países também. Obrigada a todos e todas pelas boas energias que têm nos direcionado. Obrigada também aos amigos do Paulo de Tarso por acreditarem no nosso projeto, aos entrevistados do filme pela atenção e auxílio, e a toda equipe de produção. Hoje sei que fizemos um bom trabalho de equipe. E que venham outros... pois trabalhar é progredir!Δ

Nossa página no *Facebook* (O Passe):
https://www.facebook.com/filmeopasse

Como adquirir o DVD?

Estamos cobrindo os custos de produção do filme, para isso, a venda do DVD e de camisas do filme já se encontra disponível para entrega via Correios. O valor R$ 40,00 a unidade (incluso despesas dos Correios e frete para o Brasil) e R$ 60,00 para outros países deverá ser depositado em conta da **Caixa Econômica Federal**:

Agência 2047

Operação 013

Conta Poupança 53773-3

Renata Pereira dos Santos

CPF 013.569.524-45

Enviar comprovante de depósito para o e-mail *filmeopasse@gmail.com* junto com endereço de entrega.

A mesma conta está disponível para doações desse e de outros projetos futuros. E em breve teremos também o filme disponível com legendas em inglês.

EVENTOS

Participação de
Ana Vargas
Pelotas/RS

2º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

Data: 27 e 28 de agosto de 2016

Horário: das 8 às 17 horas

Local: Auditório do SINTEPE
Rua General José Semeão, 39, Santo Amaro – Recife/PE
(Próximo à Universidade Católica)

Informações / Venda de ingressos:
(81) 98862-2432 – Wandson
(81) 99946-5654 – André
(81) 98703-7466 – Manoel
(81) 98364-2229 – Laurisson
(81) 97320-2401 – Gilson
(81) 98640-1754 – Carmem
cdmepe@gmail.com

Realização: CMEPE – Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

INGRESSOS COM ALMOÇOS INCLUSOS:
Até 30/06/16: 60,00
Após 30/06/16: 70,00

SEMINÁRIO

PASSE MAGNÉTICO E FLUIDOTERAPIA

SALVADOR/BA

Dia 03 de setembro de 2016 (sábado) - das 13:30 às 17:00

Dia 04 de setembro de 2016 (domingo) - das 08:30 às 17:00

Local: GEUF – Grupo Espírita União Fraterna

Rua Juazeiro, 22, Alto do Coqueirinho, Itapuã – Salvador/BA

Inscrição: 1 kg de alimento não perecível

Apresentação: VEEM – Vamos Estudar Espiritismo e Magnetismo

http://veemssablogspot.com.br/

Informações:

Nívia – 98867-9663

Perpétua – 98179-9398

Robenilton – 99904-9470

Waldice – 3286-4444

Almoço do domingo à venda no local por R$ 10,00

ABERTURA DO SEMINÁRIO

Dia 29 de agosto de 2016

Às 20:00

Palestra: Espiritismo e Magnetismo

Expositor: Alonso Lacerda

"Também os apóstolos não operaram milagres, seguindo-lhe o exemplo? Ora, que eram esses milagres, senão efeitos naturais, cujas causas os homens de então desconheciam, mas que, hoje, em grande parte se explicam e que pelo estudo do Espiritismo e do Magnetismo se tornarão completamente compreensíveis?" – *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XIX, item 12.

SEMINÁRIO DE PASSES MAGNÉTICOS

EM OURO BRANCO/MG

Palestrante: Jacob Melo

Programação:

Dia 09 de setembro (sexta-feira) - das 20:00 às 21:30

Palestra "A cura da depressão pelo Magnetismo"

Local: Auditório do Sindicato dos Metalúrgicos

Av. Patriótica, 1.080 – Bairro Siderurgia (ENTRADA FRANCA)

SEMINÁRIO

Dia 10 de setembro (sábado) - das 08:00 às 17:00

Princípios Básicos do Passe Magnético

Fundamentos da Doutrina Espírita e do Magnetismo

Dia 11 de setembro (domingo) - das 08:00 às 12:00

Demonstrações práticas e debates

Local: Hotel Verdes Mares - Rua Santo Antonio, 115 - Centro

Inscrições obrigatórias

Vagas limitadas

Contato: Antônio Barbosa – Fones (31) 98786-1955 ou (31) 3742-1472

Inscrições: magnetizadoresourobranco@gmail.com

Valor da Inscrição: R$ 25,00 (inclusos 3 coffee-breaks)

Organização: Grupo de Estudos do Magnetismo Espírita de Ouro Branco

NOTÍCIAS

ENCERRAMENTO DO 3.º CURSO DE MAGNETISMO EM FORTALEZA/CE

A Escola de Magnetismo Camille Flammarion, em Fortaleza (CE), formou em maio último a sua terceira turma de magnetizadores. O curso, ministrado por Gilberto Cruz, Eliseu Filho e Thales Souza, contou com o apoio significativo da equipe de trabalhadores de magnetismo da Casa, bem como de amigos de outros Centros Espíritas que atuam com magnetismo, como Grão de Mostarda, Casa de Miramez e Lar dos Humildes.

Com a duração de três meses, o curso ocorreu aos domingos das 16 às 19 horas no Centro Espírita Camille Flammarion. Das doze aulas, três foram dedicadas à prática das técnicas e do tato magnético para que os 36 participantes tivessem uma percepção ampla de como o Magnetismo está presente nas diversas atividades espíritas.Δ

TRATAMENTO MAGNÉTICO DE CRIANÇAS

Desafios e Aprendizados

Marcella Colocci

mscolocci@gmail.com

Desde que começamos a desenvolver o tratamento magnético com crianças na Casa Espírita, muitos foram os desafios enfrentados e as lições aprendidas. E nesses oito anos de trabalho, aprendemos a lidar com diversos pensamentos, condutas, estratégias, pessoas “grandes” e “pequenas”... E uma coisa que podemos afirmar sem medo de errar é que para trabalhar com crianças é preciso GOSTAR delas e se permitir aprender com tudo que nos trazem. Gostar do Magnetismo nesse caso é o segundo item, mas se o primeiro não for satisfeito, não adianta muito atender o segundo.

Trabalhar com crianças requer disponibilidade e entrega. E tratá-las magneticamente ainda envolve muito foco, equilíbrio e paciência. Quantos magnetizadores se desconcentram na hora da aplicação do passe magnético porque uma luz está acesa no ambiente ou quando o cachorro do vizinho late? Agora imagine aplicar um passe em uma linda criaturinha gritando e correndo, ou ainda estar bem concentrado na ação magnética e receber um tapa nas costas de outra criança e mesmo assim permanecer em equilíbrio! Achou essa cena impossível de acontecer ou incompatível com um ambiente de uma Casa Espírita em dia de tratamento? Pois ela é bem possível e os tratamentos apresentam respostas positivas.

Pois bem! Agora que deixamos alguns leitores estupefatos, vamos explanar um pouco sobre a nossa experiência, assistindo principalmente crianças com autismo, para demonstrar que com perseverança e muito amor, apesar de momentos aparentemente caóticos, se consegue fazer um trabalho de tratamento magnético infantil eficiente na Casa Espírita, e mostrar que todas as dificuldades podem ser superadas quando se tem a vontade firme de ajudar.

Partindo do princípio que o apreço por crianças e estudar o Magnetismo já foram atendidos, o passo seguinte é formar a equipe de trabalho. E é aí que muitas boas iniciativas emperram. Essa equipe pode ser inicialmente formada apenas pelo magnetizador que se disponha a fazer um trabalho sério, e que desenvolva critérios dignos para a atividade a fim de angariar confiança da Casa e da Espiritualidade com quem trabalhará. Disciplina, estudo constante e preparo adequado de si e do ambiente são o início para essa e qualquer atividade voltada ao bem. Agindo assim, criará um ambiente que irá inspirar os que forem integrando a equipe na medida do tempo. O grupo de trabalho pode ser composto de vários magnetizadores, mas sem nunca deixar de atenderem os requisitos anteriormente citados.

Assistindo crianças que não se adequam a um ambiente convencional de terapia com passes, o local ideal para o tratamento magnético deve ser adaptado a elas e à dinâmica que impõem, e seria interessante um ambiente com boa iluminação, brinquedos, um espaço condizente com a quantidade de pessoas presentes, onde seja possível desenvolver algumas brincadeiras, pois em muitos momentos elas auxiliam bastante para que a aplicação do passe aconteça. É interessante que o magnetizador trabalhe em dupla com um auxiliar, o qual entreterá a criança para que seja realizado o tratamento magnético. É difícil imaginar que um trabalho com crianças que apresentam particularidades comportamentais e intelectuais aconteça nos moldes tradicionais das Casas Espíritas em geral, com penumbra, silêncio e vozes sussurradas. Ter alguém brincando, cantando ou até mesmo conversando com a criança durante o passe, permite que o magnetizador tenha apenas um foco nesse momento: magnetizar. E no momento da magnetização da água, o auxiliar fica com criança brincando mais um pouco para que o magnetizador continue atento ao seu objetivo.

“Disciplina, estudo constante e preparo adequado de si e do ambiente são o início para essa e qualquer atividade voltada ao bem.”

A conversa e as brincadeiras realizadas pelo auxiliar podem ter a função de evangelizar indiretamente, trabalhando conceitos morais, como respeito por exemplo, e conhecer um pouco das capacidades e limitações que as crianças apresentam, trabalhando-as terapeuticamente através desses recursos, como nos casos de crianças com dificuldades cognitivas ou de interação. O lúdico é mais uma ferramenta terapêutica.

Um ambiente harmônico para tratamento infantil deve ser aquele que não gere estresse ou descontrole. À medida que conhecemos as crianças assistidas, procuramos atender necessidades particulares, como utilizar menos brinquedos para evitar a estimulação excessiva, trabalhar com parcerias que elas confiem mais, fazer uso de brinquedos e brincadeiras preferidas, mas buscando fazê-las superar os seus próprios limites, inserindo recursos e interações novas para que elas avancem cada vez mais, respeitando sempre os ritmos individuais.

Alguns acreditam que trabalhar com crianças com necessidades especiais é não lhes contrariar as vontades como forma de compensação pelo seu "problema". O verdadeiro problema está em não auxiliarmos esses Espíritos a avançarem pela jornada de amadurecimento moral. Muitas vezes colocar limites tem mais amor que deixar que o ambiente seja dirigido pela vontade da criança. Um exemplo prático e bem comum, é quando a criança revira todas as caixas de brinquedo, joga tudo pela sala, brinca e depois não quer guardar os brinquedos no local, além daquelas que querem levar determinado objeto para casa. Já tentaram contrariá-las? É puro pranto e ranger de dentes! Mas cabe a nós orientarmos sobre a conduta correta, mesmo que nas primeiras vezes tenhamos que lidar com choros e manhas. O que posso lhes dizer é que a perseverança traz excelentes resultados. Crianças que ninguém da família conseguia fazer guardar ou compartilhar os brinquedos, aprenderam conosco. Disciplina e amor fazem parte do tratamento.

A participação dos familiares durante a aplicação magnética será avaliada conforme a necessidade. Crianças muito pequenas ou que tenham dificuldade de interação poderão contar com a companhia dos pais ou acompanhantes até que se acostumem com a equipe de trabalhadores. Assim que superadas essas dificuldades, não há obrigatoriedade da presença dos familiares no ambiente de passe. Mas, independentemente da criança, é importante que os responsáveis por ela conheçam o funcionamento do trabalho, nem que

seja por alguns instantes no primeiro atendimento, para que se fortaleça a relação de confiança. Na nossa estrutura de trabalho, enquanto os pequenos recebem o passe, os familiares passam pela entrevista para relato semanal sobre a criança para avaliarmos o desenvolvimento do tratamento realizado, e também recebem o auxílio no culto do Evangelho.

É importante mantermos os olhos sempre atentos sobre os pequenos, nunca os deixando sozinhos. Sempre depois da aplicação magnética gostamos de brincar com eles, ainda mais com os que não precisam da companhia do auxiliar e ficam com "olhar comprido" observando os que recebem o passe brincando. É importante que todas as crianças recebam atenção e carinho e que nenhuma sinta-se preterida. Muitas chegam bem carentes e isso às vezes é a causa de seus transtornos ou pelo menos os intensifica. À medida que eles vão confiando mais em nós, os resultados acabam sendo cada vez mais surpreendentes, como ver autistas abraçarem e sorrirem para aqueles que lhes dedicam carinho. É puro magnetismo essa troca de afeto! Outras crianças que choravam para ir ao Centro receber o passe, depois passam a não querer sair mais de lá. Tudo isso reflete positivamente no tratamento magnético.

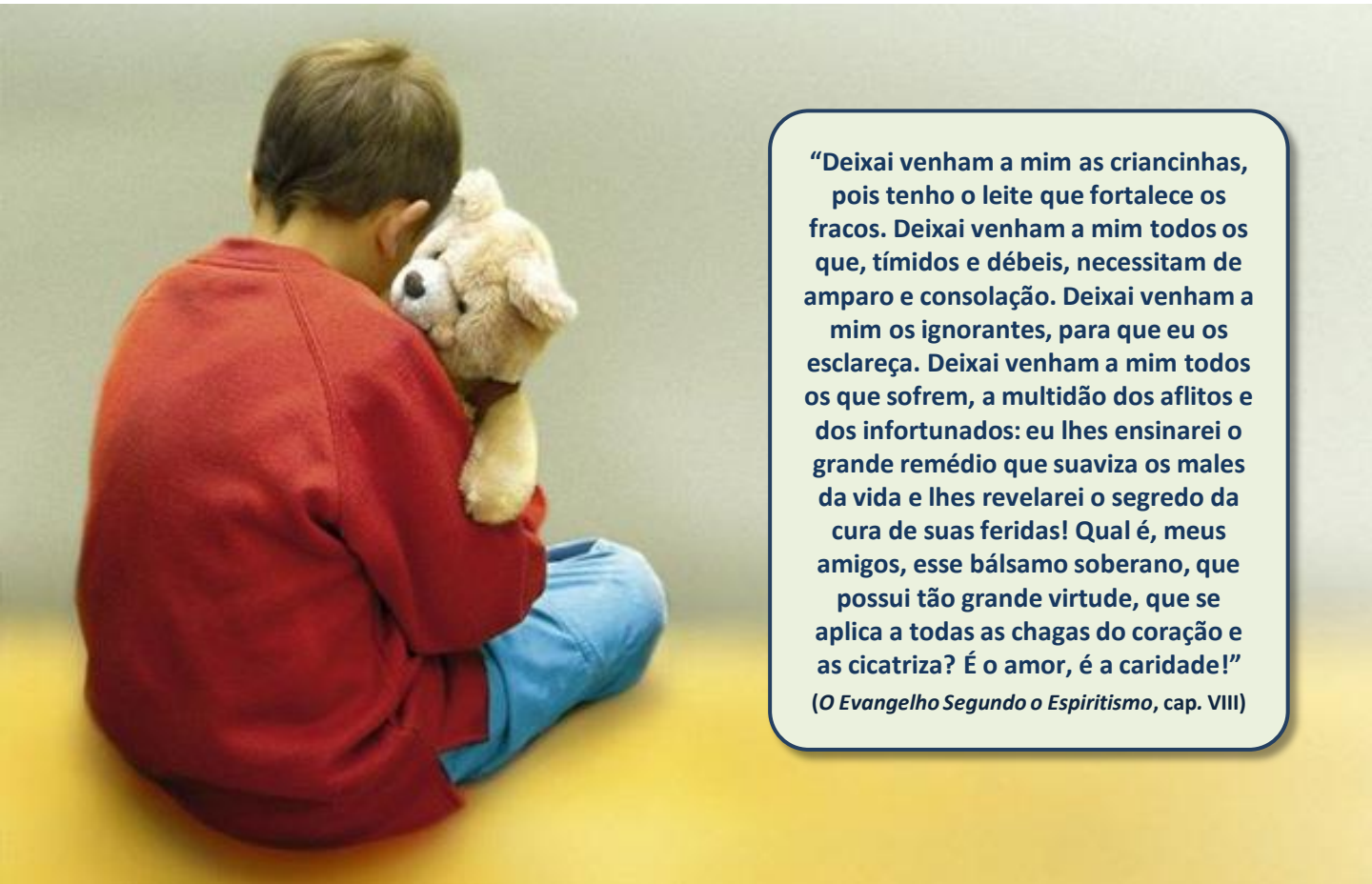
As brincadeiras no momento da aplicação do passe ajudam também a manter as crianças mais quietas, sem grandes movimentos, mas há as que acabam andando e às vezes correndo pelo ambiente, e nenhuma brincadeira é suficiente, a princípio, para entretê-las. Daí o magnetizador tem que as seguir e aplicar as técnicas locomovendo-se. No início parece difícil, mas com o tempo desenvolvemos o "jeito", além das crianças que vão ficando mais receptivas e colaborativas.

Na aplicação magnética, utilizamos as mesmas técnicas em adultos e crianças, diferindo apenas na intensidade das concentrações. Muitos acreditam que apenas devemos aplicar dispersivos, mas os centros de força na infância, apesar do período de amadurecimento, podem sofrer das mesmas necessidades encontradas na fase adulta, por isso as concentrações de fluido são lícitas e necessárias em muitos casos. É claro que devemos tomar o cuidado de doar fluidos em quantidade compatível com o tamanho dos centros vitais delas. E devo ressaltar que muitas crianças têm desarmonias fluídicas mais graves que muitos adultos, como temos constatado na nossa experiência.

"É puro magnetismo essa troca de afeto! Outras crianças que choravam para ir ao Centro receber o passe, depois passam a não querer sair mais de lá."

Na nossa Casa, o Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, atendemos as crianças na sexta-feira à tarde com hora marcada, ou seja, a cada 30 minutos é atendido um grupo de crianças. Foi a solução para que não tivéssemos momentos de superlotação e outros ociosos. Hoje, atendendo 17 crianças, seria impossível se não fosse assim. Procuramos ter nos grupos crianças com características homogêneas e heterogêneas, como por exemplo, colocar as da mesma faixa etária mas com problemáticas diferentes, separar as muito agitadas das hipersensíveis que se desestruturam com facilidade etc. Na verdade buscamos sempre otimizar o atendimento individual nos utilizando também da convivência entre eles. O mais importante é que no trato individual ou coletivo com elas, vamos traçando novas e melhores estratégias para auxiliar nos resultados do tratamento como um todo.

Esse é apenas um resumo da nossa prática com o tratamento magnético com crianças ao longo desses anos. Muitas foram as dificuldades encontradas e superadas, muitos trabalhadores foram e outros chegaram... São percalços naturais do caminho, mas com perseverança, fé, união, amor, planejamento e estudo, a assistência prestada às crianças e às suas famílias vai sendo mais eficaz, e mais do que assistidos ganhamos amigos, famílias, filhos... Acabam por vezes sendo parcerias para toda a vida, ensinando-nos o que é autossuperação!Δ



“Deixai venham a mim as criancinhas, pois tenho o leite que fortalece os fracos. Deixai venham a mim todos os que, tímidos e débeis, necessitam de amparo e consolação. Deixai venham a mim os ignorantes, para que eu os esclareça. Deixai venham a mim todos os que sofrem, a multidão dos aflitos e dos infortunados: eu lhes ensinarei o grande remédio que suaviza os males da vida e lhes revelarei o segredo da cura de suas feridas! Qual é, meus amigos, esse bálsamo soberano, que possui tão grande virtude, que se aplica a todas as chagas do coração e as cicatriza? É o amor, é a caridade!”

(*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. VIII)

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

CURAS INSTANTÂNEAS

continuação

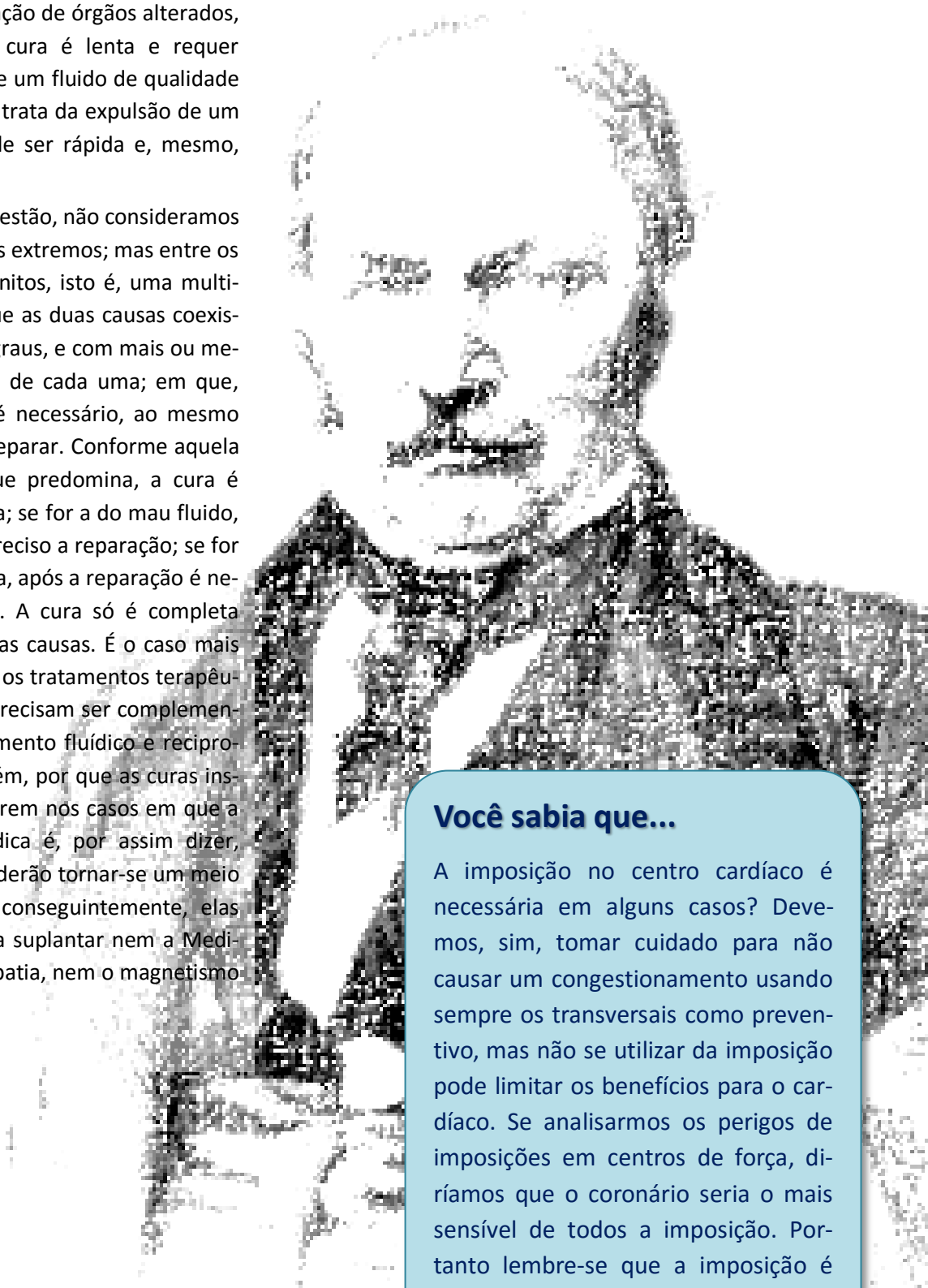
Não temos que nos ocupar aqui dos casos em que o tratamento fluídico é aplicável, mas da causa pela qual esse tratamento pode, por vezes, ser instantâneo, ao passo que em outros casos exige uma ação continuada.

Esta diferença se prende à própria natureza e à causa primeira do mal. Duas afecções que, aparentemente, apresentam sintomas idênticos, podem ter causas diferentes; uma pode ser determinada pela alteração das moléculas orgânicas e, neste caso, é preciso reparar, substituir, como me disseram, as moléculas deterioradas por moléculas sadias, operação que só pode ser feita gradualmente; a outra, por infiltração, nos órgãos saudáveis, de um fluido mau, que lhe perturba as funções. Neste caso, não se trata de reparar, mas de expulsar. Esses dois casos requerem, no fluido curador, qualidades diferentes; no primeiro, é preciso um fluido mais suave que violento, sobretudo rico em princípios reparadores; no segundo, um fluido enérgico, mais adequado à expulsão do que à reparação; segundo a qualidade desse fluido, a expulsão pode ser rápida e como por efeito de uma descarga elétrica. O doente, subitamente livre da causa estranha que o fazia sofrer, sente-se aliviado imediatamente, como acontece na extirpação de um dente estragado. Não estando mais obliterado, o órgão volta ao seu estado normal e retoma suas funções.

Assim podem explicar-se as curas instantâneas, que não são, na realidade, senão uma variedade da ação magnética. Como se vê, elas repousam sobre um princípio essencialmente fisiológico e nada têm de mais miraculoso que os outros fenômenos espíritas. Compreende-se desde logo por que essas espécies de cura não são aplicáveis a todas as doenças. Sua obtenção se deve, ao mesmo tempo, à causa primeira do mal, que não é a mesma em todos os indivíduos, e às qualidades especiais do fluido que se lhe opõe. Disso resulta que uma pessoa que produz efeitos rápidos, nem sempre é adequada para um tratamento magnético regular, e que excelentes magnetizadores são impróprios para curas instantâneas.

Esta teoria pode assim resumir-se: “Quando o mal exige a reparação de órgãos alterados, necessariamente a cura é lenta e requer uma ação contínua e um fluido de qualidade especial; quando se trata da expulsão de um mau fluido, ela pode ser rápida e, mesmo, instantânea.”

Para simplificar a questão, não consideramos senão os dois pontos extremos; mas entre os dois há matizes infinitos, isto é, uma multidão de casos em que as duas causas coexistem em diferentes graus, e com mais ou menos preponderância de cada uma; em que, por consequência, é necessário, ao mesmo tempo, expulsar e reparar. Conforme aquela das duas causas que predomina, a cura é mais ou menos lenta; se for a do mau fluido, após a expulsão é preciso a reparação; se for a desordem orgânica, após a reparação é necessária a expulsão. A cura só é completa após a destruição das causas. É o caso mais comum. Eis por que os tratamentos terapêuticos muitas vezes precisam ser complementados por um tratamento fluídico e reciprocamente; eis, também, por que as curas instantâneas, que ocorrem nos casos em que a predominância fluídica é, por assim dizer, exclusiva, jamais poderão tornar-se um meio curativo universal; conseguintemente, elas não são chamadas a suplantar nem a Medicina, nem a Homeopatia, nem o magnetismo ordinário.Δ



Você sabia que...

A imposição no centro cardíaco é necessária em alguns casos? Devemos, sim, tomar cuidado para não causar um congestionamento usando sempre os transversais como preventivo, mas não se utilizar da imposição pode limitar os benefícios para o cardíaco. Se analisarmos os perigos de imposições em centros de força, diríamos que o coronário seria o mais sensível de todos a imposição. Portanto lembre-se que a imposição é uma ferramenta indispensável em alguns casos e deve ser sempre seguida de transversais.

Yonara Rocha

Emancipação da Alma

TELEPATIA

Adilson Mota

Segundo o dicionário *Michaelis*, telepatia significa a "capacidade que se pretende possuam algumas pessoas de transmitir e receber pensamentos a distância, sem que façam uso dos sentidos naturais". O pensamento é a linguagem do Espírito. Não é formado por palavras, nem imagens, nem nada que tenha uma expressão material. É a forma universal de comunicação, que pode ser entendida por qualquer Espírito em qualquer lugar em que esteja. Sabemos que os encarnados podem comunicar-se de Espírito a Espírito durante o sono quando se encontram desprendidos do corpo adormecido. Há a possibilidade também de comunicarem-se mesmo em estado de vigília, conforme explicaram os orientadores espirituais de Kardec.

> 420. *Podem os Espíritos comunicar-se, estando completamente despertos os corpos?*
>
> "O Espírito não se acha encerrado no corpo como numa caixa; irradia por todos os lados. Segue-se que pode comunicar-se com outros Espíritos, mesmo em estado de vigília, se bem que mais dificilmente."
> (*O Livro dos Espíritos*)

adilsonmota1@gmail.com

O organismo físico é um empecilho a esse tipo de comunicação devido à sua densidade. Mesmo assim, certas pessoas possuem essa faculdade relativamente desenvolvida pela qual seus perispíritos se expandem significativamente e quando tocam os fluidos perispiríticos de outrem conseguem permutar impressões e pensamentos "que dá causa a que duas pessoas se vejam e compreendam sem precisarem dos sinais ostensivos da linguagem". (*O Livro dos Espíritos, comentário à questão 421*) E complementa Allan Kardec: "Poder-se-ia dizer que falam entre si a linguagem dos Espíritos".

Alguns telepatas são mais habilitados a captar o pensamento alheio. Outros são melhores emissores. E ainda outros conseguem fazer bem as duas coisas. Há aqueles que por uma espécie de simpatia especial se comunicam entre si telepaticamente, às vezes com muita facilidade e precisão. Essas são raras, embora a faculdade telepática seja comum a todas as pessoas. Dir-se-ia que todos nos comunicamos uns com os outros de Espírito a Espírito, apesar de não percebermos, permanecendo essas relações a nível profundo só entendível e percebido pelo Espírito não chegando à consciência de vigília.

No processo de interação telepática dificilmente há uma perfeita captação daquilo que está passando na mente do outro. Os pensamentos podem ser percebidos mesclados ou não às emoções relativas aos mesmos, com mais ou menos detalhes, com maior ou menor precisão. Por exemplo: suponhamos alguém que está passando por momentos de tristeza relativos ao falecimento de um ente querido. Um telepata menos desenvolvido captará somente uma ideia de perda, sem saber definir a que se refere. Um outro perceberá a angústia que o acompanha relacionando-a à morte de alguém. Um sensitivo mais capacitado "verá" a imagem do enterro, as pessoas que estavam presentes, identificará o morto e ainda poderá descrever como eram as relações entre os dois.

Essa é mais uma faculdade que revela a capacidade de emancipação do encarnado e que nos capacita a entrar em contato com outros através do pensamento, de Espírito a Espírito. Mostra o quanto a mente, como atributo da alma, pode funcionar independentemente dos sentidos físicos.Δ

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Olá meu amigo! Tudo bem?

O motivo desse e-mail é para lhe pedir a ajuda com o sonambulismo. Estou tentando, pois acredito ser uma valiosa ferramenta na nossa tarefa. Estou lendo o livro *Memórias para servir à história e ao estabelecimento do Magnetismo Animal*.

Dúvidas:

- Preciso tocar o assistido para o deixar em estado sonambúlico?

- Preciso usar outras ferramentas como o ferro, vidro, planta?

Tenho feito mentalmente e um dos meus voluntários sempre entra em estado convulsivo, mas não saímos disso. Já fiz três sessões e nada...

Espero que ao término da leitura do *Memórias...* eu encontre mais ferramentas.

Confesso que meu tempo é bem escasso, pois já venho formando em torno de 50 alunos, tenho a tarefa às segundas-feiras aqui em casa, tenho que trabalhar, estudar Magnetismo e agora sonambulismo.

Não está fácil não!!!! Mas não consigo dizer não, então...

Se pudesse me orientar quanto a como colocar o outro em estado sonambúlico, lhe ficaria muito grata.

No momento, agradeço demais por vosso carinho e vossa atenção!

Grande beijo.

Neusa Frezzato

Resposta:

Olá, Neuza, bom dia!

Fico muito feliz quando vejo alguém trabalhando assim e tão interessado em aprender mais.

O caminho é esse: do esforço, da força de vontade, da perseverança. Continue que você deverá ir muito longe.

Para colocar alguém em sonambulismo basta fazer concentrações fluídicas. Eu utilizo longitudinais concentradores da cabeça aos pés.

Não necessariamente tem que tocar no sonâmbulo. E não há a necessidade de qualquer outro acessório a não ser o seu fluido de magnetizador.

As convulsões são relativamente comuns nesse processo. Elas representam o esforço que o Espírito faz para se desprender ao vislumbrar alguma possibilidade, enquanto que o corpo ainda não lhe fornece as condições para o desprendimento. Significa que é preciso magnetizar mais intensamente e durante um tempo maior. As primeiras experiências podem requerer concentrações durante 20 a 25 minutos. Depois esse tempo vai sendo reduzido, à medida que o sonâmbulo desenvolve a faculdade.

O livro do Puységur, *Memórias...* não fala em técnica de magnetização, mas é muito instrutivo no sentido histórico pois representa os primeiros estudos sobre o sonambulismo.

Abraços e sucesso sempre na prática do bem.

Adilson Mota

Jacob Melo *responde*

POR QUAL RAZÃO OS MAGNETIZADORES CLÁSSICOS OBTINHAM MAIS CURAS NOS TRATAMENTOS MAGNÉTICOS DO QUE OS MAGNETIZADORES ATUAIS?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Quando lemos ou acompanhamos a realidade dos antigos magnetizadores (clássicos) podemos observar vários pontos diferentes do que atualmente percebemos, especialmente aqui no Brasil.

Um primeiro ponto é aquilo que chamamos de "entrar ou estabelecer relação magnética com o paciente". Eles dispendiam muito do tempo dedicando ao atendimento nessa parte inicial de cada sessão uma importância muito alta. Não havia a preocupação em que essa relação magnética precisasse ser efetivada em curta ou mais demorada extensão temporal. O que de fato importava era que ela ficasse bem estabelecida e que fosse repetida sempre que houvesse qualquer quebra eventual que pudesse ocorrer, mesmo durante uma sessão. Não é por menos que, ainda hoje, é um destaque muito relevante o de se buscar estabelecer e manter essa relação em cada evento. - Atualmente, com os limites impostos por Casas ou dirigentes, dificilmente se dá igual atenção a essa importantíssima relação.

Um segundo ponto é hoje chamado de "foco". Pelos relatos antigos é sabido que aqueles magnetizadores tinham e exerciam um forte poder de concentração mental enquanto agiam magneticamente evitando distrações. Quando estavam atendendo a um paciente não se dispersavam e atinavam com tudo o que ocorresse, inclusive anotando suas observações para futuras comparações. – Em nosso "movimento", qualquer ruído ou movimento inesperado é suficiente para quebrar a concentração e a relação magnética e nem sempre é ressaltado o valor inestimável desse foco; e tudo isso fica mais prejudicado ainda quando não se tem, como tarefa, a responsabilidade de se prestar muita atenção para a produção de anotações devidas e avaliações mais criteriosas.

O uso consciente do sonambulismo sempre foi uma fonte bastante empregada – e com muita segurança – para se estabelecer diagnósticos de forma mais precisa, assim como de se procurar informações ou resposta acerca de mudanças de terapias, técnicas e modo de se operar o tratamento. Infelizmente, hoje praticamente esse recurso foi arquivado e é quase nula a presença de sonâmbulos em atividades de magnetismo.

Outro destaque é o tempo de aplicação e sua periodicidade. É muito grande o registro de que os passes desses magnetizadores eram demorados (a maioria empregava mais de 30 minutos por sessão, chegando-se a casos em que esse tempo passava das seis horas consecutivas num único atendimento), o que também se diferencia da maioria do que ocorre hoje. Quando muito se aplica magnetismo 3 vezes por semana enquanto naquela época acontecia todos os dias, muitas vezes mais de uma vez por dia. E o tempo das sessões são incomparavelmente menores. Parece óbvio que essas diferenças são muito mais significativas do que qualquer pessoa poderia esperar.

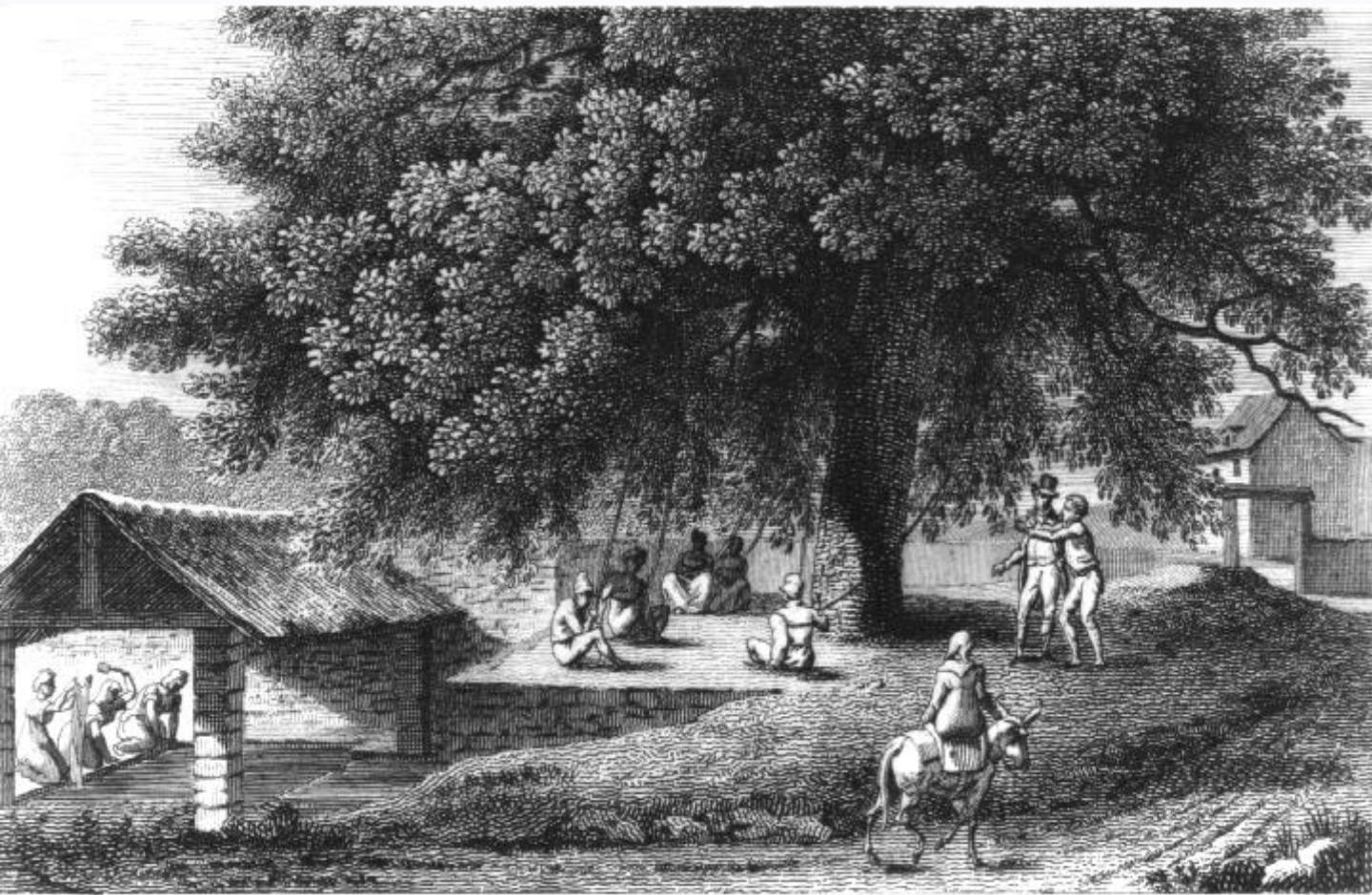
Ainda há de ser considerado o fato de que a alimentação do passado era menos condimentada do que a atual, além de não haver os aditivos químicos alimentares de nossa época, o que favoreceria a uma ação profundamente mais eficiente nos campos vitais.

Em termos de usos medicamentosos prevalecia uma farmácia bastante natural, ao contrário da que hoje temos que lidar; não digo que os medicamentos atuais sejam ruins, mas reflito que deva haver intercorrências enormes ante tão larga diversidade de produtos em detrimento daquela mais antiga; haja vista as bulas e suas prevenções; basta que se considere o efeito de corticoides e substâncias como o paracetamol.

Por fim, como eles (os magnetizadores clássicos) eram muito "policiados" pela sociedade acadêmica de então, o cuidado no emprego das técnicas era bem mais rigoroso. Junte-se a isso a coragem desses desbravadores, que enfrentavam todos os tipos de desafios para provar a grande valência da doutrina mesmérica.

Muito embora não contassem com o apoio de padrões religiosos, seus membros eram pessoas dignas e de comprovada boa índole moral, o que proporcionava uma aura de alto valor para os seus trabalhos.

Certamente que haverá outros critérios, mas creio que esses sejam suficientes para evidenciar o bom alcance dos resultados dos magnetizadores clássicos.Δ



EME PE

27 e 28 de Agosto em Pernambuco. Veja na página 08.

NESTA EDIÇÃO:

05 .... **Entrevista** com Wandson Marçal de Recife (PE)
08 .... **Eventos**
10 .... **Notícias**
15 .... **Palavras do Codificador** – sobre curas instantâneas
16 .... **Emancipação da Alma** – sonambulismo
18 .... **Trabalhar com a reencarnação**
19 .... **Jacob Melo responde** sobre o alcance do magnetismo

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IX, Nº 02 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Julho - 2016

jvortice@gmail.com

VIDAS PRÉ-COZIDAS, ALIMENTOS DEGENERADOS

MATÉRIA DE CAPA:

Página 11

EDITORIAL

Sintetizando os deveres do homem na frase "fora da caridade não há salvação", Kardec compreendeu a necessidade de todos praticarmos o bem, como fator imprescindível para se alcançar a paz e a felicidade. A caridade é o corolário dos ensinamentos morais do Espiritismo embasados nas lições evangélicas. É o fim último a que deve se entregar a Humanidade.

A caridade praticada tanto é o resultado do bem que se aprende quanto serve para ensiná-lo. Pode-se educar através da palavra, do gesto e da ação. Neste último sentido, o bem que se faz serve de exemplo que estimula o bem nos outros. Jesus se apiedava do sofrimento e da ignorância das pessoas, por isso acolhia as dores humanas como se fossem suas e as curava. Com a sua bondade atraía, predispondo o povo que com ouvidos atentos lhe escutava as palavras de amor e transformação.

Jesus estabeleceu de forma perfeita a relação entre teoria e prática. Não somente falava sobre o bem, mas mostrava, pelas suas atitudes, como ele deveria ser exercido.

Diz o ditado que um exemplo vale mais do que mil palavras. Isso significa que a prática do amor deve iniciar-se naquele que é o seu representante, naquele que ensina e conhece as suas leis. Um palestrante, por exemplo, que fala mas não faz, pode ter palavras bonitas que encantam e emocionam, mas são vazias, sem poder de transformação. Isso ocorre porque o seu magnetismo representa a expressão do seu mundo interior e nessa situação ele encontra-se caracterizado pela suavidade das palavras, mas também pela dureza do coração. Para convencer, precisa falar com convicção. Mas para falar de maneira convicta, precisa fazer o que ensina.

O bem é para ser vivenciado, principalmente nas relações com o próximo, diante das dores e dificuldades que as pessoas enfrentam, seja em casa, na rua, na profissão ou no Centro Espírita. É palavra para ser veiculada, mas também energia que precisa ser movimentada através da ação.

É tão fácil ser bom! Por que não ser?
Por que não espalhar em derredor,
O perfume sutil do bem querer,
Que faz a vida parecer melhor?

Um gesto bom, uma palavra boa!
Às vezes custam pouco e valem tanto!
Como é feliz o que ama, o que perdoa,
O que sabe fazer cessar o pranto!

Uma palavra dura soa mal!
É uma gota de fel que destilamos;
Tem porém ressonância de cristal,
Qualquer palavra boa que digamos.

Ao rico, ao pobre, ao velho ou à criança,
A todos trata com igual carinho.
E guarda na tua alma esta lembrança
Que é bem melhor ser flor que ser espinho.

Se é tão fácil ser bom, sejamos bons;
Seguindo a lei divina da bondade,
E no cultivo dos melhores dons,
Havemos de alcançar a santidade.

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-90.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Este mês o Vórtice entrevistou Wandson Rodrigues Marçal, 33 anos, funcionário público, graduado em Ciências com habilitação em Matemática e integrante da Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (CMEPE). Atualmente, Wandson trabalha na Fraternidade Espírita Lar Irmão Zaqueu (FELIZ), que fica localizada em Cavaleiro, em Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco. Espírita há dez anos e trabalhando com Magnetismo há cinco, Wandson fala-nos um pouco sobre seus trabalhos apresentados no EMME e sobre o II Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco – EMEPE, que acontecerá nos dias 27 e 28 de agosto.

1 - Como tem sido desenvolvido o Magnetismo em Recife?

R - Estamos com uma boa equipe, formada por magnetizadores de várias Instituições, que através de cursos, seminários e palestras estão chamando a atenção dos espíritas, e as pessoas (espíritas) vem tentando movimentar as Casas para adotar o tratamento magnético, até porque o público vem solicitando o tratamento. Hoje em Pernambuco temos no mínimo 14 Instituições que trabalham com Magnetismo e uma boa perspectiva para a implantação em mais algumas em curto prazo.

2 - Fale-nos um pouco sobre suas apresentações de trabalhos no EMME e quais são as pesquisas mais recentes que você tem feito na área.

R – O caso das manchas do menino Lucas, foi não só para mim, mas para todos os magnetizadores do FELIZ, de grande valia, tanto no quesito confiança, quanto no alívio, bem-estar e alegria que pudemos proporcionar não só a uma pessoa, mas a toda uma família, mostrando o quanto o Magnetismo pode, incentivando, assim, a nos capacitarmos em todos os sentidos. Já o caso Janaína, para mim particularmente, foi e está sendo uma experiência fantástica, pois ela é minha esposa, e eu acompanhei há alguns anos, antes dela iniciar o tratamento magnético, todo um sofrimento com fortes dores, só vivia na emergência e os médicos diziam que só a cirurgia resolveria, que eles só podiam dar um paliativo e mais nada, e o plano de saúde não liberou o material adequado, onde tivemos que entrar na justiça, mas até agora nada. E com o passar do tempo, através do tratamento magnético, as dores foram diminuindo, a quantidade de medicamento que tomava para dor também diminuiu, até chegar como ela está, há anos sem precisar ser socorrida por causa do seu problema no quadril. Brinco com ela dizendo que se tivéssemos conhecido o Magnetismo antes, teríamos economizado dinheiro com advogado!

A ciência magnética é muito vasta, as pessoas se interessam geralmente pelos casos, pois um resultado de cura ou alívio significativo chama muito a atenção. Fiquei muito feliz com o trabalho apresentado no EMME sobre música e Magnetismo. Precisamos ampliar mais esse leque de pesquisa. Hoje venho me dedicando a analisar o questionário que foi distribuído no EMME deste ano. Em torno de 150 pessoas responderam e entregaram, e apesar de ser uma amostra pequena, vai dar para ter uma pequena ideia de vários pontos de como nos dedicamos ao Magnetismo e talvez fortalecer os indícios existentes sobre algumas observações ou descartá-los. Venho também me dedicando ao estudo da utilização do magnetismo no tratamento das obsessões e no que venho chamando de "*check up* magnético", onde, da mesma forma que geralmente fazemos um *check up* todos os anos, possamos também fazer isso através do magnetismo. Um bom tato magnético pode perceber desarmonias que ainda não se manifestaram no campo físico, e essas desarmonias sendo tratadas antes, a doença não irá se manifestar, e caso a doença se manifeste, será de grande valia para os magnetizadores entender como antes de se manifestar no corpo físico a doença se desenvolve no campo energético e nos órgãos, podendo nos auxiliar muito na compreensão da origem e como tratar.

3 - Quais cursos e treinamentos sobre Magnetismo que você tem ministrado?

R - Acredito que o meio mais fácil das Casas Espíritas implantarem o tratamento magnético é através do uso do magnetismo no tratamento das obsessões e nas reuniões mediúnicas. Estou me dedicando a esse estudo, pois Allan Kardec tem um vasto material publicado, principalmente nas Revistas Espíritas sobre como utilizar o magnetismo no tratamento das obsessões. Vou iniciar um trabalho nas Casas Espíritas que intitulo ORIENTAÇÕES DE ALLAN KARDEC DE COMO UTILIZAR O MAGNETISMO NO TRATAMENTO DAS OBSESSÕES.

Além disso, junto com os companheiros da Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco – CMEPE, estou realizando cursos para iniciantes, reciclagens e me dedico muito a mostrar o Magnetismo nas obras de Allan Kardec.

4 - Qual a atuação e objetivos da Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco?

R - Em 2014, Adilson Mota esteve aqui em Recife e na região metropolitana três vezes, e nesses encontros Manoel Lima, Nilda Lima, Láurisson Holanda e eu decidimos realizar um Encontro para Magnetizadores Espíritas de Pernambuco. Inicialmente éramos representantes das Instituições onde trabalhamos com Magnetismo, mas depois Láurisson deu a ideia de nos denominarmos Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco – CMEPE.

A Comissão surgiu com o objetivo de unir os magnetizadores espíritas de Pernambuco, trocando experiências, incentivando pesquisas, divulgando o Magnetismo, formando e qualificando magnetizadores. Atualmente realizamos no primeiro semestre um curso de formação de magnetizadores e no segundo semestre o Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco – EMEPE, e estamos à disposição para qualquer Instituição que nos solicite cursos, palestras e seminários no campo do Magnetismo.

Hoje a CMEPE é formada por Manoel Lima (Janga), Láurisson Holanda (Recife), Gilson Silvestre (Recife), Karla Ramos (Recife), Carme Dolores (Recife), Sérgio Leal (Recife), André Moury (Recife), Edvaldo Jose (Olinda), Maria Pereira (Bom Jardim), Maria de Lourdes Loureto (Jaboatão dos Guararapes), Luciano Fábio (Garanhuns), Dora Silva (Gravatá), Eliete Bezerra (Recife) e Wandson Marçal (Jaboatão dos Guararapes). Já fizeram parte do nosso grupo, mas devido a outras atividades tiveram que sair, Nilda Lima (Janga), Carlos Borges (Jaboatão dos Guararapes), Leandro Honorato (Recife) e Isabela (Recife). O nome do município que está ao lado de cada nome refere-se à localização da Instituição espírita onde cada um trabalha.

5 - Fale-nos mais sobre o 2.º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco que será realizado em agosto. Onde será realizado, como estão sendo feitas as inscrições e qual a programação prevista?

R - Este ano contaremos com a participação de Ana Vargas, que abrilhantará o nosso evento trazendo toda uma experiência de anos trabalhando com Magnetismo. Os trabalhos que serão apresentados por magnetizadores de Pernambuco terão uma melhor qualidade, mostrando um avanço comparado com o ano passado. Teremos também apresentações de trabalhos de um companheiro da Bahia que nos prestigiou o ano passado e de outro magnetizador de Fortaleza. Divulgaremos também o filme O PASSE. Estamos bastante contentes com o que será apresentado. Acredito que esse ano o público seja na grande maioria de magnetizadores, pois o ano passado muita gente veio pensando que Jacob iria realizar um curso, mesmo nós da CMEPE informando constantemente que não. Ainda assim foi muito válida a presença deles. O II EMEPE acontecerá nos dias 27 e 28 de agosto de 2016 no Instituto Espírita Allan Kardec e Lar Ceci Costa, à Avenida Prof. Andrade Bezerra, 826 – Salgadinho, Olinda - PE, e as inscrições custam R$ 60,00 (incluindo os dois almoços) podendo ser feitas através do e-mail: cdmepe@gmail.com.

6 - Qual a importância dessa troca de experiências entre magnetizadores?

R - Adilson sempre diz que depois que o magnetizador ou o grupo de magnetizadores participa do EMME, não é mais o mesmo, e isso é verdade.

Quando trocamos experiências, sejam em eventos ou por outros meios de comunicação, é como se um véu fosse sendo retirado da nossa vista; é a lei de sociedade, uns aprendendo com os outros e todos crescendo juntos.

7 – Como foi seu contato com o Magnetismo? O que mudou em sua vida após conhecê-lo?

R - Eu fazia parte de uma Instituição onde em determinado momento me coloquei à disposição para realizar um curso de passe, mas eu não queria fazer como todos faziam, queria fazer diferente, mas não sabia o quê. Comecei, além de estudar o que aparecia na minha frente sobre passe, a ir a todos os seminários que tratavam do assunto. Um desses seminários foi com Adilson Mota, no Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia em Recife. Quando assisti a esse seminário, eu disse: "É isso que eu procuro", pois falava das relações entre Magnetismo e Espiritismo, tato magnético, mostrando um vasto campo para pesquisas, material de estudo e apostila que ele usa nos cursos que realiza. Solicitei logo para usá-la e ele concedeu na maior gentileza, além do próprio Jornal Vórtice que a cada mês enriquece o nosso conhecimento. Eu tinha decidido, mesmo contrariando meus professores e a mim mesmo, não me dedicar às pesquisas no campo da matemática, para me dedicar ao Movimento Espírita, pois o Espiritismo é ciência, eu me dizia, e toda essa vontade de pesquisar eu posso direcionar para ele, mas não tinha encontrado em qual campo, e foi depois do seminário com Adilson que o Magnetismo apareceu na minha frente.

8 - Use esse espaço para fazer o convite para o 2.º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco e fique à vontade para deixar um recado/comentário aos leitores do Vórtice.

R - Como nos orienta Allan Kardec, uma vara sozinha é fácil de quebrar, mas várias reunidas se tornam um feixe, que é difícil de quebrar. Que possamos nesses Encontros nos tornarmos um feixe firme e forte na divulgação e pesquisa do Magnetismo. Venham fazer junto conosco parte desse feixe. Um abraço a todos.Δ

Wandson ao lado de Dezir Vêncio no VIII Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

EVENTOS

Participação de
Ana Vargas
Pelotas/RS

2º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

Data: 27 e 28 de agosto de 2016

Horário: das 8 às 17 horas

Local: Instituto Espírita Allan Kardec e Lar Ceci Costa, à Avenida Prof. Andrade Bezerra, 826 – Salgadinho, Olinda - PE

Informações / Venda de ingressos:
(81) 98862-2432 – Wandson
(81) 99946-5654 – André
(81) 98703-7466 – Manoel
(81) 98364-2229 – Laurisson
(81) 97320-2401 – Gilson
(81) 98640-1754 – Carmem
cdmepe@gmail.com

Realização: CMEPE – Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

INSCRIÇÕES COM ALMOÇOS INCLUSOS:
R$ 60,00

PROGRAMAÇÃO:

Dia 26/08/2016

Palestra: **Depressão: Mitos e Verdades**

Expositora: Dra. Salma Amâncio Abdulmassih (Médica Psiquiatra)

Horário: das 19h às 19h45

Palestra: **A Cura da Depressão pelo Magnetismo**

Expositor: Jacob Melo

Horário: das 20h às 21h30

Entrada Franca - Vagas limitadas por ordem de chegada.

Local: Anfiteatro do Bloco 3Q - UFU Campus Santa Mônica

Dia 27/08/2016 - das 08h às 12h e das 14h às 18h

Dia 28/08/2016 - das 08h às 12h

Seminário

ESTUDANDO O MAGNETISMO COM JACOB MELO

INSCRIÇÃO: 60,00

OBS: O valor da inscrição inclui um exemplar do livro *Reavaliando Verdades Distorcidas*.

Entrada condicionada à apresentação do comprovante de inscrição.

Local: Anfiteatro do Bloco 5S - UFU Campus Santa Mônica

Haverá vendas de livros no local.

Você sabia que...

Existem algumas Casas Espíritas começando o passe magnético pelas costas, trabalhando primeiro o refluxo para depois trabalhar o fluxo? Vale a pena experimentar pela simples lógica de que o refluxo em alguns casos pode ser a causa, ou seja, resolvendo o problema do refluxo (por exemplo uma congestão no chakra Meng Mein), o fluxo só precisa de alinhamento, podendo então facilitar e agilizar o tratamento magnético, lembrando que tivemos um caso no 9° EMME onde foi tratada a diabetes com muito sucesso iniciando o passe na região dorsal.

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

NOTÍCIAS

CURSO DE MAGNETISMO EM VALENÇA

Depois de muito esforço, aconteceu o 1.º módulo do Curso de Magnetismo na cidade de Valença, Estado da Bahia. O curso iniciou no dia 06 de julho e prosseguirá em aulas quinzenais teóricas e práticas até o mês de novembro, segundo Vagner Reale, coordenador juntamente com Janini Peixoto.

As aulas são realizadas no NERC - Núcleo Espírita Razão e Consciência, da cidade de Valença (BA) e estão alicerçadas nos conhecimentos expostos nos livros-base da Doutrina Espírita, nas obras dos magnetizadores clássicos e nas pesquisas e estudos modernos da ciência magnética.

Vidas pré-cozidas, alimentos degenerados

Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

Há dias em que alguns fatos chamam a atenção. Não são novos, ao contrário, são repetidos. Lembro que conversei com uma pessoa deprimida. Tratava-se de uma mulher de 35 anos, com invejável formação acadêmica, mas que não exercia nenhuma das profissões para as quais era habilitada. Foi casada, há dois anos divorciou-se, sem filhos, bonita e sozinha. Declarou-me que seu desespero era não saber quem era, nem sequer do que gostava. Relatou-me fatos nos quais se percebia que ela sempre fizera o "esperado", como se cumprisse a programação para qual tinha sido educada. Uma programação bem ampla, mas excluía a opção *ser feliz*. Não é um caso raro. Ela havia deixado que programassem a sua vida. Era vítima de si mesma, da falta de uma saudável rebeldia.

Saí daquele encontro pensando nos sentimentos relatados, nas emoções à flor da pele e em desalinho, nas ideias ou na falta delas. Fui ao supermercado ainda pensando na conversa, me deparei com um enorme balcão refrigerado no qual se encontra pré-cozido ou pré-pronto uma variedade de alimentos. Analisei a quantidade de coisas que encontramos pré-prontas, as quais, aliás, eu aprecio, mas poderiam conter o lembrete: *O Ministério da Felicidade recomenda seu uso com moderação*.

O ministério é fictício, mas o fato é que encontramos quase tudo pré-cozido. Pode-se ingerir desde alimentos até um estilo de vida pré-pronto, pré-pensado, pré-sonhado e isso é altamente prejudicial. Resulta em não saber pensar, sonhar e crer por conta própria, logo faltará força interior, e sobrará desconhecimento da própria vontade e do seu poder. Buscarão alguém que venda pré-pronta uma vida com garantias de felicidade e atendendo a todas as suas exigências e da sociedade. Esse produto não existe. Eis o problema.

Existe uma infância pré-pronta, e isso é triste. Compramos bonequinhas cujo nome é uma grife, vem com uma história pronta, não desenvolve a criatividade nem estimula a imaginação base de uma vida interior futura. É um sonho pré-cozido, ingerido muito cedo, que impõe aparência, incentiva o ter, é colecionável. Jogos eletrônicos, programados, substituem os amigos e as brincadeiras feitas do "nada" ou do muito pouco, quando uma bola e alguns tijolos viram um grande estádio.

Crescem, e a vida não é pré-pronta. Descobrem que o preço de um sonho pré-elaborado por outra pessoa é alto demais, é o preço da felicidade, da realização, da individualidade que não foi descoberta, e sim, encoberta por sonhos pré-prontos geradores de uma existência pré-cozida pouco nutritiva para a alma, pois não existimos quando vivemos atendendo a comandos alheios, não importa de onde venham.

Por melhores que sejam as intenções, deixar os outros escolherem por nós é um péssimo caminho. Atender as expectativas dos outros pode implicar na perda da segurança pessoal. Há quem viva em aflição em função do famoso "o que os outros irão pensar". Esse "os outros" é um monstro mais temível que o bicho papão ou a bruxa malvada, pois quem crê nele, não se livra dos seus mil olhos. Vigilância externa 24 horas ninguém aguenta, é tortura!

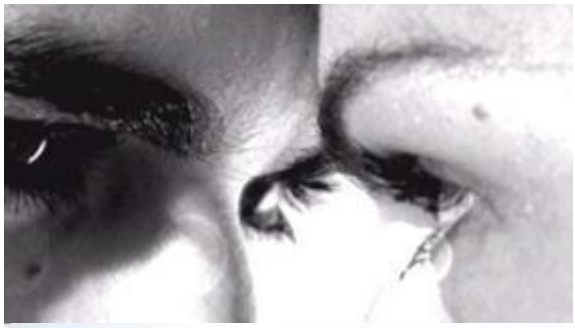
A espiritualidade ensina que somos livres, autores de nossas vidas, que não vêm pré-elaboradas, mas que construímos, dia a dia, felizes ou infelizes, de acordo com nossas crenças, valores, com nosso modo de pensar, sentir e entender a vida. Liberdade é uma lei natural, fora dela há sofrimento. Seu paralelo é a responsabilidade. É simplesmente divino descobrir-se como um ser livre e responsável por si, por sua felicidade e, portanto, senhor de suas escolhas.

Recuse uma vida pré-cozida. Descubra seus talentos e faça sua vida original.

Escrevi o texto acima, há alguns anos. Ele já foi publicado na internet. E o reproduzo agora, outra vez, em razão de "entrevistas", de "bate-papos", com grupos entristecidos, alguns deprimidos, ainda sem consciência plena da "vida pré-cozida" da qual se alimentam em suas instituições espíritas de origem, apegados a coisas e crenças em opiniões alheias, necessitando alguém que diga o que fazer; e com outros, que emergiram e buscam caminhos de autoconhecimento, liberdade e aceitam desafios.

E tal como me impressionou e impressionam as pessoas que aceitam uma vida pessoal pré-cozida, impressiona-me (embora não devesse, porque sei que é o mesmo fenômeno ampliado) ver isso em núcleos espíritas. São muitas as pessoas insatisfeitas com a quantidade de regras e determinações, com o "tem que ser feito assim", e com respostas simplistas aos porquês e sem resposta alguma ao para quê fazer ou deixar alguma coisa, em especial em matéria de assistência ao outro e isso é bom.

"- O que, Ana? Insatisfação é bom? Mas isso dá um mal-estar interior danado de ruim!" Sim, é justo que você pense isso. Eu concordo, dá mal-estar interior. Desacomoda, inquieta. Mas consta nos Evangelhos que Jesus disse que trazia a espada e tinha pressa que o fogo se alastrasse. É a lição do despertar, da tomada de consciência. É preciso, mas não é indolor.



“Ao olhar e me informar, eu darei a alguém o que ela precisa e que está ao meu alcance ou direi que não é do meu alcance.”

Há outras tantas criaturas que sequer se apercebem das respostas simplistas, que ainda não se questionaram o que fazem. Essas simplesmente obedecem e precisam que alguém lhes diga o que, como, quando fazer e que seja repetitivo, sem raciocínio nem reflexão. Vivem confortáveis em experiências pré-cozidas, são obesos mal nutridos. Por exemplo: alguém que nunca se questionou a respeito da “caridade” de se aplicar o mesmo “passe” a uma pessoa com um tumor maligno fazendo quimioterapia e a um curioso que entrou porque a porta estava aberta? Em sua ação não olhou nem para um, nem para outro. Simplesmente, repetiu o que foi mandado. Deu a mesma coisa. Atendeu a quem? Será um duro despertar.

O Magnetismo foi desmantelado no meio espírita brasileiro. Em seu lugar colocou-se um trabalho pré-cozido, automático, que não olha a quem, na maior extensão possível a essa expressão: não vê quem recebe. Não sabe nada dessa criatura, quando sabe é por pura insistência do indivíduo, é porque ele vai toda semana (e ninguém sabe a razão), mas leva o rótulo “papa passe” e passa a ser não tão bem visto assim. Talvez ele seja apenas um ignorante que desconhece a função do passe. Talvez não. Pode ser alguém muito necessitado que não tem sua busca respondida e sofre. E será que não existem os “aplica passes”? Indivíduos que receberam uma cartilha do como fazer e toda semana fazem o mesmo para tudo e todos? E saem com a consciência de ter comparecido a um “dever”? E a um ter que fazer? Sim, porque há os que deixam as portas abertas e reclamam que há centenas e que os trabalhadores são poucos. Incoerência. Nenhum de nós “tem que” qualquer coisa. Eu faço por que quero, para minha felicidade qualquer coisa, inclusive e principalmente o trabalho voluntário em uma instituição espírita. E não deveria ser “pré-cozido” para ninguém. Tornar-se trabalhador de qualquer área deveria ser exercício do livre arbítrio, desde que não houvesse impedimentos de saúde para sua realização, únicos aceitáveis, entendendo-se saúde física, emocional, mental e espiritual. Incoerente é também dar pérolas aos porcos e reclamar que não souberam aproveitar. Por que eu não olhei a quem dei? Por que eu temi ver se precisava ou não? Ah, é um julgamento. É. Mas eu não saber porque alguém vem a um determinado lugar e rotulá-la de “papa passe”, também é. Toda diferença entre um e outro, estará nas consequências da ação. Ao olhar e me informar, eu darei a alguém o que ela precisa e que está ao meu alcance ou direi que não é do meu alcance.

Mas sabemos que não é assim. Há um ciclo perverso de autoritarismo e dependência que faculta a existência de experiências pré-cozidas nesse âmbito, e em especial, na forma comum com que se pensa e trabalha no chamado passe. E isso engendrou e manteve o desmantelamento do Magnetismo espírita no século XX e nestes anos do século XXI. Tempo de parar e pensar. Fazer escolhas. Recusar trabalhos pré-cozidos.

Aliás, é sempre bom enfatizar que Magnetismo não é sinônimo de "passe". Magnetismo é muito mais, é toda uma ciência que exige dedicação ao estudo e à prática, que movimenta uma força natural poderosa que é o fluido vital, uma das modificações do fluido universal, a matéria elementar. E fluido vital é causa da vida e da morte, e não é com menos que se lida. Magnetismo não serve a quem aceita uma vida pré-cozida no âmbito de suas experiências com a espiritualidade própria, alheia, na matéria e fora dela. Passe é mera designação de um gesto ou conjunto deles, feito por um magnetizador no intuito de conscientemente transferir sua energia a alguém necessitado. Magnetismo não serve a quem aceita vida pré-cozida, por que uma de suas premissas é a escolha livre e consciente de tornar-me mestre de si mesmo.

"Magnetismo é muito mais, é toda uma ciência que exige dedicação ao estudo e à prática, que movimenta uma força natural poderosa que é o fluido vital, uma das modificações do fluido universal, a matéria elementar."

Bem-vindos insatisfeitos, inquietos, desacomodados que buscam autoconhecer-se, assumir compromissos consigo mesmos e não temer voluntariamente compromissar-se com o outro a quem conhecerão, observarão história e resultados; bem-vindos os que buscam estudar e trabalhar a vida toda; bem-vindos os que buscam crescer, andando. Somos nós que seguraremos essa tocha, como outrora a seguraram nossos predecessores, porque essa chama jamais se apagou na história humana. Ao contrário, ela brilhou e se expandiu, deu luz à Doutrina Espírita, sua irmã.

Não aceite vida pré-cozida em parte alguma de sua existência.Δ

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

CURAS INSTANTÂNEAS

continuação

A cura instantânea, radical e definitiva, pode ser considerada como um caso excepcional, considerando-se que é raro: 1º – que a expulsão do mau fluido seja completa no primeiro golpe; 2º – que a causa fluídica não seja acompanhada de alguma alteração orgânica, o que obriga, num e noutro caso, a ele voltar várias vezes.

Enfim, não podendo os maus fluidos emanar senão de Espíritos maus, sua introdução na economia se liga muitas vezes à obsessão. Daí resulta que, para obter a cura, é preciso tratar, ao mesmo tempo, o doente e o Espírito obsessor.

Essas observações mostram quantas coisas devem ser levadas em conta no tratamento das doenças, e quanto ainda resta aprender a tal respeito. Além disso, vêm confirmar um fato capital, que ressalta da obra *A Gênese* – a aliança do Espiritismo e da Ciência. O Espiritismo marcha sobre o mesmo terreno que a Ciência, até os limites da matéria tangível; mas, enquanto a Ciência se detém nesse ponto, o Espiritismo continua seu caminho e prossegue suas investigações nos fenômenos da Natureza, com o auxílio dos elementos que colhe no mundo extramaterial; apenas aí está a solução das dificuldades contra as quais se choca a Ciência.

Nota – A pessoa cujo pedido motivou essa explicação está no caso das doenças de causa complexa. Seu organismo está profundamente alterado e, ao mesmo tempo, saturado dos fluidos mais perniciosos, que a tornam incurável apenas pela terapêutica ordinária. Uma magnetização violenta e muito enérgica não produziria mais que uma superexcitação momentânea, logo seguida de maior prostração, ao ativar o trabalho da decomposição. Ser-lhe-ia necessária uma magnetização suave, continuada por muito tempo, um fluido reparador penetrante, e não um fluido que abala, mas que nada repara. Consequentemente, ela é inacessível à cura instantânea.Δ

Emancipação da Alma

SONAMBULISMO

Recurso de investigação da alma

Adilson Mota

Quando se fala em sonambulismo logo se vem à mente a ideia de pessoas que caminham pela casa, usam o banheiro, conversam, comem ou mesmo saem de casa, tudo isso enquanto dormem. Este fenômeno é tido pela Medicina como "parassonia", ou seja, fenômeno que acompanha o sono e envolve atividade muscular esquelética ou mudanças do sistema nervoso autônomo, ou ambas (segundo o Dr. José Roberto Pereira Santos, em matéria publicada na Folha Espírita de março de 2005).

Na verdade, esses são sinais de uma faculdade que pode ir muito mais além. Se o sonambulismo rudimentar, como descrito acima, pode servir de estudo a respeito das possibilidades psicofisiológicas humanas, há outras características do sonâmbulo necessitando de pesquisa, como a capacidade de ver a distância ou através de corpos opacos, ler pensamentos, descrever enfermidades suas ou de outras pessoas, receitar medicamentos ou formas de tratamento, ter premonições, etc. Bem estudada pelo Sr. Allan Kardec na Doutrina Espírita, a faculdade sonambúlica seria ainda uma forma de se comprovar a existência da alma e a sua independência com relação ao corpo. Em matéria veiculada na *Revista Espírita* de julho de 1863 sob o título "Dualidade do Homem Provada pelo Sonambulismo", o codificador da Doutrina Espírita assim se expressou: "*A visão a distância, as impressões que o sonâmbulo sente segundo o meio que vai visitar, provam que uma parte de seu ser é transportada; ora, uma vez que não é seu corpo material, visível, que não muda de lugar, esse não pode ser senão o corpo fluídico, invisível e sensitivo. Não é o fato mais patente da dupla existência corpórea e espiritual?*".

adilsonmota1@gmail.com

O Codificador inseriu o sonambulismo entre os fenômenos de emancipação da alma, capacidade que todos os encarnados têm de, em certos momentos especiais, libertar-se temporária e parcialmente dos laços que prendem o Espírito à matéria.

No sonambulismo natural ou provocado por efeito de emissão magnética (energias vitais humanas), o Espírito consegue desvincular-se do organismo material e deslocar-se a outros lugares, penetrar os pensamentos alheios de encarnados e desencarnados e ainda expressar conhecimentos que podem estar muito além da sua capacidade intelectual na presente existência. É que os sonâmbulos, em vidas passadas, podem ter adquirido conhecimentos que na atual existência não têm a possibilidade de manifestar e desenvolver devido às circunstâncias que se apresentam (influência do meio em que vivem, falta de acesso à educação escolar etc.).

Entretanto, liberando-se parcialmente do corpo físico, reduzindo as limitações impostas pelo organismo material, encontra os recursos para expressar os conhecimentos que se encontram gravados na sua memória espiritual. De outra sorte, ocorrendo o desprendimento do Espírito do sonâmbulo, este pode sentir a presença, ver e ouvir outros Espíritos transmitindo-lhe mensagens, sendo o sonâmbulo, neste caso, o veículo das comunicações, o que o torna um médium sonâmbulo.

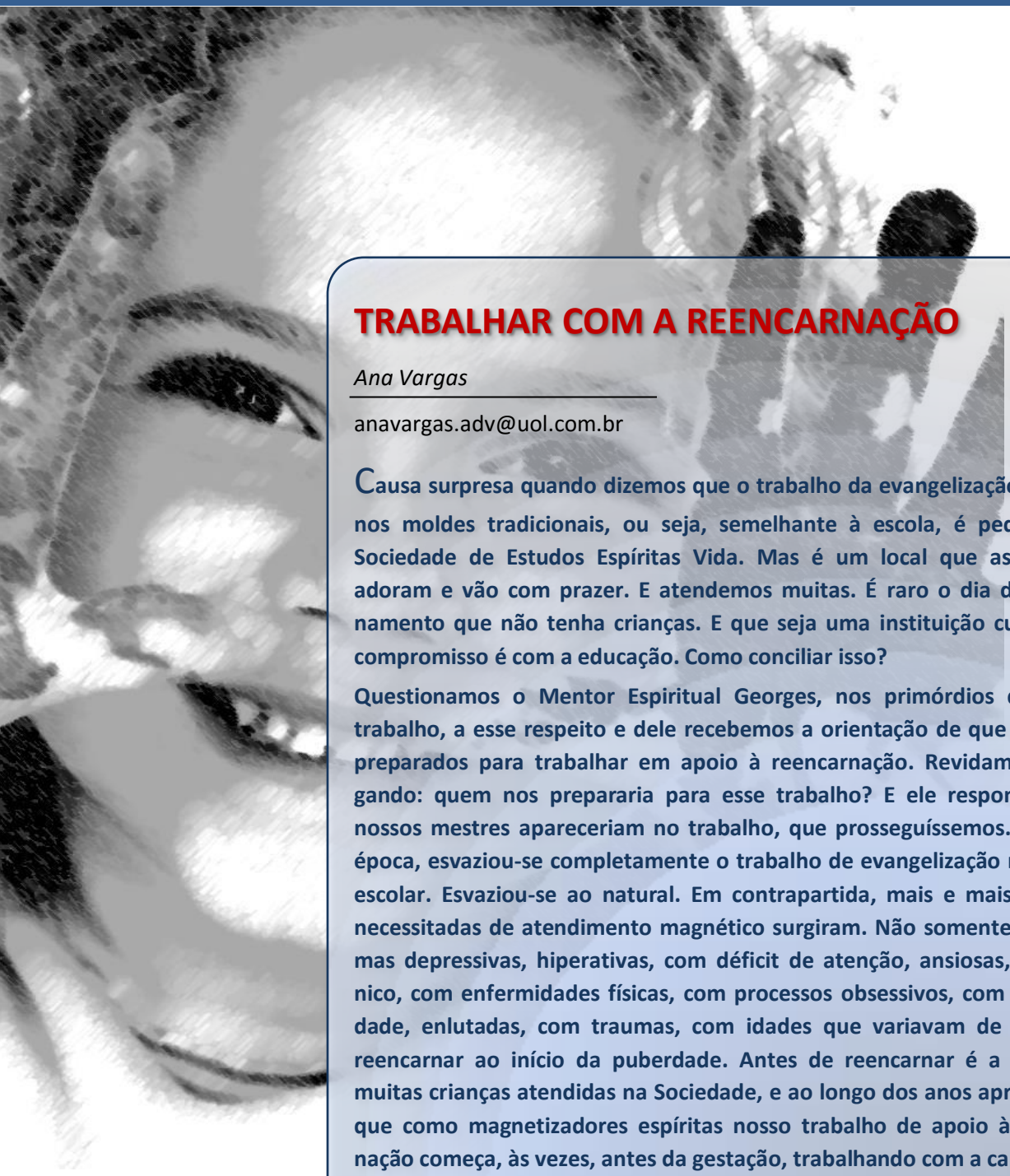
Pouco estudado na atualidade, o sonambulismo serviu muitas vezes aos magnetizadores do passado como forma de diagnóstico e indicação de tratamento de pessoas enfermas. Numerosos exemplos foram descritos pelo Prof. Rivail nas suas obras e, antes dele, esta característica da faculdade já era bastante conhecida e estudada pelos seguidores de Mesmer. Diversos magnetizadores descreveram em seus livros as experiências realizadas, bem como os procedimentos sonambúlicos levados a efeito durante as magnetizações.

Em *Magnetismo Curativo,* Alphonse Bué relata um caso de cura onde a paciente, de nome Blanche H., 24 anos, era sonâmbula e como tal participou ativamente de todo o tratamento magnético. “(...) Não somente a minha sonâmbula tinha seguido passo a passo a marcha da sua moléstia, determinar-lhe a origem e natureza, ver o estado dos órgãos e predizer a época das suas crises, como ainda, embora não tivesse conhecimento algum da medicina homeopática, havia indicado os remédios que convinham ao seu estado e deviam favorecer a cura”.

Na mesma obra, o autor apresenta o tratamento de Luíza C., que há doze anos sofria de atrofia muscular progressiva. Diz Bué: “Luíza, em sono magnético, seguia diariamente este trabalho de reorganização da Natureza, com interesse crescente; como via perfeitamente o interior do corpo, tinha prazer em pôr-me ao corrente das flutuações que o tratamento imprimia ao seu estado; o que lhe chamava principalmente a atenção era o aspecto dos seus músculos. Não possuindo nenhuma noção de anatomia, limitava-se simplesmente a explicar-me a seu modo aquilo que via”.

Pôde também descrever a vida voltando gradativamente aos seus músculos, bem como a crise próxima da qual sairia melhor.

Sendo o Magnetismo e o Espiritismo ciências irmãs, como escreveu Allan Kardec, vale a pena estudar mais a respeito do sonambulismo magnético e, quem sabe, utilizando-o junto aos trabalhos de magnetização, aproveitar os diversos recursos que ele oferece, contribuindo mais decisivamente para a saúde e o bem-estar do próximo.Δ



TRABALHAR COM A REENCARNAÇÃO

Ana Vargas

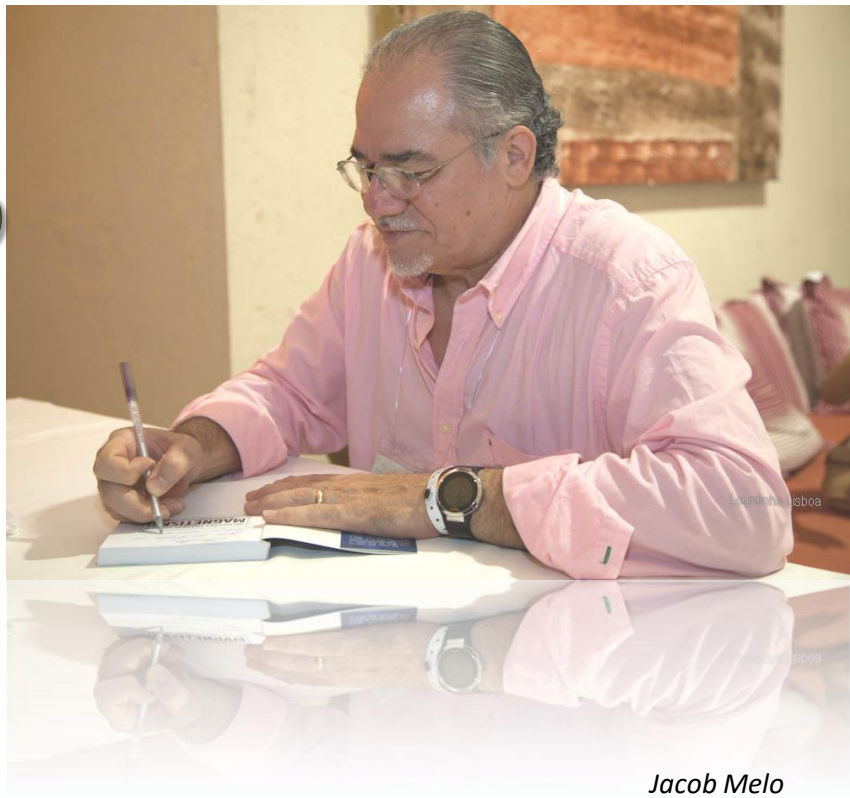
anavargas.adv@uol.com.br

Causa surpresa quando dizemos que o trabalho da evangelização infantil, nos moldes tradicionais, ou seja, semelhante à escola, é pequeno na Sociedade de Estudos Espíritas Vida. Mas é um local que as crianças adoram e vão com prazer. E atendemos muitas. É raro o dia de funcionamento que não tenha crianças. E que seja uma instituição cujo maior compromisso é com a educação. Como conciliar isso?

Questionamos o Mentor Espiritual Georges, nos primórdios do nosso trabalho, a esse respeito e dele recebemos a orientação de que seríamos preparados para trabalhar em apoio à reencarnação. Revidamos, indagando: quem nos prepararia para esse trabalho? E ele respondeu que nossos mestres apareceriam no trabalho, que prosseguíssemos. Naquela época, esvaziou-se completamente o trabalho de evangelização no molde escolar. Esvaziou-se ao natural. Em contrapartida, mais e mais crianças necessitadas de atendimento magnético surgiram. Não somente autistas, mas depressivas, hiperativas, com déficit de atenção, ansiosas, com pânico, com enfermidades físicas, com processos obsessivos, com mediunidade, enlutadas, com traumas, com idades que variavam de antes de reencarnar ao início da puberdade. Antes de reencarnar é a idade de muitas crianças atendidas na Sociedade, e ao longo dos anos aprendemos que como magnetizadores espíritas nosso trabalho de apoio à reencarnação começa, às vezes, antes da gestação, trabalhando com a candidata a futura mamãe. E segue a gestação, o nascimento feliz e saudável ou não.

Mudamos nosso enfoque para abranger o contexto reencarnatório e todo melindroso processo de perturbação natural que o envolve, associando Magnetismo e Espiritismo. Assim é que o atendimento às crianças portadoras do espectro autistas se tornou, hoje, uma das especificidades desse trabalho. Por sua natureza e necessidade, comporta horário especial. Mas o apoio à reencarnação é mais amplo. Utilizamos esse novo espaço no Vórtice, inicialmente para situar nossos leitores, para esclarecer que não ficaremos restritos à questão do autismo, ainda que seja uma especificidade. Nas próximas edições traremos casos e detalhes de atendimentos envolvendo reencarnação.Δ

Jacob Melo *responde*



QUAL A ZONA DE INFLUÊNCIA DO MAGNETISMO? ELE CONSEGUE SUPRIR AS NECESSIDADES DO ESPÍRITO?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Panaceia é definida pelo Houaiss como sendo um substantivo feminino; pode ser planta, beberagem, simpatia, ou qualquer coisa que se acredite possa remediar vários ou todos os males; como sentido figurado ressalta que é o que se emprega para remediar dificuldades.

Alguns autores clássicos do Magnetismo não admitiram que esta Ciência fosse vista ou difundida como uma espécie de panaceia, especialmente porque nem todos magnetizadores obtinham os mesmos resultados que outros alcançavam, além do fato de certas patologias ou circunstâncias ainda não oferecerem seguros meios e/ou caminhos para serem vencidas por atos magnéticos.

Quando, há um certo tempo, me perguntaram sobre a possibilidade de órgãos ou membros do corpo serem reconstituídos ou mesmo substituídos através do Magnetismo, isso me fez refletir sobre alguns fatos. O primeiro que me veio à mente foi o de lagartixas se autorreconstituírem quando perdem parte da cauda. Depois recordei de que quando iniciamos nosso processo embriológico, genético-morfológico, em princípio não passamos do encontro de um espermatozoide cabeçudo, ostentando alongada cauda, com um ovo cheio de porosidade e que costuma se fechar depois de penetrado; desse adentrar-se esplendoroso surgem peculiaridades ímpares; primeiro o aparentemente caótico processo de cissiparidade indefinida cria uma espécie de bolo multicelular, de onde “subitamente” surgem pontos, concentrados, ramificações e outras variantes, aparecendo os pródromos de membros e órgãos até então inimagináveis. Fica então a pergunta: se há, de forma latente, estruturas que “gerenciam” tanto a reconstituição orgânica na lagartixa como na estruturação de formas futuras nos seres humanos, não significaria que temos esses princípios formadores em nossa intimidade inconsciente?

O que é a vida? Segundo se depreende de uma questão de *O Livro dos Espíritos* (questão 424), o Magnetismo aí está bem intrincado neste sentido (vida): "(...) O magnetismo, em tais casos, constitui, muitas vezes, poderoso meio de ação, porque restitui ao corpo o fluido vital que lhe falta para manter o funcionamento dos órgãos". Ora; se a vida (física) depende do funcionamento dos órgãos e eles são acionados pelo fluido vital, que, por sua vez, é o fundamento básico do Magnetismo, então é perfeito se dizer que onde haja vida orgânica há magnetismo.

Dessas duas análises fica bem claro que um primeiro campo fundamental da ação do magnetismo se encontra na estrutura orgânica dos seres. Daí ser extremamente viável seu uso e emprego para se vencer as dificuldades e barreiras orgânicas, inclusive aquelas que ainda parecem absurdas de serem pensadas. Afinal, se trazemos em nós mesmos as potencialidades que nos imprimiram as feições e formas humanas, parece haver, escondido nalgum escaninho de nosso inconsciente, o que seriam os "interruptores" vitais, os quais nos devolveriam as possibilidades de refazimento de órgãos, membros, estruturas celulares, enfim... Com muito mais razão, nos ofereceriam os meios de vencermos patologias cujas curas ainda perambulam pelo reino do mundo do desconhecido. – Haja vista o que a Ciência tem obtido através das chamadas clonagens bem como do uso de células troncos!

Disso tudo resulta uma interjeição de agradável espanto: Meu Deus! Quantas maravilhas ainda viveremos e conheceremos! Quão sublime é a Criação!!!

Quanto à questão de o Magnetismo suprir as necessidades do Espírito, de posse do que já refletimos, embora não se trate de suprir essas necessidades, como o magnetismo guarda relação direta com a Vida, não seria sua ação apenas e tão restritamente dirigida só ao corpo. Em certos casos, portanto, há sim uma ação muito consistente do magnetismo, teoricamente dispensando uma intervenção da parte espiritual.

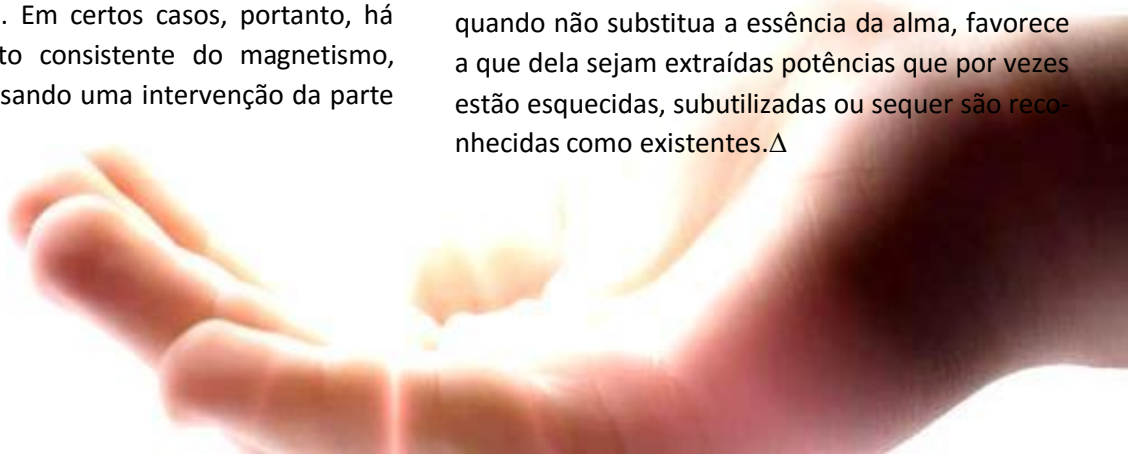
Na Revista Espírita de junho de 1867, no artigo *O Magnetismo e o Espiritismo comparados*, recebi-do na Sociedade de Paris, em 17 de maio de 1867, pelo médium Sr. Desliens, o Espírito E. Quinemant, magnetizador prático enquanto en-carnado, assim concluiu: "(...) concluo que o Magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da Humanidade futura". Quanto de grandioso guarda tal afirmativa!

De fato, quando tratamos e curamos uma pessoa, por exemplo, portadora de um câncer, enfermidade que costuma deprimir seu enfermo, ao saber-se redimido do mal, passa por singulares transformações morais, muitas vezes mudando completamente seu modo de agir e pensar nos atos cotidianos bem como dos profundos estados da alma. Fica bem nítido o quanto uma cura, mesmo física, altera o psiquismo de quem é trata-do por tal terapia.

Recorrendo novamente à Revista Espírita, uma mensagem intitulada *Conselhos Sobre a Mediunidade Curadora* recebida em 12 de março de 1867, em Paris, pelo médium Desliens e de auto-ria do Abade Príncipe de Hohenlohe, temos o seguinte: "(...) a faculdade curadora tem uma missão mais nobre e mais extensa!... Se ela pode dar aos corpos o vigor da saúde, deve também dar às almas toda a pureza das quais sejam susce-tíveis, e é somente neste caso que ela poderá ser chamada curativa no sentido absoluto da pala-vra".

Ainda nessa Revista, num segundo artigo, na mesma época, o mesmo espírito retornou dizendo: "A mediunidade curadora abarca, pois, ao mesmo tempo, a saúde moral e a saúde física, o mundo dos encarnados e o dos Espíritos".

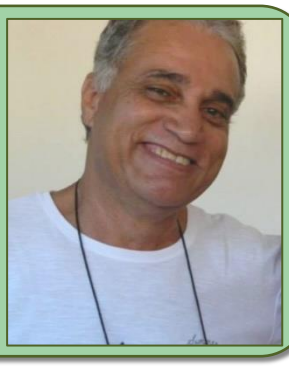
O mesmo se dá com o Magnetismo. Ele tem energia suficiente para agir no corpo e na alma; e ainda quando não substitua a essência da alma, favorece a que dela sejam extraídas potências que por vezes estão esquecidas, subutilizadas ou sequer são reconhecidas como existentes.Δ



NESTA EDIÇÃO:

05 .... **Entrevista** com Carlos Alberto
07 .... **Eventos**
10 .... **Notícias**
18 .... **Palavras do Codificador**
20 .... **Emancipação da Alma** - sonambulismo
22 .... **Coluna do Leitor**
24 .... **Jacob Melo responde** sobre o tratamento da depressão pelo Magnetismo

Entrevista com Carlos Alberto, de Lauro de Freitas/BA



Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IX, Nº 03 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Agosto - 2016

jvortice@gmail.com

"Não saiu da minha lembrança os momentos vividos no I Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Poucos grupos espíritas estavam trabalhando com Magnetismo, mas havia um clima de grande expectativa, pois era a primeira iniciativa desse tipo e que se mostrou muito eficaz"

Pág. 14

TRATANDO A CIÊNCIA MAGNÉTICA

EDITORIAL

O Brasil, mais uma vez, teve a oportunidade através das Olimpíadas Rio 2016 de mostrar ao mundo a alegria e a hospitalidade dos brasileiros que deixa qualquer estrangeiro à vontade entre nós. Durante esses dias fomos alvo dos olhares do mundo e fizemos bonito, dando exemplo de competência e fraternidade, apesar de algumas dificuldades e problemas apresentados.

Uma coisa ficou clara para mim: o brasileiro é extremamente caloroso e emotivo. Vibra muito nas vitórias, às vezes até em demasia parecendo não acreditar nos próprios feitos, nem na sua capacidade. Em alguns momentos era como se pensasse: - Meu Deus, mas não merecíamos ganhar!

Basta uma pequena vantagem do adversário para que caiamos no desânimo pensando estar fadados sempre ao fracasso. Quando começamos vencendo, em muitos casos, logo nos paralisamos porque "não podemos ganhar".

Em grande parte, isso se deve ao período de ditadura que fez o brasileiro se calar e se acomodar diante das imposições dos poderosos. Aprendemos a descrer da nossa nação e só enxergar o aspecto negativo de tudo. Falamos mal da nossa pátria e perdemos com o tempo a capacidade de enxergar o lado positivo das coisas. Acabamos por desenvolver uma baixa autoestima e por desacreditar que podemos muito, que podemos mais.

Mudanças aconteceram e podem continuar acontecendo. Alguns atletas começaram a acreditar, não desanimaram com a vantagem adversária, seguiram se superando... e venceram. As leis divinas subjazem a tudo, mas as vitórias são fruto da vontade, assim como ocorre no Magnetismo.

Sem vontade, sem acreditar, nosso fluido é inócuo. Seu potencial vem das forças internas que ele mobiliza facultando ao fluido a capacidade curativa. "Daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade". (*O Livro dos Médiuns*, cap. VIII, item 131)

É preciso acreditar, fortalecer a fé que se desenvolve pelo conhecimento, é preciso ter um querer firme, inabalável para que as conquistas sociais e magnéticas sejam alcançadas.

VINDE

Chico Xavier (médium)
Auta de Souza (Espírito)

Todo anseio da crença acalma as dores,
Toda a prece é uma luz para quem chora,
A oração é o caminho cor de aurora
Para o sonho dos pobres pecadores!...

Ó corações que a lágrima devora,
Vinde através dos rudes amargores,
Cantar, na luz dos grandes esplendores,
Vossa iluminação de cada hora!...

Vinde rememorar no espaço infindo,
Neste Lar de Jesus, ditoso e lindo,
As desventuras para bendizê-las...

Feliz o coração sereno e forte,
Que triunfa da lágrima e da morte,
Palpitando na esfera das estrelas!...

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-164.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

***A** entrevista desta edição do Vórtice foi feita com Carlos Alberto, 59 anos, natural de Salvador e atualmente presidente do Grupo Espírita Paz e Caridade – GEPC, em Lauro de Freitas (BA). O Centro foi fundado há 59 anos por Gregório Pinto de Almeida, considerado um desbravador, que junto com a sua esposa e filhos pequenos, fundou o primeiro Centro da cidade, hoje considerado um farol em Lauro de Freitas pelos seus trabalhos e estudos.*

Por Erna Barros

Sobre quem é Carlos

"Uma vez na adolescência, criei uma frase dizendo*: Tudo na vida é relativo, pois nada nela é definitivo*. Com o passar dos anos acrescentei: *Tudo na vida é relativo, pois nada nela é definitivo. Só eu que passo.* Bobagens à parte, penso que é isso mesmo no eterno aprendizado, conhecendo o meu mundo interior e aprendendo a conviver com o exterior, buscando Deus acima de tudo, começando em mim".

1 – Carlos, fale-nos um pouco sobre os trabalhos que você e sua equipe desenvolvem no Magnetismo, quais são as atividades e como funciona a dinâmica de atendimento?

Embora já trabalhando durante esses 20 anos com os passes, a equipe progrediu continuamente ampliando seus estudos e trabalhos nesses últimos 8 anos em atuações na área do magnetismo com vários tipos de assistidos com problemas de depressão, câncer, drogas e dezenas de outras problemáticas físicas, mentais e espirituais. Tudo isso iniciando no atendimento fraterno com uma triagem com orientações doutrinárias, terapias ocupacionais, evangelho no lar, fluidoterapia e convites aos estudos e trabalhos na Casa. Uma das maiores dificuldades do espírita e também do magnetizador é utilizar metodologias para registrar informações com estatísticas de comprovação exitosas ou não. Isso foi um dos assuntos do EME-BA (Encontro de Magnetizadores Espíritas da Bahia) do ano passado. Aqui a nossa Casa não foge à regra. Venho tentando implantar isso aos poucos. Nossos atendimentos acontecem nas quartas à tarde e à noite, e atendemos 60 pessoas por dia, em média.

2 - Como o Magnetismo é visto no interior da Bahia, na cidade de Lauro de Freitas especificamente?

Ainda são poucas Casas percebendo a profundidade do significado da palavra magnetismo e consequentemente não utilizando esta ferramenta misericordiosa na sua amplitude.

3 – E como você despertou para a ciência do Magnetismo?

Quando mesmo depois de já aplicar passes durante 10 anos, em 2008 percebi o quanto eu não sabia sobre o mesmo. Ou melhor, que no fundo não sabia nada e a bem da verdade ainda não sei...

4 - Como tem sido o Movimento Espírita na Bahia com relação ao Magnetismo?

Graças a Deus crescendo cada vez mais com muitas Casas quebrando seus tabus administrativos com preconceitos em relação ao Magnetismo, que só fazem atrasar o crescimento individual e consequentemente o da Instituição. A FEEB nos apoia efetivamente, vide o EME-BA que realizamos no ano passado, e a abordagem temática do assunto que possivelmente faremos este ano no XVIII Encontro Estadual de Espiritismo.

Carlos complementa que na ocasião do XVIII Encontro Estadual de Espiritismo deste ano, haverá possibilidade de troca de informações sobre a evolução do Magnetismo.

5 – Vocês têm realizado eventos na área do Magnetismo periodicamente?

Cursos, seminários, reciclagens, e em breve trabalhos na área do sonambulismo.

Sobre trabalhos com sonambulismo, Carlos nos explica que futuramente serão baseados no que foi aprendido com Adilson Mota há alguns anos, e também pelas experimentações que Carlos faz nos próprios tratamentos magnéticos na Casa. A preparação para o trabalho e o estudo contínuo, será feita conjuntamente com o início da prática do trabalho.

6 - Quais são os cursos disponíveis na cidade de Lauro de Freitas para quem quer aprender um pouco mais sobre Magnetismo e se tornar um magnetizador?

Atualmente estamos realizando um curso, já passando para o segundo semestre. Infelizmente não tenho informações de outros Centros.

O curso não é periódico, não acontece todos os anos pois é intercalado com outros cursos sobre mediunidade. O curso é aberto ao público, dando prioridade aos trabalhadores da Casa, e geralmente participam de 20 a 25 pessoas. É ministrado atualmente por Ilza Bastos, vice-presidente do GEPC.

7 - Qual seu papel na divulgação do Magnetismo hoje? Qual a importância disso em sua vida?

Trabalhando pelo crescimento do mesmo continuamente na minha própria Casa, além de efetuar cursos para outras cidades, além das divulgações como já exposto acima nos maiores eventos.

Vale acrescentar que quando comecei a compreender melhor o Magnetismo, abriram-se vários horizontes para o entendimento da Doutrina Espírita, percebendo o vasto campo de estudos em várias áreas desta ciência, o comprometimento disso com a vida, a criação, a força do pensamento e vontade consequentes do comportamento e do equilíbrio pessoal, reforçando a busca pelo melhor em mim.Δ

EVENTOS

CURSO BÁSICO DE FLUIDOTERAPIA & MAGNETISMO
SALVADOR/BA

Local: Centro Espírita Casa da Fraternidade Eurípedes Barsanulfo

Endereço: Rua Tenente Bento, n.º 24 - Nova Brasília - Bairro Itapuã - Salvador/BA

Informações: Sr. Vianez (71) 3381-9090 99259-2588

Data: 08/09/2016 a 28/01/2017

Inicialmente às quintas-feiras às 19:30

Realização: VEEM - Vamos Estudar Espiritismo e Magnetismo

veemssa.blogspot.com.br

veemjla@gmail.com

ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO SOBRE A CIÊNCIA DO MAGNETISMO HUMANO
NITERÓI/RJ

Local: Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque

Endereço: Rua Oscar Fonseca, 58 fundos - Fonseca, Niterói/RJ

Início: 20/09/2016

Toda terça-feira das 20 às 22 horas

Inscrições: pelo *site* http://leoncionanet.leoncio.org

ou na secretaria do centro

Maiores informações: falecom@leoncio.org

"O Magnetismo é a ciência que estuda, analisa e sugere métodos para que se empregue, com eficiência, os fluidos magnéticos ou os fluidos da alma humana, em favor dos que deles precisam."

(Jacob Melo)

I Fórum de Magnetismo Espírita
Fortaleza/CE

PALESTRAS, PAINEIS E DEBATES SOBRE A APLICAÇÃO DO MAGNETISMO NO AUXÍLIO DA SAÚDE HUMANA

ROBERTO BARBOSA / CASA DA CARIDADE

O MAGNETISMO E A MEDIUNIDADE DE CURA

Serão abordados assuntos pertinentes aos trabalhos mediúnicos e magnéticos tais como: Animismo, Influência Espiritual, Mediunidade de Cura e as Curas do Cristo.

GILBERTO CRUZ / ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

O MAGNETISMO NO AUXÍLIO TERAPÊUTICO DAS PSICOPATOLOGIAS

Trata-se de uma explanação sobre o emprego de processos magnéticos a partir do Tratamento da Depressão pelo Magnetismo (TDM), com algumas modificações combinadas a métodos indutivos e de Programação Neurolinguística (PNL), empregados de acordo com as necessidades dos atendidos. A técnica tem por objetivo ajudar a desenvolver ou potencializar as qualidades que o indivíduo precisa para colocar a vontade em ação. Atua na harmonia interior, fortalece a fé em Deus e em si mesmo, abrindo caminhos para que o atendido encontre resposta para melhorar por si mesmo.

NONATO LIMA / LAR DOS HUMILDES

UM CASO DE ÚLCERA TRATADO PELO MAGNETISMO

Relato de um caso de úlcera venosa crônica assistida por médico no período de 2014 a 2016. Sem reação satisfatória às terapias impostas, a assistida decidiu iniciar, em fevereiro de 2016, a Terapia pelo Magnetismo.

ELISEU FILHO / ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

APLICAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DO SOPRO MAGNÉTICO

O sopro magnético é um poderoso recurso terapêutico no tratamento e cura de muitas doenças porém ainda pouco utilizado pelos magnetizadores da atualidade, possivelmente pelo desconhecimento de como e quando empregá-lo. Esta apresentação visa contribuir para o esclarecimento e desenvolvimento dos estudantes e trabalhadores do magnetismo acerca dessa ferramenta de auxílio da saúde humana.

CARLOS AIRTON / CASA DE MIRAMEZ

O MAGNETISMO EM FREQUÊNCIAS

Frequências estão presentes nos corpos sutis, no pensamento, no ritmo cardíaco, nas cores, no som. A sincronia destas frequências através do magnetismo, possibilita um passe diferenciado.

Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres
Av. Carapinima, 1695 - Benfica
Data: 23 de outubro Horário: 8:30 h às 18:30 h

Informações: Medeiros
Zap 99900-2520/Oi 98894-9334
(VAGAS LIMITADAS)

Encontro de Magnetizadores Espíritas de Goiás

1º EMEGO

Com Jacob Melo

Taxa de Inscrição
R$ 50,00

Goiânia - GO

Dia 26/11/16 Sábado: 08:00 às 17:30

Dia 27/11/16 Domingo: 08:00 às 12:00

Local: **Irradiação Espírita Cristã**
End: Rua 201, 232 - Vila Nova
email: clevisss@gmail.com

Informações e inscrições:
Andréa : (62) 98282-1360
Adriana: (62) 99496-0101
Deusdete : (62) 99115-9976
Dezir : (62) 99971-2634

NOTÍCIAS

2º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

André Moury na palestra de abertura:
O que o magnetismo pode nos proporcionar e o que estamos fazendo por ele.

Um final de semana dedicado ao Magnetismo. Foi assim na cidade de Olinda (PE) durante os dias 27 e 28 de agosto, no Instituto Espírita Allan Kardec e Lar Ceci Costa, localizados na Av. Prof. Andrade Bezerra, 826, no bairro Salgadinho, onde aconteceu o 2º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (EMEPE). O evento contou com a presença de magnetizadores de diversas Casas Espíritas das cidades de Olinda, Paulista e da região metropolitana do Recife. Também prestigiaram o Encontro trabalhadores espíritas de cidades do interior de Pernambuco e estados vizinhos.

O Encontro teve por objetivo a divulgação da Doutrina Espírita e da ciência irmã, o Magnetismo, tão bem explicitada por Kardec em suas obras. Também objetivou a integração dos magnetizadores que atuam nas Casas Espíritas, através da troca de experiências e do estudo.

A Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (CMEPE), responsável pela realização do evento, afirma que atualmente mais de 14 Instituições Espíritas em Pernambuco trabalham com Magnetismo, com atuação de uma média de 100 magnetizadores. Este número tende a crescer, visto o trabalho desenvolvido pela CMEPE, se dispondo a ministrar cursos, seminários e palestras sobre a temática, em qualquer instituição que se mostre interessada.

Poliana e Rufino: ***Um caso de artrite reumatoide***

Gilson Silvestre: ***Um caso de sequela neuromotora de encefalite viral***

Wagner Reale: ***A contribuição da medicina Chinesa para o magnetismo, aplicado a fibromialgia***

A palestra de abertura intitulada "*O que o Magnetismo pode nos proporcionar e o que estamos fazendo por ele*" foi ministrada por André Moury, de Recife (PE). Em seguida Ana Vargas, de Pelotas (RS), abordou o tema *"Sete Lições de Magnetismo*" à luz dos ensinamentos do Barão du Potet e outros pensadores, trazendo uma vasta experiência que possui sobre a temática. No segundo dia do evento, Ana abordou o tema "*Transtorno do Espectro Autista*" a partir das experiências vivenciadas na Sociedade Vida, instituição da qual participa em sua cidade.

Quatro trabalhos foram apresentados: "*Um caso de artrite reumatoide*", por Poliana e Rufino, ambos do Paz, Luz e Harmonia; "*A contribuição da Medicina chinesa para o Magnetismo aplicado à fibromialgia*", apresentado por Wagner Reale, do Estado da Bahia; "*Um caso de suspeita de lúpus*" e "*Rotura no joelho*", apresentados por Carmem Dolores, do Instituto Espírita Semeadores da Fé. Finalizando as apresentações, Gilson Silvestre, da Fraternidade Espírita Cristina Menezes de Albuquerque, apresentou "*Um caso de sequela neuromotora de encefalite viral*". Todos os trabalhos apresentados puderam comprovar o poder do magnetismo na recuperação da saúde e qualidade de vida de pessoas acometidas por doenças graves, através do uso eficiente e consciente das técnicas do Magnetismo.

Carmem Dolores: ***Um caso de suspeita de lúpus e Rotura no joelho***

Foram dois dias muito ricos em aprendizado. Mais de 100 pessoas estiveram presentes nos dois dias de evento. A atenção da plateia e a quantidade de perguntas apresentadas demonstraram o interesse dos participantes sobre os temas expostos.

Nas considerações finais, Wandson Marçal, membro da CMEPE, fez os agradecimentos e lançou o convite para o 3º EMEPE que acontecerá no segundo semestre de 2017. O evento deixou belos ensinamentos, saudades e vontade de continuar atuando nessa maravilhosa tarefa que é o passe magnético.Δ

Parabéns a todos que compõem a Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco pelos esforços que vêm despendendo na divulgação, pesquisa e prática do Magnetismo a serviço do bem.

Ana Vargas, da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, da cidade de Pelotas/RS, convidada pelo CMEPE. Apresentou dois temas: *Sete Lições de Magnetismo* e *Autismo e Magnetismo*

TRATANDO A DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

Edeseo fazendo a demonstração da técnica

Encerrou na sexta-feira dia 26 de agosto mais um curso de Magnetismo. Desta vez, Edeseo Brasil, coordenador do curso, preparou uma turma de 26 participantes no Grupo Espírita Filhos da Luz - GEFIL, em Salvador (BA), para realizar o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo.

"Sinto-me muito agradecido a Jesus por me permitir ser um trabalhador da sua Seara", disse Edeseo, satisfeito com os resultados alcançados em mais um grupo apto a trabalhar a serviço do bem através do Magnetismo.Δ

TRATANDO A CIÊNCIA MAGNÉTICA

Adilson Mota
adilsonmota1@gmail.com

Não saiu da minha lembrança os momentos vividos no I Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Poucos grupos espíritas estavam trabalhando com Magnetismo, mas havia um clima de grande expectativa, pois era a primeira iniciativa desse tipo e que se mostrou muito eficaz, tanto que a partir daí muitos grupos novos surgiram e o interesse pelo Magnetismo cresceu.

Foram surgindo mais e mais grupos de estudo, seminários e até encontros regionais. Há cada vez mais espíritas interessados em pesquisar, descobrir e utilizar seus potenciais magnéticos em função da cura das doenças.

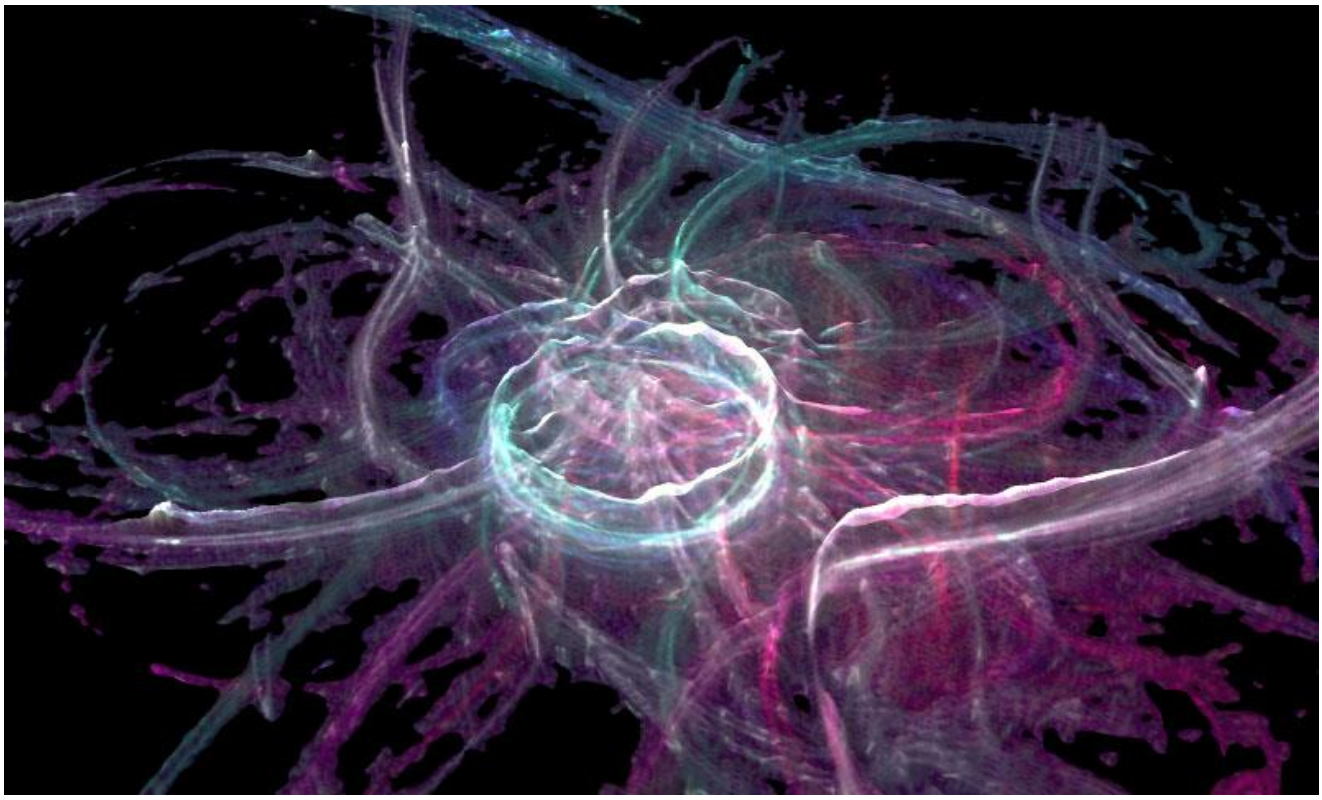
Nesse movimento crescente é preciso manter na mente a ideia de que estamos lidando com uma ciência, ou melhor, com duas: Espiritismo e Magnetismo. E ciência deve ser tratada como tal. Muitas descobertas vêm sendo feitas, o conhecimento vem se expandindo, o que é natural, quando mais pessoas e mais atenção dedicamos ao assunto. Certos cuidados precisam ser tomados, no entanto, para que no intuito de ajudar, não cheguemos a prejudicar esse movimento nascente e ainda frágil de recuperação da força do Magnetismo.

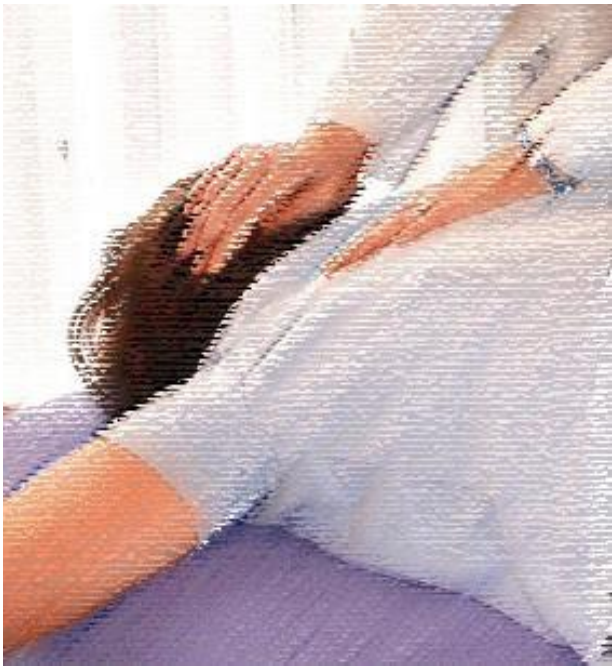
Precisamos de critérios claros nas nossas pesquisas e muita cautela antes de admitirmos qualquer coisa como verdade. Vejo pessoas divulgando técnicas de tratamento dessa ou daquela doença. "Eis aqui o tratamento da doença X". Pergunto: essa técnica foi testada em quantos doentes? Em quantos deles deu resultado positivo de cura? Quantos grupos testaram e obtiveram o mesmo resultado? Sem esse controle amplo, como podemos fazer afirmativas tais? No máximo, podemos dizer que se trata de uma hipótese mais ou menos válida.

O tratamento da depressão pelo Magnetismo, antes de ser estabelecido por Jacob Melo e divulgado, foi testado por seis anos. Depois disso começou a ser experimentado por diversos grupos que atestaram a sua validade. Isso se chama responsabilidade científica. Há magnetizadores que afirmam tratar depressivos com o método TDM, quando na verdade o fazem à sua maneira. Sejamos honestos, se descobrimos outro modo de tratar com eficiência a depressão, coloquemo-lo em prática, mas usemos outra denominação, pois TDM é o método descoberto e testado por Jacob e que se encontra no seu livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*. Não geremos deturpações que mais atrapalham do que ajudam.

Por falar em Jacob, muitos afirmam que isso ou aquilo está correto porque Jacob ou *fulano de tal* disse. Esse não é um critério válido para o discernimento da verdade. Agindo assim, estamos imitando o que combatemos quando muitos espíritas colocam como parâmetro da verdade: foi o *Espírito Y* que falou ou está no livro do *escritor X*. Coloco isso abertamente, pois sei que o meu amigo Jacob não se melindrará, já que ele é defensor da mesma ideia. A verdade deve ser baseada em pesquisa, experiência e observação exaustivas até que não restem dúvidas e o erro deve ser deixado de lado, não importa a sua origem.

O Magnetismo não existe por causa do Espiritismo, mas sim, como patrimônio de todo ser vivo, especialmente dos seres humanos. O bem da Humanidade é o objetivo da ciência magnética e não alcançaremos essa finalidade se a base teórica e prática do Magnetismo não estiver bem assentada de modo que possa convencer da sua realidade. Para que isso aconteça, há um longo caminho pela frente. Precisamos fugir dos misticismos e dos achismos e saber diferenciar a verdade daquilo que é simples opinião ou hipótese.





“Informações sobre novos centros de força são muito bem-vindas, pois representam um acréscimo de conhecimento sobre o sistema vital humano - que eu considero de maior importância para o Magnetismo do que os sistemas orgânicos. Entretanto, as informações precisam ser testadas, avaliadas, bem pensadas, antes de qualquer divulgação.”

Por exemplo, é provável que existam vários centros energéticos que ainda não foram descobertos, além de que as funções dos que são conhecidos ainda não foram totalmente desvendadas. Não dá, portanto, para fazer afirmações apressadas com base em observações precárias. Informações sobre novos centros de força são muito bem-vindas, pois representam um acréscimo de conhecimento sobre o sistema vital humano - que eu considero de maior importância para o Magnetismo do que os sistemas orgânicos. Entretanto, as informações precisam ser testadas, avaliadas, bem pensadas, antes de qualquer divulgação. Quando começamos a perceber, há anos atrás, a presença de algo que poderia ser um centro de força na região lombar, constatamos que outros magnetizadores da Instituição sentiam a mesma coisa. Conversamos com Jacob Melo que já sabia da existência desse centro, até que Yonara Rocha o apresentou num Encontro de Magnetizadores com o nome de *Meng Mein,* quando verificamos que mais magnetizadores tinham conhecimento dele. Pelo que me lembro, a apresentação de Yonara foi baseada em muitas observações e reflexões por parte dela até chegar à exposição ampla desse novo conhecimento. Pouco se sabe, porém, a respeito do centro de força lombar até o momento. Quais as suas ligações com outros centros de força? A que órgãos ele está ligado? Quais as suas funções dentro do sistema energético? Para responder a essas perguntas não se pode ser leviano, há que se pesquisar bastante de modo a construir um conjunto de conhecimentos coerente e de bases sólidas de modo a termos verdadeiramente uma ciência.

Abrindo um parêntese, às vezes me perguntam por que eu uso o termo "centro de força lombar" e não "*Meng Mein*". A resposta é simples e já a apresentei em algum Encontro de Magnetizadores. Prefiro a nomenclatura em minha língua. Porém, deixo à vontade as pessoas que queiram utilizar outra terminologia como chacra Sahashara, Ajna, Manipura ou Meng Mein, nomenclatura amplamente divulgada na internet. Da minha parte, prefiro chamá-los de centro de força coronário, frontal, gástrico ou lombar.

Às vezes dá-se nomes esdrúxulos às técnicas novas mostrando a falta de tino científico, ou inventa-se técnicas onde as já existentes podem dar conta. Como angariar o respeito para o Magnetismo sem os devidos cuidados para com tudo que faz parte dessa ciência?

O mesmo zelo deve-se ter com relação ao uso das técnicas. Começam a surgir técnicas e mais técnicas, algumas bastante complicadas na sua aplicação, com excessos de mentalizações. Quem se der ao trabalho de estudar as obras dos magnetizadores clássicos verificará que eles eram simples e econômicos nas técnicas. Deleuze descreve um método extremamente simples para tirar dores. Lafontaine curava cegos, paralíticos e surdos sem muitas complicações. Em geral, todos eles curavam utilizando a técnica certa, no local correto e pelo tempo necessário. Não sou contra que se descubra e desenvolva novas técnicas, até por que toda ciência é progressiva, senão não é ciência. Mas convenhamos: já alcançamos os mesmos resultados que os magnetizadores clássicos? Ainda estamos muito aquém, não é mesmo? Por que então não tentamos primeiro chegar onde eles chegaram para depois buscarmos ir além com as nossas descobertas? Por que não aproveitamos o caminho que já se encontra aberto pelos esforços deles antes de tentarmos abrir novas veredas? Como é simples curar uma constipação! Basta aplicar circulares ativantes na região intestinal! Mas como funciona essa técnica? O fluido do magnetizador, entrando em relação magnética com o fluido do magnetizado, sofre a influência daquele saindo do seu estado de estagnação, o qual por sua vez interfere na movimentação dos elementos físicos que necessitam ser reparados.

Quanto mais soubermos a respeito do funcionamento energético do ser humano, mais fácil será discernir sobre a técnica a ser utilizada. Do contrário, iremos buscar na ciência médica ou na Anatomia e na Fisiologia os conhecimentos que precisamos, o que é preocupante, já que a ação do magnetismo está para além do corpo físico e não funciona dentro dos princípios relativos aos medicamentos químicos.

Cada ciência possui sua própria teoria e devemos zelar por ela como responsáveis que somos desde que ela nos foi entregue. O limite do Magnetismo é a Humanidade como bem disse o Espírito E. Quinemant a Allan Kardec: "o magnetismo, desenvolvido pelo Espiritismo, é a chave de abóbada da saúde moral e material da Humanidade futura." (*Revista Espírita*, junho de 1867). Se não dedicarmos os devidos cuidados, os inimigos do Magnetismo estarão nas suas próprias fileiras e dificilmente o prognóstico vislumbrado pelo Espírito será concretizado.Δ

“Em geral, todos eles curavam utilizando a técnica certa, no local correto e pelo tempo necessário. Não sou contra que se descubra e desenvolva novas técnicas, até por que toda ciência é progressiva, senão não é ciência.”

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

O texto que se segue foi extraído do artigo de Allan Kardec intitulado OS PENSAMENTOS DO ZUAVO JACOB a respeito da sua mediunidade de cura. Os trechos citados, Kardec os escolheu do livro publicado pelo Sr. Jacob no qual está inclusa "uma profissão de fé, em forma de epístola, intitulada: '*Aos meus irmãos em Espiritismo*', e da qual extraímos as seguintes passagens":

"Antes de minha iniciação na ciência espírita, eu vivia nas trevas; meu coração jamais havia sentido as doçuras da paz! minha alma jamais tinha conhecido a alegria; eu vivia amarrado à Terra, com os tormentos que ela suscita aos homens materiais, sem pensar que há mundos melhores, que Deus, nosso pai de todos, criou para que gozassem de uma felicidade inefável os que praticam o bem neste mundo.

Por minha iniciação na Doutrina Espírita, adquiri a convicção de que Deus, em sua misericórdia, nos envia Espíritos bons para nos aconselhar e nos encorajar na prática do bem, e nos deu o poder de nos comunicarmos com eles e com os que deixaram esta Terra e são caros aos nossos corações. Essa convicção iluminou a minha alma! vi a luz! Pouco a pouco, fortaleci-me em minha convicção e, por este meio, atingi a faculdade de *médium escrevente*.

Minhas conversas com os Espíritos e seus bons conselhos encheram-me de uma fé viva, confirmando-me as verdades da ciência espírita, que fortificaram minha fé, e pela fé a faculdade de curar me foi dada.

Assim, pois, meus caros amigos, que uma fé viva esteja sempre em vós, pela prática das máximas espíritas, que são: o amor de Deus, a fraternidade e a caridade. Amemo-nos uns aos outros, e todos possuiremos a faculdade de nos aliviarmos mutuamente e muitos poderão chegar a curar, de que estou plenamente convencido.

Sejamos, pois, sempre caridosos e generosos e sempre seremos assistidos pelos Espíritos bons. Vós todos, que sois iniciados na Doutrina Espírita, ensinai-a aos que ainda estão nas trevas da matéria; abri suas almas à luz e eles gozarão, por antecipação, da felicidade que aguarda, nos mundos superiores, os que praticam o bem entre nós.

Sede firmes em vossas boas resoluções; vivei sempre numa grande pureza de alma, e Deus vos dará o poder de curar os vossos semelhantes. Eis a minha prece:

'Meu Deus, tende a bondade de permitir aos bons e benevolentes Espíritos que me venham assistir, de intenção e de fato, na obra de caridade que desejo realizar, aliviando os infelizes que sofrem. É em vosso nome e em vosso louvor, meu Deus, que esses benefícios se espalham sobre nós.'

Crede, tende fé! e quando quiserdes aliviar um doente, depois de vossa prece, ponde vossa mão sobre o seu coração, e pedi calorosamente a Deus o socorro de que necessitais; e, estou convicto, o eflúvio divino se infiltrará em vós para aliviar ou curar vosso irmão que sofre. Minha primeira cura consciente foi fazer sair de seu leito de dor um colérico, operando desta maneira. Por que queríeis que eu fosse mais privilegiado do que vós, por Deus, que é sabedoria e justiça?

Por vossas cartas, pedis-me que me corresponda convosco e vos ajude com os meus conselhos. Vou comunicar-vos os que os Espíritos me inspiraram, e responder ao vosso apelo, cheio de boa vontade de ser útil à vossa felicidade. A minha seria grande se eu pudesse cooperar para o triunfo do grau de perfeição em que desejo ver-vos chegar."Δ

Você sabia que...

Em casos de obsessão grave, o chacra umeral está comprometido e deve ser dispersado com o intuito de desfazer a conexão entre o obsessor e o obsediado? A intenção do magnetizador deve estar em plena harmonia com os movimentos dos transversais. Por exemplo, fazer movimentações sem a compenetração devida ou mesmo sem a confiança, tira grande parte da eficácia da técnica. O Magnetismo pode ajudar muito em processos de obsessão. Kardec até citou que em alguns casos de subjugação só mesmo um bom magnetizador pode resolver. Você é um bom magnetizador?

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

Emancipação da Alma

SONAMBULISMO
Fenômeno natural ou doença?

Adilson Mota

Participar dos EMME - Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas - a cada ano tem sido muito enriquecedor pela oportunidade do contato com as experiências de outras pessoas, reafirmando a necessidade de se estudar e compreender melhor os fenômenos de emancipação da alma, em especial o sonambulismo, visto que ocorrem com frequência e têm crescido cada vez mais.

Conheci uma senhora de pouco mais de 60 anos que possui o dom da dupla vista. Há muitos anos ela consegue, em determinados momentos, enxergar literalmente duas realidades ao mesmo tempo. Apesar de espírita e frequentadora de uma instituição espírita, o desconhecimento a respeito dessa faculdade levou-a a procurar um psiquiatra (já faz alguns anos que ela toma medicamento controlado), o qual provavelmente a diagnosticou como portadora de algum tipo de transtorno.

O estudo da faculdade natural de emancipação, em que a alma encarnada pode libertar-se parcial e temporariamente dos liames mais ostensivos que lhe prendem ao corpo, tem sido desprezado, causando confusão e dificuldades para o entendimento e a orientação dos seus portadores pelas Casas Espíritas.

adilsonmota1@gmail.com

Durante um seminário na cidade de Goiânia, conheci um jovem de aparentemente 30 e poucos anos, o qual afirmou tomar medicamento controlado desde criança. Ele tinha e tem facilidade em ausentar-se do corpo físico, o que, conforme orientação dos Espíritos Superiores a Allan Kardec, certos organismos físicos facilitam*. Para os que conviviam com ele, as percepções diferenciadas não correspondiam ao conceito de normalidade. Foi levado ao médico pela família, que via naquela fenomenologia uma anormalidade passível de tratamento medicamentoso. Ao término do seminário onde expusemos sobre o tema sonambulismo, ele veio agradecer pela oportunidade que teve de conhecer-se e de tornar claro aquilo que para ele era o drama da sua vida. Agora ele sabia que não era doente, mas sim possuidor da capacidade natural de emancipar-se.

A possibilidade de sair do corpo físico não significa em si uma doença, mas uma evidência de que a vida se posiciona em dois aspectos: a vida de relação e uma vida interior, a vida do Espírito, que pode em certos momentos manifestar as suas faculdades quando o corpo exerce menos a sua influência. O sonâmbulo tem um organismo propício a esse desprendimento do Espírito, o qual revela as suas potencialidades até onde a ligação com o corpo físico lhe possibilite.

Se o sonambulismo e demais fenômenos de emancipação da alma são naturais, há pessoas, porém, que os expressam em momentos de crise podendo isto significar um fato que necessita de apoio psicológico. A fuga da realidade ou outro motivo qualquer podem ocasionar o desprendimento do Espírito de forma patológica, gerando a crise de ausência e outros transtornos chamados de dissociativos. Estes merecem tratamento psicológico ou psiquiátrico, enquanto aqueles outros se manifestam como sintomas, apesar de *per si* não denotarem uma doença.

Infelizmente, muitas Casas Espíritas se sentem incapazes de diferenciar o que é passível de tratamento daquilo que se manifesta de forma hígida, mormente no que diz respeito aos fenômenos de emancipação da alma.

Para quem se propõe a tratar doenças (este é o caso da maioria dos Centros Espíritas), identificar quando há uma patologia a ser tratada é indispensável: diferenciar doença orgânica, psicológica e obsessão de fenômeno mediúnico ou anímico não patológico, que precisam mais de orientação do que de tratamento. Percebe-se que o estudo de todos esses aspectos que podem se manifestar no ser humano é uma necessidade básica de todo espírita, a fim de cooperar de maneira eficiente para o bem-estar e a saúde dos que o procuram.Δ

Este espaço pertence ao leitor.
Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para
jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Prezado amigo, paz do Mestre Jesus.
Peço sua orientação acerca dos assuntos em que sou solicitada.
Qual a diferença entre um **centro** de força congestionado, obstruído ou carente?
Quando doar ou quando dispersar?
Muito grata pela atenção.
Carmem Dolores

***

Centro de força congestionado, obstruído ou carente podem ser sinônimos. São palavras diferentes que podem designar a mesma coisa.
Quando um centro de força não se encontra em bom funcionamento pode se congestionar, ou seja, acumular indevidamente fluidos em sua superfície ou no interior do centro, obstruindo a livre passagem do fluido, tanto para emitir quanto para assimilar. Dessa maneira ele pode se tornar carente, pois precisa da circulação dos fluidos para alimentar-se com as energias necessárias à sua manutenção, como também para abastecer o corpo físico que necessita desse combustível para o seu funcionamento normal.
Geralmente, quando um centro de força está nessa situação, ele precisa de fluidos, mas o tratamento inicial é com dispersivos para regularizar o seu funcionamento e para descongestioná-lo.
À medida que o centro melhora e já consegue assimilar algum fluido, pode-se iniciar a doação para abastecê-lo, já que ele se encontra carente fluidicamente.
Pode-se perguntar: se o centro está carente por que não lhe dar a energia que ele precisa?
Simples: O centro está carente porque não consegue assimilar a energia que precisa. Daí, se fizermos concentrações nesse momento, ele se congestionará mais ainda.
Espero que tenha ajudado.

O e-mail abaixo foi enviado por um leitor a Jacob Melo e encaminhado ao Vórtice. Pela sua relevância, resolvemos publicar.
A edição do Vórtice de maio de 2015 citada no e-mail refere-se às apresentações do VIII Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas realizado na cidade de Goiânia (GO) onde a imagem foi mostrada.

Prezado Jacob.

Permita-me consultá-lo sobre uma questão. É quanto à localização do centro esplênico dorsal.

Veja nas imagens, por favor. A Figura 1 foi tirada do Jornal Vórtice, de maio/2015.

A segunda é uma imagem com a localização do baço.

Você nos informa que o centro esplênico está ligado (e acima) ao baço.

A minha dúvida é quanto ao dorsal.

Note que o baço está perpendicular ao corpo (na lateral mesmo), abaixo da vértebra. Não é isso? Perceba que, no caso, se o dorsal esplênico for conforme a Figura 1, ele não faz uma linha de 180°, igual aos outros centros. E sim faz uma linha de 90°. Por isso a minha dúvida, considerando, repito, que o baço se localiza lateralmente ao corpo.

Então, se fôssemos usar uma reta (ou um sentido de flecha na ação) o dorsal esplênico poderia estar situado do lado direito do corpo (ver a Figura 2). A figura do corpo está de frente, mas o centro dorsal, lógico, ficaria atrás, acima do fígado.

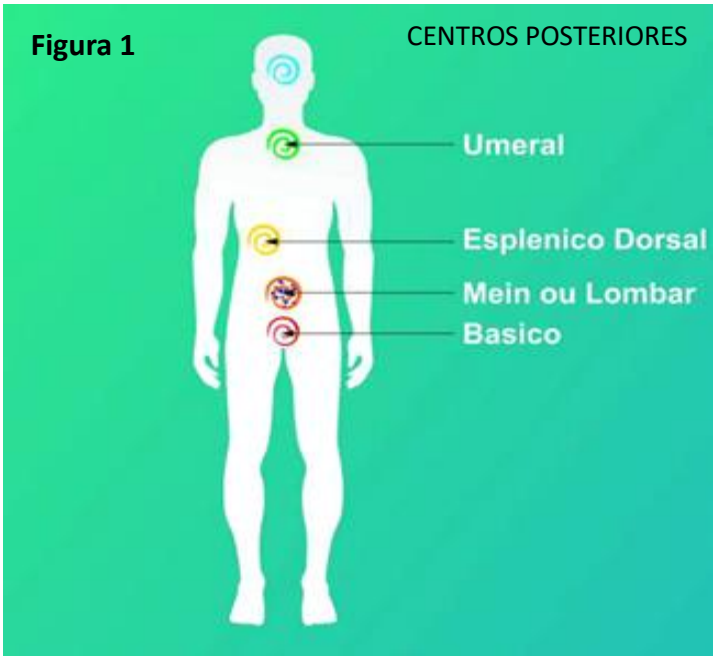
Que acha? Estou em dúvida, porque pelo tato magnético tenho sentido esse dorsal esplênico (se for ele) bem atuante desse lado das costas. E tenho certeza que não é o fígado e nem o rim. Gostaria de sua apreciação em relação à dúvida.

Muito grato por sua generosa atenção. Um abraço.

Maurício Brito

Brasília/DF

Figura 1



Olá, Maurício.

Essa dúvida sobre o dorsal do esplênico vem causando muita interpretação equivocada.

Os centros vitais saem do frontal para o dorsal em linha reta, ou seja, a 180°.

Como não tínhamos uma literatura que afirmasse isso de forma comprovada, o que nos restou foi fazer a verificação. Fizemos alguns experimentos e em todos eles o "verso" do esplênico **está, sim, a 180°**. Dessa forma, a gravura que está no Vórtice está equivocada. Não que não possa haver exceção, mas se o dorso do esplênico fosse a 90° como sugere a gravura, ele seria o único centro que sofreria essa inversão.

Tenho recomendado às pessoas, que tenham melhor tato, a examinarem cuidadosamente a localização desse reverso. Para nós, aqui do LEAN, a melhor resposta é a 180°.

Um grande abraço e tudo de bom.

Jacob Melo

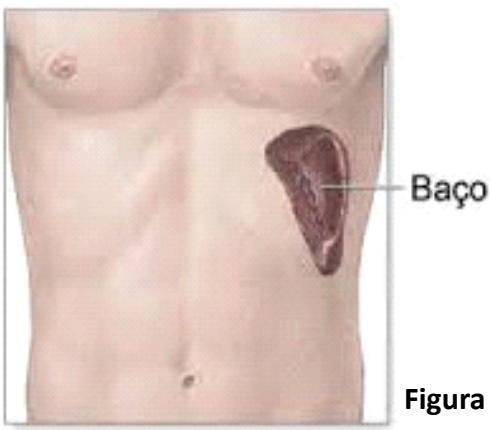
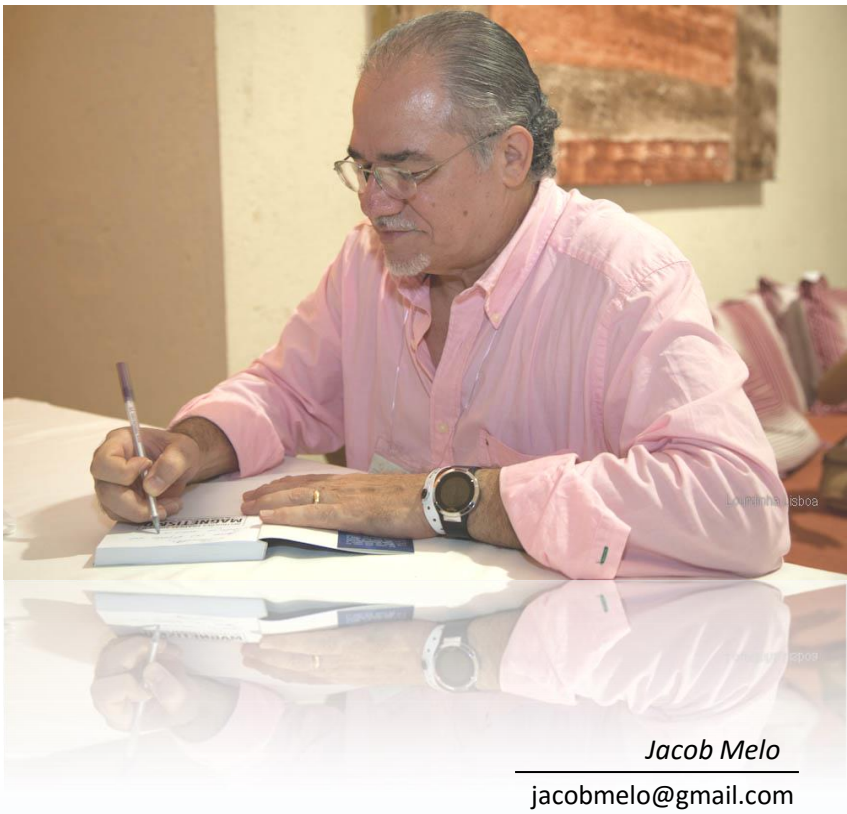


Figura 2

Jacob Melo *responde*



DE QUE FORMA O PASSE MAGNÉTICO PODE AJUDAR AS PESSOAS COM DEPRESSÃO?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Após ter sofrido um período de depressão um tanto quanto inexplicado, e tendo sentido, na própria pele, o quanto o emprego de técnicas ou procedimentos equivocados ampliam a angústia decorrentes desse mal – a depressão –, senti uma urgente necessidade de pesquisar o assunto, inclusive colocando-me tanto como cobaia como experimentador de técnicas em pacientes que surgissem envolvidos por esse mal aterrador.

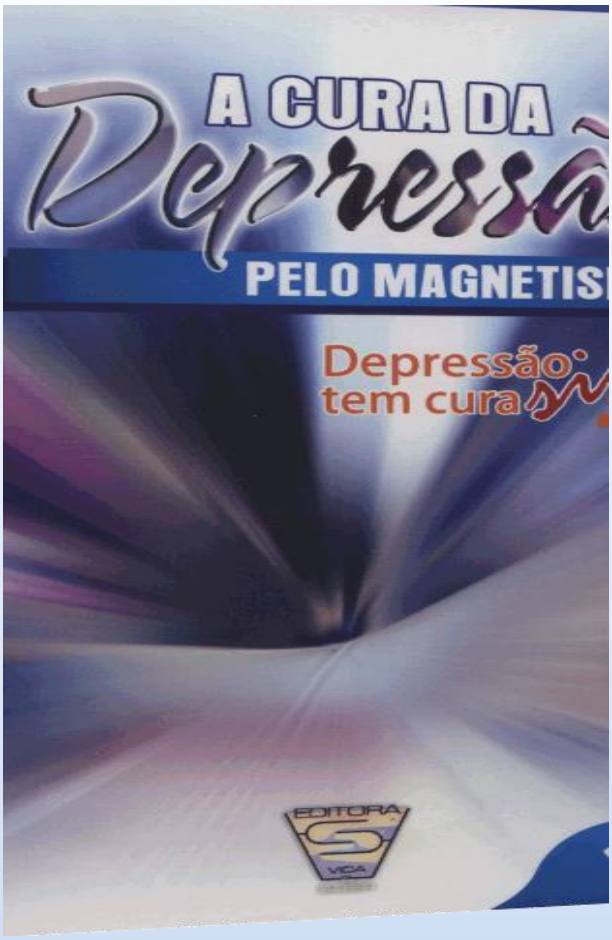
Condicionado pela mesma visão que a grande maioria é igualmente induzida, acreditava que a terapia para a depressão deveria passar necessariamente por dois pontos: doar energias para o enfermo, já que o depressivo é, visivelmente, carente de tônus vital, e descobrir na estrutura cerebral/neural onde ou em que pontos deveria agir para vencer essa patologia.

E no primeiro passe que apliquei num depressivo, como parte do início dessa pesquisa, empreguei todo meu potencial magnético para deixá-lo completamente "abastecido" de fluidos. Para a sessão seguinte programara trabalhar o cérebro, pois estava confiante de que aquele procedimento resultaria num sucesso absoluto.

Qual não foi minha surpresa quando descobri que meu procedimento tinha aumentado todos os aspectos negativos da enfermidade naquele paciente.

Comparando o resultado com o que eu tinha vivido, logo deduzi que a doação direta de fluidos é prejudicial, cabendo agora descobrir o porquê dessa reação para, em seguida, definir como fazer para vencer a carência energética do assistido.

Na segunda sessão mudei radicalmente o procedimento; atuei apenas fazendo dispersivos gerais, em grande quantidade, sem doar fluidos de forma direta. À época, aquela foi uma sessão longa para os padrões de então – mais de 10 minutos. Ao final da mesma fiz uma doação muito intensa na água que magnetizei para o paciente, ali dispondo toda energia que deveria ser por ele absorvida. E o resultado novamente me surpreendeu, só que dessa vez para melhor, pois o paciente acusou uma melhora muito grande.



> "O que falta é a decisão das Casas Espíritas, e porque não dizer da sociedade como um todo, em estudar essa linha, perceber que tudo isso está numa ciência gêmea do Espiritismo, que é o Magnetismo, e partir para socorrer pessoas que estão em desespero e sem esperanças."

Unindo o conhecimento que já havia sobre como tratar a chamada fadiga fluídica, foi dado continuidade às práticas dispersivas gerais e após algumas sessões, duas ou três, foi feito um primeiro tato magnético a fim de detectar onde estava a gênese da desarmonia. Nova surpresa. Não era no cérebro nem na região da cabeça e sim numa região muito pouco considerada: a região esplênica.

Analisando as funções do centro esplênico sobre a economia orgânica, logo ficou deduzido se tratar de um verdadeiro "cinturão de filtros", ou melhor, um centro administrador dos principais filtros do ser humano, posto que aos seus cuidados estão o baço, o pâncreas, o fígado, a vesícula biliar e os rins, sem falar nas glândulas suprarrenais.

Como, em caso de depressões e outros correlatos, esse centro vital fica congestionado e deixa de "filtrar" os elementos que dele dependem (elementos orgânicos, psíquicos e até mesmo espirituais), rapidamente ele ataca outros centros vitais, como o gástrico, o genésico e o cardíaco, em busca de recuperar sua vitalidade; como está "bloqueado", termina por descompensar os demais, daí advindo uma falência mais genérica do que se imaginaria. E uma forma do organismo tentar reverter o processo é acionar estruturas cerebrais para recompor o que a má circulação vital vem desarmonizando, daí surgindo os problemas neurais.

Depois disso tudo vamos à questão deste artigo: como o passe magnético ajuda uma pessoa em depressão? Simples; fazendo fluir as energias, através de dispersivos gerais, reestabilizando o sistema como um todo, por descongestionar o centro esplênico (dispersivos localizados), revigorando a parte energética geral, com o apoio da água magnetizada, e possibilitando uma retomada da vida em alta qualidade.

O que falta, então?

O que falta é a decisão das Casas Espíritas, e porque não dizer da sociedade como um todo, em estudar essa linha, perceber que tudo isso está numa ciência gêmea do Espiritismo, que é o Magnetismo, e partir para socorrer pessoas que estão em desespero e sem esperanças.

Não se trata de se aplicar passes de qualquer jeito; é preciso que se saiba que esse estudo já tem casos de vitórias sobre esse mal não apenas no Brasil, mas em Casas pelo mundo afora.

Caso você queira conhecer um pouco mais sobre o assunto sugiro que leia meu livro *A Cura da Depressão Pelo Magnetismo*.Δ

NESTA EDIÇÃO:

05 ... Entrevista com Eliseu Filho
09 ... Eventos
11 ... Noticias
14 ... Artigo de capa
18 ... Palavras do Codificador
19 ... Emancipação da alma
21 ... Coluna do Leitor
23 ... Jacob Melo responde

Filme O Passe recebe prêmio no Festival Curta-se de Cinema.
Leia na página 12

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IX, Nº 04 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Setembro - 2016

jvortice@gmail.com

UMA DATA IMPORTANTE: 10 DE SETEMBRO

"Talvez um dos núcleos sociais onde a discussão do suicídio é feita de forma sistemática e constante sejam nas Instituições Espíritas."
Pág. 14

EDITORIAL

Diferentemente da Medicina em geral, o Magnetismo requer para a sua boa aplicação uma série de requisitos morais que o magnetizador deverá desenvolver para alcançar os resultados positivos almejados. Enquanto o médico está a lidar com remédios químicos que só precisam de cuidados com o armazenamento para que se mantenha inalterado, o magnetizador manipula fluidos extremamente sensíveis ao seu estado interior.

Se o magnetizador estiver de mau humor, essa condição caracterizará o seu fluido transmitindo mau humor ao magnetizado. O mesmo ocorrerá com a alegria, o amor, a tristeza, a raiva, qualquer emoção ou sentimento os quais modificarão as energias de modo que elas carregarão a sua marca.

A correta aplicação da técnica é indispensável, mas não é tudo. A higienização da mente é imprescindível porque a moral mais elevada dá maiores condições curativas ao fluido. Comparando, é como dispensar o remédio correto a um doente, porém de má qualidade. Assim é aplicar a técnica adequada, mas com recursos fluídicos deteriorados pela má conduta do magnetizador.

Portanto, a máxima do Espírito de Verdade: *Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo**, vale também para quem lida com o Magnetismo, pois não basta conhecer, a capacidade curativa depende também do medicamento (o fluido) o qual tem que ser da melhor qualidade.

* *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. VI, O Cristo Consolador.

AJUDA E PASSA

Médium: Chico Xavier

Espírito: Alberto de Oliveira

Estende a mão fraterna ao que ri e ao que chora:
O palácio e a choupana, o ninho e a sepultura,
Tudo o que vibra espera a luz que resplendora,
Na eterna lei de amor que consagra a criatura.

Planta a bênção da paz, como raios de aurora,
Nas trevas do ladrão, na dor da alma perjura;
Irradia o perdão e atende, mundo afora,
Onde clame a revolta e onde exista a amargura.

Agora, hoje e amanhã, compreende, ajuda e passa;
Esclarece a alegria e consola a desgraça,
Guarda o anseio do bem que é lume peregrino...

Não troques mal por mal, foge à sombra e à vingança,
Não te aflija a miséria, arrima-te à esperança.
Seja a bênção de amor a luz do teu destino.

Fonte: http://limiarespirita.com.br/livros/parnaso_de_alem_tumulo_autores_diversos.pdf

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Por Erna Barros

Eliseu Filho (à direita) ao lado de Gilberto Cruz

Eliseu Filho é natural de Fortaleza/CE, tem 39 anos, divorciado e pai de uma menina. Leciona Matemática na rede pública estadual de ensino na capital cearense e conheceu o Espiritismo quando aos 18 anos procurou a cura de uma doença cujos médicos não apresentavam um diagnóstico preciso. Buscou então uma cirurgia espiritual. A partir de então, começou a estudar a Doutrina Espírita e se encantar com a riqueza de informações nela existente.

Como o Magnetismo surge na vida de Eliseu

Despertei para o Magnetismo em 2010, por achar estranho que não se comentava em grupos de estudo ou palestras, assuntos como sonambulismo e dupla vista. Passado um ano buscando mais informações sobre o assunto, soube da vinda de Jacob Melo a Fortaleza e lá conheci dois grandes tarefeiros das ciências espírita e magnética, Gilberto Cruz e Nonato Lima, que hoje se tornaram grandes amigos. Desde o momento que percebi o alcance da ação do Magnetismo para os espíritos encarnados, minha postura perante a vida mudou. Tornei-me mais consciente das responsabilidades que me competem nos pensamentos, palavras e ações. Essa mudança me levou inclusive, a enfrentar a timidez e o comodismo e ir além da prática, sendo também um divulgador do Magnetismo. Eu diria que me tornei um agente magnético.

1 - Estamos nos aproximando do I Fórum de Magnetismo Espírita, que acontecerá em Fortaleza/CE, e gostaríamos que você nos falasse um pouco sobre como esse evento foi idealizado e quais seus objetivos.

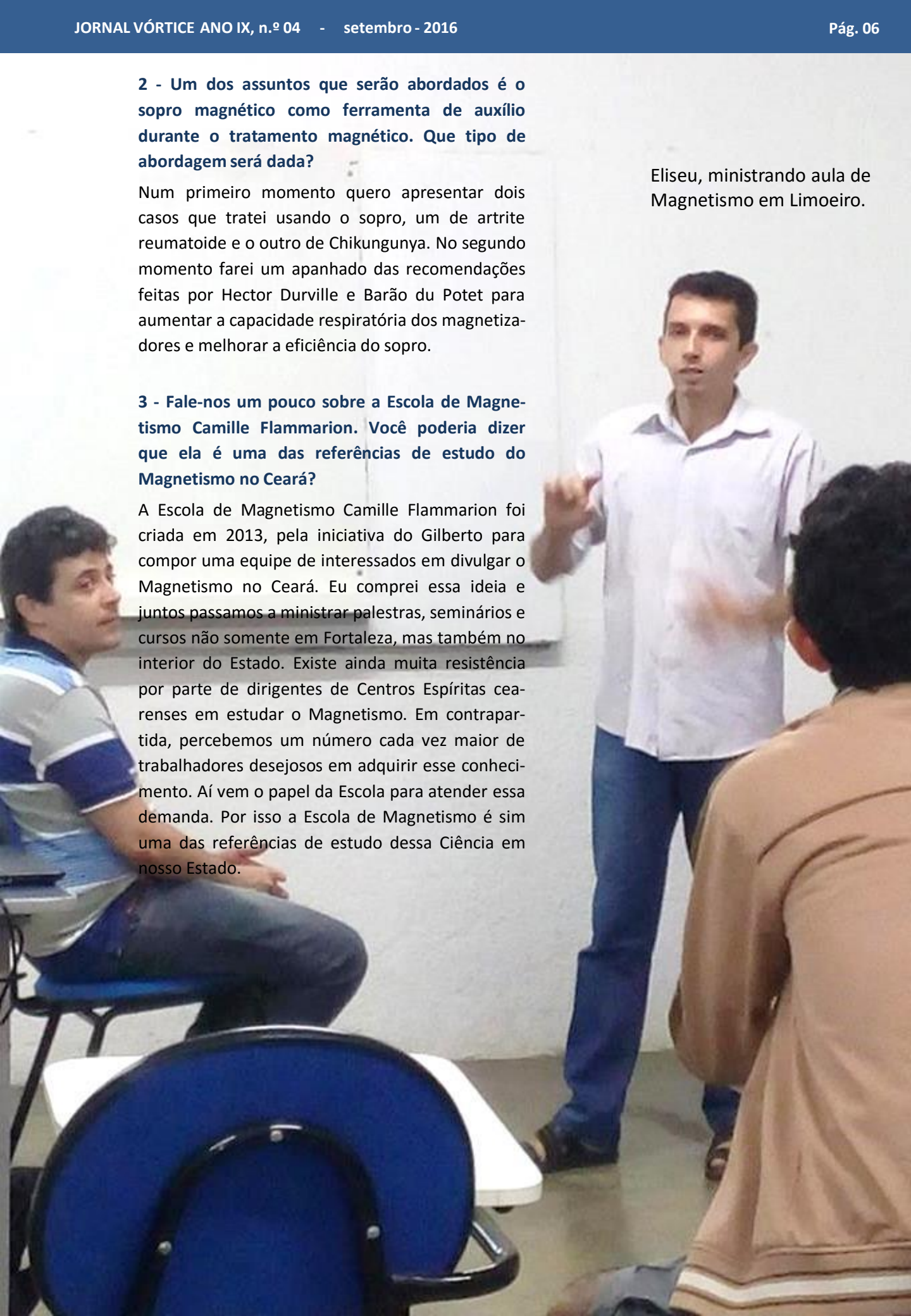
A ideia do Fórum surgiu há mais ou menos dois anos, mas intensificou-se em maio deste, quando o Gilberto convidou representantes das Casas Espíritas que aplicam o Magnetismo para uma primeira reunião no dia 06 de junho, e a partir de então tivemos mais sete reuniões. O objetivo do Fórum é termos um espaço de compartilhamento de experiências e exposição de temas que retratem as rotinas de trabalho das Casas (casos, logística, técnicas, etc.). Já estava mais do que na hora de estreitarmos os elos de quem utiliza o Magnetismo para melhor servir e colocar o Estado do Ceará em plena sintonia com os companheiros de outros Estados em fase adiantada de discussões.

2 - Um dos assuntos que serão abordados é o sopro magnético como ferramenta de auxílio durante o tratamento magnético. Que tipo de abordagem será dada?

Num primeiro momento quero apresentar dois casos que tratei usando o sopro, um de artrite reumatoide e o outro de Chikungunya. No segundo momento farei um apanhado das recomendações feitas por Hector Durville e Barão du Potet para aumentar a capacidade respiratória dos magnetizadores e melhorar a eficiência do sopro.

3 - Fale-nos um pouco sobre a Escola de Magnetismo Camille Flammarion. Você poderia dizer que ela é uma das referências de estudo do Magnetismo no Ceará?

A Escola de Magnetismo Camille Flammarion foi criada em 2013, pela iniciativa do Gilberto para compor uma equipe de interessados em divulgar o Magnetismo no Ceará. Eu comprei essa ideia e juntos passamos a ministrar palestras, seminários e cursos não somente em Fortaleza, mas também no interior do Estado. Existe ainda muita resistência por parte de dirigentes de Centros Espíritas cearenses em estudar o Magnetismo. Em contrapartida, percebemos um número cada vez maior de trabalhadores desejosos em adquirir esse conhecimento. Aí vem o papel da Escola para atender essa demanda. Por isso a Escola de Magnetismo é sim uma das referências de estudo dessa Ciência em nosso Estado.



Eliseu, ministrando aula de Magnetismo em Limoeiro.

4 - Qual a importância da Escola hoje? Faça se possível um resgate de quantos alunos já se formaram, quais cursos oferece etc..

Quando falamos em formação de magnetizadores, tenho a satisfação de dizer que pelos cursos promovidos pela Escola de Magnetismo passaram 120 pessoas que foram bem esclarecidas e orientadas sobre as bênçãos que o Magnetismo tem a oferecer não somente aos espíritas, mas à Humanidade. Os cursos acontecem anualmente e em 2017 acontecerá o 4º, no qual teremos a oportunidade de oferecer 100 vagas, pois será num ambiente mais amplo e confortável. É muito gratificante ver que depois desses cursos muitos participantes passam a ser multiplicadores dessas informações, como por exemplo um amigo de Pacajus que agora está ministrando um curso para 20 pessoas ou dos amigos Medeiros e Rita de Cássia que hoje dedicam-se à realização do fórum na Casa onde são trabalhadores.

5 - Fique à vontade para fazer o convite aos leitores para o Fórum.

Preciso esclarecer que o I Fórum de Magnetismo Espírita do Estado do Ceará é o passo inicial para outros eventos e nós da equipe organizadora quisemos que nessa edição, para além da troca de informações sobre atendimentos magnéticos, houvesse a troca de afetividade daqueles que trabalham em prol do melhor para o seu semelhante em nosso Estado e com isso não abrimos inscrições para outros Estados. Todavia, em futuro bem breve, essa mesma equipe, mais madura, terá condição de dar passos mais largos e recepcionará amigos de outras terras, o que será uma grande alegria. Despeço-me pedindo a todos que vibrem pelos magnetizadores da Terra do Sol. Um abraço fraternal!□

Eliseu com os amigos
Gilberto Cruz e Nonato Lima

I Fórum de Magnetismo Espírita
Fortaleza/CE

PALESTRAS, PAINEIS E DEBATES SOBRE A APLICAÇÃO DO MAGNETISMO NO AUXÍLIO DA SAÚDE HUMANA

ROBERTO BARBOSA / CASA DA CARIDADE

O MAGNETISMO E A MEDIUNIDADE DE CURA

Serão abordados assuntos pertinentes aos trabalhos mediúnicos e magnéticos tais como: Animismo, Influência Espiritual, Mediunidade de Cura e as Curas do Cristo.

GILBERTO CRUZ / ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

O MAGNETISMO NO AUXÍLIO TERAPÊUTICO DAS PSICOPATOLOGIAS

Trata-se de uma explanação sobre o emprego de processos magnéticos a partir do Tratamento da Depressão pelo Magnetismo (TDM), com algumas modificações combinadas a métodos indutivos e de Programação Neurolinguística (PNL), empregados de acordo com as necessidades dos atendidos. A técnica tem por objetivo ajudar a desenvolver ou potencializar as qualidades que o indivíduo precisa para colocar a vontade em ação. Atua na harmonia interior, fortalece a fé em Deus e em si mesmo, abrindo caminhos para que o atendido encontre resposta para melhorar por si mesmo.

NONATO LIMA / LAR DOS HUMILDES

UM CASO DE ÚLCERA TRATADO PELO MAGNETISMO

Relato de um caso de úlcera venosa crônica assistida por médico no período de 2014 a 2016. Sem reação satisfatória às terapias impostas, a assistida decidiu iniciar, em fevereiro de 2016, a Terapia pelo Magnetismo.

ELISEU FILHO / ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

APLICAÇÕES E DESENVOLVIMENTO DO SOPRO MAGNÉTICO

O sopro magnético é um poderoso recurso terapêutico no tratamento e cura de muitas doenças porém ainda pouco utilizado pelos magnetizadores da atualidade, possivelmente pelo desconhecimento de como e quando empregá-lo. Esta apresentação visa contribuir para o esclarecimento e desenvolvimento dos estudantes e trabalhadores do magnetismo acerca dessa ferramenta de auxílio da saúde humana.

CARLOS AIRTON / CASA DE MIRAMEZ

O MAGNETISMO EM FREQUÊNCIAS

Frequências estão presentes nos corpos sutis, no pensamento, no ritmo cardíaco, nas cores, no som. A sincronia destas frequências através do magnetismo, possibilita um passe diferenciado.

Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres
Av. Carapinima, 1695 - Benfica
Data: 23 de outubro Horário: 8:30 h às 18:30 h

Informações: Medeiros
Zap 99900-2520/Oi 98894-9334
(VAGAS LIMITADAS)

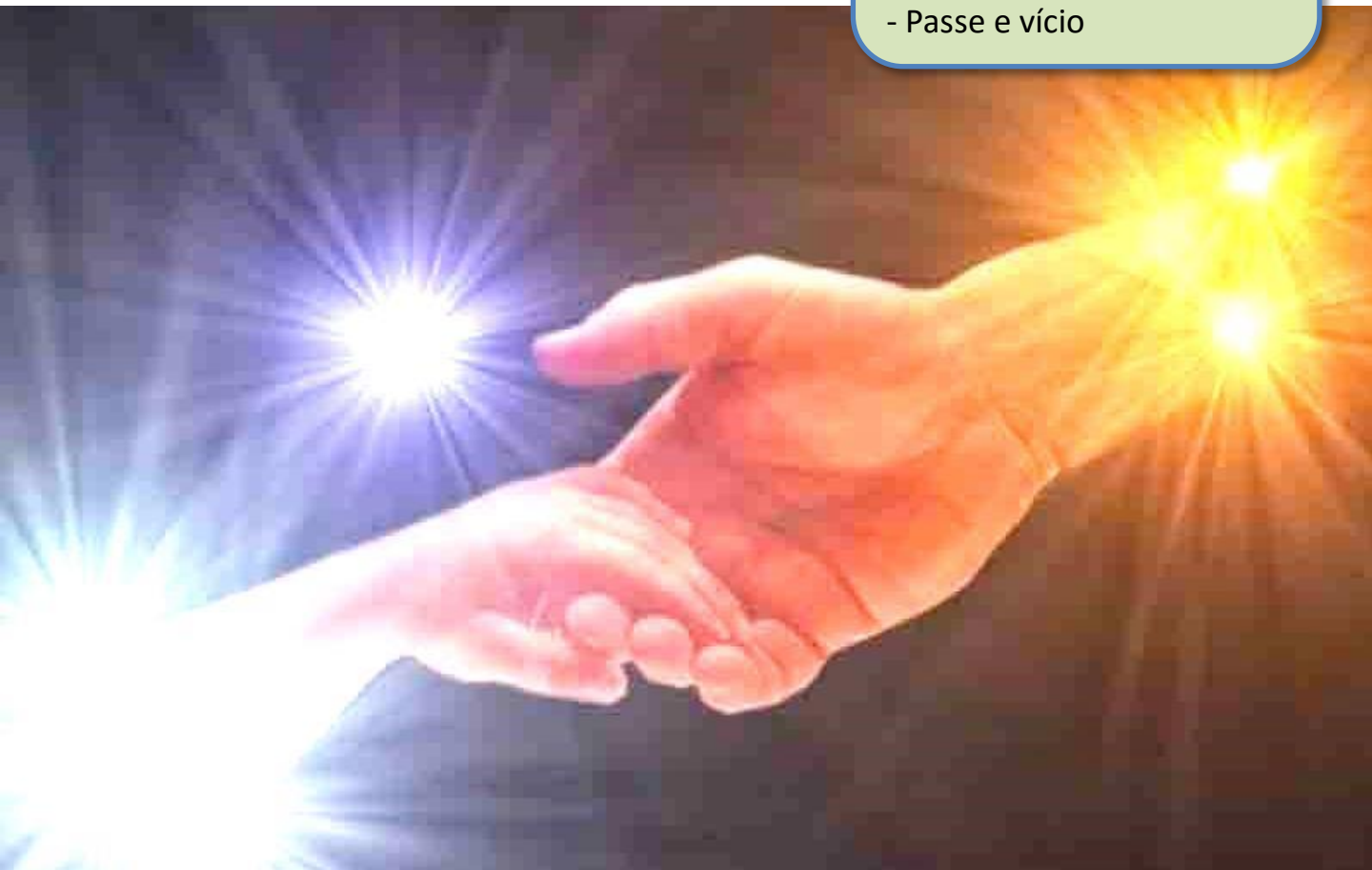
EVENTOS

SEMINÁRIO COM GILSON SILVESTRE

Data: 12/out/2016 (quarta-feira)
Das 9:00 às 12:00
Local: GÊNESE - GRUPO ESPÍRITA DO JANGA
Rua Sete, n.º 70 Loteamento Gilberto Freire, Janga, Paulista/PE
Contato: 98703-7466

PROGRAMAÇÃO

OS DIVERSOS TIPOS DE PASSES:
- Em pessoas adormecidas
- Em pessoas obsidiadas
- Em gestantes
- Em crianças adormecidas
- Em crianças de colo
- Na desencarnação
- Passe e sexo
- Passe e vício



Encontro de Magnetizadores Espíritas de Goiás

1º EMEGO

Com Jacob Melo

Taxa de Inscrição
R$ 50,00

Goiânia - GO

Dia 26/11/16 Sábado: 08:00 às 17:30

Dia 27/11/16 Domingo: 08:00 às 12:00

Local: **Irradiação Espírita Cristã**
End: Rua 201, 232 - Vila Nova
email: clevisss@gmail.com

Informações e inscrições:
Andréa : (62) 98282-1360
Adriana: (62) 99496-0101
Deusdete : (62) 99115-9976
Dezir : (62) 99971-2634

NOTÍCIAS

ADILSON MOTA E JACOB MELO EM TAUBATÉ/SP

Foram dois finais de semana de estudos intensos no Centro Espírita União e Caridade, em Taubaté, estado de São Paulo. Inúmeros amigos de outras cidades paulistas reuniram-se aos trabalhadores e estudantes da instituição, contribuindo para aumentar ainda mais a alegria e a harmonia reinantes. No dia 10 de setembro Adilson Mota discorreu sobre dois temas: *O Atendimento Fraterno na Casa Espírita* e *Mediunidade, Animismo e Magnetismo*. No final de semana seguinte, nos dias 17 e 18, Jacob Melo explanou sobre *O Tratamento das dores segundo Deleuze*, tomando como base os ensinamentos contidos no livro *Instruções Práticas sobre o Magnetismo* do grande magnetizador francês Joseph Philippe François Deleuze.

Foram momentos enriquecedores através do verbo cativante e do jeitão descontraído de Jacob que deixa todos à vontade criando um ambiente propício para o aprendizado.

Uma grata surpresa foi a ideia surgida durante o evento, e aplaudida por todos, da realização de um encontro estadual de Magnetismo reunindo as cidades paulistas em torno do tema.□

Filme O PASSE recebe premiação

O filme O PASSE recebeu recentemente dois prêmios no **Festival Ibero-americano de Cinema de Sergipe - Curta-se**: Melhor Fotografia (Júri Oficial) e 2° Melhor Curta Sergipano (Júri Popular)! Os prêmios foram escolhidos um pelo júri oficial e outro pelo popular. “Estou muito satisfeita. Fico feliz pelo reconhecimento. Ganhar com o júri popular mostra como o público se identificou com o conteúdo e isso é muito bom”, disse Erna Barros (diretora).

A equipe de O PASSE agradece a todos que se empenharam nesse projeto, especialmente ao apoio do Instituto Espírita Paulo de Tarso (Aracaju/SE) que nos abriu as portas para esse tema tão maravilhoso! Agradecemos também aos colaboradores, bons amigos e profissionais que auxiliaram na produção do filme.

Obrigada!

Saiba mais em:
http://curtase.org.br/lista-do-premiados-curta-se-16/

ESTREIA EM MACEIÓ

O PASSE estreou na noite do dia 30 de setembro em Maceió, sendo exibido nos cinemas do Centro Cultural Arte Pajuçara. A estreia lotou a sala com a venda de todas as cadeiras do cinema! A organização do cinema, observando o sucesso do filme, abriu uma sessão extra na mêsma noite para contemplar as mais de 200 pessoas que aguardavam o filme! Foi um sucesso!

Este sucesso deve-se à grande receptividade ao tema e ao público espírita presente na cidade, que é muito grande. A divulgação do filme e também da Doutrina Espírita foi realizada por Erna Barros nos mais diferentes meios de comunicação e isso ajudou a aproximar as pessoas do assunto.□

TV Mar – Mauro Wedekin entrevista Erna Barros (Programa Verdade e Informação).

Jornal Bom Dia Alagoas. TV Gazeta – afiliada Globo em Alagoas.

A parceria com o Centro Cultural Arte Pajuçara possibilitou uma sessão de cinema lotada em Maceió para assistir a O Passe.

UMA DATA IMPORTANTE:

10 DE SETEMBRO

Ana Vargas

Talvez um dos núcleos sociais onde a discussão do suicídio é feita de forma sistemática e constante sejam nas Instituições Espíritas.

Por provocação do Mundo Espiritual esse problema não sofre o grande tabu social do silêncio. Há muitos livros, palestras, é tema curricular de grupos de estudo e não há grupo mediúnico que não conheça casos de atendimentos a suicidas desencarnados. Essa discussão está proposta nas bases da Doutrina Espírita, especialmente em *O Livro dos Espíritos* e *O Céu e o Inferno*. Depois há inúmeras obras sobre o assunto. Não é necessária uma revisão bibliográfica extensa para chamar a atenção que há um histórico de repetições de suicídio na trajetória desses espíritos. Se pode mesmo afirmar que se fizéssemos uma estatística teríamos um índice alto.

Mas esse tema não somente contempla a vertente de ajuda pós-ato consumado. Não apenas espíritos desencarnados chegam aos grupos espíritas em busca de ajuda, mas muitos encarnados, até mais do que desencarnados. E, se podemos auxiliar os que já cometeram o ato e conhecendo o quanto de sofrimento há nesse caminho, com mais valia podemos e devemos auxiliar os encarnados, aqueles que cometem tentativas, aqueles que têm a ideação suicida (o plano mental em diferentes estágios desde a inconsciência do sentimento que impulsiona o ato até o plano de execução para dar cabo à própria existência material) que se manifesta na fala.

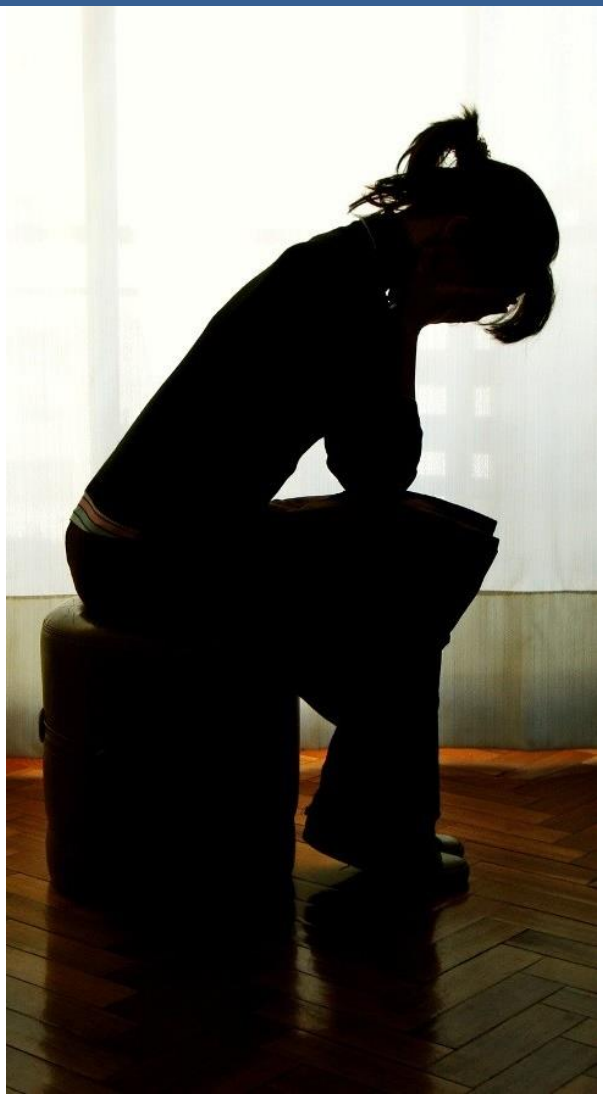
anavargas.adv@uol.com.br

Nos nossos grupos de magnetismo espírita, a discussão sobre as formas de tratamento da depressão é bem estabelecida, não ocuparei espaço com ela. Pretendo discutir o acolhimento da pessoa, a identificação do problema, a prevenção e o tratamento também pela palavra, pois não basta dizer a vida continua, nem pintar um quadro de horror na vida pós morte e também considere o aqui exposto como de uso em qualquer lugar.

No meu Estado, Rio Grande do Sul, os índices de suicídio e tentativa são alarmantes e essa realidade é frequente em nosso grupo de atendimento, e, graças a Deus, ainda nos espanta e sensibiliza, porque o pior é quando a repetição conduz a banalização do problema e a simples recomendação: aplique a técnica tal. Não podemos perder a dimensão humana dessa triste epidemia. Para que você me entenda melhor, citarei alguns números extraídos de uma publicação especial do Jornal Zero Hora sobre suicídio. Aqui a cada dia três pessoas se suicidam, o que nos leva a uma média mensal de 90 mortes. No mundo, são 800 mil pessoas por ano, ou seja, uma morte a cada 40 segundos. Enquanto você lê esse texto provavelmente 03 ou 04 ou mais pessoas, em algum lugar do planeta, próximo ou distante de você, terão desencarnado por suicídio. No Brasil, diariamente são 32 casos de morte por suicídio, índice maior do que a AIDS e alguns tipos de câncer. A média do Rio Grande do Sul é o dobro da nacional, são 10,4 casos a cada 100 mil habitantes.

Segundo estudos da OMS (Organização Mundial de Saúde), 09 em cada 10 casos poderiam ser evitados e apontam o diálogo como primeiro passo para interromper o ciclo de autodestruição. Isso é uma importante mudança em um paradigma de décadas, senão de séculos. Não se podia falar de suicídio. Havia a ideia de que falar do assunto estimularia a ação. Erro crasso sempre. Calar alimenta preconceito, esconde o problema, é o famoso colocar sob o tapete. Não limpa nada, só tira da vista. Faz-se de conta que não existe, que ninguém viu. Conduta típica em tudo que é cercado de tabu, de preconceito, que, portanto exige reforma íntima real, porque vai expor também em mim um motivo de incomodo. Enfim, mudança! O Conselho Federal de Medicina e Associação Brasileira de Psiquiatria adotam e difundem o *slogan*: ***Falar é a melhor solução***.

Por mais difícil que seja essa conversa, ouvir, acolher e abordar claramente o assunto, é preciso enfrentar o estigma do silêncio que é o maior obstáculo à prevenção.



“Segundo estudos da OMS (Organização Mundial de Saúde), 09 em cada 10 casos poderiam ser evitados e apontam o diálogo como primeiro passo para interromper o ciclo de autodestruição.”

“É frequente sentirem o suicídio como uma falência pessoal, tomam como um problema pessoal, particular, quando se trata de um problema de saúde mental, com frequentes associações espirituais seja sob a forma de tendências reencarnatórias, influências mentais ou obsessões.”

É preciso cuidado ao taxar rapidamente uma conversa angustiada, pesada, autodestrutiva, como “coisa de louco”, “de alguém que não quer se ajudar”, “que não vê que tem tudo”, “que devia valorizar a vida e tudo que possui”, porque com algumas dessas falas o que a pessoa com ideação suicida poderá sentir é “não estão me enxergando, não estão vendo a minha dor, não me entendem”. E isso pode acabar por reforçar a angústia e o padecimento moral e mental da pessoa.

Outra questão que merece cuidado é como tratar com a família de um suicida ou de um potencial suicida, evitando frases cochichadas ou referências do tipo: “é o pai, a mãe, marido ou mulher do(a) fulano(a) que se matou”. Isso amplia o sentimento de falta e culpa, daí preferirem o anonimato, omitindo as causas da morte do familiar. É frequente sentirem o suicídio como uma falência pessoal, tomam como um problema pessoal, particular, quando se trata de um problema de saúde mental, com frequentes associações espirituais seja sob a forma de tendências reencarnatórias, influências mentais ou obsessões. É preciso falar-se de que existe saída e que passa por tratamento médico especializado, preferencialmente psiquiátrico, psicológico e por tratamento através de passes magnéticos, assistência espiritual, boas leituras, apoio familiar e social. Os grupos de atendimento magnético espiritual têm dupla função: a terapêutica e a participação na rede social de apoio. Com estas pessoas as entrevistas não podem ser para verificação do que sentiram ou não durante ou após o passe, é preciso ouvir, orientar com cuidado. Ter a paciência de esperar os dias seguintes, o futuro, quando elas voltarão nos contando as grandes novidades que descobriram a respeito da vida e do autocontrole dos pensamentos e das emoções. Tudo bem, foi o que incansavelmente se falou ao longo de meses. Mas um dia elas dizem que pensaram tudo aquilo. O trabalho floresceu. Não precisa reconhecimento de paternidade.

Outra mudança é que se discute se matar-se pode ser visto como uma escolha quando se sabe que há um forte conjunto de desordem mental e emocional associados e, se, nestas condições, há de fato liberdade de escolha. Há uma tendência de tratar como sintoma e não como desejo.

VOCÊ SABIA QUE...

As movimentações, assim como a imposição de mãos no passe magnético, devem ser acompanhadas da intenção magnética? O magnetizador deve ter pré-estabelecido em si mesmo o que ele almeja alcançar com as técnicas do Magnetismo. Por exemplo, se a intenção é secar uma ferida, durante toda a magnetização, a vontade e o comando de secá-la devem estar presentes como ingredientes fundamentais para melhores resultados.

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

Precisamos revisar esses tabus para reconhecer os sinais e estarmos aptos a identificar na repetição de frases de menosprezo e de teor pessimista como “a vida não vale a pena”, “sou um peso para os outros”, “não sirvo para nada”, “seria melhor estar morto” e outras semelhantes, que têm no fundo a ideia de morte, e não responder com um “deixa disso, tu tens tudo, tens que dar valor, olha isso, olha aquilo” e trocar por um claro e objetivo: “o que estás pensando? Vamos conversar sobre isso?”

Porque outro grande mito é que quem deseja se suicidar não fala, faz. Ao contrário, a pessoa fala, grita, pede ajuda, mas não é objetivo. Ela não chega com toda calma do mundo e anuncia: vou me matar amanhã. Não de cara. Há uma construção, há uma situação que envolve a pessoa, há um mergulho no fundo do poço e lá o que se ouve são frases como já citei acima. Outro erro comum, é suspirar aliviado quando a pessoa sai do “fundo do poço” sem ter tratado desse assunto. E aqui, nós magnetizadores precisamos ter atenção. No fundo do poço ela não tem energia para nada, após alguns passes magnéticos ela terá e se não tiver mudado o pensamento esse é o momento de risco de cometer o ato. Ela não se suicida no fundo do poço, mas na beirada dele, seja quando está entrando, seja quando estiver saindo (se não tiver trabalhado esse teor mental).

Por falar nisso, no atendimento desses casos nosso pensamento como magnetizadores é importantíssimo. Ele agirá diretamente na mente da pessoa. Então podemos e devemos buscar trocar o teor dos pensamentos, ajudando a pessoa a reelaborar as próprias ideias.

Para não nos alongarmos mais, voltando a falar dos índices com os quais lidamos no Rio Grande do Sul, outros mitos associados a esse número absurdo de suicídios ruiu: pesquisas concluíram que o uso de agrotóxicos é fator de risco pequeno para o suicídio, maior é o fator estressor da perda de uma safra; o tipo de colonização e a cultura a ela vinculada são indiferentes e, por fim, as maiores taxas ocorrem na primavera e no verão. O que realmente conta é o isolamento social e o fato da pessoa se sentir um peso. Os fatores genéticos contribuem, podendo chegar a 50%, mas sempre estarão em associação com questões sociais e ambientais. Eles não são determinantes.

Fica o convite para considerarmos 10 de setembro uma data importantíssima (Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio) e lembrar que precisamos constantemente revisar temas para melhor atender a quem nos procura.□

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1868

O texto que se segue é a continuação do que publicamos na edição passada do Vórtice, extraído do artigo de Allan Kardec intitulado OS PENSAMENTOS DO ZUAVO JACOB a respeito da sua mediunidade de cura. Os trechos citados, Kardec os escolheu do livro publicado pelo Sr. Jacob no qual está inclusa "uma profissão de fé, em forma de epístola, intitulada: '*Aos meus irmãos em Espiritismo*', e da qual retiramos mais essas passagens":

Aliás, eis como o Sr. Jacob descreve o que se passa nas sessões onde se reúnem os doentes:

"No momento da sessão, depois de ter dirigido a Deus minha curta mas fervorosa prece, sinto meus dedos se contraírem e, ao tocar o doente, reconheço a força do fluido pela umidade das mãos; às vezes elas são inundadas de transpiração; e o calor que ganha as partes inferiores é também um complemento de indício do alívio quase instantâneo que ele experimenta.

Entretanto, não é por minha própria inspiração que os doentes devem ver desaparecerem os males que os acabrunham, mas antes pela vontade de Deus; vejo, também, errando em volta de mim, em meio a uma brilhante luz, um grande número de Espíritos benevolentes, que parecem associar-se à minha penosa missão. Há sobretudo um que me deixa perceber muito distintamente a auréola que deve cingir sua cabeça venerável. Ao seu lado se acham duas pessoas muito radiosas, cercadas de inúmeros Espíritos. O primeiro parece guiar-me e inspirar-me em minhas operações, se assim me posso exprimir; enfim, a sala onde dou as consultas está sempre cheia de uma viva luz, que vejo continuamente refletir-se sobre os doentes.

Depois da sessão não me resta qualquer lembrança do que se passou; é por isto que recomendo com muita insistência às pessoas presentes que prestem a maior atenção às palavras que dirijo aos doentes que se me oferecem para ser curados, se, todavia, isto é possível."

A obra termina por alguns conselhos sobre o regime higiênico que devem seguir os doentes de que ele cuida.□

Emancipação da Alma

A ORIGEM DOS CONHECIMENTOS DO SONÂMBULO

Adilson Mota

431. *Qual a origem das ideias inatas do sonâmbulo e como pode falar com exatidão de coisas que ignora quando desperto, de coisas que estão mesmo acima de sua capacidade intelectual?*

É que o sonâmbulo possui mais conhecimentos do que os que lhe supões. Apenas, tais conhecimentos dormitam, porque, por demasiado imperfeito, seu invólucro corporal não lhe consente rememorá-lo. - Allan Kardec, *O Livro dos Espíritos.*

Somos todos Espíritos, mas o fato de encarnarmos, transformando-nos em almas, impõe mudanças em inúmeros aspectos do ser como pensamento, memória e comunicação. Como Espíritos somos o somatório de todos os conhecimentos e experiências adquiridas e vivenciadas nas diversas encarnações que tivemos. Temos uma história que fomos construindo ao longo da trajetória existencial acumulando aprendizados que juntamos pelos caminhos por onde passamos e devido às escolhas que fizemos.

Na condição de encarnados possuímos conhecimentos que permanecem guardados no íntimo, sem aplicabilidade na existência atual. Em estado sonambúlico, quando o Espírito se desprende do corpo físico, readquire ele a capacidade de acessar os arquivos da memória integral, buscando lá os conhecimentos que transmite.

adilsonmota1@gmail.com

Continuam os Espíritos na questão 431:

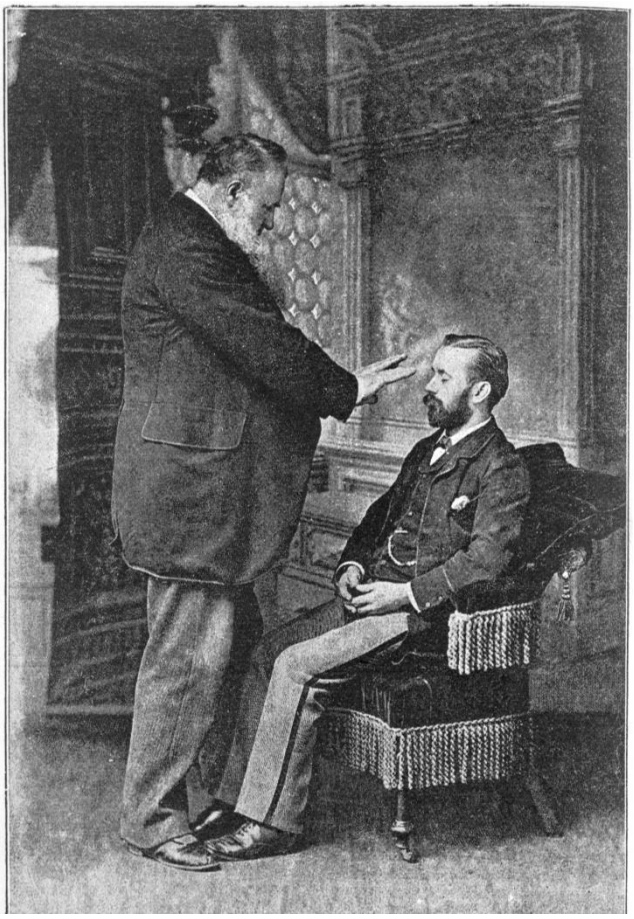
> Que é, afinal, um sonâmbulo? Espírito, como nós, e que se encontra encarnado na matéria para cumprir a sua missão, despertando dessa letargia quando cai em estado sonambúlico.

Para os Espíritos, estar na matéria é como estar numa prisão que restringe as suas faculdades e que pode ser comparado ao estado letárgico, já que o Espírito não pode agir com toda a liberdade que lhe caracteriza na erraticidade. Como alma, sente todas as restrições infligidas pela condição material. Como Espírito, ele usufrui da liberdade conferida pela sua condição. É deste modo que o sonâmbulo fala com precisão, muitas vezes, de assuntos que desconhece no estado de vigília. Vai buscá-los na memória do Espírito, pois fazem parte do seu aprendizado global. Ao sair do estado sonambúlico, retorna aos limites da memória da vida atual.

Após a resposta do Espírito, Allan Kardec acrescentou um comentário com mais uma alternativa quanto à origem dos conhecimentos do sonâmbulo.

> Mostra a experiência que os sonâmbulos também recebem comunicações de outros Espíritos, que lhes transmitem o que devam dizer e suprem à incapacidade que denotam.

Kardec chamou de *mediunidade sonambúlica* a capacidade do sonâmbulo de intermediar os Espíritos. Isso ocorre quando o *sujet* desprendido do corpo transmite um comunicado que pertence ao desencarnado, no fenômeno de sonambulismo. Assim temos a junção de dois fenômenos: um anímico e outro mediúnico. Através do sonâmbulo os Espíritos complementam os conhecimentos que o sensitivo não encontra em si mesmo. Na prática temos encontrado aquilo que Allan Kardec também observou: os sonâmbulos fazem isso com mais frequência quando têm que fornecer orientações à forma de tratamento de determinado doente. Com certa facilidade o sonâmbulo descreve as desarmonias físicas, emocionais, energéticas e espirituais. Quando deve expor o tratamento, muitas vezes são os Espíritos que informam, seja através de imagens, de intuições ou de palavras, relatos que o sonâmbulo pode transmitir ao seu magnetizador.



O sonambulismo é a antecâmara da vida que experimentaremos quando deixarmos o mundo material. A encarnação, apesar de necessária, não deixa de causar um certo constrangimento no Espírito por limitar as suas capacidades. Apesar disso, no retorno ao Mundo Espiritual pode o Espírito levar na bagagem um maior acervo de experiências como aquelas pessoas que enfrentam determinados desafios buscando superar seus limites físicos, emocionais ou mentais. De forma semelhante, o sonâmbulo conhece e sente antecipadamente os gozos do Espírito liberto do corpo, como prenúncio da vida que usufruirá quando voltar em definitivo para a Pátria Espiritual.□

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Parabéns, Adilson e equipe por mais um Vórtice!

A Adilson, em especial, no texto *Tratando a Ciência Magnética* são bastante pertinentes as observações. Destaco a necessidade "(...) de critérios claros nas nossas pesquisas e muita cautela antes de admitirmos qualquer coisa como verdade", e o mesmo zelo com o uso das técnicas: inventa-se novas técnicas e até com nomes esdrúxulos, "(...) onde as já existentes podem dar conta."

Kardec, como sabemos, já nos chamava a atenção para critérios que ele próprio propôs, e não observados, pelo pouco tempo de contato que tenho com a Doutrina, através da vasta literatura espírita e dita espírita, nas Casas Espíritas e nas palestras várias via Internet, em geral.

Assim, Adilson, penso que os que já têm um longo caminho, não só no Espiritismo, como os que redescobriram o Magnetismo como ciência espírita, têm a responsabilidade de ler, com a humildade devida, as linhas e entrelinhas de seu artigo, se desejam e/ou se têm VONTADE de ser responsáveis, de fato. Portanto, não correr o risco de fazer do Magnetismo o que se tornou o Espiritismo codificado por Kardec: um Espiritismo, como está no movimento, à brasileira... Não desmerecendo, aqui, as contribuições que nos chegaram através de Chico Xavier e Divaldo Franco, para citar os mais eminentes médiuns brasileiros, as contribuições concernentes às bases kardecianas, lógico.

Compartilho com você, Adilson, a valorização de nossa rica Língua Portuguesa - Meng Mein/Centro de Força Lombar -, o que não quer dizer que as outras línguas são "menores" ou "mais pobres", até porque, recorremos em nosso cotidiano a expressões estrangeiras, quando expressam melhor o que queremos dizer. Importante também, me chamou a atenção, aprofundar as pesquisas sobre esse centro de força identificado, mais especificamente, por Yonara Rocha.

Orai e vigiai, já nos orientara o nosso querido Mestre, Jesus.

Com um grande abraço fraterno a todos,

Marilda

Bom dia queridos amigos do Jornal Vórtice!

Quero agradecer imensamente pela divulgação do Encontro de Magnetizadores de Goiás. Estamos persistentes na divulgação do Magnetismo nas Casas Espíritas em Goiás.

Quero parabenizá-los também pelo posicionamento seguro no artigo *Tratando a Ciência Magnética*. Muito pertinente o "convite" para a análise mais criteriosa e científica para certificação de novas técnicas. Quero, ainda, discordar, amorosamente, dos amigos quando creditam, no Editorial, o "medo de ganhar" e a baixa autoestima nos esportes ao período da ditadura. A prática desportiva dentro das Forças Armadas é bastante incentivada como meio de aumentar a competitividade e lealdade entre seus membros. O que pode contribuir para melhorar a autoconfiança ao exercer o seu mister.

Abraço fraterno,

Clevis

***

Olá, meu amigo Clevis!

Muito obrigado pelas suas palavras generosas.

Quanto à crítica, fique à vontade para fazê-la, pois lhe conheço como uma pessoa lúcida e conscienciosa. A ligação entre a ditadura (e não só a ditadura) e a baixa autoestima nos esportes é indireta, pois a ditadura foi um dos elementos da história que contribuiu com o desenvolvimento da baixa autoestima atual do brasileiro e com uma cultura do pessimismo que ele aplica à política, à economia, às artes, à tecnologia, enfim a tudo que diz respeito à nossa nação. Mas isso começa a ser superado, à medida em que retomamos o direito de exercer a democracia.

Um grande abraço,

Adilson

Boa tarde, amigo Adilson!

Parabéns pelo artigo *Tratando a Ciência Magnética* (Vórtice ano IX, número 3, Agosto/2016, pág. 14).

Muito oportuno e de um bom senso extraordinário.

Em ciência médica temos que ter o diagnóstico firmado pela clínica, pelos exames laboratoriais, por imagens etc. Não adianta falar em "um possível caso disso ou daquilo", é preciso comprovação. Se não, o que estará sendo tratado? Técnica para tratar o quê? Um possível caso de quê?

Com os antigos magnetizadores é possível encontrar alguns quadros clínicos que nos permitem chegar ao diagnóstico de patologias desconhecidas na época, mas identificáveis pelos relatos minuciosos.

Então comungo da sua opinião, vamos trocar mais ideias, mais experiências, antes de publicarmos "tratamentos milagrosos".

Abraços

Dezir Vêncio

Jacob Melo *responde*

O CONHECIMENTO E A CORRETA APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS SÃO SUFICIENTES PARA QUE ALCANCEMOS A CURA DE ALGUMA DOENÇA?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Em tudo, sempre há o relativo e o absoluto, o simples e o complexo, o direto e o indireto, o que se busca e o que se alcança...

Por vezes, algumas perguntas pedem que tais situações sejam muito bem pesadas – e pensadas – a fim de que a conclusão saia bem balanceada.

Na questão proposta, se raciocinarmos limitados aos padrões atinentes à parte da Ciência – creio ser desnecessário lembrar que o Magnetismo é uma dessas, e que é de grande porte, apesar de sua pouca divulgação – poderíamos afirmar que, para a maioria dos casos, a correta aplicação das técnicas é suficiente.

Mas consideremos um paciente inconsciente – como no caso de um coma, espontâneo ou induzido – ou sem condições de decidir sobre suas próprias opções, parece ficar muito claro que essa parte, a técnica, é a mais relevante das condições para que a cura seja alcançada.

Entretanto, em se considerando as muitas variantes que envolvem os processos terapêuticos, na busca do que usualmente chamamos de cura, a parte técnica nunca poderá ser considerada como desprezível, mesmo que outras partes, igualmente relevantes, apareçam no contexto com características determinantes.

Em nosso meio espírita costuma se designar a fé como sendo um dos maiores fatores de cura, apesar de que mesmo quando algumas pessoas demonstrem estar possuídas de uma fé exultante, não conseguirem seus intentos. Todavia vale destacar que no próprio *Evangelho Segundo o Espiritismo* a fé entra na base do Magnetismo de forma muito forte: “5. ***O poder da fé se demonstra***, de modo direto e especial, ***na ação magnética***; por seu intermédio, o homem atua sobre o fluido, agente universal, modifica-lhe as qualidades e lhe dá uma impulsão por assim dizer irresistível. Daí decorre que aquele que a um grande poder fluídico normal junta ardente fé, pode, só pela força da sua vontade dirigida para o bem, operar esses singulares fenômenos de cura e outros, tidos antigamente por prodígios, mas que não passam de efeito de uma lei natural. Tal o motivo por que Jesus disse a seus apóstolos: se não o curastes, foi porque não tínheis fé” (Cap. 19) - grifei.

"***O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé*** posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres" (*Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 19, item 12) - grifei.

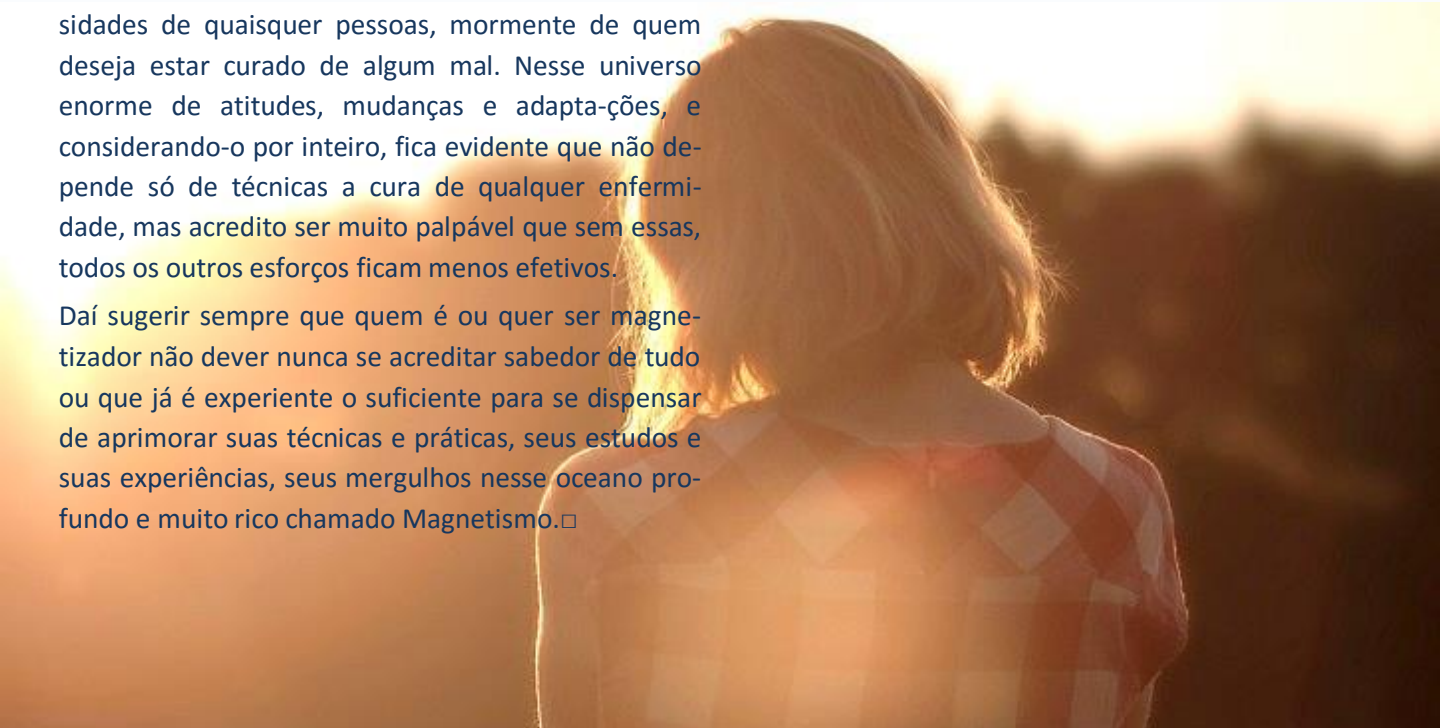
Fácil se deduzir que tanto a fé incide sobre o Magnetismo como este é uma expressão forte daquela e naquela. Ora, se uma é o que podemos chamar de "sentimento" enquanto o outro é uma Ciência, podemos deduzir que o sentimento se fortalece com o que a ciência lhe oferece; no caso, não só a parte energética em si, mas igualmente as técnicas.

Outro ponto costumeiramente acusado é o chamado merecimento ou a ausência dele. Primeiramente dever-se-ia investigar o que, de fato, entendemos por merecimento. Pois desde que todos somos filhos do mesmo Criador, logicamente estamos sob idêntica solicitude. Depois, o merecimento também envolve muitas variantes, o que não nos permite concluir, de forma direta e singela, que este exerce poder preponderante na questão nem como atinar sobre até onde vai essa determinação. Afinal, se temos nosso livre arbítrio, podemos sim lutar para superar aquilo que alguns querem que sejam sinais de punição e, ao final, sairmos vencedores nessa luta.

Comprometimentos reencarnatórios, mudanças de atitudes morais, renovação das ideias, oração, foco no que se busca atingir, vivência do perdão, práticas sadias no dia a dia, tudo isso faz parte das necessidades de quaisquer pessoas, mormente de quem deseja estar curado de algum mal. Nesse universo enorme de atitudes, mudanças e adapta-ções, e considerando-o por inteiro, fica evidente que não depende só de técnicas a cura de qualquer enfermidade, mas acredito ser muito palpável que sem essas, todos os outros esforços ficam menos efetivos.

Daí sugerir sempre que quem é ou quer ser magnetizador não dever nunca se acreditar sabedor de tudo ou que já é experiente o suficiente para se dispensar de aprimorar suas técnicas e práticas, seus estudos e suas experiências, seus mergulhos nesse oceano profundo e muito rico chamado Magnetismo.□

"Fácil se deduzir que tanto a fé incide sobre o Magnetismo como este é uma expressão forte daquela e naquela."



NESTA EDIÇÃO:

05 ... **Entrevista** com Clévis e Andréa
09 ... **Eventos**
13 ... **Notícias**
17 ... **Palavras do Codificador**
19 ... **Emancipação da alma**: limites do sonâmbulo
21 ... **Casos de magnetização pré-reencarnação ou pré-gestação**
22 ... **Coluna do Leitor**
23 ... **Jacob Melo responde** sobre a existência do fluido magnético

Entrevistados do mês

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

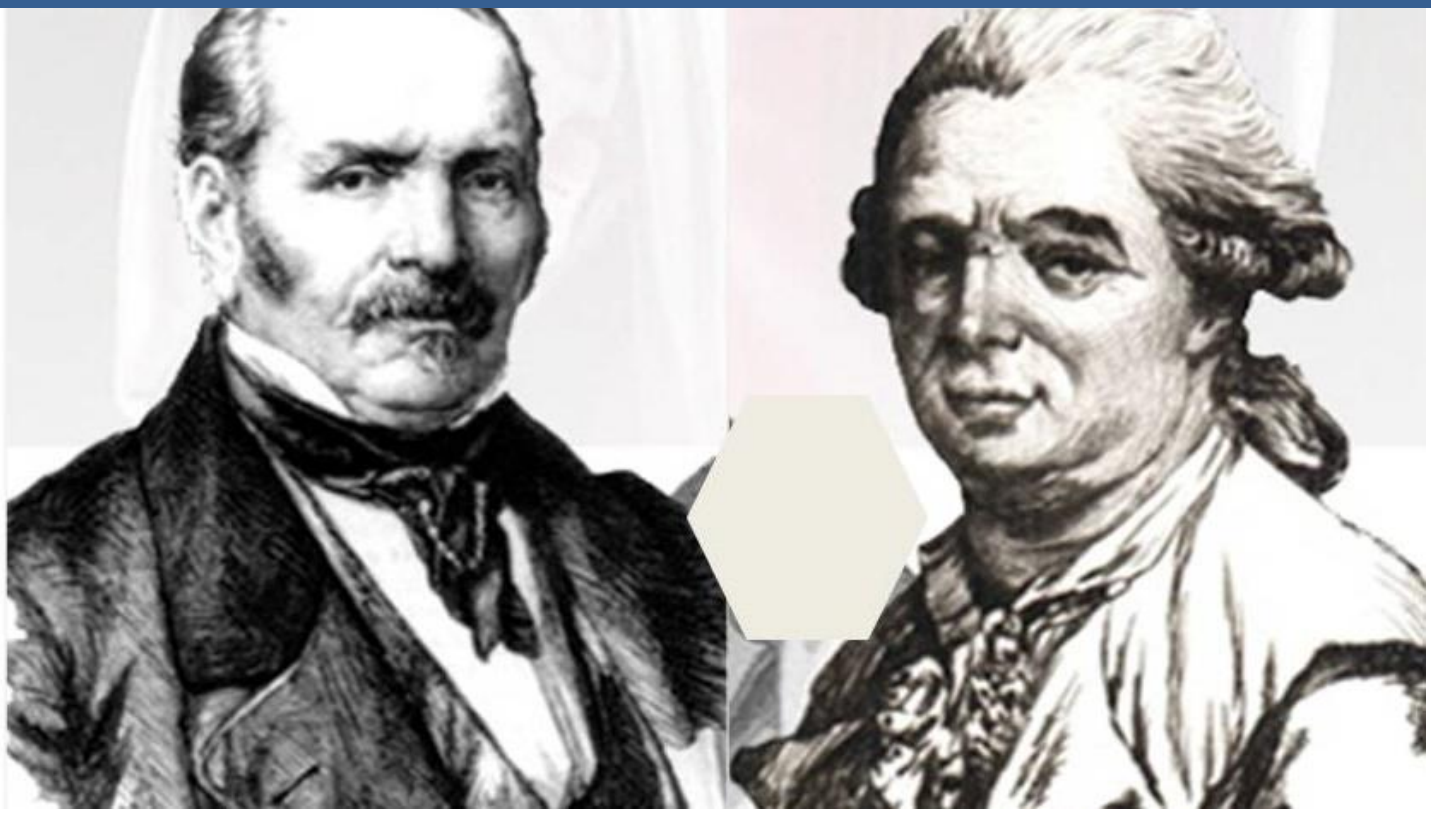
ANO IX, Nº 05 - Aracaju | Sergipe | Brasil –Outubro - 2016

jvortice@gmail.com

O QUE É O PASSE ESPÍRITA?

"O termo passe espírita é bem conhecido e bastante utilizado para designar a forma como o passe deve ser aplicado nos Centros Espíritas."

Pág. 11



EDITORIAL

O Magnetismo surgiu como ciência independente, sendo ligado ao Espiritismo por Allan Kardec devido à grande semelhança entre os dois, constituindo este último num desenvolvimento do primeiro. Com a ciência espírita, o Magnetismo ganhou explicações mais justas devido ao interesse dos Espíritos Superiores pelo seu avanço. Kardec não se furtou a questioná-los buscando um aprofundamento do tema, acrescentando a participação dos Espíritos nos processos de magnetização e a mediunidade curadora.

Há na França, atualmente, um movimento de retomada da prática do Magnetismo, bem como existem diversas correntes mais ou menos antigas que manipulam os fluidos magnéticos e/ou espirituais para o tratamento das doenças como o reiki, o johrei, o toque terapêutico e outros. A Doutrina Espírita, porém, é a que possui os mais amplos e adiantados conceitos a respeito dos mecanismos magnéticos humanos e espirituais, no que concerne aos aspectos teóricos na atualidade.

Apesar disso, não me vem à mente a ideia de que o Magnetismo seguirá um caminho exclusivamente espírita, restrita a sua utilização às dependências dos Centros Espíritas apenas, mas que deverá servir a toda a Humanidade, já que todo ser humano é potencialmente um magnetizador. Quando tivermos conseguido provar a sua eficácia, ele poderá ser praticado em benefício de todos que necessitem, para a cura das doenças do corpo, da mente e da alma.

Para tanto, há um longo caminho a ser trilhado, solicitando o esforço de pesquisa e experimentação conscienciosa, dentro de critérios científicos que consigam evidenciar estatisticamente os resultados alcançáveis pela aplicação e manipulação do fluido magnético.□

LÁGRIMAS

Médium: Chico Xavier

Espírito: Francisco Lobo da Costa

Quando a luta te deixe em plena estrada,
Qual tronco a sós, sem flores e sem frondes,
Na secreta renúncia a que te arrimas,
Bendita seja a lágrima que escondes!

Quando a amargura te converta a vida
Em rede estranha de sinistras horas,
Mesmo nas raias do suplício extremo,
Bendita seja a lágrima que choras!

Quando a prova te assalte os semelhantes
Na dor de sendas ásperas e incertas,
Na simpatia que te inflama o peito,
Bendita seja a lagrima que ofertas!

Quando, porém, caminhas na bondade
A que nobre e sereno te conjugas,
Muito acima das lágrimas que vertes,
Bendita seja a lágrima que enxugas!

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-53.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Andréa no V Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas realizado na Flórida/EUA

Por Erna Barros

A entrevista do Vórtice deste mês foi realizada com Clévis Silva e Andréa Guinancio, casados há 24 anos e com um casal de filhos adolescentes, Pedro e Gabriela. Ele de Goiânia, hoje Oficial do Exército, e ela carioca, Técnica de Enfermagem. Em suas andanças pelo Brasil foram transferidos para Natal/RN em 2010. Já eram espíritas, mas se inscreveram no ESDE da Federação Espírita do Rio Grande do Norte como forma de se aproximarem da comunidade à qual estavam chegando. Foi assim que se iniciou um caminho que culminou no conhecimento do Magnetismo, através de um curso de passes realizado por Jacob Melo.

"Em um belo dia encontramos na livraria da Federação um folder do Curso de Passe, no LEAN, sob orientação de Jacob Melo. Andréa comenta comigo: 'Mas Jacob já desencarnou, não é aquele que escreveu o livro *O Passe*, da capa amarela?' Nos inscrevemos e foi dessa maneira, o vendo ao vivo e em cores, que descobrimos que ele não havia desencarnado ainda. Fizemos o curso de passe em janeiro de 2010. Minhas obrigações profissionais não permitiram que me dedicasse com maior intensidade ao Magnetismo. Mas a Andréa fez estágio intensivo no abrigo do LEAN (oportunidade ímpar que teve também de conviver com D. Dagmar, Presidente do Lar e mãe do Jacob Melo), com a equipe de segunda-feira, até ser considerada apta e convidada para trabalhar na quarta-feira, que é o dia da semana dedicado ao tratamento pelo passe magnético. Após 2 anos e meio de dedicação, começa a ter plena confiança e a ver os resultados do passe; foi então convidada para apresentar um trabalho no 5º EMME, em Pompano Beach, na Flórida/EUA". Clévis Silva

Os trabalhos em Goiânia

"Fomos transferidos para Goiânia/GO em janeiro de 2013 e passamos a frequentar o Grupo Fraterno Espírita no bairro Santa Genoveva onde moramos. Começamos aplicando o passe em algumas pessoas e em razão dos bons resultados relatados por aqueles que nos procuravam, iniciamos o trabalho com passe magnético, na segunda-feira à noite, O Presidente da Casa nos disponibilizou o local e o dia; montamos cursos, palestras e seminários para formação da equipe. Hoje o trabalho está consolidado e muitas pessoas são beneficiadas."

1 - Fale-nos sobre os trabalhos aos quais vocês estão ligados hoje na Casa Espírita onde frequentam, o Grupo Fraterno Espírita.

- Diretamente, somos coordenadores e responsáveis pelo trabalho de tratamento através do passe magnético, que ocorre às segundas-feiras à noite. Mas como espíritas estamos envolvidos nas várias atividades que a Casa desenvolve, como: desenvolvimento mediúnico na terça-feira, palestras sobre o Evangelho de Cristo, além do auxílio às atividades assistenciais da Casa (reciclável, abrigo para 50 idosos, creche com 120 crianças).

2 - O que define um bom magnetizador atualmente?

- O esforço para com sua conduta moral, o estudo constante, entender sobre a sua responsabilidade (disciplina) perante o trabalho de passe magnético, pois sabemos que o magnetismo deve ser contínuo, metódico e regular. Ter a noção real de que você é uma ferramenta importantíssima para o alívio ou a cura de um assistido.

3 - O que, para você, é mais importante na atuação enquanto magnetizador?

- A vontade ativa no bem, o olhar amoroso e compreensivo a todos que buscam o auxílio em momentos de grande aflição em suas vidas. Se nos procuram é porque veem em nós esperança para suas aflições, uma luz no fim do túnel, e não devemos desapontá-los.

VIII EMME

4 - Sabemos que o EMME 2015 foi realizado em Goiânia com a ajuda de vocês. Conte-nos sobre como foi organizar o evento e os aprendizados que adquiriram com a experiência?

- Pela amizade e proximidade que tínhamos, e temos, com o Dezir Vêncio, Membro Permanente do EMME e coordenador do VIII EMME, nos apresentamos e nos colocamos à disposição para auxiliar no que fosse necessário. Tivemos uma participação ativa e importante, como os demais colaboradores, para a realização plena de êxito daquele evento. Foi uma experiência riquíssima, onde tivemos oportunidade de ampliar nossos laços de amizade em Goiás, com pessoas de todo o Brasil e até mesmo de fora do Brasil, que vieram ao Encontro.

Clévis apresentando trabalho no IX Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas realizado em Natal/RN

I Encontro de Magnetizadores de Goiás

5 - Como estão os preparativos para I Encontro de Magnetizadores de Goiás? Como surgiu essa ideia?

- Dezir, Andréa e eu fazemos palestras, cursos e seminários de passe por Goiânia e municípios no interior de Goiás e Triângulo Mineiro colaborando para a divulgação do Magnetismo, auxiliando novos tarefeiros e a instalação do atendimento pelo passe magnético em muitas Casas Espíritas nestas regiões. Estávamos discutindo essa possibilidade desde antes do VIII EMME. Queríamos ser os pioneiros em encontros regionais, mas quando vimos o tamanho da dificuldade de organizar o Encontro Mundial, resolvemos adiar. Não seria possível fazer os dois ao mesmo tempo. Agora chegou o momento e, com certeza, podemos nos considerar mais maduros e tranquilos para a realização deste 1º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Goiás (1º EMEGO). Nos dias 26 e 27 de novembro, na Irradiação Espírita Cristã estaremos aguardando todos que puderem vir, com muito carinho. Uma das coisas que mais retarda nossa evolução é o medo. Muitas vezes deixamos de aprender, de evoluir, de crescer, de aperfeiçoar pelo medo de errar, de críticas, do conceito que outros farão sobre nós. Existe uma frase atribuída a Einstein que muito nos inspira: “A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original”. E sem medo de errar vamos colocar em prática a ideia inicial deste Encontro.

IX Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Natal/RN

6 - Que erros devem ser evitados na organização de um evento como este, direcionado para magnetizadores? O que não pode ser deixado de lado?

- Não devemos poupar esforços na divulgação. Nosso objetivo maior é alcançar os magnetizadores que não tiveram, ou não têm, a oportunidade, por vários motivos, de irem aos EMME. Por esse motivo estamos buscando todas as oportunidades de divulgação, para que o maior número possível de magnetizadores espíritas tenha a oportunidade de participar. Não deixar de convidar todos aqueles que trabalham com Magnetismo, para partilhar suas experiências, principalmente os mais próximos de Goiás que não têm oportunidade de ir nos Encontros Mundiais, isso não pode ser deixado de lado.

7 - Faça o convite para o I Encontro de Magnetizadores de Goiás.

- Convidamos todos os magnetizadores para participarem conosco nesta jornada onde teremos muitos abraços, muitas informações sobre magnetismo e, acima de tudo, a orientação e proteção de Espíritos bondosos que acompanham com muito carinho esses eventos destinados ao bem.

Deixo uma última mensagem aos espíritas magnetizadores: não se preocupem com as dificuldades, com as críticas, nem valorizem melindres e fofocas. Façam apenas o que é preciso, fazer o bem, bem feito. Não deixemos que as críticas nos imobilizem ou nos desviem... Continuemos trabalhando. Este é um trabalho nosso, em parceria com Jesus, nosso Mestre, Modelo e Guia. E quanto mais estudarmos, aprendermos e aplicarmos, mais e melhor serviremos ao Bem. União, perseverança, estudo, trabalho. Eis tudo.□

DICA DE LIVRO DO ENTREVISTADO

Sugerimos o livro *Teorias e Procedimentos do Magnetismo*, de Hector Durville. Um livro muito rico em informações que lemos uma vez, mas pela sua importância, vale a pena ler novamente. Por isso iniciamos um estudo deste com todos os integrantes do grupo de trabalho no passe magnético.

1º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Goiás

Goiânia - GO

1º EMEGO

Dia 26/11/16 - 08:00h às 17:30h
Dia 27/11/16 - 08:00h às 12:00h

Local:
IRRADIAÇÂO ESPÍRITA CRISTÃ
Rua 201, nº 232 - St. L. V. Nova

Informações e inscrições:
(62) 98282-1360 - Andréa
(62) 99496-0101 - Adriana
(62) 99115-9976 -Deusdete
(62) 99991-2634 - Dezir

Participação de Jacob Melo

Taxa de Inscrição
R$ 50,00

REALIZAÇÃO

COMUNIDADE ESPÍRITA RAMATIS

GRUPO FRATERNO de Assistência Social

IRRADIAÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ

EVENTOS

Realização: Grupo de Magnetismo da Comunidade Espírita Ramatis

Local: Comunidade Espírita Ramatis

Contatos :

Secretaria: (62) 3251-5244

Adriana Meirelles: (62) 99496-0101

Dezir: (62) 99991-2634

SEMINÁRIO DE PASSE

Facilitadores: Andréa Guinancio, Renato Damasceno, Gisele Aquino, Clévis Sebastião e Dezir Vêncio

Data e horário:

12 de novembro de 2016 das 08:00 às 18:00

13 de novembro de 2016 das 08:00 às 12:00

SEMINÁRIO: O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

Facilitadores: Dr.ª Dagmar Ramos (psiquiatra), Andréa Guinancio, Clévis Sebastião, Dezir Vêncio e equipe de passistas do C. E. Ramatis.

Data e horário:

19 de novembro de 2016 das 08:00 às 18:00

7.º SEUNA - SEMINÁRIO ESPÍRITA

UNIÃO E AMOR

Dinâmica da Mediunidade e Magnetismo

1ª palestra

Dinâmica da Mediunidade

Expositor: Edinaldo Maia

2ª palestra

Magnetismo e Espiritismo

Expositor: André Moury

Data: 13 de novembro de 2016

Horário: 14:30 às 17:30

Local: Auditório do Núcleo Espírita Centelha de Jesus

Endereço: Rua Francisco Alves, 89 - Ilha do Leite

Recife/PE (próximo ao Hospital Esperança)

Contribuição: 10,00

Informações:

(81) 99145-2611 - Ednaldo Maia

(81) 99946-5654 - André Moury

VAGAS LIMITADAS

O QUE É O PASSE ESPÍRITA?

Adilson Mota
adilsonmota1@gmail.com

O termo passe espírita é bem conhecido e bastante utilizado para designar a forma como o passe deve ser aplicado nos Centros Espíritas. Porém, ao afirmarmos que existe o passe espírita estamos ao mesmo tempo dizendo que há o passe não-espírita. Isto levanta determinadas questões: que critérios devem ser seguidos para estabelecer o passe espírita? Quem pode determiná-lo?

Partindo do princípio de que a Doutrina Espírita está embasada nos estudos e experiências de Allan Kardec, é importante sabermos o que o codificador escreveu sobre o assunto, qual a sua opinião sobre isso. Kardec praticamente nada escreveu sobre passes, mas se reportou inúmeras vezes ao Magnetismo, ciência de onde os mesmos se originam e que ele estudou e praticou por mais de 35 anos[1]. Se nós temos os passes sendo aplicados hoje nas Instituições Espíritas, devemos a esses estudos do mestre de Lion, anteriores ao surgimento do Espiritismo. Ficou tão patente a semelhança e proximidade entre as duas ciências que elas foram batizadas de ciências gêmeas[2], "duas partes de um mesmo todo[3], além de se afirmar que "a bem dizer, formam uma única"[4].

Se as obras principais do Espiritismo nada dizem sobre passes e se, por outro lado, o Magnetismo foi tão valorizado, creio que neste último é que devemos buscar a resposta à pergunta inicial. O codificador nada escreveu sobre técnicas de passe, preferindo deixar essa tarefa para os órgãos existentes na época voltados especificamente para esse objetivo. Eram as sociedades, hospitais, clínicas, revistas e jornais criados pelos magnetizadores para o ensino, a prática e a divulgação do Magnetismo. Eram, aqueles, os detentores do saber técnico e prático do magnetismo para a cura das doenças. Portanto, ninguém melhor para nos orientar a respeito da técnica do passe, apesar do desenvolvimento que o Espiritismo trouxe no conhecimento dos fluidos.

---

1 Kardec, *Revista Espírita*, junho de 1858; *O Livro dos Espíritos*, Introdução, XVI.
2 Idem, *Revista Espírita*, janeiro de 1869.
3 Idem, *Revista Espírita*, novembro de 1867.
4 Idem, *O Livro dos Espíritos*, questão 555.

“Em toda essa história, o ponto que considero principal ficou esquecido: o doente.”

Ocorreu numa reunião promovida por determinado órgão federativo espírita uma discussão com o objetivo de decidir sobre o que divulgar como sendo o passe a ser aplicado nas Casas Espíritas. Em que se basearam os pressupostos? Apenas na opinião dos presentes os quais acreditavam nada precisar ser feito a não ser a imposição de mãos. Tinham eles conhecimento sobre Magnetismo? Nenhum. Com que autoridade, então, eles estavam decidindo tão delicado tema? Se não desenvolveram os próprios conhecimentos práticos, e nem Kardec opinou sobre o assunto de maneira direta, quais os alicerces para a definição? Será que a escolha foi feita por aquilo que se mostra mais fácil? Há perguntas que ficam sem resposta por mais que tentemos delinear uma explicação.

Em toda essa história, o ponto que considero principal ficou esquecido: o doente. Vejamos como soa estranho e até descaridoso, observando a distância o que pode acontecer partindo da óptica daquele grupo que deu a si mesmo o posto de decisão sobre toda uma coletividade. Lembra até os concílios realizados pelas autoridades católicas para resolverem sobre as verdades que deveriam estar contidas nos Evangelhos. Pois bem: o doente chega ao Centro Espírita com determinada queixa e solicitando ajuda para a superação do seu problema. Ele é direcionado para o tratamento através de passes que poderiam alcançar um melhor resultado, mas não vão, pois para isso determinada técnica teria que ser executada, porém não é permitida.

Imaginemos o mesmo acontecendo dentro de um consultório médico. Determinado medicamento resolveria a dor do paciente, é permitido por lei, não tem contra-indicações, sua eficácia já foi testada, mas alguém disse que não é para prescrever tal remédio.

Onde a caridade e o bom senso?

Se existe o passe espírita, penso que deveria ser o que maior alívio proporciona a quem precisa. Nada justifica utilizar um tipo de passe que menos benefícios traz para o assistido. Da mesma forma, o passe não espírita. Assim sendo, não existiria nem um, nem outro. Existiria apenas **o passe**, aquele que alcança o melhor resultado. Como determinar isso? Temos que lançar mão da ciência espírita que pesquisa, experimenta, testa, verifica, acompanha e desenvolve a cada dia melhores meios de se chegar ao fim almejado. Dá trabalho, mas afinal de contas todo progresso surge do esforço. Se queremos verdadeiramente ajudar, qual o empecilho?

Será que com tanto bom senso que Allan Kardec demonstrou na sua vida e na concepção da Doutrina Espírita ainda falta-nos bom senso?□

Você sabia que...

A existência do fluido vital foi provada pelos magnetizadores do passado? Sim, eles fizeram várias experiências para comprovar, uma delas foi magnetizar cadeiras, que não podem receber sugestões. Eles colocavam 6 cadeiras em um ambiente e magnetizavam apenas uma, pediam para que seis pessoas entrassem no ambiente vazio e aquela que sentava na cadeira magnetizada entrava em sono magnético. O Barão du Potet dedicou uma obra inteira ao assunto - *La magie dévoilée ou Principes de science occulte* - onde ele diz que os fenômenos classificados como magia são explicados pela existência do fluido vital.

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

NOTÍCIAS

Maria Sílvia

PASSES: TRABALHANDO COM O MAGNETISMO

Sob a coordenação de Maria Sílvia Andrade foi realizado na cidade baiana de Camaçari o curso "Passes - trabalhando com o Magnetismo". O estudo foi realizado em dois domingos - 25 de setembro e 09 de outubro, contando com a participação de 26 pessoas da Casa da Caridade Irmã Elisabete, de Salvador, do Centro Espírita Beneficente Camaçari, situado na cidade de mesmo nome, e da Associação Beneficente Espírita Pão e Luz, patrocinadora do evento.

O tratamento magnético

Após 1 ano estudando Magnetismo através das obras de Jacob Melo, além da presença em diversos seminários sobre o tema e em duas edições do Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, Maria Sílvia ministrou o primeiro curso preparatório de magnetizadores. Esse estudo teve a duração de 1 ano e meio, com 4 meses de treinamento prático. Além disso, foi realizado um seminário para formação de atendentes fra-ternos. Deu início, assim, no dia 13 de maio de 2015, aos tratamentos através do magnetismo. "Temos obtido bons resultados e cada vez mais nos motivamos pelo trabalho com magnetismo", afirmou Maria Sílvia, entusiasmada com o trabalho e com o seu potencial de ajudar àqueles que estão doentes. "Amo este trabalho, espero que todos venham a perceber o grande tesouro que é o magnetismo quando bem dirigido e aplicado com critério e a técnica certa".

Segundo a coordenadora do trabalho, o atendimento é feito a pessoas com diversas doenças como depressão, hiperativi-dade, traumas de infância, feridas, obsessão, problemas na coluna, inflamações etc.

A Associação Beneficente Espírita Pão e Luz fica situada na Rua do Campo, nº 42 - Gleba "B" – Camaçari/BA e o atendimento magnético é realizado às quartas-feiras a partir das 18:30.

SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO
EM SÃO PAULO

CEFI
Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga

O CEFI - Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga realizou nos dias 22 e 23 de outubro dois seminários sobre Magnetismo: **Espiritismo e Magnetismo** e **Magnetismo e Sonambulismo**. O expositor convidado foi Adilson Mota de Aracaju/SE que discorreu inicialmente sobre a relação entre Espiritismo e Magnetismo e o envolvimento deste último em todos os fenômenos estudados pela ciência espírita, tanto mediúnicos quanto anímicos (que Allan Kardec chamou de *fenômenos de emancipação da alma*). No segundo dia Adilson falou sobre o sonambulismo magnético e os seus mecanismos de ação, inserindo essa faculdade no rol dos recursos de auxílio aos tratamentos magnéticos, como meio diagnóstico.

Ao final de cada seminário o palestrante respondeu às diversas perguntas dos participantes que mostraram bastante interesse nos assuntos expostos.

Sob a coordenação de Edgar Lourençon e Jairo Dias, os seminários tiveram a participação de quase 100 espíritas magnetizadores e não-magnetizadores representando 24 instituições do estado de São Paulo.

O evento foi realizado no Centro de Formação Sagrada Família que faz parte da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, entidade fundada pela Madre Paulina em 1890.

O evento iniciou com a apresentação do filme O PASSE, documentário sobre Magnetismo dirigido pela alagoana Erna Barros, que serviu de base para a explanação de Adilson Mota.

No segundo dia houve a participação de Jairo Dias apresentando um instrutivo trabalho sobre *Fluidos*, fazendo um retrospecto histórico da cura através das mãos, indo ao encontro das noções espíritas sobre fluido vital magnético.

I Fórum de Magnetismo Espírita Fortaleza/CE

Por Denise Santos

Magnetizadora no GAME – Grupo de Auxílio Magnético Espiritual

O I Fórum de Magnetismo de Fortaleza aconteceu no Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres – GEAP, proporcionando um domingo (23/10) mais interessante para os estudantes e admiradores do Magnetismo Espírita da cidade. Além do público seleto de aproximadamente cento e vinte inscritos, muitos outros puderam acompanhar a transmissão do evento ao vivo pela Web Rádio Fraternidade que fez a cobertura do Fórum na íntegra.

O evento foi idealizado com o objetivo de reunir os trabalhadores e estudantes das Casas Espíritas que já realizam atendimento físico-espiritual por meio de passes magnéticos em Fortaleza, como forma de dividir experiências e impulsionar a prática. Uma iniciativa da Escola de Magnetismo Camille Flammarion e das Casas Espíritas Casa da Caridade, Casa de Miramez, Grão de Mostarda, Lar dos Humildes e GEAP, o Fórum foi um encontro muito proveitoso com exposição de trabalhos trazendo pesquisas e técnicas que já estão sendo empregadas nos tratamentos oferecidos nestas Casas. Trata-se de um projeto fértil que pela repercussão da sua primeira edição demonstra fôlego para muitas outras.

Durante o evento foram apresentados 5 temas em palestras de cinquenta minutos e um tema no formato de painel de trinta minutos com uma rodada de perguntas em cada turno onde os questionamentos dos participantes foram respondidos e comentados pelos palestrantes.

"Sediar o I Fórum de Magnetismo Espírita de Fortaleza foi uma forma de proporcionar aos estudantes e colaboradores das Casas Espiritas (e em especial do GEAP), a oportunidade de rever conteúdos e práticas de suas atividades relacionadas a saúde espiritual. Foi gratificante para nós contribuir para que as dúvidas e as mentes fossem esclarecidas pela condução segura dos competentes expositores" disse o Presidente do GEAP, Sr. André Luiz.

O encontro foi proveitoso em todos os momentos. Os participantes puderam trocar contatos e esclarecer dúvidas entre eles e com os palestrantes que estiveram o tempo todo à disposição durante os intervalos. Toda a obra de Jacob Melo foi disponibilizada para venda na livraria do GEAP. Sorteios de livros e CDs foram realizados, bem como o lançamento do livro *Cirurgias Espirituais* por um médium do Dr. Fritz de autoria de um dos palestrantes, o médium espírita Roberto Barbosa.

Os temas apresentados foram:

"O Magnetismo e a Mediunidade de Cura", ministrado pelo Sr. Roberto Barbosa, médium de cura e trabalhador da Casa da Caridade Dr. Adolph Fritz.

Endereço: Rua Irmão Olímpio, 60 - Jangurussu, Fortaleza/CE.

Telefone: (85) 99838-5707 (whatsapp)
casadacaridade@yahoo.com.br
www.facebook.com/casadacaridade.

"O Magnetismo no Auxílio Terapêutico das Psicopatologias", ministrado pelo Sr. Gilberto Cruz, magnetizador no Centro Espírita Camille Flammarion.

Endereço: Rua Hugo Vítor, 670 – Antônio Bezerra, Fortaleza/CE. Telefone: (85) 3235-2412.

"Um Caso de Úlcera Tratada pelo Magnetismo", ministrada pelo Sr. Nonato Lima, trabalhador do Centro Espírita Lar do Humildes e coordenador do GEMABP – Grupo de Estudos do Magnetismo Barão Du Potet.

Endereço: Av. Cônego de Castro, 920 - Parangaba, Fortaleza/CE. Telefone: (85) 3225-8866.

E-mail: *nonath@gmail.com*

"Atendimentos de Casos Complexos com Magnetismo" e **"O Magnetismo em Frequências"**, ministrados respectivamente pela Sra. Romélia Dolores e pelo Sr. Carlos Airton, trabalhadores do Centro Espírita Casa de Miramez.

Endereço: Rua Hermínio Barroso, 3887 - São João do Tauape, Fortaleza/CE. Telefone: (85) 3063-1477.

Email: *casademiramez@gmail.com*
Site: casademiramez.esp.br - Palestras disponíveis em nace.esp.br.

"Aplicação e Desenvolvimento do Sopro Magnético", ministrado pelo professor Eliseu Filho, trabalhador do Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres – GEAP.

Endereço: Avenida Av. Carapinima nº 1695 – Benfica, Fortaleza/CE - Telefone: (85) 3226-9800.□

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Julho de 1868

BIBLIOGRAFIA

A ALMA, *demonstração de sua realidade, deduzida do estudo dos efeitos do clorofórmio e do curare sobre a economia animal, pelo* Sr. RAMON DE LA SAGRA, *membro correspondente do Instituto de França. (Academia de Ciências Morais e Políticas), da Academia Real de Ciências dos Países Baixos, etc.*[24]

Dissemos num artigo acima que as pesquisas da Ciência, mesmo visando ao estudo exclusivo da matéria, conduziriam ao espiritualismo, pela impossibilidade de explicar certos efeitos apenas com o auxílio das leis da matéria; por outro lado, temos repetido muitas vezes que na catalepsia, na letargia, na anestesia[25] pelo clorofórmio ou outras substâncias, no sonambulismo natural, no êxtase e em certos estados patológicos, a alma se revela por uma ação independente do organismo, e dá, por seu isolamento, a prova patente de sua existência. Não nos referimos ao magnetismo, nem ao sonambulismo artificial, nem à dupla vista, nem às manifestações espíritas, que a Ciência oficial ainda não reconheceu, mas aos fenômenos sobre os quais ela está em condições de fazer experiências todos os dias.

A Ciência procurou a alma com o escalpelo e o microscópio no cérebro e nos gânglios nervosos, e não a encontrou; a análise dessas substâncias não lhe deu senão oxigênio, hidrogênio, azoto e carbono, donde concluiu que a alma não era distinta da matéria. Se não a encontra, a razão é muito simples: ela faz da alma uma ideia fixa, preconcebida; imagina-a dotada das propriedades da matéria tangível; é sob essa forma que a procura e, naturalmente, não poderia reconhecê-la, ainda mesmo quando a tivesse sob os olhos. Uma vez que certos órgãos são os instrumentos das manifestações do pensamento, e que, destruindo esses órgãos, para a manifestação, a Ciência conclui muito pouco filosoficamente que são os órgãos que pensam, absolutamente como se uma pessoa que tivesse cortado o fio telegráfico e interrompido a transmissão de um despacho, pretendesse ter destruído aquele que o enviava.

O aparelho telegráfico nos oferece, por comparação, uma imagem exata do funcionamento da alma no organismo. Suponhamos que um indivíduo receba um telegrama e que, ignorando a sua procedência, se entregue às seguintes pesquisas: Segue o fio transmissor até o seu ponto de partida; no caminho procura o seu expedidor ao longo do fio e não o encontra; o fio o conduz a Paris, à repartição do telégrafo, ao aparelho. Diz ele: "Daqui foi que o telegrama partiu, não tenho dúvida; é um fato materialmente demonstrado." Explora o aparelho e o desmonta, para procurar o seu expedidor, e não encontrando senão madeira, cobre, uma roda, diz: "Já que o telegrama partiu daqui e aqui não encontro ninguém, foi esse mecanismo que concebeu o despacho; isto me é demonstrado não menos materialmente." Nesse ínterim, um outro indivíduo, colocando-se ao lado do aparelho, põe-se a repetir o telegrama, palavra por palavra, e lhe diz: "Como podeis supor, vós, um homem inteligente, que este mecanismo, composto de matéria inerte, destrutível, tenha podido conceber o pensamento do telegrama que recebestes, e conhecer o fato que este despacho vos comunicou? Se a matéria tivesse a faculdade de pensar, por que o ferro, a pedra e a madeira não teriam ideias? Se essa faculdade depende da ordem e do arranjo das partes, por que o homem não construiria autômatos pensantes? Alguma vez já vos veio ao espírito crê que essas bonecas que dizem: papá, mamã, tenham consciência do que fazem? Ao contrário, não admirastes a inteligência do autor desse mecanismo engenhoso?"

Aqui, o novo interlocutor é a alma, que concebe o pensamento; o aparelho é o cérebro, onde ela se concentra e se formula; a eletricidade é o fluido diretamente impregnado do pensamento e encarregado de o levar longe, como o ar leva o som; os fios metálicos são os cordões nervosos destinados à transmissão do fluido; o primeiro indivíduo é o sábio à procura da alma, que segue os cordões nervosos, procura-a no cérebro e, não a encontrando, conclui que é o cérebro que pensa; não escuta a voz que lhe diz: "Tu te obstinas em me procurar dentro, quando estou fora; olha para o lado e me verás; os nervos, o cérebro e os fluidos não pensam mais que o fio metálico, o aparelho telegráfico e a eletricidade; não passam de instrumentos da manifestação do pensamento, engenhosamente combinados pelo inventor da máquina humana."□

24 Um vol. in-12. Preço: 2 fr. 50; pelo Correio, 2 fr. 75. Germer-Baillière, livreiros, 17, rue de l'École-de-Médecine.

25 *Anestesia*, suspensão da sensibilidade; do grego *a*, privativo, e *aistesin*, sentir.

Continua na próxima edição.

Emancipação da Alma

LIMITES DO SONÂMBULO

Adilson Mota

Allan Kardec já tinha dito que o sonambulismo representa a atuação da alma fora do organismo físico. Com uma menor influência da matéria, ela pode expressar melhor as suas faculdades que excedem em muito as capacidades físicas. Já escrevemos em artigos precedentes acerca desses potenciais anímicos como a visão através de objetos opacos e a distância, a leitura do pensamento, a pré e a pós-cognição, a lembrança ou a visualização de vidas pretéritas, a fala em línguas desconhecidas, dentre vários outros fenômenos.

Entretanto, não há dois sonâmbulos iguais e seria muito, muito raro um sonâmbulo que conseguisse realizar todos esses fenômenos descritos. Como estudo e pesquisa seria muito interessante encontrar um *sujet* assim tão suscetível ao magnetismo e com esta capacidade. O mais importante, porém, creio eu, é a lucidez e a precisão das informações. O fenômeno pode ser muito rico como fenômeno, mas não terá importância se não for confiável.

As informações transmitidas pelos sonâmbulos magnéticos necessitam de verificação sempre, pois há possibilidades de erros. A lógica e a razão devem servir para uma análise criteriosa daquilo que é dito pelo sensitivo, a fim de não cairmos no erro da credulidade que é prejudicial a qualquer aprendizado sério.

adilsonmota1@gmail.com

No capítulo XIV d'*A Gênese*, Kardec escreveu:

> Necessariamente incompleta e imperfeita é a vista espiritual nos Espíritos encarnados e, por conseguinte, sujeita a aberrações. Tendo por sede a própria alma, o estado desta há de influir nas percepções que aquela vista faculte. Segundo o grau de desenvolvimento, as circunstâncias e o estado moral do indivíduo, pode ela dar, quer durante o sono, quer no estado de vigília: 1º) a percepção de certos fatos materiais e reais, como o conhecimento de alguns que ocorram a grande distância, os detalhes descritivos de uma localidade, as causas de uma enfermidade e os remédios convenientes; 2º) a percepção de coisas igualmente reais do mundo espiritual, como a presença dos Espíritos; **3º) imagens fantásticas criadas pela imaginação, análogas às criações fluídicas do pensamento**. (grifei)

Completa o Codificador:

> Estas criações se acham sempre em relação com as disposições morais do Espírito que as gera.

As imagens e tudo o mais que o sonâmbulo descreve, relativo ao presente, ao passado ou ao futuro pode ser real. O bom senso, contudo, deve prevalecer. É preciso critério para a análise das informações. Em certas situações seria interessante, se possível, a verificação através de outros sensitivos. O que diz respeito a revelações relativas a outras vidas, devido à dificuldade de comprovação, justificam um maior cuidado ainda, devendo ser tomadas com certa reserva.

Certas imagens podem ser criadas pela imaginação do sonâmbulo, o qual retira dos seus próprios arquivos mentais, material "(...) segundo a natureza das preocupações ou disposições do espírito; aí encontra a impressão de cenas religiosas, diabólicas, dramáticas e outras, que viu em outra época em pintura, em ação, em leitura ou em relatos, porquanto os relatos também deixam impressões. Assim, a alma realmente vê alguma coisa: de alguma sorte é a imagem daguerreotipada no cérebro". (*Revista Espírita*, julho de 1861)

Se ao sonâmbulo, por exemplo, é requisitado a investigar a respeito da enfermidade de uma determinada pessoa, ele pode ver imagens formadas a partir dos seus próprios pensamentos e não da mente do doente. Isto acontece com tanta naturalidade, e as imagens são tão reais (porque realmente o são) que o sonâmbulo acredita que elas vêm de fora, pois as enxerga exteriores a si mesmo.

As nossas imperfeições, tanto quanto a materialidade do nosso meio, dificultam as percepções e a lucidez no sonambulismo, devendo este ser utilizado com seriedade e de forma a que se possa ser útil às pessoas. Não deve ser objeto de curiosidade de nenhuma espécie, mas sim recurso para o desenvolvimento do conhecimento e como auxílio aos que necessitam de ajuda. O esforço de transformação moral da dupla magnetizador e sonâmbulo, como o desenvolvimento da humildade e do controle das emoções, além dos objetivos elevados do trabalho, facultarão ao sensitivo um maior equilíbrio que resultará em uma maior lucidez e precisão nas suas percepções.□

Casos de magnetização
pré-reencarnação ou pré-gestação

Por Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

Em nosso grupo já atendemos muitos casos de mulheres com problemas para engravidar, para manter a gestação, gestações de alto risco e gestação por inseminação artificial. São as crianças da Sociedade Vida, como as chamamos.

E o magnetismo pode auxiliar eficazmente em todos esses processos, pois é um tratamento sem contraindicação para gestantes. Apenas aproveito o espaço para lembrar a regra de atendimento prioritário à gestante em razão da necessidade de fluidos sutis e que primeiro se magnetiza o feto, depois a mãe. Basta a condição de gestante para ter livre acesso ao atendimento magnético. Aliás, é excelente medida o acompanhamento pré-natal com passes magnéticos.

Vou me deter no caso de A. e L., dois grandes amigos do grupo. A. desejava muito ter um filho, tinha problemas uterinos, submeteu-se inclusive a cirurgias e aos 40 anos decidiu ter o desejado filho recorrendo a inseminação artificial. Porém, também tinha problemas na ovulação. Então, após um curso de Magnetismo conosco, resolveu associar o Magnetismo a todos os tratamentos médicos que vinha realizando. Em visita à Sociedade Vida, acompanhando uma amiga que vinha de um procedimento de inseminação falho, expôs brevemente seus problemas e anseios. Durante o passe, já ao fazer o tato magnético, vi dois Espíritos sob a forma masculina que a acompanhavam e o contorno da futura gravidez em seu corpo. Entendi que seria viável, mas eles pediam ajuda. Era preciso magnetizar o útero e ovários intensamente com concentrados ativantes até que se sentisse arder as mãos por vários meses antes do procedimento de inseminação. Apoiada por outros amigos de sua cidade que participavam do curso, elaborou-se o protocolo de atendimento e uma vez ao mês tinha a minha supervisão. Os resultados foram surpreendentes e rápidos. E ela foi para o procedimento de inseminação, cujas chances de resultar em gravidez são de menos de 25% e em geral necessitam de várias tentativas. Ela engravidou. Foi 100% na primeira tentativa. A gestação correu tranquila e o acompanhamento magnético normal para gestante. No prazo hábil nasceu um lindo menino, L.. Hoje com um ano de idade, feliz, inteligente e saudável para alegria da sua mãe, familiares, amigos e todos os magnetizadores que meteram a mão naquela barriga antes e durante a gestação dele.

É o magnetismo atuando antes do processo reencarnatório possibilitando as condições para uma futura e feliz gestação.□

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Olá, Adilson, é um grande prazer receber mais um Vórtice! Tenho lido e encaminhado para outras pessoas interessadas.

Sou carioca e magnetizador do Grupo Espírita Regeneração (GER), no Maracanã. Fui aluno do Francisco e da Beth.

O conheço dos Seminários no GER. Fiquei particularmente interessado em seu trabalho resgatando e pesquisando o Magnetismo e o sonambulismo.

Sou evangelizador (sou um dos coordenadores da Mocidade Espírita de outro Centro Espírita), arteterapeuta, músico e Assistente Social (atuo em especial com idosos).

Tenho um investimento de anos em pesquisar e utilizar a música, cultura, imagens e dinâmicas de grupo no resgate e valorização da memória, reforço da identidade, reflexões e integração junto a grupos diversos, em especial idosos. Na pós-graduação em arteterapia e no mestrado em Serviço Social que realizei, busquei investigar as possibilidades e os limites da utilização da música nessa harmonização e integração de grupos.

Nos Seminários e encontros contigo e com Jacob, bem como nos trabalhos do Magnetismo, deu para perceber que a arte tem algum espaço nos trabalhos.

Porém não tenho certeza se há algum tipo de estudo relacionando-a com o Magnetismo ou a experimentação sonambúlica.

Vocês possuem algum tipo de estudo nesse sentido?

Conhecem as contribuições e reflexões da musicoterapia, da Arteterapia e do método GIM (imagens guiadas por música) e da Música Orgânica (de Ricardo Oliveira) na saúde integral do ser?

Assim como nos Centros Espíritas em geral (na hora ou na preparação da prece e durante os passes comuns), o Magnetismo utiliza "música ambiente" durante o tratamento de magnetismo.

Já tiveram a possibilidade de observar a utilização da música nas experiências com sonambulismo magnético?

Já verificaram as variações de andamento, estilo e volume das músicas nos trabalhos de Magnetismo?

Tiago Souza

Oi Tiago!

A arte em geral e especificamente a música, tem envolvimento com magnetismo, mexe, movimenta energias ambientes e nos seres vivos em geral, não apenas no homem.

Há aí um grande campo para estudo, creio eu, ainda inexplorado, precisando de pessoas responsáveis, conscientes e determinadas para levarem a efeito algo deste tipo.

Tenho certeza que todos terão muito a ganhar esses estudos, tanto no que diz respeito à teoria do Magnetismo quanto às aplicações práticas que poderiam daí decorrer.

Um grande abraço e vai aqui o meu maior incentivo para que sigas por este caminho.

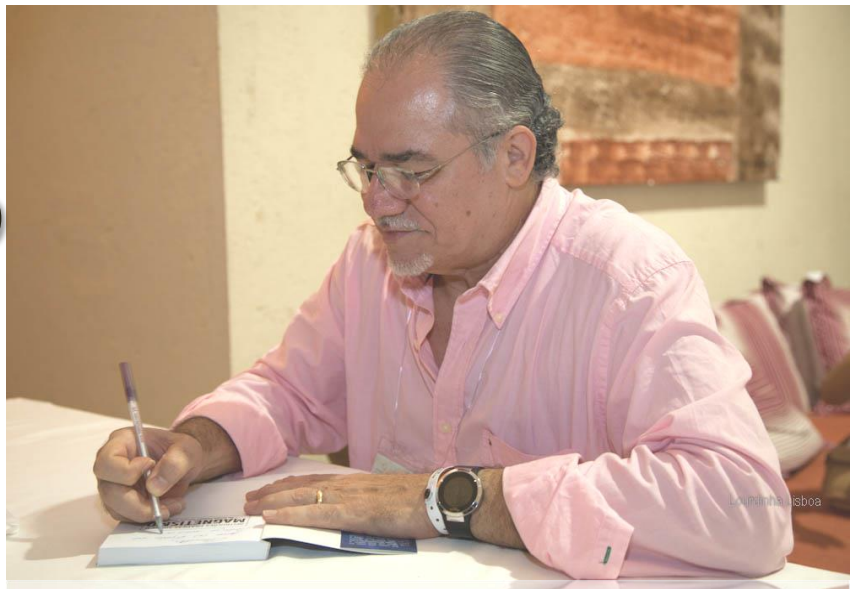
Adilson Mota

***

Adilson, é com grande prazer que recebo esses jornais para o meu crescimento no aprendizado sobre Magnetismo. Tive o prazer de lhe dar um grande abraço num seminário que o senhor fez no GER (Casa de Benefícios) na cidade do Rio de Janeiro. Trabalho como médium no Posto de Assistência Espiritual Bezerra de Menezes no bairro de Osvaldo Cruz, RJ, e aplico meu trabalho do curso que fiz durante quase 1 ano no GER com o Francisco e Elizabeth. Muito obrigada pela oportunidade desses exemplares que rece-bo com o maior prazer. Grata.

Maria das Graças Rodrigues Amorim

Jacob Melo *responde*



EM QUE O MAGNETIZADOR ESPÍRITA PODE SE BASEAR PARA AFIRMAR A EXISTÊNCIA DO FLUIDO MAGNÉTICO?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Eis uma questão simples.

Quem é ou venha a ser espírita deve ler e conhecer a obra básica do Espiritismo, a qual se compõe de todas aquelas lavradas pelo senhor Allan Kardec.

Este notável senhor, embora tendo nascido e vivido no século XIX, antes do surgimento das modernas teorias da relatividade e da quântica, com sua percepção do mundo "vital", em comunhão com o mundo "espiritual", deixou um legado imbatível, tanto em profundidade como em grandiosidade.

Há quem não queira mais aceitar algumas de suas usuais palavras – fluido universal, fluido vital, princípio vital – alegando estarem desatualizadas; todavia, bom em ciência não é quem se torna prolixo ou erudito apenas e sim quem aprende a extrair de tudo o sentido, o contexto e o objetivo.

Ao longo de toda sua obra, Kardec falou, usou e referendou o Magnetismo, tanto com base em sua experiência pessoal, na qual produziu por longos 35 anos, como também no que pontuaram, exaustivamente, os Espíritos da Codificação Espírita, além das muitas correspondências e leituras que fez de um sem-número de cartas, artigos e obras referentes ao tema.

Assim, mesmo que um candidato a magnetizador ainda não tenha descoberto seus potenciais nem como fazer uso produtivo de suas energias (fluidos), só a leitura das obras kardequianas já será suficiente para validar a existência do fluido magnético.

Se, todavia, quiser adentrar pelas experiências que essa ciência permite e ensina, basta por "mãos a obras", iniciando-se pelo estudo prévio da teoria e colimando com a prática, a qual demonstrará, de forma peremptória, o quanto esse fluido magnético existe e quão viável é para veicular curas e melhoras no próximo.

E por ser o Magnetismo uma ciência gêmea com o Espiritismo, complemento sugerindo que se busque ler os clássicos do Magnetismo, onde serão localizadas evidências inquestionáveis acerca da proposta básica desta resposta.

É isso!

LEIA NESTA EDIÇÃO:

05 .... Entrevista com Lucila Melo
09 .... Notícias
18 .... Palavras do Codificador
20 .... Emancipação da Alma – desdobramento
22 .... Jacob Melo responde – sobre os mecanismos do passe

Lucila Melo, entrevistada do mês

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IX, Nº 06 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Novembro - 2016

jvortice@gmail.com

Os fatos diante dos nossos olhos

957. Quais são, em geral, as consequências do suicídio sobre o Espírito?

– As consequências do suicídio são muito diversas. Não existem penalidades fixas e, em todos os casos, são sempre relativas às causas que o provocaram; mas uma consequência da qual o suicida não pode escapar é o desapontamento. Além disso, a sorte não é a mesma para todos: depende das circunstâncias. Alguns expiam sua falta imediatamente; outros, em nova existência, que será pior do que aquela cujo curso interromperam.
(O Livro dos Espíritos)

Pág. 13

EDITORIAL

O pensamento é o ponto de partida para toda ação, a qual representa a execução da vontade do Espírito. Corpo e Espírito são duas entidades distintas, que funcionam, porém, de forma integrada no ser encarnado. Quando pensamos, uma mensagem é transmitida através do perispírito e, aportando no corpo físico, é por ele executada. Assim, nosso corpo é a caixa de ressonância dos sentimentos, pensamentos e vontades que nascem numa instância superior, no Ser Espiritual, gerando comportamentos compatíveis com o teor daqueles, provocando bem ou mal-estar, saúde ou doença.

A mente direcionada para o bem é como uma usina produtora de paz e harmonia. Seus impulsos, ao atravessarem o perispírito em direção ao corpo material, deixam por onde passam um rastro de harmonia. Ao contrário, os impulsos negativos tendem a perturbar o equilíbrio e quando se tornam crônicos afetam de maneira mais profunda o corpo perispiritual e se manifestam sob a forma de sintomas em um ou mais órgãos físicos constituindo o que chamamos de doença.

Os pensamentos retos, além de proporcionarem saúde para o seu emissor, ainda se constituem em excelente purificador das suas energias magnéticas as quais podem ser disponibilizadas para a recuperação da saúde alheia através dos passes. Estes funcionam como dispositivos que manipulam os fluidos e interferem no campo energético do doente regularizando o seu funcionamento, abastecendo-o fluidicamente, motivando a vontade frágil para que reaja positivamente.

Para o magnetizador é imprescindível criar o hábito dos bons pensamentos, pois que os mesmos incentivam as boas palavras, o otimismo e a confiança necessários aos resultados que almeja alcançar. Juntando a isso a vontade firme, eis os principais ingredientes para o êxito do tratamento magnético.

ORAÇÃO DO AMANHECER

Médium: Zita Marques Moreira de Souza
Espírito: Irmão Antony

Senhor,

No silêncio deste dia que amanhece, venho pedir-Te a paz, a sabedoria, a força.

Quero olhar hoje o mundo com os olhos cheios de amor; ser paciente, compreensivo, manso e prudente, ver além das aparências teus filhos como Tu mesmo os vês, e assim não ver senão o bem em cada um.

Cerra meus ouvidos a toda calúnia. Guarda minha língua de toda maldade. Que só de bênçãos se encha meu espírito. Que eu seja tão bondoso e alegre, que todos quantos se achegarem a mim sintam Tua presença.

Reveste-me de Tua beleza, Senhor, e que no decurso deste dia, eu Te revele a todos.

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-32.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Com Lucila Melo

Por Adilson Mota

A entrevistada desse mês é Lucila Katy Fernandes de Araújo Melo, esposa do tão conhecido Jacob Melo. Ela é magnetizadora no LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, situado na cidade de Parnamirim/RN, além de trabalhar como coordenadora geral e coordenadora pedagógica do Departamento de Infância e Juventude, Educação Espírita para Crianças e Jovens (Evangelizadora) e na Coordenação de Formação para Trabalhadores no Centro Espírita. Como ela mesma disse, contribui em todas as situações formais e informais em que possa.

O trabalho voluntário (em qualquer âmbito que ocorra) é uma tarefa muito especial e que exige percepção de responsabilidade fora do convencional. Se faz necessário pensar que existe um grande ciclo a ser atendido e que se o ciclo se quebra, alguém vai trabalhar em dobro, ou alguém ou algum trabalho vai ficar sem ser atendido. Por isso mesmo, se o trabalhador voluntário espírita tiver mais afinidade e mais desenvoltura em determinado serviço, ele deve sim abraçá-lo e desenvolvê-lo, mas deve lembrar que o trabalhador precisa aproveitar as pequenas atividades de serviço, porque, como disseram os Espíritos nos Prolegômenos (In Livro dos Espíritos, KARDEC) "...O homem quintessencia o espírito pelo trabalho...". Emmanuel tratou do mesmo na mensagem Servicinhos (In Vinha de Luz, XAVIER). O trabalhador espírita se tem desejos de grandes realizações deve buscá-las, mas não deve esquecer as pequenas tarefas, a ajuda na organização e limpeza do ambiente, os pequenos reparos e consertos, abastecer água e copo nos bebedouros, abrir e fechar portas e janelas, acender e apagar luzes, verificar materiais faltantes, aguar uma planta do jardim... São atividades corriqueiras que, de tão simples, muitas vezes esperam que a eternidade o faça. Brincadeiras à parte, na Casa Espírita, essas pequenas ajudas são sempre bem-vindas.

1) Desde quando você trabalha no LEAN?

Trabalho no LEAN desde os anos 2000 após ter participado de três cursos de Passes com Jacob Melo. Naquele ano, Jacob realizou o seminário e ao término convidou o público para formar a primeira equipe de Magnetismo no LEAN. Fiquei extremamente interessada por duas razões: primeiro, eu ainda não trabalhava em nenhuma outra Casa; segundo, tinha o conhecimento para trabalhar, mas não tinha onde aplicar.

2) Você trabalha em alguma outra Instituição Espírita? Que atividades realiza?

Já trabalhei em outras Instituições, mas atualmente dedico-me apenas às atividades no LEAN.

3) Qual a sua relação com o Magnetismo? Você aplica passes magnéticos? Desde quando?

Minha relação com o Magnetismo é íntima, pessoal e intransferível. Primeiro, porque o Magnetismo está para a vida como o Sol para o dia. O Magnetismo está em cada um de nós e independe de crença, conhecimento ou utilização consciente do mesmo. Conheci o Magnetismo por intermédio de Jacob Melo em seu, à época, Curso de Passes. Participei de três seminários teóricos práticos, sendo que

no último desses foi organizado um treinamento semanal (durante 03 meses) de prática entre os participantes. Foi um intensivão, no estilo pré-vestibular, onde pudemos experimentar, vivenciar, levantar e resolver problemas da prática magnética. Depois disso comecei a aplicar Passes, e que fique bem explícito, Passes.

Entrei para o LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova - com muito entusiasmo e, como é comum aos jovens, acreditando que sabia muito! Não é demais dizer: lêdo engano. Estava apenas balbuciando os primeiros fonemas da palavra MAGNETISMO. O entusiasmo com a aplicabilidade da teoria, no entanto, nos faz por em ação, mas a postura de magnetizador requer tempo e trabalho.

Em qualquer campo de atuação o indivíduo leva um tempo (consciente ou não) procurando se adequar às novas funções até que encontra o ponto de equilíbrio entre teoria e prática. É como quando você chega em um novo trabalho, quando namora alguém e vai conhecer os pais do seu namorado, ou quando casa... você está tentando se adaptar a melhor maneira de se expressar para não haver constrangimentos, gafes. O mesmo se dá no Magnetismo. A princípio você está tateando, buscando como fazer, o que fazer, como orar, o que não falar... até que um dia essa rotina está tão natural que você não pensa mais sobre isso com a mesma intensidade. Você está mais à vontade, mais envolvido e integrado. Consegue perceber melhor as nuances da relação magnética. Foi quando percebi que não era mais passista e sim magnetizadora.

4) Além de esposa de Jacob Melo, você faz parte da equipe coordenada por ele, conhecido de todos pelo esforço que tem feito para revitalizar o Magnetismo, ciência irmã do Espiritismo. Como é participar da equipe de Magnetismo de Jacob Melo?

Faço parte da equipe coordenada por ele antes mesmo de sermos casados. Desde essa época que via em Jacob um homem com grande compreensão sistêmica. Isso lhe garante visão e perspicácia, habilidade em hipóteses e analogias funcionais e práticas. Ele tem grande dedicação com o conhecimento teórico, que fica mais enriquecido por ser um homem prático, da prática do Magnetismo. Ele procura soluções práticas, viáveis e exequíveis. Não sei se já nasceu assim nesta vida e aprimorou ou se desenvolveu aqui uma alta habilidade em Espiritismo e Magnetismo, isso faz com que ele sempre traga um novo olhar para um objeto já conhecido. Acredito que é uma prática de esperança, ver que algo novo e produtivo sempre está a acontecer. Participar e viver com ele a rotina de estudo e trabalho em Magnetismo é sinônimo de dizer que tudo em Magnetismo é possível, mas ainda precisamos descobrir os caminhos. É saber da importância dos Espíritos Superiores nos trabalhos de Magnetismo e que por isso mesmo devemos estudar e realizar o melhor que podemos e devemos. É desenvolver e aguçar o senso crítico e autocrítico, questionar para entender, é acreditar que somos falíveis, mas que podemos nos superar a cada dia.

Lucila ao lado do marido Jacob e de Julieta Marques, de Portugal

5) Você tem acompanhado Jacob Melo em alguns seminários no Brasil e no exterior. Como você enxerga esse momento em que muitos espíritas têm tomado contato com o Magnetismo? Como tem sido a receptividade das pessoas para com essa ciência? Você acha que os espíritas estão se abrindo mais para compreendê-la e praticá-la?

Como professora, um dos momentos mais especiais e mágicos em um estudo é quando estamos a apresentar um assunto não compreendido e o aluno quase grita: Entendi, professora! É um instante especial. Participar das viagens e presenciar o *Eureka*, entendi! É compreender que muita vez não é descaso, é falta de leitura sistemática, é falta de leitura mesmo, pois quão mais sabemos, mais aprendemos e muito do que não fazia sentido, agora se abre e descortina em um texto antes encoberto por uma névoa. Muitos espíritas leem, mas não veem e quando compreendem o Magnetismo no Espiritismo, muitos questionamentos e silêncios ficam respondidos. Tudo passa a ter sentido. Apesar disso, existe um fenômeno interessante, pois também existe o público que vê, mas que não acredita no que está vendo e nega a existência e aplicabilidade do Magnetismo. Isso é explicável pelo fenômeno psicológico inconsciente da negação. E faz todo o sentido e até compreende-se, posto que alguém passa uma vida inteira dedicado a ler, decodificar e compreender textos e de repente outro alguém lhe diz que você leu, mas não enxergou tudo... Ora, o choque é tão grande que não é possível aceitar essa verdade, posto que todo o tempo investido em estudo foi parcialmente em vão, pois você não conseguiu ver uma pedra fundamental ali estabelecida. Isso é no mínimo constrangedor. Como se você tivesse sido um bobo a vida inteira.

Sobre receptividade relativa ao tema posso dizer que, onde Jacob é convidado, ela existe sim. No entanto, existem os relatos dos movimentos muitas vezes realizados para impedir que o evento se realize. Mas em geral, as pessoas que se dispõem a assistir têm abertura para receber a antiga novidade que é o Magnetismo. Porém, para praticar o Magnetismo, já tem-se o mesmo problema de tudo que requer empenho, estudo e dedicação. O Magnetismo é lindo, mas é para quem o abraça e quem quer vivenciá-lo. Não é uma moda, um conceito, ou uma ferramenta de uso esporádico. É um conhecimento que exige estudo "regular e metódico" e para que aconteça é preciso disposição, disponibilidade e identificação com o trabalho, pois de mais a mais, é mais fácil aplicar passe misto, que em tese, ou mal explicadamente, não requer tanto do servidor.

6) Você acompanhou todos os Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas. Qual a sua avaliação quanto a esses Encontros?

O Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas tem feito uma trajetória interessante, tanto em termos de organização como do público interessado. Partiu do encontro de amigos, sem maiores pretensões formais, tendo aí também uma parte público que ainda não compreendia tanto a finalidade do Encontro, chegando agora no X Encontro a um público bastante consciente do porquê está participando do evento. O EMME passou pela quase total informalidade inicial, mas tem chegado ultimamente a ter praticamente uma organização administrativa profissional, dado o número de envolvidos. Se faz necessário isso? Afinal, estamos entre amigos espíritas e precisaríamos compreender que a boa vontade é o que importa? Acredito que sim, pois a organização permite melhor funcionamento, rendimento e produtividade. Nesse ponto foi interessante o crescimento... já do ponto de vista humano... ah, esse sim se fortaleceu ainda mais, pois temos pessoas participando desde a primeira edição e que fizeram uma teia de relações efetivas e afetivas. São servidores engajados, participativos, dedicados e que comungam do mesmo ideal, que permite uma onda coletiva de afinidade e isso só enriqueceu nosso Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

"Muitos espíritas leem, mas não veem e quando compreendem o Magnetismo no Espiritismo, muitos questionamentos e silêncios ficam respondidos. Tudo passa a ter sentido."

7) Qual a sua expectativa quanto ao próximo EMME?

Que será um grande Encontro, pois tem uma equipe engajada, comprometida, que tem uma história de lindas conquistas. E que continue primando pela organização técnica, mas que preserve a característica de ser um Encontro de espíritas, sobretudo de espíritos engajados no mesmo ideal de solidariedade e fraternidade, afinal, acredito ser essa grande tarefa dos magnetizadores quando se dispõem a auxiliar enfermos conhecidos ou desconhecidos.

8) O que você acha que os atuais magnetizadores espíritas precisam atentar para melhorar as suas performances e alcançar melhores resultados nos tratamentos?

Allan Kardec nos trouxe a orientação: "...indispensável se faz o estudo prévio da teoria, para todo aquele que queira evitar os inconvenientes peculiares à experiência..." (KARDEC, 1944), mas a questão não é para quem vai começar, e sim para quem já é magnetizador... Tem uma palavra muito em voga e que não gosto de utilizar, mas por ironia do destino é o que melhor cabe agora: Humanizar. Se já sei como empregar e por que empregar, me resta agora com quem empregar. Se emprego o Magnetismo para aliviar a dor de alguém, então devo me preocupar com esse alguém a tal ponto de me conectar com ele intimamente. Realizar uma conexão verdadeira com essa pessoa. Ter interesse por si. Ser humano, no sentido de sensível às suas dores e queixas repetitivas, ao seu perfil mais exigente, às suas características agradáveis ou não. Saber ouvir o outro, me interessar por ele de fato. Não para descobrir a origem de suas enfermidades, mas para estabelecer uma verdadeira sintonia e atuação magnética. Recomendo ainda um segundo ponto: autoconhecimento. Saber as minhas possibilidades e limitações. Características pessoais, emocionais e magnéticas e como isso afeta à prática do Magnetismo.

9) Quando você pensa no futuro, como você vê o Magnetismo?

Conhecimentos que foram durante muito tempo rechaçados pela Medicina Ocidental e pelo sistema de saúde vigente tem atualmente espaço, voz, visibilidade, reconhecimento e credibilidade por uma parcela da sociedade em geral e até por médicos, enfermeiros, psicólogos. São a Homeopatia, Acupuntura, Medicina Chinesa, entre outros, que conseguiram mostrar suas qualidades através de pessoas sérias e comprometidas, e acima de tudo, dos resultados dessas práticas. O Magnetismo, permeando todas elas, tem em seus resultados o que se faz indispensável, e tem mais, à necessidade dele. Somos Espíritos, e ansiamos sermos cuidados do espírito, do sutil, queremos tratar desse algo mais que muitos não sabem o que é, mas que sabem que tem. Unindo-se à necessidade tem-se pessoas sérias, dedicadas e de boa-fé que têm realizado grandes trabalhos. Por isso tudo acredito que o Magnetismo será sim conhecido e utilizado por toda a gente como possibilidade humana de cuidado e tratamento do corpo e da alma, em cada canto do Planeta.□

NOTÍCIAS

MAGNETISMO NO XVIII ENCONTRO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Uma novidade e uma evidência de que as mentes estão mais receptivas à ciência espírita.

A Federação Espírita do Estado da Bahia abriu inscrições para quem quiser participar de cursos, treinamentos e laboratórios com experimentações na área do Magnetismo. O intuito é buscar, através da metodologia científica, uma comprovação de resultados e a formação de um banco de dados.

Isso foi possível graças ao esforço do baiano Carlos Alberto da cidade de Lauro de Freitas. Carlos coordenou uma oficina sobre Magnetismo no XVIII Encontro Estadual de Espiritismo com o objetivo, segundo ele, de "divulgar o magnetismo na atualidade, conscientizar os espíritas sobre o potencial do mesmo, principalmente nos tratamentos".

A oficina intitulada *O Magnetismo na Atualidade – tratamentos e comprovações* causou interesse em muitos espíritas presentes que solicitaram auxílio na preparação de magnetizadores para as Instituições que participam.□

Mais um Encontro de Magnetizadores Espíritas é realizado, desta vez no Estado de Goiás, contando com a participação especial de Jacob Melo. Iniciativas como essa são muito felizes por proporcionarem a troca de ideias e experiências a nível regional, viabilizando o desenvolvimento e o aprendizado de todos.

1º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE GOIÁS

Por Clevis Silva

Nos dias 26 e 27 de novembro do corrente ano foi realizado o 1º EMEGO, na cidade de Goiânia/GO. O evento aconteceu na sede da Irradiação Espírita Cristã e além de contar com a presença de participantes de Goiânia e de várias outras cidades de Goiás, tivemos também amigos do Triângulo Mineiro, Distrito Federal, Fortaleza, Natal e São Paulo. Foram apresentados os seguintes temas:

1. Como aumentar o potencial magnético – com Jacob Melo;
2. A intervenção do magnetismo na simbiose espiritual – com Renato Damasceno;
3. Um caso de hemangioma – com Fernando Cintra;
4. TDM e os campos energéticos – com Andréa Guinancio;
5. Porque devemos dominar as técnicas do passe magnético – com Clevis Silva;
6. Passe a distância – com Dezir Vêncio;
7. Magnetismo nas cirurgias espirituais – com Roberto Barbosa;
8. Eletroestimulação pelo magnetismo – com Andréa Guinancio.

Foi um final de semana muito proveitoso e agradável. Podemos fazer esta afirmação pela efusiva demonstração de alegria e satisfação das mais de 160 pessoas que estiveram presentes no evento. Eram pequenos grupos representantes de várias Casas Espíritas, que trabalham com passe magnético, enviados para buscar novos conhecimentos e difundi-los. É a força das ondas eletromagnéticas se expandindo e alcançando as mais longínquas células da sociedade brasileira. Ficamos muito felizes pela realização deste Encontro e, com certeza, faremos outros.□

Curso de Formação de Magnetizadores Espíritas

Por Gilson Silvestre

Neste último sábado (29/11/2016), 41 representantes de mais de 10 Casas Espíritas da Região Metropolitana do Recife (Grande Recife), e uma Casa Espírita de Caruaru/PE, concluíram o Curso de Formação de Magnetizadores Espíritas em Recife/PE, realizado na Fraternidade Espírita Cristina Menezes de Albuquerque, em que esteve à frente Gilson Silvestre da Silva, dirigente da Instituição e magnetizador.

Foram onze semanas consecutivas mediante encontros de 3 horas aos sábados, divididas em duas horas de teoria e uma hora de prática, concluindo-se as últimas aulas com exercícios de tato magnético.

Certamente o entusiasmo do grupo se concretizará em novo impulso ao Magnetismo na Capital Metropolitana de Pernambuco, haja vista, que o curso foi apenas o primeiro passo, que se seguirá com a implantação e implementação do Magnetismo nas Instituições representadas.

Os fatos diante dos nossos olhos

Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

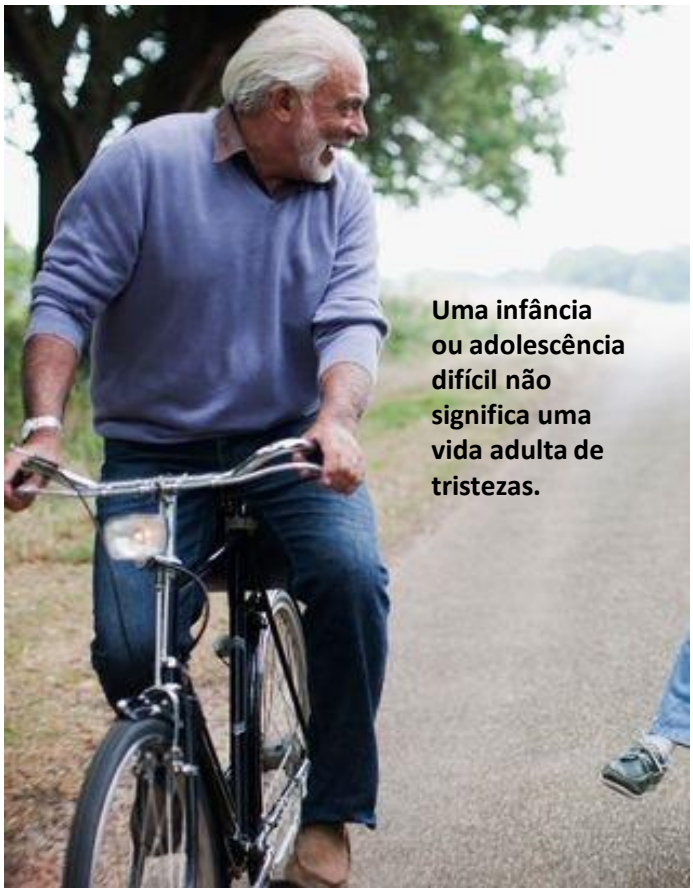
957. Quais são, em geral, as consequências do suicídio sobre o Espírito?

– As consequências do suicídio são muito diversas. Não existem penalidades fixas e, em todos os casos, são sempre relativas às causas que o provocaram; mas uma consequência da qual o suicida não pode escapar é o desapontamento. Além disso, a sorte não é a mesma para todos: depende das circunstâncias. Alguns expiam sua falta imediatamente; outros, em nova existência, que será pior do que aquela cujo curso interromperam. (O Livro dos Espíritos)

A observação mostra, de fato, que as consequências do suicídio nem sempre são as mesmas; mas existem as que são comuns a todos os casos de morte violenta, pela interrupção brusca da vida. Primeiramente há a persistência mais prolongada e insistente do laço que une o Espírito ao corpo, porque esse laço está quase sempre na plenitude de sua força no momento em que é quebrado, enquanto na morte natural ele se enfraqueceu gradualmente, e muitas vezes se rompe antes que a vida seja completamente extinta. As consequências dessa situação são o prolongamento da perturbação espiritual e a ilusão que, durante um certo tempo mais ou menos longo, faz o Espírito acreditar que ainda está entre os vivos. (Veja as questões 155 e 165.) A afinidade que persiste entre o Espírito e o corpo produz, em alguns suicidas, uma espécie de repercussão do estado do corpo sobre o Espírito, que sente, assim, o desprazer dos efeitos da decomposição do corpo e passa por uma sensação cheia de angústias e de horror, e esse estado pode persistir tanto tempo quanto devia durar a vida que eles interromperam. Esse efeito não é geral; mas, em nenhum caso, o suicida está livre das consequências de sua falta de coragem e, cedo ou tarde, reparará sua falta de uma maneira ou de outra. É assim que alguns Espíritos, que haviam sido infelizes na Terra, disseram ser suicidas na existência anterior e se submeteram, voluntariamente, a novas provas para tentar suportá-las com mais resignação.

Em outros há uma espécie de ligação à matéria da qual procuram em vão se desapegar, para atingir mundos melhores, mas cujo acesso lhes é proibido. Na maioria, é o remorso por terem feito uma coisa inútil, uma vez que só colheram decepção. A religião, a moral, todas as filosofias condenam o suicídio como algo contrário à lei da Natureza; todos nos dizem, em princípio, que ninguém tem o direito de abreviar voluntariamente sua vida; mas por que não se tem esse direito? Por que não se é livre para colocar um fim aos seus sofrimentos? Estava reservado ao Espiritismo demonstrar, pelo exemplo daqueles que o praticaram, que não é apenas um erro como infração a uma lei moral, consideração que pouco importa para certos indivíduos, mas que também é um ato estúpido, uma vez que, ao contrário do que pensam, nada ganha quem o pratica. O Espiritismo nos ensina isso não de forma teórica, mas pelos fatos que coloca diante de nossos olhos.

É bem conhecida a questão acima. Está na quarta parte de *O Livro dos Espíritos*, que aborda a felicidade e a infelicidade na vida terrena. Elenca o suicídio entre as infelicidades. E dentre as mais graves porque gera consequências muito além do ato propriamente dito. Comprometerá seu futuro e repercutirá em outras pessoas.



Uma infância ou adolescência difícil não significa uma vida adulta de tristezas.

Em todos os meus trabalhos envolvendo ensino e prática do Magnetismo aliado ao Espiritismo, enfatizo a necessidade do desenvolvimento pessoal do magnetizador. Não basta conhecer técnicas, não bastam experimentações de diversos tipos, menos ainda citar autores na ponta da língua, se atrás disso tudo não houver um ser humano com “H” maiúsculo, se não houver alguém capaz de ouvir, de atender, de sorrir, de abraçar, se não houver alguém que busque entender e trabalhar também a dimensão emocional do seu atendido, porque o trabalho será incompleto e necessariamente falho para ambos. O paciente quiçá, em breve retorne, senão com aquele problema, com outro. E possivelmente sem confiar no grupo de magnetizadores e auxiliares que o atende dificilmente aderirá de forma eficaz ao tratamento, sem sentir-se acolhido não voltará. E ao magnetizador que visar somente o emprego das técnicas, a observação das reações da natureza física na manipulação das energias, infelizmente, desse trabalho, retirará pouco para si mesmo. Ouso dizer que talvez incorra com facilidade nos caminhos do orgulho e da vaidade, causa histórica da perda de muitos magnetizadores. Alerta presente nas melhores obras dos autores clássicos.

Nesse viés, torno ao tema do atendimento nos grupos de Magnetismo das pessoas com tendências suicidas. É nas Instituições espíritas que esse drama se mostra em todos os seus aspectos e nudez. Somos nós que temos diante dos olhos os fatos da vida material e da vida espiritual para trabalhar, analisar, estudar e apreender. Nós recebemos o que está pensando em suicidar-se, o que tentou e o que conseguiu. Precisamos conhecer como auxiliá-los. Não podemos ficar no senso comum do "acho que é para chamar a atenção", "cão que ladra não morde", "isso é para fazer jogo emocional com a família", "é manha", "é só um modo de falar, duvido que faça" e coisas do gênero. Apesar de termos os fatos diante dos olhos, nem sempre observamos. Ignoramos sinais. Às vezes, vemos o que queremos ver, não o que de fato está à vista. E daí perdemos valiosa oportunidade de aprender e servir com eficiência. Algumas experiências são inesquecíveis; nesse tema, tenho as minhas. Mas me marcam bastante as que me levam a aprender e confrontar minhas crenças.

Duas quero compartilhar aqui. Uma delas foi exatamente fazendo o estudo da parte do *O Livro dos Espíritos* acima citada. Éramos eu e a Noeli, amiga e magnetizadora da sociedade, que coordenávamos o grupo e alguém perguntou sobre suicídio na infância, deliberação de uma criança de matar-se. Eu nunca tinha pensado naquilo, olhei a Noeli e vi que ela também não. Abrimos o assunto e para nossa surpresa naquele grupo com vinte e poucas pessoas, três confessaram ter tentativas de suicídio desde a infância. Fiquei chocada. Passei a estudar o assunto. É fato posto diante dos olhos. O outro, foi recentemente. Trouxeram para atendimento no trabalho de Magnetismo da Sociedade Vida uma menina com um ano e seis meses. O problema: a criança chorava incansavelmente e não dormia. Os médicos não encontravam nenhuma causa. A família exausta e desesperada. Essas fichas acabam nas minhas mãos, eu ainda não entendi a razão (risos). Constatei que a menina tinha o frontal e o sistema nervoso extremamente alterados, coisa incomum em bebês dessa idade. Especialmente, sem causa física. Insisti com a

VOCÊ SABIA QUE...

O magnetizador é responsável pela qualidade de fluidos que usina? Daí os cuidados necessários como abster-se da bebida alcoólica ou dos abusos na alimentação, além do estado emocional que deve estar em equilíbrio. Sim, ser magnetizador é um título que vem acompanhado de uma responsabilidade ímpar, isso porque existem outras formas de terapias energéticas onde tudo é muito simplificado, e não podemos chamá-las de Magnetismo, pois esta ciência por si já se descreve: é onde a responsabilidade do assistido está nas mãos do magnetizador, que em nome da Ciência se dedica em procurar a cura, através da investigação e observação dos fatos.

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

mãe se não havia algum problema neurológico com a menina, ela disse que não, que já havia levado ao neuropediatra. Após o atendimento magnético, a menina acalmou-se, ficou sonolenta. No próximo atendimento, a mãe relatou que ela havia dormido melhor naquela noite e ficara calma pela manhã. Porém no dia anterior ao novo atendimento, voltara ao padrão antigo, sem nenhuma mudança. Repetiram-se as constatações do tato e resolvi submeter o caso a uma evocação em reunião mediúnica, embora não houvesse observado nenhuma presença espiritual obsessiva. Resultado: manifestação do Espírito reencarnado que dizia não querer viver, não aceitar o retorno, não aceitar a vida, relatou um histórico de suicídio em outras vidas, mais de uma. Meu outro choque inesquecível foi quando ele manifestou intenção de matar aquele corpo para ele indesejado, apesar de já ter então estudado sobre a realidade do suicídio na infância e na atual existência vivenciar a mediunidade desde que tenho lembrança, o véu da matéria e das ilusões cobriu-me os olhos e pensei: antes ele vai precisar crescer um pouco. Preparava-me para argumentar algo com ele quando não me deu a chance e a médium que dava a comunicação transmitiu o pensamento dele: é fácil cair do berço e ser fatal. Arrancou-me todos os véus em poucas palavras. Impunha-se ver o que tinha a ser tratado: uma mente imortal perturbada. Era o fato diante dos meus olhos.

Por essas e outras, que tenho certeza, não sou a única a experimentar, ao contrário, os números comentados no artigo anterior provam que são muito frequentes e o mesmo vale para as experiências mediúnicas, é que precisamos acabar com mitos e verdades sobre esse assunto. Vamos refletir sobre alguns deles:

Suicídio na infância

O crescimento dos casos de suicídio entre crianças e adolescentes tem sido alto. No Brasil, entre 2002 e 2012 aumentou 40% o suicídio na faixa dos 10 aos 14 anos e 33,5% na faixa dos 15 aos 19 anos. Segundo pesquisa de mestrado da Dra. Berenice Rheinheimer, da UFRGS, no Rio Grande do Sul a faixa é de 08 a 17 anos e o meio mais frequente é o envenenamento. Números aterrorizantes: em 2005 foram 492, em 2013 foram 626. Causas: abuso emocional, emprego de palavras altamente tóxicas no trato com a criança como “você não devia ter nascido”, “não serve pra nada”, “só me incomoda” etc. São mais nocivos do que a agressão física. O poder da palavra jamais deve ser ignorado: planta ideias. Outra causa, é cobrança de resultados, o mês de outubro registra a maior incidência, o que leva os pesquisadores a pensarem em associação com o final do ano letivo; por fim, muito acesso a medicações.

“No Brasil, entre 2002 e 2012 aumentou 40% o suicídio na faixa dos 10 aos 14 anos e 33,5% na faixa dos 15 aos 19 anos.”

Mitos e verdades sobre suicídio

Mito: suicídio é uma decisão individual.

Verdade: na maioria dos casos há associação à doença mental e o suicídio é antes um sintoma do que uma decisão de livre vontade.

Mito: quem ameaça se matar, não faz.

Verdade: A maioria dos suicidas fala ou dá sinais de suas ideias de morte dias ou semanas antes de se matar.

Mito: a melhora da depressão afasta o risco de suicídio.

Verdade: A melhora não significa que o problema está resolvido. Muitas vezes, sentem-se melhor ou aliviados por terem decidido se matar. É a ilusão falando alto.

Mito: não se deve falar sobre suicídio. Reforça.

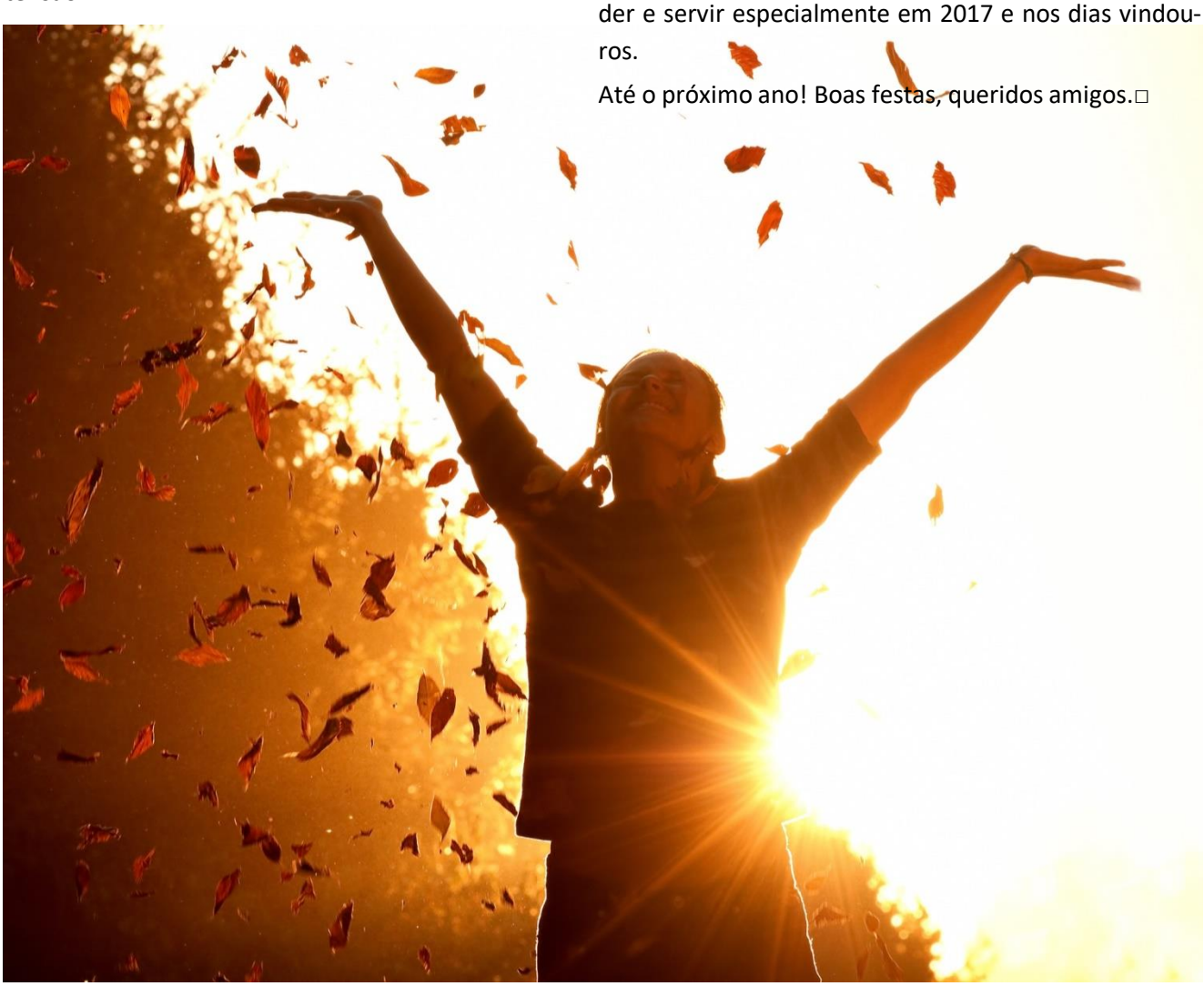
Verdade: Falar com a pessoa clara e objetivamente sobre a ideia pode aliviar a angustia e a tensão.

Não ignore os fatores de risco ao atender alguém com histórico de tentativa de suicídio. Alguns deles: doenças mentais, depressão, transtorno bipolar, transtornos mentais relacionados ao uso de álcool e substâncias, transtorno de personalidade, esquizofrenia. E alguns fatores psicológicos tais como perdas recentes, pouca resiliência, personalidade impulsiva, agressiva ou humor instável, ter sofrido abuso na infância (físico, psicológico ou sexual), desesperança, desespero e desamparo, merecem muito cuidado ao serem relatados. Condições de saúde limitantes como, por exemplo, doenças incapacitantes, dores crônicas, epilepsia, Parkinson, tumores malignos, AIDS. Por fim, atenção a relatos de tentativas anteriores, histórico de familiares suicidas ou com tentativa e confissão de planos suicidas.

Os fatos estão diante dos nossos olhos, desenvolvamos olhos de ver.

Embora o tema das nossas últimas conversas tenha sido denso, não nos falte a alegria de trabalhar, aprender e servir especialmente em 2017 e nos dias vindouros.

Até o próximo ano! Boas festas, queridos amigos.□



PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Julho de 1868

BIBLIOGRAFIA

A ALMA, *demonstração de sua realidade, deduzida do estudo dos efeitos do clorofórmio e do curare sobre a economia animal, pelo* Sr. RAMON DE LA SAGRA, *membro correspondente do Instituto de França. (Academia de Ciências Morais e Políticas), da Academia Real de Ciências dos Países Baixos, etc.*

Continuação ...

Em todos os tempos fenômenos espontâneos muito frequentes, tais como a catalepsia, a letargia, o sonambulismo natural e o êxtase mostraram a alma agindo fora do organismo; mas a Ciência os desdenhou deste ponto de vista. Ora, eis que uma nova descoberta, a anestesia pelo clorofórmio, de incontestável utilidade nas operações cirúrgicas, e cujos efeitos, por isso mesmo, se é forçado a estudar, diariamente torna a Ciência testemunha desse fenômeno, pondo, por assim dizer, a nu a alma do paciente; é a voz que grita: "Olha para fora, e não para dentro, e então me verás." Mas há criaturas que têm olhos e não veem, ouvidos e não escutam.

Entre os numerosos fatos desse gênero, produziu-se o seguinte na prática do Dr. Velpeau:

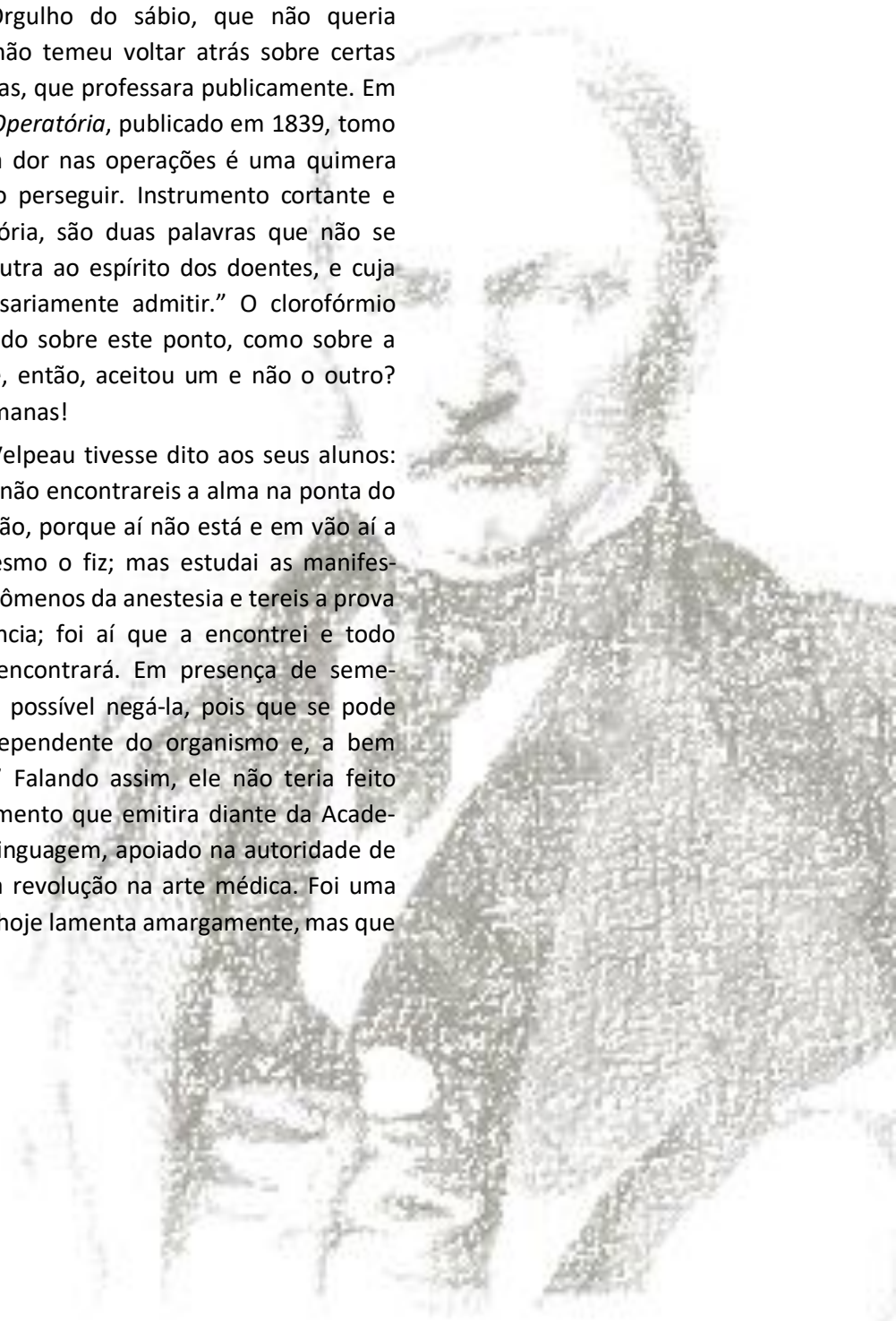
"Uma mulher que não tinha manifestado nenhum sinal de dor enquanto eu a liberava de um volumoso tumor, despertou sorrindo e me disse: "Bem sei que terminou; deixai-me voltar completamente e vou explicar isto... Não senti absolutamente nada, logo acrescentou ela, mas eis como soube que estava operada. Em meu sono, fui fazer uma visita a uma senhora de meu conhecimento, para conversar sobre uma criança pobre que devíamos colocar numa instituição. Enquanto conversávamos, a senhora me disse: Credes estar neste momento em minha casa, não é? Pois bem! minha cara amiga, enganai-vos completamente, porque estais em vossa casa, em vosso leito, onde vos fazem uma operação agora mesmo. Longe de me alarmar com sua linguagem, respondi-lhe ingenuamente: Ah! se é assim, eu vos peço permissão para prolongar um pouco a minha visita, a fim de que tudo esteja acabado quando voltar para casa. E eis como, abrindo os olhos, antes mesmo de ser despertada de todo, pude anunciar-vos que estava operada."

O clorofórmio oferece milhares de exemplos tão concludentes quanto este.

Comunicando este e outros fatos análogos à Academia de Ciências, em 4 de março de 1850, o Sr. Velpeau exclamou: "Que fonte fecunda para a Psicologia e a Fisiologia são esses atos que vão até a separar o espírito da matéria, ou a inteligência do corpo!"

Então o Sr. Velpeau viu a alma em ação fora do organismo; pôde constatar a sua existência por sua independência; ouviu a voz que lhe dizia: Estou fora, e não dentro. Por que, então, fez profissão de fé materialista? Disse depois, quando estava no mundo dos Espíritos: "Orgulho do sábio, que não queria desmentir-se." Contudo, não temeu voltar atrás sobre certas opiniões científicas errôneas, que professara publicamente. Em seu *Tratado de Medicina Operatória*, publicado em 1839, tomo I, página 32, diz: "Evitar a dor nas operações é uma quimera que hoje não é permitido perseguir. Instrumento cortante e dor, em medicina operatória, são duas palavras que não se apresentam uma sem a outra ao espírito dos doentes, e cuja associação deve-se necessariamente admitir." O clorofórmio veio dar-lhe um desmentido sobre este ponto, como sobre a questão da alma. Por que, então, aceitou um e não o outro? Mistério das fraquezas humanas!

Se, em suas lições, o Sr. Velpeau tivesse dito aos seus alunos: "Senhores, dizem-vos que não encontrareis a alma na ponta do vosso escalpelo, e têm razão, porque aí não está e em vão aí a procuraríeis, como eu mesmo o fiz; mas estudai as manifestações inteligentes nos fenômenos da anestesia e tereis a prova irrecusável de sua existência; foi aí que a encontrei e todo observador de boa-fé a encontrará. Em presença de semelhantes fatos, não é mais possível negá-la, pois que se pode constatar a sua ação independente do organismo e, a bem dizer, isolá-la à vontade." Falando assim, ele não teria feito senão completar o pensamento que emitira diante da Academia de Ciências. Com tal linguagem, apoiado na autoridade de seu nome, teria feito uma revolução na arte médica. Foi uma glória que repudiou e que hoje lamenta amargamente, mas que outros herdarão.□



Terceira e última parte na próxima edição.

Emancipação da Alma

DESDOBRAMENTO

Adilson Mota

Em termos espíritas, o desdobramento é uma faculdade anímica onde o Espírito encarnado desliga-se parcialmente do seu corpo físico. Este processo pode ocorrer com ou sem um transe. É uma capacidade intrínseca ao ser humano que desenvolveu, ao longo da evolução da espécie, a possibilidade de desembaraçar-se do corpo material, dentro de certos limites, adquirindo alguma sensação de liberdade.

A faculdade de desdobramento é muito utilizada nas reuniões mediúnicas modernas. O sensitivo, através da concentração dos pensamentos, entra em uma espécie de transe que possibilita um desprendimento parcial do Espírito, colocando-se em condições de exercer tarefas de auxílio, geralmente orientado pelos Espíritos Instrutores. Dessa forma, ele é colocado muitas vezes em contato com entidades sofredoras, as quais necessitam de uma palavra amiga e consoladora ou mesmo de um tratamento através das suas energias, as quais possuem uma densidade adequada a esse tipo de atendimento pela sua condição de encarnado.

Apesar de muitos se referirem ao desdobramento como mediunidade, ele é um fenômeno anímico. Para usar o linguajar de Allan Kardec, é um fenômeno de emancipação da alma. A mediunidade se constitui numa intermediação entre os Espíritos desencarnados e o mundo material. Desdobrar-se, a grosso modo, significa “sair do corpo”. Este simples fato não o torna médium, se ele não se constitui em transmissor de qualquer informação enviada do plano espiritual para o ambiente terreno.

adilsonmota1@gmail.com

Pode ser considerado uma espécie de mediunidade quando o sensitivo, durante o desprendimento, mantém um contato com a Espiritualidade, recebendo de lá comunicações que devem ser enviadas aos encarnados.

O desdobramento não ocorre apenas nas reuniões mediúnicas. É fenômeno corriqueiro e acontece com as pessoas em geral, todas as vezes que dormimos. Ele é o preâmbulo do sono. Quando o corpo adormece para o necessário repouso, o Espírito desligado parcialmente do corpo, vai a diversos lugares realizar as atividades que estejam em afinidade com as suas motivações íntimas. Para que ele entre no estado de sono, antes precisa desdobrar-se, ou seja, afastar-se vibratoriamente do corpo biológico.

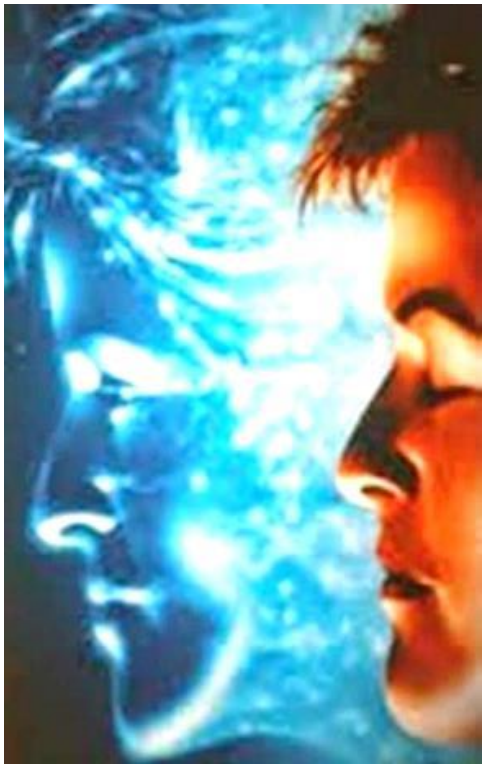
Também a mediunidade, seja na modalidade de psicofonia, psicografia, audiência, vidência, desenho ou pintura, entre outras, exige um desdobramento. O médium possui em seu organismo a facilidade de, ao entrar em estado de transe, desvencilhar-se do seu corpo em maior ou menor grau, de acordo com as características da sua faculdade mediúnica. Isso ocorre a fim de dar ao Espírito comunicante a oportunidade de assenhorear-se dos implementos perispirituais (através de uma expansão dada ao seu perispírito) e, na sequência, cerebrais do médium.

O sonambulismo, bem como a dupla vista, a letargia, a catalepsia e o êxtase, todos eles classificados por Allan Kardec como fenômenos de emancipação da alma, têm o desdobramento como pré-condição para acontecerem. Às vezes, como é o caso da dupla vista, esse deslocamento do Espírito (sempre junto com o perispírito) é imperceptível, mas suficiente para fazê-lo enxergar além da realidade física presente.

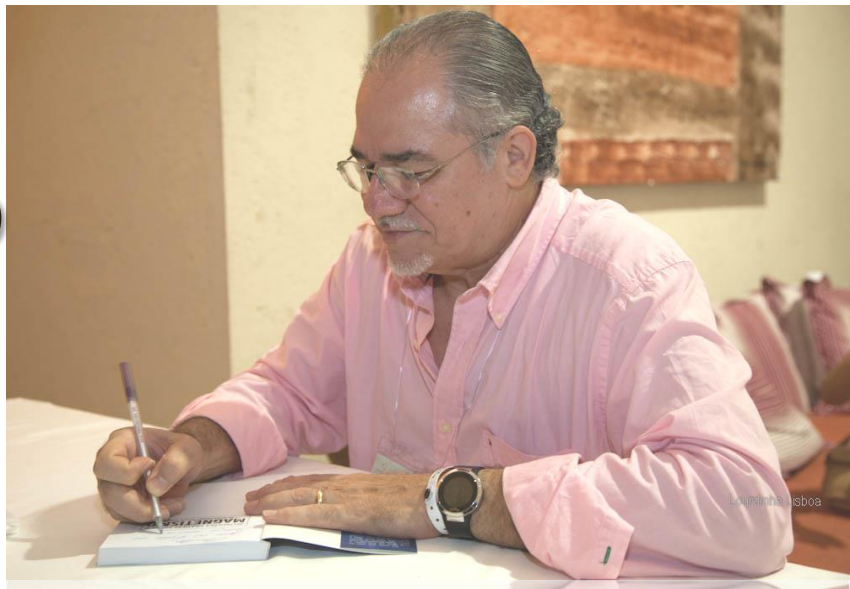
Há outras situações ainda em que o desdobramento ocorre: no coma, durante o uso de algumas drogas alucinógenas ou ainda em certos estados psíquicos classificados como catatonia e outros em que há um alheamento do meio externo.

Deus, na sua sabedoria e bondade, concedeu ao homem a capacidade de, vez ou outra, retemperar-se no Mundo Espiritual através da faculdade do desdobramento. Assim ele recobra parte das suas faculdades de Espírito, como que descansando da rudeza da vida na matéria, além de absorver as energias mais sutis necessárias ao seu refazimento para a continuidade do aprendizado aqui na Terra. Vivendo no ambiente terreno em meio às dificuldades e desafios diários, imerso na atmosfera densa da matéria, pode ele aliviar-se destas lutas desacoplando-se temporariamente do organismo físico, retornando ao Mundo Espiritual e tendo o contato com Espíritos esclarecidos que o orientam, a fim de direcionar-se melhor no caminho do progresso.□

“Deus, na sua sabedoria e bondade, concedeu ao homem a capacidade de, vez ou outra, retemperar-se no Mundo Espiritual através da faculdade do desdobramento.”



Jacob Melo *responde*



QUAL O MECANISMO DE FUNCIONAMENTO DO PASSE NA REGENERAÇÃO DA SAÚDE?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Já definiu Allan Kardec que nos processos de curas, sejam mediúnicas ou magnéticas, uma molécula sã substitui outra malsã e daí se reconstitui a saúde. Ele, porém, falava a linguagem de sua época, o que pede uma contextualização.

Como, em princípio, no Magnetismo não se doa moléculas físicas, algo diferente deve ser o que está sendo chamado de molécula.

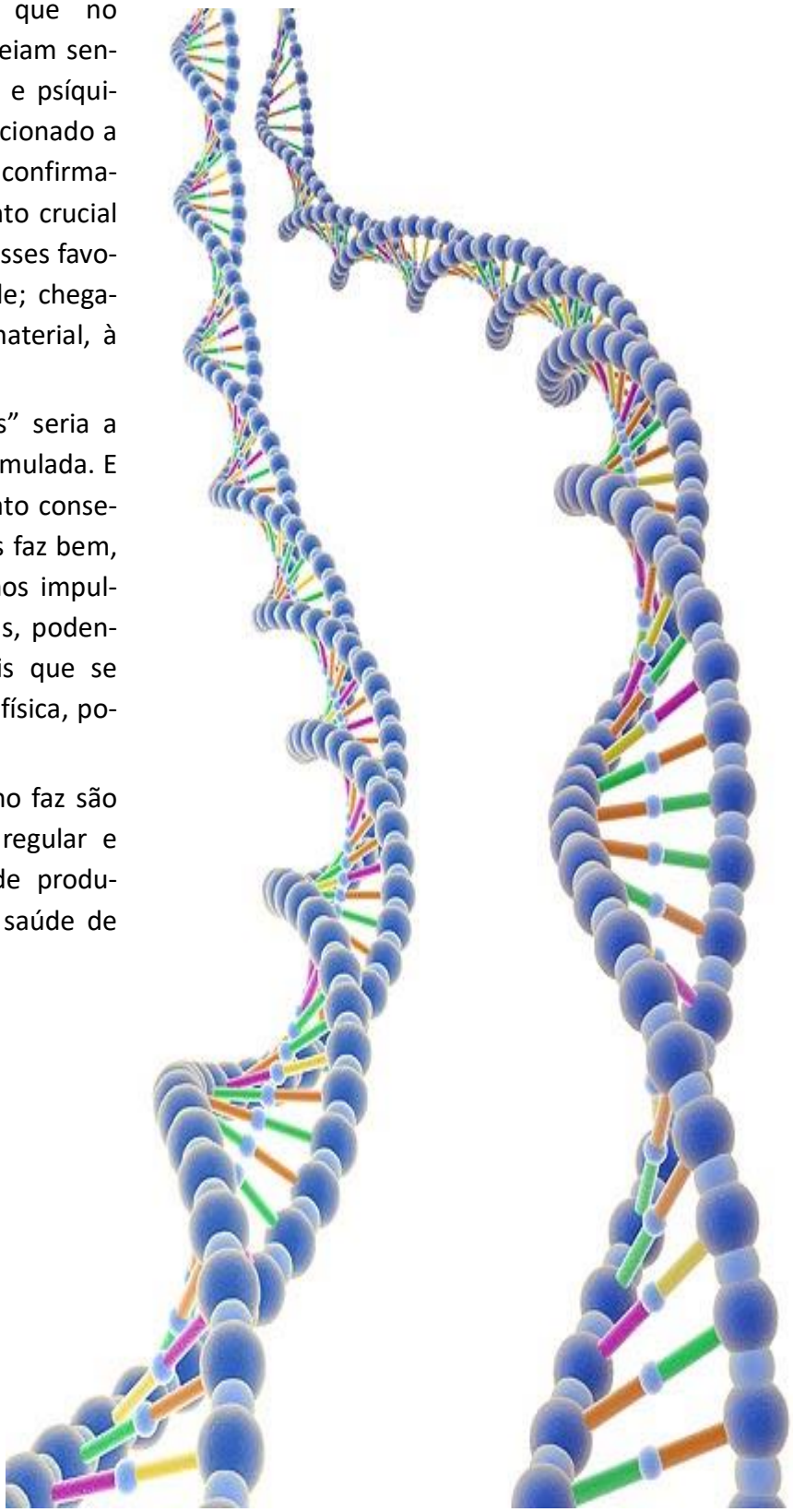
Em se tratando de campos energéticos, as moléculas seriam os elementos sutis que, em penetrando os campos vitais dos seres, os transformam, seja por absorção, retenção, permuta ou sintetização/metabolização. O processo de somatização – ou de substituição de uma molécula malsã por outra sã – será sempre consequente às captações ou interações energéticas dos fluidos doados, transitados, permutados, reestabilizados ou filtrados.

Nisso tudo fica muito evidente que estamos lidando com energias sutis e procedimentos igualmente refinados, daí a necessidade de um bom estado de equilíbrio geral por parte dos magnetizadores, já que a energética sutil não se coaduna com aquelas oriundas de densidades decorrentes de procedimentos equivocados, sejam morais, psicológicos ou espirituais.

Há pressupostos de que nas aplicações magnéticas ocorram transferências de elementos do DNA, o que, de certa forma, "materializaria" essas moléculas. Apesar de isso ainda não ter sido provado "cientificamente", percebe-se que no magnetismo aplicado se patenteiam sensações e alterações fisiológicas e psíquicas que indicam haver algo relacionado a esses pressupostos. Sendo isso confirmado, teremos chegado a um ponto crucial na compreensão de como os passes favorecem na regeneração da saúde; chegaremos, de forma ainda mais material, à colocação de Kardec.

Essa permuta entre "moléculas" seria a boa resposta para a questão formulada. E seu complemento se dá pelo fato consequente de que quando algo nos faz bem, isso nos leva a reflexões que nos impulsionam a mudanças psicológicas, podendo produzir ajustes emocionais que se refletirão não apenas na saúde física, porém na saúde como um todo.

Os benefícios que o Magnetismo faz são tamanhos, que sua aplicação regular e em bons padrões de qualidade produzirão ou poderão reproduzir a saúde de toda Humanidade.□



LEIA NESTA EDIÇÃO:

05 .... **Entrevista com Ana Vargas**
12 .... **Eventos**
18 .... **Palavras do Codificador**
20 .... **Emancipação da Alma** – sonhos e pesadelos
22 .... **Coluna do Leitor**
24 .... **Jacob Melo responde** – sobre circulação fluídica

Entrevistada do mês:
Ana Cristina Vargas, de Pelotas/RS, organizadora do X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IX, Nº 07 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Dezembro - 2016

jvortice@gmail.com

RELAÇÃO MAGNÉTICA

"No estudo do Magnetismo, uma das primeiras coisas que um magnetizador deve procurar se inteirar é a respeito da relação de simpatia ou antipatia que pode existir entre fluidos diversos."

Pág. 14

EDITORIAL

Mais um ano chegou ao fim. As convenções humanas assim determinam, de acordo com a forma que estabelecemos para a contagem do tempo. De certa maneira precisamos estabelecer períodos e o final de ano reflete a nossa necessidade de rever situações, tomar decisões e promover mudanças.

Para o magnetizador espírita as questões podem ser as seguintes: O que preciso estudar? Em que aspectos preciso me desenvolver? Que vínculos estabeleço com aqueles que são confiados a mim no tratamento magnético? Qual o meu real interesse como magnetizador?

As perguntas podem ser multiplicadas e na maioria delas vamos encontrar deficiências necessitando de correções ou pontos que podem ser melhorados. Isso é natural já que somos humanos e o progresso faz parte de um processo que pode ser bem longo. Chegamos à conclusão que a única maneira é continuar estudando para compreender o Espiritismo, o Magnetismo e a nós mesmos. Conhecer as nossas fraquezas nos ajuda a corrigi-las. A vontade e o esforço fazem o resto, nos dão a energia necessária e nos impulsionam em direção ao aperfeiçoamento contínuo.

Os resultados não se coadunam com o comodismo, pois este entorpece e paralisa as forças, se não anula a ação, pelo menos restringe a sua eficácia. A vontade deve ser ativa e o progresso constante da inteligência quanto dos sentimentos alarga o alcance do passe. Sendo assim, desejamos a todos que em 2017 o impulso positivo da alma se faça valer transformando e conduzindo no sentido do bem cada vez maior.

ALÉM DA NOITE

João Cabete

Por que dizer que a vida é triste,
que o mundo é mera fantasia?
Felicidade não existe
e que o amor é hipocrisia?

Por que viver nessa amargura
e maldizendo o amor de Deus?
Por que chorar só desventura
se existe luz nos olhos teus?

A vida é bela minha amiga...

Por que viver na solidão
se brilha o Sol em seu caminho?
Faça feliz seu coração,
semeando amor onde há espinho...

Até a dor sabe sorrir
e a ave presa vive a cantar!
Por que você não vê florir
estrelas mil junto ao luar?

A vida é bela minha amiga...

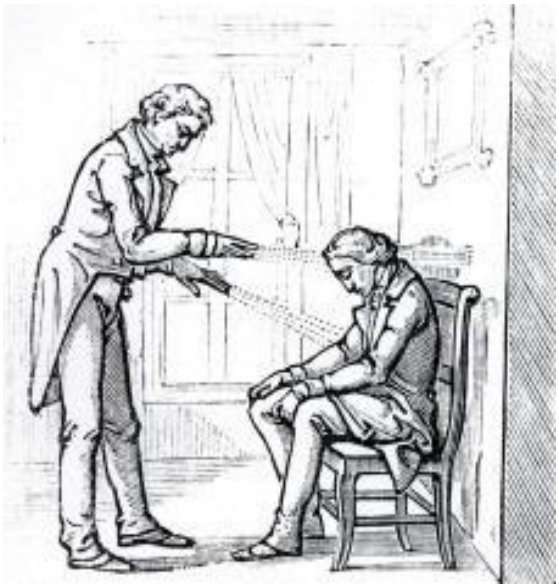
O entardecer em multicores
deixa a saudade no horizonte!
Entre espinhos nascem flores
e entre amores murmura a fonte...

Além da noite o Sol desponta
e a natureza se enternece!
O amor de Deus é amor sem conta,
embala o mundo em doce prece...

A vida é bela minha amiga...

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-56.htm

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com



O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

Lurdinha Lisboa e Fábio São José
Fotografia

ENTREVISTA

Por Erna Barros

O mês de dezembro fecha o ciclo de entrevistas do Vórtice em 2016 com a advogada e autora de diversos romances e best-sellers espíritas, Ana Cristina Vargas. Natural de Pelotas/RS, Ana é também fundadora da Sociedade de Estudos Espíritas Vida também em Pelotas, que em 2017 sediará o X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas – EMME. Ana é médium vidente desde sua infância e conta para nós um pouco de suas experiências e história dentro do Espiritismo.

ESPIRITISMO E MEDIUNIDADE

"Minha história com o Espiritismo foi conduzida pela mediunidade. Sou médium vidente desde a infância. Minhas primeiras recordações de episódios de vidência remontam a três, quatro anos de idade, quando eu via pessoas e uma criança que os outros não viam. Eles não interagiam comigo, eu apenas via; às vezes, abria a porta para ninguém e coisas desse tipo. Durante a infância isso não me trouxe problemas, porque, com a sabedoria das pessoas simples, isso foi tratado como coisa de criança, sem maior importância. No início da adolescência, em torno dos 11, 12 anos de idade, começaram as complicações. Meus pais se diziam católicos, mas praticavam a típica miscigenação religiosa brasileira. Então eu tive que fazer catequese (porque era a idade), mas também era levada a benzedeiras, terreiros, centros espíritas, qualquer lugar em que resolvessem o "meu problema". Qual era esse problema? Mediunidade. Nessa idade, uma série de fenômenos começaram a ocorrer além da vidência. Eu passei a ouvir e conversar com os espíritos, tanto acordada quanto durante o sono; eram muito frequentes os fenômenos de dupla vista e isso me perturbava, principalmente a identificação de cenas do presente sabendo exatamente como se desenvolveriam, o que me trazia a sensação de já ter vivido essa existência e eu perguntava para todo mundo se eu estava no passado ou no futuro. Entender

O que acontecia comigo era minha maior aflição e a pergunta que não sabiam me responder. Procurando "acabar com isso" me levaram a todo canto que possam imaginar, obviamente, sem sucesso. Por conta dessa busca, eu comecei a ler livros espíritas muito cedo. Meu primeiro livro espírita (aquele que a gente nunca esquece) foi *Renúncia*, do Chico Xavier. O único problema foi que eu tinha 11 anos e muito da obra não entendi, inclusive a linguagem era difícil e eu lia com o dicionário ao lado. Mas li. Depois me emprestaram *O Morro das Ilusões*, de Zibia Gasparetto. Foi mais fácil e me apaixonei pela leitura dos romances espíritas. Li todas as obras dela, que me ajudaram muito a compreender o que acontecia comigo. Desde essa época tenho o maior respeito pela literatura e por bons livros, pois sei o quanto eles ajudam anônima e silenciosamente a pessoas que sequer podemos imaginar. Eu tenho certeza que nem o Chico Xavier, nem a Zibia Gasparetto, sabiam que havia uma quase criança devorando as obras deles em busca de respostas. Não sabiam o quanto me ajudavam. Em razão disso, aos quinze anos, dei um basta na função de me levarem a todo canto. Nessa época, o local era um centro espiritualista, que certos eram "kardecista", outros eram da umbanda, e com frequência misturavam-se. Eu até gostava, apesar de ter afinidade somente com o espírito de uma preta velha que orientava os trabalhos. Mas os livros estavam lá, e era o que me

fazia toda semana comparecer. Mas aos quinze anos inventaram um ponto de pólvora para resolver o que acontecia comigo, e a experiência não me agradou. A leitura já tinha me dado um norte e um pouco de compreensão. Foi o ponto final naquele período. Resolvi me dedicar ainda mais ao estudo, na época, o vestibular batia na minha porta. Ingressei na universidade com 17 anos. Então, quase dois anos depois, retornei à busca por respostas, agora, sozinha. Fui a vários Centros Espíritas da cidade, contando o que acontecia comigo. Recebi respostas diversas e algumas propostas de experiências que simplesmente deixei marcadas, sem retornar. Até que um dia, encontrei o Sr. Abraham Nudilemom, um senhor que na ocasião devia ter mais de setenta anos. Conversei longamente com ele, que me ouviu com paciência e atenção e no final me respondeu: “Menina, tu precisas encontrar as tuas respostas estudando o Espiritismo". Convidou-me para frequentar o grupo de estudo que ele coordenava na Instituição. Era aos domingos, 10h da manhã. Eu fui. A pessoa mais jovem além de mim, tinha aproximadamente 65 anos. Eles estudavam *O Livro dos Espíritos* e conversavam muito. Se reuniam ali há anos. E eu cheguei com a coisa andando. As reuniões eram na biblioteca do Centro. Boa parte das discussões eu não entendia e depois, para não atrapalhá-los, eu perguntava e alguém me respondia. Foi onde me acalmei, entendi que não havia nada comigo para ser "resolvido", mas algo a ser entendido, era parte de mim. Foi cogitado na família procurar ajuda psiquiátrica para mim. E isso foi impedido por intervenção espiritual. A minha irmã começou a frequentar o mesmo Centro Espírita, mas ela assistia as reuniões mediúnicas, no que chamavam segunda corrente. Em uma dessas reuniões houve a manifestação de um espírito, através de uma médium que visitava a Casa, que nunca fiquei sabendo quem era, e o espírito relatou o que acontecia comigo, o que faziam e o que estavam pensando fazer comigo. Assim minha irmã identificou que estavam falando de mim e com ela, e pediram que não me levassem a nenhum psiquiatra, porque o que acontecia era que estavam trabalhando a minha mediunidade e não era caso de doença. Felizmente, ela relatou isso em casa e escapei do diagnóstico (risos). Segui estudando no Centro Espírita, passei a frequentar reuniões mediúnicas e aos 23 anos, o Sr. Abraham, então presidente do local, encerrou dois trabalhos mediúnicos e de passes que entendia com problemas, e entregou-me a direção e organização de grupos de estudo sistematizado. Começava meu trabalho e ligação com o estudo e divulgação da Doutrina Espírita. Acho que dispensa informações e os amigos podem imaginar o que isso significava em uma Instituição tradicional, pois se tratava de um dos Centros Espíritas mais antigos da cidade. Mas o trabalho se estabeleceu e floresceu e trabalhei lá até os meus 30 anos. Nessa época, já tinha contato com o espírito que é o orientador da Sociedade de Estudos Espíritas Vida desde a sua fundação até hoje. Sob a orientação dele estruturamos um grupo no qual participávamos eu, o Eduardo[1] e um casal de amigos. Nesse trabalho semanal estudamos os Evangelhos, toda Codificação e a Revista Espírita. Era uma hora de estudo e 30 ou 40 minutos de prática mediúnica unicamente com a intervenção desse espírito que, ao mesmo tempo, nos instruía e orientava o uso das minhas faculdades medianímicas. Aprendi mesmo a usá-las sob a orientação direta dele. Por isso, digo sempre, é esse "pai espiritual" amoroso, sábio e severo que devo a cabeça em cima do pescoço, o meu equilíbrio nesse terreno, que foi então conquistado após uns 19 anos de busca. Nesse trabalho, em 14/08/1998, recebemos a orientação de fundar a Sociedade de Estudos Espíritas Vida, inclusive o nome foi dado por ele. Isso foi feito. Os fundadores da Sociedade foram os meus primeiros "alunos" no primeiro grupo de estudo que dirigi. A maioria está junto comigo até agora. Após a fundação da Sociedade, numa sucessão de eventos que demonstravam extrema organização do Plano Espiritual e que não relatarei em razão do espaço, no nosso primeiro ano de funcionamento trabalhamos exclusivamente com estudo da Doutrina Espírita e o grupo fundador mantinha reunião mediúnica sob a direção e intervenção apenas do Espírito Orientador e do Espírito Georges, apresentado como o mentor responsável pelos trabalhos futuros a serem instalados na Sociedade de atendimento de passes e desobsessão.

[1] Marido de Ana há 20 anos.

O MAGNETISMO NA SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPÍRITAS VIDA

Foi em uma reunião com Georges que questionando sobre o trabalho de passes (que eu não gostava, para dizer o mínimo), que recebemos a informação: "aqui não haverá passes como o que se referem. Aqui trabalharemos com Magnetismo. Estudem. Aplicaremos Magnetismo exatamente nas mesmas condições em que consta na obra de Kardec. Quando tiverem essa resposta, retornamos a conversar". Após longa análise e descoberta de que não sabíamos o que era o tal de "Magnetismo" tão citado nas obras de Kardec e que eu já havia lido e pensava ter estudado, compreendemos que "passes" na Codificação surgem de forma muito diversa do que conhecíamos na prática então. Não eram públicos e indiscriminados, eram usados como tratamento em enfermidades, nos processos de desobsessão e em reuniões mediúnicas. Mudança à vista! Também falavam de técnicas e, na época, estabelecia-se o auge da discussão a respeito da imposição de mãos. Bem, tínhamos em mãos uma mudança cultural a fazer. Mas se sabíamos pouco ou nada de Magnetismo, não tínhamos a menor ideia de técnicas e resolvemos começar por pedir ajuda a quem sabia. Nessa época, já tínhamos contato com Jacob Melo que ajudava o Eduardo com matérias para um jornal espírita que ele dirigia aqui em Pelotas. Era o tempo das cartas e do correio. Ainda temos algumas dessas preciosidades históricas (risos). Em 1999, promovemos em Pelotas o primeiro seminário de passes com Jacob Melo. Já estávamos estudando e após o seminário seguimos nosso estudo e iniciamos o trabalho de atendimento magnético na Sociedade Vida, exatamente dentro dos princípios acima, que se mantêm até hoje. Nesse mesmo ano, começamos os atendimentos nas reuniões mediúnicas e a tarefa de desobsessão. Surgiu o primeiro caso que também se transformou no primeiro romance ditado pelo Espírito José Antônio através das minhas faculdades medianímicas, o romance *Dramas da Paixão*, publicado em 2001. O Espírito José Antônio é o responsável pelo trabalho de divulgação "em massa", e manutenção financeira da Sociedade Vida. Atualmente são 17 romances publicados, alguns em reedição, fora do mercado, mas a maioria disponível no site da Editora Vida e Consciência e em vários outros sites da internet e livrarias do país. Daí para a frente é vida que segue.

“Após longa análise e descoberta de que não sabíamos o que era o tal de "Magnetismo" tão citado nas obras de Kardec e que eu já havia lido e pensava ter estudado, compreendemos que "passes" na Codificação surgem de forma muito diversa do que conhecíamos na prática então.”

1. Atualmente você atua na Sociedade Vida. Quais suas funções lá e quais as principais atividades da Casa? Fale-nos da equipe atuante.

Meu trabalho na Sociedade Vida continua com coordenação de grupos de estudos, sou responsável pelo primeiro ano de estudo na Instituição e pelos cursos de formação na área de Magnetismo, Mediunidade e do trabalho com autistas. Nossa equipe é grande atualmente, somos aproximadamente 100 trabalhadores somando todas as atividades desenvolvidas. Não conto nesse número os integrantes de grupos de estudos, apenas pessoas que efetivamente trabalham em alguma função. Destes, 35 são magnetizadores atuantes. A principal atividade é o estudo da Doutrina Espírita. Temos 10 grupos que funcionam às terças e aos sábados contando em torno de 160 integrantes. É o nosso foco de maior atenção, todas as demais atividades estruturam-se a partir deles. O atendimento de Magnetismo para fins terapêuticos voltados a enfermidades é realizado aos sábados, às 18h30min, e atualmente são 120 atendidos semanalmente. Desobsessão às quintas-feiras, com atendimento magnético e são atendidas 50 pessoas, também semanalmente. Contamos com três grupos mediúnicos atuando na desobsessão. O trabalho com crianças portadoras de TEA (Transtorno do Espectro Autista), já com quinze anos de funcionamento, hoje atende a 15 crianças e familiares aos sábados das 16h30 às 18h.

2. Como tem sido suas descobertas com relação ao autismo, síndrome que você e sua equipe têm se dedicado a tratar há algum tempo?

Há 15 anos uma psicóloga espírita me procurou relatando dificuldades de uma paciente que tinha um filho obsediado. Era um menino em torno dos 5 anos de idade. Contou-me algumas coisas chocantes com relação ao comportamento dele e que há um ano era tratado na Casa Espírita que ela frequentava e os obsessores não cediam a severa perseguição, inclusive era muito difícil levá-lo ao tratamento espirita. Pediu-me ajuda para tratar aquela obsessão. Na próxima quinta-feira, após a conversa, os pais da criança compareceram na Sociedade Vida. Trouxeram o menino sedado, dormindo. Em razão do relato das dificuldades e da forma como mantinham a criança na outra Instituição, de antemão, dispensei que assistissem a reunião doutrinária antes do passe. Dei ciência ao grupo da provável visita e dos motivos e quando eles chegaram os atendemos isoladamente, eu e a Helena, outra magnetizadora do grupo. Ambas examinamos magneticamente o menino, não registramos nada. Fizemos o atendimento da criança e da família, pedindo que retornassem no sábado, pois seria feita evocação naquela noite e então daríamos alguma orientação quanto ao atendimento do pequeno. Feita a evocação não registramos nenhum obsessor, mas houve a intervenção espontânea do Mentor Espiritual Georges dizendo-nos que se tratava de uma criança autista e não tinha nenhum problema obsessivo, propondo-se a atendê-lo desde que houvesse um compromisso do grupo e dos pais do menino em assumir o tratamento conforme ele orientaria. De nossa parte foi imediatamente aceito e no sábado seguinte informamos aos pais o resultado, a proposta e o compromisso que teríamos. Eles de levarem o menino duas vezes por semana e nós de atendê-lo conforme as orientações ditadas pelo mentor. Aceitaram. Nessa ocasião o Rafael, nome do menino, havia parado de falar, se alimentava muito mal, chorava e gritava muito, era extremamente hiperativo, não ficava 10 segundos na mesma atividade, não olhava nos olhos, não

“Com os resultados do tratamento passei a estudar e continuo até hoje. A maior descoberta foi que aquele método de tratamento poderia ser replicado em outras crianças e elas surgiram espontaneamente na Sociedade Vida e o trabalho que por muitos anos eu aprendi a fazer com o Espírito Georges para atender o Rafael, precisei ensinar para outras pessoas, que para minha alegria aceitaram e se apaixonaram por aquele trabalho como havia acontecido comigo.”

“E o Magnetismo tem se mostrado muito eficiente no auxílio a essas crianças.”

interagia, andava na ponta dos pés e sem lateralidade, enfim, um quadro severo de autismo. E tinha, segundo informação dos pais, em média 30 crises de epilepsia ao dia. Esse era o diagnóstico médico, segundo informaram e que seria degenerativo. Ele tomava muita medicação, inclusive importada, mesmo assim, as crises não cediam. Seguindo as prescrições de atendimento magnético e atividades orientadas pelo Mentor Espiritual, iniciamos o tratamento. Os primeiros resultados foram com as crises de epilepsia que começaram a ceder, foram diminuindo de intensidade e espaçando progressivamente até estarem em controle. Com seis meses de atendimento ele começou a dar os primeiros sinais de melhora no comportamento. Até aí, eu não havia estudado nada sobre Autismo. Minhas informações eram do filme "Meu filho, meu mundo" que eu havia visto na adolescência. Com os resultados do tratamento passei a estudar e continuo até hoje. A maior descoberta foi que aquele método de tratamento poderia ser replicado em outras crianças e elas surgiram espontaneamente na Sociedade Vida e o trabalho que por muitos anos eu aprendi a fazer com o Espírito Georges para atender o Rafael, precisei ensinar para outras pessoas, que para minha alegria aceitaram e se apaixonaram por aquele trabalho como havia acontecido comigo. E, assim, ao longo desses quinze anos acompanhamos a história se repetir, cada uma com suas peculiaridades, cada portador de TEA é uma criança e como tal são diferentes, têm personalidade própria, mas apresentam os sintomas do transtorno e temos tido em todas bons resultados. E essa história cresce. Atualmente são quinze crianças, 14 meninos e 1 menina. Temos fila de espera para 2017. Infelizmente, esse transtorno avançou em números alarmantes, no mundo todo. A ciência oficial ainda não apresenta respostas conclusivas nem como causa, nem como tratamento. Há muito mito circulando. E o Magnetismo tem se mostrado muito eficiente no auxílio a essas crianças.

3. Você foi uma das entrevistadas do filme O PASSE, realizado em 2016 e que ajuda a divulgar o Magnetismo e a entender um pouco mais sobre o autismo. Como foi participar do filme e como ele foi recebido em Pelotas?

Minha participação nesse trabalho foi pequena, apenas participei como entrevistada, foi muito agradável. É prazeroso auxiliar a divulgar algo que nos faz tanto bem quanto a prática do Magnetismo associada ao Espiritismo. A recepção aqui foi boa, nosso grupo apoia todo e qualquer trabalho sério na divulgação das crenças e práticas que comungamos.

4. Gostaríamos de saber o que esperar do X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas - EMME em Pelotas.

Muito estudo, senão os mentores espirituais e os amigos encarnados responsáveis pelo EMME puxarão minhas orelhas (risos), trabalho sério, amizade, clima alegre e fraterno, espaço de liberdade para trocarmos informações e experiências. Momentos de descontração. Procuramos melhorar a infraestrutura para usufruirmos de um evento em espaço agradável e confortável. É desejo nosso e da Comissão Organizadora que a qualidade do evento melhore a cada edição, para isso trabalhamos integrados.

5. O que você pode nos adiantar da programação?

Esse ano teremos duas novidades: um evento público e o curso para atendimento aos portadores do TEA (Transtorno do Espectro Autista). Esse curso nasceu da crescente necessidade sentida pelos magnetizadores de prepararem-se para atender essas crianças e seus familiares. No I EMME apresentei o caso do Rafael, desde então, a cada ano, temos feito trabalhos a respeito de TEA. Nos últimos, resolvemos colocar o tema em oficinas e, em Natal, no IX EMME, percebemos que não era mais o suficiente. Era preciso um trabalho específico, com tempo, para compartilhar nossa experiência com o tratamento magnético a essas crianças. As inscrições para o curso estarão disponíveis a partir de janeiro/17 na página da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, com taxa de inscrição de R$ 60,00 e realizar-se-á no dia 20/04/17, na sede da Sociedade Vida, no horário das 08h30 às 18h. Teremos também, como novidade, um Painel aberto ao público em geral, com entrada franca, no dia 19/04/17, às 20 horas, no auditório do IFSUL em Pelotas, debatendo o tema "As relações do Espiritismo com o Magnetismo". Serão painelistas: Jacob Melo, Adilson Mota e Ivan Souza, com a minha coordenação e mediação. Teremos as salas temáticas que têm se mostrado muito proveitosas nos últimos Encontros. E o restante da programação do EMME que ocorrerá de 21 a 23/04, na sede da Sociedade Vida, fica na dependência da inscrição de trabalhos. Qualquer magnetizador espírita pode inscrever um trabalho para participar do EMME sujeitando-se às regras do Evento que já constam no site do X EMME, inclusive aproveito a oportunidade, para convidar e lembrar aos interessados que inscrevam seus trabalhos para que possam ter uma posição da Comissão Organizadora o mais breve possível e assim poderemos fechar a grade de programação e divulgá-la.

Site do EMME:

http://www.emmev.com.br

Site da SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPÍRITAS VIDA

http://www.sociedadevida.org/

6. Não é a primeira vez que Pelotas sedia o EMME. De lá para cá, quais foram os aprendizados adquiridos quanto à preparação do evento?

É a segunda vez que sediamos o Encontro. Foram muitos para toda Comissão Organizadora, da qual sou parte. Aprendemos com erros e acertos, como é normal em qualquer atividade. Estabelecemos critérios para inscrição de trabalhos, maior controle dos participantes buscando primar para que realmente participe do Evento quem está comprometido com o Magnetismo e o Espiritismo. E, obviamente, a estrutura material do evento.

7. Pelotas recebe o EMME em um ano onde o evento completa 10 anos de existência. Como você vê essa década de Encontros voltados ao estudo e compartilhamento de informações sobre o magnetismo? Qual sua avaliação dos 10 anos do EMME?

Muito positiva. Temos observado o crescimento, ou melhor dizendo, o renascimento vigoroso no meio espírita brasileiro do interesse pelo estudo e prática do Magnetismo. Despertam para entender porque Kardec afirma que são ciências irmãs. Oposição e preconceito o Magnetismo e seus adeptos sempre enfrentaram. Não seremos nós que teremos sombra e água fresca, não ainda. Mas, aqui, ele esteve quase morto. Sem livros para divulgar, sem pessoas para ensinar, seu nome sendo execrado, dito ultrapassado por quem nem sabia e sabe o que é o Magnetismo. Agora, vivemos um renascimento e o EMME surgiu como um foco, um elo, um momento de ligação, inicialmente entre os amigos de Jacob mais comprometidos com o seu estudo e sua prática, que seriam poucos, assim ele me disse quando me convidou, mas não éramos tão poucos assim, e agora tornou-se um encontro de magnetizadores espíritas. São tantos magnetizadores, que nem Jacob, nem eu, nem Adilson, Dezir, Ivan e outros que estamos juntos desde o primeiro, conhecemos. São novos amigos e companheiros somando-se ao trabalho. E o EMME é o difusor, o incentivador desse renascimento.

8. Como devem proceder os interessados em participar do evento?

Visitem o site X EMME. Lá encontrarão todas as informações necessárias. Como grupo sede do X EMME, nós da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, esperamos com muita alegria e carinho por todos os magnetizadores espíritas que puderem estar conosco em abril de 2017. A noite mais linda não é a que tem uma ou poucas estrelas, mas aquela que tem o céu salpicado delas, iluminando e brilhando na escuridão. Sem medo de ser belas, felizes, de cumprirem aquilo para o que o Criador as fez. É isso que procuramos oferecer no nosso grupo e é isso que, temos certeza, cada magnetizador que comparecer trará consigo. Seremos um céu iluminado, cravejado de estrelas cintilantes. Aguardamos você!

X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
Pelotas/RS
21 a 23 de abril de 2017

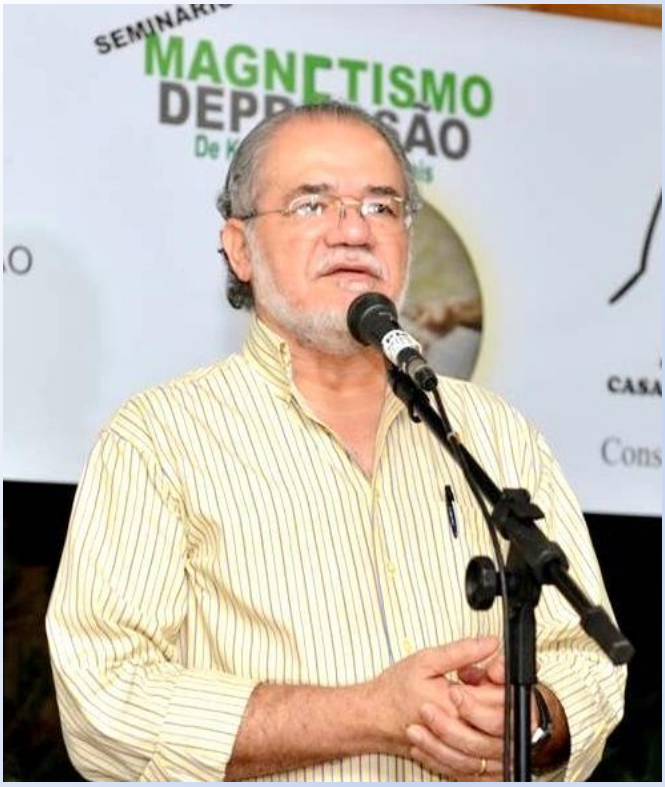
INSCRIÇÕES NO SITE
www.emmev.com.br

AS VAGAS SÃO LIMITADAS

EVENTOS

ESTUDANDO O MAGNETISMO COM JACOB MELO

Seminário teórico e prático



Local: LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova
Estrada de Cajupiranga, 1489 - Bairro Liberdade - Parnamirim/RN
www.lean-larespirita.org.br

Dias e Horários: 3 finais de semana: 14 e 15, 21 e 22, 28 e 29 de janeiro/2017

Sábados: 08h30 às 17h30, com intervalo para almoço
Domingos: 08h30 às 12h

Como fazer a inscrição:
Na Livraria Dagmar Melo (LEAN) às quartas-feiras pela manhã ou
Depósito no Banco do Brasil
Agência: 2035-4
Conta Corrente: 1478-8
Lar Espírita Alvorada Nova – LEAN
CNPJ. 24.518.334/0001-10

Feito o depósito enviar cópia (escaneada ou foto) para *jacobmelo@gmail.com* junto com seus dados (nome completo, endereço, telefones, sexo, e-mail e Casa que frequenta/trabalha)

Valores da inscrição:
Até 31/out/2016 = R$ 120,00
Até 30/nov/2016 = R$ 130,00
Até 31/dez/2016 = R$ 140,00
A partir de 01/Jan/2016 = R$ 150,00

Programação básica:
. Dias 14, 15 e 21 de Janeiro/2017 – parte teórica
. Dias 22, 28 e 29 de Janeiro/2017 – parte prática

MAIORES INFORMAÇÕES: www.jacobmelo.com

AVISO: NÃO PODERÁ PARTICIPAR DA PARTE PRÁTICA QUEM NÃO FIZER A PARTE TEÓRICA.

Em caso de dúvidas:
*** Falar com Lucila:**
(84) 3231-4410 ou 99699-1836 (Tim)

*** Com a secretária do LEAN:**
(84) 3645-0796

*** Pelos e-mails:**
leanlarespirita@gmail.com
lucilakaty@hotmail.com

CURSO

ESTADOS DE TRANSE

- Como ocorrem
- Como identificar
- Como lidar

Instituto Espírita Paulo de Tarso

Estados de transe são comuns durante o recebimento do passe, bem como estão presentes na vida de muitas pessoas, que não sabem lidar com os mesmos.

Este curso é destinado àqueles que queiram aprender a lidar com esses estados durante a aplicação do passe magnético, bem como em suas vidas.

Destina-se também aos que queiram se preparar para os trabalhos de mediunidade ou sonambulismo (como sonâmbulo ou magnetizador).

É também para quem esteja apenas buscando mais conhecimentos na área.

Local: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Rua Senador Rollemberg, 911 – Bairro São José – Aracaju/SE

Início: 18 de janeiro de 2017

Quartas-feiras, das 19:30 às 21:00

Duração: 10 aulas

Facilitador: Adilson Mota

CURSO GRATUITO

RELAÇÃO MAGNÉTICA

Adilson Mota

No estudo do Magnetismo, uma das primeiras coisas que um magnetizador deve procurar se inteirar é a respeito da relação de simpatia ou antipatia que pode existir entre fluidos diversos. Num processo de tratamento, o fluido do magnetizador deve ser capaz de agir positivamente sobre os fluidos do doente a fim de restabelecer a sua qualidade, promover a correta assimilação dos fluidos novos pelos seus centros vitais, além de restabelecer a necessária circulação fluídica. Para que o objetivo de tratamento seja alcançado é indispensável que haja simpatia entre o fluido do magnetizador e do magnetizado.

O *Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa* traz, entre outros, os seguintes significados para o termo *simpatia*:

1 Afinidade entre duas ou mais pessoas pela semelhança e proximidade de sentimentos e pensamentos.

2 Relação estabelecida entre duas pessoas que, por sentimentos afins, sentem atração mútua e espontânea.

3 Impressão ou disposição favorável que alguém experimenta em relação a outrem que acabou de conhecer.

4 Atração por uma coisa, ideia, causa etc.

Fica entendido que *simpatia* significa uma semelhança de pensamentos, sentimentos, gostos etc. que gera atração. Em se referindo à simpatia fluídica entendemos que se trata de afinidade entre os fluidos de duas ou mais pessoas.

adilsonmota1@gmail.com

Allan Kardec em *O Livro dos Médiuns*, tratando da diferença de aptidão entre os médiuns para realizar determinados fenômenos perguntou aos Espíritos:

> XIX. *Por que é que nem toda gente pode produzir o mesmo efeito e não têm todos os médiuns o mesmo poder?*
> "Isto depende da organização e da **maior ou menor facilidade com que se pode operar a combinação dos fluidos**. Influi também a maior ou menor simpatia do médium para com os Espíritos que encontram nele a força fluídica necessária. Dá-se com esta força o que se verifica com a dos magnetizadores, que não é igual em todos. A esse respeito, há mesmo pessoas que são de todo refratárias; outras com as quais a combinação só se opera por um esforço de vontade da parte delas; outras, finalmente, com quem a combinação dos fluidos se efetua tão natural e facilmente que elas nem dão por isso e servem de instrumento a seu mau grado, como atrás dissemos." (Cap. XIV - Da teoria das manifestações físicas) (grifo nosso).

"cada indivíduo possui um tipo fluídico específico, com características próprias, os quais podem se combinar mais ou menos facilmente com os de outra pessoa."

Como em todo fenômeno mediúnico há uma ligação magnética entre comunicante e médium, podemos tomar a citação acima como analogia para a relação magnetizador/magnetizado. Depreende-se da orientação dos Espíritos que cada indivíduo possui um tipo fluídico específico, com características próprias, os quais podem se combinar mais ou menos facilmente com os de outra pessoa. Podem mesmo ser completamente refratários. O orientador se refere à relação Espírito/médium, mas pode existir da mesma forma entre dois encarnados. Numa simples comparação, verificamos como água e óleo não se misturam, enquanto água e açúcar, com um pouco de boa vontade dão origem a uma substância homogênea.

Os magnetizadores da época clássica descobriram, através da experiência, essa propriedade do fluido magnético o qual participa da lei de atração e repulsão. Sabiam eles que a ação do magnetizador sobre o necessitado só se daria se houvesse uma relação magnética. É como num número musical, entre o cantor e o instrumentista deve haver uma afinação, precisam executar a música no mesmo tom e ritmo para que haja harmonia e a arte possa mostrar a sua beleza.

Assim como um instrumento desafinado pode ser corrigido, o magnetizador também pode atuar sobre os fluidos do doente, assim como flexibilizar os seus próprios fluidos para que haja a melhor "afinação" magnética possível entre a dupla.

Nas suas pesquisas pelas obras dos magnetizadores mais antigos, percebeu Michaelus que todos atentavam para essa ação magnética antes de iniciar o tratamento propriamente dito.

> Passará, então, o magnetizador à tomada de relação, isto é, a estabelecer entre ele e o paciente uma relação magnética, pela qual se possa realizar a transmissão do fluido de um para outro. (*Magnetismo Animal*, pág. 67)

Continua ele:

> Mesmer, Puységur, Deleuze, Aubin Gauthier e Bruno faziam o contato pelos polegares do paciente dirigidos para cima e que eles seguravam com as mãos fechadas levemente durante uns 5 minutos, processo esse ainda seguido modernamente por J. Reno-Bajolais; outros estabelecem o contato pousando uma das mãos sobre os rins e a outra sobre o epigástrio, conservando deste modo o corpo do paciente entre as duas mãos; outros ainda agem com uma só das mãos colocada na cabeça ou sobre o epigastro. (idem)

Ainda segundo Michaelus, o Barão du Potet "só empregava a ação a distância (...), mas depois de tomado o contato pela imposição da mão direita ou esquerda, indiferentemente, sobre a cabeça do paciente". (ibidem)

As formas são diversas, mas têm como único objetivo tentar criar entre os fluidos de ambos os envolvidos a melhor interação possível de modo que o sistema fluídico do assistido não rejeite a operação magnética realizada a seu favor.

O ato de estabelecer a relação magnética era conhecido pelo nome de *rapport*. Esse termo foi adotado pelos praticantes da hipnose e vigora ainda hoje na hipnoterapia que restringiu o seu significado para "um sentimento de empatia, de responsabilidades mútuas, que contribuem para que se estabeleçam e se fixem os laços de confiança entre o paciente e o profissional", de acordo com o *Manual Brasileiro de Hipnose Clínica*. (FERREIRA, 2013, pág. 362)

No Magnetismo, o *rapport* vai além de se instituir laços de confiança, que com certeza abrem caminho para que o assistido se sinta em um ambiente acolhedor, seguro, que lhe coloca à vontade para entregar-se ao tratamento, aumentando as chances de cura. Para os magnetizadores, o *rapport* deve ocorrer a nível energético onde os campos fluídicos de ambos - magnetizador e doente - não se repelem, como que se mesclam, se integram, interagem sem obstáculos.

Na mesma obra, Isabel Cristina Labate afirma que

> O *rapport* vem sendo formado muito antes da primeira consulta, já na indicação, na forma como a secretária atendeu ao paciente, no ambiente acolhedor do consultório, até a consolidação, em uma conversa franca e objetiva com o terapeuta. (idem)

Estas recomendações também valem para o magnetismo que é aplicado nos Centros Espíritas. O setor de recepção, de atendimento fraterno, as palestras, o contato simples e afável com o magnetizador, tudo isso proporciona uma melhoria da relação fluídica. Tudo isso é correto, porém, a técnica magnética apropriada é que realmente fará a diferença. Na atualidade, Jacob Melo recomenda a imposição da mão sobre o centro de força coronário, no alto da cabeça, sem contato físico e sem doação fluídica, apenas estabelecendo um contato magnético que induz a modificações na estrutura vital de ambos com a finalidade de produzir uma empatia. "Num trabalho de hipnose - escreveu ainda Labate - o *rapport* é, sem dúvida, o chão, a base de todo o processo, sem a obtenção dele é impossível a realização da indução e manutenção do estado hipnótico". (ibidem) Se é tão importante para os processos hipnóticos, mais ainda na terapêutica magnética onde a vontade, as técnicas e os fluidos do magnetizador devem ser bem assimilados pelo doente, processados e introjetados pelo seu sistema vital de modo a reconstituir a sua saúde emocional ou física.

No sonambulismo, em que ocorre um grande envolvimento fluídico entre o magnetizador e o *sujet*, a boa interação energética também é importante. Sem isso, o fenômeno conta com maiores dificuldades na sua realização e aprofundamento. Onde haja relação entre duas ou mais pessoas, aí ocorrem essas trocas de fluidos que provocam bem ou mal-estar não somente devido às disposições morais das pessoas, mas também por causa das especificidades fluídicas de cada um. Também na obsessão, se entre o Espírito e o obsediado existirem, além da afinidade moral, a simpatia fluídica, o processo poderá ficar mais perigoso, visto que a ligação entre os dois será facilitada e a vontade do obsessor será mais fortemente imposta sobre o encarnado.□

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Julho de 1868

BIBLIOGRAFIA

A ALMA, *demonstração de sua realidade, deduzida do estudo dos efeitos do clorofórmio e do curare sobre a economia animal, pelo* Sr. RAMON DE LA SAGRA, *membro correspondente do Instituto de França. (Academia de Ciências Morais e Políticas), da Academia Real de Ciências dos Países Baixos, etc.*

Última parte...

Tal é a tese que acaba de ser desenvolvida com notável talento pelo Sr. Ramon de la Sagra, na obra que constitui o objeto deste artigo. O autor aí descreve com método e clareza, do ponto de vista da ciência pura, que lhe é familiar, todas as fases da anestesia pelo clorofórmio, pelo éter, pelo curare[26] e outros agentes, segundo suas próprias observações e as dos mais acreditados autores, tais como Velpeau, Gerdy, Bouisson, Flourens, Simonin, etc. A parte técnica e científica aí ocupa largo espaço, mas isto era necessário para uma demonstração rigorosa. Ademais, contém fatos numerosos, onde colhemos o que referimos acima. Dela tomamos igualmente as seguintes conclusões:

"Desde que é um fato perfeitamente constatado pelos fenômenos anestésicos que o éter extingue a vida dos nervos condutores das impressões dos sentidos, mas deixando livres as faculdades intelectuais, também se torna incontestável que essas faculdades não dependem essencialmente dos órgãos nervosos. Ora, como os órgãos dos sentidos, que produzem as impressões, não agem senão pelos nervos, é claro que estando estes paralisados, todo o organismo da vida animal, da vida de relação, fica aniquilado para essas faculdades intelectuais que, não obstante, funcionam. Forçoso é, pois, confessar que a sua existência, ou melhor, a sua realidade, não depende essencialmente do organismo e que, desde então, elas procedem de um princípio diverso dele, independente dele, podendo funcionar sem ele e fora dele.

"Eis, pois, a realidade da alma rigorosamente demonstrada, incontestavelmente estabelecida, sem que nenhuma observação fisiológica a possa prejudicar. Podemos ver sair desta conclusão, como que jatos de luz clareando horizontes longínquos, que, entretanto, não abordaremos, porque esse gênero de estudos escapa do quadro que nós traçamos.

O ponto de vista psicológico, sob o qual acabamos de apresentar os efeitos das substâncias anestésicas sobre a economia animal, e as consequências que daí deduzimos em favor da realidade da existência da alma, devem sugerir a esperança de que um método semelhante, aplicado ao estudo de outros fenômenos análogos da vida, poderia conduzir ao mesmo resultado.

Nenhuma dedução seria mais justa, porque os efeitos fisiológicos e psicológicos que se mostram durante a embriaguez alcoólica, o delírio patológico, o sono natural e magnético, o êxtase e mesmo a loucura, oferecem a maior semelhança, em muitos pontos, com os efeitos das substâncias anestésicas que acabamos de estudar nesta obra. Uma tal concordância de diversos fenômenos, procedendo de causas diferentes, em favor de uma conclusão idêntica, não nos deve surpreender. Ela não é senão a consequência do que temos provado: *a realidade da existência de uma essência distinta da matéria* no organismo humano, e à qual são devolvidas as funções intelectuais que, sozinha, a matéria jamais poderia preencher.

Seria aqui o lugar de examinar uma outra questão, de fazer uma incursão no domínio do magnetismo animal, que sustenta a permanência das faculdades sensoriais fora dos sentidos, isto é, da visão, da audição, do gosto, do olfato, durante a paralisia completa dos órgãos que, em estado normal, proporcionam essas impressões. Mas esta doutrina, cuja verdade não queremos contestar nem sustentar, não é admitida pela ciência fisiológica, o que é suficiente para que a eliminemos de nossas pesquisas atuais."

Este último parágrafo prova que o autor fez, para a demonstração da alma, o que o Sr. Flammarion fez para a de Deus, isto é, que ele se colocou no próprio terreno da ciência experimental e que quis tirar só dos fatos oficialmente reconhecidos, a prova de sua tese. Ele nos promete outra obra, que não pode deixar de ter grande interesse, na qual serão estudados, do mesmo ponto de vista, os diversos fenômenos que apenas menciona, pois se limitou aos da anestesia pelo clorofórmio.

Certamente esta prova não é necessária para firmar a convicção dos espíritas, nem dos espiritualistas; mas, depois de Deus, sendo a existência da alma a base fundamental do Espiritismo, devemos considerar como eminentemente útil à Doutrina toda obra que tenda a lhe demonstrar os princípios fundamentais. Ora, a ação da alma, abstração feita do organismo, uma vez provada, é um ponto de partida que, como a pluralidade das existências e o perispírito, pouco a pouco e por dedução lógica, conduz a todas as consequências do Espiritismo.

Com efeito, o exemplo referido acima é do mais puro Espiritismo, do qual o Sr. Velpeau nem o suspeitava quando o publicou; e se tivéssemos podido citar todos, ver-se-ia que os fenômenos anestésicos não só provam a realidade da alma, mas a do Espiritismo.

É assim que tudo concorre, como foi anunciado, para abrir o caminho da doutrina nova; a ela se chega por uma porção de saídas, convergindo todas para um centro comum, e muita gente a ela traz a sua pedra, uns conscientemente, outros sem se darem conta.

A obra do Sr. Ramon de la Sagra é uma dessas cuja publicação temos o prazer de aplaudir, porque, não obstante nela se tenha feito abstração do Espiritismo, podemos considerá-las – como o *Deus na Natureza*, do Sr. Flammarion, e a *Pluralidade das Existências*, do Sr. Pezzani – como monografias dos princípios fundamentais da Doutrina, às quais eles dão a autoridade da Ciência.□

26 O curare é uma substância eminentemente tóxica, que os selvagens do Orenoco retiram de certas plantas e com a qual umedecem a ponta de suas flechas, que produzem feridas mortais.

Emancipação da Alma

ENTRE SONHOS E PESADELOS

Adilson Mota

O sono e os sonhos, algo tão familiar a todas as pessoas, não poderia deixar de ser alvo das reflexões de Allan Kardec quando teve a oportunidade de buscar esclarecimentos com os Espíritos Superiores. Dedicou-lhe 14 questões em *O Livro dos Espíritos*, além de fazer-lhe referência no livro *A Gênese* e em alguns artigos da *Revista Espírita*.

Desde a Antiguidade, os sonhos foram envolvidos numa aura de mistério e fantasia. Na cultura de todos os povos sempre houve um interesse em desvendar os segredos contidos nos sonhos, havendo aquelas pessoas que se diziam capazes de interpretar os seus significados. Com Freud e a sua famosa obra *A Interpretação dos Sonhos*, o tema tomou um caráter científico dentro dos estudos psicológicos, representando os conteúdos acumulados no inconsciente e que de vez em quando extrapolam para a consciência. Seriam a forma encontrada pelo psiquismo para que o material oculto se torne conhecido.

A Doutrina Espírita mostra o momento do sono como sendo a oportunidade que o Espírito tem para, desdobrando-se, tomar contato mais direto com o mundo espiritual e com a sua realidade íntima. No sono a alma adquire uma certa liberdade aliviando as tensões geradas pela vida na matéria. Quanto aos sonhos, estes seriam basicamente a lembrança fragmentada ou simbólica, lúcida ou ininteligível das vivências da alma desligada parcialmente do corpo.

adilsonmota1@gmail.com

Por vezes, os sonhos tomam o caráter de pesadelo. Porém, isto depende da interpretação que cada um dê àquilo que está sendo experienciado. Encontros com Espíritos obsessores são passíveis de ocorrer durante o sono, alimentando perseguições, bem como reuniões macabras com o intuito de formular e acompanhar planos de maldades individuais ou coletivas. Os sonhos desse tipo geralmente são chamados de pesadelos. Várias outras situações podem ser assim interpretadas: 1) uma pessoa que dorme, encontrando-se em Espírito num local habitado por Espíritos inferiores, pode sentir medo ou assombro, retornando assustada ao corpo; 2) pode receber um conselho que lhe constranja fortemente, imaginando que teve um encontro infeliz; 3) uma lembrança terrível de qualquer gênero, de situação vivida nesta vida ou em outra encarnação, também pode ser tida como pesadelo. Assim, sonho comum ou pesadelo, depende de como cada um encare as circunstâncias a que se exponha como Espírito desprendido do corpo físico.

Segundo o *Michaelis*, dicionário de língua portuguesa, pesadelo significa "sonho aflitivo com sensação opressiva; sonho mau". Para a Psicanálise, o pesadelo é um sonho que não deu certo, quando o material inconsciente que deveria esclarecer o sonhador a respeito do que ele guarda nessa instância, ao invés disso, foi liberado com uma potência inadequada para a consciência gerando mal-estar e angústia. Essa formulação da ciência analítica corresponde ao item 3 assinalado acima. O Espiritismo vai além disto, mostrando que outros contextos podem transformar sonhos em pesadelos quando não conseguimos nos colocar satisfatoriamente diante de determinadas injunções, quando não nos preparamos adequadamente para as responsabilidades que devemos assumir perante a nossa vida e das outras pessoas.

"Por vezes, os sonhos tomam o caráter de pesadelo. Porém, isto depende da interpretação que cada um dê àquilo que está sendo experienciado."

A oração antes de dormir representa um maravilhoso recurso, quando através dela podemos evocar os Espíritos mais esclarecidos que nós, a fim de que estejamos com eles durante os instantes em que o corpo repousa. Aprenderemos com eles mais facilmente quanto a alma está mais livre e nos tornaremos mais aptos a viver com equilíbrio a cada dia.

Eleve, pois, aquele que se ache compenetrado desta verdade, o seu pensamento a Deus, quando sinta aproximar-se o sono, e peça o conselho dos bons Espíritos e de todos cuja memória lhe seja cara, a fim de que venham juntar-se-lhe, nos curtos instantes de liberdade que lhe são concedidos, e, ao despertar, sentir-se-á mais forte contra o mal, mais corajoso diante da adversidade.□

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Queridos amigos,
Ao findar o ano, quero felicitá-los pelo belo trabalho do Jornal Vórtice! Uma bênção para todos!
A toda equipe do Vórtice um final de ano com gratas alegrias e um ano novo cheio de esperanças renovadas!
De sua fã "japa" da Bahia,
Erica Mizutani

Boa tarde Adilson. Temos uma assistida da Casa com diagnóstico de esquizofrenia (que chegou em estado crítico). Se tiver um roteiro de aplicação de técnicas (como TDM) para estes casos poderíamos avaliar a possibilidade de aplicar aqui, e enviar os dados de supervisão de caso para vocês. Se houver bibliografia específica que possa me enviar agradeço. Este caso que temos em nossa Casa é muito especial pois se trata de uma pessoa que ajudou a fundar a Instituição Espírita. Também se houver possibilidade de montarmos um grupo de pesquisa por aqui orientado por vocês podemos pensar. Ou ainda uma forma de eu contribuir com vocês. Estou à disposição.
Lucas Raphael Fitz Balo Merigueti

Olá, Lucas!
Também temos um assistido portador de esquizofrenia. Porém, a dificuldade de tratamento magnético é imensa, ainda não temos muito ideia de como tratá-lo. O que sabemos é que o esplênico e centros adjacentes estão altamente comprometidos. Tratamos esses com muita dispersão e alguma concentração no esplênico. A desarmonia acaba se espalhando por todos os centros de força, inclusive os posteriores que nós tratamos com bastante dispersão (transversais em cada um deles e também sopro frio longitudinal dispersivo do umeral até o básico). Outro centro de força que parece estar envolvido na desarmonia é o coronário que, ao que parece, tem carência de fluidos.
É preciso levar em conta também que quando o portador de esquizofrenia entra em crise, as desarmonias se comprometem e pode haver a necessidade de modificar também o tratamento. Muita água com intensa magnetização.
O nosso assistido recebe dois passes semanais. Quando ele está ansioso ou em crise, antes do passe fazemos uma sessão de relaxamento com ele até que ele asserene. Só depois aplico o passe.

Também faço com ele uma vez por semana uma sessão de diálogo. Inicio com um relaxamento de todas as partes do corpo e da mente. Depois conversamos sobre as suas dificuldades, seus problemas e as possíveis soluções que ele possa aplicar. Duração de uma hora.

Quanto aos estudos, encontramos pouco sobre esquizofrenia nas obras espíritas. Apesar de algumas falarem das causas profundas, implícitas no Espírito, ficam somente nisso fornecendo poucas luzes que possam direcionar a uma forma terapêutica específica num sentido mais psicológico. Formamos um grupo de debates sobre o tema. Todos leem antecipadamente os textos selecionados e discutimos, não propriamente o que está escrito, mas as ideias e reflexões que possam surgir a partir deles. Novas ideias vão surgindo, novos aprofundamentos e tem sido interessante, pois tem nos dado noções melhores e mais detalhadas sobre a esquizofrenia. Além disso, levamos perguntas para a reunião mediúnica e solicitamos aos Espíritos Orientadores que nos esclareçam. Depois as respostas são analisadas pelo grupo, verificamos se têm consistência ou não, até que ponto estão corretas e vamos assim desenvolvendo o conhecimento.

No que puder colaborar, aceitamos a ajuda, assim como estamos à disposição.

Adilson Mota

COLUNA DO Leitor

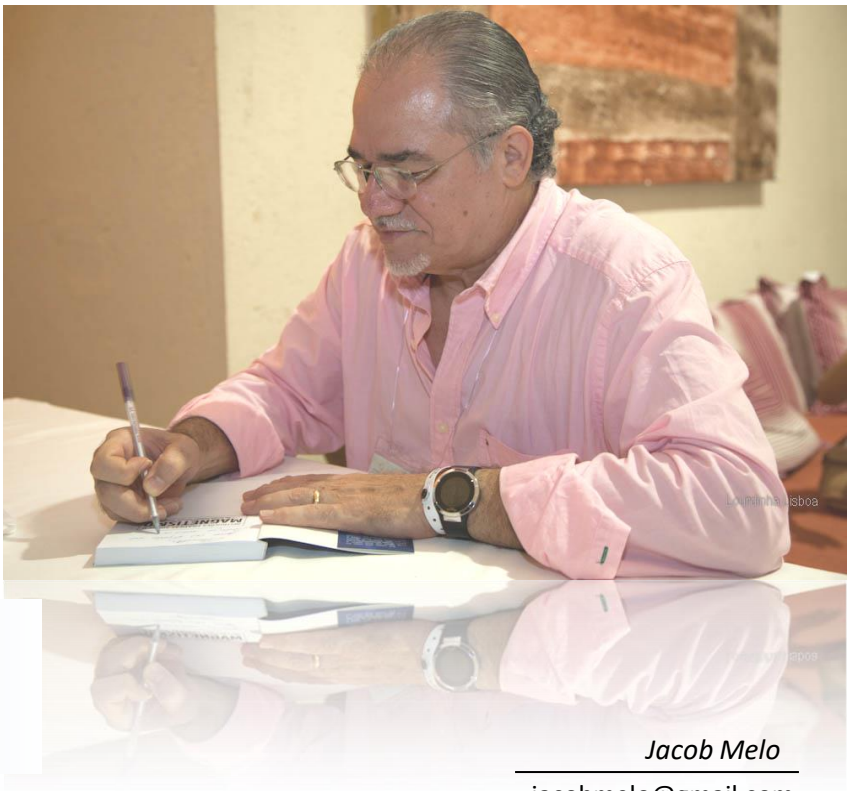
VOCÊ SABIA QUE...

O chacra gástrico é em muitos casos um grande usinador, tanto para o magnetizador quanto para o magnetizado? Observá-lo é importante pois o assistido pode estar usinando fluidos para a manutenção e caso esteja congestionado pode levar a um congestionamento caótico, portanto usar dispersivos transversais ativantes e calmantes no chacra gástrico é uma excelente precaução. Caso haja um congestionamento crônico, pode estar aí a causa de algumas doenças.

Yonara Rocha

lrocha6631@msn.com

Jacob Melo *responde*



O QUE CAUSA E QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA MÁ CIRCULAÇÃO FLUÍDICA? COMO TRATAR?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Imaginemos a cena: estamos seguindo para o trabalho e, embora sob fluxo lento, o trânsito não está travado. Repentinamente, à frente, ocorre um acidente que obstrui as duas faixas de tráfego. O estabelecimento do caos é imediato. O que fazer? A vontade de muitos é passar por cima de tudo e de todos, a fim de não se atrasar para seus compromissos; só que isso é impossível. Será preciso aguardar as providências policiais cabíveis, aí incluindo o atendimento às vítimas e a remoção dos veículos envolvidos. – Psicologicamente, entretanto, o pior disso tudo é se olhar para a faixa ao lado, que rola em sentido contrário, e percebê-la fluindo normal e rapidamente... Convenhamos: que inveja boa!!!

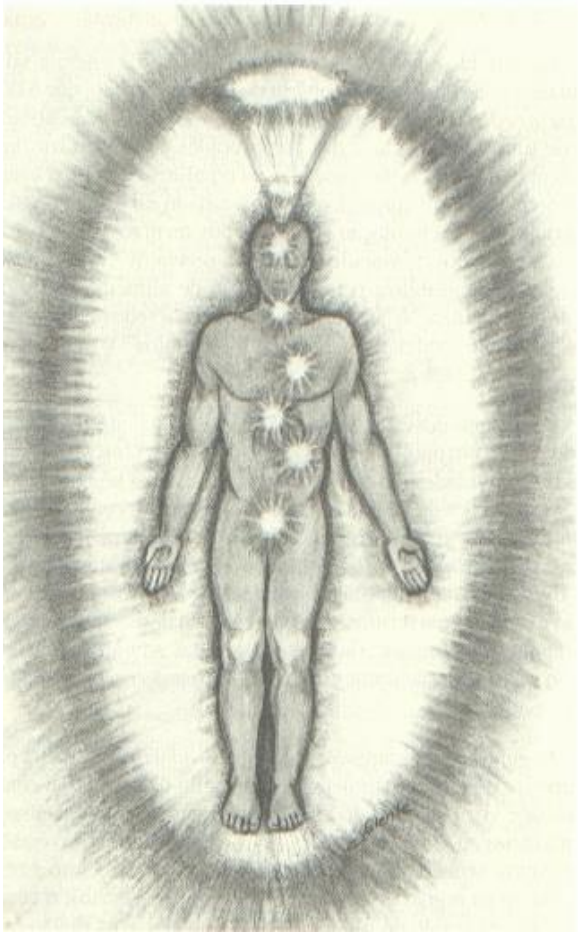
Como sabemos, nossos circuitos vitais são estruturados em movimentos, os quais se dão no sentido que se convencionou chamar de fluxo (da cabeça para os pés) e refluxo (sentido contrário). Para tanto se toma um ponto de partida – o centro coronário – e um ponto de chegada – o centro genésico – e, no sentido inverso, deste até o primeiro, só que numa corrente dita ascendente, que poder-se-ia chamar de paralela ou afim.

Comparando com o caso do acidente ocorrido na via de trânsito, o que seria ou daria causa ao acidente que obstrui o fluxo energético? Seriam duas ocorrências: os chamados bloqueios ou as congestões fluídicas, decorrentes de acúmulos indevidos em centros que não conseguiram, por si sós, evitar seus “estacionamentos” em suas vias. Por mais físico em que isso se transforme, ao que tudo indica, um dos grandes causadores desses acúmulos são de origem psíquico-emocional: descontroles, de toda ordem, interferem na circulação energética, seja precipitando seu metabolismo, seja não refinando o que se recebe e se produz interiormente; a outra ocorrência, também associada aos mesmos fatores, é a ausência de energia ou de movimento num determinado centro vital. Comparativamente seria como um carro seguindo extremamente lento numa via que pede uma velocidade mais elevada.

Toda essa má circulação acarretará problemas das mais variadas ordens; sejam emocionais, fisiológicas, energéticas ou, o que é sempre grave e complexo, somatizações de caráter agudo. Ainda por cima criará dificuldades, por vezes intransponíveis pela medicina comum, quando produzir patologias em zonas que, a princípio, não guardem relação direta com o(s) centro(s) vital(is) aonde os bloqueios ou as ausências se façam determinantes. Por exemplo: alguém fez uma cirurgia invasiva, onde restou um grande corte na carne, o qual é suturado e aguardada sua cicatrização. Ao contrário disso, um processo infeccioso se alastra na cavidade cirurgiada e é preciso que ela seja reaberta para se providenciar a descontaminação, eliminar a infecção, tirar tecidos para as biópsias, fazer-se curativos com os antibióticos devidos. Mas logo se descobre que aquilo não se descontamina fácil e que aparentemente nada consegue superar aquele efeito que pode vir, inclusive, a comprometer a vida do paciente. Um magnetizador, convidado a examinar aquele quadro, descobre que o centro laríngeo está bloqueado, com isso afetando não apenas a parte da garganta, mas comprometendo, de forma perigosa, todo o sistema imunológico do paciente. Aplicado o magnetismo de forma devida e fazendo com que esse centro vital volte ao seu funcionamento, a reação positiva naquela cirurgia não se demora a se fazer presente e os invasores microbianos são debelados, como que num toque de mágica.

Um caso desses demonstra vivamente o que pode um bloqueio vital ocasionar. Não é de se estranhar que muitos casos de mortes mal definidas pela ciência viessem a obter outros caminhos e resultados se o Magnetismo ali tivesse estendido seus alcances. Pois ao contrário do que alguns pensam, o Magnetismo não veio para derrogar a Medicina e sim para dar-lhe o apoio e as ferramentas que lhes faltam, já que ela não se preparou para lidar com esses campos e correntes sutis de energias.

Muitos problemas ainda não investigados pela Ciência oficial receberiam uma contribuição inestimável se os magnetizadores aprumassem melhor suas duplas vistas, seus tatos magnéticos, assim apresentando conexões preciosas para a solução de patologias inesperadas, inexplicáveis ou mesmo de fundo dito desconhecido. Muito há a ser estudado, experimentado, praticado e até escrito a respeito desse assunto: o tato magnético. Quanto melhor for este, melhores serão os resultados, inclusive das práticas magnéticas.□



“Toda essa má circulação acarretará problemas das mais variadas ordens; sejam emocionais, fisiológicas, energéticas ou, o que é sempre grave e complexo, somatizações de caráter agudo.”

NESTA EDIÇÃO:

05 ... **Entrevista** com Ivan Sousa, de Itabuna/BA
12 ... **Eventos**
17 ... **Notícias**
21 ... **Palavras do Codificador** - sonambulismo e a ação da alma além da matéria
22 ... **Emancipação da alma** – sobre o êxtase
24 ... **Coluna do Leitor**
25 ... **Jacob Melo responde** sobre a importância do Magnetismo para o entendimento do Espiritismo

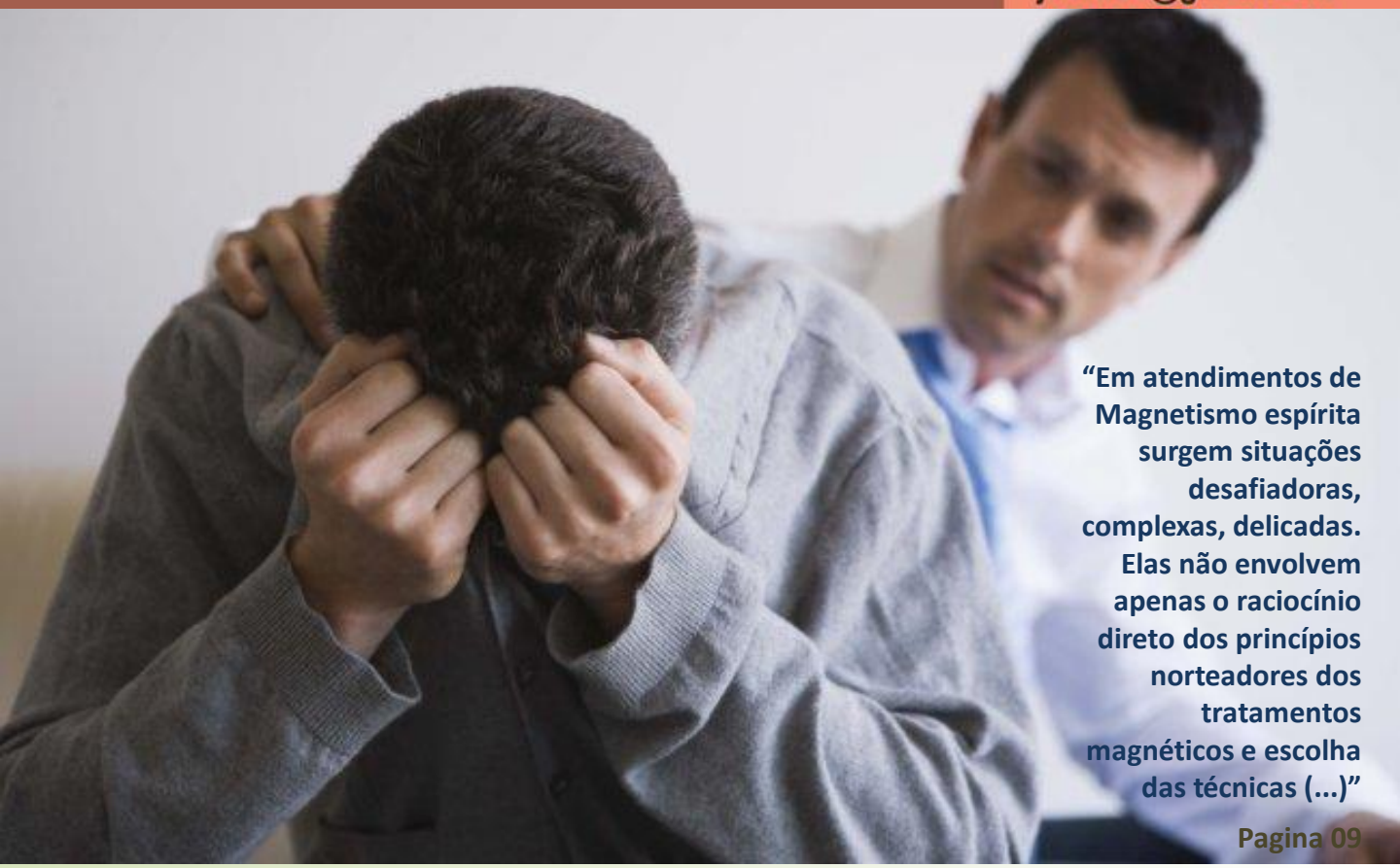
Entrevistado do mês: Ivan Sousa

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IX, Nº 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Janeiro - 2017

jvortice@gmail.com



"Em atendimentos de Magnetismo espírita surgem situações desafiadoras, complexas, delicadas. Elas não envolvem apenas o raciocínio direto dos princípios norteadores dos tratamentos magnéticos e escolha das técnicas (...)"

Pagina 09

E OS CASOS COMPLEXOS ...

EDITORIAL

Ao encarnar, o Espírito liga-se a um corpo em formação e neste momento a energia vital deixa o estado de latência para proporcionar a vitalidade orgânica. Essa energia ou fluido é o mantenedor da estabilidade física e impulsiona os processos corporais a fim de que todas as partes funcionem em equilíbrio, mantenha-se a saúde ou a recuperação seja possível quando a harmonia foi perdida.

Chamamos de magnetismo quando essa energia é usinada e transformada em elemento de estabilização da saúde nossa ou de outrem a quem queiramos auxiliar no restabelecimento da mesma. Daí que, teoricamente, todos sem exceção temos a capacidade de modificação e reestruturação do equilíbrio físico e psíquico, guardando potenciais curativos ainda inexplorados precisando de conhecimentos e atitudes compatíveis para que consigamos utilizá-los em nosso benefício e melhor aproveitamento da oportunidade da vida terrena.

Obviamente, poucos conseguem utilizar essa capacidade de forma ampla, talvez ficando realmente para o futuro que a maioria consiga um desenvolvimento satisfatório dessas possibilidades curativas de si mesmo, expandindo para a cura de outros de forma mais profunda. Por enquanto conseguimos algum controle sobre a própria saúde e utilizamos o nosso relativo potencial para curar outros através do magnetismo que possuímos.

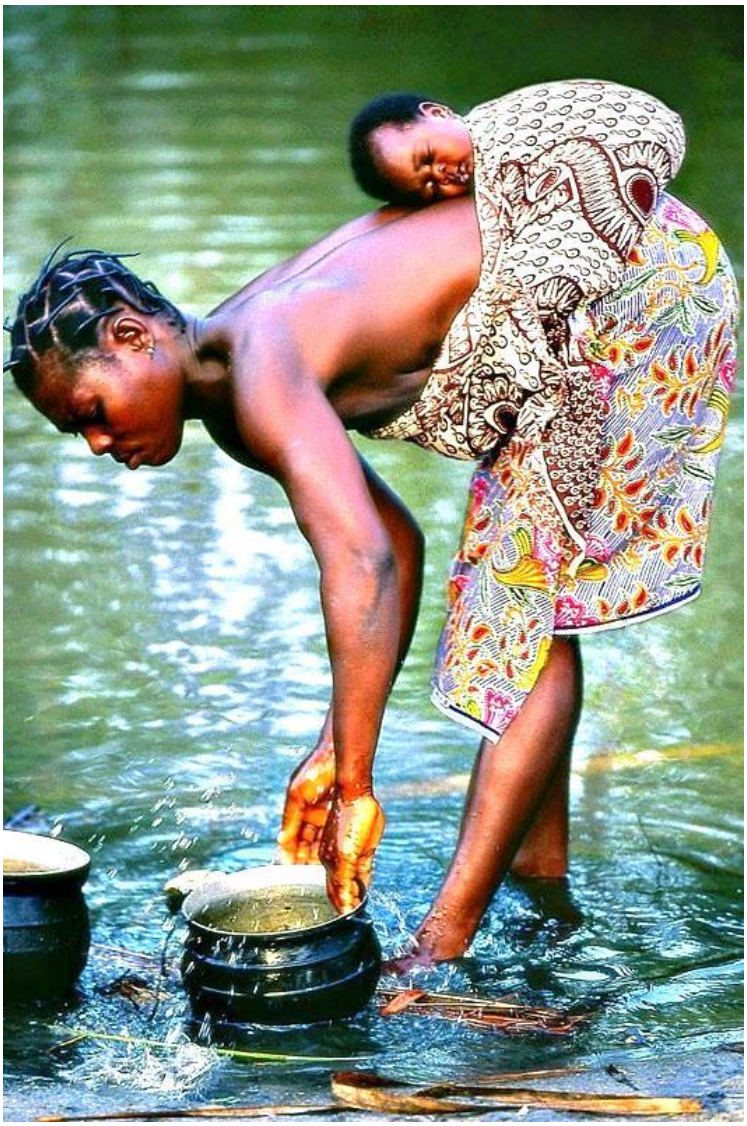
Algo já é possível de se alcançar, como milhares de exemplos existem em toda parte e épocas, porém, acreditamos que a continuação dos estudos e pesquisas sobre o Magnetismo aliado ao Espiritismo nos fornecerá possibilidades muito maiores e até inimagináveis para o momento.
Um dos fatores predisponentes ao desenvolvimento da capacidade curativa encontra-se no progresso moral individual o qual tende a qualificar os fluidos dando-lhes uma maior sutilidade e penetrabilidade, como registrado na Revista Espírita (setembro de 1865) de Allan Kardec:

> "(...) as qualidades do fluido humano apresentam nuanças infinitas segundo as qualidades físicas e morais do indivíduo; é evidente que o fluido saindo de um corpo malsão pode inocular princípios mórbidos no magnetizado. As qualidades morais do magnetizador, quer dizer, a pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar seu semelhante, unido à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos, se aproximar das qualidades do fluido espiritual."

Para que haja o magnetismo, a moral não tem qualquer interferência, podendo ser usado para o bem ou para o mal. Mas, se quisermos atuar cada vez melhor, a qualidade do fluido, dependente da moral, é indispensável juntamente com a saúde física, o conhecimento técnico, o potencial fluídico, a confiança e a vontade.

ORIENTAÇÕES

Chico Xavier (médium)
Emmanuel (espírito)



Alguns ministros da fé se reuniram, a fim de se entenderem quanto às melhores orientações na tradução do Evangelho de Jesus. Um deles destacou antiga publicação da latinidade; outro se referiu a inspirado escritor de assuntos religiosos; e outros, ainda, salientaram os tradutores que se lhes faziam favoritos.

Um deles, porém, que se mantinha em silêncio, foi chamado a opinar.

“A melhor tradução que conheço do Evangelho”, disse ele, “é a da minha mãe”.

“Não sabíamos que ela se dedicava às leituras sagradas”, falou um dos maiorais. “Onde está o livro dela para que possamos fazer a aquisição?”.

O interpelado respondeu com simplicidade:

“Minha mãe nada escreveu. Ela traduziu as lições de Jesus para nós, os seus filhos, em atos de amor e sacrifício, com tanta grandeza de humildade e trabalho que não nos será possível esquecer-lhe o devotamento.”

Nesse ponto das apreciações gerais, a reunião foi encerrada.

Fonte:
https://srggomes.wordpress.com/mensagens-e-poemas-espiritas/#jp-carousel-4945

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas em
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

Lurdinha Lisboa e Fábio São José
Fotografia

ENTREVISTA

Por Erna Barros

Ivan Sousa no IX Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Parnamirim/RN

O ano de 2017 inicia com a promessa de muita informação e muito estudo! Ao menos é o que nós do Vórtice aguardamos e buscamos oferecer aos leitores. Este é o ano de realização do X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas (EMME), que acontecerá em Pelotas (RS), e mais uma oportunidade de estudos e troca de ideias entre pesquisadores de todo o mundo na área do Magnetismo. Dentre eles, um representante da Bahia se fará presente, Ivan Costa, e é com ele que conversamos nesta edição do Vórtice. Ivan foi educado desde criança no catolicismo, mas entrou em contato com o Espiritismo ainda jovem, quando conheceu o Centro Espírita Fraternidade que existia na rua que ele morava. Estudou a Doutrina Espírita e somente depois percebeu que iniciava seus estudos no mesmo Centro Espírita onde Divaldo Franco começou na psicografia. No Magnetismo, foi trabalhador da equipe de passes no Centro Espírita Claudionor de Carvalho, em Itabuna (BA), conheceu o trabalho de Jacob Melo em um seminário sobre depressão, e de lá para cá tem desenvolvido especialmente estudos e pesquisas relacionados ao TCM – Tratamento da Circulação pelo Magnetismo.

"De família católica, éramos educados para professar esta religião, e como criança, militamos no catecismo, na primeira comunhão e no grupo de jovens. Participávamos também da Missa às 5 horas da manhã para ser depois liberado para o lazer (futebol). Já naquela época não aceitava alguns princípios ensinados pelo Padre Pedro - nosso professor de Português e Latim no colégio - e quanto às dúvidas que tínhamos na catequese, diziam para nós que não podia ser revelado pois era segredo de Deus. Assim, já na juventude quando fomos estudar na Universidade, não mais participávamos de nenhuma religião."

O Primeiro contato com a Doutrina Espírita

"Morava em Muritiba, na Bahia, e defronte à nossa casa também morava 'Seu' Abel, um homem de moral ilibada que era espírita e um dos diretores do Centro Espírita Fraternidade que existia na nossa rua. Depois de estudar a Doutrina fiquei sabendo através de 'Seu' Abel que foi ali na nossa cidade, nesse Centro Espírita, que Divaldo Franco começou na psicografia.

Depois no Ginásio, já na sexta série e com 10 anos, tivemos como colegas jovens da família Borges, que eram espíritas. Estudávamos iniciação ao Esperanto e ali eles e outros jovens conversavam sobre fluidos e eram chamados por mim e pelos colegas de 'fluidistas.'"

Os caminhos da profissão que o levaram aos caminhos das pesquisas

Ivan - "Quando chegou o vestibular, o nosso pai queria que estudássemos Medicina, mas eu não tinha nenhuma inclinação para esta área; gostava de estar no campo e cuidar da terra, pois nas férias íamos para fazendas dos nossos padrinhos. Aí optamos por estudar Agronomia, hoje a nossa profissão com muito gosto. Aprendemos dentre outras coisas Extensão, Comunicação, militando no estágio de Pesquisa na Embrapa. Aprendemos também Metodologia em Pesquisa.

"Depois de formado, vim trabalhar no sul da Bahia num órgão que cuida da cultura do cacau no Brasil, a CEPLAC. Fomos contratados para ensinar aos produtores o cultivo do cacau e aí tivemos que ser preparado em comunicação, treinamento e metodologia de extensão, que nos prepararia para a nossa função no Espiritismo e no Magnetismo."

1 - Como foi seu contato definitivo com o Espiritismo?

"Casei em 1976 com uma jovem espírita e sempre onde residíamos não tinha um Centro Espírita. Em 1978 fui chefiar para a empresa uma área grande de trabalho (Regional de Gandu), onde existia um Centro Espirita chamado CEOL - Centro Espirita Obreiros da Luz. Levei minha esposa para uma reunião de estudo doutrinário e recebi de presente *O Livro dos Espíritos*. Li e achei inicialmente com lógica, e comecei a estudar o Espiritismo. Fui convidado para participar de uma reunião de Socorro Espiritual, onde atendiam pessoas através de passes. Foi aí que começamos a estudar o passe nos livros de Salvador Gentili, Edgar Armond, Wenefredo de Toledo e Rino Curti. Passei então a ser Instrutor do Passe para as pessoas que iriam trabalhar na casa, e minha função foi ampliada: treinar espíritas em outras Casas na região.

Nessa Instituição aprendemos muito com os irmãos. Dentre o aprendizado, o estudo como base de tudo (teoria antes da prática). Com o Mentor da Casa, Dr. Joaquim Almeida, aprendemos tantas coisas, dentre elas 'quando o aprisco é bom as ovelhas aparecem e serão direcionadas para tal', que dizia chamando atenção para o preparo dos trabalhadores das Casas. Ainda quanto à transformação moral, disse: 'se você quiser ser a mesma pessoa que você é, continue fazendo as mesmas coisas que faz, se não, mude'.

Foi nessa Casa Espírita que me foi comunicado pelo nosso orientador, o Irmão Pedro Albuquerque, que deveria estudar muito para cumprir o que faria no futuro no Movimento Espirita. Fomos transferidos no trabalho para Itabuna, uma cidade maior, e aqui continuamos a trabalhar no Centro Espirita dos Humildes. Logo depois fomos convidados para assumir o primeiro cargo administrativo no Centro Espírita Arapary, que estava por cerrar as portas. Implantamos 9 grupos de estudos em todas as áreas de trabalho da Instituição e constatamos que o estudo leva a Casa Espírita a ter trabalhadores conscientes e responsáveis. Depois, fui convidado pela Federação Espirita da Bahia a implantar o Estudo Sistematizado da Doutrina em todas as Casas da Região."

2- Como conheceu o Magnetismo?

"Estudando inicialmente os livros *Magnetismo Espiritual* de Michaelus e *Magnetismo Curador – Instruções para o Passe* de Palhano Junior. Mesmo estudando o Magnetismo não demos andamento neste trabalho e até no início achávamos que não se aplicava nas Casas Espíritas. Aí adquirimos o livro *O Passe* de Jacob Melo em 1992, na primeira edição que hoje é uma relíquia.

Deixamos o Centro Arapary estruturado com mais de 100 trabalhadores e fomos trabalhar no Centro Espírita Claudionor de Carvalho, em razão de ter surgido rins policísticos (uma doença de cunho genético). Após um tratamento com o médico espiritual que tem o nome da Casa, resolvemos trabalhar na mesma e nos integrarmos à equipe de passes.

Com a vinda de Jacob Melo, convidado para um seminário sobre depressão e lançar o seu livro *Cura da Depressão pelo Magnetismo*, verificamos como o Magnetismo se encacharia nas Casas Espíritas, o grande papel que desempenharia no Movimento Espírita e a confirmação do ensinamento de Kardec *n'O Livro dos Espíritos* que diz que o Espiritismo e o Magnetismo formam uma única ciência. Participaram deste seminário 36 Casas Espiritas e no final Jacob pediu para que fosse utilizado a recomendação do livro. Mas nenhuma das Casas assumiu. Como fomos nós que o convidamos, tomamos a empreitada pedida pelo timoneiro ('chefe'). Então surge o trabalho com o magnetismo. Assumimos com o grupo o trabalho com depressão e chegamos a tratar por semana mais 80 pessoas."

3 - Como surgiram os estudos sobre TCM em sua trajetória? De lá para cá o que tem aprendido?

"Implantado o trabalho da cura da depressão, numa reunião de avaliação para a mudança de nível dos pacientes, e realizando um estudo de caso através de uma evocação, os dirigentes espirituais do Magnetismo exortaram o grupo para um trabalho mais profundo, e foi nessa oportunidade que conhecemos o Dr. Mesmer, que nos pediu para apoiar o trabalho que Jacob vinha realizando.

Estreitamos relação com Jacob, trocamos e-mails e surgiu o primeiro Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, em Parnamirim (RN). Era um encontro a convite de Jacob, comigo, Adilson e Ana Vargas para que trocássemos experiências. Sugerimos a possibilidade de um encontro maior, no qual iríamos todos do nosso grupo, do grupo de Ana e do grupo de Adilson e mais a equipe do LEAN. Assim, Jacob abriu 100 vagas.

Logo em seguida o mentor do Centro pediu ao grupo para dar início às pesquisas e o primeiro trabalho foi com a doença asma (TAM – Tratamento da Asma pelo Magnetismo) ainda no prelo, depois o TCM (Tratamento da Circulação pelo Magnetismo), síndrome de pânico e esquizofrenia, trabalhos apresentados no EMME de Aracaju (SE). De lá para cá já se vão 14 anos.

Já os estudos sobre o TCM surgiram quando Adilson nos reportou sobre um trabalho que estava fazendo sobre circulação e nos despertou para também iniciar esta pesquisa. O aprendizado é diário com cada paciente que temos oportunidade de ajudar. Vão surgindo dúvidas que geram aprofundamentos em busca de novas respostas."

4 – Em que consiste o Tratamento da Circulação pelo Magnetismo? Que técnicas são usadas?

"Consiste num método de tratamento de problemas circulatórios de pequena monta (importância) como de grande monta. Os trabalhos até agora apresentados foram mais concentrados em atendimentos de tromboses, hemorroidas, varicoceles, varizes levando a necroses, ulcerações varicosas, todos em razão dos pacientes que chegam em nossa Casa para tratamento, mais de 200 atendidos. Estes problemas apresentam sintomas como inchaços nas pernas e pés, pés e mãos frias, dores e cansaço, pele seca e escamosa, formigamento, câimbras e queimor em várias partes do corpo.

Você sabia que...

A velocidade dos dispersivos nem sempre deve ser a mesma? Aplicando o passe em um assistido, eu percebi que o laríngeo estava congestionado e fiz dispersivos transversais, voltei para o tato e percebi que o genésico estava congestionado. Usei dispersivos novamente e o laríngeo congestionou. Eu sempre intercalava com longitudinais e percebi que a velocidade (que era uma velocidade "dispersiva") não estava rápida o suficiente para ajudar a circulação fluídica. Daí fiz dispersivos mais rápidos do que habitualmente faço, e resolveu o problema! Fiquemos atentos à velocidade e à distância do passe. Não existem apenas rápida e devagar. Entre esses dois extremos existem possibilidades grandiosas.

Yonara Rocha

lrocha6631@msn.com

Esse tratamento serve também para dar suporte em outros tratamentos como foi utilizado por Dra. Wendi no tratamento dos portadores de diabetes.

Agora nessa nova etapa de pesquisa vamos testar outras técnicas em busca da melhoria contínua e nos concentrar mais um pouco nos portadores de problemas cardiológicos. Para isso vamos em busca dessa melhoria e de novos desafios."

A técnica

1 – Introduzir o TDM 1 no início do tratamento

2 – Introduzir outras técnicas como parte do tratamento

3 – Introduzir os perpendiculares nos 3 níveis

4 – Atendimento no genésico no nível 1 ou nos 3 níveis

5 – Mudança de nível via melhoria dos sintomas e dos centros de força

6 – Redução do tempo de tratamento

5 - Você acha que o Magnetismo pode ser dividido por áreas de atuação?

"Sim, em breve com os estudos que vêm sendo feitos pelos magnetizadores poderemos separar por áreas e especialidades em função do fluido magnético usinado e os resultados apresentados."

6 – Que cuidados os magnetizadores devem ter ao pesquisarem novos tratamentos, e como agir na experiência da descoberta?

"Os cuidados que os magnetizadores devem ter são realizar o bom estudo do problema a ser pesquisado, realizar um bom diagnóstico dos centros de força que são responsáveis pela geração da doença, usar uma metodologia de pesquisa que lhes dê segurança na geração das respostas, utilizar um número ideal de amostra (um maior número de pacientes) e validar o tratamento gerado."

7 – O EMME se aproxima e com ele os trabalhos e pesquisas de magnetizadores do mundo inteiro. Você irá apresentar algo? O que pode nos adiantar?

"Como 'soldado' do Magnetismo irei participar do Encontro executando o que a nossa 'comandante' mandar (nossa querida Ana Vargas). Neste último ano de 2016 nos concentramos em organizar a nossa nova Casa - Centro Espírita Trabalhadores de Jesus. Foi fundada por um grupo originário do Centro Claudionor de Carvalho (31 trabalhadores), para que pudéssemos dar uma maior ênfase aos trabalhos e pesquisas do Magnetismo."

8 - Você irá a Aracaju (SE) fazer o seminário "Magnetismo e Sonambulismo na Óptica Espírita". Que assuntos dentro do tema geral você irá aprofundar?

"Debateremos tratamentos diversos, pesquisas já realizadas e a serem feitas e a situação no Magnetismo hoje."

9 – Deixe-nos uma sugestão de leitura sobre Magnetismo, e um convite para o seminário em Aracaju.

"Como sugestão de leitura deixo os livros traduzidos dos clássicos lançados nos últimos EMMEs: Marquês de Puységur, Hector Durville, Barão du Potet e outros. Como convite ao seminário, deixo a mensagem: estudar é ser humilde e aprender com os outros, convidamos a todos para trocarmos experiências e vivências no Magnetismo."□

E OS CASOS COMPLEXOS ...

Ana Vargas
anavargas.adv@uol.com.br

Em atendimentos de Magnetismo espírita surgem situações desafiadoras, complexas, delicadas. Elas não envolvem apenas o raciocínio direto dos princípios norteadores dos tratamentos magnéticos e escolha das técnicas, tais como se há uma carência aplico uma técnica concentradora, se há um excesso aplico uma técnica dispersiva, e assim restabeleço o equilíbrio do órgão ou sistema afetado. Há situações que exigem mais.

Kardec nos esclarece sobre essas ocorrências com sua sabedoria e experiência de magnetizador espírita em um brilhante texto na Revista Espírita de 1868, intitulado “Ensaio Teórico das Curas Instantâneas”. Nesse texto aborda as correlações da medicina alopática, homeopática e a medicina fluídica (expressão dele), ao final ele colocou uma nota esclarecendo porque havia escrito a respeito, transcrevo:

“A pessoa cujo pedido motivou esta explicação está no caso dos doentes de causas complexas. Seu organismo está profundamente alterado, ao mesmo tempo que está saturado dos fluidos mais perniciosos, que a tornam incurável somente pela terapêutica comum. Uma magnetização violenta e muito enérgica não produziria senão uma superexcitação momentânea, logo seguida de uma prostração maior, ativando o trabalho de decomposição. Ser-lhe-ia preciso uma magnetização doce, por muito tempo sustentada, um fluido reparador penetrante, e não um fluido que sacode mas não repara nada. Ela é, consequentemente, inacessível à cura instantânea.”

A curiosidade me morde cada vez que leio essa nota. Quem terá sido essa pessoa? Será a mesma pessoa atingida de enfermidades graves que recebeu orientação de um médium em estado sonambúlico espontâneo? Kardec foi seu magnetizador? (confesso que penso que sim, embora ele não dê essa informação) Que mal acometia essa criatura?

Resposta não terei. Resta-me procurar ser tão lúcida e racional quanto Kardec e buscar aprender o que ele próprio aprendeu com essa experiência. E assim, continuar transpondo os seguros alicerces teóricos para a prática do Magnetismo espírita que exercemos no século XXI.

De arrancada, são postas lições sérias:

"Na medicação terapêutica é preciso remédios apropriados ao mal. O mesmo remédio, não podendo ter virtudes contrárias: ser ao mesmo tempo estimulante e calmante, calórico e refrescante, nem pode convir a todos os casos; é por isto que não há remédio universal.

Ocorre o mesmo com o fluido curador, verdadeiro agente terapêutico, cujas qualidades variam segundo o temperamento físico e moral dos indivíduos que o transmitem."

Então:

Preciso, além da técnica adequada, que o fluido transmitido seja adequado ao mal a ser tratado. E as qualidades desse fluido variam segundo o comportamento físico e moral do magnetizador.

Logo:

Não se deveria receber passes magnéticos de qualquer pessoa e em qualquer lugar, creio que isso já seja fato estabelecido entre nós, embora a questão, volta e meia, ressurja entre iniciantes. Há que se ter muito cuidado com o desenvolvimento pessoal enquanto magnetizadores. Os autores clássicos não descuidaram desse tema. E o Espiritismo fez da transformação, autoeducação, desenvolvimento pessoal ou reforma íntima, como quiserem chamar, um de seus pilares. Não era novidade para os magnetizadores. Eles sabiam que a qualidade dos fluidos transmitidos dependia dos valores morais que abraçavam e viviam, bem como de seus hábitos de vida física (alimentação, exercícios, meditação, abstenção de uso de substâncias nocivas, etc.). Simplesmente uma criatura moralmente comprometida transmitirá fluidos compatíveis com sua natureza, carregados dos seus valores. O mesmo com relação a seus hábitos de vida material. As obras de Durville (pai) e Du Potet são ricas em exemplos dessa contaminação, em especial do aspecto emocional do magnetizador ao magnetizado.

Mas voltemos a Kardec e ao texto em comento, a lição tem uma abordagem que vai além do acima, que já era fato assente entre os magnetizadores, diz: "Segundo suas qualidades, o mesmo fluido, como o mesmo remédio, poderá ser salutar em certos casos, ineficaz e mesmo nocivo em outros; de onde se segue que a cura depende, em princípio, da apropriação das qualidades do fluido à natureza e à causa do mal."

É preciso pensar em fluidos compatíveis, adequados, apropriados (como escreveu o autor) do magnetizador à natureza e à causa do mal. Pode-se deduzir que um magnetizador que esteja triste dê essa coloração à sua emissão fluídica e, nesse dia, ela não será eficaz, por exemplo, ao tratamento da depressão, mas poderá ser benéfico a outra situação onde esse estado emocional não tenha correlação com à natureza do mal. Assim, como as questões morais irão ser determinantes nos atendimentos em que a causa seja moral, como é o caso das obsessões. Daí a força do ascendente, da autoridade moral tão comentada por Kardec e que exerce poder irresistível.

Como magnetizador, além do conhecimento das técnicas, da fisiologia do corpo e do períspirito, além de hábitos físicos e morais saudáveis, é imprescindível autoconhecimento, humildade e franqueza para em determinadas situações dizer ao grupo que não se tem as melhores condições de atender a esse ou aquele caso. Também é o caso de reconhecermos a qualidade apropriada de nossas forças fluídicas melhores para esse ou aquele mal. Há magnetizadores maravilhosos para acalmar emoções, outros para aliviar dores, para tratar de infecções, tumores, para causas espirituais, etc. São habilidades a ser conhecidas e valorizadas, por nós mesmos e pelos coordenadores de grupo que, conscientes, saberão reconhecer que tal magnetizador pode obter mais sucesso em um caso do que outro. Sem que nisso entre qualquer julgamento de esse é o tal, o melhor de todos. São habilidades especificas reconhecidas, nem mais, nem menos. Ignorá-las é um erro, é prejudicial ao resultado final do tratamento.

Em nosso meio, atualmente, ergue-se a crítica de que as Instituições Espíritas devem curar as almas e não se preocuparem com as doenças físicas, pois é sabido que suas causas são provacionais ou expiatórias, dívidas do passado reencarnatório. Que é preciso suportá-las até o fim. Neste ensaio, ora em comento, Kardec abordou em idênticos termos a questão e rechaçou: “Este princípio é um motivo de resignação para o doente, mas não deve ser uma desculpa para o médico que procuraria, na necessidade da prova, um meio cômodo de abrigar sua ignorância.”

Não vamos encobrir nossa ignorância sob o manto da necessidade alheia. Mesmo que haja uma causa desse tipo impedindo a cura de um mal de natureza física ou espiritual, não podemos deixar de aprender, de questionar, de buscar expandir os limites do nosso conhecimento, pois pode ser que seja o caso de termos ou não o fluido apropriado à natureza ou à causa do mal a ser tratado. Como são nossos fluidos? Serão doces, firmes e reparadores como precisava a paciente que inspirou o ensaio? Vale refletir sobre as consequências de não ter o magnetizador um fluido adequado à natureza do mal, pois ele escreveu que se fosse realizada uma magnetização violenta e enérgica haveria um resultado momentâneo de superexcitação, seguido de agravamento da prostração e ativaria o trabalho da decomposição. Resultado negativo, tendo como causa única a qualidade do fluido do magnetizador em relação ao caso específico.□

(Fim da primeira parte)

“É preciso pensar em fluidos compatíveis, adequados, apropriados (como escreveu o autor) do magnetizador à natureza e à causa do mal.”

EVENTOS

CURSO DE MAGNETISMO ANIMAL 2017

CARUARU (PE)

Teoria e Prática

Local: FEEM - Fraternidade Espírita Emmanuel

Rua Deputado Torres Galvão, 379 (próximo à Policlínica)

Bairro Salgado – Caruaru (PE)

Datas dos encontros:

05 e 19 de fevereiro

05 e 19 de março

01 e 02 de abril

Horário: 08:20 às 17:50

Informações:

Valderi Ventura: (81) 99599-3500 e 98822-3218

José Seródio: (81) 99663-5878 e 99211-1332

Wandson Marçal: (81) 99152-8819 e 98862-2432

Alexandre Nunes: (81) 98712-6481

Taxa de inscrição:

40,00. Incluso o valor da apostila impressa (com mais de 100 páginas).

Observação:

Para participar dos dois últimos dias do curso, o participante terá que comparecer a pelo menos três (nos dois turnos) dos quatro primeiros encontros.

PROMOÇÃO: COMISSÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

SEMINÁRIO DE MAGNETISMO ESPÍRITA

FORTALEZA (CE)

Reflexões para sua prática

Temas:

Somos todos seres magnéticos

Eliseu Filho

Qual a opinião de Kardec sobre o Magnetismo?

José Medeiros

Conhecimentos necessários à prática do Magnetismo

Rita Castro

Como magnetizar?

Gilberto Cruz

Dia: 12 de fevereiro de 2017

Horário: 07:50 às 12:00

Local: Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres

Av. Carapinima, 1695 - Benfica – Fortaleza (CE)

Inscrições abertas no GEAP

VAGAS LIMITADAS

Informações:

(85) 99900-2520 - Medeiros (whatsApp)

(85) 98894-9334 (Oi)

Realização:

Escola de Magnetismo Camille Flammarion

CURSO DE MAGNETISMO

SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)

Período:

De 15 de fevereiro a 22 de maio de 2017

Às quartas-feiras das 20 às 22h

Local:

S. E. E. Jardim de Luz

Rua Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393

Riacho Grande - São Bernardo do Campo (SP)

Inscrições:

magnetismojddeluz@gmail.com

Informações:

magnetismojddeluz@gmail.com

Facebook: @magnetismojardimdeluz

(11) 98444-8322 (Cleo)

(11) 98148-4223 (Raíssa)

Público-alvo:

O curso é aberto a qualquer pessoa e tem por objetivo divulgar o Magnetismo.

O grupo de estudos tem dois anos e meio, assim como o tratamento magnético que acontece às quintas-feiras dirigido por Raíssa e Vinicius.

O curso será ministrado pela equipe que aplica magnetismo com a coordenação de Raíssa.

X Encontro Mundial
de Magnetizadores Espiritas

Pelotas/RS

21 a 23 de abril de 2017

INSCRIÇÕES NO SITE

www.emmev.com.br

AS VAGAS SÃO LIMITADAS

INSCRIÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

até o dia 20/02/2017

Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas

INSCRIÇÕES ABERTAS

CURSO SOBRE AUTISMO

Os interessados em participar do curso Autismo para Magnetizadores Espíritas já podem se inscrever. Basta acessar o link **https://goo.gl/forms/wctW4SeyluGpwOfL2**, preencher o formulário e enviar o comprovante para sociedadevida@gmail.com.

Data: 20 de abril de 2017

Horário: 8h30 às 18h30

Local: sede da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, em Pelotas (RS).

Objetivo: preparar magnetizadores e auxiliares para o atendimento a portadores de TEA (Transtorno do Espectro Autista) em grupos de atendimento de magnetizadores espíritas. Será abordado teoria e prática do trabalho. O curso não fornecerá bases de magnetismo para iniciantes. Destina-se a aperfeiçoamento de magnetizadores para o trabalho especifico com crianças e adolescentes portadoras de TEA e haverá oficina para formação de auxiliares de magnetizadores (pessoas que trabalham com as crianças facilitando a aplicação do magnetismo e estimulando socialização e desenvolvimento de outras habilidades).

Taxa de inscrição: R$ 60,00.

Observação: serão oferecidos almoço e jantar no evento com buffet livre ao preço de R$ 30,00 por pessoa cada refeição. Optando pelas refeições, o interessado deve depositar o valor juntamente com a inscrição conforme for sua vontade: uma refeição (R$ 30,00) ou ambas (R$ 60,00).

Pagamento da inscrição: depósito na conta da Sociedade de Estudos Espíritas Vida

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Agência 1594

Operação 013

Conta poupança 65000-0

CNPJ 03.349.141/0001-02

ATENÇÃO PARA O PERÍODO DE INSCRIÇÃO: 23/01/2017 a 28/02/2017 ou enquanto houver vagas.

VAGAS LIMITADAS: 150 participantes.

NOTÍCIAS

ESTUDO SOBRE TDM

No dia 22 de janeiro o Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE), promoveu mais um estudo sobre o tratamento da depressão pelo Magnetismo. Foi uma manhã envolvente em que os magnetizadores da Instituição se reuniram sob a orientação de Marcella Colocci para tirar todas as dúvidas referentes ao método desenvolvido por Jacob Melo em seu livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*.

"O objetivo do estudo sobre o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo (TDM) foi reciclar os conhecimentos dos magnetizadores atuantes e introduzir os recém-chegados à Casa no assunto, além de buscar dirimir as dúvidas de todos", afirmou Marcella que já realiza esse estudo há vários anos buscando capacitar cada vez mais os magnetizadores para lidar com os depressivos que se candidatam ao tratamento.

Sob os olhares atentos e num clima descontraído, o estudo "iniciou com pontos importantes da teoria, abordando perispírito e sua importância na ação do magnetismo". Em seguida, Marcella abordou aspectos mais específicos como a "ação e função dos centros vitais, principalmente do esplênico, tanto na sua função de filtro, como nas interrelações com outros centros". O intuito foi o de envolver a todos para que conseguissem apreender o seu funcionamento ao invés de simplesmente decorar o método de tratamento, "buscando encadear o raciocínio para melhor compreensão de como Jacob desenvolveu as sequências de técnicas que se popularizou como TDM".

SEMINÁRIO SOBRE DEPRESSÃO EM ITABAIANA (SE)

A dupla Marcella Colocci e Adilson Mota realizou na cidade de Itabaiana, no interior de Sergipe, um seminário sobre o Tratamento da Depressão pelo Magnetismo. Foram dois encontros nos dias 04 de dezembro do ano passado e em 29 de janeiro deste ano. No primeiro encontro Adilson explanou basicamente sobre relação fluídica, tato magnético e técnicas de magnetismo, completando com um treinamento dos participantes. Já no segundo encontro o foco foi o tratamento da depressão propriamente dito conduzido por Marcella. Toda a apresentação foi baseada no livro *A Cura da Depressão* de Jacob Melo, obra que vem norteando os tratamentos dessa natureza em centenas de Centros Espíritas do Brasil e do exterior.

Participaram dos seminários pessoas de algumas cidades próximas como Frei Paulo e Nossa Senhora da Glória, além de várias Instituições da cidade de Itabaiana.

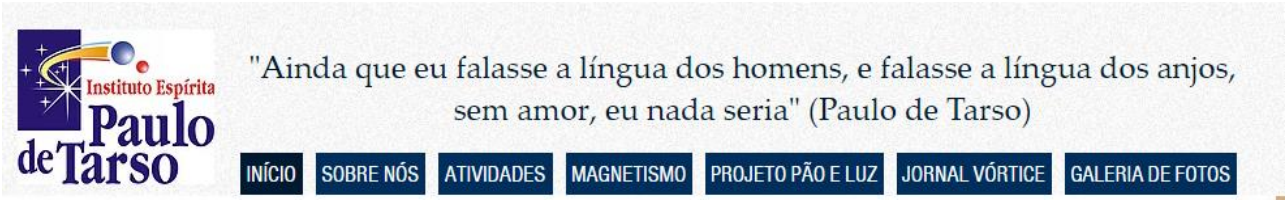
O evento foi realizado a convite do Grupo Espírita Mensageiros da Caridade, Instituição que existe desde 1990, conduzida na atualidade por Eraldo dos Santos e Vilma Diniz.

Felicitamos os irmãos que participaram do seminário pela disposição em desenvolver esse método de trabalho que tanta gente tem auxiliado e tantas lágrimas tem enxugado.

Da direita para a esquerda: José Vilanova (coordenador de mediunidade), Adilson Mota, Vilma Diniz (vice-presidente), José Augusto (esposo de Vilma) e Marcella Colocci.

Agora o Vórtice pode ser baixado também no site www.paulodetarsoaracaju.com

Lançamento do site do Instituto Espírita Paulo de Tarso



Por Erna Barros

O Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE), agora possui um site onde você pode acessar várias atividades realizadas pelos trabalhadores, como cursos, seminários, entre outros.

Lá você pode também conhecer um pouco sobre a história do Instituto e como foram iniciados os trabalhos desde sua fundação. Também estão disponíveis uma galeria de fotos dos últimos eventos e informações sobre o Projeto Pão e Luz, que é desenvolvido e mantido pela Casa.

Para os estudiosos do Magnetismo, uma novidade: todas as publicações do Jornal Vórtice estão disponíveis em PDF para download! Ou seja, ao alcance de um clique você pode ler todas as matérias, entrevistas e artigos que foram publicados desde 2008. Na plataforma, também podemos conhecer mais sobre como funcionam os tratamentos magnéticos aplicados no Instituto Espírita Paulo de Tarso.

O site foi desenvolvido por Erna Barros, com a ajuda de Adilson Mota, Marcella Colocci, Rose Amora, Lourdinha Lisboa e tantos outros trabalhadores que deram sua importante contribuição para mais essa conquista.

Acessem: www.paulodetarsoaracaju.com

VENDA DE DVDs

II ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

Realizado no mês de agosto de 2016.

Valor dos DVDs: 50,00

Postagem: 15,00

Os interessados podem solicitar os DVDs através do e-mail:

cdmepe@gmail.com

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1868

Um outro estado deveras notável do homem nos dá a prova da atividade ininterrupta do Espírito e do conhecimento de si mesmo, que jamais se perde, mesmo quando, depois, não mais se recorda. É o estado de sonambulismo. O homem adormece em seu sono ordinário. Não ouve, não vê e nada sente; mas, subitamente, tem o ar de despertar, não de seu sono, mas *em si mesmo*. Ouve, mas não com os ouvidos; vê, mas não com os olhos; sente, mas não pela epiderme. Anda, fala, faz muitas coisas e exerce várias funções, para o espanto geral dos assistentes, com a maior circunspeção e com mais perfeição do que em vigília. Nesse estado lembra-se, muito distintamente, dos acontecimentos passados quando em vigília, mesmo dos que esquece quando está acordado, ocasião em que está de posse de todos os sentidos. Depois de haver ficado nesse estado durante algum tempo, o sonâmbulo cai de novo no sono ordinário e quando é tirado deste, não se recorda absolutamente de nada do que se passou. Esqueceu tudo quanto disse e fez e muitas vezes se nega em acreditar o que dele contam os espectadores. Poder-se-ia, entretanto, negar a seu Espírito o conhecimento de si mesmo, assim como sua admirável atividade durante o sono sonambúlico? Quem o ousaria? O sonâmbulo, caindo novamente no sono que *constitui seu despertar interior*, lembra-se perfeitamente, nesse estado incompreensível para si próprio, de tudo o que fez e pensou antes num estado semelhante, e do qual havia perdido completamente a lembrança durante o estado de vigília de seus sentidos exteriores.

Como explicar este fenômeno? Como é que um homem que dorme não apenas pode ver e ouvir com os seus sentidos exteriores inativos, mas isto mais positivamente, mais perfeitamente do que em vigília? Porque sabemos que o corpo não é senão o vaso ou o envoltório exterior da alma; porque, sem esta, nada pode experimentar, e porque o olho de um cadáver vê tanto quanto o olho de uma estátua. É, pois, a alma e unicamente a alma que sente, vê e ouve o que se passa fora dela. O olho, o ouvido, etc., não passam de instrumentos e dispositivos favoráveis do envoltório exterior, para proporcionar à alma as impressões de fora. Mas há circunstâncias nas quais esse envoltório grosseiro, achando-se partido ou estragado, a alma, por assim dizer, o atravessa e continua sua ação, sem por isto necessitar de seus sentidos exteriores. Então ela reage com um acréscimo de vigor, mas completamente diverso de quando em seu estado ordinário ou de vigília, contra o que não está morto no homem.□

Emancipação da Alma

ÊXTASE

Adilson Mota

Dentre os fenômenos de emancipação da alma, um dos mais surpreendentes é o êxtase. Na classificação dos níveis de transe, este seria o mais aprofundado, quando a alma alcança ainda uma maior independência do que no sonambulismo. Essa liberdade dá ao extático a possibilidade de visitar os Mundos Espirituais donde recolhe impressões que muitas vezes não consegue traduzir em palavras, pela deficiência que apresenta a nossa linguagem para exprimir coisas que não encontram na Terra elementos para comparação.

Acessa às vezes os Planos Superiores onde pode aprender com o que observa e nos contatos que trava com Espíritos mais elevados. A alma, nessa condição, tem percepções que superam em muito as capacidades terrenas, podendo ter uma ideia das faculdades que utilizará quando desencarnar. É comum literaturas sobre espiritualismo oriental relatarem a respeito dos êxtases alcançados pelos iniciados durante a meditação. Recolhem-se em si mesmos e desprendem-se do corpo físico indo visitar Mundos Espirituais avançados, desenvolvendo noções mais amplas sobre a vida, sobre o Universo e sobre si mesmos. Utilizam o êxtase como recurso de autoconhecimento profundo que podem ajudá-los a crescer quanto à moral e ao conhecimento.

adilsonmota1@gmail.com

É bem conhecido o êxtase de Sidarta Gautama que, ao entrar em estado meditativo profundo encontra a verdade, retornando do mesmo com o conhecimento sobre como eliminar a velhice, o sofrimento e a morte. Ficou conhecido como o Buda, que significa "o iluminado".

Se o sonambulismo é um fenômeno raro, o êxtase é de maior raridade ainda. Não deixou, todavia, de ser conhecido pelos magnetizadores clássicos que sabiam como usá-lo extraindo do fenômeno os melhores valores em benefício próprio, do doente ou de terceiros. O extático ao penetrar o pensamento na vida espiritual compreende o que é o ser e o que lhe aguarda após a vida terrena. Pode entrar em contato com Espíritos e receber deles orientação para suas vidas e para outros. Vê-se como um ser diferente do seu corpo físico e entende a imortalidade da alma. Precisa de uma condução correta que não lhe desenvolva a vaidade, nem lhe motive a fantasias, o que o faria perder o objetivo das suas faculdades. O desejo do bem deve ser o seu alvo e também do magnetizador para que se aproveite ao máximo a capacidade que o sensitivo apresenta.

Na próxima edição discorreremos sobre as dificuldades e os cuidados necessários ao bom funcionamento da faculdade de êxtase.□

O Êxtase de Santa Teresa é uma escultura de Gian Lorenzo Bernini (1598-1680). Bernini é um dos maiores escultores barrocos do século XVII, representando a experiência mística de Santa Teresa de Ávila “trespassada por uma seta de amor divino por um anjo, realizada para a capela do cardeal Federico Cornaro”. http://julirossi.blogspot.com.br/2013/05/extase-de-santa-teresa.html

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Estava num estudo e surgiu a seguinte dúvida por parte de um participante: por que não se veem sonâmbulos espontâneos nas Casas Espíritas? Eu completo a pergunta: eles existem hoje em dia em número razoável? Todo sonâmbulo espontâneo tem mediunidade?

Muito obrigado.

Cláudio Zadorosny

O sonambulismo espontâneo é aquele que ocorre sem interferência de ninguém. Geralmente ocorre quando a pessoa dorme. É o caso das pessoas que levantam no meio da noite, andam pela casa, às vezes abrem a porta e saem etc. Não estão dormindo, estão sonâmbulas.

Podemos chamar de sonambulismo espontâneo também aquele em que entidades espirituais atuam magneticamente sobre o indivíduo colocando-a em estado de transe. Para nós encarnados teria sido espontâneo, apesar da ação dos Espíritos.

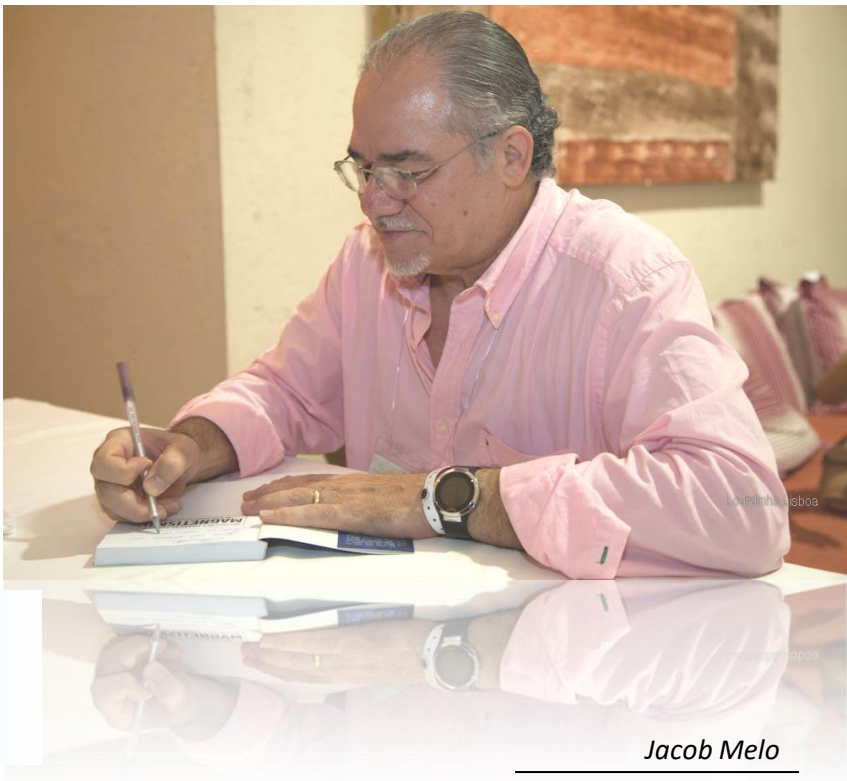
Raramente se vê esse fenômeno nas Casas Espíritas pelo fato delas não darem importância, nem utilizarem essa faculdade em seus trabalhos. Daí os Espíritos acabam utilizando apenas a mediunidade. De outras vezes o sonambulismo espontâneo ocorre na reunião mediúnica, mas é tido como mediunidade sem nenhum critério de análise.

Se os espíritas se interessassem mais pelo estudo e prática do sonambulismo, teríamos muito mais sonâmbulos nas Instituições Espíritas. Não sonâmbulos espontâneos, mas sonâmbulos magnéticos, cuja atuação do magnetizador o leva ao transe e o predispõe ao trabalho.

Sonambulismo e mediunidade são duas coisas diferentes que podem ocorrer ou não na mesma pessoa. Nem todo sonâmbulo é médium e nem todo médium é sonâmbulo. Só que as duas faculdades estão muito próximas uma da outra. Dessa forma, é muito fácil alguém que já seja sonâmbulo desenvolver a mediunidade. O contrário já é um pouco mais difícil. Um médium nem sempre consegue desenvolver o sonambulismo, pois, para este acontecer, exige-se um transe muito mais profundo que nem todos estão aptos a alcançar.

Adilson Mota

Jacob Melo *responde*



QUAL A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO MAGNETISMO PARA A COMPREENSÃO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS ESPÍRITAS?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Desde o momento em que Allan Kardec correlacionou o Magnetismo com o Espiritismo – questão 555 de *O Livro dos Espíritos* –, a partir daí esse casamento ficou firmado e robustecido e – acredito que ele pensava isso – os "senhores" do Espiritismo não o romperiam; afinal, ao longo de seus profícuos 12 anos de produtividade literária e experimental espírita, a cada artigo e livro novo esse consórcio se firmava mais e mais. Ledo engano; não só o quebraram como ainda tentam, a todo custo, aprofundar o divórcio entre essas duas Ciências, sem sequer refletirem acerca dos danos irreparáveis que estão provocando. A despeito disso tudo, o Magnetismo continua sendo elemento básico e fundamental da Doutrina Espírita, mesmo com as agressões infundadas que tentam cultivar.

O mais comum atualmente é que pensemos em Magnetismo como elemento que veio apenas para curar corpos. Quem assim pensa e age não se dá conta de quanto isso é restritivo e inverídico. O Magnetismo envolve todas as áreas da vida humana, inclusive os fenômenos mediúnicos.

Recordemos; quando o senhor Kardec participou de suas primeiras sessões, logo imaginou que aquilo deveria ser algum tipo de manifestação magnética, posto que, à ocasião, ele já computava em sua vida mais de 3 décadas de exercício das/nas práticas magnéticas. Conhecendo a força do Magnetismo, certamente pensou estar ele ali assistindo a mais uma forma de ação daquela alavanca, porém, "descobrindo" a ação espiritual como elemento crucial daquela pungente manifestação, em vez de recusar as hipóteses magnéticas teve a sabedoria de fundi-las, apresentando ao mundo uma feição ainda mais ampla e rica do Magnetismo. Isto ele explicitou em várias oportunidades, mas, sabe-se lá o porquê, o dito "movimento federativo" faz ouvidos de mercador e segue em sua trilha de desconfiguração do vero Espiritismo.

Quando se chega à maioria das Casas Espíritas e trazemos algum tipo de distúrbio psíquico, logo somos diagnosticados como portadores de obsessões, com necessidade de educar a mediunidade. Se aportamos com lembranças incomuns ou insistentemente recorrentes, imediatamente se atribui a origem a fragmentos de memórias reencarnatórias. Enfermidades incuráveis ou de etiologia indefinida são *karmas* – inclusive inserindo esse termo, o qual não fez parte da base espírita, que optou por tratar algo semelhante ou correspondente como resposta à lei de causa e efeito ou ação e reação. E qualquer outro problema fica passivo de ser diagnosticado por "causas espirituais ou reencarnatórias". – O que se deduz disso? Primeiro: há diagnósticos e não terapias; segundo: há generalizações e não explicações que ensejem o conhecimento seguro do que se coloca; e terceiro: para a grande maioria dos casos não há boas perspectivas de reparação, superação ou cura. E fica ainda mais complicado quando se propala que a missão do Espiritismo não é curar corpos, como se Jesus tivesse se equivocado redondamente em suas curas e recomendações.

Usemos a razão espírita; o perispírito é de formação fluídica – energética, portanto – e como tal deve ser entendido e trabalhado. E quem trabalha fluidos? Resposta óbvia: o Magnetismo. Então, se alguém ressurge no cenário terreno portando problemas, dificuldades ou mesmo más formações e estas estão associadas a problemáticas reencarnatórias, como acessá-las? Apenas deixando o tempo passar ou colaborando com o tempo? E como o Magnetismo atua diretamente nos campos fluídicos, claro está que a ele caberá uma atuação direta, objetiva e reparadora, sem que nenhuma Lei universal seja quebrada ou desrespeitada. Mas – sempre tem um mas – como atuar com proficiência se não conhecermos a Ciência que está na base de terapias que tais?

Alguém pretende ou precisa desenvolver a mediunidade – lembrando que Kardec orienta sobre "desenvolvimento" e não apenas "educação" – de forma correta e feliz; onde está o elemento chave disso? No intercâmbio entre os Espíritos e o médium. Certo. Mas a parte energética da manifestação se dá "de perispírito a perispírito". Certo também. Então, como entender e aproveitar essa evidência se não fazemos uso do saber magnético? Apenas deixando aos Espíritos as tarefas? Não estaria aí o descontrole de todo o processo assim como de seu retardo quase infinito?

Por fim – e não por não haver outros enfoques a serem considerados, mas apenas para não estender indefinidamente este artigo – somos considerados e autointitulados como consoladores prometidos por Jesus, o qual é nosso modelo e guia, mas optamos singularmente por não seguir-Lhe os exemplos. Ele curava e ainda recomendou: Ide e curai!; nós somos desaconselhados a isso pelo "sistema". Ele disse que fizéssemos o que Ele fazia; coisa proibida dentro da ótica do "padrão vigente". Contudo temos absolutamente tudo em mãos para fazer, para aprofundar, para realizar Suas promessas e sermos cristãos de verdade, curando, ensinando, expulsando "demônios", enfim...

Para que tudo isso seja real há um caminho que abraça duas vertentes complementares: o estudo profundo e claro do Magnetismo com o Espiritismo. Esse estudo é definitivamente indispensável para todo aquele que queira ser espírita de verdade e agir como tal. Fora disso a compreensão do Espiritismo fica ou limitada a aspectos de crença ou completamente distante do que previra Allan Kardec e os Espíritos Superiores.

Se não for por outro motivo, pelo menos que seja por respeito ao codificador e à Doutrina Espírita que dediquemos interesse e tempo aos estudos do Magnetismo.□

NESTA EDIÇÃO:

05 ... Entrevista com André Moury
08 ... Matéria de capa
13 ... Eventos
17 ... Notícia
18 ... Palavras do Codificador – sobre a estatística dos espíritas
20 ... Emancipação da alma – êxtase (continuação)
22 ... Coluna do Leitor
23 ... Jacob Melo responde

Entrevistado do mês:
André Moury

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO IX, Nº 09 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Fevereiro - 2017

jvortice@gmail.com

"Uma revolução nas ideias não pode deixar de produzir outra na ordem das coisas. É esta revolução que o Espiritismo prepara." (Allan Kardec, *O que é o Espiritismo*, capítulo II).

Página 8

O que estamos fazendo com os ensinamentos dos Espíritos?

EDITORIAL

O bem feito desinteressadamente é aquele que tem maior valor para quem executa. É o princípio da humildade ensinado por Jesus e esclarecido pelo Espiritismo. Da mesma forma, é uma condição básica do bom magnetizador, a qual, juntamente com os demais requisitos morais, podem atrair os Bons Espíritos que lhe são afins, assim como juntamente com a saúde do corpo, "dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos, se aproximar das qualidades do fluido espiritual". (KARDEC, *Revista Espírita*, setembro de 1865).

A qualidade do fluido depende, em primeira linha, do padrão de pensamentos e sentimentos do magnetizador, devendo o seu esforço se voltar para esse requisito, além de todos os demais a fim de alcançar os melhores resultados nos seus tratamentos. Além disso, cuidar da saúde física é essencial, já que o corpo em suas interações interfere positiva ou negativamente no equilíbrio dos fluidos e do próprio perispírito.

Apesar da recomendação de agirmos sem pensar em recompensas, elas não deixam de existir. Penso que a maior gratificação para um magnetizador seja observar as melhoras gradativas que o seu assistido vai desenvolvendo. Olhar para um doente que antes mal levantava o olhar, que não dava um passo a não ser amparado por outros e que agora já te olha de frente, consegue sorrir e caminhar livremente, não tem dinheiro que pague. Este é o prêmio do magnetizador que trabalhou com dedicação, zelo, vontade sincera de ajudar e humildade.

Sendo assim, reflitamos como tem sido a nossa prática magnética. Quais sentimentos nos animam? Que objetivos queremos alcançar? A saúde do doente ou o seu reconhecimento?

SUPREMACIA DA CARIDADE

Espírito: Casimiro Cunha
Médium: Chico Xavier

A fé é a força potente
Que desponta na alma crente,
Elevando-a aos altos Céus:
Ela é chama abrasadora,
Reluzente, redentora,
Que nos eleva até Deus.

A esperança é flor virente,
Alva estrela resplendente,
Que ilumina os corações,
Que conduz as criaturas
Às almejadas venturas
Entre célicos clarões.

A caridade é o amor,
É o sol que Nosso Senhor
Fez raiar claro e fecundo;
Alegrando nesta vida
A existência dolorida
Dos que sofrem neste mundo!

A fé é um clarão divino,
Refulgente, peregrino,
Que irrompe, trazendo a luz;
A caridade é a expressão
Da personificação
Do Mestre Amado – Jesus!

A esperança é qual lume,
Ou capitoso perfume
Que nos alenta na dor;
A caridade é uma aurora
Que resplende a toda hora,
Nada empana o seu fulgor.

Seja, pois, abençoada
Essa fúlgida alvorada
A raiar eternamente!
Caridade salvadora,
Pura bênção redentora
Do Senhor Onipotente.

Fonte: Parnaso de Além Túmulo. FEB, 1994.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas em
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

Lurdinha Lisboa e Fábio São José
Fotografia

ENTREVISTA

Por Erna Barros

Conversamos esse mês com André Moury, natural de Recife (PE), profissional de educação física e empresário, membro da CMEPE (Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco) e trabalhador da FEAE (Fraternidade Espírita o Amor em Evolução). André atualmente desempenha a função de coordenador do Magnetismo e é também palestrante, com atuação junto ao Movimento Espírita Pernambucano. Espírita desde 1998, ele nos conta sua história junto ao Magnetismo.

1. Como você conheceu o Magnetismo?

Conheci o Magnetismo há alguns anos por causa do meu pai que estava com depressão, e também por uma dor de cabeça que eu tinha (localizada no occipital, lado esquerdo) há mais de 20 anos. Isso me fez escrever ao amigo Jacob Melo para saber informações de como poderia realizar o tratamento no LEAN em Parnamirim (RN), quando o mesmo gentilmente me indicou o IESF - Instituto Espírita Semeadores da Fé - para fazer o tratamento magnético. Esta instituição foi a mesma a qual posteriormente fui trabalhador. Quando tomava o passe, ficava até 5 dias sem dor. Mas como tratava-se de um problema físico, foi resolvido com cirurgia pela medicina tradicional. Fiquei encantado com o poder do magnetismo e os benefícios que ele poderia oferecer, e comecei a estudar e me preparar para ser magnetizador e também poder ajudar a milhares de pessoas com suas dores e enfermidades, fazendo uso dessa ciência (ferramenta) maravilhosa chamada Magnetismo.

2. Qual temática dentro do Magnetismo você tem se dedicado mais a estudar?

Costumo ver o Magnetismo de uma maneira ampla, dando ênfase a tratamentos relacionados a enfermidades (doenças degenerativas) que a medicina tradicional não tem a cura e na maioria das vezes costuma desenganar os pacientes, como o Alzheimer, Parkinson, ELA, dentre outras.

3. Você já realizou esses tratamentos na FEAE? Como tem tratado tais doenças que a medicina tradicional ainda tem limitações para tratar?

Estou fazendo os tratamentos utilizando material plasmado, como dreno, além de técnicas magnéticas com introjeções de fluidos e bastante dispersões (introjeções pelos ouvidos em muitos casos).

4. Sobre materiais plasmados, como funciona?

Através do pensamento e vontade do magnetizador, realizando reconstituição de neurônios etc. Sempre é usado tato magnético em todos os casos, exceto em TDM 1 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo nível 1). Tivemos um caso que não era doença degenerativa, mas interessante, de uma paciente que não menstruava há anos, e desde outubro o ciclo está regular.

<u>Relato de um caso</u>

Essa paciente tem um adenoma, tipo um caroço (tumor) do lado direito da cabeça na altura da têmpora direita. O médico disse que ela produzia muita prolactina, e consequentemente não menstruava por causa disso.

Comecei a atendê-la. A paciente dizia que quando estava diante de uma luz forte na vista direita (mesmo lado do adenoma) ela sentia tonturas, e por isso confundia com labirintite. A princípio ela não tomava passe na maca, apenas na cadeira, mas ficava mais tonta. Depois tive a iniciativa de colocar ela na maca, com todos os procedimentos, trabalhando a parte anterior e posterior. Comecei a fazer aplicação de sopro e de imposição por impacto, no útero e no ovário, e agora trabalho no adenoma com sopro quente diretamente na parte afetada, introjeção de fluidos pelos ouvidos mentalizando chegar nessa região e desfazer esse caroço. (Eu estava pensando em levar este caso para o EMME). Como ela não tem condições, paguei o exame de dosagem de prolactina, e comparei aos anteriores de 2012. Como ela já tem um filho de 6 anos e não queria engravidar, ela não fez nenhum tratamento e também havia deixado de tomar os remédios para menstruar porque eram caros. No primeiro mês de tratamento, no primeiro dia inclusive, ela menstruou e de lá para cá o ciclo tem estado regular. Aí modifiquei um pouco o tratamento: tenho trabalhado a hipófise, pois é a glândula reguladora de hormônio, tireoide, paratireoide, timo e suprarrenais, e a assistida está tendo uma resposta muito boa. Relata algumas sensações durante o sopro quente, às vezes tontura, às vezes como se a cabeça estivesse abrindo naquela região, na têmpora direita, como se estivesse expelindo alguma coisa. Fica com um pouco de dor de cabeça, e então dispersamos bastante. Ela me relata isso depois, já na entrevista, após o tratamento. Apesar de que todos os pacientes são orientados a relatarem qualquer incômodo durante a aplicação do passe. Não enviei este caso para apresentação no EMME pois não temos ainda exames conclusivos, é a palavra dela, mas eu precisaria ter uma fundamentação maior para apresentar. E quanto ao adenoma, também ainda não é conclusivo pois necessita de uma tomografia. Estou vendo isso com um amigo que trabalha no SUS. Talvez quem sabe mais a frente podemos apresentar esse caso, que é muito interessante. Estou catalogando ele todo e a paciente se dispôs a gravar um áudio relatando tudo, para que outras pessoas que tenham o mesmo problema possam ser ajudadas.

5. Como você tem atuado para elucidar as pessoas acerca de "verdades distorcidas" dentro da ciência do Magnetismo?

Tenho ministrado cursos, seminários e palestras, estando também à frente de grupos de estudos, fundamentando o que Allan Kardec nos deixou a respeito do Magnetismo em suas obras, principalmente citando que essa ciência é gêmea do Espiritismo e preparou os caminhos deste.

6. Quais os principais erros cometidos pelos espíritas quanto à ideia que fazem do Magnetismo?

Acreditar em tudo que é repassado pelos mais antigos no Movimento Espírita, sem analisar as informações ao crivo da razão e do bom senso, e ter ideias pré-concebidas. Costumo dizer que quem se dispõe a fazer algo, tem que estudar e conhecer a teoria do que se propõe a fazer, do contrário torna-se um mero repetidor do que dizem que é para fazer, sem saber o porquê.

7. Como transformar tais ideias?

De início, começando a estudar toda a obra de Allan Kardec, incluindo aí os 12 volumes da Revista Espírita, além do pentateuco e os demais livros, onde encontraremos várias citações do codificador ao Magnetismo, inclusive um depoimento do mesmo afirmando que era magnetizador há 35 anos.

8. Como você vê o Movimento Espírita de Recife com relação ao estudo do Magnetismo?

Hoje nós estamos vendo o Magnetismo crescendo como nunca antes em todo Estado de Pernambuco, tendo pelo menos umas 12 Instituições já realizando tratamentos diversos. Em 2016 tivemos três cursos realizados em Recife, e em 2017 já temos um em andamento na cidade de Caruaru promovido pela CMEPE (Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco). Já tivemos dois EMEPE (Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco), e em agosto de 2017 teremos o terceiro. Tenho, assim como outros companheiros, ministrado seminários e palestras, e também participado de entrevistas em programas espíritas em rádios e estamos viabilizando, inclusive, a participação em programas televisivos. Estamos semeando!

9. Estamos próximos do Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas - EMME - que acontece em abril. Qual sua opinião sobre o Encontro e qual sua relação com ele?

O EMME é de fundamental importância pois nos proporciona um aprendizado enorme. Temos a oportunidade de trocar ricas experiências com diversos magnetizadores de várias regiões do país e do exterior fazendo com que essa ligação seja cada vez maior e mais estreita. Estou indo para o meu terceiro EMME e pretendo ir a todos os demais, pois após o primeiro, não conseguimos mais deixar de ir.

10. Deixe-nos uma dica de leitura sobre Magnetismo.

O Jornal Vórtice! Pois vocês fazem um trabalho grandioso para nos manter informados de tudo que diz respeito ao Magnetismo. Parabenizo toda a equipe! Um forte e magnetizado abraço!□

O que estamos fazendo com os ensinamentos dos Espíritos?

Vagner Reale

"Uma revolução nas ideias não pode deixar de produzir outra na ordem das coisas. É esta revolução que o Espiritismo prepara." (Allan Kardec, *O que é o Espiritismo*, capítulo II).

Esta revolução se apresentou ao planeta em meados do século XVIII, descortinando o véu que dificultava a resposta de questões cruciais ao desenvolvimento e tranquilidade da Humanidade. A Doutrina Espírita ficou conosco em missão de consolar e instruir. No entanto, esta benção esclarecedora ficou nas mãos dos homens, sujeita à falta de compreensão e/ou interpretações de acordo com os interesses de quem a estuda e a pratica.

A dificuldade de entendimento e as interpretações tendenciosas da mensagem dos Espíritos faz com que tenhamos hoje, diversos "tipos" de Espiritismo: é o Espiritismo à moda da Casa. O respeito pela obra e ensinamento dos Espíritos é relegado a um plano inferior, às convenções e interesses pessoais.

O mais comum, atualmente, é encarar a Doutrina Espírita como uma doutrina unicamente religiosa. Com este pensamento exclui-se seus caracteres filosófico e científico. Os ensinamentos e a vida de Jesus são encarados e interpretados de forma obtusa gerando um deslumbramento irracional. E a filosofia que nos convida a pensar e crescer, é intensamente combatida. Nessas Casas Espíritas prega-se um moralismo utópico embasado no amor e caridade, esquecendo-se que, segundo os Espíritos, o desenvolvimento intelectual precede o moral, e que, para a perfeição, estes devem caminhar juntos.

O ato de pensar, comparar, duvidar e contestar, tão propagado por Kardec é tido como rebeldia insensata ou trabalho contra a Doutrina, passível de adjetivações cruéis e acusações não dignas.

vreale@hotmail.com

O véu que cobre a falta de caridade com a propagação da Doutrina Espírita, tal qual os Espíritos trouxeram e, por conseguinte, com a propagação da verdade, só se fará transparente à medida que o verdadeiro entendimento se faça, deixando de lado vaidades e o orgulho de se considerar portador de algum dom especial ou fonte absoluta do conhecimento e o egoísmo em se considerar portador fiel de cargos hierárquicos ou de Instituições.

Estabeleceu-se, então, uma interessante diferenciação: o Espiritismo que os benevolentes Espíritos ditaram em meados do século XVIII, e em oposição, um outro Espiritismo simplificado, alterado, mistificado, enfim deturpado pelos Espíritos encarnados, desde então.

Nessa nova configuração as vertentes científica e filosófica da Doutrina Espírita foram, aos poucos, sendo enclausuradas e encobertas, e o domínio exclusivo da vertente evangélica-moral leva esse "novo espiritismo" a comparações com as religiões tradicionais.

Mas por que seguiu-se a época de Kardec com uma intensa descaracterização do Espiritismo?

Talvez porque seja muito mais fácil subjetivar ideias, princípios e ações através unicamente da ótica moral evangélica ou da espetacularização mística com que se encara o intercâmbio entre Mundo Material e Mundo Espiritual. Do contrário, a admissão da ciência e da filosofia requer esforço continuado, estudo sistematizado e seriedade incorruptível.

Levando-se em conta esse novo modelo que insistem em creditar como "Espiritismo Kardecista", como se existisse outro Espiritismo que não seja o que passou pelas mãos do mestre lionês, cumpre-nos levantar algumas dúvidas:

Por que não se segue as orientações dos Espíritos que tiveram a missão de auxiliar a vinda dos princípios espíritas para a Terra? Qual o receio em seguir as orientações dos Espíritos e do Sr. Kardec referentes à aliança e compatibilidade entre ciência e religião? E mais especificamente ao que remonta este texto, qual o motivo do Magnetismo animal ter sido excluído do chamado Movimento Espírita?

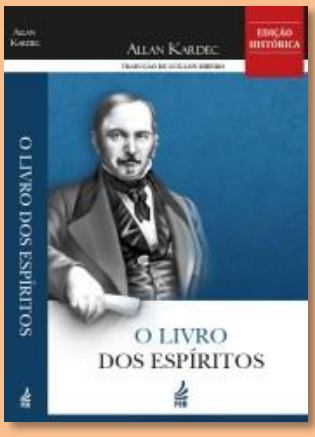
São muitas e difíceis perguntas, eu sei, mas é imperioso que se trate de alguns equívocos introduzidos na Doutrina Espírita. É com extremo pesar que constato praticantes, trabalhadores e estudiosos da Doutrina inserirem conceitos pessoais ou interpretações tendenciosas, num total desrespeito aos Espíritos e ao Codificador.

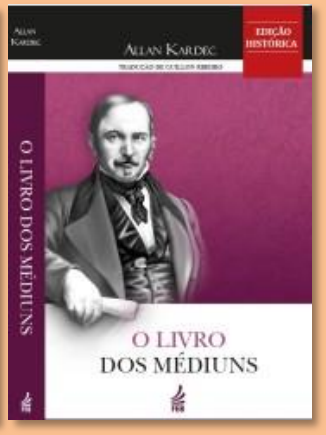
"O Magnetismo preparou o caminho do Espiritismo, e o rápido progresso desta última doutrina se deve, incontestavelmente, à vulgarização das ideias sobre a primeira. Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase às manifestações espíritas não há mais que um passo; tal é a sua conexão que, por assim dizer, torna-se impossível falar de um sem falar do outro. Se tivéssemos que ficar fora da ciência magnética, nosso quadro seria incompleto e poderíamos ser comparados a um professor de física que se abstivesse de falar da luz. Todavia, como entre nós o magnetismo já possui órgãos especiais justamente acreditados, seria supérfluo insistirmos sobre um assunto que é tratado com tanta superioridade de talento e de experiência; a ele, pois, não nos referiremos senão acessoriamente, mas de maneira suficiente para mostrar as rela-ções íntimas entre essas duas ciências que, a bem da verdade, não passam de uma." (*Revista Espírita*, 1858)

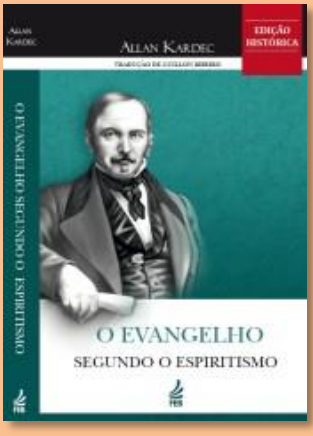
Como alcançar os objetivos dos processos reencarnatórios, que é o de progressão, evolução, melhoria, sem estar ciente que existimos e emanamos um campo de imantação pessoal dirigido por nossos pensamentos e ações, através dos tempos, influenciando e sendo influenciados, submetidos às leis universais que regem o passado, presente e futuro?

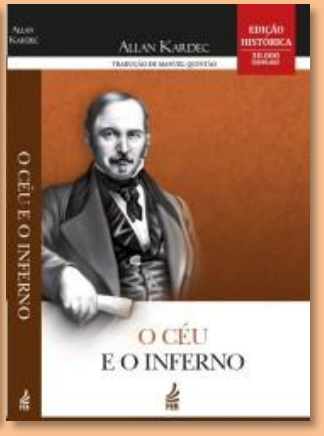
E quando somos informados pelos Espíritos que todas as criaturas e todos os mundos encontram-se mergulhados no Fluido Universal, solidários em causa e efeito, no caminho da evolução, nós, como partícipes da criação e a quem muito foi dado, já que estamos com a Doutrina Espírita a nos esclarecer, estamos em grande débito com a misericórdia divina sendo relapsos na utilização de uma das ferramentas de esclarecimento e auxílio que é o Magnetismo.

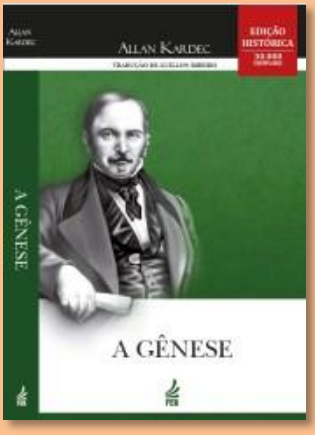
E trazendo esse dilema para a convívio na Casa Espírita, como aprofundar a arte da convivência e o relacionamento pessoal, em encontros que temos vida afora, em simpatias e antipatias entre as pessoas, o acolhimento que se deve prestar aos encarnados, seja na recepção da Casa, em grupos de estudo ou no atendimento fraterno, enfim em qualquer atividade de auxílio, desconhecendo que a ciência que determina esse processo é o Magnetismo?

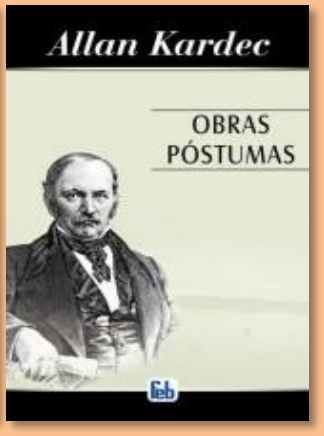


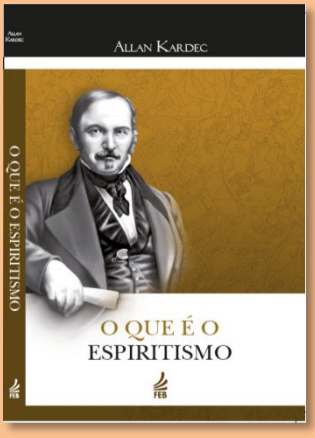


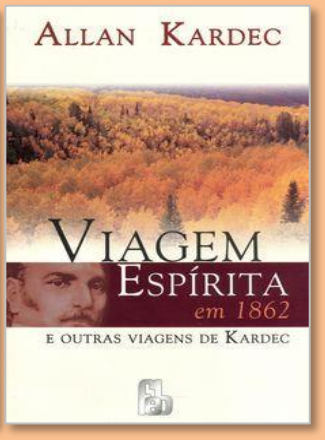












Acreditamos que somos Espíritos imortais e na comunicabilidade e influência do Mundo Espiritual sobre o Material, mas negando o magnetismo, ofuscamos a luz que clareia esta compreensão. “Se um Espírito quiser agir sobre uma pessoa, dela se aproxima, envolve-a com seu perispírito, como um manto; os fluidos se penetram, os dois pensamentos e as duas vontades se confundem e, então, o Espírito pode servir-se daquele corpo como se fora o seu próprio... Se for perverso e mau, ele o constrange, até paralisar a vontade e a razão, que abafa com seus fluidos, como se apaga o fogo sob um lençol d’água. Numa palavra o magnetiza.” (Allan Kardec, *Revista Espírita*, 1867).

Outras Casas Espíritas se deslumbram com o fenômeno da comunicação entre os mundos e fazem da atividade mediúnica o chamariz, o oráculo e a panaceia para todos os males. O desvirtuamento da interação com os Espíritos mistifica o que deveria ser absolutamente natural. E dessa mistificação derivam a falta de eficiência em auxiliar os Espíritos desencarnados em dificuldade e os encarnados que sofrem com este processo.

“(...) o magnetizador deve ter o duplo objetivo de opor uma força moral a uma força moral, e de produzir sobre o sujeito uma espécie de reação química, para nos servir de uma comparação material, expulsando um fluido por um outro fluido. Daí, não só opera um desligamento salutar, mas dá força aos órgãos enfraquecidos por uma longa e, frequentemente, vigorosa opressão.” (*Revista Espírita*, 1862).

E chegamos na faceta mais conhecida e combatida do Magnetismo: seu lado terapêutico.

“Os espíritos sempre preconizaram o magnetismo, quer como meio de cura, quer como causa primeira de uma porção de coisas”. (*Revista Espírita*, 1868).

Na longa jornada dos Espíritos encarnados no planeta Terra, seres em evolução, encontramo-nos hoje num estado conturbado da imperfeição, onde a forte ligação do ser inteligente à matéria, nos move a uma busca intensa e insensata pelos prazeres ligados ao egoísmo, orgulho e imediatismo, nos afastando do compromisso com a evolução através do esforço, perseverança na aquisição de virtudes e exercício de nossas faculdades.

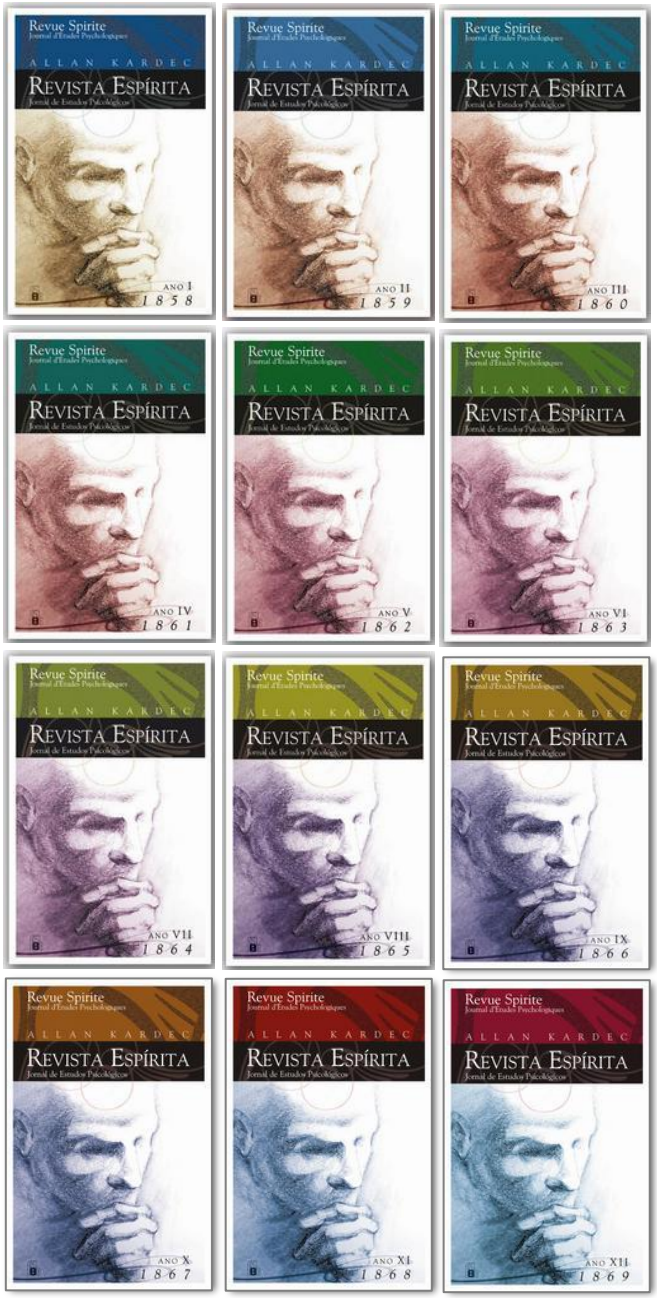
Prezamos pela lei do menor esforço, seja nas conquistas materiais ou intelecto morais. E o conhecimento e o domínio consciente do magnetismo nos exige uma acentuada devoção de tempo, raciocínio e prática que muitos não estão dispostos a se comprometer.

Entender o nosso papel enquanto encarnados no processo terapêutico praticado nas Casas Espíritas, através dos passes, água magnetizada ou qualquer modalidade de auxílio, como nos foi e é explicado pelos Espíritos evoluídos, nos traz a responsabilidade como agentes participantes no processo, que encerramos um potencial divino latente, aguardando a faísca da vontade dirigida. Nesse contexto, devemos nos ver como instrumentos divinos da misericórdia, aqueles que têm a oportunidade do auxílio aos necessitados, de abran-dar as dores alheias reestabelecendo a har-monia e a paz.

Negar o auxílio do Magnetismo nas Casas Espíritas é interferir de forma contrária nas bênçãos divinas. A moral evangélica não penetra em uma mente em estado de perturbação. Os ensinamentos dos Espíritos têm dificuldade de achar morada num corpo deformado pela dor. Talvez por isso Jesus postergava o ensinamento moral à cura do corpo. E o que se propõe atualmente é o oposto. Quando dizem: “A Casa Espírita não é para curar corpos. Vamos suspender o auxílio material, as pessoas devem nos procurar pelo esclarecimento espiritual. Tenha fé, se você está passando por este sofrimento é porque você precisa”.

Quanta falta de caridade...

“Pensam alguns que, uma vez que se está na Terra para expiar, é necessário que as provas sigam o seu curso. Há outros que chegam a pensar que não somente devemos evitar atenuá-las, mas também deve-mos contribuir para torná-las mais proveitosas, agravando-as. É um grande erro. Sim, vossas provas devem seguir o curso que Deus lhes traçou, mas acaso conheceis esse curso? Sabeis até que ponto elas devem ir, e se vosso Pai Misericordioso não disse ao sofrimento deste ou daquele vosso irmão: ‘Não irás além disto?’ Sabeis se a Providência não vos escolheu, não como instrumento de suplício, para agravar o sofrimento do culpado, mas como bálsamo consolador, que deve cicatrizar as chagas abertas pela sua justiça? Não digais, portanto, aos verdes um irmão ferido: É a justiça de Deus, e é necessário que siga o seu curso’, mas dizei, ao contrário:



“Negar o auxílio do Magnetismo nas Casas Espíritas é interferir de forma contrária nas bênçãos divinas.”

'Vejamos que meios nosso Pai misericordioso me concedeu, para aliviar o sofrimento de meu irmão. Vejamos mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer cessar este sofrimento; se não me deu, como prova também, ou talvez como expiação, o poder de cortar o mal e substituí-lo pela benção da paz'. Oh!, considerai-vos sempre como o instrumento escolhido para fazê-la cessar. Resumamos assim: estais todos na Terra para expiar; mas todos, sem exce-ção, deveis fazer todos os esforços para aliviar a ex-piação de vossos irmãos, segundo a lei de amor e caridade". (*O Evangelho Segundo Espiritismo*, capítulo V)

E contrariando o exemplo do Mestre Nazareno, proclama-se que "os passes não curam". Sem entrar muito nessa questão, para as pessoas que têm esse pensamento sugiro uma breve leitura do *Novo Testamento* ou da *Revista Espírita*, ou quem sabe, aos mais curiosos e estudiosos, uma leitura dos livros dos magnetizadores clássicos. Curas fantásticas e naquela época não antecediam os tratamentos com palestras doutrinárias nem recomendavam o Evangelho no lar. Não que isto não seja muito importante para uma "cura real e completa", mas é um dos pilares do processo e não o único.

"O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé, quando posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos estranhos que, antigamente, foram qualificados de milagres.

Eu vos repito: a fé é humana e divina. Se todas as criaturas encarnadas estivessem suficientemente persuadidas da força que trazem consigo, e se quisessem por a sua vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o que até hoje chamais de prodígios, e que é simplesmente senão um desenvolvimento das faculdades humanas." (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo XIX)

A compreensão correta da mensagem dos Espíritos torna os homens, potenciais trabalhadores da Seara do Mestre Jesus. A interiorização e vivência dessas verdades o direciona no sentido da perfeição. As virtudes se acentuam à medida em que o egoísmo e a vaidade são abandonados e ele passa a direcionar seus pensamentos e ações para o bem coletivo. Esse é o grande desafio do encarnado: fazer aos outros tudo aquilo que espera que seja feito por ele.

Resta-nos o consolo de saber que o homem não pode deter a marcha do progresso. Por mais que nossa situação, transitória, de imperfeição nos leve a ações impensadas que vão de encontro ao progresso e ao equilíbrio, a providência divina alcança meios eficazes de impulsionar as criaturas e o Universo.

Abrir os olhos e a mente ao entendimento das leis divinas, tal qual foram instituídas pelo Criador, às vezes é uma tarefa difícil, às vezes penosa, mas constitui o primeiro passo da caminhada em direção à perfeição.□

Você sabia que...

A fadiga fluídica pode acontecer com pessoas que estão diretamente ligadas a profissões como massagista, cabeleireira, psicólogo, médico e muitas outras? Tenho notado vários casos de pessoas com dores no joelho, pulso, ombros e outras articulações onde a causa está na fadiga fluídica. Nesse caso, se o magnetizador fizer apenas imposições localizadas no local da dor, será apenas um *bandaid*. Enquanto a questão da exaustão dos chacras não for resolvida, o problema persistirá. Nesse caso os transversais em todos os chacras seguidos de dispersivos longitudinais é uma ótima opção.

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

EVENTOS

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MAGNETISMO ESPÍRITA EM UBERLÂNDIA (MG)

Início: 06 de março de 2017

Segunda-feira

Horário: 19:30 às 21:00

Encontros semanais

Local: Casa Espírita Cecília Arantes

Rua Edmundo Munir Arantes, 376 - Bairro Planalto – Uberlândia (MG)

Em frente ao Poliesportivo

Orientadora: Tânia Elias

Primeiro livro de estudo:

Manual do Passista, de Jacob Melo.

Informações:

profa.taniaelias@gmail.com

(34) 99235 – 5783 – telefone ou whatsApp

ou na Casa Espírita Cecília Arantes

Estudo gratuito.

MAGNETISMO
E SONAMBULISMO

SOB A ÓPTICA ESPÍRITA

25 e 26 março 2017

PALESTRANTES

IVAN COSTA (BA)

ADILSON MOTA (SE)

Módulo 1 - sábado - 14:30 às 17:30
Módulo 2 - sábado - 19:00 às 21:00
Módulo 3 - domingo - 08:30 às 12:00

Local: Grupo Espírita Filantrópico Dr. Bezerra de Menezes
Rua N. S. das Dores, 769 – Cirurgia – Aracaju/SE

LOCAIS DE INSCRIÇÃO **(R$ 20,00)**

Banca do Livro Espírita - Praça General Valadão
G. T. Caminho da Redenção - R. Permínio de Souza, 104 - Cirurgia
G. E. Irmão Fêgo - R. Vereador João Claro, 261 - Siqueira Campos
G. E. Renovação - Av. Coletora C, 795 - Marcos Freire II
I. E. Paulo de Tarso - R. Senador Rollemberg, 911 - São José

Informações: (79) 99972-1081 (Rosângela) e (79) 98109-4570 (Adilson)
Email: paulodetarsoaracaju@gmail.com Site: www.paulodetarsoaracaju.com

Realização: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Apoio: Jornal Vortice

SEMINÁRIO EM PROFESSOR JAMIL (GO)

"O PASSE"

08 de abril de 2017

Expositores: Andréa Guinancio e Clevis Silva

Horário: 13:45 às 17:30

Local: Grupo Espírita Irmã Sheila

Rua Fádua Fara, Qd 62, Lt 01

Vila Boa Nova, Professor Jamil/GO

Temas de estudo:

- Fluidos
- Perispírito
- Centros de força
- O passista

Passes a distância

- Autopasse
- Passe e os vícios
- Técnicas do passe

EVENTO GRATUITO

Mais informações:

(62) 99109-0027 – com Luciene

X Encontro Mundial
de Magnetizadores Espiritas
Pelotas/RS
21 a 23 de abril de 2017

INSCRIÇÕES NO SITE
www.emmev.com.br

ÚLTIMAS VAGAS

Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas

CAMISETAS do
ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

1) **CAMISETA BOM HUMOR:** usando o tradicional slogan britânico empregado na Segunda Guerra Mundial para orientar a população de Londres a manter a calma (*Keep calm and*...) e associando a ideia à prática do Magnetismo, onde sabemos o quanto a calma do magnetizador é imprescindível aos bons resultados do atendimento, então criamos: "Keep calm and Magnetize", substituindo a coroa por uma imagem do corpo humano com os centros vitais sinalizados. Na cor bege. Tecido poliviscose, impressão em policromia.
Valor: R$ 50,00

2) **CAMISETA CONCENTRAÇÃO:** Estampa o clássico exercício do Magnetismo de concentração de energia entre as mãos e também remete à ideia do Encontro, de uma concentração, uma reunião, um esforço de amigos por vários dias para estudar, para se concentrar física, mental e energeticamente sobre os temas do Magnetismo Espírita. Na cor preta. Tecido poliviscose, impressão em policromia.
Valor: R$ 50,00

3) **CAMISETA TRADICIONAL:** estampando a logomarca do EMME em tamanho grande. Na cor branca. Tecido poliviscose, impressão em policromia.
Valor: R$ 45,00

Tabela de medidas e tamanhos disponíveis:
P = 51cm largura x 70cm comprimento
M = 54cm largura x 72cm de comprimento
G = 57cm largura x 74cm de comprimento
GG = 59cm largura x 78cm de comprimento
XL = 65cm de largura x 82cm cm de comprimento

As camisetas serão entregues no evento. Esperamos que curtam a ideia e vistam a camiseta.

Os pedidos podem ser encaminhados de 15/02/2017 a 20/03/2017 para o e-mail **encontromagnetizadores@gmail.com** acompanhado do depósito correspondente junto com as especificações do pedido (opção de camiseta e tamanho).

Dados bancários
Caixa Econômica Federal
Agência 1594
Operação 013
Conta corrente 65000-0
Sociedade de Estudos Espíritas Vida

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Janeiro de 1869

PROPORÇÃO RELATIVA DOS ESPÍRITAS

XI. Profissões liberais e funções diversas. – Nós os agrupamos em dez categorias, classificadas segundo a proporção dos aderentes que forneceram ao Espiritismo:

1.º – Médicos homeopatas. – Magnetistas.[1]
2.º – Engenheiros. – Institutores; diretores e diretoras de internatos. – Professores livres.
3.º – Cônsules. – Sacerdotes católicos.
4.º – Pequenos empregados. – Músicos. – Artistas líricos. – Artistas dramáticos.
5.º – Meirinhos. – Comissários de polícia.
6.º – Médicos alopatas. – Homens de letras. – Estudantes.
7.º – Magistrados. – Altos funcionários. – Professores oficiais e de liceus. – Pastores protestantes.
8.º – Jornalistas. – Pintores. – Arquitetos. – Cirurgiões.
9.º – Notários. – Advogados. – Agentes de negócios.
10.º – Agentes de câmbio. – Banqueiros.

[...]

Os médicos homeopatas estão à frente das profissões liberais porque, com efeito é a que, guardadas as devidas proporções, conta em suas fileiras maior número de adeptos do Espiritismo; em cem médicos espíritas, há pelo menos oitenta homeopatas. Isto se deve a que o princípio mesmo de sua medicação os conduz ao espiritualismo; por isso os materialistas são muito raros entre eles, se é que os há, ao passo que são numerosos entre os alopatas. Melhor que estes últimos, compreenderam o Espiritismo, porque encontraram nas propriedades fisiológicas do perispírito, unido ao princípio material e ao princípio espiritual, a razão de ser de seu sistema. Pelo mesmo motivo, os espíritas puderam, melhor que os outros, compreender os efeitos desse modo de tratamento. Sem ser exclusivos a respeito da homeopatia, e sem rejeitar a alopatia, compreenderam a sua racionalidade e a sustentaram contra ataques injustos. Os homeopatas, achando novos defensores nos espíritas, não foram inábeis a ponto de lhes atirar a pedra.

Se os magnetistas figuram na primeira linha, logo após os homeopatas, malgrado a oposição persistente e muitas vezes acerba de alguns, é que os oponentes não formam senão pequeníssima minoria ao lado da massa dos que são, pode-se dizer, espíritas por intuição. O Magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas, que se completam e explicam uma pela outra, e das duas, a que não quer imobilizar-se não pode chegar ao seu complemento sem se apoiar na sua congênere; isoladas uma da outra, detêm-se num impasse; são reciprocamente como a Física e a Química, a Anatomia e a Fisiologia. A maioria dos magnetistas compreende de tal modo por intuição a relação íntima que deve existir entre as duas coisas, que geralmente se prevalecem de seus conhecimentos em Magnetismo, como meio de introdução junto aos espíritas.

Em todos os tempos os magnetistas foram divididos em dois campos: os espiritualistas e os fluidistas. Estes últimos, muito menos numerosos, pelo menos fazendo abstração do princípio espiritual, quando não o negam absolutamente, referindo tudo à ação do fluido material, estão, por conseguinte, em oposição de princípios com os espíritas. Ora, é de notar que, se nem todos os magnetistas são espíritas, todos os espíritas, sem exceção, admitem o magnetismo. Em todas as circunstâncias, fizeram-se seus defensores e sustentáculos. Deviam ter-se admirado de encontrar adversários mais ou menos malévolos nos mesmos cujas fileiras acabavam de reforçar; que, depois de terem sido, durante mais de meio século, vítimas de ataques, de zombarias e de perseguições de toda sorte, por sua vez atirem a pedra, os sarcasmos e muitas vezes a injúria aos auxiliares que lhes chegam e começam a pesar na balança pelo seu número.

Aliás, como dissemos, esta oposição está longe de ser geral; muito ao contrário. Pode-se afirmar, sem se afastar da verdade, que não chega a 2 ou 3% da totalidade dos magnetistas; ela é muito menor ainda entre os da província e do estrangeiro do que entre os de Paris.

[1]A palavra magnetizador desperta uma ideia de ação; a de magnetista uma ideia de adesão. O magnetizador é o que exerce por profissão ou outra coisa. Pode-se ser magnetista sem ser magnetizador. Dir-se-á: um magnetizador experimentado e um magnetista convicto.

Emancipação da Alma

ÊXTASE II

Percalços e dificuldades

Adilson Mota

É preciso cuidado ao lidar com o extático. A vida dele fica como "por um fio" devido ao grande desprendimento. Um abalo maior pode fazê-lo desencarnar ou ainda, as sensações vivenciadas nesse estado, bem como as paisagens que as suas percepções avançadas lhe proporcionam enxergar podem envolvê-lo de modo a querer partir para o Plano Espiritual em definitivo, rompendo os laços que fragilmente ainda lhe ligam ao organismo físico. Nada garante, porém, que desencarnando naquele momento irá habitar as regiões que se descortinam ante a visão da sua alma.

É preciso que o magnetizador que lhe fornece o suporte possa agir sobre ele mantendo a todo instante a calma e o equilíbrio, aproveitando ao máximo os recursos informativos que o extático oferece, mas sem perdê-lo de vista de modo a secundá-lo nos obstáculos.

No estado de êxtase, o Espírito do extático adquire uma grande liberdade agindo muitas vezes por conta própria. Isso não significa que o magnetizador perca o controle sobre ele. As técnicas magnéticas de dispersão agem sobre o sensitivo reduzindo o nível do transe, trazendo-o de volta à vigília caso seja necessário. De outra forma, o fluido que o levou ao transe em algum momento se esgota, podendo reduzir a emancipação ao estado de sono para depois o *sujet* despertar.

adilsonmota1@gmail.com

Falar com suavidade e firmeza com o extático também pode dar bons resultados, buscando dissuadi-lo de qualquer atitude que não seja apropriada, resguardando a sua vida e integridade psíquica.

Por outro lado, o trabalhador cônscio de suas obrigações e envolvido nos objetivos elevados do trabalho poderá servir-se de sua faculdade colhendo valiosas informações dos mundos que visitar, as quais enriquecerá o seu próprio íntimo, bem como daqueles que compartilharem com ele dessa oportunidade. Desenvolverá em si mesmo o sentimento superior de espiritualidade pela certeza da vida do Espírito que ele experimenta quase na íntegra. Poderá descrever a Vida Espiritual e suas belezas incentivando o esforço de cada um a fim de fazermos por merecê-lo um dia.

É preciso humildade e esforço moral de transformação a fim de alcançar esse tipo de resultado. Do contrário poderá ser levado pela própria imaginação ou a visitar mundos espirituais inferiores que lhe causarão dificuldades pelo tipo de sintonia estabelecida. A mente voltada para o Alto, buscando sinceramente a comunhão com os melhores valores da vida o colocarão a salvo dos tropeços fazendo-o realizar o seu trabalho com segurança e equilíbrio.□

“Desenvolverá em si mesmo o sentimento superior de espiritualidade pela certeza da vida do Espírito que ele experimenta quase na íntegra.”

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Gostaria de saber se me pode ajudar no desdobramento espiritual, pois sinto que sou um candidato para este tipo de trabalho. Faltam-me as ferramentas necessárias para poder começar.

Cumprimentos,

Luis Marques

***

Olá, Luis!

Se você possui a propensão ao desdobramento, a primeira coisa a fazer, se ainda não o fez, é conhecer a respeito. Sugiro a leitura do capítulo VIII do livro segundo de *O Livro dos Espíritos* (Emancipação da Alma).

No Jornal Vórtice tem uma coluna sobre esse tema publicada a cada mês.

Nos livros dos magnetizadores clássicos você vai encontrar também farto material sobre sonambulismo que muito pode enriquecer o conhecimento sobre o tema.

Formada a base teórica, procure um magnetizador responsável que queira trabalhar com você nesse sentido, lhe magnetizando a fim de desenvolver a sua faculdade e conduzi-la num sentido positivo.

Vocês precisam estabelecer um objetivo de trabalho que seja sério e útil (segundo palavras de Kardec). Agir com disciplina e responsabilidade. Realizar o exercício de desdobramento de forma sistemática para obter um desenvolvimento mais rápido e seguro, a fim de auxiliar a si mesmo a aos seus semelhantes.

Adilson Mota

Gostei muito da edição do Vórtice de dezembro. As reflexões sobre o Novo Ano, perguntas a nos fazer, bastante pertinentes, inclusive para não magnetizadores. Tão óbvias, que delas nos esquecemos!... O belo poema "pra cima", o editorial, as páginas de estudos magnéticos, Kardec sempre, enfim... um jornal que aguardo "ansiosa", sempre.

A entrevista com Ana Vargas me colocou mais próxima a ela. Aliás, as entrevistas, todas elas, sempre bem-vindas! As "dicas" de Yonara, especialmente para quem é magnetizador(a) de fato, pareceu-me bastante interessantes.

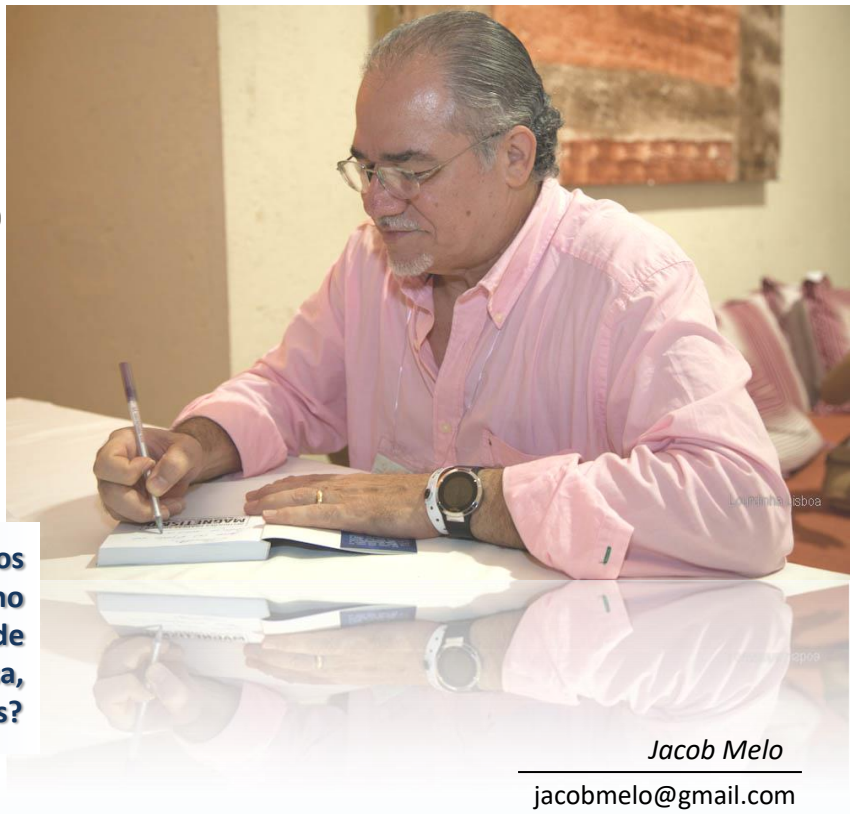
Jacob Melo e suas respostas a questões específicas, os eventos das Casas Espíritas, tudo isso faz do Vórtice um jornal bastante objetivo, "limpo", muito especial, entre tantas sombras e assombros!... E o visual, ah! o visual!... Cada vez mais caprichado, para degustar!!! Pois é, fiquei toda assim, cheia de exclamações! Uma alegria "ler" vocês!!!...

Muita LUZ a todos!

Abraços mil!!!

Marilda Valadares Ribeiro

Jacob Melo *responde*



O que você pensa a respeito dos vários acréscimos que se faça ao Magnetismo misturando-o com teorias e práticas de outras vertentes como Medicina Chinesa, Reiki, Cura Prânica, Cromoterapia e outras?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Não existe ciência sem conhecimento, portanto, para se fazer ciência torna-se indispensável que haja pesquisa, comparação, análise, feedback e conclusões. Com o Magnetismo não pode ser diferente; com o Espiritismo idem.

A história das religiões nos aponta que todos esses itens elencados em relação à ciência, quando nas estruturas religiosas, são substituídos por revelações místicas, superstições e dogmas fechados.

No primeiro caso se chegou rápido ao materialismo, defeso ao espírito; no segundo sabe-se do desvirtuamento a que as grandes verdades morais foram levadas ou acomodadas.

Com o advento do Espiritismo, uma base filosófica com verificações científicas e resultados morais, aportava no cais da Humanidade um modelo aberto e fecundo, onde a ciência poderia se mover à vontade, a filosofia indagaria sem restrições ou peias, e os resultados, sempre voltados ao bem geral dos seres, da Natureza enfim, e fomentaria a base moral da nova era e de todas as eras por virem. Estava iniciada a grande navegação pelos mares do saber infinito rumo à sabedoria.

Mas em tudo há riscos. Muitos deles levam a uma estranha bifurcação: educação ou privação do saber. Lamentavelmente, a segunda quase sempre tem vencido, quiçá por ser mais fácil de ser imposta, pelo menos em fases iniciais. É mais fácil e rápido redigir manuais de proibições do que ensinar, abrir mentes, educar e libertar...

No caso da questão deste artigo, nos deparamos com esses riscos nos arraiais dessa ciência abençoada, o Magnetismo, bem como de sua convergência iluminada rumo ao Espiritismo.

De partida sabemos que o saber é sempre acumulativo e que o que hoje é sabido ou conhecido teve origem em remotas épocas, daí ser descuido ou ingenuidade não considerar os saberes ancestrais, notadamente quando se investiga algo tocante às ciências. Por outro lado, nem tudo é antigo, nem tudo é novo, assim como nem tudo é valioso só por ser uma ou outra coisa. Nisso podemos recordar Paulo, em sua primeira epístola aos coríntios, verso 12, quando diz: "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas (me) convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas". Desse ponto já podemos refletir que análises e comparações são necessárias, mas que nem por isso devam se tornar fusões indiscriminadas, pois pode não convir ao todo.

A Medicina Chinesa tem valores, respostas e resultados notáveis, muito ricos e valiosos, mas até mêsmo pela necessidade de contextualização, temporal e espacial, fácil se deduzir que nem tudo é plenamente aplicável hoje, assim como nem todo esse saber traz relação direta com o Magnetismo.

O Reiki é uma modalidade de terapia relativamente jovem, tendo sido criada em 1922, o que a situa como prática muito posterior ao Magnetismo. Podemos afirmar que, de certa forma, o Reiki está fundamentado em práticas mesméricas, como o sopro, as batidas, as imposições, as massagens, o toque, o olhar... Sua relação mais direta com o magnetismo que hoje se pratica está no chamado magnetismo espiritual, já que a "energia" empregada vem do Universo e não de um agente terapeuta.

A Cura Prânica é ainda mais recente, considerando-se que ela foi introduzida pelo mestre Choa Kok Sui em abril de 1987. Existe vasta literatura acerca do tema, e o seu emprego é considerado simples e mecânico, além de espiritual.

A Cromoterapia, assim como os cristais, as pirâmides, a radiestesia e tantas outras formas de se trabalhar a saúde e o bem-estar dos seres, todas trazem seus valores intrínsecos e, de certa forma, bem fundamentados, mas isso não significa dizer que sejam plenamente permeáveis ou penetráveis no seio do Magnetismo. Para se avaliar o valor de cada uma delas seriam necessários – e convenientes – estudos aprofundados e sérios, especialmente para fundamentarem comparações e cruzamentos que viessem a ser bem adaptados e aplicados no campo do Magnetismo prático. Uma das questões que correm em paralelo é que o Magnetismo segue pedindo muito mais experimentações e aprofundamentos em si mesmo, portanto não permitindo aos estudiosos do tema, tempo e condições adequadas para essas avaliações mais criteriosas.

Sou favorável a que todo saber seja conhecido e que tudo o que for bom seja bem utilizado, mas não podemos ser ingênuos pensando que todos teremos as melhores condições de analisar até onde o que é e o que será bom.

Já temos alguns bons exemplos dos bons usos de terapias ou escolas diferentes: a ampliação do conhecimento dos centros vitais, o saber e o considerar os canais nádicos, as alternativas técnicas para determinados problemas, sobretudo energéticos, enfim, temos aproveitado muita informação e prática de outras modalidades terapêuticas, inclusive refletindo em cima de certos procedimentos médicos mais recentes. Nada disso é interdito ou proibido, mas o cuidado que se deve ter com as inserções sem melhores critérios de avaliação é de preciosa oportunidade, pois não devemos correr o risco de contaminar negativamente todo um esforço de resgate dessa ciência grandiosa por conta de precipitações ou visões distorcidas do todo do Magnetismo.

O Espiritismo há de ser ainda mais fortalecido com a amplitude do Magnetismo, o que nos arremete aos cuidados para que esse consórcio só se amplie em bases seguras e que apresente bons resultados para todos os seus propósitos felizes.

Só mesmo com muito estudo, muita experiência, muitas comparações, muitas análises e verdadeiro espírito de ciência, filosofia e moral chegaremos aos picos aonde o Magnetismo deve chegar e irradiar suas luzes e seus efeitos, incidindo inclusive sobre todas as outras ciências e doutrinas.□

NESTA EDIÇÃO:

05 ... Editorial
10 ... Matéria de capa
14 ... Notícias
19 ... Eventos
21 ... Ponto de vista: Magnetismo e microbioma
23 ... Palavras do Codificador
24 ... Emancipação da alma: o mal da ignorância
26 ... Jacob Melo responde sobre tato magnético

Entrevistado do mês: Adilson Mota

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

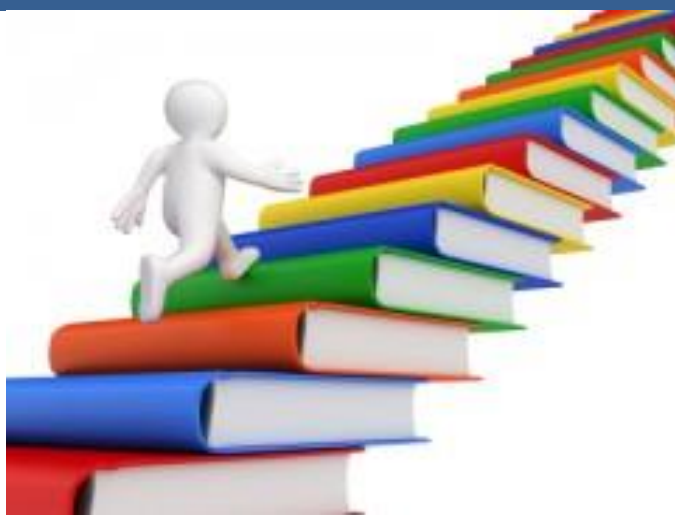
ANO IX, Nº 10 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Março - 2017

jvortice@gmail.com

E os casos complexos... II

"Na cura das doenças orgânicas por ação magnética há uma substituição das moléculas doentes por outras sadias. Kardec compara essa ação a um trabalho de restauração em que se tem a mesma obra, mas com novos materiais."

Pág. 10



EDITORIAL

Não se faz ciência sem estudo e sem pesquisa. Com o Magnetismo não pode ser diferente, até porque nesse terreno ainda não foi dita a última palavra, muito ainda há para ser descoberto e desenvolvido. O aprendizado se faz através de buscas onde se necessita muito mais de suor e esforço próprio do que de intuição.

Consideramos fundamental o conhecimento dos fluidos e do sistema energético. Como funcionam, como se movimentam, qual o mecanismo que os coloca em ação, como se dá o funcionamento de cada centro vital e as suas intra e interrelações, como essa zona se liga ao corpo físico, de que maneira ocorre o processo de doença, qual a relação de cada patologia com os centros de força... São tantas as questões ainda não respondidas!

E ainda precisamos estudar a anatomia e a fisiologia do corpo humano, sem deixar de levar em consideração, todavia, que a Fisiologia ainda não deu a última palavra com relação ao funcionamento do nosso organismo biológico. Por exemplo, qual a relação da depressão com os órgãos do sistema esplênico como o fígado e o baço? Se seguirmos os conhecimentos atuais, vamos ser tentados a trabalhar as deficiências nos neurotransmissores e o que iremos alcançar não ultrapassará os resultados da Medicina alopática. Mas já existem alguns pesquisadores da área médica que começam a investigar a ligação do fígado com esse tipo de doença.

O ideal seria explicar a ligação existente entre cada doença e as zonas fluídicas afetadas, para discernirmos quais técnicas magnéticas se adequam ao tratamento. Do contrário, ficaremos a repetir o que outros já fazem sem sabermos o porquê.

Não há outro caminho a não ser o de muito, muito estudo. Sigamos, pois, em frente que o caminho é longo, mas cada passo dado traz uma alegria compensatória, uma satisfação de ver que as dores desaparecem, as desarmonias se desfazem e as doenças se curam.

AJUDA E PASSA

Médium: Francisco C. Xavier
Espírito: Alberto de Oliveira

Estende a mão fraterna ao que ri e ao que chora:
O palácio e a choupana, o ninho e a sepultura,
Tudo o que vibra espera a luz que resplendora,
Na eterna lei de amor que consagra a criatura.

Planta a bênção da paz, como raios de aurora,
Nas trevas do ladrão, na dor da alma perjura;
Irradia o perdão e atende, mundo afora,
Onde clame a revolta e onde exista a amargura.

Agora, hoje e amanhã, compreende, ajuda e passa;
Esclarece a alegria e consola a desgraça,
Guarda o anseio do bem que é lume peregrino...

Não troques mal por mal, foge à sombra e à vingança,
Não te aflija a miséria, arrima-te à esperança.
Seja a bênção de amor a luz do teu destino.

Fonte: Parnaso de Além-Túmulo

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas em
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

Lurdinha Lisboa
Fotografia

ENTREVISTA

Por Erna Barros

O Vórtice desse mês conversa pela primeira vez com aquele que tornou possível a ideia de um jornal sobre Magnetismo e que concretizou este projeto de uma maneira bastante eficiente. Magnetizador há 14 anos, este palestrante sergipano é um dos estudiosos da área do Magnetismo que mais tem se esforçado para divulgar esta ciência e sua relação com o Espiritismo. Estamos falando de Adilson Mota, que com sua bagagem de estudos, empenhou-se durante dois anos a escrever seu primeiro livro, intitulado *Saúde e Doença – o pensamento espírita*, que será lançado este ano no EMME-Pelotas. Nesta edição, ele conta um pouco sobre este livro e como tem também se dedicado ao estudo do sonambulismo e suas aplicações dentro da Casa Espírita.

1 - Há muitos anos você tem estudado Magnetismo e disseminado esses estudos de diversas formas para outras pessoas. Nos fale sobre sua trajetória dentro do Magnetismo, como conheceu esta ciência e porque o sonambulismo é também um tema muito abordado em suas palestras?

Eu fazia parte de uma Instituição Espírita onde o trabalho de passes não existia. Durante algum tempo procurei alguém experiente para ministrar um curso para alguns trabalhadores interessados, mas não alcancei êxito. Eu tinha pouquíssimo conhecimento teórico nessa área e nenhuma experiência prática. Continuei a procura, sempre pedindo a Deus para encontrar uma pessoa que pudesse dar a orientação básica, até que uma noite acordei com a certeza de que eu devia fazer isso. Comecei a estudar o livro *Cure-se e Cure pelos Passes* e *O Passe*, ambos de Jacob Melo. Reuni um grupo de 12 pessoas e programei um estudo apostilado em 20 aulas. A partir daí comecei a buscar mais e mais livros sobre o assunto. Terminado o estudo com essa primeira turma, iniciei logo a segunda com 40 participantes de várias Instituições Espíritas. No encerramento, a Instituição promoveu um seminário com Jacob Melo. Essa foi a ocasião em que o conheci pessoalmente. Isso foi há cerca de 13 anos e nunca mais parei por que me apaixonei pela ciência do Magnetismo.

O sonambulismo veio depois, de oito anos para cá, quando descobri casualmente uma sonâmbula que fazia tratamento. Propus a ela iniciarmos um trabalho juntos, que ela topou. A primeira vez que falei do tema em público foi no 3º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Daí para cá tenho sido convidado para realizar palestras e seminários sobre sonambulismo porque é grande o interesse em se aprender a respeito, já que ainda é bastante desconhecido entre os espíritas.

2 - Das atividades junto ao Magnetismo, o EMME talvez seja um dos grandes eventos de disseminação dos estudos e pesquisas na área. Conte-nos como é fazer parte do Conselho Permanente do evento.

Participar do EMME é sempre bom pelos conhecimentos que são desenvolvidos, pelas experiências que se adquire, pelos amigos que fazemos ou reencontramos. Fazer parte do Conselho que administra o evento é uma honra pela importância que o Encontro tem como incentivador do desenvolvimento do Magnetismo e ao mesmo tempo uma responsabilidade, visto que cresce a cada ano o número de magnetizadores no mundo e também de participantes do EMME, fazendo com que estejamos sempre atentos a todos os detalhes e para que tudo transcorra em clima de harmonia, de equilíbrio e dentro daquilo que realmente representa essa ciência, bem como o Espiritismo.

3 - O Emme faz esse ano 10 anos de existência. Que tipo de avaliação você faz dessa trajetória?

Guardo vivas na memória as doces lembranças do 1º EMME, na cidade de Parnamirim (RN), do segundo que coordenamos aqui em Aracaju e de todos os demais, pois sempre estivemos presentes. Quanta coisa mudou! Como cresceu! O EMME tem uma trajetória muito positiva, pois é só crescimento. Não dá para ser perfeito, sempre tem algo que precisa corrigir, mas é inegável o quanto ele contribuiu nesse tempo como motivador para que nós espíritas despertássemos para o que Allan Kardec deixou registrado nas suas obras quanto à importância do Magnetismo como ciência irmã do Espiritismo e, acrescento, como instrumento da caridade para com a Humanidade.

Apresentação no 8.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas em Goiânia, 2015.

4 - Fale-nos um pouco sobre sua obra literária *Saúde e Doença - o pensamento espírita*, que será lançada esse ano no EMME em Pelotas (RS) e como foi escrever seu primeiro livro.

A sensação que eu tenho é de um filho nascido de um esforço intelectual que se transforma em palavras cuja finalidade é esclarecer. Foi muito trabalhoso, mas me sinto satisfeito com o resultado. Mas não estive sozinho, pude contar com vários amigos nesse empreendimento. Espero que o público goste e encontre nele as orientações que precisa não só para promover a saúde de outras pessoas, como também para manter ou restabelecer a própria saúde. O livro trata do conceito de saúde e doença para o Espiritismo e quais as terapêuticas que decorrem desse pensamento. É basicamente isso.

5 - Quais os principais objetivos dessa obra e por que a escolha desse tema?

A definição de saúde ou de doença é bastante diversificada não havendo unanimidade de pensamento entre as diversas abordagens como a Medicina, a Psicologia e o Espiritismo. A própria OMS - Organização Mundial da Saúde - desenvolveu um conceito próprio que é defendido por alguns e criticado por outros. Não é do meu conhecimento a existência de alguma literatura espírita que fale especificamente do tema, daí eu me motivar a escrever esse livro. Outro motivo foi quando eu estava a ler algumas obras não espíritas que falam das terapêuticas energéticas que vêm ganhando espaço mundialmente e que, segundo os autores, se tornariam predominantes futuramente. Em nenhum momento esses livros falam do pensamento espírita e das formas de tratamento consequentes. Dessa maneira, surgiu o meu primeiro livro. Procurei escrever de modo que espíritas e não espíritas possam assimilar e praticar os seus conceitos.

6 - Quanto tempo de preparação foi necessário para escrevê-la? Quais foram suas dificuldades durante esse processo?

Eu levei dois anos escrevendo, apesar de nesse tempo precisar parar durante 4 meses por necessidade de me dedicar a outras atividades prioritárias na época. Depois disso vieram as revisões. Não digo que houve dificuldades porque tudo foi prazeroso, feito com dedicação, com cuidado para que representasse com a maior fidelidade o pensamento espírita e fosse um livro agradável de se ler.

7 - Como será o lançamento da obra na cidade de Aracaju?

Estamos programando uma noite de autógrafos para o mês de maio com um seminário no dia seguinte dentro do tema do livro. Desta forma o livro será apresentado ao público daqui e poderemos discutir o assunto durante o seminário.

8 - Quais outros projetos você tem em mente? Algum outro livro já está sendo preparado?

Muita gente me pede para preparar um livro sobre sonambulismo. Na verdade, ele já está sendo escrito e descreverá os fenômenos de emancipação com foco na alma que se revela através desses fenômenos, que dá sinais de sua existência. Neste livro, o sonambulismo será abordado não somente com relação à teoria, como também nos modos de praticá-lo com vistas ao bem e ao progresso dos outros e também para o desenvolvimento pessoal. Além desse, há ideias de outros livros que serão desenvolvidas no momento adequado.

9 - A equipe do filme O PASSE, que foi lançado ano passado também no EMME, está produzindo mais um produto audiovisual, desta vez uma série que aborda o Magnetismo e sua relação com o Espiritismo. O primeiro capítulo da série aborda o tema sonambulismo e contou mais uma vez com sua participação. Como tem sido participar deste projeto?

Foi muito bom participar do filme O PASSE e do projeto de divulgação, da mesma forma que tem sido um prazer fazer parte do novo filme sobre sonambulismo. A equipe é ótima e o tema muito instigante. O sonambulismo é uma das várias aplicações do Magnetismo e tem "n" finalidades, dentre elas a possibilidade de fornecer orientações quanto aos tratamentos. Enquanto O Passe forneceu a ideia básica sobre o Magnetismo, o novo trabalho vai aprofundar um pouco mais e com certeza vai ser um bom instrumento de divulgação do Magnetismo através dessa vertente que é o sonambulismo como fenômeno de emancipação da alma. Vai auxiliar a preencher um certo vazio que existe no Movimento Espírita quando se deixou de lado os estudos dos fenômenos anímicos. O sonambulismo foi relegado ao esquecimento juntamente com o Magnetismo. É nosso dever restaurá-lo.

Adilson junto com Erna Barros, diretora do filme O PASSE, lançado no 9.º EMME em Parnamirim/RN, 2016.

11 - A obra, dirigida por mim em parceria com os trabalhadores do Instituto Espírita Paulo de Tarso, visa ser direcionada principalmente para quem já conhece o Magnetismo. Que outras obras você indica para quem quer se aprofundar no tema sonambulismo sob a óptica espírita?

Não existe, infelizmente, obra espírita sobre sonambulismo a não ser o que Allan Kardec escreveu em *O Livro dos Espíritos* e na *Revista Espírita*. Mas vamos encontrar o assunto exposto em várias obras dos magnetizadores clássicos como Barão du Potet, Marquês de Puységur, Deleuze, Hector Durville, Alphonse Bué e outros.

12 - O curso "Estados de Transe", ministrado por você no início desse ano será também disponibilizado em DVD e estará à venda no EMME. Fale-nos sobre este curso e o DVD produzido.

Esse curso surgiu da necessidade de orientar magnetizadores e espíritas em geral a respeito de como lidar com os estados de transe que podem se produzir durante o recebimento de um passe ou mesmo em situações comuns do dia a dia em casa, no trabalho etc. São estados que fazem parte natural dos fenômenos de mediunidade, desdobramento, sonambulismo, como também em situações patológicas. Conhecê-los, portanto, é importante para quem trabalha na Casa Espírita e para quem vivencia essas situações em si mesmo dentro ou fora do ambiente espírita. Foram 07 aulas ministradas no Instituto Espírita Paulo de Tarso e que estão sendo transformadas em DVD e disponibilizado para quem se interesse pelo assunto. Em resumo, o curso teve como objetivo discutir com as pessoas o modo como o transe ocorre, como identificá-lo e como lidar com ele.□

EM BREVE O CURSO ESTADOS DE TRANSE ESTARÁ À VENDA

Você sabia que...

O magnetismo é uma força natural? Sendo assim, vem da constituição humana e acontece dentro dos processos da naturalidade. Nós seres humanos estamos a cada dia nos distanciando da natureza e nos conectando com o material. O magnetizador deve se lembrar de que ele não está tratando apenas um corpo e sim um Espírito, um Ser Energético e que a transmissão de fluidos faz parte de uma das leis naturais. O que devemos conhecer são as leis que regem a natureza energética do ser humano, o seu funcionamento, como agem e etc. O magnetizador é alguém que manipula um fluido invisível em um corpo também invisível (o perispírito) e os meios de acesso a algo que não se vê é através da sensibilidade, portanto desenvolvê-la acaba se tornando essencial no processo magnético.

E OS CASOS COMPLEXOS... II

Mecanismos de ação dos tratamentos magnéticos

Ana Vargas

anavargas.adv@uol.com.br

Na cura das doenças orgânicas por ação magnética há uma substituição das moléculas doentes por outras sadias. Kardec compara essa ação a um trabalho de restauração em que se tem a mesma obra, mas com novos materiais. Diz que a ação fluídica sobre as moléculas primárias do organismo tem uma eficácia mais geral que os medicamentos ordinários, sem ser universal, exatamente por que suas qualidades são modificáveis pelo pensamento. Diz ele: ”(...) trata-se de reparar uma desordem orgânica pela introdução, na economia, de materiais sãos para substituir os materiais deteriorados”.

E explicitamente escreveu que os medicamentos comuns, a homeopatia e o fluido magnético (matéria espiritualizada, expressão dele) são três modos de introdução e assimilação de elementos reparadores presentes na Natureza, possuindo cada um a sua utilidade, não havendo nenhuma necessidade de negar um para afirmar outro.

“São, em nossa opinião, três ramos da arte de curar destinados a se suprirem e a se completarem segundo a circunstância, mas dos quais nenhum está fundado em se crer a panaceia universal do gênero humano.”

Bela lição! Especialmente a nós, magnetizadores espíritas, pois não há porque desfazer do trabalho da ciência oficial, da medicina alopática ou homeopática, não há porque competir. Kardec mostra um entendimento, para mim, único entre os magnetizadores que estudo: não vejo em sua obra o anseio do reconhecimento do Magnetismo pelas academias de ciência, pela Medicina. Diferente dos outros, ele simplesmente diz que elas – a alopatia, a homeopatia e o magnetismo – são ramos da arte de curar complementares e que se suprem segundo as circunstâncias. É um convite à união, não ao conflito, que como seus admiradores devemos primar por seguir.

“Casos de obsessão. Esse mal no qual deveríamos ser os especialistas, mas que, infelizmente, é tão mal estudado e trabalhado algumas vezes.”

Ele também não manifesta o anseio de curar tudo, é o bom senso encarnado, homem sábio reconhece a morte como lei natural e, em várias oportunidades nesse Ensaio afirma que o Magnetismo não cura tudo, assim como a alopatia ou a homeopatia também não curam todos os males.

Em colocando-os em linha e complementaridade, reconhece que operam gradualmente, e que a cura, quando possível, decorrerá de uma ação firme e perseverante, mais ou menos longa conforme o caso.

Diferencia as curas instantâneas na origem: elas não têm por causa primeira a alteração das moléculas orgânicas. A causa primeira é a presença de um mau fluido que as desagrega, perturbando o funcionamento regular do organismo.

“Tal é o caso de um grande número de doenças cuja origem é devida aos fluidos perniciosos dos quais o organismo está penetrado. Para obter a cura, não são as moléculas deterioradas que é preciso substituir, mas um corpo estranho que é preciso expulsar; desaparecida a causa do mal, o equilíbrio se restabelece e as funções retomam o seu curso.”

Casos de obsessão. Esse mal no qual deveríamos ser os especialistas, mas que, infelizmente, é tão mal estudado e trabalhado algumas vezes. Particularmente, eu lamento quando vejo espíritas, e mais ainda magnetizadores espíritas, empregando esse termo à guisa de ofensa. É uma enfermidade. É um relacionamento humano doente, gerando um ambiente doente e fazendo mal ao corpo físico do encarnado, entre outras coisas. Precisa ser estudado, entendido, trabalhado e quem padece de um mal desse tipo tem como única esperança o bom trabalho de um magnetizador espírita, de um grupo mediúnico sério, consciente e bem dirigido atuando tanto no campo magnético quanto no mediúnico em sintonia com uma equipe espiritual. Porque aqui, sim, fracassa a medicina terapêutica alopática e homeopática, assim como em outras questões onde seja preciso opor matéria a matéria, fracassa a medicina fluídica.

“Duas afecções que apresentam, em aparência, sintomas idênticos, podem ter causas diferentes; uma pode ser determinada pela alteração das moléculas orgânicas e, nesse caso, é preciso reparar, substituir, como me foi dito, as moléculas deterioradas por moléculas sadias, operação que não se pode fazer senão gradualmente; a outra, por infiltração nos órgãos sadios, de um fluido mau que lhes perturba as funções.”

“Duas afecções que apresentam, em aparência, sintomas idênticos, podem ter causas diferentes; uma pode ser determinada pela alteração das moléculas orgânicas e, nesse caso, é preciso reparar, substituir, como me foi dito, as moléculas deterioradas por moléculas sadias, operação que não se pode fazer senão gradualmente; a outra, por infiltração nos órgãos sadios, de um fluido mau que lhes perturba as funções. Neste caso, não se trata de reparar, mas de expulsar. Estes dois casos requerem, no fluido curador, qualidades diferentes; no primeiro, é preciso um fluido mais doce do que violento, rico, sobretudo, em princípios reparadores; no segundo, um fluido enérgico, mais próprio para a expulsão do que a reparação; segundo a qualidade desse fluido, a expulsão pode ser rápida e como pelo efeito de uma descarga elétrica. (...) O órgão, não estando mais obliterado, retorna ao seu estado normal e retoma as suas funções.”

Recentemente atendemos um senhor, 75 anos de idade, há seis em um estado mental/emocional grave que a família levou a muitos médicos que não concluíram sequer o diagnóstico, uns tenderam a estado depressivo grave, outros cogitaram Alzheimer, mas os sintomas não eram suficientes para definir a fronteira e os medicamentos não tiveram êxito. Levaram-no também a todos os lugares “religiosos” que indicavam-lhes, de padres e pastores a curandeiros de todos os tipos e espiritualistas de todas as representações, sem melhora. Nesse estado chegou ao nosso grupo. A entrevista, em tempos modernos, foi feita por *Whatsapp* antecipadamente com uma familiar que relatou-me o caso. Não havia qualquer condição de diálogo com o referido senhor. No dia do atendimento liberamos a família de aguardar a exposição doutrinária, pois o atendido entre outros sintomas apresentava crises de agressividade acentuada e nem sempre tolerava aguardar alguma coisa, afora isso também tinha crises de choro intensas. Para evitar transtorná-lo e perturbar os demais atendidos, decidimos atendê-lo imediatamente. Ele não tinha consciência de onde estava ou o que fazia, foi conduzido por mim e outra magnetizadora à sala de atendimento acompanhadas de uma pessoa da família, havia sido levado à sociedade por quatro pessoas.

No tato magnético verificamos que se tratava de um caso obsessivo e procedemos com dispersivos transversais, um atendimento relativamente longo. No trabalho mediúnico confirmou-se o fato. No terceiro atendimento nosso assistido ingressou à nossa Casa (Sociedade de Estudos Espíritas Vida) consciente de onde estava e a família relatou significativas melhoras no estado mental/emocional dele.

Em casos de depressão grave não conseguimos tal mudança com dois atendimentos magnéticos, porque a causa é outra, logo o procedimento magnético e a qualidade fluídica necessita ser adequada à natureza do mal.

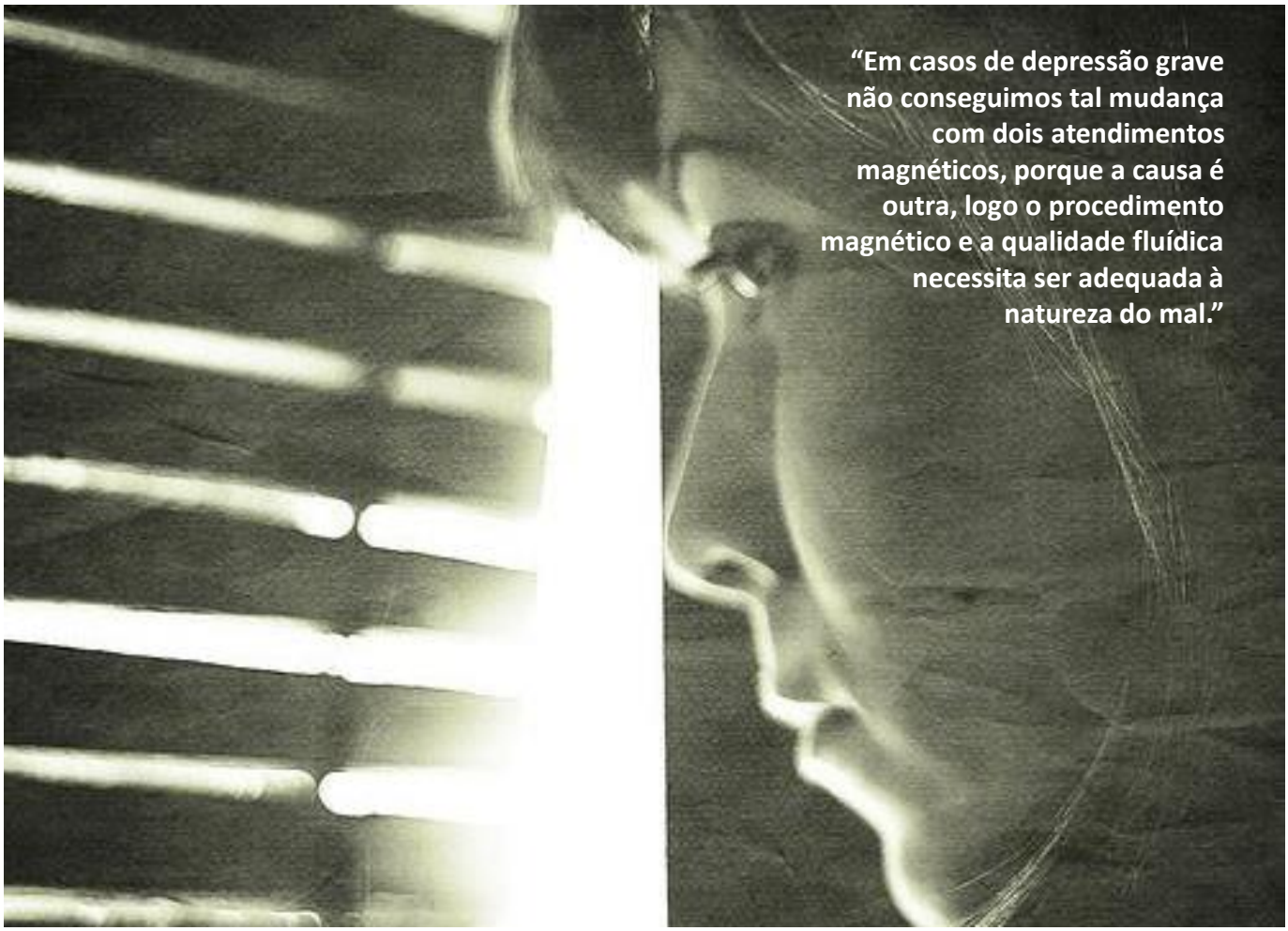
Atualmente ele segue em tratamento, mas visando fortalecê-lo. Não há milagre, ninguém ficaria seis anos em um estado tão triste sem restar sequelas. E elas estão sendo lentamente reparadas, com outra forma de atendimento e natureza fluídica.

No Ensaio, Kardec reconhece ter abordado os extremos da questão e lembra que entre esses pontos há uma infinidade de gradações onde as duas causas podem coexistir simultaneamente e com maior preponderância de uma ou de outra, mas em qualquer situação é preciso tratar ambas, ora expulsando ora reparando, e que a cura não será completa sem o atendimento das duas necessidades.

Muito interessante, que, mais uma vez, ele afirmará que mesmo os atendimentos das chamadas "curas instantaneas" fluídicas também não poderão se tornar um meio curativo universal. Cada caso é único e como tal precisa ser examinado e atendido identificando-se a causa e a natureza do mal para dar-lhe um atendimento magnético compatível. E diz também que excelentes magnetizadores de tratamento regular (terapêutica física) poderão ser impróprios às curas desse tipo. Isso não é desfazer de um ou de outro, mas reconhecer especificidades, diferenças e saber usá-las proveitosamente.

É raro um atendimento de causa obsessiva ter cura radical e definitiva com um atendimento. O comum é também ser um tratamento que envolverá o doente e o espírito obsessor.

A diferença capital entre a ciência magnética espírita e as demais, inclusive o magnetismo terapêutico propriamente dito, de caráter profissional até hoje na Europa e EUA, é seguir investigando e tratando causas de males humanos onde as outras param, indo além da matéria física, nos chamados casos complexos.□



NOTÍCIAS

CURSO ESTADOS DE TRANSE

O Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE), realizou em 07 aulas o curso denominado Estados de Transe. O estudo teve como instrutor Adilson Mota que enfatizou os mecanismos envolvidos no transe e os trabalhos espíritas decorrentes.

Zildenê, participante assídua do curso, conta: “fazer o curso Estados de Transe foi de suma importância para mim, não somente pelo rico conteúdo apresentado, mas principalmente por tamanho aprendizado. Aprendi a diferença do que é anímico e do que é mediúnico, na grandeza imensurável do Pai ao dotar seus filhos com diversas faculdades em auxílio ao próximo”. Rosiane Lima Moura também deu o seu depoimento sobre o curso:

"Sou espírita há quase 03 anos, há um ano conheci o estudo do Magnetismo e hoje trabalho como magnetizadora. Foi no desenvolvimento desse trabalho que fiquei sabendo do curso sobre transe e me interessei de imediato, pois além de estar cursando o Desenvolvimento da Prática Mediúnica, costumo fazer desdobramentos conscientes e vez ou outra me encontro em estado de Catalepsia Projetiva (onde tento acordar e não consigo). Nesse estado sinto a presença de outros espíritos e ouço vozes falando aleatoriamente ou falando para mim.

Como não entendia bem o que acontecia e poucas pessoas sabem nos explicar algo sobre isso, o curso de transe me surgiu como uma luz na escuridão. Nele entendi como se processam os desprendimentos durante o sono, os diferentes estados de desprendimento alcançados por diferentes pessoas, como se dá a aproximação espiritual numa comunicação mediúnica, a influência que um espírito desencarnado exerce sobre um encarnado e vice-versa, como controlar essas aproximações que se dão no estado de transe etc.

Dentre muitas coisas que aprendi no curso, para mim se destacou a seriedade e a utilidade que devemos ter no desenvolvimento de práticas voltadas para a emancipação da alma, além do quanto essas práticas podem auxiliar no diagnóstico de doenças que não conseguimos detectar devido às limitações de nosso corpo físico (através do sonambulismo), bem como na nossa autoiluminação (ao nos encontrarmos em vivências específicas, no Plano Espiritual, que nos alertam sobre nossas vicissitudes mais sutis). O curso foi muito enriquecedor.”

Segundo Pierre Janet (1859-1947), psicólogo, psiquiatra e neurologista francês, o transe se caracteriza por um estado de baixa tensão psíquica, conceito que é complementado por Adilson relacionando-o à emancipação da alma enquanto esta se mantém ativa e podendo manter contato com o exterior.

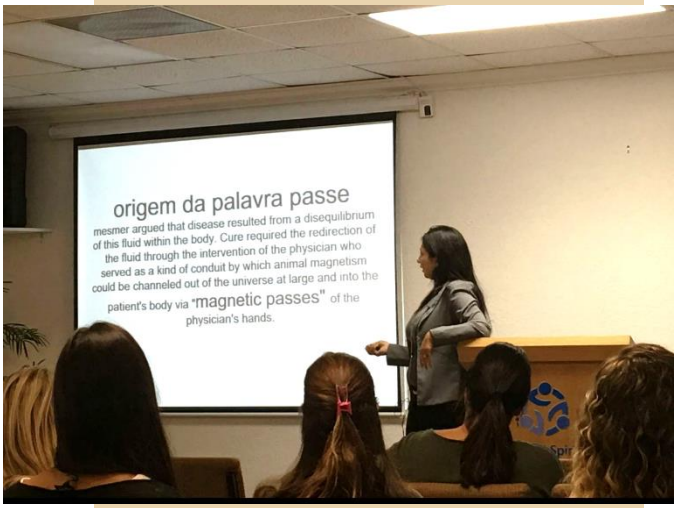
"O transe pode durar 1 segundo ou vários dias, ser superficial ou muito profundo", diz ainda Adilson.

O curso abordou ainda os diversos usos do transe nos trabalhos espíritas mediúnicos e sonambúlicos, como utilizá-los de forma equilibrada e proveitosa, dentro de objetivos sérios e úteis. Enfatizou a necessidade de se acolher os assistidos que entram em estado de transe durante os tratamentos magnéticos de forma que possam entender sobre o que acontece com eles e desenvolver o autocontrole.□

Em breve estarão à venda os dvds do curso.

CURSO DE MAGNETISMO NA FLÓRIDA/EUA

Foi realizado no Broward Spiritist Society, em Pompano Beach, Flórida/EUA, mais um curso de preparação de magnetizadores. Participaram 35 pessoas atentas e entusiasmadas sob a orientação competente de Yonara Rocha, magnetizadora há 15 anos e coordenadora de Magnetismo da instituição. O curso foi ministrado nos dias 25 e 26 de março.



Alguns comentários dos participantes:

Maravilhosos!!!!
Carla Chuquer

Once again congratulations!!!
AnaLucia Somaio Giubelini

Como esse curso mudou minha vida!!!!
Ariana Lima Alberto

Que grupo de estudantes maravilhosos e especiais. Eu agradeço a todos vocês que se interessaram em entender a ciência do Magnetismo e mostram o desejo de contribuir usando-se dela.
Fran Merino

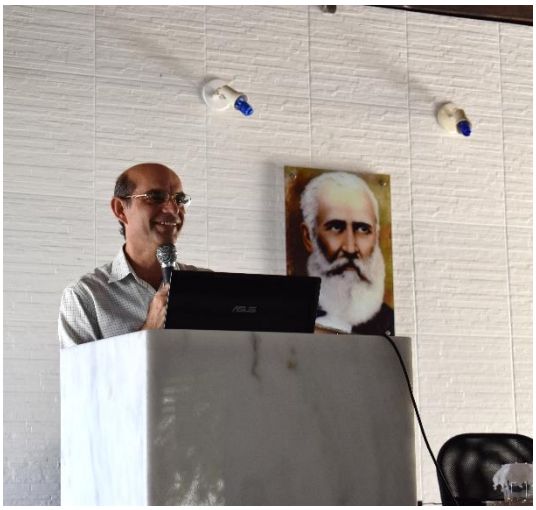
Com um nível elevado de conhecimentos e ensinando detalhes importantíssimos sobre o Magnetismo, mais uma vez a Yonara fez uma excelente apresentação, detalhando todos os aspectos que um magnetizador deve aprender e seguir. E tivemos a oportunidade de fazer novos amigos também. Foi show!
Patty

SEMINÁRIO EM ARACAJU/SE

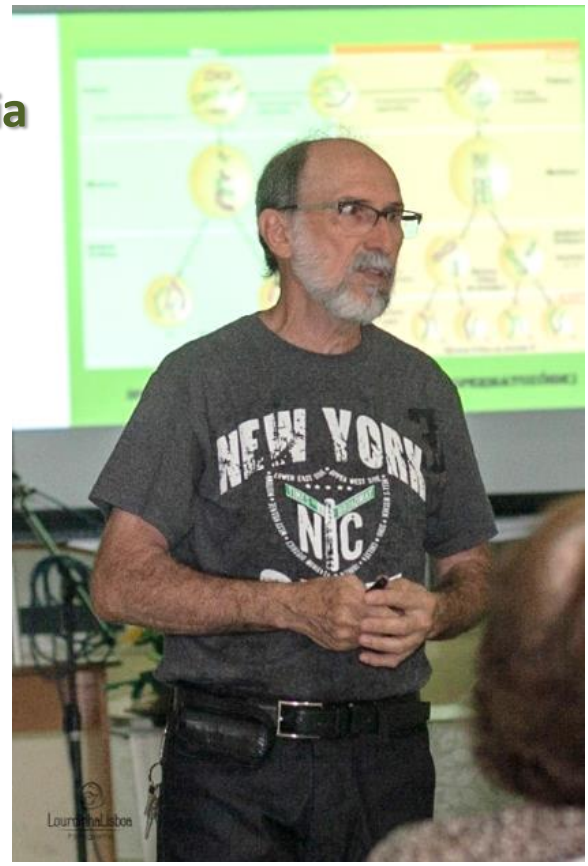
Realizou-se nos dias 25 e 26 de março o seminário MAGNETISMO E SONAMBULISMO SOB A ÓPTICA ESPÍRITA na cidade de Aracaju (SE), contando com a alegre participação de Ivan Costa, de Itabuna (BA) e de Adilson Mota, de Aracaju, como conferencistas.

Foi um descontraído e muito proveitoso final de semana onde muitos conhecimentos foram desenvolvidos com um público bastante interessado.

Para Ivan, nós obscurecemos o Magnetismo no passado, é nossa responsabilidade hoje fazermos reviver essa ciência maravilhosa. Já Adilson achou o evento muito interessante no sentido de despertar os espíritas para a importância e aplicabilidade do Magnetismo e do sonambulismo, temas tão desconhecidos pela maioria espírita. "Com eventos como esse vamos criando uma nova consciência no espírita que aprende a identificar o que é um fenômeno anímico e o que é um fenômeno mediúnico. Aqueles que participaram desse seminário, provavelmente irão refletir um pouco mais antes de diagnosticar apressadamente alguém com obsessão ou antes de identificar tal ou qual fenômeno anímico como mediunidade", acrescentou Adilson.



Estudo sobre Anatomia e Fisiologia



Encerrará no dia 14 de abril mais um estudo sobre anatomia e fisiologia humanas no Instituto Espírita Paulo de Tarso. Desta vez trata-se do curso *Conhecimentos de Anatomia e Fisiologia Aplicados no Passe Magnético*, ministrado pelo Dr. Garcia Barata, com o objetivo principal de desenvolver os conhecimentos dos trabalhadores da área do Magnetismo. Tendo iniciado em setembro do ano passado, serão ao todo 20 aulas.

O curso tem agradado aos participantes, e Tatiana, magnetizadora há pouco mais de dois anos, enfatizou: “o curso teve uma importância muito grande para nós magnetizadores porque nos proporcionou o entendimento de um melhor direcionamento dos fluidos magnéticos, uma vez que os centros vitais influenciam os órgãos físicos. Neste curso, em especial, vimos todos esses ensinamentos voltados para o passe magnético, realizado através de uma didática estimulante com aulas expositivas, vídeos esclarecedores para fixar o assunto, apresentação de casos de tratamentos que foram discutidos nos EMMEs e no Jornal Vórtice". O instrutor também foi elogiado: "Garcia, sempre muito atento às nossas necessidades, sanando nossas dúvidas e nos atualizando no assunto de uma forma eficiente, educada e gentil. Encerramos o curso com bastante conhecimento agregado à nossa prática do passe magnético e com mais segurança em relação ao direcionamento dos tratamentos".

O Dr. Garcia foi o elaborador da apostila *Anatomia e Fisiologia Aplicada ao Magnetismo,* que se tornou bastante conhecida entre os magnetizadores espíritas.□

EVENTOS

Estudo sobre Magnetismo em Fortaleza (CE)

Por Gilberto Cruz
xxgilcruz@hotmail.com

Eliseu Filho

Gilberto Cruz

Aqui em Fortaleza estamos muitos felizes pois vamos realizar mais um curso de Magnetismo. As aulas iniciarão no dia 04 de abril e finalizarão em 09 de julho com aula aos domingos das 9:30 às 12:30. Cerca de 80 participantes, aproximadamente, já se inscreveram.

Quero compartilhar com vocês meu entusiasmo magnético dos acontecimentos aqui.

Nosso curso era realizado no Centro Espírita Camille Flammarion, quando fui presidente e a Casa mantinha os trabalhos nas segundas e quartas-feiras. Um dos cursistas se fez cooperador de nossa Casa ministrando as palestras do Evangelho. Então conseguimos na Instituição dele fazer o primeiro evento de sucesso que foi o I Fórum de Magnetismo Espírita. Em seguida, o Seminário de Magnetismo e agora o Curso de Magnetismo, tudo com parceria da Escola de Magnetismo Camille Flammarion. No dia 17 de fevereiro oficializou-se no GEAPE - Grupo Espírita de Auxílio aos Pobres - um projeto-piloto para implantação de mais um trabalho de Magnetismo para o público, que iniciou no dia 10 de março. Nome do grupo: GAMEM - Grupo de Atendimento Magnético Espírita Mesmer.

Em 1995, a Livraria Espírita Boa Nova (Instituição que fundamos em parceria com o GEAP) trouxe Jacob Melo a Fortaleza para realizar o 3º Seminário sobre o Passe, tendo o mesmo proferido palestras no auditório do GEAP. Coincidência? Acredito que não.

Um forte abraço magnético!

X Encontro Mundial
de Magnetizadores Espiritas

Pelotas/RS

21 a 23 de abril de 2017

INSCRIÇÕES NO SITE
www.emmev.com.br

ÚLTIMAS VAGAS

Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas

PONTO DE VISTA

Magnetismo e microbioma

Eros Sowinski

Magnetizador espírita da Sociedade Espírita
Os Mensageiros da Paz
Curitiba (PR)

No Magnetismo espírita não há espaço para crendices ou ignorância. Tanto assim não há espírita que se disponha a magnetizar sem conhecer a Doutrina Espírita e conceitos básicos de fisiologia, anatomia, centros vitais e canais nádicos.

Mas e se houvesse um órgão desconhecido responsável diretamente por diversas enfermidades: obesidade, depressão, diabetes, mal de Parkinson, Alzheimer, esclerose múltipla, doenças autoimunes como lúpus e sarcoidose, doença de Crohn, síndrome do intestino irritado, esquizofrenia, autismo, dentre outras? Poderia o magnetizador conviver com este desconhecido? Quais benefícios poderiam acrescer à sua prática com o conhecimento de tal órgão? Mas qual é este órgão, onde se localiza e do que é constituído?

Com o fim do PGH – Programa Genoma Humano, se deu início ao Programa Microbioma Humano ainda na primeira década deste século. Ficamos sabendo, então, que somos 10% humanos. Ou seja, o ser humano é composto de aproximadamente 10 trilhões de células humanas e 100 trilhões de microrganismos (bactérias, fungos e vírus), responsáveis por 99% do genoma humano, que convivem harmonicamente em todo nosso corpo: intestino, boca, nariz, genitais e pele, por exemplo. Verdadeira revolução no conhecimento está em marcha demonstrando a importância para a saúde humana do conhecimento desses 90% de nós.

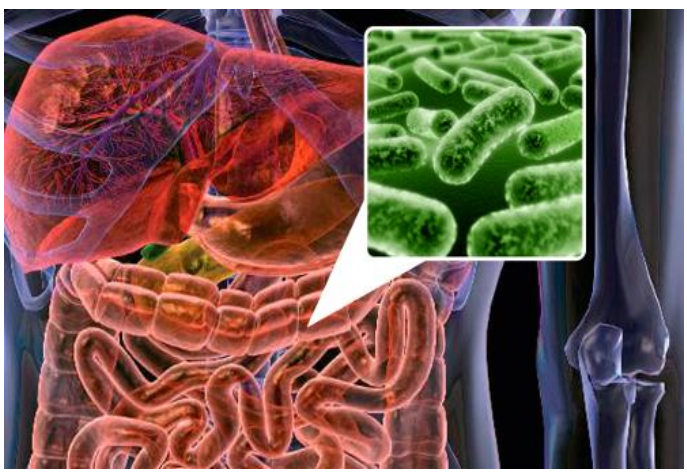
Microbiota Intestinal: eis o novo órgão. Antigamente era chamada de “flora intestinal”, pesa entre 1,5 e 2 Kg, é composta de mais de 100 bilhões de bactérias de 1.000 tipos e compreende mais de 3,3 milhões de genes, e desempenha duas funções vitais: ajuda regular o fornecimento de energia e nos protege de "intrusos" (vírus e bactérias que causam doenças). Ainda, 70% das nossas células do sistema imunológico e mais de 100 milhões de neurônios conectados com o cérebro vivem em nossos intestinos!

Diariamente são divulgadas pesquisas em órgãos especializados evidenciando a relação entre disbiose intestinal (desarmonia da microbiota intestinal) e mais variadas doenças. Tratando de efeitos colaterais (?) do Parkison e Alzheimer, expertos notaram que a alteração da microbiota produzia melhoras nos doentes. Em roedores, a alteração da microbiota foi suficiente para mudar seu comportamento, bem como engordá-los ou emagrecê-los. O transplante fecal é uma realidade para o tratamento de colite, inclusive no Brasil.

Todas as enfermidades acima relatadas possuem constatado vínculo com a disbiose intestinal. A diferença entre a microbiota de indivíduos sanos com a de portadores das doenças em referência é um fato. Até Autismo? Possivelmente sim.

O desafio atual está em como recuperar a harmonia da microbiota intestinal e assim devolver a saúde. Ingestão de prebióticos e probióticos, dietas alimentares específicas, introdução de bactérias modificadas geneticamente e transplante fecal têm sido testados com mais ou menos êxito. Mas o problema está longe de ser resolvido.

Como o Magnetismo pode atuar sobre a microbiota intestinal para resolver a disbiose? Poder-se-ia dirigir a vontade para diminuir alguma cepa de bactérias causadora de mal específico conhecido ou aumentar outras necessárias ao equilíbrio da microbiota e a cura? Quais as técnicas apropriadas? O tato magnético poderia identificar uma cepa específica? Qual a relação de nosso fluido vital com as centenas de bilhões de seres constituintes de nossa microbiota intestinal?



Pesquisas apontam que em certos casos de obesidade, existe um desiquilíbrio entre as bactérias que compõe a microbiota intestinal. Há uma prevalência das do grupo firmicutes em detrimento das bacteroidetes. Em caso de homeostase a obesidade desapareceria? Casos de Síndrome do Intestino Irritado parecem ter causa no excesso de *bacteroidetes* em detrimento de *Akkermansia muciniphila* e *bifidobacterium*. A eliminação do excesso das primeiras com o fortalecimento e aumento das segundas seriam suficientes à cura?

Estas e outras perguntas aguardam respostas de nós magnetizadores. Sob a ótica do microbioma humano, e no caso, da microbiota intestinal, os clássicos do Magnetismo, como do Espiritismo, merecem uma releitura para melhor compreensão das técnicas utilizadas na cura dos diversos males. O estudo de tudo o que diz respeito às relações entre a microbiota intestinal e doenças, passa a integrar os deveres dos magnetizadores (http://www.gutmicrobiotaforhealth.com). A pesquisa, por extensão, merece ser iniciada para verificação de validade dessa premissa.

O Magnetismo e o Espiritismo não podem ficar à margem das atualidades da ciência, ainda mais quando ela nos fornece meios de cura, como as do microbioma humano. Longe de uma panaceia, o tema é muito importante para não ser investigado. Estudar e pesquisar constituem deveres que dignificam o esforço de tantos quantos magnetizadores e espíritas que dedicaram suas vidas em prol do alívio das dores e cura dos males do próximo, reforçam o caráter de autonomia destas duas ciências (ou uma única segundo Kardec) e definitivamente nos distinguem daqueles que, por ignorância ou acomodação, ainda hoje, aceitam “o passe espírita como simples imposição de mãos”.□

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Fevereiro de 1869

Bibliografia

HISTÓRIA DOS CALVINISTAS DAS CEVENAS

Por Eug. Bonnemère

A guerra empreendida por Luís XIV contra os calvinistas, ou Tremedores das Cevenas, é, sem sombra de dúvida, um dos mais tristes e mais emocionantes episódios da história da França. Talvez ela seja menos notável do ponto de vista puramente militar, ao repetir as atrocidades muito comuns nas guerras de religião, do que pelos inumeráveis casos de sonambulismo espontâneo, êxtase, dupla vista, previsões e outros fenômenos do mesmo gênero, que se produziram durante todo o curso dessa cruzada infeliz. Esses fatos, que então eram considerados sobrenaturais, sustentavam a coragem dos calvinistas, acossados nas montanhas, como feras, ao mesmo tempo que os faziam considerar como possessos do diabo, por uns, e como iluminados, por outros. Tendo sido uma das causas que provocaram e alimentaram a perseguição, representam um papel principal e não acessório. Mas, como os historiadores poderiam apreciá-los, quando então lhes faltavam todos os elementos necessários para se esclarecerem quanto à natureza de sua realidade? Não puderam senão desnaturá-los e apresentá-los sob uma luz falsa.

Só os novos conhecimentos fornecidos pelo magnetismo e o Espiritismo poderiam projetar luz sobre a questão. Ora, como não se pode falar com verdade sobre o que não se compreende, ou do que se tem interesse em dissimular, esses conhecimentos eram tão necessários para que se fizesse um trabalho completo sobre o assunto, e isento de preconceitos, quanto o eram a Geologia e a Astronomia para comentar o Gênesis.

Demonstrando a verdadeira causa desses fenômenos, provando que não saem da ordem natural, esses conhecimentos lhes devolveram seu verdadeiro caráter. Dão, assim, a chave dos fenômenos do mesmo gênero que se produziram em muitas outras circunstâncias, e permitem separar o possível do exagero, da lenda.

Juntando ao talento de escritor e aos conhecimentos de historiador, um estudo sério e prático do Espiritismo e do magnetismo, o Sr. Bonnemère encontra-se nas melhores condições para tratar com conhecimento de causa e com imparcialidade o objetivo que empreendeu. A ideia espírita contribuiu uma vez mais para as obras de fantasia, mas é a primeira vez que o Espiritismo figura nominalmente e como elemento de controle numa obra histórica séria. É assim que, pouco a pouco, ele toma sua posição no mundo, e que se realizam as previsões dos Espíritos.

A obra do Sr. Bonnemère só aparecerá de 5 a 10 de fevereiro, mas como algumas provas nos foram mostradas, delas extraímos as passagens seguintes, que temos a satisfação de poder reproduzir por antecipação. Todavia, suprimimos as notas indicativas das peças de apoio. Acrescentaremos que ela se distingue das obras sobre o mesmo assunto por documentos novos, que ainda não tinham sido publicados na França, de modo que pode ser considerada como a mais completa.□

Emancipação da Alma

O MAL DA IGNORÂNCIA

Adilson Mota

O desconhecimento sempre trouxe prejuízos para o seu portador tanto quanto para aqueles que se encontram no seu campo de influências. No que se refere ao Espiritismo, a falta de estudos sobre os fenômenos de emancipação da alma é gritante, dando a aparência de que eles não existem ou não são importantes. Tudo que acontece é levado à conta de mediunidade esquecendo-se que somos Espíritos estagiando em um corpo físico e que por isso temos a possibilidade de expressar, nas circunstâncias adequadas, certos potenciais latentes da alma. Isso traz consequências danosas às pessoas e ao Espiritismo.

Possuo um amigo que tem trauma de reunião mediúnica. Todas as vezes que ele participava dessas reuniões entrava em transe sem que nenhuma comunicação espiritual ocorresse, nem mesmo um simples sinal de aproximação de um Espírito. O coordenador apenas lhe orientava a ficar atento à reunião, que procurasse estar lúcido e que evitasse o transe. No trajeto para a sua casa, mesmo dirigindo o carro, precisava esforçar-se para não entrar novamente no transe que foi tolhido durante o trabalho espírita. Depois de certo tempo, vendo que a situação não modificava, resolveu abandonar aquele trabalho visto que não se sentia produtivo. Nunca mais participou de reunião dessa natureza, que se tornou para ele sinônimo de algo traumatizante e perigoso.

Nem ele, nem o dirigente sabiam lidar com a faculdade de desdobramento que se apresentava. É bom lembrar que desdobramento é uma faculdade anímica, não mediúnica. A faculdade ainda bruta precisava de burilamento, de incentivo, de apoio até mesmo magnético para que pudesse se desenvolver com segurança, permitindo a sua utilização, conferindo-lhe um sentido e uma direção a fim de tornar-se produtiva.

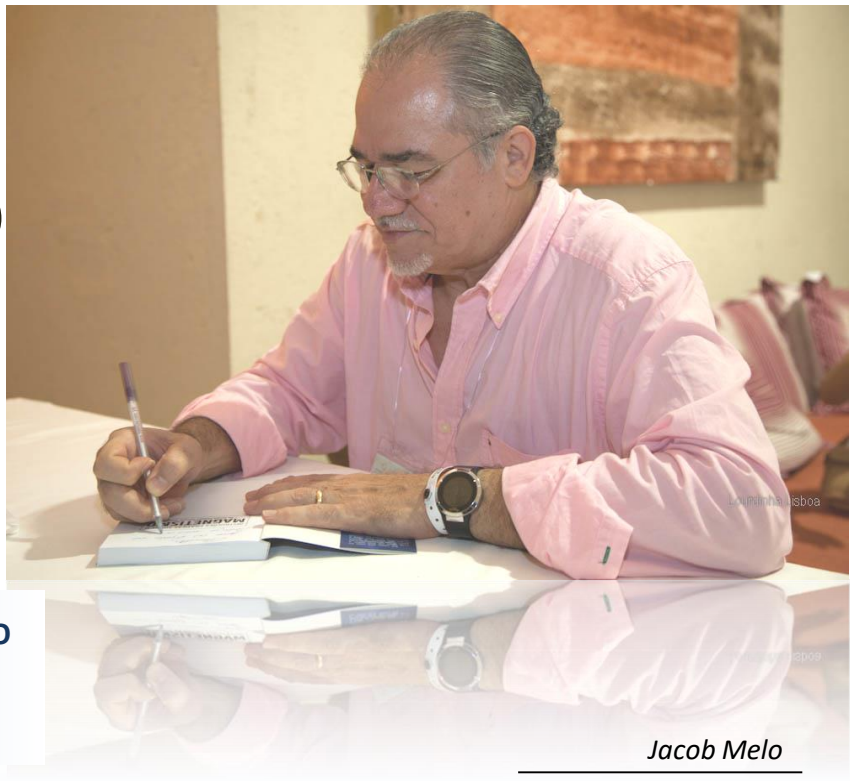
adilsonmota1@gmail.com

Para isso é preciso conhecer a respeito. Uma conhecida minha é sonâmbula desde pequena. Contando hoje com mais de 40 anos, ainda se angustia pela faculdade que carrega como se fosse um fardo que no início só gerava revolta. Os estados de transe ocorrem espontaneamente, às vezes duram dias, sem lhe tirar a capacidade de realizar as atividades comuns do dia a dia. Às vezes ela tem convulsões sem que apresente qualquer problema neurológico. Essas ocorrências sempre lhe atormentaram e causaram medo, mas sempre relutou em estudar o assunto. Seus problemas poderiam ser minimizados caso conhecesse os mecanismos da faculdade sonambúlica, o que lhe auxiliaria no seu controle e uso. Geralmente temos medo daquilo que não conhecemos e o que pode ser simples nos parece monstruoso. Por exemplo, as convulsões são comuns no início do processo de desprendimento do Espírito. Representam o esforço de libertação que o Espírito faz, enquanto a matéria corporal o retém. Esse embate gera os movimentos convulsivos.

Muitos outros casos poderíamos contar, mas nos estenderíamos além do necessário. São histórias que acredito sejam comuns nos Centros Espíritas devido ao despreparo de dirigentes e coordenadores a respeito da fenomenologia anímica e que acaba por engendrar mais sofrimento, como em uma senhora que conheci num seminário a qual tomava medicamentos psiquiátricos por causa de uma *dupla vista* que possui. No Centro Espírita fazia tratamento também, mas nem ela, apesar de espírita, nem qualquer outro, conseguia identificar que era possuidora de uma faculdade de emancipação da alma que pedia desenvolvimento e direcionamento.

Aprendamos com Allan Kardec e com o Espírito de Verdade: Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. (O Evangelho Segundo o Espiritismo). Muitas vezes, amamos, mas não conseguimos ajudar, pois nos falta a instrução.□

Jacob Melo *responde*



COMO DESENVOLVER O TATO MAGNÉTICO DE FORMA QUE AS PERCEPÇÕES POSSAM SER CONFIÁVEIS?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

O tato magnético tem sido um dos pontos de maior interesse dos magnetizadores; sejam iniciantes ou experientes. Um dos motivos para isso é a falta de uma bibliografia apropriada, posto que não há escritos que atendam a esse requisito.

Na obra de Kardec, o tato magnético está incluído no que ele chama de dupla ou segunda vista; sua abordagem, entretanto, não é suficiente para que se assimile exatamente o que deveríamos ter como base no desenvolvimento dessa faculdade. Todavia, algo de muito concreto nós podemos considerar.

O primeiro ponto é que se faz necessário um conhecimento relativo de anatomia e fisiologia, pois fica difícil se falar de órgãos e sistemas, partes ou elementos orgânicos sem que tenhamos, pelo menos, uma linguagem com terminologia adequada para definir o que e onde se esteja percebendo algo que possa indicar ou sugerir uma necessidade de atuação magnética.

O segundo requisito é que se desenvolva, através de um foco muito firme e objetivo, o autoconhecimento energético, pois o começo do desenvolvimento de um tato magnético passa pela identidade das próprias energias, as quais transitarão pelo organismo do paciente e estas deverão ser, no mínimo, percebidas.

Depois é urgente que os magnetizadores distingam em si mesmos que ou quais centros vitais estão usinando energias e em quais momentos, a fim de contribuir com mais eficiência nas consequências e, o que é de suma importância, poder acompanhar, à medida em que se desenvolve a ação magnética, que tipo de energética é a ideal para o procedimento sob suas mãos.

Lembrar sempre que a atenção requerida dos magnetizadores, às menores variações de sensações, quais sejam: atrações, repulsões, choques, calor, frio, tremo-res, arrepios localizados, formigamentos, e muitas ou-tras, é extremamente relevante, pois esses pequenos e quase imperceptíveis sinais, registrados quando se está numa fase inicial do desenvolvimento do tato magnético, serão fundamentais para a decifração de outros mais ricos num futuro próximo.

Por fim, tomemos duas questões propostas por Kardec aos Espíritos e que constam de *O Livro dos Espíritos*.

447. O fenômeno a que se dá a designação de dupla vista tem alguma relação com o sonho e o sonambulismo?

"Tudo isso é uma só coisa. O que se chama dupla vista é ainda resultado da libertação do Espírito, sem que o corpo seja adormecido. A dupla vista ou segunda vista é a vista da alma".

Dessa questão podemos inferir que o tato magnético aí se encontra, pois atende a tudo o que foi dito. Assim, vejamos a questão seguinte, com sua subpergunta incluída.

450. A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício?

"Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas".

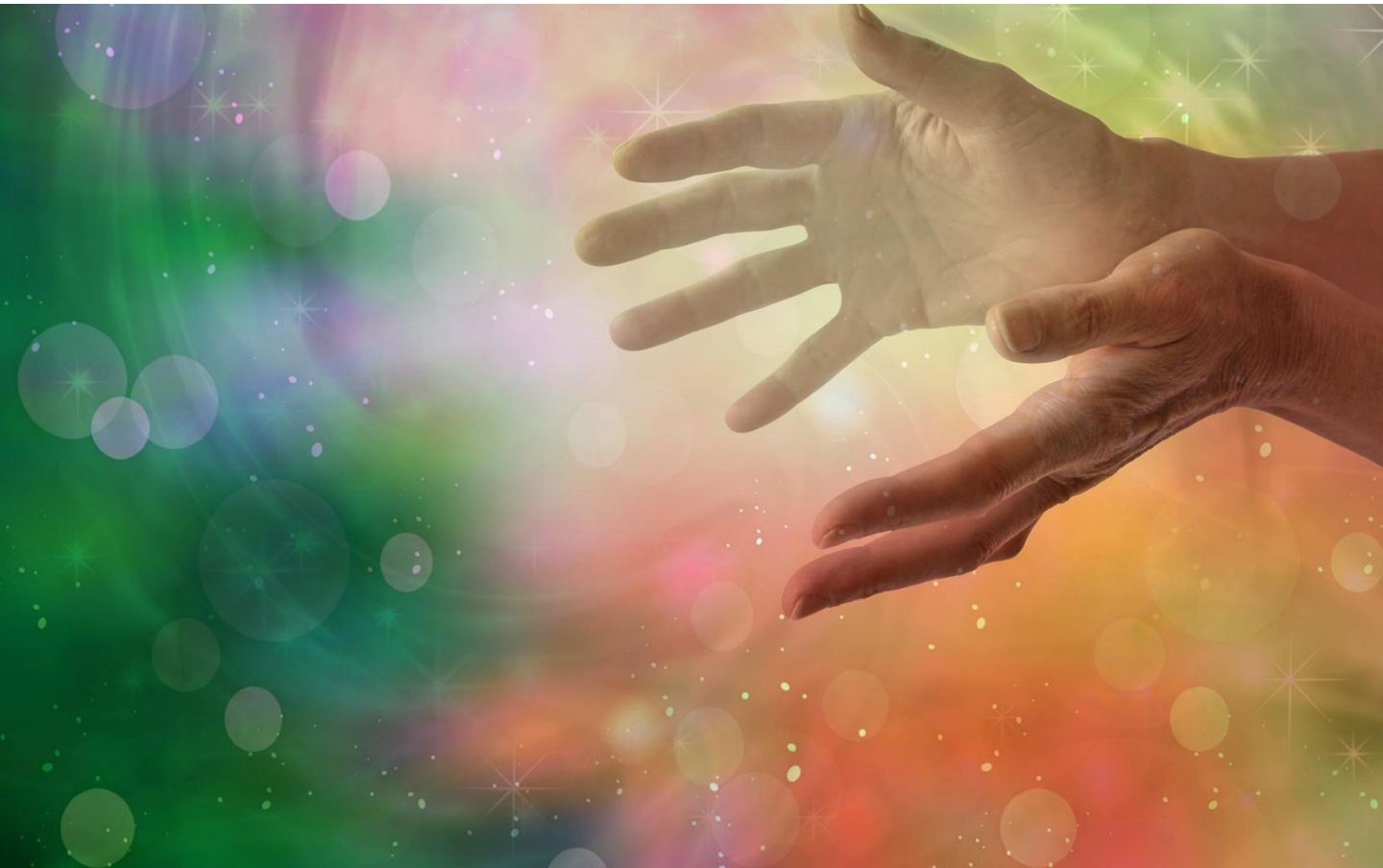
Aí fica estabelecido que o estudo objetivo e seu exercício têm potencial para fazer desenvolver esse "instrumento", o qual nos dá condições de tratarmos com mais segurança nossos pacientes.

a) - Esta faculdade tem qualquer ligação com a organização física?

"Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários".

Sendo assim, facilmente se percebe que a parte anímica do tato magnético é preponderante e, como tal, precisa igualmente ser bem dirigida para se chegar aos melhores diagnósticos.

Podemos concluir que o interesse pessoal no desenvolvimento desse potencial deve estar associado à busca de saberes apropriados e de uma postura de "foco", a fim de que sejam bem percebidas e bem avaliadas todas as possibilidades de crescimento nesse tão relevante quesito das terapias magnéticas.□



Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IX, Nº 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Abril - 2017

jvortice@gmail.com

X ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Pelotas/RS

2017

EDITORIAL

Carolina Pinto e Carlos Eduardo Santos
"À luz do corpo, música e alma"

Das várias regiões do Brasil e até do exterior, encontros se realizaram sob o friozinho do sul do Brasil, aquecendo os corações de almas afins, interligadas pelo pensamento comum de aprender e divulgar o Magnetismo aliado ao Espiritismo. O 10º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas sob a coordenação dos irmãos gaúchos pelotenses mostrou o quanto pode ser realizado quando se tem vontade, perseverança e organização.

Foram momentos fraternos em que o calor humano se sobrepôs ao frio da região mostrando que através do magnetismo se podem criar laços. Os conhecimentos também estiveram em alta: estudos de caso, palestras, cursos, salas temáticas, práticas e teorias agregando saberes e desenvolvendo mentes e consciências para o bom uso do magnífico recurso que a natureza a todos dotou.

Acreditamos que o evento foi encerrado deixando um saldo muito positivo em que todos se sentiram mais motivados para defender e ampliar sem timidez, com vontade e humildade o legado espírita proporcionado pelo esforço intelectual e moral de Allan Kardec.

O Magnetismo e o Espiritismo agradecem por mais essa realização em prol do bem de todos, da harmonia, do equilíbrio e da saúde.

Arte, reflexão, descontração e agradável surpresa marcaram a abertura do EMME

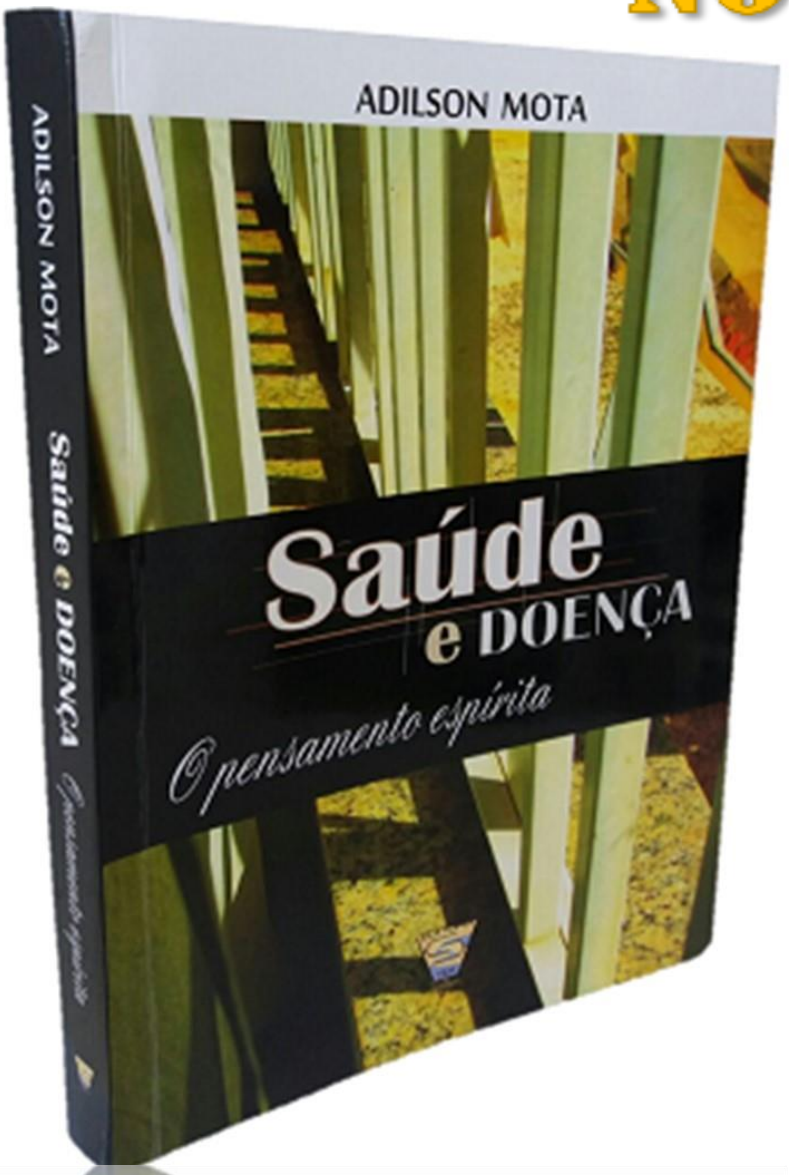
Na palestra de abertura do X EMME, com o título "O Papel do Magnetizador no Centro Espírita", Ana Vargas trouxe uma breve reflexão sobre a importância do emprego do Magnetismo nas práticas espíritas, a saber: educação e desenvolvimento de faculdades anímicas e mediúnicas, sua imprescindibilidade nos trabalhos de desobsessão e na assistência aos enfermos. Lembrando que a quem mais tem mais será cobrado e que aquele que conhece é mais responsável do que o ignorante. O foco foi motivar ao trabalho com dedicação e conhecimento, pois o Magnetismo é imprescindível à boa prática espírita. Kardec pressupôs o conhecimento e o trabalho aliado entre as duas ciências, por isso semeou toda prática espírita com emprego de Magnetismo. Conhecendo-o e usando-o, sem dúvida, fazemos mais.

Logo seguiu-se um momento surpresa, inclusive, para o autor e para o público com o lançamento da obra *Saúde e Doença – O Pensamento Espírita*, de Adilson Mota. Convidado a um informal bate-papo com a expositora da noite, o autor falou sobre o que o impulsionou a realizar a obra, o trabalho envolvido, as expectativas com o breve lançamento. E brindou a todos com a genuína felicidade de receber a publicação das mãos de Jacob Melo.

Ana Vargas, da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, Pelotas/RS
Organizadora do X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Ana Vargas, Adilson Mota ao centro e Jacob Melo

LANÇAMENTO NO X EMME



Quando um magnetizador experiente, estudioso, praticante do sonambulismo e, ainda mais, psicólogo e redator do primeiro jornal de Magnetismo Animal do Brasil decide escrever um livro para trazer luz sobre um tema que a todos interessa, como saúde e doença, só se pode esperar uma obra grandiosa e instigante.

E é exatamente isso o que você encontrará neste livro. Como se fosse uma chave-mestra das possibilidades terapêuticas, Adilson Mota coloca em nossas mãos um verdadeiro enunciado acerca das possibilidades infinitas de terapias que trazemos em nós mesmos, mas que pouco empregamos.

"Acreditamos que as terapias no futuro, as abrirem-se para a existência do Espírito e para tudo que lhe é consequente, tornar-se-ão mais sutis deixando de tratar apenas o organismo físico. Abrangerão os demais níveis de consciência e conquistarão patamares de saúde nunca antes alcançados".

Essa é uma de suas reflexões, mas ele não se limitou a refletir; ao longo do livro sugere leituras específicas, cita autores de todos os tempos e descortina as possibilidades reais e acessíveis que todos temos ao dispor.

Você se surpreenderá com este livro! Uma experiência marcante, que pode levar você a descobrir outras potências que você tem em sua alma.

Para adquirir entre em contato com:
vidaesaber@gmail.com
lucilakaty@hotmail.com
jacobmelo@gmail.com

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas em
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética na óptica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

Lourdinha Lisboa e Tatiana Máximo
Fotografia

SONAMBULISMO: FLUIDO OU SUGESTÃO?

Instituto Espírita
Paulo de Tarso
Aracaju/SE

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

A palestra buscou evidenciar a existência do fluido magnético em contraposição à ideia que vigora há muito tempo de que todos os fenômenos do magnetismo funcionam sob a ação da sugestão. Assistindo a uma apresentação do magnetizador Charles Lafontaine em 1841, o inglês James Braid (1795-1860) convenceu-se da realidade dos fenômenos, mas desenvolveu a sua própria teoria para explicá-los: a sugestão. Assim, ele se tornou o pai da hipnose, termo cunhado por ele.

A sugestão hipnótica existe como fenômeno concreto, sendo estudada, inclusive, por Freud e utilizada no início da Psicanálise. É usada hoje por psicólogos de diversas abordagens, psicoterapeutas, odontólogos e outros profissionais para o tratamento de doenças e traumas. Daí não se segue que o fluido magnético seja uma ilusão. No livro *Mesmer - A ciência negada e os textos escondidos*, de Paulo Henrique de Figueiredo, há uma interessante narrativa que mostra a atuação do magnetismo sem o uso da sugestão.

Atendendo à insistência do visitante [Seifert], Mesmer conservou-se de pé, a três passos da parede, enquanto Seifert se colocou à entrada da porta entreaberta, a fim de poder observar o magnetizador e o magnetizado ao mesmo tempo.

Anton Mesmer, com naturalidade, fez diversos movimentos retilíneos dum lado para o outro, com o dedo indicador da mão esquerda, na direção presumida do enfermo, que começou logo a queixar-se, apalpando as costas e parecendo sofrer um incômodo.

Seifert então lhe perguntou:

- Que sente?

- Parece-me – disse o paciente – que tudo oscila em mim, de um lado a outro.

Alguns minutos depois, Mesmer fez movimentos ovais com o dedo.

- Agora estou sentindo que tudo dá voltas em mim, como num círculo – disse o doente.

Mesmer cessa os movimentos, e o paciente declara no mesmo instante que as sensações haviam terminado e nada mais sentia. Outras ações se seguiram, e todas as declarações tinham uma perfeita correlação. (2005, pág. 118-119).

Em *Manual do Estudante Magnetizador*, o barão du Potet afirma a possibilidade de o magnetizador obter o sono magnético sem a ajuda da palavra. Mas, e a sugestão mental? Ela não poderia realizar o mesmo fenômeno? É possível a realização do fenômeno hipnótico por transmissão telepática, apesar de ser bem mais difícil, pois prescinde da capacidade de transmitir/captar o pensamento de outrem. Não podemos esquecer, porém, dos tratamentos magnéticos realizados com animais e plantas. Não seria razoável acreditar que estes estariam sujeitos à sugestão verbal ou mental, donde o imperativo de se buscar outra explicação.

Em *Magnetismo Espiritual*, de Michaelus, encontramos a referência à visão dos fluidos pelos sonâmbulos. Milhares de experiências foram realizadas nesse sentido. Uma delas consistia em magnetizar uma dentre várias garrafas com água para que o sonâmbulo identificasse qual delas recebeu a magnetização. Não só o sensitivo acertava a garrafa como ainda descrevia o aspecto do fluido que a penetrava e a rodeava formando um halo brilhante, outras vezes vaporoso, esbranquiçado ou colorido.

Diversos magnetizadores contemporâneos descrevem as suas próprias observações:

> "Sim, já vi, com muita clareza fluindo das minhas mãos e penetrando o corpo do atendido, uma vez. Era como raios de néon, como um líquido luminoso, não posso dizer luz, por que tinha certa viscosidade. Era verde tendendo a um tom floresta, intenso.
>
> É mais comum ver na magnetização da água e aí, sim, muitas variações de cores."
>
> "Vi uma vez uma magnetizadora aplicar longitudinais concentradores do frontal ao gástrico de um assistido. A sala estava em penumbra e vi claramente. Os fluidos eram esbranquiçados, vaporosos e desciam das mãos dela até o corpo do doente."
>
> "Alguém estava fazendo uma imposição na perna de um doente. Os fluidos saiam das mãos do magnetizador e iam se juntando na superfície da pele. Quando o magnetizador aplicava dispersivos transversais, os fluidos rapidamente eram assimilados pela perna do doente."
>
> "Observo os fluidos sendo liberados das minhas mãos quando estou fazendo imposição sobre alguma parte do corpo do doente. Os fluidos têm a cor branca (em forma de fumaça, nuvem), como se fossem novelos se desenrolando. Saem dos espaços interdigitais das mãos, creio que tendo origem nas palmas das mãos. Algumas vezes são emitidos em grande quantidade, outras vezes em quantidade moderada."
>
> "Vejo com certa frequência os fluidos saírem de alguns centros de força dos doentes. A primeira vez que vi fiquei assustada, dada a quantidade que saía do coronário. Vejo-os saindo de outros centros como laríngeo, gástrico e esplênico e também nos secundários, sobretudo nas plantas dos pés."

Infelizmente ainda não existe tecnologia suficiente para comprovar em definitivo a existência do fluido magnético que dá vida à matéria e promove o seu funcionamento harmonioso. Na hipnose, apesar do meio empregado ser geralmente a sugestão verbal, não deixa de haver a participação do magnetismo interligando o hipnotizador ao hipnotizado de modo que este possa estar sob o relativo comando do primeiro. Ao mesmo tempo, no sonambulismo magnético, bem como nos tratamentos por magnetismo humano, a sugestão faz parte intrínseca através da vontade do magnetizador que assim caracteriza os seus fluidos de modo a promover o transe sonambúlico ou dando-lhes a capacidade curativa.

Uma última forma em que a sugestão participa do tratamento magnético é na possibilidade de se aproveitar o estado de sonambulismo para dialogar com o *sujet* em condições de maior receptividade para incutir em sua alma valores melhores e correção de conduta às vezes difícil de modificar quando o mesmo não se sente capacitado para tanto.□

ESTUDO DE CASO: TRANSTORNO DE ANSIEDADE E SÍNDROME DO PÂNICO

Grupo Espírita
Irmã Sheila
Aracaju/SE

Isaías Marinho

afficher_marinho@hotmail.com

Paciente: F. G. R.

Início e término do tratamento: 14 de abril de 2016 a 24 de novembro de 2016

A paciente alegou que já vinha sofrendo há mais ou menos 1 ano, sempre buscando meios para a cura através da Medicina acadêmica, mas sem encontrar, até o dia em que foi orientada a buscar o tratamento magnético no Grupo Espírita Irmã Scheilla.

Suas crises de Pânico e de Ansiedade causavam-lhe dificuldades em suas atividades diárias e a impossibilitavam de dormir, além de provocar sensações de angústia e desespero.

A paciente não forneceu nenhuma ficha ou documentos médicos referentes à enfermidade.

Medicamentos utilizados: Rivotril (para dormir, usou por apenas 3 meses) e Luvox (para o pânico).

A paciente relatou que com o uso dos remédios não havia melhoras. Tinha a sensação de dependência, levando-a a um estado psíquico "vegetativo". É como se a vida não tivesse sentido.

Olhos e ouvidos atentos do público

Ansiedade é um estado emocional de apreensão, uma expectativa de que algo ruim aconteça, acompanhado por várias reações físicas e mentais desconfortáveis.

Sintomas da Síndrome do Pânico: sensação de perigo iminente, medo de perder o controle, medo da morte ou de uma tragédia iminente, sensação de estar fora da realidade, dormência e formigamento nas mãos, nos pés ou no rosto, palpitações, ritmo cardíaco acelerado e taquicardia, sudorese, tremores, dificuldade para respirar, falta de ar e sufocamento, hiperventilação, calafrios, ondas de calor, náusea, dores abdominais, dores no peito e desconforto, dor de cabeça, tontura, sensação de estar com a garganta fechando.
Quem padece de síndrome do pânico sofre durante as crises e ainda mais nos intervalos entre uma e outra, pois não faz a menor ideia de quando elas ocorrerão novamente, se dali a cinco minutos, cinco dias ou cinco meses. Isso traz tamanha insegurança que a qualidade de vida do paciente fica seriamente comprometida.

EVOLUÇÃO

No início do tratamento magnético conseguimos apenas uma estabilização e reorganização energética temporária. Consequentemente, havia recaídas, o que nos deixava apreensivos.

Resolvemos então nos dedicar com mais intensidade, impulsionados pela presença de novos pacientes com os mesmos problemas em questão. A partir do momento que mudamos a maneira de tratar utilizando as técnicas descobertas, percebemos que a paciente melhorava sensivelmente a ponto de chegar ao resultado que tanto desejávamos – sua recuperação total ou quase que total, começando a se sentir segura e de bem com a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do resultado obtido, não podemos afirmar com total segurança que as técnicas utilizadas sejam definitivamente o caminho seguro na obtenção da cura relacionada a esses casos. É necessário que haja coerência e análises seguras na aplicação dessas mesmas técnicas em outros pacientes, como de fato já está acontecendo.□

TÉCNICAS MAGNÉTICAS:

a) Longitudinais de grandes correntes calmantes e ativantes.

b) Transversais cruzados calmantes sobre o esplênico.

c) Dispersivos ativantes a partir do coronário até a extremidade dos pés.

d) Transversais cruzados de maneira vigorosa sobre o esplênico como ponto de partida, a uma distância de 60cm, se aproximando da zona ativante.

e) Dispersivos calmantes e ativantes na região umbilical com grande intensidade, dentro de um ritmo acelerado, mentalizando atingir os chacras lombares, do lado oposto.

Vista do público

Grupo Espírita
Irmã Sheila
Aracaju/SE
Isaías Marinho

ESTUDO DE CASO: NÓDULOS MALIGNOS DE TIREOIDE

A paciente contava com 62 anos (à época) e seu primeiro atendimento ocorreu no dia 24 de outubro de 2013 e obteve alta em abril de 2016.

A paciente chegou ao grupo de atendimento magnético queixando-se de inchaço no rosto, impedindo-a de submeter-se a uma histeroscopia com o objetivo de levá-la a uma cirurgia programada, por duas vezes adiada.

Logo após o primeiro atendimento magnético a paciente relatou alívio e que o inchaço diminuíra.

Foi detectado pelo tato magnético algo de anormal da região do pescoço para cima, sem que a magnetizadora soubesse dos relatos da paciente.

Foram realizados exames detalhados em ultrassonografia e realização de punção - uma biópsia percutânea de tireoide, cujo resultado foi a identificação de nódulos em lobo direito/istmo classificados como TIRADS 4, cuja conclusão foi compatível com carcinoma papilífero (Categoria VI da Classificação de Bethesda). Tireoidite linfocítica. Resultado assinado pela médica responsável, em que se concluía que a paciente se encontrava com câncer.

Resolveu fazer a cirurgia no dia 24 de maio de 2014.

OBSERVAÇÃO:

Houve o tratamento da doença através da iodoterapia.

A iodoterapia é mais eficaz em pacientes com níveis altos de hormônio estimulante da tireoide (TSH) no sangue. Essa substância estimula o tecido da tireoide (e as células cancerosas) a absorver o iodo radioativo.

Em sua última ida ao tratamento iodoterápico, a médica, ao chamá-la, disse: ***"Vou te dar uma ótima notícia. Não existe mais nada, você está de alta. Me diga: você fez ou faz alguma terapia para que isso acontecesse?".*** Nesse momento ela omitiu o tratamento magnético, pois não saberia dizer qual seria a reação da doutora e de outras pessoas. No início do tratamento a endocrinologista lhe disse que ela ficaria durante 5 anos em observação - exames e tratamento. Isso se deu em março de 2016.

Hoje ela só faz pequenas avaliações temporárias para ver se não há surgimento de manchas ou resíduos.

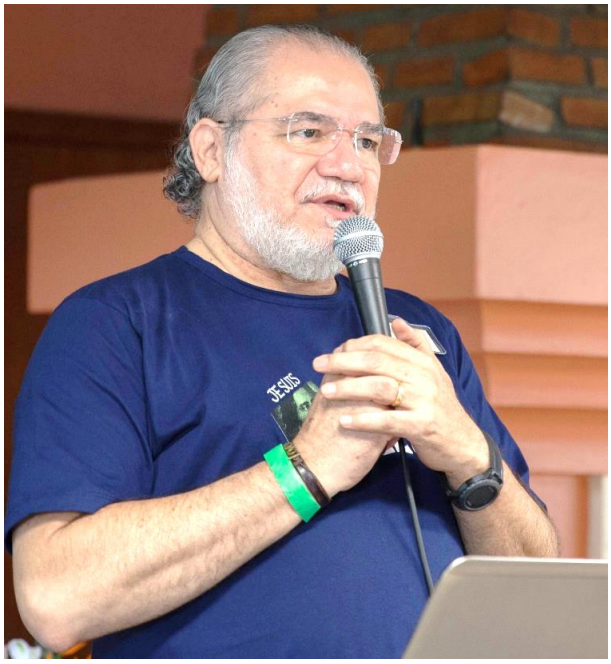
TÉCNICAS MAGNÉTICAS NO TRATAMENTO:

1. Inicialmente, TDM 1 (tratamento da depressão pelo Magnetismo).
2. Transversais cruzados ativantes e calmantes no laríngeo.
3. Dispersivos longitudinais calmantes do coronário à extremidade dos pés.
4. Aplicação constante/frequente do sopro quente, intercalados com sopro frio dispersivo.
5. Em seguida, voltava com nova bateria de transversais cruzados ativantes e calmantes no laríngeo com bastante vigor, ininterruptamente.
6. Alinhamento final calmante.

UM CASO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Lar Espírita
Alvorada Nova - LEAN
Parnamirim/RN

Jacob Melo



jacobmelo@gmail.com

Sua exposição teve início apresentando as três variantes do lúpus e suas repercussões.

Em seguida relatou os dados da paciente que está com o caso em estudo, para, logo a seguir, destacar os detalhes de como tem sido o tratamento e seus resultados.

Ele relacionou algumas figuras de destaque, que tiveram ou sofrem atualmente de lúpus. Foram elas: Beethoven, Selena Gomes, Lady Gaga, Astrid Fontenelle, Seal, Toni Braxton e Michael Jackson.

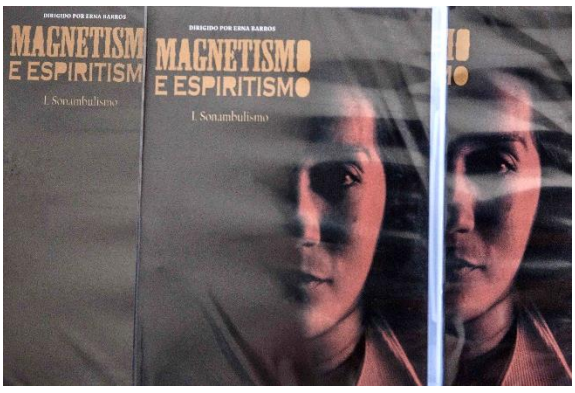
A paciente foi diagnosticada em maio de 2015, pelo hematologista e confirmado por dois reumatologistas. – Obs.: a Síndrome do Anticorpo Antifosfolípideo (SAF) foi identificada 1 ano antes, quando ela começou a sentir as dores e começaram a aparecer as manchas nas pernas.

As crises eram constantes, com muitas dores e fortes manchas nas pernas. As piores crises ocorreram nos meses seguintes, logo após o diagnóstico. Um ano depois ela já estava psicologicamente muito abalada e sentia dores fortes quase que diariamente, com as pernas constantemente manchadas (vasculite lúpica).

Em 2016 ela sofreu quatro infecções urinárias, mas os rins não foram afetados. No mesmo ano, em virtude de dores muito fortes e um pouco diferentes, o reumatologista a diagnosticou com fibromialgia. Após o diagnóstico de LES ela foi várias vezes ao pronto-socorro para controlar as dores com medicação injetável.

Em fevereiro deste ano ela teve uma internação com sintomas bastante diferentes. Estes atingiram a parte neurológica. A paciente não lembra absolutamente nada do que aconteceu durante o dia em que foi internada, mas relata que sofreu dores e estava constantemente tonta. Nos exames feitos nesse internamento, os índices indicavam não haver mais lúpus.

Capa do dvd Magnetismo e Espiritismo



Atualmente, além do tratamento com Magnetismo, tem acompanhamento médico a cada 3 meses para controle, através de exames de sangue. Também faz acompanhamento psicológico duas vezes ao mês. Usa os seguintes medicamentos: Reuquinol; AAS; Prebictal; e faz reposição de vitamina D.

As técnicas empregadas no início do tratamento, por aproximadamente 60 dias com uma aplicação por semana, foram as seguintes:

Pelo tato foi sentido grande desarmonia nas suprarrenais; elas estavam sem contato com o timo nem com a tireoide e o esplênico estava produzindo de forma insuficiente. O fígado estava drenando energias boas, assim sacrificando os rins. A paciente seguia reclamando de dores e manchas no corpo, especialmente nas pernas.

Foram trabalhadas todas essas áreas e zonas com ativantes e intercalados com dispersivos. Em seguida eram feitos alinhamentos gerais e TCM nos membros inferiores. Contudo observou-se muito pouca redução dos sintomas.

Durante mais 60 dias, com uma aplicação semanal, passei a técnicas empregadas na contraprova. No início os quadros anteriores seguiam inalterados. A paciente continuava reclamando de dores e manchas no corpo, especialmente nas pernas. Daí a necessidade da mudança.

Os passes eram iniciados com a paciente de bruços e depois eram trabalhadas todas as áreas e zonas com calmantes e intercalados com dispersivos igualmente calmantes. Sempre concluía com alinhamentos gerais, mas antes fazia TCM nos membros inferiores. Foi registrada uma vigorosa redução dos sintomas.

No momento atual fizemos uma fusão de técnicas, da seguinte maneira:

Inicia-se com paciente de bruços, trabalhando mais diretamente as suprarrenais, na zona calmante, e o TCM na zona ativante; tempo aproximado de 10 minutos.

O esplênico é sempre dispersado bastante, nas zonas intermediárias e calmantes.

Vira-se a paciente de frente, refazendo-se ligações entre glândulas e continua com suprarrenais sendo atendidas diretamente, na zona calmante.

O esplênico é reforçado por dispersivos e, quando a imunidade está muito baixa, com ativantes também.

A medula óssea da bacia é acionada por ativantes concentrados (imposições ou circulares) a fim de recompor o sangue da paciente.

Nas pernas (que já não doem mais) são feitos arrastamentos ativantes e calmantes.

Essa parte é realizada em + ou - 10 minutos.

Por fim, a paciente fica em pé, quando são feitos os perpendiculares e os ajustes simultâneos nos fluxos e refluxos, com técnicas paralelas.

Muitas vezes foi necessário dispersar bastante o umeral, arrastando os fluidos pelos braços.

Observações extras do tratamento.

No terceiro mês de atendimento foi percebida uma protuberância “anormal” na base do crânio, de forma palpável, mas que não doía. Sempre que as crises se acentuavam, essas protuberâncias aumentavam, parecendo inchaço.

Após mais de 6 meses, raramente essas protuberâncias surgiam, mas depois daquela crise específica sofrida recentemente, um leve toque ali provocava dor localizada.

Até hoje não encontrei qualquer relação com o lúpus ou o que significaria esse achado.

Afora a última crise, a paciente não sente mais dores fortes; sente só raramente quando faz muito esforço físico... O que ainda sente com frequência são dores nas mãos e um pouco de dormência.

As manchas hoje já quase não aparecem e quando surgem não impedem dela usar roupas normais. Ela não tem coceiras. Todavia, o que ainda não foi ou não está vencido é o lado psicológico, por ela não aceitar a doença.

Nas considerações finais foi destacado:

1- A paciente tem frequência regular ao tratamento e acredita nele.

2- Existe histórico familiar (pai) com lúpus.

3- As técnicas usadas em níveis calmantes se apresentam como as mais produtivas.

4- Ainda não está fechado o procedimento.

5- E continuam as pesquisas e experiências.□

Momentos de refeição e descontração

TRATAMENTO À DISTÂNCIA COM CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Instituto Espírita Paulo de Tarso
Aracaju/SE

Zildenê Pires

brancappz@yahoo.com.br

Durante dois anos (maio de 2014 a maio de 2016) tratei a distância crianças e adolescentes portadores de necessidades específicas, em um abrigo, o Instituto Joana de Ângelis, em Aracaju (SE), onde já trabalhava com o magnetismo presencialmente, desde março de 2013. Mas por motivo de força maior, precisei mudar para Belo Horizonte, acompanhando a minha filha em tratamento naquela cidade. Com pena de ver extinto esse trabalho, na época funcionando há apenas dez meses, optei em continuar tratando-os a distância, dando o nome a esse tipo de tratamento de "passe mental".

O respaldo teórico do passe a distância, encontra-se nos relatos do Barão du Potet (*Manual do Estudante Magnetizador*), onde ele descreve em que circunstâncias aconteciam os tratamentos a distância e como eram feitos. De acordo com ele, em duas situações: através da fotografia ou de um objeto qualquer usado pela pessoa a ser atendida; e o outro método**,** dispensa quaisquer objetos ou suporte, o que conta com um esforço intenso do magnetizador para alcançar um estado de desdobramento mental, que depois agirá por telepsiquismo. No mesmo livro, du Potet faz citações sobre Paul Clement Jagot, que reconhecia as dificuldades dessa prática, pelo enorme gasto de tempo e de energia dispensados:

> É efetivamente indispensável, escreveu ele, para fazer o tratamento telepsíquico, de poder representar-se os órgãos no estado em que eles estão realmente, de penetrar, pela imaginação, o interior desses órgãos e de se representar as modificações sucessivas que se deseja alcançar em seu funcionamento. Um indivíduo muito capaz, ou extremamente treinado, poderá satisfazer-se em concentrar seu espírito sobre a representação mental da cura, do alívio, da dor, do melhoramento, de imaginar as atitudes exteriores do enfermo, aquelas que ele teria, se sentisse as melhoras; mas esse método seria de todo modo, mais demorado. (*apud* du POTET, p. 252-253).

Leandro Pizani e Mariana Fros
Cia da Dança
"Do tango ao samba"

Estas informações foram muito valiosas para mim, corroborando com o que faço, apesar de eu estar longe de ser como um destes poucos ou raros magnetizadores da época, apontados por du Potet e Jagot. Apenas me deixei levar pela intuição diante dos enormes e constantes desafios nos trabalhos com as crianças. Posso confessar que as necessidades me fizeram aprender na prática o que a teoria veio confirmar posteriormente, deixando-me muito surpresa e feliz. E faço minhas as palavras de Jagot:

> Eu me concentro no doente e por desdobramento de uma parte de mim, projeto-me diante dela. Procedo a seguir exatamente como se estivéssemos face a face (pois na realidade eu a percebo diante de mim), [...] guardando a visão constante do que com ela se passa e da minha ação, enquanto durar a magnetização.

Aproveito para acrescentar mais algumas das minhas observações: tanto se pode ir até o local onde está o assistido, como podemos "trazê-lo até nós". Com a facilidade do pensamento (linguagem do Espírito), me é possível adentrar órgãos, tocá-los, tratá-los, doando energia ali diretamente sem as barreiras externas do corpo físico. Posso assegurar que as doações, bem como os desgastes fluídicos são iguais e às vezes até mais intensos que nos passes presenciais.

Uma das crianças tratadas a distância, a pequena Luciana de cinco anos (portadora de microcefalia, paralisia cerebral, deficiência múltipla, epilepsia, com dificuldades na deglutição, alimentando-se por uma sonda nasogástrica) precisava ter os pulmões aspirados três vezes ao dia. Durante o tratamento a distância há relatos de dois significativos acontecimentos e que eu só tomei conhecimento após o meu retorno em definitivo para Aracaju. A sua cuidadora e mãe adotiva, Carmem, conta que dois meses depois que comecei a tratá-la, em consulta ao pneumologista, este se surpreendeu fazendo a seguinte afirmativa: “Mãe, o que aconteceu? O pulmão de Luciana está novo. Gente, eu não daria pra Luciana 100%, eu daria 200, 300% de melhora”.

Da mesma forma, quando da troca da sonda nasogástrica para a gástrica (GTT), no local da cirurgia, formou um queloide e que precisava ser retirado com uma queimagem. Após ser anestesiada, a equipe constatou que não havia mais a necessidade do procedimento cirúrgico avisando para Carmem: “Mãe, Luciana não mais precisar fazer a queimagem, porque ela não tem mais o queloide”.

TÉCNICAS UTILIZADAS PARA TRATAMENTO DA MENINA LUCIANA

Tratamento pulmonar e como preparação para a cirurgia (gastrotomia)

1. Perpendiculares ativantes e calmantes geral (graduando)
2. Imposição ativante e calmante + tranversais (graduando) no esplênico
3. Imposição ativante + transversais nas vias respiratórias e pulmões
4. Longitudinais na mesma área
5. Imposição + transversais ativantes e calmantes no laríngeo (graduando) + imposição ativante
6. Imposição + transversais (graduando) no estômago e no centro de força gástrico
7. Circular ativante nos intestinos seguido de transversais
8. Imposição (graduando) + transversais no centro de força básico
9. Perpendiculares (graduando) gerais

Para recuperação e manutenção após a cirurgia:

1. Perpendiculares ativantes e calmantes geral (graduando)
2. Imposição ativante e calmante + tranversais (graduando) no esplênico
3. Imposição ativante + transversais nas vias respiratórias e pulmões
4. Imposição + transversais ativantes e calmantes no laríngeo (graduando)
5. Sopro quente ativante + transversais no estômago
6. Imposição ativante no centro de força gástrico + transversais
7. Circular ativante + transversais nos instestinos
8. Imposição ativante no timo + transversais
9. Imposição (graduando) + transversais no básico
10. Perpendiculares ativantes e calmantes gerais (graduando)

Como não posso falar de cada uma das crianças, pois são muitas, destaco um momento muito especial neste trabalho, e que eu considero ser a minha relação fluídica com uma das crianças, Filiphe Alexandre, 14 anos (epiléptico, com paralisia cerebral, deficiência múltipla e faz uso de medicamentos controlados). Todas as vezes que vou dar o passe nele, presencialmente, desde o começo eu canto a música "Quanta Luz" e ele ri gostosamente, interagindo comigo, até mesmo quando não está em seus melhores dias. Ele fica calmo e receptivo ao passe. Esses sorrisos e todas as demonstrações de plena interação comigo, são sem sombra de dúvida um dos maiores motivadores das minhas idas todos os domingos, aconteça o que acontecer. A distância mantive o mesmo procedimento para estabelecer relação fluídica com Filiphe, sendo envolvida sempre por uma sensação de alegria.

No retorno aos trabalhos com as crianças, senti muitas dificuldades em me readaptar aos passes presenciais. Muitas vezes utilizava e ainda me utilizo de ambos (presencial e mental). Os trabalhos presenciais no abrigo prosseguem, com mais uma criança que chegou enquanto eu estava fora, sendo logo inclusa no tratamento. Mas a experiência do passe a distância não se extinguiu. Atualmente trato mentalmente a minha filha, portadora da esquizofrenia e "ultra" refratária aos tratamentos clínicos e medicamentosos, e igualmente resistente às terapias, especialmente, ao tratamento com o magnetismo. Da mesma forma, utilizo com as crianças do abrigo toda vez que as posições (quase sempre deitados) dificultam tratá-los na posição dorsal, então lanço mão do passe mental e assim posso finalizar o passe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quero ressaltar que esse trabalho realizado a distância, que inicialmente julguei fosse exercer por pouco tempo, e apenas como reforços para que as crianças não ficassem sem assistência, no decorrer de dois anos em que estive distante, mostrou-se de fundamental importância. Não somente pela assistência que continuei dando às crianças, mas também por ter me possibilitado continuar em contato com o Magnetismo, de outra forma. Em tais circunstâncias, experimentei aprendizados valiosos enquanto magnetizadora, especialmente ampliando a sensibilidade do tato, às vezes sentindo em mim, o que as crianças vivenciavam em desarmonias naquele período. Bem como descobri o potencial da força do pensamento, direcionado à vontade de tratá-las, de ajudá-las, dando-as alentos, aliviando um pouco dos seus sofrimentos e de suas dores.□

PROPOSTA DE TRATAMENTO PARA O CÂNCER

Broward Spiritist Society
Flórida/EUA
Yonara Rocha

lrocha6631@msn.com

Existem varias pesquisas a respeito do uso da imunoterapia para o tratamento de vários tipos de câncer.

Uma asssitida de 37 anos nos procurou para fazer tratamento magnético com o diagnóstico de câncer linfoma – *mantle cells* - estágio 4 com a medula óssea já comprometida.

Estudando novas maneiras de tratar o câncer, resolvemos tentar um tratamento diferente, ao invés de fazermos imposição ou sopro quente nos pulmões, até mesmo porque já existiam vários tumores espalhados pelo corpo, resolvemos tentar estimular o sistema imunológico para que ele mesmo ajudasse a combater o câncer.

Como era uma experiência nova, cada magnetizador ia tentando uma forma de fazer o sistema imunológico ver e atacar o câncer. Alguns magnetizadores usaram imposição no intestino por haver ali grande concentração de células T e depois de senti-la através do tato impunha a outra mão sobre os lugares afetados (pescoço, axila, baço, bacia etc.). Outra forma usada também foi a imposição circular nas 2 áreas (uma mão no pulmão e a outra nos tumores), com a mesma altura começando de perto e distanciando, causando uma certa sintonia entre os dois lugares. O pulmão, de acordo com a Medicina Chinesa, é responsavel pelo sistema imunológico, por isso o magnetizador também tenta ativar este sistema por ali, pesquisando também o chacra cardíaco e a glândula timo.

Mariana May
"Voz e violão"

O passe logo após a quimioterapia era diferente, pois o tato magnético aponta completa carência em todos os chacras, por isso os tratamos apenas com dispersivos trasnversais calmantes e ativantes e todos os chacras seguidos de pequena imposição.

A combinação da quimioterapia com o magnetismo no caso apresentado demonstrou bons resultados. A paciente, porém, narrou melhora antes de começar o tratamento quimioterápico, pois sentia que os tumores eram “apalpados” e que haviam diminuido antes da primeira sessão do tratamento medicamentoso. Ela está em remissão desde a terceira sessão de quimioterapia e os cabelos não caíram. A assistida ainda se submete à quimioterapia porque os médicos acham importante completar seis semanas como prevenção.

Nossa missão no magnetismo, é primeiro acreditar na sua eficácia sem a preocupação de querer provar para a ciência, pois enquanto o mundo for movido por dinheiro não terá espaço para a Magnetismo dentro da ciência. O Magnetismo representa o amor, a fraternidade e a irmandade, conceitos que por enquanto não fazem parte do interesse da ciência que é ainda materialista.

O magnetizador é o condutor de um fluido invisível. Tudo na vida que realmente importa é invisível: a emoção, as virtudes, os sentimentos e pensamentos etc. O fato de não podermos vê-lo não tira sua importância, apenas o classifica como imprescindível em nossa vida.□

ESTUDO DE CASO: ROTURA NO JOELHO

Instituto Espírita Semeadores da Fé
Recife/PE
Carmem Dolores

carmem.dps@hotmail.com

O assistido é meu sobrinho, Everton Rodrigo, com 26 anos de idade.

Em setembro de 2012, estava fazendo os exames para se submeter a uma cirurgia de rotura no joelho direito. Ele reclamava de um inchaço no joelho que dizia até parecer ser um tumor; era um rompimento do menisco. As crises ocorriam há 10 anos, pois havia machucado o joelho direito em partidas de futebol. Transcorrido este tempo e tendo passado por diversos médicos, foi diagnosticado rotura no joelho direito.

TÉCNICAS PARA O TRATAMENTO MAGNÉTICO

- TDM II (tratamento da depressão pelo Magnetismo nível 2)
- Concentrado no fígado, seguido de dispersivos transversais ativantes.
- Concentrado no joelho, seguido de dispersivos transversais ativantes.
- Sopro quente no joelho direito (em média cinco), seguido de dispersivos transversais ativantes.
- Alinhamentos com técnica conjugada de imposição no coronário e dispersão longitudinal nos demais centros. Em seguida, bastante dispersão no coronário.
- Dispersivos longitudinais da cabeça até os pés (progressivos, partindo dos ativantes para os calmantes).

Tempo de cada passe: média de 30 min.

Total de passes aplicados: 23 passes magnéticos consecutivos.

Observação: Ele usava uma medicação chamada Biofenac, aplicava no joelho, em seguida eu fazia sopro quente no local.

As **roturas meniscais** estão entre as lesões de joelho mais comuns. Os atletas, particularmente aqueles que praticam esportes de contato, estão em risco de rupturas meniscais. No entanto, qualquer pessoa em qualquer idade pode lesar um menisco. Quando as pessoas falam de uma lesão na cartilagem no joelho, elas estão geralmente se referindo a um rompimento do menisco.

Meniscos são duas peças em forma de cunha de fibrocartilagem que agem como "amortecedores" entre o fêmur e a tíbia. Eles são resistentes e elásticos para ajudar a amortecer a articulação e mantê-la estável.

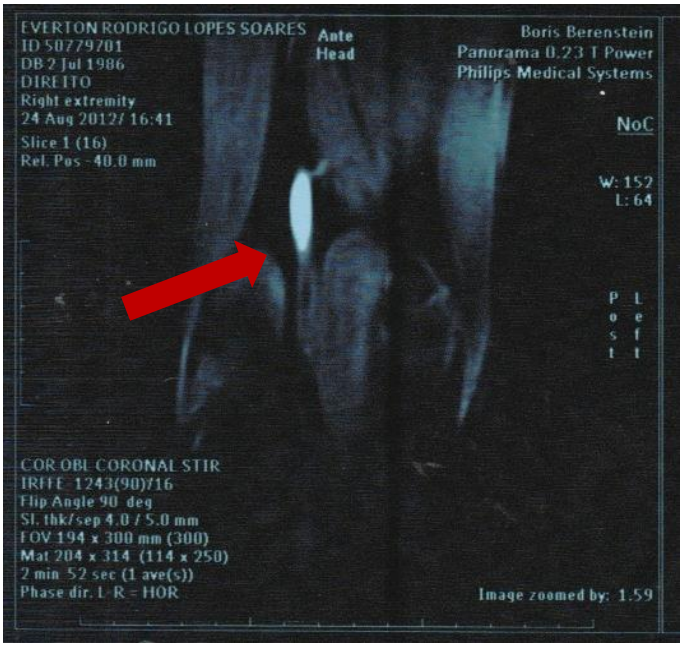
Lesões repentinas de menisco geralmente acontecem durante a prática desportiva. As lesões em geral ocorrem com movimentos de agachamento e ao girar o joelho, e o contato direto como no futebol.

O tratamento durou 23 dias corridos de 08 de setembro a 30 de setembro de 2012.

Na Casa Espírita, possivelmente levaria cerca de 6 meses.

Quatro anos após o tratamento, perguntei ao meu sobrinho como estava o joelho e ele me informou que não teve mais nenhuma crise e que nunca mais sentiu nada.

Não fez a cirurgia, pois sumiram as dores e o inchaço.



Lembrei que Jacob Melo fala na usinagem pelo esplênico e passei a me observar. Em um dado momento, já no 5º passe de TDM II, senti como se o meu fígado tivesse balançado. Acredito que também usino através do gástrico e do esplênico, isso justificaria essa ação para recuperação de cartilagem. Já tive outras experiências também positivas nesse segmento.□

ESTUDO DE CASO: SUSPEITA DE LÚPUS

Instituto Espírita Semeadores da Fé
Recife/PE
Carmem Dolores

carmem.dps@hotmail.com

A pessoa assistida é do sexo feminino, com 46 anos de idade. Procurou o tratamento magnético em janeiro de 2015 apresentando fortes dores pelo corpo (principalmente nas articulações) e cefaleia. Relatou já apresentar esses sintomas há mais de seis meses. No mês de março de 2015 se submeteu a uma cirurgia de retirada de um cisto do fígado (medindo 16cm x 8,5cm). Na ocasião da cirurgia, sofreu um trombo (embolia pulmonar), ficando internada durante um mês, saindo com o diagnóstico de suspeita de lúpus.

Ao ser questionada do porquê do diagnóstico que lhe foi dado, a assistida relatou que, além da cirurgia acima comentada, havia sofrido baixa de leucócitos (leocopenia) e também há cerca de 2 anos havia se submetido a uma histerectomia por causa de miomas, e que durante sua infância até a idade adulta, foi acometida por vários furúnculos.

Como realizo há 8 anos um trabalho de pesquisa onde recolho do Jornal Vórtice os principais trabalhos divulgados, logo lembrei que no 2º EMME foi publicado algo sobre lúpus. Passei um e-mail para Adilson Mota solicitando sua ajuda, que prontamente me enviou as técnicas utilizadas no caso então divulgado.

Sendo assim, consultei a ficha de acompanhamento do tratamento da assistida para verificar quais centros de força foram identificados com mais desarmonias. Constatei que os centros umeral, lombar (*meng mein*) e básico não foram percebidos, como também os rins.

Com base nessas informações, elaborei um novo esquema de tratamento (abaixo informado), que passou a apresentar bons resultados. Após 2 meses, as dores foram diminuindo. Ao invés de dores no corpo todo, a assistida passou a sentir dores apenas nas pernas ou nos braços e aos poucos ela passou a se sentir tomada por um bem-estar geral.

No sistema imunológico quando estava concentrando, eu dirigia o pensamento para as células de defesa do organismo (leucócitos) e na maturação dos linfócitos T, através do timo.

Em um ano os novos exames, como também o laudo médico, afastaram a suspeita de lúpus.

Técnicas utilizadas:

- TDM 2 (tratamento da depressão pelo Magnetismo nível 2);
- Imposições e dispersivos transversais ativantes no fígado e rins;
- Dispersivos transversais no umeral, lombar (*meng mein*) e básico, progressivos de ativante a calmante;
- Pequenas concentrações nestes centros seguidas de dispersivos transversais ativantes;
- Dispersivos transversais no cardíaco, progressivos de ativante a calmante;
- Imposições no osso esterno, bacia e timo.
- Técnicas de arrastamento para aliviar as dores. As técnicas foram aplicadas na mesma distância encontrada para a relação fluídica:
  1. Imposição no frontal com uma mão, com a outra mão arrasta para o gástrico, várias vezes. Em seguida, transversais no frontal e no gástrico. Dispersivos longitudinais entre o frontal e o gástrico.
  2. Imposição no Frontal com uma mão, com a outra mão arrasta para um lado, descendo pelos membros superiores várias vezes. Depois repete trocando as mãos e aplicando no outro lado do corpo.
  3. Imposição no gástrico com uma mão, com a outra mão arrasta para um lado, descendo pelos membros inferiores, várias vezes. Depois repete trocando as mãos e aplicando no outro lado do corpo.
- Dispersivos longitudinais gerais progressivos partindo dos ativantes até os calmantes.
- Perpendiculares progressivos partindo dos ativantes até os calmantes.

RESULTADOS:

- A partir do mês de outubro de 2015 começou a se perceber nitidamente que foi melhorando semana após semana.
- Em 28/01/2016 saiu o laudo médico, a Srª Fernanda Maria Guedes e Silva, encontra-se no momento sem patologia reumática sistêmica.
- Há um ano, a assistida não sente mais as dores e os sintomas sumiram.
- Final do tratamento: 04/02/2016.
- Hoje a assistida faz um trabalho belíssimo de evangelização infantil em nossa Casa.□

ESTUDO DE CASO: DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL

Lar Espírita Alvorada Nova
Parnamirim/RN
João Francisco

joaofrancisco54@hotmail.com

A assistida M.L.S.M., sexo feminino, 56 anos, chegou ao LEAN (Lar Espírita Alvorada Nova) em 4 de fevereiro de 2015 com o diagnóstico médico de depressão maior ou esquizofrenia catatônica. Apresentava edemas de mãos e pés, não falava, não piscava os olhos, passou a andar nas pontas dos pés. O esposo é quem fazia a entrevista dela.

Em março de 2015, teve febre e houve introdução de TCM-1 (Tratamento da Circulação pelo Magnetismo) no tratamento magnético. Passou a expressar pensamentos negativos, não interagia com ninguém, não dormia, não se alimentava, recusava tratamento fisioterápico e o quadro de embotamento se agravava. Pedia que alguém tirasse sua vida.

Em agosto de 2015 passou a apresentar tremores, ranger de dentes e rigidez no pescoço. Em setembro de 2015 precisou ser internada para receber alimentação enteral por sonda, devido à recusa de se alimentar e de beber água. Em dezembro de 2015 o quadro permanecia e ela passou a tremer e babar bastante. Ainda na mesma data iniciamos tratamento magnético para Parkinson por rigidez, pois a assistida apresentava os 4 sintomas primários da doença que são tremor, rigidez (pernas e pescoço), acinesia (pescoço encurvado) e instabilidade postural. O tratamento magnético para o mal de Parkinson não apresentou resultados satisfatórios.

Público durante a apresentação do filme "Magnetismo e Sonambulismo"

Em fevereiro de 2016, se alimentava pouco (duas vezes por semana). Dr.ª Wendy, a nosso pedido, entrevistou a assistida para avaliar o quadro diagnosticado pelo neurologista e por três psiquiatras como depressão profunda. Considerando não ser um quadro depressivo, pediu que a paciente voltasse ao neurologista para novos exames. A tomografia computadorizada trouxe o diagnóstico de **Demência frontotemporal (DFT).** O neurologista informou que o quadro era irreversível e que a assistida teria, no máximo, 3 anos de vida.

50% das pessoas com DFT têm histórico familiar da doença. A assistida tem um irmão residente no Lar de Idosos do LEAN com um quadro semelhante, porém mais grave; quatro pessoas da família têm distúrbios psicossomáticos e uma delas cometeu suicídio. A assistida tentou o suicídio 3 vezes.

Em março de 2016, orientado por Dr.ª Wendy, iniciamos o tratamento magnético trabalhando com concentrados ativantes em todo o encéfalo, bem como em todo o sistema nervoso central (SNC), com o cérebro dividido em 6 partes. Trabalhava as fendas sinápticas com concentrados ativantes dando o comando mental para que houvesse um bom funcionamento nas vesículas; nos axônios, com o comando mental para desfazer as agregações anormais de proteínas TAU que estavam destruindo os neurônios e para recuperação dos microtúbulos, da bainha de mielina e células da glia. Finalizava o passe com bastantes dispersivos longitudinais, transversais e perpendiculares.

Em maio de 2016 a assistida voltou a falar, a se alimentar sozinha, a querer sair de casa e passear, sorrindo muito e cumprimentando as pessoas.

Esse foi o início de sua recuperação.□

Instituto Espírita
Paulo de Tarso
Aracaju/SE

Erna Barros

CURTA-METRAGEM "MAGNETISMO E SONAMBULISMO"

ernabarros@gmail.com

O vídeo em questão trata-se de uma obra que dá sequência ao documentário O PASSE, apresentado no IX EMME, em Parnamirin (RN) em 2016. Com o objetivo de oferecer ao público informações mais aprofundadas sobre os diversos temas ligados ao Magnetismo, buscamos organizar uma série de vídeo-documentários que pudesse dar conta de temas como sonambulismo, tratamento da depressão, relação fluídica, centros de força, entre outros. Para iniciar este projeto, contamos com a realização do episódio 1, que trata sobre o sonambulismo sob a ótica do Espiritismo.

O curta-metragem conta com a participação de Adilson Mota (SE), e se propõe a dar os esclarecimentos necessários sobre o sonambulismo de acordo com os preceitos de Alan Kardec no capítulo VIII da segunda parte d'O Livro dos Espíritos, onde encontramos um estudo a respeito dos fenômenos anímicos ou de emancipação da alma.

O sonambulismo, como um dos fenômenos explicados por Kardec, será abordado nesse primeiro episódio da série, buscando adentrar sobre essa faculdade que era bastante conhecida dos magnetizadores clássicos. Com o intuito de abordar as principais diferenças entre o sonambulismo magnético e o sonambulismo natural, esse vídeo será mais uma ferramenta de estudo para quem deseja se aprofundar nos estudos sobre a ciência do Magnetismo, e suas diversas possibilidades fora do alcance únicamente terapêutico.

Assim, tratamos do sonambulismo magnético, seu objetivo, sua aplicabilidade no Centro Espírita buscando inspirar magnetizadores a utilizarem o magnetismo de forma segura e em toda sua potencialidade para além de sua utilização unicamente terapêutica.

Para adquirir, entrar em contato com Erna Barros:
ernabarros@gmail.com

SOBRE A SÉRIE

A série chamada MAGNETISMO E ESPIRITISMO irá abordar temas que correlacionem estas duas ciências, em busca de um maior esclarecimento sobre a utilidade e aplicabilidade do magnetismo nas Casas Espíritas. Tem sido desenvolvida para que possa despertar mentes, e apesar de reunir muita informação, sempre deixar algo a ser buscado por quem a assiste. O estudo, sempre necessário, não poderá ser esquecido, posto que todo conhecido deve ser produto de nossos esforços. Assim, a ideia é que cada capítulo seja uma âncora para que o público possa conhecer o quão amplas são as características e aplicações do magnetismo nas mais variadas situações e fenômenos.□

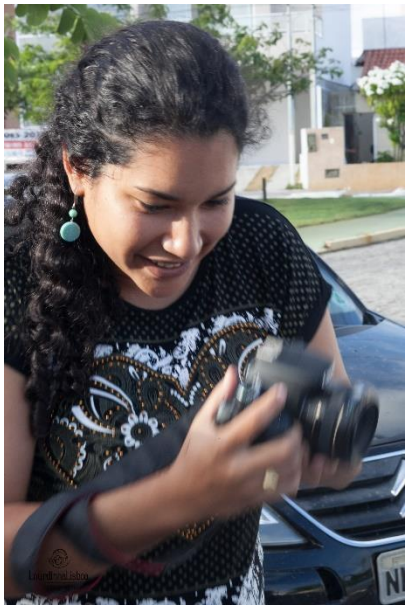
***CURTA – "Magnetismo e sonambulismo" – episódio 1* - sonambulismo**

Gênero: ***Documentário*** *(curta-metragem)*

Dirigido por: ***Erna Barros***

Ano de produção: ***2017***

Nacionalidade: ***Brasil***



COMO O MAGNETISMO TEM NOS AJUDADO E COMO PODEMOS AUMENTAR O SEU ALCANCE

Instituto Espírita Semeadores da Fé
Recife/PE
André Moury

andrexmoury@gmail.com

Nossa apresentação teve por objetivo constatar como o magnetismo tem melhorado a qualidade de vida das pessoas, quando não curando, pelo menos proporcionando alívio em suas diversas enfermidades, sejam elas físicas ou psicológicas, já que somos seres integrais. Muito importante para efetivamente produzir um efeito esperado no tratamento é o conhecimento aprofundado dos fluidos e das técnicas, o equilíbrio físico e emocional, além da fé e da vontade, e o bom senso do magnetizador.

Foram citados diversos casos. Alguns atendimentos de emergência, outros ainda sem ter atingido o final do tratamento.

- Caso de síndrome do pânico (Sr.ª J. C., 52 anos)
- Caso de fratura na tíbia (Sr. B. S., 76 anos)
- Caso de cisto na mama (Sr.ª C. S.)
- Caso de dores e cirurgia na escápula (Sr.ª A. T., 75 anos)
- Caso de febre (H. M., criança de 3 anos e 4 meses)
- Caso de depressão e síndrome do pânico tratados a distância (Sr.ª M. G., 24 anos)
- Caso de Alzheimer, creptos nos pulmões, artrite/artrose, constipação, depressão (E. G., 79 anos)
- Caso de cardiopatia, constipação, hérnia na região pubiana, problemas circulatórios, com implantação de marca-passo (S. M., 78 anos)
- Caso de adenoma hipofisário (Y. M. O. P., 37 anos)

Robert e amigos
Banda de samba de raiz

Também foram apresentadas diversas ações que estão sendo realizadas com sucesso, como palestras, seminários, encontros regionais, principalmente junto ao Movimento Espírita de Per-nambuco para efetivamente promover e difundir o Magnetismo, de forma que este seja posto à disposição de mais pessoas, para que possa-mos dessa forma ajudar cada vez mais ao nosso próximo, principalmente os que se encontram desenganados pela medicina tradicional. As sementes estão sendo muito bem plantadas e já rendem bons frutos. Desta forma, esperamos ter atingido o objetivo ao que se propõe o evento e servir de incentivo ao público presente.□

"O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; ele depende ainda da energia da vontade, que provoca uma emissão fluídica mais abundante, e dá ao fluido uma maior força de penetração." (KARDEC *in* A Gênese, cap. 14, item 31).

"Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança, pela 'fé do doente'". (KARDEC *in* A Gênese, cap. 15, item 11).

"Aquele que não estuda e nem entende a teoria do que se propõe a fazer, torna-se um mero repetidor do que dizem que é prá fazer".
André Moury

Comissão Permanente do EMME

O ESTADO EMOCIONAL DO PACIENTE E O TRATAMENTO MAGNÉTICO

Sociedade de Estudos Espíritas Vida
Pelotas/RS

Lourdes Antunes

lourdes_antunes@hotmail.com.br

As emoções são um conjunto de respostas químicas e neurais baseadas nas memórias emocionais, que surgem a partir das rotas neurais e hormonais, geradas quando o cérebro recebe um estímulo externo. Sua principal função é gerar respostas e comportamentos que garantam a sobrevivência do indivíduo diante de um estímulo externo, seja para protegê-lo ou impulsioná-lo a realizar algo. Há quatro emoções básicas ou primárias: alegria, tristeza, medo, raiva. Estão presentes em todas as criaturas, assentam-se numa base inata e o seu aparecimento não depende da aprendizagem. Já as emoções secundárias ou sociais, como vergonha, ciúme, culpa e orgulho, são construídas sobre as emoções iniciais, implicam aprendizagem e derivam do convívio em sociedade. Há ainda as emoções de fundo, como o bem-estar, mal-estar, calma ou tensão.

O estado emocional é o resultado do conjunto de respostas que as emoções despertam no indivíduo. Cada pessoa desenvolve suas próprias formas de interagir com as emoções, de acordo com suas experiências de vida. Quanto mais se repetirem determinados estímulos sensoriais, mais habituado o organismo ficará com as substâncias produzidas em decorrência deles. Os dois principais estados emocionais são o Positivo, no qual alegria, gratidão e amor desencadeiam respostas neurais que geram uma grande quantidade de dopamina, serotonina e endorfina; e o Estado Emocional Negativo, onde medo, raiva, tristeza e culpa desencadeiam respostas neurais que paralisam e/ou instigam à fuga ou ao ataque, pela produção de adrenalina.

Para Freud, o aparelho psíquico é bombardeado frequentemente por conflitos e situações que provocam ansiedade. Para lidar com essas situações, utiliza os **mecanismos de defesa**. Esses mecanismos atuam inconscientemente na tentativa de amenizar a ansiedade e diminuir o conflito interno que a situação real poderia causar ou já estaria causando. Quando em excesso, são indicadores de sintomas neuróticos. Os mecanismos de defesa mais utilizados pelo indivíduo em sofrimento de qualquer natureza são a Regressão e a Negação.

As estratégias de *coping* ou enfrentamento são esforços cognitivos e comportamentais para lidar com situações de dano, de ameaça ou de desafio. O suporte religioso é uma das estratégias de enfrentamento mais utilizadas. A religião é epidemiologicamente um fator de proteção.□

DIFERENTES POTENCIAIS DE MAGNETIZAÇÃO

Grupo Fraterno Espírita
Goiânia/GO
Clévis Silva

clevisss@gmail.com

O conceito de potencial abrange várias acepções. Relativo ao potencial humano pode significar o conjunto de qualidades inatas de uma pessoa; capacidade, potencialidade; capacidade ou habilidade para realizações ou desenvolvimentos futuros; ou ainda, o poder, a força e os recursos de que dispõe uma pessoa, uma coletividade ou uma nação.

Conforme o conceito de potencial acima exposto, procuramos subsídios nas obras básicas do Espiritismo que nos ajudassem a compreender o porquê dos magnetizadores possuírem diferentes capacidades, habilidades ou potencialidades para curar. Encontramos amparo em Allan Kardec, no livro A Gênese, no Cap. XIV, item 31, com o título "Curas":

> Como se há visto, o fluido universal é o elemento primitivo do corpo carnal e do perispírito, os quais são simples transformações dele. Pela identidade da sua natureza, esse fluido, condensado no perispírito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã. O poder curativo estará, pois, na razão direta da *pureza da substância inoculada*; mas, depende também da *energia da vontade* que, quanto maior for, *tanto mais abundante emissão fluídica* provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das *intenções* daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas. (grifo nosso).

Como grifamos na citação anterior, os diferentes potenciais dos magnetizadores dependem: primeiro, da qualidade do fluido; segundo, da quantidade de fluido; e por último, das intenções e energia da vontade do magnetizador.

Vista parcial do público

1. Referente à **qualidade** do fluido, podemos dizer que enquanto o desenvolvimento intelectual amplia as possibilidades do pensamento do espírito, é a evolução moral que altera a densidade do perispírito, conferindo expansibilidade, alcance, poder de transformação da matéria, maior amplitude de propagação de seu pensamento, domínio sobre o tempo, considerando o passado e o futuro. É por isso que André Luiz nos afirma no livro *Nos Domínios da Mediunidade*, Cap. 5, que: "Pensamentos de crueldade, revolta, tristeza, amor, compreensão, esperança ou alegria teriam natureza diferenciada, com característicos e pesos próprios, adensando a alma ou sutilizando-a, *além de lhe definirem as qualidades magnéticas*..." (grifo nosso).

2. Referente à **quantidade** de fluido, Allan Kardec na obra *O livro dos Espíritos*, questão 70 indaga: - Que é feito da matéria e do princípio vital dos seres orgânicos, quando estes morrem? "A matéria inerte se decompõe e vai formar novos organismos. O princípio vital volta à massa donde saiu." Complementando esta resposta o Insigne Codificador comenta:

> A quantidade de fluido vital não é absoluta em todos os seres orgânicos. Varia segundo as espécies e não é constante, quer em cada indivíduo, quer nos indivíduos de uma espécie. Alguns há, que se acham, por assim dizer, saturados desse fluido, enquanto outros o possuem em quantidade apenas suficiente. Daí, para alguns, vida mais ativa, mais tenaz e, de certo modo, superabundante.

No livro *A Gênese*, Cap. XIV, Item 32, nos afirma o Codificador:

> São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; doutras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois polos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo: o fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.

Outro autor que nos traz mais luz sobre esse tema é Leon Denis no livro *No Invisível*, Cap. XV:

> Essa força é gerada pelo corpo fluídico. Tem sido alternativamente designada sob os nomes de forca magnética, nêurica, etérica; chamar-lhe-emos, por nossa parte, força psíquica, pois que obedece à vontade, que é de fato o seu motor; os membros lhe servem de agentes condutores; ela se desprende mais particularmente dos dedos e do cérebro.
>
> *Existe em cada um de nós um foco invisível cujas radiações variam de intensidade e amplitude conforme nossas disposições mentais.* A vontade lhes pode comunicar propriedades especiais; nisso reside o segredo do poder curativo dos magnetizadores. (grifo nosso)

Em diálogo entre o orientador Alexandre e André Luiz em *Missionários da Luz*, Cap. 19, sobre os Passes:

> – Os amigos encarnados – perguntei –, de modo geral, poderiam colaborar em semelhantes atividades de auxílio magnético?
>
> – Todos, *com maior ou menor intensidade*, poderão prestar concurso fraterno, nesse sentido respondeu o orientador –, porquanto, revelada a disposição fiel de cooperar a serviço do próximo, por esse ou aquele trabalhador, as autoridades de nosso meio designam entidades sábias e benevolentes que orientam, indiretamente, o neófito, utilizando-lhe a boa vontade e enriquecendo-lhe o próprio valor. (grifo nosso)

3. **Intenção ou energia da vontade**: o que nos motiva a aplicar o passe? É um parente nosso? É um amigo? Ou já conseguimos aplicar a mesma intensidade de energia em pessoas com as quais não temos nenhum vínculo, e ajudamos pelo simples desejo de ajudar. Auxiliamos as pessoas em outras situações quaisquer, ou somente no dia e horário que nos propomos a trabalhar no Centro? Esta vontade nos movimenta na direção de conhecer o corpo humano, através do estudo da anatomia e fisiopatologia das doenças? Pois se na nossa prece, ao iniciar o passe, pedimos auxilio à espiritualidade, como eles poderão nos intuir ou inspirar, se não temos o mínimo de conhecimento para que eles possam utilizar? No momento do passe fazemos um "silêncio interior", possibilitando

integração plena, para que possamos aumentar nossas percepções? Percepção do que sentimos em nós e naquele que recebe. A reflexão a respeito dessas indagações poderá nos indicar se estamos mobilizando nossas energias e intenção para melhorar nosso potencial magnético.

"Ensaio Teórico das Curas Instantâneas": Allan Kardec, *Revista Espírita*, Março de 1868:

> De todos os fenômenos espíritas, um dos mais extraordinários é, sem contradita, o das curas instantâneas. Compreende-se as curas produzidas pela ação continuada de um bom fluido; mas se pergunta como esse fluido pode operar uma transformação súbita no organismo e, sobretudo, por que o indivíduo que possui essa faculdade não tem acesso sobre todos os que são atingidos pela mesma doença, admitindo que haja especialidades. A simpatia dos fluidos é uma razão, sem dúvida, mas que não satisfaz completamente, porque nada tem de positivo, nem de científico. Na medicação terapêutica são necessários remédios apropriados ao mal. Não podendo o mesmo remédio ter virtudes contrárias: ser, ao mesmo tempo, estimulante e calmante, muito picante e refrescante, não pode convir a todos os casos. É por isto que não existe um remédio universal. Dá-se o mesmo com o fluido curador, verdadeiro agente terapêutico, cujas qualidades variam conforme o temperamento físico e moral dos indivíduos que o transmitem. Há fluidos que superexcitam e outros que acalmam, fluidos duros e outros suaves e de muitas outras nuanças. Segundo as suas qualidades, o mesmo fluido, como o mesmo remédio, poderá ser salutar em certos casos, ineficaz e mesmo nocivo em outros; de onde se segue que a cura depende, em princípio, da apropriação das qualidades do fluido à natureza e à causa do mal.

Reflexões finais

No livro *A obsessão: Instalação e cura*, Cap. 04, a benfeitora Joanna de Ângelis nos assevera que antes de dez anos todos os ensaios humanos não passam de tentativas, e acrescenta que o mundo espiritual passa a valorizar o trabalho quando ele se consolida pelo esforço perseverante, depois de dez anos de experimentação, ...

Para melhorar e/ou aumentar nossa capacidade de magnetizar é necessário perseverança, dedicação, disciplina, com demonstrações diárias do desejo de nos melhorar, e o exercício continuado da fraternidade. Com essas atitudes e nossa vontade, já espontânea e naturalmente direcionada ao bem, vamos administrando a quantidade de fluido que recebemos, melhorando sua qualidade e dessa maneira nos tornaremos cada dia melhores em nosso intuito de seguir o mandamento de Jesus: Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.□

"Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada não existirão resultados".
Mahatma Gandhi

"Vós sois a luz do mundo"
"Brilhe a vossa luz diante dos homens".
Jesus

ESTUDO DE CASO: SÍNDROME DE HELLP

Grupo Fraterno Espírita
Goiânia/GO

Andréa Guinancio

guinnancio@gmail.com

A Síndrome de Hellp é uma complicação obstétrica grave, pouco conhecida e de difícil diagnóstico, que pode causar a morte da mãe e também do bebê. Seu nome vem da abreviação de termos em inglês que significam: hemólise (H, *hemolytic anemia*), enzimas hepáticas (EL, *elevated liver enzymes*) e baixa contagem de plaquetas (LP, *low platelet count*), que são as principais características da síndrome. O tratamento consiste em interromper a gestação, independente da fase gestacional, para que o quadro geral da mãe seja corrigido. Infelizmente ainda não há nenhuma maneira preventiva de evitar a doença.

Nesse trabalho realizamos a assistência a M.M.V, residente em Goiânia (GO), com 32 anos em 2016, fisioterapeuta com especialização em acupuntura e Medicina Chinesa. Estudante e praticante do Magnetismo. Pré-natal, sem nenhuma alteração laboratorial e clínica. Data prevista para o nascimento: 20 de junho de 2016. Porém o parto ocorreu em 12 de maio de 2016, às 15:04 minutos.

EXAMES:

DATA	EXAME	VALOR
11/05/2016	Plaquetas (150 a 450 referência)	138 giga/l
12/05/2016	Plaquetas	141 giga/l
	TGO (11 a 39 referência)	117 U/L
	TGP (11 a 41 referência)	120 U/L
	LHD (135 a 250 referência)	439 U/L
13/05/2016	Plaquetas	98 giga/l
	TGO	191 U/L
	TGP	209 U/L
14/05/2016	Plaquetas	161 giga/l
	TGO	120 U/L
	TGP	174 U/L
18/05/2016	Plaquetas	364 giga/l
	TGO	35 U/L
	TGP	61 U/L

O primeiro passe magnético ocorreu no dia 13 de maio de 2016, às 13 horas, durante 40 minutos, no quarto hospitalar. Encontramos as seguintes condições na paciente e no ambiente: olhar distante, medo, muita preocupação, fria e pálida, e com o coletor de urina vazio. Havia presença de acompanhantes familiares e todos permaneceram em prece durante o passe.

Durante o primeiro tato magnético registrei desarmonia no **cardíaco** - leve, nível ativante; **gástrico** - moderada, nível ativante e calmante; **esplênico** - intensa, nível ativante a calmante; e **genésico** - moderada, nível ativante. No segundo tato magnético percebi desarmonia no **fígado**, **baço** e **rins**.

TÉCNICAS APLICADAS:

- Longitudinais dispersivos intensos ao longo do corpo.
- Transversais ativantes e calmantes no gástrico, esplênico e genésico.
- Transversais ativantes e calmantes no fígado. Trabalhei ainda no fígado, os ductos hepáticos, ducto colédoco até o intestino com imposição e longitudinais concentradores ativantes (técnica conjugada), intercalando com dispersivos transversais ativantes.
- Sopro frio, três vezes no fígado.
- Imposição e circulares ativantes, seguidos de dispersivos transversais (intercalando) no peritônio visceral.
- Leves doações (circulares) no gástrico e esplênico, intercalando com dispersivos transversais ativantes.
- A seguir, trabalhei o baço com transversais ativantes e calmantes, comando de harmonizar a função, com circulares e imposição, intercalando com dispersivos transversais ativantes, encaminhando o retorno sanguíneo para a veia esplênica e veia cava inferior.

A assistida apresentava insuficiência renal desde o dia 11/05/2016, por isso trabalhei as estruturas renais responsáveis pela filtragem urinária com intensas doações, seguidas de transversais ativantes e calmantes e longitudinais ativantes; imposição e circular ativante; sopro quente três vezes em cada rim. Harmonizei o sistema urinário, com longitudinais. Realizei intensa doação no coronário. Durante o passe a paciente começou a urinar. Depois de uma hora foi preciso trocar o coletor de urina.

A assistida recebeu alta no dia 14/05/2016 (domingo) pela manhã. Apliquei passes na sua residência, por seis semanas. Realizei passes no Grupo Fraterno Espírita por cinco semanas, com um receituário espiritual, trabalhando principalmente os pontos cirúrgicos que inflamaram. Utilizo sopro quente bem ativante. Durante um mês sentiu dores no fígado, dificultando se levantar e deitar na cama. Os hematomas duraram por mais de um mês, na região do abdome inferior. Ainda apresenta, até a presente data, “hematomas organizados”. Apresentou entupimento dos ductos mamários, onde realizei sopro quente três vezes em cada mama, imposição e circulares ativantes.

CONCLUSÃO

Encerramos com a questão 424 de *O Livro dos Espíritos*: Por meio de cuidados dispensados a tempo, podem reatar-se laços prestes a se desfazerem e restituir-se à vida um ser que definitivamente morreria se não fosse socorrido? “Sem dúvida e todos os dias tendes a prova disso. O magnetismo, em tais casos, constitui, muitas vezes, poderoso meio de ação, porque restitui ao corpo o fluido vital que lhe falta para manter o funcionamento dos órgãos.”□

CIA CORRIGIDA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ASSOCIADA A ARRITMIA: TRATAMENTO POR MAGNETISMO

Sociedade de Estudos Espíritas Vida
Pelotas/RS

Ana Vargas e
Paulo Inácio

anavargas.adv@bol.com.br
paulo.inacio@terra.com.br

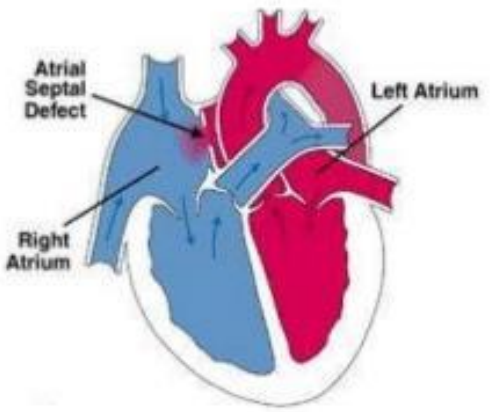
Foi apresentado o tratamento da Sra. Zelia Homerich, portadora de uma enfermidade cardíaca congênita, conhecida por CIA (Comunicação Interatrial). Há dois anos em tratamento na Sociedade de Estudos Espíritas Vida são significativos os resultados alcançados com o emprego do tratamento magnético aliado ao acompanhamento da medicina convencional, conforme se pode observar pelos gráficos comparativos dos exames clínicos anteriores e atuais da paciente.

A exposição do caso clínico, como se forma na vida fetal, seu diagnóstico e tratamento pela Medicina foi apresentado por Paulo Inácio, médico cardiologista e magnetizador da Sociedade de Estudos Espíritas Vida. Após, com a presença da paciente, Ana Vargas demonstrou a técnica empregada nos atendimentos feitos exclusivamente por ela no período de 2015/2016 e posteriormente compartilhado com as magnetizadoras Zeni Costa, Angélica Guimarães e Helena Tuerlincki.

A emoção e a alegria do depoimento de Zelia Homerich, por haver encontrado sua qualidade vida aos 70 anos - já que sendo o mal congênito, conviveu com sintomas horríveis (segundo as palavras dela), submeteu-se a cirurgia e quando iniciou o tratamento não poderia ser operada novamente e o prognóstico era de piora progressiva do quadro e não da melhora apresentada e comprovada em exames - não é possível ser expressa em palavras, só quem viu, viveu e sentiu.

TÉCNICAS

- Longitudinais concentrados, meia distância, sobre coronário e frontal com efeito de paz em todo ser;
- Calmantes concentrados na extremidade do laríngeo até o centro descendo em direção ao cardíaco em movimentos longitudinais;
- Concentrados ativantes no gástrico e no esplênico;
- Dupla imposição seguida de digitais nas mãos (devido a artrite);
- Concentrados ativantes no umeral e na coluna;
- Dispersivos longitudinais no corpo todo;
- Perpendiculares;
- Dispersivos finais;
- Dupla imposição no quadril (realizada por pouco tempo, região dolorosa e com alteração ao tato em um lado).
- 2 litros de água fluidificada por semana.



COMUNICAÇÃO INTERATRIAL (CIA)

- A Comunicação Interatrial (CIA) ocorre quando existe um orifício entre os átrios esquerdo e direito, ou seja, houve um defeito congênito no fechamento do septo interatrial, fazendo com que o sangue oxigenado que está no átrio esquerdo misture-se com o sangue pobre em oxigênio no átrio direito;
- Com isto ocorre o aumento da quantidade de sangue que segue para os pulmões, e esta presença por períodos prolongados do fluxo de sangue aumentado nos pulmões pode causar um quadro conhecido por hipertensão pulmonar;
- Os principais sintomas dessa cardiopatia são: falta de ar, infecções respiratórias constantes e cansaço. Além disso, caso a comunicação interatrial não seja tratada no momento adequado a pressão pulmonar pode atingir níveis críticos, chegando a provocar embolias, AVC ou mesmo a morte do indivíduo.

RESULTADOS

Ano/medidas	AE	Septo	PP	Fração ejeção	PSAP
2000	42mm	10mm	9mm	87,92%	45-50mmHg
2005	46mm	11mm	10mm	78,19%	30-35mmHg
2014	59mm	12mm	11mm	77,1%	45-50mmHg
2017	47mm	9mm	9mm	81,3%	40mmHg

CIA em adultos: a correção sempre cura?

O aspecto negativo é que, com a apresentação tardia, os tratamentos podem livrar os pacientes das comunicações, mas não resolvem o remodelamento e a falência ventricular direita avançados, as arritmias graves e a vasculopatia pulmonar.

Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2014; 103[6]: 446-448, Antônio Augusto Lopes e Sônia M. F. Mesquita.

CONCLUSÃO:

Nos dois anos de tratamento com Magnetismo observamos melhora clínica significativa, diminuição do cansaço e dores e melhora do remodelamento cardíaco, com redução das medidas do átrio esquerdo, septo e parede posterior do ventrículo esquerdo e melhora da Hipertensão Pulmonar, contrariando dados da literatura médica.□

INTER-RELAÇÃO DOS CENTROS VITAIS

Lar Espírita Alvorada Nova
Parnamirim/RN

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

O tema foi apresentado tendo em conta os seguintes tópicos:

Relações diretas entre os centros vitais, as quais seguem as conexões primordiais entre eles segundo os nadis que os interligam. A sequência básica (no fluxo) é a conhecida por quase todos: do coronário para o frontal; deste para o laríngeo; do laríngeo para o cardíaco; deste para o gástrico; do gástrico para o esplênico; e deste para o genésico.

Em termos de refluxo seria: do genésico para o básico; do básico para o meng-mein, deste para o umeral e deste para o coronário.

Relações indiretas: É claro que ainda se poderia pensar em conexões de segundo nível, em que centros vitais secundários seriam acionados ou incluídos, assim como no refluxo haveria de serem considerados os reversos dos primordiais. As técnicas de arrastamento sugeridas por Deleuze, bem como algumas conjugações de imposições com longitudinais indicam bem essas relações.

Quando um são dois: Muito embora o centro gástrico seja determinante para a usinagem de grande parte dos magnetizadores enquanto o centro esplênico são raros os que contam com uma usinagem efetiva nele, é por demais evidente que este auxilia, de forma muito poderosa, no funcionamento do gástrico; outros que se associam de forma muito potencial são os centros genésico e básico, de sorte que um se apoia no outro tanto na usinagem como na propulsão do chamado refluxo energético; temos ainda a estreita relação entre o coronário e o frontal, havendo situações em que fica difícil distinguir qual é o responsável por quais partes, órgãos ou glândulas superiores.

Reverso do esplênico: embora pareça haver uma discussão acerca desse reverso, a experiência tem demonstrado que seu reverso se abre no lado oposto, como indica o eixo do centro esplênico, o qual segue em linha reta. A confusão surge pelo fato dos demais, a exceção do coronário, abrirem de forma frontal, só que o esplênico já está inclinado e seu eixo reverso segue o mesmo alinhamento, ou seja: apresenta-se no lado oposto do corpo.1

Equipe de trabalho do X EMME

Reverso do coronário: a região do períneo (situada entre os escrotos – no homem – ou a vagina – na mulher – e o ânus), em tese é onde se encontra o reverso do coronário. Por sua localização, seu acesso, através de passes ativantes, fica visivelmente prejudicado. Portanto considerando-se uma pessoa deitada e de forma frontal, com os pés em alinhamento com o corpo, teremos na área da sola dos pés uma projeção desse centro, só que numa distância correspondente à situação dos calmantes. Por isso, nem sempre se consegue fazer um "alinhamento mais perfeito" nesse reverso. Todavia, a experiência tem demonstrado que em casos de dificuldades de sono, perturbações ou convulsões não vencidas com os perpendiculares, e outras, recebem um poderoso auxílio na dispersão transversal nessa zona (próxima à base das solas dos pés).

Reverso do umbilical. Em nosso meio contemporâneo, especialmente no meio espírita, o meng-mein foi destacado primeiro do que o umbilical. Este, no início, era confundido com o que outras escolas ensinam, como se ali estivesse a sede do gástrico, o que hoje já se sabe não corresponde à realidade. Muito embora ele tenha relações direta com processos metabólicos e energéticos de densidade mais pesada, sua conjugação com seu reverso, o meng-mein, potencializa sobremaneira o reajuste dos refluxos, especialmente quando o paciente demorou a vencer uma depressão, uma crise de pânico ou mesmo no reequilíbrio do refluxo como um todo. O uso de perpendiculares restritos, envolvendo esses dois centros, resultam num "destravamento" de muitas funções energéticas.

Membros inferiores. A técnica de Terapia da Circulação pelo Magnetismo – TCM, criada pela turma de Itabuna (BA) há 10 anos, surgiu exatamente em decorrência de problemas de edemas e inchaços em pernas, fenômeno comum e recorrente. Além da problemática circulatória em si, as questões associadas ao sistema linfático se faziam presentes. Para tanto foram mapeados outros centros vitais (secundários), os quais são acionados nos TCMs. Algo, entretanto, precisa ficar bem claro: o sistema linfático está diretamente associado ao centro esplênico, daí ele ser fundamentalmente solicitado para se obter um bom resultado. Ademais, há estreita relação entre o linfático e a imunologia energética dos seres, pelo que não se pode deixar de lado tanto as funções do esplênico como estimulador do sistema imunológico bem como as dispersões nas pernas a fim de se evitar "depósitos indevidos" de energética que precisa circular, sob pena de vir a ser contaminante.

Órgãos x órgãos. Dentro da realidade prática do magnetismo encontramos relações muito ricas. Por exemplo: o fígado, no seu sentido energético, interfere diretamente sobre a visão e a audição. Aplicar passes na sola dos pés, mesmo não considerando o reverso do coronário, contribui para o estabelecimento do refluxo assim como para equilibrar algumas funções psíquicas associadas ao sono e à fadiga fluídica.

Funções extras. Por fim, alguns centros ou órgãos apresentam funções que antes não eram percebidas. Por exemplo; o centro laríngeo do paciente é muito importante quando se precisa trabalhar cicatrizações nele, por isso mesmo é sempre de boa medida verificar como está esse centro quando há feridas ou erupções recorrentes e que parece mudarem de lugar. Outro ponto diz respeito aos rins, especialmente ao rim direito. Este tanto dá muito suporte energético ao fígado como pode por ele ser sugado, quando aquele está drenando energias desordenadamente.□

SALAS TEMÁTICAS

3 salas temáticas foram montadas funcionando ao mesmo tempo que as apresentações no salão principal.

Tratamento da circulação pelo Magnetismo

Foi coordenada por Ivan Costa com o objetivo de debater, dialogar e trocar experiências sobre esse tratamento, levando para os participantes as vivências e experiências realizadas durante as validações realizadas nas Casas Espíritas que já utilizam esse método que foi por ele desenvolvido. Objetivou também dirimir dúvidas dos participantes que estão iniciando o uso dessa metodologia de tratamento e informar sobre os progressos e melhorias realizadas na metodologia durante o ano de 2016.

Essa metodologia foi iniciada em 2007 e concluída em 2014. Visa o tratamento dos problemas circulatórios como: tromboses, hemorroidas, varicoceles, varizes que levam a necroses, ulcerações varicosas. Estes problemas apresentam sintomas como inchaços nas pernas e pés, pés e mãos frias, dores e cansaço, pele seca e escamosa, formigamento, câimbras e queimor em várias partes do corpo.

Essa metodologia também vem dando suporte a outros tipos de tratamentos, como o apresentado por Dr.ª Wendy no IX Congresso sobre resistência à insulina.□

A importância da relação fluídica

Adilson Mota dirigiu o debate a respeito do quanto é importante a relação fluídica na aplicação dos passes e na realização do fenômeno do sonambulismo, ou ainda na manifestação mediúnica.

Diz-se que duas pessoas estão em relação magnética (ou relação fluídica) quando seus fluidos conseguem ter uma boa interação, desenvolvendo-se uma simpatia fluídica. Uma pessoa simpática é uma pessoa que atrai. Nota-se pela expressão fisionômica, pelo sorriso, pelo olhar e pelo jeito de falar. Quando há simpatia fluídica, os fluidos se atraem. Acontece o contrário, os fluidos se repelem quando há antipatia fluídica, que é causada pela falta de relação magnética. Quando ambos estão vibrando em frequências iguais ou dentro de padrões que se consorciam surge a "simpatia fluídica", escreveu Jacob Melo (*Cure-se e cure pelos passes)*.

Estabelecer a relação fluídica é importante por que se a simpatia fluídica promove uma atração entre fluidos, é evidente que ela é muito necessária para a aplicação dos passes. De outra forma, os fluidos e todos os recursos do passe não serão assimilados pelo doente da maneira mais adequada.

Como estabelecer ou melhorar a relação magnética na hora do passe? A prece, os bons pensamentos, as boas vibrações que nascem de um Espírito de paz, de harmonia, de fraternidade, o desejo sincero de ajudar, em suma, tudo que decorre dos bons sentimentos. Se ao aplicar o passe nos deparamos com uma relação magnética deficiente, podemos melhorá-la através das técnicas magnéticas.

Antes da aplicação propriamente dita do passe, deve-se examinar o assistido através do tato magnético a fim de perceber essas nuanças fluídicas que envolvem a dupla magnetizador/magnetizado.

Na prática do sonambulismo e da mediunidade a boa relação magnética é imprescindível, assim como na hipnose. A relação magnética entre o magnetizador e o sonâmbulo são essenciais para que os fluidos do primeiro consigam encontrar "abrigo" nos organismos físico e perispiritual do segundo. Sem isso, criam-se dificuldades para a promoção do transe, para a lucidez do sonâmbulo, para que se estabeleça os comandos necessários do magnetizador sobre o magnetizado. Na hipnose há a mesma necessidade. Por isso há duplas que são refratárias no processo de hipnotização. Quanto à mediunidade, Kardec é textual quando informa da necessidade da relação fluídica entre o médium e o Espírito comunicante. Por isso um Espírito não consegue se comunicar por qualquer médium. Ele procura um médium que lhe seja simpático. Não somente quanto às ideias, mas também cujos fluidos se "casem" com os dele.□

Tato magnético

Nessa sala temática, Jacob abriu o assunto fazendo rápida referência ao capítulo VIII de *O Livro dos Espíritos*, o qual trata da Emancipação da Alma e da Dupla Vista, especificamente nas questões 447 a 455. Dentre estas, ele destacou a questão 450 – transcrita a seguir – e o item 455, que é um resumo teórico da Dupla Vista, a qual não é mais do que aonde se enquadra o tato magnético.

Eis a questão 450. A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício? – R: "Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas".

450 a) - Esta faculdade tem qualquer ligação com a organização física? – R: "Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários".

Em cima dessas duas respostas ficou claro que o exercício, o estudo e a busca do desenvolvimento do tato magnético é necessário e possível. Também concluiu que há organismos mais apropriados para tal atuação, não devendo, pois, ser considerado menor ou inferior aquele que não conseguir obter um tato magnético mais preciso.

Depois foi abordada uma questão colocada por *Deleuze*: "Frequentemente sucede que uma enfermidade muito grave no fígado ou no baço, ou de qualquer outra víscera do abdome, não venha desacompanhada de dores nesses órgãos, porém produz dores de cabeça ou oftálmicas, ou dores de ouvido ou aparências de uma enfermidade no peito. As correntes vos conduzem até o lugar onde reside a causa da enfermidade, dirigem vossa ação e ainda podem indicar ao médico os remédios que necessita empregar para auxiliar e favorecer o trabalho da Natureza excitado pelo Magnetismo. - É quase inútil dizer que, para aproveitar bem as *correntes*, o magnetizador não deve padecer de nenhuma distração, porém bom é advertir que a partir de que se tenha acostumado a deixar-se dirigir por elas, não haverá necessidade de nenhum esforço e atenção para dirigi-las". In *Instruções Práticas Sobre o Magnetismo Animal*, de *Joseph Deleuze*, chamando a atenção para o sentido de **correntes** por ele colocado, o qual está totalmente voltado para o mesmo sentido que damos à expressão tato magnético.

Logo em seguida foi o tema colocado em debate, com perguntas e explicações dos presentes, em número de 45 pessoas.

O que se destacou foi que o tema é por demais relevante e que serão necessários muitos esforços para que as dúvidas sejam dirimidas. Um bom curso de tato magné-tico pede, no mínimo, 12 horas reais de estudo, a fim de se ter pelo menos a base para seu desenvolvimento.

Jacob ainda falou que em breve a Editora Vida E Saber estará publicando um livro que foi recomendado por Allan Kardec, o *Double Vue* (dupla vista), de Èlie Berthet, o qual está em fase final de tradução, assim como ele mesmo pretende escrever um livro específico sobre tato magnético.

A sala temática aconteceu no intervalo de uma hora e meia, com os participantes ansiosos para que o tempo fosse estendido, o que não foi possível.□

XI Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Recife/PE

20, 21 e 22 de abril 2018

LEIA NESTA EDIÇÃO:

05 …. Entrevista com Dezir Vêncio
11 …. Painel “O Magnetismo humano e a Doutrina Espírita”
13 …. Curso de magnetizadores para atender TEA
15 …. Notícias
18 …. Lançamento do livro “Saúde e Doença – o pensamento espírita” em Aracaju (SE)
19 …. Oficina de relação fluídica e tato magnético no Rio de Janeiro
20 …. Eventos
23 …. Palavras do Codificador
26 …. Emancipação da alma – controle do magnetizador sobre o sonâmbulo
28 – Jacob Melo responde

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO IX, Nº 12 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Maio - 2017

jvortice@gmail.com

UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A PRÁTICA DO MAGNETISMO

A capacidade de influir no organismo energético e físico do próximo, podendo reestabelecer o equilíbrio e harmonia, que é o que entendemos como magnetismo terapêutico, é uma das benesses provenientes do Criador.

Pág. 07

EDITORIAL

O conhecimento nasce da curiosidade e da necessidade. Um dia alguém fez a pergunta: por que o céu é azul? E buscou a resposta. Diante de problemas, o homem se sente impulsionado a desenvolver soluções que dependem de novas informações. Assim a ciência surgiu colaborando com o desenvolvimento do ser humano, fazendo-o galgar degraus mais elevados no seu progresso intelectual.

Não existe ciência sem perguntas. Por que isto ocorre? Como se dá tal coisa? Qual o mecanismo que faz aquilo funcionar?

Com relação ao Magnetismo existem atualmente muito mais perguntas do que respostas. Quase nada conhecemos a respeito do fluido e de sua ação, do funcionamento dos centros de força, dos mecanismos energéticos geradores das doenças etc. Sem nada saber sobre o nosso sistema fluídico e as leis que o determinam, como entender as doenças na sua origem vital para elaborar o tratamento eficaz?

A Medicina alopática trata o corpo. Para que isto seja possível é necessário saber como é a estrutura física humana e o seu funcionamento (anatomia e fisiologia). A partir daí, pode-se inferir sobre os mecanismos de determinada patologia e promover o tratamento adequado.

O conhecimento da anatomia e fisiologia energética, ou seja, do sistema fluídico humano, é importante para entendermos como se desenvolvem as diversas doenças de modo a elaborarmos o tratamento magnético que consiga corrigir a desarmonia.

Como alcançar esse ponto? Usar o tato magnético, fazer comparações e testes, experimentar, acompanhar os resultados... É um longo caminho a percorrer, mas o tamanho da perseverança é que vai determinar quanto tempo despenderemos nessa busca.

INDICAÇÃO DE UM AMIGO

André Luiz

Nunca se diga inútil.

Por agora: você não é um anjo.

No entanto é capaz de ser uma pessoa reta e nobre; não terá santidade para mostrar, mas possui vastas possibilidades de agir em benefício do próximo; não apresenta qualidades perfeitas, contudo, você detém recursos preciosos de servir.

Talvez não consiga revelar alto índice de cultura intelectual, porém, consegue amparar a muitos companheiros com excelente orientação.

Provavelmente, não lhe será possível movimentar grandes riquezas do mundo, entretanto nada lhe impedirá o esforço de acumular tesouros de bondade no coração e de irradiá-los em gestos de compreensão e de amor.

Por fim é provável que você ainda não conheça o que seja a felicidade, mas pode adquiri-la se você quiser, aprendendo a trabalhar em favor dos outros e entender a perdoar, encorajar e sorrir.

Fonte: https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/120322

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas em
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

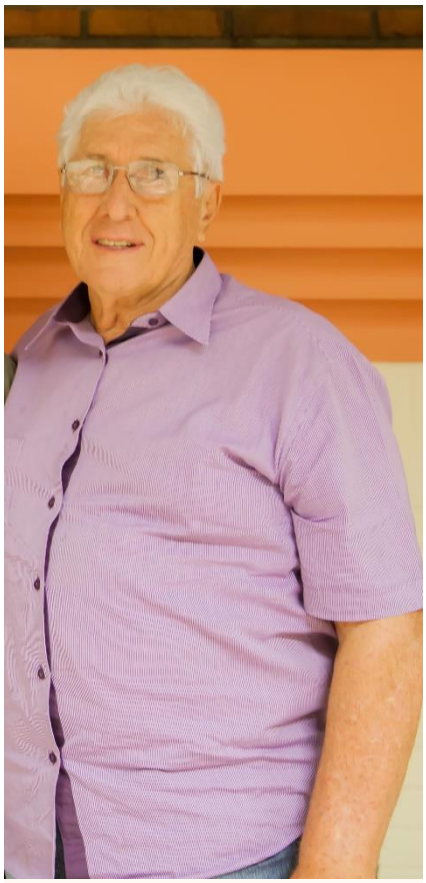
Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

Lurdinha Lisboa
Fotografia

ENTREVISTA

Por Erna Barros



Dezir Vêncio é o entrevistado deste mês no Vórtice e nos mostrou um pouco sobre como ele vê a relação entre a Medicina e o Magnetismo. Médico nefrologista, Dezir participou da organização, em 2015, do 8º EMME em Goiás. Ele tem trabalhado em prol das pesquisas junto ao Magnetismo e atuando com muito esforço na difusão e divulgação desta ciência no Estado.

1 - Conte-nos quais são os projetos que você está envolvido atualmente na área do Magnetismo.

Atualmente estamos envolvidos com as seguintes atividades: atendimentos no Centro Espírita Ramatis, às segundas, com ênfase para pacientes em depressão; realizações de Seminários de Passes e de Tratamento da Depressão junto à equipe formada por Wellington de Melo, Andrea Guinancio, Clévis Sebastião da Silva e Ereovaldo Rumin Penha.

2 - Vamos falar um pouco mais sobre o tratamento da depressão. Como o grupo tem lidado com esta doença através das técnicas magnéticas?

No nosso Grupo onde coordeno às segundas-feiras na Comunidade Espírita Ramatis só atendemos com TDM – Tratamento da Depressão pelo Magnetismo - (seguindo o método de Jacob Melo), com resultados muito bons. Na nossa Casa, porém, temos outras terapias desenvolvidas por outros grupos, como Apometria, Reiki, Cromoterapia, Acupuntura etc. Cada um fazendo os seus estudos e as suas pesquisas, também com bons resultados.

3 - Qual a necessidade de pesquisar para cada caso uma forma particular de atendimento, visto que os graus são diferentes em cada paciente e as queixas também são diversas?

Cada paciente é um paciente em particular e cada patologia se apresenta, também, de modo diferente em cada assistido. Como ainda não temos um livro das “receitas“ para as variadas situações, precisamos pesquisar, tentar, modificar se preciso for, até chegarmos na técnica ideal para aquele paciente.

4 - Que interferências (positivas ou negativas) os conhecimentos em Medicina podem ter na hora do tratamento de um paciente pelo Magnetismo?

Quanto mais os trabalhadores estudarem, inclusive no conhecimento da anatomia, da fisiologia e da patologia, ligadas à mediunidade, mais facilidades encontrarão no estudo de determinada doença do quadro clínico do paciente, nas implicações energéticas envolvidas, mais facilidade terão no raciocínio quanto às técnicas a serem desenvolvidas. Estudar para saber, saber para conhecer e conhecer para fazer.

5 - Você acha que o Magnetismo está longe de alcançar os resultados da Medicina tradicional, ou seria o contrário?

Ambas são ciências de alta valia. Segundo o Sr. Allan Kardec, na Revista Espírita, março de 1968, no artigo "Ensaio Teórico das Curas Instantâneas", nós temos doenças de fundo orgânico, de fundo energético (fluidos densos) e mistas. As doenças por alteração dos tecidos orgânicos, a única reconhecida pela medicina oficial, o tratamento seria feito por substâncias medicamentosas tangíveis. Não compreende a ação dos fluidos, substituindo moléculas doentes por moléculas sadias. Nas patologias por fluidos densos o bom resultado seria alcançado através da inoculação da substância fluídica, com efeito análogo à alopatia, muito mais penetrante e eficaz, de vez que nesse tipo de patologia a medicina não consegue fazer, ainda, o diagnóstico (são pacientes que perambulam pelos consultórios médicos com quadros clínicos de etiologias desconhecidas). Então, no dia em que a Medicina se aproximar do Magnetismo, conhecer os seus fundamentos e associá-la a essa extraordinária ciência, nós teremos um avanço ímpar na metodologia da investigação, da compreensão dos mecanismos das doenças e nos seus tratamentos.

6 – Este ano o EMME fez 10 anos de existência. Como você tem avaliado o crescimento e evolução dos Encontros?

Avalio o crescimento dos EMMEs com muita alegria, com muita expectativa de um crescimento ainda maior. Estão cada vez mais desenvolvidos do ponto de vista de estudos e pesquisas com muito enfoque também no acolhimento dos participantes, com muita fraternidade e disponibilidade, com isso aumentando os nossos laços de união.

7 - Como você avalia os novos grupos surgindo e se organizando para promoverem palestras, cursos e seminários regionais e estaduais com a temática do Magnetismo?

De pouco tempo para cá tem nos alegrado muito o surgimento de novos grupos, com dedicação ao estudo, à observação das doenças, procurando novas técnicas, fazendo um intercâmbio intenso desses resultados, o que poderá ajudar a todos os magnetizadores dedicados à ajuda ao seu próximo. Recebemos nos últimos dias uma lista de cartazes de Encontros como o I EMESP e II da Bahia, um Seminário em Cará Mirim (RN) e um Curso de Magnetismo em Olinda (PE). Quem imaginava essa pujança no nosso Movimento?

8 - O que é necessário para que esses grupos possam ter uma formação sólida para o estudo do Magnetismo?

Para que esses grupos se fortaleçam é necessário que os pilares mestres de apoiem no estudo. Estudar para saber, saber para conhecer e conhecer para fazer. Sem fanatismo. Sem prepotência. Não se achando, jamais, infalíveis. Lembrando sempre de que somos servidores de Jesus, Nosso Guia e Modelo.□

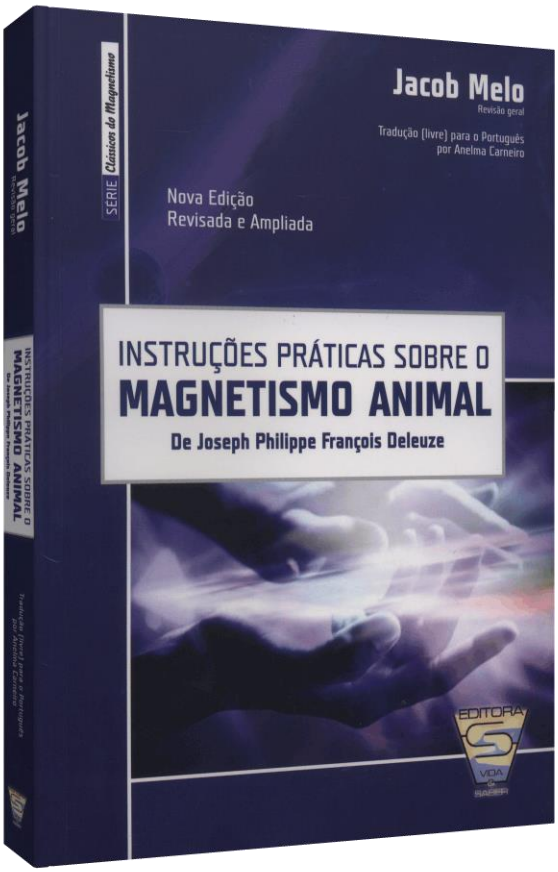
UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A PRÁTICA DO MAGNETISMO

Vagner Reale
vreale@hotmail.com

A capacidade de influir no organismo energético e físico do próximo, podendo reestabelecer o equilíbrio e harmonia, que é o que entendemos como magnetismo terapêutico, é uma das benesses provenientes do Criador. Praticado desde a Antiguidade de maneira intuitiva, tomou forma mais organizada e metódica, facilitando sua aplicabilidade e ampla divulgação no século XVIII com Franz Anton Mesmer, médico austríaco cujos aforismos fundamentaram a nova ciência. Numa época onde a medicina oficial beirava à tortura, preconizando terapias com vesicatórios, sangrias, vomitórios etc., aqueles homens praticavam um modelo novo da arte de curar, mais caridoso, mais "humano" e com resultados infinitamente superiores.

É com intensa alegria que vemos o renascer, a retomada da ciência do Magnetismo em nosso planeta, e não só sua faceta terapêutica, mas a busca por desenvolver esta ferramenta como uma lei divina que rege toda a criação. No entanto, vislumbramos de longe o legado deixado pelos magnetizadores clássicos. Suas ideias, seus procedimentos e principalmente seus resultados ainda são utópicos para a nossa prática cotidiana. Qual o motivo, para nós que praticamos a ciência magnética moderna, não obtermos os mesmos resultados que nossos predecessores? Por que temos tantas dificuldades em entender e dar mais eficiência a esta ciência que praticamos?

Diversas são as possíveis respostas a esta última pergunta. Primeiro nos deparamos com um dos princípios fundamentais da interação entre os espíritos - "Entre os seres pensantes há ligação que ainda não conheceis. O magnetismo é o piloto desta ciência, que mais tarde compreendereis melhor". Por esta resposta à questão feita por Kardec e catalogada n'*O Livro dos Espíritos*, depreendemos dois pontos: primeiro que ainda não conhecemos a fundo esta ciência que professamos e praticamos, sendo extremamente necessária a busca pelo aprofundamento teórico e prático, nas técnicas e vivência desse mecanismo que nos move e nos faz viver. E segundo que, sabendo da existência desta ligação entre os seres pensantes, é de se supor que quanto mais forte e mais íntima ela seja, melhores serão os resultados desta interação.



Joseph Philippe François Deleuze (1753-1835)

Os magnetizadores do passado davam extrema importância ao que chamavam de relação. O magnetizador deveria estar em relação fluídica com o assistido, quanto mais estreita, mais o seu magnetismo agiria sobre aquela pessoa. Em *Instruções Práticas sobre o Magnetismo Animal*, Deleuze assevera: "Quando o magnetizador age sobre o magnetizado, se diz que ambos estão em relação. E pela palavra relação se entende uma disposição particular e adquirida, que faz com que o magnetizador exerça certa influência sobre o magnetizado; que há entre eles uma comunicação do princípio vital". E destaca a importância do estabelecimento deste estado quando recomenda a duração de uma hora para os primeiros atendimentos, pois parte do tempo se emprega em estabelecer a relação, porém quando já estabelecida, meia hora ou três quartos de hora seriam suficientes para o atendimento. E no extremo, deixa subtendido que em casos os quais não se consegue estabelecer a relação logo de início, a ação do magnetismo pode ser nula. Será que realmente entendemos a importância do estabelecimento da relação fluídica? O tempo que investimos e o processo que empregamos são proporcionais à magnitude dos resultados que poderíamos alcançar?

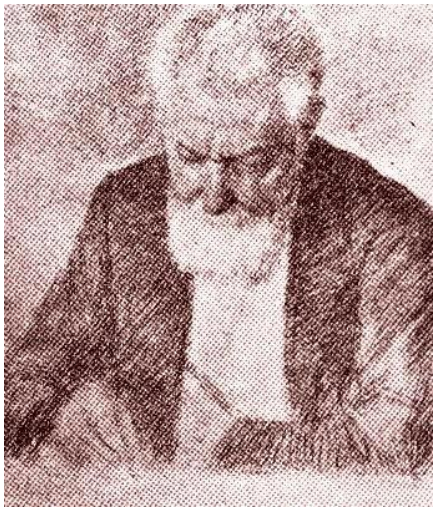
Um segundo ponto a ser estudado é a periodicidade e tempo de duração das sessões. Os magnetizadores clássicos enfatizam em seus livros a realização das consultas diárias, podendo até ser necessário o aumento da frequência. Em nossa prática atual, não temos relatos de magnetizadores procedendo desta maneira, seja por impossibilidades da rotina do sistema em que vivemos ou por dificuldades por conta do funcionamento das Casas Espíritas ou do próprio assistido.

Sabemos que, principalmente nas doenças degenerativas, nos cânceres e em algumas outras moléstias, o avanço da degradação orgânica pode ser muito rápido, o curso de algumas é às vezes fulminante, e a propriedade do fluido magnético em devolver a harmonia e equilíbrio diminui com o esvaecimento do mesmo quando exposto às emoções e ações desequilibrantes do magnetizado ou ao próprio processo de absorção intrínseco à atividade reguladora.

Neste momento da discussão podemos relembrar Deleuze quando, indiretamente, enfatiza a importância da frequência no trabalho magnético, quando indica a magnetização intermediária, principalmente a água magnetizada como um meio de manter o paciente em contato com a substância fluídica do magnetizado, que lhe imprime a direção da cura: ”quando o magnetizador não pode visitar a seu enfermo senão duas a três vezes por semana, a água magnetizada supre a ação direta”. Entendemos, assim, que aos olhos deste homem, destacado por sua sabedoria e devotamento ao auxílio dos sofredores, três magnetizações semanais já seria um número pequeno para a obtenção de resultados profícuos.

Diante do exposto podemos pensar: mas como conciliar toda a minha vida profissional, família, lazer etc. se me comprometer diariamente com o atendimento magnético?

Um alerta responde esta pergunta. No livro *Canção da Esperança - Diário de um jovem que viveu com AIDS*, Franklin relata ter contraído o vírus quando encarnado e devido às infecções oportunistas desencarnou. No momento da sua passagem do mundo material para o espiritual, no fechar dos olhos físicos, descreve o que o Espírito André Luiz denomina hipermnésia retrógrada, um mergulho intenso e consciente em suas memórias vividas, em múltiplos de segundos: – “Não encontrei fora de mim, nenhum tribunal que me julgasse os atos, ninguém que me apontasse o dedo ou que me dissesse dos erros e acertos, mas não pude fugir de mim mesmo, ao analisar cada lance de minha vida, minha consciência me mostrava o estado de paz ou de tormento diante do aproveitamento ou desperdício das horas”. Aprender a conciliar as obrigações e gozos materiais com o dever moral é a prova da maturidade do Espírito.



Marie-François Hector Durville (1848-1923)

O médico francês Hector Durville, em seu livro *Teorias e Procedimentos do Magnetismo* recomendava, nas doenças agudas, quando estas seguiam uma marcha regular e progressiva, sessões de 15, 20 ou 30 minutos de duração repetidas cinco a seis vezes por dia. E, textualmente, neste livro relata um tratamento empregado em seu filho quando atacado pela febre tifoide: - "Enfim, ao final de três horas de uma ação sustentada sem que minha vontade falhasse um só instante, a ressurreição estava operada".

Amadurecendo os conhecimentos de anatomia e fisiologia humanas, aliando ao nosso desenvolvimento intelectual e os avanços científicos referentes ao organismo humano e às doenças que o acometem, praticamos o Magnetismo, atualmente, de forma mais específica concentrando nossa ação por vezes em órgãos, noutras em glândulas, sistemas etc. Ainda, com o entendimento avançado sobre o corpo energético do indivíduo, nos referimos aos centros de força, aos nadis e toda a inter-relação num sistema sutilmente integrado. No entanto deixamos transparecer a falta de sabedoria para por esse conhecimento adquirido a serviço do desenvolvimento e potencialização dos resultados na terapêutica.

Deixei, propositalmente, como última abordagem neste angustiante ensaio sobre o Magnetismo de ontem e o de hoje, talvez a questão mais negligenciada, mas de extrema relevância que é a condição física e moral.

O Codificador, na *Revista Espírita* de janeiro de 1864, cita: "Na ação magnética propriamente dita é o fluido do magnetizador que é transmitido, e esse fluido não é outro senão o perispírito, sabe-se que participa sempre, mais ou menos das qualidades materiais do corpo, ao mesmo tempo em que sofre a influência moral do Espírito".

"com o entendimento avançado sobre o corpo energético do indivíduo, nos referimos aos centros de força, aos nadis e toda a inter-relação num sistema sutilmente integrado."

"O que nos fará alcançar resultados tão felizes tais quais os grandes magnetizadores do passado será nossa perseverança, entendimento do propósito, vontade ativa e fé no que fazemos e em quem nos auxilia."

A qualidade de nosso fluido está diretamente ligada às condições e disposições pessoais, consequentes do despertar consciencial diante das leis divinas. O cuidado com o veículo físico e o esforço pela elevação moral nos tornam melhores servidores. Estas qualidades, que proporcionam maior poder ao possuidor, segundo Deleuze são: "(...)a confiança em nossas próprias forças, a energia da vontade, a facilidade de sustentar e concentrar nossa atenção, o sentimento de benevolência que nos une a um ser que sofre, a força de ânimo que faz com que estejamos tranquilos e conservemos nosso sangue frio em meio as mais alarmantes crises, a paciência que impede que nos fatiguemos em uma luta longa e penosa, o desprendimento que faz que se esqueça de si mesmo para ocupar-se somente do ser a quem se dispensam os cuidados e que afasta a vaidade e até a curiosidade. Na ordem física são: uma boa saúde física primeiramente; depois, uma força particular diferente da que serve para levantar fardos ou colocar em movimento corpos pesados, e cuja existência e grau de energia não percebemos em nós, senão pela experiência que dela fazemos".

O degrau que nos separa daqueles que iniciaram o movimento do Magnetismo no planeta Terra, para alguns parece alto, para outros intransponível e para outros tão pequeno, quase vencido. O que nos fará alcançar resultados tão felizes tais quais os grandes magnetizadores do passado será nossa perseverança, entendimento do propósito, vontade ativa e fé no que fazemos e em quem nos auxilia. E o processo de transposição desse degrau é pessoal.

Então, eu lhes pergunto: Qual a altura do degrau à sua frente?□

A cidade de Pelotas (RS) foi palco, no mês de abril, de vários eventos espíritas. Além do 10.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, também se realizou um painel sobre Magnetismo aberto ao público espírita que ainda não conhecia a ciência magnética.

O MAGNETISMO HUMANO E A DOUTRINA ESPÍRITA

Este painel foi aberto ao público espírita que não trabalha com o Magnetismo visando suscitar reflexões acerca da importância do seu estudo e aplicação nos Centros Espíritas. Foi realizado no dia 19 de abril na sede da Sociedade de Estudos Espíritas Vida.

A primeira painelista foi Ana Vargas que iniciou falando dos seus questionamentos quando iniciou os estudos do Espiritismo há muitos anos, sobre o porquê de existir o passe nas Casas Espíritas e sobre o que era o Magnetismo tantas vezes repetido nas obras de Allan Kardec. Essas dúvidas só foram respondidas quando a mesma resolveu se dedicar ao estudo do Magnetismo por conta própria.

Ana falou rapidamente sobre a trajetória do Magnetismo desde a Antiguidade, passando por Mesmer que o desenvolveu cientificamente, passando pelos seus discípulos e chegando a Kardec que foi magnetizador durante 35 anos. Ressaltou a importância do estudo do Magnetismo pelos espíritas a fim de se utilizar melhor essa ciência aliada ao Espiritismo e a terapêutica que deriva dela a benefício dos doentes do corpo e da alma.

Ivan Costa foi o segundo a falar. Referiu-se ao uso do magnetismo na cura das doenças. Buscou nos pensamentos de Hipócrates (pai da Medicina), Paracelso, Hermann Boehave e Hanemann (pai da Homeopatia) os princípios que expressam a capacidade do ser humano de curar e se curar através de mecanismos da própria natureza implícitos no ser humano.

"Dr. Mesmer, criador do magnetismo terapêutico, afirmava que a cura das enfermidades consistia na restauração do equilíbrio ou harmonia alterada entre os fluidos. Afirmava ainda que todo ser possui o fluido magnético que se transmite e pode ser doado para recuperar e revigorar corpos debilitados", ressaltou Ivan, revelando a teoria dos fluidos magnéticos que podem curar se direcionados com essa finalidade.

Encerrou a sua fala com a frase de Jesus: Ide e curai em meu nome os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios e dai de graça o que de graça recebestes. Essa solicitação do Mestre, disse Ivan se faz necessária, pois fala ainda hoje para todos os espíritas, sendo imperioso o conhecimento do Magnetismo a fim de se utilizar de maneira eficiente esse recurso para o auxílio aos que sofrem.

O último, Adilson Mota, falou sobre os fenômenos anímicos e sua utilização na Casa Espírita. Falar de fenômenos anímicos, disse Adilson, é ter em mente o recurso através do qual a alma se revela. Após a descoberta do sonambulismo no final do século XIX pelo Marquês de Puységur e do quanto essa faculdade seria útil como recurso orientativo nos tratamentos, Kardec explica que os conhecimentos avançados demonstrados por muitos desses sensitivos são provenientes de sua memória espiritual ou são transmitidos por Espíritos desencarnados.

A alma se manifesta nessas situações, disse o painelista, para além dos limites do corpo, extrapolando os cinco sentidos físicos e nos proporcionando o espetáculo da sua emancipação. Seja na letargia, na catalepsia, na dupla vista ou telepatia, no sonambulismo e no êxtase, a alma age isoladamente do corpo, mostrando que há uma porção nossa que pode se manifestar, pensar e agir independente do corpo físico. Isso significa que a mente não é produto da atividade cerebral, pois que aquela pode agir estando o corpo como que nulificado.

Para encerrar fez a diferenciação entre sonambulismo, hipnose e desdobramento, mostrando que todos são recursos úteis quando colocados a serviço do bem e do progresso, mas que possuem as suas características específicas, apesar de representarem todos a emancipação da alma.

Ao final das apresentações os três painelistas responderam a diversas perguntas do público interessado em conhecer mais e mostrando que, apesar de espíritas, muitas pessoas possuíam dúvidas a respeito desse tema tão comentado por Allan Kardec em suas obras.□

CURSO DE MAGNETIZADORES PARA ATENDER TEA

(TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)

Por Marcella Colocci

No dia 20 de abril, a Sociedade de Estudos Espíritas Vida, na cidade de Pelotas (RS), promoveu um curso para aqueles que trabalham com autistas na Casa Espírita ou pretendem desenvolver um trabalho com eles. Foi um encontro rico em vários aspectos, com muito aprendizado e muita integração entre todos os participantes, incentivada pelos momentos de dinâmicas, música e descontração!

O curso iniciou com a apresentação de Cláudia Aguiar, paulista, médica pediatra e mãe de autista, que mostrou o TEA na abordagem médica, iniciando com os aspectos históricos, apresentando os sintomas e possíveis causas do autismo, e enriquecendo sua fala com suas experiências pessoais como mãe.

Sobre os aspectos magnéticos e espirituais do autismo, Ana Cristina Vargas, presenteou a todos com sua experiência de 15 anos de trabalho com autistas na Sociedade de Estudos Espíritas Vida. Além da explanação sobre o assunto, sua apresentação destacou a demonstração das técnicas magnéticas aplicadas no tratamento de crianças e jovens autistas, onde os centros vitais frontal e umeral são os que recebem maior atenção na aplicação do passe magnético.

À tarde, Noeli Pinto, trabalhadora da Sociedade, trouxe sua experiência tanto como professora de música quanto no atendimento a crianças com TEA, proporcionando aos participantes o primeiro momento de música e interação. A expositora evidenciou a importância da música no processo terapêutico com os autistas, principalmente na busca da interação com eles.

Ainda dentro do aspecto musical, o curso teve a presença marcante da musicoterapeuta Vera Vargas, responsável pelo grupo musical Cerenepe, formado por portadores de deficiência intelectual, que falou da sua experiência na área. O ponto alto do encontro foi a apresentação do Grupo Cerenepe que fez todos dançarem, cantarem e colocarem para fora toda a espontaneidade de suas crianças interiores.

Carla Quincozes, com a experiência que tem com autistas no seu trabalho na Sociedade Vida, abordou sobre as práticas de interação que têm se mostrado mais eficazes no trato com os autistas assistidos pela Casa, tais como tipos de brincadeiras, brinquedos, jogos e materiais.

Marcella Colocci, trazendo sua experiência de nove anos no tratamento magnético no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju (SE), com crianças e jovens que apresentam-se com TEA, abordou sobre os aspectos psicológicos que envolvem o tema autismo, mas deu ênfase na necessidade de desconstruir algumas ideias pré-concebidas acerca do tema, tais como diagnóstico, causas orgânicas e espirituais, mostrando que há uma diferença entre entender o autismo e entender os autistas, pois que estes últimos são espíritos com suas peculiaridades, mesmo que se encontrem classificados como dentro do espectro autista.

Finalizando as apresentações, a psicóloga Angélica Guimarães destacou os aspectos emocionais da família do autista e a importância da integração desta no tratamento da criança e do jovem assistido. Incrementando o encerramento, ainda teve o depoimento de alguns pais dos autistas tratados na Sociedade de Estudos Espíritas Vida.

Sem dúvida foi um dia de muitas emoções, aprendizados e de demonstrações explícitas de amor pelas crianças e o quanto este sentimento aliado ao magnetismo tem transformado as vidas dos autistas e de todas as pessoas envolvidas com eles.□

Marcella Colocci

Cláudia Aguiar

NOTÍCIAS

CURSO DE MAGNETISMO HUMANO EM CARUARU/PE

A Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - CMEPE realizou nos dias 01 e 02 de abril o Curso de Magnetismo Humano, na Fraternidade Espírita Emmanuel localizada em Caruaru, cidade de Pernambuco. O evento contou com inscritos de Caruaru, municípios vizinhos e de Recife, capital pernambucana. O curso teve mais quatro módulos nos meses de fevereiro e março. A CMEPE agradece a todos que de alguma forma contribuíram para a realização de mais esse trabalho.

MAGNETISMO E SONAMBULISMO EM ITAPETINGA (BA)

A convite do Centro Espírita Amor sem Fronteiras a cidade de Itapetinga recebeu o sergipano Adilson Mota e o baiano Ivan Costa num evento que reuniu espíritas da região para tratar de Magnetismo e também de sonambulismo na óptica espírita. No dia 06 de maio (sábado) foram realizadas palestras sob o tema contando com a irreverência de Ivan, da cidade de Itabuna (BA), que falou sobre Espiritismo e Magnetismo - uma ciência única. Já Adilson abordou os temas "Magnetismo, Sonambulismo e Espiritismo" e "Desenvolvimento e utilização do sonâmbulo".

No domingo, dia 07, o encontro deu-se somente com os trabalhadores da Instituição tratando do tema "Como desenvolver o sonambulismo para uso na Casa Espírita", explorando os aspectos práticos e técnicos da faculdade. Para encerrar, foi realizado um treinamento com alguns magnetizadores e prováveis sonâmbulos.

O resultado desse evento foi muito positivo pois, segundo Adair, presidente da Instituição, um grupo já foi montado para estudar e se preparar a fim de constituir, logo mais, uma reunião exclusiva de sonambulismo.

Seminário em Janga Paulista (PE)

9.º SEUNA - Seminário Espírita União e Amor

Realizado em 07 de maio com o tema Mecanismo da Mediunidade e Magnetismo

Expositores: Ednaldo Maia e André Moury

1.º Curso de Passes
em Tupaciguara (MG)

Curso de Magnetismo
Em Campina Grande (PB)

Treinamento de TDM
Tratamento da depressão pelo Magnetismo
Com Carmem e Sérgio do IESF

Em José Bonifácio, Estado de São Paulo, foi iniciado o **4.º Curso sobre cura pelo Magnetismo**. Promovido pelo Grupo Espírita Amor e Caridade, o curso teve início no dia 21 de maio e irá até o dia 25 de junho, sempre aos domingos, das 09 às 11:00.

Endereço: Avenida Pedro Vendramini, 435 - Jardim Independência

PASSE, FLUIDOTERAPIA & MAGNETISMO

Local: Casa Espírita Francisco Cândido Xavier
Rua J, n.º 85 - Bairro Cajazeiras - Pojuca (BA)
21 de maio a 01 de outubro de 2017
Aos domingos, das 13:30 às 15:00

Facilitador:
Alonso Lacerda

Informações:
(71) 99996-8511 - Renilda Cardeal
renildamj@gmail.com

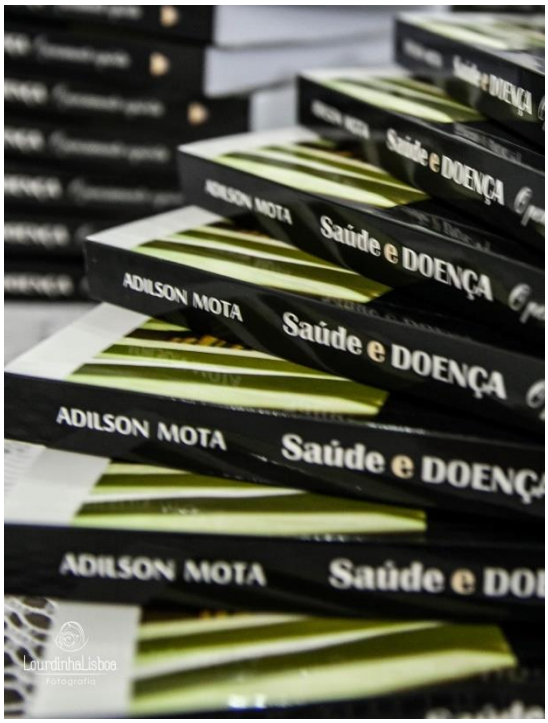
CURSO COM JACOB MELO

O Magnetismo Espírita

Realizado no dia 27 de maio
na Sociedade Espírita Boa Nova
em Catanduva (SP)

SAÚDE E DOENÇA – O PENSAMENTO ESPÍRITA

Lançamento em Aracaju (SE)



No dia 19 de maio, Adilson Mota lançou o seu livro "Saúde e Doença - O Pensamento Espírita" em Aracaju (SE).

Uma noite abençoada por intensa chuva, contando com a presença de amigos e familiares, Adilson apresentou o livro para o público sergipano mostrando a relevância de se desenvolver um conceito mais amplo acerca do que seja saúde e doença de modo a abranger pensamentos, emoções, energias e hábitos de vida, como fonte de bem ou mal-estar.

"Escrever um livro, disse Adilson, é como ter um filho, é uma gestação intelectual, que no meu caso demorou um pouco mais que nove meses. Foi difícil, mas prazeroso."

Quanto ao objetivo da obra: "Esse livro vem suprir uma lacuna, pois no meio espírita há muitas obras que tocam nesse assunto, mas não há uma especificamente sobre o tema. É um recurso de aprendizado quanto ao uso dos nossos potenciais tanto para cuidarmos da própria saúde quanto para auxiliar a outros."

Para adquirir o livro, entrar em contato com:

vidaesaber@gmail.com

lucikaty@hotmail.com.br

OFICINA DE RELAÇÃO FLUÍDICA E TATO MAGNÉTICO NO RIO DE JANEIRO

Por Marcella Colocci

Nos dias 19 e 20 de maio aconteceram duas oficinas sobre relação fluídica e tato magnético ministradas no Grupo Espírita Regeneração (GER), do Rio de Janeiro, por Marcella Colocci. Foram dois dias de muita prática e questionamentos, numa interação salutar entre todos.

As oficinas se caracterizaram como módulos básicos, buscando através de exercícios práticos dirimir dúvidas acerca dos temas propostos e fortalecer a auto-confiança dos magnetizadores com pouca experiência.

Tendo assumido recentemente a coordenação do Tratamento Magnético do GER, Marcella percebeu que um grupo tão numeroso de magnetizadores, composto por novatos e veteranos, carecia de uma reciclagem sobre recursos tão importantes para a prática do Magnetismo como os abordados pelo estudo.

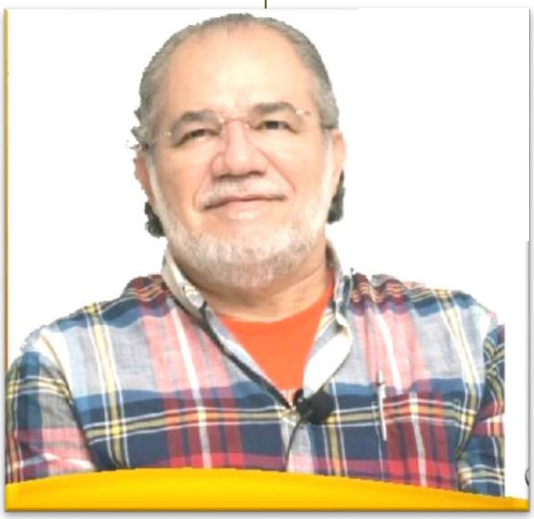
A oficina contou ainda com a presença de magnetizadoras do Grupo de Magnetismo do GCE - Grupo de Comunicação Espiritual - da cidade de Petrópolis (RJ), coordenado por Erika Coutinho, que com o pouco tempo de experiência na prática magnética tem demonstrado vontade firme de aprender e estudar. “Sempre que possível procuramos nos integrar com outros magnetizadores para aprender cada vez mais, porque somos ainda aprendizes dessa ciência”, comentou Erika. “Nossas magnetizadoras aprenderam muito com a oficina. Compartilharam conhecimentos e reafirmaram sua vontade. E é dessa forma que continuamos nossos estudos e atendimentos: sempre querendo aprender mais para doar melhor”, completou a coordenadora do Grupo de Magnetismo do GCE.

EVENTOS

I SEMINÁRIO ESPÍRITA DA REGIÃO DOS INHAMUNS

Usando o Magnetismo com Jesus e Kardec

Palestrante: Jacob Melo
09, 10 e 11 de junho de 2017
Local: Grupo Espírita Chico Xavier
Av. Chermont Alves de Oliveira, s/n - Aldeota
Tauá (CE)
Informações: (88) 9950-0733
chicoxaviertaua@gmail.com



SEMINÁRIO EM CEARÁ-MIRIM (RN)

Magnetismo: estudos, técnicas e aplicações

Facilitadores: Wagner (PB) e Marlilton (RN)
10 e 11 de junho de 2017
Horário: sábado - 09:00 às 17:00
domingo - 09:00 às 12:00
Local: MEAC - Movimento Espírita Aura Celeste
R. Monsenhor Valfredo Gurgel, 367 - Ceará-Mirim (RN)
Informações: 99126-7580 / 99162-9274
Custo do almoço: 10,00

SEMINÁRIO EM RIBEIRA DO POMBAL (BA)

Magnetismo e Passe
Teoria e Prática

Palestrante: Jacob Melo
17 e 18 de junho de 2017
Local: Centro Espírita Irmão Salustiano
Rua Paulo José de Santana, s/n
Ribeira do Pombal (BA)
Inscrições: UERP - União Espírita de Ribeira do Pombal
(75) 99909-9173 - Ailton Caetano
uepombal@gmail.com
VAGAS LIMITADAS

ADILSON MOTA E ERNA BARROS EM MACEIÓ/AL

Curso de Passe

Introdução ao Estudo do Magnetismo

Com apresentação do filme O PASSE,
dirigido por Erna Barros
17 e 18 de junho de 2017
A partir das 14:00
Local: Salão Ítalo Miguel
Rua São Francisco de Assis, n.º 02 (primeiro andar)
Barro Duro – Maceió/AL
Em frente ao Ministério Público Federal
Inscrições: 30,00
Depósito Banco do Brasil
Agência 5657-x
c/c 47551-3
Enviar comprovante para filmeopasse@gmail.com
Informações: (79) 99107-5875
(82) 99654-0950
(82) 99911-1081
www.paulodetarsoaracaju.com

SEMINÁRIO COM JACOB MELO

O Magnetismo Animal e sua influência no ser integral

24 e 25 de junho de 2017
Local: CEUC - Centro Espírita União e Caridade
Rua Dr. Souza Alves, 142 - Centro
Taubaté (SP)
Inscrição: R$ 85,00 - até 31/05
R$ 100,00 - de 01/06 a 20/06
Informações: ceucmagnetizador@gmail.com
Livraria Espírita Cairbar Schutel - Rua Dona Chiquinha de Mattos, 321 - Centro – Taubaté (SP)
(12) 3635-3344
VAGAS LIMITADAS

JORNADA COM ADILSON MOTA EM LAURO DE FREITAS (BA)

Palestra lançamento do livro "Saúde e Doença - O Pensamento Espírita"
08 de julho de 2017, às 19:00
Local: Auditório do Grupo Espírita Paz e Caridade
Rua Abelardo Andréa, n.º 01, Centro - Lauro de Freitas (BA)
09 de julho de 2017, das 08:30 às 11:30
Seminário "Estados de Transe"
Investimento: 15,00
Informações: 3378-3637
grupoespiritapazecaridade@gmail.com

III Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - III EMEPE

Nos dias **19 e 20 de agosto deste ano** será realizado o III EMEPE - Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco. O evento reunirá magnetizadores de todo o estado de Pernambuco para debater e trocar experiências a respeito da ciência magnética.
Local: Auditório do Lar Tereza de Jesus
Rua Carlos Gomes, 354, Prado – Recife (PE)
(Esquina com o antigo Baile Perfumado - antigo Cavalo Dourado)
Informações e Ingressos: Wandson - 98862-2432
Láurisson - 98364-2229
André - 99946-5654
Gilson - 97320-2401
Manoel - 98703-7466
Carmem - 98640-1754
cdmepe@gmail.com
Realização: Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - CMEPE
Ingresso: 50,00
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: JACOB MELO

PALAVRAS
do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Março de 1869

APARIÇÃO DE UM FILHO VIVO À SUA MÃE

O fato seguinte é relatado por um jornal de Medicina de Londres e reproduzido pelo Journal de Rouen, de 22 de dezembro de 1868:

"Na semana passada o Sr. Samuel W..., um dos principais empregados do Banco, deixou de comparecer a um sarau para o qual tinha sido convidado com a esposa, porque se achava muito indisposto. Chegou em casa com um febrão violento. Procuraram o médico, mas este tinha sido chamado a uma cidade próxima e só voltaria tarde da noite.

A Sra. Samuel decidiu esperar o médico à cabeceira do marido. Embora vitimado por uma febre ardente, o doente dormia tranquilamente. Um pouco tranquilizada e vendo que seu marido não sofria, a Sra. Samuel não lutou contra o sono, e por sua vez adormeceu.

Pelas três horas, ouviu tocar a campainha da porta principal. Deixou a poltrona precipitadamente, tomou um castiçal e desceu ao salão.

Lá esperava ver entrar o médico. A porta do salão abriu-se, mas, em vez do doutor, ela viu entrar seu filho Eduardo, um rapaz de doze anos, que estudava num colégio perto de Windsor. Estava muito pálido e tinha a cabeça envolta em larga faixa branca.

– Esperavas o médico para o papai, não? perguntou ele abraçando a mãe. Mas papai está melhor; não é nada mesmo; amanhã se levantará. Sou eu que preciso de um bom médico. Trata de chamá-lo imediatamente, porque o do colégio não entende muito da coisa...

Tomada de medo, a Sra. Samuel teve forças para tocar a sineta. Chegou a camareira. Encontrou a patroa no meio do salão, imóvel, com o castiçal na mão. O ruído de sua voz despertou a Sra. Samuel. Ela tinha sido joguete de uma visão, de um sonho, chamemos como quisermos. Lembrava-se de tudo e repetiu à camareira o que tinha julgado ouvir. Depois exclamou chorando: 'Deve ter acontecido uma desgraça a meu filho!'

Chegou o médico tão esperado. Examinou o Sr. Samuel. A febre quase tinha desaparecido; garantiu que não passava de uma febre nervosa, que seguia o seu curso e acabava em algumas horas.

Em suma, visitaram o menino. Este havia sofrido um grande ferimento na fronte, brincando no jardim. Tinham-lhe prestado os primeiros socorros e, embora mal feito o curativo, a ferida nada tinha de perigosa.

Eis o fato em todos os seus detalhes; nós o obtivemos de pessoas dignas de fé. Dupla vista ou sonho, deve sempre ser considerado como um fato ordinário."

Como se vê, a ideia da dupla vista ganha terreno. Ela se acredita fora do Espiritismo, como a pluralidade das existências, o perispírito, etc., tanto é verdade que o Espiritismo chega por mil caminhos e se implanta sob todas as formas, pelos próprios cuidados dos que não o querem.

A possibilidade do fato acima é evidente e seria supérfluo discuti-la. É um sonho ou efeito da dupla vista? A Sra. Samuel dormia e, ao despertar, lembra-se do que viu; era, pois, um sonho; mas um sonho que traz a imagem de uma atualidade tão precisa, e que é verificada quase imediatamente, não é um produto da imaginação: é uma visão muito real. Há, ao mesmo tempo, dupla vista, ou visão espiritual, porque é bem certo que não foi com os olhos do corpo que a mãe viu o seu filho. De um lado e de outro houve desprendimento da alma; foi a alma da mãe que foi para o filho, ou a do filho que veio para a mãe? As circunstâncias tornam este último caso mais provável, porque na outra hipótese a mãe teria visto o filho na enfermaria.

Alguém que não conhece o Espiritismo senão muito superficialmente, mas admite perfeitamente a possibilidade de certas manifestações, perguntava como é que o filho, que estava em seu leito, pudera apresentar-se à mãe com as suas roupas. "Concebo, dizia ele, a aparição pelo fato do desprendimento da alma; mas não compreenderia que objetos puramente materiais, como roupas, tenham a propriedade de transportar para longe uma parte quintessenciada de sua substância, o que suporia uma vontade."

Você sabia que...

Todos os serem humanos merecem todo o carinho, amor e cura? Kardec pergunta aos Espíritos por que sofremos. E os Espíritos respondem: por causa de sua imperfeição. Em hora nenhuma o Codificador disse que alguém tem que pagar por erros do passado; você sofre sim as consequências do erro, mas pode haver uma interferência a seu favor. Nós somos os braços de Deus. A crença do merecimento é nociva para o magnetizador pois o enfraquece magneticamente. Aplicar um passe achando que os resultados dependem do merecimento de alguém, é tirar a força das palavras do Cristo, quando ele nos diz: vós sois deuses!

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

Respondemos-lhe que as roupas, tanto quanto o corpo material do jovem ficaram em seu lugar. Após breve explicação sobre o fenômeno das criações fluídicas, acrescentamos: O Espírito do jovem apresentou-se em casa de sua mãe com seu corpo fluídico ou perispiritual. Sem ter tido o desígnio premeditado de vestir-se com suas roupas, sem ter feito este raciocínio: “Minhas roupas de pano ali estão; não posso vesti-las; é preciso, pois, que eu fabrique roupas fluídicas que terão a sua aparência”, bastou-lhe pensar em sua roupa habitual, na que teria usado nas circunstâncias ordinárias, para que esse pensamento desse ao seu perispírito as aparências dessa mesma roupa. Pela mesma razão teria podido apresentar-se com a roupa de dormir, se tal tivesse sido o seu pensamento. Para ele essa aparência se tornara uma espécie de realidade; tinha apenas uma imperfeita consciência de seu estado fluídico e, assim como certos Espíritos ainda se julgam neste mundo, ele julgava vir à casa da mãe em carne e osso, pois a beija como de costume.

As formas exteriores que revestem os Espíritos que se tornam visíveis são, pois, verdadeiras criações fluídicas, muitas vezes inconscientes. A roupa, os sinais particulares, os ferimentos, os defeitos do corpo, os objetos que usa, são o reflexo de seu próprio pensamento no envoltório perispiritual.

– Mas, então, diz o nosso nobre interlocutor, é toda uma ordem de ideias novas; há nisso todo um mundo, e esse mundo está em nosso meio; muitas coisas se explicam; as relações entre os vivos e os mortos se compreendem. – Sem a menor dúvida; e é ao conhecimento desse mundo, que nos interessa por tantos motivos, que conduz o Espiritismo. Esse mundo se revela por uma imensidade de fatos, que são desprezados por não se compreender a sua causa.□

Emancipação da Alma

CONTROLE DO MAGNETIZADOR SOBRE O SONÂMBULO

Adilson Mota

Ao envolver o sonâmbulo com o fluido magnético na intenção de conduzi-lo ao estado de transe sonambúlico estabelece-se uma ligação mais que fisiológica, promove-se uma conexão psicológica que faz com que o magnetizador obtenha uma certa ascensão sobre o sujeito desdobrado.

Fenômeno fascinante através do qual o magnetizador alcança os mais diversos efeitos físicos e emocionais no seu magnetizado. O operador faz o sonâmbulo movimentar-se à vontade, como um autômato sem vontade própria. Faz levantar, agachar, caminhar, rodopiar. De acordo com a sensibilidade do *sujet*, pode mesmo realizar estes movimentos sem precisar de qualquer sugestão, apenas por atração magnética. Na hipnologia atual isto é chamado de hiperestesia. O sujeito arrasta-se pelo chão, coleia como uma cobra, move-se para lá e para cá atraído pela vontade do magnetizador, expressa pelo movimento da sua mão. Em casos extremos, pode mesmo o sonâmbulo executar ordens contando apenas com o pensamento do magnetizador, sem gestos ou palavras.

adilsonmota1@gmail.com

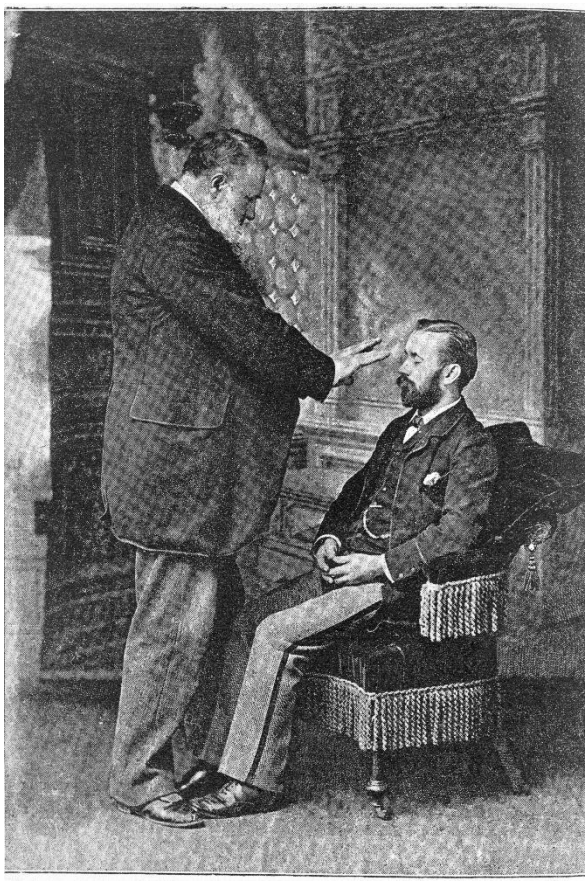
Pelo mesmo mecanismo o sonâmbulo pode experimentar as mais diversas emoções sugeridas pelo operador fluídico que lhe propõe situações imaginárias mas que para o sensitivo se tornam reais. Assim é que o magnetizador pode chamar a atenção do magnetizado para uma música que está tocando ficticiamente e assim presenciar o *sujet* demonstrando emoções diferentes de acordo com a melodia. Pode expressar medo, tristeza, raiva, diante de circunstâncias pensadas ou faladas pelo magnetizador, mas que para o sensitivo são reais. Ele pode chegar a ver a cena desenrolar-se como se verdade fosse, por que para ele realmente existe, numa alucinação criada por sua mente que acatou a sugestão que lhe foi oferecida.

Também pode reviver eventos do passado, desta ou de outra vida, trazendo-os ao presente para novamente experimentar as mesmas circunstâncias e emoções sentidas à época.

Para entender o mecanismo é preciso lembrar que as energias vitais ou magnéticas são o elo que conecta o Espírito ao corpo e que se torna o veículo pelo qual, como almas que somos, consigamos controlar a matéria física e expressar nela o que queremos, pensamos e sentimos.

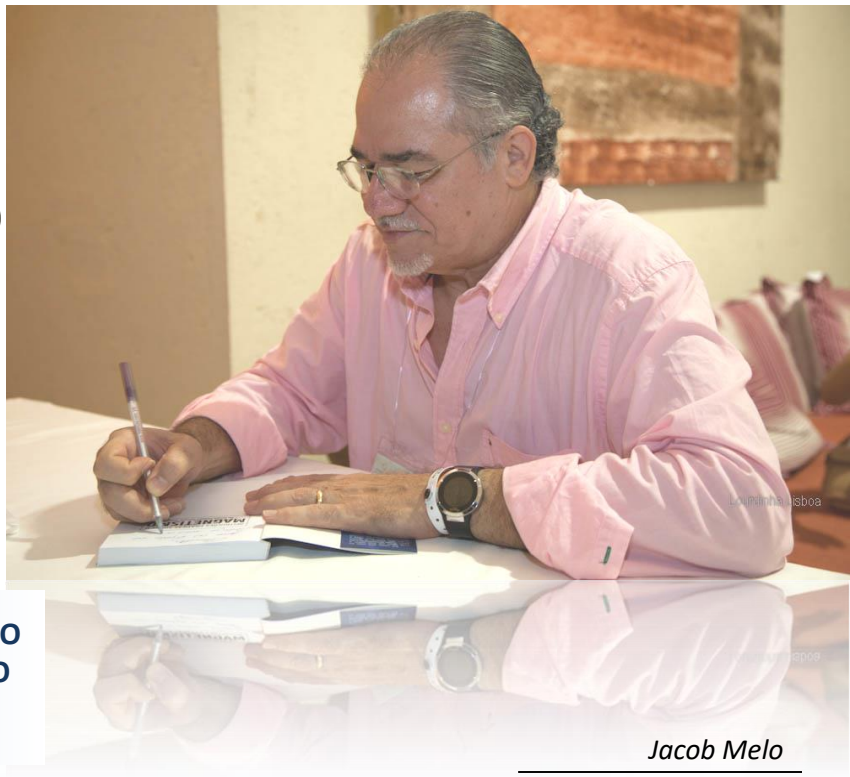
Do mesmo modo, quando nossas energias envolvem os corpos perispiritual e físico do indivíduo sonambulizado, tornamo-nos "senhores" daquele organismo que podemos controlar à vontade como se fosse nosso. Manifestamos nele as nossas vontades, sentimentos e emoções, dentro de certos limites, já que o Espírito do sonâmbulo continua ligado ao seu corpo, mantendo um co-controle de caráter moral para que não se exceda os limites que para ele sejam razoáveis. O nível de controle depende ainda do grau de confiança do magnetizado para com o magnetizador, determinando até onde pode ir essa "entrega".

Maravilhoso fenômeno este que serve de estudo da alma e seus potenciais, que nos revela capacidades profundas ainda inexploradas e que podem servir para o bem individual e coletivo.□



“Manifestamos nele as nossas vontades, sentimentos e emoções, dentro de certos limites, já que o Espírito do sonâmbulo continua ligado ao seu corpo, mantendo um co-controle de caráter moral para que não se exceda os limites que para ele sejam razoáveis.”

Jacob Melo *responde*



COMO VOCÊ VÊ O PROGRESSO DO ESTUDO E DA PRÁTICA DO MAGNETISMO NO MEIO ESPÍRITA?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Eis uma questão que respondo com muita alegria!

O Magnetismo voltando à baila espírita corresponde, sem qualquer exagero, ao renascimento do Espiritismo. Isso mesmo! O Magnetismo ressurgido renova o Espiritismo, muito embora isso signifique uma volta à base.

Mas percebamos...

Houve tempo em que o meio espírita parecia não saber dos clássicos do Magnetismo. Ouvia-se falar sobre Mesmer, sem que se conhecesse uma só que fosse de suas obras. O Barão Du Potet, um dos maiores mestres dessa Ciência abençoada, dele sequer se conhecia qualquer efígie. Apesar do livro *Magnetismo Espiritual* ter falado de Lafontaine, sempre pairou no ar uma dúvida que levava a maioria a pensar ser ele o mesmo escritor das fábulas universais, o que demonstrava a distância em que o Movimento Espírita estava do Magnetismo aprendido, aplicado e sugerido ao meio espírita como ciência irmã do Espiritismo. Tudo isso sem falar do completo abandono em que se encontrava aquele a quem Allan Kardec chamou de “o sábio”, o inigualável senhor Joseph Deleuze. Atualmente já começam a ser bem conhecidos, lidos, comentados, estudados e aprofundados. Hoje, todos eles têm livros traduzidos para nosso idioma.

Esse fato, por si só, diz do nível das mudanças que começam a frequentar os grupos de estudos e pesquisas que surgem em muitas Casas Espíritas, apesar de um visível e injustificável esforço de algumas das maiores Casas espíritas do Brasil em denegrirem o Magnetismo, afirmando-o fora dos interesses espíritas.

Há 10 anos surgiu um movimento que pretendia apenas reunir os poucos grupos que estavam estudando e praticando, de forma regular e eficiente, o Magnetismo. O Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas - EMME; não apenas está em franco crescimento, como já ensejou seus frutos em vários Estados: Pernambuco, Ceará, São Paulo, Paraná e Goiás já realizam seus Encontros Estaduais, reunindo muitas Casas e Grupos que já trabalham essa alavanca de caridade e curas. Outros Estados já disseram de seus interesses em também promoverem eventos semelhantes. Ou seja: a máquina está se movimentando e produzindo bons frutos. E além de ocorrer no Brasil, já tivemos edição do EMME na Flórida, Estados Unidos, além de que todos aguardam uma edição proximamente na Europa.

O Movimento Espírita nacional já não tem como negar a presença e a necessidade dos estudos e das práticas magnéticas. Primeiro porque tudo tem base nas obras de Allan Kardec; depois porque os benefícios que vêm sendo obtidos são por demais eloquentes, assim como a procura por resultados mais eficientes, por parte dos assistidos, nas Casas que ainda não estão ampliando tais práticas em suas dependências.

Se for considerar o volume de correspondências que recebo pedindo orientação para montar grupos de estudos e trabalhos nessa área, então posso afirmar que o crescimento vem sendo geométrico. São convites para realização de cursos e palestras; são pedidos de orientação para tratar enfermidades que as práticas espíritas, ditas tradicionais, não tem contemplado; são pessoas e grupos interessados em participar de todo e qualquer evento que aborde o Magnetismo; é o número de trabalhos que estão sendo oferecidos para serem apresentados nos EMMEs; enfim, tudo confirma o quanto o Magnetismo vem crescendo no interesse da população espírita e não espírita.

Mesmo considerando que, apesar de todo crescimento, ainda somos muito poucos, os resultados que absolutamente todos os grupos vem obtendo colocam o interesse pelo Magnetismo como um tema que está no topo da lista do que se pretende implementar para que o Espiritismo se faça, de fato, o Consolador prometido.

Espero não estar enganado, mas acredito que a inércia já foi vencida e que agora só nos cabe seguir gerando energias para o "carro" seguir andando, sem jamais voltar a fugir dos "trilhos".□

LEIA MAIS:

05 ... Entrevista com Wagner Marques
10 ... Notícias
16 ... Eventos
26 ... Palavras do Codificador
32 ... Emancipação da alma: o que é o transe sonambúlico?
34 ... Jacob Melo responde sobre autopasse

Wagner Marques de Campina Grande/PB, ministrando curso sobre Magnetismo

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO X, Nº 01 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Junho - 2017

jvortice@gmail.com

HISTÓRIA DO MAGNETISMO NO BRASIL

"Este texto é antes de tudo o início de um estudo para complementação aos cursos de Magnetismo que desenvolvo. É importante sabermos de onde se origina o que praticamos, como se constituiu e termos mínimas noções sobre sua história."

Página 28

EDITORIAL

A cada dia que passa é bom demais ver como o Magnetismo ressurge das cinzas do esquecimento para se recolocar como parte integrante e importante do Espiritismo. São grupos novos, magnetizadores novos.... Em algumas localidades vamos encontrar uma única pessoa estudando sozinha o Magnetismo, tentando colocá-lo em prática, cujos esforços mais tarde se unirão aos de outros formando um grupo e assim, pouco a pouco, num crescendo constante o Magnetismo mostra-se novamente atuante, vigoroso, para cumprir o seu papel junto à Humanidade.

Por tantas vezes a história registrou a queda e a ascensão dessa ciência, quando ela foi combatida até o seu quase desaparecimento, mas sempre retomando a sua trilha luminosa por que representa a própria vida inserida em cada ser e que representa mais do que isso, a própria base de sustentação do planeta Terra.

O Magnetismo faz parte das leis naturais, ou seja, de Deus. Métodos de tratamento podem desaparecer ao longo do tempo, mas o Magnetismo sempre reaparece, apesar de todas as perseguições, por encontrar-se na natureza, podendo cada um tomar para si a porção que precisa para o bem próprio ou dos seus semelhantes.

Dia virá em que a cura pelas energias humanas e/ou espirituais será mais divulgada e se espalhará por toda parte levando tratamento seguro, natural e barato para todas as pessoas. Se esse dia vai demorar a chegar ou se será em breve, eu não sei. O que eu sei é que depende em grande parte do tamanho da nossa dedicação.

AJUDA E PASSA

Espírito: Alberto de Oliveira
Médium: Chico Xavier

Estende a mão fraterna ao que ri e ao que chora:
O palácio e a choupana, o ninho e a sepultura,
Tudo o que vibra espera a luz que resplendora,
Na eterna lei de amor que consagra a criatura.

Planta a bênção da paz, como raios de aurora,
Nas trevas do ladrão, na dor da alma perjura;
Irradia o perdão e atende, mundo afora,
Onde clame a revolta e onde exista a amargura.

Agora, hoje e amanhã, compreende, ajuda e passa;
Esclarece a alegria e consola a desgraça,
Guarda o anseio do bem que é lume peregrino...

Não troques mal por mal, foge à sombra e à vingança,
Não te aflija a miséria, arrima-te à esperança.
Seja a bênção de amor a luz do teu destino.

Fonte: Parnaso de Além Túmulo, FEB, 1994.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para **jvortice@gmail.com**

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas em
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:
Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

Lurdinha Lisboa
Fotografia

ENTREVISTA

Por Erna Barros

Wagner Marques, 47 anos e natural de Natal (RN), hoje reside em Campina Grande (PB) onde realiza grande parte de seus estudos na área do Magnetismo. Espírita há mais de 30 anos, ele é também magnetizador atuante e divulgador da terapêutica magnética através de cursos e seminários ao redor do Brasil. Wagner tem se empenhado em aproximar o Magnetismo de seu status de ciência através de diferentes experimentos realizados na Universidade Federal de Campina Grande, com o apoio do laboratório multidisciplinar da instituição e além disso, é um dos integrantes da Associação Luminar de Espíritas Magnetizadores, entidade pioneira no país que tem como um dos objetivos a divulgação de conhecimentos que conduzam a implantação da terapêutica magnética nos Centros Espíritas.

1) Como você descobriu o Espiritismo e como foi o seu primeiro contato com o Magnetismo?

Descobri o Espiritismo por intermédio do meu tio avô Tarcísio Marques, ele me falava bastante sobre as materializações dos espíritos e isso acabou me conduzindo para o estudo da Doutrina, e *Nosso Lar* foi a primeira obra da literatura espírita com a qual tive contato. Paralelamente comecei a ler o *Evangelho Segundo o Espiritismo* que me foi bastante esclarecedor, uma vez que as explicações de Allan Kardec e dos Espíritos me ajudaram a compreender efetivamente o Evangelho de Jesus. Nesse período eu morava ainda em minha cidade de origem, Natal (RN), e por ocasião da conclusão do curso em eletrotécnica, mudei-me para Campina Grande para realização do estágio, daí comecei a interagir com o Movimento Espírita desta cidade, em particular na Casa de Oração Irmã Scheilla. No tocante ao Magnetismo, tive o primeiro contato através da obra *O Passe* de Jacob Melo, mas somente a partir de janeiro de 2016, tive uma aproximação mais intensa através da interação com a prática no seminário de Jacob Melo (LEAN), no acompanhamento da prática cotidiana na SEJA de Natal através dos trabalhos Dra. Wendy e sua equipe, e no IX EMME que ocorreu no LEAN (Parnamirim/RN). A partir daí eu comecei a estudar, praticar, realizar experiências e interagir com os magnetizadores de várias partes do Brasil, inclusive por meio das redes sociais.

2) Quais as mudanças que você observou na forma de ver o Espiritismo após conhecer o Magnetismo?

O primeiro grande paradigma a ser quebrado após quase trinta anos de Espiritismo, foi descobrir que eu não precisava ser médium ostensivo para poder aliviar e/ou curar os irmãos doentes. O Magnetismo, essa ciência irmã do Espiritismo, defendida e difundida por Kardec mesmo antes de tornar-se espírita, conforme ele mesmo relata em *O Livro dos Espíritos* e na *Revista Espírita*, assim como em muitos dos seus escritos, me trouxe outra visão sobre o Espiritismo como um todo. Mas foi através de Jacob Melo que eu tive o primeiro contato com o magnetismo humano e iniciei meus estudos acerca dos magnetizadores clássicos como Mesmer, Marquês de Puységur, Deleuze e Barão Du Poter e Charles Lafontaine. O estudo dessas obras me permitiu compreender como procediam os magnetizadores na época de Kardec, tal como ele relata em sua obra, de modo que pude estabelecer um comparativo entre o passe praticado nas Casas Espíritas e o passe magnético praticado até hoje pelos magnetizadores na França. Daí a importância de retomar a Terapia Magnética, seja para cura, para o desenvolvimento das potencialidades da alma (estado de transe) ou mesmo para auxiliar o trabalho mediúnico (desobsessão).

3) Quais são os trabalhos que você tem desenvolvido na área?

Logo que conheci a ciência Magnética, paralelamente aos estudos, iniciei o trabalho de assistência, inicialmente entre os amigos em suas residências e, logo após comecei um trabalho no Grupo Espírita Corrente Esperança em Campina Grande, além do empenho no sentido de ensinar e divulgar a terápêutica através de cursos e seminários, por exemplo. Nesse sentido, podemos citar os Seminários de Magnetismo que ocorreram em Caruaru (PE), em duas oportunidades, onde puder dar uma contribuição para os trabalhadores desta cidade e as adjacentes. Recentemente estive na cidade de Ceará-Mirim (RN) participando de um seminário sobre a terapêutica magnética (teoria e prática) em colaboração com Marlilton Paiva (LEAN), a pedido do companheiro Laelder Rodrigues coordenador do Movimento Espírita de Natal (zona norte). Atualmente estamos em dois trabalhos igualmente importantes na direção de disseminar os ensinamentos da terapêutica magnética espírita. Estão em andamento dois cursos de formação de magnetizadores promovidos pela ALEM (Associação Luminar de Espíritas Magnetizadores), nas cidades de Campina Grande e Esperança, na Paraíba, nos quais tenho dado minhas contribuições na teoria e na prática. Esses cursos que são ministrados por membros da ALEM, todos formados por meio dos seminários de Jacob Melo no LEAN e que tem utilizado o material produzido e gentilmente cedido por Adilson Mota e Marcella Colocci.

Considero importante destacar criação da associação voltada à ciência magnética, como é o caso da ALEM, pioneira no Brasil nessa perspectiva de divulgar, ensinar e desenvolver os estudos do Magnetismo. Idealizada e atualmente presidida pelo professor Pedro Cézar Coelho e outros dirigentes dos quais faço parte como Primeiro Secretário, é também composta por um conselho consultivo formado por magnetizadores de vários Estados brasileiros. Vale ressaltar que essa associação está ainda em processo de legalização, portanto, existe de fato, mas não ainda de direito.

Além dos trabalhos que tenho realizado em termos de cursos, seminários, palestras e demonstrações práticas e teóricas, tenho realizado experiências na Universidade Federal de Campina Grande, onde trabalho como técnico, especialmente no Laboratório Multidisciplinar com o apoio da professora Mabel Calina de França Paz e no meu laboratório pessoal. Coloco-me como aprendiz e ávido pelo conhecimento do Magnetismo que está em permanente construção. Esses estudos têm ocorrido por meio dos experimentos que tenho feito regularmente, e todo lugar se constitui o meu laboratório, inclusive tenho divulgado alguns desses experimentos em um canal no YouTube.

ALEM
ASSOCIAÇÃO LUMINAR DE ESPÍRITAS MAGNETIZADORES

4) Como pesquisador do Magnetismo quais as descobertas que você e o seu grupo têm realizado?

Tenho realizado experimentos com o objetivo de provar ação do fluido sobre os corpos. Nessa direção, tenho levantado algumas hipóteses sobre as quais tenho me debruçado. A exemplo disso posso citar estudo sobre o aumento ou a diminuição do peso do magnetizador, do seu assistente e da pessoa assistida antes e depois do passe. Tenho trabalhado também na verificação da temperatura e da pressão arterial, além de outros experimentos laboratoriais, utilizando água magnetizada, balões inflados pelo ar do magnetizador (com uso de balança de precisão) e também outros testes com o uso de alguns componentes eletrônicos. Contudo, devo dizer que nada ainda é conclusivo, no entanto, esses estudos nos revelam o quanto ainda temos de trabalho pela frente. Meu propósito é incentivar novas frentes de estudos do Magnetismo no sentido de por a ciência magnética em pé de igualdade com as demais ciências da natureza.

5) Como funcionam os trabalhos de Magnetismo no Centro que você frequenta? Quais são as principais atividades?

Os trabalhos funcionam no Grupo Espírita Corrente Esperança, onde atendemos pessoas de diversas religiões e com diferentes necessidades e temos tido a alegria de não apenas auxiliar, mas, de verificar a ação da terapia magnética nas diversas patologias (depressão, síndrome do pânico, reumatismo, diabetes, hipertensão, entre outras). Além do tempo dedicado à atividade na Casa Espírita, a equipe é formada por três magnetizadores que também atendem pessoas amigas e conhecidas, conforme suas necessidades em suas residências, hospitais etc.. Temos nos dedicado ao Magnetismo quase que integralmente, tanto ao atendimento, quanto aos estudos, teóricos e práticos, no sentido de aprimorar os conhecimentos visando contribuir com a prática na Casa Espírita e a difusão e do Magnetismo.

6) Fale mais sobre o Associação Luminar de Espíritas Magnetizadores. Como surgiu e quais são seus principais objetivos atualmente.

A ALEM foi inicialmente idealizada pelo professor Pedro Cézar Coelho que reuniu pessoas interessadas pelo Magnetismo, e juntos iniciaram um trabalho de organização da associação a partir de maio de 2016, por ocasião de um seminário realizado em Campina Grande com a presença de Jacob Melo. O objetivo principal da ALEM é divulgar e ensinar o Magnetismo assim como, interagir com os magnetizadores do Brasil e quiçá do mundo. Nosso desejo e empenho é no sentido de que se produza uma divulgação e um conhecimento suficientes que conduza a implantação da terapêutica magnética nos Centros Espíritas, conforme as recomendações de Kardec.

A associação é formada pelos seguintes membros: Alexandre Tavares da Silva, Christian Marcel Aguiar de Sá, Douglas Nascimento Dias, Franklin Roosevelt de Carvalho Vieira, Giorge Alberes dos Santos Alves, Pedro Cézar Pereira Coelho e Wagner Pereira Marques e também foram convidados para compor o conselho técnico: Jacob Melo, Adilson Mota, Yonara Rocha, Ana Vargas, Gilberto Cruz, Carlos Alberto, Wendy Cabral, João Francisco, Dezir Vêncio e André Moury.

7) Como são divulgadas os resultados (mesmo mínimos) de suas expe-riências na área do Magnetismo?

Os resultados que tenho obtido são divulgados no meu canal do YouTube e através do Facebook, mas também divulgados e experimentados em cursos e seminários que realizo, eventualmente enviados para colegas magnetizadores de outras localidades testarem, visando o aperfeiçoamento dos experimentos e das técnicas propostos e a troca de conhecimentos.

8) Fale-nos mais sobre seu canal no YouTube e o conteúdo que podemos encontrar nele.

Logo que iniciei esses experimentos abri o canal com objetivo de divulgá-los. Lá podem ser encontrados vídeos curtos contendo técnicas como do controle da pressão arterial e experimentos utilizando balança de precisão e com componentes eletrônicos. Além disso, tenho divulgado palestras e treina-mentos que venho realizando. Gostaria por fim de falar do II Encontro de Magnetizadores Espíritas da Bahia, no qual farei uma participação apresen-tando alguns destes experimentos juntamente com Carlos Alberto em semi-nário intitulado: Laboratório Instrumental de Magnetismo. O Encontro ocorrerá dia 24 de setembro de 2017, na FEEB/Salvador.

Endereços da internet onde se encontram os trabalhos de Wagner.

www.facebook.com/beta.marques.710

www.youtube.com/channel/UCMxLmkZCV4keGVMMLIU9UwQ

9) Os magnetizadores podem aproximar o Magnetismo do seu status de ciência através de experiências que comprovem os resultados das terapias magnéticas? Como outros pesquisadores podem adentrar nesse campo de experiências em favor do Magnetismo?

Compreendo que a comprovação da eficácia da terapia magnética, seja por meio das experiências laboratoriais, seja por meio dos resultados obtidos e verificados nas pessoas assistidas, de fato pode oferecer maior credibilidade e consequentemente colocar essa ciência em *status* mais elevado. Esses experimentos podem e devem ser incentivados em todos os campos do saber humano, seja na área da psicologia (estudo da alma), da física, química, biologia, sem contar nos estudos dos benefícios no auxílio da cura de diversas patologias e de questões de ordem espirituais (vícios, obsessões etc.).

Foi justamente nessa perspectiva científica que tomei o caminho dos experimentos e os meus conhecimentos nas áreas de elétrica e eletrônica, em que venho atuando como técnico e como professor há mais de 20 anos, foram fundamentais para o meu envolvimento nessa área. Para aqueles que desejam enveredar pelo viés da pesquisa da ciência magnética, podem e devem se apropriar dos conhecimentos da sua área. A exemplo disso, cito dois experimentos que em breve divulgaremos. O primeiro com colônias de fungos e bactérias e o efeito do magnetismo sobre eles, que será realizado no Laboratório Multidisciplinar do CCBS-UFCG em parceria com profissionais da área de Biologia e com apoio da Professora Mabel Calina. E o segundo trata-se de verificar se há mudança de temperatura corporal durante o processo de magnetização do assistido através da câmera de infravermelho. Neste caso, a experiência será realizada na Instituição Espírita onde atuo como magnetizador juntamente com meus companheiros. Nesse sentido, entendo que todos podem e devem realizar experiências e observações independentemente de se considerar um cientista de laboratório. Quero lembrar que os magnetizadores clássicos realizaram diversas experiências e as publicaram, o que tem servido de subsídio para a retomada do Magnetismo na atualidade.□

NOTÍCIAS

APRESENTAÇÃO DO FILME "SONAMBULISMO"

Após o sucesso do filme "O Passe", lançado em 2016, Erna Barros inicia a série *Magnetismo e Espiritismo*, tendo o sonambulismo como tema do primeiro episódio.

Esse novo filme intitulado "Sonambulismo" foi lançado no X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas no mês de abril na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, sendo exibido desta vez no Instituto Espírita Paulo de Tarso. Os trabalhadores da Instituição tiveram a oportunidade de assistir no dia 30 de maio a apresentação do filme, num evento descontraído regado a pipoca e refrigerante.

Após a exibição, a diretora Erna coordenou uma interessante discussão com o público que contou com a presença dos entrevistados do filme Adilson Mota e Fábio Viana, além da participação especial do Dr. Marcelo Paixão, especialista em transtornos do sono, que também deu a sua colaboração.

O filme, juntamente com o debate, trouxe muitos esclarecimentos para todos que não viram os minutos passarem estendendo o estudo bem além do tempo programado.

MAGNETISMO EM MACEIÓ (AL)

Nos dias 17 e 18 de junho foi realizado pela dupla Adilson Mota e Erna Barros um curso de Introdução ao Estudo do Magnetismo na cidade de Maceió, Estado de Alagoas. A convite da Fraternidade Espírita Maria de Nazaré, foram ministradas noções básicas sobre Magnetismo e sua relação com o Espiritismo, a diferença entre passe e Magnetismo, os tipos de magnetismo, o alcance do passe, a ação do magnetizador e dos Espíritos, os mecanismos do passe, dispositivos que proporcionam saúde ou doença, centros de força e regras e técnicas do passe.

O módulo do sábado à noite ficou a cargo de Erna Barros que apresentou o filme “O Passe” dirigido por ela mesma, conduzindo, após, uma discussão sobre o tema, contribuindo para um melhor entendimento do Magnetismo.

A dupla prometeu retornar a Maceió em breve para dar continuidade, desta vez promovendo um treinamento das técnicas de passe, incluindo a relação fluídica e o tato magnético.

"Foi muito bom poder proporcionar, junto a Adilson Mota o curso de introdução ao Magnetismo, em Maceió. O curso representou para o grupo participante o primeiro contato com conhecimentos relacionados ao Magnetismo. E isso é um grande passo dado. Para muitos foi uma grande descoberta saber que o Magnetismo está nas raízes do Espiritismo, que pode e deve ser estudado e utilizado nos Centros Espíritas como ferramenta de auxílio para os que precisam de ajuda, tanto física quanto espiritual. O grupo da Fraternidade Espírita Maria de Nazaré foi um grande parceiro nessa empreitada e apesar de ser um Centro recente, com pouco mais de um ano de fundado, possui uma equipe muito interessada em aprender. Foram muito atenciosos na organização do evento e ficaram felizes em ajudar. Será daqui por diante um grande ponto de apoio para nós do Instituto Espírita Paulo de Tarso. Creio que Maceió tem muitas pessoas interessadas na ciência do Magnetismo, a exemplo do Centro Espírita André Luiz que tem se movimentado para realizar um seminário na cidade com Jacob Melo. Apesar de poucas Casas desenvolverem grupos de estudo sobre tema, os poucos que existem têm muito potencial para crescer e iniciar diversos trabalhos de tratamento magnético através dos passes. Em nome de Jesus e da Espiritualidade envolvida neste propósito, creio que há muito a ser feito. Assim, continuaremos o trabalho iniciado em Maceió buscando levar em breve outros temas ligados ao Magnetismo em forma de seminários e dessa forma, ajudar e aprofundar os estudos do grupo participante do curso. Será o "regar" da semente que foi plantada.“

Erna Barros

SEMINÁRIO EM GOIÂNIA (GO)

Por Clévis Silva

Realizou-se, sob a coordenação de Dezir Vêncio, um seminário sobre passe magnético, nos dias 24 e 25 de junho de 2017, na sede da Comunidade Espírita Ramatis (CER), no Setor Pedro Ludovico, em Goiânia (GO).

Com a finalidade de difundir o Magnetismo e o Espiritismo e preparar novos trabalhadores para aplicar o passe nas diversas Casas Espíritas da região, foram abordados temas como: relações entre o Magnetismo e o Espiritismo, fluidos, perispírito, passe a distância, regras do magnetismo e as técnicas de passe. Integraram a equipe Andréa Guinancio, Clevis Silva e Ereovaldo que, em um clima de fraternidade, seriedade e dedicação, desfrutaram um final de semana compartilhando as mensagens do Evangelho de Cristo.

SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO

Realizado em CEARÁ-MIRIM (RN) por Wagner Marques e Marlilton.

SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO COM JACOB MELO

Realizado nos dias 25 e 26 de junho no Centro Espírita União e Caridade em TAUBATÉ (SP)

EVENTOS

Aula inaugural: 01 de julho de 2017

Horário: 09:30 às 12:00

Período: julho a dezembro de 2017

Local:

Rua do Cascalho, 51 - Pituaçu (próximo à Avenida Jorge Amado) - Salvador (BA)

Informações:

(71) 99945-0229 – Hélio

hcaazevedo@hotmail.com

*(*71) 99265-7002 – Zenaide

zenaz52@hotmail.com

www.casadacaridade.net

As aulas serão aos sábados, eventualmente aos domingos.

Módulo I

- Matéria e energia
- Fluidos
- Perispírito
- Corpos
- Centros de força e plexos
- Pensamento, vontade e ação
- Noções de anatomia e fisiologia
- Noções sobre saúde e patologias

Módulo II

- Magnetismo
- Passes - tipos e características
- Passes - mecanismos e técnicas
- Atuação e cooperação dos Espíritos
- Demonstração de técnicas
- Exercícios de fixação
- Atendimento pelo passe

CURSO DE MAGNETISMO EM RECIFE (PE)

De 03 de julho a 02 de setembro de 2017

Programação:

- História do Magnetismo e contexto atual
- Fluidos e perispírito
- Centros de força
- Sistemas e relação com os centros de força
- Princípios do Magnetismo e atributos do bom magnetizador
- Técnicas do Magnetismo
- Relação fluídica e tato magnético
- Tratamento da depressão pelo Magnetismo
- Fadiga fluídica
- Água fluidificada

Instrutores:

Wandson Marçal, Allan Galindo, Marcos Ely, Ugraneide, Carmem, Sérgio e Gustavo

Realização:

Instituto Espírita Semeadores da Fé

Informações:

facebook.com/IESFPE

divulga.iesf@gmail.com

(81) 3272-6633

Desde 1950

Instituto Espírita

Semeadores da Fé

Nos rumos da caridade

SEMINÁRIO: MEDIUNIDADE E SUA ABRANGÊNCIA

Palestrante: **Jacob Melo**

Data:

07 de julho de 2017

Horário:

Das 08:30 às 17:00

Local:

FEEB – Federação Espírita do Estado da Bahia

Largo do Cruzeiro de São Francisco, 8 – Centro Histórico – Salvador (BA)

Programa:

- A prática da mediunidade
- Perispírito
- Fluidos
- Fluidoterapia
- Passes e sua aplicação

Informações:

(71) 3266-0218 / 3311-4703 / 3482-5140

Ingresso:

25 notas fiscais (com data a partir de abril de 2017)

JORNADA COM ADILSON MOTA EM LAURO DE FREITAS (BA)

Palestra lançamento do livro
"Saúde e Doença - O Pensamento Espírita"

08 de julho de 2017, às 19:00

Local:
Auditório do Grupo Espírita Paz e Caridade
Rua Abelardo Andréa, n.º 01, Centro
Lauro de Freitas (BA)

09 de julho de 2017, das 08:30 às 11:30

Seminário "Estados de Transe"
Investimento: 15,00

Informações: 3378-3637
grupoespiritapazecaridade@gmail.com

CURSO DE FORMAÇÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Teórico e Prático

Local:

Sociedade Espírita Amigos Irmãos

Rua São Luiz, s/n – Planalto Esperança

(Valentina de Figueiredo)

João Pessoa (PB)

Dias:

09, 16, 23 e 30 de julho de 2017

Das 08:00 às 12:00

Instrutores:

Emmanuel e Joelma

Inscrições gratuitas

Contatos:

emmanuelalves1970@gmail.com

(83) 98769-3866 e 98805-7174

JACOB MELO EM MACEIÓ (AL)

O MAGNETISMO E A DEPRESSÃO

Os benefícios do passe no tratamento da depressão

Dias 29 e 30 de julho de 2017

Sábado das 8h30 às 17h

Domingo das 8h30 às 12h

Local:

Lar São Domingos

Avenida Comendador Gustavo Paiva, 4291 - Mangabeiras, Maceió (AL)

Valor:

20,00

(pode ser no cartão de crédito ou débito)

Informações:

Vagner Paes – (82) 99928-2419

Heloísa Helena – (82) 98812-1808

Realização:

CEAL - Centro Espírita André Luiz

SEMINÁRIO

MAGNETISMO NA CASA ESPÍRITA

Instrutor: Vagner Reale

Data:

06 de agosto de 2017 (domingo)

Das 08:00 às 16:00

Local:

NERC – Rua Dr. Bezerra de Menezes, 09 – Areal de Baixo – Valença/BA

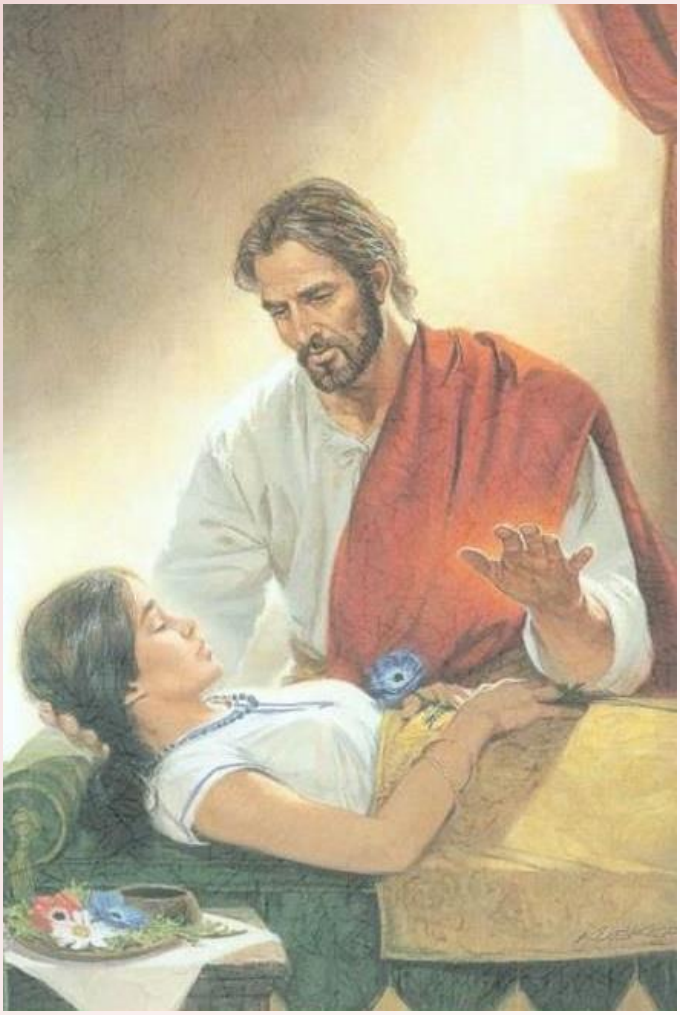
Inscrições pelo telefone:

(75) 98823-5459

Realização:

Grupo de Magnetismo François Deleuze

ENTRADA FRANCA



3º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

EMEPE

19 e 20 de agosto/2017
8 às 17 horas

INGRESSOS R$ 50,00

Local: AUDITÓRIO DO LAR TEREZA DE JESUS
Rua Carlos Gomes , 354 - Prado – Recife-PE.
(Esquina com o Baile Perfumado, antigo Cavalo Dourado).

Informações e Venda de Ingressos:

Wandson – 98862.2432 Laurisson – 98364.2229 André – 99946.5654
Gilson – 97320.2401 Manoel – 98703.7466 Carmem – 98640.1754

REALIZAÇÃO
COMISSÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO-CMEPE
E-mail: cdmepe@gmail.com

II ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DA BAHIA
EME-BA
DIA 24 DE SETEMBRO
DAS 08:30hs ÀS 17:00hs
PROGRAMAÇÃO
Método de Coletas e Registros de Dados
Sandra Portela - UNEB / Salvador
Magnetismo e Obsessão
Pedro Cézar - Paraiba
Tratamento do Refluxo Gastro Esofágico e Espondilite Aquilosante
Vagner Reale - Valença
Tratamento Magnético em Animais
Edésio Brasil - Salvador
Tratamento de Rins Policísticos
José Cosme - Salvador
Tratamento de Câncer no Fígado
Iracema Jezler - Salvador
Laboratório Instrumental de Magnetismo
Wagner Marques - Campina Grande / Carlos Alberto - Lauro de Freitas
TCM- Tratamento da Circulação pelo Magnetismo
Ivan Cesar - Itabuna
LOCAL: FEEB - Federação Espírita do Estado da Bahia
Rua Coronel Jaime Rolemberg, 110
Bela Vista de Brotas
Informações: (71) 98847-3593 / 99968-0496
email: emeba.inscricao@gmail.com
https://www.facebook.com/eme.ba33/
REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO: EME-BA, APOIO FEEB

1º EMESP

1º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

14 (Sábado) e 15 (Domingo, até o meio dia)
Outubro 2017

LOCAL: Grupo Espírita Manoel Bento
Rua Alfredo Pujol, 79, Santana, São Paulo
(próximo a estação do metrô)

Coloque em sua agenda
para não perder essa oportunidade!

Presenças confirmadas:

Jacob Melo

Adilson Mota

"O Magnetismo é a ciência que estuda, analisa e sugere métodos para que se empregue, com eficiência, os fluidos magnéticos ou os fluidos da alma humana, em favor dos que deles precisam."

Haverá uma oficina para iniciantes, um curso expresso de introdução ao Magnetismo, com teoria e prática

Inscrições até 30/06/2017 - R$ 70,00
(após esta data R$ 90,00)
Faça sua inscrição pelo site ou solicite a ficha de pré-inscrição pelo e-mail

www.magnetizadoressp.com.br
magnetizadoressp@gmail.com

EMESP

PALAVRAS
do Codificador

O LIVRO DOS ESPÍRITOS
Introdução, item XVI

Resta-nos ainda examinar duas objeções, únicas que realmente merecem este nome, porque se baseiam em teorias racionais. Ambas admitem a realidade de todos os fenômenos materiais e morais, mas excluem a intervenção dos Espíritos.

Segundo a primeira dessas teorias, todas as manifestações atribuídas aos Espíritos não seriam mais do que efeitos magnéticos. Os médiuns se achariam num estado a que se poderia chamar sonambulismo desperto, fenômeno de que podem dar testemunho todos os que hão estudado o Magnetismo. Nesse estado, as faculdades intelectuais adquirem um desenvolvimento anormal; o círculo das percepções intuitivas se amplia para além das raias da nossa concepção ordinária. Assim sendo, o médium tiraria de si mesmo e por efeito da sua lucidez tudo o que diz e todas as noções que transmite, mesmo sobre os assuntos que mais estranhos lhe sejam, quando no estado habitual.

Não seremos nós quem conteste o poder do sonambulismo, cujos prodígios observamos, estudando-lhe todas as fases durante mais de 35 anos. Concordamos em que, efetivamente, muitas manifestações espíritas são explicáveis por esse meio. Contudo, uma observação cuidadosa e prolongada mostra grande cópia de fatos em que a intervenção do médium, a não ser como instrumento passivo, é materialmente impossível. Aos que partilham dessa opinião, como aos outros, diremos: “vede e observai, porque certamente ainda não vistes tudo”. Opor-lhes-emos, em seguida, duas considerações tiradas da própria doutrina deles. Donde veio a teoria espírita? É um sistema imaginado por alguns homens para explicar os fatos? De modo algum. Quem então a revelou? Precisamente esses mesmos médiuns cuja lucidez exaltais. Ora, se essa lucidez é tal como a supondes, por que teriam eles atribuído aos Espíritos o que em si mesmos hauriam? Como teriam dado, sobre a natureza dessas inteligências extra-humanas, as informações precisas, lógicas e tão sublimes, que conhecemos? Uma de duas: ou eles são lúcidos, ou não o são. Se o são e se se pode confiar na sua veracidade, não haveria meio de admitir-se, sem contradição, que não estejam com a verdade. Em segundo lugar, se todos os fenômenos promanassem do médium, seriam sempre idênticos num determinado indivíduo; jamais se veria a mesma pessoa usar de uma linguagem disparatada, nem exprimir alternativamente as coisas mais contraditórias. Esta falta de unidade nas manifestações obtidas pelo mesmo médium prova a diversidade das fontes. Ora, desde que não as podemos encontrar todas nele, forçoso é que as procuremos fora dele.

Segundo outra opinião, o médium é a única fonte produtora de todas as manifestações, mas, em vez de extraí-las de si mesmo, como o pretendem os partidários da teoria sonambúlica, ele as toma ao meio ambiente. O médium será, então, uma espécie de espelho a refletir todas as ideias, todos os pensamentos e todos os conhecimentos das pessoas que o cercam; nada diria que não fosse conhecido, pelo menos, de algumas destas. Não é lícito negar-se, e isso constitui mesmo um princípio da Doutrina, a influência que os assistentes exercem sobre a natureza das manifestações. Esta influência, no entanto, difere muito da que supõem existir, e, dela à que faria do médium um eco dos pensamentos daqueles que o rodeiam, vai grande distância, porquanto milhares de fatos demonstram o contrário. Há, pois, nessa maneira de pensar, grave erro, que uma vez mais prova o perigo das conclusões prematuras. Sendo-lhes impossível negar a realidade de um fenômeno que a ciência vulgar não pode explicar e não querendo admitir a presença dos Espíritos, os que assim opinam o explicam a seu modo. Seria especiosa a teoria que sustentam, se pudesse abranger todos os fatos. Tal, entretanto, não se dá. Quando se lhes demonstra, até a evidência, que certas comunicações do médium são completamente estranhas aos pensamentos, aos conhecimentos, às opiniões mêsmo de todos os assistentes, que essas comunicações frequentemente são espontâneas e contradizem todas as ideias preconcebidas, ah! eles não se embaraçam com tão pouca coisa. Respondem que a irradiação vai muito além do círculo imediato que nos envolve; o médium é o reflexo de toda a Humanidade, de tal sorte que, se as inspirações não lhe vêm dos que se acham a seu lado, ele as vai beber fora, na cidade, no país, em todo o globo e até nas outras esferas.

Não me parece que em semelhante teoria se encontre explicação mais simples e mais provável que a do Espiritismo, visto que ela se baseia numa causa bem mais maravilhosa. A ideia de que seres que povoam os espaços e que, em contato conosco, nos comunicam seus pensamentos, nada tem que choque mais a razão do que a suposição dessa irradiação universal, vindo, de todos os pontos do Universo, concentrar-se no cérebro de um indivíduo.□

Você sabia que...

O Espiritismo nos ensina que toda comunicação mediúnica é fluídica? Daí, obviamente toda obsessão também. O Codificador chega até a dizer que em alguns casos de subjugação somente um bom magnetizador resolveria. O que temos feito com essa afirmação? Como espíritas precisamos reler as obras de Kardec e perceber que nas entrelinhas existem informações super valiosas e que estão praticamente esquecidas. O Magnetismo é um grande exemplo disso. Por ignorarmos essa ciência, estamos também perdendo a capacidade de resolver problemas complexos de obsessão dentro da Casa Espírita.

Yonara Rocha

lrocha6631@msn.com

Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro

MEMÓRIA DO MAGNETISMO NO BRASIL

Ana Vargas
anavargas.adv@uol.com.br

Este texto é antes de tudo o início de um estudo para complementação aos cursos de Magnetismo que desenvolvo. É importante sabermos de onde se origina o que praticamos, como se constituiu e termos mínimas noções sobre sua história. Pela necessidade de buscar maior compreensão técnica, confesso que me voltei bastante ao estudo do Magnetismo praticado na França e, por consequência, de sua história. Ali estão os vínculos com o Espiritismo. Mas restava uma sequela importante: e aqui, no Brasil? Qual é a história do Magnetismo no Brasil? Será que se prende apenas ao meio espírita e aos debates rasteiros sobre técnicas de aplicação? Teremos sido capazes de empobrecer de tal maneira uma ciência milenar que fez mestres e mártires ao redor do mundo por séculos? Que envolveu grandes nomes do pensamento humano e das artes?

Bem, compartilho algumas leituras e informações.

Até onde encontrei, o Magnetismo Animal chegou ao Brasil em 1808 junto com todas as melhorias que trouxe a transferência da família real portuguesa para cá, então uma colônia de Portugal. E é no campo da Medicina que estão as referências e informações ao passado do Magnetismo entre nós.

As informações que sabemos sobre esses primórdios do mesmerismo são encontradas na obra de Francisco Fajardo e nos remete ao Estado sede do XI EMME, Pernambuco. Lá encontra-se a primeira referência brasileira sobre o magnetismo animal, o livro do médico pernambucano João Lopes Cardoso Machado onde ele fala pela primeira vez do magnetismo animal sob o nome de “catalepsia espontânea” (Dicionário Médico-Prático – Para Uso dos que Tratam da Saúde pública, Onde Não Há Professores de Medicina, 1823).

Em 1832, o médico Leopoldo Gamard apresentou uma tese sobre o magnetismo animal à Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro (fundada em 1829, mais tarde renomeada como Academia Imperial de Medicina, e depois Academia Brasileira de Medicina). Foi a primeira tentativa de formalizar o uso desta terapia dentro da medicina brasileira, contudo, Augusto Renato Cuissart, eminente membro da Academia, fez rejeitar a tese de Gamard atribuindo-a uma "audácia de charlatães". Após essa humilhante rejeição, não mais se ouviu falar em Gamard. No entanto, sabe-se que exerceu o mesmerismo discretamente, tal qual fizeram muitos magnetizadores na Europa. Pode-se pensar que em tudo tivemos aqui um autêntico seguidor de Mesmer e Puységur, inclusive sofrendo perseguição de seus pares. De Gamard, não encontramos mais informações ou obras, nem mesmo sua tese, resta somente o longo parecer de seu algoz acadêmico. No entanto, o texto que sobrevive até os dias atuais merece ser lido e refletido, porque também os preconceitos e perseguições têm bases históricas, em fatos perdidos no tempo, que é libertador conhecer. Diz o texto da condenação de nosso precursor brasileiro do Magnetismo: "(…) o magnetismo animal origina novos perigos à moral pública e para a segurança das famílias. Não se pode negar que o magnetismo não exerça grande influência moral sobre o sonâmbulo. A vontade acha-se para assim dizer adormecida, e não é apta para resistir às ordens de quem magnetizou. Não se poderão então conhecer o segredo das famílias, e penetrar nos seus interiores mais sagrados e delicados. Destas relações tão intimas, destas impressões estranhas a par de agradáveis surge uma devoção completa e absoluta para o magnetizador. Facilmente vos imaginais o que deve acontecer quando a doente é moça e o magnetizador homem prendado. Não se pode objetar que todos esses perigos vão desaparecer uma vez que os médicos pratiquem pessoalmente o magnetismo. Senhores, isto é argumentar do impossível. A ciência que cada dia estudamos não é ciência oculta e ninguém nesse recinto se quererá transformar em pelotiqueiro de praças. Eu concluo vetando na rejeição da memória de M. Gamard".

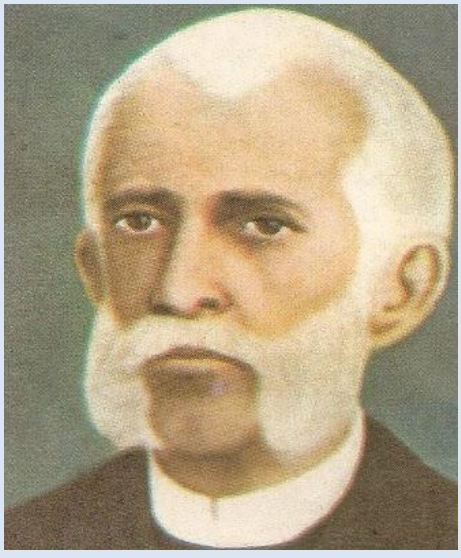
Observemos que tal qual Mesmer e tantos outros magnetizadores, também Gamard não teve contestado o resultado de seu trabalho. O argumento da condenação foi uma preocupação moral: a possibilidade de o magnetizador faltar com a ética e seduzir jovens sonâmbulas. Nada mais distante do propósito de um magnetizador, creio eu.

De Gamard resta apenas uma frase, citada na condenação: "A medicina é ciência quimérica e o magnetismo animal é a pedra angular da terapêutica".

Sobre o Dr. Leopoldo Gramard:

"No entanto, sabe-se que exerceu o mesmerismo discretamente, tal qual fizeram muitos magnetizadores na Europa. Pode-se pensar que em tudo tivemos aqui um autêntico seguidor de Mesmer e Puységur, inclusive sofrendo perseguição de seus pares."

“A medicina é ciência quimérica e o magnetismo animal é a pedra angular da terapêutica” – Leopoldo Gamard (médico)



Joaquim dos Remédios Monteiro
Escreveu a memória *Magnetismo – História* à Academia Imperial de Medicina

Frase que faz supor estivesse ele a par do movimento dos magnetizadores franceses, e talvez tenha se instruído na França. Mesmer proclamara que a medicina era um monopólio em que a doença era um constructo criado para garantir uma profissão que vivia do diagnóstico e tratamento da doença. O magnetismo animal foi uma radical oposição à medicina da época, e por isso foi proclamado pelos revolucionários franceses como a medicina oficial da Revolução. Historicamente Mesmer foi perseguido pelos médicos e pela monarquia francesa, pois sua relação com os ideólogos revolucionários era vista como temerária para a profissão médica.

Com isso, fez-se silêncio a respeito do magnetismo animal na academia por cerca de duas décadas, quando o interesse retornou através de livros publicados no exterior, especialmente na França. Um destes, *Prática Elementar do Magnetismo*, do famoso magnetizador francês Barão Du Potet, foi traduzido e publicado pelo médico Guilherme Henrique Briggs, em 1853.

Em 1861, foi fundada no Rio de Janeiro a Sociedade Propaganda do Magnetismo e o Júri Magnético do Rio de Janeiro, instituições dedicadas à pesquisa e tratamento através do magnetismo animal. Foram autorizadas a funcionarem com a exigência e que as práticas curativas fossem exercidas exclusivamente por médicos. No mesmo ano, Joaquim dos Remédios Monteiro apresentou a memória *Magnetismo – História* à Academia Imperial de Medicina. Ainda em 1861, publicava-se um jornal de divulgação do Magnetismo intitulado *A Verdadeira Medicina Física e Espiritual associada à Cirurgia,* pelo magnetizador e professor de magnetismo Dr. Eduardo A. Monteggia editado pela Tipografia do Correio Mercantil. O jornal também foi o primeiro a publicar também trechos traduzidos das obras de Allan Kardec. A partir de 8 de março de 1869, também a revista *O Écho D'Alêm-Tumulo* traduz trechos de Allan Kardec que falam sobre Magnetismo.

Nos anos de 1875 e 1876 o médico Gonzaga Filho escreveu uma série de artigos sobre o magnetismo animal na seção de ciências do *Diário do Rio de Janeiro*, com grande repercussão na Corte. Em 1876, o também médico Melo Moraes publicou *Memória Sobre o Fluido Universal ou Éter*, onde, entre outras coisas, prefigura a ideia de bioeletrogênese, e Dias da Cruz, então catedrático de Patologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Ferreira de Abreu, Gama Lobo e Gonzaga Filho, pesquisaram o magnetismo animal e o seu potencial terapêutico.

Entre 1880 e 1887, muitos médicos empregaram a terapia pelo magnetismo animal em suas clínicas. Pode-se citar: Calvert, médico da Corte do Rio de Janeiro, Lucindo Filho, em Vassouras, Moraes Jardim, em Barbacena, Sá Leite, em Poços de Caldas, Affonso Alves, na Bahia, e outros. Nunes Garcia apresentou, em 1884, seu trabalho "Memória Sobre o Magnetismo Animal" na inauguração da exposição na Biblioteca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Essa tentativa de matar o Magnetismo em seu nascedouro no Brasil, foi malograda pois ele retornou entre os médicos adeptos do Espiritismo no país.

O Código penal de 1890, repercutia a preocupação com a prática do Magnetismo e estabelecia no capítulo III – Dos crimes contra a saúde pública:

> Art. 156. Exercer a medicina em qualquer de seus ramos, a arte dentária ou a farmácia; praticar a homeopatia, a dosimetria, o hipnotismo ou **magnetismo animal**, sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos.
>
> Penas – de prisão celular por um a seis meses, e multa de 100$000 a 500$000.
>
> Parágrafo único. Pelos abusos cometidos no exercício ilegal da medicina em geral, os seus atores sofrerão, além das penas estabelecidas, as que forem impostas aos crimes que derem casos.

Em 1940 o Código Penal foi modificado e vige ainda hoje com a seguinte redação:

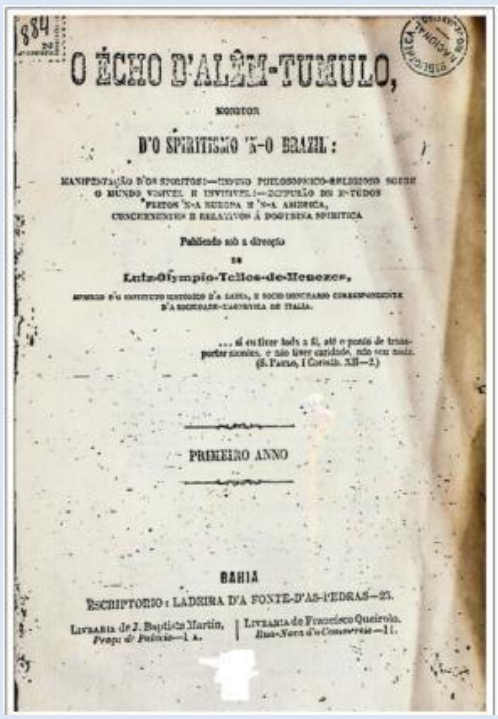
> Art. 282 - Exercer, ainda que a título gratuito, a profissão de médico, dentista ou farmacêutico, sem autorização legal ou excedendo-lhe os limites:
>
> Pena - detenção, de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos.
>
> Parágrafo único - Se o crime é praticado com o fim de lucro, aplica-se também multa.

O crime tipificado no Art. 282 do CP prevê duas formas distintas de conduta delituosa. A primeira caracterizada pela ação de alguém, sem autorização legal, que exerça a profissão de médico, dentista ou farmacêutico. A lei aponta, neste caso, punir o falso médico ou o falso dentista, ou seja, aquele que, não se enquadrando às condições legais de médico, exerça a medicina. Atualmente, aqui se enquadram curandeiros e quaisquer pessoas que pratiquem atos médicos, como por exemplo: dar diagnósticos, prescrever medicamentos mesmo homeopáticos ou fitoterápicos, já que hoje a homeopatia, nascida como coadjuvante do Magnetismo, é especialidade médica, mas o tratamento magnético não é sequer reconhecido, incoerências históricas.□

Fontes consultadas:

1. Wikipedia

2. Revista Debates em Psiquiatria, Ano 3, nº 3, Mai/Jun 2013, artigo do Dr. Fernando Portela Câmara, "Pré-história da psicoterapia brasileira: a chegada do Magnetismo animal no Brasil, 1823-1887".



O ÈCHO D'ALÊM-TUMULO,

JORNAL

D'O SPIRITISMO E O BRAZIL:

Publicado sob a direcção

DE

Luiz-Olympio-Telles-de-Menezes,

PRIMEIRO ANNO

BAHIA

ESCRIPTORIO: LADEIRA D'A FONTE-D'AS-PEDRAS—23.

Exemplar da primeira edição de *O Écho D'Além Tumulo*, criado por Luiz Olympio Telles de Menezes.

Emancipação da Alma

O QUE PODEMOS CHAMAR DE TRANSE SONAMBÚLICO?

Adilson Mota

Antes de procurarmos entender o que é especificamente um transe sonambúlico, precisamos definir o transe. Fomos buscar o pensamento do estudioso Pierre Janet[1] o qual conceitua transe como sendo "um estado de baixa tensão psíquica" o qual relacionamos à emancipação da alma. Diferencia-se do sono por ser este comum a todas as pessoas e ocorrer por necessidade de repouso do corpo físico. A alta tensão psíquica se refere ao estado de atividade necessária para a realização de operações intelectuais, para o uso da vontade, da atividade criadora etc.. Já o estado de baixa tensão psíquica se caracteriza pela passividade necessária ao funcionamento dos instintos, dos hábitos, emoções, inspiração etc. que não requerem o uso da vontade, pois funcionam automaticamente conforme as circunstâncias. Nessas situações, apesar do rebaixamento da tensão psíquica, não há o transe, pois a alma não está emancipada.

O transe é muito comum, quase todo mundo pode participar dessa condição, porém é muito variado nas suas manifestações como nas suas causas. Pode ser superficial, imperceptível até, ou muito profundo. Pode durar alguns segundos ou vários dias, pode ter causa patológica ou não, ser provocado ou surgir espontaneamente.

[1]Pierre Janet (1859 — 1947) foi um psicólogo, psiquiatra e neurologista francês que fez importantes contribuições para o estudo moderno das desordens mentais e emocionais envolvendo ansiedade, fobias e outros comportamentos anormais.

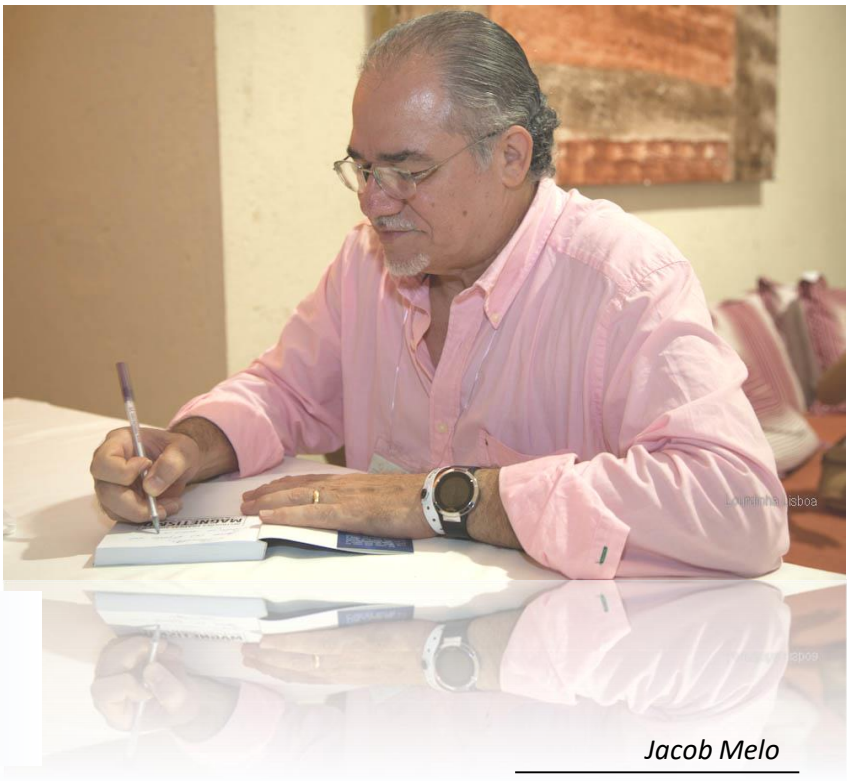
adilsonmota1@gmail.com

Dentre todos os níveis de transe, o sonambulismo é dos mais profundos, podendo ser *natural* (espontâneo) ou *magnético* (provocado). O sonâmbulo magnético pode demonstrar várias habilidades como enxergar com os olhos fechados, ouvir sem utilizar os ouvidos, ver a distância, prever o futuro, retornar ao passado, comunicar-se pelo pensamento, demonstrando os potenciais da alma que age sem o uso dos sentidos físicos.

Como identificar o sonambulismo? A característica mais apropriada para diferenciar entre o sonambulismo propriamente dito e os demais estados de transe é através da memória pós-sonambulismo. Retornando à vigília o sonâmbulo não recorda *voluntariamente* o que experimentou, viu, ouviu ou sentiu durante o transe. Isso ocorre por que num transe profundo as vivências do Espírito não ficam registradas a nível físico. Como tudo, porém, que atravessa os nossos sentidos sejam físicos ou espirituais fica gravado na memória do Espírito, os conteúdos nunca se perdem, podendo ser acessados quando o sonâmbulo entra novamente em transe. Somente serão lembrados caso o sonâmbulo ainda em transe receba uma sugestão do seu magnetizador para que relembre das suas vivências. Somente desse modo ele conseguirá lembrar-se de tudo ao entrar novamente no estado de vigília.

Há transes de nível intermediário, pré-sonambúlicos ou simples desdobramentos nos quais o sensitivo consegue demonstrar muitas habilidades da alma emancipada, o que já é suficiente para exercer um bom trabalho. Há aqueles mesmos que não precisam de transe algum e evidenciam uma dupla vista com a mesma intensidade que o sonâmbulo, só que em plena vigília. Emancipação da alma não significa necessariamente desprendimento do Espírito. Na dupla vista o Espírito não se desprende do corpo, mas a alma ganha uma relativa independência, se expande ao redor, já que o Espírito não se encontra ligado ao corpo como se estivesse preso dentro de uma caixa, conforme explicação de Allan Kardec.□

Jacob Melo *responde*



O AUTOPASSE EXISTE?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Claro que existe. Mas... (sempre tem um mas...) não é exatamente como muitos pensam.

Redundantemente, comecemos pelo começo.

Qual a condição ideal para que alguém seja um magnetizador (ou passista, como o meio espírita prefere chamar)? Resposta direta: estar bem, sentir-se bem e portar-se bem, isto é: ter boa saúde, estar muito bem harmonizado, psicológica e emocionalmente, e ter boa conduta no dia a dia, tudo isso além de uma vontade plena de força interior. Os Espíritos Superiores sugerem que se possua um ardente desejo de se fazer o bem e pureza de sentimentos; também indicam, noutra oportunidade, que as qualidades morais do magnetizador, quer dizer, a pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar seu semelhante, unido à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos, fazer com que seus fluidos se aproximem das qualidades do fluido espiritual. (Veja questão 556 de *O Livro dos Espíritos*)

Corroborando com essa visão da ação magnética de um bom magnetizador, Kardec anotou, na *Revista Espírita* de dezembro de 1862, no artigo "Estudo sobre os Possessos de Morzine - As causas da obsessão e os meios de combatê-la", o seguinte:

"Compreende-se, de resto, que o poder da ação fluídica está em razão, não só da energia da vontade, mas sobretudo da qualidade do fluido introduzido e, segundo o que dissemos, essa qualidade depende da instrução e das qualidades morais do magnetizador; de onde se segue que o magnetizador comum, que agisse maquinalmente para magnetizar pura e simplesmente, produziria pouco ou nenhum efeito; é de toda necessidade um magnetizador *Espírita*, agindo com conhecimento de causa...". (grifos de Kardec).

Em síntese: é preciso que se esteja muito bem para que se alcance o melhor do que se deseja atingir.

Muito bem; se alguém se machucou, por exemplo, ou tem algo em seu corpo que esteja incomodando, mas que isso não interfira, de forma direta, no humor, na saúde e nos sentimentos acima relatados, seguramente esse alguém poderá, em sabendo como se portar, providenciar o autoatendimento aplicando-se um autopasse.

Todavia, se algum ou alguns daqueles valores não estiverem em harmonia, deixando essa pessoa em desalinho fisiológico, emocional ou com seus sentimentos abalados, certamente não será conveniente vir a tentar aplicar-se uma energia que, pelo estado em que se encontra, não estaria na condição ideal de produzir a cura ou o reparo que se busca.

Quando falamos em técnicas magnéticas, notadamente nas dispersivas, aquelas nas quais as mãos se movimentam com uma certa velocidade, não significa dizer que o simples abanar de mãos seja terapêutico. Allan Kardec sempre destacou o adjetivo "convenientemente" quando se referia ao que se anexava às ações magnéticas. Essa expressão tanto abrange as questões já referidas acima, como também, com idêntica ou maior força, o "saber o que fazer" com esse conhecimento e empregá-lo com maestria. Portanto estará equivocado quem pensar que fazer em si mesmo dispersivos ou imposições, estando em desarmonia, produzirá feitos avançados e positivos.

Exemplificando o que é possível.

Se você machucou um dedo; feriu-se levemente com um objeto cortante; é portador de pequenas varizes ou contraiu pequena e superficial irritação na pele, por exemplo, casos como esses poderão muito bem ser atendidos por magnetizadores que estejam bem. Mas se infecções, inflamações, desequilíbrios emocionais, violentas dores e outros estados mais graves, com tudo isso afetando o sistema nervoso e "tirando o magnetizador do sério", certamente ele não produzirá os resultados buscados. Pensando assim, agora ajustemos o raciocínio onde o enfermo e o magnetizador são a mesma pessoa e logo chegaremos a uma conclusão bastante segura.

Outro item que costuma surgir na discussão desse tema é: se o passe é uma transfusão de energias, como vou transferir a minha energia para eu mesmo, uma vez que ela já se encontra em mim? Ora, a primeira coisa a se pensar é que um passe não é sempre uma transfusão de energias, pois pode haver, por exemplo, apenas necessidade de um dispersivo, onde não existe a figura da transferência. Ademais, por vezes até possuímos a energia, mas ela não está chegando ao ponto que mais a requer, nem chega com a intensidade que precisa – no caso de uma cicatrização, por exemplo. Daí surgir a necessidade de que algo seja feito localmente.

O que é diferente disso tudo que venho abordando é querer que se estabeleça que todo trabalhador ou médium precisa sempre ou regularmente receber fluidos após as sessões em que esteve participando e que, não havendo quem os aplique, fiquem se autoaplicando. Isso poderia ser considerado como qualificou Kardec: *ridícula crendice* (questão 555 de *O Livro dos Espíritos*).

Por fim, há aqueles que acreditam que uma simples prece ou o recolhimento por alguns minutos seriam suficientes para tudo resolver, baseando-se em que os Espíritos logo providenciariam as soluções; estes rapidamente deduzirão que não é assim que funciona a Lei. No resumo proposto por Kardec: "Faze por ti que o Céu te ajudará" temos a indicação de que uma acomodação não poderá ser suficientemente forte para resolver problemas que pedem providências mais objetivas. Não que haja qualquer desmerecer à prece e ao recolhimento, até porque estas virtudes, quando feitas com total entrega d'alma, são milagrosamente eficientes; mas se estamos encarnados é para que empreguemos nossos esforços nas forças materiais, como acontece com a força magnética.

Você pode se curar sim, sobretudo nos valores da alma, da mente, da Vida; mudança de atitudes interiores são fundamentais. Mas problemas físicos, estes pedem providências físicas e estas só são boas quando feitas com sapiência e empenho, com saúde e vigor, por si mesmo ou por outrem em condições ideais.□

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO X, Nº 02 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Julho - 2017

jvortice@gmail.com

FISIOLOGIA FÍSICA OU ENERGÉTICA?

A Anatomia é um ramo da Biologia que estuda a estrutura interna e externa dos seres vivos, os órgãos e suas interações. Já a Fisiologia se dedica ao estudo das funções e funcionamento destes mesmos seres quando sadios. São ciências cujos conhecimentos são muito utilizados pela Medicina em complemento com a Patologia, sendo importantes por fornecerem o conhecimento necessário para o discernimento quanto às mais diversificadas doenças e enfermidades e elaboração dos tratamentos médicos correspondentes.

Página 20

Entrevista com Carmem Dolores, uma das organizadoras do 3.º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

NESTA EDIÇÃO:

05 – **Entrevista** com Carmem Dolores, de Pernambuco

09 – **Eventos**

23 – **Palavras do Codificador** – sobre simpatia e antipatia terrena

24 – **O que se tem feito contra o magnetismo prático** – artigo de Jacob Melo

26 – **Emancipação da alma** – percepções do sonâmbulo

28 – **Notícias**

34 - **Jacob Melo responde** sobre drenos fluídicos

EDITORIAL

Há alguns anos um Espírito disse: “a hora do Magnetismo chegou e não há mais como voltar atrás”. De lá para cá vimos a cada dia o surgimento de mais e mais grupos de Magnetismo. São pessoas estudando e praticando, pesquisando e atuando de modo a colocar a terapêutica magnética a serviço daqueles que necessitam restaurar a saúde. São encontros regionais, seminários, palestras, livros etc. promovendo essa ciência que tanto tem para fornecer à Humanidade.

Muito ainda falta, porém. O movimento apenas se inicia. Muitas são as aspirações e sonhos que o futuro confirmará ou não. Tudo depende da nossa ação que requer bom senso e motivação. Sem o primeiro ficamos sem direção, girando em círculos sem avanços consistentes em termos de qualidade, apesar do crescimento quantitativo. Sem a segunda o progresso se torna lento ou mesmo nulo.

Para que o Magnetismo cresça e se desenvolva precisa de mentes interessadas, mas sem empolgação, pois esta pode produzir coisas boas, todavia superficiais. Cabeça pensante, pulsante de ideias, e “pés no chão” para que a ascensão se faça segura, consistente, ascendente.

Ciência não se faz apressadamente, mas a passos firmes e constantes, nos quais os dados se acumulam paulatinamente a favor da sua comprovação. Experiências extemporâneas e isoladas podem ser fascinantes para quem faz, entretanto, não servem como prova científica, se não estiverem dentro dos preceitos experimentais que visam anular toda e qualquer variável que interfira e que possa servir como causa do fenômeno.

Muito já se fez em termos de Magnetismo moderno, os resultados têm sido animadores, faltando, o que é normal nesse (re)início, organização científica no propósito de alcançar provas quanto à sua eficácia e causa energética.

O Magnetismo tem crescido muito entre os espíritas, o que corrobora com a afirmação do Espírito. Sigamos adiante sem esmorecimento, sem temores, mas não esqueçamos de gastar as nossas energias de forma coerente e que traga um retorno positivo para a própria ciência. Dessa maneira alcançaremos melhores resultados para aqueles que se encontram doentes.

O irmão

Espírito: Alma Eros
Médium: Chico Xavier

Por que ajuízas com ironia,
Sobre as obscuridades do irmão
que sobe dificilmente a montanha?

Quando atravessava a floresta
O pobrezinho julgou que o Amado
lhe falava à mente pela voz do trovão

E lhe erigiu altares
Enfeitados de flechas.
Depois,
Quando penetrou noutros círculos,
Acreditou que o Senhor pertencia somente ao seu grupo
E que as outras comunidades humanas eram condenadas...

Lutou, sofreu, feriu-se em dolorosas experiências.
O Amado, porém, jamais o deserdou por isso.
Deu-lhe novas forças,
Concedeu-lhe oportunidades diferentes.
Por vezes,
Buscou-o no fundo dos abismos,
Como pai carinhoso,
Em busca da criancinha abandonada.

De tempos a tempos,
Fê-lo dormir no regaço,
Ao influxo do bendito esquecimento
Para que o sol do trabalho lhe sorrisse outra vez.
Não observas em seu caminho áspero a tua própria história?
Não atormentes com palavras amargas o irmão que se eleva
Laboriosamente,
Dando ao mundo o que possui de melhor.
Ama-o, faze-lhe o bem que possas.
Se já atingiste
Algum topo de colina,
Contempla as culminâncias que te aguardam
Entre as nuvens,
E estende as mãos fraternas
Àquele que ainda não pode ver o que já vês.

Fonte: Parnaso de Além Túmulo.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

A entrevistada desse mês do Vórtice é Carmem Dolores, professora de História, com pós-graduação em História da Arte, graduação em Secretariado, pós-graduação em acupuntura e que atualmente está cursando psicanálise. Carmem trabalha no setor administrativo do porto do Recife (PE) e também atua como acupunturista. De família tradicional católica, desde muito cedo quando se preparava para os estudos da crisma aos 16 anos, já fazia algumas indagações ao padre em busca de conhecimento. Não satisfeita com as respostas dadas, afastou-se do curso e não conclui a confirmação do batismo. Até os 20 anos frequentava a Igreja Católica na companhia da mãe, mas em uma livraria famosa de Recife chamada LIVRO 7, ela começou a adquirir livros espíritas, a princípio apenas por curiosidade. Iniciou pela obra Nosso Lar e acabou conhecendo a Doutrina Espírita aos 20 anos, ao visitar a Fraternidade Espírita Gamaliel, local onde realizou os Estudos Sistematizados da Doutrina Espírita - ESDE - e trabalhou durante 30 anos.

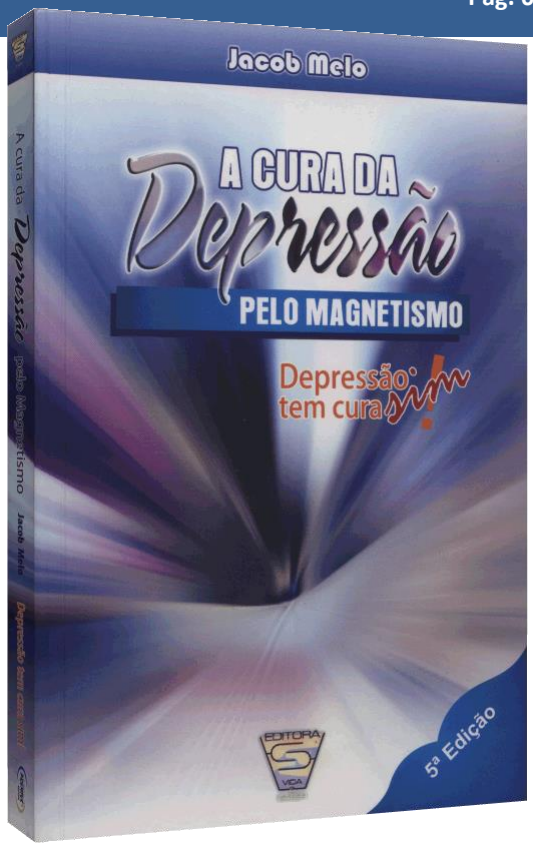
Carmem também é uma das integrantes da comissão organizadora do EMME 2018, que será realizado na cidade de Recife (PE).

1. Gostaria que falasse de seu trabalho como magnetizadora em Recife. Em que atividades trabalha e como foi sua trajetória até se tornar magnetizadora?

Estudamos durante todo o ano de 2009 o livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, de Jacob Melo. Como a incidência de casos de depressão aumentava a cada dia, fomos nos dedicando, e com o passar dos anos chegávamos a atender cerca de 20 a 30 pessoas por semana, com históricos de várias tentativas de suicídio. Era um estudo solitário, pois poucos me acompanhavam e sofri algumas perseguições, mas lembrava sempre que a própria Doutrina Espírita havia sido vítima de perseguições.

Hoje sou trabalhadora do Instituto Espírita Semeadores da Fé (IESF) em Recife, atuando como magnetizadora, atendendo os casos mais graves como forma de pesquisa, e também juntamente com o meu amigo Sérgio Roberto, na coordenação dos trabalhos do Magnetismo. Faço palestras, seminários e como membro da Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - CMEPE, participo como Instrutora dos Cursos de Magnetismo.

Acredito que fui uma das primeiras pessoas em nosso país a formular um “esquema” para as técnicas de TDM I, TDM II e TDM III, isso já em 2010, quando enviei por e-mail para apreciação de Jacob Melo e Adilson Mota, que me auxiliaram a fazer os ajustes necessários. Sobre esse esquema que desenvolvi, sei que ele serve muito para o início dos estudos, auxiliando no entendimento da necessidade das repetições dos dispersivos, e dos eventuais concentrados. Trabalhar com as técnicas do TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) hoje, é de fundamental importância para quem quer ser magnetizador, pois conseguindo compreender seu processo poderá trabalhar qualquer enfermidade. Quando comecei a constatar os excelentes resultados, me apaixonei pelas técnicas e pela proposta que o Magnetismo me oferecia.



Correlação com a acupuntura

A Cura da Depressão pelo Magnetismo – páginas 175 a 178

Hoje, entendo o que o nosso amigo Jacob quis alertar nesse capítulo, em especial na página 178, (evitar IMPERIOSAMENTE fortalecer o Zhi), que em nosso corpo representa os Rins. Ou seja, concentrados nos centros de força que fazem parte desse cinturão fluídico. Poderia levar o assistido a tentar o suicídio novamente, pois a glândula suprarrenal iria produzir adrenalina, e lhe daria força de vontade e decisão a um paciente triste e desprotegido emocionalmente. Ouvi esse relato do meu professor de acupuntura como alerta, de não ativar nenhum ponto dos rins em pacientes com depressão. Tendo mais de 5 mil anos de estudo e pesquisa, a Medicina Tradicional Chinesa, MTC, nos traz também essas informações que logo associei aos nossos tratamentos magnéticos.

2 - Podemos então fazer uma associação entre o conhecimento milenar da Medicina Chinesa através da prática da acupuntura e o conhecimento do Tratamento da Depressão pelo Magnetismo - TDM? Se sim, estes conhecimentos podem ser considerados complementares?

Sim. Devem ser considerados complementares, até porque se correlacionam. Os acupunturistas de hoje são verdadeiros terapeutas, fazem vários cursos, tais como: Yoga, Shiatsu, Laser Acupuntura, PNL, Hipnose Clínica. Assim, seus pacientes recebem um tratamento multidisciplinar.

Nós magnetizadores que temos uma ciência tão abrangente, devemos também procurar conhecer várias terapias, e colher dentro desses conhecimentos onde essas informações se correlacionam com os nossos estudos, oferecidos pelos grandes magnetizadores. E até ir mais além em assuntos que eles não conheciam, ou que nos deixaram as bases. A exemplo, quando estudamos os meridianos, encontramos tantos pontos indicados nos mapas que correspondem com os mesmos locais dos centros de forças principais, com os órgãos, como também protocolos colhidos na MTC que muito coincidem com alguns tratamentos magnéticos já apresentados. Não iremos fugir jamais aos princípios do Magnetismo, como também reforço a necessidade do desenvolvimento do tato magnético. Os nossos tratamentos sejam principalmente através dos centros de força. Nós temos uma ferramenta fantástica que pode realmente conduzir a cura. Mas devemos estar abertos ao novo, e colher o que nos acrescente. Como diz Jacob: "Pesquise, teste".

3 - A depressão tem sido ao longo dos anos uma das doenças mais difíceis de ser compreendidas pela sua complexidade de sintomas, ligados muitas vezes a outras doenças ou a fatores emocionais do paciente. Na prática, como o magnetizador deve se preparar para identificar um paciente com depressão, na dimensão física e energética?

Estudar o livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo,* de Jacob Melo, em grupo. Buscar nos magnetizadores mais experientes informações, pesquisar sobre essa doença, inclusive fazer entrevistas com pessoas que conquistaram a cura.

Dimensão física:

Entrevista ou atendimento fraterno.

01 - Como você se sente?
02 - Já procurou ajuda médica?
03 - Sofreu alguma perda recente de algum ente querido?
04 - Você tem algum problema, inclusive, de ordem financeira?
05 - Quais são seus medos?
06 - O que tem tirado o seu ânimo de viver?
07 - Há quanto tempo você está sentido esses sintomas?
08 - Como seus familiares têm te tratado?
09 - Você está fazendo uso de algum medicamento?
10 - Se sim, qual? Faz uso corretamente?
11 - Você faz ou já fez algum tipo de atividade física?
12- O que você pensa ou sente quando está só?
13 - Você tem muitos amigos?
14 - Se sente bem quando está com eles?
15 - Se a resposta anterior foi não, por quê?
16 - Você se sente muito desanimado(a) a ponto de não ter vontade de viver?
17 - Você se sente muito triste e não sabe o porquê de tanta tristeza?
18 - Você tem se alimentado bem?
19- Você faz algum tipo de exercício físico?
20 - Fale-me um pouco mais sobre você.
21 - Você sabe que depressão é uma doença?

Logo após essa entrevista, já é possível avaliar como será o tratamento magnético desse assistido, se utilizaremos o TDM I, ou o TDM I com rigor. Ou seja, aumentar o número de dispersivos, principalmente no esplênico. Já utilizei o chamado TDM I com rigor em casos extremos, ou seja, toda a série de dispersivos, aplicada em sua repetição no esplênico, também repetida no gástrico, cardíaco, laríngeo, frontal e coronário, com muito bom resultado.

Dimensão Energética:

Sabemos que o depressivo é sugador, sendo assim não podemos a princípio fazer o tato magnético para identificar desarmonias energéticas específicas nesse primeiro contato. Entretanto, a técnica que nos foi disponibilizada pelo nosso amigo Jacob Melo, é de fundamental importância que seja observada atentamente.

4 - Pernambuco tem sido um dos Estados que mais se empenharam no estudo do Magnetismo e em formar grupos de trabalhadores na área visto os Encontros realizados e a participação sempre significativa de pessoas nos EMMEs. Você concorda? A que se deve este cenário?

Sim, concordo. A Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - CMEPE - surgiu com o objetivo de formar novos magnetizadores, reciclar os já existentes e sempre incentivar o estudo e pesquisa do Magnetismo de todos os modos possíveis. Com o tempo os membros que iniciaram a CMEPE, foram ampliando o grupo inclusive com magnetizadores do interior do Estado, que era uma proposta inicial de não só realizar trabalhos em Recife e região metropolitana, mas também no interior, como realizamos no início do ano um curso em Caruaru, onde além de pessoas desta cidade, outras de municípios vizinhos participaram, e em breve o Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - EMEPE - também será realizado no interior do Estado. A proposta inicial era realizar um curso por ano e o EMEPE. Com o passar do tempo as solicitações por cursos foram aumentando, e este ano, além do realizado em Caruaru, estão ocorrendo três cursos, de menor proporção, espalhados por Recife e região metropolitana, e nos meses de setembro, outubro e novembro, realizaremos um em Olinda, onde foram disponibilizadas 70 vagas e com inscrições encerradas.

5 - Sabemos que Recife será a sede do próximo EMME e que a empreitada requer além de muita disposição, uma base de conhecimentos sólida dentro da atuação magnética. Como a Comissão tem se organizado neste sentido para receber o evento em 2018?

Realizar o EMME em Pernambuco, sempre foi um dos objetivos da CMEPE, onde dentro de um planejamento, passo a passo a Comissão foi fortalecendo o seu grupo, realizando o Encontro Estadual, como você falou, sempre participando dos EMMEs, inclusive com trabalhos sendo apresentados por pernambucanos nos últimos três EMMEs. Tudo isso foi proporcionando um amadurecimento para essa equipe que me orgulho de pertencer, pois todos se admiram e fazem propaganda um do outro.

6 - O que o público do EMME pode esperar em termos de inovação? Há espaço para novas ideias quanto ao formato ou estrutura do evento?

Cada Estado, mesmo sendo todos do Brasil, têm as suas características culturais etc., e isso tem sido levado para os Encontros. Em Pernambuco não será diferente. Inclusive o EMME já ocorreu nos Estados Unidos, ou seja, em outro país. E isso nos proporcionou muito aprendizado, inclusive aprendemos também com os erros. E o que é muito interessante no EMME é a existência de um Conselho Administrativo, composto por pessoas bastante experientes tanto como magnetizadores como nas organizações dos EMMEs, e esse conhecimento é muito importante para acrescentar com as ideias do Conselho Transitório. Quanto às inovações e formato do evento, tudo pode ocorrer desde que não fuja dos objetivos do Encontro, e o feedback dos participantes é de fundamental importância nesse processo. Teremos sim algumas inovações, aguardem, mas garanto que vai enriquecer os conhecimentos dos participantes.

7 - Para finalizarmos, deixe uma mensagem aos colegas magnetizadores, tanto os mais experientes quanto os novatos no estudo do Magnetismo que estão se preparando para o EMME em Recife.

O poder do magnetizador está na razão direta da sua força de vontade, disse Allan Kardec em O Livro dos Médiuns. A vontade deve ser a impulsionadora das energias curativas. Muitos magnetizadores ainda acham que para emitir os fluidos basta estender as mãos e que assim se determina a fluidificação, quando na verdade é a nossa mente que dá o comando. O magnetizador poderá desenvolver a sua vontade através do esforço, na realização das diversas atividades cotidianas, mesmo daquelas de pequeno porte, sendo de especial valor as de caráter repetitivo, as quais exigem uma maior cota de perseverança e de concentração. Além disso, a vontade sincera de auxiliar, o querer profundo e a confiança na cura, apesar de não poder garanti-la, fazem parte da mente do bom magnetizador.

Ide e curai, disse-nos Jesus, mas não olvidou a recomendação de que amássemos uns aos outros. Que nós magnetizadores, como os discípulos do Cristo, possamos ser reconhecidos não apenas pelo potencial magnético de cada um, mas, principalmente, por muito nos amarmos. Que a Pátria do Evangelho seja também, por nosso esforço conjunto, a Pátria do Magnetismo Espírita.

Sejam bem-vindos a Recife todos os magnetizadores. Somos mensageiros do Cristo que nos reencontramos todos os anos para trocarmos experiências acerca dos métodos desenvolvidos nos tratamentos magnéticos e sua ligação com o Espiritismo.□

EVENTOS

Estudo Teórico e Prático da Ciência do Magnetismo Humano
"O Magnetismo é a ciência que estuda, analisa e sugere métodos para que se empregue, com eficiência, os fluidos magnéticos ou os fluidos da alma humana, em favor dos que deles precisam"
Jacob Melo
Aula Inaugural com apresentação e debate do filme
"O Passe" de Erna Barros.
Início: 01/08/2017 (terça-feira) - de 20 às 22 horas
Inscrições apenas pelo site abaixo:
http://www.leoncio.org
Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque
Rua Oscar Fonseca, 58, Fundos, Fonseca, Niterói/RJ
Fone: (21) 2625-8743 - Email: falecom@leoncio.org
Site: www.leoncio.org

IX JORNADA FRATERNA DE TRANCOSO

04, 05 e 06 de agosto /2017

Núcleo Espírita Fonte de Luz em Trancoso

CURA-TE A TI MESMO

PALESTRAS:

Sexta-feira 04/08 as 20h
Tema: Cura-te a Ti Mesmo
Palestrante:Tatiane Ramazza
Sábado 05/08 as 20h
Tema: "Revolução Interior"
Palestrante: **Adilson Mota**
Domingo 06/08 as 16h
Palestrante: Gessi Junior
Tema: Doenças Psicossomáticas e Auto Cura

SEMINÁRIOS E VIVÊNCIA:

Sábado de Manhã - Das 8h às 12:30
Tema : Passe e Sonambulismo
Com **Adilson Mota**
Domingo 06/08 de Manhã
Das 9:30 as 11:30h
Vivência
Tema: Gratidão, Mecanismo de Cura
Facilitadoras:
Patricia Nunes e iêda Varela

Momento de Arte sexta-feira e sábado as 19h30min

Local: Núcleo Espirita Fonte de Luz em Trancoso
Rua da Mata s/n Bairro Trancosinho Contatos: (73)98169 3436 / (73)98801 5797 / (73)3668 2197

CURSO BÁSICO PARA FORMAÇÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

DE 18 DE AGOSTO A 15 DE DEZEMBRO 2017

ÀS 6as. FEIRAS

DAS 20:00 ÀS 21:30 HORAS

PREENCHA SUA FICHA DE INSCRIÇÃO E ENCAMINHE

PARA O EMAIL cursomagnetizadores2017@gmail.com

ESTE CURSO SERÁ REALIZADO NA

CASA ASSISTENCIAL ESPÍRITA GERALDO FERREIRA

Rua Barão do Rio Branco, no. 430 – Vila Eldizia

em Santo André - SP

Facilitadores: Afonso Coelho – Parte teórica e prática.

Dra. Nádia Melo Slywitch – Anatomia e Corpo Humano.

3º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

EMEPE

19 e 20 de agosto/2017
8 às 17 horas

INGRESSOS R$ 50,00

Local: AUDITÓRIO DO LAR TEREZA DE JESUS
Rua Carlos Gomes , 354 - Prado – Recife-PE.
(Esquina com o Baile Perfumado, antigo Cavalo Dourado).

Informações e Venda de Ingressos:
Wandson – 98862.2432 Laurisson – 98364.2229 André – 99946.5654
Gilson – 97320.2401 Manoel – 98703.7466 Carmem – 98640.1754

REALIZAÇÃO
COMISSÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO-CMEPE
E-mail: cdmepe@gmail.com

III ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO PROGRAMAÇÃO

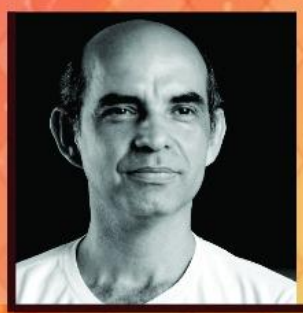
SÁBADO 19/08/2017

HORA	ATIVIDADE/TEMA	EXPOSITOR
08h00min às 08h10min	Abertura/Prece inicial	Mª de Lourdes Loreto
08h10min às 08h50min	Fadiga Fluídica	Wandson Marçal - PE
08h50min às 09h30min	Um caso de HIV tratado com Magnetismo	Gilson Silvestre - PE
09h30min às 10h00min	Intervalo	
10h00min às 12h00min	Tratando as dores com Magnetismo	Jacob Melo RN
12h00min às 13h30min	Almoço	
13h30min às 15h30min	Tratando as dores com Magnetismo	Jacob Melo RN
15h30min às 16h00min	Intervalo	
16h00min às 16h58min	Momento de arte	Desfile temático as Mulheres do Evangelho
16h58min às 17h00min	Encerramento do 1° dia Prece final	Membros da CMEPE

EME
PE
DOMINGO 20/08/2017
HORA
ATIVIDADE/TEMA
EXPOSITOR
08h00min às 08h10min
Abertura do 2° dia prece inicial
Membros da CMEPE
08h10min às 08h50min
Um caso de impotência sexual tratado com Magnetismo
Pedro Cézar - PB
08h50min às 09h30min
Depressão tratado com Magnetismo
Nilda Lima PE
09h30min às 10h00min
Intervalo
10h00min às 10h40min
Um caso de Alergia tratado com Magnetismo
Karla Sá MG
10h40min às 11h20min
Um Início de Reencarnação complicado, tratado com Magnetismo
Elenia Baker PE
11h20min às 12h00min
Perguntas e respostas sobre os trabalhos apresentados
Membros da CMEPE
12h00min às 13h30min
Almoço
13h30min às 15h30min
Tratando as dores com Magnetismo
Jacob Melo RN
15h30min às 16h00min
Intervalo
16h00min às 16h40min
Momento de Arte
Valda Sedicias
16h40min às 17h00min
Encerramento/Prece final
Carmem Santos
LOCAL: AUDITÓRIO DO LAR TEREZA DE JESUS - RUA CARLOS GOMES, Nº 354 - PRADO - RECIFE-PE.
REALIZAÇÃO
COMISSÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO-CMEPE
E-mail: cdmepe@gmail.com

Curso de Passe

Introdução ao Estudo do Magnetismo



Ministrante
Adilson Mota
(Aracaju-SE)

(2º Encontro - Maceió-AL)

26 E 27 DE AGOSTO

Inscrições pelo email:
ernabarros@gmail.com

R$ 20,00

Mais informações:
79 99107-5875
www.paulodetarsoaracaju.com

26/08 - 14h às 18h
- Introdução à relação fluídica e ao tato magnético

26/08 - 19h às 21h
- Introdução às técnicas magnéticas e regras do passe
Treinamento e discussão

27/08 - 8h às 12h
- Aplicando um passe completo
Treinamento e discussão

LOCAL: CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
Rua Escritor Paulino
Santiago, 103 - Poço

IV Seminário sobre Magnetismo Espírita

SONAMBULISMO

Despertar potencialidades

22 a 24/set/17 - UFU - Uberlândia

LANÇAMENTO DO LIVRO : **"Saúde e Doença"**, de Adilson Mota de Santana. Venda de livros no local

INSCRIÇÕES: 50,00

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

RENDA REVERTIDA ÀS CAUSAS DOUTRINÁRIAS

I - PALESTRA.

SONAMBULISMO E SAÚDE.
Com a Médica Psiquiatra Gabriela Scalia Gervásio.
Entrada Gratuita.
Dia: 22/9/2017, das 19h30 às 22h
Local: Anfiteatro do Bloco 3Q,
Câmpus Santa Mônica/UFU - Uberlândia/MG.

II - (CURSO) SONAMBULISMO E MAGNETISMO

SONAMBULISMO e MAGNETISMO.
Com o Magnetizador Espírita Adilson Mota.
Somente para pessoas inscritas
Dia: 23/9/2017, das 8h às 12h. Almoço. Das 14h às 18h.

SONAMBULISMO e MEDIUNIDADE.
Dia: 24/9/2017, das 8h às 12h.
Local: Anfiteatro do Bloco 3 Q,
Câmpus Santa Mônica/UFU - Uberlândia/MG.

Inscrições:
https://www.sympla.com.br/iv-seminario-do-magnetismo-espirita-de-uberlandia-sonambulismo__167133
Dúvidas/Esclarecimentos:
contato@gpmeu.com.br

REALIZAÇÃO:
GRUPO de ESTUDO e PRÁTICA DO MAGNETISMO ESPÍRITA de UBERLÂNDIA- GPMEU

APOIO:
Grupo de Pesquisa "Espaços de Educação e Espiritualidade".
Instituto de Geografia da UFU.
Casa Espírita Cecília Arantes - Uberlândia/MG.
Núcleo Espírita Paulo Estevão - Uberlândia/MG.
Casa Espírita de São Bento e Mariana - Zona Rural de Ituiutaba/MG.
Asssociação Médico-Espírita de Uberlândia/MG.
WEB Rádio Fraternidade .Uberlândia/MG.
WEB Rádio Portal da Luz. Dourados/MS.
WEB Rádio Rede Doutrina. Rio de Janeiro/RJ.

II ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DA BAHIA
EME-BA
DIA 24 DE SETEMBRO
DAS 08:30hs ÀS 17:00hs
PROGRAMAÇÃO
Método de Coletas e Registros de Dados
Sandra Portela - UNEB / Salvador
Magnetismo e Obsessão
Pedro Cézar - Paraíba
Tratamento do Refluxo Gastro Esofágico e Espondilite Aquilosante
Vagner Reale - Valença
Tratamento Magnético em Animais
Edésio Brasil - Salvador
Tratamento de Rins Policísticos
José Cosme - Salvador
Tratamento de Câncer no Fígado
Iracema Jezler - Salvador
Laboratório Instrumental de Magnetismo
Wagner Marques - Campina Grande / Carlos Alberto - Lauro de Freitas
TCM- Tratamento da Circulação pelo Magnetismo
Ivan Cesar - Itabuna
LOCAL: FEEB - Federação Espírita do Estado da Bahia
Rua Coronel Jaime Rolemberg, 110
Bela Vista de Brotas
Informações: (71) 98847-3593 / 99968-0496
email: emeba.inscricao@gmail.com
https://www.facebook.com/eme.ba33/
REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO: EME-BA, APOIO FEEB

2º EME-SUL

Encontro Sul Brasileiro de Magnetizadores Espíritas

Blumenau - 30 de setembro e 01 de outubro/2017

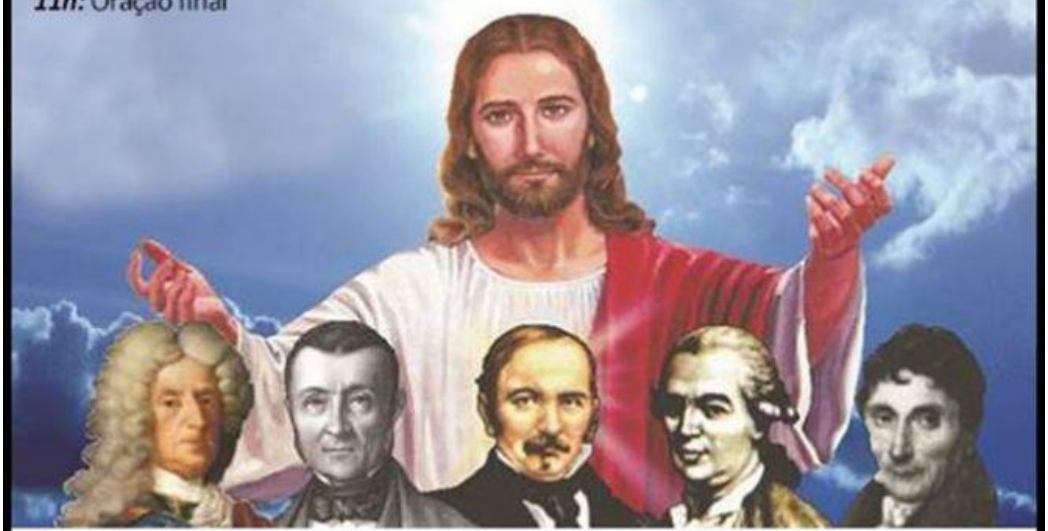
O Magnetismo no Atendimento Espiritual da Casa Espírita

30 de Setembro (sábado)

8h às 9h: Cedenciamento
9h às 9h15: Oração inicial
9h15 às 10h: Vontade (palestrante Ivan Costa e Souza - Itabuna - BA)
10h às 10:30: Coffe Break
10:30 às 11:15: Valorização do Passe Magnético (Sabrina B. Zonta - FLF - Blumenau)
11:15 às 12h: Magnetismo e Microbioma (Eros Sowinski - SEMP - Curitiba)
12h às 12h30: Perguntas e respostas (palestrantes Ivan, Sabrina e Eros)
12h30 às 14h: Almoço
14h às 15h45: Tato Magnético: técnicas e prática (Ivan Costa e Souza - Itabuna - Bahia)
15h45 às 16h15: Coffe Break
16h15 às 18h: Tato Magnético: técnicas e prática (Ivan Costa e Souza - Itabuna - Bahia)
18h: Oração final e agradecimentos

01 de Outbro (domingo)

8h30: Oração inicial
8h40 às 11h: Tratamento da Circulação pelo Magnetismo - TCM e prática (Ivan Costa e Souza - Itabuna - Bahia)
11h: Oração final



FLF

Sociedade Espírita Fraternidade Luz e Fé
R. Frederico Voëlz, 730 - Itoupava Central - Blumenau/SC

Estudando o Magnetismo com Jacob Melo - Jan/2018

Descubra as maravilhas que o Magnetismo oferece à humanidade!

Horários: Sábados, das 08h30 às 17h30
Domingos: das 08h30 às 12hs
Terça a sexta-feira: das 20hs às 21h30.

Obs. Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Dias 13 a 21 de janeiro/2018

Local: **LEAN.** Parnamirim-RN
Estrada de Cajupiranga, 1489

Informações: (84) 3231.4410
99699.1836; 98173.2368;
3645.0796 ou vidaesaber@gmail.com

Taxa de participação:
de 01/jul a 30/set = R$ 120,00
de 01/out a 31/out = R$ 130,00
de 01/nov a 30/nov = R$ 140,00
de 01/dez a 31/dez = R$ 150,00
em janeiro-2018 = R$ 160,00

Inscrições: na sede do **LEAN.** ou através de depósito bancário* no Banco do Brasil, em nome do Lar Espírita Alvorada Nova
CNPJ: 24.518.334/0001-10
Agência 2035-4, Conta 1478-8

* Feito o depósito enviar foto ou imagem escaneada para lucilakaty@hotmail.com e seus dados: nome, endereço, fone e email

Adilson Mota

A Anatomia é um ramo da Biologia que estuda a estrutura interna e externa dos seres vivos, os órgãos e suas interações. Já a Fisiologia se dedica ao estudo das funções e funcionamento destes mesmos seres quando sadios. São ciências cujos conhecimentos são muito utilizados pela Medicina em complemento com a Patologia, sendo importantes por fornecerem o conhecimento necessário para o discernimento quanto às mais diversificadas doenças e enfermidades e elaboração dos tratamentos médicos correspondentes.

Para a Medicina as doenças se apresentam através de sintomas físicos ou psíquicos e podem ser controladas através dos medicamentos desenvolvidos através da combinação de substâncias químicas. Dessa forma, o medicamento age no organismo gerando uma regulação das funções alteradas.

O Magnetismo como forma de tratamento age de modo mais sutil que a Medicina. Utiliza-se basicamente de uma substância fluídica, como elemento que promoverá a cura, manipulada através de determinadas manobras técnicas que constituem os passes e as imposições de mãos. Os movimentos promovidos são de diferentes naturezas constituindo os longitudinais, transversais, perpendiculares, sopro frio, sopro quente, circulares, como sendo as mais básicas. O olhar, assim como as fricções e massagens magnéticas, dentre outras, são técnicas menos corriqueiras. Podem ser aplicadas no nível ativante ou calmante. Ou ainda, como técnica concentradora ou dispersiva. Cada uma delas tem uma ação diferenciada, sendo preciso discernir quando, onde e como aplicá-las. Constituem assim um conjunto de recursos à disposição do magnetizador no restabelecimento da saúde.

adilsonmota1@gmail.com

A substância fluídica movimentada pelo magnetizador é conhecida como fluido vital ou fluido magnético. Ele é o mantenedor da vida na matéria, o combustível necessário ao funcionamento dos órgãos. Pode ser transferido a outro corpo para a restauração da saúde quando este se encontra doente.

Esse fluido, se constituindo em uma energia sutil, invisível aos olhos físicos, faz sentir a sua ação não apenas ao nível do corpo físico, mas principalmente no sistema energético-fluídico do ser humano conhecido como duplo etérico (ou campo etérico) parte integrante do perispírito (ou corpo espiritual, que reveste o Espírito), pela similaridade das substâncias que os compõem.

Face a isso, faz-se importante o conhecimento não só da anatomia e fisiologia humanas, mas sobretudo do campo etérico, a fim de elaborar os tratamentos a realizar. Deduz-se que essa região perispiritual possui uma estrutura anatômica e uma forma de funcionamento e interação entre elementos, ou seja, uma fisiologia que precisa ser conhecida pelo terapeuta magnético. Esse arcabouço funciona em intensa relação com o organismo físico. Aquele pode se desorganizar por vários motivos predispondo o indivíduo a doenças físicas, psicológicas ou psicossomáticas. Essas anomalias energéticas podem se caracterizar, de forma simplificada, como congestões ou carências fluídicas, ou dificuldades de movimentação dos fluidos pelo sistema energético. Essas últimas podem ser parciais (em região específica) ou gerais.

O estudo da anatomia e fisiologia humanas é importante em certos casos, porém, faz-se imprescindível ao magnetizador conhecer o sistema energético visto ser nele onde o magnetismo pode agir na matriz dos sintomas que se manifestam fisicamente.

Como conhecer esse sistema invisível? De que ferramentas dispomos para as incursões nesse mundo não palpável das energias? O único modo, na atualidade, já que não dispomos de meios de captá-las, seria através da análise dos resultados de sua ação. James Braid em meados do século XIX duvidou das realizações imputadas ao Magnetismo, convencendo-se da realidade das curas, como também da catalepsia, letargia, dupla vista e sonambulismo ao assistir a algumas das demonstrações do conhecido magnetizador Charles Lafontaine. Não conseguiu, todavia, “enxergar” a ação do fluido. Interpretou como sendo a sugestão a proporcionadora dos fenômenos. Pesquisou, fez suas próprias experiências e criou o termo hipnose para designar uma nova ciência que conseguiu ser aceita pelas academias científicas. O hipnotismo é estudado e praticado até hoje por profissionais sérios em tratamentos diversificados.

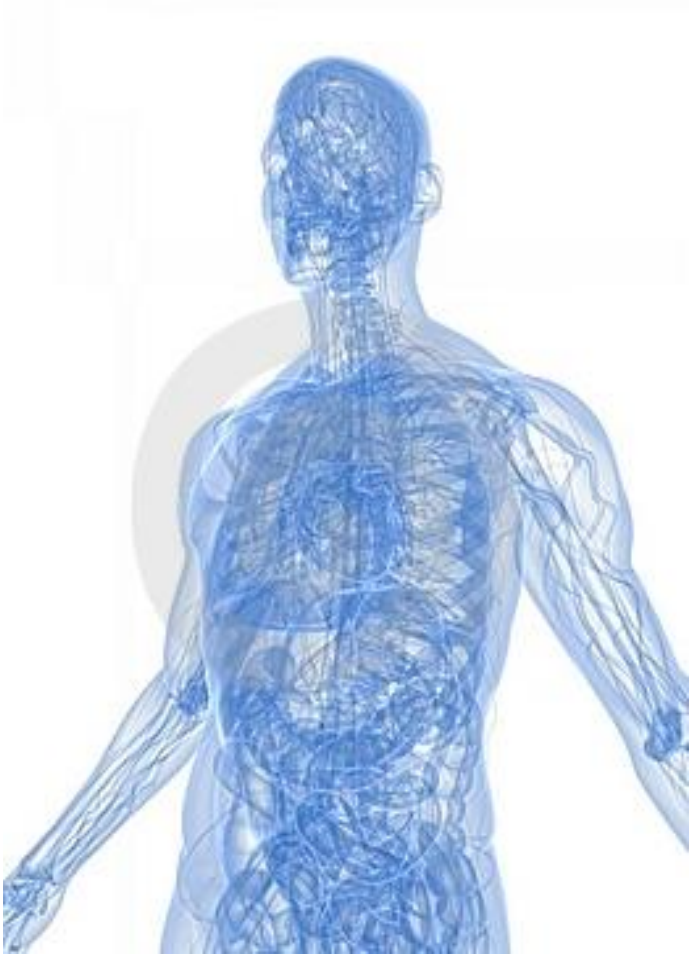
A existência do fluido ainda não pôde ser comprovada cientificamente, sendo qualquer ação do Magnetismo, por quem não seja magnetizador, ainda hoje, atribuída à sugestão. Penso que a pesquisa bem estruturada dentro do método científico pode nos levar à evidência da existência e ação do fluido magnético. Experiências que possam ser realizadas com seres vivos que não o homem, já que este está sujeito a sugestionar-se. O uso de plantas, animais ou mesmo a água nestes experimentos poderia ser de melhor valia analisando o antes e o depois da ação fluídica.

Nós magnetizadores compreendemos, através das realizações magnéticas cotidianas, que o fluido vital existe. Isso, porém, não basta para convencer os demais, a fim de colocar o Magnetismo à disposição da Humanidade como meio eficaz de cura e ação sobre a matéria. Um longo caminho ainda há a percorrer, muito ainda será preciso para que se chegue a essa condição de aceitação geral, como ocorre atualmente com terapias outras como o reiki e a acupuntura.

Enquanto esse dia não chega, nós magnetizadores precisamos desenvolver os nossos conhecimentos para uma ação mais eficaz no tratamento das doenças. Como referi-me acima, o sistema energético com todo o seu trânsito e processamento de energias precisa ser compreendido a fim de, quando alguém se apresente com determinada doença, podermos programar o tratamento. Esse aprendizado é contínuo, da mesma forma que a Patologia se mantém na pesquisa de como funciona, a nível físico, certas doenças, buscando entendê-las cada vez melhor.

Eis algumas perguntas por onde poderíamos começar a raciocinar para desenvolver esse entendimento:

1. De que modo cada técnica age nos chamados centros de força que compõem o sistema energético humano?
2. Por que os passes aplicados a distância do doente têm um efeito calmante e quando aplicados próximos ativam?
3. Qual a diferença de atuação entre as diversas técnicas concentradoras?
4. Por que a dor cessa quando da aplicação de determinadas técnicas?



Muitas outras questões poderiam ser levantadas, cujas respostas nos ajudariam a entender os processos que ocorrem a nível etérico e que serviriam de base para a compreensão de como as doenças se formam e, partindo desse raciocínio, como tratá-las.

Por enquanto são perguntas, muitas sem resposta adequada, mas com possibilidade de explicação. Para isso dispomos do chamado tato magnético, recurso anímico de investigação de campos fluídicos, através do qual podemos começar a entender todos esses processos, em parceria com a análise criteriosa das sensações experimentadas pelo magnetizador e pelo doente, bem como de cada resultado alcançado.

Vontade, determinação e disciplina, eis o de que precisamos para encetar esse trabalho de descoberta dessa porção do ser humano encarnado, em cuja composição transitam energias impulsionadas pelo pensamento do Espírito, ser essencial que somos. Sem empolgação, mas com motivação e serenidade.□

PALAVRAS
do Codificador

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Simpatia e antipatia terrenas

386. Podem dois seres, que se conheceram e estimaram, encontrar-se noutra existência corporal e reconhecer-se?
"Reconhecer-se, não. Podem, porém, sentir-se atraídos um para o outro. E, frequentemente, diversa não é a causa de íntimas ligações fundadas em sincera afeição. Um do outro dois seres se aproximam devido a circunstâncias aparentemente fortuitas, mas que na realidade resultam da atração de dois Espíritos, *que se buscam reciprocamente por entre a multidão*."

a) Não lhes seria mais agradável reconhecerem-se?
"Nem sempre. A recordação das passadas existências teria inconvenientes maiores do que imaginais. Depois de mortos, reconhecer-se-ão e saberão que tempo passaram juntos." (392)

387. A simpatia tem sempre por princípio um anterior conhecimento?
"Não. Dois Espíritos, que se ligam bem, naturalmente se procuram um ao outro, sem que se tenham conhecido como homens."

388. Os encontros, que costumam dar-se, de algumas pessoas e que comumente se atribuem ao acaso, não serão efeito de uma certa relação de simpatia?
"Entre os seres pensantes há ligação que ainda não conheceis. O magnetismo é o piloto desta ciência, que mais tarde compreendereis melhor."

389. E a repulsão instintiva que se experimenta por algumas pessoas, donde se origina?
"São Espíritos antipáticos que se adivinham e reconhecem, sem se falarem."

390. A antipatia instintiva é sempre sinal de natureza má?
"De não simpatizarem um com o outro, não se segue que dois Espíritos sejam necessariamente maus. A antipatia, entre eles, pode derivar de diversidade no modo de pensar. À proporção, porém, que se forem elevando, essa divergência irá desaparecendo e a antipatia deixará de existir."

391. A antipatia entre duas pessoas nasce primeiro na que tem pior Espírito, ou na que o tem melhor?
"Numa e noutra indiferentemente, mas distintas são as causas e os efeitos nas duas. Um Espírito mau antipatiza com quem quer que o possa julgar e desmascarar. Ao ver pela primeira vez uma pessoa, logo sabe que vai ser censurado. Seu afastamento dessa pessoa se transforma em ódio, em inveja e lhe inspira o desejo de praticar o mal. O bom Espírito sente repulsão pelo mau, por saber que este o não compreenderá e porque díspares dos dele são os seus sentimentos. Entretanto, consciente da sua superioridade, não alimenta ódio, nem inveja contra o outro. Limita-se a evitá-lo e a lastimá-lo."

Grande Retrocesso

Ou informando sobre o que tem sido feito contra o magnetismo prático

Jacob Melo

Há vezes em que andar para trás é o que chamamos de retrocesso. Outras vezes, quem retrocede pensa que está indo para frente. Ignorância ou maldade?

Conheço alguns casos de Casas que tiveram encerrados seus trabalhos de Magnetismo, especialmente aqueles voltados ao benefício da população, dos que buscam, pedem e precisam de auxílio. Hoje eu soube de mais uma dessas. Os trabalhadores chegaram para as tarefas e as macas haviam sido retiradas do ambiente no qual eram atendidas as criaturas que ali iam buscando auxílio e cura. Além disso foi publicada uma nota dizendo que ali já não mais existiriam trabalhos magnéticos.

Recentemente temos lido, ouvido e sabido de que muitas ações e medidas governamentais, a pretexto de que falta verba, apontam para a suspensão de serviços e atendimentos essenciais, tais como: auxílio medicamento, farmácias populares, falta de leitos e UTIs, ausência de cirurgias e internamentos por falta de gaze, algodão, elementos esterilizantes e, sobretudo, médicos bem preparados. Enquanto população, todos temos ficado estarrecidos com essa dura realidade, a qual contrasta com os desmandos e desvios fenomenais que os noticiários diariamente repetem.

jacobmelo@gmail.com

Mesmo não concordando com esses fatos, pelo menos nestes há uma tentativa de explicação e justificativa, ainda quando estas são encobertas pelas falácias e "caras de pau" de um grande número de políticos e gente da administração pública. Mas...

O que justificaria uma Casa que se diz espírita, pelo fato de uma mudança de diretoria, simplesmente acabar com as atividades de assistência e atendimento ao seu público, o qual dificilmente encontrará outros lugares para ser socorrido?

É de uma crueldade insana e que, certamente, está envolta em trevas densas, pois se Jesus recomendou que curássemos, se Allan Kardec recomendou o Magnetismo, se a prática desse benefício só tem produzido benesses para todos os que dele fazem uso, o que justificaria atitudes desse jaez?

Não se trata de um grito de revolta ou rebeldia, mas sim uma constatação esdrúxula de um comportamento doentio e, por que não dizer, obsessivo, onde esses que assim agem viram as costas aos necessitados, tudo isso em nome de uma arrogância despropositada e infeliz.

O pior é que quem toma essas atitudes se esconde por trás de um silêncio nefasto, sem dar uma única explicação sequer, nem a quem quer que seja.

Já aconteceu isso nos Estados Unidos – em mais de uma cidade; também ocorreu isso em várias cidades do Brasil, e, se não for analisado o fenômeno à luz do dia, isso poderá engendrar verdadeiras perseguições, do tipo que tanto condenamos. Dessa forma, não é mais possível continuarmos silenciosamente acomodados.

Quem for contra as práticas magnéticas, tais como orientadas por todas obras básicas do Espiritismo, que tenha a hombridade de vir a público explicar suas razões e motivos e, logicamente, dizer com todas as letras, que já não se orienta pelas obras do senhor Allan Kardec. Se não fizer isso, além de ser falso, descaridoso e desumano, ainda usa de covardia própria contra a Humanidade.

Esse tipo de retrocesso tem que parar. Não pode o mal seguir sendo audacioso e sem escrúpulos, enquanto o bem permanece calado e tímido. É hora de nos orientarmos pela questão 932 de *O Livro dos Espíritos*: "*Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons*?" - "Por fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem preponderarão".

Portanto, se doravante eu vier a saber que alguma Casa espírita tomou uma atitude desse tipo, contrária ao que preceitua o bom e vero Espiritismo, tornarei pública sua identidade a fim de que o mau não siga mais ousado do que o bem precisa sê-lo.□

Emancipação da Alma

AS PERCEPÇÕES DO SONÂMBULO

Adilson Mota

Deus criou o homem à sua imagem e semelhança, é o que diz o Livro Sagrado. No passado essas palavras foram interpretadas como significando que o Criador teria o aspecto de um ser humano, a fisionomia de um homem velho (significando sabedoria) de barbas longas, como era de uso na época.

Numa interpretação moderna entendemos o homem como um ser espiritual, criatura formada pelo pensamento do Todo Poderoso. Podemos interpretar essa frase também como significando o potencial criador que há no íntimo de cada ser, em expansão infinita descobrindo a si mesmo, vivendo períodos de alternância entre sombra e luz, dor e alegria. Esses períodos podem ser mais ou menos longos dependendo do poder do Espírito em enxergar a luz que existe dentro de si e que pode e deve ser usada para iluminar os cantões obscuros do seu próprio ser, sempre contando com a Providência Divina e o olhar compassivo de amigos espirituais que lhe acompanham na caminhada de aperfeiçoamento contínuo.

Através do sonambulismo a alma poderá observar a si mesma. Poderá viajar no tempo e enxergar as manchas do seu passado, localizar pontos negativos precisando de correção. Conseguirá anotar erros, descaminhos que enveredou ao alimentar ilusões, tropeços que mergulhou o Espírito em lágrimas e arrependimentos, expiações e culpas que machucam a sensibilidade daquele que começa a despertar para o bem e o que é positivo. Pode ver-se enredado em erros e desacertos, equívocos e deslizes multiplicando os seus sofrimentos.

adilsonmota1@gmail.com

Tais percepções podem gerar interpretações que lhe ajudem a superar o momento de sombra, compreendendo as próprias fraquezas, ressignificando as atitudes passadas e desfazendo as impressões anteriores. Esta atitude positiva perante si mesmo lhe colocará num novo patamar de progresso e luz ajudando-o a utilizar o passado como alavanca para o futuro, sem deixar-lhe prender nas amarras dos erros cometidos.

Por outro lado, o sonâmbulo também tem a possibilidade de, examinando a si mesmo, descobrir potenciais positivos nunca antes imaginados, examinar "flocos" de luz escondidos e subutilizados, compreendendo a fala de Jesus: "Vós sois a luz do mundo". Entenderá o *sujet* em transe que carrega em si o potencial divino do amor e do perdão, já que é filho de Deus, portanto, herdeiro da divindade.

Poderá localizar na sua alma bolsões de luz que podem iluminar, desde que consiga, através do próprio esforço, romper a película que os envolvem deixando a claridade espalhar-se para dissipar as trevas do erro e, consequentemente, da culpa.

Quando Jesus disse "sois deuses" quis referir-se à marca que Deus pôs em cada um de nós, como ponto luminoso e de substância divina, já que a criação do Pai tem que estar à Sua altura.

O sonâmbulo no seu trabalho de investigador também da psique humana pode localizar em si mesmo ou em outrem tanto aspectos negativos que podem ser transformados como aspectos positivos que necessitam de reforço para servirem de auxiliares no esforço cotidiano de crescimento a caminho da luz e do progresso espiritual.□

Você sabia que

O sopro magnético pode acrescentar muito no tratamento com o Magnetismo? Muitos magnetizadores são sopradores por excelência e não sabem disso e não usam essa ferramenta grandiosa! O sopro frio ou quente pode acelerar o processo da cura e trazer grandes benefícios. Nada melhor do que a prática para começar a exercitar a capacidade de soprar, experimentando e observando os resultados de uma forma simples e eficaz. O sopro pode ser usado como dispersivo ou concentrador. Existe um detalhe importante no processo do sopro que é o chacra laríngeo, pois esse requer um cuidado especial com a fala, portanto sopradores fiquem longe da fofoca!!!

Yonara Rocha

lrocha6631@msn.com

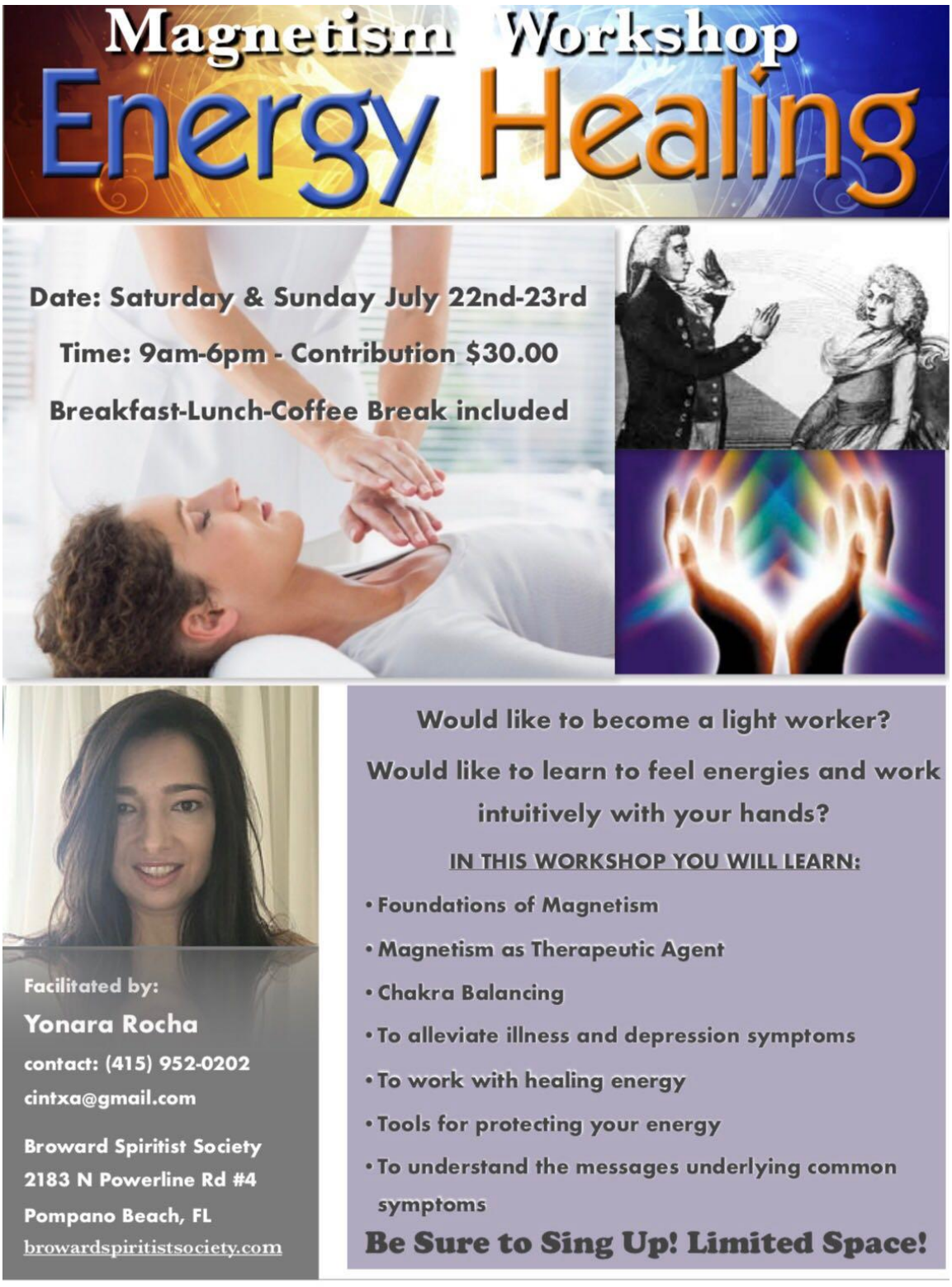
NOTÍCIAS

Curso de magnetizadores na Paraíba realizado no mês de julho com Emmanuel e Joelma

Encerramento do IV Curso de Magnetismo com 88 alunos da Escola de Magnetismo Camille Flammarion sediada no GEAP, com Eliseu Filho e Gilberto Cruz.

CURSO DE MAGNETISMO EM INGLÊS

Na Flórida, com Yonara Rocha



JORNADA SOBRE MAGNETISMO EM LAURO DE FREITAS (BA)

Foram dois dias intensos e agradáveis de atividade em Lauro de Freitas sobre Magnetismo, sonambulismo e estados de transe em geral. Nos dias 08 e 09 de julho Adilson Mota realizou palestra, seminário e encontros com os trabalhadores do Grupo Espírita Paz e Caridade na cidade baiana.

Foram muitas trocas de experiências contribuindo para o aperfeiçoamento das pessoas presentes de forma a qualificar os trabalhadores gerando um aprimoramento dos atendimentos aos assistidos.□

Fotografia: Carla

ENCONTRO COM OS MAGNETIZADORES NO INSTITUTO ESPÍRITA PAULO DE TARSO

Como já é de costume, a cada semestre o Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju (SE), realiza um encontro com todos os magnetizadores com o objetivo de desenvolver o conhecimento sobre Magnetismo e aperfeiçoar os trabalhadores. No dia 23 de julho, numa manhã de domingo, o clima era de festa, cheio de alegria num encontro fraterno entre os amigos colaboradores da Instituição.

"Que manhã enriquecedora em todos os aspectos", afirmou Tereza, magnetizadora e participante dos trabalhos de Magnetismo há vários anos. "Que tenhamos a possibilidade de trabalhar mais e melhor na ajuda aos irmãos que chegam à nossa Casa em busca de um refrigério para suas dores físicas e emocionais", relatou Graça, atendente e magnetizadora. "Achei 'mara' a reciclagem" disse ainda a magnetizadora Tatiana, ressaltando os aspectos instrutivos do estudo.

Que momentos como esses possam se repetir pois fortalecem os laços de fraternidade e reforçam o compromisso de contribuir pela causa do bem.□

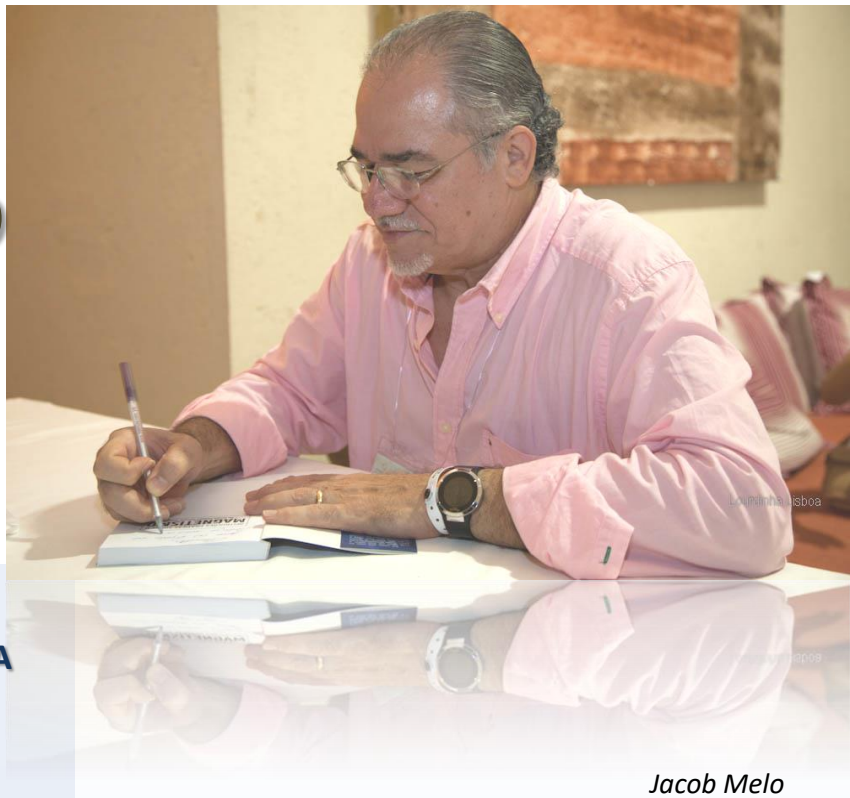
SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO EM MACEIÓ

COM JACOB MELO

Realizado nos dias 29 e 30 de julho de 2017

Da esquerda para a direita:
Renato (BA)
Djaci (PE)
Jacob Melo (RN)
Urbano (PE)
Luciano (PE)

Jacob Melo *responde*



COMO SE APLICA E COMO FUNCIONA A TÉCNICA MAGNÉTICA QUE VISA A CRIAÇÃO DE DRENOS FLUÍDICOS?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Primeiramente vamos deixar bem esclarecido que a expressão “dreno fluídico” surgiu para que tivéssemos uma maneira mais clara de entender o que pretendia se fazer e se faz em alguns casos em que o Magnetismo entra como o recurso energético para aliviar determinados congestionamentos que se verificam em pontos, órgãos ou mesmo centros vitais de alguns pacientes. A expressão, portanto, apareceu porque não havia nada nos clássicos do Magnetismo, ou mesmo na literatura moderna, que abordasse a questão de forma clara ou mesmo pontual.

Isto posto vamos entender como funciona.

Comparativamente falando, quando uma pessoa tem uma inflamação, faz determinadas cirurgias ou traz um abcesso, em Medicina se costuma colocar drenos nesses pontos para que seja dada vazão aos elementos purulentos que ali se acumulam ou acumularão. Algo parecido se dá em determinados órgãos ou centros vitais; grandes ou graves congestionamentos energéticos “pedem” para serem “esvaziados” ou “descongestionados”. Esses descongestionamentos nem sempre são “retirados” ou “refinados” por atitudes de dispersão magnética. E esse tipo de problema pode vir a complicar todo o sistema energético ou então entre os órgãos que estejam diretamente ligados ao ponto congestionado. Quando tal ocorre torna-se necessário uma ação mais direta, a qual chamamos de “dreno fluídico”.

Mentaliza-se uma manipulação de uma estrutura fluídica (nem sempre isso é tão fácil, especialmente nas primeiras vezes), a qual será colocada dentro do órgão ou centro vital congestionado, levando essa estrutura para a região aonde se pretende fazer o deságue dessas energias. Por exemplo: é comum se "desviar" concentrados no fígado ou nos rins direcionando-os para a bexiga; depois, nesta se providencia arrastamentos no sentido de que toda parte mais densa das energias sejam expelidas até pela urina. A propósito, é comum se observar que a urina de quem está com um dreno fluídico se altera significativamente, seja na cor, no odor ou na viscosidade. Se o problema é nos órgãos mais associados ao sistema digestório, o dreno é bem dirigido para o reto ou parte final do intestino grosso.

Em média, a confirmação da afixação de um dreno fluídico levará umas 5 ou mais tentativas de "materializá-lo", embora isso não signifique dizer que não seja possível já se observar vultosos resultados positivos desde a primeira tentativa. Apesar disso, não se trata de mágica nem de fantasia; é trabalho árduo, que exige muita concentração e refinamento no lidar com essas energias magnéticas.

A partir disso tudo, o trabalhador que pretenda agir nessa direção deve ter muito bom foco, capacidade de concentração e domínio de seus potenciais magnéticos.□

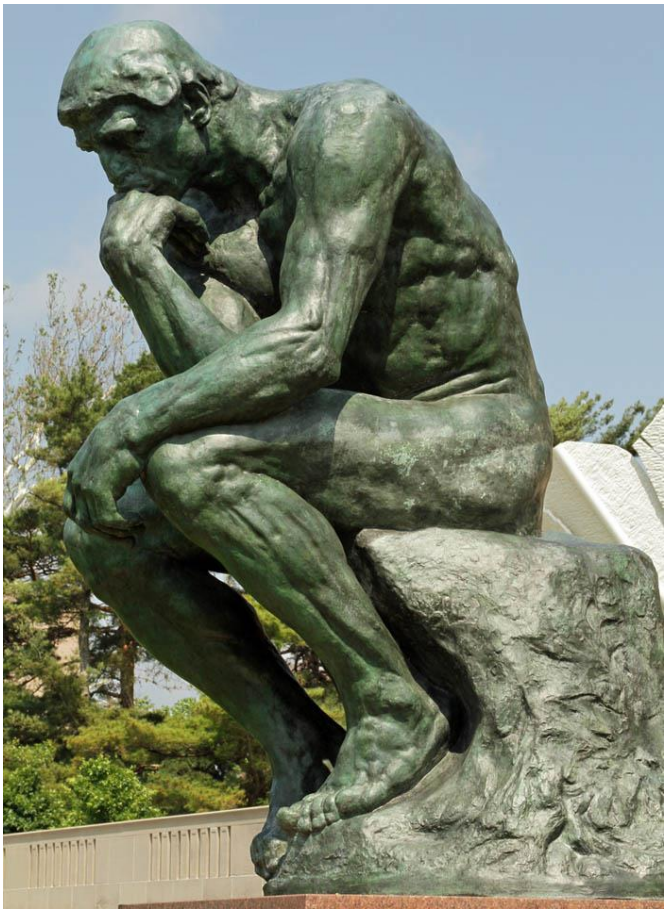
Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo
ANO X, Nº 03 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Agosto - 2017
jvortice@gmail.com

AS INVESTIGAÇÕES PASSADAS

Nos alvores do século XX, Gabriel Delanne apresentou em sua obra *A Alma é imortal* um conjunto de observações e experiências realizadas em sua época, demonstrando a existência de um duplo fluídico do ser humano.
Pág. 24

NESTA EDIÇÃO:

05	10	28	30	33	37
Entrevista com Edgar Lourençon	Eventos sobre Magnetismo	Palavras do Codificador: sobre os convulsionários	Emancipação da Alma: fenômenos de quase-morte	Notícias	Destaque: 3.º EMEPE – Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco



EDITORIAL

A ignorância, mesmo quando nascida da inocência, pode gerar grandes problemas. Quando associada ao orgulho, ao interesse ou à vaidade pode provocar estragos de proporção fabulosa que se tornam difíceis de consertar.

Alguns acreditam que o Espiritismo tem tomado o rumo predeterminado pelo Alto, se isentando da responsabilidade das ações no que pese positiva ou negativamente, como se o que fazemos não tivesse consequências.

Tem-se deixado de lado a ciência espírita em todos os seus aspectos e pouco a pouco vemos o Espiritismo se tornar uma crença fugindo da definição dada pelo Codificador. Falta análise das produções espíritas, seja daquilo que procede da mediunidade, seja dos próprios espíritas; acredita-se com facilidade, apesar de certas exceções, naquilo que se lê, vê ou ouve em nome do Espiritismo, sem critério de avaliação; diagnostica-se obsessão com uma velocidade e um volume impressionantes, sem uma investigação sensata dos sintomas apresentados; abandonaram-se as pesquisas que visam o desenvolvimento do conhecimento espírita na busca de um melhor discernimento em torno das questões da atualidade... A relação pode ser extensa.

Dentro desse contexto, não é difícil entender por que o Magnetismo foi abandonado pela quase totalidade dos espíritas. Alguém achou que não deveria mais estudá-lo ou praticá-lo e os demais foram acreditando e seguindo sem contestação.

Penso que os estudos nas Instituições espíritas deveriam formar pessoas capazes de pensar o próprio tema em estudo, de refletir e tirar conclusões, de usar o senso crítico, de modo a analisar criteriosamente tudo aquilo que nos chega através de médiuns, palestrantes, escritores e dirigentes. Assim, estaríamos inibindo o surgimento de espíritas que acreditam porque "fulano disse" ou porque "o Espírito *tal* falou", desvirtuando a lógica de Kardec onde a análise é centrada no conteúdo da mensagem.

Sem espíritas pensadores fomentaremos cada vez mais a ignorância daqueles que inocentemente seguem outros sem discernimento e continuaremos alimentando a vaidade daqueles que disseminam as suas próprias ideias como se pertencessem à Doutrina Espírita.

EM ÊXTASE

Espírito: Auta de Souza
Médium: Chico Xavier

Em êxtase
Aos teus pés, meu Jesus, a vida inteira,
Abrasada de amor eu viveria,
Sorvendo a luz no cálix da harmonia,
Em paz serena, eterna e derradeira!...

Por teu amor, Jesus, inda quisera
Volver ao pó da carne dos mortais,
Para cantar a terna primavera
Do teu amor nas lutas terrenais

Depois da treva espessa da amargura:
Para exaltar as luzes que me deste
Na cariciosa e doce paz celeste,
Meu tesouro de fúlgida ventura;

Para contar tua bondade imensa
Aos meus irmãos, os homens pecadores,
Mergulhados na noite da descrença,
Nos abismos dos males e das dores;

Para falar a todas as criaturas,
Da tua alma esplendente de bondade,
Afastando as amargas desventuras
Do coração da pobre Humanidade!

Aos teus pés, meu Jesus, a vida inteira,
Abrasada de amor eu viveria,
Sorvendo a luz no cálix da harmonia,
Em paz serena, eterna e derradeira!...

Fonte: ***Parnaso de Além Túmulo***

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

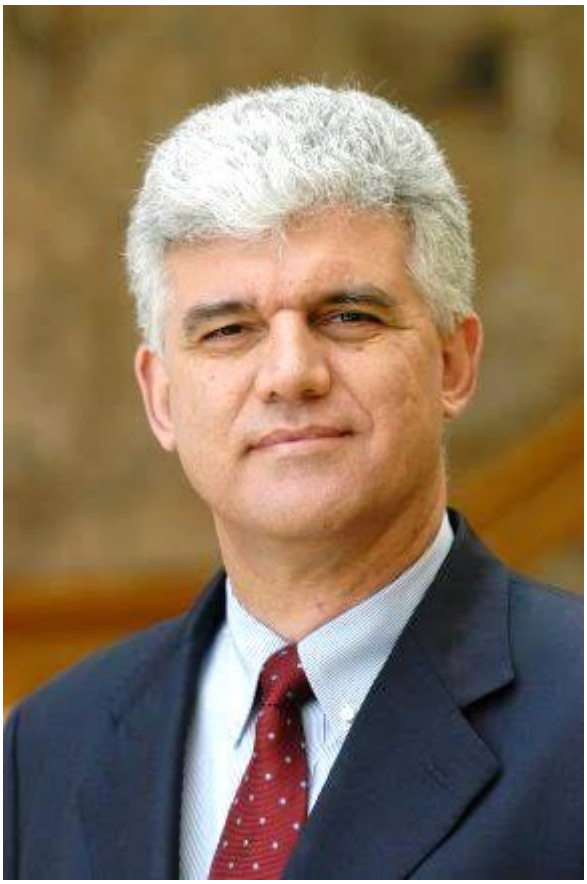
Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Por Erna Barros



Nosso entrevistado deste mês é Edgar Lourençon, um dos organizadores do 1º Encontro de Magnetizadores Espíritas de São Paulo – EMESP – que será realizado nos dias 14 e 15 de outubro na cidade de São Paulo e terá na programação a participação de Jacob Melo e Adilson Mota, que abordará o tema de seu livro Saúde e Doença – O pensamento espírita*. Edgar fala um pouco sobre como surgiu a ideia desse evento, o primeiro sobre o tema na cidade, e quais os objetivos do Encontro, além de nos apresentar parte dos trabalhos com magnetismo que realiza no Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga – CEFI, onde atua.*

Trajetória na Doutrina Espírita e no Magnetismo

Nasci em família católica e ingressei no Espiritismo quando tinha 30 anos. Dentro do Espiritismo, fui ao longo do tempo, fazendo Escola de Aprendizes do Evangelho, curso de Passes, cursos de médiuns, de expositor, de entrevistador, dirigente etc. e tive a oportunidade de atuar nas mais diversas funções dentro de uma Casa Espírita: passista, dirigente de Assistência Espiritual, dirigente de escola, presidente do Centro etc.. Tive também a oportunidade de atuar em vários locais diferentes, já que por força do trabalho profissional tive que mudar algumas vezes de cidade e de país. De 2003 a 2013 vivi fora do Brasil por conta do trabalho profissional e estive meio afastado de atividades mais diretas em Casas Espíritas e, ao regressar ao Brasil, buscando retomar as atividades e buscando novos conhecimentos abracei o estudo do Magnetismo e da Apometria.

Meu começo no Magnetismo foi com o pé direito. No retorno ao Brasil, retomando o trabalho voluntário em duas Casas, em uma delas, no CEFI, estavam buscando aprofundar o estudo do Magnetismo e fui convidado para coordenar a criação de um grupo de estudos. Buscando as primeiras informações sobre o assunto, descobri que o nosso amigo Jacob Melo (até então totalmente desconhecido por mim) estaria fazendo um Seminário em São Paulo, nos dois próximos finais de semana (Benção de Paz - Novembro de 2015). Rapidamente me inscrevi, e me entusiasmei pelo estudo e pela prática do Magnetismo desde então.

1 - O que há de mais interessante no Magnetismo?

Dois aspectos me interessaram muito no estudo e na prática do Magnetismo: o seu fundo científico e a abertura de possibilidades imensas de atuação na ajuda aos que sofrem. Tendo formação acadêmica na área de exatas, o lado científico, lógico, direcionando nossas técnicas veio complementar perfeitamente minha formação anterior dentro da Doutrina Espírita e, de certa forma, preencher uma lacuna que me incomodava. Igualmente, o despertar de todo potencial que Deus colocou dentro de cada um de nós para ser usado na ajuda ao próximo através do uso do nosso magnetismo, me motivou para cada dia buscar aprender mais e servir melhor.

2 - Dentro da sua experiência como magnetizador, que descobertas tem feito a partir da prática no tratamento dos pacientes, mesmo que de ordem pequena e individual, que te ajudaram a melhor perceber as desarmonias e tratar o doente?

Assim que iniciamos os estudos de magnetismo no CEFI - Centro Espirita Fraternidade do Ipiranga - em março de 2016, a Casa passou por um ajuste nos trabalhos de cura realizados às sextas-feiras. Um grupo de médiuns curadores que atuava na Casa não pôde dar continuidade ao trabalho e, assim, tivemos que iniciar os trabalhos práticos antes do prazo que estávamos prevendo. Ainda com limitado conhecimento, conscientes da necessidade e da responsabilidade, iniciamos os trabalhos de forma conservadora, pequenos passos dentro do que tínhamos condições de atender. Os resultados foram reveladores e impressionantes: pessoas que chegavam chorando de dor e saiam chorando de agradecimento. Entre os pioneiros do trabalho na Casa, o comentário era: se ainda com tão limitado conhecimento já estamos conseguindo ajudar, imagine quando aprendermos mais sobre o Magnetismo!!!

“Os resultados foram reveladores e impressionantes: pessoas que chegavam chorando de dor e saiam chorando de agradecimento.”

Em termos mais específicos de experiência pessoal, tem chamado minha atenção o número cada vez mais alto de pessoas que vem ao Centro pedindo ajuda para sua ansiedade (muitos depressivos tiveram a ansiedade como estágio anterior à depressão). E nos tratamentos, tem ficado evidente o desequilíbrio no chacra laríngeo praticamente na totalidade das pessoas que tenho recebido para tratar de ansiedade e a partir do seu reequilíbrio nota-se significativa melhora (não que o laríngeo seja o único chacra afetado nesses casos, mas em minha experiência tem se mostrado sempre um dos mais desequilibrados).

3 - Você coordena os tratamentos magnéticos em qual Casa Espírita de São Paulo? Como funcionam esses tratamentos?

Tenho a sorte de atuar no CEFI, Centro Espirita Fraternidade do Ipiranga, onde temos um grupo muito comprometido com o estudo e a prática do Magnetismo e cujo presidente, Jairo Dias, é um grande incentivador do seu estudo e da sua prática. Em maio desse ano, concluímos o GEM1, primeiro Grupo de Estudos de Magnetismo com 22 colaboradores. Em agosto iniciamos o GEM2, às terças-feiras das 20:30 as 22:00 e contamos atualmente com 60 participantes. Além do 2º Grupo de Estudos, temos trabalho de cura utilizando Magnetismo todas as sextas-feiras, das 19:30 as 22:30, atendendo aproximadamente de 30 a 40 pessoas por semana. Como resultado do GEM1, foi iniciado, também, um trabalho focado no tratamento da depressão através do magnetismo às terças-feiras das 18:00 as 20:00. Este trabalho combina a Preleção Evangélica participativa focada nos principais sintomas da depressão, a Corrente Magnética conforme desenvolvida por Eurípedes Barsanulfo e adotada pelo grupo Auta de Souza e, os Passes Magnéticos seguindo as orientações de Jacob Melo e visa atender os casos mais graves de depressão, onde atendemos 10 pessoas por semana.

O CEFI fica à Rua Jorge Moreira,nº 115, próximo ao Museu do Ipiranga, em São Paulo.

4 - Como surgiu a ideia de realizar o 1º Encontro de Magnetizadores Espíritas de São Paulo - EMESP?

Estávamos assistindo um Seminário do Jacob Melo em Taubaté – “Técnicas de Deleuze para tratar dores”. Em determinado momento Jacob falava sobre os diversos EMEs regionais e desafiava SP que até então não tinha conseguido organizar nenhum EME regional. Jairo e eu ouvindo o desafio ficamos nos olhando e Jairo rapidamente levantou-se e aceitou o desafio: "Jacob não se preocupe, SP terá um EME em 2017", e aí mesmo começou a ser organizado o 1º EMESP. Antes do final desse evento, já ficamos conhecendo Solange e Ricardo do Grupo Espírita Manoel Bento, de Santana (SP), que na oportunidade acenaram com a possibilidade de utilizarmos as novas instalações do GEMB para sediar o evento e, a partir de então, o trabalho foi crescendo graças a um grupo de colaboradores comprometidos em fazer do 1º EMESP um divisor de águas no crescimento do Magnetismo na região sudeste.

CEFI - Centro Espírita Fraternidade Ipiranga

5 - Quais os principais objetivos desse Encontro e como ele será oferecido ao público?

Temos 3 objetivos principais com o 1º EMESP:

1. Divulgar o Magnetismo em nossa região;
2. Ampliar conhecimentos através de palestras e oficinas;
3. Expandir e fortalecer o networking dentre os magnetizadores da região.

Nesse sentido o evento contará com diversas palestras, com destaque para as duas palestras de Jacob Melo: "Inter-relação dos centros vitais" e "Magnetismo - de onde viemos, onde estamos e para onde vamos"; bem como para a palestra de Adilson Mota: "Saúde e Doença, o pensamento espírita". Além dessas palestras, teremos vários colegas da região com apresentações sobre como o Magnetismo tem reformado vidas; aprofundamento do conhecimento sobre fluidos e princípios que regem o Magnetismo, complementando com trabalhos e casos práticos mais significativos em suas respectivas Casas.

Em paralelo às palestras, teremos várias oficinas sendo realizadas, dentre elas destacamos a sobre Sonambulismo a ser conduzida por Adilson Mota e a sobre Tato Magnético a ser conduzida por Jacob Melo. Em adição teremos uma oficina para iniciantes: "Por que estudar o Magnetismo?". E algumas voltadas ao aperfeiçoamento de técnicas, bem como orientação para como melhor cuidar dos cuidadores (magnetizadores), entre outras.

Jairo Dias, president do CEFI

Você sabia que...

O olhar possui um grande poder magnético?

Muitos magnetizadores fecham os olhos no momento da magnetização, outros preferem trabalhar com os olhos abertos. Seja qual for a sua preferência, lembre-se que se os olhos estiverem abertos você pode emitir fluidos pelo olhar e deve sempre se lembrar dessa real possibilidade. Olhar para o assistido com compaixão, sem julgamento, pode ser o início de uma relação magnética, uma espécie de preparação antes mesmo de qualquer movimentação, e no momento de uma concentração, o olhar contemplativo pode aumentar a doação fluídica, acelerando o processo de cura. A mesma lógica pode ser usada na magnetização da água.

Yonara Rocha

lrocha6631@msn.com

6 - Qual sua avaliação sobre o desenvolvimento dos estudos e da prática do Magnetismo nos Centros Espíritas da Grande São Paulo?

Acredito que o Magnetismo na Grande São Paulo está entrando em uma nova fase nesse momento, a fase da massificação. Até agora temos um número relativamente reduzido de Casas praticando o Magnetismo, porém cresce o interesse. Temos participado de diversas apresentações divulgando o Magnetismo (Por que estudar o Magnetismo?) onde o interesse crescente é evidente. Gradualmente mais Casas estão adotando o passe magnético e em outras estão expandindo sua utilização. Tenho convicção que o 1º EMESP será um marco nessa nova fase do Magnetismo na região, e certamente será o primeiro de uma série que virá pela frente.

7 - Deixe um convite aos paulistanos sobre o EMESP.

Quero deixar o convite para todos paulistanos, bem como a todos magnetizadores dos Estados de São de Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso, que se inscreveram no 1º EMESP, para não só participarem e aproveitarem ao máximo o evento, mas para também ficarem atentos às diversas formas de divulgação do conteúdo do evento que estaremos informando em seguida e nos ajudem a divulgar cada vez mais o Magnetismo em nossa região, cumprindo assim duas ordens muito claras do nosso Divino Mestre: ”Ide e regai”, “ide e curai”.□

Informações sobre o 1º EMESP

O 1º EMESP será realizado nos dias 14 e 15 de outubro, sendo sábado das 8:00 as 20:00 e o domingo das 8:00 as 13:00, no Grupo Espírita Manoel Bento, situado a Rua Alfredo Pujol, nº 79, próximo à estação do metrô Santana, em São Paulo. Como já atingimos a capacidade máxima de inscrições (280), estamos trabalhando em alternativas para possibilitar transmissão ao vivo de algumas palestras, bem como eventos posteriores para retransmitir palestras através webinários temáticos que estaremos organizando.

Sede do 1.º EMESP

EVENTOS

Grupo Espírita Regeneração - Casa dos Benefícios

Organização religiosa sem fins econômicos, com objetivos beneficentes e assistenciais.
Fundado pelo Dr. Adolfo Bezerra de Menezes em 18 de fevereiro de1891.

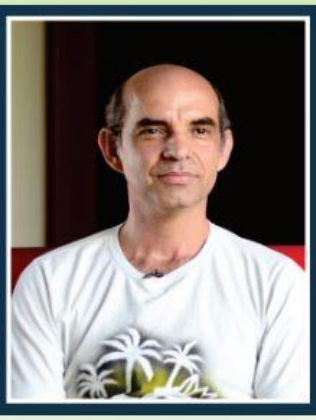
SEMINÁRIO

MECANISMOS PRÁTICOS DO MAGNETISMO

Dia 02- SETEMBRO (sábado) 9H às 12 H e 14H às 17H
Dia 03- SETEMBRO (domingo) 9H às 12 H

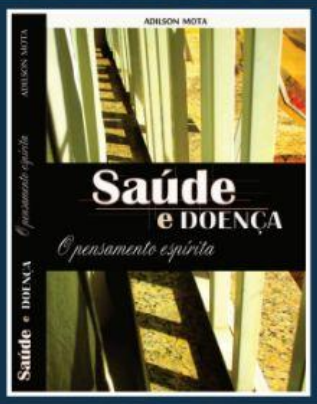
MÓDULO I : COMO DISCERNIR SOBRE UMA LINHA DE TRATAMENTO
Sistemas Fluídicos e Técnicas

MÓDULO II : MAGNETISMO NA PRÁTICA
Estudos de Casos - Exemplificação do Módulo Anterior



EXPOSITOR
ADILSON MOTA

AUTOR DO LIVRO
SAÚDE E DOENÇA
O PENSAMENTO ESPÍRITA



INSCRIÇÃO (COM DIREITO A ALMOÇO) OU INFORMAÇÕES

GRUPO ESPÍRITA REGENERAÇÃO - CASA DOS BENEFÍCIOS

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 609 - MARACANÃ - RJ
TEL.: 2264-4817 / 2264-4170
EMAIL: ger@regeneracao.org.br

1º WORKSHOP DE MAGNETISMO: O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

Rogério

Dias:
4, 11, 18 e 25 Set/2017
19 h 30 m às 21 horas

Inscrição gratuita

Emmanuel

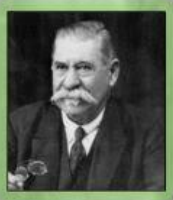
Abertura com ROGÉRIO ALVES DA SILVA

Facilitador: EMMANUEL SCHUENCK

Associação Espírita Bezerra de Menezes - Friburgo – RJ

Rogério e Emmanuel participaram do X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, em Pelotas, RS, de 21 a 23 de abril de 2017 e vivenciam a prática do magnetismo em suas casas espíritas.

O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé colocada em ação. (ESE – Cap XIX, Item 12)



Local:

CASA ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES
Rua Willy Faulstich, 64A, Bairro Elite, Resende-RJ
Próximo ao antigo CRAS/Itapuca

Inscrições e informações:
Hildebrando – 9.9917-8281 – hmartinijr@gmail.com
Ronaldo – 9.9837-3427 – ronabrum@gmail.com

SEMINÁRIO E
OFICINA
TDM
Tratamento da Depressão com Magnetismo
Sob a ótica Espírita
Dia 07 de Setembro de 2017.
Local:
SEFAI – Sociedade Espírita Filantrópica
Amigos Irmãos.
Rua São Luiz, s/n Planalto Boa Esperança
João Pessoa/PB
Horário
Das 08:30 às 12:00h e 14:00 às 18:00h
Valor da Contribuição:
R$ 20,00
Contato:
83-98769-3866
VAGAS LIMITADAS!

CURSO
MAGNETIZADORES ESPÍRITAS/2017

O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XIX - A fé transporta montanhas

PERÍODO:
9 e 23/setembro
21/outubro
4 e 18/novembro
2/dezembro
(sempre aos sábados)

HORÁRIO:
8h30 às 17h

LOCAL DO CURSO E INSCRIÇÕES:
Centro de Estudos e Difusão Espírita Joanna de Ângelis
Garanhuns-PE

INSTRUTORES:
Membros da CMEPE e do CEDE Joanna de Ângelis

VALOR DO INVESTIMENTO:
R$ 15,00 (Sem apostila)

*As inscrições serão feitas no CEDE Joanna de Ângelis, às segundas-feiras à noite, e darão direito à participação gratuita no Seminário sobre TCM, com Ivan Sousa, que ocorrerá no dia 8/9/2017.

Apoio:
Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco
CMEPE

Realização:
Centro de Estudos e Difusão Espírita Joanna de Ângelis
CEDE

IV Seminário sobre Magnetismo Espírita

SONAMBULISMO

Despertar potencialidades

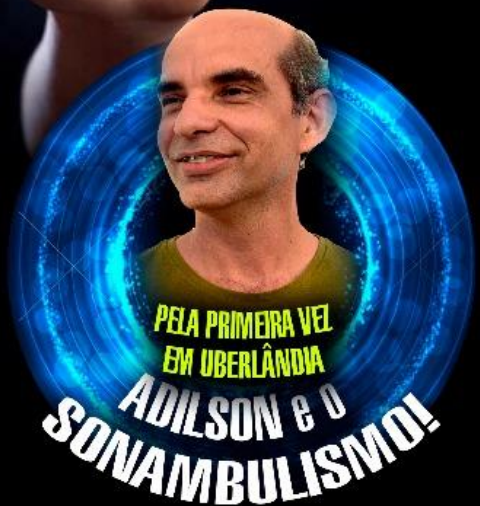
22 a 24/set/17 - UFU - Uberlândia

LANÇAMENTO DO LIVRO: **"Saúde e Doença"**, de Adilson Mota de Santana. Venda de livros no local

INSCRIÇÕES: 50,00

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

RENDA REVERTIDA ÀS CAUSAS DOUTRINÁRIAS



I - PALESTRA.

SONAMBULISMO E SAÚDE.
Com a Médica Psiquiatra Gabriela Scalia Gervásio.
Entrada Gratuita.
Dia: 22/9/2017, das 19h30 às 22h
Local: Anfiteatro do Bloco 3Q,
Câmpus Santa Mônica/UFU - Uberlândia/MG.

II - (CURSO) SONAMBULISMO E MAGNETISMO

SONAMBULISMO e MAGNETISMO.
Com o Magnetizador Espírita Adilson Mota.
Somente para pessoas inscritas
Dia: 23/9/2017, das 8h às 12h. Almoço. Das 14h às 18h.

SONAMBULISMO e MEDIUNIDADE.
Dia: 24/9/2017, das 8h às 12h.
Local: Anfiteatro do Bloco 3 Q,
Câmpus Santa Mônica/UFU - Uberlândia/MG.

Inscrições:
https://www.sympla.com.br/iv-seminario-do-magnetismo-espirita-de-uberlandia-sonambulismo__167133
Dúvidas/Esclarecimentos:
contato@gpmeu.com.br

REALIZAÇÃO:
GRUPO de ESTUDO e PRÁTICA DO MAGNETISMO ESPÍRITA de UBERLÂNDIA- GPMEU

APOIO:
Grupo de Pesquisa "Espaços de Educação e Espiritualidade".
Instituto de Geografia da UFU.
Casa Espírita Cecília Arantes - Uberlândia/MG.
Núcleo Espírita Paulo Estevão - Uberlândia/MG.
Casa Espírita de São Bento e Mariana -
Zona Rural de Ituiutaba/MG.
Asssociação Médico-Espírita de Uberlândia/MG.
WEB Rádio Fraternidade .Uberlândia/MG.
WEB Rádio Portal da Luz. Dourados/MS.
WEB Rádio Rede Doutrina. Rio de Janeiro/RJ.

II ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DA BAHIA
EME-BA
DIA 24 DE SETEMBRO
DAS 08:30hs ÀS 17:00hs
PROGRAMAÇÃO
Método de Coletas e Registros de Dados
Sandra Portela - UNEB / Salvador
Magnetismo e Obsessão
Pedro Cèzar - Paraíba
Tratamento do Refluxo Gastro Esofágico e Espondilite Aquilosante
Vagner Reale - Valença
Tratamento Magnético em Animais
Edésio Brasil - Salvador
Tratamento de Rins Policísticos
José Cosme - Salvador
Tratamento de Câncer no Fígado
Iracema Jezler - Salvador
Laboratório Instrumental de Magnetismo
Wagner Marques - Campina Grande / Carlos Alberto - Lauro de Freitas
TCM- Tratamento da Circulação pelo Magnetismo
Ivan Cesar - Itabuna
LOCAL: FEEB - Federação Espírita do Estado da Bahia
Rua Coronel Jaime Rolemberg, 110
Bela Vista de Brotas
Informações: (71) 98847-3593 / 99968-0496
email: emeba.inscricao@gmail.com
https://www.facebook.com/eme.ba33/
REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO: EME-BA, APOIO FEEB

2º EME-SUL

Encontro Sul Brasileiro de Magnetizadores Espíritas

Blumenau - 30 de setembro e 01 de outubro/2017

O Magnetismo no Atendimento Espiritual da Casa Espírita

30 de Setembro (sábado)

8h às 9h: Cedenciamento
9h às 9h15: Oração inicial
9h15 às 10h: Vontade (palestrante Ivan Costa e Souza - Itabuna - BA)
10h às 10:30: Coffe Break
10:30 às 11:15: Valorização do Passe Magnético (Sabrina B. Zonta - FLF - Blumenau)
11:15 às 12h: Magnetismo e Microbioma (Eros Sowinski - SEMP - Curitiba)
12h às 12h30: Perguntas e respostas (palestrantes Ivan, Sabrina e Eros)
12h30 às 14h: Almoço
14h às 15h45: Tato Magnético: técnicas e prática (Ivan Costa e Souza - Itabuna - Bahia)
15h45 às 16h15: Coffe Break
16h15 às 18h: Tato Magnético: técnicas e prática (Ivan Costa e Souza - Itabuna - Bahia)
18h: Oração final e agradecimentos

01 de Outbro (domingo)

8h30: Oração inicial
8h40 às 11h: Tratamento da Circulação pelo Magnetismo - TCM e prática (Ivan Costa e Souza - Itabuna - Bahia)
11h: Oração final

FLF
Fraternidade Luz e Fé

Sociedade Espírita Fraternidade Luz e Fé
R. Frederico Voëlz, 730 - Itoupava Central - Blumenau/SC

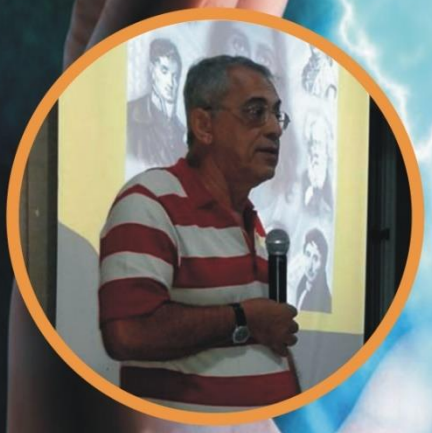
PALESTRA

MUITOS OS CHAMADOS, POUCOS OS ESCOLHIDOS

Em comemoração aos 70 anos do Centro Espírita Deus, Amor e Caridade

SEMINÁRIO

TCM: TRATAMENTO DA CIRCULAÇÃO PELO MAGNETISMO



IVAN COSTA SOUSA
ITABUNA/BA

PALESTRA:
Dia 6 de outubro/2017
Às 20 horas
CENTRO ESPÍRITA DEUS, AMOR E CARIDADE

SEMINÁRIO:
Dia 7 de outubro/2017
De 8h30 às 17h30
CENTRO DE ESTUDOS E DIFUSÃO ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS

Garanhuns/PE

INSCRIÇÃO SEMINÁRIO
R$ 10,00
A inscrição será feita no dia do seminário.

SEMINÁRIO

TRATAMENTO DA CIRCULAÇÃO PELO MAGNETISMO TCM

EXPOSITOR: IVAN COSTA, BAHIA

DATA DO EVENTO: **08/10/2017**
LOCAL: INSTITUTO ESPÍRITA SEMEADORES DA FÉ **IESF**
HORÁRIO: DAS **8:00** ÀS **17:00** HORAS
ENDEREÇO: RUA REGO MONTEIRO, **90** - ENGENHO DO MEIO **RECIFE** PE
ENTRADA: **R$ 20,00**

ORGANIZADORES:
COMISSÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO **CMEPE**
INSTITUTO ESPÍRITA SEMEADORES DA FÉ **IESF**

Fones: 81 98640.1754 Carmem / 99974.9643 Sérgio
E-mail: cdmepe@gmail.com

1º EMESP

1º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

14 (Sábado) e 15 (Domingo, até o meio dia)
Outubro 2017

LOCAL: Grupo Espírita Manoel Bento
Rua Alfredo Pujol, 79, Santana, São Paulo
(próximo a estação do metrô)

Coloque em sua agenda
para não perder essa oportunidade!

"O Magnetismo é a ciência que estuda, analiza e sugere métodos para que se empregue, com eficiência, os fluídos magnéticos ou os fluidos da alma humana, em favor dos que deles precisam."

Jacob Melo (presença confirmada)

Inscrições até 30/06/2017 - R$ 70,00
(após esta data R$ 90,00)
Solicite sua ficha de pré-inscrição pelo e-mail
ou baixe pelo site

www.magnetizadoressp.com.br
magnetizadoressp@gmail.com

EMESP

VII Jornada Espírita da Ilha

Simpósio Sobre A Prática Do Magnetismo No Centro Espírita

Expositor: JACOB MELO

Identificar com mais clareza o uso e o beneficio da prática do Magnetismo na rotina diária do centro espírita :

Aplicação de passes;

Tratamentos espirituais;

Fluidificação da água;

Reuniões mediúnicas;

Reuniões doutrinárias;

Princípios doutrinários, tais como reencarnação, Reforma Íntima...

INSCRIÇÃO

A ficha de inscrição poderá ser feita no site https://jornadaespirita.wixsite.com/jornada espirita ou pelo telefone com:
Simei - (71) 98788-3537 (zap)
Gerusa - (71) 98139-5057(zap)

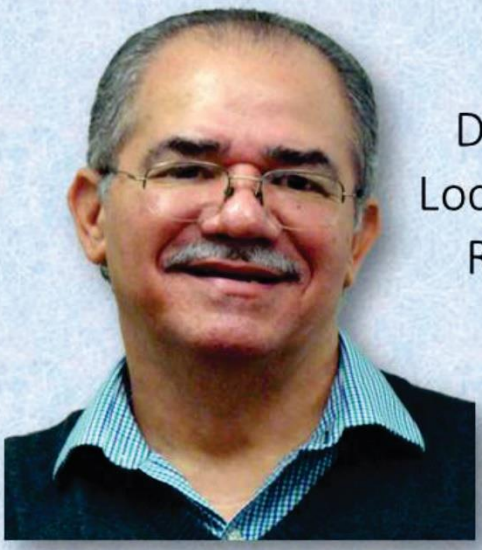
Data: 21 e 22 de Outubro de 2017.

Local: SESC Grande Hotel de Itaparica

PALESTRA

MAGNETISMO E CURAS

JACOB MELO



Dia: 28 de outubro Horário: 19:30 h

Local: Centro Espírita Francisco de Assis

Rua Senador Catunda, 117 - Benfica

Fortaleza - CE Tel. (85)3221.6163

CONVITE: R$ 10,00

INFORMAÇÕES:

MEDEIROS (85) 99900.2520 ZAP

(85) 98894.9334 OI

REALIZAÇÃO

ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

GEAP

APOIO

CENTRO ESPÍRITA CEFA FRANCISCO DE ASSIS

USEECE

SEMINÁRIO DE MAGNETISMO
COM JACOB MELO

- O Magnetismo em Kardec
- Considerações gerais que aprimoram os passes magnéticos
- Lidando com a depressão

Dia: 29 de outubro Horário: 8:30 h às 17:30 h

Local: Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres

Av Carapinima, 1695 - Benfica - Fortaleza - CE

INSCRIÇÃO: ***R$ 50,00*** ***(VAGAS LIMITADAS)***

Informações: ***MEDEIROS Zap (85) 99900-2520***

Oi (85) 98894-9334

REALIZAÇÃO

ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

GEAP

APOIO

USEECE

Estudando o Magnetismo com Jacob Melo - Jan/2018

Descubra as maravilhas que o Magnetismo oferece à humanidade!

Horários: Sábados, das 08h30 às 17h30
Domingos: das 08h30 às 12hs
Terça a sexta-feira: das 20hs às 21h30.

Obs. Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Dias 13 a 21 de janeiro/2018

Local: **LEAN.** Parnamirim-RN
Estrada de Cajupiranga, 1489

Informações: (84) 3231.4410
99699.1836; 98173.2368;
3645.0796 ou vidaesaber@gmail.com

Taxa de participação:
de 01/jul a 30/set = R$ 120,00
de 01/out a 31/out = R$ 130,00
de 01/nov a 30/nov = R$ 140,00
de 01/dez a 31/dez = R$ 150,00
em janeiro-2018 = R$ 160,00

Inscrições: na sede do **LEAN.** ou através de depósito bancário* no Banco do Brasil, em nome do Lar Espírita Alvorada Nova
CNPJ: 24.518.334/0001-10
Agência 2035-4, Conta 1478-8

* Feito o depósito enviar foto ou imagem escaneada para lucilakaty@hotmail.com e seus dados: nome, endereço, fone e email

(*Las investigaciones pasadas*, de Sébastien Damin. Tradução: Ana Cristina Vargas. Texto publicado no dôssie El Periespíritu, no Le Journal Spirite, nº 109, julliet 2017, publicado em França em julho de 2017)

AS INVESTIGAÇÕES PASSADAS

Sébastien Damin

Nos alvores do século XX, Gabriel Delanne apresentou em sua obra *A Alma é imortal* um conjunto de observações e experiências realizadas em sua época, demonstrando a existência de um duplo fluídico do ser humano. Com efeito, se os experimentadores espíritas conseguiram abastecer de provas sobre a existência do perispírito por meio da fotografia, dos traços de corpos deixados em substâncias suaves, chegando a realizar moldes com ectoplasma, veria ser possível comprovar a realidade do envoltório fluídico durante a vida encarnada.

Os fenômenos espontâneos

As primeiras pistas que poderiam revelar a existência do duplo fluídico são os desdobramentos ou emancipações espontâneas de pessoas encarnadas. Ainda que estes fenômenos sejam numerosos na história, continua difícil assegurar-se de sua objetividade. Além disso, interessados pelos fenômenos de aparição dos vivios no início das experiências sobre telepatia, os membros da Sociedade de Investigações Psíquicas de Londres, em fins do século XIX passaram muitos anos reunindo observações relativas ao fenômeno de bilocação que constam do livro intitulado *Fantasmas dos Vivos*. Em certos casos, o duplo era visto em diferentes lugares, por pessoas que não se conheciam entre si. Certos indivíduos assim emancipados ou desdobrados eram capazes de deslocar-se, descrever lugares que não conheciam, efetuar deslocamento de objetos etc.. Na maioria dos casos, durante estes fenômenos espontâneos, o corpo físico do duplo estava adormecido. Estes desdobramentoms foram reproduzidos de forma artificial graças ao sono induzido pelos magnetizadores: o sonambulismo, mais tarde convertido em Hipnose.

Armand Jacques Chastenet de Puységur, ou simplesmente Marquês de Puységur (1751-1825)

O sono magnético

O sonambulismo foi descoberto em 1784 pelo Marquês de Puységur, aluno de Mesmer. Esse foi o ponto de partida do descobrimento de um novo mundo. As mediunidades, clarividências e outras percepções extrassensoriais vieram à luz. Certos sonâmbulos puderam entrar em contato com as almas desencarnadas, descrevê-las e convencer os assistentes de que verdadeiramente se comunicavam com os Espíritos. Outros eram capazes de encontrar um remédio para sua cura ou para a cura de terceira pessoa. Outros podiam ver sem a intervenção dos olhos, sentir odores sem o órgão do olfato e ouvir sem os ouvidos. A explicação destas estranhas faculdades, sensações e visões a distância que então se revelaram, não podiam ser dadas sem plantar a hipótese da existência de um princípio que transcende ao corpo físico. Uma das marcas características do sono sonambúlico era o esquecimento ao despertar das ocorrências vividas naquele estado. Se observou que os sonâmbulos, frequentemente, apresentavam uma completa insensibilidade da pele; podia-se alfinetar o sonâmbulo, beliscá-lo, queimá-lo, e ele não acordava nem dava sinais de sofrimento. Não ouvia nada além da voz do magnetizador, mesmo que essa fosse fraca e distante. O Barão du Potet convidou os incrédulos, especialmente os médicos, para fazerem eles mesmos testes sobre sujeitos em sonambulismos. Esses fenômenos foram relatados em numerosas atas e se fizeram em detrimento dos sonâmbulos, que ao despertar se indignavam com os maus tratos sofridos, pois ao cessar a insensibilidade, sentiam os efeitos das dores dos ferimentos que lhes foram infligidos. A maioria deles era dotada do que se designava então como “hiperestesia sensorial”. Deleuze escreveu a respeito: “A maioria dos sonâmbulos vê um fluido luminoso e brilhante, que circunda o seu magnetizador e se exterioriza com mais força de sua cabeça e de suas mãos; reconhece que o homem pode produzi-lo à vontade e impregnar diversas substâncias com ele”. Estas observações foram feitas por numerosos experimentadores que trabalharam em diferentes países, com resultados similares. Os mais perspicazes descobriram a influência das sugestões da imaginação, tanto nas percepções extrassensoriais de seus sujeitos como em visões de Espíritos. Por sua vez, o Barão de Reinchenbach, químico alemão descobridor da parafina, estabeleceu que para ter a percepção destas sensações luminosas não era necessário o estado sonâmbulico, para alguns elas se produziam após muitas horas em profunda escuridão. Suas investigações sobre as propriedades do fluido universal inspiraram consideravelmente a Albert de Rochas.

Os trabalhos de Albert de Rochas

A partir de 1881, Albert de Rochas começou uma série de experimentos objetivando saber o que acontecia nos sujeitos magnéticos. Conseguiu essas informações graças aos sonâmbulos a quem chamava sujeitos. Comprovou que, na maioria, o agente invisível se detinha na superificie da pele e, segundo o individuo, apenas escapava em eflúvios mais ou menos intensos pelos órgãos dos sentidos e pelas partes mais salientes do corpo, como a extremidade dos dedos. Observou também que a sensibilidade irradiava em camadas concêntricas ao redor do sujeito, até uma distância que poderia alcançar 2,50 m.

Em 1893, encontrou um sujeito que possuia em alto grau a faculdade quando estava em certo estado de hipnose.

Este jovem exercia a profissão de relator de pareceres e pode fixar suas percepções sobre o papel. De Rochas comprovou que, em certas condições, os sujeitos mais sensíveis podiam projetar seu fluido nervoso além da pele e produzir o fenômeno que ele estudava sob o nome de exteriorização da sensibilidade. Com efeito, foi o primeiro a dar-se conta de que as pessoas cuja insensibilidade corporal era completa, percebiam as ações mecânicas exercidas a distância de seu corpo, como se elas houvessem sido praticadas sobre seu corpo. A partir de então, realizou uma série de experiências a distância do corpo, exercendo suas ações em um vazio aparente, espetando os seus sujeitos com agulhas, passando-lhes chama de uma vela... Precursor da Hipnose, estava ciente das sugestões e nunca informava aos seus sujeitos sobre seus objetivos, para garantir a objetividade de suas percepções.

Percebeu logo que ao continuar com a magnetização, o brilho fluídico se condensava, formando uma coluna vaporosa de cada lado do sujeito, e que em certo momento, sempre sob ação do magnetismo, a coluna direita passava por trás do sujeito e reunia-se com a da esquerda formando uma coluna única.

Era uma coluna vaporosa-fluídica na qual se formava, pouco a pouco, o fantasma do sujeito desdobrado. Este duplo exteriorizado continuava sob a dependência do espírito que podia movê-lo e acumular matéria sobre a parte de sua preferência, de modo a fazê-la perceptível. De Rochas comprovou a presença do duplo, mas por temor a acidentes que poderiam ser funestos a alguns sujeitos, não se atreveu a ir além e preferiu dirigir sua atenção à exteriorização do motor, o deslocamento de objetos a distância, o que lhe parecia então mais objetivo.

Eugene-Auguste Albert de Rochas d'Aiglun (1837-1914)

As experiências de Hector Durville

Enquanto Hector Durville repetia as experiências de De Rochas, a partir de 1906, decidiu prosseguir com a experiência deste último, com o propósito de estudar as faculdades e poderes do fantasma e compreender o papel que este exercia no organismo humano.

Tal como seus predecessores, observou que os bons sensitivos viam o seu magnetizador na escuridão, no seu corpo físico, pois seu duplo lhes parecia muito luminoso, de uma formosa luz branca, com uma coloração em tons azuis à direita e amarelo à esquerda. Quando estavam desdobrados, os sujeitos sempre se referiam aos duplos para falar deles e comparavam a seu corpo físico ao qual se viam unidos por um cordão fluídico, como um saco vazio. Quando o duplo estava bem formado, podia deslocar-se, atravessar paredes e ir onde quisesse. O duplo conservava sua cor enquanto permanecesse a 40 ou 50 metros do sujeito, mas se tornava branco a medida que se afastava. Quando havia cumprido sua missão, regressava, sempre totalmente branco, e retomava seu lugar à esquerda do sujeito. Após alguns instantes, recuperava a cor azul à direita, amarela à esquerda e progressivamente perdia a cor branca reintegrando-se ao corpo.

Marie-François Hector Durville ou *Hector Durville* (1849-1923)

Durante suas experiências, Durville comprovou que as pessoas desdobradas podiam perceber sons e sabores a distância, mesmo de vários quilômetros. Por exemplo, o sujeito não ouvia nenhum ruído se colocava um relógio próximo de sua orelha, mas se o colocasse próximo da orelha do duplo, mesmo que distante 20 ou 30 metros, este declarava em seguida que ouvia o *tic tac* de um relógio. Igualmente com os odores, a visão ou o paladar. Citava também o caso de uma pessoa que havia perdido o olfato, mas que era capaz de sentir em estado de fantasma.

Experimentou igualmente com os deslocamentos de objetos e mostrou que o fantasma, extraindo fluidos dos que os rodeavam, era capaz de deslocar objetos pesados, como as cadeiras onde estavam sentadas as pessoas. Estas experiências não eram isentas de perigos e, algums vezes, aconteceu que o duplo foi vítima de forças invisíveis, e nestas ocasiões os sujeitos regressavam com lacerações visíveis.

Finalmente, fez experiências com fotografias, pedindo aos sujeitos que impressionassem uma placa fotográfica.

Primeiro conseguiu fotografar os jorros luminosos desprendidos pelos sujeitos desdobrados, depois conseguiu condensar e capturar o fantasma inteiro, como na foto do duplo da senhora Lambert. A semelhança dos fenômenos produzidos pela alma dos vivos e dos desencarnados, faria pensar aos metapsiquistas, que rechaçavam a existência de uma vida após a morte, pois todos os fenômenos espíritas deviam imputar-se somente aos vivos. Na realidade, essa semelhança não revela mais do que uma continuidade de estrutura e a coerência da proposta espírita. O espírito, quer seja encarnado ou desencarnado, possui um perispírito que conserva as mesmas propriedades. Esta realidade não entra, em absoluto, em contradição com as observações e experiências realizadas pelos precursosres do Espiritismo, do Magnetismo e da Hipnose, mas apenas com a educação e os preconceitos daqueles que preferem manter esquecidos todos estes preciosos trabalhos. □

PALAVRAS
do Codificador

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Convulsionários

481. *Desempenham os Espíritos algum papel nos fenômenos que se dão com os indivíduos chamados convulsionários?*

"Sim e muito importante, bem como o magnetismo, que é a causa originária de tais fenômenos. O charlatanismo, porém, os tem amiúde explorado e exagerado, de sorte a lançá-los ao ridículo."

a) *De que natureza são, em geral, os Espíritos que concorrem para a produção desta espécie de fenômenos?*

"Pouco elevada. Supondes que Espíritos superiores se deleitem com tais coisas?"

482. *Como é que sucede estender-se subitamente a toda uma população o estado anormal dos convulsionários e dos que sofrem de crises nervosas?*

"Efeito de simpatia. As disposições morais se comunicam mui facilmente, em certos casos. Não estão alheio aos efeitos magnéticos que não compreendas isto e a parte que alguns Espíritos naturalmente tomam no fato, por simpatia com os que os provocam."

Entre as singulares faculdades que se notam nos convulsionários, algumas facilmente se reconhecem, de que numerosos exemplos oferecem o sonambulismo e o magnetismo, tais como, além de outras, a insensibilidade física, a leitura do pensamento, a transmissão das dores, por simpatia etc. Não há, pois, duvidar de que aqueles em quem tais crises se manifestam estejam numa espécie de sonambulismo desperto, provocado pela influência que exercem uns sobre os outros. Eles são ao mesmo tempo magnetizadores e magnetizados, inconscientemente.

483. *Qual a causa da insensibilidade física que se observa em alguns convulsionários, assim como em outros indivíduos submetidos às mais atrozes torturas?*

"Em alguns é, exclusivamente, efeito do magnetismo, que atua sobre o sistema nervoso, do mesmo modo que certas substâncias. Em outros, a exaltação do pensamento embota a sensibilidade. Dir-se-ia que nestes a vida se retirou do corpo, para se concentrar toda no Espírito. Não sabeis que, quando o Espírito está vivamente preocupado com uma coisa, o corpo nada sente, nada vê e nada ouve?"

A exaltação fanática e o entusiasmo hão proporcionado, em casos de suplícios, múltiplos exemplos de uma calma e de um sangue frio que não seriam capazes de triunfar de uma dor aguda, senão admitindo-se que a sensibilidade se acha neutralizada, como por efeito de um anestésico. Sabe-se que, no ardor da batalha, combatentes há que não se apercebem de que estão gravemente feridos, ao passo que, em circunstâncias ordinárias, uma simples arranhadura os poria trêmulos.

Visto que esses fenômenos dependem de uma causa física e da ação de certos Espíritos, lícito se torna perguntar como há podido uma autoridade pública fazê-los cessar em alguns casos. Simples a razão. Meramente secundária e aqui a ação dos Espíritos, que nada mais fazem do que aproveitar-se de uma disposição natural. A autoridade não suprimiu essa disposição, mas a causa que a entretinha e exaltava. De ativa que era, passou esta a ser latente. E a autoridade teve razão para assim proceder, porque do fato resultava abuso e escândalo. Sabe-se, ademais, que semelhante intervenção nenhum poder absolutamente tem, quando a ação dos Espíritos é direta e espontânea.□

Emancipação da Alma

OS FENÔMENOS DE QUASE-MORTE

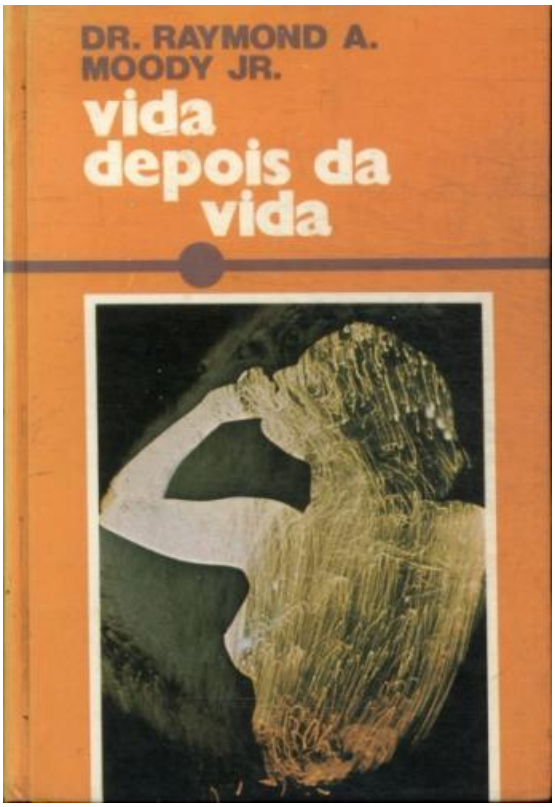
Adilson Mota

As hoje tão faladas EQMs (experiência de quase-morte) não constam dos fenômenos de emancipação da alma catalogados por Allan Kardec. Talvez porque tais ocorrências fossem raras na época, já que os meios de ressuscitação hoje são muitas vezes mais avançados que no século XIX. A partir dos estudos do Dr. Raymond A. Moody Jr., expostos inicialmente no livro *Life After Life* (em português, *Vida depois da vida*) o mundo passou a observar melhor tais ocorrências. As EQM estão relacionadas a determinadas vivências de sujeitos que passaram por situações que envolviam perigo ou quase morreram e que conseguiram retornar para contar as sensações e percepções experimentadas no limiar entre a vida e a morte.

Antes de escrever essa obra, o Dr. Raymond analisou e comparou cerca de 150 casos compostos de homens e mulheres americanos de variadas idades e condições sociais e intelectuais, impressionando-se com as semelhanças existentes entre os diversos relatos, apesar da dessemelhança entre as pessoas entrevistadas e a época que o fenômeno aconteceu para cada uma delas.

O indivíduo entra em processo de morte clínica e no intervalo até o ressuscitamento vive uma série de circunstâncias que lhe marcam de tal forma a lhe alterar a conduta e o modo de ser e de pensar. Na maioria, desaparece o medo da morte diante da certeza da existência da alma e da sua continuação depois de cessada a vida orgânica. Depois de muitos anos, muitos deles ainda conseguem descrever todos os detalhes da experiência, de profundo envolvimento emocional.

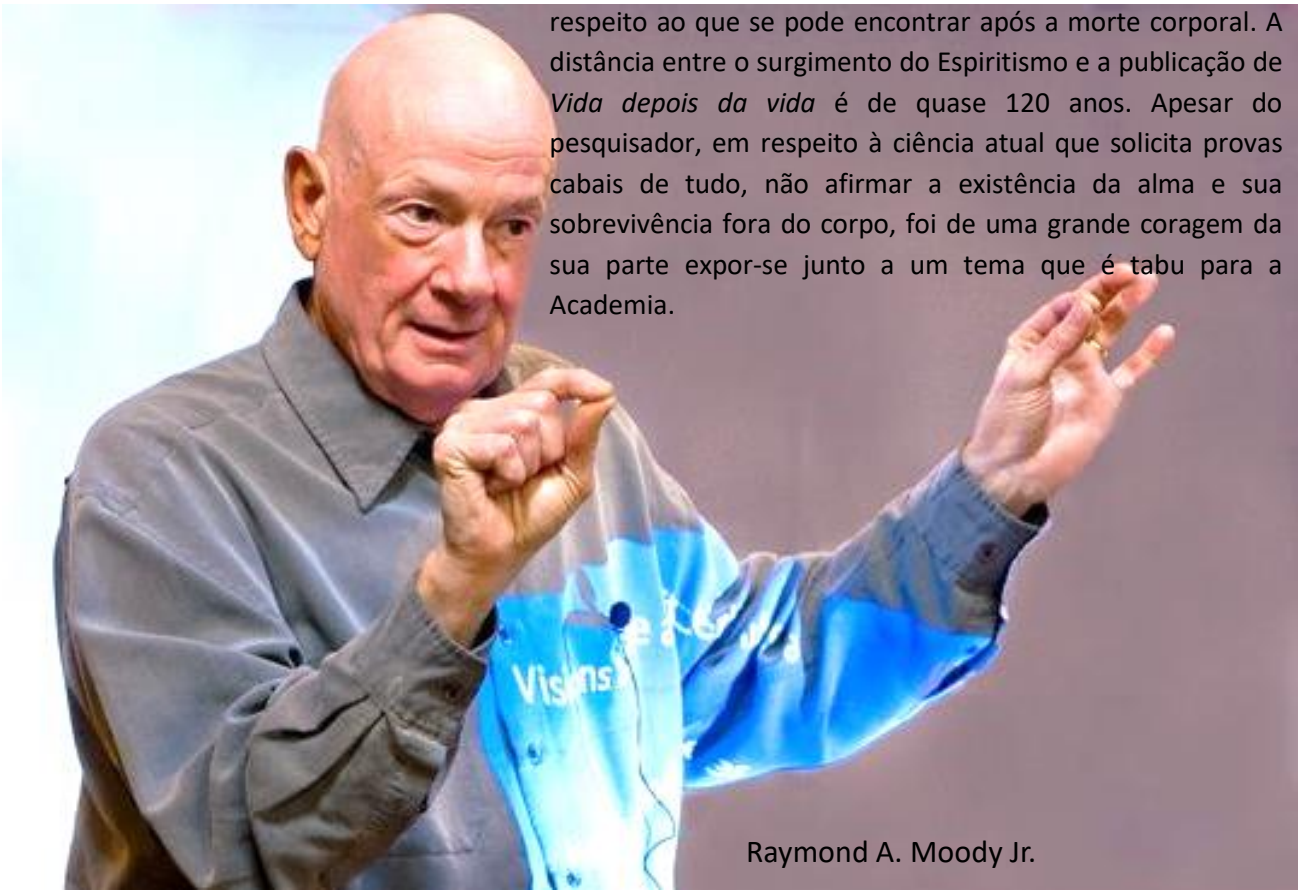
adilsonmota1@gmail.com



Muitos relatam que tiveram uma experiência inefável que lhes deixou uma impressão de paz e bem-estar, viram-se fora do corpo, tiveram percepções auditivas e visuais relativas ao ambiente em que se encontravam como espírito ou então das pessoas e do local em que estava o seu corpo físico. Outros descrevem encontros com pessoas conhecidas e já mortas ou ainda com um ser superior, de luz, que lhe transmite orientações. A maioria diz ter passado pela experiência de rememoração que consiste em enxergar à sua frente, de forma panorâmica e extremamente rápida, todas as lembranças da sua vida desde a infância, ou pelo menos os trechos mais importantes, de forma detalhada e vívida, com cores, sons e movimento.

O Dr. Moody, como pioneiro nessa área, abriu caminho para muitos outros pesquisadores que de lá para cá foram acumulando uma quantidade cada vez maior de dados referentes a EQMs, estimulando a reflexão em torno do que acontece quando se morre ou quando há a aproximação da morte. Existe uma alma realmente como acreditam aquelas pessoas? As pesquisas parecem apontar na direção de uma resposta positiva, apesar do Dr. Raymond não afirmar de maneira direta.

Em todos os detalhes a Doutrina Espírita corrobora com as ideias expostas no livro do Dr. Raymond Moody Jr. com relação a todas as características e nuances que dizem respeito ao que se pode encontrar após a morte corporal. A distância entre o surgimento do Espiritismo e a publicação de *Vida depois da vida* é de quase 120 anos. Apesar do pesquisador, em respeito à ciência atual que solicita provas cabais de tudo, não afirmar a existência da alma e sua sobrevivência fora do corpo, foi de uma grande coragem da sua parte expor-se junto a um tema que é tabu para a Academia.



Raymond A. Moody Jr.

Há várias teorias que tentam explicar o fenômeno de quase-morte, mas o que podemos perceber é que todas elas deixam lacunas que não são preenchidas através de tais modelos. Se tomarmos a existência da alma como ponto de partida desses episódios, a alma nos seus momentos de emancipação, verificaremos que todos os pontos se ligam e se deduzem de um princípio geral que é a existência em nós de algo além da matéria e que tem a possibilidade de agir independentemente dos recursos físicos. Mais uma vez fica evidenciado que o pensamento não é produto das atividades cerebrais, pois que os sentidos paralisados, nulificados, com o indivíduo em morte clínica, não impedem que aquele exerça o seu papel para além do corpo, como atributo da alma.

Os fenômenos de quase-morte representam mais um recurso para o estudo da alma. Revelam-na a fim de podermos contemplá-la quase a “olhos nus”. Através deles a alma como que nos chama: - vem, estou aqui à mostra!

Muito a Humanidade ganhará quando se permitir explorar a alma que somos, ser objetivo, a fim de compreendê-la através de suas formas diversas de manifestação, em busca das reveladoras potencialidades e enigmáticos materiais guardados em escaninhos ocultos que esperam por desbravadores competentes e cautelosos de modo a extrair de seu interior as preciosidades ali depositadas ao longo de tantas existências vividas. Muitas doenças físicas e mentais decerto encontrarão melhor solução quando tivermos à disposição esses materiais anímicos recolhidos do interior do ser imortal e viajante de tantas eras em que semeou amores, alegrias, tristezas, decepções, por entre experiências e aprendizados, quedas e ascensões. É a história do próprio homem e da Humanidade num entrelaçamento formidável de vidas na direção consciente ou não da sublimação de si mesmo.□

NOTÍCIAS

Seminário na cidade de Pacajus

Estudo do Passe e do Magnetismo realizado pela Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - CMEPE.

CURSOS PROMOVIDOS PELA ALEM

No dia 06 de agosto a ALEM - Associação Luminar de Espíritas Magnetizadores - finalizou o primeiro Curso de Magnetismo na cidade de Campina Grande (PB).

Dos 98 inscritos, 30 conseguiram chegar até o final do curso dentre eles, dois católicos. Segundo Pedro Coelho, presidente da Instituição, a maioria destes fará parte da equipe de atuação da ALEM, que nos próximos meses começará a atender o público.

Em 27 de agosto, mais um curso foi iniciado, dessa vez na cidade de João Pessoa, Capital da Paraíba.

CURSO DE MAGNETISMO EM MACEIÓ (AL)

Mais uma vez a dupla Adilson Mota e Erna Barros estiveram na cidade de Maceió (AL) dando continuidade ao curso de Magnetismo iniciado no mês de junho.

No primeiro encontro foram abordadas as noções básicas sobre Magnetismo e as suas relações com o Espiritismo. Neste, foram apresentadas as regras do passe, a relação fluídica, o tato magnético, além das técnicas de tratamento magnético.

Pessoas de várias Casas Espíritas da Capital e do interior do Estado participaram do curso, que tiveram a oportunidade de aprender um pouco mais sobre Magnetismo, envolvendo-se ativamente das aulas teóricas e também dos treinamentos que foram promovidos e acompanhados por Adilson e Erna.

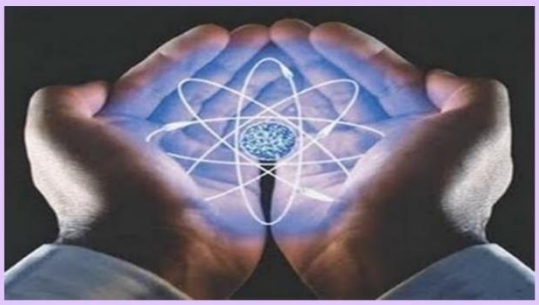
Foi um final de semana agradável e de muito aprendizado. Os participantes se sentem agora motivados a dar continuidade aos estudos teóricos e práticos do Magnetismo através de um grupo de estudos que está sendo estruturado.

Adilson e Erna prometeram voltar à "Cidade Sorriso" em alguns meses a fim de aprofundar o tema e qualificar o grupo de modo que possam iniciar os tratamentos magnéticos com o público.□

Grupo de Magnetizadores Alphonse Bué
GMAB

7 anos magnetizando vidas, promovendo saúde!

31 de agosto de 2017



"Se as minhas mãos não servem para levantar o outro, então para que tê-las?" Pedro Paulo (Espírito/Mentor do GMAB)

PARABÉNS AOS TRABALHADORES QUE FAZEM PARTE DO GMAB PELA DEDICAÇÃO AO BEM ATRAVÉS DO MAGNETISMO

DESTAQUE

3º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

Por Wandson Marçal

Mais um Encontro de Magnetizadores Espíritas acontece em Pernambuco, nos dias 19 e 20 de agosto, na cidade de Recife. O evento foi promovido pela Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco (CMEPE) e contou com a participação de diversas Instituições Espíritas. Participaram do evento cerca de 200 pessoas, entre magnetizadores, espíritas e simpatizantes da Doutrina, vindos de outros Estados, como Alagoas, Ceará, Bahia, Paraíba, Minas Gerais e Rio Grande do Norte, bem como da região metropolitana do Recife, das cidades de Olinda, Paulista e ainda de várias cidades do interior de Pernambuco.

Mais uma vez o Encontro teve como objetivo a divulgação da Doutrina Espírita e do Magnetismo, ciências coirmãs que se complementam, conforme afirmou Allan Kardec, além de buscar a integração dos magnetizadores do Movimento Espírita, através da troca de experiências e do estudo dessas ciências.

A CMEPE cataloga atualmente mais de 14 Instituições Espíritas em Pernambuco que trabalham com Magnetismo e um crescente número de magnetizadores atuantes. Este número tem crescido de forma gradativa, graças ao despertar de pessoas conscientes da necessidade de ajudar o próximo utilizando o que a natureza dispõe a todos: o próprio magnetismo. Esse crescimento também é fruto do trabalho desenvolvido pela CMEPE, com a formação de novos magnetizadores e a realização de seminários e palestras sobre a temática.

Superando a versão anterior do Encontro, quando houve a exposição de quatro trabalhos, em 2017 foram seis trabalhos apresentados. No primeiro dia do evento, Wandson Marçal (PE) apresentou o trabalho "Fadiga Fluídica", seguido de Gilson Silvestre (PE) com "Um caso de HIV tratado com Magnetismo". Na sequência Jacob Melo, grande estudioso e incentivador do Movimento Pró-Magnetismo, contribuiu com seus conhecimentos, fazendo uma exposição sobre "Tratando as dores com Magnetismo". O dia é encerrado com um brilhante momento de arte – desfile temático as "Mulheres do Evangelho". No segundo dia de evento, os trabalhos apresentados foram: "Um caso de impotência sexual tratado com magnetismo" por Pedro Cézar (PB); em seguida "Estudo de caso de depressão" por Nilda Lima (PE); "Um caso de alergia tratado com magnetismo" por Karla Sá (MG) e finalizando as apresentações Elenia Baker (PE) com "Um início de reencarnação complicado, tratado com magnetismo". Em seguida os apresentadores respondem às perguntas da plateia sobre suas apresentações e Jacob retoma e conclui sua exposição, iniciada no dia anterior. O Encontro é encerrado com uma brilhante apresentação da cantora Valda Sedicias, que contou com a participação de Jacob.

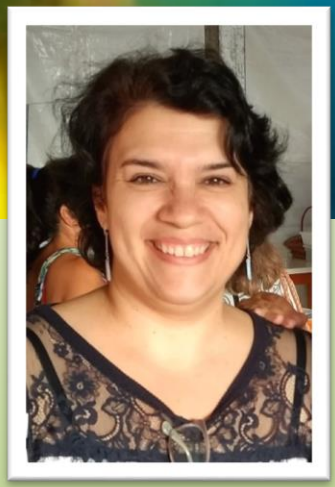
Com as exposições dos trabalhos foi possível comprovar, mais uma vez, o poder do Magnetismo na recuperação da saúde humana, proporcionando curas e melhoria da qualidade de vida de pessoas acometidas de doenças graves, pelo uso da vontade e das técnicas, convenientemente. É maravilhoso verificar o quanto é possível ser feito em prol do nosso próximo e de nós mesmos. O evento, mais uma vez, agrega valores, deixa belos preceitos, saudades e mais vontade de continuarmos atuando neste magnífico trabalho que é o Passe Magnético.

Encerrando o evento, nas considerações finais Carmem Santos, fez os agradecimentos e lançou o convite para o XI EMME (Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas), que acontecerá na cidade de Recife (PE) em abril de 2018.□

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo
ANO X, Nº 04 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Setembro - 2017
jvortice@gmail.com

MAGNETISMO E COMPROMETIMENTO

"Um amigo magnetizador certo dia desabafou: 'Como é difícil tratar as pessoas. Muitas vezes nós fazemos tudo certinho, mas elas não se ajudam, voltam aos mesmos hábitos viciosos, como se não quisessem melhorar'."
Pág. 17



Marcella Colocci, coordenadora geral do Magnetismo no Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios, no Rio de Janeiro (RJ)

LEIA NESTA EDIÇÃO:

05 .... Entrevista com **Marcella Colocci**
09 .... **Eventos**
21 .... Grande retrocesso 2: artigo de **Jacob Melo**
23 .... Palavras do **Codificador**
24 .... Emancipação da alma: **sonambulismo natural e sonambulismo magnético**
26 .... **Notícias**
31 .... Coluna do **Leitor**
32 .... Destaque: **II Encontro de Magnetizadores Espíritas do Estado da Bahia**
34 .... **Jacob Melo responde**

EDITORIAL

Há poucos dias soube de mais uma Instituição Espírita que fechou as portas ao Magnetismo. Desta vez, na cidade de Taubaté, interior de São Paulo, a partir de uma reunião de diretoria. É lamentável, mas acredito que durante um certo tempo ainda vamos ver isso acontecer, num desconhecimento quanto ao que afirma o Espiritismo codificado por Allan Kardec.

Enquanto vemos o Magnetismo ser afastado de uma Casa Espírita, acompanhamos, ao mesmo tempo, o surgimento de duas ou três que lhe abrem as portas, compreendendo a sua abençoada ação junto aos sofredores, embasada nas diretrizes da Doutrina Espírita.

À medida que o tempo passa, mais e mais espíritas retornam às origens do Espiritismo, aceitando o Magnetismo como uma ciência cujos preceitos permitem a complementação da ciência espírita não admitindo a sua imobilização, conforme afirmação de Kardec na *Revista Espírita* de janeiro de 1869.

Possivelmente outras ações contrárias ao Magnetismo ainda serão vistas, como reflexo dos sentimentos de uma fera quando se sente acuada em um beco-sem-saída, posto que não existem argumentos plausíveis para tais atitudes. Há apenas o apego às próprias ideias ou de outros que são tomados por gurus infalíveis, sejam espíritos ou espíritas.

O melhor remédio é o estudo. Não aquele cujo sentido é o de facilitar a apropriação de determinado conhecimento apenas, mas o que forma pessoas capazes de pensar e refletir contando com requisitos internos de avaliação de tudo aquilo que lhe chega. O estudo que incentiva o discernimento entre a verdade e o erro e que desenvolve a capacidade de automotivação, tirando as pessoas do comodismo intelectual e moral. Enfim, um estudo que promova as pessoas a livres pensadores, capazes de enxergar por si sós onde se encontra o seu real interesse na conquista da verdadeira felicidade através do progresso espiritual.

EM ÊXTASE

Espírito: Auta de Souza
Médium: Chico Xavier

Aos teus pés, meu Jesus, a vida inteira,
Abrasada de amor eu viveria,
Sorvendo a luz no cálix da harmonia,
Em paz serena, eterna e derradeira! ...

Por teu amor, Jesus, inda quisera
Volver ao pó da carne dos mortais,
Para cantar a terna primavera
Do teu amor nas lutas terrenais

Depois da treva espessa da amargura:
Para exaltar as luzes que me deste
Na cariciosa e doce paz celeste,
Meu tesouro de fúlgida ventura;

Para contar tua bondade imensa
Aos meus irmãos, os homens pecadores,
Mergulhados na noite da descrença,
Nos abismos dos males e das dores;

Para falar a todas as criaturas,
Da tua alma esplendente de bondade,
Afastando as amargas desventuras
Do coração da pobre Humanidade!

Aos teus pés, meu Jesus, a vida inteira,
Abrasada de amor eu viveria,
Sorvendo a luz no cálix da harmonia,
Em paz serena, eterna e derradeira! ...

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para
jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas nos *sites*:

www.jacobmelo.com

www.paulodetarsoaracaju.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Por Erna Barros

Nossa entrevistada dessa edição é uma das colaboradoras do próprio Jornal Vórtice. Mas mais que isso, Marcella Colocci, 45 anos, natural de Aracaju (SE), foi uma das trabalhadoras do Instituto Espírita Paulo de Tarso por cerca de 12 anos em diversas frentes de atuação. Ela esteve na diretoria da Instituição por vários anos, fez palestras, ministrou em parceria com Adilson Mota o curso de formação de magnetizadores e também o de atendimento fraterno junto a Rosângela Tavares. Era (e ainda é) magnetizadora bastante atuante e coordenava o tratamento magnético infantil que acabou se tornando uma referência na terapêutica magnética do autismo. Médium desde muito cedo, Marcella participava das reuniões mediúnicas da Casa em Aracaju e atuava como sonâmbula no trabalho coordenado por Adilson Mota. Recentemente ela se mudou para o Rio de Janeiro e hoje atua como coordenadora geral do Magnetismo no Grupo Espírita Regeneração. Na entrevista, Marcella nos fala um pouco sobre os desafios desta mudança em sua vida.

Tive contato com o Espiritismo desde a infância, mas adentrei realmente os estudos da Doutrina aos 30 anos. Sou profissional na área da Medicina Tradicional Chinesa, e estou me preparando para realizar um projeto antigo que é ser psicóloga. Nascida em família carioca, passei a morar na cidade do Rio de Janeiro desde fevereiro desse ano, levando na bagagem mais de uma década como trabalhadora espírita, que foi um dos motivos para ser convidada a assumir de forma voluntária a coordenação geral do Magnetismo do Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios.

1 - Você trabalhou durante vários anos no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju, atuando em diversos trabalhos. Fale um pouco sobre quais foram esses trabalhos e qual a importância dessa trajetória para quem você é hoje.

O Paulo de Tarso, como chamo na intimidade, foi minha grande escola como espírita e como pessoa. Lá aprendi diversos ofícios, mas principalmente aprendi sobre mim mesma. Minhas faculdades e potencialidades foram despertadas ou aprimoradas nesta Casa. Fiz muitos amigos e aprendi com todos eles. O Paulo de Tarso foi mais que uma Casa Espírita, foi onde encontrei minha “família”, e tudo alicerçado na Doutrina. Por isso deu tão certo e eu aproveitei (e ainda aproveito a distância) muito! Lá eu fiz “de tudo”: abri porta, faxinei, dirigi Reunião Pública, participei da diretoria por muitos anos, fiz palestra, ministrei curso de formação de magnetizadores com Adilson Mota, por 9 anos, de atendimento fraterno com Rosângela Tavares e curso de aprofundamento em Anatomia e Fisiologia humanas com José Garcia, era magnetizadora e coordenava o tratamento

magnético infantil, participava de reuniões mediúnicas de desobsessão e de estudos (evocação), além de atuar como sonâmbula. Como ingressei na Instituição com poucos meses de fundada, atuei por quase 12 anos.

2 - Como foi sua aproximação com o tratamento do autismo pelo Magnetismo?

O tratamento com autistas surgiu da necessidade de atendermos as crianças que estavam chegando à Instituição para o atendimento magnético, mas este ape-nas existia à noite e era realizado com adultos. Tínhamos quatro crianças (apenas uma autista), mas era impossível mantê-las com os adultos, devido à dinâmica no trato com elas. Decidimos, então, formar um grupo que começou a atuar nas sextas-feiras à tarde para tratamento magnético infantil. Com mais de um ano funcionando, começamos a receber outras crianças autistas, de diversas idades e com variadas características, além de suas peculiaridades. A partir daí tornou-se mister aprofundar os estudos e os conhecimentos sobre o autismo, para que pudéssemos encontrar mais recursos para lidarmos com os nossos autistas.

3 - Quais avanços que você pode apontar com relação ao entendimento do tema - autismo - desde que o Magnetismo pôde apresentar resultados positivos no tratamento da doença?

O entendimento sobre autismo dentro do nosso universo de atuação, que é o espírita, vem se ampliando com a atuação do Magnetismo, mas no âmbito da ciência materialista, ainda há dificuldades em se estabelecer uma linguagem comum, que explique tudo que envolve o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que é como se nomeia atualmente essa síndrome, justamente por se ter uma gama de indivíduos com características semelhantes, mas com comportamentos e desenvolvimentos bem diferentes.

O Espiritismo e o Magnetismo têm nos auxiliado a ver essas crianças e adolescentes além do que eles aparentam, nos permitindo uma interação mais positiva e uma comunicação que extrapola os comportamentos estereotipados, procurando nos entender como espíritos, escutando verdadeiramente suas almas. Com o Magnetismo temos avançado no quesito interação de maneira mais profunda com esses indivíduos, o que facilita conhecê-los além das fronteiras da matéria orgânica e ajudá-los a “desatarem seus nós”.

4 - Atualmente você está morando no Rio de Janeiro após uma mudança de Aracaju. Conte-nos como está sendo sua adaptação à cidade e quais atividades na área do Magnetismo você tem realizado.

Adaptação à cidade não tem sido problema, pois já morei alguns anos no Rio, além de sempre vir nas férias visitar os familiares. Mas o desafio tem sido sair da minha zona de conforto de trabalhar na mesma Casa “pequena” por mais de 10 anos e de repente ingressar numa outra “enorme”, antiga, onde praticamente ninguém me conhecia e ainda chegar assumindo a função de coordenadora geral do Magnetismo. Novidade para mim e para todos os magnetizadores da Instituição, o Grupo Espírita Regeneração. Tem sido um desafio muito bom de encarar, pois meu único receio em vir para o Rio de Janeiro era não ter onde trabalhar com o Magnetismo. Como coordenadora voluntária, procurei me inteirar da dinâmica do trabalho de tratamento magnético da Casa, conhecer os grupos atuantes e seus componentes e ir traçando uma relação de confiança entre nós, o que é um processo, o qual tem avançado de forma natural e harmoniosa. Já realizei uma reciclagem de relação fluídica e tato magnético, e um curso para ambientador (que faz a ambientação evangélica com os assistidos antes do passe magnético) e atendente/entrevistador (que coleta as informações semanais do assistido acerca da evolução do seu quadro). Nos próximos meses pretendo realizar reciclagens de técnicas com estudos de casos, aprimoramento dos TDMs (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) e ainda oficina de aprofundamento do tato magnético, focando os trabalhadores da Casa. Para o próximo ano vamos ter o Curso de Formação de Magnetizadores e um estudo mais profundo sobre perispírito, os quais serão abertos para todos os interessados. Fora da Instituição que faço parte, procuro atender o convite de amigos para estudarmos juntos em suas Casas, e tenho auxiliado em tratamentos magnéticos sempre que solicitada. E atuo como magnetizadora, como não poderia deixar de ser.

5 - Você tem um desafio interessante pela frente ao assumir coordenar um grupo de tratamento magnético em uma Casa Espírita que não frequentava. Diante disso, como você julga que deva ser a postura de um(a) coordenador(a) geral do Magnetismo em relação à maneira como irá orquestrar o trabalho da equipe?

De antemão, ter uma base de conhecimento teórico e prático sobre Espiritismo e Magnetismo. A partir daí, estudar sempre e conduzir a equipe, acima de tudo, pelo exemplo, incentivando aqueles com quem trabalha a descobrirem suas potencialidades e usá-las em favor do trabalho do bem, que tem como foco principal o assistido, dentro e fora da Casa Espírita. Procurar manter o equilíbrio diante das diversidades, e saber cuidar das pessoas que compõem o grupo que dirige, tendo um olhar fraternal e firme para que um trabalho composto de tantas individualidades e anseios possa trilhar um caminho comum: o do amor.

6 - Com relação ao Magnetismo, quais os principais desafios que você tem encontrado no Rio de Janeiro?

O Magnetismo aqui ainda está muito esparso, com Instituições Espíritas trabalhando isoladamente em suas regiões, e mesmo desconhecendo quais são as Casas que abraçaram a ciência magnética no Estado do Rio de Janeiro. Encontrar detratores no caminho é normal para quem já está na lida como magnetizadora há alguns anos, mas o que mais me preocupa é essa falta de interação entre os grupos de Magnetismo do Estado. Eu e o amigo Roberto Lima, coordenador do Magnetismo do Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, de Niterói, promovemos na sua Instituição um encontro (que espero que seja apenas o primeiro) com quase todos os grupos de Magnetismo que conhecíamos até então, e foi uma tarde de domingo (06 de agosto) muito proveitosa, com magnetizadores atuantes e com intenção de iniciar o trabalho vindos de algumas cidades. A intenção é nos reunirmos sempre que possível para nos apoiarmos, estudarmos, discutindo casos e linhas terapêuticas, auxiliando também os que queiram iniciar nessa tarefa e fortalecermos o Magnetismo no Estado! Além disso, fazer que Rio de Janeiro participe mais do Magnetismo no Brasil, buscando participar de eventos como o EMME, e se interessando em trazer com mais frequência os estudiosos e pesquisadores que têm se destacado nesse âmbito, para que possamos compartilhar e multiplicar o conhecimento acerca da ciência magnética.

7 - Você observou alguma diferença entre a forma de tratamento realizada aí e na que é aplicada no Paulo de Tarso? Se sim, a que se deve essa mudança?

O Paulo de Tarso é uma Casa muito ativa e dinâmica no estudo e no trabalho do Magnetismo. São 12 anos de desenvolvimento acerca desse assunto. Aqui os grupos são mais recentes e como ainda, genericamente, não interagem tanto com os magnetizadores de outros Estados, em alguns aspectos o trabalho tem um ritmo mais lento. Mas o que tem me deixado feliz, é ver que aqui no RJ existem muitas pessoas motivadas a estudar o Magnetismo, e grupos que mesmo isolados, têm investido em estudo e formação de magnetizadores para abraçar essa tarefa bendita. É por isso que intento investir, com os amigos que venho fazendo, no fortalecimento do Magnetismo no Estado!

8 - Quais as principais lições levadas do I. E. Paulo de Tarso?

A principal lição é de trabalho sério estruturado na Doutrina, tendo as obras de Kardec como pedra fundamental. Não importa o quanto de imperfeições nós trabalhadores ainda carreguemos conosco, devemos considerar sempre que o trabalho é do Cristo, e lembrar disso acalma nossos ciúmes e orgulho, e nos mantêm no foco. Essas foram as lições mais importantes que aprendi no Paulo de Tarso.

9 - Você irá apresentar algum trabalho no EMME? Se sim conte-nos um pouco sobre ele.

Pretensão, eu tenho. Mas estou tentando dar um formato ao assunto que venho observando e estudando na prática. Se trata, resumidamente, de olhar com mais atenção o perispírito na prática da terapêutica magnética, no qual temos tratado basicamente os centros vitais, esquecendo (ou ignorando) que a anatomofisiologia do corpo espiritual possui outras estruturas e recursos, tais como os nadis, e são nestes que muitas vezes encontramos problemas intrincados que não serão dirimidos apenas através da revitalização dos centros de força e nem mesmo da assistência magnética ao corpo físico. Essas conclusões são fruto de observação e experimentação nos últimos anos atuando como magnetizadora e orientando outros a investigarem também. Penso eu que seria uma estratégia terapêutica interessante de ser estudada, experimentada e aprofundada.

10 - É possível que os sintomas das doenças no corpo físico ainda sejam o foco principal dos esforços dos magnetizadores iniciantes ou não, em detrimento da terapia magnética direcionada ao perispírito, onde pode residir a verdadeira causa da doença? Se sim, como evitar esse erro?

Primeiro, eu não chamaria de erro. Diria que tem havido uma restrição da visão diagnóstica, e por consequência da terapêutica. Tenho visto muitos magnetizadores e grupos de trabalho focando prioritariamente o tratamento magnético através do corpo físico, e colocando nisso suas expectativas de tratar o doente e resolver sua queixa. Penso que não podemos esquecer que o perispírito é o modelo organizador do corpo, e muito menos da interação constante entre eles, sempre sob o comando do espírito.

11 - Que leituras você indicaria para que se estude melhor este tema (perispirito)?

Começaria, indubitavelmente, por Kardec. Pesquisaria também em André Luiz, que em diversas obras fala sobre o assunto. Autores consagrados como Léon Denis e Hernani Guimarães Andrade explanam muito bem sobre perispírito. Zalmino Zimmermann foi um dos que se dedicou a compor uma obra especificamente sobre o tema, cujo título é *Perispírito*. Além dele, também encontramos *Antologia do Perispírito*, de José Jorge, *O Perispírito e suas Modelações*, de Luiz Gonzaga Pinheiro, e *Perispírito – o que os Espíritos disseram a respeito*, de Geziel Andrade.

12 - Para finalizarmos, gostaria que deixasse uma mensagem para os amigos de 12 anos de trabalho no I.E. Paulo de Tarso, e outra para os amigos recifenses que estão trabalhando para receber os magnetizadores de todo o Brasil no próximo EMME, em 2018.

Com os amigos do Paulo de Tarso, aprendi que amor não é apego, e os laços de afeto nunca serão afetados pela distância. Foi com o amor deles que aprendi a confiar nas minhas “asas”. Por isso cá estou!

Aos queridos amigos de Recife, cuja dedicação para desenvolver e semear a arte de magnetizar em nome do Cristo tem me comovido e me renovado as esperanças de que o Magnetismo realmente voltou para ficar e estreitar cada vez mais sua aliança com o Espiritismo. Avante, meus irmãos! Levar o EMME para vossa terra será uma oportunidade incrível de aprendizado para todos nós!□

EVENTOS

Curso de Magnetismo para os Trabalhadores do CELC
Quinzenalmente às quintas feiras, a partir das 19 Hrs
Facilitador: Euzebio Raimundo
Rua John Kennedy N° 20. Centro. - São Sebastião do Passé - BA

Centro Espírita Porto da Paz
Convida
Seminário e Palestra com Jacob Melo
Tema: A Cura pelo Passe Magnético
Programação Seminário:
05 e 06/10 - 19h às 22h
07/10 - 9h às 12h - 14h às 18h
08/10 - 9h às 12h
Investimento : R$ 100,00
Inscrições até 30/09
(com os dirigentes de cada casa)
Palestra Pública: 08/10 - 19h
Rua: Rafael A. Vinhas, 76 - Campinho - Porto Seguro - BA | Contatos: (73) 99971-7007 / 99118-2217 / 99906-5743

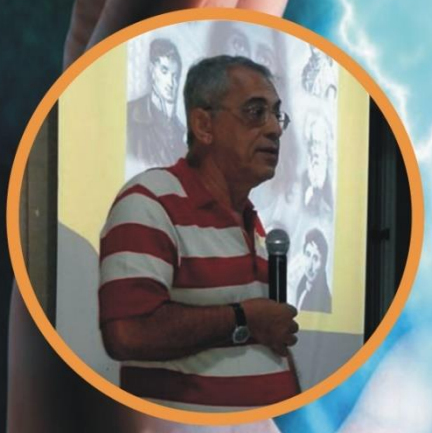
PALESTRA

MUITOS OS CHAMADOS, POUCOS OS ESCOLHIDOS

Em comemoração aos 70 anos do Centro Espírita Deus, Amor e Caridade

SEMINÁRIO

TCM: TRATAMENTO DA CIRCULAÇÃO PELO MAGNETISMO



IVAN COSTA SOUSA
ITABUNA/BA

PALESTRA:
Dia 6 de outubro/2017
Às 20 horas
CENTRO ESPÍRITA DEUS, AMOR E CARIDADE

SEMINÁRIO:
Dia 7 de outubro/2017
De 8h30 às 17h30
CENTRO DE ESTUDOS E DIFUSÃO ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS

Garanhuns/PE

INSCRIÇÃO SEMINÁRIO
R$ 10,00
A inscrição será feita no dia do seminário.

1º EMESP

1º ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

14 (Sábado) e 15 (Domingo, até o meio dia)
Outubro 2017

LOCAL: Grupo Espírita Manoel Bento
Rua Alfredo Pujol, 79, Santana, São Paulo
(próximo a estação do metrô)

Coloque em sua agenda
para não perder essa oportunidade!

"O Magnetismo é a ciência que estuda, analiza e sugere métodos para que se empregue, com eficiência, os fluidos magnéticos ou os fluidos da alma humana, em favor dos que deles precisam."

Jacob Melo (presença confirmada)

Inscrições até 30/06/2017 - R$ 70,00
(após esta data R$ 90,00)
Solicite sua ficha de pré-inscrição pelo e-mail
ou baixe pelo site

www.magnetizadoressp.com.br
magnetizadoressp@gmail.com

EMESP

VII Jornada Espírita da Ilha

Simpósio Sobre A Prática Do Magnetismo No Centro Espírita

Expositor: JACOB MELO

Identificar com mais clareza o uso e o beneficio da prática do Magnetismo na rotina diária do centro espírita :

Aplicação de passes;

Tratamentos espirituais;

Fluidificação da água;

Reuniões mediúnicas;

Reuniões doutrinárias;

Princípios doutrinários, tais como reencarnação, Reforma Íntima...

INSCRIÇÃO

A ficha de inscrição poderá ser feita no site https://jornadaespirita.wixsite.com/jornada espirita ou pelo telefone com:
Simei - (71) 98788-3537 (zap)
Gerusa - (71) 98139-5057(zap)

Data: 21 e 22 de Outubro de 2017.

Local: SESC Grande Hotel de Itaparica

SEMINÁRIO

MAGNETISMO E ESPIRITISMO

CIÊNCIAS GÊMEAS

28/10/2017

14H ás 18H

O que toda casa espírita deveria saber

André Moury

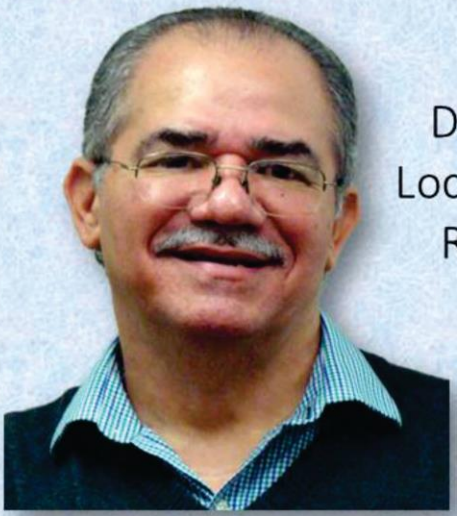
CAE – Casa de amparo espiritual
Rua Japecanga ,N 114 Prado , Recife – PE
Informações / Inscrições : (81) 996137742 Elves

Contribuição : 02Kg de Alimento não perecível

PALESTRA

MAGNETISMO E CURAS

JACOB MELO



Dia: 28 de outubro Horário: 19:30 h
Local: Centro Espírita Francisco de Assis
Rua Senador Catunda, 117 - Benfica
Fortaleza - CE Tel. (85)3221.6163

CONVITE: R$ 10,00

INFORMAÇÕES:
MEDEIROS (85) 99900.2520 ZAP
(85) 98894.9334 OI

REALIZAÇÃO

ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

GEAP

APOIO

CEFA

USEECE

SEMINÁRIO DE MAGNETISMO

COM JACOB MELO

- O Magnetismo em Kardec
- Considerações gerais que aprimoram os passes magnéticos
- Lidando com a depressão

Dia: 29 de outubro Horário: 8:30 h às 17:30 h

Local: Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres

Av Carapinima, 1695 - Benfica - Fortaleza - CE

INSCRIÇÃO: ***R$ 50,00*** ***(VAGAS LIMITADAS)***

Informações: ***MEDEIROS Zap (85) 99900-2520***

Oi (85) 98894-9334

REALIZAÇÃO

ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

GEAP

APOIO

USEECE

Estudando o Magnetismo com Jacob Melo - Jan/2018

Descubra as maravilhas que o Magnetismo oferece à humanidade!

Horários: Sábados, das 08h30 às 17h30
Domingos: das 08h30 às 12hs
Terça a sexta-feira: das 20hs às 21h30.

Obs. Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Dias 13 a 21 de janeiro/2018

Local: **LEAN.** Parnamirim-RN
Estrada de Cajupiranga, 1489

Informações: (84) 3231.4410
99699.1836; 98173.2368;
3645.0796 ou vidaesaber@gmail.com

Taxa de participação:
de 01/jul a 30/set = R$ 120,00
de 01/out a 31/out = R$ 130,00
de 01/nov a 30/nov = R$ 140,00
de 01/dez a 31/dez = R$ 150,00
em janeiro-2018 = R$ 160,00

Inscrições: na sede do **LEAN,** ou através de depósito bancário* no Banco do Brasil, em nome do Lar Espírita Alvorada Nova
CNPJ: 24.518.334/0001-10
Agência 2035-4, Conta 1478-8

* Feito o depósito enviar foto ou imagem escaneada para lucilakaty@hotmail.com e seus dados: nome, endereço, fone e email

MAGNETISMO HUMANO

V SIMPÓSIO INTERNACIONAL
SAÚDE QUÂNTICA
E QUALIDADE DE VIDA

Cuidar de si, do outro e da natureza

Recife – Pernambuco – Brasil

Classic Hall

Saúde Quantum

MAGNETISMO E COMPROMETIMENTO

Vagner Reale

Um amigo magnetizador certo dia desabafou: “Como é difícil tratar as pessoas. Muitas vezes nós fazemos tudo certinho, mas elas não se ajudam, voltam aos mesmos hábitos viciosos, como se não quisessem melhorar”.

Esta é uma realidade que cerca a terapia magnética. Qual o papel do assistido no tratamento e como uma postura indevida influencia o mesmo? Pode o magnetismo ter efeitos significativos em pessoas que não o conhecem ou não estão dispostas a contribuir com sua cura?

Os ensinamentos dos Espíritos possuem uma profundidade e complexidade que ainda faz o encarnado, devido a todas as suas limitações, interpretar e deduzir de acordo com seu grau de instrução e vivência, gerando compreensões diversas, muitas das vezes distantes da verdade explícita.

Na *Revista Espirita* de julho de 1865, no item, “Cura Moral dos Encarnados”, o Espirito São Luiz esclarece sobre a dificuldade de tratamento em um jovem de natureza má, envolto em maus fluidos. Daí se compreende a dificuldade da ação magnética imposta pelo estado moral do assistido. Em *O Livro dos Espíritos*, em resposta a Kardec, Eles nos fazem conhecer a condição essencial para a felicidade, que é a observância e vivência da Lei Natural ou de Deus. Deduz-se, então, que o equilíbrio e a harmonia do homem estão subordinados à condição de integridade comportamental, ao cumprimento do código de ética moral exemplificado em toda sua plenitude pelo Mestre Jesus.

vreale@hotmail.com

O Dr. Deepak Chopra em seu livro *Conexão Saúde* traz uma visão integrativa entre mente e corpo quando ressalta: "Você é aquilo que pensa. A qualquer momento, sua saúde é a soma de todos os impulsos, positivos e negativos, que emanam de sua consciência. Esse cálculo deve ser feito também para todos os outros estados de espírito: raiva, medo, inveja, cobiça, bondade, compaixão, benevolência e amor. Tudo é pensamento. Quando um deles predomina, você desenvolve o estado mental correspondente, e uma determinada condição fisiológica."

Se nossos pensamentos, sentimentos e ações são a força motriz do fluido que forma nosso envoltório e nos anima, é de se depreender que o desvirtuamento destes gera a desorganização do padrão íntimo, o que influi negativamente no equilíbrio e ordem da nossa essência material. Um empecilho grave para a conquista e manutenção da saúde, entendendo saúde como a completa harmonia física, psíquica e espiritual.

A emanação fluídica, produto de nossos pensamentos e emoções, reverbera em todo o universo e pela lei de sintonia se associa com padrões de mesma natureza e criam um ambiente energético específico em torno de sua fonte. Essa interação solidária pode criar um campo vibratório, ao redor do encarnado, com a capacidade de desvirtuar o que seria considerado nor-mal ou ideal, perpetuando discrepâncias nocivas que podem dificultar o tratamento magnético.

A citação de Kardec em *O Livro dos Médiuns*: "As imperfeições morais do obsidiado constituem, frequentemente, um obstáculo à sua libertação..." é deturpada para esconder seja a falta de conhecimento ou a falta de vontade de trabalhadores, o que gera o comodismo malfazente, que imputa ao enfermo toda a responsabilidade por sua melhora e uma suposta barreira intransponível à ajuda externa. São os detentores do conhecimento inútil, que ainda não entenderam o seu papel como copartícipes na criação. Não entenderam que o exercício de suas faculdades para o bem do próximo, constitui uma benção divina. Ao mesmo tempo a misericórdia alcança receptor e doador, oportunizando, para um, o alívio de um sofrimento presente e ao outro até o abrandamento de expiações eminentes.

Você é aquilo que pensa.

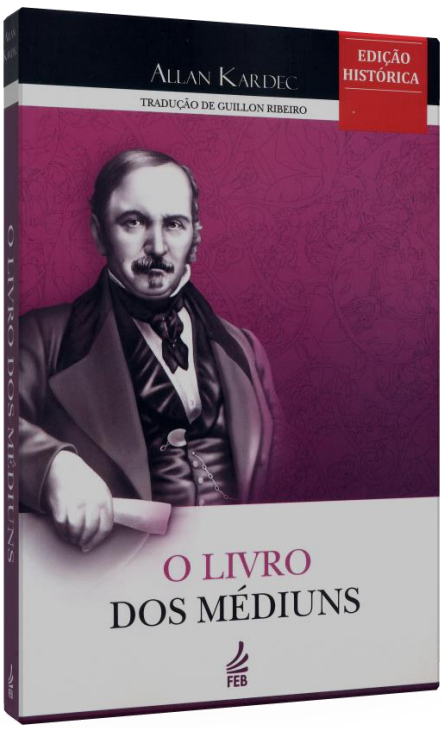
Deepak Chopra, medico e escritor indiano

Você sabia que...

O que mais influencia no processo magnético é a vontade do magnetizador? Porém muitos não sabem definir vontade. Alguns acham que é um pensamento apenas e começam a repetir mentalmente comandos linguísticos do tipo: "eu quero que essa pessoa melhore", dentre outros. Mas a vontade é uma espécie de sentimento que altera a vibração do magnetizador, o colocando em um estado de sintonia com o assistido e com o bem que deseja fazer, uma experiência e não somente um estado mental. Por isso a vontade também deve ser exercitada, pois nem sempre o magnetizador consegue colocá-la em prática.

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

Aubin Gautier citado por Alphonse Bué em seu livro *Magnetismo Curador*, assevera: "(...) um doente que esgota os socorros da medicina nunca vem à magnetização com grande confiança, e muitas vezes a pouca estima que vota a um remédio que pouco conhece, torna-lhe o remédio depreciável. Tudo isso, porém, não é motivo para que o magnetismo não lhe restitua a saúde. A própria confiança na coisa é dispensável para que o efeito se produza".



"o poder do magnetizador está na razão direta da sua força de vontade".

Na época do surgimento da ciência magnética como expressão de terapia das enfermidades, o desconhecimento de sua forma de atuação e a desconfiança em seus resultados nunca foram impeditivo para suas grandes realizações. Desde os céticos, passando pelos ignorantes até os curiosos, todos sofreriam as influências das experimentações ou tratamentos magnéticos. Não se fazia condição imperiosa para sentir os efeitos do magnetismo, o conhecimento ou a confiança, nem se exigia reformas morais dos assistidos.

De forma análoga, os encarnados que são dominados por obsessões complexas, muitas das vezes encontram-se envoltos em uma "teia fluídica", sendo totalmente influenciados através do tolhimento de seu livre arbítrio e suas capacidades de autodefesa. Nesses casos é preconizado a intervenção de um magnetizador, agindo fluidicamente. É a substituição de fluidos densos e viciados por fluidos mais sutilizados e harmônicos. O mesmo acontece com as enfermidades físicas e psíquicas, que podem levar à degradação do corpo material e ao aniquilamento da vontade do enfermo, fazendo-se necessário uma intervenção externa que possa dar a direção harmônica ao complexo mente-perispírito-corpo.

Um grande hiato ocorreu no estudo e prática do Magnetismo. Desprezado pelos novos adeptos do Espiritismo, tornou-se uma ferramenta espiritualista, praticada de formas diversas e nem sempre de acordo com seus princípios. Em tempos modernos, os resultados da terapêutica magnética são menos significativos que os relatados pelos magnetizadores clássicos, principalmente por condições particulares dos trabalhadores. Em *O Livro dos Médiuns*, Allan Kardec alertava que "o poder do magnetizador está na razão direta da sua força de vontade". Esta frase chama à responsabilidade todos aqueles que se decidiram magnetizadores e perseveram na busca pela instrução e exercício de amor ao próximo. O desenvolvimento da vontade como potência da alma é condição primordial para o engrandecimento do magnetizador, o estudo abnegado e a prática responsável são mister para a qualidade e direcionamento desse poder e a vivência do amor ao próximo eleva a alma e chama em seu auxílio a ajuda dos tarefeiros do bem desencarnados.

Para aqueles trabalhadores do Magnetismo que se acomodam no misticismo de se acreditarem agraciados com privilégios divinos ou que se consideram apenas intermediários de potências estranhas ou acomodam-se com o conhecimento que possuem achando-se senhores da Verdade, o mestre lionês traz, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* um importante alerta: "Se todas as criaturas encarnadas estivessem suficientemente persuadidas da força que trazem consigo, e se quisessem por a sua vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o que até hoje chamais de prodígios, e que é simplesmente senão um desenvolvimento das faculdades humanas". A falta de confiança nos procedimentos que emprega ou em seu potencial magnético é responsável por grande parte dos insucessos na prática moderna e o antídoto consagrado para tal situação é o conhecimento detalhado e aprofundado daquilo que se propõe a fazer.

A expressão do Magnetismo para o espírito é uma faculdade inerente à condição de encarnado e nesse sentido não existem privilégios e sim meritocracia. O esforço individual através do estudo sistematizado, trabalho assíduo e exercício do amor levam ao desenvolvimento das faculdades espirituais latentes. A abnegação oriunda do despertar consciencial traz o entendimento de irmandade universal e a necessidade de trabalho em função do auxílio mútuo e evolução da Humanidade.

A noção exata da atuação e preponderância do papel do assistido e do magnetizador no sucesso de um tratamento é de difícil precisão, em verdade a qualidade dos resultados cresceria exponencialmente em casos que ambas as partes tivessem consciência de suas funções e do grau de comprometimento envolvido nesta tarefa.

Sendo assim, não sejamos, nós magnetizadores, relapsos com a oportunidade reencarnatória em que estamos. Não sejamos, nós magnetizadores, tímidos em não levantar a bandeira do Magnetismo de forma pungente derramando bênçãos sobre nossos irmãos. Não sejamos, nós magnetizadores, levianos em julgar como provas ou expiações merecidas, os sofrimentos alheios ou esconder nossas dificuldades levantando ideia errônea de merecimento ou não. Mas sejamos, nós magnetizadores, aqueles que cumprem a lei de Justiça, Amor e Caridade.□

GRANDE RETROCESSO 2

Jacob Melo

Voltou a acontecer. Uma Casa fechou seu setor de Magnetismo. Mas tem recompensação.

É lamentável, mas é verdade. E desta vez a decisão foi de uma mesma diretoria que durante anos apoiou e promoveu eventos que revelava essa abençoada ciência. A alegação: o Magnetismo desrespeita Casas, Jesus e Kardec. Todavia, nada de sustentável é apresentado, nenhuma acusação formal é emitida assim como, obviamente, qualquer defesa é sequer considerada. Pessoas, trabalhadores, pacientes e até mesmo a referência de que depois que implementou os trabalhos de Magnetismo a Casa passou a ser mais vista e melhor visitada, simplesmente tudo e todos foram desconsiderados. Simplesmente uma diretoria se reuniu e, após mais de uma década de atividades magnéticas altamente responsáveis e produtivas, envolvendo estudos, seminários, cursos e, sobretudo, maravilhosos atendimentos a quem precisa, como quem cirurgia uma farpa venenosa na própria pele, impõe-se o despejo ao grupo que regia tais trabalhos e se decreta o fim dos trabalhos de Magnetismo na Casa.

Na edição do Jornal Vórtice de julho deste ano (2017) escrevi o primeiro artigo com o título acima motivado pelo fechamento de outro trabalho de Magnetismo, ensejado pela mudança de diretoria da Casa. Na oportunidade questionei:

> "É de uma crueldade insana e que, certamente, está envolta em trevas densas, pois se Jesus recomendou que curássemos, se Allan Kardec recomendou o Magnetismo, se a prática desse benefício só tem produzido benesses para todos os que dele fazem uso, o que justificaria atitudes desse jaez?"

jacobmelo@gmail.com

Cristina de Guadalupe e Jacob Melo

Fujico e Dagmar

Catia Lobo, Elisa e Dalva

Fotos extraídas do *Facebook*

Mas nenhum bom senso parece vigir sobre a razão e a emoção de pessoas que assim decidem. O mal que o outro padece não merece consideração, assim como o bem que se está produzindo não é contabilizado em seus créditos.

Por isso mesmo, no artigo acima citado afirmei uma decisão:

> "(...) se doravante eu vier a saber que alguma Casa espírita tomou uma atitude desse tipo, contrária ao que preceitua o bom e vero Espiritismo, tornarei pública sua identidade a fim de que o mau não siga mais ousado do que o bem precisa sê-lo."

Pois bem; aqui está. Desta vez foi uma muito bem considerada Casa da cidade de Taubaté (SP), mas não vou declinar seu nome, pois algo muito mais majestoso se interpôs. A partir do dia 28 deste mês de setembro de 2017, o pessoal que fazia aquele trabalho naquela Instituição vai abrir uma nova Casa Espírita, o **Instituto Espírita Luz, Harmonia e Paz**, sob a direção da muito eficiente trabalhadora Cristina de Guadalupe. E está definitivamente acertado que toda a programação que havia sido estabelecida será integralmente cumprida, aí incluindo um curso que será realizado pelo Adilson Mota.

Quanto à diretoria que rompeu de vez com a base kardequiana caberá se manifestar publicamente para esclarecer aos seus frequentadores, trabalhadores e assistidos, no uso de seus direitos e atribuições, as razões que a motivou a tão infeliz decisão; à nova Casa restará, com total grandiosidade e empenho, comprometida com a legítima base oferecida por Allan Kardec, seguir firme na luta para bem servir ao próximo, em nome do Bem.□

Instituto Espírita Luz, Harmonia e Paz

Rua Otto Wenzel, 254 - Jardim do Sol – Taubaté (SP)

CEP: 12070-650 - (12)98159-1430.

Tratamento pelo Magnetismo nas segundas-feiras às 9h e nas quintas-feiras às 19h.

PALAVRAS
do Codificador

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

555. ***Que sentido se deve dar ao qualificativo de feiticeiro?***

"Aqueles a quem chamais feiticeiros são pessoas que, quando de boa-fé, gozam de certas faculdades, como sejam a força magnética ou a dupla vista. Então, como fazem coisas geralmente incompreensíveis, são tidas por dotadas de um poder sobrenatural. Os vossos sábios não têm passado muitas vezes por feiticeiros aos olhos dos ignorantes?"

O Espiritismo e o Magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas Leis da Natureza e o que não passa de ridícula crendice.

556. ***Têm algumas pessoas, verdadeiramente, o poder de curar pelo simples contato?***

"A força magnética pode chegar até aí, quando secundada pela pureza dos sentimentos e por um ardente desejo de fazer o bem, porque então os bons Espíritos lhe vêm em auxílio.

Cumpre, porém, desconfiar da maneira pela qual contam as coisas pessoas muito crédulas e muito entusiastas, sempre dispostas a considerar maravilhoso o que há de mais simples e mais natural. Importa desconfiar também das narrativas interesseiras, que costumam fazer os que exploram, em seu proveito, a credulidade alheia."

Emancipação da Alma

SONAMBULISMO NATURAL e SONAMBULISMO MAGNÉTICO

Adilson Mota

É comum a existência de algum indivíduo sonâmbulo em cada família. Geralmente o sonâmbulo anda pela casa ou permanece sentado na cama, fala coisas ininteligíveis. Outros se arriscam abrindo a porta e saindo à rua ou sobem em escadas, janelas e telhado. Nesse estado podem procurar alguém para fazer sexo ou pegar facas ou outros objetos perigosos, além de ingerir substâncias nocivas. Essa espécie de sonambulismo pode ser algo completamente inofensivo, quando não causa nenhum problema para si ou para os outros, mas pode também se tornar um transtorno quando incomoda ou coloca em risco a vida ou a integridade das pessoas. Nesse caso, um profissional da saúde pode auxiliar propondo medidas para controle das ocorrências, como exercícios físicos ou alimentação adequada e, em último caso, pode prescrever uma medicação.

adilsonmota1@gmail.com

Esse fenômeno, qualificado pela Medicina entre as parassonias, foi chamado por Allan Kardec de sonambulismo natural. Seria um estado rudimentar do fenômeno, que ocorre espontaneamente e sem nenhum controle do sujeito. Com o uso do magnetismo consegue-se desenvolver essa faculdade ao ponto de torná-la facultativa, controlada e passível de ter amplas aplicações em favor de si mesmo ou do próximo. Kardec colocou-a dentre os fenômenos de emancipação da alma, nos quais a alma liberta-se parcialmente do corpo e assim consegue fazer uso dos seus potenciais espirituais.

Através de uma magnetização conscienciosa e direcionada para esse propósito, pode-se transformar o sonambulismo natural em sonambulismo magnético. Assim, deixará de ser algo inútil ou mesmo um estorvo, para se tornar um recurso de crescimento pessoal e de ajuda às pessoas.□

NOTÍCIAS

Por Marcella Colocci
mscolocci@gmail.com

SEMINÁRIO COM ADILSON MOTA NO RIO DE JANEIRO

Foi com muita alegria que o Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios, no Rio de Janeiro (RJ), recebeu mais uma vez, depois de 3 anos, o pesquisador e magnetizador espírita Adilson Mota, de Aracaju (SE). O Seminário tratou dos *Mecanismos Práticos do Magnetismo* e aconteceu nos dias 02 e 03 de setembro.

Numa linguagem simples e objetiva, o expositor falou no primeiro módulo (sábado) sobre sistemas fluídicos e técnicas, temas imprescindíveis para que os magnetizadores consigam discernir sobre uma linha de tratamento. No domingo, o segundo módulo abordou o Magnetismo na prática, exemplificando como algumas doenças, tais como depressão, dores musculares e articulares, além de problemas de circulação sanguínea, se estruturam a partir dos aspectos magnético e perispiritual, e como seria a estratégia terapêutica para dirimi-las. Explanou também sobre o uso do sopro quente em situações como inflamações, tumores e feridas.

Os temas trazidos por Adilson suscitaram muito interesse e algumas perguntas que lhe foram dirigidas não conseguiram ser respondidas durante o tempo estipulado para o Seminário. Então o Jornal Vórtice se comprometeu em publicá-las nessa edição para responder não apenas aos que as formularam, mas também àqueles que carreguem consigo as mesmas questões.□

Adilson Mota, Marcella Colocci e as magnetizadoras de Petrópolis (RJ)

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) Tenho observado um efeito positivo ao trabalhar com dispersivos nos pés dos assistidos em variadas situações e queixas, com alívio de dor na região do cardíaco em um, alívio de pressão na cabeça em outro, com melhora na circulação da energia em toda a coluna. O que você pode comentar a respeito?

Na planta dos pés existe um centro de força secundário. Uma das suas funções é auxiliar na circulação energética, no chamado refluxo fluídico, cuja responsabilidade é principalmente dos centros de força posteriores: básico, lombar e umeral. O centro de força plantar, quando com algum tipo de desarmonia pode prejudicar a circulação dos fluidos ocasionando pressão ou dores na cabeça, por acúmulo de energia nesse local. Pode provocar ainda dores ou inchaço nos pés e pernas.

A má circulação fluídica pode ter origem sistêmica, em descompensações nos centros posteriores que citamos acima, o que necessitaria de uma ação corretiva nestes. A mesma dificuldade pode também gerar problemas de circulação sanguínea, da qual participa o centro de força cardíaco, mais relacionado à distribuição do sangue arterial pelo organismo, tanto quanto o básico e demais responsáveis pelo refluxo das energias e do retorno do sangue arterial ao coração.

2) Com frequência observo magnetizadores descreverem um centro de força dorsal localizado entre os pulmões. Seria o posterior do centro de força cardíaco? Da mesma forma, na região sacral. Poderia este ser a projeção posterior do "genésico"?

Espalhados por toda a zona perispiritual de ligação com o corpo físico há diversos centros de força secundários que exercem funções menos importantes e mais localizadas, como auxiliares, muitas vezes dos centros principais. Eu não saberia dizer, pois tanto pode ser uma coisa como a outra nos dois casos citados. Com a utilização do tato magnético bem desenvolvido e de forma minuciosa, pode-se chegar à percepção correta destes centros de força dirimindo as dúvidas que foram levantadas.

3) O passe magnético pode ser aplicado em mulheres grávidas?

Pode sim. Costuma-se aplicar passes em pessoas que estão na iminência de desencarnar, e esquecemos que para o Espírito a reencarnação é um processo mais difícil do que a desencarnação. Receber passes durante a gravidez pode auxiliar no processo reencarnatório suavizando as dificuldades enfrentadas pelo reencarnante.

No caso do feto apresentar alguma doença, pode-se tratar o feto através do magnetismo, sempre lembrando que se trata ainda de um organismo frágil, mas isso não impede que seja tratado magneticamente ainda no ventre materno.

Quando é a futura mãe que está necessitando de passes, estes devem ser aplicados com cautela para que não atinjam o feto, devendo ser bem direcionados para o alvo que é a saúde da gestante.

4) Como tratar artrose?

Em se tratando de um caso de inflamação em uma articulação, pode a artrose ser causada por má circulação fluídica local ou sistêmica com reflexos no local. É necessário eliminar a congestão fluídica com dispersivos que podem ser os transversais ou, num caso mais complexo com sopro frio aplicado em jatos fortes. Em seguida deve-se regularizar a movimentação dos fluidos através de longitudinais dispersivos ou mesmo o sopro frio aplicado longitudinalmente em caráter dispersivo. Caso haja uma desarmonia no sistema, seria interessante verificar a situação dos centros básicos, lombar e umeral e tratá-los dispersando, inicialmente, e depois com as concentrações que cada caso apresentar.

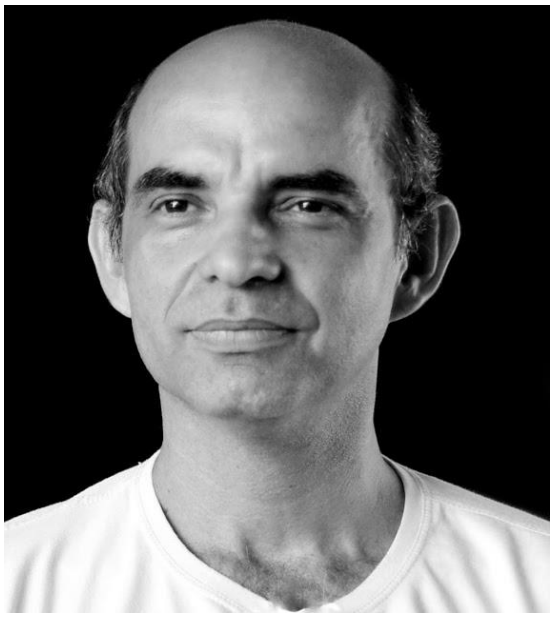
Para tratar a inflamação local uma ótima técnica é o sopro quente, lembrando de dispersar em seguida. Pode acontecer de nas primeiras sessões não ser conveniente fazer essa concentração fluídica. Nesse caso, se aplicaria somente as dispersões, aguardando o momento adequado para incrementar o tratamento com essas concentrações.

5) Temos uma paciente sendo tratada de depressão com TDM 1 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo no nível 1). Ela é médium em desenvolvimento. Encontra-se com processo obsessivo em curso. Ela chega bem para o passe. Durante os longitudinais começa a ficar incomodada, com muita vontade de ir embora, além de sentir muitas dores e enjoo no estômago. Acontece algumas vezes dela dar passividade após o passe. Deveria ela continuar o tratamento?

Deveria, sem sombra de dúvida, pois o tratamento magnético vai ajudá-la tanto no caso da depressão quanto da obsessão. Sendo ela uma médium sensível, o magnetismo pode sensibilizá-la ainda mais facilitando a conexão dela com algum Espírito, restando um mal-estar ou mesmo a mediunização. Sugiro que se aplique nela apenas dispersões (o que já é o caso do TDM 1), muitas dispersões, ativantes e principalmente calmantes. Aplicar também muitas dispersões calmantes no centro de força umeral para provocar o desligamento energético existente entre ela e o obsessor. Evoque-se esse Espírito na reunião mediúnica a fim de orientá-lo. Oriente-se, sem qualquer crítica ou julgamento, a médium a exercer um controle sobre a sua faculdade a fim de aprender a sustar a tempo essas ocorrências. E por fim, verifique se o magnetizador, inadvertidamente, não está deixando escapar fluidos concentradores seja durante a relação magnética, seja no tato magnético, ou mesmo no retorno das mãos, distribuindo, assim, energias no sentido contrário ao das correntes magnéticas naturais. Isso pode provocar certos mal-estares como pressão na cabeça, enjoos, náuseas e outros sintomas às vezes indefiníveis.

6) Quando você diz para concentrar e logo em seguida arrastar com os dedos, isso se dá simultaneamente ou primeiro concentra no local da dor e só depois faz-se o arrasta-mento?

A pergunta remete às técnicas de arrasta-mento orientadas por François Deleuze no livro *Instruções Práticas sobre o Magne-tismo*. Basicamente, a técnica consiste em concentrar fluidos durante um certo tempo no local da dor para em seguida aplicar dispersivos a partir deste local até uma extremidade. Por exemplo: para eliminar uma dor no joelho, faz-se imposição de mãos no joelho durante um tempo. Depois dispersa-se com longitudinais do joelho até passar do pé.



7) Quantos conjuntos de sopros um magnetizador pode ou deve aplicar em um dia de trabalho de passes?

Cada situação requer uma forma de tratamento. Relacionados ao assistido, a quantidade de determinada técnica, seja o sopro ou outra, depende do tipo de queixa que se está tratando, depende da gravidade do mal, depende da capacidade do centro de força ou órgão de assimilar e introjetar os fluidos recebidos etc..

Quanto ao magnetizador, quanto maior potencial fluídico ele possua, menos concentrações ele precisa fazer para alcançar o resultado desejado. Depende ainda da sua vitalidade, das suas atividades diárias (mais ou menos cansativas e estressantes), do seu estado de saúde etc.. Nesses casos, que cada um reflita e se observe, usando o bom senso, pois sabemos que as técnicas que envolvem sopro são mais desgastantes que a imposição de mãos ou os passes circulares.□

ERRATA

Na edição passada publicamos como destaque uma matéria relativa ao 3º Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco à pagina 37. A primeira foto não corresponde ao EMEPE e sim ao curso de magnetismo realizado por Eliseu Filho de Fortaleza/CE.

CURSO DE MAGNETISMO REALIZADO POR EMMANUEL ALVES DA PARAÍBA

Despertar potencialidades: SONAMBULISMO

Por Vânia Abdulmassih
vaniaabdulmassih@hotmail.com

Com muita alegria e entusiasmo realizamos a Etapa IV do Magnetismo Espirita em Uberlândia (MG), de 22 a 24 de setembro.

Pela primeira vez, o **sonambulismo** foi conhecido através do enfoque médico e do Magnetismo e do Espiritismo aqui em nossa cidade.

Estiveram presentes participantes de nove cidades, além da sede (Uberlândia): Araguari, Indianópolis, Uberaba, Monte Alegre de Minas, Ituiutaba, Gurinhatã, Itumbiara (GO), Goiânia (GO) e Rio de Janeiro (RJ).

A programação se iniciou com a palestra, na sexta, “Sonambulismo e Saúde”, com a Dra. Gabriela Scalia Gervásio, médica psiquiatra espírita, que deu uma visão médica e iniciou a abordagem espírita. Houve momento para perguntas e respostas.

No sábado, pela primeira vez em Minas Gerais e em Uberlândia, tivemos a rica contribuição de Adilson Mota de Santana, de Aracaju (SE), que desenvolveu o tema: “Sonambulismo e Magnetismo”. No domingo foi abordado o tema “Sonambulismo e Mediunidade”, aguardado com muita expectativa.

Ressaltamos que, em ambos os momentos, Adilson respondeu todas as perguntas formuladas pelos presentes que se encantaram com o conhecimento seguro e a simplicidade do palestrante.

Esclarecemos também que o evento foi organizado pelo GPMEU - Grupo de Estudos e Prática do Magnetismo Espírita de Uberlândia - e pelo programa de extensão “Cidadania e Espiritualidade”, do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, através dos Prof. Dr. Antônio Carlos Freire Sampaio e Prof. Dra. Adriany de Ávila Melo Sampaio. Contou também com o apoio da Casa Espírita Cecília Arantes e do Núcleo Espírita Paulo e Estevão, de Uberlândia (MG), da Casa Espírita de São Bento e Mariana, na zona rural de Ituiutaba (MG), além da Associação Médico Espírita de Uberlândia.

Também apoiaram e transmitiram o evento ao vivo, as Web Rádios: Fraternidade (Uberlândia), Portal da Lux (Dourados/MS) e Rede Doutrina (Rio de Janeiro/RJ).

Todo o evento foi gravado e logo os DVDs estarão disponíveis para os interessados.

Já convidamos Adilson para retornar a Uberlândia.□

Este espaço pertence ao leitor.
Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para
jvortice@gmail.com

COLUNA DO Leitor

Sobre o artigo de Yonara Rocha publicado no Vórtice, agosto/2017, p. 08 sobre *Olhar Magnético*

Benditas considerações e poucas vezes abordadas em textos que conheço. E quanto à parte prática, por ocasião de uma visita a uma parente com Alzheimer internada em Casa de Repouso, poucas palavras lhe dirigi mas senti que algo saia do meu olhar e a penetrava a ponto de, num certo instante, fazê-la sorrir. Saí do encontro altamente gratificado por sentir-me emissor de fluidos através do olhar e sensibilizado pelo abraço final que me emocionou. Hoje, com o agravamento do seu estado clínico, ela vem sendo assistida pelos irmãos samaritanos a distância aqui do CEFI (SP).

Acredito que a irmã necessitada foi um instrumento para que eu pudesse implementar, quando necessário, essa emissão de fluidos, antes por mim desconhecida em processos magnéticos. O seu artigo no Vórtice de agosto certamente veio a calhar.

Wladimir Boari

***

Agradeço a atenção da equipe organizadora do jornal em disponibilizar este espaço para o contato a todos que se interessam e querem a divulgação do Magnetismo como o nosso irmão Jacob Melo faz com tanto amor e dedicação ajudando a todos.

Jesus vos abençoe.

Sandra Virgínea

DESTAQUE

II Encontro de Magnetizadores Espíritas do Estado da Bahia

O II Encontro de Magnetizadores Espíritas do Estado da Bahia (II EME - BA), que aconteceu no dia 24 de setembro de 2017 na Federação Espírita do Estado da Bahia, contou com cerca de 500 pessoas e com a participação de palestrantes da Bahia e Paraíba. O Encontro tem sido anual, no final de setembro, permitindo que os magnetizadores de todo o Estado apresentem suas experiências de trabalho com magnetismo, assim como novos tratamentos e/ou pesquisas em andamento em suas Casas Espíritas.

O evento proporcionou o reencontro de muitos amigos e a satisfação de fazer tantos outros, o que já nos mobiliza para que o III EME seja feito em um espaço maior do que o realizado neste ano.

Boa parte dos participantes fez suas inscrições antecipadas o que contribuiu muito para que tudo se encaminhasse de maneira confortável e planejada.

Podemos destacar como um dos pontos relevantes do evento, dentre outros, a visibilidade expressiva que o Magnetismo Espírita tomou na Bahia. As experiências das práticas exitosas realizadas e apresentadas pelos magnetizadores espíritas concretizou esta percepção entre os organizadores do Encontro.

Carlos Alberto e Ivan Costa

Edésio Brasil e Vagner Reale

Iracema Jezler e José Cosme

Pedro César e Sandra Portela

Wagner Marques

A presença de Pedro César e Wagner Marques, de Campina Grande, na Paraíba, abrilhantaram o evento elucidando como realizam as suas práticas a partir do magnetismo avançado trazendo resultados surpreendentes. Pedro César dividiu conosco a experiência de seu tratamento com um caso peculiar de *Magnetismo e Obsessão*. Wagner Marques nos ofereceu um exemplo bem interessante de como poderemos minimamente criar um laboratório para realização de pesquisas com o magnetismo trabalhando com uma Câmera Termográfica. A inovação no trato com o magnetismo ficou por conta de conhecermos um aparelho que rastreia com infravermelho o que acontece no corpo do paciente antes, durante e depois do tratamento com o passe magnético, com apontamentos da temperatura.

Amigos estimados dos municípios ligados a Salvador também foram muito bem representados pelo magnetizador espírita Vagner Reale, de Valença (BA) e Ivan Costa de Itabuna (BA). O primeiro nos relatou o *Tratamento do Refluxo Gastroesofágico e Espondilite Aquilosante*, e o segundo repassou o TCM - Tratamento da Circulação pelo Magnetismo. Ambos despertaram em nós a vontade de explorar a ciência do Magnetismo e conhecer com afinco as melhores técnicas para acompanhamento terapêutico dos enfermos que nos procuram.

Por Salvador e Lauro de Freitas, tivemos a presença de Sandra Portela com: *Método de Coletas e Registros de Dados – UNEB*, (Federação Espírita da Bahia e Centro Espírita Harmonia), *Tratamento Magnético em Animais* com Edésio Brasil (Centro Espírita Irmã Marília), *Tratamento de Rins Policísticos* com José Cosme (Instituto Espírita da Bahia), *Tratamento de Bócio Penetrante* com Iracema Jezler (Centro Fraterno Luz e Caridade) e *Introdução da Terapia Através do Magnetismo na PICs – Práticas Integrativas Complementares do Governo,* com Carlos Alberto (Grupo Espírita Paz e Caridade/Federação Espírita da Bahia). Todas as apresentações nos fortaleceram, estimulando também a divulgação do valor da ciência do Magnetismo que naturalmente impulsionará a ciência do Espiritismo para dimensões mais elevadas.

Esse segundo Encontro deixou a certeza de que muitos outros ainda virão. Assegurados por novos tempos e novos espíritos, vimos e sentimos de perto as mãos dadas novamente entre as ciências irmãs – a do Magnetismo e a Espírita.

Agradecimentos a todos os trabalhadores das Casas (Comissão) envolvidas neste evento.

Abraços fraternos

Comissão organizadora/EME – BA

Jacob Melo *responde*

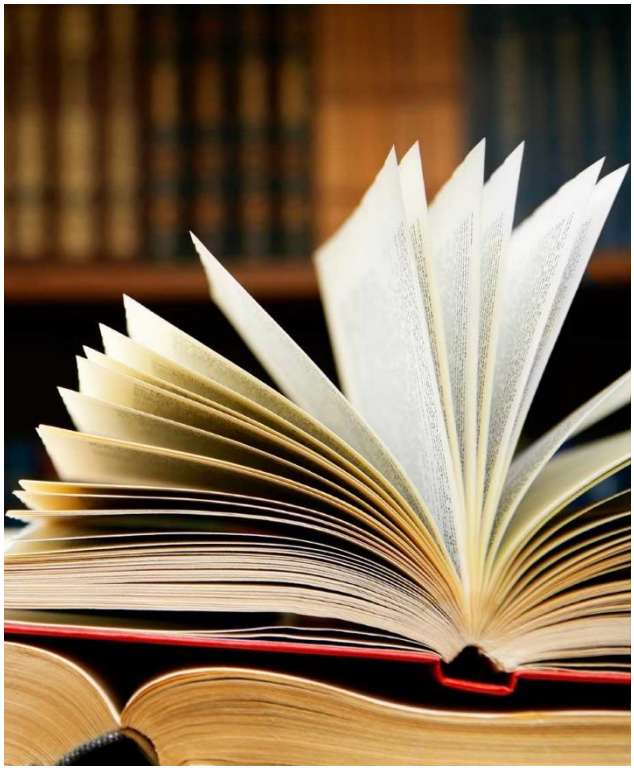
COMO FAZER PARA QUE AS PRÁTICAS MAGNÉTICAS SE DESENVOLVAM DE MODO SEGURO E EQUILIBRADO PAUTADAS NA CIÊNCIA ESPÍRITA?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Podemos iniciar como todo trabalho espírita deveria sê-lo; citando Allan Kardec. Em seu *O Livro dos Médiuns*, capítulo 17 e item 211, ele orienta: "(...) indispensável se faz o estudo prévio da teoria, para todo aquele que queira evitar os inconvenientes peculiares à experiência". Eis aí a chave primordial; conhecer a teoria do Magnetismo a fim de saber se conduzir em sua prática.

Antigamente essa indicação kardequiana padecia de uma dificuldade muito grande: não era fácil o acesso às obras básicas e clássicas dessa Ciência, mas hoje é diferente. Temos quase todas as principais obras do Magnetismo à disposição, em português, e se alguém for versado em idiomas como inglês, francês e alemão, basta uma boa conexão através da internet e terá em mãos quase que todo o acervo mundial já produzido acerca desse e de quase todos os temas que quiser pesquisar. Portanto, já não se pode alegar falta de material apropriado sobre o saber teórico indispensável para quem queira trilhar os mapas do Magnetismo com bastante segurança.

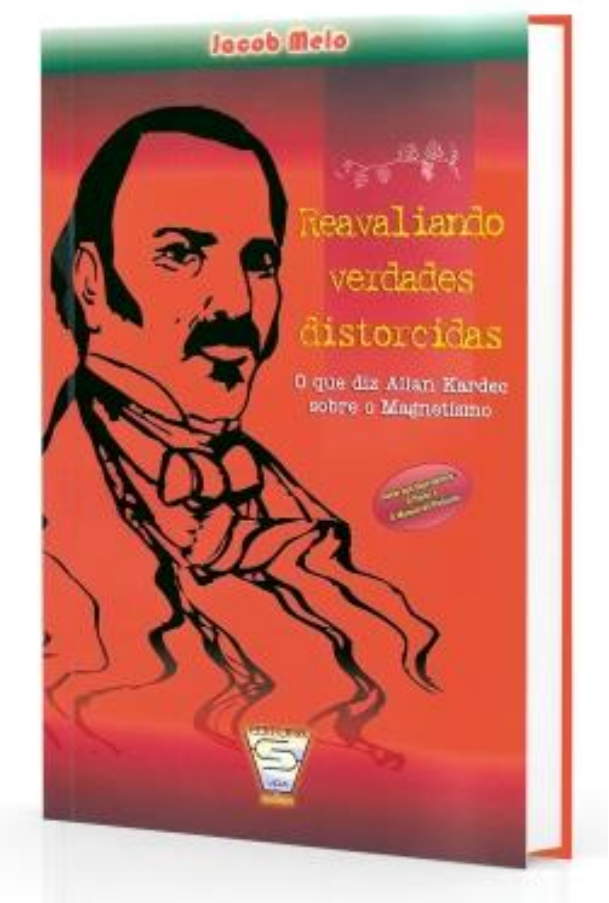
Por outro lado, bem sabemos que nem toda teoria é tão simples de ser posta em prática enquanto através dela não tivermos igualmente mergulhado nas experiências, daí extraindo preciosos resultados, os quais tanto são adquiridos nos acertos como ampliados quando procuramos entender os erros e suas causas.



Uma nota que poderia ser dita como “de passagem” nos convida a refletirmos sobre trabalhos em equipes, grupos, classes... Um fator que melhora muito a segurança das atividades é o da inexistência ou quase nulidade do *melindre*. Esse “bichinho trevoso” costuma impedir trocas de opiniões ou mesmo provocar isolamentos entre os membros, com isso deixando de se aproveitar o que um colega já aprendeu, desenvolveu ou no qual adquiriu maior segurança. Por isso mesmo, a boa convivência há de ser considerada como um fator positivo no progresso de uma equipe, pois tal relação ajuda muito na descoberta de novos caminhos, assim como viabiliza percepções mais abrangentes com resultados mais favoráveis ao crescimento de um todo.

Por fim, se estudar é preciso, realizar com competência e segurança é o que todos buscamos, daí ser muito necessário que sejamos acompanhados e analisados por pessoas mais experientes a fim de que os resultados finais sejam sempre de grande valor.□

De outra forma, jamais olvidemos que magnetizadores como o Barão du Potet, por exemplo, inicialmente avesso às ideias da influência do espiritualismo nos fenômenos magnéticos e sonambúlicos, veio a se transformar num excelente divulgador dessa interferência benéfica, o que se observa em sua monumental obra *Tratado Completo sobre o Magnetismo Animal em 12 lições*. Isso nos arremete que devemos ter, de igual forma, leitura, estudo e aprofundamento em tudo o que Allan Kardec escreveu envolvendo e vinculando o Magnetismo ao Espiritismo (sugiro a leitura do meu livro *Reavaliando Verdades Distorcidas*). Ou seja: é preciso se conhecer o Espiritismo em sua base.



Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo
ANO X, Nº 05 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Outubro - 2017
jvortice@gmail.com

O magnetismo e seus efeitos positivos têm sido definidos repetidas vezes em nosso Jornal Espírita. Recordemos que existem duas formas de magnetizar, uma dispensada ao ser humano e outra ao reino animal.
Pág. 17

CURAS MAGNÉTICAS EM ANIMAIS

LEIA NESTA EDIÇÃO:

Entrevista com Eduardo Silveira, de Blumenau/SC **05**
Encontro de Magnetizadores Espíritas do Sul **07**
Eventos **09**
Palavras do Codificador **22**
Emancipação da alma – dupla vista **23**
Notícias magnéticas **26**
Coluna do Leitor **29**
Destaque: 1.º EMESP **31**
Jacob Melo responde sobre magnetismo e transplante **35**

EDITORIAL

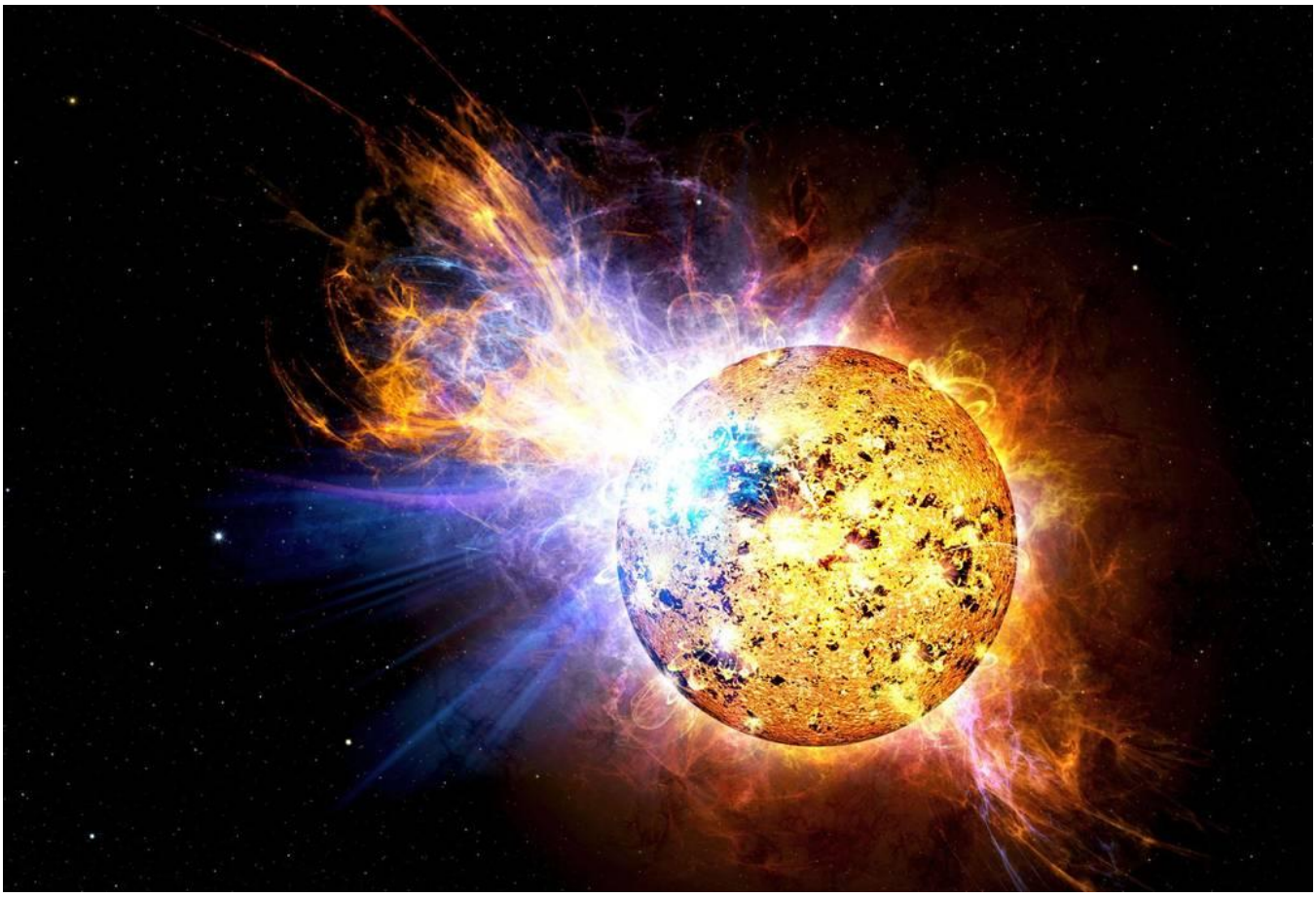
É bom demais ver o quanto cresceu o interesse pelo Magnetismo. A consciência quanto à importância da ciência magnética para o Espiritismo, fruto do estudo cuidadoso dos ensinamentos de Allan Kardec, tem elevado o número de Instituições Espíritas que se dedicam à formação e ao desenvolvimento de magnetizadores, numa ampliação dos recursos de auxílio aos doentes do corpo e da alma.

Inúmeros eventos têm sido realizados por todo o Brasil disseminando os conhecimentos do Magnetismo. São encontros regionais, cursos, seminários, palestras, tudo visando a sensibilização dos participantes quanto ao aperfeiçoamento continuado para um melhor e mais eficiente atendimento a quem necessita.

Por outro lado, a ignorância nesse setor ainda é grande. Muitos espíritas permanecem com dificuldades de compreender as nuances que interligam o Espiritismo ao Magnetismo, tão claramente expressas pelo codificador da Doutrina Espírita. Apegam-se a detalhes insignificantes, muitas vezes distorcidos nas suas finalidades e aspectos, sem consideração pela verdade, para justificar o desprezo particular pelo que diz respeito à ciência magnética.

Há aqueles que apelam para uma falsa racionalidade evocando argumentos e deduções que desnaturam o que a teoria espírita tanto quanto a experiência têm demonstrado. Preferem a acomodação do não-estudo baseando-se em citações parciais de Allan Kardec e deixam de lado o esforço necessário a qualquer empreendimento sério.

A despeito disso, o Magnetismo segue uma marcha firme mostrando que a sua hora chegou. Continuemos em frente com a mansidão da pomba e a prudência da serpente, como afirmou Jesus, aliando o intelecto amoroso no desvendar dos segredos da natureza a um coração que *sabe* os motivos desse amor e o coloca a serviço do bem do próximo.



DEUS

Espírito: Antero de Quental
Médium: Chico Xavier

Quem, senão Deus, criou obra tamanha,
O espaço e o tempo, as amplidões e as eras,
Onde se agitam turbilhões de esferas,
Que a luz, a excelsa luz, aquece e banha?

Quem, senão ele fez a esfinge estranha
No segredo inviolável das moneras,
No coração dos homens e das feras,
No coração do mar e da montanha!

Deus!... somente o Eterno, o Impenetrável,
Poderia criar o imensurável
E o Universo infinito criaria!...

Suprema paz, intérmina piedade,
E que habita na eterna claridade
Das torrentes da Luz e da Harmonia!

Fonte: Parnaso de Além-Túmulo

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para **jvortice@gmail.com**

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas nos *sites*:

www.jacobmelo.com

www.paulodetarsoaracaju.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Por Erna Barros

O Vórtice entrevistou o fundador da FLF - Sociedade Espírita Fraternidade Luz e Fé - em Blumenau (SC). Eduardo Silveira, 61 anos, frequentador, estudante e trabalhador espírita, é natural de Porto Alegre (RS), mas mora em Blumenau há 52 anos. É engenheiro civil de formação, e também coordenador monitor do setor de Passes no Centro Espírita.

1 - Como se deu seu primeiro contato com o Magnetismo?

Somos remanescentes de um Centro Umbandista e mudamos nossa linha espírita em 2007, fundamos nosso Centro Espírita em 2008 e em 2011 participamos em Curitiba na Sociedade Espírita Mensageiros da Paz de uma palestra-seminário proferida por Jacob Melo e nos identificamos muito com sua linha de trabalho. Em junho de 2013 conseguimos fazer um seminário com Jacob em Blumenau com muito sucesso e iniciamos nosso trabalho de passes em nossa Casa. Estamos no 6º Curso de Passes e formamos anualmente 15 passistas para os trabalhos. Participamos dos EMMEs desde a quarta edição, fazemos reciclagens com os trabalhadores da Casa mostrando as novidades apresentadas duas vezes por ano e fomos palestrante no 8º e 9º EMME sobre um tratamento que estamos fazendo numa portadora de Fibrose Cística que frequenta a Instituição.

2 - Onde e em quais trabalhos magnéticos você atua hoje?

Somos passistas na FLF e temos uma Casa com 40 trabalhadores, sendo aproximadamente 20 passistas e atendemos cerca de 400 pessoas mensalmente. Nosso maior trabalho é no tratamento da depressão e temos muito sucesso aplicando a metodologia apresentada por Jacob Melo no seu livro *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*.

3- Conte-nos qual sua avaliação sobre o 2º EME Sul?

Fizemos um seminário nos dias 30/09 e 01/10, com 12 horas, presença de mais de 100 passistas e tivemos como palestrante principal nosso querido Ivan Sousa, de Itabuna (BA), que falou sobre vontade, TCM e tato magnético. Além dele, tivemos a participação de uma trabalhadora de nossa Instituição, Sabrina Busnardo Zonta falando, sobre a *Valorização do Passe de Harmonização*, e de um trabalhador de Curitiba, Eros Sowinski, da Sociedade Espírita Mensageiros da Paz, proferindo sobre *Microbioma e o Magnetismo*. O aproveitamento foi muito grande e tivemos visita de trabalhadores de vários Centros Espíritas da região, de Curitiba (PR) e Criciúma (SC).

4- Quais experiências junto a seu grupo de trabalho em Blumenau podem ser compartilhadas com os magnetizadores do restante do Brasil no que tange aos tratamentos realizados, por exemplo?

Somo uma Casa Espírita nova e estamos iniciando os nossos trabalhos. Não temos equipes de pesquisa ainda, mas com a experiência que estamos adquirindo nos encontros nacionais e regionais estamos conseguindo aplicar a técnicas de depressão, TCM, alívio da dor e outras com muito sucesso. Pregamos que a cura se dará baseada em educação espiritual, reforma íntima e no trabalho da caridade.

5- O que tem ajudado a região sul a se conectar com o Magnetismo praticado e estudado atualmente? Qual a importância dos encontros regionais nesse sentido?

Somos em Centro Espírita que acolhe muito os necessitados da região, consolando e aliviando suas aflições e dores. Somos uma das duas Casas que trabalha com magnetização na região e temos estudado e difundido o Magnetismo na região. Os encontros acolhem trabalhadores de muitas Instituições da região que estão despertando para o Magnetismo e sentindo que este e o Espiritismo são uma só ciência. Como Alan Kardec escreveu na *Revista Espírita* em junho de 1867, no artigo "O Magnetismo e Espiritismo comparados": "O Espiritismo não é, pois, senão o magnetismo espiritual, e o magnetismo não é outra coisa senão o Espiritismo humano".

6- Qual a maior descoberta que você já fez trabalhando com Magnetismo?

Descobrimos que o poder da ação fluídica do Magnetismo, aliado à fé e à vontade forte dirigida para o bem pode operar alívios e curas.

7 – E como andam as pesquisas sobre a fibrose cística?

A assistida é uma menina de 13 anos e depende da família. Eram trabalhadores da Casa e pediram licença para sair. Não evoluímos mais no caso, mas sabemos que sua doença está controlada e estável.

8 - Quais leituras você recomenda ou como aqueles que desejam tratar a mesma doença em suas Casas Espíritas podem achar mais informações? Como podem te contatar?

Temos uma biblioteca bem grande de toda bibliografia espírita, mas sempre em nossa Instituição recomendamos que os assistidos iniciem nos estudos da Casa, pois temos cursos de Escola de Aprendiz de Evangelho que introduz as pessoas no aprendizado espírita e passam a entender melhor a lei da causa e efeito e os aprendizados que Jesus nos deixou.

9 - Pretende participar do EMME em Recife apresentando algum trabalho? Qual tema?

Sempre participamos ou enviamos trabalhadores da Casa em busca das novidades apresentadas no EMMEs, para posteriormente, nas nossas reciclagens, repassar aos nossos trabalhadores.

Não temos ainda tema definido para apresentação, mas vamos levar nossa experiência daqui para dividir com todos os participantes.□

2º EME SUL

ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DO SUL

BLUMENAU (SC)

Por Eduardo Silveira

Foi realizado nos dias 30 de setembro e 1º de outubro de 2017, nas dependências do Sociedade Espírita Fraternidade, Luz e Fé – FLF, o 2º EME SUL – Encontro de Magnetizadores Espíritas do Sul. O evento contou com a presença de mais de 100 trabalhadores espíritas e as Casas Espíritas que compareceram foram a Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, de Curitiba (PR), Centro Espírita Jesus e Caridade, de Cocal do Sul, Forquilhinhas e Balneário Rincão (SC), Centro Espírita Caridade Sem Fronteiras, Centro Espírita Encontro Fraterno e Centro Espírita Chico Xavier, todos de Blumenau (SC).

O palestrante principal, Ivan Sousa, vindo de Itabuna, no Estado da Bahia, do Centro Espírita Trabalhadores de Jesus, discorreu sobre diversos temas da ciência magnética. Iniciou os trabalhos falando sobre vontade, destacando que ela é a chave da conquista em qualquer área. Que a ação de magnetizar terá maior efeito se a vontade estiver somada ao bem, à moral e ao sentimento. Poderá soerguer a moral do assistido e o fluido transferido com sentimento aliviar e curar muitos males.

eduardo@contento.eng.br

Sabrina Busnardo Zonta, trabalhadora da FLF – Sociedade Espírita Fraternidade Luz e Fé, seguiu apresentando o tema “A Valorização do Passe de Harmonização”, através de pesquisa realizada no próprio Centro, objetivou despertar no coração e na mente do trabalhador espírita a vontade e a transformação moral no processo de relacionamento com Deus e com o próximo no atendimento do passe. Que o procedimento do passe ocorra de modo harmônico, acolhedor, consolador e fraterno, e despertando no trabalhador o processo de educação espiritual e no assistido o despertar de sua fé.

Eros Sowinski, trabalhador do Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, seguiu abordando o tema “Magnetismo e Microbioma” focando na importância do microbioma humano e os benefícios que o magnetizador tem em conhecer conceitos básicos de fisiologia, anatomia, centros vitais e canais nádicos. Destacou que estudar e pesquisar constituem deveres do magnetizador espírita, pois só assim poderemos aliviar as dores e os males dos que nos procuram, reforçando o caráter destas duas ciências (Espiritismo e Magnetismo) que segundo Kardec são uma só.

Na tarde de sábado, Ivan Souza apresentou detalhes e técnicas do Tato Magnético, salientando que somente com o trabalho e o desejo forte, vigoroso e sincero é que nossa percepção se refina. Este sentimento pode chegar ao ponto do perfeito registro dos campos densos até os mais sutis do que está acometendo ou sentindo o assistido. Foram realizados exercícios com o grupo com excelente aproveitamento.

No início da manhã de domingo, Ivan Sousa evidenciou o Tratamento da Circulação pelo Magnetismo (TCM) nos seus três níveis e concluiu que muitos problemas de circulação poderiam ser aliviados, tais como: trombose, varicoceles, hemorroidas, varizes vaginais e ulcerações, dando uma melhor condição de vida aos assistidos. Foi realizado um passe prático com um dos participantes como exemplo de aplicação.□

EVENTOS

FRATERNIDADE ESPÍRITA CHICO XAVIER

SEMINÁRIO DE MAGNETISMO

"(...) O magnetismo vem a ser a medicina dos humildes e dos crentes, (...) de quantos sabem verdadeiramente AMAR" Léon Denis.

Expositores:

Rogério Alves da Silva

Mais de 20 anos de experiência como Magnetizador e Coordenador na Associação Espírita Bezerra de Menezes em Nova Friburgo RJ;
Presidente do LAJE (Lar Abrigo Amor a Jesus);
Palestrante do EMESP (Encontro de Magnetizadores de São Paulo – Out/17);
Participante do X EMME (Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas).

02 NOV 2017

Emmanuel Schuenck

Magnetizador na Assoc. Espírita Bezerra de Menezes em Nova Friburgo RJ;
Expositor do 1º Workshop de Magnetismo em Resende RJ;
Participante do X EMME (Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas);
Participante do EMESP.

Quinta-feira (feriado)
09h às 12h
14h às 17h

Inscrições gratuitas

Contato: Fernando

22 9 8826-7996

fespiritacxavier@gmail.com

TEORIA e PRÁTICA

Rua Nossa Senhora de Nazaré, 1007 – Cidade Nova – Iguaba Grande - RJ

AME Petrópolis
Associação Médico-Espírita de Petrópolis
&
GCE
Grupo de Comunicação Espiritual

convidam para a **Palestra:**

O Espiritismo e a prática do Magnetismo

04/Novembro - 14h00 às 16h00

Palestrante: Erika Dale Coutinho

Coordenadora dos tratamentos magnéticos do Grupo de Comunicação Espiritual

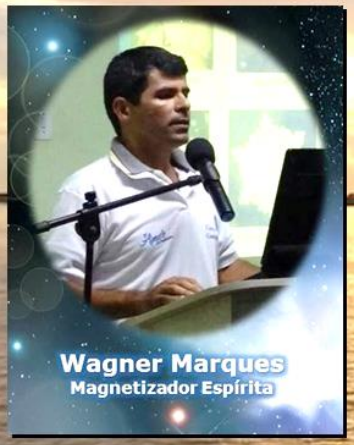
Indispensável confirmação: amepetropolis@gmail.com ou (24) 2249-2525
Endereço: Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis/RJ
Entrada: 1 Kg de alimento não perecível

AME Petrópolis

/AMEPETROPOLIS

www.amepetropolis.org

Magnetismo Humano
uma terapia em suas mãos



Curso de magnetismo:
Teoria e Prática
De 2 a 4 de novembro de 2017
Das 8h30 às 11h30; 14h30 às 17h30
Investimento 50,00
(Material incluso)

Casa de oração Vozes D'Alma - Núcleo João de Deus
Tv. Padre Eutiquio, 2188, esquina da Timbiras - Batista Campos, Belém –PA
Contato: Lena +55 (91) 98296-6814 e Ana Cristina +55 (91) 99912-2314

ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

PALESTRA:
PASSE E MAGNETISMO

POR
GILBERTO CRUZ

GEAP – GRUPO ESPÍRITA AUXILIADORES DOS POBRES
AV. CARAPINIMA, 1695 – BENFICA
FORTALEZA - CE.

DIA 15/11/2017
DAS 19:30 ÁS 20:32

MAGNETISMO & ESPIRITISMO

"Estudar o magnetismo é entender o mecanismo da vida"

Seminário

Magnetismo: uma vibração de amor

com

JACOB MELO

dia: 18/11/2017 das: 8 às 18h

Local: Irradiação Espírita Cristã
Rua 201, nº 232 Setor Leste Vila Nova

Inscrição: Livraria Castro Alves
whatsapp (62) 98448-4884 / 98271-4400
email: clevisss@gmail.com

Inscrição:
R$ 35,00

Realização
Grupo Fraterno Espírita

Apoio
Irradiação Espírita Cristã

INSTITUTO ESPÍRITA LUZ, HARMONIA E PAZ

Núcleo de Magnestismo Eurípedes Barsanulfo

SEMINÁRIO

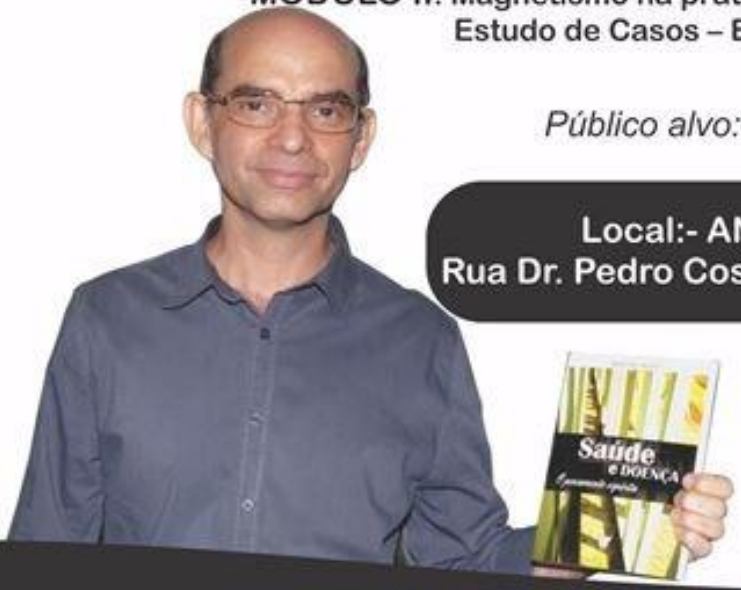
MECANISMO PRÁTICO DO MAGNETISMO

18 e 19 NOVEMBRO 2017

Sábado: 9h às 12h – 14h às 17h
Domingo: 9h às 12h

MÓDULO I: Como discernir sobre uma linha de tratamento
Sistemas Fluídicos e Técnicas

MÓDULO II: Magnetismo na prática
Estudo de Casos – Exemplificação do Módulo Anterior



Público alvo:- Magnetizadores Espíritas

Local:- ANTICO PLAZA HOTEL
Rua Dr. Pedro Costa, 113 – centro – Taubaté/SP

EXPOSITOR - ADILSON MOTA

Autor do Livro "Saúde e Doença
O Pensamento Espírita"

VAGAS LIMITADAS

Taxa de inscrição: R$ 50,00
Inscrições e informações: e-mail: crisgnata14@gmail.com
Cristina de Guadalupe (12) 981591430

Sear
SEMINÁRIO ESPÍRITA
AMOR E REFORMA
O ELO ENTRE A CIÊNCIA E A DOUTRINA ESPÍRITA
25/Novembro, das 15h às 20h
26/Novembro, das 8h30 às 18h
Auditório da Câmara Municipal de Fortaleza | Rua Dr. Thompson Bulcão, 830
Peregrina Capelo
Nilton Souza
Jacob Melo
José Otávio
Luciano Klein Filho
Clóvis Nunes
Francisco Cajazeiras
Mais informações: /SearSeminario
Realização:

SEMINÁRIO MAGNETISMO
O que é? O que Allan Kardec falou a respeito?
Porque toda casa espírita deve conhecer?
26/11/2017
08:00h ás 12:00h
NESLUZ – Núcleo espírita semeadores da luz
Rua: Maria Euzanira Bezerra da Rocha , N 228 ,Vitória de Santo Antão – PE
Informações: (81) 9850440 57 Geane
(81) 98610696 Adalice
André Moury

Estudando o Magnetismo com Jacob Melo - Jan/2018

Descubra as maravilhas que o Magnetismo oferece à humanidade!

Horários: Sábados, das 08h30 às 17h30
Domingos: das 08h30 às 12hs
Terça a sexta-feira: das 20hs às 21h30.

Obs. Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Dias 13 a 21 de janeiro/2018

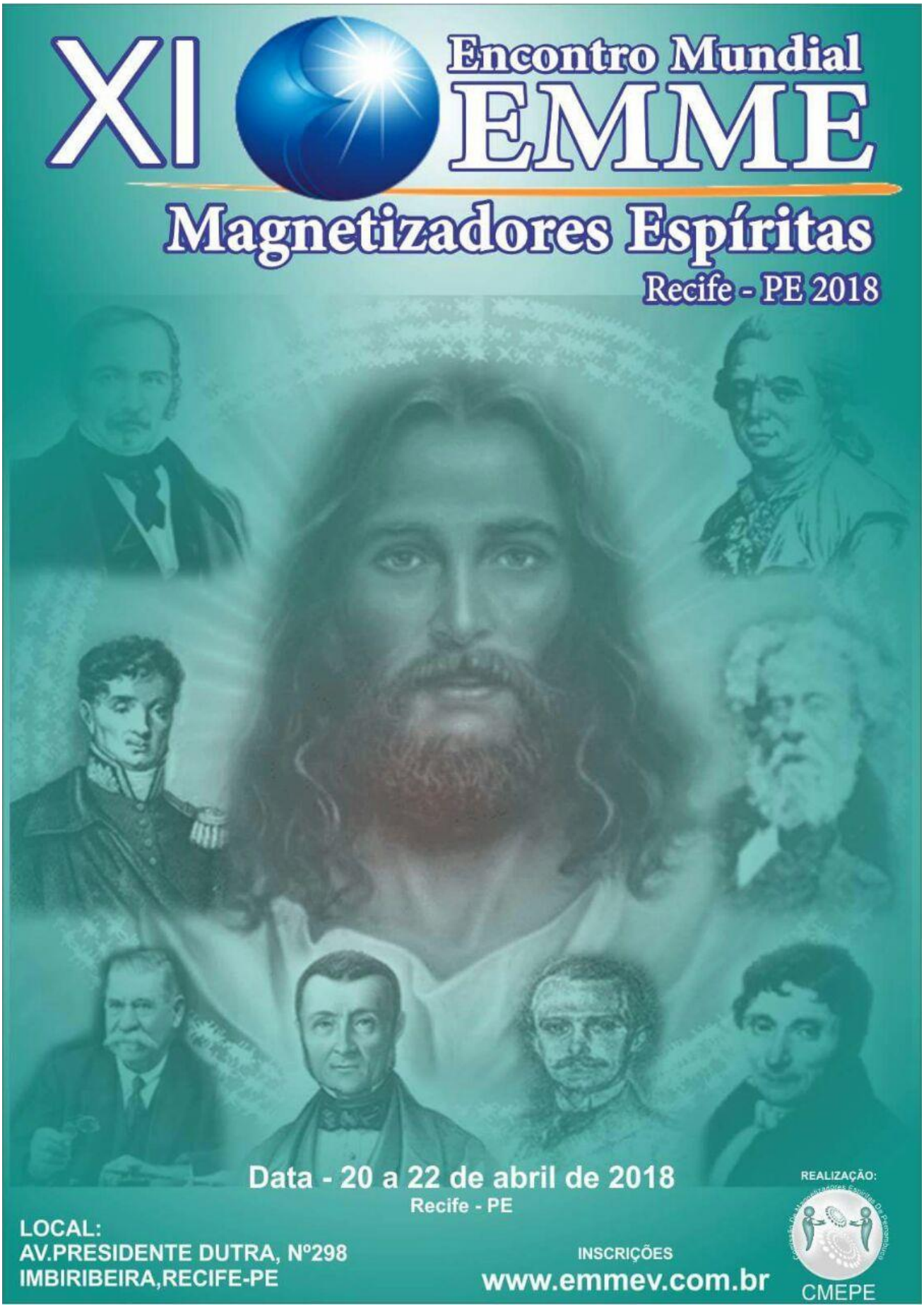
Local: **LEAN.** Parnamirim-RN
Estrada de Cajupiranga, 1489

Informações: (84) 3231.4410
99699.1836; 98173.2368;
3645.0796 ou vidaesaber@gmail.com

Taxa de participação:
de 01/jul a 30/set = R$ 120,00
de 01/out a 31/out = R$ 130,00
de 01/nov a 30/nov = R$ 140,00
de 01/dez a 31/dez = R$ 150,00
em janeiro-2018 = R$ 160,00

Inscrições: na sede do **LEAN,** ou através de depósito bancário* no Banco do Brasil, em nome do Lar Espírita Alvorada Nova
CNPJ: 24.518.334/0001-10
Agência 2035-4, Conta 1478-8

* Feito o depósito enviar foto ou imagem escaneada para lucilakaty@hotmail.com e seus dados: nome, endereço, fone e email


XI
Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas
Recife - PE 2018
Data - 20 a 22 de abril de 2018
Recife - PE
LOCAL:
AV.PRESIDENTE DUTRA, Nº298
IMBIRIBEIRA,RECIFE-PE
INSCRIÇÕES
www.emmev.com.br
REALIZAÇÃO:
CMEPE

CURAS MAGNÉTICAS EM ANIMAIS

Por Catherine Gouttière
(Texto publicado no *LE JOURNAL SPIRITE*, n° 109, juillet 2017; tradução Ana Cristina Vargas)

O magnetismo e seus efeitos positivos têm sido definidos repetidas vezes em nosso Jornal Espírita. Recordemos que existem duas formas de magnetizar, uma dispensada ao ser humano e outra ao reino animal. É desta última de que trataremos e especialmente dos cuidados magnéticos aplicados a minha cadela Volane, de cinco anos (mestiça de labrador). Tudo começou em 06 de janeiro de 2017 quando ao despertar, encontrei minha cachorra com os quartos (patas) traseiros totalmente paralisados: ela não conseguia levantar-se, suas patas traseiras estavam rígidas como pedaços de madeira. Em seus olhos se lia o sofrimento e o desamparo, seus gemidos e ganidos eram boa prova de seu padecimento.

Ela já havia tido duas vezes uma espécie de dor lombar, mas nada sequer parecido com o estado daquela manhã. Eu não conseguiria levá-la à veterinária, ainda que o consultório fosse próximo, então fui sozinha para explicar-lhe a situação cuja gravidade tinha percebido; ela entrou em contato com um colega cirurgião que me pediu que levasse Volane ao seu consultório o mais rapidamente possível para realizar um exame de imagem. Ajudada por minha filha, coloquei Volane no maleiro do carro e a levamos ao especialista. Ela foi atendida imediatamente e sedada para a realização do exame. Depois de quarenta minutos nos deram o diagnóstico: ela estava com hérnias de discos situadas nas vertebras da coluna lombar, uma no L1-L2 e outra em L3-L4, causando a paralisia. Além disso, um enorme hematoma cobria sua lombar. Então era preciso operá-la de emergência, pois o tempo contava para evitar uma paralisia irreversível. Consenti e Volane passou diretamente da sala de exame para a intervenção cirúrgica que durou três horas.

Quando terminou, o cirurgião explicou-me que o prognóstico de recuperação era favorável em 70 até 80% dos casos, mas que sempre era possível uma complicação pós-operatória transitória até pelo edema cirúrgico. Após cinco dias, em 10 de janeiro, minha cachorra teve alta. Não conseguia caminhar sozinha, precisávamos ajudá-la a pôr-se de pé e sustentávamos seu quarto traseiro com um equipamento adequado. Era preciso duas pessoas para levá-la a um passeio curto de cinco minutos no máximo; ela estava totalmente dependente de nós.

Durante o período em que ela esteve internada na clínica veterinária, nosso amigo Jean-Luc, espírita desde 1982, e que há dezoito anos trata animais por meio do magnetismo, tratou por magnetização a distância, usando uma foto de Volane, durante cinco minutos por dia, objetivava transmitir-lhe calma, serenidade e energia. Após o regresso de Volane, Jean-Luc foi diariamente à nossa casa para magnetizá-la. As sessões duravam aproximadamente quinze minutos. Volane ficava deitada e manifestava sua satisfação lambendo regularmente a mão de Jean-Luc. Merece nota é que quando ele chegava, ela o reconhecia e se colocava em posição para receber seus cuidados e também que era ela mesma que colocava fim à sessão. Na sexta-feira seguinte ao seu retorno para casa, 13 de janeiro, Volane continuava sem conseguir caminhar sozinha e foi examinada pela veterinária. A médica veterinária verificou que a cicatriz de quase 30 cm não apresentava inchaço ou infecção. Disse-me que Volane precisaria de seis a oito semanas para recuperar a autonomia. Agendou nova revisão para 17 de janeiro, terça-feira. Entretanto, no sábado, ou seja, no dia seguinte à consulta, Volane que recebia os cuidados magnéticos de Jean-Luc, se pôs de pé e foi até a nossa cozinha para pedir-nos seus croquetes. Ficamos surpresos ao vê-la ali, diante de nós, pois tinha andado sozinha algumas dezenas de metros. E seu restabelecimento progrediu rapidamente até a consulta da terça-feira, dia 17. Praticamente não necessitava da nossa ajuda para caminhar. Os passeios tinham passado de cinco para quinze minutos.

Quando a veterinária a viu chegar ao consultório sem nossa ajuda, ficou muito surpresa e disse-me que a recuperação era fenomenal, pois fazia apenas onze dias da cirurgia. Sua surpresa era tão grande que pediu-nos que filmássemos Volane e enviássemos ao cirurgião que a havia operado para que ele comprovasse o “renascimento” da cachorra, pois o prognóstico era de obter-se aquele resultado em seis ou oito semanas.

Contei-lhe, então, sobre o atendimento magnético diário de nosso amigo Jean-Luc. Ela disse-me que não conhecia este gênero de terapia, mas que podia comprovar o estado físico de Volane, o que para ela, era notável. O trabalho de nosso magnetizador, a distância usando a foto e diretamente, foi aproximadamente de um mês. Hoje, Volane corre e encontra-se tal como era antes deste desgraçado acidente.

O Magnetismo sobre animais

Os animais possuem instinto magnético, sabem magnetizar-se entre si e automagnetizar-se, por exemplo, lambendo-se. O magnetismo natural que dispõem os torna mais sensíveis aos eflúvios do magnetismo que se lhes dispensar. Mas o dispensado pelos humanos é de uma intensidade muito forte para eles. É a razão pela qual certos magnetizadores possuem naturalmente um fluido magnético dosificado, cujos eflúvios entram em harmonia com a natureza animal. Este é o caso de nosso amigo Jean-Luc. Procedendo diretamente sobre o animal, se concentra na ação que vai realizar, entra em comunicação telepática com o animal e passa as mãos sobre seu corpo. Não existem passes precisos como no caso do magnetismo sobre humanos. Simplesmente ele dá passes lentos sobre o corpo do animal e, de maneira instintiva, gira as mãos sobre o local a curar.

Jean-Luc sente um pico vibratório durante o exercício que se atenua até o termino da sessão. Sobre o trabalho com a foto, ele a coloca entre as mãos e pensa na melhora ou na cura, conforme o caso que lhe é apresentado. É preciso dizer que quanto mais jovem é o animal, mais facilmente se restabelece, o que é algo lógico. Também é preciso recordar que, como para os humanos, um animal afetado de câncer não deve ser magnetizado, pois esta ação particular que é um aporte suplementar de energia, pode chegar tanto as células malignas quanto às sãs, o que poderia ter como consequência a proliferação das células malsãs. Um grande agradecimento a Jean-Luc por sua ação que devolveu a Volane a alegria de viver.

Tom - caso atendido na Sociedade de Estudos Espíritas Vida

Por Ana Cristina Vargas

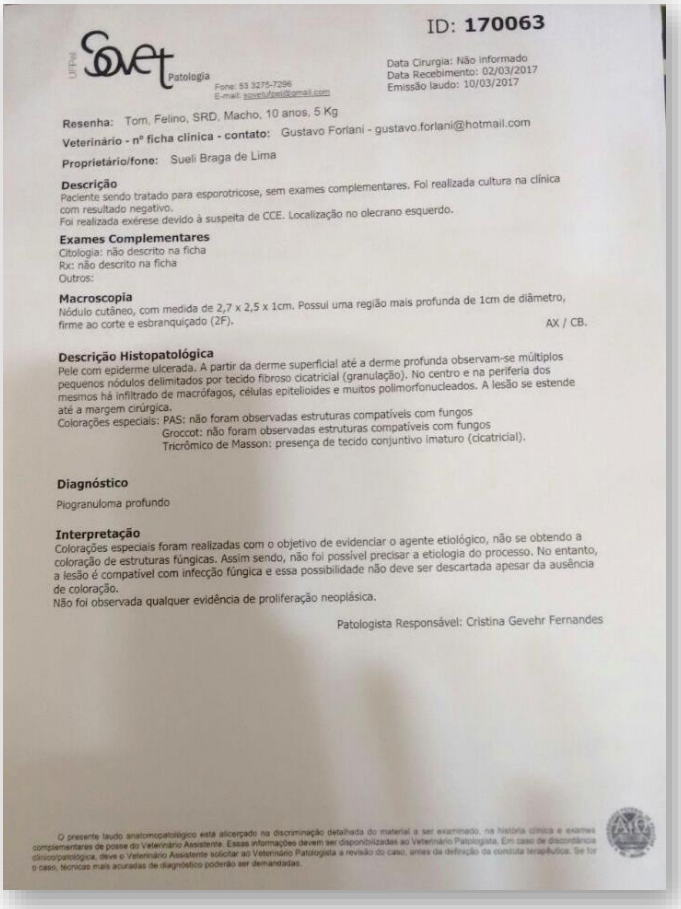
Tom é um gato SRD, de 10 anos e 06 meses. Animal de estimação da Suely, uma das trabalhadoras da Sociedade Vida. Em agosto de 2017, nossa amiga solicitou atendimento, pois estava se sentindo ansiosa e angustiada. O Paulo Inácio a atendeu percebendo que ela estava muito preocupada com alguma coisa e conversando após o atendimento descobriu que era em razão de que naquela tarde havia recebido um triste diagnóstico sobre o Tom. Ela o havia levado ao veterinário por ter notado lesões na pele, foram feitos exames e tratava-se de esporotricose (uma lesão na pele causada por fungos) e ele também apresentava vários nódulos cancerígenos. O veterinário receitara citoconazol e Iodeto de potássio. O objetivo era reduzir as lesões para possibilitar a realização da cirurgia, pois temia que o câncer fosse muito agressivo.

Ao ouvi-la o magnetizador intuitivamente propôs ajudar o bichano com água magnetizada.

Na semana seguinte, o Paulo não estava em razão de trabalho profissional. E ela me chamou, em particular, relatou-me os fatos e pediu que eu magnetizasse a água. Não sei como o Paulo fez. Mas eu, instintivamente, fixei meu pensamento na imagem do gato que conhecia por foto, enquanto magnetizava a água desejando o bem-estar dele. Assim foi que magnetizamos água para o Tom durante cinco semanas.

Suely e o gato Tom

Exame inicial comprovando a patologia em 10/03/2017



ID: 170063

UFPel Sovet Patologia
Fone: 53 3275-7286
E-mail: sovetufpel@gmail.com

Data Cirurgia: Não informado
Data Recebimento: 02/03/2017
Emissão laudo: 10/03/2017

Resenha: Tom, Felino, SRD, Macho, 10 anos, 5 Kg
Veterinário - nº ficha clínica - contato: Gustavo Forlani - gustavo.forlani@hotmail.com
Proprietário/fone: Sueli Braga de Lima

Descrição
Paciente sendo tratado para esporotricose, sem exames complementares. Foi realizada cultura na clínica com resultado negativo.
Foi realizada exérese devido à suspeita de CCE. Localização no olecrano esquerdo.

Exames Complementares
Citologia: não descrito na ficha
Rx: não descrito na ficha
Outros:

Macroscopia
Nódulo cutâneo, com medida de 2,7 x 2,5 x 1cm. Possui uma região mais profunda de 1cm de diâmetro, firme ao corte e esbranquiçado (2F).
AX / CB.

Descrição Histopatológica
Pele com epiderme ulcerada. A partir da derme superficial até a derme profunda observam-se múltiplos pequenos nódulos delimitados por tecido fibroso cicatricial (granulação). No centro e na periferia dos mesmos há infiltrado de macrófagos, células epitelioides e muitos polimorfonucleados. A lesão se estende até a margem cirúrgica.
Colorações especiais: PAS: não foram observadas estruturas compatíveis com fungos
Groccot: não foram observadas estruturas compatíveis com fungos
Tricrômico de Masson: presença de tecido conjuntivo imaturo (cicatricial).

Diagnóstico
Piogranuloma profundo

Interpretação
Colorações especiais foram realizadas com o objetivo de evidenciar o agente etiológico, não se obtendo a coloração de estruturas fúngicas. Assim sendo, não foi possível precisar a etiologia do processo. No entanto, a lesão é compatível com infecção fúngica e essa possibilidade não deve ser descartada apesar da ausência de coloração.
Não foi observada qualquer evidência de proliferação neoplásica.

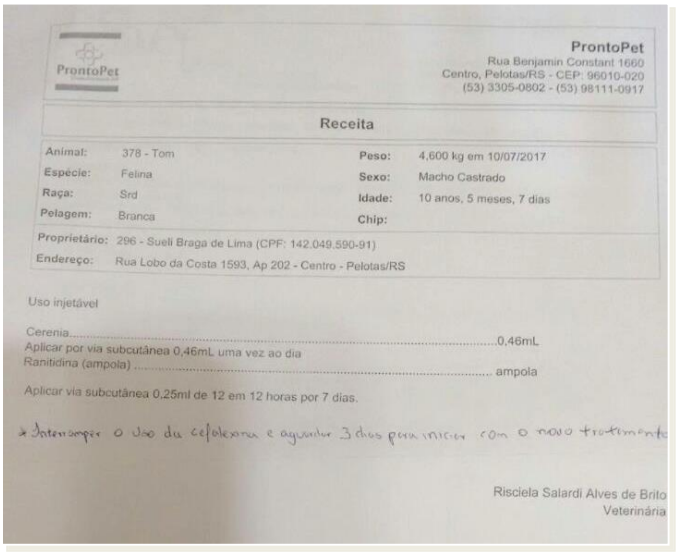
Patologista Responsável: Cristina Gevehr Fernandes

O presente laudo anatomopatológico está alicerçado na discriminação detalhada do material a ser examinado, na história clínica e exames complementares de posse do Veterinário Assistente. Essas informações devem ser disponibilizadas ao Veterinário Patologista. Em caso de discordância clínico/patológica, deve o Veterinário Assistente solicitar ao Veterinário Patologista a revisão do caso, antes da definição da conduta terapêutica. Se for o caso, técnicas mais acuradas de diagnóstico poderão ser demandadas.

Em 20 dias ele não apresentava mais nenhum nódulo e as lesões cicatrizaram. Tom escapou da cirurgia e ganhou mais uma vida (risos) com pelos recuperados para lamber.

Enquanto fazíamos esse tratamento com o Tom recebi o Le Journal Spirite, que nessa edição trazia na coluna dedicada ao Magnetismo o texto "Curas magnéticas em animais", com o caso de Volane. Interessante coincidência. O tema magnetização de animais é polêmico havendo opiniões contra e a favor. A autora do texto francês reflete o pensamento dos magnetizadores espíritas clássicos quanto à densidade fluídica incompatível entre humanos e animais. No entanto, e ainda bem, observa que há magnetizadores com uma capacidade muito própria de compatibilizar essa transferência fluídica. Aqueles que têm alguma vivência no campo, especialmente com criação de gado, sabem ou ouviram falar de benzedores que resolvem problemas de saúde dos animais, como infestações de carrapatos. Conhecimento popular, magnetismo instintivo.

O importante é não fecharmos os olhos aos fatos. Teoricamente podemos discordar e polemizar, mas diante de fatos só nos cabe aprender. Inclusive na análise desses dois casos temos o exemplo do pensamento de parte dos magnetizadores espíritas franceses que não atua sobre cânceres e o caso do Tom que justamente era também câncer. Teoria é uma coisa, fato comprovado é outra. Fato não se discute, se esmiúça o que não se sabe para aprender.□



ProntoPet
Rua Benjamin Constant 1660
Centro, Pelotas/RS - CEP: 96010-020
(53) 3305-0802 - (53) 98111-0917

Receita

Animal:	378 - Tom	Peso:	4,600 kg em 10/07/2017
Espécie:	Felina	Sexo:	Macho Castrado
Raça:	Srd	Idade:	10 anos, 5 meses, 7 dias
Pelagem:	Branca	Chip:	
Proprietário:	296 - Sueli Braga de Lima (CPF: 142.049.590-91)		
Endereço:	Rua Lobo da Costa 1593, Ap 202 - Centro - Pelotas/RS		

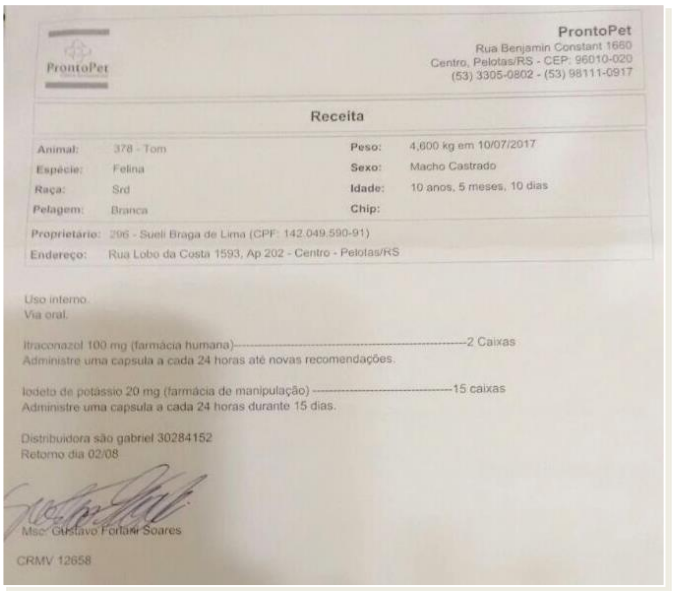
Uso injetável

Cerenia.....0,46mL
Aplicar por via subcutânea 0,46mL uma vez ao dia
Ranitidina (ampola).....ampola

Aplicar via subcutânea 0,25ml de 12 em 12 horas por 7 dias.

* Interromper o uso da cefalexina e aguardar 3 dias para iniciar com o novo tratamento

Risciela Salardi Alves de Brito
Veterinária



ProntoPet
Rua Benjamin Constant 1660
Centro, Pelotas/RS - CEP: 96010-020
(53) 3305-0802 - (53) 98111-0917

Receita

Animal:	378 - Tom	Peso:	4,600 kg em 10/07/2017
Espécie:	Felina	Sexo:	Macho Castrado
Raça:	Srd	Idade:	10 anos, 5 meses, 10 dias
Pelagem:	Branca	Chip:	
Proprietário:	296 - Sueli Braga de Lima (CPF: 142.049.590-91)		
Endereço:	Rua Lobo da Costa 1593, Ap 202 - Centro - Pelotas/RS		

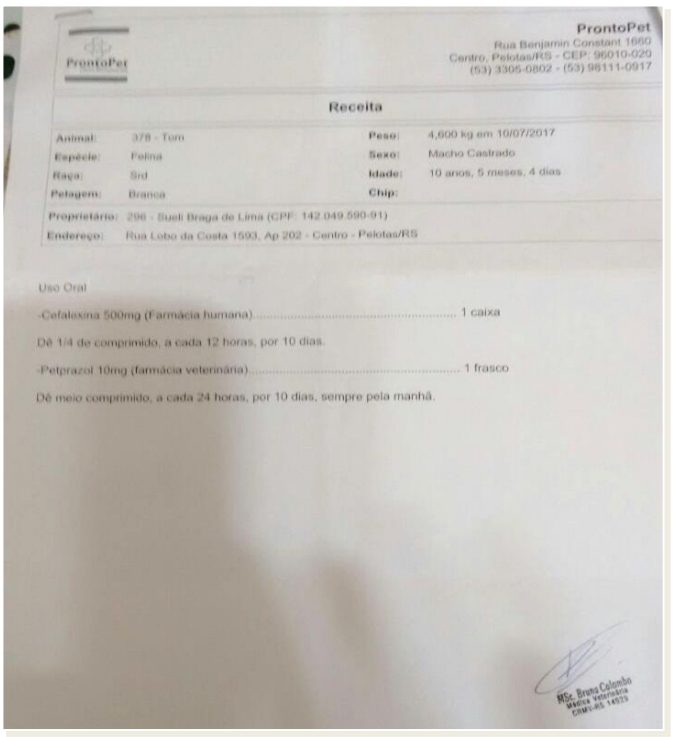
Uso interno
Via oral

Itraconazol 100 mg (farmácia humana)----------2 Caixas
Administre uma capsula a cada 24 horas até novas recomendações.

Iodeto de potássio 20 mg (farmácia de manipulação) ----------15 caixas
Administre uma capsula a cada 24 horas durante 15 dias.

Distribuidora são gabriel 30284152
Retorno dia 02/08

Msc. Gustavo Fortan Soares
CRMV 12658



ProntoPet
Rua Benjamin Constant 1660
Centro, Pelotas/RS - CEP: 96010-020
(53) 3305-0802 - (53) 98111-0917

Receita

Animal:	378 - Tom	Peso:	4,600 kg em 10/07/2017
Espécie:	Felina	Sexo:	Macho Castrado
Raça:	Srd	Idade:	10 anos, 5 meses, 4 dias
Pelagem:	Branca	Chip:	
Proprietário:	296 - Sueli Braga de Lima (CPF: 142.049.590-91)		
Endereço:	Rua Lobo da Costa 1593, Ap 202 - Centro - Pelotas/RS		

Uso Oral

-Cefalexina 500mg (Farmácia humana)..... 1 caixa

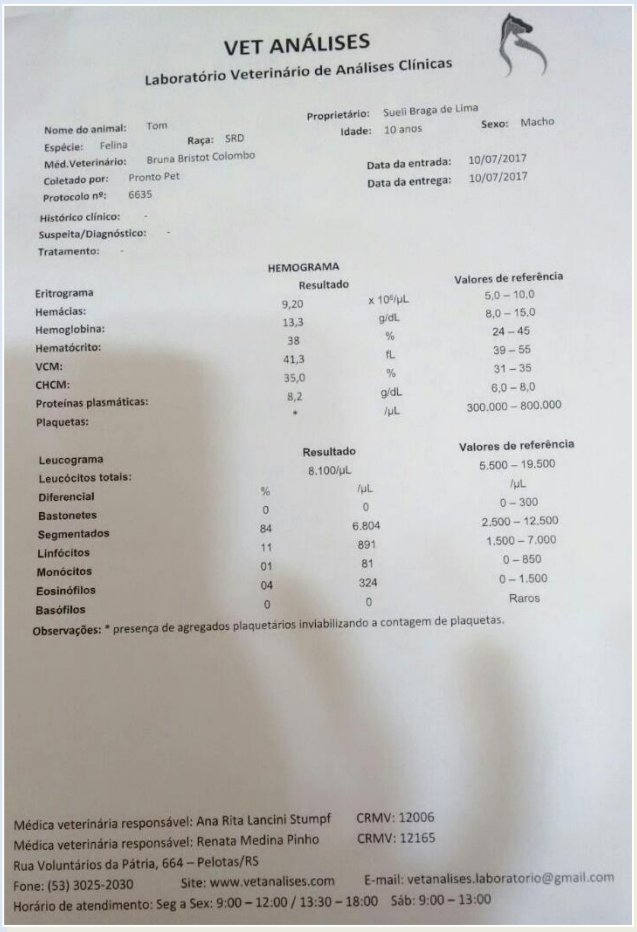
Dê 1/4 de comprimido, a cada 12 horas, por 10 dias.

-Petprazol 10mg (farmácia veterinária)..... 1 frasco

Dê meio comprimido, a cada 24 horas, por 10 dias, sempre pela manhã.

MSc. Breno Colombo
MÉDICO Veterinário
CRMV-RS 14933

Receitas médicas datadas de 10/07/2017



VET ANÁLISES
Laboratório Veterinário de Análises Clínicas

Nome do animal: Tom
Espécie: Felina
Raça: SRD
Méd.Veterinário: Bruna Bristot Colombo
Coletado por: Pronto Pet
Protocolo nº: 6635
Proprietário: Sueli Braga de Lima
Idade: 10 anos
Sexo: Macho
Data da entrada: 10/07/2017
Data da entrega: 10/07/2017
Histórico clínico: -
Suspeita/Diagnóstico: -
Tratamento: -

HEMOGRAMA

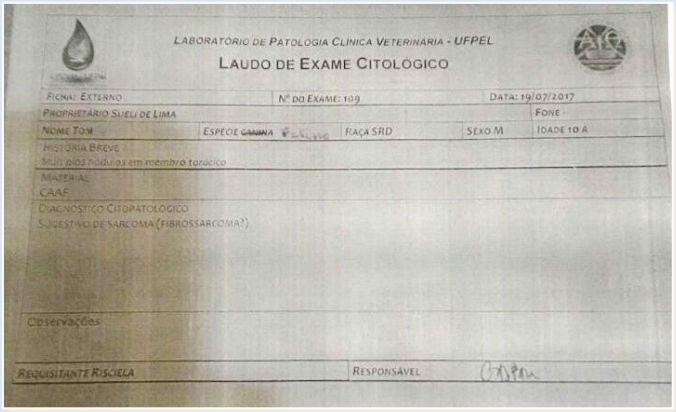
Eritrograma	Resultado		Valores de referência
Hemácias:	9,20	x 10^6/µL	5,0 – 10,0
Hemoglobina:	13,3	g/dL	8,0 – 15,0
Hematócrito:	38	%	24 – 45
VCM:	41,3	fL	39 – 55
CHCM:	35,0	%	31 – 35
Proteínas plasmáticas:	8,2	g/dL	6,0 – 8,0
Plaquetas:	*	/µL	300.000 – 800.000

Leucograma	Resultado		Valores de referência
Leucócitos totais:	8.100/µL		5.500 – 19.500
Diferencial	%	/µL	/µL
Bastonetes	0	0	0 – 300
Segmentados	84	6.804	2.500 – 12.500
Linfócitos	11	891	1.500 – 7.000
Monócitos	01	81	0 – 850
Eosinófilos	04	324	0 – 1.500
Basófilos	0	0	Raros

Observações: * presença de agregados plaquetários inviabilizando a contagem de plaquetas.

Médica veterinária responsável: Ana Rita Lancini Stumpf CRMV: 12006
Médica veterinária responsável: Renata Medina Pinho CRMV: 12165
Rua Voluntários da Pátria, 664 – Pelotas/RS
Fone: (53) 3025-2030 Site: www.vetanalises.com E-mail: vetanalises.laboratorio@gmail.com
Horário de atendimento: Seg a Sex: 9:00 – 12:00 / 13:30 – 18:00 Sáb: 9:00 – 13:00

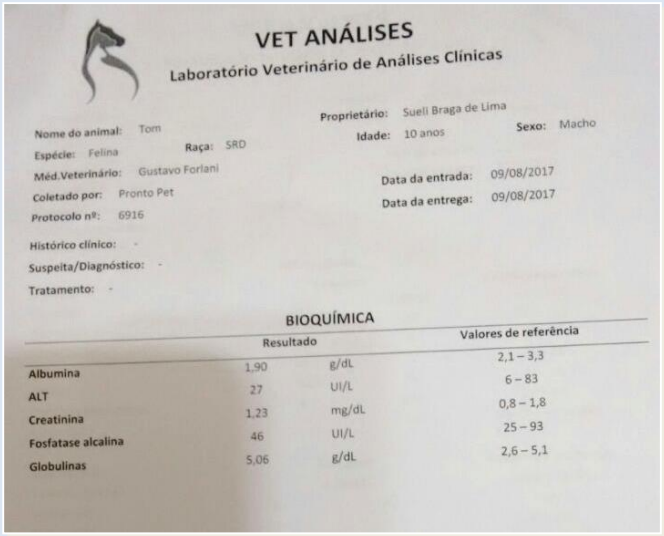
Exame laboratorial datado de 10/07/2017



LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA - UFPEL
LAUDO DE EXAME CITOLÓGICO

FICHA EXTERNO Nº DO EXAME: 109 DATA: 19/07/2017
PROPRIETÁRIO SUELI DE LIMA FONE -
NOME TOM ESPÉCIE CANINA RAÇA SRD SEXO M IDADE 10 A
HISTÓRIA BREVE
Múltiplos nódulos em membro torácico
MATERIAL
CAAF
DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO
SUGESTIVO DE SARCOMA (FIBROSSARCOMA?)
Observações
REQUISITANTE RISCIELA RESPONSÁVEL

Laudo datado de 19/07/2017

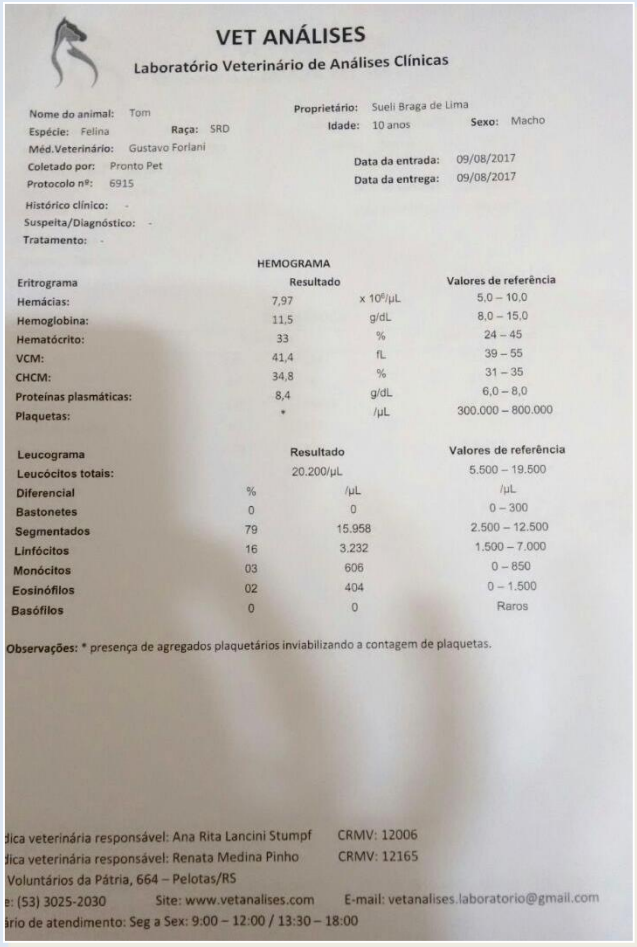


VET ANÁLISES
Laboratório Veterinário de Análises Clínicas

Nome do animal: Tom
Espécie: Felina
Raça: SRD
Méd.Veterinário: Gustavo Forlani
Coletado por: Pronto Pet
Protocolo nº: 6916
Proprietário: Sueli Braga de Lima
Idade: 10 anos
Sexo: Macho
Data da entrada: 09/08/2017
Data da entrega: 09/08/2017
Histórico clínico: -
Suspeita/Diagnóstico: -
Tratamento: -

BIOQUÍMICA

	Resultado		Valores de referência
Albumina	1,90	g/dL	2,1 – 3,3
ALT	27	UI/L	6 – 83
Creatinina	1,23	mg/dL	0,8 – 1,8
Fosfatase alcalina	46	UI/L	25 – 93
Globulinas	5,06	g/dL	2,6 – 5,1



VET ANÁLISES
Laboratório Veterinário de Análises Clínicas

Nome do animal: Tom
Espécie: Felina
Raça: SRD
Méd.Veterinário: Gustavo Forlani
Coletado por: Pronto Pet
Protocolo nº: 6915
Proprietário: Sueli Braga de Lima
Idade: 10 anos
Sexo: Macho
Data da entrada: 09/08/2017
Data da entrega: 09/08/2017
Histórico clínico: -
Suspeita/Diagnóstico: -
Tratamento: -

HEMOGRAMA

Eritrograma	Resultado		Valores de referência
Hemácias:	7,97	x 10^6/µL	5,0 – 10,0
Hemoglobina:	11,5	g/dL	8,0 – 15,0
Hematócrito:	33	%	24 – 45
VCM:	41,4	fL	39 – 55
CHCM:	34,8	%	31 – 35
Proteínas plasmáticas:	8,4	g/dL	6,0 – 8,0
Plaquetas:	*	/µL	300.000 – 800.000

Leucograma	Resultado		Valores de referência
Leucócitos totais:	20.200/µL		5.500 – 19.500
Diferencial	%	/µL	/µL
Bastonetes	0	0	0 – 300
Segmentados	79	15.958	2.500 – 12.500
Linfócitos	16	3.232	1.500 – 7.000
Monócitos	03	606	0 – 850
Eosinófilos	02	404	0 – 1.500
Basófilos	0	0	Raros

Observações: * presença de agregados plaquetários inviabilizando a contagem de plaquetas.

dica veterinária responsável: Ana Rita Lancini Stumpf CRMV: 12006
dica veterinária responsável: Renata Medina Pinho CRMV: 12165
Voluntários da Pátria, 664 – Pelotas/RS
e: (53) 3025-2030 Site: www.vetanalises.com E-mail: vetanalises.laboratorio@gmail.com
ário de atendimento: Seg a Sex: 9:00 – 12:00 / 13:30 – 18:00

Exames laboratoriais datados de 09/08/2017

PALAVRAS
do Codificador

O LIVRO DOS MÉDIUNS
Segunda Parte
Capítulo VIII

130. A existência de uma matéria elementar única está hoje quase geralmente admitida pela Ciência, e os Espíritos, como se acaba de ver, a confirmam. Todos os corpos da natureza nascem dessa matéria que, pelas transformações por que passa, também produz as diversas propriedades desses mesmos corpos. Daí vem que uma substância salutar pode, por efeito de simples modificação, tornar-se venenosa, fato de que a Química nos oferece numerosos exemplos. Toda gente sabe que, combinadas em certas proporções, duas substâncias inocentes podem dar origem a uma que seja deletéria. Uma parte de oxigênio e duas de hidrogênio, ambos inofensivos, formam a água. Juntai um átomo de oxigênio e tereis um líquido corrosivo. Sem mudança nenhuma das proporções, às vezes, a simples alteração no modo de agregação molecular basta para mudar as propriedades. Assim é que um corpo opaco pode tornar-se transparente e vice-versa. Pois que ao Espírito é possível tão grande ação sobre a matéria elementar, concebe-se que lhe seja dado não só formar substâncias, mas também modificar-lhes as propriedades, fazendo para isto a sua vontade o efeito de reativo.

131. Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida.

Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo. Porém, como se há de explicar a ação material de tão sutil agente? A vontade não é um ser, uma substância qualquer; não é sequer uma propriedade da matéria mais etérea que exista. A vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante. Com o auxílio dessa alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas.

Tanto quanto do Espírito errante, a vontade é igualmente atributo do Espírito encarnado; daí o poder do magnetizador, poder que se sabe estar na razão direta da força de vontade. Podendo o Espírito encarnado atuar sobre a matéria elementar, pode do mesmo modo mudar-lhe as propriedades, dentro de certos limites. Assim se explica a faculdade de cura pelo contato e pela imposição das mãos, faculdade que algumas pessoas possuem em grau mais ou menos elevado. (Veja-se, no capítulo *Dos médiuns*, o parágrafo referente aos *médiuns curadores*. Veja-se também a *Revista Espírita*, de julho de 1859: *O zuavo de Magenta*; *Um oficial do exército da Itália*.)

Emancipação da Alma

DUPLA VISTA

Adilson Mota

A dupla vista é uma faculdade que abrange diversos fenômenos, mas tem como característica principal a ausência de um estado de transe, pelo menos visível ou identificável, pois ocorre durante a vigília. Muitos portadores não sabem que carregam em si essa capacidade extrassensorial, a acham muito natural e acreditam que todos a têm da mesma forma.

O possuidor da dupla vista pode descrever um lugar, acontecimento ou pessoa que se encontre fora do alcance da visão comum, mesmo sem nenhum conhecimento anterior a respeito. Pode ver, perceber ou sentir o passado (retrocognição) ou o futuro (precognição). Ou ainda, sua visão pode atravessar a matéria proporcionando a leitura do trecho de um livro fechado, por exemplo, enxergar através da parede, identificar algo trancado numa gaveta ou adivinhar cartas que se encontram com a face voltada para baixo. Todos esses fenômenos podem ser acompanhados ou não pela audição.

Há vários episódios narrados nos Evangelhos em que se destaca essa faculdade em Jesus:

> E quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no Monte das Oliveiras; então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia, defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta amarrada e um filhote com ela. Após soltar, conduzi-os a mim. Indo os discípulos e fazendo o que Jesus lhes ordenara, conduziram a jumenta e o filhote, puseram sobre eles as vestes; e sentou-se em cima deles. (Mt 21, 1-2, 6-7).

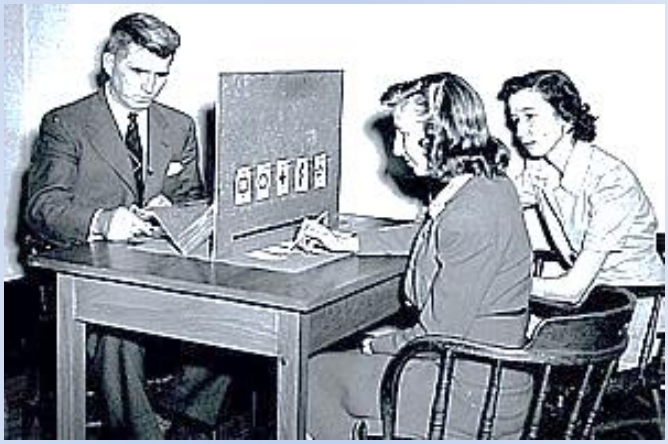
adilsonmota1@gmail.com

Este é apenas um exemplo, muitos outros podem ser encontrados como a presciência nos episódios do beijo de Judas e da pesca milagrosa. Allan Kardec narra, na *Revista Espírita*, um caso ocorrido com um armador, seu conhecido, que morava em Paris, conforme o mesmo lhe contou:

> No último mês de abril, estando um pouco doente, fui passear em Tuileries com meu sócio. Fazia um tempo soberbo; o jardim estava cheio de gente. De repente, a multidão desapareceu aos meus olhos; não senti mais o meu corpo, fui como que transportado, e vi, distintamente, um navio entrando no porto de Havre. Eu o reconheci como sendo o *Clémence*, que esperavamos das Antilhas; eu o vi atracar no cais, distinguindo claramente os mastros, as velas, os marinheiros e todos os mais minuciosos detalhes, como se estivesse nesses lugares. Voltando para minha casa, me entregaram um telegrama. Antes de tomar conhecimento dele, disse: É o anúncio da chegada do *Clémence*, que entrou no Havre, às três horas. O telegrama confirmava, com efeito, essa entrada na hora em que eu a havia visto em Tuileries. (KARDEC, *Revista Espírita* de 1858).

Para alguns, essa visão seria uma alucinação, e o fato da chegada do navio uma coincidência. Mas se podemos encontrar milhares de casos como esse, somos obrigados a procurar outra explicação. A faculdade é real, não há o que duvidar, sendo estudada pela Parapsicologia como fenômeno de cognição extrasensorial.

As experiências realizadas em laboratório por J. B. Rhine no século XX representaram um marco nas pesquisas desse fenômeno e também da telepatia. Milhares de testes foram realizados envolvendo a clarividência. Rhine e outros pesquisadores utilizavam cartas que deviam ser advinhadas pelo *sujet*, dentro dos mais rigorosos critérios científicos. Nesses experimentos a clarividência era evidenciada quando as cartas eram descritas corretamente pelo sensitivo em quantidade estatísticamente acima da casualidade, ao tempo em que eram ignoradas pelo operador e por qualquer outra pessoa que só tomavam conhecimento das mesmas quando da verificação dos resultados. Desse modo, não tinha como o ledor acessar a informação em alguma mente. A leitura do símbolo contido na carta era feita diretamente da mesma. Apesar da capacidade de cognição sem o uso dos sentidos físicos ser de todos os tempos, através de tantos e tantos relatos, a sua confirmação científica se deu a partir das pesquisas de Rhine e seus *sujets*.



J. B. Rhine em uma das suas experiências

Você sabia que...

O magnetizador sempre deve estar prestando atenção no sistema energético do assistido? Nunca se deve esquecer que além da matéria (corpo) existe um sistema energético complexo, que cabe aos magnetizadores descobrirem como funciona. A ciência materialista continua fazendo as suas descobertas e o Magnetismo, que cuida das questões energéticas, deve também cumprir o seu papel. Somente o Espiritismo leva em consideração os três aspectos do Ser - espírito, perispírito e corpo - e como magnetizadores espíritas este conceito, que em minha opinião está à frente da Ciência que ainda não os considera, deve estar presente em todas as nossas pesquisas.

Yonara Rocha

lrocha6631@msn.com

Na sua obra *Novas Fronteiras da Mente*, ele apresenta o que chamou de "uma das mais interessantes pesquisas concernentes aos fenômenos extrassensórios, levadas a efeito em laboratórios de fora". O pesquisador era um psicólogo alemão chamado Hans Bender que realizou as experiências com a estudante Fraulein D..

> Em novas experiências com Fraulein D., Bender usou 27 cartões, nos quais foram desenhadas as 26 letras do alfabeto e um ponto. Os cartões eram colocados, separados, e em envelopes opacos, por um assistente, e embaralhados, de sorte que nem o próprio Bender sabia, quando escolheu um, qual a letra que continha. Bender entregou o envelope à paciente – que se achava reclinada num sofá – e ela o segurou sob um pesado pano escuro. (RHINE, 1965, p. 95-96).

A possibilidade da jovem usar os sentidos físicos para saber em qual envelope se encontrava cada carta era absolutamente nula, dado o rigor do método empregado.

Os cartões encontravam-se envolvidos com papel celofane o que eliminava qualquer possibilidade de sinais reconhecíveis pelo tato. Debaixo do pano, ela podia manuseá-los à vontade e assim, conseguiu os resultados mais promissores de todas as formas empregadas pelo Dr. Bender, bem acima do percentual atribuído ao acaso.

Uma quantidade gigante de testes foi realizada em várias partes do mundo buscando correlações entre a clarividência e a distância. Testes foram feitos com o *sujet* na sala ao lado, a algumas salas de distância, muitos metros ou mesmo muitas milhas separando-o do operador dos cartões a serem adivinhados. As provas abundaram da mesma forma confirmando que o espaço não é obstáculo para esse tipo de percepção. Em muitos casos, o resultado foi mais satisfatório à maior distância. Eis uma das experiências realizadas na Universidade de Duke na qual Pearce, o operador dos cartões, ficava na Biblioteca Geral da Universidade, enquanto Pratt, o indivíduo testado, permanecia a mais de 90 metros de distância, em sua sala de pesquisas no Edifício de Física. O início do teste era previamente marcado e o tempo cronometrado. Assim, a cada 1 minuto era tirada uma carta de cima do maço e mantida com a face para baixo até terminar as 25 cartas. Enquanto isso, o *sujet* tentava adivinhá-las a distância seguindo o padrão de tempo combinado.

> Depois de deitar as cartas de dois maços, Pratt voltava-os e fazia o registro dos símbolos numa folha de papel. O registro era transportado num envelope fechado. Pearce trazia o seu nas mesmas condições. Não devia haver qualquer conversa entre os dois até que os envelopes me tivessem sido entregues, o que se fazia logo após a experiência. (RHINE, 1965, p. 146).

Os casos ocorridos a cada dia, antigos ou recentes, atestam que a distância física não importa, nem os obstáculos materiais como paredes e outros, nem a posição do objeto, como comprovou a Parapsicologia através dos testes com cartas.

Para o Espiritismo a dupla vista ou segunda vista é a *visão espiritual* proporcionada por um estado de emancipação da alma que pressupõe uma certa condição de liberdade ou independência do Espírito com relação às condições sob que opera o nosso corpo. É uma função psíquica, um potencial intrínseco à alma que lhe permite captar aquilo que não está ao alcance dos cinco sentidos e que funciona a despeito das leis físicas conhecidas.□

(Continuaremos no próximo número)

NOTÍCIAS MAGNÉTICAS

JACOB MELO E O MAGNETISMO

Itaparica

Porto Seguro

GEAP em Fortaleza

SEMINÁRIO SOBRE TRATAMENTO DA CIRCULAÇÃO PELO MAGNETISMO

No dia 08 de outubro de 2017, no Instituto Espírita Semeadores da Fé, em Recife(PE), foi realizado um Seminário sobre o Tratamento da Circulação pelo Magnetismo, ministrado pelo expositor Ivan Costa, de Itabuna, Bahia.

Um dia de muito aprendizado com relação ao sistema dorsal, os centos de força, sua localização e função, como nas interrelações com outros centros e sua atuação em várias enfermidades.

ATENÇÃO, MAGNETIZADORES!

Encontram-se abertas as inscrições para o XI Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Os interessados devem acessar o *site* oficial do EMME - **www.emmev.com.br**, baixar o formulário de pré-inscrição, preencher e enviar para os organizadores através do e-mail **encontromagnetizadores@gmail.com**.

Após análise, o pré-inscrito receberá e-mail de confirmação da sua inscrição, caso tenha sido aprovada, juntamente com os dados bancários para depósito do valor correspondente:

140,00 até 31 de dezembro

160,00 após esta data, lembrando que o prazo limite para inscrição é dia 31 de março de 2018.

O *site* ainda disponibiliza informações sobre as refeições, além de sugestões de hotéis próximos ao local do evento, que será no MV Empresarial.

INSCRIÇÕES DE TRABALHOS

Os magnetizadores que desejem apresentar algum trabalho no XI EMME também poderão inscrever-se enviando *e-mail* com a sua proposta para **encontromagnetizadores@gmail.com**.

As inscrições de trabalhos encerram-se em 20/01/2018.

Antes de se inscrever é importante que verifique as regras contidas no *site* oficial do evento.

Av. Presidente Dutra, nº 298 - Imbiribeira, Recife - PE

Lembrem-se! As vagas são limitadas!

COLUNA DO Leitor

Com relação a grupo de Magnetismo em funcionamento em minha cidade, infelizmente não temos. Em Formiga (MG) temos 08 (oito) Casas Espíritas, mas nenhuma delas estuda esse tema.

Recentemente, fundamos a Casa Espírita Anézio Ribeiro de Camargos (CEARC). A Diretoria da Instituição é bem acessível e vê com bons olhos a formação de um grupo para estudar o tema.

Tenho também um amigo, que é médium (mediunidade de cura), que está montando um grupo de estudos independente, ou seja, não vinculado a nenhuma Casa Espírita da cidade, para estudarmos os fenômenos anímicos. Esse grupo será formado por todos aqueles que se interessem pelo tema e que não tiveram oportunidade de estudá-lo nos Centros Espíritas.

Já assisti a diversas palestras e seminários sobre o tema. Tenho também os livros:

1- *Reavaliando Verdades Distorcidas*, do Jacob Melo;
2- *Cure-se e Cure pelos Passes*, mesmo autor;
3- *O Passe*, idem;
4- *Manual do Passista*, idem;
5- *A Cura da Depressão pelo Magnetismo*, idem;
6- *Magnetismo Espiritual*, Michaelus;
7- *Instruções Práticas sobre o Magnetismo*, de Deleuze;
8- *Mesmer*, de Paulo Henrique de Figueiredo;

Você me indicaria outros livros ou cursos sobre o assunto (Magnetismo, Sonambulismo, Hipnose, Fenômenos Anímicos etc.) para que eu possa aprofundar os estudos?

Vi no *Youtube* algumas palestras suas sobre "técnicas" nessa área. Você pode me indicar em quais palestras eu consigo aprender as técnicas?

Ah, sou orientadora nas reuniões mediúnicas (doutrinadora) e passista também. Gostaria de fazer uma reciclagem nessas áreas. Você tem algum curso ou palestra sobre esses assuntos?

Sincera e fraternalmente.

Sílvia Faria
ssouzafaria@yahoo.com

Resposta:

Parabéns pela sua disposição em aprender cada vez mais. Quem sabe, após os estudos, vocês montam um tratamento magnético aí como recurso de ajuda às pessoas doentes.

Quanto à literatura posso lhe indicar o seguinte:

1. *Manual do Estudante Magnetizador*, Barão Du Potet;
2. *Tratado de Magnetismo Animal*, Barão Du Potet;
3. *Memórias para Servir à História do Magnetismo*, Puységur;
4. *A Arte de Magnetizar*, La Fontaine;
5. *Magnetismo Curativo* e *Magnetismo Curador*, dois livros de Alphonse Bué;
6. *Saúde e Doença - o pensamento espírita*, Adilson Mota;
7. Dvd *O Passe* - documentário com a participação de Jacob Melo, Adilson Mota, Ana Vargas, Yonara Rocha e outros, dirigido por Erna Barros.

As obras acima tratam de Magnetismo, mas você pode complementar seus estudos vasculhando o *site* de Jacob Melo: www.jacobmelo.com.

Sobre sonambulismo e fenômenos anímicos recomendo os dvds *Sonambulismo*, dirigido por Erna Barros e *Estados de Transe*, curso ministrado por Adilson Mota.

Além desses, no livro *Saúde e Doença* há dois capítulos tratando do assunto, sendo a única obra que trata da prática sonambúlica. Recomendo ainda os livros *Fenômenos Anímicos* e *Diversidade dos Carismas*, ambos de Hermínio Miranda.

No *Youtube* você encontrará algumas palestras e seminários meus sobre o tema.

Adilson Mota

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

jvortice@gmail.com

Sou leitor assíduo do Vórtice e agradeço o que fazem pelo Magnetismo e pelo Espiritismo. Muito agradecido, vibro sempre por todos vocês. Sou aluno do curso de Magnetismo promovido por Iracema Jezler aqui na Bahia e como amo os animais, gostaria de saber se vocês já publicaram algum trabalho sobre tratamento magnético nos animais, ou se há algum trabalho sendo realizado e que despertou o interesse deste conceituado veículo, o Vórtice.

Abraço fraterno.

Hilberto Almeida Guerra
hilbertoguerra@gmail.com

Resposta:

Coincidência ou não, o Vórtice está publicando nesta edição, pela primeira vez, um artigo sobre o tratamento magnético em animais. Quanto a algum grupo que realize esse tipo de tratamento, eu desconheço. Quem sabe algum leitor do Vórtice conheça e entre em contato com você.

Adilson Mota

Parabéns pela qualidade dos artigos, entrevistas e notícias. Grata pela divulgação de nosso evento.

O que há por detrás desses ataques e recuos de espíritas ante o Magnetismo? Temem os órgãos unificadores que aconteça com o Magnetismo o que se dá até hoje com a Mediunidade?

Ouvi a presidente da Aliança Municipal Espírita de Uberlândia dizer que a Casa Espírita deve cuidar de tratar o Espírito, esclarecê-lo e consolá-lo. E não o corpo. Acaso desconhece a situação da saúde no Brasil? Qual a origem das doenças? Tem realmente estudado Kardec?

Isso até é assunto para um artigo no Vórtice, não é?!

Abraço carinhoso.

Vânia Amâncio Abdulmassih

Resposta:

Realmente isso poderia dar um bom artigo para o Vórtice. Só posso lhe dizer o seguinte: escreva-o e publicaremos.

Adilson Mota

DESTAQUE

1º EMESP

ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE SÃO PAULO

Por Edgar Lourençon

Nos dias 14 e 15 de outubro aconteceu na capital paulistana o Primeiro Encontro de Magnetizadores Espíritas do Estado de São Paulo. O evento foi realizado na nova sede do Grupo Espí-rita Manoel Bento (GEMB), no bairro de Santana. O programa contou com a presença de Jacob Melo, Adilson Mota, Pedro Coelho, entre outros, e ofereceu 12 palestras e 7 oficinas para os participantes, a saber:

Palestras:

1. **Saúde e Doença** - Adilson Mota (*adilsonmota1@gmail.com*)
2. **Fluidos** - Jairo Dias (*jairo.dias@kruth.com.br*)
3. **Casos ACCV** - Fabio Sartoretto (*fabio.sartoretto@gmail.com*)
4. **Casos SEEJL** - Raissa Encinas (*encinas.raissa@gmail.com*)
5. **Assistência Magnética para doenças psíquicas** - Edson Figueiredo - (*edson.abreu@gemb.com.br*)
6. **Passe Magnético e Corrente Magnética no Tratamento da Depressão** - Edgar Lourençon (*edgar.lourencon@gmail.com*)
7. **Tratamento Magnético - Obsessão/Impotência** - Pedro Coelho (*pedrocezarcoelho@gmail.com*)
8. **Centros de Força e Fluxo Magnético** - Jacob Melo (*jacobmelo@gmail.com*)
9. **Magnetismo e Fé** - Rogério Alves (*rogeriovendedor28@gmail.com*)
10. **Casa Magnética** - José Edson Bergamim (*edsonzberg@gmail.com*)
11. **Casos FEAOC** - Afonso Roberto Coelho (*ardcoelho@hotmail.com*)
12. **Magnetismo, de onde viemos e para onde vamos** - Jacob Melo (*jacobmelo@gmail.com*)

Oficinas:

1. **Por que estudar o Magnetismo?** - Catarina N. Sta. Bárbara (*catarina@guidini.com.br*)

2. **Técnicas Gerais no Passe Magnético** - Afonso Roberto Coelho (*ardcoelho@hotmail.com*)

3. **Sonambulismo** - Adilson Mota (*adilsonmota1@gmail.com*)

4. **Cuidando dos Cuidadores** - Solange Matilde Silva (*solange_matilde@hotmail.com*)

5. **Técnicas TDM** - Márcia Freitas de Morais (*marmoraz25@hotmail.com*)

6. **Aurameter** - Solange Matilde Silva (*solange_matilde@hotmail.com*)

7. **Tato Magnético** - Jacob Melo (*jacobmelo@gmail.com*)

De acordo com os organizadores, o Encontro teve 3 objetivos principais: divulgar o Magnetismo na região; possibilitar o intercâmbio de informações e ampliar o nível de conhecimento sobre técnicas e formas de tratamento usando o magnetismo; fortalecer o *networking* entre magnetizadores e Casas interessadas no assunto.

A avaliação do Encontro, na opinião dos organizadores, palestrantes e participantes foi muito positiva e os números comprovam esse parecer:

- 290 inscritos (as inscrições se esgotaram 2 meses antes do evento) que representaram:
  - 76 Casas/Instituições
  - 39 cidades
  - 10 Estados

Graças à colaboração e parceria existente entre o Grupo Espírita Manoel Bento e a TV Web Luz, o evento foi transmitido ao vivo e todas as palestras estão disponíveis para serem acessadas através do site: *www.tvwebluz.com.br*, bem como disponibilizadas no YouTube.

Considerando apenas os dois dias de evento e a segunda-feira pós evento, houve mais de 7000 acessos às palestras do Encontro, comprovando o enorme interesse pelo Magnetismo.

A modernidade e conforto das novíssimas instalações do GEMB, a qualidade das apresentações e oficinas, e a organização geral do EMESP, fizeram com que a grande maioria dos participantes tivessem avaliado de forma muito positiva o evento e tenham confirmado o interesse em participarem do 2º EMESP, que já tem data marcada: 22 e 23 de setembro de 2018.

O 1º EMESP também já está deixando ótimos frutos e muito rapidamente. O primeiro deles foi que logo ao final do evento duas Casas que ainda não tem atividade usando Magnetismo confirmaram que irão realizar seus primeiros cursos de Magnetismo a partir de fevereiro de 2018: CEAE Genebra, Rua Genebra, 172 – Centro, SP, contato Paschoal (rommano@uol.com.br) e GE Hovsana Krikor, Av. Leôncio de Magalhaes, 1264 – Santana, SP, contato Catarina (catarina@guidini.com.br). O segundo deles foi que a TV Web Luz e a organização do Encontro confirmaram uma parceria para colocar no ar um programa focado em Magnetismo, vamos ficar atentos para conferir.

O evento foi considerado por várias pessoas um divisor de águas para o Magnetismo na região. Após o 1º EMESP, São Paulo que vinha um pouco atrasado em relação ao avanço do Magnetismo no Brasil, está recuperando o atraso e tudo indica o Encontro vai ajudar muito no rápido avanço do uso dessa maravilhosa capacidade que Deus nos deu para curar e aliviar as dores dos que sofrem, não só na capital paulistana, mas como em toda região.□

Vejamos alguns comentários sobre o evento:

O 1º EMESP, pode ser equiparado a um EMME. A escolha dos temas das palestras atendeu a muitas necessidades, bem como os estudos de casos. Quanto à organização do evento, denotou um preciosismo, cuidaram de detalhes, tornando o Encontro acolhedor e muito eficiente em seus propósitos. Foi um sucesso! Parabéns à toda Equipe da Coordenação do EMESP.
Wilma Silveira – Itapira (SP)

Os organizadores do 1º EMESP estão de parabéns pela organização e os paulistas pela consciência quanto à importância que um evento como esse tem para a divulgação e o desenvolvimento da ciência magnética aliada ao Espiritismo. O evento foi maravilhoso por oportunizar a troca de ideias e experiências servindo ao aprendizado de todos, numa riqueza de temas abordados, sem contar os momentos de descontração e familiaridade nos intervalos e nas refeições.
Adilson Mota – Aracaju (SE)

Tive a alegria e a honra de participar desse evento magistral. Mesmo contendo a alegria, posso imaginar que este foi um marco muito relevante para o Magnetismo no Brasil, pois além de ter contado com apresentações temáticas muito bem elaboradas, a presença de muitas Casas e cidades indicou quão forte vem crescendo o interesse por essa matéria abençoada. O evento já estava lotado mais de 30 dias antes e o sucesso está medido pela programação, já em andamento, da 2ª edição, para setembro de 2018. Parabéns aos promotores, aos que participaram (inclusive pela internet) e ao Magnetismo.
Jacob Melo – Natal (RN)

E nasceu um lindo e abençoado filho do Magnetismo, que crescerá e protegerá sua matriz, permitindo que a Humanidade tenha direito ao desfrute de uma ciência voltada ao crescimento e bem-estar do homem, visto e cuidado em sua estrutura tridimensional.

Há muito se esperava que São Paulo promovesse um evento estadual voltado para o Magnetismo, e foi com muita satisfação que vimos a ideia tomar corpo e ser anunciada alegremente em setembro de 2016, durante seminário proferido por Jacob Melo no CEUC em Taubaté, graças à corajosa decisão de Jairo Dias e Edgard Lourençon. Isto me faz sentir madrinha (risos).

Empolgante, emocionante e maravilhoso são os adjetivos que emprego para definir o 1º EMESP, dos minutos iniciais até à saudação final, aventando e já se preparando para o próximo em 2018.

O que mais me tocou foi a consciência da necessidade de união e apoio entre seus integrantes para se vencer os empecilhos do caminho, os quais não são poucos. Alguns já estão em bases firmes após muito lutarem, enquanto outros lutam contra a adversidade encontrada no Movimento Espírita que se posiciona contrário aos ditames da Codificação Espírita, procurando desvirtuá-la com falsas premissas, embora tentem demonstrar ser seguidores de um Espiritismo puro; e, pior ainda, ao impedirem que se leve a cura e o bem-estar ao próximo, atingem mortalmente a bandeira que tanto decantam do Fora da Caridade Não Há Salvação.

Importante para o Estado de São Paulo, ter ficado patente que aumentou o número de Casas Espíritas utilizando o tratamento pelo Magnetismo, nos moldes dos magnetizadores clássicos, como Kardec e Mesmer, entre outros; e, mais ainda, que por se estar levando a sério esta empreita, surgem técnicas outras com sucesso absoluto.

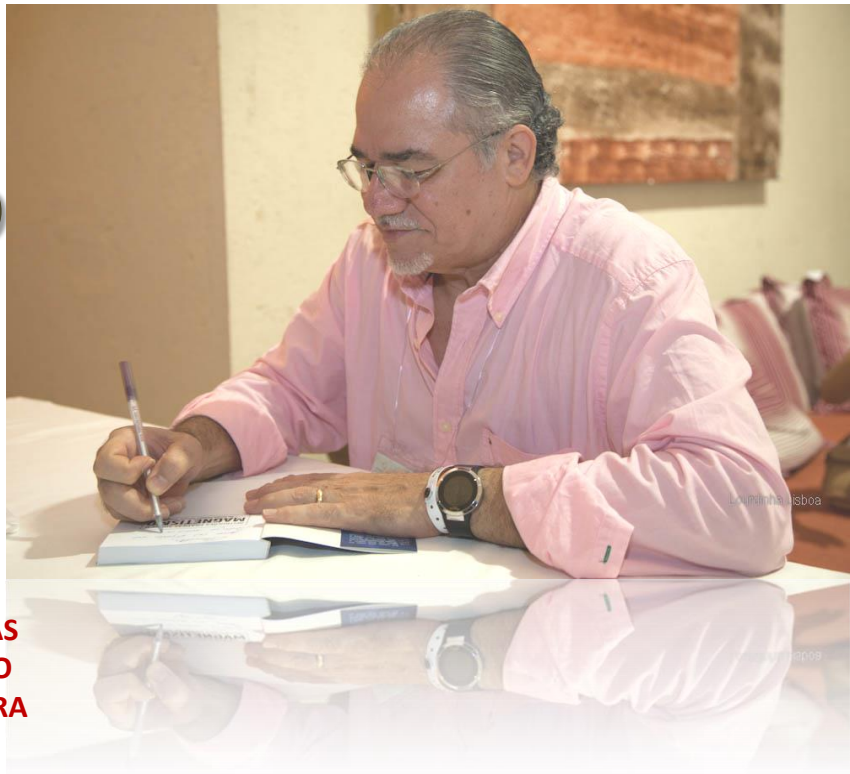
Reciclagem, novos aprendizados regados a muito amor, harmonia e paz formaram a receita primeira que aumentará e contribuirá decisivamente para a recolocação do Magnetismo em seu lugar de direito, seja em São Paulo, seja no Brasil.

E não podemos esquecer que a vinda de magnetizadores de outros Estados para o EMESP, faz criar elos importantes para o crescimento e reconhecimento do Magnetismo, sendo, ainda, que se contava com a presença de mestres e praticantes do Reiki, da Cromoterapia e da Hipnose, buscando conhecimentos para empregarem e completarem as técnicas que utilizam.

Meus agradecimentos e cumprimentos a todos participantes do Magnetismo reverenciado na cidade da garoa.

Cristina de Guadalupe – Taubaté (SP)

Jacob Melo *responde*



DE QUE MANEIRA AS ENERGIAS FLUÍDICAS INTERFEREM NOS TRANSPLANTES? COMO PODEMOS UTILIZAR O MAGNETISMO PARA EVITAR A REJEIÇÃO DE ÓRGÃOS NOS TRANSPLANTADOS?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Iniciemos perguntando: e o que é um transplante? Em corpos humanos, a substituição de algum órgão, que já não atende aos requisitos para os quais pertence a um organismo, por um outro, saudável, que "perdeu" seu espaço num outro corpo que acaba de morrer. Para cumprir seu novo papel, o órgão transplantado deve atender a alguns pressupostos, como os que dizem respeito à compatibilidade sanguínea, à proporcionalidade das dimensões assim como da qualidade e longevidade a que se propõe. Isso tudo se desenvolve dentro de definições e aparatos médicos, os quais determinam os critérios essenciais para que o órgão transplantado conte com a melhor probabilidade de "aceitação" no novo "ambiente", assim bem realizando sua funcionalidade no novo local aonde será "instalado".

Então, onde entra o sentido de energias fluídicas nesse processo?

Permita-me fazer uma narrativa que dá um bom encaminhamento ao assunto.

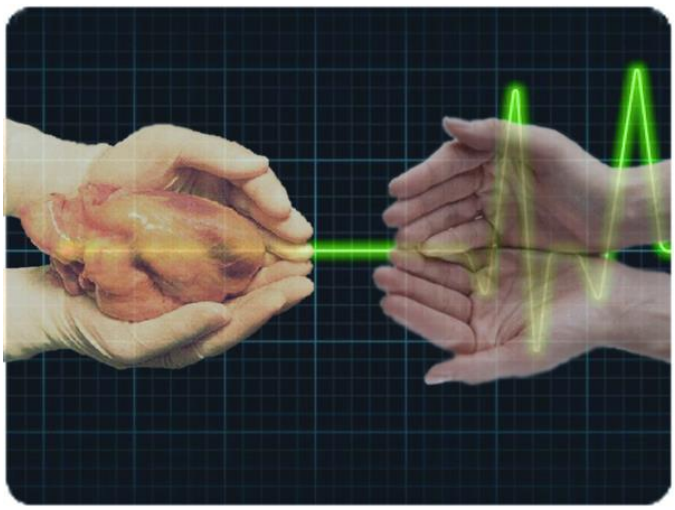
Conheci um médico que trabalhou, por muito tempo, em conceituado hospital da capital de São Paulo, no qual a prática dos transplantes já era relativamente comum. Dentre as cirurgias mais frequentes, a de rins se destacava. Em meio à conversa ele ponderou sobre algo que eu não havia pensado até então; que o número de acidentes fatais com motoqueiros – um índice costumeiramente muito elevado naquela capital – tinha um lado bastante positivo; por razão da grande maioria desses acidentados ser formada por jovens, eles eram fonte de muitos órgãos para "abastecer" as necessidades de transplantes. E continuou dizendo que esses jovens eram responsáveis pela grande maioria dos transplantes de rins de seu hospital, o qual contabilizava um alto grau de "aceitação" dos órgãos nos novos corpos.

Admirado perguntei se isso era peculiar à juventude dos doadores, ao que ele acrescentou que esse fator é muito bom indicador, mas que era preciso haver uma "energia positiva" nesses órgãos. Fiquei intrigado e perguntei: como assim? E ele disse: um rim, ou qualquer outro órgão, por mais jovem e saudável que seja, se o doador tiver morrido por suicídio, este apresenta um alto índice de rejeição quando transplantado. Ou seja: o suicídio desestrutura a parte "energética positiva" do órgão.

Quis saber se haveria outros "fatores energéticos" que exerciam esse tipo de influência, mas ele não soube responder.

Por dedução pessoal sou levado a acreditar na possibilidade de haver outros campos que influenciem tanto na rejeição como na assimilação do órgão, mas a indicação apresentada por aquele amigo foi muito repercussiva em minhas ideias, pois deduzi o quanto uma vida moral e ética bem estruturada pode exercer influência sobre o soma, sobre o corpo.

E que parte energética seria essa? Exatamente a estrutura fluídico-vital, oriunda diretamente dos campos vitais e consequentemente pertencente à zona mais "externa" do perispírito. E como não é outra a região que primeiramente abordamos nos chamados passes magnéticos, seguramente podemos inferir que uma ação magnética, seja de dispersão dessas energias ou de reciclagem das mesmas, seria uma excelente providência no sentido de reduzir ou até mesmo anular essa influência da rejeição.



Mas ainda tenho uma outra situação que pode contribuir na elucidação da questão básica.

Uma outra médica, que trabalhava no setor de autópsias da polícia civil, me confessou que chegava a perceber um certo "sofrimento nos corpos" dos defuntos que ela exumava e isso a incomodava sobremaneira. Um dia, enquanto conversávamos, ela abordou novamente esse assunto e me perguntou se era possível que aquilo, de fato, ocorresse. Primeiro considerei que o sofrimento é inerente ao ser espiritual, mas os reflexos do que padece o corpo são fatos bem visíveis a quem lida com o assunto, como era o caso dela. E lhe disse que acreditava na possibilidade sim, desde que considerássemos as injunções que implicavam na dificuldade, em alguns desencarnados, de se desligarem do próprio corpo, por isso, no lugar dela eu faria uma prece e aplicaria uns passes dispersivos gerais no cadáver antes de iniciar o trabalho em cada corpo que lhe fosse entregue. No início ela relutou por motivo de ser difícil disfarçar tal procedimento perante outros colegas, mas assim mesmo fez a experiência com alguns cadáveres enquanto, nalgumas vezes, estava sozinha na sala das autópsias. Segundo suas palavras, ela constatou uma diferença enorme entre os casos quando não agia daquela maneira e os que seguiam esse "novo modelo". Pouco tempo depois decidiu assumir que iria ter aquele procedimento de forma regular e quem quisesse que se retirasse, pois, dizia ela, isso fazia bem a ela e ao Espírito.

Disso tudo se pode concluir que a interferência magnética em corpos e órgãos é extremamente positiva e que extrapola mesmo o sentido direto de vida orgânica. E isso se verifica, ainda mesmo quando nem percebemos os alcances diretos e indiretos desses procedimentos.

Parece ficar bem visível que numa pessoa transplantada, passes dispersivos sobre a região do transplante favorece na ampliação da possibilidade de aceitação do novo órgão, enquanto que concentrados, devidamente bem realizados, contribuiriam para o refinamento dos ajustes energéticos dos mesmos em seu novo "ambiente" de trabalho.□

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo
ANO X, Nº 06 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Novembro - 2017
jvortice@gmail.com

“Dada a repercussão do evento e de seu artigo, sinto-me à vontade para tecer alguns comentários, inclusive tomando a liberdade de publicá-lo na íntegra ao final (abstração aos itens resumos do trabalho) a fim de que não haja qualquer subterfúgio sobre o que será anotado, pontuado, ampliado e, por que não dizer, corrigido, já que não concordo com praticamente nada da tese por ele apresentada.” **Pág. 16**

“É CORRETO FALAR MAGNETISMO?”

Uma resposta!

LEIA NESTA EDIÇÃO:

Entrevista com Lourdinha Lisboa, de Aracaju/SE **05**

Eventos **08**

Palavras do Codificador **31**

Regras sobre uso de PowerPoint **13**

Emancipação da alma: dupla vista - continuação **33**

Notícias magnéticas **35**

Destaque: O Magnetismo no V Simpósio Internacional Saúde quântica e qualidade de vida **44**

Coluna do Leitor **43**

Jacob Melo responde **46**

EDITORIAL

Dentre os inúmeros significados, segundo o dicionário Michaelis *on line*, encontramos que pode ser chamado de mestre o "indivíduo que possui o domínio de uma arte, ciência ou técnica" ou "que ensina uma arte ou ciência" ou ainda aquela "personalidade proeminente do passado (p. ex., na literatura, na ciência, nas artes etc.), cuja obra serve de modelo ou ideal para as gerações posteriores".

O Magnetismo possuiu grandes mestres nos séculos XVIII e XIX que iniciaram a Humanidade num conhecimento milenar, porém até então adstrito aos iniciados que o ocultavam sob o véu do misticismo. Graças a esses pioneiros da ciência magnética, o vulgo pôde tomar contato com essa arte que não só visa promover a saúde, mas também desvenda os mistérios da alma humana e suas potencialidades.

Desde que também se chama mestre aquele que simplesmente ensina algo, sendo sinônimo de professor, na atualidade encontramos várias pessoas na área do Magnetismo que assim poderiam ser denominadas. É preciso reconhecer, entretanto, que as descobertas relativas a essa ciência representam apenas o levantar da pontinha do véu que a encobre. Mesmo todas as conquistas alcançadas a respeito dessa matéria, ainda representam um pequeníssimo percentual concernente ao quanto o Magnetismo tem para nos ensinar, não sendo motivo de orgulho ou vaidade ser magnetizador na atualidade, devendo este se esforçar em cumprir sua tarefa da melhor maneira possível, buscando continuadamente aprender, tanto quanto melhorar as qualidades de suas energias magnéticas.

Podemos chamar de grandes mestres os magnetizadores da era clássica do Magnetismo, aqueles que utilizaram o Magnetismo com consciência em benefício dos outros, por serem os desbravadores dessa arte, tendo que enfrentar todas as limitações impostas pela ciência da época e pelo orgulho dos sábios.

Deixando de lado as definições linguísticas, um verdadeiro mestre se revela principalmente após concluída a sua tarefa, tendo deixado uma marca no seu tempo impressa pela ética e pelo desprendimento de si mesmo.

BONDADE

Espírito: João de Deus
Médium: Chico Xavier

Vê-se a miséria desditosa
Perambulando numa praça;
Sob o seu manto de desgraça
Clama o infortúnio abrasador.

Eis que a Fortuna se lhe esconde;
E passa o gozo, muito ao largo;
E ela chora, ao gosto amargo,
O seu destino, a sua dor.

Mas eis que alguém a reconforta:
É a bondade. Abre-lhe a porta;
E a fada, à luz dessa manhã,

Diz-lhe, a sorrir: – Tens frio e fome?
Pouco te importe qual meu nome,
Chega-te a mim: sou tua irmã.

Fonte: Parnaso de Além-Túmulo
http://www.larbomrepouso.com.br/wp-content/uploads/2016/10/Chico-Xavier-Livro-001-Ano-1932-Parnaso-de-Alem-Tumulo-1.pdf

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para **jvortice@gmail.com**

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas nos *sites*:

www.jacobmelo.com

www.paulodetarsoaracaju.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Por Erna Barros

A entrevista deste mês nos levará a uma viagem através das reflexões e vivências de Lourdinha Lisboa, aposentada, de Aracaju (SE), formada em Direito e Pedagogia, especialização em Psicopedagogia, mãe de 4 filhos e avó de 3 netos. Lourdinha é espírita há mais de 30 anos, faz parte do Instituto Espírita Paulo de Tarso como magnetizadora e também é atendente fraterna. Desde 2007, após o curso de Passe que realizou em Aracaju, participa de todos os Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas como ouvinte e também fotografando, através de suas lentes e seu olhar, momentos de uma história que já dura 10 anos. Segundo ela, o EMME tem sido um espaço de aprendizagem, mas também de alegrias, sorrisos, fortalecimento de laços de amizade e também de muita emoção. Por isso, Lourdinha tem se empenhado na construção de um projeto que poderá será apresentado no EMME Recife/2018 e abordará, entre outras coisas, esses momentos de uma forma só dela. Buscamos nessa entrevista, algumas pistas sobre o trabalho, que promete ser mais um momento que ficará para a história do Encontro.

1. Desde quando a fotografia faz parte de seu interesse pessoal e qual a sua relação com a fotografia hoje?

Desde cedo gostei de fotografar em pequenos eventos no trabalho e na família, com os meus filhos. Esse gostar me levou a fotografar no meio espírita e depois nos Encontros de Magnetizadores e a partir do surgimento do Jornal Vórtice, Adilson Mota (editor do jornal) me pedia fotos e eu fui cada vez mais gostando de registrar alguns momentos da minha vida. Hoje a minha relação com a fotografia é muito forte pelo fato de que foi através dela que perdi um pouco da minha timidez e insegurança. Foi um grande desafio, pois às vezes ainda é difícil ter que me aproximar das pessoas para fotografar. Atualmente, ainda me supero a cada momento ou tipo de foto a registrar. Esse projeto está ajudando a superar coisas, que até então não percebia como uma dificuldade.

2. Como tem sido sua participação nesses 10 anos nos EMMEs?

Tem sido uma participação grandiosa pelo aprendizado através do Espiritismo e do Magnetismo e por pessoas comprometidas com a pesquisa e a descoberta de novas técnicas e com o crescimento do trabalho magnético. A minha participação no EMME, tem me ajudado nas minhas descobertas, em novas construções no campo dos sentimentos e das emoções e a exercitar o autoperdão que até então não conseguia perceber. Com esse projeto, os “meus horizontes” se alargaram de forma gigante, tanto em quantidade quanto em qualidade.

3. Como você percebe as mudanças no evento de 2008 para cá?

Hoje eu percebo grandes mudanças para todos, na área do Magnetismo e nas relações de amizades, nas novas descobertas e no surgimento de novos grupos de magnetizadores, apesar da resistência e atitudes de pessoas ou grupos que por ignorância, por falta de estudo e em "nome do Espiritismo" acharem que atitudes isoladas irão impedir o crescimento do Espiritismo e do Magnetismo.

4. O que mudou em você durante esse tempo de participação?

Tive muitas mudanças ao longo desses anos em todos os sentidos, mas a grande mudança que fez toda a diferença para mim, por ter crescido como pessoa e espiritualmente, aconteceu ao entender o significado das palavras "Vontade", "Fé" e "Perseverança" e a partir de então, vivenciar o verdadeiro sentido de cada uma delas. E ao iniciar esse projeto, aprendi que quando o trabalho é do bem, a inspiração da Espiritualidade vem a qualquer hora, por isso é preciso "orar e vigiar" e ficar receptivo. Às vezes a inspiração surge com tamanha leveza, as palavras vão se formando com tamanha beleza e cada palavra soa como poesia.

5. Fale-nos um pouco sobre esse novo projeto que busca contar a história do EMME.

Esse projeto tem como objetivo contar a história dos dez anos de EMME. E além de trazer muitas lembranças dos Encontros, trouxe à tona uma explosão de emoções resgatadas das minhas lembranças e vivência. Essas emoções fazem parte da história do EMME, que se mistura com a minha, com a história de cada um dos participantes e o crescimento de todos, em todos os sentidos. Razão pela qual, convido a todos a fazerem uma reflexão sobre os mais diversos sentimentos e emoções a cada participação nesses Encontros.

6. O que você tem sentido ao rever a trajetória do evento e das pessoas que por ele passaram quando revê suas fotografias?

Emoção, choro, risos, alegria, tristeza etc. Além de grande emoção, acompanhada às vezes, pelo choro, algumas fotos provocam risadas, quando as pessoas fazem brincadeiras ou uma cara engraçada, outras tão espontâneas dançam na frente da câmera, umas gostam de ser fotografadas e fazem pose, outras não gostam e desviam o rosto, para não saírem na foto. É divertido comparar as mudanças das pessoas fisicamente há 10 anos, o modo de se vestir ou corte de cabelo etc. A mudança na estrutura física, também faz parte da história e é visível o crescimento do número de participantes a cada ano. Tem pessoas elegantes, outras se ajeitam quando percebem a câmara, outras continuam descontraídas ou não ligam, enfim... É interessante fazer essas comparações de épocas, nas diversas situações. Tudo isso virou a história de todos nós, juntos e misturados (risos).

7. Como tem sido esse processo de escolha dentre tantas imagens?

É cansativo, mas prazeroso porque faço a seleção em determinado horário, por exemplo no final da tarde e à noite, ao mesmo tempo que consigo assistir algo na TV, ou um vídeo que preciso assistir. Já para escrever prefiro pela manhã, por estar mais disposta e a inspiração flui melhor.

No inicio tive mais dificuldade, mas agora eu já procuro uma foto que tenha a ver com o que eu escrevi, ou então eu vejo uma foto e a mesma me inspira a escrever. De forma que às vezes estou escrevendo e lembro que tenho uma determinada foto e vou buscá-la, pois as tenho separadas por EMME e por situação, como: (fotos) engraçadas, (fotos) espontâneas etc. Essa seleção já vem sendo feita há muito tempo, mas algumas têm a ver com o texto.

8. Fotógrafos costumam dizer que quando se fotografa algo, revela-se através da imagem mais sobre o fotógrafo do que sobre o objeto fotografado. Você concorda? E como isso pode ser entendido em sua cobertura fotográfica do EMME?

Sim, concordo plenamente e acredito também que a fotografia, além de revelar sobre o fotografo, atrai as pessoas que se identificam com aquela imagem. Às vezes não sabe dizer por que se emocionou com determinadas fotos, apesar da relação com a história da pessoa. Por isso a história do EMME é a minha história e a de cada um dos participantes. E só comecei a escrever depois de ter passado por mudanças que precisava, para me perceber e sentir a existência de Deus em todo o meu ser. Eu precisava entender a minha trajetória, sentir a minha essência e fazer a ligação de tudo isso com todos os setores importantes da minha vida como: o EMME, o Espiritismo, o Magnetismo, a terapia, o grupo Paulo de Tarso, minha família, meus amigos, a Espiritualidade sempre presente na minha vida, me fortalecendo e ajudando a crescer e, enfim, a todos que direta ou indiretamente fazem parte da minha história.

9. O que podemos esperar para o EMME Recife/2018 com relação ao que você pretende apresentar?

Levarei comigo grandes descobertas, muitas emoções, diversas reflexões e a partir de agora um novo olhar a cada EMME. Tudo que posso representar através dos escritos e fotos, carinhosamente escolhidas. Levarei a minha história com a certeza de que ter “vontade”, “fé” e “perseverança” nos faz mudar e superar todas as dificuldades. E ainda, vou compartilhar os momentos que vivenciei na elaboração desse projeto que cresce junto comigo, as mudanças de atitudes, sentimentos e emoções e a realização pessoal. A partir desse projeto superei a dificuldade de me mostrar aos outros e assim poder me identificar em algum momento com a história de cada um. Levarei o aprendizado alcançado durante a elaboração desse projeto e a experiência por mim vivenciada. Às vezes risos, às vezes lágrimas de emoção trazidas pelas lembranças e até a poesia em alguma palavra. O agradecimento pela oportunidade de transmitir os meus sentimentos e emoções, através da fotografia, que atualmente faz parte da minha vida e por descobrir que através dela eu posso me comunicar com as pessoas, sem precisar falar. Finalmente levarei comigo a reflexão de quem eu sou e o que estou fazendo com o Magnetismo.□

EVENTOS

RODA DE CONVERSAS
A OPINIÃO DE KARDEC SOBRE O MAGNETÍSMO
Expositor: José Medeiros
MAGNETISMO · ANIMAL
08 de Dezembro de 2017
09:00 às 10:30
Rua D No. 200 - Parangaba (próximo ao Shopping)
(85) 99758-3577 - EVENTO GRATUITO
IPCE
ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

Seminário de Magnetismo Espírita com WAGNER MARQUES

- Teoria e Prática -

- Técnicas e os princípios do Magnetismo
- Controle do Magnetismo
- Tato Magnético segundo Deleuze
- Alívio de dores
- Proposta de tratamento do diabetes

REALIZAÇÃO

GEAP
GRUPO ESPÍRITA AUXILIADORES DOS POBRES

ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

APOIO

USEECE

Estudando o Magnetismo com Jacob Melo - Jan/2018

Descubra as maravilhas que o Magnetismo oferece à humanidade!

Horários: Sábados, das 08h30 às 17h30
Domingos: das 08h30 às 12hs
Terça a sexta-feira: das 20hs às 21h30.

Obs. Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Dias 13 a 21 de janeiro/2018

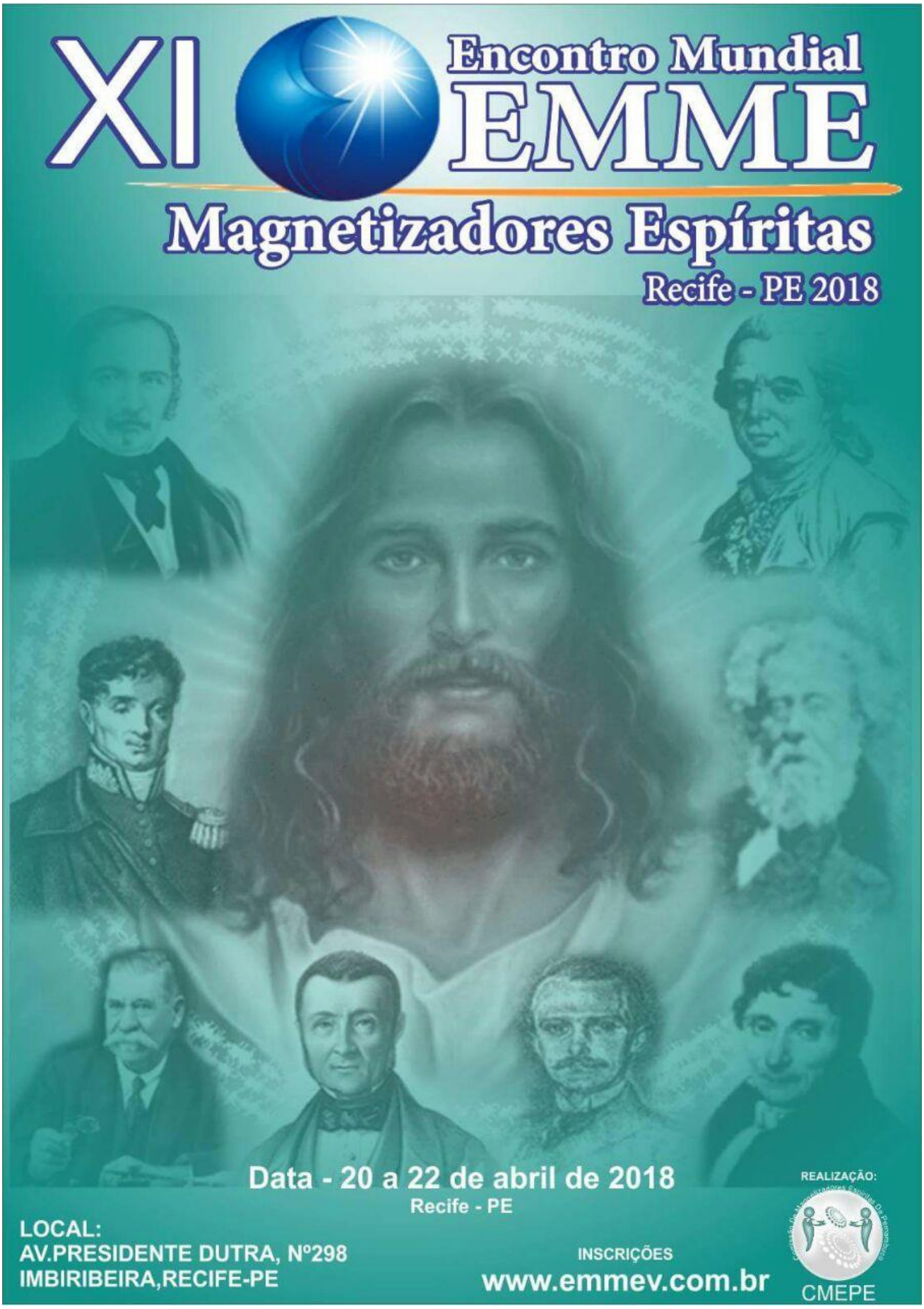
Local: **LEAN.** Parnamirim-RN
Estrada de Cajupiranga, 1489

Informações: (84) 3231.4410
99699.1836; 98173.2368;
3645.0796 ou vidaesaber@gmail.com

Taxa de participação:
de 01/jul a 30/set = R$ 120,00
de 01/out a 31/out = R$ 130,00
de 01/nov a 30/nov = R$ 140,00
de 01/dez a 31/dez = R$ 150,00
em janeiro-2018 = R$ 160,00

Inscrições: na sede do **LEAN,** ou através de depósito bancário* no Banco do Brasil, em nome do Lar Espírita Alvorada Nova
CNPJ: 24.518.334/0001-10
Agência 2035-4, Conta 1478-8

* Feito o depósito enviar foto ou imagem escaneada para lucilakaty@hotmail.com e seus dados: nome, endereço, fone e email


XI
Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas
Recife - PE 2018
Data - 20 a 22 de abril de 2018
Recife - PE
LOCAL:
AV.PRESIDENTE DUTRA, Nº298
IMBIRIBEIRA,RECIFE-PE
INSCRIÇÕES
www.emmev.com.br
REALIZAÇÃO:
CMEPE

ATENÇÃO, MAGNETIZADORES!

Encontram-se abertas as inscrições para o XI Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Os interessados devem acessar o *site* oficial do EMME - **www.emmev.com.br**, baixar o formulário de pré-inscrição, preencher e enviar para os organizadores através do e-mail **encontromagnetizadores@gmail.com**.

Após análise, o pré-inscrito receberá e-mail de confirmação da sua inscrição, caso tenha sido aprovada, juntamente com os dados bancários para depósito do valor correspondente:

140,00 até 31 de dezembro

160,00 após esta data, lembrando que o prazo limite para inscrição é dia 31 de março de 2018.

O *site* ainda disponibiliza informações sobre as refeições, além de sugestões de hotéis próximos ao local do evento, que será no MV Empresarial.

INSCRIÇÕES DE TRABALHOS

Os magnetizadores que desejem apresentar algum trabalho no XI EMME também poderão inscrever-se enviando *e-mail* com a sua proposta para **encontromagnetizadores@gmail.com**.

As inscrições de trabalhos encerram-se em 20/01/2018.

Antes de se inscrever é importante que verifique as regras contidas no *site* oficial do evento.

Lembrem-se! As vagas são limitadas!

REGRAS SOBRE USO DE SOFTWARES TIPO **POWERPOINT** E/OU SIMILARES

A COORDENAÇÃO GERAL dos EMMEs elaborou este documento para orientar às pessoas e/ou Instituições que pretendam apresentar trabalhos/temas nos EMMEs fazendo uso de softwares como o PowerPoint e/ou similares.

Se você pretende apresentar algum trabalho/caso no EMME, siga as instruções abaixo, pois não serão aceitos trabalhos com apresentações fora do que aqui está exposto, notadamente o que prevê o último item.

==========

Aqui estão algumas dicas iniciais, as quais são fundamentais e, por isso, precisam ser entendidas logo de saída.

1. PowerPoint é uma ferramenta que surgiu no intuito favorecer a uma melhor comunicação daquilo que se tem a dizer/apresentar – mas que não substitui você.

2. Não se trata de se fazer uma listagem ou rol, mas de apresentar algo de forma eficiente.

3. Use-o para comunicar, mas também para emocionar e/ou entusiasmar. Lógica é fundamental e emoção é essencial; use-as.

4. Se possível ofereça um *gran finale*, contribuindo para que os textos e imagens fiquem bem registrados na memória de quem assiste.

5. Quem melhor vai analisar sua apresentação será o público, portanto pense nele antes de "fechar" sua apresentação.

6. Cada apresentação é uma "negociação". Seja convincente, porém não agressivo.

7. Os diapositivos (slides) devem complementar o que você fala/apresenta e não apenas repetir ou ser lido.

ATENÇÃO: Atualmente existem muitos programas que fazem o que o PowerPoint produz e esses novos programas usam tecnologias diferentes. Nem sempre a Coordenadoria local dos EMMEs dispõe desses programas/softwares, portanto deve ser avisado com antecedência qual programa irá usar e saber se haverá ou não disponibilidade do mesmo no evento.

CUIDADOS VALIOSOS

1. Tudo que é bom começa com um bom planejamento; depois vem sequência lógica, funcional e que chame à atenção positivamente.

2. Cada slide deve destacar um ponto de relevância.

3. Tenha em mãos anotações/cartões com itens que você não pode esquecer de abordar.

4. Para fazer perdurar sua apresentação e manter o foco da assistência prepare resumos de suas falas e distribua-as ao final, avisando que vai fazê-lo; isso evita que fiquem copiando falas e slides e não percam a atenção.

5. Não faça de sua apresentação uma "pirotecnia", pois não funciona bem.

6. Reduza ao máximo os chamados "efeitos especiais".

7. Não deixe passar erros de português.

8. Lembre-se: sua plateia lerá seus diapositivos antes de você.

9. Considere o tempo de 2 minutos para cada diapositivo.

PARTE TÉCNICA DOS SLIDES

1. Escreva o mínimo possível de palavras; textos longos reduzem a atenção. Mas se precisar usar textos maiores, subdivida-os em outros diapositivos.

2. As letras/fontes devem observar tamanhos mínimos - lembre-se que em grandes auditórios as pessoas que estão ao fundo também precisam ler o que estiver sendo projetado. Este é um padrão básico sugerido:

- ❖ Não deixe a caixa de texto desalinhada.
- ❖ Não coloque fontes muito pequenas. Sugestões:

ITEM	TAMANHO DA FONTE
Título principal	36 a 48
Títulos internos	32 a 40
Corpo do texto	24 a 36

3. Use fotos e/ou imagens de boa qualidade e boa resolução. Evite fotos amadoras e as pequenas.

4. Se for apresentar tabelas/gráficos torne-os visíveis e legíveis à distância.

5. Só use efeitos sonoros se for imprescindível.

6. Querendo utilizar vídeos insira-os no PowerPoint evitando deixá-los no CD/DVD ou em outras mídias externas. Caso não saiba como fazê-lo leve o vídeo no formato mp4 ou AVI, em pen drive ou em endereço de alguma nuvem, com a antecedência devida.

7. Na montagem do diapositivo favoreça o lado esquerdo sobre o direito; a parte superior sobre a inferior.

8. Evite fundos confusos ou que embaralhem os textos.

9. Procure manter um padrão equilibrado e uniforme na confecção dos diapositivos. Isto demonstra organização, cuidado e equilíbrio.

COMUNICAÇÃO DAS CORES

a. Tons suaves de fundo melhoram a visibilidade;

b. Cores claras exprimem alegria; cores escuras exprimem tristeza;

c. Cores quentes são vermelho, amarelo, laranja e castanho;

d. As cores frias são azul, verde e violeta;

e. As cores parecem mais escuras sobre um fundo claro e vice-versa.

f. Evite os seguintes contrastes, pois são ruins: vermelho com verde; azul com amarelo; verde com azul; vermelho com azul.

g. Contrastes que resultam bem são: preto sobre branco; preto sobre amarelo; vermelho sobre branco; verde sobre branco; branco sobre vermelho; amarelo sobre preto; branco sobre azul; branco sobre verde; vermelho sobre amarelo; azul claro sobre preto; branco sobre preto; verde sobre vermelho.

h. Nunca use mais de 7 cores num diapositivo.

CUIDADO: o que você vê no seu monitor nem sempre é o que aparecerá projetado, pois vários fatores podem alterar o visual, como a qualidade do projetor, a quantidade de lumens da lâmpada, o fundo onde está sendo projetado e a intensidade luminosa do ambiente.

REGRAS DE UTILIZAÇÃO

1. Tudo o que não esteja relacionado com o tema deve ser removido.

2. Longos textos e/ou muitas imagens num mesmo diapositivo prejudicam a expo-sição.

3. Evite muitos efeitos de animação do texto e das imagens.

4. Regra importante: fale com o público e não com a tela ou o computador.

5. Estruturar os diapositivos de acordo com as ideias.

6. Evitar acender e apagar as luzes.

7. Não se colocar à frente da tela, mas cruze-a com frequência.

8. Preparar sua apresentação antecipadamente, medindo o tempo que será usado.

TIPOS DE LETRAS

1. O tipo de letra (fonte) deve ser legível e agradável de ler – letras muito rebuscadas costumam tirar o foco do essencial. As ideais são: Arial, Verdana ou Times New Roman

2. Respeite o limite de 1cm para as margens.

3. Use negrito ou cores de fundo para aumentar o contraste.

4. Evite sublinhados.

PADRÃO PARA O EMME

1. Evitaremos um padrão único (diapositivos mestres) para todas as exposições, mas é essencial que cada apresentação, no seu primeiro diapositivo, traga de forma legível e visível:

- O EMME a que se refere (o próximo será o 11º)

- O local e a data onde será realizado

- O título da apresentação

- O nome do apresentador (pessoa ou Instituição).

2. Embora não seja obrigatório, se houver como colocar em cada diapositivo a logo do EMME será interessante.

3. No último diapositivo deverá constar dados do apresentador a fim de facilitar o contato com os interessados.

4. Se alguma foto ou dado for extraído de alguma obra ou site, apontar os créditos devidos.

5. **Relembrando:** Querendo utilizar vídeos, insira-os no PowerPoint evitando deixá-los no CD/DVD ou em outras mídias externas. Caso não saiba como fazê-lo leve o vídeo no formato mp4 ou AVI, em pen drive ou em endereço em alguma nuvem, com a antecedência devida.

Jacob Melo
pela Coordenação Geral do EMME

"É correto falar Magnetismo?" Uma resposta!

Por Jacob Melo (RN)

Nos dias 26 e 27 de agosto de 2017 aconteceu em São Paulo o 13º ENLIHPE - ENCONTRO NACIONAL DA LIGA DE PESQUISADORES DO ESPIRITISMO, cujo tema central foi "Preces e Curas Espirituais".

No encerramento do mesmo, o senhor *Alexandre Fontes Fonseca*, professor de Física da Unicamp (SP), apresentou o tema "Magnetismo ou Espiritismo: tudo bem entre os dois?", sobre o qual viria a ser publicado um artigo com o título "*É correto falar Magnetismo?*", no *Jornal de Estudos Espíritas*, com a referência J. Est. Esp. 5, 010207 (2017), no dia 12 de novembro de 2017 (*https://sites.google.com/site/jeespiritas/volumes/volume-5---2017/resumo---art-n-010207*).

Dada a repercussão do evento e de seu artigo, sinto-me à vontade para tecer alguns comentários, inclusive tomando a liberdade de publicá-lo na íntegra ao final (abstração aos itens resumos do trabalho) a fim de que não haja qualquer subterfúgio sobre o que será anotado, pontuado, ampliado e, por que não dizer, corrigido, já que não concordo com praticamente nada da tese por ele apresentada. Acrescento que a "organização" que enviou o dito artigo para o conhecimento de quem o lesse pediu que o mesmo seja replicado e enviado para outros leitores e órgãos, o que demonstra haver vivo interesse em se difundir essa tese.

Como não seria produtivo aqui transcrever o áudio do vídeo aludido, deixo um link onde o mesmo poderá ser acessado e assistido:

http://www.espiritualidades.com.br/NOT/Not_2017/2017_08_30_Encontro_ENLIHPE_2017.htm.

Tendo o próprio professor *Alexandre* recomendado que refletíssemos sobre sua tese, é isso o que farei agora. (Lembro: ao final estará transcrito o artigo dele.)

jacobmelo@gmail.com

Logo no início da palestra e do artigo, o autor destaca a seguinte fala de Kardec:

Item 55, capítulo I de *A Gênese* (GE):

"**Caminhando de par com o progresso**, o Espiritismo **jamais será ultrapassado**, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará." (Grifos em negrito do Alexandre).

E acrescenta em seguida esta outra, extraída do mesmo item da mesma obra:

"O Espiritismo, pois, **não estabelece como princípio absoluto senão o que se acha evidentemente demonstrado**, ou o que ressalta logicamente da observação. (...), assimilará sempre todas as doutrinas progressivas, de qualquer ordem que sejam, **desde que hajam assumido o estado de verdades práticas e abandonado o domínio da utopia, sem o que ele se suicidaria**." (Grifos em negrito do Alexandre).

É claro que essas anotações merecerão comentários, mas antes pretendo acrescentar outras duas, igualmente de Allan Kardec.

A primeira está em *O Livro dos Espíritos*, no item VII de sua Introdução, onde ele diz que:

"[...] **A Ciência, propriamente dita, é, pois, como ciência, incompetente para se pronunciar na questão do Espiritismo**: não tem que se ocupar com isso e qualquer que seja **o seu julgamento**, favorável ou não, **nenhum peso poderá ter.**" (Destaquei)

Pela linha de raciocínio apresentada pelo senhor Alexandre, e levando-se em conta a apresentação feita no evento citado, certamente essa citação terá pouco valor já que se encontra na primeira obra do Espiritismo, *O Livro dos Espíritos*, quando, poder-se-ia aventar, Kardec ainda não trazia toda a experiência que adviria com o tempo. Por isso mesmo busquei uma outra, na *A Gênese*, em seu capítulo 1, item 16:

"Assim como a Ciência propriamente dita tem por objeto o estudo das leis do princípio material, o objeto especial do Espiritismo é o conhecimento das leis do **princípio espiritual. Ora, como este último princípio é uma das forças da Natureza, a reagir incessantemente sobre o princípio material e reciprocamente**, segue-se que o conhecimento de um não pode estar completo sem o conhecimento do outro. O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente; a Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria..." (Grifei).

Não é sem motivo que dizemos que se aceitarmos apenas o que a Ciência diz que é, não existiriam os Espíritos, muito menos o Espiritismo. Fundar-se, pois, naquela frase de Kardec para descontinuar o Magnetismo deixa aberto o pressuposto de insustentabilidade das teses espiritualistas bem como da tese que se seguirá.

O Espiritismo é sim progressista e deveria nunca ter-se afastado disso, mas, infelizmente, a grande maioria dos espíritas é formada por pessoas acomodadas em excesso e que pouco trabalham pelo progresso da Doutrina, assim como pelo aproveitamento do muito que as Ciências oferecem e que podem ampliar em muito o universo que nos aguarda.

"*O que ressalta logicamente da observação*" é uma expressão apresentada na segunda citação feita pelo autor da tese, mas que o professor Alexandre preferiu não explorar adequadamente, pois ela abre alas para as alas que a dita Ciência não investiga e que ainda sequer quer saber. Isto porque o Magnetismo, ainda que rejeitado por muitos físicos e acadêmicos, ressalta com toda lógica através do muito que alcançou e alcançará e que, dentre os esforços que várias comunidades estão fazendo na direção de aprofundar investigações nessa área, é certo que não demorará o tempo em que aparelhos apropriados aferirão os potenciais magnéticos humanos e confinarão ao ostracismo esses cientificismos que insistem em não considerar a realidade que está além de seus limites.

Só para lembrar, quando, há milênios, a cultura oriental falou de chakras, aura, meridianos e nadis, nada disso era cientificamente provado, até porque a Ciência ainda rastejava em seus pródromos. Os iniciados de então não cederam a essa falta de "comprovação científica" e preferiram seguir estudando, aplicando e resolvendo uma infinidade de problemas, cientes de que não era o aval ou a falta dele que geraria os benefícios alcançados. O avanço da "Ciência", ao invés de aproveitar ou aprumar suas lupas nessa

direção, simplesmente negou tudo isso. Mas os tempos passaram e as confirmações e ratificações vieram – milênios depois. Para não nos alongarmos, basta citar os aparelhos criados - e muito utilizados – pelo Dr. Hiroshi Motoyama, os quais dissiparam toda e qualquer dúvida acerca desse "esoterismo não científico".

O Magnetismo não é utopia, a não ser para aqueles que não querem ver, ler, estudar, praticar e saber. É uma Ciência e, como tal, deu o primeiro suporte para a grande Ciência que é o Espiritismo, Ciência esta à qual, seguindo-se o que abordei no início, é negada o título pela Ciência clássica.

Quando é pontuado que Allan Kardec não daria aval para novas doutrinas que gerassem disparates, então é preciso lembrar que o Magnetismo já existia e que foi essa Ciência mesmo quem fez a ligação entre as duas dou-trinas. Portanto, o Magnetismo não surgiu como novidade pós Kardec e sim, como ele conhecia do assunto e como os Espíritos Superiores o confirmaram por diversas vezes, essa Ciência foi incorporada como base doutrinária – a despeito da opinião exposta na tese em debate.

Aqui preciso fazer um registro muito importante. O senhor Alexandre, na referida palestra, deixa no ar uma dúvida injusta: será que Allan Kardec não teria mudado de opinião sobre o Magnetismo e o Espiritismo? Na palestra ele cita que Allan Kardec havia referido que o Magne-tismo foi a base para o Espiritismo e, meio de passagem, reafirma o que ele disse no comentário da questão 555 de *O Livro dos Espíritos*. E muito embora tenha sido por ele citado o artigo "Magnetismo e Espiritismo" contido na *Revista Espírita* de março de 1858, o senhor Alexandre esqueceu de transcrever algumas partes muito relevantes do artigo, o qual é aberto da seguinte maneira:

"Quando apareceram os primeiros fenômenos espíritas, algumas pessoas pensaram que essa descoberta (se se pode aplicar-lhe esse nome) iria dar um golpe fatal no Magnetismo, e que ocorreria com ele como com as invenções, das quais as mais aperfeiçoadas fazem esquecer a precedente. **Esse erro não tardou em se dissipar, e, prontamente, se reconheceu o parentesco próximo dessas duas ciências**. **Todas as duas, com efeito, baseadas sobre a existência e a manifestação da alma**, longe de se combaterem, podem e devem se prestar um mútuo apoio: elas se completam e se explicam uma pela outra." (Grifei)

Bem se percebe que Allan Kardec teve uma visão muito mais ampla e bem abrangente do que está insinuado na tese do professor. Magnetismo e Espiritismo se baseiam na existência do Espírito, portanto ambas deixam de estar na alça fechada das Ciências convencionais. De outra forma, sendo o Magnetismo anterior ao Espiritismo, não havia como os magnetizadores clássicos concluí-rem pela ação dos Espíritos. Tanto que o próprio Allan Kardec, ao se deparar, pela primeira vez, com o fenômeno das "mesas girantes", duvidou convictamente dessa possibilidade; depois, como tão bem o sabemos, ele não só mudou sua opinião como mudou a opinião do mundo acerca da vida espírita, e não apenas espiritual. Logo, o erro que ele percebeu e acusou na sentença acima nada mais é do que a expressão de verdade reconhecida por um homem de verdade.

E Kardec prossegue:

"Os adeptos do Espiritismo, ao contrário, **são todos partidários do magnetismo**; todos admi-tem a sua ação e reconhecem nos fenômenos sonambúlicos uma manifestação da alma." (Grifos meus)

O mestre francês estaria tão equivocado assim quando escreveu isso no dito artigo? Ou os espí-ritas da época eram tão inferiores aos atuais, já que aqueles aceitavam o Magnetismo?

No mesmo artigo ele parece responder a ques-tões do tipo. Vejamos:

"Se devêssemos ficar fora da ciência magnética, **nosso quadro estaria incompleto**, e se poderia nos comparar a um professor de física que se abstivesse de falar da luz." (Grifei)

Volto a perguntar: estaria ele, então, tão profun-damente equivocado? Ou teríamos agora apenas o reflexo de uma mudança da Ciência atual? Ao que parece, a Ciência laica segue bem distante do interesse em desvendar o que não seja matéria palpável ou mensurável nos métodos conven-cionais, não se abrindo, portanto, às pesquisas isentas de conceitos fechados. Nesse universo, nem o Magnetismo, nem o Espiritismo, encontrarão respaldo ou confirmação, logo não há o de que se estranhar.

Mas quero pontuar algo que foi apresentado no evento - dito pelo professor Alexandre que era algo em defesa própria -, inserido na fala dele através de um vídeo com áudio e que se tratava de um experimento científico, em que macacos eram colocados para pegarem uma banana, mas que quando um sobe a escada e toca na banana, os demais sofrem uma descarga de água fria e, por isso, "caem de pancadas" no que subiu. A "experiência" é repetida várias vezes e com vários macacos, até que macacos, mesmo sem saberem o porquê, não sobem mais à busca das bananas para não sofrerem agressões dos demais, que, a certa altura, já não sabem o porquê daquele comportamento, mas se-guem repetindo-o.

Isso o professor Alexandre empregou para insinuar que estamos repetindo a palavra magnetismo sem saber porque o fazemos. É como se um cientista – talvez Allan Kardec – tivesse iniciado o processo de falar magnetismo à Ciência que é, e nós – os macaquinhos inabilitados – apenas repetíssemos aquilo sem nos darmos conta. No mínimo, uma comparação ridícula e sem o menor senso de respeito.

Todavia, prossigamos com Kardec:

"[...] dele (Magnetismo) não falaremos, pois, senão acessoriamente, mas suficientemente para mostrar as relações íntimas das **duas ciências que, na realidade, não fazem senão uma.**" (Grifei)

Ora, mas que coisa! Exatamente no texto que o professor Alexandre selecionou, o senhor Allan Kardec volta a afirmar que o Espiritismo e o Magne-tismo são uma só Ciência. Vou creditar que ele não tenha lido esse trecho, do contrário pensarei que houve interesse em desviar a atenção de seus ouvintes e leitores.

"Devíamos, aos nossos leitores, essa **profissão de fé**, que terminamos rendendo uma justa homenagem aos homens de convicção que, afrontando o ridículo, os sarcasmos e os dissabores, estão corajosamente devotados à defesa de uma causa toda humanitária." (Grifei)

Nos dicionários e definições que enxameiam na internet encontramos que profissão de fé é:

"Declaração pública de convicções religiosas; solenidade pela qual alguém formaliza filiação a uma ordem religiosa; **declaração pública de autoconvicção em assunto relevante**." (Grifei)

Fico pensando: o que diria Kardec do que expõe a tese do senhor Alexandre?! Perguntar-se-ia: nem mesmo minha declaração de autoconvicção está sendo considerada nessa análise?

Enquanto isso, assim concluiu Kardec o artigo:

"[...] o Magnetismo, tornado popular, **colocou um pé na ciência oficial**, onde dele já se fala, em voz baixa. Essa palavra passou para a linguagem usual; ela não espanta mais, e quando alguém se diz magnetizador, não lhe riem mais ao nariz." (Grifei)

Colocou um pé, mas parece que não foi bem aceito no seu total, nem mesmo por muitos espíritas, os quais parecem se afastar igualmente das possibilidades de se fazer uma Ciência espírita. Só que a Ciência que está sendo dita ter-se pronunciado contra o Magnetismo, pasmem, o fez muito antes do Espiritismo, portanto, Allan Kardec já sabia dessa postura, todavia seguiu ele firme com o Magnetismo. E ainda chamou o Espiritismo de Ciência, sobre o qual a Ciência oficial diz que ele nunca foi ciência. Seria de se perguntar ao senhor Alexandre o que ele acha disso...

Voltando ao que estava sendo considerado antes desses trechos, a dúvida era se ele, Kardec, teria ou não mudado de opinião acerca do Magnetismo. É quando buscamos a *Revista Espírita* de janeiro de 1869, no artigo "Estatística do Espiritismo", item *proporção relativa dos espíritas*, e encontramos ele reafirmando absolutamente tudo:

"**O Magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas, que se completam e se explicam uma pela outra**, e das quais aquela das duas que não quer se *imobilizar*, **não pode chegar a seu complemento sem se apoiar sobre a sua congênere**; isoladas uma da outra, elas se detêm num impasse; elas são reciprocamente como a física e a química, a anatomia e a fisiologia." (Negritos meus; itálico do original)

Mais eloquente, impossível. E perceba-se que isso foi publicado dois meses antes dele desencarnar, portanto não houve arrependimento da parte de Allan Kardec, nem quanto à essência do Magnetismo nem no tocante à palavra Magnetismo.

Seguindo com as argumentações do professor Alexandre, quando ele coloca, grifado em negrito, a

afirmativa de Kardec quando diz que as ideias novas só serão aceitas de "[...] maneira definitiva apenas quando chegaram ao estado de verdades reconhecidas", isso diz do caráter daquele homem, do zelo dele e da consciência que tinha, o que em nada diminui o que ele disse acerca do Magnetismo.

Porém o senhor Alexandre aponta outra assertiva do mestre: "deixemos que o dia seguinte realize a utopia da véspera, porém não atravanquemos a Doutrina de princípios que possam ser considerados quiméricos e fazer que a repilam os homens positivos". Ou seja: fica muito evidente que Allan Kardec sabia o que queria e levava isso muito a sério, só que o Magnetismo já tinha sido aceito por ele e pelos Espíritos Superiores e em nada esse assunto é quimérico, porém querer distorcer o fato está atravancando o avanço do Espiritismo. Ademais, quando será esse amanhã, que realizará a utopia do Magnetismo? Não acredito que os conhecimentos oferecidos pela Ciência oficial tenham chegado nesse período ainda.

Até aqui estive pontuando apenas alguns destaques do primeiro item da tese apresentada pelo senhor Alexandre. Vamos agora ao segundo item.

Confesso não saber deduzir o que se pretendeu quando foi narrado acerca das desavenças que havia entre magnetistas e magnetizadores. Lógico que Allan Kardec não concordava com esse procedimento. A diferença básica entre os dois grupos é que os magnetistas apenas imitavam os procedimentos dos magnetizadores, sem se darem ao respeito de estudarem e seguirem as orientações daquela Ciência, coisa que os magnetizadores sempre procuraram fazer, estudar e ensinar. Outrossim é sempre bom lembrar que no surgimento da Doutrina Espírita praticamente inexistia magnetizador espírita, daí, não entendendo bem o que aquela nova Ciência estava propondo, alguns não concordavam e até acusavam o Espiritismo de coisas ruins. Mas... O que é que isso tem a ver com a palavra Magnetismo? Simplesmente: nada!

Por óbvio, não vou repetir que está muito claro que Kardec nunca tenha mudado de opinião sobre a abrangência das explicações dadas pelo Magnetismo, especialmente quando teve contato e desenvolveu as ideias espíritas.

Outro ponto dentro do que o senhor Alexandre diz é o de que parece que "emissão fluídica" não tenha qualquer correspondência com o Magnetismo. Me pergunto: como assim? A expressão "fluido", no sentido mesmo que a Doutrina Espírita explica, é muito anterior ao Espiritismo; basta ler a obra de Deleuze – a quem Allan Kardec reverencia chamando-o de "o sábio" – intitulada *Instruções Práticas sobre o Magnetismo Animal* e ali se perceberá o quanto fluido está associado ao Magnetismo. Para se ter uma ideia, logo no prólogo é assim que ele abre a obra:

"**O fluido magnético é uma energia** que dá origem a diversos fenômenos de atração e repulsão, polaridade etc.." (Grifei)

Ao que acrescenta no parágrafo seguinte:

"Todos os homens são suscetíveis de aprendê-lo e exercê-lo segundo a energia de sua força, de sua vontade e, pode-se falar, inclusive de sua saúde."

Dizer-se, pois, que fluido é termo espírita não seria de todo correto, pois ele vem de muito longe, e se o associamos ao Magnetismo, vem mesmo antes de Mesmer. Portanto, a implicância com a palavra magnetismo não parece ser necessariamente por ela ser mais ou menos espírita e sim porque, por algum motivo não visível, não se gosta dela, já que a própria física também tem definições muito exatas para fluido, e estas não dizem respeito ao sentido dado pelos magnetizadores e, por consequência, por Kardec. Fazendo uma complementação, também não se adota nem se recomenda, na tese do senhor Alexandre, o uso da palavra energia, por se tratar de algo "físico", material. Surge a pergunta: e fluido é o quê? Algo transcendental e imaterial?

Também é interessante notar algo nos dicionários. Quando procuramos por "fluido", encontramos:

- Fluido é uma substância que tem a capacidade de escoar. Quando um fluido é submetido a uma força tangencial, deforma-se de modo contínuo, ou seja, quando colocado em um recipiente qualquer, o fluido adquire o seu formato.

Podemos considerar como fluidos líquidos e gases.

Particularmente, ao falarmos em fluidos líquidos, devemos falar em sua viscosidade, que é o atrito existente entre suas moléculas durante um movi-

mento. Quanto menor a viscosidade, mais fácil o escoamento do fluido. (in: *http://www.sofisica.com.br/conteudos/Mecanica/EstaticaeHidrostatica/pressao.php*)

- Fluidos, são assim denominados os líquidos e os gases pelo fato de poderem se escoar com grande facilidade.

Seu estudo teve início com Arquimedes e sua mecânica dos fluidos, responsável pelo estudo da hidrostática, força gerada por líquidos e gases.

Divisão da Mecânica dos Fluidos

A mecânica dos fluidos foi dividida em duas partes:

Fluido estática – estuda os fluidos em repouso, parados.

Fluido dinâmica – analisa os fluidos que estão em movimento.

(in: *http://brasilescola.uol.com.br/fisica/fluidos.htm*)

Percebe-se claramente que nada toca ao sentido espírita dada à palavra. Vejamos agora o que e como é tratado o Magnetismo:

No seguinte link (*https://www.significados.com.br/magnetismo/*), após definir magnetismo em sentido físico é acrescentado:

Magnetismo pessoal

Consiste na ideia de um indivíduo possuir qualidades que façam com que outras pessoas gostem de ficar em sua companhia.

Características como simpatia, confiança, amizade, consideração e respeito são básicas para que determinada pessoa consiga desenvolver um "magnetismo pessoal".

Este também costuma ser um conceito filosófico comumente explorado e disseminado pela doutrina do Espiritismo. Neste caso, o magnetismo pessoal ainda seria responsável por influenciar as energias psíquicas do ambiente e das pessoas.

Assim como acontece com a lei da força magnética, os espíritas acreditam que pessoas com "cargas energéticas" de mesma natureza tendem a se unir, enquanto que as energias divergentes se separam.

Já neste outro link (*http://queconceito.com.br/magnetismo*), também após as definições técnicas, vem:

Por outro lado, o termo magnetismo é empregado para referir-se à força de atração do imã.

E na linguagem cotidiana, costuma-se empregar o termo magnetismo para explicar o poder de atração, convocatória, entre outros que exerce uma pessoa sobre a outra.

O magnetismo que possui o novo pastor da Igreja foi definitivamente fundamental para aumentar o fluxo de novos seguidores que ingressaram depois de sua chegada.

No dicionário Houaiss encontramos:

- n substantivo masculino

1Rubrica: física.

o conjunto de fenômenos associados às forças produzidas entre circuitos em que há uma corrente elétrica, ou entre magnetos

2Rubrica: física.

parte da física que estuda estes fenômenos

3Derivação: sentido figurado.

atração forte e inexplicável exercida por uma pessoa sobre outra, que emanaria de alguém ou de algo; fascínio

Resumindo: para a palavra Magnetismo, que pretende seja retirada pela tese em análise, sobre ela se define e se reconhece, direta ou indiretamente, associada às "forças" que interagem nos seres humanos; já fluido, que a mesma tese quer fazer prevalecer como sendo mais diretamente associada à expressão espírita, nenhum meio faz sequer ilação ou conexão. Muito estranho isso, não acham?

Noutro momento do artigo do senhor Alexandre, confesso que fiquei abismado. Para facilitar a consulta reproduzo o trecho por ele escolhido:

MAGNETISMO ANIMAL - gr. magnes, ímã. Assim chamado por analogia como o magnetismo mineral. Demonstrou a experiência que não existe tal analogia ou que é apenas aparente. Assim, a denominação não é exata. Como, porém, foi consagrada pelo emprego universal, e como, por outro lado, o epíteto que é adicionado não permite equívocos, **haveria mais inconveniente do que utilidade em substituir a expressão. Algumas pessoas a substituem por mesmerismo. Mas até agora a tentativa não prevaleceu**. (Grifei). Kardec, em *Instruções Prá-*

ticas Sobre as Manifestações Espíritas, Editora Pensamento, São Paulo (1999).

Acredito que você, leitor, deve ter se admirado tanto quanto eu: o artigo chama de "erro conceitual" enquanto o próprio Allan Kardec comentou sobre o inconveniente que seria mudar a palavra magnetismo, a qual nem mesmo ser trocada por Mesmerismo prevaleceu, e vem agora essa tese propondo descartá-la! Será mesmo que o autor da tese pensa em considerar a opinião que ele mesmo transcreveu? Só por ele ter deduzido que acrescido de "animal" a palavra já disporia de um entendimento geral, ele apenas reafirmou que tinha perfeita noção dos outros atributos do termo. Mas o que o articulista usou como argumento para destruir isso foi ainda mais lamentável; condenou o sonambulismo igualmente. Custo a acreditar que esses argumentos tenham sido levados a sério, posto que falhos dentro de seus próprios termos.

Argumento como "o conceito de magnetismo, hoje, é bem definido **apenas** dentro da Física" deixa claro que o autor não pretendia que se soubesse de outras conceituações, inclusive assim negando tudo o que já havia antes dessa "Ciência" que ele aponta, e tudo o que veio depois. E tem mais: quer ele goste, quer ele prefira seguir combatendo com as mesmas ideias, Allan Kardec seguiu, até o final, falando de Magnetismo, mesmo quando se referia a curas, mediunidade, fé, prece e outros fenômenos. Tomar, como ele tomou, a frase "andar de par com o progresso" e menosprezar tudo o mais que envolve e envolveu o termo, na própria obra de Allan Kardec, não é querer "atualizar", "modernizar" ou "cientificar" a Doutrina dos Espíritos e sim desnaturá-la, a pretexto de uma "Ciência laica", que sempre esteve distante das condições de exercer verificações e experimentos magnéticos e espíritas.

E essa conclusão, antes mesmo de concluir o artigo, é a força do que ele acabou por escrever:

"Dessa forma, **propomos, em nome da fé raciocinada** e da recomendação de Kardec de '*andar de par com o progresso*', que **o movimento espírita não mais use o termo magnetismo** mas sim os termos espíritas, como ação dos fluidos, do fluido vital, do fluido animalizado, sobre a matéria, com ou sem a combinação com os fluidos dos Espíritos." (Negritos meus)

É! Isso no mínimo é ousadia descabida, pois se usar uma frase e dar-se o sentido que se pretende, sem se levar em conta os demais pronunciamentos que foram tratados acerca da mesma questão – andar com o progresso – apenas alegando que está vencido ou que nunca foi provado, sem que isso seja igualmente provado, não faz sentido numa Doutrina que pede bom senso aos seus seguidores.

Na conclusão geral do artigo ainda aparecem outras questões, como os termos fluido universal, fluido vital, fluido animalizado; ali está dito que isso foi definido por Allan Kardec e ele, o autor do artigo, como físico que é, sabe que essas denominações vêm de muito antes, bem antes mesmo, e que, por isso, se for se tomar que o que não for provado pela Ciência está em erro, esses termos, dentro dos atuais estudos da física e da cosmologia, também estariam.

Mais adiante o artigo anota:

"[...] a utilização do termo *magnetismo* ou *magnetismo animal* para descrever o fenômeno de passes ou curas espíritas se caracteriza por uma atitude sem bases racionais, o que fere a recomendação de que a nossa fé deva ser raciocinada." (Itálicos do autor)

Ao que fica a pergunta: e o que ele chama ou acha que seja "base racional"? Desrespeitar o autor Allan Kardec seria isso? Mas, poderia dizer ele, nesse ponto Kardec estava em erro. Se ele estiver em erro nesse assunto, grande parte de sua Doutrina vai à bancarrota. Mas não é por isso; é simplesmente porque Kardec continua certo, correto e sua Doutrina, mesmo com esses nomes, favorece às curas, aos estudos, aos avanços e aos benefícios que são esperados de uma Doutrina que se propõe consoladora.

Todavia, o autor Alexandre segue se repetindo, quiçá com a ideia de que a repetição faz uma tese frágil se tornar um fato verdadeiro. Ou então afirma coisas que são falsas em si mesmas:

"Hoje, porém, a palavra *magnetismo* apenas remete ao conhecimento ensinado pela Física."

Acima o leitor já percebeu, dentro do que transcrevi dos dicionários e das citações abertas na internet, que esta frase é insustentável. Aquelas

citações que empreguei contradizem integralmente o que disse o senhor Alexandre.

Mas prossigamos. Em seguida ele diz algo que fica muito duvidoso:

"Note o Leitor que estamos questionando apenas o uso da palavra *magnetismo*, e não a prática do passe espírita, da ação da prece, do pensamento sobre os fluidos ou da mediunidade de cura".

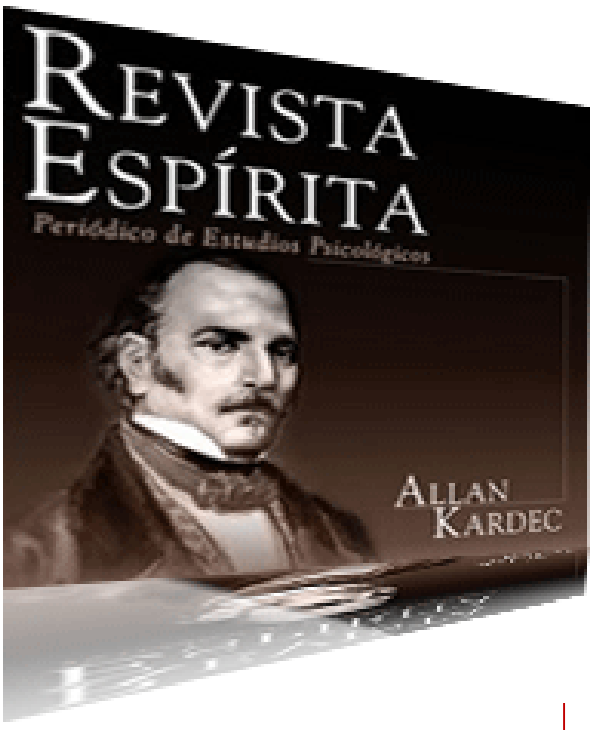
Será preciso ele repetir isso muitas vezes para que se pense que isso é que é o certo, mesmo estando errado, pois a retirada da palavra magnetismo simplesmente desossa a estrutura de toda obra de Allan Kardec e que, sem ela, desaparecerá a mais sólida estrutura por ele erigida. Será que ele não percebeu isso? Ou, se percebeu, o que pretende, enfim, concluir com tal desconfiguração?

Contudo ele busca películas de filigranas para retornar ao mesmo ponto. E transcreve o seguinte de Kardec, constante do capítulo "Projeto 1868", de *Obras Póstumas*:

"Um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina seria **a falta de unidade**. O único meio de evitá-la (...) é formulá-la em todas as suas partes **e até nos mais íntimos detalhes**, **com tanta precisão e clareza que impossível se torna qualquer interpretação divergente**." (Grifos do senhor Alexandre)

Diz ele que Kardec procurou precisão e clareza, tanto que ele era magnetizador, conhecia aquela Ciência, pautou-se nela ao longo de toda sua obra espírita e recomendou que seguíssemos com o Magnetismo e, ao contrário disso, já fizemos trocas muito pouco felizes – como trocar água magnetizada pelo pleonasmo água fluidificada – e a unidade buscada se perdeu; e não foi pela palavra magnetismo e sim pelo pouco estudo de sua obra e por propostas como essa, que desconfiguraria de vez quase tudo o que ele escreveu.

Sugeriu ele que não sendo a palavra magnetismo originária do Espiritismo, então que mudemos o nome para preservar a unidade da Doutrina. – Ora! mas que inconsequência! Quer dizer que o que não for originário do Espiritismo deverá ser substituído? E vai sobrar o quê? Imagine se ele considerar que os chamados "pais da Igreja" não eram espíritas – até



"e a unidade buscada se perdeu; e não foi pela palavra magnetismo e sim pelo pouco estudo de sua obra [de Kardec] e por propostas como essa, que desconfiguraria de vez quase tudo o que ele escreveu."

porque o Espiritismo veio muito depois deles – e que isso não condiz com o Espiritismo, até mesmo *O Evangelho Segundo o Espiritismo* irá jogado às favas...

"Os companheiros mais antigos no meio espírita e, em particular, os que desenvolveram estudos e pesquisas em torno do magnetismo, devem achar estranha essa proposta que ora fazemos. Devem inclusive não concordar. [...] O uso da palavra magnetismo para explicar ou descrever o fenômeno espírita não é capaz de encarar a razão face a face, em nossa época atual.

Como é difícil mudar um hábito, propomos uma solução bem mais simples. Como todos temos o desejo de valorizar a Doutrina Espírita, busquemos criar um novo hábito: o de usar os termos genuinamente espíritas para explicar e descrever todos os fenômenos espíritas [..]." Alexandre.

Nossa! Ele concluiu que iríamos achar estranha a proposta dele! Não, não se trata de estranheza e sim de reprovação mesmo, pois que ela não traz nada de científico, nada de filosófico e nada de moral. *Encarar a razão face a face* foi o que Allan Kardec fez, é o que os que estão estudando o Magnetismo sob a ótica espírita estão fazendo e será o futuro ampliado para quem não se deixar levar por uma tese tão insustentável quão divergente da proposta do homem que falou sobre Ciência espírita e não se abateu com os pseudo-cientistas, os falsos filósofos e os antirreligiosos que tentaram denegri-lo, negá-lo, afrontá-lo e distorcer sua Doutrina, a qual sempre esteve acima desse tipo de raciocínio pouco feliz.

Ademais, a propositura feita para ajudar a mudar o hábito – diga-se de passagem, o hábito de se orientar por ninguém menos do que Allan Kardec - é se buscar termos genuinamente espíritas. Como quais? Os que ele disse e já foram refutados acima? E os que vieram de outros lugares perderão seus valores? Teremos a necessidade de criar um banco de neologismos para atender à sua tese? Senhor Alexandre, convenhamos, o senhor pede uma coisa aos seus leitores e ouvintes, mas não segue sua própria sugestão, pois que não avalia corretamente o que diz e no em que se baseia.

Mas o final do artigo deve ter sido pensado como se fosse épico:

"Alguém que nos lê não deseja valorizar Kardec?"

Oh!!! Quanta exclamação!!! E não poderia ser diferente... Será que era isso mesmo o que ele queria saber? Valorizar Kardec? Não caberia melhor respeitar Kardec?

Sinto profundamente, mas me pergunto como um professor de Física, que parece desfrutar e receber muitos afagos de pesquisadores espíritas, que tem a oportunidade de alavancar estudos sérios e profundos dentro dos postulados espíritas, investigando mais a fundo temas muito pouco estudados ou ainda quase esquecidos, se detém a fazer uma proposta dessa, em frontal desrespeito à base que ele diz defender e ainda pretendendo se apresentar como portador de uma simples sugestão que modificaria e detonaria completamente a base espírita?

Dizer e ficar repetindo que se trata apenas de uma palavra, magnetismo, a ser substituída, na verdade esconde interesses que não ficaram explícitos, mas cujos danos seriam irreparáveis e que, por isso mesmo, faço minha sugestão: que o professor *Alexandre Fontes da Fonseca* fique só para ele com a sua tese, guarde-a em seu coração e leve-a consigo, para seu único e próprio usufruto, pois, muito embora eu não tenha procuração de ninguém para falar por outrem, o Espiritismo não precisa desse tipo de "colaboração destruidora".□

É correto falar Magnetismo?

[1]Campinas, SP

Alexandre Fontes da Fonseca[1,a]

e-mail: [a] a.f.fonseca@bol.com.br

(Recebido em 12 de Outubro de 2017, publicado em 12 de Novembro de 2017).

Versão "carta" do trabalho "Magnetismo ou Espiritismo?" apresentado no 13º ENLIHPE, ocorrido nos dias 26 e 27 de agosto de 2017, com apoio da USE e CCDPE.

I INTRODUÇÃO: KARDEC É PROGRESSISTA MAS CUIDADOSO

Todos conhecemos as seguintes palavras de Kardec [1, Item 55, capítulo I de A Gênese (GE)]:

> "Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará." (Grifos em negrito, meus).

Essas palavras marcaram a Doutrina Espírita como sendo uma doutrina progressista. Em nome disso, muitos companheiros clamam que conceitos atuais da Ciência devem ser adotados seja na explicação dos conceitos espíritas, seja na inovação das práticas espíritas. Porém, como também nós espíritas sabemos, Kardec não propôs que toda e qualquer nova descoberta, inovação, ou conceituação moderna deva ser incorporada ao espiritismo. No mesmo item de A Gênese [1], Kardec esclarece que

> "O Espiritismo, pois, não estabelece como princípio absoluto senão o que se acha evidentemente demonstrado, ou o que ressalta logicamente da observação. (...), assimilará sempre todas as doutrinas progressivas, de qualquer ordem que sejam, desde que hajam assumido o estado de verdades prá- ticas e abandonado o domínio da utopia, sem o que ele se suicidaria." (Grifos em negrito, meus).

Kardec tinha consciência de que se, em nome do caráter progressista do espiritismo, o mesmo adotasse todo o tipo de ideias, ele caminharia para o seu próprio fim, por isso disse que ele, o espiritismo, se suicidaria se adotasse toda e qualquer inovação que lhe chegasse as portas. O que, talvez, muitos de nós espíritas não tenhamos ainda conhecimento, é que na Revista Espírita, encontramos muitas outras passagens em que Kardec manifesta sua preocupação para que o espiritismo não sofresse críticas desnecessárias por adotar ideias e conceitos que estivessem claramente em desacordo com a Ciência. Vejamos algumas dessas passagens:

> "Assim, é sobretudo nas teorias científicas que precisa haver muita prudência e evitar dar precipitadamente como verdades sistemas por vezes mais sedutores que reais e que, mais cedo ou mais tarde, podem receber um desmentido oficial." (Grifos em negrito, meus). Kardec [2, Revista Espírita 1860, artigo "Observação Geral", após Exame Crítico das várias Comunicações Espontâneas do Espírito Charlet, na Sociedade de Paris, p. 229.].

Acima vemos Kardec preocupado com a adoção pelo movimento espírita de certos conceitos que parecendo científicos, podem receber um "desmentido oficial" por não o serem, de fato. A preocupação de Kardec é que a aceitação desses conceitos pode levar a uma depreciação do movimento espírita e do próprio espiritismo, já que demonstra falta de critério, de estudo, de atenção naquilo que se veicula em nome da Doutrina. Na medida em que a Doutrina Espírita recomenda a fé raciocinada, isto é, a fé que compreende aquilo que crê, é contraditório crer em conceitos que não se tem a certeza de serem de fato verdadeiros. A seguir, vejam uma outra afirmação de Kardec nesse mesmo sentido, isto é, de ter prudência antes de se aceitar novidades:

> "Pelo fato de o Espiritismo assimilar todas as idéias progressistas, não se segue que se faça campeão cego de todas as concepções novas, por mais sedutoras que sejam à primeira vista, com o risco de receber, mais tarde, um desmentido da experiência e de se expor ao ridículo de haver patrocinado uma obra inviável. (...) Eis por que não aceita

> aceita imediatamente as idéias novas, mesmo as que lhe pareçam justas, senão sob muita reserva, e de maneira definitiva apenas quando chegaram ao estado de verdades reconhecidas." (Grifos em negrito, meus). Kardec [3, Revista Espírita 1868, artigo "A Geração Espontânea e A Gênese", p. 285].

Na citação acima percebemos que Kardec era progressista mas cuidadoso. Ele não queria que o Espiritismo ficasse para trás, em comparação com os avanços da Ciência, mas também que não adotasse qualquer conceituação nova sem que houvesse certeza de que a novidade é uma verdade bem aceita. Kardec não queria ver o espiritismo repelido por causa de assuntos que o espiritismo, em sua origem, nunca propôs ou defendeu. Por isso ele também disse, em 1868:

> "Se é certo que a utopia da véspera se torna muitas vezes a verdade do dia seguinte, deixemos que o dia seguinte realize a utopia da véspera, porém não atravanquemos a Doutrina de princípios que possam ser considerados quiméricos e fazer que a repilam os homens positivos." (Grifos em negrito, meus). Kardec [4, Revista Espírita 1868, artigo "Constituição Transitória do Espiritismo", p. 504].

A seguir, vamos analisar a evolução na forma como Kardec pensava a respeito do magnetismo. Veremos que de uma visão que parece de total apoio, Kardec percebe que o magnetismo não é capaz de explicar todos os fenômenos espíritas envolvendo curas, por fim revelando que o termo magnetismo nunca foi exato, muito embora tivesse se tornado popular. Veremos também, que o Espiritismo fornece termos e conceitos capazes de explicar completamente os efeitos do que era chamado de *magnetismo animal*.

II MAGNETISMO E ESPIRITISMO: DO APOIO À CONSTATAÇÃO DE UM ERRO CONCEITUAL

É inegável que Kardec tinha para com o magnetismo animal, um profundo respeito e consideração. Vamos nesta seção, apresentar uma sequência de comentários de Kardec a respeito do magnetismo, partindo de alguns que ressaltam tal respeito e consideração, passando pelos que mostram que o espiritismo vai além do magnetismo na explicação dos fenômenos de cura, e finalizando na constatação de que Kardec tinha noção do equívoco conceitual em torno da palavra magnetismo. Como este artigo é uma versão curta de um trabalho mais extenso que foi apresentado no 13o ENLIHPE[1], vamos indicar brevemente o que Kardec comenta e onde está publicado para referência do Leitor.

II.1 Magnetismo: apoio do Espiritismo

Na Revista Espírita de 1858, nos meses de março e outubro, Kardec escreve sobre o magnetismo. No artigo "Magnetismo e Espiritismo", de março de 1858, ele diz que o "magnetismo preparou o caminho do espiritismo", e que a conexão entre os dois é tal que poder-se-ia dizer que "torna-se impossível falar de um sem falar do outro." Em resposta à questão 555 do Livro dos Espíritos (LE) [5], os Espíritos disseram que "O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos..." e que essas duas ciências "... formam uma única (...)." Isto é, essas afirmativas consistem em um apoio formal ao magnetismo e Kardec acreditava que o magnetismo iria se tornar uma "Ciência" com "C" maiúsculo, sendo aceita pela sociedade e pela Academia. Na verdade, a boa repercussão do trabalho dos seguidores de Mesmer fazia com que o magnetismo animal fosse cada vez mais requisitado a ponto de Kardec dizer, ao final do artigo de Março de 1858, que o magnetismo animal, graças aos esforços dos magnetizadores, teria "fincado o pé na ciência oficial."

Na verdade, Kardec fora um magnetizador. Ele conhecia o magnetismo há 35 anos como ele mesmo diz no artigo "Variedades, os banquetes magnéticos", publicado na Revista Espírita de Junho de 1858. Nesse artigo, aliás, Kardec fala da existência de dois grupos de magnetizadores que comemoravam o aniversário de nascimento de Mesmer, com um banquete em sua memória e em apoio ao magnetismo. Kardec comenta que eram dois banquetes de dois grupos que nunca se harmonizavam entre si. Kardec questiona essa forma de inimizade que mais prejudicava do que ajudava na propagação da causa. Além disso, no referido artigo, Kardec comenta que alguns magnetizadores atacaram o espiritismo, o que Kardec lamentava já que o espiritismo apoiava o magnetismo.

[1]http://usesp.org.br/13o-enlihpe/

II.2 Magnetismo: não descreve todos os fenômenos

Embora o Espiritismo apoiasse o magnetismo, a verdade é que o Espiritismo vai além do mesmo, na explicação dos fenômenos espirituais. Veremos a seguir que desde 1858, isto é, o mesmo ano em que vimos Kardec elogiar o magnetismo como ciência, Kardec já sabia que o magnetismo não explicava uma série de fenômenos.

No artigo "Magnetismo e Espiritismo", da Revista Espírita de Março de 1858, Kardec comenta que os magnetizadores não admitiam a existência ou atuação dos Espíritos nos fenômenos de cura e de passes. Segundo Kardec, os magnetizadores acreditavam que podiam explicar tudo em termos do fluido dito magnético e nas técnicas que eles empregavam. Mas digno de nota é o seguinte comentário de Kardec em seguida: "Nós mesmos a partilhávamos, no início; mas, como tantos outros, tivemos que nos render à evidência dos fatos." (Grifos em negrito, meus). Aqui, vemos que Kardec acreditava que o magnetismo tudo explicava, mas ele teve que se "render à evidência dos fatos". Que fatos seriam esses? Eram fatos relacionados com a cura que ocorria em situações diferentes daquelas previstas pelo magnetismo.

Curioso destacar que o próprio Mesmer, agora em Espírito, vem explicar, em apoio a Kardec, que os bons Espíritos atuam fazendo com que seus fluidos bons penetrem o médium, combinem com os fluidos deste, e potencializem a ação curadora. Veja o próprio Leitor o que Mesmer diz no artigo "Médiuns Curadores" de Kardec, publicado no número de Janeiro de 1864 da Revista Espírita.

Para que o Leitor perceba que, de fato, o magnetismo não explica sozinho os fenômenos espíritas, reproduzimos o seguinte comentário de Kardec, presente no artigo "Um Caso de Possessão", publicado em Janeiro de 1864 na Revista Espírita:

> "É, pois, um erro dos mais graves e, podemos dizer, dos mais funestos, não ver na ação magnética senão uma simples emissão fluídica, sem levar em conta a qualidade íntima dos fluidos." (Grifos em negrito, meus).

Essas palavras de Kardec são bem fortes mas bem claras: é um erro não perceber que aquilo que o magnetismo animal chama de ação magnética, não passa de uma simples emissão fluídica. Em outras palavras, o espiritismo explica o magnetismo através da explicação sobre como os fluidos agem sobre a matéria.

Embora a teoria de Mesmer da ação do magnetismo animal se baseasse na existência e no desequilíbrio de um tipo de fluido no corpo humano, na Doutrina Espírita, as definições de fluidos, seus tipos variados, suas transformações e a capacidade de adquirir qualidades devido à ação do pensamento, tornam a explicação espírita mais coerente com toda a gama de fenômenos espirituais envolvendo tanto a cura em si, quanto outros tipos de fenômenos mediúnicos.

Se sobrar alguma dúvida sobre o espiritismo explicar o significado dos conceitos do magnetismo, indicamos ao Leitor a questão 427 do LE [5], e os itens 74 e 175 de O Livro dos Médiuns [6]. Outras referências são dadas no artigo completo relacionado ao trabalho apresentado no 13o ENLIHPE.

II.3 Magnetismo: erro conceitual

Em nossa busca pela compreensão mais acertada acerca do termo magnetismo, encontramos o próprio Kardec definindo o termo magnetismo animal. Reproduzimos abaixo:

> MAGNETISMO ANIMAL - gr. magnes, ímã. Assim chamado por analogia como o magnetismo mineral. Demonstrou a experiência que não existe tal analogia ou que é apenas aparente. Assim, a denominação não é exata. Como, porém, foi consagrada pelo emprego universal, e como, por outro lado, o epíteto que é adicionado não permite equívocos, haveria mais inconveniente do que utilidade em substituir a expressão. Algumas pessoas a substituem por mesmerismo. Mas até agora a tentativa não prevaleceu. (Grifos em negrito originais, em itálico, nossos). Kardec [7].

Analisemos a afirmação acima de Kardec. Primeiro ele confirma que o termo magnetismo decorreu de uma tentativa de fazer analogia com o magnetismo mineral. Em seguida, Kardec deixa claro que essa analogia

não existe, terminando por concluir que o termo magnetismo é uma denominação inexata.

Kardec, então, considera que por estar em uso na época, e por adicionar-se o adjetivo "animal", o termo magnetismo animal não dava margem a dúvidas. As pessoas da época, espíritas ou não, magnetizadores ou não, entendiam do que se tratava.

A reflexão que precisamos fazer, em nome tanto da fé raciocinada quanto da recomendação de Kardec de que o espiritismo deve "caminhar de par com o progresso", é de que na atualidade, o termo magnetismo não mais remete as pessoas à prática dos passes como proposto por Mesmer. Nos dias de hoje, o termo magnetismo ou ainda magnetismo animal não fazem pensar em nada diferente de algum tipo de efeito similar ao magnetismo mineral. A história conta que, infelizmente, o magnetismo animal não foi aceito pela medicina, muito embora o transe sonambúlico tenha se tornado objeto de estudo da Psicologia sob a denominação de hipnose.

Como o conceito de magnetismo, hoje, é bem definido apenas dentro da Física, não mais representa um avanço ou progresso utilizarmos o termo magnetismo ou magnetismo animal para descrever a prática do passe, do fenômeno de cura, da ação da prece sobre enfermos, ou outros tipos de fenômenos psíquicos.

Dessa forma, propomos, em nome da fé raciocinada e da recomendação de Kardec de "andar de par com o progresso", que o movimento espírita não mais use o termo magnetismo mas sim os termos espíritas, como ação dos fluidos, do fluido vital, do fluido animalizado, sobre a matéria, com ou sem a combinação com os fluidos dos Espíritos.

III CONCLUSÕES: ANÁLISE DE POSSÍVEIS CRÍTICAS

Com base no que foi exposto acima, concluímos que o uso pelo movimento espírita do termo magnetismo para descrever as atividades de passes espíritas ou curas não é adequado. Infelizmente, embora o apego a esse termo, ele não representa mais um avanço ou progresso do conhecimento, como outrora, na época de Kardec, esse termo representava. Nos dias de hoje, a palavra magnetismo significa apenas um tipo de interação entre partículas de matéria, interação essa bem definida, inclusive matematicamente, pela Física.

Se pelo menos o espiritismo tivesse definido um conceito de magnetismo de modo próprio, talvez pudéssemos utilizá-lo assim como a um jargão de uma área qualquer do conhecimento. Mas não, o espiritismo não definiu o termo magnetismo, mas apenas utilizou de seus termos e conceitos para buscar apoio para os seus próprios conceitos. Já o termo fluido poderia receber um questionamento semelhante, isto é, também é um termo que fora do Espiritismo é atribuído aos materiais que podem escorrer como líquidos e gases. Entretanto, o uso do termo "fluido" na Doutrina é diferente do uso do termo "magnetismo". Conceitos importantes como fluido universal, fluido vital, fluidos espirituais, fluidos animalizados, foram bem definidos pela Doutrina e são usados nas explicações dos fenômenos. Por isso, do ponto de vista filosófico, o termo está bem definido dentro do contexto doutrinário. Além disso, vale a pena conferir um estudo recente que mostra um aspecto de atualidade científica do termo fluido, com base na Física Moderna [8]. Sugerimos ao Leitor a leitura da questão 427 do LE [5], e dos itens 74 e 175 de O Livro dos Médiuns [6], como forma de verificar que o espiritismo consegue explicar os efeitos do magnetismo animal e outros fenômenos de natureza psíquica. Por não representar o "caminhar de par com o progresso" (ver item 55, Cap. I da GE [1]), e por ter significado distinto do que se considera no meio espírita, a utilização do termo magnetismo ou magnetismo animal para descrever o fenômeno de passes ou curas espíritas se caracteriza por uma atitude sem bases racionais, o que fere a recomendação de que a nossa fé deva ser raciocinada.

Em A Gênese [1, Item 33 do Cap. XIV], Kardec esclarece as três formas de ação fluídica em processos de cura. Embora ele tenha se utilizado do termo magnetismo, seguido de adjetivos apropriados, ele define esses termos com base nos conceitos espíritas. Esse é um ponto importante que desejamos destacar. É o espiritismo quem explica o fenômeno de cura tanto sob ação apenas de agente encarnado, quanto de um agente espiritual. Ele definiu as seguintes expressões: i) magnetismo humano para designar a ação do próprio fluido do magnetizador [1, Idem], isto é, do fluido próprio do encarnado; ii) magnetismo espiritual para designar a

ação direta dos fluidos dos Espíritos, sem intermediários encarnados; e iii) magnetismo misto ou magnetismo semi-espiritual ou magnetismo humano-espiritual para designar a ação dos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento [1, Idem]. A justificativa para o uso da palavra magnetismo, mesmo sabendo da inadequação citada na Seção II.3 , é de que na época a palavra magnetismo também remetia o Leitor ao conhecimento desenvolvido por Mesmer. Hoje, porém, a palavra magnetismo apenas remete ao conhecimento ensinado pela Física.

Note o Leitor que estamos questionando apenas o uso da palavra magnetismo, e não a prática do passe espírita, da ação da prece, do pensamento sobre os fluidos ou da mediunidade de cura. Os fatos são reais enquanto que os termos que criamos para descrevê-los é que precisam de uma análise em função da necessidade de se buscar clareza. Na Introdução I, mostramos diversos comentários de Kardec preocupado com o espiritismo receber desmentido oficial [2], com o que os homens positivos podem pensar [4], e mesmo com o espiritismo se expor ao ridículo de haver patrocinado uma obra inviável [3]. A utilização de um termo que para pessoas conhecedoras da Ciência, tem um significado muito diferente do que se aplica no meio espírita, é demonstrar a essas mesmas pessoas que o movimento espírita não estuda aquilo que diz, propaga, divulga e publica. É dar exemplos de falta de fé raciocinada, de entendimento daquilo que tentam divulgar. É, em última palavra, agir de modo incoerente com a mensagem da própria Doutrina Espírita.

No capítulo “Projeto 1868”, de Obras Póstumas [9], encontramos Kardec expondo outras preocupações com a propagação da Doutrina. Ele diz assim:

> “Um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina seria a falta de unidade. O único meio de evitá-la (...) é formulá-la em todas as suas partes e até nos mais íntimos detalhes, com tanta precisão e clareza que impossível se torna qualquer interpretação divergente.” (Grifos em negrito, meus).

Essas palavras de Kardec deixam claro que é necessário cuidarmos da forma como divulgamos a Doutrina. Que palavras usamos? Que entendimento produzimos nas pessoas que nos lêem e nos ouvem, a respeito dos conceitos espíritas? Kardec buscou precisão e clareza nas palavras e explicações. Por quê nós não vamos nos esforçar por usar de modo mais correto os termos e conceitos nas explicações espíritas? Se a palavra magnetismo não é original do espiritismo e não mais tem o sentido que lhe atribuíam na época de Kardec, então devemos mudar em nome de preservar a unidade da Doutrina. É falta de caridade permitir conscientemente que nosso interlocutor tenha dúvidas sobre o que estamos divulgando em nome do espiritismo.

Os companheiros mais antigos no meio espírita e, em particular, os que desenvolveram estudos e pesquisas em torno do magnetismo, devem achar estranha essa proposta que ora fazemos. Devem inclusive não concordar. Entendemos o quanto é difícil mudar de hábito. Mas convidamos a todos para refletirem a respeito porque o que está em jogo é exatamente a preocupação de Kardec com o espiritismo receber um desmentido oficial, ser repelido por homens positivos e ainda ser exposto ao ridículo de patrocinar uma obra inviável. O uso da palavra magnetismo para explicar ou descrever o fenômeno espírita não é capaz de encarar a razão face a face, em nossa época atual.

Como é difícil mudar um hábito, propomos uma solução bem mais simples. Como todos temos o desejo de valorizar a Doutrina Espírita, busquemos criar um novo hábito: o de usar os termos genuinamente espíritas para explicar e descrever todos os fenômenos espíritas, incluindo os que envolvem a cura, o passe, a imposição de mãos, a prece e a ação do pensamento sobre os fluidos. Esse hábito tem a dupla vantagem de não expor o espiritismo ao ridículo de se usar termos e conceitos errados ou ultrapassados, e valorizar a Doutrina Espírita.

Alguns pensarão que essa proposta de se evitar o uso do termo magnetismo significa um ataque ao próprio espiritismo. De jeito nenhum! A ideia é justamente o contrário. O uso de termos incoerentes tanto com a Ciência quanto com o espiritismo, depõe contra o movimento espírita. Ao contrário do que alguns podem estar pensando, essa

auto-análise não é um ataque aos nossos conceitos espíritas, mas à forma como os divulgamos que não corresponde mais ao conhecimento atual. As técnicas que muitos grupos espíritas utilizam para aplicar o passe não precisam ser revistos. Apenas o uso do termo magnetismo é que não pode mais representá-las. A explicação seja para as técnicas, seja para a ação dos Espíritos junto a um médium, se encontra nas obras de Kardec.

A utilização apenas dos termos espíritas (fluido vital, ação do pensamento sobre os fluidos, fluidos perispirituais, fluido animalizado, etc.) tem duas consequências positivas: i) contribuímos de modo consciente para que o espiritismo esteja alinhado com o progresso; e ii) valorizamos ainda mais o espiritismo ao usarmos os seus próprios termos. Alguém que ora nos lê não deseja valorizar Kardec?

REFERÊNCIAS

[1] A. Kardec, A Gênese, Editora FEB, 36a Edição, Rio de Janeiro (1995).

[2] A. Kardec, "Observação Geral", Revista Espírita, Jornal de Estudos Psicológicos Julho, p. 229, Ed. Edicel (1860).

[3] A. Kardec, "A Geração Espontânea e A Gênese", Revista Espírita, Jornal de Estudos Psicológicos Julho, p. 285, Ed. FEB (1868).

[4] A. Kardec, "Constituição Transitória do Espiritismo", Revista Espírita, Jornal de Estudos Psicológicos Dezembro, p. 504, Ed. FEB (1868).

[5] A. Kardec, O Livro dos Espíritos, Editora FEB, 76a Edição, Rio de Janeiro (1995).

[6] A. Kardec, O Livro dos Médiuns, Editora FEB, 62a Edição, Rio de Janeiro (1996).

[7] A. Kardec, INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE AS Manifestações Espíritas, Editora Pensamento, São Paulo (1999).

[8] A. F. da Fonseca, "A atualidade do termo 'fluido' no Espiritismo", Reformador 2244, Março, p. 14 (2016). Disponibilizado neste link.

[9] A. Kardec, Obras Póstumas, IDE, Araras (1993).

Você sabia que...

É necessário aprender a base e a história de toda ciência, e com o Magnetismo não é diferente? Podemos sim ler e conhecer outras ideias e conceitos energéticos para acrescentar o nosso conhecimento, logo depois de alicerçarmos as bases nos princípios da ciência do Magnetismo. Inverter o processo pode causar uma certa confusão e até mesmo misticismo. A base do Magnetismo vai nos dar um ponto de partida seguro e, graças ao trabalho de alguns, hoje temos várias obras dos magnetizadores clássicos traduzidas para o português e à nossa disposição, são verdadeiros tesouros, resgatados com a finalidade de nos auxiliar, os magnetizadores da atualidade, a conhecer o verdadeiro Magnetismo. Você já leu todas?

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

PALAVRAS
do Codificador

O LIVRO DOS MÉDIUNS
Segunda Parte
Capítulo XIV

Médiuns curadores

175. Unicamente para não deixar de mencioná-la, falaremos aqui desta espécie de médiuns, porquanto o assunto exigiria desenvolvimento excessivo para os limites em que precisamos ater-nos. Sabemos, ademais, que um de nossos amigos, médico, se propõe a tratá-lo em obra especial sobre a medicina intuitiva. Diremos apenas que este gênero de mediunidade consiste, principalmente, no dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação. Dir-se-á, sem dúvida, que isso mais não é do que magnetismo. Evidentemente, o fluido magnético desempenha aí importante papel; porém, quem examina cuidadosamente o fenômeno sem dificuldade reconhece que há mais alguma coisa. A magnetização ordinária é um verdadeiro tratamento seguido, regular e metódico; no caso que apreciamos, as coisas se passam de modo inteiramente diverso. Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, desde que saibam conduzir-se convenientemente, ao passo que nos médiuns curadores a faculdade é espontânea e alguns até a possuem sem jamais terem ouvido falar de magnetismo. A intervenção de uma potência oculta, que é o que constitui a mediunidade, se faz manifesta, em certas circunstâncias, sobretudo se considerarmos que a maioria das pessoas que podem, com razão, ser qualificadas de médiuns curadores recorre à prece, que é uma verdadeira evocação. (Veja-se atrás o item 131.)

176. Eis aqui as respostas que nos deram os Espíritos às perguntas que lhes dirigimos sobre este assunto:

1º Podem considerar-se as pessoas dotadas de força magnética como formando uma variedade de médiuns?

"Não há que duvidar."

2º Entretanto, o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem; ora, o magnetizador, haurindo em si mesmo a força de que se utiliza, não parece que seja intermediário de nenhuma potência estranha.

"É um erro; a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio. Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias."

3ª Há, entretanto, bons magnetizadores que não creem nos Espíritos?

"Pensas então que os Espíritos só atuam nos que creem neles? Os que magnetizam para o bem são auxiliados por bons Espíritos. Todo homem que nutre o desejo do bem os chama, sem dar por isso, do mesmo modo que, pelo desejo do mal e pelas más intenções, chama os maus."

4ª Agiria com maior eficácia aquele que, tendo a força magnética, acreditasse na intervenção dos Espíritos?

"Faria coisas que consideraríeis milagre."

5ª Há pessoas que verdadeiramente possuem o dom de curar pelo simples contato, sem o emprego dos passes magnéticos?

"Certamente; não tens disso múltiplos exemplos?"

6ª Nesse caso, há também ação magnética, ou apenas influência dos Espíritos?

"Uma e outra coisa. Essas pessoas são verdadeiros médiuns, pois que atuam sob a influência dos Espíritos; isso, porém, não quer dizer que sejam quais médiuns curadores, conforme o entendes."

7ª Pode transmitir-se esse poder?

"O poder, não, mas o conhecimento de que necessita para exercê-lo, quem o possua. Não falta quem não suspeite sequer de que tem esse poder, se não acreditar que lhe foi transmitido."

8ª Podem obter-se curas unicamente por meio da prece?

"Sim, desde que Deus o permita; pode dar-se, no entanto, que o bem do doente esteja em sofrer por mais tempo e então julgais que a vossa prece não foi ouvida."

9ª Haverá para isso algumas fórmulas de prece mais eficazes do que outras?

"Somente a superstição pode emprestar virtudes quaisquer a certas palavras e somente Espíritos ignorantes ou mentirosos podem alimentar semelhantes ideias, prescrevendo fórmulas. Pode, entretanto, acontecer que, tratando-se de pessoas pouco esclarecidas e incapazes de compreender as coisas puramente espirituais, o uso de determinada fórmula contribua para lhes infundir confiança. Neste caso, porém, não é na fórmula que está a eficácia, mas na fé, que aumenta por efeito da ideia ligada ao uso da fórmula."□

Emancipação da Alma

DUPLA VISTA

Continuação

Adilson Mota

Mesmo com o indivíduo em estado de vigília, o perispírito pelas suas propriedades de expansão e flexibilidade pode irradiar-se ao redor permitindo a ocorrência da dupla vista, que nada mais é que a faculdade perceptiva da alma que não se deixa prender pelo corpo ou situar-se dentro dos seus estreitos limites. Os portadores da dupla vista conseguem perceber "por toda parte onde a alma possa estender a sua ação" (*O Livro dos Espíritos*, p. 320). Isso se dá através dos fluidos perispirituais que extrapolam os limites corporais facultando à alma a percepção das coisas próximas ou distantes, conhecidas ou desconhecidas.

Trata-se de uma faculdade anímica, que não tem origem na participação dos Espíritos como a mediunidade de vidência que torna o sensitivo um intermediário da Espiritualidade. Na dupla vista o indivíduo vê por si mesmo até onde a alma consegue penetrar com a sua visão.

"O perispírito é o *órgão sensitivo* do Espírito", afirmou Allan Kardec (*A Gênese*, p. 252). Por ele percebemos as coisas espirituais e tudo aquilo que escapa aos limites da capacidade dos sentidos físicos. No portador de dupla vista, mesmo não se encontrando o Espírito propriamente desprendido do corpo, consegue ele ter percepções avançadas quanto àquilo que se torna foco da sua atenção, seja involuntária ou voluntariamente para quem já desenvolveu o autocontrole sobre a faculdade.

adilsonmota1@gmail.com

Para a alma o longe não existe, pois pode transportar-se e lá se encontrar, estando presente ao lado daquilo que para o corpo está distante. No fenômeno da dupla vista, basta pensar em alguém ou algo para encontrar-se ao seu lado. O indivíduo sente-se em outro lugar, vê-se a si mesmo neste local, porque em realidade ele lá está. É a sua alma que para lá se transportou. A matéria não oferece resistência, sejam as montanhas, as paredes, os edifícios ou outros.

Ernesto Bozzano, o grande estudioso dos fenômenos psíquicos, em sua obra *Fenômenos Premonitórios*, rica de casos deste tipo, conta-nos o seguinte, retirado dos *Annales des Sciences Psychiques* em 1910.

> Trata-se de uma Sra. Brot, moradora de Alais (Praça da República, 8) e com a qual estou me correspondendo há mais ou menos três anos: eu me ocupei dele mesmo na minha obra o *Fluide Humain*.
>
> Há pouco mais de um ano, esta senhora, cujo marido era empregado na estação de Alais, escreveu-me que ela via seu marido ferido e trazido agonizante em consequência de um grave acidente da estrada de ferro.
>
> Nunca antes (assim como outras mulheres de empregados da estrada de ferro) tinha sonhado com a morte de seu marido.
>
> Escrevi-lhe para tentar tranquilizá-la; mas *por três vezes* nas suas cartas, ela me confirmava esta predição: “Agradeço-lhe, dizia, e estou convencida de que estarei viúva no *fim do ano*.”
>
> Suas cartas eram absolutamente formais, e, como eu não podia fazer nada, não falei mais disso à Sra. Brot.
>
> Ora, no início deste ano, recebi dela carta de participação da morte de seu marido, falecido no dia 10 de dezembro de 1909. (grifos do autor).

Desta forma, a distância, assim como os obstáculos materiais, não são empecilho para a visão da alma que transcende os conceitos de matéria, espaço e também de tempo.□

NOTÍCIAS MAGNÉTICAS

MAGNETISMO HUMANO

UMA TERAPIA EM SUAS MÃOS

Curso de Magnetismo: teoria e prática realizado a convite da Casa de Oração Vozes d'Alma em Belém do Pará nos dias 02, 03 e 04 de novembro por Wagner Marques.

Palestra sobre Magnetismo com Gilberto Cruz

Curso de Magnetismo na Comunidade Espírita Ramatis, em Goiânia, por Dezir Vêncio

JACOB MELO EM ARACAJU

Num calor que já é de costume para os nordestinos, Jacob Melo de Natal (RN) esteve em Aracaju (SE) nos dias 11 e 12 de novembro promovendo um seminário objetivando enlarguecer os conhecimentos sobre a ciência magnética para os trabalhadores do Instituto Espírita Paulo de Tarso.

Com o tema "Atualizando as Técnicas Magnéticas", o evento transcorreu num clima de alegria e descontração sob a regência de Jacob que discorreu sobre as novas descobertas que vêm sendo feitas nesse setor possibilitando o desenvolvimento do Magnetismo como ciência irmã do Espiritismo, e melhorando os resultados dos tratamentos realizados.

À medida que o tempo passa as pesquisas vão lentamente levantando o véu que encobre o funcionamento do sistema vital-energético humano, baseando-se em experiências e observações sérias, sem fantasias ou achismos.

Técnicas magnéticas como introjeção, cauterização, drenos fluídicos e encapsulamentos podem agir de modo mais eficaz proporcionando sempre mais saúde. Foi o que o palestrante e magnetizador Jacob Melo trouxe para os magnetizadores do "Paulo de Tarso", além de discorrer sobre os novos e mais aperfeiçoados métodos de tratamento da depressão e de outras doenças.

No sábado à noite Jacob ainda realizou uma palestra para os estudantes que estavam encerrando o Estudo do Passe e do Magnetismo com o tema *Magnetismo e Espiritismo: ciências irmãs, instrumentos de caridade*.

No encerramento do seminário os participantes ainda foram brindados com uma apresentação musical: Edson João, voz e violão e a doce voz de Erna Barros acompanhada por um coral improvisado composto por alguns trabalhadores da Casa.

Final de semana de muita alegria pelos conhecimentos adquiridos e pelo encontro de tantos corações amigos.□

Concluído o Estudo do Passe e do Magnetismo em Aracaju (SE)

Mais um curso de Magnetismo é completado no Instituto Espírita Paulo de Tarso. São quinze anos em que o Estudo do Passe e do Magnetismo é realizado na cidade de Aracaju (SE) contando com a participação de espíritas de várias Instituições da cidade.

Esse ano Adilson Mota contou com o apoio de Rosângela Tavares na logística do curso e do dr. Garcia Barata ministrando as aulas de Anatomia e Fisiologia Humanas.

O curso iniciado no mês de abril encerrou no dia 18 de outubro. A partir daí foram quatro semanas de estágio onde os participantes puderam mostrar na prática todo o aprendizado adquirido. Além de Adilson Mota, o estágio foi supervisionado por Rosângela Tavares, Fábio Viana, Valdenir, Tatiana Máximo e Mara, todos magnetizadores da Instituição.

Dos 73 participantes iniciais, 43 completaram o curso teórico-prático. Destes, 30 participaram do estágio concluindo-o com sucesso.

As portas do trabalho agora se abrem para todos estes que, possuindo as condições básicas suficientes devem a elas juntar o amor, a disciplina, a humildade, o desprendimento e o esforço continuado nos estudos a fim de ajudar sempre melhor a todos que necessitem da sua atuação como magnetizadores.□

Curso Básico de Passes, Fluidoterapia e Magnetismo

Encerrou no dia 19 de novembro o Curso Básico de Passes, Fluidoterapia e Magnetismo ministrado na Casa Espírita Francisco Cândido Xavier, em Pojuca, Estado da Bahia, ministrado por Alonso Lacerda.
Foram treze encontros com dezessete aulas preparando 15 novos trabalhadores na área do Magnetismo.

Equipe Projeto VEEM
http://veemssa.blogspot.com.br/

Adilson e Agenor Santos

SEMINÁRIO EM TAUBATÉ

Por Cristina de Guadalupe

Pirlimpimpim... E tudo se transforma! E tudo pode ser! Transformamos o menos no mais, o cancelado em vigorante, o sonho em realidade, e o querer em poder! Afinal estamos em "Terras de Lobato", e aprendemos desde tenra idade, acompanhando a "filosofia" de Emília, que a vida é movimento incessante, é ação em busca da concretização da nossa vontade.

E foi assim que em aproximadamente dois meses conseguimos realizar o Seminário Avançado de Magnetismo, há quase um ano fechado com nosso amigo e irmão Adilson Mota, então indevida e sumariamente cancelado por quem de direito (material).

Se temos por objetivo vivenciar o Mandamento Maior da Lei Divina - "Amar a Deus sobre todas as coisas", bem como, o segundo que o completa - " Amar ao próximo como a nós mesmos" (Mateus XII:34-40), ao adicionarmos a fé verdadeira na sua execução, ou seja, na "Obra da Caridade", pois sem isto nada somos, nada temos de real - impulsionamos forças inimagináveis na conclusão de nossos ideais.

E eis que nos dias 18 e 19 de novembro, o Antico Plaza Hotel abriu as portas do seu salão de eventos para que, unidos numa grande família, obtivéssemos na luz dos ensinamentos transmitidos por Adilson Mota conhecimentos de vida e de magnetismo reparadores e complementadores na lide de levarmos a cura e/ou melhoria dos males físicos, psíquicos e espirituais aos que procuram o alívio e apoio para prosseguirem nas experiências vivenciadas na reencarnação terrena.

O Seminário teve por tema "Mecanismo Prático do Magnetismo", desenvolvido em dois módulos, a saber: no sábado o primeiro teve seu direcionamento voltado para "Como discernir sobre uma linha de tratamento – sistemas fluídicos e técnicas", e, no domingo, explanou-se sobre "o Magnetismo na prática – estudo de casos – exemplificação do módulo anterior".

Adilson, Fujico e Cristina

Emília e Adilson

Participantes do Rio de Janeiro

José, Van, Márcio e Sandra

O conteúdo foi gravado e em breve estará à disposição dos interessados, mas nos permitimos afirmar que nada melhor que assistir ao vivo, tendo inclusive possibilidade de sanar dúvidas como as ocorridas antes das paradas obrigatórias para descanso e degustação das delícias amorosa e gentilmente servidas pela Chef de Cozinha Cristiane Marciano e sua colaboradora Adriana Marciano.

Pelas falas de bastidores e pós-seminário, concluímos que os objetivos foram alcançados, vez que, o magnetizador e explanador Adilson Mota nos levou a refletir e tomar consciência de que somos espíritos, pelo que sem onerosidades podemos seguir a escala do progresso do ser estando reencarnados no orbe.

Sabendo como Allan Kardec, de que Magnetismo e Espiritismo são ciências irmãs e impossível sejam separadas sem o perecimento de ambas, e, ainda aliando a isto nossa condição de imortalidade, nos sentimos fortalecidos e convictos para dar prosseguimento a este bendito trabalho, quiçá, estabelecendo as relações entre elas, conforme o Codificador do Espiritismo começava a fazer pouco antes de seu desencarne, conforme afirmado por Camille Flamarion, no discurso de sepultamento (RE, maio de 1869).

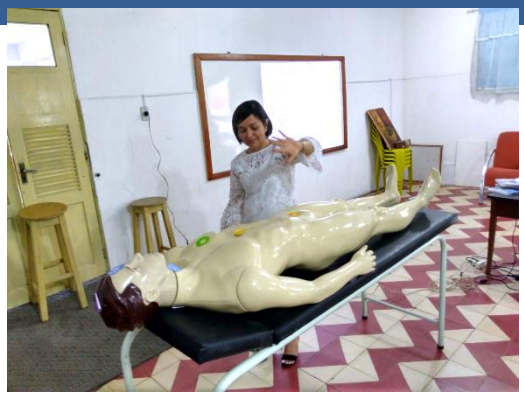
O Seminário encerrou com emoção e gosto de quero mais. Foi o primeiro evento realizado pelo Instituto Espírita Luz, Harmonia e Paz, onde seus trabalhadores, embora ainda em pequeno número, abraçaram os 56 irmãos magnetizadores e magnetistas, vindos de outras cidades e estados.□

Pessoal de Pindamonhangaba

Participantes de São Caetano

Juntamente com os magnetizadores Fujico, Sandra, Cátia, Poliana, Magda, Eliete, Débora, Regina, Van, José, Benedito, Celso, Silvio, Arnaldo e as secretárias Dalva, Emilia, Sirlei, Elisa e Luciana deixamos um grande abraço com vibrações de luz, harmonia e paz a todos os participantes e também membros dessa família, nobres e conscientes servidores de Jesus das seguintes Instituições: Instituto Espírita Paulo de Tarso – Aracaju (SE); C. E. O Consolador – Passos (MG); Associação Espírita Bezerra de Menezes – Rezende (RJ); C.E. Francisco Cândido Xavier – Itatiaia (RJ); C. E. Casa De Emmanuel – Itatiba (SP); Templo Espírita Irmão João Massarelli – São Caetano do Sul (SP); C.E. Lar do Caminho – Campos do Jordão (SP); C.E. Caridade e Amor André Luiz – Pindamonhangaba (SP); Casa Eurípedes Barsanulfo – Pindamonhangaba (SP); Seara Nova Vida – Quiririm (SP); C.E. Fé, Amor e Caridade – Taubaté (SP); Grupo Espírita de Atendimento Os Samaritanos de Jesus – Taubaté (SP); e, da capital do Estado: Instituição Fraternidade Cristo Redentor; C.E. Nosso Lar – Casa André Luiz; Alvorada Cristã e CECA – Comunidade Espírita Caminheiros do Amor.

Para finalizar nossa eterna gratidão a Deus, seguimos confiantes as regras e mecanismos práticos do Magnetismo Animal, servindo amor na prática da caridade.□



Curso de Magnetismo da ALEM em João Pessoa (PB) em 26 de novembro.

Seminário de Magnetismo ministrado por André Moury no NESLUZ – Núcleo Espírita Semeadores da Luz no dia 26 de novembro.

COLUNA DO Leitor

Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para jvortice@gmail.com

Bom dia!

Agradeço o envio do jornal. Interessante esta edição, para mim, pois estou passando por uma situação difícil com minha cadelinha Kiara, que também está com dificuldade de se levantar e passou recentemente por uma cirurgia de retirada do útero que estava infectado. Algumas vezes dei alguns passes, mas como eu fiquei abalada demais com o estresse causado pela doença e dependência dela, pois ficava latindo o tempo todo para se levantar, não achei bom repassar meu fluido. Como disse, estava me sentindo desse-nergizada, "carente de fluidos". Mas hoje me sinto melhor e vou dar continuidade ao passe, já que deram algumas orientações. Quando dava o passe nela eu concentrava nas articulações e aplicava longitudinal dispersivo do coronário ao genésico, ou seja, da cabeça à calda.

Atenciosamente,

Maria Isabel Montarroyos

***

Passei a vista e estou ansiosa para ler as matérias, que estão bem interessantes. Me surpreende a quantidade de eventos sobre Magnetismo. É muito rico acompanhar o crescimento do Magnetismo e sua divulgação que se espalha como faísca.

Parabéns!

Rosângela Tavares Ferreira

Prezado Adilson, boa tarde! Paz e luz!

Desde que participei do I EMME em Natal (RN), onde anotaram os e-mails dos interessados a receber um "jornal online", nunca retornei para parabenizar pelas cuidadosas e tão bem dirigidas edições do *Jornal Vórtice*. Portanto, não poderia ser tão alheia em, pelo menos, agradecer pelos ininterruptos envios e dizer o quanto o jornal nos faz abrir os olhos para o universo. O quanto ele nos coloca a par de situações maravilhosas com o tratamento magnético que vem acontecendo por todo Brasil e no exterior.

Nesta edição, em especial, adorei a história da Volante (não lembro se é esse o nome da cadelinha) que teve uma fantástica recuperação com os passes magnéticos e, o mais interessante, da empatia dela quando o passista chegava, sendo que iniciou o tratamento à distância. Fantástico!! Prá gente que ama absurdamente os animais, muito nos alegra saber desses testemunhos e possibilidades. Excelente tradução da Ana.

Outra abordagem muito pertinente foi a do querido Jacob Melo sobre o magnetismo nos transplantes. Fiquei encantada como ele discorreu sobre os "casos". O da médica, perita do IML, fenomenal. Não pude deixar de rir ao imaginar a situação dela aplicando passes em um cadáver (risos). Mas é algo que se transformará do "empírico" para o científico, com comprovações além do nosso âmbito religioso/espírita.

Parabéns pelo excelente trabalho e dedicação com que vem atuando frente a esse grandioso veículo de divulgação do Magnetismo.

Vida longa a esse projeto (jornal) e à equipe capacitada e competente que o desenvolve e o divulga.

Abraços fraternos-musicais

Bianca Almeida

DESTAQUE

O MAGNETISMO NO V SIMPÓSIO INTERNACIONAL SAÚDE QUÂNTICA E QUALIDADE DE VIDA

Por Luciano Fábio
Coordenador do Tratamento de Magnetismo do Centro de Estudos e Difusão Espírita Joana de Ângelis em Garanhuns (PE)

Os resultados foram os melhores possíveis. Mais de 2000 participantes incluindo a Feira Expoquantum nos três dias de evento. Mais de 80 profissionais participaram oferecendo atendimentos terapêuticos gratuitos e cerca de 40 terapias foram disponibilizadas.

Quando pensamos no **V Simpósio Internacional de Saúde Quântica e Qualidade de Vida**, realizado nos dias 20, 21 e 22/10/2017 no Classic Hall, no Recife (PE), o qual já participamos de quatro dos cinco realizados, a nossa intenção maior seria de colocar Jacob Melo na programação que, como diz Ivan Sousa, é o nosso "timoneiro". Pensamos em alugar, então, um stand para divulgar o livro *A Cura da Depressão Pelo Magnetismo* e o trabalho de Jacob Melo, e para estreitar esses laços, passei a ideia para nossa amiga Carmem Dolores de Recife, a qual não só aceitou de pronto como, podemos dizer com toda convicção, só foi possível esta realização graças à sua liderança e disponibilidade para providenciar tudo, inclusive montar uma equipe maravilhosa, pois para nós em Garanhuns, a 235 km da Capital Pernambucana, seria bem mais difícil.

A percepção maior que ficou foi que as pessoas estavam abertas ao conhecimento, queriam aprender, sem muros impostos, estavam livres das ideias preconcebidas que às vezes vemos tão presentes em nosso Movimento Espírita, onde jamais deveriam estar.

Estivemos presentes em salas paralelas ao evento principal, com público muito interessado: Carmem Dolores e Wandson Marçal na sexta-feira dia 20/10/2017 de 16h às 17h, abordando o tema “Tratamento da Depressão pelo Magnetismo”, e eu, Luciano Fábio, no sábado dia 21/10/2017 de 11h às 12h, onde apresentei as “Técnicas do Magnetismo Humano”. Foi muito pouco tempo para falar do Magnetismo, porém foi uma experiência muito boa.

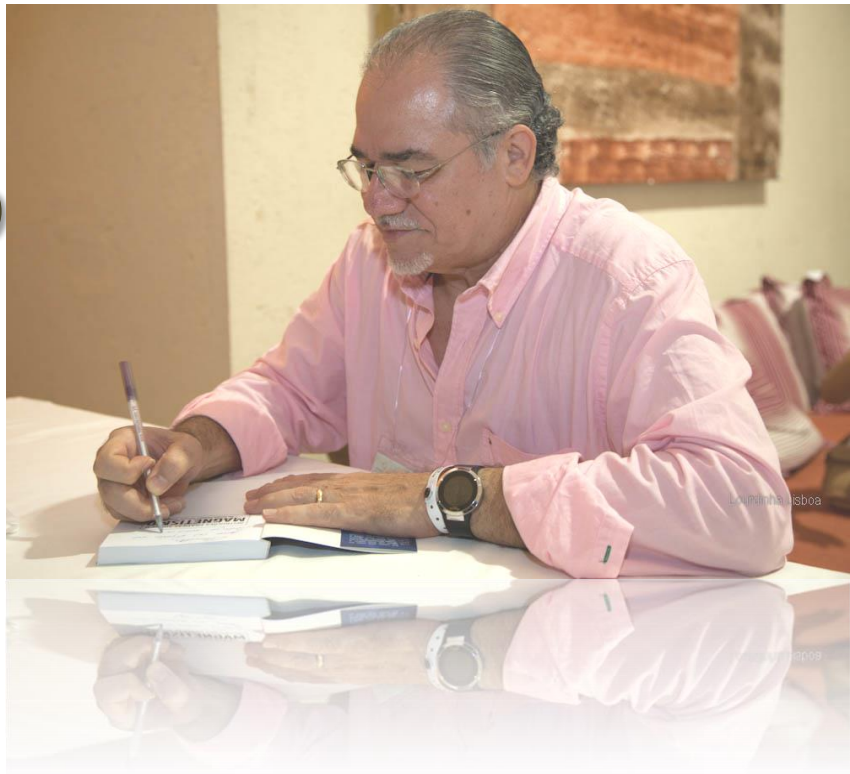
Muitos casos chamaram a atenção, um deles foi um jovem de São Paulo acupunturista, reikiano, terapeuta holístico, como a grande maioria que nos solicitava informações, comprou todos os livros que falavam do Magnetismo. Ele tem um irmão com depressão e nos informou que ia aprender a técnica para auxiliá-lo. O TDM (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo) com certeza é a nossa chave para a retomada do crescimento do Magnetismo.

Agradecimentos à equipe composta por Carmem Dolores, Luciano Fábio, Wandson Marçal, Gustavo Castelo Branco, Cybelle Gadêlha, Marcelo Alves, Kássia Maria, Kátia Diniz, Maria de Lourdes e José Aguiar.

Fizemos agendamento para dar conta de tantos atendimentos que nos foram solicitados. Ressaltamos que todos os passes foram gratuitos, e o mais curioso foi a surpresa de vários imãos espíritas que diziam: "Vocês conseguiram trazer o passe magnético para esse evento. Que maravilha!".

Já estamos nos programando para alugar um stand no SIMESPE (Simpósio de Estudos e Práticas Espíritas de Pernambuco) em julho de 2018, com público espírita, onde esperamos ser bem acolhidos como fomos no V Simpósio Internacional de Saúde Quântica e Qualidade de Vida, todavia poderemos encontrar alguns antagonistas.□

Jacob Melo *responde*



QUE CRITÉRIOS E CUIDADOS A COORDENAÇÃO DOS EMMES TOMA ACERCA DOS TEMAS A SEREM APRESENTADOS?

Jacob Melo
jacobmelo@gmail.com

Está chegando mais um EMME – Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas. Este será o 11º. De 20 a 22 de abril de 2018 Recife sediará o Encontro, o qual promete muita qualidade e bons estudos.

Antes de responder à questão deste artigo é bom destacar, especialmente para quem ainda não conhece o evento, que por ocasião dos EMMEs temos encontros e reencontros com trabalhadores da área do Magnetismo de várias partes do Brasil e exterior, além de se analisar assuntos que pedem reflexão, novidades em termos de procedimentos, estudos de casos e surgimento de novas hipóteses e experiências.

Na direção dos EMMEs sempre há um Coordenador Transitório, que é o dirigente responsável pelo evento na sede onde o mesmo se realiza, além de outros 4 Coordenadores Gerais, os quais opinam sobre todas as providências de cada evento, especialmente sobre os temas a serem apresentados, tudo de forma colegiada e de comum acordo.

Cabe a essa Coordenadoria Geral não apenas a análise dos temas, mas também a elaboração dos Regimentos e Cartilhas do que deve ou não fazer parte de cada evento.

Os critérios e cuidados que essa Coordenação Geral tem estão voltados para a qualidade do evento como um todo, mas muito mais especificamente para o que envolve as apresentações de temas e estudos de casos. Muito embora cada tema seja de responsabilidade direta de quem o apresenta, a Coordenação dos EMMEs tem procurado melhorar, a cada ano, o nível das apresentações, para isso opinando não apenas sobre conveniência ou não de certos assuntos, mas também sugerindo apresentações mais criteriosas, notadamente quando referentes a casos que tiveram resultados clínicos observáveis e demonstráveis, pois que isto faz parte do bojo científico do EMME.

A Comissão Geral tem plena consciência de que não são apenas espíritas nem só magnetizadores que têm acompanhado tais eventos, ainda mais quando se procura viabilizá-los ao vivo pela internet. A demanda pela procura do que e de como andam as experiências magnéticas já ultrapassaram as barreiras das Casas Espíritas. Sabemos que muitos grupos não espíritas, mas que trabalham nos chamados "campos de curas", estão empregando e difundindo as melhores práticas que os EMMEs têm trazido a público, o que só aumenta a responsabilidade desses Coordenadores bem como dos expositores e grupos que apresentam seus casos.

Ampliando essa visibilidade, pessoas de ciência também têm acompanhado o que tem sido estudado, feito e apresentado. Alguns casos, por não terem sido melhor avaliados sob critérios mais rigorosos de checagem de exames laboratoriais, assim como de pouco detalhamento das práticas, terminam pesando contrariamente aos esforços de se fazer o Magnetismo mais respeitável, o que equivale a se expressar haver "perda de oportunidade para se apresentar o melhor".

Dentro dessa realidade, a Coordenação Geral dos EMMEs tem orientado aos participantes que pretendam apresentar temas ou casos, que melhorem suas participações, desde uma apresentação visual mais estruturada, até detalhamentos básicos das patologias tratadas e procedimentos realizados, assim como acompanhamentos médicos e medicamentos usados – estes sempre indicados pelos médicos dos próprios pacientes. Isto porque tem sido fundamental que os casos sejam, de fato, cientificamente válidos. Não porque estejamos trabalhando para a chamada Ciência acadêmica, mas para termos o cunho científico que sempre foi atribuído tanto ao Magnetismo como ao Espiritismo.

Nisso é percebível que alguns termos serão melhor utilizados, ainda que dificulte o eventual entendimento de algum neófito, contudo os estudos ficarão mais eficientemente registrados e possibilitarão melhores aprendizados, avanços e pesquisas futuros, inclusive também na negativa do que se estiver defendendo.

A Coordenação Geral não enseja nem deseja que nenhum tema confronte nada que o Espiritismo defina como sendo doutrinário, nem tampouco confere espaço para lutas aonde se destaquem maiores e melhores e sim que seja de grande valor todo e qualquer trabalho que venha a ser apresentado, pois sedimentará o Magnetismo e, com isso, fortalecerá ainda mais o Espiritismo.

O EMME defende que o Espiritismo tem perdido muito quando deixou de lado, por quase todo o tempo de codificado, os aspectos científicos e filosóficos. Por isso, a Coordenação Geral está voltada a que não apenas a Ciência magnética, mas a boa Ciência seja efetivamente praticada e apresentada como tal.

Muito embora seja tênue a linha divisória entre o que é abertura para novas ideias e pesquisas e o que é precipitação ou exaltação de egos, os EMMEs estarão sempre lutando para manter padrões harmoniosos e o mais eficientes possível, pois se assim não for, a proposta básica do evento ficará comprometida e igualmente comprometerá seus resultados.

Por fim, um dos critérios que também vigora na escolha de temas é que estes estejam voltados para magnetizadores que já se encontrem em prática ou, pelo menos, tenham participado de cursos e experimentações que os credenciem a tirar proveitos do que for apresentado. Temas, por mais ricos e interessantes que sejam, se não atenderem a esses critérios não serão aceitos, pois se até hoje foi muito difícil fazer ser visto o Magnetismo em sua real dimensão, não serão temas genéricos que alavancarão as propostas dessa Ciência que existe para o bem geral.

E como já estão acontecendo vários EMEs locais, regionais e de menores proporções, nestes poderão ser apresentados temas sem tamanho rigor, mas que, ainda assim, seus promotores deveriam ter em mente que o objetivo é enaltecer o bom trabalho e não deixar que qualquer descuido nos leve ao descaso ou ao ridículo.

Se ciência em demasia é frio, na medida com que tem sido usada pelo Magnetismo, sempre voltado ao bem e à caridade, chegamos ao calor eficiente e feliz.□

Jornal Vortice
Informativo sobre Magnetismo

ANO X, Nº 07 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Dezembro - 2017

jvortice@gmail.com

DIVULGAÇÃO

"Cuidados na forma e no conteúdo das divulgações, bem como na postura de quem divulga, tornam-se imperiosos para que essa retomada não seja mera circulação de ideias,[...]" pág. 18

LEIA NESTA EDIÇÃO:

05 .... Entrevista com Vagner Paes Cavancanti

11 .... Eventos

23 .... Palavras do Codificador

25 .... Notícias Magnéticas

34 .... Jacob Melo responde

Paulo em sua carta à comunidade de Filipos disse: “Irmãos, quanto a mim, não julgo que haja alcançado a perfeição, mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, avanço para as que se encontram diante de mim”.[1]

A vida é permeada por ciclos que se iniciam e se concluem constantemente. Uns são mais simbólicos, como a passagem do ano, e outros são factuais, como os que nos levam pelos rumos do amadurecimento moral. Uma estratégia importante ao encerrar um ciclo está contida na orientação de Paulo: avançar para as realizações e desafios que se encontram diante de nós, deixando para trás o que nos poderia atrasar a marcha. Levar para adiante o que deu certo, e utilizando o combustível da fé, da esperança e da perseverança, vencermos a dificuldades mais persistentes, deixando o remorso e a autocomiseração para trás, pois que não são bons conselheiros.

Jesus disse que Ele era a videira e seus discípulos os ramos. Todo aquele que busca seguir os passos e ensinamentos do Mestre, que procura se conduzir como seu discípulo, não deve esquecer dessa passagem de João 15:5. Com Ele produziremos frutos de excelente qualidade e seguindo Sua trajetória estaremos mais fortes, sem esmorecer diante dos tropeços da estrada. Sejamos os ramos benditos e ajuizados que avançam por essa seara imensa, plantando e colhendo os frutos de amor e dedicação que já temos condição de realizar em nome do Cristo!

Um ótimo 2018 para todos nós!

[1] Filipenses 3:13

O SENHOR VEM...

Espírito: Auta de Souza
Médium: Chico Xavier

E eis que Ele chega sempre de mansinho.
Haja sol, faça frio ou tempestade;
Veste o manto do amor e da verdade,
E percorre o silêncio do caminho.

Vem ao nosso amargoso torvelinho,
Traz às sombras da vida a claridade,
E os próprios sofrimentos da impiedade
São as bênçãos de luz do seu carinho,

Como o Sol que dá vida sem alarde,
Vem o Senhor que nunca chega tarde,
E protege a miséria mais sombria.

Ele chega. E o amor se perpetua...
É por isso que o homem continua
Ressurgindo da treva a cada dia.

Fonte: Parnaso de Além-Túmulo
http://www.larbomrepouso.com.br/wp-content/uploads/2016/10/Chico-Xavier-Livro-001-Ano-1932-Parnaso-de-Alem-Tumulo-1.pdf

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas nos *sites*:

www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA

Por Erna Barros

Nosso entrevistado deste mês é um dos integrantes do Centro Espírita André Luiz, em Maceió (AL), local que tem desbravado através de muito esforço os caminhos necessários ao desenvolvimento do Magnetismo na cidade. Graduado em Letras pela Universidade Federal do Estado de Alagoas, Vagner Paes Cavalcanti tem 61 anos e atualmente está aposentado após 30 anos de serviços prestados ao Banco do Brasil. Hoje ele é um dos nomes que ajudam o Magnetismo a ser semeado no Estado de Alagoas através de grupos de estudo que se aperfeiçoam na teoria e na prática das técnicas magnéticas. Na entrevista Vagner nos mostra como o grupo do qual participa se organizou no último ano, quais foram as dificuldades vencidas, como ampliaram os conhecimentos no tema e como passaram do estudo à prática dos tratamentos magnéticos.

Trajetória no Espiritismo

Filhos de pais espíritas, iniciei minha trajetória aos 19 anos, atuando inicialmente no trabalho assistencial através de visitas aos abrigos de idosos e aos enfermos carentes hospitalizados pelo SUS. Assistia palestras na Associação Espírita José Euzébio e em seguida passei a fazer parte do grupo da Ronda Noturna, distribuindo agasalhos, sopa, café com leite e pão. Participando também do grupo mediúnico na função de sustentação. Em seguida, participei da fundação do Centro Espírita Recanto da Fé, onde pude participar de todas as atividades ali realizadas, dando início à prática do Passe. Por necessidade da profissão, fui residir em Pão de Açúcar, sertão de Alagoas, onde reativamos o Centro Espírita Allan Kardec. Mais uma vez fui transferido pela empresa em que trabalhava para a cidade de Arapiraca, agreste do Estado de Alagoas. Ali chegando, iniciei minhas atividades na Doutrina no Núcleo Espírita Seareiros de Jesus. De volta a Maceió, passei a frequentar a Sociedade de Estudos Espíritas Allan Kardec - SEEAK - e logo em seguida fui para o Núcleo de Estudos Espíritas André Luiz, atualmente denominado Centro Espírita André Luiz, nomenclatura adotada para os padrões estabelecidos pela Federação Espírita Brasileira, Instituição em que permaneço até a presente data. No período de março/2012 a março/2015, ocupei o cargo de Coordenador de Administração e Finanças da Federação Espírita do Estado de Alagoas.

No Centro Espírita André Luiz, estive no cargo de Presidente da Instituição no período de 2009 a 2012; como Vice-Presidente no período de março de 2012 a março de 2015; como Coordenador de Administração e Finanças, entre março de 2015 a março de 2018. Venho atuando no Atendimento Fraterno pelo Diálogo; Passes Magnéticos, multiplicador para os grupos de estudo da Doutrina Espírita para Principiante – DEP; Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE, Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita; Grupo de Estudo do Projeto Philomeno de Miranda (*Passes – Aprendendo com os Espíritos; Reuniões Mediúnicas; Vivência Mediúnica; Terapia Pelos Passes – Atendimento Fraterno; Qualidade na Prática Mediúnica; Consciência e Mediunidade; Estudando O Livro dos Médiuns*); Mediunidade – Estudo e Prática; Magnetismo (*Manual do Passista*, Jacob Melo; *Cure-se e Cure Pelos Passes*, Jacob Melo; *A Cura da Depressão Pelo Magnetismo*, Jacob Melo; *Saúde e Doença – O Pensamento Espírita*, Adilson Mota; *O Passe*, Jacob Melo; *Manual do Estudante Magnetizador*, Barão du Potet; *Manual do Passista*, Jacob Melo*; Instruções Práticas Sobre o Magnetismo Animal* , Joseph Philippe François Deleuze).

1 - Como você avalia o panorama do Magnetismo na cidade de Maceió?

O Magnetismo em Maceió encontra-se em estágio de desbravamento. É preciso que sejam tomadas ações no sentido de esclarecer e conscientizar os dirigentes de nossas Instituições, difundindo essa semente que ainda encontra obstáculos à divulgação e fluidez das informações, estudo e prática em nossas Casas. Percebo que o aspecto científico da Doutrina não tem o mesmo destaque que é dado aos demais, o religioso e o filosófico. Nesse sentido, falhamos em nossos compromissos com a causa de Jesus e Kardec. Lamentavelmente, deixamos de observar as orientações da própria Federação Espírita Brasileira, que através da saudosa Doutora Marlene Rossi Severino Nobre, então membro do Conselho Nacional das Entidades Especializadas da FEB, órgão instalado em 2014, líder espírita da Associação Médica Espírita de São Paulo, do Brasil e Internacional, que implantou o curso *O Passe como Cura Magnética*, no qual ela traz todo o estudo do Magnetismo. Ressalto que, na abertura do curso, ela registra que já está movimentando as AMEs em todo o País para realizarem parcerias com as Casa Espíritas, sobretudo porque há um interesse na equipe do Doutor Bezerra de Menezes na pesquisa científica sobre o Passe. Afirma que o projeto do Doutor Bezerra de Menezes instituiu para as AMEs o Instituto da Saúde, que representa uma parceria entre a AME e os Centros Espíritas.

Veja que essa ação teve início no ano de 2013. Assim, verificamos que os Centros Espíritas que deveriam buscar o aperfeiçoamento contínuo dos trabalhos, acomodaram-se, deixando as pesquisas e estudos de lado. Entretanto, as Associações Médicas Espíritas não deram prosseguimento às determinações de sua Presidente, bem como as orientações da Espiritualidade Superior sob o comando do Doutor Bezerra de Menezes na concretização do projeto do Instituto da Saúde. Adicione-se a tudo isso a ausência das Federativas no seu papel de suporte e assessoria aos Centros Espíritas.

2 - Como surgiu a ideia de iniciar os estudos no Magnetismo?

Quando do início de minhas atividades como aplicador de passes, a responsabilidade com que sempre busquei realizar meus serviços exigiam um estudo mais profundo para a sua operacionalização. Naquela época, adquiri o clássico *O Passe – Seu Estudo, Suas Técnicas, Sua Prática*, de Jacob Melo, editado pela Federação Espírita Brasileira em 1992. Foi então que passei a pesquisar cada vez mais estudando outros autores como Edgar Armond; Wenefledo de Toledo; Projeto Philomeno de Miranda, Divaldo Franco, entre outros. Estudando as Obras Básicas de Allan Kardec, além das obras complementares da coleção de André Luiz. Todos os estudos me levavam às técnicas necessárias para a aplicação dos passes. Todos os estudos de uma forma ou de outra eram claros quanto à importância das

técnicas de movimentação de acordo com a circulação dos fluidos.

O Centro Espírita André Luiz tem seu corpo de sócios, hoje com 50 (cinquenta) trabalhadores, todos muito estudiosos, participativos e unidos no propósito de servir. E isso me cativa muito por ver a dedicação e o comprometimento. Foi assim que um grupo de aplicadores de passes resolveu estudar o livro do Jacob Melo, *Cure-se e Cure pelos Passes*. Neste período, soubemos que um Centro Espírita em nossa cidade estava promovendo o estudo do Magnetismo para tratar de depressão e, por coincidência, estudavam o mesmo livro. Havia uma equipe de Garanhuns (PE), sob o comando do Luciano Fábio Oliveira, que estava dando o apoio teórico e prático. Então, vinte trabalhadores do André Luiz foram ao estudo, mas infelizmente, logo em seguida, lamentavelmente os trabalhos foram extintos pela nova direção daquela Casa.

Em seguida, soubemos por uma trabalhadora da nossa Instituição, que a produtora do filme *O Passe* estaria em Maceió com o Adilson Mota. Nossa equipe de estudo, imediatamente fez as inscrições e participamos do primeiro curso. Em seguida, venho o segundo curso, que foi realizado no André Luiz.

Perseveramos. Concluímos o estudo do livro e como o Centro Espírita André Luiz realiza dois seminários por ano para os trabalhadores, sendo um deles aberto para as demais Casas, a Diretoria Administrativa do Centro aprovou um seminário sobre o Magnetismo e foi então que fomos em busca de realizar o grande sonho de todos nós que era trazer para as Alagoas o Jacob Melo.

3 - Como seu grupo tem se organizado para se instruir nos estudos do Magnetismo?

Com o advento do Seminário *O Magnetismo e a Depressão*, com Jacob Melo, houve um fortalecimento dos trabalhos em razão da adesão de 159 participantes. Em seguida, tivemos o segundo curso com o Adilson e a Erna, com aproximadamente 40 participantes. Neste encontro, tivemos a ideia de criar um grupo no WhatsApp. Hoje o grupo está composto por 27 aplicadores de passes.

Após o último curso, passamos a nos encontrar todas às quintas-feiras às 19:30 até às 21:00. Nesses encontros, seguimos uma programação de estudo dos clássicos sobre o Magnetismo, buscando a teoria e a prática.

4 - Em 2017 estivemos em Maceió, Adilson Mota e eu, Erna Barros, para oferecer um curso de *Introdução ao Magnetismo*. O grupo André Luís esteve presente de forma bastante marcante no estudo. Qual a influência do curso no grupo que foi formado?

Apesar da nossa força de vontade e comprometimento, temos a convicção de que sem a realização dos cursos com a Erna e o Adilson jamais estaríamos no estágio em que nos encontramos. As aulas práticas foram de fundamental relevância para o início dos trabalhos que já surgiam em nossa Casa. Estamos estudando, mas estamos principalmente atuando nos passes magnéticos. Estamos atendendo aproximadamente 18 pacientes, dentre estes, 11 casos de depressão, estando uma boa parte já no TDM 2. Esperamos que em 2018 possamos nos reprogramar para novos cursos.

5 - Quais os desafios iniciais para um grupo de estudos no Magnetismo que está se formando? O que foi aprendido que pode ser compartilhado aqui para outros grupos no Brasil afora que também estão buscando se aproximar do Magnetismo?

Entendemos que o grande desafio será obter o apoio dos dirigentes e dos demais trabalhadores das Casas Espíritas. É necessária a compreensão das palavras do Cristo: "Os meus discípulos serão reconhecidos por muito se amarem". Assim, é preciso amar o companheiro de jornada, dando-lhe as condições necessárias para o exercício dos seus talentos e para o aprimoramento através dos estudos. Compreender que todo trabalho é de amor e serviço ao próximo que bate à nossa porta em busca de ajuda. Devemos abolir toda e qualquer forma de preconceito, rigidez e autoritarismo. Ser aberto ao diálogo. Entendo que em todo os departamentos de uma Casa Espírita séria, temos a obrigação inicial de acolher aquele que chega, buscando auxiliá-lo para em seguida, evangelizá-lo, não é assim que ocorre com os nossos irmãos desencarnados durante uma reunião mediúnica?

Primeiro o dialogador o acolhe com todo carinho e respeito, como um pai amoroso, enquanto ele recebe os bons fluidos do médium pelo processo do choque anímico. Em momentos adequados, quando o nosso irmão já demonstra condições de uma melhor orientação, realizamos a evangelização. Para os nossos irmãos encarnados também deve ser assim, concomitante à bioenergia do amor, aplicamos a evangelização através da explanação do Evangelho e das palestras públicas.

6 - Hoje como você definiria a relação entre Espiritismo e Magnetismo?

Sabemos que o Magnetismo é um fluido, energia irradiante, originário do fluido cósmico universal. Sob a forma de princípio vital, o fluido magnético também é chamado de fluido elétrico, animalizado ou fluido nervoso. Emmanuel nos esclarece que "o *magnetismo é um fenômeno da vida"*. O fluido magnético de uma pessoa pode envolver outra, influenciando-a, atuando sobre as células do seu organismo, principalmente as sanguíneas, ficando

evidente para nós a estreita relação entre essas duas ciências, Espiritismo e Magnetismo. Lembremos o que nos diz Kardec em *O Livro dos Espíritos*, capítulo IX, na questão 555: "[...] O conhecimento esclarecido dessas duas ciências que, por mostrarem a realidade das coisas e sua verdadeira causa, são, na verdade, uma só [...]."

7 - Em 2018 o Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas acontecerá em Recife (PE). Qual a expectativa de seu grupo em relação ao Encontro?

Estamos na expectativa de ampliar nossos conhecimentos de forma a fortalecer nossas almas para pôr em prática com muita vontade no serviço do amor. Temos a convicção que será um momento ímpar em nossas vidas, em razão do encontro com irmãos de elevado conhecimento que nos proporcionará uma grande oportunidade para trocarmos ideias.

8 - Muitos Centros Espíritas ainda resistem ao estudo do Magnetismo e consequentemente ainda não possuem o preparo necessário para aplicar o passe de forma a atender os que necessitam de um tratamento mais completo. Como você vê essa resistência e como o Magnetismo se relaciona com a prática da caridade ensina por Jesus?

Vejo como pedras no caminho do bem. Precisamos estar abertos à compreensão dos ensinamentos d'*O Evangelho Segundo o Espiritismo* quando nos orienta sobre o dom de curar; "Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios" (Cap. XXVI). O nosso modelo e guia, nosso Mestre Jesus Cristo, em todos os momentos que foi procurado, acolheu, atendeu sempre, sem perguntar sobre os conhecimentos doutrinários ou mesmo priorizou esses conhecimentos em

detrimento do atendimento. Somente com essa compreensão de que somos servidores do Cristo e estamos aqui para servir, buscaremos a nossa capacitação para os trabalhos que nos propusemos. Entendo, também, que é chegado o momento de darmos as mãos e de nos unirmos. Já mencionei no início que a Espiritualidade Superior, através do Dr. Bezerra de Menezes, tem em seus planejamentos o interesse nas pesquisas sobre o Passe. Agora só precisamos agir.

9 - Deixe uma mensagem de incentivo aos amigos espíritas de Maceió e de outros lugares que querem entender o Magnetismo sendo aplicado na Casa Espírita. O que é preciso, acima de tudo, para iniciar um trabalho como esse (tratamentos magnéticos)?

Gostaria muito que, no ano que se inicia, todos as Casas e todos os trabalhadores espíritas dessem seus testemunhos de amor à causa de Jesus, abrindo seus corações para o entendimento do verdadeiro trabalho de unificação do Movimento Espírita em nosso Estado das Alagoas. Que possamos realmente ter em mente que o grande objetivo é o de fortalecimento, facilitação, ampliação e aprimoramento das ações nas atividades das Casas Espíritas, promovendo o estudo, a difusão e principalmente a prática da Doutrina Espírita, conscientes de que na prática está a caridade como a exercício do amor. Que possamos estudar uma forma de fazer um grande encontro entre todas as Casas, Federação Espírita do Estado de Alagoas e a Associação Médico Espírita de Alagoas para pôr em prática o projeto da Espiritualidade Superior na concretização do Instituto da Saúde, tendo o passe como agente da cura magnética no seu objetivo principal.

Você sabia que...

O magnetizador deve aprimorar o tato magnético desenvolvendo a habilidade de sentir os nadis? Uma congestão nos nadis pode ser a causa de algumas doenças e o magnetizador deve estar atento a isso. Praticar a atenção plena durante o passe é um eficiente exercício. Outra dica seria a intenção, pois nada acontece sem ela. A procura de "sentir" os nadis pode ser comparado a uma pessoa que com uma lupa procura com muita atenção pequenos detalhes de algum objeto, e sem o desejo de encontrá-lo fica quase impossível!

Yonara Rocha
lrocha6631@msn.com

EVENTOS

Estudando o Magnetismo com Jacob Melo - Jan/2018

Descubra as maravilhas que o Magnetismo oferece à humanidade!

Horários: Sábados, das 08h30 às 17h30
Domingos: das 08h30 às 12hs
Terça a sexta-feira: das 20hs às 21h30.

Obs. Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Dias 13 a 21 de janeiro/2018

Local: **LEAN.** Parnamirim-RN
Estrada de Cajupiranga, 1489

Informações: (84) 3231.4410
99699.1836; 98173.2368;
3645.0796 ou vidaesaber@gmail.com

Taxa de participação:
de 01/jul a 30/set = R$ 120,00
de 01/out a 31/out = R$ 130,00
de 01/nov a 30/nov = R$ 140,00
de 01/dez a 31/dez = R$ 150,00
em janeiro-2018 = R$ 160,00

Inscrições: na sede do **LEAN.** ou através de depósito bancário* no Banco do Brasil, em nome do Lar Espírita Alvorada Nova
CNPJ: 24.518.334/0001-10
Agência 2035-4, Conta 1478-8

* Feito o depósito enviar foto ou imagem escaneada para lucilakaty@hotmail.com e seus dados: nome, endereço, fone e email

Magnetismo Humano
uma terapia em suas mãos
Curso de magnetismo:
Teoria e Prática
De 6 e 7 Janeiro de 2018
Das 8h30 às 11h30; 14h30 às 17h30
Magnetizador: Wagner Marques
Lar Luz de Belle
Rua Carlos Gomes 62, - Campina, Belém –PA
Contato: Eliana +55 (91) 98284-8296 e Ana Cristina +55 (91) 99912-2314

Magnetismo Humano
uma terapia em suas mãos
Curso de magnetismo:
(Nível 1) Teoria e Prática
De 10, 11, 12 e 13 de Janeiro
4º, 5º e 6º a noite de 18 as 20h
Sábado 8:30-11:00; 14:30 -17:30h
Magnetizador: Wagner Marques
Valor $50,00 Reais
Casa de oração Vozes D'Alma
Tv. Padre Eutiquío, 2188, esquina da Timbiras - Batista Campos, Belém –PA
Contato: Lena +55 (91) 98296-6814 e Ana Cristina +55 (91) 99912-2314

Magnetismo Humano
uma terapia em suas mãos
Nível 2 de magnetismo:
Curso Teoria e Prática
De 17 e 18 Janeiro de 2018
Quarta-feira e Quinta-feira
Das 18h00 às 20h30
Magnetizador Wagner Marques
Valor 40,00 Reais
Casa de oração Vozes D'Alma
Tv. Padre Eutiquío, 2188, esquina da Timbiras - Batista Campos, Belém –PA
Contato: Lena +55 (91) 98296-6814 e Ana Cristina +55 (91) 99912-2314

CURSO BÁSICO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Início: 20/02/2018
Fim: 26/06/2018
Todas as terças-feiras das 20 às 22 h

Local: Templo Espírita Irmão João Massarelli (TEIJM)

Endereço: Ruas das Mangueiras, 323, B. Cerâmica, S. Caetano do Sul, SP

Inscrições:

Opção 1: e-mail: magnetismo.joaomassarelli@gmail.com

Opção 2: magnetismo - templo espírita irmão joão massarelli

Opção 3: formulário online: https://goo.gl/forms/BzG25359JM8lFYgM2

Responsáveis: Raíssa Encinas, encinas.raissa@gmail.com, (11) 98148-4223
Edson Fernandes, edsson2015@gmail.com , (11) 98111-7322

PALESTRA

MAGNETISMO, A CARIDADE EM FORMA FLUÍDICA.

WAGNER MARQUES

Dia:27 de Janeiro 2018 Horário: 19:30 h
Local: Centro Espírita Francisco de Assis
Rua Senador Catunda, 117 - Benfica
Fortaleza - CE Tel. (85)3221.6163

CONVITE: R$ 10,00

INFORMAÇÕES:
MEDEIROS (85) 99900.2520 ZAP
(85) 98894.9334 OI

REALIZAÇÃO

ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

GEAP

APOIO

CEFA

USEECE

Seminário de Magnetismo Espírita com WAGNER MARQUES

- Teoria e Prática -

Técnicas e os princípios do Magnetismo
Controle do Magnetismo
Tato Magnético segundo Deleuze
Alívio de dores
Proposta de tratamento do diabetes

REALIZAÇÃO

GEAP
GRUPO ESPÍRITA AUXILIADORES DOS POBRES

ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

APOIO

USEECE

ESTUDANDO MAGNETISMO COM JACOB MELO

17 e 18/02/2018
24 e 25/02/2018

Inscrições
cursojacobrecife2018@gmail.com

REALIZAÇÃO

Local: IESF-Instituto Espírita Semeadores da Fé
Rua Rego Monteiro, 90 - Engenho do Meio – Recife-PE.
Taxa de Participação: R$ 120,00 = Ingresso + um Livro de Jacob Melo.

2º E-ALEM(Encontro Luminar de Espíritas Magnetizadores)
11 e 12 de fevereiro de 2018

Magnetismo é Vida

Objetivo: Oferecer aos participantes informações e conhecimentos espíritas com bases cientificas, bem como, práticas e troca de experiências acerca do magnetismo.

Público Alvo: Pessoas de todas as crenças e idades que desejarem conhecimentos alternativos com visão científica e religiosa. Um público esperado de 100 pessoas.

Local: SEDE da ALEM – R. Dr. João Pequeno, 181 - Catolé, Campina Grande – PB.

Programação: **Evento Gratuito**

Dia 11 de fevereiro de 2018

Manhã

- Programação paralela – Conhecer a dinâmica dos atendimentos da ALEM

Tarde

- 15:00hs - Harmonização
- 15:20hs – Abertura oficial
- 15:30hs – Oficina "**Tratamento de Depressão com Magnetismo-TDM- Teoria**" – Carmem Dolores
- 16:30hs – Coffee Break
- 17:00hs - Oficina "**Tratamento de Depressão com Magnetismo-TDM-Case**" – Carmem Dolores
- 18:00hs – Perguntas e Respostas. (15 Minutos)

Noite

- 19:00hs – Palestra "**O Magnetismo de Jesus**" – Djalma Costa
- 20:00hs – Encerramento do dia
- 20:15hs - Chá das oito (Espaço para interação entre os participantes)

Dia 12 de fevereiro de 2018

Manhã

- 09:00hs - Harmonização
- 09:20hs – Abertura
- 09:30hs – Oficina "**Tratamento de Câncer com Magnetismo - Teoria**" – Marlilton Paiva
- 10:30hs – Coffee Break
- 11:00hs - Oficina "**Tratamento de Câncer com Magnetismo- Case**" – Marlilton Paiva
- 12:00hs – Perguntas e Respostas. (15 Minutos)

Tarde

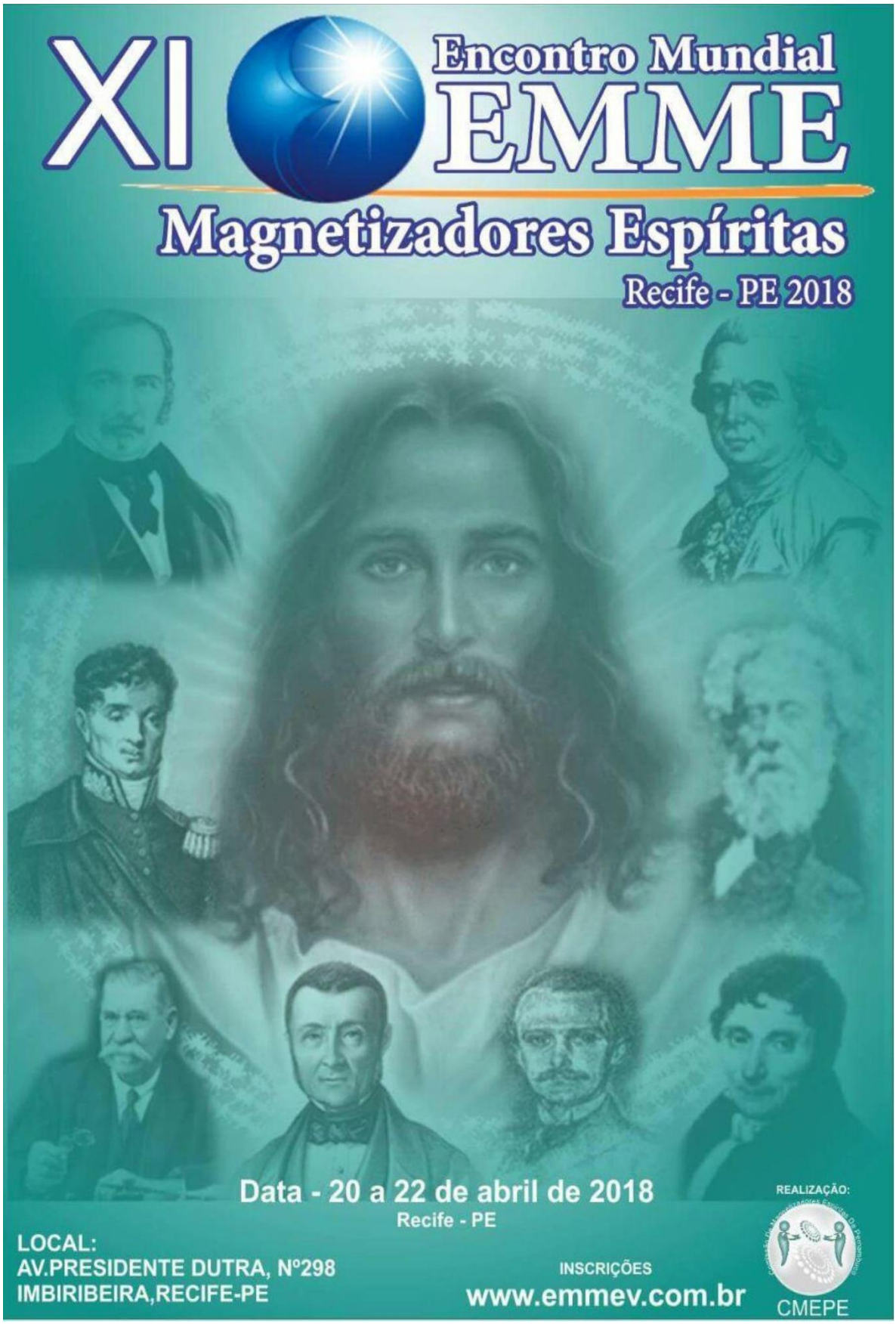
- 15:00hs - Harmonização
- 15:20hs – Abertura
- 15:30hs – Oficina "**Magnetismo, a medicina dos pobres - Teoria**" – Heliton Lima
- 16:30hs – Coffee Break
- 17:00hs - Oficina "**Magnetismo, a medicina dos pobres - Case**" – Heliton Lima
- 18:00hs – Perguntas e Respostas. (15 Minutos)

Noite

- 19:00hs – Palestra "**Magnetismo e Espiritualismo**" – Irapuan Corrêia
- 20:00hs – Encerramento do Evento
- 20:15hs - Chá das oito (Espaço para interação entre os participantes)

Link de inscrições para as oficinas: **https://goo.gl/forms/dsqnpHQQWfrEujCf2**

ALEM


XI
Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas
Recife - PE 2018
Data - 20 a 22 de abril de 2018
Recife - PE
LOCAL:
AV.PRESIDENTE DUTRA, Nº298
IMBIRIBEIRA,RECIFE-PE
INSCRIÇÕES
www.emmev.com.br
REALIZAÇÃO:
CMEPE

ATENÇÃO, MAGNETIZADORES!

Encontram-se abertas as inscrições para o XI Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.
Os interessados devem acessar o site oficial do EMME - **www.emmev.com.br**, baixar o formulário de pré-inscrição, preencher e enviar para os organizadores através do e-mail **encontromagnetizadores@gmail.com**.
Após análise, o pré-inscrito receberá e-mail de confirmação da sua inscrição, caso tenha sido aprovada, juntamente com os dados bancários para depósito do valor correspondente:

R$ 160,00

Vale lembrar que o prazo limite para inscrição é dia 31 de março de 2018.
O site ainda disponibiliza informações sobre as refeições, além de sugestões de hotéis próximos ao local do evento, que será no MV Empresarial.

INSCRIÇÕES DE TRABALHOS

Os magnetizadores que desejem apresentar algum trabalho no XI EMME também poderão inscrever-se enviando e-mail com a sua proposta para **encontromagnetizadores@gmail.com**.
As inscrições de trabalhos encerram-se em 20/01/2018.
Antes de se inscrever é importante que verifique as regras contidas no site oficial do evento.

Lembrem-se! As vagas são limitadas!

DIVULGAÇÃO

Ana Cristina Vargas

Há um anseio natural quando se aprende, quando se experimenta algo novo que nos faz bem, o qual gostamos: DIVULGAR.

Estamos apaixonados e queremos dividir com tudo e com todos o que nos encanta. Porque esse sentimento nos inspira lembrança, pensamento e interesse constantes, falamos do assunto a cada oportunidade que se apresente e queremos fazer o máximo e o melhor. E vemos a falta desse aprendizado no mal-estar de muitos, vemos a necessidade e porque pensamos e como teria sido bom se tivéssemos aprendido antes, desejamos divulgar para que outros vejam. É humano! Somos humanos!

E humano é também não ver o mesmo que o outro, não concordar, não compreender, pensar que estamos certos e o outro equivocado etc. Humano é ter pressa, e humano é também compreender que cada um e cada coisa tem o seu tempo. Isso diminui nossa ansiedade e nos dá uma perspectiva saudável de trabalhar em paz e harmonia, contribuindo com firmeza e segurança para o desenvolvimento daquilo que aprendemos e que amamos.

Essa paz no trabalho de divulgação feito conscientemente é o que lemos no texto de Allan Kardec, publicado na Introdução de *Revista Espírita* de 1858: “O que não se fez e disse contra o magnetismo! E, todavia, todos os raios que se lançaram contra ele, todas as armas com as quais o atingiram, mesmo o ridículo, se enfraqueceram diante da realidade, e não serviram senão para colocá-lo mais e mais em evidência. É que o magnetismo é uma força natural, e que, diante das forças da Natureza, o homem é um pigmeu semelhante a esses cãezinhos que ladram, inutilmente, contra o que os assusta.”

anavargas.adv@uol.com.br

Nenhum agastamento, nenhum personalismo, nenhuma disputa; somente a firme convicção do conhecimento e do poder de uma força natural aliados à compreensão de que a evolução, logo, a compreensão e o domínio das coisas, é diverso entre os homens. Foi assim que ele estabeleceu a Doutrina Espírita e trouxe, com o auxílio dos Espíritos Superiores, novas luzes ao Magnetismo.

Em 2017, tivemos o 10º EMME. Esse evento não é o reinício da divulgação do Magnetismo Espírita, sabemos que já se trabalhava antes. Mas é, a meu ver, a partir do advento dos EMMEs que se intensifica e ganha foco um trabalho de divulgação e reestruturação do conhecimento do Magnetismo clássico, da ressignificação de muitos temas da Codificação e, por consequência, da importância fundamental da presença do magnetizador espírita nos trabalhos práticos do Espiritismo.

Portanto, nesse ano que chega ao fim, comemorou-se uma década de um período de renovação. Hoje vemos frutos desse trabalho na proliferação de magnetizadores espíritas, de eventos para divulgação locais, estaduais e o EMME (nacional e internacional, ao mesmo tempo), de matérias em revistas e jornais, nas redes sociais. Esse movimento cresce e, novamente, ganha o espaço que é, por natureza, devido ao que se divulga. E por isso é tempo de refletir fria e conscientemente.

Se foi e ainda é necessário um trabalho de redescoberta do Magnetismo Espírita no Brasil é porque ele foi sufocado, foi detido, foi desviado de seu curso. O mundo não é feito de vítimas, mas, sim, de seres responsáveis. Os magnetizadores espíritas brasileiros tiveram responsabilidade nesse período de banimento. Por isso, cabe a nós, refletirmos e agirmos conscientemente agora, cada dia mais compenetrados da responsabilidade da tarefa de divulgação.

Cuidados na forma e no conteúdo das divulgações, bem como na postura de quem divulga, tornam-se imperiosos para que essa retomada não seja mera circulação de ideias, não seja visto como um modismo, mas seja o alicerce, a base segura que não permitirá novos desvirtuamentos ou banimento desse conhecimento e dessa prática no meio espírita.

Tenho como princípio de trabalho mostrar as provas do que digo ou a fonte teórica na qual me apoio, não é à toa que sou profissional do Direito. É a atração, a afinidade. Mas em se tratando de divulgação de Magnetismo isso se faz tão importante quanto as provas de um processo. Veja-se os cuidados dos magnetizadores clássicos, eles usavam todos os recursos probatórios ao seu alcance na época: comissões, pareceres, testemunhas, testes dolorosos etc. Provas do que estavam afirmando.

Kardec viveu esse período e não é por acaso que no texto supra referido também informa o seu método: “Se não se tratasse senão de uma coleta de fatos, a tarefa seria fácil; eles se multiplicam, sobre todos os pontos, com uma tal rapidez, que a matéria não faltaria; mas, os fatos unicamente tornar-se-iam monótonos, pela sequência mesma do seu número e, sobretudo, pela sua semelhança. O que é preciso, ao homem que reflete, é alguma coisa que fale à sua inteligência.”

Simples coleta de fatos, farta, também temos atualmente nos grupos que trabalham com Magnetismo. São verdadeiras? Sim. Todas servem para divulgação? É outra questão. Para Kardec não bastaria, não foi esse o caminho que ele adotou para divulgar o conhecimento Espírita.

Atualmente atendemos 200 pessoas na Sociedade de Estudos Espíritas Vida, somos mais de 40 magnetizadores, atuando em questões de saúde física, emocional e espiritual, e também dando suporte aos trabalhos mediúnicos e de desobsessão. Quantas histórias! Quantos fatos! Quantas experiências! Muitas repetitivas, tanto minhas como dos meus amigos e colegas de trabalho. Mas quais foram divulgadas até hoje? Poucas. E por quê? Por que adotamos, em todos nossos trabalhos falar à inteligência do homem. Para isso, afastamo-nos do terreno da crença, pura e simples que é terreno pantanoso, que permite discussão de argumentos e, facilmente, descamba para disputa. O Magnetismo é força natural e como tal nos oferece farta possibilidade de prova do que afirma a teoria.

Sociedade de Estudos Espíritas Vida – Pelotas (RS)

Especialmente nos dias atuais em que a ciência nos permite muito mais do que permitia no século XIX no tocante a comprovação de efeitos orgânicos ou de mudanças físico-químicas seja de substâncias, seja nos seres vivos ou no ser humano. Apoiar o trabalho em provas é falar à inteligência. E é alicerce seguro. É o que fazemos quer seja na privacidade da Sociedade de Estudos Espíritas Vida quando formamos novos magnetizadores, quer seja em qualquer trabalho realizado fora dela, inclusive nos EMMEs, do primeiro ao último.

Assim foi esse ano, no EMME, com a apresentação de um caso de CIA (Comunicação Interatrial), problema cardíaco congênito, com indicação cirúrgica. A paciente já havia se submetido à cirurgia e, por ser tardia, a doença retornou e a única possibilidade era o tratamento paliativo dos efeitos e suportar uma vida com sérias limitações. Não há medicação ainda capaz de curar essa enfermidade. O Magnetismo restabeleceu a condição de saúde da paciente. E foi mostrado o histórico clínico antes, durante e atualmente, com os exames mostrando os efeitos da ação magnética.

No primeiro Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, falamos de casos de Hepatite C, também com o apoio dos exames clínicos e um paciente que não havia feito uso de nenhum medicamento.

No EMME realizado em Porto Seguro (BA) foi apresentado o trabalho de pesquisa sobre as mudanças químicas provocadas na água com uso do magnetismo, com todos os laudos laboratoriais.

É farta a possibilidade de coletar as provas dos fatos. É questão de organizar e pensar que quando divulgamos não falamos somente para adeptos, falamos também para curiosos, para descrentes, para opositores. Por isso, falar à inteligência nos permite discutir, mas jamais nos leva à disputa. Como também ensina Kardec quanto a divulgação: “Em uma palavra, discutiremos, mas não disputaremos. As inconveniências de linguagem jamais tiveram boas razões aos olhos das pessoas sensatas; é a arma daqueles que não a têm melhor, e essa arma reverte contra aquele que dela se serve.”

Falar à inteligência e ter provas nos dá a melhor arma. Contra fatos não há argumentos.

Chegamos ao final de 2017 realizando um trabalho que seria impensável há algum tempo: falar sobre o tema “Minhas experiências espíritas sobre Passe Magnético” e “Minhas experiências espíritas com TEA” em um congresso promovido por uma entidade federativa espírita, no caso, 17º Congresso Espírita da Bahia. Os títulos dos trabalhos foram dados pelos organizadores do evento. Foi excelente! Um público de mais de 600 pessoas assistiu aos nossos trabalhos, os debates foram produtivos, muito interesse e nenhum conflito. Todos os casos apoiados na teoria de Kardec, Du Potet e Deleuze com informações da ciência atual e comprovações clínicas, todo material disponibilizado a quem se interessasse.

Haveria outros casos para falar, sim, inúmeros. Seria bom falar sobre eles, em espaço de divulgação e estudo? Não.

“O que, pois, testemunhamos hoje não é uma descoberta moderna: é o despertar da Antiguidade, mas, da Antiguidade liberta da companhia mística que engendrou as superstições, da Antiguidade esclarecida pela civilização e o progresso nas coisas positivas.” (RE, janeiro/1858)

Pensamento que podemos validar hoje no tocante à divulgação do Magnetismo Espírita, pois mais do que no século XIX hoje temos condições de libertá-lo de ideias místicas, supersticiosas, usando as ferramentas que a ciência e a tecnologia nos oferecem.

PALAVRAS
do Codificador

A GÊNESE

Capítulo XIV - *Os fluidos*

Explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais

Curas

31. Como se há visto, o fluido universal é o elemento primitivo do corpo carnal e do perispírito, os quais são simples transformações dele. Pela identidade da sua natureza, esse fluido, condensado no perispírito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas.

32. São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; doutras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois polos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo: o fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.

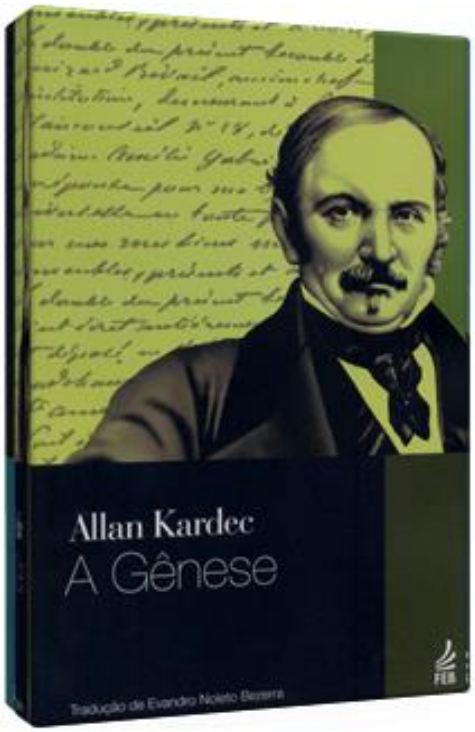
33. A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:

1º) pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;

2º) pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o magnetismo espiritual, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito;[154]

3º) pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semiespiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo do magnetizador.

34. É muito comum a faculdade de curar pela influência fluídica e pode desenvolver-se por meio do exercício; mas, a de curar instantaneamente, pela imposição das mãos, essa é mais rara e o seu grau máximo se deve considerar excepcional. No entanto, em épocas diversas e no seio de quase todos os povos, surgiram indivíduos que a possuíam em grau eminente. Nestes últimos tempos, apareceram muitos exemplos notáveis, cuja autenticidade não sofre contestação. Uma vez que as curas desse gênero assentam num princípio natural e que o poder de operá-las não constitui privilégio, o que se segue é que elas não se operam fora da natureza e que só são miraculosas na aparência.[155]



[154]Nota de Allan Kardec: Exemplos: Revista espírita, fevereiro de 1863; abril de 1865; setembro de 1865.

[155]Nota de Allan Kardec: Casos de curas instantâneas relatados na Revista espírita: O príncipe de Hohenlohe, dezembro de 1866; sobre as curas do sr. Jacob, outubro e novembro de 1866; outubro e novembro de 1867; Simonet, agosto de 1867; O alcaide Hassan, outubro de 1867; O cura Gassner, novembro de 1867.

NOTÍCIAS MAGNÉTICAS

ADILSON MOTA EM NITERÓI (RJ)

Por Roberto Lima
roberto.lima@leoncio.org

Nos dias 17 e 18 de junho foi realizado por Adilson Mota, de Aracaju (SE), o **9º Encontro Presencial do Grupo de Estudos de Magnetismo Humano** na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

A convite do Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, no sábado dia 17, foi ministrado o conteúdo programático relacionado às técnicas do Magnetismo. O encontro foi muito rico, onde foram abordados os seguintes temas: relação magnética com o paciente; tato magnético; outras formas de detecção das desarmonias; as regras do passe; considerações sobre os passes dispersivos; as diferentes técnicas e aplicabilidade; passes em gestantes, crianças e idosos; fadiga fluídica; congestão fluídica; e psissensibilidade.

No dia 18, na parte da manhã, Adilson proferiu a palestra “Saúde e Doença – O Pensamento Espírita”, e após o almoço, na parte da tarde, concluiu o encontro presencial com atividades práticas das técnicas do Magnetismo com a presença dos estudantes do grupo de estudos e magnetizadores do Leôncio e do Grupo Espírita Regeneração.

Em resumo, o encontro foi uma experiência muito calorosa, onde contribuiu sobremaneira para um melhor entendimento do Magnetismo, e propiciou uma grande troca de experiências entre magnetizadores mais experientes e estudantes. O evento culminou com um grande incentivo à prática do Magnetismo deixado no coração e mente de todos os presentes pelo nosso amigo e sábio Adilson Mota.

Os conteúdos desse encontro e de outros módulos do Grupo de Estudos do Magnetismo Humano encontram-se disponíveis de forma gratuita em plataforma de Ensino Assistido a Distância no endereço **http://www.leoncio.org/ead**, utilizando-se a chave de inscrição MAGNETISMO2017. □

SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO EM RECIFE (PE)

O Instituto Espírita Chico Xavier, em Recife (PE), contou com a presença do pernambucano André Moury no dia 09 de dezembro para ministrar o Seminário com o tema *O Magnetismo indicado por Kardec,* onde foi abordado um pouco do histórico do Magnetismo, e principalmente o que foi falado por Allan Kardec e pelos Espíritos sobre o assunto. A Casa ainda não trabalha com Magnetismo, e os trabalhadores ficaram interessados no convite do palestrante para estudarem sobre essa ciência nos cursos que ministrará em 2018.

ENCERRAMENTO DO ESTUDO DE PASSE E MAGNETISMO EM RECIFE (PE)

A Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco - CMEPE, concluiu mais um Estudo do Passe e do Magnetismo. O curso teve 06 módulos, cada um com seis horas de aula, totalizando 36 horas de curso. O estudo foi realizado no Núcleo Espirita A Escola do Mestre - NEEM, localizado em Rio doce, Olinda (PE), nos dias 03 e 17 de setembro, 01 e 29 de outubro, 05 e 19 de dezembro. Teve como conteúdo os temas: Magnetismo e Espiritismo; Passes – definição, alcance e importância; fluidos; perispírito; emancipação da alma e Magnetismo; Sistemas Fisioenergéticos; mecanismos de cura; recomendações aos passistas, técnicas do passe - teoria e prática; outros aspectos do passe; complementações, passe na reunião mediúnica; tratamento de dores e obsessão com magnetismo; teoria e prática do TDM; como organizar uma equipe padrão; preenchimento das fichas e iniciar um tratamento. A CMEPE ainda realizou no dia 08/10 um Seminário com Ivan Souza, da Bahia, sobre TCM. O curso iniciou com 70 pessoas inscritas, 55 participaram do 1° módulo e 40 concluíram o curso. □

JACOB MELO EM FORTALEZA (CE)

Jacob Melo, em 29 de outubro, ministrou o Seminário de Magnetismo Espírita em Fortaleza (CE), realizado pelo Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres - GEAP - e Escola de Magnetismo Camille Flammarion. O encontro abordou os seguintes temas: o Magnetismo em Kardec; considerações que aprimoram os passes magnéticos; lidando com a depressão.

As vagas foram limitadas a 125 pessoas, mas acabaram participando 136 devido à presença de última hora de pessoas que se deslocaram do interior do Estado para assistir o seminário.

Discurso de abertura do Seminário de Magnetismo Espírita, em Fortaleza (CE), proferido pelo Presidente do GEAP, Sr. André Luís Borges dos Santos

Prezados irmãos e irmãs de ideal, estudantes e colaboradores do Magnetismo Espírita.

Em nome da USEECE – União das Sociedades Espíritas do Estado do Ceará, patrocinadora deste evento, sintam-se todos calorosamente bem-vindos ao Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres – GEAP, realizador do Seminário sobre o Magnetismo.

É com imensa alegria que os saúdo e os acolhemos fraternalmente desejando-lhes paz e harmonia.

Carl Sagan, em sua obra-prima *Cosmos*, de divulgação científica para o grande público, afirmou que a Humanidade perdeu uma grande oportunidade de progresso quando na Antiguidade Clássica, os gregos propuseram uma nova abordagem sobre a vida e o Universo baseado na racionalidade e na virtude, mas que fora eclipsado pela ignorância dos séculos que se seguiram até que, o advento do Renascimento Científico no século XV da Era Cristã, pudesse resgatar o pensamento científico da Grécia Clássica. Aquele tempo, foi a Era de Ouro de Sócrates, Platão, Aristóteles, Heráclito, Pitágoras e muitas e muitas mentes brilhantes. Se tivéssemos tido a capacidade de continuidade daquele projeto grego, a Humanidade teria progredido 500 anos em um único século.

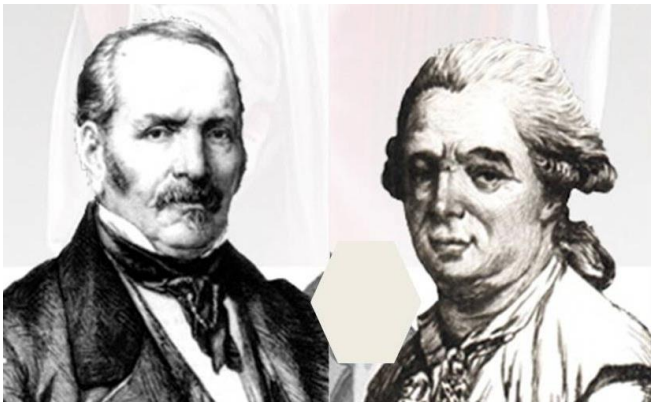
Diz-se que a história sempre repete seus ciclos.

Foi reservado aos séculos XVIII e XIX, o renascimento de antigos luminares. Uma verdadeira revolução científica estava se processando em solo europeu. A redescoberta do Magnetismo Animal por Franz Anton Mesmer, fomentaria a contribuição de inúmeras mentes brilhantes na pesquisa e estudo de uma nova ciência: a Ciência do Magnetismo, que daria a explicação de inúmeros problemas principalmente relacionados a saúde humana. Mas este período é também o da eclosão do Espiritismo, um novo campo de conhecimento, que propõe agora o entendimento do universo espiritual como objeto de observação/investigação, pesquisa, estudo e desenvolvimento de uma teoria do espírito.

Allan Kardec, na Revista Espírita do mês de junho de 1858, afirma que participara no mês anterior de um banquete dos magnetizadores de Paris no dia 26 de maio em homenagem ao aniversário do nascimento de Mesmer, que é o Mestre de todos os magnetizadores, quando se reúnem a elite dos magnetizadores de Paris e revelará a crise pois que se operava naquela ocasião; outro segmento de magnetizadores também estava reunido em outro local, e o Mestre Allan Kardec lamentava tal desacerto, pois que se estabeleceria a cisão entre seus pares. O próprio Kardec seria vítima de tais antagonismos dentro da própria Sociedade Espírita de Paris.

Ambos, Magnetismo e Espiritismo, também foram praticamente eclipsados na Europa e no resto do mundo.

Não foram os adversários de fora do Movimento Espírita e Magnetista que minaram o Espiritismo e o Magnetismo francês, e consequentemente o europeu. Foram os próprios partidários de ambos os campos de conhecimento que o minaram. Conflitos e desentendimentos sobre a condução do projeto espírita e do Magnetismo enfraqueceram a disseminação destas ciências em solo europeu.



Entretanto, para retirá-la da concepção de "pseudociência" forma depreciativa como é tratada pelo meio acadêmico, faz-se mister, como afirmou Jacob Melo, em sua preleção deste sábado no Centro Espírita Francisco de Assis, muito esforço, dedicação, perseverança, através da leitura das obras recomendadas, pesquisas, observações, tentativas, erros e acertos para que de forma legítima possamos em tempos breves ter a aceitação da Ciência dos Espíritos nos centros de excelência da ciência humana, e não apenas restrito às Casas Espíritas.

Aqui no Nordeste, onde praticamente seria inconcebível fazer ciência, estamos fazendo história. Estamos tendo a oportunidade em um primeiro momento, resgatar a Ciência Negada e Esquecida, o Mesmerismo ou Ciência do Magnetismo Humano, parafraseando Paulo Henrique de Figueiredo, um seu *best seller* sobre a vida e obra de Mesmer.

Daí o compromisso e responsabilidade por tudo que estamos aprendendo e aplicando.

Consciência, estudo e ética são requisitos básicos e obrigatórios para adquirirmos credibilidade e aceitação, pois ao contrário, se abusarmos do empirismo e fizermos o que precisa ser feito com descuido e arrogância, estaremos fadados a mais uma vez ao fracasso.

Quantos séculos ainda precisaremos para consolidar a Era do Espírito?

Não o sabemos.

Mas, cada século reserva a oportunidade de novos desafios. E os resultados sugerem e apontam que “navegar é preciso”.

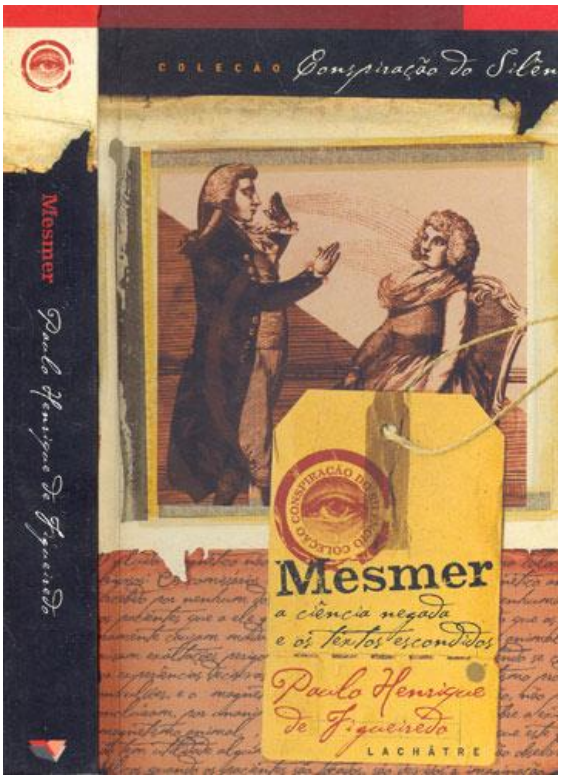
Hoje, agora, vivemos um novo tempo. Não queremos outro tempo. O tempo de progresso chegou.

Parabéns a todos os que aqui estão compromissados com o Espírito da Verdade.

Façamos nossas vibrações de amor para que nosso convidado, Jacob Melo sinta-se inspirado e que sua palavra e presença magnética nos proporcione o entendimento necessário para que tenhamos, no dia de hoje, momentos de novas instruções e convívio fraternal. E retornemos às nossas searas com a disposição de bem servir, para servir sempre.

Paz a todos os corações de boa vontade, e declaro em nome de Deus e dos Bons Espíritos aberto o Seminário de Magnetismo Espírita.

Que Assim Seja! □



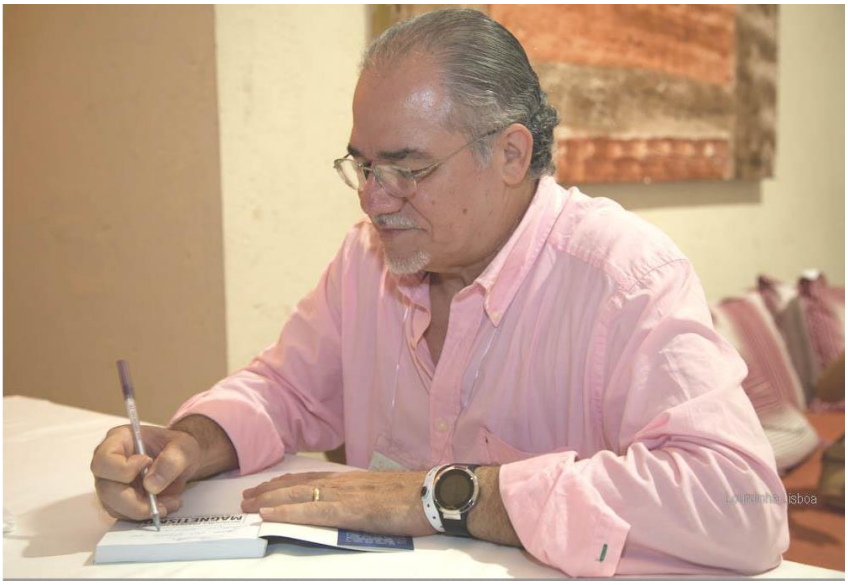
OFICINA DE TATO MAGNÉTICO

EM GOVERNADOR VALADARES (MG)

Em final de dezembro, nos dias 29 e 30, Yonara Rocha voltou às suas origens e ministrou uma Oficina de Tato Magnético na Associação Espírita Vicente Pífano, em Governador Valadares (MG), sendo um dia de teoria e o outro de prática.

Foi nessa Instituição que Yonara iniciou sua instrução e aprendizado como espírita, e para ela foi um grande presente poder hoje plantar as sementes do fruto do seu trabalho como magnetizadora espírita. Esta é uma Casa Espírita muito antiga e quem coordena o trabalho de magnetismo é Marco Aurélio Pífano.

Jacob Melo *responde*



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

COMO O MAGNETIZADOR DEVE PROCEDER DIANTE DA NECESSIDADE DE TRATAR DETERMINADA DOENÇA SEM TER NENHUMA EXPERIÊNCIA PRÉVIA QUANTO AO MODELO DE TRATAMENTO A SER ADOTADO?

Esta pergunta é crucial, pois ela é muito mais constante do que o que temos sabido fazer ante problemáticas e procedimentos já conhecidos. E à medida em que o avanço das ciências, notadamente da Medicina, vai se ampliando, novas patologias vão surgindo, especialmente considerando-se a catalogação de enfermidades antes pouco consideradas ou mesmo desconhecidas. Dessa forma, a lista de problemas na saúde cresce vertiginosamente, enquanto as soluções sofrem de grande lentidão pela pouca velocidade em que as pesquisas se aprofundam e têm confirmados os procedimentos seguros.

A área do Magnetismo prático ainda é muito incipiente, com poucos pesquisadores dedicados aos estudos e avanços tão requeridos. Isso sem contar com o descaso com que os chamados órgãos oficiais lidam com o tema, bem como o até antagônico e agressivo modelo vigente que tenta sufocar essa Ciência Divina.

Mas vamos à questão.

Primeiramente é de pouca prudência se pretender tratar e solucionar problemas sem se ter um mínimo de conhecimento que possa indicar uma abordagem segura. Segundo, não devemos menosprezar as lógicas básicas, as quais requerem respeito, responsabilidade, segurança e acurado padrão de observação e estudo. Por fim ter em mente que quem pede socorro quer socorro e não apenas viver experiências sem fundamentos e sem resultados favoráveis.

Por outro lado, se nada fizermos a quem já não tem esperanças estaremos incorrendo no grande erro de não fazer ao próximo aquilo que gostaríamos que ele nos fizesse. Assim chega-se a um ponto em que surge a necessidade de um ditado jocoso: “Se não tem tu – ou se só tem tu – vai tu mesmo”.

Partindo desse último ponto, nossa ação deve ser ungida de fé (vontade de querer e a certeza de que essa vontade pode obter grandes vitórias), contar com pensamentos enobrecidos de vontade de ajudar (a oração e o foco objetivo de superar o mal são basilares) e confiança em Deus e em si mesmo.

Ao demais, procurar saber o máximo de detalhes da enfermidade, o que já se descobriu sobre ela, perceber a fisiologia da mesma e, se possível, avaliar que caminhos a Medicina tem usado para tratá-la. Mas isso não basta; é muito relevante que o magnetizador sinta o fluxo energético que leva e que parte do foco da patologia ou de que setores – centros vitais e órgãos – estão sendo mais afetados. Para isso, o tato magnético é fundamental. Descobertos esses pontos e sabendo-se como perceber as reações energéticas do paciente ante o “tipo” de fluido que é colocado ou dispersado, pode-se ir, aos poucos e nunca se permitindo excessos nas doações – para que os critérios de avaliação sejam mais precisos e seguros – vão-se seguindo com técnicas que se apresentem como mais apropriadas. E só quando já se tiver adquirido confiança no procedimento, especialmente balizado pelos resultados a cada sessão, é que se pode pensar em começar a se definir procedimentos mais gerais; isto sem deixar de considerar que um pequeno número de casos tratados nem sempre são indicadores de que estão, só por isso, atendendo a regras que possam vir a ser consideradas gerais.

Além disso é preciso que se tenha um mínimo de boa noção do que as principais técnicas alcançam, de como patologias bem conhecidas reagem ou reagiram – até para que tenhamos base para futuras comparações de resultados – ante determinados procedimentos e, como tão bem repetiu Deleuze, nunca quebre os princípios do Magnetismo.

Una-se a isso tudo o respeito ao paciente bem como ao seu sofrimento, tenha confiança na ajuda espiritual e jamais se permita deixar ao acaso os resultados sem acompanhar, o mais perto possível, as consequências de seus atendimentos. □